

**A PALAVRA
MANIFESTA EM CARNE**

VOLUME 4



EXPONDO OS ANTICRISTOS

IGREJA DE DEUS TODO-PODEROSO



Copyright © 2025 Deus Todo-Poderoso e A Igreja de Deus Todo-Poderoso

A PALAVRA MANIFESTA EM CARNE

VOLUME 4

EXPONDO OS ANTICRISTOS

“A Palavra manifesta em carne” (abreviado como “A Palavra”), expressada por Cristo dos últimos dias, Deus Todo-Poderoso, consiste atualmente em sete volumes: Volume 1: “A aparição e a obra de Deus”; Volume 2: “Sobre conhecer a Deus”; Volume 3: “Os discursos de Cristo dos últimos dias”; Volume 4: “Expondo os anticristos”; Volume 5: “As responsabilidades dos líderes e dos obreiros”; Volume 6: “Sobre a busca da verdade” e Volume 7: “Sobre a busca da verdade”.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de nenhuma forma ou por quaisquer outros meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópia, gravação, ou qualquer sistema de recuperação ou armazenamento de dados, sem a expressa permissão por escrito do detentor do copyright.

Pedidos de informações devem ser dirigidos a:
contact.pt@kingdomsalvation.org

O conteúdo deste livro foi traduzido e editado inteiramente por linguistas profissionais. No entanto, pode haver ainda um pequeno número de imprecisões. Se você suspeitar de alguma dessas imprecisões, por favor, consulte a versão original em chinês. Sinta-se também à vontade para entrar em contato conosco, para que o livro possa ser atualizado quando for publicado novamente.

Este livro não está à venda. Se houver algum problema com sua impressão ou encadernação, a Igreja de Deus Todo-Poderoso substituirá o exemplar.

Publicado pela Igreja de Deus Todo-Poderoso

23 de junho de 2025

<https://pt.godfootsteps.org>

SUMÁRIO

Item um: Eles tentam conquistar o coração das pessoas.....	1
Adendo: Verdades adicionais ao pregar o evangelho	1
As definições de líderes e de obreiros e os motivos para colocá-los em seus lugares.....	12
As técnicas que os anticristos usam para controlar as pessoas	15
Uma dissecação de como os anticristos tentam conquistar o coração das pessoas	28
A. Atrair as pessoas com pequenos favores	28
B. Exibir seus pontos fortes para que as pessoas os adorem	36
C. Usar fachadas para desorientar as pessoas e conquistar sua boa opinião.....	38
Item dois: Eles atacam e excluem os dissidentes.....	45
Item três: Eles excluem e atacam aqueles que buscam a verdade	55
Item quatro: Eles se exaltam e dão testemunho de si mesmos	74
Adendo: Caçando ratos.....	74
Uma dissecação de como os anticristos se exaltam e dão testemunho de si mesmos	80
Item cinco: Eles desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas	132
Adendo: A história de Dabao e Xiaobao	132
I. Uma dissecação de como os anticristos desorientam as pessoas	142
II. Uma dissecação de como os anticristos atraem as pessoas.....	161
III. Uma dissecação de como os anticristos ameaçam as pessoas	174
IV. Uma dissecação de como os anticristos controlam as pessoas	185
Item seis: Eles se comportam de maneiras ardilosas, são arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com as pessoas e as obrigam a lhes obedecer	197
Adendo: A história de Daming e Xiaoming	197
I. Uma dissecação do comportamento ardiloso dos anticristos	209
II. Uma dissecação do comportamento arbitrário e ditatorial dos anticristos e de como eles obrigam as pessoas a lhes obedecer.....	223
Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 1).....	261
Adendos: Lidando com o incidente do anticristo no Canadá.....	261
Uma discussão sobre capital: “Como quiser!”	268

I. Uma dissecação da hostilidade e do ódio dos anticristos para com coisas positivas e a verdade.....	280
Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 2).....	318
Adendo: Resolvendo os mal-entendidos das pessoas sobre o tratamento de uma igreja no Canadá	318
II. Uma dissecação do amor dos anticristos por coisas negativas	336
Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 3)	387
Adendo: Presentes	387
III. Uma dissecação das coisas que os anticristos adoram e admiram.....	405
Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 1).....	457
Adendos: Uma dissecação de problemas que surgem ao se transcrever sermões	457
Os sonhos de Xiaogang.....	464
I. Uma dissecação da incapacidade dos anticristos de cooperar com qualquer um.....	480
II. Uma dissecação de como os anticristos sempre têm o desejo e a ambição de controlar e conquistar as pessoas	508
Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 2).....	544
Adendo: Uma breve discussão sobre três aspectos da humanidade normal.....	544
A. A atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, eventos e coisas.....	545
B. A administração que as pessoas fazem de seu ambiente pessoal.....	553
C. A atitude e o comportamento das pessoas em seu contato com o sexo oposto	564
III. Uma dissecação do fato de os anticristos proibirem que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem em seu trabalho	573
Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 3).....	617
Adendos: Uma dissecação das culturas tradicionais oriental e ocidental.....	617
Um dia na vida de Xiaojia	626
IV. Uma dissecação do fato de os anticristos fingirem ser a personificação da verdade depois de adquirir um pouco de experiência e conhecimento	642

Excursão um: O que é a verdade	676
I. Uma dissecação da ideia de “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”	679
II. Uma dissecação da ideia de “dormir sobre gravetos e lamber o fel”	690
A. Não admitir a derrota	694
B. Suportar humilhação e levar um fardo pesado	703
C. Uma vontade de lutar sem nunca jogar a toalha	732
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 1)	749
Adendo: O que é a verdade	749
I. Quais são os interesses de Deus e quais são os interesses das pessoas	787
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 2)	816
II. Os interesses dos anticristos	816
A. Sua própria segurança	817
B. Seu próprio status e reputação	834
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 3)	847
II. Os interesses dos anticristos	847
B. Seu próprio status e reputação	847
1. Como os anticristos lidam com a poda	857
2. Como os anticristos tratam aqueles que são mais fortes do que eles	872
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 4)	888

II. Os interesses dos anticristos	888
C. Tramando para seus próprios benefícios	889
1. Desfalcando os bens da casa de Deus	889
2. Usar irmãos e irmãs para servi-los e trabalhar para eles.....	906

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 5)	920

II. Os interesses dos anticristos	920
C. Tramando para seus próprios benefícios	920
3. Usando sua posição para adquirir comida, bebida e outras coisas desejáveis por meio de fraude	922
Caso um: Fingir que trabalha para ter acesso a comida e bebida.....	924
Caso dois: Ressentimento por não poder ir para o exterior	930
Caso três: Achar impossível continuar vivendo depois de voltar para o campo	936
Caso quatro: Usar ofertas para pagamento de dívidas de forma fraudulenta	940
Caso cinco: Exigir salário para trabalhar na casa de Deus.....	942
Caso seis: Fazer um esforço árduo para conquistar um cargo em prol de comida e roupas	946

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 6)	957

II. Os interesses dos anticristos	957
D. Suas perspectivas e destino.....	957
1. Como os anticristos tratam as palavras de Deus	959

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 7)	989

II. Os interesses dos anticristos	989
D. Suas perspectivas e destino.....	989

2. Como os anticristos tratam seu dever	990
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 8)	1022
II. Os interesses dos anticristos	1022
D. Suas perspectivas e destino.....	1022
3. Como os anticristos lidam com a poda	1023
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 9)	1058
II. Os interesses dos anticristos	1058
D. Suas perspectivas e destino.....	1058
4. Como os anticristos tratam o título de “servidor”	1058
a. A definição e origem do título “servidor”	1058
b. As maneiras em que os anticristos tratam o título “servidor”	1070
c. Por que os anticristos não estão dispostos a ser servidores	1082
Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 10).....	1092
II. Os interesses dos anticristos	1092
D. Suas perspectivas e destino.....	1092
5. Como os anticristos abordam seu status na igreja.....	1094
a. Com fingimento.....	1095
b. Com impostura	1110
c. Elevando-se sobre todos	1124
Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 1)	1129
I. Desprezar a identidade e a essência de Deus	1133
A. Desprezando a justiça de Deus	1137
B. Desprezando a onipotência de Deus.....	1143
C. Desprezando a santidade e a singularidade de Deus.....	1149

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 2)	1169
II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado	1170
A. Adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis	1173
B. Escrutínio e análise, juntamente com curiosidade.....	1190
Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 3)	1200
II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado	1200
C. Como eles tratam Cristo depende de seu humor	1200
1. Seu comportamento quando confrontados com a poda	1202
2. Seu comportamento em relação a Cristo quando Ele estava sendo caçado, sem onde deitar a cabeça	1212
3. Seu comportamento quando geram noções sobre Cristo.....	1214
4. Seu comportamento quando são promovidos ou dispensados	1217
5. Seu comportamento em relação à igreja em circunstâncias de mudança	1221
Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 4)	1237
II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado	1237
D. Apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter.....	1239
Excursão dois: Como Noé e Abraão obedeceram às palavras de Deus e se submeteram a Ele (parte 1)	1276
I. Noé construiu a arca.....	1276
II. Abraão ofereceu Isaque em sacrifício	1282
III. Expondo como as pessoas de hoje tratam as palavras de Deus	1291
Excursão três: Como Noé e Abraão obedeceram às palavras de Deus e se submeteram a Ele (parte 2)	1308
I. A atitude de Noé em relação às palavras de Deus	1309
II. A atitude de Abraão em relação às palavras de Deus	1328
Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 5)	1342
III. Desprezando as palavras de Deus.....	1342
A. Os anticristos adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus.....	1342
B. Os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções	1359

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 6)	1373
III. Desprezando as palavras de Deus	1373
C. Os anticristos bisbilhotam se as palavras de Deus se cumprem	1373
1. Bisbilhotando as palavras de Deus de promessas e bênçãos para o homem	1377
2. Bisbilhotando as palavras de Deus de maldições e punição para o homem	1384
3. Bisbilhotando as palavras de Deus que profetizam as catástrofes	1391
4. Bisbilhotando as palavras de Deus sobre quando Ele partirá da terra e quando Sua grande obra será feita	1398
5. Bisbilhotando as palavras de Deus sobre Seu caráter, Sua identidade e Sua essência	1402

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 7)	1409
III. Desprezando as palavras de Deus	1409
D. Os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria	1410
1. Tratando as palavras de Deus como uma ferramenta para ganhar status, reputação e dignidade	1413
2. Vendendo livros das palavras de Deus para lucro pessoal	1429

Item onze: Eles não aceitam poda nem têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro; em vez disso, espalham noções e publicamente julgam Deus	1440
I. As razões pelas quais os anticristos são podados	1440
II. Como os anticristos se comportam quando não aceitam poda	1452
A. Recusando-se a admitir que eles cometeram um erro	1452
B. Recusando-se a admitir que eles têm um caráter corrupto	1462
C. Recusar-se a admitir que as palavras de Deus são a verdade e o critério para avaliar tudo	1474

Item doze: Eles querem se retirar quando não têm status nem esperança de ganhar bênçãos	1477
I. A abordagem dos anticristos quanto a ser podados	1478
II. A abordagem dos anticristos quanto a ajustes em sua atribuição de dever	1487
III. A abordagem dos anticristos quanto a ser dispensados	1498
IV. O comportamento dos anticristos quando não são promovidos	1509

Item treze: Eles controlam as finanças da igreja, assim como controlam o coração das pessoas	1519
I. Os anticristos controlam o coração das pessoas	1519
II. Os anticristos controlam as finanças da igreja	1523
A. Priorizando sua posse e seu uso de propriedade da igreja	1525
B. Desperdiçando, desviando, emprestando, usando fraudulentamente e roubando ofertas	1542
1. Desperdiçando ofertas	1542
2. Desviando ofertas	1545
3. Emprestando ofertas	1547
4. Usando fraudulentamente ofertas	1549
5. Roubando ofertas	1550
Item quatorze: Eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal	1555
I. Os anticristos monopolizam poder	1557
II. Os anticristos manipulam as circunstâncias	1573
III. Os anticristos sondam o coração das pessoas e assumem o controle sobre ele	1583
Item quinze: Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo (parte 1)	1591
I. Os anticristos não acreditam na existência de Deus	1591
A. Recusando-se a reconhecer a identidade e essência de Deus	1594
B. Recusando-se a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas	1612
Item quinze: Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo (parte 2)	1621
II. Os anticristos negam a essência de Cristo	1624
A. Como os anticristos tratam a origem de Cristo	1624
B. Como os anticristos tratam a normalidade e a praticidade de Cristo	1635
C. Como os anticristos tratam a humildade e a ocultabilidade de Cristo	1644
Excursão quatro: Resumindo a índole dos anticristos e seu caráter essência (parte 1)	1653
I. A índole dos anticristos	1653
A. Hábito de mentir	1654
B. Insidiosos e cruéis	1660

C. Sem senso de honra e desprovidos de vergonha	1665
D. Egoístas e vis	1674
E. Agarrando-se aos poderosos e oprimindo os fracos	1681
F. Mais ávidos de coisas materiais do que as pessoas normais	1684

Excursão cinco: Resumindo a índole dos anticristos e seu

caráter essência (parte 2)	1688
II. A diferença entre a índole e o caráter essência	1688
III. O caráter essência dos anticristos	1699
A. A perversidade	1700
1. O que os anticristos fazem às pessoas.....	1702
2. O que os anticristos fazem a Deus.....	1708
a. A dúvida	1708
b. O escrutínio	1710
c. A suspeita	1713
d. A cautela.....	1716

Excursão seis: Resumindo a índole dos anticristos e seu

caráter essência (parte 3)	1719
III. O caráter essência dos anticristos	1719
A. A perversidade	1719
2. O que os anticristos fazem em relação a Deus	1719
e. Testes	1719
f. Fazer exigências.....	1725
g. Negação, condenação, julgamento e blasfêmia	1734
B. Ser avesso à verdade.....	1743
C. Crueldade	1748

Item um: Eles tentam conquistar o coração das pessoas

Adendo: Verdades adicionais ao pregar o evangelho

O tema discutido nas reuniões anteriores foi sobre desempenhar os deveres de forma que estejam de acordo com o padrão, e categorizamos os deveres que as pessoas devem desempenhar, assim como o pessoal. Quais são as categorias específicas? (A primeira categoria são os trabalhadores evangelísticos; a segunda categoria inclui líderes e obreiros em vários níveis na igreja; a terceira categoria abrange o pessoal que desempenha diversos deveres especiais; a quarta categoria consiste naqueles que desempenham deveres comuns; a quinta categoria envolve aqueles que desempenham deveres em seu tempo livre; e a sexta categoria refere-se àqueles que não desempenham deveres.) No total, são seis categorias. Da última vez, discutimos a primeira categoria, que diz respeito aos princípios e verdades relacionados ao dever de pregar o evangelho, envolvendo assuntos de todos os aspectos da pregação do evangelho, entre eles pontos de atenção, princípios e verdades relevantes e áreas com as quais as pessoas devem ter cuidado, bem como erros e distorções comuns que ocorrem no processo de desempenhar esse dever. Depois de ouvir um sermão sobre determinado tema, vocês conseguem resumir os pontos principais dele? Se conseguirem captar o conteúdo-chave de um tema, levar a sério as verdades relacionadas e, em seguida, gradualmente, ao desempenharem seu dever, transformá-las em sua realidade, em sua vida e em sua senda de prática, então vocês realmente terão absorvido o conteúdo que venho comunicando. Se, depois de comunicar um sermão, vocês tiverem apenas uma ideia geral ou se lembrarem de certos eventos e histórias, mas não entenderem quais possam ser as verdades e princípios subjacentes e por que essas coisas foram discutidas, isso conta como obter compreensão? Isso conta como compreensão da verdade? (Não.) Não conta como compreensão da verdade; ou seja, vocês não entenderam quais verdades estavam sendo transmitidas, não as compreenderam e não as aceitaram. Então, vocês podem fazer um resumo? Alguém pode Me dizer os pontos principais da nossa última comunhão? (Fizemos um resumo de sete pontos: primeiro, como definir os trabalhadores evangelísticos; segundo, a essência do dever de pregar o evangelho; terceiro, as atitudes das pessoas em relação a esse dever, bem como seus pontos de vista internos; quarto, princípios específicos de prática para a pregação do evangelho, como quem está em conformidade com os princípios para receber a pregação do evangelho e quem não está; quinto, como tratar aqueles que se alinham com os princípios de receber a pregação do evangelho; sexto, as consequências para os trabalhadores evangelísticos que abandonam seus postos e fogem durante o processo do desempenho do dever; sétimo, o sacrifício dos santos ao longo da história na pregação do evangelho e como deveríamos valorizar as

oportunidades atuais de desempenhar nossos deveres e nos equipar rapidamente com a verdade.) Seu resumo cobre basicamente os principais aspectos de nossa comunhão anterior — muito bom. Alguma coisa ficou de fora? (Há mais um item: mudar os pontos de vista das pessoas para que elas entendam que pregar o evangelho não é dever só dos trabalhadores evangélicos, mas constitui uma responsabilidade da qual todos os que creem em Deus e O seguem não podem se esquivar. Essa é uma verdade que o povo escolhido de Deus deve captar.) Pregar o evangelho é a responsabilidade e a obrigação de cada indivíduo — isso também é um aspecto dele. Vocês sabem qual é o propósito de comunicar essa verdade? É abordar os desvios na compreensão das pessoas. Vocês sabem em quais aspectos existem desvios? (Não sei.) Não saber prova que vocês não entendem esse aspecto da verdade. Então, por que Eu precisava comunicar essa verdade? Pelo lado positivo, esse é um aspecto da verdade que as pessoas deveriam entender. Pelo lado negativo, é para abordar os desvios que todas as pessoas têm em sua compreensão da pregação do evangelho.

Muitas pessoas têm desvios em seu entendimento sobre essa questão de pregar o evangelho. Algumas pensam: “No momento, estou desempenhando um dever especial, então pregar o evangelho não tem nada a ver comigo. Não é minha preocupação. Sendo assim, as verdades, os princípios e as exigências de Deus que precisam ser compreendidos para a pregação do evangelho são irrelevantes para mim. Não preciso entender essas coisas”. Portanto, quando esse aspecto da verdade sobre a pregação do evangelho está sendo comunicado, elas se mostram descuidadas, não têm nenhuma consideração cuidadosa e não prestam atenção. Mesmo que ouçam, não sabem o que foi discutido. Existem também aquelas que dizem: “Depois de crer em Deus, sempre fui um líder. Tenho calibre e capacidade de trabalho. Nasci para liderar. Parece que o dever que Deus me deu e minha missão de vida são ser um líder”. Implicitamente, elas querem dizer que a pregação do evangelho não tem nada a ver com elas. Dessa forma, quando a verdade sobre a pregação do evangelho está sendo comunicada, elas não a levam a sério. Quando se pede que resumam o que foi comunicado na última reunião, algumas pessoas folheiam suas anotações por um longo tempo e ainda assim não sabem. Por que isso acontece? Será que é por causa de sua memória fraca? (Não.) Será que é porque elas têm muita coisa para fazer e a mente delas está cheia? (Não.) Não é. Isso demonstra que a atitude das pessoas em relação à verdade é de aversão e não de amor à verdade. Portanto, admoesto a todos e informo a cada um que a pregação do evangelho não é uma responsabilidade especial de certo tipo de pessoa ou grupo de pessoas, mas a responsabilidade de todo aquele que segue a Deus. Por que as pessoas precisam entender a verdade sobre a pregação do evangelho? Por que as pessoas precisam conhecer essas verdades? Como um ser criado, como um daqueles que seguem a Deus, independentemente de idade, gênero ou de quão jovem ou velho alguém seja, pregar o evangelho é uma missão e uma responsabilidade que todos devem aceitar. Se essa missão chegar até você e exigir que você se despenda, pague

um preço ou até mesmo sacrifique sua vida, o que você deve fazer? Você deve se sentir obrigado a aceitá-la. Essa é a verdade, é o que você deve entender. Isso não é uma simples doutrina — é a verdade. Por que digo que é a verdade? Porque não importa como os tempos mudem, como as décadas passem ou como os lugares e espaços mudem, pregar o evangelho e dar testemunho de Deus será sempre algo positivo. Seu significado e seu valor nunca mudarão: jamais serão influenciados por mudanças no tempo ou na localização geográfica. Pregando o evangelho e dando testemunho de Deus é eterno e, como um ser criado, você deve aceitar e praticar isso. Essa é a verdade eterna. Algumas pessoas dizem: “Pregar o evangelho não é o dever que eu desempenho”. No entanto, essa verdade relacionada à pregação do evangelho é algo que as pessoas deveriam entender, pois é uma verdade relacionada a visões, e todos os que creem em Deus deveriam entendê-la; ela é fundamental para a fé em Deus e benéfica para a entrada na vida. Além disso, não importa o dever que desempenhe na igreja, você terá oportunidades de entrar em contato com não crentes e, portanto, terá a responsabilidade de pregar o evangelho a eles. Quando entender a verdade sobre a pregação do evangelho, você saberá em seu coração: “É minha responsabilidade propagar a nova obra de Deus e o evangelho da obra de Deus de salvar a humanidade. Independentemente de quando ou de onde, e seja qual for minha posição ou papel, se estou servindo como ator, tenho a obrigação de pregar o evangelho; e se atualmente sou um líder de igreja, também tenho a obrigação de pregar o evangelho. Não importa o dever que eu esteja desempenhando atualmente, tenho a obrigação de propagar o evangelho do reino. Sempre que houver uma oportunidade ou tempo livre, devo ir e pregar o evangelho. Essa é uma responsabilidade da qual não posso me esquivar”. É assim que a maioria das pessoas pensa atualmente? (Não.) O que a maioria das pessoas pensa então? “Tenho um dever fixo no momento. Estou estudando e me aprofundando em uma profissão específica, um ramo de aprendizado, portanto pregar o evangelho não tem nada a ver comigo.” Que tipo de atitude é essa? É uma atitude de se esquivar de sua responsabilidade e de sua missão, uma atitude negativa. Essas pessoas não têm consideração pelas intenções de Deus, elas são rebeldes contra Deus. Independentemente de quem você seja, se não tem fardo para pregar o evangelho, isso não é um sinal de que lhe faltam consciência e razão? Se não está cooperando de forma ativa, assumindo as coisas e se submetendo, então você está passiva e negativamente agindo sem se envolver — essa atitude é inaceitável. Não importa qual seja o dever que você desempenhe, não importa qual seja a profissão ou o ramo de aprendizado em que esteja envolvido, um dos principais desfechos que você deve alcançar é sua capacidade de dar testemunho e propagar o evangelho da obra de Deus na salvação da humanidade. Isso é o mínimo que se exige de um ser criado. Se você não consegue nem mesmo atender a essa exigência mínima, o que obteve ao desempenhar seu dever durante esses anos de crença em Deus? O que você ganhou? Você entende as intenções de Deus? Mesmo que tenha desempenhado seu dever por

muitos anos e tenha se tornado hábil em sua profissão, se você não consegue dizer nada nem comunicar nenhum aspecto da verdade quando lhe pedem para dar testemunho de Deus, qual é o problema aqui? O problema é que você não entende a verdade. Algumas pessoas podem achar que é injusto dizer que não entendem a verdade. Elas podem pensar que foram eficazes no desempenho do dever, mas não entendem as visões da obra de Deus e Sua intenção de salvar a humanidade. Isso equivale a entender a verdade? No mínimo, você não estabeleceu um alicerce no verdadeiro caminho para sua crença em Deus. Você não tem fardo para propagar a obra de Deus e o evangelho de Sua salvação para a humanidade, e lhe falta qualquer percepção, entendimento ou compreensão. Então, você pode realmente ser considerado alguém que segue a Deus? Você estabeleceu um relacionamento normal com Deus? Se não alcançou nenhuma dessas coisas, então você não possui a verdade realidade.

Agora, voltemos ao tópico que estávamos discutindo anteriormente. A pregação do evangelho é responsabilidade e obrigação de todo o povo escolhido de Deus. Depois de discutir esse aspecto da verdade, qual é o único item que todos devem entender? Independentemente de uma pessoa pagar um preço, renunciar à família e ao trabalho para se despendar por Deus ou até mesmo oferecer sua vida, na realidade tudo isso é superficial. O que Deus exige das pessoas, em última análise? É que, à medida que sua estatura cresce e sua vida amadurece, com o passar do tempo você gradualmente começa a entender as várias verdades sobre a obra de Deus e Sua intenção de salvar a humanidade. Seu fardo para pregar o evangelho e dar testemunho de Deus fica cada vez mais evidente, e sua determinação de suportar esse dever fica mais forte. Se um líder de igreja estiver trabalhando há muitos anos, mas à medida que os anos de liderança da igreja passarem, ele sentir menos motivação, se comover menos e tiver menos fardo quando se trata de pregar o evangelho, quão bem ele desempenhará o dever? (Não muito bem.) Por quê? Qual é o problema que surge? Se desenvolver ou viver em tal estado, no mínimo uma coisa é certa: essa pessoa não buscou a verdade durante esses anos e não realizou nenhum trabalho real. Ela é como o quadro burocrático do grande dragão vermelho. Consequentemente, não tem fardo nem percepção para proclamar o nome de Deus e dar testemunho de Sua obra. Não é esse o desfecho? (Sim.) É um desfecho inevitável. Não importa há quantos anos essa pessoa venha trabalhando, mesmo que pense que tem uma grande estatura, que pode ter consideração pelo fardo de Deus e que pode servir de acordo com as intenções de Deus, ainda assim, quando se trata de pregar o evangelho, ela recua, não sabe como fazê-lo. Ao se deparar com pessoas que estão ansiosas pela aparição de Deus e vêm buscar e investigar o verdadeiro caminho, ela fica sem palavras. Não consegue dizer uma palavra sequer e não sabe por onde começar. Qual é o problema aqui? É que ela não entende a verdade e não ganhou a verdade, portanto, não pode dar testemunho de Deus. Somente aqueles que entendem a verdade podem dar testemunho de Deus. Pregar o evangelho e dar testemunho de Deus estão dentro de seu escopo de deveres.

Se você entende a verdade, se ganhou a verdade, por que não tem nada a dizer quando encontra pessoas que estão investigando o verdadeiro caminho? Isso não é um problema? Vocês se encontram em situações como essa com frequência? (Sim.) Qual é o problema aqui? Você não tem um fardo. Não ter um fardo é um problema? Você pode desempenhar o dever sem um fardo? Mesmo que desempenhe o dever, pode fazê-lo com lealdade? Você consegue fazer isso de modo que esteja de acordo com o padrão? Embora o fato de não ter um fardo possa não ser um problema fatal, ainda é um problema sério, pois afeta o desempenho do dever. Esse problema não precisa ser resolvido? (Sim, precisa.) Então, como resolvê-lo? Você precisa reverter seus pontos de vista errôneos sobre a pregação do evangelho e entender a verdade disso. Todo trabalho em que vocês estão envolvidos atualmente está diretamente relacionado ao da pregação do evangelho e se enquadra no escopo da pregação deste. Seu objetivo é dar testemunho de Deus, espalhar o trabalho evangelístico, testemunhar sobre o nome de Deus e propagar esse evangelho da obra de Deus na salvação da humanidade, para que mais pessoas tomem conhecimento dele e mais pessoas se apresentem diante de Deus, aceitem a conquista Dele, recebam Sua salvação e, por fim, se tiverem a sorte de receber o aperfeiçoamento de Deus sobre elas, melhor ainda. O que significa ter mais pessoas diante de Deus e qual é o desfecho último que isso deveria alcançar? (Fazer com que mais pessoas obtenham a salvação de Deus.) Por que esse objetivo deve ser alcançado? Porque é a intenção de Deus. É por isso que explicamos incansavelmente essas verdades. Se não tivesse nada a ver com a intenção de Deus, falar sobre essas coisas seria inútil e vazio. Por ser a intenção de Deus, nós a deixamos clara e ajudamos todos a entendê-la, de modo que saibam que essa é a verdade e que todos deveriam se esforçar nessa verdade de pregar o evangelho, para que cada pessoa tenha esse tipo de percepção e desenvolva esse tipo de fardo.

A próxima pergunta é: por que deveríamos permitir que mais pessoas entendam a intenção de Deus para que sejam capazes de pregar o evangelho e desempenhar seus deveres? Por que isso deve ser feito? Alguns podem dizer: “Deus quer que cada pessoa seja salva e não quer que ninguém sofra a perdição, portanto, devemos fazer com que mais pessoas aceitem a obra de Deus”. Essa afirmação é correta, mas não é a resposta essencial para a pergunta. Então, qual é a resposta essencial para essa pergunta? Vocês sabem? (Deus quer ganhar um grupo de pessoas que sejam de mente e coração unidos a Ele.) Deus quer ganhar um grupo de pessoas que sejam de mente e coração unidos a Ele, e isso deve ser alcançado por meio de espalhar o evangelho. O que estamos falando agora é sobre pregar o evangelho amplamente. Existe alguma diferença entre pregar o evangelho amplamente e ganhar um grupo de pessoas? (Sim.) Então, qual é o propósito de pregar o evangelho amplamente? (Salvar o maior número possível de pessoas.) Salvar o maior número possível de pessoas é um princípio da salvação de Deus, mas não a resposta a essa pergunta. Desde o início dessa obra, tenho falado repetidamente sobre como, desta vez, Deus veio para fazer a obra a fim

de inaugurar uma era, para trazer uma nova era e acabar com a antiga — para trazer a Era do Reino e acabar com a Era da Graça. Todos aqueles que aceitam a obra de Deus nos últimos dias testemunharam esse fato. Deus tem feito uma nova obra, expressando a verdade para julgar a humanidade, purificando-a e salvando-a. O evangelho do reino começou a ser espalhado em muitos países. Essa humanidade já emergiu da Era da Lei e da Era da Graça. Eles não leem mais a Bíblia, não vivem mais sob a cruz e não invocam mais o nome do Salvador Jesus. Em vez disso, oram em nome de Deus Todo-Poderoso e simultaneamente aceitam as palavras atuais de Deus como os princípios, métodos e metas de sobrevivência em sua vida. Nesse sentido, essas pessoas já não entraram em uma nova era? (Sim.) Elas entraram em uma nova era. Então, qual é a era em que ainda mais pessoas, que não aceitaram o evangelho nos últimos dias e as novas palavras de Deus, ainda estão vivendo? Elas ainda estão vivendo na Era da Graça. Agora, qual é a responsabilidade de vocês? É tirá-los da Era da Graça e levá-los para a nova era. Vocês podem cumprir a comissão de Deus apenas orando a Deus e invocando Seu nome? Apenas pregar algumas palavras de Deus é o suficiente? Definitivamente não. Isso exige que todos vocês tenham o fardo de assumir essa comissão de pregar o evangelho, disseminar amplamente as palavras de Deus, propagar as palavras de Deus de várias maneiras, e propagar e espalhar o evangelho do reino. O que significa espalhar? Significa transmitir as palavras de Deus àqueles que não aceitaram Sua obra nos últimos dias, fazer com que mais pessoas saibam que Deus tem feito uma nova obra, e, então, testemunhar sobre as palavras de Deus para elas, usar as experiências que vocês têm para testemunhar sobre a obra de Deus e trazê-las também para a nova era — dessa forma, elas entrarão na nova era assim como vocês. A intenção de Deus é clara. A entrada na nova era não é apenas para vocês que ouviram Suas palavras, aceitaram-nas e O seguiram, mas Ele conduzirá toda a humanidade para essa nova era. Essa é a intenção de Deus, e é uma verdade que toda pessoa que agora está seguindo a Deus deveria entender. Deus não está conduzindo um grupo de pessoas, uma pequena facção ou um pequeno grupo étnico para a nova era; ao contrário, Ele pretende conduzir toda a humanidade para a nova era. Como esse objetivo pode ser alcançado? (Por meio de pregar o evangelho amplamente.) De fato, ele deve ser alcançado por meio de pregar o evangelho amplamente, usando-se vários métodos e caminhos para pregar o evangelho amplamente. Falar sobre pregar o evangelho amplamente é fácil, mas como isso deve ser feito especificamente? (Isso requer cooperação humana.) Exatamente, isso requer cooperação humana. Se as pessoas sempre se apegam a algumas coisas antigas em seu coração, sempre abrigo certos elementos distorcidos, apegando-se a antigos regulamentos e práticas, mas não levam a obra do evangelho a sério e não aceitam a comissão de Deus, tratando a obra do evangelho como irrelevante para si mesmas, essas pessoas podem ser promovidas e usadas por Deus? Elas podem ter as qualificações para viver diante de Deus? Podem obter Sua aprovação? Definitivamente não. Portanto, devo

aconselhá-los sobre a maneira como pensam, tomando nota de quaisquer elementos que não entendam e explicando incansavelmente as verdades relevantes até que vocês as captem. Independentemente de quão entorpecidos e insensíveis vocês possam estar, tenho de continuar a falar com vocês e fazê-los entender que essa é a intenção de Deus, esse é o dever que vocês devem desempenhar, e essa é sua missão e obrigação nesta vida. Se você não prestar atenção ao que Eu digo ou não entender, tenho de continuar falando. Mesmo que você esteja farto, tenho de continuar falando até que você entenda a verdade. O que é a verdade? A verdade é o que Deus expressa; são Suas intenções, Suas exigências para a humanidade e a verdade realidade que as pessoas da nova era devem possuir. Como as pessoas deveriam tratar as intenções de Deus? Elas deveriam aceitá-las sem reservas e absolutamente, depois se submeter e cooperar, satisfazendo assim as intenções de Deus. Essa é a obrigação de uma pessoa. Vocês entendem quando digo isso dessa forma? Alguns podem dizer: “Oh, céus, Deus exige que as pessoas aceitem Sua comissão, mas o que isso tem a ver conosco, indivíduos insignificantes?”. Vocês acham que isso tem algo a ver com eles? (Sim, tem.) O que isso tem a ver com eles? Deixe-Me explicar. Deus é o Criador, e os humanos são Seus seres criados. Qual é a relação entre “criar” e “criado”? É a relação entre agir e receber a ação, entre criar e ser criado. Já que as intenções do Criador Ihe foram reveladas, com que atitude você deveria responder? (Aceitá-las e cooperar com todas as minhas forças.) Exatamente, você deve submeter-se a elas e aceitá-las, cooperando com todas as suas forças, não importa o custo. Essa cooperação inclui a busca da verdade? Inclui a compreensão da verdade? Inclui ambas. Uma vez que você entende as exigências e a comissão de Deus, elas estão relacionadas à sua missão, elas são seu dever — uma vez que as conhece, você deve aceitá-las. Isso é o que alguém que tem consciência e razão deve fazer. Se você conhece as exigências e a comissão de Deus, mas não consegue aceitá-las, então não tem consciência e razão, e não merece ser chamado de ser humano. Algumas pessoas ainda podem não entender e pensar: “O que as intenções de Deus têm a ver conosco?”. Se as intenções de Deus não têm nada a ver com você, então você não é um seguidor de Deus ou um membro da casa de Deus. Por exemplo, seus pais deram à luz a você e o criaram por muitos anos; você comeu a comida deles, morou na casa deles e gastou o dinheiro deles. Mas quando há um problema em casa, e você diz que não tem nada a ver com você, você o ignora e simplesmente foge, que tipo de infeliz é esse? Dizer que você é uma pessoa de fora parece agradável; na realidade, você é um miserável rebelde, um bruto em trajes humanos, inferior a um animal. A intenção de Deus foi esclarecida para você, e Deus diz: “Vocês aceitaram esse estágio da obra, e Eu já lhes dei essas palavras primeiro, para que possam ouvi-las primeiro, e vocês as ouviram, entenderam e compreenderam. Agora, também lhes direi Minha intenção e Minha exigência para vocês. Vocês devem propagar Minha obra, Minhas palavras e as coisas que vou realizar a fim de permitir que toda a humanidade ouça Minha voz; vocês devem espalhar Meu evangelho do reino

para permitir que toda a humanidade aceite rapidamente a obra de Deus e entre na Era do Reino. Estas são a intenção e a exigência de Deus”. Como você deveria refletir ao ouvir isso? Que tipo de atitude você deveria ter? Como você deveria escolher? Como você deveria cumprir o dever que um ser criado deve cumprir? Algumas pessoas podem achar que o fardo é pesado, mas sentir não é suficiente por si só; você precisa de ação e compreensão genuína. Você deveria orar a Deus assim: “Oh, Deus, Tu confiaste a mim a responsabilidade de pregar o evangelho — essa é Tua exaltação. Embora eu entenda muito pouco da verdade, estou disposto a fazer o máximo para cumprir essa comissão. Ouvi tantos sermões e compreendi algumas verdades — tudo isso é Tua bênção, e agora tenho a responsabilidade de dar testemunho das palavras e da obra de Deus, a fim de cumprir essa comissão”. Isso é correto; quando as pessoas têm um coração submisso a Deus, Ele as guia. Deus já disse claramente às pessoas e afirmou que propagar o evangelho de Deus é uma obrigação e uma responsabilidade da qual ninguém pode se esquivar. É um dever para toda a vida, um dever de todo ser criado. Essas palavras contêm uma ordem de Deus? Elas contêm Sua exortação? (Sim, elas contêm.) Elas contêm a intenção de Deus? (Sim.) Elas contêm verdades que as pessoas deveriam entender? (Sim.) Aqui existem princípios e sendas de prática que podem ser seguidos? (Sim.) Quantos pontos Eu mencionei no total? (Quatro pontos: O primeiro é a ordem e a exortação de Deus. O segundo é a intenção de Deus. O terceiro são as verdades que devemos entender. O quarto são os princípios e as sendas de prática que se deve seguir.) É isso mesmo; mencionei esses quatro pontos no total. A seguir, vamos comunicar o conteúdo específico de cada um deles.

O primeiro item é a ordem de Deus. Qual é a ordem de Deus? (Propagar o evangelho do reino.) É pregar amplamente o evangelho do reino. O segundo item é a intenção de Deus. Qual é a intenção de Deus? É fazer com que mais pessoas saibam que Deus já veio, que Ele está fazendo uma nova obra, que Deus pretende mudar a era, acabar com a era antiga e conduzir a humanidade para uma nova era. Essa é a intenção de Deus, não é? Pode-se dizer que a intenção de Deus é espalhar o evangelho? Não é tão simples assim. O espalhar do evangelho tem um propósito e um resultado finais — e quais deveriam ser eles? (Deixar com que mais pessoas saibam que Deus veio, que Ele está fazendo uma nova obra e que pretende acabar com a era antiga e conduzir toda a humanidade para uma nova era.) Isso mesmo, conduzir toda a humanidade para uma nova era. Que impacto isso tem sobre a humanidade? A humanidade entra em uma nova era; essa era é transformada. Então, qual é a intenção de Deus? Por favor, repita. (Deus pretende mudar a era, acabar com a era antiga e conduzir a humanidade para uma nova era.) Você não pode deixar nada de fora — anotou tudo? (Sim.) O terceiro item é a verdade que as pessoas devem entender. Qual deve ser essa verdade? (Pregar o evangelho é o dever e a responsabilidade de todo ser criado.) Essa é a verdade. Dentro dessa verdade, o que as pessoas precisam fazer é aceitar o dever de pregar o evangelho e, em seguida, encontrar os princípios e as

sendas de prática dentro dessa declaração. Essa declaração é a verdade para as pessoas. O que é a declaração? (A pregação do evangelho é o dever e a responsabilidade de todo ser criado.) Precisa ser o dever e a missão. Como você entende dever e missão? Dever é a responsabilidade que se deve cumprir, e a responsabilidade que se deve cumprir é também seu dever. Mas missão é diferente; a missão é maior, mais adequada, com um significado mais profundo e um peso maior que a responsabilidade. Você anotou isso? (Sim.) Agora, notei algo: todos esses conteúdos que estamos discutindo precisam ser registrados por escrito antes que vocês tenham uma ideia deles. Se não os anotarem e só os ouvirem assim, isso nem sequer deixará uma impressão. O que isso indica? Isso demonstra que as pessoas não entendem a verdade; elas apenas captam um pouco de doutrina e conhecem a definição, o conceito e o esboço de certas verdades. Quando se trata dos detalhes específicos dessas verdades, de como praticá-las e aplicá-las, elas não têm a menor ideia, não é mesmo? Para a maioria de vocês, falar sobre doutrina por duas ou três horas não é difícil, mas quando se trata de aplicar a verdade para resolver situações, usando os princípios e as sendas de prática que vocês vivenciaram e entenderam, isso é difícil. Qual é o problema aqui? Não compreender a verdade, não é mesmo? Agora, vamos prosseguir para o quarto item. O que é o quarto item? (Os princípios e sendas de prática que devem seguir.) Como esses princípios e sendas são determinados? Eles são determinados com base em duas coisas: uma é a intenção de Deus e a outra é a verdade. Essas duas coisas são o que as pessoas devem entender. Por exemplo, se você reluta em pregar o evangelho quando lhe pedem para fazê-lo, mas Deus diz que pregar o evangelho é Sua intenção, o que você deveria fazer? Quais deveriam ser seus princípios de prática? Qual deveria ser sua atitude? Você deve submeter-se e aceitá-la totalmente, sem recusar, sem analisar nem escrutinar, sem perguntar o motivo. Essa é a verdadeira submissão. É um princípio importante que deve ser seguido quando se pratica a verdade. Quando falamos sobre a intenção de Deus de uma maneira definidora, a que isso normalmente se refere? A intenção de Deus é essencialmente Seu desejo, o propósito, a fonte e o ponto de partida de Suas ações. Em termos espirituais, isso é chamado de Sua “intenção” ou “visão”. Quando Deus revela Sua intenção a você, Ele lhe dá uma direção geral, permitindo que você saiba o que Ele pretende fazer. No entanto, se Deus não fornecer os princípios ou detalhes específicos, você saberá a senda e a direção exatas para praticar? Você não saberá. É por isso que, quando digo às pessoas para fazerem algo, aquelas que têm a cabeça no lugar, que têm um coração e um espírito, buscarão imediatamente os detalhes e a maneira específica de fazer isso depois de aceitarem. Aquelas que não têm a cabeça no lugar, que não têm coração e espírito, podem achar que é fácil e começar a agir sem esperar por mais detalhes. Isso é o que significa não ter a cabeça no lugar e realizar uma tarefa às cegas. Quando você recebe uma comissão de Deus e tem o objetivo de cumprir seu dever e completar sua missão, deve primeiro entender a intenção de Deus. Você precisa saber que essa comissão vem de Deus, que é a intenção Dele, e deve

aceitá-la, ter consideração por ela e, o que é mais importante, submeter-se a ela. Em segundo lugar, você deve procurar saber quais verdades precisa entender para desempenhar esse dever, quais princípios deve seguir e como praticar de modo a beneficiar o povo escolhido de Deus e a obra da casa de Deus. Esses são os princípios de prática. Depois de entender a intenção de Deus, você deve imediatamente buscar e entender as verdades relacionadas ao desempenho do dever e, depois de entender a verdade, determinar os princípios e a senda para praticar essas verdades. A que se referem os “princípios”? Especificamente, um princípio se refere a algo em que se deve basear para atingir uma meta ou produzir resultados ao praticar a verdade. Por exemplo, se você tiver a tarefa de comprar um item, quais são os princípios de prática específicos? Em primeiro lugar, você precisa entender as especificações e o modelo do item a ser comprado, os padrões de qualidade que ele deve atender e se o preço é adequado. No processo de busca, você ganhará clareza sobre os princípios de prática específicos. Esses princípios lhe fornecem uma escala e um intervalo — você estará bem desde que se mantenha dentro desse intervalo. Quando você entende os princípios básicos relativos às especificações, à qualidade e ao preço do item, isso demonstra que você captou os padrões exigidos para essa tarefa. Isso significa que, essencialmente, você aprendeu a praticar. É preciso captar os princípios para praticar a verdade: os princípios são a chave, o elemento mais básico. Quando você capta os princípios fundamentais para desempenhar o dever, isso demonstra que você entende os padrões exigidos para o desempenho desse dever. Dominar esses princípios equivale a saber como praticar a verdade. Então, em que base está estabelecida essa capacidade de praticar? Ela se baseia na compreensão da intenção de Deus e da verdade. Se você conhece apenas uma frase do que Deus exige, isso é considerado entender a verdade? Não, não é. Que padrões devem ser atendidos para que se considere que você entende a verdade? Você deve entender o significado e o valor do desempenho do dever e, uma vez que tenha clareza sobre esses dois aspectos, você terá entendido a verdade sobre o desempenho do dever. Além disso, depois de entender a verdade, você também deve captar os princípios do desempenho do dever e as sendas de prática. Quando conseguir captar e aplicar os princípios do desempenho do dever e, algumas vezes, aplicar um pouco de sabedoria, você poderá garantir a eficácia do desempenho do dever. Ao captar esses princípios e agir de acordo com eles, você pode estar apto a praticar a verdade. Se você desempenhar o dever sem misturar nenhuma intenção humana, se isso for feito de forma absolutamente submissa às exigências de Deus e de acordo com os arranjos de trabalho da casa de Deus, totalmente alinhado com Suas palavras, então você cumpriu completamente seu dever de acordo com o padrão e, mesmo que existam algumas discrepâncias nos resultados em comparação com as exigências de Deus, isso ainda conta como alcançar as exigências de Deus. Se você desempenhar o dever de acordo com os princípios, se for leal, fizer tudo da melhor forma possível, então seu desempenho do dever se alinhará totalmente com a intenção de Deus. Você terá

cumprido o dever como um ser criado com todo o seu coração, mente e força, que é o resultado alcançado ao praticar a verdade. Agora, para captar os princípios e as sendas de prática, o que você deve entender primeiro a fim de alcançar esse resultado? (Primeiramente, devemos entender a intenção de Deus e depois aceitá-la e submeter-nos totalmente a ela, sem nos recusarmos.) Isso é o que as pessoas deveriam possuir em termos de prática e atitude. O que deve ser entendido em seguida? Você deve entender a verdade, e os detalhes dentro da verdade constituem os princípios e as sendas. Para captar os princípios e as sendas de prática que você deve seguir, a primeira coisa que deve entender é a intenção de Deus, seguida pela verdade. Esses são os dois pontos principais, e todo o resto consiste no conteúdo detalhado contido neles.

A primeira categoria referente àqueles que desempenham o dever na pregação do evangelho será temporariamente concluída aqui. Hoje, acrescentei um pouco mais como um adendo para servir de lembrete do assunto principal discutido da última vez. Ao mesmo tempo, serve como um aviso para que todos reconheçam a importância dessa verdade, de modo que todas as tarefas em que você está atualmente envolvido e todo dever que você desempenha sejam orientados para essa direção e meta e realizados com base nesse fundamento — tudo relacionado à pregação do evangelho. Embora você não esteja na linha de frente interagindo com receptores potenciais do evangelho, pode-se dizer que todos os deveres que você está desempenhando atualmente estão relacionados ao trabalho evangelístico. Com base nisso, não deveriam todos ter uma compreensão mais clara e mais iluminada da verdade relacionada à pregação do evangelho? (Sim.) Por meio do suplemento de hoje, vocês ganharam uma visão clara do peso e da importância do dever de pregar o evangelho? (Sim.) Por conseguinte, qual é a atitude mais adequada e apropriada que se deve ter em relação a essa verdade no futuro? A intenção de Deus é espalhar o evangelho. Deus pretende pôr um fim a esta era antiga e conduzir mais pessoas a Ele, saindo da era antiga e entrando na nova. Essa é a intenção de Deus, e é algo que todos devem entender. Alguns podem dizer: “Entendo, mas não consigo ter o zelo necessário para pregar o evangelho e não tenho o coração voltado para fazer minha parte”. Qual é o problema aqui? (Falta de humanidade.) Exatamente. Você se reconhece como um ser criado e um seguidor de Deus, mas quando se trata da intenção de Deus, sobre a qual Ele com frequência admoesta a todos, Sua intenção urgente explicada de forma clara a todas as pessoas, se você não presta atenção e não dá ouvidos, que tipo de pessoa isso faz de você? É uma manifestação de falta de humanidade. Você quer honrar a Deus como grandioso e dizer que Ele é seu Deus e seu Senhor, mas quando se trata da intenção de Deus, você não demonstra nada de atenção, nenhuma consideração. Isso é falta de humanidade, e uma pessoa assim não tem coração. Este tópico termina aqui.

As definições de líderes e de obreiros e os motivos para colocá-los em seus lugares

A seguir, vamos discutir a segunda categoria: aqueles que desempenham os deveres de líderes e obreiros. Embora em pequeno número, essas pessoas cumprem um papel importante em termos da natureza de seu trabalho. Os deveres de líderes e de obreiros envolvem também muitas verdades — mais verdades, aliás, que pregar o evangelho. Por que digo isso? Esses deveres têm o escopo muito amplo. Um aspecto deles é espalhar externamente o trabalho evangelístico, e o outro é regar e suprir o povo escolhido de Deus internamente, gerenciar bem a vida de igreja, além de lidar com os assuntos da igreja e resolver todos os tipos de problemas. Isso quer dizer que os líderes e obreiros devem entender mais verdades, que exigências mais rigorosas lhes são feitas com relação a certos princípios de prática e que seu relacionamento com Deus deve ser mais próximo. Ser um líder ou obreiro envolve praticar e entrar em vários aspectos da verdade, as sendas que as pessoas tomam, bem como muitos outros aspectos. Comparado a desempenhar o dever de pregar o evangelho, ser um líder ou obreiro está mais intimamente relacionado à entrada na vida e também requer alcançar mudança de caráter. Isso significa que as diversas verdades relacionadas a como realizar bem o trabalho dos líderes são maiores em número e escopo. No entanto, por maior que seja seu número, elas ainda se enquadram em vários temas principais. Portanto, vamos analisar item por item, ponto por ponto, e vocês gradualmente passarão a entendê-las. Vamos começar falando sobre as definições de líderes e de obreiros. Por que é necessário defini-los? Uma definição equivale a posicionar algo, ou seja, diz às pessoas a natureza e o escopo das responsabilidades desses deveres, bem como seus títulos — em outras palavras, como chamá-los. Por meio da definição correta desses deveres, as pessoas podem ganhar clareza mental em relação à posição que essa categoria de pessoas ocupa na mente de Deus, o que Ele exige delas e quais exigências Ele tem para que elas desempenhem esses deveres, qual senda devem adotar e quais princípios devem praticar. Independentemente de serem jovens ou idosos, de posição elevada e nobre ou de posição baixa e humilde, e independentemente de seu histórico, em qualquer caso, Deus exigiu padrões para essas pessoas. Em outras palavras, há verdades que as pessoas que cumprem tais deveres devem entender; há verdades princípios que elas devem captar e praticar, e há certa senda que elas devem seguir. Então, como geralmente são definidos os escolhidos entre os seguidores de Deus para liderar e trabalhar? Qual é a definição exata? O que as pessoas acreditam ser a definição? E qual é a posição exata que essas pessoas ocupam no coração dos outros? Isso não está relacionado à definição da identidade e do status dessas pessoas? Como os outros posicionam no coração esse grupo de pessoas? Como apóstolos? Não. Como discípulos? Como discípulos, também não. Existe alguém que chame essas pessoas de pastores? (Sim.) “Pastores” é um

título adequado? (Não é.) Por que não é? (É a posição errada.) As pessoas são capazes de desempenhar o papel de pastores? (Não.) Já que elas não são apóstolos nem discípulos e que “pastores” também não é apropriado, qual é exatamente o nome mais adequado para as pessoas que desempenham esses deveres? Qual é o termo mais pertinente? (Atalaias.) “Atalaias” é adequado? Não vejo nenhuma diferença entre esse título e “pastores”. É um nome que soa grandioso, mas o trabalho que essas pessoas fazem é bem menor. Nenhum desses títulos é adequado. Portanto, com base na natureza dos deveres que essas pessoas desempenham, que nome e que definição são mais apropriados? Quais são os princípios para definir essas pessoas? A definição deve corresponder à natureza de seu trabalho, bem como à sua identidade e status, e deve ser na medida e não muito grandiosa. Se definíssemos essas pessoas como “apóstolos”, isso seria grandioso demais? (Sim.) Ou que tal “atalaias”? (Isso é ainda mais grandioso.) Você é capaz de cuidar das pessoas? Se não, você não é um atalaia. E quanto a “pastores”? A que se refere “pastores”? (Pessoas que cuidam de um rebanho.) Refere-se a pessoas que cuidam de um rebanho de ovelhas e zelam por elas. O nome de fato se encaixa nesse grupo, apenas com base na natureza de seu trabalho. No entanto, considerando o que as pessoas conseguem suportar hoje em dia, o que podem alcançar e seus caracteres corruptos, o título “pastores” é adequado? (Não.) É um pouco grandioso. Elas não são capazes disso, e isso nem corresponde à natureza ou ao escopo do trabalho que as pessoas realizam hoje em dia. Obviamente, esse título não é adequado para elas. Qual, então, é a maneira mais adequada de definir essa categoria de pessoas? (Como líderes e obreiros.) Essa frase é relativamente apropriada.

Qual é a causa do surgimento da categoria de pessoas que são líderes e obreiros? Como eles surgiram? Em uma escala maior, eles são necessários para a obra de Deus; em uma escala menor, são necessários para o trabalho da igreja, são necessários para o povo escolhido de Deus. Independentemente de sua identidade ou de seu status e independentemente do papel que desempenham, eles são iguais aos membros comuns do povo escolhido de Deus; sua identidade e seu status perante Deus são os mesmos. Embora o termo “líderes e obreiros” exista na igreja, e embora esses indivíduos sejam “líderes” e “obreiros” que desempenham seus deveres de forma diferente de seus irmãos, seu título de “seres criados” perante Deus ainda é o mesmo; essa identidade não mudará. A diferença entre líderes e obreiros e membros comuns do povo escolhido de Deus é apenas uma característica especial nos deveres que desempenham. Essa característica especial se mostra principalmente em suas funções de liderança. Por exemplo, não importa quantas pessoas uma igreja tenha, o líder é o chefe. Então, qual é o papel que esse líder exerce entre os membros? Ele lidera todo o povo escolhido de Deus na igreja. Que efeito, então, ele tem sobre toda a igreja? Se esse líder tomar a senda errada, todos os membros da igreja o seguirão na senda errada, o que terá um enorme impacto sobre todo o povo escolhido de Deus na igreja. Tome Paulo como

exemplo. Ele liderou muitas igrejas que fundou e o povo escolhido de Deus. Quando Paulo se desviou, as igrejas e o povo escolhido de Deus que ele liderava também se desviaram. Então, quando os líderes adotam sua própria senda divergente, eles não são os únicos que são impactados, as igrejas e o povo escolhido de Deus que eles lideram também são impactados. Se um líder for uma pessoa correta, alguém que esteja trilhando a senda certa e busque e pratique a verdade, então as pessoas que ele liderar comerão e beberão as palavras de Deus normalmente e buscarão a verdade normalmente, e, ao mesmo tempo, o progresso e a experiência de vida do líder serão visíveis aos outros e terão um impacto sobre os outros. Então, qual é a senda correta que um líder deveria trilhar? É ser capaz de conduzir os outros a um entendimento da verdade e a uma entrada na verdade, e levar os outros para diante de Deus. O que é uma senda incorreta? É buscar status, fama e ganho, frequentemente exhibir-se e dar testemunho de si mesmo, sem nunca dar testemunho de Deus. Que efeito isso tem sobre o povo escolhido de Deus? (Isso o conduz para diante do líder.) Eles irão se afastar de Deus e ficar sob o controle desse líder. Se você conduz as pessoas para virem para diante de você, então você as está conduzindo para virem para diante de uma pessoa corrupta, e você as está conduzindo para diante de Satanás, não de Deus. Somente conduzir pessoas para diante da verdade é conduzi-las para diante de Deus. Líderes e obreiros, não importa se trilham a senda certa ou a errada, têm uma influência direta sobre o povo escolhido de Deus. Quando ainda não entenderam a verdade, a maior parte do povo escolhido de Deus segue cegamente. O líder pode ser uma pessoa boa, e eles o seguirão; o líder pode ser uma pessoa má, e eles também o seguirão — eles não diferenciam. Eles seguem conforme são liderados, seja quem for o líder. Assim, é crucial que as igrejas escolham pessoas boas para serem seus líderes. A senda percorrida pelas pessoas que creem em Deus está diretamente relacionada à senda percorrida por seus líderes e pode, em medidas variáveis, ser influenciada por esses líderes e obreiros. Começamos comunicando ao longo dessas duas linhas sobre as várias verdades envolvidas nos deveres de líderes e obreiros — a senda correta de um lado, e a senda incorreta de outro. Sobre qual desses dois deveríamos nos comunicar primeiro? (A senda incorreta.) Por que vocês escolheram essa? É melhor discutir primeiro a senda correta ou a senda incorreta? (A incorreta.) Na verdade, ambas estão corretas — mas a que discutirmos primeiro terá um efeito diferente. Se começarmos discutindo a senda incorreta, as pessoas podem descobrir mais sobre a senda correta dentro da senda incorreta, e também descobrir muitas coisas ou conhecimentos negativos, que elas podem usar para admoestar a si mesmas. Podem derivar algo positivo disso, e se então continuarmos discutindo a senda correta, as pessoas poderão compreender o que é positivo em um nível mais profundo e mais rapidamente. Basicamente, essa abordagem é viável e beneficia as pessoas. Começamos, portanto, discutindo a senda incorreta.

As técnicas que os anticristos usam para controlar as pessoas

Quando uma pessoa é selecionada como líder ou obreiro e começa a desempenhar seus deveres, ela deve adotar certo comportamento? Alguns perguntam: “Que comportamento? Ela deveria estar subindo nas nuvens ou comandando o vento e a chuva?”. Nenhum dos dois. Embora não deva estar subindo nas nuvens nem comandando o vento e a chuva, e certamente não deva ficar gritando aos quatro cantos, pois ela é um ser humano corrompido com o caráter e a essência corruptos de Satanás, nesses momentos todas as pessoas sentem uma força estrondosa em seu íntimo. Todas elas têm grandes ambições e sentem o impulso de ter sucesso em sua carreira, de mostrar suas habilidades, de causar impacto e de dar tudo de si. Não vamos discutir, por enquanto, se esse tipo de impulso é certo ou errado. Quando uma pessoa é selecionada como líder ou obreiro, ela abriga sentimentos muito complexos em seu íntimo. O que quero dizer com complexos? Alguns acreditam que não é nada fácil ser escolhido como líder e, embora não tenham certeza se podem realizar um bom trabalho e não saibam qual será sua futura senda, sua natureza inerente é tal que eles ficam muito contentes com essa oportunidade, muito felizes em aceitar essa honrosa responsabilidade e esse pesado fardo. Além disso, no fundo, eles se sentem um pouco autossatisfeitos e afortunados. Por que eles se sentem afortunados? Eles pensam: “Fui escolhido entre dezenas de outras pessoas — devo ser muito excepcional e capaz. Devo ser melhor que as pessoas comuns e ter melhor compreensão e mais entendimento espiritual que a maioria. Creio em deus há muitos anos e tenho me dedicado e me esforçado muito. Os fatos provam que estou qualificado para assumir a liderança na igreja, orientando as pessoas a entrar nas palavras de deus e a entender a verdade. Há tantas pessoas mais inteligentes, mais instruídas e mais articuladas que eu, então por que fui escolhido em vez delas? Isso demonstra que sou capaz e tenho boa humanidade. Isso é a graça de deus”. Esse é o monólogo interno deles. A “graça de deus” é acrescentada no final, mas, na realidade, seus verdadeiros pensamentos e sua verdadeira compreensão estão na primeira parte de seu monólogo. Eles pensam: “Mesmo que eu não tenha competido ou lutado por isso, ainda assim fui escolhido. E o que devo fazer agora? Não posso decepcionar todo mundo, preciso me esforçar ao máximo!”. E como eles fazem isso? Em seu primeiro dia de trabalho, convocam os supervisores de cada equipe para uma reunião, e exibem certo comportamento e energia. Que tipo de energia? Eles agem de forma rápida e decisiva e são sinceros em suas palavras, ansiosos para ter um início impressionante. Primeiro, tentam mostrar a todos o quanto são capazes e, depois, tentam fazer com que as pessoas discirnam e renunciem a seu antecessor. Eles dizem: “Hoje, vamos primeiro passar algum tempo dissecando meu antecessor, por exemplo as maneiras pelas quais ele restringia as pessoas, em quais aspectos do trabalho ele foi falho ou negligente e assim por diante — podemos comunicar todas essas coisas. Quando terminarmos de comunicar e vocês

tiverem um discernimento claro do líder anterior, quando forem capazes de renunciar a ele, quando não forem mais restringidos por ele e não tiverem mais saudades dele, vocês poderão ser considerados como possuidores de entendimento e como leais e submissos a Deus. Na reunião de hoje, começaremos criticando o falso líder e anticristo anterior. Vamos expô-lo”. Em resposta, todos dizem que já comunicaram isso e discerniram que o antecessor era um falso líder e anticristo, portanto, não há nada para expor. Mas esses novos líderes não concordam e começam a identificar as pessoas e a levá-las à comunhão. A comunhão de algumas pessoas não é do agrado deles, então pedem a um dos irmãos mais próximos do ex-líder para expor e dissecá-lo, mas depois de ouvirem essa comunhão, esses novos líderes pensam: “Essa pessoa não tem discernimento sobre meu antecessor e também não renunciou a ele. Parece que ele ainda tem um lugar em seu coração. Assim não vai dar; hoje preciso pensar em uma maneira de expor completamente meu antecessor”. Depois disso, eles pedem a alguém que tinha um pior relacionamento com o líder anterior que se levante e o exponha. Quando essa pessoa expõe o líder anterior, eles ficam satisfeitos e pensam que essa pessoa é digna de ser cultivada. E o que eles querem cultivar? Querem cultivar um cúmplice, para cultivar as próprias forças. É assim que a primeira reunião acontece. E será que eles conseguirão atingir seu objetivo depois dessa reunião? Não de forma tão completa ou tão rápida. O que eles estão tramando em seu coração? “Nada é mais inescrutável que o coração humano e nada é mais sinistro. Tenho de saber o que cada pessoa pensa de meu antecessor, e preciso ter clareza sobre o que pensam de mim, se sabem sobre meu passado e se conhecem todos os detalhes a meu respeito e, por fim, mostrar a eles que não se deve mexer comigo. Mas tenho de selecionar meus métodos e táticas com cuidado. Não posso expor minhas intenções; tenho de escondê-las.” E de onde vêm todos esses pensamentos, métodos de trabalho e motivos? De sua natureza satânica. Vocês têm essas manifestações? No dia em que foram escolhidos como líderes ou obreiros, vocês podem ter começado alertando a si mesmos para não entrarem na senda errada, para não andarem na senda dos falsos líderes e anticristos. Talvez tenham dito a si mesmos que devem largar o status e não trabalhar em prol da própria fama, do próprio ganho ou do próprio status, ou serem guiados pelo desejo enquanto trabalham e, em vez disso, trabalharem duro para desempenhar seus deveres e serem leais a Deus. No entanto, com o passar do tempo, há aqueles que não conseguem se conter e, assim que falam ou agem, seu objetivo se torna muito claro — eles imediatamente tentam consolidar o próprio status e conquistar o coração das pessoas. Basta alguém revelar o menor indício de insatisfação ou rebeldia para que eles se irrite e, embora não excluam nem ataquem abertamente a pessoa, no fundo sentem muita repulsa por ela. Como eles manifestam esse sentimento de repulsa? (Eles ignoram a pessoa.) Ignorá-la é uma manifestação silenciosa, portanto, que ações específicas a repulsa envolve? Por exemplo, eles sentam as pessoas de quem gostam de frente para eles em reuniões e encontram uma razão para sentar as pessoas de

quem não gostam ao lado. Isso é um ataque? (Sim.) Esse é o início de seu ataque. Eles estão agindo, não estão? (Sim.) Ações são mais sérias e graves que palavras ou pensamentos. Por que são mais graves? Pensar em algo, mas não agir de acordo — isso deriva da mente e dos pensamentos. Mas assim que a ação ocorre, isso se torna um fato. Quando se torna um comportamento, não é meramente o caráter corrupto de Satanás, mas um ato maligno. Depois que as pessoas são escolhidas para serem líderes, elas trazem os próprios desejos, ambições e aspirações para o trabalho que realizam e para os deveres que desempenham. Mas qual é a manifestação compartilhada por todos os humanos que possuem o caráter corrupto de Satanás? O que todos eles têm em comum? Eles tentam tomar o poder e consolidar o próprio status. De que forma eles tentam tomar o poder? Em primeiro lugar, eles observam em grupos que estão tentando obter favores deles e se aproximar deles. Em seguida, eles se aproximam ativamente dessas pessoas e, seja bajulando, seja oferecendo pequenos favores, criam conexões secretas e se insinuam para elas, de modo que essas pessoas — com quem compartilharam preferências, interesses, ambições desenfreadas ou a mesma natureza — se tornem seus seguidores obstinados e unam forças com eles. E qual é o objetivo deles ao fazer com que essas pessoas unam forças com eles? Consolidar seu status e expandir o escopo de suas forças. Depois de ganharem o poder, não se trata apenas de eles terem a palavra final e pronto — eles também querem que mais pessoas os sigam, os apoiem e falem em seu nome, de modo que, mesmo quando disserem algo errado, fizerem coisas ruins ou atacarem e restringirem pessoas, ainda haja quem faça o que eles dizem e os aprove. Esse é o objetivo deles. Então, se algum dia o alto descobrir seus problemas e dispensá-los, ainda haverá pessoas que farão o máximo para falar em seu nome, que virão em sua defesa e tentarão proteger sua reputação. E que método eles estão usando para que essas ações alcancem esse tipo de desfecho? Conquistar o coração das pessoas. Eles usam o método de conquistar o coração das pessoas a fim de consolidar seu status e expandir o escopo de suas forças. Esse é um dos métodos pelos quais os anticristos tomam o poder.

Quando se trata das técnicas que os anticristos usam para consolidar seu status, a primeira é conquistar o coração das pessoas e a segunda é atacar e excluir os dissidentes. Conquistar o coração das pessoas significa que eles usam o método de conquistar as pessoas que os bajulam, que se aproximam deles, que confiam neles e que os seguem, independentemente de estarem certos ou errados. Atacar e excluir os dissidentes significa que eles consideram inimigos todos aqueles que entendem a verdade e que, conseqüentemente, podem discerni-los, abster-se de segui-los e afastar-se deles. Eles tratam essas pessoas como pregos nos olhos e espinhos na carne, e a técnica que usam contra elas é atacá-las e excluí-las. Por exemplo, digamos que um anticristo perceba que toda vez que comunica, as pessoas ficam muito entusiasmadas, e algumas tomam notas ou registram em um gravador. Só uma jovem irmã nunca faz anotações nem se manifesta. Então, ele pensa consigo mesmo: “Será

que ela tem algum problema comigo? Ou será que ela acha que não estou comunicando bem? Além disso, toda vez que chego, outras pessoas me cumprimentam e acenam para mim de forma amigável, oferecem-me água e um lugar para sentar, porém ela nunca me tratou assim. Parece que ela não está se rendendo a mim — tenho de pensar em uma maneira de lhe dar uma lição e encontrar uma oportunidade para isso! Que tipo de oportunidade devo procurar? Vou arranjar para que ela vá lidar com algo em que certamente fará um trabalho ruim — isso me fornecerá uma razão para dar uma lição nela. Essa é a minha melhor chance de fazê-la ceder a mim”. Posteriormente, ele arranja para que essa irmã vá trabalhar em um lugar perigoso. Ele pensa: “Vou fazer com que ela vá e pregue o evangelho para um velho pastor religioso, que é um pouco lascivo e não aceita a verdade. Vamos ver se ela consegue convertê-lo. O que ela terá a dizer em sua defesa se não conseguir? Se ela não ceder a mim, eu a mandarei embora!”. Então, ele continua a lhe dizer: “Neste momento, a maioria dos outros irmãos tem uma opinião muito positiva sobre você. Você crê em Deus há muitos anos e entende muitas verdades. Há um pastor religioso que conhece bem a Bíblia, e você é a pessoa mais indicada para ir e pregar o evangelho para ele”. Quando a irmã se encontra com o pastor, este vê que ela é jovem e bonita e se afeiçoa a ela — e até toma algumas liberdades com ela. Ao retornar, a irmã diz que não quer voltar novamente, ao que o anticristo responde: “A igreja designou você para pregar o evangelho a ele. Este é seu dever, você deve ir!”. Ao ouvir isso, a irmã não tem escolha a não ser obedecer e, por esse motivo, chora após cada visita. Esse líder é capaz de fazer essas coisas para atacar e retaliar os outros. Que tipo de pessoa é essa? Uma pessoa maligna. Se ele fosse uma mulher, entraria nesse tipo de situação? (Não.) Absolutamente não. Ele evitaria isso mais que ninguém. Ele vê quem o desagrada, com quem é fácil de implicar, quem não cede a ele e não o bajula e, então, encontra oportunidades para fazer planos contra essas pessoas e se vingar delas. Diga-Me, quando alguém tem intenções ruins e malignas, não é capaz de fazer todos os tipos de coisas horríveis? E como surgem essas intenções ruins e malignas? Uma das principais razões é que sua natureza essência é muito má e maliciosa, e outra é que ela não tem um coração temente a Deus. Quando as pessoas não possuem um coração temente a Deus, não há nada que não ousem fazer; elas não apenas prejudicam outras pessoas, como podem até mesmo fazer coisas como julgar a Deus e traí-Lo — prejudicar as pessoas é muito fácil para elas. Elas não acharão nada demais, não importa o quanto prejudiquem outras pessoas; elas não têm sensibilidade para com os outros e são muito maliciosas em sua essência. E qual era o objetivo desse anticristo quando empurrou essa jovem irmã para o poço de fogo? Ele não fez isso para pregar o evangelho e ganhar pessoas; foi só para atormentá-la. Que tipo de pessoa ele atormenta? Se for alguém que se conforma com ele e lhe obedece, ele o atormentará? Não, não atormentará. Então, por que a irmã foi submetida a tal tratamento? (Porque ela não cedeu a ele.) Por não ter cedido a ele, não ter procurado favores dele, não ter feito o que ele disse, nem o ter

tratado como alguém importante e, em vez disso, tê-lo desprezado, ela foi tratada dessa forma e, conseqüentemente, prejudicada. Quando os anticristos prejudicam as pessoas dessa forma, como reagirão aqueles que são de baixa estatura e não entendem a verdade? Eles pensarão consigo mesmos: “Os funcionários públicos locais têm mais controle do que os estaduais. Neste momento, estamos sob o controle dessa pessoa, portanto devemos fazer o que ela diz e ir aonde ela nos mandar. Seja como for que as outras pessoas ajam com ela, é assim que devemos agir. Devemos nos integrar ao grupo. Devemos bajulá-los da mesma forma que as outras pessoas e devemos fazer isso melhor e com mais atenção que os outros. Só assim poderemos nos manter a salvo desse líder. Não é fácil servi-lo — não devemos nos meter com ele!”. E não é exatamente esse o desfecho que o anticristo quer ver? (Sim.) Dessa forma, ele alcançou seu objetivo. Isso não é o mesmo que a técnica que Satanás usa para abusar das pessoas? (É.) O que isso mostra? Que suas ações representam Satanás. Ele se tornou um canal e um representante de Satanás; age em nome dele. Desempenhar um dever dessa maneira é o verdadeiro desempenho de um dever? Isso é servir a Deus? (Não.) Tais líderes não são dignos de serem chamados de líderes — eles são pessoas malignas e satanases.

Assim que os anticristos se tornam líderes, a primeira coisa que fazem é tentar conquistar o coração das pessoas, fazer com que elas acreditem e confiem neles e os apoiem. Quando seu status está seguro, começam a se tornar anormais. Para proteger seu status e seu poder, eles passam a atacar e excluir os dissidentes. Em relação a estes últimos — particularmente em relação às pessoas que buscam a verdade —, eles tentarão de tudo, usarão métodos constantes, precisos e implacáveis para reprimi-los e atacá-los, para atormentá-los. Só depois de derrubar e difamar qualquer pessoa que ameace seu status é que eles se sentirão à vontade. Todos os anticristos são assim. Qual é o objetivo deles ao usar essa miríade de táticas para conquistar e reprimir as pessoas? Seu objetivo é ganhar poder, consolidar seu status, desorientar e controlar as pessoas. O que suas intenções e motivos representam? Eles desejam estabelecer seu próprio e independente reino, querem se opor a Deus. Essa essência é ainda mais grave que um caráter corrupto: as ambições desenfreadas e os esquemas traiçoeiros de Satanás foram completamente expostos. Esse não é um problema exclusivo da revelação de um caráter corrupto. Por exemplo, quando as pessoas são um pouco arrogantes e presunçosas, ou se mostram às vezes um pouco enganosas e mentirosas, essas são apenas as revelações de um caráter corrupto. No entanto, tudo o que os anticristos fazem é para conquistar o coração das pessoas, atacar e excluir os dissidentes, consolidar seu status, tomar o poder e controlar as pessoas. Qual é a natureza dessas ações? Eles estão praticando a verdade? Estão liderando o povo escolhido de Deus para que entrem nas palavras de Deus e se apresentem diante Dele? (Não.) Então, o que estão fazendo? Estão disputando com Deus por Seu povo escolhido, competindo pelo coração das pessoas e tentando estabelecer seu próprio e

independente reino. Quem deveria ter um lugar no coração das pessoas? Deus deveria ter um lugar. Mas tudo o que os anticristos fazem é exatamente o oposto disso. Eles não permitem que Deus ou a verdade tenham um lugar no coração das pessoas; em vez disso, querem que o homem, o líder que são, e Satanás tenham um lugar no coração das pessoas. Assim que descobrem que não têm um lugar no coração de alguém, que essa pessoa não os trata como um líder, eles ficam extremamente descontentes e é provável que tentem reprimi-la e atormentá-la. Tudo o que os anticristos fazem e dizem gira em torno de seu status e de sua reputação, e tem o objetivo de fazer com que as pessoas tenham grande consideração por eles, de fazer com que elas os invejem e os adorem — e até de fazer com que os temam. Eles querem fazer com que o povo escolhido de Deus os trate como Deus e pensam: “Não importa em que igreja eu esteja, as pessoas devem me ouvir, devem seguir minhas orientações. Não importa quem relate qual problema ao alto, isso deve passar por mim, eles só podem fazer relatórios para mim, e não diretamente para o alto. Se alguém disser ‘não’ para mim, eu o punirei, de modo que todos os que me virem sintam temor, trepidação e calafrios no coração. Além disso, se eu der uma ordem ou afirmar algo, ninguém deve se atrever a discordar; as pessoas devem se alinhar com o que quer que eu diga. Elas devem me ouvir absolutamente, devem me obedecer em todas as coisas, e eu devo ser o único a dar as ordens lá”. Esse é exatamente o tom com que os anticristos falam, essa é a voz dos anticristos, é assim que os anticristos tentam dominar as igrejas. Se o povo escolhido de Deus faz o que eles dizem e os obedece, essas igrejas não se tornam os reinos dos anticristos? Eles dizem: “Os arranjos de trabalho emitidos pelo alto têm de ser examinados por mim, devo assumir a responsabilidade por vocês, devo ser aquele que analisa o certo e o errado, devo decidir o desfecho. Vocês não têm estatura nem qualificação suficientes. Eu sou o líder da igreja e tudo depende de mim”. Será que as pessoas que dizem essas coisas não estão sendo extremamente pretensiosas? Elas de fato são tão arrogantes que não têm razão nenhuma! Será que não estão tentando estabelecer seu próprio e independente reino? Que tipo de pessoa é capaz de tentar criar o próprio reino? Não são anticristos de boa-fé? Tudo o que os anticristos dizem e fazem não é para proteger o próprio status? Eles não estão tentando desorientar e controlar as pessoas? Por que são chamados de anticristos? Qual é o significado de “anti”? Significa antítese e ódio. Significa hostilidade contra Cristo, hostilidade contra a verdade e hostilidade contra Deus. O que significa “hostilidade”? Significa estar do lado oposto, tratando você como um inimigo, como se estivesse cheio de um grande e profundo ódio; significa estar em oposição diametral a você. Essa é a mentalidade com a qual os anticristos tratam a Deus. Que atitude pessoas como essas, que odeiam a Deus, têm com relação à verdade? Elas são capazes de amar a verdade? São capazes de aceitar a verdade? Definitivamente, não. Portanto, as pessoas que se opõem a Deus são pessoas que odeiam a verdade. O primeiro aspecto que elas exibem é a aversão e o ódio à verdade. Assim que ouvem a verdade ou as palavras de Deus, o ódio surge

em seu coração e, quando alguém lê as palavras de Deus para elas, uma expressão de raiva e fúria surge em seu rosto, exatamente como quando as palavras de Deus são lidas para um demônio no momento em que as pessoas estão pregando o evangelho. Em seu coração, as pessoas que têm aversão e ódio pela verdade sentem a maior aversão às palavras de Deus e à verdade, sua atitude é de resistência, e elas chegam ao ponto de odiar qualquer um que leia as palavras de Deus para elas ou lhes comunique a verdade, elas até tratam essa pessoa como um inimigo. Elas sentem extrema aversão a várias verdades e a coisas positivas. Todas as verdades, como submeter-se a Deus, desempenhar o dever com lealdade, ser uma pessoa honesta, buscar a verdade em todas as coisas e assim por diante — têm elas um pouco de anseio ou de amor subjetivos? Não, nem um pouco. Portanto, dado esse tipo de natureza essência que têm, essas pessoas já se encontram em oposição direta a Deus e à verdade. Sem dúvida, tais pessoas, no fundo, não amam a verdade nem qualquer coisa positiva; no fundo, elas até sentem aversão à verdade e a odeiam. Por exemplo, as pessoas em posições de liderança devem ser capazes de aceitar as opiniões divergentes de seus irmãos, devem ser capazes de se abrir e se expor aos irmãos, e devem ser capazes de aceitar a reprovação deles, e não devem fazer valer seu status. O que um anticristo diria de todas essas maneiras corretas de praticar? Ele diria: “Se eu ouvisse a opinião dos irmãos e irmãs, eu ainda seria um líder? Eu ainda teria status e prestígio? Se eu não tiver prestígio, então que trabalho poderei fazer?”. Esse é precisamente o tipo de caráter que um anticristo possui; ele não aceita a verdade nem minimamente, e, quanto mais correta for uma maneira de praticar, mais resiste a ela. Ele não aceita o fato de que agir de acordo com o princípio é praticar a verdade. O que ele acha que é praticar a verdade? Acha que deve usar conspirações, truques e violência contra todos, em vez de confiar nas palavras de Deus, na verdade e no amor. Todos os seus meios e senda são perversos. Tudo isso é uma total representação da natureza essência dos anticristos. Todos os motivos, as opiniões, os pontos de vista e as intenções que eles frequentemente revelam são caracteres de aversão e ódio à verdade, que é a natureza essência dos anticristos. O que significa, então, estar em oposição à verdade e a Deus? Significa odiar a verdade e as coisas positivas. Por exemplo, quando alguém diz: “Como um ser criado, deve-se cumprir o dever de um ser criado. Não importa o que Deus diga, as pessoas devem se submeter, pois somos seres criados”, como pensa um anticristo? “Submeter-se? É verdade que sou um ser criado, mas quando se trata de submeter-se, isso depende da situação. Antes de mais nada, deve haver algum benefício para mim, não posso ser colocado em desvantagem e meus interesses devem vir em primeiro lugar. Se houver recompensas ou grandes bênçãos a serem obtidas, então posso me submeter, mas sem recompensas e sem uma destinação, por que devo me submeter? Não posso me submeter.” Essa é uma atitude de não aceitar a verdade. Sua submissão a Deus é condicional e, se suas condições não forem atendidas, eles não apenas não se submetem, mas também podem se opor

e resistir a Deus. Por exemplo, Deus pede que as pessoas sejam honestas, mas esses anticristos acreditam que só os tolos tentam ser honestos e que as pessoas inteligentes não tentam ser honestas. Qual é a essência de tal atitude? É o ódio à verdade. Essa é a essência dos anticristos, e sua essência determina a senda em que andam, e a senda em que andam determina tudo o que fazem. Quando os anticristos têm a natureza essência do ódio à verdade e a Deus, que tipo de coisa eles podem fazer? Eles são capazes de tentar conquistar o coração das pessoas, atacar e excluir os dissidentes e atormentar as pessoas. O objetivo que eles estão tentando alcançar ao fazer essas coisas é exercer poder, controlar o povo escolhido de Deus e estabelecer o próprio reino independente. Não há dúvida quanto a isso. Qualquer pessoa que, depois de alcançar status, seja incapaz de se submeter absolutamente a Deus, e não seja capaz de seguir a Deus ou buscar a verdade, é um anticristo.

Que tipo de coisas os anticristos fazem enquanto desempenham o dever de líderes? Acabamos de falar sobre como eles tentam conquistar o coração das pessoas e também atacam e excluem os dissidentes, mas os anticristos compartilham outra manifestação comum: qual é a atitude deles em relação àqueles que buscam a verdade? (Ódio.) E o que isso os leva a fazer? Eles simplesmente odeiam essas pessoas e pronto? Não, eles procuram maneiras de excluí-las e reprimi-las. Eles atacam e excluem os dissidentes. Esses dissidentes podem ser pessoas um pouco confusas, que não sabem como bajular os outros ou fazer uso de filosofias para os tratos mundanos. Também podem ser pessoas relativamente zelosas e que buscam bastante a verdade. Então, qual é a terceira técnica dos anticristos? Eles excluem e atacam aqueles que buscam a verdade. Há mais uma também: eles tentam garantir um lugar para si mesmos no coração das pessoas. Como se chama isso? (Ocupar o coração das pessoas.) É isso que eles estão tentando alcançar. Quais meios eles usam para fazer isso? (Eles se exaltam e dão testemunho de si mesmos.) E qual é o objetivo dos anticristos ao se exaltarem e darem testemunho de si mesmos? É ocupar o coração das pessoas e controlá-las. De que tipo de coisas as pessoas geralmente falam quando se exaltam e dão testemunho de si mesmas? Uma delas é falar sobre suas qualificações. Por exemplo, algumas pessoas falam sobre como hospedaram certos líderes de alto nível da igreja. Algumas chegam a dizer: “Recebi o Próprio Deus, e Ele foi muito gentil comigo — e com certeza serei aperfeiçoado”. O que elas querem dizer com isso? (Estão tentando fazer com que as pessoas tenham grande consideração por elas.) Elas têm um objetivo ao dizer essas coisas. Outras dizem: “Entrei em contato com o alto, ele tem uma opinião muito boa sobre mim e me incentivaram a trabalhar duro em minha busca”. Na verdade, nenhuma tem ideia do que o alto pensa a seu respeito. Algumas pessoas realmente exageram e, às vezes, até inventam coisas. Elas não saberiam o que fazer se um grupo de pessoas se reunisse para verificar e checar suas histórias. O alto pode muito bem dizer a alguém: “Você é de bom calibre e tem capacidade de compreensão. Deveria praticar escrever seu testemunho experiencial. Quando tiver experiência de

vida, você poderá se tornar um líder”. Qual é a implicação aqui? Mesmo que essa pessoa seja talentosa, ela ainda precisa treinar e experimentar coisas por um período. Quando essa pessoa se vangloria e se exhibe antes de treinar ou ganhar experiência, que natureza ela exhibe? Ela está sendo arrogante e convencida, e perdeu a razão, certo? Mesmo que o irmão do alto diga que essa pessoa possui calibre e que é talentosa, isso é apenas um incentivo ou uma avaliação. Qual é o objetivo dessa pessoa ao sair por aí se exibindo dessa forma? É fazer com que os outros pensem bem dela, fazer com que a adorem. O que ela está dizendo é: “Veja, o irmão do alto tem grande consideração por mim, então por que você não tem? Agora que eu lhe disse isso, você também deve ter grande consideração por mim”. Esse é o objetivo que ela deseja alcançar. Há também aqueles que dizem: “Eu era um líder. Fui líder de uma região, de um distrito, de uma igreja — fui descendo e subindo os degraus —, fui promovido e rebaixado várias vezes. Por fim, minha sinceridade tocou os Céus e, hoje, sou novamente um líder de nível superior. E nunca fui negativo”. Quando você lhes pergunta por que nunca se sentiram negativos, eles respondem: “Tenho fé que o ouro verdadeiro está destinado a brilhar no fim”. Essa é a conclusão a que chegaram. Essa é a verdade realidade? (Não.) Se não é a verdade realidade, então o que é? É uma teoria bizarra; também poderíamos dizer que é uma falácia. Que consequência pode ter o fato de eles falarem assim? Há quem possa dizer: “Essa pessoa realmente busca a verdade. Ela não se tornou negativa depois de ser promovida e rebaixada tantas vezes. E agora foi nomeada líder de novo — o verdadeiro ouro realmente brilha. É só uma questão de tempo até que ela seja aperfeiçoada”. Não é esse o alvo da pessoa? Na verdade, era exatamente esse o seu alvo. Independentemente da maneira com que os anticristos falam, o objetivo é sempre fazer com que as pessoas tenham grande consideração por eles e os adorem, ocupem um determinado lugar em seu coração, até mesmo tomem a posição de Deus ali — todos esses são objetivos que os anticristos desejam alcançar quando testemunham de si mesmos. Sempre que a motivação por trás do que as pessoas dizem, pregam e comunicam é fazer com que os outros tenham grande consideração por elas e as adorem, esse comportamento está exaltando e testemunhando a si mesmas, é feito para ocupar um lugar no coração dos outros. Embora a maneira como essas pessoas falam não seja totalmente a mesma, em maior ou menor grau elas têm o efeito de testemunhar de si mesmas e fazer com que os outros as adorem. Esses comportamentos, em diferentes graus, existem em quase todos os líderes e obreiros. Se chegarem a certo ponto em que não conseguem parar e acham difícil se restringir, e se abrigarem uma intenção e um objetivo particularmente fortes e claros, querendo fazer com que as pessoas os tratem como se fossem Deus ou um ídolo e, assim, alcancem seu objetivo de restringir e controlar os outros e de fazer com que as outras pessoas os obedeçam e os adorem, então a natureza de tudo isso é exaltar e testemunhar sobre si mesmos, e há uma qualidade de anticristos nisso. Que meios as pessoas normalmente usam para exaltar e testemunhar sobre si mesmas?

(Elas falam sobre o capital.) O que inclui falar sobre o capital? Falar sobre há quanto tempo creem em Deus, quanto sofreram, quanto preço pagaram, quanto trabalho fizeram, quão longe viajaram, bem como quantas pessoas ganharam e quanta humilhação suportaram ao pregar o evangelho. Algumas pessoas também costumam falar sobre quantas vezes foram detidas e colocadas na cadeia, sem nunca terem entregado a igreja ou os irmãos, permanecendo firmes em seu testemunho, e assim por diante; todas essas coisas fazem parte do discurso sobre o capital. Sob o pretexto de fazer o trabalho da igreja, elas se engajam em empreendimento próprio, consolidando seu status, estabelecendo uma boa impressão de si mesmas no coração das pessoas. Ao mesmo tempo, usam todos os tipos de métodos e truques para conquistar o coração das pessoas, chegando a ponto de atacar e excluir qualquer pessoa que tenha pontos de vista diferentes dos seus, especialmente fazendo tudo o que podem para excluir e reprimir aqueles que buscam a verdade e se mantêm fiéis aos princípios. E quanto àqueles que são tolos, ignorantes e confusos na fé, bem como aqueles que creem em Deus há pouco tempo e são de baixa estatura, que métodos elas usam contra essas pessoas? Elas as desorientam, atraem e até as ameaçam, usando essas estratégias para alcançar seu objetivo de consolidar seu status. Todas essas são as táticas dos anticristos.

Esse tipo de coisa acontece com frequência nas igrejas: alguns irmãos ouvem sermões e comunhões em que o alto diz que se um líder ou obreiro fizer algo que viole os arranjos de trabalho da casa de Deus, o povo escolhido de Deus tem o direito de denunciá-lo. Depois de ouvir isso e discernir que um líder em sua igreja está trabalhando de uma forma que não está alinhada com os arranjos de trabalho, alguns deles decidem que querem denunciar o líder. Então, o líder fica sabendo disso e pensa consigo mesmo: “Acontece que há pessoas que ainda têm a ousadia de me denunciar. Como se atrevem? Quem são essas pessoas?”. Em seguida, ele investiga cada um dentre as várias dezenas de membros da igreja. Até onde ele vai nessa investigação? Ele verifica a idade de cada um, há quanto tempo acredita em Deus, quais deveres cumpriu no passado, quais são seus deveres atuais, com quem tem contato, se ele pode ou não entrar em contato com o alto etc. Investiga todas essas coisas, investindo todo esse esforço. Depois de concluída a investigação minuciosa, descobre que duas ou três pessoas parecem suspeitas e, por isso, durante a reunião seguinte, o líder prega um sermão que visa especificamente a esse assunto. Ele diz: “As pessoas precisam ter consciência. Em sua fé em deus, quem o trouxe até aqui? Agora você entende tantas verdades; se eu não realizasse reuniões e comunicasse com você, você conseguiria entender essas verdades? Nossa igreja trouxe tantas pessoas pregando o evangelho para elas e nosso trabalho evangelístico tem feito um progresso enorme. Se eu não estivesse aqui dirigindo-a, vocês conseguiriam trazer alguém para cá? Afinal de contas, a quem vocês devem agradecer por todo esse progresso?”. Algumas pessoas ficam remoendo isso e pensam: “Deus é Aquele a quem devo agradecer; que contribuição o homem fez?”. Mas então o líder continua, dizendo: “Se eu não tivesse trazido esses

livros das palavras de deus para vocês, vocês teriam sido capazes de pôr a mão neles? Se eu não organizasse as reuniões, vocês seriam capazes de se reunir? As pessoas precisam ter consciência! Então, se vocês têm uma consciência, o que devem fazer? Quando seu líder ocasionalmente comete um pequeno erro, vocês não devem investigá-lo muito a fundo. Ao aproveitar suas deficiências e se recusar a largar o assunto, você está tentando se revoltar contra ele? Se algo de menor gravidade transpirar, devemos lidar com isso internamente. Qual é o objetivo de registrar uma denúncia? As pessoas que fazem denúncias são incompetentes e de baixa estatura. É apropriado denunciar tudo ao alto? Como o alto poderia ter tempo para resolver esses problemas? Se eles precisam ser resolvidos, então os líderes da igreja devem resolvê-los. As coisas não podem ser discutidas a portas fechadas? Vocês devem relatar tudo ao alto? Isso não estará apenas perturbando o alto? Ouça, se você me relatar algo, eu, de forma calma e amigável, encontrarei uma solução sem podar você. Mas você sabe qual será a atitude do alto se lhes relatar isso? Não se deve brincar com o alto — eles são como leões e águias. Será que pessoas de pequena estatura como nós podem chegar ao nível deles? Nada de bom resultará do fato de você relatar um problema ao alto; com certeza, você estará sujeito a ser podado. Isso já aconteceu comigo muitas vezes; como alguém com estatura tão pequena quanto a sua poderia lidar com isso? Você pode até deixar de acreditar, e quem arcará com as consequências disso? Se quiser denunciar algo, você arcará com as consequências. Quando chegar a hora e você for podado e se tornar negativo e fraco, não venha me culpar. Se você quiser fazer uma denúncia, não o impedirei. Vá em frente e faça-a; verei quem está denunciando!”. Alguém se atreveria a fazer uma denúncia quando esse líder está sendo tão intimidador? (Não.) Algumas pessoas gostariam de fazê-lo, mas teriam muito medo. Será que essas pessoas não são inúteis? Do que elas têm medo? Como podem estar tão assustadas com o líder? Mesmo que esse líder quisesse atormentá-las até a morte, a vida delas não está nas mãos dele; como esse líder ousaria atormentá-las sem a permissão de Deus? Depois de algumas palavras assustadoras desse líder, há pessoas que realmente teriam muito medo de fazer uma denúncia; elas pensariam consigo mesmas: “Deus não está à vista. Será que o alto vai lidar com o líder se eu fizer uma denúncia? E se não lidar, o líder se vingará de mim? Eu ainda terei condições de desempenhar meu dever normalmente? Então, não devo registrar uma denúncia. Além disso, esse assunto não é da minha conta. Ninguém mais o denunciou, então por que eu deveria fazê-lo?”. Elas se encolheriam, não se atreveriam a fazer uma denúncia. É provável que um anticristo demonstre misericórdia para com tais pessoas? (Não.) O que ele fará com elas? Assim que descobrir quem está planejando denunciá-lo, quem não está de acordo com ele, começará a pensar: “Você está sempre tramando alguma coisa; sempre quer dar ideias que soam bem, está sempre procurando criar dificuldades, sempre querendo denunciar meus problemas — isso é ultrajante! Você vem buscando uma oportunidade de entrar em contato com o alto para poder relatar minha situação a eles. Agora está

recuando, não tem coragem de fazer isso; mas quem sabe, se encontrar a oportunidade certa, ainda poderá me denunciar. Ah, eu vou pegar você!”. Portanto, o anticristo procurará pretextos e oportunidades para depreciar essas pessoas, para fazer com que os irmãos sintam repulsa por elas. Então, ele pensará em todos os tipos de maneiras de pegá-las, criar problemas para elas e manchar-lhes a reputação. E o que essas pessoas pensam depois disso? “Isso é terrível! Desobedeci ao líder, tentei cegamente denunciá-lo e agora fui obrigado a sofrer. Preciso me lembrar desta lição: não posso ofender o líder de forma alguma! Neste momento, é esse líder que dá as ordens. Se ele disser ‘leste’, não posso dizer ‘oeste’; se ele disser ‘um’, não posso dizer ‘dois’. Devo fazer tudo o que o líder me mandar fazer. Não posso entrar em contato com o alto para relatar problemas de jeito nenhum. Isso é realmente sério! O líder me fez sofrer e o alto não sabe de nada — quem vai me defender? Como dizem, ‘Os funcionários públicos locais têm mais controle do que os estaduais!’.” Essas pessoas se tornaram negativas. Elas não acreditam que a verdade governa na casa de Deus, muito menos que Deus é soberano sobre todas as coisas. Elas ainda têm Deus em seu coração? Não, elas não têm Deus em seu coração. Falta-lhes a verdadeira fé em Deus, querem denunciar um problema, mas têm medo daquela pessoa maligna, não têm discernimento algum das forças perversas, foram obrigadas a sofrer por aquela pessoa maligna no lugar em que ela detém o poder e se tornaram inúteis. Originalmente, elas tinham um pouco de senso de retidão, que é uma qualidade desejável, mas, por não entenderem a verdade e não saberem como agir de acordo com os princípios, foram esmagadas por essa pessoa maligna, falso líder e anticristo, a ponto de perderem toda a fé; não sabem como confiar em Deus para buscar a verdade ou agir com base na sabedoria. Agora, elas ficam assustadas e tímidas sempre que veem um anticristo. Como ficam assustadas? Elas pensam: “Pessoas malignas detêm o poder neste mundo. Seja qual for o grupo em que eu esteja, devo me comportar. Não tenho esse tipo de ferocidade e coragem, portanto, aonde quer que eu vá, terei de suportar de bom grado os maus-tratos e obedecer de bom grado aos outros — tenho de tratá-los como meus antepassados. Se eles disserem ‘leste’, não posso dizer ‘oeste’. Não posso expressar opiniões diferentes, não posso apresentar relatórios sobre os problemas de outras pessoas e não posso meter meu nariz nos assuntos de outras pessoas. Só posso me concentrar em crer em Deus. Não devo ofender os líderes e obreiros, aderir às verdades princípios, ansiar pela luz ou amar a retidão — não há luz ou retidão neste mundo. Vou me concentrar apenas em perseverar até o fim e, aonde quer que eu vá no futuro, sempre me lembrar de ter como prioridade a manutenção da paz!”. Essa é a conclusão a que elas chegam. Elas não foram derrotadas por esse anticristo? (Sim.) O que confirma isso? Depois de serem reprimidas por esse anticristo, elas ficaram apavoradas, com muito medo de dizer ou fazer qualquer coisa. Perderam sua verdadeira fé e não desempenham mais seus deveres com lealdade; em seu coração, a pequena chama de seu amor pela retidão foi extinta; foram totalmente derrotadas e vencidas por esse anticristo. Elas não são

inúteis? Não são covardes? (Sim.) Como você pode saber? Se perguntar a elas: “Como estão as coisas na sua igreja?”, elas responderão: “Nada mal”. Se perguntar: “E quanto àquele novo líder da igreja que todos vocês escolheram, você o conhece?”, elas responderão: “Não tenho muita familiaridade com ele”. Se perguntar: “Como está a vida de igreja lá agora? Alguém tem causado perturbações?”, elas dirão: “Está tudo bem, está indo bem”. Seja o que for que você lhes perguntar, elas responderão apenas com essas poucas palavras. Será que isso não é porque estão assustadas? Por que estão tão assustadas? É porque não conhecem a justiça de Deus; não conseguem perceber a perversidade, a crueldade, a impiedade e as trevas de Satanás; não sabem o sentido de a verdade governar, nem que significado isso tem — e, portanto, têm medo. Por isso, seja o que for que você perguntar, a resposta delas será vaga e obscura; você não obterá delas uma resposta sobre o que realmente está acontecendo na igreja, nem descobrirá o que elas realmente estão pensando por dentro. Elas se enrolarão tanto que você nem terá certeza do que estão falando. Elas não dirão nada sobre os problemas que existem na igreja, ou como são os líderes e os obreiros, e você não saberá nada sobre as dificuldades que o povo escolhido de Deus está enfrentando. Você não descobrirá nada disso — elas só conversarão com você dessa maneira. E o que você sentirá ao ouvi-las? Sentirá que há algo entre seu coração e o delas. A mentalidade delas é: “Não procure saber nada sobre mim, não quero revelar a você nenhuma informação ou o que realmente está acontecendo. Fique longe de mim; se tentar descobrir o que está acontecendo na igreja por mim, então você está tentando me causar problemas e interferir no meu ambiente de vida, rotina e situação atuais. Não se envolva em nenhum aspecto da minha vida; deixe que eu mesmo cuide dessas coisas”. Elas têm medo de que o anticristo as faça sofrer ou se vingue delas, e têm medo de relatar qualquer problema em sua igreja. Isso não é capitular diante do anticristo? Essas pessoas não estão sendo desorientadas e controladas por esse anticristo? (Sim.) E é um prazer para o anticristo ver isso. Ele as atormentou a ponto de elas não ousarem mais denunciar seus problemas, de modo a exercer um controle firme sobre a igreja. Muitas pessoas na igreja são controladas por um anticristo dessa forma? Vocês já impediram alguém de relatar um problema? Talvez tenham feito isso sem saber, ou talvez o façam no futuro. Então, o fato de as pessoas serem conquistadas e controladas por anticristos pode ser considerado um problema? (Sim.) Algumas pessoas dizem: “Certas pessoas na igreja têm medo de um anticristo, mas não acreditam nesse anticristo nem o seguem, muito menos o servem. Elas simplesmente foram um pouco restringidas por esse anticristo e demoraram a entrar na trilha certa da crença em Deus. Por que Tu dizes que isso é um problema?”. Por um lado, ao observar os métodos que os anticristos usam para conquistar e controlar as pessoas, você deveria ser capaz de ver que a natureza essência deles é a essência de Satanás; é hostil à verdade e a Deus. Os anticristos querem disputar com Deus pelas pessoas, competir por Seu povo escolhido. Por outro lado, os métodos e maneiras pelos quais os

anticristos operam podem de fato ter um efeito sobre as pessoas que são tolas, ignorantes, confusas e que não entendem a verdade. Eles podem, de fato, desorientar essas pessoas, mantê-las sob seu controle e fazer com que tenham de consultá-los e obedecer-lhes em todas as coisas. Os anticristos não só mantêm a boca dessas pessoas fechada; eles também controlam suas ações, influenciam seus pensamentos e ideias e afetam a direção para a qual caminham. Esses são os efeitos e as consequências que as ações dos anticristos trazem para aqueles que são tolos e ignorantes.

Acabei de falar sobre várias verdades relacionadas a desempenhar o dever de líder ou de obreiro. Também expus certos problemas que os líderes e os obreiros possuem, concentrando-me principalmente nas manifestações do tipo mais severo de pessoa — e que tipo de pessoa é essa? (Anticristos.) Qual é a manifestação comum compartilhada por todos os anticristos? Eles tentam tomar o poder para si mesmos e controlar a igreja. Seu desejo de poder supera tudo o mais; o poder é sua vida, sua raiz; é o tema, a direção e o objetivo em torno do qual gira tudo o que fazem na vida. Portanto, as ações dos anticristos e os caracteres que eles revelam são idênticos às táticas que Satanás usa para desorientar, conquistar e controlar as pessoas. Pode-se dizer que tudo o que esse tipo de pessoa faz a torna nada menos que um canal, uma personificação e uma expressão de Satanás; o principal objetivo de todas as suas ações e de todo o seu comportamento é possuir poder. E quem eles tentam controlar? São as pessoas que eles lideram, que são seguidores de Deus, são as pessoas que estão sob o escopo de seu poder, que eles são capazes de controlar. Há pouco, também falamos sobre as técnicas que os anticristos usam para controlar as pessoas. A primeira é conquistar o coração das pessoas; a segunda é atacar e excluir os dissidentes; a terceira é excluir e atacar as pessoas que buscam a verdade; a quarta é se exaltar e dar testemunho de si mesmos constantemente; e a quinta é desorientar, atrair, ameaçar e controlar as pessoas. Todas essas cinco manifestações principais são técnicas e meios básicos que os anticristos empregam para obter poder, possuir e controlar as pessoas. Essas são as categorias gerais. A seguir, faremos uma dissecação e comunicaremos essas categorias gerais com mais detalhes.

Uma dissecação de como os anticristos tentam conquistar o coração das pessoas

A. Atrair as pessoas com pequenos favores

A primeira técnica que os anticristos usam para controlar as pessoas é conquistar o coração delas. Quantas maneiras existem para conquistar o coração das pessoas? Uma delas é atraí-las com pequenos favores. Às vezes, os anticristos dão às pessoas algumas coisas boas, às vezes, as elogiam, às vezes, lhes fazem pequenas promessas. E, às vezes, os anticristos veem que alguns deveres podem permitir que as pessoas fiquem sob os holofotes ou que os outros acham que esses deveres podem trazer

vantagens para quem os desempenha e fazer com que todos os estimem, e eles atribuem esses deveres àqueles que querem conquistar. Os “pequenos favores” incluem muitas coisas: às vezes, são coisas materiais; às vezes, são coisas intangíveis; às vezes, são palavras agradáveis que as pessoas querem ouvir. Por exemplo, uma pessoa fica fraca quando algo lhe acontece e ela perde a motivação no desempenho do dever. E, ao comparar essa fraqueza com as palavras de Deus, percebe que é uma deslealdade para com Ele, uma falta de vontade de desempenhar o dever, uma falta de submissão verdadeira, e se sente muito reprovada. Ao ver isso, um líder pode dizer: “Você apenas tem baixa estatura. Deus não verá esse assunto dessa forma. Você apenas crê há pouco tempo. Não pode esperar tanto de si mesmo. Esse tipo de coisa leva tempo — você não pode apressar. Deus não tem grandes exigências para as pessoas, e, para você, uma pessoa que crê Nele apenas há pouco tempo, ser um pouco fraco às vezes é normal e você não deve se preocupar com isso”. Isso significa que não há nada com que se preocupar em ser fraco, menos ainda em continuar sendo fraco, e que tudo isso é uma negatividade normal, e Deus não se lembra disso. Algumas pessoas são excessivamente sentimentais e estão sempre limitadas por seus sentimentos ao desempenhar seus deveres, e seu líder diz: “Isso é por causa de sua baixa estatura, está tudo bem”. Algumas pessoas são preguiçosas e desleais no desempenho do dever, mas seu líder não as repreende, em vez disso diz coisas gentis que elas querem ouvir a todo momento para agradá-las e ser chamado de bom por elas, e para mostrar-lhes o quanto é compreensivo e amoroso. Essas pessoas pensam: “Nosso líder é como uma mãe amorosa. Ele de fato tem amor por nós — realmente representa Deus. Ele realmente é de Deus!”. A implicação implícita disso é que seu líder pode agir como porta-voz de Deus, que pode representar Deus. Esse é o objetivo do líder? Talvez não esteja tão claro, mas um de seus objetivos é óbvio: ele quer que as pessoas digam que ele é um líder maravilhoso, que é atencioso aos outros, que tem empatia pelas fraquezas das pessoas e que entende muito bem o coração delas. Quando alguns líderes de igreja veem irmãos desempenhando os deveres perfunctoriamente, eles não os repreendem, embora devessem. Quando veem claramente que os interesses da casa de Deus estão sofrendo, eles não se preocupam com isso nem fazem nenhuma indagação, e não causam a menor ofensa aos outros. Na verdade, eles não estão mostrando consideração pelas fraquezas das pessoas; em vez disso, sua intenção e objetivo são conquistar o coração das pessoas. Eles têm plena consciência de que: “Desde que eu faça isso e não ofenda ninguém, pensarão que sou um bom líder. Terão uma opinião boa e elevada de mim. Eles me aprovarão e vão gostar de mim”. Eles não se importam com os danos causados aos interesses da casa de Deus, nem com as grandes perdas causadas à entrada do povo escolhido de Deus na vida, nem com o quanto a vida da igreja é perturbada, eles simplesmente persistem em sua filosofia satânica e não ofendem ninguém. Nunca há nenhuma autocensura em seu coração. Quando veem alguém causando interrupções e perturbações, no máximo

trocam algumas palavras com a pessoa sobre o assunto, minimizando a questão, e depois encerram o assunto. Eles não comunicarão a verdade nem apontarão a essência do problema para essa pessoa, muito menos dissecarão o estado dela e nunca comunicarão quais são as intenções de Deus. Os falsos líderes nunca expõem nem dissecam os erros que as pessoas cometem com frequência nem os caracteres corruptos que elas revelam repetidamente. Não resolvem nenhum problema real, mas, em vez disso, sempre satisfazem as práticas errôneas e as revelações de corrupção das pessoas e, não importa o quanto as pessoas sejam negativas ou fracas, eles não levam isso a sério. Eles simplesmente pregam algumas palavras e doutrinas e falam algumas palavras de exortação para lidar com a situação de maneira perfunctória, tentando manter a harmonia. Consequentemente, o povo escolhido de Deus não sabe como refletir e conhecer a si mesmo, não há resolução para os caracteres corruptos que revela, e vive em meio a palavras e doutrinas, noções e imaginações, sem qualquer entrada na vida. Até acredita em seu coração: “Nosso líder tem ainda mais compreensão de nossas fraquezas do que Deus. Nossa estatura é muito baixa para estar à altura das exigências de Deus. Só precisamos cumprir as exigências de nosso líder; ao nos submetermos a ele, estamos nos submetendo a Deus. Se chegar um dia em que o alto dispensar nosso líder, nós nos faremos ouvir; para manter nosso líder e impedir que ele seja dispensado, negociaremos com o alto e o forcemos a concordar com as nossas exigências. É assim que defenderemos nosso líder”. Quando as pessoas têm tais pensamentos no coração, quando estabelecem esse relacionamento com seu líder e esse tipo de dependência, inveja e adoração surgem em seu coração em relação ao líder, elas passam a ter uma fé cada vez maior nesse líder e sempre querem ouvir as palavras dele, em vez de buscar a verdade nas palavras de Deus. Tal líder quase ocupou o lugar de Deus no coração das pessoas. Se um líder está disposto a manter tal relacionamento com o povo escolhido de Deus, se ele sente prazer com isso em seu coração e acredita que o povo escolhido de Deus deve tratá-lo assim, então não há diferença entre esse líder e Paulo, ele já pisou na senda de um anticristo, e o povo escolhido de Deus já foi desorientado por esse anticristo e está completamente sem discernimento. De fato, esse líder não tem a verdade realidade, e não tem um fardo sequer com relação à entrada do povo escolhido de Deus na vida. Ele só consegue pregar palavras e doutrinas, e manter seus relacionamentos com os outros. Ele é bom em se exibir usando métodos hipócritas, seu discurso e suas ações concordam com as noções das pessoas e, assim, ele desorienta as pessoas. Não sabe como comunicar a verdade ou conhecer a si mesmo, o que torna impossível para ele conduzir os outros à verdade realidade. Ele só trabalha em prol da reputação e do status, e diz apenas palavras bonitas para enredar as pessoas, fazendo com que elas o adorem e o admirem, o que impacta e atrasa seriamente o trabalho da igreja e a entrada do povo escolhido de Deus na vida. Alguém assim não é um anticristo? Algumas pessoas agem da mesma forma que os anticristos, mas quando veem um anticristo revelado, são

capazes de se comparar a ele. Elas sentem que a senda em que se encontram é também a senda dos anticristos, que, à beira do desastre, deveriam se conter e se arrepender perante Deus imediatamente, parando de se concentrar em seu status e em sua imagem pessoal; elas acham que deveriam exaltar Deus e dar testemunho Dele em todas as coisas, e levar as pessoas a terem um lugar para Deus em seu coração e a honrá-Lo como grandioso — sentem que só então conhecerão a verdadeira paz em seu coração. Somente uma pessoa que faz isso é alguém que ama e pode aceitar a verdade. Se uma pessoa tem a natureza de um anticristo, ela também se sentirá mal em seu coração ao ouvir palavras que expõem os anticristos, mas não será capaz de aceitar o julgamento e o castigo das palavras de Deus, nem de se abrir e expor seu caráter corrupto. Isso demonstra que ela não consegue aceitar a verdade e que, para ela, o verdadeiro arrependimento é impossível. Ela continuará afirmando seu status, desfrutando dos benefícios deste e da adoração e admiração do povo escolhido de Deus por ela. Isso faz com que aqueles que ela desorientou se desviem do verdadeiro caminho e das palavras de Deus; eles evitam a Deus e em vez disso seguem essa pessoa. No entanto, essa pessoa não reflete sobre si mesma de forma alguma. Sem ter consciência de que já caiu em perigo, ela ainda pensa muito bem de si mesma e continua desorientando os outros e conquistando-os. Desde que as pessoas prestem atenção ao que ela diz e a obedeçam, não importa quão perfunctórias ou irresponsáveis essas pessoas sejam no desempenho de seus deveres — ela fará vista grossa para isso. Além disso, ela se deliciará ao desfrutar o fato de aquelas pessoas ignorantes e tolas a adorarem e a admirarem, e até lhes dará proteção, não permitindo que ninguém as exponha ou as discirna. Ao fazer isso, o anticristo não está estabelecendo um reino independente para si mesmo? Um anticristo não faz trabalho real, não comunica a verdade para resolver problemas, não orienta as pessoas a comerem e beberem as palavras de Deus e a entrarem na verdade realidade. Ele trabalha somente por status, fama e ganho, preocupa-se apenas em se estabelecer, proteger o lugar que ocupa no coração das pessoas e fazer com que todos o adorem, o admirem e o sigam o tempo todo; esses são os objetivos que ele quer alcançar. É assim que um anticristo tenta conquistar o coração das pessoas e controlar o povo escolhido de Deus — essa maneira de trabalhar não é perversa? É simplesmente nojenta demais! Ele trabalha assim por um tempo, fazendo com que as pessoas tenham boa disposição em relação a ele, confiem nele, dependam dele — mas quais são as consequências? Essas pessoas não só são incapazes de entender a verdade, como deixam de progredir em sua entrada na vida — em vez disso, elas adotam o anticristo como seu pai espiritual, como substituto de Deus, permitindo que ele substitua o status de Deus em seu coração. Quando alguém tem um problema, já não se apresenta mais diante de Deus e, seja qual for a questão que o aflija, ele não ora a Deus nem confia Nele, nem busca a verdade em Suas palavras. Em vez disso, vai perguntar a esse líder sobre o problema. Pede a ele que lhe mostre o caminho e, cada vez mais, o admira e depende dele. Não sabe como

buscar a Deus, não sabe como olhar para Ele e confiar Nele, muito menos como agir de acordo com a verdade e com os princípios. Não importa o que lhe aconteça, ele espera ansiosamente que o líder tome uma decisão a respeito. Faz tudo o que o líder lhe diz que deve fazer e obedece a todas as suas instruções. Ao levar as pessoas a esse ponto, o anticristo não as está desorientando e controlando? Por que o povo escolhido de Deus não está buscando a verdade de Deus quando as coisas lhe acontecem? Por que o povo escolhido de Deus está obedecendo cegamente ao que seu líder diz, sem submeter suas palavras a exame ou exercer discernimento? Por que o povo escolhido de Deus consegue se submeter às palavras de seu líder imediatamente após ouvi-las, mas não consegue fazer isso com as palavras de Deus? Ele está buscando os desejos de seu líder em vez de buscar os de Deus; está dando ouvidos às palavras de seu líder em vez de dar ouvidos às de Deus e em vez de buscar a verdade e se submeter a ela. Ele confia em seu líder para agir, bem como para apoiá-lo, falar por ele e tomar decisões por ele, em vez de confiar em Deus, olhar para Ele e se submeter a Ele. Esses supostos líderes não ocuparam certa posição no coração das pessoas? Essa é a consequência de um anticristo desorientar as pessoas e as enredar.

Quando algo acontece com algumas pessoas e você lhes diz para orarem a Deus, elas falam que sua estatura é muito baixa e não sabem como buscar. Se você lhes disser para comerem e beberem as palavras de Deus, elas dirão que não têm calibre e não podem alcançar a grande luz. Se lhes disser para ouvirem sermões, elas dirão que o conteúdo dos sermões é muito elevado e profundo para elas, que está além de suas capacidades. Elas acreditam que se uma pessoa é de baixo calibre, tem fraquezas e é inadequada em todos os sentidos, então precisa procurar líderes. Suponhamos que você lhes pergunte: “Por que você precisa procurar um líder? Por que não busca a Deus e se apresenta a Ele?”. Elas dizem: “É muito difícil para as pessoas se apresentarem diante de Deus: temos noções, nosso calibre é baixo, somos lentos e entorpecidos. As palavras de Deus nem sempre são tão diretas, e não há nenhum exemplo em Suas palavras para mostrar o que elas significam. Nosso líder simplesmente nos diz o que devemos fazer, de forma bem direta, como um mais um é igual a dois. Quando se trata de ler as palavras de Deus, se eu conseguir lê-las em voz alta, isso já é muito bom, mas não tenho a menor ideia do que elas significam e não sei o que Deus exige do homem, nem como praticar de forma alinhada com as intenções de Deus. Nunca consigo encontrar respostas. Como sou uma pessoa de baixo calibre, alguém de estatura tão baixa, entorpecida e burra, que não consegue perceber bem nada, tenho de perguntar a nosso líder sobre tudo o que surge e deixá-lo tomar as decisões. Nosso líder pode encontrar respostas para mim; eu simplesmente faço o que ele me diz. Sou bem esse tipo de pessoa — simples e obediente”. “Não há nada de errado em ser simples e obediente, mas será que o líder de vocês realmente tem a verdade realidade? Ele é mesmo alguém que se submete a Deus? Se tudo o que ele sabe fazer é pregar palavras e doutrinas e não é alguém que se submete a Deus, então o fato de você se submeter

a ele significa que está se submetendo a Deus?” Elas dizem: “Nosso líder é de alto calibre, e tudo o que ele diz está certo. Isso prova que ele entende a verdade e que está alinhado com as intenções de Deus”. Há um pouco de raciocínio lógico no que elas estão dizendo, não é mesmo? Tudo se baseia em seus sentimentos pessoais. Seu calibre é baixo e falta-lhes discernimento, portanto, se realmente houvesse algo errado com seu líder, elas não seriam capazes de enxergar. A maioria das pessoas é tola, ignorante e de baixo calibre, mas deixemos essa razão de lado por enquanto. Analisando a questão do ponto de vista do líder, se as pessoas apresentam essas manifestações, têm tamanha dependência do líder e nutrem esse tipo de visão e atitude em relação a ele, isso não está de alguma forma ligado às táticas e aos métodos do líder para conquistar o coração das pessoas? (Tem.) Qual é a magnitude da conexão? Ela está diretamente relacionada à forma de trabalho do líder? Podemos dizer com certeza que existe uma conexão absoluta e direta, que essas coisas estão 100% conectadas. Por que estou dizendo isso? Há muitos líderes que, em termos de sua vontade subjetiva, gostariam de trazer as pessoas para diante de Deus, mas, por não entenderem a verdade ou não saberem como resolver vários problemas reais, por somente conseguirem lidar com algumas tarefas administrativas e assuntos gerais e por se exibirem para que as pessoas os estimem, involuntariamente partem para a senda dos anticristos. Eles usam as próprias maneiras e meios para continuar tentando conquistar o coração das pessoas e controlá-lo assim como o comportamento e os pensamentos delas, de modo que sempre façam o que eles dizem em suas ações, em sua prática da verdade e em todos os aspectos do desempenho do dever. Se as pessoas se submetem a um anticristo e não se submetem verdadeiramente a Deus — se elas se submetem ao anticristo muito mais que a Deus — e seu desempenho do dever não produz nenhum resultado, e elas não estão desempenhando bem o dever do homem, então são essas pessoas que serão salvas? As pessoas têm sendas “precisas” de prática para obedecerem e serem leais a líderes e obreiros, mas nem mesmo praticam com precisão quando se trata de se submeterem a Deus e serem leais a Ele — ninguém comunica isso e ninguém realiza esse aspecto do trabalho real. Todas as pessoas gostam de falar e agir em prol do próprio status e da própria reputação, e quebram a cabeça esquecendo-se de comer ou dormir enquanto trabalham para fazer com que o povo escolhido de Deus lhes obedeça e as adore. Obviamente, fazem tudo isso para alcançar seu objetivo de reinar na igreja como líder ou obreiro. Qual é o motivo para isso? É que toda a humanidade corrupta tem o mesmo caráter e as mesmas preferências. Quando alguém lhe aponta uma senda e você está muito disposto a praticá-la, isso não significa que você está praticando a verdade — significa que está fazendo o que essa pessoa diz e obedecendo a ela. Então, por que as pessoas não estão dispostas a se apresentar diante de Deus ou a buscá-Lo? Porque não há nada que se alinhe com a verdade na humanidade do homem. Aquilo de que as pessoas gostam, aquilo pelo que anseiam e o que guardam em seu coração, é sempre contrário

à verdade, em contradição com ela. Portanto, se você pedir a alguém para buscar a verdade quando algo lhe acontecer, ele achará isso mais difícil que voar até a lua —, mas se você lhe pedir que dê ouvidos a uma pessoa, ele achará isso bem mais fácil. É evidente que os anticristos obtêm resultados muito rapidamente quando usam a técnica de conquistar o coração das pessoas para controlá-las. Com apenas um comentário feito de passagem, eles conseguem fazer com que alguém tenha uma opinião favorável sobre eles; com apenas um comentário casual que contenha alguma intenção ou ponto de vista, eles podem fazer com que alguém os veja sob uma nova perspectiva, sob uma nova luz. Isso revela exatamente o que há dentro das pessoas. Isso significa que se você não buscar a verdade e, em vez disso, adotar a senda de buscar status e poder, o impacto e a consequência que tudo o que você fizer terá sobre qualquer membro da humanidade corrupta será fazer com que ele dê as costas ao verdadeiro caminho, evite a verdade, evite a Deus e O rejeite. Essa é a única consequência, o único desfecho. Isso é fácil de ver.

A primeira manifestação dos anticristos ao tentarem conquistar o coração das pessoas é atraí-las com pequenos favores. Pequenos favores não são necessariamente coisas materiais; eles abrangem uma ampla gama. Às vezes, são palavras atenciosas; às vezes, são a realização do desejo ou da preferência de alguém; e, às vezes, consistem em sondar os pensamentos de alguém e dizer qualquer coisa que soe agradável que essa pessoa queira ouvir, para fazê-la pensar que seu líder é muito bom e muito compreensivo. Em outras palavras, os anticristos acumulam tolerância, amor, cordialidade e a chamada consideração a fim de esconder sua ambição secreta de controlar as pessoas. Se os irmãos tiverem doado algumas coisas boas, por exemplo, eles podem compartilhar algumas dessas coisas com quem quer que tenha boas relações com eles. Eles usam esses pequenos favores para conquistar o coração das pessoas e comprá-las. Se houver um trabalho pouco exigente na igreja, que não envolva exposição às intempéries e que permita que alguém se destaque, eles pedirão a qualquer pessoa com quem tenham boas relações que o faça. Por que eles são capazes de fazer isso? Em parte, porque inerentemente não amam a verdade e agem sem princípios. E em parte porque reservam esse bom dever para aqueles com quem têm boas relações e, em seguida, lhes dizem algumas coisas agradáveis, para que essas pessoas se sintam gratas a eles. Ao fazer isso, eles atingem seu objetivo de conquistar o coração dessas pessoas. Essa tática não se resume apenas em dar pequenas coisas e dizer algo gentil aqui ou ali — existe uma intenção nisso, um objetivo. E que objetivo é esse? O objetivo é deixar as pessoas com uma avaliação favorável sobre eles em seu coração. Se houver um grupo de dez pessoas, eles começarão avaliando-as: “Dessas dez, há duas que são boas em bajular as pessoas. Não preciso me incomodar com elas, pois vão me bajular de qualquer maneira. Depois, há duas pessoas confusas; elas farão o que eu disser se eu lhes der algumas vantagens. Outras duas são pessoas de algum calibre; contanto que eu pregue alguns sermões grandiosos

e lhes diga algumas palavras impressionantes, elas se renderão a mim. Depois, há três que parecem estar buscando a verdade, então será um pouco difícil lidar com elas. Precisarei fazer uma leitura clara de sua situação real, ver o que precisam e então satisfazê-las. Se alguma delas não aceitar isso e não me obedecer, vou lidar com elas e removê-las. Mesmo que a última esteja contra mim, não há muitos problemas que ela possa me causar, e será fácil lidar com ela”. Com apenas um movimento dos olhos, eles conseguem determinar com quem podem lidar em um grupo e com quem não podem. Como eles conseguem saber isso tão rapidamente? Eles são capazes disso porque seu coração está cheio de políticas e filosofias satânicas. Os princípios de seu comportamento e sua maneira de se conduzir e interagir com os outros não têm a ver com se dar bem amigavelmente com as pessoas ou ter relacionamentos interpessoais normais, não têm a ver com ajudar ou suprir os outros, ou edificá-los, ou se envolver com os outros como iguais, ou usar as verdades princípios para lidar com os assuntos e com as outras pessoas. Eles absolutamente não possuem o mínimo desses princípios. Quais são seus princípios? “Como cada pessoa me considera em seu coração? Não preciso me preocupar com aqueles que têm grande consideração por mim, que me têm em seu coração e que sentem medo de mim, me respeitam e me reverenciam. Tal e tal é o que eu devo fazer em seguida com aqueles que não me reverenciam, e tal e tal é o que eu devo fazer com aqueles que me reverenciam, mas ainda não se renderam a mim. E quanto àqueles que geralmente não prestam muita atenção aos outros, tal e tal é o que eu deveria fazer com eles.” Eles têm um procedimento passo a passo para controlar as pessoas. Por que eles elaboram esses passos e pensamentos? Porque o desejo de poder em seu coração é incontrolável. Se se entendessem amigavelmente com as pessoas de um grupo, eles se sentiriam bastante insatisfeitos e indignos. Então, qual é o seu objetivo? Fazer com que todos tenham um lugar para eles em seu coração — se não for o primeiro lugar, então o segundo, e se não for o segundo, então o terceiro. Simplesmente não é suficiente interagir com os outros em pé de igualdade. Como líderes, essas pessoas podem dar atenção às opiniões divergentes dos outros? Não podem. Tudo o que elas fazem gira em torno de quê? (Poder.) Tudo o que fazem gira em torno do poder. Que coisas elas fazem que giram em torno do poder? Primeiro, elas sondam seu coração e o capturam; ou seja, primeiro compram você e fazem com que você se abra para elas, detectam seus verdadeiros sentimentos e descobrem sua verdadeira opinião sobre elas. Depois de captarem isso, elas adaptam seus métodos a cada situação, agindo em cada caso individualmente. Elas querem controlar o coração das pessoas e, quando encontram alguém que não compartilha da mesma opinião que elas, alguém que não as reverencia, alguém que não é leal a elas, é nesse momento que atacam e atormentam essa pessoa. Portanto, o ímpeto dos anticristos para conquistar o coração das pessoas é o poder. E quais são os métodos e as técnicas que eles usam para adquirir poder? Eles entendem, capturam e controlam completamente o coração das pessoas.

Pelo que os pensamentos das pessoas são controlados? Por seu coração e sua natureza. Quando o coração de alguém é controlado por um anticristo, as ideias e os pensamentos dessa pessoa deixam de ser motivo de preocupação. Quando o anticristo controla o coração de alguém, ele controla a pessoa por inteiro.

B. Exibir seus pontos fortes para que as pessoas os adorem

Além de usar pequenos favores, sobre os quais acabamos de falar, que outras técnicas os anticristos usam normal ou habitualmente para conquistar o coração das pessoas? Por exemplo, digamos que todos tenham uma má impressão de um líder. As pessoas acham que esse líder não tem talento, que só consegue falar palavras e doutrinas e que não tem um entendimento real da verdade. Se esse líder descobrir que as pessoas têm esse tipo de impressão a seu respeito, ele fará o possível para esconder essas falhas e defeitos? (Sim.) O que ele fará? Que tipo de coisas dirá? Fingir que está se abrindo é um aspecto disso. O que mais? (Explicar as coisas.) Explicar as coisas também serve como um meio de ocultação. Além disso, o líder pode usar seus pontos fortes e coisas que os outros consideram excelentes para esconder seus pontos fracos. Essa é uma técnica comum? (Sim.) Por exemplo, uma pessoa diz: “Eu creio em deus há pouco tempo, então por que fui escolhido como líder? É porque dirigi uma empresa no mundo secular e a nossa equipe cresceu de dez pessoas para 200, o que mostra que tenho capacidade de liderança. Embora a casa de deus não dê importância a tais questões, essa habilidade é útil em algumas situações, certo?”. Depois de ouvir isso, os outros discordam, então essa pessoa continua com seu desempenho, dizendo: “Por exemplo, se você fala com seus funcionários, mas eles não ouvem, o que você deve fazer? Eles o ouvirão quando você alcançar bons resultados. Eu já apresentei minha prova: minha empresa abriu o capital!”. A princípio, alguns podem dizer que isso é um dom, que é assim que os não crentes fazem as coisas, mas há, de fato, métodos e resultados na forma como essa pessoa age, de modo que algumas pessoas passam da dúvida à confiança e, sem saber, começam a adorá-la, pouco a pouco, à medida que ela age. Além disso, essa pessoa desorienta os outros e esconde as próprias deficiências; ela compra o coração das pessoas sem que elas saibam, ela as desorienta e elas se curvam diante dela. Isso não é uma técnica? (É.) Qual é? É fazer o máximo para ostentar seu conhecimento especializado e seus dons e se gabar de suas habilidades e competências. Qual é o objetivo dessas ações? É também conquistar o coração dos outros. Para conquistar o coração dos outros, além de dar algumas coisas boas, ela também precisa fazer com que eles a estimem. Se ela fosse apenas uma pessoa comum ou sem instrução, sem muita escolaridade, quem a estimaria? Portanto, essa pessoa exhibe intencionalmente seus diplomas, permitindo que os outros saibam que ela tem formação e credenciais acadêmicas avançadas e, conseqüentemente, desorienta algumas pessoas. Ela se esforça ao máximo para exibir seus dons, seu conhecimento especializado e suas habilidades para fazer com que os outros tenham

uma opinião elevada e uma boa impressão sobre ela, de modo que até mesmo pensem com frequência em solicitar seu conselho ao fazer as coisas ou se sintam impelidas a isso. Tudo o que ela faz para atingir esse objetivo não é também uma estratégia para conquistar o coração das pessoas? Essas são duas manifestações dos anticristos para conquistar o coração das pessoas. A primeira é usar pequenos favores. A segunda é ostentar as próprias habilidades e os próprios dons, ou seja, as coisas que os tornam superiores, e usar esse método para superar o resto do grupo, para que se destaquem da multidão e para que todos os estimem, os admirem, se apresentem de bom grado diante deles para seguirem suas ordens e aceitem sua liderança, e até mesmo aceitem todos os seus arranjos e obedeçam a eles de bom grado. Isso não é uma forma de ataque psicológico? (É.) Conquistar o coração dos outros é um tipo de ataque psicológico. O que significa “ataque psicológico”? É um meio pelo qual Satanás ocupa e controla o coração das pessoas. Deus escrutina as profundezas do coração do homem. Ele conquista e ganha o coração das pessoas. Então, por que a frase “ganha o coração das pessoas” não é usada quando se refere a Satanás e aos anticristos? É porque Satanás e os anticristos usam técnicas anormais e perversas para capturar, desorientar, atrair e controlar o coração das pessoas, de modo que elas não possam deixar de desenvolver uma opinião elevada sobre eles e respeitá-los e admirá-los profundamente.

Acabamos de comunicar duas táticas para conquistar o coração das pessoas. Que outras táticas quintessenciais existem? Se vocês ainda não experimentaram as táticas e os métodos que os anticristos usam para desorientar e constranger as pessoas, podem olhar para si mesmos para ver como se comparam. Vejam se vocês têm essas manifestações em si mesmos. Todos os que vivem em meio a caracteres corruptos possuem essas coisas. Oferecer pequenos favores, desorientar as pessoas, atraí-las — não são essas coisas que vocês fazem com frequência? E fazer o máximo para exhibir seus dons e pontos fortes — não é algo que vocês também fazem com frequência? (Sim, é.) Em particular, quando fazem algo que vai contra a verdade, quando suas fraquezas e falhas são expostas, e mesmo quando são podados e realmente perdem a reputação e todo o seu prestígio é varrido, vocês não fazem coisas como usar esses métodos e técnicas para remediar a situação e restaurar sua posição e prestígio no coração das pessoas? (Nós também fazemos esse tipo de coisa.) Quando fazem essas coisas, vocês têm alguma consciência e sentem que essa é a senda errada e que não podem fazer isso? Vocês sentem autocensura? Vocês costumam ser insensíveis a isso ou reprovam a si mesmos, mas precisam fazer essas coisas ainda assim, a despeito de vocês mesmos, porque sua reputação e sua imagem são muito importantes para vocês? Qual é o caso? (Nós as fazemos a despeito de nós mesmos.) Vocês as fazem a despeito de vocês mesmos — então, vocês sentem autocensura? Ou não sentem nada disso, mas fazem pouco caso dessas coisas depois de tê-las feito e continuam comendo e dormindo como antes? (Sentimos autocensura.) Se vocês se sentirem um pouco

reprovados por si mesmos, isso não é tão ruim. Isso prova que seu entorpecimento só foi até certo ponto — que vocês ainda têm consciência. As pessoas com consciência têm esperança de ser salvas; as que não a possuem não têm humanidade e, portanto, estão em perigo.

C. Usar fachadas para desorientar as pessoas e conquistar sua boa opinião

Que outras técnicas os anticristos habitualmente usam para conquistar o coração das pessoas? Existe outra situação, que é o fato de que não importa o que os anticristos estejam fazendo, eles não o fazem diante de Deus, mas diante das pessoas. Qual é o objetivo deles com isso? (Atrair as pessoas.) É atrair o coração das pessoas. Aparentemente, eles estão mais dispostos que os outros a sofrer e a pagar um preço; parecem mais espirituais que os outros, mais leais a Deus e mais sérios com relação ao dever. Mas quando não há ninguém para observá-los, não é assim que eles agem. Sua verdadeira intenção não é agir dessa forma; ao contrário, eles têm um motivo oculto. Eles se comportam dessa maneira na frente dos outros para que essas pessoas vejam como eles estão agindo bem e como estão desempenhando os deveres com muita lealdade, quando, na verdade, a lealdade não é de forma alguma sua motivação interior. Seu objetivo é fazer com que as pessoas os vejam como leais e responsáveis. Eles convencem totalmente os outros pagando um preço dessa forma. Consequentemente, as outras pessoas estão dispostas a aceitar a liderança deles e a perdoá-los, independentemente dos erros que cometam. Que tipo de comportamento é esse? É o uso de fachadas para desorientar as pessoas. O que significa “fachadas” aqui? Significa bons comportamentos e ações que parecem se alinhar com a verdade. Usar fachadas que parecem se alinhar com a verdade para desorientar as pessoas e conquistar sua boa opinião — isso resume as características desse comportamento, não é mesmo? Seu objetivo é, em última análise, conquistar a boa opinião das pessoas. Quando as pessoas têm uma boa opinião sobre os anticristos, elas sentem algum respeito por eles — os anticristos terão ocupado certa posição no coração delas usando esse método. Por exemplo, existe um tipo de pessoa que está disposta a pagar um preço ao desempenhar o dever, na maior parte das vezes, confia na experiência em suas ações e basicamente não viola nenhum dos princípios mais importantes, mas quando você se comunica com ela sobre a busca das verdades princípios, o que ela diz? “Não há necessidade de comunicar isso comigo. Tenho todas essas coisas em mente!” Quando de fato se depara com um problema, não apenas não busca, mas se recusa a ouvir o conselho de qualquer outra pessoa, muito menos suas opiniões; ela simplesmente faz o que acha que é bom. Quando paga um preço, quando suas ações a fazem parecer rápida e decisiva e possuidora de certa autoridade, como as outras pessoas a veem no coração? Será que elas têm uma boa opinião sobre ela? Do ponto de vista das outras pessoas, ela não violou a verdade de maneira óbvia e é muito habilidosa na forma como

faz as coisas. Seu nível de “lealdade” e sua experiência em desempenhar os deveres são suficientes para convencer os outros. As pessoas pensam: “Olhe para ela: ela crê em Deus há muitos anos e tem experiência no desempenho desse dever. Ela é experiente. Nós não conseguiríamos fazer isso”. Quando as pessoas têm uma visão tão positiva sobre ela, ela tem muito ou pouco peso no coração dessas pessoas? (Muito.) Muito; ela tem peso no coração delas. Algumas pessoas nunca buscam a verdade, em parte porque carecem de entendimento espiritual e em parte porque não têm interesse na verdade, não amam a verdade de forma alguma e não têm absolutamente nenhum entendimento do que são as verdades princípios. Elas confiam puramente em seu entusiasmo passageiro, em suas boas intenções e em seus anos de experiência para desempenhar seus deveres. No entanto, não querem que outras pessoas saibam dessas coisas, por isso fazem o possível para se esforçar muito e pagar um preço. Se alguém descobre que elas não têm entendimento espiritual ou que não entendem a verdade e fazem coisas sem princípios, elas rapidamente apresentam algumas realizações para as pessoas verem. Elas dizem: “Vejam se eu de fato tenho entendimento espiritual. Deem uma olhada; vejam se eu de fato ajo com princípios, se eu de fato entendo a verdade”. Agindo assim, elas desorientam um bom número de pessoas. Elas dizem: “Aqueles pessoas têm experiência no desempenho do dever e entendem os princípios; nós é que não entendemos”. “Somos nós que não entendemos” — o que essa declaração revela? Ela revela que, no fundo, elas aprovam o bom comportamento externo dessas pessoas. A que essa aprovação equivale? Equivale a pensar que elas são pessoas que praticam a verdade, que amam a Deus e que recebem sua perfeição de Deus. O fato de os outros as avaliarem dessa forma não equivale a elas ocuparem uma determinada posição no coração das pessoas? Mais especificamente, pode-se dizer que elas têm um tipo de prestígio. Então, o que esse prestígio lhes traz? Faz com que os outros as admirem, as estimem e até mesmo dependam delas. Como os outros dependem delas? Quando têm um problema, eles imediatamente as procuram. Suponhamos que alguém diga: “Essa é uma questão importante e não a entendemos; deveríamos perguntar ao alto, não é mesmo?”. Alguns então dirão: “Não há necessidade. Podemos simplesmente perguntar para nosso líder. Nosso líder entende tudo”. Todos têm na cabeça que os líderes e obreiros estão ocupados com seu trabalho na maior parte do tempo e não fizeram o mal e, em consequência, pensam que são definitivamente pessoas que entendem a verdade e agem com princípios. O que você acha desse sentimento? Se alguém não fez o mal externamente, isso significa que ele entende a verdade? Não necessariamente. Há um limite para o entendimento da verdade por qualquer pessoa. Se você, por acreditar que os líderes entendem tudo, não orar a Deus, não O buscar nem buscar em Suas palavras, independentemente do problema que tiver, mas for direto a um líder para perguntar sobre ele, isso não atrasará as coisas? Se você estiver sempre fazendo o que os líderes dizem, sempre os admirando, então algumas coisas podem dar errado e você pode muito bem causar

prejuízos para o trabalho da igreja. É por isso que adorar e admirar as pessoas é a maneira mais fácil de se desviar e cometer erros, de causar perdas à própria vida, à casa de Deus e ao trabalho da igreja.

Existem três manifestações principais dos anticristos para conquistar o coração das pessoas: a primeira é atrair as pessoas com pequenos favores; a segunda é exibir seus pontos fortes, dons e talentos; a terceira é usar fachadas para desorientar as pessoas e conquistar sua boa opinião. Essas manifestações podem ser encontradas em todos. Algumas pessoas frequentemente revelam certas fofocas que outras não conhecem, falam sobre todos os tipos de tópicos ou compartilham algumas opiniões exclusivas e especializadas. Como se chama isso? Há um ditado que diz: “uma senhora idosa passa batom para dar a você algo para olhar”. Essas pessoas sempre querem exibir suas habilidades e conquistar a estima dos outros. Às vezes, porém, elas não fazem isso muito bem e as pessoas veem falhas nelas, então, conseqüentemente, elas fazem tudo o que podem para remediar a situação e argumentar para sair dela. Não importa o que tenham feito que vá contra sua consciência e a verdade, ou que não esteja relacionado ao desempenho dos deveres, elas nunca admitem a culpa nem refletem sobre si mesmas e se arrependem, nem percebem a gravidade desse problema. Ao contrário, elas pensam muito e quebram a cabeça para encontrar maneiras de argumentar em seu próprio nome e suavizar as coisas. Ardem com impaciência para atingir os seus objetivos, a ponto de nem sequer conseguirem comer nem dormir, com medo de que sua boa reputação aos olhos dos outros sofra um declínio repentino e devastador. Algumas pessoas, por exemplo, acham que sua escrita é boa, que são escritores habilidosos; outras acham que são bons líderes, que são os pilares de sustentação da igreja; outras acham que são boas pessoas. Assim que perdem sua boa autoimagem por um motivo ou outro, essas pessoas investem muito pensamento nisso e pagam um preço, quebrando a cabeça para tentar remediar a situação. No entanto, nunca experimentam vergonha, nem autocensura, nem se sentem em dívida com Deus pelas sendas erradas que tomaram, nem pelas várias coisas que fizeram e que foram contra a verdade. Elas nunca têm essa espécie de sentimento. Usam todo tipo de tática para desorientar as pessoas e conquistar seu coração. Isso é desempenhar o dever de um ser criado? Absolutamente não. É esse o trabalho que os líderes de igreja deveriam estar fazendo? Absolutamente não. Eles estão vivendo segundo caracteres satânicos, praticando o mal e perturbando o trabalho da igreja, interrompendo e perturbando o trabalho da casa de Deus. A julgar por suas ações e comportamentos, pelas sendas que trilham e por seus vários comportamentos que desorientam as pessoas e as controlam, eles não estão desempenhando seu dever de líder, mas dismantelando e interrompendo a obra de Deus de salvar o homem, impedindo as pessoas de se apresentarem diante de Deus e tentando mantê-las em suas mãos, sob seu controle. Não são essas as ações e os comportamentos de um anticristo? Não há dúvida a esse respeito. Isso é prova suficiente de que os anticristos desempenham o papel de Satanás

com perfeição. A julgar pela natureza dessas coisas que fazem, eles não estão apenas falhando em desempenhar bem o dever que têm de desempenhar — ao contrário, estão desempenhando o papel de Satanás. Tudo o que fazem é absolutamente competir com Deus por Seu povo escolhido. As ovelhas que são de Deus deveriam segui-Lo e ser ganhas por Ele, mas essas pessoas impedem que outros sigam a Deus; tomam as ovelhas de Deus em suas mãos e as controlam, fazendo com que as pessoas as adorem e as sigam. Essa é a natureza de suas ações. Essas pessoas podem ser chamadas de “líderes”? (Não.) Como deveríamos chamá-las, então? (Servos malignos.) “Servos malignos” — esse é um nome apropriado. “Anticristos”, “servos malignos” — os dois títulos servem, não é mesmo? Essas pessoas ostentam a bandeira do desempenho do dever de um líder, mas não fazem o que um líder deve fazer. O que elas fazem não é, de forma alguma, desempenhar o dever de um líder, mas sim desempenhar o papel de um anticristo, substituindo Satanás para perturbar e destruir o trabalho da casa de Deus e desorientando o povo escolhido de Deus para que se desvie do verdadeiro caminho e de Deus. Todas as suas ações e os seus comportamentos revelam o caráter e a natureza de Satanás, e alcançam o resultado de fazer com que as pessoas se afastem de Deus, rejeitem a verdade e a Deus e as adorem e as sigam. Um dia, quando tiverem desorientado completamente as pessoas e as colocado sob seu controle, estas começarão a adorá-las, segui-las e obedecer a elas. Então, elas terão alcançado seu objetivo de enredar o coração das pessoas. Elas são líderes de igreja, mas não fazem o trabalho que Deus lhes confiou; não fazem o trabalho de líderes e obreiros. Em vez disso, agem sobre o povo escolhido de Deus, desorientando-o, enredando-o e controlando-o, tomando as ovelhas que claramente pertencem a Deus em suas mãos, sob seu controle. Não são ladrões e bandidos? Ao competir com Deus pelo Seu povo escolhido, não estão servindo como servos de Satanás? Esses anticristos não são inimigos de Deus? Eles não são os inimigos de Seu povo escolhido? (São.) Cem por cento são. Eles são inimigos de Deus e de Seu povo escolhido, sem sombra de dúvida.

Na época em que Eu pregava e operava em todas as igrejas da China continental, tinha alguém Comigo que era responsável pelas gravações de áudio e pela transcrição dos sermões. Ele era um tanto talentoso, tinha uma mente afiada e respostas rápidas. Mas havia algo sobre ele: era excelente em dizer coisas que soavam agradáveis e que as pessoas queriam ouvir. Se você dissesse que algo era gostoso, ele diria: “Você está certo. Eu experimentei. É ótimo”. Se dissesse que estava quente lá fora, ele diria: “Com certeza está. Estou todo suado”. Se dissesse que estava frio, ele diria: “Está frio, sim. Estou com sapatos forrados de lã”. Era difícil para ele dizer algo verdadeiro ou honesto. Parecia ser alguém que realmente buscava, mas quando surgia algo que exigia pagar um preço, ele se escondia. Era sorrateiro e enganoso. Esse era o tipo de pessoa que ele era. Alguns podem perguntar: “Bem, por que Tu escolheste uma pessoa assim?”. Eu não escolhi — foi decidido pelas circunstâncias da época. Naquele tempo, era até difícil encontrar alguém como ele e, pelo menos, ele tinha respostas rápidas — ele

apertava “gravar” sempre que Eu começava a falar. Ele Me seguia por toda parte, gravando e transcrevendo sermões; fazia um trabalho de verdade. Mas a maneira como se comportava em Minha presença e as coisas que fazia na igreja eram como ações de duas pessoas totalmente diferentes. Em Minha presença, ele era obediente, bem-comportado, diligente, consciente e responsável — mas será que ele era assim quando desempenhava o dever na igreja? Posto que era assim que ele era quando estava em contato com o alto, ele também era assim quando estava entre o povo escolhido de Deus? Você se atreveria a dar uma resposta segura sobre isso? Não, você não ousaria. Como, então, saber qual era a situação real dele? Para isso, você teria de estar em contato com ele. Depois de interagir com ele por um tempo, tudo em sua natureza essência emergiria. Ele amava em especial o status e era particularmente vaidoso; sempre que estava com alguém, ele de fato adorava falar sobre seu capital e ostentar as coisas que podia fazer, as coisas que tinha feito, o quanto tinha sofrido e o quanto era ótimo. Ele fazia essas coisas e falava assim com muita frequência, e era uma pessoa completamente diferente em comparação a quando Eu estava por perto. Além disso, qualquer pessoa que estivesse perto dele se sentia restringida e intimidada, e não ousava dizer nada a respeito. Qual era o maior problema aqui? Ele pegou esse pouco de trabalho que estava fazendo, esse pequeno dever, e o tratou como um capital para exibir onde quer que fosse. Até que ponto ele ostentava isso? Todos o admiravam, o adoravam e o invejavam. Finalmente, disseram: “Esse rapaz sofreu muito em nome de Deus. Vejam só a fé que ele tem e o amor que ele tem por Deus! Nós não podemos nem nos comparar a um único fio de cabelo de sua cabeça. Somos muito inferiores a ele!”. Ele estava sempre sendo mencionado pelas pessoas, e aqueles que não podiam Me encontrar achavam que encontrá-lo era tão bom quanto Me encontrar. A influência que ele exercia sobre o conhecimento, os pensamentos e as mentes das pessoas acabou atingindo esse nível. Para chegar a esse ponto, ele deve ter dito e feito muitas coisas, certo? Ele decerto não usou apenas algumas palavras para mencionar quais deveres desempenhou, com certeza falou e conversou bastante sobre essas coisas; além disso, ele tinha os próprios motivos e objetivos, disse algumas coisas que poderiam seduzir e desorientar as pessoas, fazendo com que elas o adorassem e, no final, alcançou seu objetivo. O que você acha desse tipo de pessoa? O fato de ele desempenhar o dever a Meu lado foi uma coisa boa para ele, seja em termos de aprender a se comportar ou de ganhar a verdade. Foi uma oportunidade de ele ser aperfeiçoado antes. Infelizmente, ele não valorizou essa oportunidade. Não enxergou como essa oportunidade era preciosa e vital, nem que era uma senda, um alicerce e uma fonte para ganhar a verdade e alcançar o conhecimento de Deus. Em vez disso, usou essa oportunidade para atingir o próprio objetivo de se destacar das massas e conquistar o coração das pessoas. Isso significava problemas; ele estava caminhando na senda errada. Diga-Me, enquanto ele estava espalhando de forma tão arbitrária o quanto havia sofrido, como Deus o guiara, como o tratara e como confiara nele, ele foi

capaz de reconhecer que havia uma intenção pessoal nisso? (Sim.) Ele deveria ter sido capaz. Não era algo impossível de reconhecer. Ele podia reconhecer isso — então por que não foi capaz de refrear seus atos malignos? Porque ele não amava a verdade; só amava a influência e o status. Quando uma pessoa que de fato ama a verdade revela corrupção, quando está testemunhando como sofreu, ela se sente reprovada e acusada em relação a si mesma. Sente que o que ela fez foi vil e uma resistência contra Deus e que não deve fazê-lo de novo. Quando quer fazer isso de novo no futuro, ela é capaz de se restringir e parar de fazer essas coisas. Isso é bastante normal. Mas nessas ocasiões, mesmo que sua consciência os repreenda, os anticristos não conseguem controlar sua ambição desenfreada e seu desejo e, ainda que sejam podados, não aceitarão a verdade. Por que sua natureza se incha e se expande irremediavelmente? (Porque eles não amam a verdade.) Em sua natureza, eles não amam a verdade. O que eles amam, então? (Eles amam o status.) O que o status lhes trará? Ele fará com que as pessoas os adorem, estimem e invejem. Em última análise, seu objetivo é desfrutar do mesmo status e do mesmo tratamento de que Deus desfrutava, bem como da honra, da felicidade e da alegria que esse status lhes proporciona. Depois de ouvirem tudo o que acabei de dizer, vocês não se sentem enojados? (Sim.) Essa pessoa fez outra coisa que foi ainda mais repugnante. Mais tarde, ele ficou doente e voltou para sua cidade natal, e isso o fez sentir ainda mais que merecia desfrutar dos benefícios do status. Como vocês acham que ele agiria quando estivesse sob o controle desse pensamento? Ele não exigiria que as pessoas lhe dessem um tratamento ainda maior e melhor? (Sim.) Por que ele exigiu isso? Ele não achou que isso era excessivo ou irracional? Ele achou que merecia isso. Ele pensou: “Sofri muito por causa de Deus e por causa de meus irmãos. Tenho esse direito; fiquei doente porque sofri muito, então meus irmãos devem me servir”. Enquanto esteve doente, ele não mexeu um dedo; ficou deitado na cama o dia todo, fazendo com que os outros cuidassem dele e o alimentassem. Depois de permanecer deitado por muito tempo, começou a ficar entediado, então fez com que as pessoas lhe trouxessem comida e bebida e saíssem com ele para aliviar seu tédio. Isso é muito nojento, não é mesmo? Se ele tivesse realmente ficado doente assim, isso não teria sido nada demais; se ele não tivesse ficado doente assim, então certamente seu comportamento carecia muito de razão, certo?

Algumas pessoas parecem bastante entusiasmadas em sua crença em Deus. Elas amam participar da igreja e se preocupar com os assuntos dela, e estão sempre à frente. E, no entanto, inesperadamente, decepcionam a todos quando se tornam líderes. Não se concentram em resolver os problemas práticos do povo escolhido de Deus; em vez disso, fazem o máximo para agir em prol da própria reputação e do próprio status. Adoram se exhibir para fazer com que os outros as estimem, e estão sempre falando sobre como se despendem e sofrem por Deus, mas não se esforçam em buscar a verdade e sua entrada na vida. Isso não é o que se espera delas. Embora se ocupem com seu trabalho, se exibam em todas as ocasiões, preguem algumas palavras e

doutrinas, ganhem a estima e a adoração de algumas pessoas, desorientem o coração das pessoas e consolidem seu status, qual é o resultado no final? Independentemente de essas pessoas usarem pequenos favores para subornar os outros, ou ostentarem seus dons e habilidades, ou usarem vários métodos para desorientar as pessoas e, assim, conquistarem sua boa opinião, não importa o método que usem para conquistar o coração das pessoas e ocupar uma posição nele, o que elas perderam? Perderam a oportunidade de ganhar a verdade enquanto desempenhavam seus deveres de líder. Ao mesmo tempo, por causa de suas várias manifestações, elas também acumularam atos malignos que levarão a seu desfecho final. Independentemente de estarem usando pequenos favores para subornar e enredar as pessoas, ou se exibindo, ou usando fachadas para desorientar as pessoas, e independentemente de quantos benefícios e quanta satisfação pareçam obter externamente ao fazer isso, olhando agora, essa senda é correta? É a senda de buscar a verdade? É uma senda que pode levar à salvação de alguém? É claro que não é. Independentemente de quão inteligentes sejam esses métodos e truques, eles não podem enganar a Deus e, em última análise, são todos condenados e odiados por Deus, porque esses comportamentos escondem a ambição desenfreada do homem e uma atitude e uma essência de antagonismo em relação a Deus. Em Seu coração, Deus absolutamente nunca reconheceria essas pessoas como aquelas que estão desempenhando seus deveres e, em vez disso, as caracterizaria como malfeitores. Que veredicto Deus profere ao lidar com os malfeitores? “Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade.” Quando Deus diz “Apartai-vos de Mim”, para onde Ele quer que essas pessoas vão? Ele as está entregando a Satanás, aos lugares habitados por multidões de satanases. Qual é a consequência final para elas? Elas são atormentadas até a morte por espíritos malignos, ou seja, são devoradas por Satanás. Deus não quer essas pessoas, o que significa que Ele não as salvará; elas não são Suas ovelhas, muito menos Seus seguidores, portanto, não estão entre os que Ele salvará. É assim que essas pessoas são definidas por Deus. Então, qual é a natureza de tentar conquistar o coração dos outros? É andar na senda de um anticristo; é o comportamento e a essência de um anticristo. Ainda mais grave é a essência de competir contra Deus por Seu povo escolhido; tais pessoas são inimigas de Deus. É assim que os anticristos são caracterizados e categorizados, e isso é totalmente correto.

22 de janeiro de 2019

Item dois: Eles atacam e excluem os dissidentes

Terminamos a comunhão sobre conquistar o coração das pessoas, a primeira manifestação de como os anticristos controlam as pessoas, e agora comunicaremos a segunda manifestação. O segundo meio que os anticristos usam para controlar as pessoas é atacar e excluir os dissidentes. O primeiro meio envolve desorientar as pessoas e conquistar o coração delas; uma pessoa assim, superficialmente, parecerá falar com muita gentileza e de acordo com as noções humanas, e sem causar nenhum dano aos outros; será relativamente diplomática e obscura; os outros não conseguem ver suas intenções malignas e manifestações maliciosas, sangrentas e combativas; e ela usa apenas métodos dissimulados. O segundo meio, atacar e excluir os dissidentes, é mais óbvio. Pelo significado das palavras “atacar e excluir”, pode-se dizer que elas não são positivas, mas depreciativas. Esse meio de atacar e excluir é algo claramente público e pode ser visto por todos. É como se fossem megeras discutindo na rua, expondo as falhas uma da outra, com suas palavras francas e explícitas, compreendidas por todos os que as ouvem. As palavras possuem certa agressividade, não demonstram tolerância, ao contrário, tomam a iniciativa de atacar. A opressão de pessoas, a exclusão de pessoas, os ataques a pessoas e a exposição dos problemas das pessoas, feitos publicamente pelos anticristos, são todos direcionados. Sem a menor dúvida, eles usam meios como esses para alvejar aqueles que buscam a verdade e conseguem discerni-los. Ao subjugar essas pessoas, eles atingem o objetivo de fortalecer sua posição. Atacar e excluir pessoas desse jeito é malicioso por natureza. Há agressão em sua linguagem e em seu jeito de falar: exposição, condenação, difamação e calúnia maligna. Eles até distorcem os fatos, falam de coisas positivas como se fossem negativas, e de negativas como se fossem positivas. Trocar preto por branco e confundir certo e errado desse jeito realiza o objetivo dos anticristos de derrotar as pessoas e arruinar a reputação delas. Que mentalidade gera esse ataque e essa exclusão de dissidentes? Na maioria das vezes, isso vem de uma mentalidade invejosa. Num caráter cruel, a inveja carrega um ódio forte; e como resultado de sua inveja, os anticristos atacam e excluem pessoas. Numa situação como essa, se os anticristos forem expostos e denunciados, perderem seu status, e sofrerem um golpe; eles se tornarão desafiadores e insatisfeitos, e será ainda mais fácil para eles se tornarem ferozmente vingativos. A vingança é um tipo de mentalidade, e é também um tipo de caráter corrupto. Quando os anticristos veem que o que alguém fez os prejudica, que os outros são mais capazes do que eles ou que as declarações e sugestões de alguém são melhores ou mais elevadas do que as deles, e todos concordam com as declarações e sugestões dessa pessoa, os anticristos acham que sua posição está ameaçada, inveja e ódio surgem em seu coração, e eles atacam e se vingam. Quando se vingam, geralmente, os anticristos desferem um golpe preventivo em seu alvo. Eles atacam proativamente e derrubam as pessoas, até que a outra parte se submeta. Só

então sentem que desabafaram. Quais são as outras manifestações de atacar e excluir pessoas? (Menosprezar os outros.) Menosprezar os outros é uma das maneiras em que isso se manifesta; não importa quão bom seja o trabalho que você faça, os anticristos ainda assim o menosprezarão e condenarão, até você ficar negativo e fraco e não conseguir se manter. Então eles ficarão felizes, e terão alcançado o objetivo deles. A condenação é uma parte do que significa menosprezar os outros? (Sim.) Como os anticristos condenam as pessoas? Eles fazem tempestade em copo d'água. Por exemplo, você fez algo que não foi um problema, mas eles querem fazer um grande alvoroço sobre isso para atacar você, então inventam todos os tipos de jeitos para usar isso como vantagem contra você e condenar você fazendo tempestade em copo d'água, de modo que os outros que estão ouvindo pensem que o que os anticristos dizem faz sentido e que você fez algo errado. Assim, os anticristos alcançaram o objetivo deles. Isso é condenar, atacar e excluir os dissidentes. O que significa excluir? Significa que, em seu coração, eles sabem que o que você fez foi correto, mas eles invejam e odeiam você, e intencionalmente tentam atacar você, os anticristos dirão que o que você fez foi errado. Então usarão as opiniões e falácias deles para derrotá-lo no debate, falando de um jeito convincente para que todos que estão ouvindo sintam que o que eles dizem é correto e bem dito; então, todas essas pessoas aprovarão e ficarão do lado dos anticristos, em oposição a você. Os anticristos usam isso para atacar você, para deixá-lo negativo e fraco. Com isso, eles alcançaram o objetivo de atacar e excluir os dissidentes. Às vezes, excluir dissidentes acontece na forma de debates face a face, ou, às vezes, julgando alguém, provocando controvérsias deliberadamente, difamando-os e inventando coisas sobre eles pelas costas. Por exemplo, quando um anticristo quer excluir um dissidente, ele primeiro descobre com quem o dissidente tem boas relações. Então, vai até essa pessoa e diz: "Sabe, fulano disse que você não tem calibre, tem pouca capacidade de compreensão e não tem entendimento espiritual, além de desempenhar seus deveres sem princípios. Eu discuti com ele porque acho que você é, na verdade, uma pessoa muito boa". Depois de semear a discórdia dessa forma, o relacionamento entre essas duas pessoas se torna pior. O anticristo fica à margem, alimentando continuamente as chamas da discórdia até que o relacionamento se desfaça completamente. Dessa forma, o anticristo semeia a discórdia entre as pessoas e o dissidente, fazendo com que as pessoas mantenham distância deste para atingir o objetivo de isolá-lo. Ele continua procurando oportunidades de ganhar vantagem contra o dissidente, até que este seja derrotado e seu nome seja arruinado. Um anticristo vê isso como derrubar um oponente para que essa pessoa não constitua uma ameaça ao seu status. O anticristo acredita que é melhor subjugar um dissidente, mas se ele não puder ser subjugado, então o anticristo faz todo o possível para isolá-lo e depois excluí-lo. Se ele não puder ser excluído, o anticristo continuará a isolá-lo, terminando por colocá-lo de joelhos e fazendo-o implorar por misericórdia. O anticristo atrai e utiliza algumas forças para atacar as pessoas que

buscam a verdade ou cujas opiniões não estão de acordo com as suas. Ele destrói a igreja e a divide em facções e, no final, a igreja é dividida em duas ou três panelinhas — uma que o ouve, uma que não o ouve e uma que é neutra. Sob sua “brilhante” orientação, mais e mais pessoas o ouvem, e cada vez menos não o ouvem. Mais pessoas se rendem ao anticristo, e aquelas que têm opiniões diferentes das dele ficam isoladas e não ousam se manifestar. Cada vez menos pessoas conseguem discernir ou se opor a ele e, dessa forma, o anticristo gradualmente ganha o controle da maioria das pessoas na igreja, assumindo uma posição de autoridade. Esse é o objetivo que o anticristo almeja. Ao lidar com pessoas que têm opiniões diferentes das suas, o anticristo demonstra zero tolerância. Ele pensa: “Mesmo que você tenha uma opinião diferente, deve se submeter à minha liderança, porque agora eu tenho a palavra final. Você está abaixo de mim. Se você for um dragão, deve se enrolar; se for um tigre, deve se deitar de bruços; não importa quais habilidades você tenha, enquanto eu estiver aqui, você pode esquecer de ganhar vantagem ou causar problemas!”. Esse é o objetivo que o anticristo almeja — controlar a igreja e controlar o povo escolhido de Deus de forma unilateral.

Qual é o objetivo principal de um anticristo quando ele ataca e exclui um dissidente? Ele procura criar uma situação na igreja em que não haja vozes contrárias à dele, na qual seu poder, seu status de liderança e as suas palavras sejam absolutos. Todos devem ouvi-lo, e mesmo que tenham uma opinião diferente, eles não devem expressá-la, mas deixá-la apodrecer em seu coração. Qualquer pessoa que ousa discordar abertamente dele se torna inimigo do anticristo, e ele pensará em todos os jeitos de atormentá-la e não consegue esperar para fazê-la desaparecer. Essa é uma das maneiras em que os anticristos atacam e excluem um dissidente a fim de fortalecer seu status e proteger seu poder. Eles pensam: “Tudo bem que você tenha opiniões diferentes, mas você não deve sair por aí falando sobre elas como lhe agrada, muito menos deve comprometer meu poder e meu status. Se tiver algo a dizer, pode me dizer em privado. Se você o disser na frente de todos e me fizer perder reputação, você estará pedindo problema, e terei que cuidar de você!”. Que tipo de caráter é esse? Os anticristos não permitem que os outros falem livremente. Se esses têm uma opinião — seja sobre o anticristo ou qualquer outra coisa —, eles não podem simplesmente mencioná-la ao acaso; devem considerar a reputação do anticristo. Caso contrário, o anticristo os tratará como inimigos, atacando-os e excluindo-os. Que tipo de natureza é essa? É a natureza de um anticristo. E por que os anticristos fazem isso? Eles não permitem que a igreja tenha qualquer voz alternativa, não permitem quaisquer dissidentes na igreja, não permitem que o povo escolhido de Deus comunique abertamente a verdade e discirna as pessoas. O que mais temem é ser expostos e discernidos pelas pessoas; estão constantemente tentando consolidar seu poder e o status que têm no coração das pessoas, que acreditam que jamais devam ser abalados. Eles jamais poderiam tolerar qualquer coisa que ameace ou afete seu orgulho, reputação, e que ameace ou afete seu status e valor

enquanto líderes. Essa não é uma manifestação da natureza maligna dos anticristos? Não satisfeitos com o poder que já possuem, eles o consolidam e asseguram e procuram dominação eterna. Não só querem controlar o comportamento dos outros, mas também o coração deles. Esses métodos que os anticristos utilizam são totalmente voltados para a proteção de seu poder e status, e são totalmente o resultado de seu desejo de manter o poder. Se os anticristos agissem de forma aberta, transparente e alinhada com a verdade, por que teriam medo de outras pessoas se manifestarem, fazerem sugestões diferentes e os exporem? É porque eles têm motivos sinistros e uma consciência pesada. Os anticristos sabem que cometeram muitos atos malignos e, uma vez expostos, não só seria difícil preservar seu status, mas também haveria o perigo de serem removidos ou expulsos. Portanto, eles não poupam esforços para restringir e limitar os outros, impedindo-os de comunicar a verdade e exercer o discernimento. Em particular, aqueles que têm um forte senso de retidão ou que ousam expor pessoas malignas são um espinho no lado do anticristo, uma irritação constante para ele. Os anticristos acham que, se as pessoas que têm senso de retidão forem derrotadas até se submeterem e forem desacreditadas, ninguém mais ousará expô-los e não haverá mais vozes dissidentes, o que lhes traz uma sensação de segurança. Essa é uma tática consistente dos anticristos. Eles absolutamente não afrouxarão seu controle sobre o poder e nunca relaxarão seus esforços para consolidá-lo — cada frase que falam e tudo o que fazem tem como objetivo proteger seu poder e status. Isso ocorre ainda mais quando um dissidente está presente e o anticristo ouve que o dissidente disse algo sobre ele ou o criticou pelas costas. Nesse caso, ele resolverá a questão em curto prazo, mesmo que isso signifique perder uma noite de sono e o alimento de um dia inteiro. Como é que ele consegue fazer tal esforço? É porque ele sente que seu status está em perigo, que este foi desafiado. Ele acha que, se não agir assim, seu poder e seu status estarão em perigo — que, uma vez que seus atos malignos e sua conduta escandalosa forem expostos, ele não só será incapaz de manter status e poder, mas também será removido ou expulso da igreja. É por isso que ele fica desesperadamente impaciente em encontrar maneiras de suprimir a questão e dissipar todas as ameaças ocultas contra ele. Esse é o único jeito de ele manter seu status. O status é o sopro da vida, no que diz respeito aos anticristos. Assim que ouvem que alguém irá expô-los ou denunciá-los, eles ficam aterrorizados e inquietos, temem que, no dia seguinte, eles perderão seu status e nunca mais voltarão a desfrutar da sensação de privilégio que o status lhes trouxe nem dos benefícios do status. Temem que ninguém se submeterá mais a eles nem os seguirá, que ninguém os bajulará mais nem fará sua vontade. Mas o mais intolerável para eles não é só que eles perderão status e poder, mas que eles podem ser removidos ou expulsos. Se isso acontecesse, todas as vantagens e todos os sentimentos de privilégio que status e poder lhes deram, como também a esperança de todas as bênçãos e recompensas ganhas por acreditarem em Deus seriam perdidos num instante. Essa perspectiva é a coisa mais difícil para eles suportarem. Assim que

eles perderem as vantagens e a sensação de privilégio que o poder e o status lhes proporcionavam, seus bons dias acabarão. Além disso, pelo fato de terem cometido muitos atos malignos, eles se encontrarão em meio a um desastre, aguardando a punição de Deus.

O que é um dissidente? Quem são as pessoas que um anticristo vê como dissidentes? No mínimo, são aquelas que não levam o anticristo a sério como líder; o que significa que não o admiram nem o adoram, mas o tratam como uma pessoa comum. Esse é um tipo. Há também aquelas que amam a verdade, buscam a verdade, buscam uma mudança em seu caráter e buscam o amor a Deus; elas seguem uma estrada diferente da do anticristo, e são dissidentes aos olhos do anticristo. Existe algum outro? (Aqueles que sempre fazem sugestões aos anticristos e que ousam expô-los.) Qualquer um que ousar oferecer ao anticristo as suas sugestões e ousar expô-lo, ou cujas opiniões são diferentes das dele, é visto como um dissidente. E existe ainda outro tipo: aqueles que são iguais ao anticristo em termos de calibre e habilidade, cuja capacidade de fala e ação é semelhante à dele, ou que ele vê como superiores a ele e que são capazes de discerni-lo. Para um anticristo, isso passa dos limites, é uma ameaça ao seu status. Tais pessoas são os maiores dissidentes do anticristo. O anticristo não ousa subestimar tais pessoas nem afrouxar em relação a elas, nem um pouco. Ele as considera um espinho em seu lado, uma constante irritação e fica vigilante e em guarda contra elas a todo momento. Ele as evita em tudo que faz. Especialmente quando o anticristo vê que um dissidente vai discerni-lo e expô-lo, ele é tomado por um pânico todo especial; ele fica desesperado para excluir e atacar tal dissidente, de modo que não fica satisfeito até ter removido esse dissidente da igreja. Com tal mentalidade e um coração cheio dessas coisas, de que tipos de coisas ele é capaz? Ele trataria esses irmãos e irmãs como inimigos, e pensaria em jeitos de derrubá-los e de se livrar deles? Ele certamente faria isso. Ele quebraria a cabeça pensando em maneiras de fazer os dissidentes se submeterem e faria de tudo para derrotá-los, não é mesmo? Para fazer com que os dissidentes se submetam, o anticristo faz com que todos o ouçam, de modo que ninguém ouse dizer outra coisa ou ter opiniões diferentes, muito menos expô-lo. Para derrotar um dissidente, o anticristo o enquadra e o condena, criando algumas impressões falsas para que o dissidente seja feito de tolo e podado, fazendo com que sua reputação chegue ao fundo do poço. Fazer algo assim não é a maior forma de ato maligno? Isso não ofende o caráter de Deus? Um anticristo tem muitos mecanismos e métodos para atacar e excluir os dissidentes. Além do confronto e do repúdio públicos, seu mecanismo mais poderoso envolve atrair e recrutar dissidentes, fazendo com que todos o ouçam. Se os dissidentes não o ouvirem, o anticristo os suprimirá, os reprimirá e os desacreditará, da mesma forma que os não crentes lidam com os oponentes políticos. É assim que os anticristos são perversos e cruéis. Mas, às vezes, os anticristos adotam uma abordagem suave para atrair as pessoas. Por exemplo, se houver um dissidente cuja opinião não esteja alinhada com

a deles, eles observarão o que ele gosta e quais são seus pontos fracos, usando todos os tipos de meios desprezíveis para fazê-lo se submeter. Ou fingirão submissão e admitirão seus erros na frente do dissidente, ou farão de tudo para trazer benefícios ao dissidente e satisfazê-lo, ou talvez façam com que seus amigos íntimos persuadam o dissidente; e então, fingirão que estão comunicando a verdade a esse dissidente, dizendo: “Nosso trabalho em equipe na igreja é simplesmente perfeito; podemos compartilhar essa igreja meio a meio no futuro. Embora eu seja o líder, ouvirei todas as sugestões que você tiver. Na verdade, sou eu quem estará cooperando com você”. Se o dissidente for uma pessoa que não compreende a verdade, será fácil para o anticristo recrutá-lo. Aqueles que compreendem a verdade enxergarão através disso e dirão: “Ele é um maquinador mesmo; não está atacando abertamente, mas está usando um truque — em vez de táticas duras, está se aproximando suavemente”. Para um anticristo, o dissidente é uma ameaça ao seu status e poder. Quem quer que ameace seu status e poder, não importa quem seja, os anticristos farão de tudo para “cuidar” dele. Se essas pessoas realmente não puderem ser subjugadas ou recrutadas, os anticristos as derrubarão ou removerão. No final, os anticristos alcançarão seu objetivo de ter poder absoluto e de ser sua própria lei. Essa é uma das técnicas que os anticristos usam habitualmente para manter status e poder — eles atacam e excluem os dissidentes.

Quais são as origens dos métodos, manifestações, motivos para ação e fontes de ação no ataque e exclusão dos dissidentes pelos anticristos? (Satanás.) Mais especificamente, eles vêm das ambições e desejos do homem e da natureza de Satanás. Então, qual é o objetivo do anticristo? Seu objetivo é tomar o poder, controlar o coração das pessoas e desfrutar dos benefícios de seu status. É isso que faz um verdadeiro anticristo. Do ponto de vista dos dois itens de conquistar o coração das pessoas e atacar e excluir os dissidentes, como o anticristo interpreta o significado da palavra “líder” e o papel que um líder desempenha? Ele acredita que um líder é alguém que possui poder e status, que tem o poder de ordenar, atrair, desorientar, ameaçar e controlar as pessoas que ele lidera. É assim que ele entende a palavra “líder”. Portanto, quando está em um papel de liderança, ele implementa essas táticas em seu trabalho, e é assim que desempenha seus deveres. Então, o que ele está realmente fazendo quando desempenha seus deveres? Pode-se afirmar com segurança que ele está cometendo atos malignos e, para ser mais preciso, está estabelecendo seu próprio reino independente, disputando com Deus o povo escolhido, o coração das pessoas e o status. Ele quer substituir a posição de Deus no coração das pessoas, para fazer com que elas o adorem. Vocês não costumam abrigar tais intenções e motivações e demonstrar tais comportamentos e práticas? Vocês não revelam com frequência esses caracteres satânicos? (Nós revelamos.) Quão séria pode ser a revelação desses caracteres satânicos? Chegou a um ponto em que vocês não conseguem se controlar? Quando isso acontece, vocês são capazes de ter alguma consciência, restrição e

disciplina? (Sim.) Diga-Me, existe alguém que não deseje o poder de forma alguma? Existe alguma pessoa que não goste de poder? Existe alguém que não cobice os benefícios do status? Não, não existe. Qual é o motivo disso? É porque todas as pessoas foram corrompidas por Satanás; todas elas têm uma natureza satânica. Uma coisa que todas as pessoas têm em comum é que elas gostam de poder, de status e de desfrutar dos benefícios do status. Essa é uma característica comum a todas as pessoas. Então, por que algumas pessoas são consideradas anticristos, enquanto outras apenas revelam o caráter de um anticristo ou trilham a senda de um anticristo? Quais são as diferenças entre esses dois grupos? Primeiro, falarei sobre a diferença em sua humanidade. Os anticristos têm humanidade? Quais são as diferenças entre a humanidade das pessoas que trilham a senda dos anticristos e a dos próprios anticristos? (Os anticristos não têm consciência nem razão, não têm humanidade, ao passo que as pessoas que trilham a senda dos anticristos ainda têm um pouco de consciência e razão. Elas ainda podem aceitar a verdade e aceitar o julgamento e o castigo de Deus, e também podem demonstrar arrependimento verdadeiro.) Demonstrar arrependimento é um ponto de diferença. Os anticristos sabem se arrepender? (Não, não sabem.) Os anticristos não aceitam a verdade de forma alguma; mesmo que se choquem contra a parede, não se arrependerão. Eles jamais conhecerão a si mesmos. Quando se trata de humanidade, existe outra maneira pela qual as pessoas que trilham a senda dos anticristos são diferentes dos anticristos, que é a diferença entre uma pessoa boa comum e uma pessoa maligna. As pessoas boas dizem e fazem coisas com consciência e razão, ao passo que as pessoas malignas não têm consciência nem razão. Quando as pessoas malignas fazem algo ruim e são expostas, elas não se conformam: “Hum, mesmo que todos saibam, há algo que eles possam fazer a respeito? Eu farei o que quiser! Não me importo com quem me expõe ou me critica. O que alguém pode realmente fazer contra mim?”. Não importa quantas coisas ruins uma pessoa maligna faça, ela não sente vergonha. Quando uma pessoa comum faz algo ruim, ela quer disfarçar e encobrir. Se alguém acaba expondo-a, ela fica muito envergonhada para encarar os outros e até nem quer continuar a viver: “Ah, como eu pude fazer uma coisa dessas? Sou realmente sem-vergonha!”. Ela fica extremamente arrependida e até se amaldiçoa, jurando que nunca mais cometerá algo assim. Esse tipo de comportamento é a prova de que elas têm um senso de vergonha, que ainda têm alguma humanidade. Alguém que não tem vergonha não tem consciência nem razão, e todas as pessoas malignas são sem-vergonha. Não importa o tipo de ato maldoso que uma pessoa maligna cometa, isso não a fará corar de vergonha nem acelerará seus batimentos cardíacos, e ela ainda defenderá inescrupulosamente suas ações, transformando aspectos negativos em positivos e falando de atos maldosos como se fossem bons. Esse tipo de pessoa tem senso de vergonha? (Não.) Se tiver esse tipo de atitude, ela se arrependerá de verdade no futuro? Não, ela apenas continuará agindo como tem agido. Isso significa que ela não tem vergonha, e falta de vergonha significa

não ter consciência nem razão. As pessoas com consciência e razão têm muita vergonha de encarar os outros depois de serem expostas por terem feito algo ruim e nunca mais fazem isso. Por que isso acontece? Porque sentem que isso foi algo vergonhoso de se fazer e sentem vergonha demais para encarar alguém; existe um senso de vergonha em sua humanidade. Não é esse o padrão mínimo para uma humanidade normal? (Sim.) Uma pessoa que nem sequer sente vergonha ainda pode ser chamada de humana? Não pode. Uma pessoa que não sente vergonha tem uma mente normal? (Não tem.) Ela não tem uma mente normal, muito menos um amor por coisas positivas. Para ela, ter consciência e razão é um padrão muito elevado, do qual ela não é capaz. Agora, qual é a diferença mais básica entre os anticristos e aqueles que trilham a senda dos anticristos? Quando uma pessoa que possui a essência de um anticristo é exposta por outra pessoa por ter lutado com Deus por status, ela não pensa que cometeu um erro. Mais tarde, não apenas ela não aprenderá suas lições e não se voltará para Deus; em vez disso, assim que tiver oportunidade de ser eleita como líder ou obreiro, ela continuará a lutar com Deus por status, fará o mesmo que antes, preferindo morrer a se arrepender. Essas pessoas possuem alguma racionalidade? (Não possuem.) E as pessoas que não têm racionalidade sentem vergonha? (Não sentem.) Tais pessoas não têm racionalidade nem senso de vergonha. Quando as pessoas que possuem humanidade normal, consciência e razão ouvem os outros dizerem que elas estão lutando com Deus por status, elas pensam: “Isso é um problema sério! Eu sou um seguidor de Deus! Como eu poderia lutar com Ele por status? Como é vergonhoso competir com Deus por status! Quão entorpecido, estúpido e irracional eu me tornei para fazer isso! Como pude fazer isso?”. Elas se sentirão constrangidas e envergonhadas pelo que fizeram; e quando se depararem com situações semelhantes, seu sentimento de vergonha refreará seu comportamento. A natureza essência de todas as pessoas é a natureza essência de Satanás, mas aquelas que possuem a razão da humanidade normal terão um senso de vergonha e seus comportamentos serão restringidos. À medida que a compreensão da verdade de uma pessoa for, aos poucos, se tornando mais profunda, e à medida que seu conhecimento, seu entendimento de Deus e a submissão à verdade ganharem profundidade, esse senso de vergonha já não será mais o limite mínimo. Ela será cada vez mais restringida pela verdade e por um coração temente a Deus. Ela continuará a se aprimorar e agirá cada vez mais de acordo com a verdade. No entanto, os anticristos buscarão a verdade? Com certeza não. Eles não possuem uma razão humana normal. Não sabem o que significa buscar a verdade, são avessos à verdade e não têm um pinga de amor por ela, portanto, como poderiam buscar a verdade? Buscar a verdade é uma necessidade da humanidade normal; apenas aqueles que têm fome e sede de justiça amarão a verdade e a buscarão. Aqueles que não possuem uma humanidade normal jamais buscarão a verdade.

As pessoas que andam na senda de um anticristo são diferentes dos verdadeiros anticristos. Algumas pessoas percebem que estão cheias dos caracteres de um anticristo e perseguem e valorizam profundamente a fama, o ganho e o status, e nunca conseguem largar. Elas têm a plena convicção de que têm a natureza de um anticristo e não podem ser salvas. Se você não se conhece verdadeiramente e não sabe se é um anticristo ou uma pessoa maligna, então você deve refletir se tem ou não algum senso ou sentimento de vergonha. Se não tiver, você está em perigo, e pode-se dizer que você possui a natureza essência de uma pessoa maligna ou de um anticristo. Mesmo que você não seja um anticristo agora, pode se tornar um no futuro. O que aqueles que não buscam a verdade estão menos dispostos a fazer é refletir e conhecer a si mesmos. Eles dizem: “Não me importo com quem diz que eu sou um anticristo. Quem não gosta de fama, ganho e status? Qualquer pessoa que diga que não gosta de fama, ganho e status está mentindo. Quem poderia ter status e não desfrutar de seus benefícios? Somente um tolo poderia ser assim. Ser capaz de desfrutar dos benefícios do status chama-se capacidade!”. Que tipo de pessoa diz coisas assim? Não é alguém que é avesso à verdade? Esse tipo de pessoa é irremediavelmente teimoso. Ela pode ser salva? Ela não pode ser salva de jeito nenhum, pois Deus não salva pessoas malignas; pessoas assim são da laia de Satanás, são animais. Algumas pessoas não sabem se podem ser o objeto da salvação de Deus. Nesse caso, quando as palavras de Deus expuserem sua natureza essência e seu caráter corrupto, observe se você consegue ou não sentir isso e sentir vergonha por dentro, e se você acha que o que Deus expõe é o seu verdadeiro eu, o que o levaria a sentir vergonha e a sentir como se não tivesse onde se esconder. Se você tiver esse sentimento de vergonha, se você tiver essa consciência, isso é bom. Existem até algumas pessoas que dizem: “As palavras de Deus me expuseram completamente. Estou muito envergonhado para encarar alguém e não há lugar para me esconder. Acho que eu deveria ser enviado para o inferno, não mereço a salvação de Deus. Minha negatividade é tal que acho que nem mereço viver. Eu deveria simplesmente morrer e acabar com isso”. Esse sentimento é uma coisa boa ou ruim? Isso é uma coisa boa. Algumas pessoas não entendem e dizem: “Como isso pode ser uma coisa boa?”. (Isso demonstra que essa pessoa tem um senso de vergonha.) Isso não é determinado pela vergonha. Em primeiro lugar, ter esse tipo de sentimento significa que você pelo menos entende as palavras de Deus. Em segundo lugar, qual é a base para seu autoconhecimento? (Aceitar as palavras de Deus.) Isso mesmo. Você admite que as palavras de Deus são a verdade, o que significa que você está usando as palavras de Deus como padrão para avaliar se pode ser salvo e que tipo de pessoa você é — você já fez das palavras Dele o padrão para a autoavaliação. Isso prova que você tem fé verdadeira nelas. Somente quando tiver fé verdadeira em Deus é que você poderá considerar Suas palavras como a verdade, como o padrão para a autoavaliação. Aquele que faz isso tem uma chance de ser salvo — não é tão simples quanto ter ou não um senso de vergonha.

Quanto a essa manifestação — anticristos ataquem e excluam os dissidentes — já discutimos a definição da palavra “dissidente”. Então, quais pessoas se enquadram no escopo desse termo? São principalmente aquelas que têm pontos de vista diferentes daqueles dos anticristos e que andam em sendas diferentes das deles. Aos olhos dos anticristos, todas essas pessoas se tornam dissidentes e são os alvos de seus ataques. Os anticristos acreditam que é perfeitamente justificável atacar e excluir os dissidentes, que isso está protegendo o trabalho da casa de Deus e protegendo a vida da igreja, quando na realidade é um meio e um método de proteger seu próprio status e poder. Isso não serve de forma alguma para proteger o trabalho da casa de Deus, muito menos para manter a ordem normal da vida de igreja para o povo escolhido de Deus. Alguns dos dissidentes mencionados aqui são pessoas que buscam a verdade. Podemos ter certeza disso porque os anticristos são contra as pessoas que buscam a verdade, e somente aqueles que buscam a verdade podem discernir os anticristos.

22 de janeiro de 2019

Item três: Eles excluem e atacam aqueles que buscam a verdade

A terceira técnica que os anticristos usam para controlar as pessoas: eles excluem e atacam aqueles que buscam a verdade. Algumas pessoas amam coisas positivas, retidão e luz e comunicar a verdade. Elas geralmente procuram irmãos que buscam e procuram a verdade para se comunicar com eles. Ao ver isso, um anticristo fica furioso. Para ele, todos os que buscam a verdade são como uma agulha em seu olho, um espinho em sua carne; ele quer que todos os que buscam a verdade sejam alvo de seus ataques, exclusão e agressões. É claro que um anticristo não atacará essas pessoas apenas com táticas brutais e selvagens que sejam óbvias o suficiente para que as pessoas percebam. Ele adotará a maneira de comunicar a verdade e, com algumas palavras e doutrinas, julgará as pessoas e as atacará. Isso faz com que as pessoas pensem que o que estão fazendo é adequado e razoável, que estão sendo úteis — que não há nada de errado com seus atos. Quais são esses seus métodos “adequados e razoáveis”? (Ele cita as palavras de Deus para julgar as pessoas e atacá-las.) Correto — ele cita as palavras de Deus para expor as pessoas e julgá-las. Esse é seu método mais comum. Aparentemente, essa maneira de falar é justa, razoável e adequada, mas, por dentro, sua intenção não é ajudar os outros para que eles sejam beneficiados, mas expô-los, julgá-los, condená-los e desprezá-los. É exatamente esse o objetivo dele. Portanto, o problema está no ponto de partida. Pessoas muito observadoras podem perceber que o anticristo faz isso porque essas pessoas buscam e amam a verdade e constituem uma ameaça para ele. E que ameaça é essa? De que forma o amor delas pela verdade atrapalha o anticristo? (Elas podem percebê-lo e discerni-lo.) É isso mesmo. A maior ameaça que esses amantes da verdade representam para o anticristo é que eles podem discernir qualquer coisa ruim que o anticristo faça, seja lá o que for; eles conseguem perceber sua essência e são capazes de, em qualquer lugar, a qualquer momento, expô-lo, denunciá-lo e evidenciá-lo, e então condená-lo, e rejeitá-lo, e expurgá-lo da igreja. Se isso acontecesse, ele perderia seu status e poder para sempre, e sua perspectiva de ser abençoado seria totalmente arruinada. É por isso que, para um anticristo, essas pessoas que buscam a verdade são a maior ameaça além dos dissidentes.

Além de métodos aparentemente adequados, como comunicar as palavras de Deus para atacar as pessoas que buscam a verdade e julgá-las, os anticristos até tomarão medidas drásticas contra elas. Quais medidas drásticas são essas? Por exemplo, eles se aproveitarão de uma transgressão momentânea de um líder ou obreiro; seja qual for o contexto, se a pessoa ganhou conhecimento com isso e puder se arrepender, e se é alguém que busca a verdade, eles ampliarão a importância disso para julgar a pessoa, condená-la e removê-la. Os anticristos acham que, para se livrar da grama, é preciso arrancar a raiz e, por isso, removem essas pessoas da igreja, para que elas não

representem uma ameaça ao status deles. Todas as pessoas malignas e anticristos são especialistas em se apoderar de coisas que poderiam ser usadas contra líderes e obreiros e, uma vez que o fazem, eles os condenam como falsos líderes e anticristos. Essa não é uma acusação simples! Os líderes e obreiros são selecionados pelo povo escolhido de Deus; por que você estaria sempre se apoderando de coisas para usar contra eles? Qual é o seu objetivo ao ganhar essa vantagem? Será que você quer substituí-los como líderes? Depois que uma pessoa maligna acusa um líder ou obreiro de ser um falso líder e um anticristo, se ela puder listar exemplos vivos e fazer com que o povo escolhido de Deus pense que isso se encaixa nos fatos, isso significa problema. Esse líder ou obreiro poderia facilmente ser removido da igreja. Ser um falso líder ou um anticristo é uma infração tão grave que, uma vez provada a infração, o acusado é condenado, e seu tempo como crente em Deus termina. Isso simplesmente o arruinará, não é mesmo? Como isso é maligno! Além disso, se o anticristo aproveitar a oportunidade de ser escolhido como líder e assumir o controle da igreja, será que o povo escolhido de Deus não estará sob seu controle? Essa igreja não se tornará o reino do anticristo? (Sim, se tornará.) Isso é um grave perigo! Será que as pessoas malignas e os anticristos têm outras técnicas para atacar e excluir aqueles que buscam a verdade? Alguns não enviam irmãos que buscam a verdade para trabalhar nos lugares mais perigosos, a fim de tomar o poder e consolidar o próprio status? Eles dizem: “Há uma igreja recém-estabelecida com muitos irmãos que são novos na fé. Eles não têm base e carecem de sabedoria. Precisam de alguém que entenda a verdade para regá-los e sustentá-los. Você entende a verdade das visões; esses recém-chegados precisam de alguém como você para regá-los. Ninguém mais está à altura”. E com isso, o anticristo manda uma séria ameaça oculta embora. Será que realmente está fazendo isso para que a pessoa lidere a igreja e a sustente? (Não.) Não; ele está fazendo isso porque aquele lugar é um ambiente hostil e perigoso. Ele coloca essa pessoa em um lugar perigoso para fazer o trabalho da igreja, na ansiosa expectativa de que ela será arrebatada pelo grande dragão vermelho. Se essa pessoa for pega, não restará ninguém para ameaçar o status do anticristo, e ele poderá assumir o controle da igreja. Essa não é uma tática que ele utiliza? Ele manda essa pessoa embora sob o pretexto de que ela é adequada para regar recém-chegados e, assim, ninguém consegue enxergar suas próprias intenções nefastas. Não é inteligente da parte dele? E os irmãos pensam que o anticristo é inteligente e sábio por fazer tais arranjos, que ele é uma pessoa de acordo com as intenções de Deus, mas acontece que o anticristo os estava enganando e cegando. Essa técnica do anticristo parece ser bastante honesta; ninguém consegue ver com clareza o que realmente está acontecendo, e todos acabam sendo desorientados. Essas pessoas que são desorientadas pensam que o que o anticristo está fazendo é justo e razoável, que ele está fazendo isso por preocupação com a obra, mas ninguém consegue perceber seu intento. Os anticristos são perversos, não são? Onde quer que haja perigo, é para lá que eles fazem você ir, dizendo para si mesmos:

“Você não busca a verdade? E não vai contra mim? Você não está sempre me discernindo e se apegando a fatos para usar contra mim? Tudo bem, então: vou aproveitar essa oportunidade para tirá-lo daqui. Seria melhor se você fosse pego — você nunca mais se recuperará!”. É certo que a maioria das pessoas para quem os anticristos armam ciladas e perseguem na igreja são aquelas que têm mais busca. Como os anticristos consideram essas pessoas quando elas estão sendo perseguidas e excluídas? Eles dizem para si mesmos: “Essas pessoas estão sempre ouvindo sermões; elas entendem algumas verdades. Não posso simplesmente não as deixar ouvir: os sermões são divulgados para que todos ouçam, portanto, não há como justificar o fato de não as deixar ouvir. Mas digamos que eu permita que elas ouçam, uma vez que muito do que é dito nesses sermões expõe falsos líderes e anticristos, será que isso funcionará bem para mim se elas ouvirem o suficiente e ganharem entendimento e discernimento? Mais cedo ou mais tarde, eu acabaria tendo de renunciar à minha posição de líder, não é mesmo? Isso não vai acontecer. Tenho que dar o primeiro passo”. Quando um anticristo tem esse intento, ele entra em ação. Nem mesmo um punhado de pessoas seria capaz de identificar um anticristo se não entendesse a verdade. Por que os anticristos conseguem se safar, enquanto as pessoas que buscam a verdade são vítimas? Existe um motivo que certamente está presente: essas pessoas podem ter algum amor pela verdade e por coisas positivas no coração e podem ter alguma aspiração de buscar a verdade, mas são muito covardes. Elas não entendem a verdade, não têm discernimento e são muito tolas; não conseguem perceber a essência do anticristo e nunca conseguem expô-lo, o que lhe permite dar o primeiro passo e prejudicá-las com isso. Se esse for o resultado que obtiverem ou ao qual chegarem, como isso terá acontecido? Elas não terão sido atacadas pelo anticristo? (Terão.) Que lição as pessoas que buscam a verdade deveriam tirar disso? Qual é a atitude que as pessoas devem ter em termos de como tratar um líder ou obreiro? Se o que um líder ou obreiro faz está correto e está alinhado com a verdade, você pode obedecer a ele; se o que ele faz está errado e não está alinhado com a verdade, então você não deve obedecer a ele e pode expô-lo, e se opor a ele, e manifestar uma opinião diferente. Se eles forem incapazes de fazer trabalho real ou cometerem atos malignos que causem uma perturbação no trabalho da igreja, e forem revelados como falsos líderes, falsos obreiros ou anticristos, você pode discerni-los, expô-los e denunciá-los. Entretanto, alguns entre o povo escolhido de Deus não entendem a verdade e são particularmente covardes; eles temem ser suprimidos e atormentados por falsos líderes e anticristos, então não ousam defender os princípios. Eles dizem: “Se o líder me expulsar, para mim acabou; se ele fizer com que todos me exponham ou abandonem, eu não serei mais capaz de crer em Deus. Se eu for expulso da igreja, Deus não vai me querer e não me salvará. E a minha fé não terá sido em vão?”. Pensar desse jeito não é ridículo? Essas pessoas têm fé verdadeira em Deus? Um falso líder ou um anticristo estaria representando Deus ao expulsar você? Quando

um falso líder ou anticristo atormenta e expulsa você, isso é trabalho de Satanás, e nada tem a ver com Deus; quando as pessoas são removidas ou expulsas da igreja, isso só está alinhado com as intenções de Deus quando há uma decisão conjunta entre a igreja e todo o povo escolhido de Deus, e quando a remoção ou expulsão está totalmente alinhada com os arranjos de trabalho da casa de Deus e com as verdades princípios das palavras de Deus. Como ser expulso por um falso líder ou um anticristo poderia significar que você não pode ser salvo? Isso é perseguição de Satanás e do anticristo, e não significa que você não será salvo por Deus. Se você pode ser salvo ou não depende de Deus. Nenhum ser humano está qualificado para decidir se você pode ser salvo por Deus. Você deve ter clareza em relação a isso. E tratar ser expulso por um falso líder ou anticristo como ser expulso por Deus — isso não é interpretar Deus errado? É, sim. E isso não é só interpretar Deus errado, mas também rebelar-se contra Deus. É também um tipo de blasfêmia contra Deus. E interpretar Deus errado, desse jeito, não é algo ignorante e tolo? Quando um falso líder ou um anticristo expulsa você, por que você não busca a verdade? Por que você não procura alguém que entende a verdade a fim de ganhar algum discernimento? E por que você não relata isso aos superiores? Isso prova que você não acredita que a verdade reina suprema na casa de Deus, mostra que você não tem fé verdadeira em Deus, que você não é alguém que realmente crê em Deus. Se você confia na onipotência de Deus, por que teme a retaliação de um falso líder ou de um anticristo? Eles podem determinar o seu destino? Se você é capaz de discernimento e detecta que suas ações estão em desacordo com a verdade, por que não se comunicar com o povo escolhido de Deus que entende a verdade? Você tem boca; por que, então, não se atreve a se manifestar? Por que você tem tanto medo de um falso líder ou de um anticristo? Isso prova que você é um covarde, um inútil, um lacaios de Satanás. Se, quando ameaçado por um falso líder ou anticristo, você não ousa denunciá-lo aos superiores, isso demonstra que você já foi preso por Satanás e é de um só coração com ele; isso não é seguir a Satanás? Como alguém assim pode ser um do povo escolhido de Deus? Pessoas assim são escória, pura e simplesmente. Todos os que são de um só coração com os falsos líderes e anticristos nunca poderiam ser bons; são malfeitores. Tais indivíduos nasceram para ser subalternos do diabo — são lacaios de Satanás e estão longe de serem redimidos. Todos os que não ousam expor os anticristos quando os veem cometendo o mal, todos os que têm medo de ofender os anticristos, que até os protegem e obedecem — não são pessoas tolas e ignorantes? Se você está totalmente ciente das verdades princípios e ainda assim as viola e até forma alianças e panelinhas com pessoas malignas e anticristos, você não está agindo como cúmplice e subalterno de Satanás? Então, você não merece ser tratado como uma pessoa maligna e cúmplice de anticristos? Se você crê em Deus, mas, em vez de segui-Lo, você segue os anticristos, agindo como um de seus subalternos ou cúmplices, não está cavando a própria sepultura, assinando a própria sentença de morte? Se você crê em Deus, mas em vez de se submeter a Ele,

você cede e se refugia em Seus inimigos — os anticristos — e o resultado é que você é manipulado e abusado por esses anticristos, então você causou isso a si mesmo. Você não merece isso? Se você trata o anticristo como seu mestre, como seu líder, como um ombro para se apoiar, então está se refugiando em Satanás, está seguindo a Satanás, o que significa que você se desviou, escolheu a senda errada e entrou no caminho sem volta. Que atitude você deve ter em relação aos anticristos? Você deve expô-los e lutar contra eles. Se houver apenas um ou dois de vocês e vocês forem fracos demais para enfrentar os anticristos sozinhos, vocês deveriam unir forças com várias pessoas que entendem a verdade para denunciar e expor esses anticristos e deveriam continuar até que eles fossem removidos. Ouvi dizer que, nos últimos dois anos, o povo escolhido de Deus em algumas áreas pastorais da China continental se uniu para remover falsos líderes e anticristos do cargo; alguns falsos líderes e anticristos eram até mesmo chefes de grupos de tomada de decisões, mas foram removidos pelo povo escolhido de Deus da mesma forma. O povo escolhido de Deus não precisou esperar pela aprovação do alto; com base nas verdades princípios, ele foi capaz de identificar esses falsos líderes e anticristos — que não faziam trabalho real e estavam sempre atormentando os irmãos, que estavam agindo de forma descontrolada e perturbando o trabalho da casa de Deus — e prontamente lidou com eles. Alguns foram empurrados para fora dos grupos de tomada de decisão, outros foram removidos da igreja — o que é ótimo! Isso demonstra que o povo escolhido de Deus já colocou os pés na trilha certa da crença em Deus. Alguns do povo escolhido de Deus já entenderam a verdade e agora possuem uma pequena estatura, não são mais controlados e feitos de tolos por Satanás, ousam se levantar e lutar contra as forças malignas dele. Isso também demonstra que as forças dos falsos líderes e anticristos na igreja não têm mais a vantagem. Portanto, eles não ousam mais ser tão explícitos em suas palavras e ações. Assim que eles revelarem seu jogo, alguém estará lá para supervisioná-los, discerni-los e rejeitá-los. Isso quer dizer que, no coração daqueles que genuinamente entendem a verdade, o status, a reputação e o poder do homem não têm status dominante. Tais pessoas não dão valor a essas coisas. Quando alguém consegue buscar proativamente a verdade e comunicá-la e quando começa a reavaliar e refletir sobre a senda na qual as pessoas que creem em Deus deveriam andar e como deveriam tratar os líderes e obreiros, esse alguém começa a ponderar quem é que as pessoas deveriam seguir, quais comportamentos são os de seguir ao homem e quais são os de seguir a Deus, e então, tendo tateado em busca dessas verdades e experimentando-as ao longo de vários anos, quando, sem saber, chegar a entender algumas verdades e a discernir, então terá ganhado um pouco de estatura. Ser capaz de buscar a verdade em todas as coisas é ter entrado na trilha correta da crença em Deus.

O fato de o povo escolhido de Deus ser capaz de discernir e rejeitar falsos líderes e anticristos é uma coisa boa, um bom acontecimento. Alguns líderes não conseguem fazer trabalho real; tudo o que fazem é causar interrupções e perturbações, de modo

que não haja tranquilidade na vida da igreja. Todos os irmãos os consideram desagradáveis e, no final, eles os rejeitam. É correto da parte deles fazer isso? (Sim.) Há outros que são escolhidos como líderes e, a princípio, os irmãos dizem: “Foi ele que escolhemos, portanto, precisamos cooperar com seu trabalho”. Depois de algum tempo, descobre-se que aquele indivíduo foi a escolha errada: é entusiasmado em sua crença em Deus, mas não tem entendimento espiritual. É propenso a distorções, arrogante e presunçoso; não discute os assuntos com os outros e não faz nada de acordo com os princípios, apenas age de forma imprudente. Isso leva a falhas de segurança; os irmãos da igreja são constantemente presos, e o trabalho da igreja sofre grandes perdas. O líder não apenas não reflete sobre si mesmo, mas também se justifica, argumenta em sua defesa e evita responsabilidade. No final, o grupo o destitui do cargo. Você acha que o grupo lidou com essa situação da maneira correta? (Sim.) Sim, sem dúvida! E imediatamente depois de lidar com essa pessoa, ele elege outra e, depois de algum tempo, fica evidente para todos que essa pessoa é muito melhor do que aquele falso líder, provando que o grupo tem discernimento e cresceu. Esse é o processo pelo qual o povo escolhido de Deus cresce na vida. É bastante normal. Você acha que, quando as pessoas ouvem sermões durante tantos anos, todas elas crescem em discernimento e fazem a escolha certa para cada líder e obreiro, ou seja, quem quer que elas escolham é quem ocupará o cargo? É assim que acontece? (Não.) Quando as pessoas não entendem as verdades princípios, seu foco na escolha de um líder está sempre em escolher alguém que tenha uma mente ágil, que fale bem, que seja talentoso. As pessoas só começam a desenvolver discernimento quando fica evidente que essa pessoa é um falso líder ou anticristo depois de algum tempo em seu posto; depois disso, elas não escolherão esse tipo de pessoa novamente. Afinal, ao escolher líderes e obreiros, quem exatamente deve ser escolhido? Não há regras definidas. Depende mais do fato de alguém ser uma pessoa correta e de buscar a verdade. Em todo caso, se uma pessoa é maligna ou um anticristo, você não deve escolhê-la, não importa que tipo de pessoa ela seja. Se o fizer, você estará cavando um buraco para si mesmo. Não é verdade? (É.)

Voltando ao tópico que acabamos de abordar, o ataque e a exclusão pelos anticristos daqueles que buscam a verdade: basicamente dissemos tudo o que havia a ser dito sobre isso, não é mesmo? Como os anticristos excluem e atacam aqueles que buscam a verdade? Eles geralmente usam métodos que os outros consideram razoáveis e adequados, usando até mesmo debates sobre a verdade para ganhar vantagem, a fim de atacar, condenar e desorientar outras pessoas. Por exemplo, um anticristo acha que, se seus parceiros forem pessoas que buscam a verdade, eles podem ameaçar o status dele e, assim, fará sermões grandiosos e discutirá teorias espirituais para desorientar as pessoas e fazer com que elas o tenham em alta estima. Dessa forma, ele pode menosprezar e reprimir seus parceiros e co-obreiros e fazer com que as pessoas sintam que, embora os parceiros de seu líder sejam pessoas que

buscam a verdade, eles não são iguais ao líder em termos de calibre e habilidade. Algumas pessoas até dizem: “Os sermões de nosso líder são elevados e ninguém pode se comparar a ele”. Para um anticristo, ouvir esse tipo de comentário é extremamente satisfatório. Ele pensa consigo mesmo: “Você é meu parceiro, você não tem verdades realidades? Por que você não consegue falar com a eloquência e a elevação com as quais eu falo? Você está completamente humilhado agora. Não tem capacidade, mas ousa lutar contra mim!”. É isso que o anticristo está pensando. Qual é o objetivo dele? Ele está tentando todos os meios possíveis para reprimir, menosprezar as outras pessoas e se colocar acima delas. É assim que o anticristo trata todos os que buscam a verdade ou cooperam com ele. Tudo o que ele faz está centrado no próprio poder e status e tem por objetivo conquistar a estima e a adoração dos outros. Ele não permite que ninguém o supere; qualquer pessoa melhor do que ele está fadada a ser menosprezada, excluída e reprimida. Os anticristos têm motivos e objetivos por trás de todos os meios que utilizam contra aqueles que buscam a verdade. Em vez de procurar salvaguardar o trabalho da casa de Deus, seu propósito é salvaguardar seu próprio poder e status, bem como sua posição e sua imagem no coração do povo escolhido de Deus. Seus métodos e comportamentos são interrupções e perturbações para o trabalho da casa de Deus e têm também um efeito destrutivo sobre a vida de igreja. Essa não é a manifestação mais comum dos atos malignos de um anticristo? Além desses atos malignos, os anticristos fazem algo ainda mais desprezível, que é que eles sempre tentam descobrir como ganhar vantagem sobre aqueles que buscam a verdade. Por exemplo, se algumas pessoas fornicaram ou cometeram alguma outra transgressão, os anticristos se agarram a isso como vantagem para atacá-las, procuram oportunidades para insultar, expor e difamá-las, rotulando-as para abafar o entusiasmo delas no desempenho dos deveres, para que elas se sintam negativas. Os anticristos fazem também com que o povo escolhido de Deus discrimine, afaste e rejeite essas pessoas, para que aqueles que buscam a verdade fiquem isolados. No fim, quando todos aqueles que buscam a verdade se sentem negativos e fracos, já não mais desempenham ativamente os deveres e não estão dispostos a participar das reuniões, o objetivo dos anticristos é alcançado. Uma vez que aqueles que buscam a verdade já não representam uma ameaça ao seu status e poder e ninguém mais se atreve a denunciá-los ou expô-los, os anticristos podem se sentir à vontade. As pessoas que o anticristo mais odeia na igreja são as que buscam a verdade, especialmente aquelas com senso de retidão que ousariam expor e denunciar um falso líder e anticristo. Um anticristo vê essas pessoas como agulhas em seus olhos, como espinhos em sua carne. Se, por acaso, ele vir alguém que busca a verdade e desempenha o dever de bom grado, a maldade e a inimizade surgem em seu coração, sem a menor medida de amor. Um anticristo não apenas deixará de ajudar ou apoiar as pessoas que buscam a verdade, independentemente de suas dificuldades ou de quão fracas e negativas elas possam estar —, ele não simplesmente as ignorará. Em vez disso, ele ficará

secretamente feliz com isso. E se uma pessoa tiver feito acusações contra ele ou o tiver exposto, ele aproveitará a oportunidade para chutá-la quando ela estiver no chão, acusando-a de todos os tipos de ofensas para ensiná-la uma lição, condená-la, deixá-la sem saída e, por fim, torná-la tão negativa que não consiga desempenhar o dever. Então o anticristo fica orgulhoso de si mesmo e começa a exultar com o infortúnio da pessoa. Esse tipo de coisa é o que os anticristos fazem de melhor; excluir, atacar e condenar aqueles que buscam a verdade é sua maior especialidade. O que os anticristos acreditam que os torna capazes de tal malignidade? “Se aqueles que buscam a verdade ouvem frequentemente os sermões, um dia talvez eles vejam as minhas ações pelo que de fato são, e então certamente me exporão e substituirão. Enquanto cumprem seus deveres, meu status, meu prestígio, minha reputação estão sob ameaça. É melhor atacar primeiro, encontrar oportunidades para aproveitar a influência para perturbar e condená-los e torná-los negativos, de modo que percam todo o desejo de desempenhar seus deveres. Também provocarei conflitos entre os líderes e obreiros e aqueles que buscam a verdade, de modo que os líderes e obreiros os detestem, se distanciem deles e deixem de valorizar ou promovê-los. Dessa forma, deixarão de ter qualquer desejo de buscar a verdade ou de desempenhar o dever. O melhor é que aqueles que buscam a verdade permaneçam negativos.” Esse é o objetivo que os anticristos desejam alcançar. Quando um anticristo ou pessoa maligna arma cilada contra você, o condena e o humilha com suas trapaças, você consegue discernir o que está acontecendo? Consegue perceber as artimanhas de Satanás? Você precisa aprender a ter discernimento: “O que ele disse parecia muito correto, mas por que eu saí dessa situação com um sentimento negativo? Por que não quero mais desempenhar o dever? Por que tenho dúvidas sobre Deus? Houve algum problema com o que ele disse? Por que isso teve um efeito negativo? Por que saí disso com mal-entendidos e noções sobre Deus e não querendo mais me submeter? Por que não tenho mais o entusiasmo e a determinação de me despendar por Deus que tinha antes? E tenho algumas dúvidas sobre a obra de Deus, de repente — sinto que minhas visões não estão claras. Não sei para que serve desempenhar o dever dessa maneira e sinto que não tenho nada para apresentar pelos vários anos em que cri em Deus e pelas dificuldades que enfrentei. Há um pouco de escuridão em meu coração agora”. Isso é um tanto anormal. Por que o fato de ouvir palavras que aparentemente são corretas levaria a tais consequências? Será que você não sente que há algo errado com as palavras? Que tipo de palavras são essas, então, que causam tais reações em você quando as ouve? Que tipo de palavras deixa você desconfiado de Deus quando as ouve? Antes de tudo, uma coisa é certa: todas as palavras dos anticristos são desorientadoras; como a serpente, todas elas seduzem as pessoas a pecar, a se distanciar de Deus e a rejeitá-Lo. Nenhuma de suas palavras provê para as pessoas nem as ajuda. De onde vêm suas palavras? De Satanás e diabos. Vocês têm discernimento quando se trata das palavras que os anticristos usam para atacar e condenar aqueles que buscam a verdade? A única coisa que os anticristos

temem é o fato de as pessoas buscarem a verdade. Eles têm medo das pessoas se submeterem a Deus, de se levantarem para seguir a Deus e assumirem o dever de seres criados; eles têm medo de as pessoas virem para diante de Deus e buscarem a verdade. Isso é o que eles mais temem. Isso acontece porque, uma vez que o povo escolhido de Deus entra na senda da busca da verdade, seu crescimento na vida acelera e, à medida que isso acontece, o povo escolhido de Deus cresce cada vez mais em estatura — e quando a verdade reinar no coração das pessoas e se tornar a vida delas, esse será o último dia dos anticristos: eles enfrentarão então o fato de serem condenados, revelados, eliminados e totalmente abandonados. É por isso que o que os anticristos mais odeiam são aqueles que buscam a verdade. Aos olhos de um anticristo, aqueles que buscam a verdade são inimigos odiados, alvos de seus ataques e coerção, bem como de seu ódio e abandono, de seus danos e abusos, e, mais ainda, são alvos a serem desorientados. Os anticristos não têm como desorientar, controlar ou enredar o coração daqueles que buscam a verdade, e não podem abertamente excluí-los e atacá-los aleatoriamente, portanto, tudo o que lhes resta é dizer coisas corretas e agradáveis, usando táticas suaves para arrastar as pessoas ao seu nível. E se essas pessoas não os seguirem e não puderem lhes ser úteis, eles usarão todos os tipos de táticas vis para excluí-las, para torná-las negativas e fracas e até mesmo para fazer com que elas não queiram mais desempenhar o dever e, no final, abandonem a Deus. Esse é um dos principais atos malignos dos anticristos e é outra característica distintiva de sua natureza essência. Que característica de sua natureza é essa? Sua insídia, sua astúcia, sua malícia. A fim de alcançar sua ambição e objetivo de reinar na igreja, os anticristos constantemente recorrem à desorientação, exclusão e ataque àqueles que buscam a verdade. Eles fazem isso para atingir seu objetivo indizível, deixando todos os que buscam a verdade negativos e fracos, mornos em sua fé, despertando neles mal-entendidos sobre Deus. Isso porque, uma vez que mal-entendidos sobre Deus e reclamações contra Ele surjam nessas pessoas, elas não buscarão mais a verdade, nem desempenharão o dever de bom grado — e, assim, se distanciarão de Deus. E o que isso significa para um anticristo? Em primeiro lugar, significa que ninguém ameaçará sua posição; em segundo lugar, uma vez que essas pessoas positivas ficam negativas e fracas e se distanciam de Deus, o anticristo pode ter rédea solta na igreja para desorientar e constranger as pessoas e controlar o povo escolhido de Deus, para que o sigam, o apoiem e se curvem em subserviência a ele. Assim, o objetivo do anticristo é alcançado. Ao fazer isso, os anticristos estão desempenhando o dever? (Não.) Qual é, então, a essência de tudo o que eles fazem? (Eles estão cometendo o mal.) “Cometer o mal” é uma forma um tanto ampla de dizer isso; especificamente, eles estão perturbando e atrapalhando as pessoas, impedindo-as de caminhar na senda da busca da verdade e serem salvas por Deus. Quando um anticristo vê alguém buscando a verdade, ele fica enfurecido; ele odeia essa pessoa. Até onde vai esse ódio? Quando ele vê alguém buscando a verdade e seguindo a Cristo, não seguindo nem adorando a

ele e não estando na mesma senda que ele, então ele ataca, exclui e reprime essa pessoa, com o desejo de fazê-la desaparecer. É até onde vai seu ódio. Em resumo, com base nessas manifestações dos anticristos, podemos determinar que eles não estão desempenhando seu dever de liderança, porque não estão conduzindo as pessoas a comer e beber as palavras de Deus nem a comunicar a verdade e não estão regando nem sustentando as pessoas para permitir que obtenham a verdade. Em vez disso, eles interrompem e perturbam a vida da igreja, desmantelam e destroem o trabalho da igreja e impedem as pessoas na senda de buscar a verdade e de obter a salvação. Eles querem desviar o povo escolhido de Deus e fazer com que ele perca a chance de receber a salvação. Esse é o objetivo final que os anticristos querem alcançar ao interromper e perturbar o trabalho da igreja.

Como o povo escolhido de Deus deve tratar os anticristos? Eles devem discerni-los, expô-los, denunciá-los, detestá-los e rejeitá-los. Só assim será garantido seguir a Deus até o fim e entrar na trilha certa da fé em Deus. Os anticristos não são seus líderes, não importa como tenham desorientado os outros para que os escolhessem como líderes. Não os reconheça e não aceite a liderança deles — você deve discerni-los, detestá-los e rejeitá-los, porque eles não podem ajudá-lo a entender a verdade, nem podem apoiá-lo ou prover para você. Esses são os fatos. Se eles não podem conduzi-lo à verdade realidade, não estão aptos a ser líderes ou obreiros. Se não podem levá-lo a entender a verdade e a experimentar a obra de Deus, eles são aqueles que se opõem a Deus, e você deve discerni-los, expô-los, detestá-los e rejeitá-los. Tudo o que eles fazem tem o intuito de desorientar você para segui-los e fazer com que você se junte à panelinha deles para minar e perturbar o trabalho da igreja, para convencê-lo a aceitar como eles a senda dos anticristos. Eles querem arrastá-lo para o inferno! Se você não conseguir perceber o que eles são e acreditar que, por serem seus líderes, você deve obedecê-los e fazer-lhes concessões, então você é alguém que trai a verdade e a Deus — e tais pessoas não podem ser salvas. Se você deseja ser salvo, não somente você deve ultrapassar o obstáculo do grande dragão vermelho, e não somente deve ser capaz de discernir o grande dragão vermelho, enxergar além da fachada de seu semblante abominável e rebelar-se totalmente contra ele — existe também o obstáculo dos anticristos que você deve ultrapassar. Na igreja, um anticristo não é só o inimigo de Deus, mas também o inimigo do povo escolhido de Deus. Se não consegue discernir um anticristo, você é propenso a ser desorientado e conquistado, a trilhar a senda de um anticristo e de ser amaldiçoado e punido por Deus. Se isso acontecer, sua fé em Deus terá falhado completamente. O que as pessoas devem possuir para receber salvação? Em primeiro lugar, devem entender muitas verdades e ser capazes de discernir a essência, o caráter e a senda de um anticristo. Esse é o único jeito de garantir que não adorem nem sigam pessoas ao crerem em Deus, e é o único jeito de seguir a Deus até o fim. Só pessoas que são capazes de discernir um anticristo podem realmente crer em Deus, segui-Lo e dar testemunho Dele. Alguns dirão então: “O que devo fazer

se atualmente não tenho a verdade para isso?”. Você deve apressar-se para se equipar com a verdade; deve aprender a entender as pessoas e as coisas. Discernir um anticristo não é uma questão simples e requer a capacidade de ver claramente a sua essência e de enxergar as tramas, os truques, as intenções e os objetivos por trás de tudo o que ele faz. Desse jeito, você não será desorientado nem controlado por ele, e consegue permanecer firme, buscando a verdade com segurança, e ser firme na senda da busca da verdade e alcançar salvação. Se você não consegue superar o obstáculo dos anticristos, então se pode dizer que você está em grande perigo, e é suscetível a ser desorientado e capturado por um anticristo e a vir a viver sob a influência de Satanás. É possível que, atualmente, existam alguns entre vocês que impedem e fazem tropeçar as pessoas que buscam a verdade, e são inimigos dessas pessoas. Vocês aceitam isso? Existem alguns que não ousam encarar esse fato, nem ousam aceitá-lo como fato. Mas a desorientação das pessoas pelos anticristos realmente acontece nas igrejas, e acontece com frequência; o fato é que as pessoas não conseguem discernir isso. Se não passar nesse teste — o teste dos anticristos — então você será desorientado e controlado pelos anticristos ou eles o farão sofrer, ser torturado, afastado, reprimido e abusado por eles. No fim das contas, sua pequena vida miserável não resistirá por muito tempo e murchará; você deixará de ter fé em Deus e dirá: “Deus nem é justo! Onde está deus? Não há retidão nem luz neste mundo, e não existe tal coisa como a salvação da humanidade por deus. Podemos igualmente passar nossos dias indo trabalhar e ganhando dinheiro!”. Você nega Deus, afasta-se Dele e não acredita mais que Ele existe; qualquer esperança de que você obterá salvação se foi completamente. Então, se você quiser chegar aonde a salvação possa ser concedida a você, o primeiro teste no qual deverá passar é aquele de ser capaz de perceber e enxergar Satanás, e você também deve ter a coragem de se levantar e expor e abandonar Satanás. Onde, então, está Satanás? Satanás está ao seu lado e em toda a sua volta; ele pode até estar vivendo dentro do seu coração. Se você estiver vivendo dentro do caráter de Satanás, pode-se dizer que você é de Satanás. Você não pode ver nem tocar o Satanás e os espíritos malignos do âmbito espiritual, mas os satanases e os diabos vivos que existem na vida prática estão por toda parte. Qualquer pessoa que seja avessa à verdade é maligna, e qualquer líder ou obreiro que não aceita a verdade é um anticristo ou um falso líder. Tais pessoas não são satanases e diabos vivos? Essas pessoas podem ser justamente aquelas que você adora e admira; podem ser as pessoas que lideram você ou as pessoas que você admirou, em quem confiou e se apoiou, por quem teve esperança no coração por tanto tempo. Na verdade, porém, elas são barreiras que obstruem seu caminho e o impedem de buscar a verdade e obter salvação; são falsos líderes e anticristos. Elas podem assumir o controle sobre sua vida e a senda que você trilha, e podem arruinar sua chance de receber salvação. Se não as discernir e enxergar, então, a qualquer momento, você pode ser desorientado e capturado. Por isso, você se encontra em grande perigo. Se você não consegue se livrar

desse perigo, você é um sacrifício de Satanás. Em todo caso, pessoas que são desorientadas e controladas e se tornam seguidoras de um anticristo jamais podem alcançar salvação. Visto que não amam nem buscam a verdade, o resultado inevitável é que elas são desorientadas e seguem um anticristo.

Algumas pessoas acham que são alguém que busca a verdade e dizem que são capazes de discernir os anticristos. Elas estão se superestimando, não estão? Se você encontrar um anticristo óbvio, que mostre suas garras, tenha pouca humanidade e tenha cometido atos malignos, você será naturalmente capaz de reconhecê-lo. Mas se encontrar um anticristo que pareça piedoso, que fale manso e que pareça ser uma boa pessoa — um anticristo que se conforme às noções das pessoas — você ainda terá coragem suficiente para afirmar que pode reconhecê-lo pelo que ele realmente é? Você se atreverá a caracterizá-lo como anticristo? Se não for capaz de discerni-lo, você estará fadado a admirá-lo e a ser favorável a ele e, nesse caso, o comportamento, opiniões e pontos de vista dele, suas ações — e até mesmo sua compreensão da verdade — certamente influenciarão você. Até que ponto essas coisas o influenciarão? Você invejará o anticristo, o imitará, o copiará, o seguirá, e isso afetará sua entrada na vida; afetará sua busca pela verdade e sua entrada na realidade, afetará sua atitude em relação a Deus e afetará o fato de você se submeter ou não verdadeiramente a Deus e de segui-Lo ou não até o fim. O anticristo acabará se tornando seu ídolo, terá um lugar em seu coração, e você não conseguirá escapar dele. Depois de ser desorientado a esse ponto, você terá apenas uma esperança muito pequena de ser salvo, porque seu relacionamento com Deus foi destruído, você perdeu o relacionamento normal com Deus e está à beira do perigo. E isso é um desastre ou uma bênção para você? É claro que é um desastre; não é uma bênção de jeito nenhum. Embora, em pequenas questões, alguns anticristos sejam capazes de ajudá-lo e beneficiá-lo ou então sejam capazes de pregar palavras e doutrinas para esclarecê-lo, uma vez que você tenha sido desorientado por eles, adore-os, e siga-os, você estará em apuros. Terá trazido ruína para si e perdido sua chance de salvação. Algumas pessoas dizem: “Ele não é um Satanás ou uma pessoa maligna, ele parece ser uma pessoa espiritual, alguém que busca a verdade”. Essas palavras são verdadeiras? (Não.) Por que não? Qualquer pessoa que genuinamente busque a verdade, a influência ou o benefício de sua orientação, ajuda e provisão serve para colocá-lo diante de Deus para que você busque Suas palavras e a verdade, e você vem para diante de Deus e aprende a confiar Nele e a buscá-Lo, e seu relacionamento com Ele fica cada vez mais próximo. Por outro lado, o que acontecerá se seu relacionamento com um anticristo ficar cada vez mais próximo, até que você se coloque à disposição dele? Você se desviará para a senda errada e trará ruína para si mesmo. Quando você tem um relacionamento próximo com um anticristo, seu relacionamento com Deus se torna distante. E qual é a consequência disso? Ele o conduzirá diante dele, e você se distanciará de Deus. Se você tiver um ídolo no coração, quando começar a ter noções sobre as palavras e a obra de Deus ou

quando as palavras de Deus expuserem seu ídolo, você imediatamente se rebelará contra Deus e poderá até se opor a Deus e traí-lo; você ficará do lado de seu ídolo e se oporá a Deus. Isso acontece com frequência. Quando alguns falsos líderes e anticristos são dispensados ou expulsos, seus cúmplices e lacaios começam a defendê-los e a reclamar; alguns até se tornam negativos e deixam de crer em Deus. Isso é comum, não é mesmo? E por que eles deixam de crer? Eles dizem: “Nosso líder foi dispensado e expulso, então que esperança tenho eu, um crente comum?”. Isso não é um absurdo? Suas palavras indicam que eles seguem o anticristo, que foram completamente desorientados por ele. E qual é a consequência de eles terem sido desorientados? O anticristo tornou-se o ídolo que eles adoram; ele se tornou igual a um antepassado deles: como não poderiam ir embora, já que seu antepassado foi expulso? Eles só ouvem o anticristo e estão sob o controle total dele. Eles acham que tudo o que o anticristo diz e faz é correto e deve ser aceito e obedecido como verdade, e por isso não toleram que ninguém na casa de Deus o exponha e o condene. Uma vez que o anticristo é expulso pela casa de Deus, aqueles que o seguem se encarregam de deixar a igreja; “A árvore cai e os macacos se espalham”, por assim dizer. Essas coisas demonstram que os anticristos e seus seguidores são servos de Satanás, que vieram para interromper e perturbar a obra de Deus. Quando são descobertos, expostos, detestados e rejeitados pelo povo escolhido de Deus, sua fé em Deus chega ao fim. Todos os seguidores dos anticristos têm uma característica claramente discernível: eles não aceitam as palavras de ninguém; dão ouvidos apenas aos anticristos. E uma vez que são desorientados pelos anticristos, eles param de ouvir as palavras de Deus e só reconhecem o anticristo como seu senhor. Nisso, eles não foram desorientados, não estão sendo controlados? Somente os seguidores dos anticristos tentariam defender os anticristos. Quando os anticristos são expostos e revelados, as pessoas que os seguem ficam ansiosas por eles, derramam lágrimas por eles, reclamam por eles e tentam defendê-los. Nesses momentos, elas se esqueceram de Deus e não oram mais a Ele nem buscam a verdade; tudo o que fazem é defender os anticristos e quebrar a cabeça por eles; elas nem reconhecem mais a Deus. Será que elas realmente creem em Deus? Em quem eles realmente creem? Isso já está bem claro. Não importa o que digam ou façam, os anticristos têm apenas um objetivo: liderar as pessoas, ser o senhor delas, e querem que todos os sigam e os obedeçam como escravos e que, em última análise, os tratem como Deus. Em que isso difere da senda trilhada por Paulo? Quando o trabalho de Paulo chegou ao fim, ele falou as palavras que tinha no coração; Paulo disse que para ele viver era Cristo, e seu objetivo ao dizer isso era fazer com que todos os que acreditavam no Senhor o imitassem, o seguissem e o tratassem como Deus. Esse era o objetivo de Paulo ao dizer essas palavras, não era? E se a obra dos anticristos realmente chegar ao ponto de as pessoas os adorarem e lhes obedecerem, Deus não terá mais lugar no coração dessas pessoas; o coração delas já terá sido tomado pelos anticristos. Essa é a consequência. Você diz que não está preocupado

em ser desorientado por um anticristo, que não tem medo de seguir um anticristo, mas não adianta afirmar isso. Essa é uma observação confusa. Isso é porque, se você não buscar a verdade e sempre adorar e seguir as pessoas, então, sem perceber, entrará na senda dos anticristos. Crer em Deus por vários anos, mas ser desprovido de testemunho experiencial, e não apenas não ter ganhado a verdade e a vida, mas ter se tornado alguém que se opõe a Deus: essa é a consequência final de seguir os anticristos, e é algo do qual você não pode se livrar, é um fato inalterável. É semelhante a alguém que toca em uma corrente elétrica: certamente levará um choque. Alguns podem dizer: “Eu não acredito nisso; não tenho medo” — mas será que isso é uma questão de você acreditar ou de ter medo? Toque em uma corrente elétrica, e zap! Você levará um choque. Não adianta não acreditar. Não acreditar é ignorância; é algo irresponsável de se dizer. Portanto, quer você esteja disposto a seguir um anticristo ou não, se não busca a verdade e seus esforços estão sempre voltados para fama, ganho e status, você já entrou na senda dos anticristos. Essa consequência se manifestará pouco a pouco, como os destroços que sobem à superfície. Isso é inevitável. O que os anticristos fazem é conduzir as pessoas para diante deles, fazem-nas aceitar seu controle e manipulação, em vez de aceitar as orquestrações e os arranjos de Deus ou submeter-se à soberania de Deus. Os anticristos querem conquistar as pessoas, querem ganhá-las, seu objetivo é controlar todo o povo escolhido de Deus, controlar o povo escolhido de Deus em suas mãos; eles são traficantes. E o que os anticristos usam para alcançar seu objetivo de controlar as pessoas? Eles usam a doutrina espiritual que as pessoas adoram, usam teorias ilusórias, aproveitam a mentalidade corrupta das pessoas de adorar teorias para falar bobagem e enfeitar, para desorientar as pessoas. Resumindo, tudo o que eles dizem não passa de palavras e doutrinas, teoria vazia, coisas que são ilusórias e contrárias à verdade. Se as pessoas não entenderem a verdade, certamente serão desorientadas; no mínimo, serão desorientadas por um tempo antes de caírem em si. Quando caírem em si, será o momento em que os anticristos serão desmascarados, momento esse em que sentirão o maior pesar. As pessoas que seguem os anticristos há muito tempo perderam a obra do Espírito Santo; isso acontece porque adoram ídolos em seu coração, seguem pessoas e são detestadas e rejeitadas por Deus, e Ele as colocou de lado para revelá-las. Portanto, é extremamente perigoso seguir os anticristos; assim como os anticristos, as pessoas que os seguem são aquelas que Deus mais detesta. E qual é o objetivo de Deus ao deixar essas pessoas de lado? É esperar que Seu povo escolhido recupere o juízo, seja capaz de discernir e expor os anticristos e de rejeitá-los completamente, momento em que os dias finais deles terão chegado. Tudo o que os anticristos fazem não é prejudicial às pessoas? Eles não buscam a verdade e tentam desorientar e controlar o povo escolhido de Deus, não permitem que as pessoas busquem a verdade, não se submetem à obra de Deus e tentam desorientar o povo escolhido de Deus para que os siga — tudo isso mostra que os anticristos não têm um coração que teme e se submete a Deus nem têm

qualquer amor pela verdade. Em vez disso, eles pensam em qualquer maneira de conseguir status e poder para si mesmos a fim de se opor a Deus e competir com Ele por Seu povo escolhido, criando, por fim, o próprio reino em oposição a Deus — tudo isso mostra que os anticristos são os inimigos mortais de Deus encarnado, e os objetos da destruição de Deus. Nada é mais perigoso para a fé das pessoas em Deus do que quando elas são desorientadas e controladas por anticristos. Se as pessoas já começaram a seguir os anticristos, se já estão totalmente do lado deles, então são pessoas que traíram a Deus e estão em oposição a Ele, e nesse caso seu desfecho é óbvio.

Isso é mais ou menos o que existe a ser comunicado sobre como anticristos excluem e atacam pessoas que buscam a verdade. Seu propósito e seu intento ao excluírem e atacarem pessoas que buscam a verdade e a atitude, os métodos e as técnicas com que eles tratam pessoas que buscam a verdade, como também as linhas de ação em relação a anticristos que as pessoas que buscam a verdade devem ter — nós comunicamos um pouco sobre cada um desses itens, embora não exaustivamente. Comunhão futura pode ainda tocar na verdade nessas áreas como convier a circunstâncias específicas e casos específicos. Ao comunicar um assunto tão específico, que atitude os ouvintes do sermão devem ter? Eles devem concentrar-se, aquietar-se diante de Deus e não se distrair, pois cada aspecto da verdade tem declarações e definições específicas, e cada uma tem conteúdo e princípios de prática específicos. Além disso, falaremos de vários ângulos e de várias maneiras sobre tópicos conceituais que envolvem a verdade dentro de cada área de conteúdo, bem como sobre as verdades que as pessoas devem entender e a senda que devem praticar. Tudo isso precisa ser comunicado e refletido até ficar claro antes de produzir resultados. Agora vemos, por meio de nossa comunhão detalhada, que as verdades princípios envolvidas em desempenhar o dever não são tão simples quanto as pessoas pensam. Entender a verdade apresenta uma dificuldade real para aqueles que não têm a capacidade de compreensão. Entender a verdade, assim como frequentar a universidade, implica algum grau de dificuldade, mas a pessoa não sentirá que é difícil se tiver a capacidade de compreensão. Desde que consiga entender a verdade depois de ouvi-la, naturalmente terá uma senda para praticá-la e, quanto mais treinar na prática da verdade, mais ampla será sua senda ao praticá-la e captará mais precisamente as verdades princípios. Por outro lado, se você não ouvir comunhão tão detalhada e só entender coisas generalizadas e conceituais, suas mãos estarão amarradas quando se tratar de praticar. Quando você buscar as verdades princípios, parecerá que todos os caminhos estão errados e você se sentirá incapaz de compreendê-las corretamente, não importa o que faça. Mas agora, com definições e especificações tão concretas, agora que o escopo foi reduzido e a verdade foi feita específica, você será muito mais livre quando começar novamente a praticar a verdade, pois é detalhada. Por exemplo, digamos que Eu peça que você compre um caderno. Se Eu lhe desse apenas exigências tão básicas como

seu tamanho, grossura e preço, isso poderia exigir algum esforço seu para entender esses princípios e colocá-los em prática. Mas se Eu lhe dissesse coisas como a cor específica do caderno, seu tamanho, o número de páginas, a formatação específica e a qualidade do papel —, então, tendo sido informado sobre tais detalhes, os princípios que você entende não seriam muito mais concretos? E se Eu fosse ainda mais específico, dando-lhe uma folha de papel e pedindo que você comprasse um caderno com papel de qualidade, espessura, cor e quadriculado e quantidade idênticos ou se Eu lhe desse especificações referentes às margens de tolerância de cada aspecto, quando você fosse comprá-lo, o escopo de escolhas não diminuiria? (Diminuiria.) Os princípios relevantes não se tornariam mais concretos e mais simples para você quando praticasse? Isso o ajudaria ou atrapalharia quando se trata da sua prática? (Seria útil.) Na verdade, deveria ser útil, porque vários aspectos da verdade foram ditos de forma mais concreta e mais detalhada, até os detalhes de como tratar questões específicas, manifestações específicas e os detalhes de como praticar — tudo isso lhe teria sido dito de forma abrangente. Se você ainda não consegue colocar em prática, então você não tem nenhuma capacidade de compreender a verdade.

O fato de vocês agora terem a capacidade de compreender a verdade é fundamental para que possam ganhar a verdade e ser aperfeiçoados. Agora, Eu cheguei ao ponto de dividir as verdades relacionadas ao desempenho do dever de acordo com o padrão em seis tipos, de acordo com o pessoal que desempenha cada dever; cada um desses tipos é subdividido em categorias específicas, e dentro de cada categoria há subseções de comunhão detalhada. No exemplo de vocês, esse tipo de pregação e a comunhão sobre tais verdades levam vocês a um entendimento melhor da verdade e lhes dão mais princípios para praticar ou tornam mais difícil encontrar os princípios? (Temos mais princípios por causa disso.) Deveria levá-los a um entendimento maior e, assim sendo, Meu sermão detalhado deveria ser útil para vocês. Deveria lhes dar clareza maior, não confusão maior. Tudo se resume ao fato de alguém ter ou não a capacidade de compreender a verdade. Se uma pessoa for realmente de bom calibre e tiver entendimento espiritual, ela se sentirá cada vez mais lúcida; se for de baixo calibre e não tiver entendimento espiritual, ela terá menos capacidade de entender e ficará cada vez mais confusa. Alguns podem dizer: “Eu achava que entendia um pouco, mas agora, quanto mais ouço, mais confuso eu fico, como se não houvesse mais nada dentro de mim. O que está acontecendo aqui?”. Caso a conversa sobre a entrada na vida seja muito detalhada, será difícil para as pessoas entenderem se elas não tiverem experiência e tiverem baixo calibre. Quanto mais detalhada for a conversa, mais as pessoas de baixo calibre são propensas a ficar atoladas. Por que elas são propensas a ficar atoladas? Há várias condições para isso. Uma delas é que essas pessoas não têm entendimento espiritual. Elas não entendem a verdade — ou seja, não entendem o que é a verdade ou o que é um determinado estado. Elas não entendem essas coisas. Essa condição é a falta de capacidade de compreender a verdade. No

caso dessas pessoas, há apenas uma medida final a ser tomada: dizer-lhes especificamente o que devem fazer quando as coisas as acometerem, como programar um robô para executar ordens conforme necessário. Basta fazer com que elas cumpram os regulamentos. Esse método pode produzir resultados em tais pessoas; não há outra maneira de lidar com elas. Estou usando essa medida final agora, falando nos mínimos detalhes, das coisas mais concretas — trabalhando nas coisas mais concretas. Algumas pessoas dizem que ainda não entendem, então vou prosseguir e dizer-lhes especificamente como tratar e lidar com o que quer que surja em seu caminho. Estou fazendo com que elas cumpram os regulamentos; isso é tudo o que posso fazer, pois elas não têm a capacidade de compreender a verdade. O estado de todos não é exatamente o mesmo, mas as diferenças são pequenas. Se Me pedissem para falar específica e claramente com vocês sobre cada um deles, um por um, seria difícil tratar de todos, pois há muitos de vocês cujo calibre é baixo. É necessário, para aqueles de vocês que têm entendimento espiritual e a habilidade de compreender a verdade, fazer essa parte do trabalho. Já concluí totalmente Minha obra. É tudo o que posso fazer; já fiz tudo o que podia. Toda a obra realizada e todas as palavras ditas por Deus na carne são compreensíveis e acessíveis a uma pessoa comum. Essa é a extensão do que pode ser feito com pessoas que têm o pensamento e as reações da humanidade normal. Alguns perguntam: “Deus não operará milagres?”. Deus não opera milagres; todas essas coisas precisam ser feitas de maneira real e prática. É como a obra de Deus em três estágios: começando com Sua promulgação das leis à humanidade para guiá-la em sua vida, depois a crucificação e a realização da obra de redenção, e daí até os últimos dias, nos quais a encarnação de Deus expressa todas as verdades que salvam a humanidade — cada estágio é realizado de forma real e prática, falando e operando, face a face com o homem. Não há milagres nisso. O maior milagre é que o Próprio Deus fala e opera pessoalmente, e que, quaisquer que sejam os métodos que empregue, Ele acabará completando um grupo de pessoas e as ganhará. Isso certamente será realizado; é apenas uma questão de tempo. Esse é o maior dos sinais e maravilhas, e Deus não fará uso de nenhum outro método sobrenatural para inserir a verdade no coração do homem. Agora que essas verdades foram comunicadas com tantos detalhes, se você tiver capacidade de compreensão e realmente for alguém que busca a verdade, então, se realmente prestar atenção e se esforçar um pouco, será impossível não entender a verdade ou as verdades princípios da prática. Há alguns que afirmam amar a verdade, mas depois de ouvirem sermões por tantos anos, por que ainda não a entendem? Existem duas possibilidades. Uma é que eles não têm nenhum entendimento espiritual e são incapazes de compreender a verdade; a outra é que de fato não amam a verdade e nunca se esforçaram para buscá-la. Esses são dois possíveis motivos. Algumas outras pessoas dizem que não entendem a verdade porque não creem em Deus há muito tempo, não ouviram muitos sermões e não têm muita experiência. Esse é mais um motivo. Entretanto, se você é uma pessoa que realmente

ama a verdade, então, à medida que os anos de sua crença em Deus se acumularem, maior será sua compreensão da verdade e maior será sua estatura espiritual.

Ao comunicar qualquer aspecto da verdade, é preciso mais do que apenas algumas palavras para expô-la completamente, de forma a resolver os problemas. Para as pessoas de hoje, generalidades são só doutrina, só teoria. Como, então, posso Eu fazer com que as pessoas entendam e capacitá-las, uma vez que aceitaram algo, a transformá-lo em princípios de sua prática? Devo falar de modo mais específico e em maior detalhe. Não importa se Eu esteja contando uma história ou comunicando a verdade, ou falando sobre prática, elas devem, como um todo, ser mais detalhadas e específicas. Fala específica é benéfica para vocês. Assim, devo sempre quebrar a cabeça para inventar histórias e exemplos para vocês, para que vocês entendam um pouco mais. Eu reifico todas essas verdades em incidente após incidente e combino as verdades que comunico com cada incidente que relato, para que vocês tenham uma imagem em sua mente com a qual possam se comparar para ver se vocês já agiram de tal maneira, ou se agirão como tal pessoa, ou se jamais pensaram dessa maneira, ou já ficaram presos em tal estado. Enquanto vocês ouvem essas verdades, eu faço com que vocês tenham continuamente um senso imagético deles, como se estivessem imersos nelas. Essa é a razão pela qual Eu conto histórias e lhes dou exemplos. Existem alguns que ficam impacientes assim que ouvem o início de uma história. “Outra história? O que eu sou, uma criança de três anos de idade?” Você pode não ter pouca idade, mas na senda de crer em Deus e de buscar a verdade, você pode ser até mais novo do que três — isso é fato. Então, tratar vocês como crianças com menos de três anos não é um insulto a vocês e não é nem um pouco excessivo; a meu ver, é superestimar vocês. Quando uma criança de três anos de idade ouve um adulto dizer que tesouras são afiadas e não devem ser tocadas, ela se lembrará disso como um princípio. Ela não as tocará nem tocará ferramentas ou lâminas que se parecem com elas. Sabe que todas elas são afiadas; ela sabe que precisa dominar esse princípio. As pessoas podem, então, encontrar princípios em algo que experimentaram várias vezes sucessivamente em sua prática? Ou seja, você consegue entender as intenções por trás dos atos de Deus, Suas exigências a você e quais são os padrões que Ele exige em uma questão? Considerando a inteligência de uma pessoa normal, você deveria ser capaz de entender essas coisas. Quais, então, são as circunstâncias em que as pessoas não as entendem, não importando o que Eu diga? A razão principal pela qual isso acontece está, em primeiro lugar, relacionada ao ambiente clamoroso em que as pessoas vivem, com tantas coisas triviais e pesadas para lidar que as pessoas não estão inclinadas a cuidadosamente ler em oração a palavra de Deus; elas não direcionam nenhum esforço para a verdade. Esse é um aspecto da razão; o outro lado é que a sede e o amor que as pessoas têm da verdade são tão pequenos que, se 10 fosse a nota perfeita, a extensão atual do seu amor pela verdade receberia uma nota três ou cinco no máximo. Assim, a parte maior da razão pela qual as pessoas não entendem a verdade e não a

ganharam no fim é que elas não se esforçaram e também não colocam seu coração nisso, e em seu coração, não amam a verdade tanto assim. O grau de amor das pessoas pela verdade é insuficiente. É apenas um pouco de interesse; não chega a ser amor. É só porque as pessoas sofreram tantos reveses e aflições no mundo que não puderam continuar vivendo e porque viram Deus operando para salvar as pessoas e comunicar a verdade todos os dias e a abundância de tudo que Ele fornece ao homem que elas sentem que Deus é bom e se dispõem a ler Suas palavras e a se esforçar em direção à verdade. Esse é o pouco de interesse que elas têm. Com o que o coração das pessoas gasta mais tempo? Todas elas estão envolvidas em muitos assuntos insignificantes, ocupadas com todos os tipos de questões de relações emocionais, relações interpessoais, status e vaidade e as tendências da sociedade. Existem até algumas pessoas que dedicam mais tempo e energia à alimentação, às roupas, às vestimentas e aos prazeres carnavais. Elas desperdiçam os dias verdadeiramente preciosos com essas coisas e glorificam isso: “Estou me despendendo por Deus!”. Por fim, olham para trás e veem que Deus disse tantas palavras e operou por tanto tempo, só que elas não ganharam a verdade. Isso não é porque Deus não lhes concedeu a verdade, mas porque elas não a aceitaram com o coração ou não se aplicaram a ela, embora tenham visto Deus expressar tanto dela. Foi isso que as levou a não ganhar a verdade e a vida em seus muitos anos de crença em Deus e a serem eliminadas no final.

22 de janeiro de 2019

Item quatro: Eles se exaltam e dão testemunho de si mesmos

Adendo

Caçando ratos

Recentemente, ouvi falar de um novo assunto. Ouçam e reflitam sobre como isso se relaciona ao comportamento e aos caracteres das pessoas, do que se trata essa história e que tipo de problema ela ilustra. Depois que alguns chineses vieram para os Estados Unidos, além de perceberem que o ambiente e a atmosfera sociais daqui eram substancialmente diferentes dos da China, houve outra coisa que eles acharam muito interessante. Era que, nesse país, as pessoas não só eram livres, mas também todos os tipos de seres vivos e animais eram muito livres, e ninguém os prejudicava. A liberdade humana é, obviamente, um produto dos sistemas sociais, então o que traz liberdade a todos os tipos de seres vivos e animais? Isso está relacionado aos sistemas sociais? (Sim.) Está relacionado a como os sistemas sociais e as políticas governamentais protegem e administram todo o ambiente natural. Aqui, os animais selvagens estão em todos os lugares e podem ser vistos por toda parte. Por exemplo, é possível ver gansos selvagens comendo grama em um prado perto da rodovia, e há alguns parques, prados e florestas onde é possível ver alguns veados, ursos ou lobos, bem como perus, faisões e todos os tipos de pássaros e outros animais selvagens. Qual é a primeira impressão que as pessoas têm quando veem isso? (Sentem que viram a natureza.) E que tipo de sentimento elas têm quando veem a natureza? Será que não dizem: “Olhem para esse país deles. Não só as pessoas são livres, mas até os animais são livres aqui. Será que reencarnar como um animal nesse lugar seria melhor do que viver como uma pessoa na China, pois aqui até os animais são livres e ninguém os maltrata”? Eles não têm esses sentimentos? (Têm.) Para aqueles que já estão aqui há muito tempo, essas coisas se tornaram banais e não são nada incomuns; eles acham que essas coisas são muito normais. Mas, para algumas pessoas, depois de se familiarizarem com esse tipo de ambiente, alguns pensamentos ativos começam a surgir: “Todos esses animais são tão livres e ninguém os supervisiona nem vigia, então posso pegá-los e comê-los? Seria ótimo se eu pudesse comê-los, mas não posso fazer isso indiscriminadamente, pois eles são protegidos por lei. Tenho que investigar isso”. Depois de verificar as informações, elas veem que a lei declara explicitamente que os animais selvagens são protegidos de maneira uniforme pela legislação nacional e que as pessoas não podem caçá-los e matá-los como bem entenderem. Se as pessoas quiserem caçar animais, deverão fazê-lo em uma área de caça determinada pelo estado; também precisarão de uma licença e poderão ter de pagar uma taxa pelos animais que capturarem. Em suma, a lei protege esses animais selvagens e tem estipulações claras em relação a eles. Algumas pessoas não conseguem entender a lei

de proteção aos animais selvagens e ponderam: “Existem todas essas iguarias selvagens e, ainda assim, o governo não nos permite capturá-las e comê-las como quisermos. É uma pena! Na China, ninguém se importa com isso: ‘Se ninguém denunciar, as autoridades não investigarão’. Desde que ninguém fique sabendo, você pode capturar e comer um animal. Mas não se pode fazer isso em um país democrático. Aqui há regulamentações legais, e não posso simplesmente fazer o que quiser na terra de outras pessoas. Mas esses animais são todos de caça selvagem; é uma pena que só possamos observá-los, mas não comê-los! Preciso pensar em uma solução. Como posso comer essa caça sem que ninguém perceba e sem infringir a lei?”. Algumas pessoas pensam em um truque e dizem: “Se eu fizer uma gaiola e colocar um alimento saboroso nela para atrair animais, pegar alguns animais pequenos, como, por exemplo, coelhos selvagens, e depois encontrar um lugar isolado para matá-los e comê-los, não infringirei a lei, não é mesmo? Esses pequenos animais não são protegidos pelo estado, e a lei não tem estipulações específicas sobre eles. Se eu fizer isso, poderei comer caça selvagem e também garantir que não estou infringindo a lei. É o melhor de dois mundos”. Depois de ter essa ideia, elas armam uma gaiola e começam a caçar. Menos de dois dias depois um rato entra na gaiola, e elas o matam e comem apressadamente, achando que se trata de uma verdadeira caça selvagem! A que conclusão elas chegam depois de comê-lo? “Os animais selvagens são muito saborosos. De agora em diante, pensarei em outras maneiras de comer outros tipos de caça. Não tenho medo de comê-los, desde que não esteja infringindo a lei.” A história termina aqui.

Algumas pessoas perguntam: “Essa história é verdadeira ou é inventada?”. Por ora, não se preocupem se é verdadeira ou inventada e se isso realmente aconteceu ou não. Apenas pensem no que há de errado com as pessoas que fazem coisas assim, com base nessa história. Fazer esse tipo de coisa é um erro grave? É considerado uma violação da lei? É considerado ir contra a retidão moral? (É.) Isso vai contra a retidão moral, contra a humanidade ou contra alguma outra coisa? Primeiro, digam-Me: esse tipo de comportamento é digno de elogio ou de denúncia? De que lado vocês ficam? (Denúncia.) Independentemente de ser contra a retidão moral, contra a lei ou contra a humanidade, em todo caso, esse tipo de comportamento é ruim e não é o comportamento de pessoas que possuem humanidade. Então, o que é isso? Esse tipo de caráter ou comportamento é um problema sério? Como vocês julgariam essa questão de acordo com seus próprios padrões? Na vida cotidiana e entre todos os grupos de pessoas, esse tipo de comportamento é comum? (Sim.) Não se trata de um ato imensamente astuto ou maligno, mas é indecoroso e não é uma manifestação que pessoas com humanidade normal deveriam ter. Que tipo de manifestação é essa, exatamente? Pensem nisso e classifiquem-na. Que tipo de comportamento é esse? Ele deve ser promovido? (Não.) Não é digno de promoção e não é elogiado pelas pessoas, portanto deve ser denunciado e desprezado. Esse tipo de comportamento é comum, aparece frequentemente em todos os grupos de pessoas e na vida cotidiana, é

comumente observado e há pessoas que costumam fazer esse tipo de coisa. Então, não vale a pena destacar e discutir esse tipo de comportamento, permitindo, assim, que cada pessoa tenha uma definição precisa sobre o assunto e, de preferência, se distancie desse tipo de comportamento? Isso não seria bom? (Sim.) Então vamos defini-lo — que tipo de comportamento é esse? É arrogante? É intransigente? É enganoso? (Não.) É perverso? (Um pouco.) É algo próximo disso. Entre as palavras que vocês aprenderam e entenderam, há alguma que possa definir esse tipo de comportamento? (Baixo.) Baixo, ele tem um pouco dessa qualidade. Essa palavra contém esse tipo de comportamento e essência, mas não o resume total e completamente. Esse comportamento não pode ser considerado malicioso, pois se matar um rato fosse malicioso, exterminar ratos seria algo negativo. O extermínio de ratos é algo positivo; os ratos prejudicam as pessoas, portanto, é correto exterminá-los. Mas não há uma diferença entre exterminá-los e comê-los? (Há.) Então, como esse comportamento pode ser resumido? Em que palavras vocês conseguem pensar que estejam relacionadas a esse tipo de comportamento? (Sórdido.) (De má índole.) Má índole, baixo e sórdido. Na vida cotidiana, que palavra é usada para resumir um comportamento baixo e não atender a seu trabalho adequado? (Canalha.) A palavra “canalha” resume de forma precisa e incisiva esse tipo de comportamento. Por que ele é definido como “canalha”? Se for considerado baixo, egoísta ou sórdido, esse é apenas um tipo de manifestação revelada por pessoas canalhas. “Canalha” tem muitos significados: ser baixo, depravado, sórdido, egoísta, imoral, não se comportar, não ser aberto ou honesto em suas ações e, em vez disso, agir de forma sorrateira e só fazer coisas impróprias. Esses são os vários comportamentos e manifestações das pessoas canalhas. Por exemplo, se uma pessoa normal quiser fazer algo, desde que seja apropriado, ela o fará de maneira aberta e, se isso viola a lei, ela desistirá e não o fará. As pessoas canalhas não são iguais; elas alcançam seus objetivos por bem ou por mal e têm estratégias para neutralizar as limitações da lei. Contornam a lei e buscam maneiras de alcançar seus objetivos, independentemente de isso estar de acordo com a ética, a moralidade ou a humanidade, e independentemente das consequências. Elas não se importam com nenhuma dessas coisas e só buscam alcançar seus objetivos por qualquer meio possível. Isso é ser “canalha”. As pessoas canalhas têm alguma integridade ou dignidade? (Não.) São pessoas nobres ou más? (Más.) Em que sentido são más? (Não há linha de base moral para sua conduta pessoal.) Isso é correto, esse tipo de pessoa não tem linha de base nem princípios em sua conduta pessoal; não considera as consequências e faz o que quer. Ela não se importa com a lei, com a moralidade, com o fato de sua consciência aceitar suas ações nem se alguém a denuncia, julga ou condena. Ela é indiferente a tudo isso e não se importa, desde que esteja obtendo benefícios e se divertindo. Seu jeito de agir é depravado, seu pensamento é desprezível e ambos são vergonhosos. Isso é o que significa ser canalha. A palavra “canalha” pode ser substituída pelas manifestações dos vários caracteres de que falamos

anteriormente? Isso realmente não funcionaria. A palavra “canalha” é muito especial, então as pessoas canalhas são um tipo especial de pessoa? Não são. Vocês possuem algo de canalha? (Sim.) Quais são as manifestações específicas disso? (Às vezes, depois que as pessoas lavam o rosto, elas deixam água por toda a bancada e não a enxugam. E quando as pessoas terminam de comer, elas não recolhem os grãos de arroz e a sopa de legumes da mesa. Quando suas roupas ficam sujas, elas simplesmente as jogam de lado em algum lugar sem dobrá-las. Acho que essas também são manifestações de ser canalha.) Na verdade, todas essas coisas são pequenos detalhes da vida cotidiana, e ser anti-higiênico não é realmente ser canalha, tem a ver com o fato de a pessoa viver em humanidade. Se uma pessoa não faz coisas que são benéficas para os outros quando está em um grupo, se não foi educada adequadamente ou não se comporta bem, se irrita as pessoas e faz com que os outros a detestem, se não sabe obedecer às regras ou aos sistemas de qualquer lugar que frequenta e não tem essa consciência, então não falta algo em sua humanidade? (Falta.) O que está faltando? Está faltando razão. Pessoas assim não carecem de dignidade? (Sim.) Elas não têm dignidade, não têm integridade e foram mal educadas. Isso tem a ver com a linha de base da sua conduta pessoal e com viver uma humanidade normal. Se alguém não consegue nem mesmo atender a esses padrões, como poderia praticar a verdade? Como poderia glorificar a Deus? Como poderia agir de acordo com as verdades princípios? Ele está muito longe de fazer qualquer uma dessas coisas. Esse tipo de pessoa não tem consciência nem razão — é fácil gerenciá-la? Ela muda facilmente? Não é nada fácil. Então, como ela pode mudar? Isso dependerá da supervisão, da restrição e da sugestão de todos. Em casos graves, todos devem se levantar para criticá-la. Qual é o objetivo dessa crítica? É oferecer assistência a ela, ajudá-la a se conduzir adequadamente e impedi-la de fazer coisas vergonhosas e de mau gosto. Então, a que exatamente se refere ser canalha? Quais são seus principais sintomas e manifestações? Vejam se Meu resumo está preciso ou não. Pessoas canalhas equivalem a quê? São equivalentes a animais selvagens, indomáveis e mal criados, e as principais manifestações disso são a arrogância, a brutalidade, a falta de moderação, a ação imprudente, nenhuma aceitação da verdade, bem como fazer o que quiser, não ouvir ninguém nem permitir que alguém as gerencie, ousar ir contra alguém e não ter consideração por nenhuma outra pessoa. Digam-Me, as várias manifestações de ser canalha são graves? (São.) No mínimo, esse caráter de arrogância, de falta de razão e de agir de forma imprudente é muito severo. Mesmo que uma pessoa desse tipo pareça não fazer coisas que julguem ou resistam a Deus, por causa de seu caráter arrogante, é extremamente provável que ela cometa o mal e resista a Ele. Todas as suas ações são revelações de seu caráter corrupto. Quando uma pessoa se torna canalha até certo ponto, ela se torna um bandido e um diabo, e bandidos e diabos nunca aceitarão a verdade — eles só podem ser destruídos.

Há algum valor em falar sobre essa história? (Sim.) Embora não aborde a natureza essência nem o caráter do homem, ela diz respeito ao comportamento do homem, que não é tão diferente da essência do homem nem desconectado dela. Qual deveria ser o nome dessa história? Vamos dar a ela um nome com uma qualidade alegórica, sem torná-lo muito direto. (Caçando ratos.) “Caçando ratos” é um bom nome. Alguém pegou um rato de uma forma “perfeitamente legítima” e disse: “O que posso fazer? Ele correu para cá e estou com pena dele. Além disso, ele está machucado. Se ele sair correndo, vai morrer e os outros animais vão comê-lo de qualquer maneira, então por que eu não o como? Isso não seria perfeitamente legítimo?”. Para comer o rato, ele inventou todas essas desculpas e razões, e depois o comeu com a consciência tranquila. Isso é ser canalha. Não é como se as pessoas nos Estados Unidos não pudessem comer carne, então não vale a pena ter todo esse trabalho e esforço para fazer isso. Esse é o tipo de coisa que as pessoas canalhas fazem. Será que as pessoas normais fazem isso? As pessoas com humanidade e integridade fazem esse tipo de coisa? (Não.) Por que não o fazem? Isso está relacionado à integridade. Aqueles que são ladrões incorrigíveis por natureza estão sempre roubando e furtando, e fazendo coisas vergonhosas. Será que lhes falta algo em casa? Não necessariamente. Como são canalhas, eles precisam roubar, confiando no roubo para satisfazer suas preferências e seu caráter insaciavelmente ganancioso. Fazer essas coisas conforta seu coração. Se não fizessem esse tipo de coisa, ficariam chateados. Isso é ser canalha. Agora, encerrarei a história e passarei para o tópico principal.

Antes de falar sobre o tópico principal, ponderemos primeiro sobre o conteúdo de nossa última comunhão. Os deveres que o povo escolhido de Deus desempenha podem ser divididos em seis categorias principais. Terminamos de discutir a primeira categoria, que é a das pessoas que desempenham o dever de pregar o evangelho. A segunda categoria é a dos que desempenham os deveres de líderes e obreiros na igreja em vários níveis. Os membros dessa categoria podem ser essencialmente divididos em dois tipos principais e, da última vez, falamos sobre um desses tipos, ou seja, os anticristos. Como os anticristos trabalham, quais manifestações eles têm e quais coisas eles fazem que podem caracterizá-los como anticristos — classificamos essas manifestações e caracteres dos anticristos. Quais eram os itens específicos? (Item um: Eles tentam conquistar o coração das pessoas; Item dois: Eles atacam e excluem os dissidentes; Item três: Eles excluem e atacam aqueles que buscam a verdade; Item quatro: Eles se exaltam e dão testemunho de si mesmos; Item cinco: Eles desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas.) Da última vez, cinco itens foram resumidos, e vocês anotaram todos eles. Agora anatem os próximos. Item seis: Eles se comportam de maneiras ardilosas, são arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com as pessoas e as obrigam a lhes obedecer; Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos; Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à

verdade nem a Deus; Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal; Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus; Item onze: Eles não aceitam poda nem têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro; em vez disso, espalham noções e publicamente julgam Deus; Item doze: Eles querem se retirar quando não têm status nem esperança de ganhar bênçãos; Item treze: Eles controlam as finanças da igreja, assim como controlam o coração das pessoas; Item quatorze: Eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal; Item quinze: Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo. Há 15 itens no total, e todos eles dissecam e expõem as várias manifestações dos anticristos. Esses 15 itens resumem essencialmente os diferentes tipos de comportamentos, manifestações e caracteres que os anticristos têm. Alguns deles parecem comportamentos na superfície, mas por trás desses comportamentos está o caráter essência subjacente dos anticristos. Em termos de seu significado literal, esses 15 itens não são fáceis de entender? Todos eles estão redigidos em linguagem simples e, em um aspecto, são fáceis de entender; além disso, o que cada um deles resume está relacionado às manifestações, revelações e essência do homem. Cada item é um tipo de caráter; não se trata de um comportamento ou pensamento passageiro. O que é um caráter? Como se pode explicar o que é um caráter? Um caráter é quando, independentemente de onde uma pessoa vá, seus pensamentos, ideias, princípios para fazer as coisas, métodos de operação e o objetivo que está buscando não mudam conforme as mudanças no tempo e na localização geográfica. Se o modo de agir de uma pessoa desaparece assim que seu ambiente muda, isso não é a revelação de um caráter corrupto, mas sim um comportamento passageiro. A que se refere um caráter real? (Ele consegue dominar uma pessoa a qualquer momento e em qualquer lugar.) Isso mesmo, ele consegue dominar as palavras e ações de uma pessoa independentemente do tempo e do lugar, sem restrições ou influências condicionais; isso é uma essência. Uma essência é aquilo em que alguém confia para sobreviver; ela não mudará com as mudanças no tempo, no local ou em outros fatores externos. Essa é a essência de uma pessoa. Algumas pessoas dizem: “Eu tenho mais ou menos todas essas 15 manifestações dos anticristos que Tu resumiste, mas não busco status e não nasci com nenhuma ambição. Além disso, não tenho nenhuma responsabilidade no momento. Não sou um líder nem obreiro, e não gosto de estar sob os holofotes, portanto, a natureza essência dos anticristos não é irrelevante para mim? Se for irrelevante, então não é verdade que não preciso ouvir essas comunhões nem me comparar com elas?”. É assim que as coisas são? (Não.) Então, como se deve abordar essas manifestações de anticristos? Como se deve abordar as verdades que são comunicadas sobre essas manifestações? Deve-se entender a verdade e conhecer a si mesmo dentro dessas comunhões, depois encontrar

a senda correta e chegar a possuir princípios no desempenho de seu dever e de seu serviço a Deus. Somente dessa forma eles poderão se afastar da senda dos anticristos e embarcar na senda de serem aperfeiçoados. Se vocês puderem vincular essas manifestações dos anticristos a si mesmos, isso será um aviso, um lembrete, uma exposição e um julgamento para vocês. Se não puderem associá-las a si mesmos, mas puderem sentir que também têm estados semelhantes, então vocês devem tentar refletir e se conhecer mais e buscar a verdade para resolver esses estados. Dessa forma, vocês também podem se livrar gradualmente de seus caracteres corruptos e evitar trilhar a senda dos anticristos.

Uma dissecação de como os anticristos se exaltam e dão testemunho de si mesmos

A comunhão de hoje trata do quarto item das várias manifestações dos anticristos: exaltar-se e dar testemunho de si mesmos. Exaltar-se e dar testemunho de si mesmos, exibir-se, tentar fazer com que as pessoas os estimem e adorem — a humanidade corrupta é capaz dessas coisas. É assim que as pessoas reagem instintivamente quando são governadas por sua natureza satânica, e é algo comum a toda a humanidade corrupta. Como as pessoas costumam se exaltar e dar testemunho de si mesmas? Como alcançam esse objetivo de fazer com que as pessoas as estimem e as adorem? Elas dão testemunho de quanto trabalho fizeram, quanto sofreram, quanto se despenderam, e quanto preço pagaram. Elas se exaltam falando de seu capital, a fim de obter um lugar mais elevado, mais firme e mais seguro no coração das pessoas, e assim fazer com que mais pessoas as apreciem, estimem, invejem e até mesmo as venerem, admirem e sigam. Para alcançar esse objetivo, as pessoas fazem muitas coisas que dão testemunho de Deus superficialmente, mas que, em essência, exaltam-se e dão testemunho de si mesmas. Elas possuem razão ao agir desse jeito? Elas estão além do alcance da racionalidade e não têm vergonha. Elas descaradamente dão testemunho daquilo que fizeram por Deus e de quanto sofreram por Ele. Até exibem seus dons, talentos, experiência, habilidades especiais, suas técnicas inteligentes para negócios mundanos, os meios que usam para brincar com as pessoas, e assim por diante. Um de seus métodos para se exaltar e dar testemunhos de si mesmas é se exibir e diminuir os outros. Além disso, elas se disfarçam e se mascaram, escondendo das pessoas as suas fraquezas, defeitos e deficiências, e só mostrando-lhes sua excelência. Nem sequer ousam contar a outras pessoas quando se sentem negativas; elas carecem de coragem para se abrir e se comunicar com elas. Quando cometem algum erro, fazem o máximo para o esconder e encobrir. Jamais mencionam os danos que causaram ao trabalho da igreja durante o desempenho de seu dever. No entanto, quando fazem alguma contribuição insignificante ou alcançam algum sucesso menor, elas são rápidas em exibi-lo. Elas estão desesperadas para contar ao mundo inteiro como são capazes, como é alto o seu calibre, quão excepcionais são e quão melhores são do que as

peessoas normais. Essas não são maneiras de se exaltar e dar testemunho de si mesmo? Exaltar-se e dar testemunho de si mesmo é algo que alguém com consciência e razão faz? Não é. Assim, quando as pessoas fazem isso, que caráter costumam revelar? A arrogância. Esse é um dos principais caracteres revelados, seguido pela enganação, que envolve fazer tudo o possível para que as outras pessoas as tenham em alta estima. Suas palavras são totalmente perfeitas, e contêm, obviamente, motivações e esquemas, elas estão se exibindo, no entanto, elas querem esconder esse fato. O resultado daquilo que dizem é que as pessoas são levadas a pensar que elas são melhores do que os outros, que ninguém se compara a elas, que todos os outros são inferiores a elas. E esse resultado não é alcançado por via de meios ardilosos? Que caráter está por trás de tais meios? E há algum elemento de perversidade? (Há.) Esse é um tipo de caráter perverso. Pode-se ver que esses meios que empregam são orientados por um caráter enganoso — por que, então, digo que é perverso? Que conexão isso tem com a perversidade? O que vocês acham: elas podem ser francas em relação aos objetivos delas de se exaltar e dar testemunho de si mesmas? Não podem. Mas sempre existe um desejo nas profundezas de seu coração, e o que dizem e fazem é em prol desse desejo, e os objetivos e as motivações daquilo que dizem e fazem são mantidos em sigilo absoluto. Empregarão, por exemplo, distrações ou alguma tática questionável para alcançar esses objetivos. Esse secretismo não é ardiloso por natureza? Essa ardilosidade não pode ser considerada perversa? (Sim.) De fato, pode ser considerada perversa, e é mais profunda do que a enganação. Elas usam certo jeito ou método para alcançar seus objetivos. Esse caráter é enganação. No entanto, a ambição e o desejo no fundo de seu coração de sempre querer que as pessoas as sigam, as admirem e as adorem frequentemente as conduzem a se exaltar e dar testemunho de si mesmas, e a fazer essas coisas sem escrúpulos e sem vergonha. O que é esse caráter? Isso se eleva ao nível da perversidade. A perversidade é mais do que apenas uma mentalidade estreita comum ou ser enganoso e mentir. Se uma pessoa consegue passar da corrupção comum para o nível da perversidade, isso não significa que ela está mais profundamente corrompida? (Sim.) Então descrevam o nível de perversidade — qual é a maneira adequada de dizer isso? Por que uma pessoa passa da corrupção comum para a perversidade? Vocês conseguem ver essa questão com clareza? Qual é a diferença entre enganação e perversidade? Em termos de como se manifestam, a perversidade e a enganação estão intimamente relacionadas, mas a perversidade é mais grave — é a enganação levada ao extremo. Se for dito que alguém tem um caráter perverso, então essa pessoa não é normalmente enganosa, pois a enganação comum pode significar apenas que ela é uma mentirosa habitual ou que não é muito honesta em suas ações, ao passo que a perversidade é mais severa e se encontra em um nível mais profundo do que a enganação. A enganação de uma pessoa com um caráter perverso é maior e mais severa do que a de uma pessoa comum, e todos seus meios e métodos de fazer as coisas e os esquemas por trás de suas ações

são mais astutos e secretos, e a maioria das pessoas não consegue enxergá-los. A perversidade é isso.

Em que difere um anticristo que se exalta e dá testemunho de si mesmo de uma pessoa comum que faz o mesmo? A pessoa comum geralmente se vangloria e se exhibe para fazer com que as pessoas a tenham em alta conta, e também terá manifestações desses caracteres e estados. Então, em que difere o anticristo que se exalta e dá testemunho de si mesmo das pessoas comuns que fazem o mesmo? Onde está a diferença? Você deve ser claro sobre isso — não coloque todas as manifestações de exaltação ou vanglória ocasional sobre si mesmo na categoria de anticristos. Isso não é um erro conceitual? (É.) Então, como essa questão pode ser claramente diferenciada? Onde está a diferença? Se puder afirmar isso claramente, você conseguirá entender completamente o que é a essência de um anticristo. Tente. (A maneira de agir de um anticristo é mais furtiva; ele usa alguns meios que parecem ser muito apropriados para desorientar as pessoas. Ele parece estar falando sobre um assunto apropriado, mas antes que você perceba, ele começa a se exaltar e a dar testemunho de si mesmo, sem que ninguém perceba. Seus meios são relativamente furtivos.) Meios relativamente furtivos — isso é diferenciá-los por meio de sua maneira de se exaltar e dar testemunho de si mesmo. Há mais alguma coisa? Digam-Me, qual é a diferença em termos de natureza entre se exaltar e dar testemunho de si mesmo conscientemente e fazê-lo inconscientemente? (As intenções são diferentes.) Não é aí que reside a diferença? (Sim.) Quando uma pessoa comum com caracteres corruptos se exalta e se vangloria, é apenas para se exhibir. Uma vez que tenha se exibido, esse é o fim da questão, e ela não se importa se as outras pessoas pensam bem ou mal dela. Sua intenção não é muito clara, é apenas um caráter que a governa, a revelação de um caráter. Isso é tudo. É fácil mudar esse tipo de caráter? Se a pessoa em questão buscar a verdade, ela será capaz de mudar gradualmente quando passar pela experiência de ser podada, julgada e castigada. Aos poucos, ela ganhará um senso maior de vergonha e racionalidade e exibirá cada vez menos esse tipo de comportamento. Ela condenará esse tipo de comportamento, se constrangerá e se controlará. Isso é exaltar-se e dar testemunho de si mesmo inconscientemente. Embora os caracteres contidos em exaltar-se e dar testemunho de si mesmo conscientemente e em fazê-lo inconscientemente sejam os mesmos, a natureza das duas coisas é diferente. Como são diferentes em sua natureza? A exaltação e o testemunho consciente de si mesmo são feitos com intenção. As pessoas que fazem isso não estão falando casualmente — sempre que se exaltam e dão testemunho de si mesmas, elas estão abrigando certas intenções e objetivos ocultos, e fazem esse tipo de coisa com ambições e desejos satânicos. À primeira vista, parece ser o mesmo tipo de manifestação. Em ambos os casos, as pessoas estão se exaltando e dando testemunho de si mesmas, mas como Deus define se exaltar e dar testemunho de si mesmo inconscientemente? Como a revelação de um caráter corrupto. E como Deus define exaltar-se e dar testemunho de si mesmo conscientemente? Como

alguém que quer desorientar as pessoas, com a intenção de fazer com que as pessoas o tenham em alta conta, o adorem, o admirem e o sigam. Sua ação é desorientadora por natureza. Portanto, assim que tiver a intenção de desorientar as pessoas e de se apossar delas para que o sigam e o adorem, ele empregará alguns meios e métodos ao falar e agir que podem facilmente desorientar e desviar aqueles que não entendem a verdade e carecem de uma base profunda. Tais pessoas não só carecem de discernimento, mas, ao contrário, acham que o que essa pessoa diz é correto e podem admirá-la e tê-la em alta conta e, com o tempo, passam a adorá-la e até a segui-la. Um fenômeno muito comum na vida diária é que alguém parece entender muito bem um sermão depois de ouvi-lo, mas mais tarde, quando algo lhe acontece, não sabe como resolver o problema. Ele vem para diante de Deus para buscar, mas isso não dá frutos e, no fim, ele precisa procurar seu líder para perguntar sobre essa questão e pedir uma solução a ele. Toda vez que algo lhe acontece, ele quer pedir que o líder resolva o problema. É como se fumar ópio se tornasse um vício e um padrão para algumas pessoas e, no devido tempo, elas não conseguiriam ficar sem fumar. Assim, o fato de os anticristos se exaltarem e darem testemunho de si mesmos torna-se imperceptivelmente uma espécie de droga para aqueles que têm estatura baixa, não têm discernimento, são tolos e ignorantes. Sempre que algo lhes acontece, eles vão perguntar ao anticristo a respeito disso e, se o anticristo não der uma ordem, eles não se atrevem a realizar nada, mesmo que todos já tenham terminado de conversar e chegado a um consenso sobre a questão. Eles têm medo de ir contra a vontade do anticristo e serem reprimidos, por isso, em todas as questões, só ousam agir depois que o anticristo se pronuncia. Mesmo quando entendem claramente as verdades princípios, não ousam tomar uma decisão nem lidar com a questão; em vez disso, esperam que o “mestre” que admiram dê o veredicto e tome a decisão final. Se o mestre não disser nada, quem estiver lidando com a questão se sentirá inseguro sobre o que deve fazer. Essas pessoas não foram envenenadas? (Foram.) Isso é o que significa ter sido envenenado. Para que elas sejam envenenadas tão profundamente, quanto trabalho o anticristo terá de fazer e quanto veneno o anticristo precisará dar a elas? Se o anticristo frequentemente dissecasse e conhecesse a si mesmo, e frequentemente expusesse suas fraquezas, erros e transgressões para que as pessoas vissem, será que todos ainda o adorariam assim? De forma alguma. Parece que o anticristo faz um esforço considerável para se exaltar e dar testemunho de si mesmo, e é por isso que ele alcançou tanto “sucesso”. Esse é o resultado que ele deseja. Sem ele, ninguém saberia como desempenhar seus deveres adequadamente, e todos ficariam totalmente perdidos. É evidente que, enquanto controla essas pessoas, o anticristo secretamente lhes passa muitos venenos e faz um grande esforço! Se ele dissesse apenas algumas palavras, será que essas pessoas ainda seriam constrangidas por ele dessa forma? De forma alguma. Quando o anticristo consegue alcançar seu objetivo de fazer com que as pessoas o adorem, o admirem e obedeçam a ele em todos os assuntos, ele não fez

muitas coisas e falou muitas palavras que o exaltam e dão testemunho dele mesmo? Qual é o desfecho que ele alcança ao fazer isso? É que as pessoas careceriam de uma senda e não conseguiriam continuar vivendo sem ele — é como se o céu caísse e a terra parasse de girar sem ele, e acreditar em Deus não teria valor nem significado, e ouvir sermões seria inútil. Acontece também que as pessoas sentem que têm alguma esperança em sua vida quando o anticristo está por perto, e que perderiam toda a esperança se o anticristo morresse. Essas pessoas não foram levadas cativas por Satanás? (Foram.) E pessoas como essas não merecem isso? (Merecem.) Por que dizemos que elas merecem isso? Deus é Aquele em quem você acredita, por que, então, você adora e segue anticristos, deixando que eles o constrojam e controlem a todo momento? Além disso, independentemente do dever que se esteja desempenhando, a casa de Deus forneceu às pessoas princípios e regras claros. Se houver uma dificuldade que a pessoa não consiga resolver sozinha, ela deve buscar alguém que entenda a verdade e buscar o alto em assuntos mais sérios. Mas você não só não busca a verdade, como, ao contrário, adora e admira as pessoas, acreditando no que esses anticristos dizem. Portanto, você se tornou lacaios de Satanás, e não tem apenas a si mesmo a culpar? Você não merece isso? Exaltar-se e dar testemunho de si mesmo é um comportamento e uma manifestação compartilhados entre os anticristos, e é uma das manifestações mais comuns. Qual é a principal característica de como os anticristos se exaltam e dão testemunho de si mesmos? De que forma isso é diferente do modo como as pessoas comuns se exaltam e dão testemunho de si mesmas? É que os anticristos têm sua própria intenção por trás dessa ação e absolutamente não estão fazendo isso de forma inconsciente. Em vez disso, eles abrigam intenções, desejos e ambições, e as consequências de darem testemunho de si mesmos dessa forma são terríveis demais para serem contempladas — eles podem desorientar e controlar as pessoas.

Deixem-Me dar um exemplo. Vocês podem refletir sobre se esse tipo de manifestação e caráter está relacionado à exaltação e ao testemunho de si mesmo. Certa vez, havia um líder que realizou o trabalho de igreja em um determinado lugar por dois ou três anos. Ele havia andado entre as igrejas e, finalmente, fincou raízes ali. O que significa o fato de ele ter fincado raízes? Significa que a maioria das pessoas o conhecia e o admirava, e que ele era relativamente conhecido naquele lugar. Assim que as pessoas o viam, davam-lhe as boas-vindas, ofereciam-lhe seus assentos e davam-lhe algo bom para comer. Não havia vozes discordantes, nem pessoas que se opusessem a ele; todos estavam bastante familiarizados com esse líder e, no fundo, todos aprovavam bastante a maneira como ele fazia as coisas e aceitavam sua liderança. Não se sabe ao certo quanto trabalho o líder fazia ali, o quanto ele falava nem sobre o que falava; esses detalhes são desconhecidos, mas, em resumo, a maioria das pessoas aprovava bastante sua liderança. Depois de algum tempo, o líder disse: “Todos os irmãos aqui são obedientes e submissos, e as coisas estão indo bem na igreja em

todos os aspectos. Infelizmente, há uma coisa que não é totalmente satisfatória, que é o fato de o ambiente aqui ser terrível. Se o ambiente fosse adequado, num dia agradável e ensolarado, iríamos a um grande parque para uma grande reunião com milhares de pessoas, e liberaríamos a verdade usando um microfone e um conjunto de grandes alto-falantes, e faríamos com que mais pessoas acreditassem em deus. Será que nosso trabalho não daria frutos?”. Depois de ouvirem isso, todos disseram “Amém” e aprovaram a ideia. Digam-Me, há algum problema com a frase “nós liberaríamos a verdade”? (Sim.) Qual é o problema? (O líder estava se portando como se fosse Deus.) Todos vocês reconheceram que há um problema com essa frase, mas as pessoas confusas que ali estavam não reconheceram. Elas até responderam a essa frase com um “Amém”! A verdade é liberada por esse líder? Quem é ele? Ele é um líder comum; fez alguns anos de trabalho e depois começou a achar que era superior a todos os outros e se esqueceu de quem era, e até quis expressar a verdade — isso seria uma tarefa difícil para ele. O que isso prova? Prova que ele não sabia quem era e não sabia que dever estava desempenhando. Já que ele tem esse tipo de caráter, alguma parte de seu trabalho ou discurso habituais está alinhada com a verdade? Seu trabalho e discurso habituais certamente estão repletos de palavras confusas e demoníacas, e de forma alguma podem alcançar o resultado de prover e regar a igreja. Ele não sabe o que é a verdade, muito menos o que significa expressar a verdade. Depois de trabalhar em algum lugar por apenas dois ou três anos, ele achou que tinha um pouco de prestígio e capital, e então se esqueceu de quem era, sentiu-se muito confiante e quis expressar a verdade. Ter essa concepção errônea não é repugnante? De onde vem essa concepção errônea? Será que ele tinha um distúrbio mental ou foi um impulso momentâneo? Ele fazia um pouco de trabalho, ninguém na igreja local se opunha, e tudo parecia estar indo bem para ele, então acreditou que tudo era o resultado do trabalho que ele fazia e, de repente, achou que podia levar o crédito por isso. Ele pensou: “Se eu posso fazer um trabalho tão significativo, não sou deus? E se eu sou deus, então estou sendo terrivelmente sufocado neste momento — se o ambiente externo fosse melhor, eu poderia expressar a verdade!”. Esse pensamento surgiu em sua mente de repente. Não há algo de errado com sua cabeça? (Sim.) Há algo de errado com sua cabeça. Será que não lhe falta razão? As ações e palavras de satanases e anticristos podem possuir a razão da humanidade normal? De forma alguma. Esse líder trabalhou um pouco, obteve alguns resultados e, de repente, esqueceu-se de que era humano. O fato de ele ser capaz de proferir palavras tão irracionais não está relacionado a seu caráter? (Está.) Qual é a relação? Em seu caráter, ele está disposto a ser um seguidor? Ele sabe que é apenas um seguidor comum de Deus? De forma alguma. Ele acredita que seu status e identidade são extremamente respeitáveis e superiores a todos os outros. Vocês não estão familiarizados com esse tipo de comportamento e sua natureza? Por que Satanás foi derrubado em pleno ar? (Ele queria estar em pé de igualdade com Deus.) É que ele queria estar em pé de igualdade com Deus. Como

Satanás não conhecia seu lugar no universo, não sabia quem era e não conhecia sua própria dimensão, quando Deus permitiu que caminhasse pelo mesmo espaço que Ele, Satanás começou a pensar que era Deus. Ele queria fazer as coisas que Deus fazia, queria representá-Lo, substituí-Lo e negar Sua existência e, como resultado, foi derrubado em pleno ar. Os anticristos fazem o mesmo tipo de coisa, a natureza de suas ações é a mesma, e eles são da mesma fonte que Satanás. Para um anticristo, tal manifestação não é uma revelação ocasional ou o resultado de um capricho — é absolutamente o domínio de sua natureza satânica e uma revelação natural de seu caráter satânico. Qual é a natureza da manifestação do líder sobre a qual acabei de falar? (É a de um anticristo.) Por que estamos discutindo essa manifestação para o item de exaltação e ao testemunho de si mesmo? Como a natureza dessa manifestação está relacionada à exaltação e ao testemunho de si mesmo? Qual foi a natureza das palavras “liberar a verdade” que ele disse? Por que digo que essas palavras estão relacionadas à exaltação e ao testemunho de si mesmo? (O líder acreditava que podia prover a verdade às pessoas.) Era isso que ele queria dizer. Quando ele dizia essas coisas, as pessoas que as ouviam pensavam: “Você tem uma conduta tão impressionante e sabe falar em tal tom — não é esse o tipo de tom em que Deus deveria falar? Não é esse o tipo de conduta e amplitude mental impressionantes que Deus deveria ter?”. Esse líder não havia alcançado o objetivo de se exaltar e dar testemunho de si mesmo? Ele fez com que as pessoas desenvolvessem inconscientemente sentimentos de respeito, adoração e admiração por ele. Não foi esse o caso? (Sim.) Essa é a aparência hedionda de um anticristo; esse é um anticristo que secretamente se exalta e dá testemunho de si mesmo.

Há alguma outra manifestação de exaltação e testemunho de si mesmo? Todos vocês deveriam refletir sobre si mesmos com relação a esse assunto. Vocês fariam algo como dar testemunho de si mesmo? Você pode ser contido por sua consciência e razão e impedir-se de fazer algo tão vergonhoso? Se puder se restringir, isso prova que você tem racionalidade e que é diferente dos anticristos. Se você não possui essa racionalidade e tem esses tipos de ambições e desejos, e também é capaz de fazer algo como dar testemunho de si mesmo, você é igual a um anticristo. Então, o que acontece com vocês? Vocês agem com restrição? Se você tem um coração temente a Deus, um senso de vergonha e racionalidade, então, embora deseje fazer essas coisas, você pensará que elas ofenderão a Deus e serão detestadas por Ele, e então você será capaz de se restringir e não ousará dar testemunho de si mesmo. Se você se contiver uma e duas vezes, depois de algum tempo essas ideias, essas intenções e esses pensamentos começarão a diminuir aos poucos. Você terá discernimento dessas ideias e sentirá que elas são desprezíveis e repugnantes, seus impulsos e desejos de fazer tais coisas diminuirão e, gradualmente, você será capaz de se refrear e se controlar, a ponto de essas ideias surgirem com uma frequência cada vez menor. Se você está ciente delas, mas é incapaz de se restringir e abriga intenções especialmente fortes,

querendo apenas fazer com que as pessoas o adorem, e se sente insatisfeito se ninguém o adora ou segue, e fica cheio de ódio, e quer fazer algo, é capaz de inescrupulosamente dar testemunho de si mesmo e se exhibir — então você é um anticristo. O que acontece com vocês? (Quando estou ciente delas, sou capaz de me restringir.) Em que você se baseia para se restringir? (Eu me baseio em ter algum conhecimento de Deus e em ter um coração temente a Deus.) Se alguém tiver um coração temente a Deus, conseguirá se restringir. A restrição não é alcançada ao se conter ou se obstruir, mas é um resultado alcançado por meio do entendimento da verdade e do temor a Deus. A pessoa se restringe por meio da racionalidade e da cognição e, ao mesmo tempo, exerce o comedimento porque tem um pouco de um coração temente a Deus e tem medo de ofendê-Lo. Se a sua racionalidade não puder restringi-lo e você também não tiver um coração temente a Deus, se não sentir vergonha ao dar testemunho de si mesmo e desejar persistir em fazê-lo, não desistindo até alcançar seu objetivo, então a natureza disso é diferente — você é um anticristo.

As técnicas e manifestações que os anticristos possuem para se exaltar e dar testemunho de si mesmos são variadas. Algumas envolvem os anticristos se exaltando e dando testemunho de si mesmos diretamente e falando sobre todos os seus méritos, enquanto outras envolvem a descoberta de maneiras de usar frases ou métodos indiretos para fazer com que as pessoas, sorrateiramente, os tenham em alta conta e alcancem seu objetivo de fazer com que as pessoas os admirem, adorem e sigam, e até mesmo ocupem um lugar no coração das pessoas — essa é a natureza de tal comportamento. O caráter dos anticristos de se exaltar e dar testemunho de si mesmos difere do das pessoas comuns em termos de sua natureza, dos desfechos que obtêm, bem como das formas em que se manifestam e de suas intenções e objetivos subjacentes. Além disso, as pessoas que se exaltam e dão testemunho de si mesmas simplesmente falam sobre todos os seus méritos? Às vezes, elas também falam sobre seus lados ruins, mas será que estão realmente dissecando e tentando conhecer a si mesmas quando fazem isso? (Não.) Então, como descobrir que seu autoconhecimento não é real e que, em vez disso, é adulterado e oculta uma segunda intenção? Como é possível entender completamente essa questão? O ponto central aqui é que, ao mesmo tempo em que estão tentando conhecer a si mesmas e expõem suas fraquezas, falhas, deficiências e caracteres corruptos, elas também estão procurando desculpas e razões para se absolverem da culpa. Dissimuladamente, elas dizem às pessoas: “Todo mundo é capaz de cometer erros, não apenas eu. Todos vocês são capazes de cometer erros também. O erro que cometi é perdoável; é um pequeno erro. Se vocês cometessem esse mesmo erro, seria um caso muito mais grave do que o meu, porque vocês não refletiriam sobre si mesmos nem se dissecariam. Embora eu cometa erros, sou melhor do que vocês e tenho mais racionalidade e integridade”. Quando ouvem isso, todos pensam: “Você está absolutamente certo. Você entende tão bem a verdade e realmente possui estatura. Quando comete erros, você é capaz de refletir sobre si mesmo e de se

dissecar; você é muito melhor do que nós. Quando cometemos erros, não refletimos nem tentamos nos conhecer e, por medo de ficarmos constrangidos, não ousamos nos dissecar. Você tem mais estatura e coragem do que nós”. Essas pessoas cometeram erros, mas ainda assim conquistaram a estima dos outros e cantaram seus próprios louvores — que caráter é esse? Alguns anticristos são particularmente hábeis em fingir, enganar as pessoas e apresentar uma fachada. Quando encontram pessoas que entendem a verdade, eles começam a falar sobre seu autoconhecimento e também dizem que são um diabo e um Satanás, que sua humanidade é ruim e que merecem ser amaldiçoados. Suponhamos que você lhes pergunte: “Já que você diz que é um diabo e um Satanás, que atos malignos você cometeu?”. Eles dirão: “Eu não fiz nada, mas sou um diabo. E não sou apenas um diabo; também sou um Satanás!”. Então você pergunta: “Já que você diz que é um diabo e um Satanás, que atos malignos de um diabo e um Satanás você cometeu e como resistiu a Deus? Você pode dizer a verdade sobre as coisas malignas que fez?”. Eles dirão: “Eu não fiz nada maligno!”. Então, você insiste ainda mais e pergunta: “Se você não fez nada de mal, por que diz que é um diabo e um Satanás? O que você está tentando alcançar ao dizer isso?”. Quando você os encarar com seriedade dessa forma, eles não terão nada a dizer. Na verdade, eles fizeram muitas coisas ruins, mas jamais compartilharão os fatos sobre isso com você. Eles apenas proferirão grandes discursos e algumas doutrinas para falar de seu autoconhecimento de uma forma vazia. Quando se trata de como, especificamente, eles seduziram pessoas, as enganaram, as usaram com base em seus próprios sentimentos, não levaram a sério os interesses da casa de Deus, foram contra os arranjos de trabalho, enganaram o alto, esconderam coisas dos irmãos e o quanto prejudicaram os interesses da casa de Deus, eles não dirão uma única palavra sobre esses fatos. Esse é o verdadeiro conhecimento de si mesmo? (Não.) Ao dizerem que são um diabo e um Satanás, eles não estão fingindo autoconhecimento a fim de se exaltar e dar testemunho de si mesmos? Esse não é um método que usam? (É.) A pessoa comum não consegue ver através desse método. Quando alguns líderes são dispensados, eles são reeleitos logo depois, e quando você pergunta o motivo disso, algumas pessoas dizem: “O calibre desse líder é alto. Ele sabe que é um diabo e um Satanás. Quem mais tem esse nível de conhecimento? Somente as pessoas que realmente buscam a verdade possuem esse conhecimento. Nenhum de nós é capaz de obter esse conhecimento sobre si mesmo; a pessoa comum não tem essa estatura. Por essa razão, todos os escolheram novamente”. O que está acontecendo aqui? Essas pessoas foram desorientadas. Esse líder sabia que era um diabo e um Satanás, mas mesmo assim foi escolhido por todos, então que efeito e consequência ele tem sobre as pessoas ao dizer que é um diabo e um Satanás? (Isso faz com que as pessoas o tenham em alta conta.) É isso mesmo, faz com que as pessoas o tenham em alta conta. Os não crentes chamam esse método de “recuar para avançar”. Isso significa que, para fazer com que as pessoas os tenham em alta conta, primeiro eles dizem coisas ruins

sobre si mesmos para que os outros acreditem que eles conseguem se abrir e conhecer a si mesmos, que eles têm profundidade e percepção e um entendimento profundo e, por causa disso, todos os adoram mais. E qual é o resultado de todos os adorarem mais? Quando chega novamente a hora de escolher os líderes, eles ainda são considerados a pessoa perfeita para a função. Esse método não é muito inteligente? Se eles não falassem sobre seu autoconhecimento dessa forma e não dissessem que são um diabo e um Satanás e, em vez disso, fossem apenas negativos, quando os outros vissem isso, eles diriam: “Assim que você foi dispensado e perdeu seu status, você se tornou negativo. Você costumava nos ensinar a não sermos negativos, e agora sua negatividade é ainda mais grave do que a nossa. Não escolheremos você”. Ninguém teria uma boa opinião sobre esse líder. Embora todos ainda carecessem de discernimento sobre ele, pelo menos não o escolheriam para ser líder novamente, e essa pessoa não alcançaria seu objetivo de fazer com que os outros o tivessem em alta conta. Mas esse líder toma a iniciativa, dizendo: “Eu sou um diabo e um Satanás; que deus me amaldiçoe e me mande para o décimo oitavo nível do inferno e não permita que eu reencarne por toda a eternidade!”. Algumas pessoas sentem pena deles ao ouvir isso e dizem: “Nosso líder sofreu tanto. Ah, como ele foi injustiçado! Se Deus não permitir que ele seja um líder, então nós o elegeremos”. Todos apoiam esse líder a tal ponto, então não foram desorientados? A intenção original de suas palavras foi confirmada, provando que ele realmente está desorientando as pessoas dessa forma. Às vezes, Satanás desorienta as pessoas se exaltando e dando testemunho de si mesmo, e às vezes pode admitir seus erros de forma indireta quando não tem outra escolha, mas é tudo uma fachada, e seu objetivo é ganhar a simpatia e a compreensão das pessoas. Ele até dirá: “Ninguém é perfeito. Todos têm caracteres corruptos e todos são capazes de cometer erros. Contanto que alguém consiga corrigir seus erros, ele é uma boa pessoa”. Quando as pessoas ouvem isso, acham que está correto e continuam a adorar e seguir Satanás. O método de Satanás é reconhecer proativamente seus erros, secretamente exaltar-se e elevar sua posição no coração das pessoas, de modo que elas aceitem tudo a seu respeito — até mesmo seus erros — e depois perdoem esses erros, esqueçam-nos gradualmente e, por fim, aceitem Satanás completamente, tornando-se leais a ele até a morte, nunca o deixando nem abandonando, e seguindo-o até o fim. Não é esse o método de Satanás de fazer as coisas? É assim que Satanás age, e os anticristos também usam esse tipo de método quando agem para cumprir suas ambições e objetivos de fazer com que as pessoas os adorem e os sigam. As consequências a que isso leva são as mesmas, e de modo algum são diferentes das consequências de Satanás desorientar e corromper as pessoas.

Quando algumas pessoas falam de seu autoconhecimento, elas se descrevem como uma bagunça total e um ser imprestável, chegando a dizer que são um diabo e um Satanás, que merecem ser amaldiçoadas e que não reclamariam se Deus as eliminasse. No entanto, essas pessoas não têm um entendimento verdadeiro de sua

natureza essência ou seu caráter corrupto, e são incapazes de compartilhar qualquer coisa sobre sua verdadeira condição. Em vez disso, tentam usar uma fachada para desorientar os outros e usam o método e a técnica de reconhecer proativamente seus erros e de “recuar para avançar” para cegar e enganar as pessoas e, então, fazer com que tenham uma boa opinião sobre elas. Essa é a prática dos anticristos. Da próxima vez que vocês encontrarem alguém assim, como devem tratá-lo? (Investigar os detalhes.) Isso mesmo, vocês precisam aprender a investigar o problema e a se aprofundar nos detalhes. E quão profundamente vocês devem investigar? Façam isso até que eles implorem por misericórdia e digam: “Nunca mais desorientarei vocês. Mesmo que vocês me escolham para ser seu líder, não assumirei esse papel”. Digam a eles: “Nunca mais seremos desorientados por você nem escolheremos você como nosso líder, portanto, pare de sonhar!”. Como isso soa? Todos aqueles que falam de forma muito exagerada sobre seu autoconhecimento e até mesmo se amaldiçoam, sem que nada disso soe verdadeiro, são pessoas hipócritas e falsamente espirituais, e todas as suas palavras são desorientadoras. Há uma característica e alguns detalhes na fala de tais pessoas que você precisa ser capaz de discernir. Por exemplo, diga-Me, se alguém for solicitado a escrever um juramento para a custódia de ofertas, o que deve dizer a primeira frase do juramento? O que alguém com racionalidade e humanidade escreveria? Que tom e fraseado usaria para ficar em sua posição adequada e tornar sua atitude conhecida? Quando as pessoas comuns falam, todos conseguem perceber que estão falando normalmente, mas indivíduos ambiciosos que são pessoas malignas ou anticristos têm um tom particular quando falam que é diferente do tom da pessoa comum. Por exemplo, eles dizem: “Se eu, fulano de tal, desviar um único centavo das ofertas de deus, que eu tenha uma morte horrível — que eu seja atropelado por um carro!”. Que tipo de tom é esse? Eles começam com a palavra “eu”, adotando o tom mais pomposo — a motivação por trás de seu tom e modo de falar pode ser observada nas palavras literais que eles usam. A primeira palavra é “eu” — eles adotam o tom mais pomposo, e um tom tão agudo — isso não é um juramento pomposo? Como se chama esse tipo de juramento? Chama-se pomposo e hipócrita. Escrever um juramento com tal agressividade — que tipo de caráter é esse? Isso é um juramento, então a quem você está fazendo esse juramento? Está fazendo esse juramento a Deus, então como uma pessoa normal deve falar nesse caso? Ela deve falar de maneira humilde, ficar em sua posição adequada, orar a Deus e falar com o coração. Não deve usar palavras pomposas nem ser agressiva. Tais pessoas são tão agressivas até quando fazem um juramento — seu caráter satânico é tão severo! É difícil dizer se o juramento é verdadeiro ou falso. O que querem dizer é: “Você não confia em mim? Você tem medo de que eu esteja tirando proveito da casa de deus, que eu esteja roubando ofertas? Você me usa, mas não confia em mim, e exige que eu faça um juramento — eu farei um juramento, apenas observe e veja se eu me atrevo a fazer esse juramento! Não acredito que eu possa fazer algo assim”. Que tipo de atitude é essa? Isso é

agressividade e falta de escrúpulos. Elas até têm a audácia de clamar contra Deus e usar um juramento para se defender e desorientar as pessoas. Isso é temer a Deus? Não há piedade alguma nisso. Esse tipo de pessoa é um Satanás e um anticristo; é assim que os anticristos falam. Fazer um juramento com tons de clamor — que tipo de caráter é esse? Esse tipo de pessoa ainda pode ser salva? Vocês já encontraram esse tipo de pessoa antes? Vocês não sabem discernir essas manifestações, revelações ou caracteres que elas exibem, sabem? Alguns até acreditam que esse tipo de pessoa é lúcida, possui entendimento espiritual, é honesta e leal a Deus. Isso não é tolice? Não é uma falta de discernimento? Esse comportamento e caráter terríveis podem ser vistos nas palavras literais e no fraseado de seu juramento, mas ainda assim as pessoas acham que esse anticristo é muito bom. Será que essas pessoas entendem a verdade? Parece que tudo o que vocês entendem são doutrinas, que só conseguem falar sobre doutrinas e proferir palavras vazias e que não têm discernimento quando se trata de questões e problemas específicos. No futuro, se vocês se depararem com esse tipo de questão, terão discernimento? (Sim, teremos.) Todas as pessoas que escrevem tais juramentos são bestas e carecem de humanidade. Vocês já viram esse tipo de juramento antes? Vocês já escreveram um juramento assim antes? (Sim.) Ele tinha o mesmo tom e a mesma abertura que esse? (Não era tão direto.) Então, sua natureza era a mesma? (Sim.) Sua natureza era a mesma. Fazer um juramento não é como entrar em um campo de batalha, que exige um espírito de autossacrifício heroico. Não é necessário esse tipo de espírito. Quando você faz um juramento a Deus, você precisa pensar bem no assunto e entender por que é preciso fazer esse juramento e para quem se está fazendo esse juramento e essa promessa. O que Deus quer é a atitude de uma pessoa, não um tipo de espírito. Esse seu espírito é agressivo e clamoroso; é uma manifestação do caráter arrogante de Satanás. Não é piedade e não é uma manifestação que os seres criados devem ter, muito menos é uma posição que os seres criados devem assumir. As pessoas que exibem essa manifestação não foram influenciadas pelo heroísmo nacional? Está relacionado a isso? As pessoas foram envenenadas muito profundamente — assim que escrevem um juramento ou promessa, elas pensam em todas as figuras famosas ao longo dos tempos que foram leais a seus países e povos. Essas figuras famosas faziam parte da gangue de Satanás e agiram de forma inescrupulosa para se distinguirem e darem testemunho de si mesmas, para ocuparem um lugar no coração das pessoas e deixarem uma boa reputação para si mesmas, de modo que pudessem entrar para a história e ganhar um bom nome que duraria para a eternidade. As gerações posteriores avaliaram isso como uma devoção cega a seus países; você acha que eles eram realmente cegos? O que é essa cegueira realmente? É a prática mais traiçoeira e perversa, e nela há uma intenção pessoal. Não é cegueira, e certamente não é devoção — é perversidade.

Já realizamos uma grande parte da comunhão sobre o tópico dos anticristos que dão testemunho de si mesmos. Há alguma outra questão relevante nesse tópico que

vocês ainda não entenderam completamente? Algumas pessoas dão testemunho de si mesmas usando a linguagem e falam algumas palavras que se exibem, enquanto outras pessoas usam comportamentos. Quais são as manifestações de uma pessoa que usa comportamentos para dar testemunho de si mesma? Superficialmente, ela se envolve em alguns comportamentos que estão de acordo com as noções das pessoas, que atraem a atenção dessas pessoas e que são vistos por elas como bastante nobres e em conformidade com os padrões morais. Esses comportamentos fazem com que as pessoas pensem que ela é honrada, que tem integridade, que realmente ama a Deus, é muito piedosa e realmente possui um coração temente a Deus, e que é uma pessoa que busca a verdade. Geralmente, ela exhibe alguns bons comportamentos externos para desorientar as pessoas — isso também não cheira a exaltação e testemunho de si mesmo? Normalmente, as pessoas se exaltam e dão testemunho de si mesmas por meio de palavras, usando um discurso claro para expressar como são diferentes das massas e como têm opiniões mais sábias do que as outras, a fim de fazer com que as pessoas as tenham em alta conta e as admirem. No entanto, há alguns métodos que não envolvem discurso explícito, nos quais as pessoas usam práticas externas para atestar que são melhores do que as outras. Esses tipos de práticas são bem planejados, trazem consigo um motivo e uma certa intenção e são bastante intencionais. Eles foram preparados e processados de modo que o que as pessoas veem são alguns comportamentos e práticas que estão de acordo com as noções do homem, que são nobres, piedosos e se conformam à decência de um santo, e que até amam a Deus, temem a Deus e estão alinhados com a verdade. Isso alcança o mesmo objetivo de se exaltar e dar testemunho de si mesmo e fazer com que as pessoas as tenham em alta conta e as adorem. Vocês já se depararam ou viram algo assim? Vocês possuem essas manifestações? Essas coisas e esse tópico que estou discutindo estão separados da vida real? Na verdade, não estão. Vou dar um exemplo muito simples. Quando algumas pessoas desempenham seus deveres, elas parecem extremamente ocupadas por fora; elas propositadamente continuam a trabalhar nos momentos em que os outros estão comendo ou dormindo, e quando os outros começam a desempenhar seus deveres, elas vão comer ou dormir. Qual é seu objetivo ao fazer isso? Elas querem chamar atenção e mostrar a todos que estão tão ocupadas com seus deveres que não têm tempo para comer ou dormir. Elas pensam: “Vocês realmente não carregam um fardo. Como são tão proativos em relação a comer e dormir? Seus inúteis! Olhem para mim, estou trabalhando enquanto todos vocês estão comendo, e continuo trabalhando à noite quando vocês estão dormindo. Vocês seriam capazes de sofrer assim? Eu consigo suportar esse sofrimento; estou dando um exemplo com meu comportamento”. O que vocês acham desse tipo de comportamento e manifestação? Essas pessoas não estão fazendo isso deliberadamente? Algumas pessoas fazem essas coisas deliberadamente, e que tipo de comportamento é esse? Essas pessoas querem ser inconformadas; querem ser diferentes das massas e mostrar às pessoas que estão ocupadas com seus

deveres a noite toda, que são especialmente capazes de suportar o sofrimento. Dessa forma, todos sentirão muita pena delas e mostrarão simpatia especial por elas, achando que elas carregam um fardo pesado sobre os ombros, a ponto de estarem mergulhadas no trabalho até o pescoço e preocupadas demais para comer ou dormir. E se elas não puderem ser salvas, todos implorarão a Deus por elas, suplicarão a Deus em seu favor e orarão por elas. Ao fazer isso, essas pessoas estão usando bons comportamentos e práticas que estão de acordo com as noções do homem, como suportar adversidades e pagar um preço, para enganar outras pessoas e obter fraudulentamente a simpatia e o louvor delas. E qual é o resultado final disso? Todos que entraram em contato com elas e as viram pagando um preço dirão em uma só voz: “Nosso líder é o mais competente, o mais capaz de suportar sofrimento e pagar um preço!”. Será que elas não alcançaram seu objetivo de desorientar as pessoas? Então, um dia, a casa de Deus diz: “Seu líder não faz trabalho real. Ele se ocupa e trabalha sem propósito; age de forma imprudente e é arbitrário e ditatorial. Ele transformou o trabalho da igreja em um caos, não fez nada do que deveria fazer, não desempenhou o trabalho evangelístico nem o trabalho de produção de filmes, e a vida da igreja também está em desordem. Os irmãos não entendem a verdade, não têm entrada na vida e não conseguem escrever artigos de testemunho. O mais lamentável é que eles não conseguem nem mesmo discernir falsos líderes e anticristos. Esse tipo de líder é incompetente demais; é um falso líder que deve ser dispensado!”. Nessas circunstâncias, será fácil dispensá-lo? Pode ser difícil. Como todos os irmãos o aprovam e apoiam, se alguém tentar dispensar esse líder, os irmãos protestarão e pedirão ao alto que os mantenha. Por que ocorrerá esse desfecho? Porque esse falso líder e anticristo usa bons comportamentos externos, como suportar adversidades e pagar o preço, bem como palavras que soam bem, para comover, conquistar e desorientar as pessoas. Depois de usar essas falsas aparências para desorientar as pessoas, todos falarão em defesa dele e não poderão abandoná-lo. Elas sabem claramente que esse líder não fez muito trabalho real e que não guiou o povo escolhido de Deus para entender a verdade e ganhar entrada na vida, mas essas pessoas ainda assim o apoiam, aprovam-no e o seguem, sem se importar se isso significa que não ganharão a verdade e a vida. Além disso, por terem sido desorientadas por esse líder, todas essas pessoas o adoram, não aceitam nenhum outro líder além dele e nem mesmo querem mais a Deus. Não estão tratando esse líder como Deus? Se a casa de Deus disser que essa pessoa não faz trabalho real e que ela é um falso líder e anticristo, as pessoas em sua igreja protestarão e se rebelarão. Digam-Me, até que ponto esse anticristo desorientou essas pessoas? Se for a obra do Espírito Santo, então as condições das pessoas só melhorarão, e elas entenderão mais a verdade, se tornarão mais submissas a Deus, terão mais lugar para Deus em seu coração e se tornarão melhores em discernir falsos líderes e anticristos. Sob esse ponto de vista, a situação que acabamos de discutir não é de forma alguma a obra do Espírito Santo — somente anticristos e espíritos malignos podem desorientar as pessoas a tal ponto

depois de trabalharem por um tempo. Muitas pessoas têm sido desorientadas e controladas por esses anticristos e, em seu coração, elas só têm lugar para os anticristos e nenhum lugar para Deus. Esse é o resultado alcançado pelos anticristos que se exaltam e dão testemunho de si mesmos por meio de bons comportamentos externos. Eles usam os bons comportamentos externos de suportar adversidades e pagar o preço para se exaltar e dar testemunho de si mesmos, o que é um dos meios que os anticristos usam para desorientar e controlar as pessoas. Vocês veem esse assunto claramente agora, não veem? Um anticristo que usa o bom comportamento externo de suportar adversidades e pagar o preço para desorientar as pessoas não é muito astuto e insidioso? E vocês também não fazem essas coisas às vezes? Algumas pessoas tomam café para aumentar sua energia à noite, preparando-se para ficar acordadas até tarde desempenhando seus deveres. Os irmãos se preocupam com a saúde delas e lhes preparam canja de galinha. Quando terminam a sopa, essas pessoas dizem: “Graças a deus! Eu desfrutei da graça de deus. Eu não mereço isso. Agora que terminei essa canja de galinha, preciso ser mais eficiente no desempenho de meus deveres!”. Na verdade, elas continuam a desempenhar seus deveres como sempre, sem aumentar sua eficiência de forma alguma. Elas não estão fingindo? Estão fingindo, e esse tipo de comportamento também é secretamente se exaltar e dar testemunho de si mesmo; o resultado que elas alcançam é fazer com que as pessoas as aprovem, pensem bem delas e se tornem suas seguidoras obstinadas. Se as pessoas têm esse tipo de mentalidade, elas não se esqueceram de Deus? Elas deixaram de ter Deus no coração, então em quem pensam dia e noite? Em seu “bom líder”, em seu “amado”. Alguns anticristos são muito amorosos com a maioria das pessoas na superfície e empregam técnicas quando falam para que elas vejam que eles são amorosos e estejam dispostas a se aproximar deles. Eles sorriem para qualquer pessoa que se aproxime deles e se envolva com eles, e falam com essas pessoas em um tom muito suave. Mesmo que vejam que alguns irmãos não tiveram princípios em suas ações e, portanto, prejudicaram os interesses da igreja, eles não os podem nem um pouco, apenas os exortam e os confortam, e os persuadem enquanto cumprem seus deveres — eles persuadem continuamente as pessoas até que tenham trazido todos para diante deles. Aos poucos, as pessoas são movidas por esses anticristos; todos aprovam muito seu coração amoroso e os chamam de pessoas que amam a Deus. Por fim, todos os adoram e buscam a comunhão deles em todos os assuntos, contando a esses anticristos todos os seus pensamentos e sentimentos mais íntimos, a ponto de nem mesmo orarem mais a Deus e não buscarem mais a verdade nas palavras de Deus. Essas pessoas não foram desorientadas por esses anticristos? Esse é outro meio que os anticristos usam para desorientar as pessoas. Quando vocês se envolvem nesses comportamentos e práticas ou abrigam essas intenções, vocês estão cientes de que há um problema nisso? E quando toma consciência disso, você consegue mudar o curso de suas ações? Se você puder refletir sobre si mesmo e sentir remorso verdadeiro

quando se conscientizar e examinar que seu comportamento, suas práticas ou intenções são problemáticos, isso prova que você reverteu seu curso. Se você está ciente de seus problemas, mas simplesmente os deixa passar e age de acordo com suas próprias intenções, afundando cada vez mais até chegar a um ponto em que não é mais capaz de se libertar, você não reverteu seu curso e está intencionalmente se colocando contra Deus, se exaltando e dando testemunho de si mesmo e se desviando do caminho verdadeiro. Que caráter é esse? É o caráter de um anticristo. Isso é sério? (Sim.) Quão sério é isso? O desfecho de uma pessoa que adota meios mais insidiosos e enganosos, usando adversidades duradouras e pagando o preço para desorientar as pessoas, tentando fazê-las adorá-la e segui-la, é o mesmo de uma pessoa que se exalta e dá testemunho abertamente de si mesma — é da mesma natureza. Independentemente dos meios que você usa para se exaltar e dar testemunho de si mesmo, seja um discurso claro ou alguns bons comportamentos bastante óbvios, é tudo da mesma natureza. Tem a qualidade de um anticristo e uma qualidade de luta contra Deus por Seu povo escolhido. Não importa a forma que suas manifestações assumam ou os meios que você use, contanto que sua intenção não mude e as consequências sejam as mesmas, tudo é a mesma coisa em sua natureza. Portanto, fica claro que os anticristos são muito astutos. Eles não amam nem buscam a verdade, mas são capazes de usar adversidades e pagar o preço como um meio de desorientar as pessoas — essa é a perversidade dos anticristos.

Algumas pessoas falam sobre algumas teorias absurdas e argumentos abstratos para fazer com que os outros pensem que elas são intelectuais e instruídas e que suas ações são muito profundas e, assim, alcançam seu objetivo de fazer com que eles as adorem. Ou seja, elas sempre querem participar e dar sua opinião em todas as questões e, mesmo quando todos já tomaram uma decisão, se não estiverem satisfeitas com ela, elas expressarão algumas ideias pomposas para se exhibir. Isso não é um meio de se exaltar e dar testemunho de si mesmo? Em algumas questões, todos já conversaram, discutiram uns com os outros, encontraram os princípios e decidiram um plano de ação, mas elas não aceitam a decisão e obstruem as coisas de maneira irracional, dizendo: “Isso não vai funcionar. Vocês não consideraram isso de forma abrangente. Além dos poucos aspectos sobre os quais conversamos, eu também pensei em outro”. Na verdade, o aspecto em que pensaram é apenas uma teoria absurda; estão apenas procurando pelo em ovo. Eles têm plena consciência de que estão procurando pelo em ovo e dificultando as coisas para outras pessoas, mas ainda assim o fazem. Qual é o objetivo delas com isso? É mostrar às pessoas que são diferentes, que são mais inteligentes do que as outras. O que querem dizer é: “Então esse é o nível em que todos vocês estão? Preciso mostrar a vocês que estou em um nível mais alto”. Em geral, ignoram tudo o que os outros dizem, mas assim que surge algo importante, começam a perturbar as coisas. Como se chama esse tipo de pessoa? Coloquialmente, são chamadas de implicantess e maçã podre. Quais são as abordagens comuns de um

implicante? Ele gosta de falar ideias que soam bem e se envolve em algumas práticas vis e desonestas. Se você pedir-lhe que apresente um plano de ação correto, ele não conseguirá apresentá-lo e, se você pedir-lhe que lide com algo sério, ele não conseguirá. Ele só faz coisas vis e sempre quer “surpreender” as pessoas e exibir suas habilidades. Como é mesmo aquela frase? “Uma dama velha usa batom para você ter algo para olhar.” Isso significa que ele sempre quer exibir suas habilidades e, independentemente de conseguir exibi-las bem ou não, quer que as pessoas saibam: “Sou mais extraordinário do que vocês. Vocês não prestam, são meros mortais, pessoas comuns. Eu sou extraordinário e transcendente. Compartilharei minhas ideias para surpreendê-los e então vocês poderão ver se sou superior ou não”. Isso não é perturbar as coisas? Ele está perturbando as coisas de propósito. Que tipo de comportamento é esse? Ele está causando interrupções e perturbações. O que ele quer dizer é o seguinte: ainda não mostrei o quanto sou inteligente nessa questão, portanto, não importa de quem sejam os interesses prejudicados e de quem sejam os esforços desperdiçados, vou sabotar isso até que todos acreditem que sou superior, capaz e competente. Só então permitirei que o assunto prossiga sem obstáculos. Existem pessoas ruins como essa? Vocês já fizeram esse tipo de coisa antes? (Sim. Às vezes, outras pessoas terminavam de discutir um assunto e encontravam um plano adequado, mas como não me informavam durante o processo de tomada de decisão, eu intencionalmente encontrava algumas falhas nele.) Quando você fez isso, você sabia em seu coração se isso era certo ou errado? Você sabia que a natureza desse problema é séria, que estava causando interrupção e perturbação? (Eu não estava ciente disso na época, mas, ao ser podado severamente por meus irmãos e ao comer e beber as palavras de julgamento e castigo de Deus, vi que esse problema é de natureza séria, que interrompe e perturba o trabalho da igreja e é um tipo de comportamento satânico.) Uma vez que você reconheceu a seriedade disso, quando coisas semelhantes lhe aconteceram depois, você conseguiu mudar um pouco e ter alguma entrada em termos de sua abordagem? (Sim. Quando revelei esses pensamentos e ideias, eu estava ciente de que era um caráter satânico, que eu não podia fazer as coisas dessa maneira e fui capaz de orar conscientemente a Deus e me rebelar contra esses pensamentos e ideias incorretos.) Você conseguiu mudar um pouco. Quando tem tais problemas de corrupção, você deve buscar a verdade para resolvê-los, restringir-se e orar a Deus. Quando você pensa que os outros o olham com desdém, que eles não o têm em alta conta ou não o levam a sério e, conseqüentemente, você deseja causar uma perturbação, quando tem esse pensamento, você deve estar ciente de que ele não vem da humanidade normal, mas sim de um caráter satânico, e que, se continuar assim, haverá problemas e você provavelmente ofenderá o caráter de Deus. Você deve primeiro saber como se restringir e depois vir para diante de Deus para orar a Ele e reverter seu curso. Quando as pessoas vivem dentro de seus próprios pensamentos, dentro de seus caracteres corruptos, nada do que fazem está de acordo com a verdade

ou é capaz de satisfazer a Deus; tudo o que fazem é antagônico a Ele. Vocês conseguem reconhecer esse fato agora, não conseguem? Sempre querer lutar por fama e ganho e não hesitar em interromper e perturbar o trabalho da igreja para ganhar reputação e status são as manifestações mais óbvias dos anticristos. Na verdade, todas as pessoas possuem essas manifestações, mas se você consegue reconhecer e admitir isso e, em seguida, reverter seu curso, assumindo uma atitude de arrependimento verdadeiro perante Deus e mudando sua abordagem, comportamento e caracteres, então você é alguém que está buscando a verdade. Se você não reconhece esses problemas reais, certamente não tem uma atitude de arrependimento e não é uma pessoa que busca a verdade. Se você persiste em trilhar a senda de um anticristo e seguir essa senda até o fim, e ainda acha que isso não é um problema e não está disposto a se arrepender, persistindo em agir dessa forma e competindo por fama e ganho com os obreiros e líderes, insistindo em se destacar mais do que os outros, em sobressair-se na multidão e ser melhor do que os outros, não importa em que grupo esteja, você está em apuros! Se você continua buscando reputação e status e se recusa obstinadamente a se arrepender, então você é um anticristo e está condenado a ser punido no final. As palavras de Deus, a verdade, a consciência e a razão não têm efeito sobre você, e certamente você encontrará o fim dos anticristos. Você não pode ser salvo e é irredimível! O fato de as pessoas poderem ou não alcançar a salvação e embarcar na senda de temer a Deus e evitar o mal depende do fato de elas exibirem manifestações de arrependimento verdadeiro após conhecerem a si mesmas e da atitude com que abordam a verdade, bem como da senda que escolhem. Se você não abandona a senda do anticristo e, em vez disso, escolhe satisfazer suas próprias ambições e desejos, indo descaradamente contra a verdade e se colocando contra Deus, então você é irredimível. Se alguém não sabe o que temer, independentemente da magnitude de seus erros ou de quantos atos malignos comete, não se sente culpado, e continua inventando desculpas para si mesmo, sem sentir um pingo de remorso, então ele é um anticristo genuíno e um diabo. Se alguém apenas possui as várias manifestações dos anticristos, mas consegue admitir seus erros, voltar atrás e ter um coração de remorso, então essa é uma natureza diferente da dos anticristos e é um assunto completamente diferente. Então, a chave para saber se alguém pode alcançar salvação ou não é se ele consegue refletir sobre si mesmo, se tem um coração de arrependimento e se consegue entrar na senda da busca da verdade.

O quarto item, exaltar-se e dar testemunho de si mesmo, é uma abordagem consistente dos anticristos. Vocês são capazes de discernir os meios, as formas e os métodos óbvios pelos quais os anticristos se exaltam e dão testemunho de si mesmos, mas vocês conseguem discernir os comportamentos e as manifestações mais ocultos? Quando se trata de coisas óbvias, como o uso da linguagem para se exaltar e dar testemunho de si mesmo, vocês revelam essas coisas, já viram outros revelando-as também e conseguem discerni-las. Mas se nenhuma linguagem for usada e houver

apenas manifestações comportamentais, vocês ainda serão capazes de discerni-las? Pode-se dizer que a maioria das pessoas não é capaz. Então, quais são as características dos comportamentos em que os anticristos se exaltam e dão testemunho de si mesmos? O comportamento deles certamente está alinhado com as noções, imaginações, moral, consciência e sentimentos do homem. O que mais? (Isso atrai a aprovação e a adoração das pessoas.) Isso atrai aprovação e adoração; esse é o resultado que isso produz. Se analisarmos isso sob a perspectiva do desfecho, esse comportamento realmente tem uma qualidade desorientadora. Do ponto de vista da natureza dessa ação, ela é muito intencional. Por exemplo, quando alguém adoece, se quiser desorientar as pessoas e fazê-las pensar bem dele, tomará o remédio na frente dessas pessoas ou quando ninguém estiver por perto? (Na frente das pessoas.) Não há uma intenção por trás disso? Isso significa que ele está sendo muito intencional. Qual é seu verdadeiro objetivo ao tomar o remédio dessa forma? Ele quer obter crédito para si mesmo fazendo isso e diz a você: “Veja, estou tão exausto de desempenhar meu dever que fiquei doente e, ainda assim, não reclamei nem derramei uma única lágrima. Estou tratando minha doença, mas ainda posso persistir no desempenho do meu dever enquanto tomo o remédio”. Na verdade, ele não contraiu essa doença necessariamente por se esgotar no desempenho de seu dever ou depois que passou a crer em Deus. Ele está apenas tentando usar todos os tipos de comportamento para transmitir uma mensagem às pessoas, que é a de que está suportando o sofrimento e pagando um preço, que sofreu tanto nesse ambiente, mas não reclamou nenhuma vez, que ainda desempenha seu dever tão ativamente, e que possui a determinação de suportar o sofrimento. O que isso está dizendo imperceptivelmente às pessoas? Que sua lealdade a Deus é inquestionável. O que ele quer expressar é que é leal e está disposto a pagar um preço. Isso não é uma maneira de exaltar a si mesmo de forma dissimulada? Se tivesse razão, não tocaria nesse assunto, oraria a Deus quando não houvesse ninguém por perto, expressando sua determinação e tentando conhecer a si mesmo, ou simplesmente tomaria seu remédio normalmente. Em resumo, ele não usaria esses comportamentos externos para dizer às pessoas que está sofrendo, que está desempenhando seus deveres com lealdade e que deveria ser recompensado. Ele não abrigaria essas intenções. No entanto, se ele agir de forma particularmente ostensiva, querendo fazer com que as pessoas o tenham em alta conta e o elogiem, então isso é muito intencional. E qual é seu objetivo? É alcançar o resultado de se exaltar e dar testemunho de si mesmo por meio da mensagem que transmite às pessoas. Se ele for leal, Deus saberá disso, então por que precisa se gabar disso na frente de outras pessoas e fazer com que todos saibam? Qual é seu objetivo ao fazer com que todos saibam disso? É fazer com que as pessoas o tenham em alta conta. Se não tivesse esse objetivo, ele agiria sem intenção, e os outros não o veriam fazer essas coisas. Se for muito intencional, ele medirá a escala de suas ações, fará alarde e pensará no horário e no local, esperando até que todos estejam por perto para pedir a

alguém que lhe traga o remédio, divulgando-o publicamente e com grande alarde. Há um propósito muito claro nisso. Se não tivesse esse objetivo, esperaria até que ninguém estivesse por perto para tomar o remédio. Sua disposição de suportar o sofrimento e pagar um preço diz respeito ao seu relacionamento com Deus; você não precisa deixar isso claro nem divulgar isso aos outros. Se deixar isso claro para os outros, o que eles podem lhe dar? Além de ganhar a simpatia e o elogio deles, há mais alguma coisa que você possa ganhar deles? Não, não há nada. Quando você passa por algum sofrimento e paga algum preço no desempenho de seu dever, em um aspecto, essas são coisas que você deve e está disposto a fazer, e você está desempenhando seu próprio dever. Em outro aspecto, são manifestações que você deve mostrar em relação ao Criador como um ser criado, então por que você deveria divulgá-las? Quando você as divulga, elas se tornam repugnantes; a natureza de tal comportamento se transforma em quê? Transforma-se em exaltação e testemunho de si mesmo e em desorientar os outros — a natureza muda. Por exemplo, algumas pessoas sempre coçam o couro cabeludo na frente dos outros e, quando alguém lhes pergunta sobre isso, elas dizem: “Não lavo meu cabelo há mais de dez dias — tenho me reunido com os receptores potenciais do evangelho, um após o outro. Outro dia, tentei arranjar tempo para lavar o cabelo, mas então um receptor potencial do evangelho veio investigar e não pude ir embora”. Na verdade, elas não lavam o cabelo intencionalmente para dar às pessoas a impressão de que estão muito ocupadas com seus deveres. Isso é fazer um show. Qual é objetivo delas ao fazerem um show? É fazer com que as pessoas as tenham em alta conta, e a natureza desse comportamento é se exaltar e dar testemunho de si mesmo. Mesmo que seja um assunto tão insignificante como esse, elas não o deixam passar, ainda querem fazer disso uma questão importante, transformando-o em uma espécie de recurso valioso que podem usar para se exibir, satisfazer suas ambições e desejos e alcançar seu objetivo de fazer com que as pessoas as tenham em alta conta e as adorem. Isso não é vergonhoso? É vergonhoso e repugnante. De onde vêm todas essas coisas? Elas vêm do caráter corrupto de Satanás, dentro do qual se encontram a pretensão, a enganação, a perversidade e as ambições. Pessoas assim estão constantemente pensando em sua imagem, status e reputação. Elas não largam nada, estão sempre procurando maneiras de transformar essas coisas em capital, em recursos que possam usar para fazer com que as pessoas as tenham em alta conta e as adorem. No final, quando alcançam seu objetivo, agem como se não se importassem com isso. Isso também é uma espécie de falsa aparência e, por dentro, secretamente comemoram e estão secretamente satisfeitas consigo mesmas. Isso não é ainda mais repugnante? Está claro que elas já têm um status muito alto, que todos as estimam, as admiram, as obedecem e as seguem, mas, na superfície, elas ainda fingem que não gostam de status. Isso é ainda mais hipócrita. No fim, todos são desorientados por elas e dizem que nasceram sem nenhuma ambição, que são pessoas de ação. Na verdade, um pequeno teste pode revelar isso: se elas forem destituídas de seu status, deixarão

imediatamente de desempenhar seus deveres. Será tão rápido assim; uma pequena coisa revelará suas ambições. Esses são os comportamentos e as abordagens que o caráter corrupto de Satanás faz surgir nas pessoas, bem como os vários estados feios delas. A partir dessas manifestações, pode-se ver que as pessoas gostam de status e querem ocupar um lugar no coração dos outros. Querem possuir o coração dos outros, conquistá-los e fazer com que eles as adorem, as admirem e até as sigam, substituindo, assim, a posição de Deus no coração das outras pessoas. Esse é um desejo que toda pessoa possui desde o nascimento. E o que isso prova? Que, na vida das pessoas, o que as controla é o caráter de Satanás. Entre a humanidade corrupta, não há uma única pessoa que não goste de status — até os tolos querem se tornar autoridades, e até os estúpidos querem gerenciar os outros. Todos gostam de status, todos fazem coisas em prol do status e competem com Deus por status. Todos têm esse tipo de comportamento e abordagem, bem como esse tipo de caráter. Portanto, quando expomos os anticristos que se exaltam e dão testemunho de si mesmos, também estamos expondo o caráter corrupto de cada pessoa. Qual é o objetivo de expor isso? É fazer com que as pessoas entendam que esses comportamentos e manifestações de se exaltar e dar testemunho de si mesmo não são o que a humanidade normal deveria possuir, mas, em vez disso, são revelações de caracteres corruptos e coisas negativas e detestáveis. Não importa quão inteligentes sejam seus métodos de se exaltar e dar testemunho de si mesmos, e não importa quão dissimuladas sejam suas ações, nenhuma dessas coisas é o que a humanidade normal deveria possuir, e todas elas são odiadas, condenadas e amaldiçoadas por Deus. Portanto, todas as pessoas devem deixar de lado essas abordagens. Exaltar-se e dar testemunho de si mesmo não é um instinto que Deus criou para o homem — ao contrário, é uma das revelações mais típicas do caráter corrupto de Satanás e, mais ainda, é um dos caracteres e abordagens mais típicos e específicos da essência corrupta de Satanás.

Comunicar alguns exemplos específicos é útil para que vocês entendam as várias manifestações de exaltação e testemunho de si mesmos, sejam elas formas óbvias ou mais ocultas de falar e agir? (Sim, é útil.) Em que isso ajuda? Ajuda as pessoas a discernir a si mesmas e aos outros. Esses estados, manifestações e revelações sobre os quais estou falando são coisas que vocês exibem com frequência, e vocês devem comparar seus próprios estados com eles, entender o que exatamente vocês são, o que exatamente é a vida da qual vocês dependem e com a qual contam para sobreviver, o que exatamente está contido nessa vida, o que exatamente esses caracteres levam as pessoas a fazer e o que eles fazem as pessoas viverem. Por meio do entendimento desses comportamentos, manifestações, abordagens e caracteres específicos, as pessoas podem gradualmente dissecar e conhecer a si mesmas, sua própria essência e sua natureza que é antagônica a Deus e, assim, largar essas abordagens, vir para diante de Deus e realmente voltar atrás, praticar de acordo com a verdade e vivê-la. Algumas pessoas dizem: “Já que exaltar-se e dar testemunho de si mesmo é uma

abordagem que não está alinhada com a verdade e que é de Satanás e dos anticristos, se eu não disser nem fizer nada, isso não significa que não estou me exaltando nem dando testemunho de mim mesmo?”. Isso não é correto. Então, que maneira de agir não é exaltar-se e dar testemunho de si mesmo? Se você se exhibe e dá testemunho de si mesmo em relação a um determinado assunto, você alcança o resultado de fazer com que algumas pessoas o tenham em alta conta e o adorem. Mas se você se desnuda e compartilha seu autoconhecimento a respeito dessa mesma questão, a natureza disso é diferente. Isso não é verdade? Desnudar-se para falar sobre seu autoconhecimento é algo que a humanidade normal deve possuir. É algo positivo. Se você realmente conhece a si mesmo e fala sobre seu estado de forma correta, genuína e precisa; se você fala sobre um conhecimento que se baseia completamente nas palavras de Deus; se aqueles que o ouvem são edificados e se beneficiam com isso; e se você dá testemunho da obra de Deus e O glorifica, isso é dar testemunho de Deus. Se, ao se desnudar, você fala muito sobre seus pontos fortes, como você sofreu, pagou o preço e permaneceu firme em seu testemunho e, como resultado, as pessoas o têm em alta estima e o adoram, isso é dar testemunho de si mesmo. Você precisa ser capaz de identificar a diferença entre esses dois comportamentos. Por exemplo, explicar como você era fraco e negativo quando enfrentou provações e como, após orar e buscar a verdade, você finalmente entendeu a intenção de Deus, ganhou fé e permaneceu firme em seu testemunho, isso é exaltar a Deus e dar testemunho Dele. Não se trata, de forma alguma, de se exhibir e dar testemunho de si mesmo. Portanto, se você está se exibindo e dando testemunho de si mesmo ou não, depende principalmente se está falando sobre suas experiências reais e se consegue o efeito de dar testemunho de Deus; também é necessário analisar quais são suas intenções e objetivos quando fala de seu testemunho experiencial. Ao fazer isso, será fácil discernir que tipo de comportamento você está adotando. Se você tiver a intenção correta ao compartilhar seu testemunho, mesmo que as pessoas tenham uma opinião positiva sobre você e o adorem, isso não será realmente um problema. Se você tiver a intenção errada, então, mesmo que ninguém tenha uma boa opinião sobre você nem o adore, isso ainda será um problema — e se as pessoas tiverem uma boa opinião sobre você e o adorarem, isso será um problema ainda maior. Portanto, não se pode olhar apenas para os resultados para determinar se uma pessoa está se exaltando e dando testemunho de si mesma. Você deve principalmente olhar para a intenção dela; a maneira correta de distinguir entre esses dois comportamentos se baseia nas intenções. Se você tentar discernir isso apenas com base nos resultados, estará sujeito a acusar pessoas boas falsamente. Algumas pessoas compartilham um testemunho particularmente genuíno e, conseqüentemente, outras têm uma opinião elevada sobre elas e as adoram — você pode dizer que essas pessoas estão dando testemunho de si mesmas? Não, não pode. Não há nenhum problema com essas pessoas, o testemunho que compartilham e o dever que desempenham beneficiam os outros, e só pessoas tolas e ignorantes que

têm uma compreensão distorcida adoram outras pessoas. A chave para discernir se uma pessoa está se exaltando e dando testemunho de si mesma ou não é analisar a intenção do orador. Se sua intenção é mostrar a todos como sua corrupção foi revelada e como você mudou e capacitar os outros a se beneficiarem disso, suas palavras são sinceras e verdadeiras, e estão alinhadas com os fatos. Tais intenções são corretas, e você não está se exibindo nem dando testemunho de si mesmo. Se a sua intenção é mostrar a todos que você tem experiências reais, e que você mudou e possui a verdade realidade, para que eles o admirem e adorem, essas intenções são incorretas. Isso é exibir-se e dar testemunho de si mesmo. Se o testemunho experiencial que você dá é falso, se é adulterado e pretende enganar as pessoas, impedir que elas vejam seu estado verdadeiro e impedir que suas intenções, corrupção, fraquezas ou negatividade sejam reveladas aos outros, então tais palavras são enganosas e desorientadoras. Isso é testemunho falso, é ludibriar Deus e trazer vergonha para Ele, e isso é o que Deus mais odeia. Há diferenças claras entre esses estados, e todos eles podem ser discernidos com base na intenção. Se você puder discernir os outros, será capaz de enxergar os estados deles, e então você também será capaz de discernir a si mesmo e enxergar seus próprios estados.

Depois de ouvir todos esses sermões, algumas pessoas ainda continuam a se exaltar e a dar testemunho de si mesmas como faziam antes. Como vocês devem tratar essas pessoas? Sejam criteriosos com elas, exponham-nas e mantenham distância delas. Se as palavras delas tiverem valor como ponto de referência, então vocês podem aceitá-las, mas se elas não tiverem valor referencial algum, vocês devem abandoná-las e não ser influenciados por elas. Se as pessoas em questão são líderes, então exponham-nas, denunciem-nas, abandonem-nas e não aceitem sua liderança. Digam o seguinte: “Você sempre dá testemunho de si mesmo e se exalta, sempre nos entorpece e nos controla, e você nos desorienta. Todos nós nos afastamos de Deus e nem mesmo temos Deus em nosso coração — há apenas você. Agora vamos nos levantar e abandoná-lo”. Vocês devem agir dessa forma, devem supervisionar uns aos outros, supervisionando a si mesmos e aos outros. Vocês já não coçaram o couro cabeludo com frequência na frente dos outros ou disseram às pessoas que pularam várias refeições quando, na verdade, estavam comendo muitos lanches pelas costas delas? Quando, às vezes, o ambiente não permite isso, é normal que as pessoas não tomem banho por um mês, ou não tomem banho nem lavem o cabelo porque estão muito ocupadas com o trabalho. Todas essas são ocorrências comuns e são os preços que as pessoas devem pagar. Não é nada demais — não façam tempestade em um copo d’água. Se alguém realmente faz com que essas questões pareçam algo maior do que realmente são, coçando deliberadamente o couro cabeludo na frente dos outros e dizendo que não lava o cabelo há vários dias, tomando remédios deliberadamente na frente dos outros ou fingindo que está exausto e em péssimas condições físicas, então todos devem se levantar para expô-lo e expressar desagrado em relação a ele. Dessa

forma, essa pessoa sem vergonha pode ser restringida. Ela está sendo hipócrita, está fazendo um show para que outras pessoas a vejam e, ainda assim, está tentando fazer com que as pessoas expressem aprovação por seu comportamento, que olhem para ela com inveja, admiração e apreço. Ela não está enganando as pessoas? Essas abordagens são as mesmas de quando os fariseus seguravam as Escrituras e oravam a Deus nas esquinas. Ela não é diferente disso. Assim que alguém menciona que os fariseus seguravam as Escrituras e ficavam nas esquinas lendo as Escrituras ou orando, essas pessoas pensam: “Isso é muito vergonhoso. Eu não faria algo assim”. No entanto, tomam remédios intencionalmente ou coçam o couro cabeludo na frente dos outros, sem saber que o que estão fazendo é da mesma natureza. Não conseguem enxergar isso. Mais tarde, quando se depararem com tais assuntos, vocês precisarão aprender a discernir e expor pessoas assim, expondo toda a hipocrisia delas — então elas não ousarão agir dessa maneira. Vocês precisam pressioná-las um pouco e levá-las a pensar que tais abordagens, comportamentos e caracteres são vergonhosos e muito detestados por todos. Se as pessoas os detestam tanto, será que Deus os detesta? Ele os detesta ainda mais. Inerentemente, você não é nada. Você já é lamentável o suficiente, mesmo que não se exalte e não dê testemunho de si mesmo, portanto, se você for tão lamentável e ainda se exaltar e der testemunho de si mesmo, isso não causará repulsa nas pessoas? Você nunca desempenhou seu dever com lealdade, nunca agiu com princípios e não cumpriu as exigências de Deus sob nenhum aspecto. Você já está em apuros, portanto, se também se exaltar e der testemunho de si mesmo, as coisas não serão ainda mais difíceis para você? Você estará ainda mais longe das exigências de Deus e a uma distância ainda maior de atingir o padrão para alcançar salvação.

Digam-Me, qual é a natureza do problema da exaltação e do testemunho de si mesmo? Satanás corrompeu as pessoas a tal ponto; não é verdade que a humanidade e a razão delas não são mais normais? Vocês mostraram manifestações de exaltação e testemunho de si mesmos no desempenho de seus deveres? Quem pode falar sobre isso? (Eu tenho demonstrado tal manifestação. Quando estou desempenhando meu dever até tarde da noite, envio uma mensagem ao grupo de reunião para que os outros saibam que ainda estou acordado a essa hora e para que pensem que consigo suportar sofrimento e pagar o preço. Eu mesmo já fiz isso e frequentemente vejo outras pessoas fazendo.) Parece que há muitas pessoas assim e elas não são minoria. Fazer uma coisa dessas não é desnecessário? Como é estúpido! Quem mais quer dizer alguma coisa? (Eu já demonstrei uma manifestação desse tipo. Quando vejo que existem alguns problemas no trabalho da igreja, começo a resolvê-los, dando às pessoas a impressão falsa de que estou muito entusiasmado, mas na maioria das vezes não faço nada depois de me manifestar. Minhas ações não progridem e são ineficientes e, no final, o problema não é resolvido, e a questão permanece em aberto. Uso meu entusiasmo superficial para enganar as pessoas e encobrir o fato de que não pratico a verdade.) Você está

falando palavras vazias, se gabando e não tomando nenhuma atitude real. Você deixa que as pessoas vejam seu vigor, como se estivesse praticando a verdade, mas quando chega a hora de fazer algo, você não o faz com os pés firmemente apoiados no chão e apenas grita chavões. Em última análise, você começa com um estrondo e termina com um gemido, deixando o assunto incompleto. Essa manifestação também é desorientadora. E no futuro, quando algo semelhante lhe acontecer, você terá discernimento sobre esse assunto? (Agora consigo discernir um pouco.) Então, você tem uma direção para reverter seu curso? Se algo semelhante lhe acontecer novamente, você pode seguir dois passos: o primeiro passo é julgar se você consegue ou não cuidar dessa questão. Se consegue, você deve fazer isso de forma séria e prática. O segundo passo é orar a Deus e pedir a Ele que o guie nessa questão e, ao agir, você também precisa aceitar a supervisão de todos e, ao mesmo tempo, ter determinação para fazer sua parte e cooperar com todos para concluir essa tarefa. Se você aprender a fazer as coisas passo a passo e trabalhar com os pés no chão, você resolverá esse problema. Se você sempre fala palavras vazias, se gaba, fala muito alto, só age superficialmente sem se envolver quando faz alguma coisa e não é nada realista, então você é malandro. Como você é capaz de ver que há um problema no trabalho da igreja e é capaz de sugerir como o problema deve ser resolvido, isso prova que talvez você tenha potencial e a capacidade de trabalho para resolver essa questão. A única coisa é que há um problema com seu caráter — você age impetuosamente, não está disposto a pagar o preço e se concentra apenas em gritar chavões vazios. Quando descobrir um problema, primeiro veja se você pode ou não resolvê-lo e, se puder, assuma essa tarefa e vá até o fim, resolvendo o problema, realizando e cumprindo sua responsabilidade e prestando contas a Deus. Isso é o que significa desempenhar seus deveres, agir e se comportar com os pés no chão. Se você não consegue resolver esse problema, relate-o ao seu líder e veja quem é o mais adequado para lidar com essa questão. Primeiro, você deve cumprir sua responsabilidade; dessa forma, você terá permanecido fiel a seu dever e ocupado a posição correta. Depois de descobrir o problema, se você não puder resolvê-lo, mas for capaz de relatá-lo, então você cumpriu sua primeira responsabilidade. Se achar que esse é um dever que deve desempenhar e que está à altura da tarefa, então deve procurar a ajuda de seus irmãos, primeiro comunicando os princípios e estabelecendo um plano, e depois cooperando juntos harmoniosamente para encerrar essa questão. Essa é sua segunda responsabilidade. Se você conseguir assumir essas duas responsabilidades, então terá desempenhado bem seus deveres e será um ser criado que está de acordo com o padrão. Os deveres das pessoas são compostos por nada mais do que esses dois aspectos. Se você consegue assumir as coisas que você vê e é capaz de fazê-lo, desempenhando bem seus deveres, então você está alinhado com as intenções de Deus.

Há alguma outra manifestação de exaltação e testemunho de si mesmo? (Recentemente, tive uma manifestação desse tipo. Quando estava desempenhando

meus deveres, eu me ocupava com coisas o dia todo; havia alguns problemas na igreja que eu não resolvia na prática e, em vez disso, tratava apenas de modo perfunctório. No entanto, algumas pessoas viam que eu estava ocupado desempenhando meu dever todos os dias, por isso me tinham em alta conta e me admiravam. Esse comportamento não contém também elementos de exaltação e testemunho de mim mesmo? Não consigo ver esse assunto com clareza e sempre me sinto um pouco constrangido.) Isso é dar testemunho de si mesmo? Se você está ocupado com o desempenho de seus deveres, é capaz de suportar sofrimento e não reclama, e o povo escolhido de Deus o tem em alta conta e o admira, isso é normal e não é causado pelo testemunho de si mesmo. Você está apenas ocupado com o desempenho de seus deveres, não está se expondo ou se exibindo e não fica falando sobre suas experiências de sofrimento, portanto, isso não está relacionado a dar testemunho de si mesmo. No entanto, muitas pessoas parecem estar ocupadas na superfície ao desempenharem seus deveres quando, na verdade, seu trabalho não produziu nenhum resultado e elas não resolveram nenhum problema. Deus aprova as pessoas que se ocupam dessa forma? Se você se ocupa o dia todo com problemas simples que as pessoas que entendem a verdade e compreendem os princípios podem resolver em duas horas, e você se sente bastante cansado e acha que sofreu muito, então você não está apenas se ocupando com nada, apenas andando de um lado para o outro sem propósito? Você pode ganhar a aprovação de Deus ao desempenhar seus deveres dessa maneira? (Não.) Você está trabalhando de forma muito ineficiente! Com relação a essa questão, você deve buscar as verdades princípios. Às vezes, as pessoas têm muito o que fazer e estão realmente ocupadas, o que é normal, mas às vezes elas não têm muito o que fazer e ainda assim estão ocupadas. O que causa isso? Um dos motivos é que seu trabalho não foi planejado nem arranjado de forma razoável. Você deve compreender os principais deveres do trabalho, planejá-los e organizá-los de forma razoável e desempenhar seus deveres com maior eficiência. Andar de um lado para o outro sem propósito e ocupar-se em vão não será aprovado por Deus. Outra situação é quando sua intenção é fazer com que as pessoas pensem que está ocupado, e você usa esse meio e essa falsa aparência para enganar os outros. Sempre que se reúnem, alguns líderes e obreiros não resolvem os problemas reais e, em vez disso, fazem comentários sem sentido, desviando-se do assunto sem parar e falando o tempo todo sem chegar ao ponto principal. Essa maneira de se ocupar — sem buscar eficiência ou progresso — é chamado de ocupar-se com nada. E que tipo de atitude é essa? É agir sem se envolver em seu trabalho, ser perfunctório, matar o tempo e, no final, ainda pensar: “Não importa o que as outras pessoas pensem ou o que Deus pense, desde que minha consciência esteja limpa, estarei bem. Pelo menos não estou ocioso, pelo menos não estou recebendo um almoço grátis”. Superficialmente, pode parecer que você não está ocioso, que não está recebendo um almoço grátis, que todos os dias você está participando de reuniões ou desempenhando seu dever e que tudo o que faz está relacionado ao trabalho da igreja,

mas na verdade, no fundo, você sabe que as coisas que está fazendo não são úteis nem têm valor algum e que você está agindo sem se envolver. Isso é problemático. Então, até que ponto você está desempenhando bem o seu dever? Você sabe muito bem que tem um problema, mas não busca a verdade para resolvê-lo — isso é ser perfunctório, entorpecido e intransigente. Qual é a consequência de ser perfunctório e procrastinar ao desempenhar seus deveres? Você certamente não ganhará a aprovação de Deus, porque não age com princípios nem eficiência, e desempenhar seu dever dessa forma é puramente labutar. Se você for podado e ajudado, mas ainda assim não se arrepender, e até mesmo se queixar, for negativo e descuidado enquanto trabalha, você só poderá ser eliminado. Portanto, se você não buscar a verdade para resolver o problema de ser perfunctório, não importa quanto tempo você desempenhe seus deveres, isso não terá utilidade e você ficará aquém dos padrões para desempenhar seus deveres com lealdade. Vale a pena refletir sobre esse problema. Deus exige que as pessoas ajam com princípios, que pratiquem a verdade e que sejam honestas. Se alguém puder entrar nessas verdades, ele alcançará resultados no desempenho de seus deveres e, no mínimo, será capaz de agir com princípios. A base e a chave para aumentar sua eficiência estão aqui. Se alguém não tiver as verdades princípios, não importa o quanto esteja ocupado no desempenho de seus deveres, e não importa quanto tempo trabalhe por dia, ele não verá resultados verdadeiros. Ao julgar se as pessoas desempenham seus deveres com lealdade, Deus não olha para quanto tempo elas gastam desempenhando seus deveres, mas sim para seus resultados práticos e sua eficiência de trabalho, e se estão agindo com princípios e de acordo com a verdade. Simplificando, Ele observa se as pessoas têm testemunho experiencial verdadeiro e entrada na vida no desempenho de seus deveres. Se as pessoas não têm nenhuma verdade realidade, elas são apenas labutadoras, mas se conseguem praticar a verdade e agir com princípios, isso é um sinal de que estão desempenhando seus deveres como povo de Deus. Por meio dessa comparação, pode-se entender que somente aqueles que estão de acordo com o padrão no desempenho de seus deveres são o povo de Deus. Aqueles que não estão de acordo com o padrão em seus deveres, que são sempre perfunctórios, são labutadores. Se alguém conseguir entender a verdade e agir com princípios, então o desempenho de qualquer dever não será um problema para ele e, desde que tateie por algum tempo, acabará desempenhando seus deveres de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. Quanto àqueles que têm calibre muito baixo ou que são sempre perfunctórios, será difícil atender às exigências, e o desempenho de seus deveres nada mais é do que labuta. Quanto às pessoas confusas, estúpidas e de baixa humanidade que não fazem trabalho adequado, não aceitam a verdade, não importa como ela seja comunicada, e continuam a agir de forma imprudente, elas só podem ser eliminadas e deixadas para acreditar em Deus como quiserem. Portanto, se alguém não desempenha seu dever com princípios e anda de um lado para o outro sem propósito, não se ocupando com

nada todos os dias, ele deve buscar rapidamente a verdade para resolver isso e agir com princípios. Ele deve ser capaz de desempenhar seu dever normalmente todos os dias e não apenas ficar satisfeito quando tiver trabalhado por muito tempo, dando importância à eficiência e à criação de um produto acabado — somente essas pessoas são aprovadas por Deus e desempenham seus deveres com lealdade.

Hoje em dia, há muitas pessoas que seguem a Deus e estão desempenhando seus próprios deveres, mas uma parte delas nunca buscou a verdade e, quando desempenham seus deveres, sempre agem de forma imprudente e de acordo com seus próprios desejos, fazendo o que querem. Elas não cometem grandes erros, mas cometem pequenos erros o tempo todo, especialmente aparentando estar ocupadas todos os dias, quando, na realidade, mal lidaram com qualquer assunto apropriado e estão perdendo tempo. Pode-se dizer também que elas só fazem seu trabalho para sobreviver. Será que essas pessoas não correm perigo? Se alguém está sempre abordando seus deveres e a comissão de Deus com uma atitude tão irreverente, que tipo de consequências haverá? Trabalhar de forma ineficaz e ser dispensado de seus deveres é uma consequência leve — se alguém pratica vários tipos de atos malignos, ele deve ser removido, e Deus entregará tal pessoa a Satanás. O que significa ser entregue a Satanás? Significa que Deus não cuidará mais dela, que Deus não a salvará e que ela começará a seguir a senda errada e será punida. Vocês entendem isso, não entendem? Agora é o momento em que Deus revela as pessoas, e se você não estiver temporariamente seguindo a senda correta, Deus usará o ambiente prático para dar-lhe uma oportunidade de reconhecer seus problemas. No entanto, uma vez que você saiba que Deus lhe deu algum tempo para refletir, que Ele está lhe dando uma oportunidade final, se ainda assim você não voltar atrás e continuar teimosamente a desempenhar seu dever de forma perfunctória, Deus agirá. Quando Deus quis destruir a cidade de Nínive, Ele o fez imediatamente? Não. Qual foi o primeiro passo de Deus quando Ele agiu? Primeiro Ele informou Jonas e lhe disse explicitamente como seria todo o processo e quais eram Suas intenções. Depois disso, Jonas foi a Nínive e andou por toda a cidade, anunciando: “Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida” (Jonas 3:4). Essa mensagem chegou aos ouvidos de todos; homens e mulheres, jovens e idosos e pessoas de todas as classes sociais ouviram falar dela — ela foi recebida em todas as casas, e até mesmo o rei ouviu a notícia. Por que Deus agiu dessa maneira? Ao analisar essa questão, podemos ver que, quer Ele esteja salvando pessoas, revelando-as ou punindo-as, todas as maneiras pelas quais Ele as trata têm procedimentos e princípios. Ele não está agindo por um capricho repentino, destruindo imediatamente alguém quando não gosta da aparência dessa pessoa. Em vez disso, Ele deixa passar algum tempo. Qual é Seu propósito ao permitir essa passagem de tempo? (Permitir que as pessoas se arrependam.) É para que o povo de Nínive saiba o que Ele fará, permitir que reflitam e, pouco a pouco, entendam Suas intenções e, gradualmente, comecem a voltar atrás. Há um processo para que as pessoas reconheçam isso, e esses 40 dias

são o tempo que Deus concedeu às pessoas para voltarem atrás. Se, depois de 40 dias, elas ainda não tiverem voltado atrás e não tiverem confessado seus pecados a Ele, então Deus cumprirá essa questão de acordo com o que Ele disse que faria. Isso ocorre porque Deus leva a sério o que diz, e o que Ele diz será feito — não há falsidade nessas palavras. Então, qual foi a reação do povo de Nínive quando recebeu essa notícia? Eles se cobriram instantaneamente com pano de saco e cinzas? Não, houve um processo. No início, as pessoas podem ter ficado em dúvida: “Deus vai nos destruir; Ele realmente disse isso? O que fizemos?”. Depois disso, todas as famílias informaram umas às outras sobre essa questão e discutiram juntas. Sentiram que uma crise havia chegado e que estavam na encruzilhada da vida e da morte. Então, o que elas deveriam fazer? Deveriam confessar e se arrepender, ou ser céticas e resistir? Se realmente escolhessem ser céticas e resistir, como consequência, elas seriam destruídas após 40 dias, mas se confessassem seus pecados e voltassem atrás, ainda teriam uma esperança de salvação. Depois de discutir essa questão em todos os níveis por muitos dias, uma minoria extrema de cidadãos conseguiu adotar uma atitude de confessar seus pecados e voltar atrás. Eles conseguiram se curvar em adoração, oferecer sacrifícios ou mostrar alguns bons comportamentos e manifestações. Mas houve uma figura crucial que salvou essa cidade — quem foi? Foi o rei de Nínive. Ele ordenou que todo o país, desde o rei até o mais humilde plebeu, se cobrisse de pano de saco e cinzas, confessasse seus pecados e se arrependesse a Deus Jeová. Depois de emitir tal ordem, alguém na cidade poderia se atrever a não cumpri-la? Um rei tem esse tipo de poder. Se ele tivesse usado o poder que detinha para fazer coisas ruins, o povo do país teria sofrido um grande desastre, mas, em vez disso, ele usou esse poder para fazer coisas boas, como adorar a Deus e voltar-se para Ele, e a cidade foi preservada, o povo de todo o país foi salvo e eles tiveram esperança de serem absolvidos. Isso não foi decidido por um único pensamento desse rei? Se ele tivesse dito: “Independentemente de vocês estarem dispostos a se arrepender, eu não vou fazer isso; vocês estão por conta própria. Eu não acredito nessas coisas e não cometi nenhum mal. Além disso, tenho status, então o que Deus pode fazer comigo? Ele pode me banir do trono? Se a cidade for destruída, que assim seja. Sem esses plebeus, eu ainda serei rei, assim como era antes!”. E se ele tivesse tido essa ideia, essa linha de pensamento? Assim, um número muito menor de pessoas comuns teria sido salvo, e Deus poderia, no final das contas, ter escolhido de forma seletiva as pessoas que estavam dispostas a se arrepender. Depois de tirá-las de lá, aquelas que preferiram morrer a se arrepender teriam sido destruídas com a cidade e, é claro, o rei estaria entre elas. Quanto aos que estavam dispostos a se arrepender, eles poderiam continuar vivendo depois que Deus os tirasse da cidade. Mas o melhor disso tudo foi que o rei de Nínive pôde tomar a iniciativa de se cobrir de pano de saco e cinzas e também dizer às pessoas comuns da cidade, fossem elas mulheres ou homens, jovens ou idosos — não importa quem fossem, não importa se fossem funcionários de alto escalão ou camponeses de classe

baixa — desde os aristocratas até os civis comuns, que todos eles deveriam se cobrir de pano de saco e cinzas e se ajoelhar diante de Deus Jeová em adoração, prostrar-se e confessar seus pecados, expressar sua atitude de voltar atrás, afastar-se de seu caminho maligno e renunciar ao mal em suas mãos, arrepender-se diante de Deus e orar para que Ele não os destruísse. O rei de Nínive assumiu a liderança ao se arrepender e confessar seus pecados a Deus e, ao fazer isso, salvou toda a população da cidade, sendo que muitas pessoas se beneficiaram com ele. Ao assumir a liderança, seu poder se tornou valioso. Esse rei que leva seu povo a se voltar para Deus é algo de que Ele Se lembra.

A comunhão sobre o conteúdo dos anticristos de se exaltarem e darem testemunho de si mesmos com tantos detalhes traz algum benefício para vocês? Comunicar repetidamente dessa forma, dar exemplos, contar histórias, usar diferentes meios e termos para descrevê-lo e defini-lo — se as pessoas ainda não entendem, elas realmente carecem de entendimento espiritual, e pessoas assim são irredimíveis. Qual é o objetivo de comunicar com tantos detalhes? É garantir que, depois que as pessoas ouvirem essas palavras, o que elas entendam e aceitem não sejam doutrinas, nem significado literal, nem uma determinada expressão, mas sim uma verdade sobre como as coisas são e algumas verdades e princípios relacionados à essência das pessoas, sua existência e sua vida. Se vocês puderem comparar essas afirmações ou esses exemplos de que falei com seu próprio estado real ou com as coisas que revelam em sua própria vida, poderão entender a verdade e serão uma pessoa com entendimento espiritual. Compará-los significa conectar cada exemplo e questão discutida ao seu estado, e conectar cada aspecto da verdade que está sendo comunicado ao seu próprio estado e às suas próprias revelações. Se souber como relacionar essas coisas e aplicá-las, você terá entendimento espiritual, esperança de entrar na verdade realidade e poderá entender a verdade. Se você não entende, não importa o que seja dito, se não consegue relacionar esses assuntos a si mesmo, se sente que, não importa o que ouça, não tem nada a ver com o que você revela e com a sua natureza essência, e se não consegue encontrar a correlação, você é completamente ignorante e não consegue colocar nada em sua cabeça; falta-lhe entendimento espiritual. Tais pessoas que não têm entendimento espiritual só servem para labutar e não podem entrar na verdade realidade. As pessoas que desejam alcançar a salvação precisam entrar na verdade realidade e, para entrar na verdade realidade, é preciso entender essas palavras e compreender essas histórias e circunstâncias sobre as quais falei, bem como o que significa cada questão, cada tipo de revelação e a essência de cada tipo de pessoa e suas manifestações e estados, e tornar-se capaz de reconhecer tudo isso para si mesmo. Somente assim poderão entender a verdade; se não chegarem a esse ponto, não poderão entendê-la. É semelhante a quando as pessoas criam galinhas — se alguém cria uma galinha por meio ano e ela ainda não pôs um ovo, pode-se dizer que essa galinha não põe ovos? (Não.) Se o dono tem essa galinha há três anos e a alimenta

com grãos e verduras, mas não importa o que ela coma, ela ainda não põe um ovo, pode-se dizer que essa galinha não põe ovos? (Sim.) Então, quando se trata de pessoas, algumas delas não entendem, não importa que sermões ouçam e não importa como você comunique a verdade a elas. Essa é uma pessoa sem entendimento espiritual. Há outro tipo de pessoa, do tipo que consegue entender o que ouviu, mas não o coloca em prática, não volta atrás. Esse tipo de pessoa está condenado e é igual às pessoas da cidade de Sodoma — está fadado a ser um objeto de destruição. Os anticristos pertencem a essa categoria de pessoas; eles não voltarão atrás, não importa como você comunique a verdade. Isso é apenas um caráter intransigente? (Não.) Eles têm uma natureza essência que é antagônica a Deus e hostil à verdade, e para tal pessoa está fora de questão entender a verdade. Eles são inimigos da verdade, antagonizam a verdade e Deus e são hostis às coisas positivas, de modo que, quando você comunica a verdade, eles não a tratam como a verdade, mas como uma espécie de teoria, erudição ou doutrina. Depois de ouvir a comunhão, eles equipam seu coração com ela para que, depois disso, possam se exibir e conquistar seus próprios interesses, status, fama e ganho. Esse é o objetivo deles. Não importa como você comunique a verdade e não importa quais exemplos você discuta, você não pode reformá-los, não pode reverter suas intenções nem mudar a maneira como eles fazem as coisas. São pessoas que não buscam a verdade. As pessoas que não aceitam nem praticam a verdade depois de ouvi-la não podem ser mudadas pela verdade, e Deus não as salvará. Pessoas desse tipo podem ser caracterizadas essencialmente como pessoas hostis à verdade e, para ser mais específico, são anticristos. Essa é a diferença entre os anticristos e as pessoas comuns.

Algumas pessoas têm o caráter de um anticristo e, muitas vezes, revelam certos caracteres corruptos, mas, ao mesmo tempo em que têm tais revelações, elas também refletem e conhecem a si mesmas e são capazes de aceitar e praticar a verdade e, depois de algum tempo, é possível ver mudanças nelas. Elas são possíveis objetos de salvação. Há aquelas que, por fora, parecem capazes de renunciar às coisas, despende-se, sofrer adversidades e pagar um preço, mas, em sua natureza essência, são avessas à verdade e a odeiam. Quando você lhes comunica a verdade, elas são avessas a ela e resistem. Cochilam e dormem durante as reuniões e os sermões. Acham-nos enfadonhos e, mesmo que entendam o que estão ouvindo, não o colocam em prática. Há outras que parecem ouvir os sermões com seriedade, mas seu coração não tem sede da verdade e sua atitude em relação às palavras de Deus é avaliá-las como um tipo de conhecimento ou teoria espiritual. Assim, não importa quantos anos tenham sido crentes, quantas palavras de Deus tenham lido ou quantos sermões tenham ouvido, não há mudança em sua opinião sobre buscar status e estimar o poder, nem em sua atitude de ser avesso à verdade, de odiar a verdade e de resistir a Deus. São o arquétipo do anticristo. Se você as expuser dizendo: “O que você está fazendo é tentar conquistar as pessoas, e quando você se exalta e dá testemunho de si mesmo,

está desorientando as pessoas e disputando status com Deus. Essas são as ações de Satanás e dos anticristos”. Será que elas são capazes de aceitar tal condenação? Definitivamente, não. O que pensam? “Estou certo em agir dessa forma, então é assim que eu ajo. Não importa o quanto você me condene, não importa o que você diga e não importa o quanto isso pareça certo, não vou desistir dessa maneira de fazer as coisas, desse desejo, dessa busca.” Está determinado, então: esses são anticristos. Nada do que você disser poderá alterar as opiniões, a intenção, a agenda, as ambições ou os desejos deles. Essa é a natureza essência arquetípica dos anticristos; ninguém pode mudá-los. Não importa como as pessoas comuniquem a verdade a eles, nem que linguagem ou palavras usem, não importa o tempo, o espaço ou o contexto, nada pode mudá-los. Não importa como o ambiente deles mude, não importa como as pessoas, os eventos e as coisas ao redor deles mudem e não importa como os tempos mudem nem quão grandes sejam os sinais e as maravilhas que Deus mostre, quanta graça Deus lhes conceda, nem mesmo como Deus os puna, a maneira como eles veem as coisas e sua agenda nunca mudarão, e sua ambição e desejo de conquistar o poder nunca mudarão. Sua maneira de se conduzir e interagir com os outros nunca mudará, tampouco mudará sua atitude de odiar a verdade e Deus. Quando outros apontam que o que estão fazendo é se exaltar e dar testemunho de si mesmos e tentar desorientar as pessoas, eles mudam sua maneira de falar de modo que os outros não consigam encontrar falhas ou discernir. Usam meios ainda mais astutos para continuar executando empreendimento próprio e alcançar seu objetivo de governar e controlar o povo escolhido de Deus. É isso que se manifesta em um anticristo, e isso é gerado pela essência de um anticristo. Mesmo que Deus lhes dissesse que serão punidos, que seu fim chegou, que foram amaldiçoados, isso poderia mudar sua essência? Poderia mudar sua atitude em relação à verdade? Poderia mudar seu amor por status, fama e ganho? Não poderia. Transformar pessoas que foram corrompidas por Satanás em pessoas com humanidade normal que adoram a Deus é a obra de Deus; isso pode ser alcançado. Mas é possível transformar demônios, pessoas vestidas com pele humana, mas cuja essência é satânica e que são hostis a Deus, em pessoas normais? Isso seria impossível. Deus não faz esse tipo de obra; essas pessoas não estão incluídas naquelas que Deus salva. Como, então, Deus dá veredicto sobre estas pessoas? Elas são de Satanás. Elas não são objetos da seleção ou salvação de Deus; Deus não quer tais pessoas. Não importa há quanto tempo creiam em Deus, quanto sofreram ou o que realizaram, sua agenda não mudará. Elas não desistirão de suas ambições ou desejos, muito menos abandonarão sua motivação e desejo de disputar status e pessoas com Deus. Tais pessoas são verdadeiros anticristos.

Algumas pessoas dizem: “Os anticristos não cometem o mal e resistem a Deus devido a uma confusão momentânea? Se Deus mostrasse alguns sinais e maravilhas ou os punisse um pouco para que pudessem vê-Lo, eles não seriam capazes de reconhecer e se submeter a Ele? Não seriam capazes de aceitar e reconhecer que Deus

é a verdade e não disputariam mais status com Deus? Não é fato que eles não têm fé porque não testemunharam Deus mostrando quaisquer sinais e maravilhas nem viram o corpo espiritual de Deus, e por isso são muito fracos e então são enganados por Satanás?”. Não, esse não é o caso. As ambições, os desejos e a essência dos anticristos são absolutamente distintos e diferentes de alguém que é temporariamente enganado e tolo e não entende a verdade. Os anticristos possuem inerentemente uma natureza satânica e são avessos à verdade e a odeiam desde que nasceram. Eles são satanases irreconciliáveis com Deus, que resistem a Deus e competem com Ele até o fim, e são satanases vivos que usam pele humana. Tais pessoas são caracterizadas como anticristos de acordo com sua natureza essência e, portanto, que papel podem desempenhar e que coisas podem fazer na casa de Deus? Elas interrompem, perturbam, demolem e destroem a obra de Deus. Essas pessoas não podem deixar de fazer essas coisas na casa de Deus. Esse é o tipo de coisa que são, elas têm uma natureza satânica e são como lobos que entram no meio do rebanho, com a intenção de devorar as ovelhas — esse é seu único propósito. Falando de outra perspectiva, por que Deus permite que essas pessoas apareçam em Sua casa? É para que o povo escolhido de Deus possa crescer em discernimento. As pessoas são capazes de ver claramente que tipo de coisa é o diabo Satanás, qual é a essência de suas palavras e ações, quais são os caracteres que ele revela e como ele desorienta as pessoas e se opõe a Deus no mundo? Quando o diabo Satanás é mencionado, as pessoas não conseguem afirmar com clareza se se trata exatamente do diabo ou de Satanás; elas acham que isso é abstrato e vazio, que não é concreto o suficiente. “Onde está Satanás?”, perguntam. “No ar”, é a resposta. “Então, qual é o tamanho de Satanás? Que milagres ele realiza especificamente? De que forma específica ele se opõe a Deus? Qual é a sua natureza essência?” Elas acham que tudo isso é muito abstrato, vago e vazio. No entanto, por meio das manifestações e revelações dos anticristos, elas podem comparar essas coisas com o que Satanás faz e com sua natureza essência, e então tudo se torna concreto e deixa de ser abstrato ou vazio. Uma vez que tudo se torna concreto, as pessoas podem então ouvi-lo falar, ver seu comportamento e discernir atentamente sua natureza essência. Dessa forma, elas não sentem que a essência do diabo Satanás, da qual Deus fala, torna-se mais concreta e real, e elas podem praticamente associá-la a manifestações reais? Algumas pessoas têm estatura imatura e não entendem a verdade e, por causa de uma tolice momentânea, são enganadas por anticristos e desorientadas, e por isso se afastam por um ano ou mais. Quando retornam à casa de Deus, percebem que não é bom seguir Satanás. Quando começam a seguir os anticristos, essas pessoas sentem que têm razão suficiente e grande confiança, dizendo: “O alto não quer que sigamos os anticristos, mas vamos segui-los mesmo assim, e um dia será provado que estamos certos!”. O resultado disso é que, depois de algum tempo, elas sentem que perderam a obra do Espírito Santo, que são incapazes de sentir qualquer confirmação em seu coração. Para elas, parece que Deus

não está mais com elas, que sua fé perdeu o sentido e a direção, e gradualmente elas passam a ter cada vez mais discernimento dos anticristos. Antes, pensavam que os anticristos realmente entendiam a verdade e que, ao segui-los, não poderiam errar em sua fé, mas agora veem que os anticristos têm problemas sérios, que falam como se entendessem a verdade, mas nunca praticam a verdade — isso é um fato. Elas veem que seguiram os anticristos por tanto tempo e não ganharam nenhuma verdade, e que é realmente muito perigoso continuar seguindo os anticristos, então elas se arrependem, rejeitam os anticristos e se tornam dispostas a voltar para a casa de Deus. Quando a casa de Deus as recebe de volta, elas são convidadas a contar sua experiência e dizem: “Aquele anticristo era tão bom em desorientar as pessoas. Naquela época, eles pareciam certos, não importava o que eu pensasse deles, mas o resultado foi que não ganhei nada, não entendi nenhuma verdade e não cheguei a possuir nem mesmo um pinga de verdade realidade depois de segui-los por mais de um ano. Perdi um tempo precioso. Realmente sofri uma perda tão grande!”. Essa experiência de fracasso se torna sua lembrança mais profunda. Depois que retornam à casa de Deus, quanto mais ouvem os sermões, mais entendem a verdade e mais brilhante fica seu coração. Quando se lembram do tempo que passaram seguindo aqueles anticristos e veem como sofreram perdas, passam a sentir que os anticristos realmente são satanases e carecem fundamentalmente da verdade, que somente Deus é a verdade, e não ousam seguir outro ser humano novamente. Quando chega a hora de escolher um líder mais uma vez, elas votam com muito cuidado, pensando: “Se eu votar em esta ou aquela pessoa, posso estar ajudando a fazer com que um anticristo seja escolhido. Se eu não votar nela, isso pode impedir que um anticristo seja selecionado. Devo ser cuidadoso e avaliar as pessoas de acordo com os princípios”. Suas ações não estão agora baseadas em princípios e padrões? (Sim, estão.) Isso é bom. Algumas pessoas são desorientadas por anticristos e dizem: “Por que isso aconteceu com a gente? Será que fomos deixados de lado por Deus? Será que Ele não Se importa mais conosco?”. Em uma situação como essa, você concordaria se Deus lhe dissesse para não seguir os anticristos? Não, você não concordaria. Você ainda insistiria em segui-los, e tudo o que Deus poderia fazer seria permitir que você o fizesse e depois lhe ensinasse uma lição usando fatos. Depois de seguir os anticristos por algum tempo, de repente você cai em si e vê que sofreu perdas em sua vida, e só então se arrepende e se dispõe a rejeitar os anticristos e voltar para diante de Deus mais uma vez. Felizmente para você, Deus é tolerante e misericordioso e ainda o quer. Se Ele não o quisesse, você estaria totalmente acabado, não teria mais chances de alcançar salvação — não há um bom fim para quem segue os anticristos.

Vocês precisam ver os anticristos com clareza e reconhecê-los corretamente. Precisam saber como discernir as várias manifestações dos anticristos e, ao mesmo tempo, precisam saber claramente que há muitas coisas que sua própria natureza essencial tem em comum com os anticristos. Isso ocorre porque todos vocês pertencem

à humanidade que foi corrompida por Satanás, e a única diferença é que os anticristos estão completamente sob o controle de Satanás, tornaram-se cúmplices de Satanás e falam em nome dele. Você também pertence à humanidade corrupta, mas é capaz de aceitar a verdade e tem esperança de alcançar salvação. No entanto, há muitas coisas em termos de essência que você tem em comum com os anticristos, e seus métodos e agendas são os mesmos. É só que, depois de ouvir a verdade e sermões, você é capaz de mudar de rumo, e ser capaz de mudar de rumo determina que você tenha esperança de alcançar salvação — essa é a diferença entre vocês e os anticristos. Portanto, quando estou expondo os anticristos, você também deve fazer uma comparação e reconhecer o que você e os anticristos têm em comum e quais manifestações, caracteres e aspectos da essência você compartilha com eles. Ao fazer isso, você não será capaz de conhecer melhor a si mesmo? Se você sempre se sentir resistente, acreditando que não é um anticristo, sentindo ódio intenso pelos anticristos, e não estiver disposto a fazer essa comparação ou refletir sobre si mesmo e entender que senda está seguindo, então qual será a consequência? Com um caráter satânico, é muito provável que você se torne um anticristo. Isso ocorre porque nenhum anticristo busca propositalmente se tornar um anticristo e depois se torna um; é porque ele não busca a verdade e, naturalmente, acaba seguindo a senda de um anticristo. Todos aqueles no mundo religioso que não amam a verdade não são anticristos? Toda pessoa que não reflete e não entende sua própria natureza essência e que acredita em Deus de acordo com suas noções e imaginações é um anticristo. Uma vez que você tenha embarcado na senda de um anticristo, uma vez que tenha ganhado status, e juntamente com o fato de que você tem alguns dons e aprendizado e todos o admiram, então, à medida que o tempo que você passa trabalhando aumenta, você passa a ocupar um lugar no coração das pessoas. À medida que o trabalho pelo qual você é responsável cresce em escopo, você passa a liderar cada vez mais pessoas, ganha cada vez mais capital e se torna um verdadeiro Paulo. Tudo isso depende de você? Você não tinha planos de seguir essa senda, mas como é que você, sem saber, embarcou na senda de um anticristo? Uma razão importante é que, se você não buscar a verdade, certamente buscará status e prestígio, se engajará em empreendimento próprio, até que, finalmente, sem estar ciente disso, seguirá a senda de um anticristo. Se as pessoas que estão seguindo a senda de um anticristo não mudarem de rumo a tempo, então, quando ganharem status, muito possivelmente se tornarão anticristos — esse resultado é inevitável. Se não conseguirem ver essa questão claramente, estarão em perigo, porque todos possuem caracteres corruptos e todos amam status e reputação; se não amarem a verdade, estarão muito propensos a cair devido a status e reputação. Sem o julgamento e o castigo de Deus, todos seguiriam a senda de um anticristo e cairiam devido a status e reputação, e isso é algo que ninguém pode negar. Você diz: “Eu só tenho essas revelações de vez em quando, são apenas manifestações temporárias. Embora eu tenha a mesma essência dos anticristos, ainda sou diferente deles porque

não tenho ambições tão grandes quanto eles. Além disso, enquanto desempenho meu dever, estou constantemente refletindo sobre mim mesmo, sentindo remorso e buscando a verdade, e ajo de acordo com as verdades princípios. A julgar por meu comportamento, não sou um anticristo e não desejo ser um, portanto, não posso me tornar um anticristo”. Você pode não ser um anticristo neste momento, mas pode garantir que não seguirá a senda de um anticristo e não se tornará um anticristo? Você pode garantir isso? Não, não pode. Então, como você pode garantir? A única maneira de fazer isso é buscar a verdade. Como, então, você deve buscar a verdade? Você tem uma maneira de fazer isso? Primeiro, você deve reconhecer o fato de que compartilha o mesmo caráter essência dos anticristos. Embora não seja um anticristo neste momento, para você, qual é a coisa mais mortal e perigosa? É o fato de você possuir a mesma natureza essência dos anticristos. Isso é algo bom para você? (Não.) Certamente não é. Isso é mortal para você. Portanto, enquanto está ouvindo esses sermões que expõem as várias manifestações dos anticristos, não pense que essas coisas não têm nada a ver com você; essa é a atitude errada a se ter. Então, que tipo de atitude você deve ter para aceitar esses fatos e manifestações? Compare-se com eles, reconheça que você tem a natureza essência de um anticristo e depois examine-se para descobrir quais de suas manifestações e revelações são idênticas às dos anticristos. Primeiro, reconheça esse fato — não tente se disfarçar ou se enfeitar. A senda que você trilha é a senda de um anticristo, portanto, está de acordo com os fatos dizer que você é um anticristo; ocorre apenas que a casa de Deus ainda não o caracterizou como tal e está dando a você uma chance de se arrepender, só isso. Você entende? Primeiro, aceite e reconheça esse fato e, depois, o que você deve fazer é vir para diante de Deus e pedir que Ele o discipline e o mantenha sob controle. Não se afaste da luz da presença de Deus nem abandone Sua proteção e, dessa forma, você será controlado por sua consciência e razão quando fizer as coisas, e também terá as palavras de Deus para iluminá-lo, conduzi-lo e mantê-lo sob controle. Além disso, você terá a obra do Espírito Santo para guiá-lo, arranjar pessoas, eventos e coisas ao seu redor para que sirvam de alerta para você e para discipliná-lo. Como Deus alerta você? Deus age de várias maneiras. Às vezes, Deus fará com que você tenha um sentimento óbvio em seu coração, permitindo que você perceba claramente que precisa ser controlado, que não pode agir voluntariamente, que se agir de forma errada trará vergonha para Deus e fará papel de bobo, e assim você se conterà. Isso não é Deus protegendo você? Essa é uma maneira. Às vezes, Deus reprova você dentro de si mesmo e apresenta palavras claras para dizer-lhe que agir dessa forma é vergonhoso, que Ele detesta isso, que é amaldiçoado, ou seja, Ele usa palavras claras para reprovar você, para que você faça uma comparação consigo mesmo. Qual é o objetivo de Deus ao reprová-lo dessa forma? Ele o faz para que sua consciência sinta algo e, quando você sentir algo, considerará o impacto, as consequências e seu próprio senso de vergonha, e exercerá algum comedimento em suas ações e práticas. Depois de passar por muitas

experiências desse tipo, você descobrirá que, embora esses caracteres corruptos estejam enraizados dentro das pessoas, quando as pessoas se tornam capazes de aceitar a verdade e ver claramente a verdade de seus próprios caracteres corruptos, elas conseguem se rebelar propositalmente contra sua carne; quando as pessoas se tornam capazes de colocar a verdade em prática, seu caráter satânico é purificado e mudado. O caráter satânico do homem não é indestrutível nem imutável — quando você se torna capaz de aceitar a verdade e colocar a verdade em prática, seu caráter satânico será naturalmente quebrado e substituído. Quando você provar como é doce colocar a verdade em prática, pensará: “Eu era tão desavergonhado antes. Não importava quão descaradas fossem minhas palavras ou como eu me exaltasse para fazer com que os outros me adorassem, eu não sentia vergonha e depois não me conscientizava. Agora sinto que agir dessa forma foi errado e perdi minha dignidade, e sinto que muitos olhares estão voltados para mim”. Isso é obra de Deus. Ele lhe dá um sentimento, e você se sente como se estivesse repreendendo a si mesmo, e então não cometerá o mal nem seguirá sua própria senda. Sem saber, suas maneiras de se exaltar e dar testemunho de si mesmo diminuem cada vez mais, você exerce cada vez mais autocontrole e sente cada vez mais que, ao agir dessa maneira, seu coração fica tranquilo, e sua consciência, em paz — isso é viver na luz, e não há mais necessidade de ficar em alerta ou usar mentiras ou palavras agradáveis para se camuflar. No passado, você mentia e sustentava as mentiras todos os dias para proteger sua reputação. Toda vez que contava uma mentira, você tinha de sustentá-la, com muito medo de que pudesse entregar o jogo. O resultado disso era que você contava cada vez mais mentiras e, mais tarde, precisava se esforçar muito e quebrar a cabeça para sustentá-las; você estava vivendo uma vida que não se assemelhava nem à dos humanos nem à dos demônios, e era muito cansativa! Agora, você está buscando ser uma pessoa honesta e consegue abrir seu coração e falar coisas reais. Não há necessidade de contar mentiras e sustentá-las todos os dias, você não está mais constrangido pelas mentiras, sofre muito menos, vive uma vida cada vez mais relaxada, livre e liberada, em seu coração mais íntimo desfruta de sentimentos de paz e alegria — você está saboreando a doçura desta vida. E enquanto você está saboreando a doçura desta vida, seu mundo interior não é mais enganoso, perverso ou falso. Em vez disso, agora você está disposto a vir para diante de Deus, ora a Deus e busca a verdade quando tem um problema, é capaz de discutir com outras pessoas quando tem um problema e não age mais de forma unilateral ou arbitrária. Você sente cada vez mais que a maneira como costumava fazer as coisas era desprezível e não quer mais fazê-las desse jeito. Em vez disso, age da maneira que estiver de acordo com a verdade, a razão e as intenções de Deus; a maneira como você age mudou. Quando você é capaz de alcançar essas coisas, isso não significa que você se afastou da senda de um anticristo? E quando você se afasta da senda de um anticristo, isso não significa que você iniciou na senda de salvação? Quando você inicia na senda de salvação e frequentemente se apresenta diante de

Deus, sua atitude, intenção, perspectiva, seus objetivos de vida e direção na vida não estão mais em oposição a Deus, você começa a amar coisas positivas e começa a amar a justiça, a retidão e a verdade. Quando isso acontece, seu coração mais íntimo e seus pensamentos começam a se transformar. Depois que você iniciou na senda de salvação, você ainda pode se tornar um anticristo? Você ainda pode resistir intencionalmente a Deus? Não, não pode, e você está fora de perigo agora. Somente ao entrarem nesse estado as pessoas estarão na trilha certa da fé em Deus, e somente ao buscarem e aceitarem a verdade dessa forma elas poderão se livrar dos problemas, do controle e da perturbação causados por sua natureza satânica e de um anticristo. Você já embarcou na senda certa da vida de buscar a verdade? Se não, apresse-se e se esforce muito para entrar nela. Se não conseguir entrar na senda em busca da verdade, você ainda estará vivendo em perigo — todos os que trilham a senda dos anticristos correm o risco de serem eliminados a qualquer momento.

A maioria das pessoas, enquanto desempenha seu dever, está lutando contra seu próprio caráter de anticristo, exausta de lutar por reputação, status, dinheiro e interesses, cansada de corpo e mente. Então, quando esse problema poderá ser resolvido? Somente buscando a verdade e sendo capaz de aceitá-la é que você pode se livrar gradualmente das constrictões e amarras de sua natureza essência de anticristo e fazer com que seu caráter satânico enfraqueça e desapareça gradualmente, e, ao fazer isso, você terá esperança de se libertar do poder de Satanás. Vocês já choraram em particular por causa dessas coisas, sentindo que nunca poderão mudar, nunca amarão a verdade e nunca lidarão com as coisas de acordo com as verdades princípios, e odiando a si mesmos a ponto de se esbofetear e derramar lágrimas amargas? Vocês já fizeram isso muitas vezes? Se alguém não fez isso muitas vezes, isso não significa que ele está bastante entorpecido? Essa pessoa nunca percebe que é corrupta e ainda acredita que trabalha bem, que tem calibre e talento, que entende muitas verdades e que pode lidar com muitas coisas de acordo com os princípios, sentindo-se muito segura — essa pessoa está entorpecida, acha que é ótima, e isso é muito perigoso para ela! Vocês podem realmente perceber agora que sua estatura é muito pequena, que estão longe de se livrar de seus caracteres corruptos e que ainda estão na zona de perigo? As pessoas que não buscam a verdade não têm essa percepção, tampouco as pessoas que não têm a obra do Espírito Santo. A maioria das pessoas está atordoada e confusa, achando que, desde que desempenhe seu dever de forma ordenada e não pratique o mal, não estará seguindo a senda dos anticristos e que, desde que não pratique todo tipo de mal, não será um anticristo. Por causa disso, na maior parte do tempo, essas pessoas ficam em um estado de entorpecimento, muitas vezes sentindo-se satisfeitas consigo mesmas, achando que são ótimas e que logo alcançarão a salvação, e que a senda dos anticristos não tem nada a ver com elas. Suas orações diárias podem ser usadas para avaliar se você está nesse estado ou não. O que vocês oram quando se apresentam diante de Deus todos os dias? Se todos os dias você disser: “Ó Deus, eu

Te amo! Ó Deus, estou disposto a me submeter a Ti! Ó Deus, estou disposto a cumprir a comissão que Tu me deste! Posso desempenhar meu dever com lealdade e tenho a determinação de satisfazer-Te e a ser aperfeiçoado por Ti. Não importa quais manifestações anticristãs eu possua ou quão pouco eu me conheça, ainda assim Tu me amas e desejas me salvar”, então que manifestação é essa? Isso é entorpecimento, você expressa apenas determinação e não tem nenhuma compreensão de sua natureza essência. Você está na fase de entusiasmo e está muito longe de possuir a verdade realidade. Quanto tempo passa antes que vocês consigam fazer uma oração verdadeira, falar a Deus o que está em seu coração, contar a Ele sua situação real, sentir paz e alegria no coração e sentir que estão realmente vivendo diante de Deus? Digam-Me, quanto tempo passa até que vocês consigam fazer isso uma única vez? Um mês, dois meses, seis meses ou um ano? Se vocês nunca fizeram uma oração verdadeira e ainda oram como as pessoas o fazem no mundo religioso, sempre dizendo que amam a Deus, sempre expressando sua determinação, sempre dizendo as mesmas frases feitas, então vocês são muito deficientes e não têm verdade realidade alguma. Normalmente, as pessoas que creem em Deus há três ou cinco anos não dizem coisas tão infantis e ignorantes quando se apresentam diante de Deus, porque têm certeza de que seguirão a Deus e também têm fé, e já entendem claramente as verdades das visões sobre a obra de Deus, as intenções de Deus, o plano de gerenciamento de Deus e o propósito da obra de Deus. Pelo que elas mais oram quando se apresentam diante de Deus? Uma coisa é conhecer a si mesmas, e outra é falar algumas palavras verdadeiras: ó Deus, estou com alguma dificuldade hoje, fiz algo que me deixou em dívida Contigo, sou deficiente em algum assunto e peço que Tu me protejas e me guies, esclareças e ilumines. Essa pessoa começa a dizer algumas coisas bastante verdadeiras que estão relacionadas à verdade realidade, e não diz mais aquelas expressões de determinação e chavões ditos pelas pessoas entusiasmadas que acabaram de começar a crer. Por que ela não diz essas coisas? Ela sente que não há sentido em dizê-las, que elas não podem satisfazer sua necessidade interior da verdade nem sua necessidade de entrada na vida. Independentemente de quantos anos você tenha acreditado, independentemente de você agir sem se envolver ou de sinceramente se apresentar diante de Deus ao orar a Ele, quantos dias em cada dez você diz essas palavras vazias e frases de efeito? Alguém talvez diga “um dia”, então o que ele ora nos outros nove dias? Se suas orações estiverem relacionadas ao seu dever e à entrada na vida, então tudo bem, e isso mostra que ele está carregando algum fardo em relação à verdade, às palavras de Deus e ao seu próprio dever e que não está mais tão entorpecido. O que quero dizer com “ele não está mais tão entorpecido”? Quero dizer que, quando assuntos relacionados aos caracteres corruptos e aos vários estados das pessoas são mencionados, ele sente algo e tem consciência, e também consegue entender. Ele é capaz de alcançar entendimento e compreensão e entende esses assuntos, não importa como sejam explicados, e está quase em sintonia com eles — isso mostra que

ele ganhou alguma estatura. Que manifestações as pessoas entorpecidas apresentam? Todos os dias elas vivem assim, sem se esforçar e sem progredir, e é por isso que sempre dizem as mesmas coisas quando oram a Deus. Não entendem nada sobre a entrada na vida, não têm entendimento espiritual, não sentem nada, não reagem, não importa quantos sermões ouçam e independentemente de como a verdade lhes seja comunicada, elas sentem que tudo é monótono e tem o mesmo significado. Então, será que elas têm algo a dizer a Deus? O que as pessoas orarão e dirão quando vierem para diante de Deus depende das palavras que elas querem dizer a Ele em seu coração, e elas sentem que não têm opção senão dizer essas coisas a Deus. Em seu coração, você deve ter pelo menos seu entendimento das exigências de Deus, das dificuldades que enfrenta e de como deve atender às exigências de Deus. Se não houver nada em seu coração e tudo o que você puder fazer for dizer algumas palavras que soem agradáveis e alguns chavões e doutrinas e apenas agir sem se envolver, então isso não é oração. Se você prometeu sua fidelidade durante todos esses anos, mas não fez nada prático e, no final, ainda está propenso a trair a Deus, negar a Deus e desistir a qualquer momento, isso mostra que você não tem estatura. Se, quando vocês se apresentarem diante de Deus para orar agora, conseguirem em sua maioria manter seu relacionamento com Deus relevante para as exigências Dele e para sua própria mudança de caráter, então seu relacionamento com Deus terá sido estabelecido, você não seguirá a senda de um anticristo, e isso significa que você terá embarcado na trilha certa da fé em Deus.

Agora vocês têm clareza sobre as várias manifestações dos anticristos de se exaltar e dar testemunho de si mesmos, bem como sobre as definições da natureza de tal comportamento? Há alguma diferença entre as manifestações dos anticristos e as manifestações dos caracteres corruptos das pessoas comuns? Vocês conseguem fazer uma comparação quando realmente se deparam com um problema? Conseguem considerar as manifestações dos anticristos como as manifestações das pessoas corruptas comuns e vice-versa? Como devem distinguir entre essas duas coisas? Julgar o caráter de uma pessoa por meio de suas manifestações e revelações consistentes e julgar sua essência a partir de seu caráter é uma maneira precisa de caracterizá-la. Os anticristos não aceitam a verdade nem exaltam a Deus; eles apenas se exaltam e dão testemunho de si mesmos. Essa manifestação é extremamente óbvia e proeminente e é inteiramente dominada por sua natureza satânica. Mesmo que as pessoas comuns também se exaltem e deem testemunho de si mesmas, quando você lhes comunica a verdade, elas são capazes de aceitá-la e reconhecer que Deus é a verdade, e elas conseguem aceitar a verdade, só que a mudança não acontece muito rápida nem facilmente para elas — essa é a diferença entre os anticristos e as pessoas comuns. Agora, tendo dito isso, fica fácil discernir entre eles? Os anticristos têm uma característica: quando não amam a verdade ou negam a verdade, eles a negam diretamente? (Não.) Que método eles empregam para negar a verdade para que você veja que eles não a

reconhecem? Eles se envolverão em sofismas para refutar você, dizendo que aquilo que você está comunicando não é a verdade e que somente aquilo que eles comunicam é a verdade. Por exemplo, eles dão testemunho de si mesmos e alguém os expõe e, depois disso, quais manifestações eles exibem que permitem que outros afirmem que eles não amam nem aceitam a verdade? Envolver-se em sofismas e tentar se defender é uma delas, e há também a ocultação da verdade factual, e essa verdade é a agenda deles. O objetivo deles é dar testemunho de si mesmos para que os outros os tenham em alta estima. Eles não permitirão que você saiba qual é a agenda deles; eles apenas dirão coisas falsas e agradáveis, se envolverão em sofismas, enganarão você, confundirão você, para que no final você diga que eles não estão dando testemunho de si mesmos, e então eles terão alcançado seu objetivo. Eles falam coisas falsas e agradáveis, se envolvem em sofismas, enganam as pessoas, não admitem que estão dando testemunho de si mesmos, não aceitam que você os exponha, não aceitam suas reprovações, muito menos aceitam essa caracterização factual. Não aceitam isso de forma alguma e até inventam desculpas, dizendo: “Não estou dando testemunho de mim mesmo. Há um motivo e um contexto para eu dizer isso. Dizer algumas coisas inadequadas nessa situação é totalmente normal e não é um problema. Isso pode ser considerado dar testemunho de mim mesmo? Além disso, fiz todo esse trabalho e, mesmo que eu não tenha conquistado nada, suportei dificuldades. Não é nenhum problema se algumas pessoas me têm em alta estima e me adoram”. Eles não acham que esse comportamento vergonhoso, esse ato repugnante, seja um grande problema — essa é uma atitude de aceitar a verdade? Eles não sentem vergonha por causa desses atos malignos e até se consideram ótimos — essa é a essência de pessoas malignas. Os anticristos acreditam que se exaltar e dar testemunho de si mesmos é totalmente apropriado e é o que eles devem fazer. Eles pensam: “Eu faço isso porque tenho essa capacidade — será que as outras pessoas são dignas de fazer isso? Ganhei o apoio de todos, me esforcei tanto no trabalho da igreja, fiz contribuições tão grandes para a casa de deus e corri tantos riscos! É justo que você não me dê nenhuma recompensa e nenhum benefício? Deus não é justo? Ele não retribui a cada pessoa de acordo com suas ações? Então, eu não mereço o apoio de todos por ter feito todas essas contribuições e assumido todos esses riscos?”. Eles acham que precisam receber algo em troca por desempenharem seu dever e que a recompensa mínima deve ser o apoio de todos e ser capaz de desfrutar da lealdade, da honra e dos benefícios que merecem. Essa é uma atitude de aceitar a verdade? (Não.) Então, qual é a verdade aqui? Por exemplo, você diz a eles: “Não importa o quanto sofram, as pessoas são seres criados e devem sofrer porque têm caracteres corruptos. Sofrer enquanto se desempenha o dever é apenas uma das maneiras pelas quais as pessoas sofrem. Não importa quão capazes sejamos nem que dons possuamos, não deveríamos esperar nenhuma recompensa nem tentar fazer acordos com Deus”. Não é essa a verdade? Essa é a verdade mais fundamental que os seres criados devem entender. No entanto,

será que essa verdade pode ser encontrada em suas filosofias para os tratos mundanos e em seus pensamentos e opiniões? (Não.) Eles aceitam essa verdade quando a ouvem? Não, não aceitam. Qual é a atitude deles? Eles acreditam que estar na casa de Deus é como estar no mundo, que devem ser recompensados de acordo com seu trabalho, que devem receber algo por desempenhar seu dever e que, se correrem algum risco, devem receber os benefícios e a graça que merecem. Desempenhar o dever é a responsabilidade e a obrigação de cada pessoa, e remuneração não faz parte disso. Os anticristos aceitam essa verdade? Qual é a atitude deles? Eles são desdenhosos e resistentes, e dizem: “Seus idiotas, vocês até aceitam isso! Isso é a verdade? Isso não é a verdade, isso é apenas enganar as pessoas. Justiça e igualdade entre as pessoas — essa é a verdade!”. Isso é coisa que se diz? Essa é a lógica, a heresia e a falácia de Satanás. E será que eles conseguem desorientar aqueles que não entendem a verdade? Eles podem desorientá-los tão facilmente! Algumas pessoas são fracas, não entendem as verdades relacionadas ao desempenho do dever, além de não terem calibre e capacidade de compreensão suficientes, e não têm muita fé, e quando ouvem essas coisas, sentem que fazem todo o sentido e pensam: “Sim, é verdade. Como pude ser tão estúpido? Hoje finalmente encontrei alguém que entende. O que ele diz está certo!”. Essas pessoas só ouvem e aceitam coisas que parecem razoáveis e alinhadas com suas noções; elas não abordam as palavras de Deus de acordo com o princípio de que as palavras de Deus são a verdade. Independentemente de as palavras de Deus estarem de acordo com os sentimentos das pessoas, com o pensamento e a lógica delas, com seus costumes e hábitos ou com a cultura tradicional, as palavras de Deus são definitivas, e cada palavra delas, do início ao fim, é a verdade. As palavras de Deus não precisam que ninguém as questione nem analise, e independentemente de toda a humanidade acreditar que elas estão certas ou erradas, ou se alguém pode aceitá-las, as palavras de Deus são para sempre a verdade. As palavras de Deus não precisam resistir ao teste do tempo, nem precisam que a humanidade as verifique por meio da experiência — as palavras de Deus são a verdade. É isso que os anticristos pensam? Eles pensam: “Deus precisa ser sensato! O que significa a justiça de deus? Não é que aqueles que sofrem muito e são altamente capazes recebem grandes recompensas e que aqueles que sofrem pouco, que não são muito capazes e que não fazem nenhuma contribuição, recebem pouca recompensa?”. Deus diz isso? (Não.) Deus não diz isso. O que Ele diz? Deus diz que desempenhar o dever é a vocação de cada pessoa, que o desempenho do dever vem com seus próprios princípios, que todos devem desempenhar seu dever de acordo com as verdades princípios e que é isso que os seres criados devem fazer. Há alguma menção de remuneração aqui? Alguma menção de recompensa? (Não.) Não há menção de remuneração nem recompensa — é uma obrigação. O que significa “obrigação”? Uma obrigação é algo que as pessoas devem fazer, algo ao qual não se aplica a recompensa de acordo com o trabalho. Deus nunca estipulou que alguém que desempenha muito o seu dever deve receber uma grande

recompensa e que alguém que desempenha pouco o seu dever ou o faz de uma forma que não é boa deve receber pouca recompensa — Deus nunca disse tal coisa. Então, o que dizem as palavras de Deus? Deus diz que desempenhar o dever é a vocação de cada pessoa e que isso é algo que os seres criados devem fazer — essa é a verdade. É assim que os anticristos entendem isso? Como eles tratam essas palavras de Deus? Eles as tratarão de uma maneira diferente. Do ponto de vista de seus próprios interesses, eles terão uma interpretação distorcida das palavras de Deus. Para ser preciso, o que eles fazem é adulterar as palavras de Deus, usando seus próprios meios e entendimento para transformar as palavras de Deus e a verdade em outra interpretação. E qual é a natureza de tal interpretação? Ela é benéfica para eles, pode desorientar, provocar e seduzir as pessoas. Eles transformam as palavras de Deus em seu jeito de falar, como se fossem verdades que estivessem expressando, e depois que Deus diz algo, eles têm que transformar a maneira como Deus o diz e os princípios das palavras de Deus em sua própria maneira. Ainda é a verdade depois que eles a mudaram à sua maneira? Não, não é — é uma falácia e uma heresia. Vocês são capazes de discernir essa questão? (Sim, até certo ponto.) Depois de ouvir tantos sermões, algumas pessoas ganharam algum discernimento. E qual é a essência da oposição e da negação da verdade por parte dos anticristos? (Isso é adulterar e ter uma interpretação distorcida das palavras de Deus.) E qual é a intenção deles ao adulterar e ter uma interpretação distorcida das palavras de Deus? É para que as pessoas não aceitem a verdade e, em vez disso, aceitem as falácias e heresias deles. Eles deturpam a verdade de acordo com seu pensamento e sua lógica, seus interesses, suas opiniões e noções. Isso é benéfico para eles, e eles também podem provocar e desorientar algumas pessoas que são tolas e ignorantes e que não entendem a verdade. As palavras deles podem lhe parecer corretas quando você as ouve pela primeira vez, mas se você as analisar cuidadosamente, encontrará as ambições e os esquemas de Satanás escondidos nelas. Qual é o objetivo de suas ambições e esquemas? O objetivo deles é beneficiar a si mesmos, tornar sustentáveis suas próprias maneiras de fazer as coisas e seu comportamento, fazer com que as pessoas façam uma boa avaliação deles, transformar seu comportamento ruim e maligno em um comportamento e maneiras adequados de fazer as coisas que estejam de acordo com a verdade. Dessa forma, eles acreditam que as pessoas não os rejeitarão e que Deus não os condenará. Talvez eles consigam desorientar os outros para que as pessoas não os rejeitem, mas será que eles conseguem fazer com que Deus não os condene? O homem pode mudar a essência de Deus? (Não.) É nesse ponto que os anticristos são mais estúpidos. Eles querem usar sua eloquência e seu “cérebro inteligente” para pensar em algum tipo de falácia e heresia para adulterar a verdade de modo que sua declaração possa se tornar sustentável e, assim, repudiar as declarações de Deus e negar a existência da verdade — isso não é pensar errado? Eles podem alcançar seu objetivo? (Não.) Algumas pessoas perguntam o que pode ser feito quando um anticristo desorienta algumas

peessoas. Se essas pessoas realmente foram desorientadas e são incapazes de mudar de rumo, isso significa que elas são merecidamente reveladas e eliminadas. Elas estão condenadas e são incapazes de escapar; estão condenadas a morrer, e Deus nunca planejou salvar pessoas como elas. Elas entram na igreja sob falsos pretextos, fazem alguma labuta e desfrutam de alguma graça, e quando Deus não as quer mais, Ele as entrega a Satanás. Acontece que elas ouvem heresias e falácias e, ao ouvi-las, batem palmas e as aprovam, e então saem seguindo Satanás. O que é isso? Isso é usar Satanás para prestar serviço. Há um versículo no livro de Apocalipse que diz: “Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santo ainda” (Apocalipse 22:11). Isso significa que as pessoas serão classificadas de acordo com sua própria espécie. Quando se trata das pessoas que seguem os anticristos, isso é apenas um descuido momentâneo da parte delas? Será que foi porque Deus não estava vigiando? Elas estão condenadas a morrer! Depois de se associar com essas pessoas por algum tempo, você verá que elas não merecem ser salvas — elas são muito miseráveis! A julgar pela sua índole e sua busca pela verdade, sua natureza é perversa e avessa à verdade, e elas não merecem ser salvas, não merecem herdar essa tremenda graça de Deus. Se Deus não lhes der essa graça, elas simplesmente não a receberão e, portanto, a maneira mais precisa de resumi-las em três palavras é “condenadas a morrer”.

Exaltar-se e dar testemunho de si mesmos é a principal manifestação dos anticristos, e caracterizar sua essência de acordo com essa manifestação é muito apropriado e concreto — não é uma caracterização vazia. Ao observar suas agendas, ambições, as revelações de sua essência e os objetivos consistentes de suas ações, pode-se ver que se exaltar e dar testemunho de si mesmos é uma manifestação característica dos anticristos. Há algum anticristo que nunca se exalta e dá testemunho de si mesmo? (Não.) Por que não? Porque suas ambições e desejos são imensos, e ele não consegue controlá-los. Não importa o grupo de pessoas em que viva, se ninguém o exalta e adora, ele acha que a vida não tem valor nem significado, razão pela qual está tão ansioso para se exaltar e dar testemunho de si mesmo para alcançar seus objetivos. Ele vive para se sobressair e precisa que as pessoas o adorem e o sigam, e mesmo que essas pessoas sejam como moscas irritantes e asquerosas ou bandos de mendigos, ele não se importa. Desde que haja pessoas que o adorem e o sigam, ele se sente à vontade. Se pudesse receber aplausos entusiasmados dos fãs, como acontece com os cantores famosos, ele estaria nas nuvens, pois adora desfrutar disso — essa é a natureza dos anticristos. Não importa que tipo de pessoas os sigam ou os adorem, os anticristos gostam de todos eles. Mesmo que as pessoas que os seguem sejam as mais miseráveis e desagradáveis, mesmo que sejam como bestas, contanto que os exaltem e satisfaçam suas ambições e desejos de status, os anticristos não se importam. Então, será que os anticristos conseguem parar de se exaltar, de dar testemunho de si mesmos e de se exhibir em todos os lugares por onde passam? (Não.) Essa é a essência deles.

Digam-Me, que tipos de pessoas são aquelas que verdadeiramente seguem a Deus? Entre a humanidade, há um tipo de pessoa que Deus quer selecionar e salvar, e essas pessoas têm um mínimo de consciência, razão e vergonha. Aqueles que são um pouco melhores do que isso são capazes de amar a verdade, amar as coisas positivas e amar a imparcialidade e a justiça de Deus; são capazes de odiar a perversidade, ficam indignados quando veem coisas injustas ou perversas e, mesmo que não sejam capazes de fazer nada a respeito dessas coisas, ainda assim as odeiam — essas pessoas são as que Deus quer, no mínimo. Quanto àqueles que não possuem essa humanidade e essência, Deus não os quer, não importa o quanto fale sobre a bondade de Deus ou digam o quanto Ele é grandioso. Por exemplo, os fariseus na religião exaltam Deus e dão testemunho Dele com as mesmas velhas teorias vazias e palavras perfunctórias, e não se cansam de dizê-las mesmo depois de dois mil anos. Agora Deus está expressando tantas verdades, mas eles não conseguem vê-las, eles as ignoram, e alguns até as condenam e blasfemam contra elas. Isso os revela completamente, e Deus há muito os caracterizou como fariseus hipócritas, todos eles fazem parte do bando de Satanás; Deus os caracterizou como demônios e satanases, porcos e cães. Quando os anticristos chegam a tal grupo de pessoas e veem que pouquíssimas delas conseguem entender a verdade, que nenhuma delas tem qualquer discernimento ou talento, eles se apressam em aproveitar essa oportunidade para se exhibir. Alguns se gabam de terem sido admitidos em duas universidades de nível internacional ao mesmo tempo, mas acabaram não entrando porque passaram a acreditar em Deus e aceitaram Sua comissão. Depois de ouvi-los dizer isso, algumas pessoas começam a tê-los em alta estima. Se você não entender a verdade e se as coisas que você ama e sua visão de mundo forem as mesmas das pessoas mundanas, você adorará pessoas assim, e é por isso que, quando os anticristos disserem essas coisas, você será desorientado e feito de tolo por eles. Os anticristos se exaltam secretamente dessa forma, e as pessoas tolas sem discernimento são desorientadas por eles. Os anticristos acabam se sentindo muito felizes, achando que ninguém que está abaixo deles é comum, quando, na verdade, essas pessoas não passam de um bando de pessoas confusas e inúteis. Todos aqueles que não têm capacidade de compreender a verdade podem ser desorientados por satanases e pelos anticristos. Quando ouvem satanases e os anticristos falarem, eles acham que isso realmente combina com seus próprios pensamentos e gostos, por isso gostam de ouvi-los. Eles não são capazes de usar o pensamento normal para fazer um julgamento sobre o que estão ouvindo, nem encontrarão alguém que entenda a verdade para ajudá-los a discernir essas coisas; enquanto acharem que o que estão ouvindo parece razoável, estarão dispostos a aceitá-lo e, assim, serão desorientados sem nem mesmo saber disso. Se aqueles que têm a capacidade de compreender a verdade e têm discernimento ouvirem os anticristos falarem, saberão que essas pessoas estão tentando desorientar os outros e as rejeitarão. Essas pessoas confusas que carecem de discernimento acreditarão que

os anticristos têm conhecimento, alto calibre e perspectivas. Elas verão as coisas dessa forma e serão desorientadas por algum fenômeno superficial; não saberão quais são as verdades princípios e sairão seguindo satanases. Essas pessoas não causam sua própria destruição devido à sua tolice e ignorância? É assim que acontece. Se você tiver discernimento das várias manifestações dos anticristos que frequentemente se exaltam e dão testemunho de si mesmos ou de suas diferentes maneiras de fazê-lo, e se você for capaz de julgar o propósito e a agenda por trás de suas palavras, então será fácil enxergar a essência dos anticristos, e então você poderá rejeitá-los e amaldiçoá-los imediatamente e nunca mais vê-los. Por que você fará isso? Porque, quando vir anticristos falando e agindo, você os detestará e odiará, sentirá repulsa como se estivesse olhando para moscas e precisará afastá-los o mais rápido possível. Portanto, uma vez que você tenha discernimento das ações e do comportamento dos anticristos, você deve expô-los imediatamente para que outros possam discerni-los e então expulsá-los da igreja de acordo com os princípios. Vocês se atrevem a fazer isso? Se o povo escolhido de Deus puder fazê-lo, isso mostra que ele cresceu em estatura e que consegue mostrar consideração pelas intenções de Deus e proteger o trabalho da casa de Deus. Quando o povo escolhido de Deus entender a verdade e tiver discernimento, os anticristos não terão mais um ponto de apoio na igreja nem na casa de Deus.

Não importa qual seja a ocasião, enquanto os anticristos tiverem a oportunidade, eles se exibirão e darão testemunho de si mesmos e, enquanto houver pessoas que os adorem e os vejam com olhos de admiração, inveja e reverência, eles ficarão felizes — eles não se importam com o tipo de pessoas que são. Eles exigem algum padrão daqueles que os seguem, adoram e admiram? (Não.) Independentemente do fato de essas pessoas serem estúpidas, mentalmente incompetentes, malignas ou descrentes, independentemente do tipo de pessoa que sejam, mesmo incluindo pessoas que deveriam ser removidas e eliminadas, contanto que elas possam segui-los, adorá-los e exaltá-los, os anticristos as aceitam, gostam muito delas, trazem-nas para o seu lado e as protegem. Os anticristos consideram essas pessoas como suas ovelhas, como sua propriedade pessoal, e não permitem que mais ninguém as transfira, exponha ou lide com elas. Não importa como essas pessoas bajulem os anticristos e lhes agradem, não importa que tipo de coisas nauseantes e repugnantes elas digam, os anticristos se divertirão com tudo isso; tudo está bem para eles, desde que essas pessoas os bajulem. Tudo o que os anticristos dizem e fazem é para que outras pessoas os tenham em alta estima, gostem deles e os sigam, e não importa quantas coisas ruins as pessoas que os seguem façam, os anticristos não as investigarão e não se importarão com isso, não importa quão insidiosa e maliciosa seja sua humanidade. Enquanto essas pessoas os seguirem e os adorarem, os anticristos gostarão delas, e enquanto essas pessoas puderem manter o poder e o status dos anticristos e não forem contra eles nem se opuserem a eles, os anticristos se sentirão extremamente satisfeitos — é assim que os anticristos são. Em contrapartida, como os anticristos tratam as pessoas que

sempre os expõem e que os impedem de se exaltar e dar testemunho de si mesmos, desprezando-os por fazerem isso, bem como aqueles que lhes comunicam a verdade, que conseguem enxergar a essência de seus problemas e têm discernimento genuíno sobre eles? Eles se enfurecem imediatamente por causa da vergonha e se protegem, excluem e atacam essas pessoas, finalmente tentando qualquer meio possível para isolar aqueles que conseguem discerni-los e se opor a eles. Por que eles fazem isso? É porque, quando se exaltam e dão testemunho de si mesmos, eles sempre pensam que essas pessoas são uma praga e um espinho em seu caminho, e que elas os discernirão e rejeitarão, os exporão e arruinarão o que eles têm de bom. No momento em que veem essas pessoas, os anticristos se sentem intimamente desconfortáveis e sempre desejam lidar com elas, achando que, enquanto puderem lidar com essas pessoas, quando se exaltarem e derem testemunho de si mesmos novamente, não haverá ninguém para expô-los ou impedi-los, e eles poderão cometer o mal desenfreadamente. Esse é o princípio segundo o qual os anticristos agem. Não importa que tipos de pessoas os bajulem, elogiem ou exaltem, não importa se o que essas pessoas dizem se conforma aos fatos, mesmo que estejam dizendo mentiras, os anticristos estarão dispostos a aceitá-las, gostarão de ouvi-las e gostarão delas do fundo do coração. Eles não se importam com os problemas que essas pessoas têm e, mesmo que descubram problemas nelas, eles os ocultarão, encobrirão e não dirão uma palavra sobre eles. Enquanto os anticristos tiverem essas pessoas ao seu lado, seguindo-os e bajulando-os, eles estarão satisfeitos. É assim que os anticristos fazem as coisas. Vocês são capazes de fazer o que os anticristos fazem? Por exemplo, digamos que vocês sejam líderes e obreiros na igreja, pessoas com status e posição entre o povo escolhido de Deus. Se os irmãos o tivessem em alta estima, o bajulassem, o adulassem e o elogiassem com frequência, dizendo que você faz bons sermões, que é atraente e que, para eles, você é o melhor líder, como você se sentiria? Você seria capaz de discernir a intenção por trás de suas palavras? Você seria capaz de rejeitar e evitar tais pessoas? Se não for capaz, você está em perigo. Você sabe claramente que não é tão atraente assim, que não é capaz de comunicar a verdade real, mas ainda assim se sente feliz quando ouve as pessoas o bajularem dessa forma e sempre quer se aproximar e promover essas pessoas; isso não significa que você está encrocado? Isso significa que você está em perigo.

Quando os líderes e obreiros estão trabalhando, às vezes, eles são esclarecidos e iluminados pelo Espírito Santo, conseguem falar de algumas experiências verdadeiras e, naturalmente, terão pessoas que os têm em alta estima e os adoram, certamente terão pessoas que os seguem, que são tão inseparáveis deles quanto sua própria sombra — em momentos como esse, como eles devem abordar essas coisas? Todo mundo tem suas próprias predileções, todo mundo é vaidoso; se as pessoas ouvirem alguém falando de forma positiva e bajuladora sobre elas, elas gostarão muito disso. Esse é um sentimento normal e não é nada demais. No entanto, se elas promoverem

alguém que as elogie em excesso e as bajule, e se usarem alguém assim para algo importante, isso é perigoso. Tal situação ocorre porque as pessoas que gostam de bajular e elogiar os outros em excesso são extremamente dissimuladas e enganosas, e não são nem honestas nem verdadeiras. Assim que essas pessoas ganham status, elas não são nem um pouco benéficas para a entrada na vida do povo escolhido de Deus nem para o trabalho da igreja. Essas pessoas são astutas e se mostram muito capazes de bagunçar as coisas. As pessoas que são comparativamente íntegras nunca derramam elogios sobre os outros. Mesmo que o aprovelem em seu coração, elas não dirão isso em voz alta e, se descobrirem que você tem defeitos ou que fez algo errado, lhe apontarão isso. Alguns, porém, não gostam de pessoas diretas e, quando alguém aponta seus defeitos ou os repreende, eles oprimem e excluem essa pessoa, e até mesmo se aproveitam dos defeitos e das deficiências dela para julgá-la e condená-la constantemente. Ao fazer isso, eles não estão oprimindo e prejudicando pessoas boas? Fazer coisas assim e perseguir essas pessoas boas são o que Deus mais detesta. Perseguir pessoas boas é uma atitude vil! E se alguém persegue um grande número de pessoas boas, então esse alguém é um demônio. Os líderes e obreiros devem tratar todos de forma justa e amorosa, e devem lidar com as questões de acordo com os princípios. Especialmente quando você tem pessoas elogiando-o e bajulando-o, girando a seu redor, você deve tratá-las corretamente, ajudá-las com amor e fazer com que desempenhem suas tarefas apropriadas, e não bajulem as pessoas como fazem os não crentes; exponha sua posição e perspectiva claramente, leve-as a se sentirem humilhadas e envergonhadas para que nunca mais façam isso. Se você conseguir aderir aos princípios e tratar as pessoas com justiça, esses palhaços desprezíveis que são da laia de Satanás não se sentirão envergonhados? Isso faria com que Satanás se sentisse envergonhado e satisfaria a Deus. Aqueles que adoram bajular os outros acreditam que todos os líderes e obreiros adoram pessoas que os bajulam e, sempre que alguém lhes diz algo bajulador ou adulator, sua vaidade e seu desejo de status são saciados. As pessoas que amam a verdade não gostam de nada disso, profundamente detestam isso e ficam enojadas com toda essa situação. Somente os falsos líderes gostam de ser bajulados. A casa de Deus pode não aplaudi-los nem elogiá-los, mas se o povo escolhido de Deus os aplaudir e elogiar, eles se sentirão muito satisfeitos, gostarão muito disso e acabarão obtendo algum conforto com essa situação. Os anticristos gostam ainda mais de ser bajulados, e o que eles mais gostam é quando pessoas assim se aproximam deles e giram a seu redor. Isso não é problemático? É assim que os anticristos são; eles gostam quando as pessoas os elogiam e os aplaudem, os adoram e os seguem, enquanto aqueles que buscam a verdade e que são relativamente íntegros não gostam de nada disso. Você precisa se aproximar de pessoas que lhe falem de forma verdadeira; ter pessoas assim ao seu lado lhe é muito benéfico. Em particular, ter pessoas tão boas a seu redor, como aquelas que, quando descobrem um problema em você, têm a coragem de reprová-lo e expô-lo, pode impedir

que você se desvie. Elas não se importam com qual seja seu status e, no momento em que descobrirem que você fez algo que viola as verdades princípios, elas o reprovarão e o exporão, caso seja necessário. Somente essas pessoas são íntegras, têm senso de justiça e, não importa como elas o exponham e o repreendam, tudo isso o ajuda, tudo isso serve para supervisioná-lo e impulsioná-lo adiante. Você precisa se aproximar de tais pessoas; quando tem pessoas como essas a seu lado, que o ajudam, você se torna relativamente muito mais seguro — isso é o que significa ter a proteção de Deus. Ter pessoas que entendem a verdade e defendem os princípios a seu lado todos os dias e o supervisionam contribui muito para que você desempenhe bem seu dever e seu trabalho. Você não deve, de forma alguma, ter como assistentes pessoas dissimuladas e enganosas que o adulam e bajulam; ter pessoas assim grudadas em você é como estar cercado por moscas fedorentas; você estará exposto a um grande número de bactérias e vírus! Tais pessoas são propensas a perturbá-lo e a afetar seu trabalho, podem fazê-lo cair em tentação e se desviar, e podem lhe trazer desastre e calamidade. Você deve se manter afastado delas, quanto mais longe melhor, e se puder discernir que elas têm a essência dos descrentes e fazer com que sejam removidas da igreja, melhor ainda. Quando uma pessoa íntegra que busca a verdade perceber que você tem um problema, ela lhe dirá a verdade, independentemente do seu status, independentemente de como você a tratará e mesmo que você a dispense. Ela nunca tentará encobri-lo nem prevaricar. É muito benéfico ter mais pessoas assim a seu redor! Quando você fizer algo que vá contra os princípios, elas o exporão, darão opiniões sobre seus assuntos e apontarão seus problemas e falhas com franqueza e honestidade; não tentarão ajudá-lo a salvar sua reputação, tampouco lhe darão a chance de evitar o constrangimento na frente de muitas pessoas. Como você deve tratar tais pessoas? Deve atormentá-las ou se aproximar delas? (Aproximar-se delas.) Isso mesmo. Você deve abrir seu coração e se comunicar com elas, dizendo: “O problema que tenho e que você apontou para mim estava certo. Na época, eu estava cheio de vaidade e pensamentos de status. Eu sentia que tinha sido um líder por tantos anos, mas você não só não tentou me ajudar a proteger minha reputação, como também apontou meus problemas na frente de muitas pessoas, e por isso eu não pude aceitar. Agora, porém, vejo que o que fiz realmente era contrário aos princípios e à verdade e que eu não deveria ter feito isso. Para que serve ter a posição de líder? Isso não é simplesmente meu dever? Todos nós estamos desempenhando nosso dever e somos todos iguais em status. A única diferença é que eu assumo um pouco mais de responsabilidade, só isso. Se você descobrir algum problema no futuro, diga o que deve dizer, e não haverá ressentimentos pessoais entre nós. Se divergirmos em nossa compreensão da verdade, poderemos nos comunicar juntos. Na casa de Deus e diante de Deus e da verdade, estaremos unidos, não afastados”. Essa é uma atitude de praticar e amar a verdade. O que você deve fazer se quiser afastar-se fortemente da senda de um anticristo? Deve tomar a iniciativa de se aproximar de pessoas que amam a verdade, pessoas íntegras,

deve se aproximar de pessoas que possam apontar seus problemas, que possam falar com sinceridade e repreendê-lo quando descobrirem seus problemas e, especialmente, pessoas que possam podá-lo quando descobrirem seus problemas — essas são as pessoas mais benéficas para você, e você deve valorizá-las. Se excluir essas pessoas boas e se livrar delas, você perderá a proteção de Deus e, aos poucos, o desastre o encontrará. Ao se aproximar de pessoas boas e daquelas que entendem a verdade, você terá paz e alegria e será capaz de manter o desastre à distância; ao se aproximar de pessoas vis, descaradas e que o bajulam, você estará em perigo. Não só você será facilmente enganado e ludibriado, como também um desastre poderá atingi-lo a qualquer momento. Você deve saber que tipo de pessoa pode beneficiá-lo mais — são aquelas capazes de alertá-lo quando você faz algo errado ou quando se exalta e dá testemunho de si mesmo e desorienta outros, que podem beneficiá-lo mais. Aproximar-se de tais pessoas é a senda certa a seguir. Vocês são capazes disso? Se alguém disser algo que prejudique sua reputação e você passar o resto da vida ressentido com essa pessoa, dizendo: “Por que você me expôs? Eu nunca o maltratei. Por que você sempre tem de dificultar as coisas para mim?”, e você guarda rancor em seu coração, uma fenda se abre e você sempre pensa: “Sou um líder, tenho essa identidade e status, e não permitirei que você fale dessa forma”, que tipo de manifestação é essa? É não aceitar a verdade e se colocar em oposição aos outros; é ser um tanto surdo à razão. Não é esse seu pensamento de status que está causando problemas? Isso mostra que seu caráter corrupto é muito severo. Aqueles que sempre abrigam pensamentos de status são pessoas com o caráter severo de um anticristo. Se eles também cometerem o mal, serão rapidamente revelados e eliminados. É muito perigoso para as pessoas rejeitarem e não aceitarem a verdade! Ter sempre o desejo de competir por status e querer se entregar aos benefícios do status são sinais de perigo. Quando o coração de alguém está sempre constrangido pelo status, ainda é possível praticar a verdade e lidar com as coisas de acordo com os princípios? Se uma pessoa é incapaz de colocar a verdade em prática e sempre age em prol de fama, ganho e status, usando o tempo todo seu poder para fazer as coisas, ela não é um anticristo óbvio que mostra sua verdadeira face?

Manifestações como exaltação e o testemunho de si mesmo são as mais comuns dos anticristos. Seja na vida cotidiana ou na maneira como eles interagem com os outros e lidam com as coisas, ou seja na vida da igreja, essas manifestações sempre podem ser vistas, porque são revelações de caracteres corruptos. Por exemplo, as verdades relacionadas a como alguém aborda seu dever, como trata os outros e como os discerne são verdades que abordamos na comunhão. Será que vocês conhecem essas manifestações concretas em sua vida cotidiana, mas não conseguem percebê-las como problemas? Ou será que vocês não começaram a entrar com base nesses problemas específicos? Se vocês não começarem com caracteres ou, às vezes, apresentarem essas manifestações, mas não souberem se elas são um problema de caráter e,

portanto, ignorá-las, então vocês não estarão nem perto de alcançar uma mudança de caráter. Se você não conseguir perceber que essas manifestações são exaltação e testemunho de si mesmo, se você não souber que essas manifestações estão sendo governadas por seu caráter corrupto e você as tomar como um tipo de traço de personalidade ou uma maneira inata de fazer as coisas ou cognição e as minimizar, e não as perceber como revelações de seu caráter e essência corruptos, você terá dificuldade em mudar o caráter corrupto relevante. Aquilo que as pessoas podem perceber que está relacionado a caracteres, seja uma maneira de fazer as coisas ou um estado em que se encontram, seja um comportamento externo ou seu discurso e suas declarações, sejam seus pensamentos e opiniões ou sua compreensão de determinado assunto, contanto que esteja relacionado ao caráter essência, elas devem sempre vê-lo como uma personificação ou revelações da natureza essência do homem e, dessa forma, seu entendimento não será ampliado? Elas não devem entender apenas as coisas grandes, como o fato de alguém resistir a Deus, não amar a verdade, ser ávido por status ou desorientar as pessoas com as coisas que diz, mas devem entender tudo, desde as coisas pequenas, como ideias e intenções específicas, até as coisas grandes, como um argumento ou declaração. Acabei de mencionar seis coisas no total, entre elas pensamentos e opiniões, bem como o entendimento de determinada questão. Pensamentos e opiniões são coisas que existem na consciência e no intelecto de uma pessoa; o entendimento é algo que já foi reconhecido e sobre o qual é possível formar palavras e afirmações concretas; depois, há o comportamento e a linguagem. No total, são quatro coisas. Há também afirmações e argumentos. Afirmações e argumentos contrastam com quê? (Intenções e ideias.) As ideias são coisas bastante vagas que surgem de forma inconsciente na mente. Ainda não estão definidas como certas ou erradas, você apenas as pensa, e elas ainda não tomaram forma dentro de você, enquanto os argumentos falados são formados. No total, há três grupos e seis coisas. Tomem essas seis coisas como uma senda para dissecar a essência de seus caracteres corruptos e alcançar a mudança de caráter; de agora em diante, comecem a conhecer seus próprios caracteres corruptos e sua essência corrupta a partir dessas seis coisas e, dessa forma, vocês realmente conhecerão a si mesmos.

Vocês precisam de algum tempo depois de ouvirem a comunhão de hoje para digerir o que ouviram? Quando se reúnem, vocês podem comunicar alguma luz ou fazer uma comparação com vocês mesmos com base nesse fundamento? Isso é essencial e é muito benéfico para vocês. Quando se reúnem, vocês precisam se comunicar, trocar ideias e discutir suas experiências e percepções — isso é o mais eficaz. No passado, sempre usávamos a palavra “ponderar”; em termos coloquiais, dizemos “ruminar”. Isso significa ler mais, ler mais em oração, pensar mais e buscar mais, pegar o que você entendia na época, bem como o que você não entendia e via como doutrina, pontos importantes, pontos que todos entenderam errado e pontos que você não compreendeu, e concentrar-se em todos eles em comunhão — isso é o que significa “ruminar”. Dessa

forma, seu entendimento dos detalhes dessas verdades, das várias diferenças entre as verdades e das definições de cada verdade se tornará cada vez mais claro e preciso. Vocês acham que as várias verdades que entenderam e colocaram em prática nos últimos anos se tornaram mais ambíguas ou mais claras em comparação com o passado? (Mais claras.) E ao longo desses anos, houve alguma grande mudança em sua senda de fé em Deus, na direção em que vocês se conduzem e na intenção, motivação e ímpeto original por trás do desempenho de seu dever? (Depois de passar por algum castigo e disciplina de Deus e de comer e beber as palavras de Deus, sinto que houve alguma mudança.) O fato de ter havido mudança é correto e é o que deveria acontecer. Algumas pessoas têm sido indiferentes o tempo todo e não mudaram nem um pouco depois de ouvir tantos sermões. Elas não se comovem no mais íntimo de seu coração, ou seja, nenhuma reunião ou comunhão pode mudar a direção em que estão indo — elas estão tão entorpecidas e estúpidas! A senda para alcançar a salvação deveria agora estar ficando cada vez mais clara, e aqueles com experiência veem com clareza e lucidez as maneiras pelas quais Deus salva o homem e Seu propósito ao fazê-lo. Se, depois de acreditar em Deus por todos esses anos, você ainda não sabe como Deus salva as pessoas e como Ele as purifica da corrupção, isso mostra que você não tem nenhum entendimento da verdade e nenhuma compreensão da obra de Deus. Essas pessoas não estão todas confusas em sua fé?

20 de março de 2019

Item cinco: Eles desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas

Adendo

A história de Dabao e Xiaobao

Antes de iniciarmos formalmente nossa comunhão de hoje, vamos começar com uma história. Todos vocês gostam de ouvir histórias? (Sim.) Agora, há algum princípio em ouvir histórias? Nas histórias que estão sendo contadas, você precisa ser capaz de compreender um aspecto da verdade, entender um aspecto das intenções de Deus, reconhecer um aspecto da natureza essência humana ou descobrir, na história, a verdade realidade que as pessoas devem praticar e nas quais devem entrar. Esse é o significado de se contar histórias; não se trata de conversa fiada e certamente não é fofoca. Algumas pessoas, quando ouvem histórias, captam apenas os eventos — que tipo de pessoas são essas? (Pessoas de baixo calibre.) Quando se diz pessoas “de baixo calibre”, isso significa que elas têm uma capacidade de reflexão limitada, que lhes falta principalmente entendimento espiritual. Não importa a história que ouvem, elas só conseguem se lembrar dos eventos ou captar algumas regras básicas presentes na história. Mas quando se trata das várias verdades que as pessoas deveriam entender da história, elas não as captam, nem as entendem, nem as compreendem. Esse comportamento não indica um entendimento espiritual mínimo? (Sim.) Entre vocês, alguém apresentou esse tipo de comportamento depois de ouvir uma história? Depois de ouvi-la, não entendeu muito bem, achou que a história não fazia sentido e que não importava se ela era contada ou não. Essas pessoas têm capacidade de compreensão? Quando vocês ouvem uma história, conseguem tirar algum proveito dos eventos nela contidos? Independentemente de conseguirem entender a verdade a partir dela, vocês precisam entender o princípio que acabei de mencionar em relação a ouvir histórias. Agora, vamos começar a história.

Havia um garotinho chamado Xiaobao. Recentemente, um certo homem tinha ido à sua casa e passado a sair frequentemente com os pais de Xiaobao para pregar o evangelho. Certo dia, os pais dele saíram para tratar de alguns assuntos, deixando somente o homem e Xiaobao em casa. Nossa história começa aqui. Como Xiaobao não conhecia bem o homem, este decidiu se aproximar e fazer amizade com o menino enquanto ele brincava. Ele disse a Xiaobao que o conhecia e até sabia seu nome. Xiaobao ficou feliz e achou que o homem não poderia ser uma pessoa ruim. Então o homem perguntou a Xiaobao: “Xiaobao, seus pais já falaram sobre mim enquanto conversavam?”. Xiaobao pensou um pouco e disse: “Não sei”. O homem disse: “Você é uma criança honesta. As crianças boazinhas dizem o que sabem”. Ele perguntou novamente a Xiaobao: “Seus pais já falaram sobre mim ou não?”. Novamente, Xiaobao disse que não sabia. O homem continuou: “Xiaobao, seja bonzinho, se você me disser

a verdade, eu lhe darei um doce”. Xiaobao pensou um pouco, mas ainda assim disse que não sabia. O homem pensou: “Como posso fazer com que ele me diga a verdade?”. Ele pensou por um instante e disse a Xiaobao: “Xiaobao, seus pais acreditam em Deus, e eu também acredito. Sou o melhor amigo deles. Nós três acreditamos em Deus, e você também acredita. Você sabe de que tipo de criança Deus gosta?”. Xiaobao refletiu sobre isso e disse: “Não sei”. O homem disse: “Deus gosta de crianças honestas, aquelas que não contam mentiras. Quando sabem algo, dizem que sabem, e, quando não sabem, dizem que não sabem. Isso é uma criança honesta, e Deus gosta de crianças assim”. Xiaobao refletiu sobre isso e disse: “Está bem”. Então, ele parou de dizer que não sabia. O homem continuou: “Se você me disser a verdade, será uma criança honesta, uma criança que Deus ama”. Xiaobao pensou e disse: “Está bem, então”. O homem perguntou: “O que significa ‘está bem, então?’”. Xiaobao disse: “Significa que meus pais já disseram algo sobre você antes”. Então, o homem continuou perguntando o que os pais tinham dito e repetiu várias vezes para Xiaobao ser uma criança honesta e não contar mentiras. Xiaobao disse: “Minha mãe e meu pai disseram que você não é uma boa pessoa. Disseram que você não é muito honesto e que eles deviam ter cuidado ao falar com você”. O homem perguntou novamente: “O que mais sua mãe e seu pai disseram?”. Xiaobao respondeu: “Não consigo me lembrar”. “Seja um bom menino!”, insistiu o homem. Então Xiaobao respondeu: “Minha mãe e meu pai disseram que não deveriam lhe contar tudo”. Então, o homem continuou a questioná-lo, e Xiaobao lhe contou muitas coisas. Cada vez mais apreensivo, o homem disse a Xiaobao: “Xiaobao, você é uma criança tão boa, uma criança que Deus ama porque você é uma pessoa honesta e me conta tudo o que sabe”. A essa altura, Xiaobao não estava mais tão cauteloso com o homem quanto inicialmente e não respondia mais com “não sei” a tudo que ele perguntava. Ele queria contar tudo ao homem, dizer tudo o que ele não sabia — bastava o homem perguntar a Xiaobao. O homem também revelou a Xiaobao: “Meu apelido é Dabao, então, veja só, você se chama Xiaobao e eu me chamo Dabao. Não deveríamos nos tornar bons amigos?”. Xiaobao respondeu: “Sim”. Enquanto continuavam conversando, eles falaram sobre muitas coisas e, quanto mais conversavam, mais felizes se sentiam. Xiaobao também ganhou alguns doces e baixou a guarda com o homem. Então, o homem fez o seguinte pedido a Xiaobao: “No futuro, se sua mãe e seu pai falarem algo sobre mim novamente, você pode me contar?”. Xiaobao disse: “Claro, porque somos bons amigos”. Xiaobao tinha baixado a guarda com esse homem, que conseguia as informações que queria do menino. Daquele dia em diante, eles se tornaram muito bons amigos. Sempre que a mãe e o pai de Xiaobao diziam algo sobre o homem, Xiaobao logo contava a ele. O homem também prometeu a Xiaobao: “Não contarei absolutamente nada a seus pais sobre esse assunto entre nós dois — é nosso segredo. No futuro, sempre que você quiser um doce gostoso ou um brinquedo divertido, com certeza comprarei para você. E se houver algo que você não queira que seus pais saibam, eu guardarei segredo”. Assim, Xiaobao se sentiu

ainda mais à vontade e confiou no homem de todo o coração. Ele manteve contato sincero com ele, e eles se tornaram “bons amigos de verdade”.

A história se resume nisso. Ela não tem muitos personagens; os personagens principais são Dabao e Xiaobao. Seu tema gira em torno de como o homem Dabao tenta desorientar, persuadir e atrair a criança Xiaobao, fazendo com que ela lhe dê as informações que ele quer. É disso que se trata a história e o diálogo. O que podemos ver nesse enredo e diálogo simples? De quem são as características mais destacadas na história? Da criança ou do adulto? (Do adulto.) O que, então, está sendo ilustrado aqui? Qual é o assunto principal da história? O assunto principal são os vários meios que esse adulto usa para atingir seu objetivo. Vocês entenderam que meios ele usou? (Atrair e desorientar.) Ele usou incentivos para atrair a criança e as palavras certas para desorientá-la e chegou até mesmo a seduzi-la. O que ele usou para seduzi-la? Benefícios — ele seduziu a criança usando benefícios. Atrair, seduzir e desorientar — isso é tanto seduzir quanto desorientar, usar as palavras certas para seduzir e também transmitir uma natureza ligeiramente ameaçadora. As palavras podem parecer certas, mas para que ele as usou? (Para atingir seus objetivos.) Ele as usou para atingir seus objetivos ocultos. Os meios que usou são basicamente claros. Esse é o comportamento da humanidade normal? (Não.) Então a que aspecto do caráter corrupto de Satanás pertence esse comportamento? (À perversidade.) Por que dizemos perversidade em vez de enganação? A perversidade vai a um nível mais profundo do que a enganação; é mais insidiosa, mais dissimulada, mais desorientadora e mais difícil de ser sondada, e a perversidade traz em si a sedução, a persuasão, a atração, a conquista, o suborno e a tentação. Essas ações e esses comportamentos vão muito além da enganação; são perversos, sem dúvida. O homem não disse: “Se você não me disser, eu vou bater em você, chutar você ou matar você!”. Ele não adotou tais métodos e, externamente, não parecia malicioso. Entretanto, isso é ainda mais terrível que a malícia — isso é perversidade. Por que digo que é perversidade? A enganação geralmente pode ser detectada pela maioria das pessoas, mas o método dele é mais ardiloso. Na superfície, ele usa uma linguagem educada que se conforma à afeição humana; mas, na realidade, no fundo, há coisas mais ocultas. Suas ações e seus métodos são mais dissimulados, mais insidiosos do que a enganação mais comum, que se costuma ver e encontrar nas pessoas. Suas táticas são mais sofisticadas, dúplices e desorientadoras. Isso é perversidade.

Na vida cotidiana, vocês conseguem distinguir e discernir a revelação do caráter perverso de outras pessoas e seu comportamento perverso? Embora os indivíduos enganosos possam ser bastante diplomáticos, ainda assim, depois de interagir com eles por algum tempo, a maioria das pessoas consegue identificá-los. No entanto, não é tão fácil reconhecer aqueles que têm um caráter perverso. Se você não consegue ver a essência ou as consequências, não tem como identificá-los. Os indivíduos perversos são ainda mais traiçoeiros do que os enganosos. Não basta uma ou duas frases para

que você possa reconhecê-los. Quando se trata de pessoas com um caráter perverso, por um tempo ou período curto você talvez não consiga perceber bem ou entender por que elas estão fazendo determinada coisa, ou por que estão falando ou agindo de tal maneira. Um dia, quando elas forem totalmente reveladas e desnudadas, todos finalmente descobrirão que tipo de pessoa elas são. Isso é mais do que apenas enganação — é perversidade. Portanto, o discernimento de um caráter perverso exige algum tempo e, às vezes, é necessário primeiro deparar-se com as consequências para conseguir discerni-lo — esse caráter não é algo que se possa discernir rapidamente. Por exemplo, o grande dragão vermelho tem desorientado as pessoas há décadas, e somente agora um pequeno número delas tem tido algum discernimento. O grande dragão vermelho costuma dizer coisas que soam muito bem e estão em sintonia com as noções humanas, levantando a bandeira de servir ao povo para desorientá-lo e a bandeira da justiça para expulsar dissidentes, prejudicando gravemente inúmeras pessoas boas. Mas poucos conseguem discernir isso porque o que ele diz e faz parece correto aos olhos das pessoas. Todas elas pensam que tudo o que ele faz é justo e adequado, razoável e de acordo com a lei, além de estar de acordo com o humanismo. Como resultado, ele desorientou as pessoas durante décadas. Quando finalmente for exposto e desmoronar, as pessoas verão que sua verdadeira face é a do diabo e que sua natureza essencial é perversa. O grande dragão vermelho desorientou as pessoas por tantos anos que o veneno dele está dentro de todas as pessoas — elas se tornaram descendentes dele. Será que algum de vocês é capaz de fazer o tipo de coisa que o grande dragão vermelho tem feito? Algumas pessoas falam como o grande dragão vermelho: usam palavras muito agradáveis, mas não realizam nenhum trabalho real. Todas as suas palavras são agradáveis, mas elas não fazem nenhum trabalho real. Além disso, elas são particularmente insidiosas e perversas. Quando se trata de pessoas assim, se alguém ofendê-las, elas não deixam passar. Mais cedo ou mais tarde, encontram a oportunidade apropriada para atingir seu propósito de vingança, sem deixar que ninguém as pegue em flagrante. Elas podem até lidar com a questão sem aparecer e mostrar o rosto. Isso não é perverso? As pessoas perversas agem com princípios, métodos, intenções, motivos e propósitos particularmente furtivos e ocultos. Indivíduos perversos lançam mão de intrigas para prejudicar os outros; às vezes usam terceiros para matar em seu lugar, às vezes atormentam os outros, induzindo-os a cometer pecados, e às vezes usam as leis ou recorrem a todos os tipos de meios desprezíveis para atormentá-los. Todas essas são manifestações de perversidade, e nenhuma delas é um método justo ou honesto. Algum de vocês apresenta esses comportamentos ou revelações? Vocês conseguem discerni-los? Estão cientes de que constitui um caráter perverso? A enganação geralmente pode ser vista externamente: a pessoa faz rodeios ou usa uma linguagem floreada, mas ninguém consegue decifrar o que ela está pensando. Isso é enganação. Qual é a principal característica da perversidade? É que suas palavras soam muito agradáveis e, na superfície, tudo parece

certo. Não parece haver nenhum problema, e de todos os ângulos tudo parece ótimo. Quando a pessoa perversa faz algo, não se vê os meios que ela usa e, externamente, não há sinal de falhas nem pontos fracos, e mesmo assim eles alcançam seu objetivo. Ela faz as coisas de maneira extremamente furtiva. É assim que os anticristos desorientam as pessoas. Pessoas e questões como essas são as mais difíceis de se discernir. Algumas pessoas costumam dizer as coisas certas, usam desculpas plausíveis e empregam certas doutrinas, ditados ou ações que se conformam à afeição humana para enganar as pessoas. Elas fingem uma coisa enquanto fazem outra, para atingir seu objetivo oculto. Isso é perversidade, mas a maioria das pessoas considera esses comportamentos como enganosos. As pessoas têm um entendimento e uma dissecação relativamente limitados da perversidade. Na verdade, é mais difícil discernir a perversidade do que a enganação, porque ela é mais furtiva e seus métodos e práticas são mais sofisticados. Se uma pessoa tem um caráter enganoso, geralmente os outros conseguem detectar isso depois de interagir com ela durante dois ou três dias, ou conseguem perceber a revelação de seu caráter enganoso nas ações e palavras dessa pessoa. Entretanto, supondo que essa pessoa seja perversa; isso não é algo que se possa discernir em poucos dias, pois, se nenhum evento significativo ou circunstância especial ocorrer em um curto período de tempo, não é fácil discernir a perversidade apenas ouvindo a pessoa falar. Ela sempre diz e faz as coisas certas e apresenta uma doutrina correta após a outra. Depois de alguns dias de interação com ela, você pode pensar que se trata de uma pessoa muito boa, capaz de renunciar às coisas e de se despendar, que tem entendimento espiritual, tem um coração que ama a Deus e tem consciência e razão na maneira como age. Mas depois de ela lidar com algumas questões, você percebe que as palavras e as ações dela estão misturadas com muitas coisas, muitas intenções diabólicas. Você percebe que ela não é uma pessoa honesta, mas enganosa — é uma coisa perversa. Para interagir com as pessoas, ela costuma usar as palavras certas e frases agradáveis que estão de acordo com a verdade e possuem afeição humana. Por um lado, ela se estabelece e, por outro, desorienta os outros para obter prestígio e status. Tais indivíduos são incrivelmente desorientadores e, quando conquistam poder e status, são capazes de desorientar e prejudicar muitas pessoas. Pessoas com caracteres perversos são extremamente perigosas. Há pessoas assim ao redor de vocês? Vocês mesmos são assim? (Sim.) Então, qual é a gravidade disso? Falar e agir sem quaisquer verdades princípios, com base apenas em sua natureza perversa para agir, sempre querendo desorientar os outros e viver por trás de uma máscara, de modo que não possam perceber bem ou reconhecer você e considerem sua humanidade e status com estima e admiração — isso é perversidade. Vocês apresentam esses comportamentos perversos apenas ocasionalmente ou são assim a maior parte do tempo? É assim que vocês são e é um desafio para vocês se libertar disso? Se vocês usam tais métodos apenas ocasionalmente, isso pode ser mudado. No entanto, se isso é simplesmente o que vocês são, sempre agindo com

astúcia e enganação, e sempre lançando mão de intrigas, então vocês são os mais astutos dos demônios. Vou lhes dizer a verdade: pessoas assim nunca mudarão.

Na história, Dabao usa esses métodos para desorientar Xiaobao e fazer com que o garoto lhe conte a verdade. Digam-Me, quem o ensinou a agir assim? Ninguém o ensinou. Então, de onde vieram esses truques? (Da natureza dele.) Eles fazem parte da natureza dele, de sua essência corrupta. Ele simplesmente é esse tipo de pessoa. Não poupa nem mesmo uma criança — que sujeito desprezível! Se ele quer saber a verdade, pode perguntar diretamente aos pais da criança ou pode conhecer ativamente a si mesmo e expor seu coração a eles; então eles poderiam lhe dizer a verdade. Não há necessidade de usar tais métodos para fazer essas coisas vergonhosas e toscas pelas costas. Isso é o que as pessoas com caráter perverso fazem. Digam-Me, isso não é repugnante? (É repugnante.) Ele não poupa nem mesmo uma criança; ele a vê como alguém fácil de intimidar, enganar e iludir, por isso trama contra ela. Agora, se ele estiver diante de um adulto honesto e gentil, como o tratará? Ele vai deixá-lo em paz? De maneira nenhuma. Se ele se deparar com alguém semelhante, que gosta de usar estratégias em tudo que diz e faz, o que fará? (Ele sabe que a pessoa é tão perversa quanto ele e poderá ficar de sobreaviso, sem revelar nada facilmente.) Além de ficar de sobreaviso, o que mais ele pode fazer? (Ele competirá.) Competirá abertamente e em segredo — isso é tudo. Esse é o comportamento das pessoas com caracteres perversos. Pessoas assim adoram competir com as outras abertamente e em segredo e não perdem uma oportunidade. Elas têm uma máxima famosa, e, se você encontrar pessoas assim e ouvi-las dizendo isso, pode ter certeza de que têm um caráter perverso. O que elas dizem? Por exemplo, quando você sugere que elas cooperem com outra pessoa para desempenhar seu dever, elas dizem: “Ah, não posso competir com ela!”. O primeiro pensamento delas é sempre sobre “competição”. Sua primeira ideia não é sobre como cooperar com os outros para fazer um bom trabalho, mas sobre competir com eles. Essa é sua máxima famosa. Não importa em que grupo de pessoas estejam, seja entre não crentes, irmãos ou familiares, qual é a única regra delas? É a competição, e, se não puderem vencer os outros às claras, então o farão em segredo. Esse tipo de caráter é perverso. Na superfície, algumas pessoas podem dar a impressão de que estão conversando casualmente com outros, mas, no coração, estão competindo em segredo, empregando vários métodos e técnicas para atacar e depreciar a outra pessoa indiretamente. As pessoas que não conseguem discernir isso não enxergarão claramente suas táticas e, quando derem por si, a competição já terá chegado ao fim. Isso é perversidade. Quando pessoas perversas interagem com outras, tudo gira em torno de competir abertamente e em segredo, adotar intrigas, conspirações ou métodos para derrotar os outros, fazê-los se render e, por fim, fazer com que todos cedam a elas. Desde os primórdios da humanidade até os dias de hoje, toda a história da espécie humana tem sido repleta de “competição”. Seja em grande escala, entre nações; em escala menor, entre famílias; ou no nível individual, entre pessoas, não

existe um grupo que não esteja repleto de conflitos. Se não for uma competição aberta, será secreta; se não for um confronto verbal, será físico. Na história da China, o período de guerras mais frequentes entre vários grupos étnicos foi o Período das Primaveras e Outonos e o Período dos Reinos Combatentes. A maioria dos livros famosos sobre estratégia militar foi escrita durante esses dois períodos, como as táticas apresentadas em “A Arte da Guerra, de Sun Tzu” — todos foram escritos nessa época. “Os Trinta e Seis Estratagemas” é outro livro que documenta várias táticas a serem usadas em tempos de guerra. Algumas dessas estratégias e táticas militares ainda são usadas atualmente. Digam-Me, quais são algumas de suas estratégias? (A Estratégia da “Autoagressão”.) (A Estratégia “Diversiva”.) (A Estratégia do “Agente Duplo”, a Estratégia da “Cidade Vazia” e a Estratégia da “Armadilha do Mel”.) Todas essas estratégias famosas, seja a “Armadilha do Mel”, a da “Cidade Vazia” ou a “Diversiva”, começam com “Estratégia”. O que significa “estratégia”? (“Tática” ou “intriga”.) Implica certas táticas insidiosas, traiçoeiras, ocultas ou secretas. Essas “táticas” não têm nada a ver com planejamento — elas têm a ver com intrigas. O que vemos por trás dessas táticas? Suas ações, comportamentos e essas táticas e práticas empregadas por eles na guerra estão alinhadas com a humanidade e a verdade? (Não.) Deus opera dessa maneira? (Não.) De maneira nenhuma. Então, quem essas práticas representam? Elas representam Satanás e essa humanidade perversa. De onde vêm essas estratégias da humanidade perversa? (Satanás.) Elas são recebidas de Satanás. Alguns podem ter dificuldade para entender isso, então seria melhor dizer que elas são recebidas dos reis demônios — então as pessoas entenderão. Quem são os reis demônios? São os demônios e Satanás que reencarnaram no mundo para semear a discórdia e causar o caos na humanidade — eles tramaram essas estratégias. Nos registros da obra de Deus, vocês já O viram usar a Estratégia da “Cidade Vazia” ou a “Estratégia Diversiva”? O plano de gerenciamento de Deus inclui essas estratégias? Deus nunca usou tais estratégias para gerenciar Sua obra. Essas estratégias são usadas por toda a humanidade perversa. Desde uma nação ou uma dinastia em uma escala maior até uma tribo ou uma família em uma escala menor; e até mesmo nos relacionamentos entre indivíduos, em qualquer lugar que haja uma humanidade corrupta, você encontrará conflitos. Pelo que as pessoas estão lutando? Pelo que estão competindo? Qual é o objetivo delas? É tudo por poder, status e lucro — para ganhar essas coisas. Nações lutam contra nações para ter controle sobre um número maior de pessoas. Tribos lutam entre si por território, pessoas e soberania. Os indivíduos lutam por superioridade e lucro. Em qualquer lugar onde há humanidade, há conflito, porque, em qualquer lugar onde há humanidade, há a corrupção de Satanás. A humanidade como um todo foi corrompida por Satanás, por isso o mundo está repleto de conflitos e derramamento de sangue. Não importa o que faça, a humanidade corrupta não consegue escapar das amarras do caráter de Satanás. Portanto, toda a história da humanidade, seja no Ocidente ou no Oriente, cada parte de sua história, é um relato

deplorável da luta perversa da humanidade. A humanidade até considera essas coisas gloriosas. Algumas pessoas ainda estão estudando os Trinta e Seis Estratagemas da China atualmente. Vocês os estudam? (Não.) Se você estuda deliberadamente essas coisas, absorvendo as experiências, lições, meios, métodos e técnicas contidos neles para enriquecer seu cérebro, e os incorpora às suas habilidades de sobrevivência, saiba que isso é um grande erro. Você inevitavelmente se aproximará de Satanás, tornando-se cada vez mais perverso, cada vez mais maligno. No entanto, se você conseguir mudar sua perspectiva e dissecar, discernir e expor essas coisas de acordo com as palavras de Deus, que tipo de resultado você alcançará? Você odiará Satanás ainda mais e entenderá e odiará a si mesmo ainda mais. Qual será um desfecho ainda melhor? Rejeitar Satanás e estar determinado a seguir Deus. Satanás usa as chamadas “culturas tradicionais” e todo tipo de conhecimento e teoria que a humanidade acumula há milhares de anos para instruir as pessoas e incuti-las nelas, com o objetivo de corrompê-las e controlá-las em um nível mais profundo. Se você dominar essas coisas e souber usá-las, então se tornará um Satanás vivo e será completamente eliminado por Deus.

Durante a comunicação sobre o entendimento de si mesmo em reuniões passadas, a maioria das pessoas muitas vezes levantou a questão do caráter arrogante, que é o caráter corrupto mais comum, e sua existência é generalizada. Que outros caracteres corruptos são relativamente comuns? (A enganação e a intransigência.) Enganação, intransigência, aversão à verdade e crueldade — essas são coisas que as pessoas encontram com mais frequência. A perversidade é vista com menos frequência e não existe tanto reconhecimento dela. Pode-se dizer que o caráter perverso é o mais difícil de reconhecer e é um tipo de caráter corrupto profundamente oculto e relativamente furtivo, não é mesmo? Por exemplo, suponhamos que duas pessoas morem juntas e nenhuma das duas ame a verdade ou a busque, nem seja leal no desempenho de seus deveres. À primeira vista, pode parecer que elas convivem em harmonia, sem nenhum problema. Entretanto, no fundo, nenhuma das duas busca a verdade, e vários caracteres corruptos ainda existem, embora você não consiga vê-los. Por que você não consegue vê-los? Porque esses dois indivíduos são particularmente enganosos e astutos em suas ações. Como você não entende a verdade e não tem discernimento algum, não consegue perceber bem a essência dos problemas dessas pessoas. As verdades que você entende são poucas, sua estatura é muito baixa, portanto, há muitas questões complexas que você não tem como compreender, e você se sente impotente para ajudar outras pessoas a resolver seus problemas. Como líderes, o que vocês fazem quando se deparam com pessoas assim? Se você as expuser e discerni-las, elas aceitarão isso de bom grado? Não, não aceitarão. Então, como você deve lidar com tais pessoas? Existe uma maneira de se fazer isso? Qual é o princípio para lidar com essas pessoas? Se elas têm alguma habilidade técnica ou profissional para labutar em prol da casa de Deus, você deve tratá-las como irmãos e fazer exigências a elas como tal. No

entanto, visto que essas pessoas não buscam a verdade, elas podem ser leais no desempenho de seus deveres? (Não.) Que comportamento indica que lhes falta lealdade? Pessoas assim não são especialistas em fazer coisas para se exibirem? Quando não há ninguém por perto, elas brincam e não se apressam. Assim que veem alguém se aproximando, aumentam o ritmo. Podem até fazer várias perguntas, indagando se isso ou aquilo é aceitável. Quando a pessoa vai embora, elas param de trabalhar, não fazem mais nada, não têm mais nenhuma pergunta e até pensam com seus botões: “Eu estava só me divertindo com você; não sou tão tolo”. Pessoas desse tipo fazem tudo para se exibirem; são especialmente hábeis em apresentar uma fachada e são excelentes em fingir, dando às pessoas uma falsa impressão. Muitas pessoas que interagem com elas há anos ainda não conseguem enxergar claramente sua essência astuta e enganosa. Quando alguém pergunta sobre elas, chegam a dizer: “Essa pessoa é muito boa, trata todo mundo bem, nunca fez mal a ninguém, só é bajuladora. Mesmo quando alguém faz algo errado, ela não peca; vive incentivando e confortando os outros”. Que meios e métodos essas pessoas empregam em suas interações com os outros? Elas desempenham um papel que se molda à ocasião, agem com astúcia e dissimulação, e a maioria das pessoas diz que são boas pessoas. Existem pessoas assim ao seu redor? (Sim.) Todo mundo tende a revelar seus caracteres corruptos, mas esses indivíduos se disfarçam muito bem, tornando impossível para qualquer um detectar seus problemas. Isso não é um problema? Ao longo da história, alguns imperadores cometeram numerosos malfeitos, mas as gerações posteriores ainda os consideram governantes sábios. Por que as pessoas têm essa opinião sobre eles? Eles não investiram algum esforço e fizeram algumas coisas para preservar sua própria reputação? Por um lado, fizeram algumas coisas boas em prol de suas conquistas políticas, enquanto, por outro, distorceram a história e mataram aqueles que escreveram a verdade e fatos sobre eles, para ocultar seus erros. No entanto, não importa como tentaram encobri-los, há, sem dúvida, registros de seus feitos. Eles não conseguiram eliminar todos que sabiam a verdade. Por fim, essas questões foram pouco a pouco sendo expostas pelas gerações posteriores. Quando as pessoas descobriram, sentiram-se enganadas. Ao expor esses fatos históricos, as pessoas deveriam ter um novo entendimento da verdade sobre toda a humanidade. Que tipo de entendimento? Desde os monarcas até as pessoas comuns, toda a humanidade está nas mãos dos perversos, corrompidos por Satanás, de modo que uma pessoa é mais perversa do que a outra. Não existe ninguém que não seja maligno, ninguém que não seja ruim. Todos cometeram muitos erros; todos são bastante perversos, não há ninguém entre eles que seja bom. Alguns dizem: “Em toda dinastia, existem alguns funcionários íntegros. Esses funcionários íntegros são considerados perversos?”. Se você acredita em Deus sob a autoridade desses funcionários íntegros, veja se eles o prenderão ou não. Se você dá testemunho de Deus, observe a atitude deles. Você saberá imediatamente se são perversos ou não. A aparição e a obra de Deus, bem como a verdade que Ele expressa, revelam, mais do que qualquer outra

coisa, as pessoas pelo que elas são. Alguns governantes e funcionários podem ter alcançado certas realizações políticas e praticado alguns bons atos, mas qual é a natureza desses bons atos? Quem se beneficia com eles? São bons atos exigidos pela classe dominante. Os bons atos que eles praticam estão de acordo com as boas ações que Deus aprova? Essas “realizações políticas” são praticar a verdade e se submeter a Deus? De maneira nenhuma. Suas realizações políticas e bons atos não têm absolutamente nenhuma relação com a verdade ou com a submissão a Deus. Todos os bons atos e todas as realizações políticas que fazem são incentivadas por suas intenções e motivos; tudo é feito para que se imortalizem e sejam elogiados pelos outros. Portanto, não importa quantos bons atos eles pratiquem ou quantas conquistas políticas acumulem, isso não pode provar que eles são boas pessoas com um coração bondoso, muito menos que nunca cometeram nenhum mal ou não têm uma natureza perversa. Você tem clareza sobre que tipo de pessoa essas pessoas são aos olhos de Deus? Vocês conseguem usar essas questões para entender a si mesmos? Vocês se envolvem em tais práticas, em que querem se exibir tão logo fazem algo bom, certificando-se de que todos saibam e depois, externamente, dizem que as pessoas não devem ser presunçosas ou arrogantes, que devem conduzir-se com humildade? Por exemplo, você vai trabalhar em uma nova igreja, e as pessoas não sabem que você está em uma posição de liderança, então você tem que tentar, por todos os meios, fazer com que as pessoas saibam que você é um líder, e você quebra a cabeça a noite toda, chegando por fim a uma solução. Qual é a solução? Você reúne todos em uma reunião e diz: “Durante a reunião de hoje, vamos comunicar se eu, como líder, estou de acordo com o padrão ou não. Se eu não estiver de acordo com o padrão, vocês podem me expor e me remover. Se eu for, continuarei nessa função”. Quando todos ouvem isso, sabem imediatamente que você é um líder. Você não alcançou seu objetivo desse modo? De onde veio esse objetivo? Ele se origina de sua natureza perversa. Ter ambições é uma característica humana comum, mas embora todas as pessoas tenham essas ambições, algumas usam várias linguagens, métodos e estratégias diferentes, em momentos diferentes e em lugares diferentes, para atingir as metas desejadas. Isso é perversidade.

Com relação a esse tópico da natureza perversa, continuaremos a discuti-lo com frequência. Dessa maneira, vocês obterão um entendimento mais profundo desse aspecto da verdade e do caráter corrupto. Por um lado, vocês serão capazes de entender a si mesmos e, por outro, serão capazes de discernir diferentes tipos de pessoas. Vocês também terão uma entrada mais profunda na verdade. Se Eu comunicar apenas um conceito geral ou um aspecto da definição, o entendimento de vocês será muito superficial. No entanto, ao usar determinados fatos e fornecer exemplos para a nossa comunhão, seu entendimento poderá se aprofundar. Por exemplo, suponhamos que duas crianças estejam conversando. Uma delas pergunta: “Você fez sua lição de casa hoje?”. A outra responde: “Não, não fiz”. Então a primeira diz: “Eu também não fiz”.

Ambas estão dizendo a verdade? (Sim.) Você está enganado; uma delas está mentindo. O que ela está pensando no coração? “Idiota, você acha que eu realmente não fiz a lição? Não sou tão estúpido assim! Se eu não fizer minha lição de casa, serei punido. Como posso não ter feito? Eu fiz, de propósito, com que você pensasse que eu não fiz a lição para que você também não fizesse. No final, você será punido e eu poderei dar boas risadas.” Essa criança é má? (Ela é má.) Algum de vocês já fez algo assim? Aqui está outro exemplo: na aula de segunda-feira, uma aluna diz que foi fazer compras no domingo, enquanto outra diz que foi visitar amigos. Na realidade, ambas ficaram em casa estudando. Especialmente em um ambiente altamente competitivo como a China, as pessoas dizem essas coisas para fazer com que seu concorrente baixe a guarda e você possa superá-lo. Isso é o que se chama de estratégia. Essas coisas são comuns na vida cotidiana. Às vezes, pais e filhos travam diálogos semelhantes e revelam caracteres semelhantes, que amigos também podem revelar entre si. As revelações desse caráter podem ser observadas por toda parte, basta você ficar atento a elas. Por que ficar atento? Não é para reunir material, conversar ociosamente, fazer fofocas ou inventar histórias. Em vez disso, é para melhorar seu discernimento e permitir que você se compare com o que os outros fazem e com o que eles revelam e exibem, para que possa ver se você apresenta comportamentos semelhantes. Quando você vir alguém exibindo esse tipo de comportamento, você entenderá que essa pessoa tem esse caráter. Entretanto, quando você também apresentar esse tipo de comportamento, será capaz de reconhecer que também tem esse caráter? Se você não é capaz de reconhecer isso, então sua compreensão do caráter da outra pessoa é falsa: você não o entendeu verdadeiramente ou, em outras palavras, você não tem entendimento espiritual e não o entendeu com precisão. Esses tópicos não podem ser esgotados em poucos dias. Discutir um pouco sobre eles os ajudará a ganhar um pouco, e sua compreensão da verdade se aprofundará um pouco. Se você amar genuinamente a verdade, terá um nível de entrada mais profundo. A profundidade de sua experiência e entrada é inseparável de seu entendimento. A profundidade de sua experiência e entrada determinará definitivamente a profundidade de seu entendimento. Da mesma maneira, a profundidade do seu entendimento também pode demonstrar quão profundamente você experimentou e entrou. Esses dois aspectos estão interconectados. Essa é a senda para entrar na verdade, e somente entrando na verdade você pode possuir a realidade. Concluiremos esse tópico aqui e passaremos ao assunto principal da comunhão de hoje.

Uma dissecação de como os anticristos desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas

I. Uma dissecação de como os anticristos desorientam as pessoas

Na última reunião, concluímos nossa comunicação sobre o quarto item das várias manifestações dos anticristos. Hoje, começaremos a comunicar sobre o quinto item:

como os anticristos desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas. Há quatro verbos envolvidos nesse aspecto das manifestações dos anticristos e, com base nesses quatro verbos e no comportamento dos anticristos, podemos enxergar seus caracteres. O primeiro verbo é “desorientar”. Que tipo de caráter está contido nisso? A perversidade. E quanto ao verbo “atrair”? Quem quer atrair geralmente usa palavras agradáveis ou desagradáveis? (Palavras agradáveis.) Então, que tipo de caráter rege esse comportamento? A perversidade. E quanto a “ameaçar” e “controlar” — que caráter os rege? (A crueldade.) É isso mesmo, a crueldade. No item cinco, podemos ver os caracteres dos anticristos. Quais são as principais manifestações dos anticristos nesse item? (A perversidade e a crueldade.) Esses dois caracteres, o da perversidade e o da crueldade, são muito óbvios e proeminentes. Vamos discutir tais comportamentos separadamente, começando com o termo “desorientar”. O que o termo “desorientar” geralmente significa? Ele inclui alguma manifestação de honestidade? Há palavras honestas nele? (Não.) Não há palavras honestas nele — é tudo falso, é usar impressões falsas, declarações falsas e palavras enganosas para fazer as pessoas acreditarem que o que se diz é correto, de modo que reconheçam isso e confiem. Isso é o que se entende por “desorientar”. Aqueles que são desorientados obtêm a verdade ou embarcam na senda correta? Eles não conseguem nenhuma dessas coisas. O comportamento e a prática de desorientar as pessoas são definitivamente negativos, não positivos. Aqueles que são desorientados foram basicamente ludibriados; não entendem os fatos reais, a situação real ou o contexto verdadeiro, e por isso escolhem a senda e a direção erradas, assim como a pessoa errada para seguir. Esse é o efeito que o ato de desorientar exerce sobre as pessoas. Ele é como os anúncios publicitários: são tão bem elaborados que, ao vê-los, as pessoas os aceitam pelo seu valor aparente e compram os produtos anunciados, só para depois descobrirem que não lhes servem. Isso é ser ludibriado. Então, qual é o propósito por trás do fato de os anticristos se comportarem de modo a desorientar as pessoas? Que métodos eles usam, que palavras dizem e que coisas fazem para desorientá-las? Vamos primeiro falar sobre o propósito dos anticristos. Se não tivessem propósito algum, precisariam se esforçar ou dizer coisas agradáveis para atrair e desorientar as pessoas? Há um ditado entre os não crentes que diz: “Não existe almoço grátis”. Se você não conseguir perceber bem isso, será ludibriado. O mundo é simplesmente perverso, as pessoas tramam umas contra as outras e abusam umas das outras. Essa é a vida da humanidade corrupta. Por que os anticristos se empenham para falar de maneira evasiva e assim desorientar as pessoas? Eles falam e agem com um propósito claro, que é o de disputar o poder e o controle sobre as pessoas — disso não há dúvida. Seus objetivos não são diferentes daqueles dos políticos. Portanto, quais estratégias os anticristos usam para desorientar as pessoas? Como eles agem? Primeiro, fazem com que você goste deles. Depois que tiver uma impressão favorável deles, você não se protegerá mais; confiará neles e, em seguida, aceitará sua liderança e obedecerá a eles de bom grado. Você estará disposto a ouvir seja lá o que eles

disserem e o que pedirem que faça. O que significa essa disposição para ouvir? Significa não praticar o discernimento, ouvir e obedecer sem princípios. Os anticristos conseguem causar o efeito de desorientar as pessoas usando palavras ou métodos de condenação? De modo algum. Então, que métodos eles em geral empregam para conseguir causar esse efeito? Na maioria das vezes, eles usam palavras que estão de acordo com as noções humanas, bem como com doutrinas de sentimentos humanos. Às vezes, também usam palavras e doutrinas que estão de acordo com a verdade. Isso torna fácil para eles atingirem seu objetivo de desorientar as pessoas, e também torna mais provável que elas os aceitem. Por exemplo, quando irmãos fazem algo errado, causando prejuízos ao trabalho da igreja, e se sentem negativos e fracos, os anticristos não comunicam a verdade para apoiá-los e ajudá-los. Em vez disso, eles dizem: “É comum acontecer de as pessoas serem fracas — isso é normal. Eu muitas vezes também sou fraco. Deus não se lembra dessas coisas”. Na realidade, os anticristos sabem se Deus se lembra dessas coisas ou não? Não, não sabem. Eles dizem: “Não importa que essa questão não tenha sido tratada adequadamente. Basta corrigir isso da próxima vez. A casa de deus não sabe, e ninguém está investigando. Se eu não relatar o fato ao alto escalão, a liderança superior não saberá e o alto com certeza também não, e então deus igualmente não saberá — portanto, ele não dará atenção a esse assunto. Todos nós somos pessoas corruptas; você tem corrupção e eu também. Como líder, sou como seu pai ou sua mãe: quaisquer erros que vocês cometerem são responsabilidade minha. É minha culpa ter uma baixa estatura e não ser capaz de apoiá-los e ajudá-los, levando-os a fazer coisas erradas. Se eu tivesse uma estatura mais alta, poderia tê-los ajudado, e vocês não teriam cometido nenhum erro. A responsabilidade por essa questão cabe a mim. Embora isso possa ter causado algumas perdas ao trabalho da igreja, nós mesmos podemos processar essa questão e ela se encerrará aqui. Ninguém precisa fazer perguntas sobre essa questão nem reportá-la a um superior; vamos manter isso entre você e eu. Se eu não mencionar o fato aos outros irmãos, ninguém o relatará aos superiores, e a questão estará encerrada. Só precisamos orar e fazer um juramento diante de deus de que nunca mais faremos algo parecido nem repetiremos o erro. Como líder, tenho a responsabilidade de protegê-los. Deus é tão sublime — é realista que peçamos sua proteção? Além disso, deus não se preocupa com essas questões triviais da vida das pessoas; portanto, como líder, a responsabilidade de proteger vocês recai implicitamente sobre meus ombros. Vocês têm baixa estatura, portanto assumirei a culpa se cometerem um erro. Não se preocupem, se chegar o momento em que algo realmente der errado e o alto descobrir ou tomar conhecimento, eu os defenderei”. Quando as pessoas ouvem isso, elas pensam: “Isso é ótimo! Eu estava muito preocupado em assumir a responsabilidade! Esse líder é tão maravilhoso!”. Será que elas não foram desorientadas? Há alguma coisa no que os anticristos disseram que esteja de acordo com a verdade? Há algo que seja benéfico ou edificante para as pessoas? Há algo que trate das questões com base

em princípios? (Não.) Então, que tipo de palavras são essas? São palavras que usam sentimentos humanos, empatia e perdão para estabelecer vínculos, colocando ênfase nos sentimentos e na amizade, para levar o relacionamento a um determinado nível, fazendo com que as pessoas sintam que os anticristos são particularmente compreensivos, particularmente capazes de perdoar e tolerantes com as pessoas. Mas não há princípios nem verdades nelas. O que é esse entendimento no nível superficial? É meramente encobrir as coisas, é como persuadir uma criança. Que estratégias estão sendo usadas aqui? Persuadir, enganar, estabelecer vínculos, encobrir as coisas e fingir ser uma boa pessoa, tudo isso à custa dos interesses dos irmãos e traindo os interesses da casa de Deus, para alcançar o objetivo de enganar e desorientar as pessoas. Qual é a consequência final disso? É fazer com que as pessoas se distanciem de Deus, fiquem em guarda contra Ele e se aproximem dos anticristos. Mesmo depois que os anticristos as desorientam, essas pessoas dizem: “Após ter cometido um erro, fiquei muito preocupado. Orei a Deus muitas vezes, mas Ele não me consolou. Sentia-me instável e meu coração estava inquieto, pois não conseguia encontrar uma solução vinda de Deus. Mas agora está tudo bem; se eu procurar o líder, todos os meus problemas serão resolvidos. Sou muito sortudo por ter um líder assim. Nosso líder é melhor que qualquer outro!”. A essa altura, o coração e os pontos de vista dessas pessoas já se inclinaram para os anticristos, e elas foram controladas por eles. Por que elas podem ser controladas pelos anticristos? Porque encontram uma sensação de segurança neles. Elas recebem empatia e, no fundo do coração, sentem satisfação e conforto. Isso mostra que eles as desorientaram.

No passado, o alto descobriu em uma determinada igreja alguém com uma humanidade ruim, que estava constantemente fazendo coisas perturbadoras e causando interrupções sem nenhum sinal de arrependimento. Então o alto mandou que o líder da igreja local expurgasse essa pessoa dessa igreja. Quando o líder ouviu isso, pensou: “Expurgá-la? Preciso refletir sobre isso. Essa pessoa é um dos meus — vocês não podem expurgá-la sem mais nem menos. Tenho de defendê-la. O alto não entende a situação de verdade. Tentar expurgá-la dessa maneira é um exagero. Ela ficaria arrasada!”. O líder concordou verbalmente em expurgar a pessoa, mas, no coração, não tinha intenção nenhuma de fazer isso. Você consegue adivinhar como ele lidou com a situação? Ele ponderou a respeito: “Como posso lidar com essa situação de modo que as pessoas abaixo fiquem satisfeitas comigo como seu líder e o alto não me abomine?”. Depois de muito refletir, ele elaborou um plano. Convocou todos para uma reunião e disse: “Hoje, temos um assunto especial a tratar. Do que se trata? Há alguém com quem o alto não está muito satisfeito e eles querem expurgá-lo. Então, o que devemos fazer? Vamos todos decidir se devemos expurgá-lo ou não por meio de uma votação”. Os votos foram computados e constatou-se que cerca de 80-90% das pessoas concordavam em expurgar a pessoa; no entanto, ainda havia votos contrários. Não vamos discutir aqui se esses dissidentes eram seguidores ferrenhos da pessoa

maligna ou se votaram contra por outros motivos; de qualquer maneira algumas pessoas discordavam e a votação não foi unânime. Em seguida, o líder disse: “Pelo resultado da votação, constatei que há vozes divergentes. Esse é um assunto importante, e precisamos respeitar essas vozes. Temos de praticar a democracia. Vejam como o sistema democrático ocidental é excelente: também precisamos praticá-lo na igreja, nos esforçar ao máximo para respeitar a democracia e os direitos humanos. Ora, como há votos contrários, não podemos expurgar essa pessoa. Precisamos respeitar as opiniões de nossos irmãos. Quem são os irmãos? São o povo escolhido de deus! Não podemos ignorar suas opiniões. Mesmo que apenas um dos escolhidos de deus discorde, não podemos expurgar essa pessoa”. Na realidade, o que ele disse não tinha nenhum fundamento, Deus nunca disse tais coisas. Ele estava simplesmente falando bobagens. Posteriormente, quando o alto descobriu que a pessoa maligna ainda não havia sido expurgada, pediu ao líder que se apressasse em relação a isso. Ele prometeu que a expurgaria, dizendo: “Tudo bem, isso será feito em breve”. O que significava sua promessa? Significava que ele iria protelar. Ele pensou: “Vocês estão me pedindo para expurgá-la, mas não posso fazer isso de imediato. Quem sabe, com o passar do tempo, vocês esqueçam o assunto e eu não tenha de expurgá-la”. Mais tarde, ele convocou todos para outra reunião e outra votação. Por meio da comunhão e do discernimento, ficou claro para todos que a pessoa de fato precisava ser expurgada. Os votos contrários diminuíram, mas ainda havia um voto contra o expurgo. Novamente o líder não a expurgou, dizendo: “Enquanto houver um voto contra, não podemos expurgá-la”. A maioria das pessoas pensou: “Se o alto ordenou o expurgo, então é preciso expurgar essa pessoa. Com certeza, o alto percebe bem esse assunto. Certamente não cometeu um erro”. Submeter-se aos arranjos do alto é um princípio? É a verdade? (Sim.) Esse líder não sabia que essa era a verdade. O que ele fez? Ele disse: “Ainda há um voto contra, portanto não podemos expurgá-la. Temos realmente de respeitar a opinião de nossos irmãos. Ter a opinião respeitada é o maior direito humano”. Posteriormente, quando o alto perguntou de novo sobre a questão, o líder continuou a lidar com ela de forma perfunctória e continuou protelando. Por fim, quando o alto percebeu que o líder não ia expurgar a pessoa maligna, ele foi dispensado e expurgado também. O alto o tornou um líder e ele não o ouviu; o alto tem autoridade para usá-lo e dispensá-lo — esse é um decreto administrativo. Em seguida, seus aliados também foram expurgados. Os arranjos do alto precisam ser votados por todos? (Não.) Por que não? Vocês não conseguem explicar o motivo; parece que são bem semelhantes àquele líder confuso, não é mesmo? Digam-Me, essas palavras que estou comunicando a vocês são doutrinas ou realidades? (Realidades.) Se as pessoas as praticarem e as implementarem, elas serão precisas? (Sim.) Se forem precisas, será necessário que sejam votadas por todos? (Não.) O alto pode se equivocar com uma pessoa, ao ordenar que ela seja expurgada? De maneira nenhuma. Então, quando o alto ordenou o expurgo dessa pessoa maligna e esse líder se recusou a cumprir essa

ordem, que problema foi criado? (Um confronto aberto.) É mais que apenas um confronto aberto, é a criação de um reino independente. Quando o alto ordenou o expurgo da pessoa maligna, esse falso líder ficou de braços cruzados e não cumpriu a ordem, e até fez uma votação e consultou a opinião pública. Que opinião pública ele estava consultando? O que é a opinião pública? O que é a maioria? A maioria das pessoas entende ou possui a verdade? (Não.) A maioria das pessoas não possui nem mesmo discernimento, então ela pode entender a verdade? Esse líder até consultou a opinião pública — isso pode realmente resolver alguma coisa? Isso é necessário? A maioria das pessoas não tem discernimento, e o alto supervisionou e ordenou pessoalmente o expurgo da pessoa maligna, mas esse anticristo ficou de braços cruzados e não a expurgou, abrigando e protegendo uma pessoa maligna, deixando que ela permanecesse na igreja e causasse perturbações. Onde quer que haja pessoas malignas, há caos e desordem. O povo escolhido de Deus não pode desempenhar seus deveres normalmente, e o trabalho da igreja não pode progredir normalmente. Apenas o expurgo imediato das pessoas malignas pode garantir que o trabalho da igreja prossiga de forma normal. No entanto, nos lugares onde os anticristos detêm o poder, aqueles que prejudicam os interesses da casa de Deus, causam perturbações, agem de maneira irracional e desempenham seus deveres sem um pinga de sinceridade não podem ser expurgados. Os anticristos causam estragos fazendo coisas ruins na igreja, abrigando e protegendo essas pessoas malignas e os descrentes. Sob que pretexto fazem isso? Sob o pretexto de que são autoridades, portanto, devem ser os mestres dessas pessoas. Eles se apresentam como autoridades na casa de Deus e querem ser os mestres de outras pessoas. Digam-Me, quem é o mestre do homem? (Deus.) Deus e a verdade são o Mestre do homem. Esses anticristos não são nada! Eles querem ser os mestres dessas pessoas, mas nem sequer sabem quem é o mestre deles! Não são uns canalhas? Os anticristos usam esse método para dizer às pessoas: “Posso ser o mestre de vocês. Se vocês tiverem alguma queixa, algum descontentamento, ou se tiverem sofrido alguma injustiça ou estiverem passando por alguma dificuldade, eu, como seu líder, posso resolver isso para vocês”. Aqueles que não entendem a verdade ou os fatos reais são então desorientados por esses anticristos. Eles os tratam como ancestrais e como Deus a ser seguido e adorado. Como se sentem aqueles que entendem a verdade quando encontram esses anticristos? Sentem-se enojados e repugnados por eles, dizendo: “Então você quer ser nosso mestre e nos controlar? De jeito nenhum! Escolhemos você como nosso líder para que nos conduza até diante de Deus, não até diante de você”. Isso significa que eles percebem bem as tramas dos anticristos. Os anticristos desorientam as pessoas sob o pretexto de serem seus mestres, fazendo-as pensar que isso está de acordo com suas necessidades, sejam elas emocionais, psicológicas, espirituais ou outras. Aqueles que não entendem a verdade ou os fatos reais com frequência são vítimas da desorientação dos anticristos, a ponto de não só se tornarem incapazes de dar um passo para trás e refletir, como

também passam a falar em nome desses anticristos e a defendê-los. O fato de poderem falar a favor dos anticristos e defendê-los é prova suficiente de que foram realmente desorientados — não é esse o caso? (É.) Por que as pessoas acreditam em Deus? Não é para alcançar a salvação? Se você segue os anticristos, você não está resistindo a Deus e traindo-O? Você não está do lado de forças hostis a Deus? Nesse caso, Deus ainda vai querer você? Se você diz que segue a Deus, mas na prática segue uma pessoa, como Deus verá você e o tratará? Se você rejeitar Deus, Ele não detestará e rejeitará você? Se as pessoas não entendem nem mesmo essa pequena parte da doutrina, elas são capazes de entender a verdade? Essas pessoas não estão confusas?

Desorientar as pessoas não é uma manifestação ocasional dos anticristos; eles fazem isso com frequência, é seu princípio consistente de ação, ou pode-se dizer que é sua base, método e maneira de fazer as coisas — é o estilo consistente das suas ações. Caso contrário, quem os admiraria? Em primeiro lugar, eles não entendem a verdade. Em segundo, eles têm uma humanidade ruim. Em terceiro, falta-lhes também um coração temente a Deus. Então como eles conseguem fazer com que as pessoas os aceitem sem reservas, os prezem e os admirem? Eles se valem de vários meios e métodos para se exhibir, fazendo com que as pessoas os admirem e adorem. Usam esses métodos para desorientar as pessoas, transmitindo-lhes falsas impressões, levando-as a achar que eles são espirituais, que amam a Deus, que pagam o preço, que muitas vezes dizem as palavras certas e apresentam as teorias certas, e que protegem os interesses dos irmãos. Depois, usam essas falsas impressões para incutir um sentimento de respeito e admiração nas pessoas, atingindo seu objetivo de desorientá-las e levá-las a segui-los. Se eles desorientam as pessoas dessa maneira, as coisas que fazem estão de acordo com a verdade? Embora digam tudo corretamente, as coisas que fazem definitivamente não estão de acordo com a verdade. Os que não têm discernimento não conseguem enxergar o problema. No que se refere à sua essência de desorientar as pessoas, as ações dos anticristos tornam difícil para elas ver que eles não estão alinhados com a verdade. Se isso pudesse ser visto, elas não perceberiam que eles são uma fraude? Na realidade, o que eles fazem e o que revelam é uma falsa espiritualidade. Então qual é a manifestação da falsa espiritualidade? Muitos dos comportamentos, das ações e das palavras pertencentes à falsa espiritualidade parecem corretos, mas na verdade são apenas ações externas e não têm nada a ver com a prática da verdade. Assim como os fariseus que resistiam ao Senhor Jesus: com as Escrituras nas mãos, eles oravam em voz alta nas esquinas, dizendo “Oh, meu senhor...”, mostrando às pessoas sua piedade. Como resultado, hoje em dia “fariseu” se tornou um termo alternativo para designar uma pessoa hipócrita. Qual adjetivo é associado a fariseu? Hipócrita. Na verdade, mesmo que não se diga “hipócrita”, contanto que a palavra “fariseu” seja mencionada, vocês saberão que não é uma palavra positiva — é como “canalha” ou “demônio” e tem o mesmo significado. Falando em falsa espiritualidade, hoje em dia poucas pessoas falam sobre espiritualidade,

e sempre que alguém a menciona, o que acrescenta antes? (Falsa.) Sim, falsa. Na maioria dos casos, as manifestações dos anticristos que desorientam as pessoas são, na verdade, manifestações de falsa espiritualidade. As palavras, ações e comportamentos associados à falsa espiritualidade parecem muito bons, muito devotos e alinhados com a verdade. Quando veem que alguém está fraco, eles esquecem sua refeição e correm para dar apoio à pessoa. Quando percebem que alguém está passando por uma situação difícil em casa, deixam seus assuntos pessoais em segundo plano e correm para ajudar a pessoa. Entretanto, sua ajuda consiste apenas em dizer palavras certas ou agradáveis e simpáticas. Porém, mesmo depois de muita conversa, os problemas reais da outra pessoa não são resolvidos. Então qual é o propósito do comportamento dos anticristos? As pessoas ficam muito comovidas com seu comportamento e sentem que é maravilhoso ter um líder como ele, com quem podem contar em momentos de necessidade — elas ficam realmente felizes. Portanto, pode-se dizer que os anticristos não apenas usam palavras para desorientar as pessoas, mas ao mesmo tempo se valem de vários comportamentos para desorientá-las, de modo que acreditem que eles são extremamente espirituais, extraordinários e merecedores da sua confiança e dependência. Algumas pessoas podem até pensar: “Acreditar em Deus parece um pouco abstrato demais, mas acreditar em nosso líder é algo prático. É muito real e verdadeiro! Podemos tocá-lo e vê-lo, e, quando estamos lidando com alguma coisa, podemos perguntar e falar diretamente com ele. Isso é maravilhoso!”. Ao alcançar esses resultados, os anticristos atingiram seus objetivos, mas aqueles que eles desorientaram acabam em estado deplorável. Depois de serem desorientadas pelos anticristos por um período, essas pessoas, quando voltam a se apresentar diante de Deus, não sabem mais como orar ou como abrir o coração para Ele. Além disso, quando se reúnem, essas pessoas bajulam umas às outras, fingem ser espirituais e se desorientam e iludem umas às outras. No final, os anticristos chegam a afirmar: “Todos os irmãos de nossa igreja amam a deus. Quando confrontados com problemas, cada um deles se mostra à altura da ocasião — mesmo que fossem presos pelo grande dragão vermelho, ainda assim permaneceriam firmes em seu testemunho. Não haveria um único Judas entre nós — isso eu garanto!”. No fim das contas, quando foram presos, a maioria deles traiu como Judas. Eles não são um bando de canalhas? Os anticristos usam essas palavras e chavões vazios para fazer os irmãos de tolos, desorientá-los e iludi-los. A maioria das pessoas é tola e ignorante, não tem discernimento e deixa que os anticristos façam o que bem entendem. Os arranjos de trabalho do alto há muito enfatizam como lidar com as circunstâncias quando elas surgem e que trabalho fazer, com o objetivo de garantir que todo o povo escolhido de Deus possa desempenhar seus deveres em um ambiente seguro. No caso de prisões e perseguições, as perdas devem ser minimizadas ao máximo. Se todo o povo escolhido de Deus for para a cadeia, perdendo totalmente sua vida de igreja, isso não levará a um déficit em sua entrada na vida? Sem poder comer e beber as palavras de Deus na prisão, a vida das pessoas

pode amadurecer? Elas só conseguem se lembrar de alguns trechos dos hinos, e todos os dias sua vida depende dessas poucas palavras. Quando oram à noite, só conseguem fazer isso silenciosamente, em seu coração, e não ousam mover os lábios. A única coisa que lhes resta são pensamentos como: “Não se entregue, não seja um judas, permaneça firme no testemunho de Deus e O glorifique, não O desonre”; não lhes resta mais nada — elas só têm esse pouquinho de estatura. Os anticristos não levam essas coisas em consideração. Por que são chamados de anticristos? Porque abusam das pessoas e prejudicam os irmãos sem hesitar nem por um instante! Os arranjos de trabalho do alto exigem que as pessoas desempenhem seus deveres em um contexto seguro e evitem acidentes ao máximo, mas os anticristos não seguem esses arranjos de trabalho quando realizam suas tarefas. Eles gritam e agem às cegas como bem entendem, sem levar em consideração a segurança. Alguns indivíduos tolos não têm discernimento e pensam: “Por que o alto está sempre falando de segurança? Por que tem tanto medo de acidentes? O que há para temer? Tudo está nas mãos de Deus!”. Não é tolice dizer essas coisas? Sua estatura pode ser baixa, pode lhe faltar entendimento e você pode não ser capaz de perceber bem as coisas, mas não pode agir de maneira tão tola! O alto arranhou como as pessoas devem se reunir sob certas circunstâncias e quais princípios devem seguir — para que servem todos esses arranjos minuciosos? Eles servem exatamente para proteger o povo escolhido de Deus, para que ele possa se reunir e desempenhar seus deveres de maneira normal e segura. A segurança permite que você continue acreditando em Deus, viva sua vida de igreja e coma e beba as palavras de Deus normalmente. Se até sua segurança for perdida, se você for preso pelo grande dragão vermelho e, na prisão, não puder ouvir ou ler as palavras de Deus, não puder cantar hinos e não tiver reuniões — como você vai poder acreditar em Deus? Talvez você se torne um crente apenas no nome. Os anticristos não se importam com essas questões; eles não se importam com a vida ou a morte das pessoas. A fim de satisfazer suas próprias ambições e desejos, eles incentivam todos a se erguerem e gritarem às cegas: “Não tememos as circunstâncias — temos Deus!”. Aqueles que são tolos não entendem nada e são desorientados por essas palavras. Todos têm pensamentos vagos e vazios, e concluem: “Acreditamos em Deus, e Deus nos protege; se algo nos acontecer, será com a permissão de Deus”. Essas não são palavras vazias? É assim que agem os anticristos e aqueles que não entendem a verdade. Embora os irmãos possam não entender, como líderes que frequentemente comunicam sobre os arranjos de trabalho, vocês não podem desconhecer essas questões. Vocês precisam realizar o trabalho de acordo com os arranjos de trabalho e nem sempre querer falar tanto para satisfazer suas ambições e desejos, pensando que quanto mais pessoas estiverem ouvindo vocês, melhor, e quanto mais pessoas houver, mais entusiasmado será seu discurso. Para conquistar os que estão abaixo deles e fazê-los ouvir suas orientações, os anticristos reúnem as pessoas em seu tempo livre, sem nenhuma consideração pela segurança do ambiente, o que acaba levando essas pessoas à sua queda.

Os anticristos são hábeis em dizer coisas grandiosas e usar bases vazias, falsamente espirituais e teóricas para desorientar as pessoas. Muitos que não têm discernimento simplesmente os ouvem, e obedecem aos anticristos independentemente de como eles os manipulam, o que resulta em problemas e prisão. Como surgem esses problemas? Alguns podem dizer que é porque Deus não os protegeu. Mas isso não é reclamar de Deus? A culpa por essa questão não pode ser atribuída a Deus. Deus permite que as pessoas experimentem Sua obra em várias circunstâncias. Se você realizar sua prática de acordo com os princípios baseados nos arranjos de trabalho e quando o ambiente permitir, não importa quantas pessoas se reúnam, você pode comer e beber as palavras de Deus normalmente, experimentar Sua obra e desempenhar os deveres que deve cumprir. Então Deus o guiará e realizará Sua obra em você. Se você for contra as exigências do alto e agir como bem entender e algo acontecer, isso é pura tolice e ignorância. Deus não tem a intenção de colocar todos na prisão para refiná-los. Sua intenção é que cada pessoa coma e beba adequadamente Suas palavras e experimente Sua obra. No entanto, os anticristos não entendem isso. Eles acreditam em sua própria lógica, achando que, com a proteção de Deus, não há nada a temer. Eles não têm entendimento dos princípios da proteção de Deus e seguem cegamente os regulamentos, sempre delimitando Deus. Muitas pessoas são desorientadas por eles e os seguem às cegas, ignorando os arranjos do alto; como resultado, acabam em apuros, são presas e submetidas a torturas na prisão. Que tipo de estatura essas pessoas têm quando surgem problemas? Elas têm um certo entusiasmo, entendem um pouco de doutrina e sabem gritar alguns chavões, mas não têm nenhum conhecimento de Deus, nem compreensão, conhecimento ou experiência genuínos da verdade, assim como nenhum entendimento de como Deus opera para salvar as pessoas. Elas simplesmente confiam no entusiasmo de seguir a Deus e têm um pouco de determinação. Pessoas com esse tipo de estatura podem dar testemunho quando são colocadas na cadeia? De maneira nenhuma. Assim que elas traem, quais são as consequências? Elas começam a pensar: “Deus não é todo-poderoso? Tudo está em suas mãos, então por que ele não me salva? Por que ele permite que eu sofra assim? Será que existe mesmo um deus? Será que estávamos errados em ter tanto entusiasmo? Se nossos líderes nos desviaram do caminho certo, por que deus não os disciplinou? Por que deus nos fez acabar aqui? Por que ele permitiu que enfrentássemos tal circunstância?”. As reclamações começam a surgir, seguidas de perto por uma negação de Deus: “As ações de deus não estão de acordo com a vontade do homem. Nem sempre suas ações estão corretas e ele pode não ser necessariamente a verdade”. No final, depois de sofrer muito e aguentar por um tempo, até mesmo a pouca doutrina que conheciam e o pequeno entusiasmo que tinham desaparecem. Elas negam a Deus e perdem a fé, tornando-se até mesmo um Judas. Depois de serem libertadas da prisão, chegam a pensar: “Agora não preciso mais me preocupar com as circunstâncias. Olhe como a vida é boa para aqueles que não acreditam em deus: eles têm tanta liberdade

lá fora! Por que devemos acreditar em deus em segredo? Se o país proíbe a crença, então é melhor parar de acreditar”. Essas pessoas podem continuar acreditando em Deus depois disso? (Não, não podem.) Por que não podem? Deus não as quer mais. Deus só escolhe você uma vez, e você perdeu sua chance, portanto, Deus não vai querer você de novo. Que esperança essas pessoas têm de alcançar a salvação? Nenhuma, não há mais esperança. Essa é a consequência que os anticristos acabam causando ao se comportarem de forma arbitrária e usarem certas teorias falsamente espirituais para desorientar as pessoas, levando-as a buscar a espiritualidade e o entusiasmo apenas externamente. Qual é a consequência? (Elas são arruinadas.) Se Deus as salva ou não, isso é problema Dele, mas, pelo menos por enquanto, parece que, quando o caminho de fé das pessoas em Deus chega a esse ponto, suas perspectivas e sua destinação estão basicamente arruinadas. No fim das contas, quem causou isso? Foram os anticristos. Se em vez de agirem cegamente eles seguissem os arranjos de trabalho, conduzindo os irmãos de acordo com as exigências do alto e levando todos até diante de Deus, essas coisas não teriam acontecido. Ainda teria havido esperança de que essas pessoas fossem salvas? (Sim.) Essas pessoas ainda teriam a esperança de salvação. Como as ambições e os desejos dos anticristos são grandes demais, se não houver ninguém que os apoie e os ouça, eles acham a vida entediante e sem graça. Eles tratam as pessoas confusas que os seguem como piões ou brinquedinhos que podem manipular, fazendo com que todos os obedeçam. Assim, eles se sentem poderosos e satisfeitos, e acham que a vida vale a pena. Para satisfazer suas ambições e desejos, eles usam palavras supostamente espirituais e agradáveis para desorientar aqueles que os seguem, e, depois que estes são desorientados, fazem com que se desviem do verdadeiro caminho e das palavras de Deus, levando-os a se distanciar de Deus e a seguir a senda dos anticristos. Qual é o resultado disso? As perspectivas e a destinação dessas pessoas são arruinadas, e elas perdem a chance de salvação. Quais são as consequências de não se acreditar em Deus adequadamente, mas seguir outras pessoas? Vocês ainda invejariam alguém que parece espiritual? (Não, não invejaríamos.) O que dizer do termo “espiritual”? Ele é vazio. As pessoas são da carne — são seres criados. Se você fosse realmente espiritual, sua carne não mais existiria, e quão espiritual você seria então? Isso não é apenas conversa fiada? Portanto, veja bem, o termo “espiritual” em si não se sustenta; é apenas conversa mole. Da próxima vez que ouvir alguém dizendo que está buscando a espiritualidade, diga a essa pessoa: “Você deveria se preocupar em ser uma pessoa honesta e viver diante de Deus — isso é mais realista. Se você busca a espiritualidade, está num beco sem saída! Nunca busque a espiritualidade; não é algo que as pessoas buscam — isso simplesmente não se sustenta”. Digam-Me, quem se tornou uma pessoa espiritual só porque acreditou em Deus por muitos anos? As figuras renomadas e os estudiosos da Bíblia da religião, eles são pessoas espirituais? Todos eles são hipócritas, nenhum deles é espiritual. Aqueles que inventaram o termo “espiritual” estão usando essa

palavra vazia para desorientar as pessoas. São canalhas e demônios. Que tipo de pessoas dizem coisas tão vazias? Elas têm entendimento espiritual? (Não, elas não têm.) Se você não consegue nem mesmo entender o que as pessoas devem buscar quando acreditam em Deus ou do que devem ser, você é capaz de entender a verdade? Você é inerentemente um ser criado, um membro da humanidade que foi corrompido por Satanás. Em termos de ser de algo, você é da carne — esse é o atributo dos humanos. É claro que, se você busca ser da carne, você é de Satanás; isso é trilhar a senda do mundo. Aqueles que creem em Deus precisam buscar a verdade — isso é o correto. Se buscam ser espirituais ou semelhantes a deus, será que isso é algo que podem alcançar? Não importa o quanto busquem, será inútil. Essa não é a senda correta para acreditar em Deus. Portanto, a busca por ser espiritual ou semelhante a deus é apenas um chavão, uma teoria falsamente espiritual, sem relação com a verdade. Se você acredita em Deus e O segue, precisa desempenhar adequadamente seu dever como ser criado e ser capaz de se submeter a Ele e satisfazê-Lo. Essa é a verdade real.

Não importa quantos sermões os anticristos ouçam, eles não conseguem entender a verdade. O que eles entendem e conseguem articular é apenas doutrina. Eles pegam aquelas palavras que são capazes de compreender e lembrar, e as processam em seus pensamentos para transformá-las em doutrinas espirituais que estejam de acordo com as noções e imaginações humanas, e depois as propagam de forma desenfreada, explicando-as para os outros. Quando aqueles que carecem de entendimento espiritual e não compreendem a verdade ouvem essas doutrinas, eles acham que elas fazem todo o sentido e se dispõem a aceitá-las. Como resultado, ficam desorientados e passam a adorar os anticristos. É aí que começam os problemas. Na realidade, os anticristos não entendem a verdade de modo algum. Se ouvir com atenção as palavras supostamente corretas que eles dizem e discerni-las, você perceberá que são teorias vazias que estão de acordo com as noções e imaginações humanas. É claro que aqueles que não entendem a verdade pensam que essas palavras estão corretas e logo se deixam levar por elas. Vocês já passaram por situações como essa? Podem fornecer algum exemplo? Se puderem fornecer exemplos e enxergar com clareza como aqueles que são hábeis em expressar palavras e doutrinas desorientam as pessoas, isso prova que vocês as entendem e são capazes de aplicá-las. Se vocês não puderem fornecer exemplos, isso indica que ainda não entenderam e não são capazes de aplicá-las. Quando se encontrarem com pessoas hábeis em expressar palavras e doutrinas, vocês certamente não conseguirão discerni-las. (Já estive num estado como esse. Quando irmãos enfrentam poda, castigo e disciplina, e não entendem a intenção de Deus, eles vêm me procurar. Na verdade, eu também não entendo a intenção de Deus nem a essência dessas questões. Mas lhes digo algumas palavras vazias, por exemplo: “Poda, castigo e disciplina são todos o amor de Deus e a salvação de Deus. É assim que Deus age em nossos caracteres corruptos”. Mesmo dizendo isso, posso sentir que não

expliquei direito a essência do problema deles, como por que estão enfrentando tal circunstância, em qual tipo de caráter corrupto suas ações e revelações se encaixam, ou qual pode ser a natureza delas e qual é a intenção de Deus — essas coisas e algumas outras, eu não fui capaz de lhes comunicar. Apenas repeti algumas doutrinas corretas e chavões bonitos, que na realidade não ajudam ninguém.) Isso ocorre porque você mesmo não tem um entendimento claro da verdade e, portanto, não consegue resolver os problemas reais de seus irmãos. Então, há alguma diferença entre os anticristos que desorientam as pessoas e isso? Os anticristos não ajudam as pessoas de boa vontade; seu motivo e seu propósito são desorientá-las e controlá-las. Quando os anticristos fazem esse tipo de coisa, e quando estão alardeando chavões, observe o comportamento deles e o tipo de caráter que revelam — essa é a chave para discernir os anticristos. Algumas pessoas têm estatura pequena e lhes falta um entendimento claro da verdade. A intensidade do trabalho deles pode não alcançar os resultados necessários, mas eles não têm o motivo nem o propósito de desorientar ou controlar as pessoas. Elas também querem liderar as pessoas diante de Deus — acontece que sua capacidade fica aquém de seu desejo. Embora não tenham atingido resultados claros, é visível que elas têm as intenções corretas, que querem conduzir as pessoas até diante de Deus. No entanto, qual é o objetivo dos anticristos? (Ganhar a aprovação das pessoas e fazer com que elas os ouçam e os sigam.) Então, qual é a diferença entre o que eles dizem e a pessoa cuja capacidade fica aquém de seu desejo? A pessoa com capacidade insuficiente fala com o coração, mas não consegue perceber bem a essência e a raiz do problema; não consegue comunicá-lo com clareza e, por fim, não consegue resolver o problema nem provê os outros. Agora, quais são as palavras de um anticristo? Elas vêm do coração? (Não, não vêm.) É evidente que não vêm: o que eles dizem é tudo mentira. Por que precisam dizer mentiras? Eles querem enganar e desorientar você. O que dizem é: “Como líder, já fiz o trabalho que deveria ser feito, comuniquei o que deveria ser comunicado, e tudo o que eu disse está correto. Se você não aceitar e o problema continuar sem solução, a culpa é sua, não minha”. Eles não querem de fato resolver seu problema, só estão agindo sem se envolver, e não têm escolha a não ser dizer essas coisas corretas para manter seu status. Eles dizem essas coisas contra a própria vontade e, mesmo que as digam, não estão fazendo isso de bom grado — não é o que realmente desejam no coração. Portanto, certos anticristos geralmente aprendem a dizer algumas palavras corretas e ajudam os outros a superar sua negatividade, mas quando enfrentam a poda ou são dispensados, eles mesmos ficam extremamente negativos, são incapazes de conhecer a si mesmos por completo e precisam recorrer à ajuda dos irmãos. Isso já aconteceu? (Sim.) Esse tipo de coisa acontece com muita frequência. As palavras e doutrinas que um anticristo vive pregando aos outros não são capazes de ajudar nem a ele mesmo. Então, será que essas palavras vêm de dentro? São resultado de experiências reais? (Não.) Então, o que ele diz são meras palavras e doutrinas, não um reflexo de sua verdadeira estatura. O

trabalho que ele realiza para ajudar os outros consiste puramente em usar falsas impressões externas, ações e bom comportamento para agir sem se envolver, para fazer com que as pessoas o reconheçam, aceitem e aprovem como líder. Depois que as pessoas o reconhecem como líder, elas não o acatam? Se elas o acatam, o anticristo não obtém um status? Seu status não está seguro a partir daí? Esse é exatamente o objetivo dele. Alguns líderes e obreiros carecem de entendimento da verdade, e sua capacidade fica aquém do seu desejo enquanto lidam com seu trabalho. Isso é, no máximo, um sinal de que eles têm baixa estatura e não são líderes que estão de acordo com o padrão. Mas, quando um anticristo trabalha, ele não pensa se pode ou não ajudar ou apoiar os irmãos. Ele só pensa em seu status e em seus interesses. Essa é a diferença entre os dois: seus caracteres são diferentes. Portanto, mesmo que o anticristo fale muitas palavras agradáveis, elas não refletem a realidade dele. Ele não as diz por vontade própria; está apenas usando certas doutrinas e chavões aparentemente corretos, ou palavras que se conformam ao sentimento humano, para aconselhar as pessoas e agir sem se envolver. Por que ele tem de agir sem se envolver? Porque, se ele se deparar com alguém negativo ou fraco e se recusar a ajudar, os outros dirão que ele não está fazendo trabalho real e não está cumprindo suas responsabilidades como líder. Com receio dessas acusações, ele não vê saída a não ser agir. Portanto, seu objetivo não é apenas desempenhar seus deveres; ele tem receio de que, se não se apresentar de imediato quando os irmãos enfrentam dificuldades e não os ajudar e prover, cumprindo suas responsabilidades, eles não o apoiarão mais. Na eleição seguinte, talvez não o elejam, e ele não será um líder genuíno, só terá um título vazio. Será que o que ele deseja no coração é apenas um título vazio? (Não.) Então, o que ele quer? Quer poder e status reais, quer que os irmãos o adorem interiormente, o apoiem e o sigam. Portanto, ele se esforça para ser eleito líder em todas as eleições — esse é seu objetivo.

Alguns supostos líderes e obreiros ficam entusiasmados à medida que as eleições se aproximam, expondo-se em todos os lugares e comportando-se de forma anormal. Pessoas como essas podem ser da laia dos anticristos. Se elas realmente conseguem agir assim, isso é desprezível! Alguém que de fato tenha consciência e razão naturalmente se sentirá culpado se agir com motivos e propósitos no coração. Restringida por sua consciência e por sua razão, essa pessoa perceberá que não sentia tanto entusiasmo antes, e as pessoas notarão sem dificuldade seu entusiasmo repentino. Ela própria sentirá nojo de si mesma e preferirá deixar de concorrer às eleições a agir dessa forma. Por ter acreditado em Deus por tantos anos e haver desenvolvido um pouco de estatura e algum sentimento de vergonha, no final ela consegue se conter. Mas os anticristos não se contêm; eles fazem o que querem e agem como desejam. Têm ambições e várias motivações, propósitos e ardis. Sabem de tudo isso no coração, mas ainda insistem em fazer as coisas dessa maneira, sempre pensando em sua reputação e em seu status. Acham que fazer coisas pela igreja e por seus irmãos é uma perda muito

grande e não vale a pena. Portanto, eles se colocam em primeiro lugar em tudo o que fazem e estão sempre pensando em si mesmos. Quando chegam as eleições, eles fazem o possível para convencer as pessoas em todos os lugares, desorientando-as e atraindo-as para que os escolham, e chegam até a acrescentar secretamente alguns votos para si mesmos durante a votação. Não é repugnante que os anticristos ajam dessa maneira? Se eles não fossem ambiciosos, por que se dariam a esse trabalho? Isso não é claramente ambição em ação? Se alguém fala que uma pessoa é ambiciosa, saiba que isso não é algo positivo; tudo o que ela faz será, sem dúvida, repugnante e indizível. Tudo o que os anticristos fazem é falso e enganoso; eles sempre usam falsas aparências para desorientar as pessoas. Aqueles que não conhecem a verdade dos fatos veem isso e pensam: “O líder se esforçou tanto nesses poucos dias, sacrificando seu sono e suas refeições, trabalhando dia e noite, assumindo a liderança em tudo. Ele sofreu tanto e ficou tão exausto que até perdeu peso e ganhou alguns cabelos brancos”. Alguns irmãos, diante disso, sentem pena do anticristo e, na eleição, acabam votando nele. O anticristo não alcançou seu objetivo? (Sim.) Isso é que é tramar e usar táticas, isso é que é ser perverso. Portanto, os anticristos desorientam as pessoas não apenas com palavras, mas, muitas vezes, também com ações e comportamentos que visam demonstrar silenciosamente a elas o quanto são entusiasmados, submissos e atenciosos com os irmãos. Eles usam de modo recorrente, às vezes até mesmo enfático, afirmações supostamente boas e corretas, ao lado de falsas aparências, para dar às pessoas a impressão de que são líderes de acordo com o padrão, bons líderes que elas devem aceitar. É como nas eleições dos países democráticos, em que os candidatos fazem discursos, buscam apoio e realizam campanhas em todos os lugares. Eles até trapaceiam durante o processo de votação, mas não se sentem envergonhados; defendem a crença de que “um homem de verdade deve ser impiedoso”. Usam quaisquer artifícios necessários para vencer a eleição — essa é a maneira de pensar e a opinião dos não crentes. Será que esses anticristos fazem a mesma coisa? Com certeza! Em nome do poder e do status, no fundo de seu coração, eles se empenham ardente e fervorosamente em tudo, e quebram a cabeça para conseguir o que desejam. Nunca estão satisfeitos com sua sorte. Portanto, aqueles que têm um entusiasmo em alto grau por poder e status, ou seja, que são incapazes de controlar suas ambições, quando são, por fim, eleitos líderes, não apenas seguem a senda dos anticristos, como podem até mesmo se tornar anticristos. Vocês têm ambições? Conseguem controlar suas ambições dentro dos limites da humanidade e da razão? Se puderem controlá-las, conseguirão evitar o perigo de seguir a senda dos anticristos e não se tornarão anticristos nem serão eliminados. Se vocês sentem que suas ambições são tão grandes que com frequência seriam capazes de fazer qualquer coisa por status, até estão dispostos a deixar de comer e beber, suportar qualquer tipo de sofrimento e empregar quaisquer métodos desprezíveis, chegando ao ponto de já não ter mais vergonha nenhuma e de sentir dificuldade para controlar suas ambições, então vocês estão em

apuros, pois, sem dúvida, são anticristos. Se apenas exibem as manifestações de um anticristo, ainda há esperança de salvação. Mas será que estão fora de perigo? Ainda não. Se você exhibe essas manifestações de um anticristo, isso significa que ainda se opõe a Deus, pode resistir a Ele e rejeitá-Lo a qualquer momento. Ou pode acontecer de Deus fazer algo que não estava de acordo com suas noções, e por isso você O estuda, O entende mal, O julga e até mesmo espalha noções sobre Ele. Depois, você rejeita Deus e segue sua própria trilha até, por fim, ser eliminado por Ele. As coisas que você revela a qualquer momento e em qualquer lugar podem representar seu caráter. Portanto, as coisas que você revela a todo momento e em todo lugar são a revelação de seu caráter. Por que estamos sempre falando sobre mudanças de caráter? Porque uma pessoa cujo caráter não muda é um inimigo de Deus. Os anticristos são todos ferozmente impenitentes, que juram se opor a Deus e a ficar contra Ele até o fim. Mesmo que eles reconheçam interiormente que Deus existe, que Ele criou a humanidade e pode salvá-la, os anticristos, devido à sua natureza, não conseguem mudar a senda que percorrem, nem a essência de resistirem a Deus e serem hostis a Ele.

A essência do comportamento dos anticristos consiste em usar constantemente vários meios e métodos para satisfazer seus desejos e ambições, em desorientar e enredar as pessoas e em ganhar um status alto para que as pessoas os sigam e os reverenciem. É possível que, nas profundezas do coração, não estejam disputando de forma deliberada a humanidade com Deus, mas uma coisa é certa: mesmo quando não disputam com Deus pelos humanos, ainda desejam ter status e poder entre os homens. Mesmo se chegar o dia em que percebam que estão disputando com Deus por status e se contenham um pouco, ainda assim empregarão vários métodos para buscar status e reputação; está claro para eles em seu coração que eles garantirão status legítimo, conquistando a aprovação e a admiração de algumas pessoas. Em resumo, embora tudo que os anticristos fazem pareça englobar um desempenho de seus deveres, a consequência disso é desorientar as pessoas, fazer com que elas os adorem e sigam — nesse caso, desempenhar seu dever desse jeito é exaltar e testificar de si mesmo. Sua ambição por controlar as pessoas — e por ganhar status e poder na igreja — nunca mudará. Esse é um verdadeiro anticristo. Não importa o que Deus diga ou faça e não importa o que Ele peça às pessoas, os anticristos não fazem o que devem fazer nem desempenham seus deveres de acordo com Suas palavras e exigências, nem desistem de sua busca por poder e status como resultado de entender qualquer verdade; a cada momento, as ambições e os desejos deles ainda permanecem, eles ainda ocupam seu coração e controlam todo o seu ser, dirigindo seu comportamento e seus pensamentos e determinando a senda que trilham. Esses são anticristos legítimos. O que mais se vê nos anticristos? Algumas pessoas dizem: “Os anticristos competem com Deus para ganhar pessoas, eles não reconhecem a Deus”. Não é que eles não reconhecem a Deus; no coração, eles realmente reconhecem a Deus e acreditam na existência Dele. Eles estão dispostos a segui-Lo e querem buscar a verdade, mas não conseguem se

impedir e, portanto, podem fazer o mal. Embora talvez digam muitas coisas que soem bem, uma coisa nunca mudará: sua ambição e seu desejo de poder e status nunca mudará. Eles nunca desistirão de sua busca de poder e status por causa de fracassos ou contratempos ou porque Deus os deixou de lado ou abandonou. Tal é a natureza dos anticristos. Então, o que você diz? Já houve algum anticristo que tenha mudado suas trilhas e começado a buscar a verdade porque sofreu dificuldades, ou porque entendeu um pouco da verdade e adquiriu um pouco de conhecimento de Deus? Existem pessoas desse tipo? Nunca vimos isso. A ambição dos anticristos e sua busca por status e poder jamais mudarão e, depois que tomam o poder, eles nunca mais abrem mão dele; isso determina com precisão sua natureza essência. Não há a menor imprecisão em Deus caracterizar tais pessoas como anticristos; isso foi determinado pela própria natureza-essência delas. Algumas pessoas talvez acreditem que anticristos tentem competir com Deus pela humanidade. Contudo, às vezes anticristos não têm necessariamente que competir com Ele; seu conhecimento, entendimento e necessidade de status e poder são diferentes das das pessoas normais. Às vezes, as pessoas normais podem ser vaidosas; podem tentar ganhar crédito com as outras, tentar causar uma boa impressão nelas e competir por uma boa classificação. Essa é a ambição das pessoas normais. Se são dispensadas da liderança, perdendo seu status, será difícil para elas, mas com uma mudança em seu entorno, algum crescimento em sua estatura, alguma conquista de entrada na verdade ou o ganho de um entendimento mais profundo da verdade, sua ambição gradualmente arrefece. Uma mudança ocorre na senda que elas adotam e na direção que tomam e sua busca por status e poder se dissipa. Seus desejos também diminuem gradualmente. Anticristos, porém, são diferentes: nunca poderiam desistir de sua busca por status e poder. A qualquer momento, em qualquer ambiente e independentemente das pessoas que tenham ao redor e por mais que possam ser velhos, sua ambição e seu desejo nunca mudarão. O que indica que sua ambição nunca mudará? Digamos, por exemplo, que ele seja um líder de igreja. No coração, ele está sempre pensando em como pode controlar todos na igreja. Se for transferido para outra igreja onde não seja o líder, será que estará disposto a, de bom grado, ser um seguidor normal? De maneira nenhuma. Ele ainda estará pensando em como ganhar status e controlar a todos. Não importa para onde vá, seu desejo é governar como um rei. Mesmo que fosse colocado em um lugar onde não houvesse pessoas, num rebanho de ovelhas, ainda assim ele desejaria liderar o rebanho. Se fosse colocado com cães e gatos, desejaria ser o rei dos cães e dos gatos, e governar os animais. Ele é consumido pela ambição, não é? O caráter de pessoas assim não é demoníaco? Não são esses os caracteres de Satanás? Satanás é exatamente assim. No céu, ele queria ser igual a Deus e, depois de ser lançado na terra, sempre tentou controlar o homem, fazer com que ele o adorasse e o tratasse como Deus. Os anticristos sempre querem controlar as pessoas porque têm uma natureza satânica; eles vivem de acordo com seu caráter satânico, que já ultrapassou

os limites da razão das pessoas normais. Isso não é um pouco anormal? A que se refere essa anormalidade? Significa que não se deveria encontrar comportamento como o deles na humanidade normal. E que comportamento é esse? O que o rege? Ele é regido por sua natureza. Os anticristos têm a essência de um espírito maligno e são diferentes da humanidade corrupta normal. Essa é a diferença. O fato de eles não se deterem diante de nada em sua busca por poder e status não só expõe sua natureza essência, como mostra às pessoas que seu semblante hediondo é exatamente a face de Satanás e dos demônios. Eles não apenas competem por status com as pessoas, mas também ousam competir por status com Deus. Só ficarão satisfeitos quando tomarem os escolhidos de Deus para eles e os tiverem completamente sob o controle deles. Não importa em qual igreja ou em qual grupo de pessoas os anticristos estejam, eles querem ganhar status, deter o poder e fazer com que as pessoas os ouçam. Não importa se as pessoas estão dispostas a ouvi-los ou a concordar com eles, os anticristos querem ter a palavra final e fazer com que elas os obedeçam e os aceitem. Não é essa a natureza dos anticristos? As pessoas estão dispostas a ouvi-los? Elas os elegem e os recomendam? Não. Mas os anticristos ainda querem ter a palavra final. Quer as pessoas concordem com eles ou não, os anticristos querem falar e agir em nome delas, querem ser notados. Eles até tentam impor suas ideias às outras pessoas e, se elas não as aceitam, vão se esforçar muito para que o façam. Que problema é esse? Isso é falta de vergonha e descaramento. Pessoas assim são autênticos anticristos e, independentemente de serem líderes ou não, são anticristos do mesmo jeito. Elas têm a natureza essência de um anticristo.

Algumas pessoas estão sempre preocupadas em saber quem são os líderes da igreja, quem está envolvido na pregação do evangelho, onde moram todos, com quem têm relacionamentos próximos e assim por diante. Como espiões de Satanás, elas estão sempre bisbilhotando e descobrindo essas coisas. Por que estão sempre preocupadas com essas questões? Muitos não conseguem entender os motivos disso; apenas acham que esses indivíduos são um pouco incomuns. A maioria das pessoas não está interessada nessas coisas; está suficientemente ocupada com seus próprios deveres e não tem tempo para se intrometer nisso. Elas se concentram em desempenhar seus próprios deveres e em praticar a verdade e, sem que percebam, seu caráter muda — essa é a graça de Deus. No entanto, há um tipo de pessoa particularmente entusiasmada em bisbilhotar e descobrir toda espécie de questão relacionada à igreja. Quando se deparam com um líder, perguntam: “Como você lidou com aquela pessoa maligna da igreja?”. O líder responde: “É da sua conta como lidamos com ela? Por que está tão interessado? Você conhece essa pessoa?”. A pessoa diz: “Só estou preocupado com isso. Essa é uma questão da casa de deus e, como membros da casa de deus, devemos ser zelosos e ficar bem atentos às questões de sua casa. Como podemos ser indiferentes a elas?”. O líder lhe diz: “Você não deve se intrometer nessa questão. Concentre-se em ouvir os sermões e participar das reuniões.

Comer e beber as palavras de Deus é o que lhe cabe fazer. É suficiente que você acredite apropriadamente em Deus”. A pessoa insiste: “Isso não é suficiente, preciso me mostrar interessado”. Como ninguém lhe diz nada, ela pensa aonde mais pode ir para saber a resposta. Quando os líderes de escalões superiores organizam uma reunião com seus colegas de trabalho na casa dessa pessoa, ela acha que se juntar a eles pareceria um pouco injustificado, então finge trazer uma jarra de água para tentar descobrir se a pessoa maligna foi expulsa ou se teve permissão para ficar. Quando ninguém diz nada a respeito, ela sai, mas deixa a porta entreaberta, para tentar escutar alguma coisa. Essa pessoa não é mentalmente doente? Sim, ela é; em termos mais coloquiais, ela é “intrometida”. Essa pessoa definitivamente tem ambições. Ela quer se tornar um líder, mas não consegue, então, para servir de consolo, se intromete nas questões alheias e assim também garante que as pessoas vejam que ela sabe muito e tem grande sagacidade. Dessa maneira, pode ser escolhida como líder no futuro. Para se tornar líder, ela quer participar de tudo, perguntar sobre tudo e saber de tudo. Acredita que, ao se envolver nessas questões dia após dia, mesmo que não se torne líder, estará no comando das coisas e pode fazer com que a admirem. Ela não tem o menor interesse na verdade; só se preocupa em se intrometer nos assuntos alheios — é especialista em bisbilhotar o que quer saber. Onde quer que haja um problema, lá está ela, pairando como uma mosca incômoda. Pessoas assim não são nojentas? Elas são confusas a esse ponto, mas são cheias de energia; só não pensam em fazer nenhum trabalho decente. Desempenham o dever de receber pessoas em sua casa, mas não se dispõem a limpar o chão da cozinha, mesmo que esteja sujo. Acreditam que são talhadas para questões mais importantes, e limpar o chão é tarefa de gente comum. Elas não podem realizar tarefas braçais como essa com seu tipo de calibre. Não fazem nenhum trabalho real, nem conseguem dar conta do trabalho que faz parte de seu dever; não conseguem desempenhar bem nenhum tipo de dever e não fazem as coisas com sinceridade nem de maneira fundamentada; em vez disso, vivem ansiosas para se intrometer no trabalho da igreja, bem como em questões importantes que envolvem os líderes, obreiros e irmãos da igreja. Elas querem dar palpite em tudo e, se ninguém estiver disposto a ouvi-las, dizem: “Se você não der atenção ao que digo, você sofrerá uma perda!”. Isso não é irracional? (É.) Portanto, alguns anticristos vivem ocultos; eles não precisam necessariamente ter status. Mesmo sem status, eles andam por aí, subindo pelas paredes. Se obtivessem status, quão pior seria? A que alturas desejariam chegar? Mesmo que o tombo fosse fatal, não se importariam! Digam-Me, se essas pessoas fossem escolhidas como líderes, o povo escolhido de Deus poderia ter uma vida feliz? Alguns anticristos estão ocultos — o que isso significa? Significa que eles não se tornam anticristos quando ganham status; eles eram anticristos desde o começo. Só que, como a estatura das pessoas era baixa e elas não conseguiam discerni-los, ou talvez algumas igrejas não conseguissem encontrar ninguém que buscasse a verdade, elas escolheram como líderes essas pessoas cheias de entusiasmo, capazes

de planejar as coisas e correr atrás das tarefas diárias. Por enquanto, não vamos discutir se escolhê-los como líderes é certo ou errado; vamos nos concentrar no que deve ser feito quando se descobre que eles são anticristos. Eles devem ser expostos e rejeitados. Se alguém foi caracterizado como um anticristo e dispensado de sua posição, essa pessoa deve ser escolhida como líder novamente no futuro? (Não, não deve.) Por quê? (Sua natureza não mudará.) Qualquer pessoa caracterizada como um anticristo não deve ser escolhida como líder novamente, porque sua natureza essência não pode mudar. Os anticristos só trabalham para Satanás; eles são meramente escravos de Satanás. Nunca farão ou dirão nada em nome da verdade. A essência de um anticristo é ser hostil a Deus, ser avesso à verdade, rejeitá-la e tratá-la com desprezo. Sua natureza não mudará. Se pessoas como essas não foram líderes um dia, elas não devem ser escolhidas, e, se já foram líderes, mas foram dispensadas, elas mudarão se se tornarem líderes outra vez no futuro? (Não, não mudarão.) Elas ainda são anticristos. Sua natureza essência determina isso.

II. Uma dissecação de como os anticristos atraem as pessoas

Acabamos de discutir as manifestações dos anticristos que desorientam as pessoas. Desorientar e atrair significam praticamente a mesma coisa, mas diferem tanto na natureza quanto no método. Desorientar é usar falsas aparências para desorientar as pessoas, fazendo-as acreditar que essas aparências são verdadeiras. Atrair é usar conscientemente alguns métodos para fazer com que elas ouçam um determinado indivíduo e sigam a mesma senda que ele — a intenção desse indivíduo é bem clara. Os atos de desorientar e atrair envolvem o uso de palavras aparentemente corretas para desorientá-las, dizer coisas que se alinham com as noções humanas e são prontamente aceitas pelas pessoas para desorientá-las. Estas inconscientemente começam a acreditar no indivíduo e a segui-lo, ficando ao lado dele e juntando-se a seus comparsas. Desse modo, os anticristos afastam as pessoas de um grupo correto e as levam para seu próprio campo. Em resumo, se as pessoas aceitarem essas ações por parte dos anticristos, elas poderão acreditar neles e adorá-los, e passar a aceitar tudo o que dizem e a obedecer a suas palavras, começando inconscientemente a segui-los. Não foram elas enganadas e ludibriadas? Alguns anticristos costumam usar certas táticas para atingir seu objetivo de desorientar e atrair as pessoas enquanto interagem e falam com elas, o que acaba resultando em divisões, facções e painelinhas dentro da igreja. Por exemplo, se um anticristo for do Sul e encontrar outro sulista, ele poderá dizer: “Nós dois somos sulistas; crescemos bebendo a água do mesmo rio e falamos a mesma língua. Os nortistas não falam nossa linguagem — é impossível se aproximar deles! Embora todos acreditemos no mesmo deus, os hábitos de vida dos nortistas são diferentes dos nossos, e nossas personalidades são incompatíveis. Não temos nada sobre o que conversar. Por isso, você e eu somos como uma família e precisamos ficar juntos”. Esse pode parecer um argumento razoável, como se o anticristo estivesse

apenas expressando um determinado ponto de vista, mas ele diz isso com um motivo e um propósito, e as pessoas precisam ter discernimento. Na realidade, o que o anticristo diz não é o que está em seu coração; ele é um camaleão, ajusta suas palavras de acordo com a pessoa com quem está falando. Quando o anticristo encontra os nortistas, ele pode dizer: “O Norte é maravilhoso! O clima é tão fresco lá! Embora eu tenha nascido no Sul, cresci bebendo a água do Norte. Se não houvesse outras coisas, isso já seria suficiente para nos aproximar”. Quando os nortistas ouvem isso, podem achar que o anticristo é uma boa pessoa e começar a se associar a ele. O anticristo é incrivelmente hábil em desorientar as pessoas e atraí-las. Ele usa várias táticas para dividir a igreja, fazendo com que os sulistas e os nortistas formem grupos distintos, tudo para benefício próprio, para atingir o objetivo de se unirem e formarem uma força faccional própria. Especialmente durante as eleições da igreja, se o anticristo vê que um irmão do Norte pode ser eleito, ele se engaja em operações secretas, substituindo os votos sem que ninguém veja e, por fim, fazendo com que todos os líderes e diáconos eleitos da igreja acabem sendo do Sul. Os anticristos não se detêm diante de nada para desorientar as pessoas e atraí-las, criando divisões e facções, e usando esses métodos para dividir e controlar a igreja. Qual é o propósito deles ao fazer isso? (Estabelecer seu próprio reino independente.) Qual é a natureza do estabelecimento de um reino independente? Significa ser irreconciliável com Cristo, tomar para si o povo escolhido de Deus e se opor a Deus como Seu igual. Isso não é um confronto contra Deus? (Sim.) É exatamente isso. Então, quais são as consequências dessas atitudes dos anticristos? Suas ações interrompem e perturbam gravemente o trabalho da igreja, e são algo que ofende diretamente o caráter de Deus. Deus responderá aos anticristos com ira, e todos eles certamente enfrentarão punição e destruição — disso não há dúvida. Na Era da Lei, os 250 líderes que julgaram Moisés receberam punição direta. Na Era da Graça, aqueles que crucificaram o Senhor Jesus também enfrentaram punição direta; eles foram amaldiçoados e tiveram um fim ruim. Esse é o desfecho dos anticristos que se opõem a Deus e o fim necessário para aqueles que resistem a Deus.

Como os anticristos usam diferentes métodos para atrair pessoas a fim de dividir a igreja? Primeiro, um anticristo atrairá pessoas que têm dons e são capazes de discursar com eloquência, e de início causará nessas pessoas uma boa impressão, para depois expandir sua esfera de influência fazendo amizade com elas. Ele não dará atenção a pessoas pobres, de calibre mais baixo ou de pouca malícia, ou poderá até mesmo rejeitá-las. Quem quer que tenha dinheiro ou status na sociedade, ele pensará numa maneira de conquistar; ao passo que os irmãos que se despendem com sinceridade, mas têm pouco dinheiro, ou aqueles que têm um status social baixo, não têm força para se fazer ouvir e se deixam intimidar com facilidade, ele considerará cidadãos de segunda classe na igreja. Desse modo, uma igreja com algumas dezenas de membros torna-se imperceptivelmente dividida em duas categorias de pessoas. Quem é responsável por isso? (Os anticristos.) Os anticristos farão essas coisas. Se um bom

líder que realmente entende a verdade descobrir uma situação como essa na igreja, ele a resolverá com a verdade e não permitirá que os membros da igreja sejam divididos em categorias ou classificados com base em seu status social, nem dividirá a igreja. Ele garantirá que todos os irmãos, independentemente de sua origem ou status social, estejam unidos nas palavras de Deus e diante Dele. Os anticristos, por outro lado, não apenas não resolvem esses problemas, mas, em vez disso, usam os caracteres corruptos das pessoas para atingir seus objetivos. Eles procuram aqueles com status social e riqueza e os atraem. Como fazem isso? Podem dizer: “É uma bênção de Deus que você tenha status social; isso foi ordenado por ele. Você precisa usar suas condições para cumprir seu dever na casa de Deus. Sou um líder agora e bastante conhecido na região devido à minha crença. Sou muito perseguido pela minha família e corro alguns riscos por causa da minha posição de liderança. Preciso de pessoas como você para me ajudar a me manter seguro. Se puder fazer isso por mim, você receberá grandes bênçãos no futuro e progredirá rapidamente na vida!”. É assim que os anticristos atraem e seduzem as pessoas, para que os sigam. Se um anticristo simpatiza com alguém ou vê que essa pessoa pode lhe ser útil, ele providencia para que lhe sejam atribuídos deveres fáceis ou que a façam se destacar, empenhando-se ao máximo para promovê-la. Ele não se importa se esse alguém atende ou não aos princípios para se usar pessoas na casa de Deus. Desde que tenha status social e possa lhe ser útil, ele a atrai. Para atingir seus objetivos, os anticristos se aproximam daqueles que têm riqueza e status na sociedade, bajulam e atraem essas pessoas, ao mesmo tempo que tiram proveito delas. Eles têm um segundo método para atrair pessoas que possuem dinheiro, poder e status: ser indulgente com elas. Esse tipo de pessoa com frequência se envolve em atos ilícitos dentro da igreja, diminuindo o entusiasmo dos irmãos e perturbando a vida da igreja. Os anticristos contemplam essas pessoas com alegria e permitem que cometam os malfeitos que quiserem. Qual é o propósito da indulgência de um anticristo? É também para atraí-las e lucrar com elas. Os anticristos até fingem dizer a elas: “Embora vocês tenham me escolhido como líder e eu tenha a responsabilidade de liderá-los, esta igreja não pertence só a mim. Não posso tomar decisões sozinho aqui dentro. Vocês também precisam ajudar; se algo acontecer, vocês também podem opinar — é isso que significa cooperar”. Eles dizem isso àqueles que são ricos, influentes e vantajosos para eles, e fazem tudo que está a seu alcance para atrair esses indivíduos com o intuito de poder controlá-los. No entanto, os anticristos não medem esforços para rejeitar, atacar ou simplesmente ignorar aqueles que acreditam genuinamente em Deus, mas não têm dinheiro, status social ou qualquer utilidade aparente. O que significa esse pouco caso? “Se alguns de nós nos unirmos e nos tornarmos um bastião de ferro, presumo que vocês, pessoas comuns, não conseguirão causar nenhum impacto significativo. Se ouvirem minhas palavras de maneira obediente, permitirei que continuem acreditando em Deus. Mas se continuarem criticando, expressando suas opiniões a meu respeito ou me denunciando aos

superiores, eu os atormentarei e os expulsarei!” Esse é o plano dos anticristos. Algumas pessoas não têm discernimento e ficam com medo, dizendo: “Não podemos ofendê-los. Eles formaram sua própria facção e não podemos nos dar ao luxo de ofendê-los. Nossas palavras têm pouco peso e, se acidentalmente dissermos algo que os aborreça e o líder realmente nos expulsar, perderemos nossa oportunidade de acreditar em Deus”. Essas pessoas ficam apavoradas. Esse comportamento dos anticristos, de atrair as pessoas, revela um caráter perverso, cruel e malicioso. Qual é o objetivo deles ao fazer isso? É também consolidar sua posição. Qual é o propósito de formar panelinhas ou facções? É expandir sua esfera de influência, fazer com que as pessoas os apoiem, assegurando ainda mais seu poder e status. Algum de vocês já se deparou com esse tipo de situação? Quando um anticristo controla uma igreja, qualquer pessoa que tenha dinheiro e status ou gênio dominador se une em conluio com ele e, juntos, assumem o controle, tornando-se uma facção, uma gangue de quatro, cinco ou seis pessoas. Ninguém tem permissão para expor seus problemas. O anticristo atrai para si essas pessoas porque é um desafio para ele controlá-las. Ele precisa atraí-las, torná-las suas assistentes, para assim assegurar sua posição. Além disso, essas pessoas têm um valor do qual o anticristo pode se aproveitar. Seu método de atraí-las é, de certo modo, uma maneira de fazê-las se acomodar e impedi-las de representar uma ameaça à posição dele.

Com relação a esse aspecto dos anticristos de atrair as pessoas, acabamos de discutir duas manifestações. Essas manifestações acontecem em sua igreja? Digam-Me, esse tipo de coisa existe? (Sim.) Sem dúvida existe. Assim, entre tudo o que está relacionado com atrair pessoas, quais são as outras manifestações que possuem a natureza dos anticristos de atrair pessoas? Quais são as consequências de atraí-las? Por que os anticristos querem atrair as pessoas? Se eles não as atraem, conseguem atingir seu objetivo de controlá-las? (Não conseguem.) Os anticristos precisam atrair para si pessoas que os ouçam e estejam alinhadas com sua vontade, para que possam conquistar uma posição e ter sobre quem exercer sua autoridade. Se não houver ninguém por perto para ouvi-los, não serão incapazes de satisfazer sua ambição por status e poder? Portanto, somente quando atraem todo tipo de pessoa que pode ser atraída é que os anticristos conquistam posição e poder. Como eles lidam com aqueles que não conseguem atrair? (Eles os rejeitam e atacam.) Passam a atacá-los e a rejeitá-los. Não houve anticristos que transformaram os membros da igreja que não conseguiram atrair nos chamados “auditores”? Os sermões, hinos e livros das palavras de Deus publicados pela igreja simplesmente não são oferecidos a essas pessoas, ou elas não são informadas das reuniões por um longo período. Essas coisas certamente existem, e são todas elas coisas que os anticristos fazem. As pessoas que são atacadas e rejeitadas pelos anticristos não são aquelas que tiveram seus nomes riscados pela igreja, que saíram por vontade própria ou que voluntariamente deixaram de frequentar as reuniões. Todas elas são crentes sinceros em Deus, mas, por terem algum

discernimento em relação aos anticristos, muitas vezes são excluídas e não têm acesso imediato aos livros das palavras de Deus ou aos sermões e hinos, assim como aos vários arranjos de trabalho designados pela igreja, tampouco conseguem comer e beber as palavras de Deus. Por outro lado, aqueles que são subordinados aos anticristos, ou seja, que são capazes de lhes dar ouvidos, que foram atraídos por eles e entregues a eles, têm acesso prioritário a vários livros e vídeos distribuídos pela casa de Deus, e podem desfrutar desse tratamento atencioso. Desse modo, a igreja é lançada no caos e dividida, devido ao comportamento e às ações dos anticristos, e o coração das pessoas se vê tumultuado.

Há alguma condição que os anticristos busquem para atrair as pessoas? Eles atraem aqueles que amam a verdade e se submetem genuinamente a Deus? (Não.) Aqueles que amam a verdade e se submetem a Deus têm um certo discernimento, portanto não podem ser atraídos pelos anticristos nem os seguirão. Então, quem os anticristos atraem? Em seu coração, os anticristos favorecem mais aqueles que são bons em bajular as pessoas com status e persuadi-las com uma fala mansa, e são bons em se insinuar, e aqueles que, por terem feito coisas erradas, temem ser expulsos e, assim, fazem o melhor que podem para agradar aos anticristos. Estes se valem da condição de protegê-las para atrair as pessoas e conquistar o coração delas, fazendo com que se aproximem. Sem contar aqueles que são novos crentes que não entendem a verdade, a maioria das pessoas que os anticristos atraem não ama a verdade. Será que todos aqueles que não amam a verdade têm consciência e razão? Nenhum deles é bom, e Deus não escolhe tais pessoas. Os anticristos as atraem e as conduzem como um palhaço. Essas pessoas até pensam que conquistaram uma posição e adquiriram status, e no íntimo ficam muito satisfeitas. Isso não é falta de vergonha? Que outros tipos de pessoa os anticristos atraem? (Aqueles cuja humanidade é relativamente maligna.) Exatamente, as pessoas malignas. Como os anticristos tratam as pessoas malignas? Eles as protegem. Por exemplo, suponhamos que haja uma pessoa maligna na igreja e que todos os irmãos relatem que essa pessoa é particularmente ruim e causa agitação na igreja sempre que está por perto, perturbando a todos no desempenho dos seus deveres e perturbando o trabalho da igreja. Enquanto deveres forem atribuídos a ela, o trabalho da igreja sofrerá perda. Mas para os anticristos essas pessoas malignas são úteis e eles as atraem para seu lado para que lhes sirvam. Os anticristos não expulsam as pessoas malignas; em vez disso, eles as protegem. E só lidam com elas se elas não os apoiarem ou se conseguirem discerni-los. Se uma pessoa maligna bajular o anticristo, apoiá-lo e não se opuser a ele, ele a atrairá e a conquistará para que potencialize sua força. Agora, como os anticristos se dão com essas pessoas que não buscam a verdade? A interação entre eles consiste basicamente em bajulação mútua e levar um ao outro na conversa. Onde quer que os anticristos vão, essas pessoas malignas se aglomeram em torno deles como moscas. Eles certamente não se reúnem para comungar a verdade, porque são todos avessos a ela, e nenhum deles

procura resolver problemas comunicando a verdade. Só dizem coisas que os não crentes costumam dizer, em geral semeiam discórdia com fofoca, menosprezando os demais, engrandecendo a si mesmos e buscando maneiras de atormentar as pessoas. Além disso, eles estudam como se proteger contra a casa de Deus, discutem como confrontar o alto, como saber com antecedência se alguém quer relatar problemas causados por eles e como poderão reagir nessas ocasiões. Essas são as questões que essa turba de pessoas malignas discute. Quando estão juntos, eles nunca comunicam coisas como o desempenho de seus deveres e nunca comunicam a verdade para resolver problemas. Por exemplo, eles nunca discutem questões legítimas, como apoiar e ajudar os irmãos que se tornaram negativos e fracos e não têm energia para desempenhar seus deveres, nem tentam encontrar soluções e sendas para melhorar a eficácia de certos aspectos do trabalho da igreja. Eles falam sobre como enganar o alto e como enganar a casa de Deus, assegurando que a casa de Deus não fique a par dos fatos sobre eles. Quando descobrem que alguém está em contato com o alto ou fez um relato sobre a situação deles, eles consideram isso uma ameaça à sua posição e uma ruína para seus negócios. Eles investigam incansavelmente quem são os responsáveis, procurando suspeitos e, assim que os encontram, isolam essa pessoa, transferem-na para outro lugar e, em seguida, emitem ordens proibindo qualquer um de relatar sua situação ao alto. Isso garante que ninguém se atreva a denunciá-los. Os anticristos obtêm controle total da igreja dessa maneira. O alto não tem como saber que ato maligno eles cometem nos bastidores até que tome conhecimento da situação e detecte o ponto fraco deles. Só assim pode ordenar uma investigação sobre eles e, por fim, dispensá-los ou expulsá-los. Esse grupo de anticristos e de pessoas malignas pode causar confusão no trabalho da igreja em apenas alguns meses e fazer com que os irmãos suspeitem uns dos outros, enfraqueçam e exponham uns aos outros e se ataquem mutuamente, causando uma divisão na igreja. Essa é a consequência de os anticristos desorientarem as pessoas e assumirem o controle da igreja. Dessa maneira, os anticristos desorientam todos aqueles que não buscam a verdade e até atraem algumas pessoas malignas úteis para controlar a igreja, solidificando assim a própria posição e autoridade. Se essas pessoas malignas lhes derem ouvidos, eles as protegerão. Caso contrário, eles lidarão primeiro com elas. Se as pessoas malignas os seguirem e puderem ser convocadas e atraídas, eles permitirão que se tornem seus capangas, seus braços e olhos para fazer coisas ruins, infiltrando-se entre os irmãos, descobrindo quem tem objeções contra eles, quem discerne suas ações, quais de suas más ações foram descobertas e quem sempre quer entrar em contato com o alto para relatar os problemas causados por eles. Os anticristos e as pessoas malignas investigam especificamente essas questões, com as quais ficam mais preocupados. Eles com frequência discutem juntos as contramedidas, tratando como inimigos aqueles que podem discerni-los ou suspeitar deles. Hoje eles encontram desculpas para atormentar uma pessoa e amanhã conseguem uma vantagem para atormentar outra;

eles até mesmo usam vários motivos e desculpas para incitar o povo escolhido de Deus a remover e expulsar esses indivíduos. Quando os anticristos se tornam líderes ou obreiros, eles se envolvem nessas ações. Em apenas alguns meses, podem lançar a igreja no caos, chegando até mesmo a extinguir o fervor ardente de uma igreja de novos crentes como a água apagando o fogo. Portanto, os anticristos são realmente os inimigos de Deus e os inimigos do povo escolhido de Deus. Isso não é um exagero de forma alguma — é exatamente o que acontece! Onde os anticristos ou pessoas malignas detêm o poder, a igreja assume uma atmosfera tóxica. Não há vida na igreja de forma alguma, não se come nem se bebe normalmente da palavra de Deus e não há clima para comunicar a verdade. Em vez disso, a igreja fica repleta de intrigas e de má conduta desenfreada. Isso é o que significa o diabo ter o controle. Pode haver algum resultado bom quando o diabo tem o controle? Isso só pode trazer desastre para o povo escolhido de Deus — isso é certo, sem dúvida.

Alguns anticristos, quando chegam a uma igreja para assumir uma função de liderança, primeiro investigam quem na igreja relatou problemas ao alto com frequência no passado. Eles querem manter essas pessoas longe deles e não vão se hospedar em suas casas, mesmo que elas possam recebê-los. Se alguém sabe bajular as pessoas, orbita constantemente em torno do líder e se esforça para agradar, é na casa dessa pessoa que eles planejam ficar. Alguém diz: “Eles estão hospedando duas irmãs”. O anticristo responde: “Isso não é bom, faça com que elas se mudem para outro lugar”. Essa pessoa diz: “Você não pode simplesmente mudar as pessoas de lugar ao seu bel-prazer; essas duas irmãs são as mais adequadas para esse lugar — mudá-las pode afetar o desempenho de seus deveres”. Ele responde: “Como um líder, o que eu digo é o que vale, e você tem de me obedecer!”. Ele então obriga as duas irmãs a se mudarem. Por que ele insiste em ficar na casa em que estavam as irmãs? É porque os proprietários da casa são uma família fraca e sem malícia, que não representa nenhuma ameaça para o anticristo. Não importa quais delitos ele cometa ou quão descontrolado seja seu comportamento pelas costas das pessoas, a família não o denunciara. Então, ele procura esse tipo de lugar para ficar. Depois de algum tempo, ele traz seus companheiros malignos e eles praticam suas más ações ali, discutindo contramedidas e planejando como atormentar essa ou aquela pessoa. Quando um anticristo ou uma pessoa maligna aparece na igreja, ele procura primeiro as pessoas com quem simpatiza e de quem pode se aproveitar, expandindo e protegendo, antes de mais nada, sua esfera de influência. Por um tempo, ele deixa em paz aqueles que entendem a verdade, para não colocar em risco a própria posição, e não interrompe a ordem vigente por enquanto. Depois de consolidar sua posição e encontrar cúmplices adequados, ele começa a discutir contramedidas para atormentar os irmãos que buscam a verdade e lidar com eles. Como ele atormenta esses irmãos e lida com eles? Primeiro, atrai aqueles que o aprovam, que não têm discernimento sobre ele e de quem pode tirar proveito. Se houver pessoas que ele não consegue atrair ou que o discernem, ele

encontra uma desculpa ou motivo para isolá-las ou removê-las. Que tipo de caráter é revelado pelo comportamento desses anticristos? (Crueldade.) Qualquer lugar em que eles assumam funções de liderança passa a ter uma atmosfera deletéria. A ordem da vida da igreja é perturbada. Se não dá ouvidos a eles, você é reprimido, restringido ou até mesmo removido ou expulso. Alguns anticristos agem como bandidos, desordeiros ou megeras. Mesmo depois que passam a acreditar em Deus, eles ainda querem ganhar uma posição, agir com soberba na casa de Deus e controlar o povo escolhido de Deus. Desse modo, eles causam desordem na igreja. Se as pessoas não tiverem discernimento, serão desorientadas e controladas por eles, o que acabará levando-as à destruição.

Praticamente terminamos nossa discussão sobre como os anticristos atraem as pessoas. Ao ouvir sobre essas questões que discuti, vocês sentem que eles são uma raridade? Estão surpresos, pensando: “Será que isso realmente pode acontecer? É impossível, não é? Como podem existir pessoas assim entre os crentes?”. Deixem-Me lhes dizer uma coisa: pode ser ainda pior que isso. Todas as pessoas usam uma fachada de semelhança humana quando estão na frente dos outros, mas é o modo como elas são nos bastidores que revela seu verdadeiro rosto. Suas palavras e ações na frente dos outros são apenas um disfarce, uma falsa impressão. É o que elas dizem e fazem nos bastidores que reflete seu verdadeiro eu. Se alguém se mostra de uma forma na frente das pessoas e de outra nos bastidores, você deveria ser capaz de discernir o que é genuíno e o que é falso, certo? Um anticristo pode parecer muito educado na frente das pessoas, mas, se elas soubessem o que ele faz nos bastidores, achariam nojento. Elas sentiriam que lidar com o anticristo é uma vergonha, que ele não é uma pessoa de integridade, mas desprezível e vil. Nesse caso, o anticristo consegue se dar bem com pessoas normais? Não, não consegue. Não se trata de uma pessoa normal que tem alguns hábitos ruins; é uma questão de caráter. Assim que você vê o caráter do anticristo, percebe que ele não é humano, mas uma besta, um demônio. Diga-Me, qual a sensação quando os seres humanos interagem com os animais? É como trazer um porco para dentro de casa, dar banho nele, vestir roupinhas e tratá-lo como um animal de estimação. No dia seguinte, você descobre que a casa está igual a um chiqueiro. Ele come, bebe e faz suas necessidades dentro de casa sem se importar com a limpeza. É então que você percebe que não pode tratar os porcos dessa maneira — eles são animais! Por fora, pode parecer que pessoas como os anticristos têm algum calibre e educação, ou que um dia foram uma figura de prestígio na sociedade, o que lhes rendeu algum respeito. Mas a maioria deles é como um animal, sem consciência nem razão. Eles possuem uma humanidade normal? (Não.) Sem uma humanidade normal, eles ainda podem ser considerados humanos? Vocês podem aceitar a liderança deles? O que acontecerá se irmãos caírem nas mãos dessas pessoas? Eles serão desorientados e atraídos, e definitivamente sofrerão. Os anticristos são demônios e não têm consciência nem razão. Por fora, eles parecem muito amorosos, compreensivos e

solidários com relação às dificuldades, fraquezas e necessidades emocionais de algumas pessoas. Na realidade, essas são as pessoas que os anticristos favorecem e que os bajulam. Mas, se ameaçarem seu status ou reputação, nem mesmo elas serão tratadas com bondade; serão tratadas inescrupulosamente, com métodos ainda mais maliciosos, sem a menor simpatia ou tolerância. O amor e a tolerância dos anticristos são uma fachada, e o objetivo deles não é, de modo algum, levar as pessoas para diante de Deus, mas fazer com que elas os adorem e os sigam. O propósito deles de enredar as pessoas dessa maneira é garantir sua própria posição e fazer com que as pessoas os adorem e os sigam. Não importa quais métodos os anticristos usem para desorientar e atrair as pessoas, uma coisa é certa: eles quebrarão a cabeça e empregarão todos os meios necessários em prol de seu poder e de seu status. Outra certeza é a de que não importa o que façam, seu intento não é desempenhar seus deveres, muito menos cumprir seus deveres bem; tudo o que querem é atingir o objetivo de deter seu poder dentro da igreja. Além disso, não importa o que façam, eles nunca consideram os interesses da casa de Deus, e certamente não consideram os interesses do povo escolhido de Deus. No dicionário dos anticristos, essas duas considerações não existem; eles são inerentemente desprovidos delas. Não importa qual seja seu nível de liderança, eles não demonstram a menor preocupação com os interesses da casa de Deus ou do povo escolhido de Deus. Em seus pensamentos e pontos de vista, o trabalho da igreja e os interesses da casa de Deus são irrelevantes e vistos com desprezo. Eles só pensam em sua própria posição e em seus próprios interesses. A partir disso, pode-se ver que a natureza essência dos anticristos, além de perversa, é particularmente egoísta e desprezível. Eles agem apenas em prol de sua própria fama, ganho e status, sem dar a mínima atenção à vida e à morte das outras pessoas. Qualquer pessoa que represente uma ameaça à sua posição é suprimida e excluída de maneira inescrupulosa e atormentada até o limite máximo. Às vezes, quando os anticristos são denunciados por cometerem muitos males e o alto descobre a respeito deles, eles começam a chorar amargamente, por sentir que estão prestes a perder sua posição. Por fora, parecem arrependidos e dispostos a se voltar para Deus, mas qual é a verdadeira razão por trás de suas lágrimas? O que eles de fato lamentam? Eles se entristecem e sofrem por terem perdido a admiração das pessoas, sua posição e reputação. Isso é o que está contido em suas lágrimas. Ao mesmo tempo, eles já estão planejando seus próximos passos para consolidar sua posição, aprender com seu fracasso e se reerguer. A julgar por esse comportamento dos anticristos, eles nunca sentem remorso nem sofrem por causa de suas transgressões e dos caracteres corruptos que revelaram, e com certeza não se conhecerão nem se arrependerão verdadeiramente. Eles podem se ajoelhar diante de Deus, derramar lágrimas amargas, refletindo e amaldiçoando a si mesmos, mas essa é uma fachada para desorientar as pessoas, e algumas podem até acreditar que ela seja genuína. É possível que, naquele momento, os sentimentos deles sejam verdadeiros. Entretanto, é necessário lembrar

que os anticristos nunca sentirão remorso de verdade. Mesmo que um dia sejam revelados e eliminados, eles não sentirão autêntico remorso. Eles apenas reconhecerão que fracassaram, que falharam em seu desempenho e expuseram todos os seus atos malignos. Por que digo isso? Porque, com base na natureza dos anticristos de odiar a verdade e a Deus, eles nunca aceitarão a verdade. Portanto, o autoconhecimento dos anticristos é perpetuamente falso. Eles só admitirão que perderam a admiração das pessoas porque não conseguiram aproveitar as oportunidades de tomar o poder e consolidar sua posição. Seu remorso e seu sofrimento são por essas razões. Quando os anticristos estão angustiados, eles também podem derramar lágrimas, mas por que choram? O que está por trás de suas lágrimas? Eles choram porque seus inúmeros atos malignos foram expostos e eles perderam sua posição. Se pudessem realmente sentir remorso e chorar por terem cometido algo errado e por se sentirem em dívida com Deus, não cometeriam tantas maldades. Eles não têm a consciência pesada e não admitem seus atos malignos — como, então, podem ter remorso genuíno? Depois de praticar o mal, eles não sentem remorso; estão cheios de indiferença, sentindo apenas que perderam a dignidade e foram motivo de piada. Seu humor pode se deteriorar um pouco. Apesar de exteriormente darem a impressão de que nada está errado, na realidade eles são, no fundo, como um mudo que prova ervas amargas — sofrem em silêncio. Eles experimentam um turbilhão de emoções no coração e derramam lágrimas amargas, mas não sentem um remorso genuíno. Esse é o verdadeiro estado das coisas. Às vezes, os anticristos podem dizer algumas palavras que soam agradáveis, como: “Não fiz o trabalho adequadamente e cometi alguns atos de interrupção e perturbação porque meu calibre era baixo; falhei em assumir a liderança e não sou digno desse cargo. Que deus me discipline e me amaldiçoe. Se vocês decidirem não me escolher para a liderança no futuro, não vou me queixar”. Logo depois disso, eles irrompem em lágrimas. Algumas pessoas, sem discernimento, sentem compaixão por eles e dizem: “Não chore, nós escolheremos você outra vez no futuro”. Ao ouvir isso, eles param de chorar na hora. Agora você percebe quem eles realmente são? Quando eles falam algumas palavras bonitas, é para conquistar o coração das pessoas, desorientá-las e iludi-las, e algumas até acreditam. Sempre que os anticristos derramam lágrimas, saiba que, sem dúvida, há um objetivo por trás disso. Quando aqueles que os adoram começam a questioná-los e seu status se torna instável, eles choram. Eles se sentem tão perturbados que não conseguem comer nem dormir, e não param de dizer à família: “Como posso continuar se não tenho um papel de liderança?”. A família responde: “Você não viveu muito bem sem status no passado? Por que não consegue mais viver?”. Eles rebatem: “Se não fosse por meu status, eu teria recebido esses benefícios? Será que ainda estaríamos tão bem de vida? Por que você é tão tolo?”. Em casa, alguns dizem abertamente: “Qual é o sentido de viver sem status? Qual é o sentido da vida? Nossa família é composta de poucas pessoas, e em casa eu só posso tomar conta dessas poucas pessoas. Sou apenas o chefe da família, e meu status não é elevado. Tenho de ocupar um cargo na

igreja; caso contrário, minha vida será desperdiçada. Além disso, sem essa posição na igreja, nossa família poderia ter uma vida tão boa?”. Entre quatro paredes, eles falam honestamente, e suas ambições são reveladas. Esse não é um indivíduo descarado? A desorientação dos anticristos não é uma transgressão ocasional — não é algo que eles façam sem intenção. Se essas fossem ações ruins ocasionais e não intencionais, eles não seriam considerados anticristos. Os anticristos desorientam as pessoas intencionalmente; eles são regidos pela natureza de Satanás. É por isso que vivem desorientando as pessoas, usando esse método propositalmente para controlá-las e, por fim, ganhar poder. Na verdade, o objetivo de um anticristo ao desorientar e controlar as pessoas é fazer com que elas o ouçam, sigam seu exemplo e se distanciem de Deus. As intenções do anticristo são muito claras; seu objetivo é competir com Deus pelas pessoas. Suas ações não são revelações momentâneas de corrupção, nem são feitas impulsivamente, sem que tenham intenção, e com certeza não são forçadas por circunstâncias especiais. Elas se devem totalmente à sua natureza perversa, às suas ambições e desejos desmedidos, ao seu caráter insidioso e à sua infinidade de ardis. Sua capacidade de fazer essas coisas agora é determinada por sua natureza essência: depois de acreditarem em Deus, eles abrigaram essas intenções e ardis, esperando apenas se tornarem um líder para começar a realizar esses sonhos e atingir seus objetivos. Esse é o verdadeiro estado do coração de um anticristo, e ele não se desvia disso nem minimamente.

Com base no conteúdo discutido anteriormente, vocês devem entender a verdade em que precisam entrar. De um lado, vocês precisam discernir os anticristos e as pessoas malignas que apresentam esses comportamentos e essa natureza essência. De outro, vocês também precisam comparar com vocês mesmos para ver se apresentam esses mesmos comportamentos. Agora, se vocês conseguirem encontrar uma correspondência entre o que dizem e o discurso dos anticristos, ou se ambos exibirem os mesmos comportamentos em situações semelhantes, então vocês conseguem discernir as semelhanças em seu caráter revelado ou na prática entre vocês e os anticristos? Conseguem captar a verdade comunicada aqui por meio de alguns exemplos que Eu discuto ou dos detalhes, palavras e ações descritas nesses exemplos, ou conseguem entender os caracteres corruptos das pessoas que são expostos aqui? Vocês conseguem ouvir dessa maneira? De que perspectiva estão ouvindo? Se estiverem discernindo esses caracteres e essências dos anticristos e vendo esses comportamentos e práticas completamente da perspectiva de um observador, são capazes de ganhar a verdade? (Não.) Então, de que perspectiva vocês devem ouvir? (Comparando com nós mesmos.) Comparando com vocês mesmos — isso é o mais básico. O que mais? (Equipando-nos com a verdade.) Correto, vocês devem entender a verdade que precisam entender em cada exemplo que Eu discuto. Aqueles que não têm entendimento espiritual só podem compreender os fatos, enquanto aqueles que têm entendimento espiritual e possuem um bom calibre podem entender e ganhar a

verdade com esses exemplos. Vocês conseguem resumir as verdades envolvidas nas histórias e os exemplos que foram discutidos? A comunicação sobre determinadas histórias ou exemplos tem o objetivo de ajudar as pessoas a conectá-las com a realidade, a entenderem melhor várias questões refletidas na realidade e a aprofundarem sua impressão sobre várias manifestações e essências relacionadas a esse aspecto da verdade. Em outras palavras, quando se trata desse aspecto da verdade ou da natureza essência, você pensará em um exemplo ou cenário específico. Dessa maneira, quando entender a si mesmo ou discernir os outros, você terá um entendimento visualizado que é mais fácil de compreender, mais prático e mais concreto do que se apenas lesse uma teoria ou texto. Se for apenas um texto e você não tiver experiência com ele, seu entendimento dele pode se limitar às palavras em si, sempre restringido por suas próprias experiências limitadas, e ficar apenas dentro desse âmbito. Entretanto, se Eu acrescentar certos exemplos, juntar algumas histórias, alguns quadros, palavras e ações específicas e comportamentos em Minha comunhão, isso terá um efeito auxiliar em seu entendimento da verdade nesse aspecto. Se esse efeito for alcançado, isso significa que você entendeu esse aspecto da verdade. Que grau de compreensão você deve alcançar para que isso conte como entendimento? Não precisa ser cem por cento, mas sua compreensão, sua definição, seu conceito e seu conhecimento desse aspecto da verdade precisam, pelo menos, ter sido solidificados. O que significa essa solidificação? Significa que ela se torna relativamente pura, basicamente sem misturas de conhecimento humano, noções, imaginações ou especulações — ou com uma quantidade menor dessas coisas misturadas. Esses são os efeitos que tais exemplos têm. Talvez você conheça as pessoas ou os eventos que menciono em alguns desses exemplos, ou até mesmo tenha tido contato e esteja bastante familiarizado com essas pessoas, ou talvez tenha entrado em contato com esses eventos e até mesmo testemunhado todo o processo dessas pessoas fazendo tais coisas. Mas quais são os benefícios disso para seu entendimento e seu reconhecimento da verdade? É possível que você tenha convivido com essas pessoas, tenha visto histórias como essas se desenrolarem e tenha experimentado na pele tudo o que aconteceu nessas histórias, mas isso não significa necessariamente que você entenda esse aspecto da verdade. O que quero dizer com isso? Não presuma que, pelo fato de conhecer a pessoa ou o evento de que estou falando ou de estar familiarizado com eles, você não precisa ouvir os detalhes ou a verdade e o conteúdo específico comunicados aqui. Isso seria um grande erro. Mesmo que essa pessoa seja alguém com quem você esteja intimamente familiarizado, isso não significa que você já tenha entendido e captado a verdade aqui. Por que o estou lembrando disso? É para evitar que vocês se prendam aos detalhes. Sempre que você vê alguém fazendo algo assim e Deus o coloca como exemplo, você zomba dessa pessoa e a despreza. Essa é a atitude correta com relação à verdade? (Não.) Que atitude é essa? Não é perder o rumo? Essa é uma compreensão tendenciosa. É por causa desses exemplos vívidos, dessas histórias, dessas pessoas e eventos

específicos que todos podem realmente compreender como é a revelação do caráter corrupto das pessoas, testemunhar verdadeiramente como é a revelação do caráter corrupto e da natureza essência das pessoas, o que é a natureza essência das pessoas, o que é um caráter corrupto, que tipo de senda as pessoas com certo tipo de caráter corrupto e de natureza essência seguem, o que elas amam, qual é a amplitude de suas emoções, como se conduzem e lidam com o mundo e qual é sua perspectiva de vida, quais são seus princípios para lidar com as coisas e qual pode ser sua atitude em relação a Deus e à verdade. É precisamente por causa desses exemplos, desses indivíduos específicos e desses eventos concretos que as pessoas podem combinar melhor a verdade realidade com a revelação de Deus da essência humana, alcançando uma visão um pouco mais clara e precisa delas. Então, qual é o Meu significado por trás dessas palavras? É que você não deve subestimar essas histórias. Não importa que tipo de história Eu conte, de quem seja a história ou sobre que tipo de pessoa ela seja, o objetivo é apenas um: ajudá-lo a entender a verdade. Se você ganhar a verdade com ela, então o efeito desejado terá sido alcançado. Portanto, na primeira vez que ouvi-las, essas histórias talvez só permitam que você entenda algumas verdades superficiais, capte o significado superficial ou a interpretação literal. No entanto, à medida que sua estatura continua a crescer, à medida que você amadurece, à medida que cresce na vida por meio de várias circunstâncias, sua vida também vai amadurecendo e você vai adquirindo diferentes entendimentos dos eventos nessas histórias e na natureza essência, no comportamento e na manifestação de vários indivíduos refletidos aqui. Como surgem esses entendimentos? Eles vêm das verdades envolvidas nessas histórias, não das histórias propriamente ditas. Se for apenas uma história, como a história de “Pedro e o Lobo”, depois de ouvi-la, é só isso; não tem nada a ver com a verdade. Ela apenas instrui as pessoas sobre como agir: é muito direta e superficial. Mas, quando se trata da verdade, a profundidade de uma história vai além dos significados superficiais que uma pessoa pode entender facilmente. Ela aborda o caráter corrupto e a natureza essência das pessoas, e inclui como discernir as pessoas, como escolher uma senda, como abordar a verdade e quais devem ser as atitudes das pessoas em resposta às exigências de Deus. Ela menciona o que as pessoas precisam rejeitar e o que precisam abraçar. Se vocês forem capazes de ouvir dessa maneira, toda vez que ouvirem sermões obterão algo, ganharão mais luz e entenderão mais princípios referentes a vários aspectos da verdade e experimentarão alguma entrada na vida. À medida que as pessoas envelhecem, à medida que o tempo passa, à medida que as circunstâncias sociais se modificam, à medida que as tendências mudam, a verdade continua a operar no coração das pessoas, e elas saberão como praticá-la e como ver as pessoas e as coisas com base na verdade. Isso é o que significa ganhar vida — a verdade pode se tornar a vida de uma pessoa. Portanto, não importa quando uma história está sendo contada, não ouça apenas uma vez e considere missão cumprida. Continue ouvindo-a e, se não entender, você pode fazer uma comunhão

sobre o assunto. Se achar difícil captar em seu estágio atual, pode ser porque sua estatura não é alta o bastante. Nesse caso, ouça o que puder compreender e selecione o que for adequado à sua estatura atual. Se uma história parecer clara quando você ouvi-la, mas depois parecer profunda, se estiver além de sua compreensão ou não se alinhar com suas experiências e circunstâncias de vida no seu atual estágio, então guarde-a em seu coração e deixe que ela fique impressa em você. Quando se deparar com situações semelhantes no futuro, o que você guardou em seu coração poderá se refletir na superfície. É como o vocabulário e os termos que você estudou ou as informações que seu cérebro assimilou. Você pensa neles todos os dias? Provavelmente não. Em geral, você não pensa neles, mas, quando se encontra em um ambiente em que esses termos, esse vocabulário ou essas informações são relevantes, alguns deles vêm à mente. As pessoas têm memória e é natural que armazenem algumas coisas em sua mente. Essas coisas são suficientes para você usar na vida cotidiana e podem ser um pouco benéficas, mas se você tentar usá-las deliberadamente e aplicar regulamentos com muito rigor, é mais provável que cometa erros. Você precisa ouvir de modo seletivo, com base em sua própria estatura e nas circunstâncias que experimentou. Desse modo, seu progresso será mais rápido. Aqueles que souberem ouvir ganharão mais, enquanto aqueles que não souberem ganharão menos, ou talvez nada. Eles podem até achar que não querem ouvir nenhuma dessas histórias, que nenhuma delas envolve a verdade, e se perguntar por que Eu não falo sobre a verdade em vez de ficar batendo-papo e fazendo fofocas o tempo todo. Que tipo de pessoa apresenta esse comportamento? (Aqueles que não têm entendimento espiritual.) As pessoas que não têm entendimento espiritual podem pensar dessa maneira. Elas podem pensar que, quando faço sermões, só falo sobre esses assuntos cotidianos; bem, elas também podem, então, quando não têm mais nada para fazer, ficar de papo furado com os outros. Você pode saber mais fofocas do que as histórias que conto, mas será que suas discussões envolvem a verdade? (Não, não envolvem.) Se elas não envolvem a verdade, tome cuidado para não falar indiscriminadamente, ou você pode acabar discutindo coisas que não estão relacionadas à verdade. Eu conto histórias para ajudar as pessoas a entender a verdade. Vocês não devem Me imitar cegamente. Vocês precisam se concentrar apenas em buscar a verdade, entender a verdade e se esforçar para lidar com as questões de acordo com os princípios. Seja em suas palavras ou em suas ações, priorize o alinhamento com as verdades princípios. Desse modo, você entrará gradualmente na verdade realidade.

III. Uma dissecação de como os anticristos ameaçam as pessoas

Terminamos de comunicar sobre as duas manifestações dos anticristos que desorientam as pessoas e as atraem; agora, vamos comunicar sobre como eles ameaçam as pessoas. Esses métodos dos anticristos são cada um mais grave que o outro. Quando comparado a desorientar e atrair, esse método da ameaça é mais

sofisticado ou é menos sofisticado? (Menos.) Se desorientar e atrair não funcionar, os anticristos recorrem às ameaças. Como os anticristos ameaçam uma pessoa? Por que eles recorrem a um método como esse? (Porque seus objetivos não foram atingidos.) Seus objetivos não foram atingidos. Há outro significado contido no termo “ameaçar” — que frase pode ser usada para expressá-lo? (Mostrar sua verdadeira face.) Isso não é muito preciso; tentem outra frase. (Ficar com raiva devido à vergonha.) Vocês estão chegando perto. Existe uma frase mais adequada? (Ficar exasperado e furioso.) Exatamente, ficar exasperado e furioso. É como a expressão “perder as estribeiras”; o significado é: “Eu tentei com palavras doces e com palavras ásperas. Na maior parte do tempo, nunca tratei vocês injustamente. Por que você não me ouve? Já que não quer me ouvir, então você terá o que merece: vou usar essa tática com você — ameaças!”. Eles mudam de tática. Satanás tem várias táticas, todas elas desprezíveis. As ameaças geralmente são combinadas com a sedução. Se os anticristos usam apenas ameaças, algumas pessoas não têm medo e não os ouvem. Então, eles não têm outra opção e, às vezes, podem recorrer à sedução. Se isso não funciona, eles tentam outra coisa — usam tanto táticas suaves quanto duras. Então, por que os anticristos ameaçam as pessoas? Em que circunstâncias eles recorrem às ameaças? Se duas pessoas coexistirem pacificamente, cada uma trilhando sua própria senda, sem conflitos de interesse entre si, elas recorrerão a ameaças? (Não, não recorrerão.) Então em que circunstâncias esse comportamento e essa prática de fazer ameaças começam a surgir? É, evidentemente, quando seus interesses ou sua reputação estão em jogo, quando seus objetivos não estão sendo atingidos. Eles recorrem, então, a medidas extremas, e pensam: “Então você não vai me ouvir? Pois vou mostrar a você as consequências!”. Quais são essas consequências? Aquilo que você está temendo, seja o que for. Vocês conseguem se lembrar de algum exemplo de ameaça que tenham testemunhado? (Alguns anticristos, quando se deparam com irmãos que não se submetem a eles, passam a julgá-los e a condená-los, dizendo: “Não se submeter aos líderes é não se submeter a deus”, e usam isso para ameaçar as pessoas.) (Posso pensar em outro exemplo em que o líder usa sua autoridade para dispensar uma pessoa se ela não dá ouvidos à liderança.) De qualquer maneira, os anticristos querem que as pessoas entendam que, se não lhes derem ouvidos, isso trará consequências. Então, qual é a base para fazer com que as pessoas lhes deem ouvidos? Eles costumam dizer: “Submissão à liderança é submissão a deus, porque a liderança é ordenada por deus. Você precisa se submeter. Se não se submeter ou não ouvir os líderes, isso é arrogância, presunção e resistência a deus. A consequência de resistir a deus é ser eliminado. Em casos leves, você pode ser isolado para refletir sobre si mesmo; em casos graves, pode até ser expulso da igreja!”. Eles usam essas falácias plausíveis para coagir as pessoas a se submeterem a eles. Além disso, como alguns outros anticristos ameaçam as pessoas? Eles incitam outros a se reunirem contra aqueles que não se submetem a eles e a rejeitarem-nos. Além disso, dispensam ou ajustam a atribuição de

dever daqueles que não lhes obedecem. Alguns indivíduos de fato temem que não tenham um dever para desempenhar. Acreditam que, desempenhando seus deveres, eles possam ter uma chance de salvação; caso contrário, podem perder essa chance. Os anticristos pensam com seus botões: “Conheço seu ponto fraco. Se você não me ouvir, tirarei de você o direito de desempenhar seu dever. Não vou deixar que o desempenhe!”. Eles não deixam que as pessoas desempenhem seu dever porque elas não estão de acordo com o padrão em seu dever ou porque seu desempenho do dever prejudica os interesses da casa de Deus? (Não.) Então por que fazem isso? É para excluir os dissidentes, e eles usam esse método para ameaçar as pessoas e fazê-las ouvir. Quando se trata de ameaças, os anticristos definitivamente não seguem as verdades princípios ao lidar com as pessoas ou tratar de questões. Em vez disso, eles se valem de intimidação, força e coerção para fazer com que as pessoas se submetam obedientemente e os ouçam, e para que não lhes causem nenhum problema nem estraguem seus assuntos.

O anticristo não usa ameaças somente porque as pessoas não lhe obedecem ou não o levam a sério e o ignoram — esse é apenas um aspecto. Há outra razão, ou seja, quando outras pessoas descobrem os problemas criados pelo anticristo e querem expô-los ou denunciá-los ao alto, ele teme que o alto descubra ou que mais pessoas saibam a respeito, então faz tudo o que pode para encobrir esses problemas e suprimi-los, nunca permitindo que sejam expostos. O que aconteceria se mais pessoas descobrissem? Elas rejeitariam e amaldiçoariam o anticristo, ninguém mais o adoraria, e ele perderia sua posição e autoridade. Portanto, o propósito do anticristo ao usar esse método de ameaçar as pessoas é também salvaguardar sua posição e sua autoridade. Ele acredita que, se não fizer isso, os irmãos começarão a discerni-lo e ele não será escolhido na eleição seguinte, o que o reduziria a um crente comum. O que significa para ele ser um crente comum? Significa não ter autoridade, não ter ninguém para segui-lo ou para se tornar seu adepto, e ser destituído de sua posição e autoridade, sem poder satisfazer suas ambições e desejos. O anticristo não quer ser um crente ou seguidor comum, por isso usa esse método de ameaçar as pessoas para intimidá-las e coagi-las a ouvi-lo e a obedecê-lo, o que permite que continue mantendo sua autoridade e sua posição, que continue controlando as pessoas e recebendo o apoio de algumas delas. Tudo o que os anticristos fazem gira em torno de sua posição. Sempre que algo envolver sua posição, eles usarão certos meios ou métodos para salvaguardá-la e protegê-la com todas as forças; mesmo quando o alto pergunta a alguns deles sobre certas questões, eles são capazes de mentir descaradamente. Por exemplo, quando questionados pelo alto sobre quantas pessoas a igreja ganhou ao pregar o evangelho no mês em questão, mesmo que o anticristo saiba que ela não ganhou ninguém, ele pode mentir e dizer que cinco pessoas foram ganhas. Quando os irmãos que conhecem a verdade confrontam o anticristo, dizendo: “Essas cinco pessoas estavam apenas investigando. Por que você disse que ganhamos cinco pessoas? Você deveria dizer a

verdade ao alto”, o que o anticristo diz? “Por que não podemos ganhar cinco? Se eu disse que são cinco pessoas, é porque são cinco. Sua opinião não conta. Se disséssemos que não ganhamos uma única pessoa, como eu explicaria isso ao alto? Se você quiser reportar isso, vá em frente, mas, se disser a verdade, o alto poderá podar você. Eles podem dispensar todos vocês que estão envolvidos na pregação do evangelho, ou até mesmo dissolver a equipe evangelística. Então, você não poderá desempenhar seus deveres, e eu não serei culpado por isso.” Quando essa pessoa ouve isso, fica atônita e não ousa relatar o fato. Isso não é uma ameaça? (Sim.) É uma ameaça flagrante, portanto, proferida abertamente. Quando algumas pessoas ouvem isso, elas pensam: “Ser uma pessoa honesta tem suas consequências. Se eu for honesto, não poderei desempenhar meu dever, então não vou denunciar. Temos de relatar que foram cinco pessoas”. Alguns ficam com o coração inquieto e dizem: “Se não ganhamos ninguém, então o fato é esse. Precisamos nos submeter ao modo como o alto vai decidir lidar conosco”. Qual é o ponto de vista do anticristo ao ouvir isso? “Submissão? Depende da situação. O alto sabe das dificuldades que enfrentamos para pregar o evangelho agora? Eles se importam com isso?” Quando o alto perguntou sobre a situação da pregação do evangelho, eles estavam cientes dos desafios envolvidos. Eles sabiam qual era o mínimo de pessoas que podiam ser ganhas a cada mês, e nunca disseram que, se a equipe evangelística não ganhasse ninguém em um mês, ela seria dissolvida. Então, de onde o anticristo tirou essa ideia? (Ele inventou.) Ele mesmo a criou para encobrir suas mentiras, para controlar essas pessoas, para evitar que o alto ou os irmãos percebessem bem suas mentiras e para garantir sua posição, de modo que não fosse dispensado — por isso ele ousou inventar palavras tão diabólicas. Indivíduos com discernimento podem expô-lo, mas aqueles que não têm discernimento são desorientados e pensam: “De fato, esse dever não vem com facilidade. Não podemos ser honestos com o alto. Se você diz que foram cinco pessoas, então foram cinco. Embora não tenhamos conseguido ganhar cinco neste mês, tentaremos ganhá-las no próximo mês. Afinal, se conseguirmos ganhar as cinco no próximo mês, não teremos mentido”. O anticristo se envolve em trapagens, e aqueles que carecem de discernimento se envolvem juntamente com ele; eles são um grupo de trapaceiros. Qual é o objetivo de um anticristo ao ameaçar as pessoas? É fazer com que elas obedeçam e o ouçam. Ele mente e pratica o mal, controla a igreja, desorienta as pessoas, conduz o trabalho sem aderir aos princípios ou aos arranjos de trabalho e, não importa o quanto se comporte de maneira imprudente, não permite que os irmãos o exponham ou o denunciem ao alto. Se descobre que alguém está planejando denunciá-lo ao alto, é aí que ele recorre às ameaças. Como ele ameaça essa pessoa? Ele diz: “Estamos fazendo um trabalho de linha de frente, e ele é difícil. Corremos até o risco de sermos presos pelo grande dragão vermelho. O alto sempre exige que nossa prática siga os arranjos de trabalho. Suportamos muito sofrimento e assumimos muitos riscos ao pregar o evangelho. Quando os resultados são ruins, mesmo assim, você ainda quer relatá-los

ao alto, depois que fizer o relatório, eles o podarão. Não tenho medo de ser dispensado como líder depois que podarem você, mas tenho medo de que vocês não tenham mais um dever a desempenhar. Se não tiverem mais um dever a desempenhar, não me culpem!”. Parece um argumento tão razoável! Ele também diz: “Quem quer realmente denunciar? Se vocês quiserem denunciar, não vou impedi-los; todo mundo já sabe dessas coisas, de qualquer maneira. Se vocês não denunciarem ao alto, eles não nos culparão. Se vocês denunciarem, seremos podados. Vocês podem escolher; se quiserem relatar isso ao alto, então vão em frente. Agora, quem quer fazer a denúncia, levante a mão”. Quando todos ouvem esse tom de voz, começam a pensar: “Será que tenho permissão para relatar isso ou não?”. Depois de refletir, algumas pessoas levantam a mão. O anticristo vê isso e pensa: “Você ainda quer denunciar? Você não está pedindo para ter problemas? Tudo bem, não vou me esquecer de você”. Depois disso, ele começa a pensar em oportunidades para atormentar essa pessoa. Ele encontra uma desculpa e diz: “Você não produziu nenhum resultado ao desempenhar seus deveres nestes últimos tempos. Qualquer pessoa que não tenha produzido resultados no desempenho de seus deveres por três meses terá seu direito de desempenhar seus deveres revogado. Se seu desempenho não melhorar, essa pessoa será isolada. Se ainda assim não se arrepender, será removida ou expulsa!”. Será que aquele tolo, aquele covarde, ainda ousará fazer a denúncia? Ao ouvir isso, ele pensa: “Não estou denunciando isso para meu próprio bem. Para que fazê-lo? E se eu denunciar e depois o líder me atacar e me retaliar, e se meus irmãos me rejeitarem? Então serei isolado dentro da igreja. É mais importante para mim ouvir o líder; eu nem sei onde deus está, será que ele se importa com minha vida ou com minha morte?”. Então, a pessoa desiste de denunciar. Ela não ficou assustada com o anticristo? (Sim.) A pessoa acredita: “Ofender a deus não é nada demais. Deus é amoroso, misericordioso, tolerante e paciente; ele não se irrita, não amaldiçoa e nem pune as pessoas facilmente. Mas, se eu ofender o líder, terei de sofrer. Denunciar problemas não me trará nenhum benefício; serei rejeitado por todos. Não posso fazer uma coisa tão tola”. Isso não é ser covarde? (Sim.) Como se deve lidar com uma pessoa tão covarde? Vale a pena apiedar-se dela? Essa pessoa covarde deve ser entregue a Satanás, ao anticristo, para que o anticristo a atormente — ela merece. Ela não tem fé, determinação e força para praticar a verdade e se submeter a Deus, mas, quando se trata de se submeter ao anticristo, ela ganha uma força especial, encontra disposição para fazer tudo o que lhe for pedido e se enche de entusiasmo. Quando o anticristo a ameaça e assusta, ela não ousa mais relatar os problemas. Isso não é ser covarde? Qual é o termo coloquial para isso? Ser um fracote e ceder quando confrontado com o anticristo. Há muitas pessoas na igreja que se tornaram covardes devido às ameaças dos anticristos! Essas pessoas não sabem como abordar a frase “Deus tem soberania sobre todas as coisas”. Quando o anticristo as ameaça, rejeita ou isola, elas sentem que não têm apoio, não acreditam na soberania de Deus sobre todas as coisas ou na

justiça de Deus, e não acreditam que a vida das pessoas está nas mãos de Deus. Com algumas palavras intimidadoras ou ameaçadoras do anticristo, elas se assustam, cedem e não ousam mais denunciar.

Quando um anticristo relata seu trabalho ao alto, ele mente descaradamente e os engana. Alguns que sabem a verdade não suportam ouvi-lo e querem relatar a situação ao alto. O anticristo mantém um controle rígido sobre as pessoas e as observa atentamente. Ele consegue identificar de forma instantânea qualquer pessoa que possa estar inclinada a relatar um problema ao alto. Quando não tem mais nada para fazer, ele se concentra em observar as pessoas, suas palavras e expressões faciais, procurando aquelas que têm opiniões sobre ele, que lhe são desleais, que não lhe obedecem, que representam uma ameaça à sua posição, que são indiferentes a ele, que não o tratam com seriedade, que não lhe dão o lugar de honra e que não deixam que ele se sirva primeiro nas refeições. Isso significa problemas para essas pessoas. O que o anticristo faz com tais indivíduos? Alguns anticristos traiçoeiros não revelam suas verdadeiras intenções de imediato. Eles aguardam uma oportunidade para lidar com você. Se isso não funcionar, eles recorrem a ameaças severas para fazer com que você sinta que sua vida está nas mãos deles. Se você, como crente, pode ser salvo, se pode ir até o fim, se pode permanecer na igreja — tudo isso está ao alcance deles e só depende de uma palavra deles. Eles têm a palavra final. Se você não ouvir, não obedecer ao controle deles, não os levar a sério e continuar tentando relatar os problemas causados por eles, então você sofrerá. Eles começarão a planejar como atormentá-lo. Como o anticristo vê o comportamento dos irmãos que relatam seus problemas ao alto? (Como delação.) Exatamente, eles não veem isso como um relato de uma situação; veem como delação. O que significa fazer delação? Significa relatar ao alto todas as várias coisas que eles fazem e que vão contra a verdade e todos os seus atos malignos, ou relatar ao alto coisas sobre eles que os outros desconhecem. Eles consideram isso delação. Quando descobrem que alguém o está delatando, esse alguém tem de ser atormentado. Algumas pessoas confusas e covardes ficam assustadas com as ameaças do anticristo, com seus modos dominadores e nefastos. Quando o anticristo pergunta quem tem contato com o alto, elas se apressam em esclarecer, antes mesmo de serem questionadas: “Eu não tenho”. O anticristo pergunta: “Então, como o alto sabe sobre esse assunto?”. Elas pensam um pouco e dizem: “Eu também não sei”. O anticristo as atormenta a ponto de viverem com medo constante, sempre assustadas, com receio de que o anticristo as expulse da igreja. Vivem preocupadas e temerosas a ponto de ser difícil até mesmo passar o dia. Será que elas viveriam com tanto medo se o anticristo não as tivesse ameaçado dessa maneira? Não, não viveriam. Além disso, será que elas têm uma crença genuína em Deus? Não, não têm. Elas são covardes e confusas. Quando encontram o anticristo, elas se acovardam. Não têm uma crença genuína em Deus, mas cedem de bom grado ao anticristo, sempre prontas para cumprir suas ordens. Elas são, por natureza, servos de Satanás.

Quais são as outras práticas que os anticristos usam para ameaçar as pessoas? Alguns são hábeis em falar certas doutrinas corretas e atraentes para restringir e constranger você. Eles dizem: “Você não ama a verdade? Se ama a verdade, precisa me ouvir, porque eu sou o líder. Tudo o que digo está de acordo com a verdade. Você precisa obedecer a qualquer coisa que eu disser; se eu disser para ir para o leste, você não deve ir para o oeste. Quando eu disser algo, você não deve ter dúvidas; não deve ter nenhuma opinião nem se intrometer cegamente. O que eu digo é a verdade”. Se você não lhes der ouvidos, eles poderão odiá-lo ou condená-lo. Que tipo de condenação? Eles dirão: “Você não é realmente alguém que ama a verdade; se você de fato amasse a verdade, então, como líder, minhas palavras estão corretas — por que você não as ouve?”. Os anticristos usam essas teorias e doutrinas aparentemente corretas para controlar e restringir você. Além disso, alguns fazem com que as pessoas cuidem de seus assuntos pessoais, dizendo: “Agora sou um líder e não tenho tempo para certos assuntos pessoais. Além disso, sou um líder, minhas questões pessoais são questões da casa de deus. As questões da casa de deus também são assuntos meus. Não podemos mais distinguir com clareza uma coisa da outra. Portanto, vocês precisam carregar parte do fardo referente às minhas questões domésticas, como cuidar dos filhos, plantar, vender hortaliças ou construir uma casa, ou coisas como não ter dinheiro suficiente em casa. Essas coisas costumavam ser meu dever, mas, agora que sou um líder, elas se tornaram o dever de vocês — vocês precisam dividir comigo esse fardo. Caso contrário, eu viverei preocupado com meus assuntos domésticos e me distrairei com essas questões; então como conseguirei ser um bom líder?”. Quanto mais o anticristo fala, mais descarado ele se torna. Algumas pessoas ouvem isso e pensam: “Não sabíamos ser cuidadosos com seu coração — fomos realmente insensíveis! Não precisa dizer mais nada; de agora em diante, cuidaremos de todas as suas tarefas domésticas”. Que tipo de nome agradável esses anticristos dão a seus próprios assuntos domésticos e aos assuntos de sua vida diária? Eles os chamam de “deveres do povo”, ou seja, os anticristos pegam as pessoas para trabalhar para a família deles, para servir as crianças e os idosos em sua casa e lidar com os assuntos de sua vida pessoal e os transformam em questões da casa de Deus. Como agora são questões da casa de Deus, cada pessoa precisa fazer sua parte, e se o líder quiser que você faça algo, isso se tornará seu dever. Isso não parece correto? Pessoas sem discernimento podem achar que está correto. Elas acreditam que, como o líder está muito ocupado para cuidar de seus assuntos domésticos, e como elas próprias têm baixo calibre e não conseguem desempenhar nenhum dever, só lhes resta ajudar o líder a cuidar de algumas tarefas domésticas. Assim, sempre que não estão ocupadas, elas trabalham na casa do líder, ajudando em várias tarefas. Isso pode ser considerado desempenhar seu dever? Isso só pode ser visto como entusiasmo para ajudar as pessoas. Se uma pessoa que genuinamente se despende por Deus, que segue a vontade de Deus, enfrenta dificuldades em casa, a igreja arranja pessoas para ajudar a cuidar de seus

assuntos domésticos. Em tais casos, isso pode ser considerado, até certo ponto, como desempenhar um dever. Faz sentido agora? O anticristo, ocupado em desorientar e controlar as pessoas na igreja, delega suas tarefas domésticas aos irmãos, alegando que isso também é desempenhar um dever. Alguns irmãos, devido à falta de entendimento da verdade, são desorientados pelo anticristo e assumem essas tarefas de bom grado, sentindo-se felizes com isso. Por fim, eles até sentem que devem isso ao líder e pensam: “O líder trabalhou incansavelmente e gastou saliva por nós. Somos tão indignos! Trabalhamos tanto, como é que ainda não entendemos nenhuma verdade?”. Se fica o dia inteiro ocupado trabalhando para o líder e não participa das reuniões nem ouve os sermões, você consegue entender a verdade? Isso é absolutamente impossível. É se esforçar para agradar a ponto de colocar em risco a própria vida! Isso é correr atrás do anticristo e seguir uma senda tortuosa. O anticristo com frequência faz declarações aparentemente corretas, embalando-as e processando-as num discurso correto, fazendo com que as pessoas acreditem erroneamente que suas palavras são de fato a verdade, algo que elas devem seguir e praticar, e que devem aceitar as palavras dele. Desse modo, elas não precisam discernir se o que o líder está fazendo é certo ou errado, ou se o que elas estão seguindo é certo ou errado. Não é esse o caso? A isso se chama desorientar e também ameaçar as pessoas. O anticristo usa essas teorias e declarações aparentemente corretas para controlar essas pessoas. Até que ponto ele as controla? Essas pessoas se esforçam de bom grado por ele, trabalham arduamente para ele e cuidam de todos os seus assuntos pessoais. Elas preferem se ausentar nas reuniões, negligenciar seus próprios deveres, deixar suas tarefas em segundo plano e sacrificar seu tempo para a devoção espiritual, as reuniões, o comer e beber as palavras de Deus só para prestar serviço e trabalhar arduamente para o anticristo em tempo integral. Por que elas são capazes de trabalhar arduamente para ele? Há uma razão para isso. Que razão? É porque o anticristo propositalmente diz a elas: “Se você não consegue nem lidar com essas questões adequadamente, que dever é capaz de desempenhar? Se não consegue desempenhar seu dever, você ainda é um membro da casa de deus? Então, não vou mais liderar você. Se eu não liderá-lo, você não será mais considerado membro da casa de deus. Por ter sido escolhido como líder, sou a porta de entrada desta igreja. Qualquer pessoa que queira entrar na igreja precisa da minha aprovação. Sem meu consentimento, ninguém pode entrar. Mesmo que a igreja esteja removendo alguém, é preciso a minha aprovação para que essa pessoa possa sair. Portanto, o trabalho que lhes atribuo e as tarefas que lhes entrego constituem seu dever. Se vocês não desempenharem esse dever, as palavras de deus dizem que aqueles que não desempenharem um dever não terão chance de salvação e não contarão como membros da casa de deus!”. Isso não é uma ameaça? (Sim, é.) Que método é usado para ameaçar as pessoas? (Palavras corretas.) Ameaçar as pessoas usando palavras corretas, palavras que aparentemente estão de acordo com a verdade — isso é misturar alhos com bugalhos. O anticristo usa o desempenho de

deveres como pretexto para atingir seus objetivos pessoais. Mas será que fazer coisas para o anticristo é realmente desempenhar um dever? Ele distorce a palavra para fazer parecer que é um dever que as pessoas deveriam desempenhar e, em seguida, usa o princípio e os padrões do desempenho do dever para exigir que os irmãos se esforcem ao máximo por ele. Ele até ameaça dizendo que, se não se esforcem ao máximo, não terão nenhuma chance de salvação e serão removidos da igreja e desligados da casa de Deus. Quando esses indivíduos tolos e sem discernimento ouvem a gravidade das consequências, eles rapidamente assumem todas as tarefas da casa do líder e seus afazeres diários, sentindo-se aliviados quando terminam. Eles até pensam, satisfeitos consigo mesmos: “Agora, cumpri muito bem meu dever. Não fui nem um pouco preguiçoso e tive consideração pela vontade do líder. Fiz tudo o que o líder me instruiu a fazer e cuidei de todas as suas tarefas domésticas. Isso é o que significa ter consideração por deus! O líder está satisfeito, e deus também. Agora tenho esperança de salvação!”. Isso se chama esperança? Eles não se tornaram escravos do anticristo? Não foram desviados pelo anticristo? Que papel o anticristo está desempenhando aqui? Ele não está agindo como um raptor? Ele tem um caráter perverso, e a perversidade é, obviamente, muito mais grave que a enganação. Portanto, ele sabe absolutamente o que dizer e quais teorias usar para restringir as pessoas, para alcançar seus objetivos escusos, para conquistar o coração das pessoas e controlar seu comportamento e seus pensamentos. Ele está bem ciente de tudo isso. Portanto, os objetivos que um anticristo deseja alcançar por meio de tudo o que diz e faz são cuidadosamente planejados e premeditados por um longo período. Em definitivo, não se trata de dizer ou fazer algo sem ter consciência disso e depois obter um resultado inesperado — com certeza não se trata disso. Portanto, aqueles que voluntariamente prestam serviço e se esforçam ao máximo por um anticristo, além de serem desorientados por suas palavras, são ameaçados e compelidos por um tipo de retórica que ele usa. Talvez eles façam essas coisas para ele de boa vontade, mas será que não há um problema com essa “boa vontade”? Ela não deveria ser colocada entre aspas? (Sim.) Isso não é, de maneira alguma, um desempenho genuíno do dever, mas sim a consequência do fato de terem sido desorientados por uma determinada teoria, um argumento ou retórica correta e agradável que desorienta as pessoas. Por estarem preocupadas com a possibilidade de não conseguirem desempenhar seu dever, de serem expulsas e de não serem salvas, as pessoas aceitam de bom grado as tarefas que lhes são designadas pelo anticristo, até mesmo pensando que estão desempenhando seu dever para Deus. Quão confusas elas ficaram!

As ameaças dos anticristos permitem que as pessoas vejam sua verdadeira face com clareza. Vocês se envolvem em ameaças como essas? Existe alguma diferença entre ameaças e avisos ou conselhos? (Sim.) Vocês conseguem discernir isso ou não? Qual é a distinção? Descubram essa distinção e vocês entenderão e serão capazes de discernir. (As intenções são diferentes.) As intenções e os motivos com certeza são

diferentes. Então, qual é exatamente a diferença? O que é uma ameaça? Uma ameaça envolve palavras que podem parecer boas e corretas, e as pessoas não se sentem muito incomodadas quando as ouvem, mas seu propósito é o ganho pessoal. Por outro lado, qual é o propósito dos conselhos e avisos? É ajudar as pessoas, evitando que cometam erros, afastem-se da senda, peguem um desvio ou se deixem desorientar. Também é ajudá-las a reduzir ou evitar perdas. O objetivo não é o benefício pessoal, mas a pura vontade de ajudar os outros. Não é essa a distinção? (Sim.) Nesse sentido, vocês precisam aprender a discernir. Só porque a manifestação de anticristos ameaçando as pessoas foi comunicada, isso não significa que vocês não ousem oferecer avisos às outras pessoas quando preciso. Quando um aviso for necessário, vocês devem fazê-lo. Avisos e conselhos não são o mesmo que ameaças. Os avisos têm o objetivo genuíno de ajudar as pessoas para que possam desempenhar seus deveres de forma adequada, garantindo assim que o trabalho da casa de Deus não seja comprometido. Seu objetivo é legítimo. A ameaça, por outro lado, tem um objetivo ilegítimo e oculto — envolve ambição pessoal e um desejo egoísta. Por exemplo, quando o anticristo faz as pessoas realizarem suas tarefas domésticas, qual é o desejo egoísta dele? Ele simplesmente quer desfrutar dos benefícios do status, levando os outros a realizarem o trabalho braçal e exaustivo enquanto ele não faz nada. Então, alguém ainda tem de lhe servir três refeições por dia. Ele acredita que, agora que ocupa uma posição, pode começar a desfrutar dela. No entanto, nada justifica que ele diga diretamente às pessoas que trabalhem para ele, por isso o anticristo cria uma série de desculpas, dizendo: “Agora que sou líder, estou muito ocupado com meus deveres. Se vocês têm um fardo e humanidade, então precisam aprender a cooperar. O que vocês podem fazer? Tudo o que vocês podem fazer é se esforçar, não é? Não há ninguém para fazer o trabalho na minha horta em casa, e vocês não estão ajudando! Se vocês ajudarem, isso prova que têm um coração bondoso e que estão realmente desempenhando seu dever ao me auxiliarem com o trabalho. Eu sou seu líder — meus assuntos não são seus também? Se são seus assuntos também, essas não são coisas que vocês deveriam estar fazendo? E se é o que vocês deveriam estar fazendo, é também dever de vocês, não é?”. Quando ele coloca uma responsabilidade tão grande sobre seus ombros e você acha que o que o líder está dizendo faz sentido, você vai fazer o trabalho por ele. Isso não é cair em um golpe? Um anticristo possui seus próprios objetivos e, antes de atingi-los, precisa encontrar desculpas e teorias apropriadas para ter um pretexto. Então, aqueles que aceitam essas teorias vão trabalhar para ele, que atinge seu objetivo e pode desfrutar dos benefícios do status. O anticristo não é alguém que vive à custa da igreja? (Sim.) De fato, é isso. Ele é preguiçoso e não está disposto a trabalhar; só quer cobiçar o conforto físico e os benefícios do status. Ele é político ao agir e, quando não consegue encontrar as palavras adequadas, extrai frases razoáveis e mais facilmente aceitas das palavras de Deus e da doutrina que entende. Ele usa essas palavras para desorientar e restringir aqueles que não captam a verdade e são

tolos. Ao fazer isso, ele alcança seus objetivos ocultos, levando as pessoas a aceitarem de bom grado sua manipulação. Algumas chegam a pensar que, se não derem atenção às palavras do líder ou não conseguirem realizar bem as tarefas designadas por ele, então não desempenharam seu dever adequadamente. Elas sentem que estão em dívida com Deus e até vertem lágrimas. Isso não é um nível profundo de confusão? Elas são tão confusas que chega a ser revoltante.

Os anticristos costumam falar usando ameaças para atingir seus objetivos, mas às vezes as ameaças vêm na forma de palavras corretas, proferidas de maneira gentil, como uma cobra que lentamente se enrola em torno de você — quando você estiver enrolado, ela estará pronta para levar sua vida. Outras vezes, suas ameaças não são gentis, mas sim duras e cruéis, como um lobo que vê uma ovelha e revela sua face cruel. Sua intenção é dizer às pessoas: “Se você não me ouvir, terá o que merece e, se houver consequências, você mesmo arcará com a responsabilidade!”. Quais são as típicas moedas de troca que os anticristos usam em suas ameaças? Eles têm como alvo a destinação das pessoas, o dever delas e até mesmo a posição delas, se elas ficam ou vão embora da igreja. Os anticristos usam essas táticas e, é claro, outras também, para ameaçar as pessoas. Entretanto, suas estratégias geralmente se enquadram nessas duas categorias: às vezes, eles persuadem você com palavras agradáveis, outras vezes atacam com força e malícia. Qual é o propósito das ameaças dos anticristos? Antes de mais nada, eles querem que as pessoas os ouçam. Seu objetivo é colher benefícios de outras pessoas, desfrutar dos benefícios do status e das várias vantagens e prazeres que o acompanham. Em segundo lugar, eles não querem que ninguém revele a verdadeira situação ou desafie sua posição. Eles não toleram que as pessoas façam alguma coisa que ameace sua posição. Por exemplo, se certas pessoas quiserem denunciar sua situação aos superiores ou se algumas pessoas os discernirem e quiserem unir os irmãos para rejeitá-los e removê-los do cargo, os anticristos recorrerão a táticas ameaçadoras. Um aspecto do objetivo de fazer ameaças é desfrutar dos muitos benefícios que acompanham sua posição, e o outro é garantir sua posição. Esses são exatamente os dois objetivos que os anticristos têm ao ameaçar as pessoas — ambos giram em torno da posição. De onde vêm todos esses vários benefícios? Eles também vêm de sua posição. Alguns anticristos dizem: “Se vocês não estiverem de acordo com essa questão, arcarão com as consequências!”. Se alguém os discerne e não lhes dá ouvidos, eles pensam em uma maneira de lidar com isso? Eles não vão simplesmente se conformar com o que pode acontecer. Enquanto houver alguma esperança de que possam preservar sua posição, eles lutarão com unhas e dentes. Sua ânsia por uma posição supera a da maioria das pessoas. É como um lobo diante de uma ovelha — sua boca começa a salivar antes mesmo de começar a devorar a presa. Seus olhos adquirem um brilho feroz e ele pensa em devorá-la; esse é o tipo de desejo que ele tem. Não é essa a sua natureza? (Sim.) O desejo dos anticristos por uma posição é semelhante ao desejo de um lobo por uma ovelha, uma

necessidade da sua natureza maliciosa. Portanto, as ameaças que eles fazem aos outros são indispensáveis.

IV. Uma dissecação de como os anticristos controlam as pessoas

Controlar as pessoas é uma das táticas empregadas pelos anticristos. Como eles controlam as pessoas? Os anticristos não têm um único conjunto de métodos para controlá-las; eles têm vários. Vocês já experimentaram isso alguma vez? Alguns indivíduos podem nunca ter servido como líderes, mas nutrem o desejo de controlar os outros — isso é o que faz deles anticristos. Não importa quantos anos eles tenham, onde estejam ou o que façam, querem exercer controle sobre os outros. Mesmo em questões de alimentação, trabalho, ou em todos os tipos de negócio ou profissão, eles querem que as pessoas os ouçam e não toleram ninguém que se negue a fazer isso. Eles não conseguem nem mesmo controlar seu desejo de exercer o poder dentro da igreja. Enxergam isso como cumprir sua responsabilidade e obrigação, pensando que estão apenas fazendo sua parte, sem perceberem que isso é ambição, é o desejo deles, seu caráter corrupto. Então, como o anticristo controla as pessoas? Por exemplo, quando é eleito líder, logo no primeiro dia ele já começa a pensar: “Essas pessoas não têm horários regulares para fazer as refeições e cumprir sua rotina diária; há muito trabalho a ser feito. Eu tenho grandes responsabilidades como líder — é um fardo pesado!”. O anticristo passa o dia inteiro trancado em seu quarto e escreve duas ou três páginas. Ele escreve sobre o quê? Em primeiro lugar, sobre o horário das refeições. Elas devem ser feitas em horários específicos, em locais específicos, com quantidades específicas de alimento. Café da manhã às 6h30, almoço às 12h30 e jantar às 18h30 — as refeições devem ser feitas nesses três horários, nem um minuto antes nem depois. Independentemente das circunstâncias, as pessoas têm de ser pontuais, faça chuva ou faça sol; e se violarem essas regras, não receberão a refeição. Depois, há a questão das rotinas diárias, que é muito importante. As pessoas precisam se levantar da cama às 6 horas todas as manhãs, não importa a que horas tenham ido se deitar na noite anterior. Precisam descansar após o almoço, às 13 horas, e dormir pontualmente às 22 horas, todas as noites. Quando o anticristo termina de estabelecer as regras para as refeições e rotinas diárias, ainda há muitos outros regulamentos específicos. Por exemplo, é preciso realizar as refeições nos locais designados por ele e não fazer nenhum ruído ao comer. Deve-se usar determinadas roupas, e assim por diante. Essas regras são extremamente detalhadas, ainda mais do que os decretos administrativos da casa de Deus. Mas tais minúcias do dia a dia nada têm a ver com a verdade. Desde que se tenha uma rotina diária e horários de refeições estruturados e adequados, que não prejudiquem a saúde, é suficiente seguir esse princípio. Não há necessidade de regulamentos tão minuciosos. Então, por que o anticristo faz questão de criar regras tão detalhadas? Ele diz: “Não é bom que as pessoas vivam sem supervisão. Essas questões nunca são mencionadas nas palavras de deus e, sem esses detalhes, nossa

vida será indisciplinada, desestruturada e não terá nenhuma semelhança humana. Agora que sou o líder, todos vocês podem ser remediados. Não são mais ovelhas desgarradas; há alguém para cuidar de vocês”. Tanto as questões mais significativas da vida cotidiana quanto as de importância secundária, como roupa, comida, abrigo e transporte, foram meticulosamente regulamentadas. Em seguida, o anticristo compartilha um “segredo” com você dizendo: “As palavras de deus nunca mencionaram esses detalhes específicos da vida diária. O fato de deus não ter falado sobre eles não significa que não devamos lhes dar atenção. Nós, seres humanos, temos de cuidar de todos esses detalhes sobre os quais deus nunca falou”. O anticristo cria um conjunto de regras e regulamentos, à parte das palavras de Deus, aparentemente detalhados e claramente definidos com termos explícitos, para substituir a verdade e liderar as pessoas. Depois de ter emitido esses regulamentos específicos e claramente definidos, ele espera que as pessoas obedeçam a essas suas supostas regras. Se alguém não cumprir essas regras, desobedecê-las, violá-las ou ignorá-las, o anticristo poda essa pessoa. Depois de podá-la, ele se certifica de que ela aceite essas regras e as aceite de Deus. O anticristo usa essas coisas para substituir a verdade e guiar as pessoas, então que tipo de senda essas pessoas seguirão? Elas apenas observarão regulamentos e rituais, seguindo meramente a forma. Sob esse tipo de liderança, as pessoas podem acreditar erroneamente com base em suas próprias noções: “Se eu cumprir esses regulamentos e formalidades, se obedecer aos horários de acordar, dormir e comer, isso não significa que estou praticando a verdade? Então não serei salvo?”. A salvação é de fato tão simples assim? A verdade é obtida com tamanha facilidade? A verdade tem a ver apenas com o comportamento humano? Não, não tem. Como o anticristo trata as mudanças no caráter das pessoas, sua compreensão da verdade e a prática da verdade? Ele as trata como se equivalessem a seguir a ordem pública ou cumprir as leis do país. Ele até faz as pessoas acreditarem erroneamente que essas regras e regulamentos são mais elevados, concretos e práticos que as palavras de Deus. Na realidade, ele usa essas coisas para desorientar e controlar as pessoas, controlando rigidamente seu comportamento. Ele não resolve os problemas com a verdade, nem incentiva as pessoas a viverem, agirem e desempenharem seus deveres de acordo com as verdades princípios. Em vez disso, ele formula artificialmente um conjunto de regras, regulamentos e sistemas para as pessoas seguirem. Qual é o objetivo dele? Ele quer que as pessoas o aceitem, pensem que ele é inteligente e obedeçam à sua liderança, praticando e seguindo essas regras e regulamentos, para que, dessa maneira, ele atinja seus objetivos. Ele quer atingir seu objetivo de controlar tudo a respeito de todos, restringindo e padronizando o comportamento das pessoas. E talvez, quanto a seus motivos para agir, é possível que ele não tenha um desejo óbvio de status, mas a consequência final é que passa a controlar as pessoas, que começam a viver e agir totalmente de acordo com as regras e os regulamentos que ele estabeleceu. Em uma situação como essa, a verdade ainda tem lugar no coração das pessoas? Não. O

anticristo não tem entendimento espiritual e não entende a verdade. Se você viver sua vida na igreja com ele, ele lhe dirá para fazer isso hoje e aquilo amanhã, mas será incapaz de comunicar sobre as verdades princípios. Em vez disso, ele apenas lhe dará uma série de regulamentos para você cumprir. Você até pode se cansar de segui-lo, mas recusar-se a fazê-lo não é uma opção. Ele não permitirá que você aja de livre e espontânea vontade. Essa é uma das maneiras pelas quais os anticristos controlam as pessoas.

O que o anticristo controla principalmente nas pessoas? (Seus pensamentos.) Isso mesmo; ele controla sobretudo os pensamentos das pessoas. Não se trata apenas de controlar o que elas dizem e fazem. Sob o pretexto de comunicar a verdade, ele lança mão de teorias vazias e sofismas inteligentes para desorientar você, com o objetivo de controlar seus pensamentos, fazendo com que você lhe obedeça e siga suas orientações. Isso é o que significa desorientar e controlar as pessoas. Se você não seguir as instruções do anticristo, pode sentir como se estivesse indo contra a verdade ou até se sentir em débito com ele ou como se não pudesse enfrentá-lo. Esse é um sinal de que você já está sob o controle dele. No entanto, se você não pratica a verdade nem se submete a Deus, você se sente em débito com Deus em seu coração? Se não se sente, isso é sinal de que carece de consciência e humanidade. Se você é capaz de obedecer ao anticristo em vez de praticar a verdade, sem nenhum sentimento de desconforto no coração ou consciência pesada, isso significa que está sob o controle dele. O fenômeno mais comum do controle do anticristo é o fato de que, dentro de sua esfera de autoridade, somente ele tem a palavra final. Se ele não estiver presente, ninguém se atreve a tomar decisões ou resolver uma questão. Na ausência dele, as pessoas se comportam como crianças perdidas, que não sabem orar, buscar ou conversar entre si, comportando-se como marionetes ou zumbis. Quanto ao que o anticristo costuma dizer para desorientar e controlar as pessoas, não entraremos em detalhes aqui. Com certeza, há muitas declarações e táticas que ele emprega, e as consequências podem ser vistas naqueles que são desorientados. Deixe-Me dar um exemplo. Há alguns indivíduos de calibre médio, não muito ruins, que desempenham seu dever com lealdade e raramente são negativos. Entretanto, depois de trabalhar com um anticristo por um período, para desempenhar seu dever, eles se tornam dependentes do anticristo. Preferem seguir a liderança dele em tudo, e ele passa a ser seu principal apoio. Tão logo se separam desse anticristo, esses indivíduos se tornam ineficazes em tudo o que fazem. Sem a presença dele, param de fazer progressos no desempenho de seus deveres e, mesmo quando se deparam com um problema, são incapazes de obter resultados por meio da comunhão. Só lhes resta esperar pelo retorno do anticristo para que ele resolva o problema para eles. Na realidade, antes de serem controlados pelo anticristo, esses indivíduos eram capazes de lidar com essas coisas com base no seu calibre, intelecto, experiência e histórico, mas, depois de serem controlados, nenhum deles ousa tomar decisões ou oferecer soluções claras para lidar com as questões sem a presença do anticristo. É como se os pensamentos dessas

peessoas tivessem sido aprisionados, o que faz com que pareçam viver em um estado semivegetativo. O que o anticristo fez para que elas apresentassem esse tipo de comportamento? Com certeza, deve ter usado alguns dizeres ou declarações explícitas que as fizeram obedecer de coração e mente. Essas pessoas também devem ter concordado com determinadas declarações, pontos de vista ou ações do anticristo. No entanto, ele é absolutamente desprovido de verdade realidade. Suas declarações e pontos de vista, mesmo que corretos, têm o objetivo de desorientar as pessoas e não representam nenhuma verdade realidade nele. Algumas pessoas admiram os anticristos porque eles de fato possuem alguns dons e talentos. Entretanto, essas qualidades não significam que eles possuam a verdade realidade. Aqueles que adoram os anticristos fazem isso porque carecem da verdade e não conseguem discernir as pessoas, e é por isso que conseguem adorar os anticristos e até mesmo algumas figuras espirituais célebres e grandiosas. Certas pessoas podem ser desorientadas pelos anticristos, mas isso é apenas temporário, pois, quando perceberem que eles só sabem falar sobre teorias espirituais e não praticam a verdade, que não fizeram nada para salvaguardar o trabalho da igreja e que são, na verdade, fariseus hipócritas, elas os rejeitarão e odiarão. Há muitos casos de anticristos que usam seus dons e sua eloquência para desorientar aqueles que não entendem a verdade. Por exemplo, se você der uma sugestão razoável, todos deverão abraçar essa proposta correta e continuar comunicando-a, e essa é a senda certa e que demonstra lealdade e responsabilidade com seu dever, mas o anticristo pensa com seus botões: “Como é que eu não fiz essa proposta antes?”. No fundo, ele reconhece que a proposta é correta, mas será que consegue aceitá-la? Devido à sua natureza, ele absolutamente não aceitará a sugestão correta que você fez. Ele fará todo o possível para refutar sua proposta e, em seguida, apresentará um plano alternativo para fazer com que você sinta que ela é inviável e que o plano dele é melhor. Ele quer que você sinta que não pode ficar sem ele e que somente com o trabalho dele todos podem ser eficazes. Sem ele, nenhum trabalho pode ser bem-feito, e todos se tornam inúteis e não conseguem fazer nada. A estratégia do anticristo é sempre parecer inovador e único, e fazer afirmações grandiosas. Não importa o quanto sejam corretas as declarações de outra pessoa, ele as rejeitará. Mesmo que as sugestões de outras pessoas sejam consistentes com suas ideias, se não tiverem sido propostas primeiro por ele, ele nunca as reconhecerá ou adotará. Em vez disso, fará tudo o que puder para depreciá-las e, em seguida, negá-las e condená-las, criticando-as persistentemente até que a pessoa que ofereceu as sugestões sinta que suas ideias estavam erradas e admita seu erro. Só então o anticristo finalmente deixará o assunto de lado. O anticristo gosta de se reafirmar, ao mesmo tempo em que menospreza os outros, com o objetivo de ser adorado e se tornar o centro das atenções. Ele quer ser o único a ficar sob os holofotes, enquanto os outros permanecem em segundo plano. Tudo o que ele diz ou faz está correto, e tudo o que os outros dizem ou fazem está errado. Ele tem o hábito de apresentar novos pontos de

vista para negar os pontos de vista e as ações dos outros, e sempre encontra falhas nas sugestões das outras pessoas, e interrompe e rejeita as propostas delas. Desse modo, elas são obrigadas a ouvi-lo e agir de acordo com seus planos. Ele usa esses métodos e estratégias para negar você sistematicamente, atacá-lo e fazer com que se sinta incompetente, de modo que fique cada vez mais submisso a ele, admirando-o mais e tendo-o em alta conta. Dessa maneira, você passa a ser totalmente controlado por ele. Esse é o processo pelo qual os anticristos subjugam e controlam as pessoas.

O anticristo emprega vários métodos para desorientar e controlar as pessoas; não serão uma piscadela ou algumas palavras que vão fazer com que as pessoas o sigam — não é nada tão simples assim. Quer se trate de controlar pessoas ou um aspecto da autoridade, como decisões de recursos humanos, questões financeiras ou a palavra final, ele recorrerá a táticas diferentes e, com certeza, não as usará apenas ocasionalmente, mas fará um esforço contínuo para se exhibir e dar testemunho de si mesmo até que as pessoas o admirem e o elejam, e então a autoridade passe para as mãos dele. Levou um certo tempo para ele atingir esse objetivo. Outro método que o anticristo usa para desorientar e controlar as pessoas é exhibir-se constantemente e fazer com que todos aprendam mais sobre ele e fazer com que mais pessoas saibam de suas contribuições para a casa de Deus. Por exemplo, ele pode dizer: “Eu criei, previamente, alguns métodos para pregar o evangelho e eles melhoraram a eficácia desse trabalho. Hoje em dia, outras igrejas também estão adotando esses métodos”. Na realidade, as igrejas em geral resumiram bastante experiência em pregar o evangelho, mas o anticristo se gaba continuamente de suas decisões corretas e realizações, fazendo com que as pessoas tomem conhecimento delas, enfatizando-as e repetindo-as aonde quer que vá até que todos estejam a par delas. Qual é o objetivo do anticristo? Construir sua própria imagem e prestígio, obter mais elogios, apoio e admiração de mais pessoas, e fazer com que elas recorram a ele para tudo. Isso não atinge o objetivo do anticristo de desorientar e controlar as pessoas? A maioria deles age dessa maneira, assumindo os papéis de desorientar, enredar e controlar as pessoas. Independentemente da igreja, do grupo de pessoas ou do ambiente de trabalho, sempre que um anticristo aparece, a maioria das pessoas inconscientemente começa a adorá-lo e a admirá-lo. Sempre que elas se deparam com dificuldades em que se sentem confusas e precisam de alguém para orientá-las, em especial em situações críticas em que uma decisão precisa ser tomada, elas pensam no anticristo talentoso. Acreditam em seu coração: “Se ao menos ele estivesse aqui, tudo ficaria bem. Somente ele pode dar conselhos e sugestões para nos ajudar a superar essa dificuldade; ele é quem tem mais ideias e soluções, suas experiências são as mais ricas e sua mente é a mais ágil”. O fato de essas pessoas adorarem o anticristo a esse ponto não está diretamente relacionado à maneira habitual com que ele se exhibe, se apresenta e desfila por aí? Se ele manifestasse solidez em suas palavras e ações, se fosse alguém que arregaçasse as mangas e trabalhasse duro, se falasse com moderação e

trabalhasse com diligência, sem nunca se exhibir, nem se gabar, muito menos se vangloriar, então ele não seria capaz de desorientar as pessoas e fazer com que elas o valorizassem e o admirassem. Então, por que certas pessoas que são relativamente honestas, capazes de praticar a verdade e trabalhar de forma diligente quase nunca são eleitas como líderes e obreiros? É porque a maioria das pessoas carece da verdade realidade e não é hábil no discernimento. Elas tendem a favorecer aqueles que possuem dons, eloquência e a tendência a se exhibir. São particularmente invejosas, aprovam esses indivíduos e adoram interagir com eles. Por consequência, o anticristo naturalmente se torna objeto de adoração e admiração da maioria das pessoas. Independentemente disso, ele tem um conjunto de métodos para controlar as pessoas e não hesita em investir tempo e energia para gerenciar seu status e sua imagem no coração delas, tudo com o objetivo final de obter controle sobre elas. O que um anticristo faz antes de atingir esse objetivo? Qual é a atitude dele em relação ao status? Não se trata de uma afeição ou inveja comum; trata-se de um plano de longo prazo, uma intenção deliberada de obter status. Ele dá uma importância especial ao poder e ao status, e vê o status como um pré-requisito para atingir o objetivo de desorientar e controlar as pessoas. Quando conquista esse status, desfrutar de todos os seus benefícios é uma questão natural. Portanto, a capacidade do anticristo de desorientar e controlar as pessoas é resultado de um gerenciamento diligente. Não é, de modo algum, uma senda que eles sigam por acaso; tudo o que fazem é proposital, premeditado e cuidadosamente calculado. Para o anticristo, obter poder e alcançar seu objetivo de controlar as pessoas é o prêmio — é o resultado que mais deseja. Sua busca por poder e status é motivada, proposital, intencional e laboriosamente gerenciada; ou seja, quando fala ou age, ele tem um forte senso de propósito e intenção, e seu objetivo é muito bem definido. Por exemplo, ele se gaba de ter chegado a um determinado nível como líder ou obreiro, de ter conquistado um certo número de pessoas ao pregar o evangelho ou de ter desenvolvido vários métodos exemplares para fazer isso; ele exhibe suas experiências e qualificações. Quais são os pensamentos dele ao se gabar? Qual é o motivo por trás disso? Ele não tem um plano em mente quanto às palavras que deve usar e como deve misturar a verdade com o que é falso? Suas palavras não são aleatórias; tudo o que ele diz tem um propósito e ele não fica apenas se gabando de si mesmo. Suas palavras podem parecer comedidas e direcionadas, e demonstrar uma apurada propriedade. Por exemplo, se encontrar pessoas que entendem a verdade, ele ficará em alerta, não dirá nem fará nada casualmente na presença delas, para evitar ser discernido. Ele será mais disciplinado. Entretanto, se estiver lidando com novos crentes ou crentes comuns, considerará com cuidado o que dizer a essas pessoas. Se estiver lidando com líderes e obreiros, pensará antes de dizer alguma coisa a esse grupo. Se estiver lidando com pessoas com conhecimento profissional, também pensará no que dizer a elas. Ele é particularmente astuto em questões externas, sabe a quem se dirigir, quais palavras usar e como transmitir sua mensagem de forma eficaz — ele é

extremamente claro em relação a tudo isso. Em outras palavras, o anticristo sempre tem intenções ao agir. Suas palavras, ações e conduta, até mesmo as palavras específicas que escolhe ao falar, são intencionais; ao agir, suas ações não são uma revelação momentânea de corrupção, baixa estatura, tolice ou ignorância; ele não diz bobagens por onde passa — não é assim que as coisas acontecem. Quando examinamos seus métodos, sua maneira de agir e sua escolha de palavras, o anticristo parece bastante ardiloso e perverso. Em prol de seu próprio status e para alcançar seu objetivo de controlar as pessoas, ele aproveita todas as oportunidades para se exhibir, para fazer uso de cada chance, e não deixa escapar nada. Digam-Me, uma pessoa assim revelaria essas características na Minha frente? (Sim.) Por que vocês dizem que ela revelaria? (Porque sua natureza essência é se exhibir.) A ostentação é o objetivo final de um anticristo? Qual é o objetivo dele ao se exhibir? Ele quer ganhar status, é isso que ele quer dizer: “Tu não sabes quem sou eu? Vê as coisas que fiz, fui eu quem fez essas coisas boas; fiz muitas contribuições para a casa de deus. Agora que tu sabes disso, não deverias me dar um trabalho mais importante? Não deverias me ter em alta conta? Não deverias confiar em mim em tudo o que fazes?”. Isso não é deliberado? O anticristo quer controlar qualquer pessoa, independentemente de quem ela seja. Qual é o outro termo para controle? Manipular, brincar com a pessoa — ele só quer mandar em você. Por exemplo, quando os irmãos elogiam algo porque está bem-feito, o anticristo imediatamente diz que foi ele quem fez, para que todos o agradeçam. Uma pessoa realmente sensata agiria dessa maneira? De modo algum. Quando o anticristo faz algo de bom, ele quer que todos saibam, para que o tenham em grande estima e o elogiem — isso o deixa satisfeito. Não importa o que faça, ele quer receber elogios e a admiração das pessoas, e se dispõe a fazer qualquer coisa para conseguir isso. Para obter status e poder, o anticristo não deixará passar nenhuma oportunidade de se exhibir, mesmo que sua exibição pareça tola ou que seus métodos sejam grosseiros e mereçam o desprezo dos outros — ele ainda assim não deixará passar essas chances. Do mesmo modo, ele emprega todos os meios necessários para atingir seu objetivo de controlar as pessoas e não poupa esforços para isso. Ele faz um esforço meticuloso e quebra a cabeça para elaborar seus esquemas. Quando faz algo bom, ele ostenta e exhibe isso continuamente, em todos os lugares. Se outra pessoa faz algo de bom, ele inveja o fato e faz tudo para atribuir a proeza a si mesmo ou diz que teve participação nela, para reivindicar o crédito para si. Em resumo, o anticristo tem táticas para controlar as pessoas. De forma alguma é uma enganação momentânea, nem alguma ação ocasional. Em vez disso, ele faz e diz muitas coisas. Suas palavras e suas ações são desorientadoras, e seu objetivo final, ao fazer e dizer as coisas, é controlar as pessoas.

Qual é o propósito do anticristo ao controlar as pessoas? É conquistar status e autoridade no coração delas. Depois que obtém autoridade e status, ele pode desfrutar dos benefícios do status e dos vários interesses que ele traz. Por exemplo, em épocas de calor, enquanto os outros ficam em quartos abafados, ele fica em um quarto com

ar-condicionado. Na hora das refeições, enquanto os outros comem uma única porção de legumes e arroz, ele pode se servir de um pouco de carne e sopa. Ao entrar em uma sala sem assentos disponíveis, os outros têm de se sentar no chão, deixando apenas uma cadeira reservada para ele. Esse tratamento especial é o resultado de seu status, e ele gosta de desfrutar dos benefícios que o acompanham. É claro que esses benefícios e prazeres estão longe de serem suficientes para satisfazer suas ambições. Ele não visa apenas aos benefícios materiais que o status lhe proporciona, mas também quer desfrutar da vaidade, da satisfação e da sensação de segurança que isso traz para seu mundo interior. Quais são os comportamentos daqueles que foram desorientados, atraídos e controlados pelo anticristo? Eles comparam o status, o poder, os dons e as habilidades uns dos outros, bem como as origens familiares e a classe social, e competem para ver quem tem mais ideias perversas e quem tem a mente mais ágil. Os anticristos da religião também competem para ver quem ora por mais tempo. Se uma pessoa ora por dez minutos, outra orará por vinte e, durante uma reunião, elas podem não fazer outra coisa a não ser orar incessantemente, parecendo aquelas pessoas que recitam as escrituras em um templo budista, murmurando sem parar. Será que Deus ouve essas orações? A julgar pelo modo como oram, o Espírito Santo não operará sobre eles. Eles querem saber quem consegue orar por mais tempo, quem consegue orar no tom de voz mais alto, que possa sobrepujar os outros. Isso não é uma loucura total? Suas ações são inacreditáveis e irracionais. Essas são as manifestações observadas principalmente naqueles que foram desorientados e controlados pelos anticristos; quando um anticristo lidera as pessoas, esse é o resultado. Portanto, se você for desorientado e controlado por um anticristo, você o admirará, o seguirá e lhe obedecerá em tudo. Você não dará ouvidos a mais ninguém, mesmo que seja Deus quem esteja falando. Esses serão os comportamentos que você apresentará. Quando os anticristos controlam as pessoas, é como se Satanás estivesse governando sobre elas. Se você estiver sob o controle de Satanás e se houver um lugar em seu coração para o homem e um lugar para Satanás, então o Espírito Santo não operará em você — Ele o abandonará. Você não gosta de seguir anticristos? Você não gosta de admirá-los? Não gosta de aceitar o controle e a manipulação deles? Então você será entregue a eles. Se você acredita que tudo o que os anticristos dizem é a verdade, então você pode ouvi-los e segui-los, e será entregue a eles. No entanto, você precisa se responsabilizar pelas consequências. Se um dia você não alcançar a salvação, não responsabilize Deus nem reclame Dele; isso não tem nada a ver com Deus. É escolha sua e você deve pagar o preço por ela.

Praticamente concluímos nossa comunicação sobre as manifestações dos anticristos que controlam as pessoas. As pessoas precisam entender o que significa ser controlado. Por fora, pode parecer que algumas delas estão seguindo a Deus, ouvindo Seus sermões, comendo e bebendo Suas palavras, vivendo a vida da igreja e desempenhando seus deveres, e que não saíram da casa de Deus. Então por que elas

são controladas por anticristos? Principalmente porque lhes falta a verdade. Primeiro, essas pessoas foram desorientadas pelos anticristos e depois passaram a adorá-los de modo particular, o que as levou a serem controladas por eles. O que significa ser controlado? Significa ser influenciado e restringido por eles. Mesmo que você esteja desempenhando seus deveres, enquanto busca as verdades princípios no desempenho do dever, você é desorientado pelos anticristos. Quanto mais as declarações e os pontos de vista deles se alinham com suas próprias noções e imaginações, mais você os considera corretos e alinhados com a verdade, e deixa de buscar as verdades princípios, não mais se dispondo a pensar de forma independente e não mais baseando sua prática nas palavras de Deus. Você acredita que os pontos de vista dos anticristos não estão errados de forma alguma e os confirma de todo o coração. Quando é esse o caso, se você realmente pratica de acordo com as palavras de Deus, você se sente desconfortável e inquieto. Sente que decepcionou os anticristos e que não pode absolutamente agir dessa maneira. Você não está sendo completamente restringido pelas declarações e pontos de vista dos anticristos? Quando você faz coisas, não sabe como julgar, buscar ou agir com base nas palavras de Deus. Você não sabe como fazer isso, nem ousa fazê-lo. Por que você não sabe como e por que não ousa? Os anticristos ainda não expressaram sua opinião; eles não deram a você uma decisão nem chegaram a uma conclusão, e não lhe disseram o resultado nem lhe apontaram direção alguma. É por isso que você não se atreve a agir de acordo com sua compreensão e tem medo de seguir o caminho errado, de fazer algo errado. Você não está sendo controlado? Por que está sempre tão temeroso? As palavras de Deus realmente não foram claras? As palavras de Deus falharam em dizer a você os princípios ou o que fazer? Por que você ignora as palavras de Deus e insiste em ouvir os anticristos? Você está sendo desorientado e controlado por anticristos. Por exemplo, Eu disse a uma determinada pessoa para construir um muro, especificando sua altura, comprimento e localização. Então, um anticristo veio e disse: “A altura desse muro é boa, mas há um problema aqui. Se você construí-lo assim, ele não cairá quando o vento soprar?”. Ao ouvir isso, a pessoa disse: “Esse é um bom argumento, será que ele pode desabar? Deus não disse, então não vou construí-lo ainda”. Mais tarde, quando fui verificar, perguntei: “Por que você não construiu o muro? Já se passaram vários dias, mas ele ainda não foi construído — você não está atrasando as coisas?”. A pessoa respondeu que alguém havia se preocupado com a possibilidade de o muro ser derrubado pelo vento. Eu lhe disse para usar um pilar como apoio se estivesse preocupada com o vento, e ela guardou isso na memória. Mais tarde, o anticristo voltou para perturbá-la, dizendo: “Um pilar é suficiente? Você não deveria construir dois?”. A pessoa refletiu sobre isso, lembrando-se de que Deus havia dito para ela construir apenas um pilar em vez de dois, e novamente ficou sem saber o que fazer. Depois de ser tão desorientada e perturbada pelo anticristo, todas as palavras que Eu disse anteriormente foram em vão, e ela não conseguiu cumprir a tarefa. Isso não equivale a ser controlado pelo anticristo? A quem

ela deveria dar ouvidos nessa questão? (A Deus.) Então, por que ela não ouviu as palavras de Deus? Será que não queria ouvir? Ela queria, mas foi desorientada por uma das heresias e falácias do anticristo. Depois que foi desorientada, ela obedeceu ao anticristo, o que equivale a ser sequestrada por ele. Se o comportamento e os pensamentos dessa pessoa são presos e acorrentados pelo anticristo, ela está sob o controle dele. Em última análise, essa pessoa não cumpriu seu dever e não se submeteu a Deus nem ouviu Suas palavras. Quem causou esse resultado? Ele foi causado pela ignorância dela e é inseparável da desorientação, perturbação e controle do anticristo. Então, o que significa o fato de o anticristo estar interferindo dessa maneira? Ele queria demonstrar seu brilhantismo e o que realmente estava dizendo era: “Por que você ouviu deus cegamente quando ele lhe disse para construir esse muro aqui? Por que seu raciocínio é tão simplório? Se você construir o muro aqui, ele não cairá assim que o vento começar a soprar? Ouvir a deus não é tão confiável quanto ouvir a mim; você precisa me ouvir. Se me ouvir, ficarei satisfeito, mas, se ouvir a deus, isso não me agradará e eu não ficarei satisfeito. É inaceitável que você ouça a deus — em que posição isso me deixaria?”. Ele não disse isso diretamente; ele interferiu e de forma deliberada agitou as coisas. Depois de sua intromissão, a tarefa não pôde ser concluída, e o anticristo ficou parecendo sábio, o que o deixou feliz. Quando Deus instrui alguém a construir um muro, a pessoa deve construí-lo prontamente, mas agora o resultado é que o muro não foi construído. Quem causou esse resultado? Ele foi causado pelo anticristo — essa pessoa foi desorientada, perturbada e controlada pelo anticristo. Isso se assemelha ao modo como a serpente atraiu Adão e Eva. Deus disse a Adão e Eva: “Da árvore do conhecimento do bem e do mal, dessa não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Essas palavras de Deus são a verdade? Elas são a verdade, e você não precisa entender o significado delas; você só precisa ouvir e se submeter. Independentemente da situação, a palavra de Deus não pode mudar, e se Deus quiser que você faça algo, faça. Não analise. Mesmo que você não entenda, você precisa saber que a palavra de Deus está correta; você precisa entender essa definição em seu coração. Em outros termos, você precisa conhecer essa verdade em primeiro lugar e acima de tudo. Quer as palavras de Deus se alinhem com suas próprias noções ou não, quer você as entenda ou não, e não importa o quanto você possa ficar confuso, você precisa se apegar às palavras Dele. Essa é sua responsabilidade e seu dever. Depois que tiver decidido isso, o que você precisa fazer quando Satanás vier seduzi-lo? Você precisa se apegar às palavras de Deus e seguir Seu caminho — esse é o princípio mais importante. Ignore o que Satanás diz. Quando Adão e Eva deram ouvidos às palavras da serpente, qual foi o resultado? Eles foram desorientados e controlados por Satanás. Com apenas uma frase composta de palavras ilusórias, vagas e diabólicas, Satanás conseguiu influenciar e controlar o comportamento de Adão e Eva. Esse foi um resultado que Deus não queria ver. Qual era o propósito da serpente ao dizer essas palavras? Por meio delas, ela queria

confundir os pensamentos das pessoas, influenciar seu comportamento, fazê-las parar de ouvir as palavras de Deus e abandoná-las. Depois que esse pensamento ativo foi incutido na cabeça das pessoas, elas seguiram a senda indicada. Qual era o propósito de Satanás? Era afirmar: “Não dê ouvidos ao que deus diz. Você tem de me ouvir; você tem de comer esse fruto”. Deus lhes disse para não comerem, enquanto Satanás lhes disse para comerem. No final, Adão e Eva comeram o fruto? (Comeram.) Foi assim que Satanás controlou as pessoas. Quando você ouve as palavras diabólicas de um anticristo, pode ficar desorientado e perder o rumo, e é provável que não dê atenção às palavras de Deus. Isso não significa que seu comportamento e seus pensamentos são influenciados e controlados por esse anticristo? Esse é o significado de controle. Vocês já se depararam com situações como essa? Algumas pessoas mal-intencionadas veem que você está concluindo uma tarefa sem problemas e está prestes a obter resultados, prestes a ser visto, e percebem que não terão muito envolvimento nessa questão. Se você for visto, elas não serão, então apresentam pontos de vista ou perguntas aparentemente plausíveis para desorientar, perturbar e controlar você. Como resultado, você fica confuso, achando que as palavras delas também fazem sentido. Você não sabe mais o que fazer e não consegue prosseguir com seu dever, então o interrompe. Isso não é uma tolice? Inicialmente, quando ainda não tinha sido desorientado, você estava lúcido e sabia o que fazer, mas assim que o anticristo o perturbou, você se confundiu e não sabia como lidar com as coisas adequadamente. Qual é o problema aqui? (Ser desorientado.) As pessoas que são facilmente desorientadas e controladas por anticristos ou por Satanás são indivíduos ignorantes e confusos. Com relação às manifestações de como os anticristos desorientam e controlam as pessoas, nossa comunicação foi suficientemente específica? Você deve ser capaz de entender e, quando as coisas lhe acontecerem, precisa compará-las com várias verdades a fim de refletir sobre suas palavras, suas ações e sua essência. Simultaneamente, você precisa tentar entender e discernir as pessoas, os eventos e as coisas a seu redor para obter um entendimento mais claro da verdade e uma compreensão mais precisa da natureza essência de diferentes pessoas.

Atualmente, muitos de vocês estão começando a entrar em contato com os estados e manifestações específicos de várias verdades. Por que digo que estão começando a entrar em contato com elas? É porque começaram a entender alguns detalhes, mas ainda há uma distância a percorrer antes da verdadeira entrada. A compreensão não equivale à entrada. Quando você entende, isso significa apenas que, em sua mente, sua compreensão dos conceitos e definições dessas questões é relativamente precisa e mais consistente com a verdade, mas você ainda está longe da entrada pessoal. A compreensão, o reconhecimento e a capacidade de relacionar essas questões ao seu estado e às pessoas, eventos e coisas a seu redor não significam que você tenha entrada. Essas são duas coisas distintas. Para uma pessoa ser salva e alcançar uma mudança de caráter, essa mudança começa com a compreensão de todas as várias

verdades, e a entrada na verdade realidade se inicia com a prática dessas verdades. Se vocês tivessem uma certa base em seu entendimento e entrada nas várias verdades, quando Eu lhes pedisse exemplos, vocês conseguiriam pensar de imediato em suas próprias manifestações ou em algumas coisas que tivessem visto e experimentado. Isso tornaria a Minha comunicação muito mais fácil, e Eu não precisaria explicar com tantos detalhes, porque vocês já teriam passado por experiências e poderiam alcançar esse nível. No entanto, quando pergunto a vocês agora, vocês têm de pensar um pouco e precisam vasculhar sua memória. Quando vejo que não conhecem essas coisas e não as experimentaram por si mesmos, tenho de explicá-las em detalhes, esclarecer os aspectos centrais e fundamentais, e os pontos essenciais dessas questões, e dar a vocês uma compreensão básica dos detalhes das várias verdades, para que não confundam aspectos conceituais ou definições quando praticarem, e para que não substituam um conceito com outro ou pensem que essas coisas são muito complexas — vocês serão capazes de diferenciar claramente os diversos aspectos. Desse modo, da próxima vez que Eu Me comunicar sobre essas coisas, será fácil. No momento, vocês ainda estão aquém do esperado, por isso sempre tenho de explicar tudo em detalhes. Quanto do conteúdo das comunicações em nossas reuniões vocês conseguem ponderar e digerir? Se for apenas dez por cento, então vocês têm uma estatura quase nula, e se for trinta por cento, então vocês só entenderam um pouco. Se atingem cinquenta por cento, vocês têm uma certa estatura e entrada, mas se não conseguem atingir isso, vocês não têm nenhuma entrada. Vocês entendem, não entendem? Se ainda não conseguem entender quando Eu comunico dessa maneira, isso significa que seu calibre é muito baixo e vocês não têm como entender a verdade. Muito bem, isso conclui nossa comunicação de hoje. Até a próxima!

17 de abril de 2019

Item seis: Eles se comportam de maneiras ardilosas, são arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com as pessoas e as obrigam a lhes obedecer

Adendo

A história de Daming e Xiaoming

Antes de chegarmos ao tópico principal de nossa comunhão, vamos começar contando uma história. Qual é o benefício de se contar histórias? (Elas são fáceis de lembrar.) Até agora, quantas histórias fáceis de lembrar já contei? (A história de Dabao e Xiaobao.) “A história de Dabao e Xiaobao” foi a que contei da última vez. (Houve também “Caçando ratos” e a história das Líderes.) Muitas histórias já foram contadas. Por que conto histórias? Na verdade, o objetivo é adotar uma forma mais descontraída e fácil de compreender para comunicar algumas verdades que as pessoas precisam entender. Se vocês entenderem as verdades das histórias que conto e essas verdades ajudarem em vários aspectos de sua entrada na vida diária, então as histórias não terão sido contadas em vão. Isso mostra que vocês realmente compreendem as verdades contidas nas histórias, que entendem o lado prático dessas verdades, em vez de apenas ouvi-las como meras anedotas. Da última vez, contei a história de Dabao e Xiaobao. Hoje, contarei a história de Daming e Xiaoming. Enquanto ouvem, pensem no que essa história está realmente tentando fazer vocês entenderem e em qual aspecto da verdade ela envolve.

Daming e Xiaoming são pai e filho. Há algum tempo, Daming e Xiaoming aceitaram a nova obra de Deus. Isso é bom? (Sim.) É uma coisa boa. Xiaoming ainda é pequeno e mal sabe ler, então o pai lê as palavras de Deus para ele todos os dias e explica pacientemente as palavras que Xiaoming não entende. Depois de um tempo, Xiaoming passa a entender algumas doutrinas sobre como se conduzir, bem como algumas palavras que ele não conhecia antes de acreditar em Deus, como submissão, fé, honestidade, engano e assim por diante. Vendo o progresso do filho, Daming fica muito satisfeito. Entretanto, nos últimos tempos, Daming vem notando que, por mais que leia as palavras de Deus para Xiaoming, o filho não demonstra muito progresso em seu comportamento ou em sua fala. Daming fica preocupado e desenvolve um fardo, pensando: “Como posso fazer meu filho entender alguma verdade lendo as palavras de Deus, mostrar alguma mudança para que os outros o aprovem, lhe deem um sinal de aprovação com o polegar, e o elogiem por ser um bom menino? E então, graças ao desempenho de Xiaoming, eles poderiam exaltar que acreditar em Deus é bom, e o evangelho poderia ser pregado para outras pessoas por meio das mudanças do meu filho — como isso seria ótimo!”. Por ter desenvolvido esse fardo, Daming continua ponderando: “Como posso educar Xiaoming adequadamente para que ele entenda mais

sobre conduta pessoal, para que tenha um desempenho melhor e se alinhe com as intenções de Deus? Por fim, quando Xiaoming se tornar um bom menino e todos o elogiarem, toda essa glória poderá ser dedicada a Deus — como isso seria maravilhoso! Só então o peso que sinto em meu coração desapareceria”. O fardo que Daming sente é aceitável? Essa pode ser considerada uma tarefa adequada para ele? (Sim.) Dessa perspectiva, seu ponto de partida está correto — seu fardo pode ser considerado razoável e a tarefa, adequada. A senda que Daming escolheu para Xiaoming é correta ou errada? É boa ou ruim? Vamos ver isso mais adiante. Daming sempre ora e suplica a Deus sobre isso e, por fim, um dia, ele tem uma “inspiração”. Que “inspiração”? Uma “inspiração” entre aspas. Como essa “inspiração” está entre aspas, a que tipo de senda Daming pode estar se referindo? Vocês conseguem imaginar o que acontecerá em seguida na história? Não está muito claro, não é? É algo desconhecido.

Um dia, depois de ler as palavras de Deus para o filho, Daming pergunta a Xiaoming em tom sério se acreditar em Deus é bom. Xiaoming responde solenemente: “Acreditar em Deus é bom. As pessoas que acreditam em Deus não intimidam os outros, não enfrentam desastres, podem ir para o céu e não serão mandadas para o inferno após a morte”. Xiaoming está correto? Considerando sua pouca idade, o fato de ele ser capaz de dizer isso já é muito bom. Sua compreensão da crença em Deus é muito simples, é rudimentar e extremamente superficial, mas para ele já é profunda. Ao ouvir isso, Daming fica satisfeito e se sente confortado, então diz: “Muito bem, você progrediu, Xiaoming. Parece que sua crença em Deus tem um certo fundamento. Papai está muito satisfeito e confortado. Mas será que acreditar em Deus é realmente tão simples assim?”. Xiaoming pondera por um instante e diz: “Isso não é tudo o que as palavras de Deus dizem? O que mais existe nelas?”. Daming responde de imediato: “As exigências de Deus não são apenas essas. Você acreditou em Deus por tanto tempo e, quando irmãos o visitam, você nem sabe como cumprimentá-los. De agora em diante, quando encontrar pessoas idosas, chame-as de vovô e vovó; quando encontrar adultos mais jovens, chame-os de tio, tia ou irmão e irmã mais velhos. Dessa maneira, você se tornará uma criança amada por todos — e Deus só ama as crianças que são amadas por todos. De agora em diante, ouça-me e faça o que eu digo; quando eu disser a você para chamar uma pessoa de uma determinada maneira, você deve chamá-la assim”. Xiaoming leva a sério as palavras do pai, sentindo que o que ele diz está correto. Em seu coração de criança, ele acredita que o pai tem mais idade, leu mais das palavras de Deus e por isso sabe mais que ele. Além disso, o pai só quer o bem dele e definitivamente não deixará que ele se desvie. Portanto, tudo o que o pai diz deve estar correto. Xiaoming não entende o que é a verdade e o que é doutrina, mas pelo menos sabe o que é bom e ruim, certo e errado. Depois que o pai fala, Xiaoming também desenvolve um fardo com essa questão. Dali em diante, sempre que Xiaoming sai com o pai e eles encontram alguém, se o pai lhe diz para chamar a pessoa de “tia”, ele diz “Olá, tia”; se ele lhe diz para chamar a pessoa de “tio”, ele diz “Olá, tio”. Todas as

peessoas elogiam Xiaoming por ser um menino bom e educado, e também elogiam Daming por ter dado ao filho uma boa educação. Xiaoming fica muito satisfeito, pensando consigo mesmo: “Papai me instruiu muito bem; todos que me conhecem gostam de mim”. Xiaoming sente um grande contentamento e fica particularmente orgulhoso, pensando que a maneira como o pai o orienta é realmente boa e correta.

Um dia, assim que Xiaoming chega em casa da escola, ele corre para o pai e diz: “Pai, adivinhe o que aconteceu! O velho Zhang pegou um enorme...”. Antes que o filho possa terminar, Daming o interrompe: “‘O velho Zhang’? Como você pode falar assim, Xiaoming? Você ainda é um crente ou não? Como pode chamá-lo de ‘O velho Zhang’? Você se esqueceu do que eu lhe disse? Você não tem fé em Deus, não é um verdadeiro crente. Veja, eu me lembro disso; posso ajudá-lo a se lembrar. Você deve chamá-lo de vovô Zhang, entendeu?”. Xiaoming pensa a respeito: “Posso chamá-lo de vovô Zhang, sem problema”. Ele continua: “Então, o vovô Zhang da casa ao lado pegou um peixe deste tamanho! A velha Zhang ficou muito feliz!”. “Você esqueceu de novo?”, pergunta o pai. “Você ainda não está entendendo, menino. Acabei de lhe dizer que deve chamá-lo de vovô Zhang; isso significa que a esposa dele, que é da mesma geração, deve ser chamada de quê? De vovó Zhang. Lembre-se disto: nunca mais diga ‘o velho Zhang’ ou ‘a velha Zhang’, senão as pessoas vão rir de nós. Isso não seria embaraçoso para nós, crentes? Elas diriam que somos rudes e desrespeitosos, que não somos como os crentes. Isso não traz glória a Deus.” De início, Xiaoming estava todo animado para contar ao pai sobre o peixão que o velho Zhang tinha pescado, mas depois de ser corrigido pelo pai, ele perde o interesse e não quer mais falar no assunto. Ele se vira, carregando a mochila nas costas e murmura enquanto se afasta: “O senhor acha que sabe tudo, com toda essa história de vovô Zhang e vovó Zhang. O que isso tem a ver conosco? Como se o senhor fosse o único que é espiritual aqui!”. O pai responde: “Bem, sou espiritual, de fato! Só de olhar para a maioria das pessoas, não importa a idade delas, já posso dizer se são mais velhas ou não, e sei como devem ser tratadas. Chamo as pessoas mais velhas de tio e tia — por que você não consegue acertar um título sequer? Como crentes, não podemos nos esquecer disso; não podemos confundir os títulos geracionais”. Depois dessa repreensão, Xiaoming fica chateado, mas, no fundo, ainda acha que o pai está certo; tudo o que o pai faz está certo e, mesmo sem querer, ele admite que está errado. A partir de então, sempre que vê o velho Zhang ou a velha Zhang, ele os chama de vovô Zhang e vovó Zhang. Xiaoming leva a sério tudo o que o pai lhe ensina e incute nele. Isso é bom ou ruim? Até este ponto, parece ser uma coisa boa, não é?

Um dia, Xiaoming e o pai saem para passear e veem uma velha porca conduzindo uma ninhada de leitões. A relação entre a porca e os leitões é muito próxima. Xiaoming acha que tudo o que foi criado por Deus é bom; seja um porco, seja um cachorro, todos têm instintos maternos e devem ser respeitados. Dessa vez, Xiaoming não é rude ao falar, nem chama o animal de “velha porca”. Com medo de cometer um erro e irritar o

pai, ele pergunta baixinho: “Pai, quantos anos tem essa mãe porca? Ela deu à luz tantos leitões, como devo chamá-la?”. Daming pondera por um instante: “Como devemos chamá-la? É difícil dizer”. Ao ver o pai perdido em pensamentos, sem encontrar uma resposta, Xiaoming reclama: “O senhor não leu muitas palavras de Deus? O senhor também tem mais idade que eu; como é que não sabe isso?”. Provocado por Xiaoming, Daming fica um pouco aflito e diz: “Que tal chamá-la de ‘avó’?”. Antes que Xiaoming chame a porca em voz alta, Daming reconsidera e diz: “Não podemos chamá-la de avó; isso a colocaria na mesma geração que sua avó materna, não é? Chamá-la de Vovó Porca seria ainda pior, pois isso a colocaria na mesma geração da minha mãe. Como ela deu à luz tantos leitões, não podemos desconsiderar sua identidade ou status, e não podemos nos enganar quanto à sua geração. Devemos chamá-la de ‘Tia Porca’”. Ao ouvir isso, Xiaoming se curva respeitosamente para a porca e diz: “Saudações, Tia Porca”. A porca se assusta e, alarmada, sai correndo, acompanhada pelos leitões. Ao ver isso, Xiaoming se pergunta se ele a teria chamado pelo título errado. Daming diz: “A porca deve estar feliz e animada para reagir dessa maneira. No futuro, quando nos depararmos com tais situações, independentemente do que os outros digam ou façam, devemos continuar a nos comportar assim. Seja educado e siga as normas sociais; até os porcos ficarão satisfeitos diante disso”. Com essa questão, Xiaoming aprende algo novo. O que ele aprende? Ele diz: “Deus criou todas as coisas; desde que todos os seres respeitem uns aos outros, sejam educados, entendam a senioridade, respeitem os idosos e amem os mais jovens, todos os seres poderão coexistir harmoniosamente”. Xiaoming agora entende essa doutrina. Ao ouvir isso, o pai elogia Xiaoming, por ser uma criança tão disposta a aprender. A partir de então, o filho se torna ainda mais civilizado e educado. Aonde quer que vá, ele se comporta bem e se destaca na multidão. Ele não é um “bom menino”? Ele é um “bom menino” entre aspas. E isso nos leva ao final da história.

O que vocês acham dessa história? Ela não é muito divertida? Como surgiu essa história? Ela é derivada das palavras, das ações, do comportamento, dos pensamentos e dos pontos de vista de pessoas da vida real — que foram condensados nessa pequena história. De que assunto trata essa história? Que problemas vocês podem ver em Daming na história? E quanto a Xiaoming? Qual é a essência dos problemas de Daming? Antes de mais nada, pensem nisso: alguma parte do que Daming resumiu e praticou estava de acordo com a verdade? (Não.) O que ele estava praticando então? (Noções e imaginações.) De onde vieram essas noções e imaginações? (Da cultura tradicional.) A raiz é a cultura tradicional; suas noções e imaginações eram produtos da contaminação, do condicionamento e da educação da cultura tradicional. Ele selecionou o que acreditava ser o melhor, o mais positivo, os elementos quintessenciais da cultura tradicional, disfarçou-os com nova apresentação, e transformou-os no que acreditava ser a verdade para seu filho praticar. Essa história pode ser considerada óbvia e fácil de entender? (Sim.) Compartilhem o que vocês entenderam e o que foram capazes de

compreender ao ouvir essa história. (Depois de ouvir, senti que o problema de Daming era que, embora acreditasse em Deus, ele nunca se esforçou pelas palavras de Deus. Ele acreditava em Deus com base nas noções tradicionais das pessoas, achando que, se aderisse a essas normas superficiais, Deus ficaria satisfeito. Ele não buscou nem contemplou, com base nas palavras de Deus, o que Deus realmente exige das pessoas e como se deve viver uma humanidade normal.) Daming estava vivendo com base em quê? (Em noções e imaginações.) Viver com base em noções e imaginações é uma frase vazia; na verdade, ele estava vivendo de acordo com a cultura tradicional e tratava a cultura tradicional como a verdade. Ele estava vivendo de acordo com a cultura tradicional — que detalhes estão envolvidos nisso? Por que ele queria que Xiaoming se dirigisse às pessoas por determinados títulos? (No nível superficial, ele dizia que era para trazer glória a Deus por meio dessas boas ações, mas, na verdade, ele queria satisfazer sua própria vaidade, ser elogiado por educar bem o filho.) Sim, essa era a intenção dele. A educação que ensinava não era para fazer com que o filho entendesse as palavras de Deus e a verdade; era para fazer com que o filho fizesse coisas que trouxessem glória a ele próprio, para satisfazer sua vaidade pessoal. Isso também é um problema. Há algum problema em sempre se concentrar em se adornar e se disfarçar por meio do comportamento? (Sim.) Isso indica um problema com a senda que ele estava trilhando, e esse é o problema mais sério. Qual é o propósito de sempre se concentrar em disfarçar o próprio comportamento? É ganhar a admiração das pessoas, fazer com que elas o bajulem e o elogiem. Qual é a natureza disso? É hipocrisia, é a abordagem dos fariseus. Aqueles que se concentram em ter comportamentos aparentemente bons, que se concentram em disfarçar seu comportamento, que se esforçam muito para ter um bom comportamento — eles entendem a verdade? (Não.) Eles leem muitas palavras de Deus e se esforçam bastante, então por que não entendem a verdade? Eles não entendem que o gerenciamento e a salvação da humanidade que Deus realiza visam fazer com que as pessoas entendam a verdade, aperfeiçoá-las e fazê-las passar por uma mudança de caráter — eles não entendem isso. Eles pensam: “Não importa como eu leia as palavras de Deus, resumirei alguns discursos, ações e comportamentos com os quais as pessoas concordem com mais facilidade, que apreciem e deem um sinal de aprovação com o polegar, e então viverei essas coisas e me apegarei a elas na vida real. Isso é o que um verdadeiro crente faria”.

Vocês têm problemas semelhantes aos de Daming? Além dos aspectos óbvios que acabamos de discutir, como seguir as normas sociais, atentar-se à senioridade, respeitar os idosos e cuidar dos jovens e manter uma ordem de prioridade entre os idosos e os jovens, existem outros comportamentos, pensamentos, pontos de vista ou entendimentos semelhantes? Vocês sabem analisar e dissecar esses problemas? Por exemplo, na igreja, se alguém é mais velho ou acredita em Deus há muitos anos, você sempre quer demonstrar respeito por essa pessoa. Você a deixa terminar de falar, não a interrompe ainda que ela esteja dizendo uma bobagem e, mesmo quando ela faz

algo errado e precisa ser podada, você ainda tenta preservar a imagem dela e evita criticá-la na frente dos outros, achando que, independentemente do quanto possam ser irracionais ou terríveis as ações dela, todos precisam perdoá-la e tolerá-la mesmo assim. Você também costuma ensinar aos outros: “Precisamos demonstrar mais respeito pelos idosos e não ferir sua dignidade. Eles já viveram mais que nós”. De onde vem esse modo de pensar? (Da cultura tradicional.) Ele deriva do pensamento cultural tradicional. Além disso, criou-se uma atmosfera na igreja pela qual as pessoas, ao falarem com irmãos ou irmãs mais velhos calorosamente se dirigem a eles como “irmão mais velho”, “irmã mais velha”, “tia” ou “tio”, como se todos fizessem parte de uma grande família. Essas pessoas mais velhas são tratadas pelos jovens com uma dose maior de respeito, o que inconscientemente deixa na mente dos outros uma boa impressão deles. Esses elementos da cultura tradicional estão profundamente enraizados nos pensamentos e nas entranhas do povo chinês, a ponto de continuamente se disseminarem e influenciarem a atmosfera na vida da igreja. Como as pessoas em geral são restringidas e controladas por esses conceitos, elas não apenas os aprovam e se esforçam para agir e praticar de acordo com eles, como aprovam que outros façam o mesmo, instruindo-os a seguir tais conceitos. A cultura tradicional não é a verdade; isso é uma certeza. Mas será que é suficiente que as pessoas simplesmente saibam que não é a verdade? O fato de ela não ser a verdade é um aspecto; por que deveríamos dissecá-la? Qual é sua raiz? Onde está a essência do problema? Como a pessoa pode largar essas coisas? Dissecar a cultura tradicional tem o propósito de proporcionar a você um entendimento totalmente novo, no fundo do seu coração, das teorias, dos pensamentos e das visões desse aspecto. Como esse entendimento totalmente novo pode ser alcançado? Primeiro, você precisa saber que a cultura tradicional se origina de Satanás. E como Satanás instila esses elementos da cultura tradicional nos seres humanos? Satanás, em todas as épocas, usa algumas figuras famosas e grandes personalidades para disseminar esses pensamentos, esses chamados ditados e teorias. Então, gradualmente, essas ideias são sistematizadas e concretizadas, ficando cada vez mais próximas da vida das pessoas e, por fim, tornando-se amplamente difundidas; pouco a pouco, esses pensamentos, dizeres e teorias satânicos são incutidos na mente das pessoas. Depois de serem doutrinadas, elas consideram esses pensamentos e teorias vindos de Satanás como coisas muito positivas, às quais devem aderir e que devem praticar. Satanás então usa essas coisas para aprisionar e controlar a mente das pessoas. Geração após geração, essas pessoas têm sido educadas, condicionadas e controladas sob essas circunstâncias, até o presente. Todas essas gerações acreditaram que a cultura tradicional é correta e boa. Ninguém analisa as origens ou a fonte dessas coisas consideradas boas e corretas — é isso que confere ao problema sua gravidade. Até mesmo crentes que leram as palavras de Deus por muitos anos ainda acham que essas coisas são corretas e positivas, a ponto de acreditarem que elas podem substituir a verdade, podem substituir as palavras de Deus.

E isso vai além, pois alguns pensam: “Não importa o quanto leiamos as palavras de Deus, vivendo entre as pessoas, as chamadas ideias tradicionais e os elementos tradicionais da cultura — como as Três Obediências e as Quatro Virtudes, bem como conceitos como benevolência, retidão, decoro, sabedoria e confiabilidade — não podem ser descartados. Isso se deve ao fato de terem sido transmitidos por nossos ancestrais, que eram sábios. Não podemos ir contra os ensinamentos de nossos antepassados só porque acreditamos em Deus, e não podemos alterar ou abandonar os ensinamentos de nossos antepassados e daqueles sábios antigos”. Tais pensamentos e tal consciência existem no coração de todas as pessoas. Inconscientemente, todas elas ainda são controladas por esses elementos da cultura tradicional e estão amarradas a eles. Por exemplo, quando a criança vê que você tem vinte e poucos anos e o chama de “tio”, você se sente feliz e satisfeito. Se ela o chamar pelo seu nome, você se sentirá desconfortável, achando que a criança é mal-educada e precisa ser repreendida, e sua atitude com ela mudará. Na verdade, o fato de ela o chamar de tio ou pelo seu nome não tem nenhuma influência sobre sua integridade. Então, por que você fica chateado quando não o chama de tio? É porque você é dominado e influenciado pela cultura tradicional; ela se enraizou antecipadamente em sua mente e se tornou seu padrão mais básico para tratar pessoas, eventos e coisas, e para avaliar e julgar todas as coisas. Se seu padrão está errado, a natureza de suas ações pode estar correta? Definitivamente não. Se você usasse a verdade como critério, como lidaria com essa questão? Você se importaria com a maneira como os outros o chamam? (Não.) A menos, é claro, que eles o insultassem ou humilhassem — nesse caso, você se sentiria incomodado; essa é uma expressão normal da humanidade. No entanto, se seu critério são as palavras de Deus, a verdade ou a cultura que vem de Deus, então, independentemente de as pessoas o chamarem pelo seu nome ou de “tio” ou “irmão”, você não terá absolutamente nenhuma reação. Sobre essa questão, você pode seguir os costumes locais. Por exemplo, na China, se alguém o chama de “tio”, você sente que a pessoa está sendo respeitosa com você. Mas se você fosse para um país ocidental e alguém o chamasse de “tio”, você se sentiria constrangido; você preferiria ser chamado pelo nome, pois acha que seria mais respeitoso. Na China, se alguém muito mais jovem que você o chamasse pelo nome, você ficaria muito chateado, por achar que a pessoa não está respeitando sua senioridade; você se sentiria muito humilhado e ficaria com raiva e até condenaria essa pessoa. Isso não mostra que há um problema com essa maneira de pensar? Esse é o problema que pretendo abordar.

Cada país e cada etnia tem sua própria cultura tradicional. Devemos criticar todas as culturas tradicionais? Há uma cultura que não deve ser criticada. Sabem dizer que cultura é essa? Vou lhes dar um exemplo. Deus criou Adão; quem foi que deu esse nome a Adão? (Deus.) Então, Deus criou a humanidade e, ao interagir com ela, como Ele Se dirige às pessoas? (Chamando-as pelo nome.) Certo, Ele as chama pelo nome. Deus dá a você um nome, e esse nome tem significado aos olhos Dele; serve como

uma designação, uma denominação. Quando Deus dá a você uma designação, Ele o chama por essa designação. Isso não é uma forma de respeito? (Sim.) Essa é a melhor forma de respeito, um respeito que se alinha mais com a verdade e é o mais positivo. Esse é o padrão para respeitar as pessoas, e ele vem de Deus. Isso não é uma forma de cultura? (É.) Devemos defender essa cultura? (Sim.) Isso vem de Deus; Ele chama uma pessoa diretamente pelo nome. Deus dá a você um nome, dá a você uma designação e depois usa essa designação para representá-lo e chamá-lo. É assim que Deus trata as pessoas. Quando criou uma segunda pessoa, como Ele a tratou? Deus deixou que Adão lhe desse um nome. Adão a chamou de Eva. Deus a chamou por esse nome? Chamou. Portanto, essa é uma cultura que vem de Deus. Deus dá a cada ser criado uma designação e, quando Ele a pronuncia, tanto os humanos quanto Deus sabem de quem se trata. Isso se chama respeito, isso se chama igualdade, isso é um padrão para avaliar se uma pessoa é educada, se há um senso de decoro em sua humanidade. Isso é preciso? (Sim.) É de fato preciso. Na Bíblia, quer ela registre um determinado evento ou a genealogia de uma família, todos os personagens têm nomes, têm designações. No entanto, há uma coisa que não sei se vocês notaram: a Bíblia não usa denominações como avô, avó, tio, tia, tio mais velho, tia mais velha e assim por diante; ela simplesmente usa os nomes das pessoas. O que vocês podem deduzir disso? O que Deus estabeleceu para as pessoas, sejam regras ou leis, é, em termos humanos, um tipo de tradição que foi transmitida entre elas. E que tradição é essa que foi transmitida de Deus para eles? É algo que as pessoas têm de cumprir; não há necessidade de títulos hierárquicos. Aos olhos de Deus, não existem esses títulos familiares complicados como avô, avó, tio mais velho, tio mais novo, tia mais velha, tia mais nova e assim por diante. Por que os humanos se preocupam tanto com esses títulos e essas denominações hierárquicas? O que isso significa? São essas coisas que Deus mais detesta. É sempre a laia de Satanás que se preocupa com isso. Em termos dessa cultura tradicional, há um fato muito real com relação a Deus: Ele criou toda a humanidade e sabe muito bem quantas famílias e descendentes uma pessoa pode ter; não há necessidade de nenhuma hierarquia. Deus simplesmente diz para ser fértil e se multiplicar, para fazer sua família próspera — isso é tudo que você precisa lembrar. Quantos descendentes cada geração tem e quantos descendentes esses descendentes têm — isso é tudo, não há necessidade de hierarquia. As gerações posteriores não precisam saber quem foram seus antepassados, nem precisam construir câmaras ou templos para os ancestrais, muito menos oferecer sacrifícios ou prestar culto a eles. A Bíblia registra que todos os que acreditam em Deus e O seguem, os que acreditam em Jeová, todos apresentam ofertas diante do altar. Todos em uma família comparecem diante de Deus e apresentam ofertas. Isso é diferente na China, onde cada família tem um santuário ancestral cheio de placas memoriais para tataravôs, bisavôs e bisavós. No lugar onde Deus começou Sua obra, essas coisas não existem. Outros lugares distantes do local da obra de Deus, no entanto, são controlados por Satanás e por

espíritos malignos. Nesses países budistas, essas práticas satânicas prosperam. Lá, as pessoas devem adorar seus ancestrais e tudo deve ser relatado à família, tudo deve ser transmitido aos ancestrais da família; mesmo que as cinzas dos ancestrais não existam mais, as gerações posteriores ainda devem oferecer incenso e curvar a cabeça. Nos tempos modernos, algumas pessoas que foram expostas a ideias mais ocidentais e novas e se libertaram das amarras familiares tradicionais não querem permanecer em tais famílias. Elas se sentem controladas com muita força e rigidez por essas famílias, com os familiares mais velhos intervindo em quase todos os assuntos, em especial quando se trata de casamento. Na China, essas coisas não são incomuns. Satanás faz com que as pessoas se concentrem na senioridade, e esse conceito parece ser prontamente aceito pelas pessoas, que acreditam que “cada geração tem sua posição hierárquica; os que estão no topo são nossos ancestrais. Quando a palavra ‘ancestral’ é mencionada, as pessoas devem se ajoelhar e adorar esses ancestrais como deuses”. Desde a infância, as pessoas são influenciadas, condicionadas e educadas pela família dessa maneira; as mentes jovens são instiladas com uma coisa: que não se pode viver neste mundo sem uma família e que deixar a família ou se libertar das amarras familiares é uma ofensa moralmente repreensível. Qual a implicação de uma ofensa moralmente repreensível? A implicação é que, se você não der ouvidos à sua família, você é um filho com uma atitude não filial, e não ser filial significa que você não é humano. Portanto, a maioria das pessoas não se atreve a quebrar esses grilhões familiares. Os chineses são extremamente condicionados, influenciados e controlados pela hierarquia, bem como por conceitos como as Três Obediências e as Quatro Virtudes, e os Três Vínculos Fundamentais e as Cinco Virtudes Constantes. Os jovens que não se dirigem adequadamente aos mais velhos como tios, tias, vovô ou vovó são frequentemente acusados de serem rudes e sem cultura. O que isso significa? Significa que você é considerado inferior nesse grupo étnico, nessa sociedade, porque não segue as normas sociais, não é culto e não tem valor. Outros estão bem-vestidos, são hábeis em fingir e falam com boas maneiras e elegância; têm uma boa lábia, enquanto você não sabe nem chamar alguém de tio ou tia. As pessoas dirão que você não tem cultura e o desprezarão aonde quer que vá. Esse é o tipo de ideologia que é incutida no povo chinês. Algumas crianças que não sabem como se dirigir às pessoas são severamente repreendidas ou até mesmo espancadas pelos pais. Enquanto espancam o filho, alguns pais dizem: “Você é rude, um inútil e sem cultura; eu poderia muito bem espancá-lo até a morte! Você não faz nada além de me criar embaraços, fazendo com que eu passe vergonha na frente das pessoas!”. Pelo simples fato de a criança não saber como se dirigir aos outros, os pais exageram na proporção do problema para manter sua própria imagem, dando uma surra nela. Que tipo de comportamento é esse? É um absurdo total! Vocês perceberiam essas coisas se Eu não tivesse comunicado isso dessa maneira? Vocês podem, por meio de fenômenos que observam na vida real, ou por meio da leitura das palavras de Deus, ou por meio de suas próprias experiências,

gradualmente, pouco a pouco, perceber essas questões, e então mudar a direção de sua vida, alterando a direção da senda em que estão? Se não conseguirem, está lhes faltando discernimento. Em todas as questões, usar as palavras de Deus, a obra de Deus e as exigências de Deus como padrão é a abordagem mais correta, sem um único erro — disso não há dúvida. Qualquer coisa que venha de Satanás, não importa o quanto se alinhe com as noções ou gostos humanos, não importa o quanto pareça decente, não é a verdade, mas uma falsificação.

O propósito de contar essa história é levá-los a ver a luz, fazê-los entender o que é a verdade, o que os humanos ganham ao acreditar em Deus, o que significa para Deus fazer com que as pessoas mudem seu caráter e obtenham a verdade, e saber se a verdade dita por Deus e Suas exigências têm alguma relação com o que se pode conceber ou com os pensamentos, perspectivas e vários entendimentos que são produzidos por meio da educação e do condicionamento do ambiente cultural e social de alguém. Todos vocês também deveriam dissecar essas questões. Hoje, nosso exemplo cobriu apenas um aspecto. Na realidade, no coração de cada pessoa não faltam coisas da cultura tradicional. Algumas pessoas dizem: “Já que devemos desconsiderar a hierarquia, isso significa que posso chamar meus pais pelo nome?”. Isso é aceitável? Se você chamar seus pais de mãe e pai, isso significa que você ainda está observando a hierarquia e voltou à cultura tradicional? Não. Os pais ainda devem ser chamados como devem ser; chamá-los de pai e mãe é a forma como Deus quer que as pessoas se dirijam a eles. É assim que eles devem ser chamados; é como se seus pais chamassem você de “menino”, “menina”, “filho” ou “filha”. Então, o que vocês devem entender principalmente quando conto essa história? Qual é a principal questão que ela aborda? (Nosso padrão para julgar as coisas deve mudar; tudo deve ser julgado de acordo com as palavras e exigências de Deus.) É isso mesmo. Não invente coisas aleatoriamente. As pessoas sempre querem criar sua própria “verdade”. Sempre que querem fazer algo, elas apresentam um conjunto de argumentos e teorias e, em seguida, um conjunto de métodos, e os executam independentemente de eles serem corretos ou não. Elas praticam isso durante anos, com obstinação, independentemente de terem algum resultado, e ainda assim se sentem benevolentes, justas e bondosas. Consideram que as coisas que estão vivendo são boas e que isso lhes renderá elogios e admiração, e acabam se achando cada vez mais melhores. As pessoas nunca ponderam, tentam sondar ou buscam quais são as exigências de Deus para cada assunto, quais são os princípios de ação para fazer cada coisa e se demonstraram lealdade à comissão de Deus no processo de desempenhar seu dever. Elas não ponderam sobre essas coisas; apenas ponderam sobre essas questões distorcidas e perversas — isso não é praticar a perversidade? (Sim.) Quem é aparentemente gentil, se comporta adequadamente, é educado e segue as normas sociais, é cheio de conversa sobre benevolência, retidão, decoro, sabedoria e confiabilidade, e fala com elegância refinada, dizendo coisas que soam agradáveis — observe se essa pessoa

pratica ou não a verdade. Se ela nunca pratica a verdade, então não passa de uma hipócrita que finge ser boa; é exatamente como Daming, nem um pouco diferente. Que tipo de pessoa é essa que se concentra apenas em ter um bom comportamento e usa isso para enganar os outros e fazê-los elogiá-la e admirá-la? (Hipócrita.) Será que essas pessoas têm entendimento espiritual? (Não.) As pessoas que não têm entendimento espiritual podem praticar a verdade? (Não.) Por que não podem? (Elas não entendem o que é a verdade, por isso simplesmente adotam um comportamento que parece bom e coisas que as pessoas consideram boas como sendo a verdade e as praticam.) Esse não é o ponto principal. Não importa o quanto não entendam a verdade, elas ainda não conhecem alguns princípios óbvios de como fazer as coisas? Quando você lhes diz como desempenhar seu dever, será que elas não entendem? Essas pessoas têm uma característica: elas não têm a intenção de praticar a verdade. Não importa o que você diga, elas não lhe darão ouvidos; simplesmente farão e dirão o que querem. Nos últimos tempos, temos falado com frequência sobre as várias manifestações dos anticristos. Dê uma olhada naqueles que estão ao seu redor: veja quem demonstrou alguma mudança e cujo comportamento e princípios de fazer as coisas não mudaram em nada, cujo coração permanece inabalável, não importa como você se comunique com eles, e que ainda não mudam, nem pretendem mudar, e continuam fazendo as coisas como querem, mesmo que consigam vincular o conteúdo de sua comunhão a eles mesmos. Vocês já se depararam com pessoas assim? Já, não é mesmo? Por que alguns líderes e obreiros são dispensados? É porque não praticam a verdade, não fazem um trabalho real. Eles entendem todo tipo de doutrina e persistem em seus próprios caminhos. Não importa como você comunique as verdades princípios, eles ainda têm seu próprio conjunto de regras, apegam-se a seus próprios pontos de vista e não dão ouvidos a ninguém. Eles simplesmente fazem o que querem — você diz uma coisa, eles fazem outra. Líderes e obreiros como esses devem ser dispensados, certo? (Certo.) De fato, devem. Em que senda estão essas pessoas? (Na senda de um anticristo.) Seguindo a senda de um anticristo, com o tempo elas mesmas se tornarão um anticristo. É apenas uma questão de quanto vai demorar para isso acontecer. Se, por mais que você comunique a verdade a elas, elas ainda não a aceitarem e não mudarem nada, então é realmente problemático, e elas já se tornaram um anticristo.

Qual é a maior inspiração que vocês obtiveram com a história de hoje? Que é fácil para as pessoas se desviarem. Por que é fácil para as pessoas se desviarem? Primeiro, as pessoas têm caracteres corruptos; segundo, não importa a idade, as pessoas não são tábulas rasas em seus pensamentos e no fundo do coração. Então que dicas essa história dá a vocês? É fácil para as pessoas se desviarem — essa é a primeira. Em segundo lugar, as pessoas tendem a aderir ao que acreditam ser bom e correto como se fosse a verdade, tratando o conhecimento bíblico e as doutrinas espirituais como palavras de Deus a serem praticadas. Depois de entender esses dois problemas, que novo entendimento, ideias ou planos vocês têm para a senda que devem trilhar no futuro

e para cada tarefa que devem realizar no futuro? (Ao fazer coisas no futuro, não devemos agir de acordo com o que acreditamos ser certo. Primeiro, devemos considerar se nossos pensamentos estão alinhados com o que Deus deseja e se correspondem às exigências Dele. Devemos encontrar princípios para a prática nas palavras de Deus e depois prosseguir. Somente dessa maneira podemos garantir que estamos praticando a verdade e que a senda que estamos trilhando em nossa crença em Deus está correta.) Vocês devem se esforçar com relação às palavras de Deus. Parem de fazer suas próprias suposições. Você não tem entendimento espiritual; seu calibre é baixo; e por mais grandiosas que sejam as ideias que você tenha, elas não são a verdade. Mesmo que você esteja confiante de que o que fez é impecável e correto, você ainda deve levar isso aos irmãos para comunhão e verificação, ou comparar isso com as palavras relevantes de Deus. Você pode alcançar cem por cento de perfeição dessa maneira? Não necessariamente; você ainda pode ter alguns desvios em sua prática, a menos que tenha compreendido plenamente as verdades princípios e a fonte do que Deus disse. Esse é um aspecto. Qual é o segundo? Se as pessoas se afastarem das palavras de Deus, não importa quão racionais ou agradáveis suas ações possam parecer, elas não podem substituir a verdade. Qualquer coisa que não possa substituir a verdade não é a verdade, nem é algo positivo. Se não é algo positivo, o que é? Definitivamente não é algo que agrade a Deus, nem está alinhado com a verdade; é algo que Deus condena. Quais serão as consequências se você fizer algo que Deus condena? Você fará com que Deus o deteste. Todas as coisas que não vêm de Deus são negativas, elas vêm de Satanás. Algumas pessoas podem não entender isso; deixe que isso venha gradualmente à medida que você ganha experiência.

Hoje, estivemos solenemente criticando uma coisa; o que estamos criticando? A questão de alguém se referir a uma porca velha como Tia Porca, certo? É vergonhoso chamar uma porca de “Tia Porca”? (Sim.) É uma questão vergonhosa. As pessoas sempre querem ter um título honorífico. De onde vem essa “honra”? A que se refere a “honra”? Tem a ver com senioridade? (Sim.) Sempre querer ser visto como um ancião, sempre se concentrar na senioridade — isso é bom? (Não.) Por que o foco na senioridade não é bom? Você precisa analisar qual é o significado de se concentrar na senioridade. É muito simples apenas dizer assim: “Deus não permite que as pessoas se concentrem na senioridade, então por que você está discutindo isso se não tem sentido? Você está falando bobagem enquanto finge ser civilizado. Você nunca considera os interesses da casa de Deus ao desempenhar seu dever e sempre os trai. Quando algo envolve seus interesses, você não hesita em trair os interesses da casa de Deus. Quem você está tentando enganar agindo como uma boa pessoa? Você é digno de ser considerado bom?”. Dizer isso dessa maneira seria aceitável? (Sim.) O que deveria ser dito para tornar essas palavras ainda mais severas? “O que você está tagarelando? Você é apenas um estúpido, um imbecil, sem nenhuma compreensão da verdade. Por quem você está se fazendo passar? Você foi educado, instruído e acredita

em Deus. Você leu muitas das palavras de Deus e ainda acha que acredita em Deus muito bem. Mas, no fim das contas, você nem sabe o que significa praticar a verdade. Você não é apenas um porco estúpido, um completo idiota?” Isso é tudo com relação a esta história. Voltemos agora ao tópico principal da comunhão.

Uma dissecação do comportamento ardiloso, arbitrário e ditatorial dos anticristos e de como eles obrigam as pessoas a lhes obedecer

I. Uma dissecação do comportamento ardiloso dos anticristos

Da última vez, comunicamos sobre o quinto item das manifestações dos anticristos — eles desorientam, atraem, ameaçam e controlam as pessoas. Hoje vamos comunicar sobre o sexto item — eles se comportam de maneiras ardilosas, são arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com as pessoas e as obrigam a lhes obedecer. Há alguma diferença entre esse item e o item cinco? Em termos de caráter, não há grande diferença; as ações de ambos se resumem a tomar o poder e agir de forma arbitrária e ditatorial. Os caracteres são ambos perversos, arrogantes, intransigentes e cruéis; os caracteres são os mesmos. No entanto, o item seis destaca outra manifestação proeminente dos anticristos, que é o fato de suas ações serem ardilosas — isso está relacionado à natureza das ações dos anticristos. Agora, primeiro vamos discutir a palavra “ardilosas”. À primeira vista, “ardiloso” é uma palavra depreciativa ou elogiosa? Se alguém faz algo ardiloso, isso é bom ou ruim? (Ruim.) Se alguém age de forma ardilosa, essa pessoa é boa ou ruim? É evidente que as impressões e os sentimentos que as pessoas têm com respeito a quem age de forma ardilosa são de que esse indivíduo é um idiota imprestável. Se alguém se depara com algo ardiloso, isso é motivo de felicidade ou é algo de causar arrepios? (É de causar arrepios.) Simplesmente não se trata de uma coisa boa. Em resumo, na superfície, “ardiloso” é um termo depreciativo; seja quando descreve uma ação ou o modo de agir de uma pessoa, nunca é positivo; é certamente negativo. Agora, vamos primeiro explicar quais são as manifestações da ação ardilosa. Por que ela é chamada de ardilosa e não de enganosa? Que implicação especial a palavra “ardiloso” tem aqui? A ardilosidade é mais profunda que a enganação. Não leva mais tempo e não é mais difícil para as pessoas perceberem alguém que age de forma ardilosa? (Sim.) Isso é óbvio. Portanto, usem palavras que todos vocês possam compreender para explicar o termo “ardiloso”. Aqui, “ardiloso” significa insidioso e astuto, e se refere a um comportamento anormal. Essa anormalidade refere-se ao fato de ser profundamente oculta e impenetrável para a pessoa comum, que não consegue perceber o que a pessoa ardilosa está pensando ou fazendo. Em outras palavras, os métodos, os motivos e os pontos de partida das ações desse tipo de pessoa são particularmente difíceis de apreender e, às vezes, seu comportamento também é sorrateiro e furtivo. Em suma, há um termo que pode descrever a manifestação e o estado reais da ardilosidade de uma pessoa, que é a “falta de transparência”, o que a

torna insondável e incompreensível para os outros. As ações dos anticristos têm essa natureza — ou seja, quando você percebe e sente que as intenções deles ao fazer algo não são diretas, você acha isso muito assustador, mas, a curto prazo ou por alguma razão, você ainda não consegue enxergar os motivos e as intenções deles, e só sente inconscientemente que as ações dessas pessoas são ardilosas. Por que elas provocam em você esse tipo de sentimento? Por um lado, porque elas dizem e fazem coisas que ninguém consegue entender. Por outro, elas costumam falar de forma indireta, confundindo você, acabando por fazer com que você não tenha certeza de quais declarações são verdadeiras e quais são falsas, e o que as palavras delas realmente significam. Quando elas mentem, você pensa que é verdade; você não sabe qual afirmação é verdadeira e qual é falsa e, muitas vezes, tem a sensação de que está sendo feito de tolo e ludibriado. De onde vem essa sensação? Do fato de essas pessoas nunca agirem de forma transparente; você não consegue ver com clareza o que elas estão fazendo ou com o que estão ocupadas, o que inevitavelmente faz com que você desconfie delas. No final, você vê que o caráter delas é enganoso, insidioso e também perverso. O termo “ardiloso” é obscuro e parece bastante incomum, mas por que explicar esse comportamento com uma expressão tão simples quanto “falta de transparência”? Há um significado implícito nessa expressão. Qual é esse significado implícito? É que os anticristos geralmente exibem uma falsa imagem quando querem fazer algo, tornando difícil para você enxergar suas verdadeiras intenções. Por exemplo, se um anticristo quiser dar um tapa na sua face esquerda, ele apontará a mão para a sua face direita. Quando você se esquivar para proteger a face direita, ele consegue dar o tapa na sua face esquerda, atingindo assim o objetivo dele. Isso é ardilosidade e excesso de esquemas — todos os que interagem e se relacionam com eles estão em seus cálculos. Por que eles são tão calculistas? À parte o fato de quererem controlar as pessoas e ocupar um lugar no coração delas, eles também querem tirar proveito de todos. Além disso, você pode igualmente descobrir um tipo de caráter perverso nesse tipo de gente: eles gostam particularmente de explorar os outros ou aproveitar os próprios pontos fortes para zombar das fraquezas dos outros e têm prazer em brincar com as pessoas. Essa é uma manifestação de sua perversidade. Em termos mundanos, esses indivíduos são considerados astutos. As pessoas comuns pensam: “Somente os mais velhos podem ser astutos. Os jovens não têm experiência nem sabedoria mundana, então como podem ser astutos?”. Essa afirmação está correta? Não, não está. O caráter perverso dos anticristos não depende da idade; eles já nascem com esse caráter. A diferença é que, quando são mais jovens e menos experientes, seu envolvimento em tais maquinações pode ser mais básico e menos refinado. À medida que amadurecem, tornam-se herméticos, como aqueles velhos reis demônios cujas ações são muito bem ocultas e totalmente inescrutáveis para a maioria das pessoas.

Acabei de dar uma explicação aproximada da palavra “ardiloso”, então agora vamos nos comunicar sobre os estados e manifestações específicos da ardilosidade. Não vale

a pena comunicar isso? Se não nos comunicarmos sobre isso, vocês serão capazes de discerni-los? Vocês conseguirão percebê-los? (Não.) Não é que vocês não consigam de modo algum discerni-los ou percebê-los. Às vezes, você também sentirá que precisa ter cuidado com uma pessoa em particular, pois ela é realmente astuciosa — a tal ponto que você acaba fazendo a vontade dela mesmo depois de ter sido traído. Então, que coisas os anticristos fazem e que discursos e ações eles revelam no tratamento que dão aos irmãos e às pessoas ao seu redor que demonstram que eles fazem as coisas de maneira ardilosa e com um caráter perverso? Vale a pena comunicar isso. Quando apenas a palavra “ardiloso” é explicada, as pessoas em geral a consideram bem simples; provavelmente basta consultar o dicionário para entender seu significado. Mas quando se trata de quais ações, comportamentos e caracteres estão associados a essa palavra e são manifestações e estados concretos dessa palavra, fica mais árduo e difícil entender, não é mesmo? Primeiro, pensem nas pessoas, ou anticristos específicos, que vocês conheceram e encontraram. Que ações dessas pessoas fizeram com que você sentisse que a natureza delas estava relacionada à ardilosidade, ou que palavras, ações e comportamentos cotidianos delas estavam relacionados a isso? (Certa vez, encontrei um anticristo que claramente queria competir por status e ser um líder, mas dizia aos irmãos: “Precisamos denunciar os falsos líderes e os falsos obreiros. Somente assim poderemos ter a obra do espírito santo. Se não denunciarmos e expormos os falsos líderes, não poderemos obter a obra do espírito santo. Precisamos nos unir para proteger o trabalho da igreja”. Agindo sob a justificativa de salvaguardar o trabalho da igreja, ele procurava maneiras de tirar vantagem dos líderes e obreiros, fazendo um grande alvoroço por questões de pouca importância e incitando os irmãos a denunciarem os líderes e obreiros. Seu objetivo era derrubar esses líderes e obreiros para que ele próprio tivesse a chance de se tornar um líder. Muitos irmãos não percebiam isso e eram desorientados por ele. Em vez de discernir o problema com base nos princípios, eles se aproveitavam de algumas questões de menor importância e das corrupções reveladas dos líderes e obreiros para condená-los, rotulá-los e exagerar as coisas, levando a igreja ao caos.) Digam-Me, isso é ardilosidade? (Sim.) É exatamente isso. Por que isso é ardiloso? Ele agitava a bandeira da justiça para atingir seus objetivos escusos, ao mesmo tempo que incentivava os outros a agir, enquanto ele próprio não se mostrava e ficava nos bastidores, só observando os resultados. Se as coisas funcionassem, ótimo, mas se não funcionassem, ninguém o teria desmascarado, pois ele estava muito bem escondido. Isso é ardilosidade — essa é uma das formas de suas manifestações. Ele não permitia que você conhecesse seus verdadeiros e mais profundos pensamentos, e, se você conseguisse adivinhar, ainda que só de leve, ele inventava rapidamente várias desculpas e argumentos para encobri-los e se defender a todo custo, temendo que as pessoas percebessem a verdade. Ele deliberadamente complicava as coisas; isso é ardilosidade. Alguém mais? (Há alguns anos, um grupo de anticristos surgiu em nossa igreja e assumiu o controle, deixando o trabalho da igreja

uma confusão. O alto enviou alguém para assumir o trabalho, mas esse bando de anticristos usou um pretexto, dizendo: “Temos nossos líderes e não aceitamos líderes transferidos de outros lugares; nós mesmos podemos cuidar do trabalho”. Como resultado, muitos foram desorientados e deram ouvidos aos anticristos, recusando-se a aceitar o líder arranjado pelo alto. Esses anticristos chegaram a confinar o líder enviado pelo alto em um lugar, proibindo-o de interagir com os irmãos e impossibilitando-o de ajudar no trabalho da igreja ou de implementar qualquer trabalho.) Isso foi terrivelmente ardiloso da parte dos anticristos — qual era o motivo oculto deles? Eles queriam controlar a igreja e estabelecer seu próprio reino independente. Isso é ardiloso; esse é o tipo de coisa que os anticristos fazem.

Quais são as principais manifestações dos anticristos que agem de forma ardilosa? Uma delas é a falta de transparência e a outra é o fato de manterem secretamente esquemas inomináveis. Se eles revelassem seus planos e intenções a todos, seriam capazes de realizá-los? Certamente não. Por que as pessoas que usam métodos ardilosos fazem as coisas dessa maneira? Qual é o objetivo por trás dessas ações? Até agora, vocês pensavam que elas só visavam ao controle da igreja, mas algumas questões não envolvem o controle da igreja ou o controle de todos. Desorientar as pessoas de uma igreja ou de uma região é uma questão relativamente importante, então qual é o propósito por trás dos comportamentos menos importantes e das ações dos anticristos em tempos normais? É explorar as pessoas, fazer com que elas se esforcem para satisfazer seus interesses e usá-las para seus próprios fins. Enquanto Deus orchestra as pessoas e rege o destino delas, os anticristos também querem ditar o destino das pessoas e manipulá-las. Mas se eles dissessem diretamente que desejam manipulá-lo, você concordaria com isso? Se dissessem que querem mandar em você como a um escravo, você concordaria? Se dissessem que são o líder e que você tem de ouvi-lo, você concordaria? Você certamente não concordaria. Portanto, eles precisam recorrer a alguns métodos não convencionais para que você deixe involuntariamente que eles o explorem; isso é o que se chama ser ardiloso. Por exemplo, o grande dragão vermelho opera de forma ardilosa, usando pretextos aparentemente legítimos para desorientar as pessoas. Como ele fez para confiscar os bens dos proprietários de terras e dos capitalistas? Ele estabeleceu por decreto que todos os bens acima de um determinado valor deviam ser entregues ao Estado? Teria funcionado se o governo tivesse declarado isso abertamente? (Não teria.) Já que isso não teria funcionado, o que ele fez? Teve de encontrar uma maneira de fazer todos acreditarem ser correto confiscar e apreender justificadamente os bens dos proprietários de terras e dos capitalistas. Isso tirou o poder dessas pessoas, enriqueceu o Estado e consolidou seu domínio. Como o grande dragão vermelho fez isso? (Atacando os proprietários de terra e redistribuindo as terras.) Ele agitou a bandeira de “atacar os proprietários de terra e redistribuir as terras” e da “igualdade para todos” e, em seguida, inventou histórias como “A garota de cabelos brancos” para incriminar e condenar todos os proprietários de terra

e capitalistas. Ele usou o poder da opinião pública e da propaganda para doutrinar as pessoas com essas ideias falaciosas, fazendo com que todos os desinformados pensassem que os proprietários de terras e capitalistas eram ruins e não eram iguais às massas trabalhadoras, que agora o povo era o dono de seu próprio país, que o Estado pertencia ao povo, que esses poucos indivíduos não deveriam possuir tanta riqueza e que ela deveria ser confiscada e redistribuída para todos. Incitadas por essas supostas ideologias e teorias boas, corretas e a favor dos pobres, as pessoas foram desorientadas e impedidas de ver a verdade, e começaram a combater os mais abastados da região e a atacar os proprietários de terras e capitalistas. E qual foi o resultado? Alguns desses proprietários e capitalistas foram espancados até a morte, outros foram mutilados e outros, ainda, fugiram para longe. Em suma, ao final o grande dragão vermelho conseguiu o que queria. Essas massas tolas e ignorantes foram gradualmente manipuladas por meio desses golpes, de modo que esses demônios atingissem seus objetivos. De maneira parecida, os anticristos também adotam esses métodos ardilosos quando fazem coisas. Por exemplo, quando um anticristo coopera com alguém com um cargo de liderança e vê que essa pessoa tem senso de justiça, entende a verdade e pode discerni-lo, ele começa a se sentir inseguro: “Será que esse sujeito vai puxar meu tapete? Será que está tramando algo pelas minhas costas? Por que não consigo descobrir quais são as intenções dele? Ele está do meu lado ou não? Será que pode me denunciar para o alto?”. Com esses pensamentos em mente, ele começa a se preocupar com a possibilidade de seu status estar em risco, não é mesmo? Então o que ele faz em seguida? Atormenta diretamente aquela pessoa? Alguns anticristos atormentariam esse tipo de pessoa abertamente, mas o tipo ardiloso não faria isso de forma direta. Em vez disso, ele começaria conversando com alguns irmãos relativamente mais fracos, confusos e sem discernimento, questionando-os e sondando-os de maneira discreta: “Fulano de tal é crente há mais de uma década, portanto, sua fé deve ter algum fundamento, certo?”. Alguém pode responder: “Ele tem uma base e tanto. Em todos esses anos de crença em Deus, ele renunciou à família e à carreira; sua fé é maior que a nossa. Deve ser muito bom para você cooperar com ele”. O anticristo diria: “Sim, é muito bom, mas ele nunca se mistura com os outros irmãos. Não parece ser muito sociável”. Outra pessoa poderia acrescentar: “Não é esse o caso — ele busca a verdade mais que nós. Muitas vezes conversamos, mas ele passa a maior parte do tempo lendo as palavras de Deus, ouvindo sermões e aprendendo hinos, e quando está conosco, ele comunica as palavras de Deus”. Ao ouvir esses comentários favoráveis e de aprovação, o anticristo sente que não pode falar mais nada sobre essa pessoa, então muda de assunto, dizendo: “Ele acredita em deus há muitos anos e tem mais experiência que nós. Precisamos interagir mais com ele no futuro e não isolá-lo”. Ao ouvir isso, os outros ainda não discernem nada. Vendo que a maioria das pessoas elogia esse indivíduo, o anticristo, mesmo incapaz de atingir seus propósitos, não fala mais sobre o assunto. Posteriormente, ele encontra outro grupo de

peças e pergunta: “Vocês já viram fulano lendo as palavras de deus? Tenho a impressão de que ele está sempre comunicando com os outros e parece muito ocupado; por que ele nunca lê as palavras de deus?”. Esse grupo é um pouco mais perspicaz, capta a insinuação e pensa: “Parece que há discórdia entre esses dois; ele está tentando nos levar a solapar essa pessoa e excluí-la”. Então eles respondem: “Sim, ele está sempre ocupado com tarefas sem importância, sempre envolvido demais com as coisas e as pessoas. Raramente lê as palavras de deus e, quando faz isso, acaba caindo no sono; já notei isso várias vezes”. Com base nas conversas do anticristo com o primeiro e o segundo grupo, digam: que tipo de caráter está presente nas palavras do anticristo? Não é perverso? (Sim.) Quais são a natureza e os meios de suas ações? Elas são ardilosas. O primeiro grupo de pessoas não percebeu o que o anticristo estava tentando fazer, enquanto o segundo grupo teve um vislumbre do que estava acontecendo e depois concordou com o que o anticristo disse. Vendo que o segundo grupo seguia o que ele dizia e podia ser atraído, o anticristo quis usar esse grupo para se livrar de seu parceiro. Essa linha de pensamento é ardilosa. Depois de todo tipo de persuasão, o segundo grupo é desorientado e atraído, e diz: “Já que essa pessoa não atende aos princípios e condições para ser um líder da igreja, supomos que não devemos votar nela como líder da próxima vez, certo?”. Esse grupo é bastante traiçoeiro e, depois de falarem, seus membros observam a atitude do anticristo. O anticristo diz: “Não vai adiantar. Seria injusto. Esta é a casa de deus, não a sociedade!”. Ao ouvir isso, eles perguntam: “Isso realmente não vai adiantar? Então o que devemos fazer? Votar nele na próxima vez”. O anticristo imediatamente diz: “Votar nele também não adianta”. Estão vendo? Não importa o que as pessoas digam, não está certo; isso é um problema. Na verdade, o anticristo só quer levar essas pessoas a trilharem a senda dele e cavar um buraco para que caíam nele. No final, depois de ouvir isso e aquilo, essas pessoas descobrem as intenções do anticristo: “Vamos apenas ter uma eleição justa. Ele não tem muito a seu favor, então talvez não seja escolhido de qualquer maneira”. O anticristo fica satisfeito. Vejam só: eis aqui um lobo e algumas raposas, e eles estão se unindo para agir em conluio. Esse é o princípio e a natureza das ações tomadas pelo anticristo e pelas forças que o seguem na igreja; essa é sua manifestação. Os seguidores do anticristo dizem: “Então vamos votar. De qualquer forma, ele nem é tão bom assim; mesmo que votemos nele, talvez nem seja escolhido”. Há algo suspeito aqui? Eles estão planejando alguma coisa? Eles já detectaram algo por trás das palavras uns dos outros, mas ninguém diz diretamente o que fazer; há um entendimento tácito entre eles, e todos captam isso. Na superfície, o anticristo não instrui diretamente ninguém a não escolher seu parceiro, e as pessoas abaixo dele também não dizem: “Não o escolheremos; escolheremos você”. Por que eles não dizem isso abertamente? É porque nenhum deles quer dar ao outro qualquer vantagem. Isso não é ardiloso? É pura perversidade. Eles ouvem o tom do discurso um do outro, mas ninguém fala diretamente e, no final, chega-se a um consenso. Isso é chamado de diálogo satânico.

Entre eles, há um “tolo” que, depois de ouvir, ainda não entendeu e pergunta aos outros se eles votarão naquela pessoa ou não. Como o anticristo responde? Se ele dissesse: “Faça como achar melhor”, seria óbvio demais. Essa resposta tem um tom de ameaça e de persuasão; pessoas perversas não falam assim. Em vez disso, ele diz: “A casa de deus não tem arranjos de trabalho? Vote em quem você deve votar; se alguém não deve ser escolhido, não vote nessa pessoa”. Isso não é ambíguo? O anticristo usa um pretexto aparentemente legítimo, dizendo: “Você deve agir de acordo com os princípios; você não pode me ouvir. O que eu digo não importa. Eu não sou os princípios; as palavras de deus são os princípios”. O “tolo” ouve isso e pensa: “Se devemos agir de acordo com os princípios, então votarei nele”. Vendo que essa pessoa é tola e poderia atrapalhar seus planos, o grupo a expulsa, não permitindo que o “tolo” permaneça entre eles. No final, quando o “tolo” continua perguntando se deve votar naquela pessoa ou não, alguém diz: “Vamos conversar sobre isso mais tarde. Vamos decidir isso com base no desempenho dela”. Há alguma determinação nessas palavras? Algum componente de honestidade? (Não.) Então o que há de fato nessas palavras? Elas transmitem o caráter perverso do anticristo, bem como seus motivos, intenções e objetivos não revelados. Elas incluem a conspiração secreta entre eles — o lobo e as raposas — para se livrarem da pessoa que é um problema para o anticristo. Por que esse grupo de pessoas pode agir dessa maneira? Além de serem regidas por seu caráter perverso, a razão pela qual podem fazer isso é que seu superior, o anticristo, não gosta desse líder. Se elas votarem nele e o anticristo descobrir, o resultado não será bom. Portanto, para elas, a coisa mais urgente e crucial a fazer, a coisa mais vantajosa a fazer, é não votar nesse líder. Todas elas ouvem o anticristo; o que quer que ele diga, seja qual for o rumo que suas palavras tomem, essas pessoas vão segui-lo, deixando de lado as verdades princípios e as palavras de Deus. Vejam: sempre que um anticristo aparecer, inevitavelmente haverá quem lhe obedeça. Enquanto um anticristo agir, haverá pessoas que o acompanharão e o seguirão — não há anticristo que aja sozinho e de forma isolada.

O que acabamos de discutir foi uma das manifestações de como os anticristos agem de forma ardilosa. A ardilosidade mencionada aqui se refere ao fato de que os anticristos têm seus propósitos e motivações no que fazem, mas não contarão a você nem deixarão que você veja. Quando você descobrir, eles se esforçarão ao máximo para encobrir seus ardis, usando vários meios para desorientá-lo e alterar a percepção que você tem deles. Esse é o aspecto ardiloso dos anticristos. Se os motivos deles fossem facilmente expostos, amplamente divulgados e compartilhados com todos, permitindo que as pessoas soubessem, isso seria ardiloso? Isso não seria ardiloso; o que seria? (Insensato.) Insensato não — seria de uma arrogância além da razão. Os anticristos são ardilosos em seu comportamento. Como eles são ardilosos? Eles sempre se comportam de um jeito que depende de trapaça, e suas palavras não entregam nada, por isso as pessoas têm dificuldade para sondar os objetivos e as intenções deles. Isso

é artilosidade. Eles não chegam a conclusões facilmente em nada do que dizem ou fazem; agem de um jeito que seus subordinados e ouvintes consigam sentir sua intenção, e essas pessoas, tendo entendido o anticristo, agem de acordo com as intenções e as motivações dele e executam suas ordens. Se uma tarefa é concluída, o anticristo fica satisfeito. Caso contrário, ninguém consegue encontrar argumentos para usar contra ele nem sondar os objetivos, motivações e intenções por trás daquilo que ele faz. A artilosidade daquilo que os anticristos fazem reside em tramas ocultas e objetivos secretos, tudo isso para enganar e controlar todos os outros e brincar com eles. Essa é a essência do comportamento artiloso. A artilosidade não consiste simplesmente em mentir ou em fazer algo ruim; em vez disso, envolve intenções e objetivos maiores, que são insondáveis para as pessoas comuns. Se você fez algo ruim de que não quer que ninguém fique sabendo, e diz uma mentira, isso conta como artilosidade? (Não.) Isso é apenas enganação e não chega ao nível da artilosidade. O que torna a artilosidade mais profunda que a enganação? (As pessoas não conseguem sondá-la.) É difícil para as pessoas sondá-la. Isso é só uma parte. Que mais? (As pessoas não têm nada para usar contra a pessoa artilosa.) Certo. O ponto é que as pessoas têm dificuldade de encontrar qualquer coisa para usar contra ela. Mesmo que algumas pessoas saibam que ela fez coisas ruins, elas não conseguem determinar se ela é uma pessoa boa ou ruim, uma pessoa maligna ou um anticristo. As pessoas não conseguem enxergá-la pelo que ela é, acham que ela é boa e podem ser desorientadas por ela. Isso é artilosidade. As pessoas geralmente são propensas a falar mentiras e a planejar pequenas tramas. Isso é só enganação. Mas os anticristos são mais insidiosos do que pessoas enganosas comuns. São como os reis demônios; ninguém consegue sondar o que fazem. Eles podem fazer muitas coisas malignas em nome da justiça, e prejudicam as pessoas, mas elas, mesmo assim, cantam seus louvores. Isso se chama artilosidade.

Houve um incidente no passado em que um líder, durante o contato e a comunhão com o alto, foi informado sobre alguns dos planos de trabalho da casa de Deus. Naquela época, o arranjo de trabalho ainda não havia sido emitido formalmente. Depois de voltar, o líder começou a se exhibir, mas não se notava isso. Ele estava falando com muita seriedade durante uma reunião e, de repente, no meio de sua comunhão, disse algo que ninguém tinha ouvido antes: “Até agora, todas as etapas da obra de deus foram concluídas, e as pessoas basicamente se estabilizaram. A partir do próximo mês, pregaremos o evangelho, portanto precisamos estabelecer equipes evangelísticas. Como as equipes evangelísticas devem ser estabelecidas? Há alguns detalhes neste...”. Quando os outros ouviram isso, pensaram: “De onde veio isso? O alto ainda não emitiu nenhum arranjo de trabalho. Como ele sabe? Deve ser capaz de prever o futuro!”. Eles o estavam adorando, não? A atitude das pessoas em relação a ele mudou de imediato. Tudo o que ele fez foi mencionar a necessidade de estabelecer equipes evangelísticas, mas não fez nenhum trabalho específico depois disso — ele apenas

propagou palavras de ordem vazias. É claro que ele tinha seu propósito ao fazer isso; ele estava se exibindo, querendo que as pessoas o tivessem em alta conta, que o adorassem. Pouco tempo depois, o arranjo de trabalho do alto foi emitido. Quando os irmãos o viram, ficaram maravilhados e disseram: “Incrível! Isso não é profético? Como você sabia disso? Você entende a verdade melhor que nós; sua estatura é mais alta. Nossa estatura é muito baixa. Quando chegou a hora de pregar o evangelho, você já havia nos dito, enquanto ainda estávamos entorpecidos e inconscientes. Veja, o que você comunicou não se alinha com o arranjo de trabalho do alto? É uma coincidência, e isso foi verificado agora”. Com esse incidente, todos o adoraram ainda mais, e não normalmente, mas com total submissão, quase a ponto de se ajoelharem e se curvarem diante dele. A maioria das pessoas não sabia sobre essa questão; se ele mesmo não falasse, ninguém saberia, somente Deus. Era uma questão tão óbvia e ele não a revelou a ninguém, preferindo enganá-los de forma descarada. Esse comportamento é considerado ardiloso? (Sim.) Por que ele enganava os outros dessa maneira? Por que ele se comportava e agia dessa maneira? O que ele realmente estava pensando interiormente? Ele queria que as pessoas o vissem como alguém diferente, que pensassem que ele não era uma pessoa comum. Isso é algo que deveria ser encontrado na humanidade normal? (Não.) As ações de uma pessoa assim são nojentas e desavergonhadas. Você consideraria isso ardiloso? (Sim.) Além de ser ardiloso, também é um tanto nojento.

Entre os anticristos, há um tipo de pessoa que ninguém nunca ouviu dizendo ou fazendo algo errado; o que essa pessoa faz e o modo como age em geral são considerados bons e aprovados por todos. Ela normalmente exibe um sorriso, com o semblante de um santo misericordioso, sem nunca podar ninguém. Não importa que erros os outros cometam, ela sempre os tolera com um coração tão disposto a perdoar quanto o de uma mãe amorosa. Nunca lida com os membros da igreja que violam os decretos administrativos, causam interrupções e perturbações ou cometem atos malignos. Será que é porque ela não consegue ver ou discernir essas coisas? Não, nem uma coisa nem outra; ela é capaz de vê-las e discerni-las, mas, no coração, acredita que, se essas pessoas fossem expurgadas e a igreja se tornasse pacífica, repleta apenas de pessoas honestas, as que buscam a verdade, e aquelas que se despendem de forma sincera por Deus, então ela mesma seria facilmente discernida e poderia não ser mais capaz de ter uma posição estável na igreja. Assim, ela mantém essas pessoas por perto, permitindo que os malfeitores continuem a praticar o mal, os mentirosos continuem a mentir e os perturbadores continuem a perturbar, garantindo, por meio dessas perturbações, que a igreja nunca fique em paz e assegurando, assim, seu próprio status. Então, tão logo alguém esteja para ser expulso, tratado, isolado ou removido de sua posição, o que ela diz? “Temos de dar às pessoas uma chance de se arrepender. Quem não tem deficiências ou corrupção? Quem já não cometeu erros? Precisamos aprender a tolerância.” Os irmãos ponderam sobre isso e dizem: “Somos

tolerantes com aqueles que realmente acreditam em Deus e têm transgressões ou que são tolos e ignorantes, mas não toleramos pessoas malignas. Ele é uma pessoa maligna”. O anticristo responde: “Como ele é uma pessoa maligna? Ele só diz palavras duras de vez em quando; isso não é maldade. As pessoas que cometem assassinatos e incêndios criminosos no mundo, estas, sim, são pessoas malignas de verdade”. Mas o que o anticristo realmente pensa? “Ele é uma pessoa maligna? É tão maligno quanto eu? Você não viu o que eu fiz, não sabe o que estou pensando por dentro. Se soubesse, vocês não me expurgariam? Pensando em expurgá-lo? De jeito nenhum! Não deixarei que você lide com ele. Seja quem for que tente fazer isso, ficarei furioso com essa pessoa, dificultarei muito as coisas para ela! Quem quer que tente lidar com ele, eu expulsarei!” Mas o anticristo diria isso em voz alta? Não, não diria. O que ele faz então? Primeiro, acalma a situação, estabilizando o estado das coisas, aparentando ser capaz de liderar a igreja e de equilibrar várias forças, de modo que a igreja não possa funcionar sem ele. Dessa maneira, a posição do anticristo não está garantida? Depois que sua posição esteja garantida, seu sustento não está preservado? Isso é o que se chama ser ardiloso. É por isso que a maioria das pessoas não consegue perceber bem tais indivíduos. Por que não? Eles nunca falam a verdade, nem agem levemente. O que quer que o alto lhes peça para fazer, eles agem sem se envolver; quaisquer que sejam os livros que precisem ser distribuídos, eles os distribuem; eles mantêm as poucas reuniões semanais e não monopolizam a comunhão durante as reuniões. À primeira vista, tudo parece perfeito e sem falhas, não deixando espaço para críticas. Mas há uma coisa que vocês são capazes de discernir: eles nunca lidam com as pessoas malignas. Pelo contrário, eles as protegem, encobrendo-as e defendendo-as constantemente. Isso não é ardiloso? Qual é o aspecto ardiloso do comportamento deles aqui, qual é o foco? Isso precisa ficar claro. Eles nunca falam a verdade, sempre contam mentiras para enganar a casa de Deus. Eles veem as pessoas malignas cometendo o mal, mas não lidam com elas, sempre pondo panos quentes e praticando a paciência e a tolerância. Qual é o motivo de fazerem essas coisas? Será que é de fato para ajudar as pessoas a complementarem os pontos fortes umas das outras e a serem mutuamente tolerantes? (Não.) Então qual é o objetivo deles? Eles querem solidificar sua influência, estabilizar seu status. Sabem que, depois que as pessoas malignas forem expurgadas, eles serão os próximos; isso é o que temem. Portanto, eles mantêm as pessoas malignas por perto; enquanto elas estiverem ali, o status do anticristo estará seguro. Se as pessoas malignas fossem expurgadas, o anticristo estaria acabado. As pessoas malignas são seu guarda-chuva protetor, seu escudo. Portanto, não importa quem exponha as pessoas malignas ou sugira que elas devam ser expurgadas, eles discordam, dizendo: “Elas ainda podem desempenhar seus deveres, ainda podem oferecer dinheiro; no mínimo, ainda podem labutar!”. Eles encontram razões e desculpas para defender as pessoas malignas e, normalmente, quem não tem discernimento não consegue ver a intenção maliciosa escondida neles, é incapaz de discerni-la.

Há outros exemplos em que as ações ardilosas de um anticristo deixaram uma impressão profunda em vocês? Alguém compartilhe. (Havia uma irmã que era supervisora de uma equipe evangelística, e todo mês ela conseguia ganhar algumas pessoas, algumas das quais eram não crentes. O anticristo interpretou um arranjo de trabalho fora do contexto, dizendo que a pregação do evangelho deveria ter como alvo principal as pessoas denominacionais, sendo os não crentes secundários, e que, se o foco principal fosse os não crentes, isso seria uma violação grave do arranjo de trabalho. Ele até usou as palavras de Deus extraídas de “Um alerta para aqueles que não praticam a verdade” com a finalidade de dissecar esse comportamento. Então, ele fez com que todos votassem, perguntando: “Uma pessoa assim ainda pode ser uma supervisora?”. Naquela época, muitos na igreja eram novos crentes de apenas um ou dois anos e não eram capazes de discernir, então acharam que violar o arranjo de trabalho era grave e concordaram em dispensar a irmã. Ela ficou muito negativa na ocasião; depois de ser dissecada e condenada por esse anticristo, sentiu que ela mesma era um anticristo, que seria definitivamente eliminada por Deus, e ficou extremamente negativa, sem querer viver. Além disso, esse anticristo também reteve alguns sermões e comunicações do alto, não nos deixando ouvi-los. Ele alegou que a comunicação do alto era muito severa e que nós, como novos crentes de pequena estatura, desenvolveríamos noções depois de ouvi-la. À primeira vista, parecia que ele estava cuidando de nós, mas, na verdade, tinha medo de que, se ouvíssemos os sermões do alto, seríamos capazes de discerni-lo e, assim, ele não conseguiria nos controlar. Ele usava esses métodos aparentemente sensatos para atormentar e ludibriar as pessoas, fazendo parecer que o que ele fazia era lógico e estava de acordo com os arranjos de trabalho da casa de Deus.) Esse incidente certamente pode ser descrito como ardiloso. As práticas consistentes de qualquer um que seja um anticristo são sempre as mesmas, sem a menor variação, com as mesmas intenções e visando aos mesmos objetivos em tudo o que fazem. Isso não prova que os anticristos são realmente demônios e espíritos malignos? (Sim.) Sem dúvida. Descrever as ações dos anticristos — esses demônios e espíritos malignos — como ardilosas é perfeitamente adequado e não é de modo algum um exagero.

Depois desses exemplos, vocês devem ter ganho alguma percepção; começaram a desenvolver algum discernimento sobre as ações ardilosas dos anticristos? Qualquer coisa que envolva comportamento ardiloso, com intenções e motivações ocultas, não são ações de uma pessoa normal, não são ações de uma pessoa honesta, e certamente não são ações de alguém que busca a verdade. As coisas que os anticristos fazem são praticar a verdade? Eles estão defendendo os interesses da casa de Deus? (Não.) Então o que estão fazendo? Estão interrompendo e desmantelando a obra da igreja, cometendo o mal; não estão seguindo o caminho de Deus, nem estão defendendo a obra da casa de Deus. O que eles fazem não é a obra da igreja; eles estão meramente usando o disfarce de fazer a obra da igreja para perseguir seus próprios objetivos,

essencialmente salvaguardando seus interesses pessoais e os de Satanás. Há outros exemplos? (Em 2015, um arranjo de trabalho foi emitido pelo alto, instruindo-nos a usar o artigo de “os Despertos” para comunicar sobre o discernimento de falsos líderes e a distinção entre igrejas verdadeiras e falsas. Havia um líder na igreja que tinha acabado de ser dispensado, e ele disse que éramos novos na crença em Deus e de pequena estatura, e que compreendíamos o arranjo de trabalho do alto muito superficialmente — as ações de Deus são insondáveis, e o alto emitia esse arranjo com um significado mais profundo. Ele também disse: “Com relação às verdades do discernimento de falsos líderes e anticristos, o alto já forneceu muita comunhão e explicou tudo com muita clareza. Se fosse simplesmente sobre o discernimento de falsos líderes e anticristos, haveria necessidade de emitir outro arranjo de trabalho?”. Depois disso, ele extraiu seções fora do contexto de arranjos de trabalho, sermões e comunicações do alto anteriores, compilando dezenas de milhares de palavras de material para desorientar os irmãos, levando-nos a discernir “os Despertos” em vez disso. Naquela época, fomos desorientados e não nos concentramos em discernir os falsos líderes e anticristos. Mais tarde, esse indivíduo foi revelado como um anticristo. Ele temia que, se todos comessem a discernir os falsos líderes e anticristos, descobririam seus atos malignos e o discerniriam, por isso ele deliberadamente nos induziu, em vez disso, a discernir “os Despertos”.) Essa foi uma manobra enganosa, uma tática de desvio de direção, criando uma distração para mudar seu foco, de modo que ninguém prestasse atenção nele. Esse método não soa familiar? Quando o grande dragão vermelho enfrenta uma crise, como um tumulto interno em seu sistema político ou o povo planejando greves ou rebeliões, ele usa essa mesma tática: desviar a atenção. Ele emprega esse método com frequência. Sempre que surge uma crise, ele incita o pânico sobre a guerra, fomentando o patriotismo e, em seguida, exhibe incessantemente filmes sobre guerras de resistência e patriotismo, ou espalha notícias falsas para despertar sentimentos nacionalistas e desviar a atenção. O grande dragão vermelho faz essas coisas com segundas intenções, abrigando objetivos não declarados — isso é chamado de comportamento ardiloso. Quem é o ancestral dos anticristos? É o grande dragão vermelho, o diabo. A natureza de suas ações é exatamente a mesma, como se eles estivessem em conluio um com o outro. De onde vêm os esquemas e métodos dos anticristos? Eles foram ensinados por seu ancestral, o diabo Satanás. Satanás habita dentro deles, portanto operar de maneira ardilosa é bem normal para eles; isso revela plenamente que eles têm a natureza de um anticristo.

(Deus, quero compartilhar um exemplo. Esse caso de um anticristo ocorreu na área pastoral de Jijin. Foi por volta da primavera de 2012. Um anticristo chamado An espalhou muitas falácias em várias igrejas e até escreveu um livreto intitulado “O que mais importa a Deus antes de deixar a terra”, que distribuiu privadamente para todas as igrejas. Ele alegava que o que mais importa para Deus antes de partir é se o povo escolhido de Deus ouvirá o homem usado pelo Espírito Santo depois que Ele partir,

portanto, precisamos entender as intenções de Deus; e que, agora, apenas ler os sermões, as comunicações e os arranjos de trabalho do homem usado pelo Espírito Santo é suficiente, e substitui a necessidade de comer e beber das palavras de Deus. Como resultado, muitos irmãos foram desorientados; pararam de comer e beber das palavras de Deus, que era o objetivo que o anticristo buscava alcançar. A insidiosidade do anticristo está no fato de que, sob o pretexto de dar testemunho do homem usado pelo Espírito Santo, ele afastou as pessoas das palavras de Deus, levando-as a abandonar o comer e beber da palavra Dele, ao mesmo tempo que fez com que elas sentissem que ele entendia profundamente o coração de Deus. O anticristo havia pensado naquilo com que Deus Se importa antes de partir, então as pessoas o tinham em alta conta e o reverenciavam.) Por que ele exaltou o homem usado pelo Espírito Santo? O homem usado pelo Espírito Santo é humano, assim como ele. Ao exaltar o homem usado pelo Espírito Santo, ele estava, na verdade, fazendo com que as pessoas o reverenciassem e o exaltassem; esse era seu objetivo. Não podemos simplesmente julgar se o que ele disse estava certo ou errado; precisamos observar as consequências e os objetivos que suas palavras alcançaram; isso é fundamental. Portanto, seu propósito ao exaltar o homem usado pelo Espírito Santo era, na verdade, exaltar a si mesmo; esse era seu objetivo. Ele sabia que a exaltação do homem usado pelo Espírito Santo certamente não seria contestada por ninguém, e as pessoas concordariam com ele e o exaltariam. Mas se ele exaltasse diretamente a si mesmo e desse testemunho de si mesmo, as pessoas poderiam expô-lo, discerni-lo e rejeitá-lo. Portanto, o anticristo empregou a tática de exaltar o homem usado pelo Espírito Santo para alcançar a autoexaltação e o autotestemunho; essa era a insidiosidade do anticristo. As ações do anticristo An eram muito ardilosas e as pessoas foram facilmente desorientadas por elas — esse é um incidente típico de anticristo. O povo escolhido de Deus precisa aprender a discernir com base nesse caso de anticristo, entender os aspectos ardilosos dos anticristos, bem como os métodos e meios comuns que eles usam para atingir a consequência de enganar as pessoas. Entender essas coisas é muito benéfico para as pessoas discernirem os anticristos. Quem mais tem um exemplo para compartilhar?

(Deus, eu também tenho um caso de anticristo para compartilhar. Esse incidente ocorreu na área pastoral de Henan. Por volta de 2011, a anticristo Yu, uma falsa líder que havia sido dispensada, foi designada pela igreja para ficar responsável pelo trabalho de limpeza porque ela possuía alguns dons e experiência de trabalho. Naquela época, um arranjo de trabalho foi emitido pelo alto para expor e abolir completamente os falsos líderes e anticristos. Yu, que gostava de status, viu isso como uma oportunidade de um retorno. Sob o pretexto de implementar o arranjo de trabalho, ela se comunicava continuamente com os irmãos para seguir a corrente da obra do Espírito Santo e se concentrar em discernir os falsos líderes e anticristos. No entanto, ela não comunicava os princípios para discerni-los; em vez disso, nos levava a concentrar nossa atenção nos líderes e obreiros. Em todas as reuniões, ela pedia aos irmãos que

falassem sobre o desempenho dos líderes e obreiros. Depois de falarmos, ela se aproveitava de alguns desvios no trabalho deles e dos caracteres corruptos que eles revelavam, exagerando a natureza desses problemas, rotulando-os diretamente como falsos líderes e dispensando-os. Depois disso, ela dava testemunho continuamente aos irmãos sobre como havia abolido esses falsos líderes e obreiros, fazendo-os sentir que tinha discernimento e capacidade de trabalho. Na verdade, ela pretendia usar a demissão desses líderes e obreiros como uma oportunidade para retornar e continuar como líder. Desorientados por Yu, os irmãos, ao verem a corrupção que os líderes e os obreiros revelavam e os desvios em seu trabalho, começaram a se perguntar se eles eram falsos líderes, e até questionaram os líderes da igreja em todos os níveis, deixando de cooperar normalmente com o trabalho dos líderes e obreiros. Muitos líderes e obreiros de pequena estatura também ficaram muito constrangidos, vivendo em um estado de negatividade e cautela, incapazes de desempenhar seus deveres normalmente, o que levou ao caos na igreja. Naquela época, muitas pessoas reverenciavam essa anticristo, e cerca de uma dezena de igrejas foram desorientadas e controladas por ela. Mesmo depois que esse anticristo foi revelado, algumas pessoas ainda não conseguiam discerni-la, acreditando que ela estava apoiando a obra da igreja, e algumas até a defendiam.) O que aconteceu, mais tarde, com esses irmãos que foram desorientados? (Por meio da comunhão e do auxílio, uns adquiriram discernimento da anticristo e foram resgatados, enquanto alguns, não importava o quanto outros se comunicassem com eles, permaneceram obstinados e determinados a seguir a anticristo, e essas pessoas acabaram sendo eliminadas.) A maioria das pessoas agora discerne essa anticristo? (Elas têm algum discernimento agora.) Aqueles que permanecem obstinados e inalteráveis merecem perecer; esse é o desfecho de seguir um anticristo.

Acabamos de comunicar sobre várias manifestações das ações ardilosas dos anticristos. Agora, vamos fazer um resumo: quais são a essência e o caráter expressados por esse comportamento dos anticristos? (Perversidade.) É um caráter marcado principalmente pela perversidade. Podemos dizer, então, que as pessoas com um caráter perverso geralmente agem de maneira ardilosa, e aquelas que agem de maneira ardilosa têm um caráter muito perverso? (Sim.) Esse é um raciocínio lógico? Embora pareça, na superfície, algo como um raciocínio, na verdade é exatamente assim que as coisas são — pessoas com um caráter perverso em geral agem de maneiras ardilosas. A natureza essência dos anticristos que agem de maneira ardilosa origina-se de Satanás; é muito claro que eles são semelhantes aos diabos e a Satanás. Ao observar como os anticristos agem, você pode entender como os diabos e Satanás operam. Os verdadeiros diabos e Satanás e o grande dragão vermelho, agem de maneira ainda mais severa que essa. Até mesmo um mero anticristo pode agir de maneira tão ardilosa, com táticas tão inteligentes, falando sem deixar nenhuma brecha, tornando impossível para qualquer um encontrar uma falha ou apanhá-lo em seu erro. Que dirá os antigos diabos e Satanás! Quando consideradas da perspectiva do comportamento ardiloso dos

anticristos, as pessoas comuns sem status, que raramente se comunicam ou se abrem para os outros, que agem sem transparência e não querem que saibam o que estão pensando ou considerando fazer em seu íntimo, assim como suas intenções ao agir, que se mantêm profundamente ocultas e bem fechadas — suas palavras e ações não teriam também um toque de ardisidade? Se tais pessoas não são caracterizadas como anticristos, então elas certamente estão trilhando a senda de um anticristo. Isso é certo. Aqueles que trilham a senda de um anticristo, se não aceitarem ser podados, nem derem atenção às sugestões dos outros e, mais ainda, não aceitarem a verdade, uma vez que ganharem status, inevitavelmente se tornarão anticristos; é apenas uma questão de tempo. Se algumas pessoas possuírem um caráter tão perverso e já tiverem trilhado a senda de um anticristo, mostrando algumas semelhanças com um anticristo, mas, depois de aceitarem ser podadas, se arrependerem, conseguirem aceitar a verdade, abandonar sua senda anterior e serem capazes de dar meia-volta e praticar a verdade, qual será o resultado? Tal transformação as distanciará ainda mais da senda de um anticristo, facilitando sua entrada na trilha correta da crença em Deus, e elas terão esperança de ser salvas. Isso é tudo quanto à comunhão sobre as manifestações de como os anticristos agem de maneira ardisida; a manifestação seguinte a ser comunicada é sobre como eles são arbitrários e ditatoriais.

II. Uma dissecação do comportamento arbitrário e ditatorial dos anticristos e de como eles obrigam as pessoas a lhes obedecer

Os anticristos agem de forma arbitrária e ditatorial, nunca comunicando ou trocando ideias com as pessoas, fazendo o que bem entendem e forçando os outros a lhes obedecer. Pode-se dizer que não importa o que os anticristos façam, quaisquer que sejam os arranjos que realizem ou as decisões que tomem, eles não comunicam com os outros, não chegam a um consenso, não buscam a verdade para resolver problemas e não buscam os princípios que devem ser aplicados no desempenho de seus deveres. Além disso, não permitem que as pessoas entendam por que estão fazendo as coisas de certa maneira, o que as deixa confusas e as obriga a ouvi-los. Se alguém não entende e lhe pergunta a respeito, o anticristo não se mostra disposto a comunicar ou explicar. Que situação o anticristo quer manter nessa questão? Ninguém tem permissão para saber os detalhes; ninguém tem o direito de ser informado. Ele faz o que quer, e o que ele acha que é certo deve ser implementado por completo. As pessoas não têm o direito de questionar, muito menos estão qualificadas para cooperar com ele; o papel delas é só obedecer e se submeter. Como o anticristo vê isso? “Já que me escolheram como líder, vocês estão sob meu gerenciamento e têm de me ouvir. Se não querem me ouvir, então não deveriam ter me escolhido. Se me escolheram, têm de me ouvir. Eu tenho a palavra final em tudo!” Na visão dele, qual é o relacionamento entre ele e os irmãos? É ele quem dá as ordens. Os irmãos não podem analisar o que é certo e o que é errado, não podem inquirir e não têm permissão para acusá-lo, discerni-lo, questioná-lo ou

duvidar dele; tudo isso é proibido. O anticristo só precisa propor planos, declarações e métodos, e todos têm de aplaudir e concordar sem questionar. Isso não é um pouco coercivo? Que tipo de tática é essa? É arbitrária e ditatorial. Que tipo de caráter é esse? (Cruel.) Externamente, “arbitrário” se refere a tomar decisões sozinho, ter a palavra final; e “ditatorial” significa que, depois de ele fazer um julgamento ou tomar uma decisão por conta própria, todos os outros devem executá-la sem direito de ter opiniões ou fazer declarações diferentes, nem mesmo de colocar perguntas. Ser arbitrário e ditatorial significa que, quando confrontado com uma situação, ele mesmo pondera e considera a situação antes de tomar uma decisão sobre o que fazer. Ele toma decisões de forma independente nos bastidores sobre como fazer as coisas, sem a opinião de ninguém; nem mesmo seus próprios colegas de trabalho, parceiros ou líderes de nível superior podem intervir — isso é o que significa ser arbitrário e ditatorial. Não importa que situação enfrentem, aqueles que agem dessa maneira de forma consistente procederam refletindo sobre as coisas em sua mente e quebrando a cabeça em deliberações, sem nunca trocar ideias com outras pessoas. Eles pensam desta ou daquela maneira com seus botões, mas o que de fato estão pensando, ninguém sabe. Por que ninguém sabe? Porque eles não falam. Algumas pessoas podem pensar que isso é só porque eles não são de falar muito, mas será que é realmente esse o caso? Isso não é uma questão de personalidade; é uma escolha intencional de manter os outros no escuro. Eles querem fazer as coisas por conta própria, têm seus cálculos. O que estão calculando? Seus cálculos giram em torno de seus próprios interesses, status, fama, ganho e prestígio. Eles ponderam sobre como agir a seu favor, como proteger de danos seu status e sua reputação, como agir sem deixar que os outros os percebam e, sobretudo, como ocultar suas ações do alto, na esperança de, no final, receberem benefícios sem revelar nenhuma falha a ninguém. Eles pensam: “Se eu cometer um deslize momentâneo e disser algo errado, todos me perceberão. Se alguém falar fora de hora e me denunciar ao alto, o alto pode me dispensar e perderei meu status. Além disso, se eu sempre comungar com os outros, minhas capacidades limitadas não ficarão evidentes para todos? Será que os outros vão me desprezar?”. Agora, digam-me, se eles fossem realmente percebidos, isso seria bom ou ruim? De fato, para aqueles que buscam a verdade, para as pessoas honestas, ser percebido e perder um pouco do prestígio ou da reputação não importa muito. Essas pessoas não parecem muito preocupadas com essas coisas; parecem estar menos abertamente conscientes delas e não lhes dão muita importância. Mas os anticristos são exatamente o oposto; eles não buscam a verdade, e consideram seu status e as percepções e atitudes dos outros em relação a eles mais importantes que a vida em si. Pedir a eles que falem o que pensam ou a verdade é extremamente difícil; até mesmo oferecer muitos benefícios pode não ser suficiente. Se lhes pedissem que revelassem seus segredos ou questões particulares, isso seria ainda mais difícil — talvez não o fizessem mesmo que isso lhes custasse a própria vida. Que tipo de natureza é essa? Uma pessoa assim pode aceitar a verdade?

Pode ser salva? Definitivamente não. Afinal de contas, “um leopardo não pode mudar suas manchas”.

Os anticristos dão especial importância a seu valor próprio, a seu status, a seu prestígio e a qualquer coisa que possa manter seu poder. Você comunica com eles, dizendo: “Ao fazer a obra da igreja, quer se trate de assuntos externos ou da administração interna, ajustes na equipe ou qualquer outra coisa, você precisa comunicar com os irmãos. O primeiro passo para aprender a cooperar com os outros é aprender a comunicar. Comunhão não é conversa fiada ou apenas expressar sua negatividade ou rebelião contra Deus. Você não deve dar vazão a seus estados negativos ou de rebeldia para influenciar os outros. O ponto principal é comunicar sobre como encontrar princípios nas palavras de Deus e entender a verdade”. No entanto, não importa como você comunique a verdade, isso não é capaz de motivá-lo ou de fazê-lo mudar seus princípios e sua direção com respeito ao modo como ele opera e se comporta. Que tipo de caráter é esse? Para dizer de maneira mais branda, é intransigência; em termos mais enfáticos, é crueldade. De fato, chamá-lo de cruel é apropriado. Considere um lobo com uma ovelha entre os dentes, saboreando sua presa; se você negociar com ele, dizendo: “Eu lhe darei um coelho, e você largará a ovelha, está bem?”, ele não concordará. Você diz: “Vou lhe dar uma vaca, que tal?”. Ele não vai concordar de jeito nenhum. Comerá primeiro a ovelha e depois a vaca. Ele não fica satisfeito com apenas uma; ele quer as duas. Que tipo de caráter é esse? (De uma ganância insaciável e de uma crueldade extrema.) É crueldade demais! Do mesmo modo, com relação ao caráter extremamente cruel dos anticristos, comunicar a verdade, podá-los ou aconselhá-los não adianta. Nada disso pode mudar sua busca arraigada por status ou seu desejo de controlar os outros, a menos que você os atraia com um status mais elevado ou com benefícios maiores. Caso contrário, a presa que já está em sua boca, eles não soltarão de maneira alguma. O que significa essa recusa absoluta em soltar? Significa que, uma vez que tenham um determinado status, eles usarão essa oportunidade para se apresentar e se exibir vigorosamente. Exibir o quê? Seus vários talentos e dons, sua formação, sua educação, seu valor e seu status na sociedade, vangloriando-se e ostentando como são capazes e habilidosos, como podem brincar com as pessoas e manipulá-las, como conseguem impulsioná-las. Aqueles carentes de verdade e discernimento, ao ouvirem isso, ficam muito impressionados com esses anticristos; eles mesmos se sentem inferiores e se submetem de bom grado ao controle deles.

Alguns anticristos são particularmente astutos e profundos em seus esquemas. Aderem a uma filosofia satânica suprema, que consiste em raramente falar em qualquer ocasião e não expressar de imediato sua posição em nenhuma situação que enfrentem, falando apenas quando absolutamente compelidos a isso. Eles simplesmente observam com atenção as ações de todos, como se seu objetivo fosse entender de maneira mais profunda e perceber aqueles à sua volta antes de falar ou agir. Eles primeiro identificam quem pode ser sua presa e se tornar seu auxiliar, e contra quem precisam se

resguardar, como seu “inimigo político”. Às vezes, eles não falam nem assumem uma posição, permanecendo em silêncio, mas por dentro estão ponderando e calculando; esses indivíduos são astutos no coração e quase nunca falam em voz alta. Vocês diriam que uma pessoa como essa é muito sinistra? Se ela não fala com frequência, como você pode discerni-la? É fácil percebê-la? É muito difícil. O coração de pessoas assim está completamente cheio de filosofia satânica. Isso não é ardiloso? Os anticristos acreditam que, se falarem demais, expressando de maneira constante suas opiniões e comunicando com os outros, todos os perceberão; as pessoas pensarão que falta profundidade ao anticristo, que ele é apenas uma pessoa comum, e não o respeitarão. Para o anticristo, o que significa perder o respeito? Significa perder seu estimado status no coração dos outros, parecer medíocre, ignorante e comum. Isso é o que os anticristos não esperam ver. Portanto, quando eles veem outros na igreja sempre se abrindo e admitindo sua negatividade, sua rebelião contra Deus, os erros que cometeram no dia anterior ou a dor insuportável que sentem por não serem honestos no dia de hoje, o anticristo considera essas pessoas tolas e ingênuas, pois ele mesmo nunca admite tais coisas, mantendo ocultos seus pensamentos. Algumas pessoas falam com pouca frequência por causa de seu baixo calibre ou de sua mentalidade simplória, uma falta de pensamentos complexos, mas quando os anticristos falam com pouca frequência, não é pelo mesmo motivo; é um problema de caráter. Eles raramente falam quando encontram outras pessoas e não expressam de imediato suas opiniões sobre os assuntos. Por que eles não expressam suas opiniões? Em primeiro lugar, porque com certeza lhes falta a verdade e eles não conseguem perceber as coisas. Se falarem, podem cometer erros e serem percebidos pelo que são; temem ser menosprezados, então fingem ficar em silêncio e simulam profundidade, tornando difícil para os outros avaliá-los, já que parecem sábios e proeminentes. Com essa fachada, as pessoas não ousam subestimar o anticristo e, ao verem seu exterior aparentemente calmo e sereno, elas o têm em uma consideração ainda maior e não ousam menosprezá-lo. Esse é o aspecto ardiloso e perverso dos anticristos. Eles não expressam prontamente suas opiniões porque a maioria delas não está alinhada com a verdade, mas são apenas noções e imaginações humanas, não dignas de serem reveladas. Portanto, eles permanecem em silêncio. Por dentro, esperam obter alguma luz que possam liberar para ganhar admiração, mas como isso lhes falta, permanecem quietos e escondidos durante a comunhão da verdade, espreitando nas sombras como um fantasma à espera de uma oportunidade. Quando encontram outros proferindo a luz, descobrem maneiras de se apropriar dela, expressando-a de outro modo para se exhibir. É assim que os anticristos são astutos. Não importa o que façam, eles se empenham para se destacar e ser superiores, pois só assim se sentem satisfeitos. Se não tiverem a oportunidade, eles primeiro se mantêm discretos e guardam suas opiniões para si mesmos. Essa é a astúcia dos anticristos. Por exemplo, quando um sermão é emitido pela casa de Deus, algumas pessoas dizem que parecem ser palavras de Deus e outras acham que ele

parece mais uma comunhão do alto. As pessoas de coração relativamente simples falam o que pensam, mas os anticristos, mesmo que tenham uma opinião a respeito, a mantêm oculta. Eles observam e estão preparados para seguir a opinião da maioria, mas, na verdade, eles mesmos não conseguem captá-la por completo. Será que tais pessoas tão espertas e astuciosas conseguem entender a verdade ou ter um discernimento real? O que uma pessoa que não entende a verdade pode perceber? Ela não consegue perceber nada. Algumas pessoas não conseguem perceber as coisas, mas fingem ser profundas; na verdade, elas não têm discernimento e temem que os outros as percebam. A atitude correta em tais situações é: “Não somos capazes de perceber essa questão. Como não sabemos, não devemos falar de maneira descuidada. Falar incorretamente pode ter um impacto negativo. Vou esperar e ver o que o alto diz”. Isso não é falar com honestidade? É uma linguagem tão simples, mas por que os anticristos não dizem isso? Eles não querem ser percebidos, pois conhecem suas próprias limitações; mas por trás disso há também uma intenção desprezível — serem admirados. Não é isso que é mais repugnante? Depois que todos falam, vendo que a maioria diz que são as palavras de Deus e alguns dizem que não são, o anticristo também sente que o sermão pode não ser as palavras de Deus, mas não diz isso abertamente. Ele diz: “Não posso julgar esse assunto de modo precipitado; vou seguir a maioria”. Ele não admite sua falta de percepção, em vez disso usa essa declaração para disfarçar e ocultar, pensando o tempo todo que ele é muito sábio, que seus métodos são brilhantes. Então, dois dias depois, quando a casa de Deus anuncia que o sermão eram as palavras de Deus, o anticristo imediatamente diz: “Veja, o que foi que eu lhe disse? Eu sabia que eram as palavras de deus o tempo todo, mas estava preocupado com a fraqueza daqueles de vocês que não as reconheceram, então não pude dizer isso. Se eu tivesse dito que eram as palavras de deus, eu não estaria condenando vocês? Como vocês teriam ficado tristes! Eu poderia ficar tranquilo sabendo o quanto vocês são fracos? Que tipo de líder eu seria então?”. Que mestre do disfarce! Há intenções e objetivos por trás de tudo o que os anticristos dizem; sempre que abrem a boca, é para se vangloriarem de si mesmos, para ostentarem suas realizações, suas boas ações passadas e suas glórias passadas. Sempre que falam, é sobre essas coisas. Aqueles que não conseguem percebê-los os idolatram, enquanto aqueles que conseguem fazê-lo os consideram extremamente insidiosos e enganosos — o anticristo nunca admite suas falhas. Os anticristos operam em segredo e falam de forma equivocada; a maior parte do que dizem é bobagem, e eles são incapazes de perceber qualquer coisa ou entender qualquer verdade. Pior ainda, fingem entender a verdade apesar de não entenderem nada e desejarem se envolver em tudo, querendo tomar decisões e ter a palavra final em todas as questões, deixando aqueles a seu redor sem nenhum direito de saber. A que situação isso acaba levando? Todos os que cooperam com os anticristos ou desempenham deveres com eles sentem que, embora pareçam leais e externamente se mostrem dispostos a pagar o preço, esse não é de fato o caso. Mesmo

aqueles que estão próximos dos anticristos há anos não conseguem perceber bem o que eles pensam nem saber do que eles são realmente capazes — a maioria das pessoas não consegue percebê-los. O que eles dizem é tudo falsidade e palavras vazias, palavras dúbias e enganosas. Eles querem se envolver em tudo e tomar todas as decisões, mas, após decidirem, não assumem nenhuma responsabilidade pelas possíveis repercussões e inventam motivos para justificar esse comportamento. Depois que tomam uma decisão, deixam que os outros façam o trabalho, enquanto eles passam a interferir em outras questões. Quanto a se a questão original é acompanhada, se é implementada, a efetividade da execução, se a maioria das outras pessoas tem alguma opinião sobre a abordagem, se ela prejudica os interesses da casa de Deus ou se os irmãos têm discernimento sobre isso, eles não se importam, agindo como se não fosse da conta deles, como se isso não tivesse nada a ver com eles — eles não demonstram a menor preocupação. Qual é a única coisa com que se preocupam? Eles se preocupam apenas com questões em que possam se exhibir e ganhar a admiração dos outros; nunca perdem oportunidades de fazer isso. Em seu trabalho, não fazem nada além de dar ordens e impor regulamentos. São capazes apenas de fazer jogos de poder e manipular as pessoas, ao mesmo tempo que se sentem satisfeitos consigo mesmos e acham que são competentes em seu trabalho. Eles são completamente inconscientes das consequências de sua maneira de trabalhar — estão prejudicando o povo escolhido de Deus, causando interrupções e perturbações na obra da igreja. Estão obstruindo a realização da vontade de Deus e tentando estabelecer seu próprio reino independente.

“São arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com os outros e os obrigam a lhes obedecer” — o que significa principalmente a essência desse comportamento dos anticristos? Seu caráter é perverso e cruel, e eles possuem um desejo excepcionalmente forte de controlar os outros, ultrapassando os limites da racionalidade humana normal. Além disso, qual é o entendimento, a opinião e a atitude deles em relação ao dever que desempenham? Como isso difere daqueles que desempenham de fato seu dever? Aqueles que desempenham de fato seu dever buscam princípios para o que fazem, o que é um requisito fundamental. Mas como os anticristos apreendem o dever que desempenham? Que caráter e essência são revelados no desempenho do seu dever? Eles se colocam numa posição elevada e se mostram condescendentes com os que estão abaixo deles. Quando escolhidos para liderar, começam a se ver como indivíduos com status e identidade. Não aceitam seu dever de Deus. Ao adquirirem uma determinada posição, sentem que seu status é importante, seu poder é grandioso e sua identidade é única, o que lhes permite desprezar os outros a partir de sua posição elevada. Ao mesmo tempo, acham que podem dar ordens e agir de acordo com o que pensam, e que não precisam nem mesmo ter receio de fazer isso. Eles acham que podem usar a oportunidade de desempenhar o dever para satisfazer sua ânsia por autoridade, para satisfazer seu desejo e ambição de governar e liderar os outros com poder. Pode-se dizer que eles sentem que finalmente têm a chance de não serem

desafiados em sua autoridade. Alguns dizem: “As manifestações dos anticristos são ser arbitrários e ditatoriais, e nunca se comunicar com os outros. Embora nosso líder também tenha o caráter e as revelações de anticristos, ele comunica conosco com frequência!”. Isso significa que ele não é um anticristo? Os anticristos às vezes podem fingir; depois de uma rodada de comunhão com todos e de entender e captar os pensamentos de cada um — identificando quem está alinhado com eles e quem não está —, eles os organizam em categorias. Em questões futuras, só comunicam com aqueles com quem têm boas relações e que são compatíveis com eles. Aqueles que não estão em sincronia com eles com frequência são mantidos no escuro com relação à maioria das questões, e eles podem até lhes negar livros das palavras de Deus. Vocês já agiram dessa maneira, sendo arbitrários e ditatoriais, sem nunca se comunicar com os outros? Ser arbitrário e ditatorial com certeza acontece, mas esse não é necessariamente o caso de nunca se comunicar com os outros; de vez em quando, você pode comunicar. No entanto, depois da comunhão, as coisas continuam como você disse. Algumas pessoas pensam: “Apesar da nossa comunhão, na verdade eu já estabeleci um plano há muito tempo. Eu comunico com você apenas por formalidade, apenas para que saiba que tenho meus princípios no que faço. Você acha que não conheço seu jogo? No final, você ainda terá de me ouvir e seguir meu caminho”. Na verdade, no coração elas já decidiram há muito tempo. Elas acreditam: “Eu tenho uma boa lábia e posso distorcer qualquer argumento a meu favor; ninguém é mais persuasivo que eu, então, naturalmente, a tendência será que sigam minha liderança”. Elas fizeram seus cálculos com muita antecedência. Será que esse tipo de situação existe? Ser arbitrário e ditatorial não é um comportamento que se revela de maneira acidental de vez em quando; ele é controlado por um certo caráter. Ele pode não parecer arbitrário e ditatorial pelo modo de falar ou de agir, mas pelo seu caráter e pela natureza de suas ações, elas são de fato arbitrárias e ditatoriais. Elas seguem as formalidades e “ouvem” as opiniões dos outros, permitindo que falem, informando-os sobre os detalhes de uma situação, discutindo o que a palavra de Deus exige — mas usam uma determinada retórica ou fraseologia para orientar os outros a chegarem a um consenso com elas. E qual é o resultado? Tudo se desenvolve de acordo com o plano delas. Esse é o aspecto insidioso delas; isso também é forçar os outros a lhes obedecer, é um tipo de compulsão “gentil”. Elas pensam: “Você não está ouvindo, certo? Não está entendendo, certo? Deixe-me explicar”. Ao explicar, elas entrelaçam e torcem suas palavras, conduzindo os outros à sua lógica. Depois de serem guiados, eles ouvem e pensam: “O que você diz está correto; vamos praticar o que diz, não há mais necessidade de agir de modo tão sério”, e o anticristo fica satisfeito. A maioria das pessoas não consegue discernir suas palavras. Vocês têm discernimento? O que precisam fazer quando se deparam com tais situações? Por exemplo, quando confrontado com uma questão, você sente que há um problema; você não consegue identificar o problema exato no momento, mas sente que está sendo forçado a obedecer. O que você precisa

fazer então? Você precisa procurar princípios relevantes, buscar orientação do alto ou comunicar com a pessoa em questão. Além disso, aqueles que entendem a verdade podem discutir e comunicar sobre esse assunto juntos. Às vezes, a obra e a orientação do Espírito Santo permitirão que você entenda os problemas nas propostas ou teorias apresentadas pelos anticristos ou por aqueles que seguem a senda dos anticristos e suas segundas intenções. Por meio da comunhão uns com os outros, você pode vir a entender. Mas talvez você não comungue, pensando: “Isso não é um grande problema, deixe-o fazer como quiser. Afinal de contas, não sou o principal responsável, não preciso me preocupar com essas questões. Não serei responsabilizado se algo der errado; ele arcará com isso”. Que tipo de comportamento é esse? Isso é ser desleal a seu dever. Ser desleal a seu dever não é trair os interesses da casa de Deus? Isso é como Judas! Muitas pessoas, ao se depararem com um poder opressor, acabam se comprometendo e se alinhando com aqueles que detêm esse poder, o que é uma manifestação de deslealdade a seu dever. Quer você esteja enfrentando um anticristo ou alguém que age de maneira imprudente e o obriga a lhe obedecer, que princípios você precisa escolher defender? Que senda precisa seguir? Se achar que o que está fazendo não entra em conflito com as palavras de Deus e com os arranjos de trabalho nem se desvia de ambos, você precisa permanecer firme. Aderir à verdade é correto e aprovado por Deus, mas curvar-se e fazer concessões a Satanás, a forças perversas, a pessoas malignas, é um comportamento de traição, é um ato maligno, odiado e amaldiçoado por Deus. Quando os anticristos encontram alguém que discute com eles, em geral dizem: “Eu tenho a palavra final sobre essa questão, e ela deve ser conduzida do meu jeito. Se algo der errado, eu assumo a responsabilidade!”. Que caráter essa declaração representa? Alguém que fala e pratica dessa maneira pode ter uma humanidade normal? Por que essa pessoa força os outros a lhe obedecer? Por que não busca a verdade para resolver os problemas quando eles surgem? Por que não consegue determinar os princípios da prática da verdade? Isso prova que lhe falta a verdade. Vocês conseguem discernir o problema com essa declaração? Dizer essas coisas é suficiente para provar que essa pessoa tem o caráter de um anticristo; esse é o comportamento de um anticristo. No entanto, um anticristo mais astuto, temendo ser discernido pelos outros, precisa dizer algumas coisas com as quais todos concordem e que pareçam corretas para atingir seu objetivo de desorientar as pessoas e ganhar apoio. Depois, ele pensará em como controlar o povo escolhido de Deus.

As manifestações de anticristos de serem arbitrários e ditatoriais devem ser numerosas, porque esse tipo de comportamento, de caráter e de natureza pode ser visto em todas as pessoas corrompidas, que dirá nos anticristos. Vocês conseguem pensar em algumas situações em que foram arbitrários e ditatoriais? Por exemplo, se alguém disser que você fica bem de cabelo curto, e você responder: “O que há de tão bom no cabelo curto? Prefiro cabelo comprido e farei o que me agrada”, isso é arbitrário e ditatorial? (Não.) Essa é apenas uma preferência pessoal, uma parte da humanidade

normal. Algumas pessoas gostam de usar óculos, mesmo que não sejam míopes. Se houver quem as julgue dizendo: “Você está apenas tentando parecer estiloso, na verdade não precisa de óculos!”, e elas responderem: “E daí se eu estiver? Vou usá-los mesmo assim!”, isso é arbitrário e ditatorial? Não, essa é uma preferência pessoal, no máximo é ser voluntarioso, e não envolve nenhum problema de caráter; a pessoa pode parar de usar os óculos depois de alguns dias se sentir vontade. Então em que principalmente consiste ser arbitrário e ditatorial? Isso envolve sobretudo a senda que a pessoa segue, seu caráter e os princípios e motivações por trás de suas ações. Por exemplo, em um casamento em que o marido gosta de carros e a família só tem 20 mil yuans, e o marido pega dinheiro emprestado de onde puder para comprar desnecessariamente um carro de 200 mil yuans, deixando os familiares sem condições de comprar comida, e a esposa nem sabe da aquisição, esse marido está sendo arbitrário e ditatorial? De fato, isso é ser arbitrário e ditatorial. Ser arbitrário e ditatorial significa não considerar os sentimentos, pensamentos, opiniões, atitudes ou pontos de vista dos outros, concentrando-se apenas em si mesmo. Em termos mais simples, na vida cotidiana, isso significa satisfazer os prazeres e desejos carnavais, satisfazer o próprio egoísmo e, quando envolve dever, refere-se à satisfação da ambição e do desejo de buscar status e poder. Aqui está um exemplo: a igreja tinha uma casa, e um caminho precisava ser construído ao lado dela. A largura adequada do caminho deve ser determinada pelo tamanho da casa e do quintal, visando tanto à estética quanto à funcionalidade. Devido à grande área dessa casa e do quintal, o caminho precisava ter pelo menos dois metros de largura. A pessoa responsável disse: “Já decidi, vamos deixá-lo com um metro de largura”. Outros disseram: “Muitas pessoas entram e saem todos os dias e, às vezes, temos de carregar coisas; um metro simplesmente não dá, é muito estreito”. Mas o responsável insistiu em sua opinião e não se mostrou aberto a discussões. Depois de construído, todos viram que o caminho era muito estreito; não combinava com a casa e o quintal e era impraticável — foi necessário refazer, o que levou a um trabalho redobrado. Todos então reclamaram dessa pessoa. De fato, antes do início da construção da passagem, algumas pessoas haviam levantado objeções, mas essa pessoa discordou e insistiu em seu ponto de vista, forçando os outros a executarem de acordo com os desejos dela, o que levou a tais consequências. Por que essa pessoa não conseguiu aceitar as sugestões dos outros? Se havia opiniões divergentes, por que ela não pôde considerar todos os aspectos e encontrar a abordagem correta? Se não houvesse ninguém com quem trocar ideias, não haveria problema em tomar suas próprias decisões, mas agora que havia pessoas com quem trocar ideias e sugestões ainda melhores disponíveis, por que ela não as aceitou? Que tipo de caráter é esse? Há pelo menos duas possibilidades: uma é que a pessoa é irrefletida, um indivíduo confuso; a outra é que ela tem um caráter muito arrogante e presunçoso, sempre acha que está certa e é incapaz de aceitar o que os outros dizem, não importa o quanto isso esteja correto — isso é tão arrogante que causa a perda da

razão. Uma questão tão simples revelou seu caráter. O excesso de arrogância leva à perda da racionalidade. O que significa falta de racionalidade? Que tipo de coisa carece de racionalidade? Os animais não têm racionalidade. Se uma pessoa não tem racionalidade, ela não é diferente de um animal; sua mente não tem a capacidade de julgar e não tem racionalidade. Se uma pessoa se torna tão arrogante a ponto de perder a razão, e não ter racionalidade, ela não é semelhante às bestas? (Sim.) É exatamente isso que ela é; a falta de racionalidade humana significa que ela não é humana. Os anticristos possuem essa racionalidade? (Não.) Os anticristos carecem ainda mais dela; eles são piores que bestas, são demônios. Como quando Deus perguntou a Satanás: “De onde vens?”. A pergunta de Deus foi, na verdade, muito clara; que mensagem Deus transmitiu? (Ele estava perguntando a Satanás de onde ele tinha vindo.) Essa frase obviamente termina com um ponto de interrogação; é uma pergunta, referindo-se a “Satanás” com o sujeito “tu”: “De onde (tu) vens?”. A gramática é apropriada, e a pergunta de Deus é facilmente compreendida. Como Satanás respondeu? (“De rodear a terra, e de passear por ela” (Jó 1:7).) Essa é a famosa citação de Satanás. A resposta de Satanás demonstra alguma racionalidade? (Não.) Ela carece de racionalidade. Quando Deus lhe perguntou novamente de onde vinha, ele repetiu a resposta, como se não conseguisse entender as palavras de Deus. As pessoas conseguem entender o que Satanás disse? Sua fala tem alguma racionalidade? (Não.) Ela carece de racionalidade — então ele é capaz de entender a verdade? Mesmo diante de uma pergunta tão simples de Deus, ele respondeu dessa maneira; Satanás é ainda menos capaz de entender as verdades que Deus fala. Pode-se dizer que os anticristos também carecem de racionalidade; aqueles que agem de maneira ardilosa, que não conseguem entender as palavras de Deus ou a verdade são todos irracionais. Não importa o quanto você fale sobre praticar a verdade, agir de acordo com os princípios, e buscar princípios e ter comunhão com os outros enquanto se desempenha o dever — o que eles dizem que entendem e sabem —, quando se trata de agir eles não levam suas palavras a sério e fazem o que querem. Essa é uma natureza demoníaca! Aqueles com essa natureza demoníaca não entendem a verdade e não têm racionalidade. Qual é o aspecto mais irracional e desavergonhado deles? Os seres humanos são criados por Deus, e Deus seleciona as pessoas e as leva diante Dele com que propósito? Fazer com que levem em consideração as palavras de Deus e as entendam, trilhem a senda certa na vida conforme a orientação de Deus e, por fim, sejam capazes de distinguir o certo do errado, as coisas positivas das negativas. Isso é o que Deus pretende; desse modo, aqueles que seguem a Deus se tornam cada vez melhores. E até que ponto os anticristos são irracionais? Eles pensam: “Deus, tu levas as pessoas para diante de ti, então farei o mesmo; tu podes escolher as pessoas, orquestrá-las e governá-las, então farei o mesmo; tu podes fazer as pessoas se submeterem e te ouvirem, tu das ordens diretas e fazes com que elas façam o que tu dizes, então farei o mesmo”. Isso não é irracional? (Sim.) Ser irracional não significa que eles não têm senso de vergonha? (Sim.) As

peças são suas? Elas têm de seguir você? Por que elas deveriam ouvi-lo? Você é meramente um dos minúsculos seres criados, como poderia aspirar a estar acima de tudo? Isso não é irracional? (Sim.)

Algumas pessoas têm a sorte de serem escolhidas como líderes na igreja, mas, na verdade, seu calibre e sua estatura não estão à altura. Ser líder é exaltação de Deus, mas elas não percebem isso dessa maneira. Em vez disso, pensam: “Como líder, sou melhor e mais elevado que os outros; não sou mais uma pessoa comum. Embora todos vocês precisem se curvar diante de Deus e adorá-lo obedientemente, eu não preciso fazê-lo, porque sou diferente de vocês; vocês são seres criados, mas eu não”. Então o que você é? Você também não é de carne e osso? Como é diferente dos outros? A diferença está em sua falta de vergonha; você não tem senso de vergonha e racionalidade, não se compara nem mesmo a um cachorro. Você age de maneira arbitrária e ditatorial, ignorando qualquer conselho dos outros — essa é a diferença. Não importa quão baixo seja seu calibre ou quão pouca seja sua eficiência ao fazer as coisas, elas ainda pensam que estão acima da média das pessoas, crentes de que têm capacidade e talento. Assim, não importa o que façam, elas não trocam ideias com os outros para chegar a um consenso, achando que são qualificadas ou que têm capacidade absoluta para controlar tudo. Essa arrogância não está levando à perda da razão? Isso não é de uma audácia descarada? (Sim.) Antes de se tornarem líderes, elas viviam com o rabo entre as pernas; acreditavam que tinham talento e capacidade, e abrigavam uma certa ambição em suas ações, mas simplesmente lhes faltava oportunidade. Quando se tornaram líderes, elas se distinguiram dos irmãos, ao assumir uma posição superior. Começaram a agir como se fossem superiores, mostrando quem de fato eram; começaram a achar que poderiam alcançar coisas grandiosas, na crença de que: “A casa de Deus escolheu a pessoa certa; sou de fato talentoso — o ouro verdadeiro está destinado a brilhar no fim. Olhe para mim agora: Deus me reconheceu, não é mesmo?”. Isso não é nojento? (É.) Você é apenas um entre os seres criados comuns; independentemente de quão grandes sejam seus dons ou talentos, seu caráter corrupto é igual ao de todos os demais. Se você acha que é extraordinariamente único e se considera superior, querendo se elevar acima de todos os outros, ser superior a tudo, então você está enganado. Devido a essa noção equivocada, você age de maneira arbitrária e ditatorial, sem comunicar ou trocar ideias com os outros, e até almeja desfrutar da obediência e da conformidade das pessoas para com você, o que é errado. Onde está a falha? (Em assumir a posição errada.) Por que os anticristos sempre estão na posição errada? Uma coisa é certa, e talvez vocês não a tenham percebido: há algo a mais na humanidade deles comparada à dos outros; eles sempre têm um tipo de noção equivocada. Como surge essa noção equivocada? Ela não é concedida por Deus, mas por Satanás. Tudo o que os anticristos fazem, tudo o que revelam e expressam não é um instinto que esteja dentro dos limites da humanidade normal; é impulsionado por um poder externo. Por que se diz que as ações dos

anticristos são ardilosas e que suas ambições e desejos são incontrolláveis? O desejo deles de controlar as pessoas excedeu os limites. O que significa exceder os limites? Significa recorrer a qualquer meio, superando a racionalidade e o senso de vergonha; seu desejo é irreprimível, como uma mola — pode ficar temporariamente comprimida quando você a pressiona, mas quando a solta, ela volta a se estender. Isso não é ser consumido pelo desejo e levado à obsessão? Não é exagero algum.

Onde quer que os anticristos detenham poder em uma igreja, essa igreja não pode mais ser chamada assim. Aqueles que já passaram por isso devem ter uma noção do que se trata. Não há uma atmosfera de tranquilidade, de alegria e de elevação coletiva, mas sim de desarmonia tumultuada. Todos se sentem particularmente inquietos e desconfortáveis, incapazes de sentir paz no coração, como se algum grande desastre estivesse prestes a acontecer. As palavras e ações dos anticristos criam uma atmosfera em que o coração das pessoas fica turvo, perdendo a capacidade de discernir o que é positivo do que é negativo. Além disso, ser desorientado por anticristos durante muito tempo afasta o coração das pessoas de Deus, levando a relacionamentos anormais com Ele, assim como as pessoas religiosas que nominalmente acreditam em Deus, mas não têm lugar para Ele no coração. Há também um problema real, que é o fato de que, quando os anticristos detêm poder, isso causa divisão e caos dentro da igreja. Aqueles que amam a verdade não sentem prazer nem libertação nas reuniões e, portanto, querem deixar a igreja para acreditar em Deus em casa. Quando o Espírito Santo opera em uma igreja, independentemente de as pessoas entenderem a verdade ou não, todos se unem em coração e empenho, criando uma atmosfera mais pacífica e estável, livre de agitação. Entretanto, sempre que os anticristos agem, eles criam uma atmosfera estranha e agitada. Sua intromissão leva ao surgimento de facções, com as pessoas se tornando defensivas umas com as outras, julgando-se e atacando-se mutuamente, sabotando umas às outras pelas costas. Claramente, qual é o papel dos anticristos? Eles são servos de Satanás. As consequências das ações dos anticristos são: primeiro, o julgamento, a suspeita e a cautela mútuos entre os irmãos; segundo, a dissolução dos limites entre homens e mulheres, o que leva gradualmente a interações inadequadas; e, terceiro, as pessoas não têm clareza no coração com respeito às visões e param de se concentrar em praticar a verdade. Elas não sabem mais como agir de acordo com as verdades princípios. O pouco entendimento que antes tinham das doutrinas se perde, a mente delas se anuvia e elas seguem cegamente os anticristos, concentrando-se apenas em correr por aí para cumprir tarefas superficiais. Algumas pessoas podem sentir que seguir os anticristos não leva a lugar nenhum; se ao menos aqueles que buscam a verdade pudessem se reunir e desempenhar seus deveres juntos, que alegria isso traria! Depois que os anticristos detêm o poder em uma igreja, o Espírito Santo deixa de operar, e as trevas caem sobre os irmãos. A crença em Deus e o desempenho dos deveres perdem o brilho. Se isso continuar por muito tempo, a maioria dos irmãos não será eliminada por Deus?

Hoje, por um lado, dissecamos as manifestações do comportamento arbitrário e ditatorial dos anticristos. Por outro, ao dissecar essas manifestações, todos são conscientizados de que, mesmo que a pessoa não seja um anticristo, ter tais manifestações a vincula à qualidade dos anticristos. Agir de maneira arbitrária e ditatorial é uma manifestação de humanidade normal? De maneira nenhuma; essa é evidentemente uma demonstração de um caráter corrupto. Não importa quão elevado seja seu status ou quantos deveres você possa desempenhar, se for capaz de aprender a comunicar com os outros, então você estará defendendo os princípios da verdade, o que é um requisito mínimo. Por que se diz que aprender a comunicar com os outros equivale a defender os princípios? Se você pode aprender a comunicar, isso prova que não trata seu status como um meio de adquirir vantagem nem o leva muito a sério. Não importa quão elevado seja seu status, você está desempenhando seu dever. Suas ações são praticadas com o objetivo de desempenhar seu dever, não por status. Ao mesmo tempo, ao se deparar com problemas, se você conseguir aprender a comunicar e, independentemente de ser com irmãos comuns ou com aqueles com quem você coopera, se for capaz de buscá-los e ter comunhão com eles, o que isso prova? Isso mostra que você tem a atitude de buscar a verdade e se submeter a ela, o que, em primeiro lugar, reflete sua atitude em relação a Deus e à verdade. Além disso, o desempenho do seu dever é responsabilidade sua, e buscar a verdade em seu trabalho é a senda que você precisa seguir. Quanto ao modo como os outros respondem às suas decisões, se são capazes de se submeter ou como se submetem, isso é problema deles; mas se você é capaz de desempenhar adequadamente seu dever e estar de acordo com o padrão, isso é problema seu. Você precisa entender os princípios do desempenho do dever; não se trata de se submeter a algum indivíduo, mas de se submeter às verdades princípios. Se você sente que entende as verdades princípios e, por meio da comunhão com todos, chega a um consenso que todos concordam ser apropriado, mas há alguns que são recalcitrantes e querem causar transtorno, o que deve ser feito em tal situação? Nesse caso, a minoria tem de seguir a maioria. Já que a maioria das pessoas chegou a um consenso, por que eles saem para causar transtorno? Eles estão tentando causar destruição deliberadamente? Eles podem expressar suas opiniões para que todos tenham condições de discerni-las e, se todos disserem que as opiniões deles não estão de acordo com os princípios e não se sustentam, então eles precisam abandonar seus pontos de vista e parar de se apegar a eles. Qual é o princípio para lidar com essa questão? Deve-se defender o que é certo e não forçar os outros a obedecer ao que é errado. Entenderam? Na verdade, antes de os anticristos exibirem esse comportamento e essa prática de serem arbitrários e ditatoriais, eles já têm seus planos em mente. Ser arbitrário e ditatorial definitivamente não se refere a fazer a coisa certa ou a praticar a verdade. Refere-se, com certeza, a fazer o que é errado e o que viola a verdade, seguindo a senda errada e tomando decisões erradas, e ainda fazendo com que os outros as acatem. Isso é o que é chamado de ser arbitrário e ditatorial. Se algo está certo e de

acordo com a verdade, então é preciso aderir a isso. Isso não é ser arbitrário e ditatorial; isso é aderir a princípios. Esses dois aspectos devem ser distinguidos. A que se refere principalmente os anticristos serem arbitrários e ditatoriais? (Fazer coisas que não estão de acordo com os princípios ou com a verdade e ainda assim fazer com que os outros os sigam.) Certo, não importa qual situação surja ou qual problema esteja sendo tratado, eles não buscam as verdades princípios, mas tomam decisões com base em suas noções e imaginações. Eles sabem no coração que fazer isso vai contra os princípios, mas ainda assim querem que os outros ouçam e se submetam. Essa é a abordagem constante dos anticristos.

Quando o trabalho de espalhar o evangelho começou, algumas pessoas levaram “A Palavra manifesta em carne” aos círculos religiosos para pregar o evangelho. Depois de lerem as palavras de Deus revelando mistérios, comunicando visões e discutindo a entrada na vida, todos os religiosos disseram que elas eram muito boas. No entanto, acharam algumas palavras de julgamento e exposição sobre as pessoas muito duras em sua escolha de palavras. Sentiram-se como se estivessem sendo repreendidos e não foram capazes de aceitar, dizendo: “Deus pode falar de uma forma que repreenda as pessoas? Essas palavras, na melhor das hipóteses, parecem ter sido escritas por um sábio”. A pessoa responsável por pregar o evangelho disse que tinha uma solução. Posteriormente, ela alterou todas as partes das palavras de Deus que não se alinhavam com as noções, imaginações e gostos das pessoas, bem como aquelas que ela temia que as fizessem desenvolver noções depois de lê-las. Por exemplo, palavras que Deus usou para expor a natureza humana, como “meretriz”, “prostituta”, “salafrário” e frases como “lançar no inferno” e “lançar no lago de fogo e enxofre”, foram todas excluídas. Em resumo, quaisquer palavras que pudessem facilmente dar origem a noções ou mal-entendidos foram suprimidas por completo. Digam-Me, depois de suprimidas essas palavras de julgamento, condenação e maldição das palavras de Deus, elas continuam sendo as palavras originais de Deus? (Não.) Elas ainda são as palavras expressas por Deus em Sua obra de julgamento? Esse “ancião” não consultou ninguém e apagou muitas das palavras de Deus que eram particularmente severas em relação ao refinamento e à exposição dos caracteres corruptos das pessoas, em especial aquelas referentes ao tempo da provação dos servidores. Mais tarde, quando as pessoas religiosas leram a versão revisada, disseram: “Nada mal, podemos acreditar em um deus como esse”, e a aceitaram. Esse ancião pensou consigo mesmo: “Vejam como sou inteligente! Não é sensato que as palavras de deus sejam muito severas. Com essas pessoas, tudo é uma questão de persuadi-las — como tu poderias dizer coisas que talvez fossem confundidas com repreensão? Isso não é sábio! Fiz algumas mudanças, e vejam o que aconteceu: até mesmo os pastores estão dispostos a acreditar, e cada vez mais pessoas estão aceitando. O que acham disso? Não sou sábio? Não sou sagaz? Isso não é impressionante?”. Os resultados de suas mudanças o deixaram extremamente orgulhoso de si mesmo. No entanto, algumas pessoas

religiosas que entraram na igreja descobriram que as palavras de Deus que haviam lido estavam alteradas e eram diferentes dos textos originais da igreja, e essa questão foi levantada. Mais tarde, descobriu-se que esse ancião havia mudado o conteúdo das palavras de Deus. O que vocês acham do que esse ancião fez? Não vamos mencionar mais nada, apenas dizer: essas palavras não eram suas, você não tinha o direito de alterá-las. Mesmo que seja um artigo ou livro escrito por um humano, se você quiser fazer alterações, primeiro precisará obter o consentimento do autor original. Se ele concordar, você poderá fazer as alterações. Se ele não concordar, você não poderá alterar uma palavra sequer. A isso se chama respeitar o autor e os leitores. Se o autor não tiver energia para fazer modificações e autorizar você, dizendo que pode alterar qualquer coisa, desde que permaneça fiel ao significado original e alcance o efeito desejado, você pode fazer alterações? (Sim.) Se o autor tiver dado seu consentimento ou autorização, então as alterações podem ser feitas. Como se chama esse tipo de comportamento? Ele é justificável, legítimo e adequado, certo? Mas e se o autor não tiver concordado e você fizer alterações sem a autorização dele? Como se chama isso? (Ser imprudente e voluntarioso.) A isso se chama ser imprudente e voluntarioso, arbitrário e ditatorial. Agora, o que esse ancião mudou? (As palavras de Deus.) As palavras originais de Deus, que carregam a disposição, o caráter e as intenções de Deus em relação à humanidade. As palavras de Deus são significativas da maneira como são ditas. Você conhece a disposição, o propósito e o efeito desejado por trás de cada palavra dita por Deus? Se você não é capaz de sondar isso, por que fazer mudanças cegamente? Cada frase dita por Deus, a escolha das palavras, o tom, e a atmosfera, a disposição e as emoções que eles levam as pessoas a sentir, são todos cuidadosamente formulados e considerados. Deus tem deliberação e sabedoria. O que esse ancião pensava? Ele considerava a maneira de Deus falar insensata. Era assim que ele via a obra de Deus. Ele acreditava: “Aqueles na religião que desejam apenas comer pão até se fartar precisam ser persuadidos e tratados com amor e misericórdia. As palavras não podem ser tão severas. Se elas são severas demais, como podemos pregar o evangelho? O evangelho ainda pode ser espalhado?”. Deus não sabe disso? (Sim.) Deus sabe muito bem. Então por que Ele fala dessa maneira mesmo assim? Esse é o caráter de Deus. Qual é o caráter de Deus? Falar da maneira Dele, quer você acredite ou não. Se você acredita, você é uma das ovelhas de Deus; se não acredita, é um lobo. As palavras de Deus o expõem e o repreendem um pouco, e então você se recusa a reconhecer que acredita em Deus? O quê? Você não é mais um ser criado por Deus? Deus deixou de ser Deus? Se você pode negar Deus por causa disso, então você é uma pessoa maligna, um demônio. Deus não salva pessoas assim, portanto a igreja não deve aceitá-las à força ou por persuasão. Algumas pessoas dizem: “Mesmo que Deus me repreenda, estou alegremente disposto. Se Ele é Deus, Ele pode me salvar. Se Ele me bater, isso é merecido. Se Ele me chamar de pessoa confusa, então é isso que eu sou, e ainda mais confuso; se Ele me chamar de prostituta, embora eu

não pareça ter feito o que uma prostituta faz, já que Deus diz isso, eu reconheço e aceito". Essas pessoas têm a crença, o reconhecimento e a aceitação mais simples, e o mais simples coração temente a Deus. Deus quer ganhar essas pessoas. Algumas pessoas acham as palavras de Deus severas e contundentes demais; sentem que não receberão bênçãos e, portanto, não querem mais acreditar. Elas pensam: "Mesmo que tu sejas deus, não acreditarei em ti. Se tu falares assim, não vou te seguir". Então suma daqui! Se você nem sequer reconhece Deus, como Ele pode reconhecer você como Seu ser criado? É impossível! As palavras de Deus estão expostas aqui; acredite nelas ou não, a decisão é sua. Se você não acredita, então dê o fora. Você perderá a oportunidade. Se acreditar, terá um lampejo de esperança de salvação. Isso não é justo? (Sim.) Mas será que esse ancião pensava dessa maneira? Ele podia perceber os pensamentos de Deus? (Não.) Ele não era tolo? As pessoas que não têm entendimento espiritual cometem atos tolos como esses. O ancião percebia Deus como alguém muito simples e insignificante, achando que os pensamentos Dele não eram muito mais elevados que os pensamentos humanos. Ele falava com frequência que os pensamentos de Deus são mais elevados que os do homem, pregando essas grandes doutrinas em momentos comuns, mas quando era confrontado com uma situação, ele lançava essas palavras no fundo de sua mente, sentindo que essas palavras de Deus não pareciam ser algo que Deus diria. No coração, ele não reconhecia essas palavras de Deus e, portanto, não era capaz de aceitá-las. Enquanto o evangelho estava sendo pregado, ele aproveitou a oportunidade para alterar rapidamente as palavras de Deus, mesmo sob o pretexto de "pregar o evangelho de forma eficaz e ganhar mais pessoas". Como Eu, no final das contas, caracterizei o comportamento dele? Como adulteração das palavras de Deus. O que significa adulteração? Significa adicionar, subtrair ou alterar arbitrariamente o significado original, mudar o significado pretendido pelo autor, desconsiderar as intenções iniciais e o propósito do autor ao falar e, em seguida, alterá-los aleatoriamente. Isso é chamado de adulteração. Será que ele tinha um coração temente a Deus? (Não.) Que audácia! Isso é algo que um ser humano faria? (Não.) Isso é obra de um demônio, não de um humano. Você não pode nem alterar casualmente as palavras de uma pessoa comum; você precisa respeitar a opinião do autor. Se quiser fazer alterações, você precisa notificá-lo com antecedência e obter seu consentimento, e somente depois de receber sua permissão você pode fazer modificações de acordo com as opiniões dele. Isso se chama respeito. Quando se trata de Deus, o que é necessário é muito mais que apenas respeito! Se até mesmo uma única frase das palavras de Deus for impressa incorretamente, se faltar um único artigo gramatical, você precisa perguntar se é aceitável; se não for, você tem de reimprimir a página. Isso requer uma atitude muito séria e responsável; isso se chama ter um coração temente a Deus. Será que esse ancião tinha esse coração? (Não.) Ele não tinha um coração temente a Deus. Ele considerava Deus inferior a ele; era totalmente audacioso. Uma pessoa assim deveria ser expulsa.

Um incidente semelhante aconteceu pouco tempo atrás. Algumas pessoas mais uma vez usaram a desculpa de pregar o evangelho e ganhar mais pessoas como motivo para alterar as palavras de Deus de maneira imprudente. Dessa vez, foi um pouco melhor que da última; da última vez, isso foi feito de maneira arbitrária e ditatorial, sem comunhão com os outros; agiram de modo aleatório e imprudente para adulterar as palavras de Deus. Dessa vez, perguntaram primeiro ao alto, dizendo: “As pessoas de um determinado grupo étnico não conseguem aceitar alguns termos das palavras de deus. Nós elaboramos uma estratégia para remover ou alterar esses termos e as partes de dizeres ou passagens das palavras de deus que eles não são capazes de aceitar e, depois, pregar a eles com uma versão especialmente adaptada das palavras de deus. Será que eles não acreditariam então?”. Veja isso; eles são realmente audaciosos. Que tipo de comportamento é esse? Se tratadas com indulgência, essas pessoas poderiam simplesmente ser consideradas tolas e ignorantes, e jovens demais; elas poderiam meramente ser instruídas a não fazer isso outra vez. Mas se caracterizarmos a natureza do que elas fizeram, elas estavam alterando de maneira despreocupada as palavras de Deus para agradar a Satanás. Como se chama isso? Esse é o comportamento de Judas, dos traidores, que venderam o Senhor em troca de glória. Eles adulteraram as palavras de Deus, tornando-as mais palatáveis e agradáveis às pessoas para agradá-las e fazê-las aceitar o evangelho — o que isso significa? Mesmo que nem uma única pessoa na terra acredite, as palavras de Deus deixam de ser as palavras de Deus? A natureza das palavras de Deus muda? (Não.) As palavras de Deus só são a verdade se as pessoas as aceitarem e, se não aceitarem, Suas palavras não são a verdade? A natureza das palavras de Deus pode mudar por causa disso? De modo algum. A verdade é a verdade; se você não a aceita, você perece! Algumas pessoas que pregam o evangelho pensam: “Que pena que eles não aceitam! Que povo nobre e grandioso eles são. Deus os ama e tem tanta misericórdia deles, como podemos não lhes mostrar algum amor? Vamos mudar as palavras de deus para que eles possam aceitar. Como essas pessoas são maravilhosas e como deus é bom e misericordioso com elas. Temos de levar em consideração as intenções de deus!”. Isso não é fingir? (Sim.) Outro impostor — aqueles que não entendem a verdade só podem fazer coisas tolas! Já foi dito que alguém que adulterou as palavras de Deus foi tratado e expulso, e agora há pessoas que querem adulterá-las outra vez. O que elas estão tentando alcançar? Isso não é vender o Senhor em troca de glória? (Sim.) Isso é vender o Senhor em troca de glória, agradando a Satanás. As palavras de Deus não são práticas? Elas não podem ser apresentadas abertamente? Você não as reconhece como verdade? Se você não as reconhece, por que ainda acredita? Se não pode aceitar a verdade, qual é o sentido de acreditar em Deus? É impossível alcançar a salvação dessa maneira. Não importa como Deus fale, sejam quais forem as palavras que Ele use e que não se alinhem às suas noções, Ele ainda é Deus, e Sua essência não muda. Não importa quão agradável seja o modo como você fale, não importa o que você faça, não importa quão gentil,

benevolente ou amoroso você pense que é, você ainda é um humano, um humano corrupto. Você se recusa a reconhecer as palavras de Deus como a verdade e tenta alterar as palavras de Deus para agradar a Satanás. Que tipo de comportamento é esse? É desprezível! Eu pensava que, depois das comunhões anteriores sobre a natureza da adulteração das palavras de Deus, um problema como esse não surgiria novamente ao se pregar o evangelho agora. No entanto, inacreditavelmente, ainda há pessoas que ousam adulterar e ter pensamentos assim. Qual é a atitude dessas pessoas em relação às palavras de Deus? (Irreverência.) Elas são totalmente imprudentes! No coração delas, as palavras de Deus são tão leves quanto penas, não têm relevância. Elas pensam: “As palavras de deus podem ser colocadas de qualquer maneira; posso mudar suas palavras como quiser. É melhor fazê-las se alinharem às noções e gostos humanos. É assim que as palavras de deus devem ser!”. Aqueles que fazem coisas como adulterar as palavras de Deus podem ser caracterizados como anticristos. Eles agem de maneira imprudente e irrefletida, adulterando de maneira aleatória; são arbitrários e ditatoriais, e compartilham o mesmo caráter e a mesma qualidade de outros anticristos. E há outro ponto: qual é o primeiro pensamento e a primeira ação dessas pessoas quando enfrentam o perigo ou quando seus interesses são prejudicados? O que elas escolhem? Elas escolhem trair os interesses de Deus e os interesses da casa de Deus para se proteger. Aqueles que adulteram as palavras de Deus na verdade fazem isso para pregar o evangelho de maneira eficaz? Qual é o motivo oculto por trás de sua suposta eficácia? Eles querem exibir seus talentos e capacidades, fazendo com que os outros vejam: “Olhem como sou capaz! Estão vendo como a pregação do evangelho está eficaz depois de minhas alterações? Vocês não têm as mesmas habilidades, vocês nem ousariam pensar assim. Olhem, com meus pensamentos e ações, veem os resultados que alcancei?”. Essas pessoas desconsideram as palavras de Deus e as adulteram para satisfazer sua ambição e seu desejo de buscar fama e status. Elas não têm o caráter de um anticristo? Caracterizá-las como anticristos não é de modo algum injusto.

Qual é outra manifestação da arbitrariedade e da ditatorialidade dos anticristos? Eles nunca comunicam a verdade com os irmãos, nem resolvem os problemas reais das pessoas. Em vez disso, simplesmente pregam palavras e doutrinas para dar lições às pessoas e até forçam os outros a lhes obedecer. E quanto à atitude e à abordagem deles em relação ao alto e a Deus? Não passam de engano e duplicidade. Independentemente dos problemas dentro da igreja, eles nunca relatam nada ao alto. Façam o que fizerem, eles nunca perguntam ao alto. Parece que não têm problemas que exijam comunhão ou direção do alto — tudo o que fazem é furtivo e secreto, e nos bastidores. Isso é chamado manipulação dissimulada, na qual desejam ter a palavra final e ser quem toma as decisões. Entretanto, às vezes eles também se disfarçam, levantando questões triviais para perguntar ao alto, fazendo-se passar por alguém que busca a verdade, levando o alto a acreditar de maneira equivocada que eles buscam a

verdade em tudo com a máxima meticulosidade. Na realidade, eles nunca buscam orientação sobre nenhuma questão importante, tomando decisões unilaterais e mantendo o alto no escuro. Se surgir algum problema, é ainda menos provável que o relatem, temendo que isso possa afetar seu poder, status ou reputação. Os anticristos agem de maneira arbitrária e ditatorial; nunca comunicam com os outros e forçam os outros a lhes obedecer. Em outras palavras, as principais manifestações desse comportamento são o engajamento em empreendimento próprio; o cultivo de sua influência, de seu grupo pessoal e de suas conexões; a busca de seus empreendimentos; e, então, eles fazem o que bem entendem, executam coisas que beneficiam a si mesmos e agem sem transparência. O desejo e a vontade dos anticristos de fazer com que os outros se submetam a eles são particularmente fortes; eles esperam que as pessoas lhes obedçam como um caçador que faz com que seu cão de caça obedeça a seus comandos, não permitindo nenhum discernimento do que é certo ou errado, insistindo na obediência e na submissão absolutas.

Outra manifestação da arbitrariedade e da ditatorialidade dos anticristos pode ser observada no seguinte cenário. Por exemplo, se o líder de uma determinada igreja for um anticristo e se os líderes e obreiros de nível superior pretenderem conhecer o trabalho dessa igreja e intervir nele, esse anticristo concordará? De modo algum. Até que ponto ele controla a igreja? Como uma fortaleza impenetrável, que nenhuma agulha pode perfurar nem a água penetrar, ele não permite que ninguém mais se envolva ou investigue. Quando fica sabendo que os líderes e obreiros estão a caminho para se inteirar do trabalho, ele diz aos irmãos: “Não sei com que propósito essas pessoas estão vindo aqui. Elas não entendem a situação real de nossa igreja. Se interferirem, poderão perturbar o trabalho de nossa igreja”. É assim que ele desorienta os irmãos. Depois que os líderes e obreiros chegam, ele encontra vários motivos e desculpas para impedir que os irmãos entrem em contato com eles, enquanto hipocritamente entretém os líderes e obreiros, mantendo-os isolados em algum lugar sob o pretexto de garantir-lhes a segurança; mas, na realidade, é para impedi-los de encontrar os irmãos e de se inteirar da situação por meio deles. Quando os líderes e obreiros perguntam sobre a situação do trabalho, o anticristo se empenha na enganação, apresentando uma imagem falsa; engana aqueles que estão acima dele e esconde a verdade dos que estão abaixo dele, modifica suas declarações e exagera a eficiência do trabalho para enganá-los. Quando os líderes e obreiros sugerem uma reunião com os irmãos da igreja, ele responde: “Não fiz nenhum arranjo! Você não me avisou antes de vir. Se tivesse avisado, eu teria providenciado para que alguns irmãos se encontrassem com você. Mas em vista do atual ambiente hostil, por razões de segurança, é melhor que vocês não se encontrem com os irmãos”. Embora as palavras dele pareçam razoáveis, uma pessoa com discernimento consegue detectar o problema: “Ele não quer que os líderes e obreiros se reúnam com os irmãos, porque tem receio de ser exposto, de que as falhas e os desvios em seu trabalho venham a ser revelados”. O anticristo controla com rigor os

irmãos da igreja. Se os líderes e obreiros não forem responsáveis, eles podem, com facilidade, ser enganados e feitos de tolos pelo anticristo. A situação real dos irmãos da igreja, suas dificuldades que permanecem não resolvidas, se as comunhões e os sermões do alto e os livros das palavras de Deus são entregues sem atraso aos irmãos, o andamento dos vários projetos de trabalho da igreja, se há desvios ou problemas — todas essas coisas os líderes e obreiros não ficam sabendo. Os irmãos também não estão cientes de nenhum novo arranjo de trabalho na casa de Deus; assim, o anticristo controla a igreja por completo, monopoliza o poder e tem a palavra final nas questões. Os irmãos da igreja não têm oportunidade de entrar em contato com os líderes e obreiros de nível superior e, sem conhecer a verdade factual, são desorientados e controlados pelo anticristo. Independentemente do que ele diga, esses líderes e obreiros que inspecionam o trabalho da igreja não discernem a verdade e ainda acham que o anticristo está fazendo um bom trabalho, depositando nele sua total confiança. Isso equivale a confiar o povo escolhido de Deus aos cuidados do anticristo. Se, quando o anticristo desorienta as pessoas, os líderes e os obreiros forem incapazes de discernir, se mostrarem irresponsáveis e não souberem como lidar com isso, eles não estarão atrapalhando o trabalho da igreja e prejudicando o povo escolhido de Deus? Líderes e obreiros como esses não são falsos líderes e obreiros? Quanto a uma igreja controlada por um anticristo, os líderes e obreiros têm de intervir e fazer investigações, e precisam lidar sem demora com o anticristo e se livrar dele — isso é inquestionável. Se há falsos líderes que não fazem um trabalho real e ignoram que o anticristo está desorientando o povo escolhido de Deus, o povo escolhido precisa expor esses falsos líderes e obreiros, denunciá-los, removê-los de suas posições e substituí-los por bons líderes. Essa é a única maneira de resolver por completo o problema de o anticristo desorientar as pessoas. Alguns dirão: “Esses líderes e obreiros podem ser de baixo calibre e não ter discernimento, por isso não conseguiram lidar com o problema do anticristo e resolvê-lo. Eles não estão fazendo isso intencionalmente; não deveriam ter outra chance?”. Para esses líderes confusos, não se deve dar mais nenhuma chance. Se lhes for dada outra chance, eles só continuarão a prejudicar o povo escolhido de Deus. Isso porque eles não são pessoas que buscam a verdade; faltam-lhes consciência e razão, e eles não têm princípios em suas ações — são pessoas desprezíveis que precisam ser eliminadas! Nos últimos dois anos, alguns irmãos em certas igrejas se uniram para remover esses falsos líderes e anticristos que não fazem trabalho real, dispensando-os e eliminando-os. Isso não é bom? (Sim.) Eu fico feliz em ouvir essas boas notícias; é a melhor evidência de que o povo escolhido de Deus está crescendo na vida e entrando na trilha certa da crença em Deus. Isso mostra que as pessoas ganharam algum discernimento e estatura, e não são mais controladas por falsos líderes, anticristos e demônios malignos. Os falsos líderes e anticristos comuns não podem mais desorientar nem controlar o povo escolhido de Deus, que não é mais constrangido por status ou poder. Os escolhidos de Deus têm a coragem de discernir e expor os falsos líderes e

anticristos, ousando bani-los e removê-los. Na verdade, sejam os líderes e obreiros ou as pessoas comuns entre os escolhidos de Deus, todos têm o mesmo status diante de Deus, diferindo apenas em seus deveres. Na casa de Deus, não há distinção em status, apenas diferenças de dever e responsabilidade. Quando se deparam com falsos líderes e anticristos que perturbam o trabalho da igreja, tanto os líderes e os obreiros quanto o povo escolhido de Deus precisam expô-los e denunciá-los, tratando-os sem demora e expulsando os anticristos da igreja. Essa responsabilidade é igual para todos e compartilhada por todos.

Os anticristos são arbitrários e ditatoriais, nunca se comunicam com os outros e precisam ter a palavra final em todas as questões — esses problemas não são todos claramente visíveis? A comunhão com os outros e a busca por princípios não são uma formalidade ou um processo superficial; qual é o objetivo? (Desempenhar os deveres com princípios e ter uma senda ao desempenhá-los.) Isso mesmo; é ser capaz de ter princípios e uma senda no desempenho de seus deveres. Você deve primeiro entender que somente buscando a verdade nas palavras de Deus e entendendo os princípios alguém pode desempenhar seu dever com eficiência. Se você comunica a verdade para resolver problemas, que abordagem precisa ser adotada? Que pessoas precisam ser envolvidas? As pessoas certas precisam ser escolhidas; você precisa se comunicar sobretudo com aquelas de bom calibre, capazes de entender a verdade, pois isso levará a resultados eficazes. Isso é essencial. Se você selecionar pessoas confusas, de baixo calibre, que careçam de razão, para as quais não há discussão suficiente que as faça entender ou alcançar a verdade, então mesmo que uma profusão de verdade seja comunicada, ela não produzirá nenhum resultado. Não importa que problemas surjam na igreja, o povo escolhido de Deus tem o direito de ser informado e precisa conhecer a situação do trabalho da igreja e os problemas existentes. Se os líderes e obreiros enganarem os que estão acima deles e esconderem a verdade dos que estão abaixo, empregando métodos destinados a confundir as pessoas, o povo escolhido de Deus tem o direito de expô-los e denunciá-los, ou de levar a situação aos superiores. Esse também é o dever e a obrigação do povo escolhido de Deus. Alguns falsos líderes agem de forma arbitrária e ditatorial, controlando o povo escolhido de Deus na igreja. Isso é resistir e se opor a Deus, é uma prática consistente dos anticristos. Se o povo escolhido de Deus não expuser e denunciar isso, e o trabalho da igreja for prejudicado ou estagnar, não serão apenas os líderes e obreiros a ter responsabilidade, mas também o povo escolhido de Deus, porque é ele que sofre quando os falsos líderes e os anticristos exercem poder na igreja, potencialmente arruinando sua chance de receber a salvação. Portanto, o povo escolhido de Deus tem o direito e a responsabilidade de denunciar e expor os falsos líderes e os anticristos, o que é benéfico para o trabalho da igreja e para a entrada na vida do povo escolhido de Deus. Alguns líderes e obreiros afirmam: “Todos vocês dizem que sou arbitrário e ditatorial, certo? Desta vez, não serei assim. Deixarei que todos expressem suas opiniões. Um dia, dois dias — esperarei o

tempo que for necessário para que vocês as compartilhem”. Às vezes, ao enfrentar certos problemas em particular, as disputas se arrastam por dias sem que se chegue a uma resolução, e eles continuam simplesmente esperando. Esperam até que todos cheguem a um consenso antes de prosseguir com o trabalho. Quanto do trabalho é atrasado por isso? Isso atrasa tanto as coisas; isso é claramente uma manifestação de irresponsabilidade. Como um líder ou obreiro pode gerenciar de forma efetiva o trabalho da igreja se não consegue tomar decisões? No trabalho da igreja, enquanto os líderes e obreiros têm autoridade para tomar decisões, os irmãos têm o direito de ser informados. No entanto, no final das contas, são os líderes e obreiros que devem tomar as decisões. Se um líder ou obreiro não for capaz de tomar decisões, então seu calibre é muito baixo e ele não é talhado para funções de liderança. Mesmo que sejam líderes, eles não são capazes de fazer um trabalho real ou de desempenhar seus deveres de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. Alguns líderes e obreiros discutem sobre um único problema por muito tempo, não conseguem tomar uma decisão e, no final, acabam concordando com quem consideram mais contundente. Essa abordagem é baseada em princípios? (Não.) Que tipo de líderes são esses? É apenas gente confusa. Se você diz: “Os anticristos são arbitrários e ditatoriais, e eu temo me tornar um deles; não quero seguir a senda de um anticristo. Esperarei que todos expressem suas opiniões e, depois, concluirei e resumirei uma abordagem moderada para a decisão” — isso é aceitável? (Não.) Por que não? Se o resultado não estiver alinhado com as verdades princípios, mesmo que você proceda dessa maneira, ele pode ser eficaz? Satisfará a Deus? Se não for eficaz e não satisfizer a Deus, então o problema é grave. Não agir de acordo com as verdades princípios, ser irresponsável no desempenho de seu dever, ser perfunctório e fazer as coisas de acordo com a filosofia de Satanás é ser desleal a Deus. É enganar a Deus! Para evitar ser suspeito de ser um anticristo ou de ser julgado como um deles, você se esquia das responsabilidades que deveria cumprir e adota a abordagem “conciliatória” da filosofia de Satanás. Como resultado, prejudica o povo escolhido de Deus e afeta o trabalho da igreja. Isso não é falta de princípios? Não é egoísta e desprezível? Como líder ou obreiro, você precisa falar e agir com princípios, cumprir seus deveres com resultados e eficiência. Você precisa agir de todas as maneiras que beneficiem o trabalho da casa de Deus e que se alinhem com as verdades princípios. Por exemplo, os itens para a igreja precisam ser comprados com um resultado prático em mente. Eles têm de ter um preço razoável e ser funcionais. Se você gastar dinheiro de forma irresponsável e sem princípios, isso pode causar uma perda para os interesses da casa de Deus e para as ofertas de Deus. Como vocês lidariam com uma situação como essa? (Buscando a orientação do alto.) Buscar a orientação do alto é um caminho. Além disso, não tenha preguiça. Faça uma pesquisa minuciosa, investigue extensivamente, pergunte mais por aí, entenda os detalhes e prepare-se bem; talvez assim seja possível encontrar uma solução relativamente adequada. Se você não fizer esse trabalho de base e agir de modo

displicente, sem entender os detalhes, tendo como resultado um desperdício de muito dinheiro, como se chama isso? Chama-se ser perfunctório. Algumas pessoas desempenham seu dever dessa maneira, sem transparência no que fazem. Elas relatam apenas metade do que deveriam, ocultando o restante porque acham que ser totalmente transparente trará problemas para elas mesmas, e se exigirá que elas realizem mais pesquisas e melhorias. Por isso, elas simplesmente ocultam dos outros a situação real e os detalhes, concluindo com rapidez a tarefa e pedindo que a casa de Deus pague. Depois da inspeção, porém, a tarefa não está conforme o padrão e precisa ser refeita, e ainda mais dinheiro é desperdiçado. Isso não é prejudicar a casa de Deus? Esse não é o comportamento de um judas? (Sim.) O comportamento de um judas envolve especificamente trair os interesses da casa de Deus. Quando confrontada com situações, uma pessoa assim fica do lado dos que estão fora da igreja, considerando apenas sua própria carne, sem pensar nos interesses da casa de Deus. Ela tem alguma lealdade a Deus? (Não.) Nem um pouco de lealdade. Ela sente prazer em trair os interesses da casa de Deus e em prejudicar o trabalho da igreja — esse é o comportamento de um judas. Há também outra situação: alguns deveres envolvem conhecimento especializado ou experiência em outros campos que podem não ser familiares a todos. Nesses casos, você não pode se esquivar do problema. Nesta era de informações abundantes, você não pode ser preguiçoso, e, sim, procurar ativamente dados e informações relevantes. Começando com a aquisição das informações mais básicas, você ganha uma compreensão básica da profissão ou do campo e vai aprendendo cada vez mais sobre outros aspectos desse campo, sejam dados ou jargões profissionais, familiarizando-se mais com ele. Depois de atingir esse nível, não é mais benéfico cumprir seus deveres com lealdade e de uma maneira que esteja de acordo com o padrão? (Sim.) Então, qual é o propósito de todo esse trabalho preparatório ao desempenhar seu dever? Buscar informações, entender os detalhes e depois encontrar soluções viáveis por meio da comunhão e da discussão crítica; essas coisas são, todas elas, parte dos preparativos para cumprir seu dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. A execução bem-feita desses preparativos demonstra lealdade no desempenho do dever; também revela aqueles que são perfunctórios. E quanto à atitude dos descrentes e daqueles que não se despendem sinceramente por Deus quando desempenham seus deveres? Eles são totalmente perfunctórios; não importa o que comprem para a igreja, gastam o dinheiro de forma irresponsável, de acordo com seus caprichos, sem buscar orientação do alto, achando que entendem tudo. Como resultado, desperdiçam o dinheiro da casa de Deus. Eles não são perdulários, precursores do desastre? Causam perdas para as ofertas de Deus e nem percebem que estão praticando o mal e resistindo a Deus; o coração dessas pessoas não sente remorso algum. Somente quando o povo escolhido de Deus as expõe e as discerne, e vota para que elas sejam removidas e expulsas, é que elas ganham alguma consciência e começam a se arrepender. Não perceberam que suas

ações teriam consequências tão graves — na verdade, elas não derramarão uma lágrima até verem o próprio túmulo! Essas pessoas são, em sua maioria, cabeças-duras que têm alguns parafusos a menos, mas aspiram a ser líderes e obreiros, e desempenhar tarefas para a casa de Deus. São como porcas que passaram batom — totalmente desavergonhadas. Essas pessoas são descrentes; não importa por quantos anos tenham acreditado, elas não entendem a verdade. Mesmo assim, sempre querem ser líderes e obreiros na casa de Deus, sempre querem exercer o poder e ter a palavra final — não são descaradamente desavergonhadas? Por que essas pessoas são consideradas descrentes? Isso ocorre porque, apesar de terem acreditado em Deus por muitos anos e terem ouvido muitos sermões, elas não entendem verdade nenhuma e não conseguem colocar nenhuma verdade em prática, o que as torna descrentes. Algum de vocês exhibe esses comportamentos? Aqueles que o fazem levantem a mão. Todos vocês? Então todos vocês são descrentes, e esse é um problema grave. Aqueles que acreditam sinceramente em Deus, se ouvirem com constância os sermões, entenderão algumas verdades e farão algum progresso, passando a ser mais confiáveis em suas palavras e ações. Se uma pessoa ouve sermões durante anos sem apresentar nenhum progresso, ela é alguém confuso, uma besta, um descrente. Algumas pessoas, depois de três a cinco anos de crença em Deus, entendem muito e podem buscar a verdade em suas palavras e ações. Se percebem falhas no desempenho de seu dever ou causam alguma perda à casa de Deus, elas se sentem angustiadas, repreendem a si mesmas e se odeiam; sentem que seus erros momentâneos, sua falta de lealdade, sua preguiça ou sua indulgência com o conforto carnal levaram a falhas significativas e causaram perdas muito grandes, e elas se odeiam por isso. Essas pessoas com o coração arrependido têm alguma humanidade e podem chegar ao ponto de receber a salvação. Se uma pessoa, depois de passar muitos anos ouvindo sermões, não entende nenhuma verdade, continua cometendo erros no desempenho de seu dever, vive criando problemas para a casa de Deus e causa perdas para o trabalho da igreja, sem ter nem mesmo um coração arrependido, então essa pessoa não tem humanidade alguma, é pior do que os porcos e os cães. Será que ela ainda é capaz de desempenhar seu dever adequadamente? Mesmo que desempenhe seu dever, ela é perfunctória e não receberá a aprovação de Deus.

Algumas pessoas, quando falam, sempre se referem à casa de Deus como “nossa família”, usando esses termos constantemente nas conversas. Com que doçura elas dizem isso! O que é essa “nossa família” de que falam? Só existe a casa de Deus, a família de Deus, a igreja. É apropriado dizer sempre “nossa família”? Para Mim, não soa apropriado. O termo “nossa família” pode ser usado, mas só é apropriado se o que é dito corresponde à realidade. Se você não é alguém que busca a verdade, se com frequência desempenha seus deveres de forma perfunctória, não defendendo o trabalho da igreja de maneira alguma, não levando o trabalho da igreja nem um pouco a sério, e ainda assim você continua dizendo “nossa família”, então isso é inadequado. Tem um

toque de falsidade e fingimento, o que causa nojo e detestação; no entanto, se você é alguém que realmente possui a verdade real e defende o trabalho da igreja, então se referir à casa de Deus como “nossa família” é aceitável. Soa genuíno para os outros, sem falsidade, e eles o verão como um irmão ou irmã, nutrindo afeto por você e admirando-o. Se você não ama a verdade no coração, não a aceita e é irresponsável no desempenho de seus deveres, então não se refira à casa de Deus como “nossa família”. Você precisa buscar a verdade com sinceridade, cumprir bem seus deveres e ser capaz de defender o trabalho da igreja para que o povo escolhido de Deus sinta que você faz parte da casa de Deus. Nesse caso, quando você diz “nossa família”, isso causa nas pessoas uma sensação de proximidade, sem nenhum sentimento de repulsa, porque, no coração, você realmente considera a casa de Deus sua própria casa e, ao desempenhar seus deveres, você é de fato responsável e defende o trabalho da igreja. Quando você diz “nossa família”, isso parece muito justo e apropriado, sem nenhum traço de falsidade. Se uma pessoa não demonstra responsabilidade com relação ao trabalho da igreja, desempenha todo e qualquer dever de maneira perfunctória, nem mesmo se preocupa em pegar coisas do chão, limpar um cômodo sujo, remover a neve ou arrumar o quintal no inverno, parecendo mais um estranho que um membro da casa de Deus, essa pessoa está qualificada para chamar a casa de Deus de “nossa família”? Indivíduos assim são meros servidores, obreiros temporários, gente sem vida que é de Satanás, não fazendo parte, em hipótese alguma, da casa de Deus. E muitas vezes essas pessoas ainda têm o descaramento de se referir à casa de Deus como “nossa família”, repetindo isso cada vez que abrem a boca, falando com tanta intimidade, dirigindo-se aos irmãos com grande afeto — mas não se ocupam de nenhuma tarefa real. Quando executam tarefas, cometem erros, causando danos à casa de Deus. Não são simplesmente hipócritas? Pessoas assim são totalmente imorais, não têm nenhuma consciência ou razão. As qualidades mais básicas que alguém precisa ter como crente em Deus são a consciência e a razão, e os crentes em Deus também precisam ser capazes de aceitar a verdade. Se essas pessoas nem mesmo possuem consciência e razão, e não aceitam a verdade de forma alguma, elas ainda assim merecem chamar a casa de Deus de “nossa família”? Elas são apenas obreiras temporárias e servidoras; são de Satanás e têm pouco a ver com a casa de Deus. Deus não reconhece essas pessoas; a Seus olhos, elas são pessoas malignas. Muitas acreditam em Deus, mas não buscam a verdade de forma alguma, mostrando indiferença em relação aos assuntos da casa de Deus. Ignoram os problemas que encontram, negligenciam suas responsabilidades, mantêm distância dos irmãos em dificuldade e não demonstram ódio por aqueles que fazem coisas ruins e prejudicam os interesses da casa de Deus ou arruinam o trabalho da igreja. Falta-lhes consciência nas grandes questões de certo e errado; o que quer que aconteça na casa de Deus não lhes diz respeito. Elas tratam a casa de Deus como sua própria casa? É evidente que não. Essas pessoas não estão qualificadas para chamar a casa de Deus de “nossa família”; aqueles que fazem isso

são apenas hipócritas. Que pessoas estão qualificadas para dizer “nossa família”? Pouco tempo atrás, percebi que algumas pessoas na verdade não são ruins, embora, é claro, sejam uma minoria. Não falaremos, por ora, sobre quanta verdade entendem, ou do tamanho de sua estatura ou fé, mas essas pessoas realmente acreditam em Deus, são capazes de realizar tarefas reais e se mostram genuinamente responsáveis em quaisquer deveres que desempenhem — elas têm alguma semelhança humana. Somente essas pessoas podem de fato ser consideradas parte da casa de Deus. Quando elas dizem “nossa família”, a sensação é calorosa e verdadeiramente sincera. Por exemplo, a igreja precisava de uma mesa que custaria seiscentos ou setecentos dólares se fosse comprada. Alguns irmãos disseram: “É muito cara. Podemos economizar muito dinheiro comprando a madeira e fazendo-a nós mesmos. Serviria tão bem quanto a da loja, sem nenhuma diferença”. Depois de ouvir isso, como Me senti no coração? Senti-Me um pouco tocado: “Essas pessoas não são ruins; elas sabem economizar dinheiro para a casa de Deus”. Tais pessoas são muito melhores que os que desperdiçam as ofertas, pelo menos elas possuem alguma consciência e razão, e um pouco de sentimento humano. Algumas pessoas causam prejuízos de centenas ou milhares de dólares para a casa de Deus sem nenhuma consciência, até mesmo dizendo que isso não lhes diz respeito, sem sentir nenhuma reprovação no coração. Por outro lado, há aquelas que dizem: “Mesmo que seja para economizar dez ou oito dólares, ainda assim vale a pena. Não devemos gastar dinheiro desnecessariamente em coisas que podemos resolver por nós mesmos. Precisamos economizar onde pudermos. Não há necessidade de gastar dinheiro que não precisa ser gasto. É justo que suportemos um pouco de dificuldade e trabalho árduo”. Apenas aquelas capazes de dizer tais coisas são pessoas com consciência e razão, que possuem humanidade normal e estão verdadeiramente alinhadas com a casa de Deus. Essas pessoas podem legitimamente chamar a casa de Deus de “nossa família”, porque consideram os interesses da casa de Deus. Algumas pessoas não pensam nem um pouco nos interesses da casa de Deus. Será que elas não são capazes de fazer essas considerações? Quando se trata da própria vida, elas são extremamente econômicas, reclamam cada centavo, sempre querem comprar os itens mais baratos e práticos, economizam sempre que podem, chegam até mesmo a pechinchar, e calculam com precisão; é evidente que são hábeis em administrar a própria vida. Mas quando se trata de fazer coisas para a casa de Deus, elas não agem dessa maneira. Gastam de modo extravagante quando se trata do dinheiro da casa de Deus, usando-o como bem entendem, como se fosse um desperdício não gastá-lo. Isso não é um sinal de uma índole terrível? Essas pessoas são extremamente egoístas, não consideram a casa de Deus de maneira alguma e buscam apenas satisfazer a si mesmas. Elas esperam conseguir entrar no reino dos céus e ganhar grandes bênçãos ao menor custo possível. Essas pessoas egoístas e desprezíveis ainda abrigam ambições e desejos grandiosos; isso mostra uma grave deficiência em seu caráter!

Até aqui já abordamos quase por completo essa manifestação dos anticristos, mostrando que eles se comportam de modo ardiloso e são arbitrários e ditatoriais, em nossa comunhão? (Sim.) Vamos resumir, então. Os anticristos agirem de maneira ardilosa, e serem arbitrários e ditatoriais, são dois comportamentos distintos, mas igualmente significativos e simultâneos, comuns entre eles. Essa manifestação expõe dois dos caracteres primários dos anticristos — a perversidade e a crueldade; eles são perversos e cruéis. Às vezes, você pode não ver o lado cruel deles, mas pode ver o lado perverso. Eles podem agir com gentileza, dificultando a percepção de qualquer comportamento coercivo ou bárbaro. À primeira vista, eles não parecem violentos, nem o forçam a fazer nada, mas o enredam com outros meios perversos, colocando-o sob o controle deles, levando-o a servir a seus propósitos — e assim eles o exploram. Sem saber, você cai na armadilha deles, submetendo-se voluntariamente à sua manipulação e a seus joguinhos. Por que os anticristos podem causar tais consequências? Eles com frequência usam declarações e dizeres corretos para instruí-lo e influenciá-lo, incitando-o a fazer certas coisas, levando-o a sentir que tudo o que dizem está correto, que você precisa executar o que dizem e deve fazê-lo dessa maneira, caso contrário, você sentirá que está indo contra a verdade, sentirá que lhes desobedecer significa se rebelar contra Deus. Ao fazer isso, você obedece a eles de bom grado. Qual é o resultado final? Mesmo que as pessoas sigam as palavras deles e pratiquem o que dizem, elas entendem a verdade? Seu relacionamento com Deus está ficando cada vez mais próximo ou cada vez mais distante? Quando confrontadas com situações, as pessoas não só deixam de vir diante de Deus e orar a Ele, mas também não sabem como buscar as verdades princípios nas palavras Dele, nem como captar Suas intenções e exigências. Em vez disso, elas fazem uma declaração inacreditável: “Tenho acreditado em Deus por tantos anos, confiando principalmente nos líderes para obter apoio e sustento. Aconteça o que acontecer, desde que os líderes ofereçam comunhão, há um caminho adiante. Sem eles, simplesmente não consigo”. Elas acreditaram em Deus por muitos anos e sua estatura é apenas essa, ainda não conseguem seguir sem os líderes. Isso não é lamentável? Qual é o significado implícito aqui? A implicação é que elas não sabem orar a Deus, confiar Nele, levantar os olhos para Ele ou comer e beber Suas palavras. Todas essas coisas precisam ser apoiadas pelos líderes para que elas entendam; o líder pode substituir o Deus em que elas acreditam. Pode-se dizer que a crença de uma pessoa assim em Deus é, na verdade, a crença em seus líderes. Elas ouvem tudo o que os líderes dizem e acreditam em tudo o que afirmam. Em quem elas estão realmente acreditando, quem estão seguindo, a quem estão obedecendo? A Deus ou aos líderes? Isso não é exatamente o que fazem as pessoas religiosas, que nominalmente acreditam no Senhor, mas na realidade acreditam em seus pastores, seguem-nos e confiam neles? Isso não é ser controlado por humanos? Você adora os líderes, ouvindo-os em todas as questões. Isso é acreditar em humanos e segui-los, é ser constrangido e controlado por pessoas. Deus falou tão claramente e, no entanto,

you não consegue entender Suas palavras, nem sabe como praticá-las, mas entende os diabos e satanases depois que eles proferem apenas algumas palavras? O que é que você realmente entende? Às vezes, você entende um regulamento ou doutrina — isso conta como entender a verdade? (Não.) Isso não é entender a verdade; é ser desorientado. Isso é exatamente o que é.

Na manifestação dos anticristos se comportando de maneira ardilosa e sendo arbitrários e ditatoriais, seus principais caracteres são a perversidade e a crueldade. Onde se manifesta a perversidade deles? Ela se manifesta em seu comportamento ardiloso. E onde se manifesta sua crueldade? (Em serem arbitrários e ditatoriais.) Ela se manifesta principalmente em serem arbitrários e ditatoriais e em forçarem os outros a lhes obedecer; sua coerção transmite um caráter cruel. Deus exige que as pessoas se submetam a Ele e à verdade. De que maneira Deus opera? Depois que Deus expressa Suas palavras, Ele diz às pessoas que a coisa mais importante ao se crer em Deus é que elas precisam se submeter à verdade e às palavras Dele. Você conhece essa verdade, sabe que essas palavras estão corretas, mas qual é a atitude de Deus em relação ao fato de você se submeter ou não se submeter, e ao modo como se submete? Você tem livre-arbítrio, o direito de escolher. Se quiser se submeter, você se submete; se não quiser, não é obrigado. Entretanto, quanto a que consequências a não submissão pode acarretar, o que Deus escrutina nas pessoas e quais são Suas conclusões sobre elas, Deus não faz mais nada nessas questões. Ele não o adverte, não o ameaça, nem o força, fazendo-o pagar o preço ou punindo-o por isso. Deus não age dessa maneira. Durante o período em que Deus está salvando as pessoas, quando está expressando palavras para prover os humanos, Ele permite que as pessoas cometam erros, tomem a senda errada, e deixa que elas se rebelem contra Ele e façam coisas tolas. Mas por meio de Suas palavras e de alguns métodos que usa em Sua obra, Deus permite que as pessoas aos poucos entendam quais são Suas exigências, qual é a verdade e o que é certo ou errado — por meio da poda, do castigo e da disciplina, por exemplo, e também por meio de exortações. Às vezes, Ele lhe concede alguma graça e move você interiormente, ou lhe concede alguma iluminação e esclarecimento, para que você saiba o que é certo e o que é errado, quais são realmente as exigências Dele, qual posição os humanos têm de assumir e o que as pessoas precisam praticar. Enquanto o faz entender, Ele também lhe dá uma escolha. Se você disser: “Serei rebelde, serei voluntarioso, não quero escolher o que é certo, não quero ser leal, só quero agir dessa maneira!”, então, em última análise, você é responsável por sua destinação e por seu desfecho. Você tem de assumir a responsabilidade por suas ações e pagar o preço; Deus não faz nada a respeito. Deus é imparcial e justo. Se você agir de acordo com as exigências Dele e for uma pessoa que se submete a Ele, ou se, ao contrário, você não agir de acordo com as exigências Dele e não for uma pessoa que se submete a Ele, então, em ambos os casos, seja onde for sua destinação, Deus o determinou com muita antecendência. Ele não precisa fazer mais nada. Isso não

quer dizer que se você não agir de acordo com as exigências de Deus hoje, Ele o disciplinará, castigará ou punirá, assolando-o com desastres — Deus não opera dessa maneira. Com relação a Deus, Ele exige que as pessoas se submetam simplesmente para que entendam a verdade sobre a submissão; não há nenhum elemento de “coerção”. Deus não força as pessoas a se submeterem ou a praticarem esse aspecto da verdade. Portanto, à maneira de Deus, quer Ele orquestre as pessoas, reja seu destino, conduza-as ou lhes proveja com a verdade, a premissa dessas ações não se baseia nem na coerção nem na necessidade. Se você agir de acordo com as palavras de Deus, aos poucos entenderá a verdade cada vez mais, e sua condição perante Deus continuará a melhorar — você manterá uma boa condição, e Deus também o iluminará em aspectos da vida diária que você não entende. No entanto, se você não praticar a verdade, não se submeter a Deus e não estiver disposto a buscar a verdade, o que ganhará será muito limitado. Essa é a grande diferença entre essas duas coisas. Deus não demonstra parcialidade; Ele é justo com todos. Algumas pessoas dizem: “Se Deus me forcesse, eu não praticaria?”. Deus não força as pessoas; isso é o que Satanás faz. Deus não opera dessa maneira. Se você só é capaz de se submeter a Deus quando é forçado, o que isso faz de você? Você está realmente se submetendo a Deus? Esse não é o tipo de submissão que Deus deseja. A submissão a que Deus se refere é aquela em que uma pessoa pratica voluntariamente as palavras de Deus com consciência e razão, com base no entendimento da verdade. Esse é o significado inerente de submissão. Ela não envolve coerção, restrição, ameaças ou qualquer tipo de amarração ou controle. Portanto, quando você se sente particularmente amarrado ou constrangido em uma questão, isso certamente não é obra de Deus. Por um lado, pode se originar de pensamentos humanos ou de uma compreensão distorcida e de restrições autoimpostas. Por outro, pode ser alguém tentando constrangê-lo, usando regulamentos ou um argumento ou teoria que pareçam corretos para constrangê-lo, levando sua mente a desenvolver algumas distorções. Isso indica um problema com seu entendimento. Se você se sente disposto e feliz em ser submisso a Deus, isso se deve à obra do Espírito Santo e também à humanidade genuína, à consciência e à razão.

Na casa de Deus, há algumas pessoas que não se submetem à verdade, não se submetem aos arranjos de trabalho da casa de Deus e não se submetem aos arranjos da igreja. Como a casa de Deus lida com isso? Existe algum método de implementação forçada que seja usado para resolver isso? Se um líder não faz um trabalho real, não age de acordo com os arranjos de trabalho e não pratica a verdade, ou não é capaz de fazer um trabalho real, como a casa de Deus lida com isso? (A casa de Deus o dispensa.) Ele é dispensado diretamente, mas é expulso? (Não.) Aqueles que não cometeram o mal não são expulsos. Com relação aos irmãos comuns, se forem alocados para desempenhar um determinado dever e se recusarem, isso conta como insubmissão? Se eles se recusarem, pode-se encontrar outra pessoa; alguém seria forçado a desempenhar um dever? (Não.) Não há coerção. Se, por meio da comunhão

da verdade, eles se dispuserem a aceitar e se submeter, tudo bem. Isso não é considerado coerção; é organizá-los para desempenhar esse dever sob a condição de seu consentimento e disposição pessoal. Por exemplo, algumas pessoas gostam de cozinhar, mas são incumbidas de fazer faxina, e dizem: “Se me pedem para fazer faxina, eu farei. Eu me submeto aos arranjos da casa de Deus”. Há alguma coerção aqui? Há alguma força contrária à vontade de alguém? (Não.) Isso é arranjado de acordo com a vontade e a submissão da pessoa, sem colocar ninguém em situação difícil nem forçar a pessoa a fazer algo. Também pode haver casos em que por um período não se encontre ninguém disponível para desempenhar um determinado dever, e você é designado para assumi-lo em caráter provisório; você pessoalmente pode não estar disposto, mas essa é uma necessidade de trabalho, um caso especial. Você é um membro da casa de Deus, partilha a comida da casa de Deus e desempenha seus deveres ali — já que você se reconhece como alguém que acredita em Deus e que O segue, você não poderia se rebelar contra sua carne nessa pequena questão? Isso nem sequer conta de fato como submissão ou sofrimento; é apenas algo temporário, não estão solicitando que você desempenhe esse dever por muito tempo. Algumas pessoas se queixam de que o trabalho solicitado é imundo e cansativo, e não estão dispostas a fazê-lo. Se elas disserem isso, precisam ser imediatamente realocadas. No entanto, se estiverem falando apenas da boca para fora, mas na verdade se mostrarem dispostas a se submeter e a sofrer, então devem ter permissão para continuar a desempenhar seu dever. Essa abordagem é adequada? (Sim.) Esse princípio é correto? (Sim.) A casa de Deus não força, de modo algum, as pessoas a irem contra a vontade delas. Há outra situação em que algumas pessoas, não importa o dever que desempenhem, são preguiçosas, irresponsáveis e desleais. Às vezes, elas até fazem coisas ruins em segredo. Quando não desempenham bem seu dever, dão desculpas, alegando que o dever não é adequado para elas, que não é seu ponto forte ou que não entendem do campo envolvido. Mas, na realidade, é evidente para todos que o fato de não terem um bom desempenho não se deve a esses motivos. Como essas pessoas devem ser tratadas? Se elas pedirem para desempenhar um dever em outro lugar, isso deve ser aceito? (Não.) Então o que deve ser feito? Pessoas assim não estão aptas a desempenhar deveres; elas o fazem com relutância e sem a atitude adequada, portanto é preciso mandá-las embora. Há um tipo de indivíduo que se torna difícil e resistente assim que lhe dizem para desempenhar um dever. Ele se mostra extremamente contrariado e relutante, mal conseguindo reprimir seu descontentamento, e pensa: “Vou ficar quieto aqui e aguentar firme por alguns anos, quem sabe onde vou parar depois disso!”. Pessoas com tais intenções não devem ter permissão para desempenhar deveres e, mesmo que queiram desempenhar outros, isso não é permitido. Casos como esse devem ser tratados de maneira enérgica. Por quê? Porque depois de perceberem bem sua essência, aqueles que conhecem essas pessoas dizem que elas são descrentes, e aqueles ao seu redor dizem que elas não estão aptas para desempenhar

deveres. Tais pessoas são não crentes, e precisam ser expurgadas; caso contrário, elas só poderão causar perturbações, cometer más ações e prejudicar o povo escolhido de Deus dentro da igreja, o que é absolutamente inaceitável. Deve-se lidar com esses casos de acordo com os princípios de como tratar aqueles que desempenham deveres na igreja; sua falta de disposição não é um fator. Isso é coerção? Não é coerção; é agir de acordo com os princípios, é defender os interesses e o trabalho da casa de Deus. Trata-se de expurgar os descrentes e aqueles que estão ali apenas para se aproveitarem da casa de Deus. Se você quer viver às custas dos outros, faça isso em outro lugar, não na igreja. A casa de Deus não é uma casa de repouso; e ela não sustenta pessoas ociosas. Entendeu?

Há alguns anticristos que se escondem muito bem, que apenas sorriem quando veem algo, mas não dizem nada, mantendo silêncio sobre muitas questões, fingindo profundidade e não assumindo nenhuma posição. Quando você entra em contato com eles pela primeira vez, não é fácil percebê-los; você pode até pensar que eles são importantes e dignos de nota. Como discernir esses anticristos? Você precisa prestar muita atenção e observar do que eles realmente gostam, no que se concentram, pelo que se interessam e com quem interagem. Observando esses aspectos, você pode ganhar um entendimento deles. Além disso, há uma coisa da qual todos vocês precisam estar cientes: não importa qual seja o nível de um líder ou obreiro, se vocês o adoram porque ele entende um pouco da verdade e porque tem alguns dons e acreditam que ele possui a verdade real e pode ajudá-lo, e se você olha para ele com admiração e depende dele para tudo, e, por meio disso, tenta alcançar a salvação, isso é tolice e ignorância de sua parte. No fim, não dará em nada, pois o ponto de partida é inerentemente errado. Não importam quantas verdades uma pessoa entenda, ela não pode ficar no lugar de Cristo, e, por mais talentosa que seja, isso não significa que ela possua a verdade — assim, no final, qualquer um que adore outras pessoas, olhe para elas com admiração e as siga será eliminado e condenado. Os crentes em Deus só podem levantar os olhos para Deus e seguir a Ele. Líderes e obreiros, de qualquer hierarquia, continuam sendo pessoas comuns. Se você os vê como seus superiores imediatos, se sente que eles são superiores a você, que são mais competentes do que você, e que deveriam conduzir você, que eles estão, em todos os aspectos, um degrau acima de qualquer outra pessoa, você está errado — isso é uma ilusão. E quais consequências essa ilusão trará para você? Ela levará você inconscientemente a mensurar seus líderes com requisitos que não se conformam com a realidade, e a ser incapaz de tratar corretamente os problemas e deficiências que eles têm; ao mesmo tempo, sem que você saiba disso, você também será profundamente atraído pelo seu estilo, dons e talentos, de modo que, antes que você perceba, você os está adorando, e eles são seu deus. Essa senda, desde quando eles começam a se tornar seu modelo, o objeto da sua adoração, até quando você se torna um de seus seguidores, é uma senda que o afastará inconscientemente de Deus. E mesmo ao se afastar gradualmente

de Deus, você ainda acreditará que está seguindo a Deus, que está na casa Dele, que está na presença Dele, quando, na verdade, você terá sido feito cativo pelos servos de Satanás, por anticristos. Você nem perceberá isso. Essa é uma situação muito perigosa. A resolução desse problema exige, em parte, a capacidade de discernir a natureza essencial dos anticristos, e a capacidade de perceber a real face feia do ódio à verdade e da resistência a Deus dos anticristos; assim exige também a familiaridade com as técnicas que os anticristos costumam usar para desorientar e enredar as pessoas e com as maneiras como fazem as coisas. O outro aspecto é que vocês devem buscar conhecimento do caráter e da essência de Deus. Vocês precisam ter clareza de que só Cristo é a verdade, o caminho e a vida, que adorar qualquer pessoa lhes trará catástrofe e infortúnio. Vocês precisam confiar que só Cristo pode salvar as pessoas, e precisam seguir e obedecer a Cristo com fé absoluta. Somente essa é a senda correta da vida humana. Alguns podem dizer: “Bem, eu realmente tenho meus motivos para adorar líderes — no meu coração, eu adoro naturalmente qualquer um que é talentoso. Eu adoro qualquer líder que está alinhado com as minhas noções”. Por que você insiste em adorar o homem, embora acredite em Deus? Afinal de contas, quem salvará você? Quem realmente o ama e protege — você realmente não consegue enxergar? Se crê em Deus e O segue, você deveria ouvir Sua palavra, e se alguém fala e age corretamente e se conforma às verdades princípios, apenas se submeta à verdade — não é simples assim? Por que você é tão baixo? Por que você insiste em encontrar alguém a quem você adora para seguir? Por que você gosta de ser escravo de Satanás? Em vez disso, por que não ser um servo da verdade? Nisso se vê se uma pessoa tem razão e dignidade. Você deveria começar com você mesmo: equipe-se com verdades de todos os tipos, seja capaz de identificar as várias maneiras com as quais diferentes assuntos e pessoas se manifestam, saiba qual é a natureza do comportamento de várias pessoas e quais caracteres elas revelam, aprenda a distinguir as essências de vários tipos de pessoas, tenha clareza em relação a que tipos de pessoas cercam você, que tipo de pessoa você é e que tipo de pessoa é o seu líder. Uma vez que conseguir enxergar tudo isso claramente, você será capaz de tratar as pessoas do jeito certo, de acordo com as verdades princípios: se elas forem irmãos e irmãs, você vai tratá-las com amor; se não forem irmãos e irmãs, mas pessoas malignas, anticristos ou descrentes, você manterá distância e renunciará a elas. E se forem pessoas que possuem a verdade real, embora você possa admirá-las, não vai adorá-las. Ninguém pode tomar o lugar de Cristo; só Cristo é o Deus prático. Somente Cristo pode salvar as pessoas, e somente sendo um seguidor de Cristo você pode obter a verdade e a vida. Se consegue enxergar essas coisas claramente, você possui estatura, e é improvável que seja desorientado pelos anticristos, e não precisa ter receio de que será desorientado por eles.

Algumas pessoas ficam preocupadas quando veem certos anticristos sendo revelados e eliminados, dizendo: “Embora os anticristos não pareçam ser pessoas malignas na superfície, por que é que, quando se discerne as coisas que fazem, eles

se revelam tão malignos? Parece que os anticristos são, de fato, bem ardilosos. Mas eu sou alguém de baixo calibre e, se encontrar esses anticristos novamente, tenho receio de não ser capaz de discerni-los. Como devo me proteger contra os anticristos?”. Mesmo que você seja alguém de baixo calibre, não precisa viver preocupado em ser desorientado ou sempre pensando em como se proteger contra eles. Você só precisa se concentrar em entender a verdade, ler mais as palavras de Deus e, quando tiver tempo, fazer uma boa reflexão sobre os atos malignos cometidos pelos anticristos, perguntando a si mesmo: “Onde está a maldade deles? O que os levou a cometer tal maldade? As pessoas comuns são capazes de cometer essa maldade? Como aqueles que entendem a verdade os discernem? Como eu os discerniria?”. Quando você enxergar com clareza a essência das pessoas por meio das palavras de Deus, você entenderá tudo. Ao pensar com constância nessas coisas, você aprenderá a discernir sem se dar conta disso e, naturalmente, será capaz de discernir quando se deparar outra vez com anticristos tentando desorientar as pessoas. Isso requer que se passe por muitas experiências; não é algo que se aprenda apenas ouvindo mais sermões. É como ganhar experiência na sociedade depois de ter sido passado para trás muitas vezes ou de ter sofrido muitas perdas — “quem não cai não aprende”. A ideia é a mesma. Em nossa crença em Deus, o principal é entender a verdade. Quanto mais verdade você entender, mais coisas perceberá. Se você não entender nenhuma verdade, mesmo tendo conhecimento isso será inútil. Apenas com conhecimento você não consegue perceber nada; suas opiniões são as mesmas das pessoas seculares, e seja o que for que você comente será um disparate e uma falácia. Não se preocupe se não conseguir perceber algumas pessoas neste momento. Quando entender a verdade, você naturalmente ganhará discernimento. Por enquanto, concentre-se apenas em desempenhar bem seu dever, coma e beba mais as palavras de Deus e reflita mais sobre a verdade. Quando chegar o dia em que você entender a verdade, você será capaz de discernir as pessoas. Apenas observando o comportamento de alguém, você saberá o que se passa no coração dessa pessoa; apenas ouvindo alguém relatar um problema, você será capaz de perceber a essência desse problema; e apenas ouvindo os pensamentos e pontos de vista de uma pessoa, você conhecerá sua estatura. Sem muito esforço, você será capaz de entender tudo sobre qualquer assunto ou pessoa — esse é o resultado de entender a verdade. Entretanto, se você não buscar a verdade, mas em vez disso confiar em sua imaginação para avaliar as pessoas, se adorá-las, confiar nelas e bajulá-las cegamente, e se não seguir a senda da busca da verdade, qual será o resultado? Qualquer um poderá desorientá-lo; você não será capaz de perceber ninguém, nem mesmo o anticristo mais óbvio. Ele o fará de bobo, e você ainda o admirará por sua habilidade e ficará à volta dele todos os dias. Então, você é na verdade alguém confuso, e pode-se dizer definitivamente que acredita em um deus vago, não no Deus prático, e você definitivamente não é uma pessoa que busca a verdade.

Algumas pessoas, mesmo depois de ouvirem vários sermões sobre o discernimento de anticristos, ainda não conseguem discerni-los. Elas só entendem alguns métodos de discernimento, mas não têm experiência real. Quando de fato enfrentam os atos malignos dos anticristos, mais uma vez não conseguem discerni-los. Embora não consigam discernir os anticristos depois de ouvir os sermões, elas se comparam com o que ouviram e começam a sentir, cada vez mais, que são como um anticristo. Por fim, acabam acreditando que elas mesmas são anticristos. Não há nada de errado com esse tipo de discernimento. Essas pessoas estão totalmente a par dos detalhes do discernimento dos anticristos, mas apenas lhes faltam os princípios de caracterização. Isso não é um grande problema; mostra que ouvir os sermões tem sido eficaz. Embora não tenham discernido os verdadeiros anticristos, elas discerniram a si mesmas, o que também é bom. Elas primeiro se salvam e evitam se tornar anticristos, o que é um resultado frutífero de ouvir esses sermões que expõem os anticristos. Ser capaz de discernir a si mesmo como um anticristo não é simples; esse discernimento envolve uma observação minuciosa, e acredito que isso já conte como ter discernimento. Discernir a si mesmo nesse momento é uma coisa boa; não é tarde demais para fazer isso. Se você tivesse cometido o mal ou causado desastres e depois fosse caracterizado como um anticristo, aí seria tarde demais. Se tiver discernimento de si mesmo agora, isso significa, no máximo, que você apresenta características semelhantes às dos anticristos, que está trilhando a senda dos anticristos e que escolheu a senda errada — você só pode ser caracterizado assim. Ainda há tempo para mudar de rumo, mas é perigoso se você optar por não fazer isso. O tópico do discernimento de anticristos já foi comunicado muitas vezes, e agora algumas pessoas realmente conseguem discernir. Elas conseguem identificar os próprios caracteres de anticristo que revelam, o que é um resultado e uma prova de que adquiriram discernimento. Se conseguirem distinguir ainda mais entre aqueles que possuem a natureza essência dos anticristos e aqueles que têm apenas caracteres de anticristo, então terão dominado totalmente o discernimento. Isso é algo que pode ser alcançado em pouco tempo, portanto, não é preciso ficar ansioso. Se as pessoas puderem discernir seus caracteres de anticristo, reconhecer se estão trilhando a senda dos anticristos e entender qual é a natureza essência dos anticristos, então elas já aprenderam a discernir os anticristos. A capacidade de discernir os anticristos não tem a ver com o número de anos em que a pessoa acredita em Deus, mas com o fato de ela estar disposta a se esforçar pela verdade e poder entendê-la. Algumas pessoas acreditaram em Deus por muitos anos e ouviram inúmeros sermões sobre expor anticristos, mas seus caracteres e manifestações de anticristo não mudaram em nada. Não importa como Eu comunique a verdade, elas continuam inconscientes. Podem se identificar com o conteúdo da comunhão no momento, mas quando se trata de agir ou de desempenhar seus deveres, elas voltam a seus antigos hábitos. Isso não é problemático e perigoso para essas pessoas? É muito perigoso! Independentemente de como Eu comunico, não importa o quanto elas se autorrecreminem ou fiquem

chateadas no momento em que Me ouvem, não mudam em nada depois. Elas não refletem sobre a razão por que sempre promovem e cultivam pessoas que bajulam e lisonjeiam, nem refletem sobre a razão por que tratam os outros não com base em princípios, mas de acordo com os próprios caprichos. Elas não sentem aversão das pessoas de quem gostam, mesmo que sejam malignas ou ruins, e continuam a promovê-las e usá-las. Mais ainda, não refletem sobre o motivo de não buscarem a verdade e terem enveredado pela senda dos anticristos. Ter cometido tanto mal sem nenhuma reflexão real ou mudança é perigoso. Em reuniões mais recentes, a comunhão tem se concentrado em expor os caracteres e a essência dos anticristos. O caráter dos anticristos é mais oculto e perverso que os caracteres corruptos comumente vistos. Os anticristos são avessos à verdade, odeiam a verdade e não conseguem aceitar de maneira alguma a verdade ou o julgamento e o castigo de Deus. Qual é, então, o desfecho, o fim dos anticristos? Eles certamente serão eliminados. Como Deus caracteriza os anticristos? Como aqueles que odeiam a verdade e se opõem a Deus — eles são inimigos de Deus! Opor-se à verdade, odiar a Deus e odiar todas as coisas positivas — isso não é uma fraqueza ou uma tolice momentâneas como as encontradas em pessoas comuns, nem é a revelação de pensamentos e pontos de vista incorretos que surgem de uma momentânea distorção do entendimento; esse não é o problema. O problema é que eles são anticristos, os inimigos de Deus, e odeiam todas as coisas positivas e toda a verdade; são personagens que odeiam a Deus e a Ele se opõem. Como Deus vê esses personagens? Deus não os salva! Essas pessoas desprezam e odeiam a verdade, elas têm a natureza essência dos anticristos. Vocês entendem isso? O que está sendo exposto aqui é a perversidade, a maldade e o ódio à verdade. É o mais severo dos caracteres satânicos entre os caracteres corruptos, representando as características mais típicas e substanciais de Satanás, não os caracteres corruptos revelados pela humanidade corrupta comum. Os anticristos são uma força inimiga de Deus. Eles podem perturbar e controlar a igreja, e têm a capacidade de dismantelar e interromper a obra de gerenciamento de Deus. Isso não é algo que pessoas comuns com caráter corrupto possam fazer; somente os anticristos são capazes de tais ações. Vocês não subestimem essa questão.

Todas as pessoas malignas têm caracteres perversos. Parte dessa perversidade é expressa por meio de caracteres cruéis, como o costume de intimidar pessoas sem malícia, tratá-las de forma satírica ou sarcástica, torná-las sempre alvo de piadas e tirar vantagem delas. As pessoas malignas se curvam e rastejam em deferência quando veem outra pessoa maligna, mas quando veem uma pessoa fraca, pisam nela e se impõem de maneira autoritária. Essas pessoas são extremamente cruéis e perversas. Qualquer um que intimide ou oprima os cristãos é um diabo disfarçado de pessoa; é uma besta desalmada e a reencarnação de um diabo maligno. Se houver alguém em meio à multidão de pessoas malignas que não intimide pessoas sem malícia, que não brutalize os cristãos, que só libere sua ira sobre aqueles que prejudicam seus

interesses, então essa pessoa será considerada boa entre os não crentes. Mas em que a perversidade dos anticristos é diferente disso? A perversidade dos anticristos se manifesta principalmente em sua tendência particular à competição. Eles se atrevem a competir com o Céu, com a terra e com as outras pessoas. Eles não apenas não permitem que os outros os intimidem, mas intimidam e atormentam os outros. Todos os dias, pensam em como atormentar as pessoas. Se tiverem inveja de alguém ou odiarem alguém, nunca deixarão isso de lado. Essas são as maneiras pelas quais os anticristos são perversos. Onde mais essa perversidade se manifesta? Ela pode ser vista em sua maneira ardilosa de fazer as coisas — pessoas com alguma inteligência, algum conhecimento e alguma experiência social encontram dificuldade para sondá-los. Eles fazem as coisas de maneira excepcionalmente ardilosa, e isso chega ao nível da perversidade; não é uma enganação comum. Eles podem recorrer a intrigas e truques, e fazem isso em um grau mais elevado que a maioria das pessoas. A maioria das pessoas não é capaz de competir com eles nem de lidar com eles. Isso é um anticristo. Por que digo que as pessoas comuns não conseguem lidar com eles? Porque sua perversidade é tão extrema que eles têm um poder enorme de desorientar as pessoas. São capazes de pensar em todo tipo de estratégia para fazer com que os adorem e os sigam. Também podem explorar todo tipo de pessoa para perturbar e prejudicar o trabalho da igreja. Em tais circunstâncias, a casa de Deus comunica repetidamente todo tipo de manifestação, caráter e essência dos anticristos, para que as pessoas possam discerni-los. Isso é necessário. Algumas pessoas não entendem e dizem: “Por que vivemos comunicando como discernir os anticristos?”. Porque os anticristos são, todos eles, muito capazes de desorientar as pessoas. Eles podem desorientar inúmeras pessoas, como uma praga letal que, por contágio, é capaz de prejudicar e matar muitos em um único surto; essa praga é altamente contagiosa e de amplo alcance, e suas taxas de contágio e mortalidade são extremamente altas. Essas não são consequências graves? Se Eu não Me comunico dessa maneira com vocês, vocês são capazes de se livrar do risco de serem desorientados e constrangidos pelos anticristos? Vocês são realmente capazes de se voltar para Deus e se submeter a Ele? Isso é muito difícil. Quando as pessoas comuns revelam um caráter arrogante, isso, no máximo, faz com que os outros vejam o estado repulsivo de sua arrogância. Às vezes, elas se gabam, às vezes se exibem e se mostram e, às vezes, adoram afirmar seu status e repreender os outros. Mas será que esse é o caso dos anticristos? Na superfície, eles podem não parecer afirmar seu status ou serem apegados a ele, podem nunca parecer interessados em status, mas, no fundo, têm um forte desejo por ele. É como alguns imperadores ou chefes de salteadores dos não crentes: quando lutam por seus territórios, eles enfrentam dificuldades ao lado dos companheiros, parecendo humildes e sem ambição. Mas você já viu os desejos escondidos no fundo do coração deles? Por que eles conseguem suportar tais dificuldades? São seus desejos que os fortalecem. Eles abrigam uma grande ambição dentro deles, estão prontos para suportar qualquer sofrimento ou

calúnia, difamação, ofensas e insultos para que um dia possam ascender ao trono. Isso não é ardiloso? Eles podem deixar alguém saber dessa ambição? (Não.) Eles a escondem e a mantêm em segredo. O que se vê na superfície é uma pessoa que consegue aguentar o que os outros não conseguem, que consegue suportar dificuldades intoleráveis, que parece tenaz, sem muita ambição, despretensiosa e boa com aqueles à sua volta. Mas no dia em que sobem ao trono e ganham poder real, para consolidar sua autoridade e evitar a usurpação, esses imperadores ou chefes de salteadores matam todos aqueles que sofreram e lutaram a seu lado. Apenas quando a verdade é revelada é que os outros percebem o quanto eles são profundamente astutos. Quando você olha para trás e vê que tudo o que eles fizeram foi motivado pela ambição, descobre que o caráter deles era o de perversidade. Que tática era essa? Era a ardilosidade. Esse é o caráter de como os anticristos operam. Os anticristos e os reis diabos que exercem o poder oficial são da mesma laia; eles não sofrerão e perseverarão na igreja sem nenhum motivo se não obtiverem poder e status. Em outras palavras, essas pessoas não estão de modo algum satisfeitas em serem seguidores comuns, comprometendo-se na casa de Deus como adoradores comuns de Deus ou desempenhando algum dever de forma silenciosa e anônima; elas com certeza não estariam dispostas a fazer isso. Se alguém com status for dispensado porque trilhou a senda de um anticristo e pensar: “Sem status agora, agirei simplesmente como uma pessoa comum, desempenhando qualquer dever que puder; ainda posso acreditar em Deus do mesmo modo sem status”, essa pessoa é um anticristo? Não, ela já trilhou a senda de um anticristo, já tomou a senda errada por causa de uma tolice momentânea, mas ela não é um anticristo. O que um verdadeiro anticristo faria? Se ele perder seu status, não acreditará mais. Não só isso, mas também pensará em várias maneiras de desorientar os outros, fazendo com que o adorem e o sigam, para satisfazer sua ambição e desejo de poder. Essa é a diferença entre aqueles que trilham a senda dos anticristos e os verdadeiros anticristos. Discernimos e dissecamos esses caracteres essenciais e essas manifestações dos anticristos porque a natureza desse problema é muito grave. A maioria das pessoas não consegue discernir os anticristos. Sem mencionar os irmãos comuns, até mesmo alguns líderes e obreiros que julgam entender alguma verdade não dominam completamente o discernimento dos anticristos. É difícil dizer o quanto eles dominaram, o que indica que sua estatura é muito pequena. Apenas aqueles que conseguem discernir com precisão os anticristos são pessoas com verdadeira estatura.

Qual é o principal problema que todos vocês estão enfrentando agora? A maioria das pessoas não consegue discernir e é facilmente desorientada por falsos líderes e anticristos, o que é algo muito perigoso se não for resolvido. Portanto, exijo que vocês aprendam a distinguir os vários tipos de pessoa. Discernir qual caráter é representado pelos vários comportamentos e declarações das pessoas e, com base nisso, discernir a essência da pessoa. Além disso, vocês precisam ser capazes de distinguir entre o que é a verdade real e o que são apenas palavras e doutrinas. Se não conseguirem

discernir isso, então não conseguirão entrar na verdade realidade. Como vocês podem ter a senda para entrar na realidade sem discernimento? Alguns líderes e obreiros só proferem palavras e doutrinas, achando que entender palavras e doutrinas significa que possuem a realidade. Assim, enquanto declamam palavras e doutrinas, eles se sentem satisfeitos e justificados, ficando cada vez mais entusiasmados. Mas quando as tentações os atingem, eles vacilam e, mesmo sem nem saber como vacilaram, ainda dizem: “Por que Deus não me protegeu?”. Isso não é um fracasso vergonhoso? Portanto, alguns líderes e obreiros sempre falam sobre palavras e doutrinas — vocês conseguem discernir isso? (Não.) Às vezes, ouço de alguns irmãos que há líderes que só falam sobre palavras e doutrinas e não são talhados para serem líderes, e eles pedem para dispensá-los. No entanto, depois que lhes pedem que elejam um novo líder, a maioria das pessoas não tem discernimento, e os líderes e obreiros eleitos também são aqueles que falam apenas de palavras e doutrinas sem ter muita realidade. Esse é um problema muito grave, muito difícil. Quando vocês ouvem Minhas palavras de comunhão sobre esses assuntos, conseguem discernir alguma diferença em relação ao que os líderes comuns dizem? Se você consegue discernir a diferença, então sabe o que é a verdade realidade. Se você não consegue discernir e acha que é tudo a mesma coisa, pensando: “Nós também aprendemos a falar as palavras de Deus, e o que dizemos é o mesmo que Deus diz”, então isso é problemático. Prova que você não entende a verdade de forma alguma, apenas sabe como imitar as palavras de Deus e recitar um pouco delas, sem realmente entender a verdade. A maioria dos anticristos possui certos dons e certa eloquência, o que lhes dá o capital para desorientar as pessoas. Juntamente com seu caráter perverso e suas maneiras manipuladoras de falar e agir, eles são de fato capazes de desorientar as pessoas. Se vocês só são capazes de proferir palavras e doutrinas, e não conseguem discernir o que é a verdade realidade, só lhes resta serem desorientados por anticristos. Isso é algo que está além do seu controle! Quanto àqueles que não entendem a verdade, a despeito do que possam desejar, é impossível que não sejam desorientados pelos anticristos. Libertar-se da influência de Satanás não é uma questão simples, não é mesmo?

11 de junho de 2019

Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 1)

Adendo: Lidando com o incidente do anticristo no Canadá

Qual é a situação atual das pessoas que desempenham um dever na igreja canadense? Vocês têm discernimento do anticristo Yan? Podem ver algum problema na maneira como Yan falava e agia? (Na época, não vi nenhum problema, apenas achei que ele não estava acompanhando o trabalho. Eu não sabia muito mais do que isso.) A próxima pessoa pode continuar. (Eu não tive muito contato com o Yan. Participei de algumas reuniões com ele há dois anos, mas não tive mais contato com ele depois disso.) O Yan era um líder da igreja de vocês, então como é possível que nenhuma das equipes de vocês tenha tido contato com ele? Será que é porque descobriu-se que ele tem problemas e, agora, vocês estão tentando fugir das suas responsabilidades, ou não tiveram mesmo nenhum contato com ele? Eu soube que alguém teve uma relação imprópria com o Yan — é isso mesmo? (Sim.) Vocês perceberam isso? (Não.) Então são muito cegos. Outra pessoa pode continuar. (Tive muito contato com o Yan. Na época, eu achava apenas que ele era um pouco arrogante e presunçoso, e gostava de se exaltar e se exibir. Mas nunca discerni que ele tinha a essência de um anticristo.) Ele gostava de seduzir mulheres; você sabia disso? (Não. Ele sempre falava de modo severo, na comunhão, que era muito errado que homens e mulheres fossem promíscuos, e costumava comunicar que tínhamos de pôr um fim em tal comportamento. Nunca pensei que ele poderia ser assim a portas fechadas.) A próxima pessoa pode continuar. (Associei-me ao Yan por um ano, mas não tive uma boa relação com ele, e não tivemos uma cooperação harmoniosa. Eu só tinha contato com ele quando me comunicava sobre trabalho e, fora isso, não tinha muito. Foi por isso que não tive muito discernimento dele.) Você não teve muito discernimento dele? Você não via ou não discernia o que estava acontecendo? Como você pôde não ter muito discernimento dele? Como aconteceu esse desfecho? (Foi porque a senda que eu seguia estava errada e eu idolatrava e admirava um homem talentoso. Yan era um grande orador e, em todas as comunhões, ele citava as palavras de Deus e os sermões e comunhões do alto. Parecia que ele sabia como resolver problemas e, sempre que tinha um problema na igreja, ele tentava resolver.) Se ele sabia como resolver problemas, por que a equipe de produção de filmes da igreja canadense tem tido tantos problemas que ainda não foram resolvidos? Você diz que ele realmente sabia como resolver problemas, mas isso não é absurdo? Não é enganador? (Sim.) Vocês ouvem sermões? Vocês frequentam reuniões toda semana? (Sim.) Então, vocês Me ouvem quando Eu prego os sermões sobre discernir os anticristos? (Sim.) Depois de Me ouvirem, vocês têm, então, discernimento de Yan? Vocês podem ver algum problema na maneira como Yan fazia as coisas? Vocês estavam ouvindo sermões e se reunindo no mesmo lugar que o

anticristo e, ainda assim, não foram capazes de ver um anticristo tão óbvio — qual é o problema aqui? Yan foi líder durante dois anos e cinco meses; quem teve mais contato com ele? Em qual equipe ele passou mais tempo? Quantas pessoas dessa equipe tinham discernimento dele? Quantas descobriram que ele tinha um problema e não tornaram isso público? Quem descobriu que ele tinha um problema e se manifestou para tornar isso público? Vocês sabem as respostas para essas perguntas? (Ninguém discernia como ele era realmente.) Então, como é que vocês descobriram que ele era um anticristo depois? (Uma irmã que se relacionou com ele disse que estava num estado ruim, e, quando tentamos saber mais sobre a situação, descobrimos o problema do Yan com seus relacionamentos com as mulheres.) Essa irmã trouxe o problema à luz, mas alguém mais o informou? (Não.)

Ao longo desse tempo que passamos comunicando e dissecando as várias manifestações de anticristos, vocês descobriram algum outro problema do Yan? (Ao comunicar o discernimento de anticristos, descobri que Yan era muito bom em criar atrito entre as pessoas. Muitas vezes, ele julgava certos irmãos na minha frente e semeava discórdia no meu relacionamento com a irmã com quem eu cooperava, dizendo que ela era apenas uma bajuladora que não praticava a verdade, e assim por diante. Isso fez com que eu tivesse certas opiniões sobre ela e, com o tempo, não consegui cooperar em harmonia com ela.) Na verdade, todos vocês tinham suas opiniões sobre o Yan, mas ninguém as tornou públicas nem o denunciou. Vocês são todos bajuladores que preferem causar atraso no trabalho da igreja, sem se importar com nada. Ele não desempenhou o trabalho que o alto tinha arranjado para ele, e, vendo isso, vocês não o denunciaram, mas, em vez disso, protegeram e favoreceram esse anticristo. Por que vocês não o denunciaram? Tinham medo de desagradá-lo ou não conseguiam percebê-lo bem? (Eu não conseguia percebê-lo bem. Além de encontrá-lo ocasionalmente quando eu tinha algum problema, eu não costumava andar com ele. Ele dizia que estava ocupado trabalhando, mas não sabíamos se ele estava falando a verdade ou não.) Não havia necessidade de investigar o que ele estava fazendo por baixo do pano; você deveria ter sido capaz de perceber bem o que ele estava fazendo bem na sua frente. Há certas manifestações quando os anticristos fazem coisas. Ele não estava apenas fazendo coisas por baixo do pano; você poderia reconhecer essas manifestações em pessoa. Se vocês não podiam ver essas manifestações, então não estavam cegos? (Sim.) Então, se houvesse alguém assim novamente, agora, vocês seriam capazes de discerni-lo? Alguém como Yan pode desempenhar trabalho real? Pode comunicar a verdade e resolver problemas? (Não.) Por que você diz que não? (Em termos de resultados de trabalho, a igreja tinha muitos problemas que não foram resolvidos por muito tempo, o progresso de todo o trabalho estava incrivelmente lento, e as filmagens que fazíamos não atendiam às exigências da casa de Deus.) Antes que lidassem com Yan, vocês viram que isso era um problema? (Não.) Então, o que vocês entendem, depois de ouvir sermões? Vocês não conseguem ver problemas assim tão

sérios e, então, sempre arranjam desculpas, dizendo: “Nós não nos associamos a ele. Como poderíamos saber as coisas que ele estava fazendo por baixo do pano? Nós somos apenas crentes comuns; ele era líder. Não podíamos ficar seguindo o homem em todo lugar, por isso é razoável que não o tenhamos percebido bem e não o tenhamos denunciado”. É isso que vocês queriam dizer? (Sim.) Qual é a natureza disso? (Estamos tentando escapar das nossas responsabilidades.) Então, vocês tratarão a questão dessa forma novamente se encontrarem alguém assim no futuro? (Não, não voltarei a abordar a questão dessa forma. Assim que descobri-lo, devo denunciá-lo.) Não estou tão certo de que vocês farão isso. Há pessoas, em muitas igrejas, que denunciam falsos líderes e anticristos, mas a igreja canadense não tinha nenhuma. Esse anticristo esteve ativo por muito tempo, e nenhuma pessoa o denunciou, ninguém o denunciou. Recentemente, a equipe de produção de filmes dos EUA enviou uma carta denunciando alguém. Ela foi escrita de forma organizada e bem fundamentada, e era também muito específica e precisa, escrita com base em fatos. Isso mostra que em todas as igrejas há alguns que conseguem discernir falsos líderes e anticristos — o que é bom. Às vezes, os falsos líderes e os anticristos atuam por um tempo e revelam certos problemas. Algumas pessoas podem ser capazes apenas de ver que existem problemas, mas não conseguem perceber bem a essência e a verdade desses problemas nem sabem como resolvê-los — isso também diz respeito à falta de discernimento. O que se deve fazer em tais circunstâncias? Em momentos como esses, você deve pedir a alguém que entende a verdade que venha discerni-los. Se houver várias pessoas que possam assumir a responsabilidade, com todos buscando, comunicando e discutindo a questão juntos, então todos vocês podem chegar a um consenso e perceber bem a essência do problema, e então poderão discernir se eles são falsos líderes e anticristos. Não é tão difícil resolver o problema de falsos líderes e anticristos; os falsos líderes não desempenham trabalho real e são fáceis de descobrir e perceber claramente; os anticristos perturbam e interrompem o trabalho da igreja e também são fáceis de descobrir e perceber claramente. Tudo isso está relacionado ao problema de perturbar o povo escolhido de Deus no desempenho de seus deveres, e você deve denunciar e expor tais pessoas — só assim você pode evitar que o trabalho da igreja seja atrasado. Denunciar e expor falsos líderes e anticristos é um trabalho crucial que garante que o povo escolhido de Deus possa desempenhar bem seus deveres, e todo o povo escolhido de Deus tem essa responsabilidade. Seja quem for, caso seja um falso líder ou um anticristo, o povo escolhido de Deus deve expô-lo e trazê-lo à luz, e dessa forma você cumprirá sua responsabilidade. A casa de Deus sempre lidará com o problema relatado de maneira oportuna e de acordo com os princípios desde que ele seja verdadeiro e haja realmente um incidente com um falso líder ou um anticristo. Então, vocês revelaram o problema do anticristo Yan? Não, vocês não revelaram. Esse diabo desorientou e brincou com vocês por muito tempo, como se não estivessem cientes disso. Ter um anticristo tão óbvio ao lado de vocês agindo de forma licenciosa todo esse

tempo e simplesmente permitir que ele continuasse incontestado: vocês não têm mesmo nem a menor percepção? Vocês vivem a vida da igreja normalmente? Vocês são capazes de desfrutar da obra do Espírito Santo? Vocês são beneficiados toda vez que participam de uma reunião? Vocês deveriam ser capazes de sentir todas essas coisas. O mais importante é que o anticristo Yan não realizou nenhum trabalho real, causou atrasos no trabalho da produção de filmes e bagunçou totalmente o trabalho da igreja. Qualquer um com coração deveria ter sido capaz de ver essas coisas, mas nenhum de vocês desmascarou nem denunciou esse anticristo. Parece que vocês gostam de se misturar com diabos imundos e espíritos malignos, e que não têm nenhum amor pela verdade. Talvez vocês não estejam dispostos a reconhecer isso, mas é um fato. Vocês se misturaram com um diabo e ainda assim acham que isso é ótimo. Vocês acham que não precisam mais ler as palavras de Deus ou buscar a verdade e podem simplesmente cumprir as formalidades no desempenho do seu dever; vocês acham que não precisam mais se preocupar em alcançar a salvação, praticar a verdade, submeter-se às orquestrações e aos arranjos de Deus ou desempenhar bem seu dever. Vocês acreditam que podem simplesmente se entregar à carne e ser livres e soltos, assim como o povo de Sodoma, naquela época, comendo, bebendo, divertindo-se e não fazendo nenhum trabalho adequado, sem ninguém assumir a responsabilidade, e sem ninguém expor ou denunciar o anticristo. Isso fez com que a igreja ficasse sem a obra do Espírito Santo por um longo tempo. E vocês não se importam, já caíram em decadência, não são diferentes dos descrentes e dos não crentes. Vocês têm ouvido sermões durante anos e, mesmo agora, ainda não conseguem discernir falsos líderes e anticristos; em vez disso, querem se misturar com anticristos e comer o dia inteiro sem pensar seriamente em nada. Tal comportamento é suficiente para mostrar que vocês não são verdadeiros crentes em Deus. Em primeiro lugar, vocês não amam nem aceitam a verdade; em segundo lugar, vocês não têm senso de responsabilidade pelo seu dever, e menos ainda se pode dizer que o desempenham lealmente, e vocês simplesmente ignoram o trabalho da igreja. Vocês parecem desempenhar seu dever, mas não alcançam resultados; estão apenas cumprindo as formalidades. Não importa como os falsos líderes e os anticristos perturbem e prejudiquem o trabalho da igreja, vocês são totalmente alheios a isso, e isso não os incomoda nem um pouco. Somente quando um anticristo foi completamente revelado vocês reconheceram que não têm discernimento, e, quando pergunto sobre os detalhes, vocês dizem: “Não sei, não sou o responsável!”. Vocês lavam completamente as mãos nessa questão. Vocês pensam que, ao dizerem isso, a questão está encerrada e vocês poderão escapar da responsabilidade? A casa de Deus não investigará mais isso? A casa de Deus regou vocês todo esse tempo, e vocês ouviram muitos sermões, e qual é o desfecho? Existe esse problema sério, o de um anticristo aparecer na igreja, mas vocês não estão cientes disso. Isso mostra que vocês não progrediram em nada, que estão entorpecidos e obtusos, e que se entregam à carne. Vocês são um monte de pessoas mortas, sem

uma única viva, sem uma única que busque a verdade, são no máximo apenas uns labutadores. Crer em Deus e ouvir sermões durante todo esse tempo para depois se misturar a um anticristo, sem o expor nem denunciar — qual é a diferença entre vocês e alguém que não crê em Deus? Vocês estão com os anticristos, vocês não são o povo de Deus; vocês seguem os anticristos, seguem Satanás e, certamente, não são seguidores de Deus. Mesmo que não tenham feito aquelas coisas malignas que o anticristo fez, vocês o seguiram e o protegeram, porque não o expuseram nem denunciaram, e ficaram falando que não tinham se associado muito a ele e não sabiam o que ele estava fazendo. Ao fazer isso, vocês não estavam protegendo o anticristo, enquanto viam tudo? O anticristo fez tanta maldade e paralisou o trabalho da igreja, transformou a vida da igreja em uma bagunça total, e, ainda assim, vocês dizem que não sabiam o que ele estava fazendo — quem acreditaria nisso? Vocês viram com os próprios olhos que o anticristo estava perturbando e prejudicando o trabalho da igreja e, no entanto, ficaram completamente indiferentes e não tiveram a menor reação. Ninguém o expôs nem o denunciou — todos vocês falharam em desempenhar até mesmo essa pequena responsabilidade; vocês não têm consciência nem razão! Igrejas de vários lugares costumam enviar cartas de denúncia relatando falsos líderes e anticristos — vocês nunca viram isso? Só que a igreja canadense é uma poça de água estagnada que nunca entrou em contato com o alto para fornecer um relatório sobre a sua situação. Vocês não passam de um bando de pessoas mortas, não têm uma única viva! Deus não reconhecerá uma igreja como essa, e, se não se arrependerem, vocês estarão completamente acabados e serão todos eliminados.

Hoje é 10 de julho de 2019. A partir de hoje, a equipe de produção de filmes canadense passará formalmente por um período de isolamento e reflexão de um ano. Quantas pessoas fazem parte da equipe de produção de filmes? (Deus, há 34 pessoas na equipe de produção de filmes.) E quantos líderes? (Dois.) Muito bem, então vocês dois se levantem e Me deixem vê-los. Vocês da equipe de produção de filmes, lembrem-se deste dia, 10 de julho. A partir de hoje, a equipe de produção de filmes canadense será formalmente colocada em um Grupo B pelo período de um ano. Se vocês se arrependerem, então poderão voltar à igreja comum; veremos como será seu comportamento durante este ano — se vocês puderem continuar a desempenhar seu dever, e mostrar arrependimento, então poderão retomar a vida de igreja. Vocês entenderam? (Sim.) Os deveres de vocês continuarão os mesmos durante esse período. Se alguns de vocês não quiserem ser removidos e expulsos, o que acham de adotar esse método de isolamento e reflexão? Estão satisfeitos com ele? (Sim.) Por que dou um ano para vocês? (Para nos dar a chance de nos arrependermos.) Para lhes dar a chance de se arrependerem. Se, no final de um ano, seu comportamento continuar vergonhoso, sua eficiência no trabalho continuar insuficiente, vocês continuarem a procrastinar ao desempenhar seu dever, e seu dever continuar tão caótico quanto antes, se não fizerem nenhum progresso no trabalho profissional e na entrada na vida e não

alcançarem nenhum resultado, vocês continuarão a ser isolados por mais um ano, e assim esse período se estenderá a cada ano. Quando vocês progredirem, ou seja, quando puderem escrever alguns artigos de testemunho experiencial e seu comportamento, entendimento e resultados de trabalho estiverem, de fato, todos à altura, vocês poderão retomar a vida de igreja. As outras equipes da igreja canadense podem continuar a viver a vida de igreja. Veremos como será sua atitude em relação ao desempenho do seu dever no futuro. Se vocês continuarem a se conduzir de forma vergonhosa, todos da igreja canadense serão isolados. Vocês entenderam? (Sim.) O que acham desse desfecho ao lidar com a questão? (É bom.) Vocês realmente acham bom ou estão falando só por falar? (É realmente bom.) Ótimo, vocês estão satisfeitos com isso. Portanto, este sermão de hoje é o último que vocês vão ouvir. Minha intenção original era isolar e eliminar vocês completamente, e não permitir que ouvissem esse sermão. Todos esses anos de sermões que ouviram foram em vão, e vocês não ganharam nada, então por que ainda estão ouvindo? Fico muito magoado olhando para vocês! Parecem todos tão entorpecidos e obtusos.

Quando tive uma conversa com uma irmã da igreja canadense antes, ouvi que a situação de lá era só risada boba e devassidão extrema, algo tão barulhento que ela não conseguia digitar, como se estivesse numa área movimentada do centro da cidade. Então, comecei a sentir repulsa por isso e disse que as pessoas da igreja canadense não eram devotas, que eram todas devassas, como os descrentes, e que não buscavam a verdade. Mais tarde, comuniquei-me com essas pessoas sobre a produção de filmes, e elas estavam totalmente entorpecidas. O que é que significa “entorpecido”? Quando Eu estava falando com elas, elas não mostravam nenhuma reação ou expressão facial, com os olhos fixos num ponto, como se estivessem possuídas por espíritos malignos — elas não tinham reação nem atitude em relação a nada. Isso não é repugnante? A julgar pelo estado mental e pela aparência dessas pessoas, nenhuma das equipes é boa, são todas caóticas, e aconteceu um incidente de promiscuidade, em particular, na equipe de produção de filmes, e elas continuam a dizer que não sabiam de nada. O que elas dizem é acurado? Não é enganoso? Na verdade, essa questão do Yan, o anticristo, já foi resolvida pelos líderes e obreiros, mas, por ser tão séria e repugnante, Eu tive de intervir pessoalmente. Por que Eu tive de intervir? Porque não lidaram com ela de forma apropriada. Limitaram-se a dizer um par de coisas sutis, não conseguiram resolver nenhum dos problemas e não conseguiram dissecar nem um pouco o assunto. Quão entorpecidos vocês estão agora? Se furassem o rosto com uma agulha, vocês nem sangrariam; vocês são totalmente incapazes de sentir qualquer coisa. Os líderes e os obreiros foram todos podados, mas depois ficaram como estavam e não mudaram. Por isso, tive de intervir e mudar o “tratamento” de vocês. Que lições vocês aprenderam com essa questão? Vocês se sentiram incomodados no coração, certo? Acham que é justo que Eu cuide das coisas dessa forma? (Sim.) Em que isso é justo? Deixe-me falar francamente: se você não segue a senda correta nem pratica a verdade, se agita a

bandeira da fé em Deus, mas quer viver exatamente como os não crentes e agir de forma licenciosa, sua fé em Deus não tem sentido. Por que Eu digo que não tem sentido? Onde reside o significado da fé em Deus? Reside na mudança completa da senda que as pessoas seguem, de sua perspectiva de vida e do rumo e dos objetivos de vida depois que elas passam a crer em Deus, quando essas coisas diferem totalmente daqueles que não creem em Deus, de pessoas mundanas e diabos, e a senda que os crentes seguem se torna totalmente oposta à deles. O que é essa direção oposta? É querer ser uma boa pessoa e ser alguém que se submete a Deus e tem semelhança humana. Então, como se pode conseguir isso? Você deve se concentrar em se esforçar pela verdade, e somente então você será capaz de mudar. Se você não busca nem pratica a verdade, sua fé em Deus não tem significado nem valor, sua fé é só uma casca, palavras diabólicas pensadas para enganar, apenas palavras vazias, sem qualquer efeito. Vocês deveriam considerar o que estou dizendo aqui. Essas palavras são as verdades mais simples e fundamentais, e talvez vocês não as tenham contemplado ainda. Será esse o caso? Se você disser: “Eu creio em Deus. Farei o que me cabe, farei o que quiser, e quanto a se submeter a Deus, às orquestrações e aos arranjos de Deus, ser leal a Deus e ser alguém com humanidade, essas coisas não têm nada a ver comigo”, então, se essas coisas não têm nada a ver com você, o que você está fazendo crendo em Deus? Por que você crê em Deus? Como você quer crer Nele? Que tipo de pessoa você quer ser na sua crença em Deus? Se essas coisas não têm nada a ver com você, sua fé em Deus simplesmente não tem sentido. Se você crê em Deus sempre se apoiando em suas noções e imaginações, sempre faz as coisas de acordo com suas preferências, faz o que bem entende e se entrega à carne, então seus pensamentos e visões e as coisas que você faz não têm nada a ver com a verdade e com o que Deus exige, sua fé em Deus não tem sentido, e não há necessidade de você continuar crendo. Mesmo se você continuasse a crer, isso seria um desperdício de esforço, e Deus não salvaria você.

Este tópico é muito pesado, e todos vocês estão chateados com a forma como a questão foi tratada; foi um pouco inesperado. De qualquer forma, haverá casos assim novamente, no futuro. Agora que tratamos a questão dessa maneira desta vez, se acontecer alguma coisa desse tipo novamente, no futuro, ela não será tratada assim, mas talvez com mais rigor. Digam-Me, isso é apropriado? (Sim.)

A seguir, vamos comunicar um tópico um pouco mais tranquilo. Vocês gostam de ouvir histórias? (Sim.) Então, vou lhes contar uma história. Que história Eu deveria lhes contar? Que tipo de história vocês gostariam de ouvir? Vocês preferem ouvir histórias ou discutir assuntos atuais, política ou ouvir sobre história? Não vamos falar sobre essas coisas, pois não faz sentido discuti-las. Vou contar uma história sobre o comportamento das pessoas que creem em Deus, os caracteres das pessoas e os estados diversos que as pessoas têm na vida cotidiana.

Adendo

Uma discussão sobre capital: “Como quiser!”

Havia cinco pessoas conversando, e uma delas, chamada Sr. Uni, disse: “Do que eu mais sinto falta da minha época de universidade é a vida no campus. O campus era repleto de todo tipo de planta, e, na primavera e no outono, a paisagem era tão linda que me deixava relaxado e contente. Além disso, na época, eu era jovem, cheio de aspirações e inocente, sem tanta pressão. A vida foi tão fácil nos meus três anos na universidade. Se eu pudesse voltar dez ou vinte anos atrás e retornar à vida no campus, acho que isso seria a coisa mais maravilhosa do mundo...”. Essa foi a primeira pessoa, que se chamava Sr. Uni. O que Uni significa? Significa estudante universitário; daí vem o nome Sr. Uni. Antes que a vida maravilhosa do Sr. Uni terminasse de ser lembrada e apreciada, o Sr. Pós-graduado se manifestou, dizendo: “Um curso de três anos pode ser considerado um curso universitário? Isso é um curso profissionalizante. Um curso de bacharelado na faculdade geralmente dura quatro anos; só isso pode ser considerado um curso universitário. Eu fiz quatro anos de faculdade. Durante esses anos, descobri que o mercado de talentos estava apinhado de estudantes universitários e era difícil conseguir emprego. Por isso, antes de me formar, pensei a respeito e decidi fazer pós-graduação. Na época, não havia muitos estudantes pós-graduados, e seria fácil arranjar um emprego. Conforme esperado, depois de terminar a pós-graduação, encontrei um ótimo emprego com uma boa remuneração e vivi muito bem. Esse foi o desfecho de ser um estudante pós-graduado”. Qual é a mensagem que fica quando se ouve isso? O Sr. Uni se formou num curso profissionalizante, enquanto o Sr. Pós-graduado teve formação completa, ganhava muito bem e alcançou status e respeito na sociedade. O Sr. Pós-graduado falava alegremente, e, então, o Sr. Gerente disse: “Você ainda é jovem, garoto! Não tem a menor experiência na sociedade. Não importa se é pós-graduado ou se tem doutorado, é melhor escolher um bom curso na faculdade. Antes de entrar na faculdade, pesquisei o mercado e vi que empresas de todos os tamanhos precisavam de pessoas com habilidades gerenciais, por isso, quando entrei na faculdade, escolhi estudar administração de marketing; quando me formasse, eu seria um dos maiores gestores de uma empresa, também conhecido como CEO. Eu me formei em uma época em que várias empresas de todos os portes precisavam de talentos como eu. O mercado era enorme, e, quando comecei a me candidatar para os empregos, várias empresas tentaram me pegar. No fim, fiz a minha escolha. Escolhi a melhor empresa estrangeira e logo me tornei um gestor com uma renda alta. Em cinco anos, comprei meu carro. Muito esperto, não? Sei fazer boas escolhas ou não?”. Enquanto o Sr. Gerente falava, os dois que falaram antes dele se sentiram um pouco contrariados, mas não disseram nada. No coração, estavam pensando: “Ele é um alto gerente e tem visão. Ele tem muito mais capital do que nós. Apesar de nos sentirmos

um pouco contrariados, não vamos dizer nada. Vamos apenas aceitar a derrota”. Quando acabou de falar, o Sr. Gerente estava muito satisfeito consigo, pensando que aqueles jovens não eram tão experientes quanto ele. Bem quando ele se sentia tão satisfeito, uma pessoa chamada Sr. Funcionário Público começou a falar. O Sr. Funcionário Público não tinha pensado muito no que os outros três tinham dito. Calmo, com seu chá na mão, deu um gole, olhou em volta e disse: “Hoje em dia, todo mundo é estudante universitário. Quem é que não consegue entrar na universidade? Não basta ir para a universidade, e não basta entrar no mundo dos negócios, também. Mesmo que você seja um alto gerente, esse emprego não é para toda a vida, não é estável. A chave é encontrar um emprego seguro, e, então, você estará garantido na vida!”. Quando ouviram isso, os outros disseram: “Emprego para toda a vida? Quem é que fala nesse tipo de coisa hoje em dia? Isso é coisa do passado!”. O Sr. Funcionário Público disse: “Coisa do passado? Hunf, vocês só dizem isso porque são todos tacanhos e não têm visão! Quando consegue um emprego para toda a vida, mesmo com uma renda um pouco menor, você garante uma vida estável e tem autoridade e pode meter o dedo em tudo! A maioria das pessoas não entendeu quando fiz o exame para ser funcionário público e perguntou por que alguém tão jovem queria trabalhar para órgãos governamentais. Depois que passei no exame para ser funcionário público, amigos e familiares que queriam um emprego ou que estavam envolvidos em litígios me procuraram. Isso é muita autoridade, não é? Apesar de a remuneração não ser muito boa, me providenciaram moradia e carro. Meus benefícios são melhores do que os seus. Além disso, minhas despesas podem ser reembolsadas quando como fora e vou às compras, e também posso viajar de táxi ou de avião de graça. Seus empregos não são bons o bastante; vocês todos têm emprego incerto. Eu me dei bem melhor do que vocês!”. Depois de ouvirem isso, os outros ficaram incomodados e disseram: “Embora seus benefícios sejam muito bons, você tem má reputação. Você faz extorsão e age como um tirano em todo lugar, e não serve o povo. Você só prejudica as pessoas e faz todo tipo de coisa ruim”. O Sr. Funcionário Público respondeu: “E daí que eu tenho má reputação? Eu me dou bem apesar dela!”. Todos começaram a discutir a questão até que, finalmente, a última pessoa não conseguiu mais se conter, levantou-se e disse: “Olha, vocês fizeram faculdade, você terminou a pós-graduação, você é um alto gerente de empresa, você é um funcionário público, e eu não tive as experiências que vocês tiveram. Embora eu seja apenas uma pessoa insignificante, tenho que compartilhar minhas experiências com vocês. Quando voltei para a ‘mater’...”. Os outros ficaram surpresos e perguntaram: “O que é essa ‘mater’? Passar no exame para um cargo público torna uma pessoa um funcionário público, fazer a pós-graduação toda torna uma pessoa pós-graduada, ser um alto gerente de uma empresa torna uma pessoa um CEO, então o que significa essa ‘mater’? Você pode explicar?”. Essa pessoa disse: “Então, vocês podem ir para a faculdade, concluir a pós-graduação, ser um alto gerente de empresa e se tornar funcionário público, mas eu não posso voltar à minha alma mater

para dar uma olhada?”. Está vendo? Ele ficou bravo. Essa pessoa insignificante tinha pouco estudo, mas continuava vaidosa. Os outros disseram: “Todos nós sabemos o que é retornar à alma mater. Você não precisa dizer que voltou à ‘mater’. Diga apenas que você voltou para a sua alma mater”. Então, os outros lhe perguntaram qual era o nível de ensino dessa alma mater, se era uma escola secundária, um colégio técnico, uma faculdade ou universidade. Ele respondeu dizendo: “Nunca fui para a universidade, nunca estudei para obter um diploma de pós-graduação e nunca fiz o exame para ser funcionário público. Não está bom apenas fazer a escola primária? Como quiser!”. Ele ficou envergonhado; tinha revelado seu histórico e não podia continuar a escondê-lo. Todo esse tempo, ele tinha fingido. Ele nunca tinha revelado seu nível de instrução ao se associar com os outros. Agora, tudo veio à tona, ele foi humilhado, e abriu a porta e fugiu. Os outros não entenderam por que ele saiu correndo e disseram, todos juntos: “Não é que você só terminou a escola primária? Está fugindo por quê? E você estava tão orgulhoso disso!”. Vou terminar a história aqui; é basicamente isso.

Há cinco pessoas nessa história. Qual é o tema que elas estão discutindo? (Sua formação acadêmica.) E o que a formação acadêmica realmente significa para as pessoas? (É seu status social.) A formação acadêmica de uma pessoa está relacionada ao seu status social — isso é um fato objetivo. Então, por que as pessoas querem discutir seu status social? Por que elas querem trazer à luz seu status social e sua identidade como tema de discussão? O que elas estão fazendo? (Estão se exibindo.) Então, qual deveria ser o título dessa história? (Comparação de formações acadêmicas.) Se o título da história fosse “Comparação de formações acadêmicas”, não seria franco demais? (Sim, seria. Que tal: “Ostentação de status”?) É um pouco direto demais, não é implícito e não é profundo o suficiente. E se dissermos que o título principal é “Uma discussão sobre capital”, e o subtítulo é “Como quiser”? É um pouco satírico, não? “Uma discussão sobre capital” significa que todos estão discutindo seu capital, incluindo formação acadêmica e status social. E o que significa “Como quiser”? (Não admitir que alguém é melhor.) É isso mesmo, há um tipo de caráter aqui. “E daí que você é um estudante pós-graduado? E daí que você tem um nível de escolaridade superior ao meu?” Ninguém admite que o outro é melhor do que ele. É isso que significa discutir capital. Não é esse tipo de conversa que se ouve frequentemente quando se está com outras pessoas? Há pessoas que ostentam a riqueza de sua família, pessoas que ostentam o prestígio da família, pessoas que ostentam o fato de certos imperadores e celebridades terem seu sobrenome, e algumas pessoas falam da universidade em que se formaram, de como eram gloriosas, e até há uma massagista de salão de beleza que diz: “Eu aprendi massagem com um professor renomado, com correção de especialistas e inspeção individual. No fim, tornei-me uma massagista profissional de primeira linha e a década de 2000 foi a mais gloriosa que tive...”. A palavra “gloriosa” é mal empregada. Até uma massagista do setor de serviços estava falando da sua “época mais gloriosa” — na realidade, ela estava se gabando e se vangloriando. O que estamos discutindo

principalmente, com esse tema, são certas conversas que se costuma ouvir, o comportamento que se costuma ver, e os caracteres que se costumam revelar quando se está perto das pessoas na vida real. Por que as pessoas falam sobre esse capital? Que caráter ou motivação está em ação aqui? Essas coisas das quais se fala podem ser consideradas gloriosas? Glória não tem nada a ver com isso. Então, as pessoas se beneficiam ao falar sobre tais coisas? (Não.) E vocês também falam dessas coisas? (Sim.) Vocês sabem que elas não têm qualquer utilidade, então por que falam delas? Por que as pessoas gostam de falar sobre essas coisas? (Essas coisas são o capital que as pessoas ostentam.) Qual é o objetivo de ostentá-las? (Para que os outros as tenham em alta estima.) É porque ninguém quer ser uma pessoa comum, banal. Até uma pessoa que se formou na escola primária falou em voltar à sua “mater” para dar uma olhada, desejando usar esse tipo de linguagem literária para enganar e entorpecer os outros, para que eles a tivessem em alta estima. Qual é o propósito de fazer com que os outros a tenham em alta estima? É para que ela possa estar em um segmento acima dos outros, para ter um lugar e uma posição entre as pessoas, uma auréola na cabeça, para que as coisas que ela diz tenham autoridade, para ter o apoio dos outros e para ter prestígio. Se você se desfizesse dessas coisas e fosse uma pessoa comum e simples, o que deveria possuir? Em primeiro lugar, você deveria ter a perspectiva correta. Como essa perspectiva correta surge? Ela surge ao ler as palavras de Deus e entender qual atitude você deveria ter em relação a certas coisas que esteja de acordo com as intenções de Deus e que as pessoas deveriam possuir com sua humanidade normal — essa é a perspectiva correta. Então, como uma pessoa comum, banal e normal, qual é a perspectiva mais adequada e correta para ter em relação a todas essas coisas, em relação ao status social, ao capital social, ao histórico familiar etc.? Vocês sabem? Digamos que exista alguém que crê em Deus há muitos anos, que acredita ter entendido muitas verdades, que acredita que segue o caminho de Deus e que é leal a Ele e ao seu dever, no entanto considera seu status na sociedade e entre as pessoas e seu valor muito importante e preza muito essas coisas, e até ostenta com frequência seu capital, seu histórico glorioso e seu valor — essa pessoa é realmente alguém que entende a verdade? Obviamente, não. Então, uma pessoa que não entende a verdade é alguém que ama a verdade? (Não.) Não. Qual é a relação entre discutir o capital e se alguém entende e ama a verdade? Por que Eu digo que uma pessoa que preza seu valor e ostenta seu capital não é alguém que ama e entende a verdade? Como é que alguém que realmente ama e entende a verdade deve abordar essas questões de status social, capital e valor pessoal? O que faz parte do status social? Histórico familiar, escolaridade, reputação, realizações na sociedade, talentos pessoais e sua etnia. Então, como você aborda esses aspectos para verificar se é alguém que entende a verdade? Essa pergunta deveria ser fácil de responder, certo? Vocês deveriam entender muito sobre esse aspecto, em teoria. Digam o que lhes ocorrer. Não pensem: “Ah, não pensei bem sobre isso ainda, por isso não posso dizer nada”. Se vocês ainda

não pensaram bem a respeito, digam apenas o que pensam neste momento. Se só podem falar depois de terem pensado bem, isso se chama escrever artigos. Neste momento, estamos apenas conversando; não estou pedindo a você que escreva um artigo. Falem primeiro de uma perspectiva teórica. (Pelas palavras de Deus, entendo que Deus não considera se alguém tem um alto nível de instrução ou qual é seu status social, mas principalmente se a pessoa busca a verdade, se pode praticar a verdade e se realmente se submete a Deus e desempenha seu dever à altura do padrão. Se uma pessoa tem um status social elevado e um alto nível de instrução, mas não tem entendimento espiritual, não trilha a senda de buscar a verdade e não teme a Deus nem evita o mal, então ela ainda será eliminada no fim e não será capaz de permanecer firme na casa de Deus. Portanto, a formação acadêmica e o status de uma pessoa não são importantes. O que é importante é se ela busca a verdade.) Excelente, esse conceito é bastante fundamental. Por que Eu digo que é fundamental? Porque as pessoas costumam falar basicamente sobre esses temas e esse conteúdo. Mais alguém tem um entendimento diferente? Alguém pode acrescentar algo ao que já foi dito. (Se uma pessoa pode buscar a verdade, ela pode ver que a busca de fama, ganho e status é, na verdade, um tipo de jugo, um grilhão que ela usa, e quanto mais buscar essas coisas, mais ela se sentirá vazia e mais ela passará a experienciar o dano e a dor que fama, ganho e status causam às pessoas. Quando entender isso e vir alguém que considera essas coisas como capital, ela pensará que ele é realmente lamentável.) (Um indivíduo que realmente ama e entende a verdade considerará o status social e a reputação segundo as palavras de Deus, ele verá o que Deus diz e exige, o que Deus quer que as pessoas busquem, o que as pessoas conseguirão, no final das contas, ao buscar essas coisas, e se o que elas obtêm está de acordo com os resultados que Deus espera ver nas pessoas.) Vocês tocaram nisso aqui, mas o que vocês dizem tem bastante coisa a ver com a verdade? Vocês são capazes de fazer uma avaliação disso? A maioria das pessoas tem algum conhecimento perceptivo, e se Eu lhes pedisse para dar um sermão, seria um sermão de exortação. Por que Eu digo que seria um sermão de exortação? Um sermão de exortação é aquele em que se dizem coisas que servem de conselho e encorajamento para as pessoas — ele não pode resolver problemas reais. Embora cada frase possa parecer correta e razoável, de acordo com a razão humana e com exigências racionais, isso tem pouco a ver com a verdade, mas é apenas o pouco de conhecimento superficial e perceptual que as pessoas têm. Se fosse comunicar essas palavras aos outros, você seria capaz de resolver os problemas e as dificuldades das pessoas na origem? Não, não seria, e é por isso que digo que seria um sermão de exortação. Se não pode resolver as dificuldades e os problemas das pessoas na origem, você não está resolvendo os problemas das pessoas usando a verdade. Aqueles que não entendem a verdade sempre defenderão o conhecimento, a reputação e o status, e serão incapazes de escapar do constrangimento e do jugo dessas coisas.

Reflitam sobre isto — como vocês devem abordar o valor, o status social e a origem familiar do homem? Qual é a atitude correta que você deve ter? Em primeiro lugar, você precisa ver nas palavras de Deus a forma como Ele aborda esse assunto; somente assim você entenderá a verdade e não fará nada que vá contra a verdade. Então, como Deus vê a origem familiar de alguém, seu status social, a educação que recebeu e a riqueza que ele possui na sociedade? Se você não vê as coisas com base nas palavras de Deus e não consegue ficar do lado de Deus nem aceitar as coisas de Deus, então a maneira como você vê as coisas certamente será um pouco distante daquilo que Deus pretende. Se não estiver muito distante, se houver apenas uma pequena discrepância, então isso não é um problema; se a maneira como você vê as coisas for completamente contrária ao que Deus pretende, então ela está em desacordo com a verdade. No que diz respeito a Deus, o que Ele dá às pessoas e o quanto Ele dá depende Dele, e o status que as pessoas têm na sociedade também é ordenado por Deus e de forma alguma é planejado por qualquer pessoa. Se Deus faz com que alguém sofra dor e pobreza, isso significa que essa pessoa não tem esperança de ser salva? Se seu valor for baixo e tiver uma posição social baixa, Deus não a salvará? Se ela tiver um status baixo na sociedade, ela terá um status baixo aos olhos de Deus? Não necessariamente. Do que isso depende? Depende da senda que essa pessoa trilha, de sua busca e de sua atitude em relação à verdade e a Deus. Se o status social de alguém é muito baixo, sua família é muito pobre e ela tem um baixo nível de instrução, mas essa pessoa crê em Deus com os pés no chão e ama a verdade e as coisas positivas, então, aos olhos de Deus, seu valor é alto ou baixo, ela é nobre ou plebeia? Ela é valiosa. Olhando por essa perspectiva, de que depende o valor de alguém — seja ele alto ou baixo, nobre ou humilde? Depende de como Deus vê você. Se Deus o vê como alguém que busca a verdade, você tem valor e é valioso — é um vaso valioso. Se Deus vê que você não busca a verdade e não se despende sinceramente por Ele, você não tem valor e não é valioso — é um vaso inferior. Não importa quão instruído você seja nem quão elevado seja seu status na sociedade, se você não buscar nem entender a verdade, seu valor nunca será alto; mesmo que muitas pessoas o apoiem, o exaltem e o adorem, você continua sendo um miserável desprezível. Então, por que Deus vê as pessoas dessa forma? Por que uma pessoa tão “nobre”, com um status tão elevado na sociedade, com tantas pessoas exaltando-a e admirando-a, até com seu prestígio tão alto, é vista por Deus como inferior? Por que a maneira como Deus vê as pessoas é totalmente contrária à visão que as pessoas têm das outras? Deus está Se colocando contra as pessoas de propósito? De forma alguma. É porque Deus é a verdade, Deus é a justiça, enquanto o homem é corrupto e não tem verdade nem justiça, e Deus mede o homem segundo Seu próprio padrão, e Seu padrão de medida é a verdade. Pode parecer um pouco abstrato dizer isso, então, para dizer de outra forma, o padrão de medida de Deus se baseia na atitude de uma pessoa em relação a Ele, sua atitude em relação à verdade, e sua atitude em relação às coisas positivas — isso não é mais abstrato. Digamos que uma pessoa

tenha um status elevado na sociedade, um nível alto de instrução, seja muito educada e culta, e tenha uma história familiar particularmente gloriosa e esplêndida, mas há um problema: ela não ama as coisas positivas, sente repulsa, detestação e ódio por Deus no fundo do coração, e, quando surge qualquer coisa relacionada a Deus, relacionada aos tópicos ou à obra de Deus, ela range os dentes de ódio, seus olhos se inflamam, e ela até quer atacar os outros. Sempre que alguém menciona um tópico relacionado a Deus ou à verdade, ela sente repulsa e hostilidade, e sua natureza animalesca irrompe. Uma pessoa como essa é valiosa ou inútil? Aos olhos de Deus, quanto vale sua formação acadêmica, seu suposto status social e prestígio social? Absolutamente nada. Como Deus vê pessoas como essa? Como Deus caracteriza uma pessoa como essa? Pessoas como essas são diabos e satanases, e são os mais inúteis e desprezíveis miseráveis. Olhando para isso agora, qual é a base para definir o valor de alguém como nobre ou baixo? (É sua atitude em relação a Deus, à verdade e às coisas positivas.) É isso mesmo. Em primeiro lugar, é preciso entender qual é a atitude de Deus. Entender a atitude de Deus e entender os princípios e padrões pelos quais Deus dá veredicto às pessoas, e, depois, medir as pessoas com base nos princípios e padrões pelos quais Ele as trata — apenas isso é o mais preciso, apropriado e imparcial. Agora, temos uma base para medir as pessoas, então como deveríamos colocá-la em prática especificamente? Por exemplo, se uma pessoa é muito instruída e popular aonde quer que vá, se todos pensam bem dela e ela parece, para os outros, ter grandes prospectos — ela será, então, definitivamente vista como nobre aos olhos de Deus? (Não necessariamente.) Então, como devemos medir essa pessoa? A nobreza e a baixeza de uma pessoa não se baseiam em seu status na sociedade nem em sua formação acadêmica, muito menos se baseiam em sua etnia e, é claro, não se baseiam em sua nacionalidade, então, em que isso deve se basear? (Isso deve se basear nas palavras de Deus e na atitude da pessoa em relação à verdade e a Deus.) Correto. Por exemplo, vocês vieram da China continental para os EUA, e, mesmo que um dia se tornem cidadãos americanos, seu valor e status mudariam? (Não.) Não, não mudariam; você continuaria sendo quem é. Se crê em Deus, mas não consegue ganhar a verdade, então você ainda é do tipo que perecerá. Algumas pessoas superficiais não creem realmente em Deus nem buscam a verdade, elas seguem o mundo secular e, depois que se tornam cidadãos americanos, dizem “vocês, chineses”, e “vocês, chineses da China continental”. Digam-Me, essas pessoas são nobres ou baixas? (Baixas.) Elas são tão baixas! Elas agem como se, ao se tornar cidadãos americanos, se tornassem nobres — elas não são superficiais demais? Elas são tão superficiais. Se uma pessoa consegue abordar fama e ganho, status social, riqueza e conquistas acadêmicas com um coração comum — obviamente, esse coração comum não significa que você já experimentou essas coisas e ficou entorpecido, mas sim que tem um padrão de medida e não considera essas coisas como as mais importantes na sua vida, e os padrões e princípios com os quais mede e vê essas coisas, bem como os valores que tem,

passaram por uma mudança, e você pode abordar essas coisas corretamente e vê-las com um coração comum —, o que isso prova? Isso prova que você foi liberado de coisas externas como os tais status social, valor do homem, e assim por diante. Talvez vocês não consigam alcançar isso agora, mas quando puderem entender realmente a verdade, serão capazes de perceber bem essas coisas. Darei um exemplo. Uma pessoa encontra irmãos ricos e os vê vestindo apenas roupas de grife e parecendo abastados, e não sabe como falar com eles ou se associar a eles, e então se humilha, bajula e lisonjeia os irmãos ricos e se comporta de maneira repugnante — isso não é se rebaixar? Há algo que a domina aqui. Quando encontram uma mulher rica, algumas pessoas a chamam de “irmã mais velha”, e, quando encontram um homem rico, chamam-no de “irmão mais velho”. Elas sempre querem bajular essas pessoas e recomendar a si mesmas. Quando veem alguém pobre e desinteressante, que vem do interior e tem nível baixo de escolaridade, elas o desprezam e se recusam a dar ouvidos a ele, e sua atitude muda. Práticas comuns como essas continuam a ocorrer na igreja? Elas continuam, e vocês não podem negar, porque há alguns entre vocês que revelaram um comportamento exatamente igual a esse. Alguns chamam de “irmão mais velho”, outros chamam de “irmã mais velha”, e outros chamam de “tia” — essas práticas sociais são graves. A julgar pelo comportamento, são pessoas que não buscam a verdade e não possuem o mínimo de verdade realidade. Esse tipo de pessoa compõe a maioria de vocês, e serão todos eliminados no final, se não mudarem. Embora não afetem que elas aceitem o verdadeiro caminho, essas visões equivocadas dessas pessoas podem afetar sua entrada na vida e o desempenho de seus deveres; se não forem alguém que aceita a verdade, provavelmente elas causarão perturbações na igreja. Se pode entender a intenção de Deus, você consegue captar os princípios e os padrões pelos quais essas coisas são medidas. Há outro aspecto, que é que, não importa o tipo de status social, a formação escolar que uma pessoa tem ou o tipo de família de que vem, existe um fato que você precisa reconhecer: suas realizações educacionais e seu histórico familiar não podem mudar sua índole nem podem influenciar seu caráter. Não é assim? (É.) Por que digo isso? O caráter corrupto de uma pessoa é igual ao de qualquer outra, independentemente do tipo de família em que ela nasce ou do tipo de educação que vem a receber, seja ela altamente instruída ou não, e independentemente do tipo de contexto social em que nasce, seja seu status social alto ou baixo. Todos são iguais — isso é inevitável. Seu status social e seu valor não podem mudar o fato de que você é um membro da raça humana que foi corrompida por Satanás, nem podem mudar o fato de que você é um ser humano corrupto com caracteres corruptos que se opõe a Deus. O que Eu quero dizer com isso? Quero dizer que você ainda tem caracteres corruptos, não importa quão rica seja a família em que você nasceu ou quão alta seja sua instrução; não importa se é nobre ou baixo, rico ou pobre, se tem status alto ou baixo, você ainda é um ser humano corrupto. Portanto, todos vocês são iguais depois de aceitar a obra de Deus, e Deus é imparcial e justo com todos. Esse não é um

entendimento que as pessoas deveriam ter? (Sim.) Existe alguém que não é corrompido por Satanás e não tem caracteres corruptos porque tem status elevado na sociedade e nasceu na raça mais nobre de toda a humanidade? É plausível dizer isso? Em toda a história da humanidade, já ocorreu esse fato? (Não.) Não, não ocorreu. Na verdade, nenhum ser humano, incluindo Jó, Abraão e aqueles profetas e santos antigos, bem como os israelitas, poderia evitar viver com este fato inegável: toda a humanidade foi corrompida por Satanás ao viver neste mundo. Ao corromper o homem, Satanás não se importa se você é altamente instruído ou não, qual é sua história familiar, qual é seu sobrenome ou quão grande é sua árvore genealógica, o resultado final é: se vive em meio à humanidade, você foi corrompido por Satanás. Portanto, o fato de que você tem caracteres satânicos corruptos e que vive com seus caracteres satânicos corruptos não pode ser alterado por seu valor e formação acadêmica. Esse não é um entendimento que as pessoas deveriam ter? (Sim.) Uma vez que tenham entendido essas coisas, então, no futuro, como vocês tratarão alguém quando ele ostentar dons e capital, ou quando vocês descobrirem novamente alguém “superior” entre vocês? (Vou tratá-lo de acordo com as palavras de Deus.) Correto. E como você o tratará de acordo com as palavras de Deus? Se você não tem nada para fazer e menospreza e zomba dessa pessoa, dizendo: “Veja quão instruído você é; por que está se exibindo? Você está falando sobre seu capital de novo, mas será que consegue desempenhar bem seu dever? Não importa quão instruído seja, ainda assim, você não foi corrompido por Satanás?”, então, essa é uma boa maneira de tratá-la? Isso não está de acordo com os princípios e não é algo que uma pessoa com humanidade normal deveria fazer. Então, como você deve tratá-la de forma que esteja de acordo com os princípios? Você não deve admirá-la, mas também não deve menosprezá-la — isso não é encontrar um meio termo? (É.) É correto encontrar um meio termo? Não, não é. Você deve tratá-la corretamente e, se puder usar a verdade que entende para ajudá-la, então a ajude. Se não puder ajudá-la, então, se você for um líder e perceber que ela é adequada para um determinado dever, faça com que desempenhe esse dever. Não a despreze pelo fato de ter um alto nível de instrução, pensando: “Hunf, de que adianta ter um alto nível de instrução? Você entende a verdade? Eu não sou muito instruído, mas ainda assim sou líder. Tenho bom calibre, sou melhor do que você, então vou menosprezá-lo e humilhá-lo!”. Isso é ser vil e sem humanidade. O que significa “tratá-la corretamente”? Significa lidar com as questões de acordo com as verdades princípios. E qual é a verdade princípio aqui? É tratar as pessoas de forma imparcial. Não tenha as pessoas em alta estima nem as admire, e não se humilhe diante delas, sentindo que está num nível inferior, e também não as lisonjeie, não as pisoteie e não as menospreze; talvez elas não achem que têm valor muito alto, e podem não estar se exibindo. Está certo você sempre ter medo de que elas se vangloriem e, por isso, sempre as pisoteie? Não, não está certo. Isso é ser vil e sem humanidade — se você não está se inclinando muito para um lado, está se inclinando muito para o outro. Tratar as pessoas corretamente,

tratar as pessoas de forma imparcial — esse é o princípio. Esse princípio parece simples, mas não é fácil colocá-lo em prática.

Anteriormente, um líder ia se mudar para um lugar para morar. Eu disse que ele podia levar consigo os líderes e membros de equipe relevantes, pois, dessa forma, seria conveniente, para eles, discutir o trabalho juntos. O que Eu disse não era difícil de entender — você entende assim que ouve. No fim, o pessoal relevante que ele levou consigo tinha muitas “credenciais”: alguns lhe traziam chá, outros lavavam seus pés e massageavam suas costas — eram todos um bando de bajuladores. Quão repugnante era esse líder? Havia uma pessoa com uma doença contagiosa que o bajulava e o lisonjeava todos os dias, e o seguia por aí e o servia. Ele estava até disposto a correr o risco de pegar essa doença para que pudesse desfrutar da sensação de ser bajulado. No fim, como essa pessoa com a doença contagiosa teve uma recorrência da condição depois de ter se mudado, esse falso líder foi revelado também. Portanto, quer entendam a verdade ou não, as pessoas não devem, de forma alguma, fazer coisas ruins, fazer as coisas se valendo de suas ambições e desejos, nem ter uma mentalidade de arriscar, pois Deus escrutina o coração do homem e escrutina toda a terra. O que “toda a terra” inclui? Inclui tanto coisas materiais quanto imateriais. Não tente medir Deus, a autoridade de Deus ou a onipotência de Deus usando seu cérebro. As pessoas são seres criados, e sua vida é tão insignificante — como podem medir a grandiosidade do Criador? Como podem medir a onipotência e a sabedoria do Criador na criação de todas as coisas e na soberania sobre todas as coisas? Você não deve, de jeito nenhum, fazer coisas ignorantes ou praticar o mal. Praticar o mal, inevitavelmente, incorrerá em retribuição, e quando, um dia, Deus o revelar, você receberá mais do que esperava e, nesse dia, chorará e rangerá os dentes. Você deve se conduzir com autoconsciência. Antes que Deus o revele em certas questões, seria melhor você se comparar com as palavras de Deus, refletir sobre si mesmo e trazer à tona coisas enterradas, descobrir seus próprios problemas e, então, buscar a verdade para resolvê-los — não espere que Deus revele você. Uma vez que Deus o tenha revelado, isso não torna você passivo, então? Nesse momento, você já terá cometido uma transgressão. Do escrutínio de Deus sobre você até você ser revelado, seu valor e a opinião de Deus sobre você talvez sofram uma grande mudança. Isso porque, ao escrutiná-lo, Deus está lhe dando oportunidades e depositando Sua esperança em você, até o momento em que você é revelado. Do momento em que Ele deposita Sua esperança em alguém até o momento em que ela acaba no final, como é o humor de Deus? Ele sofre uma queda tremenda. E qual será a consequência para você? Em casos não tão graves, você pode se tornar um objeto do detestar de Deus, e será colocado de lado. O que significa “colocado de lado”? Significa que você será retido e observado. E qual será a consequência em casos mais graves? Deus dirá: “Essa pessoa é uma calamidade e não merece nem mesmo prestar serviço. Eu, de forma alguma, salvarei essa pessoa!”. Quando Deus formar essa ideia, você não terá mais nenhum desfecho e, quando isso acontecer, poderá se

ajoelhar e sangrar, mas não adiantará nada, porque Deus já terá lhe dado chances suficientes, mas você nunca se arrependeu e foi longe demais. Portanto, não importa que problemas tenha ou que corrupção revele, você deve sempre refletir sobre e conhecer a si mesmo à luz das palavras de Deus ou pedir aos irmãos que apontem essas coisas para você. O mais importante é que você aceite o escrutínio de Deus, venha para diante Dele e peça que Ele o esclareça e ilumine. Não importa o método que você use, descobrir os problemas logo no início e então resolvê-los é o efeito alcançado pela autorreflexão, e essa é a melhor coisa que você pode fazer. Você não deve esperar até que Deus o tenha revelado e eliminado para sentir remorso, pois será tarde demais para se arrepender! Quando revela alguém, Deus é profundamente irado ou abundantemente misericordioso? Isso é difícil de dizer, não se sabe, e não lhe darei essa garantia — a senda que você toma depende de você. Vocês sabem qual é a Minha responsabilidade? Estou lhes dizendo tudo o que tenho a dizer, cada palavra que devo dizer, sem deixar uma única de fora. Não importa o método que Eu use, sejam palavras escritas, narração de histórias ou produção de pequenos programas, em qualquer caso, estou transmitindo, por vários meios, a verdade que Deus quer que vocês entendam, ao mesmo tempo que os informo dos problemas que posso ver. Estou advertindo, lembrando e exortando vocês, e lhes fornecendo um pouco de suprimento, ajuda e apoio. Às vezes, também digo coisas duras. Essa é a Minha responsabilidade, e cabe a você decidir como seguir o resto do caminho. Você não precisa examinar Minha fala e Minhas expressões faciais, e não precisa observar atentamente qual é a Minha opinião a seu respeito — não é necessário que você faça essas coisas. O desfecho que você terá no futuro não tem nada a ver Comigo; ele está relacionado apenas ao que você mesmo busca. Hoje, estou abrindo a janela e falando francamente, estou falando com clareza total. Vocês ouviram e entenderam cada palavra e cada frase que Eu disse, e o que preciso dizer, o que deveria dizer e o que disse no passado? Não há nada abstrato no que Eu digo, nada que vocês não entendem; todos vocês entenderam, e, então, Minha responsabilidade foi cumprida. Não pensem que ainda devo ficar de olho em vocês depois de terminar de falar e permanecer responsável por vocês, de mãos dadas, até o fim. Todos vocês creram em Deus por vários anos, são todos adultos, e não criancinhas. Vocês têm líderes para serem responsáveis por vocês quando fazem as coisas, isso não é responsabilidade Minha. Eu tenho o Meu escopo de trabalho, Meu escopo de responsabilidades; não preciso, nem é possível, para Mim, ficar atrás de cada um de vocês, supervisionando e incentivando — não sou obrigado a fazer isso. Quanto ao que buscam, ao que dizem e fazem em particular, e à senda que tomam, nada disso tem a ver Comigo. Por que digo que essas coisas não têm nada a ver Comigo? Se vocês puderem desempenhar seus deveres na casa de Deus de maneira adequada e apropriada, a casa de Deus será responsável por vocês até o fim. Se estiverem dispostos a desempenhar seu dever, pagar o preço, aceitar a verdade e agir de acordo com os princípios, a casa de Deus os guiará, proverá e apoiará; se não

estiverem dispostos a desempenhar seu dever, e quiserem sair para trabalhar e ganhar dinheiro, as portas da casa de Deus estão abertas, e vocês receberão uma despedida cordial. No entanto, se causarem perturbações, praticarem o mal e criarem tumulto na casa de Deus, não importa quem pratique o mal, a casa de Deus tem decretos administrativos e arranjos de trabalho, e vocês serão tratados de acordo com esses princípios. Vocês entendem? Todos vocês creram em Deus durante anos, leram muitas das palavras de Deus, participaram de reuniões e ouviram sermões durante todos esses anos, então por que não se arrependeram nem se transformaram nem um pouco? Há muitas pessoas que ouviram sermões durante anos e entenderam algumas verdades, porém ainda não se arrependeram, ainda desempenham seus deveres de maneira perfunctória, e essas pessoas estão em perigo. Deixem-Me lhes dizer uma coisa real: não esperem sempre que Eu fique de olho em vocês, cuide de vocês e os ensine enquanto seguro suas mãos, para que vocês possam fazer algo prático e eficaz. Se Eu não os observar ou supervisionar e não os incentivar, e vocês se tornarem perfunctórios e o ritmo de trabalho diminuir, vocês estarão acabados. Isso mostra que vocês desempenham seu dever sem qualquer lealdade e que são todos labutadores. Deixem-Me lhes dizer, Meu ministério foi realizado, e não sou obrigado a cuidar de vocês. Isso porque o Espírito Santo está operando em vocês e os escrutinando nessas questões; o que Eu deveria fazer foi feito, o que Eu deveria dizer foi dito, Eu mantive Meu ministério, cumpri Minha responsabilidade, e o que resta é que vocês assumam a responsabilidade por suas ações e comportamento. Se vocês não aceitarem a verdade, mas forem continuamente perfunctórios e nunca pensarem em se arrepender, então sua punição e sua eliminação não terão nada a ver Comigo.

Um aspecto da história que acabei de contar falou sobre como considerar o status social, o valor, a origem familiar, a formação acadêmica das pessoas, e assim por diante, e quais são os padrões e princípios para considerar essas coisas; outro aspecto foi como abordar essas coisas e como perceber bem sua essência. Uma vez que você tenha enxergado a essência dessas coisas, mesmo que elas ainda estejam presentes em seu coração, você não será constrangido por elas e não viverá de acordo com elas. Quais são sua visão e sua atitude quando você vê um não crente ostentando a história gloriosa de ter cursado a universidade e estudado para obter um mestrado ou doutorado? Se você disser: “Estudar numa universidade não é nada. Eu me formei na pós-graduação anos atrás”, se tiver essa mentalidade, isso será problemático para você e mostrará que você não mudou muito em sua crença em Deus. Se lhe perguntarem qual é sua formação escolar e você disser: “Eu nem me formei no ensino fundamental e não sei nem escrever uma redação”, e as pessoas perceberem que você não é ninguém e começarem a ignorá-lo, isso não é simplesmente perfeito? Você pode economizar tempo para ler mais as palavras de Deus e desempenhar mais seu dever, e essa é a coisa certa a fazer. Qual é o sentido de fofocar com não crentes e descrentes? O que você fará se disser que tem nível de instrução baixo e não tem status

na sociedade e alguém o menosprezar? Não leve isso a sério e não se sinta constrangido, apenas deixe a pessoa falar, deixe-a dizer o que bem entende, isso não é nada para você. Desde que isso não cause atraso na busca pela verdade em sua fé em Deus, tudo bem. Na verdade, esse é um tópico menor, mas, na vida cotidiana, pelas coisas que expressam, pode-se ver que as pessoas dão grande importância a essas questões de capital e as carregam sempre no coração. Isso não só pode afetar a conversa e o comportamento das pessoas, mas também sua entrada na vida e sua escolha da senda correta na crença em Deus. Tudo bem, não falarei sobre esse tipo de tópico de novo. Vamos voltar ao tópico que estávamos comunicando na última vez e continuar a comunicar e a dissecar as diversas manifestações dos anticristos.

Uma dissecação de como os anticristos são perversos, insidiosos e enganosos

I. Uma dissecação da hostilidade e do ódio dos anticristos para com coisas positivas e a verdade

Terminamos de dissecar a sexta manifestação dos anticristos e agora começaremos a dissecar a sétima: como os anticristos são perversos, insidiosos e enganosos. Algumas pessoas dizem: “Já que estamos dissecando e expondo os anticristos, não é muito leve dizer que eles são perversos, insidiosos e enganosos? Quem não tem um pouco de caráter perverso ou enganoso? Todas as pessoas comuns têm esses caracteres corruptos, então, se expusermos e dissecarmos os anticristos dessa forma, isso não significaria que todos são anticristos?”. Algum de vocês pensa assim? Se algum de vocês realmente pensa assim, então está errado. Há alguma diferença entre a perversidade, a insídia e a enganação dos anticristos e as revelações desses caracteres corruptos nas pessoas comuns? Sem dúvida, há uma diferença, caso contrário não incluiríamos esses caracteres nas manifestações dos anticristos. Hoje, comunicarei primeiro essa diferença, antes de passar a falar sobre alguns exemplos reais e manifestações específicas dos caracteres perversos, insidiosos e enganosos dos anticristos. É fácil entender o significado literal das palavras “perverso”, “insidioso” e “enganoso”. A dificuldade está em discernir a diferença essencial entre esses tipos de manifestações nos anticristos e nas pessoas comuns, por que caracterizamos um tipo de pessoa que possui esses caracteres e essências corruptos como um anticristo, e qual é a diferença em essência entre os anticristos e a humanidade corrupta comum. Em primeiro lugar, os anticristos são abertamente antagônicos em relação à verdade e a Deus; eles disputam com Deus Seu povo escolhido, Sua posição e o coração das pessoas, e até fazem várias coisas com o povo escolhido de Deus para conquistar o coração dele e para desorientá-lo e paralisá-lo. Resumindo, a natureza das ações e do comportamento dos anticristos, sejam estes abertos ou secretos, é sempre antagônica em relação a Deus. Por que digo que é antagônica a Deus? É porque eles sabem

perfeitamente que as palavras de Deus são a verdade e que Ele é Deus, mas ainda assim se opõem a Ele e não aceitam a verdade, não importa como seja comunicada. Por exemplo, alguns anticristos persuadem algumas pessoas e as desorientam e controlam. Eles fazem com que elas lhes obedçam e os sigam e, depois, obtêm, fraudulentamente, todos os tipos de livros e materiais da igreja, e fundam suas próprias igrejas e estabelecem seus próprios reinos, para que possam desfrutar de ser seguidos e venerados por seus seguidores e, depois disso, começam a viver à custa da igreja. Obviamente, esse tipo de comportamento é disputar com Deus Seu povo escolhido — isso não é uma característica dos anticristos? Com base nessa característica óbvia, é injusto caracterizar essas pessoas como anticristos? Não é nada injusto — essa caracterização é muito precisa! Há também alguns anticristos que formam panelinhas dentro da igreja e a desmantelam. Eles cultivam continuamente suas próprias forças dentro da igreja e excluem as pessoas que discordam deles. Depois, eles mantêm ao seu lado aquelas que os ouvem e os seguem para formar suas próprias forças e fazer com que todos os obedçam. Isso não é estabelecer um reino próprio? Eles se recusam a cumprir os arranjos e as exigências de trabalho do alto, sejam quais forem, e, em vez disso, agem à sua própria maneira, levando seus seguidores a se opor abertamente ao alto. Por exemplo, a casa de Deus exige que os líderes e os obreiros que não são capazes de desempenhar trabalho real sejam dispensados prontamente. Um anticristo, contudo, pensará: “Embora não sejam capazes de desempenhar trabalho real, alguns líderes e obreiros me apoiam e me aprovam, e eu os tenho cultivado. Não há como o alto dispensar essas pessoas, a menos que me removam primeiro”. Digam-Me, essa igreja não está sob o controle do anticristo? Os arranjos de trabalho da casa de Deus são barrados por ele e não podem ser executados. Quando os arranjos de trabalho foram emitidos há muito tempo, e todas as igrejas relataram como eles foram executados, por exemplo, quem teve sua atribuição de dever ajustada ou foi dispensado devido a determinadas circunstâncias, o anticristo nunca informa nada nem ajusta a atribuição de deveres de ninguém. Algumas pessoas são sempre perfunctórias em seus deveres, o que afeta gravemente o trabalho da igreja, mas o anticristo não ajusta a atribuição dos deveres delas. Mesmo quando o alto diz diretamente ao anticristo para dispensar essas pessoas, passa-se muito tempo sem a resposta dele. Não há um problema aqui? Quando lhe pede para implementar arranjos de trabalho ou tenta perguntar sobre algo, o alto fica num beco sem saída com o anticristo. Os irmãos da igreja não sabem nada sobre isso, não recebem mensagens e ficam desconectados do alto — a igreja fica totalmente sob o controle dessa pessoa. Qual é a natureza de um anticristo que age dessa forma? Isso é o anticristo assumindo o controle de uma igreja. Os anticristos formam panelinhas na igreja, estabelecem seus próprios reinos, opõem-se à casa de Deus e prejudicam o povo escolhido de Deus. As pessoas perdem a obra do Espírito Santo, não conseguem sentir a presença de Deus, não há paz nem alegria, elas perdem a fé em Deus e não mais desempenham seus deveres energicamente.

Elas até ficam negativas e depravadas, e sua vida fica estagnada. Tudo isso resulta de os anticristos desorientarem e controlarem as pessoas. Agora, vários falsos líderes e anticristos foram expostos e dispensados em todas as áreas pastorais da China continental. Há alguns falsos líderes e falsos obreiros entre eles que não faziam trabalho real. Todos eles possuíam manifestações de anticristos e todos tinham os caracteres dos anticristos, mas não chegavam a ponto de ser anticristos, por isso foram apenas dispensados. No entanto, algumas pessoas eram elas mesmas as leis, tinham a palavra final em tudo, violavam completamente os arranjos de trabalho e agiam do seu próprio jeito, e, por isso, foram caracterizadas como anticristos e foram expulsas. Essa maneira de expor e lidar com falsos líderes e anticristos é maravilhosa! Fico muito contente quando vejo essas cartas de denúncia, pois isso mostra que algumas pessoas do povo escolhido de Deus entenderam um pouco da verdade depois de anos ouvindo sermões. Por que digo que elas entenderam um pouco da verdade? É porque, depois de ouvirem esses sermões, elas conseguem associá-los e aplicá-los a algumas questões que encontram na vida. Depois que terminam de ouvir essas verdades, talvez elas não as compreendam completamente nesse momento, mas, mais tarde, elas passam a ter discernimento sobre pessoas e eventos. Elas passam a ter princípios e padrões pelos quais podem avaliar aqueles que são eles mesmos as leis, aqueles que não desempenham trabalho real, aqueles que não conseguem resolver problemas reais, aqueles que são perfunctórios em seus deveres e não carregam um fardo, e aqueles que não têm senso de responsabilidade. Isso não é progresso? Isso é progresso. Não se pode dizer que elas possuem estatura; elas simplesmente entenderam um pouco da verdade. O povo escolhido de Deus tem um pouco de discernimento de falsos líderes, anticristos e alguns daqueles que não desempenham trabalho real e são incompetentes no trabalho — isso não é bom? Isso é bom; isso mostra que o povo escolhido de Deus entende a verdade e tem discernimento, e que pode ficar do lado de Deus e proteger o trabalho da igreja — isso é algo que vale a pena celebrar. Não é possível, para os anticristos, desorientar aqueles que entendem a verdade. Eles podem conseguir desorientar aqueles que não entendem a verdade e não têm discernimento por um tempo, mas quanto tempo? Acredito que, quanto mais entenderem a verdade e quanto mais fé tiverem em Deus, menos tempo as pessoas levarão para rejeitar e se livrar dos laços e das constrições dos anticristos. Portanto, ainda é necessário que comuniquemos as diversas manifestações detalhadas dos anticristos, caso contrário, se forem desorientadas e controladas pelos anticristos, será muito difícil, para as pessoas, alcançar a salvação.

Acabei de explicar em termos simples as manifestações dos anticristos e as razões para caracterizar essas pessoas como anticristos. Então, qual é a diferença entre as manifestações de perversidade, insídia e enganação dos anticristos e os caracteres corruptos das pessoas comuns? Você tem algum entendimento disso? Vou contar uma história, e ela está certamente relacionada a perversidade, insídia e enganação. O livro de Jó, na Bíblia, registra uma conversa entre Deus e Satanás. Deus pergunta a Satanás:

“Donde vens?” (Jó 1:7). E como Satanás responde? (“De rodear a terra, e de passear por ela” (Jó 1:7).) Até hoje, as pessoas ainda não entendem o que Satanás quis dizer com isso — é um reflexo de seu caráter. Por que as pessoas não entendem o que Satanás quis dizer? É porque você ainda não descobriu de onde Satanás vem exatamente. Qual é o problema com o que Satanás disse? Há um tipo de caráter aqui, e esse é um caráter perverso. Vamos terminar de falar sobre essa frase, por enquanto, e analisar o que vem depois. Satanás se apresenta diante de Deus, e, depois que ele respondeu à Sua pergunta, Deus diz a Satanás: “Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?” (Jó 1:8). Que reação uma pessoa normal teria, em geral, ao ouvir que Deus disse isso? (Ela gostaria de ver como Jó agiu.) As pessoas imediatamente pensariam: “Jó temia a Deus e evitava o mal, e ele era um homem perfeito. Eu realmente o admiro!”. De onde vem essa admiração? Ela surge de um tipo de anseio, amor e desejo por coisas positivas dentro da humanidade normal. No entanto, se não ama a verdade, o que você manifestará quando ouvir essas palavras? (Escárnio.) Você escarnecerá dessas palavras e as ignorará. Algumas pessoas então pensam: “Temer a Deus e evitar o mal? O que é esse temor? O que significa ‘evitar o mal’? Onde se pode encontrar um homem perfeito nos dias de hoje?”. Parece que elas não sentem nada depois de ouvir essas palavras, então elas têm um coração que anseia e deseja essas coisas? (Não.) Elas desejam essas coisas? (Não.) Elas desejam buscar entender exatamente quais são os detalhes dentro disso? Elas têm esse desejo? Não, não têm; no coração, elas não querem saber. Há outro tipo de pessoa que reage de forma anormal quando ouve Deus dizer que Jó O temia e evitava o mal, que ele era um homem perfeito. Ele diz: “Hein? Jó temia a Deus e evitava o mal, e ele era um homem perfeito — existe uma pessoa como essa? Mostre-me como ele era perfeito — eu não acredito!”. Pessoas como essas, que têm tais ideias e manifestações, realmente acreditam nas palavras que Deus disse e as reconhecem? (Não.) Elas não acreditam nem reconhecem verdadeiramente. Primeiro, há um ponto que é certo: elas não reconhecem que o que Deus diz é verdadeiro, confiável e preciso; elas não consideram as palavras de Deus como a verdade, como as palavras do Criador e como a verdade suprema para toda a humanidade. Como essas pessoas consideram Deus já que não tomam Suas palavras como a verdade? Elas poderiam reconhecer que Deus é Deus já que negam Suas palavras? De jeito nenhum, já que negam as palavras de Deus, negam a perspectiva de Deus e negam as falas de Deus, e a implicação disso é que elas negam a existência de Deus e negam que Ele é a realidade de todas as coisas positivas. Isso é certo. Há outro ponto: que atitude essas pessoas têm em relação às verdades que Deus expressa e às coisas positivas e negativas, e que caráter está por trás de sua atitude? Qual é sua visão sobre Jó? “Isso não é possível! Ainda pode haver alguém assim no mundo? Isso é apenas uma relíquia histórica. Alguém assim não deveria viver neste mundo. Apenas aqueles que são traiçoeiros, maus, malignos e perversos deveriam viver. Pessoas como

Jó deveriam morrer, não viver!” Que caráter é esse? (Perversidade.) Isso é a perversidade de Satanás. Existe alguém em meio à humanidade agora que tem exatamente o mesmo caráter perverso que Satanás? Ao ouvir que Deus disse: “Jó teme a Deus e evita o mal; ele é um homem perfeito”, que tipo de pessoa não fica convencida, recusa-se a aceitar, sente repulsa e ódio, e tem até maldições irrompendo no coração? Podemos dizer que pessoas que geram coisas como essas são da laia de Satanás? (Sim.) Portanto, caracterizar essas pessoas como anticristos é ir longe demais? (Não.) Quando Deus disse clara e solenemente a Satanás: “Jó teme a Deus e evita o mal; ele é um homem perfeito”, qual foi a atitude de Satanás? Ele duvidou desse fato. Um aspecto disso é que Satanás duvidou que Jó era esse tipo de homem e não achou isso possível. Isso ocorreu porque Satanás é perverso e acredita que todas as coisas são perversas; ele não acreditou que poderia haver alguém tão maravilhoso em meio à humanidade, alguém que pudesse realmente ser visto como perfeito por Deus — Satanás não acreditou nesse fato. Outro aspecto é que, quando Deus descobriu um homem tão bom quanto Jó, o que Satanás sentiu no coração? Primeiro, num nível mais superficial, ele sentiu inveja, e pensou: “Como pode haver um homem perfeito? Eu não corrompi toda a humanidade? As pessoas são todas iguais a mim, todas Te traíram. Como poderiam Te seguir?”. Essa era sua mentalidade se a traduzirmos para a linguagem humana. Satanás não acreditava que aquilo era possível, e sua crença de que aquilo era impossível consiste em duas partes: a primeira é que Satanás desejava que Jó não existisse, enquanto a segunda é que Satanás pensava: “Mesmo que ele exista, eu o aniquilarei”. Isso não era a perversidade de Satanás? (Sim.) Isso era a perversidade de Satanás. Ele não queria que uma pessoa genuinamente boa, alguém que temesse a Deus e evitasse o mal, se apresentasse diante de Deus, ele não queria que alguém como Jó vivesse no mundo, não queria que alguém assim existisse, muito menos queria que alguém assim surgisse — isso era a perversidade de Satanás. Qual é a fonte da perversidade de Satanás? Seu caráter essência é perverso. Além disso, Satanás também é hostil a todas as coisas positivas. O que “todas as coisas positivas” inclui? Isso inclui pessoas que temem a Deus e evitam o mal e são perfeitas. Ao ser hostil a Jó, Satanás não estava sendo hostil a Deus? (Sim.) É assim que as coisas realmente eram. Enquanto estava sendo hostil a Jó, Satanás estava, também, odiando a Deus. Ele não queria que ninguém adorasse a Deus — isso o faria mais feliz, e esse era seu maior desejo. E, então, todos esses fatos acabaram sendo completamente opostos ao que ele esperava, ao que ele queria ver e ao que ele ansiava. Uma coisa maravilhosa como essa aconteceu bem diante de seus olhos, e, ainda assim, sua perversidade, sua crueldade, o levou a ter outra conversa diante de Deus, que é o seguinte diálogo entre ele e Deus. Alguém conhece o texto original? (“Porventura Jó teme a Deus de balde?” (Jó 1:9).) Satanás não falou diretamente, havia uma armadilha oculta em suas palavras. Ele disse “Porventura Jó teme a Deus de balde?” para que você pensasse sobre isso. Diga-Me, Deus sabia o que Satanás queria dizer com isso?

(Sim.) Deus sabia. Deus conhecia Satanás completamente e conseguia ver a questão com clareza absoluta. Assim que ele disse “Porventura Jó teme a Deus de balde?”, Deus soube o que ele faria. Quando viu que ele queria fazer algo, Deus soube que uma oportunidade havia surgido, que o momento de usá-lo para provar Jó havia chegado. Então, qual deles foi sábio? (Deus.) Satanás não sabia disso e pensou: “Deus não me permitiu tocar em Jó? Nunca esperei que Ele fosse consentir isso agora”. Vamos deixar a história aqui. Basicamente, todos sabem o que aconteceu depois.

Agora, vamos dissecar as manifestações e o caráter de Satanás no que ele disse, bem como quais eram exatamente sua motivação e suas intenções ao dizer isso. Em primeiro lugar, Satanás não acreditou no que Deus disse, ou seja, ele nutriu uma atitude duvidosa em relação ao conteúdo e aos fatos das palavras que Deus havia dito. Ao mesmo tempo que duvidou do que Ele disse, ele quis usar algum método para negar o que Deus disse, mas não podia negar diretamente. Onde estava a perversidade de Satanás? Estava em adotar um método ainda mais enganoso, dizendo no coração: “Não vou Te negar diretamente. Vou fazer com que me permitas abusar de Jó e, depois, vou fazer com que ele Te negue. Esse seria o melhor desfecho. Tu não terás falhado, então?”. Esse era seu objetivo. Que caráter Satanás revelou em seu diálogo com Deus e em seus pensamentos? O caráter era obviamente perverso. Qual é a diferença entre a perversidade de Satanás e a perversidade dos seres humanos corruptos comuns? Que papel Satanás estava desempenhando aqui? Ele não foi direto atrás de Jó para fazê-lo negar a Deus. Se Jó reagisse, ele passaria vergonha, portanto Satanás não agiu dessa maneira. Então, o que Satanás fez? Quais eram exatamente a motivação de Satanás e seus meios e táticas ao fazer o que fez? (Atacar por meio de outro.) Você realmente subestima Satanás; a perversidade dele não pode ser compreendida pelos seres humanos. Todas as coisas positivas retas e maravilhosas do mundo não são maravilhosas para Satanás — ele quer tornar todas essas coisas perversas e impuras. Qual é a maior diferença entre Satanás e os seres humanos corruptos? A maior diferença é que ele sabe perfeitamente bem que Deus é a verdade, que Ele tem sabedoria e autoridade, e que Ele é a fonte de todas as coisas positivas, mas ele não reconhece essas coisas e, na verdade, sente repulsa, detesta, odeia e até mesmo amaldiçoa todas essas coisas. Os seres humanos corruptos, porém, costumam ser desorientados por Satanás e não sabem o que são coisas positivas, ou o que é reto, e muito menos o que é a verdade ou o que Deus exige. Embora revelem alguns caracteres corruptos, esses caracteres corruptos perversos e enganosos são revelados enquanto as pessoas são tolas, ignorantes, estão entorpecidas, cegas e são ludibriadas, e não entendem a verdade, enquanto Satanás faz o mal sabendo que o faz. Por que o chamamos de Satanás? É porque ele pode ver tudo o que Deus faz no âmbito espiritual e em todo o universo e, embora testemunhe tudo isso, ainda assim ele nega que Deus existe, que Ele é a verdade e o fato de que Ele tem soberania sobre toda a humanidade. Satanás ainda nega tudo isso, não importa quantas pessoas sigam a Deus, não importa

quão grande seja a obra que Ele faz, quão grande seja a autoridade que Ele exerce ou quão onipotente Ele seja, e, sem pudor ou honra, Satanás paralisa, cega e corrompe a humanidade, usando todos os tipos de métodos para desorientá-la e fazer com que ela o siga. O que Eu acabei de dizer eram as principais manifestações da perversidade de Satanás? Ele é especialista em ir contra Deus, não reconhece o que Ele diz, por mais corretas que sejam Suas palavras, não reconhece que Suas palavras são coisas positivas e a verdade, e distorce as coisas em sua mente. Por exemplo, Deus fez com que as pessoas registrassem a história de Sua criação do homem, e, além dos registros dos fatos de Deus criando o homem, também existem vestígios de evidências que podem ser encontrados. E o que Satanás fez? Ele fabricou o “darwinismo” e disse que o homem evoluiu do macaco, desenhou uma imagem que mostrava que os macacos gradualmente evoluíram de seres de quatro patas para pessoas com duas pernas que andam eretas, fabricando essa heresia e falácia. Como resultado, mesmo que algumas pessoas agora neguem a evolução, muitos ainda não acreditam que o homem veio de Deus. Isso não é a perversidade de Satanás? (Sim.) Isso é a perversidade de Satanás. Por maior que seja a obra que ele testemunha pessoalmente Deus fazendo, ainda assim Satanás antagoniza e se opõe a Ele até o fim. A cada dia em que Ele não o destrói nem o resolve, Satanás se opõe constantemente a Deus. É aí que reside a perversidade de Satanás, e a causa raiz disso é que sua essência é perversa.

Há alguma conexão entre as manifestações de Satanás e as manifestações dos anticristos na conversa entre Satanás e Deus no livro de Jó? (Sim.) Qual é a conexão? Por que estou relatando essa passagem? A perversidade, a insídia e a enganação dos anticristos são um tópico com o qual você se depara com frequência, e essas coisas também são manifestações reais que você costuma ver, então por que estou listando essas manifestações dos anticristos separadamente, como um único item para dissecação? Acabamos de falar sobre a perversidade de Satanás e como ele se coloca especificamente contra Deus, então os anticristos não fazem isso também? (Fazem.) Quais são as manifestações dos anticristos? Os anticristos sabem que o sermão é bom depois de ouvi-lo e conseguem entender aquelas palavras. Além disso, eles têm certo calibre e, uma vez que entendem essas palavras, se esforçam para lembrar e tentam memorizar no coração as coisas de que gostam e que concordam com suas noções. Então, com base nisso, eles processam e formulam seu próprio sermão, que os outros acham muito bom quando ouvem. Entretanto, essa não é a principal manifestação da perversidade de um anticristo; qual é a principal manifestação disso? Pessoas como essas conseguem entender a verdade, então Me diga, elas têm a capacidade de distinguir entre o certo e o errado? (Sim.) Sim, elas têm, elas não são estúpidas. Por exemplo, essas pessoas costumam entrar em contato com irmãos e sabem, no coração, quem busca a verdade e quem não busca. Elas sabem, no coração, quem pode se dedicar e abrir mão das coisas, quem pode desempenhar seu dever com lealdade e quem pode, certamente, escolher praticar a verdade e agir de acordo com os princípios

quando encontra questões comuns. Contudo, elas conseguem tratar essas pessoas de forma justa? (Não.) Como essas pessoas tratam os outros de uma forma que se refere às manifestações dos anticristos? Por exemplo, alguém não representa uma ameaça para elas, e elas pensam: “Você busca a verdade e tem calibre melhor do que o meu, mas eu não vou promovê-lo. O fato de não o promover não significa que vou ignorá-lo. Se você me bajular, vou mantê-lo ao meu lado. Se nunca me bajular e for sempre íntegro, sempre fazer as coisas de forma imparcial e aderir aos princípios, você será capaz de discernir qualquer coisa ruim que eu faça e me perceber bem, e vai me comunicar a verdade para fazer com que eu me arrependa e isso vai me envergonhar demais. Se você não interferir comigo, tudo bem. Se sempre interferir comigo, vou me livrar de você!”. Esse é o tipo de plano que elas têm, e elas calculam assim no coração. Que caráter é esse? Elas têm dois caracteres: crueldade e perversidade. É assim que elas pensam antes de cometer um ato como esse e fazer essa pessoa sofrer — isso é perversidade. Elas sabem perfeitamente bem que essa pessoa busca a verdade e tem senso de retidão, mas não a promovem, não chegam perto dela e, no coração, ficam na defensiva com ela e sentem repulsa por ela — que caráter é esse? Isso é perversidade. A que essa perversidade se refere? Não é que os anticristos não entendem o que são coisas positivas e o que são coisas negativas; eles sabem qual é a senda correta, é apenas que eles não a seguem, não praticam a verdade, não ouvem ninguém e escolhem a senda da perversidade. Algumas mulheres, por exemplo, não estão dispostas a ser mulheres moralmente boas e a viver de forma adequada e digna, mas, em vez disso, preferem ir embora para um bordel. Hoje em dia, não há ninguém que as cafetine ou as force, então por que elas vão embora para o bordel? É porque elas são perversas e nasceram para ser essas coisas. Os anticristos são esse tipo de lixo, e nós os dissecamos e os caracterizamos como anticristos porque sua perversidade nunca pode se tornar a integridade e a bondade das pessoas normais — essa é a diferença entre eles e as pessoas normais que têm caracteres corruptos. Nada pode mudar a intenção original e os princípios pelos quais eles agem, sejam eles podados, ou se a igreja usa medidas administrativas para penalizá-los, ou se os irmãos se levantam para se opor a eles e os expor — isso nunca pode acontecer. Ninguém pode mudá-los, ninguém pode mover seu coração e fazer com que abandonem suas visões ou princípios de conduta pessoal; você não pode mudá-los — eles são anticristos. Você achava que os anticristos são tão perversos que não sabem o que é bom e o que é ruim? Eles sabem. Quando informa problemas ou faz relatórios sobre o trabalho para o alto, o anticristo escreve palavras tão agradáveis, e, quando lê esses relatórios, você pensa que esse sujeito deve ter um calibre tão bom. Entretanto, quando vem a conhecer a situação real em campo, você descobre que ele sempre viola os arranjos de trabalho no seu trabalho, oprime aqueles que buscam a verdade e perturba o trabalho da igreja — ele é um anticristo. Alguns anticristos deixaram comentários no site da nossa igreja, e, quando não conhece o histórico ou a origem deles, você vê

apenas como esses comentários são fluentes, com linhas escritas com clareza especial e um bom estilo de redação, e pensa que essa pessoa tem bom calibre. Somente depois que aprende sobre ela você descobre que ela é um anticristo, que fez muita maldade e foi expulsa da igreja há três anos. Ela postava mensagens no site da casa de Deus constantemente para que o alto reparasse, para que ela fosse promovida e tivesse uma oportunidade de reparação; é assim que são as coisas. Diga-Me, os anticristos querem ser abençoados? (Sim.) Eles realmente querem; eles temem a morte e temem perecer.

Qual é a principal manifestação da perversidade dos anticristos? É o fato de que eles sabem claramente o que é certo e o que está de acordo com a verdade, mas, quando se trata de fazer algo, eles sempre escolherão apenas o que viola os princípios e contraria a verdade, e o que satisfaz seus próprios interesses e status — essa é a principal manifestação do caráter perverso de um anticristo. Quando fazem as coisas, não importa quantas palavras e doutrinas eles entendem, quão agradável é a linguagem que usam nos sermões, ou quanto parecem, para os outros, ter entendimento espiritual, eles só escolhem um princípio e um método, que é ir contra a verdade, proteger seus interesses e resistir à verdade até o fim, cem por cento — esses são o princípio e a forma de agir que eles escolhem. Além disso, o que exatamente são o deus e a verdade que eles imaginam no coração? Sua atitude em relação à verdade é simplesmente a de querer ser capaz de falar e pregar sobre ela, mas não querer colocá-la em prática. Eles apenas falam sobre ela, querendo ser tidos em alta estima pelo povo escolhido de Deus e, depois, usar isso para se valer do posto de líder de igreja e alcançar seu objetivo de ganhar domínio sobre o povo escolhido de Deus. Eles usam a pregação da doutrina para alcançar seus objetivos — isso não é mostrar desdém pela verdade, brincar com a verdade e pisotear a verdade? Eles não ofendem o caráter de Deus ao tratar a verdade dessa forma? Eles apenas usam a verdade. Em seu coração, a verdade é um chavão, umas palavras elevadas, palavras elevadas que eles podem usar para desorientar e conquistar as pessoas, que podem satisfazer a sede das pessoas por coisas maravilhosas. Eles acham que não há ninguém neste mundo que possa praticar a verdade ou viver a verdade, que isso simplesmente não funciona, que é impossível, e que apenas aquilo que todos reconhecem e que é viável é a verdade. Embora falem sobre a verdade, eles não reconhecem, no coração, que é a verdade. Como testamos essa questão? (Eles não praticam a verdade.) Eles nunca praticam a verdade; isso é um aspecto. E qual é outro aspecto importante? Quando se deparam com algo na vida real, a doutrina que eles entendem nunca é viável. Eles realmente parecem ter entendimento espiritual, pregam doutrina após doutrina, mas, quando se deparam com problemas, seus métodos são distorcidos. Embora não sejam capazes de praticar a verdade, o que eles fazem deve, pelo menos, estar de acordo com as noções e imaginações humanas, com os padrões e gostos humanos, e deve, pelo menos, ser aprovado pelos outros. Dessa forma, seu cargo se manterá estável. Na vida real, porém, as coisas que eles fazem são incrivelmente distorcidas, e basta uma olhada para ver

que eles não entendem a verdade. Por que eles não entendem a verdade? No coração, eles são avessos à verdade, não a reconhecem, gostam de fazer as coisas de acordo com filosofias satânicas, sempre querem lidar com as coisas usando meios humanos, e, se puderem convencer os outros e ganhar prestígio ao lidar com essas questões, isso é suficiente para eles. Se ouve alguém pregando uma teoria vazia quando vai a um local, o anticristo fica muito empolgado, mas, se tem alguém ali pregando a verdade realidade e dando muitos detalhes sobre os vários estados das pessoas, ele sempre sente que o orador o está criticando e cutucando seu coração, e por isso sente repulsa e não quer ouvir. Se lhe pedem para comunicar como anda seu estado recentemente, se ele fez algum progresso e se encontrou alguma dificuldade no desempenho do dever, ele não tem nada a dizer. Se você continua a comunicar esse aspecto da verdade, ele pega no sono; ele não gosta de ouvir sobre isso. Há também algumas pessoas que se inclinam para a frente quando você bate papo com elas, mas, no momento que ouvem alguém comunicando a verdade, elas vão se esconder num canto e tiram uma soneca — elas não têm amor nenhum pela verdade. Até que ponto elas não têm amor pela verdade? No lado mais leve, elas não estão interessadas nela e, para elas, ser labutadoras já é suficiente; no lado grave, elas são avessos à verdade, sentem repulsa intensa pela verdade e não conseguem aceitá-la. Se esse tipo de pessoa for um líder, então é um anticristo; se for um seguidor comum, então ainda está trilhando a senda dos anticristos e é o sucessor dos anticristos. Por fora, essas pessoas parecem ser inteligentes e talentosas, com bom potencial, mas sua natureza essência é a de um anticristo — é assim que as coisas são. Esses julgamentos se baseiam em quê? Todos eles se baseiam na atitude dessas pessoas em relação à verdade e em relação às coisas positivas. Esse é o aspecto ligado a como as pessoas abordam a verdade. O outro aspecto é que, em grande parte do tempo, as pessoas não encaram a verdade diretamente, algumas coisas não envolvem a verdade, as pessoas não conseguem pensar em qual aspecto da verdade está envolvido, e, assim, quem é que elas encaram diretamente? Aquele que elas encaram diretamente é Deus. E como essas pessoas tratam a Deus? Em que manifestações elas mostram seus caracteres perversos? Elas se engajam em oração verdadeira e comunhão verdadeira com Deus? Elas têm uma postura honesta? Elas têm fé verdadeira? (Não.) Elas realmente contam com Deus e se confiam a Ele? Elas realmente temem a Deus? (Não.) Todas essas questões são práticas e, sem dúvida, não são amenidades vazias ou clichês. Se não entende que essas palavras são práticas, você não tem entendimento espiritual. Deixem-Me lhes dar um exemplo das manifestações de pessoas como essas. Algumas pessoas cerram os punhos e fazem juramentos nas reuniões, dizendo: “Não vou me casar enquanto eu viver, vou largar meu emprego, e vou desistir de tudo e seguir a Deus até o fim!”. Quando terminam de berrar e estão prestes a se despender por Deus, elas ponderam: “Como posso obter mais bênçãos de Deus? Tenho que fazer alguma coisa para que Deus veja”. Entretanto, elas ouvem Deus dizer que não ama quem é assim e pensam:

“E agora, o que vou fazer? Vou me distanciar de Deus para que Ele não possa me ver”. Que tipo de estado é esse? (Defensivo.) Elas evitam a Deus para se defender Dele. E qual é o caráter que existe nesse estado defensivo? Perversidade. Elas sempre se defendem de Deus quando fazem as coisas, têm medo de que Deus as perceba bem e não aceitam o escrutínio de Deus — isso é crer em Deus? Isso não significa que elas estão resistindo a Deus? Esse é um estado tão negativo, ele não é normal. No momento em que ouvem Deus falar palavras para julgar e expor as pessoas, embora ainda possam continuar comendo e bebendo Suas palavras, elas fogem ou, então, se apressam em fingir e encontram alguma maneira de ceder para se esconder. Elas se esforçam muito para se esconder e fazem todo o possível para ser evasivas e defensivas, enquanto, ao mesmo tempo, lutam constantemente contra Deus no coração. Elas não buscam as intenções de Deus, nem buscam a verdade nas coisas que fazem. Na verdade, elas querem mostrar ainda mais que podem aceitar a verdade e se submeter a Deus sem reclamação, tentando ganhar a aprovação de todos por meio de fingimento e falsidade. Quanto ao que Deus diz, ao que Ele exige dessas pessoas, e a como Ele as avalia e define, elas não se importam com essas coisas e não querem saber. No coração, elas não têm clareza sobre quem é Deus exatamente, mas, em vez disso, tudo é imaginação e julgamento. Quando Deus faz algo que está em desacordo com suas noções, elas condenam isso, no coração. Embora digam que creem em Deus, estão cheias de dúvida no coração. Esse é o caráter perverso das pessoas.

Alguns anticristos costumam testar a Deus. Eles dão um passo à frente, examinam a situação e depois dão outro passo; em termos simples, pode-se dizer que eles têm uma atitude de “esperar para ver”. O que significa “esperar para ver”? Deixe-Me lhe dar um exemplo. Digamos que alguém largue o emprego e depois ore a Deus dizendo: “Ah, deus, não tenho mais emprego. Vou contar contigo para que me sustentas no futuro. Confio tudo em tuas mãos. Devoto minha vida a ti”. Quando termina de orar, ele espera para ver se Deus o abençoa com alguma coisa, se lhe dá alguma revelação sobrenatural ou graça maior, se, pelo menos, ele consegue mais e tem mais satisfação do que quando trabalhava em seu emprego no mundo. Ele está testando a Deus. O que são essa oração e essa dedicação? (São uma transação.) Não há um caráter perverso nessa transação? (Sim.) A abordagem dele é fazer a bola rolar oferecendo um incentivo modesto para atrair uma contribuição mais valiosa, pedindo a graça e as bênçãos de Deus — esse é seu objetivo. Alguém diz: “A situação na China é tão terrível. A situação com o grande dragão vermelho prendendo as pessoas está ficando cada vez pior. É perigoso até mesmo para duas pessoas se reunirem, perigoso até mesmo para uma família de quatro pessoas se reunir. É muito perigoso crer em deus nessa situação na China. Ainda seremos salvos se algo realmente der errado? Isso não seria crer em vão?”. Ele começa a pensar: “Tenho que pensar numa maneira de deixar o país. Antes, quando a situação estava boa, eu cobiçava a facilidade e o conforto e não queria sair da China. Era tão bom me reunir com a família, e eu podia, também, crer em deus e

receber bênçãos; era uma situação em que todos ganhavam. Agora, as coisas estão ruins, os desastres chegaram, e preciso me apressar e deixar a China. Ainda posso desempenhar meu dever depois de deixar o país e, ao desempenhar meu dever, terei a chance de ganhar bênçãos”. No fim, ele foge do país. O que é isso? Isso é oportunismo. Todos podem ser calculistas, e todos têm uma mentalidade transacional — isso não é perverso? Há pessoas como essa entre vocês? Elas dizem, no coração: “Se eu for intimidado no mundo, meus pais e a minha família podem me proteger. Se eu for preso por causa da minha crença em deus, deus me protegerá? Parece difícil ter certeza disso. Então, o que devo fazer, se não posso ter certeza disso? Meus pais, com certeza, não poderão me proteger. Quando alguém é preso por sua crença em deus, as pessoas comuns não podem resgatá-lo, e se eu não puder suportar as torturas e os tormentos cruéis nas mãos do grande dragão vermelho e me tornar um Judas, minha vida não estará arruinada? É melhor eu deixar o país e continuar a crer em deus no exterior”. Existe alguém que pensa assim? Deve existir, certo? Então, existe alguém que diz: “Você nos difama, e nós não pensamos dessa forma”? Pessoas como essa, certamente, não são a minoria, e, com o tempo, você verá e entenderá.

Quais são as principais características da perversidade dos anticristos? A primeira é que eles não reconhecem coisas positivas, não reconhecem que existe algo como a verdade, e acham que suas falácias heréticas e suas coisas negativas perversas são a verdade — essa é uma manifestação da perversidade dos anticristos. Por exemplo, algumas pessoas dizem: “a felicidade de uma pessoa está em suas próprias mãos” e “só com poder se pode ter tudo” — essa é a lógica dos anticristos. Eles acreditam que, com poder, vêm as pessoas que os bajulam e lisonjeiam, as pessoas que lhes dão presentes e lhes puxam o saco, bem como todos os tipos de benefícios do status e todo tipo de prazer; eles acreditam que não precisam mais ser pressionados por ninguém nem liderados por ninguém, e que podem liderar os outros — essa é sua principal prioridade. O que você acha de eles calcularem desse jeito? Não é perverso? (Sim.) Os anticristos usam sua lógica satânica e suas falácias heréticas em vez da verdade — esse é um aspecto de sua perversidade. Em primeiro lugar, eles não reconhecem a verdade, não reconhecem que há coisas positivas, e não reconhecem a retidão das coisas positivas. Além disso, embora algumas pessoas reconheçam que há coisas positivas e negativas neste mundo, como elas abordam as coisas positivas e a existência da verdade? Elas ainda não as amam, a vida que escolhem e a senda que trilham em sua crença em Deus permanecem negativas e contrárias à verdade. Elas protegem apenas seus interesses. Não importa se é uma coisa positiva ou negativa, contanto que possa proteger seus interesses, então está tudo bem, é supremo. Isso não é um caráter perverso? Há outro aspecto: pessoas como essas, que possuem uma essência perversa, são inerentemente desdenhosas da humildade e da ocultabilidade de Deus, da fidelidade e da bondade de Deus; elas são inerentemente desdenhosas dessas coisas positivas. Por exemplo, olhe para Mim: não sou muito comum? Eu sou

comum; por que você não se atreve a dizer isso? Eu reconheço que sou comum. Nunca Me considerei uma pessoa extraordinária ou grandiosa. Sou apenas uma pessoa comum; sempre reconheci esse fato e me atrevo a encarar esse fato. Não quero ser uma superpessoa ou uma pessoa grandiosa — como isso seria exaustivo! Algumas pessoas menosprezam essa pessoa comum que Eu sou e sempre nutrem noções sobre Mim. Quando aqueles que realmente creem em Deus vêm diante de Mim, eles ainda vêm com certa piedade, apesar de como pareço por fora. Há, também, algumas pessoas que, apesar de falar Comigo com muita educação, nutrem uma atitude de desprezo para Comigo no coração, e posso perceber isso pelo tom de voz e pela maneira como movem o corpo. Embora, às vezes, pareçam muito respeitosas, não importa o que Eu lhes diga, elas sempre respondem com um “não”, sempre negam o que Eu digo. Por exemplo, Eu digo que o tempo está muito quente hoje, e elas dizem: “Não, não está. Ontem estava muito quente”. Elas negam o que Eu digo, certo? Não importa o que você lhes diga, elas sempre negam. Não há pessoas assim por aí? (Há.) Eu digo: “A comida está salgada hoje. Tem sal demais ou molho de soja demais?”. E elas dizem: “Nenhum dos dois. Tem açúcar demais”. Não importa o que Eu diga, elas negam, então Eu não digo mais nada, não nos entendemos e estamos falando línguas diferentes. Há também algumas que, quando Me ouvem falar sobre a fé em Deus, dizem: “Tu és especialista em falar sobre isso, então vou ouvir”. Se Eu falar um pouco sobre qualquer coisa externa, elas não querem mais ouvir, como se Eu não soubesse nada sobre coisas externas. Tudo bem que não prestem atenção em Mim, quero ficar em silêncio. Não preciso que ninguém preste atenção em Mim, apenas faço o que devo fazer. Tenho Minhas responsabilidades e Meu estilo de vida. Digam-Me, o que essas atitudes que as pessoas têm demonstram? Elas veem que não pareço uma pessoa grandiosa ou capaz, e que falo e ajo como uma pessoa comum, e então pensam: “Como é que tu não és como deus? Olha para mim. Se eu fosse deus, seria muito parecido com ele”. Não é uma questão de ser ou não ser como Deus. É você que exige que Eu seja como Deus, Eu nunca disse que era como Ele e nunca quis ser como Ele; apenas faço o que devo fazer. Se Eu for a algum lugar e algumas pessoas não Me reconhecerem, isso é ótimo, pois evita problemas. Veja, o Senhor Jesus falou e operou tanto na Judeia naquela época, e a atitude dos discípulos que O seguiam para com Ele, independentemente dos caracteres corruptos que tinham, era como a do homem para com Deus — era um relacionamento normal. No entanto, havia alguns que diziam sobre o Senhor Jesus: “Ele não é filho de carpinteiro?”, e até alguns que O seguiram por muito tempo continuaram mantendo essa atitude. Isso é algo que Deus encarnado enfrenta com frequência ao Se tornar um ser humano comum, normal, e é uma ocorrência comum. Algumas pessoas ficam muito entusiasmadas quando Me encontram pela primeira vez, e, quando vou embora, elas ficam prostradas e choram, mas isso não funciona durante a interação real e, em boa parte do tempo, tenho de suportar isso. Por que tenho de suportar isso? Porque algumas pessoas são tolas, algumas não podem

ser ensinadas, algumas são necessárias como servidores e outras não dão ouvidos à razão. É por isso que, às vezes, tenho que suportar, e, às vezes, há certas pessoas que não posso permitir que cheguem perto de Mim; essas pessoas são repugnantes demais e têm um caráter antagônico. Quão antagônico? Por exemplo, vejo um cãozinho que parece tão amável e digo: “Vamos chamá-lo de Huamao”. E qual é a atitude que a maioria das pessoas tem para com esse nome? É apenas um nome, e, como Eu o inventei primeiro, é assim que o cão será chamado; é uma questão muito normal. Certas pessoas com caráter antagônico não o chamarão por esse nome e dirão: “Que tipo de nome é Huamao? Nunca ouvi falar de um cão chamado Huamao. Não vamos chamá-lo assim, devemos lhe dar um nome em inglês”. Eu digo: “Não Me dou muito bem ao inventar nomes em inglês, então deem o nome que quiserem, e Eu acatarei sua decisão”. Por que Eu cederia à decisão delas? Essa é uma questão sem importância, então por que discutir sobre isso? Algumas pessoas não cedem e, em vez disso, precisam discutir sobre essas coisas. Só porque Eu cedo, isso não significa que acredito que fiz algo errado; é apenas o princípio pelo qual Me guio e ajo. Só porque Eu não discuto com você, isso não significa que tenho medo de você. Eu não discuto, mas sei, no coração, que você é um descrente, e prefiro ter tratos com um cachorro do que com alguém como você. Tirando as poucas pessoas com as quais devo interagir dentro do escopo do Meu círculo de vida, aquelas com as quais terei tratos são irmãos, o povo da casa de Deus — esse é o Meu princípio. Eu não interajo nem mesmo com um único não crente; não preciso fazer isso. Entretanto, se houver descrentes na casa de Deus que são amigáveis com a casa de Deus, eles podem ser amigos da igreja. Se eles ajudam a igreja ou fazem algum esforço e cuidam de algumas questões para a igreja, ela pode acomodá-los, mas Eu não terei tratos com eles como faço com irmãos; ocupo-Me demais com a Minha obra e não tenho tempo para lidar com questões como essa. Algumas pessoas que creem em Deus há vários anos deveriam ter algum conceito da obra de Deus, de Deus encarnado e de Deus salvar as pessoas, mas elas não têm um coração temente a Deus de forma alguma. Elas são iguais aos não crentes e não mudaram nem um pouco. Diga-Me, que coisas são essas pessoas? Elas são diabos natos, os inimigos de Deus. Tudo se torna uma calamidade e um desastre quando a associação de alguém com aqueles que são satanases e diabos se aprofunda.

Vocês todos podem experienciar, em sua vida cotidiana, que sempre haverá alguém que não gosta de você, não importa em que grupo você entre. Mesmo que não a provoque ou desagrade, essa pessoa dirá coisas ruins sobre você, o julgará e o difamará. Você não tem ideia do que aconteceu, no entanto ela não gosta de você, não se dá bem com você e quer intimidá-lo — qual é a situação aqui? Você não tem ideia do que fez para desagradá-la, mas, por alguma razão desconhecida, é intimidado por ela. Existem pessoas malignas assim? (Sim.) Elas são seus adversários e só podem ser explicadas como tal. Antes mesmo que você interaja com elas, elas já não gostam de você e imaginam como poderiam prejudicá-lo. Elas não são seus adversários

ferrenhos? (Sim, são.) Você consegue se entender com um adversário ferrenho? Vocês podem seguir a mesma senda? De jeito nenhum. Então, você confrontaria e discutiria com essas pessoas? (Não, eu não discutiria com elas.) Por que não? Porque elas não dão ouvidos à razão. Algumas pessoas inerentemente repelem e são avessas a coisas positivas, coisas corretas, coisas que são relativamente boas em meio à humanidade, ou seja, coisas positivas pelas quais as pessoas anseiam muito e de que gostam; um caráter claro que pessoas como essas possuem é o da perversidade — elas são pessoas perversas. Por exemplo, um homem vai procurar uma namorada e pensa: “Não importa se é feia ou bonita, desde que ela seja virtuosa e boa, e possa se virar na vida, isso basta. Especialmente em termos de uma mulher com humanidade e fé, não importa se eu sou rico ou pobre, feio ou bonito, ou se fico doente, ela estará totalmente comprometida em ficar comigo”. Pessoas decentes geralmente têm essa visão. Que tipo de pessoa não aprova ou não gosta desse tipo de visão? (Pessoas perversas.) Então, digam-me, qual visão as pessoas perversas têm? Como elas reagem quando ouvem essas palavras? Elas fazem pouco caso de você, dizendo: “Idiota. Em que era estamos? E você está procurando alguém assim? Você deveria procurar uma mulher rica e bonita!”. Homens comuns se casam com mulheres decentes e virtuosas e levam uma vida respeitável e adequada com uma família unida e feliz; eles se portam de forma honesta na vida. As pessoas perversas pensam dessa maneira? (Não.) Elas dizem: “Neste mundo de hoje, um homem ainda pode ser chamado de homem se não tiver tido dez ou mais namoradas e várias esposas? Se não tiver, isso é uma vida desperdiçada!”. Todas elas têm essa visão. Você diz a elas: “Encontre uma mulher decente, virtuosa e boa, principalmente uma com humanidade e fé”, mas isso é aceitável, para elas? (Não.) Elas o escarnecem e dizem: “Você é tão estúpido! Ninguém liga para as questões dos outros no mundo de hoje, todos vivem aliviados e livres. Especialmente quando sai da China e vai para o Ocidente, você é ainda mais livre, sem ninguém o vigiando. Por que está sendo tão duro com você mesmo? Você é tão bobo!”. Essa é a visão que elas têm. Então, como se sentem quando você fala com elas sobre coisas positivas, sobre as coisas mais maravilhosas do homem que são da verdade e da retidão? Elas sentem repulsa e as amaldiçoam no coração. Assim que sabem que você é esse tipo de pessoa, o coração delas se fecha para você e elas o evitam. Pessoas que não são do mesmo tipo não tomam a mesma senda. Elas sabem que você sente repulsa por pessoas como elas, e desprezam você no coração. Elas não querem falar com você sobre quanto se arrumam e aprontam com outras pessoas. Elas têm medo de que você comunique a verdade para elas e tente fazer com que tomem a senda correta, e sentem total repulsa; em outras palavras, no fundo do coração, elas desprezam todas as coisas positivas. Portanto, se encontram pessoas como essas enquanto estão pregando o evangelho, vocês não podem pregá-lo para elas. Mesmo que vocês o façam e elas venham a acreditar, elas ainda são anticristos e não podem ser salvas. Por que vocês conseguem sentar aqui e ouvir Meu sermão? Não é porque têm um pouco de um coração que ama

a verdade? Enquanto tiver o Espírito Santo operando em você enquanto falo com vocês, você se sentirá tocado e encorajado no coração, e desejará se dedicar, sofrer e se despendar na busca da retidão, da verdade e da salvação. No momento em que ouvem alguém falar sobre se dedicar à retidão, à verdade e a Deus, esses perversos acham que essas palavras são vazias, que são chavões, que estão além da compreensão, e discriminam tais pessoas. Portanto, quando se depararem com essas pessoas perversas, não comuniquem nada para elas, vocês não são do mesmo tipo que elas, então mantenham distância. Quando encontro pessoas como essas e vejo que elas têm essa atitude para Comigo e falam nesse tom de voz, devo, então, podá-las e lhes dar uma bronca? (Não, não é necessário.) Não é necessário, não é preciso reparar nelas, não é preciso responder para elas. Você pode mudá-las respondendo para elas? Você não pode mudá-las. Apenas as deixe de lado e pronto; pessoas como essas não durarão muito em sua crença em Deus. Um: elas não amam a verdade; dois: elas sentem repulsa por coisas positivas; três: elas discriminam a Deus, têm a menor consideração e o maior desdém pelo caráter de Deus e por tudo o que é amável Nele — essas coisas determinam que elas nunca serão salvas por Deus. Não importa onde elas estão, se são sinceras ou traiçoeiras, as manifestações dessas pessoas determinam que, sem dúvida, há certa perversidade em seus caracteres.

Onde quer que um anticristo impere, a vida de igreja e os efeitos alcançados pelo povo escolhido de Deus no desempenho de seus deveres não serão bons, e o trabalho da casa de Deus será obstruído, então, se os anticristos não forem resolvidos e expulsos, o trabalho da igreja sofrerá grandes perdas e muitos do povo escolhido de Deus serão prejudicados! Os falsos líderes, principalmente, não conseguem desempenhar trabalho real, e, quando lidam com alguns assuntos gerais, fazem progresso lento e são ineficazes. Além disso, eles não sabem como cultivar e usar pessoas boas e de bom calibre que buscam a verdade. E quanto aos anticristos? Quando impera, um anticristo faz as coisas apenas em prol de fama, ganho e status, não faz nada de trabalho real, e interrompe e perturba diretamente o trabalho da igreja — os anticristos se dedicam especificamente à destruição e não são nem um pouco diferentes de Satanás. Quando um anticristo vê algumas pessoas que amam e buscam a verdade, ele se sente desconfortável. De onde vem esse desconforto? Vem de seu caráter perverso, ou seja, em sua natureza, há um caráter perverso que odeia a retidão, odeia coisas positivas, odeia a verdade e se opõe a Deus. É por isso que, quando vê alguém buscando a verdade, ele diz: “Você não é muito instruído e não é muito bonito, mas ainda assim realmente busca a verdade”. Que atitude isso mostra? Isso é desdém. Por exemplo, alguns irmãos têm certo dom ou habilidade especial e querem desempenhar um dever relacionado. De fato, isso é adequado em termos de suas várias condições, mas como os anticristos tratam esses irmãos? No coração, eles pensam: “Se quer desempenhar esse dever, primeiro você tem que se aconchegar a mim e fazer parte da minha gangue, e só então permitirei que desempenhe esse dever. Caso contrário, vá sonhando!”. Não

é assim que os anticristos agem? Por que os anticristos repudiam tanto aqueles que creem sinceramente em Deus, que têm algum senso de retidão e alguma humanidade e que fazem algum esforço para buscar a verdade? Por que eles estão sempre em desacordo com essas pessoas? Quando veem pessoas buscando a verdade e se comportando bem, pessoas que nunca ficam negativas e que têm boas intenções, eles se sentem desconfortáveis. Quando os anticristos veem pessoas agindo imparcialmente, pessoas que podem desempenhar o dever de acordo com os princípios, que podem colocar a verdade em prática quando a entendem, eles ficam muito zangados, quebram a cabeça tentando pensar numa maneira de atormentar essas pessoas, e tentam dificultar as coisas para elas. Se alguém perceber a natureza essencial de um anticristo, enxergar a insídia e a perversidade dele e quiser expô-lo e denunciá-lo, o que o anticristo fará? O anticristo pensará em todas as formas possíveis de tirar essa agulha de seu olho e esse espinho da sua carne e incitará os irmãos a rejeitar essa pessoa. Um irmão comum não tem prestígio nem status na igreja; ele tem apenas certo discernimento desse anticristo e não representa nenhuma ameaça para ele. Por que, então, o anticristo sempre desgosta dele e o trata como se fosse uma agulha em seu olho e um espinho em sua carne? Como essa pessoa está no caminho do anticristo? Por que o anticristo não consegue acomodar pessoas como essas? É porque, dentro do anticristo, existe um caráter perverso. Ele não consegue tolerar que as pessoas busquem a verdade ou sigam a senda correta. Ele fica contra qualquer um que queira seguir a senda correta e intencionalmente dificulta as coisas para você, e quebrará a cabeça tentando pensar numa maneira de se livrar de você, ou então oprimirá para que você fique negativo e fraco, ou encontrará uma vantagem sobre você e espalhará isso por aí para que os outros rejeitem você, e então ele fica contente. Se você não lhe der ouvidos nem seguir o que ele diz e continuar a buscar a verdade, a seguir a senda correta, e a ser uma boa pessoa, ele se sentirá incomodado no coração, e ficará aborrecido e se sentirá desconfortável ao ver você desempenhar o dever. Do que se trata isso? Você o desagradou? Não, você não o desagradou. Por que ele o trata assim se você não fez nada para ele nem prejudicou os interesses dele de forma nenhuma? Isso mostra apenas que a natureza desse tipo de coisa — os anticristos — é perversa, e que eles são inerentemente contrários à retidão, às coisas positivas e à verdade. Se você lhes perguntar o que está acontecendo exatamente, eles nem sabem; eles apenas dificultam as coisas para você intencionalmente. Se você diz para fazer as coisas de uma maneira, eles têm de fazer de outra; se você diz que fulano não é muito capaz, eles dizem que essa pessoa é ótima; se você diz que essa é uma excelente maneira de pregar o evangelho, eles dizem que é ruim; se você diz que uma irmã que só crê em Deus há um ou dois anos ficou negativa e fraca e deveria ser apoiada, eles dizem: “Não precisa, ela é mais forte do que você”. Em resumo, eles estão sempre em desacordo com você e agem deliberadamente de forma contrária a você. Qual é o princípio deles para estar em desacordo com você? É que tudo o que você diz que está certo eles

dizem que está errado, e tudo o que você diz que está errado eles dizem que está certo. Existe alguma verdade princípio nas ações deles? Nenhuma. Eles só querem que você faça papel de tolo, que seja exposto, coagir você, derrotar você para que não consiga manter a cabeça erguida, não busque mais a verdade, fique fraco e não creia mais, e então o objetivo deles é atingido e eles ficam contentes no coração. O que está acontecendo aqui? Essa é a essência perversa do tipo de pessoa que os anticristos são. Quando eles veem irmãos louvando a Deus e dando testemunho de Deus e não lhes dando atenção, eles ficam contentes? Não, não ficam. O que eles sentem? Eles sentem inveja. Em geral, quando ouvem alguém elogiar outra pessoa, a reação normal deles é: “Eu também sou muito bom; por que não me elogiam também?”. Eles têm essa pequena ideia, mas quando ouvem alguém dar testemunho de Deus, pensam: “Ele tem essa experiência e dá esse testemunho, e todos o aprovam. Ele tem esse entendimento; por que eu não tenho esse entendimento?”. Eles invejam e admiram essa pessoa. Os anticristos têm uma certa característica: quando ouvem alguém dando testemunho de Deus, dizendo: “Isso é obra de Deus, isso é disciplina de Deus, esses são atos de Deus, arranjos de Deus, e estou disposto a me submeter”, os anticristos se sentem infelizes e pensam: “Você diz que tudo é obra de deus. Você já viu como deus governa alguma coisa? Você já sentiu como deus arranja alguma coisa? Como é que eu não sei nada disso?”. Um aspecto é que eles são exatamente como Satanás na forma como este tratou Deus aprovar Jó. Os anticristos têm a mesma mentalidade que Satanás tem quando Deus ganha uma pessoa — eles têm o caráter de Satanás. Outro aspecto é que, se alguém entende a verdade e tem discernimento dos anticristos, e não segue os anticristos, mas, em vez disso, os rejeita, então os anticristos têm uma mentalidade frenética e pensam: “Não posso ganhar essa pessoa de forma alguma, então vou aniquilá-la!”. Portanto, quando Jó enfrentou provações, Deus disse a Satanás: “Ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida”. Se Deus não tivesse dito isso, Satanás teria demonstrado misericórdia? (Não.) Isso é certo; ele absolutamente não teria demonstrado misericórdia.

Que atitude os anticristos têm em relação aos irmãos que buscam e amam a verdade, em relação às pessoas que têm certa fé e que desempenham seu dever com certa lealdade? E que atitude eles têm em relação a certas pessoas que falam sobre experiências de vida para dar testemunho de Deus e que frequentemente comunicam a verdade para os irmãos? (Eles sentem inveja e ódio.) De que a atitude deles depende? Depende de seu caráter perverso. Portanto, quando sempre os vê inexplicavelmente oprimindo alguém, odiando alguém e fazendo certas pessoas sofrer, você sabe que ninguém pode mudar o caráter perverso de um anticristo, caráter esse que está profundamente enraizado e é inato. A partir disso, é possível ver que essas pessoas que são anticristos não podem jamais alcançar a salvação. Elas não permitem que os irmãos deem testemunho de Deus, então elas mesmas podem dar testemunho de Deus? (Não.) Elas odeiam tanto quando os outros dão testemunho de Deus que rangem

os dentes, então Me diga, elas podem dar testemunho de Deus? Elas são totalmente incapazes de dar testemunho de Deus. Algumas pessoas dizem: “Isso não está certo, alguns anticristos dão um testemunho muito bom de Deus, e os irmãos choram quando o ouvem”. Que tipo de testemunho é esse? Vocês têm de ouvir esse tipo de “testemunho” para determinar se é testemunho verdadeiro ou não. Digamos que alguém tenha um bom emprego e uma boa família e, ao ser comovido por Deus, desista de seu bom emprego e de sua boa família e dedique seu corpo e sua mente a se despendar por Deus; embora sinta pesar no coração, ainda assim ele desiste de tudo. Os irmãos lhe dizem: “Você não está se sentindo nem um pouco fraco?”. Ele responde: “Sim, um pouco, mas para eu ser capaz de abrir mão da minha família e do meu emprego, tudo isso não é obra de deus? Eu costumava ganhar dois ou três mil por dia, e dezenas de milhares por mês, e possuía muitos bens. Depois que passei a crer em deus, para desempenhar meu dever, entreguei meus bens para outra pessoa cuidar”. Os outros perguntam: “Você não gerenciou nem um pouco seus bens depois que os entregou a outra pessoa? Agora você não possui mais nenhuma parte deles? Como você abriu mão dos seus bens?”. Ele responde: “Foi obra de deus”. Isso não é vago demais? (Sim.) São apenas palavras vazias. Além disso, o fato de ele dizer que os ganhos dele eram muito altos não é apenas ostentação? Por que ele diz isso? Ele está dando testemunho de quanto abriu mão. Ele está dando testemunho de Deus? Ele está dando testemunho de seu pouquinho de história “gloriosa”, do preço que pagou e do que despendeu no passado, de quanto se dedicou e de que não tem queixas de Deus. Existe alguma parte disso que dê testemunho de Deus? Você não viu o que Deus fez em todas essas coisas, viu? Não é verdade que ele dá testemunho de Deus; claramente, ele está dando testemunho de si mesmo, mas diz que está dando testemunho de Deus! Isso não é enganoso? Ele finge estar dando testemunho de Deus para dar testemunho de si mesmo — isso não é hipocrisia? Então, por que algumas pessoas se sentem muito comovidas e choram continuamente quando ouvem isso? Existe todo tipo de tolo por aí! Quando alguém menciona dar testemunho de Deus, os anticristos têm de falar sobre certas pequenas coisas que fizeram, as pequenas coisas que dedicaram e o pouco tempo que gastaram se despendendo, e as pessoas param de prestar atenção, com o passar do tempo, então eles inventam coisas novas para dizer e, dessa forma, dão testemunho de si mesmos. Eles se sentem desconfortáveis quando alguém é melhor do que eles e consegue comunicar melhor do que eles, trazendo um pouco da luz da verdade. Eles se sentem desconfortáveis porque seus esforços com a verdade são inferiores aos dos outros e eles estão ansiosos para se sobressair? Não, eles não permitem que ninguém seja melhor do que eles, eles não suportam que os outros sejam melhores do que eles, e só ficam contentes quando eles são melhores do que os outros. Isso não é perverso? Quando uma pessoa é melhor do que você e entende a verdade mais do que você, você deve aprender com ela — isso não é uma coisa boa? Isso é algo com que todos deveriam se alegrar. Por exemplo, havia Jó, aquele homem entre

os seguidores de Deus na história humana. Isso foi uma coisa gloriosa ou uma coisa vergonhosa que aconteceu na obra de gerenciamento de Deus de seis mil anos? (Foi uma coisa gloriosa.) Foi uma coisa gloriosa. Que atitude você deveria adotar em relação a essa questão? Que perspectiva você deveria ter? Você deveria ficar feliz por Deus e celebrá-Lo, louvar o poder de Deus, louvar o fato de Deus ter ganhado glória — isso foi uma coisa boa. Foi uma coisa muito boa, e, no entanto, algumas pessoas até sentem repulsa por esse fato e o detestam. Elas não estão sendo perversas, assim? Para ser franco, elas estão sendo perversas, e isso é ocasionado por seu caráter perverso.

O caráter dos anticristos é perverso; além de não aceitarem a verdade, eles ainda resistem a Deus, fundam seus próprios reinos e se opõem implacavelmente a Deus — isso é um caráter perverso. Vocês têm algum entendimento sobre caracteres perversos? A maioria das pessoas talvez não saiba como discerni-los, então vamos pegar um exemplo. Algumas pessoas geralmente se comportam de forma muito normal sob circunstâncias normais: elas conversam e interagem com os outros de forma bem normal, elas parecem pessoas normais e não fazem nada de mau. No entanto, quando vêm para reuniões e leem as palavras de Deus e comunicam a verdade, algumas delas não estão dispostas a ouvir, algumas ficam com sono, algumas sentem aversão a isso e acham difícil tolerar, não querem ouvir, e algumas, sem saber, adormecem e ficam totalmente alheias — o que está acontecendo aqui? Por que tantos fenômenos anormais se manifestam quando alguém começa a comunicar a verdade? Algumas dessas pessoas estão num estado anormal, mas outras estão sendo perversas. Não se pode excluir a possibilidade de que elas tenham sido possuídas por espíritos malignos, e, às vezes, as pessoas não conseguem compreender isso totalmente ou discernir com clareza. Os anticristos têm espíritos malignos dentro de si. Se você lhes pergunta por que eles são hostis à verdade, eles dizem que não são hostis à verdade e, com teimosia, se recusam a admitir isso, quando, na verdade, eles sabem, no coração, que não amam a verdade. Quando ninguém está lendo as palavras de Deus, eles se dão bem com as pessoas como se fossem pessoas normais, e você não fica ciente do que está dentro deles. No entanto, quando alguém lê as palavras de Deus, eles não querem ouvir, e surge repulsa no coração deles. Isso é a natureza deles sendo revelada — eles são espíritos malignos; eles são esse tipo de coisa. As palavras de Deus expuseram a essência dessas pessoas ou cutucaram a ferida? Nenhum dos dois. Quando participam de reuniões, elas não querem ouvir ninguém lendo as palavras de Deus — elas não estão sendo perversas? O que significa “ser perverso”? Significa ser hostil em relação à verdade, em relação a coisas positivas e em relação a pessoas positivas sem ter motivo; nem mesmo elas sabem qual é o motivo, elas apenas têm de agir dessa forma. É isso que significa ser perverso, e, em palavras francas, é simplesmente ser vil. Alguns anticristos dizem: “Assim que alguém começa a ler as palavras de deus, eu já não quero ouvir. Assim que ouço alguém dando testemunho de deus, já sinto repulsa, e nem mesmo eu sei por quê. Quando vejo uma pessoa amando e buscando a verdade, não

consigo me dar bem com ela, quero me colocar contra ela, sempre quero amaldiçoá-la, prejudicá-la pelas costas e arruiná-la”. Nem mesmo eles sabem por que se sentem assim — isso é eles sendo perversos. Qual é a real razão para isso? Os anticristos simplesmente não têm o espírito de uma pessoa normal dentro de si, eles simplesmente não têm humanidade normal — em última análise, é assim que as coisas são. Se ouve Deus falar de forma tão clara e lúcida sobre vários aspectos da verdade, uma pessoa normal pensa: “Em uma era tão perversa e promíscua, em que o certo e o errado são indistinguíveis, e o bom e o mau são confundidos, é tão precioso e raro poder ouvir tanta verdade e palavras tão excelentes!”. Por que é precioso? As palavras de Deus despertam os desejos e a inspiração daqueles que têm tanto coração quanto espírito. Que inspiração? Eles anseiam por justiça e por coisas positivas, eles anseiam por viver diante de Deus, para que haja imparcialidade e justiça no mundo, e para que Deus venha e detenha poder sobre o mundo — esse é o clamor de todos aqueles que amam a verdade. No entanto, os anticristos anseiam por essas coisas? (Não.) Pelo que os anticristos anseiam? “Se estivesse no poder, eu destruiria todos aqueles de quem não gosto! Quando alguém dá testemunho de que Cristo é Deus aparecendo e operando, dá testemunho de que Deus é o soberano da humanidade e que as palavras de Deus são a verdade, que são a maior máxima de vida da humanidade e que são o fundamento para a sobrevivência humana, eu sinto repulsa, ódio, e não quero ouvir!” Isso é algo que está no íntimo dos anticristos. Os anticristos não têm esse caráter? Contanto que alguém os adore, admire e siga, eles são amigos, estão no mesmo time; quando alguém está sempre comunicando a verdade e dando testemunho de Deus, os anticristos o evitam e sentem repulsa por ele, e até o atacam, excluem e atormentam — isso é perversidade. Quando falamos de perversidade, é sempre em referência aos esquemas astutos de Satanás; as coisas que Satanás faz são perversas, as coisas que o grande dragão vermelho faz são perversas, as coisas que os anticristos fazem são perversas, e, quando falamos sobre eles serem perversos, isso se refere principalmente a eles sendo hostis a todas as coisas positivas e se opondo especialmente à verdade e a Deus — isso é perversidade, e isso é o caráter dos anticristos.

Pense nos anticristos que vocês encontraram e sobre os quais aprenderam que exibem um caráter perverso como esse. Certa vez, encontrei uma mulher megera cuja humanidade era incrivelmente maliciosa. Sempre que a casa de Deus pregava sobre as grandes catástrofes que logo chegarão, que não havia muito tempo, como os irmãos deviam preparar boas ações, como deviam se esforçar para buscar a verdade, como deviam desempenhar bem seus deveres para satisfazer as intenções de Deus e que não deviam ficar com nenhum arrependimento, sempre que a casa de Deus pregava essas coisas, essa mulher amaldiçoava no coração e pensava: “O fim do mundo? A vida é ótima. Pode ser o fim do mundo para você, mas não é o fim do mundo para mim! Mesmo que as grandes catástrofes venham, eu ainda devo viver. Se alguém tem que morrer, então que morram vocês!”. Essa mulher é irrazoável ou não? Sempre que

alguém comunicava esse aspecto da verdade, ela ficava irrazoável, surgia repulsa em seu coração e ela pensava: “Minha vida é boa como está! Tenho muito dinheiro, tenho carros, casas, tenho uma renda alta, sou uma figura importante na minha área local, e ninguém se atreveria a me ofender. Minhas condições de vida são tão boas; se as grandes catástrofes vierem, não sofrerei perdas? Não estou pronta para morrer ainda!”. Qual era a perspectiva dela sobre a obra de Deus e sobre Ele querer destruir este mundo perverso e a humanidade perversa? (Ela era hostil às duas coisas.) O que quer que Deus fazia, se envolvia seus interesses, se prejudicava seus interesses, ela odiava e era hostil a isso, e não concordava com isso, pensando: “O que você está fazendo é errado!”, e negava instantaneamente os atos de Deus. Além disso, a coisa mais perversa sobre ela era que ela não gostava que a imparcialidade e a justiça imperassem; quem quer que detivesse poder, mesmo que fosse Deus que detivesse o poder e houvesse imparcialidade e justiça, se isso prejudicasse seus interesses, então não serviria — seus interesses eram mais importantes para ela do que Deus. Suas ações não eram de uma natureza demoníaca? E quando uma natureza demoníaca está em jogo, não é a mesma natureza de quando um espírito maligno possui alguém e essa pessoa diz que não quer ouvir as palavras de Deus? (Sim.) Sempre que alguém lê as palavras de Deus, esse espírito maligno diz que não quer ouvi-las. Toda vez que um irmão comunicava o dia de Deus que está chegando ou as grandes catástrofes que estão por vir, essa mulher megera odiava e amaldiçoava isso no coração. Por que ela amaldiçoava isso? Se Deus viesse para destruir o mundo, ela perderia todos os bens — quando algo tocava seus interesses, ela o amaldiçoava. Por isso, sua maldição é da mesma natureza que a de um espírito maligno que diz que não quer ouvir as palavras de Deus. Eles têm uma característica em comum, que é que sempre que alguém menciona a verdade, expõe o fundo de sua alma, expõe sua feiura, sua perversidade e sua insídia, então o ódio, a resistência e a oposição surgem em seu coração e então ele amaldiçoa e xinga — é assim que um espírito maligno é. Por fora, essa megera falava e agia igualzinho a uma pessoa normal, e não como se estivesse possuída por um demônio, mas a natureza de suas ações era exatamente a mesma que a desse demônio. Quando vocês tiverem a oportunidade, perguntem às pessoas ricas na igreja: “Quando chegar o dia de Deus e as grandes catástrofes vierem, e os bens da sua família forem todos perdidos, você ficará aborrecido? Você aguarda ansiosamente a chegada do dia de Deus? Você espera que Deus assuma o poder e que a imparcialidade e a justiça prevaleçam? Você espera que Deus aniquile logo esta humanidade perversa, mesmo que você seja aniquilado também? Você está querendo que isso aconteça?”. Veja qual é o ponto de vista deles. Alguns estão querendo que isso aconteça, e outros não. Considerando o mundo todo, o universo inteiro, todas as coisas materiais governadas por Deus — não estamos falando, aqui, de coisas imateriais, apenas das coisas dentro do escopo material: a propriedade da família, os carros, as casas, o dinheiro e assim por diante —, considerando todas essas coisas juntas, elas equivalem a um grão de areia

na mão de Deus? (Não.) Entretanto, quando obtêm essas coisas, as pessoas não querem abrir mão delas, e sentem que têm o capital para se opor a Deus, dizendo: “Se tirares a propriedade da minha família, eu te odiarei, me oporei a ti e não reconhecerei que és deus!”. Deus ser ou não ser Deus depende do seu reconhecimento? (Não.) Você tem o capital para se opor a Deus com esse pouco de propriedade de família? Você é tão ignorante! Os diamantes são as coisas mais valiosas da Terra. Quando veem um diamante de um quilate, as pessoas comuns ficam maravilhadas e dizem: “Um diamante tão grande! Deve valer 10 ou 20 mil dólares americanos!”. Elas acham que os diamantes são muito valiosos. Mas então ouvi uma reportagem que dizia que um planeta não muito distante da Terra era feito inteiramente de diamante e, de repente, percebi algo: as pessoas são tão míopes. Quando vê um diamante brilhando, você gosta muito dele e acha que é uma coisa incrível, mas quando ouve que existe um planeta inteiro feito de diamante, qual é a sua perspectiva, então? Sua perspectiva sobre os diamantes muda. Ou seja, quando você ouve alguma outra informação, seu horizonte de repente se amplia, você não vê mais apenas o pequeno espaço à sua frente, não é mais o sapo no poço, porque a quantidade de informação que você tem aumentou, e a sua percepção mudou e cresceu. Vivendo neste mundo, enquanto as pessoas estão constantemente se deparando com cada coisa que lhes acontece e com diferentes ambientes, seus horizontes estão mudando constantemente, e, ao mesmo tempo, suas perspectivas estão sendo sempre renovadas. Isso é normal, e é o processo pelo qual Deus faz com que as pessoas progridam gradualmente nesta vida, e progridam constantemente em percepção, em perspectiva, em entendimento do mundo todo e dos atos de Deus. Então, agora que Me ouviram recontar essa questão, como vocês deveriam tratá-la? Vocês deveriam pensar: “Ah, as pessoas na Terra são tão ignorantes, elas carecem de percepção e sabem tão pouco!”? Isso quer dizer que as suas opiniões e percepções sobre todo o universo, sobre toda a raça humana, sobre todas as coisas que Deus ordena, sobre tudo o que Deus ordena, talvez sejam equivalentes ao seu entendimento de um pequeno diamante cujo valor é comparado a um planeta, certo? (Certo.) Que conclusão podemos tirar disso? No planeta Terra, por mais conquistas que tenha feito, por mais renomada que tenha sido, por mais magnífico que tenha sido seu desempenho, uma pessoa não deve se gabar, pois os seres humanos são insignificantes demais e não valem um centavo! Deus preparou alguns diamantes na terra e as pessoas lutaram por eles. Elas não sabem quantos planetas existem nas mãos de Deus que contêm coisas ainda melhores do que diamantes? As pessoas não são lamentáveis? (Sim.) É assim que as pessoas são lamentáveis; elas são tão ignorantes.

Os anticristos não conseguem evitar resistir a Deus; inerentemente, eles odeiam a verdade e as coisas positivas, e não conseguem nem mesmo deixar em paz as pessoas que buscam a verdade e amam as coisas positivas, mas, em vez disso, condenam, oprimem e excluem pessoas como essas. Quanto àqueles que se conluíam com eles, eles são naturalmente unidos, protegem-se mutuamente, abrigam-se mutuamente e

puxam o saco uns dos outros. Com isso, podemos ver que essas pessoas que são anticristos são espíritos malignos e demônios impuros reencarnados, e não têm humanidade normal. Não importa quanto entendam a verdade que ouvem, ou quão claramente preguem palavras e doutrinas, quando chega a hora de praticar, a única coisa que elas escolhem fazer é ir contra a verdade e resistir a Deus, e salvaguardar seu status e interesses — isso é a sua perversidade. De que maneira elas são mais perversas? É que elas odeiam a verdade; elas odeiam a verdade sem explicação ou razão. Se você perguntar por que odeiam a verdade, talvez elas não consigam explicar, mas todas as ações delas têm o caráter e os métodos dos anticristos, e todas as ações delas desorientam e aprisionam as pessoas, perturbam e interrompem o trabalho da casa de Deus — esse é o resultado de todas as ações delas. Façam uma comparação e observem os líderes e os obreiros em todos os níveis ou os irmãos comuns à sua volta, que vocês conhecem e com quem têm contato, para ver se algum deles odeia sem razão os irmãos que buscam a verdade e sempre quer atacar e excluir essas pessoas. Elas mesmas sabem que isso não está certo, mas não conseguem evitar, dizem palavras agradáveis na frente desses irmãos, mas fazem coisas bem diferentes pelas costas, revelam sua face demoníaca e começam a se opor a eles. Se isso não é perversidade, então o que é? Qual é a coisa mais detestável nos anticristos? Eles costumam dizer as coisas certas para desorientar o povo escolhido de Deus e as pessoas à sua volta, e até mesmo para enganar e trapacear o alto, e, ainda pior, eles querem enganar a Deus e ganhar a confiança das pessoas usando palavras floreadas, e depois ficam fora de controle, agem de forma imprudente e fazem o que bem entendem na casa de Deus. Eles sabem como falar corretamente e como falar incorretamente, e sabem como devem agir e como não devem agir, o que são princípios e o que não são princípios, o que é ir contra os princípios e o que é agir de acordo com os princípios. Eles não têm dúvidas sobre essas coisas no coração, e alguns até entendem e sabem essas coisas de forma muito clara e lúcida, mas não importa quanto entendam e saibam claramente os princípios, quando fazem as coisas, eles não praticam a verdade de jeito nenhum e fazem coisas más de forma irrestrita de acordo com seus próprios desejos. Isso determina sua natureza como sendo satânica e como a de um anticristo. Eles não apenas são avessos à verdade e odeiam a verdade, como costumam odiar e condenar coisas positivas. Por que o grande dragão vermelho odeia a verdade e Deus? Isso é totalmente decidido por sua natureza satânica. Alguns irmãos são tão perseguidos e apossados que não podem voltar para casa, e esses diabos e satanases dizem: “Essas pessoas não estão mais vivendo normalmente; elas abandonaram a família delas”. Na verdade, elas não podem voltar para casa porque estão sendo perseguidas pelo grande dragão vermelho. Esse tipo de coisa acontece muito. Que outras histórias vocês ouviram? (O grande dragão vermelho diz que, se as pessoas lerem demais as palavras de Deus, isso é como uma lavagem cerebral.) O grande dragão vermelho diz: “As palavras de deus fazem uma lavagem cerebral nas

peessoas; elas foram ‘deusizadas’”. Isso é distorcer a verdade. Sem dúvida, é o grande dragão vermelho que corrompe e faz uma lavagem cerebral nas pessoas, e, no entanto, ele inverte a situação e diz que as palavras de Deus fazem uma lavagem cerebral nas pessoas — esses demônios são tão perversos! O grande dragão vermelho reivindica para si todas as boas ações que os outros fizeram e culpa os outros pelas coisas más que ele faz. Os anticristos fazem o mesmo; seus métodos são exatamente os mesmos que os do grande dragão vermelho, Satanás. Eles são realmente servos de Satanás!

Praticamente, terminamos de comunicar as manifestações perversas, insidiosas e enganosas dos anticristos agora? O que Eu comuniquei hoje não é diferente e mais real do que aquilo que vocês podem entender literalmente? A casa de Deus produziu muitos vídeos nos últimos anos, incluindo alguns hinos, filmes, e assim por diante, e todos eles foram colocados na internet. Um anticristo da China continental viu essas coisas na internet e disse: “Vocês produziram esses programas no exterior, e nós também podemos fazer isso na China”. Então, ele partiu para uma campanha de recrutamento, encontrou um bando de pessoas e começou um coral na nação do grande dragão vermelho. No fim, essas pessoas foram presas. Por que o anticristo teve de fazer isso? Ele tinha um objetivo? (Sim.) Qual era o objetivo dele? (Controlar as pessoas.) Não era tão simples quanto ele querer controlar as pessoas. Ele queria estabelecer uma facção própria. A ideia era: “A casa de deus pode ter um coral, e eu também posso! Se eu for bem-sucedido, terei minha própria facção. Com apenas um aceno da minha mão, muitas pessoas virão!”. Dessa forma, ele poderia suplantar a igreja de Deus. Não era esse o objetivo que ele queria alcançar? Mas o resultado foi que o grande dragão vermelho o suprimiu, e esse fantasiar não deu em nada. A casa de Deus realiza esse trabalho sob a premissa de segurança garantida. Essa condição estava presente para ele no país governado pelo grande dragão vermelho? Essa condição não estava presente para ele, mas, mesmo assim, ele ainda quis se exhibir. Ele não se exibiu muito bem, e, no fim, as coisas deram errado para ele. Há alguns anos, outro grupo de pessoas produziu um programa e o colocou na internet. Elas cantavam músicas antigas acompanhadas de danças e usavam vestidos floridos no estilo das minorias étnicas. Era convencional e ultrapassado demais. Diga-Me, esses anticristos não somente causaram perturbações? (Sim.) Os não crentes e as pessoas religiosas não conheciam a situação real e acreditavam que essas coisas tinham realmente sido feitas pela igreja. Os anticristos sempre fazem coisas tolas; não somente eles são perversos, mas são também tolos. Por que eles são tolos? É porque são tão perversos que se tornaram estúpidos com a perversidade? Não. Se uma pessoa entende alguma verdade, seja qual for seu calibre, mesmo que não tenha um caminho a seguir quando faz as coisas e não saiba o que é apropriado ou inapropriado fazer, ela tem um critério de base no coração: ela não agirá de forma imprudente ou cega. Não é isso mesmo? (Sim, é.) No entanto, aquelas pessoas que não entendem a verdade e que são arrogantes a ponto de não ter razão agem de forma desenfreada. O que significa, para elas, agir de forma

desenfreada? Pessoas como essas não têm senso de razão, e pessoas sem senso de razão não conseguem considerar as coisas. O que quero dizer com “considerar”? Refiro-me ao que fazer nos estágios iniciais, o que preparar, quais são as coisas necessárias para tomar uma atitude, por que esse programa deve ser feito e, depois que o programa é produzido, quantas pessoas podem ser afetadas, quantas pessoas podem ser edificadas, e se há alguma consequência ou desvantagem — tudo isso precisa ser avaliado. Esse processo de avaliação é chamado de “considerar”. Essas pessoas tolas conseguem considerar as coisas? (Não.) As pessoas que não conseguem considerar as coisas não têm racionalidade; elas têm algum entendimento da verdade? Certamente não. Se uma pessoa realmente entender alguma verdade, seu senso de razão se tornará mais claro e sólido. Ela pode ter mais clareza sobre o que é positivo, o que é negativo, o que é certo, o que é errado e em que escopo este e aquele princípio se encontram; isto é, não importa o que faça, caso faça algo bom ou mau, ela tem um padrão no coração. Por exemplo, se alguém lhe dissesse para correr nu pela rua, você faria isso? (Não.) Você faria isso se alguém batesse em você? Você faria isso se alguém lhe desse 10 mil yuans? (Isso seria uma coisa vergonhosa de fazer. Eu não poderia fazer isso.) Saber que isso seria uma coisa vergonhosa de fazer é um tipo de pensamento, um tipo de veredito e um tipo de atitude que surgem da racionalidade, ou seja, apenas com essa racionalidade você é capaz de ter um pensamento como esse e uma atitude como essa. Portanto, mesmo que você fosse seduzido com dinheiro ou cruelmente torturado e atormentado, mesmo que fosse forçado, ainda assim você não faria isso, então você não seria nem um pouco afetado e ficaria firme. Os anticristos não entendem a verdade, e é por isso que eles não têm noção de nada do que fazem. O que significa “noção”, aqui? Significa que eles não sabem o que fazer para dar testemunho de Deus. Esse anticristo acreditava ter um coração tremendamente amoroso, reuniu um grupo de pessoas para fazer um vídeo de coral e acabou gastando muito dinheiro e se colocando em risco. A situação na China continental é pior do que no exterior, então o que aconteceria se algo desse errado? Ele considerou isso? Ele pode ter considerado a situação até certo ponto, mas não sabia quais programas fazer ou quais resultados alcançar — ele não entendia nem um pouco. Por que ele não entendia? Ele não tinha essa racionalidade. Como surge a racionalidade? Apenas por meio do entendimento da verdade a razão das pessoas pode se tornar gradualmente clara e sólida. Os anticristos têm uma natureza que odeia a verdade, eles se opõem inerentemente às coisas positivas, e, no íntimo, nunca podem amar a verdade, então podem entender a verdade? (Não.) Se eles não podem entender a verdade, eles podem possuir o pensamento de humanidade normal? Eles nunca poderão possuir isso. As pessoas sem o pensamento de humanidade normal têm racionalidade? Não, elas não têm. Quando fazem e dizem alguma coisa, as perspectivas dos anticristos e todas as coisas que eles fazem não são diferentes daquilo que os diabos e os espíritos malignos fazem. Por que digo que não há diferença? Por exemplo, um sujeito gosta muito de

pregar e se exhibir, por isso está sempre procurando pessoas para ouvi-lo pregar sermões. Mesmo que as pessoas não gostem de ouvi-lo, ainda assim ele prega; quando as outras pessoas sentem tal repulsa por ele, ele não consegue perceber, e não tenta observá-las, ele não vê de que os outros precisam e apenas satisfaz a si mesmo. Isso não é vergonhoso? É vergonhoso, e ele não tem racionalidade. Existe alguma diferença entre essa falta de racionalidade e o discurso e as ações aleatórias e irresponsáveis de alguém possuído por Satanás e por espíritos malignos? Embora ele não pareça um doente mental correndo nu feito louco pela rua, você pode ver que ele age sem racionalidade. Quando lhe pedem para regar vários irmãos ou pregar o evangelho, ou desempenhar algum dever, ele é totalmente desprovido de princípios e apenas age de forma imprudente, do jeito que quer. Existem algumas pessoas que pregam o evangelho há vinte anos sem ganhar uma única pessoa e, no entanto, ainda querem se tornar líderes. Existem pessoas como essas? Sim, existem. Elas não têm absolutamente nenhum princípio, elas bagunçam tudo o que fazem e, mesmo assim, querem se tornar líderes e conduzir outras pessoas — sem dúvida, há muitas pessoas assim. Elas creem em Deus há muitos anos, leram muitas das palavras de Deus e ouviram muitos sermões, mas não entendem qualquer verdade. Então, a que sua falta de entendimento está relacionada? Qual foi a causa que as levou a não entender? É que elas carecem demais de calibre e capacidade de compreensão, ou que a índole delas é má e elas não amam a verdade? (Isso está relacionado à essência delas.) Por que está relacionado à essência delas? (Porque a essência delas é perversa, elas não podem receber a obra do Espírito Santo, e Deus não opera em pessoas como essas, portanto, não importa como comam e bebam as palavras de Deus, elas nunca entenderão a verdade.) Isso é uma causa objetiva. A causa objetiva, claro, é que o Espírito Santo não opera nessas pessoas, e, então, definitivamente, elas não serão capazes de entender nada — isso se aplica a qualquer um. Também existe uma causa subjetiva, e qual é? (Pessoas como essas odeiam a verdade.) E como as pessoas que odeiam a verdade consideram a verdade? (Como sua antítese.) Elas a consideram como sua antítese; esse é um aspecto. O que mais? Elas são capazes de compreender o lado prático da verdade? Jamais. Se não podem compreender nem mesmo esse nível, então Me diga: elas são capazes de entender a verdade? Jamais, elas não conseguem entender a verdade. A causa objetiva é que pessoas como essas são incapazes de receber a obra do Espírito Santo, e Deus não as esclarece. A causa subjetiva é que elas são hostis a Deus, à verdade e às coisas positivas, e nenhuma coisa positiva é uma coisa positiva segundo o que lhes diz respeito. Então, quais coisas elas acreditam, no coração, que são positivas? São o tipo de coisas que Satanás defende — coisas que são perversas, vazias e vagas. Então, essas pessoas perversas que odeiam a verdade são capazes de entender a verdade? Elas nunca poderão entendê-la, porque não a aceitam. Agora, diga-Me, há algum sentido em comunicar a verdade para pessoas como essas? Elas podem se dispor a ouvir quando você lê as palavras de Deus para elas? Todas elas são

não crentes e demônios, então como poderiam ouvir as palavras de Deus? Algumas pessoas não conseguem penetrar nessa questão e dizem: “Por que elas não entendem quando comunico a verdade para elas? Elas não são humanos?”. Você se sente confuso e não consegue fazê-las entender. Não dá para ouvir as palavras de algumas pessoas, e as coisas que elas fazem são simplesmente absurdas — elas são não crentes, demônios, e são surdas a toda razão. Por que digo essas quatro palavras, “surdas a toda razão”? Você acredita que Deus existe e que tem soberania sobre todas as coisas — essas coisas não são positivas? (São.) E no que essas pessoas acreditam? “É assim que deus tem soberania sobre todas as coisas? Ele não é muito digno de nota.” Elas não são surdas a toda razão? (São.) Não há como se comunicar com essas pessoas; elas são um tipo à parte, animais, surdas a toda razão. Os animais nunca entendem o que são coisas positivas ou o que é a verdade, por isso não há como se comunicar com elas. O fato de não conseguir se comunicar com elas não é um problema de tempo, nem de fazer um grande esforço ou de quanto esforço você faz, mas sim de que elas simplesmente não são capazes de entender, então o que mais há para lhes dizer? O que existe, exatamente, dentro dessas pessoas? Não existe honestidade, nem retidão, nem bondade em seu coração, apenas perversidade, elas estão cheias de perversidade. Essa é a razão pela qual essas pessoas são surdas a toda razão e não há como salvá-las.

Quando comparado com o caráter de perversidade, o grau de enganação e insídia é relativamente mais leve e superficial. Se o grau é superficial, por que as menciono aqui? Os anticristos agem e falam de forma enganosa, inexplicável e obscura, fazendo com que os outros sintam que eles são insidiosos e enganosos, e as pessoas comuns não conseguem captar toda a verdade sobre eles. Eles agem e falam de forma enganosa e são incapazes de se dar bem com pessoas que são sem malícia, honestas e que buscam a verdade. Em vez disso, eles costumam brincar com pessoas como essas e usá-las. Em sua total inconsciência, essas pessoas são tratadas como brinquedo e ludibriadas pelos anticristos, e até mesmo usadas por eles. Claro que esse comportamento e esses métodos que os anticristos empregam não são tão danosos para as pessoas. O que é que causa tanto dano às pessoas? É o caráter perverso dos anticristos, e o desorientar, o controlar e o oprimir as pessoas que surgem desse caráter perverso que são ainda mais severos. Os anticristos sempre têm uma motivação e uma intenção que não podem contar para os outros quando se trata de suas ações. Eles nunca dedicam nem despendem nada sem motivo, nem fazem nada por alguém ou pela casa de Deus sem motivo ou compensação. Por trás de cada ação e palavra, há uma motivação, uma intenção, e, assim que sua intenção e motivação são reveladas, ou que suas ambições e desejos são arruinados, eles procuram uma oportunidade para se retirar. No coração, eles pensam: “Não vale a pena me dedicar ou me despende sem motivo, não vale a pena o meu esforço. É preciso ganhar alguma coisa por crer em deus. É simplesmente uma estupidez se despende por deus sem pedir uma recompensa”. A lógica deles é a seguinte: “Não existe almoço grátis”. Eles caracterizam

como estúpidos e tolos a consciência e a razão, o comportamento e as boas ações que as pessoas normais deveriam possuir e praticar. Isso não é perverso? (Sim.) É incrivelmente perverso. Por exemplo, a casa de Deus faz alguns arranjos de trabalho e fornece algum amparo para a vida dos irmãos que desempenham deveres, mas os anticristos os obstruem a partir de dentro. Qual é o propósito de um anticristo ao obstruí-los? Se os arranjos de trabalho tivessem vindo do anticristo, e, sabendo disso, os irmãos sentissem uma dívida de gratidão para com ele, então o anticristo assumiria a liderança. Se os irmãos não sabem quem fez os arranjos de trabalho e pensam que a casa de Deus os fez, e agradecem a Deus, o anticristo os executaria? De jeito nenhum. Com o anticristo, os arranjos de trabalho parariam e não seriam implementados. É benéfico, para os irmãos, que a casa de Deus emita esses arranjos de trabalho, e o trabalho evangelístico se espalharia melhor; essa é uma coisa importante relacionada à obra de Deus, então como aqueles que atuam como líderes devem executar esses arranjos de trabalho? Eles devem fazer tudo o que puderem para executá-los bem e implementar o trabalho. Entretanto, alguns anticristos os obstruem a partir de dentro e não implementam o trabalho por dois anos. Qual é o motivo para isso? Isso é Satanás causando obstruções e perturbações. Algumas igrejas são perturbadas e controladas por anticristos e pessoas malignas, e os irmãos que desempenham deveres não recebem cuidados. Isso deixa os anticristos contentes, e, no coração, eles pensam: “Para mim, basta ser o beneficiário de algo tão maravilhoso e de benefícios tão tremendos. Como todos os irmãos poderiam ser os beneficiários?”. Como o fato dos irmãos se beneficiarem afetaria os anticristos de alguma forma? Não os afetaria nem um pouco. Eles se beneficiariam, todos se beneficiariam, e isso seria ótimo! Pense na situação geral: você não deveria obstruir isso, nem deveria reter isso, mas deveria implementar com alegria. Isso não é normal? (Sim.) Esse é o dever que uma pessoa deve desempenhar, e é sua responsabilidade. Um aspecto é que isso não custa nada para você, enquanto outro aspecto é este: não é desejo de todos que o trabalho evangelístico se espalhe? (Sim.) Quando veem irmãos desfrutando da graça de Deus, eles ficam com inveja? Do que eles têm inveja? Os anticristos não são demônios? Então, por que eles não implementam o trabalho? É porque eles têm inveja. Eles consideram que implementar o trabalho seria benéfico para espalhar o trabalho evangelístico? (Não, não consideram.) Isso afeta os interesses deles? O que isso tem a ver com eles? Não tem nada a ver com eles, mas eles não o implementam, e assim eles estão sendo perversos. Eles são diabos vivos e devem ser amaldiçoados! Com uma questão como essa, que afeta o trabalho da casa de Deus e tantas pessoas que desempenham deveres, eles não consideram as consequências de jeito nenhum. Se tivessem um pinga de boa intenção, eles não seriam capazes de fazer isso. Por que eles agem dessa forma? Isso é vilania e perversidade. Vocês fazem essas coisas? Se forem capazes de fazer coisas como essas, então vocês não são diferentes dos anticristos, e também são diabos vivos. Vocês não devem fazer essas coisas! Também existem alguns anticristos que veem

que há pessoas malignas na igreja, que muitas vezes perturbam o trabalho da igreja, que correm soltas pela igreja, mas eles ignoram isso. Quando lhes pedem para lidar com pessoas como essas, eles hesitam e adiam a tarefa. Eles não consideram os interesses dos irmãos; pensam apenas em não prejudicar sua reputação, e mais nada. Eles pensam: “Fui nomeado líder, então tenho que ter a palavra final. Tenho poder e autoridade absolutos. Se eu expulsar alguém que você me disser para expulsar, isso mostrará que não tenho poder algum. Preciso garantir que os irmãos saibam que essas pessoas estão sob meus cuidados e são subordinadas a mim”. A quem eles estão resistindo? (A Deus.) Resistir a Deus não é ser perverso? Isso é perversidade. Você sabe que tipo de coisa um ser humano é? Deus lhe deu o sopro, e se você não sabe uma coisa tão importante, isso não o torna estúpido? Deus pode acabar com a sua vida a qualquer momento, e, mesmo assim, você ainda se coloca desesperadamente contra Ele — isso é perverso, e você é um diabo vivo! Portanto, um aspecto é que vocês devem buscar a verdade e não trilhar a senda de um anticristo; além disso, vocês devem saber como discernir os anticristos. Se encontrarem um anticristo, vocês devem observá-lo atentamente, e, se virem que ele está prestes a fazer uma coisa má, vocês devem impedi-lo imediatamente e se unir aos irmãos para expô-lo, dissecá-lo, rejeitá-lo e expulsá-lo. Recentemente, ouvi falar de vários jovens irmãos numa igreja que se uniram para expulsar um falso líder. Eu digo que esses jovens progrediram, não vivem segundo filosofias satânicas, podem praticar a verdade e agir de acordo com princípios, e são muito melhores do que a maioria das pessoas. A maioria das pessoas tem filosofias para os tratos mundanos, foi profundamente envenenada por Satanás e ainda não se livrou da influência dele. Ser capaz de remover um falso líder mostra que a pessoa entende alguma verdade e pode proteger o trabalho da casa de Deus — isso é bom. Isso mostra que ela amadureceu na vida e pode desempenhar bem seu dever.

Hoje, ao comunicar e expor os aspectos da essência de perversidade, insídia e enganação de um anticristo, bem como todas as suas várias manifestações, vemos que os anticristos são essencialmente opostos a Deus. Algumas pessoas dizem: “Embora eu tenha o caráter de um anticristo, não tenho a natureza essência de um anticristo e nunca chegarei a ser um anticristo”. O que você acha dessa atitude? Muito embora não tenha a essência de um anticristo, você ainda tem essas manifestações e revelações de anticristo, você vive o que um anticristo vive, e você tem o caráter de um anticristo, então corre o risco de trilhar a senda de um anticristo. Com status, influência e capital, será apenas uma questão de instantes até que você se torne um anticristo, e isso é um fato. Qual é a Minha intenção ao dizer isso? Digo isso para soar um alarme para vocês e para lhes contar um fato: quando alguém começa a trilhar a senda de um anticristo, há duas possibilidades. Uma é que você descubra isso a tempo, mude de direção, reflita sobre si mesmo, se arrependa e se torne capaz de se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus. Essa é a melhor possibilidade, e você terá esperança de alcançar a salvação. Entretanto, se não conseguir trilhar a senda em busca da verdade, depois de

ter cometido muitos males e ter sido caracterizado como um anticristo, não adiantará pensar nas consequências. Vocês entendem? (Sim.) É bom que entendam. O que quero dizer com isso? Quero dizer que, se tiver manifestações de anticristo, você ainda terá espaço de manobra e oportunidade para se arrepender, mas, quando se torna um anticristo, você está em perigo. Portanto, quando descobre que tem as manifestações de um anticristo, você deve mudar de rumo, buscar a verdade e resolver esse problema; não trate a questão com leviandade. Caso contrário, quando tiver poder e oportunidades, você cometerá atos malignos de forma imprudente e causará interrupções e perturbações no trabalho da igreja. Você não conseguirá suportar as consequências, e, muito provavelmente, isso afetará seu desfecho e sua destinação.

Hoje, explicamos claramente a diferença essencial entre o caráter perverso dos anticristos e o caráter perverso das pessoas comuns. Vocês entendem agora? Todos os seres humanos corruptos possuem um caráter perverso, e todos eles têm as revelações e manifestações de um caráter perverso. No entanto, o caráter perverso das pessoas comuns e o caráter perverso dos anticristos são diferentes. Embora tenham um caráter perverso, no coração, as pessoas comuns anseiam pela verdade e amam a verdade e, durante o processo de sua fé em Deus e do desempenho de seus deveres, elas são capazes de aceitar a verdade. Mesmo que a verdade que podem colocar em prática seja limitada, elas ainda podem praticar alguma verdade, e, assim, seu caráter corrupto pode ser purificado e realmente alterado gradualmente, e, no fim, elas são capazes de basicamente se submeter a Deus e alcançar a salvação. Os anticristos, em contrapartida, não amam nem um pouco a verdade, nunca aceitam a verdade e nunca a colocam em prática. Vocês devem tentar observar e discernir de acordo com o que Eu digo aqui; vejam se eles conseguem colocar em prática as verdades dentro do escopo do que conseguem entender, sejam eles líderes ou obreiros de igreja, ou irmãos comuns. Por exemplo, digamos que alguém entende uma verdade princípio, mas quando chega a hora de colocá-la em prática, ele não a coloca nem um pouco, e faz o que bem entende e age de forma imprudente — isso é perversidade, e é difícil salvar uma pessoa como essa. Algumas pessoas não entendem realmente a verdade, mas, no coração, querem buscar exatamente o que fazer que esteja de acordo com as intenções de Deus e em conformidade com a verdade. No íntimo, elas não desejam se opor à verdade. Elas falam e agem em violação aos princípios, cometem erros e até fazem coisas que causam interrupções e perturbações somente porque não entendem a verdade — qual é a natureza disso? A natureza disso não diz respeito a fazer o mal; isso é ocasionado por tolice e ignorância. Elas fazem essas coisas unicamente porque não entendem a verdade, porque não são capazes de alcançar as verdades princípios e porque, de acordo com suas noções e imaginações, acham que é certo fazer essas coisas e, por isso, agem dessa maneira, e Deus, portanto, as caracteriza como tolas e ignorantes, carentes de calibre; não é que elas entendem a verdade e se opõem a ela de propósito. Quanto aos líderes e obreiros que sempre fazem as coisas de acordo com suas noções e imaginações e que, frequentemente, interrompem

o trabalho da casa de Deus porque não entendem a verdade, você deve praticar a implementação de supervisão e restrições e praticar mais comunhão sobre a verdade para resolver problemas. Se o calibre de uma pessoa é carente demais e ela não consegue entender as verdades princípios, então está na hora de dispensá-la como um falso líder. Se entende a verdade, mas, intencionalmente, se opõe a ela, então ela deve ser podada. Se continuar incapaz de aceitar a verdade o tempo todo e não expressar arrependimento, então ela deve ser tratada como uma pessoa maligna e deve ser removida. No entanto, a natureza dos anticristos é muito mais grave do que a das pessoas malignas ou dos falsos líderes, porque os anticristos perturbam intencionalmente o trabalho da igreja de propósito. Mesmo que entendam a verdade, eles não a praticam, não ouvem ninguém e, se ouvem, não aceitam o que ouvem. Mesmo que, por fora, pareçam aceitá-la, no íntimo eles resistem a ela, e, quando chega a hora de agir, ainda agem de acordo com suas preferências, sem qualquer consideração pelos interesses da casa de Deus. Quando estão perto de outras pessoas, eles falam algumas palavras humanas e têm alguma semelhança humana, mas sua natureza demoníaca emerge quando eles agem pelas costas — esses são os anticristos. Quando ganham status, algumas pessoas fazem todo tipo de maldade e se tornam anticristos. Algumas pessoas não têm status, mas sua natureza essência é a mesma que a dos anticristos — você pode dizer que elas são boas pessoas? No momento em que ganham status, elas praticam todo tipo de maldade — elas são anticristos.

Há algum de vocês que descobriu que você mesmo é um anticristo em ascensão e acha que, uma vez que ganhe status, tem cem por cento de garantia de que será um anticristo? Nesse caso, quando os outros o escolherem para ser líder, você não deve, de jeito nenhum, permitir que o escolham, e deve dizer: “Eu me abstenho. Por favor, não me escolham. Se fizerem isso, estará tudo acabado para mim”. Isso se chama ter autoconsciência. Não ter status é sua proteção. Talvez você, como um seguidor comum, nunca tenha a chance de cometer um grande mal, e a probabilidade de ser punido pode ser zero. No entanto, no momento em que você ganha status, a probabilidade de você cometer o mal, assim como a probabilidade de ser punido, é de cem por cento, e então tudo estará acabado para você, e você terá destruído completamente qualquer chance que possa ter tido de alcançar a salvação. Se tem ambições e desejos, você deve se apressar e orar a Deus, buscar a verdade para resolver o problema, confiar Nele e praticar o autocontrole, e não afirmar seu status, e, assim, você será capaz de desempenhar seu dever normalmente. Se sempre se concentra nos títulos oficiais e afirma seu status, e não presta atenção no desempenho do seu dever, você é um vigarista e deve ser eliminado. Quando aceitar um dever, não se concentre no status; você deve apenas desempenhar bem seu dever — lidar bem com as questões é mais real do que qualquer outra coisa. Se puder desempenhar bem seu dever, você não terá, então, satisfeito a Deus? No que diz respeito a vocês, essa é a última maneira de evitar cometer o mal. É uma coisa boa ou má estar sempre restringindo vocês e não permitindo que ganhem status? (É uma coisa boa.) Então, por que algumas pessoas

ainda se esforçam tanto para competir por status durante as eleições? Pessoas como essas têm ambição demais. Não é normal que as pessoas tenham ambição demais — elas estão sendo perversas. Há muitas irmãs jovens, todas na casa dos 20 anos, que querem ter um cargo oficial e gostam demais de status. Se não são escolhidas para ser líderes, ficam emburradas e param de comer. Embora pareçam um pouco infantis, em termos de sua determinação, as coisas ficarão desesperadamente graves à medida que elas envelhecerem, e elas se tornarão especialistas, certo? Algumas mulheres ouvem que, uma vez, uma mulher se tornou imperatriz e sentem uma inveja incrível, desejando poder ser essa mulher. Elas não querem ser comuns e não querem ser apenas seguidoras comuns em sua fé em Deus. Seus desejos ardem constantemente em seu coração, e, quando surge uma chance de se mostrar, elas aproveitam. Elas não querem cumprir seus deveres de maneira bem-comportada, cumprir suas responsabilidades, esforçar-se de coração para buscar a verdade ou submeter-se às orquestrações e aos arranjos de Deus. Elas não gostam de buscar a verdade e desempenhar seus deveres dessa maneira e não querem viver uma vida tão simples — isso é problemático para elas. Há alguém assim entre vocês? Tomemos como exemplo uma mulher que gosta de agir de maneira promíscua; não importa quão bom o marido seja para ela nem quanto dinheiro tenha, ele nunca poderá manter o amor dela por ele. Algumas mulheres têm muitos filhos e ainda tentam seduzir os homens de forma imprudente, e homem nenhum consegue ficar de olho nelas — isso é ser perverso. De onde vem essa energia perversa? (Ela vem de dentro da natureza delas.) E como a natureza delas surge? Elas têm espíritos impuros que vivem dentro delas, e elas são a reencarnação de espíritos impuros. Embora as questões do âmbito espiritual sejam complicadas, por mais que sejam complicadas, desde que compreenda a verdade e possa considerar essas questões de acordo com as palavras de Deus, a pessoa pode ter discernimento, e isso é conhecido como penetrar diretamente no âmbito espiritual. Quando entende a verdade, você consegue enxergar as coisas com profundidade e precisão, seu pensamento também se torna ágil e claro, e seu coração se ilumina. Se você não entender a verdade, seu coração estará sempre confuso, você não saberá nada, no seu coração, sobre o que está fazendo, e você será como um idiota, com medo de se voltar para qualquer caminho. Você terá medo de estar se exibindo se fizer mais, e medo de não estar cumprindo suas responsabilidades se não fizer; você sempre estará num estado desses. Isso porque você tem muito pouco entendimento da verdade. Qual é a primeira manifestação de uma pessoa que tem muito pouco entendimento da verdade? Ela vive uma vida mesquinha e inútil. Depois de ser tratada como brinquedo, intimidada e jogada por aí pelos anticristos, no dia em que acorda, ela percebe quanto costumava se associar aos anticristos, servindo e trabalhando para eles, mas dizendo ainda que eles amavam e eram leais a Deus. Só agora ela percebe que usou todas essas palavras de forma incorreta. Isso não é muito inútil? (Sim.) Por que é inútil? Isso é ocasionado por ela não entender a verdade, e ela recebe o que merece! Se entende a verdade, você pode ter discernimento dos anticristos

e percebê-los bem, e, então, pode expô-los e expulsá-los. Então, você continuará a ser desorientado por eles e a segui-los? Certamente não. Além disso, você ouviu tantos sermões, a casa de Deus regou e cultivou você por tantos anos, então, se não entende nenhuma verdade, se não consegue discernir os anticristos e nem mesmo cumpre as responsabilidades que deveria cumprir, e acaba se associando aos anticristos e se tornando cúmplice deles, isso não faz de você um inútil? Pessoas como essa não são dignas de pena? Se você segue a Deus nominalmente, mas é desorientado e atraído por anticristos, trilha a senda de um anticristo por vários anos e deseja voltar, mas não tem coragem de enfrentar seus irmãos, esse não é um jeito inútil de viver? Não importa quanto você fique aborrecido, não adianta. De quem é a culpa por você não entender a verdade? Você não pode culpar ninguém além de si mesmo.

Comunicamos um total de sete manifestações diferentes de anticristos. Quanto às manifestações detalhadas de que falamos para cada uma delas, à essência que dissecamos, bem como às várias circunstâncias de que falamos, nenhuma dessas coisas foi criada do nada, mas são bem fundamentadas e baseadas em fatos. Contudo, há um ponto: se, depois de ouvirem essas coisas, vocês simplesmente não forem capazes de compará-las quando se depararem com coisas reais, o que isso mostra? Em primeiro lugar, isso mostra que lhes falta entendimento espiritual, e mesmo que, às vezes, tenham algum entendimento espiritual, ele está apenas pela metade, não é um entendimento espiritual completo; em segundo lugar, isso mostra que vocês não amam a verdade e não a levam a sério; em terceiro lugar, isso mostra que vocês são carentes demais em calibre e carecem totalmente de capacidade de compreensão. Falei muito sobre expor os anticristos, mas você não entendeu nada disso. Você pode achar que entendeu na hora, mas, depois, fica confuso, e isso mostra que ainda não entendeu. Por que você não entende? Isso tem alguma relação com compreensão? Quando expliquei as coisas nesse nível e você ainda não entendeu, isso significa que você carece demais de capacidade de compreensão e que realmente não possui qualquer capacidade de compreender a verdade. O que eu digo é exato? É assim que são as coisas. Há certas pessoas, entre vocês, que ouvem sermões há dez ou vinte anos e ainda não entendem a verdade. Como podemos explicar isso? Existem apenas duas possibilidades: uma é que vocês não têm entendimento espiritual, carecem de calibre e não são capazes de entender a verdade; a outra é que, embora tenham entendimento espiritual, vocês não amam a verdade e não estão interessados nela. Se uma dessas duas possibilidades se aplica a vocês, então vocês não são capazes de entender a verdade. Se as duas possibilidades se aplicam a vocês, então vocês são como uma pessoa cega que sofre de um problema nos olhos — não há cura. Comuniquei todas essas palavras, no entanto vocês ainda não conseguem fazer uma comparação apropriada consigo mesmos, e não sabem o que quero dizer. O que isso diz sobre sua capacidade de compreensão? Não está deficiente demais? Se fossem mais preguiçosos, cobiçassem conforto, não tivessem amor pela verdade, tivessem preferências pessoais e se distraíssem com questões externas, essas palavras

teriam cada vez menos efeito sobre vocês, e o efeito delas seria muito reduzido — é assim que são as coisas. Na realidade, os anticristos são muito fáceis de discernir. Um aspecto é esclarecer os métodos que eles usam para fazer as coisas, enquanto outro aspecto é ver qual é seu caráter, quais são sua direção na vida e suas opiniões sobre a existência, quais são suas atitudes em relação aos irmãos, ao dever, aos interesses da casa de Deus, a Deus, à verdade e às coisas positivas, e quais são seus princípios de ação. Usando esses aspectos, você será, basicamente, capaz de caracterizá-los. Ainda haverá necessidade de observá-los e aprender sobre eles por muito tempo? Não. Os anticristos não somente se envolvem em promiscuidade, nem apenas oprimem as pessoas. Eles têm uma natureza satânica e são capazes de tudo. Se, depois de ouvir esses sermões, você simplesmente for incapaz de discernir o caráter de um anticristo e não puder dizer que o que ele está revelando é o caráter de um anticristo, então você entendeu algum deles? Você se lembra da doutrina, mas não consegue associá-la a nada, e, quando confrontado com os fatos, sua doutrina é fraca e ineficaz, e isso prova que você não entendeu os sermões. Se entendê-los no momento e, depois, fizer alguma leitura em oração, se comunicar com frequência essas coisas aos irmãos, se tomar nota dessas verdades e contemplá-las, e se orar com frequência diante de Deus, você ganhará mais. No entanto, se anseia por conforto em seu dever, é negligente, não tem nenhum fardo e tem preferências pessoais, é caprichoso, não ama realmente a verdade, segue tendências mundanas e é atraído por questões externas, você não conseguirá desempenhar bem seu dever. No fim, essas verdades que comunicamos não servirão para nada para você, tudo o que restará serão palavras e doutrinas, e isso significará que você ouviu tudo isso em vão. Vocês ouvem essas comunhões de novo depois? (Sim.) Quantas vezes vocês podem ouvi-las? Elas têm um efeito diferente cada vez que vocês as ouvem? Vocês as contemplam depois? Com que impressões vocês ficam depois de contemplá-las? No que diz respeito a você, esses sermões podem se tornar princípios de prática e critérios para discernir pessoas e coisas na sua vida? (Posso comparar certos caracteres e manifestações óbvias de anticristos comigo, isto é, as coisas que digo e faço que têm a clara intenção de capturar o coração dos outros, e pensarei nas palavras de exposição de Deus e saberei que a natureza das minhas ações é capturar o coração dos outros e que quero alcançar algum propósito. Entretanto, ainda sou bastante carente quando se trata de discernir as pessoas, e não comparo deliberadamente as palavras de Deus com as pessoas à minha volta.) Diga-Me, se quiser ver claramente a si mesmo, você usa um espelho ou uma poça de água barrenta? (Um espelho.) Qual é o benefício de se olhar num espelho? Você pode se ver com mais clareza. Portanto, é algo muito limitado você poder discernir apenas a si mesmo; você deve também aprender a discernir os outros. Discernir os outros não significa caracterizá-los intencionalmente como anticristos, mas sim ter princípios para medir e discernir o discurso e as ações de diferentes tipos de pessoas. Isso é benéfico para a própria pessoa, e, ao fazer isso, ela pode, também, tratar os outros corretamente de acordo com os princípios, o que é

benéfico para alcançar cooperação harmoniosa ao desempenhar seu dever com os outros. Entretanto, o que a pessoa pode alcançar contando somente com o conhecimento de si mesma são apenas resultados limitados. Ao buscar a verdade, você não pode se concentrar só em conhecer a si mesmo. Você também deve se concentrar em colocar a verdade em prática para alcançar o efeito da submissão a Deus. Ao se concentrar apenas num aspecto, você nunca alcançará um entendimento completo da verdade, nem entrará na verdade realidade, nem crescerá na vida. Isso é praticamente o mesmo que entender apenas palavras e doutrinas, e você será incapaz de conhecer a Deus. Aqueles que realmente entendem a verdade podem perceber bem todas as coisas. Eles não apenas conhecem a si mesmos, mas também podem discernir os outros e podem perceber bem todos os tipos de pessoas, eventos e coisas. Só dessa forma é possível desempenhar o dever à altura do padrão e ser usado por Deus.

Por meio da comunhão de hoje sobre as manifestações do caráter perverso dos anticristos, que entendimentos mais profundos e novos vocês alcançaram em relação ao caráter perverso? Deem a comunhão disso. (Deus, a coisa que mais mexeu comigo hoje foi Deus dizer que, se agimos como anticristos e obstruímos e perturbamos o trabalho da casa de Deus intencionalmente, somos diabos vivos. Deus falou sobre certas pessoas que não suportam ter alguém melhor do que elas, e refleti sobre mim mesmo e percebi que tenho um espírito competitivo particularmente severo, e, quando vejo que alguém com quem desempenho meu dever tem mais pontos fortes do que eu, fico aborrecido e sempre quero superá-lo. Sinto que meu estado é como o dos diabos vivos que Deus expôs, e vejo que a natureza dessa questão é mais grave do que eu imaginava, e isso me assusta. Nunca entendi isso com muita profundidade, e agora que vejo quão grave é esse meu caráter corrupto, me sinto muito aborrecido.) Agora você reconheceu. Os caracteres corruptos das pessoas não são tão simples quanto uma revelação momentânea; há uma causa raiz e coisas neles que tornam difícil que você se livre deles, sempre controlando você, fazendo com que revele tanta corrupção, incapaz de se controlar. As pessoas não conseguem explicar claramente por que são assim e não conseguem controlar isso — esses são os caracteres das pessoas. Uma pessoa ser capaz de entender claramente esse tipo de caráter corrupto é um aspecto de progresso. Quando se trata desse tipo de caráter corrupto, se você puder buscar a verdade e perceber bem a essência desta, se puder aceitar o julgamento, as provações e o refinamento de Deus, se, ao fazer isso, puder alcançar um estado em que pratica a verdade e se submete verdadeiramente a Deus, então esse caráter corrupto pode mudar — isso é você começando a praticar a verdade com base no entendimento da verdade. Agora, é muito difícil, para a maioria de vocês, exercer autocontrole quando revelam seus caracteres corruptos, e isso significa que vocês ainda não começaram a praticar a verdade; o pouco que vocês fazem no desempenho do seu dever se baseia principalmente em interesse pessoal, preferência e até mesmo em impetuosidade, e isso tem pouca relação com a mudança de caráter, certo? (Certo.) Excelente, você

sentiu que foi tocado. Quem mais gostaria de falar? (Depois de ouvir a comunhão de Deus hoje, eu me sinto muito tocado. Eu costumava pensar que perversidade significava falar de forma bastante enganosa, não falar francamente e sempre fingir e enganar os outros. Entretanto, ao ouvir Deus fornecer uma dissecação hoje sobre o que é um caráter perverso, agora sei que perversidade significa resistir e se opor à verdade e às coisas positivas, e que, se alguém se opõe à verdade e às coisas positivas e resiste a elas, isso é seu caráter perverso. Eu costumava ter um entendimento tão superficial do caráter perverso, mas agora que ouvi a comunhão de Deus, tenho um novo entendimento. Além disso, o que mexeu bastante comigo foi Deus dizer que a equipe de produção de filmes canadense será colocada no Grupo B por um ano. Fiquei realmente chocado ao ouvir isso e, pela maneira como Deus lidou com essa questão, posso ver o caráter justo de Deus. Vejo que nem uma única pessoa dessa equipe estava praticando a verdade, e isso causou grandes obstruções no trabalho da casa de Deus, e isso realmente me deixa irritado. Recentemente, as pessoas da nossa equipe estavam num estado semelhante, ou seja, não tinham um fardo para o nosso dever. Quando a nossa carga de trabalho ficou mais leve do que antes, não fizemos planos claros para o nosso dever e ficamos desleixados nele, apenas deixando passar os dias. Ao ouvir a comunhão de Deus hoje, vejo que, se alguém não pratica a verdade ou não busca avançar em seu dever, e se não leva a verdade a sério, Deus detesta esse tipo de atitude em relação ao desempenho do dever. Também reconheço que devemos valorizar o tempo e a oportunidade de desempenhar nosso dever. Se não valorizarmos nosso dever, então, quando o tempo durante o qual Deus nos espera e as oportunidades que Ele nos dá tiverem sido desperdiçados, a ira de Deus se manifestará contra as pessoas, e será tarde demais para arrependimento.) Parece que vocês precisam ser um pouco pressionados, não é? (Sim.) Excelente. Isso é um problema real, e, quando se reunirem, vocês devem comunicar como resolver esse problema. Vocês devem comunicar juntos, em intervalos regulares, e fazer um resumo e encontrar um novo plano. Todas as pessoas têm uma missão nesta vida, inclusive Eu, e se elas não viverem para sua missão, então não há valor, para elas, em viver esta vida. Se, para você, não há valor em viver a vida, sua vida é inútil. Por que digo que ela é inútil? Você viverá a vida como um cadáver ambulante; você não merecerá viver. Se não cumpre suas responsabilidades e não realiza sua missão, você não merece desfrutar de tudo o que Deus lhe dá. O que isso significa? Significa que Deus pode tirar tudo de você a qualquer momento. Deus pode dar, e Deus pode tirar — é assim que são as coisas. Na verdade, todos os presentes aqui agora têm uma missão, só que vocês todos têm tarefas diferentes a desempenhar. Os não crentes também têm uma missão. A missão deles é enlamear as águas deste mundo e lançar a sociedade na desordem, para que as pessoas vivam cada vez mais dolorosamente e morram em meio aos desastres. Sua missão é cooperar com a obra de Deus, espalhar o evangelho e a nova obra de Deus, e, ao mesmo tempo, vocês podem vir a entender a verdade e alcançar a

salvação — essa é a coisa mais bem-aventurada. Na história humana, nada tem sido mais bem-aventurado ou mais afortunado do que isso. Nada é mais importante do que isso; essa é a coisa mais grandiosa na vida, e é a coisa mais grandiosa na história humana. Assim que você se livrar de sua missão e dispensar seus deveres e responsabilidades, sua vida não terá valor, e viver não terá significado para você. Pode ser que você ainda não esteja morto e viva o resto da sua vida neste mundo, mas viver não terá significado nem valor para você. Digamos que existe uma pessoa que nunca ouviu a verdade ou o caminho de Deus, e uma pessoa que sabia qual era o plano de gerenciamento de Deus e entendia Seu caminho, mas, no final, não ganhou a verdade ou a vida, diga-Me, com as duas pessoas vivendo no mundo, elas sentiriam a mesma coisa no íntimo? (Não.) Os não crentes não sabem qual é a missão deles; eles não têm senso de missão. Você sabe de onde veio a sua missão, você sabe que Deus é o Criador, o Soberano de todas as coisas, você sabe que as pessoas vieram de Deus e devem retornar para Ele — sabendo de tudo isso, você ainda consegue viver em paz neste mundo? Você ainda consegue ficar enrolando na vida com tranquilidade? Não. Como Deus lhe deu essa missão, você deve assumir a responsabilidade de pregar o evangelho, dar testemunho de Deus aos outros, cumprir todas as responsabilidades que o homem deve cumprir, dedicar a verdade que você entende e seu testemunho experiencial para que todos possam se beneficiar, e, então, Deus ficará satisfeito. O que as pessoas são capazes de fazer são, de fato, apenas essas coisas. Você será capaz de alcançar essas coisas contanto que sofra um pouco, pague algum preço e se entregue um pouco menos ao conforto. Dessa forma, seu desfecho será diferente daquele dos não crentes, e você terá peso diferente aos olhos de Deus — isso é tão raro! Deus lhe concede essa bênção, e, se não sabe valorizá-la, você é ultrajantemente rebelde. Como escolheu essa senda de fé em Deus, não fique em dúvida sobre isso, mas, em vez disso, apenas se concentre em acalmar seu coração e desempenhar bem seu dever. Não fique com arrependimentos. Mesmo que não consiga atingir agora a estatura de Pedro e não desempenhou os atos justos de Jó, esforce-se para desempenhar seu dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. O que significa “desempenhar seu dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão”? Significa desempenhar seu dever de acordo com as verdades princípios e os arranjos de trabalho da casa de Deus, sem ser escorregadio ou negligente, sem abrigar algum motivo oculto, sem esconder coisas, mas sim fazer tudo o que puder — então você estará desempenhando seu dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. Deus não exige muito das pessoas, certo? (Certo.) Isso é fácil de alcançar? Isso é algo que está dentro do escopo da humanidade, e você deveria ser capaz de alcançar. Há mais alguma pergunta? Se não houver, podemos encerrar esta comunhão aqui por hoje.

10 de julho de 2019

Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 2)

Adendo: Resolvendo os mal-entendidos das pessoas sobre o tratamento de uma igreja no Canadá

Uma coisa incomum aconteceu na última vez que nos reunimos. O que foi? (Foi o tratamento de uma igreja canadense.) Isso aconteceu há um mês. Ainda está fresco na memória de vocês? (Sim.) Essa questão mexeu muito com seus sentimentos? (Sim.) Quando surgem problemas com certas igrejas ou algumas pessoas, tomo uma decisão de acordo com as circunstâncias e lido com elas de acordo com os princípios; foi esse o caso, basicamente, quando lidei com a questão da igreja canadense. Então, digam-Me, por que lidei com a questão do jeito que fiz quando um anticristo surgiu na igreja canadense e desorientou as pessoas? O que vocês pensam sobre isso? Aparentemente, isso assustou algumas pessoas. Por que isso as assustou? Algumas pessoas dizem: “Isso foi tratado de forma tão dura. Foi tão grave assim? Como pôde ser tratado dessa forma? Foi tratado de acordo com os princípios? Não foi tratado em um capricho momentâneo? Quais serão as consequências de lidar com isso dessa maneira? O que aquelas pessoas fizeram foi mesmo tão grave assim? De acordo com o que perguntaram às pessoas que estavam lá, a atitude e as declarações delas, e as informações que se soube delas, parece que elas não deveriam ter sido tratadas de forma tão dura, certo?”. É assim que algumas pessoas pensam. Há outras que dizem: “Talvez Deus tenha tido Suas razões e ideias para lidar com isso dessa forma”. Que ideias são essas, exatamente? Havia alguma razão ou intenção inicial para lidar com a questão daquela forma? Foi razoável lidar com essas pessoas daquela forma? (Sim.) Todos vocês dizem que foi razoável, então hoje vamos discutir a questão e ver exatamente por que foi razoável lidar com a questão daquela forma, o que vocês pensam, exatamente, sobre essa questão, que impacto isso tem sobre vocês depois, se suas ideias sobre isso estão certas ou erradas, e se há algo errado ou distorcido nelas. Se vocês sempre se retraírem, mordendo a língua, e não se expressarem, sempre se sentindo contrários, os problemas nunca serão resolvidos da melhor forma, e é por isso que devemos chegar a um consenso. Quais são os princípios para chegar a um consenso? Se vocês não conseguirem aceitar esse julgamento que Eu fiz e tiverem ideias e noções sobre ele, se resistirem a ele, e até mesmo abrigarem mal-entendidos sobre ele, e dúvidas ou ideias ruins surgirem, o que devemos fazer, então? Devemos discutir a questão. Se tivermos opiniões diferentes, não haverá consenso entre nós. Como podemos chegar a um consenso, então? Está certo buscar um denominador comum e, ao mesmo tempo, manter nossas diferenças? Se resolvermos as diferenças fazendo concessões, se eu ceder um pouco e vocês cederem um pouco, está tudo bem? Claro que não. Não é assim que se alcança a compatibilidade. Então, se

quisermos chegar a um consenso e a um entendimento e uma decisão consistente sobre essa questão, como devemos proceder? Vocês devem buscar a verdade, esforçar-se pela verdade e se empenhar para entender a verdade, e Eu preciso explicar a história inteira a todos e deixá-la clara. Ninguém deveria abrigar qualquer mal-entendido sobre isso no coração. Dessa forma, chegaremos a uma visão consistente da questão, e, então, tudo será resolvido. Se encontrar uma questão semelhante no futuro, talvez Eu lide com ela da mesma maneira, ou talvez não lide dessa forma, mas de outra forma. Então, o que vocês deveriam ganhar com essa questão? (Deveríamos aprender a buscar a verdade e entender por que Deus lidou com a questão dessa maneira.) Vocês mencionaram dois aspectos, excelente. Há mais algum? (Deveríamos procurar entender os princípios das ações de Deus a fim de evitar ofender o caráter de Deus. Isso é uma advertência para nós.) Esse é outro aspecto.

Para explicar claramente o tratamento da igreja canadense, precisamos começar pelo início. Por onde devemos começar? Começaremos pelo momento em que essas pessoas deixaram a China. Isso é ir longe demais? Vocês podem achar engraçado, mas, na verdade, isso não é motivo de riso. Esse é um caso de acerto de contas? Não, não é. Quando Me ouvirem falar sobre as Minhas razões, vocês saberão por que começo daí. Sem contar o fato de que todo mundo que vai para o exterior tem uma comissão, uma missão e uma responsabilidade, começaremos com uma questão menor — todas as pessoas que conseguem sair da China o fazem por acaso? (Não.) Isso não acontece por acaso. Durante todo o processo em que você decide e se dispõe a sair da China para desempenhar seu dever e chega ao exterior, além de sua cooperação, diga-Me, quem determina se você pode deixar a China sem problemas? (Deus.) Correto. Isso não é determinado pelas relações sociais que você tem, nem pela quantidade de dinheiro que você tem, ou se você resolveu todas as formalidades — todos os que vão para o exterior deveriam ter um entendimento e uma experiência comum. Qual é a experiência que todos eles têm? Deus tem soberania sobre a possibilidade de alguém sair da China sem problemas; isso não tem nada a ver com a capacidade da pessoa ou com o fato de ela ter alguma grande habilidade. Não se trata de ir de uma província para outra em algum país; trata-se de deixar o próprio país, e isso requer muitas formalidades complicadas. Especialmente nesta era em que o grande dragão vermelho oprime e persegue freneticamente os crentes, monitorando de perto cada um deles, não é fácil lidar com as formalidades para deixar a China. Portanto, o fato de essas pessoas irem para o exterior sem problemas dependia inteiramente da soberania de Deus e mostra a onipotência de Deus. Quem pode sair da China, se não tem problemas ao lidar com as formalidades e quanto tempo leva para cumpri-las, é Deus que determina tudo isso, e é a mão de Deus que orchestra e arranja tudo isso. Não adianta você não acreditar nisso, nem adianta não reconhecer isso — os fatos são esses. A questão é resolvida com a cooperação das pessoas e a soberania de Deus. Se tivéssemos que tirar uma conclusão sobre quem facilitou sua saída da China, quem foi que facilitou?

(Deus.) Deus fez isso. As pessoas não têm nada de que se gabar; em vez disso, devem agradecer a Deus. Então, o que você deve fazer? (Devo me esforçar para desempenhar meu dever.) Você deve se esforçar para desempenhar seu dever e fazer isso com a mente focada. Considerando tudo, podemos chegar a uma conclusão final e dizer que você saiu da China para desempenhar seu dever se deu pelos arranjos e pela orientação de Deus, e não por sua própria capacidade? (Sim, podemos.) Algumas pessoas dizem: “Como isso não se deu pela minha capacidade? Embora eu tenha recebido a orientação de Deus, se Deus não tivesse me orientado, não teria sido difícil sair da China, de qualquer forma, porque sou estudante de pós-graduação com certificado TEM8 em inglês e ir bem no TOEFL não seria um problema”. Pouquíssimas pessoas estão nessa posição. Por exemplo, algumas são ricas e podem emigrar com um visto de investidor, mas tais circunstâncias são muito raras. Então, a saída dessas pessoas da China acontece sob a soberania de Deus e com Sua permissão? Sim, acontece. Não entraremos em casos específicos; falaremos apenas sobre as pessoas que podem sair da China e que depois desempenham honestamente seu dever. Isso não se dá inteiramente por intenção própria. Um aspecto de sua saída da China é que você tem uma missão, enquanto outro aspecto é que você saiu da China sob a orientação de Deus. Olhando para a questão sob esse ângulo, você deixaria a China para fazer o quê? (Desempenhar nosso dever.) Não importa quanto tempo leve para concluir os procedimentos nos primeiros estágios, quanto você gaste ou como Deus reine soberano sobre a questão, seja qual for o caso, já que você conseguiu sair da China e desempenhar seu dever na casa de Deus, podemos dizer que, com certeza, você tem uma missão no exterior. Você tem uma responsabilidade e um fardo pesado, e seu objetivo de ir para o exterior deveria estar muito claro. Primeiro, você não emigrou para aproveitar a vida; segundo, você não foi para o exterior em busca de uma fonte de renda; terceiro, você não foi para o exterior em busca de um estilo de vida diferente; e quarto, você não foi para o exterior para ter uma vida boa. Não é assim? Você não foi para o exterior para buscar o mundo; você foi com uma missão e com a comissão de Deus para desempenhar seu dever. Olhando por esse ângulo, qual deve ser sua prioridade máxima ao ir para o exterior? (Desempenhar nosso dever.) Sua principal prioridade é ir para a casa de Deus e encontrar seu lugar, e desempenhar seu dever com fundamento e bom comportamento, de acordo com os arranjos da casa de Deus, não é mesmo? (Sim, é.) É isso mesmo. Além disso, você não foi para o exterior porque alguém o ameaçou ou o sequestrou — você foi por vontade própria. Seja qual for o caso, você foi para o exterior, portanto deve desempenhar seu dever. Isso está correto, não está? Isso é uma exigência elevada a fazer às pessoas? (Não.) Essa não é uma exigência elevada, nem exagerada. Não é irrazoável. Agora, com base no que acabei de dizer, como você deve tratar seu dever e como deve desempenhá-lo para estar à altura da comissão que Deus lhe deu? Você deve pensar sobre essas coisas? A primeira coisa que você deve fazer é pensar: “Não sou mais apenas uma pessoa

comum, agora carrego um fardo nos ombros. Que fardo? É a comissão, o fardo, que Deus me deu. Deus me orientou a ir para o exterior, e devo cumprir as responsabilidades e obrigações que um ser criado deve cumprir envolvidas na divulgação do evangelho de Deus — esse é o meu dever. Primeiro, devo pensar em qual dever posso desempenhar e, segundo, devo pensar em como desempenhar bem esse dever para não deixar de atender à soberania de Deus e a Seus arranjos para mim”. Não é assim que você deveria pensar? Esse pensamento é exagerado? É uma falsidade? Não, não é; é algo em que alguém com racionalidade, com humanidade e com consciência deveria pensar. Se algumas pessoas dizem: “Depois que fui para o exterior, descobri que não era como eu pensava, e me arrependo de ter ido”, que tipo de coisas elas são? Pessoas como essas não têm humanidade e não são leais. No entanto, a maioria das pessoas que vai para o exterior está disposta a se dedicar ao desempenho de seu dever. Basta desse assunto. Agora vamos conectar isso à questão da igreja canadense. As pessoas da igreja canadense não estão livres disso. Foi por acaso que elas foram para o Canadá? Não foi por acaso, foi inevitável. Por que digo que foi inevitável? Digo isso porque Deus já havia determinado havia muito tempo para qual país cada pessoa deveria ir, e esse “inevitável” foi governado soberanamente por Deus. Quando Deus determina soberanamente que você deve ir para um país, é isso que acontece. As pessoas da igreja canadense também tinham uma missão e foram para o exterior pela soberania e pelo arranjo de Deus. Deus as guiou até o Canadá, e, com base em seus respectivos talentos, habilidades profissionais, pontos fortes e assim por diante, a igreja as designou para diferentes postos de trabalho e permitiu que desempenhassem seu dever. Elas desempenharam seu dever de forma um tanto rígida desde o início. Com “rígida”, não quero dizer que eram lerdas e lentas, mas, sim, que, embora a maioria fosse desempenhar seu dever, elas não buscavam a verdade. Por que digo que elas não buscavam a verdade? Quando se depararam com problemas, elas não buscaram a verdade e não buscaram os princípios em suas ações. Às vezes, quando o alto fazia alguns arranjos para elas ou lhes dizia para fazer algo, elas não se mostravam receptivas — essa é a atitude que elas tinham ao desempenhar seu dever. Elas continuaram assim, perfunctórias, e o desempenho de seus deveres chegou a um estado deplorável, uma bagunça total. Não havia nada de bom na vida de igreja ou na entrada dessas pessoas na vida, o resultado de seu dever era ruim, não havia realidade em sua comunhão sobre a verdade, e elas não tinham o menor discernimento de falsos líderes e anticristos — não havia nada de bom no que faziam. Com o passar do tempo, surgiu um anticristo chamado Yan, e elas se uniram a esse anticristo. O que significa “se uniram”? Esse anticristo era apenas um jovem de 26 anos de idade que estava trabalhando na igreja havia dois anos e meio. Durante esse tempo, ele atraiu muitas irmãs, talvez até dez. Ele gostava de algumas delas, de outras não, e estas ele ignorava, ainda assim todas elas adoravam esse anticristo. Dois anos e meio antes, as pessoas da igreja canadense não estavam muito empenhadas em desempenhar seus deveres

e estavam num estado de desânimo e torpor. Qualquer trabalho que era organizado para elas pelo alto, elas o tratavam de forma perfunctória e não eram receptivas, e era necessário um esforço extenuante para que o trabalho fosse implementado. Depois que o alto as podou, elas ficaram desanimadas, de mau humor, raramente se comunicavam com o alto e também ficaram muito desanimadas. Depois que o anticristo chamado Yan se tornou líder, a situação delas piorou dia após dia, e a maioria delas simplesmente vivia uma rotina perfunctória. Como foi possível elas chegarem a ser tão perfunctórias? A que isso estava relacionado? Uma causa objetiva poderia ser que isso estava relacionado aos líderes. Elas não tinham bons líderes, nenhum deles buscava a verdade, mas, em vez disso, eles cultivavam relacionamentos interpessoais e praticavam atividades tortuosas. E qual foi a causa subjetiva? Foi que nenhuma delas estava buscando a verdade. É fácil, para um grupo de pessoas que não buscam a verdade, desempenhar seu dever com lealdade e de uma maneira que esteja de acordo com o padrão? (Não.) No entanto, é fácil, para um grupo de pessoas que simplesmente não buscam a verdade e alguns descrentes, se envolver em atividades tortuosas, ser perfunctórios e se opor ao alto? (Sim.) E é fácil, para um bando de pessoas como essas, piorar e acabar degeneradas como os não crentes? É muito fácil, e essa era a senda que essas pessoas estavam trilhando. Sob o pretexto de desempenhar seu dever, elas comiam a comida da casa de Deus, viviam nos aposentos da casa de Deus, e eram sustentadas pela casa de Deus. Elas enganavam a casa de Deus para obter comida e bebida e, ainda assim, esperavam entrar no reino dos céus e receber recompensas — elas viviam contando com artifícios dessa maneira. Quando o anticristo perturbou o trabalho da igreja, nenhuma delas informou qualquer problema ao alto. Apenas uma mulher informou o problema a um falso líder, e, como resultado, a questão não foi resolvida. Os outros estavam cegos e, vendo tantos problemas surgirem na igreja, não os denunciaram. Os arranjos de trabalho da casa de Deus determinam claramente os princípios para dispensar líderes e obreiros, mas ninguém deu atenção a eles, em vez disso apenas foram agindo de maneira perfunctória junto a esse anticristo. Entre esses descrentes, de um lado, havia aqueles que criam em Deus havia mais de vinte anos, e, de outro, havia aqueles que criam havia pelo menos cinco anos, e ninguém informou esses problemas. Mas o que foi pior? Havia muitas mulheres líderes e vice-líderes de equipe que flertavam com esse anticristo e competiam entre si pela atenção dele. Quando um homem e uma mulher começam a namorar, os adultos e os idosos podem perceber isso facilmente, num piscar de olhos. As pessoas são muito sensíveis à questão do relacionamento entre homens e mulheres e conseguem saber o que está acontecendo só de olhar. Entretanto, ninguém denunciou, ninguém se apresentou para reprová-los ou expô-los, e ninguém foi capaz de discerni-los. Por acaso alguém se apresentou e, vendo que se tratava de uma gangue liderada por esse anticristo, disse a si mesmo: “Não posso seguir vocês. Devo informar isso à alta liderança e fazer que vocês sejam dispensados, ou então organizar alguns irmãos com senso de retidão para

expulsá-los”? Não, ninguém fez isso. Ninguém informou o fato até o momento em que a questão foi revelada. Que tipo de coisa essas pessoas eram? Eram verdadeiros crentes em Deus? Eles buscavam a verdade? (Não.) Se algo tão grande acontecia bem debaixo de seu nariz sem que elas soubessem, essas pessoas que não buscavam a verdade eram capazes de desempenhar bem seu dever? Qual era sua atitude em relação ao dever? Sem dúvida, elas eram apenas aproveitadoras, aproveitando-se dia após dia. Elas acreditavam que podiam facilmente agir de modo perfunctório na casa de Deus, que ninguém diria uma palavra se notasse um problema, que ninguém ofenderia ninguém, e que, se ofendessem “o chefe”, isso seria terrível e as consequências seriam ruins para elas. Se você tem medo de ofender os outros e não se atreve a fazê-lo, você se atreve a ofender a Deus? Se você ofender a Deus, as consequências serão boas? Como Deus lidará com você? Não haverá consequências? (Sim, haverá.) Haverá consequências. O medo delas de ofender alguém, obviamente, não era um fator importante. O fator importante era que essas pessoas eram perversas e não tinham amor pela verdade. Além de não buscarem a verdade, elas também faziam muitas coisas estúpidas. Não havia muitos membros na igreja canadense, mas eles tinham muitas ambições desvairadas. O desempenho de seus deveres obviamente não estava tendo efeito, mas essas pessoas ainda queriam expandir o escopo de seu trabalho e estavam empenhadas na compra de imóveis, mas, no fim, elas fizeram um depósito em uma propriedade por nada. Agora, a maioria dessas pessoas foi colocada em isolamento. Diga-Me, o que esse grupo de pessoas é? Elas não são um bando de animais e miseráveis? Certamente, elas não são nada, e, ainda assim, desperdiçaram ofertas dessa forma. Ninguém estava defendendo os interesses da casa de Deus, ninguém tinha senso de retidão — elas não passam de um bando de demônios! É realmente irritante!

Não havia muitas pessoas na igreja canadense, apenas algumas centenas. Elas não se empenhavam muito em seus deveres, eram negligentes em seus deveres e formavam panelinhas, todas apenas agiam de modo perfunctório. Isso não é irritante? Elas eram ineficientes no trabalho e não faziam nenhum progresso, todas tramavam umas contra as outras e não cooperavam em harmonia. Os líderes se envolviam em atividades tortuosas com alguns outros, e ninguém tinha qualquer senso de urgência, ninguém se irritava e ninguém se entristecia com isso. Ninguém orou sobre essa questão, nem buscou do alto ou pediu ajuda deles. Ninguém fez isso e ninguém se apresentou para dizer: “Não está certo estarmos desempenhando nosso dever desta maneira. Este dever que estamos desempenhando é a comissão que Deus nos deu, e não podemos decepcioná-Lo!”. Não lhes faltava nada, eles tinham pessoal suficiente, tinham equipamentos suficientes. O que eles não tinham? Eles não tinham pessoas boas. Ninguém tinha senso de fardo para com o trabalho da igreja, nem podia defender o trabalho da casa de Deus, apresentar-se e se expressar, ou comunicar a verdade sobre discernimento, para que todos pudessem se manifestar e discernir e expor falsos

líderes e anticristos; ninguém fazia isso. Era porque esses infelizes eram cegos e não viam o que estava acontecendo ou porque careciam de calibre e estavam confusos por causa de sua idade avançada? (Nenhum dos dois.) Não era nenhum dos dois. Então, qual era a verdadeira situação? Eles estavam todos juntos ao anticristo, todos se protegiam e lambiam as botas uns dos outros, ninguém expunha ninguém, todos se divertindo naquele covil de demônios. Será que eles pensaram no dever ou na comissão de Deus? (Não.) Eles só queriam seguir dessa forma perfunctória, sem o menor sentimento de autocensura. O que foi esse fenômeno, quando eles não tinham o menor sentimento de autocensura? Foi que o Espírito Santo não estava operando neles, e Deus os havia abandonado. Há outra explicação para Deus tê-los abandonado, que é que, por causa de sua atitude em relação ao dever e em relação à verdade e a Deus, bem como seus pensamentos, Deus ficou enojado com eles, e eles não mereciam mais desempenhar aquele dever. Foi por isso que não se viu nenhuma repreensão ou disciplina neles, nenhum despertar de consciência, tampouco eles receberam qualquer esclarecimento ou iluminação, poda, julgamento ou castigo. Essas coisas eram irrelevantes para eles. Estavam todos entorpecidos, e não eram diferentes dos diabos. Havia anos que estavam ouvindo sermões na casa de Deus, e também tinham ouvido sermões sobre como discernir anticristos e como desempenhar o dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão, mas eles buscaram e aceitaram a verdade durante esse tempo? Eles discerniram os anticristos? Eles fizeram algum debate sobre as várias manifestações dos anticristos? Não, não fizeram. Se tivessem feito, com certeza haveria uma minoria de pessoas que poderia ter se manifestado, desmascarado e denunciado o anticristo, e as coisas não teriam ficado tão ruins como ficaram. Eles eram apenas um bando de pessoas confusas e inúteis! De acordo com sua situação de fato, seu comportamento e a caracterização que lhes foi dada, Eu os releguei a um grupo B para um período de isolamento e reflexão. Eu Me excedi ao lidar com a questão dessa maneira? (Não.) Não, não Me excedi nem um pouco. E, se não houve excesso, isso não pode ser considerado perfeitamente adequado? Isso foi feito para dar alguma chance a eles. Chance de quê? Se realmente tiverem alguma humanidade e consciência, se puderem se arrepender e mudar de rumo, eles terão a chance de retornar à igreja; se não tiverem nem mesmo o desejo de se arrepender, eles permanecerão isolados pelo resto da vida e até mesmo serão removidos pela igreja. É assim que acontece. Eles não foram removidos imediatamente para que tivessem a chance de se arrepender. Eles podem dizer: “Fizemos uma coisa ruim, e Tu ficaste zangado e nos isolaste. Portanto, embora não tenhamos tido nenhum êxito no desempenho de nosso dever antes, com certeza sofremos por isso. Por que Tu não vês isso?”, mas, na verdade, isolá-los revela bastante leniência, e, de acordo com suas ações e comportamento, eles deveriam ter sido removidos. Veja essa postura que eles têm — eles estão correndo muito perigo! Então, como essa questão deveria ser tratada? Preciso dividir Minha abordagem em dois estágios: o primeiro estágio é isolá-los, e o segundo é lidar com eles conforme Eu

achar adequado de acordo com sua situação durante o período de isolamento e com o comportamento de cada um, e decidir se devo mantê-los na igreja ou removê-los. Isso não é demonstrar bastante leniência para com eles?

Aquelas pessoas da igreja canadense fizeram tantas coisas ruins, e isolá-las com base em seu comportamento demonstrou grande leniência, então por que algumas pessoas ainda têm suas ideias sobre como a questão foi tratada? Algumas pessoas dizem: “Tu podes estar certo ao lidar com a questão dessa maneira, mas ainda há um pequeno problema. Aquelas pessoas da igreja canadense causaram isso a si mesmas e tiveram o que mereciam, mas, ao lidar com a questão dessa forma, Tu não as estás punindo duramente para servir de exemplo para os outros?”. Esse é um entendimento correto? (Não.) Ouvi algumas pessoas dizerem: “Essa é a maneira correta de lidar com isso. Tu debes puni-las duramente para servir de exemplo para os outros, usá-las para dar um aviso para os outros e mostrar força para passar uma mensagem aos outros”. Isso não é algo que um não crente diria? Essa é a visão que um não crente teria. Talvez vocês ainda não sejam capazes de perceber a essência desse problema, e é por isso que ainda podem expressar a opinião de um não crente. Vocês não acham que é um pouco repugnante alguém dizer isso? Se usam essas palavras para explicar essa questão, vocês estão dizendo coisas fora de propósito, e não é assim que as coisas são. Então, como vocês descreveriam a maneira como Eu lidei com a questão? (Tu lidaste com a questão de acordo com os princípios.) Isso mesmo, Eu lidei com a questão de acordo com os princípios; isso é algo prático a dizer. Mais alguém? Elas não causaram isso a si mesmas? (Sim.) E qual é a maneira mais simples de descrever isso? (Elas tiveram o que mereciam.) É isso mesmo, pela forma como se comportaram, elas tiveram o que mereciam e causaram isso a si mesmas. Deus age de acordo com as verdades princípios; Ele retribui às pessoas de acordo com seu comportamento. Além disso, é apropriado que as pessoas arquem com as consequências de suas ações e sejam punidas quando fazem coisas erradas. Deus retribui às pessoas de acordo com seu comportamento; essa é a retribuição para aquelas pessoas da igreja canadense, e, em termos atuais, elas são tratadas de acordo com os princípios. Digam-Me, quais dessas coisas que Eu expus sobre elas não são fatos? Quais das Minhas análises e definições dessas questões, quais das caracterizações que fiz delas não são fatos? Todas elas são fatos. Portanto, a retribuição que elas recebem está de acordo com essas manifestações e de acordo com suas ações e comportamento — o que há de errado nisso? Então, mostrar força para passar uma mensagem aos outros, punir as pessoas duramente para servir de exemplo para os outros e usar as pessoas para dar um aviso aos outros — a natureza dessas ações é o mesmo que a maneira como Eu lidei com a igreja canadense? (Não.) Então, por que punir as pessoas duramente para servir de exemplo para os outros? Qual é a natureza disso? Punir as pessoas duramente para servir de exemplo para os outros, mostrar força para passar uma mensagem aos outros e usar as pessoas para dar um aviso aos outros — essas três ações são,

basicamente, da mesma natureza. Qual é essa natureza? É o ato de um governante ou uma pessoa poderosa fazer uma coisa, em uma situação específica, que acredita ser necessária para estabelecer sua autoridade e usá-la para intimidar os outros. É isso que significa punir as pessoas severamente para servir de exemplo para os outros. Qual era o objetivo delas ao fazer isso? Era fazer com que as pessoas as obedecessem, as temessem e se sentissem intimidadas por elas, que não fossem impetuosas com elas e que não agissem como bem quisessem diante delas. Fazer isso estaria de acordo com os princípios? (Não.) Por que você diz que não estaria de acordo com os princípios? Um governante teria sua motivação para agir, e sua motivação seria consolidar seu regime e manter seu poder. Ele ia querer fazer drama com a questão, e essa seria a natureza de seu agir. A questão do tratamento da igreja canadense foi baseada nas verdades princípios, e não nas filosofias satânicas dos não crentes. O anticristo desorientou as pessoas, interrompeu e perturbou o trabalho da igreja, virou a igreja de cabeça para baixo, e a maioria das pessoas ainda falou em defesa dele — a natureza de suas ações é mesmo tão detestável! Agindo dessa forma perfunctória, seria melhor que deixassem a igreja e fossem viver sua própria vida. Pelo menos, assim, os recursos da casa de Deus não teriam sido desperdiçados, e isso teria sido uma coisa boa. Mas elas fizeram isso? Sua consciência não tinha essa percepção, e elas desperdiçaram os recursos financeiros e materiais da casa de Deus, não se esforçaram em desempenhar seu dever, se aliaram ao anticristo e praticaram o mal junto a ele — a natureza dessas ações é tão grave! A casa de Deus lidou com elas dessa maneira para fazer com que refletissem sobre si mesmas e conhecessem a si mesmas, para que soubessem que deviam mudar de curso e se arrepender, e isso é para seu benefício. Se não fossem tratadas, talvez daqui a um ano todas elas teriam traído a Deus e retornado ao mundo. Felizmente, elas foram isoladas e tratadas a tempo, e isso evitou que mais pessoas cometessem o mal e que o trabalho da igreja sofresse uma perda ainda maior. Ao fazer isso, elas estão sendo salvas ou eliminadas? (Estão sendo salvas.) Na verdade, elas estão sendo salvas. Isso foi feito para ajudá-las, para adverti-las, para lhes dar um sinal de alerta, para lhes dizer que não estava certo agir daquela forma, que, se continuassem daquela maneira, elas sofreriam a perdição e pereceriam, e perderiam qualquer esperança de alcançar a salvação. Se elas conseguirem compreender esse ponto, ainda haverá esperança para elas. Se não conseguirem compreender esse ponto, e continuarem a se sentir desanimadas, a se degenerar e entrar em desespero, opondo-se ao alto e liberando suas noções com humor negativo, elas estarão em apuros. O que vocês desejam para elas? (Que se arrependam.) Todos vocês desejam que elas fiquem bem e se arrependam. E o que Eu desejo para elas? Eu desejo que não se arrependam, que Eu possa remover todas elas, porque a igreja ficará melhor sem essas pessoas? É isso que Eu quero? (Não.) Não, não é isso que Eu quero. Eu desejo que elas fiquem bem e se arrependam; que, depois de se arrepender, retornem à casa de Deus e não voltem a desempenhar seu dever

como faziam antes. Como diz o versículo? “E convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos” (Jonas 3:8). Se conseguirem alcançar esse efeito, para elas essa será uma lembrança que nunca poderá ser apagada enquanto elas viverem, e uma experiência extraordinária que terão, ela será um acontecimento maravilhoso. Isso depende da busca de cada uma delas.

Depois que a questão do anticristo na igreja canadense foi tratada, algumas pessoas pensaram: “Essas pessoas desempenharam seu dever por muitos anos e, no entanto, porque um anticristo surgiu e causou perturbação, elas foram isoladas”. Elas entram em crise, pensando: “Ah, essa é a primeira vez que vejo Deus ficar bravo e amaldiçoar as pessoas. Nem mesmo os associados, os cúmplices e os seguidores do anticristo foram poupados. Deus realmente não tem consideração pelos sentimentos de ninguém! Em geral, costuma-se dizer que Deus ama e tem misericórdia do homem, mas, desta vez, Sua raiva é realmente insuportável!”. Elas começam a se sentir inquietas no coração. Diga-Me, está certo as pessoas pensarem dessa forma? (Não.) Por que não? Como as pessoas deveriam abordar essa questão? Há quantos anos vocês ouvem sermões? Não faz pelo menos cinco anos? E não deveríamos ser capazes de chegar a um consenso em muitas questões, especialmente naquelas em que os princípios são relativamente claros? (Sim.) O que significa “consenso”? Significa um tipo de entendimento tácito. Eu faço uma coisa sem contar o motivo para vocês, e vocês sabem muito bem o motivo, vocês são capazes de entender, aceitar e compreendê-la de um ângulo positivo — é isso que significa ter um entendimento tácito. Como esse entendimento tácito acontece? Digamos que vocês ouviram muitos sermões, alcançaram certo nível de entendimento da verdade, e que nós nos conhecemos melhor. Eu lhes expliquei muitas coisas e lhes contei Minhas opiniões, Minhas ideias, Meus princípios para agir, bem como as coisas que vocês precisam entender e fazer. Eu lhes disse todas essas coisas e quais são Minhas opiniões, e vocês aceitaram Minhas opiniões e abordaram as coisas, seu dever, fé, vida e outras pessoas de acordo com as Minhas opiniões. O entendimento tácito entre nós não cresceu mais, então? (Sim.) Então, será que chegamos a esse tipo de entendimento tácito quanto ao tratamento da igreja canadense? Se Eu não explicasse a questão como estou explicando, qual seria o nosso entendimento tácito? Nosso entendimento tácito seria: “punir as pessoas severamente para servir de exemplo para os outros” e “usar as pessoas para dar um aviso para os outros”? (Não.) Essas pessoas ouviram sermões por muitos anos, então como essa Minha ação poderia provocar tal reação nelas? Digam-Me, como Eu Me senti quando as ouvi expressar tais opiniões? Eu senti quanto é trágico que as pessoas possam dizer tais coisas! Eu lhe pergunto: Eu deveria ter me sentido assim? (Sim.) Por que vocês dizem isso? Esse tipo de afirmação, esse tipo de perspectiva, esse tipo de entendimento e esse tipo de compreensão não deveriam ter existido nem surgido. Agora eles surgiram e foram além do que Eu esperava. Eles estão tão distantes da Minha avaliação e das Minhas expectativas que sinto vergonha dessa questão! Alguém dirá: “Isso é tão grave

assim? Tu não estás apenas fazendo tempestade em copo d'água?”. Deixem-Me dizer a vocês, isso não é um grande problema, mas também não é uma questão pequena. A partir do momento em que você começa a crer em Deus, quando reconhece que Ele é seu Deus e seu Senhor, quando você quer comer e beber as palavras de Deus, seguir a Deus, aceitar Suas orquestrações e arranjos e se submeter a tudo que Ele lhe pede, a partir desse dia você estabeleceu um relacionamento com Deus. Uma vez que você estabeleceu esse relacionamento, há um problema por demais crucial que existe entre você e Deus. Que problema é esse? É que, se você não pode aceitar as coisas que Deus faz e as maneiras como Ele Se comporta, se você não consegue entender essas coisas e não consegue tomar a iniciativa de buscá-las e compreendê-las, então, a todo momento, seu relacionamento com Deus entrará em estado de crise. E o que significa esse estado de crise? Não importa quantas palavras de Deus você coma e beba, não importa como você planeje se submeter a Deus, enquanto esse estado de crise existir, mesmo que por um dia, o fato de você querer seguir a Deus e seu desejo de aceitar a salvação de Deus podem ser destruídos, podem se tornar insustentáveis e podem se tornar apenas uma fantasia. Por que Eu digo isso? Enquanto seu relacionamento com Deus não for normal e enquanto esse estado de crise existir, você será capaz de manter um relacionamento normal com Deus? Então, que tipo de relacionamento você terá com Deus? Será um relacionamento de compatibilidade? Um relacionamento familiar ou um relacionamento entre colegas? Que tipo de relacionamento será esse, exatamente? Enquanto seu relacionamento com Deus estiver em um estado de crise, você será capaz de julgar e interpretar mal os atos e o comportamento de Deus a qualquer momento e em qualquer lugar, e será capaz até mesmo de se opor e se recusar a aceitar as coisas que Deus faz. Você não estaria em perigo, então? Como esse perigo surge? Ele surge porque você não conhece a Deus. Não falaremos do lado positivo, mas, sim, do lado negativo. Por exemplo, você sempre vê a Deus de uma certa maneira e acha que Ele é um rei na terra, uma autoridade muito importante, uma pessoa suprema que exerce poder na terra. Na sua cabeça, você sempre pensa que Deus é alguém nesse tipo de posição, e, portanto, com base nisso, qual será sua perspectiva sobre as coisas que Ele faz e diz? Deixe-Me dar alguns exemplos e talvez vocês entendam a que perspectiva Me refiro. Há um ditado mundano que diz: “Ficar perto de um rei é tão perigoso quanto se deitar com um tigre”. Então, existem pessoas que aplicam esse ditado a seu relacionamento com Deus? (Sim.) Existem pessoas assim, e muitas adotam essa perspectiva em relação a Deus. Depois, tem o ditado que mencionamos antes: “usar as pessoas para dar um aviso para os outros”. Isso também não faz com que Deus seja um rei na terra ou alguém com influência e status? (Sim.) Elas têm esse entendimento de Deus porque têm essa opinião de Deus, e é por terem esse tipo de relacionamento com Deus, porque O veem dessa maneira, por entenderem Sua identidade e Seu status dessa maneira, que elas consideram Deus da mesma forma como considerariam alguém com status no mundo — isso é natural. Existe outro

ditado que diz: “como alguém pode tolerar que alguém invada sua esfera de influência?”. É uma forma de descrever os reis do mundo e as pessoas com status e influência. Alguns de vocês talvez conheçam ou já podem ter se relacionado com pessoas como essas, e talvez também apliquem esse ditado a Deus. Ou seja, quando Deus faz ou diz alguma coisa, você pode associar esses ditados a Ele e considerá-Lo dessa forma. Se você considerar Deus dessa forma e tiver essa perspectiva sobre Ele, como exatamente seu relacionamento com Ele será? Será de oposição. Por mais que você admire e tema o deus que você vê em sua mente, por mais que seja obediente e se renda a ele, e qualquer que seja sua atitude em relação a ele, seu relacionamento com Deus ainda será de oposição. Falando dessa forma, vocês podem achar Minhas palavras um pouco abstratas, mas se as ponderarem com cuidado, não verão que é assim que as coisas são? Quando lidei com a questão do anticristo na igreja canadense, não expliquei as coisas com cuidado e em detalhes para vocês, e não lhes contei as razões pelas quais as tratei, e muitos ficaram preocupados com suas perspectivas e destino. De onde veio essa preocupação? Ela vinha dos equívocos das pessoas em relação a Deus e de não conhecerem a Deus — essa era a causa raiz! Se o entendimento de vocês sobre Deus estiver de acordo com a essência de Deus — por exemplo, se seu entendimento da justiça, da autoridade e da sabedoria de Deus estiver de acordo com a verdade —, então, não importa o que Deus faça, mesmo que você não entenda as razões e as intenções de Deus, você entenderá a Deus de forma errada? Não, de jeito nenhum. Depois que tratei a questão com a igreja canadense, algumas pessoas disseram: “Isso foi feito para usá-los para dar um aviso aos outros e para nos assustar”. Qual é o problema delas? O que elas disseram está de acordo com a verdade? Isso revela um entendimento correto? (Não.) Por que não? Deixem-Me dizer uma coisa extremamente simples: o entendimento delas não estava de acordo com a situação real, os fatos não eram assim, e elas entenderam errado. Isso não é algo simples de dizer? (Sim.) Então, por que vocês fazem um esforço tão extenuante para explicar essa questão? Eu nunca pensei isso e nunca quis assustar ninguém. A maioria das pessoas foi ficando cada vez mais eficiente em seus deveres ao longo dos anos, então, agora, elas os desempenham de uma maneira que esteja de acordo com o padrão? Não, mas estão no processo de atingir o padrão em seus deveres, e, quando há algum pequeno problema, Eu deixo passar. Durante esse processo, algumas pessoas podem causar perturbações, outras podem procrastinar, ou podem aparecer alguns problemas menores entre algumas pessoas, mas, no geral, elas são muito boas. Entretanto, há uma coisa que vocês não deveriam esquecer: vocês vieram para desempenhar seu dever. Por mais que vocês trabalhem, por mais que sofram ou sejam podados, vocês devem agradecer a Deus. Deus lhes deu essa oportunidade para que vocês pudessem vivenciar todos os tipos de situações e ter todos os tipos de experiências pessoais. Isso é bom, e tudo isso é feito para que vocês possam entender a verdade. Então, com que vocês estão preocupados? De quem vocês estão se

protegendo? Não é preciso ser assim. Apenas busquem a verdade normalmente, encontrem seu lugar correto e desempenhem bem seu dever e o trabalho que lhes cabe, e isso é suficiente. Isso não é pedir muito de vocês.

Desde o momento em que o anticristo apareceu na igreja canadense e começou a causar perturbação, até essas pessoas chegarem ao estágio em que se encontram hoje, por quanto tempo as suportei? Eu não estava totalmente alheio ao que acontecia com elas, Eu aguentei isso por muito tempo. Quanto aguentei? Por muito tempo, elas foram incapazes de produzir trabalhos finalizados, não fizeram progresso em seu trabalho, e nenhuma delas cuidou de seus próprios assuntos; elas eram todas arbitrarias e imprudentes, debochadas e descontroladas, e deveriam ter sido tratadas muito antes. Se vocês também podem ser arbitrários, imprudentes e não cuidar de seus próprios assuntos, não esperem que Eu lide com vocês. Em vez disso, tomem a iniciativa e resignem; isso seria mais digno. Essa seria a coisa certa a fazer? Não, essa também não seria a coisa certa a fazer. Não fiquem pensando em ir embora, vocês precisam criar raízes aqui e desempenhar bem seu dever com determinação. Quer vocês consigam ou não desempenhar bem seu dever, pelo menos ponham o coração nisso e se certifiquem de completar todas as suas tarefas no final. Não sejam desertores. Algumas pessoas dizem: “Meu calibre é baixo, não sou muito instruído e não tenho talento. Tenho falhas na minha personalidade e sempre encontro dificuldades no meu dever. O que farei se não conseguir desempenhar bem meu dever e for dispensado?”. De que você tem medo? Você pode realizar esse trabalho sozinho? Você acabou de assumir uma função, não está sendo solicitado a assumir tudo. Basta você assumir apenas as coisas que deve fazer. Você não terá cumprido suas responsabilidades, então? É tão simples; por que você fica sempre tão desconfiado? Você tem medo de que as folhas caiam sobre a sua cabeça e a rachem, e, antes de tudo, pensa em seus planos de contingência — isso não é algo que não presta? O que significa “algo que não presta”? Significa não tentar progredir, não estar disposto a dar o máximo de si, sempre querer comer de graça e desfrutar de coisas boas — pessoas como essas são lixo. Algumas pessoas têm a mente pequena demais. Como podemos descrever tais pessoas? (Elas são extremamente mesquinhas.) Uma pessoa extremamente mesquinha é uma pessoa vil, e as pessoas vis podem medir a índole de um cavalheiro de acordo com os padrões vis delas e considerar os outros tão egoístas e desprezíveis quanto elas. Essas pessoas não prestam para nada, e, mesmo que creiam em Deus, não será fácil aceitarem a verdade. O que leva uma pessoa a ter pouca fé? Isso acontece porque ela não entende a verdade. Se você entende muito poucas verdades e seu entendimento delas é superficial demais e, conseqüentemente, você não consegue entender todas as obras que Deus realiza, tudo o que Ele faz e cada exigência que Ele faz a você, se não puder alcançar esse entendimento, você terá todos os tipos de suspeitas, imaginações, mal-entendidos e noções em relação a Deus. Se seu coração é tomado apenas por essas coisas, você pode ter fé verdadeira em

Deus? Vocês não têm fé verdadeira em Deus, e é por isso que sempre se sentem inquietos e se preocupam por não saber se serão dispensados. Vocês ficam com medo e pensam: “Deus pode vir aqui a qualquer momento para conduzir uma inspeção”. Apenas relaxe. Contanto que vocês façam bem o trabalho que a casa de Deus lhes confia, mesmo que careçam um pouco em sua busca da verdade e na entrada na vida, Eu deixarei passar. Quanto a participarem das reuniões e ouvirem os sermões, quanto à sua vida de igreja e a comerem e beberem as palavras de Deus, não vou monitorar essas coisas, e não vou incomodá-los em relação ao seu trabalho. Por que não vou incomodá-los? Há vários motivos. Um deles é que vocês estão mais familiarizados do que Eu com várias habilidades profissionais. No decorrer dos últimos anos de trabalho, vocês devem ter melhorado em experiência ou em habilidades profissionais e elaborado um programa para o seu trabalho. Vocês devem ter resumido algumas regras e regulamentos por escrito ou verbalmente. Não sei que modo de trabalho vocês empregam e não quero atrapalhar seus planos e métodos de trabalho. Vocês podem continuar com seus estilos ou padrões, ou regras e regulamentos, e realizar o trabalho da forma que for mais fácil e conveniente, que faça com que todos se sintam livres e aliviados, e que resulte em um alto nível de eficiência. Ou seja, dou a vocês total liberdade em seu trabalho. Embora, às vezes, ande pelas igrejas, Eu fico fora do caminho, para que vocês não Me vejam — faço o possível para que vocês se sintam livres e aliviados. Por que faço isso? Nenhum de vocês está muito familiarizado com as habilidades profissionais; vocês precisam ir Tateando como parte do processo de aprendizagem. Seja para aprender habilidades profissionais ou entrar na verdade, cada pessoa progride no seu próprio ritmo e nível de eficiência. Não se pode pressionar as pessoas a fazer coisas que estão além de suas habilidades. As pessoas devem passar por um processo, enfrentar fracassos, retrocessos ou aprender algumas lições com seus erros e, depois, resumir gradualmente um caminho a seguir e dominar determinados princípios em todas as áreas. Assim elas estarão fazendo progresso. Vocês têm seus próprios estilos de trabalho e seus próprios métodos — não seria apropriado se Eu os incomodasse a esse respeito. É por isso que raramente participo de discussões sobre essas questões relativas ao seu trabalho. Essa é a razão relativa a vocês. Também existe uma razão importante relacionada a Mim. Serei honesto com vocês, o que vocês conseguem ver e pensar, seja em termos de habilidades profissionais ou arte, ou mais ainda em termos da verdade, tudo parece muito superficial para Mim. Vocês conseguiriam suportar se Eu tentasse forçá-los a progredir mais rápido? Não, vocês não conseguiriam. Se Eu agisse entre vocês como Eu desejasse, Minhas exigências para vocês seriam superiores a seu atual nível real de habilidades profissionais e sua estatura real em relação à entrada na vida. Não desejo fazer isso, porque isso seria muito cansativo para Mim e muito extenuante para vocês. Nós ficaríamos em uma situação embaraçosa, e isso não seria bom; não é isso que Eu desejo ver. É isso que penso sobre a questão, e é assim que as coisas são. Lidei com

as coisas dessa maneira por duas razões: uma relacionada a vocês e outra relacionada ao fato de Eu pensar assim sobre essa questão. Lidar com as coisas dessa maneira é adequado para o seu crescimento gradual. Em termos de entrada na vida, vocês têm livros das palavras de Deus, há todos os tipos de reuniões e sermões, e também há líderes e obreiros que regam e apoiam vocês; há muitas coisas que vocês podem comer e beber e das quais receber provisão. Outro aspecto é que o processo de crescimento de vida das pessoas é igual a uma semente que é plantada na terra, regada e fertilizada, e depois brota e cresce gradualmente até, enfim, dar frutos. É um processo muito lento. É claro que o processo lento pelo qual vocês passam pode ser ainda mais vagaroso do que o crescimento de uma semente da germinação à frutificação. Por que é assim? Há muitas razões práticas e objetivas para isso que fazem parte das pessoas. Uma delas é o fato de elas terem caracteres corruptos, mas não falaremos sobre isso. Outra é que as pessoas são inertes e, muitas vezes, ficam negativas. Elas são preguiçosas, e ficam entorpecidas e lentas quando se trata da verdade e de coisas positivas. Além disso, as pessoas não gostam de coisas positivas. Por isso, quando tentam entrar na verdade e alcançar entrada na vida, elas enfrentam uma luta difícil e navegam contra a maré. Para as pessoas, seguir o fluxo, parasitar, buscar o mundo secular e seguir as tendências é ser levado pela corrente, o que é fácil, e, de uma perspectiva subjetiva, elas querem mesmo agir dessa forma. No entanto, é muito extenuante, para elas, buscar a verdade, fazer o que é reto e ser alguém com senso de retidão capaz de cumprir suas tarefas apropriadas. Elas têm de se rebelar contra seus desejos subjetivos, seus próprios sentimentos, suas próprias noções, e também têm de se rebelar contra sua preguiça e outras coisas negativas como essas. Quando se deparam com indivíduos, parceiros de trabalho ou ambientes que não são como imaginavam, ou mesmo quando ouvem algo perturbador ou desagradável, elas precisam contar com a oração para superar isso, e então encontram uma resistência tremenda na senda de busca da verdade em sua crença em Deus. Se forem particularmente determinadas e buscarem a verdade com extrema energia, elas farão algum progresso depois de um ou dois anos de experiência. Caso contrário, se agirem como bem entenderem e deixarem as coisas seguirem seu curso natural, o progresso será muito lento. Depois de algum tempo, talvez elas se deparem com um evento especial, que tenha significância extraordinária para elas, e aprendam uma lição, sejam podadas e, no fundo do coração, sofram uma mágoa tremenda e sejam seriamente afetadas, e só então consigam mudar um pouco o rumo para melhor, em termos de entrada na vida. Essa mudança para melhor pode permitir que elas progridam? Não, não pode. Seu progresso depende de como buscam a verdade durante esse período. Se forem pessoas que só sabem inventar desculpas, que se entregam a conforto carnal e que não amam realmente a verdade, então tudo o que conseguiriam com esse evento não passaria de uma lição superficial, e elas não alcançariam um entendimento da verdade. Segundo esse ritmo lento de progresso que vocês estão fazendo na vida, Eu mantenho essa distância em Minha associação com

vocês e adoto esse método. Vocês acham que isso é apropriado? (Sim.) Isso é extremamente benéfico para vocês; no mínimo, vocês ficam tranquilos. Não lhes darei nenhum fardo adicional para carregar, observando-os e vigiando-os o dia inteiro, não permitindo que relaxem durante as 24 horas do dia, fazendo com que trabalhem de forma assídua e incansável. Não planejarei fazer isso, mas, em vez disso, permitirei que as coisas sigam seu curso natural com vocês. Isso significa que vocês podem mergulhar em autoindulgência? (Não.) Então, como posso fazer, com confiança, essa escolha de não vigiá-los? Porque há o escrutínio do Espírito Santo. Além disso, se um indivíduo busca a verdade, tem essa necessidade e está disposto a buscar a verdade no fundo do coração, então, mesmo quando você não está observando, ele continuará buscando a verdade — é uma pessoa decente que cuida de seus próprios assuntos. Se não for uma pessoa decente, não vai adiantar, mesmo que você a observe. Quando você a observa, ela age de certa maneira apenas por fora para tratá-lo perfunctoriamente e, quando você deixa de olhar por um momento, ela apenas se comporta como normalmente se comportaria e volta a ser como antes. A busca da verdade não é algo que as pessoas podem monitorar. É uma coisa que Eu entendo perfeitamente, e é por isso que adoto esse método para Me associar e interagir com vocês. É totalmente apropriado que Eu faça isso.

A questão da igreja canadense não foi explicada claramente, agora? E vocês entenderam algumas verdades sobre essa questão? Se vocês se depararem com essa questão novamente no futuro, ainda dirão que é um caso de punir as pessoas duramente para servir de exemplo para os outros e usá-las para dar um aviso para os outros? Antes que isso acontecesse, você achava que ninguém poderia quebrar seu relacionamento com Deus e que você já era compatível com Deus. No entanto, quando você se deparou com essa questão, aquela pequena estatura que você tem foi revelada. Que estatura? Você achava que conseguiria suportar fardos pesados e sofrer, que sua determinação e fé estavam maiores do que antes, e que logo você seria aperfeiçoado; era essa a percepção equivocada que você abrigava no coração. E o que você pensa agora? Seu raciocínio foi um pouco prematuro! Olhe para Mim: Eu sou assim por fora, posso ser tocado e visto — Minha personalidade pode ser considerada aberta e clara? Considerando a Minha personalidade, não sou uma pessoa que age pelas costas quando surge um problema e não lhes conta nada, age secretamente e faz vocês adivinharem quais são as Minhas intenções. Não sou esse tipo de pessoa. Não importa qual problema surja, Eu sempre o explico claramente para vocês, e, mesmo assim, vocês ainda são capazes de resumir esse conjunto de teorias e dizer: “Esse é o meu mais alto entendimento de Deus”. O que vocês acham desse entendimento? Vocês aprenderam uma lição agora, não aprenderam? Não se pode dizer que essa foi sua maior falha em seu entendimento de Deus? Vocês podem ouvir as palavras que digo e ver Minha aparência, e Eu sou uma pessoa de carne e osso que pode ser tocada e vista. Eu tomei essa ação, e nenhum de vocês foi capaz de compreendê-la, e nós não

conseguimos chegar a um consenso — não tínhamos nem um mínimo de entendimento tácito. Você está muito distante de Deus! Você ainda está longe de entender a Deus! Essas palavras são verdadeiras; essa é a situação real. Não pense que só porque consegue desempenhar um pouco do seu dever, crê em Deus há muitos anos e consegue falar sobre algumas doutrinas, você entende a Deus. Deixe-Me dizer a você que seu raciocínio é prematuro! Não pense que você realmente sabe alguma coisa. Na verdade, você ainda está longe de entender a Deus; você nem sequer começou a entender. As pessoas podem ser reveladas em qualquer questão, e algumas foram reveladas por essa questão do tratamento da igreja canadense. As pessoas devem, continuamente, crescer e conseguir entender a si próprias e a Deus por meio dessas diferentes situações e eventos a fim de aprender sobre os atos e o caráter de Deus, entender sua rebeldia, entender exatamente qual é seu relacionamento com Deus e ver claramente em que nível seu entendimento e conhecimento da verdade e seu entendimento de Deus estão. Por meio dessas questões, sua verdadeira estatura e seu verdadeiro estado serão medidos. Vocês aprenderam alguma lição desta vez? Esforcem-se para não ter esse tipo de entendimento da próxima vez. É tão doloroso, é tudo tão inacreditável! Vocês acham que valeu a pena gastar tanto tempo para explicar essa questão? Isso não deveria ser necessário. Por que digo que não deveria ser necessário? Conforme as palavras e doutrinas que vocês captaram, vocês deveriam ter sido capazes de superar o obstáculo dessa questão; contemplando-a vocês mesmos e todos comunicando juntos, vocês deveriam ter sido capazes de entendê-la de uma forma relativamente pura, sem que seu entendimento fosse tão extremo. Mas, como se vê, surgiram entendimentos extremos, e foi necessário que Eu comunicasse certos detalhes. Agora, depois que ouviram essa comunicação, seu coração não se iluminou? Agora, vocês não devem ter mais nenhuma outra ideia sobre essa questão, certo? Então, vocês consideram que a maneira como lidei com aquelas pessoas foi exagerada? (Não.) Vamos encerrar a discussão sobre essa questão aqui, e começarei a comunicar o tópico principal.

Uma dissecação de como os anticristos são perversos, insidiosos e enganosos

Da última vez, comunicamos a sétima manifestação dos anticristos — eles são perversos, insidiosos e enganosos. Qual aspecto comunicamos principalmente? Falamos sobre como os anticristos são perversos. Por que dizemos que eles são perversos? Quais caracteres, manifestações e características especiais em sua natureza essência podem caracterizá-los como perversos, insidiosos e enganosos? Quais são os traços óbvios que provam que sua perversidade existe e que ela corresponde a suas verdadeiras circunstâncias? Quais são as principais características de sua natureza essência que nos dão razões para dizer que pessoas como essas são perversas? Por favor, compartilhem suas opiniões. (Muitos anticristos entendem a verdade, mas vão contra

ela descaradamente. Eles insistem, obstinadamente, em trilhar sua própria senda, embora saibam muito bem o que é certo. A perversidade dos anticristos também se manifesta em sua hostilidade infundada para com aqueles que buscam genuinamente a verdade e para com indivíduos positivos.) (Os anticristos não querem ver os outros se darem bem. Quando a casa de Deus arranja para que benefícios sejam proporcionados aos irmãos, os anticristos querem ser os únicos a desfrutar disso — eles não querem que os irmãos os desfrutem, por isso não fazem esse trabalho.) (Deus, Tua comunhão anterior me deixou muito impressionado sobre como os anticristos usam Deus e a verdade como ferramentas para alcançar status, sinto que isso é particularmente perverso.) A maioria de vocês se lembra de algumas coisas, ou seja, de alguns dos exemplos que Eu dei ao comunicar a essência perversa dos anticristos. Vocês se lembram apenas dos exemplos, mas se esqueceram do conteúdo da essência perversa dos anticristos de Minha comunhão e dissecação. Quantas das verdades que abordei enquanto comunicava e dissecava a natureza essência perversa dos anticristos vocês são capazes de entender? Como vocês não conseguem se lembrar dessas coisas, isso não indica que não entenderam nenhuma delas naquele momento? Se a Minha comunhão tivesse deixado uma impressão forte em vocês, vocês não conseguiriam se lembrar de parte delas? As coisas de que se lembram não são aquelas que vocês entendem? As coisas das quais não conseguem se lembrar não são aquelas que vocês acham muito difícil de entender ou que simplesmente não conseguem entender? Na época, quando ouviram essas verdades, vocês acharam que elas estavam corretas e se lembraram delas em termos de doutrinas, e foi necessário um grande esforço para fazerem isso. No entanto, depois de uma noite de sono, vocês as esqueceram. Um mês depois, elas desapareceram completamente. Não é assim que acontece? Para enxergar a essência de uma questão ou de uma pessoa, você precisa entender a verdade. Se você ainda se apegar à opinião dos não crentes e enxerga e considera as coisas com base nas afirmações deles, isso prova que você não entende a verdade. Se não ganhou nada com os diversos anos que passou ouvindo sermões e comunicação, e quando as pessoas comunicam a verdade para você, você não consegue entendê-la, não importa como a expliquem, isso indica sua falta de capacidade de compreender a verdade, o que é chamado de calibre baixo. Não é esse o caso? (Sim.) Com relação à perversidade dos anticristos, nenhum de vocês mencionou a afirmação mais crucial. Por que vocês não a mencionaram? Por um lado, é porque já faz muito tempo e vocês se esqueceram dela. Por outro lado, é porque vocês não perceberam a importância dessa afirmação; vocês não sabiam que ela é fundamental, pois revela e expõe a essência perversa dos anticristos. Qual é essa afirmação? É que a perversidade dos anticristos se manifesta principalmente em sua hostilidade e ódio para com todas as coisas positivas e tudo que se relaciona à verdade. Por que os anticristos se sentem hostis a essas coisas positivas e as odeiam? Essas coisas positivas os prejudicaram? Não. Elas tocam seus interesses? Às vezes, talvez sim; outras vezes, nem um pouco. Então, por que os

anticristos são hostis com as coisas positivas e as odeiam sem ter motivo? (É sua natureza.) Eles têm esse tipo de natureza, são hostis para com todas as coisas positivas e verdades e as odeiam. Isso confirma a natureza perversa dos anticristos. Essa afirmação é importante ou não? Vocês não se lembram de uma afirmação importante dessas; vocês só se lembram das coisas que não são cruciais. Por que Eu fiz essas perguntas para vocês? Para que vocês falassem e para que Eu pudesse ver até que ponto vocês compreendem essas coisas, quanto conseguem lembrar de cor e quanto foram capazes de entender na época. Como esperado, vocês só se lembram de algumas coisas pequenas. Vocês tratam todas as coisas sobre as quais falei como bate-papo. Eu não vim aqui para bater papo — Eu vim aqui para dizer a vocês como discernir pessoas. A afirmação que fiz é a maior verdade princípio para discernir a natureza perversa dos anticristos. Se você não conseguir aplicar essa afirmação, então não conseguirá discernir ou conhecer a natureza perversa dos anticristos. Por exemplo, quando um indivíduo é caracterizado como anticristo, algumas pessoas podem dizer: “Ele é bom para nós, é amoroso e nos ajuda. Para que caracterizar uma pessoa tão boa como um anticristo?”. Elas não entendem que, embora os anticristos possam parecer amorosos com os outros por fora, eles interrompem e perturbam a obra de Deus e se opõem, especificamente, a Deus. A maioria das pessoas não consegue ver esse lado insidioso e astuto deles. Elas não conseguem discerni-lo de jeito nenhum, e entendem Deus de forma errada, desenvolvem noções sobre Ele e até condenam a Deus e reclamam Dele por causa disso. Tais pessoas são simplesmente ordinárias e não podem receber a salvação de Deus. Isso acontece porque elas só veem questões superficiais, como a forma como os anticristos enredam e seduzem as pessoas, e obtêm favores delas, e não notam a essência perversa deles, nem veem os métodos que eles usam para resistir a Deus e estabelecer reinos independentes. Por que elas não conseguem ver essas coisas? É porque elas não entendem a verdade e não conseguem discernir os outros. Elas são sempre desorientadas por fenômenos externos e não conseguem perceber a essência e as consequências do problema. Elas também sempre usam noções humanas tradicionais de moralidade e os modos do mundo para medir as pessoas e dar veredictos sobre elas. O resultado é que elas são desorientadas pelos anticristos, ficam do lado deles, e entram em conflito e confronto com Deus. De quem é a culpa? Como esse erro aconteceu? Essa é a consequência de as pessoas não entenderem a verdade, não conhecerem a obra de Deus e sempre verem as pessoas e as coisas com base em suas noções e imaginações.

II. Uma dissecação do amor dos anticristos por coisas negativas

Hoje, continuaremos a comunicar a sétima manifestação dos anticristos: eles são perversos, insidiosos e enganosos. O foco dessa manifestação é sua perversidade, porque ela engloba tanto a insídia quanto o engano. A perversidade reflete a essência dos anticristos, enquanto a insídia e o engano são subordinados. Na última vez,

comunicamos e expusemos sobre a essência perversa dos anticristos. Comunicamos alguns conceitos amplos e uns conteúdos relativamente definidos, abordando algumas palavras sobre a exposição desse aspecto da essência dos anticristos. Hoje, continuaremos nossa comunhão sobre esse assunto. Algumas pessoas podem perguntar: “Há algo para comunicar em relação a esse assunto?”. Sim, há. Há alguns detalhes que ainda precisam ser comunicados aqui. Hoje, comunicaremos esse assunto de uma maneira e de uma perspectiva diferente. Quais eram a característica e a manifestação principal da natureza perversa dos anticristos que comunicamos na última vez? As pessoas que são como os anticristos são hostis a todas as coisas positivas e à verdade e as odeiam. Sua hostilidade e seu ódio em relação à verdade e às coisas positivas não requerem um motivo, nem são instigados por alguém, e certamente não acontecem porque essas pessoas são possuídas por um espírito maligno, mas porque, inerentemente, elas simplesmente não gostam dessas coisas. Elas são hostis a essas coisas e as odeiam; elas sentem repulsa até os ossos quando encontram coisas positivas em sua vida. Se você lhes der testemunho de Deus ou lhes comunicar a verdade, elas desenvolverão ódio por você e poderão até pensar em atacá-lo. Tratamos desse aspecto do sentimento de hostilidade e ódio dos anticristos pelas coisas positivas em nossa última comunhão, portanto, desta vez, não o discutiremos novamente. Nesta comunhão, abordaremos outro aspecto. Qual é esse outro aspecto? Os anticristos são hostis para com as coisas positivas e as odeiam, então de que eles gostam? Hoje, analisaremos e dissecaremos a natureza perversa dos anticristos sob esse aspecto e essa perspectiva. Isso é necessário? (Sim.) É necessário. Vocês conseguiriam perceber isso sozinhos? (Não.) O fato de os anticristos não gostarem de coisas positivas e da verdade é a natureza perversa deles. Portanto, com base nisso, considere cuidadosamente de que os anticristos gostam e que tipo de coisa eles gostam de fazer, além do método e dos meios que eles usam para fazer as coisas e o tipo de pessoa de que eles gostam — essa não é uma perspectiva, um lado melhor pelo qual ver a natureza perversa deles? Isso fornece uma visão mais específica e objetiva. Primeiro, os anticristos não gostam de coisas positivas, o que significa que são hostis a elas e gostam de coisas negativas. Quais são alguns exemplos de coisas negativas? Mentiras e trapaça — estas não são coisas negativas? Sim, mentiras e trapaça são coisas negativas. Então, qual é o aspecto positivo contrário a mentiras e trapaça? (Honestidade.) Correto, é a honestidade. Satanás gosta de honestidade? (Não.) Ele gosta de trapaça. Qual é a primeira coisa que Deus exige dos humanos? Deus diz: “Se você quiser crer em Mim e Me seguir, que tipo de pessoa deve ser, acima de tudo?”. (Uma pessoa honesta.) Então, qual é a primeira coisa que Satanás ensina as pessoas a fazer? Mentir. Qual é a primeira evidência da natureza perversa dos anticristos? (Trapaça.) Sim, os anticristos gostam de trapaça, gostam de mentiras e detestam e odeiam a honestidade. Embora a honestidade seja uma coisa positiva, eles não gostam dela e, na verdade, sentem repulsa e ódio por ela. No entanto, eles gostam de trapaça

e mentiras. Se alguém costuma falar com sinceridade na frente dos anticristos e diz algo como: “Você gosta de trabalhar em uma posição de status e, às vezes, é preguiçoso”, como os anticristos se sentem em relação a isso? (Eles não aceitam.) Não aceitar é uma das atitudes que eles têm, mas isso é tudo? Qual é a atitude deles em relação a essa pessoa que fala com sinceridade? Eles sentem repulsa por ela e não gostam dela. Alguns anticristos dizem aos irmãos: “Estou liderando vocês há algum tempo. Por favor, digam-me todas suas opiniões sobre mim”. Todos pensam: “Já que você está sendo tão sincero, nós lhe daremos um feedback”. Alguns dizem: “Você é muito sério e diligente em tudo o que faz, e já enfrentou muito sofrimento. Mal conseguimos presenciar isso, e ficamos angustiados por sua causa. A casa de Deus precisa de mais líderes como você! Se tivéssemos de apontar uma falha, seria que você é sério e diligente demais. Caso se esforce demais e fique estafado, você não conseguirá continuar trabalhando, e isso não será o nosso fim, então? Quem vai nos liderar?”. Quando ouvem isso, os anticristos ficam satisfeitos. Eles sabem que é uma mentira, que essas pessoas estão tentando conquistar favores deles, mas eles se dispõem a ouvir. Na verdade, as pessoas que dizem isso estão fazendo esses anticristos de tolos, mas eles preferem fazer papel de tolo a revelar a verdadeira natureza dessas palavras. Os anticristos adoram pessoas que lambem suas botas dessa maneira. Essas pessoas não mencionam os defeitos, os caracteres corruptos ou as falhas dos anticristos. Em vez disso, elas os elogiam e exaltam de maneira dissimulada. Embora esteja claro que são mentiras e lisonjas, os anticristos aceitam essas palavras de bom grado, achando-as reconfortantes e agradáveis. Para eles, essas palavras são melhores do que saborear finas iguarias. Depois de ouvir essas palavras, eles ficam presunçosos. O que isso ilustra? Isso mostra que há certo caráter nos anticristos que adora mentiras. Suponham que alguém lhes diga: “Você é arrogante demais e trata as pessoas de forma injusta. Você é bom para aqueles que o apoiam, mas, se alguém mantém distância de você ou não o bajula, você o menospreza e o ignora”. Essas palavras não são verdadeiras? (Sim.) Depois de ouvir isso, como os anticristos se sentem? Eles ficam descontentes. Eles não querem ouvir isso e não conseguem aceitar. Eles tentam arranjar desculpas e justificativas para isso e tentam amenizar as coisas. Os anticristos nunca investigam aqueles que sempre os bajulam pessoalmente, que sempre falam palavras bonitas para elogiá-los de maneira falsa e até mesmo para enganá-los claramente com suas palavras. De fato, eles usam essas pessoas como figuras importantes. Eles até mesmo colocam mentirosos contumazes em cargos importantes, atribuindo-lhes certos deveres relevantes e honrosos, enquanto providenciam para que aqueles que sempre falam honestamente e costumam denunciar problemas desempenhem seus deveres em postos de destaque menor, impedindo-os de ter acesso à alta liderança ou de conhecer ou se aproximar da maioria das pessoas. Não importa quão talentosas essas pessoas são ou quais deveres podem desempenhar na casa de Deus — os anticristos ignoram tudo isso. Eles só se preocupam com quem pode se envolver em trapagens e quem é vantajoso para eles; são

essas pessoas que eles colocam em cargos importantes, sem a mínima consideração pelos interesses da casa de Deus.

Os anticristos adoram truques e mentiras. Por exemplo, suponha que as igrejas que eles são responsáveis por não darem atenção ao trabalho evangelístico e não se preocupem em treinar pessoas para pregar o evangelho, e, por isso, o trabalho evangelístico não tenha um bom resultado e elas ganhem poucas pessoas. Os anticristos, no entanto, temem que as pessoas denunciem a situação real. Eles odeiam qualquer um que fala honestamente e gostam daqueles que conseguem mentir, se envolver em trapanças e varrer todas as informações desfavoráveis para debaixo do tapete. Então, que tipo de conversa os anticristos mais gostam de ouvir? “Todos os que pregam o evangelho na nossa igreja podem dar testemunho e são especialistas em pregar o evangelho.” Essas palavras não têm a intenção de enganar as pessoas? Mas os anticristos gostam de ouvir essas coisas. Como eles reagem depois de ouvir isso? Eles dizem: “Ótimo, os resultados do trabalho evangelístico da nossa igreja só melhoram, são bem melhores do que os de outras igrejas. Todas as pessoas que pregam o evangelho na nossa igreja dominam isso”. Os anticristos e as pessoas que os bajulam se elogiam mutuamente dessa forma, e os anticristos não expõem a bajulação descarada delas. Os anticristos trabalham desta maneira: eles acreditam de bom grado quando seus subordinados os enganam. Os anticristos simplesmente ficam de bobeira dessa maneira. Se alguém sabe a situação real e toma a atitude de dizer: “Isso não está certo. Descobrimos que, das dez pessoas para as quais estamos pregando o evangelho, duas não aceitam a verdade e já desistiram de investigar. Apenas três das outras oito creem genuinamente em Deus. Vamos fazer o melhor possível para trazer essas três”. Quando a realidade da situação é exposta, como os anticristos reagem? Eles pensam: “Eu não sabia dessas coisas!”. Quando alguém fala com sinceridade sobre a situação real das coisas que eles não sabiam, os anticristos concordam ou discordam, ficam felizes ou infelizes? Eles ficam infelizes. Por que ficam infelizes? Eles são líderes e, no entanto, não conhecem e não captam os detalhes e os fatos relacionados ao trabalho da igreja — eles até precisam que alguém que entende o que realmente está acontecendo explique tudo a eles. Quando alguém que entende a situação e fala com honestidade esclarece essas questões, o que os anticristos sentem, a princípio? Eles sentem que foram intensamente envergonhados e que seu prestígio vai despencar. Dada a natureza perversa dos anticristos, o que acontecerá com eles? O ódio surgirá dentro deles e eles pensarão: “Seu linguarudo! Se você não tivesse aberto a boca, isso teria passado despercebido. Graças a você, todos ficaram sabendo e podem começar a admirar você, em vez de mim. Isso não me faz parecer incapaz, como se eu não estivesse desempenhando nenhum trabalho real? Eu me lembrarei de você. Você diz a verdade, me desafiando e se opondo a mim a todo momento. Farei com que você se arrependa!”. Pense nisso, como eles veem aqueles que trabalham de forma conscienciosa, que falam com honestidade e que desempenham seus deveres

com lealdade? Eles os veem como adversários. Isso não é distorcer os fatos? Eles não apenas deixam prontamente de cooperar e compensar seus erros relacionados ao trabalho, como também continuam a negligenciar seus deveres. Eles até abrigam ódio por aqueles que falam com sinceridade e que são cuidadosos e responsáveis no trabalho. Eles podem até tentar atormentá-los. Não é esse o comportamento dos anticristos? (Sim.) Que tipo de caráter é esse? Isso é perversidade. A perversidade dos anticristos é exposta dessa forma. Sempre que aparece uma pessoa honesta, sempre que uma pessoa diz palavras honestas e verdadeiras, e sempre que uma pessoa adere aos princípios e investiga a verdadeira natureza da questão, os anticristos sentem repulsa por ela e a odeiam, e a natureza perversa deles irrompe e se revela. Sempre que há trapaça e sempre que se contam mentiras, os anticristos se deleitam, divertem-se com isso e até se esquecem de si mesmos. Algum de vocês já leu “A roupa nova do imperador”? A natureza do comportamento dos anticristos é um pouco semelhante. Nesse conto, o imperador desfilou nu pelas ruas, e milhares de pessoas exclamaram: “Como a roupa nova do imperador é magnífica! O imperador está tão maravilhoso! O imperador é tão bom! A roupa nova do imperador é mesmo fantástica!”. Todos estavam mentindo. Será que o imperador sabia? Ele estava completamente nu, como poderia não ter consciência do fato de que não estava usando nenhuma roupa? Isso se chama tolice. Por isso, apesar de serem insidiosos e enganosos, esses anticristos perversos carecem de sabedoria. Por que digo que eles carecem de sabedoria? É porque eles são como aquele imperador nu. Ele não tinha discernimento das palavras que tinham a intenção de enganá-lo. Ele foi capaz até de andar nu, expondo sua feiura. Isso não é uma tolice? Então, o que a perversidade dos anticristos geralmente revela? Sua tolice.

Já que os anticristos têm uma natureza perversa, já que amam trapaça e mentiras, mas não gostam de honestidade, e já que detestam o discurso verdadeiro, então, nas igrejas que estão sob o controle deles, as pessoas que são ou que buscam ser honestas, aquelas que praticam a verdade e não querem enganar ou mentir são frequentemente submetidas a tormento. Não é esse o caso? Quanto mais você falar com sinceridade, mais um anticristo o atormentará, e quanto mais você falar com sinceridade, menos ele gostará de você. No entanto, aqueles que bajulam e enganam os anticristos os conquistam e são bem vistos por eles. Os anticristos não são perversos? Vocês têm anticristos perversos à sua volta? Vocês já se depararam com eles? Eles não permitem que as pessoas falem com sinceridade; quem fala com sinceridade tem a boca fechada. Se você conseguir mentir e concordar com o que eles dizem, tornando-se cúmplice deles, então eles não serão mais seus adversários. Se você insistir em falar com sinceridade e lidar com as coisas de acordo com as verdades princípios, cedo ou tarde eles o atormentarão. Algum de vocês já foi atormentado? Só porque expuseram os atos malignos de falsos líderes e anticristos, vocês foram atormentados e, no fim, foram atormentados a ponto de não ousarem dizer nada, mesmo querendo. Isso já aconteceu? O fato de falar com sinceridade e denunciar

problemas fez com que você fosse atormentado. Em várias igrejas, algum de vocês já foi atormentado por denunciar problemas? Se uma pessoa que conta mentiras e engana a igreja é podada, ela está sendo atormentada? (Não.) Isso é disciplina normal; não é o mesmo que tormento. Isso acontece porque você é negligente em sua responsabilidade, viola princípios e age com má intenção, mentindo e enganando, o que faz com que seja podado. Portanto, na presença de Deus, você nunca sofrerá nenhuma consequência por falar com sinceridade. No entanto, na presença de Satanás e dos anticristos, você deve ser mais cauteloso. Isso reflete o ditado: “Ficar perto de um rei é tão perigoso quanto se deitar com um tigre”. Quando fala com eles, você deve sempre considerar o humor deles, medir se estão felizes e se têm uma expressão soturna ou contente, para então decidir o que dizer de acordo com os pensamentos deles. Por exemplo, se um anticristo disser: “Não vai chover hoje?”, você deve dizer: “A previsão diz que vai chover hoje”. Na realidade, quando o anticristo diz que pode chover hoje, é porque ele não quer sair e desempenhar o dever. Se você disser: “A previsão do tempo diz que hoje fará sol”, ele ficará com raiva. Você terá de dizer logo: “Ah, falei errado. Hoje vai chover”. O anticristo diz: “Você acabou de dizer que não vai chover. Como pode dizer, agora, que vai chover?”. Você terá de responder: “Só porque está ensolarado agora não significa que continuará assim. Como diziam os antigos, ‘o céu tem tempestades inesperadas’. As previsões do tempo nem sempre são precisas, mas seu julgamento é certo!”. Quando ouve isso, o anticristo fica satisfeito e elogia você por sua sensatez. Vocês já se conduziram dessa forma? Vocês fazem isso, certo? Vocês são capazes de fazer o que os anticristos costumam fazer, não permitindo que as pessoas falem com sinceridade e atormentando qualquer um que fale? Vocês todos já não assistiram a dramas palacianos? Como é o relacionamento do imperador com os ministros da corte? Pode não ser fácil expressar o relacionamento deles em uma frase, mas acontece um fenômeno entre eles, que é que o imperador não aceita as palavras de ninguém por seu valor formal. Ele analisa e escrutina tudo o que seus ministros dizem, sem nunca considerar como verdade. O princípio para ele ouvir o que seus ministros falam é esse. Quanto aos ministros, eles precisam ser habilidosos em ouvir as implicações do que não é dito. Por exemplo, quando o imperador diz: “O primeiro-ministro Wang mencionou algo hoje”, e assim por diante, todos ouvem e pensam: “Parece que o imperador quer promover o primeiro-ministro Wang, mas ele tem muito medo de que as pessoas criem facções, busquem seu próprio ganho e se rebelem, por isso não posso apoiar abertamente o primeiro-ministro Wang. Tenho de ficar no muro, não me opor a ele nem o apoiar, para que o imperador não consiga discernir minhas verdadeiras intenções — mas também não vou me opor à vontade do imperador”. Veja bem, na cabeça deles, até mesmo uma simples afirmação envolve muita reflexão, com meandros ainda mais intrincados do que o caminho de uma cobra. A ideia central do que eles dizem continua vaga, imersa em ambiguidade. É necessário acumular anos de experiência para analisar quais afirmações são verdadeiras ou falsas, e você precisa

decifrar o que eles pretendiam dizer com base na maneira como eles se comportam e falam normalmente. Em resumo, não há uma única afirmação verdadeira no discurso deles, e tudo o que eles dizem é mentira. O diálogo de todos eles, quer ocupem posição inferior ou superior, contém sua própria maneira de falar. Eles falam de seu próprio ponto de vista, mas o que dizem nunca significa exatamente o que você ouve — são apenas mentiras. Como as mentiras surgem? Como o discurso e as ações das pessoas têm certas intenções, propósitos e motivações, elas são cuidadosas com o que falam e com as implicações de suas palavras, fazem rodeios e têm um método próprio de falar. Uma vez que elas têm um método, o discurso continua sendo sincero? Não. Suas palavras têm muitas camadas de significado, uma combinação de verdade e falsidade, algumas são verdadeiras, outras são falsas e outras são destinadas a enganar. Seja como for, elas não são sinceras. Veja o exemplo do primeiro-ministro Wang, que acabamos de mencionar. Uma pessoa se opôs abertamente ao primeiro-ministro Wang na corte. Sua oposição não é imediatamente identificada como verdadeira ou falsa. É preciso ir além. Na cena seguinte, ela está bebendo em uma sala de estar secreta na casa do primeiro-ministro Wang. Acontece que os dois estão trabalhando juntos. Observando apenas a cena em que essa pessoa se opõe ao primeiro-ministro Wang, como você pode saber que os dois estão trabalhando juntos? Por que ela se opôs a ele? Para evitar suspeita e usar isso para fazer o imperador baixar a guarda, impedindo que ele suspeitasse que eles estavam de conluio. Isso não é uma tática? (Sim, é.) No círculo em que essas pessoas vivem, elas não ousam dizer uma única palavra de verdade. Contar mentiras todos os dias é tão exaustivo, então por que elas não vão embora? Elas até visitam o túmulo de um oponente que morreu — para que isso? Elas simplesmente adoram lutar contra os outros; elas acham que a vida fica sem graça sem luta. Se não houver luta, elas acham esta vida monótona demais. Com todos esses esquemas e tramas na mente, mas nenhum lugar para colocá-los em prática, elas precisam de um rival com quem lutar, para ver quem é superior. É então que sentem que sua vida tem valor. Se o oponente morre, elas acham que a vida perde o sentido. Diga-Me, pessoas como essas podem ser reformadas? (Não, não podem.) Essa é a natureza delas. Os anticristos têm esse tipo de natureza: eles lutam contra os outros e contra líderes e obreiros todos os dias. Eles lutam até mesmo contra Deus, contam mentiras e enganam os outros todos os dias, interrompem e perturbam o trabalho da casa de Deus. Eles não conseguem parar nem por um momento. Eles não conseguem aceitar a verdade, não importa como lhes seja comunicada. Assim como o grande dragão vermelho, eles não descansarão até ser completamente destruídos.

Os anticristos não gostam daqueles que falam com sinceridade, não gostam de pessoas honestas. Eles gostam de trapaças e mentiras. Então, qual é a atitude deles em relação a Deus? Por exemplo, qual é a atitude deles em relação a Deus exigir que as pessoas sejam honestas? Primeiro, eles tratam essa verdade com desdém. Essa capacidade de desdenhar coisas positivas é mesmo um indício do problema deles, e já

prova que a natureza deles é perversa. Entretanto, esse não é o cenário completo ou total. Pensando mais além, como os anticristos entendem a exigência de Deus de que as pessoas sejam honestas? Eles podem dizer: “Ser uma pessoa honesta, falar com Deus sobre tudo, contar-lhe tudo e compartilhar tudo abertamente com os irmãos significa perder minha dignidade, não? Significa não ter dignidade, não ter ego e, sem dúvida, não ter privacidade. Isso é terrível; que tipo de verdade é essa?”. Não é assim que eles veem isso? No fundo do coração, os anticristos não apenas tratam com desdém as palavras de Deus e a exigência de ser honesto, mas podem até condenar isso. Se podem condenar, eles podem ser pessoas honestas? De jeito nenhum, não há como eles serem honestos. Qual é a reação dos anticristos quando veem algumas pessoas admitindo que contaram mentiras? Do fundo do coração, eles desprezam e zombam de tal comportamento. Eles acreditam que as pessoas que tentam ser honestas são tolas demais. Não é perverso da parte deles definir as pessoas honestas como tolas? (Sim, é.) Isso é perverso. Eles pensam: “Quem diz a verdade na sociedade atual? Deus pede que você seja honesto, e você tenta realmente ser honesto — você até fala com honestidade sobre tais questões. Você é mesmo incrivelmente tolo!”. O desdém que eles sentem, no fundo do coração, pelas pessoas honestas prova que eles condenam e odeiam essa verdade, e que não a aceitam nem se submetem a ela. Não é essa a perversidade dos anticristos? Obviamente, essa verdade é uma coisa positiva e um aspecto de viver humanidade normal que as pessoas deveriam ter em termos de conduta pessoal, mas os anticristos a condenam. Isso é perverso. Na igreja, costuma haver pessoas que, por informar problemas ou descrever o verdadeiro estado das coisas para o alto, acabam sendo “podadas” por certos líderes — elas são atormentadas. Às vezes, quando o alto pergunta sobre a situação da igreja, alguns líderes informam apenas coisas positivas e deixam as negativas de fora. Quando algumas pessoas ouvem que os relatos desses líderes não são factuais e lhes pedem que digam a verdade, esses líderes as deixam de lado e impedem que digam a verdade. Algumas pessoas não aceitam o modo de agir dos anticristos. Elas pensam: “Como você não fala com honestidade, não o tratarei como líder. Eu direi a verdade ao alto. Não tenho medo de ser podado por eles”. Então, elas relatam fielmente a real situação para o alto. Quando elas o fazem, a revelação da situação da igreja causa um escândalo. Como assim? Foi porque essas pessoas expuseram os fatos sobre aqueles anticristos, expuseram a verdadeira situação. Os anticristos concordam com isso? Eles podem tolerar isso? De jeito nenhum eles pouparão as pessoas que informaram o problema. O que os anticristos fazem? Pouco depois, eles convocam uma reunião sobre essa questão, pedem às pessoas que a discutam e observam as reações delas. A maioria das pessoas, facilmente influenciada, considera a questão e pensa: “Alguém informou os fatos, e agora esse líder está em perigo. Nós não informamos o que estava acontecendo — se o alto decidir punir esse líder, não seremos implicados com ele?”. Então, essas pessoas encontram maneiras de defender os líderes, e, conseqüentemente,

aquelas que informaram a verdade ficam isoladas. Dessa forma, os anticristos podem fazer o que bem entenderem, pois não importa o mal que façam, ninguém se atreve a informar a situação ao alto, e, assim, eles atingem seus objetivos. Portanto, para algumas pessoas, informar a situação ao alto apresenta muitas dificuldades reais. Elas conhecem os fatos, mas os anticristos sempre querem silenciá-las. Elas se comprometem por medo e timidez, e, ao fazê-lo, não se tornam vítimas da coerção dos anticristos? No fim, quando esses anticristos são revelados e dispensados, como você acha que as pessoas que cederam se sentem? Elas se arrependem disso? (Sim, elas se arrependem disso.) Elas se sentem satisfeitas e, ao mesmo tempo, arrependidas, pensando: “Se soubesse que as coisas acabariam assim, eu não teria desistido. Eu deveria ter continuado a revelá-los e a informar os problemas deles até que eles fossem dispensados”. Mas a maioria das pessoas não consegue fazer isso; elas são covardes demais.

Os anticristos gostam de trapagens e mentiras e odeiam a honestidade; essa é a primeira manifestação óbvia de sua natureza perversa. Veja bem, algumas pessoas sempre falam de uma forma que dificulta para os outros entender o que elas dizem. Às vezes, elas começam uma frase, mas não terminam; outras vezes, tem um fim, mas não tem começo. Você não consegue entender o que elas querem dizer, nada do que elas dizem faz sentido para você, e, quando você lhes pede que expliquem claramente, elas não querem. Muitas vezes, elas usam pronomes em sua fala. Por exemplo, elas informam algo e dizem: “Aquele sujeito — hum, ele estava pensando isso, e, então, os irmãos não estavam muito...”. Elas poderiam falar por horas e ainda assim não se expressariam com clareza, gaguejando e balbuciando, sem terminar as frases, apenas pronunciando algumas palavras soltas sem ligação uma com a outra, deixando você sem entender nada — e até mesmo ansioso. Na verdade, elas estudaram muito e são bem instruídas — então por que são incapazes de proferir uma sentença completa? Isso é um problema de caráter. Elas são tão ardilosas que precisam fazer um grande esforço para falar até mesmo um tiquinho de verdade. Não há foco em nada do que os anticristos dizem, eles sempre começam, mas não terminam; eles soltam metade de uma frase e depois engolem o resto, e são sempre cautelosos, porque não querem que você entenda o que estão dizendo, eles querem que você adivinhe. Se falarem diretamente, você entenderá o que eles estão dizendo e enxergará quem eles realmente são, não é mesmo? Eles não querem isso. O que é que eles querem? Eles querem que você adivinhe sozinho, e ficam contentes em deixá-lo acreditar naquilo que você adivinhou — nesse caso, não foram eles que disseram, portanto, não lhes cabe responsabilidade alguma. Além disso, quando você lhes diz o que acha que eles disseram, o que eles ganham? O que você disse é exatamente o que eles tentaram arrancar de você, e revela suas ideias e opiniões sobre a questão. Com base nisso, eles falarão seletivamente, escolhendo o que dizer e o que não dizer, e como dizer, e depois darão o próximo passo do plano. Cada frase termina com uma armadilha, e, enquanto ouve, se ficar completando o que eles dizem, você cairá de vez na armadilha.

É cansativo, para eles, falar sempre dessa maneira? O caráter deles é perverso — eles não ficam cansados. É algo completamente natural para eles. Por que eles querem criar essas armadilhas para você? Porque eles não conseguem enxergar suas opiniões e temem que você os perceba. Ao mesmo tempo que estão tentando impedir que você os entenda, eles estão tentando entender você. Eles querem extrair suas opiniões, suas ideias e seus métodos. Se eles tiverem êxito, então as armadilhas funcionaram. Algumas pessoas enrolam, muitas vezes, dizendo “hum” e “ah”; elas não expressam um ponto de vista específico. Outras enrolam dizendo “sei” e “bem...”, para encobrir o que realmente pensam, em vez de dizer o que realmente querem dizer. Há muitas palavras funcionais, advérbios e verbos auxiliares inúteis em cada frase que dizem. Se gravasse e escrevesse as palavras deles, você descobriria que nenhuma delas revela as opiniões ou as atitudes deles sobre a questão. Todas as palavras deles contêm armadilhas, tentações e seduções ocultas. Que caráter é esse? (Perverso.) Muito perverso! Há trapaça envolvida? Essas armadilhas, tentações e seduções que eles criam são chamadas de trapaça. Essa é uma característica comum das pessoas que têm a essência perversa dos anticristos. Como essa característica comum se manifesta? Elas dão as boas notícias, mas não as más, falam só palavras agradáveis, de forma truncada, escondem parte do verdadeiro significado, falam de forma confusa, falam de maneira vaga, e suas palavras contêm tentações. Todas essas coisas são armadilhas e são formas de trapaça.

A maioria dos anticristos apresenta essas manifestações e fala e age dessa forma. Vocês conseguiriam discernir isso se tivessem contato com eles por um longo período? Vocês conseguiriam percebê-los? Primeiro, você precisa determinar se eles são pessoas honestas. Por mais que eles exijam que os outros sejam honestos e falem com sinceridade, você precisa ver se eles mesmos são pessoas honestas, se estão se esforçando para ser honestos e quais são a visão e a atitude deles em relação a pessoas honestas. Veja se, no fundo do coração, eles repulsam, odeiam e discriminam pessoas honestas ou se, no fundo, também querem ser pessoas honestas, mas acham difícil e desafiador ser assim e, por isso, não conseguem. Você precisa entender qual dessas situações é a deles. Você conseguiria discernir isso? Talvez não seja possível fazer isso num período curto, pois talvez você não os perceba se os métodos ardilosos deles forem inteligentes. No entanto, com o tempo, todos serão capazes de percebê-los; eles não podem esconder a verdade sobre si mesmos para sempre. É como o grande dragão vermelho sempre dizer que está “servindo o povo” e “atuando como servidor público do povo”. Mas, hoje em dia, quem ainda acredita que esse é o partido do povo? Quem ainda acredita que ele está tomando decisões em prol do povo? Ninguém mais acredita nisso, certo? No começo, as pessoas tinham expectativas otimistas, pensando que, com o Partido Comunista, poderiam mudar sua sorte e se tornar mestres, que ele serviria o povo e atuaria como servidor público deste. Mas quem ainda acredita nas palavras diabólicas dele hoje em dia? Como as pessoas o avaliam, agora? Ele se tornou

um inimigo público do povo. Então, como ele deixou de ser um servidor público para se tornar um inimigo público? Com base nas ações dele, e comparando o que ele faz com o que diz, as pessoas descobriram que todas as coisas que ele dizia eram apenas mentiras enganosas, falsidades e palavras destinadas a encobrir a identidade dele. Ele falava as palavras mais agradáveis, mas fazia as piores coisas. Os anticristos também são assim. Por exemplo, eles dizem aos irmãos: “Vocês devem desempenhar seus deveres com lealdade — não deixem que eles sejam adulterados por impurezas pessoais”. Mas, pense bem, eles mesmos agem dessa forma? Quando você lhes sugere algo, assim que revela um pouco da sua opinião, eles não concordam nem aceitam. Quando os interesses pessoais deles entram em conflito com os deveres deles ou com os interesses da casa de Deus, eles disputam cada centímetro que possam ganhar e não arredam o pé de jeito nenhum. Pense no comportamento deles e compare-o com o que eles dizem. O que você repara? As palavras deles soam bem, mas são todas falsidades pensadas para enganar as pessoas. Quando eles planejam e defendem interesses, o comportamento deles, bem como as intenções, os meios e os métodos de agir são todos genuínos — não são falsos. Com base nessas coisas, você pode ganhar algum discernimento sobre os anticristos.

Os anticristos adoram as mentiras e as trapaças — de que mais eles gostam? Eles gostam de táticas, esquemas e conspirações. Eles agem de acordo com a filosofia de Satanás, sem nunca buscar a verdade, contando totalmente com mentiras e trapaças e empregando esquemas e conspirações. Por mais claramente que você comunique a verdade, mesmo que acenem a cabeça concordando, eles não agirão segundo as verdades princípios. Pelo contrário, eles quebrarão a cabeça e agirão usando esquemas e conspirações. Não importa quão claramente você comunique a verdade, parece que eles não conseguem entendê-la; eles simplesmente fazem as coisas do jeito que estão dispostos a fazer, do jeito que querem fazer e de acordo com interesses próprios. Eles têm fala mansa, ocultam sua verdadeira face e suas verdadeiras cores, enganam e iludem as pessoas e, quando elas caem nisso, eles ficam satisfeitos, e conseguem atingir suas ambições e seus desejos. Esses são o método e a abordagem que os anticristos sempre usam. Com as pessoas honestas que são diretas ao falar, que são honestas e abertas ao comunicar seus estados de negatividade, fraqueza e rebeldia, e que falam com sinceridade, os anticristos as repudiam e discriminam, por dentro. Eles gostam de pessoas que, como eles, falam de maneira tortuosa e enganosa e não praticam a verdade. Quando eles encontram tais pessoas, seu coração se alegra, como se tivessem encontrado alguém igual a eles. Eles não se preocupam mais com o fato de os outros serem melhores do que eles ou serem capazes de discerni-los. Isso não é uma manifestação da natureza perversa dos anticristos? Isso não pode demonstrar que eles são perversos? (Sim, pode.) Por que essas coisas podem ilustrar que os anticristos são perversos? Coisas positivas e a verdade são o que qualquer ser criado racional com consciência deveria amar. Entretanto, quando se trata dos anticristos, eles

consideram essas coisas positivas como um incômodo e um espinho na carne. Qualquer pessoa que as siga ou as pratique se torna inimigo deles, e eles são hostis em relação a tais indivíduos. Isso não é semelhante à natureza da hostilidade de Satanás em relação a Jó? (Sim.) É a mesma natureza, o mesmo caráter de Satanás, a mesma essência. A natureza dos anticristos vem de Satanás, e eles estão na mesma categoria de Satanás. Portanto, os anticristos são aliados de Satanás. Essa afirmação é exagerada? Nem um pouco; ela está totalmente correta. Por quê? Porque os anticristos não gostam de coisas positivas. Eles gostam de se envolver em trapagens, gostam de mentiras, falsas aparências e fingimento. Se alguém expusesse a verdadeira face deles, eles conseguiriam se submeter e aceitar isso de bom grado? Eles não só não aceitariam como responderiam com uma saraivada de insultos. As pessoas que dizem a verdade ou expõem a verdadeira face deles os enfurecem e os deixam cheios de raiva. Por exemplo, pode haver um anticristo que seja muito bom em fingir. Todos o consideram uma boa pessoa: amoroso, capaz de simpatizar com as pessoas, capaz de entender as dificuldades dos outros e, muitas vezes, de apoiar e ajudar aqueles que estão fracos e negativos. Sempre que as pessoas têm alguma dificuldade, ele consegue demonstrar consideração e perdoá-las. No coração das pessoas, esse anticristo é mais grandioso do que Deus. Se você expuser o fingimento e a impostura desse indivíduo que se apresenta como virtuoso, se você lhe disser os fatos, ele conseguirá aceitá-los? Ele não apenas não os aceitará, como o fingimento e a impostura dele aumentarão. Diga-Me, se você expusesse a impostura dos fariseus quando eles levaram as Escrituras para as esquinas das ruas, para orar e ler para os outros ouvirem, e lhes dissesse que eles estavam fazendo isso para se exibir, eles confessariam o que você disse? Eles aceitariam isso de bom grado? Eles refletiriam sobre as suas palavras? Eles conseguiriam admitir que o que estavam fazendo era impostura e trapaça? Eles conseguiriam refletir, arrepender-se e nunca mais agir dessa forma? Claro que não. Se você continuasse, dizendo: “Você está desorientando as pessoas agindo assim e irá para o inferno e será punido”, você não estaria dizendo a verdade? (Sim.) Isso é dizer a verdade. Eles aceitariam isso? Não, eles logo ficariam furiosos e diriam: “O quê? Você está dizendo que eu irei para o inferno e serei punido? Até parece! Eu creio em deus, não em você! Suas palavras não significam nada!”. Isso termina aí? O que eles fariam em seguida? Eles continuariam, dizendo: “Viajei por toda parte, preguei o evangelho para tantas pessoas, dei muitos frutos, carreguei muitas cruzes e sofri muito na prisão — você, criança, quando eu comecei a crer no senhor, você ainda não tinha nem nascido!”. A natureza deles foi revelada, certo? Eles não pregam a paciência e a tolerância? Então, por que não conseguem tolerar essa questão pequena? Por que não conseguem tolerar isso? Porque você disse a verdade, você revelou o que eles realmente são, e eles não têm destinação. Eles conseguem tolerar isso ainda? Se eles não forem anticristos, se estiverem na senda dos anticristos, mas puderem aceitar a verdade, e também tiverem uma manifestação de impostura, o que farão se você revelar

a impostura deles? Eles podem não refletir imediatamente sobre si mesmos, e dizer que fariam isso pode parecer irrealista e vazio. No entanto, a primeira reação da maioria das pessoas normais ao ouvir isso é sentir a dor de uma ferroadada no coração. O que significa essa ferroadada? Significa que elas são afetadas pelo que ouvem; elas não esperavam que alguém se atrevesse a agir de forma tão impulsiva, a dizer a verdade e condená-las assim, na frente delas — elas não esperavam e nunca tinham ouvido essas palavras antes. Além disso, elas sentem vergonha e querem evitar a humilhação. Ao refletirem sobre o fato de você lhes dizer que ficar na esquina da rua para orar e ler as Escrituras é desorientar as pessoas, depois de um autoexame, elas descobrem que realmente faziam isso para mostrar aos outros quanto elas são devotas, quanto amam ao Senhor e quanto podem sofrer, que isso é impostura e que o que você disse era verdade. Elas descobrem que, se continuarem agindo dessa maneira, não poderão mostrar a cara para os outros. Elas ficam com vergonha e, por causa dessa vergonha, talvez consigam se conter um pouco e parar com seus atos malignos ou com suas ações impudentes e que as deixariam humilhadas. O que significa quando elas não continuam mais a agir dessa forma? Isso é um sinal de arrependimento. Não é certo que elas se arrependarão definitivamente, mas, pelo menos, há uma possibilidade de arrependimento, o que é bem melhor que os anticristos e fariseus. O que torna isso melhor? Como essas pessoas têm consciência e sentem vergonha, as palavras reveladoras dos outros ferream o coração delas. Embora possam se sentir envergonhadas e sentir que sua dignidade foi ferida, pelo menos elas conseguem reconhecer que essas palavras estão corretas. Mesmo que não consigam evitar o vexame, no fundo elas já reconheceram e se submeteram a essas palavras, já as aceitaram. Em que os anticristos são diferentes? Por que dizemos que os anticristos são perversos? A perversidade dos anticristos está no fato de que, quando ouvem algo que é correto, eles não só não conseguem aceitar, como também odeiam isso. Além disso, eles recorrem a métodos próprios, procuram desculpas, razões e vários fatores objetivos para se defender e se explicar. Qual é o propósito que eles querem alcançar? Eles pretendem transformar coisas negativas em positivas e coisas positivas em negativas — eles querem reverter a situação. Isso não é perverso? Eles pensam: “Mesmo que você esteja certo ou que suas palavras estejam de acordo com a verdade, você consegue resistir à minha língua de prata? Mesmo que todas as palavras que eu digo sejam obviamente falsas, enganadoras e desorientadoras, ainda assim negarei e condenarei o que você diz”. Isso não é perverso? De fato, isso é perverso. Você acha que, quando os anticristos veem pessoas boas, no coração eles não as consideram honestas? Eles as consideram pessoas honestas que buscam a verdade, mas qual é a definição deles para honestidade e busca da verdade? Eles acham que as pessoas honestas são tolas. Eles sentem repulsa pela busca da verdade, detestam-na e são hostis em relação à busca da verdade. Eles acreditam que ela é falsa, que ninguém poderia ser tão tolo a ponto de renunciar a tudo em busca da verdade, de dizer qualquer coisa para qualquer um e confiar tudo a Deus.

Ninguém é tão tolo assim. Eles acham que todas essas atitudes são falsas e não acreditam em nenhuma delas. Os anticristos acreditam que Deus é todo-poderoso e justo? (Não.) Então, eles colocam um ponto de interrogação, em sua mente, em todas essas coisas. Qual é a implicação, aqui? Como interpretamos esse monte de pontos de interrogação? Eles não apenas duvidam ou questionam; no final, eles também negam e tentam inverter a situação. O que quero dizer com inverter a situação? Eles pensam: “De que adianta ser tão reto? Se uma mentira for repetida mil vezes, ela se torna a verdade. Se ninguém fala a verdade, então não é a verdade e não tem valor — é só uma mentira!”. Isso não é desvirtuar certo e errado? Essa é a perversidade de Satanás — distorcer os fatos e desvirtuar certo e errado — é disso que eles gostam. Os anticristos são muito bons em fingimento e trapagens. O que eles são bons em fazer, obviamente, é inerente a seu cerne, e o que é inerente a seu cerne é precisamente o que está em sua natureza essencial. Mais ainda, é isso que eles cobijam e amam, e também a regra pela qual sobrevivem no mundo. Eles acreditam em ditados como: “os bons morrem logo, enquanto os malignos vivem até a idade avançada”, “cada um por si e o demônio pega quem fica por último”, “o destino de uma pessoa está em suas próprias mãos”, “o homem triunfará sobre a natureza”, e assim por diante. Alguma dessas afirmações está de acordo com a humanidade ou com as leis naturais que as pessoas normais podem compreender? Nenhuma delas. Então, por que os anticristos gostam tanto dessas palavras diabólicas de Satanás e até mesmo as usam como lemas? Pode-se dizer apenas que é porque sua natureza é perversa demais.

Tive contato com certo líder de igreja algumas vezes ao longo de cerca de um ano. Tivemos várias oportunidades de nos encontrar, mas nossas conversas eram breves porque ele não tinha liberdade ao falar. O que significa “não tinha liberdade ao falar”? Significa que ele não falava muito, mesmo quando você lhe fazia perguntas. Agora, ele era assim nas interações que tinha com outras pessoas na igreja? Havia duas situações possíveis. Com aqueles que pensavam como ele, ele tinha muito a dizer. No entanto, com aqueles que não pensavam como ele, ele era reservado e falava com menos liberdade. Mais tarde, juntei um total de cinco frases “clássicas” que ele disse nas interações que teve Comigo. Ele não falava com liberdade, e, quando falava algo, isso se tornava uma frase “clássica”. Que tipo de pessoa é essa? Podemos dizer que é uma “pessoa distinta”? É bastante normal que os líderes ou os obreiros da igreja tenham contato Comigo e discutam questões, não é? No entanto, essa pessoa era única. Ela dizia apenas cinco frases, cinco frases incrivelmente “clássicas”. Veja o que torna essas frases tão “clássicas”. Cada frase tem contexto próprio e uma pequena história por trás. Vamos começar com a primeira frase que ele disse.

Na igreja em que esse líder trabalhava, havia uma pessoa maligna que tinha feito várias coisas ruins e perturbado o trabalho da igreja. Todos viram que se tratava de uma pessoa maligna e, por isso, começaram a se comunicar e a discutir sobre ela. Se ela tivesse de ser expulsa e mandada embora, seria preciso colocar um aviso sobre ela na

igreja, para que todos soubessem das coisas ruins que ela havia feito e por que estava sendo caracterizada como uma pessoa maligna e sendo mandada embora. Enquanto algumas das coisas ruins que essa pessoa maligna havia feito estavam sendo expostas, esse líder, que geralmente não falava muito, pronunciou-se e disse: “Ele tinha boas intenções”. Como ele via essa pessoa maligna fazendo aquelas coisas ruins e perturbando o trabalho da igreja? “O sujeito tinha boas intenções.” Ele acreditava que as coisas ruins que uma pessoa má faz estão de acordo com a verdade, desde que ela tenha boas intenções. Para ele, não importa a natureza das ações das pessoas, se são boas ou ruins, ou as consequências do que fazem, contanto que elas tenham boas intenções, até mesmo as interrupções e perturbações que causam estão de acordo com a verdade. “Ele tinha boas intenções.” Essa foi a primeira frase que esse líder disse. Vocês já ouviram esse tipo de conversa? Uma pessoa maligna está obviamente praticando o mal, e, ainda assim, alguém diz que ela possuía boas intenções ao fazer essas coisas ruins. Todos têm discernimento dessa frase? Acredito que algumas pessoas podem ficar desorientadas com essa frase porque a maioria das pessoas pensa que, desde que tenha boas intenções, a pessoa não deve ser tratada, e que, se alguém faz algo ruim com boas intenções, ele não está praticando o mal de propósito. Depois de serem incitadas e desorientadas por esse líder, algumas pessoas poderiam passar para o lado dele e começar a simpatizar com a pessoa maligna. Sem esse líder para desorientá-las, a maioria das pessoas teria entendido corretamente a questão e pensado que a pessoa maligna deveria ser expulsa e mandada embora por praticar o mal. Entretanto, depois de serem incitadas e desorientadas por esse líder, algumas pessoas pensaram: “Ele tinha boas intenções, isso faz sentido. Às vezes, nós também somos assim. Então, se fizermos uma coisa ruim com boas intenções, também seremos removidos e mandados embora?”. Como resultado, elas passaram para o lado desse líder. Por quê? Elas estavam pensando no próprio futuro. Não foi fácil, para essas pessoas, aceitar a frase que esse líder disse? Quais foram as consequências de elas aceitarem? Elas desenvolveram dúvidas sobre Deus, sobre o caráter justo e os princípios de Deus para fazer as coisas. Elas desenvolveram dúvidas sobre os princípios da casa de Deus para fazer as coisas, e os questionaram e, depois, condenaram. Elas abrigaram essas dúvidas no coração. Na realidade, essa pessoa maligna não estava sendo mandada embora porque tinha feito uma coisa ruim. Na casa de Deus, ninguém é mandado embora só porque comete um erro ocasional, não importa se faz um trabalho manual, um dever especial ou um dever que envolve habilidades técnicas. Todos recebem uma caracterização conjunta de seu comportamento constante dos líderes da igreja e dos irmãos, e então são tratados. Por exemplo, se alguém é sempre preguiçoso quando deveria estar trabalhando e cria desculpas para evitar o trabalho, é apropriado mandá-lo embora com base nesse comportamento? (Sim, é.) Correto, é apropriado. Por exemplo, se você é designado para fazer a limpeza e, com frequência, come sementes de girassol, toma chá, lê o jornal e joga por aí as cascas das sementes

de girassol descuidadamente, você não está negligenciando suas responsabilidades? Além de não estar limpando, você ainda está fazendo bagunça, o que significa que você está negligenciando suas responsabilidades. Se você for incompetente no seu trabalho, está totalmente de acordo com os princípios mandá-lo embora, e você não deveria discutir sobre isso. No entanto, esse líder de igreja alegou que a pessoa tinha boas intenções, o que desorientou as pessoas. Depois que o líder incitou e desorientou as pessoas dessa forma, algumas delas seguiram o exemplo dele e chegaram a um consenso. Mas onde elas colocaram Deus e as verdades princípios quando fizeram isso? Elas se tornaram como uma família, falando sobre “nossa igreja” e “nossa casa de Deus”. Como “igreja” e “casa de Deus” são definidos? Pode existir uma casa de Deus onde não há Deus? (Não.) É possível existir ou fundar uma igreja num lugar onde não há Deus? (Não, não é.) Então, quando elas diziam “nossa”, o que isso significava? Significava que elas haviam se separado de Deus. A igreja se tornou a igreja desse líder confuso, ele se tornou o mestre da igreja, enquanto aqueles supostos irmãos e aquelas pessoas confusas formaram uma gangue com ele e se comportaram como parentes dele. Eles se distanciaram de Deus, e, portanto, Deus assumiu um papel fora da “casa de Deus”. Essas foram as consequências de quando o líder proferiu aquela primeira frase, sob aquelas circunstâncias. Todos o aprovaram sem a menor dúvida, pensando: “O líder da nossa igreja é justo, tem consideração por nós, perdoa nossas fraquezas e até nos defende. Quando cometemos um erro, Deus sempre nos expõe e nos poda. Mas nosso líder sempre nos protege, como uma galinha que protege os pintinhos. Com ele por perto, não seremos injustiçados”. Todos ficaram gratos a ele. Essas foram as consequências da primeira frase que esse líder disse.

Vamos continuar com a segunda frase que esse líder disse. Havia alguns trabalhos relacionados a assuntos externos, na igreja, que a maioria das pessoas não conseguia desempenhar ou estava ocupada demais com seus deveres para cuidar deles. Havia alguns crentes nominais que tinham habilidade para lidar com questões externas, então a casa de Deus separou um pouco de dinheiro para conseguir uma pessoa como essa para cuidar dessas tarefas, e, às vezes, a casa de Deus gastava um pouco mais para que ela cuidasse de várias tarefas para a casa de Deus. Digam-Me, a casa de Deus violou os princípios ao gastar 200 RMB a mais para resolver questões como essas? Essa foi a única maneira de lidar com essas questões, e teve bons resultados, então foi assim que elas foram resolvidas. Foi conveniente, para a casa de Deus, dar a essa pessoa 200 RMB a mais para lidar com essas coisas, e muitos problemas foram resolvidos. Valeu a pena gastar esses 200 RMB a mais? (Valeu a pena.) Com certeza, valeu a pena. Foi apropriado fazer as coisas dessa maneira. Se a casa de Deus desse esses 200 RMB a alguém que não conseguisse cuidar dessas tarefas, seria um desperdício. Dar esses 200 RMB a ela significava que essas tarefas poderiam ser bem executadas — então estava de acordo com os princípios para a casa de Deus resolver as coisas dessa maneira? (Estava de acordo com os princípios.) Então, estava de

acordo com os princípios não discutir ou comunicar isso aos irmãos? (Estava de acordo com os princípios.) O alto tem o direito de lidar com as coisas dessa maneira? (Sim.) Sim, com certeza. Mas o líder de igreja disse: “Os irmãos disseram que essa pessoa recebeu 200 RMB a mais... Só estou levantando essa questão pelos irmãos. Eles não entendem esse princípio, e queremos buscar como comunicar esse aspecto da verdade”. Ele só falava as coisas pela metade. Essa foi sua segunda frase. Obviamente, essa frase era uma pergunta, que significava: “Tu dizes que tudo o que fazes está de acordo com os princípios, mas isso não está, e alguns irmãos têm opiniões e noções sobre isso, então tenho que te questionar a respeito disso por eles. Como explicas essa questão? Dá-me uma explicação”. Isso é uma pergunta, não é? Agora, vá em frente e analise quantas mensagens ela continha — qual é sua opinião quando vocês ouvem uma coisa como essa? Como vocês veem essa pessoa com base nessa questão? (Deus, havia um tom questionador nessa frase dele. Ele estava questionando a Deus. Na verdade, ele tinha suas próprias noções sobre essa questão. Ele não expressou o que realmente pensava, em vez disso, disse que eram os irmãos que não podiam aceitar a decisão do alto, que eles tinham opiniões sobre isso. Quando os irmãos criaram noções, como líder de igreja, ele deveria ter comunicado a verdade a eles para resolver essa questão, mas ele não só não a resolveu como chegou a questionar a Deus com essas noções. Há um caráter enganoso e perverso nele.) Dois pontos foram mencionados: um é que ele estava questionando o alto, e outro é o fato de que, internamente, ele já tinha noções, mas disse: “Os irmãos não entendem os princípios e querem buscá-los”. Há algum problema com essa frase? Os irmãos eram tão importantes assim para ele? Se considerava a entrada dos irmãos na vida tão importante assim, por que ele não resolveu fortes noções como essas quando eles as desenvolveram? Ele não estava sendo negligente em sua responsabilidade? Ele estava sendo negligente. Ele não resolveu a questão e até ousou levar consigo as noções dos irmãos para questionar o alto. Então, para que ele servia? O que o tornava capaz de questionar? Ele também não tinha noções? Ele também não tinha pensamentos sobre a decisão do alto? Ele também não achava que essa questão estava sendo tratada de forma inadequada? Os 200 RMB não foram gastos com ele, então ele sentiu que estava perdendo, não é? Ele pensou: “Eu deveria ter recebido esses 200 RMB a mais, nós merecemos. Aquele sujeito é um descrente, ele não deveria receber. Nós cremos verdadeiramente em Deus e somos o povo da casa de Deus, ele não é”. Não é isso que ele quis dizer? (Sim.) É exatamente isso que ele quis dizer. E ele não disse isso diretamente; ele foi gaguejando. Depois de ouvir isso, vocês entendem ou não? Qual é seu ponto de vista sobre essa questão de gastar dinheiro? A maioria das pessoas consegue entender essa questão menor. Considerando o imenso trabalho da casa de Deus, esse líder realmente precisava notar que estavam gastando 200 RMB a mais? Além disso, o dinheiro não saiu do bolso dele, então por que ele ficou tão aborrecido com isso? Ele não ficou com inveja ao ver outros sendo boas pessoas? Não foi isso que

ele quis dizer? Vocês conseguem entender o que Eu acabei de explicar? Há algum de vocês que discorda e diz: “Não! Gastar 200 RMB a mais sem o nosso conhecimento — é terrível não termos o direito de saber disso. Isso não é desperdiçar as ofertas da casa de Deus?”. Qual é o conceito da casa de Deus? Qual é o conceito de ofertas? Deixe-Me lhe dizer, as ofertas não pertencem a todos, não pertencem aos irmãos; se houvesse apenas irmãos e não houvesse Deus, ela não se chamaria casa de Deus. Quando Deus aparece e opera, quando Ele chama as pessoas diante de Si e funda a igreja — isso é a casa de Deus. Quando os irmãos oferecem o dízimo, não é à casa de Deus nem à igreja que ele está sendo oferecido, e certamente não está sendo oferecido a nenhum indivíduo. É a Deus que eles estão oferecendo esse dízimo. Em termos claros, esse dinheiro é dado a Deus; é Sua propriedade particular. O que significa Sua propriedade particular? Que Deus pode alocá-lo como quiser, e que o líder não estava qualificado para se envolver nisso. Fazer perguntas e querer buscar a verdade por causa dessa questão, deixe-Me dizer-lhe, foi um pouco excessivo e desnecessário; ele estava sendo falso e fingindo! Esse líder não buscou a verdade em tantas questões importantes, mas escolheu buscá-la nessa. Por que ele não tratou aquela pessoa maligna? Por que ele não buscou, dizendo: “Essa pessoa exibiu algumas manifestações de atos malignos; os irmãos estão todos fartos dela. Eu não deveria cuidar disso?”. O líder não perguntou sobre isso; ele estava completamente cego quanto a essa pessoa maligna. Isso não é um problema? Qual foi a primeira frase que esse líder disse? (Ele tinha boas intenções.) “Ele tinha boas intenções.” Veja como esse sujeito estava sendo “benevolente”; que hipócrita! Ele era perverso, no entanto suas palavras estavam cheias de benevolência e moralidade; havia mel em suas palavras, mas punhais em seu coração, e ele não agia como um ser humano. Qual foi a segunda frase dele? “A casa de deus deu 200 RMB a mais para alguém realizar uma tarefa. Em nome dos irmãos, quero buscar como devemos entender e captar o princípio nessa questão.” Com isso, apresentei a afirmação completa; obviamente, ele não disse isso dessa maneira. Ele falou com hesitação, tornando difícil entender o que ele queria dizer. Era assim que ele falava. Essa foi a segunda frase que esse líder disse.

Agora, ouça a terceira frase que esse líder disse. Todos estavam trabalhando juntos, cavando. Cada pessoa tinha sido designada para encher uma cesta de terra. Uma delas trabalhou rapidamente e terminou primeiro, depois ficou sentada bebendo água e descansando, esperando as outras. Então, algo deu errado. O que deu errado? Apareceu o terceiro problema. Esse líder veio mais uma vez perguntar ao alto, dizendo: “Temos alguém aqui que trabalha rápido e se move com rapidez, mas tem algo errado com ele. Depois de terminar o trabalho, ele fica sentado e não ajuda ninguém, por isso todos estão começando a formar opiniões sobre ele”. O irmão do alto perguntou: “Ele costuma ser preguiçoso quando trabalha?”. Esse líder respondeu: “Não, não é. Ele apenas trabalha rápido e, depois de terminar, fica sentado esperando, sem ajudar ninguém, por isso os irmãos têm opiniões sobre ele, dizem que ele carece de

compaixão”. Quando os irmãos mencionaram isso, o líder ficou aborrecido. Ele pensou: “Ah, não, veja como essa pessoa é cruel! Meus irmãos estão cansados de trabalhar, trabalham devagar, e ninguém os ajuda”. O grupo inteiro ficou chateado, então ele também ficou. Quanta “empatia” da parte dele! Ele levou esse “fardo” consigo para informar ao alto. A primeira coisa que ele perguntou foi: “Uma pessoa como essa pode ser punida?”. Digam-Me, vocês acham que uma pessoa como essa pode ser punida? (Não.) Então, qual é a sua reação depois de ouvir isso? Vocês têm sentimentos contraditórios sobre isso? Vocês ficam chateados? (Sim.) A casa de Deus sempre comunicou que as pessoas devem entender a verdade e tratar os outros justamente, mas ele não conseguiu fazer nem mesmo essa pequena coisa. Ele acreditava que punir aquela pessoa seria justo. Isso não é perverso? (Sim, é.) Ele pensou: “Meus irmãos estão sofrendo e me informaram que essa pessoa carece de compaixão. Como líder, como posso conquistar a simpatia dessas pessoas, apaziguá-las, protegê-las, evitar que sejam injustiçadas ou se sintam prejudicadas?”. A primeira reação dele foi punir essa pessoa, pensando que, ao puni-la, a raiva de todos seria aliviada e tudo seria justo e imparcial. Ele não quis fazer isso? (Sim.) Ele pensou: “Todos nós comemos a mesma comida, vivemos no mesmo lugar e somos tratados da mesma forma. Que direito você tem de trabalhar tão rápido? Já que você trabalha rápido, por que não ajuda os outros?”. Digam-Me, como as pessoas se sentem depois de ouvir isso? “Trabalhar rápido é um pecado. Parece que não devemos trabalhar rápido nunca — isso não nos fará bem algum nas mãos desse líder. Não é bom trabalhar rápido nem ser proativo. Ser lento pode ser justificado!” O alto perguntou ao líder: “E aqueles que trabalham devagar? Você os recompensa?”. O líder ficou surpreso, mas não confuso. Ele disse: “Não, não posso recompensá-los. Entretanto, o sujeito que trabalha rápido deve ser punido. Todos os irmãos dizem que ele precisa ser punido”. Foi essa a frase que ele proferiu. Digam-Me, essa frase representa verdadeiramente os irmãos, ou ela representa o próprio líder? (Ela representa o próprio líder.) Deixemos de lado os irmãos — há todo tipo de pessoa confusa entre eles: aquelas que não amam a verdade, aquelas que falam de forma tortuosa, aquelas que são egoístas e interesseiras, aquelas que incitam discussões, aquelas que falam sem princípios e aquelas que agem sem um limite moral. Que tipo de pessoa não se pode encontrar entre eles? Portanto, qual era a responsabilidade dele como líder de igreja? A responsabilidade dele era falar pelos irmãos influentes, defender essas tendências perversas e essas práticas malignas? (Não.) Então, qual era a responsabilidade dele? Quando descobria questões de distorção e desvio entre os irmãos, a responsabilidade dele era resolver essas questões usando a verdade, para que essas pessoas pudessem entender as questões com seus estados e onde os problemas estavam, fazendo com que conhecessem a si mesmas e entendessem a verdade, e colocando-as diante de Deus. Não é essa a responsabilidade de um líder de igreja? (É.) Ele a cumpriu? Ele não só deixou de cumpri-la, como ainda fomentou essas tendências perversas e essas práticas malignas, protegendo, incitando e permitindo que

se desenvolvessem e disseminassem na igreja. Isso não é perverso? (Sim.) Digam-Me, depois que o alto poda e expõe uma pessoa com esse tipo de caráter perverso, ela fica desafiadora, no coração? (Sim.) Sem dúvida, ela fica desafiadora. Ela tratará as pessoas de forma justa, de acordo com os princípios que o alto lhe dá? De jeito nenhum. Pelas palavras que ele disse, você pode ver que ele era completamente enganador. Mais tarde, pensei Comigo: “Se aqueles que trabalham rápido forem punidos, quem se atreverá a trabalhar rápido? Todos se tornarão tão lentos quanto tartarugas, incapazes de subir à beira do rio mesmo depois de se arrastar por três dias”. Não é assim que as coisas serão? Além de ser incapaz de tratar as pessoas de forma justa, o aspecto mais fatal e grave desse líder, e o que mais poderia desorientar as pessoas, era que, fossem quais fossem as coisas ruins que os irmãos fizessem ou as visões errôneas e absurdas que disseminassem, ele não só deixava de discerni-los e corrigi-los, mas também os perdoava, abrigava e até tentava agradá-los. Ele não era um sujeito perigoso? (Era.) Ele era extremamente perigoso! Essa foi a terceira frase que esse líder disse.

Vamos passar para a quarta frase. Eu visitava com frequência a igreja que esse líder comandava, e havia algumas galinhas lá. Toda vez que Eu visitava, ele matava uma galinha. Num dia, faziam galinha cozida num caldo claro; no dia seguinte, faziam galinha braseada vermelha; no outro dia, faziam galinha defumada. Pensei que, se continuasse indo lá todo dia, aquele bando de galinhas poderia muito bem desaparecer em poucos dias. Por que isso acontecia? Quando cozinhavam uma galinha, às vezes, Eu comia um pouco e, às vezes, não queria, mas aquelas pessoas a comiam mesmo assim, e uma galinha inteira era consumida todas as vezes. Mais tarde, pensei no seguinte: se uma galinha inteira fosse consumida toda vez que Eu os visitasse, devoradas desse jeito, elas não durariam muito tempo, por mais galinhas que eles tivessem. Então, Eu disse ao líder que ele não podia mais matar galinhas. Não era essa a coisa certa a fazer? (Sim, era.) Agora, isso realmente o deixou numa situação difícil. Ele apareceu com uma pergunta, dizendo: “Se não podemos matar galinhas, então...”. Você não tem ideia do que ele perguntou em seguida. O que ele soltou, finalmente? “Então, o que queres comer?” Eu disse: “Não há mais nada para comer além das galinhas? A horta não está cheia de legumes? Por Mim, tudo bem comer qualquer um deles”. Ele queria dizer que, se eles não pudessem matar galinhas, Eu ainda precisaria comer alguma carne. “Atencioso”, não é mesmo? Eu disse: “Que carne? Se você tem legumes, não comerei carne. Se Eu não lhe mandar matar galinhas, não as mate!”. Isso deveria ter sido fácil de entender, não? (Sim.) Mas, no caso dele, tornou-se um dilema. O fato de não poder matar as galinhas o deixou realmente incomodado; ele começou a agir de forma muito estranha, como um homem possuído. Como não pôde comer frango dessa vez, na próxima vez que o visitei, ele fez outra pergunta, o que nos leva à quinta frase. Veja como as perguntas dele ficaram cada vez mais risíveis. Qual foi a pergunta? Ele disse: “Já que não podemos matar as galinhas e também criamos coelhos, tu aceitas comer coelho, então?”. Isso realmente Me deixou irritado. Eu disse: “Os coelhinhos que

criamos são tão bonitinhos, com seus olhos vermelhos brilhantes e o pelo todo branco. Eles estão se divertindo muito, brincando. Por que você está sempre pensando em comer carne? Não consegue ficar sem carne?”. Eu não entendia. Nunca faltava carne na cozinha deles; havia uma infinidade de coxas de frango e bistecas de porco. Não era como se não houvesse carne para ele comer, então por que ele ficava perguntando sobre matar coelhos para comer a carne? Eu respondi apenas com estas palavras: “Você não tem permissão para matá-los! Para que toda essa matança?”. Quando Me viu responder assim, ele ficou com medo de ser podado e não ousou fazer mais perguntas. Que refeições ele preparou depois disso? Durante a estação de junho e julho, havia todo tipo de coisa na horta; as verduras e os legumes eram abundantes. Um dia, o líder preparou uma mesa cheia de pratos. O que ele preparou? Broto de feijão mungu refogado, sopa de broto de soja, ensopado de tofu com peixe, ervilha verde refogada com ovos, cogumelo orelha-de-pau refogado — não havia uma única verdura na mesa. Dei uma olhada em todos aqueles pratos secos. A estação pedia algo fresco, mas os alimentos que ele preparou estavam completamente fora de época. Pensei: essa pessoa não está sendo perversa? Havia todos os tipos de vegetais na horta; por que ele não preparou algumas verduras? No fim, Eu disse que ele deveria ser mandado embora logo. Com alguém como ele no comando da cozinha, as pessoas nunca poderiam comer alimentos sazonais. Em vez disso, elas sempre comeriam alimentos fora de época. Isso é normal? Sem dúvida, não é normal!

Com base nas perguntas que esse líder fez e na maneira como cozinhou, notei que, em primeiro lugar, sua índole era pobre; em segundo lugar, que ele tinha um caráter perverso e insidioso; e, em terceiro lugar, que ele não buscava a verdade. No entanto, houve algo inesperado; poderia até ser chamado de bizarro. No passado, toda vez que havia uma eleição nessa igreja, ele recebia a maioria dos votos, e, mesmo nas reeleições, ele ainda recebia a maioria dos votos. O que estava acontecendo para que uma pessoa como essa recebesse a maior quantidade de votos repetidas vezes? Não havia razões para isso nos dois lados? (Sim.) Havia razões para isso nos dois lados. Quais eram as principais razões? Por um lado, a maioria dos irmãos não buscava nem entendia a verdade e não tinha discernimento das pessoas. Por outro lado, esse líder de igreja era bem capaz de desorientar as pessoas. Vocês não sabem quem era esse sujeito, não viram o que ele fez e não sabem que tipo de pessoa ele era a portas fechadas. Contudo, apenas com base nas questões sobre as quais falei, além das cinco frases que ele disse, que tipo de pessoa vocês diriam que ele era? Ele servia para ser líder de igreja? (Não.) Então, por que aqueles irmãos ficavam elegendo esse sujeito? Porque ele tinha estratégias e desorientava essas pessoas. Sem dúvida, ele não era tão inocente e pé no chão como parecia por fora; com certeza, ele tinha estratégias. Mais tarde, Eu disse que não havia ninguém naquela igreja adequado para atuar como líder e que outra pessoa deveria ser enviada para servir nesse cargo. Mas algumas pessoas não entenderam; elas achavam que esse líder não tinha sido escolhido pelos

irmãos. Como se deve definir “irmãos”? Os irmãos representam a verdade? É assim que são definidos? (Não.) Quando os irmãos criam juntos uma exigência, um regulamento ou uma opinião e um argumento, essas coisas estão necessariamente de acordo com a verdade? Deus deveria considerar as questões deles e cuidar delas primeiro? Deus pode fazer isso? (Não.) Então, como eles devem ser tratados? Como esses irmãos devem ser definidos? A maioria deles está disposta a desempenhar seus deveres, labutar e trabalhar, mas não busca a verdade. Eles não têm a capacidade e o calibre para compreender a verdade, são tolos, insensíveis e estúpidos, incapazes de discernir pessoas ou de perceber as coisas, e são egoístas e interesseiros. Embora tenham boas intenções e estejam dispostos a renunciar às coisas, a se despendar por Deus e a trabalhar para Ele, qual é sua falha fatal? Eles não entendem nem aceitam a verdade. Eles se atêm à máxima: “Quem me alimenta é minha mãe, e quem me dá dinheiro é meu pai”. Eles escolhem quem é bom para eles ou vantajoso para eles, quem fala em seu nome e os protege. Se pessoas como essas tivessem permissão para escolher seu próprio líder, elas poderiam eleger um bom líder? Não poderiam. Elas poderiam fazer algum progresso na entrada na vida? Se o alto permitisse que elas fossem tão voluntárias e ficassem agindo descuidadamente de forma tão imprudente, isso não seria irresponsável? (Sim.) Elas eram confusas, mas o alto não, e o líder que essas pessoas escolheram foi removido e substituído por outra pessoa. Mesmo que essas pessoas não estivessem dispostas a aceitar o novo líder, desde que essa pessoa pudesse fazer algum trabalho prático, ela era muito melhor que aquele falso líder que desorientava as pessoas. Embora não tenham entendido o arranjo do alto, chegará o dia em que esses irmãos captarão algumas verdades e terão algum entendimento das coisas, e então saberão quem era bom e quem era ruim. Agindo dessa forma, o alto estava assumindo totalmente a responsabilidade por eles. Fazer isso foi apropriado? (Foi apropriado.) Embora não entendessem, não se podia permitir que eles fizessem o que quisessem ao eleger quem bem entendessem. Eles querem se rebelar? Se quiserem praticar o mal, se tornar cúmplices de Satanás, eles serão completamente destruídos. Então, o alto tomou a decisão por eles e escolheu outro líder. Mas eles não aceitaram isso; eles insistiram que a pessoa que tinham escolhido era adequada. Isso não é ser perverso? Por que eles sempre pensavam que ele era bom? O que havia de tão bom nele? Por que eles estavam tão determinados a mantê-lo? Havia um problema ali: eles tinham sido desorientados e prejudicados por aquele falso líder sem perceber. Na verdade, eram um bando de tolos. Já terminei de falar sobre essa questão. É apropriado tomar pessoas como aquele falso líder como um caso típico para dissecar e analisar neste tópico. Afinal de contas, a perversidade no caráter delas é típica.

Quanto à nossa comunhão sobre a perversidade na sétima manifestação dos anticristos, ao integrar, analisar e comparar esses exemplos específicos, esse assunto ficou mais claro para vocês? Se essa pessoa sobre a qual acabei de discutir será capaz de buscar a verdade no futuro, isso é uma incógnita, é difícil dizer, e, por enquanto,

vamos nos abster de tirar qualquer conclusão. No entanto, uma coisa é certa: o caráter, a essência e a natureza dele eram todos perversos. Então, o que ele amava? Ele amava a retidão e a justiça? Ele amava as diversas verdades que Deus disse? Ele amava ser uma pessoa honesta, tratar os outros de maneira justa, agir com princípios e buscar a verdade? Ele amava essas coisas? Ele não amava nenhuma delas — isso é cem por cento certo. Por meio das poucas frases que ele disse e das poucas perguntas que fez, as coisas que ele amava no fundo do coração e no seu íntimo foram expostas. Nenhuma dessas coisas se alinhava às coisas positivas. Quem eram as pessoas das quais ele gostava e que estava disposto a proteger? Ele protegia aqueles que praticavam o mal, que perturbavam o trabalho da igreja, que não tinham a menor lealdade e se envolviam em muitos atos malignos no desempenho de seus deveres. Ele não olhava para essas pessoas com raiva ou ódio; ele até falava em nome delas e as defendia. O que isso indica? Que eles eram da mesma espécie: tinham interesses em comum e uma essência em comum. Um estava naturalmente de acordo com o outro, e os dois não prestavam. O que esse líder sentia quando alguns irmãos ficavam nutrindo noções e mal-entendidos sobre as palavras e as ações de Deus? Ele assumia o fardo de ter de resolver essas coisas? (Não.) Ele não assumia esse fardo; ele não tratava dessas questões nem prestava atenção nelas — ele fazia vista grossa para elas. Quando alguém desonrava o nome de Deus, ou interrompia e perturbava o trabalho da casa de Deus, quando alguém carecia de lealdade e era perfunctório no desempenho de seu dever, ou prejudicava os interesses da casa de Deus e causava perturbação e destruição ao desempenhar seu dever, ou transmitia negatividade e espalhava noções, ele conseguia identificar qualquer um desses problemas? Ele não conseguia identificá-los como problemas; ele pensava: “É normal que essas questões existam; quem nunca revelou alguma corrupção?”. O que ele estava insinuando? Ele estava insinuando que aquelas pessoas deviam agir dessa forma, pois assim ele não pareceria tão mau — ele poderia “se esconder” e ficar “protegido”. Isso não é perverso? Essas pessoas sempre causavam interrupções e perturbações, e ele não as tratava. Com base nisso, diga-Me, ele tinha senso de retidão? Ele amava a verdade? Para que tipo de lugar ele levou a casa de Deus? Ele não queria que a casa de Deus ficasse cheia de pessoas honestas, pessoas que eram leais a Deus, pessoas que seguiam o caminho de Deus e conheciam seu lugar enquanto desempenhavam seus deveres. Ele não queria que todos se abrissem e comunicassem as palavras de Deus, que se submetessem a Deus e dessem testemunho Dele. Ele não gostava quando todos na casa de Deus eram assim. Então, de que ele gostava? Ele gostava quando todos faziam conexões em benefício próprio, protegiam os interesses uns dos outros, não prejudicavam ninguém nem expunham os segredos de ninguém. Ele gostava quando todos se protegiam e se amparavam mutuamente, ocultando de estranhos as coisas ruins que os outros faziam e agindo como uma frente unida. Era disso que ele gostava. Quando alguém trazia à tona más ações e as verdadeiras circunstâncias de alguém e as tornavam públicas,

falando diretamente e deixando que todos soubessem de tudo, ele odiava e detestava tais ações. Ele gostava quando más ações permaneciam ocultas e encobertas, quando as mentiras não eram expostas, e quando as pessoas que se envolviam em trapagens ou prejudicavam os interesses da casa de Deus não eram tratadas de acordo com os princípios. O que aconteceu com as palavras de Deus, os decretos administrativos e os arranjos de trabalho da casa de Deus na igreja que ele supervisionava? Tornaram-se palavras vazias e não puderam ser implementados. Por que não puderam ser implementados? Porque ele os bloqueou; ele se tornou um obstáculo para eles. Esse é o caráter perverso que os anticristos revelam ao distorcer os fatos, empregar certas táticas e se envolver em certos esquemas e ardis para enganar e iludir os outros a fim de alcançar seus objetivos.

Nas igrejas em que os anticristos exercem poder, não é possível implementar os arranjos de trabalho da casa de Deus. Ao mesmo tempo, surge um fenômeno estranho dentro dessas igrejas, no qual o único trabalho que se realiza é aquele que não tem nada a ver com os arranjos de trabalho da casa de Deus ou que se opõe a eles, o que faz surgir diferentes opiniões e argumentos entre os irmãos e traz caos para a igreja. Como os falsos líderes agem? Eles não trabalham de acordo com os arranjos de trabalho da casa de Deus; é como se eles não tivessem nada para fazer, e eles não respondem aos arranjos de trabalho de jeito nenhum. As pessoas que estão abaixo desses líderes ficam perdidas, como um monte de areia solta, sem ninguém para organizá-las — todos fazem o que bem entendem, do jeito que querem. Os falsos líderes não expressam nenhuma afirmação e não assumem essa responsabilidade. Os anticristos, contudo, agem de forma diferente. Eles não só deixam de implementar os arranjos de trabalho, como também criam suas próprias declarações e práticas. Alguns pegam e alteram os arranjos de trabalho do alto, transformando-os em suas próprias declarações, que depois implementam, enquanto outros não agem nem um pouco de acordo com os arranjos de trabalho do alto e simplesmente fazem as coisas do seu jeito. Eles retêm os arranjos de trabalho do alto e não os passam para a frente, deixando os que estão abaixo deles no escuro enquanto fazem o que bem entendem, até mesmo criando suas próprias teorias e declarações para desorientar e iludir os que estão abaixo deles. Então, não olhe para quanto os anticristos podem renunciar ou para o sofrimento que podem suportar por fora. Deixe de lado as ações e os comportamentos superficiais deles e olhe para a essência dessas coisas que eles fazem. Que tipo de relacionamento eles têm com Deus? Eles se opõem a tudo o que Deus disse e fez, a tudo o que Deus exige que os irmãos entendam e a tudo o que Ele exige que seja implementado mais abaixo na igreja — eles se opõem a todas essas coisas. Algumas pessoas podem perguntar: “Deixar de implementar essas coisas é o mesmo que se opor a elas?”. Por que eles não implementam essas coisas? Porque eles não concordam com elas. Se não concordam com essas coisas, eles estão acima da casa de Deus? Se não concordam com essas coisas, eles têm um plano melhor? Não, não têm. Então, por que

eles ousam não implementar essas coisas só porque não concordam com elas? Porque eles querem dominar e controlar a igreja. Eles acreditam que, se implementarem as coisas em total conformidade com os arranjos de trabalho e as exigências do alto, suas contribuições poderão passar despercebidas, não se destacar, e ninguém as verá. Para os anticristos, isso seria um desastre. Se todas as pessoas dessem testemunho de Deus e comunicassem regularmente a verdade, se todas pudessem entender a verdade, lidar com as questões de acordo com os princípios, buscar a verdade, orar e clamar a Deus quando confrontadas com problemas, qual seria sua função? Os anticristos não buscam a verdade, então não teriam nenhuma função; eles se tornariam mera decoração. Se eles se tornassem decoração e ninguém mais lhes desse atenção, eles aceitariam isso? Não, não aceitariam. Eles pensariam em maneiras de reverter a situação. Os anticristos possuem um caráter perverso e uma essência perversa — eles conseguem prever que seriam revelados se todos os irmãos e irmãs buscassem a verdade? Os anticristos são tão maus, e eles não buscam a verdade; eles são perversos, enganosos, insidiosos e não amam coisas positivas. Se entendessem a verdade, todos teriam discernimento dos anticristos. Os anticristos sabem disso? Sim, eles sabem. Eles podem sentir isso em seu espírito. É como quando você vai a um lugar e encontra um espírito maligno. Você acha o espírito maligno desagradável quando ele olha para você, e basta um olhar para você achá-lo repulsivo e não querer falar com ele. Na verdade, ele não o ofendeu nem fez nada para prejudicar você, mas você sente repulsa ao olhar para ele e, ao ouvi-lo falar, se sente ainda mais enojado. Na realidade, ele não conhece você, e você não o conhece. O que está acontecendo aqui? Você consegue sentir em seu espírito que vocês dois não são do mesmo tipo. Os anticristos são os inimigos do povo escolhido de Deus. Se não tem nenhuma percepção ou consciência quando interage com eles, você não está bem entorpecido? Digamos que, quando um anticristo não fala muito e só diz algumas palavras ao expor um argumento, apresentar um ponto de vista ou assumir determinada atitude nas ações dele, você não consegue ver essas coisas com clareza. Se você interagir com ele por um longo tempo e ainda não tiver essa consciência, e um dia o alto o caracterizar como um anticristo, então, finalmente, você terá essa epifania e sentirá um pouco de medo, pensando: “Como foi que não consegui discernir um anticristo tão óbvio? Foi por pouco!”. Você deve ser muito lento e estar bem entorpecido mesmo!

A perversidade dos anticristos tem uma característica óbvia, e compartilharei com vocês o segredo para discerni-la: tanto nas palavras quanto nas ações deles, não há como sondá-los a fundo ou enxergar o interior do coração deles. Quando falam com você, eles ficam sempre olhando de esguelha, daqui para lá, e você não consegue saber que tipo de esquema eles estão tramando. Às vezes, eles fazem você sentir que eles são leais ou bem sinceros, mas não é o caso — você nunca consegue enxergá-los pelo que são. Você sente algo diferente no coração, uma sensação de que há uma profunda sutileza nos pensamentos deles, uma profundidade insondável, que eles são ardilosos.

Essa é a primeira característica da perversidade dos anticristos e indica que eles possuem um atributo de perversidade. Qual é a segunda característica da perversidade dos anticristos? É que tudo o que eles dizem e fazem é extremamente desorientador. Onde isso se manifesta? Na grande destreza deles em sentir o lado psicológico das pessoas, em dizer coisas que estão de acordo com as noções e imaginações das pessoas e que são fáceis de aceitar. No entanto, existe uma coisa que você deve discernir: eles nunca personificam as coisas agradáveis que dizem. Por exemplo, eles pregam doutrina para os outros, dizendo-lhes como ser uma pessoa honesta e como orar e deixar que Deus seja mestre deles quando alguma coisa lhes acontece, mas quando algo acontece com eles mesmos, os anticristos não praticam a verdade. Tudo o que fazem é agir de acordo com a própria vontade e pensar em uma série de maneiras de se beneficiar, fazendo todos os outros trabalharem para eles e cuidarem de seus assuntos. Eles nunca oram a Deus nem permitem que Ele seja seu mestre. Eles dizem coisas que agradam aos ouvidos, mas suas ações divergem do que eles dizem. A primeira coisa que eles consideram ao tomar uma atitude é o benefício próprio; eles não aceitam as orquestrações e os arranjos de Deus. As pessoas veem que eles não são obedientes ao fazer as coisas, que estão sempre buscando um jeito de se beneficiar e uma forma de avançar. Esse é o lado enganoso e perverso dos anticristos que as pessoas podem ver. Às vezes, ao trabalhar, os anticristos podem suportar dificuldades e pagar um preço, até mesmo deixam de dormir e comer, às vezes, mas só fazem isso para ganhar status ou reputação. Eles passam dificuldades em prol de suas ambições e objetivos, mas são perfunctórios com o trabalho importante que a casa de Deus lhes arranja, que mal colocam em prática. Então, eles se submetem aos arranjos de Deus em tudo o que fazem? Eles estão desempenhando seus deveres? Há um problema aqui. Também há outro tipo de comportamento, que é quando os irmãos apresentam opiniões diferentes e os anticristos, indiretamente, as rejeitam, dando voltas, fazendo com que as pessoas pensem que eles comunicaram e discutiram as coisas com elas — mas, no final das contas, todos devem fazer o que eles dizem. Eles estão sempre buscando maneiras de rejeitar as sugestões dos outros, para que as pessoas sigam as ideias deles e façam o que eles dizem. Isso é buscar as verdades princípios? De jeito nenhum. Então, qual é o princípio do trabalho deles? É que todos devem ouvi-los e obedecer a eles, que não há ninguém melhor a quem dar ouvidos do que eles, e que as ideias deles são as melhores e as mais elevadas. Os anticristos querem que todos achem que o que eles dizem é correto, que eles são a verdade. Isso não é perverso? Essa é a segunda característica da perversidade dos anticristos. A terceira característica da perversidade dos anticristos é que, quando dão testemunho de si mesmos, muitas vezes eles falam de suas contribuições, das dificuldades que sofreram e das coisas benéficas que fizeram para todos, incutindo isso na mente das pessoas, para que elas se recordem de que estão desfrutando da luz deles. Se alguém elogia ou agradece a um anticristo, ele pode até dizer algumas palavras muito espirituais, como:

“Graças a deus. Tudo isso é obra de deus. A graça de deus é suficiente para nós”, para que todos vejam que ele é bastante espiritual e que é um bom servo de Deus. Na realidade, ele está exaltando a si mesmo, dando testemunho de si mesmo, e não há lugar algum para Deus em seu coração. Na mente de todos os outros, o status do anticristo já superou muito o de Deus. Isso não é uma prova real de que os anticristos dão testemunho de si mesmos? Nas igrejas em que detém o poder e está no controle, o anticristo tem o status mais elevado no coração das pessoas. Deus só pode vir em segundo ou terceiro lugar. Se Ele for a uma igreja em que o anticristo detém o poder e disser algo, o que Ele diz chegará às pessoas de lá? Elas aceitarão isso de coração? É difícil dizer. Isso basta para provar o tamanho do esforço que os anticristos fazem para dar testemunho de si mesmos. Eles não dão testemunho de Deus de jeito nenhum, mas usam todas as oportunidades para testemunhar por si mesmos em vez de dar testemunho de Deus. Essa tática que os anticristos usam não é insidiosa? Não é incrivelmente perversa? Por meio dessas três características apresentadas aqui, fica fácil discernir os anticristos.

Os anticristos têm mais uma característica, que também é uma manifestação importante de seu caráter perverso. É que, por mais que a casa de Deus comunique a verdade, que o povo escolhido de Deus comunique seu autoconhecimento ou aceite julgamento, castigo e poda, os anticristos não consideram isso. Eles ainda buscam fama, ganho e status, e nunca largam sua intenção e seu desejo de obter bênçãos. Na mente dos anticristos, contanto que a pessoa seja capaz de desempenhar um dever, pagar um preço e sofrer um pouco de adversidade, ela tem que ser abençoada por Deus. E, assim, após fazerem o trabalho da igreja por um tempo, eles começam a fazer uma lista dos trabalhos que fizeram pela igreja, que contribuições fizeram para a casa de Deus e o que fizeram pelos irmãos. Eles guardam tudo isso firme na mente, esperando para ver que graças e bênçãos de Deus isso lhes renderá, para que possam determinar se existe algum valor em fazer tais coisas. Por que eles sempre se preocupam com tais coisas? O que é que eles estão buscando no fundo do coração? Qual é o objetivo de sua fé em Deus? Desde o início, eles creram em Deus porque estavam correndo atrás de bênçãos. E não importa por quantos anos ouçam sermões, não importa quantas palavras de Deus comam e bebam, não importa quantas doutrinas entendam, eles jamais largarão seu desejo e intenção de ser abençoados. Se você pedir que eles sejam um ser criado obediente e aceitem a soberania e os arranjos de Deus, eles dirão: “Isso não tem nada a ver comigo. Não é por isso que eu deveria me esforçar. Eu deveria me esforçar por isto: quando tiver travado a luta, quando tiver feito o esforço exigido e sofrido a adversidade exigida, quando tiver feito isso de acordo com o que deus requer, deus deveria me recompensar e permitir que eu permaneça, e eu serei coroado no reino e ocuparei uma posição mais alta do que o povo de deus. No mínimo, eu deveria ficar a cargo de duas ou três cidades”. É com isso que os anticristos mais se importam. Não importa como a casa de Deus comunique a verdade, a intenção e o

desejo deles de obter bênçãos não podem ser dissipados; eles são o mesmo tipo de pessoa que Paulo. Uma transação tão evidente quanto essa não abriga um tipo de caráter perverso e cruel? Algumas pessoas religiosas dizem: “Nossa geração segue a deus na senda da cruz. Deus nos escolheu, e por isso temos o direito de ser abençoados. Sofremos e pagamos um preço e bebemos vinho do cálice amargo. Alguns de nós até foram detidos e condenados à prisão. Depois de sofrermos toda essa adversidade, depois de ouvirmos tantos sermões e depois de aprendermos tanto sobre a Bíblia, se algum dia não formos abençoados, nós iremos até o terceiro céu e discutiremos com deus”. Alguma vez vocês já ouviram algo assim? Elas dizem que irão ao terceiro céu para discutir com Deus — que ousadia é essa? Vocês não ficam com medo só de ouvir isso? Quem ousa tentar discutir com Deus? Felizmente, o Jesus em que eles creem já ascendeu ao céu há muito tempo. Eles não tentariam crucificá-Lo novamente se Jesus ainda estivesse na terra? É claro que, inicialmente, quando começam a crer em Deus, algumas pessoas podem achar tais palavras poderosas e impressionantes, pensando que as pessoas têm que ter esse tipo de firmeza e determinação. Mas, tendo acreditado até agora, como vocês veem essas palavras? Pessoas como essas não são arcanjos? Não são satanases? Você pode discutir com qualquer um, mas não com Deus. Você não deve fazer nem mesmo pensar em fazer tal coisa. As bênçãos vêm de Deus: Ele as concede a quem Ele deseja. Se Deus não lhe conceder bênçãos mesmo que você atenda às condições para recebê-las, ainda assim você não deve discutir com Ele. O universo inteiro e toda a humanidade estão sob as regras de Deus; Deus dá as ordens. Como você, um pequeno ser humano, pode ousar discutir com Deus? Como você pode superestimar tanto suas habilidades? Por que você não se olha no espelho para ver quem é? Ao ousar protestar contra o Criador e brigar com ele dessa forma, você não está desejando a morte? “Se algum dia não formos abençoados, nós iremos até o terceiro céu e discutiremos com deus” é uma afirmação que protesta abertamente contra Deus. Que tipo de lugar é o terceiro céu? É onde Deus habita. Ousar ir ao terceiro céu para discutir com Deus é o mesmo que tentar “destituir” Deus! Não é esse o caso? Algumas pessoas podem se perguntar: “O que isso tem a ver com os anticristos?”. Tem muito a ver com eles, porque todos aqueles que querem ir para o terceiro céu para discutir com Deus são anticristos. Só os anticristos podem dizer tais coisas. São essas palavras que os anticristos abrigam no fundo do coração. Essa é sua perversidade. Embora não digam abertamente essas palavras, de fato eles abrigam essas coisas no coração, mas não se atrevem a revelá-las e não deixam ninguém saber delas. No entanto, os desejos e as ambições ardem como fogo inextinguível no fundo de seu coração. Por que isso? Porque os anticristos não amam a verdade. Eles não amam a imparcialidade e a justiça de Deus, o julgamento e o castigo de Deus, e certamente não amam a onipotência, a sabedoria e a soberania de Deus sobre todas as coisas. Eles não amam nenhuma dessas coisas — eles as odeiam. Então, o que eles amam? Eles amam o status e se importam com recompensas. Eles

dizem: “Tenho dons, talentos e habilidades. Labutei para a igreja, portanto deus deve me compensar e me dar recompensas!”. Eles não estão em apuros? Isso não é desejar a morte? Não é desafiar diretamente a Deus? Não é desafiar o Criador? Atrever-se a apontar a lança direto para Deus, o Criador — isso é algo que somente o arcanjo Satanás é capaz de fazer. Se houver, de fato, pessoas com esse ponto de vista, que sejam capazes de tais ações, então, sem dúvida, elas são anticristos. Na terra, só os anticristos ousam resistir abertamente a Deus e julgá-Lo dessa forma. Algumas pessoas podem dizer: “Os anticristos que vimos não eram tão audaciosos ou descarados”. Isso precisa ser examinado de acordo com o contexto e o ambiente em que os anticristos estão. Como eles poderiam ousar mostrar suas pontas afiadas quando ainda não ganharam pleno poder e não se estabeleceram? Os anticristos sabem como esperar sua hora, aguardando o momento certo para se levantar. Quando eles desabrocham, suas pontas afiadas serão completamente expostas. Embora alguns anticristos escondam muito bem sua verdadeira face enquanto não têm status, e não se possa ver nenhum problema neles na superfície, assim que eles ganham status e se estabelecem, sua perversidade e feiura ficam totalmente à mostra. É como certas pessoas que carecem da verdade realidade. Quando não têm nenhum status, elas só conseguem se submeter à poda com relutância, e elas não são desafiadoras no coração. Entretanto, se elas se tornarem líderes ou obreiros e ganharem algum prestígio em meio ao povo escolhido de Deus, é bastante provável que exponham seu verdadeiro ser quando forem podadas e que comecem a discutir com Deus e a protestar contra Ele. É igual a como algumas pessoas desempenham bem seus deveres e não têm nenhuma queixa sob circunstâncias normais, mas, se enfrentam um câncer e a morte iminente, ficam muito propensas a expor seu verdadeiro eu. Elas começarão a reclamar de Deus, a discutir com Ele e a protestar contra Ele. Os anticristos, esse grupo de pessoas, são avessos à verdade e odeiam a verdade, e nunca a praticam. Por que, então, mesmo depois de serem revelados e expostos, eles ainda se dispõem a labutar na igreja e até mesmo a ser o menor dos seguidores? O que está acontecendo? Eles têm um objetivo: eles nunca largaram a intenção de obter bênçãos. Sua mentalidade é: “Vou me agarrar a essa última tábuia de salvação. Se eu não puder obter bênçãos, nunca deixarei deus em paz. Se eu não puder obter bênçãos, então deus não é deus!”. Que tipo de caráter é esse? Ousar negar descaradamente a Deus e protestar contra Ele — isso é perversidade. Enquanto houver a mínima esperança de obterem bênçãos, eles permanecerão na casa de Deus e aguardarão por elas. Como se pode observar isso? Eles são como os fariseus, sempre fingindo ser bons — a intenção e o objetivo por trás disso não são óbvios? Por melhor que seu comportamento possa parecer externamente, por mais que possam sofrer externamente, eles nunca praticam a verdade, não buscam a verdade ao agir, não oram a Deus e não buscam Suas intenções. Eles nunca fazem coisas que agradam a Deus. Ao contrário, fazem o que estão dispostos a fazer e o que gostam, buscando apenas satisfazer sua ambição e seu desejo de bênçãos. Isso não lhes

causará problema? Isso não expõe a essência dos anticristos? O que os anticristos amam e buscam apenas mostra seu caráter satânico. Eles tratam o que amam e buscam como coisas positivas que são agradáveis a Deus, e tentam fazer com que Ele os aceite e abençoe. Isso está de acordo com as verdades princípios? Isso não é se opor a Deus e se colocar contra Ele? Os anticristos tentam fazer tratos com Deus a todo momento. Eles usam seu sofrimento e o preço pago para exigir recompensas e coroas de Deus, para trocá-los por uma boa destinação. Mas eles não calcularam mal? Como podem não receber a punição de Deus ao resistir a Ele dessa forma? É isso que eles merecem por seus pecados. Isso é retribuição.

Uma vez, havia um anticristo que sabia um pouco da arte de cantar e dançar, e, naquela época, ficou acertado que ele faria os irmãos do coral aprenderem essa arte. Esses irmãos eram jovens, e a maioria deles não cria em Deus havia muito tempo; eles eram apenas fervorosos e dispostos a desempenhar seus deveres, só isso, mas não entendiam a verdade, e alguns deles nem sequer tinham estabelecido um alicerce. Enquanto trabalhava, o anticristo os guiava para que experimentassem o sentimento da obra do Espírito Santo, fazendo-os vivenciar a diferença entre o sentimento da presença de Deus e o da Sua ausência — ele sempre fazia com que eles confiassem nos próprios sentimentos. Ele não entendia a verdade, nem tinha nenhuma experiência real, mas desorientava e desencaminhava os irmãos de acordo com suas noções e imaginações. O alto sabia que ele não tinha a verdade real, e apenas lhe pediu que ensinasse e explicasse a arte. Cumprir esse aspecto de seu dever já teria sido considerado de acordo com o padrão e uma responsabilidade cumprida. Mas ele ainda queria “comunicar a verdade” e fazer com que as pessoas captassem os próprios sentimentos e confiassem neles. Agindo dessa forma, não teria sido fácil, para ele, conduzir as pessoas ao sentimento sobrenatural da obra de um espírito maligno? Isso é perigoso demais! Se um espírito maligno usar uma oportunidade como essa e possuir uma pessoa, ela estará arruinada. Durante o período de treinamento, ele fez com que essas pessoas orassem e, depois de orar, vissem como o Espírito Santo estava agindo, e, se estavam suando, chorando ou tendo qualquer outro sentimento no corpo. Ele enfatizava essas coisas, mas, na realidade, elas já tinham sido explicadas com bastante clareza. Há muitas verdades, mas ele não as comunicou nem levou aquelas pessoas a comer e beber as palavras de Deus, e falhou em fazer seu trabalho adequado. Ele não permitiu que os irmãos coreografassem danças e, em vez disso, deixou todos dançarem no palco como desejavam, improvisando como queriam, e até mesmo disse: “Tudo bem, Deus está nos guiando, por isso não tememos, o espírito santo está operando!”. Esse anticristo não entendia a verdade, por isso sempre fazia coisas estúpidas. Os irmãos não tinham nenhum discernimento, por isso o ouviram e começaram a orar: “Deus, por favor, opera, Deus, por favor, opera...”. Eles se esforçaram ao máximo para orar “de todo o coração” e até choraram depois de orar, e então subiram ao palco e improvisaram danças. Aqueles que estavam assistindo abaixo do palco sentiram que o clima estava

ótimo e que o Espírito Santo estava operando de forma poderosa! Eles choraram ao ver os outros dançando, como se tivessem sentido a obra do Espírito Santo. Por fim, essas pessoas documentaram todas essas coisas e tiraram fotos para que Eu as visse. Algumas das pessoas nas fotos estavam chorando com os olhos fechados e, em pleno inverno, ficaram com o rosto vermelho por causa do calor. Vi que estava se formando um problema e que aquelas pessoas seriam arruinadas pelo sujeito. Pediram a ele apenas que ensinasse o ofício, e ele não entendia nada da verdade. Ele apenas agiu às cegas, de acordo com suas imaginações, querendo encontrar o sentimento da obra do Espírito Santo. A obra do Espírito Santo é uma questão de sentimentos? Você tem que entender a verdade — isso é real. Os sentimentos, em si, são vazios e inúteis. Você pode entender a verdade e a intenção de Deus com base em seus sentimentos? De jeito nenhum. Você não tem que procurar um sentimento, basta buscar os princípios e as intenções de Deus segundo as palavras de Deus e, então, compará-los com as coisas que lhe acontecem — isso é muito prático, e, lentamente, você acabará por entender a verdade. Quando você praticar segundo as palavras de Deus, o Espírito Santo começará a operar naturalmente. Já que você praticou segundo as palavras de Deus, mesmo que o Espírito Santo não opere, Deus o reconhecerá como Seu seguidor — isso é muito prático, é a coisa mais verdadeira. Aquele anticristo não comunicou dessa maneira, mas encorajou continuamente aquelas pessoas a buscar sentimentos, coisas como sinais e maravilhas, e sonhos. Ele era um leigo sem entendimento espiritual que liderava um grupo de crianças tolas e ignorantes a fazer coisas ridículas. As pessoas nas fotos estavam chorando e soluçando. O que isso representa? Não representa nada, mas há algo que explica a natureza daquilo que ele estava fazendo. Esse anticristo tirou fotos de todas essas coisas e as rotulou como “detalhes da obra de Deus”. O que eram esses “detalhes”? Aquelas pessoas não entendiam a verdade, elas procuraram o sentimento da obra do Espírito Santo e improvisaram sem nenhuma razão aparente, e cada vez que dançavam era diferente porque o sentimento era diferente a cada vez e a “liderança” de Deus era diferente — esses eram os “detalhes”. O que mais esses “detalhes” incluíam? O anticristo também disse que eles eram o resultado da obra do Espírito Santo. Quando ele disse isso, os irmãos ficaram empolgados, como se sua fé e sua estatura tivessem crescido muito, de repente. Por que ele disse “detalhes”? De onde veio a palavra “detalhes”? Certa vez, mencionei os detalhes da obra de Deus. A que se referem esses detalhes? Eles são resultado da obra de Deus nas pessoas que o homem pode ver e captar, e não são sobrenaturais nem vagos. Eles são algo que você pode sentir. É quando Deus operou muitas obras em você, falou muitas palavras para você, derramou o sangue do Seu coração e, dessa forma, mudou sua maneira de existir, sua visão sobre as coisas, a atitude que você abriga ao fazer as coisas, sua atitude em relação a Deus, bem como outras partes de você. Ou seja, eles são os ganhos e o fruto da obra de Deus — é isso que “detalhes” significa. O anticristo também chamou as coisas que ele fez de “detalhes”. Deixando de lado a natureza dessas coisas,

por enquanto, o que vocês podem ver ao analisar essa frase? Deus opera nas pessoas, e Ele disse que as pessoas verão os detalhes da obra que Ele opera nelas, mas esse anticristo estava levando todos ao descontrole, e fez uma bagunça com tudo, no entanto também chamou essas coisas de “detalhes” — o que ele estava tentando fazer? (Ele queria ser igual a Deus.) Correto. De onde ele tirou o termo “detalhes”? De seu desejo de ser igual a Deus e imitar a Deus. Ao usar esse termo, ele quis dizer: “Deus opera em detalhe, e o que estou levando esse grupo de pessoas a fazer também está no detalhe”. O pós-modificador de “detalhe” é “da obra de Deus”, mas, na verdade, em seu íntimo, ele estava atribuindo a si mesmo o resultado dos detalhes da obra do Espírito Santo, que é o que os anticristos fazem. Sempre que têm uma chance de ficar no centro das atenções, sempre que têm um vislumbre de oportunidade, eles não largam; eles disputam as pessoas com Deus. Que tipo de pessoas eles disputam? Algumas delas não entendem a verdade, não conseguem discernir os outros segundo as verdades princípios, e são tolas e ignorantes; outras não buscam a verdade e gostam de seguir a multidão e agir às cegas do lado de fora; e também há aquelas que são novos crentes e têm um alicerce superficial — elas ainda não entendem o que significa crer em Deus e são desorientadas pelos anticristos. Esse comportamento foi interrompido mais tarde, bem a tempo. A interrupção dele não é um fato muito extraordinário, mas significou que as tolices que o anticristo fez foram expostas, todas de uma vez. Ao se comunicar e repensar, todos disseram: “Antes de esse anticristo chegar, embora, às vezes, não conseguíssemos acertar o passo do canto em termos dos aspectos profissionais e técnicos, quando cantávamos, sentíamos que podíamos levar isso a sério e cantar cada palavra com o coração. Depois que ele chegou e falou sobre algumas teorias profissionais, todos nós nos sentimos desanimados e não queríamos mais cantar, porque não conseguíamos apreciar o que Deus estava dizendo em cada palavra — não conseguíamos sentir Deus”. Essas pessoas não estavam em apuros? Assim que os anticristos colocam a mão na massa, as consequências que causam são que as pessoas não conseguem mais sentir onde Deus está e não sabem como agir direito. Elas perdem o rumo. As pessoas ainda podem cumprir seus deveres se não sentem Deus? Elas ainda podem fazer as coisas com lealdade para testemunhar de Deus? Depois que foram corrompidos por Satanás, os seres humanos desenvolveram uma característica específica, que é a de gostar de seguir a multidão. Eles são como moscas: desde que haja um líder, não precisa haver um objetivo claro, as outras pessoas se juntarão a eles para brincar às cegas, porque é mais divertido assim, e, quando agem desse jeito, eles não precisam se restringir, não há nenhuma base para suas ações, e ninguém age de acordo com princípios. Eles não precisam orar ou buscar, não precisam ser piedosos ou quietos; desde que tenham uma cabeça e possam respirar, podem agir dessa forma. Não é mais ou menos assim com os animais? Por possuírem essa característica, os seres humanos corruptos são desorientados facilmente, mas se você entender a verdade e puder discernir essas coisas, você não será desorientado

tão facilmente. Depois que esse anticristo foi exposto, todos dissecaram as coisas desorientadoras que ele disse, e as táticas que ele usou para agir daquela maneira, comparando-as com as palavras de Deus. As pessoas perceberam que esse sujeito era realmente bom em desorientar os outros, que ele havia criado desordem e que, embora parecesse bem impressionante o que ele as levou a fazer, e que parecesse que elas estavam sentindo a poderosa obra do Espírito Santo, na realidade elas não conseguiram sentir Deus de jeito nenhum. Por fora, parecia que todos estavam tomados de grande fervor, e que sua fé e estatura tinham crescido de repente, mas, na realidade, isso era uma ilusão, a obra de um espírito maligno. Essas circunstâncias sobrenaturais apareceram, por isso o Espírito Santo não estava operando. Por um tempo, depois disso, todos foram capazes de discernir o anticristo por meio da comunhão da verdade, e, pouco a pouco, seus estados voltaram ao normal. Essas pessoas tinham sido desorientadas pelo anticristo e se afastado de Mim. Quando Eu falava, elas Me olhavam como se Eu fosse um desconhecido, não queriam responder às Minhas perguntas, e de repente éramos como estranhos. Elas esperavam o anticristo falar antes de obedecer a qualquer coisa; elas ouviam tudo o que ele dizia, e o que ele dizia as representava. Então, essas pessoas não tinham voz em nada, mas estavam dispostas a não ter voz; elas esperavam que ele falasse e eram controladas por ele. Espíritos malignos e anticristos fazem coisas como essas para desorientar as pessoas.

Algumas coisas perversas podem ser expressas claramente em palavras e dissecadas, já outras, só se pode dizer que têm espíritos malignos operando em seu interior, e não podem ser expressas claramente em palavras, só podem ser discernidas com base nos seus sentimentos ou nas verdades que você entende e em suas experiências. Esse anticristo foi logo discernido e tratado, e a vida de igreja voltou ao normal. Depois disso, todos ainda continuavam com medo quando comunicaram esse incidente. Eles disseram: “Isso foi muito perigoso! Os tais ‘detalhes’ do anticristo nos prejudicaram tanto que ele quase nos arruinou”. Portanto, vocês precisam aprender a discernir os anticristos. Se nunca levar o discernimento dos anticristos a sério, você estará em perigo, e nunca se sabe quando ou em que ocasião você será desorientado por eles. Você pode até seguir um anticristo de forma confusa, sem saber o que está acontecendo. Você não sentirá que há algo de errado com isso no momento, e até achará que o que esse anticristo diz está correto — assim, você será desorientado sem perceber. O fato de ter sido desorientado mostra que você traiu a Deus, e então Ele não terá como salvá-lo. Há algumas pessoas que costumam ter um bom desempenho, mas são enganadas por anticristos por algum tempo e, no fim, a igreja as traz de volta por meio da dissuasão e da comunhão. No entanto, há algumas que não voltam, não importa como a verdade lhes seja comunicada, e ficam empenhadas em seguir os anticristos — elas não estão completamente arruinadas, então? Elas se recusam firmemente a voltar atrás, e Deus não opera mais nelas. Algumas pessoas carecem de discernimento e sentem pena desse tipo de pessoa, dizendo: “Essa pessoa é bastante

correta: ela creu em Deus por muitos anos, renunciou às coisas e se despendeu; ela desempenhava o dever com bastante lealdade, sua fé em Deus era imensa, e era uma verdadeira crente — não deveríamos lhe dar outra chance?”. Essa visão está correta? Ela está de acordo com a verdade? As pessoas só conseguem ver a superfície de outra pessoa, mas não o coração; não conseguem ver claramente que tipo de pessoa ela realmente é ou que tipo de essência ela tem. Elas precisam estar em contato com ela ou observá-la por um tempo, e essa pessoa precisa passar por eventos que a revelem para que as pessoas possam ver quem ela realmente é. Além disso, se você tentar ajudar essas pessoas pela bondade que tem no coração, porém elas não mudarem, por mais que você se comunique com elas, você não saberá qual é a razão por trás de tudo isso. Na realidade, Deus já enxergou como essas pessoas são e as eliminou. Por que Deus as eliminou? A razão mais simples é que alguns anticristos são, obviamente, espíritos malignos e podem ser caracterizados como anticristos com espíritos malignos em seu interior. Se as pessoas os seguirem por um tempo, seu coração entevencera, e elas ficarão fracas a ponto de desabar, o que prova que Deus já desistiu delas há muito tempo. Deus tem um caráter justo e odeia Satanás. Como essas pessoas seguem Satanás e espíritos malignos, Deus ainda pode reconhecê-las como Seus seguidores? Deus é santo e abomina o mal. Ele não quer aquelas pessoas que seguiam espíritos malignos; Ele não as quer mesmo que os outros pensem que elas são boas. O que significa Deus abominar o mal? O que indica “abominar o mal”? Ouçam o que direi agora, e vocês entenderão. A partir do momento em que Deus escolhe uma pessoa até quando ela reconhece que Ele é a verdade, a justiça, a sabedoria e a onipotência, que Ele é o único — tendo entendido essas coisas, e depois que teve algumas experiências, ela terá, no fundo do coração, um entendimento básico do caráter e da essência de Deus e do que Ele tem e é, e esse entendimento básico se tornará sua fé. Isso também a motivará a seguir a Deus, a se despendar por Ele e a desempenhar seu dever. Uma vez que tenha experiência, entenda a verdade, e seu entendimento do caráter de Deus e seu conhecimento de Deus criem raízes em seu coração — quando ela possuir essa estatura —, ela não negará a Deus. Mas se ela não tiver conhecimento verdadeiro de Cristo, o Deus prático, e se estiver sujeita a adorar e a seguir um anticristo, ela ainda estará em perigo. Ela ainda pode dar as costas a Cristo na carne para seguir um anticristo perverso. Isso seria negar abertamente a Cristo e cortar os laços com Deus. O subtexto disso é: “Eu não sigo mais a Deus — eu sigo Satanás. Eu amo Satanás e estou disposto a servi-lo; estou disposto a seguir Satanás. Estou mais do que disposto, não importa como ele me trate, como ele me arruíne, me pisoteie e me corrompa. Não estou disposto a seguir a Deus, não importa quão justo e santo Ele seja, não importa quanta verdade Ele expresse. Não gosto da verdade. Gosto de fama, status, recompensas e coroas; eu gosto delas mesmo que não as possa obter”. Sem mais nem menos, ela seguiu uma pessoa que não tem nada a ver com ela, fugiu com um anticristo que se opõe a Deus. Deus ainda iria querer uma pessoa como essa? De jeito nenhum.

É razoável que Deus não a queira? Totalmente. Pela doutrina, você sabe que Deus é um Deus que abomina o mal, que Ele é santo. Você entende essa doutrina, mas sabe como Deus trata pessoas como essa? Se Deus detestar e rejeitar uma pessoa, Ele desistirá dela sem hesitar. O que digo não é como as coisas são? (Sim.) É assim que as coisas são. Portanto, Deus desistir de uma pessoa como essa significa que Ele tem um coração cruel? (Não.) Deus tem princípios em Suas ações. Se você sabe quem Deus é, mas não gosta de segui-Lo — se você sabe quem Satanás é, mas insiste em segui-lo —, então Deus não forçará você. Vá em frente e siga Satanás para sempre. Não volte; Deus desistiu de você. Como se pode entender o caráter de Deus? O caráter de Deus é justo e santo, e há um elemento, em Seu caráter, que abomina o mal. Em outras palavras, se, como um ser criado, você está disposto a ser depravado, o que mais Deus pode dizer? Deus nunca força as pessoas a fazer coisas que elas não estão dispostas a fazer. Ele nunca força as pessoas a aceitar a verdade. Se você quer ser depravado, essa é sua escolha pessoal — no fim, é você que arcará com as consequências, e o culpado será só você. Os princípios de Deus para lidar com as pessoas são imutáveis, portanto, se você está feliz com a depravação, então seu fim inevitável é ser punido. Não importa há quantos anos você segue a Deus, se você deseja ser depravado, Deus não o forçará a se arrepender. É você que está disposto a seguir Satanás, a ser desorientado e arruinado por Satanás e, portanto, no final, é você que deve arcar com as consequências. Algumas pessoas sentem pena de indivíduos como esse e desperdiçam sua bondade ajudando-os, mas por mais que aquelas pessoas os exortem, eles não mudam. O que está acontecendo, aqui? O fato é que Deus não salva uma pessoa como essa; Ele não a quer. O que o homem pode fazer a respeito disso? Essa é a razão subjacente. Mas quando não conseguem ver uma situação com clareza, as pessoas devem fazer o que se espera que elas façam e desempenhar as obrigações e responsabilidades que lhes cabem. Quanto aos resultados que virão do desempenho dessas tarefas, elas devem contar com a liderança de Deus. Vocês não alcançaram certo entendimento da frase “Deus é um Deus que abomina o mal” por meio desses detalhes sobre os quais falei? Esse é um aspecto disso, Deus não quer aquelas pessoas contaminadas por espíritos malignos. Qual é a razão pela qual Deus não as quer? Se você escolheu Satanás, como Deus ainda poderia querer você? Se você escolheu Satanás, como Deus ainda poderia ter misericórdia e mover seu coração para fazê-lo voltar? Deus é capaz de fazer isso? Ele é mais do que capaz, mas opta por não ter esse trabalho, porque Seu caráter é justo e Ele é um Deus que abomina o mal.

Na última vez, nossa comunhão abordou que a principal manifestação da essência perversa dos anticristos é sua hostilidade e aversão para com todas as verdades e coisas positivas. Hoje, estou comunicando sob outra perspectiva, que é a de que os anticristos amam tudo o que é contrário às coisas positivas. E o que é isso? (Coisas negativas.) Sim, são coisas negativas, ou seja, tudo o que se opõe, contradiz e não

concorda com a verdade. Os anticristos não gostam de coisas positivas, então deve haver algo de que eles gostam, certo? E do que eles gostam? Eles gostam de trapanças e mentiras, bem como de esquemas, conspirações e táticas. Existem anticristos que leem “Os trinta e seis estratégias” em seu tempo livre? Imagino que sim. Você acha que Eu leio “Os trinta e seis estratégias”? Eu não leio. Não o estudo. De que adianta lê-lo? Ler isso Me dá náusea e enjoo. Como vocês se sentem depois de ler “Os trinta e seis estratégias”? Isso não faz com que sintam ainda mais aversão à humanidade perversa? Vocês têm esse sentimento? Quanto mais os leem, mais repugnados se sentem. Vocês acham que essa pessoa é simplesmente má demais! Vale a pena ter de usar estratégias em cada pequena coisa, esforçar-se tanto, não conseguir dormir à noite ou comer de dia e quebrar a cabeça para descobrir como lutar? Alguns anticristos podem estudar “Os trinta e seis estratégias” em seu tempo livre e dar uma de espertos para cima de outra pessoa e de Deus. Eles gostam de mentiras, trapanças, conspirações, esquemas, bem como de táticas e estratégias — mas será que gostam da retidão e da justiça de Deus? Qual é o antônimo de retidão e justiça? (Perversidade e feiura.) Perversidade e feiura. Eles gostam de coisas feias, tudo o que é iníquo e parcial, tudo o que é injusto e impróprio. Por exemplo, as pessoas buscarem a verdade é uma causa justa — como os anticristos definem isso? Eles dizem: “Aqueles que buscam a verdade são tolos! Qual é o valor de viver a vida se a pessoa não a vive da maneira que quer? As pessoas devem viver por si mesmas, e todos aqueles que vivem pela verdade e pela justiça são tolos!”. Essa é a visão deles. Então, eles são capazes de fazer coisas retas? Não são. Eles podem se levantar e falar quando surgem coisas na igreja que perturbam e interrompem o trabalho da igreja? Eles não apenas não se levantam, como também se divertem em segredo e se alegram com esse infortúnio — eles são sementes do mal. Eles nunca se preocupam com questões relacionadas ao trabalho da casa de Deus, nem se levantam para fazer algo para proteger o povo escolhido de Deus. Que tipo de pessoas são aquelas que se divertem em segredo e zombam da casa de Deus quando veem pessoas malignas praticando o mal e pessoas ruins tiranizando a igreja? São indivíduos perversos. Então, que tipo de pessoas são os líderes capazes de abrigar essas pessoas malignas? Eles são anticristos. Eles não deixam que seus interesses sejam prejudicados, mas não pestanejam quando os interesses da igreja são prejudicados, e não ficam nem um pouco tristes. Entre quatro paredes, eles ficam até felizes por não terem perdido nada. Essa é a perversidade dos anticristos.

Acabamos de falar que os anticristos são avessos à verdade, gostam de coisas injustas e perversas, buscam interesses e bênçãos, nunca largam sua intenção e seu desejo de ganhar bênçãos, e sempre tentam barganhar com Deus. Então, como essa questão deve ser discernida e caracterizada? Se disséssemos que ela significa colocar o lucro acima de tudo, seria muito pouco. É como quando Paulo reconheceu que tinha um espinho na carne e que deveria trabalhar para expiar seus pecados, mas, no fim,

ainda queria ganhar uma coroa de justiça. Qual é a natureza disso? (Crueldade.) É um tipo de caráter cruel. Mas qual é a natureza disso? (Barganhar com Deus.) Isso tem essa natureza. Ele buscava lucro em tudo o que fazia, tratando tudo como uma transação. Há um ditado entre os não crentes: “Não existe almoço grátis”. Os anticristos também adotam essa lógica, pensando: “Se eu trabalhar para ti, o que me darás em troca? Que benefícios posso obter?”. Como essa natureza deve ser resumida? É ser movido pelo lucro, colocar o lucro em primeiro lugar, e ser egoísta e desprezível. Essa é a natureza essência dos anticristos. Eles creem em Deus apenas com o propósito de obter lucro e bênçãos. Mesmo que suportem algum sofrimento ou paguem algum preço, tudo isso é para barganhar com Deus. Sua intenção e seu desejo de obter bênçãos e recompensas são imensos, e eles se apegam com força a isso. Eles não aceitam nenhuma das muitas verdades que Deus expressou; eles sempre pensam, no coração, que crer em Deus tem tudo a ver com obter bênçãos e garantir uma boa destinação, que esse é o princípio mais elevado e que nada pode superá-lo. Eles acham que as pessoas não devem crer em Deus a menos que seja para obter bênçãos, e que, se não fosse pelas bênçãos, a crença em Deus não teria significado ou valor, ela perderia seu significado e valor. Essas ideias foram incutidas nos anticristos por outra pessoa? Elas vêm da educação ou da influência de outra pessoa? Não, elas são determinadas pela natureza essência inerente aos anticristos, que é algo que ninguém pode mudar. Apesar de Deus encarnado falar tantas palavras hoje, os anticristos não aceitam nenhuma delas, mas, pelo contrário, resistem a elas e as condenam. A natureza de ser avesso à verdade e odiá-la nunca pode mudar. Se eles não podem mudar, o que isso indica? Isso indica que sua natureza é perversa. Não se trata de uma questão de buscar ou não buscar a verdade; trata-se de um caráter perverso, de protestar contra Deus e se opor a Ele descaradamente. Essa é a natureza essência dos anticristos; é sua verdadeira face. Já que os anticristos são capazes de protestar contra Deus e se opor a Ele descaradamente, qual é seu caráter? É perverso. Por que digo que é perverso? Os anticristos se atrevem a resistir a Deus e protestar contra Ele para obter bênçãos, e por fama, ganho e status. Por que eles se atrevem a fazer isso? No fundo do seu coração, há uma força, um caráter perverso que os governa, por isso eles são capazes de agir de forma inescrupulosa, discutir com Deus e protestar contra Ele. Antes mesmo de Deus dizer que não lhes dará uma coroa, antes de Deus privá-los de sua destinação, seu caráter perverso irrompe em seu coração, e eles dizem: “Se não me deres uma coroa e uma destinação, irei ao terceiro céu e discutirei contigo!”. Se não fosse pelo caráter perverso, onde eles encontrariam tanta energia? A maioria das pessoas consegue juntar tanta energia? Por que os anticristos não acreditam que as palavras de Deus são a verdade? Por que eles se apegam firmemente ao seu desejo de bênçãos? Isso não é sua perversidade mais uma vez? (É.) As próprias bênçãos que Deus promete conceder às pessoas se tornaram a ambição e o desejo dos anticristos. Eles estão determinados a obtê-las, mas não querem seguir o caminho de Deus e não amam a verdade. Em vez

disso, buscam bênçãos, recompensas e coroas. Eles querem entrar em conflito com Deus mesmo antes que Ele diga que não lhes concederá essas coisas. Qual é sua lógica? “Se eu não puder obter bênçãos e recompensas, discutirei contigo, me oporei a ti e te direi que não és deus!” Eles não estão ameaçando Deus ao dizer tais coisas? Não estão tentando destituí-Lo? Eles ousam até negar a soberania de Deus sobre todas as coisas. Quando as ações de Deus não se alinham com sua vontade, eles se atrevem a negar que Deus é o Criador, o único Deus verdadeiro. Isso não é o caráter de Satanás? Não é a perversidade de Satanás? Existe alguma diferença entre o modo como os anticristos agem e a atitude de Satanás em relação a Deus? Essas duas abordagens podem ser totalmente igualadas. Os anticristos se recusam a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas e querem tirar bênçãos, recompensas e coroas das mãos de Deus à força. Que tipo de caráter é esse? Com base em que eles desejam agir e se apoderar das coisas desse jeito? Como eles podem juntar tanta energia? Agora, a razão para isso pode ser resumida: trata-se da perversidade dos anticristos. Os anticristos não amam a verdade, mas, ainda assim, querem obter bênçãos e coroas e arrancar essas recompensas das mãos de Deus. Isso não é cortejar a morte? Será que eles percebem que estão cortejando a morte? (Eles não percebem.) Eles também podem ter uma leve sensação de que é impossível obter recompensas, então, primeiro, dizem uma frase como: “Se eu não puder obter bênçãos, irei ao terceiro céu e discutirei com deus!”. Eles já preveem que será impossível, para eles, obter bênçãos. Afinal de contas, Satanás protesta contra Deus em pleno ar há muitos anos, e o que Deus lhe deu? A única afirmação de Deus para ele é: “Depois que a obra for concluída, Eu o lançarei no abismo sem fundo. Seu lugar é no abismo sem fundo!”. Essa é a única “promessa” de Deus para Satanás. Não é distorcido que ele ainda deseje recompensas? Isso é perversidade. A essência inerente dos anticristos é antagônica a Deus, e eles mesmos nem sequer sabem por que é assim. Eles têm o coração voltado apenas para ganhar bênçãos e coroas. Sempre que alguma coisa envolve a verdade ou Deus, resistência e raiva surgem dentro deles. Isso é perversidade. As pessoas normais provavelmente não conseguem entender o que os anticristos sentem por dentro; é uma barra pesada para eles. Os anticristos possuem ambições tão imensas, abrigam uma energia perversa descomunal dentro de si e um desejo muito grande de bênçãos. Eles podem ser descritos como ardentes de desejo. Mas a casa de Deus comunica continuamente a verdade — deve ser muito doloroso e difícil, para eles, ouvi-la. Eles vão contra si mesmos e fingem demais para suportar isso. Isso não é um tipo de energia perversa? Se não amassem a verdade, as pessoas comuns não achariam a vida de igreja interessante, e até teriam certa sensação de repulsa por ela. Ler as palavras de Deus e comunicar a verdade pareceria mais um sofrimento do que um prazer para elas. Então, como os anticristos podem suportar isso? É porque seu desejo por bênçãos é tão grande que os obriga a ir contra si mesmos e a suportar isso com relutância. Além disso, eles entram sorrateiramente na casa de Deus para agir como

servos de Satanás, e se dedicam a causar interrupções e perturbações no trabalho da igreja. Eles acreditam que essa é sua missão e, enquanto não concluem a tarefa de resistir a Deus, ficam angustiados e acham que decepcionaram Satanás. O que determina isso é a natureza dos anticristos.

Os anticristos têm uma clara predileção por status, e todo mundo sabe disso. Quanto eles gostam de status? Quais são as manifestações disso? Em primeiro lugar, eles aproveitam qualquer oportunidade para se promover, seja se insinuando ou fazendo trapaças, seja fazendo coisas boas para conquistar o coração das pessoas. De qualquer forma, sempre que aparece uma oportunidade de se promover, eles a aproveitam. Quando alcançam status, eles o apreciam ainda mais do que antes. Quando as pessoas normais alcançam status, elas têm uma sensação de vergonha e se contêm um pouco. Além disso, o cargo de líder ou de obreiro na casa de Deus é um dever. Não é status, nem um título oficial, é um dever. Às vezes, essas pessoas normais podem revelar um pouco de seus caracteres corruptos se exibindo, pensando que agora estão em um cargo oficial. Elas acham aceitável ter esse tipo de comportamento de vez em quando, mas se o tiverem com frequência, sentirão repulsa por si mesmas e temerão que seus irmãos percebam. Elas têm dignidade e senso de vergonha, por isso se contêm um pouco. Depois de entender a verdade, aos poucos elas passam a dar menos importância ao status. Quais serão o impacto positivo e os bons resultados disso? Isso permitirá que elas desempenhem seu dever com paz de espírito. Elas considerarão sua função atual um dever, seja ela qual for. Como foram escolhidas para liderar, e a liderança é, ao mesmo tempo, um fardo e um dever para o homem, primeiro elas devem entender o que está sob o escopo desse dever. Quando não está numa função de liderança, você não precisa se preocupar com certas questões e não tem, realmente, nenhum fardo. Mas quando assume uma função de liderança, você precisa descobrir como desempenhar bem suas tarefas e como desempenhar seu dever de acordo com os princípios e os arranjos de trabalho da casa de Deus. Aqueles que buscam a verdade podem progredir em uma direção positiva desse jeito. Então, qual é a diferença entre os anticristos e as pessoas que buscam a verdade na maneira de abordar o status? Os anticristos são apaixonados por status e o buscam, apreciam e gerenciam. Eles pensam no seu status a todo momento. O status é como sua força vital. Se os outros não os estimarem, ou se eles disserem alguma coisa errada acidentalmente e os outros os desprezarem, e eles perderem o lugar no coração das outras pessoas, eles ficarão sempre apreensivos em relação a seu status e serão extremamente cautelosos no que fazem e falam. Não importa quanto você comunique a busca da verdade, eles não serão capazes de entender. Qual é a única coisa que eles conseguem entender? “Como posso desempenhar bem esse ‘cargo’ e agir como um oficial?” Há certas manifestações específicas disso. Por exemplo, quando um líder de igreja tira uma foto com um grupo de mais de vinte irmãos, onde alguém que tem dignidade e senso de vergonha escolheria se sentar? Ele encontraria um canto ao lado para se sentar. Onde os

anticristos geralmente se sentam? (No meio.) Todo mundo quer que eles se sentem no meio ou são eles que desejam isso? (São eles que desejam.) Às vezes, pode ser que todos os outros deixem um lugar no meio para eles, forçando-os a ocupar uma posição central e, no coração, eles ficam muito satisfeitos consigo: “Vejam quanto apoio eu tenho de todos! Eu devo me sentar aqui. Posso ver, com isso, que tenho um lugar no coração de todos. Eles não poderiam ficar sem mim!”. Eles ficam muito felizes e satisfeitos. Se não gostassem da ideia de todos deixarem um lugar para eles no meio, por que se sentariam ali? É claro que eles gostam muito de sua posição naquele momento específico e da sensação que isso lhes proporciona. Eles realmente apreciam e precisam da sensação daquele momento, e é por isso que não recusam a posição. Esse líder se senta bem no meio, cercado por dezenas de outras pessoas, e até usa uma almofada para se destacar. Ele pensa: “Não basta ter a mesma altura que todos os outros. Como isso pode mostrar minha distinção como líder? Preciso ficar um pouco mais alto, sentar-me no meio e, assim, chamarei a atenção. Isso é saber o lugar certo para se sentar. Quando olharem para a foto, a primeira coisa que as pessoas verão será eu. Elas dirão: ‘Este é o nosso líder, fulano de tal’. Que glória! Essa foto durará por muitos anos. Se as pessoas não puderem me ver e, aos poucos, se esquecerem de mim, então de que adianta eu ser líder?”. Isso mostra o quanto eles valorizam seu status.

Certa vez, procurei algumas pessoas de uma igreja para saber mais sobre a situação de lá. Depois que iniciaram o vídeo, todos se sentaram em frente à câmera, deixando um espaço no meio. Não entendi por que e sugeri que se aproximassem mais do centro, pois o enquadramento da câmera não era muito amplo, e eles ficavam estranhos com apenas metade do rosto à mostra. Depois disso, eles se deslocaram um pouco para o centro, mas ainda deixaram um assento vazio no meio. Eu murmurei para Mim mesmo: “Por que ninguém se sentou no meio? É como se houvesse algum Buda sagrado ali — por que ninguém se atreve a ficar ali?”. Então, um homem bem gordo se aproximou e se sentou bem no meio, parecendo um “Buda” sagrado, todo redondo e rechonchudo. Afinal, o assento do meio estava reservado para ele. Vocês conseguem adivinhar quem era essa pessoa? (O líder.) Correto, ele se sentou bem no meio. Isso é um símbolo de status. Quando esse diabo chegou parecendo um Buda e se sentou ali, ele ocupou aquele lugar muito naturalmente, como se fosse seu de direito. Todos ficaram mais do que felizes em se sentar ao lado dele, olhando para ele com um carinho especial, como se o “entendessem” imensamente. Eles pareciam um bando de lambe-botas, dizendo: “Ah, você finalmente chegou. Estamos esperando você faz muito tempo”. Quando Eu falei, ninguém absorveu nada; eles estavam esperando o líder. Esse “Buda” sagrado tinha que aparecer primeiro. Se ele não aparecesse, Eu não poderia continuar falando. Como ele podia se sentar ali e fazer aquilo com tanta naturalidade? Isso tem alguma coisa a ver com suas preferências, prioridades e objetivos normais? (Sim.) Que tipo de cena essas pessoas costumam apresentar? Usem a imaginação e pensem a respeito. Quando esse líder organiza uma reunião ou

entra numa sala em que as pessoas estão desempenhando deveres, de que jeito elas o tratam? Como se ele fosse um ancestral ou um Buda: elas logo lhe oferecem um lugar, e o lugar central deve ser reservado para ele. Ficaria tudo bem se não reservassem o lugar para ele? Considerando o fenômeno que vi na câmara naquele momento, provavelmente não ficaria tudo bem se elas não deixassem o lugar central para ele — isso tinha se tornado uma regra, uma regra não escrita. Quando o “Buda” chega, ele deve ocupar imediatamente o lugar central. Se o “Buda” não estiver presente, o lugar central deve ficar vago. Isso é o que se chama status. Algum de vocês age dessa forma e coloca o status acima de tudo? O que vocês podem notar na cena que acabei de descrever? Pessoas diferentes tratam o status de forma diferente. Aquelas que amam a verdade consideram seu status como um dever, valorizando a comissão de Deus no coração. Elas aceitam seu dever, mas não reivindicam seu status. Algumas pessoas veem o status como um estorvo, acreditam que é mais um fardo que lhes cria pressão, restrições e até problemas. Entretanto, aquelas que adoram o status o tratam como se fosse um oficial, e sempre desfrutam dos benefícios dele. Elas não conseguem viver sem status. Uma vez que o alcançam, se dispõem a sacrificar tudo, inclusive a própria vida e o respeito próprio por ele — se dispõem até mesmo a vender o corpo por ele. Isso não é perverso? (É.) Isso se chama perversidade. O que é status aos olhos delas? É uma senda e um meio para chegar ao topo, e um método para mudar a identidade, a destinação e a posição entre as pessoas. Por isso, elas valorizam demais o status. Uma vez que o alcançam e os outros as ouvem, obedecem a elas, fazem sua vontade e procuram agradá-las em tudo, em vez de ter repulsa por tudo isso, elas sentem extremo prazer nisso. Assim como aquele líder que ocupou o assento do meio, que tinha uma postura muito relaxada e tranquila e sentia um grande prazer e satisfação. Isso não é perverso? Se uma pessoa gosta particularmente de todos os sentimentos de superioridade e de todas as vantagens que o status traz, e busca e valoriza especialmente essas coisas, sem querer largá-las, então ela é extremamente perversa. Por que digo que ela é extremamente perversa? O que as pessoas que bajulam, falam palavras agradáveis e fazem elogios a pessoas com status estão dizendo? Elas estão proferindo palavras falsas, palavras desavergonhadas, palavras repugnantes e nauseantes, palavras de trapaça e até mesmo algumas coisas que são ofensivas aos ouvidos. Por exemplo, digamos que alguém com status tem um filho que é realmente muito feio, com um rosto fino e bochechas de macaco. Esses bajuladores dizem que ele é feio? O que eles dizem? (Que ele é muito bonito.) Dizer “ele é muito bonito” basta para eles? Eles têm de dizer algo repugnante, como: “Ele tem uma testa lisa e um maxilar largo e redondo. Ele tem o rosto de alguém que será rico e terá status elevado no futuro!”. Embora, claramente, não seja esse o caso, eles ainda se atrevem a proferir essas mentiras abertamente. Quando ouve isso, aquele oficial fica feliz, ele adora ouvir essas coisas — ele gosta de ouvir os bajuladores. Quanto ele gosta de ouvi-los? Se ninguém dissesse essas palavras hipócritas, lisonjeiras e de trapaça na frente dele, se ninguém dissesse

palavras falsas e repugnantes para alegrá-lo e agradá-lo, ele não acharia a vida interessante. Isso não é perverso? (É.) É extremamente perverso. Já é bastante revoltante quando essas pessoas contam mentiras, mas elas também gostam de ter outros mentirosos à sua volta como um enxame de moscas fedorentas, e nunca se cansam disso. Elas adoram qualquer pessoa que seja boa com as palavras, que saiba bajular e agradar e que fale em rodeios — elas mantêm essas pessoas ao seu lado e as colocam em cargos importantes. Esses líderes não estão em perigo? Que tipo de trabalho eles podem realizar? A igreja não estaria acabada se ficasse sob seu controle? Ela ainda poderia ter a obra do Espírito Santo?

Soube que alguns líderes gostam muito de comer. Quando moravam com irmãos que não eram habilidosos na cozinha e não preparavam boas refeições, eles encontravam um anfitrião que sabia como bajulá-los e adulá-los, e que preparava refeições deliciosas especialmente para eles dia após dia. Todos os dias, os líderes comiam e bebiam à vontade, dizendo: “Graças a deus, podemos desfrutar diariamente do banquete de deus. É uma verdadeira graça de deus!”. Tais pessoas estão em perigo. Mesmo que não sejam anticristos ainda, seu comportamento já revelou que elas têm a natureza essência e o caráter perverso de um anticristo, e também que, atualmente, estão trilhando a senda de um anticristo. Se elas podem se tornar anticristos ou se são anticristos, isso depende da senda que escolherem no futuro. Está bem claro que, atualmente, elas estão trilhando a senda de um anticristo e que seu caráter essência se conforma ao de um anticristo, e isso acontece porque elas gostam de coisas negativas e não gostam de coisas que são positivas. Elas desdenham as coisas positivas, condenando-as e rejeitando-as em seu coração. O que elas aceitam? Duplicidade, mentiras e tudo o que se relaciona a coisas negativas. Quando chego a um determinado lugar, algumas pessoas dizem: “Não pareces bem; descansa um pouco”. Quem sabe se estou Me sentindo bem ou não e quando preciso descansar sou Eu mesmo. Você não precisa fingir que é inteligente, e não precisa mostrar quanto é esperto. Eu não aceito isso; eu o detesto. De que tipo de pessoa Eu gosto? daquelas que podem comunicar imediatamente quando algo acontece e dizer o que pensam para Mim. Eu Me comunico com você para resolver suas dificuldades, e você pode ficar mais próximo de Mim. Não se preocupe em Me fazer favores e tentar Me agradar — isso é extremamente repugnante! Pessoas como essas devem ficar longe de Mim, porque Eu as considero repulsivas. Eu caracterizo você como uma mosca ou peste irritante. Mantenha distância! Algumas pessoas dizem: “Tu não precisas de alguém ao Teu lado para Te servir?”. Na sua opinião, Eu deveria ter um tratamento e um serviço que correspondessem à Minha identidade e ao Meu status. Mas Eu não preciso disso. Você não deve fazer tais coisas, entende? Sinto aversão e ódio por essas coisas. Se você tem realmente no coração consideração por Mim e se preocupa Comigo, há muitas maneiras adequadas de demonstrar isso. Por exemplo, se Eu lhe disser para fazer alguma coisa, faça-a por completo, com obediência e, quando encontrar dificuldades,

você pode discuti-las prontamente Comigo. No entanto, o que quer que faça, não imite a maneira como os não crentes fazem favores para as pessoas que ocupam cargos, proferindo um monte de lisonjas que soam bem — não gosto de ouvi-las. Sem dúvida, não sou alto, mas você insiste em dizer: “Tu podes não ser alto, mas és mais alto do que nós”. Não gosto de ouvir isso, portanto, não importa o que faça, não Me diga isso; você está dizendo isso para a pessoa errada. Os anticristos gostam de ouvir esse tipo de coisa. Por exemplo, eles perguntam aos irmãos que estão sob sua liderança: “Eu estou gordo?”. E algumas pessoas dizem: “Mesmo que esteja gordo, está mais bonito que nós”. “Então eu estou magro?” “Mesmo que esteja magro, está maravilhoso. Seja como for, você é como um modelo de passarela; tudo fica bem em você.” Quando ouvem isso, os anticristos ficam encantados e consideram você um camarada, um aliado deles. Todas essas coisas de que os anticristos gostam são repulsivas e perversas — como poderiam ser chamadas senão de perversas? Os anticristos adoram os elementos de humanidade normal como consciência, razão, senso de vergonha e dignidade, bem como o discernimento entre o bem e o mal, o preto e o branco, o certo e o errado, entre outras coisas da humanidade normal? Os anticristos adoram as pessoas que têm senso de vergonha? Eles adoram as pessoas que têm dignidade? Eles adoram aqueles que não têm vergonha, que podem falar de maneira melosa sem qualquer consciência e sem ficar envergonhados. Será que não lhes falta senso de vergonha? Quanto mais melosas são as palavras que você diz, mais felizes eles ficam. Observando as preferências dos anticristos e as atitudes deles diante de várias coisas, bem como as escolhas e a orientação, fica claro que a perversidade deles não tem limites. Esqueça aqueles que entendem a verdade — até as pessoas da sociedade que têm um pouco de senso de retidão não apreciam esse tipo de comportamento. Veja bem, algumas pessoas em círculos oficiais tentam desesperadamente cair nas graças de indivíduos que ocupam certos cargos. Elas lhes dão tudo de que eles precisam, até mesmo a própria esposa — não lhes falta dignidade? (Sim.) Além disso, algumas autoridades têm relacionamentos com pessoas do mesmo sexo, e algumas pessoas do mesmo sexo dessas autoridades terão intimidade com elas, mesmo que elas não queiram. Vocês fariam essas coisas? (Não.) Já elas fariam. Elas não têm limite básico moral, nem senso de vergonha, nem percepção de consciência, nem racionalidade — é por isso que elas fazem essas coisas. Você não poderia proferir essas coisas que elas falam nem que fosse a fala de seu personagem em uma peça; essas pessoas são ainda mais melosas que os artistas de palco. O que quero dizer com artistas de palco? Refiro-me àqueles que não se importam e nem pestanejam ao serem vistos ou visitados quando estão completamente nus. Essas pessoas são chamadas de artistas de palco. Portanto, esses bajuladores, com suas palavras enjoativas e repulsivas e uma preferência por coisas perversas, são ainda piores do que aqueles artistas de palco. Esses últimos apenas vendem o corpo, mas o que essa corja de pessoas perversas conhecida como anticristos vende? Eles vendem a alma. São um bando de demônios

malignos, aquém da redenção. É por isso que falar a verdade para essas pessoas é como lançar pérolas aos porcos — para elas, é impossível amar a verdade. É assim que elas abordam o status, apreciando os vários sentimentos de superioridade e outras boas sensações que ele proporciona. Quais são os vários sentimentos oriundos desse prazer? São coisas positivas ou negativas? São todas negativas. Quando alcançam status, elas esperam que as pessoas as bajulem, as atendam e cedam aos interesses delas. Além disso, querem receber um tratamento especial — sua comida, aposentos e as coisas que usam devem ser todos especiais, e elas devem ser diferentes dos outros em tudo. Será que seu corpo físico é realmente diferente do corpo físico dos outros? Quando ganham status, os anticristos acreditam que são nobres e extraordinários, como se mais nenhum lugar na terra pudesse acomodá-los — eles devem se sentar em um trono e fazer com que as pessoas lhes façam oferendas. Não é esse o caso? Diga-Me, são essas as ideias que as pessoas normais costumam ter? Quer tenham status ou não, as pessoas normais podem ter certa aspiração e desejo por ele, mas como possuem senso de vergonha, consciência e racionalidade, além de ter, agora, algum entendimento da verdade, seu apego ao status diminui e desaparece. Além disso, elas podem dar menos importância às vantagens que o status proporciona e, se puderem ver os benefícios que ele oferece como algo sem importância, também poderão sentir aversão pela bajulação e pela conversa mole dos outros, pela adulação e por outros comportamentos semelhantes, e se distanciar ou até mesmo dar as costas e renunciar a essas coisas. Mas será que os anticristos podem largar essas coisas ou renunciar a elas? De jeito nenhum. Pedir que larguem essas coisas é pedir que deem a própria vida. Do contrário, por que, assim que perdem o status, algumas pessoas dizem: “Não acreditarei mais, não continuarei vivendo, viver não vale a pena”? Não há algo acontecendo aqui? Por que o status é tão importante para elas? Elas não podem levar uma vida sossegada e comum; precisam ter status, precisam estar acima da multidão e desfrutar da veneração, da adoração e da exaltação dos outros, bem como das mentiras que visam favorecê-las, ludibriá-las e lisonjeá-las. Elas querem se entregar a essas coisas. As pessoas com humanidade normal se entregam de bom grado a tais coisas? De jeito nenhum; isso as deixa desconcertadas. Por que os anticristos gostam de desfrutar dessas coisas? É porque eles têm caracteres satânicos dentro de si. Somente as pessoas da laia de Satanás buscam essas coisas e fazem tais exigências. As pessoas normais podem gostar dessas coisas por um tempo, mas acabam achando que elas não têm sentido e são até mesmo irritantes, e então se afastam de todas elas. Mas algumas pessoas se recusam, com teimosia, a deixá-las de lado. Por exemplo, por que algumas estrelas de cinema nunca se aposentam do mundo artístico, apesar da idade avançada? É porque sem essa aura, sem pessoas ao seu redor, elas acham a vida monótona. Elas acham que o céu não é tão azul, que sua vida não tem propósito e que se tornou sem sentido e sem valor. Elas sentem que toda a sua vida fica árida e, por isso, precisam retornar à indústria cinematográfica para reviver a sensação de ser

uma estrela. Os anticristos têm essa mesma qualidade: eles possuem caráter e essência igualmente perversos. Quando ganham status, os anticristos o ostentam em todos os lugares, até mesmo assumindo um papel autoritário dentro de casa e fazendo com que os familiares os obedeçam. Os anticristos possuem essência e caráter perversos, e tratam o status com um afeto especial, fazendo de tudo para exibi-lo e ostentá-lo. O que isso nos mostra? Essas pessoas têm senso de vergonha? Não têm. Elas obtêm status e acham que mudaram de identidade, e mudam até mesmo seu relacionamento com os pais. Não existe um problema aqui? Isso é perverso! O fato de terem tal atitude em relação ao status é um tipo de evidência que expõe sua essência perversa.

Deus é o Criador, e Sua identidade e Seu status são supremos. Deus possui autoridade, sabedoria e poder, e Ele tem Seu próprio caráter e Seu ser e Suas posses. Alguém sabe há quantos anos Deus tem operado em meio à humanidade e toda a criação? O número específico de anos durante os quais Deus tem operado e gerenciado toda a humanidade é desconhecido; ninguém pode dar um número exato, e Deus não informa essas questões à humanidade. No entanto, se Satanás fizesse algo assim, ele o informaria? Certamente informaria. Ele quer se exibir para desorientar mais pessoas e conscientizar mais pessoas das contribuições dele. Por que Deus não informa essas questões? Existe um aspecto humilde e oculto na essência de Deus. O que é o oposto de ser humilde e oculto? É ser arrogante e se exibir. Não importa quão grandiosa seja a obra que Deus faz, Ele só diz às pessoas o que elas podem captar e entender, contentando-se em permitir que elas ganhem conhecimento, que conheçam Sua essência por meio da obra que faz. Quais são os benefícios disso para as pessoas? Qual é o resultado que isso alcança? As pessoas devem saber essas coisas para adorar a Deus? Na verdade, não é isso. O desfecho objetivo final é as pessoas serem capazes de adorar a Deus, mas qual é a intenção original de Deus ao permitir que elas saibam essas coisas? É que, depois de tomarem conhecimento delas, depois de terem um entendimento sobre como Deus gerencia a humanidade e como Ele tem soberania sobre ela e a arranja, elas sejam capazes de se submeter à soberania de Deus, não mais criem uma resistência fútil e não mais se desviem do caminho — dessa forma, as pessoas sofrerão muito menos. Ao viver naturalmente e existir de acordo com os caminhos e as leis que Deus provê, e de acordo com Suas exigências e os princípios que Ele fornece, você não cairá mais nas garras de Satanás, nem será corrompido e pisoteado de novo. Em vez disso, você viverá para sempre segundo as regras que Deus estabelece, viverá com semelhança humana e como um ser criado, e receberá o cuidado e a proteção de Deus. Essa é a intenção original e o propósito da obra de Deus. Então, Deus já exibiu a imensa obra que fez? Ele já contou às pessoas o que fez? Nunca. Muitas pessoas não sabem o que Deus fez, ou que tipos de coisas Ele fez e não fez. Na verdade, Deus fez muita coisa, mas nunca declarou essas coisas à humanidade. Deus não as declara à humanidade; tudo o que você precisa fazer é ter clareza quanto ao que você tem que saber. No futuro, a humanidade será capaz de

existir na terra normalmente e aceitar a liderança de Deus, e quando Deus chegar em meio à humanidade, as pessoas serão capazes de ter interações normais com Ele, recebê-Lo, adorá-Lo, ouvir Suas palavras e deixar de andar com Satanás. Dessa forma, o reino de Deus aparecerá na terra, e haverá um grupo de pessoas na terra capaz de adorá-Lo, um grupo de pessoas que pode ouvir Suas palavras e colocá-las em prática. Assim, a obra de Deus será realizada; basta alcançar esse resultado. Portanto, se você não entende ou não fica ciente quando Deus faz algo, Ele não explicará para você. Por que Ele não explica? Não há necessidade de fazer isso. Há muitas coisas que você não entende, e Deus não revelará certos mistérios a você para fazê-lo saber essas coisas ou entender Sua identidade e essência, ou entender Seu poder. Deus não faz essa obra. O que Deus está focado em fazer atualmente? Ele está focado em fazer com que as pessoas entendam a verdade. Quando entender a verdade, você passará a conhecer Deus, terá um fundamento para a sua vida e, no futuro, será capaz de se submeter a Deus e adorá-Lo, e também será capaz de discernir e renunciar a Satanás, deixando de ser desorientado por ele ou de concordar com ele — então a obra de Deus estará completa. A humanidade terá a oportunidade de entender esses mistérios no futuro, mas os mistérios das ações de Deus são incrivelmente vastos e, mesmo que Deus os revele a você, isso não significa necessariamente que você os entenderá. Mesmo que entre em contato com eles, talvez você não seja capaz de compreendê-los ou captá-los. Por quê? Porque existe uma distância entre os seres criados e Deus, entre os pensamentos humanos e as ideias de Deus. Por exemplo, talvez você saiba que o arco-íris é um sinal da aliança entre Deus e a humanidade, mas você sabe como ele se forma? Se Deus explicasse esse mistério, você entenderia? Você não entenderia, por isso Ele não conta. Seria um fardo para você se Ele contasse, pois você teria de estudar e analisar, o que seria um incômodo. Por isso, Deus não fala muito sobre mistérios. Mas o homem, que é de Satanás, pode ficar calado se souber desses mistérios? De jeito nenhum. É aí que a essência deles difere. Deus explica as diversas coisas que tem revelado à humanidade há anos e que as pessoas nunca conseguem entender? Ele faz coisas sobrenaturais? Não faz. A humanidade foi criada por Deus, e Deus sabe quanto e até que ponto as pessoas podem entender. Essas coisas são colocadas diante dos olhos delas, mas se não for necessário que entendam, não é preciso esclarecê-las ou impor essas coisas às pessoas e fazer com que se tornem um fardo para elas, então Deus não opera dessa forma. Portanto, há princípios nas ações de Deus. Sua abordagem à humanidade é uma abordagem de estima, consideração e amor. Deus quer o que é melhor para as pessoas — essas são a fonte e a intenção original por trás de todas as ações de Deus. Por outro lado, Satanás se exhibe, impõe coisas às pessoas, faz com que elas o adorem e sejam desorientadas por ele, e ele as leva a ficarem degeneradas, de modo que, aos poucos, elas se transformam em diabos vivos e seguem em direção à destruição. Mas quando você crê em Deus, se você entende e ganha a verdade, você pode escapar da influência de Satanás e alcançar a salvação — você não

enfrentará o desfecho de ser destruído. Satanás não suporta ver as pessoas se saindo bem na vida, e não se importa se elas vivem ou morrem; ele só se importa consigo mesmo, com seu lucro e seu prazer, e ele carece de amor, misericórdia, tolerância e perdão. Satanás não possui essas qualidades; só Deus possui essas coisas positivas. Deus realizou uma quantidade significativa de obra nos humanos, mas será que Ele já falou sobre isso? Ele já explicou isso? Alguma vez já declarou isso? Não, Ele não o fez. Não importa como as pessoas entendam Deus errado, Ele não explica. Da perspectiva de Deus, não importa se você tem sessenta ou oitenta anos de idade, seu entendimento sobre Ele é muito limitado e, considerando o pouco que sabe, você ainda é uma criança. Deus não usa isso contra você; você ainda é uma criança imatura. Mesmo que algumas pessoas tenham vivido por muitos anos e seu corpo mostre sinais de idade, o entendimento delas sobre Deus ainda é muito imaturo e superficial. Deus não usa isso contra você — se você não entende, não entende. Esses são seu calibre e sua capacidade, e não é possível mudar isso. Deus não forçará você a nada. Deus exige que as pessoas deem testemunho Dele, mas será que Ele deu testemunho de Si mesmo? (Não.) Por outro lado, Satanás tem medo de que as pessoas não saibam nem mesmo as menores coisas que ele faz. Os anticristos não são diferentes: eles se gabam de cada coisinha que fazem na frente de todos. Ouvindo-os, parece que estão dando testemunho de Deus — mas se ouvir com atenção, você descobrirá que eles não estão dando testemunho de Deus, mas se exibindo, estabelecendo a si mesmos. A intenção e a essência por trás daquilo que eles dizem é disputar com Deus por Seu povo escolhido e por status. Deus é humilde e oculto, e Satanás se exhibe. Existe uma diferença? Exibicionismo versus humildade e ocultabilidade: quais são as coisas positivas? (Humildade e ocultabilidade.) Satanás poderia ser descrito como humilde? (Não.) Por quê? A julgar por sua natureza essência perversa, ele é um pedaço de lixo sem nenhum valor; seria anormal se Satanás não se exibisse. Como Satanás poderia ser chamado de “humilde”? “Humildade” é algo que se diz sobre Deus. A identidade, a essência e o caráter de Deus são elevados e honráveis, mas Ele nunca Se exhibe. Deus é humilde e oculto, então as pessoas não veem o que Ele fez, mas enquanto Ele opera em tal obscuridade, a humanidade é incessantemente sustentada, nutrida e orientada — e tudo isso é arranjado por Deus. Não é ocultabilidade e humildade o fato de que Deus nunca declara essas coisas, nunca as menciona? Deus é humilde exatamente porque Ele é capaz de fazer essas coisas, mas nunca as menciona nem declara, e Ele não discute com as pessoas sobre elas. Que direito você tem de falar de humildade quando é incapaz de fazer essas coisas? Você não fez nenhuma dessas coisas, mas insiste em ficar com o mérito por elas — isso se chama ser descarado. Orientando a humanidade, Deus executa uma obra tão grande e preside sobre todo o universo. Seu poder e autoridade são tão vastos, mas Ele nunca disse: “Meu poder é extraordinário”. Ele permanece oculto entre todas as coisas, presidindo sobre tudo, nutrindo e provendo para a humanidade, permitindo que toda a humanidade continue geração após geração.

Veja, por exemplo, o ar e o brilho do sol ou todas as coisas materiais necessárias para a existência humana na terra — todas elas jorram sem cessar. Não há dúvida de que Deus provê para o homem. Se Satanás fizesse algo bom, ele permaneceria em silêncio e seria um herói anônimo? Jamais. É como o fato de que existem alguns anticristos na igreja que, no passado, fizeram trabalho perigoso, que renunciaram a coisas e suportaram sofrimento, que podem até ter ido para a prisão; há também alguns que, no passado, contribuíram para um aspecto do trabalho da casa de Deus. Eles nunca se esquecem dessas coisas, acham que merecem crédito vitalício por elas, acham que elas são o capital de toda a sua vida — o que mostra como as pessoas são pequenas! As pessoas são mesmo pequenas, e Satanás é descarado.

Diga-Me, se os anticristos tivessem o mesmo status que Deus, o que eles teriam de comer e vestir? Eles teriam de comer os melhores alimentos e usar as melhores marcas, não é mesmo? Então, diga-Me, eles não têm certas especificações com relação a suas exigências para coisas materiais? Quando vão a algum lugar, eles precisam ir de avião. Quando chegam lá, os irmãos comuns podem hospedá-los em casa? Mesmo que possam, esses anticristos não ficarão com eles — eles têm que ficar em um hotel de luxo. Os anticristos não são muito exigentes em suas especificações? Eles podem abrir mão da honra, do prazer e da vaidade que o status lhes daria? Quando têm as condições e oportunidades certas, eles aproveitam aos montes e desfrutam essas coisas. Quais são seus princípios? Contanto que tenham status, eles podem ter acesso ao dinheiro e usar roupas e acessórios de marcas famosas. Eles não querem usar coisas comuns; eles têm que usar marcas famosas. Suas gravatas, ternos, camisas, abotoaduras, colares de ouro e cintos, tudo é de marca. Isso não é um bom sinal, e os irmãos não sofrem por causa disso? Esses anticristos usam o dinheiro que os irmãos ofertam para comprar produtos de marca. Isso não é um grande mal que eles fizeram? Não é causado por sua perversidade? São esses tipos de coisas que eles são capazes de fazer. Tinha uma pessoa que se vestia modestamente quando assumiu um cargo de liderança pela primeira vez, com apenas três ou cinco conjuntos de roupas que não eram de marcas famosas nem de alta qualidade. Como não fazia nenhum trabalho real, ele foi dispensado depois de vários anos na liderança. Quando foi embora, ele levou um carro cheio de coisas: roupas, bolsas de marcas famosas, todo tipo de coisa boa. Ele não ganhava dinheiro como líder, então como conseguiu essas coisas? Elas vieram de seu status. Os irmãos ainda insistiriam em comprá-las para ele se ele as recusasse? Esse tipo de coisa teria acontecido? Se ele não quisesse essas coisas, os irmãos não as comprariam para ele. Qual é o problema aqui? Ele estava se apoderando desses bens à força e por ganância. De um lado, ele extorquiu os irmãos e, de outro, ele mesmo os comprou ativamente. Além disso, ele deixava que os irmãos comprassem essas coisas para ele e, se alguém se recusasse, ele o atormentava e o fazia passar maus bocados. Todos esses motivos contam. No fim, ele fez uma “boa colheita” e ficou rico. Vocês têm inveja desse tipo de líder? Se tivessem a oportunidade, vocês também

poderiam ganhar esse tipo de riqueza? Deixe-Me dizer a você que não é bom ficar rico assim — há consequências! Quando se tornam líderes, algumas pessoas têm medo de que essas coisas lhes aconteçam. Elas acham que as tentações seriam grandes demais, que seria difícil evitar ou lidar com elas, e que seria fácil cair nelas. Mas alguns indivíduos não se importam e pensam: “Isso é normal. Quem assume um cargo sem desfrutar tais coisas? Para que assumir um cargo, em primeiro lugar? O objetivo é esse!”. Que tipo de voz é essa? É a voz dos anticristos, e essas pessoas estão em perigo.

Estou trabalhando há quase trinta anos. Alguma vez já extorqui alguém? Por exemplo, quando vi alguém usando lindas joias, Eu as extorqui passando uma mensagem do tipo: “Dê-Me suas joias; elas não combinam com você. Joias de ouro e prata são feitas para pessoas de status, e quem não tem status não deveria usá-las”? Isso já aconteceu alguma vez? Não aconteceu. Mesmo quando alguns irmãos tinham um pouco de dinheiro e compravam uma jaqueta de couro ou alguma coisa para Mim, Eu sempre devolvia. Não é que Eu não gostava; é que tais coisas não tinham utilidade para Mim. Mais tarde, pensei nisso: “Como devo lidar com essas coisas de forma adequada? O que devo fazer para não deixar que as pessoas que as compraram fiquem magoadas?”. Levei aquelas coisas para a igreja para que os irmãos pudessem distribuí-las segundo os princípios. Se alguém estivesse disposto a comprar os itens valiosos, a igreja os venderia com desconto. Não se tratava de ganhar dinheiro, mas de lidar com as coisas da melhor forma para ambas as partes. Ninguém deveria receber esses itens de graça, porque eles não foram destinados originalmente a você. Eram poucos itens e não podiam ser distribuídos igualmente entre todos, e não era apropriado que qualquer pessoa os recebesse. Portanto, a única opção era que as pessoas que tinham dinheiro e estavam dispostas a comprá-los fossem em frente e os comprassem. Sem dúvida, eles eram mais baratos do que os vendidos no comércio, portanto aquilo foi um favor da casa de Deus. Eu tinha o direito de fazer as coisas dessa maneira. Isso porque, quando Me davam alguma coisa, ela se tornava Minha, e Eu tinha o direito de lidar com ela como achasse melhor. Ela não tinha mais nada a ver com a pessoa que a havia comprado. Ao lidar com as coisas dessa maneira, Eu já tinha cuidado do senso de orgulho dessa pessoa. Não deveria haver nenhuma objeção, porque essa abordagem era totalmente apropriada. Muitos irmãos compraram coisas para Mim. Eu não lhes confiei essa tarefa, muito menos exigi que comprassem coisas para Mim. Eles tiveram a iniciativa de fazer isso, o que Eu apreciei, mas havia muitas coisas que Eu não podia aceitar, pois não precisava delas. Trata-se de uma questão prática. O que Eu disse é apropriado? (Sim.) A maneira como Eu lidei com isso também foi apropriada? (Sim.) Havia, também, alguns irmãos que sabiam que Eu sou sensível ao frio e não como alimentos frios, então compraram para Mim uns remédios para “estômago frio”. No entanto, não me senti muito bem depois de tomá-los — Meu corpo não consegue suportar tais experimentos, por isso tenho de tomar cuidado com muitos remédios. Vocês precisam entender isso. Alguns irmãos também compraram uns suplementos,

como ginseng da montanha, ginseng vermelho e outros tipos de tônicos. Eu não podia tomar nenhum deles. Por quê? Porque eles não faziam bem para Mim. Não é que Eu desprezava o que os irmãos compravam para Mim ou o lugar em que era comprado; era só que Eu não podia usar; Eu não era capaz de usar. Nem tudo que é bom serve para todos. Há muitas coisas boas por aí e, se você tomar uma coisa boa e ela causar uma reação adversa ou alérgica, então ela não é boa para você. Então, como se deve tratar isso? É melhor deixar que aqueles para quem algo é adequado o usem. Portanto, deixem-Me dizer a vocês, quem quer que esteja gastando dinheiro para Me comprar coisas, lembre-se destas palavras: não compre. Se precisar de alguma coisa, Eu lhe direi diretamente e não serei tão polido quanto a isso. Entendeu? Mas quando vocês trazem essas coisas para Mim e Eu digo que não preciso delas ou que não são adequadas, também não estou sendo polido com vocês. Isso não é falsidade nem hipocrisia. Tudo o que digo é real; é tudo verdade. Por favor, não leiam nas entrelinhas quando falo. Quando digo que não preciso, significa que não preciso. Quando digo que não posso usar, significa que não posso usar. O que quer que vocês façam, não percam tempo pensando em comprar coisas, nem gastem dinheiro à toa. Não pense que todas as coisas boas devem ser dadas a Deus — você sabe se Eu preciso delas ou não? Você não as comprou em vão se Eu não preciso delas? Se você realmente quiser comprar alguma coisa para Mim, então Me deixe dizer: não compre nada. Se você disser que comprou para Eu compartilhar com todos, então está bem, posso passar adiante. Essa é a Minha atitude com relação a como Eu trato tais coisas e como Eu trato os bens materiais que o status e a posição trazem. Os anticristos tratam essas questões da mesma maneira? (Não, não tratam.) Em primeiro lugar, com certeza, eles não recusam nada — quanto mais, melhor. Eles aceitam os presentes, não importa o que seja ou quem lhes envie. Em segundo lugar, sem dúvida, eles extorquem as pessoas por certas coisas e, por último, tomam algumas coisas para si. É isso o que eles buscam e o que querem; é isso que o status que eles buscam lhes proporciona.

Com relação à essência perversa dos anticristos, com base na nossa comunhão, tanto a da última vez como a de hoje, vocês podem fazer um resumo de uma frase que exponha essa essência perversa? A maior característica da perversidade dos anticristos é esta: eles condenam tudo o que é positivo, tudo o que é reto e que está de acordo com a verdade, e tudo o que é considerado belo entre a humanidade. Eles odeiam essas coisas e são avessos a elas. Por outro lado, tudo o que é negativo, tudo o que é condenado e desprezado por pessoas com consciência, razão e senso de retidão é exatamente o que agrada aos anticristos. São essas as coisas que eles buscam e prezam. Há também outra frase que pode resumir isso: os anticristos odeiam tudo de positivo que vem de Deus e odeiam o que Deus ama. Em vez disso, amam exatamente as coisas que Deus odeia e condena. Essa é a perversidade dos anticristos. Qual é a principal característica dessa perversidade? É o fato de eles terem uma predileção especial por tudo o que é feio e negativo, além de detestarem e serem hostis em relação

a tudo o que é belo, positivo e está de acordo com a verdade. É isso que é perversidade. Vocês entendem, não? A comunhão de hoje abordou o tópico de “o que os anticristos amam”. Também demos alguns exemplos, alguns mais típicos que outros, mas todos podem ser usados como prova para explicar a natureza essência perversa dos anticristos. Agora, o que vocês precisam fazer depois disso é contemplar e comunicar quais são as coisas perversas ou positivas que vocês veem e entendem, quais são as coisas negativas que os anticristos amam, quais são as coisas positivas que eles odeiam e o que vocês podem entender, bem como o que veem e vivenciam. Os anticristos e os humanos corruptos comuns compartilham certos problemas em seus caracteres e essências e, embora a gravidade desses pontos em comum possa ser diferente, as essências de seus caracteres são as mesmas. As sendas que eles seguem e os objetivos que buscam também podem variar, mas revelam muitos dos mesmos caracteres essências corruptos. Portanto, a exposição dos vários aspectos da essência dos anticristos é útil para toda pessoa corrupta. Se puder discernir a essência dos anticristos, o povo escolhido de Deus poderá garantir que não será desorientado por eles e também não os adorará nem os seguirá.

7 de agosto de 2019

Item sete: Eles são perversos, insidiosos e enganosos (parte 3)

Adendo

Presentes

Antes de abordar o tópico principal desta comunhão, deixe-Me contar uma história. Que tipo de história devo contar? Se ela não tiver nenhum impacto sobre as pessoas, ou se não edificar ou beneficiar aqueles que creem em Deus em relação à entrada na vida e ao conhecimento de Deus, então não faz sentido contá-la. Se Eu vou contar uma história, por si só, ela deve ser um tanto edificante — precisa ter valor e significado. Portanto, ouçam a história hoje e vejam se ela pode ser edificante e útil para vocês. Algumas histórias são verdadeiras, enquanto outras são fabricações baseadas em eventos reais; elas não são verdadeiras, mas acontecem com frequência na vida, portanto, não estão dissociadas da realidade. Sejam elas inventadas ou tenham realmente acontecido, todas estão intimamente relacionadas à vida das pessoas. Então, por que contar-lhes essas histórias? (Para que possamos entender a verdade.) Isso mesmo: para que, com elas, vocês possam entender a verdade, algumas verdades que as pessoas têm dificuldade de conhecer na vida real. Vamos usar a narração de histórias para tornar o entendimento das pessoas sobre a verdade e Deus mais próximo da realidade e mais fácil de entender.

Quando tenho muito contato com as pessoas por um longo período, inevitavelmente, acontecem incidentes estranhos e divertidos. Esse incidente ocorreu na primavera deste ano. Conforme o inverno foi chegando ao fim e a primavera se aproximava, o clima foi ficando cada vez mais ameno e todos os tipos de plantas começaram a brotar, crescendo a cada dia sob a luz do sol e a chuva. Algumas dessas plantas eram selvagens e outras eram cultivadas; algumas eram para consumo animal, outras para consumo humano e outras para consumo de ambos. Era um cenário de primavera: uma paisagem verde e vibrante. E é aqui que a história começa. Um dia, fiquei surpreso ao receber um presente especial. Que tipo de presente? Um saco de plantas silvestres. A pessoa que Me deu o presente disse: “É bolsa-de-pastor: é comestível e boa para Tua saúde. Tu podes misturá-la com ovos”. Muito bom. Então, comparei-a com a bolsa-de-pastor que Eu havia comprado antes e, assim que o fiz, surgiu um problema. Vocês podem adivinhar qual era? Eu havia Me deparado com um “mistério”. Que mistério? A bolsa-de-pastor estrangeira e da China são diferentes. Há algo errado aqui? (Sim, há.) Se elas fossem iguais, deveriam ter a mesma aparência, então qual seria a primeira coisa que viria à mente ao descobrir que são diferentes? É ou não é bolsa-de-pastor? Eu não tinha como saber. Eu precisava perguntar a essa pessoa o que estava acontecendo, não? Então, mais tarde, fui até ele e perguntei: “Você tem certeza de que isso é bolsa-de-pastor?”. Ele pensou e respondeu: “Ah, não tenho certeza se é bolsa-de-pastor ou não”. Se ele não tinha

certeza, como pôde Me dar? Por que ele se atreveria a fazer isso? Felizmente, não a comi. Dois dias depois, tive certeza de que realmente não era bolsa-de-pastor. O que aquela pessoa disse? Ele disse: “Como descobriste que não era bolsa-de-pastor? Não tenho certeza, mas esqueça isso, não coma”. Pode-se ainda comer uma coisa assim? (Não pode.) Não dá para comer. Se Eu disser: “Você não tem certeza, mas vou arriscar e comer, já que você foi tão gentil”, isso faz sentido? (Não faz.) Qual é a natureza desse tipo de atitude? Seria uma tolice? (Seria.) Sim, isso é tolice. Felizmente, não comi nem investiguei mais o assunto, então a questão foi encerrada.

Depois de algum tempo, todos os tipos de plantas silvestres começaram a crescer nos campos: altas e baixas, com e sem flores, e plantas de todas as cores e formas. Elas se multiplicaram, ficando cada vez mais densas e com formas cada vez mais definidas. Um dia, recebi outra sacola de presente, mas essa não era de bolsa-de-pastor. Em vez disso, era artemísia chinesa, do mesmo homem. Ele teve a gentileza de enviar outra sacola e, junto com ela, as instruções: “Prove isto. É artemísia chinesa: ela afasta o frio, e também pode ser feita com ovos mexidos”. Eu olhei para ela: não era a artemísia annua? A artemísia chinesa é encontrada em muitas partes da China, e suas folhas têm uma fragrância especial, mas não era isso que o homem tinha enviado — como podia confundir aquilo com artemísia chinesa? As folhas são um pouco parecidas, mas era ou não era? Perguntei ao homem que Me deu a planta, mas ele disse que não sabia — dizendo isso, ele se isentou totalmente de culpa. Ele até perguntou: “Por que não comeste nada ainda? Tens que comer, mesmo que eu não saiba o que é. Eu já comi um pouco e é realmente saboroso”. Ele não tinha certeza, mas estava Me incentivando a comer. O que vocês todos acham que Eu deveria ter feito? Eu deveria ter Me forçado a comer? (Não.) Certamente, não deveria comer, porque a pessoa que Me deu nem sabia o que era. Se Eu tivesse arriscado e comido para experimentar algo novo, talvez não acontecesse nada, porque a pessoa que comeu disse que não tinha problema. Mas o que dizer de um plano de ação de achar que está bem e comer na ignorância? Isso não é agir às cegas? Que tipo de pessoa age assim, às cegas? Somente uma pessoa rude e imprudente faria isso, alguém que pensa: “Não importa o que é; se for mais ou menos, já está bom”. Vocês acham que Eu deveria fazer isso? (Não.) Por que não? Há tantas coisas para comer; por que arriscar comendo uma planta desconhecida? Em tempos de fome, quando realmente não há mais o que comer, você pode colher várias plantas silvestres para tentar comer, e correr alguns riscos. Nesse tipo de situação, você poderia comer uma planta desconhecida. Mas é uma dessas situações agora? (Não é.) Há tantas coisas que você pode comer, então por que ir atrás de plantas silvestres? É preciso correr risco só para conseguir um pequeno benefício que é invisível, intangível e imaginário? (Não é.) Então, decidi não comer. Felizmente, não comi nem investiguei mais o assunto, e essa questão também foi encerrada.

Algum tempo depois, o homem Me deu outro presente; foi a terceira vez. O presente dessa vez era muito especial: não brotava da terra nem dava em árvore. O que era? Dois

ovos de pássaro, cuidadosamente embrulhados em um saco de papel com as palavras escritas: “Ovos de pássaro para Deus”. Engraçado, não? Quando abri o saco de papel, vi que a casca dos dois ovos tinha uma cor linda. Nunca tinha visto algo parecido antes, por isso não sabia dizer que tipo de pássaro os havia botado. Pensei em procurar informações na Internet, mas não consegui encontrar nenhuma pista, pois havia muitos ovos com o mesmo padrão e cor, então não era possível identificá-los com base nisso. Algum de vocês acha que teria sido útil Eu perguntar àquele homem que tipo de ovos de pássaros eram? (Não.) Por que não? (Ele também não saberia.) Vocês adivinharam; ele também não saberia. Por isso, não perguntei a ele. Se o fizesse, ele ficaria magoado e pensaria: “Sou tão gentil e atencioso, mas ainda assim Tu duvidas de mim. Por que tens de pesquisá-los na Internet? Já que estou Te dando para comer, apenas coma!”. Vocês acham que Eu deveria ter comido os ovos ou não? (Não.) Vocês teriam comido se ele tivesse lhes dado? (Não.) Nem Eu. Esses ovos são para a incubação e reprodução de pássaros. Não seria cruel comê-los? (Sim.) Eu não poderia fazer isso, então a questão dos ovos de pássaro foi encerrada, mas essas coisas continuaram a acontecer.

Um dia, encontrei uma *artemísia annua* — parecida com a *artemísia* chinesa — secando numa grade em algum lugar, então perguntei a uma irmã para que servia. “Esse não é o mesmo tipo de *artemísia* chinesa que aquele homem Te deu da última vez?”, ela respondeu: “A *artemísia* chinesa pode eliminar a umidade e afastar o frio. Tu não és sensível ao frio? O homem disse que, quando estivesse seca, ele a guardaria para que usasses num escalda-pés, para expulsar o frio”. Como vocês acham que Eu reagi ao ouvir isso? Duas palavras. (Sem fala.) Isso mesmo, fiquei sem fala. Em uma situação como essa, Eu não deveria ter refletido sobre o quanto essa pessoa era atenciosa e o quanto tinha se esforçado? Como Eu pude ficar sem fala? É que, algumas vezes antes, essa pessoa não tinha sido perceptiva sobre essas questões e depois mudou de abordagem, como se dissesse: “Dei plantas e ovos para que comesses, mas Tu não comeste, então sequei um pouco de *artemísia* chinesa para Tu fazeres um escalda-pés, para que meus esforços não fossem em vão”. Diante desse espetáculo, fiquei realmente sem fala. Mais tarde, contei a outra pessoa que muitas farmácias agora têm estoque de *artemísia* chinesa. Você pode comprar a quantidade que quiser. Ela vem em uma variedade de embalagens, é produzida por vários países e é processada de forma higiênica. É muito melhor do que a que o homem Me enviou, portanto, não é um esforço inútil colhê-la na beira da estrada e depois colocá-la em uma grade para secar ao sol? Se ele a secar e a der para Mim, você acha que vou querer? (Não.) Não vou querer. Depois de um tempo, não havia mais *artemísia* nas grades, porque o que Eu havia dito chegou até ele, e ele parou de enviá-la. Mais tarde, quando havia mais plantas silvestres no campo, elas não devem mais ter sido consideradas raras, por isso ninguém mais Me enviou plantas silvestres. E acho que os ovos de pássaro provavelmente chocaram nesse meio tempo e não puderam mais ser colhidos, então não recebi mais ovos de pássaro ou plantas silvestres, até agora. E essa foi a Minha história.

Ao todo, ocorreram quatro incidentes na história, todos sobre coisas que Me enviaram: dois sobre o envio de plantas silvestres desconhecidas, um sobre o envio de ovos de pássaro desconhecidos e outro sobre a “medicina tradicional chinesa” de secar ao sol. Pode parecer um pouco ridículo falar sobre essas coisas, mas quais foram as impressões de vocês, se houver alguma, em relação aos incidentes em si que ouviram? Há algo que devam entender ou aproveitar com eles, alguma lição que devam aprender? Em que vocês pensaram quando ouviram? As coisas que relatei foram dirigidas a alguma pessoa em particular? Claro que não. Mas então, se não foram dirigidas a nenhuma pessoa em particular, por que estou falando sobre elas? Isso é significativo? Ou é apenas conversa fiada? (Não é.) Já que não consideram isso conversa fiada, vocês sabem por que estou falando sobre isso? Por que esse homem fazia essas coisas? Qual era a natureza de seu comportamento? Qual era o seu motivo? Quais são os problemas aqui? Eles precisam ser colocados em um contexto? Vocês serão capazes de entender a verdade se enxergarem através das pessoas e da natureza dos incidentes em si mesmos, no contexto. Vocês acham que o homem que fez essas coisas tinha boas ou más intenções? (Boas intenções.) Primeiro, uma coisa é certa: ele tinha boas intenções. O que estava errado em suas boas intenções? Ter boas intenções ao fazer as coisas significa que você é atencioso? (Não necessariamente.) Se uma pessoa faz algo com boa intenção isso significa, necessariamente, que a impureza de um caráter corrupto está ausente? Não. Então, Eu pergunto a todos: se você respeita e é obediente aos seus pais, por que não enviou essas coisas para eles comerem? Ou se você gosta de seus chefes e líderes e é atencioso com eles, por que não daria coisas como essas para eles comerem? Por que você não se atreveria a fazer isso? É porque tem medo de que algo dê errado. Você tem medo de prejudicar seus pais, seus líderes e seus chefes, e não tem medo de prejudicar a Deus? Quais são suas intenções? O que a sua bondade significa? Você está tentando enganar a Deus? Está tentando brincar com Ele? Você ousaria fazer essas coisas com Deus como um ser espiritual? Você teria um coração temente a Deus se visse que a carne Dele é a da humanidade normal e, em vez de ter medo Dele, se atreveria a fazer tais coisas? Se você não tivesse um coração temente a Deus, então faria essas coisas realmente porque é atencioso? Isso não é ser atencioso, é enganar e brincar com Deus, e é um grande atrevimento da sua parte! Se você é realmente uma pessoa responsável, por que não come e prova primeiro, para ter certeza de que não tem nenhum problema, antes de levar isso para Deus? Se levar direto para Deus sem comer e provar, não está brincando com Deus? Você não acha que, ao fazer isso, está ofendendo o caráter de Deus? Isso é algo que Deus pode esquecer? Deus não esquecerá, mesmo que você esqueça. O que passa em sua cabeça, quando você faz essas coisas? Você não provou e não tem nenhuma evidência científica, mas se atreve a dar isso a Deus. É um comportamento responsável? Quanta responsabilidade você teria se prejudicasse a Deus? Mesmo que a lei não lidasse com você, Deus o puniria por toda a eternidade. Você nem mesmo

consideraria esse lixo digno o suficiente para dar aos líderes e oficiais não crentes, e o consideraria indigno, então que tipo de intenção tinha ao dá-lo a Deus? Eu valho tão pouco? Se você desse ao seu chefe um saco de plantas silvestres, o que ele pensaria? “É só isso que eu valho? As pessoas me dão dinheiro e coisas de marca, e você me dá um punhado de ervas daninhas?” Você seria capaz de levar isso adiante? Claro que não. Mas se você fosse capaz, com o que você se preocuparia? A primeira coisa que você deve pensar é: “Do que o chefe gosta? Ele precisa disso? Se ele não precisar e eu lhe der mesmo assim, ele será duro comigo? Ele me intimidará e me atormentará no trabalho? Se as coisas ficarem sérias, ele me demitirá procurando um pretexto e me pegará de surpresa?”. Você pensa em alguma dessas coisas? (Sim.) Se você quiser agradar seu chefe, qual é a primeira coisa que deverá dar a ele? (Algo de que ele goste.) Não basta apenas dar a ele algo de que goste. Por exemplo, se ele precisar de uma xícara naquele momento, você pode gastar 10 ou 20 RMB para comprar uma e dar para ele? (Não.) Você tem que dar a ele uma coisa de ouro, prata, algo apresentável. Por que dar a ele uma coisa que você relutaria em comprar para si mesmo? (Para agradá-lo.) Qual é o propósito de agradá-lo? Em primeiro lugar, com o poder que detém, ele pode, no mínimo, colocar você sob sua proteção e pode defendê-lo e proporcionar-lhe estabilidade e segurança de emprego e salário. Pelo menos, ele não será duro com você. Portanto, você nunca dará a ele um punhado de plantas silvestres. Não é assim? (É.) Se você não pode fazer isso nem mesmo com seu chefe, por que o homem que Me deu as ervas daninhas faria isso Comigo? Ele pensou nas consequências? Não mesmo. E por que não? Algumas pessoas diriam: “Porque Tu não nos atormentarás”. É tão simples assim? Porque Eu não serei duro com ele, é isso? Como ele teve a audácia de Me dar coisas como aquelas? (Ele achou que suas intenções eram boas.) É isso mesmo. Ele encobriu toda a sua feiura e maldade com boas intenções, ou seja: “Tenho boas intenções para Contigo, mas os outros não têm! Veja todas essas plantas silvestres. Quem as colheu para Ti? Não fui eu?”. Que tipo de atitude é essa? Que tipo de mentalidade é essa? Essas boas intenções estão de acordo com a humanidade? Se não estão nem mesmo alinhadas à humanidade, podem estar alinhadas à verdade? (Não.) Elas não poderiam estar mais longe da verdade! O que são essas boas intenções? São realmente boas intenções? (Não.) Então, que tipo de atitude elas envolvem? Que tipo de impurezas e essências elas têm? Até mesmo vocês, jovens que viram pouco do mundo, entendem que não se pode, simplesmente, dar presentes ao seu chefe de qualquer jeito; é preciso pensar nas consequências. Portanto, se um homem particularmente experiente, na casa dos 40 ou 50 anos, Me dá essas coisas, na sua opinião, qual é a natureza disso? Vale a pena discutirmos isso aqui? (Sim.) Então, depois que tudo foi dito e feito, qual é a natureza disso? O homem Me deu, descuidadamente, algumas plantas silvestres, pedindo que Eu as comesse sem nem mesmo saber o que eram. Quando Eu disse que não se pareciam com aquele tipo de planta silvestre, ele Me disse imediatamente para não comer — e isso não é tudo.

Ele enviou outro tipo de planta silvestre para Eu comer. Eu não comi, e ele disse: “Coma um pouco, é deliciosa. Eu experimentei”. Que tipo de atitude é essa? (É desrespeitosa e irresponsável.) Isso mesmo. Todos vocês percebem essa atitude? (Sim.) Ela é bem-intencionada? Não há nada de bem-intencionado aqui! Ele pegou algo ao acaso, que não custou nada, e depois colocou em um saco plástico e Me deu, pedindo para Eu comer. Mesmo que você escolhesse algumas verduras silvestres para alimentar ovelhas e coelhos, você ainda teria que pensar: “Os animais terão uma intoxicação se comerem isso?”. Não é algo que você deveria considerar? Se você não está disposto a correr esse risco ao alimentar o gado, como pode simplesmente pegar um punhado de uma planta silvestre qualquer e dar para Eu comer? Que tipo de caráter é esse? Qual é a natureza do problema? Vocês entendem? Se uma pessoa assim Me trata dessa maneira, como vocês acham que ela trataria seus subordinados ou alguém que consideram como uma pessoa comum? Isso é apenas uma brincadeira casual. Que caráter é esse? É perverso e cruel. Ele pode ser considerado uma boa pessoa? (Não, não pode.) Ele não é considerado uma boa pessoa. Não levar o corpo e a vida das pessoas a sério, fazer um jogo com eles e não sentir nada depois, não ter absolutamente nenhuma dor na consciência, mas ser capaz de fazer a mesma coisa várias vezes, é muito estranho.

No início da história, Eu disse algumas palavras às quais vocês talvez não tenham prestado muita atenção. Eu disse que algumas dessas plantas silvestres eram para consumo humano, outras para consumo animal e outras para consumo humano e animal. Trata-se de um “ditado popular” e ele tem uma fonte. Você sabe de onde ele vem? É uma alusão a uma história. Ele vem do homem que deu aqueles poucos presentes na história. Esse homem era encarregado da plantação e tinha três tipos de milho plantados. Quais eram os três tipos? O tipo que as pessoas comem, o tipo que os animais comem e o tipo que tanto pessoas quanto animais comem; esses três. Esses três tipos de milho são bastante interessantes. Vocês já ouviram falar deles antes? Não ouviram, e também foi a primeira vez que Eu ouvi falar deles, porque são uma raridade. No fim, como as pessoas que os plantaram eram muito irresponsáveis, os três tipos de milho se misturaram: os que eram para consumo animal foram dados às pessoas, e os que eram para consumo humano foram dados aos animais. Depois de comê-los, todos reclamaram que o milho não era saboroso, que não tinha gosto de grão e que tinha um sabor parecido com grama. O que as pessoas que plantaram o milho fizeram? Por causa de sua irresponsabilidade ao desempenhar seu dever, elas misturaram o que era para consumo humano com o que era para consumo animal de tal forma que ninguém conseguia distinguir os dois, e tiveram de comprar mais sementes e plantar de novo. Como vocês acham que esse trabalho foi executado? Esses tipos de pessoas não têm nenhum princípio em suas ações? (Não têm.) Em suas ações, elas buscam a verdade? (Não.) O que pessoas como essas, tão desrespeitosas e irresponsáveis com todos, que fazem as coisas com esse tipo de atitude, pensam sobre a crença em Deus? Qual é a

abordagem delas em relação à verdade? Qual é o peso da verdade em seu coração? O quanto a identidade de Deus é importante? Elas sabem? (Não sabem.) Elas não deveriam conhecer questões tão importantes? Então, por que não conhecem? Tem a ver com o caráter delas. Que caráter é esse? (Perversidade.) Perversidade e ser avesso à verdade. Elas não têm consciência da natureza do que fazem, e nunca tentam ponderar ou buscar, nem se examinam depois de fazer as coisas. Em vez disso, fazem o que bem entendem, pensando que, desde que suas intenções sejam boas e corretas, não precisam de ninguém para supervisioná-las ou criticá-las; elas acham que cumpriram suas responsabilidades e obrigações. Será que é isso mesmo? Algumas pessoas dizem: “Entendemos a história que nos contaste, mas ainda não entendemos a parte que mais nos preocupa, que é a seguinte: qual é a Tua atitude em relação a esse tipo de coisa que está acontecendo? Qual é a Tua atitude em relação à pessoa que faz essas coisas? É de raiva, detestação e rejeição, e repulsa? Ou gostas desse tipo de pessoa?”. (É detestação.) Esse tipo de coisa não deveria ser detestado? (Sim.) O que vocês achariam se esse tipo de coisa acontecesse com vocês? Suponha que uma pessoa gentil lhe dê alguns itens desconhecidos várias vezes, fazendo um grande esforço para persuadi-lo: “Coma isso, faz bem para o seu corpo; coma, ajudará a manter boa saúde; coma, melhorará sua aparência e vitalidade. Você faz bem em me ouvir!”. O que você pensaria se, depois de verificar, descobrisse que esses itens não servem para nada? (Se fosse comigo, provavelmente, eu não gostaria mais de me incomodar com esse tipo de pessoa, ficaria irritado com ela e sem fala — sentiria algo assim.) Deve-se detestar e sentir repulsa por essas pessoas. O que mais? Deve-se sentir raiva, tristeza ou dor? (Não há motivo.) Não há motivo, não é? Não existem pessoas que dizem: “Essa pessoa provavelmente fez isso porque não entende a verdade”? A maioria das pessoas não entende a verdade, mas quantas delas são capazes de fazer essas coisas? As pessoas não diferem umas das outras? (Elas diferem.) As pessoas diferem. É exatamente como quando as pessoas lidam umas com as outras: quando há uma troca de bens materiais, algumas pessoas buscam justiça e razoabilidade. Mesmo que a outra parte tire uma pequena vantagem delas, elas não se importam — dessa forma, seu relacionamento perdura; elas têm humanidade e não acham nada demais sofrer uma pequena desvantagem. Outras pessoas carecem de humanidade e sempre gostam de tirar vantagem dos outros: elas lidam com os outros só para tirar vantagem e lucrar às custas deles. Elas o agradarão e manterão um relacionamento com você, se puderem extrair algum benefício de você, mas, se não puderem, elas o dispensarão. Elas não são sinceras com você; essas pessoas não têm humanidade.

O que vocês acham do tipo de pessoa que dá presentes como na história contada hoje? Por que essas pessoas dão presentes? É uma coincidência? Se isso aconteceu uma vez em vários anos, pode ser uma coincidência, mas se a mesma coisa acontecer quatro vezes em uma estação do ano, ainda poderá ser considerada uma coincidência? (Não.) Esse comportamento dele não foi acidental, e esse tipo de caráter não pode ser

chamado de uma revelação e uma expressão de corrupção momentâneas. Então, qual era a natureza de seu comportamento? Como dissemos anteriormente, o comportamento dele foi desrespeitoso, irresponsável, imprudente, precipitado e impulsivo, e de um caráter incivilizado. Então, por que ele fez isso? Por que ele não deu essas coisas a mais ninguém, mas somente a Mim? Minha identidade e status diferentes Me qualificaram para receber esses presentes. Isso torna a intenção do homem que deu os presentes e a natureza do que ele fez evidentes? Qual era seu objetivo? (Insinuar-se.) É isso mesmo. Qual é a palavra mais precisa para descrever essa insinuação dele? É um truque barato: insinuação e oportunismo. É uma maneira inteligente de insinuar-se para você, para atraí-lo para o buraco que ele cavou sem você perceber e passar uma boa impressão de si mesmo, quando na verdade ele não é nem um pouco sincero — ele quer atingir seus próprios objetivos sem pagar nenhum preço. Ele fez isso sem considerar minuciosamente as consequências e simplesmente deu-lhe algo que pegou de graça, para que o achasse atencioso e fazer com que ficasse alegre. O que isso realmente significa? Significa que ele fez com que você achasse que está ganhando muito às custas dele, sendo que ele não gastou um centavo sequer e, obviamente, está fazendo você de bobo. Não é isso que significa? Ele está pensando consigo mesmo: “Não vou gastar um centavo e não vou sair do meu caminho; não preciso ser sincero Contigo. Vou apenas dar algo para que Te lembres de mim, para que penses que sou gentil, atencioso e leal e que tenho amor por Ti em meu coração”. É um truque barato, e oportunismo, fazer com que acredite, erroneamente, que ele é assim. Usar a suposta bondade mais barata para tirar o maior benefício e a maior vantagem, sem pagar qualquer preço ou ter um pinga de sinceridade, é um truque barato. Algum de vocês faria isso? Todos fazem — só que vocês não fizeram a mesma coisa que ele, mas fariam se tivessem a oportunidade. Essa é a primeira coisa que concluí ao lidar com esse tipo de pessoa, ou seja, que elas são muito boas em truques baratos. Não é em Deus que elas creem; elas seguem alguém que acham que as beneficiará, as abençoará e que vale a pena seguir. Esse único incidente expôs completamente a fé desse tipo de pessoa e a verdade de como elas realmente são. A compreensão dessas pessoas sobre o amor, a lealdade e a submissão a Deus são muito simplistas, e elas querem se valer de um truque barato para ganhar a aprovação Dele e receber bênçãos. Elas são sinceras para com Deus? Elas são tementes a Deus de alguma forma? (Não são.) Então, outras coisas estão ainda mais fora de questão. Essa foi a Minha primeira conclusão. Na visão de vocês, estou certo? (Sim.) Estou rotulando-o injustamente? Estou fazendo uma tempestade num copo d’água? De jeito nenhum. Se considerarmos a essência dele, é muito mais sério do que isso. No mínimo, ele está enganando a Deus e brincando com Ele.

A segunda coisa que concluí é o que se pode ver nessas pessoas. O coração humano é horrível! Digam-Me, o que é esse horror? Por que Eu digo que o coração humano é horrível? (Essa pessoa se insinua para Deus a fim de satisfazer sua intenção

e desejo de ganhar bênçãos e, então, é irresponsável e não considera o que acontecerá com o corpo de Deus depois que Ele comer essas coisas ou quais serão as consequências. Ele sempre considerará as consequências de tudo o que der para sua família comer, mas não considera nem um pouco as consequências quando dá algo a Deus. Ele só faz isso para atingir os próprios objetivos, insinuando-se para Deus de forma justa ou sórdida; pode-se ver que ele é particularmente egoísta e desprezível, que não tem lugar para Deus no coração e que não trata Deus como Deus.) Isso não significa, portanto, que ele não Me trata como um ser humano? Isso pode ser colocado dessa forma? (Sim.) Que intenções horríveis! (Sim, mesmo que tratasse a Deus como seu parente, ele não O enganaria.) Isso é realmente horrível. Ele trataria alguém que fosse seu amigo dessa forma? Não, não trataria. Ele diria o que é bom de comer e, se tivessem efeitos colaterais por ter comido algo, ele o desencorajaria veementemente a comer; isso é algo que até mesmo amigos podem fazer. Mas essa pessoa pode fazer isso? Não. Se fez isso Comigo, ele certamente o faria com vocês. Que outros horrores ele tem? (Ele é extremamente calculista. Ele encobre isso sendo caloroso por fora, mas, por dentro, está conspirando, tentando tirar o máximo proveito da coisa mais barata que puder, e isso é horrível.) É bom ver isso desse jeito. O que vocês mencionaram antes é o lado egoísta dele, enquanto isso se refere aos esquemas dele. Partindo do que todos vocês disseram, de onde vêm essas coisas que estão no íntimo de uma pessoa, que são reveladas por sua humanidade, as coisas que ela pode ou não tocar e que os outros podem ou não ver ou interpretar? Elas são ensinadas pelos pais? São ensinadas na escola? Ou são cultivadas pela sociedade? Como elas surgem? Uma coisa é certa: elas são inatas. Por que digo isso? As coisas inatas têm a ver com o quê? Elas têm a ver com a natureza essencial de uma pessoa. Então, para pensar dessa forma, ele premeditou muito antes ou teve uma vontade súbita? Ele se inspirou em algo que viu outra pessoa fazer ou precisou fazer isso em certas circunstâncias? Ou Eu o instruí a fazer isso? Nada disso. Embora essas pequenas coisas possam parecer comuns por fora, a natureza por trás de cada uma delas é extraordinária. A pessoa que fez essas coisas foi capaz de perceber as consequências disso? Não foi. Por que não? Suponha que você compre um item barato em uma banca de rua para dar ao seu chefe. Antes de dar, você não tem de avaliar as coisas e se perguntar: “O chefe pode encontrar esse item na banca de rua? Ele pode acessar a internet e descobrir quanto custa? Alguém pode revelar a ele quanto custa? O que ele vai pensar de mim quando vir isso?”. Não são coisas que você deveria avaliar? Você avaliaria o item primeiro e depois o compraria. Se, depois de avaliar, achasse que as consequências de dar esse item de presente não seriam boas, você ainda o daria? Certamente, você não o daria. Se achasse que seria barato dar esse item ao seu chefe e que isso o deixaria feliz, então, com certeza, você o daria. Mas o homem da história não avaliou nenhuma dessas coisas, então o que ele tinha na cabeça? Tudo em que ele pensou foi que essa era a única maneira de conseguir o que ele queria. Agora, analisando o fato, a natureza da

questão vem à tona. O que se pode perceber na natureza dessa questão? O segundo resultado visto nas pessoas por meio do contato com elas é que o coração delas é horrível. É possível chegar a uma conclusão sobre o caráter corrupto que essas pessoas revelam, seja ele intencional ou involuntário? O que faz com que o coração humano seja tão horrível? É porque ele é insensível demais? Uma pessoa insensível é aquela que não tem percepção. Seria correto descrevê-la como insensível? (Não seria.) Então, é por causa de ignorância? (Não é.) Então, a que se deve atribuir a causa, no final das contas? Deve-se atribuí-la aos caracteres perversos das pessoas. Devo dizer a vocês o que é horrível nas pessoas: é o fato de que os demônios habitam seu coração. Como vocês se sentem em relação a isso? Por que digo que os demônios habitam o coração das pessoas? Qual é o seu entendimento? Vocês não acham essa afirmação horrível? Não ficam assustados quando ouvem isso? Antes, vocês não achavam que os demônios habitavam seu coração; vocês só achavam que tinham um caráter corrupto, mas não sabiam que os demônios habitavam em vocês. Agora sabem. Isso não é um problema sério? Vocês acham que Eu acertei? (Sim.) Isso não chega à raiz do problema? (Sim.) Considerem por que Eu disse que os demônios habitam o coração das pessoas. Pensem nisto: uma pessoa com consciência e razão enganaria a Deus dessa forma? Isso é submissão a Deus? Isso é resistir a Deus com os olhos bem abertos e não O tratar como Deus de forma alguma. Agora que Deus veio à terra para salvar a humanidade, como é o relacionamento entre o homem e Deus? É como o de superior e subordinado? De amizade? De parentesco? Que tipo de relacionamento é esse, realmente? Como você lida com esse relacionamento e o aborda? Que tipo de mentalidade você deve ter ao interagir e se entender com Deus? O que você deve manter em seu coração para se entender com Deus? (Temor.) O temor parece não ser realista para todos. (Pavor.) O pavor não pode ser alcançado. Se você Me tratar como uma pessoa comum — apenas como um conhecido, sem nos conhecermos muito bem e ainda não o suficiente para sermos amigos —, então como o nosso relacionamento poderá ser harmonioso e amigável? Uma pessoa que tem senso de consciência deveria saber fazer essas coisas de forma apropriada. (É preciso que haja respeito.) É o mínimo que você deve ter. Suponha que duas pessoas se encontrem: elas ainda não se conhecem e não sabem como cada uma se chama. Se uma delas achar que a outra é sem malícia e quiser brincar com ela, isso não é maltratar? Se não houver um mínimo de respeito, ainda resta alguma humanidade? Para que se entendam bem, independentemente das disputas ou conflitos que possam surgir, as pessoas devem, pelo menos, se respeitar mutuamente. O respeito é o senso comum básico da conduta pessoal, e existe um mínimo de respeito entre os seres humanos. Então, esse respeito existe quando as pessoas interagem com Deus? Se você não consegue chegar a esse ponto, então, em sua mente, qual é realmente o relacionamento entre Deus e você? Não existe nenhum relacionamento então — nem mesmo o de um intruso. Por isso, a pessoa que deu os presentes foi capaz de tratar Deus dessa forma: não apenas

não respeitou a Deus, mas também quis enganá-Lo. Ele não achava, no coração, que Deus deveria ser respeitado ou que ele deveria considerar, cuidadosa e meticulosamente, Sua saúde e o que aconteceria se Ele comesse os presentes — isso não fazia parte de suas considerações. Para ele, foi suficiente empregar truques para enganar a Deus e fazer com que Ele o favorecesse; a melhor coisa, para ele, era conseguir enganar a Deus. Assim era seu coração. Não é terrível que o homem tenha um coração assim? É horrível!

Algumas pessoas creem em Deus e, por fora, parecem segui-Lo. Mas, no fundo do coração, elas já refletiram sobre a senda que trilharam e o preço que pagaram? Elas já examinaram e procuraram ver se cumpriram os deveres que Deus lhes confiou? Qual é exatamente a atitude das pessoas em seu tratamento com Deus? A julgar pelas várias coisas que elas exibem e revelam e até mesmo por seus esquemas mais íntimos, sem mencionar todos os caracteres que revelam nas coisas que fazem ao tratar com Deus, o que as pessoas têm feito por Deus? Além de pagar um preço pelas vantagens para si mesmas e considerar minuciosamente essas vantagens, quais são as atitudes das pessoas em relação a Deus e o que elas oferecem a Ele? Nada além de esquemas, calculismo, defesa e uma atitude de desdém. O desdém é uma atitude e qual é o comportamento resultante dessa atitude, se expresso em um verbo? “Escarnecer.” Vocês já ouviram essa palavra? (Sim.) “Escarnecer” é um termo um tanto formal. O que dizemos na linguagem coloquial? Dizemos “provocar”, “pregar uma peça em alguém”, “brincar com alguém”. Elas enxergam você como uma pessoa simples, sem malícia; aos olhos delas, você não é nada e elas se atrevem a escarnecer de você abertamente — que tipo de caráter é esse? Para alguém com um caráter assim, é um anjo que habita em seu coração, ou um demônio? (Um demônio.) É um demônio. Se elas são capazes de tratar a Deus dessa forma, então o que são de fato? Elas podem praticar as palavras de Deus? Elas podem se submeter às palavras de Deus? Um homem como o que Me enviou presentes, por exemplo, não busca a verdade nem entende as intenções de Deus. Ele não tem a menor ideia do que Deus exige do homem, do que Ele quer ver ou do que quer obter do homem. Ele é como a pessoa que interage com o chefe, pensando em bajulá-lo e enganá-lo, tratando-o de uma maneira que o ajude a alcançar seus objetivos. Segundo o que essa pessoa realmente vive? Ele vive segundo lamber as botas, levar uma vida desprezível bajulando seus líderes. Por que ele foi tão “atencioso” e “gentil” Comigo? Ele não conseguiu se conter, não é mesmo? Ele podia prever como Eu Me sentiria a respeito disso? (Não.) Correto; ele não entendia. Ele não tem uma mente humana normal. Ele nem sabia nem se importava com como Eu poderia perceber, definir ou avaliar seu comportamento e caráter. Com o que ele se importa? Ele se importa em Me bajular para atingir seus objetivos e depois Me causar uma boa impressão dele. Essa é a intenção por trás do que ele faz. Que tipo de humanidade é essa? É isso que uma pessoa com verdadeira consciência e razão faria? Você viveu por tantos anos, então, deveria entender. Primeiramente, não preciso de suas bajulações.

Em segundo lugar, não preciso que Me dê nada de presente. Em terceiro lugar, e mais importante, você deve entender que não importa o que faça, não importa quais sejam suas intenções e objetivos, e qual seja a natureza do que faz, Eu defino e chego a uma conclusão sobre tudo isso. Não depende do que fez e pronto; pelo contrário, tenho que ver claramente quais são suas intenções e seus motivos. Eu só olho para seu caráter. Algumas pessoas, provavelmente, dirão: “Tu és muito duro com as pessoas!”. Será que sou? Não acho que seja nem um pouco. É por Eu não ser nem um pouco duro que algumas pessoas tentam explorar a situação. Não é isso que acontece? Assim que entram em contato Comigo, algumas pessoas pensam: “Tu és como uma pessoa comum para mim. Não preciso te dar muita atenção. Tu és praticamente igual a mim: também fazes três refeições por dia, e não pareces ter autoridade ou poder. Não importa como te trate, não terás nada a dizer. O que podes fazer comigo?”. Que tipo de pensamento é esse? De onde ele vem? Vem do caráter da pessoa. Por que as pessoas têm esse caráter? É porque existem demônios que habitam seus corações. Com demônios habitando seus corações, para elas, não importa o quão grande Deus seja, quão nobre seja o Seu status, como elas acreditem que Ele expressa a verdade para salvar a humanidade, o quanto elas expressem verbalmente sua gratidão e o quanto mostrem sua disposição em sofrer e pagar o preço, quando chegar a hora de desempenhar seu dever, os demônios estarão no comando em seu coração e são eles que farão o trabalho. Que tipo de pessoa, na visão de vocês, ousa enganar e escarnecer até mesmo de Deus? (Um demônio.) É um demônio; disso temos certeza.

Em nossa comunhão anterior, em qual diálogo entre Satanás e Deus podemos ver o caráter de Satanás? Deus disse: “Satanás, de onde vens?”. O que Satanás respondeu? (“De rodear a terra, e de passear por ela” (Jó 1:7).) Que tipo de conversa é essa? (Conversa demoníaca.) É conversa demoníaca! Se Satanás tratasse Deus como Deus, ele diria: “Deus me pediu, então vou dizer de onde vim com educação”. Isso não é falar com sensatez? (Sim.) É uma frase alinhada ao pensamento humano normal: uma frase gramaticalmente completa e prontamente compreensível. Foi isso que Satanás disse? (Não.) O que ele disse? “De rodear a terra, e de passear por ela.” Vocês entendem essa frase? (Não.) Até hoje, ninguém entende o que ela significa. Então, de onde Satanás estava vindo? Por onde ele passou? De onde vinha e para onde ia? Existe alguma resposta conclusiva para essas perguntas? Até hoje, as pessoas que interpretam a Bíblia não foram capazes de descobrir de onde Satanás vinha realmente ou quanto tempo tinha levado para chegar diante de Deus e falar com Ele; nada disso é conhecido. Então, como Satanás pôde responder à pergunta de Deus nesse tom e com essa linguagem? Deus fez a pergunta com seriedade para ele? (Sim.) Então, ele respondeu da mesma forma? (Não.) Que atitude ele teve ao responder a Deus? Uma atitude de escárnio. É como quando você pergunta a alguém: “De onde você vem?” e ele responde: “Adivinhe”. “Não posso adivinhar.” Ele sabe que você não pode adivinhar, mas faz você adivinhar assim mesmo. Ele está apenas brincando com você. Essa

atitude é mencionada como brincar com alguém ou escarnecer de alguém. Ele não é sincero e não quer que você saiba; ele só quer pregar uma peça em você e brincar com você. Satanás tem exatamente esse caráter. Eu disse que demônios habitam o coração de algumas pessoas; não é assim que elas tratam Deus? Olhando por fora, por onde elas andam, o que fazem e, ocasionalmente, as dificuldades que enfrentam e o pequeno preço que pagam, essas pessoas não parecem ser assim; elas parecem ter Deus no coração. Mas por suas atitudes na maneira como tratam Deus e a verdade, você vê que o que habita o coração delas é um demônio, e isso é tudo. Elas nem mesmo conseguem responder diretamente às perguntas de Deus. Elas são do tipo que anda em círculos como cobras para que você não consiga encontrar a resposta e não entenda o que elas estão dizendo. Que tipo de pessoas são essas exatamente? Elas podem ser sinceras na forma como tratam a Deus? Tratando Deus com desprezo e desdém, essas pessoas podem praticar as palavras Dele como a verdade? (Não.) Por que não? Porque os demônios habitam seus corações. Não é isso? (Sim, elas não tratam Deus como Deus de forma alguma.) Essa é a perversidade dessas pessoas. Sua perversidade reside em pensar que a integridade, a humildade, a normalidade e a praticidade de Deus que elas veem não são o que O torna amável, mas o que é então? Elas pensam que essas são as falhas de Deus, que são áreas que tornam as pessoas propensas a engendrar noções, que são as maiores imperfeições do Deus no qual creem, que são deficiências, problemas e falhas. Como pessoas assim devem ser consideradas? Elas tratam a Deus dessa maneira e com essa atitude; é vergonhoso para Deus, mas e para elas mesmas? Elas ganham alguma coisa com isso? É um insulto a elas mesmas também. Por que estou dizendo isso? Se alguém, despreocupadamente, lhe desse algo para comer, e você, uma pessoa comum, pegasse e comesse como um tolo, sem se importar com os fatos da questão e sem mesmo perguntar do que se tratava, isso não sugeriria que estivesse faltando algo em sua humanidade? Uma pessoa que tem algo faltando em sua humanidade é normal? Não. Se o Cristo encarnado não tivesse nem mesmo esse tipo de humanidade normal, Ele ainda seria digno da crença de alguém? Não, não seria. Quais são os sinais da humanidade do Deus encarnado? Sua racionalidade, pensamento e consciência são os mais normais. Ele tem a capacidade de julgar? (Sim.) Se Eu não tivesse, se fosse apenas uma pessoa leviana, sem bom senso nem percepção, incapaz de pensar quando algo Me acontece, Eu ainda poderia ser considerado um ser humano normal? Isso seria uma humanidade defeituosa, não uma humanidade normal. Uma pessoa assim poderia ser chamada de Cristo? Deus encarnado escolheria uma carne assim? (Não.) Certamente que não. Se Eu fizesse isso por descuido, valeria a pena seguir esse Deus, Aquele que é conhecido como Deus encarnado? Não, e vocês trilhariam a senda errada. Esse é um aspecto, segundo a Minha perspectiva. Por outro lado, da perspectiva de vocês, se você O considera Deus, o objeto de seu seguimento, e como seguidor Dele O tratar dessa maneira, então onde você está se colocando? Isso não é desonroso para você? (Sim.) Se, aos seus olhos,

o Deus no qual você crê é tão indigno de seu respeito, mas, ainda assim, você crê Nele, o que isso o torna? Você está confuso? Você é um seguidor confuso? Você não estaria se desonrando? (Sim.) Mas se você acha que Ele tem todos esses aspectos da humanidade normal, que Ele é Deus encarnado, e faz isso mesmo assim, você não está desonrando a Deus? Ambas perspectivas são válidas. Você pode ver o problema, quer olhe para ele da perspectiva de Deus ou do homem — e ele é sério! Não é verdade? (É.) Do ponto de vista humano, se você O considera Deus e O trata dessa forma, então está desonrando a Deus abertamente. Se acha que Ele não é Deus, mas um ser humano, e mesmo assim O segue, isso não é uma contradição? Você não está desonrando a si mesmo? Reflita sobre esses dois aspectos; não estou certo? Não é assim? Por que as pessoas não conseguem pensar nessas coisas? Por que elas ainda agem dessa maneira? É simplesmente porque elas não entendem a verdade? Não vamos nos aprofundar muito nisso; olhando apenas do ponto de vista do calibre, elas são cretinas insensatas. Por que digo que são insensatas? De que senso estou falando? De pensar. Ser insensato é fazer uma coisa sem pensar, sem considerar os prós e os contras, sem considerar a natureza do que está fazendo ou se deve ou não fazer. Que tipo de coisa não tem sensatez? Os animais e as feras não têm sensatez, mas os humanos considerariam essas coisas. As pessoas podem fazer coisas estúpidas por impulso, mas se repetirem a estupidez várias vezes, então podem ser caracterizadas como insensatas. Uma pessoa insensata é alguém com a razão prejudicada ou que tem um parafuso a menos, como se costuma dizer. Entretanto, elas são muito egoístas e cheias de truques astutos, e é por isso que digo que os demônios habitam o coração delas.

Vocês todos acham que levantar a questão de dar presentes na comunhão é fazer tempestade em copo d'água? Se Eu não tivesse comunicado sobre o assunto e apenas o mencionasse despreocupadamente, ele teria esse efeito sobre vocês quando ouvissem? (Não.) No máximo, depois de ouvir, vocês pensariam: “Como esse homem pode ter feito uma coisa dessas? Eu não faço esse tipo de coisa; tem todo tipo de pessoas por aí mesmo!”. No máximo, é isso o que vocês teriam pensado. Vocês poderiam ter falado um pouco sobre o assunto e só, mas será que teriam um entendimento tão profundo sobre isso? (Não.) Vocês não teriam um entendimento tão profundo assim. Então, que benefícios Minhas palavras trazem a vocês? Que verdade vocês ganharam? Antes de tudo, devo lembrá-los do seguinte: qual é o melhor tipo de relacionamento que pode se estabelecer entre o homem e Deus? Como uma pessoa deve se entender com Deus quando se aproxima Dele e tem um contato próximo com Ele? Não é necessário buscar princípios para tanto? (Sim.) Além disso, que incidentes aconteceram na vida cotidiana das pessoas que têm a mesma natureza que o homem da história, depois de crerem em Deus por tantos anos? Não vale a pena refletir sobre essas questões? Alguém poderia aprender uma lição e dizer: “Deus não tolera nem mesmo pequenos erros, então, isso é extremamente sério. É melhor não nos

aproximarmos Dele, não termos contato próximo com Ele nem lidarmos com Ele — Ele não deve ser tratado com leviandade! Se você fizer besteira, Ele vai transformar o problema em algo enorme e você se meterá em sérios apuros. Sem dúvida, não darei nada a Ele!”? É aceitável pensar dessa forma? (Não.) Na realidade, vocês não precisam se preocupar: não temos muitas oportunidades de contato próximo e temos ainda menos momentos para interagir uns com os outros, portanto, essa não é uma questão com a qual vocês precisam se preocupar. Se Eu interagir com vocês algum dia, não se preocupem. Vou lhe contar um segredo. Quer você se entenda Comigo ou ore e busque por Mim em particular, qual é o segredo número um? Faça o que fizer, não compita em inteligência Comigo; se você tiver um instinto combativo, fique longe de Mim. Há algumas pessoas que falam com grande astúcia, tramando vários esquemas em um piscar de olhos, e cada frase que proferem é cheia de impureza; se elas falarem mais, você não saberá quais palavras são verdadeiras e quais são falsas. Tais pessoas nunca devem se aproximar de Mim. Qual é a primeira coisa que você deve fazer e o princípio mais importante que deve seguir, quando entra em contato com Deus e interage com Ele? Tenha um coração honesto ao tratar com Deus. Além disso, aprenda a ter deferência. Deferência não é polidez; não é adular ou tentar ganhar favor nem é agradar ou bajular. Então, o que é exatamente? (É tratar Deus como Deus.) Tratar Deus como Deus é um princípio importante. E quanto aos detalhes? (Aprenda a ouvir a Deus.) Esse é um aspecto da prática. Algumas pessoas entram em contato Comigo e começam a falar e Me interrompem quando Eu falo, então Eu as deixo terminar antes de continuar. E como elas Me tratam quando estou falando? Elas escutam com os olhos fechados. O que isso indica? É como se elas dissessem: “O que tu estás dizendo não faz sentido. O que tu sabes?”. Essa é a atitude delas. Eu posso não saber tudo, mas tenho princípios e lhe digo o que aprendi, vi e posso entender, bem como os princípios que conheço, e você pode ganhar muito com isso. Mas se você ficar sempre olhando para Mim, pensando que Eu não sei nada, e não Me ouvir com atenção, então não ganhará nada; você terá de descobrir as coisas sozinho. Não é assim que acontece? Então, vocês precisam aprender a ouvir as palavras de Deus. Quando vocês ouvem, Eu os impeço de expressar suas opiniões? Não. Quando termino de falar, pergunto a todos se têm alguma pergunta e, quando alguém tem, respondo imediatamente e digo a vocês os princípios envolvidos nessas perguntas. Às vezes, não lhes digo apenas os princípios, mas diretamente o que vocês devem fazer, detalhando cada aspecto. Embora haja algumas áreas que Eu não entenda, tenho Meus próprios princípios e Minhas próprias visões sobre essas questões e maneiras de lidar com elas, então ensino vocês com base nas visões e nos princípios que considero sólidos. Por que sou capaz de ensinar vocês? É porque vocês nem mesmo entendem essas coisas. Depois de responder a essas perguntas, pergunto mais uma vez se há mais dúvidas; quando há, respondo novamente sem demora. Não quero apenas que você Me ouça; dou a oportunidade de você falar, mas o que diz tem de ser razoável — sem bobagens e sem perda de tempo.

Às vezes, interrompo algumas pessoas por urgência. Em que circunstâncias? É quando elas são prolixas, dizem em dez frases o que poderia ser dito em cinco. Na verdade, Eu entendo assim que ouço; sei o que virá a seguir, por isso, elas não precisam dizer mais nada. Seja conciso e vá direto ao ponto; não desperdice o tempo dos outros. Quando terminar de falar, eu lhe darei uma resposta e direi o que fazer e quais princípios seguir para isso. Isso deve encerrar a questão, não é mesmo? Mas algumas pessoas não conseguem entender isso e dizem: “Não, Tu tens de me respeitar; o respeito deve ser mútuo. Tu terminaste de falar, mas eu ainda não terminei de expressar o meu ponto de vista. Meu ponto de vista é este — tenho de começar do início de novo”. Elas sempre querem expressar suas visões achando que Eu não conheço, quando, na verdade, assim que começam a falar, já sei quais são — então, há alguma necessidade delas continuarem? Não há. Algumas pessoas têm um QI tão baixo que precisam de dez frases para uma questão que só requer duas e, se Eu não as interromper, elas continuarão falando. Todos os outros entenderam; será que Eu ainda não entendi? Mas, mesmo assim, elas querem se expressar, então, não é apenas porque têm um QI baixo — elas também têm pouca razão! Vocês já encontraram pessoas assim? (Sim.) Elas se acham inteligentes, embora tenham pouca razão e QI baixo. Isso não é repugnante? É nauseante e repugnante. Quando as pessoas entram em contato com Deus, a primeira coisa é tratá-Lo com um coração honesto; a segunda é aprender a ter deferência e a terceira, e mais importante, é aprender a buscar a verdade. Isso não é o mais importante? (Sim.) De que adianta crer em Deus se você não busca a verdade? Qual é o valor de sua crença em Deus? Qual é o sentido disso? Este ponto é algo que a maioria das pessoas pode não alcançar, então por que falar sobre isso? É uma preparação para o futuro; vocês precisam aprender a praticar dessa forma quando esse tipo de coisa lhes acontecer no futuro.

Na igreja, entrei em contato com muitas pessoas e encarreguei algumas delas de realizar um punhado de tarefas. Poucos dias depois, elas Me deram um retorno, mostrando que haviam anotado tudo o que Eu lhes atribuí e que agora estavam no processo de implementar cada uma delas. Quando se encontraram Comigo, deram-Me uma atualização completa, informando o progresso da implementação, quais questões precisavam buscar e de quais ainda estavam aguardando resultados. Elas explicaram os detalhes com muita clareza e embora, às vezes, fossem um pouco triviais, dava para ver, por suas atitudes, que trataram as palavras de Deus de forma séria e responsável e sabiam quais eram suas responsabilidades, deveres e obrigações. Algumas pessoas eram diferentes: Eu as encarreguei de duas tarefas, e elas as anotaram em seus cadernos, mas, uma semana depois, ainda não tinham implementado nada e só se lembraram quando Eu perguntei a respeito — e então elas anotaram tudo de novo em seus cadernos. Após mais uma semana, quando lhes perguntei por que a questão ainda não tinha sido resolvida, elas inventaram desculpas, citando uma ou outra dificuldade, antes de anotarem tudo diligentemente em seus cadernos outra vez. Onde elas

colocaram tudo? (Em seus cadernos.) Mas não colocaram nada na cabeça. Isso não é confiar algo à pessoa errada? Essas pessoas não são humanas. Tudo o que Eu lhes confiei entrou por um ouvido e saiu pelo outro — elas não levaram nada a sério. Todas as tarefas que atribuo às pessoas, relacionadas a uma determinada profissão ou a assuntos gerais — além de algumas questões relacionadas ao trabalho da igreja — estão dentro do escopo do que elas podem alcançar; nenhuma tem a intenção de dificultar as coisas para elas. No entanto, muitas vezes, quando confiei aos líderes e obreiros algumas coisas, a maioria não se reportou a Mim depois de assumir a comissão, e Eu não soube nada sobre o status do trabalho. Se foi organizado, como foi feito, que erros ocorreram, os resultados atuais — eles nunca informaram nem se empenharam em buscar nada disso. Eles simplesmente deixaram suas comissões de lado e Eu não fiquei sabendo nem mesmo dos resultados. Algumas pessoas tinham um problema ainda mais sério, pois, além de não conseguirem implementar o que lhes designei, elas ainda passaram a Me bajular e a Me enganar, dizendo para onde tinham ido e o que tinham feito um dia ou dois antes, e o que estavam fazendo naquele momento. Veja como fingiram e mentiram bem — elas não fizeram nenhuma das coisas que lhes designei especificamente; em vez disso, realizaram tarefas inúteis deixando o trabalho importante em completa desordem. Que tipo de comportamento é esse? Elas negligenciaram completamente as devidas tarefas e chegaram cheias de mentiras e enganos!

Havia um homem encarregado da plantação. Eu lhe perguntei: “Algumas verduras parecem boas este ano. Você guardou algumas sementes?”. “Guardei”, ele respondeu. Eu disse: “Ouvi dizer que eles colheram todas as verduras há algum tempo e não guardaram nenhuma semente”. Ele disse: “Eles ainda não terminaram a colheita. Sobraram algumas!”. Então Eu perguntei: “Onde estão as verduras que sobraram? Deixe-Me dar uma olhada”. Ele disse: “Ah? Bem... deixe-me ir lá dar uma olhada primeiro”. Ele realmente guardou alguma semente ou não? Não. Dessas poucas palavras que ele disse, sua primeira afirmação, “guardei” era uma mentira? (Sim.) E a segunda afirmação: “Eles ainda não terminaram a colheita. Sobraram algumas!”, não era uma mentira? Ele não sabia se tinham guardado alguma semente e disse: “Deixe-me ir lá dar uma olhada primeiro”. Portanto, a terceira afirmação foi mais uma mentira. As mentiras ficaram mais sérias a cada afirmação; ele disse uma mentira em cima da outra, e foi aumentando cada vez mais — uma boca cheia de mentiras! Vocês estariam dispostos a interagir com alguém cuja boca é cheia de mentiras? (Não.) Como você se sente ao conversar e trabalhar com pessoas que são cheias de mentiras? Você fica com raiva? Ele teve a audácia de enganar alguém; se achava que Eu não sabia, estava muito errado! Vale a pena enganar por essa questão? O que ele tinha a ganhar sendo tão enganoso? Se você visse uma atitude como a dele, se ele tratasse você dessa forma, como você se sentiria? Se praticamente 99% do que uma pessoa diz é mentira, não importa se ela está fofocando ou falando sobre trabalho ou questões sérias, ou comunicando sobre a verdade, então ela não tem mais esperança. Ele pode enganar

qualquer um; o que isso faz dele? Há quanto tempo ele crê em Deus? Alguns não crentes estão sempre dizendo: “Até onde eu sei” ou “Falando de coração” e, com essa premissa, estão dizendo algo verdadeiro. Aquele homem acreditava em Deus por tantos anos e ouviu tantos sermões, mas não conseguiu falar uma palavra sequer de verdade; tudo o que ele dizia era mentira. Que tipo de criatura ele é, então? Não é repugnante e abominável? Há muitas pessoas assim? Vocês são assim? Em quais circunstâncias vocês mentiriam para Mim, quando interagem Comigo? Quando causam algum desastre e sabem que as consequências são sérias, e que poderão ser expulsos, então, assim que os outros mencionam isso, vocês mentem para encobrir o ocorrido. Qualquer pessoa pode mentir sobre esse tipo de coisa. Sobre o que mais as pessoas podem mentir? Mentir para melhorar a imagem e ser bem visto pelos outros. Também tem aquelas que sabem que são incompetentes no trabalho, mas não dizem abertamente ao alto, por medo de serem demitidas. Quando relatam seu trabalho ao alto, elas fingem que buscaram maneiras de resolver o problema, passando uma falsa impressão aos outros. Tudo o que dizem é mentira e, basicamente, elas são incapazes de realizar o trabalho. Elas temem que, se não fizerem algumas perguntas, o alto perceberá as discrepâncias e as dispensará, por isso se apressam em fingir. Essa é a mentalidade dos falsos líderes e anticristos.

Considere os três princípios de interação com Deus que acabei de comunicar. Qual deles vocês não conseguem executar e qual é fácil de alcançar? Na verdade, não é fácil implementar verdadeiramente nenhum deles, porque os demônios habitam o coração das pessoas. Você não conseguirá alcançá-los enquanto não excluir o demônio do seu coração. Você precisa lutar contra o demônio em seu coração e, se conseguir superá-lo todas as vezes, conseguirá alcançá-los. Se fracassar e for capturado por ele todas as vezes, você não conseguirá realizá-los; você não conseguirá implementar nenhum dos princípios. Se vocês conseguirem realizar todos os três, não apenas quando estiverem se relacionando bem ou interagindo Comigo, mas também em suas interações regulares com os irmãos, se seguirem esses princípios, todos não se beneficiarão com isso? (Sim.) Agora que a história acabou, vamos passar para o tópico principal.

Uma dissecação de como os anticristos são perversos, insidiosos e enganosos

Da última vez, comunicamos a sétima manifestação dos anticristos — eles são perversos, insidiosos e enganosos. Esse item foi comunicado duas vezes. A primeira discussão foi sobre a natureza perversa dos anticristos — o que essa discussão enfatizou? (Ser hostil e detestar a verdade.) Os anticristos detestam a verdade e são hostis para com ela, odiando todas as coisas positivas que estão alinhadas a ela e a Deus, que é a primeira e principal manifestação da perversidade dos anticristos. A primeira discussão foi sobre o que os anticristos detestam. As pessoas comuns detestam coisas negativas e forças perversas; elas detestam coisas sujas, sombrias

e perversas. No entanto, ao contrário disso, a evidência mais forte da primeira manifestação da natureza perversa de um anticristo é que ele não detesta coisas negativas, mas, sim, todas as coisas positivas relacionadas à verdade e a Deus, o que é a primeira forte evidência de sua perversidade. Nossa segunda discussão foi sobre a segunda forte evidência das manifestações da perversidade de um anticristo. Se ele detesta coisas positivas, o que ele ama? (Coisas negativas.) O que as pessoas com humanidade normal amam? Elas amam a retidão, a bondade e a beleza, além do amor, da paciência e da tolerância relacionados à humanidade, bem como o bom senso e o conhecimento que são positivos e benéficos para as pessoas, e todas as coisas positivas de Deus, incluindo as leis e regras que Ele estabelece para todas as coisas, Suas leis e decretos administrativos, e todas as verdades e caminhos de vida que Ele expressa, entre outras coisas relacionadas a Deus. A natureza perversa dos anticristos é contrária a isso; eles não gostam dessas coisas — do que eles gostam? (De mentiras e artimanhas.) Certo, eles gostam de mentiras e artimanhas, além de conspirações e esquemas, vários recursos para os tratos mundanos, bajulação de pessoas, adulação, bem como de contendas, status e autoridade. Eles amam todas essas coisas negativas que vão contra a verdade e as coisas positivas, o que demonstra exatamente a natureza perversa dos anticristos. Essas evidências não são convincentes? (Sim.) Embora essas evidências sejam todas convincentes, elas não podem ser consideradas completas em apenas duas partes. Hoje, continuaremos a discutir a terceira parte de como os anticristos são perversos, insidiosos e enganosos. Certamente, essa terceira parte é diferente da primeira e da segunda parte, mas está relacionada a elas. Como está relacionada? Todas as três partes discutem esta essência — a natureza perversa do anticristo. Qual é a diferença? Nessa parte, as coisas que sua natureza perversa ama e de que precisa, bem como as que ele odeia, são diferentes daquilo que as duas partes anteriores discutiram — o conteúdo é diferente. Essa diferença não está no fato de que os anticristos também gostam de certas coisas positivas ou que também odeiam algumas coisas negativas; antes, ela consiste em outra parte, que não se refere apenas ao que eles amam ou de que precisam, mas se eleva ao que essa força perversa dos anticristos estima, ou seja, ao que eles adoram ou admiram. Algumas pessoas podem dizer: “Termos como ‘estimar’, ‘adorar’ e ‘admirar’ devem ser usados para se referir a coisas positivas, então como podem ser aplicados aos anticristos? Esses termos são apropriados?”. Esses termos não são nem elogiosos nem depreciativos — eles são neutros. Portanto, o uso deles aqui não viola nenhum princípio e é permitido.

III. Uma dissecação das coisas que os anticristos adoram e admiram

O que os anticristos adoram e admiram? Em primeiro lugar, com certeza, eles não adoram a verdade, Deus nem qualquer coisa bela ou boa relacionada a Ele. Então, o que eles adoram exatamente? Vocês conseguem pensar em alguma coisa? Deixem-Me dar uma dica. Como as pessoas religiosas que creem no Senhor afundaram no cristianismo?

Por que agora elas são caracterizadas como uma religião, como uma denominação, e não como a igreja de Deus, a casa de Deus ou o objeto da obra de Deus? Elas têm ensinamentos religiosos; elas compilam a obra que Deus realizou e as palavras que Ele disse no passado em um livro, em material de ensino, e depois abrem escolas, e recrutam e treinam vários teólogos. O que esses teólogos estudam? É a verdade? (Não.) O que eles estudam, então? (Conhecimento teológico.) Eles estudam conhecimento e teorias teológicas, que nada têm a ver com a obra de Deus ou com a verdade que Ele disse. Eles substituem as palavras de Deus e a obra do Espírito Santo com o conhecimento teológico, e é assim que afundam no cristianismo ou no catolicismo. O que é valorizado na religião? Se você for a uma igreja e alguém lhe perguntar há quanto tempo você crê em Deus, e você disser que começou a crer há pouco tempo, ele não lhe dará a menor atenção. Mas se você entrar com uma Bíblia e disser: “Acabei de me formar em tal seminário teológico”, ele o convidará para ocupar um lugar de honra. Se você for um crente leigo, a menos que seja uma pessoa que tem status social proeminente, eles não ligarão para você. Esse é o cristianismo, e o mundo religioso é assim. As pessoas da igreja que pregam e têm status, posição e prestígio são um grupo treinado em seminários teológicos para ter conhecimento e teorias teológicas, e são, basicamente, o corpo principal que sustenta o cristianismo. O cristianismo instrui essas pessoas a subir ao palco e pregar, a evangelizar e fazer o trabalho em todos os lugares. Eles acreditam que foi com talentos como esses estudantes de teologia, pastores pregadores e teólogos que a existência do cristianismo é garantida até hoje, e que essas pessoas se tornam o valor e o capital da existência do cristianismo. Se uma igreja tem um pastor graduado em um seminário teológico, que discute bem a Bíblia, leu alguns livros espirituais e tem algum conhecimento e eloquência, essa igreja será bem frequentada e se tornará muito mais famosa do que outras. O que essas pessoas no cristianismo valorizam? O conhecimento, o conhecimento teológico. De onde vem esse conhecimento? Ele não é transmitido desde os tempos antigos? Desde os tempos antigos, existem escrituras que são transmitidas de geração em geração, e é assim que todos as leem e aprendem até hoje. As pessoas dividem a Bíblia em várias seções, compilam diferentes versões e incentivam o estudo e a aprendizagem, mas estudam a Bíblia não para entender a verdade a fim de conhecer a Deus, nem para entender Suas intenções a fim de temê-Lo e evitar o mal; antes, elas o fazem para estudar o conhecimento e os mistérios da Bíblia, para descobrir quais eventos em quais épocas cumpriram qual profecia do Apocalipse, e quando as grandes catástrofes e o milênio chegarão — elas estudam essas coisas. Seu estudo está relacionado à verdade? (Não, não está.) Por que elas estudam coisas que não têm nada a ver com a verdade? É porque quanto mais estudam, mais sentem que entendem, e quanto mais se equipam com palavras e doutrinas, mais altas suas qualificações se tornam. Quanto mais altas são suas qualificações, mais habilidosas elas se sentem, e mais elas acreditam que, finalmente, serão abençoadas em sua fé, que irão para o céu depois da morte ou que os vivos

serão arrebatados no ar para encontrar o Senhor. Essas são suas noções religiosas, que não estão nem um pouco de acordo com as palavras de Deus.

Os pastores e presbíteros do mundo religioso são todas pessoas que estudam conhecimento bíblico e teologia; eles são fariseus hipócritas que resistem a Deus. Então, qual é a diferença entre eles e os anticristos escondidos na igreja? A seguir, vamos falar sobre a ligação entre os dois. Aqueles que estão no cristianismo e no catolicismo que estudam a Bíblia, a teologia e até mesmo a história da obra de Deus são verdadeiros crentes? Eles são diferentes dos crentes e seguidores de Deus sobre os quais Ele fala? Eles são crentes aos olhos de Deus? Não, eles estudam teologia, estudam Deus, mas não O seguem nem dão testemunho Dele. Seu estudo de Deus é o mesmo que o de alguém que estuda história, filosofia, direito, biologia ou astronomia. Só que eles não gostam de ciência nem de outros assuntos — eles gostam especificamente de estudar teologia. Qual é o desfecho de sua busca nas pequenas partes da obra de Deus ao estudá-Lo? Eles podem descobrir a existência de Deus? Não, jamais. Eles conseguem entender as intenções de Deus? (Não.) Por quê? Porque eles vivem em palavras, em conhecimento, em filosofia, na mente humana e em pensamentos humanos; eles nunca verão Deus nem serão esclarecidos pelo Espírito Santo. Como Deus os caracteriza? Como descrentes, como não crentes. Esses não crentes e descrentes se misturam na chamada comunidade cristã, agindo como crentes em Deus, como cristãos, mas, na realidade, eles têm adoração verdadeira por Deus? Eles têm submissão verdadeira? (Não.) Por que isso acontece? Uma coisa é certa: uma parcela considerável deles não acredita, no coração, na existência de Deus; eles não acreditam que Deus criou o mundo e é soberano sobre todas as coisas, e menos ainda que Ele pode Se tornar carne. O que essa descrença significa? Significa duvidar e negar. Eles até adotam uma atitude de não esperar que as profecias que Deus proferiu, especialmente as que dizem respeito às catástrofes, serão cumpridas ou se realizarão. Essa é sua atitude em relação à crença em Deus, e é a essência e a verdadeira face de sua suposta fé. Essas pessoas estudam Deus porque estão particularmente interessadas no assunto e no conhecimento da teologia e nos fatos históricos da obra de Deus; elas são simplesmente um grupo de intelectuais estudando teologia. Esses intelectuais não acreditam na existência de Deus, então como eles reagem quando Deus vem operar, quando Suas palavras são cumpridas? Qual é sua primeira reação quando eles ouvem que Deus Se tornou carne e começou uma nova obra? “Impossível!” Eles condenam qualquer um que pregue o novo nome e a nova obra de Deus, e até querem matar ou eliminar essa pessoa. Que tipo de manifestação é essa? Não é a manifestação de um típico anticristo? Em que eles são diferentes dos fariseus, dos principais sacerdotes e escribas de antigamente? Eles são hostis à obra de Deus, ao julgamento de Deus nos últimos dias, ao fato de Deus Se tornar carne, e são mais hostis ainda ao cumprimento das profecias de Deus. Eles acreditam que: “Se não te tornares carne, se tiveres a forma de um corpo espiritual, então tu és deus; se encarnares e te

tornares uma pessoa, então tu não és deus, e nós não te reconhecemos”. Qual é a implicação disso? A implicação é que, enquanto estiverem aqui, eles não permitirão que Deus Se torne carne. Esse não é um típico anticristo? Esse é um genuíno anticristo. O mundo religioso se envolve nesse tipo de argumento? A voz desse argumento é alta e muito forte, e diz: “É errado e impossível deus se tornar carne! Se ele encarnou, então ele deve ser falso!”. Há também pessoas que dizem: “Obviamente, eles acreditam em um ser humano; eles apenas foram desorientados!”. Se podem dizer isso, elas não creriam no Senhor Jesus se estivessem presentes, há dois mil anos, na época em que Ele apareceu e fez Sua obra. Agora elas creem no Senhor Jesus, mas, na verdade, creem apenas em Seu nome, nas duas palavras “Senhor Jesus”, e creem em um deus vago no céu. Portanto, elas não são crentes em Deus, são descrentes. Eles não acreditam na existência de Deus, na encarnação de Deus, na obra de criação de Deus, e muito menos na obra de redenção de Deus para toda a humanidade por meio de ser crucificado na cruz. A teologia que eles estudam é um tipo de teoria ou tese religiosa, nada além de falácias aparentemente plausíveis que desorientam as pessoas. Qual é a conexão inevitável entre esses supostos intelectuais teológicos do cristianismo e os anticristos na nossa igreja? Qual é a conexão entre seus vários comportamentos e a natureza essência dos anticristos que discutimos? Por que falar sobre eles? Vamos deixar de lado o povo no cristianismo, por enquanto; em vez disso, vamos analisar como aqueles que são caracterizados como anticristos tratam a verdade e, a partir de sua atitude em relação à verdade, ver o que eles realmente valorizam. Em primeiro lugar, depois de captarem algumas verdades, como eles as entendem? Como eles tratam essas verdades? Qual é sua atitude em relação a essas verdades? Eles aceitam essas palavras como sua senda de prática ou as equipam como um tipo de teoria e depois vão pregá-las aos outros? (Eles as tratam como um tipo de teoria para pregar.) Eles as tratam como um tipo de teoria para aprender, analisar e estudar, e, depois de estudar, aprendem em sua mente e raciocínio; eles se lembram delas, podem discuti-las e dizê-las fluentemente, e então as ostentam em toda parte. Por mais que falem, há uma coisa que não dá para ver: por mais doutrinas que eles falem, por melhor que consigam falar, por mais pessoas com quem falem, por mais fluentes que sejam, por mais conteúdo que digam, ou se ele está de acordo com a verdade, não dá para ver nenhum resultado neles — não dá para ver sua prática. O que isso indica? Que eles não aceitam a verdade. Pelo que tomaram a verdade? Em uma ferramenta para se exibirem. Por exemplo, Deus diz às pessoas para serem honestas e explica que manifestações uma pessoa honesta exhibe, como uma pessoa honesta deve falar, agir e desempenhar o dever. Qual é a reação deles quando ouvem isso? Que impacto essas palavras têm sobre eles? Primeiro, eles nunca aceitam essas palavras. Qual é a atitude deles? “Entendo: pessoas honestas não mentem, pessoas honestas dizem a verdade aos outros e podem abrir o coração, pessoas honestas desempenham seus deveres com lealdade, e não perfunctoriamente.” Eles guardam essas palavras como uma teoria no

coração. Esse tipo de teoria pode mudá-los assim que é enraizado em seu coração? (Não.) Então, por que eles ainda se lembram disso? Eles gostam do que há de correto nessas palavras e usam essas teorias corretas como uma fachada, alcançando uma consideração mais elevada dos outros. Pelo que as pessoas têm alta estima? Sua capacidade de falar as palavras certas com fluência e por um bom tempo — é isso que essas pessoas querem. Depois de ouvir essas palavras, elas as levam a sério? (Não, não levam.) Por que não? Como você sabe? (Elas não as praticam.) Por que elas não as praticam? No coração, elas pensam: “Então, essas são as palavras de deus? Simples, eu me lembro delas depois de ouvi-las uma vez. Depois de ouvi-las uma vez, posso recitar como uma pessoa honesta deve agir; vocês todos ainda precisam fazer anotações e ponderar sobre elas, mas eu não!”. Elas consideram as palavras de Deus um tipo de teoria ou conhecimento; no coração, elas não ponderam como deve ser uma pessoa honesta, não se comparam com isso, não examinam suas ações para ver quanto estão aquém de ser uma pessoa honesta ou que ações suas vão contra os princípios de ser uma pessoa honesta, e nunca pensam: “Essas são as palavras de Deus, então são a verdade. As pessoas devem ser honestas, então como deveriam agir para ser honestas? Como posso agir de uma forma que agrade a Deus? O que eu fiz de desonesto? Que comportamentos não são os de uma pessoa honesta?”. Elas pensam assim? (Não, não pensam.) O que elas pensam, então? Elas pensam: “Então, uma pessoa honesta é assim? Essa é a verdade? Isso não é apenas uma teoria, um chavão? Basta adotar um tom moral elevado, não é preciso colocar isso em prática”. Por que elas não colocam isso em prática? Elas pensam: “Se eu contar às pessoas o que se passa no meu coração, não me exporei? Se eu me expuser e os outros me perceberem, eles ainda me terão em alta conta? Se eu falar, eles ainda me ouvirão? As palavras de deus significam que uma pessoa honesta não pode mentir; sem mentir, não ocorreria que não restaria privacidade no coração das pessoas? Então, os outros não poderiam percebê-las? Viver assim não seria uma tolice?”. Esse é seu ponto de vista. Isso significa que surgem ideias em seu coração quando elas aceitam uma teoria que consideram correta. Que ideias são essas? Por que digo que elas são perversas? Primeiro, elas analisam os efeitos que essas palavras podem ter sobre elas, as vantagens e desvantagens que elas lhes apresentam. Quando analisam as palavras e descobrem que elas não lhes oferecem vantagem, elas pensam: “Não posso praticar dessa forma, não farei isso, não sou tão tolo assim, não serei tão tolo e simples como vocês! Devo sempre me ater às minhas próprias ideias e manter minhas próprias visões, seja quando for. Você pode ter mil planos, mas eu tenho uma regra; não posso expor o esquema em meu coração — ser uma pessoa honesta é para quem é tolo!”. De um lado, elas negam que as palavras de Deus são a verdade; de outro, elas se lembram de algumas frases relativamente essenciais para usar como fachada, fazendo com que as pessoas as vejam mais como um verdadeiro crente em Deus, mais como uma pessoa espiritual. É isso que elas calculam no coração.

Os anticristos também costumam ouvir sermões, bem como a comunhão dos outros sobre a verdade, mas não parecem ter nenhuma reação à verdade. Por mais sermões que ouçam, é como se não tivessem ouvido nem um pouco, e eles continuam a cometer malfeitos imprudentemente segundo seus caprichos, como antes. Isso prova que eles não estão interessados na verdade e não a amam. O que eles amam? Eles amam o conhecimento teórico correto, novo e um pouco mais refinado que podem usar como uma fachada mais perfeita, honrosa e digna, e fazer com que as pessoas os adorem mais. Isso não é perverso? (Sim.) O que há de perverso nisso? Não importa que aspecto da verdade comunique, um anticristo sempre pode invocar um conjunto de teorias aparentemente plausíveis ou palavras corretas para desorientar as pessoas e fazê-las segui-lo, o que é tão perverso quanto Satanás. A perversidade de um anticristo é manifesta em seus esquemas perversos, premeditações perversas e numa série completa de planos, querendo brandir a bandeira da leitura das palavras de Deus para encontrar uma base teórica para levar a cabo sua perversidade; essa é a perversidade dos anticristos. Eles citam as palavras de Deus fora de contexto apenas para desorientar as pessoas e se exhibir. Quando ouvem as comunhões e os sermões e ouvem uma frase nova que podem usar, eles a anotam prontamente. Os tolos veem esse comportamento e pensam: “Como eles têm fome e sede de justiça, fazem anotações sempre que ouvem um sermão, e quanto entendimento espiritual eles devem ter, anotam cada ponto crucial!”. As anotações deles são iguais às dos outros? Não, não é. Algumas pessoas fazem anotações porque pensam: “Essa é uma boa afirmação. Não a entendo, então, para ter uma senda e princípios em minha prática, preciso anotá-la e aplicá-la mais tarde na prática”. O anticristo pensa dessa forma? Qual é sua motivação? Ele pensa: “Anotei um item da verdade hoje que nenhum de vocês ouviu, e não contarei a ninguém nem comunicarei isso aos outros. Eu entendi e um dia falarei com todos vocês sobre isso e o exibirei para que saibam que eu realmente entendo a verdade, e todos mostrarão sua aprovação”. Você pode pensar que os anticristos amam a verdade e têm sede dela porque fazem anotações bastante precisas como essas, mas o que acontece depois que eles terminam de anotar? Eles fecham o caderno e pronto. Um dia, quando se tornam pregadores e não sabem sobre o que pregar, eles folheiam rapidamente seu caderno, organizam o conteúdo de seu sermão, leem-no, memorizam-no e escrevem-no de cabeça até terem tudo bem claro na mente. Só então eles se sentem “confiantes”, achando que finalmente têm “a verdade” e podem espalhar conversa mole aonde quer que forem. Uma característica de seu discurso é que tudo é doutrina, argumentos e regulamentos vazios. Quando você tem dificuldades específicas ou descobre problemas e busca soluções com eles, eles só continuam a lhe dar um monte de doutrinas, falando de forma clara e lógica. Se você perguntar como colocar isso em prática, eles não terão o que dizer. Se não conseguem articular isso, então há um problema sério, e isso prova que eles não entendem a verdade. As pessoas que não entendem e não amam a verdade, em geral, a tratam apenas como um tipo de

ditado ou teoria. E o que acontece, no fim? Depois de crerem em Deus por muitos anos, quando algo lhes acontece, elas não conseguem perceber isso, não conseguem se submeter e não sabem como buscar a verdade. Quando alguém se comunica com elas, elas respondem com uma “frase famosa” que têm: “Não precisa me dizer nada, eu entendo tudo. Na época em que eu estava pregando, você ainda nem tinha aprendido a andar!”. Essa é sua “famosa frase”. Elas alegam que entendem tudo, então por que ficam sem ação sempre que surgem problemas? Como alguém que entende, por que você não consegue tomar nenhuma atitude? Por que essa questão o atrapalha e confunde? Você entende a verdade ou não? Se você entende, por que não consegue aceitá-la? Se entende, por que não consegue se submeter? Qual é a primeira coisa que as pessoas deveriam fazer quando entendem a verdade? Elas deveriam se submeter; não há mais nada. Algumas pessoas dizem: “Eu entendo tudo — não comunique para mim, não preciso da ajuda dos outros”. Tudo bem se elas não precisam da ajuda dos outros, mas o que é uma pena é que as doutrinas que elas entendem não têm qualquer utilidade quando elas estão fracas. Elas não querem nem mesmo desempenhar seus deveres, e também surge nelas um desejo maligno de abandonar sua crença. Depois de tantos anos pregando teorias teológicas, sem mais nem menos, elas param de crer e, de repente, se afastam. Elas têm alguma estatura? (Não, não têm.) Sem estatura, não há vida. Se você tem vida, por que não consegue superar uma questão tão pequena? Você é bastante eloquente, não? Então convença a si mesmo. Se não consegue convencer nem a si mesmo, o que exatamente você entende? A verdade? A verdade pode resolver as dificuldades reais das pessoas, e também pode resolver os caracteres corruptos das pessoas. Por que essas “verdades” que você entende não conseguem resolver nem as suas dificuldades? O que exatamente você entende? São apenas doutrinas.

Em relação à sétima manifestação dos anticristos — que eles são perversos, insidiosos e enganosos —, acabei de falar sobre a terceira parte dessa manifestação: eles valorizam conhecimento e estudo acadêmico. Os anticristos valorizam conhecimento e estudo acadêmico — que aspecto disso pode ilustrar seu caráter perverso? Por que se diz que, se valorizam conhecimento e estudo acadêmico, isso significa que eles têm uma essência perversa? Sem dúvida, devemos falar sobre os fatos, aqui, pois se discutíssemos apenas palavras vazias ou teorias, as pessoas poderiam ter um entendimento unilateral e menos completo a respeito. Primeiro, vamos começar com algo mais antigo na história. Enquanto falo, compare Minhas palavras com as ações e os comportamentos e com as manifestações e a essência dos anticristos. Primeiro, vamos falar sobre os fariseus de dois mil anos atrás. Naquela época, os fariseus eram pessoas hipócritas. Quando Deus Se tornou carne, apareceu e operou pela primeira vez, além de não aceitarem nem um único fragmento da verdade, os fariseus condenaram o Senhor Jesus e resistiram fervorosamente a Ele, e, assim, foram amaldiçoados por Deus. Isso pode confirmar que os fariseus são uma clássica representação dos anticristos.

“Anticristos” é outro nome que foi dado aos fariseus, e, em essência, os fariseus são o mesmo tipo de pessoa que os anticristos. Portanto, começar com os fariseus para dissecar a natureza perversa dos anticristos é um atalho. Então, o que os fariseus faziam que mostrava às pessoas que eles possuíam a natureza perversa de um anticristo? Há pouco, mencionei que os anticristos valorizam conhecimento e estudo acadêmico; a que povo o conhecimento e o estudo acadêmico estão intimamente ligados? Qual povo é a personificação dessas coisas? São os estudantes de mestrado e doutorado? Não, isso seria ir longe demais — são os fariseus. A razão pela qual os fariseus são hipócritas, a razão pela qual eles são perversos é que eles são avessos à verdade, mas amam o conhecimento, por isso só estudam a Escritura e buscam conhecimento dela, mas nunca aceitam a verdade nem as palavras de Deus. Eles não oram a Deus quando leem Suas palavras, nem buscam ou comunicam a verdade. Em vez disso, eles estudam as palavras de Deus, estudam o que Ele disse e fez, transformando, assim, Suas palavras em uma teoria, uma doutrina para ensinar aos outros, o que é chamado de estudo acadêmico. Por que eles se engajam em estudos acadêmicos? O que eles estão estudando? A seus olhos, não se trata das palavras de Deus nem da expressão de Deus, e muito menos da verdade, mas de um tipo de estudo acadêmico ou até mesmo de conhecimento teológico, por assim dizer. A seus olhos, propagar esse conhecimento, esse estudo acadêmico, é propagar o caminho de Deus, propagar o evangelho — é isso que eles chamam de pregar, mas tudo o que pregam é conhecimento teológico.

Como as partes perversas dos fariseus se manifestam? Primeiro, vamos começar discutindo como os fariseus tratavam o Deus encarnado, e, assim, talvez vocês consigam entender um pouco mais. Para falar de Deus encarnado, devemos começar falando sobre em que tipo de família e contexto o Deus encarnado nasceu há dois mil anos. Primeiro, o Senhor Jesus não nasceu em uma família rica — Sua linhagem não era tão distinta. José, Seu pai adotivo, era carpinteiro, e Maria, Sua mãe, era uma crente comum. A identidade e o status social de Seus pais representam o contexto familiar em que o Senhor Jesus nasceu, e fica claro que Ele nasceu em uma família comum. O que significa “comum”? Refere-se à população comum, a uma família simples na base da sociedade, que não tem nada a ver com famílias nobres, muito menos com um status proeminente, e certamente não é aristocrática. Nascido em uma família comum, com pais comuns, sem status social nobre ou histórico familiar distinto, fica claro que a origem e a família em que o Senhor Jesus nasceu eram as mais comuns possíveis. A Bíblia registra que o Senhor Jesus recebeu alguma educação especial? Ele recebeu uma instrução em um seminário? Ele foi treinado por um sumo sacerdote? Ele leu muitos livros, como Paulo? Ele teve contato ou uma relação próxima com a elite social ou com os sumos sacerdotes do judaísmo? Não, não teve. Observando o status social da família em que o Senhor Jesus nasceu, fica claro que Ele não teria entrado em contato com o alto escalão dos escribas judeus e fariseus; basicamente, Ele Se limitou

a viver entre os judeus comuns. De vez em quando, Ele ia à sinagoga, e as pessoas que encontrava eram todas comuns. O que isso mostra? Antes de Ele assumir formalmente Sua obra, o ambiente em que o Senhor Jesus foi criado e no qual cresceu permaneceu inalterado. Sua família não começou a prosperar e Ele não ficou rico depois dos doze anos de idade, muito menos teve a chance de interagir com pessoas das classes mais altas da sociedade ou do mundo religioso, e também não teve a oportunidade de receber educação superior durante Sua criação. Que mensagem isso passa às gerações posteriores? Essa pessoa comum e normal, que era Deus encarnado, não teve a oportunidade nem condições de receber educação superior. Ele era igual às pessoas comuns, vivia em um ambiente social comum, em uma família comum, e não tinha nada de especial. Justamente por isso, depois de ouvir sobre os sermões e as ações do Senhor Jesus, esses escribas e fariseus ousaram se levantar e julgá-Lo, blasfemar contra Ele e condená-Lo abertamente. Que base eles tinham para essa condenação? Sem dúvida, ela se baseava nas leis e nos regulamentos do Antigo Testamento. Primeiro, o Senhor Jesus orientou Seus discípulos a não observar o sabbado — Ele até trabalhava no sabbado. Além disso, Ele não observava as leis e os regulamentos e não frequentava o templo, e quando encontrava pecadores, algumas pessoas Lhe perguntavam como lidar com eles, mas Ele não os tratava de acordo com a lei, em vez disso Lhes mostrava misericórdia. Nenhum desses aspectos das ações do Senhor Jesus se conformava às noções religiosas dos fariseus. Como não amavam a verdade e, portanto, odiavam o Senhor Jesus, eles usaram o pretexto de que Ele violava a lei para condená-Lo fervorosamente, e determinaram que Ele deveria ser morto. Se o Senhor Jesus tivesse nascido em uma família proeminente e distinta, se tivesse sido altamente instruído e tivesse uma boa relação com esses escribas e fariseus, na época as coisas não teriam acontecido com Ele como aconteceram depois — poderiam ter mudado. Ele foi condenado pelos fariseus exatamente por causa de Sua ordinariedade e normalidade, e pelo contexto de Seu nascimento. Qual foi a base deles para condenar o Senhor Jesus? Foram os regulamentos e as leis que eles mantinham e que acreditavam que nunca mudariam, por toda a eternidade. Os fariseus usavam as teorias teológicas que captavam como conhecimento e como ferramenta para avaliar e condenar as pessoas, usando-as até mesmo contra o Senhor Jesus. Foi assim que o Senhor Jesus foi condenado. A forma como eles avaliavam ou tratavam uma pessoa não dependia nunca da essência dela, nem de se o que ela pregava era a verdade e muito menos da origem das palavras que dizia — a forma como os fariseus avaliavam ou condenavam uma pessoa dependia apenas dos regulamentos, das palavras e da doutrina que eles captavam no Antigo Testamento da Bíblia. Embora, no coração, soubessem que aquilo que o Senhor Jesus dizia e fazia não era pecado nem violação da lei, ainda assim os fariseus O condenaram, porque as verdades que Ele expressou e os sinais e maravilhas que operou fizeram com que muitas pessoas O seguissem e O louvassem. Os fariseus sentiam cada vez mais ódio em relação a Ele e até

queriam tirá-Lo de cena. Eles não reconheceram que o Senhor Jesus era o Messias que viria, nem que Suas palavras tinham a verdade, muito menos que Sua obra aderiria à verdade. Eles julgaram que o Senhor Jesus dizia palavras presunçosas e expulsava demônios por Belzebu, o príncipe dos demônios. O fato de poderem atribuir esses pecados ao Senhor Jesus mostra quanto ódio eles sentiam por Ele. Por isso, eles se empenharam fervorosamente para negar que o Senhor Jesus havia sido enviado por Deus, que Ele era o Filho de Deus e que era o Messias. O que eles estavam dizendo era: “Deus faria as coisas dessa maneira? Se encarnasse, deus teria nascido em uma família de status formidável. E ele teria de aceitar a tutela dos escribas e dos fariseus. Ele teria de estudar as escrituras sistematicamente, captar o conhecimento das escrituras e estar equipado com todo o conhecimento das escrituras para poder ostentar o nome de ‘deus encarnado’”. Mas o Senhor Jesus não estava equipado com esse conhecimento, por isso eles O condenaram, dizendo: “Em primeiro lugar, não tens essa qualificação, portanto não podes ser deus; em segundo lugar, sem esse conhecimento das escrituras, não podes realizar a obra de deus, muito menos ser deus; em terceiro lugar, não deves operar fora do templo — não estás operando no templo agora, mas estás sempre entre os pecadores, portanto a obra que fazes está além do escopo das escrituras, o que torna ainda menos possível que sejas deus”. De onde veio a base da condenação deles? Das Escrituras, da mente do homem e da educação teológica que eles tinham recebido. Como estavam cheios de noções, imaginações e conhecimento, eles acreditavam que esse conhecimento era correto, que era a verdade, que era uma base válida e que em nenhum momento Deus poderia contrariar essas coisas. Eles buscavam a verdade? Não. O que eles buscavam? Um deus sobrenatural que apareceria sob a forma de um corpo espiritual. Portanto, eles definiram os parâmetros para a obra de Deus, negaram Sua obra e julgaram se Deus estava certo ou errado de acordo com as noções, as imaginações e o conhecimento do homem. E qual foi o resultado final disso? Eles não só condenaram a obra de Deus, como pregaram o Deus encarnado na cruz. Esse foi o resultado de usarem suas noções, imaginações e conhecimento para avaliar a Deus, e é isso que eles têm de perverso.

A julgar pela estima que os fariseus têm por conhecimento e estudo acadêmico, onde está sua perversidade? Como ela é manifesta? Como podemos investigar e dissecar a natureza perversa dessas pessoas? A reverência dos fariseus por conhecimento e estudo acadêmico é conhecida, e não é preciso entrar em detalhes sobre ela. Então, qual é exatamente a natureza perversa revelada aqui? Como podemos dissecar e perceber a natureza perversa dessas pessoas? Alguém responda. (Eles usam conhecimento teórico para se opor à essência de Deus; essa é uma das manifestações de sua perversidade.) A oposição é uma ação, então por que eles se opuseram? A oposição tem um pouco do caráter cruel, mas vocês ainda não falaram da perversidade. Por que eles se opuseram? Era uma questão de gostar ou não Dele? Eles não gostavam desse tipo de Deus, porque achavam que “Deus deveria estar no

céu, no terceiro céu, deveria ser admirado por todos, ser inacessível e inescrutável ao ser humano, ser aquele que toda a humanidade, todos os seres criados e até mesmo todas as coisas vivas no universo deveriam admirar — esse é deus! Agora, deus veio, mas tu nasceste na casa de um carpinteiro, teus pais são apenas pessoas comuns, e, ainda por cima, tu nasceste numa manjedoura. O contexto do teu nascimento não é apenas comum; ele está um degrau abaixo do comum e abaixo do normal — como as pessoas poderiam aceitar isso? Se deus realmente viesse, não poderia ser assim!”. Não é assim que as pessoas delimitam Deus? Todos delimitam Deus dessa forma. Na verdade, no fundo, eles também sabiam, vagamente, que o Senhor Jesus não era uma pessoa comum, que Ele estava certo no que dizia, e que os vários pecados dos quais era acusado não correspondiam aos fatos. O Senhor Jesus podia curar os doentes e expulsar demônios, e eles não conseguiram encontrar nenhuma falha nem aproveitar alguma palavra que Ele disse e pregou nos sermões, mas ainda assim não podiam aceitar isso e duvidavam, no coração: “Será que deus é realmente assim? Deus é tão grande no céu, então, quando se tornar carne e vier para a terra, ele deve ser ainda maior, deve ser admirado por todas as pessoas, frequentar famílias nobres, falar com eloquência e jamais revelar qualquer falha ou fraqueza humana. Além disso, ele deveria usar, primeiro, seu conhecimento, sua erudição e suas habilidades para subjugar o clero no templo. Ele deveria conquistar essas pessoas primeiro; essa seria a intenção de deus”. Quanto ao que o Senhor Jesus fez, eles não acreditaram nem quiseram aceitar ou reconhecer esse fato. O maior problema não está em não querer reconhecer esse fato; eles tinham algo ainda mais mortal por trás disso: se essa pessoa era deus, então todo o clero poderia ser deus, eles todos eram mais parecidos com deus do que o Próprio Deus e eram mais qualificados para ser cristo do que o Senhor Jesus. Isso não é problemático? (Sim.) Além de condenar o Senhor Jesus, eles se opunham a e desprezavam cada aspecto do contexto relacionado à carne que Deus escolheu para Sua encarnação dessa vez. Ainda não discutimos onde jaz a perversidade dos fariseus — vamos continuar nossa comunhão.

Deus Se torna carne como uma pessoa comum, o que significa que Ele Se humilha a partir de uma imagem, uma identidade e uma posição elevada, acima de todas as coisas, para Se tornar uma pessoa totalmente comum. Ao Se tornar uma pessoa comum, Ele não escolhe nascer em uma família distinta e rica; o cenário em que Ele nasceu é bem humilde, até mesmo pobre. Se olharmos para essa questão sob a perspectiva de uma pessoa comum, de alguém com consciência, racionalidade e humanidade, tudo o que Deus faz merece a veneração e o amor das pessoas. Como as pessoas devem tratar isso? (Com veneração.) Uma pessoa comum e normal que segue a Deus deve louvar a amabilidade de Deus pelo fato de que Ele Se humilha a partir de um status elevado para uma pessoa extraordinariamente comum — a humildade e a ocultabilidade de Deus são amáveis demais! Isso é algo que nenhuma pessoa corrupta nem os diabos e Satanás podem alcançar. É uma coisa positiva ou

negativa? (Positiva.) O que essa coisa positiva, esse fenômeno e esse fato ilustram exatamente? A humildade e a ocultabilidade de Deus, a amabilidade e a bondade de Deus. Outro fato é que Deus ama as pessoas; o amor de Deus é genuíno, não é falso. O amor de Deus não é um discurso vazio, não é um chavão nem uma ilusão, mas é real e factual. O Próprio Deus Se torna carne e suporta os equívocos e a ridicularização, a calúnia e a blasfêmia da humanidade. Ele Se humilha e Se torna uma pessoa comum, sem aparência elevada, sem talentos especiais e certamente sem conhecimento ou erudição profunda — com que propósito? É para se aproximar do povo que Ele escolheu e pretende salvar com essa identidade e uma aparência humana que é mais acessível para eles. Tudo isso que Deus faz não constitui o preço que Ele pagou? (Sim.) Alguém mais pode fazer isso? Ninguém pode. Por exemplo, algumas mulheres que gostam particularmente de estética sempre usam maquiagem e não saem sem ela. Se você pedisse para uma delas sair ou aparecer no palco sem maquiagem, ela conseguiria? Ela não conseguiria. Nesse caso, ela nem chegou a ser humilhada; sair sem maquiagem é simplesmente impossível para ela, ela não consegue abrir mão nem mesmo desse pouquinho de vaidade, desse pouquinho de lucro carnal. E quanto a Deus? Do que Deus abre mão, quando Se humilha para nascer entre os mais simples da sociedade, como uma pessoa muito comum? Ele abre mão de Sua dignidade. Por que Deus é capaz de abrir mão de Sua dignidade? (Para amar e salvar as pessoas.) É para amar e salvar as pessoas, o que revela o caráter de Deus. Então, de que forma isso envolve a perda da dignidade? Como essa questão deve ser vista? Algumas pessoas dizem: “Que dignidade Deus perde? Tu não continuas a ter a identidade de Deus mesmo depois de Te tornares carne? Ainda não tens pessoas que Te seguem e ouvem Tua pregação? Ainda não estás realizando a própria obra de Deus? Que dignidade Tu perdes?”. Essa “perda de dignidade” tem vários aspectos. Em um aspecto, a motivação de Deus para fazer tudo isso é para o bem das pessoas, mas elas conseguem entender isso? Nem mesmo aquelas que O seguem conseguem entender isso. O que essa falta de compreensão abrange? Há equívocos, interpretações erradas e olhares tortos ou de desdém da parte de determinadas pessoas. Deus está no âmbito espiritual, no meio de todas as coisas, e toda a humanidade está sob Seus pés, mas agora que Ele Se tornou carne, equivale a Ele viver com as pessoas no mesmo ambiente, de igual para igual. Ele tem de enfrentar o ridículo, a calúnia, os equívocos e o sarcasmo da humanidade, bem como suas noções, inimizade e julgamento. É isso que Ele tem de enfrentar. Enquanto enfrenta essas coisas, vocês acham que Ele tem alguma dignidade? De acordo com Sua identidade, Deus não deveria sofrer essas coisas, as pessoas não deveriam tratá-Lo dessa forma, e Ele não deveria suportar essas coisas; não são coisas que Deus deveria suportar, mas quando Se torna carne, Ele tem de aceitá-las, tem de suportar tudo isso, e nada fica de fora. A humanidade corrupta pode dizer muitas coisas agradáveis para Deus no céu, mas não tem consideração pelo Deus encarnado. As pessoas pensam: “Deus se tornou carne? Tu

és tão comum e normal, sem nada de excepcional; parece que não podes fazer nada comigo!”. Elas se atrevem a dizer o que bem entendem! Quando se trata de seu próprio lucro ou de sua reputação, elas se atrevem a fazer todo tipo de julgamento ou condenação. Então, quando Deus Se torna carne, embora Ele tenha esse status e desfrute dessa identidade quando interage com as pessoas e vive em meio à humanidade corrupta, ao mesmo tempo, Ele realmente tem de suportar todo tipo de humilhação que Lhe fazem por causa de Sua identidade. Ele perde toda a Sua dignidade. Essa é a primeira coisa que Deus tem de suportar, enfrentar toda confusão, equívoco, dúvida, teste, rebeldia, julgamento, duplicidade etc. que a humanidade corrupta Lhe direciona. Ele tem que suportar tudo isso — essa é Sua perda de dignidade. O que mais? Essencialmente, não há nenhuma diferença entre a encarnação e o Espírito — isso está correto? (Sim.) Essencialmente, não há diferença, mas há um aspecto: a carne nunca pode substituir o Espírito. Ou seja, a carne é limitada em Suas muitas funções. Por exemplo, o Espírito pode viajar pelo espaço, não é afetado pelo tempo, pelo clima ou por diferentes ambientes, e é onipresente, enquanto a carne está sujeita a essas limitações. Que perda a dignidade de Deus sofreu? Qual é a dificuldade nessa questão? Deus, em Si, tem essa capacidade, mas por estar limitado pela carne, no período de Sua obra, Ele precisa Se ater à obra da carne de forma consciente, silenciosa e obediente, até que ela seja concluída. Durante o tempo em que Deus opera na carne, o que as pessoas podem ver de Deus e o que podem compreender Dele com suas noções é esta carne que seus olhos podem ver. Então, em suas imaginações e noções, a grandeza, a onipotência, a sabedoria e até mesmo a autoridade de Deus não estão sujeitas a certas limitações? (Sim.) Em grande parte, essas coisas estão sujeitas a certas limitações. O que causa essas limitações? (Ser encarnado.) Essas limitações são causadas por Ele ser encarnado. Pode-se dizer que ser encarnado causa um tipo de problema para o Próprio Deus. É claro que a palavra “problema” é um pouco imprecisa nesse contexto, mas é apropriado dizer isso dessa forma — só pode ser dito dessa forma. Esse problema tem certo impacto sobre o entendimento que as pessoas têm de Deus e a verdadeira associação e interação das pessoas com Ele, a fim de amá-Lo e se submeter a Ele? (Sim.) Tem mesmo certo impacto. Para uma pessoa que viu a carne de Deus, fez tratos com a carne de Deus, ouviu a carne de Deus falar, é possível que, durante sua vida, a imagem, a sabedoria, a essência e o caráter de Deus permanecerão para sempre no que ela reconhece, vê e entende nessa carne. Isso não é justo para com Deus. Não é verdade? (Sim, é.) Não é justo para com Deus. Então, por que, ainda assim, Ele faz isso? Porque somente quando Deus Se torna carne é possível alcançar os melhores resultados da purificação e da salvação das pessoas — Deus escolhe essa senda. Deus Se torna carne e vive frente a frente com as pessoas, permitindo que elas ouçam Suas palavras, vejam cada um de Seus movimentos e Seu caráter, e até mesmo Sua personalidade, Suas alegrias e tristezas. Mesmo que esse caráter e essas alegrias e tristezas possam produzir noções quando as pessoas os

testemunham, afetando sua compreensão a respeito da essência de Deus e limitando sua compreensão, Deus prefere ser entendido equivocadamente por elas, e ainda escolhe esse método para alcançar os melhores resultados ao salvar as pessoas. Portanto, do ponto de vista do entendimento das pessoas sobre a face original de Deus e Sua verdadeira identidade, status e essência, Ele sacrificou Sua dignidade. Pode-se dizer isso? Isso é a partir desse ponto de vista. Pondere isto cuidadosamente: nos diversos aspectos do que Deus pagou e fez, segundo o entendimento das pessoas há algo que se iguala às teorias e aos chavões dos fariseus e anticristos? Não há. Por exemplo, quando os fariseus diziam: “Deus é honrado”, como eles entendiam essa honradez? Como a honradez de Deus deveria ser enxergada aos olhos deles? Apenas que Ele é elevado. Não é uma doutrina que diz que “Deus é honrado, deus é tão honrado”? (Sim.) O que eles acreditam que é a honradez de Deus? É que, se Deus viesse ao mundo, Ele teria uma posição proeminente, conhecimento e talento de alto nível, habilidade de alto nível, eloquência de alto nível e uma aparência de alto nível. O que é essa honradez em que eles acreditavam? É o que as pessoas podem ver. Esse tipo de honradez não é algo que Satanás faz? (Sim.) Deus não faz isso! Veja o tipo de pessoa que Deus selecionou para ser Seu povo escolhido e o tipo de pessoa que há nas grandes elites do mundo de Satanás. Ao compará-los dessa forma, você saberá que tipo de pessoa Deus salva e que tipo não pode ser salvo. As pessoas particularmente arrogantes, presunçosas, dotadas e talentosas são as menos propensas a aceitar a verdade. Seu discurso é cheio de conhecimento, extremamente eloquente e faz com que os outros as adorem e admirem, mas sua fraqueza vital é não aceitar a verdade, e elas são avessas à verdade e a odeiam, o que determina que elas trilharão a senda da destruição. Por outro lado, ninguém do povo escolhido de Deus tem dons ou talentos especiais, mas pode aceitar a verdade, submeter-se a Deus, abrir mão de sua fama, ganho e status para segui-Lo, e está disposto a desempenhar seu dever. É esse tipo de pessoa que Deus salva. Quem os não crentes adoram? Todos eles adoram intelectuais de alto nível e pessoas com status familiar proeminente. Nós não temos nada relacionado a isso, a dons, especialidades e status familiar — somos iguais. O que vocês acham disso? Deus não faz essas coisas — é simples assim? Por que Deus não arranjou isso dessa maneira? Isso faz parte da intenção de Deus. É fácil demais para Deus arranjar em que família uma pessoa nasce e que conhecimento ela pode aprender. Deus pode agir dessa forma? (Sim.) Ele realmente pode! Então, por que Ele não arranjou para que nascêssemos em famílias ricas e proeminentes? Isso é a amabilidade de Deus, isso é a revelação da essência de Deus, e somente aqueles que entendem a verdade podem perceber essa questão. Depois que Se torna carne, por maiores que sejam as noções das pessoas, por maiores que sejam as dificuldades que Deus encontra em Sua obra, por maiores que sejam os obstáculos que Ele enfrenta, por maiores que sejam o escárnio e a calúnia que Ele recebe, e por mais que Ele perca Sua dignidade depois de encarnar assim, Deus Se importa? Ele não Se importa. Então,

com o que Ele Se importa? Se puderem entender esse ponto, vocês realmente saberão que Deus é amável. Com o que Deus Se importa? Qual é a boa intenção de Deus ao pagar esse preço e fazer um esforço tão grande? Para que, exatamente, Ele fez isso? (Para que esse grupo que Ele escolheu fosse capaz de entendê-Lo melhor, ter um contato melhor com Ele por meio de Sua encarnação e, então, ter um verdadeiro entendimento Dele.) Ter um entendimento de Deus — então isso ainda é muito benéfico para Deus? Deus pagou um preço bem alto por esse único objetivo? Sim ou não? Deus operou meticulosamente por seis mil anos só para fazer com que as pessoas O entendessem? Diga-Me, quem ficou mais feliz depois que Deus criou as pessoas, depois que a humanidade se afastou Dele e seguiu Satanás, e cada um começou a viver como um demônio vivo? (Satanás.) Quem é a vítima? (As pessoas.) Então, quem é o mais triste? (Deus.) Vocês são os mais tristes? (Não.) Na realidade, ninguém consegue perceber essas coisas. Ninguém sabe essas coisas sozinho: as pessoas aceitam o que quer que vivem para se tornar. Quando você lhes pede para praticar a verdade, elas acham que isso não trará nada de bom. Elas insistem em viver de acordo com suas noções e imaginações, e sempre se rebelaram contra Deus. Na verdade, o mais triste e de coração partido é Deus. Deus criou a humanidade; vocês acham que Ele Se importa com o estado imediato da existência humana ou se a vida das pessoas é boa ou não? (Ele Se importa.) Quem mais se importa é Deus, e talvez as pessoas envolvidas não sintam isso e não entendam isso realmente. Vivendo neste mundo, há cem anos, a humanidade era assim, e continua assim agora, multiplicando-se geração após geração e vivendo assim geração após geração, algumas pessoas se dando bem, outras pobres — a vida é cheia de altos e baixos. Geração após geração, as pessoas chegam, vestem roupas diferentes, comem a mesma comida, mas a estrutura social e os sistemas sociais mudam pouco a pouco; sem querer, elas chegam ao presente — elas estão cientes disso? Não estão. Então, quem está mais ciente? (Deus.) É Deus quem mais se preocupa com essa questão. Uma das coisas que Deus não esquece é como as pessoas que Ele criou vivem, qual é seu estado de vida agora, se elas estão vivendo bem, o que comem e vestem, como será seu futuro e o que elas pensam todos os dias, no coração. Se, todos os dias, as pessoas só pensam no mal, em como mudar e ir contra as leis da natureza, em como lutar contra o Céu, em como seguir a tendência maligna do mundo, Deus Se sente bem ao olhar para isso? (Ele não Se sente bem.) Então, Deus não Se sente bem, e pronto? Ele não tem de fazer algo a respeito? (Sim, Ele tem.) Ele tem de encontrar uma maneira de fazer com que essas pessoas vivam bem, fazer com que entendam os princípios de conduta, fazer com que saibam adorá-Lo, submeter-se a todas as leis da natureza, à orquestração e ao arranjo de Deus, para que elas possam viver com semelhança humana, e Deus ficará aliviado. Mesmo que Deus deixe essas pessoas, elas ainda poderão viver nesse ambiente normalmente, sem sofrer nada de Satanás — essa é a intenção de Deus. Quando Satanás vê que as pessoas podem se submeter a Deus e viver semelhança humana, ele se sente

completamente desonrado e fracassa, então, ele abandona completamente essas pessoas e não mais lhes dá atenção. Então, com quem Satanás se importa? Ele só se importa com aqueles que creem em Deus, mas não buscam a verdade, com aqueles que não leem as palavras de Deus e não oram a Ele, com aqueles que desempenham seu dever sem entusiasmo e com aqueles que sempre querem encontrar alguém com quem se casar, começar uma família e construir uma carreira. Ele quer seduzir essas pessoas, enganá-las para que se afastem de Deus, não desempenhem seu dever e O traiam, até que sejam eliminadas por Ele — então ele ficará feliz por completo. Quanto menos você busca a verdade, mais feliz ele fica, quanto mais você busca fama, ganho e status, e quanto mais você desempenha seu dever de forma perfunctória, mais feliz ele fica. Se você se afasta de Deus e O trai, mais feliz ainda ele fica. Não é essa a mentalidade de Satanás? Não é essa a mentalidade dos anticristos? Aqueles que são da laia de Satanás têm essa mentalidade. Eles querem seduzir qualquer pessoa que veem que não crê sinceramente em Deus, qualquer uma que se preocupa em aprender conhecimento e buscar fama, ganho e status, e qualquer uma que não faz bem sua tarefa ao desempenhar seu dever. Quando encontram pessoas assim, eles usam a mesma linguagem que elas e, quando estão juntos, têm muito a dizer e falam o que pensam livremente, sem escrúpulos. Como Deus Se sente quando vê que essas pessoas não estão buscando a verdade? Ele fica ansioso! Portanto, qual é a causa de todo esse preço que Deus pagou? A causa é Sua atenção, cuidado e preocupação com a humanidade. Deus carrega essa atenção, cuidado, e preocupação com as pessoas em Seu coração e, por causa dessa atitude que Ele tem em relação às pessoas, Sua obra é então produzida passo a passo. Não importa se Deus é humilde e oculto aos olhos das pessoas, se Ele realmente ama as pessoas, se é fiel ou se é grandioso, Deus acredita que o custo de tudo isso vale a pena e que pode ser recompensado. O que significa essa recompensa? Significa que as coisas com as quais Ele se preocupa em Seu coração não voltarão a acontecer, e as pessoas com as quais Ele se preocupa em Seu coração poderão viver de acordo com Suas intenções, no caminho e na direção que Ele lhes ensinou e nos quais guiou, e essas pessoas não serão mais corrompidas por Satanás — elas não viverão mais no sofrimento, e as preocupações de Deus desaparecerão, e Ele ficará aliviado. Então, tudo isso que Deus fez — seja qual for Sua motivação principal, quão grande ou pequeno é Seu plano, tudo isso não é positivo? (Sim.) Todas essas coisas são positivas. Não importa se a maneira como Deus opera é imperceptível para as pessoas, se é digna de nota ou não, não importa como as pessoas julgam a maneira como Deus opera para julgar e salvar as pessoas, em vista de todas as coisas que Deus fez e de todo o preço que Ele pode pagar, Deus não é digno de louvor? (Sim, Ele é.) Então, Deus é grandioso ou pequeno? (Ele é grandioso.) Tão grandioso! Nenhum ser humano poderia pagar tal preço. Algumas pessoas dizem que “o amor de mãe é o maior entre a humanidade”. O amor de mãe é tão grande quanto esse? Geralmente, depois que os filhos ficam independentes e vivem a própria vida, as

mães simplesmente deixam de se preocupar com eles, desde que eles consigam sobreviver. Na verdade, elas não podem se preocupar com os filhos mesmo que queiram. Então, como Deus trata essa humanidade? Há quantos milhares de anos Ele a tolera? Deus a tolera há seis mil anos e não desistiu nem mesmo agora. Por essa pequena preocupação e por esse pequeno interesse, Deus pagou um preço tão alto. Que grande preço é esse na perspectiva dos fariseus e dos anticristos? Eles o condenaram, julgaram e até mesmo blasfemaram contra ele. Sob esse ponto de vista, esses anticristos não são perversos por natureza? (Sim, são.) As obras de Deus são tão louváveis, e a essência de Deus e o que Ele tem e é são tão dignos do louvor das pessoas. Elas não só não O louvam, como até usam várias desculpas e teorias para condená-Lo e julgá-Lo, e até se recusam a reconhecer que Ele é Cristo. Essas pessoas não são odiosas? (Sim, são.) Elas não são perversas? A julgar por seu comportamento perverso, elas não adoram conhecimento e aprendizado? Não adoram poder e status? (Sim, adoram.) Quanto mais positiva uma coisa for, quanto mais digna for de ser louvada, lembrada e disseminada pelas pessoas, mais ela será condenada pelos anticristos. Essa é uma revelação da natureza perversa dos anticristos. É preciso dizer que o nível de perversidade dos anticristos vai além da maioria das pessoas com caráter corrupto.

Vamos continuar com uma discussão sobre Paulo. Em que tipo de família Paulo nasceu? Ele nasceu em uma família intelectual, uma família instruída. Ele nasceu em uma família assim, e o contexto em que nasceu era considerado bom. Ele foi altamente instruído. Segundo padrões atuais, ele poderia ter sido uma pessoa que viria a estudar teologia ou frequentar a universidade. Então, ele tinha conhecimento e aprendizado mais elevados do que a maioria das pessoas? (Sim.) Considerando o conhecimento e o aprendizado de Paulo, seria fácil, para ele, reconhecer que o Senhor Jesus era Cristo? (Sim, seria.) Muito fácil. Mas por que ele não reconheceu o Senhor Jesus como Cristo? (Ele adorava o conhecimento e achava que o Senhor Jesus não tinha tanto conhecimento quanto ele, por isso não O reconheceu.) É simples demais dizer isso desse jeito. Ele não reconheceu o Senhor Jesus porque Este não tinha tanto conhecimento quanto ele. Se Ele realmente tivesse conhecimento, talvez Paulo pudesse reconhecê-Lo. Isso é meio que uma semidedução. Agora, digamos apenas que os anticristos adoram o conhecimento, ou seja, quando eles ouvem as pessoas e lidam com as pessoas e as questões, eles têm um ponto de vista que permite que os outros vejam que eles adoram o conhecimento e o aprendizado. Por exemplo, se você falar coisas muito lógicas, de alto nível, inteligentes, insondáveis e abstratas, é exatamente disso que ele gosta. Abstrato e de acordo com a lógica, a filosofia e até mesmo com certo aprendizado — é exatamente isso que ele quer. O Senhor Jesus é a encarnação de Deus, e tudo o que Ele diz são as palavras de Deus e as verdades. Então, quando olham para essas palavras e verdades, como as pessoas com conhecimento e erudição as avaliam? “As palavras que tu dizes são vulgares e superficiais demais. São todas sobre coisas triviais

da crença em deus. Não são profundas nem insondáveis. Não há nada de misterioso. No entanto, tu dizes que são a verdade. O que há de tão elevado na verdade? Eu também posso dizer essas coisas!” Os anticristos não acreditam nisso? (Sim.) Eles ponderam dessa forma, pensando: “Deixe-me ver se as coisas de que tu estás falando são superiores ou inferiores ao meu conhecimento, afinal”. Assim que as ouvem, eles as desafiam, dizendo: “Tu pareces um estudante do ensino fundamental. Eu sou um estudante universitário, portanto tu não és tão bom quanto eu!”. Então, eles encontram alguma falha nas palavras de Deus, e dizem: “Parece que tu não entendes gramática e, às vezes, não usas as palavras certas quando falas. Não te pareces com deus”. Eles olham para Sua aparência para ver se Ele é ou não Deus; eles não ouvem o conteúdo de Suas palavras, não ouvem se o que é expresso é a verdade ou se as palavras vêm de Deus. Isso não é carência de entendimento espiritual? (É, sim.) Portanto, os anticristos também têm outra característica: eles carecem de entendimento espiritual. Eles não entendem a verdade por valorizar conhecimento e aprendizado. Eles nunca serão capazes de entender a verdade. Essas pessoas estão destinadas a ser do tipo que carece de entendimento espiritual. Elas usam seu conhecimento para avaliar cada frase que Deus diz. Elas podem entender a verdade? Elas podem saber que isso é a verdade? Elas podem, finalmente, chegar a uma conclusão e dizer que todas essas palavras que Deus disse são a verdade? Elas podem reconhecer isso? Elas não podem reconhecer isso. Então, como é que elas enxergam o Deus encarnado? Elas pensam: “Seja lá como olho para isso, ele é um ser humano. Seja lá como olho para isso, não consigo ver a qualidade de deus. Por mais que eu ouça, não posso dizer quais de suas palavras estão de acordo com a verdade e quais são a verdade”. Portanto, no fundo do coração, elas pensam: “Se tu tiveres algo novo e recente, e se eu puder ganhar alguma teoria e conseguir algum capital contigo, então te seguirei por ora e verei qual será o resultado”. Mas será que elas podem aceitar o Senhor Jesus no fundo do coração? (Não podem.) Elas não O aceitarão de jeito nenhum. Por que elas não O aceitam? Qual é a causa disso? É que elas gostam demais do conhecimento. Seu gosto e o conhecimento com o qual se equiparam e que aprenderam cegam seus olhos e sua mente, impedindo que vejam tudo o que Deus fez. Mesmo que o que Deus diz seja, obviamente, a verdade, mesmo que a obra que Deus realizou expresse claramente Sua identidade e Sua essência, elas não conseguem ver isso. Por que não conseguem ver? Porque seu conhecimento e aprendizado as encheram de noções, imaginações e veredictos sobre Deus. No fim, não importa como ouçam sermões ou entrem em contato com Deus, elas não conseguem entender o que Deus diz, muito menos aceitar que o que essa pessoa disse pode mudar as pessoas ou que é a verdade, o caminho e a vida. Elas jamais poderão aceitar isso. Elas nunca poderão aceitar e por isso estão fadadas a não ser salvas, assim como Paulo. Paulo confessou que o Senhor Jesus era Cristo? Ele não admitiu isso nem mesmo no fim. Algumas pessoas dizem: “Ele não clamou ao Senhor quando foi atingido na estrada para Damasco? Ele deveria ter confessado.

Como podem dizer que ele não confessou?”. Um fato prova que Paulo nunca reconheceu o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador. Fato esse que, mesmo depois de ser derrubado, ele ainda continuou tentando ser Cristo. As pessoas podem se tornar Cristo por acaso? Cristo é Deus encarnado em um humano. Ele é Deus, e ninguém pode se tornar Deus apenas porque quer. Quem não gostaria de ser Cristo, mas será que os humanos podem fazer isso? Não se trata de uma questão de as pessoas quererem fazer isso. Paulo até queria ser Cristo. Julgando pelo que buscava, ele podia reconhecer que o Senhor Jesus é Cristo e o Senhor? (Ele não podia.) Então, como ele posicionou a identidade e o status do Senhor Jesus? Como o Filho de Deus. O que é o Filho de Deus? É isto: “Tu não és deus, tu és o filho de deus, és menor que deus, és igual a nós; nós somos os filhos de deus, e tu também és o filho de deus, mas deus te deu uma comissão diferente, e tu realizaste uma obra diferente. Se deus me desse essa tarefa, eu também conseguiria realizá-la e suportá-la”. Isso não significa que Paulo não reconheceu o fato de que o Senhor Jesus Cristo é Deus? (Sim, significa.) Ele acreditava que o deus de sua fé estava no céu, que esse Cristo não era deus e que a identidade e o status de deus não tinham nada a ver com esse Cristo. Como sua compreensão e sua atitude em relação ao Senhor Jesus se desenvolveram? Ele as inferiu a partir de seu conhecimento e suas imaginações. Como ele as inferiu? Em que frase ele viu isso? O Senhor Jesus disse: “Meu Pai é assim ou assado”, e “Eu faço isto ou aquilo por Meu Pai no céu”, e ele ouviu isso e pensou: “Tu também te referes a deus como deus? Tu também te referes a deus no céu como pai? Nesse caso, tu és o filho de deus?”. Isso não é uma imaginação da mente humana? É uma conclusão que as pessoas instruídas tiram: “Se tu chamas o deus no céu de pai e nós também o chamamos de pai, então somos irmãos. Tu és o filho mais velho, nós somos os filhos mais novos, e o deus no céu é nosso deus comum. Portanto, tu não és deus, e somos todos iguais. Portanto, não é o senhor Jesus cristo quem decide, no final das contas, quem será recompensado, quem será punido e qual será o desfecho — é deus no céu”. Essas conclusões e pontos de vista absurdos de Paulo, todos eles são o resultado do julgamento e da análise da mente de quem estudou teologia e conhecimento. Esse foi o resultado.

Paulo considerava o conhecimento um instrumento salva-vidas, como seu capital e, mais ainda, como o objetivo de sua busca. Se Paulo não tivesse adorado o conhecimento, mas conseguido largar o conhecimento que havia aprendido antes, considerado o Senhor Jesus como o Senhor, Aquele que pode ser seguido, Aquele que pode expressar a verdade, e considerado as palavras do Senhor Jesus como a verdade a ser obedecida e praticada, o resultado teria sido diferente. O fato de que Pedro pôde negar o Senhor três vezes, de um lado, foi porque ele estava com medo e, de outro, porque ele viu que o Senhor Jesus era um homem comum que tinha sido preso e estava sofrendo. Ele tinha fraqueza no coração — essa não foi a falha fatal. Também não foi uma falha fatal o fato de que ele pôde negá-Lo por um momento. Essa não é a evidência que pode, no final das contas, determinar o desfecho de uma pessoa. O que é que

determina o desfecho no final das contas? É se eles tratam as palavras de Deus como palavras de Deus, se eles podem aceitar, obedecer e praticar as palavras de Deus como a verdade. Paulo e Pedro são dois exemplos completamente diferentes. Pedro foi fraco uma vez, ele negou o Senhor uma vez e duvidou do Senhor uma vez, mas o resultado final foi que Pedro foi aperfeiçoado. Paulo trabalhou para o Senhor e sofreu por muitos anos. Isso leva a crer que ele deveria ter sido capaz de receber uma coroa, mas por que ele acaba sendo punido por Deus? Por que o desfecho dele e o de Pedro foram diferentes? Isso depende da natureza essência de uma pessoa e da senda que ela trilha. Qual era a natureza essência de Paulo? No mínimo, existe um item de perversidade. Ele buscou freneticamente conhecimento e status, buscou recompensas e uma coroa, e andou para cá e para lá, trabalhou e pagou o preço por essa coroa, sem buscar a verdade de forma alguma. Além disso, no curso de seu trabalho, ele nunca deu testemunho das palavras do Senhor Jesus, nem deu testemunho de que o Senhor Jesus é Cristo, é Deus, ou é Deus encarnado, de que o Senhor Jesus representa Deus e que todas as palavras que Ele diz são as palavras que Deus disse. Paulo não conseguia compreender essas coisas. Então, que senda ele tomou? Ele buscou conhecimento e teologia obstinadamente, resistiu à verdade, recusou-se a aceitar a verdade e usou seus dons e conhecimento para fazer o trabalho para gerenciar, manter e firmar seu status. Qual foi o desfecho final dele? Talvez você não possa ver de fora qual foi a punição que ele recebeu antes de morrer, ou se ele teve uma manifestação anormal, mas o desfecho final dele foi diferente do de Pedro. Essa “diferença” dependia do quê? Uma coisa é a natureza essência de uma pessoa, e a outra é a senda que ela segue. Quanto à atitude e ao ponto de vista de Paulo em relação ao Senhor Jesus, de que forma a resistência dele era diferente da das pessoas normais? Além disso, qual é a diferença entre Paulo negar e rejeitar o Senhor e Pedro negar o nome de Deus e deixar de reconhecer o Senhor três vezes por fraqueza e medo? Paulo usou o conhecimento, o aprendizado e seus dons para realizar seu trabalho. Ele não praticava a verdade de forma alguma, nem seguia o caminho de Deus. Portanto, você podia ver a fraqueza no período que ele passou correndo por aí e trabalhando ou nas cartas dele? Você não podia, podia? Várias vezes ele ensinou às pessoas o que fazer e as incentivou a buscar recompensas, coroas e uma boa destinação. Ele não tinha nenhum conhecimento experiencial nem experiência na prática da verdade. Pedro, no entanto, era muito discreto em suas ações. Ele não tinha aquelas teorias profundas ou cartas que eram famosas demais. Ele tinha alguma real compreensão e prática da verdade. Embora, em sua vida, tenha experimentado fraqueza e corrupção, depois de muitas provações o relacionamento que ele estabeleceu com Deus era entre o homem e Deus, que era completamente diferente do caso de Paulo. Embora Paulo trabalhasse, nada do que ele fazia tinha a ver com Deus. Ele não deu testemunho das palavras de Deus, de Sua obra, de Seu amor ou de Sua salvação da humanidade, e muito menos das intenções de Deus em relação às pessoas ou de Suas exigências. Ele até dizia às

peessoas com frequência que o Senhor Jesus era o Filho de Deus, o que as levou a ver a Deus como uma Trindade no final das contas. O termo “Trindade” provém de Paulo. Se não existe tal coisa como “Pai e Filho”, pode haver uma “Trindade”? Não pode. A imaginação humana é “fértil” demais. Se você não consegue entender a encarnação de Deus, não dê veredictos cegamente nem faça julgamentos cegos. Apenas ouça as palavras do Senhor Jesus e O trate como Deus, como Deus aparecendo na carne e Se tornando um ser humano. É mais objetivo tratar isso dessa maneira.

Quando deram, pela primeira vez, o testemunho da encarnação de Deus como mulher neste estágio de Sua obra, muitas pessoas não conseguiram aceitar e ficaram fixadas nisso. Elas achavam que “todas as palavras que estão sendo ditas são verdades, a obra que está sendo feita é a do julgamento por palavras — essas coisas parecem ser a obra de Deus, e posso admitir que essa pessoa é Deus encarnado — só que não é fácil aceitar esse gênero”. Mas, como todas essas palavras são a verdade, elas O aceitam, ainda que com relutância, e pensam, no coração: “Primeiro, vou segui-Lo e ver se Ele realmente é Deus” — muitas pessoas O seguiram dessa forma. A criação da humanidade feita por Deus tem os dois gêneros, masculino e feminino, e a encarnação de Deus não é exceção: ou é masculina ou é feminina. Um dia, alguém Me perguntou, de repente: “Como se pode entender que a encarnação é feminina, desta vez?”. Eu respondi: “Bem, como você vê isso? Deus não age de acordo com as noções das pessoas: se você tem certeza de que isso foi feito por Deus, você não deveria pesquisar o que Deus faz, e, se não entende, você deve esperar. Se você buscar e mesmo assim não obtiver resultados, então apenas veja se você pode se submeter. Se puder se submeter, então você é racional, mas se ficar paralisado por causa disso e negar tudo o que Deus fez, então você não é racional, não é um verdadeiro crente em Deus. Deus faz dez coisas que você vê como corretas e que se conformam com as suas noções, mas se uma não estiver de acordo com as suas noções, você derruba todas as dez — que tipo de canalha é esse? Não é um diabo?”. Quando comuniquei dessa forma, ele disse: “Sim, então devo aceitar isso agora”. Depois que Eu concluí Minha comunhão, ele compreendeu e aceitou imediatamente — o calibre dele não é muito bom? Digamos que sim. Ele continuou, dizendo: “Deus criou o homem e a mulher e, na primeira vez que se tornou carne, ele era um homem, um filho de deus. Desta vez, ele se tornou carne como uma mulher. Não seria ela a filha de deus? Diga-me se a minha maneira de entender isso está correta. Quando as pessoas têm filhos, elas desejam ter os dois, um filho e uma filha — deus também deseja ter os dois?”. Como Eu deveria ter respondido a ele e explicado essa questão? Essa questão não deveria ser levada a sério? Ela não precisa ser corrigida? Há algum problema no que ele disse? Há um problema. Ele disse: “Deus tem um filho, o senhor Jesus, e a encarnação é mulher, desta vez, portanto, nesse caso, ela é sua filha. Então, deus tem um filho e uma filha, ele tem os dois, então não há necessidade do espírito santo. Há o santo pai, o santo filho e a santa filha, como essa Trindade é apropriada e digna! Sem uma filha, ela

não estaria completa”. Como você se sente depois de ouvir isso? Você não sabe se deve rir ou chorar. Diga-Me, isso não é uma piada? (Sim, é.) Há alguma diferença entre o entendimento dele e o de Paulo sobre a encarnação? (Não.) Não há diferença. Se as pessoas sempre confiarem em sua esperteza, imaginações e noções para fazer inferências e deduções sobre questões de compreensão sobre Deus, especialmente abordando questões da identidade e da essência de Deus, e as aplicarem com determinados pontos de vista, isso será problemático, e elas cometerão erros e encontrarão problemas. Então, qual é a maneira mais apropriada de lidar com essa questão? Algumas questões são mais profundas e abstratas, elas não são fáceis para as pessoas entenderem, e não é fácil perceber a essência e a causa raiz desse problema; se essas coisas não envolvem a verdade, ou não afetam sua busca pela verdade, o que você deve fazer? Primeiro, largue-as. De que adianta pesquisá-las? Não cabe a você pesquisá-las. Tudo o que você tem que fazer é se concentrar em entrada na vida e ser capaz de desempenhar bem seu dever. Um dia, você entenderá naturalmente essas questões. Algumas pessoas dizem que não conseguem largá-las e querem pesquisá-las, o que é problemático. Você não deve pesquisá-las. As pessoas não devem abordar questões que envolvam a identidade de Deus, a essência de Deus e o status de Deus com uma atitude de pesquisa. Se você continuar a pesquisar, isso causará sérias consequências. Em casos graves, você blasfemar contra Deus. Como as pessoas devem lidar com questões que envolvem a identidade e a essência de Deus? Seja simples e, mesmo que você não tenha muita clareza sobre essa questão, uma coisa é certa: Ele pode representar Deus, Ele é a aparição de Deus, o que Ele expressa é a verdade, o que as pessoas devem aceitar é a verdade, e obter a verdade é o suficiente.

Observando a natureza essência dos anticristos, o que é que eles mais adoram? As chamadas teorias teológicas elevadas, vazias e abstratas. Essas teorias são extremamente valiosas para eles. Eles valorizam e amam muito essas coisas, e pensam em todos os tipos de maneiras de adquirir essas coisas, a fim de se destacar da multidão. Eles anotam essas coisas no coração e as veem como capital, como trampolins para atingir suas metas de vida, sem saber que, fundamentalmente, elas não são a verdade. Mas eles gostam de se equipar com essas teorias teológicas, que se tornam suas ideias preconcebidas, e eles passam a considerá-las como a verdade. Eles usam esse conhecimento teológico para estudar as palavras de Deus e as verdades que Ele expressa. Quando percebem que as palavras de Deus e as verdades que Ele expressa não são consistentes com as teorias teológicas que defendem, eles não conseguem se abster de julgar e condenar as palavras de Deus. Eles não têm medo no coração, por acreditar que têm uma base bíblica para fazer isso. Alguns deles até condenam as palavras de Deus, dizendo: “As palavras de deus são muito irritantes. Algumas delas não são lógicas, outras não são gramaticais, e até parte do vocabulário que ele usa não dá muito certo”. Eles simplesmente vivem dentro de sua cabeça e

pensamentos, usando o conhecimento e o estudo acadêmico que possuem para analisar e estudar as palavras de Deus. Muitos deles até usam suas imaginações e julgamento para encontrar, nas palavras de Deus, como Deus define certas pessoas ou quais destinações Ele dá para certas pessoas e, depois, analisam e condenam essas coisas de acordo com o que a Bíblia diz, começando, assim, a negar as palavras de Deus. Conforme eles analisam e condenam as palavras de Deus, uma coisa terrível acontece. Vocês sabem o que é? Quando as pessoas analisam e estudam Deus, e quando surge uma mentalidade de condenação nelas, o Espírito Santo detesta e rejeita essas pessoas e não opera nelas. Isso não é uma coisa terrível? E vocês sabem o que significa quando o Espírito Santo não opera. Quando o Espírito Santo não opera, Ele evita essas pessoas, o que, para elas, é o mesmo que ser abandonado. Em outras palavras, Deus não as salvará. Podemos analisar a razão. De onde vêm essas teorias teológicas com as quais elas se fortaleceram durante metade de sua vida? Quem elas representam? Elas não têm clareza sobre isso no coração. Na realidade, essas coisas não vêm de Deus de forma alguma, nem são puro entendimento humano. Elas são interpretações falaciosas das pessoas e, como tal, pode-se dizer que são de Satanás e o representam totalmente. O que mais esse conhecimento teológico inclui? Além das interpretações falaciosas da Bíblia, ele inclui a lógica e o raciocínio das pessoas, suas noções e imaginações, bem como suas experiências, ética, moral e ideias filosóficas. Quando usam essas coisas para avaliar o que Deus diz e a obra de Deus, obviamente, elas ficam do lado de Satanás em seu tratamento de Deus. Portanto, Deus esconde Seu rosto delas, e o Espírito Santo as abandona. Vocês já passaram por isso? No passado, algumas pessoas discutiram suas experiências a esse respeito, dizendo: “Quando comecei a crer em Deus, eu estava ansioso para estudar Deus; estudei o que Ele diz, Seu uso da palavra, como Ele trata as pessoas, com quem Ele é bom e de que tipo de pessoa Ele gosta ou qual Ele odeia. Como resultado de todo esse estudo, meu coração se obscureceu, eu não conseguia sentir Deus em minhas orações, a condição de liberdade e alívio em meu coração desapareceu, e eu não mais sentia paz nem alegria. Era como se tivesse uma pedra pressionando meu coração”. Vocês já tiveram essa experiência? (Sim.) Aqueles que estudam Deus constantemente não ganham esclarecimento nem iluminação do Espírito Santo. Até a leitura das palavras de Deus não traz nenhuma luz. Os anticristos são adeptos do estudo de Deus, mas não aceitam a verdade de jeito nenhum. Na igreja, eles não têm nenhum relacionamento interpessoal normal, sempre se posicionando acima dos outros para repreendê-los. Muitas vezes, eles se vangloriam de seu conhecimento e menosprezam os irmãos comuns. Se um anticristo interagir com você e descobrir que você não tem boa instrução, ele não ligará para você. Ele não o usará mesmo que você atenda aos critérios para ser líder de igreja ou de equipe. Que tipo de pessoa ele usa? Ele procura pessoas com status social, poder, conhecimento e dons, que possam falar com eloquência — ele fica de olho em pessoas como essas e se põe a usá-las. Se cabe a ele escolher e usar pessoas, ele só

seleciona indivíduos eloquentes, altamente instruídos, com conhecimento e que têm status na sociedade. Ainda que pessoas como essas não busquem a verdade ou não consigam fazer nenhum trabalho, mesmo assim ele gosta delas. O que isso indica? Que elas se enquadram na mesma categoria que a dele. Afinal, é cada qual com seu igual. Alguns anticristos entendem certas palavras e doutrinas e depois pensam em todas as maneiras possíveis de praticar a pregação de sermões. Até que ponto eles praticam? Até conseguir falar de forma eloquente e extensa, subir ao palco sem usar anotações e falar por horas a fio. Eles acham que isso é realizar o trabalho, que esse é seu momento mais glorioso, o momento em que podem se exhibir melhor. Eles aproveitam essas oportunidades e nunca as deixam passar. No entanto, em relação aos tópicos que Deus frequentemente comunica, coisas relacionadas a humanidade normal, a consciência e a razão das pessoas, e as coisas que estão mais estreitamente ligadas à humanidade na vida real das pessoas normais, embora possam parecer detalhes pequenos e insignificantes para as pessoas, na realidade eles estão intimamente ligados à entrada na verdade realidade. Como os anticristos consideram essas coisas? Eles desprezam essas coisas de coração, não levam essas palavras a sério e condenam essas questões em seu coração, achando que elas não têm sentido. Não importa como você comunique a verdade realidade, como ser uma pessoa honesta, uma pessoa leal ou pé no chão e obediente, não importa como você comunique isso, o ponto de vista deles permanece o mesmo. Eles querem ser alguém capaz de falar com eloquência, que parece ter talento de sobra e habilidades especiais, ou até mesmo alguém com habilidades sobrenaturais, como falar em línguas, ser capaz de ler com extraordinária rapidez, ter memória fotográfica e assim por diante. Se eles também tivessem essas habilidades, seu coração ficaria cheio de alegria. No fundo do coração, eles buscam e estimam essas coisas. Por exemplo, acabo de dizer algo e, depois de um momento, esqueço. Quando pergunto a todos, ninguém mais se lembra. Veja, nossa memória é bem parecida, não é? (Sim.) Mas, quando veem isso, os anticristos dizem: “Tua memória também não é boa! Veja aquela pessoa espiritual, fulano de tal; ele consegue ler rapidamente e tem memória fotográfica. Tu és cristo — quantas linhas consegues ler de relance?”. Eu digo: “Não tenho essa habilidade sobrenatural. Às vezes, não Me lembro de uma frase depois de lê-la e tenho de ler novamente”. Eles dizem: “Deus não deveria ser todo-poderoso?”. É assim que eles começam a formar noções. Como eles veem o Deus encarnado no fundo do coração? “O deus encarnado é apenas uma pessoa totalmente comum e completamente normal. Sua memória não é boa, sua constituição não é tão boa; ele não parece ser deus em nenhum aspecto.” Portanto, quando ouvem alguém pregar sobre amar a Deus, eles pensam: “Se aquela tal pessoa espiritual ou aquela tal pessoa famosa fosse deus, eu poderia aceitá-la e amá-la. Mas se esse cristo atual for deus, não posso amá-lo porque ele não parece ser deus de forma alguma”. Em seu coração, para ser deus, é preciso parecer deus; ele deve falar, agir e parecer deus, de modo que, quando as pessoas o virem, não tenham nenhuma noção — é isso que eles pensam.

Por quê? Eles pensam: “Em primeiro lugar, tu não tens habilidades sobrenaturais. Em segundo lugar, tu não tens talentos especiais. Em terceiro lugar, tu não tens os dons das pessoas do mundo que realizam grandes feitos. Tu não és excepcional de forma alguma, então por que eu deveria ouvir o que dizes? Por que eu deveria te respeitar? Por que devo me submeter a ti? Não posso me submeter”. Que problema é esse? Que tipo de caráter é esse? Mesmo que não entendam a verdade, eles ainda devem ter a consciência e a razão de uma pessoa normal. As pessoas têm noções, e Deus não as condena por isso, mas quando elas abrigam noções e depois resistem e condenam a Deus arbitrariamente, isso ofende facilmente o caráter de Deus. O fato de os anticristos poderem condenar e resistir a Deus livremente acontece por causa de sua natureza perversa. Depois de adquirir conhecimento, eles têm imaginações mais ricas, mais amplas e mais abrangentes sobre Deus e Sua grandeza, essência, autoridade e onipotência. Depois, eles tentam comparar essas imaginações com o Deus que conseguem ver e com o qual podem interagir. Será que eles conseguem comparar? Eles nunca conseguem. Quanto mais estudam a Deus, mais negam a Deus no coração, e eles podem condenar e resistir a Deus; isso é inevitável.

Pelo que vocês viram na Bíblia e em todas as declarações atuais de Deus, Deus defende dons, aprendizado e conhecimento? (Não.) Pelo contrário, Deus dissecou o conhecimento e o aprendizado humanos. Como Deus define os dons? Como Ele define habilidades sobrenaturais e talentos especiais? Vocês devem entender que dons, habilidades sobrenaturais e talentos especiais não representam nem um pouco a vida. O que significa o fato de eles não representarem a vida? Significa que essas coisas não vêm de as pessoas adquirirem a verdade. De onde essas coisas realmente vêm? Elas vêm de Deus? Não, Deus não transmite conhecimento ou aprendizado às pessoas, e, sem dúvida, Ele não dá mais dons às pessoas para que elas possam buscar a verdade. Deus não age dessa forma. Agora que Eu coloquei dessa forma, vocês entendem isso, não é? Então, como a perversidade dos anticristos se manifesta? Como eles veem os dons, o aprendizado e o conhecimento? Eles valorizam, seguem e até desejam essas coisas, especialmente dons e habilidades sobrenaturais. Se você disser a um anticristo: “Se tiver habilidades sobrenaturais, você atrairá espíritos malignos”, ele dirá: “Não tenho medo!”. Você responderá: “Então não haverá esperança de salvação para você no futuro, você será lançado ao décimo oitavo nível do inferno, no lago de fogo e enxofre”, e ele ainda dirá: “Não tenho medo!”. Se você pudesse fazer com que ele falasse em dez línguas diferentes e se exibisse para que os outros o admirassem, ele concordaria e estaria disposto a isso. Deus fala de forma tão normal e opera de forma tão prática na humanidade normal, e os anticristos não aceitam o método, a forma e o conteúdo dessa obra — eles a desprezam. Como as pessoas devem discernir essas questões? Por exemplo, algumas pessoas podem falar em várias línguas. Você pode aceitar esse fato? Você acha isso normal ou estranho? (Estranho.) Portanto, dentro da escala racional da humanidade normal, isso é inaceitável. Se entrasse em contato com uma pessoa que

se lembra de tudo, como cores, formas, rostos e nomes, e consegue ler e depois se lembrar de centenas de páginas de um livro, contando-o do começo ao fim, você não sentiria que encontrou uma aberração? (Sim.) Mas os anticristos gostam dessas coisas. Diga-Me, quando você entra em contato com o mundo religioso, os chamados evangelistas, pregadores e pastores, conhecidos coletivamente como fariseus, você sente que é deles que o seu coração precisa ou que é do Deus prático que o seu coração precisa? (Nosso coração precisa é do contato com Deus.) O Deus prático e normal está mais próximo das suas necessidades interiores, não está? Então, falem como vocês se sentem quando interagem com os fariseus, os prós e os contras, e se isso traz algum benefício. (Quando interajo com os fariseus, eu me sinto falso e distante. As coisas sobre as quais eles falam são muito vazias e falsas; ouvir muito isso acaba sendo nauseante, e não quero mais interagir com eles.) Os pontos de vista que os fariseus expressam são corretos ou absurdos? (Absurdos.) A natureza dos pontos de vista deles é absurda. Além disso, as coisas que eles dizem, na maioria, são práticas ou vazias? (Vazias.) A maioria das pessoas detesta ou gosta de ouvir as coisas absurdas e vazias, bem como as imaginações e noções que eles dizem? (A maioria das pessoas detesta ouvir essas coisas.) A maioria das pessoas não gosta delas e não está disposta a ouvir. Depois de ouvir os pontos de vista e as palavras deles, e observar o caráter e o comportamento falso e hipócrita deles, o que você sente no coração? Você se dispõe a ouvir mais? Você se dispõe a se aproximar deles, ter uma interação profunda com eles e entender mais sobre eles? (Não.) Você não se dispõe a interagir com eles. O principal problema é que as palavras deles são muito vazias, cheias de teorias e chavões; depois de ouvir por muito tempo, você ainda fica sem entender do que eles estão falando. Também, o caráter deles é falso e dúbio; eles fingem ser humildes, pacientes e amorosos, ter o comportamento de um crente experiente, alguém que é especialmente “devoto”. Quando vê a verdadeira face deles, você se sente enojado. Vocês não tiveram uma interação muito profunda Comigo; o que vocês acham dos sermões que Eu dei? Existe alguma diferença entre eles e o que os fariseus falam? (Sim.) Qual é a diferença? (Os sermões de Deus são práticos.) Esse é o ponto básico. Além disso, o que Eu falo está relacionado à prática e às experiências de vocês, e aos vários aspectos de questões encontradas no processo de desempenhar seus deveres e na vida real. Não é algo não prático e vago. Além disso, cada verdade que Eu discuto ou ponto de vista que adoto sobre as questões é prático ou vazio? (Prático.) Por que você diz que é prático? Porque não se afasta da vida real, não se trata de proferir teorias vazias acima da vida real. Tudo está relacionado ao discernimento, ao entendimento e à prática das pessoas na vida real, e aos estados que surgem nelas quando se deparam com várias questões ao desempenhar seus deveres. Em suma, envolve tópicos relacionados a como as pessoas praticam sua fé em Deus, à sua vida de crença em Deus e aos seus vários estados ao desempenharem seus deveres. Não pegamos a Bíblia para expor Gênesis ou Isaías de forma vazia, nem falamos de forma vazia sobre

o Apocalipse. O que mais Me desagrada é ler o Apocalipse, e não quero falar sobre ele. De que adianta falar sobre ele? Se Eu lhe dissesse qual praga aconteceu, o que isso teria a ver com você? Isso é obra de Deus. Mesmo que a obra de Deus seja cumprida, como isso afetaria você? Você não continuará sendo você mesmo? Se Eu lhe dissesse qual praga aconteceu, você seria capaz de se livrar do seu caráter corrupto? Isso seria tão milagroso assim? Não. Portanto, quando as pessoas seguirem até o fim, cada uma será classificada de acordo com seu tipo. Aquelas que podem aceitar a verdade, gostam de ler as palavras de Deus e conseguem praticar a verdade permanecerão firmes. Aquelas que não estão dispostas a ler as palavras de Deus ou a ouvir sermões, que se recusam persistentemente a aceitar a verdade e não estão dispostas a desempenhar seus deveres acabarão sendo reveladas e eliminadas. Embora participem de reuniões e ouçam sermões, elas nunca praticam a verdade, permanecem inalteradas e são avessas a ouvir sermões — elas não estão dispostas a ouvi-los. Assim, mesmo quando desempenham seus deveres, é de maneira perfunctória, isso nunca muda. Essas pessoas, simplesmente, são descrentes. Como se sentiriam aqueles que creem sinceramente em Deus se eles se associassem e convivessem com descrentes com frequência? Eles não apenas não se beneficiariam nem seriam edificados, como também sentiriam cada vez mais repulsa no coração em relação a eles. Suponhamos que você entrasse em contato com fariseus e os ouvisse falar e você descobrisse que eles falam de forma clara e lógica, que eles explicam todas as várias regras e regulamentos de maneira compreensível e que as palavras deles parecem conter teorias profundas, mas, após uma análise cuidadosa, nada disso é a verdade realidade e tudo não passa de teoria vazia. Por exemplo, eles discutem a teoria da Trindade, teologia, teorias sobre Deus, como Deus é no céu com os anjos, a situação da encarnação de Deus e do Senhor Jesus. Como você se sentiria depois de ouvir toda essa conversa? O resultado seria semelhante a ouvir histórias mitológicas. Por que, então, os anticristos gostam de ouvir e discutir essas questões, e por que estão dispostos a se envolver com tais indivíduos? Não é essa sua perversidade? (Sim.) O que pode ser observado a partir de sua perversidade? No fundo, eles têm certa necessidade que os leva a adorar esse conhecimento e esse aprendizado, e a adorar essas coisas que os fariseus têm. Então, qual é a necessidade deles? (Ser tido em alta conta pelos outros.) Eles não apenas precisam que os outros os tenham em alta conta, mas, no fundo do coração, eles sempre querem ser super-humanos, pessoas superiores ou celebridades cultas — eles simplesmente não querem ser pessoas comuns. Qual é a implicação desse desejo de ser super-humano? Em termos simples, significa que eles não estão em contato com a realidade. Por exemplo, a maioria das pessoas, no máximo, pode desejar: “Se ao menos eu pudesse voar no céu em um avião”. Elas podem ter esse desejo, certo? Mas qual é o desejo dos anticristos? “Um dia, quero criar asas e voar para um lugar distante!” Eles têm essas aspirações — e você? (Não.) Por que você não tem? Porque isso não é realista. Mesmo que tivesse

duas asas grandes, você conseguiria voar? Você não é esse tipo de criatura, certo? (Certo.) Pessoas como os anticristos sempre confiam em sua imaginação, buscando constantemente seus desejos. Elas podem ser salvas? (Não.) Esse não é o tipo de pessoa que Deus salva. Deus salva aqueles que amam a verdade, que se concentram na realidade e buscam a verdade com os pés no chão. Aqueles que desejam constantemente ser super-humanos ou indivíduos superiores são doentes da cabeça, não são pessoas normais, e Deus não os salvará.

Os anticristos tendem a fazer perguntas peculiares quando entram em contato com o Deus encarnado. O fato de que podem fazer tais perguntas representa suas necessidades profundas e o que eles adoram no coração. No começo, quando davam testemunho do Deus encarnado, algumas pessoas sempre perguntavam: “Deus lê a Bíblia em casa? Não estou perguntando por causa de mim mesmo, na verdade não estou curioso sobre essa questão; só estou perguntando em nome dos irmãos. Muitos deles também têm esse pensamento. Eles estão contemplando, no coração, que, se deus realmente lê a Bíblia com frequência, então é bastante normal ser capaz de falar sobre ela e expressar a verdade. No entanto, se deus não lê a Bíblia e, ainda assim, pode explicá-la, isso seria um milagre, então ele realmente seria deus!”. Obviamente, eles não disseram isso exatamente dessa forma; eles perguntaram diretamente: “Deus lê a Bíblia em casa?”. O que vocês acham? Eu deveria lê-la ou não? Vocês a leem? Se vocês nunca creram em Jesus, é bastante normal que não a leiam. As pessoas que creem leem? (Sim, elas leem.) As pessoas que creem, leem, com certeza. Eu comecei com fé em Jesus, então como Eu poderia não ler a Bíblia? E se Eu não a lesse? (Isso também é normal.) Ler a Bíblia é normal; não a ler também é normal, claro. O que ler ou não ler determina? Se Eu não estivesse nesta posição, alguém se importaria se Eu li a Bíblia ou não? (Não.) Ninguém perguntaria sobre o que Eu li. Estando nesta posição especial, algumas pessoas estudam essa questão. Elas estão sempre se intrometendo, perguntando: “Ele leu a Bíblia quando era jovem?”. O que elas querem saber exatamente? Há duas explicações possíveis, dependendo de se Eu li ou não. Se Eu li, elas acham que não é grande coisa ser capaz de explicar a Bíblia. No entanto, se Eu não li a Bíblia e, ainda assim, consigo explicá-la, isso é um tanto divino. Esse é o resultado que elas desejam. Elas querem chegar ao fundo disso; elas pensam: “Se tu não leste a Bíblia e consegues discuti-la mesmo sendo tão jovem, então vale a pena investigar. Isso é deus!”. Essa é sua visão, e elas estudam a Deus dessa maneira. Agora, considere aqueles fariseus que eram bem versados nas Escrituras. Eles compreendiam realmente as palavras das Escrituras? Eles descobriram a verdade a partir das Escrituras? (Não.) Agora, as pessoas que Me perguntaram se Eu li a Bíblia pensaram nisso? Se tivessem considerado isso, elas não ficariam investigando constantemente essa questão, elas não fariam algo tão tolo. Pessoas que não captam a verdade ou não têm entendimento espiritual e não conseguem sondar a essência e a identidade de Deus recorrem a tal método para resolver isso, no fim. Esse método pode

resolver o problema? Não, não pode. Só pode resolver uma questão de curiosidade pequena. Na verdade, Eu também leio a Bíblia. Quem entre os crentes não lê a Bíblia? Eu faço uma leitura básica dela. No mínimo, Eu leio os Quatro Evangelhos do Novo Testamento, folheio o Apocalipse e Gênesis, e dou uma olhada em Isaías. Qual vocês acham que é o Meu favorito de ler? (O livro de Jó.) Exatamente. A história em Jó é completa e específica, as palavras são fáceis de entender, e, além disso, a história é valiosa e pode ser útil e edificante para as pessoas hoje. Os fatos agora mostraram que a história de Jó realmente teve um impacto enorme nas gerações seguintes. As gerações seguintes captaram muitas verdades por meio de Jó — de sua atitude em relação a Deus, bem como da atitude e da definição de Deus em relação a ele, elas captaram a intenção de Deus e que tipo de senda elas deveriam tomar depois de crer em Deus. Eu uso o livro de Jó como contexto para comunicar algo sobre o caminho de temer a Deus e evitar o mal, bem como sobre o caminho de se submeter a Deus — essa história é realmente valiosa. É algo que se deve ler no tempo livre. Quando veem que Deus Se tornou carne e testemunham a praticidade e a normalidade de Deus, algumas pessoas podem não ser totalmente capazes de entender se Ele é realmente Deus ou o que acontecerá no futuro. No entanto, após entenderem algumas verdades, elas largam essas questões. Elas param de pesquisar ou se importar com essas questões e se concentram em desempenhar bem seus deveres, andar corretamente na senda que deveriam e realizar bem o trabalho que devem fazer. Mas algumas pessoas nunca largarão isso; elas insistem em estudar isso. O que vocês acham, Eu deveria cuidar dessa questão? Eu deveria dar alguma atenção a isso? Não é preciso dar atenção a isso. As pessoas que aceitam a verdade param naturalmente de pesquisá-la, enquanto as que não aceitam a verdade continuam a fazê-lo. O que essa pesquisa indica? A pesquisa é uma forma de resistência. Nas palavras de Deus, há um ditado. Qual é o resultado da resistência? (Morte.) A resistência leva à morte!

Embora tenham aceitado essa etapa da obra, alguns anticristos sempre receiam se as palavras que o Deus encarnado disse e a obra que Ele realizou têm algum elemento sobrenatural, se há elementos além do alcance da humanidade normal e se há elementos que podem ser retirados para provar Sua identidade como Deus. Com frequência, eles pesquisam essas questões, estudam incansavelmente como Eu falo, Meu jeito e Minha aparência quando Eu falo, bem como os princípios das Minhas ações. O que eles usam para essa pesquisa? Eles avaliam e estudam em comparação com a imagem ou o padrão das pessoas eminentes e importantes que eles captaram. Alguns até perguntam: “Já que tu és o deus encarnado, tua identidade e tua essência certamente não devem ser iguais às das pessoas comuns. Então, em que tu és bom? Quais qualidades especiais tuas são suficientes para fazer com que te sigamos e obedeçamos, e para fazer com que te aceitemos como nosso deus?”. Essa pergunta realmente Me deixou perplexo. Honestamente, Eu não sou bom em nada. Não tenho olhos capazes de ver em todas as direções ou ouvidos capazes de ouvir de todos os

lados. Quando se trata de ler textos, não consigo ler dez linhas num relance, e, algum tempo depois de ler, esqueço o que li. Eu sei um pouco sobre música, mas não consigo ler partituras. Se alguém cantar uma música algumas vezes, consigo cantar junto, mas isso equivale a ser bom nisso? Eu tenho algum talento especial, como ser fluente em inglês ou falar uma língua específica? Não sei fazer nenhuma dessas coisas. Então, em que Eu sou bom? Eu sei um pouco sobre música, artes, dança, literatura, cinema e design. Tenho um entendimento superficial dessas áreas. Quando discuto teorias com especialistas, é tudo jargão para Mim, mas consigo entender quando vejo. Por exemplo, em design arquitetônico, não entendo se envolver dados profissionais e técnicos. Entretanto, se for sobre tons de cores e harmonia de estilos, conheço um pouco e tenho algumas ideias. Mas é difícil de dizer se Eu posso estudar para me tornar um especialista ou um talento nessa área, porque não estudei. Considerando o que as pessoas podem acessar atualmente — música, literatura, dança e cinema, coisas dentro do escopo do trabalho profissional da nossa igreja —, aprender um pouco pode Me dar um entendimento básico. Algumas pessoas podem dizer: “Agora eu conheço a tua formação; tu tens apenas um entendimento básico”. Eu não falo falsamente; de fato, Eu só tenho um entendimento básico. No entanto, existe uma coisa que talvez vocês não captem, e isso talvez seja a Minha especialidade. Que especialidade é essa? Eu entendo o que é a profissão relacionada a certa área, como certa arte é expressa e quais são o escopo e os princípios envolvidos nela. Depois de dominá-los, Eu sei como aplicar essas coisas úteis ao trabalho da igreja, fazendo com que elas sirvam ao trabalho evangelístico e sejam eficazes na propagação do evangelho de Deus dos últimos dias. Isso é uma especialidade? (Sim.) Com relação ao que mais falta na humanidade hoje em dia, se alguém puder usar os métodos corretos e, então, transmitir a verdade relevante, permitindo que as pessoas a vejam e a aceitem, isso é o mais eficaz. Se você adotar um método que as pessoas podem aceitar e conseguir apresentar claramente a verdade e explicar claramente a obra de Deus, tudo de uma maneira que o pensamento humano normal possa aceitar e do qual possa ser capaz de alcançar, isso será extremamente benéfico para as pessoas. Se usarmos o conhecimento superficial que possuímos e aplicarmos todas essas coisas úteis, é suficiente possuir esse tipo de especialidade. Eu sou muito bom em uma coisa, vocês já descobriram? (Deus é muito bom em comunicar a verdade.) Comunicar a verdade conta como uma habilidade? Não é uma especialidade? Então, em que Eu sou bom? Eu sou muito bom em descobrir a essência corrupta dentro de todos vocês. Se Eu não fosse bom nisso, digam-Me, como Eu poderia operar sempre que surgem problemas com vocês se Eu não soubesse que caráter corrupto ou natureza essência eles revelam? Seria impossível. É seguro dizer que o que Eu faço melhor é descobrir a essência corrupta de vocês? (Sim.) Deve ser o que Eu faço melhor. Eu sou o melhor em identificar o caráter corrupto das pessoas e sua natureza essência. Eu sou muito bom em discernir a senda que uma pessoa toma e sua atitude em relação a Deus com base em sua natureza essência. Então, por meio de suas manifestações,

comportamentos e essência, Eu lhes comunico a verdade, abordando questões específicas e ajudando-as a resolver e superar seus problemas. Na realidade, isso não é uma habilidade; é o Meu ministério, é uma obra que faz parte do escopo da Minha responsabilidade. Vocês são habilitados nisso? (Não, nós não somos.) Então, em que vocês são habilitados? (Em exibir corrupção.) Não é acurado que vocês são habilitados em exibir corrupção. Vocês são habilitados em não se comoverem com a verdade depois de ouvi-la, tratando-a com leviandade, e são adeptos em agir de maneira perfunctória ao desempenhar seu dever sem levá-lo a sério. Não é mesmo? (Sim.) Eu digo essas coisas para vocês abertamente; os fariseus e os anticristos conseguem falar com vocês dessa maneira? (Não, não conseguem.) Eles não falam assim de jeito nenhum. Por que não? Eles consideram isso vergonhoso, uma deficiência na humanidade, uma questão de privacidade e da formação de uma pessoa. Eles dizem: “Como eu poderia deixar os outros saberem sobre a minha formação? Eu não perderia toda a minha imagem, dignidade e status se isso acontecesse? Como eu poderia me comportar, então?”. De acordo com eles, eles poderiam muito bem parar de viver! Então, depois de compartilhar Minha situação tão abertamente com vocês, isso afeta a fé de vocês em Deus? (Não, não afeta.) Mesmo que vocês tenham algumas ideias sobre isso, Eu não tenho medo. Por que Eu não tenho medo? Ter algumas ideias é normal; é temporário. As pessoas podem ter ilusões visuais e auditivas de vez em quando. Sempre existe a possibilidade de um entendimento distorcido, temporário ou de um mal-entendido momentâneo. Isso significa que as pessoas vão fazer as malas por causa disso ou ficar negativas e fracas? Mas se for realmente alguém que busca a verdade, você poderá negar a Deus ou deixá-Lo por causa de noções momentâneas? Não, você não pode partir. As pessoas que realmente buscam a verdade podem abordar e captar essas questões corretamente, elas podem aceitar esses fatos normalmente de forma inconsciente e, aos poucos, transformá-los em um verdadeiro conhecimento de Deus, um conhecimento objetivo e acurado — isso é um verdadeiro entendimento da verdade. Um dia, alguém pode dizer: “O deus encarnado é tão lamentável; ele não pode fazer nada exceto falar a verdade”. Que tipo de tom é esse? É o tom de um anticristo. Vocês concordam com eles? (Eu não concordo.) Por que vocês não concordam? (O que eles dizem não é factual.) O que eles dizem é factual. Apesar de ser capaz de expressar a verdade em Seu discurso, o Deus encarnado não sabe fazer mais nada; Ele não tem uma habilidade específica. Isso é lamentável? Vocês acham que é? (Não.) Então, o que vocês acham? Algumas pessoas dizem: “É exatamente porque Deus é comum e normal, e realiza uma obra prática, que nós, como humanidade corrupta, temos a oportunidade de alcançar a salvação. Caso contrário, todos nós acabaríamos no inferno. Estamos tendo uma grande vantagem agora, então vamos aproveitá-la secretamente!”. Vocês têm esse sentimento? (Sim.) Mas algumas pessoas são diferentes. Elas sentem que “Deus está apenas falando; não existe nada de sobrenatural nele. O que eu estou ganhando? Tenho minhas noções e ideias sobre deus, e julgo a deus pelas costas, mas ele não me

disciplinou. Eu não sofri nem fui punido”. Sua audácia cresce constantemente, e elas se atrevem a dizer qualquer coisa. Algumas pessoas dizem: “É assim que você deve conhecer o deus encarnado: quando ele fala, opera e expressa a verdade, é o espírito de deus operando por dentro, e a carne é apenas uma casca, uma ferramenta. A verdadeira essência é o espírito de deus; é o espírito de deus falando. Se não fosse pelo espírito de deus, a carne poderia falar essas palavras?”. Essas palavras parecem corretas quando você as ouve, mas qual significado elas carregam? (Blasfêmia.) Correto, elas são blasfêmia — que caráter cruel! O que elas estão tentando dizer? “Tu és uma pessoa muito insignificante. Tu não tens uma aparência nobre, tu não és tão impressionante. Teu discurso não é eloquente ou teoricamente sofisticado — tu tens de pensar antes de dizer qualquer coisa. Como podes ser o deus encarnado? Por que tu és tão abençoado e afortunado? Por que eu não sou?” No fim, elas dizem: “É tudo o espírito de deus operando e falando; a carne é apenas o veículo do espírito, é uma ferramenta”. Dizer isso faz com que elas se sintam iguais. É ciúme, que leva ao ódio. A implicação é: “Como tu podes ser o deus encarnado? Por que tu és tão afortunado? Como obtiveste essa vantagem? Por que eu não consegui? Não acho que tu és melhor do que eu. Tu não és eloquente o suficiente, não tens uma educação tão alta, não és tão bonito quanto eu, e não és tão alto quanto eu. Como tu és melhor do que eu? Como te tornaste o deus encarnado? Por que não eu? Se tu és o deus encarnado, então muitas pessoas também são. Eu tenho de batalhar por isso também. Todos dizem que tu és deus, não há nada que eu possa fazer a esse respeito, mas ainda posso te julgar dessa maneira. Falar assim alivia meu ódio!”. Isso não é cruel? (Sim.) Elas se atrevem a dizer qualquer coisa para disputar por uma posição — isso não é buscar a morte? Se você não quer aceitar que Ele é Deus, quem o está forçando? Eu forcei você? Eu não forcei você, forcei? Em primeiro lugar, Eu não implorei para que você aceitasse. Em segundo lugar, não usei métodos extremos para forçá-lo a aceitar. Em terceiro lugar, o Espírito de Deus não interveio, dizendo que você deve aceitar, senão será punido. Deus fez isso? Não. Você tem o direito de escolher livremente; você pode escolher não aceitar. Então, se você não quer aceitar, por que acaba aceitando mesmo assim? Você não está apenas buscando bênçãos? As pessoas desejam bênçãos, mas não podem aceitar ou obedecer ou ainda não estão dispostas, então o que elas fazem? Dizem palavras maliciosas. Vocês já ouviram esses tipos de palavras antes? Eu as ouvi mais de uma ou duas vezes entre algumas pessoas. Algumas pessoas pensam: “Começamos a crer em deus juntamente contigo. Naquela época, tu eras jovem, e sempre escrevias as palavras de deus. Depois, começaste a pregar. Tu és apenas uma pessoa comum; sabemos sobre a tua formação”. Que tipo de formação Eu tenho? Sou apenas uma pessoa comum; essa é a verdade sobre Mim. Só porque sou comum e normal e posso ter tantas pessoas Me seguindo hoje, não é por isso que você não está disposto? Se você não está disposto, então não creia. Essa é a obra de Deus; não posso Me esquivar da Minha responsabilidade, não tenho desculpa, e não fiz nada ruim

ou nocivo. Então, por que você Me trata com esse ponto de vista? Se você não está disposto, então não creia. Creia em quem quer que você esteja disposto a crer; não Me siga. Eu não o forcei. Por que você está Me seguindo? Alguns até vieram à Minha casa para investigar. O que eles estavam investigando? Eles Me perguntaram: “Tu voltas para casa? Como está tua situação econômica em casa agora? O que os membros da tua família fazem? Onde eles estão? Como é a vida deles?”. Algumas pessoas até escrutinaram uma colcha ou cobertor extra na Minha casa. Elas não estão nada dispostas a crer em Deus! Por que elas não estão dispostas? Porque pensam: “Deus não deveria ser assim. Deus não deveria ser tão pequeno, tão normal e prático, tão comum e simples. Ele é comum demais, comum a ponto de não podermos reconhecê-lo como deus”. Seus olhos, que carecem de entendimento espiritual, podem reconhecer Deus? Mesmo que Deus descesse do céu para lhe dizer isso, ainda assim você não conseguiria reconhecê-Lo. Você é digno de ver a real pessoa de Deus? Mesmo que Deus lhe diga claramente que Ele é Deus, você não aceitaria. Você conseguiria reconhecê-Lo? Que tipo de pessoas são essas? Qual é sua natureza? (Perversidade.) Essas pessoas realmente “ampliam Meus horizontes”.

Desde que assumi a obra de Deus, ao colocar em prática a Minha obra com esta identidade e esta posição, entrei em contato com certos indivíduos. Diante dessa série diversificada de “pessoas talentosas”, observei que duas palavras são inseparáveis do caráter corrupto dos humanos: “maligno” e “perverso” — ambas o englobam. Por que eles Me estudam todos os dias? Por que não estão dispostos a reconhecer Minha identidade? Não é porque Eu sou uma pessoa muito comum e normal? Se Eu estivesse na forma de um corpo espiritual, eles se atreveriam? Eles não se atreveriam a Me estudar dessa forma. Se Eu tivesse certo status social, somado às habilidades especiais, à imagem e à aparência de um homem grandioso e um caráter um pouco maligno, dominador e implacável, essas pessoas se atreveriam a vir à Minha casa para Me investigar e estudar? Elas não se atreveriam, de jeito nenhum; elas Me evitariam, se esconderiam quando Me vissem chegando e, com certeza, não se atreveriam a Me estudar, não é mesmo? Então, por que elas são capazes de Me estudar dessa maneira? Elas Me veem como um alvo fácil. O que significa ser um alvo fácil? Significa que Eu sou comum demais. O que significa “comum”? “Tu és apenas uma pessoa; como tu poderias ser deus? Tu careces inteiramente do conhecimento, do aprendizado, dos dons, dos talentos e das habilidades que deus deveria ter. Tu és como deus de que forma? Não és como ele! Portanto, é difícil, para mim, aceitar que sejas deus, seguir-te, ouvir tuas palavras e me submeter a ti. Preciso fazer uma investigação completa: preciso te observar, ficar de olho em ti e não permitir que faças nada impróprio.” O que elas estão tentando fazer? Se Eu tivesse posição social e certo nível de fama, por exemplo, se Eu fosse um cantor de primeira classe e, um dia, desse testemunho de que sou Deus, Cristo, será que pelo menos algumas pessoas não ficariam convencidas? O número de pessoas que Me estudariam seria relativamente menor. É apenas o fato de

Eu ser simples, normal, prático e comum demais que revela muitas pessoas. O que isso revela nelas? Revela sua perversidade. Até que ponto chega essa perversidade? Chega a tal ponto que, quando passo por elas, elas Me estudam por muito tempo, procurando a semelhança de Deus em Minhas costas, verificando se algum milagre acompanha Minha fala. Com frequência, elas especulam, no coração: “De onde vêm essas palavras? Elas foram aprendidas? Parece improvável: Ele não parece ter tempo para estudar. Ele mudou tanto nos últimos anos; não parece ser algo aprendido. Então, de onde vêm essas palavras? É difícil imaginar; preciso ser cauteloso”, e elas continuam estudando. Aqueles que estudam constantemente não se envolvem, não interagem nem conversam Comigo frente a frente; eles estão sempre Me contemplando pelas costas, sempre querendo encontrar erros em Minhas palavras e conseguir alguma vantagem. Eles podem estudar uma frase que não se conforme a suas noções durante dias, e um comentário ligeiramente duro pode desenvolver uma noção neles. De onde vêm essas coisas? Elas vêm da mente e do conhecimento das pessoas. Que tipo de pessoas são aquelas que podem estudar a Deus, que podem usar seus pensamentos constantemente para especular sobre Ele? Elas podem ser caracterizadas como pessoas com um caráter perverso? Sem dúvida! Como você tem tempo e energia, seria ótimo se pudesse ponderar sobre a verdade! Que verdade não exigiria de você algum tempo para comunicar e ponderar? Há tantas verdades que talvez você não consiga ponderar todas elas nesta vida. Há verdades demais que uma pessoa precisa entender. As pessoas não sentem nenhum fardo em relação a essa questão, mas nunca se esquecem das questões externas e superficiais e estão sempre estudando-as. Assim que Eu falo, elas piscam os olhos, fitando Meu olhar, escrutinando Minhas ações e expressões, e especulando no coração: “Ele se parece com deus nesse aspecto? A fala dele não se parece com a de deus, a aparência dele não é igual. Como posso compreendê-lo? Como posso ver o que ele pensa sobre mim no fundo do coração? O que ele pensa sobre esta e aquela questão? Como ele me define?”. Elas sempre alimentam esses pensamentos. Isso não é perverso? (Sim.) Isso está além da salvação — é perverso demais!

Um ser humano verdadeiro ama e busca coisas que se conformam à humanidade, à consciência, ao pensamento humano normal e à vida real, que são normais e práticas, sem distorção ou estranheza, não abstratas, não vazias e não sobrenaturais. Em relação a essas coisas, uma pessoa normal deveria ser capaz de valorizar, manejar corretamente e aceitar essas coisas de forma habitual, tratando-as como positivas. Alguns indivíduos, em contrapartida, quando confrontados com essas verdades intimamente ligadas a vários aspectos da vida real, como comida, vestimenta, abrigo, transporte, comportamento e conduta pessoal, eles as menosprezam, ignoram e desconsideram. Qual é o problema aqui? É um problema com suas preferências e sua natureza essência. Quanto mais uma coisa for positiva, quanto mais Deus a amar, a quizer e a fizer, e quanto mais ela corresponder ao que, nas intenções de Deus, Ele

espera que as pessoas alcancem e aceitem, mais essas pessoas a questionarão, estudarão, se oporão a ela e a condenarão — isso não é perverso? É extremamente perverso! Os anticristos são bastante populares entre os não crentes. Se Eu estivesse entre os não crentes, o que os não crentes aceitariam mais prontamente: os anticristos ou o Deus encarnado? (Os anticristos.) Por quê? Os não crentes preferem pessoas íntegras ou pessoas perversas? (Pessoas perversas.) Eles preferem aqueles que bajulam e adulam ou aqueles que são honestos? (Aqueles que bajulam e adulam.) Exatamente, eles gostam desses indivíduos. Se você não sabe como usar táticas para gerenciar vários relacionamentos interpessoais em um grupo, e não sabe como manipular ou controlar várias pessoas por meio de estratégias, esse grupo pode acomodar você? Se você for muito correto, sempre falar a verdade, conseguir enxergar a essência de muitas questões e, depois, falar as verdades que enxergou e entendeu, alguém pode aceitar isso? Não, ninguém neste mundo pode aceitar isso. Não espere falar a verdade neste mundo — fazer isso trará problemas ou levará ao desastre. Não espere ser uma pessoa honesta; não há futuro em ser assim. E quanto aos anticristos? Eles são excelentes em contar mentiras, eles se disfarçam e se encobrem habilmente, apresentando-se como grandiosos, dignos e virtuosos, fazendo com que as pessoas os adorem. Eles são excelentes nessas coisas e gostam de algo parecido — eles gostam de discutir conhecimento e aprendizado vazios, bem como comparar dons e estratégias. Por exemplo, em uma empresa ou em um grupo de pessoas, ter o maior conhecimento e aprendizado não é a coisa mais importante nem é o principal fator para determinar a posição de uma pessoa nessa empresa. Qual é o principal fator? (Estratégias e talento.) Exatamente, são estratégias e talento. Sem isso, não adianta nada ter um grande aprendizado. Por exemplo, suponha que você tenha retornado do exterior e desconheça completamente as regras do jogo desse grupo de pessoas onde mora. Se aplicar as regras, os regulamentos e os princípios de conduta pessoal para uma empresa no exterior, você encontrará um obstáculo. Não é assim que funciona? (Sim.) É assim mesmo. Você precisa ter estratégias, e precisa ser maligno e perverso para chegar a uma posição mais alta. É exatamente como certas mulheres: embora tenham um marido que as sustenta, elas não estão satisfeitas. Para se destacar e obter fama, ganho e status, elas recorrem a todos os meios necessários. Elas até bajulam e, se necessário, prestam serviço como acompanhantes, tudo isso sem ter o menor constrangimento depois, ou um sentimento de culpa ou dívida com o marido ou a família. Você conseguiria fazer isso? Parece repulsivo para você, e você não conseguiria fazer isso. Então, como você pode alcançar uma posição mais alta entre as pessoas? Não há como. Tudo isso se alcança vendendo a alma e usando vários métodos perversos. Você gosta dessa maneira de fazer as coisas? (Não.) Você diz que não gosta agora, mas, um dia, quando levado a certo limite, você passará a gostar. Se as pessoas o intimidarem e o atormentarem o dia todo, dificultarem as coisas para você, encontrarem defeitos em você e quiserem expulsá-lo, talvez você tenha de vender seu corpo para

manter o emprego. Você terá de aprender todos os truques perversos que elas usam e, no fim, ficará igual a elas. Neste momento, você declara firmemente: “Não gosto desse tipo de tática. Não quero ser esse tipo de pessoa. Não sou tão perverso. Não quero vender meu corpo. Não gosto de dinheiro; basta ter o suficiente para comer e vestir”. Que tipo de pessoa você é? Você não é nada. Você é o que Satanás o corrompeu para ser. Você acha que pode ser senhor de si mesmo? As pessoas mudam de acordo com o ambiente, têm um caráter corrupto, e você simplesmente não consegue superar fama, ganho, status, dinheiro e todo tipo de tentação. Se estivesse nesse ambiente, você também seria incapaz de se controlar. O palco dos não crentes agora é como um moedor de carne. Quando a pessoa é moída, não há como sobreviver. Agora, ao desempenhar seu dever na casa de Deus, com a proteção de Deus e sem ninguém intimidando você, você pode viver pacificamente na presença de Deus. Você é grandemente abençoado, portanto desfrute com discrição! Se não desempenhar adequadamente seu dever e sofrer um pouco de poda, você não deve se sentir injustiçado. Você recebeu grandes bênçãos; não sabe disso? (Sim.) Digam-Me, como é, para os não crentes, estar no “moedor de carne”? É melhor morrer. O pouco de sofrimento que você suporta na casa de Deus é o que as pessoas deveriam suportar; não é nem tão doloroso assim. No entanto, as pessoas não estão satisfeitas, e não estão dispostas a se arrepender, não importa como sejam podadas. Mas, quando são mandadas para casa, elas não se dispõem a voltar para os não crentes porque acham que eles são malignos e ruins demais. Quando enfrentam a morte de fato, as pessoas não querem morrer; todas prezam a vida e seguem o princípio de “uma vida ruim é melhor do que uma morte boa”. Assim que veem o túmulo, elas começam a chorar. Agora, as pessoas sabem que não é fácil sobreviver entre os não crentes. Se você quiser viver com dignidade e ganhar a vida com base em suas habilidades, não há como fazer isso. Ter habilidades por si só não basta; você também tem de ser perverso, maligno e maldoso o suficiente para ter sucesso. O que você tem? Algumas pessoas dizem: “Eu tenho um pouco de perversidade agora, mas não mal o bastante”. Isso é fácil. Coloque-se no “moedor de carne” e, em menos de um mês, você será maligno. Se você for uma boa pessoa, eles vão querer matá-lo; você os poupa, mas eles não o pouparão, então você terá de revidar para sobreviver. Quando você se torna maligno, não tem volta, e você também se torna um diabo. A perversidade é formada dessa maneira. O mundo dos não crentes é tão sombrio e perverso. Como as pessoas podem se libertar da influência satânica das trevas e da perversidade? Elas precisam entender a verdade para alcançar a salvação. Agora que você crê em Deus, se quiser ser salvo e ficar livre da influência de Satanás, isso não é uma questão simples. Você deve aprender a se submeter a Deus, ter um coração temente a Deus, perceber várias coisas, e, além disso, seus princípios de conduta devem ser sábios em um aspecto e, em outro, não devem ofender a Deus. Além disso, não busque sempre fama e ganho, nem procure constantemente desfrutar das vantagens do status. Basta apenas ter o suficiente para

comer e não morrer de fome. Você precisa orar a Deus, pedindo que lhe conceda essa graça, a fim de receber proteção. Se você sempre alimenta desejos extravagantes, isso não é razoável, e Deus não dará ouvidos às suas orações.

Em relação à natureza perversa dos anticristos, hoje estamos comunicando principalmente a terceira manifestação, que é o que eles adoram. O que os anticristos adoram? (Conhecimento e aprendizado.) Conhecimento e aprendizado, e também mais uma coisa: dons. O que o conhecimento e o aprendizado incluem? Eles incluem o que se encontra nos livros que são estudados no mundo, a experiência ganha com o envolvimento em setores relacionados ao conhecimento, além de várias restrições, regras e regulamentos que se pregam na sociedade em relação a moralidade, humanidade, comportamento e assim por diante. Eles incluem também o conhecimento de vários campos da ciência. Por exemplo, algumas pessoas não acreditam na reencarnação que as palavras de Deus mencionam. Mas se um dia a pesquisa científica descobrir que os humanos têm uma alma porque, após a morte, algo deixa o corpo e, em certa medida, a pessoa perde um peso que, possivelmente, poderia ser o da alma, então talvez elas acreditem. Não importa como Deus fala, elas não acreditam, mas assim que os cientistas mensuram algo com base no peso, elas acreditam. Elas só confiam na ciência. Algumas pessoas acreditam apenas na nação, no governo e nas interpretações de informações, teorias e figuras renomadas relacionadas. Elas só confiam nisso. Elas não levam as palavras, o ensinamento, a orientação ou as declarações de Deus a sério. Mas, assim que ouvem uma celebridade falar, logo a aceitam e até a adoram e espalham suas palavras. Por exemplo, Deus disse que não se deveria armazenar nem comer no dia seguinte o maná que Ele deixava para o povo todos os dias, pois não estaria fresco, mas as pessoas não acreditaram nas Suas palavras. Elas pensaram: “E se deus não enviar o maná e nós passarmos fome?”. Então, elas encontraram uma maneira de coletar e armazenar o maná. Deus enviou o maná no segundo dia, e elas continuaram a coletá-lo. Deus enviou o maná no terceiro dia, e elas continuaram coletando. Deus dizia as mesmas palavras todos os dias, porém elas sempre agiam de forma contrária ao que Ele lhes instruía. Elas nunca acreditaram nas palavras de Deus nem deram ouvidos a elas. Um dia, um cientista fez uma pesquisa e disse: “Quando o maná não é comido no mesmo dia e é deixado para o dia seguinte, mesmo que pareça fresco por fora, ele contém bactérias que podem causar uma doença estomacal se consumido”. Desse dia em diante, elas pararam de coletar. Para elas, uma declaração de um cientista supera dez declarações de Deus. Isso não é perverso? (Sim, é.) Verbalmente, elas reconheceram que as palavras de Deus são a verdade, reconheceram a Deus, seguiram-No e desejaram receber bênçãos de Deus. Ao mesmo tempo, elas desfrutaram da graça e das bênçãos que Deus concedeu, apreciando o cuidado e a proteção de Deus, mas, tirando isso, não ouviam uma frase sequer do que Deus dizia, o que Ele as instruía, ordenava ou comissionava a fazer. Se uma pessoa instruída e culta, com autoridade e posição, dissesse algo ou proferisse uma falácia,

fosse ela certa ou errada, elas a aceitavam imediatamente. O que está acontecendo aqui? Isso é perverso, perverso demais! Por exemplo, Eu disse para algumas pessoas não comerem batata-doce com ovos, porque isso pode causar intoxicação alimentar. Em que se baseia a Minha afirmação? Não estou inventando coisas; houve casos de pessoas que sofreram intoxicação alimentar por comer essas duas coisas ao mesmo tempo. Qual seria a reação de uma pessoa normal depois de ouvir isso? Ela pensaria: “No futuro, não comerei ovos quando comer batata-doce, pelo menos não nas próximas duas ou três horas”. Ela levaria isso a sério e mudaria seus hábitos alimentares. No entanto, algumas pessoas não acreditariam nisso. Elas diriam: “Intoxicação alimentar por comer ovos e batata-doce juntos? Isso é impossível. Vou comê-los juntos e tu verás se eu fico com intoxicação alimentar ou não!”. Que tipo de pessoa é essa? (Perverso.) Acho essas pessoas um pouco vis! Eu digo uma coisa, e elas insistem em comê-los juntos; isso não é vil? Elas contestam, debatem e se opõem especificamente ao que é certo, correto e positivo — isso é perverso. A humanidade corrupta valoriza a perversidade e o poder. Não importa qual falácia os diabos e satanases apresentem, as pessoas podem aceitá-la sem questionar, enquanto Deus expressa muitas verdades, mas as pessoas não estão dispostas a aceitá-las e até criam muitas noções. Aqui está outro exemplo. Em muitas áreas rurais dos Estados Unidos, há florestas nativas por onde os animais selvagens costumam andar. Ao sair, é recomendável ter companhia, e é melhor não sair à noite, a menos que seja necessário. Se você precisar sair, é preciso tomar precauções, ir com alguém ou portar armas de defesa pessoal — é melhor se prevenir do que remediar. Algumas pessoas dizem: “Não acontecerá nada; Deus me protegerá”. Isso não é testar Deus? O que as pessoas devem fazer é tomar essas precauções. Você tem cabeça, coração e espírito, então por que insistir na proteção de Deus? Não teste Deus. Faça o que você deveria fazer. Se você encontrar, por acaso, um animal selvagem feroz com o qual nem mesmo um grupo de quatro ou cinco pessoas pode lidar, ainda assim você poderá sobreviver — isso é a proteção de Deus. De fato, algumas pessoas viram lobos e ouviram lobos e ursos uivando, o que confirma a existência desses animais selvagens. Então, quando Eu digo para não sair à noite porque é fácil encontrar animais selvagens, estou apenas inventando coisas? (Não.) Não estou tentando assustar as pessoas. Depois de ouvir isso, algumas pessoas dizem: “Eu deveria ser mais cauteloso. Encontrarei alguém para me acompanhar quando eu sair, ou levarei uma arma de defesa pessoal, para o caso de deparar com animais selvagens”. Depois de ouvir isso, algumas pessoas levam a sério, acreditam e aceitam, e então colocam em prática o que Eu disse. É uma simples aceitação; não poderia ser mais fácil. Entretanto, há certo tipo de pessoa que se recusa a ouvir. Ela diz: “Por que eu nunca vi um animal selvagem? Onde eles estão? Deixe um aparecer; eu o confrontarei e verei quem é mais feroz. O que há de tão assustador nos animais selvagens? Vocês são todos tímidos, com pouca fé. Olhem para a minha fé; não tenho medo de ursos!”. Essas pessoas saem sozinhas deliberadamente, ficam andando à toa.

Depois das refeições, elas precisam sair para caminhar e insistem em ir sozinhas. Quando os outros sugerem encontrar alguém para acompanhá-las, elas respondem: “De jeito nenhum, por que preciso de companhia? Ter um acompanhante me faria parecer inútil! Eu saio sozinho!”. Elas precisam experimentar. Que tipo de pessoa é essa? Não vamos nem considerar se elas encontram ou não animais selvagens; sua atitude em relação a essas questões não é problemática? (Sim, é.) Qual é o problema? (O caráter dessas pessoas é perverso.) Você tenta falar com elas sobre questões sérias, e elas tratam isso como piada. Faz algum sentido conversar com pessoas como essas? Pessoas como essas são piores do que animais; nem se incomode com elas.

Agora há pouco, falamos sobre o fato de que as pessoas com o caráter perverso dos anticristos são particularmente suscetíveis a conhecimento, aprendizado, dons e certos talentos especiais; elas admiram e estimam especialmente aqueles com talentos especiais, e são totalmente reverentes e obedientes ao que eles dizem. Qual é a atitude delas em relação a conhecimento comum, percepções e aprendizado genuíno que são benéficos para as pessoas e que aqueles com humanidade normal precisam ter, ou às coisas práticas e positivas que podem ser compreendidas pelo pensamento humano normal? Elas desprezam essas coisas, não lhes prestam atenção. Toda vez que essas palavras e verdades são comunicadas durante as reuniões, o que elas fazem? Elas coçam a cabeça, algumas ficam com os olhos semicerrados, parecem entorpecidas e estúpidas, e algumas aparentam estar perdidas em seus pensamentos. Quanto mais a casa de Deus discute questões sérias, menos interessadas elas ficam. Quanto mais a casa comunica a verdade, mais elas cochilam e se sentem sonolentas. É evidente que essas pessoas não têm nenhum interesse na verdade. Esses descrentes não estão além da redenção? Quando estava na religião, algumas pessoas só gostavam de ouvir os outros falarem em línguas ou de testemunhar coisas estranhas, e ver coisas incríveis imediatamente elevava seu espírito. Algumas pessoas, ao Me verem, gostam de dizer: “Sou formado, tenho diploma de bacharel e me especializei em filosofia. O que tu estudaste?”. Eu respondo: “Não estudei nenhum assunto específico; só consigo entender alguns caracteres e ler livros”. Elas dizem: “Bem, então, tu não estás à altura”. Eu respondo: “Comparar isso é inútil, mas vamos nos comunicar um pouco — você tem alguma dificuldade, no momento?”. Como essas pessoas respondem? “Hunf, que dificuldades eu tenho? Não tenho nenhuma dificuldade. Estou desempenhando meus deveres muito bem!” Quando Me comunico com elas sobre a verdade, elas perdem o interesse, bocejam e vertem lágrimas, como se estivessem possuídas por um fantasma. Se Eu continuar a expor seu caráter corrupto, elas simplesmente pegarão sua xícara e irão embora, sem querer mais ouvir. Quanto mais Eu tento Me dar bem e conversar com elas de igual para igual, mais elas Me desprezam. Isso não é uma falha em valorizar a boa vontade? Havia alguém que sabia dirigir. Eu perguntei: “Há quantos anos você dirige?”. Ele respondeu: “Comprei um carro depois de trabalhar por dois anos após terminar a faculdade”. Eu disse: “Então, você dirige há alguns anos. Eu ainda não sei

dirigir". Dizer isso não é falar como um igual? Não é a conversa de pessoas com humanidade normal? (Sim, é.) Depois de ouvir isso, ele disse: "Hã? Tu ainda não sabes dirigir? Então o que tu sabes fazer?". Eu disse: "Não sei fazer muita coisa. Só sei andar de carro". Perguntei a ele: "Que dever você está desempenhando atualmente?". Ele disse: "Trabalho com finanças e contabilidade. Minha mente é cheia de números. Na faculdade, eu me destacava em matemática e era mais forte em ciências. Eu tinha potencial para estudar na Universidade de Tsinghua ou de Pequim". Eu disse: "Sou péssimo em matemática. Os números me dão dor de cabeça. Prefiro estudar palavras, aprender vocabulário, coisas do gênero". Ele disse: "Aprender isso é inútil. As pessoas que estudam letras geralmente não têm futuro". Veja o que ele disse. Ele tem alguma razão humana normal? (Não, não tem.) Quando Eu falei e interagi com ele de maneira tão calma e amigável, ele não conseguiu tratar direito a questão. Em vez disso, ele Me desprezou e Me menosprezou. Poderia ser diferente se ele encontrasse alguém com status ou conhecimento. Depois de passarmos algum tempo juntos, ele começaria a pensar: "Estou familiarizado com deus, conversei e tratei com ele". Ele acharia que tinha algum capital, então. Por consequência, seu tom mudaria. Certa vez, perguntei a ele: "Soube que alguém não queria mais desempenhar seus deveres e desejava ir para casa. Essa pessoa foi para casa?". Ele respondeu: "Ah, essa pessoa? Ela nunca teve a intenção de ir para casa!". Que tipo de tom é esse? O tom mudou? Quando o conheci, ele achava que não conseguiria Me entender direito: ele era respeitoso e se comportava bem, mantinha um perfil discreto. Agora que está mais familiarizado, ele fica de nariz empinado. Que tipo de tom é esse? Ele carrega um pouco de desafio, indiferença, desconsideração e uma atitude depreciativa e desdenhosa quando fala Comigo. Que tipo de caráter é esse? É perversidade. É alguém com humanidade normal? (Não, não é.) Uma pessoa comum pode se comunicar e conversar com você normalmente, é a coisa mais normal. Se ela o intimida, reprime ou menospreza, como você se sente? Tratar você dessa forma demonstra alguma humanidade normal nela? Diga-Me, se alguém assim encontrasse uma figura de renome mundial, alguém com status e reputação, ou seu chefe ou superior, ele se atreveria a abordá-lo dessa forma? Ele não se atreveria. Ele se prostraria ansiosamente, tendo de assumir o título de subordinado, subalterno, servo, homem humilde, cidadão comum ou plebeu para se referir a si mesmo e conversar com essas pessoas. Entre os não crentes, os funcionários de alto escalão pisam nas pessoas abaixo deles, e, como você é um zé-ninguém, quem conversaria com você calma e amigavelmente? Mesmo que falem com você às vezes, quando estão felizes, eles não têm nenhuma consideração por você; eles o tratam como algo sub-humano, ficam agredindo você sem nenhuma razão. Quando falo e converso com essa pessoa calma e amigavelmente, além de não receber uma resposta positiva, ainda Me deparo com desdém, deprecição, escárnio e zombaria. Será que é porque há algo errado na Minha maneira de interagir com essa pessoa ou é um problema com seu caráter? (É porque o caráter dela é arrogante demais.) Correto, tenho pensado

nesse sentido. Trato todos da mesma maneira, então por que alguns respondem adequadamente e outros não? Em geral, as pessoas podem ser divididas em duas categorias: aquelas com humanidade que sabem respeitar os outros, entendem seu relacionamento com Deus e sabem quem são, e aquelas que são perversas e arrogantes, que não têm autoconhecimento. Diga-Me, como você chama algo que se veste de pele humana, mas nem sabe quem é? É um animal sem racionalidade. Em outra ocasião, perguntei a ela: “Como ficou a questão com a qual a instruí a lidar alguns dias atrás? Você cuidou dessas coisas?”. Ela respondeu: “Do que estás falando?”. Eu disse: “Daquelas poucas coisas, vocês cuidaram delas? Elas foram resolvidas?”. Eu disse duas vezes, e, finalmente, ela se lembrou: “Ah, estás falando dessas coisas? Elas foram resolvidas há muito tempo”. Que tipo de tom a primeira palavra, “Ah”, passa? Mais uma vez, é um tom de desdém, sua natureza diabólica emergindo de novo. Sua natureza não mudou; esse é o tipo de infeliz que essa pessoa é. Continuei perguntando como ela lidou com a questão, e ela respondeu: “Algumas pessoas deram uma olhada nisso e lidaram com a questão”, sem mais detalhes. Se Eu tentasse pedir mais detalhes, mesmo que a provocasse, não conseguiria nada. Eu a instruí a lidar com uma tarefa; não tenho o direito de ser informado? (Sim.) Então, qual era sua responsabilidade? Depois de aceitar de Mim a tarefa, ela não precisava informar como lidou com ela? (Sim.) Mas ela não Me informou, e não consegui ter nenhuma notícia até o fim. Só pude enviar alguém para perguntar sobre como essa questão foi resolvida, mas, ainda assim, não houve resposta. Em Meu coração, pensei: “Tudo bem, vou Me lembrar de você. Você não é digna de confiança. Não posso lhe confiar nada. Você não tem um mínimo de credibilidade!”. Que tipo de diabo é esse? Qual é o caráter de uma pessoa como essa? Perversidade. Quando você a trata como igual, discute as coisas com ela educadamente e tenta ser amigável, como ela percebe isso? Ela vê isso como incompetência e fraqueza de sua parte, como se você fosse um covarde. Isso não é perversidade? (Sim, é.) É pura perversidade. Embora esse tipo de pessoa perversa não esteja em todo lugar, ele existe em todas as igrejas. Essas pessoas têm um coração endurecido, arrogante, avesso à verdade e um caráter cruel. E são exatamente esses caracteres e comportamentos que confirmam que pessoas como essas são perversas. Além de não gostarem dos aspectos positivos da humanidade normal, como bondade, tolerância, paciência e amor, elas ainda abrigam discriminação e desdém no coração. O que pessoas como essas têm no fundo do coração? Perversidade. Elas são extremamente perversas! Essa é outra manifestação da perversidade dos anticristos.

Hoje, o conteúdo da nossa comunhão sobre as manifestações perversas dos anticristos é um pouco diferente das duas anteriores, e cada uma enfatiza um aspecto. Diga-Me, os anticristos, no fundo do coração, valorizam conhecimento, aprendizado, dons e talentos especiais — eles sentem uma profunda estima por essas coisas —, então será que eles têm fé verdadeira em Deus? (Não, não têm.) Alguns podem até

dizer que conseguem mudar com o tempo. Eles mudarão? Não, não mudarão, eles não conseguem. Faz parte de sua natureza desdenhar a humildade e a ocultabilidade de Deus, Seu amor genuíno, Sua fidelidade, Sua misericórdia e Seu cuidado para com a humanidade. O que mais? Eles desdenham a normalidade e a praticidade de Deus vivendo entre os humanos, e, pior ainda, desprezam todas as verdades que não têm relevância para o conhecimento, o aprendizado, a ciência e os dons. Pessoas como essas podem ser salvas? (Não, não podem.) Por que elas não podem ser salvas? Porque essa não é uma revelação momentânea de algum caráter corrupto; é uma revelação de sua natureza essência. Não importa quanto os outros as aconselhem ou quanto a verdade lhes seja comunicada, nada disso pode mudá-las. Não se trata de um passatempo temporário, mas de uma necessidade dessas coisas profundamente arraigada dentro delas. É justamente por precisarem de conhecimento, aprendizado, dons e talentos especiais que elas estimam essas coisas. O que significa estima? Significa estar disposto a seguir e a obter essas coisas a qualquer custo, é isso que a estima implica. Para obter essas coisas, elas estão dispostas a suportar sofrimento e a pagar qualquer preço para obtê-las, porque são essas as coisas que elas estimam. Algumas pessoas até dizem: “Qualquer coisa que deus me pedir para fazer está bom. Posso satisfazer a deus, desde que ele não exija que eu busque a verdade”. É isso que elas esperam. Essas pessoas nunca aceitarão as palavras de Deus como a verdade; mesmo que, calmamente sentadas, ouçam os sermões e leiam as palavras de Deus, o que ganham com isso não é a verdade. Isso porque elas sempre medem as palavras de Deus em relação às noções e imaginações humanas, estudando as palavras de Deus com o conhecimento teológico, o que torna impossível, para elas, obter a verdade. Elas esperam ganhar conhecimento, aprendizado e algum tipo de informação ou mistério das palavras de Deus — algum tipo de aprendizado que elas desejam e buscam, que as massas desconhecem. Depois de obter esse conhecimento que os outros desconhecem, elas saem por aí exibindo-o, esperando, em vão, se armar e se cobrir com esse aprendizado e conhecimento e para que consigam viver uma vida mais respeitável e mais plena, ter mais prestígio e mais status entre os outros, e levar as pessoas a acreditar mais nelas e a adorá-las mais. Portanto, elas se gabam incansavelmente de certas coisas significativas que fizeram, coisas que consideram gloriosas, bem como coisas que acreditam ser impressionantes, das quais podem se gabar e que podem usar para ostentar sua capacidade e singularidade. Onde quer que vão, elas pregam o mesmo conjunto de teorias. Não importa como leiam as palavras de Deus ou participem de reuniões e ouçam sermões, essas pessoas não conseguem entender a verdade. Mesmo que captem um pouco da verdade, elas não a praticarão de jeito nenhum. Essa é a essência de pessoas como essas, e é algo que ninguém pode mudar. Isso acontece porque elas são naturalmente dotadas de algo que os outros não têm, e o que elas amam está relacionado a sua essência perversa — essa é sua falha fatal. Seu destino é não aceitar a verdade, seguir a senda de Paulo e se opor à verdade e a

Deus até o fim. Por que isso acontece? Porque elas não amam a verdade; elas nunca a aceitarão.

Vocês já enfrentaram a perversidade dos anticristos? Existem pessoas como essas em volta de vocês? Vocês já tiveram contato com pessoas como essas? Por que passamos tempo em várias reuniões discutindo esse tópico? Em geral, quando as pessoas falam sobre conhecer a si mesmas, com frequência Eu as ouço mencionar caracteres de arrogância, presunção e enganação. No entanto, é raro ouvir as pessoas falarem sobre perversidade. Agora, ao comunicarmos um caráter perverso, frequentemente ouço as pessoas dizerem que o caráter de alguém é perverso. Parece que vocês ganharam algum entendimento. No passado, quando as pessoas falavam sobre conhecer a si mesmas, elas sempre mencionavam a arrogância. Analisando agora, qual caráter é mais grave: a arrogância ou a perversidade? (A perversidade.) Correto. No passado, as pessoas não reconheciam a gravidade do problema da perversidade. Na realidade, o caráter e a essência da perversidade são mais graves do que a arrogância. Se o caráter e a natureza essencial de uma pessoa são ferozmente perversos, então lhe digo: você deve evitar o contato com ela — fique longe. Pessoas como essa não seguirão a senda correta. Que benefícios você pode ganhar ao se associar e manter contato com pessoas perversas? Se não houver benefícios, mas você tiver os “anticorpos” para resistir à perversidade delas, você pode interagir com elas. Você tem essa garantia? (Não.) Por que você deveria evitar interagir com pessoas como essas se não tem essa certeza? Porque, por trás da perversidade, há duas outras coisas: insídia e enganação. A maioria das pessoas que não entendem a verdade e não têm experiência e discernimento é facilmente desorientada. Você só pode ser subjugado por elas, e, no fim, se tornará um prisioneiro delas. Você pode se tornar prisioneiro delas de duas maneiras: ou não consegue derrotá-las e não se sente convencido no coração, mas, por necessidade, tem de se submeter a elas verbalmente; ou você é completamente subjugado por elas de outra maneira. Isso porque, na natureza perversa dos anticristos, há algo que as pessoas desconhecem: eles podem usar vários meios, discursos, métodos, estratégias, maneiras e falácias para persuadir você a ouvi-los, para fazer com que você acredite que eles estão certos, são corretos e positivos e, mesmo que pratiquem o mal, violem as verdades princípios e revelem caracteres corruptos, no fim eles mudarão as coisas e farão os outros pensar que eles estão certos. Eles têm essa habilidade. Qual é essa habilidade? É ser altamente desorientador. Essa é sua perversidade, o fato de serem altamente desorientadores. As coisas de que eles gostam, de que não gostam, a que são avessos, as que estimam e adoram no coração são formadas por certos pontos de vista distorcidos. Esses pontos de vista carregam consigo um conjunto de teorias, sendo que todas são falácias plausíveis difíceis de ser refutadas pelas pessoas comuns, porque eles não aceitam a verdade de jeito nenhum e podem até apresentar argumentos sofisticados para seus erros. Sem a verdade real, você não pode convencê-los por meio de lhes comunicar a verdade. O resultado final é que eles usam

suas teorias vazias para refutar você, deixando-o sem palavras, para sucumbir gradualmente a eles. A perversidade de pessoas como essas reside no fato de que elas são extremamente desorientadoras. Obviamente, elas não são nada e bagunçam todos os deveres que desempenham; porém, no fim, ainda conseguem desorientar algumas pessoas para que as adorem, “ajoelhem-se” a seus pés e façam com que os outros sejam obedientes a elas. Esse tipo de pessoa é capaz de transformar o errado em certo, o preto em branco. Elas conseguem inverter a verdade e a falsidade, atribuir os erros que cometeram aos outros e receber crédito pelas boas ações dos outros como se fossem suas. Com o tempo, você fica confuso, sem saber quem elas realmente são. A julgar por suas palavras, ações e aparência, você pode pensar: “Essa pessoa é extraordinária; não podemos nos comparar a ela!”. Isso não é ser desorientado? O dia em que você é desorientado é o dia em que você está em perigo. Esse tipo de pessoa que desorienta os outros não é perverso demais? Quem dá ouvidos às palavras delas pode ficar desorientado e perturbado, achando difícil se recuperar por um tempo. Alguns irmãos podem discerni-las e ver que são pessoas desorientadoras, podem revelá-las e rejeitá-las, mas outros que ficam desorientados podem até defendê-las, dizendo: “Não, a casa de Deus está sendo injusta com ele; devo defendê-lo”. Qual é o problema, aqui? Obviamente, eles foram desorientados, mas defendem e justificam aquele que os desorientou. Estas não são pessoas que creem em Deus, mas seguem um ser humano? Elas alegam crer em Deus, mas por que adoram essa pessoa assim e, principalmente, a defendem? Se não conseguem identificar uma questão tão óbvia, elas não foram desorientadas até certo ponto? O anticristo desorientou as pessoas a ponto de elas não se assemelharem mais a humanos nem terem a intenção de seguir a Deus; em vez disso, elas adoram e seguem o anticristo. Essas pessoas não estão traindo a Deus? Se você crê em Deus, mas Ele não o ganhou, e o anticristo ganhou seu coração, e você o segue de todo o coração, isso prova que ele o tirou da casa de Deus. Quando você se afasta do cuidado e da proteção de Deus, da casa de Deus, o anticristo pode manipular e brincar com você como quiser. Quando se cansar de brincar com você, ele não vai mais querer você e passará a desorientar outras pessoas. Se você continuar a ouvir as palavras dele e tiver valor para ele explorar, ele poderá deixar que você o siga por mais algum tempo. Entretanto, se ele não vir em você mais nenhum valor a ser explorado, se ele não tiver mais nenhuma consideração por você, ele o descartará. Você ainda pode voltar a crer em Deus? (Não.) Por que você não pode mais crer? Porque a fé que você tinha no início se foi; ela se dissipou. É assim que os anticristos desorientam e prejudicam as pessoas. Eles usam o conhecimento e o aprendizado que as pessoas adoram, somado a seus dons, para desorientar e controlar as pessoas, assim como Satanás desorientou Adão e Eva. Não importa a natureza essência de anticristos, não importa do que eles gostam, o que detestam e estimam em sua natureza essência, uma coisa é certa: aquilo de que gostam e que usam para desorientar as pessoas é contrário à verdade, não tem nada a ver com a verdade e é antagônico a

Deus — isso é certo. Lembre-se disto: os anticristos nunca poderão ser compatíveis com Deus.

Diga-Me, que tipo de pessoa apresenta os sinais e as marcas da perversidade dos anticristos? (Pessoas com dons.) Quem mais? (Pessoas que gostam de se exhibir.) Pessoas que gostam de se exhibir, isso não é perverso o bastante. Embora gostem de se exhibir, elas não têm o desejo de controlar os outros, elas não foram tão longe — isso é um caráter corrupto. Considere isto em detalhes: quais pessoas mostram sinais e marcas que permitem que você descubra logo, pelos vários comportamentos e indicações nelas, que esse infeliz é um anticristo? (Pessoas arrogantes que amam status.) A arrogância e o amor pelo status têm alguma relevância, mas isso ainda não é suficiente. Deixem-Me falar sobre uma coisa e ouçam e vejam se esse ponto é crucial ou não. Algumas pessoas costumam apresentar pontos de vista que diferem da verdade e das coisas positivas. Por fora, pode parecer que elas sempre querem se exhibir e se destacar dos demais, mas esse não é necessariamente o caso. Pode ser que seus pontos de vista deem origem a esse comportamento externo. Na verdade, se elas realmente defenderem esses pontos de vista, haverá um problema sério. Por exemplo, quando todos estão juntos em comunhão, dizendo: “Devemos aceitar de Deus essa questão. Se não entendemos, devemos nos submeter, primeiro”, e todos concordam com isso, esse ponto de vista está correto? (Sim, está.) Esse princípio de prática está deturpado? (Não, não está.) Então, que tipo de palavras as pessoas dizem que mostram que elas têm os sinais e as marcas do caráter perverso de um anticristo? “A submissão é uma coisa, mas você precisa ter controle sobre o que está acontecendo, não é? Tratar tudo com seriedade, certo? Você não pode se submeter de forma confusa; deus não pediu para nos submetermos descuidadamente.” Isso não é um tipo de argumento? (Sim, é.) Algumas pessoas dizem: “Se há algo que não entendemos, podemos esperar pacientemente, buscar comunhão com alguém que entende. Neste momento, nenhum de nós entende, e não conseguimos encontrar ninguém que entende, para nos comunicar. Então, vamos nos submeter primeiro”. Qual é o ponto de vista dos anticristos? “Seu bando de fracos, submetem-se a tudo e ouvem a deus em tudo. Ouçam-me! Por que ninguém me mencionou? Deixe-me apresentar uma opinião profunda para você!” Eles querem compartilhar sua perspectiva elevada. Eles são contra as pessoas que praticam a verdade, eles se opõem a que elas sigam as verdades princípios. Eles sempre querem montar seu cavalo alto, comprar briga, recorrer a truques malignos, compartilhar pontos de vista elevados e fazer com que as pessoas os vejam de forma diferente. Isso não é um sinal do caráter perverso dos anticristos? Não é essa sua marca? Por que é errado que todos se submetam? Mesmo que se submetam de forma tola — isso está errado? Deus condenaria isso? (Não, Ele não condenaria.) Deus não condenaria isso. Que direito eles têm de criar obstáculos e causar confusão? Quando veem as pessoas se submetendo a Deus, eles sentem raiva no coração? Quando testemunham as pessoas se submetendo a Deus, eles ficam ressentidos no coração,

insatisfeitos por não conseguir nenhum benefício, porque as pessoas não lhes obedecem, não os ouvem, não buscam o conselho deles, e ficam infelizes — no coração, eles resistem, pensando: “A quem você se submete? Você se submete à verdade? Submeter-se à verdade é bom, mas precisamos estudar isso. Então, o que é a verdade? Você se submete da maneira correta? Você não deveria entender os detalhes, pelo menos?”. Não é esse o argumento deles? O que eles estão tentando fazer? Eles querem causar confusão, desorientar as pessoas. Ao ouvirem isso, algumas pessoas entorpecidas, estúpidas e tolas ficam desorientadas, enquanto as que têm discernimento os refutam, dizendo: “O que você está fazendo? Você está com ciúme e inveja por eu me submeter a Deus? Você fica infeliz quando eu me submeto a Deus, mas fica satisfeito quando obedeço a você? Só está certo se todos obedecem a você, ouvem você e fazem tudo o que você diz? O que você diz está de acordo com a verdade?”. Vendo isso, eles pensam: “Algumas pessoas têm discernimento — vou esperar, por enquanto”. Em suma, quando todos estão praticando de acordo com as verdades princípios, eles mal podem esperar para pular fora. Quanto mais todos obedecem a Deus, se submetem aos arranjos da casa de Deus, praticam de acordo com as palavras de Deus, lidam com as coisas de acordo com os arranjos de trabalho e princípios, mais incomodados, aborrecidos e inquietos eles ficam. Esse é um sinal da essência perversa dos anticristos. Enquanto todos ouvem as palavras de Deus, praticam a verdade e lidam com as coisas de acordo com os princípios, eles se sentem incomodados e inquietos. Isso não é um problema? (Sim, é.) Se ninguém lê as palavras de Deus, ou se as leem e não as comunicam, se apenas ouvem os anticristos, estes ficam encantados. Qual é o problema que isso ilustra? Eles nunca comunicam as palavras de Deus. Enquanto todos estão comunicando calmamente as palavras de Deus, e os anticristos veem que ninguém presta atenção neles, que as pessoas não os ouvem, que eles não podem ganhar a adoração delas, que seu status está ameaçado e que eles estão em perigo — é aí que eles criam obstáculos para causar confusão, propondo uma heresia ou falácia para desorientar e perturbar você, fazendo com que você não tenha certeza se o que acabou de discutir está certo ou errado. Justamente quando todos finalmente entendem algo por meio da comunhão, eles dizem algumas palavras diabólicas para colocar lenha na fogueira. Isso não é o caráter perverso dos anticristos? Esse caráter perverso corresponde a qual manifestação? (Hostilidade em relação à verdade.) Exatamente. Quanto mais todos entendem a verdade, mais aborrecidos eles ficam. Isso não é hostilidade para com a verdade? Não é isso que acontece? (Sim, é.) Vocês já encontraram pessoas como eles? Enquanto todos estão comunicando algo, eles ficam em silêncio por um longo tempo. Finalmente, quando há alguma clareza na comunhão, eles se manifestam e, depois de se manifestarem, fazem uma pergunta desafiadora para dificultar as coisas para essas pessoas. A intenção deles é dizer: “Deixe-me mostrar a vocês, vou lhes mostrar o que posso fazer! Vocês comunicam a verdade, não me ouvem, me ignoram, não se importam comigo e não prestam atenção em mim, então

farei uma pergunta difícil para vocês comunicarem e deixar todos vocês confusos!”. Isso não é um diabo? (Sim, é.) Isso é um diabo, um autêntico anticristo.

Sempre que ouvem que alguém está negativo ou fraco, algumas pessoas se sentem particularmente felizes. Especialmente quando veem alguém perturbando a vida de igreja, fazendo coisas ruins para lançar o trabalho da igreja no caos, ou testemunham alguém criando problemas indiscriminadamente — elas se sentem particularmente satisfeitas, ansiosas para soltar fogos de artifício e comemorar. Qual é o problema dessas pessoas? Por que elas ficam tão alegres com a desgraça alheia? Por que, nesse momento crucial, elas não conseguem ficar do lado de Deus, defendendo os interesses da casa de Deus? Pessoas como essas não são descrentes? Elas não são servos de Satanás? Todos vocês deveriam refletir sobre se têm tais comportamentos e também verificar se há pessoas como essas à sua volta e ver como discernir tais indivíduos, especialmente quando veem pessoas malignas cometendo atos malignos — qual é a sua atitude? Vocês são apenas espectadores apreciando o espetáculo ou também poderiam seguir essa senda? Vocês são como essas pessoas? Algumas pessoas não refletem sobre si mesmas dessa forma. Elas não gostam de ver o lado bom dos outros; elas preferem quando todos são piores do que elas — é quando sentem alegria. Por exemplo, quando veem alguém que se despende por Deus ser podado, ou quando alguém que crê genuinamente em Deus pratica uma transgressão, elas se alegram secretamente e dizem: “Hunf, seu dia também chegou. Você se despendeu por deus — você está gostando do resultado? Você foi injustiçado, não foi? Você sofreu perdas, não sofreu? Para que serve se despende? Você sempre fala com sinceridade e agora está sendo podada, não é? Você merece isso!”. Por que elas ficam tão satisfeitas? Não estão se alegrando com a desgraça alheia? Será que o coração dessas pessoas não está no lugar errado? Quando veem alguém causando perturbações no trabalho da casa de Deus, elas ficam felizes. Quando veem o trabalho da casa de Deus sofrendo perdas, elas ficam felizes. O que é que as deixa felizes? Elas pensam: “Finalmente, alguém que, como eu, não ama a verdade causou uma perda para os interesses da casa de deus e não sente a menor culpa”. É isso que as deixa felizes. Isso não é perverso? (Sim, é.) É extremamente perverso! Há pessoas como essas entre vocês? Há algumas pessoas que não cantarolam na maior parte do tempo, mas, assim que veem alguém cometendo um erro, de repente começam a cantar, balançam o corpo, parecem extremamente satisfeitas, e pensam: “Hoje, finalmente, tenho boas notícias. Estou tão feliz que vou comer mais algumas tigelas de arroz!”. Que tipo de caráter é esse? Perversidade. Elas não derramam uma lágrima e não ficam tristes nem por um segundo porque a casa de Deus sofreu perdas entre seus interesses. Elas não sentem culpa, tristeza, nem dor. Em vez disso, ficam felizes e contentes porque o erro de alguém causou perdas para os interesses da casa de Deus e trouxe vergonha ao nome de Deus. Isso não é perversidade? Isso não é um sinal de que elas possuem a natureza perversa dos anticristos? Isso também é um sinal.

Dizem que algumas pessoas das equipes evangelísticas são oradoras eloquentes. Elas ouviram sermões durante anos e resumiram um conjunto de doutrinas, ficam cheias de convencimento aonde quer que vão, nunca ficam sem palavras quando pregam, o que demonstra totalmente seus dons e eloquência. Algumas pessoas veem esses indivíduos como muito capazes e decidem segui-los. O que elas dizem, no fim? “Ouvimos a comunhão dessa pessoa, então não precisamos ouvir os sermões do alto; não precisamos ouvir as palavras de deus, também. A comunhão dessa pessoa substitui isso.” Essas pessoas não estão correndo perigo? (Sim.) Essas pessoas correm grande perigo. Elas amam as ações e os comportamentos dos anticristos, assim como a insolência, a barbárie e a perversidade deles. Elas amam o que os anticristos amam e são avessas àquilo a que os anticristos são avessos. Elas amam conhecimento, aprendizado, doutrinas e várias teorias teológicas, heresias e falácias que os anticristos pregam. Elas adoram essas coisas. Até que ponto elas as adoram? Até mesmo em seus sonhos, à noite, elas dizem essas palavras. Isso é grave? Essas pessoas ainda podem seguir a Deus quando sua adoração chega a esse nível? Algumas pessoas podem dizer: “Isso está errado. Elas ainda estão na igreja, ainda creem em Deus”. Elas ainda não tiveram a oportunidade. Uma vez que encontram o indivíduo ou o objeto que querem adorar, elas podem largar Deus a qualquer momento. Isso não é um sinal de que elas possuem a essência perversa dos anticristos? (Sim.) Vocês conseguem discernir pessoas como essas quando as veem? (Sim, podemos.) No passado, talvez vocês não conhecessem a natureza grave de tais questões. Agora, se encontrassem essas pessoas novamente, vocês ainda teriam dúvidas sobre elas em sua mente? Vocês as ignorariam? (Não, não as ignoraríamos.) Então, você ganhou algum discernimento em relação a essas pessoas? (Sim, ganhei.) Esses são alguns dos sinais e das informações que elas revelam. Quer dizer, quando essas pessoas têm uma oportunidade ou status, ou quando alguém as desorienta, elas podem trair Deus a qualquer momento e em qualquer lugar. Os outros podem ver as revelações e a essência perversa delas? Existem alguns vestígios que os outros conseguem ver? (Sim, existem.) Deve haver. Se Eu não tivesse mencionado isso, vocês poderiam pensar: “Quem exhibe essas marcas? Quem revela esses sinais? Ninguém, eu não vi ninguém”. Por meio da Minha discussão sobre esses sinais, vocês não descobriram que tais pessoas existem? Algumas delas são seguidores e outras são líderes e obreiros. Esse é o terceiro sinal de possuir a essência perversa dos anticristos.

As pessoas que possuem a essência perversa dos anticristos têm outro sinal distintivo, uma coisa que todas elas têm em comum. Sob o pretexto de amar a verdade e ansiar pelo verdadeiro caminho, essas pessoas vêm assistir a sermões, aprendem diversos conhecimentos e conteúdos relacionados à verdade e se equipam com teorias e conhecimentos teológicos, depois usam essas teorias e conhecimentos para se engajar em batalhas verbais com líderes e obreiros, empregando-os para condenar certos indivíduos, para desorientar e persuadir os outros e até mesmo para dar as

supostas provisão, assistência e rega a determinadas pessoas. No entanto, um ponto deixa claro que elas não amam a verdade. Qual é esse ponto? É que, por mais que essas pessoas se equipem e preguem, elas só falam e dizem coisas, apenas se armam, mas nunca lidam com as coisas de acordo com as verdades princípios. O que “nunca” significa? Significa que elas não podem dizer uma única palavra verdadeira, nunca foram honestas e nunca pagaram o preço de largar os benefícios do status. Seja qual for a ocasião, quando falam e agem, elas sempre se empenham ao máximo em busca de fama, ganho e status. Apesar de como, por fora, parecem pagar o preço e amar a verdade, sua essência perversa permanece intacta. Qual é o problema, aqui? Por um lado, essas pessoas nunca buscam as verdades princípios em suas ações. Por outro lado, mesmo que conheçam as verdades princípios e a senda de prática, elas não as praticam. Isso é sinal de que elas possuem a essência perversa dos anticristos. Não importa se elas têm status ou não, se desempenham seu dever de pregar o evangelho ou se são líderes e obreiros, qual é sua característica? Elas só conseguem proferir as doutrinas certas, mas nunca fazem as coisas certas. Essa é sua característica. Elas falam doutrinas com mais clareza do que qualquer um, mas fazem coisas piores do que qualquer um — isso não é perverso? Esse é o quarto sinal de possuir a essência perversa dos anticristos. Vejam por si mesmos e analisem se há muitas pessoas à sua volta com a essência perversa dos anticristos. Depois que Eu citei isso, vocês podem avaliar se há ou não muitas pessoas assim à sua volta. Qual é a porcentagem delas? Há mais líderes ou crentes comuns? Antes, alguns de vocês não pensavam que somente os líderes tinham a oportunidade de se tornar anticristos? (Era assim antes.) Então, essa perspectiva mudou, agora? Os anticristos não se tornam anticristos porque têm status; eles eram essa desgraça mesmo quando não tinham status. É só que, por sorte, eles acabam em uma posição de liderança, e suas verdadeiras características de anticristos são logo expostas, como um fungo que, com a temperatura e o solo certos, fermenta rapidamente, revelando suas verdadeiras características. Se não houver um ambiente adequado, pode demorar um pouco mais para que sua natureza essência seja revelada, mas essa revelação mais lenta não significa que eles não têm essa natureza. Com uma natureza como essa, as pessoas inevitavelmente agem e revelam coisas, e esses comportamentos revelados são sinais e marcas da essência perversa dos anticristos. Desde que possuam esses sinais e marcas, elas podem ser caracterizadas como anticristos.

Digam-Me, praticar a verdade e lidar com as coisas de acordo com as verdades princípios exige várias desculpas e justificativas? (Não, não exige.) Contanto que tenha um coração sincero, a pessoa pode colocar a verdade em prática. As pessoas que não praticam a verdade inventam várias desculpas? Por exemplo, quando elas fazem algo errado, vão contra os princípios, e alguém as corrige, elas conseguem ouvir? Elas não ouvem. O fato de não ouvirem é tudo? Como essas pessoas são perversas? (Elas arranjam uma desculpa para persuadir você, fazendo com que pense que elas estão

certas.) Elas encontrarão uma interpretação que se conforme a suas noções e imaginações e, depois, usarão um conjunto de teorias espirituais que você pode reconhecer e aceitar e que se conformam à verdade para convencê-lo, fazer com que você concorde com elas e que acredite sinceramente que elas estão certas, tudo para atingir o objetivo delas de desorientar e controlar as pessoas. Isso não é perversidade? (Sim.) De fato, isso é perversidade. Obviamente, elas fizeram algo errado, foram contra os princípios e a verdade em suas ações, e falharam em praticar a verdade, mas, ainda assim, elas apresentam um conjunto de justificativas teóricas. Isso é realmente perverso. É como um lobo devorando uma ovelha; em sua origem, era da natureza do lobo devorar ovelhas, e Deus criou esse tipo de animal para devorar ovelhas — as ovelhas são seu alimento. Mas depois de devorá-la, o lobo ainda arranja várias desculpas. Você pensa algo sobre isso? Você pensa: “Você devorou a minha ovelha e agora quer que eu pense que você deveria tê-la devorado, que era razoável e apropriado que você a devorasse e que eu deveria até agradecer a você”. Você não fica bravo? (Sim, fico.) Enquanto está bravo, que pensamentos você tem? Você pensa: “Esse sujeito é perverso demais! Se quiser devorá-la, vá em frente, é exatamente assim que você é; devorar a minha ovelha é uma coisa, mas você ainda inventa um monte de razões e desculpas e me pede para eu me sentir grato a você por isso. Isso não é confundir certo e errado?”. Isso é perversidade. Quando um lobo quer devorar uma ovelha, que desculpas ele arranja? O lobo diz: “Cordeirinho, hoje devo devorá-lo porque preciso me vingar de você por ter me insultado no ano passado”. O cordeiro, sentindo-se injustiçado, diz: “No ano passado, eu não tinha nem nascido”. Quando percebe que se enganou e calculou mal a idade do cordeiro, o lobo diz: “Bem, então não vamos considerar isso, então, mas tenho de devorar você mesmo assim, porque, da última vez que bebi água desse rio, você enlameou a água, então preciso me vingar de você”. O cordeiro diz: “Estou a jusante do rio, e você está a montante. Como eu poderia sujar a água rio acima? Se você quer me devorar, vá em frente e me devore. Não fique procurando várias desculpas”. Essa é a natureza do lobo. Isso não é perversidade? (Sim, é.) A perversidade do lobo é a mesma que a do grande dragão vermelho? (Sim.) Essa descrição é mais apropriada para o grande dragão vermelho. O grande dragão vermelho quer aprisionar as pessoas que creem em Deus; ele quer acusar essas pessoas de crimes. Então, primeiro, ele cria determinadas frentes, fabrica certos rumores e depois os divulga ao mundo para que o mundo inteiro se levante e condene você. Ele atribui várias acusações àqueles que creem em Deus, como “perturbar a ordem pública”, “vazar segredos de Estado” e “subverter o poder do Estado”. Ele também espalha rumores de que você cometeu vários crimes e faz essas acusações contra você. Tudo bem se você se recusar a admiti-las? É uma questão de você admitir ou não? Não, não é. Como ele está determinado a aprisionar você, assim como um lobo determinado a devorar uma ovelha, ele procura várias desculpas. O grande dragão vermelho cria determinadas frentes, alegando que nós fizemos algo ruim, quando, na verdade, foram outras pessoas.

Ele transfere a culpa e incrimina a igreja. Você consegue argumentar com ele? (Não.) Por que você não consegue argumentar com ele? Você consegue argumentar com clareza com ele? Você acha que, se argumentar com ele e explicar a situação, ele não o prenderá? Você pensa bem demais dele. Antes que você possa terminar de falar, ele o agarrará pelos cabelos, baterá sua cabeça na parede e perguntará: “Você sabe quem eu sou? Eu sou um diabo!”. Depois disso, haverá uma tremenda surra, seguida de dias e noites de interrogatório e tortura alternados, e então você começará a se comportar. Nesse momento, você perceberá: “Não há espaço para raciocínio, aqui; isto é uma armadilha!”. O grande dragão vermelho não argumenta com você — você acha que ele cria essas frentes de forma não intencional, por acaso? Ele tem uma conspiração por trás disso e já planejou o próximo passo. Isso é apenas um prelúdio do que ele fará. Algumas pessoas talvez pensem, ainda: “Eles não entendem as questões relacionadas à crença em Deus; se eu explicar para eles, ficará tudo bem”. Você pode explicar isso com clareza? Ele o incriminou por algo que você não fez — você pode explicar as coisas com clareza mesmo assim? Quando incriminou você, ele não sabia que você não tinha feito aquilo? Ele não sabe quem fez aquilo? Ele sabe muito bem! Então, por que ele coloca a culpa em você? É você quem ele está capturando. Você acha que, quando coloca a culpa em você, ele não sabe que você está sendo tratado injustamente? Ele quer tratá-lo injustamente e prendê-lo e persegui-lo. Isso é perversidade.

Qualquer pessoa com a essência perversa dos anticristos é avessa à verdade e a odeia em essência. No coração, ela não aceita nem um pouco a verdade e não tem intenção de praticá-la. Se você achar que ela não entende a verdade e tentar lhe comunicar isso, o que acontecerá, como resultado? Você vai se deparar com um obstáculo — você encontrou a pessoa errada. Ela não é uma pessoa que aceita a verdade, e você não deveria se comunicar com ela; em vez disso, você deveria lhe ensinar uma lição e ser duro com ela, dizendo: “Há quanto tempo você está desempenhando seu dever? Como você pôde tratar seu dever como uma questão frívola? Esse trabalho pertence a você? Quem você está desafiando? Você não está contra mim; você está contra Deus e a verdade!”. Você não precisa lhe dar uma lição? É útil comunicar a verdade a ela? Não, não é. Por que não é útil? Ela é um lobo, não uma ovelha perdida ou desgarrada. Um lobo pode praticar a verdade? Não. Qual é a natureza de um lobo? (Perversidade.) Assim que vê uma ovelha, ele começa a salivar, ele vê um monte de imagens de comida saborosa, e a ovelha está fadada a ser provisão dele. Essa é a natureza dele; isso é perversidade. Se você disser a ele: “As ovelhas são tão coitadas e dóceis; por favor, não as devore. Escolha outro animal feroz para devorar, está bem?”. Ele pode entender? Não. Essa é a natureza dele. Algumas pessoas não praticam a verdade e arranjam várias desculpas — essa é a natureza delas. Qual é essa natureza? É a perversidade. Não importa quão baixas, rebeldes ou obviamente contrárias aos princípios suas ações sejam, ainda assim elas querem evitar humilhação;

mesmo que contrariem a verdade, querem fazê-lo de maneira digna e grandiosa. Isso não é perversidade? Violar a verdade é uma coisa positiva ou negativa? (Negativa.) Como uma coisa negativa pode ser feita de forma grandiosa, digna e honrada? Não é um pouco estranho tentar combinar esses dois aspectos? Isso é perversidade: esses são o comportamento e a manifestação daqueles que têm a essência perversa dos anticristos. Pode parecer contraditório, mas é exatamente assim que eles agem, isso é seu caráter e é o que eles revelam. Eles abrigam um ódio pela verdade, nunca a aceitam — esses são anticristos, essa é a natureza essência perversa dos anticristos. Quantos itens a essência perversa dos anticristos tem? (Quatro itens.) Existem quatro no total. Esses quatro sinais não são suficientes para vocês discernirem? A perversidade contém, inerentemente, elementos insidiosos e enganosos, e, quando os elementos insidiosos e enganosos chegam ao extremo, eles são caracterizados como um caráter perverso. Os anticristos personificam esse tipo de caráter perverso.

3 de setembro de 2019

Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 1)

Adendo: Uma dissecação de problemas que surgem ao se transcrever sermões

Ouvi algumas pessoas comentarem que os transcritores removeram as histórias do início dos sermões mais recentes, deixando apenas o conteúdo formal dos sermões que vinham depois delas. Foi isso mesmo? Quais histórias foram separadas dos sermões que vinham em seguida? (“A história de Dabao e Xiaobao”, “A história de Daming e Xiaoming” e “Uma discussão sobre capital: ‘Como quiser!’”.) Essas três histórias foram separadas do conteúdo do sermão, mas por quê? Por que motivo? Aparentemente, os transcritores acharam que as histórias precedentes não se encaixavam no conteúdo dos sermões que as seguiam e, por isso, as separaram. Isso é justificável? Foi exatamente isso que os transcritores fizeram. Eles foram muito arrogantes e presunçosos, pegando as histórias e as colocando em capítulos separados sem nenhum conteúdo de sermão. Vocês diriam que o resultado desse ato foi bom ou ruim? Além disso, será que vocês diriam que a história contada anteriormente deve se encaixar e combinar com o sermão que vem em seguida? Isso é realmente necessário? (Não.) Então, por que as pessoas que transcreveram os sermões interpretaram mal a tarefa dessa forma? Como puderam pensar assim? Qual é o problema aqui? Elas pensaram consigo mesmas: “As histórias que Tu contaste não estão relacionadas ao tópico. Eu as selecionarei para Ti e, quando as distribuir, não as juntarei. Sermões são sermões; que eles sejam coerentes entre si. O conteúdo das histórias anteriores não deve interferir no conteúdo dos sermões. Tenho que filtrá-los para Ti porque Tu Mesmo não entendes o assunto”. Essa é uma boa intenção? De onde vem essa boa intenção deles? Ela se origina de noções humanas? (Sim.) Quando prego, preciso considerar tudo de forma tão abrangente? Será que cada história que conto precisa corresponder ao conteúdo que vem depois? (Não.) Não é necessário; isso é chamado de regulamento, uma noção. Que erros os transcritores cometeram? (Fazer as coisas com base em suas noções e imaginações.) O que mais? (Agir de forma imprudente e arbitrária.) A natureza desse tipo de comportamento é um pouco de imprudência e arbitrariedade; falta-lhes um coração temente a Deus. Dizer isso é razoável, mas ainda difere da essência da questão. Ao transcrever os sermões, que tipo de atitude e que tipo de ponto de vista eles usaram para considerar tudo o que Deus disse? Quer se tratasse de histórias, quer de sermões, com que tipo de atitude e de que ângulo eles consideraram e ouviram essas coisas que foram ditas? (Do ângulo do conhecimento e do aprendizado.) É isso mesmo. Ver as histórias contadas e o conteúdo dos sermões sob a perspectiva do conhecimento levará a esse problema. Eles acreditam que quando

prego um sermão, independentemente da seção sobre a qual desejo falar, o conteúdo deve seguir uma sequência; cada frase deve ser lógica e estar de acordo com as noções de todos e cada seção deve ter um objetivo rigoroso. Eles medem Meus sermões de acordo com essa noção. Isso demonstra uma falta de entendimento espiritual? (Sim.) Isso, de fato, é uma falta de entendimento espiritual! Usar a lógica e a inferência para tratar o que falei a partir de uma perspectiva de conhecimento é cometer um erro grave. Estou comunicando a verdade, não elaborando discursos; isso deve ficar bem claro para você. Aqueles de vocês que ouviram os sermões na reunião e depois ouviram novamente os sermões que foram transcritos, notaram algum ponto ou coisa importante que foram ditos na ocasião e que foram removidos? Aconteceu algo parecido com isso? Por exemplo, talvez vocês tenham ouvido uma passagem na reunião que foi muito comovente e edificante, mas, ao ouvir a gravação do sermão depois, descobriram que a passagem não estava lá; ela havia sido removida. Isso já aconteceu com vocês? Se não ouviram com atenção, talvez não tenham percebido, portanto, certifiquem-se de ouvir com atenção no futuro. Certa vez, ouvi uma gravação e, quando tinha acabado de começar a discutir as várias manifestações dos anticristos, listando-as de um a quinze, os esclarecimentos e as explicações detalhadas de cada uma tinham sido removidos e, em vez disso, eles simplesmente listaram a primeira manifestação, a segunda manifestação, a terceira manifestação e assim por diante. Cada manifestação foi mencionada muito rapidamente, uma após a outra, muito mais rápido do que um professor dando uma aula. Para a maioria das pessoas que não tinham ouvido esse sermão antes e não estavam familiarizadas com ele, não haveria espaço para contemplação ao ouvi-lo. Se elas quisessem ouvir com atenção, teriam sempre que fazer pausas, ouvir uma frase e depois fazer anotações rápidas, ponderar sobre o significado dessa frase e depois tocar a frase seguinte. Caso contrário, o ritmo seria muito rápido e elas não conseguiriam acompanhá-lo. Esse foi um erro grave cometido por aqueles que editaram as gravações dos sermões. Um sermão é um bate-papo, uma discussão. Qual é o conteúdo dos sermões? Eles discutem várias verdades e os vários estados das pessoas; todos eles envolvem a verdade. Então, esses conteúdos que envolvem a verdade são fáceis de ser aceitos e entendidos pelas pessoas ou exigem consideração, ponderação e processamento mental antes de serem respondidos gradualmente? (Eles exigem consideração, ponderação e processamento mental.) Com base nessa situação, que tipo de velocidade aquele que está pregando o sermão deveria manter, então? Funcionaria se ele falasse tão rápido quanto uma metralhadora? (Não.) Como um professor dando uma aula? (Não.) Como alguém fazendo um discurso? (Não.) Isso absolutamente não funcionaria. Durante o sermão, deve haver perguntas e respostas, espaço para contemplação, dando tempo para as pessoas responderem — esse ritmo é apropriado. Eles transcreveram os sermões sem entender esse princípio; isso demonstra uma falta de entendimento espiritual? (Sim.) De fato, falta-lhes entendimento espiritual. Eles pensaram: “Essas coisas das quais Tu estás

falando, eu já ouvi. Depois de ouvir uma vez, consigo me lembrar da essência e sei do que estás falando. Usando minha experiência e as excelentes habilidades que ganhei editando gravações de sermões com frequência, farei dessa forma e acelerarei o ritmo”. Acelerar em si não parecia ser um grande problema — mas o que isso faz com a transcrição do sermão? Ela se transforma em uma dissertação. Uma vez transformada em uma dissertação, ela perde a sensação de estar sendo ouvida pessoalmente; será que ela consegue alcançar o mesmo efeito? É certo que haverá uma diferença. Essa diferença a torna melhor ou pior? (Pior.) Ela a torna pior. As pessoas que não têm entendimento espiritual agem por iniciativa própria e se consideram inteligentes. Acreditam que são educadas, habilidosas, talentosas e brilhantes, mas acabam fazendo coisas que não são razoáveis. Não é isso que acontece? (Sim.) Em Meus sermões, por que às vezes faço perguntas a vocês? Algumas pessoas dizem: “Talvez tenhas medo de que cochilemos”. É isso mesmo? Por que às vezes falo sobre outros assuntos, saio do tema e discuto coisas leves e alegres? É para permitir que vocês relaxem, para dar-lhes algum espaço para contemplar. Isso também permite que vocês tenham uma compreensão mais ampla de determinado aspecto da verdade, para que não limitem sua compreensão a palavras, significado literal, doutrinas ou estrutura gramatical — ela não deve se limitar a isso. Então, às vezes falo sobre outras coisas, às vezes conto piadas para descontrair o ambiente, mas, na verdade, faço isso principalmente para alcançar um determinado resultado — vocês devem entender isso.

Veja bem, quando um pastor religioso dá um sermão, ele se levanta no púlpito e fala apenas sobre esses tópicos entediantes que não têm a menor relação com a vida real das pessoas, seus estados mentais ou seus problemas existentes. Tudo não passa de palavras e doutrinas mortas. Ele não diz nada além de algumas palavras agradáveis de se ouvir e brada alguns chavões vazios. Isso faz com que os ouvintes se sintam entediados, e que não estão ganhando nada com isso. No final, isso resulta em uma situação em que o pastor fala de cima, e lá em baixo ninguém presta atenção; não há interação alguma. O pastor não está desperdiçando seu fôlego? Os pastores fazem sermões dessa forma apenas para ganhar a vida, para sua sobrevivência; eles não consideram as necessidades de sua congregação. Agora, quanto a nós, dar sermões não é uma questão de realizar uma cerimônia religiosa ou cumprir algum tipo de tarefa —, trata-se de alcançar vários resultados. Para alcançar resultados, todos os aspectos devem ser considerados — as necessidades de todos os tipos de pessoas, suas noções, imaginações e estados, e seus pontos de vista devem ser considerados. Também é preciso considerar até que ponto as pessoas de cada classe social conseguem aceitar a linguagem utilizada. Algumas pessoas cultas que gostam muito de linguagem formal precisam ouvir algumas palavras literárias que sejam relativamente gramaticais e lógicas. Elas são capazes de entendê-las. Há também algumas pessoas comuns, aquelas das camadas mais baixas da sociedade, que não estão familiarizadas com essa linguagem formal; então, o que devo fazer? Tenho de falar uma linguagem um pouco

coloquial. No passado, Eu não usava muito a linguagem coloquial, mas, com o passar dos anos, aprendi um pouco e agora, às vezes, até uso provérbios de duas partes ou conto anedotas. Dessa forma, depois de ouvir, todos sentirão que tudo o que Eu falo é fácil de entender, independentemente de sua classe social, e que se relaciona mais intimamente com eles. Mas se fosse tudo coloquial, o conteúdo do sermão não soaria suficientemente profundo, por isso deve ser combinado com um pouco de linguagem formal, tudo expresso com a linguagem da vida cotidiana; só assim ele atingirá o padrão mínimo. Quando a linguagem coloquial começa a ser usada, com expressões como “só estou dizendo”, “como”, “quero dizer” e assim por diante, a incorporação de muitas dessas expressões pode afetar a extensão em que a verdade é transmitida. No entanto, se fosse tudo linguagem formal, tudo falado de maneira muito ordenada e formal, seguindo a lógica gramatical e raciocinando passo a passo, sem o menor erro, como recitar uma dissertação ou ler um texto, como se fosse tudo roteirizado do início ao fim, palavra por palavra, até os sinais de pontuação, vocês acham que isso funcionaria? Isso seria muito incômodo, não tenho energia para isso. Esse é um aspecto. Além disso, independentemente de serem instruídos ou não, todos demonstram vários aspectos de sua humanidade, e essas expressões de humanidade estão relacionadas à vida real, que por sua vez, é inseparável da linguagem da vida cotidiana; é inseparável do ambiente em que você vive. Esse ambiente de vida é preenchido com esse tipo de linguagem cotidiana, misturado com um pouco de vernáculo, além de algum vocabulário simples com um toque um tanto literário. Isso é suficiente; basicamente cobre e inclui todos os aspectos envolvidos. Independentemente de serem velhos ou jovens, sem instrução ou com algum conhecimento, basicamente todos conseguem captá-lo, todos conseguem entendê-lo; não se sentirão entediados e não acharão que isso está além de suas capacidades. É isso que o ato de comunicar e proferir sermões deve levar em conta, considerando todos os aspectos das necessidades das pessoas. Para que um sermão alcance um resultado, você deve considerar todos esses aspectos: ritmo da fala, escolha de palavras e forma de expressão. Além disso, ao articular algo e comunicar um aspecto da verdade, em que ponto ela foi completamente transmitida? Em que ponto não foi suficientemente completa? Que aspectos deveriam ser acrescentados? Tudo isso deve ser considerado. Se você não considera nem mesmo esses aspectos, então sua capacidade de pensar é gravemente deficiente. Enquanto os outros imaginam em duas dimensões, você deve ser capaz de pensar em três. Deve ver de forma mais precisa e abrangente do que os outros, ser capaz de ver com clareza todos os tipos de questões e também sentir as verdades princípios envolvidas. Dessa forma, os aspectos de caracteres corruptos que as pessoas possam pensar, expressar ou revelar, além dos estados envolvidos, são basicamente todos cobertos e serão compreendidos por todos. Os transcritores também precisam ter esses calibres e formas de pensar? Se eles não os possuírem e, em vez disso, sempre confiarem no conhecimento que aprenderam para resumir o ponto principal do sermão, sua ideia

central, a essência de cada seção, isso seria semelhante ao modo como os estudantes chineses estudam textos literários. O professor primeiro faz com que eles visualizem o texto inteiro e depois o leiam cuidadosamente. Na primeira aula formal, o professor fala sobre a essência do primeiro parágrafo, apresenta o novo vocabulário e discute a gramática envolvida. Depois de estudar todas as seções, você ainda terá de memorizá-las e, por fim, criar frases com o novo vocabulário e entender a ideia central do texto e o propósito do autor ao escrevê-lo. Assim, você terá uma compreensão completa do que o texto estava tentando transmitir. Todo mundo já estudou essas coisas, todo mundo as conhece, mas se você as aplicar à transcrição de um sermão, isso será muito elementar. Estou lhe dizendo que, se você estiver escrevendo uma dissertação, poderá usá-las; isso é simplesmente bom senso básico para escrever. Mas se aplicar esse pensamento, essa teoria, esse método à transcrição de um sermão, você não poderia cometer um erro? Certamente que sim. Você não sabe por que quero contar essa história, não tenta entender a verdade que deve entender dessa história — isso é um erro. Além disso, você é capaz de entender a verdade na história e no conteúdo do sermão? Se não consegue entender, então lhe falta entendimento espiritual. Que qualificações o tipo que não tem entendimento espiritual pode ter para transcrever sermões?

Por que todos vocês acham que Eu conto histórias? Os transcritores de sermões não sabem o motivo, então inserem seus pontos de vista. Eles acreditam que se Eu quiser contar histórias, elas devem se encaixar no conteúdo que vem depois — eles não sabem por que conto histórias. Vocês também não sabem, não é mesmo? Já que não sabem, vou lhes contar o motivo. Desde o início até agora, discuti as várias manifestações dos anticristos cerca de dez vezes, e abordei apenas metade delas. Se Eu esgotasse todo esse conteúdo de uma só vez, o assunto seria bastante chato, não é mesmo? Se toda vez que começássemos, Eu fosse direto ao assunto — primeiro fazendo com que todos revisassem o que foi discutido da última vez e, em seguida, começasse a falar, com todos vocês anotando às pressas, escrevendo e lutando para manter as pálpebras abertas — e se Eu mandasse que todos fizessem um resumo depois de Eu terminar, com todos esfregando os olhos, folheando e recitando o conteúdo comunicado hoje e, quando parecesse que todos haviam se lembrado mais ou menos, Eu dissesse: “Por hoje é só, vamos encerrar e continuaremos a falar sobre isso na próxima vez”, todos ficariam um pouco incomodados: “Toda reunião é sempre sobre essas coisas, esse mesmo padrão; o conteúdo é muito extenso e monótono”. Além disso, a comunicação da verdade deve ser multifacetada, com as pessoas progredindo em todos os aspectos da verdade simultaneamente. É como a entrada do homem na vida: a pessoa deve crescer em termos de seu autoconhecimento, mudança de caráter, conhecimento de Deus, consciência de seus vários estados e de sua humanidade, percepções e todos os demais aspectos — tudo isso deve progredir simultaneamente. Se durante esse tempo Eu discutisse apenas o discernimento das diferentes manifestações dos anticristos, as pessoas poderiam deixar de lado outros

aspectos da verdade e ficariam pensando o dia inteiro: “Quem parece ser um anticristo? Será que sou um anticristo? Quantos deles existem ao meu redor?”. Fazer isso afetará sua entrada em outros aspectos da verdade. Por isso, penso em como o conteúdo do sermão pode incluir mais uma verdade, para que as pessoas possam entender mais uma verdade; ou seja, ao discutir o tópico “Expondo os anticristos”, as pessoas sejam capazes de entender incidentalmente alguns outros aspectos também. O resultado desse tipo de sermão é melhor, não é? (Sim.) Por exemplo, quando você come um alimento básico, às vezes come também uma maçã. Isso proporciona uma nutrição extra, não é mesmo? (Sim.) Diga-Me, então, se é necessário que Eu conte histórias? (Sim.) Certamente. Se não fosse necessário, por que Eu as contaria? Usar histórias para discutir alguns tópicos leves e alegres permite que as pessoas adquiram e ganhem algo em outros aspectos da verdade. Isso é bom. Quando termino de discutir esses tópicos leves, volto ao tópico principal. Esse arranjo é adequado. O que você come antes do prato principal? (Um aperitivo.) Isso é um aperitivo. Os aperitivos geralmente são muito saborosos e abrem o apetite, certo? Então, quando conto uma história, você pode ganhar um aspecto da verdade dessa história, aprofundando seu conhecimento ou sua compreensão. Isso é muito bom. É claro que aqueles que não têm entendimento espiritual, ao ouvirem histórias, só ouvem a camada superficial, não enxergam a verdade interna que deveria ser compreendida. Falta-lhes entendimento espiritual — não se pode fazer nada a respeito disso. Por exemplo, ao ouvir “A história de Dabao e Xiaobao”, algumas pessoas só se lembram de que Dabao era ruim e Xiaobao era tolo. Elas se lembram dos nomes de Dabao e Xiaobao, mas não se lembram em que circunstâncias o homem da história revelou seu caráter corrupto, que tipo de caráter foi revelado, do que se trata esse caráter ou que relação ele tem com a verdade. Em que situações você mesmo revelaria esse tipo de caráter? Você diria essas palavras? Se você disser: “Eu não diria essas palavras”, isso é um problema, pois prova que você não entendeu a verdade. Algumas pessoas dizem: “Posso dizer essas palavras quando me deparo com certas situações, é um tipo de caráter que surge em um determinado estado”. Uma vez que souber disso, você não terá ouvido essa história em vão. Depois de ouvir a história, algumas pessoas dizem: “Que tipo de pessoa é Dabao? Ele até intimida e engana uma criança pequena. Ele é vil! Eu não enganaria crianças assim”. Será que isso não denota uma falta de entendimento espiritual? Elas estão apenas falando sobre o assunto em si, mas não entendem a verdade dentro da história que está sendo comunicada. Não conseguem conectar a situação a si mesmas; isso demonstra falta de entendimento espiritual, uma grave falta de entendimento espiritual. Os transcritores de sermões se deparam com esse problema. Basta que algo envolva a verdade para que algumas pessoas revelem as opiniões de um descrente; basta que a verdade seja envolvida para que algumas pessoas não tenham entendimento espiritual; no momento em que a verdade é envolvida, algumas pessoas se tornam propensas a distorções, outras se tornam intransigentes, outras se tornam perversas e outras se

tornam avessas a ela. Então, que caráter têm os transcritores de sermões? No mínimo, eles são arrogantes e convencidos, agem por iniciativa própria, não entendem e não buscam entender. Eles nem sequer perguntaram sobre isso; simplesmente separaram as histórias do conteúdo que vinha em seguida. Eles pensam: “Recebi esses sermões para serem transcritos, portanto, tenho autoridade para tomar essa decisão. Com um golpe do meu machado, vou cortar as histórias. É assim que tratarei os sermões que Tu me deste. Se não gostares, então não me uses”. Isso não é arrogante e convencido? Eles não conseguem absorver a verdade, não entendem a verdade. Não sabem o que é seu dever ou o que devem e não devem fazer — eles não sabem nada disso. As pessoas que não têm entendimento espiritual só conseguem fazer coisas sem razão, desumanas, que refletem falta de integridade. Elas também só fazem coisas que violam verdades princípios, julgam-se inteligentes e são insubmissas. Elas receberam gravações dos Meus sermões para transcrever, e quaisquer opiniões ou pensamentos que tiveram sobre como lidar com isso, não Me perguntaram. Esse problema não é muito grave? (Sim.) Grave até que ponto? (Ele tem a natureza de adulterar as palavras de Deus.) Ele tem um pouco dessa natureza.

Eu conto uma história, discutindo um aspecto específico da verdade, e depois dou sermões sobre outros aspectos. Considero se essas duas coisas estão alinhadas? Tenho de considerar isso no início, mas por que Eu não insisti que esses dois aspectos devem se alinhar? Estou ciente disso? (Sim.) Então, por que isso se tornou um problema para os transcritores do sermão? Sei que a história que estou contando não tem conexão com o sermão que vem em seguida. Eles têm consciência disso? Não têm. Eles nem sequer consideraram com cuidado essa questão. Eles pensam: “Tu és dirigido pelo Espírito Santo; contanto que soe como verdade, tudo bem. Contaste uma história naquele dia e, depois, discutiste um conteúdo específico. Que relação existe entre essas duas coisas? Por que falar dessa maneira? Que benefício pode advir disso depois de terminada a fala? Não sabes nada disso. Assim não vai dar!”. Em primeiro lugar, o que vou falar, como vou falar e que conteúdo específico devo abordar — diga-Me, estou em um estado de lucidez ao decidir isso? (Sim.) Estou de fato em um estado lúcido, definitivamente não estou confuso; Minha mente tem uma linha de pensamento clara. Se alguém não tem entendimento espiritual, não sabe como buscar a verdade e analisa e categoriza cegamente as coisas, achando que isso é muito bom, ele não é um fariseu típico? Ele só gosta de ouvir grandes teorias vazias e não gosta de ouvir sermões pragmáticos, práticos. O resultado é que não entende nem mesmo a mais superficial das verdades. Isso demonstra uma grave falta de entendimento espiritual! Sem um coração temente a Deus, as pessoas serão arrogantes e presunçosas, tornando-se especialmente audaciosas; elas se atreverão a julgar qualquer assunto, achando que entendem tudo. A humanidade corrupta é exatamente assim; esse é seu caráter. Ser ousado e agir com imprudência é uma coisa boa ou ruim? (Uma coisa ruim.) Ser ousado ou tímido na verdade não importa; o que importa é se há algum temor de Deus no

coração. Mais tarde, quando vocês ouvirem a gravação do sermão, procurem discernir se alguma coisa importante foi removida da transcrição. Às vezes as coisas que esses miseráveis e carentes de entendimento espiritual fazem podem inadvertidamente causar perturbações e danos. Eles dizem que isso não é deliberado — se não é deliberado, significa que o caráter deles não é um caráter corrupto? Continua sendo um caráter corrupto. Isso é tudo sobre esse tópico por enquanto.

Adendo

Os sonhos de Xiaogang

Hoje, iniciarei novamente contando uma história. Vocês gostam de ouvir histórias? Vocês podem ganhar algo com as histórias? Coisas acontecem nas histórias, e essas coisas contêm verdades. As pessoas nas histórias têm alguns estados, algumas revelações, algumas intenções e caracteres corruptos. Na verdade, isso existe em todos e está conectado a todos. Se você entende e é capaz de reconhecer essas coisas nas histórias, isso prova que você tem entendimento espiritual. Algumas pessoas dizem: “Tu dizes que eu tenho entendimento espiritual — isso significa que sou uma pessoa que ama a verdade?”. Não necessariamente; são duas coisas diferentes. Algumas pessoas têm entendimento espiritual, mas não amam a verdade. Elas simplesmente entendem e nada mais, e não usam a verdade em relação a si mesmas para fazerem comparação nem colocam a verdade em prática. Algumas pessoas têm entendimento espiritual e, depois de ouvirem as histórias, descobrem que têm os mesmos problemas e pensam em como entrar e em como mudar no futuro — essas pessoas alcançaram os resultados desejados. Portanto, hoje, vou contar uma história. O assunto é leve, e todos estarão dispostos a ouvir. Nos últimos dois dias, estive pensando em qual história poderia permitir que a maioria das pessoas ganhasse algo e fosse edificada depois de ouvi-la e, além disso, poderia impressioná-las profundamente com um aspecto da verdade, e também permitir que elas a relacionassem com a realidade e se beneficiassem dela, entrando em um aspecto da verdade ou corrigindo algum tipo de desvio. Esqueci de dar um nome à última história que contei, por isso, hoje daremos um nome a essa história. Como vocês acham que ela deveria se chamar? (Presentes especiais.) Deixe de lado a palavra “especial”; vamos chamá-la de “Presentes”. A palavra “especial” soa um pouco estranha aqui, e as pessoas concentrarão sua atenção nela. “Presentes” tem um significado mais sutil. Então, que história vou contar hoje? A história de hoje se chama “Os sonhos de Xiaogang”. “Xiao” significa “pequeno”, como todos sabem, e o que dizer de “Gang”? (“Posto.”) Correto. Ao ouvir esse nome, vocês deveriam saber o conteúdo da história — vocês deveriam chegar perto de adivinhá-lo. Agora vou começar a contar a história.

Xiaogang é um jovem entusiasmado, estudioso, diligente e bastante inteligente. Ele adora estudar e, por isso, aprende um pouco sobre algumas das tecnologias de computação mais populares da atualidade e, na casa de Deus, é naturalmente designado

para desempenhar seu dever numa equipe de vídeo. Quando entrou para a equipe de vídeo, Xiaogang ficou muito feliz e orgulhoso. Por ser jovem e dominar certas tecnologias, ele acredita que o trabalho com vídeo é sua especialidade e também seu hobby, e que pode utilizar sua habilidade ao desempenhar seu dever ali e também progredir nesse campo estudando constantemente. Além disso, a maioria das pessoas que ele encontra aqui também é jovem, e ele gosta muito da atmosfera daqui e aprecia esse dever. Assim, todos os dias ele se ocupa com o trabalho e leva a sério os estudos. É dessa forma que Xiaogang acorda cedo para começar a trabalhar todos os dias, às vezes sem descansar até tarde da noite. Xiaogang paga muitos preços por seu dever e enfrenta algumas dificuldades e, naturalmente, também adquire bastante conhecimento profissional relevante; ele sente que todos os dias foram gastos de forma muito produtiva. Xiaogang também mantém comunhão frequente e participa de reuniões com seus irmãos e sente que, depois que veio para cá, fez mais progresso em comparação com a época em que cria em Deus em sua cidade natal, e que cresceu e pode assumir algum trabalho. Ele se sente muito feliz e satisfeito. Quando estudava tecnologia da computação, ele esperava um dia trabalhar com computadores, e agora seu desejo foi finalmente realizado, por isso ele realmente valoriza essa oportunidade. Depois de um tempo, o trabalho de Xiaogang e seu posto não mudaram. Ele se mantém firme no trabalho e nessa responsabilidade e dever, e parece ter mais maturidade do que antes. Ele também progrediu na entrada na vida, com frequência se comunica e lê em oração as palavras de Deus com os irmãos nas reuniões, e seu interesse na crença em Deus está se tornando cada vez mais forte. Também se pode dizer que, aos poucos, sua fé está aumentando. Por isso, ele tem um novo sonho: “Seria ótimo se eu pudesse me tornar uma pessoa mais útil enquanto trabalho com computadores!”.

O tempo passa assim, dia após dia, e Xiaogang continua a desempenhar o mesmo dever. Em uma ocasião, ele assiste a um filme que, depois, tem um profundo impacto sobre ele. Por quê? No filme, há um jovem de idade semelhante à de Xiaogang, e ele admira o desempenho, a atuação, a fala e o comportamento desse jovem no filme, e também sente um pouco de inveja. Depois de assistir ao filme, ele ocasionalmente imagina: “Seria ótimo se eu fosse aquele jovem do filme. Todos os dias, fico na frente do computador fazendo e enviando todo tipo de vídeo e, por mais ocupado ou cansado que esteja, ou por mais que trabalhe duro, ainda sou apenas um obreiro dos bastidores. Como alguém poderia saber o quanto estamos trabalhando duro? Seria ótimo se um dia eu pudesse aparecer no cinema, como aquele jovem do filme, e mais pessoas pudessem me ver e me conhecer!”. Xiaogang assiste a esse filme várias vezes, assim como a todas as cenas diferentes que envolvem aquele jovem. Quanto mais ele assiste, mais ele o inveja e mais seu coração anseia por se tornar um ator. Assim, nasce o novo sonho de Xiaogang. Qual é o seu novo sonho? “Quero estudar atuação e me esforçar para me tornar um ator que esteja de acordo com o padrão, aparecer no cinema, ter um ar parecido com o daquele jovem e fazer com que mais pessoas me invejem e desejem

ser como eu.” A partir de então, Xiaogang começa a trabalhar para realizar seu sonho. Em seu tempo livre, Xiaogang acessa a internet e examina todo tipo de material sobre atuação. Ele também assiste a todo tipo de filme e programa de televisão, observando e aprendendo ao mesmo tempo, enquanto fantasia sobre a oportunidade de se tornar um ator. Um a um, os dias ainda passam dessa forma — Xiaogang estuda a profissão de ator e, ao mesmo tempo, mantém seu posto. Finalmente, graças a sua perseverança e diligência, Xiaogang domina certos fundamentos da atuação. Ele aprendeu a imitar, a falar e a atuar na frente dos outros e não tem o menor medo do palco. Suas insistentes solicitações finalmente lhe renderam uma oportunidade: há um filme que precisa de um jovem para o papel principal. Desde a audição, o diretor percebe que sua aparência, sua classe e suas habilidades básicas de atuação estão à altura. Com um pouco mais de treinamento, ele deve ser capaz de fazer isso. Ao ouvir essa notícia, Xiaogang fica muito feliz e pensa consigo mesmo: “Finalmente poderei passar dos bastidores para a tela — outro sonho meu está prestes a ser realizado!”. Xiaogang é então transferido para uma equipe de produção de filmes a fim de desempenhar seu dever.

Depois que Xiaogang é transferido para a equipe de produção de filmes, o novo ambiente de trabalho lhe traz frescor e vitalidade. Ele sente todos os dias passarem com muita alegria e sem tanta monotonia, tédio e restrições como antes, porque ele mora e trabalha lá, e muitas das coisas com as quais ele entra em contato todos os dias são totalmente diferentes do seu trabalho com computadores — ele vive em outra área de trabalho, em outro mundo. Dessa forma, Xiaogang se dedica ao trabalho de produção de filmes. Todos os dias ele se ocupa em atuar e aprender suas falas, ouvindo as instruções do diretor e ouvindo seus irmãos analisarem o enredo. Para Xiaogang, a parte mais difícil é entrar no personagem, então ele memoriza suas falas inúmeras vezes e fica pensando no próprio personagem, como ele deve falar e agir, como deve andar e ficar parado, até mesmo como deve se sentar, ele tem que reaprender todas essas coisas. Depois de seguir com esse trabalho complexo e variado por um período de tempo, Xiaogang finalmente percebe o quanto é difícil ser ator. Todos os dias ele tem que memorizar as mesmas falas. Às vezes, ele consegue recitá-las perfeitamente, mas quando chega a hora da atuação de verdade, ele sempre comete erros e precisa refazer a cena. O diretor frequentemente o repreende porque uma de suas ações ou falas não está à altura. Se vários de seus desempenhos seguidos forem ruins, ele será podado, passará vergonha, irá sofrer e até atrairá olhares estranhos e provocações. Diante de tudo isso, Xiaogang desanima um pouco: “Se eu soubesse que ser um ator na tela do cinema seria tão difícil, não teria vindo para cá, mas agora estou um pouco atolado. Já estou aqui, portanto não seria razoável que eu desistisse antes do término das filmagens, e não haveria como justificar isso. Esse era meu sonho, preciso torná-lo realidade, mas qual é a distância a percorrer? Será que consigo continuar?”. Xiaogang começa a vacilar. Nos dias seguintes, Xiaogang luta para lidar com o trabalho e a vida diária. Cada dia é mais insuportável que o anterior, mas ele ainda precisa suportar e se

forçar a seguir em frente. Como se pode imaginar, certamente Xiaogang terá problemas em vários aspectos. Ele começa a fazer com muita relutância o trabalho que lhe foi designado. Quando o diretor lhe diz o que fazer, ele ouve e pronto. Depois disso, ele se esforça ao máximo para conseguir o que pode, mas se não consegue fazer algo, não se cobra tanto. Qual é o status de Xiaogang nesse momento? Ele passa cada dia com muita relutância, com muita negatividade e com muita passividade, sem aceitar, de modo algum, em seu coração a orientação e a ajuda sinceras do diretor ou de seus irmãos. Ele acredita: “Sou assim mesmo, não há espaço para melhorar. Vocês estão me forçando além de minhas capacidades. Se pudermos filmar, vamos filmar; se não pudermos, vamos esquecer. Voltarei para minha equipe de vídeo para desempenhar meu dever”. Ele lembra de como era bom trabalhar na equipe de vídeo, sentado em frente ao computador todos os dias. Era tão confortável e fácil; ele era tão feliz! Todo o seu ser e todo o seu mundo estavam ao alcance de um toque no teclado, ele podia ter o que quisesse apenas ativando um efeito especial. Esse mundo virtual é muito atrativo para Xiaogang. Nesse momento, Xiaogang tem ainda mais saudade de seu passado e do tempo que passava desempenhando seu dever na equipe de vídeo. Os dias passam dessa forma e então, uma noite, Xiaogang não consegue dormir. Por que ele não consegue dormir? Ele está pensando consigo mesmo: “Será que fui feito para ser ator? Se não fui feito para isso, então devo voltar para a equipe de vídeo imediatamente. O dever da equipe de vídeo é descontraído e fácil, eu me sento em frente ao computador e metade do dia já passou, e não preciso cozinhar a própria comida. Esse dever não é extenuante, tudo é possível com o toque em meu teclado, só existe o inimaginável, nada é impossível. Hoje em dia, como ator, tenho que aprender minhas falas todos os dias e recitá-las várias vezes. No entanto, meu desempenho ainda não está à altura, muitas vezes o diretor me repreende e os irmãos muitas vezes me criticam. Desempenhar esse dever é muito cansativo, é muito melhor trabalhar na equipe de vídeo!”. Quanto mais ele pensa nisso, mais sente saudade. Ele fica se revirando durante metade da noite, não consegue dormir, e só consegue adormecer na segunda metade da noite, quando simplesmente está cansado demais para ficar acordado. Quando Xiaogang abre os olhos de manhã cedo, seu primeiro pensamento é: “Afim, devo ir embora ou não? Devo voltar para a equipe de vídeo? Se eu ficar aqui, não sei se o filme será considerado à altura do padrão após o término das filmagens, e quem sabe quantas dificuldades terei que enfrentar nesse meio tempo. Eu simplesmente não fui feito para ser ator! Naquela época, foi por um impulso momentâneo e um capricho que eu desejei ser ator, eu estava realmente confuso! Como você vê, dei um passo em falso e agora está muito difícil de lidar com as coisas e não há ninguém com quem eu possa conversar sobre essa dificuldade. Com base na minha situação atual, parece que não será fácil para mim me tornar um bom ator, por isso, devo desistir o mais rápido possível. Vou imediatamente dizer ao diretor que estou voltando, para não atrasar as coisas para eles”. Em seguida, Xiaogang toma coragem para dizer o seguinte ao diretor: “Olha, eu não fui feito para ser

ator, mas vocês tinham que me escolher — por que não me deixam voltar para a equipe de vídeo?”. O diretor diz: “De jeito nenhum, já filmamos metade do filme. Se trocarmos de ator, isso atrasará nosso trabalho, não é?”. Xiaogang persiste e diz: “E daí? Substitua-me por quem você quiser, isso não tem nada a ver comigo. Aconteça o que acontecer, você vai ter que me deixar ir. Se você não me deixar ir, não vou me esforçar para atuar!”. O diretor vê que Xiaogang está insistindo em ir embora e que eles não conseguirão terminar as filmagens, então o deixa ir.

Xiaogang finalmente retorna da equipe de produção de filmes para a equipe de vídeo. Ele retorna ao antigo local de trabalho que conhece tão bem. Toca em sua cadeira e em seu computador, e eles lhe parecem familiares. Ele prefere esse lugar. Ele se senta; a cadeira é macia e o computador está pronto para trabalhar. “Fazer vídeos é melhor, esse dever não é cansativo. Trabalhar nos bastidores tem suas vantagens, ninguém sabe se você comete um erro e ninguém o critica, você apenas o corrige imediatamente e ponto final.” Xiaogang finalmente descobriu as vantagens de ser um obreiro dos bastidores. Qual é o estado de espírito dele neste momento? Ele se sente incrivelmente reconfortado e feliz, e pensa: “Fiz a escolha certa. Deus me deu uma oportunidade e permitiu que eu voltasse a este trabalho. Sinto-me honrado por ter este privilégio!”. Ele fica feliz por ter feito a escolha certa pelo menos uma vez. Nos dias seguintes, Xiaogang mantém a rotina diária de trabalho da equipe de vídeo. Durante esse período, nada de especial acontece, e Xiaogang vive normalmente a cada dia.

Um dia, enquanto trabalha em um vídeo, Xiaogang de repente descobre um jovem bem-humorado e elegante em um programa de dança que atua muito bem. Ele pensa: “Ele tem mais ou menos a minha idade; como é que ele consegue dançar e eu não?”. Consequentemente, Xiaogang se sente tentado de novo. Que ideia lhe ocorre? (Dançar.) Xiaogang tem a ideia de estudar dança. Ele assiste a esse videoclipe e à atuação do jovem várias vezes. Em seguida, ele faz algumas perguntas sobre onde estudar dança, como aprender e quais são as danças mais básicas. Ele também aproveita frequentemente a comodidade de estar no trabalho para pesquisar em seu computador materiais didáticos, vídeos e recursos de estudo relacionados à dança. É claro que, enquanto pesquisa, Xiaogang não está apenas observando, ele também está aprendendo por meio da prática. Para aprender a dançar, Xiaogang acorda muito cedo todos os dias e vai para a cama muito tarde. Com base em seu conhecimento muito limitado de ginástica rítmica, ele começa a estudar formalmente a dança folclórica, levantando-se cedo todos os dias para se alongar e fazer retroflexões. No processo de estudo, Xiaogang suporta muita dor física e gasta muito de seu tempo, finalmente obtendo alguns pequenos ganhos. Xiaogang sente que sua oportunidade finalmente chegou, que ele pode dançar no palco porque acredita que seu corpo está um pouco mais flexível e que consegue fazer alguns movimentos de dança. Além disso, por meio da imitação e do estudo, ele praticamente domina acompanhar as batidas da música.

Nessas circunstâncias, Xiaogang acha que é hora de solicitar à igreja a mudança de seu dever. Novamente, após insistentes solicitações, Xiaogang finalmente tem seu desejo atendido e entra para a equipe de dança para se tornar um dançarino. A partir de então, assim como os outros dançarinos, Xiaogang acorda cedo para o treinamento matinal e ensaia o programa de dança, além de participar regularmente de reuniões, comunhões, e analisar e planejar o programa de dança com essas pessoas. Ele faz esse trabalho todos os dias e, quando o dia termina, está tão cansado que suas costas ficam doloridas e suas pernas doem. Todo dia é assim, faça chuva ou faça sol. Quando começou, Xiaogang estava cheio de curiosidades sobre a dança, mas depois que entendeu e se familiarizou com a vida e os vários aspectos de um dançarino, Xiaogang acha que isso é tudo o que existe na dança. Você tem que dançar um movimento repetidamente, às vezes torcendo um tornozelo, às vezes torcendo a região lombar, além de correr o risco de lesão. Enquanto dança, ele pensa: “Ah, não, trabalhar como dançarino também é difícil. Todos os dias eu me canso tanto que meu corpo inteiro fede a suor. Não é tão fácil assim. É mais difícil do que trabalhar com vídeo! Não, preciso perseverar!”. Dessa vez, ele não desiste tão facilmente e persiste até que finalmente chega ao ensaio geral do programa de dança, após o qual a dança é enviada para avaliação. No dia da avaliação, qual é o estado de espírito de Xiaogang? Ele está tão animado e cheio de expectativa pelos resultados de seu trabalho árduo que nem almoça. Ele se esforçou muito, não foi? Finalmente, quando os resultados são divulgados, a dança deles é reprovada na primeira rodada de avaliações. A notícia atinge Xiaogang como um raio, e seu humor chega ao fundo do poço. Ele desmorona em uma cadeira: “Passamos tanto tempo nessa dança e você a rejeita com apenas uma palavra? Você sabe alguma coisa sobre dança? Nós dançamos com princípios, todos nós pagamos um preço, e você está rejeitando nossa dança assim?”. Então ele pensa: “A decisão está nas mãos deles e, se não aprovarem nossa dança, teremos que revisá-la novamente. Não há ninguém com quem discutir sobre isso. Não há mais nada que possamos fazer, então vamos começar de novo”. No dia em que a dança deles foi rejeitada na primeira rodada de revisões, Xiaogang não almoçou e apenas comeu um pouco no jantar, com relutância. Vocês acham que ele conseguirá dormir nessa noite? (Ele não consegue dormir.) De novo, ele não consegue dormir, sua mente está agitada: “Por que, onde quer que eu vá, as coisas não dão certo? Deus não me abençoou. A dança na qual estamos trabalhando há dois meses foi reprovada na primeira rodada de avaliações. Não sei quando será aprovada na segunda rodada de avaliações, e não sei quanto tempo teremos de gastar para que isso aconteça. Quando poderei subir no palco e atuar oficialmente? Não há nenhuma esperança de que eu esteja no centro das atenções!”. Sua mente vai e volta, ele pondera bastante e pensa: “O trabalho em vídeo é melhor. Eu simplesmente vou até lá e me sento, toco no teclado e aparecem flores, plantas e árvores. Os pássaros cantam quando eu os faço cantar, os cavalos correm quando eu os faço correr, o que eu quiser, lá está. Mas na dança, temos que passar por

avaliações, e todos os dias eu me canso tanto que fico fedendo a suor. Às vezes, fico tão cansado que não consigo comer nem dormir bem, e então nossa dança é reprovada na primeira rodada de avaliações. Esse dever também é difícil. Não seria melhor se eu voltasse a trabalhar na equipe de vídeo?”. Ele pensa e repensa: “Mas isso é tão patético, por que estou vacilando de novo? Eu não deveria pensar assim, vou dormir!”. Ele adormece, meio atordoado. No dia seguinte, ele se levanta e já quase se esqueceu de tudo, então continua dançando e segue com o ensaio geral. Quando chega o dia da segunda rodada de avaliações, Xiaogang está nervoso outra vez. Ele pergunta: “Será que nossa dança conseguirá ser aprovada nessa avaliação?”. Todos respondem: “Quem sabe? Se não for, isso prova que nossa dança não é boa o suficiente, e continuaremos trabalhando nela. Quando for aprovada, então vamos nos apresentar e filmar oficialmente. Deixemos que tudo siga seu curso e tratemos desse assunto corretamente”. Xiaogang diz: “Não, vocês podem lidar com isso corretamente, mas eu não tenho tempo para isso”. Finalmente, saem os resultados da segunda rodada, e a dança deles foi reprovada novamente. Xiaogang diz: “Hum, eu sabia! Não é fácil ter sucesso nesse tipo de trabalho! Somos jovens, bonitos e sabemos dançar. Esses não são pontos fortes? Aqueles avaliadores têm inveja de nós porque não sabem dançar, por isso não aprovam nossa dança. Parece que ela nunca será aprovada, dançar não é fácil, vou voltar”. Naquela noite, Xiaogang dorme muito tranquilamente, pois já decidiu fazer as malas, partir e se despedir no dia seguinte.

De qualquer forma, Xiaogang finalmente tem seu desejo realizado de novo e retorna à equipe de vídeo, sentando-se novamente em frente ao computador. Ele reflete sobre aqueles sentimentos familiares do passado e pensa: “Eu nasci para trabalhar nos bastidores. Posso apenas ser um herói desconhecido, não tenho chance de estar no palco ou ser famoso nesta vida. Vou simplesmente me comportar e continuar digitando. Este é o meu dever, portanto farei apenas este trabalho”. Depois de todas essas idas e vindas, ele se estabilizou. Seu segundo sonho foi frustrado e não foi realizado. Xiaogang é “diligente e estudioso” e também “entusiasmado e ambicioso” — vocês acham provável que ele esteja tão disposto a se sentar diante de um computador e fazer um trabalho tão entediante? Não, é muito provável que não.

Recentemente, Xiaogang ficou obcecado por cantar. Como ele pode mudar tão rapidamente? Por que ele está obcecado por isso, por que não consegue ficar longe do palco? Há algo escondido em seu coração. Desta vez, ele não pede precipitadamente para mudar seu dever; apenas procura materiais todos os dias e pratica suas habilidades vocais e seu canto. Ele pratica com frequência até ficar rouco, às vezes até não conseguir emitir um som sequer. Mesmo assim, Xiaogang ainda não está desanimado, pois desta vez ele mudou de estratégia. Ele diz: “Desta vez, não posso mudar meu dever sem entender a situação real. Tenho que tomar cuidado, senão as pessoas vão zombar de mim. O que elas vão pensar de mim se eu ficar sempre mudando meu dever? Vão me desprezar. Desta vez, preciso continuar praticando até

achar que posso ser um astro do canto, tão bom quanto os cantores da igreja, e então me inscreverei na equipe de hinos”. Ele se esforça para praticar assim todos os dias em seu tempo livre e no trabalho, treinando incansavelmente. Um dia, quando Xiaogang está trabalhando, seu líder de equipe de repente lhe diz: “Xiaogang, que tipo de trabalho você está realizando? Se for perfunctório assim novamente e não se esforçar no trabalho, você não terá mais permissão para desempenhar esse dever”. Xiaogang diz: “Eu não fiz nada”. Então, todos se aglomeram em volta, dizendo: “Xiaogang, o que aconteceu? Oh, você cometeu um erro tão grande! O alto já corrigiu esse tipo de erro muitas vezes, como você ainda pôde cometê-lo? É porque você está praticando canto todos os dias e não se concentra na edição de vídeo, então fica cometendo erros e atrasando assuntos importantes. Se você cometer um erro como esse novamente, a igreja o expulsará. Ela não vai mais querer você, e todos nós o rejeitaremos!”. Xiaogang continua explicando: “Eu não fiz isso de propósito, de agora em diante serei cuidadoso, deem-me mais uma chance. Não me expulsem, eu imploro a vocês, não me expulsem! Deus, salva-me!”. Quando clama, ele sente uma grande mão batendo em seu ombro, dizendo: “Xiaogang, acorde! Acorde, Xiaogang!”. O que está acontecendo? (Ele está sonhando.) Ele está sonhando. Seus olhos estão fechados e ele está atordoado, suas mãos estão agarrando e arranhando o ar. Todos se perguntam o que aconteceu e então veem Xiaogang debruçado sobre o teclado dormindo. Um irmão lhe dá um tapinha, e, depois de alguns chacoalhões, Xiaogang finalmente acorda. Depois de acordado, ele diz: “Oh, que susto, eu estava prestes a ser expulso”. “Pelo quê?” Xiaogang pensa sobre isso e percebe que nada aconteceu. Afinal, era um sonho, ele acordou assustado por causa dele. Esse é o fim da história, isso foi “Os sonhos de Xiaogang”.

De que problema essa história fala? O fato de que os sonhos e a realidade geralmente são conflitantes. Muitas vezes, as pessoas acham que seus sonhos são legítimos, mas não sabem que sonho e realidade não são a mesma coisa. Sonhos são apenas suas fantasias, apenas um interesse temporário que você tem. Na maioria das vezes, eles são preferências, ambições e desejos das pessoas que se tornam os objetivos de suas buscas. Os sonhos das pessoas não têm a menor coerência com a realidade. Se as pessoas tiverem muitos sonhos, que erros elas cometerão com frequência? Elas negligenciarão o trabalho que têm diante de si e que deveriam estar realizando naquele momento. Ignorarão a realidade e deixarão de lado os deveres que deveriam desempenhar, o trabalho que deveriam concluir e as obrigações e responsabilidades que deveriam cumprir naquele momento. Elas não levarão essas coisas a sério e continuarão a seguir seus sonhos, correndo por aí constantemente e trabalhando duro para realizá-los, e fazendo muitas coisas sem sentido. Dessa forma, não apenas deixarão de desempenhar seus deveres adequadamente, como também poderão atrasar e perturbar o trabalho da igreja. Muitas pessoas não entendem a verdade nem a buscam. Como é que elas tratam o desempenho de um dever? Elas o tratam como um tipo de trabalho, um tipo de hobby ou um investimento de seu interesse.

Não o tratam como uma missão ou uma tarefa dada por Deus, ou uma responsabilidade que deveriam cumprir. Muito menos buscam entender a verdade ou as intenções de Deus ao desempenhar seus deveres, para que possam desempenhar bem seus deveres e completar a comissão de Deus. Portanto, no processo de desempenhar seus deveres, basta enfrentarem um pouco de dificuldade para que algumas pessoas fiquem relutantes e queiram fugir. Quando se deparam com algumas dificuldades ou enfrentam alguns contratempos, elas recuam e querem fugir novamente. Elas não buscam a verdade; só pensam em fugir. Como as tartarugas, se algo dá errado, elas simplesmente se escondem em sua carapaça e esperam até que o problema passe para sair novamente. Existem muitas pessoas assim. Em particular, existem algumas pessoas que, quando solicitadas a assumir a responsabilidade por determinado trabalho, não consideram como podem oferecer sua lealdade ou como desempenhar bem esse dever e realizar bem esse trabalho. Em vez disso, elas pensam em como se esquivar da responsabilidade, como evitar ser podadas, como evitar assumir qualquer responsabilidade e como sair ilesas quando ocorrerem problemas ou erros. Elas consideram primeiro a própria rota de fuga e como satisfazer as próprias preferências e interesses, e não como desempenhar bem os deveres e oferecer sua lealdade. Pessoas como essas podem ganhar a verdade? Elas não se esforçam em relação à verdade e não a colocam em prática quando se trata de desempenhar os deveres. Para elas, a grama do vizinho é sempre mais verde. Hoje, querem fazer isto, amanhã querem fazer aquilo, e acham que os deveres de todos os outros são melhores e mais fáceis do que os delas. E, no entanto, não se esforçam em relação à verdade. Não pensam nos problemas que existem com suas ideias e não buscam a verdade para resolver os problemas. Sua mente está sempre concentrada em quando os próprios sonhos serão realizados, quem está sob os holofotes, quem está recebendo reconhecimento do alto, quem faz o trabalho sem ser podado e é promovido. Sua mente está cheia dessas coisas. Será que as pessoas que estão sempre pensando nessas coisas conseguem desempenhar seus deveres de uma maneira que esteja de acordo com o padrão? Elas nunca conseguem fazer isso. Então, que tipo de pessoa desempenha o dever dessa maneira? São pessoas que buscam a verdade? Em primeiro lugar, uma coisa é certa: pessoas como essas não buscam a verdade. Elas buscam desfrutar de algumas bênçãos, ficar famosas e ser o centro das atenções na casa de Deus, exatamente como faziam quando estavam vivendo na sociedade. Em termos de essência, que tipo de pessoas são essas? Elas são descrentes. Os descrentes desempenham seus deveres na casa de Deus da mesma forma que trabalhariam no mundo exterior. Eles se preocupam com quem está sendo promovido, quem está se tornando líder de equipe, quem está se tornando líder de igreja, quem é elogiado por todos pelo trabalho, quem é exaltado e mencionado. Eles se preocupam com essas coisas. É como em uma empresa: quem está sendo promovido, quem está recebendo um aumento, quem está recebendo o elogio do líder e quem está se familiarizando com o líder — as

peessoas se preocupam com essas coisas. Elas não são iguais aos não crentes se também buscam essas coisas na casa de Deus e se preocupam com elas o dia todo? Em essência, elas são não crentes; são típicos descrentes. Seja qual for o dever que desempenharem, estarão apenas labutando e agindo de maneira perfunctória. Quaisquer que sejam os sermões que ouçam, elas ainda não aceitarão a verdade e muito menos a colocarão em prática. Elas creem em Deus há muitos anos sem passar por nenhuma mudança e, não importa por quantos anos desempenhem seus deveres, não serão capazes de oferecer sua lealdade. Elas não têm fé verdadeira em Deus, não têm lealdade, são descrentes.

Algumas pessoas têm medo de assumir a responsabilidade durante o desempenho de seu dever. Se a igreja lhes der um trabalho a fazer, elas considerarão primeiro se o trabalho exige que elas assumam a responsabilidade, e, se assim for, elas não aceitarão o trabalho. Suas condições para desempenhar um dever são, em primeiro lugar, que ele deve ser um trabalho folgado; em segundo lugar, que não deve ser corrido nem cansativo; e, em terceiro lugar, que, não importa o que façam, elas não assumam nenhuma responsabilidade. Esse é o único tipo de dever que elas assumem. Que tipo de pessoa é essa? Ela não é escorregadia e enganosa? Ela não quer assumir nem o mínimo de responsabilidade. Ela tem medo até de que as folhas que caem das árvores lhe quebrem a cabeça. Que dever uma pessoa desse tipo pode desempenhar? Que utilidade ela poderia ter para a casa de Deus? O trabalho da casa de Deus tem a ver com o trabalho de combater Satanás assim como de espalhar o evangelho do reino. Que dever não envolve responsabilidades? Vocês diriam que ser líder envolve responsabilidade? Suas responsabilidades não são ainda maiores, e não deve ele assumir responsabilidades ainda mais? Independentemente de você pregar o evangelho, testificar, produzir vídeos e coisas do tipo — não importa que trabalho você faça — contanto que diga respeito às verdades princípios, isso envolve responsabilidades. Se o desempenho de seu dever não se basear em princípios, isso afetará o trabalho da casa de Deus, e se você tem medo de assumir responsabilidade, você não pode desempenhar nenhum dever. Alguém que teme assumir responsabilidade ao desempenhar o dever é covarde, ou existe algum problema com o seu caráter? Você deve ser capaz de saber a diferença. Fato é que não se trata de uma questão de covardia. Se essa pessoa estivesse correndo atrás de riqueza, ou se estivesse fazendo algo em interesse próprio, como poderia ser tão corajosa? Ela assumiria qualquer risco. Mas quando faz coisas para a igreja, para a casa de Deus, ela não assume risco algum. Tais pessoas são egoístas e vis, as mais traiçoeiras de todas. Qualquer um que não assume a responsabilidade ao desempenhar o dever não é nem um pouco sincero para com Deus, sem falar de sua lealdade. Que tipo de pessoa se atreve a assumir responsabilidade? Que tipo de pessoa tem a coragem de suportar um fardo pesado? Alguém que assume a liderança e avança corajosamente no momento mais crucial no trabalho da casa de Deus, que não tem medo de suportar uma responsabilidade pesada

e suportar grandes dificuldades quando vê o trabalho que é mais importante e crucial. Essa é uma pessoa leal a Deus, um bom soldado de Cristo. Será que todos os que temem assumir responsabilidades no dever agem assim por não entender a verdade? Não; trata-se de um problema na sua humanidade. Eles não têm senso nem de justiça nem de responsabilidade, eles são egoístas e vis, não são crentes verdadeiros em Deus, e não aceitam nem um pouco a verdade. Por essa razão, não podem ser salvos. Os crentes em Deus devem pagar um grande preço para ganhar a verdade, e vão encontrar muitos obstáculos para praticá-la. Eles devem renunciar algumas coisas e abandonar seus interesses carnis, e devem suportar algum sofrimento. Só então, eles serão capazes de colocar a verdade em prática. Então, alguém que teme assumir responsabilidades pode praticar a verdade? Certamente, não consegue praticar a verdade, muito menos ganhá-la. Ele tem medo de praticá-la, de sofrer uma perda em seus interesses; ele tem medo de ser humilhado, de ser menosprezado e de ser julgado, e ele não se atreve a praticar a verdade. Consequentemente, ele não pode ganhá-la, e ainda que acredite em Deus por muitos anos, não pode alcançar a salvação Dele. Aqueles que conseguem desempenhar um dever na casa de Deus devem ser pessoas que têm um senso de fardo quando se trata do trabalho da igreja, que assumem responsabilidade, que defendem as verdades princípios, e que conseguem sofrer e pagar o preço. Se alguém é deficiente nessas áreas, ele não está apto para desempenhar um dever e não possui as condições para o desempenho de um dever. Há muitas pessoas que têm medo de assumir a responsabilidade no desempenho de um dever. Seu medo se manifesta de três formas principalmente. A primeira é que elas escolhem deveres que não exigem que assumam a responsabilidade. Se um líder de igreja arranja para que desempenhem um dever, elas perguntam primeiro se terão que assumir a responsabilidade por ele: caso positivo, não o aceitam. Se o dever não exigir que elas assumam a responsabilidade e que sejam responsáveis por ele, aceitam-no com relutância, mas ainda assim precisam ver se o trabalho é cansativo ou incômodo, e, mesmo que aceitem o dever com relutância, elas não estão motivadas a desempenhá-lo bem, preferindo ainda ser perfunctórias. Lazer, nenhuma labuta, e nenhuma dificuldade física — esse é o seu princípio. A segunda é que, quando lhes sobrevém uma dificuldade ou elas se deparam com um problema, seu primeiro recurso é relatar isso a um líder e pedir que o líder trate disso e o resolva, na esperança de que possam preservar seu conforto. Elas não se importam com como o líder lida com o problema e não se interessam — contanto que elas mesmas não assumam responsabilidade, está tudo bem para elas. Tal desempenho do dever é leal a Deus? Isso se chama passar a bola, abandonar o dever, enganação. É tudo conversa; elas não estão fazendo nada real. Elas dizem a si mesmas: “Se cabe a mim resolver essa coisa, o que acontece se eu cometo um erro? Quando investigarem quem é o culpado, não lidarão comigo? A responsabilidade por isso não recairá primeiro sobre mim?”. É com isso que elas se preocupam. Mas você acredita que Deus escrutina tudo? Todos cometem erros. Se

uma pessoa cuja intenção é correta carece de experiência e não lidou com certo tipo de assunto antes, mas deu o seu melhor, isso é visível para Deus. Você deve acreditar que Deus escrutina todas as coisas e o coração do homem. Se alguém sequer acredita nisso, ele não é um descrente? Que significância poderia haver numa pessoa como essa ao desempenhar um dever? Não importa realmente se ela desempenha ou não esse dever, importa? Ela tem medo de assumir a responsabilidade e se esquivar dela. Quando algo acontece, eles não tentam imediatamente pensar numa maneira de lidar com o problema, em vez disso, ligam e notificam o líder primeiro. É claro, algumas pessoas tentam lidar sozinhas com o problema ao mesmo tempo que notificam o líder, mas algumas pessoas não fazem isso, e a primeira coisa que fazem é ligar para o líder, e, depois da ligação, elas esperam passivamente e aguardam instruções. Quando o líder as instrui para que deem um passo, elas dão um passo; se o líder diz que elas devem fazer algo, elas o fazem. Se o líder não diz nada, nem dá instruções, elas não fazem nada e só procrastinam. Se ninguém as estimula ou as supervisiona, elas não fazem trabalho algum. Digam-Me, tal pessoa está desempenhando um dever? Mesmo que esteja labutando, ela não tem lealdade! Existe mais uma forma em que o medo de uma pessoa de assumir responsabilidades no desempenho do dever se manifesta. Quando desempenham seu dever, algumas pessoas só fazem um pouco de trabalho superficial e simples, trabalho que não implica assumir a responsabilidade. O trabalho que implica dificuldades e exige que se assuma a responsabilidade, elas o empurram para os outros, e se algo dá errado, elas jogam a culpa nessas pessoas e se mantêm afastadas de problemas. Quando os líderes de igreja veem que essas pessoas são irresponsáveis, eles pacientemente oferecem ajuda ou as podam, para que elas possam assumir a responsabilidade. Mas ainda assim elas não o querem fazer e pensam: “Esse dever é difícil de desempenhar. Terei de assumir a responsabilidade quando as coisas derem errado e poderei até ser removida e eliminada, e isso será o meu fim”. Que tipo de atitude é essa? Se elas não têm senso de responsabilidade no desempenho do dever, como podem desempenhá-lo bem? Aqueles que não se despendem verdadeiramente por Deus não podem desempenhar bem nenhum dever, e aqueles que temem assumir a responsabilidade só atrasarão as coisas quando o desempenharem. Tais pessoas não são dignas de confiança nem confiáveis; apenas desempenham o dever para encher a boca de comida. “Mendigos” como esses deveriam ser eliminados? Deveriam. A casa de Deus não quer pessoas desse tipo. Essas são as três manifestações de pessoas que têm medo de assumir a responsabilidade de desempenhar o dever. As pessoas que têm medo de assumir as responsabilidades no dever não conseguem nem mesmo atingir o nível de um labutador leal e não estão aptas a desempenhar um dever. Devido a esse tipo de atitude em relação ao dever, algumas pessoas são eliminadas. Mesmo agora, elas podem não saber o motivo e ainda reclamam, dizendo: “Desempenhei o dever com grande entusiasmo, então por que me expulsaram com tanta frieza?”. Mesmo agora, elas não entendem. Aquelas que não entendem a verdade passam a vida inteira

incapazes de entender por que foram eliminadas. Elas inventam desculpas para si mesmas e continuam a se defender, pensando: “É instintivo que as pessoas se protejam, e elas deveriam fazer isso. Quem não deveria se cuidar um pouco? Quem não deveria pensar um pouco em si mesmo? Quem não precisa manter uma rota de fuga aberta para si mesmo?”. Se você se protege sempre que algo lhe sucede e mantém uma rota de fuga, uma porta dos fundos, você está pondo a verdade em prática? Isso não é praticar a verdade — é ser sorrateiro. Você está desempenhando seu dever na casa de Deus, agora. Qual é o primeiro princípio do desempenho de um dever? É que primeiro você deve desempenhar esse dever com todo o coração, sem poupar nenhum esforço, e proteger os interesses da casa de Deus. Essa é uma verdade princípio, algo que você deveria colocar em prática. Proteger-se reservando-se uma rota de fuga, uma porta dos fundos, é o princípio de prática seguido pelos não crentes, e é sua mais elevada filosofia. Pensar primeiro em si mesmo, em todas as coisas, e colocar os próprios interesses acima de tudo, não pensar nos outros, não ter conexão alguma com os interesses da casa de Deus e com os interesses dos outros, pensar primeiro nos interesses próprios e depois pensar em uma rota de fuga — não é isso que é um não crente? É exatamente o que um não crente é. Esse tipo de pessoa não está apto a desempenhar um dever. Ainda existem pessoas como o Xiaogang da história — ele é um exemplo típico. Elas não conseguem fazer nada de forma prática. Querem evitar problemas em tudo o que fazem. Não querem sofrer nem mesmo uma pequena dificuldade ou frustração. Sua carne deve ficar à vontade, elas devem ser capazes de comer e dormir em horários regulares, e o vento não deve soprar sobre elas nem o sol queimá-las. Além disso, elas não assumem nenhuma responsabilidade por seu trabalho. O que elas fazem deve ser algo de que gostem, algo em que sejam boas, algo que estejam profundamente dispostas a fazer. Se não estiverem fazendo o que querem, não têm a menor obediência. Elas estão sempre mudando de opinião e são indecisas. Nunca se comprometem no que fazem — estão sempre com um pé dentro e um pé fora. Quando sofrem, elas querem se afastar. Não suportam ser podadas. Não se pode exigir muito delas. Elas não suportam sofrer. O que fazem depende inteiramente de seu interesse e de seu plano — não há um pinga de obediência dentro delas. Se esse tipo de pessoa não consegue buscar a verdade e refletir sobre si mesmo, então fica difícil mudar essas práticas e caracteres corruptos. Desempenhar um dever como crente em Deus requer, no mínimo, um pouco de sinceridade. Vocês acham que essas pessoas são sinceras? Quando é necessário um esforço sério, elas se acovardam. Elas não têm um pinga de sinceridade. Isso é muito problemático e difícil de lidar. Elas se acham o máximo e se sentem injustiçadas mesmo quando são dispensadas ou podadas. É muito problemático quando as pessoas não buscam a verdade ou não entram na verdade realidade. Isso é o suficiente para este tópico — vamos ao ponto principal.

Uma dissecação de como os anticristos fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus

A comunhão de hoje trata do item oito das várias maneiras pelas quais os anticristos se manifestam: eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Será que vocês são capazes de entender esse item? Considerem primeiro quais manifestações desse item vocês podem comparar com o que entendem. Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus — é fácil compreender o significado literal, mas dentro dele existem muitos estados e vários caracteres que os diversos tipos de pessoas exibem, ou vários comportamentos que esses vários caracteres exibem. Esse é um tópico grande; teremos de comunicá-lo a partir de algumas de suas características menores. Para explicar esse item de acordo com seu significado literal, aqueles que pregam palavras e doutrinas costumam dizer: “Significa dar ouvidos a eles em todas as coisas —, eles fazem com que as pessoas deem ouvidos a eles, mesmo quando o que dizem não está de acordo com a verdade. Quando pregam algumas palavras e doutrinas, fazem com que os outros as ouçam; quando dizem uma frase, fazem com que os outros a ouçam. Estão sempre propensos a dar ordens aos outros, a delegar trabalho aos outros e a forçar os outros a dar-lhes ouvidos”. Não é dessa forma que eles costumam se expressar quando falam um pouco sobre seu significado literal? O que mais? “Eles acham que estão certos em tudo. Fazem com que todos lhes deem ouvidos e que as pessoas se submetam ao que eles dizem, ainda que isso não esteja de acordo com a verdade. Eles se consideram como a verdade e como Deus e que quando as pessoas lhes dão ouvidos, elas estão se submetendo à verdade e a Deus. É isso o que significa.” Se fossem vocês que estivessem falando sobre esse assunto, pensem em como deveriam fazer isso. Se fossem iniciar com o que viram ou experimentaram pessoalmente, qual seria o elemento de partida? Quando falamos sobre a realidade, vocês não têm nada a dizer. Será que também não têm nada a dizer em sua comunhão habitual com os irmãos? Como podem fazer seu trabalho bem feito sem falar? Primeiro, falem um pouco sobre algumas maneiras e comportamentos concretos dessa manifestação. Quais deles vocês já viram ou testemunharam antes? Vocês têm alguma ideia? (Quando estou desempenhando meu dever, tenho algumas ideias que são bastante fortes e gostaria muito de agir de acordo com elas. Acho que essas minhas ideias são boas e corretas e, quando os outros levantam dúvidas sobre elas, digo que o assunto não deve ser adiado, que precisa ser resolvido imediatamente. Então, faço forçosamente o que pretendia fazer. Outros podem querer buscar, mas não quero lhes dar tempo — quero que façam a coisa alinhada com minhas ideias.) Essa é uma manifestação concreta. Quem dirá outra? (Certa vez, eu estava comunicando aos irmãos a questão de promover e cultivar alguém. Na verdade, eu já tinha decidido promover essa pessoa. Sentia que já havia buscado o alto e que não havia problema nenhum em promovê-la. Alguns irmãos ainda

não entendiam muito bem o assunto, e eu não comuniquei por que deveríamos promover aquela pessoa, quais eram os princípios ou qual era a verdade — eu apenas lhes falei com veemência sobre como aquela pessoa era boa e que promovê-la estava alinhado com os princípios. Eu os coagi a me obedecerem, a acreditarem que o que eu estava fazendo era certo.) Vocês estão falando sobre uma classe de problemas, uma classe de estados, que, em geral, correspondem a esse item. Parece que essa pequena compreensão literal é o máximo que vocês entendem da verdade, portanto, terei de comunicá-la. Se vocês entendessem muito bem esse item, nós o ignoraríamos e comunicaríamos o próximo. No entanto, parece que ainda não podemos, e temos de comunicá-lo conforme planejado.

O oitavo item das várias manifestações dos anticristos é: eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Esse item contém várias expressões da essência de um anticristo. Certamente não se trata de um único assunto, uma única frase, uma única visão ou uma única maneira de lidar com as coisas; ao contrário, é um caráter. Então, que caráter é esse? Ele se manifesta de várias maneiras. A primeira é que essas pessoas são incapazes de cooperar com qualquer um. Essa é uma maneira de fazer as coisas? (Não, é um caráter.) Isso mesmo — é a revelação de um caráter, cuja essência é a arrogância e a presunção. Essas pessoas são incapazes de cooperar com qualquer um. Essa é a primeira. A segunda maneira de se manifestar é que eles têm o desejo e a ambição de controlar e conquistar as pessoas. Isso é um caráter? (Sim.) É uma maneira de fazer as coisas? (Não.) É diferente das coisas que vocês disseram? Vocês falaram sobre eventos isolados, maneiras isoladas de fazer as coisas — que não são uma essência. Essa manifestação não é mais grave do que as coisas que vocês disseram? (Sim.) Ela vai até a raiz. E a terceira maneira é proibir que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem em qualquer trabalho que tenham assumido. Isso é uma essência? (Sim.) Há muitos comportamentos e maneiras de fazer as coisas que estão relacionados a cada uma dessas essências. Novamente, essa essência se encaixa no item oito, certo? A quarta maneira é que eles fingem ser a personificação da verdade depois que adquiriram um pouco de experiência e conhecimento e aprenderam algumas lições, o que significa que, se conseguirem comunicar um pouco da verdade, eles se considerarão possuidores da verdade realidade e desejaram mostrar aos outros que são alguém que tem a verdade — alguém que pratica a verdade, que ama a verdade e que tem a verdade realidade. Eles fingem ser a personificação da verdade — isso não é uma questão de uma natureza grave? (É.) Essa manifestação se encaixa no item oito? (Sim.) Ela se encaixa. O item oito se manifesta basicamente dessas quatro maneiras. Recite-as, começando pela primeira. (A primeira é que essas pessoas são incapazes de cooperar em harmonia com qualquer um.) “Em harmonia” refere-se à capacidade de cooperar; essas pessoas são simplesmente incapazes de cooperar com qualquer um. Elas fazem as coisas por conta própria, sozinhas em suas ações; “solo” é a característica que define a primeira

manifestação. Agora, a segunda. (Elas têm a ambição e o desejo de controlar e conquistar pessoas.) Essa é uma manifestação grave? (Sim.) Bem, qual é a característica que define a segunda manifestação? Descreva-a em uma palavra. (Perversa.) “Perversa” é um adjetivo; descreve seu caráter. A palavra deveria ser “controle”. “Controle” é uma ação, um tipo de ação que surge de tal caráter. E a terceira manifestação. (Elas proíbem que outros intervenham, façam perguntas ou as supervisionem em qualquer trabalho que tenham assumido.) Esse não é um caráter comum nos anticristos? (Sim.) É um caráter típico que é peculiar aos anticristos. Existe uma palavra adequada para resumir essa manifestação? Sim — “resistir”. Seja quem for que venha, eles resistem; e se esquecem de aceitar a supervisão e as indagações dos irmãos e das pessoas comuns — eles não aceitam nem mesmo o escrutínio de Deus. Isso não é resistência? (É.) E a quarta manifestação. (Eles fingem ser a personificação da verdade depois que adquiriram um pouco de experiência e conhecimento e aprenderam algumas lições.) Vamos resumir essa manifestação com uma palavra adequada: “fingimento”. O fingimento é mais grave do que a falsidade. Os comportamentos fundamentais e típicos, as maneiras de fazer as coisas e os caracteres relacionados ao item oito podem ser encontrados nessas quatro manifestações. A característica que define a primeira manifestação é “solo”. Eles não cooperam com ninguém, mas querem agir por conta própria. Eles não dão atenção a ninguém além de si mesmos e fazem com que os outros deem atenção somente a eles e a mais ninguém. É do jeito deles ou nada feito. A característica que define a segunda manifestação é o “controle”. Eles desejam controlar as pessoas e usarão uma variedade de meios para controlar você, seus pensamentos, sua maneira de fazer as coisas, seu coração e suas opiniões. Eles não comunicam a verdade a você. Não fazem com que você entenda as verdades princípios nem fazem com que você entenda as intenções de Deus. Eles querem controlar você para o uso deles, de modo que você fale, faça coisas e labute para eles, que você os exalte e testemunhe deles. Eles querem controlar você como um escravo e fantoche deles. A característica que define a terceira manifestação é “resistir”, o que significa resistir a tudo — tudo que possa constituir discernimento ou supervisão, ou uma ameaça ao trabalho e à fala deles, eles resistem e se opõem em grande escala. A característica que define a quarta manifestação é o “fingimento” — o que eles fingem ser? Eles fingem ser a personificação da verdade, o que significa que exigem que as pessoas se lembrem do que eles dizem e do que eles fazem, e até mesmo registrem tudo em seus cadernos. Eles dizem: “Como poderia ser suficiente apenas fazer anotações mentais? Vocês precisam escrever isso em seus cadernos. Nenhum de vocês entende o que estou dizendo — são coisas muito profundas!”. O que eles acham que as palavras deles são? A verdade. Agora, a partir daqui, iremos comunicar esses itens um a um.

I. Uma dissecação da incapacidade dos anticristos de cooperar com qualquer um

O primeiro item é que os anticristos são incapazes de cooperar com qualquer um. Essa é a primeira manifestação do fato de os anticristos fazerem os outros se submeter apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Eles são incapazes de cooperar com qualquer um — esse “qualquer um” engloba todo mundo. Quer suas personalidades sejam compatíveis com as de outra pessoa, quer não, e quaisquer que sejam as circunstâncias, eles simplesmente não conseguem cooperar. Essa não é uma questão de uma revelação comum de corrupção — é um problema em sua natureza. Alguns dizem: “Certas pessoas têm personalidade incompatível com a minha, e não consigo cooperar com elas por causa disso”. Essa não é uma simples questão de personalidades, mas de um caráter corrupto. Ter um caráter corrupto é ter o caráter de um anticristo, mas isso não significa que a pessoa tenha a essência de um anticristo. Se alguém conseguir buscar a verdade e obedecer ao que os outros dizem, sejam eles quem forem, se isso concordar com a verdade, não será fácil para essa pessoa alcançar uma cooperação harmoniosa com os outros? (Sim.) Para as pessoas que conseguem se submeter à verdade é fácil cooperar com os outros; as pessoas que não conseguem se submeter à verdade são incapazes de cooperar com qualquer um. Algumas pessoas, por exemplo, são bastante arrogantes e presunçosas. Elas não aceitam nem o mínimo de verdade e não conseguem cooperar harmoniosamente com ninguém. Agora, esse é um problema sério — elas têm a natureza de um anticristo e não conseguem se submeter à verdade nem a Deus. As pessoas têm um caráter corrupto: se conseguirem aceitar a verdade, será fácil para elas serem salvas; mas se tiverem a natureza de um anticristo e não conseguirem aceitar a verdade, elas estarão em apuros — não será fácil para elas serem salvas. Muitos anticristos foram revelados principalmente por causa de sua incapacidade de cooperar com qualquer um, sempre agindo de forma ditatorial. Isso é uma revelação de um caráter corrupto ou é a natureza essência de um anticristo? Ser incapaz de cooperar com qualquer um — que problema é esse? O que isso tem a ver com fazer os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus? Se comunicássemos esse item com clareza, você poderia ver que aqueles que têm a natureza essência de um anticristo são incapazes de cooperar com qualquer um, que eles se separam de qualquer pessoa com quem estejam cooperando e que até mesmo se tornam rivais amargos. Por fora, pode parecer que alguns anticristos têm assistentes ou parceiros, mas o fato é que, quando algo acontece, por mais que os outros estejam certos, os anticristos nunca ouvem o que eles têm a dizer. Eles nem mesmo levam em conta, muito menos discutem ou comunicam isso. Não dão atenção alguma, como se os outros nem existissem. Quando os anticristos ouvem o que os outros têm a dizer, estão apenas agindo sem se envolver ou fazendo uma encenação para os outros testemunharem. Mas quando chega o momento da decisão final, são os

anticristos que dão as ordens; as palavras de todos os demais são um desperdício, elas não contam. Por exemplo, quando duas pessoas são responsáveis por algo, e uma delas tem a essência de um anticristo, o que essa pessoa exhibe? Não importa o que seja, ela e apenas ela é a pessoa que faz as coisas acontecerem, que faz as perguntas, que resolve as coisas, e que arranja uma solução. E, na maioria das vezes, mantém seu parceiro completamente no escuro. O que seu parceiro é aos seus olhos? Não é seu vice, mas simplesmente decoração de vitrine. Aos olhos do anticristo, seu parceiro simplesmente não existe. Sempre que há um problema, o anticristo pensa nisso, e, uma vez que tenha tomado uma decisão sobre o curso de ação, ele informa todos os demais de que é assim que isso será feito, e ninguém pode questionar. Qual é a essência de sua cooperação com outros? Fundamentalmente, é ter a última palavra, nunca discutir problemas com mais ninguém, assumir responsabilidade exclusiva pelo trabalho e transformar seus parceiros em decoração de vitrine. Ele sempre age sozinho e nunca coopera com ninguém. Ele nunca discute nem se comunica sobre seu trabalho com mais ninguém, muitas vezes toma decisões sozinho e lida com os problemas sozinho, e, em muitas coisas, as outras pessoas só descobrem mais tarde como as coisas foram concluídas ou tratadas. Outras pessoas lhe dizem: “Todos os problemas devem ser discutidos conosco. Quando foi que você lidou com aquela pessoa? Como a tratou? Como é que não ficamos sabendo disso?”. Ele não fornece uma explicação nem presta atenção; para ele, seus parceiros não têm a menor utilidade, e são apenas decoração ou elemento de vitrine. Quando algo acontece, ele pensa sobre isso, toma uma decisão, e age como quiser. Não importa quantas pessoas haja ao redor dele, é como se essas pessoas não estivessem ali. Para o anticristo, elas poderiam muito bem nem existir. Dessa forma, existe algum aspecto real em sua cooperação com os outros? De forma alguma, ele só age sem se envolver e exerce um papel. Os outros lhe dizem: “Por que você não se comunica com todos os outros quando se depara com um problema?”. Ele responde: “E o que eles sabem? Eu sou o líder da equipe, cabe a mim decidir”. Os outros dizem: “E por que você não se comunicou com seu parceiro?”. Ele responde: “Eu o informei; ele não deu opinião”. Ele usa o fato de outras pessoas não terem opinião ou não serem capazes de refletir por conta própria como desculpa para ofuscar o fato de que ele está agindo como sua própria lei. E depois disso não ocorre a menor introspecção. Para esse tipo de pessoa, seria impossível aceitar a verdade. Esse é um problema com a natureza do anticristo.

Como o termo “cooperação” deve ser explicado e praticado? (Discutindo as coisas quando elas surgirem.) Sim, essa é uma maneira de praticar. O que mais? (Compensar os pontos fracos de um com os pontos fortes do outro, supervisionando um ao outro.) Isso se encaixa perfeitamente; praticar dessa forma é cooperar em harmonia. Há mais alguma coisa? Solicitar a opinião do outro quando as coisas acontecem — não é cooperação? (Sim.) Se uma pessoa comunica sua opinião e a outra pessoa comunica a sua e, no final, elas simplesmente aceitam a comunhão da primeira pessoa, por que

agir sem se envolver? Isso não é cooperação —, está desalinhado com os princípios e não produz os resultados da cooperação. Se você fala sem parar, como uma metralhadora, e não dá chance aos outros que gostariam de falar, e não ouve os outros, mesmo depois de ter apresentado todas as suas ideias, isso é discussão? Isso é comunicar? Isso é agir sem se envolver — não é cooperação. O que é cooperação, então? É quando você, depois de apresentar suas ideias e decisões, pode solicitar as opiniões e pontos de vista dos outros e, em seguida, comparar suas declarações e pontos de vista com os deles, e algumas pessoas exercem discernimento sobre elas em conjunto e buscam os princípios, chegando assim a um entendimento comum e determinando a senda correta de prática. Isso é o que significa discutir e comunicar — isso é o que significa “cooperação”. Algumas pessoas, como líderes, não conseguem perceber bem algum assunto, mas somente o discutem com os outros quando não têm mais opções. Então, dizem ao grupo: “Não posso lidar com esse assunto de forma autocrática; preciso cooperar em harmonia com todos. Deixarei que todos vocês expressem suas opiniões e discutam o assunto para determinarmos a atitude correta a ser tomada”. Depois que todos tiverem falado e se manifestado, perguntam ao líder o que ele acha do assunto. Ele diz: “O que todos querem é o mesmo que eu quero — eu também estava pensando nisso. É o que planejei fazer desde o início e, com essa discussão, a unanimidade está garantida”. Esse é um comentário sincero? Há uma mácula nele. Ele não consegue perceber o assunto de forma alguma, e há uma intenção de desorientar e enganar as pessoas com o que ele diz — tenta fazer com que as pessoas o estimem. Sua solicitação das opiniões de todos é mera formalidade, com o objetivo de fazer com que todos digam que ele não está sendo ditatorial ou autocrático. Para evitar esse rótulo, ele emprega esse método para encobrir as coisas. O fato é que, enquanto todos estão falando, ele não está ouvindo e não está levando a sério o que dizem. E também não está sendo sincero ao deixar todos falarem. Aparentemente, ele está deixando que todos se comuniquem e discutam, mas, na realidade, ele só está deixando que todos falem para encontrar um método alinhado com suas próprias intenções. E, depois de determinar a maneira adequada de agir sobre o assunto, ele forçará as pessoas a aceitarem o que ele pretende fazer, esteja correto ou não, e fará com que todos pensem que a maneira dele está certa, que é o que todos pretendem. No final, ele o executa pela força. É isso que você chamaria de cooperação? Não. Então, como você chamaria isso? Ele está sendo ditatorial. Quer esteja certo ou errado, ele quer ter a palavra final e exclusiva. Além disso, quando algo acontece e ele não consegue perceber, faz com que todos os outros falem primeiro. Depois que eles falam, ele recapitula os pontos de vista deles e procura um método de que goste e que considere adequado, e faz com que todos o aceitem. Ele está adotando um pretexto de cooperação, o que faz com que ele ainda aja da forma que pretende — ainda assim, ele é o único que tem a palavra final. Ele encontra falhas e abre brechas no que todos dizem, fazendo comentários e definindo o tom, depois sintetiza tudo em uma declaração

completa e precisa, com a qual toma sua decisão, mostrando a todos que é mais elevado do que os outros. Por fora, ele parece ter ouvido as mensagens de todos e, de fato, deixa todos falarem. No entanto, o fato é que, no final, ele toma a decisão sozinho. Na verdade, a decisão consiste nas percepções e opiniões de todos, apenas resumidas por ele, colocadas de uma forma um pouco mais completa e precisa. Algumas pessoas não conseguem perceber isso e, portanto, acham que ele é que é elevado. Qual é a índole de tal ação por parte dele? Não é uma astúcia extrema? Ele resume as mensagens de todos e as declara como suas, para que as pessoas o adorem e obedeçam; e, no final, todos agem como ele deseja. Isso é cooperação harmoniosa? Isso é arrogância e presunção, ditadura — ele toma todo o crédito para si mesmo. Esses indivíduos são muito dissimulados, muito arrogantes e presunçosos quando cooperam com os outros, e as pessoas verão isso, se tiverem tempo suficiente. Alguns dirão: “Você diz que sou incapaz de cooperar com qualquer um — bem, eu tenho um parceiro! Ele coopera bem comigo: Ele vai aonde eu vou, faz o que eu faço; vai aonde eu o mando ir, faz o que eu mando fazer, da maneira que eu quero que ele faça”. É isso que significa cooperação? Não. Isso se chama ser um laçao. Um serviçal faz o que você quer — isso é cooperação? Claramente, ele é um laçao, sem ideias ou pontos de vista, muito menos opiniões próprias. E, além disso, ele pensa como um bajulador. Ele não é metódico em nada do que faz, age perfunctivamente sem se envolver, e não defende os interesses da casa de Deus. A que propósito poderia servir uma cooperação como essa? Seja lá com quem ele coopera, ele apenas cumpre suas ordens, sempre como um laçao. Ele dá ouvidos ao que os outros dizem e faz o que os outros mandam. Isso não é cooperação. O que é cooperação? Vocês precisam ser capazes de discutir as coisas uns com os outros e expressar seus pontos de vista e opiniões; precisam complementar e supervisionar uns aos outros, buscar uns aos outros, fazer perguntas uns aos outros e dar dicas uns aos outros. Isso é o que significa cooperar em harmonia. Digamos, por exemplo, que você tenha feito algo de acordo com sua própria vontade e alguém disse: “Você fez isso errado, totalmente contra os princípios. Por que você fez do jeito que quis, sem buscar a verdade?”. A isso, você diz: “É verdade — Estou feliz que você tenha me alertado! Se você não tivesse feito isso, teria sido um desastre!”. É isso que significa alertar um ao outro. O que é, então, supervisionar uns aos outros? Todos têm um caráter corrupto e podem ser perfunctórios ao desempenhar seu dever, protegendo apenas o próprio status e orgulho, e não os interesses da casa de Deus. Esses estados estão presentes em todas as pessoas. Se você souber que alguém está com um problema, deve tomar a iniciativa de se comunicar com essa pessoa, lembrando-a de desempenhar o dever de acordo com os princípios, ao mesmo tempo em que isso serve de advertência para você mesmo. Isso é supervisão mútua. Qual é a função da supervisão mútua? Ela tem o objetivo de proteger os interesses da casa de Deus e também de evitar que as pessoas sigam o caminho errado. A cooperação tem outra função, além de dar dicas e supervisionar uns aos outros: fazer perguntas uns aos

outros. Quando quiser lidar com uma pessoa, por exemplo, você deve se comunicar com seu parceiro e fazer perguntas a ele: “Nunca me deparei com esse tipo de coisa antes. Não sei como lidar com isso. Qual é uma boa maneira de lidar com isso? Não estou conseguindo resolver isso!”. Ele responde: “Já lidei com problemas assim antes. Naquela ocasião, o contexto era um pouco diferente do que é no caso dessa pessoa; seria um pouco como seguir regras se lidássemos com isso da mesma forma. Também não sei uma boa maneira de lidar com isso agora”. Você diz: “Tenho uma ideia que gostaria de apresentar a você. Essa pessoa parece maligna, ao olhar para sua índole, mas não podemos ter certeza no momento. No entanto, ela pode labutar, portanto, deixe-a fazer isso por enquanto. Se ela não puder labutar e continuar interrompendo e perturbando as coisas, nós cuidaremos dela”. Ele ouve isso e diz: “Essa é uma boa maneira. É prudente e totalmente alinhada com os princípios, e não é repressiva nem dá vazão à raiva particular. Vamos lidar com isso dessa forma, então”. Vocês dois chegaram a um consenso por meio da discussão. O trabalho feito dessa forma corre sem problemas. Suponha que vocês dois não estejam cooperando e não discutam as coisas, e quando seu parceiro não sabe como lidar com algo, ele o impõe a você, pensando: “Por favor, lide com isso como você quiser. Se algo der errado, será sua responsabilidade, de qualquer forma — não compartilharei isso com você”. Você pode ver que seu parceiro está agindo com falta de vontade de assumir a responsabilidade, mas você não aponta isso para ele, mas age precipitadamente de acordo com a própria vontade, pensando: “Você não quer assumir a responsabilidade? Quer deixar que eu cuide disso? Tudo bem, eu cuido disso, então — eu expulsarei a pessoa”. Vocês dois não compartilham a mesma opinião; cada um tem seu próprio ângulo — e, conseqüentemente, o assunto é tratado ao acaso, em violação aos princípios, e uma pessoa capaz de labutar é removida arbitrariamente. Isso é cooperação harmoniosa? A cooperação harmoniosa é a única maneira de obter resultados positivos. Se uma pessoa não assume a responsabilidade e a outra age arbitrariamente, isso é o mesmo que não cooperar. Ambas estão agindo por vontade própria. Como esse desempenho do dever de alguém poderia estar de acordo com o padrão?

Quando algo surge em meio à cooperação, vocês precisam fazer perguntas uns aos outros e discutir as coisas entre si. Os anticristos conseguem praticar dessa maneira? Os anticristos são incapazes de cooperar com qualquer um; estão sempre desejando estabelecer um governo solitário. A característica dessa manifestação é “solo”. Por que utilizar a palavra “solo” para descrevê-la? Porque antes de agir, eles não se apresentam diante de Deus em oração, nem buscam as verdades princípios, muito menos encontram alguém com quem se comunicar e lhes dizer: “Esta é uma ação apropriada? O que o arranjo de trabalho determina? Como esse tipo de coisa deve ser tratado?”. Eles nunca discutem as coisas nem procuram chegar a um consenso com seus colegas e parceiros — apenas consideram as coisas e planejam por conta própria, fazendo os próprios planos e arranjos. Com uma mera leitura superficial do arranjo de trabalho da

casa de Deus, eles acham que o entenderam e, então, arranjam o trabalho às cegas — e quando os outros ficam sabendo disso, o trabalho já foi arranjado. É impossível que alguém ouça seus pontos de vista ou opiniões da própria boca com antecedência, pois eles nunca comunicam os pensamentos e pontos de vista que abrigam a ninguém. Alguém pode perguntar: “Todos os líderes e obreiros não têm parceiros?”. Eles podem ter nominalmente alguém como parceiro, mas quando chega a hora de trabalhar, eles não têm mais — eles voam solo. Embora líderes e obreiros tenham parceiros, e todos que desempenham algum dever tenham parceiros, os anticristos acreditam que têm calibre bom e são melhores do que as pessoas comuns, por isso as pessoas comuns não são dignas de ser seus parceiros e são inferiores a eles. É por isso que anticristos gostam de dar as ordens e não gostam de discutir as coisas com nenhuma outra pessoa. Acreditam que isso os faça parecer burros e inúteis. Que tipo de ponto de vista é esse? Que tipo de caráter é esse? Isso é um caráter arrogante? Eles acreditam que cooperar e discutir as coisas com os outros, fazer perguntas e pedir ajuda a eles é indigno e degradante, uma afronta a seu autorrespeito. E assim, a fim de proteger seu autorrespeito, eles não permitem transparência em nada que fazem, não informam os outros, muito menos discutem com eles. Eles acham que discutir com os outros significa mostrar-se incompetente; que sempre pedir a opinião dos outros significa que eles são burros e incapazes de pensar por conta própria; que cooperar com os outros para completar uma tarefa ou resolver algum problema os faz parecer inúteis. Isso não é sua mentalidade arrogante e absurda? Isso não é seu caráter corrupto? A arrogância e a presunção dentro deles são óbvias demais; eles perderam toda a razão humana normal e não batem bem da cabeça. Sempre acham que têm habilidades que conseguem terminar as coisas sozinhos e não precisam cooperar com os outros. Já que têm tais caracteres corruptos, eles são incapazes de alcançar cooperação harmoniosa. Eles acreditam que cooperar com os outros significa diluir e fragmentar seu poder, que, quando o trabalho é compartilhado com os outros, seu poder é diminuído e eles não podem decidir tudo sozinhos, o que significa que carecem de poder real, o que, para eles, é uma perda tremenda. E assim, não importa o que aconteça com eles, se acreditarem que entendem e sabem a forma mais adequada de lidar com isso, eles não discutirão com ninguém, darão todas as ordens. Preferirão cometer erros a informar os outros, preferirão estar errados a compartilhar poder com outra pessoa, preferirão ser demitidos a permitir que outras pessoas intervenham em seu trabalho. Esse é um anticristo. Eles preferem prejudicar os interesses da casa de Deus, preferem arriscar os interesses da casa de Deus a compartilhar seu poder com qualquer outra pessoa. Acham que, quando estão fazendo algum trabalho ou lidando com alguma questão, isso não é o desempenho de um dever, mas uma chance de se exhibir e se destacar dos outros, e uma chance de exercer poder. Portanto, embora digam que cooperarão em harmonia com os outros e que discutirão as questões com os outros quando ocorrerem, a verdade é que, no fundo do coração, eles não estão dispostos a desistir de seu status

ou poder. Achem que, contanto que entendam algumas doutrinas e sejam capazes de fazer tudo por conta própria, eles não precisam cooperar com ninguém; pensam que devem executar o trabalho e completá-lo sozinhos, e que só isso os torna competentes. Essa opinião é correta? Eles não sabem que, se violarem princípios, não estão desempenhando seus deveres, por isso não são capazes de executar a comissão de Deus e estão meramente labutando. Em vez de buscar as verdades princípios no desempenho do dever, eles exercem poder de acordo com seus pensamentos e intenções, se exibem e ficam desfilando. Não importa quem seja o seu parceiro ou o que façam, eles nunca querem discutir as coisas, querem sempre agir por conta própria e querem sempre ter a última palavra. Estão obviamente brincando com o poder e usando poder para fazer as coisas. Todos os anticristos amam poder, e quando têm status, eles querem mais poder. Quando possuem poder, os anticristos são propensos a usar seu status para se exibir e desfilar, para fazer com que os outros os admirem e para alcançar seu objetivo de se destacar da multidão. Assim, os anticristos se fixam em poder e status e jamais irão abrir mão de seu poder, jamais. Qualquer que seja o dever que estejam desempenhando, qualquer que seja o domínio do conhecimento profissional que isso implique, eles fingirão saber sobre isso, mesmo quando estiver claro que não sabem. E caso alguém os acuse de não entenderem e de estarem apenas fingindo, eles dirão: “Mesmo que eu comece a estudar isso agora, entenderei melhor do que você. É só uma questão de procurar alguns recursos on-line, não é?”. É assim que os anticristos são arrogantes e presunçosos. Eles veem tudo como uma questão simples e se atreveriam a enfrentar tudo sozinhos. Consequentemente, quando o alto verifica o trabalho e pergunta como o assunto está indo, eles dizem que está mais ou menos resolvido. O fato é que eles estão voando solo, sem discutir as coisas com ninguém —, eles estão decidindo tudo por si mesmos. Se você lhes perguntar: “Há princípios na maneira como você está agindo?”, eles apresentarão todo um conjunto de teorias para provar que o que estão fazendo é certo e está alinhado com os princípios. Na realidade, o pensamento deles está distorcido e equivocado. Eles não discutiram nada com os outros, mas sempre tiveram a palavra final, tomando as decisões sozinhos. As decisões tomadas por uma única pessoa estão fadadas a conter desvios na maioria das vezes, portanto, que caráter é esse de se acharem corretos e precisos? É um nítido caráter de arrogância. Eles têm um caráter arrogante, e é por isso que são ditatoriais —, é por isso que se descontrolam fazendo coisas ruins. É autocracia — um monopólio. Esse é o caráter dos anticristos. Eles nunca estão dispostos a cooperar com ninguém, acham isso supérfluo, desnecessário. Eles sempre acham que são melhores do que os outros, que ninguém se compara a eles. É por isso que, no fundo, os anticristos não desejam ou não querem cooperar com os outros. Querem que o que eles dizem seja aplicado; querem o monopólio. Só então eles sentem prazer — só então podem demonstrar sua superioridade, fazendo com que os outros fiquem impressionados e os adorem.

Além disso, os anticristos sempre desejam ter poder absoluto, ter a única e última palavra. Esse aspecto de seu caráter também os torna incapazes de cooperar com os outros. Se você lhes perguntar se estão dispostos a cooperar, eles dirão que sim, mas quando chega a hora de fazer isso, não conseguem. Esse é o caráter deles. Por que eles não conseguem fazer isso? Se um anticristo fosse assistente de líder de equipe, por exemplo, e outra pessoa fosse líder de equipe, essa pessoa com a natureza essência de um anticristo passaria de assistente de líder de equipe a líder de equipe, e o líder de equipe seria assistente dela. O anticristo inverteria a situação. Como é que ele conseguiria isso? Ele tem muitas técnicas. Um elemento de suas técnicas é que ele aproveita os momentos em que está agindo na frente dos irmãos — os momentos em que quase todos podem vê-lo — para falar e agir muito e se exibir, para fazer com que as pessoas o estimem e reconheçam que ele é muito melhor do que o líder de equipe e que o superou. E com o tempo, os irmãos chegam a dizer que o líder de equipe não é tão bom quanto o assistente deste. O anticristo se deleita ao ouvir isso e pensa: “Finalmente, eles admitem que sou melhor do que o líder de equipe. Alcancei meu objetivo”. Quais são as responsabilidades e obrigações que um assistente de líder de equipe deve cumprir, em circunstâncias normais? Ele deve cooperar com o líder de equipe na execução e implementação do trabalho arranjado pela igreja, levantar questões para ele, incentivá-lo e supervisioná-lo — e agir em conjunto discutindo os assuntos com ele. O líder de equipe deve exercer o papel de liderança principal; o assistente do líder de equipe deve apoiá-lo e cooperar com ele para garantir que todos os projetos de trabalho sejam bem executados. Além de não sabotar as coisas, tudo deve ser feito em cooperação com o líder de equipe, para que o trabalho a ser realizado seja bem feito. Se as ações do líder de equipe violarem os princípios, seu assistente deve levantar a questão para ele, ajudá-lo e corrigir o erro. E, em tudo o que o líder de equipe fizer bem e corretamente, e que esteja alinhado com as verdades princípios, o assistente do líder de equipe deve apoiá-lo e colaborar, esforçar-se ao máximo a serviço disso, e ter um só coração e uma só mente com o líder de equipe para fazer bem o trabalho. Caso um problema ocorra ou seja encontrado, os dois devem discutir sua resolução. Às vezes, há duas coisas que precisam ser feitas ao mesmo tempo; depois de conversarem, cada um deve cuidar bem do próprio trabalho, separadamente. Isso é cooperação — cooperação harmoniosa. Os anticristos cooperam dessa forma com os outros? De jeito nenhum. Um anticristo que estiver servindo como assistente do líder de equipe começa a descobrir o que deve fazer para trocar de posição com ele, para transformar o líder em assistente e o assistente em líder, assumindo assim o controle. Ele ordena que o líder de equipe faça isto e aquilo, mostrando a todos que é muito melhor do que ele, que está apto para ser o líder. Desse modo, seu prestígio aumenta entre os outros e ele é naturalmente escolhido como líder de equipe. Ele intencionalmente faz o líder de equipe parecer tolo e passar vergonha, de modo que os outros o desprezem. Depois, com suas palavras, zomba dele e o satiriza, expondo-o e menosprezando-o.

Pouco a pouco, a disparidade entre os dois se torna cada vez maior, e os lugares que ocupam no coração das pessoas se tornam cada vez mais diferentes. Assim, o anticristo se torna o líder de equipe, no final, e conquista as pessoas para o seu lado. Tendo um caráter como esse, ele pode então cooperar em harmonia com os outros? Não. Seja qual for o local em que esteja, ele quer ser o esteio, ter o monopólio, ter o poder nas mãos. Não importa qual cargo você ocupe, seja de chefe ou de assistente, seja grande ou pequeno, na visão dele, mais cedo ou mais tarde, o status e o poder devem se tornar exclusivamente dele. Não importa quem esteja desempenhando o dever com ele, ou realizando qualquer projeto de trabalho com ele, ou mesmo debatendo uma questão com ele, ele permanece um solitário que age por conta própria. Não coopera com ninguém. Não permite que ninguém tenha o mesmo prestígio ou cargo que ele, nem a mesma habilidade ou reputação. Assim que alguém o ultrapassa e ameaça seu status, ele tenta reverter a situação usando todos os meios que tiver à disposição. Por exemplo, todos estão discutindo um assunto e, quando a discussão está prestes a chegar a um resultado, ele entenderá isso rapidamente e saberá o que deve ser feito. Ele dirá: “Isso é mesmo tão difícil de resolver? Será que ainda é necessária tanta discussão? Nada do que vocês estão dizendo vai funcionar!”. E oferecerá uma teoria inovadora ou uma ideia que soa muito bem e que ninguém havia pensado, refutando, em última análise, as opiniões de todos. Quando isso acontecer, as pessoas pensarão: “Ele está muito acima, sim; como é que nós não pensamos nisso? Somos uma ralé ignorante. Isso não é bom — precisamos de você no comando!”. Esse é o resultado que o anticristo deseja; ele está sempre declamando ideias que soam bem, para que possa se tornar uma figura única e ganhar a estima dos outros. E qual é a impressão que as pessoas têm dele? Que suas ideias estão além das ideias das pessoas comuns, são mais elevadas do que as das pessoas comuns. Quão elevadas? Se ele não estiver presente, o grupo não consegue tomar uma decisão nem finalizar nada, então é preciso esperar que ele venha e diga algo. Quando diz, todos o admiram e, se o que ele diz for falacioso, todos ainda dizem que é elevado. Com isso, ele não está desorientando as pessoas? Então, por que ele é incapaz de cooperar com qualquer um? Ele acha: “Cooperar com as pessoas é colocar-me no mesmo nível que elas. Dois tigres podem ocupar a mesma montanha? Só pode haver um rei da montanha, e esse reinado vai para quem puder mantê-lo — e é uma pessoa capaz como eu que pode fazer isso. Nenhum de vocês tem uma mente tão brilhante; seu calibre é baixo e vocês são tímidos. E, além disso, vocês não enganaram nem fizeram de tolo as pessoas do mundo —, apenas foram enganados pelos outros. Só eu estou qualificado para ser líder aqui!”. Com ele, as coisas ruins se tornam coisas boas. Ele ostenta essas coisas ruins suas — não é uma falta de vergonha? Por que ele diz essas coisas? E qual é o propósito de agir assim, então? É ser o líder, ocupar um lugar de destaque, não importa o tamanho do grupo de pessoas em que ele esteja. Não é essa a intenção dele? (É.) Então, ele pensa em todas as maneiras de menosprezar, rebaixar e zombar de todos e, em seguida, oferece as

próprias ideias que soam elevadas, para convencer a todos e fazer com que todos façam o que ele diz. Isso é cooperação? Não — o que é isso? Isso se encaixa no item oito, sobre o qual estamos falando: eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Isso é dito em relação à cooperação. Será que os anticristos — não importa o que estejam fazendo, em sua linguagem ou em suas ações — podem desempenhar seu dever em cooperação com outros? (Não.) Eles não cooperam, apenas exigem que os outros acatem suas declarações e ações. Eles podem, então, receber conselhos de outras pessoas? Certamente que não. Seja qual for o conselho que os outros lhes ofereçam, eles ficam bastante indiferentes a ele. Eles não pedem detalhes ou razões, nem perguntam como as coisas realmente deveriam ser tratadas, muito menos buscam as verdades princípios. Pior ainda, nem mesmo Me perguntam quando estou diante deles —, eles Me tratam como ar. Eu lhes pergunto se têm algum problema, e eles dizem que não. Está claro que eles não sabem o que fazer a respeito de algo que acabou de acontecer, mas não Me perguntam, embora Eu esteja diante deles. Será que eles podem cooperar com mais alguém, então? Ninguém está qualificado para ser parceiro deles, apenas seu escravo e lacaios. Não é assim? Alguns deles podem ter parceiros, mas na verdade, esses parceiros são seus lacaios, como marionetes. Eles dizem: “Venha aqui”, e seu parceiro vai; “Vá lá”, e seu parceiro vai; seu parceiro sabe o que eles querem que eles saibam, e quanto ao que não querem que eles saibam, eles nem ousam perguntar. As coisas são como eles dizem que são. Alguém pode lhes dizer: “Isso não vai funcionar. Há algumas coisas pelas quais você não pode ser o único responsável. Você precisa encontrar alguém com quem cooperar, alguém que o supervisione. Além disso, existem alguns trabalhos com os quais você não lidou tão bem no passado. Você precisa encontrar alguém de calibre, com habilidade para fazer o trabalho, para cooperar com você e ajudá-lo — precisa proteger o trabalho da igreja e os interesses da casa de Deus!”. O que eles dirão sobre isso? “Se você dispensar meu parceiro, não haverá mais ninguém adequado para cooperar comigo.” O que é isso que eles estão dizendo? Será que eles não terão um parceiro ou que não conseguirão encontrar esse tipo de lacaios e escravos? Eles temem que não consigam encontrar tal escravo ou lacaios, tal “parceiro” que faça apenas o que eles querem. Como vocês diriam que esse desafio que eles levantam deveria ser resolvido? Você pode dizer: “Ah, você não consegue encontrar um parceiro? Não é necessário que você trabalhe nesse projeto, então — quem tiver um parceiro pode fazê-lo em seu lugar”. O problema não está resolvido então? Se ninguém está apto a cooperar com você e ninguém consegue cooperar com você, que tipo de coisa você é, então? É um monstro, uma aberração. Aqueles que realmente têm razão são, no mínimo, capazes de cooperar com uma pessoa comum, a não ser que essa pessoa tenha o calibre muito baixo. Isso não funcionaria. A primeira coisa que as pessoas razoáveis devem fazer é aprender a cooperar com os outros para desempenhar seu dever. Elas devem ser capazes de cooperar com qualquer pessoa, salvo se essa pessoa for débil mental ou

um diabo, nesse caso não há como cooperar com ela. Ser capaz de cooperar com a maioria das pessoas é algo muito importante — é um sinal de razão normal.

Uma das características mais óbvias da essência de um anticristo é que ele monopoliza o poder e comanda a própria ditadura: ele não ouve ninguém, não respeita ninguém e, independentemente dos pontos fortes das pessoas ou das visões corretas ou opiniões sábias que elas possam expressar ou dos métodos apropriados que possam apresentar, ele não lhes dá atenção; é como se ninguém estivesse qualificado a cooperar com ele ou a participar em qualquer coisa que ele faça. Esse é o tipo de caráter que os anticristos têm. Algumas pessoas dizem que isso é ter uma humanidade ruim — mas como poderia ser uma humanidade ruim comum? Isso é um caráter inteiramente satânico e tal caráter é extremamente cruel. Por que digo que seu caráter é extremamente cruel? Os anticristos desapropriam tudo da casa de Deus e a propriedade da igreja e os tratam como propriedade pessoal, e toda ela deveria ser administrada por eles, e não permitem que ninguém mais intervenha nisso. As únicas coisas em que pensam quando fazem o trabalho da igreja são os próprios interesses, seu status e seu orgulho. Não permitem que ninguém prejudique seus interesses, muito menos permitem que qualquer um que tenha calibre ou qualquer um que seja capaz de falar de seu testemunho experiencial ameace sua reputação e status. E assim tentam minar e excluir como competidores aqueles que conseguem falar de testemunho experiencial e aqueles que conseguem comunicar a verdade e prover para o povo escolhido de Deus, e desesperadamente tentam isolar essas pessoas completamente de todos os outros, sujar completamente o nome deles e derrubá-los. Só então os anticristos ficarão em paz. Se essas pessoas nunca forem negativas e forem capazes de continuar desempenhando seu dever, falando de seu testemunho e apoiando os outros, então os anticristos recorrerão ao seu último recurso, que é criticá-las e condená-las, ou incriminá-las e inventar razões para atormentá-las até que consigam que elas sejam removidas da igreja. Somente então os anticristos relaxarão completamente. Esse é o aspecto mais insidioso e malicioso dos anticristos. O que lhes causa o maior medo e a maior ansiedade são as pessoas que buscam a verdade e possuem testemunho experiencial verdadeiro, pois as pessoas com tal testemunho são aquelas que o povo escolhido de Deus mais aprova e apoia, ao contrário daqueles que ficam tagarelando de forma vazia sobre palavras e doutrinas. Os anticristos não possuem testemunho experiencial verdadeiro nem são capazes de praticar a verdade; na melhor das hipóteses, eles são capazes de fazer algumas boas ações para cair nas graças das pessoas. Mas não importa quantas boas ações façam nem quantas coisas agradáveis digam, tudo isso ainda não se compara com os benefícios e vantagens que um bom testemunho experiencial pode trazer para as pessoas. Nada substitui os efeitos da provisão e da rega providenciadas ao povo escolhido de Deus por aqueles que são capazes de falar de seu testemunho experiencial. E assim, quando os anticristos veem alguém falando de seu testemunho experiencial, seu olhar se transforma em uma adaga. Fúria inflama

seu coração, ódio emerge, e eles quase não conseguem segurar a vontade de calar o orador e impedi-lo de dizer mais uma palavra. Se ele continuar falando, a reputação dos anticristos será totalmente arruinada, seu rosto feio será completamente exposto diante de todos, por isso os anticristos procuram um pretexto para perturbar a pessoa que está dando testemunho e para oprimi-la. Os anticristos só se permitem desorientar as pessoas com as palavras e doutrinas; eles nunca permitem que o povo escolhido de Deus glorifique a Deus oferecendo seu testemunho experiencial, o que indica que tipo de pessoa os anticristos mais odeiam e mais temem. Quando alguém se distingue com um pouco de trabalho, ou quando alguém é capaz de falar de testemunho experiencial verdadeiro e o povo escolhido de Deus recebe benefícios, edificação e apoio por meio dele, e isso resulta em grandes elogios de todos, inveja e ódio crescem no coração dos anticristos, e eles tentam excluir e oprimir essa pessoa. E sob circunstância nenhuma, eles permitem que tais pessoas façam qualquer trabalho, a fim de impedi-las de ameaçar seu status. Pessoas com a verdade realidade servem para acentuar e destacar a pobreza, a desgraça, a feiura e a perversidade dos anticristos quando estão na presença deles, portanto, quando o anticristo escolhe um parceiro ou colega de trabalho, ele nunca seleciona pessoas com a verdade realidade, nunca escolhe pessoas que podem falar de seu testemunho experiencial e nunca seleciona pessoas honestas ou pessoas que são capazes de praticar a verdade. Essas são as pessoas que os anticristos mais invejam e mais odeiam, e elas são um espinho no lado dos anticristos. Não importa quanto essas pessoas que praticam a verdade façam que seja bom ou benéfico para o trabalho da casa de Deus, os anticristos farão de tudo para encobrir esses feitos. Até distorcerão os fatos para reivindicar o mérito por coisas boas, ao mesmo tempo que jogam a culpa de coisas ruins nos outros como meio de se elevar e diminuir outras pessoas. Os anticristos sentem muita inveja e muito ódio daqueles que buscam a verdade e são capazes de falar de seu testemunho experiencial. Eles temem que essas pessoas ameacem seu status, e por isso eles fazem de tudo para atacá-las e excluí-las. Eles proíbem os irmãos de contatá-las ou de se aproximar delas ou de apoiar ou elogiar essas pessoas que são capazes de falar de seu testemunho experiencial. Isso é o que mais revela a natureza satânica dos anticristos, que é avessa à verdade e odeia a Deus. E portanto, também, prova que os anticristos são uma contracorrente maligna na igreja, que eles são os responsáveis pela perturbação do trabalho da igreja e pela obstrução da vontade de Deus. Além disso, os anticristos frequentemente fabricam mentiras e distorcem os fatos entre os irmãos, menosprezando e condenando as pessoas que podem falar de seu testemunho experiencial. Não importa o trabalho que essas pessoas realizem, os anticristos encontram desculpas para excluí-las e reprimi-las, e as julgam, dizendo que são arrogantes e presunçosas, que gostam de se exibir e são ambiciosas. Na verdade, essas pessoas têm um pouco de testemunho experiencial e possuem um pouco da verdade realidade. Elas têm uma humanidade relativamente boa, têm consciência e razão e são capazes de aceitar a verdade. E embora possam ter

algumas falhas, deficiências e revelações ocasionais de um caráter corrupto, elas são capazes de refletir sobre si mesmas e de se arrepender. Essas pessoas são aquelas que Deus salvará e que têm esperança de ser aperfeiçoadas por Ele. Em suma, essas pessoas são adequadas para desempenhar um dever. Elas satisfazem as exigências e os princípios para desempenhar um dever. Mas os anticristos pensam: “De forma alguma aturarei isso. Você quer ter um papel em meu domínio, quer competir comigo. Isso é impossível; nem pense nisso. Você é mais educado do que eu, mais articulado do que eu, mais popular do que eu, e você busca a verdade com mais diligência do que eu. Se eu fosse cooperar com você e você roubasse os meus holofotes, o que eu faria?”. Eles consideram os interesses da casa de Deus? Não. Eles pensam em quê? Eles só pensam em como se agarrar ao status. Embora os anticristos saibam que são incapazes de fazer trabalho real, eles não cultivam nem promovem pessoas de bom calibre que buscam a verdade; as únicas pessoas que eles promovem são aquelas pessoas que os bajulam, aquelas pessoas que são aptas em idolatrar os outros, que os aprovam e admiram no coração, aquelas pessoas que têm todo um jeitinho, que não têm entendimento da verdade e são incapazes de discernimento. Os anticristos promovem essas pessoas para o seu lado a fim de que os sirvam, corram atrás deles e passem cada dia orbitando ao redor. Isso dá aos anticristos poder na igreja, e significa que muitas pessoas se aproximam deles e os seguem, e que ninguém ousa ofendê-los. Todas essas pessoas que os anticristos cultivam são pessoas que não buscam a verdade. A maioria delas carece de entendimento espiritual e não conhece nada além de obediência a regras. Elas gostam de seguir tendências e as autoridades. São do tipo que é encorajado por ter um mestre poderoso — um bando de pessoas confusas. Como diz o ditado dos incrédulos? É melhor ser o escudeiro de um homem bom do que o antepassado adorado de um homem mau. Os anticristos fazem exatamente o oposto — eles agem como os antepassados adorados de tais pessoas e se propõem a cultivá-las como suas defensoras e torcedoras. Sempre que um anticristo estiver no poder em uma igreja, ele recrutará como seus ajudantes pessoas confusas e aquelas que fazem tolices cegamente, enquanto exclui e reprime as pessoas de calibre que conseguem entender e praticar a verdade, que conseguem assumir o trabalho — e especialmente os líderes e obreiros que são capazes de fazer trabalho real. Dessa forma, dois campos são formados na igreja: em um campo estão aqueles cuja humanidade é relativamente honesta, que desempenham seu dever com sinceridade e são pessoas que buscam a verdade. O outro campo é um bando de pessoas confusas e que fazem tolices cegamente, lideradas por anticristos. Esses dois campos continuarão a batalhar entre si até que os anticristos sejam revelados e eliminados. Os anticristos sempre lutam e agem contra aqueles que desempenham seu dever com sinceridade e buscam a verdade. Será que isso não perturba gravemente o trabalho da igreja? Será que isso não interrompe e perturba a obra de Deus? Essa força de anticristos não é uma pedra de tropeço e um obstáculo que impede que a vontade de Deus seja executada na igreja?

Não é uma força perversa que se opõe a Deus? Por que os anticristos agem dessa forma? Porque, na mente deles, está claro que se essas pessoas de índole positiva se levantassem e fossem líderes e obreiras, elas seriam concorrentes dos anticristos; seriam a força opositora contra eles e absolutamente não ouviriam suas palavras nem lhes obedeceriam; não seguiriam todas as ordens deles de jeito nenhum. Essas pessoas seriam suficientes para constituir uma ameaça ao status do anticristo. Quando os anticristos veem essas pessoas, o ódio surge em seu coração; eles não terão paz e tranquilidade no coração se não excluírem e derrotarem essas pessoas e arruinarem o nome delas. Portanto, eles têm de trabalhar rapidamente para cultivar o próprio poder e fortalecer sua posição. Dessa forma, eles poderão controlar mais pessoas escolhidas de Deus e nunca mais terão de se preocupar com o fato de um punhado de buscadores da verdade ameaçarem seu status. Os anticristos formam sua própria força na igreja, pegando aqueles que os ouvem, que lhes obedecem e que os bajulam, e promovendo-os a responsáveis por todos os aspectos do trabalho. Fazer isso é benéfico para o trabalho da casa de Deus? Não. Não só não é benéfico, como também cria interrupção e perturbação no trabalho da igreja. Se essa força perversa tiver mais da metade das pessoas do seu lado, há uma chance de derrubar a igreja. Isso porque o número de buscadores da verdade na igreja constitui a minoria, ao passo que os labutadores e os descrentes que estão ali apenas para comer pães até se fartar constituem, no mínimo, a metade. Nessa situação, se os anticristos concentrarem sua força em desorientar e atrair essas pessoas para o seu lado, eles naturalmente terão uma vantagem quando a igreja eleger líderes. Portanto, a casa de Deus sempre enfatiza que, durante as eleições, a verdade deve ser comunicada até que esteja clara. Se você não for capaz de expor e derrotar os anticristos comunicando a verdade, eles poderão desorientar as pessoas e ser eleitos como líderes, tomando e controlando a igreja. Isso não seria algo perigoso? Se um ou dois anticristos aparecessem na igreja, isso não justificaria o temor, mas se os anticristos se tornassem uma força e alcançassem certo nível de influência, isso justificaria o temor. Portanto, os anticristos devem ser arrancados pela raiz e expulsos da igreja antes que alcancem esse nível de influência. Essa tarefa é da mais alta prioridade, e é essencial. Além disso, os descrentes da igreja, especialmente aqueles que se inclinam a adorar e seguir o homem, que gostam de seguir a força, que gostam de ser cúmplices e capangas dos diabos, que gostam de formar panelinhas, tais descrentes e diabos como eles devem ser removidos o mais rápido possível. Essa é a única maneira de evitar que essa gentinha forme uma força para perturbar e controlar a igreja. Isso é algo que o povo escolhido de Deus deve ver claramente, fardo que aqueles que entendem a verdade deveriam carregar. Todos os que têm como fardo o trabalho da igreja, todos os que estão atentos às intenções de Deus, devem perceber essas coisas como são. Devem ver especialmente a laia dos anticristos pelo que eles são, bem como os diabos mesquinhos que gostam de bajular e adorar as pessoas e, em seguida, impor restrições a elas ou removê-las da igreja. Há uma

grande necessidade de praticar esse tipo de coisa. Pessoas como os anticristos se propõem especificamente a se dar bem com pessoas confusas, inúteis e vis que não aceitam nem amam a verdade. Eles as conquistam e “cooperam” com elas de forma bastante harmoniosa, íntima e entusiasmada. Que tipo de criaturas são essas pessoas? Elas não são membros das gangues dos anticristos? Caso o alto venha a dispensar seu “antecessor adorado”, essa prole obediente não tolerará isso —, elas julgarão que o alto é injusto e se unirão para defender os anticristos. A casa de Deus pode permitir que essas pessoas prevaleçam? Tudo o que ela pode fazer é jogar sua rede sobre todas elas e remover todas. Elas são uma gangue de anticristos, demônios malignos, e nenhuma delas pode se safar. Pessoas como os anticristos raramente agem sozinhas; na maioria das vezes, elas reúnem um grupo para agir, formado por no mínimo duas ou três pessoas. No entanto, há alguns casos individuais de anticristos que agem individualmente. Isso ocorre porque eles não têm talentos ou talvez não tenham tido sua chance. O que eles têm em comum com os outros, porém, é seu amor especial pelo status. Não pense que eles não amam o status pelo fato de não terem habilidades ou educação. Isso está errado. Você ainda não percebeu claramente a essência de um anticristo — enquanto for um anticristo, ele gostará de status. Visto que os anticristos são incapazes de cooperar com qualquer um, por que, então, eles preparam um grupo de pessoas confusas, lixo e vermes para lambar suas botas? Será que eles pretendem cooperar com essas pessoas? Se eles realmente pudessem cooperar com elas, então a afirmação de que “os anticristos são incapazes de cooperar com qualquer um” não seria válida. Eles são incapazes de cooperar com qualquer um — que “qualquer um” se refere principalmente a pessoas positivas, mas para levar em conta o caráter de um anticristo, eles também não conseguem cooperar com seus cúmplices. Então, o que eles estão fazendo ao preparar essas pessoas? Eles estão preparando um grupo de pessoas confusas que são fáceis de comandar, que são fáceis de manipular, que não têm opiniões próprias, que fazem tudo o que os anticristos dizem — que continuarão unidas para proteger o status deles. Se um anticristo dependesse de si mesmo, estaria sozinho, e não seria fácil para ele proteger seu status. É por isso que ele conquista um grupo de pessoas confusas que se reúnem ao seu redor todos os dias e fazem as coisas por ele. Ele até desorienta o povo escolhido de Deus: fala sobre como essas pessoas buscam a verdade e como sofrem; diz que elas merecem ser cultivadas; diz até que, quando essas pessoas têm um problema, elas o consultam e perguntam sobre isso — que são todas pessoas obedientes e submissas. Eles estão desempenhando seu dever de forma cooperativa? O anticristo está procurando um grupo formado por pessoas que agirão por ele, que serão seus capangas, seus cúmplices, a fim de consolidar seu status. Isso não é cooperação, é engajar-se em empreendimento próprio. Essa é a força dos anticristos.

O que vocês acham, é difícil cooperar com as outras pessoas? Na verdade, não é. Pode-se até dizer que é fácil. Mas por que as pessoas ainda acham que é difícil? Porque

elas têm caracteres corruptos. Para aqueles que possuem humanidade, consciência e razão, cooperar com os outros é relativamente fácil, e eles podem achar que isso é algo prazeroso. Isso ocorre porque não é fácil para ninguém realizar coisas por conta própria, e não importa o campo em que estejam envolvidos nem o que estejam fazendo, sempre é bom ter alguém que aponte as coisas e ofereça assistência — isso é muito mais fácil do que fazer por conta própria. Além disso, há limites para a capacidade do calibre das pessoas e aquilo que elas mesmas podem experimentar. Ninguém pode ser pau para toda obra: é impossível para uma pessoa saber tudo, ser capaz de tudo, realizar tudo — é impossível, e todos deveriam possuir essa razão. Assim, não importa o que você faça, seja aquilo importante ou não, você sempre precisará de alguém que ajude você, para lhe dar dicas e conselhos ou fazer coisas em cooperação com você. Esse é o único jeito de garantir que você fará as coisas de modo mais correto, que cometerá menos erros e que estará menos propenso a se desviar — isso é uma coisa boa. Servir a Deus, especificamente, é coisa séria, e não resolver seu caráter corrupto poderia colocá-lo em perigo! Quando as pessoas têm caracteres satânicos, elas podem se rebelar contra Deus e se opor a Ele a qualquer momento e em qualquer lugar. As pessoas que vivem segundo caracteres satânicos podem negar, se opor e trair a Deus a qualquer hora. Os anticristos são muito estúpidos, eles não percebem isso, eles pensam assim: “Já foi difícil o bastante conquistar poder, por que deveria compartilhá-lo com outra pessoa? Entregá-lo aos outros significa que não restará nada para mim, não é? Como posso demonstrar meus talentos e habilidades sem poder?”. Eles não sabem que o que Deus confiou às pessoas não é poder nem status, mas um dever. Os anticristos só aceitam status e poder, deixam seus deveres de lado e não fazem trabalho real. Ao contrário, eles só buscam fama, ganho e status, e só querem tomar o poder, controlar o povo escolhido de Deus e aproveitar os benefícios do status. Fazer as coisas desse jeito é muito perigoso — isso é opor-se a Deus! Qualquer um que busca fama, ganho e status em vez de desempenhar adequadamente seu dever está brincando com fogo e com a vida. Aqueles que brincam com fogo e com a vida podem condenar-se a qualquer momento. Hoje, como líder ou obreiro, você está servindo a Deus, o que não é algo comum. Você não está fazendo coisas para alguma pessoa, muito menos está trabalhando para pagar contas e colocar comida na mesa; em vez disso, está desempenhando seu dever na igreja. E visto, sobretudo, que esse dever lhe foi comissionado por Deus, o que seu desempenho implica? Que você deve prestar contas a Deus pelo seu dever, não importa se você o desempenhe bem ou não; no fim, você deve prestar contas a Deus, deve haver um desfecho. O que você aceitou é a comissão de Deus, uma responsabilidade sagrada, portanto não importa quão importante ou insignificante seja essa responsabilidade, ela é assunto sério. Quão sério é? Numa escala menor, isso envolve se você pode ganhar a verdade nesta vida e envolve como Deus vê você. Numa escala maior, isso está diretamente relacionado a suas perspectivas e a seu destino, a seu desfecho; se cometer o mal e se opuser a Deus,

você será condenado e punido. Tudo que você faz ao desempenhar seu dever é registrado por Deus, e Deus tem princípios e padrões Próprios para pontuá-lo e avaliá-lo; Deus determina seu desfecho com base em tudo que você manifesta ao desempenhar seu dever. Isso é uma questão séria? De fato, é! Então, se uma tarefa for atribuída a você, é assunto só seu lidar com ela? (Não.) Esse trabalho não é algo que você possa concluir sozinho, mas exige que você assuma a responsabilidade por ele. A responsabilidade é sua; você deve completar essa comissão. Isso diz respeito a quê? Diz respeito à cooperação, a como cooperar no serviço, a como cooperar para desempenhar seu dever, a como cooperar para completar sua comissão, a como cooperar de modo a seguir a vontade de Deus. Isso diz respeito a essas coisas.

A cooperação harmoniosa envolve muitas coisas. No mínimo, uma dessas muitas coisas é permitir que os outros falem e façam sugestões diferentes. Se você é genuinamente sensato, não importa que tipo de trabalho você faça, você deve primeiro aprender a buscar as verdades princípios, e deveria, também, tomar a iniciativa de pedir as opiniões dos outros. Contanto que consiga levar toda sugestão a sério, e depois resolver os problemas de um só coração e uma só mente, você alcançará, em essência, uma cooperação harmoniosa. Desse jeito, você se deparará com um número muito menor de dificuldades em seu dever. Não importam que problemas surjam, será fácil resolvê-los e lidar com eles. Esse é o efeito da cooperação harmoniosa. Às vezes, há disputas por questões banais, mas contanto que não afetem o trabalho, elas não serão um problema. No entanto, em questões cruciais e questões maiores que envolvam o trabalho da igreja, você deve chegar a um consenso e buscar a verdade para resolvê-las. Como líder ou obreiro, se você sempre pensa que está acima dos outros e se deleita em seu dever como se fosse um cargo público, sempre se aproveitando dos benefícios de seu status, sempre fazendo planos próprios, sempre considerando e apreciando fama, ganho e status, sempre se engaja em empreendimento próprio, e sempre buscando ganhar status mais alto, manejar e controlar mais pessoas, e expandir o escopo do seu poder, isso é encrenca. É muito perigoso tratar um dever importante como chance de aproveitar sua posição como se você fosse um funcionário do governo. Se você sempre age desse jeito, não quer cooperar com os outros, não quer diluir seu poder e compartilhá-lo com ninguém, não quer que nenhuma outra pessoa ofusque você e roube os holofotes, se você só quer desfrutar do poder sozinho, você é um anticristo. Mas se você busca a verdade com frequência, pratica rebelar-se contra sua carne, e suas motivações e ideias, e é capaz de tomar a iniciativa para cooperar com os outros, de abrir o coração para consultar e buscar com os outros, ouvir com atenção as ideias e sugestões dos outros, e aceitar um conselho que seja correto e esteja alinhado com a verdade, não importa de onde venha, então você está praticando de maneira sábia e correta, e você é capaz de evitar a senda errada, que é proteção para você. Você deve abrir mão de títulos de liderança, abrir mão da imunda aparência do status, tratar-se como uma pessoa comum, permanecer à mesma altura dos outros, e

ter uma atitude responsável em relação ao seu dever. Se você sempre trata seu dever como título e status oficial, ou como um tipo de láurea, e imagina que os outros existem para trabalhar para sua posição e servir a ela, isso é preocupante, e Deus detestará você e se enojará de você. Se você acredita que você é igual aos outros, que você só recebeu um pouco mais de comissão e responsabilidade de Deus, se você puder aprender a se colocar de igual para igual com eles, e até conseguir se rebaixar para perguntar o que as outras pessoas pensam, e se você conseguir ouvir com sinceridade, cuidado e atenção o que eles disserem, você cooperará em harmonia com os outros. Que efeito essa cooperação harmoniosa alcançará? O efeito é enorme. Você ganhará coisas que nunca teve antes, que são a luz da verdade e as realidades da vida; você descobrirá os méritos dos outros e aprenderá com os pontos fortes deles. E há mais uma coisa: você vê as outras pessoas como estúpidas, imbecis, tolas e inferiores a você, mas quando você ouvir as opiniões delas ou quando as outras pessoas se abrirem com você, sem querer, você descobrirá que ninguém é tão ordinário quanto você pensa, que todos podem oferecer pensamentos e ideias diferentes, e que todos têm seus méritos. Se você aprende a cooperar harmoniosamente, mais do que apenas ajudá-lo a aprender com os pontos fortes dos outros, isso pode revelar sua arrogância e presunção e impedi-lo de imaginar que você é inteligente. Quando deixar de se achar mais esperto e melhor do que todos os outros, você deixará de viver nesse estado narcisista e de autovalorização. E isso o protegerá, não é mesmo? Essa é a lição que você deve aprender e esse é o benefício que você deve ganhar ao cooperar com os outros.

Ao lidar com as pessoas, ouço atentamente o que a maioria delas diz. Faço questão de examinar pessoas de todos os tipos, ouvi-las falar e estudar a linguagem e o estilo que elas empregam ao fazer isso. Você costumava supor, por exemplo, que a maioria das pessoas tem apenas um pouco de educação, porém não conhece as habilidades de um ofício e, portanto, não é necessário interagir com elas. Na verdade, isso não está certo. Ao entrar em contato com essas pessoas, ou mesmo com algumas pessoas especiais, você é capaz de entender coisas no fundo do coração delas que você não consegue ver ou perceber — coisas como seus pensamentos e pontos de vista, alguns dos quais são distorcidos e outros são adequados. É claro que essa “adequação” pode estar muito longe da verdade; pode não ter nada a ver com isso. Mas você poderá conhecer mais aspectos da humanidade. Isso não é bom para você? (É.) É isso que significa percepção; é uma forma de aprimorar sua percepção. Alguns podem dizer: “Qual é a utilidade de aprimorar nossa percepção?”. É benéfico para sua compreensão dos vários tipos de pessoas, para seu discernimento e dissecação dos vários tipos de pessoas e, mais ainda, para sua capacidade de ajudar os vários tipos de pessoas. Essa é a senda na qual muito trabalho é realizado. Algumas pessoas são falsamente espirituais e pensam: “Agora que creio em Deus, não ouço as transmissões ou as notícias e não leio os jornais. Não interajo com o mundo externo. Todas as pessoas, de todos os estilos de vida e profissões, são diabos!”. Bem, você está errado. Se você tem

a verdade, ainda tem medo de interagir com diabos? Até Deus, às vezes, lida com Satanás no âmbito espiritual. Ele muda por isso? Nem um pouco. Você tem medo de lidar com diabos e esse temor abriga um problema. O que, na realidade, você deveria temer é não entender a verdade, ter uma compreensão e um ponto de vista imprecisos sobre a crença em Deus e a verdade, ter muitas noções e imaginações e estar sendo dogmático demais. É por isso que, seja você um líder, obreiro ou chefe de grupo, qualquer que seja o trabalho pelo qual seja responsável e qualquer que seja o papel que desempenhe, deve aprender a cooperar com os outros e a lidar com eles. Não declame ideias grandiosas e nem sempre demonstre nobreza para que as pessoas escutem você. Se você está sempre declamando ideias grandiosas e nunca é capaz de colocar a verdade em prática ou de cooperar com os outros, está fazendo papel de tolo. Então, quem lhe daria atenção? Como se deu a queda dos fariseus? Eles estavam sempre pregando teorias teológicas e declamando ideias grandiosas. Enquanto faziam isso, Deus já não estava mais em seu coração — eles O negaram e até fizeram uso das noções, leis e regras do homem para condenar e se opor a Deus e pregá-Lo na cruz. Eles carregavam suas Bíblias o dia todo, lendo-as e pesquisando-as, eram capazes de recitar as escrituras fluentemente. E o que resultou disso, no final? Não sabiam onde Deus está, nem qual é o Seu caráter e, embora Ele tivesse expressado muitas verdades, não aceitaram nenhuma delas, mas se opuseram a Ele e O condenaram. Isso não foi o fim deles? Vocês sabem claramente quais foram os resultados disso. Vocês têm esses pontos de vista falaciosos em sua crença em Deus? Vocês não estão selados? (Nós estamos.) Você Me vê sendo fechado? Às vezes leio as notícias e às vezes assisto a entrevistas com convidados especiais e outros programas do gênero; às vezes, converso despreocupadamente com os irmãos e, às vezes, converso com alguém que está cozinhando ou limpando. Falo um pouco com quem quer que Eu veja. Não pense que, pelo fato de ter assumido uma tarefa, ou por ter algum talento especial, ou mesmo por ter assumido uma missão especial, você é mais especial do que os outros. Isso é errado. Assim que você pensar que é mais especial do que os outros, essa visão equivocada irá prendê-lo em uma gaiola sem você perceber — ela o cercará por fora com ferro e bronze. Você então sentirá que é o mais elevado de todos, que não pode fazer isso e aquilo, que não pode falar ou se comunicar com tal e tal pessoa, que não pode nem mesmo rir. E o que acontece no final? Em quem você se transforma? (Um solitário isolado.) Você se torna um solitário isolado. Veja como os imperadores de antigamente sempre diziam coisas como “Eu, sozinho, sou isso e aquilo”; “Eu, isolado, sou isso e aquilo”; “Eu, sozinho, penso” — sempre se declarando sozinhos. Se você sempre se declara sozinho, quão grande você deve se considerar? Tão grande que você realmente se tornou o filho dos céus? É isso que você é? Em essência, você é uma pessoa comum. Se você sempre se considerar grande e extraordinário, terá problemas. Vai dar errado. Se você lidar com o mundo e se conduzir com essa visão equivocada, então as formas e os meios de suas ações mudarão — seus princípios

mudarão. Se você sempre se considerar separado, superior a todos os outros, considerar que não deve fazer esse ou aquele tipo de coisa, que fazer tais coisas está abaixo de seu status e posição, será que as coisas não desandaram? (Desandaram.) Você pensará: “Com um status como o meu, não posso simplesmente dizer tudo aos outros!”, “Com um status como o meu, não posso dizer aos outros que sou rebelde!”, “Com uma posição como a minha, não posso dizer coisas humilhantes aos outros, como minhas fraquezas, defeitos, falhas e falta de educação — não posso deixar ninguém saber sobre essas coisas de jeito nenhum!”. Isso seria exaustivo, não? (Seria.) Se você vivesse de maneira tão exaustiva, conseguiria desempenhar bem seu dever? (Não.) Onde surge o problema? Surge em suas opiniões sobre seu dever e status. Por mais elevado “funcionário público” que você seja, qualquer que seja o cargo que ocupe, por mais que seja responsável por muitas pessoas, na verdade, isso não passa de um dever diferente. Você não é diferente dos outros. Você não consegue enxergar isso como realmente é, mas sempre sente em seu coração: “Não é um dever diferente —, é realmente uma diferença de posição. Preciso estar acima dos outros; como poderia cooperar com os outros? Eles podem muito bem cooperar comigo — não posso cooperar com eles!”. Se você sempre pensar assim, sempre desejar estar acima de todos os outros, sempre desejar estar sobre os ombros dos outros, acima deles e olhando-os de cima para baixo, não será fácil para você cooperar com as pessoas. Você sempre estará pensando: “O que essa pessoa sabe? Se ele soubesse alguma coisa, os irmãos o teriam escolhido como líder. Então, por que eles me escolheram? Porque sou melhor do que ele. Por isso, não devo discutir as coisas com ele. Se o fizesse, isso significaria que não sou bom. Para provar que sou excelente, não posso conversar com ninguém. Não há ninguém adequado para discutir o trabalho comigo — ninguém mesmo!”. É assim que os anticristos pensam.

Na China Continental, o Partido Comunista reprime a crença religiosa. É um ambiente terrível. Os crentes em Deus correm o risco de ser detidos a qualquer momento, por isso os líderes e obreiros não se reúnem com tanta frequência. Às vezes, eles não podem nem mesmo realizar reuniões de colegas de trabalho uma vez por mês; eles esperam até que as condições permitam que se reúnam ou até que encontrem um local adequado. Como o trabalho é realizado, então? Quando há arranjos de trabalhos, é preciso encontrar alguém para entregá-los. Certa vez, encontramos um irmão próximo para entregar os arranjos de trabalho a um líder regional. Esse irmão era um crente comum e, quando entregou os arranjos de trabalho, o líder regional leu-os e disse: “Hum. Isso é o que eu esperava”. O que ele estava exibindo na frente daquele irmão? Ele estava impondo sua autoridade, para que qualquer um que olhasse dissesse: “Uau, isso foi tão digno. Que estilo!”. E isso não é nada — logo em seguida, ele disse: “Esse é o rapaz que eles mandam para me entregar arranjos de trabalho? Sua posição não é elevada o suficiente!”. Isso significava: “Sou um líder regional, um líder importante. Como pode um crente comum ser enviado para entregar coisas a mim? Isso não é

passar dos limites? O alto realmente me despreza. Sou um líder regional, portanto, eles deveriam, no mínimo, ter enviado um líder distrital para entregar isso e, no entanto, mandaram um crente comum, do nível mais baixo, fazer isso — sua posição não é elevada o suficiente!”. Que tipo de pessoa é esse líder! Quanto ele valoriza seu status, para dizer que a posição do entregador não é elevada o suficiente? Ele trata seu título como um pretexto para afirmar sua autoridade. Ele não é uma coisa diabólica? (É.) Ele é uma coisa diabólica, sim. No trabalho da igreja, somos exigentes quanto a quem é enviado para entregar coisas ou dar avisos? Em um ambiente como a China Continental, os irmãos enfrentam grandes riscos quando estão a caminho para fazer entregas, e ainda assim, quando esse irmão chegou com os arranjos de trabalho, o líder lhe disse que ele não tinha posição elevada o suficiente, dando a entender que era preciso encontrar alguém de posição suficiente, alguém que correspondesse ao líder em termos de posição e status, e que fazer de outra forma era menosprezar o líder — esse não é o caráter de um anticristo? (Sim.) É o caráter de um anticristo. Essa pessoa diabólica não consegue fazer nenhum trabalho real e não tem nenhuma habilidade, mas ainda assim faz tais exigências — e ainda dá tanta ênfase ao status. Qual é a frase de efeito dele? “Sua posição não é elevada o suficiente.” Quem quer que esteja falando com ele, primeiro ele pergunta: “Que nível de liderança você ocupa? Líder de um pequeno grupo? Saia da frente — sua posição não é elevada o suficiente!”. Se for o irmão do alto que estiver realizando uma reunião, ele sempre avançará, dizendo: “Este irmão é o maior entre os líderes da igreja, e eu sou o próximo depois dele. Onde quer que ele se sente, ficarei bem ao lado dele, de acordo com a posição”. Isso é muito claro em sua mente. Isso não é uma falta de vergonha? (Sim.) É muito sem-vergonha — ele não tem autoconsciência! Quão sem-vergonha ele é? O suficiente para enojar as pessoas. Embora tenha o título de líder, o que ele é capaz de fazer? Até que ponto ele faz isso bem? Ele precisa ter alguns resultados para mostrar antes de poder exibir suas qualificações — isso seria adequado; seria lógico. No entanto, ele diferencia as pessoas de acordo com a posição, sem ter alcançado nenhum resultado, sem ter realizado nenhum trabalho! E qual é a posição dele, então? Como líder regional, ele não realizou muito trabalho real — ele está aquém dessa posição. Se Eu fosse diferenciar as pessoas de acordo com a posição, existe alguém que poderia se aproximar de Mim? Não. Vocês Me veem diferenciando as pessoas com base na posição quando interajo com elas? Não — independentemente de quem Eu encontro, falo um pouco com ele se puder e, se não tiver tempo, apenas o cumprimento e pronto. Esse anticristo, porém, não pensa assim. Ele considera a posição, o status e o valor social mais importantes do que qualquer coisa, mais preciosos até do que a própria vida. Vocês diferenciam com base na posição quando desempenham seus deveres juntos? Algumas pessoas diferenciam por posição em tudo o que fazem; em um piscar de olhos, elas dirão que as outras pessoas estão indo além de sua posição no trabalho que fazem e nos avisos que dão. Qual é o nível que elas estão ultrapassando? Primeiro, desempenhe bem seu

dever. Você não consegue desempenhar bem nenhum dever nem realizar nenhum trabalho, mas ainda está diferenciando com base na posição — quem lhe pediu para fazer isso? Ainda não é hora de fazer diferenciações com base na posição. Está fazendo isso muito cedo; você não tem autoconsciência. Há ocasiões em que vamos a algum lugar e encontramos pessoas lá para resolver um problema. Procuramos pessoas adequadas com base na posição? Basicamente, não. Se você for o responsável pelo trabalho, nós o procuraremos e, se você não estiver lá, encontraremos outra pessoa. Não diferenciamos com base na posição, nem com base em status elevado ou baixo. Se alguém tomar para si a responsabilidade de fazer tais diferenciações, essa pessoa não tem autoconsciência e não entende os princípios. Se você diferencia com base em status, posição e títulos na casa de Deus tão minuciosamente como fazem os não crentes, então realmente lhe falta razão! Você não entende a verdade; é carente demais. Você não entende o que significa crer em Deus.

Acabamos de falar sobre a prática de cooperar com os outros. Isso é fácil? Qualquer pessoa que possa buscar a verdade, que tenha um pouco de senso de vergonha, humanidade, consciência e razão pode praticar a cooperação com os outros. São aquelas pessoas sem humanidade, que sempre desejam ter o monopólio do status, que estão sempre pensando na própria dignidade, status, fama e ganho, que não são capazes de cooperar com ninguém. É claro que essa também é uma das principais manifestações dos anticristos: eles não cooperam com ninguém, nem conseguem uma cooperação harmoniosa com ninguém. Eles não praticam esse princípio. Qual é o motivo para isso? Eles não estão dispostos a abrir mão do poder; não estão dispostos a deixar que os outros saibam que existem coisas que eles não conseguem perceber bem, que existem coisas sobre as quais eles precisam buscar conselho. Eles apresentam às pessoas uma ilusão, fazendo-as pensar que não há nada que não consigam fazer, nada que não saibam, nada que ignorem, que eles têm todas as respostas e que para eles tudo é factível, possível e realizável — que eles não precisam dos outros, nem de ajuda, lembretes ou conselhos dos outros. Esse é um motivo. Qual é o caráter mais evidente dos anticristos, além desse? Ou seja, qual é o caráter que você será capaz de perceber ao entrar em contato com eles, só de ouvir uma ou duas frases deles? Arrogância. Quão arrogantes eles são? Arrogantes além da razão — como uma doença mental. Se, ao tomarem um gole de água, por exemplo, a postura deles estiver bonita, eles o mencionarão como algo para se gabar: “Vejam como fico bonito quando bebo água”. São particularmente bons em se exhibir e se mostrar; são especialmente sem-vergonhas e descarados. Esse é o tipo de coisa que os anticristos são. Consideram que ninguém está à altura deles. São particularmente bons em se exhibir e carecem totalmente de autoconsciência. Alguns anticristos são particularmente feios, mas se acham bonitos, com um rosto oval, olhos amendoados e sobrancelhas arqueadas. Falta-lhes até mesmo esse fragmento de autoconsciência. Por volta dos 30 ou 40 anos de idade, uma pessoa comum terá uma avaliação mais ou menos precisa

de sua própria aparência e habilidades. Os anticristos, no entanto, não têm essa racionalidade. Qual é o problema em jogo aqui? É que seu caráter arrogante ultrapassou os limites da racionalidade normal. Quão arrogantes eles são? Mesmo que se pareçam com um sapo, eles dirão que se parecem com um cisne. Nisso, há um quê de incapacidade de distinguir o que é do que não é, e um quê de virar as coisas de cabeça para baixo. Tal grau de arrogância chega ao ponto da falta de vergonha; é irreprimível. Quando as pessoas comuns falam bem da própria aparência, acham que isso não se pode dizer e ficam constrangidas. Depois de falarem, sentem-se envergonhadas pelo resto do dia, com o rosto vermelho. Os anticristos não se ruborizam. Eles elogiarão a si mesmos pelas coisas boas que fizeram e por seus pontos fortes, por todas as maneiras pelas quais são bons e melhores do que os outros — essas palavras simplesmente fluem de sua boca, como se fossem uma fala comum. Eles nem sequer se ruborizam! Isso é arrogância além da medida, da vergonha ou da racionalidade. É por isso que, aos olhos dos anticristos, toda pessoa normal — especialmente toda pessoa que busca a verdade e possui a consciência e a razão da humanidade normal e o pensamento normal — é uma pessoa medíocre, que não tem talento para falar, é inferior a eles e não tem os pontos fortes e méritos que eles têm. É justo dizer que, por serem arrogantes e acreditarem que não existe ninguém à sua altura, por causa dessa razão, eles não desejam cooperar ou discutir coisas com ninguém, em nada do que fazem. Eles podem ouvir sermões, ler as palavras de Deus, ver a exposição de Suas palavras ou ser podados às vezes, mas, de qualquer forma, não admitirão ter revelado corrupção e ter transgredido, muito menos ser arrogantes e presunçosos. Não são capazes de entender que são apenas pessoas comuns, de calibre comum. Eles não conseguem entender essas coisas. Independentemente de como você os podar, eles ainda pensarão que são de bom calibre, que são superiores às pessoas comuns. Isso não é irremediável? (Sim.) É irremediável. Esse é um anticristo. Por mais que seja podado, ele simplesmente não consegue abaixar a cabeça e admitir que não é bom, que é incapaz. Em sua opinião, admitir seus problemas, falhas ou corrupção seria como ser condenado, como ser destruído. É assim que ele pensa. Acha que, assim que os outros virem suas falhas, ou assim que reconhecerem que seu calibre é ruim e que ele não tem entendimento espiritual, perderá a energia em sua crença em Deus e a achará sem sentido, pois seu status não estará mais garantido — ele terá perdido seu status. Ele pensa: “Existe algum sentido em viver sem status? Seria melhor morrer!”. E se tiver status, será irreprimível em sua arrogância, correndo descontroladamente fazendo coisas ruins; e se ele esbarrar em uma parede e for podado, vai querer abandonar seu trabalho, vai se tornar negativo e negligente. Você quer que ele aja de acordo com as verdades princípios? Nem pense nisso. Em que ele acredita? “Que tal você me dar um cargo e me deixar agir por conta própria? Você quer que eu coopere com os outros? Isso é impossível! Não me arranje um parceiro — não preciso de um; ninguém é adequado para ser meu parceiro. Ou simplesmente não me use — deixe que outra pessoa o faça!” Que tipo de

criatura é essa? “Pode existir apenas um macho alfa” — essa é a mentalidade dos anticristos, e essas são suas manifestações. Isso não é irremediável? (Sim.)

No primeiro item, que diz que os anticristos não são capazes de cooperar com ninguém, o que está implícito nas palavras “não são capazes”? Eles não cooperarem com ninguém e não conseguirem cooperar com os outros — não são dois aspectos disso? Esses dois significados estão implícitos nelas, conforme determinado pela essência dos anticristos. Embora as pessoas consigam trabalhar em conjunto com eles, a essência disso não é a verdadeira cooperação — não passam de lacaios, que dão apoio, resolvem algumas coisas e cuidam dos assuntos para eles. Isso não chega nem perto de se qualificar como cooperação. Como a “cooperação” é definida, então? O fato é que o objetivo final da cooperação é alcançar uma compreensão das verdades princípios, agir de acordo com elas, resolver todos os problemas, tomar as decisões corretas — decisões alinhadas com os princípios, sem desvios, e reduzir os erros no trabalho, de modo que tudo o que você faça seja desempenhar o dever, não fazer o que deseja e não perder o controle. A primeira manifestação do fato de os anticristos fazerem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus, é que eles não são capazes de cooperar com ninguém. Alguns podem dizer: “Não ser capaz de cooperar com ninguém não é o mesmo que fazer com que os outros se submetam apenas a eles”. Não ser capaz de cooperar com ninguém significa que eles não prestam atenção às palavras de ninguém nem solicitam sugestões de ninguém — eles nem mesmo buscam as intenções de Deus ou as verdades princípios. Simplesmente agem e se comportam de acordo com a própria vontade. O que está implícito nisso? São eles que reinam em seu trabalho, não a verdade, não Deus. Portanto, o princípio de seu trabalho é fazer com que os outros atentem para o que eles dizem e os tratem como se fossem a verdade, como se eles fossem Deus. Não é essa sua natureza? Alguns podem dizer: “Se eles não são capazes de cooperar com ninguém, talvez seja porque entendam a verdade e não precisem cooperar”. É isso que está acontecendo? Quanto mais alguém entende a verdade e a pratica, mais fontes ele consulta e busca quando age. Ele discute as coisas e se comunica mais com as pessoas, em um esforço para minimizar os danos e as chances de ocorrerem erros. Quanto mais alguém entende a verdade, mais razão tem, e mais disposto e capaz de cooperar com os outros ele é. Não é assim? E quanto menos disposto e capaz alguém estiver de cooperar com os outros — não atentando para ninguém, não considerando as sugestões de ninguém, e não considerando os interesses da casa de Deus e não estando disposto a procurar saber se suas ações estão alinhadas com as verdades princípios ao fazer as coisas — quanto menos busca a verdade, ele a entende cada vez menos. Em que elas acreditam erroneamente? “Os irmãos me escolheram para ser seu líder; deus me deu essa chance de ser um líder. Portanto, tudo o que eu faço está alinhado com a verdade — qualquer coisa que eu fizer estará certa.” Isso não é um mal-entendido? Por que elas teriam esse mal-entendido? Uma coisa é certa:

essas pessoas não amam a verdade. E outra coisa: essas pessoas simplesmente não entendem a verdade, sem sombra de dúvida.

Os anticristos não são capazes de cooperar com ninguém. Esse é um problema sério. Seja qual for o dever que um anticristo esteja desempenhando, seja com quem for que ele esteja cooperando, sempre haverá conflitos e disputas. Alguns podem dizer: “Se ele está encarregado da limpeza e arruma a casa todos os dias, por que não consegue cooperar com os outros?”. Existe um problema de caráter pessoal nisso: seja com quem for que ele esteja interagindo ou fazendo um trabalho, sempre desprezará tal pessoa, sempre desejará dar-lhe um sermão, para que ela faça o que ele diz. Vocês diriam que uma pessoa assim consegue cooperar com os outros? Ela não consegue cooperar com ninguém, pois seu caráter corrupto é muito grave. Não apenas não consegue cooperar com os outros, mas também está sempre dando sermões e constrangendo os outros com ar de superioridade — sempre desejando montar nas pessoas e forçar a obediência delas. Esse não é um mero problema de caráter — é também um problema sério com sua humanidade. Ela não tem consciência nem razão. É assim que as pessoas malignas são. Elas não conseguem cooperar com ninguém, não conseguem se dar bem com ninguém. Que coisas são compartilhadas na humanidade entre as pessoas? Quais dessas coisas são compatíveis? Consciência e razão, e sua atitude de amar a verdade — essas são compartilhadas. Se ambas as partes possuírem essa humanidade normal, elas conseguem se dar bem; se não possuírem, não conseguem; e se uma possuir e a outra não, também não conseguem. Pessoas boas e ruins não conseguem se dar bem — benevolentes e malignas não conseguem se dar bem. Existem certas condições que devem ser atendidas para que as pessoas se relacionem normalmente: antes de poderem cooperar umas com as outras, elas devem, no mínimo, ter consciência e razão, além de ser pacientes e tolerantes. As pessoas devem ter a mesma opinião para que possam cooperar ao desempenhar o dever; devem aproveitar os pontos fortes das outras e compensar as próprias fraquezas, ser pacientes e tolerantes e ter uma linha de base para sua conduta pessoal. É assim que se pode conviver em harmonia e, embora às vezes possa haver conflitos e disputas, a cooperação pode continuar e, no mínimo, não haverá inimizade. Se uma pessoa não tiver essa linha de base e não for conscienciosa ou não for razoável, e fizer as coisas com foco no lucro, buscando apenas o lucro, desejando sempre lucrar à custa dos outros, a cooperação será impossível. É assim que acontece entre as pessoas malignas e entre os reis diabos, que lutam entre si sem cessar. Os vários espíritos malignos do âmbito espiritual não se dão bem uns com os outros. Embora os diabos possam, às vezes, formar consórcios, tudo se resume à exploração mútua para atingir os próprios objetivos. Seus consórcios são temporários e, em pouco tempo, eles se desfazem por conta própria. O mesmo acontece com as pessoas. As pessoas sem humanidade são as maçãs podres que estragam o fardo; só aquelas que têm humanidade normal são fáceis de cooperar, pacientes e tolerantes com os outros,

capazes de ouvir as opiniões alheias e de deixar de lado seu status no trabalho que fazem para fazê-lo em discussão com os outros. Elas também têm caracteres corruptos e sempre desejam fazer com que os outros as atendam — também têm essa intenção — mas como têm consciência e razão, e conseguem buscar a verdade, e conhecem a si mesmas, e sentem que fazer isso é inadequado, pelo que se sentem reprovadas, e são capazes de se restringir, suas maneiras e meios de fazer as coisas mudarão, pouco a pouco. E, assim, serão capazes de cooperar com os outros. Elas estão revelando um caráter corrupto, mas não são pessoas malignas e não têm a essência dos anticristos. Elas não terão grandes problemas em cooperar com os outros. Se fossem pessoas malignas ou anticristos, seriam incapazes de cooperar com os outros. É assim que todas as pessoas malignas e anticristos que a casa de Deus remove são. Elas não são capazes de cooperar com ninguém, e, por isso, todas são reveladas e eliminadas. No entanto, há muitas pessoas com o caráter dos anticristos, que caminham na senda dos anticristos, que, tendo passado por muita poda, conseguem aceitar a verdade, conseguem se arrepender verdadeiramente e ser pacientes e tolerantes com os outros. Essas pessoas são capazes de entrar gradualmente em uma cooperação harmoniosa com os outros. Somente os anticristos não são capazes de cooperar com ninguém. Por mais que revelem um caráter corrupto, eles não buscarão a verdade para resolvê-lo, mas permanecerão persistentes no próprio caminho, sem escrúpulos e sem limites. Não é apenas o fato de não poderem cooperar em harmonia com os outros — se perceberem que alguém os discerniu e está descontente com eles, eles mesmo se empenharão em atormentar essa pessoa e adotarão uma atitude hostil e excludente em relação a ela. Permanecerão em hostilidade para com ela, em detrimento de qualquer interferência no trabalho da igreja. Isso é determinado pela natureza essência dos anticristos.

Quais são as lições que vocês deveriam aprender no treinamento para cooperar em harmonia? Aprender a cooperar é um elemento da prática de amar a verdade e também um sinal dela. É uma das maneiras básicas pelas quais a posse de uma consciência e racionalidade de uma pessoa se manifesta. Você pode dizer que tem consciência, dignidade e racionalidade, mas se não consegue cooperar com ninguém, se não consegue se dar bem com sua família, com pessoas de fora ou com amigos, se suas interações se desfazem e há conflitos intermináveis em tarefas compartilhadas, o que faz de você um inimigo — se, portanto, nunca consegue se dar bem com ninguém, você está em perigo. Se tal comportamento estiver entre os comportamentos de todo o seu caráter corrupto, ou um comportamento entre todos os que você tem não estiver de acordo com a verdade, e não for mais do que um comportamento, um que você conhece e em relação ao qual você está constantemente buscando e mudando, ainda existe uma chance. Ainda há espaço para a salvação; não é um problema grave. Mas se você for uma pessoa inerentemente assim, inerentemente incapaz de se dar bem com uma pessoa, e nenhuma conversa sobre isso for útil — você simplesmente não consegue restringir isso — então esse é um problema sério. Se você não considera isso algo digno

de nota, independentemente de como a verdade lhe seja comunicada, mas sente que o problema não é grande coisa, que é sua vida normal, a principal maneira pela qual seu caráter corrupto se manifesta, então sua essência é a de um anticristo. E se essa é sua essência, isso é diferente de trilhar a senda dos anticristos. Algumas pessoas trilham a senda dos anticristos, e outras são elas mesmas anticristos. Não existe uma diferença nisso? (Sim.) Aquelas que trilham a senda dos anticristos exibem esses comportamentos de anticristos em suas ações; elas revelarão o caráter de um anticristo de forma um pouco mais notável e óbvia do que as pessoas comuns, mas ainda são capazes de fazer um trabalho alinhado com a verdade, com humanidade e com racionalidade. Se alguém não for capaz de realizar nenhum trabalho positivo e, em vez disso, apresentar totalmente esses comportamentos de anticristos, essas revelações da essência de um anticristo — se todo o trabalho que realizar e os seus deveres que desempenhar forem essas revelações, sem nada que esteja alinhado com a verdade — nesse caso, ele é um anticristo.

No passado, alguns líderes e obreiros revelaram, muitas vezes, caracteres de um anticristo: eram devassos e arbitrários e, ou as coisas eram sempre do jeito deles ou, então, nada feito. Mas eles não cometeram nenhum mal óbvio, e sua humanidade não era terrível. Por meio de poda, por meio da ajuda dos irmãos, por meio de ter sua atribuição de dever ajustada ou ser dispensado, sendo negativos por certo tempo, eles finalmente se conscientizam de que aquilo que revelaram antes eram caracteres corruptos, tornam-se dispostos a se arrepender e pensam: “O mais importante é persistir no desempenho do dever, não importa o que aconteça. Embora eu estivesse trilhando a senda de um anticristo, não fui caracterizado como um. Isso é a misericórdia de Deus, então devo trabalhar duro na minha crença e na minha busca. Não há nada de errado com a senda de buscar a verdade”. Pouco a pouco, eles dão meia-volta e então se arrependem. Há boas manifestações neles, eles são capazes de buscar as verdades princípios ao desempenhar seu dever e eles também buscam as verdades princípios ao se relacionar com as outras pessoas. Em todos os aspectos, estão entrando em uma direção positiva. Eles não mudaram, então? Eles deixaram de trilhar a senda dos anticristos para trilhar a senda de praticar e buscar a verdade. Há esperança e uma chance para eles de obter salvação. Você pode caracterizar tais pessoas como anticristos porque uma vez exibiram algumas manifestações de anticristo ou andaram na senda dos anticristos? Não. Os anticristos prefeririam morrer a se arrepender. Eles não têm vergonha; além disso, são de caráter cruel e perverso, e são extremamente avessos à verdade. Alguém que é tão avesso à verdade pode colocá-la em prática ou se arrepender? Isso seria impossível. O fato de ser tão absolutamente avesso à verdade significa que ele nunca se arrependerá. Há uma coisa certa sobre as pessoas que podem se arrepender, e é que elas cometeram erros, mas são capazes de aceitar o julgamento e o castigo das palavras de Deus, são capazes de aceitar a verdade, e são capazes de tentar o máximo que podem para fazer sua parte ao

desempenhar seus deveres, tendo as palavras de Deus como suas máximas pessoais, e tornando as palavras de Deus uma realidade na sua vida. Elas aceitam a verdade e, no fundo, não são avessas a ela. Não é essa a diferença? Essa é a diferença. Os anticristos, no entanto, não se limitam a se recusar a ser podados — eles não ouvem ninguém cujas palavras estejam de acordo com a verdade e não acreditam que as palavras de Deus sejam a verdade, nem as reconhecem como tal. Que natureza é essa que têm? É a de ser avesso à verdade e odiá-la em um grau extremo. Quando alguém comunica a verdade ou fala de testemunhos experienciais, eles sentem extrema repulsa por isso e são hostis à pessoa que está comunicando. Se alguém na igreja estiver espalhando vários argumentos absurdos e perversos, dizendo coisas absurdas e ridículas, isso os deixará muito felizes; eles se aproximarão e se afundarão na lama com eles, em estreita cooperação. São farinha do mesmo saco, semelhantes que procuram semelhantes. Se eles ouvem uma pessoa do povo escolhido de Deus comunicando a verdade ou falando de testemunhos experienciais de seu autoconhecimento e arrependimento sincero, isso os deixa tão furiosos que chegam à exasperação, e eles começam a pensar em como excluir e atacar essa pessoa. Em resumo, eles não veem com bons olhos nenhuma pessoa que busque a verdade. Querem excluí-la e ser seus inimigos. Quem quer que seja hábil em se exhibir pregando palavras e doutrinas, eles gostam muito dessa pessoa e a aprovam bastante, como se tivessem encontrado um confidente e companheiro de viagem. Se alguém disser: “Quem fizer mais trabalho e der a maior contribuição será grandemente recompensado e coroado, e reinará junto com deus”, eles ficarão muito entusiasmados, com o sangue fervendo. Sentirão que estão muito acima dos outros, que finalmente se destacam da multidão, que agora há espaço para se exibirem e mostrarem seu valor. Então, eles ficarão bastante satisfeitos. Isso não é ser avesso à verdade? Digamos que você lhes fala na comunhão: “Deus não gosta de pessoas como Paulo, e Ele tem muito nojo de pessoas que trilham a senda dos anticristos, e daqueles que andam por aí o dia todo dizendo: ‘Senhor, Senhor, não fiz muito trabalho para Ti?’, Ele sente repugnância pelas pessoas que andam o dia todo implorando por uma recompensa e uma coroa”. Essas palavras certamente são a verdade, mas com que sentimento eles ficam quando ouvem essa comunhão? Eles dizem amém e aceitam essas palavras? Qual é a primeira reação deles? Repulsa no coração e falta de vontade de ouvir — o que eles querem dizer é: “Como pode ter tanta certeza do que está dizendo? Você tem a palavra final? Não acredito no que está dizendo! Eu farei o que tiver de fazer. Serei como Paulo e pedirei a deus uma coroa. Dessa forma, poderei ser abençoado e ter uma boa destinação!”. Eles insistem em manter os pontos de vista de Paulo. Não estão, portanto, lutando contra Deus? Isso não é uma oposição óbvia a Deus? Deus expôs e dissecou a essência de Paulo; Ele falou muito sobre isso, e cada parte disso é a verdade, mas esses anticristos não aceitam a verdade nem o fato de que todas as ações e comportamentos de Paulo se opunham a Deus. Em sua mente, eles ainda questionam: “Se você diz algo, isso significa que está

certo? Com base em quê? Para mim, o que Paulo disse e fez parece certo. Não há nada de errado nisso. Estou buscando uma coroa e uma recompensa — é disso que sou capaz! Você pode me impedir? Vou continuar trabalhando; quando tiver feito muito, terei capital — terei feito uma contribuição e, sendo assim, poderei entrar no reino dos céus e ser recompensado. Não há nada de errado nisso!”. É assim que eles são teimosos. Não aceitam nem o mínimo da verdade. Você pode comunicar a verdade a eles, porém ela não os atingirá; são avessos a ela. Essa é a atitude dos anticristos em relação às palavras de Deus, à verdade, e também é a atitude deles em relação a Deus. Então, qual é a sensação que vocês têm quando ouvem a verdade? Vocês sentem que não a estão buscando e que não a entendem. Sentem que ainda estão muito aquém dela e que precisam se esforçar para alcançar a verdade real. E sempre que se comparam com as palavras de Deus, é quando sentem que são muito deficientes, de baixo calibre e carentes de entendimento espiritual — que ainda são perfunctórios e que ainda existe perversidade em vocês. E então, vocês se tornam negativos. Não é esse o seu estado? Os anticristos, por outro lado, nunca ficam negativos. Eles estão sempre muito entusiasmados, nunca refletem sobre si mesmos nem se conhecem, mas acham que não têm grandes problemas. Pessoas que são sempre arrogantes e presunçosas são assim — basta colocar as mãos no poder para se transformarem em anticristos.

II. Uma dissecação de como os anticristos sempre têm o desejo e a ambição de controlar e conquistar as pessoas

Continuaremos comunicando o próximo item: os anticristos sempre têm a ambição e o desejo de controlar e conquistar as pessoas. Esse problema é mais sério do que a incapacidade deles de cooperar com alguém. Que tipo de pessoas vocês diriam que são aquelas que gostam de controlar e conquistar os outros? Que tipo de pessoa tem a ambição e o desejo de controlar e conquistar os outros? Vou lhe dar um exemplo. Será que aqueles que gostam particularmente de status gostam de controlar e conquistar os outros? Eles não são a laia dos anticristos? Eles desorientam, controlam e subjagam as outras pessoas, que então os adoram e lhes dão ouvidos. Assim, ganham a estima e o respeito das pessoas e fazem com que as pessoas os adorem e os admirem. Não há, então, um lugar para eles no coração das pessoas? Se as pessoas não fossem convencidas por eles e não os aprovassem, elas os adorariam? Com certeza, não. Portanto, depois que esses indivíduos obtêm status, eles ainda precisam convencer os outros, conquistá-los completamente e fazer com que os admirem. Só então as pessoas os adorarão. Esse é um tipo de pessoa. Existe outro tipo de pessoas — aquelas que são particularmente arrogantes. Elas tratam as pessoas da mesma maneira: começam subjagando as pessoas, fazendo com que todas as adorem e admirem. Só então ficam satisfeitas. As pessoas muito cruéis também gostam de controlar os outros, fazendo com que as pessoas lhes deem atenção, estejam à sua

volta e façam coisas para elas. Quando se trata de pessoas muito arrogantes e de pessoas com caracteres cruéis, depois que assumem o poder, elas se tornam anticristos. Os anticristos sempre têm a ambição e o desejo de controlar e conquistar os outros; em seus encontros com as pessoas, eles sempre desejam certificar-se de como os outros os veem, se existe um lugar para eles no coração dos outros e se os outros os admiram e adoram. Se encontrarem alguém especialista em “lamber botas”, lisonjear e bajular, ficarão muito felizes; então, começarão a se elevar, dando sermões e tagarelando sobre ideias que soam bem, inculcando regulamentos, métodos, doutrinas e noções nas pessoas. Eles fazem com que as pessoas aceitem essas coisas como verdade e até as encaram de forma amável: “Se consegue aceitar essas coisas, então você é alguém que ama e busca a verdade”. As pessoas sem discernimento acharão que o que eles estão dizendo é razoável e, embora não esteja claro para elas e não saibam se isso está alinhado com a verdade, elas sentem apenas que não há nada de errado com o que eles estão dizendo e que isso não viola a verdade. E assim, elas obedecem aos anticristos. Se uma pessoa for capaz de discernir um anticristo e conseguir expô-lo, isso o irritará, e ele culpará essa pessoa sem cerimônia, a condenará e a ameaçará com uma demonstração de força. Aqueles que não têm discernimento são totalmente subjugados pelo anticristo e o admiram do fundo do coração, dando origem à adoração ao anticristo, à confiança nele e até mesmo ao medo. Eles têm a sensação de ser escravizados pelo anticristo, como se ficassem com o coração inquieto se perdessem a liderança, os ensinamentos e as reprovações dele. Sem essas coisas, é como se não tivessem senso de segurança, e Deus talvez não os quisesse mais. Então, todos aprenderam a observar a expressão do anticristo quando agem, com medo de que ele se aborreça. Todos tentam agradá-lo; essas pessoas estão decididas a seguir o anticristo. Em seu trabalho, os anticristos pregam palavras e doutrinas. Eles são bons em ensinar as pessoas a aderir a certos regulamentos; nunca dizem às pessoas quais são as verdades princípios às quais elas deveriam aderir, por que devem agir dessa maneira, quais são as intenções de Deus, quais arranjos a casa de Deus fez para o trabalho, qual é o trabalho mais essencial e importante ou qual é o trabalho principal a ser realizado. Os anticristos não dizem absolutamente nada sobre essas coisas que são da maior importância. Eles nunca comunicam a verdade ao realizar e arranjar o trabalho. Eles mesmos não entendem as verdades princípios, portanto, tudo o que podem fazer é ensinar as pessoas a aderirem a alguns regulamentos e doutrinas — e se as pessoas forem contra suas palavras e regulamentos, enfrentarão a reprimenda e a repreensão dos anticristos. Os anticristos geralmente trabalham sob a bandeira da casa de Deus, repreendendo os outros e dando-lhes sermões com altivez. Algumas pessoas chegam a ficar tão perturbadas com o sermão que sentem que estão em dívida com Deus por não agirem de acordo com as exigências dos anticristos. Será que essas pessoas não estão sob o controle dos anticristos? (Estão.) Que tipo de comportamento é esse, por parte dos anticristos? É um comportamento de

escravização. A “escravização” é chamada de “lavagem cerebral” nas palavras da nação do grande dragão vermelho. É exatamente o que acontece quando o grande dragão vermelho captura os crentes em Deus. Além de torturá-los, ele usa outra técnica: a lavagem cerebral. Sejam fazendeiros, obreiros ou intelectuais, o grande dragão vermelho usa sua série de heresias e falácias — ateísmo, evolução e marxismo-leninismo — para fazer uma lavagem cerebral nas pessoas; ele inculca essas coisas nas pessoas à força, não importa o quanto essas pessoas as considerem repugnantes ou nojentas, e depois usa essas ideias e teorias para acorrentar os membros das pessoas e controlar o coração delas. É assim que o grande dragão vermelho impede as pessoas de crerem em Deus, de aceitarem a verdade e de buscarem-na para serem salvas e aperfeiçoadas. Da mesma forma, não importam quantos sermões as pessoas que são controladas pelos anticristos ouçam, elas não conseguem entender a verdade, ou qual a real utilidade de crer em Deus, ou que tipo de senda elas deveriam tomar, ou a visão correta que deveriam ter ao fazer cada coisa, ou a postura que deveriam adotar. Elas não entendem nada disso; tudo o que existe em seu coração são as palavras, as doutrinas e as teorias vazias desses anticristos. E depois de serem desorientadas e controladas pelos anticristos por um longo tempo, elas se tornam completamente iguais a eles: tornam-se pessoas que creem em Deus, mas não aceitam a verdade de forma alguma, e até se opõem e se colocam contra Deus. Que tipo de pessoas são aquelas que os anticristos desorientam e controlam? Sem dúvida, nenhuma delas é amante da verdade — são todas hipócritas, pessoas que não buscam a verdade em sua crença em Deus e que não se preocupam com assuntos adequados ao desempenhar seus deveres. Em sua crença em Deus, essas pessoas não O seguem; em vez disso, seguem os anticristos, tornam-se escravas deles e, conseqüentemente, não podem ganhar a verdade. Esse desfecho é inevitável.

Qual é o princípio pelo qual Deus trata as pessoas? É a força? É o controle? Não — é exatamente o oposto de controle. Que princípio Deus usa ao tratar as pessoas? (Ele lhes dá o livre-arbítrio.) Sim, Ele dá a você o livre-arbítrio. Ele permite que você chegue ao seu próprio entendimento em meio aos ambientes que Ele estabelece, de modo que você produza naturalmente o entendimento e experiência humanos. Ele permite que você compreenda um aspecto da verdade naturalmente, para que, quando se deparar com esse ambiente outra vez, você saiba o que fazer e o que escolher. Ele permite que você entenda o que é certo e o que é errado, do fundo de seu coração, para que, no final, você escolha a senda certa. Deus não o controla e não o força. Um anticristo, entretanto, age exatamente da maneira oposta: ele fará uma lavagem cerebral em você e o doutrinará, desorientando-o, e depois fará de você seu escravo. Por que uso a palavra “escravo”? O que é um escravo? Significa que você não saberá discernir se o anticristo está certo ou errado, e não ousará fazê-lo. Você não saberá se ele está certo ou errado; ficará confuso e com o coração perplexo. Você não terá clareza sobre o que é certo e o que não é; não saberá o que deveria e o que não deveria fazer.

Você apenas esperará como um fantoche pelas instruções do anticristo, sem ousar agir caso ele não dê o comando, e só ousando agir depois de ouvir as ordens. Você terá perdido as próprias habilidades inatas, e seu livre-arbítrio não desempenhará seu papel. Você terá se tornado um homem morto. Terá um coração, mas não será capaz de pensar; terá uma mente, mas não será capaz de considerar os problemas — você não saberá o que é certo e o que é errado, ou o que é positivo e o que é negativo, ou qual é a maneira certa de agir e qual é a maneira errada de agir. Sem perceber, o anticristo terá assumido o controle de você. O que ele controlará? Será seu coração ou sua mente? Será seu coração; sua mente ficará naturalmente sob o controle dele. Ele amarrará seus membros com força, prendendo-os com força e firmeza, de modo que, a cada passo que você der, ficará atolado em hesitação e dúvida, e depois se encolherá; e então você desejará dar outro passo, realizar alguma ação, mas se encolherá novamente. Em cada coisa que você fizer, sua visão ficará turva e pouco clara. Isso é inseparável das observações desorientadoras do anticristo. Qual é a principal técnica pela qual os anticristos controlam as pessoas? Tudo o que eles dizem são coisas que concordam com as noções e imaginações das pessoas, com os sentimentos humanos e com a razão humana. Eles parecem ter um pouco de humanidade quando falam, mas não possuem nenhuma verdade real. Diga-Me, as pessoas que são controladas pelos anticristos e que os seguem podem desempenhar seus deveres na casa de Deus com todo o coração e toda a força? (Não.) Qual é o motivo por trás disso? Elas não entendem a verdade — esse é o principal motivo. E existe outro motivo: os anticristos se envolvem em jogos de poder; eles não praticam a verdade ao desempenhar o dever, nem o fazem com todo o coração e força. Seus servos podem, então, praticar a verdade? Seja como for um anticristo, seus lacaios também serão assim. Os anticristos lideram o caminho ao não praticarem a verdade, ao irem contra os princípios, ao traírem os interesses da casa de Deus, ao não serem razoáveis e agirem como ditadores. Isso poderia deixar de afetar seus servos? É absolutamente impossível que isso aconteça. Então, o que acontecerá com as pessoas que eles constroem e controlam? Elas se protegerão umas das outras, suspeitarão umas das outras e brigarão entre si — competirão por fama e ganho, por uma chance de brilhar e por capital. No fundo, todos os que são controlados por um anticristo estão em discórdia e não têm mais a mesma opinião. Eles são cautelosos e circunspectos em suas ações; não são abertos uns com os outros e não têm relacionamentos humanos normais uns com os outros. Não existe comunhão normal entre eles, nem leitura em oração, nem vida espiritual normal. Estão fragmentados, exatamente como os grupos não crentes que são de Satanás lá fora no mundo. É isso que acontece quando um anticristo está no poder. Existe uma cautela entre as pessoas, lutas abertas e escondidas, sabotagem, ciúme, julgamento e comparação de quem está assumindo menos responsabilidade: “Se você não assumir a responsabilidade, eu também não assumirei. Você quer que eu considere os interesses da casa de Deus com base em que, se você mesmo não os considera? Então,

eu simplesmente não os considerarei!”. Esse lugar é a casa de Deus? Não. Que tipo de lugar é esse? É o acampamento de Satanás. A verdade não reina ali; não tem a obra do Espírito Santo, nem a bênção de Deus, nem Sua liderança. Portanto, todas as pessoas que lá estão são como diabinhos. Superficialmente, as palavras de louvor que dizem sobre os outros soam bem: “Oh, eles realmente amam a deus; eles realmente fazem ofertas; eles realmente sofrem ao desempenhar o dever!”. Mas peça-lhes que façam uma avaliação de uma pessoa, e o que eles lhe dirão pelas costas será diferente do que dizem na presença dela. Se os irmãos caírem nas mãos de um falso líder, serão tão fragmentados quanto um monte de areia solta ao desempenhar seus deveres — eles não obterão resultados, não terão a obra do Espírito Santo e a maioria deles não buscará a verdade. E se eles caíssem nas mãos de um anticristo? Essas pessoas não poderiam mais ser chamadas de igreja. Elas pertenceriam inteiramente ao acampamento de Satanás e à gangue do anticristo.

Por que os anticristos sempre querem controlar as pessoas? É porque eles não protegem os interesses da casa de Deus, nem se preocupam com a entrada do povo escolhido de Deus na vida. Sua única consideração é com o próprio poder, status e prestígio. Eles acreditam que, enquanto tiverem controle sobre o coração das pessoas e fizerem com que todos os adorem, sua ambição e desejo serão satisfeitos. Quanto aos assuntos que dizem respeito aos interesses da casa de Deus, ou ao trabalho da igreja, ou à entrada do povo escolhido de Deus na vida, eles não se importam nem um pouco com essas coisas. Mesmo quando surgem problemas, eles não conseguem enxergá-los. Não conseguem enxergar problemas como, por exemplo, quando os arranjos de pessoal não são apropriados na casa de Deus; ou quando a propriedade da casa de Deus foi distribuída de forma desregrada, com muito dela perdida, bem como quem a desperdiçou; ou quem está causando interrupções e perturbações em seu trabalho; ou quem está usando as pessoas de forma inadequada; ou quem está sendo perfunctório no trabalho — e muito menos lidam com esses problemas. Com o que eles lidam? Em que coisas eles interferem? (Assuntos triviais.) Que tipos de coisas são assuntos triviais? Forneça alguns detalhes. (Alguns líderes saem para resolver os assuntos domésticos de certos irmãos —, por exemplo, alguém da família que não está se dando bem com outra pessoa. Esses são apenas assuntos da vida cotidiana.) Isso é algo que os falsos líderes fazem. E o que os anticristos fazem? (Eles não se importam com a entrada dos irmãos na vida nem com as coisas que vão contra as verdades princípios; só se importam com as coisas que afetam sua reputação e status — pessoas que não fazem o que eles dizem, por exemplo, ou algumas pessoas que não gostam deles. Eles lidam com coisas desse tipo.) Isso faz parte. Essas coisas acontecem. Os anticristos verificam quem é uma presença indesejável para eles, quem não lhes demonstra deferência e quem é capaz de discerni-los. Eles veem essas coisas e fazem uma anotação mental delas; essas coisas são muito importantes para eles. O que mais? (Se a pessoa eleita em alguma igreja tiver discernimento sobre eles e não estiver em

sintonia com eles, eles procurarão maneiras de encontrar falhas nessa pessoa e fazer com que ela seja substituída. Eles gostam de fazer isso.) Não importam quais sejam as falhas ou os problemas de alguém que faz coisas ruins, ou como ele causa interrupções e perturbações, um anticristo não se importa com isso — eles encontram falhas especificamente nas pessoas que desempenham o dever e naquelas que buscam a verdade, procurando justificativas e desculpas para substituí-las. Há mais uma forma principal de manifestação do controle dos anticristos sobre os outros: além de controlar os irmãos comuns, eles tentam controlar as pessoas encarregadas de cada aspecto do trabalho. Eles sempre desejam manter todo o poder em suas mãos. Por isso, perguntam sobre tudo; ficam de olho e observam tudo, para ver como as pessoas fazem as coisas. Não comunicam as verdades princípios às pessoas de forma alguma, nem lhes dão rédea solta para agir. Querem fazer com que todos façam o que eles dizem e se submetam a eles. Estão sempre com medo de que seu poder se disperse e seja tomado por outras pessoas. Quando discutem um assunto, não importam quantas pessoas o estejam comunicando ou os resultados que essa comunhão produza, eles rejeitarão tudo quando chegar a eles, e a discussão terá de começar novamente. E qual é o resultado disso? As coisas só terminam quando todos os ouvem e, se isso não acontecer, eles terão de continuar se comunicando. Às vezes, essa comunhão se estende até o meio da noite, sem que ninguém seja autorizado a dormir; ela não termina até que os outros ouçam o que eles dizem. Isso é algo que os anticristos fazem. Há pessoas que acreditam que, ao fazer isso, o anticristo está assumindo a responsabilidade pelo trabalho? Qual é a diferença entre assumir a responsabilidade pelo trabalho e o despotismo dos anticristos? (É uma diferença de intenção.) Quando as pessoas estão sendo conscienciosas e responsáveis em relação ao trabalho, elas fazem isso para comunicar as verdades princípios claramente, para que todos possam entender a verdade. Por outro lado, o objetivo dos anticristos é manter o poder, ganhar vantagem e refutar todos os pontos de vista que divirjam de suas opiniões e que possam levá-los a perder a reputação. Não existe uma diferença entre essas intenções? (Existe.) O que há de diferente nelas? Vocês conseguem discernir isso? Fazer com que as pessoas entendam as verdades princípios por meio da comunhão e disputar a estima — qual é a diferença entre as duas coisas? (Intenções.) Não apenas intenções — é claro que as intenções são diferentes. (Uma dessas abordagens beneficiará mais a casa de Deus.) O fato de uma delas beneficiar mais a casa de Deus é outra diferença — considerando os interesses da casa de Deus. Mas qual é a principal diferença? Quando alguém está realmente comunicando a verdade, é evidente, quando você ouve, que não se trata de uma justificativa ou defesa pessoal. Tudo o que ele comunica tem o objetivo de fazer com que todos entendam as intenções de Deus, tudo é testemunho das intenções de Deus. Essa comunhão torna as verdades princípios claras e, depois de ouvi-las, as pessoas têm uma senda adiante — elas sabem quais são os princípios, sabem o que deveriam fazer no futuro, não estarão propensas a ir contra os princípios ao desempenharem o dever, e o objetivo de

sua prática será mais preciso. Esse tipo de comunhão não está contaminado de forma alguma com justificativas ou defesas pessoais. Mas como pregam essas pessoas que gostariam de virar as coisas a seu favor e colocar os outros sob seu controle? Sobre o que elas pregam? Elas pregam sobre suas autojustificativas e sobre os pensamentos, intenções e objetivos por trás de tudo o que fizeram, para que as pessoas os aceitem, acreditem neles e não os interpretem mal. Tudo isso é apenas autojustificação; não existe verdade alguma nisso. Se você escutar com atenção, ouvirá que não existe verdade no que elas comunicam — são apenas ditos, desculpas e justificativas humanas. Isso é tudo. E depois de falarem, será que todos entendem os princípios? Não — porém eles entenderam bastante sobre as intenções do orador. Esse é o método dos anticristos. É desse jeito que eles controlam as pessoas. Assim que sentem que seu status e prestígio sofreram uma perda e foram impactados dentro do grupo, eles convocam uma reunião imediatamente para tentar salvá-los, da maneira que puderem. E como é que eles recuperam essas coisas? Dando desculpas, oferecendo justificativas, dizendo o que estavam pensando naquele momento. Qual é o objetivo deles ao dizer essas coisas? Esclarecer todos os mal-entendidos que todos têm sobre eles. É como o grande dragão vermelho: depois de atormentar alguém, ele o justificará e o livrará de qualquer acusação. Qual é o objetivo de fazer isso? (Branquear.) Ele justifica você e o compensa depois de terminar de fazer algo ruim a você, para que pense que o grande dragão vermelho é realmente bom e confiável, afinal de contas. Dessa forma, seu governo não é ameaçado. Os anticristos também são assim: não há uma única coisa que eles digam ou façam que não seja para o próprio bem deles; eles não dizem nada em nome da verdade, muito menos dizem ou fazem algo em nome dos interesses da casa de Deus. Tudo o que dizem e fazem é em prol da própria reputação e do próprio status. Alguns podem dizer: “É injusto de Tua parte defini-los como anticristos, porque eles mourejam muito e fazem seu trabalho com muita diligência, trabalhando e correndo pela casa de Deus desde o amanhecer até o anoitecer. Às vezes, estão ocupados demais para comer. Eles sofreram muito!”. E por quem eles sofrem? (Por si mesmos.) Por si mesmos. Se não tivessem status, fariam a mesma coisa? Eles correm assim por causa da própria reputação e status — eles fazem isso por uma recompensa. Se não fossem recompensados, ou se não tivessem fama, ganho ou status, já teriam desistido há muito tempo. Eles fazem essas coisas na frente dos outros e, ao fazê-lo, querem que Deus saiba sobre eles e que Ele lhes dê a devida recompensa, tendo em vista tudo o que fizeram. Em última análise, o que eles querem é uma recompensa; não querem ganhar a verdade. Você deve perceber esse ponto. Quando sentem que acumularam capital suficiente, quando têm a oportunidade de falar com os outros, qual é o conteúdo do que eles dizem? Em primeiro lugar, é ostentar suas contribuições — um ataque psicológico. O que é um ataque psicológico? É fazer com que todos saibam, no fundo do coração, que eles fizeram muitas coisas boas em nome da casa de Deus, fizeram contribuições, assumiram riscos, fizeram trabalhos perigosos, correram muito e não

sofreram pouco — é expor suas credenciais e falar sobre seu capital na frente dos outros. Em segundo lugar, eles falam de forma extravagante e sem sentido sobre algumas teorias irreais, que as pessoas acham que entendem, embora elas não entendam. Essas teorias parecem bastante profundas, misteriosas e abstratas, e fazem com que as pessoas adorem os anticristos. Depois, falam de forma grandiosa e confusa sobre coisas que eles acreditam que ninguém jamais entendeu — tecnologia, por exemplo, e espaço sideral, finanças e contabilidade, e assuntos da sociedade e política — e até mesmo assuntos do submundo e fraudes. Eles narram sua história pessoal. O que é isso, então? Eles estão se exibindo. E o objetivo deles ao se exibirem é lançar um ataque psicológico. Vocês acham que eles são estúpidos? Se essas coisas que eles dizem não tivessem nenhum efeito sobre as pessoas, eles continuariam a dizê-las? Não continuariam. Eles têm um objetivo ao dizer isso: trata-se de mostrar suas credenciais, exibir-se e se ostentar.

Além disso, qual é o estilo que os anticristos geralmente adotam? Não importa aonde vão, eles adotam o estilo de um chefe de família — aonde quer que vão, eles dizem: “No que vocês estão trabalhando? Como está indo o trabalho? Há alguma dificuldade? Apressem-se e cuidem das coisas que lhes foram designadas! Não sejam perfunctórios. Todo o trabalho da casa de deus é importante e não pode ser atrasado!”. Eles são como o chefe de uma família, sempre supervisionando o trabalho das pessoas em sua casa. O que significa eles serem os chefes de família? Significa que qualquer pessoa na casa deles pode cometer um erro ou tomar a senda errada, portanto, eles precisam vigiá-los; se não o fizessem, ninguém desempenharia o dever e todos acabariam tropeçando. Os anticristos acreditam que todos os outros são idiotas, crianças, e que se não se preocupassem com eles, se os perdessem de vista por um segundo, alguns deles cometeriam erros e tomariam a senda errada. Que tipo de visão é essa? Eles não estão assumindo o estilo de um chefe de família? (Estão.) Eles fazem trabalho concreto, então? Nunca fazem; eles arranjam para que os outros façam todo o trabalho, preocupando-se apenas com a burocracia e em ser os mestres, e quando os outros fazem o trabalho, é como se eles mesmos o tivessem feito — todo o crédito vai para eles. Apenas se entregam aos benefícios de seu status; nunca fazem nada que beneficie o trabalho da casa de Deus, e mesmo que descubram que alguém está sendo perfunctório ou negligente no desempenho do dever, que alguém está interrompendo e perturbando o trabalho da igreja, apenas lhes dão algumas palavras de exortação e os confortam, mas nunca os expõem ou restringem — nunca ofendem ninguém. Se ninguém quiser ouvi-los, eles dirão: “Meu coração ficou em pedaços de tanto me preocupar com todos vocês; falei até minha boca secar — e me cansei a ponto de quase me partir em dois! Vocês me dão tantos motivos para me preocupar!”. Não é vergonhoso da parte deles dizer isso? Vocês ficam enojados ao ouvir isso? Essa é uma das maneiras pelas quais o desejo constante dos anticristos de controlar as pessoas se manifesta. Como esses anticristos se comunicam com as pessoas? Eles Me dizem, por

exemplo: “As pessoas abaixo de mim não fazem o que lhes é ordenado. Elas não levam o trabalho da igreja a sério. São perfunctórias e gastam indiscriminadamente o dinheiro da casa de deus. Essas pessoas são verdadeiros animais — são inferiores aos cães!”. Qual é o tom deles aqui? Eles estão fazendo de si mesmos a exceção, querendo dizer: “Eu considero os interesses da casa de deus — eles não”. Como os anticristos estão se considerando? Um “embaixador de marca”. O que é um embaixador de marca? Dê uma olhada nos embaixadores de marcas de alguns países — que tipo de pessoas são eles? São escolhidos por sua beleza; são muito bonitos, sabem falar bem e todos passaram por treinamento. Nos bastidores, todos eles têm conexões e tratos com homens altos, ricos e bonitos, com funcionários de alto escalão, com empresários ricos — por isso são embaixadores de marca. Em que se baseiam para se tornarem embaixadores de marca? É puramente sua boa aparência, boa figura e eloquência? Eles se baseiam principalmente em suas conexões nos bastidores. Não é assim que funciona? (Sim.) Sim, é assim que funciona. Os anticristos, que sempre têm o estilo de um líder ou de um chefe de família, querem sempre usar esse estilo, essa postura, para desorientar as pessoas e controlá-las. Não é um pouco como o estilo de um embaixador de marca? Eles ficam parados, com as mãos cruzadas atrás das costas, e quando os irmãos ou irmãs acenam com a cabeça e se curvam diante deles, dizem: “Bom trabalho!”. Quem são eles para dizer isso? Para que posição eles se designaram? Eu não digo tais coisas, em qualquer lugar que Eu vá — vocês já Me ouviram dizer algo assim? (Não.) Ocasionalmente, direi: “Esta oportunidade que vocês têm de desempenhar seu dever com paz de espírito não é fácil de conseguir! Vocês precisam aproveitar esta oportunidade e desempenhar seu dever bem — para não serem mandados embora por fazerem o mal e causarem perturbações”. Mas qual é o motivo de Eu dizer isso? Sinceridade. Mas é assim que um anticristo pensa? Não é assim que eles pensam e não é assim que eles agem. Eles dizem aos outros para fazerem um bom trabalho — eles mesmos o fazem? Não fazem. Eles fazem com que os outros façam um bom trabalho, trabalhando ao extremo por eles, labutando por eles e, no final, são eles que recebem todo o crédito. Vocês trabalham ao extremo por Mim agora, desempenhando seus deveres? (Não.) Vocês também não estão labutando por Mim; vocês estão desempenhando os próprios deveres e obrigações, e então a casa de Deus provê para vocês. Seria excessivo dizer que Eu sustento vocês? (Não.) Essa não é uma afirmação incorreta e, na verdade, é realmente como as coisas são. Mas se vocês quisessem que Eu dissesse isso, Eu não diria — isso nunca sairia pelos meus lábios. Diria apenas que a casa de Deus provê para vocês: vocês desempenham seus deveres na casa de Deus, e Ele provê para vocês. Então, para quem vocês estão desempenhando seus deveres? (Para nós mesmos.) Vocês estão desempenhando seus deveres e obrigações; essa é a responsabilidade que têm de cumprir como seres criados. Estão fazendo isso diante de Deus. Vocês absolutamente não devem dizer que estão trabalhando para Mim — Não preciso disso. Não preciso de ninguém trabalhando para Mim; não sou o chefe,

nem o presidente de empresa alguma. Não estou ganhando dinheiro com vocês, e vocês não estão comendo Minha comida. Estamos apenas cooperando uns com os outros. Eu comunico as verdades que devo comunicar a vocês para que possam entendê-las, e vocês iniciam a senda correta e, com isso, Meu coração fica tranquilo — Minha responsabilidade e minha obrigação foram cumpridas até o fim. É uma cooperação mútua, cada um fazendo sua parte. Está longe de ser um caso de quem está explorando quem, quem está usando quem, quem está alimentando quem. Não tenham essa postura — isso é inútil e nojento. Faça realmente o trabalho bem feito, de modo que fique evidente para todos e, no final, você estará bem posicionado para acertar suas contas diante de Deus. Os anticristos têm essa razão? Não. Se assumirem um pouco de responsabilidade, derem alguma contribuição e tiverem feito algum trabalho, eles se exibirão a respeito disso, de uma forma que é francamente repugnante — até desejando ser embaixadores de marca. Se você não tentar ser um embaixador de marca, e fizer um pouco de trabalho real, todos terão algum respeito por você. Se você adotar a postura de um embaixador de marca, mas não for capaz de fazer nenhum trabalho concreto, e se fizer com que o alto tenha de se preocupar e dar instruções pessoalmente para todo o trabalho, e acompanhar supervisionando-o e orientando-o, com o alto fazendo todos os aspectos do trabalho, e se você ainda se achar capaz, achar que se tornou mais habilidoso, que foi você quem fez tudo — isso não é falta de vergonha? Os anticristos são capazes disso. Eles roubam a glória de Deus. Quando as pessoas normais experimentam algumas coisas, elas podem entender um pouco da verdade e dizer: “Meu calibre é tão baixo — não sou nada. Sem a preocupação e a supervisão do alto, sem que o alto segurasse minha mão para me ajudar, eu não seria capaz de fazer nada. Eu era apenas um fantoche. Agora estou me conhecendo um pouco. Conheço minha medida insignificante. Não reclamarei se o alto me podar novamente no futuro. Simplesmente me submeterei”. Conhecendo a própria medida insignificante, você fará o trabalho que lhe cabe de maneira bem-comportada, com os dois pés no chão. Seja o que for que o alto lhe designar, você o fará bem, com todo o seu coração e toda sua força. É isso que os anticristos fazem? Não, não é. Eles não consideram os interesses da casa de Deus nem o trabalho da casa de Deus. Qual é o maior interesse da casa de Deus? É a riqueza da igreja? São as ofertas a Deus? Não. O que é, então? Ao redor de que aspecto da obra gira o desempenho do dever de cada pessoa? De pregar o evangelho e testemunhar de Deus, para que toda a humanidade possa compreender a Deus e volte para Ele. Esse é o maior interesse da casa de Deus. E esse interesse maior se ramifica para baixo, dividindo-se em cada equipe e em cada aspecto do trabalho e, depois, dividindo-se com maior precisão até os vários deveres que cada um desempenha. Esse é o interesse da casa de Deus. Vocês já viram isso antes? Não, não viram! Quando falo dos interesses da casa de Deus, vocês pensam que são dinheiro, casas e carros. Que tipo de interesses são esses? Não são apenas algumas coisas materiais? Será que algumas pessoas dirão: “Já que esses não são interesses,

vamos esbanjá-los como quisermos”? Isso está certo? (Não.) Absolutamente não! Desperdiçar ofertas é um pecado grave.

Além do desejo e ambição de controlar as pessoas, há algo mais que interessa aos anticristos? Basicamente, nada. Eles não estão muito interessados em mais nada. Se cada pessoa está desempenhando seu dever apropriado, se a equipe está organizada adequadamente, se há alguém interrompendo e perturbando o trabalho da igreja, se cada aspecto do trabalho da igreja está progredindo sem problemas, qual segmento do trabalho tem um problema, qual segmento ainda está fraco, qual segmento ainda não foi pensado, onde o trabalho não está sendo desempenhado adequadamente — anticristos não se envolvem com essas coisas, nem perguntam sobre elas. Eles nunca se preocupam com elas; nunca fazem esse trabalho concreto. Por exemplo, o trabalho de tradução, o trabalho de edição de vídeo, o trabalho de produção de filmes, o trabalho baseado em texto, o trabalho de pregar o evangelho e assim por diante — eles não acompanham diligentemente nenhum aspecto do trabalho. Contanto que algo não afete sua fama, ganho ou status, é como se não tivesse nada a ver com eles. Então, qual é a única coisa que eles fazem? Eles apenas cuidam de alguns assuntos gerais — trabalho superficial ao qual as pessoas prestam atenção e veem. Eles terminam com isso, depois o apresentam como uma qualificação sua, e então começam a desfrutar dos benefícios do status. Os anticristos se importam com a entrada do povo escolhido de Deus na vida? Não; eles só se preocupam com a própria reputação e com o próprio status, com assuntos em que possam se destacar e fazer com que as pessoas os estimem e os adorem. Portanto, não importam quais problemas surjam no trabalho da igreja, eles não se preocupam com isso nem perguntam sobre eles; não importa quão sério seja o problema, não importa quão grande seja a perda que acarrete para os interesses da casa de Deus, eles não sentem que isso é um problema. Diga-Me, será que eles têm coração? São pessoas com lealdade? São pessoas que amam e aceitam a verdade? É preciso fazer perguntas por trás dessas coisas. Bem, o que eles devem estar fazendo o dia todo para bagunçar o trabalho da igreja? Isso é suficiente para demonstrar que eles não têm a menor consideração pelas intenções de Deus. Não fazem o trabalho essencial que Deus lhes confiou, mas se ocupam exclusivamente com assuntos superficiais e gerais, para que pareçam estar trabalhando para outras pessoas; por fora, estão ocupados desempenhando o dever, para mostrar às pessoas que têm zelo e fé. Isso engana algumas pessoas. Mas não fazem um único aspecto do trabalho essencial da igreja — eles não fazem nenhum trabalho de rega e de prover a verdade. Eles nunca usam a verdade para solucionar problemas; eles apenas lidam com alguns assuntos gerais e fazem um pouco de trabalho que os faz parecer bem. Com o trabalho essencial da igreja, eles são apenas perfunctórios e irresponsáveis — não têm o menor senso de responsabilidade. Eles nunca buscam a verdade para solucionar problemas, não importam quantos surjam, e agem sem se envolver em seus deveres. E, depois de lidar com alguns assuntos superficiais e gerais, acham que

fizeram um trabalho real. Enquanto os anticristos desempenham seus deveres, eles saem descontroladamente fazendo coisas ruins e agem de forma arbitrária e ditatorial. Fazem uma confusão e uma total bagunça no trabalho da igreja. Nenhum aspecto do trabalho é feito de acordo com o padrão e sem erros; nenhum aspecto do trabalho é bem feito sem que o alto tenha de intervir, perguntar e supervisionar. E, mesmo assim, existem alguns que se enchem de queixas e provocações depois de ser dispensados; eles apresentam argumentos enganosos em seu próprio nome, transferindo a responsabilidade para os líderes e os obreiros de nível mais alto. Isso não é completamente irracional? A verdadeira atitude de uma pessoa em relação à verdade não pode ser vista quando nada aconteceu, porém, quando ela é podada e dispensada, sua verdadeira atitude em relação à verdade é revelada. As pessoas que aceitam a verdade são capazes de fazer isso em qualquer circunstância. Se estiverem erradas, podem admitir seu erro; podem encarar os fatos e aceitar a verdade. As pessoas que não amam a verdade não admitirão que estão erradas, mesmo que seu erro tenha sido exposto; menos ainda aceitarão que a casa de Deus as trate — e o que algumas delas usariam como justificativa? “Eu pretendia me sair bem — mas não consegui. Não posso ser culpado agora por ter me saído mal. Minha intenção era boa, sofri e paguei um preço e me despendi — não fazer algo bem feito não é o mesmo que fazer o mal!” É adequado usar essa justificativa, essa desculpa, para se recusar a ser tratado pela casa de Deus? Quaisquer que sejam as justificativas e desculpas que uma pessoa dê, ela não pode esconder sua atitude em relação à verdade e a Deus. Isso tem relação com sua natureza essência, e é a coisa mais indicativa. Quer algo tenha acontecido ou não, sua atitude em relação à verdade representa sua natureza essência. É sua atitude em relação a Deus. A maneira como trata a Deus pode ser vista apenas observando como você trata a verdade.

O que abordamos no que acabamos de discutir sobre o comportamento dos anticristos de controlar as pessoas? (Os anticristos estão interessados apenas em controlar as pessoas.) Isso mesmo. As pessoas que são particularmente arrogantes e têm um amor especial pelo status têm um amplo “interesse” em controlar as pessoas. Esse “interesse” não é positivo — é um desejo e uma ambição, é negativo e pejorativo. Por que elas estariam interessadas em controlar as pessoas? De uma perspectiva objetiva, é a natureza delas, mas existe outro motivo: as pessoas que controlam os outros têm uma paixão e um afeto especial por status, fama, ganho, vanglória e poder. Posso dizer isso dessa forma? (Sim.) E essa paixão e afeto especiais não são semelhantes aos de Satanás? Não é essa a essência de Satanás? Satanás pensa o dia inteiro em como desorientar e controlar as pessoas; todos os dias, ele inculca nas pessoas ideias e pontos de vista falaciosos, seja por meio da doutrinação e da educação, seja por meio da cultura tradicional, seja por meio da ciência, do conhecimento elevado e dos ensinamentos — e quanto mais ele inculca essas coisas nas pessoas, mais elas o adoram. Qual é o objetivo de Satanás ao inculcar essas coisas nas pessoas? Uma

vez que ele tenha feito isso, as pessoas passam a possuir suas ideias, suas filosofias e seu modo de existência. Isso equivale a Satanás criar raízes no coração das pessoas. Elas vivem de acordo com Satanás, e seu viver é o viver de Satanás — é o viver dos diabos. Não é assim? Não é essa também a natureza do controle do anticristo sobre as pessoas? Eles querem transformar todos os outros em pessoas como eles; querem fazer com que todos vivam para eles, estejam à disposição deles e façam coisas para eles. E tudo deve estar sob o controle deles: os pensamentos e a fala das pessoas, seu estilo de discurso, suas ideias e pontos de vista, a perspectiva e a atitude a partir da qual elas agem, até mesmo sua atitude em relação a Deus, sua fé e sua determinação e aspiração de desempenhar seus deveres — tudo isso deve estar sob o controle deles. Quão profundo é esse controle? Primeiro, eles fazem uma lavagem cerebral e doutrina as pessoas, depois fazem com que todas as pessoas façam as mesmas coisas que eles fazem. Eles se tornam o “padrinho”. Para tornar as pessoas assim, os anticristos usam muitos métodos: existe a desorientação, a inculcação, o medo e o que mais? (Ataques psicológicos.) Isso faz parte da desorientação. E o que mais? (Coerção e compra de pessoas.) Como eles compram as pessoas? Algumas pessoas se descontrolam fazendo coisas ruins enquanto desempenham seus deveres na casa de Deus. Os anticristos conseguem ver isso claramente? Para eles, está tudo muito claro. Então, eles lidam com isso? Não. E por que não o fazem? Querem usar o problema para comprar essas pessoas; eles dizem a elas: “Não lidar com você foi um favor que lhe fiz. Precisa me agradecer. Vi que você fez uma coisa ruim, mas não o denunciei e não tratei você. Fui indulgente. Você não tem agora uma dívida de gratidão comigo daqui para frente?”. Essas pessoas ficam gratas a eles e os consideram seus benfeitores. Então, os anticristos e essas pessoas são como porcos chafurdando no mesmo chiqueiro. Enquanto estão no poder, eles conseguem comprar essas pessoas: aquelas que praticam o mal, que prejudicam os interesses da casa de Deus, que julgam a Deus em privado e que prejudicam a obra da casa de Deus em privado. Esse é o tipo de gangue de pessoas malignas que os anticristos protegem. Isso não é um tipo de controle? (É.) O fato é que os anticristos sabem, no fundo do coração, que essas pessoas não são aquelas que protegem os interesses da casa de Deus. Todos eles sabem disso — há um entendimento tácito — e, portanto, estão trabalhando em total conivência. “Somos como ervilhas numa vagem. Você não considera os interesses da casa de Deus. Você faz a Deus de tolo, e eu também faço; você não busca a verdade, e eu também não.” Os anticristos compram essas pessoas. Isso não é comprá-las? (É.) Eles não têm escrúpulos em deixar que os interesses da casa de Deus sofram. À custa dos interesses da casa de Deus, eles toleram que essas pessoas se descontrolam fazendo coisas ruins e se aproveitem da casa de Deus. É como se eles estivessem provendo para essas pessoas, e essas pessoas fossem inconscientemente gratas a eles. Quando chega o momento de a casa de Deus lidar com essas pessoas malignas, como é que elas veem os anticristos? Elas dizem para si mesmas: “Ah, não. Ele já foi

dispensado. Se não tivesse sido, teríamos conseguido nos divertir um pouco mais — com sua cobertura, ninguém era capaz de lidar comigo”. Eles ainda se sentem bastante apegados aos anticristos! É evidente que todas essas coisas que os anticristos fazem são interrupções e perturbações, coisas que desorientam as pessoas e atos malignos que se opõem a Deus. E qualquer pessoa que não ame a verdade não odiará esses atos malignos, e até os encobrirá. Por exemplo, havia certo líder que protegia os anticristos. O alto lhe perguntou se alguém na igreja estava causando interrupções e perturbações, ou fazendo coisas ruins descontroladamente, ou se havia algum anticristo desorientando as pessoas. O líder disse: “Bem, vou perguntar por aí. Deixe-me verificar para você”. Isso não fazia parte de seu trabalho? Com esse tom — “Deixe-me verificar para você” — ele lidou com o alto, e o alto não ouviu mais nada sobre isso depois. O líder não verificou — não queria ofender aquelas pessoas! E quando o alto lhe perguntou novamente: “Você verificou?”, ele disse: “Verifiquei — não há nenhum”. Aquilo era verdade? Ele era o maior anticristo de todos, o principal culpado por perturbar o trabalho da igreja e por prejudicar os interesses da casa de Deus. Ele mesmo era um anticristo — o que havia para ele verificar? Com ele lá, tudo de ruim que as pessoas abaixo dele fizessem, qualquer interrupção e perturbação que causassem, ninguém poderia verificar essas coisas. Ele os impedia de fazer isso. Implicitamente, sob tais circunstâncias, ele não havia separado de Deus as pessoas que estavam sob seu comando? Sim. E a quem essas pessoas deram ouvidos, tendo sido separadas de Deus por ele? Não deram ouvidos a ele? E assim, ele se tornou o valentão da cidade, o líder dos bandidos, o tirano local — e colocou aquelas pessoas sob seu controle. Que método ele usou? Enganou o alto e enganou os que estavam abaixo dele. Com as pessoas abaixo dele, ele as comprava e falava palavras agradáveis, e com o alto, ele se envolvia em trapagens — não permitiu que o alto soubesse o que estava acontecendo lá embaixo. Não disse nada sobre isso para o alto e também criou uma fachada. Que fachada ele criou? Ele disse ao alto: “Há uma pessoa em nossa igreja que todos os irmãos dizem ser de baixa humanidade, incrivelmente maliciosa e incapaz de desempenhar o dever. O que acha — posso lidar com ela?”. Ao ouvi-lo contar, ficou claro, pelas manifestações dessa pessoa, que ela era uma pessoa maligna que deveria ser lidada. Então, o alto disse: “Nesse caso, você pode lidar com ela. Vocês já lidaram com ela?”. Ele disse: “Nós lidamos com ela no mês passado e a removemos”. Os fatos eram realmente como ele disse? Após um interrogatório mais detalhado, o que se descobriu que realmente estava acontecendo? Aquela pessoa não se dava bem com ele. E havia um motivo pelo qual eles não se davam bem: esse líder não fazia trabalho real e estava sempre formando gangues e panelinhas entre os irmãos — exibia as manifestações de um anticristo, e essa pessoa o tinha discernido, e ela relatou e expôs esses problemas. Assim que fez a denúncia, ela foi descoberta pelos subordinados associados do líder e, conseqüentemente, foi atormentada e removida por ele. Esse anticristo fez um bom trabalho para que todos abaixo dele se levantassem contra essa pessoa e a rejeitassem

e, por fim, ele lidou com essa pessoa e a removeu, depois disso relatou essa “boa notícia” ao alto. Isso não era o que realmente estava acontecendo, na verdade. Essas coisas acontecem na igreja? Sim, acontecem. Esses anticristos reprimem os irmãos; reprimem aqueles que conseguem discerni-los e relatar seus problemas, bem como aqueles que conseguem perceber bem sua natureza essência. Eles até apresentam queixas contra suas vítimas primeiro, relatando ao alto que são essas pessoas que estão causando perturbação. Quem está realmente causando perturbação? São os anticristos que estão perturbando e controlando a igreja.

Quais são as técnicas dos anticristos para fazer com que as pessoas se submetam a eles? Uma delas é usar vários meios para controlar você — controlar seus pensamentos, seus métodos, a senda que você trilha e até mesmo, por meio do poder que eles exercem, o dever que você desempenha. Se você se aproximar deles, eles lhe darão um dever fácil que lhe permitirá se destacar; se você for sempre desobediente a eles e sempre apontar as falhas deles e expuser o problema da corrupção deles, eles providenciarão para que você realize um trabalho do qual as pessoas não gostem — por exemplo, fazer com que uma jovem irmã realize um trabalho sujo e cansativo. Eles arranjam trabalhos fáceis e limpos para quem se aproxima deles, os bajula e sempre diz o que eles querem ouvir. É assim que os anticristos tratam as pessoas e as controlam. Ou seja, quando se trata de poder sobre o pessoal e as transferências, a tarefa de cada um depende deles, eles têm o controle exclusivo. Isso é meramente um tipo de ambição e desejo? Não, não é. Isso não corresponde exatamente ao item oito das manifestações dos anticristos: “Eles fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus”? A que se refere “Eles fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus”? O que há de errado com essa manifestação? Em que sentido ela está errada? É que aquilo a que eles fazem com que as pessoas se submetam vai totalmente contra a verdade. Não está de acordo com as verdades princípios. Vai totalmente contra os interesses da casa de Deus e contra Suas intenções; nada disso protege os interesses da casa de Deus, e nada disso está de acordo com a verdade. O que eles fazem com que as pessoas se submetam é inteiramente às suas próprias ambições, desejos, preferências, interesses e noções. Essa não é a essência do problema? Essa é uma das maneiras pelas quais a essência dos anticristos se manifesta. Isso não chega ao cerne da questão? Essa maneira de agir dos anticristos deveria ser fácil de discernir. Alguns líderes e obreiros apresentam pontos de vista certos e corretos e, embora algumas pessoas não estejam convencidas e não consigam aceitá-los, esses líderes são capazes de persistir na implementação desses pontos de vista corretos e colocá-los em prática. Qual é a diferença entre esse comportamento e o dos anticristos? Aparentemente, os dois se assemelham, mas existe uma diferença em sua essência. O que os anticristos fazem é intencionalmente ir contra a verdade e os princípios de trabalho da casa de Deus, levando as pessoas a fazer o que eles dizem sob o pretexto de que estão desempenhando um dever para a casa de

Deus e se submetendo à verdade. Isso é errado — escancarada e absurdamente errado. Alguns líderes e obreiros defendem pontos de vista corretos. Aquilo que está de acordo com as verdades princípios deve ser defendido; isso não é arrogância e presunção, nem é constranger as pessoas; é defender a verdade. Os dois comportamentos são aparentemente semelhantes, mas suas essências são diferentes: um está defendendo as verdades princípios, e o outro está defendendo pontos de vista errôneos. O que os anticristos fazem é tudo em violação da verdade, em hostilidade a ela, e totalmente motivado por suas ambições e desejos pessoais — é por isso que os anticristos fazem com que as pessoas se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Esse é o ponto crucial desse item. O que acabamos de falar é um fato estabelecido. A que se referem os desejos e as ambições aqui? Referem-se a algumas pessoas que não fazem as coisas óbvias que um anticristo faria, mas ainda assim têm essas tendências. Elas têm essas tendências e manifestações, o que significa que têm esses desejos e ambições. Seja qual for o grupo em que estejam, elas sempre desejam comandar as pessoas como um funcionário público: “Você, vá fazer comida!” “Você, vá notificar fulano!” “Desempenhe seu dever com afinco e tenha mais lealdade — deus está vendo!”. Será que elas precisam dizer essas coisas? Que tipo de tom é esse? Quem são elas para estar sempre agindo como senhores e mestres? Não são nada, mas ousam dizer tais coisas — isso não é falta de razão? Alguns podem dizer: “Elas são uns cabeças-duras”. Mas não são cabeças-duras comuns — elas são especiais. Especiais como? Quando discutem ou deliberam sobre um assunto com alguém, quer estejam certas ou não, elas devem prevalecer no final; quer estejam certas ou não, elas devem ter a palavra final, dar as ordens e tomar as decisões. Qualquer que seja seu status, elas desejam tomar as decisões. Se outra pessoa prevalecer expressando uma opinião correta, elas se irritam, abandonam seu trabalho e se recusam a fazer mais nada, dizendo: “Vocês podem dizer o que quiserem — de qualquer forma, vocês não fazem o que eu digo!”. Será que elas não têm essa ambição e esse desejo? Quais são as consequências de tais pessoas serem senhores e mestres, de se tornarem supervisores, de se tornarem líderes? Elas se tornam anticristos padrão. Vocês têm essas manifestações? Isso não seria uma coisa boa! Não seria uma grande calamidade se um crente em Deus não ganhasse a verdade e, em vez disso, se tornasse um anticristo?

Como os não crentes veem as pessoas? Quando encontram uma pessoa, primeiro olham para a aparência e as roupas delas; quando ouvem os outros falarem, sempre querem ver se são dotados de conhecimento. Se descobrirem que sua aparência e suas roupas não são muito atraentes e que você não é muito instruído ou bem informado, eles o desprezarão e vão querer levar vantagem quando conversam com você. Eu digo: “Se você quer discutir, então vá em frente — você fala”. Vou Me calar; Eu Me rendo. A maioria das pessoas na casa de Deus Me ouve, aonde quer que Eu vá. Por isso, procuro oportunidades de ouvir os outros falarem, de deixar que os outros falem mais — tento deixar que todos falem com o coração e falem sobre as dificuldades internas e sobre

seu conhecimento. Enquanto ouço, posso perceber alguns desvios. Posso ouvir alguns de seus problemas e deficiências, quais problemas surgiram com a senda que eles trilham, e qual área do trabalho da igreja não está sendo bem feita, quais problemas continuam e se precisam ser resolvidos. Concentro-Me em ouvir essas coisas. Se estivermos debatendo alguma questão — se Eu disser que um copo é de papel, por exemplo, e você insistir em dizer que é de plástico, direi: “Tudo bem. Você está certo”. Não vou discutir com você. Algumas pessoas pensam: “Se estás certo, por que não discutes?”. Depende da questão. Se for algo que diz respeito à verdade, é correto que você Me dê atenção; se for algum assunto externo, não importa o que vocês digam, Eu não Me envolverei — tais coisas nada têm a ver Comigo. Não adianta ficar discutindo sobre essas coisas. Há algumas pessoas que discutem certos assuntos de estado. Para elas, Eu digo: “Pelo que entendo, é assim que as coisas são”. Eu acrescento “pelo que entendo” no início; existe um pouco de autoconsciência nisso. Trago à tona um fato que conheço para ilustrar a questão, dizendo: “Eis a situação atual, mas, se houver alguma circunstância especial, não tenho conhecimento dela”. É tudo o que posso fazer para avaliar o assunto com esse fato, mas não estou exibindo o quanto sei. Estou apenas lhes dando um pouco de informação como referência — não pretendo assumir uma posição mais elevada que a deles nem os reprimir, mostrar-lhes como sou brilhante, que sei tudo, que eles não sabem nada. Essa não é Minha perspectiva. Quando algumas pessoas estão conversando Comigo, menciono um pouco de informação que elas não sabem, e elas dizem: “Tu passas o dia todo dentro de casa, o que sabes?”. Elas não conhecem essa informação, mas querem discutir e brigar Comigo por causa disso. Eu digo: “É isso mesmo. Eu não saio, mas sei de uma coisa. Estou apenas contando a você sobre isso, e é somente isso — acredite ou não”. O que há para discutir nisso? Discutir sobre esse tipo de coisa é um caráter. Algumas pessoas até querem competir por superioridade quando se trata de um assunto externo, dizendo: “Como ficaste sabendo disso? Por que eu não sei? Por que tu és capaz de falar sobre o assunto, enquanto eu não sou?”. Por exemplo, Eu digo: “Ao longo dos anos em que tenho estado aqui, descobri algo distinto sobre o clima: ele é bastante úmido”. Essa é uma observação a que cheguei depois de ficar neste lugar por um longo tempo — é um fato. No entanto, algumas pessoas ouvem isso e dizem: “É assim que as coisas realmente são? Como é que eu não senti a umidade, então?”. Só porque você não sentiu a umidade, isso não significa que não esteja úmido. Não pode se basear apenas no que sente — você deve se basear nos dados. As previsões meteorológicas diárias são muito detalhadas e, depois de vê-las o suficiente, você saberá que, na verdade, é úmido aqui. Não é algo que Eu só imaginei, e não estou falando com base em um sentimento. E por que isso acontece? Sempre há musgo nas bases das paredes onde bate a sobra durante todo o ano; na primavera, há alguns lugares em que não se ousaria andar, pois são muito escorregadios. Essa observação veio por experienciar isso, vê-lo com os próprios olhos e senti-lo pessoalmente. Falar dessa forma não é ir contra os

fatos, certo? Mas há algumas pessoas que Me contestam com relação a essas coisas quando falam Comigo — Eu digo que é úmido aqui, e elas simplesmente dizem que não é. Essas pessoas não estão confusas? (Estão.) Algumas afirmações são feitas com base na realidade, pois vêm da experiência, e não são imaginadas do nada. Por que digo que não são imaginações? Porque elas apresentam os detalhes de forma clara, completa e sistemática e, quando uma pessoa vê e experimenta o que foi descrito nessas afirmações, isso corresponde exatamente ao que foi dito. Então, essas afirmações não são precisas? (São, sim.) No entanto, mesmo com essas afirmações precisas, existem algumas pessoas que são sempre contenciosas e discutem Comigo dessa maneira. Para que estão discutindo? Isso é um combate mortal? Estão lutando por suas vidas? Não é por isso que estão discutindo, elas apenas querem competir para ver quem sabe mais. Simplesmente gostam de discutir — isso é um caráter. Como vocês acham que essas pessoas devem ser tratadas? Elas precisam ser expostas e contestadas até que você fique cheio de raiva? (Não.) Com pessoas tão ignorantes, não adianta discutir. Isso é degradante. Apenas deixe-as em paz. Não será o bastante? De que adianta discutir com pessoas tão tolas e precipitadas? Se houver uma discussão ou debate porque alguém não entende algum assunto que diz respeito à verdade, tudo bem — mas não é ignorante discutir sobre esses assuntos externos? O caráter dos anticristos é, principalmente, o de não aceitar a verdade, de ser arrogante e presunçoso, de ser avesso à verdade. Os anticristos nem mesmo aceitam quaisquer palavras corretas, ou observações e dizeres que estejam de acordo com os fatos, e eles os pesquisarão, e contestarão e discutirão com você sobre eles — e isso para não falar da verdade. Isso não é um caráter? (Sim.) Que caráter é esse? Arrogância. O que eles querem dizer é: “Tu só entendes um pouco da verdade, não é? Não entendes de assuntos externos, portanto, o certo seria me ouvir sobre eles! Não fales demais — isso realmente me deixa irritado. Esses assuntos externos não são da tua conta. Com tuas responsabilidades, se falares a verdade, vou ouvir-te, mas para de falar sobre esses assuntos externos. Cala-te! Por que não te calas? Nunca te deparaste com esses assuntos, então o que sabes? Tu precisas me ouvir!”. Em tudo, eles querem que as pessoas os ouçam. Eles querem conquistar todo mundo, sem nem mesmo olhar para ver com quem estão falando. Que caráter é esse? Existe alguma razão nisso? (Não.)

Digam-Me, é fácil ou difícil conviver Comigo? (Fácil.) Como podem saber? Por que vocês dizem que é fácil? Eu direi a vocês, e poderão ver se a explicação que dou a Meu respeito é correta e precisa. Primeiro, Minha racionalidade é normal. Como essa normalidade pode ser explicada? Isso significa que tenho padrões precisos e uma perspectiva precisa com relação a todos os assuntos. Desse modo, Minhas opiniões e afirmações a respeito de cada tipo de coisa e Minha atitude em relação a cada tipo de coisa não são todas normais? (Sim.) São normais — no mínimo, estão de acordo com os padrões para a humanidade normal. Segundo, a verdade está Me mantendo sob controle. Essas são duas coisas que, no mínimo, a racionalidade normal possui. E há

mais um aspecto nisso: o motivo pelo qual vocês podem ver que é fácil conviver Comigo é que, quando se trata de pessoas de cada tipo, Eu tenho a medida certa e conheço os padrões. Tenho a medida certa, e também maneiras e meios de tratar os líderes e os irmãos comuns, de tratar os idosos e os jovens, de tratar as pessoas arrogantes que tendem a se exibir, de tratar aqueles que têm e os que não têm entendimento espiritual, e assim por diante, para cada tipo de pessoa. Quais são principalmente essa medida correta e essas formas e meios? Seguir as verdades princípios, não fazer as coisas ao acaso. Suponhamos, por exemplo, que Eu o estimasse por ser um estudante universitário ou o desprezasse por ser um camponês — esses não são os princípios. Então, como posso captar esses princípios? Observando o calibre e a humanidade de uma pessoa, o dever que ela desempenha, sua fé em Deus e sua atitude em relação à verdade. Considero as pessoas com base em uma combinação desses vários aspectos. Existe ainda outro motivo pelo qual vocês Me enxergam como alguém de fácil convivência, algo do qual muitas pessoas talvez tenham noções e que não consigam aceitar. Elas pensam: “Tu tens status, mas por que não pareces ser alguém com status? Tu não fazes valer Teu status; não és todo elevado e poderoso. Na mente das pessoas, elas pensam que devem admirar-Te — mas por que quando Te veem, elas acham mais adequado considerar-Te do mesmo nível, ou até mesmo desprezar-Te?”. E assim, elas acham que é fácil conviver Comigo e relaxam. Não é assim? É assim que acontece. Consequentemente, eles acham que não há nada a temer e que conviver Comigo dessa forma é ótimo. Digam-Me, se Eu reprimisse vocês a todo momento, podasse-os sem nenhuma boa razão, repreendesse-os e lhes desse sermões o dia todo com uma expressão sombria no rosto, as coisas não seriam diferentes? Vocês pensariam: “É tão difícil conviver Contigo, com Tua personalidade excêntrica e Tuas mudanças de humor!”. Então, não seria fácil conviver Comigo. É precisamente porque pareço normal para vocês em todos os Meus aspectos, em Minha personalidade, em Meus prazeres e desprazeres, em Minhas tristezas e alegrias, e porque, em sua mente, vocês pensam que pessoas com posição e status elevado devem ser elevadas e poderosas, mas o Eu que vocês veem agora é tão comum — é precisamente por isso que vocês baixam a guarda e sentem que é fácil conviver Comigo. Além disso, vocês acham que uso jargão burocrático quando falo? (Não.) Eu não — quando se trata de coisas que vocês não entendem, Eu os ajudo o máximo que posso com tudo o que posso e raramente ridicularizo vocês. Por que raramente faço isso? Há momentos em que Me sinto muito exasperado e não consigo deixar de dizer algumas palavras zombando de vocês, mas também preciso considerar que vocês podem fraquejar e, por isso, falo dessa forma com vocês o mínimo possível. Em vez disso, sou tolerante, perdoador e paciente. Ajudo vocês o máximo que posso, onde posso, e ensino a vocês o máximo que posso, do que posso — isso é o que faço na maioria das circunstâncias. E qual é o motivo disso? É porque a maioria das pessoas é mais carente quando se trata de questões de testemunho de Deus e de compreensão da verdade — mas quando se trata de comer,

beber e se divertir, ou de roupas e maquiagem, ou de jogos, ou de qualquer outro assunto mundano, as pessoas sabem tudo sobre essas coisas. Por outro lado, com relação a assuntos de crença em Deus e assuntos que dizem respeito à verdade, as pessoas são ignorantes; quando se trata de testemunhar de Deus e usar suas habilidades profissionais, seus pontos fortes e seus dons para fazer um pouco do trabalho de testemunhar de Deus, para produzir algum trabalho que testemunhe de Deus, elas não têm nada a dizer. O que devo fazer quando vejo uma situação como essa? Devo ensiná-los, guiando-os pouco a pouco e ensinando-os da melhor forma possível. Selecciono as coisas que entendo, sei e posso fazer, e as ensino a você, continuamente, até que um determinado trabalho esteja concluído. Eu lhes ensino tudo o que posso, o máximo que posso. Para aqueles de calibre baixo que não há como ensinar, entendam quanto puderem e deixem que as coisas sigam seu curso natural — não vou forçá-los. Por fim, há quem diga: “Aqueles de nós que entendem de uma profissão foram conquistados por um leigo. Nós, que temos conhecimento nesta área, não fomos capazes de fazer nada, e ainda precisamos que esse leigo nos instrua e ajude a fazer qualquer coisa — é tão humilhante!”. Na verdade, isso não é humilhante, pois dar testemunho de Deus em sua crença envolve a verdade, e a verdade é território desconhecido para a humanidade. Nenhum humano corrupto nasce entendendo a verdade; somente por meio da obra pessoal de Deus de aperfeiçoar pessoas eles podem entender a verdade. Se as pessoas nascessem capazes de testemunhar de Deus, então ninguém se oporia a Ele! É porque as pessoas são a laia de Satanás e têm uma natureza essência hostil a Deus que elas são incapazes de fazer coisas que envolvam a verdade e o testemunho de Deus. Então, o que as pessoas devem fazer? Desde que se esforcem ao máximo para fazer o que podem, isso é suficiente. Se Eu tiver energia para oferecer ajuda e orientação, Eu ajudo. Se não tiver, ou se estiver ocupado com outras coisas e não puder dedicar tempo, então vocês devem fazer o que puderem. Isso está alinhado com os princípios, não é? É a única maneira de fazer isso. Eu não os forço a ir além de suas capacidades. Isso é inútil — não pode ser feito. No final, as pessoas pensam: “É muito fácil conviver Contigo, e Tuas exigências são fáceis de ser cumpridas. Tu nos dizes o que fazer, e nós faremos o que disseres”. Algumas pessoas podem ser podadas ocasionalmente. A maioria delas sai dessa bem, com a compreensão correta. Algumas pessoas desistem de seu trabalho e outras causam perturbações em segredo, não se esforçam para desempenhar o dever e não fazem o trabalho real. Essas pessoas são então dispensadas. Se você não estiver disposto a fazer o trabalho, então deixe o cargo. Por que você tem de ser a pessoa usada para isso? Nós o substituiremos — e isso é tudo. Simples, não é? Se, futuramente, essas pessoas se arrependerem, mudarem e fizerem bem seu trabalho, elas terão outra chance — e se ainda causarem interrupções e perturbações da mesma forma, nunca mais serão usadas. Seria melhor para Mim usar alguém obediente. De que adianta estar envolvido com pessoas desse tipo o tempo todo? Certo? Isso seria difícil para elas e

exaustivo para Mim. Existem princípios para Minha forma de lidar com essas coisas, e também há princípios para como Me relaciono com os outros. Outra razão pela qual é fácil conviver Comigo é o fato de que, ao Me dar bem com as pessoas, nunca exijo coisas demais delas. Faça tudo o que puder; quanto às coisas que você não puder, Eu o guiarei ao fazê-las, uma a uma. Faça o que puder de todo o coração; se não o fizer de todo o coração, não o forçarei a fazê-lo. Quanto ao resto, ou seja, como você crê em Deus, isso é problema seu. Se não ganhar nada no final, você não terá ninguém para culpar. O que acha dos Meus princípios para como trato as pessoas? Você acha que eles são um pouco indulgentes? Não é absolutamente o caso — a maneira como lido com isso alinha-se totalmente com os princípios. Que princípios são esses? Ouçam-Me e vocês entenderão.

Eu, Deus encarnado, opero dentro da humanidade — posso substituir inteiramente o Espírito Santo, ou o Espírito de Deus, na realização da obra? Não, não posso. Portanto, não tento ir além de Meus limites, dizendo que gostaria de substituir Deus no céu e realizar toda a Sua obra. Isso seria magnificar a Mim Mesmo — não sou capaz disso. Sou uma pessoa comum. Tudo o que posso fazer, Eu faço. Faço o que posso fazer bem; faço-o até o fim e o faço adequadamente. Coloco Meu coração e toda a Minha força nisso. É o suficiente. Esse é o trabalho que cabe a Mim. No entanto, se Eu não conseguisse entender isso, se Me sentisse desafiado em relação a esse fato e não o reconhecesse, mas sempre tentasse fingir ser grande, sempre tentando brilhar, sempre tentando exibir algumas habilidades incríveis, isso estaria de acordo com os princípios? Não. Vocês acham que entendo esse assunto? Entendo, e muito bem! O escopo do que a carne de Deus pode dizer e da obra que a carne pode realizar é o escopo da obra que Ele realiza na carne. Além desse escopo, as pessoas experimentam em particular a disciplina e a poda de Deus, o esclarecimento e a orientação do Espírito Santo, e até mesmo a concessão de visões por Deus, e quanto a quem Deus aperfeiçoará e quem Ele eliminará, e que visão e atitude Deus tem em relação a todas as pessoas — essas coisas são da alçada de Deus. Se vocês estiverem em contato próximo Comigo, também posso ver essas coisas — mas independentemente de como Eu veja, quanto delas posso ver? Há um limite para o número de pessoas que posso ver e o número com o qual entro em contato — como isso poderia incluir cada pessoa? Isso seria impossível. Você não deveria ter clareza sobre esse assunto? Diga-Me, sou claro sobre esse assunto? Sim, sou. Isso é o que uma pessoa normal deve fazer. Não penso em coisas que não são as que Eu deveria fazer. As pessoas são capazes disso? Não são. Falta-lhes essa racionalidade. Algumas pessoas Me perguntam: “Tu não estás sempre investigando secretamente as coisas? Não estás sempre fazendo perguntas sobre quem está fazendo o que e que coisas ruins estão dizendo a Teu respeito em particular, ou quem está secretamente Te julgando e fazendo pesquisas a Teu respeito?”. Vou ser sincero com você: nunca pergunto sobre essas coisas. Quem é o responsável por essas coisas? É o Espírito de Deus — Deus escrutina tudo; Ele escrutina toda a terra e

escrutina o coração das pessoas. Se você não acredita no escrutínio de Deus, então sua razão não é anormal? (Sim, é.) Então não é alguém que realmente crê em Deus, você está adotando a posição errada, e aconteceu um grande problema. O que Eu exijo é que vocês creiam em Deus, e acredito nisso absolutamente. Portanto, Minhas palavras e ações são construídas sobre esse alicerce. Não faço coisas além de Meus limites; não faço coisas além do escopo de Minhas habilidades. Isso não é um caráter? (É.) Algumas pessoas não enxergam dessa forma. Elas acham que tenho essa identidade, esse status e esse poder, então se perguntam por que não ajo dessa forma. Elas acham que preciso entender mais coisas e ter um domínio sobre mais coisas, de modo a parecer que tenho mais posição, maior status, mais poder e mais autoridade. Por mais autoridade e poder que Deus Me dê, é isso que possuo. Não são coisas pelas quais Eu luto, nem coisas que Eu arrebatou. A autoridade de Deus, Seu poder e Sua onipotência não são coisas que possam ser representadas por uma carne insignificante. Se você não tem clareza disso, então há algo errado com sua razão. Se não consegue perceber esse assunto depois de muitos anos crendo em Deus, então você é muito tolo e ignorante. Há muitas coisas sobre as quais Eu não pergunto — mas será que sei sobre elas em Meu coração? (Tu sabes.) O que Eu sei? Sei o nome de todos? Sei há quantos anos cada pessoa crê em Deus? Não preciso saber essas coisas. Para Mim, é suficiente saber o estado de todos, o que falta a todos, o grau em que ganharam entrada na vida e que verdades todos devem ouvir, com quais devem ser regados e providos. Saber essas coisas é suficiente. Não é isso que cabe a Mim? Saber o que cabe a Mim — o que devo dizer e a obra que devo fazer — isso não é racionalidade? (É.) Como surge essa racionalidade? Se Deus encarnado nem tivesse essa racionalidade, se Ele nem tivesse esse padrão para medir todas as coisas e todos os eventos, então que verdade Ele teria para falar? Se Deus encarnado estivesse lutando contra o Espírito de Deus e competindo com Ele por status, não haveria algo errado? Isso não seria incorreto? As coisas poderiam ser assim? Não — isso é algo que nunca poderia ocorrer.

Algumas pessoas sempre se preocupam e dizem: “Será que Tu estás sempre fazendo perguntas sobre nós e sempre pesquisando sobre nós em segredo? Será que Deus está sempre tentando avaliar o que pensamos sobre Ele e como O vemos em nosso coração?”. Não penso nessas coisas. Elas são supérfluas! De que adianta pensar nessas coisas? Tudo isso está dentro do escrutínio de Deus. Há um escopo para as ações do Espírito de Deus, e ainda mais para as ações de Deus encarnado. Deus encarnado é Deus, Ele é a saída e a expressão da verdade, e a obra que Ele realiza neste estágio representa este estágio, não o último. Deus encarnado só pode realizar a obra que está dentro deste período e deste escopo. Então, essa obra pode representar o próximo estágio? Bem, não sabemos o que acontecerá no futuro. Isso é assunto de Deus. Eu não vou além. Faço o que é Minha responsabilidade fazer; faço as coisas que devo e posso fazer. Nunca ultrapasso Meus limites, dizendo: “Sou todo-poderoso! Sou grande!”. Esse é o Espírito de Deus; Deus encarnado representa apenas uma

expressão e uma saída para a obra que Deus está realizando durante este período. O escopo de Sua obra e qual obra Ele deve realizar já foram determinados por Deus. Se dissesse: “Cristo encarnado é todo-poderoso”, você estaria certo ou errado? Meio certo, meio errado. O Espírito de Deus é todo-poderoso; não se pode dizer que Cristo seja todo-poderoso. Você deveria dizer que Deus é todo-poderoso. Essa é uma maneira correta e precisa de colocar a questão, e que concorda com os fatos. Que racionalidade devo possuir? Todo mundo diz que sou Deus, o Próprio Deus, que sou Deus encarnado, então, será que acredito que Eu poderia substituir o Próprio Deus, Seu Espírito? Eu não poderia. Mesmo que Deus Me desse esse poder e essa capacidade, Eu não conseguiria fazer isso. Se pudesse substituir Deus dessa forma, isso não seria uma espécie de blasfêmia virtual contra Seu caráter e essência? A carne é tão limitada! Essa não é a maneira de entender isso; esse não é o ângulo pelo qual devemos abordar esse tópico. Não é assim? (É.) Então, por ter esses pensamentos, esses princípios para fazer as coisas e ter considerações ao fazer cada coisa, não pareço ser Deus para muitas pessoas, e existem até mesmo algumas que, antes de entrarem em contato Comigo, abrigam algumas fantasias, imaginações e noções, que são cuidadosas e cautelosas em suas ações, e então, assim que Me conhecem, pensam: “Ele é apenas uma pessoa, não é? Não há nada de assustador nele”. Depois disso, eles deixam de formalidade — tornam-se ousados e ousam correr descontrolados fazendo coisas ruins. Como são chamados? Descrentes. Se crê apenas no Deus encarnado, e não no Espírito de Deus, então você é um descrente; e se crê apenas no Espírito de Deus, e não no Deus encarnado, então você também é um descrente. Deus encarnado e o Espírito de Deus são um só — Eles são um só. Eles não lutam um contra o outro, muito menos são separados um do outro, e menos ainda cada um é Sua Própria entidade. Eles são um — só que Deus encarnado deve abordar Sua obra e a Deus da perspectiva da carne. Esse é o negócio da carne, e não tem nada a ver com vocês — é o negócio de Cristo, e não tem nada a ver com a humanidade. Você não pode dizer: “Então tu achas que também és uma pessoa comum. Tudo bem, somos o mesmo tipo de pessoas, então somos todos iguais”. Há algum problema em dizer isso? É um erro. Algumas pessoas dizem: “É muito fácil conviver Contigo, então vamos deixar de lado as formalidades. Vamos tratar um ao outro como companheiros, como amigos; vamos ser confidentes um do outro — vamos fazer amizade um com o outro”. Tudo bem? Essas pessoas não têm entendimento espiritual; são descrentes. Quanto mais você compartilha seus sentimentos com elas e fala com elas sobre a verdade, os fatos e a verdade real, mais elas desprezam você — essas pessoas são descrentes. Quanto mais você fala sobre mistérios profundos e diz frases de efeito, doutrinas e abstrações, e quanto mais você afirma seu status, ostenta-se e se exhibe, mais essas pessoas o estimam — são descrentes. Quando veem alguém que tem princípios e é comedido em suas ações, cujas ações estão de acordo com a verdade, que consegue abordar coisas positivas e negativas

com limites e discernimento claros — quanto mais ele for assim, mais o desprezam e o consideram inferior a elas — são descrentes.

Quando entro em contato com as pessoas e interajo com elas, não importam quem sejam ou quanto tempo leve a interação, alguma delas pensa: “Ele está sempre tentando me controlar, toma conta de todos os assuntos da minha casa, está sempre tentando me conquistar”? Não estou conquistando você! Qual seria a utilidade disso? Leia as palavras de Deus por conta própria, pondere sobre elas e entre nelas lentamente. Se você for alguém que busca a verdade, o Espírito Santo operará em você, e Deus terá bênçãos e orientação para você. Se você não for alguém que busca a verdade, se sempre desafiar tudo o que Eu digo, não quiser ouvir e não aceitar, então, no final, você sempre será revelado e as coisas sempre darão errado quando você agir — e não terá a liderança de Deus. Como isso acontece? (Deus escrutina tudo.) Não é apenas o fato de Deus escrutinar tudo. Experimentem isso por si mesmos. Quando digo algo, independentemente de as pessoas concordarem ou não, ou de aceitarem ou não, o Espírito Santo sustenta ou não. Se incomoda? (Ele sustenta.) O Espírito Santo certamente sustenta e absolutamente não o mina. Seria correto de sua parte lembrar-se disso. Independentemente de as pessoas aceitarem ou não o que Eu digo, chegará um dia em que os fatos serão esclarecidos e, num piscar de olhos, todos dirão: “O que disseste estava certo o tempo todo! Tu disseste isso há muito tempo — por que eu não tinha ideia disso?”. Não importa se você acreditava na época que Minhas palavras vinham da Minha imaginação, da Minha mente ou do conhecimento — um dia, depois de experimentar algumas coisas, você pensará: “O que disseste era a verdade o tempo todo!”. E como você terá chegado a esse entendimento? Pela experiência. Se você for capaz de obter esse conhecimento, será por meio de análise mental? De forma alguma; você terá sido guiado pelo Espírito Santo — e isso será obra de Deus. Os não crentes passam a vida inteira com um pouco de conhecimento sobre algumas das regras dos céus e da terra e de todas as coisas, mas será que conseguem ganhar a verdade? (Não.) Então, o que eles estão perdendo? (Eles não têm a obra do Espírito Santo.) Certo. Eles não têm a obra do Espírito Santo — é isso que eles estão perdendo. Portanto, não importa como você Me considere e Me avalie como pessoa, e como você trate as palavras que digo e as coisas que faço, isso deve, no final, ter seu resultado. Deus agirá e revelará se sua escolha foi certa ou errada, se sua atitude foi certa ou errada, e se havia algo de errado com seu ponto de vista. Deus sustenta a obra de Sua carne. Por que, então, Deus não sustenta outras pessoas? Por que Ele não sustenta os anticristos? É porque o Espírito e a carne são um só; eles têm a mesma fonte. Na verdade, isso não é sustentar — ou seja, uma vez que você tenha experimentado até o fim, independentemente de serem palavras ditas por Deus encarnado ou aquelas que vieram a você pelo esclarecimento do Espírito Santo, elas serão consistentes. Elas nunca se contradirão; estarão de acordo. Vocês têm confirmação disso? Algumas pessoas têm, enquanto outras ainda não chegaram a esse ponto em sua experiência e

não têm essa confirmação. Isso significa que sua fé ainda não chegou a esse ponto; ela ainda é muito pequena. Em outras palavras, quando sua crença atingir determinado grau, de repente chegará um dia em que você sentirá que uma frase comum, dita por essa carne comum, uma frase que você não achou muito impressionante quando a ouviu, tornou-se sua vida. Como é que ela se tornará sua vida? Você estará contando com ela, sem saber, em suas ações. Ela terá se tornado um guia para sua vida cotidiana. E quando você não tiver uma senda, essa frase se tornará sua realidade e se tornará uma meta que lhe mostrará o caminho; quando você estiver sofrendo, essa frase lhe permitirá sair da negatividade e entender qual é seu problema. Depois dessa experiência, você verá que, por mais comum que seja essa frase, há peso e vida em suas palavras — que ela é a verdade! Se não se concentrar em buscar a verdade e não amar a verdade, você pode condenar a Deus, Sua encarnação, e as verdades que Ele expressa. Se você for alguém que busca a verdade, então chegará um dia em sua experiência em que dirá: “É muito fácil conviver com Deus. É muito fácil conviver com Deus encarnado” — mas ninguém dirá: “Tenho convivido com Ele como se Ele fosse uma pessoa”. Por que isso acontece? Porque sua experiência com as palavras de Cristo e a obra que o Espírito Santo realiza em você quando não O vê em seu dia a dia são a mesma coisa. O que esse “mesma” evocará em você? Você dirá: “Deus adotou um exterior comum e ordinário, a imagem de uma carne, de modo que as pessoas negligenciaram Sua essência. É precisamente porque as pessoas têm caracteres corruptos que não conseguem ver o lado de Deus que é Sua essência. Elas veem apenas o lado que o homem é capaz de ver. As pessoas realmente carecem da verdade!”. Não é assim que acontece? (É.) É assim mesmo. Em uma obra, por exemplo, se houver muitos aspectos que Eu não consiga realizar, muitas pessoas certamente desenvolverão noções. Mas quando sou capaz de realizar alguns de cada aspecto da obra, todos ficam um pouco mais calmos e com o coração um pouco mais confortado: “Tudo bem. Ele parece ser Deus — é tudo o que posso dizer. Ele parece Deus encarnado, parece Cristo. Ele provavelmente é Cristo”. Esse é o único tipo de definição que as pessoas têm. No entanto, se Eu apenas comunicasse a verdade e expressasse algumas das palavras de Deus, e não fizesse mais do que isso — se não desse nenhuma orientação prática sobre nenhuma obra e fosse incapaz de dar orientação prática, então isso diminuiria a consideração das pessoas por esta carne e o peso que elas atribuem a Ele. As pessoas acreditam que a carne deve possuir certas habilidades e certos talentos. Isso é, na verdade, talento? Não. Deus pode conceder às pessoas todos os tipos de talentos, dons e habilidades, então diga-Me: o Próprio Deus tem essas coisas? Em abundância! Portanto, há algumas pessoas que não conseguem resolver esse quebra-cabeça e dizem: “Como podes nos instruir a cantar se Tu mesmo não podes cantar? Isso não é um leigo dando instruções a profissionais? Isso não vai contra os princípios?”. Vou lhes dizer, sou a exceção. Por que isso acontece? Se vocês não conseguem fazer algo bem, tenho de estender a mão para ajudá-los; se vocês

conseguem fazer algo, não Me importo em ficar olhando, não quero intervir — fazer isso Me cansaria. Se vocês conseguem fazer algo bem, por que preciso estender Minha mão para ajudá-los? Não estou Me exibindo aqui e não estou falando de ideias grandiosas. Quero apenas ensiná-los, tanto no âmbito das habilidades profissionais quanto no âmbito das verdades princípios. Quando todos vocês tiverem aprendido as habilidades e captado os princípios, um grande peso será tirado do Meu coração, pois essas coisas estão fora da obra que cabe a Mim realizar. Alguns dizem: “Se não é uma obra que cabe a Ti, por que a realizas?”. Ela tem de ser realizada, e as pessoas estão longe de estar à altura da tarefa. Se Eu não orientasse como faço, as obras produzidas não seriam nada de especial, e o testemunho para Deus produziria resultados medíocres. Se não tivesse obras significativas para mostrar, Eu também seria um pouco negligente e não Me sentiria à vontade, por isso faço alguma obra, conforme Minha energia e condição física permitem. Por quê? Há várias considerações. Quando toda a humanidade vê as coisas que as pessoas fizeram e as absorve, as perspectivas, os pontos de vista e as habilidades de compreensão que as pessoas têm diferem apenas em termos de há quanto tempo são crentes, de sua experiência e de seu calibre, mas seus pontos de partida são basicamente os mesmos. Seus pontos de partida são as experiências que elas têm das verdades realidades com base em sua compreensão da verdade. Essas são as coisas que o homem pode fazer. Eu não poderia fazer coisas ou produzir obras a partir da perspectiva de uma pessoa comum. Que perspectiva devo adotar, então? A da carne? Eu também não poderia fazer isso. Seria inadequado, você não acha? Eu adotaria, é claro, a perspectiva de Deus e de Sua obra a partir da carne, para dizer essas palavras, fazer essas coisas e expressar esses pontos de vista. O valor dessas coisas pode ser medido com dinheiro entre a humanidade? (Não.) Não pode. O motivo é que essas coisas, uma vez transformadas em obras concluídas, perdurarão para sempre para a humanidade. Essas obras comuns também durarão para sempre, é claro. Mas já que essas obras durarão para sempre, e para o futuro, e contribuirão para toda a humanidade, sejam elas um guia para a crença em Deus, ou provisões e ajuda, Eu deveria realizar algumas obras de maior peso, certo? É por isso que devo dizer palavras e produzir obras de uma perspectiva que a humanidade não suporta. Para que faço isso? Para aumentar a fama da igreja. Esse motivo está correto? (Sim.) Diga-Me, é vantajoso para dar testemunho de Deus se a fama da igreja aumentar? (Sim.) Isso promove ou detém? (Promove.) Com certeza — definitivamente promove. Quando alguns grupos não crentes e religiosos assistem a essas obras, ficam impressionados com a qualidade desses filmes e sempre desejam conhecer o cineasta dos bastidores. Não vou Me encontrar com essas pessoas. Não tenho tempo para Me encontrar com essas pessoas e não sei qual seria o propósito de elas se encontrarem Comigo. Então, de que adiantaria Eu Me encontrar com elas? Se as pessoas que assistem a esses filmes puderem aceitar a verdade, isso é suficiente, e se elas estiverem dispostas a investigar o verdadeiro caminho, isso é ainda melhor. Não é necessário que

elas se encontrem Comigo. Em suma, faço algumas obras de peso, de modo que, quando a humanidade vir essas coisas, isso lhe traga um benefício um pouco maior. É uma coisa boa ou ruim deixar essas coisas para a humanidade? (Uma coisa boa.) Vale a pena; vale a pena fazer.

Essa é a maneira que tenho de Me relacionar com vocês. O relacionamento que tenho com vocês é aquele que vocês veem e sentem. Então, que tipo de relacionamento Deus tem com vocês? Ele pode ser sentido? É a mesma coisa. Não fiquem pensando: “Deus encarnado é uma pessoa; é fácil conviver com Ele. Mas Deus no céu não é, com Sua majestade e ira — Ele é aterrorizante!”. Deus é como Eu sou. Ele não conquistaria nem controlaria você com um comentário ou um método, ou com força. Ele não faria isso. Ele conviveria bem com você da mesma forma que vocês sentem que Eu convivo com vocês: Eu ensino a vocês tudo o que posso e os capacito a entender tudo o que posso. Quanto às coisas que vocês não conseguem entender, Eu não os doutrino à força com elas. Alguns podem dizer: “Tu dizes que não nos doutrinas à força — bem, então, o que estás fazendo ao pregar a verdade o tempo todo?”. Isso é doutrinação? Isso se chama prover para você — não é um caso de forçá-lo a progredir, é regar. Regar é adequado; é uma coisa positiva. Alguns dirão: “A conquista de pessoas pelos anticristos não é a mesma que a de Deus?”. (Não é.) De que forma não é? A mesma palavra é usada para a conquista de pessoas pelos anticristos e para a conquista de pessoas por Deus; qual é a diferença em essência entre esses dois usos da palavra? Vocês conseguem explicar isso claramente? Se vocês não conseguem nem mesmo fazer isso, seu entendimento da verdade é simplesmente muito baixo. (A conquista das pessoas por Satanás é o controle forçado, ao passo que a conquista de Deus é suprir com a verdade — ou seja, dizer às pessoas as verdades princípios que elas podem praticar e, assim, ganhar a vida.) Então, pergunto a vocês: Satanás controla e conquista as pessoas, mas ele tem a verdade? (Não.) O que é Satanás? Ele conquista as pessoas com base em quê? Em outras palavras, o que qualifica Satanás a conquistar as pessoas e tentar ganhá-las? Satanás não tem absolutamente nada. Então, o que ele usa para conquistar as pessoas? O que ele pode prover para as pessoas depois de conquistá-las? Ele só pode corromper você; só pode brincar com você e arruiná-lo e, no final, quando terminar de arruiná-lo, ele o mandará para o Inferno. Que tipo de conquista e controle ele usa? Simplesmente abuso. Seu objetivo ao controlar e conquistar você é impedi-lo de se submeter a Deus e à verdade, e fazer com que você se submeta a ele. Para Satanás, é errado você se submeter a Deus, e se submeter a ele é certo. Se você se submeter a ele e for controlado e conquistado por ele, você terá deixado e rejeitado a Deus completamente. Como, então, funciona a obra de conquista das pessoas por Deus? Deus é, Ele Mesmo, a verdade; Ele é a realidade de todas as coisas positivas, a fonte de todas as coisas positivas, a fonte da verdade. O que, então, são as pessoas? As pessoas são de um tipo corrompido por Satanás. Elas não têm a verdade. Portanto, Deus deve julgar e castigar as pessoas, e provar e refiná-las, por meio da expressão da

verdade e da exposição dos caracteres corruptos do homem, para que as pessoas possam entender as palavras que Ele diz e reconhecê-Lo como o Criador e a si mesmas como Seus seres criados, e se apresentem diante Dele, prostrem-se diante Dele e aceitem Sua soberania e Seus arranjos. Tudo isso não está alinhado com a verdade? (Está.) Então, o que é essa conquista? É ganhar as pessoas, é salvação; é algo positivo. Não está prejudicando você. Não existe uma diferença entre isso e a conquista de Satanás? É adequado que Deus conquiste as pessoas. Ele é a verdade, a fonte de todas as coisas positivas. Dizer que Ele “conquista a humanidade” é uma maneira muito apropriada de dizer isso! A humanidade não tem a verdade, ela foi profundamente corrompida por Satanás e transformada em sua laia. É por isso que as pessoas não se submetem a Deus, negam-No e O rejeitam. O que deve ser feito em relação a isso? Deus deve expressar a verdade e usar os métodos de castigo e julgamento para fazer com que as pessoas entendam quem Ele é, quem é o Criador, quem são os seres criados e quem é Satanás, e fazer com que reconheçam o Senhor e retornem a Ele, reconheçam o Criador e se reconheçam como Seus seres criados em Sua presença. É isso que significa conquista. As pessoas conquistadas por Deus entendem a verdade ou não? (Entendem.) E as pessoas conquistadas por Satanás — o que elas ganham? Elas não entendem nenhuma verdade e evitam, traem e rejeitam a Deus, têm noções sobre Ele e até seguem Satanás e os anticristos. Podem até julgar a Deus, rebelar-se contra Ele e amaldiçoá-Lo, recusando-se a reconhecer Sua soberania, muito menos a submeter-se a ela. Esses são seres criados que estão de acordo com o padrão? (Não.) Eles são exatamente o oposto das pessoas conquistadas por Deus; o efeito é o inverso da conquista das pessoas por Deus.

Se alguém como o anticristo tiver status e for para um lugar onde as pessoas não saibam que ele é um líder, ele ficará feliz com isso? Não. Aonde quer que vá, ele usará todos os meios à sua disposição para dizer a todos: “Eu sou o líder; façam comida para mim. Tenho de comer algo bom!”. Que opinião vocês diriam que Eu tenho sobre status? (Tu não tens interesse nisso.) Como essa falta de interesse se manifesta? Quando vou a algum lugar, digo às pessoas de lá o máximo que posso para não espalharem livremente a notícia nem deixar que as pessoas saibam da Minha identidade. Por que faço isso? Porque quando as pessoas sabem disso, é muito incômodo. Se não souberem, talvez digam a Mim um pouco do que está em seu coração; é uma agonia quando ficam sabendo — elas se fecham para Mim. Diga-Me, Eu não Me sentiria solitário se ninguém abrisse o coração para Mim? Eu Me esforço ao máximo para não deixar que as pessoas saibam, para que elas possam Me tratar como se Eu fosse uma pessoa comum e dizer o que querem dizer para Mim. É muito bom que as pessoas se sintam livres e aliviadas, que Eu não as esteja sempre amarrando e que elas não sejam sempre tão respeitosas em Minha presença. Não há necessidade de elas agirem assim; não gosto disso. Aqueles que não entendem a verdade pensam: “Com certeza Tu gostas disso, então é assim que vou tratar-Te”. Quando vejo pessoas assim, Eu Me

escondo. Quando vejo alguém que está sempre se curvando e rastejando, Eu Me escondo, o mais rápido que posso. Não quero absolutamente entrar em contato com essas pessoas — é muito incômodo, muito problema! Os anticristos, porém, são diferentes. Eles esperam ganhar o respeito das pessoas, receber tratamento especial aonde quer que vão. E o que eles esperam ainda mais? Que, enquanto estiverem por perto, as pessoas sob sua liderança obedeçam totalmente às suas ordens, e obedeçam a elas sem concessões, até o ponto de serem absolutas; então eles pensam: “Veja — o que acha dos soldados que lidero, da equipe que lidero? Todos eles fazem o que eu digo, em obediência”. Eles sentem um senso especial de realização. Treinam as pessoas para serem como marionetes, para serem como escravas, sem pensamento independente, sem opiniões próprias ou pontos de vista; eles as tornam todas entorpecidas e estúpidas. Os anticristos então ficam alegres e satisfeitos em seu coração, sentindo que seu trabalho obteve resultados, que seus desejos e ambições foram atendidos. Se as coisas não forem assim, eles se entristecem: “Por que as pessoas simplesmente não fazem o que eu digo? Que método tenho de usar para que elas me obedeçam? Tudo bem — se você não sabe que sou incrível, vou ter de lhe mostrar! Tenho um diploma de pós-graduação; carrego meu diploma comigo todos os dias, para que você o veja. Passei no teste para alunos de inglês da oitava série e fui diretor do grêmio estudantil. Já que vocês não me entendem muito bem, vou me exhibir um pouco para vocês!”. Sempre que discutem o trabalho, eles dizem: “Sejam quais forem os pensamentos de vocês, digam-nos; expressem livremente seus pontos de vista — não se constranjam por mim”. E assim, as pessoas começam a expressar suas opiniões. Depois disso, essa “pessoa superior” com um diploma de pós-graduação diz: “Suas opiniões não são boas. São todas comuns, todas opiniões de pessoas comuns. Eu realmente tenho de intervir — vejam: vocês não podem fazer o trabalho! Na verdade, eu não quero assumir esse trabalho, mas se eu não estivesse aqui, vocês realmente não conseguiriam assumir esse fardo, então preciso dar uma mãozinha. Pensei bem sobre esse assunto. Eis como vamos lidar com isso. Nenhuma das artimanhas que vocês mencionaram funcionará; eu lhes darei uma melhor. Isso era o que os arranjos de trabalho exigiam que fizéssemos no passado — de agora em diante, não vamos nos ater a esses regulamentos. Não faremos mais dessa forma”. Algumas pessoas dizem: “Se não agirmos de acordo com os arranjos de trabalho, isso causará uma grande perda para a casa de Deus”. Eles respondem: “Não pensem tanto nisso — a casa de Deus se importará com essa pequena quantia? Vamos nos concentrar nos resultados — eles são o que importa. De agora em diante, façam apenas o que eu disser. Se algo der errado, a culpa é minha!”. Ninguém consegue dissuadi-los. Será que eles não estão apenas declamando ideias que soam altivas? Qual é o objetivo deles ao fazer isso? É se exhibir e lembrar a todas as pessoas, o tempo todo, de sua existência e de seu brilhantismo. Em que sentido eles são brilhantes? Em sua inescrutabilidade para as pessoas comuns. Mesmo que os anticristos compartilhem da mesma opinião que as

outras pessoas, eles ainda rejeitam essa opinião quando ela é expressa pelos outros, depois disso eles recomeçam e assumem a liderança reafirmando-a. O grupo os ouve e diz: “Não é a mesma ideia?”. Eles dizem: “Sendo a mesma ou não, fui eu quem disse. Não foram vocês que disseram. Fui eu quem tomou a dianteira com essa ideia”. Não importa o quanto eles vão e voltem com o que dizem, seu objetivo é convencer a todos, fazer com que as pessoas saibam: “Não sou líder à toa; não sou o líder de equipe e o supervisor à toa. Não é só conversa — eu não estaria nessa posição sem meus talentos, dons e habilidades”. Se algo acontecer enquanto eles não estiverem presentes, ninguém mais poderá decidir o que deve ser feito e, se eles estiverem presentes, eles é que devem estar no comando. Todos devem ficar atentos à expressão deles. Todos só podem respirar aliviados quando são eles que tomam as decisões; se não forem, todos ficam ansiosos. Se não for permitido que eles tomem as decisões, não será possível resolver a tarefa em questão. Eles não têm um objetivo ao fazer isso? Às vezes, pensam consigo mesmos: “Será que o que estou fazendo é certo? É melhor eu não fazer isso — estou bancando o tolo. Não é assim que os anticristos agem? Isso não serve; meu orgulho é o que importa. ‘Anticristo’? O alto não me condenou, então não sou um!”. E eles continuam agindo como vinham agindo. Às vezes, eles sabem muito bem que o que estão fazendo viola os arranjos de trabalho e as verdades princípios, que estão obviamente considerando o próprio orgulho e status, que têm as próprias intenções — mas continuam fazendo o que têm feito, sem pensar nas consequências, muito menos com um coração temente a Deus. Isso não é um problema de caráter? O que esse tipo de caráter os leva a fazer? Ele os leva a ser extremamente egocêntricos e a correr feito loucos por aí fazendo coisas ruins. Será que eles realmente não sabem, no coração, a maneira adequada de agir? Será que realmente não entendem que o que estão fazendo viola os princípios? Será que realmente não sabem que o que estão fazendo é desorientar e controlar os outros, que estão praticando o mal? Eles sabem e entendem essas coisas. O fato de poderem continuar agindo da mesma forma significa que não amam a verdade e são avessos a ela. Eles rejeitam qualquer ponto de vista, maneira, método ou declaração, desde que não saia de sua boca. Isso não é ambição? (É.) Há ambição e intenções malignas nisso. Que intenções malignas? O que está escondido por trás disso? (Fazer com que as pessoas façam o que eles dizem.) Fazer com que as pessoas façam o que eles dizem — eles absolutamente não podem perder nenhuma dessas vantagens ou chances de se destacar, ou permitir que isso caia nas mãos de qualquer outra pessoa. Em todas as ocasiões, eles é que devem tomar as decisões; em todas as ocasiões, eles é que devem dar as ordens; em todas as ocasiões, os frutos do trabalho devem ser somente deles e creditados somente a eles. No final, eles fazem com que todos desenvolvam uma tendência. Que tendência? A tendência de pensar que o trabalho só pode funcionar quando eles estão na equipe — sem eles, é como se ninguém mais pudesse suportar a carga. Com isso, eles não atingiram seu objetivo? Essas pessoas ficaram sob seu controle. O que vem antes de ser controlado?

Ser totalmente conquistado e derrotado — anticristos atormentam você para render-se a eles, de tal forma que você não saiba distinguir entre o certo e o errado e não tente discerni-los nem vincular qualquer aspecto da verdade a eles, e acredite firmemente que tudo o que eles fazem é certo e não ouse mais analisar se eles estão certos ou errados. Essas são as consequências que surgem depois que as pessoas são desorientadas e controladas pelos anticristos e, logo em seguida, essas pessoas seguem os anticristos. Não é assim? (Sim.) Isso não é claramente uma manifestação de que os anticristos fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus? (Sim.) Quais são os motivos e as intenções malignas por trás de tudo o que eles fazem, e qual é a fonte de suas ações, de seus modos e meios e até mesmo de suas declarações? É que eles querem derrotá-lo, subjugá-lo, fazer com que você se renda a eles e mostrar quem é o chefe, quem está qualificado para assumir a liderança, quem tem a palavra final lá, e que não é a verdade que tem a palavra final — que ninguém além deles poderia ser o senhor dessas pessoas, ou dar as ordens, ou tomar as decisões. Você gostaria de mencionar a verdade, mas não há como o fazer. Você gostaria de levantar opiniões diferentes —, mas nem pense nisso. Que caráter de anticristos é esse? É a crueldade; eles querem conquistar e controlar as pessoas. Não importa se você olha para os desejos e ambições dos anticristos ou para suas ações reais, todos eles demonstram seu caráter de crueldade e aversão à verdade. Essas maneiras, revelações e manifestações que os anticristos têm de conquistar e controlar as pessoas, bem como suas essências, coincidem perfeitamente com o tópico principal que estamos comunicando. Os anticristos fazem com que as pessoas se submetam apenas a eles — a implicação disso é que as pessoas devem fazer o que eles dizem, que fazer isso é submeter-se a Deus. Se alguém levantar uma opinião diferente e disser que o que eles estão fazendo é contrário à verdade, eles retrucarão: “Contrário à verdade? Diga-nos — qual é a verdade? Se você puder explicar com clareza, eu cederei — mas se não puder, eu o colocarei em uma posição embaraçosa!”. Quando eles dizem isso, algumas pessoas realmente ficam com medo e dizem: “Eu realmente não consigo explicar claramente, então farei o que você disser”. Com isso, os anticristos atingiram seu objetivo. Existem pessoas que fazem isso? (Sim.) Vocês já fizeram coisas assim? (Não.) Os anticristos têm essa habilidade. Uma pessoa comum desiste quando vê que não consegue persuadir os outros; ela não possui essa técnica. Por um lado, é porque não é capaz de falar e de se expressar dessa forma —, não consegue falar e debater bem. Por outro, é porque não é suficientemente impiedosa no coração. Aqueles que conseguem fazer essas coisas devem ter um caráter perverso dentro de si. Devem ser cruéis e suficientemente impiedosos e não se importar com os sentimentos dos outros. Se alguém discordar deles, eles o atormentarão de uma maneira incrivelmente cruel e, não importa quão cruelmente o façam, sua consciência não sentirá nenhuma reprovação ou consciência disso. Alguém poderia dizer: “Ele já é suficientemente miserável; por que o estou obrigando a fazer o que eu digo? Vou perdoá-lo — ele crê

em Deus, não em mim. Ele pode simplesmente dar ouvidos a quem quer que fale de acordo com a verdade — não importa quem seja. Desta vez, vou deixar para lá”. Os anticristos pensam dessa forma? Não; eles absolutamente não têm essa racionalidade. São muito claros em relação às próprias ambições e desejos. Agarram-se a eles e não os largam, exatamente como um lobo que tem uma ovelha nas mandíbulas. Se você tentar negociar com um lobo e impedi-lo de comer uma ovelha, isso dará certo? Não. Por que não? Porque esse é o caráter dele. O que o lobo acredita? “Estou com fome. Gosto de comer ovelhas. Isso está certo. Quer eu queira comer ovelhas ou não, está tudo bem.” Essa é sua filosofia, o padrão e a fonte de suas ações. Da mesma forma, quando os anticristos conquistam e controlam as pessoas, será que eles pensam: “Não sou Deus. Como é vergonhoso da minha parte controlar as pessoas. Se as pessoas vierem me discernir, como poderei dar as caras em qualquer lugar?”? Será que eles têm esse senso de vergonha? (Não.) Eles não têm senso de vergonha. Então, o que está faltando em sua humanidade? Vergonha, racionalidade e consciência. Essas coisas não fazem parte de sua humanidade. Sem essas coisas, eles ainda são humanos? Não são. Nem todos os que vestem pele humana são necessariamente humanos — alguns são demônios, alguns são cadáveres ambulantes e alguns são animais. Que tipo de coisa são os anticristos, então? Eles são diabos; alguns deles são demônios malignos e outros são espíritos malignos. Em suma, eles não são humanos. É por não possuírem a razão, a consciência e a vergonha da humanidade normal que os anticristos são capazes de contender contra Deus pelas pessoas e pelo coração das pessoas. Isso demonstra que sua natureza essência é perversa. Não é justificável que eles contendam contra os outros por status, muito menos que contendam contra Deus por status e por pessoas! Isso demonstra ainda mais que eles são autênticos anticristos, que são diabos e satanases.

Já comunicamos as manifestações dos anticristos até o item oito. Vocês podem agora estabelecer conexões entre vocês e os anticristos, bem como entre as pessoas que andam na senda dos anticristos e aquelas que possuem o caráter deles, para ver que tipo de pessoa vocês são? (Sim.) Vocês podem estabelecer algumas dessas conexões. Qual dos problemas das pessoas pode ser resolvido com isso? (Pode evitar que entremos na senda errada.) Pode evitar que vocês entrem na senda errada. O que mais? (Permite-nos discernir as pessoas, os eventos e as coisas ao nosso redor.) Permite-lhes discernir algumas das pessoas ao seu redor. Discernir os outros é parte disso; no entanto, vocês devem, principalmente, saber como discernir a si mesmos, o caráter do anticristo dentro de vocês e a senda em que vocês andam. Isso vai ajudar você a não se desviar ao desempenhar o dever e a não entrar na senda dos anticristos. Depois que alguém inicia a senda dos anticristos, é fácil para ele voltar atrás? Não; uma vez que tenha iniciado a senda dos anticristos, não é fácil voltar atrás. Você sabe a razão disso? (O Espírito Santo não opera neles.) Essa é a principal razão. Iniciar a senda errada é perigoso, pois você escolheu lutar contra Deus, contender contra Ele

pelo Seu povo escolhido e lutar contra Ele até o fim; você não está buscando a verdade nem buscando aceitar a salvação de Deus. Se iniciar uma senda como essa, você terá problemas. Estará em oposição a Deus — estará em oposição a Ele por sua vontade subjetiva; isto é, seus pensamentos, pontos de vista, opiniões e escolhas serão todos hostis a Deus. Se, antes de iniciar nessa senda, você tiver algumas manifestações, caracteres e essências objetivas que sejam antitéticas e hostis a Deus, mas em todos os momentos você for cauteloso em seu coração quanto a não caminhar na senda da hostilidade a Deus ou na senda dos anticristos, então você tem uma chance de ser salvo. Se iniciar na senda dos anticristos, da hostilidade a Deus, então você estará em perigo. Quão grande é o perigo? Grande o suficiente para que não seja fácil voltar atrás. Algumas pessoas acabaram de dizer que o Espírito Santo não operará mais em você — isso é tão óbvio! Como o Espírito Santo poderia operar em uma pessoa assim? Depois de iniciar esse tipo de senda, depois de fazer essa escolha, você estará em perigo. Se você entende isso em seu coração, mas ainda assim faz isso, segue esse caminho, faz essa escolha e procede sempre de acordo com os próprios princípios e seus antigos caminhos anteriores quando age, sem se voltar ou se arrepender, sem reverter seu curso, isso representa sua escolha — você já se decidiu a entrar nessa senda em hostilidade a Deus. Não é que não entenda o que está fazendo — você está conscientemente cometendo um pecado. É exatamente como Paulo, que disse: “Quem és Tu, senhor? Por que queres me derrubar?”. Ele sabia muito bem que o Senhor Jesus era o Senhor, que Ele era Cristo, mas ainda assim se opôs a Ele até o fim. Isso é cometer um pecado conscientemente. Paulo não testemunhou a favor do Senhor, nem O exaltou. Ele pensou: “Tu não és apenas uma pessoa comum? Não estás me derrubando só porque tens poder para isso? Tu podes ter o poder, mas eu ainda creio no deus do céu. Tu, a encarnação, não és deus; não tens relação com deus. Tu és o Filho de deus e és nosso igual”. Não era essa a opinião dele? Qual era a base para essa opinião de Paulo? Depois de saber que o Senhor Jesus era o Cristo encarnado, ele ainda mantinha esse ponto de vista, como antes. Esse era um problema sério e, com isso, seu desfecho foi decidido. Uma vez que ele mantinha esse ponto de vista o tempo todo, a senda em que ele andava poderia ter mudado? A senda de uma pessoa baseia-se em seus pontos de vista: quaisquer que sejam seus pontos de vista, essa é a senda que você caminha. E vice-versa, qualquer que seja a senda em que você caminha, esses são os pontos de vista que surgirão em você, os pontos de vista que você terá, os pontos de vista que o influenciarão e direcionarão. Assim que você iniciar na senda de hostilidade a Deus, esses pontos de vista tomarão forma e se enraizarão dentro de você, e uma coisa é certa: você está fadado a se opor a Deus até o fim; você está fadado a sempre se apegar aos próprios pontos de vista, conhecimento e atitude equivocados, levantando um clamor contra Deus até o fim. Você não reverterá seu curso de forma alguma — nem que alguém lhe diga para o fazer, nem que o Espírito Santo o esclareça, nem que os irmãos o exortem, nem que Deus o ilumine. Não haverá

espaço para isso. Essa é sua escolha. Você terá uma primeira, uma segunda e uma terceira chances — se, após três chances de arrependimento, você não tiver revertido seu curso, não terá mais chances no futuro. Por mais que você trabalhe e pague um preço, isso não será comovente para Deus — Ele já terá decidido a seu respeito. O que Deus terá decidido para você? Que você será obrigado a prestar serviço, que você será usado; e depois que você for usado, Ele o colocará em algum lugar onde você será castigado e punido, como Ele decidir. Como isso acontece, Deus está decidindo dessa forma? É por causa do pensamento momentâneo que você tem? É baseado nas ideias passageiras que você tem? No fato de você ter entrado por um momento na senda errada? Não; Deus baseia isso nas opiniões que você tem no fundo do coração, em sua atitude de longo prazo em relação à verdade e na senda em que você decidir andar. Você decidiu agir dessa forma, e não importa o que digam, não adianta; você decidiu usar essa teoria como base para a senda que trilhará no futuro. E já que você decidiu, não é Deus que tem de determinar seu desfecho? Seu desfecho já foi determinado há muito tempo; não há necessidade de Deus esperar até o fim para fazer isso. Com algumas pessoas, Deus sempre olha para suas manifestações — quando essas pessoas finalmente chegam ao fim da estrada, seu desfecho é determinado com base em suas várias manifestações. Algumas pessoas fizeram mais boas ações do que atos malignos; elas abrigaram mais atitudes boas e positivas em relação a Deus do que atitudes negativas e malignas e, com base na medição da soma de seus diferentes comportamentos e manifestações, o desfecho final é determinado. Outras pessoas, no entanto, têm o desfecho determinado por Deus após Ele dar uma olhada na senda em que andam. Então, Deus dá chances às pessoas antes de determinar o desfecho delas? Ele dá. Quantas? Provavelmente não há um número concreto. Depende da natureza essencial da pessoa, e também se baseia em sua busca. Algumas pessoas podem ter três chances. Algumas são irredimíveis, são incrivelmente tolas e intransigentes e não aceitam nenhuma verdade — seus desfechos são determinados antes de terem tido três chances. No entanto, com algumas pessoas, Deus arranja alguns ambientes para elas com base em seu estado e, com base em sua idade e nas coisas pelas quais passaram, Ele pode lhes dar cinco chances. Isso se baseia em sua natureza, essência e atitude ao aceitar a verdade. Deus determina o desfecho e a destinação de uma pessoa com base nessas coisas.

Todo tipo de coisa acontece com as pessoas, e muitas vezes elas não sabem como enfrentá-las. Estaria tudo bem se elas não se esforçassem para entender a verdade? É fácil para as pessoas entrarem na senda errada quando não entendem a verdade. Por que estou dizendo isso? As pessoas vivem de acordo com os caracteres corruptos de Satanás, e as coisas que saem de dentro delas são coisas que elas revelam naturalmente, e nenhuma delas concorda com a verdade ou não é traidora contra Deus. Então, por que elas deveriam sempre ouvir sermões? Sempre ouvir sermões, ponderá-los e levá-los a sério; sempre orar e buscar; apresentar-se diante de Deus

com um coração temente a Deus, com um coração piedoso, com um coração que anseia pela verdade; ter horários definidos todos os dias para devocionais espirituais, orar, comer e beber as palavras de Deus; comunicar-se com os outros e cooperar em harmonia com os outros para fazer o trabalho; agir todos os dias de acordo com esses princípios e se apegar a eles todos os dias — Deus observa se esses elementos detalhados da prática das pessoas alcançam resultados. Alguns podem perguntar: “Isso não são apenas processos?”. O que é um processo? Não são coisas externas — você só pode se apegar a essas coisas se tiver o coração para isso. Sem esse coração, por quantos dias você poderia se apegar a elas? Você seria incapaz de se apegar a elas. Alguns líderes nunca comem nem bebem as palavras de Deus e nunca se envolvem em devocionais espirituais. O que isso significa? Que eles não são crentes verdadeiros. Se não são, então como chegaram a ser líderes? Em alguns lugares, não há ninguém adequado para o cargo, então a igreja tem de se contentar em usar essas pessoas. Elas pensam erroneamente: “Fui escolhido como líder. Posso fazer esse trabalho da mesma forma, sem comer e beber as palavras de Deus — desde que as pessoas tenham pernas e boca, elas conseguem realizar esse trabalho”. Isso é tolice. Deus não olha se você consegue realizar o trabalho — Ele olha para o que você fez. O trabalho que você consegue realizar, outra pessoa também consegue. Qualquer pessoa com um pouco de inteligência normal consegue realizá-lo. Não pense que, por ter sido escolhido como líder e por ser capaz de realizar esse trabalho, seu sucesso está garantido, que você foi aperfeiçoado e que tem uma chance de sobreviver. Não é assim que funciona. Deus nunca olha para o quanto você faz; Ele olha para o que você fez, para a senda que você trilha. Não se faça de tolo quanto a isso. Você pode pensar: “Há tantas pessoas que não foram escolhidas, mas eu fui. Parece que sou excepcional, que tenho mais calibre e sou melhor do que os outros”. O que há de bom em você? Mesmo que seja bom, certamente você não tem o direito de não praticar a verdade e de agir em violação da verdade, tem? Mesmo que seja bom, certamente você não tem o direito de não se envolver em devocionais espirituais ou orações e de não buscar a verdade quando age, tem? Você não tem direito a essas coisas. Nenhum status ou título é seu capital. Essas são coisas passageiras, coisas externas. Deus olha para sua lealdade; Ele olha para sua prática da verdade, sua busca por ela e sua atitude em relação a ela; Ele olha para sua submissão; Ele olha para sua atitude para com seu dever e sua missão. Algumas pessoas podem se esforçar muito para desempenhar o dever, mas não o fazem alinhadas com as verdades princípios. Se você lhes disser que devem agir de acordo com as verdades princípios, elas resistem, ficam furiosas e não aceitam. Assim mesmo, elas são reveladas. O que foi revelado? Que elas não aceitam a verdade. Que tipo de pessoas são essas, aquelas que não aceitam a verdade? Descrentes. Com o que os descrentes se ocupam cegamente? Por que eles são tão energizados em sua ocupação? Eles têm uma meta — eles veem que: “Existe uma chance de eu me tornar um funcionário aqui e, se eu conseguir, poderei viver à custa da igreja e ser adorado

por todos. Esse lugar é ótimo! Esse vale-refeição é muito fácil de conseguir, assim como essa fama e esse ganho; esse status é tão fácil de alcançar — é muito fácil ser um funcionário aqui!”. Eles nunca pensaram que chegariam a ser um “funcionário” nesta vida. Mas quando perdem seu “cargo”, mostram sua verdadeira face. Não fazem mais nenhum esforço pela casa de Deus. Eles ainda poderão sofrer e pagar um preço? Não. Não são então revelados? Algumas pessoas se empenham ao máximo quando têm status, trabalham duro e suam, não reclamam, não importa o quanto sofram — mas assim que deixam de ter status, elas se tornam negativas, a ponto de sua negatividade as sobrecarregar. Então, elas não são reveladas? O status as revelou. Há alguma necessidade de submetê-las a provas? Não. Muito bem, vamos encerrar aqui a comunhão de hoje.

1.º de outubro de 2019

Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 2)

Adendo: Uma breve discussão sobre três aspectos da humanidade normal

Desta vez, não contaremos histórias em nossa comunhão. Iniciaremos com um tópico que é frequentemente discutido: o que a humanidade é. Já falamos muito sobre esse tópico no passado e também falaremos agora. É um tópico mencionado com frequência, uma questão com a qual nos deparamos todos os dias de nossa vida cotidiana, um tópico que podemos encontrar e vivenciar todos os dias. O tópico é o que a humanidade é. A humanidade engloba vários elementos importantes. Quais são as manifestações comuns de humanidade na vida cotidiana de uma pessoa? (Integridade e dignidade.) O que mais? Consciência e razão, certo? (Sim.) Você fala delas com frequência. Quais são as outras sobre as quais você não fala com frequência? Ou seja, quais são os tópicos que vocês basicamente não abordam em suas conversas habituais sobre humanidade? Consciência e razão, integridade e dignidade — são tópicos comuns que as pessoas encontram com frequência. Qual é o grau de conexão entre a consciência, a razão, a integridade e a dignidade que vocês frequentemente discutem e a vida real de vocês? Como esse material edificou e ajudou sua prática e a entrada na vida real de vocês? Quão benéfico ele tem sido? Então, que outros itens existem que se relacionam intimamente com sua vida humana normal cotidiana? Vou citar alguns e veremos se são tópicos que vocês encontram com frequência. Com nosso material que envolve a humanidade, primeiro deixaremos de lado se o material é positivo ou negativo, e se ele se relaciona com a humanidade normal ou anormal. Além dos itens que acabamos de mencionar, há o da atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, os eventos e coisas em sua vida cotidiana. Esse não é um deles? Isso não envolve a humanidade? (Sim.) Existe outro, que é a administração que as pessoas fazem de seu ambiente pessoal em sua vida cotidiana, e mais um, a atitude e o comportamento das pessoas em seu contato com o sexo oposto. Esses três itens estão relacionados à humanidade? (Sim.) Todos eles estão. Para o tópico que discutiremos agora, deixaremos de lado os assuntos relacionados à busca do homem pela verdade, como entrar na verdade real em sua crença em Deus e como defender todos os vários princípios, e falaremos apenas da humanidade. Então, no caso desses três itens — sua conexão com a humanidade é substancial? (Sim.) Quais são esses três itens? Diga-os novamente. (O primeiro é a atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, os eventos e coisas em sua vida cotidiana. O segundo é a administração que as pessoas fazem de seu ambiente pessoal na vida diária. O terceiro é a atitude e o comportamento das pessoas em seu contato com o sexo oposto na vida cotidiana.) E o que esses três itens envolvem? (Humanidade.) Por que dizemos

que esses três itens envolvem a humanidade, que estão relacionados a ela? Por que definimos esses três itens? Por que não estamos falando sobre a parte da consciência e da razão? Por que estamos deixando de lado os aspectos que normalmente discutimos para falar sobre esses três itens? Esses três itens são mais avançados ou mais rudimentares do que a consciência, a razão, a integridade e a dignidade relacionadas à humanidade, que já discutimos anteriormente? (Eles são mais rudimentares.) Então é humilhante para vocês discutir essas coisas? (Não.) Então, por que as discutiríamos? (São práticas.) São mais práticas. Essa é a razão que vocês têm? Por que vamos falar sobre isso? Porque encontrei problemas; em relação a como são as condições e aos vários comportamentos que aparecem na vida cotidiana das pessoas, encontrei alguns problemas que estão intimamente ligados à vida real das pessoas, e é necessário expô-los, um a um, para a comunhão. Se as pessoas deixarem de lado a vida real e os vários comportamentos da humanidade normal e da vida cotidiana em sua crença em Deus e buscarem obstinadamente a verdade — verdades tão profundas como a de ser uma pessoa a quem Deus ama — diga-Me, que problemas isso acarretará? Qual é a condição básica sob a qual alguém pode ser capaz de entrar na verdade realidade em sua busca pela verdade? (Ele deve fazer isso na vida real.) O que mais? (Ele precisa de humanidade normal.) Isso mesmo — ele deve possuir humanidade normal, que, além de consciência, razão, integridade e dignidade, consiste nos três itens que acabamos de mencionar. Seria um pouco vazio alguém falar em buscar e procurar a verdade se não conseguisse atingir os padrões ou alcançar a normalidade nesses três itens que dizem respeito à humanidade. Buscar a verdade, buscar a entrada na verdade realidade, buscar a salvação — nem todos conseguem alcançar essas coisas, mas apenas a minoria das pessoas que ama a verdade e tem humanidade normal. Se não se sabe o que uma pessoa com humanidade normal deveria possuir, ou o que ela deveria fazer, ou que tipo de atitude e ponto de vista ela deveria ter com relação a certas pessoas, eventos e coisas, essa pessoa é capaz de alcançar a entrada na verdade realidade? Sua busca pela verdade pode produzir resultados? Infelizmente, não.

A. A atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, eventos e coisas

Daremos início comunicando o primeiro item que envolve a humanidade: a atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, eventos e coisas em sua vida cotidiana. Todos entendem o que significa “vida cotidiana”. Isso não precisa ser explicado. Quais são, então, as principais pessoas, eventos e coisas que se relacionam com a humanidade? Ou seja, o que existe aí que se eleva ao nível da humanidade normal, que está relacionado ao seu escopo, que lhe diz respeito? (Envolvimento com pessoas e coisas.) Essa é uma parte. Há também o conhecimento e as habilidades profissionais que se deve aprender, e há o conhecimento geral para a vida cotidiana.

Todas essas são partes do que alguém com humanidade normal deveria entender e possuir. Por exemplo, algumas pessoas aprendem carpintaria ou alvenaria, e outras aprendem a dirigir ou consertar carros. Essas são habilidades, ofícios, e conhecer um ofício é ser versado no comércio profissional desse ofício. Então, em que grau e em que padrão alguém deve aprender uma habilidade para ser considerado hábil? Ele deve, no mínimo, ser capaz de produzir um produto acabado em um padrão aceitável. Existem algumas pessoas que realizam um trabalho de má qualidade. Os trabalhos que elas realizam não são de qualidade, ou chegam a ponto de ser insuportáveis de ver. Qual é o problema aí? Isso tem a ver com a atitude dessas pessoas em relação ao seu ofício. Algumas pessoas não têm uma atitude cuidadosa. Elas pensam: “Se o que eu faço consegue cumprir sua função, já está bom o suficiente. Apenas faça com que ele funcione por alguns anos e depois conserte-o”. Esse tipo de visão é algo que as pessoas com humanidade normal deveriam ter? (Não.) Algumas pessoas têm atitudes despreocupadas, indiferentes. Para elas, “bom o suficiente” está ótimo. Essa é uma atitude irresponsável. Lidar com as coisas de forma tão irreverente e irresponsável é algo de dentro do caráter corrupto: é a canalhice a que as pessoas costumam se referir. Em tudo o que fazem, fazem-no até o ponto de “é mais ou menos isso” e “perto o bastante”; essa é uma atitude de “talvez”, “possivelmente” e “quase lá”; fazem coisas de modo perfunctório e se contentam em fazer o mínimo e em se safar com um blefe; não veem sentido em levar as coisas a sério ou em ser meticulosas, e veem menos sentido em buscar as verdades princípios. Isso não é algo de dentro de um caráter corrupto? É uma manifestação de humanidade normal? Não é. Chamá-lo de arrogância é correto e chamá-lo de dissoluto também é inteiramente adequado — mas para capturá-lo perfeitamente, a única palavra que serve é “canalhice”. A maioria das pessoas tem canalhice dentro de si, só que em graus diferentes. Em todas as questões, elas desejam fazer as coisas de modo perfunctório e desleixado, e há um cheiro de enganação em tudo que fazem. Elas enganam os outros quando podem, tomam atalhos quando conseguem, economizam tempo quando podem. Elas pensam: “Contanto que eu possa evitar ser revelado e não cause problemas e não seja chamado a prestar contas, então posso seguir enrolando nisso. Não tenho que fazer um trabalho muito bom, é trabalhoso demais!”. Tais pessoas nada aprendem com maestria e não se aplicam nem sofrem nem pagam um preço em seus estudos. Elas querem apenas arranhar a superfície de um assunto e depois se chamam de proficientes nisso, acreditam que aprenderam tudo que há para saber, e então confiam nisso para continuar enrolando. Essa não é uma atitude que as pessoas têm em relação a outras pessoas, eventos e coisas? É uma atitude boa? Não é. Em termos simples, isso é “enrolar”. Tal canalhice existe em toda a humanidade corrupta. Pessoas com canalhice em sua humanidade assumem a visão e a atitude de “enrolar” em tudo que fazem. Essas pessoas são capazes de desempenhar seu dever adequadamente? Não. São capazes de fazer as coisas com princípios? Isso é ainda mais improvável.

Algumas pessoas não são comprometidas com nada do que fazem, elas são desleixadas, perfunctórias e irresponsáveis. Há algumas que, por exemplo, aprendem a dirigir, mas nunca perguntam a motoristas experientes em que devem prestar atenção ao dirigir ou qual velocidade danificará o motor. Elas não perguntam, apenas dirigem — e, conseqüentemente, quebram o carro. Elas chutam o carro e dizem: “Essa coisa é frágil. Dê-me um Mercedes ou um BMW, esta lata velha não serve mais — está obsoleta!”. Que atitude é essa? Elas não tratam com carinho as coisas materiais e não pensam em mantê-las em bom estado, mas as destroem e estragam de propósito. Algumas pessoas levam uma vida desleixada e negligente. Fazem tudo de maneira displicente e descuidada, o dia inteiro. Que tipo de pessoa é essa? (Desatenta.) “Pessoas desatentas” é uma boa maneira de dizer isso — você deveria chamá-las de “pessoas negligentes”; “pessoas baixas” também serve. Isso é um exagero? Como se pode saber a diferença entre pessoas nobres e vulgares? Apenas observe a atitude delas e as ações delas em relação aos deveres e observe como elas tratam as coisas e se comportam quando surgem problemas. As pessoas com integridade e dignidade são meticulosas, cuidadosas e diligentes em suas ações e estão dispostas a pagar um preço. As pessoas sem integridade e dignidade são descuidadas e desleixadas em suas ações, sempre estão tramando alguma cilada, sempre desejando simplesmente enrolar. Não importa que técnica estudem, elas não a aprendem de forma diligente, são incapazes de aprendê-la, e, por mais tempo que gastem estudando isso, elas continuam totalmente ignorantes. Essas são pessoas de índole baixa. A maioria das pessoas é perfunctória ao desempenhar os deveres. Que caráter está em jogo aí? (A canalhice.) Como as pessoas canalhas desempenham o dever? Certamente, elas não têm a atitude correta em relação a ele e certamente são perfunctórias com ele. Isso significa que elas não têm humanidade normal. Pessoas seriamente canalhas são como animais. É como ter um cachorro como animal de estimação: se você não ficar de olho nele, ele vai mastigar as coisas e destruir todos os seus móveis e eletrodomésticos. Isso seria um prejuízo. Os cães são animais; eles não pensam em tratar as coisas com carinho, e você não pode responsabilizá-los pelas coisas — deve lidar com eles. Se não o fizer, mas deixar um animal se descontrolar e perturbar sua vida, isso mostra que há algo faltando em sua humanidade. Então você não é muito diferente de um animal. Seu QI é muito baixo — você é um inútil. Então, como é lidar bem com ele? Você precisa pensar em uma maneira de restringi-lo dentro de certos parâmetros, ou mantê-lo preso, deixando-o sair em dois ou três horários determinados por dia, para que ele tenha atividade suficiente. Isso reduzirá a vontade de mastigar e também proporcionará exercícios para mantê-lo saudável. Dessa forma, o cão é bem tratado e seu ambiente também é protegido. Se uma pessoa não consegue lidar com as situações que encontra e não tem a atitude correta, está faltando algo em sua humanidade. Ela não consegue atingir o padrão de humanidade normal. Ou, em termos de culinária: as pessoas comuns usam apenas um pouco de óleo quando estão fritando, mas há algumas mulheres que

usam um monte. Mesmo que seja rico, você não pode desperdiçar óleo — deve usar uma quantidade razoável. Mas essas mulheres não se importam com isso; se perderem o controle e colocarem óleo demais em um refogado, elas simplesmente retiram o excesso e o jogam no chão. Isso é desperdício, não é? Como é popularmente chamada uma pessoa com essa atitude em relação a coisas materiais? “Extravagante” — ou, como um insulto, “perdulária”. De onde vêm as coisas materiais? Elas são dadas por Deus. Algumas pessoas dizem que trabalharam pelas coisas que têm — mas quanto você poderia merecer se não fosse dado por Deus? Sua vida foi Ele quem deu. Se Ele não lhe tivesse dado sua vida, você não teria nada e não seria nada, então você ainda poderia ter essas suas coisas materiais? Deus pode ter dado a você mais do que à média das famílias, mas será que a atitude e o ponto de vista com os quais você desperdiça o que tem são os corretos? Como isso deve ser definido em termos de humanidade? Tal pessoa é de baixa humanidade. Extravagância, desperdício de coisas, não saber tratar as coisas com carinho —, essa pessoa não tem humanidade normal. Algumas pessoas nem sequer pensam em lidar com as coisas da casa de Deus com cuidado. Um objeto pertence à casa de Deus. Elas veem isso. No entanto, se estivesse prestes a chover e fosse ruim se aquele objeto ficasse molhado, o que elas pensariam? “Não é nada demais se ficar molhado. Não é como se fosse meu. Vou deixar para lá.” Então, elas iriam embora. Como se chama essa atitude? Egoísmo. Elas são íntegras em seus pensamentos? Se não, o que são? (Tortuosas.) Se uma pessoa não é íntegra, então ela não é tortuosa? As pessoas que não são íntegras em seus pensamentos têm humanidade normal? Certamente que não. Quanto ao nosso primeiro item, a atitude das pessoas em sua forma de tratar vários tipos de pessoas, eventos e coisas, de quantas coisas já falamos? Há a canalhice. O que mais? (Ser baixo e tortuoso.) Essa linguagem coloquial — vocês usam palavras como essas quando refletem, conhecem e dissecam a si mesmos em sua vida diária? (Não.) Ninguém usa. Então, que palavras vocês usam? Vocês falam em termos grandiosos — ninguém usa essa linguagem do dia a dia.

Muitas pessoas se sentem bastante grandiosas em relação a si mesmas porque creem em Deus. Aquelas que têm alguma habilidade e conhecimento profissional, ou até mesmo diplomas avançados, em particular, sentem que são superiores às pessoas comuns. Satisfeitas consigo mesmas, elas pensam: “Até abri mão da carreira sólida que eu tinha no mundo, e não vim à casa de Deus para comer de graça. Alguém tão habilidoso quanto eu pode fazer uma contribuição na casa de Deus. Eu me despendo e sofro por Deus. Até compartilho quarto e comida com essas pessoas comuns, em uma vida comunitária. Quão grandiosa é minha qualidade!”. Elas acham que têm uma integridade especialmente honrosa, que são mais nobres do que todos os outros. Elas se alegram constantemente com isso. O fato é que falta muita coisa em sua humanidade e, além de não saberem disso, estão nas nuvens, achando que são ótimas, que sua índole é mais grandiosa do que a das pessoas comuns. Na verdade, não há nada ali

que esteja à altura da definição da palavra “normal” que sucede “humanidade” em “humanidade normal”. Nada ali está à altura desse padrão; tudo está muito aquém. A consciência delas? Elas não têm. Sua índole? Não é boa. Sua integridade e qualidades? Nada disso é bom. Com todo mundo vivendo junto, quando algumas pessoas têm algo precioso, elas não ousam deixá-lo à mostra. Por que isso acontece? Uma parte disso é que elas não confiam nos outros, e a outra é que onde há muitas pessoas, há pessoas não confiáveis, e algumas delas podem ter mãos leves — e podem até roubar. Essas pessoas têm má índole. Algumas pessoas se propõem a escolher os melhores pedaços quando comem e os comem até se fartar, não importando quantas pessoas atrás delas ainda não tenham comido. Isso não é egoísta demais? Há alguns que consideram os outros quando estão comendo. O que isso ilustra? Mostra que esses últimos são pessoas razoáveis que têm os outros em mente. Comem um pouco menos para deixar um pouco para os outros. Isso é o que significa ser de qualidade. Na casa de Deus, algumas pessoas têm humanidade, enquanto outras deixam um pouco a desejar. Elas não conseguem nem mesmo atender aos padrões de humanidade normal. Observando os comportamentos que mencionei, há muitas pessoas com humanidade normal entre vocês? Ou não há muitas? Quando apresentam geralmente esses comportamentos, vocês são capazes de perceber que são problemas? Quando você revela um caráter corrupto, tem consciência disso? Se você está ciente disso, pode senti-lo e está disposto a fazer uma mudança, então você tem um pouco de humanidade que ainda não alcançou a normalidade. Se você nem mesmo tem consciência disso, então pode ser considerado alguém com humanidade? Não pode. Essa não é uma questão de humanidade boa ou ruim, normal ou anormal — você não tem humanidade. Durante as refeições, por exemplo, há algumas pessoas que veem um prato de carne de porco refogada saindo e começam a agarrá-la, tanto os pedaços gordurosos quanto os magros, e só param quando tudo acaba. Vocês já viram animais brigando por comida? (Sim.) Com os animais é a mesma cena, mas no caso dos humanos, essa briga faz parte da humanidade normal? (Não é uma humanidade normal.) O que as pessoas de humanidade normal fariam? (Ficariam satisfeitas com o que têm e não seriam gananciosas.) Essa é uma maneira bastante factual de colocar a questão. Como não ser ganancioso, então? Que pensamentos e que consideração em relação a essa questão compõem o pensamento que as pessoas com humanidade normal deveriam ter, por meio do qual é possível agir com precisão? Primeiro, seu pensamento deve ser correto. Uma mulher, por exemplo, pensaria: “Hoje há muita carne de porco assada. Eu gostaria de comer mais, mas estou um pouco envergonhada, já que estou cercada de irmãos. O que devo fazer? Acho que vou esperar para comer depois que eles tiverem comido. Não gostaria que os outros se perguntassem como uma senhora como eu pode ser tão gulosa. Como isso seria humilhante!”. Pensar dessa forma seria normal para uma mulher, pois elas geralmente são mais sensíveis às críticas. A maioria dos homens pensaria: “A carne de porco assada está incrível. Vou em frente e me servir”. Eles

seriam os primeiros a tentar pegá-la com seus pauzinhos, sem se importar com o que os outros pensam. Mas alguns homens são mais racionais do que isso. Depois que comeram um pouquinho, eles pensam um pouco: “Há muitas pessoas atrás de mim que ainda não comeram. Tenho de parar e deixar um pouco para os outros”. O fato de poder pensar e agir assim demonstra que eles são pessoas com razão, que têm inerentemente humanidade normal. Algumas pessoas saem por uma tangente absurda: “Deus não quer que as pessoas comam carne de porco refogada, então não darei nem uma mordida. Isso significa que tenho ainda mais humanidade, não é mesmo?”. Esse é um pensamento absurdo. O que estou demonstrando com esse exemplo? Que as pessoas deveriam adotar uma atitude correta em relação a todo tipo de pessoa, evento e coisa. Chega-se a essa atitude correta por meio do pensamento que é elaborado a partir da perspectiva da racionalidade, consciência, integridade e dignidade da humanidade. Se você praticar com esse tipo de mentalidade, estará basicamente alinhado com a humanidade normal.

A atitude que alguém tem em relação às pessoas, aos eventos e às coisas nada mais é do que a forma como o envolvimento com as pessoas e as coisas se manifesta em sua vida cotidiana. Essas manifestações podem não ter muito a ver com o trabalho que cabe a você fazer, ou podem estar distantes dele, mas a crença em Deus não é vazia: os crentes em Deus não vivem em um vácuo, mas na vida real. Eles não devem se desligar da vida real. Que tipo de atitude e pensamento as pessoas deveriam ter, seja em relação às habilidades profissionais, seja em relação à sabedoria comum ou ao conhecimento sobre algo? É correto ter sempre uma mentalidade de fazer de qualquer jeito? Algumas pessoas são sempre desorganizadas em relação a essas coisas — isso funcionará? Será que elas não têm um problema com seu ponto de vista? Um problema com seu ponto de vista é parte disso; além do mais, tem a ver com sua índole. O grande dragão vermelho governa a China há milhares de anos, sempre envolvido em campanhas e lutas. Ele não desenvolve a economia e não se preocupa com a vida das pessoas comuns. Por fim, as pessoas fomentaram um tipo de canalhice de só ficar enrolando. Em tudo o que fazem, elas são perfunctórias, e abrigam uma perspectiva míope. Não buscam a excelência em nenhum de seus estudos, nem conseguem alcançá-la. Estão sempre operando com uma perspectiva míope: eles olham para o que o mercado precisa e se apressam em produzi-lo, sem pensar duas vezes até que tenham feito fortuna. Não se desenvolvem mais a partir dessa base, não fazem mais pesquisas científicas nem se esforçam para obter uma excelência mais perfeita, o que faz com que as indústrias leves e pesadas da China, e todo outro setor similar, não tenham nenhum produto de ponta no cenário mundial. Ainda assim, os chineses se gabam: “Temos 5.000 anos de cultura tradicional de primeira linha aqui na China. Nós, chineses, somos gentis e trabalhadores”. Por que, então, a China continua fazendo imitações para enganar as pessoas? Por que eles não têm quase nada que possa competir no mercado global? O que está acontecendo lá? A China tem produtos de

ponta? Os chineses têm, sim, uma coisa “de ponta”, que é sua habilidade em imitar e falsificar — enganação de ponta. A canalhice deles está presente nisso. Alguns dirão: “Por que Tu nos retratarias dessa forma? Tu não achas que isso nos deprecia e nos rebaixa?”. Será mesmo? Se observarmos algumas das coisas que os chineses fazem, podemos dizer que a carapuça de fato serve. Existe algum chinês, no mercado ou entre as pessoas comuns, que se dedique ao seu trabalho adequado? Pouquíssimos, e quanto aos poucos que tentam fazer seu trabalho adequado, quando percebem como o ambiente social é adverso e que nada de bom resulta disso, eles param de tentar e desistem.

As coisas que dizem respeito à humanidade — atitudes, pensamentos e opiniões que as pessoas revelam em seu modo de tratar outras pessoas, eventos e coisas — são muito reveladoras. O que elas dizem? Elas falam de como se pode ver a índole de uma pessoa, se ela é uma pessoa decente e correta. O que é ser decente e íntegro? Ser tradicional é ser decente e íntegro? Ser civilizado e bem-educado é decente e íntegro? (Não.) Seguir as regras ao pé da letra é decente e íntegro? (Não.) Nada disso é. Então, o que significa ser decente e íntegro? Se alguém for uma pessoa decente e íntegra, não importa o que faça, ela o fará com certa mentalidade: “Não importa se eu gosto de fazer essa coisa ou não, não importa se ela faz parte dos meus interesses ou é algo pelo qual eu não me interesso — eu fui incumbido de fazê-la, e eu a farei bem. Começarei a estudá-la do zero e, com meus pés no chão, eu a realizarei um passo por vez. No fim, não importa até onde eu cheguei com a tarefa, eu terei feito o meu melhor”. No mínimo, você deve possuir o tipo de atitude e mentalidade que é pé no chão. Se, a partir do momento em que assume uma tarefa, você a faz de forma confusa e não se importa com ela nem um pouco — se não a trata com seriedade e não recorre a recursos relevantes, não faz preparativos detalhados, não busca o conselho nem se consulta com outras pessoas; e se, além disso, você não aumenta o tempo que gasta estudando essa coisa a fim de melhorá-la constantemente, alcançando maestria nessa habilidade ou profissão, mas mantém uma atitude indiferente em relação a ela e uma atitude de só se virar em seu tratamento dela, isso é um problema em sua humanidade. Isso não é simplesmente fazer de qualquer jeito? Alguns dizem: “Eu não gosto quando você me dá esse tipo de dever”. Se você não gosta, não aceite — e se aceita, você deve abordá-lo com uma atitude séria e responsável. Esse é o tipo de atitude que você deve ter. Não é isso que as pessoas com humanidade normal devem possuir? É isso que significa ser decente e íntegro. Nesse aspecto de humanidade normal, você precisa, no mínimo, de atenção, cuidado e de uma disposição para pagar um preço, além das atitudes de ser pé no chão, sincero e responsável. Ter essas coisas é suficiente.

Na igreja existem todos os tipos de pessoas. Aquelas que amam a verdade são de melhor humanidade e, quando revelam um caráter corrupto, são facilmente corrigidas. As que não amam a verdade são de humanidade muito pior. Se uma pessoa não se aplica e é irresponsável com a comissão de Deus, ela não é alguém sem credibilidade?

Uma humanidade assim não vale nada e não tem valor. É baixo. Você crê em Deus. Se você abordar sua comissão com uma atitude perfunctória e irresponsável, seja ela a comissão de Deus, seja da igreja para você, sua atitude é aquela que alguém de humanidade normal deveria ter? Alguns podem dizer: “Eu não levo a sério as coisas que os irmãos me dão para fazer, mas garanto que terei sucesso nas coisas que Deus me der para fazer. Tratarei bem essas coisas”. Esse é o sentimento correto? (Não.) De que forma não é correto? Alguém que não tem credibilidade e é deficiente em virtude, cuja humanidade carece dessas coisas — a quem tal pessoa poderia ser verdadeira? A ninguém. Mesmo nos próprios assuntos, ela trapaceia e age sem se envolver. Uma pessoa como essa não é baixa e sem valor? Se alguém consegue se aplicar, assumir responsabilidade e ter credibilidade em coisas que outras pessoas lhe incumbem de fazer, então faria muito pior com uma comissão que aceitou de Deus? Se ele, que é alguém com consciência e razão, entende a verdade, então não deve se sair pior com uma comissão que aceitou de Deus e com o desempenho de seu dever. Com certeza ele se sairá muito melhor do que aqueles sem consciência que carecem de virtude. Essa é a diferença em sua índole. Alguns dizem: “Eu não levaria a sério se você me pedisse para cuidar de um cachorro ou de um gato, mas se eu fosse encarregado de um assunto importante para a casa de Deus, eu o faria bem-feito, com certeza”. Isso é válido? (Não.) Por que não? Se alguém tem o ponto de vista correto, tanto em assuntos grandes quanto em assuntos pequenos, não importando qual seja a comissão, e se tem um coração correto e é nobre em qualidade, e tem integridade, e tem credibilidade e conduta moral, então isso é precioso, e é diferente. Essas pessoas tratam de qualquer assunto com sua moralidade e sua credibilidade. Se alguém amoral e indigno de crédito dissesse: “Se Deus me incumbir diretamente de algo, tenho certeza de que lidarei bem com isso”, isso seria verdadeiro? Seria um pouco exagerado e enganoso. Como você pode ser confiável para os outros se você não tem consciência ou razão? Suas palavras soam vazias — são um engano. Certa vez, a casa de Deus tinha dois cãesinhos para guardar um lugar. Uma pessoa foi designada para cuidar deles, e ela cuidou deles e os tratou como se fossem seus. Essa pessoa não gostava muito de cães, mas cuidava bem deles. Quando um cão ficava doente, ela o tratava, dava banho e o alimentava na hora certa. Ela podia não gostar de cães, mas considerava o cuidado com eles como sua comissão e responsabilidade. Não há aí algo que deveria estar na humanidade? Tal pessoa tinha humanidade e, por isso, fazia a coisa bem-feita. Mais tarde, os dois cães passaram para os cuidados de outra pessoa e, em um mês, estavam lamentavelmente magros. O que aconteceu? Ninguém se importava ou notava quando os cães ficavam doentes, e o mau humor deles afetava o apetite. Foi assim que eles ficaram tão magros; foi assim que aquela pessoa cuidou deles. Existe alguma diferença entre as pessoas? (Sim.) Onde? (Em sua humanidade.) A pessoa que cuidou bem dos cães compreendia um grande número de verdades? Não necessariamente. E aquela que cuidou mal deles não necessariamente tinha crido em Deus por um período mais

curto. Por que, então, existe uma diferença tão grande entre as duas? Porque é a índole delas que é diferente. Algumas pessoas têm credibilidade. Quando dão sua palavra a alguém, elas poderão prestar contas de si mesmas no final, quer gostem de fazer a coisa ou não. Quando assumem uma tarefa, têm certeza de que a realizarão, minuciosamente. Elas estão à altura do crédito que os outros lhes dão e estão à altura de seu próprio coração. Elas têm uma consciência e, com ela, medem todas as coisas. Algumas pessoas não têm consciência. Elas dão sua palavra e não fazem nada para confirmá-la depois. Elas não dizem: “Eles acreditaram em mim. Tenho de fazer a coisa bem-feita para manter a confiança deles”. Esse não é o coração que elas têm, e não é assim que elas pensam. Isso não é uma diferença de humanidade? Diga-Me, a pessoa que se saiu bem achou trabalhoso fazer isso? Ela não achou isso muito cansativo ou trabalhoso. Ela não quebrou a cabeça tentando descobrir como fazer a coisa bem-feita, e não orou com frequência sobre o assunto. Ela sabia, em seu coração, o que seria a coisa mais adequada a se fazer e, por isso, assumiu aquele fardo. Aquela que não estava disposta a suportar o fardo também o aceitou, e achava isso um incômodo quando o fazia. Ela ficava irritada quando os cães latiam e os repreendia: “Vai latir? Lata mais uma vez e eu vou chutar você até a morte!”. Não há uma diferença de humanidade aqui? Há, e é uma grande diferença. Para algumas pessoas, quando você as encarrega de algo, elas acham irritante, um incômodo, acham que você vai deixá-las com pouca liberdade. “Outro trabalho? Já tenho muito o que fazer — não estou aqui de braços cruzados!” E assim, elas inventam todo tipo de desculpas para se livrarem do problema, para se escusarem por não cumprir sua responsabilidade. Elas não têm consciência nem razão, nem examinam a si mesmas, em vez disso, dão justificativas e desculpas para se escusarem por sua baixa humanidade. É assim que as pessoas de baixa humanidade se comportam. Então, uma pessoa assim pode entrar na verdade real? (Não.) Por que não? Ela não ama a verdade nem as coisas positivas. Não é esse o caso? Ela não possui nem a humanidade normal nem a realidade das coisas positivas. Ela não tem essa essência dentro de si. Então, qual é a relação entre a verdade e a humanidade normal? O que deve existir dentro da humanidade de uma pessoa para que ela entre na verdade real e pratique a verdade? Primeiro, ela deve ter consciência e razão. Seja o que for que esteja fazendo, ela deve ter a atitude, o pensamento e o ponto de vista corretos. Somente com isso é possível ter uma humanidade normal — e somente possuindo uma humanidade normal é possível aceitar e praticar a verdade.

B. A administração que as pessoas fazem de seu ambiente pessoal

O segundo item: a administração que as pessoas fazem de seu ambiente pessoal na vida cotidiana. Que área da humanidade normal esse item envolve? (A do ambiente em que se vive.) E em que consiste isso? Consiste principalmente em duas áreas amplas: o ambiente em que a pessoa vive, que se estende apenas até sua vida pessoal,

e os ambientes públicos com os quais ela entra em contato com frequência. E em que consistem essas duas áreas amplas, especificamente? No estilo de vida da pessoa e no cuidado com a higiene e o ambiente. Para simplificar ainda mais, em que consiste o estilo de vida de uma pessoa? Trabalho e descanso, dieta e coisas como a preservação da saúde no dia a dia e conhecimentos comuns sobre o cotidiano. Começaremos com o primeiro, trabalho e descanso. Esses devem ser, na maioria das vezes, regulares e programados. Exceto em circunstâncias especiais, como quando o trabalho exige que a pessoa fique acordada até tarde ou faça hora extra, o trabalho e o descanso devem ser regulares e programados. Essa é a maneira correta. Há pessoas que preferem ficar acordadas à noite. Elas não dormem à noite, mas se ocupam com todo tipo de coisa. Só vão dormir quando os outros se levantam e começam a trabalhar, de manhã cedo, e quando os outros vão para a cama à noite, é quando eles se levantam e começam a trabalhar. Não existem pessoas assim? Sempre fora de sincronia com os outros, sempre sendo especiais —, essas pessoas não são muito boas da razão. Em circunstâncias normais, os ritmos de todos deveriam estar basicamente em sincronia, não obstante os casos especiais. Qual é o próximo? (Dieta.) As exigências dietéticas da humanidade normal são fáceis de alcançar, não são? (Sim.) Isso é fácil. Entretanto, as pessoas não têm alguns pontos de vista falaciosos sobre a dieta? Algumas dizem: “Cremos em Deus, e tudo está em Suas mãos. Não há nenhuma maneira de comer que possa prejudicar o estômago. Comeremos o que quisermos, em nossa liberdade, livremente. Isso não é um problema, pois Deus nos protege”. Não existem pessoas com esse entendimento? Não há algo um pouco distorcido nisso? Um entendimento como esse é anormal; aqueles que o têm não têm um pensamento normal. Há outras pessoas que confundem o conhecimento normal e de bom senso para viver com mostrar consideração pela carne. Elas acreditam que se concentrar no conhecimento de bom senso para viver é se conformar à carne. Não existem pessoas que acreditam nisso? (Sim.) Por exemplo, algumas pessoas têm problemas estomacais e não comem coisas picantes e estimulantes. Há quem lhes diga: “Essa é uma preferência alimentar sua; você está mostrando consideração pela carne. Precisa rebelar-se contra ela. Há lugares aonde você irá em que essa é a comida, e precisará comê-la. Como você poderia não comer?”. Não existem pessoas com esse tipo de entendimento? (Sim.) Algumas pessoas não podem comer determinado alimento, mas insistem em comê-lo, para seu desconforto, no intuito de rebelar-se contra a carne. Eu digo: “Você tem permissão para não comer se não quiser. Ninguém o condenará se não o fizer”. Elas dizem: “Não, eu tenho de comer!”. Nesse caso, o desconforto delas é merecido. Elas mesmas o causaram. Elas estabelecem regulamentos para si mesmas, portanto, são elas que têm de cumpri-los. Então, seria errado não comer o alimento? (Não.) Não seria. Outras pessoas com problemas de saúde específicos são alérgicas a alguns alimentos. Elas precisam evitar esses alimentos e não os comer. Algumas pessoas são alérgicas a pimentas e, portanto, não as devem comer, mas insistem nisso. Continuam a comê-las,

acreditando que é isso que significa rebelar-se contra a carne. Isso não é um entendimento distorcido? Sim, é. Se elas não estão aptas a comer algo, não deveriam comer. Por que estão lutando contra o próprio corpo? Isso não é imprudente de sua parte? (É.) Não há necessidade de manter esse regulamento, nem de se rebelar contra sua carne dessa forma. Cada pessoa tem a própria condição física: algumas têm estômago ruim; algumas têm coração fraco; outras têm visão mais fraca; algumas são propensas a suar; outras nunca transpiram. A condição de cada um é diferente; você deve fazer ajustes com base em sua condição. Uma única frase pode representar esses casos: aprenda um pouco de bom senso na vida. O que significa “bom senso” aqui? Significa que você precisa saber o que é prejudicial para você comer e o que é bom para você comer. Se algo não tem gosto bom, mas é bom para a saúde, então você deve comê-lo, para o bem de sua saúde; se algo é saboroso, mas você fica doente quando come, então não coma. Isso é bom senso. Além disso, as pessoas também devem conhecer algumas formas de bom senso para se manterem saudáveis. Nas quatro estações do ano, deixe que o tempo, o clima e a estação ditem o que você come — esse é um grande princípio. Não lute contra seu corpo — as pessoas com humanidade normal devem ter esse pensamento e esse entendimento. Algumas pessoas têm enterite e sofrem de diarreia quando comem alimentos estimulantes. Portanto, não coma esses alimentos. No entanto, algumas dizem: “Não tenho medo. Deus está me protegendo” e, conseqüentemente, sofrem de diarreia após as refeições. Dizem até que é Deus que as está submetendo a uma provação e as está refinando. Essas pessoas não são absurdas? Se não forem absurdas, são glutões terríveis que comem sem se importar com as conseqüências. Essas pessoas têm um monte de problemas. Elas não conseguem controlar o apetite, mas dizem: “Não tenho medo. Deus está me protegendo!”. Como é o entendimento delas sobre o assunto? É distorcido; elas não entendem a verdade, mas tentam aplicá-la cegamente. Elas têm enterite, mas comem de maneira indiscriminada, e quando, conseqüentemente, têm diarreia, elas dizem que é Deus que as está provando e refinando — não é uma aplicação cega dos regulamentos? Para uma pessoa tão absurda dizer algo tão ridículo — isso não é uma blasfêmia contra Deus? O Espírito Santo faria uma obra em uma pessoa tão ridícula? (Não.) Se você não entende a verdade, não deve aplicar cegamente os regulamentos às coisas. Deus submeteria indiscriminadamente alguém a provas? Certamente que não. Você nem mesmo está qualificado para isso; sua estatura não está lá — e, portanto, Deus não o submeterá a provas. Uma pessoa que não sabe quais alimentos a deixam doente é uma idiota com um intelecto deficiente. Uma pessoa com racionalidade e intelecto deficientes consegue entender as intenções de Deus? Ela consegue entender a verdade? (Não.) Então, Deus submeteria essa pessoa a provas? Não, Ele não faria isso. Isso é o que significa não ter razão e falar bobagem. Existem verdades princípios para a provação de pessoas por Deus; elas são direcionadas a pessoas que amam a verdade e a buscam, a pessoas que Deus usaria

e que poderiam dar testemunho Dele. Ele submete a provas pessoas de fé verdadeira que podem segui-Lo e testemunhar Dele. Ninguém que busca apenas conforto e prazer e não busca a verdade de forma alguma, e certamente ninguém com uma apreensão distorcida das coisas, tem a obra do Espírito Santo. Sendo assim, Deus submeteria tais pessoas a provas? Isso é totalmente impossível.

Algumas pessoas têm acesso a medicamentos fitoterápicos chineses ou a alimentos saudáveis, dos quais se alimentam frivolamente. Algumas mulheres costumam passar no rosto produtos que protegem a pele, que a branqueiam e a esticam. Elas passam duas horas por dia aplicando maquiagem e três horas removendo-a, o que acaba arruinando sua pele de forma irreconhecível. Elas até dirão: “Ninguém pode superar a lei natural de que a beleza se desvanece com a idade — apenas olhe para esta minha pele envelhecida!”. O fato é que elas não pareceriam tão velhas se não tivessem continuado a mexer em seu rosto —, ou seja, a usar os mesmos produtos que as envelheceram. Como você interpreta isso? (Elas causaram isso a si mesmas.) É bem feito! Existem alguns conhecimentos de bom senso para se viver em uma humanidade normal, e é preciso dominá-los, como o conhecimento comum sobre a preservação da saúde e a prevenção de doenças: que friagem nos pés pode causar dor nas costas, por exemplo, ou como se deve tratar a hipermetropia de início precoce, ou quais são os danos de ficar muito tempo sentado diante do computador. As pessoas deveriam entender um pouco sobre esses cuidados de bom senso com a saúde. Algumas pessoas podem dizer: “Para crer em Deus, você só precisa ler Suas palavras. Qual é a utilidade de aprender todas essas coisas de bom senso sobre saúde? O tempo de vida de um homem é determinado por Deus; nenhum conhecimento sobre cuidados com a saúde será útil. Quando chegar a hora de você morrer, ninguém o poderá salvar”. À primeira vista isso parece correto, mas, na verdade, é um pouco absurdo. É algo que alguém sem entendimento espiritual diria. Elas aprendem a falar palavras e doutrinas bem usadas e parecem espirituais, quando, na verdade, não têm nenhuma compreensão pura. Tentam cegamente aplicar regulamentos quando as coisas lhes acontecem, falando tão bem quanto possível, sem praticar a verdade. Algumas pessoas podem, por exemplo, dizer-lhes que o mingau de fubá é nutritivo, que é bom para a saúde. Elas não darão ouvidos. No entanto, assim que ouvem alguém dizer que carne de porco refogada é saudável, elas se fartam dela na próxima vez que a veem, dizendo, mesmo enquanto mastigam: “O que posso fazer? Preciso comer isso; é para minha saúde!”. Isso não é uma coisa enganosa de se dizer? (É.) É um engano. Possuir o que as pessoas com humanidade normal deveriam possuir, saber o que as pessoas deveriam saber, conhecer o que há para conhecer no estágio da vida que corresponde a sua idade — é isso que é ter humanidade normal. Algumas pessoas de 20 e poucos anos comem indiscriminadamente. Elas comem cubos de gelo em um dia gelado. Os idosos de sua família se assustam ao ver isso e lhes pedem que parem, dizendo que vão ter dor de estômago. “Dor de estômago? Eu vou ficar bem”, elas dizem, “Olhe para mim: estou em

ótimas condições físicas!”. Na idade delas, elas não sabem sobre essas coisas. Espere até que tenham 40 anos; dê-lhes um cubo de gelo para comer. Elas o comeriam? (Não.) E quando tiverem 60 anos, esqueça a ideia de comer gelo — elas terão medo de chegar perto dele. O frio será demais para seu corpo suportar. Isso se chama experiência — aprender lições de vida. Se uma pessoa de 60 anos ainda não sabe que seu estômago não aguenta muitos cubos de gelo, que seu corpo não os suporta, que eles a deixarão doente, como isso se chama? Ela é deficiente em humanidade normal? Ela é deficiente em experiência vivida. Se uma pessoa com 60 e tantos anos de idade ainda não sabe que o frio é ruim para as costas, que pés frios causam dor nas costas, então como será que ela viveu esses 60 e tantos anos? Ela deve simplesmente ter dado um jeito. Algumas pessoas entendem muitas coisas de bom senso sobre a vida quando chegam aos 40 anos: conhecimento de bom senso sobre saúde, por exemplo; e têm algumas opiniões corretas a respeito de coisas materiais, dinheiro e trabalho, e a respeito de seus parentes, dos assuntos do mundo, da vida e assim por diante. Elas têm uma compreensão pura dessas coisas e, mesmo que não creiam em Deus, ainda assim entendem essas coisas um pouco melhor do que seus jovens. São pessoas que têm um senso de certo e errado, cujo pensamento é normal. Nas duas décadas que viveram desde os vinte anos, elas entenderam muitas coisas, algumas das quais estão próximas da verdade. Isso mostra que são pessoas com capacidade de compreensão, pessoas de calibre excelente. E se forem pessoas que buscam a verdade, sua entrada na verdade realidade será muito mais rápida, pois terão experimentado muito nesses 20 anos e ganhado algumas coisas positivas. Suas experiências serão consistentes com a verdade realidade de que Deus fala. No entanto, se faltar muita coisa na humanidade dessa pessoa e ela não tiver visões corretas ou o pensamento da humanidade normal, muito menos a inteligência da humanidade normal com relação à vida e às pessoas, eventos e coisas que surgirem nesses 20 anos, então ela terá vivido esses anos em vão. Em vários lugares em que estive, descobri que algumas das irmãs mais velhas não sabem cozinhar. Elas não conseguem nem planejar uma refeição balanceada. Fazem sopa com o que deveria ser frito e fritam o que deveria ir em uma sopa. Os produtos mudam de acordo com as estações, mas são sempre os mesmos pratos em suas mesas. O que está acontecendo aí? Isso é uma verdadeira falta de inteligência, não? Elas não têm o calibre da humanidade normal. Não conseguem nem cozinhar os vários alimentos que encontram no dia a dia, como repolho e batata. Elas não estão aptas a realizar as tarefas mais simples e não as conseguem cumprir. Que jeito deram nos últimos cinquenta ou sessenta anos? Será mesmo que seu coração não exigia nada de sua vida? Se alguém não consegue extrair experiência de nada do que faz, então que tipo de dever uma pessoa assim poderia desempenhar bem? O fato é que as pessoas podem aprender a fazer as coisas, se elas se dedicarem e treinarem por algum tempo. Se alguém ainda não consegue fazer nada depois de vários anos de estudo, seu intelecto e calibre devem ser terríveis!

Vamos agora falar um pouco sobre o gerenciamento da higiene. Recentemente, fui a dois lugares onde os arredores das casas estavam uma bagunça total. Originalmente, tudo era bastante organizado lá, então como foi que esses lugares acabaram se tornando esses “chiqueiros”? O motivo é que as pessoas de lá não sabem como manter o controle das coisas. Elas não têm a consciência e as exigências de higiene da humanidade normal. Não se trata apenas de serem preguiçosas; além disso, elas se acostumaram a viver em tais condições. Elas espalham lixo no chão e colocam as coisas em qualquer lugar, sem regras ou restrições. Quando limpam um lugar, conseguem mantê-lo limpo por um ou dois dias; alguns dias depois, está tão bagunçado e sujo que é difícil olhar para ele. Diga-Me, como é chamado um ambiente como esse? E as pessoas de lá conseguem comer à vontade e adormecer em tais condições — que pessoas são essas? São como porcos, não são? Elas não têm consciência e não entendem nada de higiene, de seu ambiente, de estrutura, de gerenciamento. Elas não percebem, não importa o quanto o ambiente esteja sujo ou bagunçado. Isso não as incomoda; elas não se preocupam e não se perturbam com isso. Continuam vivendo como vivem, indiscriminadamente e sem exigências. Alguns lugares cuidam muito bem da higiene e do ambiente, e você pensaria que as pessoas de lá se preocupam com a limpeza, que sabem gerenciar o ambiente — mas ninguém sabe, até uma inspeção surpresa, que eles enviaram pessoas antes das inspeções para limpar o local. Se você avisar que virá com antecedência, é garantido que o local estará limpo; se você for sem avisá-los, encontrará um ambiente diferente, certamente sujo e bagunçado. Os quartos de algumas das meninas têm roupas e sapatos espalhados e, do lado de fora, ferramentas de trabalho como enxadas e picaretas estão empilhadas junto com as roupas. Algumas pessoas de lá podem dizer que estiveram tão ocupadas que não tiveram tempo para limpar. É assim que elas têm estado tão ocupadas? Será que não tiveram tempo nem para respirar? Se não tiveram, então isso é estar ocupado, tudo bem — mas certamente não estavam tão ocupadas assim, não é? O que há de tão difícil em gerenciar seu espaço? O que há de tão desgastante em manter um ambiente limpo e arrumado? Será que isso tem algo a ver com a humanidade? Por que as pessoas gostariam tanto de viver em um “chiqueiro”? Por que elas se sentiriam tão à vontade em um ambiente assim? Como é que elas podem ser totalmente indiferentes a esse ambiente? O que está acontecendo aí? Qual é a causa de ambientes mal gerenciados? Se Eu for a um lugar ocasionalmente e avisá-las com antecedência, elas o deixarão impecável, mas deixarão de limpá-lo se Eu for lá com frequência. Elas dizem: “Tu estás aqui com frequência, então vamos dispensar as formalidades. É assim que somos. É cansativo ficar limpando o tempo todo! Quem tem energia para isso? Estamos tão ocupados com o trabalho o dia todo que não temos tempo nem para escovar o cabelo!”. Elas dão justificativas como essa. E que outras justificativas elas dão? “Tudo isso é temporário. Não precisamos deixá-lo em perfeita ordem. Está bom do jeito que está.” De fato, tudo é temporário — mas mesmo que estivesse morando em uma

barraca, você ainda teria de cuidar dela, não é mesmo? Essa é a humanidade normal. Se você não tem nem esse pouco de humanidade normal, qual é a diferença entre você e os animais?

Há uma igreja na casa de Deus que é muito bem situada, perto de montanhas e de água. Uma estrada foi construída lá, e há árvores ao longo do rio próximo. Há até um gazebo com pedras ornamentais ao lado. Realmente, é muito bonito. Um dia, vi de longe um pequeno objeto amarelo naquela estrada limpa. Ao Me aproximar, vi que era uma casca de laranja. Sabe-se lá quem jogaria seu lixo ali descuidadamente. E no gazebo, que também estava limpo, alguém estava comendo sementes de girassol e jogando as cascas pelo chão. Diga-Me, essa pessoa era alguém que conhecia as regras? Na humanidade normal, existem padrões exigidos para a higiene e o ambiente, ou não? Alguns podem dizer: “De que forma eu não tenho padrões? Lavo meus pés todas as noites. Algumas pessoas não o fazem. Algumas pessoas nem sequer lavam o rosto quando se levantam de manhã”. Seus pés podem estar limpos, tudo bem, mas por que seu ambiente de trabalho está como um chiqueiro? Qual é o significado dessa limpeza que você faz? Na melhor das hipóteses, isso mostra que você é terrivelmente egoísta. Você gostaria de gerenciar todas as coisas — como poderia ser o mestre de todas as coisas, se não consegue nem gerenciar um pequeno pátio? Isso é realmente uma falta de vergonha! Não é apenas o ambiente que essas pessoas não conseguem gerenciar — elas não conseguem nem mesmo gerenciar a própria higiene e jogam lixo no chão. Como elas desenvolveram esse hábito? Elas podem justificar o fato de jogar cascas de frutas no chão chamando-as de adubo. Então, por que não as colocar em uma pilha de adubo ou em uma lixeira? Por que jogá-las na estrada ou no gazebo? Um gazebo é um lugar para guardar adubo? Isso não é um desrespeito às regras? (É.) É uma terrível falta de humanidade, razão e moral — são pessoas baixas. Diga-Me, existe uma maneira de resolver esse problema? Como isso pode ser interrompido? A supervisão resolverá o problema? Quem poderia ficar de olho nas coisas? O que deve ser feito? (Multe-as.) Sim, esse é o último recurso. Um sistema adequado deve ser implementado. Fim da impunidade. Essas pessoas são tão canalhas que são incorrigíveis! Em alguns lugares, há caixas de papelão podres, tábuas podres e pedaços de papel espalhados por toda parte, e as pessoas dizem que estão guardando para usar depois. Já que são coisas úteis, por que não as classificar por tipo, em pilhas organizadas? Isso não seria mais bonito e ocuparia menos espaço? A maioria das pessoas não sabe o que é gerenciamento. As coisas são empilhadas e espalhadas ao acaso em seus espaços, de modo que não há espaço livre. À medida que crescem, as pilhas ficam mais bagunçadas, e com a bagunça vem a sujeira, até que o local se torna um lixão, repugnante para todos que o veem. Será que as pessoas que vivem em ambientes assim têm humanidade normal? Será que são pessoas de calibre, se não conseguem nem mesmo cuidar do ambiente em que vivem? Que diferença existe entre essas pessoas e os animais? Parte da razão pela qual a maioria das pessoas não tem noção

de como gerenciar os espaços em que vive é que ninguém tem consciência da higiene, nem sabe como gerenciar seu ambiente. Essas coisas não lhes ocorrem e elas não têm noção de como deve ser o ambiente em que as pessoas vivem. São como animais, inconscientes do tipo de ambiente em que deveriam estar vivendo. A outra parte tem a ver com o fato de os gerentes não saberem como gerenciar essas coisas. Os gerentes não sabem como gerenciar essas coisas, e aqueles que estão sendo gerenciados não são proativos nem estão cientes dessas coisas. No final, com a “cooperação” de todos, o local se transforma em um “chiqueiro”. Quando essas pessoas estão em um lugar há algum tempo, Eu saio dele com certo sentimento: “Por que esse lugar nunca está limpo? Por que nunca parece um lar?”. Diga-Me, ver um lugar como esse poderia melhorar o humor de uma pessoa? (Não.) Ir até lá deixaria vocês de bom humor? (Isso não despertaria muita emoção.) Essa seria sua verdadeira resposta — não despertaria muita emoção. Tracei planos para alguns desses lugares e, quando o trabalho foi feito e as coisas foram reordenadas, todos gostaram da vista. No entanto, alguns dias depois, as coisas estavam uma bagunça novamente. Eu tinha de encontrar alguém adequado para gerenciar a tarefa, se fosse para manter a higiene. Isso porque a maioria das pessoas é muito suja, faz uma bagunça em qualquer trabalho que esteja realizando. Algumas pessoas colhem legumes e não sabem o lugar certo para lavá-los. Elas insistem em procurar um lugar limpo para fazer isso, o que faz com que o lugar fique sujo. Como você se sentiria ao ver isso? Essas pessoas não são um bando de animais? Elas não têm humanidade! Olhar para essas pessoas, que não se importam com a higiene e não sabem como gerenciar seu ambiente —, isso faria você ter raiva! Essas pessoas recebem um ambiente agradável para viver, com tudo bem arrumado. Todos os tipos de flores e gramas surgem na primavera; elas têm montanhas, água, um gazebo; têm lugares para trabalhar, lugares para morar e todos os tipos de comodidades. Que legal! Mas como isso aconteceu? Elas não deram valor; não apreciaram a gentileza. Elas pensaram: “Este é um lugar mais agradável do que a maioria, mas é mais ou menos um campo. O solo não é nada além de grama e lama”. Com essa mentalidade, elas destruíram o local sem pensar. Não pensaram em gerenciar seu ambiente. Quantas coisas estão ausentes em tal humanidade! Ela não possui os elementos que a humanidade deveria possuir; essas pessoas não conseguem nem mesmo cuidar dos vários aspectos de seu ambiente de vida da maneira mais básica. Diga-Me, como as pessoas podem não pensar em valorizar um ambiente tão agradável no qual vivem? Como podem não pensar em cuidar dele? Por quê? Será que estão tão ocupadas com seus deveres que não têm tempo? Ou o que mais está acontecendo com elas? Existe alguém que não esteja ocupado com seus deveres? Há pessoas que vivem em ambientes piores do que o de vocês, mas cuidam muito bem de seu espaço. As pessoas veem isso e lhes dão um sinal de positivo, com admiração e estima por eles. E então, há o ambiente em que vocês vivem — outros nem precisam entrar; eles desprezariam você só de dar uma olhada no exterior. Isso não é culpa sua? Suas ações e seu

comportamento provocaram esse ambiente deplorável em que você vive. Quando as pessoas veem o ambiente em que você vive, para elas é o mesmo que ver sua essência. Você pode culpá-las, então, por desprezarem-no? O fato de uma pessoa ser alta ou baixa, nobre ou ignóbil não é decidido pelas avaliações dos outros, mas pelo que ela mesma vive. Se você possui os elementos da humanidade normal, é capaz de viver a verdadeira semelhança humana. Você será capaz de demonstrar sua qualidade nobre, e os outros naturalmente o valorizarão e estimarão. Se você não possui essas coisas, não entende a higiene de bom senso, e não sabe como cuidar de seu ambiente, vivendo todos os seus dias em um “chiqueiro” e sentindo-se muito satisfeito com isso, isso revela sua qualidade bestial. Isso significa que você é baixo e inferior. Uma pessoa tão baixa e inferior, com uma humanidade tão baixa e inferior, sem um pinga do pensamento, das opiniões, das exigências e da busca que a humanidade normal deveria ter — sem nada disso, essa pessoa pode entender a verdade? Ela pode entrar na verdade realidade? (Não.) Vocês também acham que não podem? Por que não? Alguns dirão: “Há muito tempo nos livramos de todas essas coisas mundanas em nossos anos de crença em Deus. Não nos importamos com essas coisas! ‘Viver uma vida de qualidade’ — é uma coisa mundana!”. Não há quem diga isso? O ar que você respira é algo mundano, então? As roupas que você veste, todas as coisas materiais que você usa — são coisas mundanas? Por que não encontra um lugar qualquer ao ar livre para se reunir? Por que se reunir em uma sala? As pessoas que dizem isso não são absurdas? Vou lhe dizer um fato: se essa pessoa quiser entrar na verdade realidade, isso será difícil para ela. Se uma pessoa deseja entrar na verdade realidade, deve primeiro possuir uma humanidade normal; além disso, ela deve livrar-se dos maus hábitos em sua vida, para buscar um estilo e objetivo de vida que tenha qualidade, boas maneiras e moralidade. Essa é uma forma adequada de dizer isso? Bem, então, esses problemas são fáceis de corrigir? Quanto tempo é necessário para mudar o estilo de vida e abandonar um hábito ruim em sua vida? Que método deve ser utilizado para fazer isso o mais rápido possível? Que métodos existem, além da punição? (Supervisão mútua.) A supervisão mútua é um método; o que importa é se as pessoas a aceitam. Na Minha opinião, a aplicação de multas é uma medida poderosa e realmente eficaz. Assim que fala sobre multas em dinheiro, você está mexendo com os interesses das pessoas. Elas não têm escolha a não ser obedecer, pois temem que seus interesses sejam prejudicados. É isso que se consegue com a aplicação de multas. Mas por que não se consegue nada comunicando-se a verdade a essas pessoas? Porque elas não têm humanidade normal ou as condições necessárias para aceitar a verdade. É por isso que comunicar a verdade é um método ineficaz no caso delas. Em qualquer ambiente de trabalho, aprenda primeiro a classificar as coisas por tipo; segundo, a manter a ordem; terceiro, a manter a higiene e a limpeza e, além disso, a cultivar o hábito de remover o lixo. Isso é o que a humanidade normal deveria possuir.

Há algumas mulheres que penteiam o cabelo e saem, sem antes limpar do local os fios caídos. Elas fazem isso todos os dias. Esse hábito pode ser mudado? Quando terminar de pentear o cabelo, você deve limpar e arrumar tudo imediatamente. Não deixe que os outros limpem — gerencie bem seu ambiente. Se quiser gerenciar bem seu ambiente, deve começar por você mesma. Limpe seu espaço primeiro. Além disso, é preciso ter espírito cívico em relação aos ambientes públicos em que se habita. A responsabilidade de gerenciar os espaços onde as pessoas vivem e descansam, por exemplo, deve recair sobre todos. Se você vir alguns pedaços de casca de laranja no chão, recolha-os e jogue-os no lixo. Em alguns locais de trabalho, há lascas de madeira, aparas de madeira, barras de ferro e pregos por toda parte quando o trabalho é concluído. Se você for até lá, poderá facilmente pisar em um prego se não tomar cuidado. É terrivelmente inseguro. Por que não limpam e deixam as coisas higienizadas depois de fazer seu trabalho? Que tipo de hábito desagradável é esse? Ao fazer isso, elas conseguem se explicar? O que as pessoas pensariam ao ver um local de trabalho tão bagunçado e sujo? Não é assim que os animais fazem seu trabalho? As pessoas com humanidade devem limpar bem as coisas quando terminam um trabalho, e os outros conseguem detectar, num relance, que o trabalho foi feito por humanos. Os animais não limpam depois de terem feito um trabalho, como se a limpeza não coubesse a eles e não tivesse nada a ver com eles. Que tipo de lógica é essa? Já vi mais de uma pessoa que não limpa depois de fazer um trabalho. Todas elas têm esse mau hábito. Eu lhes disse que todos os dias, quando terminarem o trabalho, elas devem providenciar para que alguém limpe todo o lixo. Limpem todos os dias. Dessa forma, o local ficará limpo. Elas devem cultivar um hábito como esse. Para cultivar um hábito de vida, é preciso começar mantendo um ambiente, depois esperar para se acostumar a ele. Então, um dia, quando esse ambiente mudar, elas mesmas se sentirão desconfortáveis ao ver que algo está sujo. É o que acontece com algumas pessoas que moram no exterior há três ou cinco anos e acham que tudo é melhor lá. Chega o dia em que retornam a sua cidade natal e sentem que de repente se tornaram chiques. Elas olham com desprezo para os outros que não se preocupam com a higiene, para as pessoas cujas casas são sujas. Elas não suportam nem mesmo passar alguns dias sem tomar banho. Não foi o ambiente em que vivem que determinou isso? É assim que funciona. Portanto, você deve começar gerenciando sua higiene pessoal e seu ambiente. Essa é a maneira de se sentir confortável ao desempenhar o dever; é também o que as pessoas com humanidade normal deveriam possuir. Em vários lugares onde estive, vi quartos femininos totalmente bagunçados, em desordem. Alguns podem dizer: “Tu queres que sejamos arrumados; isso deveria ser como em um campo de treinamento?”. Não há necessidade de tudo isso. Arrume sua cama e limpe seu quarto todos os dias. Mantenha a limpeza. Faça disso um hábito. Se você fizer essas coisas todos os dias, e elas se tornarem um hábito, uma norma e tão automáticas quanto comer, você terá cultivado esse tipo de hábito cotidiano, e suas exigências para os seus arredores terão

aumentado um pouco. E quando elas tiverem aumentado um pouco, todo o seu comportamento, sua perspectiva mental, seu gosto, sua humanidade e sua dignidade serão elevados. Mas se você vive em um “chiqueiro”, um lugar que não é para humanos, mas que mais parece com o covil de uma fera, você não possui semelhança humana. Ao entrar numa sala, por exemplo, algumas pessoas, ao verem que a sala e o piso estão limpos, vão tirar a sujeira dos sapatos por um tempo do lado de fora. Elas ainda se sentirão sujas e, por isso, continuarão a tirar os sapatos antes de entrar na sala. Quando o dono do local vir como essas pessoas são limpas e o respeitam, ele também as respeitará. Outras pessoas entrarão com os sapatos sujos de lama e não pensarão duas vezes antes de sujar o chão com lama. Elas são completamente insensíveis a isso. O dono do local vê que elas são inerentemente desatentas às regras. Ele as vê com maus olhos e, por isso, as despreza e não as deixará entrar na sala no futuro. Ele as fará esperar do lado de fora, e eis o que isso quer dizer: “Você não merece entrar — estragaria o lugar se entrasse, e eu teria de gastar muito tempo limpando-o!”. Ele não as respeitará. Quando perceber que elas não possuem semelhança humana, ele nem mesmo as respeitará. Se alguém chega a esse ponto na vida, será que ela ainda é humana? Um animal de estimação é melhor do que ela. Portanto, as pessoas devem viver a semelhança humana para serem chamadas de humanas, e devem possuir humanidade normal para viver a semelhança humana. Onde quer que alguém viva, qualquer que seja o dever que desempenhe, deve obedecer às regras. Deve cuidar de seu espaço e de sua higiene, ter senso de responsabilidade e bons hábitos de vida. Deve ser atencioso e sério em tudo o que faz e manter-se assim até que tenha feito tudo bem-feito e atingido o padrão de referência. Dessa forma, as pessoas verão, em seu desempenho do dever e na forma como você se conduz e lida com as coisas, que você é íntegro e decente, uma boa pessoa. Elas o admirarão e passarão a respeitá-lo naturalmente. Elas também o estimarão e valorizarão e, portanto, não o farão de tolo nem o intimidarão. Elas falarão com você de maneira séria, sem zombaria ou desprezo. Não sei como as pessoas percebem Minha aparência, mas tenho um pressentimento: quando encontro a maioria das pessoas, elas não fazem piadas nem falam de forma frívola. Não sei por que isso acontece. Pode ser que as pessoas tenham a sensação de que: “Tu és uma pessoa tão séria, e também é sério em seu discurso e em suas ações. Tu és uma pessoa íntegra; eu não ousaria fazer uma piada ao interagir Contigo. À primeira vista, fica claro que Tu não és esse tipo de pessoa”. Se, quando você vai a um lugar e conversa com as pessoas, bate papo com elas, interage com elas e elas sentem que há algo em sua humanidade e moralidade —, elas podem não ser capazes de dizer claramente o que é, mas você saberá em que pensa todos os dias, e você sempre terá princípios e padrões para como vê as coisas e se envolve com as pessoas — se é assim que você se envolve e interage com os outros, então eles dirão que você é muito prudente, muito sério e prudente em tudo o que faz, o que significa que você é muito probo. Que sentimento isso acabará inspirando nelas? Pense nisso com calma. Se você

possui em sua conduta pessoal as coisas que as pessoas com humanidade normal devem possuir, não importa como as pessoas possam avaliá-lo pelas costas. Se elas sentirem, no fundo do coração, que você é uma pessoa íntegra e prudente, alguém com uma atitude séria e responsável em relação a todas as coisas, que é nobre de virtude, então, depois de se envolver e interagir com você por algum tempo, elas passarão a aprová-lo e a estimá-lo. E então, você terá algum valor como pessoa. Se, depois de interagir com você por algum tempo, elas perceberem que você não faz nada bem, que é preguiçoso e ganancioso, que não está disposto a aprender nada, que seus padrões excedem suas capacidades, que é bastante avarento e egoísta — e ainda por cima, que não se preocupa com a higiene e não pensa em cuidar de seu ambiente; se elas perceberem que você não sabe o que fazer, que é de um calibre bem pobre e que não merece crédito, é incapaz de realizar bem qualquer tarefa que lhe for dada, então você não terá nenhuma importância para as pessoas e será invalidado como pessoa. Não ter valor algum para os outros não é grande coisa, no fim das contas — o que importa é que, se você for igualmente baixo, inferior e sem valor no coração de Deus, como um animal, sem coração ou espírito, então está em apuros. Você ainda está muito longe de ser salvo! Para qualquer pessoa cuja índole não esteja de acordo com o padrão, cujo discurso e ações sejam totalmente desregulados, que seja como um animal, há esperança de ser salva? Na Minha opinião, elas estão em perigo. Mais cedo ou mais tarde, serão eliminadas.

C. A atitude e o comportamento das pessoas em seu contato com o sexo oposto

Nosso terceiro item é a atitude e o comportamento das pessoas em seu contato com o sexo oposto na vida diária. Essa é uma questão que todos os que vivem entre outras pessoas enfrentarão, independentemente de sua idade. Que aspecto da humanidade isso envolve? Envolve a dignidade, o senso de vergonha e o estilo de comportamento da pessoa. Algumas pessoas encaram o contato com o sexo oposto de forma muito despreocupada. Elas acham que não é nada de mais, contanto que nada aconteça, e se entregam a pensamentos lascivos ou revelar alguma paixão iníqua também não. Alguém com humanidade normal deveria ter tais pensamentos? Isso é sinal de humanidade normal? Quando você tiver idade suficiente para se casar e entrar em contato com o sexo oposto, e desejar ter um relacionamento, faça-o normalmente, e ninguém interferirá. Mas algumas pessoas não querem ter um relacionamento — elas flertam por alguns dias com alguém que chama a sua atenção, e tão logo encontram alguém que lhes agrada e se adequa às suas preferências, começam a se exhibir. E como elas se exibem? Uma sobrelanceira erguida, uma piscadela ou mudança no tom de voz ao falar, ou então elas se movem de certa maneira ou começam a fazer comentários engraçados para se fazerem notar; isso é se exhibir. Quando uma pessoa não é normalmente assim revela esses comportamentos, você pode ter certeza de que há

alguns membros do sexo oposto por perto que se adequam às suas preferências. Quem são essas pessoas? Pode-se dizer que elas se comportam de maneira inadequada e que não mantêm limites claros entre homens e mulheres, mas não exibiram nenhum comportamento deplorável. Alguns podem dizer que elas estão simplesmente sendo frívolas. Em outras palavras, elas não têm amor-próprio; pessoas frívolas não têm a ideia de respeito próprio. Algumas pessoas revelam essas características na vida diária, mas o desempenho de seus deveres não é afetado nem a conclusão de seu trabalho; então isso é mesmo um problema? Alguns dizem: “Contanto que isso não impeça sua busca da verdade, há necessidade de falar sobre isso?”. A que isso está relacionado? Ao pudor e à dignidade da humanidade da pessoa. À humanidade de uma pessoa não podem faltar pudor e dignidade, e sem eles a sua humanidade não pode ser normal. Algumas pessoas são confiáveis, elas são sérias, responsáveis e trabalham duro em tudo o que fazem. Elas não têm nenhum problema grave, mas simplesmente não levam esse aspecto de sua vida a sério. Quando você flerta com um membro do sexo oposto, isso é construtivo ou prejudicial? E se a pessoa com quem você flerta se apaixonar por você? Você pode dizer: “Não era isso que eu queria”; bem, se você flerta com uma pessoa mesmo quando não é isso que você quer, você não está brincando com ela? Você a está prejudicando. Isso é um tanto desprovido de senso de moral. As pessoas que fazem isso têm má índole. Além disso, se você não pretende prosseguir com esse relacionamento e não é sério a respeito dele, e no entanto ergue as sobrancelhas e pisca para o sexo oposto e se exhibe com diversão e humor, fazendo tudo para mostrar que tem estilo, que é bonito ou bonita — se você se exhibe assim, o que na verdade está fazendo? (Seduzindo as pessoas.) Há um intento de seduzir nisso. Esse tipo de comportamento sedutor é uma coisa nobre ou feia? (É uma coisa feia.) É aí que não há mais dignidade alguma. Que tipo de pessoas neste mundo seduziriam as outras? Prostitutas, mulheres devassas, malandros — essas pessoas não sabem o que é vergonha. O que significa não saber o que é vergonha? Significa que elas são insensíveis à perda da honra. Integridade, vergonha e honra, bem como dignidade e reputação — elas não se importam com nada disso. Pessoas assim andam por aí se exibindo e flertando. Flertar com uma ou duas pessoas não é suficiente para elas, e elas não acham que oito ou dez sejam demais. Seriam necessárias milhares e milhares para fazê-las felizes. Algumas mulheres casadas tiveram dois filhos e ninguém fora de casa sabe disso. Por que elas não deixam as pessoas saberem? Elas têm medo de que, quando disserem que são casadas e comprometidas, não terão mais sucesso em seus flertes e perderão a sedução e o encanto. É por isso que não falam abertamente sobre isso. Será que essas pessoas não são insensíveis à perda da honra? A humanidade de alguém é normal se tiver essas coisas? Não é. A implicação disso é que, se você tem essa humanidade e esses comportamentos, então você é carente em termos de humanidade normal; ela não tem vergonha e dignidade. Algumas pessoas começam a acariciar os cabelos e a alisar as roupas assim que se aproximam do sexo

oposto, ou aplicam blush e pó no rosto, tentando se embelezar ao máximo. Qual é o objetivo delas com isso? Seu objetivo é a sedução. Isso é algo que não deveria existir na humanidade normal. Ser capaz de seduzir pessoas dessa forma e não sentir nada, achando que isso é bastante normal e comum, que não é nada demais, é não ter senso de vergonha e nem mesmo saber o que se deve ou não fazer. Existem algumas pessoas que estariam dispostas a andar completamente nuas pela rua se recebessem dez mil yuans. Que tipo de pessoas são essas? São pessoas sem senso de vergonha. Elas fazem qualquer coisa por dinheiro, não têm vergonha. Integridade, índole, senso de vergonha e dignidade não significam nada e não têm valor para elas. Achrom que sua capacidade de se exibir e seduzir os outros é um talento que têm, e sua única alegria vem do fato de ganharem o favor de mais pessoas e de terem mais pessoas seguindo-as. Essa é a maior honra para mulheres assim; é o que elas valorizam. Elas não valorizam coisas como dignidade, senso de vergonha ou índole. Isso é boa humanidade? (Não.) Vocês já apresentaram esses comportamentos? (Sim.) Vocês conseguem mantê-los sob controle, então? Vocês conseguem mantê-los sob controle na maior parte do tempo ou somente conseguem fazer isso na menor parte do tempo? Vocês têm a capacidade de restringir a si mesmos? As pessoas que conseguem se restringir são aquelas cujo coração tem vergonha. Todos têm momentos passageiros de impulsividade e dissolução, mas quando aqueles que conseguem se restringir o fazem, sentem que o que estão fazendo não é certo, que isso os degrada, que precisam voltar atrás imediatamente e que não devem mais fazer isso. E depois, quando se deparam com isso novamente, são capazes de se controlar. Se não houver nem mesmo essa capacidade de autocontrole em sua humanidade, então contra o que você poderia rebelar-se quando for chamado a praticar a verdade? Algumas pessoas são abençoadas com boa aparência e são constantemente procuradas pelo sexo oposto; quanto mais as pessoas as procuram, mais elas sentem que podem arcar com se exibir. Isso não é perigoso para elas? O que você deveria fazer nessa situação? (Reconhecer e evitar essa armadilha.) Isso realmente é uma armadilha que você deve evitar — se não o fizer, é bem possível que você descubra que uma pessoa o capturou. Você precisa evitar essa armadilha antes que seja apanhado; isso é chamado de autorrestrrição. As pessoas que têm autorrestrrição têm um senso de pudor e têm dignidade. Aqueles que não têm esse senso podem ser atraídos por qualquer um que os seduza e mordem a isca sempre que alguém os procure, o que significa problemas. Além disso, vão também deliberadamente se exibir, se embelezar e se arrumar, e quaisquer roupas que tiverem para usar que os façam parecer mais bonitos, mais atraentes e belos, vão escolhê-las especificamente para usar, e vão usá-las a cada dia; isso é perigoso para eles e mostra que eles são pessoas que estão conscientemente tentando seduzir os outros. Se você parecer atraente e sedutor demais nessas roupas, então deve rebelar-se contra sua carne e deixar de usar roupas como essas. Se tiver determinação nesse aspecto, então você pode fazer isso. Se, contudo, você não tiver

essa determinação e deseja procurar um parceiro, então vá em frente e encontre um: interajam normalmente um com o outro, sem flertar com o outro. Se você não está procurando um parceiro, mas atrai e seduz os outros, isso só pode ser chamado de falta de senso de pudor. Você tem que ser claro sobre o que está escolhendo. Todos vocês podem seguir os princípios? (Nós temos essa determinação.) Se você tem essa determinação, então você tem a energia, a motivação, e será fácil cumpri-los. Algumas pessoas são essencialmente decentes por natureza; ademais, tendo encontrado fé em Deus, elas buscam a verdade e entram na senda correta, de modo que não têm esse desejo e não reagem a ninguém que tenta flertar com elas. Algumas pessoas são bastante propensas a isso, enquanto outras não dão atenção alguma; algumas pessoas parecem ter essa determinação, mas nem mesmo elas conseguem dizer se de fato a têm ou não. No que diz respeito à interação com o sexo oposto, isso é algo com que você deve lidar corretamente e reexaminar, e identificar como parte da dignidade e da vergonha da humanidade normal. Qual a relação entre a falta de senso de vergonha e a falta de humanidade? É justo dizer que se uma pessoa não tem senso de vergonha, ela não tem humanidade. Por que todo mundo que não tem humanidade não ama a verdade? E por que dizemos que alguém pode buscar a verdade se tiver humanidade? Digam-Me, as pessoas que não têm senso de vergonha sabem o que é bom e o que não é? (Não.) Então, quando fazem coisas ruins que resistem e traem a Deus e violam a verdade, elas sentem alguma autocensura? (Não.) Elas podem entrar na senda correta se a consciência não as repreender? Elas podem buscar a verdade? As pessoas descaradas e sem vergonha estão entorpecidas; elas não conseguem distinguir claramente as coisas positivas e negativas, ou o que Deus ama e o que Ele detesta. Então, quando Deus manda fazer com que as pessoas sejam honestas, elas dizem: “Qual é o problema de contar uma mentira? Dizer uma falsidade não é degradante!”. Será que alguém sem vergonha não diria algo assim? Se uma pessoa com senso de vergonha deixa de ser honesta e é descoberta por todos, seu rosto não fica corado? Ela não se sente desconfortável por dentro? (Sim.) E o que dizer de uma pessoa sem vergonha? “Ser uma pessoa honesta, o que os outros pensam, o valor que tenho para eles ou o peso que me atribuem — nada disso importa para mim!” Pessoas assim não se importam. Elas ainda podem buscar a verdade, então? Se você perguntar a elas, depois de terem falado mentiras, se estão com o coração inquieto ou se sentem culpadas, elas dirão: “O que significa estar em paz? O que é culpar a si mesmo? Por que isso tem de ser tão problemático?”. Elas não têm essa percepção. Alguém com essa razão insensata pode seguir a Deus? Pode buscar a verdade? Elas não a buscam. Para elas, não há limites entre coisas positivas e negativas, entre a verdade e o que a viola — é tudo igual. De qualquer forma, elas pensam, tudo ficará bem se todos fizerem um esforço, desempenharem seus deveres e pagarem um preço. Essas coisas em nada se diferenciam. Elas não sentem nenhuma autocensura quando fazem algo que resiste a Deus, quando fazem algo que viola as verdades princípios, quando fazem algo que

prejudica os interesses de outra pessoa ou quando fazem algo que perturba o trabalho da igreja. Elas não têm nenhuma autocensura. Nesse caso, não lhes falta um senso de vergonha? As pessoas sem senso de vergonha não têm discernimento sobre essas coisas. Para elas, o importante é fazer o que quiserem. Vale tudo; não há necessidade de usar a verdade para fazer julgamentos. Portanto, não há como as pessoas que não têm senso de vergonha entenderem ou praticarem a verdade. Essa é a relação entre não ter senso de vergonha e a falta de humanidade. Por que, então, vocês não foram capazes de dizer isso? Todos vocês estão pensando: “O que Tu estás pregando não tem muito a ver com a verdade; está muito distante dela. Geralmente somos capazes de ver essas coisas claramente, então ainda precisamos que Tu fales sobre elas?”. Se vocês acham que isso não tem nada a ver com a verdade, então quanto vocês entraram na verdade realidade? Vocês vivem uma humanidade normal? Vocês realmente se tornaram pessoas que têm a verdade e a humanidade? Vocês são muito pequenos em estatura e não conseguem nem mesmo entender essas coisas, então que verdades realidades vocês poderiam ter?

Um dos dez decretos administrativos da casa de Deus diz: “O homem tem um caráter corrupto e, além disso, está possuído de sentimentos. Como tal, é absolutamente proibido que dois membros de sexo oposto trabalhem juntos desacompanhados quando estão servindo a Deus. Qualquer pessoa que for descoberta fazendo isso será expulsa, sem exceção”. Como as pessoas consideram esse decreto administrativo? Se um homem tivesse relações impróprias com mais de trinta mulheres, diga-Me, como as pessoas que ouvissem falar disso se sentiriam a respeito? (Elas não acreditariam.) Você ficaria surpreso ao ouvir isso; você ficaria chocado: “Oh céus, isso é demais! Isso é nojento, não é?”. E que sentimento aquele homem teria tido depois de lhe contar? (Ele teria agido como se isso não importasse para ele.) Não seria nada demais para ele. Pergunte-lhe o que ele está comendo hoje: “Arroz”. Pergunte a ele com quantas mulheres ele já esteve: “Trinta ou mais”. Ele diria as duas coisas exatamente no mesmo tom de voz e com a mesma mentalidade. Existe alguma salvação para uma pessoa com tal humanidade? Não, mesmo que ele creia em Deus. Como é possível que ele não saiba que deve se envergonhar quando deixa escapar algo assim? É um assunto degradante! Então, como ele pôde deixar escapar isso? Diga-Me, ele ainda tem algum senso de vergonha? Não, não tem. A percepção da consciência dentro de sua humanidade já está entorpecida, e ele não tem mais percepção. Isso não é uma mera questão de ser depravado — pessoas sem vergonha ou dignidade não são mais pessoas. Por fora, elas ainda se parecem com pessoas, mas isso se desfaz assim que precisam lidar com algo. Elas são capazes de fazer qualquer coisa, sem conhecimento da vergonha — e isso significa que elas não são mais pessoas. Vamos encerrar nossa conversa sobre esses assuntos aqui.

Refleta sobre esses três aspectos da humanidade normal que discutimos hoje — eles são importantes? Esses aspectos da humanidade normal estão desconectados

da busca da verdade? (Não.) Então o que eles têm a ver com a busca da verdade? Se a humanidade de um crente em Deus não possui meticulosidade, senso de responsabilidade ou capacidade de atenção em suas ações — se ele não tem essa humanidade, então o que pode ganhar em sua crença em Deus e na busca da verdade? Temos comunicado muitas verdades ao longo dos anos, verdades em todas as áreas. Se as pessoas não se esforçarem ou tratarem essas verdades com uma mentalidade cuidadosa, tudo sendo feito de forma improvisada e nada feito de forma cuidadosa, elas poderão alcançar um entendimento da verdade como esse? Algumas pessoas dizem: “Se eu não conseguir entender a verdade, não posso simplesmente memorizar essas doutrinas e terminologias?”. Você será capaz de ganhar a verdade dessa forma? Se você não possui esse tipo de humanidade normal e não possui essas coisas dentro de sua humanidade, o que significa que você não tem uma atitude cuidadosa, metódica, séria e responsável em relação às coisas, então a verdade se transforma em doutrinas e frases de efeito para você — ela se transforma em regulamentos. Você não pode ganhar a verdade, pois é incapaz de entendê-la. Além disso, se você não consegue gerenciar bem o ambiente, a rotina e o estilo de sua vida pessoal, será capaz de entrar nos vários princípios e dizeres que envolvem a verdade? Você não conseguirá. Além disso, as pessoas devem amar as coisas positivas na vida e, com relação às coisas negativas e perversas, devem manter uma atitude de aversão e repulsa no fundo do coração. Essa é a única maneira de entrar em algumas verdades. Isso significa que, em sua busca pela verdade, você deve ter a atitude correta e o estado de espírito adequado; deve ser uma pessoa íntegra e séria. Somente pessoas assim podem ganhar a verdade. Se alguém não tem senso de vergonha e permanece entorpecido e sem consciência no coração depois de fazer muitas coisas perversas, muitas coisas que se rebelam contra Deus e violam a verdade, pensando que isso não é nada demais — a verdade tem alguma utilidade para essa pessoa? Ela não tem utilidade alguma. A verdade não exerce nenhum efeito sobre ela e não é capaz de restringi-la, repreendê-la, guiá-la ou indicar-lhe a direção e a senda, o que significa que ela está em apuros. Como uma pessoa sem sequer um senso de vergonha poderia entender a verdade? Para que uma pessoa seja capaz de entender a verdade, ela precisa primeiro ser sensível a coisas positivas e negativas no coração. Ela sente repulsa só de ouvir uma menção ou encontrar algo negativo ou perverso e, se ela mesma fizer isso, ela se sentirá envergonhada e perturbada. Ela sente amor pela verdade e pode aceitar a verdade em seu coração; pode usá-la para se restringir e reverter seus estados errados. Não são essas as coisas que a humanidade normal deveria possuir? (Sim.) Com a posse dessas coisas, não fica fácil para uma pessoa buscar a verdade? E se alguém não possui nenhuma delas, então falar sobre buscar a verdade é apenas conversa fiada — como poderia fazer isso sem coisas positivas no coração? Somente quando sua humanidade normal possuir essas coisas, é que a verdade criará raízes, florescerá e dará frutos dentro de você — somente então ela produzirá um efeito. Quando você tiver

compreendido a verdade, poderá alterar seu pensamento e restringir seu comportamento, e terá cada vez menos pensamentos corruptos. Essa é a verdadeira mudança.

Quantas dessas manifestações de humanidade normal que discutimos hoje vocês possuem? Quantas lhes faltam? O que vocês possuem? (Um senso de vergonha.) Um senso de vergonha — isso é bom. Um senso de vergonha é o mínimo que vocês deveriam possuir. O que mais? Todos vocês têm uma mentalidade e atitude cuidadosa e meticulosa em relação a pessoas, eventos e coisas? Vejo que vocês são desleixados em tudo o que fazem, são só letárgicos e relaxados, e quando vejo essas coisas que vocês fazem, a ansiedade cresce em Meu coração. Vocês conseguem detectar esses problemas por si mesmos? Vocês ficam preocupados quando os detectam? (Sim.) De que forma? Falem sobre isso. (Agora que acabei de ouvir a comunhão de Deus, sinto que não tenho muita humanidade e que tenho tido uma mentalidade irreverente para com meus deveres e eventos em minha vida. Estou muito longe dos padrões exigidos por Deus. Sinto um pouco de medo.) Está faltando muita coisa em sua humanidade, é isso? Você sente que crê em Deus há anos e ouviu muitas verdades, mas não tem nem mesmo os elementos mais fundamentais da humanidade — como poderia não estar ansioso? Algumas pessoas têm um pouco de habilidade técnica, mas tudo o que fazem é de má qualidade. Tudo está abaixo da média, não está de acordo com o padrão, e elas não buscam saber quais são os métodos avançados e padrões. Isso não é uma mentalidade retrógrada da parte delas? Por exemplo, pediram a alguém para instalar uma porta e a pessoa disse: “De onde eu venho, a maioria das portas que temos são simples”. Esse pequeno lugar de onde ela vem não define o padrão. Tal pessoa deveria observar o estilo das portas em empresas e edifícios residenciais nas grandes cidades e, em seguida, fazer seu trabalho com base na realidade da situação. No entanto, aqui, ela abriu a boca e disse: “Não fabricamos portas duplas em minha terra natal e não há muitas pessoas aqui. Também não seria um grande problema se houvesse — elas podem simplesmente se espremer para entrar”. Outra pessoa disse: “Se as pessoas se espremerem para entrar por muito tempo, isso quebrará a moldura da porta. Vamos resolver isso. Faça uma porta dupla desta vez, como uma exceção, certo?”. Então aquela pessoa disse: “Não! Eu faço portas simples; não posso fazer portas duplas. Sou eu quem sabe como fazer isso ou você? Sou eu — então por que você não me ouve sobre isso? Você tem de me ouvir!”. Ela foi instruída a trabalhar de acordo com a situação, mas não deu ouvidos e insistiu em fazer uma porta pequena. Isso não é um incômodo? Quando solicitada a instalar uma divisória de vidro entre o interior e o exterior para permitir a entrada de luz e evitar que o espaço parecesse pequeno, ela disse: “Por que instalaríamos vidro? Isso seria um risco à segurança, não seria? Não vou instalar vidro; essas duas portas são suficientes. Esse é o único tipo de porta que usamos no lugar de onde eu venho”. Ela está sempre se exibindo com “de onde eu venho”, “em minha terra natal”, “estudei coisas técnicas” para reprimir os outros. Essas coisas são a verdade? (Não são.) Para que ela adote essa atitude em relação a assuntos externos,

o que deve ser deficiente em sua humanidade? A racionalidade. E que tipo de coisa, especificamente, deve ser deficiente em sua racionalidade? A percepção. Ela sempre acha que tudo do lugar de onde ela vem está certo, que é tudo o que há de mais elevado, que é tudo a verdade. Sua racionalidade não é ruim? Como deveria ser a racionalidade normal? Com racionalidade normal, ela diria: “Estou nesse negócio há muitos anos, mas não vi muita coisa. É assim que todos nós fazemos portas no lugar de onde eu venho, então vamos ver o tamanho das portas aqui. Vamos seguir o que as pessoas daqui fazem. Este é um lugar diferente e, nessa tarefa, devo me manter flexível”. Isso não é racionalidade? (É.) Essa pessoa tem essa racionalidade, então? Não — ela não possui razão. E como isso foi resolvido no final? O trabalho teve de ser refeito. Refazer o trabalho não é uma perda? (É.) Sim, é. Existem muitos exemplos desse tipo de problema? Existem. Essa pessoa é teimosa, totalmente. Quão teimosa ela é? Ela não ouviu o que ninguém disse; nem mesmo ouviu o que Eu disse e também Me contradisse. Eu disse: “Você precisa mudar isso, caso contrário, esse não é o trabalho para você”. E ela teve a coragem de dizer: “Eu farei uma porta desse tamanho mesmo que Tu não precisas de mim!”. Que caráter é esse? Isso é humanidade normal? (Não.) Não é uma humanidade normal — então que humanidade é essa? Na Minha opinião, essa pessoa é um pouco como um animal. É como um boi quando está com sede: não importa quantos bens ou pessoas ele esteja carregando na carroça, basta que ele veja uma poça ou um rio para que ele puxe a carroça direto para lá. Não há quem consiga arrastá-lo de lá. Estamos falando de um animal. As pessoas também têm esse tipo de caráter? Quando isso acontece, não se trata de humanidade normal, e isso é perigoso. Elas encontrarão uma desculpa para negar você, para parar de ouvir. Elas são muito teimosas e tolas. Com essas questões na vida diária, se você não tiver uma atitude de aceitação modesta, de ser receptivo às opiniões dos outros, se não tiver uma atitude de estudo, como poderá aceitar a verdade? Como você poderá praticá-la? Todos dizem que seria mais adequado fazer uma porta dupla. Você não consegue nem fazer isso, e isso não está nem perto de praticar a verdade — você não ouvirá nem mesmo uma boa sugestão. Você seria capaz de ouvir algo que abordasse a verdade? Você não ouviria, como sempre. Isso não seria entendido por alguém que possui um caráter como esse, e isso significa grandes problemas para ele. Se a humanidade de uma pessoa não possui nem mesmo esse tipo de razão, então que verdade ela pode praticar? Para quem ela faz essas coisas com as quais está ocupada todos os dias? Ela as faz inteiramente de acordo com as próprias preferências, os próprios desejos egoístas. Todos os dias, ela tem esse tipo de opinião em relação às pessoas, aos eventos e às coisas que a cercam na vida cotidiana: “Farei o que quero, farei o que penso e farei o que acredito”. Como se chama isso? Durante todo o dia, tudo o que ela pensa é totalmente maligno. E se seu coração é tão maligno, o que dizer de suas ações? Existe uma pessoa cujos pensamentos são todos malignos, mas cujas ações ainda se alinham com a verdade? Isso não está certo — seria uma contradição. Seus pensamentos são todos malignos e

o ponto de partida é totalmente maligno, portanto, as coisas que ela faz, no mínimo, não serão lembradas. E das coisas que não são lembradas, algumas são interrupções e perturbações, algumas são destrutivas, ao passo que outras não são tão ruins. Se essas coisas fossem levadas a sério, teriam de ser condenadas. É assim que funciona.

Em algumas pessoas existe um tipo de opinião errônea que outros consideram bastante repugnante. Essas pessoas têm alguns dons ou pontos fortes, ou talvez um ofício, alguma competência ou uma habilidade especial em alguma área e, depois que passam a crer em Deus, se consideram pessoas distintas. Essa atitude está correta? O que você acha dessa opinião? É algo que pertence ao pensamento da humanidade normal? Não. Que tipo de ideia é essa, então? Não é desprovida de razão? (É.) Elas acreditam: “Sou mais elevado do que as pessoas comuns porque conheço esse ofício e sou melhor do que a pessoa comum na casa de Deus. Sou um homem, possuo perícia profissional e habilidade, e sou um bom orador e talentoso. Sou uma figura e tanto na casa de Deus. Sou o máximo. Ninguém pode me dar ordens, ninguém pode me liderar e ninguém pode me mandar fazer nada. Tenho essa habilidade, portanto, faço o que quiser. Não preciso pensar nos princípios — tudo o que eu fizer está certo e alinhado com a verdade”. O que você acha dessa opinião? Não existem pessoas assim? Essas pessoas não são minoria e vêm à casa de Deus para se exhibir. Se elas usassem seus pontos fortes ou habilidades para desempenhar seus deveres na casa de Deus, tudo bem, mas se elas estão querendo se exhibir, esse é um problema de outra natureza. Por que isso se chama “exibir-se”? Elas veem os crentes em Deus como estúpidos, como nada. Será que não há algo errado com o pensamento delas? Não há algo errado com sua racionalidade? É assim que as coisas realmente são? As pessoas que creem em Deus são realmente inúteis? (Não.) Então por que essas pessoas as veriam dessa forma? Por que elas teriam esse pensamento? O que dá origem a esse pensamento? Elas aprenderam isso com os não crentes? Elas acham que as pessoas que creem em Deus não são nada, que são todas donas de casa e donos de casa, que são todas camponesas e que pertencem aos estratos inferiores da sociedade. Sua visão é a do grande dragão vermelho. Elas acham que as pessoas que creem em Deus são incapazes, que não conseguiram se firmar na sociedade e que só passaram a crer em Deus porque não havia senda para elas lá fora, nenhum outro lugar para onde se voltar. Elas acham que o fato de terem alguma habilidade, saberem um pouco sobre alguma profissão ou terem algum conhecimento técnico faz delas pessoas de talento na casa de Deus. Esse pensamento é correto? (Não.) O que há de errado nisso? Elas acreditam que não existem pessoas capazes na casa de Deus e, com seu pouco de conhecimento profissional, gostariam de exercer o poder e ter a palavra final sobre as coisas. Existem pessoas assim por aí? Existem pessoas assim ao lado de vocês, ou entre aqueles com quem vocês estão familiarizados ou que conhecem? Há várias pessoas que são habilidosas em uma determinada área e, quando você as coloca como líderes de equipe ou supervisoras, elas se sentem como se tivessem conquistado um cargo de

autoridade. Elas sentem que têm a palavra final na casa de Deus, que ninguém mais cuida dos interesses da casa de Deus do jeito que elas fazem ou protege os interesses da casa de Deus mais do que elas, e que ninguém é tão leal quanto elas. Elas querem gerenciar e participar de tudo, mas não gerenciam nada bem, nem buscam as verdades princípios. Elas nem mesmo ouvem o que Eu digo. Existem pessoas assim por aí? (Sim.) Existem pessoas assim. Sob a bandeira da certa habilidade que possuem, elas desejam gerenciar todo mundo e ocupar cargos. Por exemplo, quando alguns irmãos fazem algo que não é do seu agrado, eles dizem: “Precisamos dar um jeito nessas pessoas — elas são ultrajantes!”. Quando os crentes em Deus têm um problema, deve-se lhes comunicar a verdade. Isso não é um acampamento do exército onde o controle militar deve ser praticado. Com relação às questões da igreja, os problemas somente podem ser resolvidos comunicando as palavras de Deus e fazendo com que as pessoas entendam a verdade. Aqueles que não aceitam a verdade e agem de forma arbitrária e caprichosa poderão ser podados — somente aqueles que estão decididos a não aceitar a verdade é que podem ser disciplinados. Há algumas pessoas que serviram como supervisores ou como líderes e obreiros que claramente não têm a verdade realidade, mas ainda assim sempre desejam exercer o poder e ter a palavra final na casa de Deus. Será que essas pessoas têm consciência e razão? Elas apenas conhecem alguns macetes de um ofício e não entendem a verdade nem um pouco. Elas se consideram úteis e capazes, pensando que são melhores do que a média das pessoas da casa de Deus, e desejam fazer o que quiserem na igreja estando em uma posição de poder — para ter a palavra final e exclusiva. Elas não buscam as verdades princípios, mas agem de acordo com o que desejam, de acordo com suas preferências. Qual é o problema aqui? Esse não é o caráter de um anticristo? Pessoas como essas têm a razão da humanidade normal? Elas não têm nem um pingão disso. Encerraremos aqui nossa comunhão sobre a humanidade normal.

Uma dissecação de como os anticristos fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus

III. Uma dissecação do fato de os anticristos proibirem que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem em seu trabalho

Continuando com o tópico de nossa última comunhão, o oitavo item entre as várias maneiras pelas quais os anticristos se manifestam: eles fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Dividimos esse item em quatro subseções. Discutimos duas delas em nossa última reunião: a primeira é que eles são incapazes de cooperar com qualquer um; a segunda é que eles têm o desejo e a ambição de controlar e conquistar as pessoas. Qual é a terceira? Proibir que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem em qualquer trabalho que eles tenham assumido. Qualquer trabalho que eles tenham assumido pode incluir o quê?

Inclui qualquer programa de trabalho pelo qual um líder ou obreiro possa ser responsável, bem como o trabalho pelo qual um supervisor de equipe ou um líder de equipe possa ser responsável; também pode ser um trabalho profissional em alguma área ou o trabalho de uma única pessoa. Essa pessoa que assumiu qualquer trabalho pode ser um líder ou obreiro, ou pode ser um irmão comum. Se ela proíbe que outros intervenham, façam perguntas ou a supervisionem, em que estado ela se encontra? Que comportamentos estão relacionados a essa proibição? Esse é outro comportamento que se encaixa na oitava manifestação dos anticristos, outra revelação de sua essência. Nos vários tipos de deveres, existem alguns trabalhos que são profissionais e outros que envolvem diretamente a entrada na vida. O trabalho profissional envolve todos os aspectos de elementos como técnica, conhecimento, aprendizado e provisão de pessoal. Ele inclui tudo isso. Algumas pessoas começam a trabalhar sozinhas depois de assumirem um trabalho. Elas não discutem o assunto com outras pessoas e, quando têm dificuldades, não querem buscar a opinião dos outros; só querem ser os únicos árbitros e ter a palavra final. Outras pessoas podem oferecer suas ideias e opiniões, na esperança de ajudá-las um pouco — mas será que elas aceitam? (Não.) Não, elas não conseguem. Que tipo de caráter é esse? Que caráter as governa para que proíbam que outros intervenham, façam perguntas ou supervisionem seu desempenho do dever? Elas pensam assim: “Eu conheço essa linha de trabalho e conheço a teoria. A igreja me encarregou desse trabalho. Portanto, eu o farei por conta própria”. Elas costumam alegar que entendem a profissão e que são pessoas de dentro para justificar se recusarem a divulgar a outras pessoas qualquer informação relacionada ao trabalho ou ao progresso do trabalho. Elas nem mesmo querem que os outros saibam sobre erros, falhas ou contratempos que surgem no trabalho. Quando alguém fica sabendo de algo assim e quer fazer perguntas, se envolver ou saber mais, elas se recusam a responder, mas dizem: “As coisas que estão dentro do escopo do meu trabalho são de minha alçada. Você não tem o direito de fazer perguntas. A igreja não encarregou você disso — ela me encarregou, e tenho de manter isso em sigilo”. Essa é uma justificativa razoável? É correto da parte delas “manter isso em sigilo”? (Não.) Por que não? Seria vaziar informação comunicar aos outros o estado do trabalho, os erros e problemas que surgiram nele, bem como seu plano e direção? (Não.) Não seria, exceto no caso de alguns detalhes específicos que constituiriam um risco à segurança da igreja se fossem revelados, e não seria apropriado contá-los a outras pessoas. Nesses casos, não há problema em não lhes contar nada. Mas se elas estiverem usando seu sigilo como justificativa e não deixarem que os outros saibam de nada que esteja dentro do escopo de seu trabalho, e resistirem e recusarem perguntas, questionamentos ou pedidos de informação, tanto de irmãos comuns quanto de líderes e obreiros, qual é o problema? Elas podem querer fazer algo de uma determinada maneira, por exemplo. Outra pessoa lhes diz: “Se você fizer dessa maneira, os interesses da casa de Deus serão prejudicados, e você se desviará do curso. Que tal fazermos assim?”. Elas pensam

consigo mesmas: “Se eu fizer como você diz, isso mostrará aos outros que o meu jeito não é bom, certo? E então o crédito pelo trabalho irá para você, não é mesmo? Assim não dá; prefiro me desviar do curso a fazer do seu jeito. Tenho de fazer do meu jeito. Não me importo se isso acarretar prejuízo para os interesses da casa de deus; o que importa é minha reputação e meu status — o que importa é meu prestígio!”. Mesmo que o que elas façam seja errado, elas simplesmente agravarão seu erro e não permitirão que ninguém intervenha. Não é esse o caráter do anticristo? (É.) Qual é a essência de não permitir que os outros intervenham? É se envolver em empreendimentos pessoais. Para elas, os interesses da casa de Deus não são importantes, e o trabalho da casa de Deus não é o seu foco. Elas não trabalham segundo esse princípio. Em vez disso, trabalham com o foco em seus interesses pessoais e em seu status e prestígio; o trabalho e os interesses da casa de Deus devem servir ao seu status e aos seus interesses. É por isso que elas não permitem que os outros intervenham em seu trabalho ou façam perguntas sobre ele. Elas acreditam que, assim que alguém intervir em seu trabalho, seu status e seus interesses estarão ameaçados, que suas falhas e deficiências, bem como os problemas e os desvios em seu trabalho, são passíveis de ser expostos. Portanto, elas estão determinadas a proibir que outras pessoas intervenham em seu trabalho e não aceitam a cooperação ou a supervisão de ninguém.

Qualquer que seja o trabalho em que o anticristo esteja envolvido, ele tem medo de que o alto saiba mais sobre isso e faça perguntas. Se o alto fizer perguntas sobre o estado do trabalho ou da provisão de pessoal, ele fará um relato perfunctório de algumas trivialidades, algumas coisas que ele acredita que não há problema em que o alto saiba, e que não trariam consequências se o alto soubesse. Se o alto pressionar com perguntas sobre o resto, ele acreditará que o alto está se intrometendo em seu dever e em seus “assuntos internos”. Ele não dirá mais nada ao alto, mas se fará de desentendido, enganando e encobrindo as coisas. Ele não está se recusando a que a casa de Deus o supervisione? (Está.) E o que ele fará se alguém descobrir um problema seu e for ao alto para expô-lo e denunciá-lo? Ele irá bloquear, interceptar e até fazer ameaças: “Se você disser isso e acabarmos sendo podados pelo alto, a culpa será sua. Se alguém tiver de ser podado, será você!”. Ele não está tentando estabelecer um reino independente? (Está.) Ele nem mesmo deixa o alto fazer perguntas, e ninguém tem o direito de saber sobre coisas que estão dentro do escopo de seu trabalho ou de questioná-lo sobre essas coisas, muito menos de fazer recomendações. Se ele tem em mãos um programa de trabalho, somente ele pode ter a palavra final sobre os assuntos que se encaixam no escopo desse trabalho; somente ele pode arbitrar; somente ele pode agir e falar como quiser e, independentemente de como age, ele tem uma justificativa para isso. Qual é o curso de ação que ele emprega quando alguém faz perguntas? Perfunctoriedade e encobrimento. E o que mais? (Engano.) Isso mesmo: engano — ele até apresenta a você uma fachada falsa. Em alguma igreja, por exemplo, no espaço de um mês, um líder ou diácono evangelista pode ter claramente ganhado apenas três

peças na igreja pela qual é responsável, quantidade significativamente menor do que em outras igrejas. Ele sente que não há como prestar contas disso ao alto — então, o que ele faz? Quando apresenta um relatório sobre seu trabalho, acrescenta um zero depois do três e diz que ganhou 30 pessoas. Outra pessoa fica sabendo disso e o questiona: “Isso não é engano?”. “Engano?”, ele diz. “Ora, vai ficar tudo bem quando ganharmos 30 pessoas no próximo mês para compensar, não é mesmo?” Para isso, ele tem uma justificativa. Se outra pessoa levar o assunto a sério e quiser relatar os fatos ao alto, ele acreditará que essa pessoa está lhe causando problemas, que tem algo contra ele. Por isso, ele a reprimirá e lidará com ela — ele criará problemas para ela. Com isso, ele não está atormentando as pessoas? Não está praticando o mal? Ele nunca busca as verdades princípios em seu trabalho, então qual é o objetivo dele ao trabalhar? Trata-se de garantir seu status e seu sustento. Sejam quais forem as coisas ruins que faça, ele não conta às pessoas a intenção e o motivo do que faz. Ele deve manter isso em sigilo absoluto; essas coisas são informações confidenciais para ele. Qual é o assunto mais delicado para pessoas como essas? É quando você lhes pergunta: “O que você tem feito recentemente? O desempenho de seu dever produziu algum resultado? Houve alguma interrupção ou perturbação na área coberta por seu trabalho? Como você lidou com elas? Você está onde deveria estar com seu trabalho? Tem desempenhado seu dever com lealdade? As decisões de trabalho que você tomou acarretaram perdas para os interesses da casa de Deus? Os líderes que não estão de acordo com o padrão foram dispensados? As pessoas de bom calibre que estão relativamente buscando a verdade foram promovidas e cultivadas? Você reprimiu pessoas que foram insubordinadas a você? Que conhecimento você tem de seu caráter corrupto? Que tipo de pessoa você é?”. Esses são os tópicos mais sensíveis para ele. Seu maior temor é que lhe façam essas perguntas e, por isso, em vez de esperar que você as faça, ele corre para encontrar outro assunto para encobri-las. Ele quer desencaminhar você de todo jeito, impedindo-o de saber qual é a situação atual. Ele está sempre mantendo você no escuro, sempre impedindo que você saiba até onde ele realmente chegou com seu trabalho. Não há nem um pouco de transparência nisso. Será que tais pessoas têm fé verdadeira em Deus? Elas têm temor a Deus? Não. Elas nunca relatam proativamente o trabalho, nem relatam proativamente os contratempos em seu trabalho; elas nunca perguntam, nem buscam ou se abrem sobre os desafios e a confusão que encontraram em seu trabalho, mas chegam a ponto de encobrir essas coisas, enganando e iludindo os outros. Não há transparência alguma em seu trabalho, e somente quando o alto as pressiona a fornecer um relatório e um prestação de contas factuais é que elas relutantemente falam um pouco. Preferem morrer a falar sobre qualquer questão que envolva sua reputação e status — elas morreriam antes de dizer uma única palavra sobre isso. Em vez disso, fingem não ter entendido. Não é esse o caráter do anticristo? Que tipo de pessoa é essa? Esse tipo de problema é resolvido facilmente? Se o alto lhe der direção em seu trabalho, qual é a atitude dela em relação

a isso? Perfunctoriedade. Ela parece concordar e até pega um caderno ou computador e faz anotações vigorosas — mas, depois disso, ela terá entendido a orientação e começará a trabalhar? (Não.) Ela está fazendo pose para que você veja, fazendo um show para desorientar você. O que ela realmente está pensando? “Como esse trabalho me foi dado para fazer, o que eu digo é que vale. Ninguém pode se intrometer no que eu quero fazer. ‘Os funcionários públicos locais têm mais controle do que os estaduais’, então eu tenho esse direito. Se não for assim, não me deixe cuidar disso. Demita-me.” É isso que ela pensa e é assim que ela age. Que caráter é esse? Esse não é o caráter do anticristo? (É.) Isso significa problemas. Você não tem permissão para intervir ou fazer perguntas, nem para sondar e fazer questionamentos. Ela é muito sensível a isso. Ela pensa: “Será que o alto está tentando verificar meus problemas e meu trabalho? Quem deu com a língua nos dentes?”. Em pânico, ela faz um esforço deliberado para descobrir quem foi que a comprometeu. No final, suas dúvidas se reduzem a duas pessoas, e ela as manda embora. Que problema é esse? É o caráter de um anticristo.

Qual é a principal marca registrada do caráter de um anticristo? Apegar-se ao status e controlar os outros. Ele ganha status a fim de controlar os outros. Enquanto tiver status, de forma legítima ele colocará as pessoas sob seu controle. Por que Eu digo que ele fará isso de forma legítima? Porque seu trabalho lhe foi designado pela casa de Deus; ele foi escolhido pelos irmãos para fazê-lo. Portanto, ele não se sentirá legítimo ao fazer isso? (Sim.) Então, isso lhe serve como algo a capitalizar, tendo isso em mente: “Vocês me escolheram, não foi? Se me escolheram, têm de confiar em mim. Há aquele ditado dos não crentes: ‘Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’”. Aqui, ele até usa uma máxima satânica. Esse ditado é a verdade? (Não.) É heresia e falácia satânicas. Se você lhe fizer perguntas sobre seu trabalho, ele virá com essa teoria: “‘Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’. Se você me usa, não pode suspeitar de mim. Se você não sabe que tipo de pessoa eu sou, se não consegue me perceber, então não me use. Mas você está me usando e, já que isso é verdade, tenho de me manter firme nessa posição. O que eu digo tem que valer”. O que ele diz tem que valer em todos os assuntos de trabalho; não o deixar, ou encontrar um parceiro para ele, ou ter outras pessoas o supervisionando e orientando não vai dar. Se alguém vier verificar seu trabalho, ele reage e diz não — acha que não fez nada de errado e que não precisa ser verificado. Por direito, ele explora seu status e autoridade para assumir o controle dos outros, do local de trabalho e do trabalho da igreja. Ele não está estabelecendo um reino independente? Esse não é um anticristo? A casa de Deus pode fazer com que ele faça esse trabalho e desempenhe esse dever, mas não o deixaria exercer o poder como um ditador. Será que esse indivíduo não entendeu mal a intenção de Deus e os arranjos de Sua casa? Por que ele está sempre tentando buscar status e poder em vez de desempenhar bem seu dever? (Ele é governado pelo caráter de um anticristo.) Isso mesmo — esse é o caráter de um anticristo. Por que ele entende mal quando a igreja

organiza o trabalho para ele? Porque, essencialmente, ele gosta de controlar as pessoas. Essa é sua natureza essência — é o que ele é. Arranje-lhe trabalho e ele sentirá que agora tem poder e status e que, portanto, tem controle sobre seu território. Se você for até o território dele, terá de fazer o que ele diz. Por exemplo, a casa de Deus arranhou, certa vez, para que um líder fosse verificar o trabalho de um anticristo. Esse líder e o anticristo eram, ambos, líderes de igreja; eram do mesmo nível. O anticristo disse: “Você é um líder de igreja e eu sou um líder de igreja. Temos a mesma posição. Você não se intromete na minha vida, e eu não me intrometo na sua. Não se comunique comigo — você não está em posição de fazê-lo! E você gostaria de perguntar sobre como as coisas estão indo em nossa igreja — o alto o instruiu a fazer isso? Mostre-me as provas”. O líder disse: “O alto me mandou transmitir uma mensagem. Se você não acredita em mim, vá e pergunte”. O anticristo disse: “Então o que lhe dá o direito de se comunicar comigo e fazer acusações contra mim? O que lhe dá o direito de fazer perguntas sobre coisas que fazem parte do meu trabalho? Você não tem posição para fazer isso!”. Essas palavras estão de acordo com a verdade? (Não.) Que tipo de ação é essa? Uma ação que somente um anticristo faria. Há um ditado entre os não crentes: “O poder faz a razão”. Eles competem para ver quem tem a posição mais alta, quem tem a maior força, quem é mais competente. Eles competem para ver quem está no comando de mais pessoas. E na casa de Deus, os anticristos competem com os outros para ver essas mesmas coisas. Será que eles não vieram para o lugar errado? Será que um indivíduo que possui caracteres corruptos, mas não é um anticristo, normalmente pensa dessa forma quando encontra um líder de igreja do mesmo nível que ele? Ele revelará algo, mas poderá se comunicar com aquele líder de igreja normalmente. Ele absolutamente não dirá: “Você está em posição de fazer perguntas sobre meu trabalho?”. Ele não dirá isso, porque é de razão normal e tem um coração temente a Deus. Como alguém com razão normal se comportará? Ele pensará: “Permitir que lideremos a igreja — isso é Deus nos elevando; é a comissão de Deus, e é nosso dever. Se Deus não tivesse nos incumbido de fazer isso, não seríamos nada. Não se trata de um tipo de cargo oficial. Posso comunicar a você o trabalho da igreja, como vão as coisas com os irmãos e minha experiência de trabalho”. Um anticristo comunicará aos outros essas coisas? Não — ele absolutamente não as revelará. Então uma das características dos anticristos é o desejo de status e poder que supera o das pessoas comuns; ademais, eles são mais astutos e insidiosos do que as pessoas comuns. Onde se manifestam sua astúcia e insídia? (Eles não dizem nada a você. Eles não lhe dizem nada diretamente.) É que eles acham que todo assunto é secreto, algo sobre o qual não devem falar com os outros. Em todos os assuntos, eles se protegem dos outros; mantêm tudo embrulhado, encoberto e escondido. Será que eles podem ter interação e comunicação normais no trato com os outros? Podem dizer algo do fundo do coração? Não. Eles se limitam a oferecer alguns chavões superficiais e palavras agradáveis, para evitar que você avalie a situação subjacente. Depois de estar em

contato com eles por algum tempo, você sentirá: “Pelas aparências, essa pessoa não parece ser maligna, mas por que sempre sinto que o coração dela está tão distante das outras pessoas? Por que estar em contato com ela é sempre tão estranho? Sempre tenho a sensação de que ela é insondável”. Você tem essa sensação? (Sim.) Esse é o caráter de um anticristo: ele se protege contra todos. E por que ele se protege? Porque, na opinião dele, qualquer pessoa pode representar uma ameaça a seu status. Se não for cuidadoso, se baixar a guarda, pode permitir que os outros saibam o que realmente está acontecendo com ele, seu verdadeiro eu, e seu status se tornará insustentável. Por isso, quando se depara com alguém perguntando sobre o estado de seu trabalho e o desempenho de seu dever, ou perguntando sobre seu estado pessoal, ele encobre o que pode e embrulha o que pode. O que não puder embrulhar, encontrará uma maneira de suavizar ou se esconderá de você. Alguns anticristos têm um caráter bizarro: embora vivam entre outras pessoas, você não os verá tendo interações normais com ninguém, e eles não se comunicam normalmente com os outros. Todos os dias, eles ficam sozinhos, aparecendo no momento das refeições e desaparecendo depois. Estão sempre sumindo de repente. Por que não interagem com os outros? Eles dizem qualquer coisa para a família, então por que não têm nada a dizer para os irmãos? Os não crentes têm um ditado: “Quem fala muito inevitavelmente cometerá erros”. Esses indivíduos estão comprometidos com esse princípio; eles não se permitem falar despreocupadamente, pois algo que disserem pode muito bem revelar seu jogo, expondo sua fraqueza. Não há como saber qual palavra pode fazer com que os outros os menosprezem e os deixem saber o que realmente está acontecendo com eles, por isso fazem tudo o que podem para se evadir dos outros. Essa evasão por parte deles não é intencional ou existe algo nela que a governa? Existe algo aí, que a governa. Esse algo é reto e honrado ou é suspeito? (É suspeito.) É claro que é suspeito. Essa não é a única maneira pela qual os anticristos se comportam — na maioria das vezes, eles não se comunicam nem interagem normalmente com os outros; porém, às vezes, são muito articulados e capazes de falar — mas sobre quais coisas eles falam? Qual é o conteúdo delas? Eles pregam as palavras e doutrinas, exibindo-se. Dizem que podem fazer trabalho real e resolver problemas reais, quando, na verdade, não têm nenhuma habilidade real. Pergunte-lhes quais são as suas deficiências, se têm um caráter arrogante, e eles dirão: “Quem entre a humanidade corrupta não é arrogante?”. Veja bem, até a arrogância deles tem sua base. Ela engloba todo mundo dentro dela, como se sua arrogância fosse bastante apropriada. Eles nunca buscarão a verdade e parecem não perceber que há problemas ou dificuldades no trabalho. E você não irá descobrir a situação real perguntando a eles. Quando não têm nada para fazer, ficam sentados em silêncio e, sempre que falam, o assunto são suas qualificações. Nunca se abrem; nunca dizem que rebeldia ou desejos extravagantes têm dentro de si, ou como tentam fazer acordos com Deus, ou para quem contaram uma mentira, ou quais são suas ambições ao realizar trabalho. Eles nunca levantam essas questões e, quando os

outros o fazem, não se interessam. Mesmo com perguntas que abordam assuntos dentro do escopo de seu trabalho, eles se limitam a falar um pouco, de forma superficial. Em resumo, qualquer pessoa que entrar em contato com eles, por qualquer período, terá grande dificuldade se quiser saber mais sobre qualquer coisa dentro do escopo de seu dever, seja relacionado ao pessoal, prática profissional ou ao progresso do trabalho. Qualquer que seja o ângulo de sua abordagem — quer você tente introduzir sua pergunta de forma oblíqua, quer a faça diretamente, quer a apresente a alguém próximo — não será fácil obter resultados. É muito trabalhoso. Isso não é insidioso? (Sim.) Por que é tão difícil obter deles qualquer informação sobre as coisas como estão? Por que eles mantêm as coisas tão bem fechadas? Qual é o objetivo deles? Eles querem permanecer seguros em seu status e sustento. Eles pensam assim: “Não foi fácil conseguir esse status, chegar aonde estou hoje — não seria um problema para mim se eu me fizesse de tolo ao cometer um erro em um momento de descuido? E, além disso, se a casa de Deus soubesse das coisas ruins que fiz, como saber se eles lidariam comigo?”. Por mais que você fale sobre ser aberto, ser uma pessoa honesta e desempenhar seu dever com lealdade, será que eles entenderão isso? Não, não entenderão. Para eles, existe apenas um credo: lábios soltos afundam navios. Se contar tudo aos outros, você é incompetente — um imprestável! Esse é o credo deles. Esse é o caráter dos anticristos.

Qualquer que seja o trabalho que um anticristo esteja fazendo, ele proíbe que outros intervenham ou façam perguntas e, mais ainda, proíbe que a casa de Deus o supervisione. Qual é o objetivo dele ao fazer isso? Ele deseja principalmente controlar o povo escolhido de Deus, para garantir seu status e seu poder, o que significa que está garantindo seu sustento. Esse é o principal objetivo dele. Se vocês são líderes ou obreiros, vocês temem que a casa de Deus faça perguntas sobre seu trabalho e o supervisione? Temem que a casa de Deus descubra falhas e desvios em seu trabalho e venha a podar vocês? Temem que, quando o alto descobrir seu calibre e sua estatura reais, ele os veja numa luz diferente e não os considere para uma promoção? Se você tem esses medos, isso prova que suas motivações não são para o bem do trabalho da igreja, você está trabalhando para o bem de reputação e status, o que prova que você tem o caráter de um anticristo. Se você tem o caráter de um anticristo, você é propenso a trilhar a senda de anticristos e cometer todo o mal causado pelos anticristos. Se, em seu coração, você não tiver medo de que a casa de Deus supervisione o seu trabalho, e for capaz de fornecer respostas reais às perguntas e investigações do alto, sem esconder nada, e de dizer tudo que sabe, então, não importa se aquilo que você disser estará certo ou errado — a despeito da corrupção que você revelou — mesmo que tenha revelado o caráter de um anticristo —, você não será caracterizado como um anticristo, de jeito nenhum. O essencial é se você é capaz de conhecer seu caráter de anticristo, e se você é capaz de buscar a verdade a fim de resolver esse problema. Se você é alguém que aceita a verdade, seu caráter de anticristo pode ser resolvido. Se

you know very well that you have the character of an antichrist, but you do not seek the truth to resolve it, if you even try to hide or lie about problems that occur and flee from responsibility, and if you do not accept the truth when it is submitted to you, this is a serious problem, and you are not different from an antichrist. Knowing that you have the character of an antichrist, why do you not dare to face it? Why do you not manage to confront it frankly and say: "If the high one asks about my work, I will tell everything I know, and even if the things I have done come to light and the high one lets me be as I am, and I lose my status, still I will clearly say what I have to say"? Your fear of supervision and investigation of your work by the house of God proves that you value your status more than the truth. This is not the character of an antichrist? To prize status above everything is the character of an antichrist. Why do you prize status so much? What benefits can you get from status? If the status were to bring you disaster, difficulties, shame and pain, would you still prize it? (No.) There are many benefits that come from status, things like envy, respect, esteem and flattery from other people, besides admiration and reverence for them. There is also the sense of superiority and privilege that your status brings, that gives you pride and a sense of self-worth. Besides that, you can also enjoy things that others cannot, such as the benefits of status and special treatment. These are the things that you do not dare to think about, and they are the things that you long for in your dreams. Do you value these things? If status is only empty, without any real meaning, and defending it does not serve any real purpose, is it wise to value it? If you manage to renounce things like interests and pleasures of the flesh, then fame, gain and status will no longer hold you. What, then, must be resolved first to solve problems related to valuing and seeking status? In the first place, perceive the nature of the problem of committing evil and of getting involved in deception, concealment and covering up and of refusing supervision, questions and investigation by the house of God, in order to enjoy the benefits of status. This is not resistance and opposition against God? If you manage to perceive well the nature and the consequences of coveting the benefits of status, the problem of seeking status will be solved. If you do not manage to perceive well the essence of coveting the benefits of status, this problem will never be solved.

Do you cooperate with the others to work and fulfill your duties? Do you accept supervision? Have you already done anything to avoid that other people intervene or ask questions? If someone asks questions, you resist and say: "Who do you think you are to interfere in my business? I am on a higher level than you in terms of status, and what I say is valid for my work. The high one did not ask questions, so you do not have that right?". What is the genre? What is the main character of the antichrists? To occupy status and cling to power; not to do anything that benefits the work of the house of God, not to come from being considered by the interests of the house, but to be perfunctory and deceptive, to act without getting involved. On the outside, they seem

empregar bastante energia em suas tarefas, mas quando você vê as coisas que eles fazem, em primeiro lugar, não há nenhum progresso; em segundo lugar, não há eficiência; e, em terceiro lugar, não há muito efeito — é uma bagunça total. Há somente uma coisa que eles não largam, que é aproveitar a oportunidade que seu trabalho apresenta para se agarrar ao poder e não largar mais. Para eles está tudo bem, desde que tenham poder. Qualquer que seja o trabalho que estejam realizando, seja ele relacionado a uma profissão, a assuntos externos, a habilidades técnicas ou a outros aspectos, não há transparência nele, em todos os aspectos. Essa falta de transparência é sem intenção? Não — o que é sem intenção não está relacionado ao caráter, mas tem a ver com a falta de calibre e de saber como fazer o trabalho. Por que, então, Eu digo que esse caráter é o caráter de um anticristo? Eles estão agindo intencionalmente. Eles têm uma intenção dentro de si: eles conscientemente impedem que você saiba dessas coisas, e conscientemente se escondem de você e evitam vê-lo. Eles minimizam a fala e a comunicação com você; eles minimizam as trocas com você e também a exposição dessas coisas, para que você não os culpe e não os questione sempre, para que você não saiba demais sobre o que está acontecendo, e não perceba a verdadeira face deles. Isso não é intencional? Não há uma intenção nisso? Qual é a intenção e o objetivo deles? Eles desejam enganá-lo, conseguir as coisas blefando; eles dão a você uma falsa impressão e lhe impedem de saber como as coisas realmente são. Dessa forma, eles terão garantido o próprio status, o que os agradará. Não é essa a natureza disso? (Sim.) Esse é o caráter dos anticristos, conscientemente enganar, ludibriar e encobrir as coisas. Tudo isso é consciente. Diga-Me, que programa de trabalho existe que mantém as pessoas tão ocupadas a ponto de elas não terem tempo para se reunir com os outros? Nenhum, certo? Nenhum programa de trabalho deixa a pessoa tão ocupada a ponto de não ter tempo para comer ou dormir, nem tempo para se reunir com os outros. As coisas ainda não ficaram tão ocupadas assim. O tempo para essas coisas pode ser arranjado. Então, por que essas pessoas não têm tempo? Elas não querem se encontrar com você; não querem que você faça perguntas sobre o trabalho delas. Não é esse o caráter de um anticristo? (É.) Que tipo de pessoas são essas? Não são descrentes? São — todo e qualquer anticristo é um descrente. Se não fossem, não se apropriariam do trabalho da casa de Deus nem manteriam sob o próprio poder aqueles que seguem a Deus. Eles não fariam coisas como essas. O primeiro comportamento dos descrentes é que eles não têm um coração temente a Deus. Eles conspiram para os próprios interesses, sob o pretexto de crer em Deus; são ousados e imprudentes, sem medo algum. Sua crença em Deus não é uma fé verdadeira, mas um chavão. Eles não têm nenhum temor de Deus no coração.

Que atitude algumas pessoas adotam assim que ouvem que alguém quer intervir no seu trabalho e supervisioná-lo? “Tudo bem que haja supervisão. Aceito a supervisão. Fazer perguntas também é bom, mas se você realmente me supervisionar, não terei como prosseguir com meu trabalho. Ficarei de mãos atadas. Se você sempre tiver a

palavra final e me tornar um executor, não poderei trabalhar. ‘Pode existir apenas um macho alfa’.” Isso não é uma teoria? É uma teoria de anticristos. Que caráter tem uma pessoa que diz isso? É o caráter de um anticristo? O que significa: “Pode existir apenas um macho alfa”? Eles não aceitam nem mesmo que o alto faça perguntas. Se o alto não fizesse perguntas, suas ações não violariam a verdade? Você faria algo errado por causa das perguntas? O alto arruinaria seu trabalho? Diga-Me, o alto dá orientação sobre o trabalho, faz perguntas sobre ele e o supervisiona para vê-lo feito melhor ou pior? (Melhor.) Bem, por que algumas pessoas não aceitam esses resultados aprimorados? (Elas são governadas pelo caráter de um anticristo.) Isso mesmo. É o caráter de anticristo delas — elas não conseguem evitar. Assim que alguém faz perguntas sobre o trabalho pelo qual são responsáveis, elas ficam chateadas. Sentem que seus interesses serão atribuídos a outros, assim como seu status e poder. Por isso, ficam frustradas. Sentem que seus planos e procedimentos ficaram desordenados. E isso estará bem para elas? Se o alto promove alguém e faz com que essa pessoa coopere com elas, elas pensam: “Eu não planejava usar essa pessoa, mas o alto insiste que ela é boa e a promoveu. Não me sinto muito bem com isso. Como vou trabalhar em cooperação com ela? Se o alto fizer uso dela, eu desistirei!”. Elas dizem isso em palavras, mas será que na verdade serão capazes de largar o status? Não conseguirão — o que estão fazendo é confrontação. Elas consentiriam que alguém fizesse um trabalho que ameaçasse seu status, que não as destacasse, que sabotasse seu cenário atual? Não, não consentiriam. Por exemplo, quando o alto promove ou dispensa alguém, o que elas pensam? “Que tapa na cara! Ele nem sequer passou por mim. Tirando todo o resto, ainda sou líder — por que não fui avisado antes? Ora, é como se eu não tivesse importância alguma!” Quem é você, afinal? É esse o seu trabalho? Em primeiro lugar, não é seu o território e, em segundo lugar, essas pessoas não seguem você, então por que você deve ser tão importante para elas? Isso está alinhado com a verdade? Qual verdade? Existem princípios para a promoção ou dispensa de uma pessoa pelo alto. Por que o alto promove alguém? Porque essa pessoa é necessária para o trabalho. Por que o alto dispensa uma pessoa? Porque ela não é mais necessária para o trabalho — ela não consegue realizar o trabalho. Se você não a dispensar nem deixar que o alto o faça, você não está sendo impermeável à razão? (Sim.) Alguns dizem: “O fato de o alto dispensar alguém é uma vergonha para mim. Se sua intenção é dispensar alguém, ele deve me dizer isso em particular, e eu o farei. Esse é o meu trabalho; faz parte do que cabe a mim. Se eu o dispensar, isso mostrará a todos o quanto sou perspicaz em relação às pessoas e que posso fazer um trabalho real. Que honra isso seria!”. Vocês pensam assim? Algumas pessoas querem o bom nome e o orgulho, e dão justificativas como essa. Será que isso dará certo? Isso faz sentido? Por um lado, a casa de Deus faz seu trabalho de acordo com as verdades princípios; por outro, ela trabalha de acordo com as circunstâncias como são. Não existe essa coisa de passar por cima de um nível de comando, especialmente quando se trata das

promoções e dispensas do alto, ou de sua orientação e instruções para algum projeto de trabalho — nesses casos, é ainda menos uma questão de passar por cima de um nível de comando. Então, por que um anticristo procura essas “falhas”? Uma coisa é certa: ele não entende a verdade, então avalia o trabalho da casa de Deus com seu cérebro humano e com os processos que existem no mundo. Além disso, seu principal objetivo continua sendo a autopreservação, e ele precisa de seu orgulho. Ele é liso e manhoso em tudo o que faz; ele não pode permitir que as pessoas sob seu comando vejam que ele tem defeitos ou deficiências. Até que ponto ele manterá as aparências? O fará tanto que os outros o verão como impecável, sem nenhuma corrupção ou deficiência. Os outros verão que é apropriado que o alto faça uso dele e que os irmãos deveriam escolhê-lo — ele é uma pessoa perfeita. Não é assim que ele gostaria que as coisas fossem? Não é esse o caráter de um anticristo? (É.) Sim, esse é o caráter de um anticristo.

Acabamos de comunicar um dos principais comportamentos dos anticristos — eles proíbem que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem em seu trabalho. Quaisquer que sejam os arranjos que a casa de Deus faça para acompanhar seu trabalho, saber mais sobre ele ou supervisioná-lo, eles empregarão todo tipo de técnica para frustrá-los e recusá-los. Por exemplo, quando algumas pessoas recebem um projeto do alto, depois de um tempo não há nenhum progresso. Elas não dizem ao alto se estão trabalhando nele, ou como está indo, ou se houve alguma dificuldade ou problema intermediário. Não dão nenhum feedback. Alguns trabalhos são urgentes e não podem ser atrasados, porém elas se arrastam, demorando muito tempo sem terminar o trabalho. O alto precisa, então, fazer perguntas. Quando o alto faz isso, essas pessoas acham essas perguntas insuportavelmente embaraçosas, e, no coração, resistem a elas: “Faz apenas dez dias que esse trabalho me foi designado. Não consegui nem me situar ainda, e o alto já está fazendo perguntas. Suas exigências em relação às pessoas são muito altas!”. Lá estão elas, procurando falhas nas perguntas. Qual é o problema aqui? Digam-Me, não é normal que o alto faça perguntas? Parte disso é um desejo de saber mais sobre como anda o progresso do trabalho, bem como que dificuldades ainda precisam ser resolvidas; além disso, é um desejo de saber mais sobre o tipo de calibre das pessoas às quais eles atribuíram o trabalho, e se elas realmente serão capazes de resolver os problemas e fazer bem o trabalho. O alto quer conhecer os fatos como eles são e, na maioria das vezes, faz perguntas em tais circunstâncias. Isso não é algo que o alto deveria fazer? Ele está preocupado com que você não saiba como resolver problemas e não consiga dar conta do trabalho. É por isso que faz perguntas. Algumas pessoas são bastante resistentes a essas perguntas e sentem repulsa por elas. Elas não estão dispostas a permitir que as pessoas façam perguntas e, enquanto as pessoas as fazem, elas são resistentes e têm dúvidas, sempre ruminando: “Por que estão sempre fazendo perguntas e procurando saber mais? Será que não confiam em mim e me desprezam? Se não confiam em mim, então

não deveriam me usar!”. Elas nunca entendem as perguntas e a supervisão do alto, mas resistem a elas. Será que pessoas assim têm razão? Por que elas não permitem que o alto faça perguntas e as supervisione? Por que, além disso, são resistentes e desafiadoras? Qual é o problema aqui? Elas não se importam se o desempenho do dever é eficaz ou se prejudicará o andamento do trabalho. Não buscam as verdades princípios ao desempenhar o dever, mas fazem o que querem. Não pensam nos resultados ou na eficiência do trabalho, nem tampouco nos interesses da casa de Deus, muito menos no que Deus pretende e exige. Seu pensamento é: “Tenho minhas maneiras e rotinas para desempenhar meu dever. Não exijam muito de mim nem exijam coisas muito detalhadas. É o suficiente que eu consiga desempenhar o dever. Não posso me cansar muito nem sofrer demais”. Elas não entendem as perguntas e tentativas do alto de saber mais sobre seu trabalho. O que está faltando nessa falta de compreensão delas? Não está faltando submissão? Não está faltando um senso de responsabilidade? Lealdade? Se elas fossem realmente responsáveis e leais no desempenho do dever, rejeitariam as perguntas do alto sobre seu trabalho? (Não.) Elas seriam capazes de entendê-lo. Se realmente não conseguem entendê-lo, só existe uma possibilidade: elas veem o desempenho do dever como sua vocação e seu sustento, e capitalizam isso, considerando o dever que desempenham como uma condição e uma moeda de troca para obter uma recompensa ao mesmo tempo. Elas se limitam a fazer um pouco de trabalho de prestígio para se virar com o alto, sem nenhuma tentativa de assumir a comissão de Deus como seu dever e sua obrigação. Portanto, quando o alto faz perguntas sobre seu trabalho ou o supervisiona, elas entram em um estado de espírito de repulsa e resistência. Não é assim? (É.) De onde vem esse problema? Qual é sua essência? É que sua atitude em relação ao projeto de trabalho é equivocada. Elas pensam apenas na facilidade e no conforto da carne, no próprio status e orgulho, em vez de pensar na eficácia do trabalho e nos interesses da casa de Deus. Não procuram agir de acordo com as verdades princípios de forma alguma. Se elas realmente tivessem um pouco de consciência e razão, seriam capazes de entender as perguntas e a supervisão do alto. Seriam capazes de dizer, com o coração: “É bom que o alto esteja fazendo perguntas. Caso contrário, eu estaria sempre agindo por minha própria vontade, o que impediria a eficácia do trabalho ou até mesmo o estragaria. O alto comunica e executa a verificação, e isso, de fato, tem resolvido problemas reais — que coisa boa!”. Isso mostraria que elas são pessoas responsáveis. Elas têm medo de que, se assumissem o trabalho sozinhas, se houvesse um erro ou um contratempo e isso causasse uma perda para o trabalho da casa de Deus que não houvesse como remediar, elas não conseguiriam suportar essa responsabilidade. Isso não é um senso de responsabilidade? (É.) É um senso de responsabilidade, e é um sinal de que estão demonstrando sua lealdade. O que se passa na mente das pessoas que não deixam que os outros façam perguntas sobre seu trabalho? “Esse trabalho é da minha conta, já que fui eu que recebi a incumbência. Eu tomo as decisões em meu negócio; não preciso

que ninguém mais se envolva!” Elas consideram as coisas por conta própria e fazem o que querem, conforme sua personalidade manda. Fazem tudo o que as beneficia, e ninguém pode perguntar sobre as coisas — ninguém pode saber a situação real. Se você lhes perguntar: “Como está indo essa tarefa?”, elas dirão: “Espere”. Se você perguntar: “Como está o progresso?”, elas dirão: “Quase lá”. Seja qual for a pergunta que você fizer, elas dirão apenas uma ou duas palavras. Elas soltarão umas duas palavras de cada vez, e não mais do que isso — não oferecerão uma única frase precisa e específica. Você não acha repugnante falar com pessoas assim? É óbvio que elas não lhe querem dizer mais nada. Se fizer mais perguntas, elas ficarão impacientes: “Você continua perguntando sobre aquela coisa menor, como se eu não conseguisse fazer as coisas — como se eu não tivesse sido feito para a tarefa!”. Elas simplesmente não estão dispostas a permitir que as pessoas façam perguntas. E se você continuar a questioná-las, elas dirão: “O que eu sou para você, um burro ou cavalo para você dar ordens? Se você não confia em mim, não me use; se você me usar, terá de confiar em mim — e confiar em mim significa que você não deve ficar sempre fazendo perguntas!”. Esse é o tipo de atitude que elas têm. Elas estão tratando o programa de trabalho como um dever que cabe a elas desempenhar? (Não.) Os anticristos não tratam o trabalho como seu dever, mas como uma moeda de troca para obter bênçãos e recompensas. Eles se contentam meramente em labutar, o que gostariam de trocar por bênçãos. É por isso que trabalham com uma atitude perfunctória. Não querem que os outros intervenham em seu trabalho, em parte para preservar sua dignidade e orgulho. Acreditam que o dever que desempenham e o trabalho que realizam lhes pertencem pessoalmente, que são seus assuntos particulares. É por isso que não permitem que os outros intervenham. A outra parte disso é que, se o trabalho for bem feito, eles podem reivindicar o crédito por isso e pedir para serem recompensados. Se alguém interviesse, o crédito não seria mais apenas deles. Eles têm medo de que os outros lhes tirem o crédito. É por isso que não aceitam de forma alguma a intervenção dos outros em seu trabalho. Essas pessoas, assim como os anticristos, não são egoístas e vis? Seja qual for o dever que estejam desempenhando, é como se estivessem cuidando de seus assuntos particulares. Elas não permitem que os outros intervenham ou participem, não importa como seja quando elas fazem algo por conta própria. Se fizerem bem o trabalho, só permitirão que o crédito vá para elas, para não deixar que outra pessoa reivindique uma parte do crédito e dos resultados do trabalho. Isso não é problemático? Que caráter é esse? É o caráter de Satanás. Quando Satanás age, ele não permite a intervenção de mais ninguém, ele deseja ter a última palavra em tudo que faz e controlar tudo, e ninguém pode supervisionar nem investigar. Se alguém interfere ou intervém, isso é ainda menos permissível. É assim que um anticristo age; não importa o que ele faça, ninguém pode investigar nada, e não importa como ele opere nos bastidores, ninguém pode intervir. Esse é o comportamento de um anticristo. Ele age desse jeito porque, em um sentido, tem um caráter extremamente arrogante e, em outro, carece totalmente

de razão. Ele carece completamente de submissão e não permite que ninguém o supervisione ou inspecione seu trabalho. Essas são verdadeiramente as ações de um demônio, que são completamente diferentes daquelas de uma pessoa normal. Qualquer um que trabalha requer a cooperação dos outros, precisa da assistência, das sugestões e da cooperação de outras pessoas, e mesmo que haja alguém que supervisione ou observe, isso não é algo ruim, é necessário. Se erros ocorrem numa parte do trabalho e eles são identificados pelas pessoas que observam e são prontamente consertados, evitando perdas no trabalho, isso não é uma ajuda ótima? E assim, quando pessoas inteligentes fazem as coisas, elas gostam de ser supervisionadas, observadas e de serem questionadas por outras pessoas. Se, por acaso, ocorre um erro e essas pessoas são capazes de apontá-lo e o erro pode ser consertado prontamente, isso não é um desfecho muito desejado? Ninguém neste mundo não precisa da ajuda dos outros. Só pessoas com autismo ou depressão gostam de ficar sozinhas e não entrar em contato ou se comunicar com outras pessoas. Quando as pessoas sofrem de autismo ou depressão, elas não são mais normais. Não conseguem mais se controlar. Se a mente e a razão das pessoas são normais, porém elas só não querem se comunicar com os outros, e se não querem que outras pessoas saibam nada do que fazem, se querem fazer as coisas secretamente, em particular, e operar nos bastidores, e não ouvem nada do que os outros dizem, então tais pessoas são anticristos, não são? Elas são anticristos.

Certa vez, quando vi o líder de uma igreja, perguntei-lhe o que estava acontecendo com o desempenho dos deveres dos irmãos. Perguntei: “Há alguém na igreja atualmente que esteja perturbando a vida de igreja?”. Você consegue adivinhar o que ele disse? “As coisas estão bem; estão ótimas.” Perguntei: “Como a irmã fulana de tal está desempenhando o dever?”. Ele disse: “Bem”. Então perguntei: “Há quantos anos ela crê em Deus?”. Ele disse: “Está tudo bem”. Eu disse: “Essa mesa não deveria estar aqui; ela precisa ser movida”. Ele disse: “Vou pensar a respeito”. Eu disse: “Este terreno não precisa ser regado?”. Ele disse: “Vamos comunicar isso”. Eu disse: “Esta é a safra que você plantou neste terreno este ano. Você plantará a mesma coisa no ano que vem?”. Ele disse: “Nosso grupo de tomada de decisões tem um plano”. Esse é o tipo de resposta que ele deu. Que sensação você tem ao ouvi-las? Você entende alguma coisa nelas? Ganha alguma informação? (Nenhuma.) Dá para perceber imediatamente que ele está se esquivando de você, considerando-o um idiota, um estranho. Ele não sabe exatamente quem é o estranho; os não crentes chamam isso de “um convidado agindo como anfitrião”. Ele não conhece a própria identidade. Eu disse: “Vocês têm muitas pessoas morando aqui, e o ar não circula bem. Você deve instalar um ventilador, ou ficará muito quente aqui e as pessoas poderão ter um colapso pelo calor”. Ele disse: “Vamos conversar sobre isso”. Com tudo o que Eu lhe disse, ele tinha de conversar, comunicar e pensar sobre o assunto também. Quaisquer arranjos que Eu fiz, o que quer que Eu disse, para ele nada teve importância. Para ele, não eram arranjos ou ordens, e ele não os implementou. O que ele acha que Minhas palavras são, então? (Sugestões

para ele considerar.) Eu estava lhe dando sugestões para sua consideração? Não, Eu estava lhe dizendo o que ele devia fazer, o que ele tinha de fazer. Será que ele não estava entendendo o que Eu estava dizendo? Se não estava, isso significava que ele era um cabeça-dura que não sabia qual era sua identidade ou qual dever ele estava desempenhando. Havia tantas pessoas morando lá, sem ar-condicionado interno ou uma corrente de ar. Que tipo de inteligência tinha ele se não instalava um ventilador? Ele deveria ir para casa imediatamente — ele é um lixo, e a casa de Deus não precisa de lixo. Não há nada sobre o qual as pessoas saibam tudo, mas podem aprender. Há algumas coisas que não entendo, então discuto-as com outras pessoas: “O que vocês consideram uma boa maneira de fazer isso? Vocês são livres para dar suas sugestões”. Se algumas pessoas acharem que uma maneira seria melhor, Eu direi: “Tudo bem, vamos fazer como você diz. Ainda não pensei no que deveríamos fazer, de qualquer forma. Vamos seguir o que você diz”. Não é esse o pensamento da humanidade normal? É isso que significa se dar bem com os outros. Ao se dar bem com os outros, as pessoas não devem fazer distinção entre quem é superior ou inferior, ou quem fica ou não sob os holofotes, ou quem tem a palavra final sobre as coisas. Não precisa fazer essas distinções — de quem quer que seja o caminho certo e de acordo com as verdades princípios, essa pessoa é a que deve ser ouvida. Vocês são capazes de fazer isso? (Sim.) Algumas pessoas não são. Os anticristos não são — eles insistem em não ter nada menos do que a palavra final. Que tipo de coisa é essa? O que os outros levantam eles não aceitam, mesmo que seja razoável; eles sabem que é certo e razoável, mas não aceitam nada proposto por outra pessoa — só ficam felizes quando foram eles que propuseram algo. Mesmo nessa questão menor, eles lutam pela preeminência. Que caráter é esse? O caráter de um anticristo. Eles dão valor demais ao status, ao renome e ao orgulho. Quanto valor? Essas coisas são mais importantes para eles do que a própria vida — eles protegerão seu status e renome, mesmo que isso signifique a própria vida.

Os anticristos proíbem a intervenção, as perguntas ou a supervisão de outras pessoas em qualquer trabalho que façam, e essa proibição se manifesta de várias formas. Uma é a recusa, pura e simples. “Pare de interferir, de fazer perguntas e de me supervisionar quando trabalho. Qualquer trabalho que eu faça é responsabilidade minha, tenho uma ideia de como fazê-lo e não preciso de ninguém que me administre!” Isso é recusa pura. Outra manifestação é a aparência de ser receptivo, dizendo: “OK, vamos nos comunicar e vejamos como o trabalho deve ser feito”, mas quando os outros realmente começam a fazer perguntas e tentam descobrir mais sobre seu trabalho, ou quando apontam alguns problemas e fazem algumas sugestões, qual é a atitude deles? (Eles não são receptivos.) Correto — eles simplesmente se recusam a aceitar, inventam pretextos e desculpas para rejeitar as sugestões dos outros, transformam o certo no errado e o errado no certo, mas, na verdade, em seu coração, eles sabem que estão forçando a lógica, que estão falando palavras que soam elevadas, que o que estão

falando é apenas teórico, que suas palavras não são tão práticas quanto o que as outras pessoas dizem. Mesmo assim, a fim de proteger seu status — e sabendo muito bem que estão errados e que as outras pessoas estão certas —, eles transformam o acerto das outras pessoas em erro, e seu próprio erro em acerto, e continuam a executar, não permitindo que coisas corretas e alinhadas com a verdade sejam introduzidas ou implementadas onde eles estão. Eles não estão tratando o trabalho da igreja como um jogo, uma piada? Não estão se recusando a aceitar perguntas e supervisão? Eles não expressam essa “proibição” deles de forma descarada, dizendo a você: “Você não tem permissão para interferir no meu trabalho”. O que eles fazem não parece ser assim, mas essa é a mentalidade deles. Eles usam certos truques e parecem bastante devotos por fora. Eles dirão: “Acontece que precisamos de ajuda, portanto, agora que você está aqui, comunique-se um pouco conosco!”. O líder de nível mais alto acreditará que eles estão sendo genuínos e, portanto, comunicará a eles as circunstâncias atuais. Depois de ouvir o líder, eles começarão a pensar: “É assim que você vê as coisas — bem, terei de debater isso com você, para refutar e contestar seu ponto de vista. Eu o envergonharei”. Essa é uma atitude de aceitação? (Não.) Que atitude é essa, então? É uma recusa em aceitar que os outros intervenham, façam perguntas ou os supervisionem no trabalho que fazem. Considerando que os anticristos fariam isso, por que, então, eles se apresentam falsamente às pessoas e fingem uma atitude de aceitação? O fato de eles enganarem as pessoas dessa forma mostra como são muito astutos. Eles têm medo de que as pessoas percebam quem são. Atualmente, em especial, há algumas pessoas com certa capacidade de discernimento, portanto, se um anticristo recusasse a supervisão e ajuda dos outros diretamente, as pessoas seriam capazes de identificá-lo e percebê-lo. Ele perderia seu orgulho e status, e para ele não seria fácil ser eleito líder ou obreiro no futuro. Assim, quando um líder de nível superior verifica o trabalho dele, ele finge aceitá-lo, dizendo coisas agradáveis e favoráveis, fazendo com que todos pensem: “Vejam como nosso líder é devoto e busca a verdade! Nosso líder está cuidando de nossa vida e do trabalho da igreja. Ele assume a responsabilidade de desempenhar seu dever. Nós o escolheremos novamente na próxima eleição”. O que ninguém prevê é que, quando o líder de nível superior sair, o anticristo dirá algo assim: “O que aquela pessoa que verificou o trabalho disse estava certo, mas não necessariamente se adequa às condições de nossa igreja. As coisas são diferentes em cada igreja. Não podemos concordar com o que ele disse em sua totalidade — temos de considerá-lo à luz de nossa situação real. Não podemos simplesmente aplicar os regulamentos de forma mecânica!”. E todos saem disso achando que está certo. Será que não foram desorientados? Parte do que um anticristo faz é dizer palavras agradáveis e fingir aceitar a supervisão dos outros; imediatamente depois, ele começa o trabalho de desorientar e fazer uma lavagem cerebral internamente. Ele implementa as duas partes dessa abordagem ao mesmo tempo. Ele tem artimanhas? Muitas, de fato! Externamente, ele fala bem e finge aceitação, fazendo com que todos acreditem

que ele se sente bastante responsável pelo trabalho, que pode largar sua posição e status, que não é autoritário, mas que consegue aceitar a supervisão do alto ou de outras pessoas — e, enquanto faz isso, “deixa claro” aos irmãos os prós e contras das coisas e “deixa claras” as várias situações. Qual é o seu objetivo? Não aceitar que outras pessoas intervenham, inquiram ou supervisionem, e fazer com que os irmãos e irmãs pensem que seu modo de agir é justificado, correto, que está alinhado com os arranjos de trabalho da casa de Deus e de acordo com os princípios de ação, e que, como líderes, eles estão obedecendo aos princípios. De fato, só poucas pessoas na igreja entendem a verdade; a maioria é, sem dúvida, incapaz de discernimento, não consegue ver esse anticristo pelo que ele realmente é e naturalmente é desorientada por ele. Algumas pessoas, por exemplo, perdem uma noite de sono por algum motivo específico. Elas passam a noite toda sem dormir. Existem dois tipos de pessoas, nas quais essa falta de sono se manifesta de duas maneiras diferentes. O primeiro tipo encontra uma chance de dormir um pouco durante o dia assim que pode. Ele não deixa que os outros saibam que não dormiu. Essa é uma situação, a maneira como as coisas são. Não há nenhuma intenção por trás disso. O outro tipo de pessoa tira um cochilo durante as refeições e diz a todos: “Não dormi ontem à noite!”. Alguém pergunta: “Por que não?”, e ele diz: “Houve uma reunião on-line e encontrei alguns problemas no trabalho. Fiquei acordado a noite toda para resolvê-los”. Ele continua incessantemente, anunciando que não dormiu a noite toda. Será que ele estava relutante em ficar acordado a noite toda? Por que ele está explicando isso ao grupo? E há algo dentro dessa explicação? Qual é o objetivo dele? Ele quer informar o mundo inteiro sobre o que fez, pois teme que os outros não saibam. Quer que todos saibam que ele sofreu, que ficou acordado a noite toda, que está disposto a pagar um preço por sua crença em Deus, que não cobiça o conforto. Com isso, ele pretende ganhar a solidariedade e a aprovação dos irmãos. Ele compra o coração das pessoas com esse desempenho superficial e, ao fazê-lo, faz com que os outros o estimem e ganha prestígio no coração das pessoas. Depois de ganhar status, ele certamente falará com autoridade. E quando fala com autoridade, não poderá desfrutar do tratamento especial que acompanha o status? (Sim.) Você acha que ele aproveitou bem essa oportunidade? Vocês contam aos outros quando não dormiram ou quando ficaram acordados até tarde? (Contamos.) Quando vocês contaram, foi sem intenção ou houve alguma intenção por trás disso? Vocês contaram a alguém de improviso ou estavam fazendo uma grande proclamação, dando um show? (Foi de improviso.) Não existe nenhuma intenção por trás de dizer isso de improviso; isso não sugere um problema de caráter. Existe uma natureza absolutamente diferente em dizer isso com e sem intenção. Quando um anticristo age, quer ele pareça estar aceitando a intervenção e as perguntas dos outros, quer as esteja recusando completamente — seja qual for o caso —, qual é o motivo por trás do que está fazendo? Ele está se apegando ao status e ao poder e não quer largar isso. Não é esse o motivo dele? (É.) Isso mesmo — ele absolutamente não deixará seu poder, seu

status e seu prestígio que conquistou duramente escaparem de forma tão descuidada, em um momento de desatenção; ele não deixará ninguém enfraquecer sua força e influência intervindo em seu trabalho ou fazendo perguntas sobre ele. Ele acredita nisto: desempenhar um dever, assumir um programa de trabalho, não é realmente um dever, e ele não precisa desempenhá-lo como uma obrigação; em vez disso, é possuir certo poder, ter algumas pessoas sob seu comando. Ele acredita que, com o poder, não precisa mais consultar ninguém, mas agora tem a chance e o poder de estar no comando. Esse é o tipo de atitude que ele tem em relação ao dever.

Há outros que, quando o alto os questiona sobre seu trabalho, agem sem se envolver. Eles desempenham um papel superficial e perguntam sobre alguns assuntos frívolos, como se fossem alguém que busca a verdade. Se houver um incidente que claramente constitua uma interrupção e perturbação, por exemplo, eles perguntarão ao alto se a pessoa que causou o incidente deve ser tratada. Uma coisa como essa não faz parte do trabalho deles? (Sim.) O que eles querem ao perguntar ao alto sobre isso? Eles querem dar a você uma fachada deles, para mostrar que se eles perguntam até mesmo sobre assuntos como esse, isso é prova de que não estão ociosos, que estão trabalhando. Eles estão apenas fabricando uma fachada para desorientar você. O fato é que eles têm alguns problemas reais no coração e não sabem como comunicar a verdade para resolvê-los, nem sabem quais princípios devem praticar. Há coisas que são obscuras para eles, tanto no trato com as pessoas quanto no trato com os assuntos, mas eles nunca perguntam ou buscam sobre elas. Como não têm certeza sobre essas coisas em seu coração, não deveriam, então, perguntar ao alto sobre elas? (Sim.) Eles não têm certeza sobre elas e não conseguem enxergá-las, mas continuam agindo cegamente — quais serão as consequências disso? Eles podem prever o que vai acontecer? Serão capazes de assumir a responsabilidade pelas consequências? Não, eles não serão. Então, por que eles não perguntam sobre essas coisas? Há considerações sobre o fato de eles não perguntarem. Uma delas é o temor de que o alto os descubra: “Se eu não consigo lidar nem com esse assunto trivial, e tiver que perguntar sobre ele, o alto pensará que o meu calibre não é muito bom. Isso não permitirá que o alto me enxergue?”. Há também a consideração de que, se eles perguntarem e a decisão do alto entrar em conflito e diferir de sua visão, eles terão dificuldade para escolher. Se não fizerem o que o alto diz, o alto dirá que estão violando os princípios de trabalho; se fizerem, isso causará uma perda para seus interesses. Portanto, eles não perguntam. Isso não é considerado? (Sim.) É. Que tipo de pessoa é essa, que considera essas coisas? (Os anticristos.) Eles são, de fato, anticristos. Em relação a qualquer coisa, quer perguntem ou não, quer deem voz a isso ou apenas pensem, eles não buscam a verdade nem tratam essa coisa de acordo com os princípios; em todas as coisas, eles colocam os próprios interesses em primeiro lugar. Eles têm uma lista em seu coração de coisas que podem deixar o alto perguntar e saber, e coisas que eles não querem que o alto saiba de forma alguma. Eles delimitaram essas regiões e as dividiram em duas

categorias. Eles falarão superficialmente com o alto sobre os assuntos insignificantes que não ameaçam seu status, no intuito de se virar com o alto; mas em relação aos assuntos que podem ameaçar seu status, eles não dirão uma única palavra. E se o alto perguntar sobre essas coisas, o que eles devem fazer? Eles usam algumas palavras para despistá-lo; eles dizem: “Tudo bem, discutiremos isso... Continuaremos procurando...” — um bocado de afirmações para você, sem nada que possa ser interpretado como resistência. Aparentemente, são bastante submissos — mas o fato é que eles têm as próprias premeditações. Eles não têm planos de deixar que o alto dê as ordens; não têm planos de solicitar as sugestões do alto e deixar que ele tome as decisões, ou de buscar alguma senda do alto. Eles não têm esses planos. Eles não querem permitir que o alto intervenha ou saiba o que realmente está acontecendo. Quando o alto souber, então, que ameaça isso representará para eles? (Eles ficarão inseguros em seu status.) Não é só o fato de que eles ficarão inseguros em seu status — é que seus planos e objetivos não serão mais viáveis e, portanto, não serão mais legitimados em suas ações malignas; eles não poderão mais seguir os próprios planos de forma legítima, aberta e descarada. Esse é o problema que eles enfrentarão. Então, eles são capazes de determinar como agir de uma forma que os beneficie? Eles certamente têm seus pensamentos e premeditações sobre isso. Vocês também se deparam com essas coisas? O que pensam sobre elas, então? Como vocês as tratam? Darei um exemplo. Havia um rapaz que se tornou líder e ficou muito entusiasmado com isso; ele sempre gostava de se exhibir na frente dos outros para ganhar a estima deles. Ele encontrou um não crente que ele conhecia, que queria pedir dinheiro emprestado. O não crente fez seu apelo de forma tão lamentável que o líder, em um impulso, na empolgação do momento, consentiu e, depois disso, pensou, plácido e sem hesitação: “Sou o líder da igreja — eu deveria ter a palavra final sobre o dinheiro da igreja. Quando se trata de coisas pertinentes à casa de deus, à igreja e às ofertas, eu tenho o cargo, portanto, o que eu digo vale. Sou eu quem deve gerenciar as finanças, e sou eu quem deve gerenciar as questões de pessoal também — eu tenho a palavra final sobre tudo isso!”. E assim, ele emprestou o dinheiro da casa de Deus a um não crente. Depois disso, ele se sentiu um pouco incomodado e pensou se deveria contar ao alto sobre isso. Se o fizesse, o alto poderia não apreciar o fato — então, ele começou a fabricar mentiras e a encontrar desculpas para enganar o alto. O alto lhe comunicou as verdades princípios, mas ele não deu atenção a isso. Foi assim que ele cometeu o ato maligno de se apropriar indevidamente das ofertas em particular. Por que essa pessoa se atreveria a fazer planos para as ofertas? Você é um mero líder da igreja — você tem o direito de gerenciar as ofertas? Você tem a palavra final sobre questões de ofertas e finanças? Como você deveria tratar as ofertas de Deus, se é alguém com humanidade normal e razão, alguém que busca a verdade? Os assuntos relacionados a ofertas não deveriam ser encaminhados ao alto para ver o que a casa de Deus decide? O alto não tem o direito de saber sobre uma questão tão importante? Sim. Isso é algo que você deveria

ter bem claro em seu coração; é a razão que você tem de possuir. Quando se trata de assuntos financeiros, sejam eles grandes ou pequenos, o alto tem o direito de saber. Uma coisa é se o alto não perguntar, mas quando o alto perguntar, você deve responder com sinceridade e se submeter a qualquer decisão do alto. Não é esse o tipo de razão que você deveria ter? (É.) Mas será que os anticristos são capazes disso? (Não.) Essa é a diferença entre os anticristos e as pessoas normais. Se eles acharem que existe 100% de chance de o alto não consentir com a coisa e que eles sofrerão uma perda em seu orgulho, eles pensarão em todos os tipos de maneiras de manter isso em segredo, para impedir que o alto saiba. Eles até controlarão as pessoas que estão abaixo deles e dirão: “Se alguém revelar isso, está contra mim. Ele terá notícias minhas. Eu me encarregarei dele, aconteça o que acontecer!”. E com essas palavras temíveis deles, ninguém se atreve a relatar o assunto ao alto. Por que fariam isso? Eles pensam assim: “Isso está dentro do escopo de minha autoridade. Tenho o direito de mobilizar e distribuir as pessoas, o dinheiro e os materiais que estão dentro do âmbito da minha jurisdição!”. Quais são seus princípios para mobilização e distribuição? Eles fazem arranjos à vontade, usam e dão dinheiro e materiais arbitrariamente, sem aderir a nenhum princípio, esbanjam e desperdiçam essas coisas indiscriminadamente, e ninguém mais tem o direito de interferir — eles devem ter a palavra final sobre tudo isso. Não é assim que eles pensam? É claro que eles não dirão isso em voz alta, em termos tão explícitos, mas, no coração, é exatamente isso que eles estão pensando: “Qual é o objetivo de ter um cargo? Não se trata apenas de dinheiro, de se manter alimentado e vestido? Agora, estou no cargo; tenho esse status. Não seria burrice da minha parte não explorar meu poder para fazer o que eu quiser?”. Não é nisso que eles acreditam? (É.) É porque eles têm esse caráter e acreditam nisso que eles ousam ocultar tal assunto sem o menor escrúpulo, sem se importar com nenhuma consequência, por quaisquer meios e maneiras que possam conceber. Não é assim? (É.) Eles não avaliam se essa coisa é certa ou não, ou qual é a coisa adequada a fazer, ou quais são os princípios. Eles não consideram essas coisas; sua única consideração é quem vai cuidar de seus interesses. Um anticristo é uma coisa insidiosa, egoísta e vil! Quão vil ele é? Isso pode ser resumido em duas palavras: ele é sem-vergonha! Essas pessoas não são suas, nem essas coisas, e muito menos esse dinheiro — no entanto, você quer tomá-los como seus, para dispor deles como quiser. Os outros nem sequer têm o direito de saber disso; mesmo que você esbanje e desperdice essas coisas, os outros não têm o direito de fazer perguntas. A que ponto você chegou? Você virou um sem-vergonha! Não é vergonhoso? (É.) Isso é um anticristo. Que tipo de limite as pessoas comuns não devem cruzar quando se trata de dinheiro? Elas acham que essas coisas são ofertas de Deus, e as ofertas são dadas a Deus por Seu povo escolhido, portanto, pertencem a Deus — são Seus “pertences pessoais”, como alguns podem dizer. O que pertence a Deus não pertence ao povo, nem a pessoa alguma. Quem é o Senhor da casa de Deus? (Deus.) Sim, é Deus. E o que a casa de Deus envolve? Envolve Seu povo escolhido em cada igreja,

bem como todos os suprimentos e propriedades de cada igreja. Todas essas coisas pertencem a Deus. De forma alguma, elas pertencem a uma única pessoa, e ninguém tem o direito de se apropriar delas. Um anticristo pensaria assim? (Não.) Os anticristos acreditam que as ofertas pertencem a quem as gerencia, a quem tem a chance de tirar proveito delas e que, se alguém é um líder, tem o direito de usufruir delas. É por isso que eles estão constantemente buscando status com todas as suas forças. Quando conseguem, todas as suas esperanças são finalmente realizadas. Por que eles buscam o status? Se você os fizesse liderar escrupulosamente o povo escolhido de Deus, com princípios por trás de suas ações, mas não permitisse que eles tocassem na propriedade da igreja ou nas ofertas de Deus, eles ainda seriam tão proativos em sua luta para subir? Absolutamente não. Eles esperariam passivamente e deixariam as coisas seguirem seu curso. Eles pensariam: “Se eu for eleito, farei o trabalho e desempenharei bem meus deveres; se não for, não vou bajular ninguém. Não vou dizer nem fazer nada a respeito”. É exatamente porque um anticristo pensa que, como líder, tem o direito de ditar e usufruir de todas as propriedades da igreja, que ele quebra a cabeça tentando se esforçar para subir, até o ponto da falta de vergonha, a fim de ganhar status e desfrutar de tudo o que esse status traz. O que significa ser sem-vergonha? Significa fazer coisas vergonhosas — isso é o que significa ser sem-vergonha. Se alguém lhes dissesse: “O que você está fazendo é tão vergonhoso!”, eles não se importariam, mas pensariam: “O que há de vergonhoso nisso? Quem não gosta de status? Você sabe qual é a sensação de ter status? Ter o controle do dinheiro? Você conhece essa alegria? Conhece esse senso de privilégio? Já experimentou isso?”. É assim que os anticristos veem o status, nos recônditos de seu coração. Quando um anticristo ganha status, ele quer ter o controle de tudo. Ele também assumirá o controle das ofertas de Deus. Deseja ter a palavra final sobre qualquer parte do trabalho da igreja que custe dinheiro, sem nunca consultar o alto. Ele se torna o senhor do dinheiro da casa de Deus, e a casa de Deus se torna dele. Ele tem o direito de dar a palavra final sobre ela, de ditar o que acontece com ela, de dá-la a esta ou àquela pessoa como bem entender, de ditar como cada parte dela é gasta. Quando se trata das ofertas de Deus, ele nunca age com cuidado e cautela, de acordo com os princípios; em vez disso, gasta exageradamente, e o que ele diz é o que vale. Uma pessoa assim é um genuíno anticristo.

Certa vez, houve alguém que se apropriou indevidamente das ofertas de Deus em segredo, o que é um problema sério. Não se trata de uma transgressão comum; é um problema com sua natureza essencial. Quando interagiu com não crentes para tratar de alguns assuntos, ele vivia se exibindo para fazer com que as pessoas pensassem que tinha dinheiro e poder. Consequentemente, as pessoas lhe pediam dinheiro emprestado. Essa pessoa não apenas não lhes recusava, como também, na verdade, se comprometia a emprestar dinheiro a elas, e então fazia isso empregando táticas enganosas contra a casa de Deus. Essa pessoa tinha um problema sério. Com um assunto tão importante, você deve fazer um relatório para o alto e explicar os fatos;

não pode lidar com as pessoas usando as ofertas de Deus em prol do seu crédito e orgulho. É assim que uma pessoa racional, com um coração temente a Deus, lidaria com esses assuntos ao se deparar com eles. Mas é isso que os anticristos fazem? Por que são chamados de anticristos? Porque não têm o mínimo de coração temente a Deus; eles fazem o que querem, empurrando Deus, a verdade e as palavras de Deus para o fundo de sua mente. Eles não têm nenhuma submissão verdadeira a Deus, mas dão aos próprios interesses, fama, ganho e status a posição mais proeminente. Eles empregam meios enganosos para desorientar os líderes e obreiros da igreja e, assim, emprestam dinheiro a não crentes. É o dinheiro deles? Com apenas algumas palavras, eles o emprestam — isso não é presentear com as ofertas de Deus? Isso é algo que os anticristos fazem, e alguns de fato fizeram tais coisas. Para que eles sejam capazes de fazer tal coisa, seu caráter deve ser audacioso, terrivelmente arrogante e bastante insidioso também. Além disso, é evidente que eles são estúpidos, tão estúpidos quanto possível — certamente o tiro sairá pela culatra. Diga-Me, como essas pessoas deveriam ser tratadas? (Elas deveriam ser expulsas.) É isso? Expulsão? Quem compensará as perdas? Elas devem ser obrigadas a pagar restituição e depois ser expulsas. Os anticristos não são descarados, para serem capazes de fazer uma coisa dessas? Qual é a diferença entre eles e o arcanjo? O arcanjo diria descaradamente: “Fui eu quem fez os céus e a terra e todas as coisas — a humanidade é minha e eu a controlo!”. Ele pisoteia e corrompe a humanidade à vontade. Quando um anticristo assume o poder, ele diz: “Todos vocês precisam acreditar em mim e me seguir. Eu governo aqui e tenho a palavra final. Voltem-se para mim em todas as questões e tragam-me o dinheiro da igreja!”. Algumas pessoas dizem: “Por que deveríamos dar a você o dinheiro da igreja?”, e o anticristo diz: “Eu sou o líder. É meu direito gerenciar isso. Tenho de gerenciar tudo, inclusive as ofertas!”. E então, ele assume o controle de tudo. Os anticristos não se importam com os problemas ou dificuldades que os irmãos tenham em sua entrada na vida, nem com os livros de sermões e as palavras de Deus que falem aos irmãos. O que de fato lhes interessa é quem guarda o dinheiro da igreja, quanto dinheiro existe e como é utilizado. Se o alto fizer perguntas sobre o estado das finanças da igreja, eles não somente não entregarão o dinheiro da igreja, como nem mesmo deixarão o alto saber dos fatos. Por que eles não farão isso? Porque querem desviar e tomar o dinheiro da igreja para si. Os anticristos têm o maior interesse em coisas materiais, dinheiro e status. Eles certamente não são nada parecidos com como falam superficialmente: “Eu creio em deus. Não busco o mundo e não cobiço dinheiro”. Eles não são absolutamente como dizem. Por que eles buscam e mantêm o status com todas as suas forças? Porque desejam possuir, ou controlar e apoderar-se de tudo sobre o que têm jurisdição — especialmente dinheiro e coisas materiais. Eles desfrutam desse dinheiro e dessas coisas materiais como se fossem os benefícios de seu status. São descendentes genuínos do arcanjo, com a natureza essência de Satanás no nome e na verdade. Todos os que buscam status e valorizam o dinheiro certamente têm um problema com

seu caráter essência. Não é tão simples como se eles tivessem o caráter de um anticristo: eles são muito ambiciosos. Querem controlar o dinheiro da casa de Deus. Se forem responsáveis por um item de trabalho, em primeiro lugar, não permitirão que os outros intervenham, nem aceitarão perguntas ou supervisão do alto; além disso, quando forem os supervisores de qualquer item de trabalho, encontrarão maneiras de se exhibir, de se proteger e de se elevar. Eles sempre desejam sair por cima, tornar-se pessoas que dominam e controlam os outros. Também desejam exercer e competir por um status mais elevado e até mesmo controlar todas as partes da casa de Deus — especialmente o dinheiro. Os anticristos têm um amor especial pelo dinheiro. Quando o veem, seus olhos se iluminam; em sua mente, estão sempre pensando em dinheiro e se esforçando para consegui-lo. Todos esses são sinais e indícios de anticristos. Se você comunicar-lhes a verdade ou tentar saber sobre o estado dos irmãos, fazendo perguntas como quantos deles estão fracos e negativos, que resultados cada um deles está obtendo em seu dever e quais deles não são adequados para o desempenho do dever, os anticristos não estarão interessados. Mas quando se trata das ofertas de Deus — a quantidade de dinheiro, quem o está protegendo, onde está sendo guardado, suas senhas e assim por diante — é com isso que eles mais se importam. Um anticristo tem um domínio excepcional sobre essas coisas. Ele as conhece como a palma da mão. Esse também é um sinal de um anticristo. Os anticristos se saem melhor em falar palavras que soam bem, mas não fazem trabalho real. Em vez disso, estão sempre preocupados com pensamentos de desfrutar as ofertas de Deus. Diga-Me, os anticristos não são imorais? Eles não têm humanidade alguma — são diabos, totalmente. Em seu trabalho, eles sempre proíbem a intervenção, as inquirições e a supervisão dos outros. Esse é o terceiro comportamento dentro da oitava manifestação dos anticristos.

Há algum tempo, uma igreja em um determinado país comprou um edifício e precisou reformá-lo, e aconteceu que a líder da igreja naquele país era um anticristo que ainda não havia mostrado sua verdadeira face. Esse anticristo usou uma pessoa que ninguém conhecia bem para fazer as reformas, e ninguém sabia do tipo de relacionamento que eles tinham. Consequentemente, essa pessoa maligna se aproveitou da situação, e desperdiçou muito dinheiro que não deveria ter sido gasto durante as reformas. Alguns móveis utilizáveis que vieram com a casa foram removidos e substituídos por novos. Os móveis antigos que haviam sido removidos foram vendidos por essa pessoa maligna por dinheiro. Na verdade, eles não estavam quebrados — ainda podiam ser usados —, mas essa pessoa maligna gastou uma quantia adicional para comprar móveis novos, com o intuito de ganhar dinheiro e explorar a situação. A anticristo sabia dessas coisas? Ela sabia. Por que, então, ela tolerou que ele agisse dessa forma? Porque eles devem ter tido um relacionamento anormal. Algumas pessoas perceberam o problema e estavam indo acompanhar e verificar a construção, para ver como estava o andamento. Assim que disseram que iam dar uma olhada na construção, a anticristo ficou preocupada e ansiosa, e disse: “Não! O prazo ainda não

chegou, ninguém tem permissão para ver!”. Sua reação foi tão forte, tão sensível — havia algo acontecendo ali? (Sim.) Aquelas pessoas, agora um pouco alarmadas, discutiram o assunto: “Não vai dar. Ela não nos deixa dar uma olhada na construção. Certamente existe um problema aqui; temos que ir até o local dar uma olhada”. Mas a anticristo ainda assim não deixou que ele fosse visto até que a obra fosse entregue. Diga-Me, essas pessoas não estavam confusas? O fato de a anticristo não deixar a construção ser vista provou que havia algo acontecendo. Elas precisavam se apressar para relatar o fato ao alto, ou removê-la em conjunto, ou ir à força verificar a construção. Essa era a responsabilidade delas. Se não pudessem assumir essa responsabilidade, isso significava que eram inúteis, covardes incompetentes. Esses covardes incompetentes não persistiram. Como o problema não era na casa delas, simplesmente elas o ignoraram. Isso mostra o quão egoístas e irresponsáveis elas eram. E quando o trabalho foi entregue, vi por meio de um vídeo que havia um problema. Que problema Eu vi? Havia uma mesa no meio de uma sala de conferências e, ao redor dela, cadeiras de couro como as usadas em escritórios sofisticados. As cadeiras em que Me sento são todas normais, portanto, essas pessoas normais deveriam estar usando um material tão sofisticado? (Não.) Esse era o tipo de mobília que esses dois instalaram, e as pessoas ali ficaram muito satisfeitas, sentadas nessas cadeiras. Depois que descobri o problema, chamei aquela canalha e comecei a investigar o assunto. Em todos os lugares, em cada cômodo, uma verificação revelou muitos problemas, e grande porção de perdas financeiras. Alguns dos móveis originais da casa estavam em condições de uso, mas aquela pessoa maligna os retirou e os vendeu para ganhar dinheiro com eles; além disso, ganhou dinheiro ao comprar aqueles móveis novos e caros; e também instalou alguns equipamentos que não deveriam estar em uma igreja. Essa pessoa maligna fez isso sem consultar ninguém. Quando ela fez isso, a anticristo ficou sabendo? Provavelmente, sim. Ela ia até o canteiro de obras todos os dias e, depois de ver o que estava acontecendo, não fez nenhum relatório, mas tolerou o desperdício. Que descaramento! Ela é uma crente em Deus? Depois de 20 anos de crença em Deus, ela era odiosa assim, e fez uma coisa dessas — que tipo de pessoa ela é? Ela não é uma pessoa! Nem mesmo as pessoas boas entre os não crentes fazem isso; que imoralidade! Toda vez que o alto lhe perguntava coisas sobre o trabalho de construção, ela se fazia de desentendida para enganá-lo, encobrindo e escondendo coisas, e, no fim, vários problemas surgiram. Seria excessivo, então, expulsá-la e deixá-la arranjar um emprego para ganhar dinheiro e compensar as perdas? (Não.) Diga-Me, mesmo que esse anticristo pudesse devolver o dinheiro, ela encontraria paz nesta vida? Ela poderia ter uma vida fácil? Receio que ela tenha de passar a vida inteira em tormento. Se ela soubesse que suas ações chegariam a esse ponto, por que raios ela agiu daquela forma naquela época? Por que ela fez aquilo, para começar? Não é como se ela somente tivesse crido em Deus por um ou dois anos e não conhecesse as regras da casa Dele, ou o que é ter um coração temente a Deus, ou o que é lealdade — depois

de todos esses anos crendo Nele, ela não mudou nada e, embora fosse capaz de prestar um pouco de serviço, mesmo assim ela cometeu esse mal! Por ser tão odiosa, ela deveria ser eliminada e amaldiçoada!

Os anticristos têm algo em comum em sua maneira de trabalhar: não importa o trabalho que estejam realizando, eles proíbem que os outros intervenham ou façam perguntas. Eles sempre querem ocultar e encobrir as coisas. Eles devem estar tramando algo; não permitem que as pessoas descubram os problemas em seu trabalho. Se fizessem as coisas de forma íntegra e honesta, alinhada com a verdade e os princípios, com a consciência limpa, com o que teriam de se preocupar? O que seria inominável? Por que eles não permitem que os outros façam perguntas e intervenham? Com o que eles estão preocupados? Do que eles têm medo? É nítido que eles estão tramando algo — é tão óbvio! Os anticristos trabalham sem nenhuma transparência. Quando fazem algo ruim, pensam em maneiras de esconder e encobrir o que fizeram, fabricando falsas aparências e até se envolvendo em enganos flagrantes. Quais são os resultados disso? Deus escrutina tudo e, embora outras pessoas possam não saber de algo por um tempo e possam ser desorientadas por algum tempo, chegará o dia em que Deus o revelará. Aos olhos de Deus, tudo é evidente, tudo é revelado. É inútil você esconder algo de Deus. Ele é Todo-Poderoso e, quando decidir revelar você, tudo será exposto à clara luz do dia. Somente anticristos, esses idiotas que não têm entendimento espiritual e que possuem a natureza do arcanjo, pensariam: “Enquanto eu mantiver as coisas escondidas e não deixar que você interfira ou faça perguntas, e não o deixar supervisionar as coisas, você não saberá de nada — e eu estarei no controle total desta igreja!”. Eles acreditam que, se governarem como reis, serão capazes de controlar a situação. É assim que as coisas são de fato? Eles não sabem que Deus é Todo-Poderoso; a inteligência deles é autoproclamada. Deus escrutina tudo. Por exemplo, digamos que você tenha feito algo maligno hoje. Deus escrutina isso, mas não revela você — Ele está lhe dando uma chance de se arrepender. Você faz o mal novamente amanhã e, ainda assim, não presta contas nem se arrepende; Deus ainda lhe dá uma chance e espera que você se arrependa. No entanto, se você insistir em não se arrepender, Deus não vai querer lhe dar essa chance. Ele terá nojo de você e o detestará e, no fundo do coração, não desejará salvá-lo e o abandonará completamente. Nesse caso, será uma questão de minutos antes que Ele o revele e, por mais que você tente encobrir ou obstruir isso, será em vão. Não importa o tamanho de sua mão, você pode bloquear o céu com ela? Por mais capaz que você seja, pode cobrir os olhos de Deus? (Não.) Essas são ideias tolas do homem. Com relação a quão Todo-Poderoso Deus realmente é, as pessoas já são capazes de sentir um pouco disso em Suas palavras. Além disso, todos os membros dessa humanidade corrupta que praticaram grandes malignidades e se opuseram diretamente a Deus sofreram várias punições, e todos que veem isso estão totalmente convencidos e reconhecem que é uma retribuição. Até mesmo os não crentes podem ver que a justiça de Deus não tolera ofensa, portanto, aqueles que creem Nele devem

ser capazes de ver isso ainda mais. A onipotência e a sabedoria de Deus são imensuráveis. O homem não tem como vê-las claramente. Existe aquela música — o que ela diz? (“Os atos de Deus não podem ser medidos.”) Essa é a essência de Deus, a verdadeira revelação de Sua identidade e essência. Não há necessidade de suas suposições ou especulações. Você só precisa acreditar nessas palavras — então não fará essas coisas tolas. Todas as pessoas se acham espertas; elas cobrem os olhos com uma folha e dizem: “Podes me ver?”. Deus diz: “Não só posso ver você por inteiro, como também vejo seu coração e quantas vezes você esteve no mundo humano”, e as pessoas ficam estupefatas. Não se julgue inteligente; não pense: “Deus não sabe disso e não sabe daquilo. Nenhum dos irmãos viu. Ninguém sabe. Eu tenho meu próprio esquema. Vejam como sou esperto!”. Nenhuma das pessoas deste mundo que não entendem a verdade nem acreditam que Deus é soberano sobre tudo é inteligente. Não importa o que digam ou façam, no final, tudo é erro, tudo viola a verdade, tudo resiste a Deus. Há apenas um tipo de pessoa que é inteligente. Que tipo é esse? O tipo que acredita que Deus escrutina tudo, que Ele pode ver tudo e que Ele tem soberania sobre tudo. Pessoas assim são extremamente inteligentes, pois em tudo o que fazem são submissas a Deus; tudo o que fazem está alinhado com a verdade, é aprovado por Deus e recebe a bênção de Deus. O fato de uma pessoa ser inteligente ou não depende de sua capacidade de se submeter a Deus; depende de se o que ela diz e faz está alinhado com a verdade. Se você tiver a seguinte ideia: “Eis o que penso sobre esse assunto, e é isso que gostaria de fazer, pois isso me beneficiaria — mas não quero confidenciar isso aos outros, nem quero que saibam” — essa é a maneira correta de pensar? (Não.) O que você deveria fazer quando perceber que essa não é a maneira correta de pensar? Deveria dar a si mesmo um bom tapa na cara, para aprender uma lição. Você acha que se não disser, Deus não saberá? O fato é que, enquanto você está pensando nisso, Deus conhece seu coração. Como Ele conhece? Deus viu a natureza essência do homem. Então, por que Ele não expõe você nesse assunto? Mesmo sem que Ele o exponha, você será capaz de compreendê-lo gradualmente por conta própria, porque já comeu e bebeu muitas de Suas palavras. Você tem uma consciência e razão, uma mente e um pensamento normal; você deve ser capaz de descobrir o que é certo e errado por conta própria. Deus está lhe dando tempo e uma chance de pensar nas coisas com calma, para ver se você é tolo ou não. Você verá resultados depois de pensar sobre o assunto por alguns dias: então saberá que é tolo e estúpido, e que não deve tentar esconder esse assunto de Deus. Em todos os assuntos, você deve desnudar tudo para Deus e ser sincero — esses são o único estado e a única condição que devem ser mantidos diante de Deus. Mesmo quando não se abre, você está aberto diante de Deus. Da perspectiva de Deus, Ele sabe os fatos, se você está sendo aberto ou não. Não é muita tolice sua se você não consegue perceber isso bem? Como, então, você pode ser uma pessoa inteligente? Abrindo-se para Deus. Você sabe que Deus escrutiniza e sabe tudo, portanto, não se ache inteligente, pensando que Ele pode não

saber; já que é certo que Deus secretamente observa o coração das pessoas, as pessoas inteligentes deveriam ser um pouco mais sinceras, um pouco mais puras, um pouco mais honestas — essa é a coisa sábia a fazer. Sempre achar que é inteligente, sempre querer guardar os próprios segredinhos, sempre tentar manter um pouco de privacidade — essa é a maneira correta de pensar? Não há problema em ser assim com outras pessoas, porque algumas pessoas não têm a índole positiva e não gostam da verdade. Você pode se conter um pouco com pessoas assim. Não abra seu coração para elas. Digamos, por exemplo, que haja alguém que você odeie e de quem tenha falado mal pelas costas. Deveria contar isso a essa pessoa? Não — basta não fazer isso de novo. Falar a esse respeito prejudicaria o relacionamento entre vocês dois. Em seu coração, você sabe que não tem nada de bom, que é sujo e perverso por dentro, que tem inveja dos outros, que, para disputar fama e ganho, falou mal de outra pessoa pelas costas para manchá-la — que vil! Você reconhece que é corrupto; sabe que o que fez foi errado e que sua natureza é perversa. Então, apresente-se diante de Deus e ore a Ele: “Oh, Deus, o que fiz em segredo foi uma coisa perversa e vil — peço Teu perdão, peço que me guies e peço que me repreendas. Vou me esforçar para não fazer tal coisa novamente”. Fazer isso está bom. Você pode usar algumas técnicas em suas interações com as pessoas, mas é melhor simplesmente se abrir com Deus, e se você abrigar intenções e usar técnicas, você terá problemas. Em sua mente, você sempre pensa: “O que posso dizer que faça com que Deus me tenha em alta estima e não saiba o que estou pensando por dentro? O que é a coisa certa a dizer? Devo me resguardar um pouco mais, devo ser um pouco mais diplomático, devo ter um método; talvez assim Deus me tenha em alta estima”. Você acha que Deus não saberá se você ficar sempre pensando nisso? Deus sabe tudo que você pensa. É exaustivo pensar assim. É muito mais simples falar honesta e verdadeiramente, e isso torna sua vida mais fácil. Deus dirá que é honesto e puro, que é franco — e isso é infinitamente precioso. Se você tem um coração sincero e uma atitude honesta, mesmo que haja momentos em que você vai longe demais e age feito um tolo, para Deus, isso não é uma transgressão; é melhor do que você ser tão calculista e melhor do que sua reflexão e seu processamento constantes. Os anticristos são capazes de fazer essas coisas? (Não, não são.)

Todos os que trilham a senda dos anticristos são pessoas que têm o caráter de um anticristo, e o que as pessoas que têm o caráter de um anticristo trilham é a senda dos anticristos — mas há uma pequena diferença entre os anticristos e as pessoas que têm o caráter de um anticristo. Se alguém tem o caráter de um anticristo e trilha a senda dos anticristos, isso não necessariamente indica que ele seja um anticristo. Mas se ele não se arrepender e não conseguir aceitar a verdade, pode se tornar um anticristo. Ainda há uma esperança e uma chance de as pessoas que trilham a senda dos anticristos se arrependerem, porque ainda não se tornaram anticristos. Se fizerem vários tipos de coisas malignas e forem caracterizadas como anticristos e, portanto, forem removidas e expulsas imediatamente, elas não terão mais a chance de se

arrepender. Se alguém que trilha a senda dos anticristos ainda não fez muitas coisas malignas, isso no mínimo demonstra que ele ainda não é uma pessoa maligna. Se ele puder aceitar a verdade, há um vislumbre de esperança para ele. Se não aceitar a verdade, aconteça o que acontecer, terá muita dificuldade para ser salvo, mesmo que não tenha feito todo tipo de mal. Por que um anticristo não pode ser salvo? Porque ele não aceita a verdade de forma alguma. Seja lá como a casa de Deus comunique sobre ser uma pessoa honesta — sobre como é preciso ser aberto e sincero, dizer o que se tem a dizer, e não empregar engano —, ele simplesmente não consegue aceitar. Ele sempre acha que as pessoas perdem por serem honestas e que falar a verdade é tolice. Ele está determinado a não ser uma pessoa honesta. Essa é a natureza do anticristo, que é avesso à verdade e a odeia. Como alguém pode ser salvo se não aceita nem o mínimo da verdade? Se alguém que trilha a senda dos anticristos consegue aceitar a verdade, existe uma clara diferença entre ele e um anticristo. Todos os anticristos são pessoas que não aceitam nem um pouco da verdade. Não importam quantas coisas erradas ou malignas tenham feito, nem quão grandes tenham sido as perdas incorridas para o trabalho da igreja e para os interesses da casa de Deus, eles nunca refletirão nem conhecerão a si mesmos. Ainda que sejam podados, não aceitam nenhuma verdade; é por isso que a igreja os caracteriza como pessoas malignas, como anticristos. No máximo, um anticristo admitirá apenas que suas ações violam os princípios e não estão alinhadas com a verdade, mas nunca admitirá que faz o mal de propósito ou que resiste a Deus de propósito. Ele apenas admitirá seus erros, mas não aceitará a verdade; e depois disso, continuará praticando o mal como antes, sem praticar nenhuma verdade. Pelo fato de que um anticristo nunca aceita a verdade, pode-se ver que a natureza essencial dos anticristos é a aversão e o ódio à verdade. Eles continuam sendo pessoas que resistem a Deus como sempre, não importam quantos anos tenham crido Nele. Por outro lado, a humanidade comum e corrupta pode ter o caráter de um anticristo, mas há uma diferença entre ela e os anticristos. Existem várias pessoas que conseguem guardar no coração as palavras de julgamento e exposição de Deus depois de ouvi-las, ponderá-las repetidas vezes e refletir sobre si mesmas. Elas podem então perceber: “Então, esse é o caráter de um anticristo; isso é o que significa trilhar a senda dos anticristos. Que problema grave! Eu tenho esses estados e comportamentos; tenho esse tipo de essência — sou esse tipo de pessoa!”. Em seguida, elas consideram como podem livrar-se do caráter desse anticristo e arrepender-se verdadeiramente e, com isso, podem estabelecer sua determinação de não trilhar a senda dos anticristos. Em seu trabalho e em sua vida, em sua atitude para com as pessoas, eventos e coisas e para com a comissão de Deus, elas podem refletir sobre as próprias ações e comportamento, sobre por que não conseguem submeter-se a Deus, por que estão sempre vivendo segundo um caráter satânico, por que não conseguem rebelar-se contra a carne e Satanás. Então, elas orarão a Deus, aceitarão Seu julgamento e castigo, e implorarão que Ele as salve de seu caráter corrupto e da influência de Satanás. O fato de terem a

determinação de fazer isso prova que conseguem aceitar a verdade. Da mesma forma, elas revelam um caráter corrupto e agem de acordo com a própria vontade; a diferença é que um anticristo não tem apenas ambições e desejos de estabelecer um reino independente —, ele também não aceita a verdade, seja como for. Esse é o calcanhar de Aquiles do anticristo. Se, por outro lado, uma pessoa que tem o caráter do anticristo conseguir aceitar a verdade, orar a Deus e confiar Nele, e se desejar livrar-se do caráter corrupto de Satanás e trilhar a senda da busca da verdade, então de que forma essa oração e essa determinação serão benéficas para sua entrada na vida? No mínimo fará com que ela reflita sobre si mesma e se conheça à medida que desempenha seu dever, e com que use a verdade para resolver problemas, de modo que possa vir a desempenhar o dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão. Essa é uma maneira de beneficiá-la. Além disso, com o treinamento que o desempenho do dever lhe proporciona, ela será capaz de partir para a senda da busca da verdade. Sejam quais forem as dificuldades que encontrar, ela poderá buscar a verdade, concentrar-se em aceitar a verdade e praticá-la; poderá livrar-se gradualmente de seu caráter satânico e submeter-se a Deus e adorá-Lo. Ela pode alcançar a salvação de Deus com essa prática. Pessoas que têm o caráter de um anticristo podem revelar corrupção ocasionalmente, e ainda podem, sem querer, falar e agir no interesse de sua fama, ganho e status, e ainda podem trabalhar com base na própria vontade — mas assim que perceberem que estão revelando seu caráter corrupto, sentirão remorso e orarão a Deus. Isso prova que são pessoas que conseguem aceitar a verdade, que se submetem à obra de Deus; prova que estão buscando a entrada na vida. Não importa por quantos anos essa pessoa experimentou, nem quanta corrupção revele, ela finalmente será capaz de aceitar a verdade e entrar na verdade real. Ela é alguém que se submete à obra de Deus. E ao fazer tudo isso, demonstra que já lançou seu alicerce no verdadeiro caminho. Mas alguns que andam na senda dos anticristos não conseguem aceitar a verdade. Para eles, será tão difícil alcançar a salvação quanto o é para os anticristos. Essas pessoas não sentem nada quando ouvem as palavras de Deus que expõem os anticristos, mas são indiferentes e ficam impassíveis. Quando a comunicação se volta para o tópico do caráter do anticristo, elas admitirão que têm o caráter do anticristo e que estão trilhando a senda dos anticristos. Elas falarão muito bem sobre isso. Mas quando chegar a hora de praticar a verdade, ainda assim se recusarão a fazê-lo; ainda assim, agirão de acordo com a própria vontade, confiando em seu caráter de anticristo. Se você lhes perguntar: “Você luta em seu coração quando revela o caráter do anticristo? A fim de proteger seu status, você se autocensura quando fala? Você reflete e conhece a si mesmo quando revela o caráter de um anticristo? Você sente remorso no coração ao saber de seu caráter corrupto? Você se arrepende ou muda de alguma forma depois disso?”. Elas certamente não terão resposta, pois não tiveram nenhuma dessas experiências. Elas serão incapazes de dizer qualquer coisa. Será que pessoas assim são capazes de se arrepender de verdade? Com certeza, não será fácil. Aquelas

que realmente buscam a verdade sofrerão com qualquer revelação do caráter de um anticristo em si mesmas e ficarão ansiosas; elas começarão a pensar: “Por que não consigo me livrar desse caráter satânico? Por que estou sempre revelando um caráter corrupto? Por que esse meu caráter corrupto é tão teimoso e inextricável? Por que é tão difícil entrar na verdade realidade?”. Isso demonstra que a experiência de vida delas é superficial e que seu caráter corrupto não foi nem um pouco resolvido. É por isso que a batalha em seu coração se intensifica tão ferozmente quando algo lhes acontece, e é por isso que elas também suportam o peso desse tormento. Embora tenham a determinação de se livrar de seu caráter satânico, certamente não podem ficar sem essa batalha contra ele no coração — e esse estado de embate se intensifica a cada dia. E à medida que o conhecimento de si mesmas se aprofunda e elas veem quão profundamente corruptas são, elas anseiam ainda mais por ganhar a verdade e a valorizam ainda mais, e serão capazes de aceitá-la e praticá-la ininterruptamente ao longo da jornada de conhecimento de si mesmas e de seu caráter corrupto. Elas crescerão gradualmente em estatura e sua vida caráter começará a mudar de verdade. Se ficarem tentando experimentar desse jeito, sua situação ficará cada vez melhor, ano após ano, e, no final, serão capazes de vencer a carne e livrar-se de sua corrupção, praticar a verdade com frequência e alcançar a submissão a Deus. A entrada na vida não é fácil! É como reanimar alguém que está prestes a morrer: a responsabilidade que se pode cumprir é a de comunicar a verdade, apoiá-lo, supri-lo ou podá-lo. Se ele conseguir aceitar isso e se submeter, haverá esperança para ele; ele pode ter a sorte de escapar, e as coisas não chegarão ao ponto da morte. Mas se ele se recusar a aceitar a verdade e não souber absolutamente nada sobre si mesmo, estará em perigo. Há alguns anticristos que passam um ou dois anos após serem eliminados sem se conhecer, e não reconhecem seus erros. Nesse caso, não há sinal de vida neles, e isso é prova de que eles não têm mais esperança de ser salvos. Vocês conseguem aceitar a verdade quando são podados? (Sim.) Então há esperança — isso é bom! Se vocês conseguem aceitar a verdade, há esperança de ser salvos.

Se quiser ser salvo, você precisa superar muitos obstáculos. Que obstáculos são esses? A batalha incessante contra seu caráter corrupto e a batalha contra o caráter de Satanás e dos anticristos: ele deseja controlá-lo, e você deseja se livrar dele; ele deseja desorientá-lo, e você deseja descartá-lo. Se descobrir que não consegue se livrar de seu caráter corrupto, mesmo depois de conhecê-lo, você ficará angustiado e sofrerá, e você orará. Às vezes, quando perceber que já passou algum tempo e ainda não conseguiu se livrar do controle do caráter de Satanás, sentirá que não há esperança, mas não desistirá, e sentirá que não pode continuar tão negativo e desencorajado — que precisa continuar lutando. No processo de desempenhar o dever e no processo de experimentar a obra de Deus, as pessoas têm respostas internas diferentes, por graus. Resumindo, as pessoas com vida são aquelas que buscam a verdade e estão constantemente mudando por dentro. Haverá uma mudança constante em seu modo

de pensar e pontos de vista, em seu comportamento e práticas, e até nas intenções, ideias e pensamentos que estão no fundo de sua mente. Além disso, elas distinguirão com clareza cada vez maior entre o certo e o errado, as coisas erradas que fizeram, se uma maneira de pensar é certa ou errada, se um ponto de vista está alinhado com a verdade, se os princípios por trás de determinada ação estão alinhados com as intenções de Deus e se elas são pessoas que se submetem a Deus, que amam a verdade. Essas coisas se tornarão cada vez mais claras em seu coração. Em que fundamento, então, a obtenção desses resultados é construída? No fundamento de praticar e entrar nas verdades à medida que elas são compreendidas. Por que os anticristos simplesmente não conseguem alcançar a mudança? Eles são incapazes de entender a verdade? (Não, eles são capazes.) Eles conseguem entendê-la, mas não a praticam, nem quando a ouvem eles a praticam. Pode ser que estejam entendendo e aceitando como doutrina, mas será que conseguem colocar em prática essas poucas doutrinas e regulamentos que conseguem entender? Não, nem um pouco; mesmo que você os forçasse, mesmo que eles se exaurissem tentando, ainda assim, não seriam capazes de colocá-las em prática. É por isso que, para eles, entrar na verdade continua sendo um vazio eterno. Por mais que um anticristo fale em ser uma pessoa honesta, por maiores que sejam seus esforços, ele ainda não consegue fazer uma única declaração honesta; e por mais que fale em ter consideração pelas intenções de Deus, ele ainda não largará suas motivações egoístas e vis. Ele age de um ponto de vista egoísta. Quando vê algo bom, algo que o beneficiaria, ele diz: “Dê-me isso aqui — é meu!”. Diz o que quer que seja benéfico para seu status e faz o que quer que seja benéfico para si mesmo. Essa é a essência dos anticristos. Num pico momentâneo de paixão, ele pode sentir que entendeu um pouco da verdade. Um zelo se apodera dele, e ele brada algumas frases de efeito: “Preciso praticar e mudar, e satisfazer a deus!”. No entanto, quando chega o momento de praticar a verdade, ele o faz? Ele não faz. Seja o que for que Deus diga, por mais verdades e fatos que Ele pregue, juntamente com qualquer número de exemplos reais, isso não pode mover um anticristo, nem pode influenciar sua ambição. Essa é uma característica e um sinal de um anticristo. Ele simplesmente não pratica nenhuma verdade; quando fala bem, é para os outros ouvirem, e por mais que fale bem, para ele isso é apenas uma forma de fala vazia e que soa elevada — é teoria para ele. Como essas pessoas realmente posicionam a verdade em seu coração? O que Eu já lhe disse que é a natureza essência de um anticristo? (Ódio à verdade.) É isso mesmo. Ele odeia a verdade. Ele acredita que sua perversidade, seu egoísmo e vileza, sua arrogância, sua maldade, sua usurpação de status e riquezas e seu controle sobre os outros são a verdade e a filosofia mais elevadas, e que nada mais é tão elevado quanto essas coisas. Quando obtém status e pode controlar as pessoas, ele pode fazer o que quiser, e todas as suas ambições e desejos podem ser alcançados. Esse é o objetivo final de um anticristo.

Os anticristos são avessos à verdade e a odeiam. É possível para você fazer com que alguém que é avesso à verdade a aceite e a pratique? (Não.) Fazer isso equivale

a fazer um porco voar ou um lobo comer feno — seria pedir-lhes o impossível? Às vezes, você verá um lobo se infiltrar em um rebanho para estar com as ovelhas. Ele está usando um ardil, esperando sua chance de comer as ovelhas. Sua natureza nunca mudará. Da mesma forma, fazer com que um anticristo pratique a verdade equivale a fazer com que um lobo coma feno e abandone seu instinto de devorador de ovelhas: é impossível. Lobos são carnívoros. Eles comem ovelhas — comem todos os tipos de animais. Essa é a natureza deles e não pode ser mudada. Se alguém disser: “Não sei se sou um anticristo, mas sempre que ouço a comunhão da verdade, meu coração se inflama de raiva e eu a odeio — e quem quer que me podasse, eu odiaria ainda mais”, essa pessoa é um anticristo? (Sim.) Alguém diz: “Quando as coisas lhe acontecerem, você deve se submeter e buscar a verdade”, e a primeira pessoa diz: “Submeter-me, que nada! Pare de falar!”. Que tipo de coisa é essa? É mau gênio? (Não.) Que caráter é esse? (Ódio à verdade.) Ela nem sequer aceita falar sobre isso e, assim que você comunica a verdade, sua natureza explode e ela mostra sua verdadeira forma. Ela não gosta de ouvir nenhuma menção de buscar a verdade ou de se submeter a Deus. Quão grande é sua aversão? Quando ouve esse tipo de conversa, ela entra em erupção. Sua civilidade cai por terra; ela não tem medo de dar com a língua nos dentes. Esse é o tamanho de seu ódio. Ela consegue praticar a verdade, então? (Não.) A verdade não foi feita para os malignos; foi feita para as pessoas que possuem consciência e razão, que amam a verdade e as coisas positivas. Ela exige que essas pessoas a aceitem e a pratiquem. E quanto àquelas pessoas perversas com essência de anticristo, que são extremamente hostis à verdade e às coisas positivas, elas nunca aceitarão a verdade. Por mais que creiam em Deus há muitos anos, por mais que ouçam sermões, elas não aceitarão nem praticarão a verdade. Não suponha que elas não praticam a verdade porque não a entendem e que entenderão quando ouvirem mais sobre ela. Isso é impossível, pois todos os que são avessos à verdade e a odeiam são da laia de Satanás. Eles nunca mudarão, e ninguém mais pode mudá-los. É como o arcanjo, depois de trair a Deus: vocês já ouviram Deus dizer que salvaria o arcanjo? Deus nunca disse isso. Então, o que Deus fez com Satanás? Ele o lançou no ar e o fez prestar serviço a Ele na terra, fazendo o que deveria. E quando terminar de prestar serviço, e o plano de gerenciamento de Deus for concluído, Deus o destruirá e pronto. Deus lhe diz mais alguma coisa? (Não.) Por que não? Porque seria, em uma palavra, inútil. Dizer-lhe uma coisa só seria supérfluo. Deus já percebeu isso: a natureza essência de um anticristo nunca pode mudar. É assim que acontece.

Ao encontrar um anticristo, como vocês deveriam tratá-lo? Houve alguns líderes que foram caracterizados como falsos líderes ou anticristos e foram dispensados. No caso de um deles, os irmãos relataram, algum tempo depois, que ele ainda tinha alguma capacidade de trabalho, que havia se arrependido nesse meio tempo e que estava desempenhando bem. Não ficou muito claro especificamente se ele estava desempenhando bem em termos de comportamento, se estava falando de maneira que

soava bem ou se havia se tornado mais disciplinado em sua função. Como os irmãos disseram que ele estava desempenhando bem, e como havia falta de mão de obra para alguns trabalhos, foi arranjado que ele deveria trabalhar um pouco. Consequentemente, nem dois meses se passaram, e os irmãos fizeram um relatório: “Dispensem-no imediatamente — ele está nos oprimindo de modo insuportável. Se ele não for dispensado, não poderemos desempenhar nossos deveres”. Eles não consentiam em usá-lo, não importava o que acontecesse; quem quer que eles elegessem como líder, não seria ele. Ele era o mesmo velho réprobo — que falava bem, mas, na verdade, não havia mudado nada. O que estava acontecendo? Sua natureza havia sido totalmente exposta. Como você acha que esse assunto deveria ser tratado? O fato de os irmãos terem tido uma reação tão forte prova que eles, de fato, tinham um pouco de discernimento. Algumas pessoas haviam sido desorientadas por ele e, depois que o alto o tratou, algumas vieram em sua defesa e mais tarde outras disseram que ele havia se arrependido. Assim, ele foi promovido mais uma vez e, depois de algum tempo, foi totalmente revelado. Os irmãos já tinham percebido quem ele era e se uniram para depô-lo. O alto viu que aquelas pessoas agora tinham discernimento. Elas não haviam sido regadas à toa. Assim, como nenhum deles consentiu que ele fosse usado, o alto o dispensou. De onde veio o discernimento deles? (De um entendimento da verdade.) Sim, eles entenderam a verdade. O discernimento vem de uma compreensão da verdade. A verdade e Deus não estavam ainda reinando ali? (Estavam.) O discernimento deles foi oportuno: depois que ele foi dispensado, os irmãos não sofreram mais o controle dele. As pessoas haviam sofrido muito com sua opressão. Ele não tinha humanidade alguma. Ele não fazia o trabalho que devia, mas perturbava o desempenho dos deveres dos irmãos — passou por cima deles, abusando deles com seu poder. Quem consentiria isso? Um idiota — isso, sim! Quando essas pessoas são dispensadas, elas têm algum sentimento sobre isso depois? Da última vez, esse indivíduo havia sido dispensado pelo alto; dessa vez, ele foi deposto sob vaias pelos irmãos — o que não é uma maneira glamourosa de ir embora! Originalmente, ele queria buscar uma posição. No fim das contas, não conseguiu uma posição, mas despencou de uma vez e foi derrubado de volta à forma original. Ele não deveria ter refletido sobre si mesmo? (Sim.) Se ele tivesse sido uma pessoa normal, apenas alguém com um caráter seriamente corrupto, ele também não teria de refletir sobre si mesmo? (Sim.) Existe um tipo de pessoa que não reflete. Ele acha que está certo, que tudo o que faz está certo; ele não aceita os fatos, não aceita as coisas positivas nem as avaliações que os outros fazem dele. Essas são pessoas que têm o caráter essência de um anticristo. Os anticristos, por si só, não sabem refletir sobre si mesmos. Em vez disso, o que eles ruminam? “Hum! Vai chegar o dia em que minha estrela vai brilhar de novo. Esperem só até vocês estarem sob minhas garras — aí vocês vão ver como eu os atormentarei!” Eles terão a chance de fazer isso? (Não.) Eles não têm mais chances. À medida que os irmãos compreenderem mais e mais verdades, e quando puderem discernir todos os vários estados das várias

peessoas, e, em especial, discernir anticristos, o espaço restante para os anticristos fazerem o mal ficará cada vez menor, e eles terão cada vez menos oportunidades de fazer isso. Tentar voltar não será fácil para eles. Eles esperam que o alto pregue um pouco menos sobre discernimento e não mais discirna quem eles são. Quando ouvem essas verdades sendo comunicadas, sabem que é o fim para eles e acham que não há mais esperança de voltar. Suas reflexões não vão adiante: “O que estão expondo e discernindo está correto — reflete totalmente o meu estado. Como eu deveria mudar? Se eu continuar me conduzindo assim, não será o meu fim? Serei descartado. Que bem poderia advir de trilhar a senda do arcanjo e antagonizar Deus?”. Eles teriam tais reflexões? (Não.) Eles não pensarão, e certamente não refletirão sobre si mesmos e não vão tentar se conhecer; ao contrário, morrerão antes de se arrepender. Essa é a natureza deles. Não importa o quanto você comunique a verdade, ela não os despertará nem os fará se arrepender. Sem arrependimento, existe uma saída de emergência? (Não.) Eles não se arrependem. Eles seguem sua senda até o amargo fim, até a ruína que eles mesmos buscam, que é o que é ditado pela natureza dos anticristos.

Temos falado o tempo todo sobre o tópico de discernir anticristos. Que sentimento vocês acham que aqueles que são anticristos têm ao ouvir? Quando chega a hora de se reunir, eles sentem um tormento insuportável e são resistentes de coração. Eles não são anticristos? (São, sim.) Quando uma pessoa normal com um caráter corrupto sabe que tem o caráter de um anticristo, ela deseja avidamente ouvir e entender mais, pois, quando tiver entendido é que poderá buscar mudança. Ela acha que, se não entender, vai se desviar, e pode chegar o dia em que pisará na senda dos anticristos, onde cometerá um grande mal, abrindo as comportas, e assim perderá a chance de salvação e estará arruinada. Ela tem medo disso. A mentalidade de um anticristo é diferente. Ele fica desesperado para fazer nada menos do que impedir que todos os outros falem desses sermões sobre discernimento e os ouçam; ele deseja avidamente que todos fiquem confusos e sem discernimento e sejam desorientados por ele. Isso é o que o deixaria feliz. Qual é o maior desejo de um anticristo? Tomar o poder. Vocês gostariam de tomar o poder? (Não.) Não com o coração, mas às vezes isso lhes ocorre mentalmente como algo de que vocês gostariam, e então é, na verdade, algo que vocês gostariam de fazer. Você pode ter um desejo subjetivo dentro de si, um anseio profundo em seu coração de não ser esse tipo de pessoa, de não entrar nessa senda, mas quando algo lhe acontece, seu caráter corrupto o influencia e o conduz. Você sobrecarrega sua mente pensando em como protegerá seu status e influência, quantas pessoas pode controlar, como falar com autoridade para ganhar a estima dos outros. Quando você sempre fica pensando nessas coisas, seu coração deixa de estar sob seu controle. O que o está controlando? (Um caráter corrupto.) Sim, ele está sob o controle do caráter corrupto de Satanás. A pessoa fica ruminando o dia inteiro sobre preocupações de seus interesses carnis; está sempre lutando contra os outros, e, durante essas lutas, ela não ganha nada, e é tão doloroso para ela — ela vive apenas para a carne e para

Satanás. Então, a pessoa toma a resolução de desempenhar bem seu dever e viver para Deus, apenas para lutar novamente por status e por seus interesses quando as coisas lhe acontecem: uma luta de idas e vindas que a cansa até os ossos, da qual não ganha nada. Diga-Me, essa não é uma maneira exaustiva de viver? (Sim.) Essa pessoa vive assim dia após dia e, quando se dá conta, já se passaram décadas. Algumas pessoas creem em Deus por dez ou vinte anos — quanta verdade elas ganharam? Quanto o seu caráter corrupto mudou? Para quem elas vivem todos os dias? Com o que elas se ocupam? Para que quebram a cabeça? É tudo para a carne. Deus disse que “toda imaginação dos pensamentos do coração do homem é só má continuamente”. Existe algum erro nessas palavras? Prove-as; saboreie-as. Ao pensar nessas palavras, ao experimentá-las, você não tem medo? Você pode dizer: “Sinto algum temor. Externamente, pago preços o dia todo; renuncio a mim mesmo e me desgasto e sofro. É isso que meu corpo carnal faz — mas todos os pensamentos do meu coração são malignos. Todos eles vão contra a verdade. Em muitas coisas que faço, o que tenho em mente, meu motivo e meus objetivos são puramente sobre fazer o mal de minha própria imaginação”. Qual é o resultado de agir assim? Atos malignos. Será que Deus Se lembrará deles? Alguns podem dizer: “Creio em Deus há vinte anos. Abri mão de tudo — e, ainda assim, Deus não Se lembra disso”. Eles se entristecem e sofrem. O que os aflige? Se Deus fosse realmente rígido com o homem, o homem não teria do que se gabar. Tudo isso é a graça de Deus, Sua misericórdia — Deus é muito tolerante com o homem. Pense nisso: Deus é tão santo, tão justo, tão todo-poderoso, e Ele só fica vendo aqueles que O seguem terem pensamentos totalmente malignos, o dia todo, pensamentos que vão contra a verdade e pensamentos inteiramente sobre assuntos de interesse para o status, a fama e o ganho deles mesmos. Deus tolerará que Seus seguidores se oponham a Ele e O traiam dessa maneira? Absolutamente não. Dominadas por essas ideias, pensamentos, intenções e motivos, as pessoas fazem coisas em rebeldia e oposição a Deus sem nenhuma vergonha, vangloriando-se o tempo todo de estarem desempenhando seu dever e cooperando com a obra de Deus. Deus vê tudo isso e, ainda assim, precisa suportar. Como Ele suporta isso? Ele fornece a verdade; Ele rega e expõe; Ele também esclarece e ilumina, dá orientação, castiga e disciplina — e quando essa disciplina é severa, Ele até precisa fornecer segurança. Quão paciente Deus precisa ser para fazer tudo isso! Ele está de olho nos vários caracteres corruptos dessas pessoas, no fato de que todas as diferentes revelações, comportamentos e ideias delas são malignos — e, ainda assim, Ele consegue suportar isso. Diga-Me, o homem seria capaz de fazer isso? (Não.) A paciência que os pais têm com os filhos é real, mas ainda podem abandoná-los ou até mesmo romper relações com eles quando as coisas ficam insuportáveis. O que dizer, então, da paciência que Deus tem com uma pessoa? Cada dia que você vive é um dia em que Deus lhe estende Sua paciência. É assim que Ele é paciente. O que há dentro dessa paciência? (Amor.) Não é apenas amor — Ele tem uma expectativa em relação a você. Qual é essa expectativa? Que Ele

possa ver um resultado e uma recompensa por meio da obra que faz, e permitir que o homem possa provar Seu amor. O homem tem esse amor? Não tem. Basta um pouco de aprendizado e educação, apenas um pouco de um dom ou uma habilidade especial, para que uma pessoa se sinta mais nobre do que as outras e ache que as pessoas comuns não podem se aproximar dela. Essa é a odiosidade do homem. É assim que Deus age? É exatamente o oposto: uma humanidade tão impensavelmente imunda e profundamente corrompida é aquela que Deus salva; além disso, Ele vive junto com ela, falando com ela e apoiando-a, face a face. O homem é incapaz de fazer isso.

O que segue é mais comunicação de um problema adicional. Algumas pessoas, quando dão testemunho, dizem: “Sempre que as coisas me acontecem, penso no amor de Deus e na graça de Deus, e fico comovido. Sempre que penso nessas coisas, deixo de revelar meu caráter corrupto”. A maioria das pessoas acha que essa afirmação é boa, que realmente pode resolver o problema das revelações de um caráter corrupto. Será que essas afirmações são realmente válidas? Não, não são. O amor, a onipotência e a tolerância de Deus para com o homem e toda a obra que Ele faz no homem só podem comover uma pessoa — a parte dela que é sua humanidade, a parte que é sua consciência e racionalidade; no entanto, isso não pode resolver o caráter corrupto do homem, nem pode mudar o objetivo e a direção da busca do homem. É por isso que Deus realiza a obra de julgamento dos últimos dias: Ele expressa e provê a verdade com o intuito de resolver o problema do caráter corrupto do homem. Qual é a coisa mais crítica que Deus faz? Ele expressa e provê a verdade, e julga e castiga o homem. Ele não deseja comover você com Suas ações ou com as coisas que Ele faz, a fim de mudar a direção e o objetivo de sua busca. Ele não operaria dessa forma. O que quer que Deus diga sobre o quanto Ele é paciente com o homem, ou sobre como Ele salva o homem, não importa o preço — seja o que for que Ele diga, Deus só quer fazer o homem entender Sua intenção de salvar as pessoas. Ele não diz essas coisas para amolecer o coração das pessoas e permitir que elas se convertam porque ficaram comovidas por tê-Lo ouvido. Isso não pode ser feito. Por que não? O caráter corrupto do homem é sua natureza essência, e essa natureza essência é o fundamento no qual as pessoas se apoiam para sobreviver. Não é um costume ou hábito ruim que mudará com um pouco de estímulo; ela não mudará assim que a pessoa ficar feliz, ou tiver certa quantidade de conhecimento adquirido ou um número de livros lidos. Isso seria impossível. Ninguém pode mudar a natureza do homem. Uma pessoa só pode mudar aceitando e ganhando a verdade — é só a verdade que pode mudar as pessoas. Se deseja alcançar uma mudança em sua vida caráter, você deve buscar a verdade e, para buscá-la, deve começar por obter uma compreensão clara das várias verdades que Deus fala. Algumas pessoas acreditam que se a pessoa entendeu a doutrina, então ela entendeu a verdade. Isso não poderia estar mais errado. Não é verdade que, se você entender a doutrina da crença em Deus e consegue discorrer sobre algumas teorias espirituais, terá entendido a verdade. Pense nisso, então: a que, exatamente, se refere a verdade? Por que estou

sempre dizendo que há tantas pessoas que não entendem a verdade? Elas supõem: “Se eu conseguir entender o significado das palavras de Deus, isso significa que entendi a verdade” e “Todas as palavras de Deus estão certas; todas elas são faladas ao nosso coração e, portanto, são nossa linguagem compartilhada”. Diga-Me, essa afirmação está certa ou não? O que de fato significa entender a verdade? Por que dizemos que elas não entendem a verdade? Primeiro, falaremos um pouco sobre o que é a verdade. A verdade é a realidade de todas as coisas positivas. Então, como a realidade dessas coisas positivas se relaciona com o homem? (Deus, pelo que entendo, a maneira como se manifesta quando uma pessoa entende a verdade é que, quaisquer que sejam as pessoas, os eventos e as coisas que encontre, ela tem princípios, sabe como tratá-los e tem uma senda para praticar; a verdade é capaz de resolver suas dificuldades e se tornar realidade em sua vida. Deus estava, há pouco, dizendo que a compreensão da doutrina por uma pessoa não é uma compreensão da verdade — ela sente como se tivesse compreendido a verdade, mas não consegue resolver nenhum dos problemas e dificuldades que tem na vida real. Ela não tem uma senda para isso; não consegue relacionar as coisas com a verdade.) Isso é o que significa não entender a verdade. Uma parte do que acabou de ser dito acertou em cheio: o que é a verdade? (A verdade pode permitir que as pessoas tenham uma senda para praticar e agir com princípios; pode resolver as dificuldades das pessoas.) É isso mesmo. Comparar a si mesmo com as verdades princípios e praticar de acordo com elas — essa é a senda. Isso prova que essa é uma compreensão da verdade. Se você simplesmente entende a doutrina e, quando algo lhe acontece, você não consegue aplicá-la e não consegue encontrar os princípios, então isso não é um entendimento da verdade. O que é a verdade? A verdade são os princípios e critérios para fazer todas as coisas. Não é isso? (Sim.) Quando digo que não entendem a verdade, estou dizendo que vocês saem dos sermões conhecendo apenas a doutrina. Vocês não sabem quais são os princípios e critérios da verdade dentro dela, ou quais as coisas que acontecem com vocês que envolvem esse aspecto da verdade, ou quais estados a envolvem, nem sabem como aplicar esse aspecto da verdade. Vocês não sabem nenhuma dessas coisas. Digamos, por exemplo, que vocês tenham feito uma pergunta. O fato de fazerem a pergunta significa que vocês não entendem a verdade pertinente. Vocês a entenderão depois de a comunicar? (Sim.) Vocês conseguem entender um pouco depois da comunhão, mas se não conseguirem entender quando uma coisa semelhante acontecer novamente com vocês, isso não é um entendimento genuíno da verdade. Você não conhece os princípios e os critérios dessa verdade; você não os domina. Pode haver uma verdade que você acha que entendeu — mas quanto às realidades que ela aborda e quais são os estados do homem aos quais ela é direcionada, se você entendeu essa verdade, pode então comparar o próprio estado com ela? Se não puder, e se você nunca souber qual é seu verdadeiro estado, então esse é um entendimento da verdade? (Não é.) Não é um entendimento da verdade. Quando se trata de um aspecto da verdade e dos princípios,

se você sabe quais assuntos e quais estados envolvem essa verdade, e quais tipos de pessoas ou quais de seus próprios estados se relacionam com essa verdade, e você também é capaz de usar essa verdade para resolvê-los, isso significa que você entende a verdade. Se você acha que entende um sermão enquanto o ouve, mas quando lhe pedem para comunicar a verdade, apenas repete as palavras que ouviu, não sendo capaz de falar sobre ela e de explicar em termos de estados e situações reais, isso é entender a verdade? Não, não é isso. Então, vocês entendem a verdade na maior parte do tempo ou não? (Não entendemos.) Por que não? Porque o que acontece com a maioria das verdades é que depois de ouvi-las, vocês saem apenas com o entendimento da doutrina. Tudo o que podem fazer é aderir a ela como um regulamento; vocês não sabem como aplicá-la de forma flexível. Quando algo lhes acontece, vocês ficam atordoados; quando algo lhes acontece, vocês não conseguem aplicar nesse momento aquela porção de doutrina que entenderam — isso é inútil. Isso é ou não um entendimento da verdade? (Não é.) Isso é o que significa não entender a verdade. Se você não entende a verdade, o que acontece? Deve se esforçar e se dar ao trabalho de descobrir. Algumas coisas devem estar presentes em sua humanidade: você deve ser consciente e meticoloso no que aprende e faz. Se quiser buscar a verdade, mas não tiver a consciência e a razão das pessoas normais, então você nunca conseguirá entender a verdade e sua fé será confusa. Isso não depende de seu calibre; depende apenas de você possuir ou não esse tipo de humanidade. Se possuir, então, mesmo que seu calibre seja mediano, você ainda poderá entender verdades rudimentares. Isso, pelo menos, diz respeito à verdade. E se o seu calibre for muito bom, então seu entendimento pode estar nos níveis mais profundos da verdade e, nesse caso, você será capaz de entrar mais profundamente nela. Isso está relacionado ao seu calibre. Mas se não houver uma atitude de consciência e meticulosidade em sua humanidade, e você for sempre vago e incerto, confuso, sempre em uma condição de nebulosidade — obscuro, turvo e perfunctório em relação a todos os assuntos, então, para você, a verdade consistirá sempre em regulamentos e doutrina. Você não será capaz de ganhá-la. Ao Me ouvir dizer isso, vocês agora sentem que buscar a verdade é difícil? Existe um grau de dificuldade, mas ele pode ser um grau grande ou pequeno. Se você se dedicar e se esforçar, o grau de dificuldade diminuirá e você ganhará algumas verdades; se não se esforçar nem um pouco pela verdade, mas apenas pela doutrina e pelas práticas externas, então você não conseguirá ganhar a verdade.

Vocês perceberam a essência de algo por meio da Minha comunicação sistemática dessas verdades? Vocês chegaram a alguma conclusão? Não existem mais detalhes sobre as coisas em qualquer uma das vertentes da verdade do que no conjunto de conhecimentos de qualquer curso universitário? (Existem.) Existem muitos detalhes. As pessoas conseguem captar o conteúdo do aprendizado com apenas alguns anos de esforço, por meio da constante prática e experiência prática, desde que consigam memorizá-las e entendê-las. No aprendizado de uma disciplina acadêmica, é possível

dominá-la gradualmente, simplesmente dedicando tempo e energia e pensando nisso um pouco. Mas para entender a verdade, não basta usar seu cérebro — é preciso usar seu coração. Se não ponderar as palavras de Deus com o coração ou vivenciá-las com o coração, você não será capaz de entender a verdade. Somente as pessoas que têm entendimento espiritual, que são cuidadosas e que têm capacidade de compreensão podem alcançar a verdade; aquelas que não têm entendimento espiritual, cujo calibre é ruim e que não têm capacidade de compreensão nunca serão capazes de alcançá-la. Vocês são pessoas desatentas ou são meticulosas? (Somos pessoas desatentas.) Isso não é perigoso? Vocês podem ser meticulosos? (Nós podemos.) Isso é bom; Eu amo ouvir isso. Não digam sempre que não podem — como vocês saberão se não tentarem? Vocês devem ser capazes de fazê-lo. Com sua determinação e atitude atuais em sua busca, há esperança de que vocês compreendam as verdades básicas. Isso é possível. Desde que uma pessoa esteja disposta a pôr o coração e a pagar um preço, e trabalhe arduamente na busca da verdade em seu coração, o Espírito Santo começará a operar e a aperfeiçoará. Se ela não se esforçar para alcançar a verdade em seu coração, então o Espírito Santo não operará. Lembre-se: para que uma pessoa venha a entender a verdade, ela deve se esforçar proativamente e pagar um preço, mas isso, só pode alcançar metade dos resultados desejados, só pode alcançar a parte em que as pessoas precisam fazer sua parte. A outra metade é a parte crucial da compreensão da verdade, da qual as pessoas não são capazes, e devem contar com a obra e o aperfeiçoamento do Espírito Santo para alcançá-la. Você não deve se esquecer de que, embora seja suficiente confiar no esforço quando se trata de adquirir conhecimento e aprender sobre ciência, o entendimento da verdade não funciona assim. É inútil confiar apenas na mente — é preciso usar o coração e pagar um preço. O que se consegue pagando um preço? A obra do Espírito Santo. Mas qual é o fundamento para a obra do Espírito Santo? A mente de uma pessoa deve ser suficientemente metódica; seu coração deve estar suficientemente calmo e estabelecido, e suficientemente sincero, para que Deus possa operar. A obra do Espírito Santo é sutil, e aqueles que a experimentaram sabem disso. As pessoas que frequentemente se esforçam para alcançar a verdade podem sentir o esclarecimento do Espírito Santo, de modo que sua senda de prática no desempenho do dever é suave, e há uma clareza cada vez maior em seu coração. As pessoas sem experiência não conseguem sentir a obra do Espírito Santo e nunca conseguem ver a senda correta. Todos os assuntos são nebulosos e obscuros para elas; elas não sabem qual é o caminho certo. Na verdade, não é difícil alcançar uma compreensão da verdade e ver claramente a senda de prática: se alguém tiver essas condições em seu coração, o Espírito Santo operará. Mas se seu coração sair dessas condições, você não será capaz de detectar a obra do Espírito Santo. Isso não é abstrato ou vago. Estando você nesses estados e seu coração nessas condições, se você buscar, esforçar-se, ponderar e orar, o Espírito Santo operará em você. Mas se estiver distraído, sempre querendo buscar status e lutando por fama e ganho, sempre

querendo se preocupar com a forma e aplicando seus esforços a ela — se você estiver sempre se esquivando, escondendo-se, evitando e rejeitando a Deus, não sendo sincero, não tendo um coração aberto a Ele — o Espírito Santo não operará. Ele não fará caso de você, e Ele nem mesmo o repreenderá. Quanta verdade alguém que nem sequer experimentou a repreensão do Espírito Santo pode entender? Às vezes, o Espírito Santo o repreende para que você saiba a maneira certa e a maneira errada de fazer algo. Quando Ele lhe dá um sentimento como esse, o que você acaba ganhando com isso? Você terá ganhado a capacidade de discernir o certo do errado, e terá muita clareza sobre isso, em um relance: “Essa maneira é errada — não está alinhada com os princípios. Não posso fazer isso”. Com isso, você saberá claramente quais são os princípios, qual é a intenção de Deus e o que a verdade realmente é, e, portanto, saberá o que deve fazer. Mas se o Espírito Santo não operar, se Ele não lhe der tal disciplina, você estará sempre em uma condição confusa, sem clareza, quando se trata dessas coisas. Quando elas lhe acontecerem, você ficará atordoado; quando elas lhe acontecerem, você não saberá o que está acontecendo e, em seu coração, você ficará muito confuso; não ficará claro para você o que deve fazer. Você pode estar prestes a explodir de ansiedade, mas por que o Espírito Santo não começa a operar? Talvez alguns estados dentro de você não estejam certos e você esteja resistindo. Contra o que você resiste? Se estiver se apegando a alguma visão ou noção errada, Deus não operará, mas esperará até que você perceba que essa noção ou visão está errada. O Espírito Santo só operará a partir dessa base. Quando o Espírito Santo opera, Ele não se limita a fazer com que você saiba, conscientemente, o que é certo e o que é errado. Em vez disso, Ele permite que você veja claramente qual é a senda, a direção, o objetivo e o quanto seu entendimento está longe da verdade. Ele permite que você saiba disso claramente. Vocês já tiveram experiências assim? Se alguém crê em Deus há dez ou vinte anos sem essas experiências específicas, que tipo de pessoa é essa? Uma pessoa desatenta. Ela só consegue oferecer algumas doutrinas e frases de efeito, muitas vezes repetidas verbalmente, e só pode resolver problemas com essas poucas estratégias e técnicas simples. Por isso, está destinada a fazer pouco progresso — nunca entenderá a verdade e o Espírito Santo não operará nela. No caso de pessoas tão desatentas, para as quais a verdade está totalmente fora de alcance, elas não conseguem entendê-la, mesmo que o Espírito Santo as esclareça. E assim, o Espírito Santo não operará nelas. Por que não? Deus está favorecendo os outros? Não. Qual é o motivo, então? É porque seu calibre é muito baixo e elas não conseguem alcançar isso. Não entendem a verdade, mesmo que o Espírito Santo opere; se lhes fosse dito que algo é um princípio, elas teriam a capacidade de compreender isso? Não. Portanto, Deus não fará isso. Vocês já tiveram experiências com isso? A verdade é imparcial. À medida que você a busca e se aprofunda nela, o Espírito Santo operará e você a ganhará. Mas se for preguiçoso e desejar conforto, e não estiver disposto a se esforçar pela verdade, o Espírito Santo não operará e você não conseguirá ganhar a verdade,

seja você quem for. Entende agora? Vocês estão buscando a verdade atualmente? Quem busca a verdade a ganha, e aqueles que finalmente ganharem a verdade se tornarão tesouros. Aqueles que não conseguirem ganhá-la podem invejá-los, mas em vão: se perderem essa chance, ela desaparecerá.

Qual é o melhor período para buscar a verdade? Este período, quando Deus está realizando a obra na carne, falando e se comunicando com você face a face, orientando-o e ajudando-o. Por que digo que este é o melhor período? Porque a obra e a fala de Deus encarnado podem permitir totalmente que você entenda as intenções do Espírito Santo e permitir que você saiba como o Espírito Santo opera. Deus encarnado é capaz de entender os princípios, padrões, maneiras e meios da obra do Espírito Santo em sua totalidade, e Ele conta isso a você, para que você não tenha de procurar por aí por si mesmo. Pegue esse atalho e você será capaz de alcançá-lo imediatamente. Quando Deus encarnado parar de falar e tiver terminado Sua obra, você mesmo a terá de procurar por aí. Não há ninguém que possa substituir esta carne encarnada, que possa lhe dizer explicitamente o que fazer, para onde ir e que tipo de caminho seguir. Não há ninguém que possa lhe dizer essas coisas; por mais espiritual que alguém possa ser, não poderia fazer isso. Há exemplos disso. É como acontece com os crentes em Jesus, que estão crendo há dois mil anos: alguns deles agora dão um passo para trás para ler o Antigo Testamento e guardar a lei; e alguns carregam cruzes, mas penduram os dez mandamentos em seus quartos e guardam os regulamentos e mandamentos. O que eles ganharam no final? O Espírito Santo opera, mas se as palavras explícitas de Deus estão ausentes, as pessoas ficam sempre apenas procurando por aí. O que significa a ausência de palavras explícitas? Significa que o que as pessoas procuram a esmo e obtêm é inconclusivo. Não há ninguém que possa lhe dar certeza, dizendo que é certo você fazer isso e errado fazer aquilo. Não há ninguém que possa lhe dizer isso. Mesmo que o Espírito Santo o esclareça, e você acredite que está certo, será que Deus o aprova? Você também não tem certeza, não é? (Não, não temos.) Aquelas palavras do Senhor Jesus, que Ele deixou para trás há dois mil anos e foram registradas na Bíblia — agora, dois mil anos depois, os crentes no Senhor têm oferecido explicações de todos os tipos sobre a questão de Seu retorno, e não há ninguém que saiba qual é a explicação exata. Portanto, eles têm muita dificuldade para aceitar este estágio da obra. O que isso demonstra? Que com essas palavras equívocas que não são dadas explicitamente, dez pessoas têm dez explicações, e cem pessoas têm cem. Todos têm as próprias justificativas e argumentos. Qual explicação é a exata? Enquanto Deus não falar ou oferecer uma conclusão, nada do que o homem diz importa. Por maior que seja sua denominação, por maior que seja o número de membros que ela tenha, isso conta para Deus? (Não.) Deus não olha para sua força. Mesmo que nenhuma pessoa no mundo possa aceitar o que Deus faz, isso é o certo e é a verdade. Esse é um fato eterno e imutável! Todas as religiões e denominações explicam isso desta ou daquela maneira, e o que acontece no final? Sua explicação tem alguma utilidade? (Não.) Deus a refuta

com uma única frase. Por mais que você continue explicando, será que Deus vai tomar conhecimento de você? (Não.) Por que Deus não vai tomar conhecimento de você? Deus começou a fazer uma nova obra, que já dura quase trinta anos. Ele dará atenção a essas pessoas, por mais arrogantes que sejam? (Não.) Ele não dará atenção. As pessoas na religião diriam: “Sem que Tu atentes para essas pessoas, elas não podem ser salvas?”. O fato é que as palavras de Deus já deixaram as coisas claras há muito tempo, e o que Ele diz é válido. Por mais força que o mundo religioso tenha, isso não será útil; por maior que seja o número deles, isso não prova que eles têm a verdade. Deus faz o que tem de fazer; onde quer que Ele comece, é lá que Ele começa; quem quer que Ele escolha, é aquele que Ele escolhe. Ele é influenciado e restringido pelo mundo religioso? (Não.) Nem um pouco. Essa é a obra de Deus. E, no entanto, a humanidade corrupta quer argumentar com Deus e Lhe oferecer explicações o dia todo — isso adianta? Eles até se apoderam das palavras da Bíblia para interpretar como preferem — tiram-nas claramente do contexto e até querem se apegar a elas por toda a vida, esperando que Deus as cumpra. Elas estão sonhando! Se alguém não busca a verdade nas palavras de Deus e sempre deseja pedir a Deus que faça isso e aquilo, essa pessoa ainda tem razão? O que ela está tentando fazer? Ela quer se revoltar? Quer brigar com Deus? Quando as grandes catástrofes acontecerem, todos ficarão atônitos, chorarão e gritarão, sem sucesso. Não é assim que acontecerá? É isso mesmo.

Agora é o melhor período — é o momento em que Deus está salvando e aperfeiçoando as pessoas. Não espere chegar o dia em que você terá perdido este período, para então ponderar: “O que significa aquela coisa que Deus disse? Teria sido melhor perguntar naquele momento, agora não posso mais perguntar. Vou orar, então; o Espírito Santo operará; é a mesma coisa”. Será a mesma coisa? (Não.) Se fosse, então as pessoas que acreditaram no Senhor ao longo desses dois mil anos não seriam como são. Relembre as palavras escritas pelos tais santos da primeira metade do segundo milênio — como são superficiais, como são lamentáveis! Agora existe um livro grosso de hinos que as pessoas de todas as religiões e denominações cantam, e esses hinos só falam da graça de Deus e de ser abençoado — apenas essas duas coisas. Isso é conhecimento de Deus? Não, não é. Há alguma parcela de verdade nisso? (Não.) Elas apenas sabem que Deus ama as pessoas do mundo. Há um ditado que está sempre presente no mundo, que nunca muda: “Deus é amor”. Essa é a única frase que elas conhecem. Bem, como Deus ama as pessoas? Deus agora as abandona e as elimina — Ele ainda é amor? Na opinião delas, não — não mais. Assim, elas O condenam. O fato de o homem não buscar a verdade e não conseguir entendê-la é o que há de mais lamentável. Existe uma grande oportunidade no momento. Deus encarnou para expressar a verdade e salvar as pessoas pessoalmente. Seria uma pena se você não buscasse a verdade e não a ganhasse. Se tivesse buscado e feito isso com vigor, mas não tivesse conseguido entendê-la no final, você teria a consciência limpa — no mínimo você não teria decepcionado a si mesmo. Vocês já começaram sua

busca? O fato de desempenhar um dever conta como uma busca da verdade? Conta como uma espécie de cooperação, mas em termos de alcançar uma busca da verdade, de contar como uma busca da verdade, ainda não chegou lá. É apenas uma forma de comportamento, um tipo de ação — é possuir uma atitude de busca da verdade. Então, como algo pode ser considerado uma busca da verdade? Você deve começar por entender a verdade. Se não entender a verdade e não levar nada a sério, for superficial no dever e fizer o que bem quiser, sem nunca buscar a verdade ou prestar atenção nas verdades princípios, você será capaz de entender a verdade? Se não entender a verdade, como você poderá buscá-la? Isso não está certo? (Sim.) Que tipo de pessoas são aquelas que não buscam a verdade? São idiotas. Então, como você busca a verdade? Você deve começar compreendendo-a. Compreender a verdade é cansativo? Não, não é. Comece pelos ambientes com os quais entra em contato e pelo dever que desempenha, e pratique e treine de acordo com as verdades princípios. Fazer isso mostra que você começou a trilhar o caminho da busca da verdade. Primeiro, a partir desses princípios, comece a buscar, ponderar, orar e ganhar esclarecimento pouco a pouco — esse esclarecimento que você ganhar é a verdade que você deveria entender. Busque a verdade primeiro no desempenho de seu dever e busque agir de acordo com as verdades princípios. Todas essas coisas são inseparáveis da vida real: as pessoas, os eventos e as coisas que você encontra na vida e os assuntos que se encaixam no escopo de seu dever. Comece com esses assuntos e chegue a uma compreensão das verdades princípios — você terá então entrada na vida.

23 de outubro de 2019

Item oito: Eles faziam os outros se submeterem apenas a eles, não à verdade nem a Deus (parte 3)

Adendo: Uma dissecação das culturas tradicionais oriental e ocidental

Digam-Me, o que é a verdade? Já não comunicamos esse tema antes? (Sim, já comunicamos.) Então, digam-Me o que é a verdade em suas próprias palavras. (A verdade é o princípio e critério pelo qual todas as pessoas, eventos e coisas são medidos.) Muito bem. Alguém mais? Há uma forma diferente de expressar isso? Não pensem em quais palavras doutrinárias usar ou qual linha das palavras de Deus escolher para suas respostas, apenas respondam usando palavras de suas próprias experiências reais e entendimento prático. Tudo bem se não forem tão profundas. Algumas pessoas dizem: “As palavras de Deus são a verdade”. Embora isso esteja correto, se você apenas consegue falar essas palavras, mas não entende seu significado real, então elas são apenas uma doutrina para você. Vamos dar um passo adiante, agora — o que é a verdade? O que são as palavras de Deus? Qual é a essência das palavras de Deus? A verdade é o critério que as pessoas produzem por meio de pensamento e consideração? (Não, não é.) A verdade é a soma do que as pessoas experimentaram e o conhecimento que adquiriram, ou uma espécie de cultura social, ou uma cultura tradicional produzida em um determinado contexto social? (Não, não é.) Então, a verdade são os princípios que as pessoas resumem por si mesmas para sua conduta pessoal e suas ações? (Não, não é.) Então, o que exatamente ela é? Como podemos especificar os princípios mencionados aqui, para que tenham um significado definido e as pessoas saibam que isso é a verdade assim que ouvirem? Como podemos expressar isso de uma maneira que as pessoas sintam ser sucinta e precisa? (As exigências de Deus para o homem são todas a verdade.) As exigências de Deus para o homem são todas a verdade, isso está correto, mas como vocês poderiam dizer isso de uma maneira ainda mais exata? (A verdade é a realidade de todas as coisas positivas.) Isso era dito com frequência, antes. Nós dizíamos, frequentemente, que as palavras de Deus, Suas exigências para o homem e a realidade de todas as coisas positivas são a verdade — que mais? (A verdade é o critério e a senda para como as pessoas devem lidar com as coisas e conduzir a si mesmas.) A verdade é o critério e a senda para como as pessoas devem lidar com as coisas e conduzir a si mesmas, isso também está correto. Agora, juntem todos esses aspectos e definam a verdade em uma frase sucinta. (Deus é a verdade.) Deus é a verdade; isso é um pouco amplo demais, muito geral. Precisa ser mais específico, para que, quando as pessoas ouvirem, elas sintam que é uma definição precisa, não vazia, mas bastante concreta e prática, e pensem que soa adequada. Tentem resumir novamente; como, exatamente, vocês poderiam expressar isso de forma mais precisa? (O alto já comunicou antes que a

verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus.) Isso não está expresso sucintamente? (Sim, está.) A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Por que defini-la como um critério? Como devemos entender esta palavra, “critério”, em um sentido literal? (Como um princípio preciso.) Como um princípio ou regra precisos; também pode ser chamado de regulamento. Então, a que se refere um “critério”? (Um padrão.) Refere-se a um princípio e uma regra padronizados e precisos. É isso que chamamos de critério. O critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus — se essas definições são precisas, então a que esse critério está relacionado? A que ele se refere aqui? É como definido anteriormente: o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Isso é a verdade. Agora, quando alguém lê essa frase, poderia pensar: “Nossa cultura tradicional também é a verdade”? Isso pode ser colocado na categoria da verdade? (Não, não pode.) Não pode. Será que ele pode dizer: “Temos uma conclusão de pesquisa acadêmica que é a verdade”, ou “Nosso povo tem uma cultura, uma experiência ou um bom padrão moral que também é a verdade”? A verdade pode ser definida assim? (Não, não pode.) Por que não podemos usar essas coisas para definir a verdade? Por que dizemos que essas coisas não têm nada a ver com a verdade? (Elas não têm nada a ver com a adoração a Deus.) Isso mesmo. Elas podem se relacionar à conduta pessoal das pessoas, mas não se relacionam à adoração a Deus. A que se refere a conduta pessoal de que elas falam? Quais são seus padrões e regras? Bom comportamento que vem de Satanás. Não se trata de adorar a Deus, mas de adorar e defender Satanás. São um conjunto de ditos ou culturas sobre conduta pessoal que foram resumidos a partir de imaginações e noções humanas e do que as pessoas acreditam ser boa moral ou comportamento. Elas não envolvem a verdade ou a adoração a Deus — não têm nada a ver com a adoração a Deus.

Os chineses resumiram uma cultura tradicional que é adequada apenas para os chineses e que os ocidentais não podem aceitar. Os ocidentais têm seus próprios heróis, sentidos de integridade moral e culturas nacionais, mas se eles levassem suas culturas para o Oriente, as pessoas de lá as aceitariam? (Não, não aceitariam.) Da mesma forma, elas não seriam aceitas. Portanto, por mais que as pessoas valorizem essas culturas, ou por mais nobres que elas considerem essas tradições, há alguma relação entre elas e a verdade? (Não, não há.) Não há relação. Por exemplo, há um tipo de cultura tradicional no Oriente que afirma que as corujas não são animais auspiciosos. O que as pessoas dizem? “Não é a coruja que chora que você deve temer, mas a coruja que ri. Ouça-a piar, e coisas ruins estão destinadas a acontecer.” Na cultura tradicional oriental, acredita-se que as corujas são inauspiciosas e azarentas. Então, será que os orientais gostam desse animal “azarento”? (Não, não gostam.) Em que se baseia essa aversão? Baseia-se na cultura tradicional oriental e no que é passado de geração em geração, que diz: “Ouvir uma coruja piar é o prenúncio de uma morte na família”. Isso pode ser uma lei que as pessoas resumiram, ou uma imaginação humana, ou uma

coincidência, e as pessoas, a partir de então, acreditam no coração que as corujas são ruins. Elas acham que ninguém deve adorá-las ou tratá-las como animais auspiciosos e que, se virem uma coruja, devem rapidamente afastá-la e não acolhê-la. Isso não é um tipo de cultura? (Sim, é.) Independentemente de essa cultura ser positiva ou negativa, é uma espécie de herança folclórica. Por enquanto, não vamos falar se é certo ou errado, vamos apenas dizer que esse tipo de cultura é totalmente endossado por todas as pessoas no Oriente, especialmente na China. Lá, todas as pessoas acreditam, em seu íntimo, que as corujas são animais ruins e inauspiciosos e, por isso, elas se apressam em evitar uma quando a veem. Contudo, no Ocidente, algumas pessoas acreditam que as corujas são um tipo de animal auspicioso e usam estátuas e pinturas de corujas como decoração. Todos os tipos de trabalhos bordados e totens também têm desenhos de corujas, e elas são tratadas como animais auspiciosos. O que significa ser um animal auspicioso? Significa que esse animal pode trazer-lhe boa sorte, e você não encontrará infortúnios depois de ouvir um deles piar ou vê-los. Isso é um tipo de cultura tradicional folclórica no Ocidente. Não vamos julgar qual dessas culturas está certa e qual está errada; não vamos julgar isso. Mas por meio dessa questão, podemos ver que o mesmo animal criado por Deus está sujeito a diferentes visões e noções no Oriente e no Ocidente, que, além disso, são completamente diferentes. Os orientais não a veem como algo bom, e não importa se uma coruja ri ou chora, isso não é considerado bom para eles, enquanto os ocidentais acham que ela é auspiciosa, esteja ela chorando ou rindo, e que o simples fato de ver uma coruja pode lhes trazer boa sorte, então eles as tratam como animais auspiciosos. Esses dois pontos de vista e formas de lidar com as corujas vêm da cultura tradicional: uma que acredita que as corujas são azarentas e outra que as vê como auspiciosas. Olhando para isso agora, qual está de acordo com a verdade e qual não está? (Nenhuma está de acordo com a verdade.) Em que vocês baseiam essa afirmação? (Nenhuma dessas visões vem de Deus.) Isso mesmo. Quando as pessoas dizem que as corujas não são animais auspiciosos, em que elas se baseiam? É a cultura tradicional oriental; o que elas acreditam ser auspicioso ou não auspicioso, ou que traz desastre, azar ou sorte, é medido de acordo com a cultura tradicional. É uma forma de ver as coisas derivada de imaginações e noções, das quais surge esse tipo de cultura. Os ocidentais acham que esse tipo de animal pode trazer boa sorte às pessoas e, é claro que isso é um pouco melhor e mais progressivo do que tratá-lo e vê-lo como azarento. Isso faz as pessoas sentirem que ele é um animal bastante bom e, no mínimo, elas se sentirão calmas e estáveis depois de vê-lo, o que é melhor do que se sentirem azaradas. Mas o que você pode ganhar entendendo isso? As corujas podem realmente trazer boa sorte para você? (Não, não podem.) Se você tivesse nascido na China, as corujas realmente poderiam determinar sua sorte? Também não. Então, o que você pode ver com isso? Não importa se você acredita que esse animal pode lhe trazer má ou boa sorte, isso é apenas uma crença e noção humana, não um fato. O que isso prova? (Que a cultura tradicional não é a verdade.)

Correto; nenhuma cultura é a verdade. Então, como você deve tratar as corujas de uma maneira que esteja de acordo com a verdade? Isso aborda o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Qual é o critério aqui? Isto é, de que perspectiva você deve ver essa criatura e como você deve tratá-la quando ela aparecer diante de você, não importa se está chorando ou rindo — essas coisas envolvem critério. Qual é o critério? (A verdade.) O critério é a verdade. Quando se trata de como você deve tratar uma coruja, em que você deve se basear? (Nas palavras de Deus.) E o que a palavra de Deus diz sobre lidar com esse tipo de criatura? Suas palavras não dizem especificamente: “Você deve tratar as corujas corretamente e não pode ser parcial nesse assunto. Você não pode dizer que as corujas são azarentas, nem que elas lhe trarão boa sorte. Você deve tratar as corujas de forma objetiva e justa”. Deus não disse isso. Então, que base você deve ter para que suas visões sobre as corujas estejam de acordo com o critério, com a verdade? (O fato de que Deus criou todas as coisas.) Sua base deve ser o fato de que Deus criou todas as coisas, essa é a verdade. Nas mãos de Deus, todas as coisas têm sua função, missão e valor em existir. O que mais? (Todas as coisas são boas do ponto de vista de Deus.) Correto, todas as coisas criadas por Deus são boas, têm valor em existir e precisam existir. Desde que algo venha de Deus e tenha sido feito por Ele, nunca será desnecessário. O que significa “nunca ser desnecessário”? É que isso não trará infortúnio às pessoas aleatoriamente. Será que uma pequena coruja poderia realmente trazer infortúnio a você aleatoriamente? Isso não tornaria a coruja poderosa demais? Quem é superior, o homem ou a coruja? Os humanos são os administradores de todas as coisas, e é mais correto dizer que eles controlam o destino das corujas, e poderiam exterminar todas elas facilmente. É impossível que as corujas mudem o destino do homem. Então, que maneira de tratar essa criatura está de acordo com a verdade? Tratá-la de acordo com as palavras de Deus. Deus criou todas as coisas, todas as diferentes criaturas e os humanos também. As corujas são criaturas, portanto, devemos abordá-las de acordo com a perspectiva com a qual tratamos todos os seres criados. Primeiro, não podemos destruir casualmente as leis de sua sobrevivência. Por exemplo, o hábito e a característica das corujas é dormir durante o dia e caçar e ser ativa à noite. Se você encontrar uma coruja ferida e gentilmente levá-la para casa, como deve tratá-la? (De acordo com os hábitos dela.) Correto, você deve respeitar as leis pelas quais ela vive. Não pense em fazê-la dormir à noite, dando-lhe pílulas para dormir se ela não o fizer. Isso é errado. Se ela é sempre barulhenta à noite e isso perturba o seu descanso, você pode levá-la para um lugar onde ela não o perturbe, mas não pode interromper as leis pelas quais ela vive, nem violar o modo de sobrevivência dela. Essa não é a maneira correta de tratá-la? (Sim, é.) Essa deve ser sua perspectiva em relação a todas as coisas criadas por Deus. Primeiramente, tenha uma perspectiva correta. Esse é o primeiro passo que você deve dar ao fazer qualquer coisa. Em segundo lugar, você deve adotar essa perspectiva correta ao fazer ou lidar com as coisas, para que o que você faça esteja de acordo com

a verdade. Esses são os critérios. Os critérios, falando claramente, são regras e leis precisas. Por exemplo, quando um gato vê um rato, ele quer pegá-lo. Suponha que você pense que os ratos também são criações de Deus e queira conter o gato e impedi-lo de pegar o rato — isso é errado? (Sim, é.) O que você acha dessa abordagem? (Ela viola as leis.) Ela vai contra as leis da natureza. Quando algumas pessoas veem um peixe na água, elas se perguntam: “Todos dizem que os peixes não podem viver sem água. Mas vou tentar de tudo para tirá-lo da água e fazê-lo viver em terra firme”. Isso faz com que o peixe morra logo em seguida. Como isso é chamado? (Absurdo.) Isso é absurdo. Ao discutir sobre corujas, vocês conseguiram entender mais ou menos o que são critérios e em que eles são baseados? (São baseados nas palavras de Deus.) Correto, eles são baseados nas palavras de Deus. Então, como vocês devem tratar as corujas no futuro? Se, certa noite, uma coruja estiver chorando perto da sua janela, como você deve lidar com isso? Pelo menos, sabemos que ela tem o direito de chorar e devemos lhe dar esse direito. Se ela for muito barulhenta, você pode expulsá-la, mas não há necessidade de se preocupar se você terá um infortúnio no dia seguinte. É desnecessário pensar assim, pois o destino, a vida e a morte do homem estão todos nas mãos de Deus e sob Sua soberania. As pessoas não entendem a verdade, por isso são facilmente preconceituosas em relação às coisas e podem até ter imaginações e noções, ou se tornar um tanto supersticiosas. Isso leva as pessoas a terem visões incorretas sobre muitas coisas e a não agirem de acordo com as verdades princípios ou a não cumprirem o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus em tudo. Qual é a razão disso? (Não entender a verdade.) Isso é causado por não entender a verdade.

Quando entram em contato com os ocidentais, alguns orientais veem as características distintas deles — a ponte nasal alta, os olhos grandes, as cores de cabelo variadas e a elegância de todos eles — e, inconscientemente, desenvolvem um senso de inveja ou admiração por eles. Depois, por meio do contato contínuo, vão aceitando a cultura ocidental. Por que eles conseguem aceitá-la? Por causa da inveja em seu coração e do desejo de ser como eles. Eles acreditam que é Deus quem ordena a aparência de alguém e que ela não pode ser mudada, mas que eles seriam dignificados se pudessem se igualar aos modos de vida ocidentais, como a maneira de comer, de se vestir e de usar as coisas, bem como a maneira de falar, o modo de pensar e a cultura. O que você acha desse tipo de ideia? Todos a possuem? (Sim.) Alguns orientais gostam de imitar os ocidentais, e a primeira coisa que imitam é tomar café. Eles acham que os orientais tomarem chá é algo muito pouco sofisticado e, por isso, aprendem a tomar café com os ocidentais. Em especial, alguns orientais veem muitos ocidentais correndo para o trabalho todas as manhãs, segurando sua xícara de café, e com o tempo aprendem a fazer isso também, às vezes até quando não estão realmente ocupados. Isso é chamado de imitação. Os orientais, na verdade, não têm esse hábito, mas acham que os costumes dos ocidentais são bons, elevados e elegantes. Eles acreditam que, se

não têm esse hábito, devem aprendê-lo e imitá-lo. Aham que, se o aprenderem e viverem de acordo com esse hábito, certamente ingressarão nas fileiras dos ocidentais e se tornarão um deles. Isso é um tipo de adoração aos ocidentais. Se você realmente gosta de algo, então, vá em frente, estude isso, mas se você só está aprendendo esse tipo de costume como uma fachada para se exibir para os outros, isso é imitação. Se alguém não entender a verdade, não terá critério em nada do que fizer e será como uma mosca sem cabeça, sem objetivo e sem direção. Quando veem os ocidentais, estudam como eles agem; quando veem o que está na moda no mundo, estudam isso. Os não crentes são assim, e se alguém que crê em Deus age da mesma forma, que tipo de pessoa ele é? (Um descrente.) É isso mesmo. Ele tem algum padrão ou princípio ao fazer as coisas? (Não.) Ele não tem princípios. Por quê? Porque adora as tendências mundanas e a perversidade; não admira a Deus, não ama a verdade no coração e não aceita nem busca a verdade. Essas pessoas são todas descrentes. Uma vez que esse tipo de pessoa tem essas essências, mesmo que esteja na igreja lendo as palavras de Deus e ouvindo sermões, ainda assim ele nunca conseguirá encontrar o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Isso significa, implicitamente, que esse tipo de pessoa nunca poderá ganhar a verdade, não é mesmo? (Sim.) Imitar os outros tomando café pode revelar as preferências de uma pessoa, a senda que ela trilha e os princípios de suas ações. Diga-Me, tomar chá é a verdade ou tomar café é a verdade? (Nenhum dos dois está relacionado à verdade.) Bem observado. Então, o que é a verdade? Algumas pessoas dizem: “Tudo o que vem de Deus é a verdade. As palavras de Deus que dizem que faz bem comer alimentos sazonais são a verdade”. Correto. A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Então, o que inclui o critério de conduta pessoal? Ele aborda todos os aspectos da verdade relativos à conduta pessoal. E quanto ao critério para as ações? São a maneira e os meios com os quais você lida com as coisas. Não é necessário dizer que todos nós conhecemos o critério para adorar a Deus. O escopo desse critério se refere a essas coisas, e todas elas envolvem a verdade. Suponha que alguém diga: “Como é que você não gosta de chá?”, e você responda: “O fato de eu não gostar de chá é incompatível com a verdade?”. Outra pessoa diz: “Você está no Ocidente, então por que não aprendeu a tomar café? Que mau gosto não tomar café!”, e você diz: “Você está tentando me condenar? É pecado não tomar café? O ‘gosto’ é a verdade? Quanto vale o gosto?”. Isso é totalmente inútil, certo? Não entender a verdade é o que é realmente inútil! O que as pessoas devem entender com esse exemplo? Elas devem entender quais pontos de vista elas deveriam ter em relação a essas pessoas, eventos e coisas, e como lidar com eles da maneira que Deus exige, para que os padrões que Ele exige sejam atendidos. O que as pessoas devem entender e buscar com tudo isso? O critério que devem seguir para lidar com todos os tipos de coisas.

Vocês acham que uma cultura tradicional ou um sentimento nacional pode ser digno do termo “critério”? (Não.) Por exemplo, “Ser humano significa que você deve amar seu

país” — isso é um critério? (Não é.) “Ser humano significa que você deve ser filial a seus pais” — isso é um critério? (Não é.) Alguns também dizem: “As mulheres devem ser virtuosas”, ou “As mulheres devem seguir as Três Obediências e as Quatro Virtudes”, mas estes são critérios? (Não são.) “Um homem pode ter somente uma esposa e deve ser fiel” — isso é um critério? Isso se qualifica como a verdade? (Não.) É um comportamento correto e moral, e a coisa mais básica e fundamental dentro da humanidade, mas fica aquém da verdade. Está alinhado com a moral e os padrões comportamentais da humanidade normal, mas pode ser considerado o critério? A que se refere o critério? (À verdade.) O critério se refere à verdade, e, portanto, qualquer coisa que fica aquém da verdade não é critério. Entendeu? As exigências para homens e mulheres na cultura tradicional que acabei de mencionar são exigências de Deus? (Não.) Bem, o que Deus exige dos homens? O que a Bíblia diz? (Que eles labutem e suem para sustentar sua família.) Essa é a exigência de Deus para os homens, e é a coisa mais básica que um homem deveria ser capaz de fazer. E quanto à regra de Deus para as mulheres? (Que seu desejo seja para seu marido.) Uma vez que isso é o que as palavras de Deus dizem, então é a verdade e é o que as pessoas deveriam seguir. O que quer que venha da cultura tradicional do homem ou das escrituras morais, por mais correto que seja, não é a verdade. Por que digo que não é a verdade? (Porque Deus não disse isso.) O que Deus não diz e o que não tem nada a ver com as exigências das palavras de Deus certamente não são a verdade. Quais são os padrões pelos quais os orientais definem as mulheres? Eles acreditam que as mulheres boas devem primeiro ser gentis e virtuosas, cultas e refinadas, bonitas e pequenas, e que, depois de casadas, devem cuidar de todos os outros membros da família, jovens e idosos, sem reclamar. Elas são apenas capachos. Essa é a imagem das mulheres criada pelos orientais; esses são os padrões que eles exigem para as mulheres. Vejamos, agora, quais são os padrões que os ocidentais exigem para as mulheres, ou seja, o que eles ensinam e defendem por meio de seus pensamentos e pontos de vista. Os ocidentais acreditam que as mulheres devem ser independentes, livres e iguais — esses são, essencialmente, os direitos das mulheres que o Ocidente defende. Esses direitos têm uma definição e uma exigência fundamentais para as mulheres, ou seja, apresentam um conceito fundamental para o estilo de vida e a aparência de uma mulher. Qual é esse conceito? Que as mulheres não devem ser submissas, lamentáveis e bem-comportadas o dia todo, como capachos. Eles acham que isso não é bom, e que as mulheres devem ser fortes e ousadas. Esses são os padrões exigidos para as mulheres no coração dos ocidentais. Eles acreditam que as mulheres não precisam ser como marionetes, submeter-se docilmente às adversidades todos os dias, esperar que os outros as repreendam ou deem ordens. Eles acham que não há necessidade disso. Os ocidentais defendem que as mulheres sejam proativas, independentes e corajosas em suas ações. É claro que o que entendemos pode não ser totalmente compatível com o pensamento deles, mas essa é basicamente a principal diferença entre as mulheres orientais e as

ocidentais. Qual desses dois pontos de vista é o correto? (Nenhum deles é o correto.) Na verdade, não se trata de certo e errado. Em um contexto social oriental, dentro de uma comunidade como essa, você tem de viver assim. Você poderia se rebelar se quisesse? Dentro de uma família, você corre o risco de morrer caso se rebele. No Ocidente, você poderia viver como uma mulher ocidental vive, mas não importa como você vive, em que contexto social ou em que comunidade, qual visão está alinhada com a verdade? (Nenhuma delas está alinhada com a verdade.) Nenhuma das visões está alinhada com a verdade, ambas a violam. Por que digo isso? Os orientais querem que as mulheres sejam sempre bem-comportadas, que incorporem as Três Obediências e as Quatro Virtudes, que sejam virtuosas e gentis — com que finalidade? Para torná-las fáceis de controlar. Essa é uma ideologia maligna que cresceu a partir da cultura oriental tradicional e é, na verdade, prejudicial às pessoas, e acaba levando as mulheres a levar vidas sem direção ou ideias próprias. Essas mulheres não sabem o que devem fazer, como fazer, ou quais ações estão certas ou erradas. Elas até oferecem a vida à família, mas ainda sentem que não fizeram o suficiente. Isso é um tipo de dano às mulheres? (Sim.) Elas nem sequer resistem quando seus direitos, os direitos que deveriam desfrutar, são retirados. Por que não resistem? Elas dizem: “É errado resistir, não é virtuoso. Olhe para fulana, ela é muito melhor do que eu e sofreu muito mais, mas nunca reclama”. Por que elas pensariam assim? (Elas são influenciadas pelo pensamento cultural tradicional.) É essa cultura tradicional que se enraizou profundamente dentro delas e lhes causou grande sofrimento. Como é que elas são capazes de tolerar esse tipo de tormento? Elas sabem muito bem que esse tipo de tormento é doloroso, que as faz se sentir impotentes e magoa seu coração, então como ainda conseguem tolerar isso? Qual é a razão objetiva? Que esse é seu contexto social, portanto elas não podem se liberar, mas apenas se resignar docilmente a isso. É assim, também, que elas se sentem subjetivamente. Elas não entendem a verdade, ou como as mulheres deveriam viver com dignidade, ou a maneira correta de as mulheres viverem. Ninguém lhes disse essas coisas. Até onde elas sabem, qual é o critério para a conduta pessoal e as ações das mulheres? A cultura tradicional. Elas acham que o que foi transmitido através das gerações está certo, e que, se alguém violar isso, a consciência deste deve ser condenada. Esse é o “critério” delas. Mas esse critério está, de fato, correto? Deveria ser colocado entre aspas? (Sim, deveria.) Esse critério não está alinhado com a verdade. Não importa quanto o comportamento de alguém seja aprovado ou favorável sob o controle desse tipo de pensamento e ponto de vista, isso é realmente um critério? Não é, pois vai contra a verdade e a humanidade. Durante muito tempo, as mulheres do Oriente tiveram de cuidar de toda a família e foram responsáveis por todos os pequenos assuntos triviais. Isso é justo? (Não é.) Então como é que elas conseguem tolerar isso? Porque estão presas a esse tipo de pensamento e ponto de vista. Sua capacidade de tolerar isso indica que, no fundo, elas têm 80% de certeza de que essa é a coisa certa a fazer, e que, se apenas suportarem, serão capazes de atender aos

padrões da cultura tradicional. Portanto, elas estão correndo nessa direção, em direção a esses padrões. Se, no fundo, elas pensassem que isso está errado e que elas não deveriam fazer isso, que isso não está alinhado com a humanidade e que vai contra a humanidade e a verdade, elas ainda poderiam fazer isso? (Não.) Elas teriam de pensar em uma maneira de se afastar dessas pessoas e de não ser escravas delas. Mas a maioria das mulheres não se atreveria a fazer isso — o que elas acham? Que poderiam sobreviver sem sua comunidade, mas que, se fossem embora, carregariam um estigma terrível e sofreriam certas consequências. Depois de ponderar, elas acham que, se fizessem isso, seus colegas fariam fofocas sobre elas não serem virtuosas, a sociedade as condenaria de certas maneiras e teria certas opiniões sobre elas, e tudo isso traria sérias consequências. No final, elas refletem sobre o assunto e pensam: “É melhor tolerar. Caso contrário, o peso da condenação me esmagaria!”. É assim que as mulheres orientais são, geração após geração. O que elas devem suportar por trás de todas essas boas ações? Ser privadas de sua dignidade e de seus direitos humanos. Esses pensamentos e pontos de vista estão alinhados com a verdade? (Não estão.) Eles não estão alinhados com a verdade. Essas mulheres foram privadas de sua dignidade e de seus direitos humanos e perderam sua integridade, seu espaço independente de vida e pensamento e seu direito de falar e expressar os próprios desejos — tudo o que elas fazem é para essas pessoas em casa. Qual é o objetivo delas ao fazer isso? Atender aos padrões que a cultura tradicional exige das mulheres e fazer com que as outras pessoas as elogiem, chamando-as de boas esposas e boas pessoas. Isso não é um tipo de tortura? (Sim.) Essa forma de pensar é adequada ou distorcida? (É distorcida.) Está alinhada com a verdade? (Não, não está.) Deus criou o livre-arbítrio para a humanidade, e quais são os pensamentos que vêm desse livre-arbítrio? Eles estão alinhados com a humanidade? Esses pensamentos devem, no mínimo, estar alinhados com a humanidade. Além disso, Ele também quis que as pessoas tivessem visões e entendimentos precisos de todas as pessoas, eventos e coisas no decorrer de sua vida, e então escolhessem a senda correta para viver e adorar a Deus. A vida vivida dessa forma é dada por Deus e deve ser desfrutada. No entanto, as pessoas são restringidas, limitadas e distorcidas por essas tais culturas tradicionais e escrituras morais durante toda a vida e, por fim, tornam-se o quê? Tornam-se marionetes da cultura tradicional. Isso não é causado pelo fato de as pessoas não entenderem a verdade? (Sim, é.) Vocês escolheriam trilhar essa senda no futuro? (Não, eu não.) Então, o que você deve fazer? Suponha que você diga: “Vou lutar contra eles”, ou “Não vou mais servi-los. Tenho direitos humanos e tenho minha integridade”. Isso está certo? (Não está.) Isso não está certo. Isso é ir de um extremo ao outro, e não é dar testemunho de Deus nem glorificá-Lo. Então, como você deveria agir? (De acordo com os princípios.) É claro que é certo agir de acordo com os princípios, e você deve tratar todos de acordo com os princípios, tratando-os como irmãos, se eles creem em Deus, e como não crentes, se não creem. Não precisa ser

injusto consigo mesmo, distorcer sua integridade ou abrir mão de sua dignidade e de seus direitos, sacrificando a vida por eles. Eles não merecem isso. Há somente Um neste mundo pelo qual vale a pena gastar sua vida. Quem é? (Deus.) Por quê? Porque Deus é a verdade, e Suas palavras são o critério para a existência, a conduta pessoal e as ações do homem. Enquanto tiver Deus e as palavras de Deus, você não se desviará e será preciso na maneira como se conduz e age. Esse é o efeito final que as palavras de Deus alcançam em uma pessoa depois que ela é salva.

“O que é a verdade?” é um tema muito vasto. Nós simplesmente demos alguns exemplos, um dos quais foi como tratar as corujas. Que outros exemplos foram dados? (Os orientais imitam os ocidentais, tomando café.) (Os padrões que orientais e ocidentais exigem das mulheres.) Esses são os exemplos mais óbvios. Então, entre as visões das pessoas orientais e das ocidentais sobre várias coisas, qual é o critério? (Nenhum dos dois.) Nenhum deles envolve a verdade, ambos são pontos de vista e opiniões humanas. Mais precisamente, ambos são pontos de vista errôneos e falácias. Não são critérios, são estratégias, teorias e filosofias de Satanás que prejudicam as pessoas. Vocês entendem esse assunto um pouco mais, depois de uma comunhão como esta? (Sim.) Se Eu não tivesse falado sobre isso, talvez um dia vocês teriam pensado em imitar os ocidentais, tomando café e comendo hambúrguer, emulando-os. Isso está de acordo com os princípios? Mesmo que coma comida ocidental todos os dias, tudo isso será inútil se você não buscar a verdade, você ainda não terá o critério de como se conduzir. A chave está em se você pode buscar a verdade e agir de acordo com os princípios — isso é benéfico para você. Depois de Eu ter Me comunicado dessa maneira, vocês têm alguma compreensão da verdade e dos critérios? (Sim.) Existe verdade na cultura tradicional ou nos critérios morais das pessoas? (Não.) Existe verdade nas escrituras morais? (Não.) Agora vocês podem ter certeza de que as palavras de Deus são a verdade? (Sim.) Depois de confirmar que Suas palavras são a verdade, vocês precisam considerar: o que são as palavras de Deus? Quais são os princípios exigidos em Suas palavras? Quais são os critérios que Ele disse para o homem? Como, exatamente, o homem deve agir para estar alinhado com as palavras de Deus, e quais são os princípios corretos para fazer isso? Isso é o que vocês devem buscar, mas, por enquanto, encerramos este tópico.

Adendo

Um dia na vida de Xiaoja

Passemos ao próximo tópico. Qual deveria ser? Provavelmente, Eu deveria contar uma história. As histórias também mencionam a verdade e os critérios para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. Ouça o que essa história tem a ver com a verdade e os critérios para o comportamento humano. Ela fala sobre um dia na vida de Xiaoja. Nosso herói é Xiaoja, e por quanto tempo, aproximadamente, a história se passa? (Um dia.) Um dia. Algumas pessoas podem dizer: “Vale a pena contar os

acontecimentos de um dia?”. Bem, depende do que você conta. Se for apenas fofoca, certo e errado, então não vale a pena contar. Mas se mencionam a verdade, então não importam os acontecimentos de um dia — até mesmo os eventos de um minuto valem a pena ser contados, certo? (Certo.)

Xiaojia é alguém apaixonado por suas buscas e entusiasmado com o desempenho de seus deveres, e sua história começa em uma manhã bem cedo, ao acordar. Depois de se levantar, ler a palavra de Deus e praticar seus devocionais espirituais, Xiaojia foi tomar o café da manhã e pegou uma tigela de mingau e alguns legumes. Então viu alguns ovos e pensou: “Eu deveria comer alguns. Dois ovos por dia fornecem nutrição suficiente”. Mas, no momento em que estendeu a mão, hesitou: “Pego dois ou um? Será ruim se os outros me virem pegando dois. É muita ganância, e os outros pensarão que sou um glutão. É melhor pegar só um”. Ele retirou a mão antes de estendê-la novamente e pegar um ovo. Nesse exato momento, outra pessoa veio pegar um ovo, e o coração de Xiaojia disparou quando ela fez isso. Ele pensou: “Na verdade, é melhor não comer ovos. Tenho mingau e legumes, além de alguns pães cozidos no vapor, e isso é suficiente para o café da manhã. Eu não deveria ser tão ganancioso. E por que eu ainda quereria comer ovos? Seria terrível se os outros vissem. Isso não seria se entregar ao conforto? Não vou comer nada”. Pensando assim, Xiaojia colocou o ovo de volta e, após terminar o café da manhã alguns minutos depois, começou a desempenhar seu dever. Ele se ocupou com as tarefas que tinha em mãos, terminando uma coisa após a outra. O tempo passou rápido e, em um piscar de olhos, chegou a hora do almoço. Todos os outros foram comer, mas Xiaojia olhou para o relógio e viu que eram 12h40. “Espere um momento. Eu não deveria estar com pressa para ir comer quando todo mundo vai. Se eu sair correndo com todo mundo, não serei igual a eles e parecerei um glutão? Vou esperar um pouco mais.” Ele continuou com o que estava fazendo, mas seu estômago o deixou na mão e começou a roncar. Ele apertou o estômago, olhou distraidamente para o computador e pensou: “Estou morrendo de fome! O que temos para o almoço hoje? Será que temos alguma carne? Seria ótimo se eu pudesse comer um pouco de carne!”. Seu estômago não parava de roncar enquanto pensava, e foi com muita dificuldade que ele conseguiu esperar até que todos os outros voltassem do almoço. Alguém disse: “Por que você não almoçou? Apresse-se e vá, a comida está esfriando”. Xiaojia disse: “Não se preocupe. Ainda não terminei o que estou fazendo. Irei quando terminar”. “Não seria melhor continuar a trabalhar depois de almoçar?” “Tudo bem. Vou terminar logo.” Então, Xiaojia aguentou a fome e continuou seu trabalho. Na verdade, agora ele estava com muita fome e não tinha disposição para continuar trabalhando, mas ainda assim aguentou a fome e continuou fingindo. Depois de um tempo, olhou novamente para o relógio, viu que eram 13h30 e pensou: “Isso é suficiente. Provavelmente eu deveria ir almoçar agora”. No momento em que ele estava prestes a se levantar e ir comer, uma irmã lhe trouxe uma bandeja de comida e disse: “Já é muito tarde! Por que você não foi almoçar? Não importa o quanto esteja ocupado, você ainda

precisa comer e terá problemas estomacais se não comer na hora certa”. Ele respondeu: “Não tem problema. Vou comer depois que terminar”. “Você não precisa ir. Eu trouxe sua refeição para você, então se apresse e coma.” “Qual é a pressa? Ainda nem estou com fome.” No momento em que ele disse que não estava com fome, seu estômago roncou como um trovão. Xiaojia apertou seu estômago, sorriu timidamente e disse à irmã: “Não se preocupe em me trazer comida novamente”. “Mas se eu não trouxer, a comida esfriará e terá que ser reaquecida. Ela já foi reaquecida uma vez.” “Bem, então, eu agradeço!” Com água na boca, Xiaojia pegou a refeição das mãos da irmã. Olhando para a bandeja, ele ficou muito feliz: dois pães cozidos no vapor, legumes, carne e sopa. Xiaojia teve outro pensamento quando viu os pães cozidos no vapor e disse à irmã: “Não posso comer dois pães. Ando muito ocupado por esses dias, não consigo dormir bem e não tenho muito apetite. Não seria um desperdício se você me desse dois pães? Pegue um de volta”. “Tudo bem. Você pode devolvê-lo se realmente não der conta de o comer”, respondeu a irmã antes de sair. Xiaojia pensou consigo mesmo: “Vá logo embora. Estou morrendo de fome”. Ele pegou a tigela, vendo que não havia ninguém por perto, mas ainda se sentindo um pouco envergonhado, e cuidadosamente tomou um gole. Em seguida, olhou para a carne: “Uau! Eu poderia sentir o cheiro de carne de porco refogada a quilômetros de distância. Mas não posso comê-la imediatamente, pois primeiro tenho de comer meus legumes. Se eu me encher de legumes, comerei menos carne, caso contrário, acabarei com metade da tigela de carne, e isso não seria constrangedor?”. Ele pensou um pouco antes de fazer isso. Comeu os pães cozidos no vapor, os legumes, e tomou a sopa. Enquanto comia, sentiu vontade de comer um pouco de carne, então pegou um pedaço de carne de porco refogada. Levando-o à boca, fechou os olhos e saboreou-o com cuidado: “Que delícia! A carne realmente está boa, mas não posso comer muito. Um bocado é o suficiente, depois mais legumes e mais sopa”. Ele continuou a comer os pães cozidos no vapor, mas ficou olhando para a carne enquanto comia legumes: “Deveria comer essa carne? Está tão boa que seria uma pena não a comer”. Ele começou a salivar novamente e pensou: “Já sei! Vou cortar os pães em pedaços e mergulhá-los no caldo. Isso não é o mesmo que comer carne? Assim, os outros poderão ver que não estou comendo carne, mas ainda assim terei todo o sabor da carne. Que ótimo!”. Com isso em mente, ele mergulhou no caldo um pouco de pão cozido no vapor e depois o retirou e comeu, achando-o delicioso e quase igual à carne. Xiaojia então imediatamente partiu o pão inteiro em pedaços e o mergulhou no caldo... Em menos de dez minutos, ele comeu tudo, além de terminar a sopa. Ele só comeu um pão cozido no vapor, suportando seu desejo de comer o outro e se contendo. Depois de terminar todos os pratos como planejado, Xiaojia estava mais ou menos cheio e achou que não precisava de mais nada. Então ele pensou: “Oh, não é adequado comer tão rápido, como se eu estivesse morrendo de fome. Eu realmente estava com muita fome, mas não é bom que as pessoas me vejam assim. Tenho de comer devagar. Mas o que posso fazer agora que

já terminei? Bem, tenho uma ideia. Vou enviar a comida de volta em dez minutos”. Ele segurou o relógio e olhou para o mostrador: “Cinco minutos... Dez... Quinze... Ok, são duas horas da tarde. Ótimo, mande de volta!”. Feliz, ele enviou de volta o restante da carne de porco refogada e o pão cozido no vapor.

Já passava das duas da tarde quando Xiaojia voltou. Os irmãos tinham saído para o intervalo da tarde, e ele não tinha nada para fazer sozinho, então estava realmente entediado. Ele pensou: “Será que eu deveria tirar um cochilo também? É sempre bom tirar um cochilo depois de comer. Mas não, se eu dormir enquanto todo mundo dorme, o que isso faz de mim? Não posso dormir. Tenho que me segurar. Mas como ficar acordado? Eu não conseguiria dormir em pé, mas se eu ficar sempre em pé, vou assustar quem entrar de repente. Não, não posso ficar de pé. Bem, então vou me sentar em frente ao computador. Se alguém me vir, pensará que estou trabalhando, mas, na verdade, estarei fazendo uma pausa. Que boa jogada!”. Então, ele se sentou naturalmente em frente ao computador, olhando-o fixamente, mas em cinco minutos estava dormindo e roncando no teclado. Quarenta minutos depois, Xiaojia de repente acordou de seu sono profundo e deu um pulo: “Não estou de pé? Como é que eu caí no sono?”. Ele conferiu as horas, viu que estava ficando tarde e foi lavar o rosto enquanto ninguém estava lá. Ao se olhar no banheiro, ele disse: “Oh, não! Meu rosto está coberto de marcas de teclado! Como posso ser visto assim?”. Ele esfregou o rosto às pressas, massageando-o e dando tapinhas, e ficou no banheiro por um bom tempo. Depois, olhou-se no espelho e viu que a maioria das marcas do teclado havia desaparecido, e ficou contente: “Ninguém jamais notaria, a não ser que estivesse realmente prestando atenção”. Depois disso, ele penteou o cabelo e ajustou o colarinho, percebendo de repente que a gola de sua camisa clara estava um pouco engordurada e, verificando melhor, os punhos também estavam um pouco sujos. Ele pensou consigo mesmo: “Faz alguns dias que não lavo nem troco de roupa, mas há algum benefício em não lavar. Um pouco de sujeira nunca faz mal a ninguém, e eu não me incomodo se está um pouco encardida. De qualquer forma, não parece mais espiritual estar um pouco sujo?”. Ele simplesmente abriu a gola e as mangas da camisa e arregaçou as mangas da jaqueta, revelando todas as áreas sujas. Muito satisfeito, ele se animou e saiu calmamente do banheiro. Depois de um tempo, a maioria das pessoas estava em seus lugares e começou a se ocupar com o trabalho. Quando Xiaojia viu que todos estavam lá, ele disse: “Vocês nem conseguiram tirar um longo cochilo! Vocês realmente conseguem sofrer e pagar o preço! Eu não tirei um cochilo, apenas descansei os olhos por um minuto e depois joguei um pouco de água no rosto, senão, eu não teria energia”. Ninguém respondeu. Ele se sentiu bastante entediado, então começou a trabalhar. Como havia tomado muita sopa no almoço, teve vontade de ir ao banheiro, mas resistiu, pensando: “Se eu for, as pessoas não vão pensar que sou preguiçoso? Isso não é uma boa reputação, sendo assim, não posso ir”. Então, ele se segurou e aguentou até que outra pessoa finalmente foi ao banheiro e ele viu sua chance. Rapidamente entrou na fila, pensando: “É ótimo seguir a multidão, pois ninguém dirá nada a meu respeito”.

Foi uma tarde movimentada. Xiaojia trabalhou muito, comunicando-se com uma pessoa aqui, fazendo perguntas a outra pessoa ali, buscando recursos e realizando todo tipo de tarefa relevante para seus deveres. Depois de toda aquela agitação, finalmente chegou a hora do jantar. Dessa vez, Xiaojia chegou um pouco mais tarde do que os outros, mas terminou de comer mais ou menos dentro do horário. O período após o jantar era a hora mais feliz do dia de Xiaojia, pois era o único momento em que ele podia tomar calmamente uma xícara do café de que gostava, sem nenhuma autocensura ou crítica dos outros, mas com o coração tranquilo. Por quê? Porque ele tinha motivos suficientes para precisar tomar café, totalmente legítimos aos olhos de todos os outros. Por isso, esse era seu momento mais feliz. Enquanto preparava o café, ele murmurou para si mesmo: “Tenho de fazer hora extra hoje de novo. Nem sei por quanto tempo. Acho que vou ver quanto tempo esse café consegue me manter ativo”. Ele bateu a xícara de café recém-preparado na mesa, como se dissesse a todos: “E daí? Estou tomando meu café, o que você vai fazer a respeito?”. Ele olhou para os outros ao seu redor. Ninguém estava olhando para ele, mas mesmo assim ele pegou a xícara com indiferença e tomou um gole de café, pensando: “Todos dizem que café é bom, e é mesmo. Ele tem um sabor diferente a cada dia, oferecendo uma experiência diferente. É maravilhoso!”. Feliz, ele tomou seu café orgulhosamente e, em seguida, olhou ociosamente para seu trabalho da noite. Basicamente, ele não tinha objetivos em mente e se sentia exausto depois de um dia agitado, mas se forçou a continuar. Não podia cochilar e não podia deixar que os outros percebessem que ele estava cansado ou que tinha uma atitude perfunctória, irresponsável ou irreverente ao lidar com o trabalho ou com o dever. Fez um esforço para se animar e sentou-se à mesa do computador para continuar trabalhando, e naturalmente tomou um café atrás do outro. Quanto mais ele tomava, mais alerta e menos sonolento ficava. De vez em quando, Xiaojia olhava para o relógio: “Já passa de uma hora, mas não consigo dormir, pois estabeleci como meta chegar às três horas. Não posso nem ir dormir às 2h50, pois isso seria quebrar minha promessa e eu não teria nenhuma explicação para dar a Deus. Essa é uma promessa que um ser criado deveria guardar, portanto, tenho de honrá-la. Eu disse que dormiria às 3h da manhã, portanto, dormirei às 3h, mesmo que tenha de tomar muito café”. Então, ele tomou café e resistiu ao cansaço, restringindo-se e controlando-se mentalmente. Às três horas, Xiaojia tinha uma tarefa importante a desempenhar, então pegou seu telefone e enviou uma mensagem que dizia: “Irmã fulana de tal, aqui é Xiaojia. Tenho um lembrete importante para você não se esquecer de que haverá uma reunião de grupo amanhã de manhã, às 10 horas. É obrigatório comparecer, e não se atrase. Assinado: Xiaojia”. Ao mesmo tempo que se sentia aliviado depois de enviar a mensagem, Xiaojia também pensou: “Enviar a mensagem é uma coisa, mas e se ela não a receber? Será que ela sabe que eu lhe enviei uma mensagem? Ainda não consigo dormir. Preciso esperar para ver se ela responde”. Depois de esperar por meia hora sem resposta, ele pensou: “Será que ela está dormindo? Como

é que ela está dormindo tão cedo? Que inútil, já está dormindo às três”. Ele esperou até que a irmã respondesse às 3h50: “Não me esqueci das 10 horas de amanhã. Espero que você também não se esqueça e chegue na hora certa”. Xiaojia leu a mensagem e pensou: “Oh, que tipo de pessoa é essa? Como é que ela consegue ir dormir mais tarde do que eu?”. Mas ele não aguentava mais. “Chega de café! Se eu tomar mais, não vou conseguir dormir esta noite. Preciso ir para a cama, pois tenho de me levantar às 5h30, no máximo às 6h. Não posso chegar mais tarde que os outros irmãos, pois preciso deixar que todos me vejam orando, lendo as palavras de Deus e ouvindo sermões depois que eles se levantarem. Por isso, não posso me levantar tarde. Foi por causa dessa mensagem que não consegui dormir cedo. Mas isso não importa, os outros sabem que fiquei acordado até tarde. No entanto, alcancei meu objetivo e tentarei dormir até as quatro horas de amanhã.” Enquanto Xiaojia tentava pensar, ele ficou tão atordoado que, quando voltou para o quarto, nem tirou a roupa. Ele caiu na cama, já meio adormecido, mas ainda assim se forçou para lembrar: não coma ovos pela manhã, coma apenas um pão cozido no vapor no almoço, não coma carne de porco refogada, durma às 3 horas da manhã, ainda tem mensagens para enviar... Xiaojia ficou pensando até que finalmente se deitou, adormecendo com o cansaço, a exaustão, os sonhos e a ilusão. E esse foi um dia na vida de Xiaojia.

Diga-Me, o que foi tudo isso? Não era cansativo para Xiaojia sempre fingir assim? (Sim, era.) Os robôs não se cansam de fazer a mesma coisa o dia todo, porque não têm mente nem consciência, mas isso é cansativo para as pessoas. Por que Xiaojia vivia assim quando estava tão cansado? Por que ele fazia isso? Ele tinha um plano? (Sim, tinha, sim.) Em torno de que girava seu plano? (Exibir-se para os outros.) Havia algum benefício em sua exibição? (Isso poderia fazer com que as pessoas o admirassem.) Isso poderia fazer com que as pessoas o admirassem. A abordagem de Xiaojia é conhecida por vocês? Que tipo de pessoa age dessa forma? (Os fariseus.) Isso mesmo. Os fariseus adotam bons comportamentos, comportamentos e práticas que se alinham com as noções das pessoas, e os desempenham na frente dos outros a fim de parecerem bons e serem adorados. Eles usam esse método para atingir seu objetivo de desorientar as pessoas. Qual é a natureza primária do fato de eles fingirem dessa forma e apresentarem todos os tipos de bons comportamentos para se exibirem para outras pessoas? É fingir, enganar, desorientar — mais alguma coisa? (Falsa espiritualidade.) Quantas coisas no dia de Xiaojia envolviam caracteres e são comuns a todos aqueles que são capazes de fingir? Comer ovos, pães cozidos no vapor, carne de porco refogada e tomar café. Todas essas coisas são externas, mas que essência você consegue ver nelas? Fingimento e autocontrole. Que fingimento? (O fingimento de sofrer.) As pessoas veem o sofrimento como uma coisa boa ou ruim? (Uma coisa boa.) O sofrimento é um bom comportamento que todos admiram muito. Como as pessoas o consideram? Elas o consideram como a prática da verdade. Portanto, Xiaojia não hesitou em sofrer e pagar um preço. O que implicou seu sofrimento? Não comer

alimentos agradáveis, ficar acordado até tarde, acordar cedo e disciplinar seu corpo. Qual é a natureza desses tipos de sofrimento? São todos fingimentos. Ele não sofreu pela verdade ou justiça, mas para ganhar a estima e a adoração dos outros, e para ter uma boa reputação e prestígio para si mesmo. Ele sofreu pela verdade? (Não, não sofreu.) Quais de suas ações estavam alinhadas com as verdades princípios, e o fato de Xiaojia rebelar-se contra si mesmo e o de deixar de lado seus interesses pessoais foram em prol da verdade? Alguma delas estava alinhada? (Não.) Qual era a natureza de seu sofrimento? Era colocar a verdade em prática? Era uma manifestação de seu amor pela verdade? (Não, não era.) Bem, o que era? (Hipocrisia.) Era hipocrisia, aversão à verdade, trapaça, fingimento, falsidade e desorientação; eram puramente ações e escolhas baseadas em suas próprias imaginações e noções, e com foco nos próprios interesses, e nada tinham a ver com a verdade. Ele não estava buscando a verdade, portanto, suas ações também não eram a verdade; além de não terem nada a ver com a verdade, também estavam completamente em desacordo com as necessidades normais da humanidade contidas no fundo de seu coração. É pecado comer ovos? (Não, não é.) Mas Xiaojia via o fato de comer ovos como ganância. Os ovos são um tipo de alimento que Deus criou para o homem. Se você tem os recursos para comê-los, então não é ganancioso fazê-lo, mas se você não tem os recursos para os comer e rouba e come os ovos dos outros, então isso é ganância. Como Xiaojia definia essa questão? Ele acreditava que comer ovos era algo ganancioso, e ainda mais ganancioso se os outros o vissem. Ele achava que se pudesse comer ovos sem que ninguém visse, pelas costas, isso não seria ganância. Qual era o seu padrão para medir a ganância? Ele se baseava no fato de alguém ter visto. Ele se baseava nas palavras de Deus? Não, era sua opinião pessoal. Na verdade, os outros têm algum pensamento ou opinião sobre essa questão de comer ovos? (Não, não têm.) Essa era apenas uma teoria que o próprio Xiaojia inventou. Ele acreditava que comer ovos no café da manhã era ser ganancioso, entregar-se ao conforto e mostrar consideração à carne. Com base em sua opinião, então, todos aqueles que comem ovos não estão se entregando ao conforto e dando atenção à carne? Seu significado implícito era: “Quando todos vocês comem ovos, estão dando atenção à carne. Eu não dou atenção à carne, posso me conter, por isso não como ovos. Se colocarem ovos bem na minha frente, ainda serei capaz de colocá-los de volta, mesmo depois de pegá-los. Esse é o tipo de resolução e determinação que tenho, e isso demonstra o quanto eu amo a verdade. Vocês conseguiriam fazer isso? Se não conseguiriam, então vocês não amam a verdade”. Como ele tratava sua ideia? Como o padrão para medir o certo e o errado. Isso não era falsidade? (Sim, era.) Isso era falsidade.

Outra manifestação de Xiaojia foi o fato de não ter ido comer quando chegou a hora do almoço. O que ele fez em vez disso? (Ele adiou.) Ele suprimiu sua fome e adiou a refeição. Mas qual era o objetivo? (Era se exibir para os outros.) Ele estava dando um show e fazendo isso para os outros verem. O que ele queria que os outros vissem e

entendessem com isso? Ele queria mostrar aos outros quanto sofrimento conseguia suportar e como era diligente, leal, sério e responsável no trabalho! Ele queria que as pessoas vissem que ele era realmente sobre-humano! Então ele teria alcançado seu objetivo; essa era a avaliação que ele queria. O que essa avaliação significava para ele? Era sua vida, sua força vital. Isso é amor pela verdade? (Não, não é.) Então, do que pessoas como ele gostam? Elas não hesitam em se exhibir, se envolver em tramas e esquemas e enganar os outros, colocando uma fachada, mostrando-lhes o quanto conseguem sofrer e, assim, receber comentários como: “Você realmente consegue suportar o sofrimento. Você é alguém que realmente ama a Deus e desempenha seu dever com lealdade”. Elas não hesitam em usar falsas aparências e trapaças para esconder os fatos reais, enganar a Deus e ludibriar as pessoas, tudo para obter uma boa palavra ou uma avaliação favorável dos outros. Que tipo de caráter é esse? (Um caráter perverso.) Isso é perverso. Eles são tão bons em fingir, em fazer um show e trapacear! É apenas uma refeição, qual é o problema de ir comer com calma? Que pessoa viva não come? É pecado comer na hora certa? É pecado procurar algo para comer quando se está com fome? (Não, não é.) É uma necessidade física; é razoável. Essas pessoas tratam todas as necessidades razoáveis como irracionais e as condenam. O que elas promovem? Promovem a disciplina corporal constante, ocultando os fatos verdadeiros e exibindo uma fachada para que os outros possam ver o quanto elas sofrem, como evitam desfrutar de conforto, como pagam qualquer preço e oferecem seu tempo, sua energia e tudo o que têm para seu trabalho. É isso que elas querem que as pessoas vejam. É isso que elas realmente fazem? Não, não é. Elas desorientam os outros com falsas aparências, e isso é uma manifestação de um caráter perverso. Elas se esforçam demais por algo tão insignificante quanto comer uma refeição — que tipo de pessoa elas são? É isso que uma pessoa com humanidade normal deveria fazer? (Não, não é.) Não é. É muito insidioso! A maioria das pessoas aprovaria ou ficaria revoltada se ouvisse falar de alguém se exibindo tanto por causa de um assunto sem importância? (Elas ficariam revoltadas.) Vocês poderiam agir assim? (Às vezes.) De forma tão grave assim? (Não.) A fome é um sentimento difícil de suportar, mas algumas pessoas são capazes de tolerar esse sofrimento. Se você lhes pedir que se submetam às palavras de Deus, que se esforcem por Suas palavras, que ajam de acordo com os princípios das palavras de Deus e que falem honestamente, elas acharão isso muito extenuante e difícil. Para essas pessoas, abrir mão dos próprios interesses e orgulho seria mais difícil do que ascender ao Céu, porém elas estão dispostas, não importa o custo, a deixar de lado as palavras de Deus, agir de acordo com as próprias imaginações e proteger os próprios interesses carnis. Isso não é uma manifestação de não amar a verdade? (Sim, é.) É um aspecto.

Que outras manifestações Xiaojia apresentou? Ele estava com muito sono, mas não foi para a cama. Diga-Me, se alguém está com sono e vai dormir um pouco, ou tira um cochilo rápido, e depois tem mais força para trabalhar, isso não é razoável? (Sim, é.) É

razoável. Alguém condenaria Xiaojia por dormir? (Não, não condenaria.) Então, por que ele estava tão apavorado, se ninguém o condenaria? De que ele tinha medo? (De deixar algo escapar.) Isso mesmo, ele tinha medo de deixar algo escapar. Em suas imaginações, ele acreditava que era muito estimado por todos, que todos pensavam que ele era particularmente capaz de suportar o sofrimento e que era excepcionalmente piedoso. Ele achava que se expusesse quem ele era de verdade, e todos descobrissem que ele não era aquele tipo de pessoa, toda sua boa imagem cairia por terra. Ele não conseguia suportar essa ideia e, por isso, continha-se até para tirar um cochilo. Ele era muito rígido consigo mesmo. Que tipo de pessoa ele é? Não é um doente mental? Pessoas assim costumam ouvir sermões, leem as palavras de Deus e se reúnem para se comunicar, então como é que não se concentram na verdade? É ótimo que você reflita sobre as verdades princípios. Veja o que as palavras de Deus dizem: há alguma declaração sobre pessoas cochilando nas palavras de Deus? (Não, não há.) Deus não fez nenhuma declaração sobre esse assunto, nem sequer o mencionou. Qualquer pessoa que possua a capacidade de pensar da humanidade normal deveria saber como lidar com isso. Quando se está com sono, é razoável tirar um cochilo. Em um dia quente de verão, é razoável descansar ao meio-dia. Em particular, algumas pessoas mais velhas, que não conseguem acompanhar o ritmo em termos de seus corpos, níveis de energia e assim por diante, depois do almoço precisam dormir um pouco. Isso não se baseia em seus hábitos de vida, mas em suas necessidades físicas. Deus lhe deu a percepção, a consciência e as respostas da humanidade normal para que você possa lidar com sua própria dieta diária, mourejar e descansar de acordo com seu próprio trabalho e ambiente; você não deve abusar de si mesmo. Por exemplo, suponha que você não faça refeições extravagantes e diga: “Deus não permite que as pessoas comam comida boa; comer sempre comida boa torna as pessoas gananciosas”. Deus nunca disse isso, e Ele não tem esse tipo de exigência para com as pessoas. Mas era isso que Xiaojia pensava, e ele considerava que Deus provavelmente pensava o mesmo. Xiaojia achava que se alguém fosse dormir muito cedo, estaria se entregando ao conforto, e que Deus não gostava disso. Isso não é falta de entendimento da verdade? (Sim, é.) Quando Xiaojia não entendeu a verdade, ele poderia tê-la buscado, mas não fez isso, apenas agiu de acordo com sua vontade subjetiva. Até que ponto ele insistiu com isso? Ele tomava três ou quatro xícaras de café por dia para poder ficar acordado até tarde. Há quem diga: “Tomei muito café enquanto desempenhei meu dever nos últimos anos para poder fazer o trabalho da casa de Deus”. Se outra pessoa disser: “Quem obrigou você a tomar café? A escolha não foi sua?” — a pessoa pensará consigo mesma: “Você sabe por que tomo café? Não é para ficar acordada até tarde, é para perder peso. Você não sabia disso? Mas não posso lhe dizer isso, pois assim você saberia. Será que vou parecer magra se você for mais magro do que eu?”. Isso é realmente calculista, não é? Que opiniões e ideias estão contidos nisso? Há algum tipo de compreensão ou racionalidade da humanidade normal? (Não, não há.) Não, há

apenas batalhas de inteligência, trapaças e conspirações, fingimento, falsidade e desorientação contidos nisso. Isso é tudo o que existe. É ser calculista sempre que algo acontece. Essas pessoas absolutamente não dirão a ninguém suas opiniões e pensamentos honestos, muito menos permitirão que todos saibam ou que Deus veja. Sua mentalidade não é do tipo: “Eu me desnudo. Minhas ações estão alinhadas com meus pensamentos, e sou assim mesmo”. Sua mentalidade definitivamente não é essa, então o que é? Elas se escondem e fingem o máximo que podem, temendo que a imagem que os outros tenham delas não seja grandiosa, devota ou espiritual o suficiente.

Por que Xiaojia queria ficar acordado até tarde? Muitos tipos de trabalho não exigem que se fique acordado até tarde da noite, e as pessoas, em sua maioria, têm sono depois das 10 horas da noite. Mesmo que se mantivessem trabalhando, não seria eficaz, porque as pessoas têm energia limitada. Mas Xiaojia sempre se forçava, sem se importar se isso era eficaz, mesmo sabendo muito bem que não era. Por que ele enviava uma mensagem antes de dormir? (Para que os outros percebessem.) Para que os outros testemunhassem que ele foi dormir às três da manhã. Mesmo que você não durma a noite toda, não será você que acabará ficando com sono? E você não terá causado isso a si mesmo? Algumas pessoas ficam acordadas até tarde e enviam uma mensagem às 3h da manhã. Quando o destinatário responde às 4h, elas esperam até as 5h para responder, para mostrar que vão dormir ainda mais tarde. Elas se atormentam e prejudicam umas às outras dessa forma e, no final, nenhuma delas consegue dormir a noite inteira. Não são um par de idiotas imprudentes? Que tipo de comportamento é esse? É um comportamento estúpido. De onde vem esse tipo de comportamento? Tudo isso vem de um caráter corrupto. Por enquanto, não vamos analisar de qual caráter corrupto esse comportamento deriva, vamos apenas dizer o quanto ele é ridículo. Essas pessoas poderiam mudar esse tipo de comportamento e prática ridículos escolhendo qualquer uma das palavras de Deus para praticar. Qualquer uma de Suas palavras poderia capacitá-las a viver de forma pacífica e segura e tornar sua vida mais realista e prática. Por que elas não escolhem viver de acordo com a palavra de Deus? Por que se atormentam dessa maneira? Não estão colhendo o que plantam? (Sim, estão.) Por mais que uma pessoa assim sofra, isso sempre será em vão, e por mais sofrimento que suporte, ela sofrerá as consequências disso. Há quem diga: “Creio em Deus há todos esses anos e sou líder há vinte. Sempre fiquei até tarde sem dormir e, no final, sofri de esgotamento nervoso”. Eu digo: “Você conseguiu se safar com apenas uma exaustão nervosa, mas se ficar se atormentando tolamente e agindo dessa forma, não estará muito longe de uma psicose”. Pode uma pessoa ser saudável se não dormir à noite, sempre ficar nervosa e seu corpo funcionar de forma anormal? Ela causou isso a si mesma! Diga que você lhe avisou: “Agir dessa forma não vai adiantar. Faça o possível para organizar seu trabalho durante o dia e aumentar sua produtividade. Quando todos discutirem sobre o trabalho, fale menos bobagens e não converse tanto sobre coisas sem importância. Você deve captar os pontos-chave, o

núcleo e o tema da discussão e, quando ela terminar, todos devem continuar as próprias tarefas. Não fique divagando sem parar e não perca tempo”. Ela não ouvirá você. Não é boa em se expressar, mas não resume experiências, apenas fala bobagens para desperdiçar o tempo até uma ou duas da manhã, sem dormir ou deixar ninguém dormir. Isso não é atormentar e prejudicar os outros? Por fim, ela pensa: “Deus, Tu viste, certo? Eram três horas da manhã e eu ainda não tinha dormido!”. Deus viu. Ele não somente viu a aparência externa, mas também o interior de seu coração, e disse: “Seu coração está imundo. Você fica acordado a noite toda num tormento inútil, mas Deus nunca Se lembrará disso. Quando chega a hora de dormir, você não vai para a cama, mas, em vez disso, esforça-se para aguentar. Você trouxe esse sofrimento para si mesmo!”. Quando as pessoas estão com sono, suas pálpebras se fecham naturalmente. Isso é um instinto, portanto, se você sempre for contra os instintos e as leis da natureza, merece sofrer! Deus não pedirá que você suporte um sofrimento inútil ou causado por violações das leis da natureza, ou violações dos princípios ou da verdade. Se você insistir nesse tipo de sofrimento, que assim seja. Algumas pessoas, quando ouvem que alguém não vai dormir antes das 3h da manhã, pensam: “Ele não é exatamente como eu? Bem, no futuro vou dormir às 3h30 da manhã”. Depois, ouvem que alguém dorme às 3h30, então querem dormir às 4h. Isso não é uma doença mental? Você poderia competir por qualquer coisa e opta por competir por quem dorme mais tarde — isso significa que você é mentalmente anormal. Essas pessoas têm problemas de compreensão? (Sim, elas têm.) Elas não conseguem compreender a verdade. Quando você tiver tempo, pare de se esforçar, de quebrar a cabeça e de pensar em coisas como comportamento externo, fingimento e falsidade. Sendo assim, no que você deveria colocar esforço? Veja como as palavras de Deus expõem a natureza corrupta e o caráter perverso da humanidade e como Ele expõe o fato de as pessoas serem perfunctórias. Faça um esforço para se comparar com essas palavras de Deus que expõem o homem, reflita sobre quantas das manifestações que Deus expõe você possui e quantas delas você costuma apresentar ou revelar. É muito bom resumir essas coisas! Como é desprezível uma pessoa sempre se esforçar por causa de alguns ovos ou pães cozidos no vapor, ou por mergulhar coisas em caldo! O que é isso? É calculismo e falta de sabedoria. O que uma pessoa assim é? (Um idiota.) Bem observado. Quando se trata de pessoas que sempre pensam em quantos ovos comer, ou sempre pensam em tomar café para ficar acordadas à noite, chamá-las de idiotas que são obcecadas por comida não é exagero. Em que áreas elas são estúpidas? Por que dizemos que essas pessoas são estúpidas? (O sofrimento delas é totalmente inútil.) Definitivamente, é inútil. Por que você iria querer fazer coisas tão infantis? Você acha que uma vida inteira sem comer ovos lhe permitirá entender a verdade? Agir dessa forma não é uma tolice? (Sim, é.) Não faça coisas tolas. Que tipo de pessoa tem a tendência a fazer coisas tolas? (Pessoas que não têm entendimento espiritual.) Essas pessoas têm a capacidade de compreender a verdade? (Não, não têm.) Há quem diga: “O calibre dessas pessoas é

bom, e elas conseguem pregar com bastante habilidade”. Elas podem até ter habilidade para pregar, mas por que sempre se envolvem em atividades infantis quando chega a hora de agir? Por que elas agem de forma tão imatura e risível? O que está acontecendo aqui? Elas falam de uma forma, mas agem de outra. O assunto sobre o qual elas falam é seu entendimento doutrinário, e suas ações consistem nas coisas que realmente entendem e podem aceitar. No fundo, elas endossam ou reconhecem as doutrinas que pregam? (Não, elas não as reconhecem.) Elas não reconhecem que essas coisas são a verdade ou os critérios que deveriam colocar em prática e cumprir. Na verdade, são os esquemas e as noções em seu coração, as ideias e práticas falsas e os comportamentos que os outros consideram bons, que elas realmente acreditam ser critérios e sendas de prática. Essas pessoas não serão descartadas se nunca se converterem? Elas terão alguma chance de salvação? Há pouca esperança.

Diga-Me, é razoável segurar um guarda-chuva ou usar um chapéu de palha sob o sol quente? (Sim, é razoável.) As pessoas que trabalham ao sol se queimarão rapidamente se não usarem um chapéu, então, é totalmente razoável fazer isso. Algumas pessoas não pensam assim e dizem: “Usar um chapéu de palha? Isso não seria um insulto para mim? Eu poderia usar um chapéu? Não tenho medo de sofrer, nem de ficar bronzeado. Na verdade, é saudável”. Se é isso que eles realmente pensam, não há problema, mas a chave é que, no fundo, algumas pessoas não pensam assim. Elas pensam: “Olhem para vocês, usando um chapéu de palha porque têm medo de se bronzear ou se queimar em um dia quente. Eu não vou usar um! Por que temer um bronzeado ou queimadura de sol? Deus gosta dessas coisas, por isso, não me importo com o que as outras pessoas pensam!”. O que você acha das pessoas que dizem isso? Acha que elas são um pouco enganosas, um pouco falsas? Na verdade, há um motivo por trás de tal recusa em usar um chapéu, que é mostrar às pessoas que elas são capazes de sofrer e que são realmente espirituais. Esse tipo de comportamento hipócrita é nojento! Será que pessoas que fingem tão bem conseguem desempenhar bem seus deveres? Elas conseguem sofrer e pagar um preço por seus deveres? Quando se bronzearem ou se queimarem, não vão se queixar e culpar Deus? Os fariseus hipócritas nunca colocam a verdade em prática, eles fingem espiritualidade. Será que eles realmente conseguem sofrer e pagar um preço? Com base na essência dos hipócritas, você pode ver que eles não têm nenhum amor pela verdade e que são ainda menos capazes de sofrer ou pagar um preço por ela. Além disso, não importam quantas palavras sobre a verdade eles ouçam, nunca as escutam ou entendem como a verdade, em vez disso, tratam-nas e pregam-nas como um tipo de teoria espiritual. Esses tipos de hipócritas não entendem por que as pessoas creem em Deus, por que Ele quer proporcionar a verdade às pessoas, como é o processo de aceitação da salvação de Deus pelas pessoas, onde está sua importância e o que Deus realmente quer dizer com salvação. Eles não entendem nenhuma dessas verdades. Se houver uma pessoa hipócrita em uma igreja que não ame a verdade, mas ame ser falsa, então

ela é realmente uma fariseia. Ela presta atenção ao comportamento, às aparências e às avaliações que as pessoas fazem internamente e, não importam quantas verdades ouça, ela nunca as coloca em prática. Tudo o que diz é correto, e é capaz de falar todo tipo de doutrina, mas não pratica o que prega. Se alguém estiver realmente em sintonia com ela, será que ambos são o mesmo tipo de pessoa? (Sim, são.) Como alguém com pensamento normal verá as manifestações dessa pessoa hipócrita? Ele pensará: “Seu método de prática está errado, não está? Por que é tão estranho? Quando chega a hora da refeição, ela deveria simplesmente ir comer, então por que faz tanto rodeio sobre isso?”. Ele dirá que essa pessoa é estranha, que ela entende as coisas de forma diferente dos outros, de maneira distorcida — e não será afetado por ela. Mas se alguém for do mesmo tipo dessa pessoa hipócrita e prestar atenção especial ao comportamento externo e às opiniões das pessoas, então se compararão e competirão com ela. É o caso de Xiaojia, que enviou uma mensagem às 3h da manhã e o destinatário respondeu às 4h da manhã, pensando: “Você enviou uma mensagem para mim às 3h da manhã, então responderei às 4h da manhã”, e depois Xiaojia pensou: “Você me respondeu às 4h da manhã, então enviarei a minha às 5h da manhã”. Com o tempo, competindo dessa forma, todos gradualmente se tornam hipócritas. Se o líder da igreja for esse tipo de pessoa e os irmãos não tiverem discernimento, eles estarão em perigo e poderão ser desorientados a qualquer momento. Por que estou dizendo isso? É fácil para uma pessoa que não entende a verdade ser desorientada e influenciada pelo bom comportamento externo dos outros. Por não saber o que é certo, ela acredita em suas noções de que esse comportamento é bom. Se outra pessoa conseguir apresentar esses comportamentos, essa pessoa se tornará o objeto de sua adoração, e ela pensará que essa pessoa deveria ser líder, ser aperfeiçoada e ser amada por Deus. Ela aprovará esse tipo de comportamento e o afirmará no fundo do coração. O que acontecerá se ela afirmar isso? Ela seguirá essa pessoa. Se ambas forem líderes, elas se compararão e competirão entre si. Certa vez, líderes e obreiros de igrejas de diferentes países se reuniram on-line. Depois que entrei na Internet e fiquei ouvindo por um tempo, senti que algo não estava certo. Pensei: “O que essas pessoas estão fazendo aqui? Estão pregando?”. Depois de entender a situação, percebi que elas estavam orando. Perguntei a Mim mesmo por que estavam orando daquela maneira. Parecia assustador, era como se estivessem mostrando as presas e brandindo as garras. Isso não é um grande problema em si, então qual era o problema principal? Elas pareciam estar orando com os olhos abertos, não diante de Deus, e não dizendo o que estava em seu coração. Em vez disso, estavam competindo para ver quem era a mais eloquente, quem podia falar mais doutrinas e quem falava de forma mais abrangente e profunda. Parecia um jogo em uma arena, e certamente não parecia uma oração a Deus. Essas pessoas não estão acabadas? Não foram descartadas? Com pessoas assim servindo como líderes, quanto sofrimento os que estão abaixo delas têm de suportar? As pessoas abaixo delas não estão sendo prejudicadas? Cada pessoa orou

com entusiasmo por no mínimo 20 minutos e, apesar das determinações do alto de que as reuniões não deveriam ser dominadas por uma única pessoa e que as pessoas somente poderiam se comunicar por 5 a 10 minutos, elas ainda assim ocuparam descaradamente tempo demais orando. Mais tarde, finalmente entendi por que tantas reuniões duram da manhã à noite: esses supostos líderes levam muito tempo só orando, um após o outro, enquanto os que estão abaixo deles sofrem. Esses falsos líderes estavam lá para brigar verbalmente, para divagar, sendo alguns tão incoerentes que se esqueciam se já haviam dito algo. Para eles, estava tudo bem, desde que falassem por mais tempo do que os outros. Fiquei intrigado: quando uma pessoa ora, ela deveria estar orando a Deus com os olhos fechados, então por que seus olhos estavam abertos? Será que realmente não perturbava a mente deles ter os olhos abertos e ver como as outras pessoas estavam orando? Especialmente tendo que pensar em como os outros estavam orando e quais palavras estavam usando, e querendo ser superior a eles — como seria possível orar a Deus e falar sinceramente com o coração cheio de coisas assim? Isso não é razão anormal? Essas não são manifestações da falsa espiritualidade de falsos líderes e falsos obreiros? É bom que todos se reúnam, leiam as palavras de Deus e comuniquem a verdade, mas algumas pessoas relataram: “Ah, você não faz ideia. Quando esses líderes se reúnem e oram, é como se estivessem cantando as escrituras; eles ficam falando sobre uma coisa, e é a mesma coisa toda vez que nos reunimos. Estou cansado de ouvir isso”. Como reuniões assim edificam as pessoas? Os falsos líderes e obreiros sempre fazem isso; será que eles estão de acordo com as intenções de Deus? Eles não se dedicam a comunicar a verdade para ajudar as pessoas a entendê-la, nem a resolver problemas comunicando a verdade; em vez disso, eles se envolvem na falsa espiritualidade da religião. Fazer isso não é desviar as pessoas do caminho certo? Qual é o problema aqui? Elas não entendem as intenções de Deus, nem Suas exigências para as pessoas. Eles se reúnem em ritos religiosos e se exibem! Pior ainda, eles usam a oração para expor, atacar e condenar os outros, enquanto alguns usam a oração para se justificar. Aparentemente, eles oram para serem ouvidos por Deus, mas, na verdade, seu objetivo é serem ouvidos pelo homem. Portanto, essas pessoas não têm o mínimo de coração temente a Deus, são todas descrentes que estão perturbando o trabalho da casa de Deus. Esses falsos líderes revelam muita fealdade em suas orações. Alguns oram dizendo coisas como: “Deus, algumas pessoas me entenderam mal. Não foi isso que eu quis dizer. Estou orando a ti, não me sinto negativo, e as outras pessoas podem pensar o que quiserem”. Alguns falam doutrinas e outros competem para ver quem ouve mais sermões, quem se lembra mais das letras dos hinos ou das palavras de Deus, cujas orações duram mais, quem é mais eloquente ou quem tem as mais variadas formas de orar e faz muitos tipos diferentes de oração. Isso é oração? (Não, não é.) O que é isso? É fazer o mal sem escrúpulos! É brincar com a verdade e pisoteá-la, desonrando e blasfemando contra Deus! Esses diabos e descrentes ousam dizer qualquer coisa por meio da oração — diga-Me, eles

são crentes verdadeiros? Eles têm alguma piedade? (Não, não têm.) Pessoas assim se tornam negativas quando seu status de líder é removido, elas não refletem sobre si mesmas, mas reclamam em todos os lugares: “Sofri tanto em meu trabalho para deus, mas ainda assim disseram que eu não fazia nenhum trabalho real e que eu era um falso líder, e me dispensaram. Além disso, quantas pessoas têm a capacidade de falar doutrinas de forma tão abrangente quanto eu? Quantas são tão amáveis quanto eu? Abandonei minha família e minha carreira e passei todos os dias na igreja reunindo-me com meus irmãos, falando por três ou cinco dias seguidos. Como eles puderam me dispensar desse jeito?”. Eles são desobedientes e se queixam. Há também aqueles que espalham a afirmação: “Não seja um líder na casa de deus. Se você for escolhido como líder, terá problemas e, quando for dispensado, não terá nem mesmo a chance de ser um crente comum”. O que essas palavras são? São as palavras mais absurdas e ridículas, e também se pode dizer que são palavras de desobediência, insatisfação e blasfêmia contra Deus. Não é esse o significado dessas palavras? (Sim, é.) O que está contido nessas palavras? Um ataque — Essas palavras não são um julgamento comum! Essas pessoas não contam que foram dispensadas por terem se descontrolado, praticado coisas ruins e deixado de fazer qualquer trabalho real, mas reclamam que Deus foi injusto com elas, que Ele não levou em conta o orgulho delas em Suas ações e que não entendeu como é que elas se sentiam e seu investimento emocional. Elas têm a mentalidade de um não crente, são completamente desprovidas das verdades realidades!

Por quanto tempo vocês costumam orar durante as reuniões? Isso toma muito tempo de todos? Suas orações costumam incomodar as pessoas? Algumas pessoas levam muito tempo orando, e todos se sentem cansados de ouvi-las, mas essas pessoas ainda se acham as mais espirituais e acreditam que isso é o que ganharam e realizaram em seus muitos anos de crença em Deus. Elas não se cansam nem mesmo depois de orar por algumas horas, durante as quais apenas repetem as mesmas coisas velhas e irrelevantes, falando todas as palavras, doutrinas e chavões que conhecem, ou coisas que ouviram de outras pessoas, ou coisas que inventaram. Elas fazem isso não importando se todos estão fartos ou não e se gostam ou não. É assim que vocês oram? Digam-Me, é correto fazer orações breves ou longas? (Não há certo ou errado.) É isso mesmo. Vocês não podem dar veredicto sobre o que é certo ou errado, vocês deveriam apenas orar a Deus de acordo com as necessidades de seu coração. Às vezes, a oração não requer nenhuma cerimônia, enquanto outras vezes requer; depende do ambiente e do que aconteceu. Se você achar que uma oração pode demorar um pouco, ore a Deus em particular sobre seus assuntos pessoais. Não ore sobre tudo isso nas reuniões tomando o tempo de todos. Isso se chama razão. Por causa de orgulho e reputação, algumas pessoas não dão importância a isso. Isso é ser ignorante e não ter razão. Pessoas que não têm razão têm alguma vergonha? Elas nem mesmo sabem que todo mundo tem aversão a observá-las orando. Será que as

peessoas que não têm nem mesmo esse pouco de percepção ou consciência são capazes de compreender a verdade? Não são. As verdades princípios que Deus exige que o homem coloque em prática estão todas em Suas palavras, e todas as palavras que Deus comunica em relação à prática da verdade contêm e são princípios, as pessoas só precisam ponderar cuidadosamente sobre elas. Existem muitos princípios nas palavras de Deus sobre colocar a verdade em prática; existem princípios e sendas sobre como praticar em todos os tipos de assuntos, situações e contextos, o principal é se você tem ou não entendimento espiritual e possui capacidade de compreensão. Se alguém tem essa capacidade de compreensão, então consegue entender a verdade. Mas se não tiver, tudo o que compreenderá serão regulamentos, não importa quão detalhadas sejam as palavras de Deus, e isso não é compreender a verdade. Portanto, Deus lhe dá um princípio para que você possa adaptá-lo a diferentes circunstâncias. Ao ouvir Suas palavras e conhecê-Lo, por meio de várias experiências e da comunhão, bem como pelo esclarecimento do Espírito Santo, você entenderá um aspecto dos princípios pelos quais Ele fala e os padrões que Ele exige para certo tipo de questão. Então você terá entendido esse aspecto da verdade. Se Deus tivesse que explicar tudo em detalhes e dizer às pessoas como agir nesse ou naquele assunto, então os princípios de que Ele fala seriam inúteis. Se Deus usasse esse método e dissesse regulamentos à humanidade para cada coisa, o que as pessoas acabariam ganhando? Apenas algumas práticas e comportamentos. Elas nunca entenderiam as intenções de Deus ou Suas palavras. Se as pessoas não entenderem as palavras de Deus, nunca serão capazes de entender a verdade. Não é assim que acontece? (Sim, é.) Vocês são capazes de entender a verdade? A maioria das pessoas não é, e somente os poucos que têm entendimento espiritual e amam a verdade conseguem realmente alcançá-la. Então, quais são as condições prévias para aqueles que são capazes de alcançá-la? Eles conseguem alcançá-la se tiverem entendimento espiritual, se tiverem capacidade de compreensão, buscarem sinceramente e amarem a verdade e as coisas positivas. Quando se trata daqueles que ainda não conseguem alcançá-la, por um lado, isso se deve a problemas com seu calibre ou compreensão e, por outro, é uma questão de tempo. É como as pessoas na faixa dos 20 anos — se você lhes pedir que alcancem o que alguém na faixa dos 50 anos poderia e deveria alcançar, isso não as está forçando a fazer algo que está além de suas habilidades? (Sim, é.) Agora pense: a que se relaciona a capacidade de uma pessoa de compreender a verdade? (Seu calibre.) Isso está relacionado ao seu calibre. O que mais? (Se ela busca ou não a verdade.) Tem certa relação com sua busca. Algumas pessoas são realmente adequadas em termos de apreensão, velocidade mental e QI, e têm capacidade para entender a verdade, mas não amam nem buscam a verdade. Elas não sentem nada em relação à verdade em seu coração e não fazem nenhum esforço nesse sentido. Para pessoas assim, a verdade sempre será algo nebuloso e irreconhecível, e não importam quantos anos elas creiam em Deus, isso não terá utilidade alguma.

Bem, terminei de contar Minhas histórias. O enredo e o conteúdo dessas histórias podem ajudar vocês a entender algumas verdades? (Sim.) Por que conto essas histórias? Seria necessário contar essas histórias se elas não tivessem nada a ver com as condições de vida das pessoas, com os caracteres que elas revelam e com seus pensamentos na vida real? (Não.) Não seria necessário. Tudo o que discutimos são fenômenos comuns e estados que as pessoas frequentemente revelam em sua vida e estão relacionados aos caracteres, pontos de vista e pensamentos humanos. Se, depois de ouvirem essas histórias, vocês acharem que são apenas histórias, que elas são um pouco engraçadas e levemente interessantes, mas só isso, e não conseguirem entender as verdades nelas contidas, então elas não terão utilidade para vocês. Vocês precisam entender algumas verdades dessas histórias, o que no mínimo terá um efeito corretivo em seu comportamento, especialmente em suas opiniões sobre certas coisas, e permitirá que vocês abandonem seus métodos distorcidos de compreensão e tenham uma compreensão pura desses tipos de coisas. Isso não é apenas para mudar seu comportamento, mas para resolver, desde a raiz, esses estados criados por caracteres corruptos. Vocês entenderam? Agora, passemos ao tópico principal.

Uma dissecação de como os anticristos fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus

IV. Uma dissecação do fato de os anticristos fingirem ser a personificação da verdade depois de adquirir um pouco de experiência e conhecimento

Da última vez, comunicamos o oitavo item das manifestações dos anticristos — eles fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus. O oitavo item é dividido em quatro subtópicos no total. Terminamos de comunicar os três primeiros subtópicos, então qual é o quarto? (Os anticristos fingem ser a personificação da verdade depois de adquirir um pouco de experiência e conhecimento, e de aprender umas lições.) Esse é o quarto subtópico do item oito. Naturalmente, isso também envolve um aspecto das manifestações do assunto do item oito — eles estão relacionados. Que assunto é esse? Que eles fazem com que os outros se submetam apenas a eles, não à verdade nem a Deus. Vamos dividir esse subtópico e falar sobre ele aos poucos. O que são, respectivamente, experiência, conhecimento e lições? Que tipo de pessoa os possui? Que tipo de pessoa gosta de se equipar com eles? Que tipo de pessoa dá ênfase a se equipar com essas coisas em vez de se equipar com a verdade? Que tipo de pessoa considera essas coisas como a verdade? Primeiro, uma coisa é certa: não importa o calibre dessas pessoas e não importa qual seja sua percepção, elas têm um grande amor pelo conhecimento, e seu amor pelo conhecimento supera seu amor pela verdade real. O objetivo e a direção que buscam em sua crença em Deus é ganhar alguma assim chamada experiência e conhecimento. Eles querem usar esse conhecimento e essa experiência para se armar

e se disfarçar de modo que se tornem mais refinados, mais estilosos, mais cultivados e mais capazes de ser estimados e adorados. Com esse conhecimento e experiência, eles acham que sua vida é mais valiosa, mais gratificante e mais cheia de autoconfiança. Em sua opinião, eles creem em Deus para se equipar com esse conhecimento e com ditados relacionados à teologia e a vários aspectos do bom senso, do conhecimento e das lições. Eles acreditam que, ao se equipar com essas coisas, podem ocupar um lugar na casa de Deus e nesse grupo de pessoas. Portanto, tudo o que eles pensam, adoram e seguem em seu coração todos os dias está relacionado a conhecimento, experiência e assim por diante.

Primeiro, vamos dar uma olhada em quais tipos de conhecimento, experiência e lições existem, e em quais desses tipos podem ser chamados de fingir ser a personificação da verdade. Primeiro, pode-se dizer com certeza que essas coisas nada têm a ver com a verdade, não estão alinhadas com a verdade e são contrárias à verdade. Podem ser coisas corretas de acordo com as noções das pessoas, coisas que, de acordo com suas noções, são positivas, belas e boas. Mas, na verdade, aos olhos de Deus, não estão relacionadas à verdade, e são até mesmo basicamente a fonte da condenação da verdade pelas pessoas, a raiz e a fonte da resistência das pessoas a Deus e de suas noções sobre Ele. Experiência, conhecimento e lições — existe uma diferença de idade e gênero entre aqueles que adquirem essas coisas? (Não, não existe.) É muito provável que não exista. Algumas pessoas têm dons. O que são dons? Por exemplo, depois que algumas pessoas ouvem uma teoria ou um ditado e compreendem o núcleo ou os conceitos básicos dessa teoria, sua mente reage com muita rapidez. Imediatamente elas sabem como explicar essa teoria ou ditado e como transformá-lo em sua própria linguagem, a qual usam para falar com outras pessoas. Depois de ouvir essas coisas, lembram-se rapidamente delas; isso não significa que sejam altamente perceptivas, elas simplesmente têm uma excelente memória, que é um tipo de dom especial. Existe alguém que possua um dom como esse? (Sim.) Há pessoas assim que, depois que você diz algo, podem usar isso imediatamente para fazer inferências sobre outra coisa. Quando recebem informações sobre um aspecto de um assunto, elas conseguem aplicá-las a outras áreas. Elas são muito boas em usar o assunto que está sendo discutido para apresentar as próprias ideias. São muito boas quando se trata de coisas externas e teorias — dessas coisas lógicas e linguísticas. Ou seja, são excelentes em jogos de palavras e no uso de teorias para atrair e convencer os outros. Algumas pessoas têm esse tipo de dom. São muito eloquentes, com pensamento e reações extremamente ágeis. Ao ouvir um aspecto da verdade, com seus dons e esperteza mesquinhos, elas entendem esse aspecto da verdade como um tipo de conhecimento e aprendizado e, então, usam esse tipo de aprendizado para se comunicar com os outros e fazer o chamado trabalho de rega e pastoreio. Que efeito isso tem sobre as pessoas? Há algum resultado positivo? (Não, não há.) Qual o motivo? (Não é prático, e as pessoas não têm senda para praticar quando ouvem isso.) Depois

de ouvir o que essas pessoas disseram, os outros acham que tudo o que elas disseram está certo, que não há uma palavra errada e nem uma palavra que vá contra os princípios — tudo está correto. Mas, ao colocar em prática, sentem que essas palavras são vazias, que não há objetivo ou direção ao praticá-las e que elas não podem ser usadas como princípios de prática. Então, o que são essas palavras? (Doutrinas.) São um tipo de doutrina, um tipo de conhecimento. Essas manifestações dos anticristos são muito evidentes e proeminentes. Eles consideram a verdade como conhecimento, algo acadêmico, teoria. Embora entendam as coisas apenas pela metade, eles sempre exigem que os outros façam isso ou aquilo. Quando os outros não entendem e pedem que eles expliquem em detalhes, os anticristos não conseguem explicar claramente e, em vez disso, respondem com uma refutação: “Você não ama a verdade. Se amasse a verdade, você seria capaz de entender o que eu digo e teria uma senda para praticar”. Ao ouvir isso, alguns que estão confusos e sem discernimento pensam: “É isso mesmo. Se eu realmente amasse a verdade, seria capaz de entender suas palavras”. As pessoas que não têm discernimento acham que o que essa pessoa está dizendo é correto —, mas não entendem a verdade. Elas colocam a responsabilidade sobre si mesmas e, assim, são desorientadas pelos anticristos e perdem o rumo.

Agora vamos falar sobre experiência. A experiência é um método que foi resumido em um longo período de passar pelas coisas. As pessoas que trabalharam por dois dias têm alguma experiência? (Não.) Já aquelas que trabalharam por 10 ou 20 anos certamente têm experiência. Algumas pessoas acham que têm experiência por terem trabalhado por muitos anos, que quando se trata do que devem fazer quando determinadas situações lhes acontecem, de como lidar com certos tipos de pessoas e de que tipos de doutrinas devem falar para quais tipos de pessoas, elas sabem tudo. Por esse motivo, quando um dia acontece algo novo que não conhecem, elas folheiam os registros dos últimos 20 anos de trabalho, ponderam-nos e depois aplicam indiscriminadamente esses ditados e práticas do passado. Quando agem dessa forma, aqueles que não entendem a verdade ainda acham que o que elas estão fazendo está alinhado com a verdade, enquanto aqueles que entendem a verdade olham e dizem: “Essa pessoa está agindo cegamente. Ela não tem princípios em seu trabalho; confia totalmente na experiência e não entende a intenção de Deus, nem entende como agir de uma forma que proteja os interesses da casa de Deus e se conforme aos princípios da casa de Deus sobre como tratar as pessoas. Ela está aplicando regulamentos cegamente”. Existe um problema aqui. Se a pessoa comum só tiver trabalhado por pouco tempo, talvez não tenha o capital para dizer: “Tenho experiência; não tenho medo. Trabalhei por muitos anos. Que tipo de pessoa eu não vi e com que assuntos eu não lidei?”. Mas essas pessoas se atrevem a dizer isso. Mesmo que tenha lidado com muitas coisas e com vários tipos diferentes de pessoas, você pode garantir que está agindo de acordo com as verdades princípios ao lidar com cada assunto e ao tratar cada pessoa? Na verdade, isso não é algo que você se atreva a garantir. Mas para

aqueles que consideram a experiência e a rotina como a verdade, se alguém lhes fizer uma objeção, eles dizem: “Estou trabalhando há muitos anos. Atravessei mais pontes do que as sendas que você caminhou, mas você ainda ousa discordar de mim? Vá para casa orar, por que você não vai?”. Na frente deles, ninguém ousa dizer a palavra “não”, apresentar opiniões diferentes ou expressar uma palavra de discordância. O que é esse comportamento? É considerar a experiência como a verdade e acreditar que se é a personificação da verdade. Alguns dizem: “Não me considero a personificação da verdade — quem se atreveria a ostentar tal título? Somente deus é a verdade. Nunca agi assim, e nunca pensei dessa forma”. Subjetivamente, você não pensa dessa forma, nem pretende agir assim. Mas, objetivamente, suas maneiras de fazer as coisas, seu comportamento e a essência de suas ações acabam por caracterizá-lo como alguém que se considera a personificação da verdade. Por que você faz com que as pessoas obedeçam às suas sugestões ao pé da letra? Se não se considera Deus e é apenas uma pessoa comum, você está qualificado para fazer com que os outros lhe obedeçam? (Não, não estou.) Há uma circunstância em que as pessoas podem obedecer-lhe, que é se você entender a verdade — se for uma pessoa que entende a verdade. Mas, novamente, mesmo que seja uma pessoa que entenda a verdade, você ainda é apenas uma pessoa comum, e uma pessoa comum pode ser a personificação da verdade? (Não, não pode.) Se alguém puder descobrir todas as palavras que Deus falou e todas as verdades que Deus exige que o homem entenda, essa pessoa pode se tornar a personificação da verdade? (Não, não pode.) Alguns dizem: “Isso pode ser porque ele não foi aperfeiçoado. Pedro era um homem aperfeiçoado. Pedro poderia ser chamado de a personificação da verdade?”. Ser aperfeiçoado não torna alguém a personificação da verdade, e sabe por quê? (Existe uma diferença na essência.) Existe uma diferença na essência; esse é um aspecto dela. O fato de o homem poder ou não se tornar a personificação da verdade — isso é um assunto que devemos discutir. Por que se diz que não existe a possibilidade de o homem ser a personificação da verdade? A personificação da verdade é meramente uma questão de essência? Algumas pessoas dizem: “O homem nasce como um ser criado, e Aquele que está no céu é inerentemente o Criador. Não precisamos discutir sobre esse assunto — Deus sempre será a personificação da verdade. Então é porque Cristo entende a verdade e tem a verdade que Ele é a personificação da verdade? Se nós ganhamos todas as verdades de Deus, também podemos ser chamados de a personificação da verdade?”. Outros dizem: “Não podemos. Eu achava que quando as pessoas compreendiam mais verdades, elas podiam se tornar Cristo e se tornar Deus. Agora sei que essa essência é insubstituível e imutável”. Sua compreensão chegou a esse ponto. Então, você é capaz de entender esse assunto ainda mais? Você deveria entender esse assunto assim que Eu terminar de comunicar a vocês. Quando falamos da personificação da verdade, o que é exatamente essa “personificação”? Esse termo é um pouco abstrato, então vamos simplificá-lo. O Próprio Deus é a verdade, e Ele possui todas as verdades. Deus é a

fonte da verdade. Toda coisa positiva e toda verdade vêm Dele. Ele pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas e eventos; Ele pode julgar as coisas que já aconteceram, as que estão acontecendo agora e as coisas futuras, ainda desconhecidas pelo homem. Deus é o único Juiz que pode julgar a correção e a incorreção de todas as coisas, e isso significa que a correção e a incorreção de todas as coisas só podem ser julgadas por Deus. Ele conhece os critérios para todas as coisas. Ele pode expressar verdades a qualquer hora e em qualquer lugar. Deus é a personificação da verdade, o que significa que Ele Próprio possui a essência da verdade. Mesmo que o homem entenda muitas verdades e seja aperfeiçoado por Deus, ele teria qualquer coisa a ver com a personificação da verdade? Não. Isso é certo. Quando o homem é aperfeiçoado, no que diz respeito à obra atual de Deus e aos vários padrões que Deus requer do homem, ele terá juízo e métodos corretos de prática, e entenderá plenamente as intenções de Deus. Ele pode diferenciar entre o que vem de Deus e o que vem do homem, entre o que é certo e o que é errado. Mas existem algumas coisas que permanecem inalcançáveis e incertas para o homem, coisas que ele só pode saber depois de Deus lhe dizer. O homem poderia saber ou predizer coisas ainda desconhecidas, coisas que Deus ainda não lhe disse? De forma alguma. Além disso, mesmo que o homem obtivesse a verdade de Deus, possuísse a verdade real e conhecesse a essência de muitas verdades e tivesse a capacidade de discernir o certo do errado, ele teria a capacidade de controlar e governar todas as coisas? Ele não teria essa capacidade. Essa é a diferença entre Deus e o homem. Seres criados só podem obter a verdade da fonte da verdade. Eles podem obter do homem a verdade? O homem é a verdade? O homem pode prover a verdade? Ele não pode, e nisso está a diferença. Você só pode receber a verdade, não a prover — então você pode ser chamado uma pessoa que possui a verdade? Você pode ser chamado de a personificação da verdade? De forma alguma! Qual é, exatamente, a essência da personificação da verdade? É a fonte que supre a verdade, a fonte de governança e soberania sobre todas as coisas, e é também o único critério e padrão pelos quais todas as coisas e eventos são julgados. Essa é a personificação da verdade. Os anticristos geralmente se recusam a aceitar esse ponto. Eles acreditam que conhecimento é força, que a experiência é uma arma com a qual as pessoas se equipam para se tornar poderosas e que, quando as pessoas têm experiência, conhecimento e essas lições, podem controlar tudo. Elas podem controlar a sina das pessoas, controlar e influenciar seus pensamentos e até mesmo influenciar seu comportamento. Ou, algumas pessoas pensarão que essas coisas podem instruir as pessoas, mudar a mente e o caráter das pessoas. Que tipo de pensamentos são esses? (Os pensamentos dos anticristos.) Esses são os pensamentos dos anticristos. Por que Deus pode ter soberania sobre a sina da humanidade? Deus é a realidade de todas as coisas positivas, e Suas palavras são a realidade de todas as coisas positivas. Qual é a essência de Deus? Sua essência é a verdade, e é por isso que Ele é capaz de ter soberania sobre a sina da humanidade. Os anticristos não veem nem reconhecem esse

ponto, muito menos o aceitam. Eles consideram como verdade as coisas que vêm das pessoas, do conhecimento e da sociedade e que são estimadas pela humanidade maligna, e tentam usar essas coisas para desorientar as pessoas, controlá-las e ganhar um lugar na igreja e entre o povo escolhido de Deus. Qual é o propósito deles ao desorientar as pessoas? Qual é o propósito deles ao estudar e se equipar com essas coisas? É fazer com que as pessoas lhes obedçam e ouçam suas palavras. Qual é o propósito deles em fazer com que as pessoas ouçam suas palavras? (É controlá-las.) Isso mesmo, seu propósito é controlá-las. Isso significa que, quando eles pronunciarem algumas palavras, as pessoas lhes obedecerão e serão manipuladas por eles, tornando-se suas ferramentas e seus escravos. Pelo fato de as pessoas aceitarem seus pontos de vista e aceitarem sua suposta experiência, supostos conhecimentos e lições, essas pessoas os adoram. Adorá-los não significa ouvi-los? (Sim, significa.) Ouvi-los não significa que essas pessoas podem ser facilmente manipuladas? Os anticristos não foram bem-sucedidos? (Sim, foram.) Quando uma pessoa lhes dá ouvidos, isso não significa que ela foi levada para longe de Deus? (Sim, significa.) Isso deixa os anticristos felizes; esse é o propósito deles. Na verdade, no fundo do coração, eles não necessariamente acreditam inequivocamente que são a personificação da verdade e que são a verdade, mas pensam e agem assim. Por que eles pensam e agem assim? Eles acreditam que seu conhecimento, experiência e tudo o que veio de seus dons estão certos, e querem usar essas coisas para controlar as pessoas e segurá-las firmemente em suas mãos. Alguns de seus conhecimentos, experiências e lições são obviamente palavras diabólicas destinadas a enganar as pessoas. Alguns, embora não sejam óbvios, contêm esquemas, tramas astutas e conspirações escondidas, e aqueles que não conseguem percebê-los serão desorientados. Quais são as consequências de ser desorientado? As pessoas se afastam de Deus e não entendem mais a verdade, considerando o conhecimento, a experiência e as lições humanas como a verdade e deixando de lado as palavras de Deus. As pessoas ficam muito confusas com relação às palavras de Deus, mas se importam muito com esse conhecimento e experiência e os estimam, até mesmo se esforçando para praticá-los e implementá-los. Esse é o propósito das ações dos anticristos. Se não tivessem tal ambição de manipular as pessoas, controlá-las e torná-las obedientes, será que eles se equipariam com essas coisas? Eles não se esforçariam para isso. Eles têm um objetivo; seu senso de propósito é muito claro. Qual é esse objetivo claro? (Controlar as pessoas.) É controlar as pessoas. Independentemente de controlarem um grupo inteiro de pessoas ou apenas uma parte delas, eles seriam capazes de controlar alguém sem uma base teórica? Eles precisam primeiro encontrar um conjunto de pensamentos e teorias que estejam mais alinhados com as noções e imaginações das pessoas e mais adequados aos gostos das pessoas, e usar todos os meios possíveis para disseminá-los entre elas. Isso significa fazer uma lavagem cerebral nas pessoas, trabalhar em seus pensamentos, doutriná-las constantemente e fazer constantemente com que elas ouçam, se familiarizem

e aceitem esses pensamentos e pontos de vista. Na verdade, as pessoas estão sendo passivamente doutrinadas e passivamente submetidas a uma lavagem cerebral e, de modo inconsciente, aceitam esses pontos de vista. Como as pessoas não têm a capacidade interior de distinguir o certo do errado, antes de entender a verdade, elas não têm capacidade de resistir a essas coisas — elas não têm anticorpo para isso. Quando aceitam essas visões falaciosas, as pessoas são rapidamente capturadas por elas. O que significa “capturadas”? Significa que, após aceitarem esses pontos de vista, as pessoas se tornam cada vez mais decididas a acreditar que essas coisas estão certas e usam constantemente esses pontos de vista para convencer a si mesmas e aos outros. Elas foram desorientadas e controladas, e é assim que Satanás atinge seu objetivo ao enganar as pessoas.

Alguns que aprenderam algumas habilidades profissionais especiais no mundo, ou aqueles que têm certo status social na sociedade, têm um pensamento comum depois de virem para a casa de Deus, o que dá origem a uma manifestação comum neles. Que pensamento é esse? Eles se consideram a elite da sociedade. O que é a elite? São pessoas que se destacam em um grupo. Receberam alguma educação superior especial, e seus talentos, calibre e dons estão acima dos demais. O que significa estar num nível acima dos demais? Significa que, em um grupo de pessoas, elas têm pensamento, inteligência e eloquência excepcionais e uma capacidade especial de entender certas coisas e habilidades. Isso se chama estar acima dos demais, e essas pessoas são conhecidas como elites na sociedade. Todos os países cultivam esse tipo de pessoa. Qual é o objetivo de seu cultivo? Fazer com que o país se desenvolva com mais rapidez. Quando essas pessoas se dedicam a várias posições, o desenvolvimento se acelera em todas as posições profissionais. O status dessas pessoas na sociedade é alto ou baixo? (Alto.) Elas definitivamente não têm um status comum. Elas têm alguns talentos especiais, aprenderam algum conhecimento especial e receberam alguma educação especial. Elas têm calibre, talentos e conhecimento mais altos do que as pessoas comuns. Se essas pessoas vierem para a igreja, qual é a mentalidade delas? Qual é o primeiro pensamento delas? Primeiro, elas pensam: “Um urso enfraquecido ainda é mais forte do que um cervo. Embora, depois de crer em Deus, eu não busque o mundo ou desfrute de renome nele, considerando a educação especial que recebi, além do conhecimento que aprendi e dos talentos com os quais estou equipado, eu deveria ser um líder entre vocês. Na casa de Deus, eu deveria ser um esteio e um pilar. Eu deveria ser alguém que lidera e guia”. Não é assim que elas pensam? Em que se baseia esse pensamento? Se fossem um humilde fazendeiro, ousariam pensar assim? (Não ousariam.) Por que não? (O fazendeiro não tem o capital.) Ele não tem o capital para pensar assim. Então, que tipo de pessoa pode pensar dessa forma? São todas pessoas com certo conhecimento, talentos, dons e o chamado calibre. Quando chegam à casa de Deus, pensam: “Não busco mais o mundo. O mundo é muito maligno, então vou para a casa de Deus e buscarei lá. Na casa de Deus, posso no mínimo ganhar a posição de

líder ou de obreiro”. Será que elas têm boas intenções? (Não.) Por que elas não têm boas intenções? As coisas que aprenderam e seu status social as prejudicam terrivelmente. Se elas não buscarem a verdade, nunca descerão de tal posição na vida. Sempre sentirão que estão no alto das nuvens, mas, na verdade, do ponto de vista de Deus, elas não são diferentes de qualquer ser criado comum. Elas sempre se colocarão no alto das nuvens. Isso não é perigoso? Se caírem, a queda será dura, e sua vida pode estar em perigo! Por que essas pessoas acham que deveriam ter um status elevado, deveriam ser adoradas, deveriam ter muitas pessoas ao seu redor, deveriam ser consultadas sobre tudo e ter suas opiniões ouvidas, e deveriam ser consideradas e colocadas em primeiro lugar em tudo? Por que elas pensam em tantos “deveriam”? Porque dão grande importância ao seu status social, ao seu conhecimento e às coisas especiais que aprenderam. Elas pensam: “Não importa o quanto ou quão alto a verdade seja dita, o que tenho ainda é valioso; é mais valioso do que a verdade e não pode ser substituído pela verdade. Na sociedade, sou o chefe de uma empresa. Gerencio milhares de pessoas. Com um aceno, todos devem me ouvir. Tenho um poder muito grande — então pense no tipo de posição e status que tenho! Entre essas pequenas pessoas na casa de Deus, quantas são mais elevadas do que eu? Quando olho ao redor, não vejo muitas pessoas especiais. Se eu as gerenciasse, isso não seria um problema; não seria nada demais!”. Suponha que você lhes diga: “Tudo bem. É bom que você tenha essa ambição. Vou satisfazer seu desejo, vou recomendar você como líder de igreja. Você traz essas pessoas para diante de Deus para que saibam ler as palavras de Deus e colocar a verdade em prática, e você sustenta os fracos, os negativos e aqueles que não desempenham o dever”. Elas dirão: “Isso é fácil. Quando eu estava no mundo dos negócios, fazia todo esse tipo de trabalho de aconselhar as pessoas sobre sua maneira de pensar. Sou bom nisso”. O que acontece depois que mais de 30 pessoas em uma igreja são colocadas em suas mãos? Em menos de dois meses, as que eram fracas ficam mais fracas, as que eram negativas ficam mais negativas e as que pregam o evangelho não conseguem ganhar pessoas. Quem não sabe ler a palavra de Deus fica sonolento assim que chega a hora da reunião e não quer mais nem mesmo ouvir os sermões do alto. Quando perguntadas: “Você não é muito capaz?”, elas dizem: “Sim, eu era um chefe. Minhas capacidades são óbvias!”. Seja qual for o tipo de chefe que você seja no mundo, isso é inútil. Se não entende a verdade, então você é um leigo no trabalho de igreja. Se for permitido que essas pessoas se encarreguem do trabalho do evangelho, elas se envolverão apenas em formalidades inúteis e superficiais, não obterão nenhum resultado, e uma igreja com dúzias de pessoas não será bem regada. O que está acontecendo aqui? Essas pessoas conhecedoras já foram chefes corporativos e executivos na sociedade, então por que não podem exhibir suas habilidades quando vêm para a casa de Deus? (O Espírito Santo não as preserva.) O fato de o Espírito Santo não as preservar é um aspecto, mas qual é a principal razão? Elas não entendem a verdade, portanto, quando se trata do estado

das pessoas, dos caracteres corruptos das pessoas, das exigências de Deus para o homem, das palavras de Deus que expõem o homem e da maneira como Deus fala, elas não têm entendimento espiritual e não conseguem perceber o que está acontecendo com essas coisas, e simplesmente agem de maneira cega e superficial. Achem que o trabalho de igreja é como administrar um negócio no mundo e que, se inspirarem a mente das pessoas e despertarem seu entusiasmo, terão feito um bom trabalho. Elas acham que deveriam, em um aspecto, aconselhar as pessoas sobre sua maneira de pensar e, em outro, fazer bom uso de suas maneiras estabelecidas de lidar com as coisas no mundo, tentando subornar os que estão acima delas e comprar os que estão abaixo. Elas acreditam que, desde que você se certifique de que as pessoas recebam dinheiro, elas o ouvirão e o seguirão — acham que é simples assim. As coisas externas não envolvem a verdade. Ao crer em Deus, tudo o que se faz envolve a verdade e muda de caráter. Usar os mesmos métodos que elas usavam no mundo funcionará? (Não.) Não funcionará. Quando se trata de como lidar com o estado das pessoas e com suas fraquezas, como apoiar bem as pessoas, como lidar com suas noções sobre Deus, como fazer com que as pessoas conheçam a si mesmas quando revelam seus caracteres corruptos e como fazer com que sejam honestas, elas não têm noção e até falam bobagens e impõem regulamentos cegamente. Por exemplo, se alguém diz algo que é amadorístico e carece de entendimento espiritual, elas dirão que essa pessoa tem baixo calibre e não busca a verdade. Elas apenas aplicam os regulamentos cegamente e fazem isso de uma forma e de outra até que os outros não tenham um caminho a seguir, perturbando-os e desmotivando-os. Aqueles que desempenham seus deveres não têm mais energia para isso, enquanto aqueles que são negativos se tornam ainda mais negativos. Algumas pessoas dizem que seria melhor ler as palavras de Deus em casa se tal pessoa liderasse sua igreja. Qual é a causa disso? Quando lideram uma igreja, fazem com que as pessoas fiquem desmotivadas, fazendo com que não queiram mais crer em Deus. Por que as pessoas não querem crer? Porque as pessoas originalmente tinham uma visão um pouco clara, mas as ações dessa pessoa as perturbam e confundem. Para começar, não havia nenhuma verdade no coração dessas pessoas — somente o entendimento de doutrinas. Depois de serem perturbadas por essa pessoa, elas ficam ainda mais confusas e não conseguem mais captar a obra do Espírito Santo. A existência do Próprio Deus também se torna um pouco obscura. Então, que tipo de métodos ela usa para levar as pessoas a esse ponto? Por exemplo, a afirmação “O homem foi criado por Deus” é verdadeira? (Sim.) Você deve usar seus insights reais, seu entendimento e sua experiência para provar essa afirmação, para que os irmãos possam acreditar mais firmemente que essa afirmação é a verdade e está certa e se convencer de que a humanidade veio de Deus, aumentando assim a fé em Deus. Uma vez que uma pessoa tenha fé em Deus, quando aceitar a disciplina ou sofrer alguma dificuldade ou perseguição, ela terá força em seu coração. Isso é um fato. Mas o que essas pessoas

dizem? “Há um programa de TV que diz que foi descoberto que os humanos viviam em tribos há 100 milhões de anos.” Quando elas exibem seu conhecimento e falam sobre história dessa forma, todos os que as ouvem ficam confusos: “Não foi dito que o homem foi criado por Deus? Quando você coloca as coisas dessa forma, não parece que foi. O homem veio dos macacos?”. Veja, para onde elas levaram as pessoas? Isso não está prejudicando as pessoas? (Está.) Sempre que têm uma chance, elas exibem seu conhecimento e falam sobre história, filosofia e como lidam e conspiram com funcionários do governo no mundo, apenas exibindo essas coisas. Quando elas se exibem assim, e quando alguns irmãos que são jovens em estatura, fracos e cuja fé é pequena, ouvem essas coisas, para onde vai o coração deles? (Corre para o mundo.) É isso mesmo. A que isso equivale? Essas pessoas que lhes foram confiadas são abandonadas por elas. Elas são obviamente leigas. Não apenas não entendem as questões de entrada na vida, mas também não entendem o que é o seu trabalho, muito menos questões espirituais da vida ou mudanças de caráter. Não entendem nada disso, mas ainda assim fingem ser alguém que entende a verdade e querem ser pastores para liderar o povo escolhido de Deus. Isso não é um absurdo? Se você não entende as questões espirituais na vida, o que deve fazer quando for escolhido como líder? Você dirá: “Sou leigo e nunca liderei uma igreja. Tenho de procurar e ver o que os arranjos de trabalho estipulam sobre isso, e encontrar pessoas que entendam isso com quem comunicar como o trabalho deve ser realizado, ou encontrar irmãos que entendam a verdade e cooperar com eles”. Essa é a atitude correta? (Sim.) Mas algumas pessoas não fazem isso. Elas ficam se achando e dizem: “Você quer que eu coopere com outras pessoas — quem tem qualificações mais elevadas do que eu? Quem tem um status social mais elevado do que o meu? Sou bastante renomado na sociedade. Qualquer um que me encontre precisa ter um pouco de respeito”. Elas apenas se gabam e exibem suas capacidades dessa forma. Quando lideram uma igreja assim, os irmãos ainda têm esperança de entrar na verdade real? (Não têm.) Eles não têm. E mesmo sendo esse o caso, essas pessoas ainda fazem com que os outros relatem tudo a elas. Esses diabos frequentaram um pouco a universidade e possuem um pouco de conhecimento e, conseqüentemente, ousam se vangloriar e trapacear na sociedade e fazer todo tipo de coisas ruins. Elas têm algum meio de sobrevivência e, por isso, querem vir à casa de Deus para conseguir algo. A fim de obter status e trazer glória a seus antepassados, elas até querem fingir ser a personificação da verdade para que o povo escolhido de Deus as ouça e siga a vontade delas. O que significa para elas “a personificação da verdade”? Significa: “Vocês devem defender cada um dos meus pensamentos, abordagens e opiniões, como sendo a verdade. Eu estabeleci uma regra para vocês: todas as contas, mesmo as de menos de cinco dólares, devem ser informadas a mim”. Os outros dizem: “Não deveria haver necessidade de informar cinco dólares. Nós também temos um escopo de autoridade. Não podemos simplesmente agir de acordo com o princípio?”. O que elas pensam? “Como isso pode estar certo? Isso é um grande

negócio. Eu sou o líder. Só eu tenho a palavra final!” Embora não digam isso, é assim que pensam em seu coração. É assim que controlam as pessoas. Elas podem fazer qualquer coisa que seja ruim ou engane os outros. Quando enganam e prejudicam os outros, não pestanejam, seu coração nem palpita e elas não se sentem nem um pouco desconfortáveis por dentro. Quando recebem uma posição na casa de Deus, elas se atrevem a assumi-la. Uma vez que a assumem, não querem se afastar e desejam fingir ser a personificação da verdade para fazer com que os outros lhes obedeam. Esse tipo de pessoa existe? (Existe.)

Existem algumas pessoas que, embora creiam em Deus, não se despendem por Ele de boa vontade e de bom grado e, em vez disso, desempenham seus deveres com relutância. Elas só pensam em labutar para receber bênçãos, mas não estão dispostas a se esforçar em direção à verdade. Quando desempenham os deveres, muitas vezes agem perfunctoriamente e não são meticolosas, e ficam satisfeitas em obter apenas alguns resultados para não serem removidas. Mas, independentemente do fato de as pessoas realmente crerem Nele e se despendem por Ele, Deus dá às pessoas a oportunidade de se arrependerem. Deus não o condenará porque você não entende a verdade ou age perfunctoriamente no desempenho do dever. Deus o escrutinará constantemente para ver se você consegue aceitar a verdade e se consegue realmente se arrepender e tomar a senda de vida correta. Depende de como você escolher. Algumas pessoas não entendiam nenhuma verdade quando começaram a desempenhar seus deveres, mas por ouvirem sermões com frequência e por se reunirem e comunicarem com frequência, elas gradualmente passam a entender a verdade. Seu coração se torna cada vez mais brilhante, e elas percebem que lhes falta muita coisa, que não têm verdade alguma e que não têm princípios ao desempenhar os deveres, fazendo apenas algum trabalho de acordo com os próprios desejos. Sentem que desempenhar os deveres dessa maneira não está de acordo com as intenções de Deus, e seu coração fica cheio de remorso. Começam a se esforçar para alcançar a verdade e obtêm resultados cada vez melhores no desempenho dos deveres. Assim, por um lado, elas ganham entrada na vida e, por outro lado, tornam-se gradualmente de acordo com o padrão no desempenho dos deveres. Essa é uma pessoa que consegue aceitar a verdade ao desempenhar os deveres. À medida que sua compreensão da verdade se torna gradualmente mais clara, ela consegue ver claramente as próprias revelações de corrupção. Consegue orar a Deus e confiar Nele no coração, estar disposta a se livrar de sua corrupção, colocar a verdade em prática e seguir a senda de buscar a verdade. Esse é o crescimento gradual da vida no decurso do desempenho do dever. Todos aqueles que seguem a Deus passam a entender a verdade e entram na verdade realidade no decurso do desempenho dos deveres. Se alguém não ama a verdade, tal mudança pode existir? Definitivamente, não. Algumas pessoas são particularmente arrogantes e convencidas. Quando vêm para a casa de Deus, especialmente depois de desempenhar seus deveres, a dimensão disso fica aparente. Com os braços cruzados

sobre o peito ou as mãos nos quadris, elas demonstram rebeldia e insatisfação. Por que são tão arrogantes? Em seu coração, elas dizem: “Para crer em deus e desempenhar meu dever, renunciei ao mundo, à minha família e ao meu emprego. Esse preço não é alto? Renunciei a muita coisa por deus. Será que deus não deveria me dar alguma compensação? Além disso, de acordo com meu status e renda na sociedade, a casa de deus não deveria no mínimo me dar o mesmo tratamento? Agora que estou desempenhando meu dever, será que deus não pode me dar algum favor especial? Sou um talento especial, muito melhor do que as pessoas comuns. Eu deveria ter status na casa de deus. Se os outros podem liderar, então eu também posso. Meu status não deveria ser inferior ao dos outros, e eu deveria desfrutar de um tratamento superior ao das pessoas comuns. E o mais importante, será que deus pode me garantir que receberei bênçãos e terei uma boa destinação no futuro?”. Pelos pensamentos em seu coração, podemos ver que elas vieram para fazer um acordo com Deus, não para se despendar sinceramente por Ele. Essas pessoas pensam da mesma forma que Paulo, querendo desempenhar os deveres em troca das bênçãos de Deus. Mas a razão delas é muito pior do que a de Paulo — é muito inferior à de Paulo. Por que digo isso? Porque Paulo de fato sofreu muito durante os muitos anos em que pregou o evangelho, e os frutos de sua pregação do evangelho foram muito melhores do que os das pessoas comuns. No mínimo, seus passos percorreram a maior parte da Europa; ele estabeleceu muitas igrejas em toda a Europa. Nesse aspecto, os anticristos comuns não podem se comparar à razão de Paulo ou ao quanto ele labutou. Mas a pessoa que acabei de mencionar torna-se incrivelmente arrogante depois de desempenhar os deveres. Isso não é muita falta de razão? Ela é totalmente irracional e, como um bandido, não consegue largar quando toma a oportunidade de receber bênçãos. Essas pessoas estão sempre procurando deliberadamente oportunidades de se tornarem o centro das atenções na casa de Deus, mesmo que seja apenas para ser um líder de equipe ou um supervisor. Em suma, quando chegam à casa de Deus, não estão dispostas a ser seguidoras comuns. Não importa quem possa admitir que elas são seres criados comuns, que são apenas seres criados comuns como todos os outros seres vivos, elas nunca aceitarão esse ponto de vista — nunca se deixarão ser injustiçadas dessa forma. Elas acreditam que deveriam ter um tratamento especial e que Deus deveria lhes dar graça e bênçãos especiais. Elas também querem desfrutar dos benefícios especiais do status na casa de Deus. Não permitem que a casa de Deus duvide de seus talentos e muito menos permitem que as pessoas perguntem sobre seu trabalho — todos devem ter fé absoluta nelas porque elas renunciaram a tudo por Deus e são absolutamente leais a Ele. Essa não é uma exigência irracional? Essa pessoa tem alguma razão? Quantas pessoas assim existem? Que porcentagem elas representam na igreja? Essas pessoas sempre acham que têm alguma habilidade e talento, por isso se gabam de como são brilhantes. Então, o que significa esse suposto talento? Significa que podem falar muito, dizer um monte de bobagens, mudar a maneira de falar dependendo da

pessoa com quem estiverem falando e ter mais habilidade para enganar do que as pessoas comuns. Elas acreditam que isso é talento e habilidade, e querem usar essa habilidade para se exibir e blefar. O que significa o verdadeiro talento? Significa ter habilidades especiais. Quando Deus criou o homem, Ele deu aos vários tipos de pessoas especialidades diferentes. Algumas pessoas são boas em literatura, outras são boas em medicina, outras são boas em habilidades de estudo, outras são boas em pesquisa científica e assim por diante. As especialidades das pessoas são dadas por Deus e não são motivo para se vangloriar. Independentemente das especialidades que uma pessoa tenha, isso não significa que ela entenda a verdade e certamente não significa que ela possua a verdade realidade. As pessoas têm certas especialidades e, se creem em Deus, deveriam usar essas especialidades para desempenhar os deveres. Isso é aceitável para Deus. Vangloriar-se de certa especialidade ou querer usá-la para fazer acordos com Deus é carecer muito de razão. Deus não favorece tais pessoas. Algumas pessoas conhecem certa habilidade e, por isso, quando chegam à casa de Deus, sentem que estão num nível acima dos outros, querem desfrutar de tratamento especial e sentem que têm uma tigela de ferro para arroz para o resto da vida. Elas consideram essa habilidade como um tipo de capital — que arrogância! Então, como você deveria ver esses dons e especialidades? Se essas coisas são úteis na casa de Deus, então elas são apenas ferramentas para você cumprir seu dever. Elas não têm nada a ver com a verdade. Não importam quantos dons e talentos você tenha, eles são apenas especialidades humanas e nada têm a ver com a verdade. Seus dons e especialidades não significam que você entende a verdade e certamente não significam que você possui a verdade realidade. Se você usar seus dons e especialidades para desempenhar o dever e desempenhá-lo bem, então eles foram usados no lugar certo, e Deus aprova o seu uso. Mas se você usar seus dons e especialidades para se exibir, para testemunhar de si mesmo e para construir um reino independente, então seus pecados serão grandes e você se tornará um infrator grave ao resistir a Deus. Os dons são dados por Deus. Se não pudesse usá-los para desempenhar seu dever e testemunhar para Deus, então você seria muito sem consciência e carente de razão, e ficaria em dívida com Deus — isso é rebeldia ultrajante! Mas não importa quão bem você faça uso de seus dons e especialidades, isso não significa que você tenha a verdade realidade. Praticar a verdade e agir de acordo com os princípios significa que você tem a verdade realidade. Dons e talentos são sempre dons e talentos. Eles nada têm a ver com a verdade. Não importam quantos dons e talentos você tenha, e não importa quão alta seja sua reputação ou quão alto seja seu status, isso nunca significará que você tem a verdade realidade. Os dons e talentos nunca se tornarão a verdade. Eles nada têm a ver com a verdade. Mas os anticristos não pensam dessa forma, e são exatamente essas coisas que eles valorizam muito. Por exemplo, algumas pessoas têm talento para atuar. Depois de interpretar o papel principal em um filme filmado na casa de Deus, elas começam a agir com superioridade. Mesmo três pessoas ajudando-as a

se maquiar não são suficientes para satisfazer suas necessidades. Elas costumavam ser pessoas comuns, mas agora que creem em Deus, depois de desempenhar o dever como ator, começam a se achar. Elas não estão cortejando a morte? Acho que estão fazendo exatamente isso! Elas não têm uma aparência especial e suas habilidades de atuação são medianas. São apenas adequadas para desempenhar determinados papéis, então recebem outro papel — isso não as está exaltando? Quando têm a chance de desempenhar seus deveres, elas até agem com superioridade. Quando estão atuando, ordenam que as pessoas ao redor as sirvam, tragam chá e sirvam água, elas irritam todos os irmãos que presenciam isso. Eu disse: “Expurguem-nas!”. E assim a igreja as expurgou. Essas pessoas não deveriam ter sido removidas? Elas pensavam que a igreja não poderia fazer filmes sem elas, por isso ousaram agir com superioridade. Elas não esperavam essa consequência. Isso foi motivado por sua natureza. Essas pessoas valorizam o conhecimento, o talento, o aprendizado e a experiência. Elas dão muita importância a essas coisas, mas ignoram o que há de mais precioso — a verdade. Não percebem que a verdade reina na casa de Deus. Se não buscarem a verdade, não importa quão elevado seja seu conhecimento ou quão grande seja sua eloquência, não conseguirão se manter. Mais cedo ou mais tarde, elas serão reveladas e eliminadas. É fácil para as pessoas entenderem essa pequena porção de doutrina? Aquelas que creem em Deus há muitos anos, mas não conseguem nem perceber isso, são pessoas confusas e sem valor algum. Se fossem um pouco sensatas, não seriam tão arrogantes. Essas pessoas são diabos e satanases traindo a si mesmas. Agora, Eu aponte diretamente esse assunto para que vocês também possam entendê-lo claramente; para que vocês possam distinguir um pouco esse assunto e percebê-lo bem. Se Eu não o apontasse claramente, vocês seriam capazes de distingui-lo dessa forma? Vocês seriam capazes de removê-las? As pessoas não conseguem enxergar o problema, por isso preciso ser direto. Se Eu não fosse direto, o problema não poderia ser resolvido. Dependendo apenas das poucas doutrinas que vocês entendem, nenhum problema poderá ser resolvido.

Os anticristos sempre se consideram portadores de talentos especiais. Acham que são graduados em faculdades, que são profundamente instruídos e que possuem uma riqueza de conhecimento. Eles apreciam e valorizam muito seu conhecimento e as teorias espirituais que aprendem, e até tratam essas coisas como a verdade. Mais ainda, frequentemente pegam esse conhecimento e experiência que acreditam ser corretos e os usam para instruir, desorientar ou condicionar as pessoas ao seu redor. Em particular, eles costumam falar de seu passado “glorioso”, que usam para persuadir e convencer outras pessoas e fazer com que elas os estimem e adorem. E que passado “glorioso” é esse que eles têm? Alguns deles dirão: “Eu já fui professor em uma universidade. Todos os meus alunos eram estudantes de mestrado ou doutorado. Toda vez que eu dava uma palestra, não ficava um único assento vazio; todos os alunos se sentavam em total silêncio, olhando para mim com adoração e admiração em seus

olhos. Eu nem sequer ficava nervoso. Como tudo isso era grandioso e impressionante! Nasci com muito talento e muita coragem”. Outros dirão: “Aprendi a dirigir quando tinha 14 anos de idade. Já dirijo há mais de 40 anos e minhas habilidades de direção são excelentes”. O que eles querem dizer com isso? Eles querem dizer: “Vocês dirigem há apenas alguns dias. O que sabem? Um motorista experiente como eu dirige há uma vida inteira. Tenho todo tipo de experiência. Futuramente, você deveria me perguntar se houver algo que não entenda. Você deve ouvir o que tenho a dizer”. Quando têm algum tipo de habilidade, os anticristos se consideram notáveis, fazem-se de misteriosos e se exibem e testemunham de si mesmos, fazendo com que os outros os estimem e adorem. Quando pessoas desse tipo têm um pouco de força ou um dom, isso as faz pensar que são melhores do que os outros e aspiram a liderá-los. Quando outras pessoas os procuram em busca de respostas, os anticristos, do alto, as repreendem e, se depois essas pessoas ainda não entenderem, eles simplesmente atribuem o fato a elas serem de baixo calibre, embora, na verdade, sejam os próprios anticristos que não proveram uma explicação clara. Por exemplo, ao ver que alguém não é capaz de consertar uma máquina com defeito, o anticristo dirá: “Como você ainda não sabe fazer isso? Eu já não lhe disse como fazer isso? Expliquei com tanta clareza, mas você ainda não entendeu. Realmente seu calibre é baixo. Toda vez que eu lhe ensino como fazer isso você não aprende”. No entanto, quando a pessoa lhe pede que conserte a máquina, ele olha para ela por um longo tempo e também não sabe como consertá-la, e até esconde da pessoa o fato de não saber como consertá-la. Depois de mandar essa pessoa embora, o anticristo fará pesquisas secretamente e tentará descobrir como consertar a máquina, mas ainda assim não conseguirá consertá-la. Ele acabará desmontando-a, fazendo uma bagunça completa e não conseguirá montá-la novamente. Então, com medo de que isso seja visto pelos outros, ele esconderá as peças. É vergonhoso não saber fazer algumas coisas? Existe alguém que seja capaz de fazer tudo? Não há nada de vergonhoso em não saber fazer algumas coisas. Não se esqueça de que você é apenas uma pessoa comum. Ninguém o estima ou o venera. Uma pessoa comum é apenas isso: uma pessoa comum. Se você não sabe como fazer alguma coisa, basta dizer que não sabe. Por que você tentaria se disfarçar? As pessoas sentirão nojo de você se estiver sempre se disfarçando. Mais cedo ou mais tarde, você se entregará e, nesse momento, perderá sua dignidade e sua integridade. Esse é o caráter de um anticristo — ele sempre se considera um pau para toda obra, alguém que consegue fazer tudo, que é capaz e competente em todas as coisas. Isso não o colocará em apuros? Como ele procederia se sua atitude fosse honesta? Ele diria: “Não sou proficiente nessa habilidade técnica; tenho apenas um pouco de experiência. Apliquei tudo o que sei, mas não entendo esses novos problemas que estamos encontrando. Por isso, precisamos aprender algum conhecimento profissional se quisermos desempenhar bem nosso dever. O domínio do conhecimento profissional nos permitirá desempenhar o dever com eficácia. Deus confiou esse dever a nós, portanto, temos a

responsabilidade de desempenhá-lo bem. Deveríamos aprender esse conhecimento profissional com base em uma atitude de assumir a responsabilidade pelo dever”. Isso é praticar a verdade. Uma pessoa que tem o caráter de um anticristo não faria isso. Se uma pessoa tiver um pouco de razão, ela dirá: “Eu só sei isso. Você não precisa me estimar, e eu não preciso ficar me achando — Isso não facilitará as coisas? É lamentável estarmos sempre disfarçando. Se há algo que não sabemos, podemos aprender juntos e depois cooperar harmoniosamente para desempenhar bem nossos deveres. Precisamos ter uma atitude responsável”. Ao verem isso, as pessoas pensariam: “Essa pessoa é melhor do que nós; quando um problema lhe acontece, ela não se força cegamente além de seus limites, não passa o problema para os outros nem se esquivada da responsabilidade. Em vez disso, ela assume o problema e o aborda com uma atitude séria e responsável. Essa é uma boa pessoa que é séria e responsável em relação a seu trabalho e a seu dever. Ela é digna de confiança. A casa de Deus fez bem em confiar a ela essa importante tarefa. Deus realmente escrutina as profundezas do coração das pessoas!”. Ao desempenhar seu dever dessa maneira, ela melhoraria suas habilidades e ganharia a aprovação de todos. Como essa aprovação acontece? Em primeiro lugar, ela está abordando seu dever com uma atitude séria e responsável; em segundo lugar, ela é capaz de ser uma pessoa honesta e tem uma atitude prática e estudiosa; em terceiro lugar, não se pode descartar que ela tenha a orientação e o esclarecimento do Espírito Santo. Essa pessoa tem a bênção de Deus; isso é o que alguém com consciência e razão pode alcançar. Embora tenha caracteres corruptos, deficiências e falhas, e não saiba como fazer muitas coisas, ainda assim está na senda correta de prática. Ela não disfarça nem engana; tem uma atitude séria e responsável para com o dever, e uma atitude desejosa e piedosa para com a verdade. Os anticristos nunca serão capazes de fazer essas coisas porque sua maneira de pensar será sempre diferente da daqueles que amam e buscam a verdade. Por que eles pensam de forma diferente? Porque têm dentro de si a natureza de Satanás; eles vivem segundo o caráter de Satanás e sempre buscam reputação e status e desejam constantemente alcançar seu objetivo de assumir o poder. Sempre procuram usar vários meios para se envolver em esquemas e trapagens, desorientando as pessoas por todos os meios, certos ou errados, para que elas os adorem e os sigam. Portanto, a fim de jogar areia nos olhos das pessoas, eles encontram todos os tipos de maneiras de disfarçar, enganar, mentir e iludir, para fazer com que os outros acreditem que eles estão certos em tudo, que são capazes de tudo e que conseguem fazer qualquer coisa; que são mais inteligentes do que os outros, que são mais sábios do que os outros, que entendem mais do que os outros; que são melhores do que os outros em tudo e que estão acima dos outros em todos os aspectos — e até mesmo que são os melhores dos melhores em qualquer grupo. Eles têm essa necessidade; esse é o caráter dos anticristos. Assim, eles aprendem a fingir ser algo que não são, produzindo cada uma dessas várias práticas e manifestações.

Pense nisso: qual é o caráter das pessoas que gostam de fingir ser algo que não são? O que elas fingem ser? Elas não fingem ser um diabo ou uma figura negativa; fingem ser algo sublime, bom, belo e gentil, ser algo que as pessoas estimam e admiram — elas fingem ser essas coisas que as pessoas elogiam ou aprovam. Fingem saber e entender tudo; fingem possuir a verdade, ser uma figura positiva e ser a verdade realidade. Isso não é buscar a própria destruição? Será que elas têm essa realidade? Elas têm essa essência? Não. É justamente por não as terem que se diz que elas estão fingindo. Então, alguém poderia dizer que elas são a personificação da verdade porque possuem a verdade realidade? Essa afirmação é válida? (Não, não é válida.) Mesmo que possua algumas verdades realidades, você não é de forma alguma a personificação da verdade. Portanto, qualquer pessoa que pretenda ser a personificação da verdade é um indivíduo arrogante e um tipo absurdo! Uma pessoa que possui apenas uma pequena parte da verdade realidade e ainda assim ousa fingir ser a personificação da verdade é como uma mera gota de água que clama ser um vasto e ilimitado mar. Isso não é o cúmulo da arrogância? Não é uma falta de vergonha descarada? Para que uma pessoa finja ser a personificação da verdade, ela deve ter o capital necessário para isso. E o que os anticristos usam para fingir ser a personificação da verdade? São as coisas que acabei de mencionar — conhecimento, experiência e lições. Isso inclui as habilidades e os talentos especiais que as pessoas adquirem por meio do aprendizado, bem como os dons com os quais nascem. Algumas pessoas têm um dom para falar em línguas, enquanto outras têm um dom ou eloquência para pregar. Outras aprenderam ou dominaram certas habilidades profissionais especiais. Por exemplo, algumas pessoas se destacam particularmente na dança, música, artes plásticas, idiomas ou literatura; enquanto outras são muito habilidosas na política, o que significa que elas são especialmente boas em manipular as pessoas, que são excelentes em diplomacia e assim por diante. Em suma, isso inclui as pessoas com talentos especiais de todas as posições profissionais. Essas pessoas que têm talentos ou dons especiais podem não ter necessariamente um determinado status ou uma carreira definida na sociedade. Algumas pessoas vivem em lugares pequenos, mas conseguem falar sobre uma ampla variedade de assuntos, do passado ao presente, de forma clara e lógica, e de maneira particularmente eloquente. Se as pessoas com esses talentos especiais tiverem o caráter de um anticristo, elas não se contentarão com as coisas como são quando vierem para a casa de Deus; elas abrigarão certas ambições e desejos que serão revelados gradualmente.

Com relação ao item de os anticristos fingirem ser a personificação da verdade depois de adquirir um pouco de experiência e conhecimento, e aprendido algumas lições, acabamos de discutir o escopo de tal conhecimento, experiência e lições. E qual foi o foco dessa discussão? (Fingimento.) É isso mesmo. O ponto crucial é os anticristos fingirem ser a personificação da verdade. Conhecimento, experiência, lições — nenhuma dessas coisas é a verdade; elas não têm absolutamente nada a ver com a

verdade. Essas coisas até vão contra a verdade e são condenadas por Deus. Tome o conhecimento, por exemplo: a história conta como uma forma de conhecimento? (Sim.) Como surgiram o conhecimento e os livros de história sobre a história humana, a história de certos países ou grupos étnicos, a história moderna, a história antiga ou até mesmo certas histórias não oficiais? (Eles foram escritos por pessoas.) Então, as coisas escritas por pessoas estão de acordo com a história verdadeira? As ideias e opiniões das pessoas não estão em desacordo com os princípios, as formas e os meios das ações de Deus? Essas palavras ditas pelo homem estão relacionadas à história verdadeira? (Não.) Não existe relação. Portanto, independentemente de quão precisos sejam os registros contidos nos livros de história, eles são apenas conhecimento. Independentemente de quão eloquentes sejam esses historiadores e de quão lógica e claramente eles narrem essas histórias, qual é a conclusão a que você chegará depois de ouvi-las? (Saberemos sobre esses eventos.) Sim, vocês saberão sobre esses eventos. Mas será que eles estão narrando essas histórias apenas com o propósito de informar você sobre esses eventos? Eles têm uma determinada ideia com a qual desejam doutrinar você. E qual é o foco de sua doutrinação? É isso que precisamos analisar e dissecar. Deixe-Me dar um exemplo para que vocês possam entender com o que eles querem doutrinar as pessoas. Depois de analisar a história desde a antiguidade até o presente, as pessoas acabaram chegando a um ditado; elas observaram um fato da história humana, que é: “Os vencedores são aclamados como reis, enquanto os perdedores são rotulados como fora da lei”. Isso é conhecimento? (Sim.) Esse conhecimento vem de fatos históricos. Esse ditado tem algo a ver com as formas e os meios pelos quais Deus tem soberania sobre todas as coisas? (Não.) Na verdade, é o oposto; ele contradiz e vai contra eles. Então, você foi doutrinado com esse ditado, e se não entender a verdade, ou se for um não crente, o que você pode pensar depois de ouvi-lo? Como você perceberia esse ditado? Em primeiro lugar, esses historiadores ou livros de história listam todos os eventos desse tipo, usando evidências e eventos históricos suficientes para comprovar a exatidão do ditado. A princípio, você pode ter aprendido esse ditado apenas em um livro e meramente conhecer o ditado em si. Você pode entendê-lo apenas em um nível ou até certa medida até tomar conhecimento desses eventos. Mas, quando você ouvir esses fatos históricos, seu reconhecimento e sua aceitação do ditado se aprofundarão. Você absolutamente não dirá: “Algumas coisas não são assim”. Em vez disso, você dirá: “É assim que as coisas são; olhando para a história desde os tempos antigos até o presente, a humanidade se desenvolveu dessa forma — os vencedores são aclamados como reis, enquanto os perdedores são rotulados como fora da lei!”. Quando você perceber a questão dessa maneira, quais pontos de vista e atitudes você terá em relação a sua conduta pessoal, a sua carreira e a seu dia a dia, bem como às pessoas, aos eventos e às coisas a seu redor? Essa percepção mudará sua atitude? (Sim.) Acima de tudo, mudará. Então, como isso mudará sua atitude? Ela guiará e mudará a direção de sua vida e seus métodos para os tratos mundanos? Talvez antes você acreditasse

que “a harmonia é um tesouro; a tolerância é o brilho” e “os bons têm uma vida pacífica”. Agora, você pensará: “Já que ‘os vencedores são aclamados como reis, enquanto os perdedores são rotulados como fora da lei’, se eu quiser me tornar um funcionário público, terei de atentar para fulano de tal cuidadosamente. Ele não está do meu lado, portanto, não posso promovê-lo — mesmo se ele merecer ser promovido”. Ao pensar nas coisas dessa forma, sua atitude mudará — e mudará rapidamente. Como essa mudança ocorrerá? Será porque você aceitou a ideia e o ponto de vista que “os vencedores são aclamados como reis, enquanto os perdedores são rotulados como fora da lei”. Ao ouvir muitos fatos, você apenas afirmará ainda mais que esse ponto de vista na vida humana real é correto. Você acreditará profundamente que deveria aplicar esse ponto de vista às suas ações e sua conduta para buscar sua vida futura e perspectivas. Será que essa ideia e esse ponto de vista não terão mudado você? (Sim.) E, ao mesmo tempo em que mudam você, também o corrompem. É assim que acontece. Esse conhecimento muda e corrompe você. Portanto, ao analisar a raiz dessa questão, independentemente da precisão com que essas histórias são apresentadas, elas acabam sendo resumidas nesse ditado, e você é doutrinado com essa ideia. Esse conhecimento é a personificação da verdade ou a lógica de Satanás? (A lógica de Satanás.) Correto. Já expliquei isso em detalhes suficientes? (Sim.) Agora está claro. Se você não crer em Deus, ainda não entenderá isso, mesmo depois de viver duas vidas — quanto mais você viver, mais sentirá que é tolo e pensará que não é implacável o suficiente e que deveria ser mais implacável, mais astuto, mais sinistro e uma pessoa pior e mais maligna. Você pensará consigo mesmo: “Se ele pode matar, então devo atear fogo. Se ele matar uma pessoa, terei de matar dez. Se ele mata sem deixar rastros, então farei mal às pessoas sem que elas saibam — eu até farei com que seus descendentes me agradeçam por três gerações!”. Essa é a influência que a filosofia, o conhecimento, a experiência e as lições de Satanás produziram na humanidade. Na realidade, trata-se apenas de abuso e corrupção. Portanto, não importa que tipo de conhecimento esteja sendo pregado ou propagado neste mundo, ele doutrinará você com uma ideia ou ponto de vista. Se você não conseguir discernir isso, será envenenado. Em suma, uma coisa é certa agora: não importa se esse conhecimento vem de pessoas comuns ou de fontes oficiais, se é reverenciado por uma minoria ou pela maioria — nada disso é relevante para a verdade. A verdade é a realidade de todas as coisas positivas. Sua exatidão não é determinada pelo número de pessoas que a reconhecem. A realidade das coisas positivas é ela mesma a verdade. Ninguém a pode mudar, nem a pode negar. A verdade sempre será a verdade.

Vamos falar sobre o fato de Deus ter soberania sobre todas as coisas. Desde que Deus começou a conduzir a humanidade, Ele também mantém uma história e um registro. Como Ele vê a história humana? O que Deus quer que as pessoas vejam é a verdade, e as avaliações e conclusões que as pessoas fazem sobre as coisas não são a verdade. Mas por que os seres humanos não veem a história com base nas palavras

de Deus e na verdade? Porque são avessos à verdade, odeiam a verdade e não aceitam nenhuma parte dela. É por isso que eles são capazes de criar um conjunto de teorias ilusórias, ridículas e absurdas. Por exemplo, o Senhor Jesus foi concebido pelo Espírito Santo. Isso é algo positivo. No entanto, o que Satanás diz a respeito? Ele não reconhece o fato da concepção pelo Espírito Santo e até blasfema que o Senhor Jesus é um bastardo, que Ele nasceu do homem. Satanás toma a palavra mais suja da humanidade, uma expressão que as pessoas rejeitam e desprezam, e a aplica ao nascimento do Senhor Jesus. Isso não é uma distorção dos fatos? (Sim.) A concepção pelo Espírito Santo é a obra de Deus. E independentemente da forma que ela assuma, uma coisa é certa sobre a obra de Deus: ela é a verdade, a verdade imutável. Então, por que Satanás não aceita um fato tão óbvio, um fato que foi preordenado e testemunhado por Deus? Por que Satanás ignora isso e até descreve o Senhor Jesus como um filho ilegítimo que nasceu do homem? (Ele odeia a verdade, odeia coisas positivas.) Ele está deliberadamente desacreditando a Deus! Satanás está muito ciente desse fato; ele vê isso perfeitamente claro no âmbito espiritual. Então, por que ele faz isso? Qual é seu motivo, qual é sua intenção? Por que ele propaga essa afirmação? Ele está deliberadamente difamando e desacreditando a Deus. Qual é o propósito de ele desacreditar a Deus? Fazer com que as pessoas acreditem que Jesus é um filho ilegítimo, achem isso desonroso e, assim, não creiam Nele. Satanás pensa: “Se as pessoas não tiverem fé em ti, então não conseguirás concluir tua obra, não é mesmo?”. Na realidade, a verdade sempre será a verdade. Mesmo que toda a humanidade a tenha rejeitado na época, dois mil anos depois, o Senhor Jesus tem, no final das contas, seguidores e pessoas que O louvam em todo o mundo, a cruz é exibida com destaque em todos os lugares, e Satanás falhou. A afirmação de Satanás funcionou? (Não, não funcionou.) Portanto, não é a verdade; não se sustenta e desacreditar a Deus é inútil. Independentemente de o que Deus fez se encaixar ou não nas noções e imaginações das pessoas, ou de ser contrário ou não à cultura tradicional, aos ditos ou à ética moral da humanidade, Deus não Se importa. Por que Ele não Se importa? O que isso envolve? Já que Deus tem soberania sobre tudo, essas palavras diabólicas de Satanás podem destruir a obra de Deus? Você não consegue perceber isso, consegue? (Não, não conseguimos.) Diga-Me, tudo não está nas mãos de Deus? (Sim.) A afirmação diabólica de Satanás, apenas essas poucas palavras, poderia destruir o plano de gerenciamento de Deus? Isso é possível? (Não, não é.) Satanás quer ter sucesso, mas será que consegue? A verdade sempre será a verdade. Esse é o poder da verdade. Esse poder é algo que ninguém, inclusive Satanás, pode mudar. Mesmo agora, Satanás continua a propagar essa afirmação. Ela funciona? Não, não funciona. A obra da Era da Graça terminou; o evangelho do Senhor Jesus foi espalhado até os confins da terra e a nova obra de julgamento nos últimos dias está em andamento há muitos anos. Satanás já falhou e foi humilhado há muito tempo. Então, adianta agora Satanás ficar com raiva e frustrado? Não, não adianta nada. Portanto, não importa o ponto de vista, ou quão alto

seja o nível de conhecimento, ou o número de pessoas entre as quais o ponto de vista é aplicado e propagado, tudo isso é inútil; não vai se sustentar. Não se pode deter a obra de Deus; nem mesmo Satanás pode detê-la. Será que algumas pessoas insignificantes realmente acham que podem deter a obra de Deus? Isso é ilusório! Muitos de vocês cresceram com esses rumores infundados, aceitando as visões desorientadoras de Satanás; a cabeça de vocês estava cheia de coisas como a lógica, as filosofias, o conhecimento e a ciência de Satanás. E o que aconteceu depois? Quando as palavras de Deus chegaram a vocês, vocês ainda ouviram a voz de Deus e voltaram para Ele. Os rumores e as palavras diabólicas de Satanás foram inúteis. Eles não impediram nem um pouco o avanço da obra de Deus. O povo escolhido de Deus em todos os países começou a aceitar a obra de Deus nos últimos dias. Todos os dias, ele come e bebe as palavras de Deus, ouve sermões e comunhões. Ele desempenha seus deveres para Deus e dá testemunho Dele. Satanás pondera sobre isso e diz: “Por que minhas muitas palavras desorientadoras não estão funcionando? Fiz tantas coisas para reprimir, prender e abusar do povo escolhido de Deus, por que elas não surtiram muito efeito? Por que, em vez disso, o número de crentes em Deus está aumentando?”. Então, ele sabe em seu coração que Deus é realmente todo-poderoso e, depois disso, Satanás é completamente humilhado — daí o ditado: “Satanás sempre será derrotado pelas mãos de Deus”. Isso é um fato? (Sim.) Na verdade, são as palavras de Deus que podem realizar tudo! Satanás e todos os reis diabos estão prestando serviço para Deus. Nas mãos de Deus, eles são objetos de serviço e contrastes. Esses objetos de serviço e contrastes têm algo a ver conosco? (Não.) Não, eles não têm. Só precisamos nos concentrar em crer em Deus, não temos nada a ver com eles. Quer sejam reis ou fora da lei, eles são de Satanás e serão destruídos. Precisamos apenas seguir a Deus de todo o coração, traindo Satanás para sempre e seguindo somente a Deus. Essa é a coisa certa a fazer.

Dei um exemplo de conhecimento e experiência, portanto, agora vocês têm de entender essas coisas com um pouco mais de precisão. Qual é o propósito de comunicarmos essas coisas? Por um lado, é capacitá-los a usar esses fatos e exemplos para discernir os anticristos e também reconhecer esse aspecto do caráter dos anticristos em vocês. Por outro lado, esse tipo de discussão não pode restringir algumas pessoas de agirem de forma imprudente? (Sim.) No passado, certas pessoas eram propensas a confiar na experiência e em maneiras antiquadas de desempenhar o dever e se apegavam às próprias maneiras de fazer as coisas, por isso interrompiam e perturbavam o trabalho da casa de Deus e, conseqüentemente, foram tratadas. Elas valorizavam suas práticas e experiências ultrapassadas acima de tudo, sem nunca considerar as coisas mais importantes: o que Deus havia dito ou exigido das pessoas, ou como aderir às verdades princípios. Elas também se agarraram obstinadamente a suas práticas ultrapassadas e, além disso, usavam uma lógica absurda como base para isso: “Sempre fizemos isso dessa maneira”, “Isso sempre foi feito dessa maneira no

lugar de onde viemos. Era assim que nossos ancestrais faziam”. Por que elas sempre enfatizavam as coisas dessa forma? Isso provou que não aceitavam coisas novas, que não aceitavam a verdade. Elas não conseguiam perceber a falta de jeito, o atraso e o ridículo desses métodos antiquados. Não sabiam que há novas maneiras de fazer as coisas, maneiras que são mais avançadas, mais precisas e mais apropriadas. Elas sempre ficavam presas a suas maneiras antiquadas, confiando em sua antiga experiência, pensando que eram bastante avançadas; que estavam praticando a verdade. Esses não são tipos absurdos? “Sempre foi feito assim no lugar de onde viemos”, “do jeito que eu fazia antes”, “sempre fizemos assim” — esses modos antigos, esses arcaísmos substituem as verdades princípios? Será que fazer as coisas à moda antiga significa que alguém está praticando a verdade? Essas pessoas não entendiam nada, nem conseguiam perceber nada. Elas não são velhas conservadoras que se agarram aos costumes antigos e que são teimosas? É muito difícil as pessoas como essas aceitarem a verdade! Diga-Me, independentemente de algo ser novo ou antigo, como você o aborda? Como você lida com isso? Qual é sua base para lidar com isso? Se todos têm apenas um conhecimento limitado sobre algo, como você o aborda de uma maneira correta e alinhada com os princípios? Você deve primeiro perguntar a alguém com relativa experiência nesse campo. Se encontrar alguém com conhecimento, você terá uma senda. Se não conseguir encontrar alguém com conhecimento, você pode resolver totalmente a questão acessando a internet para obter orientação ou buscar informações. E, enquanto estiver buscando, ainda precisará orar a Deus e esperar em Deus; deixar que Ele abra um caminho a seguir. Como chamamos isso? Chamamos isso de princípios da prática. Alguns de vocês pensam consigo mesmos: “Sou um profissional nesse campo e tenho muita experiência. Já recebi até prêmios por fazer isso, portanto, tenho esse capital. Como esse trabalho foi confiado a mim, sou a pessoa encarregada. Tenho a autoridade para tomar decisões e tudo depende de mim. Todos devem seguir minhas ordens e me obedecer. Nada do que os outros disserem importa, e quem discordar de mim deveria se calar!”. Essa forma de pensar é correta? Definitivamente não é correta. Sua atitude e o caráter que você está revelando são problemáticos. No coração, você acha que aceitar essa incumbência lhe dá o direito de exercer o poder. Você quer estar no comando e ninguém mais tem permissão para opinar. É como se você não precisasse da cooperação de outra pessoa nem que todos expressassem suas opiniões; tudo vai de acordo com o que você diz, tudo depende de você. Que tipo de caráter é esse? Não é muito arrogante e desprovido de razão? Esse é o caráter de um anticristo. Pode ser que você tenha um calibre um pouco melhor do que os outros, pode ser que tenha um pouco de percepção e um pouco de experiência nesse assunto. Entretanto, há uma coisa sobre a qual você precisa ter clareza: nenhuma dessas coisas que você possui é a verdade. Se você acredita que seu calibre é um pouco melhor, que tem alguma percepção, algum talento e algum conhecimento, e considera essas coisas como a verdade, e acredita que você seja a verdade, e acha que todos devem seguir

seus comandos e obedecer a seus arranjos, esse não é o caráter de um anticristo? Se você realmente fizer as coisas dessa maneira, então você não é nada menos do que um anticristo. O que há de errado em você tratar seus dons como a verdade? O calibre, a percepção, os talentos e o conhecimento que você possui não estão errados. Então, o que estamos dissecando aqui? O que estamos dissecando é seu caráter — um caráter corrupto que você carrega por trás dessas coisas; um caráter arrogante e presunçoso. Ao tratar seus dons como a verdade, você acredita que tem a verdade porque possui esses dons. Você substitui a verdade por esses dons, então que tipo de caráter é esse? Esse não é o caráter de um anticristo? Todos os anticristos tratam os próprios pensamentos, os próprios aprendizados, dons e talentos como a verdade. Eles acham que, por possuírem esses dons, possuem a verdade. Portanto, exigem que os outros lhes obedçam, sigam suas ordens e obedçam a seu poder. É nesse ponto que os anticristos erram. Você realmente possui a verdade? Você não tem uma compreensão verdadeira de Deus, nem tem um coração temente a Deus, muito menos é alguém que se submete a Deus, e não possui nem um pouco da verdade, mas é arrogante, convencido e presunçoso, acha que possui a verdade e que os outros deveriam lhe obedecer e seguir suas ordens. Você é um autêntico anticristo.

O trabalho de pregar o evangelho envolve vários projetos que exigem que as pessoas estudem e aprendam diferentes habilidades e profissões; no entanto, algumas pessoas não entendem a intenção de Deus e se desviam facilmente. Elas apenas estudam conhecimentos e habilidades profissionais, mas não aceitam nem um pinga da verdade. Que tipo de pessoa é essa? (Uma pessoa com o caráter de um anticristo que se concentra nos dons.) Correto. Esse é o tipo de pessoa que estamos expondo; esse tipo de pessoa tem o caráter de um anticristo e, em casos graves, é um anticristo. Deseja usar essa oportunidade de aprender essas coisas e depois se tornar a melhor das melhores entre todas as pessoas que conhecem essa profissão ou habilidade, para se tornar a mais instruída e proficiente nessa área, de modo que os outros confiem nela para tudo e a ouçam em lugar de praticar a verdade, enquanto ela assume um papel de liderança dentro desse grupo. É aí que reside o problema. Que tipo de pessoa é assim? Aquele tipo que só busca estudar e se equipar com todo tipo de conhecimento, aprendizado e experiência; que confia em seu calibre, talentos e dons para fazer tudo. Mais cedo ou mais tarde, todas essas pessoas caminharão nessa senda. Isso é inevitável. Essa é a senda de Paulo. Independentemente da área ou campo em que esteja, ter um pouco mais de conhecimento, experiência ou lições aprendidas do que os outros não é suficiente para demonstrar que você entende a verdade ou que entrou na verdade realidade, e certamente não significa que você obteve a verdade. Então, o que é suficiente para demonstrar isso? Ganhar uma compreensão melhor dos princípios para desempenhar esse tipo de dever, bem como os padrões exigidos pela casa de Deus para desempenhar esse dever durante o estudo dessas habilidades profissionais. Existem algumas pessoas que ficam mais resistentes quanto mais você tenta fazer com

que elas aprendam o conhecimento profissional e acham que é impossível desempenhar o dever, chegando a dizer: “Crer em Deus deveria ser desvincular-se do mundo não crente, então por que temos de aprender as habilidades e o conhecimento do mundo não crente?”. Elas não querem aprender. Isso é preguiça. Elas não têm uma atitude responsável em relação ao trabalho, não têm lealdade e não estão dispostas a investir nenhum esforço nesse assunto. O propósito de aprender conhecimento e habilidades profissionais é desempenhar bem o dever. Há muito conhecimento e bom senso que você ainda não encontrou e que precisa aprender. Essa é a exigência e a comissão de Deus para o homem. Portanto, aprender essas coisas não será em vão; é tudo para desempenhar bem o dever. Algumas pessoas pensam que, depois de aprender essas habilidades, serão capazes de ganhar uma posição na casa de Deus. Essa maneira de pensar não significa problemas? Essa perspectiva é errada. Existe alguém que seja capaz de caminhar nessa senda? Quanto maior o poder, quanto maior o escopo de trabalho, quanto maior a responsabilidade que esse tipo de pessoa recebe, mais perigo ele corre. Como esse perigo surge? É claro que é porque esse tipo de pessoa tem caracteres corruptos e o caráter de um anticristo. Ao fazer as coisas, concentra-se apenas em como realizar a tarefa e age sem se envolver. Não busca os princípios. No processo de desempenhar o dever, não chega a compreender as intenções de Deus nem a compreender ou captar mais as verdades princípios. Não busca os princípios, nem examina ou analisa a corrupção que revela, os pontos de vista incorretos que surgem nele nem os estados errados em que cai ao desempenhar o dever. Esse tipo de pessoa se concentra apenas nas práticas externas, prestando atenção apenas em dominar e se equipar com os vários tipos de conhecimento necessários para o desempenho do dever. Acredita que, independentemente da linha de trabalho em que alguém esteja, o conhecimento lidera tudo; que se tornará forte e se estabelecerá em um grupo se possuir conhecimento; e que, independentemente do grupo em que estejam, aqueles que possuem altos níveis de conhecimento e graus acadêmicos avançados têm status elevado. Por exemplo, em um hospital, o diretor do hospital geralmente é o melhor em todos os aspectos da profissão e possui as mais fortes habilidades técnicas, e essas pessoas acham que esse também é o caso na casa de Deus. Essa maneira de entender as coisas é correta? Não, não é. Isso vai contra o ditado “a verdade reina na casa de Deus”. Tais pessoas acreditam que o conhecimento reina na casa de Deus, que quem quer que tenha conhecimento e experiência, quem quer que tenha senioridade suficiente e capital suficiente será estabelecido na casa de Deus, e todos devem ouvi-lo. Esse ponto de vista não é errado? Algumas pessoas podem inconscientemente pensar e agir dessa forma; elas buscam isso, e talvez um dia acabem dando contra a parede. Por que elas podem dar contra a parede? Será que uma pessoa que não ama nem busca a verdade, que ignora totalmente a verdade, consegue compreender a si mesma? (Não.) E, enquanto não compreende a si mesma, ela se equipou com muito conhecimento, pagou alguns preços pela casa de Deus e fez

algumas contribuições — em que ela transformou isso? Ela transformou isso em capital. E para ela, o que é esse capital? É um registro de sua prática da verdade, uma evidência de que ela entrou na verdade realidade e entendeu a verdade. Foi nisso que ela transformou essas coisas. No coração de cada indivíduo, a compreensão da verdade e a entrada na verdade realidade são considerados algo bom e positivo. É claro que isso também é verdade aos olhos desse tipo de pessoa. É lamentável, porém, que ela tenha confundido conhecimento com a verdade. No entanto, ainda se sente bem com esse erro. Isso é um sinal de perigo. Que tipo de pessoa agiria dessa forma? Todas as pessoas que não têm entendimento espiritual agiriam dessa forma, adentrando sem querer na senda errada. E, uma vez que estejam nela, você não conseguirá fazê-las voltar atrás. Se você lhes comunicar a verdade, apontar seus estados e as expuser, elas não entenderão, não serão capazes de conectar isso a si mesmas. Essa é uma grave falta de entendimento espiritual. Essa pessoa naturalmente trata seu conhecimento, experiência e lições como sendo a verdade. E uma vez que ela considere essas coisas como sendo verdade, uma determinada situação acabará surgindo. Isso é inevitável. Suponhamos que Deus diga uma coisa e esse tipo de pessoa diga outra — suas perspectivas certamente serão diferentes. Então, qual perspectiva esse tipo de pessoa consideraria correta? Ela acreditará que a própria perspectiva é correta. Então, ela será capaz de se submeter a Deus? (Não.) O que ela fará? Ela se apegará à própria perspectiva e negará o que Deus disse. Ao fazer isso, não está tratando a si mesma como a personificação da verdade? (Sim.) Ela pensa que, assim como um budista, finalmente alcançou sucesso em seu autocultivo; ao negar a Deus, faz com que os outros a tratem como Deus e pensa que se tornou a personificação da verdade. Como isso é absurdo! Por exemplo, digamos que alguém seja particularmente proficiente em uma determinada área de conhecimento ou linha de trabalho. Como leigo nessa área, Eu lhe faço perguntas relacionadas a esse campo, mas quando faço isso, ele começa a se exhibir. Que tipo de pessoa é essa? Diga-Me, estou errado em lhe fazer perguntas? (Não.) Então, por que lhe faço perguntas? Porque alguns assuntos estão relacionados ao trabalho e às profissões e, como não os entendo, Eu deveria perguntar a outra pessoa. Além disso, sei que ele tem experiência e entende esses assuntos. É absolutamente adequado que Eu lhe faça perguntas. Minha intenção e abordagem estão corretas? (Sim.) Não deveria haver nada de errado nisso, certo? Então, qual é a maneira correta pela qual essa pessoa deveria tratar o assunto? Ela deveria Me dizer tudo o que entende. E então, como é que ela deveria pensar sobre isso? Qual é a maneira correta de pensar sobre isso? Qual é a maneira errada? Como uma pessoa normal e racional pensaria sobre isso? Como alguém com o caráter de um anticristo pensaria sobre isso? Algumas pessoas, ao ouvirem que Eu não entendo, dizem: “Ah, tu não entendes! Não sabes como foi difícil para nós fazermos isso! Não sabes disso e não entendes!”. Enquanto falam, elas começam a se exhibir. E o que essa exibição significa? Que existe um problema. Essas pessoas geralmente são tão refinadas e piedosas, mas por que de

repente começam a se exhibir? (Elas se consideram a verdade porque têm um pouco de conhecimento e um pouco de experiência.) É isso mesmo. Antes, quando os outros lhes faziam uma pergunta, elas não achavam que era nada demais. Mas quando Eu lhes faço uma pergunta, elas pensam: “Tu não és a verdade? Não deverias entender tudo? Como tu poderias não entender tal assunto? Se não entendes isso, então eu estou acima de ti”. Elas querem se exhibir um pouco. Não é isso o que estão pensando? (Sim.) Elas não se sentem honradas, em vez disso, um tipo de caráter satânico irrompe delas. De repente, sentem que são muito poderosas entre a terra e os céus! Isso não é uma percepção errônea? Elas não são cabeças-duras? (Sim.) Eu também acho. Só um cabeça-dura pensaria dessa forma. Não é que elas só entendem um pouco sobre essa área? Há muitas coisas que as pessoas não sabem; elas deveriam ter um pouco de autoconsciência. Algumas pessoas têm algum conhecimento sobre tecidos e conseguem distinguir o tipo de material só de tocá-lo. Se você as elogiara dizendo: “Parece que você entende de tecidos”, elas responderão: “É isso mesmo. Vocês não saberiam disso porque vocês não aprenderam sobre isso. Eu aprendi sobre isso, sou mais especialista do que vocês. Não o estou menosprezando, você só precisa estudar mais”. Isso não é muito repulsivo? Há também pessoas que cozinham um pouco e começam a se exhibir sobre quantos pratos conseguem fazer e quantas refeições conseguem preparar. Algumas pessoas trabalharam como agentes de saúde primários no interior por algum tempo. Quando o irmão ou a irmã delas fica doente e pede que façam uma massagem ou apliquem acupuntura ou ventosas e perguntam se isso pode curá-los, elas respondem: “Você acha que é tão fácil tratar isso? Você não está entendendo. Todos nós que trabalhamos na profissão médica sabemos que o corpo humano é complexo. Existem mistérios na criação do homem por Deus. Portanto, depende das circunstâncias se a acupuntura ou a ventosa pode ser usada”. Na realidade, elas também sabem bem pouco. Não são capazes de explicar claramente nenhuma condição médica nem de tratar muitas doenças. Mas para salvar a imagem, elas ainda se exibem, fingem e agem como especialistas. As manifestações desses diferentes tipos de pessoas mostram que todos os humanos corruptos têm o caráter de Satanás e o caráter de um anticristo. Mesmo assim, existem casos ainda mais graves em que as pessoas disfarçam e fingem até o fim. Independentemente de os outros as elogiarem, elas abrigam um pensamento sombrio em seu íntimo. Qual é esse pensamento? “Nunca deixarei ninguém saber minha verdadeira identidade e minhas verdadeiras habilidades.” Por exemplo, se elas são apenas agentes de saúde primários, sempre tentam fazer com que os outros pensem que são um médico renomado, nunca querem que ninguém saiba que são agentes de saúde primários, ou se podem ou não realmente tratar doenças. Elas têm medo de que outras pessoas conheçam a verdade de sua situação. E até que ponto elas se disfarçam? Até o ponto em que todos os que entram em contato com elas pensam que elas nunca cometem erros e que são desprovidas de qualquer deficiência; que são proficientes em tudo o que aprenderam e

podem fazer tudo o que os outros precisam. Se alguém lhes perguntar se sabem cozinhar, elas dirão que sim. Quando lhes perguntam se podem preparar um banquete Manchu-Han, embora pensem consigo mesmas: “Não consigo fazer isso”, elas responderão: “Sim!”. No entanto, quando lhes for pedido que o façam, inventarão uma desculpa para recusar. Isso não é enganação? Elas fingem que sabem tudo, que podem fazer tudo, que são capazes de qualquer coisa — não são cabeças-duras? Mas, independentemente de serem cabeças-duras ou de terem um pouco de calibre, algumas habilidades ou dons, qual é a única coisa que os anticristos têm em comum? É o desejo de fingir que entendem tudo, de fingir que são a verdade. Embora não afirmem diretamente ser a verdade, eles querem fingir que são a realidade de todas as coisas positivas, que conseguem fazer tudo. A implicação, então, não é que eles são a personificação da verdade? Eles acreditam que são a personificação da verdade, que tudo o que dizem é correto, que é a verdade.

Algumas pessoas recebem uma tarefa especial do alto. Ao saber disso, elas pensam consigo mesmas: “Esta tarefa foi confiada a mim pelo alto, portanto, meu poder se tornou maior. Agora terei a oportunidade de demonstrar meus talentos e meu poder. Farei com que os que estão abaixo vejam como sou formidável”. Ao interagir com os irmãos, elas lhes dão ordens, dizendo: “Vá e faça isso!”. Quando lhes perguntam como fazer, elas dizem: “Vai fazer isso ou não? Se não, eu vou dar um jeito em você! Essa é uma ordem do alto. Você pode se dar ao luxo de ofendê-lo atrasando a tarefa? Quando o alto buscar a prestação de contas, quem pode se dar ao luxo de arcar com essa responsabilidade?”. Os irmãos respondem: “Simplesmente desejamos resolver isso e buscar princípios para fazê-lo, em vez de fazer isso ao acaso e aplicar qualquer abordagem que acharmos adequada. Tudo deve ser feito de acordo com os princípios. Independentemente do assunto, ou de quão urgente ou importante ele possa ser; independentemente de quem o confia, aderir a princípios é uma verdade imutável. Esse é nosso dever e temos de ser responsáveis. Buscar os princípios é o que Deus exige de nós. Estamos buscando e pedindo esclarecimentos com uma atitude responsável. Não há nada de errado nisso. Você precisa esclarecer esse assunto para nós”. No entanto, essas pessoas respondem: “O que há para dizer sobre esse assunto? O que o alto disse pode estar errado? Apresse-se e faça isso!”. Ao que os irmãos respondem: “Já que o alto disse isso, certamente o faremos imediatamente. Mas você pode nos dizer claramente como isso deve ser feito? Existe alguma regra ou instrução específica?”. Elas respondem: “Façam como vocês acharem melhor. As instruções do alto não foram tão detalhadas. Descubram vocês mesmos!”. Que tipo de pessoa é essa? Vamos esquecer, por enquanto, o motivo ou a causa raiz para fazer isso; em vez disso, vamos primeiro examinar o caráter delas. Essa abordagem que elas usam é boa? (Não.) Como poderiam ter chegado a essa abordagem? Essa é uma abordagem normal? (Não, não é.) Não é normal. Esse é um problema com seu estado mental ou com seu caráter? (Um problema com seu caráter.) Isso mesmo, seu caráter é

problemático. Existe uma expressão chamada “dar tempo ao tempo”. Isso significa que, no passado, elas nunca tiveram a oportunidade certa para desenvolver seu poder; no entanto, agora que essa oportunidade surgiu, elas a aproveitarão e a usarão como pretexto para agir. Que tipo de caráter é esse? Não importa o dever que você receba do alto, os princípios de suas ações não podem mudar. Quando o alto confia a você um trabalho ou uma tarefa, trata-se apenas de uma incumbência que lhe foi confiada. Também é seu dever desempenhá-la. No entanto, depois de receber uma comissão do alto e assumir o trabalho, você pode então alegar ser um embaixador plenipotenciário e especialista na verdade? Você agora tem autoridade para mandar nos outros e fazer o que quiser? Tem permissão para simplesmente seguir as próprias inclinações, agindo como quiser, de acordo com as próprias preferências e à sua maneira? Existe alguma diferença entre o alto confiar diretamente em você para fazer algo e desempenhar seu dever como normalmente faria? Não existe diferença; ambos são seu dever. Já que ambos são seu dever, os princípios para fazer as coisas mudaram? Não, não mudaram. Portanto, não importando de onde venha o dever que você receber, a essência e a natureza de seu dever são as mesmas. O que quero dizer com isso? Quero dizer que você deve agir de acordo com os princípios, independentemente do dever que estiver desempenhando. Isso não significa que, só porque o alto confiou algo diretamente a você para fazer, você pode fazê-lo do jeito que quiser e que tudo o que fizer será correto e justificado. Mesmo que tenha algumas habilidades, você pode se desviar da senda de buscar as verdades princípios? Você ainda é um ser humano corrupto. Você não se tornou deus; não está em um grupo especial. Você ainda é você e sempre será humano. Na Bíblia, existem muitas pessoas que foram chamadas pessoalmente por Deus: Moisés, Noé, Abraão, Jó e muitos outros. Existem também muitas pessoas que falaram com Deus; entretanto, nenhuma delas acreditava ser uma figura especial ou membro de um grupo especial. Entre essas pessoas, algumas viram pessoalmente Deus aparecer em chamas de fogo, outras ouviram a declaração de Deus com os próprios ouvidos, outras ouviram mensageiros transmitirem as palavras de Deus, enquanto outras ainda receberam pessoalmente as provas de Deus. E havia alguém entre elas que Deus considerava ser diferente dos humanos comuns? (Não.) Não. Deus não vê as coisas dessa forma. Mas se você entende dessa forma e sempre se vê como uma figura especial, que tipo de caráter você tem? (O caráter de um anticristo.) É de fato o caráter de um anticristo, o que é aterrorizante! Mesmo que Deus impusesse as mãos sobre sua cabeça e concedesse a você o poder de operar milagres apoiados pelo poder divino ou de realizar certas tarefas, você sempre permaneceria humano; não poderia se tornar a personificação da verdade. O que isso significa? Significa que você nunca terá o direito de usar o nome de Deus para ir contra a verdade e agir como quiser, esse é o comportamento do arcanjo. Às vezes, Deus emprega métodos ou canais especiais para confiar a certas pessoas a tarefa de realizar coisas especiais, desempenhar um trabalho especial ou transmitir eventos ou tarefas especiais. Isso é porque Deus acredita que

essas pessoas são capazes de assumir esse trabalho, que conseguem concluir o trabalho que Ele lhes confiou, que são dignas da Sua confiança — e nada mais. Mesmo que tenham sido pessoalmente incumbidas pelo próprio Deus, que tenham ouvido as declarações da boca de Deus ou que tenham falado com Deus, elas não se tornarão nada diferentes de uma pessoa comum; nem serão elevadas de um ser criado comum a um ser criado único ou superior. Isso nunca acontecerá. Portanto, no meio da humanidade, na casa de Deus, não importa quão especiais sejam certas coisas, como os talentos, a identidade, o status, a experiência ou as lições de alguém, elas não podem ser transformadas na personificação da verdade. Se alguém finge ser tal coisa tão atrevidamente, então essa pessoa é, sem dúvida, um anticristo. Embora algumas pessoas ocasionalmente revelem tal caráter, elas ainda conseguem aceitar a verdade e se arrepender. Essas pessoas têm o caráter de um anticristo e andam na senda de um anticristo; elas ainda têm esperança de ser salvas. No entanto, se alguém finge constantemente ser a personificação da verdade, continua a acreditar que está certo e se recusa a se arrepender, então é um verdadeiro anticristo. Qualquer pessoa que seja um anticristo não aceitará nem um pinga da verdade. Mesmo que seja revelada e eliminada, ela ainda não consegue conhecer a si mesma, nem consegue ter remorso genuíno. Alguns líderes e obreiros têm apenas o caráter de um anticristo. Os princípios pelos quais agem e as sendas que escolhem são os mesmos de um anticristo. Eles também não têm racionalidade e não entendem a verdade, não têm consciência da natureza e das consequências de suas ações e agem de forma imprudente. No entanto, o que os diferencia é que alguns deles ainda conseguem aceitar parte do que Eu digo. Minhas palavras ainda podem estimulá-los e servir de alerta para eles. Embora tenham o caráter de um anticristo, eles ainda conseguem aceitar parte da verdade; conseguem aceitar alguma poda, conseguem sentir remorso genuíno e se arrepender até certo ponto. Isso os distingue dos anticristos. Essas são pessoas que apenas têm o caráter de um anticristo. Há uma semelhança entre ter a natureza essência de um anticristo e ter o caráter de um anticristo. É basicamente a mesma coisa, sendo que a característica comum entre um anticristo e alguém com o caráter de um anticristo é que ambos têm o caráter de um anticristo. Entretanto, algumas dessas pessoas conseguem aceitar a verdade e demonstrar remorso genuíno. Essa pessoa não é um anticristo, mas, sim, alguém com o caráter de um anticristo. Essa é a diferença entre um anticristo e aqueles com o caráter de um anticristo. Qualquer pessoa que não consiga aceitar nem mesmo um fragmento da verdade e não tenha remorso genuíno é um anticristo genuíno. Qualquer pessoa que consiga aceitar a verdade e tenha remorso genuíno é alguém com o caráter de um anticristo e pode ser salva. Você deve ser capaz de discernir claramente entre esses dois tipos de pessoas e não fazer caracterizações cegas. De qual tipo vocês são? Algumas pessoas podem dizer: “Por que sinto que sou igual a um anticristo? Não parece haver nenhuma diferença”. Esse sentimento é correto, não há diferença óbvia. Se você conseguir aceitar a verdade e demonstrar remorso genuíno, então essa é a

única diferença; é também uma diferença em termos de humanidade. Ou seja, um anticristo é uma pessoa maligna. Uma pessoa com o caráter de um anticristo, por outro lado, não é uma pessoa maligna; ela apenas tem um caráter corrupto. Essa é a única diferença. Não existe diferença no caráter corrupto deles, nesse aspecto eles são todos iguais, essa é uma característica comum que todos eles compartilham. As várias condições da humanidade corrupta expostas pelas palavras de Deus são totalmente precisas e não se desviam nem um pouco da realidade. Quando o povo escolhido de Deus lê as palavras de Deus, todos se sentem da mesma forma; todos compartilham o mesmo entendimento, diferindo apenas na profundidade de suas experiências. Todos eles reconhecem a própria arrogância e falta de razão. Todos eles são capazes de perceber que têm muitos caracteres corruptos, que a corrupção da humanidade por Satanás é muito profunda, e que não é fácil para Deus salvar a humanidade. Embora muito tenha sido dito, ainda há mais a dizer. Todos eles reconhecem que a humanidade é pobre e lamentável, cega e ignorante. Todos eles estão cientes de que foi Satanás quem corrompeu a humanidade muito profundamente, que a causa raiz da corrupção e perversidade da humanidade está no fato de Satanás corromper e controlar a humanidade. Depois de ser corrompida por Satanás, a humanidade foi contaminada com o veneno dele, desenvolvendo assim o caráter de Satanás e perdendo a racionalidade, a consciência e a razão dos seres humanos normais. As pessoas não tinham a capacidade de distinguir entre o certo e o errado. Se Deus não tivesse estabelecido leis para a humanidade, as pessoas não saberiam se é certo ou errado bater em alguém ou matar alguém; ou roubar ou ser promíscuo. Elas acreditariam que suas ações são justificadas e que deveriam agir dessa maneira. Entretanto, depois que Deus promulgou leis e mandamentos, as pessoas se conscientizaram de que fazer essas coisas era pecado; sua racionalidade se tornou um pouco mais normal. É claro que esse era apenas o nível mais superficial de racionalidade, que naturalmente se tornaria mais profundo quando elas entendessem a verdade. Agora, se as pessoas forem capazes de entender mais profundamente várias verdades, de conhecer a si mesmas, encontrar seu lugar adequado e medir com precisão a extensão de seu próprio calibre, percepção e capacidade de compreender a verdade, e se também forem capazes de usar a verdade como padrão e confiar nas palavras de Deus para descobrir coisas como quais das várias atitudes que os seres humanos corruptos têm em relação a Deus são positivas e quais não são, quais são noções e imaginações e quais concordam com a verdade, então sua racionalidade se tornará ainda mais normal. Portanto, somente a verdade pode dar às pessoas uma nova vida. No entanto, se você se equipar com conhecimento, enfatizar certas práticas e sempre se mostrar, sempre se exibir e sempre ostentar aquele pouquinho de conhecimento ou aprendizado obscuro e insignificante e não buscar a verdade, você será capaz de obter essa nova vida? Não, isso seria ilusório. Você não só não a obterá, como também perderá a oportunidade de salvação, e isso é muito perigoso!

Cada um de vocês já ouviu muitos sermões sobre a verdade e agora tem mais ou menos algum discernimento em relação a vários tipos de pessoas. Embora consigam discernir pessoas malignas e ruins, ainda não conseguem discernir falsos líderes e anticristos. Agora, a casa de Deus está gradualmente limpando da igreja todos aqueles que não aceitam a mínima porção da verdade, que ainda agem de forma imprudente, perturbam e interrompem o trabalho da casa de Deus. Isso demonstra que a obra de Deus chegou a esse estágio, e o povo escolhido de Deus está começando a despertar. Quando entrei em contato com determinadas pessoas no passado, sempre senti que havia um tipo de “odor” que emanava delas. Que tipo de odor? Era como o odor de feras selvagens e animais ferozes que eriçavam o pelo e uivavam antes mesmo de chegar perto deles. Os seres humanos também apresentam certos comportamentos semelhantes aos dos animais. Como esses comportamentos surgem? Eles vêm dos caracteres satânicos corruptos que as pessoas possuem. O que quero dizer com “odor”? Quero dizer que você não enxerga sinceridade quando olha nos olhos delas; em vez disso, você se depara com um olhar vazio e vago. Elas sentem que são incapazes de avaliar você e, por isso, seus olhos vagueiam quando olham para você. Você também não consegue detectar nenhuma sinceridade nas palavras que elas dizem, porque no fundo elas não têm nenhuma. Quando digo que elas não têm sinceridade, o que isso significa? Significa que, independentemente de com quem elas interajam, existe uma barreira defensiva em seu íntimo. Você pode perceber essa barreira defensiva pela aparência dos olhos delas, pelo tom da voz e pela maneira de falar. É o tipo de odor que elas têm; dá a sensação de que, embora tenham ouvido muitos sermões, elas ainda não entendem a verdade, nem entraram na senda da salvação. Não importa o quanto você lhes comunique a verdade ou exponha o caráter corrupto da humanidade; não importa o quanto as trate com sinceridade, sustente-as, pastoreie ou ajude, você não obterá delas uma atitude sincera. Então, o que há dentro delas? A cautela, a dúvida — são as mais comuns; além disso, há também um tipo de autoproteção e um desejo de sempre ser bem-vistas. Portanto, suas palavras, a aparência de seus olhos, suas expressões faciais, tudo isso revela algo bastante antinatural. Ou seja, o que você percebe em seus olhos e expressões é diferente do que elas estão pensando no fundo. Em suma, independentemente de a pessoa ser tímida, cautelosa ou ter dificuldades internas, se você não conseguir enxergar a sinceridade dela, isso não será problemático? (Sim.) De fato, é um problema. Então, como podemos saber? Podemos saber pelo comportamento ou pela maneira como falam. Elas não dizem o que está em sua mente; em vez disso, escolhem palavras que consideram apropriadas e comunicam a você coisas que já consideraram. Essa é uma tática de autodefesa dos não crentes. Sempre que algo lhes acontece, eles primeiro se eriçam como um ouriço, protegendo-se. Sua verdade, suas habilidades e talentos, os erros que cometeram, sua perplexidade — e mesmo sua enganação e hipocrisia — são todos escondidos em seus espinhos, mantidos fora da vista do mundo exterior,

mantidos fora da vista até mesmo de Mim. Eles exercem um grande esforço para se cobrir e se disfarçar e também para se proteger. De onde vêm essas coisas? A humanidade adquiriu essas coisas depois de ser corrompida por Satanás. No início, depois que Deus criou Adão e Eva, Ele os levou para viver no Jardim do Éden; disse-lhes quais frutos de quais árvores eles poderiam comer e quais não poderiam. Eles ficavam nus e não tinham vergonha diante de Deus. E o que eles achavam disso? Eles pensavam que foi assim que Deus os criou, que dispunham de tudo o que Deus lhes dava e que não precisavam se esconder Dele — eles nunca pensaram em fazer isso. Portanto, independentemente de como se apresentassem diante de Deus, eles sempre tinham o coração aberto. Era possível ver a sinceridade em seus olhos; eles não tinham defesas ou muros de proteção contra Deus no fundo do coração. Eles não precisavam se proteger diante de Deus porque sabiam, no íntimo do coração, que Deus não representava nenhuma ameaça para eles; estavam absolutamente seguros. Deus apenas os protegeria, amaria e valorizaria. Ele nunca os prejudicaria. No fundo, esse era seu pensamento mais básico e sólido. Mas quando isso começou a mudar? (Quando comeram o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.) Comer da árvore do conhecimento do bem e do mal é, na verdade, simbólico. Significa que, a partir do momento em que Satanás seduziu Eva pela primeira vez, eles foram seduzidos por Satanás pouco a pouco, cometendo pecados, fazendo coisas erradas e andando na senda errada; então, o veneno de Satanás entrou neles. Logo depois, antes da vinda de Deus, eles frequentemente se escondiam de Deus, não querendo que Ele os encontrasse. Por que faziam isso? Eles se sentiam distantes de Deus. E como surgiu essa distância? Foi porque tinham algo diferente dentro de si. Satanás lhes deu certos pensamentos e opiniões; isso lhes deu um tipo de vida, fazendo com que duvidassem e se protegessem de Deus. Então, instantaneamente, começaram a se perguntar se Deus ria deles ao vê-los nus. De onde veio essa ideia? (De Satanás.) Por que eles não pensavam dessa forma antes de Satanás seduzi-los? Naquela época, eles possuíam a vida mais primordial dada por Deus; não tinham medo de que Deus risse deles, nem tinham tais pensamentos. No entanto, depois de serem seduzidos por Satanás, tudo começou a mudar. Primeiro, eles pensaram: “Não estamos vestindo nada. Será que Deus não vai rir de nós? Será que isso significa que não temos vergonha?”. Uma série de perguntas surgiu na mente deles. E quando esses pensamentos surgiram, não puderam deixar de se esconder de Deus. Certamente pensaram consigo mesmos: “Quando Deus virá? Se Deus vier, o que devo fazer? Preciso me esconder rapidamente!”. Eles sentiam a necessidade de estar sempre se escondendo. Esse é um caráter corrupto? (Sim.) A sedução de Satanás está na raiz desse caráter corrupto. Ao se protegerem e se esconderem de Deus, eles ainda confiariam em Deus em seu coração? Continuariam a confiar Nele? (Não.) Então, o que restou? (Ficar na defensiva.) As únicas coisas que restaram foram ficar na defensiva e a suspeita, bem como a distância, o medo e a dúvida — tudo isso veio. Eles até pensaram: “Deus nos faria mal? Estamos nus e não temos nada com

que nos defender. Será que Deus poderia nos atacar? Será que Ele poderia nos matar?”. Nunca lhes ocorreu que a vida deles lhes foi dada por Deus, e que Ele certamente não os mataria tão levemente. A mente deles não tinha clareza, eles ficaram confusos. A corrupção da humanidade por Satanás continua até o presente; a atitude da humanidade em relação a Deus pode ser vista nos olhos das pessoas e nunca mudou. A sinceridade se foi; a fé genuína, a confiança e a dependência de Deus se foram. Onde está a raiz disso? (Na corrupção por Satanás.) É isso mesmo, está na corrupção por Satanás. Ele prejudicou terrivelmente a humanidade! Embora as pessoas possam pensar que o tempo antes de Satanás corromper a humanidade era muito bom, na realidade, quando comparado ao tempo depois de ser salvo, entender a verdade e conhecer a Deus, as coisas naquela época ainda não eram tão boas quanto são depois de ser salvo. Se pudessem escolher, qual desses cenários vocês escolheriam? (O tempo depois de ser salvo.) Na verdade, não é adequado que as pessoas escolham um ou outro; os humanos não podem escolher. Isso é ordenado por Deus, é a sina da humanidade. Antes de ser corrompida por Satanás, embora as pessoas confiassem em Deus e dependessem de Deus, a primeira humanidade não entendia a verdade e não sabia quem era Deus. Hoje em dia, as pessoas no mínimo têm um conceito disso; elas sabem que a humanidade vem de Deus, que são seres criados e que Deus é seu Criador. Elas sabem que Deus está no controle de tudo. Mas as pessoas daquela época não entendiam essas coisas. Elas eram bastante simples, ou seja, não tinham medo de que Deus as visse ou risse delas, e recorriam a Deus para tudo. Suas crenças eram simples assim. No entanto, elas sabiam quem era Deus? Não. Portanto, toda a obra que Deus fez tem um valor profundo e um significado importante para a humanidade. Tudo isso é bom. Quando falamos da história da rebeldia da humanidade contra Deus, vocês se sentem muito tristes? O relacionamento outrora íntimo entre a humanidade e Deus se tornou muito distante. Deus protege e ama sinceramente a humanidade, mas os humanos duvidam de Deus; eles se escondem e se distanciam de Deus, chegando até a considerá-Lo um inimigo. De fato, é muito doloroso dizer isso. Mas só podemos direcionar nosso ódio a Satanás; foi ele quem corrompeu a humanidade de forma tão terrível. Embora Satanás tenha corrompido a humanidade a tal ponto, Deus tem uma maneira de salvá-la. Não importa o quanto Satanás perturbe, isso não afetará a obra de Deus de salvar a humanidade. Essa é a onipotência de Deus, Sua autoridade.

Os anticristos fingem ser a personificação da verdade depois de adquirir um pouco de experiência e conhecimento, e de aprender umas lições. Já comunicamos esse tópico mais ou menos o suficiente. Que informações vocês ganharam com isso? Que verdades vocês entendem? (Não deveríamos valorizar o conhecimento.) Esse é um aspecto. Existem outros? (A humanidade nunca é a verdade e não deve fingir ser Deus.) Fingir ser a verdade não é algo positivo em si. A verdade não é algo que se possa fingir ser; ela é a essência de Deus. Deus provê a você alguma verdade — e ganhar um pouco da verdade já é bom o suficiente. No entanto, algumas pessoas querem se tornar

a personificação da verdade. Isso é impossível. Tais afirmações são completamente infundadas. Além disso, se as pessoas quiserem ser salvas por meio da crença em Deus, elas devem aprender a se conduzir de maneira realista e não buscar a perfeição. Embora a palavra “perfeição” possa existir, a ideia de seres humanos criados se tornarem perfeitos é insustentável. A perfeição só pode ser encontrada em Deus. Quem dentre os seres humanos, que estão cheios de corrupção, é perfeito? Tudo o que Deus cria é impecável. Isso é o que chamamos de “perfeição”. Considere os peixes do mar, os pássaros do céu, as aves e os animais que vagueiam pela terra — todos eles são perfeitos. Você consegue encontrar algum que não seja bom? Depois, existe a cadeia biológica formada por todas as coisas vivas — como é perfeita! Os seres humanos corruptos só conseguem causar destruição, tornando-a imperfeita, falha e deficiente. Que egoísta e desprezível! Tudo o que Deus cria é bom. As folhas das árvores têm todos os formatos; os animais grandes e pequenos têm todos os tipos de constituição, cada um com sua função própria. Deus tem muita consideração pela humanidade; no entanto, a humanidade, sendo corrompida por Satanás, não conseguiu cuidar de todas as coisas. Em vez disso, arruinou as coisas e desperdiçou a intenção cuidadosa de Deus. Os seres humanos não valorizaram tudo isso; ao contrário, arruinaram tudo vigorosamente, desperdiçando e destruindo ao extremo todos os recursos. E qual é o resultado disso? Qual é o desfecho final? Eles colhem o que plantam! O meio ambiente é destruído, a cadeia alimentar é interrompida, o ar é poluído e a água é contaminada. Não há mais alimentos naturais; não há nem mesmo água limpa para beber. Portanto, o conceito de “perfeição” não existe entre os seres humanos corrompidos por Satanás. Qualquer pessoa que, sob a bandeira da busca da verdade, afirme ser perfeita ou estar buscando a perfeição, está fazendo uma afirmação que não é válida — é uma mentira enganosa e desorientadora. E, no entanto, esses seres humanos corruptos desejam fingir ser a personificação da verdade! Eles fizeram muitas coisas ruins, mas ainda acham que podem fingir ser a personificação da verdade! Isso não significa que sua natureza satânica é imutável? (Sim.) Não ter verdade alguma e ainda assim querer fingir ser a personificação da verdade, como são descarados os da laia de Satanás!

20 de novembro de 2019

Excursão um

O que é a verdade

Vamos cantar um hino: “Toda a criação deve vir sob o domínio de Deus”

1 Deus criou todas as coisas, portanto faz toda a criação ficar sob o Seu domínio e submeter-se ao Seu domínio; Ele comandará todas as coisas, de modo que todas as coisas estejam em Suas mãos. Toda a criação de Deus, incluindo animais, plantas, seres humanos, montanhas, rios e lagos, tudo deve ficar sob o domínio Dele. Todas as coisas nos céus e na terra devem ficar sob o domínio Dele. Elas não podem ter escolha e todas devem submeter-se às orquestrações Dele. Isso foi decretado por Deus, e é a autoridade de Deus.

2 Deus comanda tudo, ordena e ranqueia todas as coisas, com cada uma classificada segundo seu tipo, e cada uma no lugar a que pertence, conforme os desejos de Deus. Por maior que seja, coisa alguma pode sobrepujar Deus, todas as coisas servem à humanidade criada por Deus e nenhuma delas ousa se rebelar contra Deus ou a fazer quaisquer exigências a Ele. Portanto, o homem deve, como ser criado, cumprir também o dever de homem. Independentemente de ser ou não o senhor ou o cuidador sobre todas as coisas, por mais elevado que seja seu status entre todas as coisas, o homem ainda é um minúsculo ser humano sob o domínio de Deus; ele não passa de um ser humano minúsculo, um ser criado, e ele nunca estará acima de Deus.

A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “O sucesso ou o fracasso dependem da senda que o homem percorre”

Qual é a verdade no hino “Toda a criação deve vir sob o domínio de Deus”? Qual verso é a verdade? (Todos os versos são a verdade.) O que diz o último verso? (“Por mais elevado que seja seu status entre todas as coisas, o homem ainda é um minúsculo ser humano sob o domínio de Deus; ele não passa de um ser humano minúsculo, um ser criado, e ele nunca estará acima de Deus.”) O homem nunca pode estar acima de Deus, os seres criados nunca podem estar acima de Deus; todos, fora Deus, são seres criados. O homem nunca pode estar acima de Deus; essa é a verdade. Essa verdade pode mudar? Ela mudará no final dos tempos? (Não.) Essa é a verdade. Quem pode Me dizer o que é a verdade? (A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus.) Já comunicamos duas vezes o tópico “o que é a verdade”, então vamos falar sobre o que são os critérios. O que é importante aqui são os critérios. (Os critérios são os princípios, as leis e as regras padrão e acurados. A base dos critérios são as palavras de Deus.) Quem mais quer continuar? (Os critérios são os princípios, as leis e as regras mais padronizados e acurados que derivam das palavras de Deus.) A palavra “mais” foi adicionada aqui, mas esse “mais” é necessário? Qual é a diferença entre adicionar a palavra “mais” e não a adicionar? Com o “mais”, há um segundo mais, um terceiro mais, e assim por diante. O que você acha de acrescentar

“mais”? (Não é adequado, porque a verdade é o único padrão. Quando se acrescenta “mais”, isso sugere um tipo de relatividade, com outras coisas sendo secundárias e terciárias em relação a isso.) Essa explicação é acurada? (Sim.) Ela realmente faz algum sentido. Se vocês têm visão e entendimento acurados da definição de “o que é a verdade”, e entendem claramente que Deus é a verdade, vocês podem entender se a palavra “mais” deveria ser adicionada, se é correto adicioná-la, que diferença faz adicioná-la, o que significa não a adicionar, e o que significa se vocês, de fato, a adicionam. Agora, está confirmado que não adicionar “mais” está correto. Que erro cometeu a pessoa que acrescentou essa palavra? Ela pensou que, qualquer que seja o aspecto de Deus que está sendo descrito, a palavra “mais” deveria ser acrescentada. Onde ela errou ao fazer essa comparação? Qual das afirmações de Deus, qual verdade foi contradita? (Os seres criados nunca podem estar acima de Deus; acrescentar a palavra “mais” parece sugerir que há classificações secundárias e terciárias entre os seres criados e Deus.) Isso está certo? (Sim.) Isso faz algum sentido; pode ser explicado dessa forma. Há alguma outra afirmação que pode comprovar que acrescentar a palavra “mais” na frente está incorreto? (Lembro-me de algo, que é o fato de que a verdade só pode vir de Deus, somente Deus é a verdade, portanto não pode haver expressões relativas de segundo mais, terceiro mais e assim por diante.) Isso também está correto. (A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus. As leis, as regras e os critérios só podem vir de Deus, e as pessoas não têm critérios ou leis para suas ações, nem podem estabelecer regras para elas, portanto não há necessidade de acrescentar a palavra “mais”.) Essa explicação é um pouco mais prática. Mais alguma coisa? (A autoridade de Deus e a essência de Deus são únicas. A essência de Deus é a verdade, e nada pode se comparar a ela. Acrescentar a palavra “mais” faz parecer que a verdade deixou de ser única.) Que tal essa afirmação? (É boa.) O que há de bom nela? (Ela indica que Deus é único.) “Único” — todos vocês esqueceram esse termo. Deus é único. Os critérios transmitidos em cada frase dita por Deus, bem como cada uma das exigências de Deus para o homem, podem ser encontrados em meio à humanidade? (Não.) O conhecimento, a cultura tradicional ou os pensamentos da humanidade contêm essas coisas? (Não.) Eles podem gerar a verdade? Não, não podem. Portanto, acrescentar “mais” sugere classificações secundárias e terciárias, diferenciando alto, baixo e até mesmo inferior, e dividindo as coisas em primeiro nível, segundo nível, terceiro nível... Isso significa que todas as coisas corretas podem se tornar um critério de acordo com certa sequência. Isso pode ser entendido dessa forma? (Sim.) Então, qual é o problema em acrescentar a palavra “mais”? Isso transforma as palavras de Deus, a verdade de Deus, em algo relativo, apenas relativamente mais elevado do que o conhecimento, as filosofias e outras coisas corretas entre os humanos que Ele criou. Isso divide a verdade em categorias. Como resultado, as coisas corretas entre os humanos corruptos também se tornam a verdade. Além disso, essas coisas também se tornam os critérios para as ações e a conduta

peçoal do homem — apenas em um nível relativamente mais baixo. Por exemplo, coisas como ser civilizado, ser educado, bondade humana e algumas das coisas boas com as quais as pessoas nascem se tornam critérios — o que isso implica que elas se tornaram? (A verdade.) Elas se tornaram a verdade. Veja, a adição da palavra “mais” muda a natureza desse critério. Uma vez que a natureza do critério muda, a definição de Deus também muda? (Sim.) Em que se transforma a definição de Deus? Nessa definição, Deus não é único; a autoridade, o poder e a essência de Deus não são únicos. Deus é simplesmente o papel de mais alto nível com poder e autoridade em meio à humanidade. Qualquer indivíduo em meio à humanidade com capacidade e prestígio pode ser considerado como estando no mesmo nível que Deus e ser discutido em termos equivalentes com Ele, mas não tão alto ou tão grandioso quanto Ele. Essas figuras e esses líderes relativamente positivos em meio à humanidade podem ser classificados logo atrás de Deus, tornando-se o segundo, o terceiro, o quarto no comando... sendo que Deus ocupa o topo da hierarquia. Essa interpretação não muda completamente a identidade e a essência de Deus? Com apenas uma única palavra “mais”, a essência de Deus muda completamente. Isso é um problema? (Sim.) Então, sem acrescentar a palavra “mais”, em que essas palavras estão corretas? (Elas afirmam um fato.) Qual é esse fato? (É o fato de que Deus é a verdade, o princípio, o padrão e o critério.) É o fato de que Deus é a origem de todos esses critérios. Não existem tais critérios entre os humanos corruptos, entre os seres criados. Deus é a única fonte que expressa esses critérios. Somente Deus possui essa essência. A realidade e os critérios de todas as coisas positivas só podem vir de Deus. Se uma pessoa conhece algo dos princípios para o homem se conduzir, agir e adorar a Deus, conhece algo dos critérios e entende um pouco da verdade, ela pode se tornar Deus? (Não.) Ela é a fonte da verdade? Aquele que expressa todas as verdades? (Não.) Então ela pode ser chamada de Deus? Não. Essa é a diferença essencial. Está entendendo? (Sim.) Embora Eu tenha falado sobre o tópico “o que é a verdade” duas vezes, agora, suas respostas ainda contêm um erro enorme, transformando Deus em um dentre os seres criados, tornando os seres criados iguais a Deus, nivelando a relação entre os dois. Isso muda a natureza da questão, o que é o mesmo que negar a Deus. Deus é o Criador, os humanos são seres criados — esses dois não são papéis da mesma categoria. Mas o que acontece quando você acrescenta a palavra “mais”? Eles se tornam iguais em termos de essência e posição, diferindo apenas em termos de superioridade ou inferioridade. Quando perguntei a vocês sobre isso em detalhes, vocês pensaram: “Isso não é nos subestimar? Somos todos pessoas instruídas, como poderíamos esquecer essas poucas palavras? Podemos falar sobre isso sem esforço, sem nem mesmo precisar olhar nossas anotações”. O problema foi exposto assim que vocês abriram a boca. Depois que Eu falei, vocês leram várias vezes e ainda assim não conseguiram repetir com precisão. Qual é o motivo disso? Vocês ainda não entendem a verdade a esse respeito. Alguém acrescentou a palavra “mais” e pensou: “Nenhum de vocês acrescentou ‘mais’; vocês não têm muita

fé em Deus, não é? Olhem para mim, eu acrescentei ‘mais’. Isso mostra que sou instruído — meu tempo na faculdade não foi desperdiçado!”. Depois que ele acrescentou “mais”, a maioria de vocês não percebeu o problema. Alguns de vocês sentiram que algo estava errado, mas não sabiam explicar o motivo. Depois que os outros explicaram, vocês entenderam em teoria e souberam que a explicação estava correta. Mas será que vocês entenderam isso em termos da verdade? (Não.) Eu comuniquei por que está errado acrescentar a palavra “mais”, e vocês entenderam, mas será que realmente entenderam a essência da questão? (Não.) Vocês não a viram com clareza. Por que isso aconteceu? (Nós não entendemos a verdade.) E por que vocês não entendem a verdade? Vocês não entenderam o que Eu disse? Se entenderam, como podem ainda não entender a verdade? Quantos capítulos existem sobre o tópico “O Próprio Deus, o Único”? Quantas vezes vocês já os leram? Vocês realmente entendem essas palavras? (Não.) Vocês não entendem, por isso fizeram papel de tolos hoje. Essas palavras os expuseram. Não é mesmo? (Sim.) Vocês aprenderam alguma coisa com isso? Vocês ainda agirão com base em sua presumível esperteza na próxima vez em que se depararem com algo assim? Vocês não se atreveriam, certo? Se uma pessoa não entender a verdade, nenhuma quantidade de instrução ou conhecimento será útil. Se não fosse instruído e não soubesse como usar essa palavra, talvez você não acrescentasse a palavra “mais”, e esse problema talvez não surgisse. No mínimo, você não teria cometido esse erro e feito papel de tolo. Mas já que é instruído e entende o significado e o uso de certas palavras, você as aplicou a Deus. Como resultado, você fez surgir um problema, transformando a esperteza em falta de jeito. Se você aplica isso a uma pessoa, é apenas idolatria e bajulação, o que é, no máximo, repugnante. Mas se você aplica isso a Deus, o problema passa a ser grave. Torna-se uma palavra que nega a Deus, resiste a Deus e condena a Deus. Esse é o erro que os humanos corruptos que carecem da verdade são mais propensos a cometer. No futuro, tome cuidado para não adicionar advérbios ou adjetivos de forma descuidada. Por quê? Porque aquilo que diz respeito à identidade, à essência, às palavras e ao caráter de Deus são as áreas em que os humanos corruptos são mais carentes e onde seu entendimento é mais raso e escasso. Portanto, as pessoas que não entendem a verdade devem ter cuidado para não agir de forma imprudente; é melhor ser prudente.

I. Uma dissecação da ideia de “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”

Algumas pessoas acabaram de explicar a definição e o conceito da verdade. Vocês entendem a definição e o conceito da verdade, mas será que realmente entendem o que é a verdade? Preciso testá-los quanto a isso. Como vou testá-los? Usarei seus pontos fortes para testá-los. E quais são seus pontos fortes? Vocês estão familiarizados com o aprendizado, as palavras e o vocabulário; com as várias filosofias e abordagens para os tratos mundanos que as pessoas de todos os grupos possuem; e com as

culturas humanas tradicionais, bem como suas noções e imaginações. Vocês também estão familiarizados com as várias leis e noções pelas quais as pessoas de todas as raças, etnias e nacionalidades vivem. Esses não são seus pontos fortes? Entre eles, alguns são expressões idiomáticas relativamente fixas, alguns são provérbios, e alguns são ditados; alguns são coloquialismos cativantes geralmente usados por pessoas comuns. Perguntem-se: quais são as coisas sobre as quais as pessoas frequentemente têm pensamentos e opiniões profundas que elas transformam em expressões idiomáticas? Vamos, primeiro, dissecar alguns ditados, expressões idiomáticas e leis, bem como a abordagem das pessoas em relação aos tratos mundanos e suas noções tradicionais, para que possamos entender exatamente o que é a verdade. Discutiremos o que realmente é a verdade a partir de uma perspectiva negativa. Essa é uma boa abordagem? (Sim.) Então, dê-nos uma para começar. (Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida.) Essa afirmação está correta? (Não.) “Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida.” Vamos começar comunicando esse primeiro. Vá em frente e explique o que esse ditado significa. (Significa que você deve confiar naqueles que emprega sem ficar se protegendo deles. Se você não confia em alguém, então não o empregue.) Essa é a interpretação literal. Primeiro, diga-Me: a maioria das pessoas no mundo concorda ou discorda desse ditado? (Concorda.) Elas concordam com ele. É justo dizer que a maioria das pessoas nesta sociedade adere ao ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” como um princípio para empregar os outros, e elas obedecem a esse princípio na maneira como tratam as pessoas. Então, algum aspecto desse ditado está correto? (Não.) Por que, então, a maioria dos não crentes considera esse ditado correto e o aceita e aplica sem reservas? Qual é a motivação deles para fazer isso? Por que eles dizem isso? Algumas pessoas dizem: “Se vai empregar alguém, você não pode duvidar dessa pessoa; você deve confiar nela. Você deve confiar que ela tem o talento e a índole necessários para realizar o trabalho e que ela será leal a você. Se você duvida dela, não a contrate. Como diz o ditado, ‘não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’. Esse ditado está correto”. Na verdade, esse ditado não passa de conversa desorientadora e diabólica. De onde ele vem? Qual é a intenção dele? Qual é o esquema? (Deus, lembro-me de que, durante a última comunhão, foi mencionado que algumas pessoas, se não quisessem que os outros interviessem em seu trabalho, diriam: “Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. O que elas querem dizer é: “Já que me deu esse trabalho e está fazendo uso de mim, você não deveria interferir no meu trabalho — você não deveria se intrometer no que eu faço”). Que tipo de caráter têm as pessoas que fazem uso desse ditado? (O caráter de um anticristo, que é arbitrário e uma lei em si mesmo.) Esse é, de fato, o caráter delas. Aqueles que usam ou inventaram esse ditado são os que empregam ou os que são empregados? A quem esse ditado beneficia mais? (Aos que são empregados.) Como os que são empregados se

beneficiam desse ditado? Se eles enfatizarem repetidamente essa frase para o empregador, estarão inculcando certo tipo de pensamento nele; isso tem a natureza de inculcação ou doutrinação. Isso equivale a dizer ao empregador: quando emprega alguém, você deve confiar que essa pessoa será leal a você. Você deve confiar que ela fará bem o trabalho, que ela tem essa capacidade. Você não deve duvidar dela, pois duvidar dela seria prejudicial a você mesmo. Se você está sempre com ânimo dobre, se está sempre procurando substituir a pessoa por outra, isso pode afetar a lealdade dela para com você. Ao ouvir isso, o empregador seria facilmente influenciado ou desorientado por essa afirmação? (Sim.) E uma vez que o empregador for influenciado ou desorientado, o empregado será beneficiado. Suponha que o empregador aceita esse tipo de pensamento, e não abriga dúvidas ou suspeitas sobre a pessoa que ele emprega; ele não supervisiona nem pergunta sobre o trabalho que essa pessoa fez, se ela é leal a ele, ou se tem a capacidade de fazer essas coisas. Nesse caso, a pessoa que está sendo empregada pode escapar da supervisão e do controle desse empregador e, posteriormente, fazer o que bem entender, sem seguir os desejos do empregador. Diga-Me, quando um empregado usa esse ditado, ele realmente tem a índole de ser absolutamente leal ao empregador? Será que ele absolutamente não precisa ser supervisionado? (Não.) Por que dizemos isso? É um fato universalmente reconhecido, desde os tempos antigos até hoje, que os seres humanos são profundamente corruptos, têm caracteres corruptos e são especialmente astutos e enganosos; não há pessoas honestas, e até os tolos contam mentiras. Isso causa grande dificuldade quando se trata de empregar outras pessoas, e é quase impossível encontrar alguém que é digno de confiança, pior ainda alguém que é totalmente confiável. Encontrar algumas pessoas relativamente empregáveis é, na melhor das hipóteses, o máximo que se pode esperar. Uma vez que não há pessoas dignas de confiança, como, então, é possível “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”? Não é possível, porque ninguém é confiável. Então, como devemos usar aqueles que são relativamente empregáveis? Só podemos fazer isso por meio de supervisão e direção. Os não crentes enviam informantes e espiões para monitorar as pessoas que eles empregam a fim de garantir uma sensação relativa de segurança para si mesmos. Portanto, as pessoas, nos tempos antigos, estavam se iludindo quando diziam: “Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Quem cunhou esse termo, “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”, na verdade ele mesmo não aplicava esse ditado. Se realmente o fizesse, seria um indivíduo irrefletido, um tolo de primeira categoria que só poderia ser enganado e ludibriado. Isso não é um fato? Vamos falar sobre onde está a falha mais significativa em “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Qual é a base para “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”? Deve ser que a pessoa empregada seja totalmente confiável, leal e responsável. Deve haver cem por cento de certeza de que o empregado é uma pessoa

como essa para que o empregador possa aplicar o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Hoje em dia, não é possível encontrar essas pessoas confiáveis; elas são quase inexistentes, o que faz com que a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” seja um absurdo. Se você escolher uma pessoa não confiável e depois aplicar a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” para restringir suas dúvidas sobre essa pessoa, você não está se iludindo? A pessoa que está sendo empregada é capaz de ser confiável e fazer as coisas de maneira leal e responsável simplesmente porque você não duvida dela? Na realidade, ela continuará a agir de acordo com o tipo de pessoa que é, apesar de sua dúvida. Se ela for uma pessoa enganosa, ela continuará a fazer coisas enganosas; se for sem malícia, continuará a fazer coisas sem malícia. Isso não depende do fato de você ter ou não dúvidas sobre ela. Digamos, por exemplo, que você empregue uma pessoa enganosa. Você sabe, no coração, que essa pessoa é enganosa, mas ainda assim você diz a ela: “Não duvido de você, então vá em frente e faça seu trabalho com confiança”; será que essa pessoa se tornará uma pessoa sem malícia, que faz as coisas sem malícia, simplesmente porque você não duvida dela? Isso é possível? Por outro lado, se você empregar uma pessoa sem malícia, ela vai se tornar uma pessoa enganosa porque você duvida dela ou não a entende? Não. Portanto, o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é apenas a tentativa de um tolo de ter paz de espírito, é um absurdo para enganar a si mesmo. Qual é a extensão da corrupção da humanidade? A busca por status e poder fez com que pais e filhos, assim como irmãos, se voltassem uns contra os outros e se matassem; fez com que mães e filhas se odiassem. Quem é que pode confiar em alguém? Não há ninguém que seja absolutamente confiável, apenas pessoas relativamente empregáveis. Seja quem for que você empregue, a única maneira de evitar erros é observá-lo ou supervisioná-lo. Portanto, “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é um ditado autoilusório. É um absurdo, uma falácia, e não se sustenta de forma alguma. Por que Deus expressa a verdade e faz a obra de julgamento para purificar e salvar a humanidade nos últimos dias? É porque a humanidade foi corrompida profundamente. Não há ninguém que realmente se submeta a Deus, e não há ninguém apto a ser usado por Deus. Assim, Deus exige repetidamente que as pessoas sejam honestas. É também porque os seres humanos são enganosos demais, estão cheios do caráter corrupto de Satanás e têm a natureza de Satanás. Eles não conseguem evitar pecar e fazer o mal, e são capazes de resistir e trair a Deus em qualquer lugar e a qualquer momento. Não há ninguém entre os humanos corruptos que seja capaz de ser usado ou digno de confiança. De fato, é difícil escolher e usar alguém em meio à humanidade! Em primeiro lugar, é impossível que as pessoas realmente entendam alguém; em segundo lugar, as pessoas não conseguem perceber bem os outros; em terceiro lugar, sob circunstâncias especiais, é ainda mais impossível

que as pessoas controlem ou gerenciem os outros. Nesse contexto, encontrar alguém a quem se possa usar é a coisa mais difícil de fazer. O ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é, portanto, altamente errôneo e nada prático. Escolher e fazer uso de alguém com base nesse ditado é apenas pedir para ser enganado. Qualquer pessoa que considere esse ditado como correto e como a verdade é a mais tola das pessoas. Esse ditado pode realmente resolver a dificuldade de usar os outros? De jeito nenhum. É apenas uma maneira de se confortar, de se enganar e de se iludir.

A esta altura da nossa comunhão, você tem um entendimento básico de se o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” está correto? Esse ditado é a verdade? (Não.) Então, o que ele é? (A filosofia de Satanás.) Mais especificamente, esse ditado serve como desculpa para alguém que deseja romper ou se libertar da supervisão ou do controle de outra pessoa; é também uma cortina de fumaça que todas as pessoas malignas espalham para proteger seus interesses e alcançar seus objetivos. Esse ditado é um pretexto para aqueles que têm segundas intenções fazerem o que bem entendem. É também uma falácia propagada por essas pessoas para se livrar justificadamente da supervisão, do controle e da condenação da retidão moral e da consciência. Agora, no entanto, há algumas pessoas que acreditam que o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é prático e correto. Será que essas pessoas têm discernimento? Elas entendem a verdade? Os pensamentos e os pontos de vista dessas pessoas são problemáticos? Se alguém dentro da igreja propaga esse ditado, ele o faz com um motivo, está tentando desorientar os outros. Ele está tentando usar o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” para dissipar as dúvidas e as inquietações dos outros sobre ele. Implicitamente, isso significa que ele quer que os outros confiem que ele pode trabalhar, que ele é alguém que pode ser usado. Não é essa a intenção dele, o objetivo dele? Deve ser. Ele pensa consigo: “Vocês nunca confiam em mim e sempre duvidam de mim. Em algum momento, provavelmente encontrarão algum pequeno problema em mim e me dispensarão. Como posso trabalhar se sempre tenho isso em mente?”. Então, ele propaga essa visão para que a casa de Deus confie nele sem duvidar e o deixe trabalhar livremente, e atinge, assim, seu objetivo. Se alguém estiver realmente buscando a verdade, deve tratar adequadamente a supervisão da casa de Deus sobre seu trabalho quando a vir, sabendo que isso é para sua própria proteção e, mais importante, que isso é, também, ser responsável pelo trabalho da casa de Deus. Embora possa revelar sua corrupção, ele pode orar a Deus para pedir que Ele o escrutine e proteja, ou jurar a Deus que aceitará Sua punição se praticar o mal. Isso não deixaria sua mente em paz? Para que propagar uma falácia para desorientar as pessoas e alcançar seu objetivo? Alguns líderes e obreiros sempre têm uma atitude de resistência em relação à supervisão do povo escolhido de Deus ou aos esforços dos líderes e obreiros superiores

para aprender sobre o trabalho deles. O que eles pensam? “‘Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida.’ Por que vocês estão sempre me supervisionando? Por que fazem uso de mim se não confiam em mim?” Se você perguntar sobre o trabalho deles ou sobre o progresso deste e, em seguida, perguntar sobre o estado pessoal deles, eles ficarão ainda mais na defensiva: “Esse trabalho foi confiado a mim; ele é da minha alçada. Por que estão interferindo no meu trabalho?”. Embora não ousem dizer isso abertamente, eles insinuarão: “Como diz o ditado, ‘não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’. Por que você é uma pessoa tão duvidosa?”. Eles até condenarão e rotularão você. E se você não entende a verdade e não tem discernimento? Depois de ouvir a insinuação deles, você diria: “Estou em dúvida? Então estou errado. Eu sou enganoso! Você está certo: não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Não foi assim que você foi desorientado? O ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” está de acordo com a verdade? Não, ele é um absurdo! Essas pessoas perversas são insidiosas e enganosas; elas apresentam esse ditado como a verdade para desorientar pessoas confusas. Uma pessoa confusa, ao ouvir esse ditado, é verdadeiramente desorientada e fica confusa, pensando: “Ele está certo, eu fui injusto para com essa pessoa. Ele mesmo disse: ‘não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’. Como eu poderia ter duvidado dele? O trabalho não pode ser feito dessa forma. Devo incentivá-lo sem me intrometer em seu trabalho. Como eu o estou usando, preciso confiar nele e deixá-lo trabalhar livremente, sem constrangê-lo. Preciso dar a ele espaço para desempenhar. Ele tem a capacidade para fazer o trabalho. E mesmo que não tenha a capacidade, ainda há o Espírito Santo operando!”. Que tipo de lógica é essa? Alguma coisa nela está de acordo com a verdade? (Não.) Todas essas palavras parecem corretas. “Não podemos constranger os outros.” “As pessoas não podem fazer nada; é o Espírito Santo que faz tudo. O Espírito Santo escrutina tudo. Não precisamos duvidar, porque Deus está no comando total.” Mas que tipo de palavras são essas? As pessoas que as proferem não estão confusas? Elas não conseguem perceber nem mesmo isso e são desorientadas por apenas uma frase. É seguro dizer que a maioria das pessoas considera a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” como a verdade, e elas são desorientadas e restringidas por ela. Elas são perturbadas e influenciadas por ela quando selecionam ou usam pessoas, e até permitem que ela dite suas ações. Como resultado, muitos líderes e obreiros sempre têm dificuldades e receios sempre que verificam o trabalho da igreja e promovem e usam as pessoas. No final, tudo que podem fazer é se confortar com as palavras “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Sempre que inspecionam o trabalho ou indagam sobre ele, eles pensam: “‘Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida’. Eu deveria confiar nos meus irmãos, afinal de contas, o Espírito Santo escrutina as pessoas, então eu não deveria sempre duvidar

dos outros e supervisioná-los”. Eles foram influenciados por essa frase, não foram? Quais são as consequências geradas pela influência dessa frase? Em primeiro lugar, se alguém adere a essa ideia de “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”, ele inspecionará e direcionará o trabalho dos outros? Ele supervisionará e acompanhará o trabalho dos outros? Se essa pessoa confia em todos que usa e nunca os inspeciona nem os direciona no trabalho, e nunca os supervisiona, ela está desempenhando seu dever com lealdade? Ela pode executar o trabalho da igreja de forma competente e completar a comissão de Deus? Ela está sendo leal à comissão de Deus? Em segundo lugar, isso não é apenas deixar de cumprir a palavra de Deus e seus deveres, é tomar os esquemas e a filosofia de Satanás para os tratos mundanos como se fossem a verdade e segui-los e praticá-los. Você está obedecendo a Satanás e vivendo segundo uma filosofia satânica, não está? Você não é uma pessoa que se submete a Deus, muito menos é uma pessoa que obedece às palavras de Deus. Você é um patife completo. Pôr as palavras de Deus de lado e, em vez disso, tomar uma frase satânica e praticá-la como a verdade é trair a verdade e Deus! Você trabalha na casa de Deus, entretanto os princípios para as suas ações são a lógica satânica e a filosofia para os tratos mundanos, que tipo de pessoa você é? Isso é alguém que trai a Deus e alguém que desonra gravemente a Deus. Qual é a essência desse ato? É condenar abertamente a Deus e negar abertamente a verdade. Não é essa a essência disso? (É, sim.) Além de não seguir a vontade de Deus, você está permitindo que uma das palavras diabólicas de Satanás e as filosofias satânicas para os tratos mundanos corram soltas na igreja. Ao fazer isso, você se torna cúmplice de Satanás, ajuda Satanás ao executar as atividades dele na igreja e perturba e interrompe o trabalho da igreja. A essência desse problema é muito grave, não é?

Hoje em dia, a maioria dos líderes e obreiros abriga o veneno de Satanás no coração e ainda vive por filosofias satânicas, e são poucas as palavras de Deus que têm poder em seu coração. O trabalho de muitos líderes e obreiros é problemático — eles nunca inspecionam nem supervisionam o trabalho depois de fazer os arranjos de trabalho, mesmo sabendo, no coração, que algumas pessoas não o conseguem fazer e que certamente surgirão problemas. No entanto, por não saberem como resolver esse problema, eles simplesmente adotam a visão de “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” e são superficiais, e até têm paz de espírito. Isso faz com que algumas pessoas não consigam fazer trabalho real e apenas se ocupem com assuntos gerais, agindo sem se envolver. Como resultado, elas bagunçam o trabalho da igreja, e, em alguns lugares, até mesmo as ofertas para Deus são roubadas. O povo escolhido de Deus, incapaz de suportar essa situação, denuncia o fato ao alto. O falso líder, ao saber disso, fica perplexo e sente que o desastre está se aproximando. O alto, então, o questiona: “Por que você não inspecionou o trabalho? Por que usou a pessoa errada?”. Ao que o falso líder responde: “Não tenho nenhuma percepção da essência de uma pessoa, então simplesmente sigo o princípio de ‘não

duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida'. Eu nunca imaginei que ia usar a pessoa errada e causar tamanho desastre". Vocês acreditam que a opinião "não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida" está correta? Essa frase é a verdade? Por que ele usaria essa frase no trabalho da casa de Deus e ao desempenhar o dever? Qual é o problema aqui? "Não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida" são claramente as palavras dos não crentes, palavras que vêm de Satanás — por que, então, ele as trata como a verdade? Por que não sabe dizer se essas palavras estão certas ou erradas? Essas são claramente palavras do homem, palavras da humanidade corrupta, simplesmente não são a verdade, estão em total desacordo com as palavras de Deus e não deveriam servir de critério para as pessoas agirem, conduzirem-se, e adorarem a Deus. Então, como essa frase deveria ser abordada? Se é verdadeiramente capaz de discernir, que tipo de verdade princípio você deve usar em lugar disso para servir como seu princípio de prática? Deveria ser "desempenhe bem seu dever com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente". Agir com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente é não ser constrangido por ninguém; é ter um só coração e uma só mente, e nada mais. Essa é sua responsabilidade, seu dever, e você deveria desempenhá-lo bem, já que fazer isso é perfeitamente natural e justificado. Não importam que problemas você encontre, você deveria agir de acordo com os princípios. Lide com eles da forma como você deve; se for necessário podar, assim seja, e se for necessário dispensar, assim seja. Em suma, aja com base nas palavras de Deus e na verdade. Não é esse o princípio? Isso não é o exato oposto da frase "não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida"? O que significa não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida? Significa que, se você empregou uma pessoa, você não deveria duvidar dela, você deveria largar as rédeas, não a inspecionar, e permitir que ela faça o que bem entender; e se você duvida dela, então você não deve empregá-la. Não é isso que isso significa? Isso está terrivelmente errado. A humanidade foi profundamente corrompida por Satanás. Cada pessoa tem um caráter satânico e é capaz de trair a Deus e resistir a Deus. Você poderia dizer que ninguém é confiável. Mesmo que uma pessoa jure pelos confins da terra, isso não adianta, pois as pessoas são constrangidas por seus caracteres corruptos e não conseguem se controlar. Elas precisam primeiro aceitar o julgamento e castigo de Deus para conseguirem resolver o problema de seu caráter corrupto e resolver completamente seu problema de resistir e trair a Deus — resolver a raiz dos pecados das pessoas. Todos aqueles que não passaram pelo julgamento e pela purificação de Deus e não alcançaram salvação não são confiáveis. Eles não são dignos de confiança. Portanto, quando usa alguém, você precisa supervisioná-lo e orientá-lo. Você também deve podá-lo e lhe comunicar a verdade com frequência, e só assim você será capaz de ver claramente se ele pode continuar a ser usado. Se há algumas pessoas que conseguem aceitar a verdade, aceitar a poda, que são capazes de desempenhar o

dever lealmente e que têm um progresso contínuo na vida, só essas pessoas são realmente utilizáveis. Aqueles que são verdadeiramente utilizáveis têm a confirmação da obra do Espírito Santo. As pessoas que não têm a obra do Espírito Santo não são confiáveis; são labutadores e contratados. Quando se trata de selecionar líderes e obreiros, uma proporção relativamente alta deles, pelo menos mais da metade, é eliminada, enquanto apenas uma pequena minoria é considerada utilizável ou apta para o uso — isso é um fato. Alguns líderes de igreja nunca supervisionam nem verificam o trabalho dos outros, e não prestam atenção no trabalho depois que terminam de comunicar ou de fazer arranjos de trabalho. Em vez disso, eles seguem a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”, chegando a dizer para si mesmos: “Deixe que Deus faça o resto”. Em seguida, começam a se entregar ao conforto e à tranquilidade, não investigam o assunto e o ignoram. Ao trabalhar dessa forma, eles não estão sendo perfunctórios? Será que eles têm algum senso de responsabilidade? Essas pessoas não são falsos líderes? Deus exige que as pessoas desempenhem seus deveres com todo o coração, toda a alma, toda a mente, e toda a força. O que Deus exige das pessoas — isso é a verdade. Se os líderes e os obreiros obedecem às palavras de diabos e satanases em vez das palavras de Deus ao trabalhar ou desempenhar seus deveres, isso não é uma manifestação de resistir e trair a Deus? Por que a casa de Deus deve, quando eleger os líderes e os obreiros, escolher apenas as pessoas que são capazes de aceitar a verdade, pessoas boas que têm consciência e razão, e aquelas que são de bom calibre e são capazes de assumir o trabalho? Porque a humanidade está profundamente corrompida, e quase ninguém é utilizável. A menos que alguém tenha anos de treinamento e cultivo, ele faz as coisas de forma terrivelmente ineficiente e tem muita dificuldade em desempenhar bem seus deveres, e deve ser julgado, castigado e podado inúmeras vezes antes de se tornar apto para o uso. A maioria das pessoas é revelada e eliminada no decorrer de seu treinamento, e líderes e obreiros são eliminados em proporções consideravelmente altas. Por que isso? Porque a humanidade foi corrompida muito profundamente por Satanás. A maioria das pessoas não ama a verdade, nem atende ao padrão de consciência e razão. Portanto, a maioria delas não é utilizável. Elas devem acreditar em Deus por vários anos e entender um pouco da verdade para poder desempenhar uns deveres. Essa é a realidade da humanidade corrupta. Portanto, com base nisso, podemos concluir que a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” está completamente errada e não tem absolutamente nenhum valor prático. Podemos dizer, com certeza, que “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é uma heresia e uma falácia; é um ditado diabólico, uma filosofia satânica, e essa caracterização é totalmente apropriada. Deus nunca disse nada do tipo: “Pode-se confiar na humanidade corrupta”. Ele sempre exigiu que as pessoas fossem honestas, provando que há muito poucas pessoas honestas em meio a toda a humanidade, que todas são capazes de mentir e trapacear,

e que todas têm um caráter enganoso. Além disso, Deus disse que a probabilidade de que a humanidade corrupta traia a Deus é de cem por cento. Mesmo que Deus use uma pessoa, essa pessoa deve passar por anos de poda e, mesmo enquanto estiver sendo usada, deve experimentar muitos anos de julgamento e castigo para ser purificada. Agora, digam-Me, existe mesmo alguém que é confiável? Ninguém se atreve a dizer isso. E o que o fato de que ninguém se atreve prova? Isso prova que todas as pessoas são inconfiáveis. Então, vamos voltar à frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Em que sentido ela está incorreta? O que há de absurdo nela? Isso não é autoexplicativo? Se alguém ainda acredita que essa frase é de alguma forma correta ou aplicável, esse certamente é alguém que carece da verdade e é, certamente, uma pessoa absurda. Hoje, vocês são capazes de notar o problema dessa frase e determinar que ela é uma falácia, e isso se deve inteiramente a você ter experimentado a obra de Deus e agora ser capaz de ver mais claramente e ganhar percepções mais claras sobre a essência da humanidade corrupta. É somente por causa disso que você é capaz de repudiar totalmente essa frase diabólica, essa heresia, essa falácia. Se não fosse a obra de salvação de Deus, vocês também seriam desorientados por esse ditado diabólico de Satanás e até o usariam como se fosse um dito padrão ou um lema. Como isso seria lamentável — você não teria verdade real alguma.

A frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” é uma frase que a maioria das pessoas já ouviu antes. Vocês acreditam que essa frase está correta ou incorreta? (Incorreta.) Já que acreditam que ela está incorreta, por que ela ainda é capaz de influenciá-los na vida real? Quando esse tipo de situação lhes acontecer, essa visão surgirá. Ela os perturbará até certo ponto, e, uma vez que os perturbe, seu trabalho será comprometido. Então, se você acredita que ela é incorreta e determinou que ela é incorreta, por que você ainda é influenciado por ela e por que ainda a usa para se confortar? (Já que as pessoas não entendem a verdade, elas estão longe de praticar de acordo com as palavras de Deus, então elas tomarão a filosofia de Satanás para os tratos mundanos como seu princípio ou critério de prática.) Esse é um dos motivos. Existem outros? (Porque essa frase está relativamente alinhada com os interesses carnis das pessoas, e elas agirão naturalmente de acordo com essa frase quando não entenderem a verdade.) As pessoas não são assim apenas quando não entendem a verdade; mesmo quando entendem a verdade, elas podem não ser capazes de praticar de acordo com a verdade. Está correto que essa frase está “relativamente alinhada com os interesses carnis das pessoas”. As pessoas preferem seguir um truque ardiloso ou uma filosofia satânica para tratos mundanos a fim de proteger seus interesses carnis a praticar a verdade. Além disso, elas têm uma base para fazer isso. Qual é essa base? É que essa frase é amplamente aceita pelas massas como algo correto. Quando elas fazem as coisas de acordo com essa frase, suas ações podem ser válidas diante de todos os outros, e elas podem ficar livres de críticas. Seja

do ponto de vista moral ou legal, seja do ponto de vista das noções tradicionais, isso é uma visão e uma prática válida. Portanto, quando você não está disposto a praticar a verdade ou quando não a entende, você prefere ofender a Deus, violar a verdade e se retirar para um lugar que não ultrapasse uma base de moralidade. E qual é esse lugar? É a base em que você “não duvida daqueles que emprega, nem emprega aqueles de quem duvida”. Retirar-se para esse lugar e agir de acordo com essa frase lhe dará paz de espírito. Por que isso lhe dá paz de espírito? Porque todos os outros também pensam dessa forma. Além disso, seu coração também abriga a noção de que a lei não pode ser imposta quando todos são infratores, e você pensa: “Todos pensam assim. Se eu praticar de acordo com essa frase, não importará se Deus me condenar, já que, de qualquer jeito, não posso ver a Deus ou tocar o Espírito Santo. Pelo menos aos olhos dos outros, serei visto como uma pessoa com traços humanos, alguém com um pouco de consciência”. Você escolhe trair a verdade em favor desses “traços humanos”, em favor de que as pessoas olhem para você sem hostilidade nos olhos. Todos pensarão bem de você, você não será criticado, e terá uma vida confortável e terá paz de espírito — o que você busca é paz de espírito. Essa paz de espírito é uma manifestação do amor de uma pessoa pela verdade? (Não, não é.) Então, que tipo de caráter é esse? Ele abriga enganação? Sim, há enganação nele. Você já pensou sobre isso e sabe que a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” não está correta, não é a verdade. Por que, então, quando chega a um impasse, você ainda não escolhe a verdade e, em vez disso, segue uma frase filosófica derivada da cultura tradicional, uma frase à qual as pessoas são mais receptivas? Por que você escolhe isso? Isso está relacionado aos pensamentos complexos das pessoas, e, quando há pensamentos complexos, que tipo de caráter está envolvido? (A perversidade.) Além da perversidade, há outro aspecto em jogo aqui. Você não reconhece totalmente a frase como correta, mas ainda assim é capaz de aderir a ela e deixá-la influenciar e controlar você. Há uma coisa certa aqui: você é avesso à verdade e não é alguém que ama a verdade. Não é esse o caráter? (Sim, é.) Isso é certo. As pessoas são influenciadas por muitos pontos de vista ao fazer as coisas, e, embora você, de fato, não acredite necessariamente, no coração, que esses pontos de vista estão corretos, ainda assim você é capaz de acatá-los e se ater a eles, o que é motivado por um certo caráter. Mesmo que acredite que esses pontos de vista estejam incorretos, você ainda pode ser influenciado, direcionado e manipulado por eles. Isso é um caráter perverso. Por exemplo, algumas pessoas usam drogas ou jogam, e, ao mesmo tempo, dizem que o uso de drogas e os jogos de azar são ruins e até aconselham os outros a não fazer essas coisas, pois podem perder tudo. Elas acreditam que essas coisas são erradas, que são coisas negativas, mas será que podem abrir mão delas e parar com elas? (Não.) Elas nunca serão capazes de se conter, e até dizem abertamente: “O jogo também é uma forma de ganhar dinheiro, portanto pode se tornar uma profissão”. Elas não estão apenas embelezando isso? Na realidade, elas pensam consigo: “Que tipo de

profissão é essa? Já penhorei tudo de valor que tinha e perdi todo o dinheiro que ganhei com isso. No fim, nenhum jogador consegue levar uma vida normal”. Então, por que elas ainda embelezam isso dessa forma? Porque não conseguem parar. E por que elas não conseguem parar? Porque isso está em sua natureza; já criou raízes ali. Elas precisam disso e não podem se rebelar contra isso — isso é a sua natureza. Já comunicamos mais ou menos o suficiente a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Uma pessoa é influenciada por essa frase porque teve o impulso temporário de aceitar essa opinião, ou será que é porque Satanás, aproveitando-se de um momento de descuido, instilou essa opinião nessa pessoa, levando-a a agir de acordo? (Não.) Isso envolve a natureza corrupta da pessoa; ela escolhe essa senda porque isso está em sua natureza. Depois de dissecar a frase “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” dessa forma, você agora basicamente a entende. Essa frase é caracterizada como filosofia de Satanás para os tratos mundanos — não é de forma alguma a verdade. Ela tem alguma relação com a verdade? (Não.) Não tem absolutamente nenhuma conexão com a verdade, e é condenada por Deus. Não é a verdade; vem de Satanás, não de Deus. Pode-se dizer, com certeza, que essa frase não tem absolutamente nada a ver com a verdade ou com o critério para como os crentes em Deus devem agir, conduzir-se e adorar a Deus. Essa frase foi condenada completamente. As qualidades falaciosas dessa frase são comparativamente bastante evidentes, o que facilita, para vocês, discernir se ela está correta ou não.

II. Uma dissecação da ideia de “dormir sobre gravetos e lambem o fel”

Vamos falar sobre outro ditado, “dormir sobre gravetos e lambem o fel”. Quem pode explicar o que isso significa? (No ditado “dormir sobre gravetos e lambem o fel”, os gravetos se referem à lenha, e o fel se refere à vesícula biliar. Ele fala sobre Goujian, rei do reino de Yue, que dormia em uma pilha de lenha e lambia uma vesícula biliar todos os dias, e queria se vingar, ressurgir das cinzas de sua derrota e restaurar seu reino.) Você explicou o contexto desse ditado, ou seja, de que história ele vem. Geralmente, ao explicar um ditado, além de explicar o contexto, você precisa explicar o significado ampliado do provérbio — de que ele serve como metáfora quando as pessoas o usam nos tempos modernos. Explique de novo. (É uma metáfora para uma pessoa que se esforça muito no trabalho e que luta e trabalha duro para atingir seus objetivos e desejos.) Então, como “gravetos” e “vesícula biliar” deveriam ser explicados nesse contexto? Você não explicou esses dois aspectos do significado. Olhando para as palavras, “gravetos” se refere a um tipo de lenha com espinhos; ele se deitava sobre lenha com espinhos para dormir, então se lembrava frequentemente de suas circunstâncias e desonra, e se lembrava frequentemente da missão com a qual arcava. Além disso, ele pendurava uma vesícula biliar no teto e a lambia todos os dias. Como é o gosto que as pessoas sentem quando lambem a vesícula biliar? (Amargo.) Isso seria

muito amargo! Ele usava esse sentimento para se lembrar de não esquecer seu ódio, não esquecer sua missão e não esquecer seu desejo. Qual era seu desejo? A grande tarefa de restaurar seu reino. Geralmente, dormir sobre gravetos e lamber o fel é uma metáfora para o quê? Geralmente, é uma metáfora para uma pessoa que se encontra em circunstâncias infelizes, mas que não se esquece de sua missão e desejos, e que é capaz de pagar um preço por seus desejos, aspirações e missão. É mais ou menos isso que significa. Aos olhos das pessoas seculares, o ditado “dormir sobre gravetos e lamber o fel” é positivo ou negativo? (Positivo.) Por que ele é visto como um ditado positivo? Ele pode motivar as pessoas, em meio às dificuldades, a não esquecer seu ódio, não esquecer sua desonra, trabalhar duro e se esforçar para ficar mais fortes. É um ditado relativamente inspirador. Aos olhos das pessoas seculares, esse é, sem dúvida, um ditado positivo. Se as pessoas agem de acordo com esse ditado, então não há dúvida de que o que elas fazem, sua motivação para fazer as coisas, a maneira como fazem as coisas e os princípios aos quais aderem são corretos e positivos. Dito isso, não há, fundamentalmente, nada de errado com esse ditado, então o que queremos dissecar ao mencionar esse ditado? O que queremos dizer? (Queremos dissecar as maneiras em que esse ditado é contrário à verdade.) É isso mesmo, queremos discernir se ele é ou não a verdade. Como esse ditado é tão “correto”, vale a pena dissecar e verificar exatamente de que forma ele é “correto”. Assim, teremos uma definição precisa dele e poderemos verificar se é ou não a verdade. Esse é o resultado final que queremos alcançar. O ditado “dormir sobre gravetos e lamber o fel” é uma lei de sobrevivência à qual as pessoas se apegam em circunstâncias especiais. Primeiro, vamos nos certificar — esse ditado é a verdade? (Não.) Não vamos começar dizendo se é ou não a verdade. Por seu significado literal, que as pessoas podem ver, esse ditado não tem um significado negativo. Então, que significado positivo ele tem? Ele pode motivar as pessoas, dar-lhes determinação, fazê-las lutar, não recuar, não desanimar e não ser covardes. Há um aspecto em que ele tem um uso positivo. Entretanto, em que circunstâncias é necessário que as pessoas defendam os princípios de conduta pessoal e ação contidos nesse ditado? Há alguma conexão entre os princípios defendidos por esse ditado e a crença em Deus? Existe uma conexão com praticar a verdade? Existe uma conexão com o desempenho do dever? Existe uma conexão com seguir o caminho de Deus? (Não.) Você chegou a uma conclusão tão rápido assim? Como vocês sabem que não há conexão? (As palavras de Deus não dizem isso.) Isso é simplista demais, e uma coisa irresponsável de dizer. Quando você não entende e diz: “Em todo caso, isso não está nas palavras de Deus e eu não sei o que esse ditado significa, então não vou ouvi-lo. As pessoas podem dizer o que quiserem, mas eu não vou acreditar”, isso é uma coisa irresponsável de dizer. Você deve abordar isso com seriedade. Uma vez que tenha abordado isso com seriedade, entendido completamente e tido verdadeiro discernimento disso, você nunca tratará esse ditado como a verdade. Neste momento, não estou fazendo com que você negue

que esse ditado esteja correto; ao contrário, estou fazendo com que você entenda que esse ditado não é a verdade, e mostrando-lhe quais são as verdades que você deveria entender e como você deveria defender a verdade nas mesmas circunstâncias. Está entendendo? Então, diga-Me qual é seu entendimento. (Dormir sobre gravetos e lambar o fel é sobre como as pessoas devem praticar em tempos de infortúnio, mas na casa de Deus o termo “infortúnio” não existe. Quando Deus expõe as pessoas ou as submete a provações, tudo isso faz parte do processo de Deus aperfeiçoá-las — isso não é infortúnio. Esse ditado diz às pessoas que elas devem se lembrar das dificuldades que sofreram neste momento, e recuperar algum terreno no futuro. Essa expressão não é válida na casa de Deus. Vou dar um exemplo que é um pouco impróprio: depois de serem dispensados, alguns líderes usam a frase “dormir sobre gravetos e lambar o fel” para se motivar, dizendo: “Vou aprender com Goujian, rei do reino de Yue, e dormir sobre gravetos e lambar o fel. Chegará um momento em que retomarei minha antiga posição e serei líder de novo. Vocês vão ver! Agora vocês me criticam, dizendo que sou ruim neste aspecto e ruim naquele. Um dia, vou recuperar o que perdi e fazer com que vocês vejam do que realmente sou feito. Com certeza, chegará o dia em que serei totalmente lavado da humilhação que sofri agora!”.) Esse é um exemplo muito bom. Ele esclareceu vocês? Há momentos em que vocês querem dormir sobre gravetos e lambar o fel? Vocês pensam, às vezes, em recuperar o terreno perdido? (Sim. Tenho esses pensamentos quando as pessoas negam meus pontos de vista. Por exemplo, quando estou discutindo algumas coisas com os irmãos e eles questionam as opiniões que apresento, em meu coração eu me sinto desafiador e penso: “Um dia preciso fazer um bom trabalho e mostrar a vocês”. Então, vou e me esforço para aprender essa área de trabalho, mas essa é a mentalidade errada.) Essa não é uma atitude de aceitar a verdade, buscar a verdade ou praticar a verdade, mas uma atitude de recalcitrância e de querer provar algo aos outros — é uma atitude de não admitir a derrota. Esse tipo de atitude é considerado positivo em meio à humanidade. Nunca admitir a derrota é um tipo de bom temperamento; significa que a pessoa tem tenacidade, então por que se diz que ela não está praticando a verdade? É porque sua atitude ao fazer as coisas e os princípios e as motivações por trás do que ela faz não são baseados na verdade; em vez disso, são baseados no ditado da cultura tradicional “dormir sobre gravetos e lambar o fel”. Embora se possa dizer que essa pessoa tem uma presença forte, e que sua mentalidade e sua atitude de querer vencer e não admitir a derrota conquistam o respeito das pessoas no mundo secular, diante da verdade, o que são uma mentalidade e um temperamento como esses? Eles são minúsculos e terríveis ao extremo; são odiados por Deus. Quem mais tem algo a compartilhar? (Quando desempenho um dever, por não estar familiarizado com essa área de trabalho, acho que as pessoas não me levam a sério. Então, no coração, eu me revigoro, em segredo: “Preciso estudar bem essa área de trabalho e fazer com que vocês vejam que sou realmente capaz”. Às vezes, quando as pessoas apontam deficiências em meu dever, eu me esforço para

mudar; suporto dificuldades e pago um preço para aprender o trabalho, e não importam quantas dificuldades eu sofra, eu as engulo, mas não estou buscando como desempenhar bem meu dever; em vez disso, quero que chegue o dia em que eu possa fazer com que os outros me admirem e eu conquiste seu respeito. Além disso, tenho um tipo de estado de dormir sobre gravetos e lambar o fel.) Pelo que todos vocês compartilharam, percebi um problema. Vocês acreditam em Deus já faz um bom número de anos, abandonaram família e carreira, e sofreram muitas dificuldades, mas colheram tão pouco. Além disso, são capazes de suportar dificuldades e se despendem em seus deveres, e são capazes de pagar um preço, mas por que nunca progredem na verdade? Como é que as verdades que vocês entendem são tão poucas e tão rasas? A razão é que vocês não dão ênfase à verdade. Vocês sempre querem dormir sobre gravetos e lambar o fel, e seu coração está cheio até a borda com o desejo de provar a si mesmos. Dormir sobre gravetos e lambar o fel é um “furúnculo grande” — você acha isso uma coisa boa? Qual é o resultado final de dormir sobre gravetos e lambar o fel? Quando uma pessoa quer provar que é capaz e competente, que não é inferior aos outros e que não pode perder para ninguém, ela dorme sobre gravetos e lambe o fel. Em outras palavras, ela “suportará as maiores dificuldades a fim de se tornar o maior dos homens”. Então, de que forma dormir sobre gravetos e lambar o fel se manifesta? A primeira maneira de se manifestar é não admitir a derrota. A segunda é suportar humilhação e levar um fardo pesado. Você pode não usar nenhuma palavra para debater as coisas com os outros, refutá-los ou se defender, mas, em segredo, você faz esforço. Que tipo de esforço? Pode ser o preço que vocês pagam: varar a noite, acordar cedo pela manhã ou ler as palavras de Deus e aprender sobre sua área de trabalho enquanto os outros estão se divertindo, vocês fazem um esforço extra. Isso é enfrentar dificuldades? Isso se chama dormir sobre gravetos e lambar o fel. Qual é a terceira maneira pela qual isso se manifesta? Isso se manifesta quando as pessoas têm um tipo de grande ambição dentro de si e não reclamam de seus problemas por causa dessa grande ambição. Elas querem manter as metas que estabeleceram e desejam alcançar, e querem manter essa vontade de lutar. O que é essa vontade de lutar? Por exemplo, se quer se tornar um líder ou realizar alguma tarefa, você deve sempre manter esse estado de espírito por dentro; você nunca deve esquecer sua determinação, sua missão, suas ambições e aspirações. Como você descreveria isso em uma frase? (Não perca de vista sua motivação inicial para fazer algo.) Não perder de vista sua motivação inicial para fazer algo é correto, mas não é forte o suficiente. (Mantenha uma grande ambição em seu coração.) Assim está melhor. Há um pouco desse sentimento. Como você pode dizer essas palavras de forma mais precisa e concisa? (Vontade de lutar e ambições.) Como você diria isso em termos completos? Muitas batalhas e muitas perdas, mas ficando cada vez mais corajoso quanto mais você luta. É uma vontade de lutar do tipo “nunca jogar a toalha”. É como algumas pessoas dizem: “Você ficou desanimado depois de ser dispensado? Já fui dispensado muitas vezes, mas nunca desanimei. Sempre que falho

em alguma coisa, simplesmente volto a montar no cavalo. Precisamos ter vontade de lutar!”. De seu ponto de vista, essa vontade de lutar é algo positivo. Elas não acham ruim quando as pessoas têm ambições, aspirações e vontade de lutar. Como elas tratam os desejos e as ambições desenfreadas produzidos pelo caráter corrupto da arrogância? Eles tratam isso como algo positivo. Por isso, acham que ser capazes de enfrentar as dificuldades de dormir sobre gravetos e lambar o fel para atingir a meta pela qual estão lutando e a meta que consideram correta é a coisa certa a fazer, que as pessoas veem isso com bons olhos e que deve ser a verdade. Essas são três manifestações de dormir sobre gravetos e lambar o fel. Essas três manifestações podem explicar o significado contido em dormir sobre gravetos e lambar o fel? (Sim, podem.) Em seguida, comunicarei detalhadamente essas três manifestações.

A. Não admitir a derrota

Vamos começar falando sobre a primeira manifestação de dormir sobre gravetos e lambar o fel: não admitir a derrota. O que é não admitir a derrota? Que manifestações as pessoas costumam ter que provam que elas têm a mentalidade de não admitir a derrota? Que tipo de caráter é não admitir a derrota? (A arrogância e a intransigência.) Isso contém os dois caracteres óbvios de arrogância e intransigência. O que mais? (Querer vencer.) Isso é um caráter? Isso é uma manifestação. Estamos falando de caracteres agora. (Ser avesso à verdade.) Ser avesso à verdade certamente significa que elas não aceitam a verdade. Por exemplo, se um líder ou um obreiro disser que o que você está fazendo viola os princípios e está atrasando o trabalho da casa de Deus, e quiser dispensá-lo, você pensará: “Hunf! Não acho que o que estou fazendo está errado. Se você quer me dispensar, vá em frente. Se não me deixar fazer isso, eu não farei. Vou me submeter!”. Nessa submissão, há uma atitude de recusa em admitir a derrota. Isso é um caráter. Além da arrogância, da intransigência e de ser avesso à verdade, o que mais está contido nesse caráter? Existe um caráter de querer rivalizar com Deus? (Sim.) Então, que caráter é esse? Isso é crueldade. Vocês não conseguem nem reconhecer um caráter tão cruel. Por que digo que é cruel? (Porque as pessoas querem rivalizar com Deus.) Tentar rivalizar com a verdade é chamado de cruel — é cruel demais! Se não fossem cruéis, elas não tentariam rivalizar com a verdade e não tentariam rivalizar com Deus ou competir com Ele. Esse é um caráter cruel. Em não admitir a derrota, há arrogância, intransigência, aversão à verdade e crueldade. Esses são os caracteres óbvios aos quais isso está conectado. Como se manifesta a não admissão da derrota? Que mentalidades isso abrange? Como pensam as pessoas que não admitem a derrota? Qual é sua atitude? O que elas dizem, o que pensam e o que revelam quando se deparam com coisas como a dispensa? A manifestação mais comum é quando elas desempenham um dever e o alto vê que elas não são adequadas para desempenhar esse dever e as dispensa, elas ruminam, no coração: “Não sou páreo para você. Não vou discutir com você. Eu tenho talento. O ouro verdadeiro está

destinado a brilhar no fim, e sou um indivíduo talentoso, aonde quer que eu vá! Sejam quais forem os arranjos que o alto fizer para mim, vou suportar e ouvi-los por ora”. Elas também vêm diante de Deus e oram: “Deus, peço-Te que me impeças de reclamar. Peço-Te que refreies minha língua e não me faças Te julgar nem blasfemar contra Ti, e que me tornes capaz de me submeter”. Mas então elas ruminam novamente: “Não consigo me submeter. Essa é a parte mais difícil. Não consigo aceitar esse fato. O que devo fazer? Esses são os arranjos do alto; não há nada que eu possa fazer. Sou tão talentoso, mas por que nunca consigo usar meus talentos na casa de Deus? Parece que ainda não li o suficiente das palavras de Deus. Preciso ler mais das palavras de Deus de agora em diante!”. Elas não se rendem e não se acham inferiores aos outros, apenas que acreditaram em Deus por um pouco menos de tempo e que isso pode ser compensado. Assim, elas se esforçam para ler as palavras de Deus e ouvir sermões. Aprendem um novo hino, leem um capítulo das palavras de Deus todos os dias e praticam a pregação. Aos poucos, elas ficam cada vez mais familiarizadas com as palavras de Deus, podem pregar muita doutrina espiritual e podem se expressar na comunhão, nas reuniões. Há alguma motivação aqui para não admitir a derrota? (Sim.) Que tipo de motivação é essa? (Uma motivação perversa.) Isso é problemático! Por que é que, assim que a dissecamos, vocês imediatamente a caracterizam como uma motivação perversa? Essas não são coisas boas? A vida espiritual delas é normal; elas não participam de coisas seculares; não fazem fofoca; são capazes de recitar muitos capítulos das palavras de Deus e cantar muitos hinos de cor. Elas são “elites”! Então, por que você diz que essa é uma motivação perversa? (A intenção delas é provar que são capazes e não inferiores aos outros.) Isso se chama não admitir a derrota. Ao não admitir a derrota, elas estão realmente compreendendo a si mesmas e reconhecendo seus problemas? (Não.) Será que elas estão reconhecendo sua corrupção e seu caráter arrogante? (Não.) Então o que elas estão provando ao não admitir a derrota? Elas querem provar que são capazes e superiores; querem provar que são melhores do que os outros e, por fim, provar que as dispensar foi um erro. A motivação está voltada para essa direção. Isso é não admitir a derrota? (Sim.) Essa atitude de não admitir a derrota produziu essas suas ações de resistir às dificuldades, pagar um preço, suportar humilhação e levar um fardo pesado. Por fora, parece que elas exercem muito esforço, conseguem suportar dificuldade e pagar um preço e, finalmente, alcançar seus objetivos, mas por que Deus não está satisfeito? Por que Ele as condena? Porque Deus escrutina o mais íntimo do coração das pessoas e avalia cada pessoa de acordo com a verdade. Como Deus avalia o comportamento, as intenções, as manifestações e os caracteres de cada pessoa? Todas essas coisas são avaliadas de acordo com a verdade. Então, como Deus avalia essa questão e a define? Não importam quanta dificuldade você sofreu e quanto preço você pagou, no final das contas você não se esforça em direção à verdade; sua intenção não é se submeter ou aceitar a verdade; em vez disso, você usa seu método de suportar sofrimento e pagar um preço para

provar que a maneira como Deus e a casa de Deus o caracterizaram e lidaram com você estava errada. O que isso implica? Você quer provar que é uma pessoa que nunca errou e que não tem um caráter corrupto. Você quer provar que a maneira como a casa de Deus lidou com você não estava de acordo com a verdade, e que a verdade e as palavras de Deus às vezes estão erradas. Por exemplo, havia um descuido e um problema com relação a você, e seu caso prova que as palavras de Deus não são a verdade e que você não precisa se submeter. Não é esse o resultado? (Sim.) Deus aprova esse tipo de resultado ou o condena? (Ele o condena.) Deus o condena.

Essa atitude que as pessoas têm de não admitir a derrota está de acordo com a verdade? (Não.) Se dissermos que essa atitude não está de acordo com a verdade e que está a quilômetros de distância da verdade, essa afirmação estaria correta? Não, porque essa atitude não está nem um pouco conectada à verdade. No mundo e em meio a toda a humanidade, essa atitude de não admitir a derrota é elogiada ou condenada? (É elogiada.) Em que ambientes ela é elogiada? (No local de trabalho e nas escolas.) Por exemplo, se um aluno tira 60 numa prova, ele diz: “Não vou admitir a derrota. Na próxima vez, vou tirar 90!”. E quando tira 90, ele quer tirar 100 na próxima vez. Por fim, ele consegue, e seus pais acham que essa criança é ambiciosa e tem um futuro brilhante. Outro ambiente — e o mais comum — é o das competições. Algumas equipes perdem uma competição e ficam com uma marca de vergonha estampada no rosto, mas não admitem a derrota. Devido a essa mentalidade e essa atitude de não admitir a derrota, elas se esforçam muito e treinam mais, e na próxima competição vencem a outra equipe e a fazem passar um vexame. Nesta sociedade e em meio à humanidade, não admitir a derrota é um tipo de mentalidade. O que é uma mentalidade? (É um modo de pensar que dá suporte psicológico às pessoas.) Correto. É uma força motriz que faz com que as pessoas sempre sigam em frente com coragem, não sejam derrotadas, não desanimem, não recuem, e alcancem suas aspirações e metas. Isso se chama não admitir a derrota. É um tipo de mentalidade de não admitir a derrota. As pessoas acham que, se não tiverem essa mentalidade, esse “espírito”, então a vida não tem sentido. De que elas se valem na vida? Sua vida se vale de um tipo de mentalidade. De onde vem essa mentalidade? Ela vem das noções e imaginações das pessoas, bem como de seus caracteres corruptos. É impraticável, e as pessoas não conseguem alcançá-la. Desde que Deus criou a humanidade até agora, não importam quantos anos se passaram, há tantas coisas positivas, como a ordem segundo a qual os seres vivos vivem, a ordem segundo a qual a humanidade vive e a ordem segundo a qual os céus e a terra e todas as coisas e o universo operam, e assim por diante. De acordo com seus pensamentos e grau de instrução, as pessoas deveriam ser capazes de encontrar uma ordem à qual aderir dentro de tudo isso, para tomar como princípio e força motriz para a forma como agem e se conduzem, ou como fundamento disso. Entretanto, as pessoas não se esforçam na direção certa — em que direção elas aplicam sua força? Elas aplicam sua força na direção errada, ou seja, violam a ordem de acordo com a qual

as coisas se desenvolvem e violam a ordem de acordo com a qual todas as coisas se movem num ciclo — elas sempre querem destruir essas ordens naturais que Deus ordenou e usam métodos e meios humanos para criar felicidade. Eles não sabem como a felicidade é obtida, que mistério há nela ou qual é a fonte; elas não procuram essa fonte. Em vez disso, tentam usar uma abordagem humana para criar felicidade e sempre querem criar milagres, também. Tentam usar uma abordagem humana para mudar a ordem normal de todas essas coisas e, assim, alcançar a felicidade e os objetivos que desejam. Tudo isso é anormal. Qual é o resultado final de as pessoas confiarem em si mesmas para lutar por essas coisas, não importa como lutem? Este mundo que Deus deu para a humanidade administrar está danificado, agora. Quem é a maior vítima, agora que ele foi danificado? (O homem.) A humanidade é a maior vítima. As pessoas abusaram do mundo a esse ponto, mas ainda assim afirmam que nunca jogarão a toalha. Elas não têm algo errado na cabeça? Qual é a consequência final que esse “nunca jogar a toalha” traz? Um desastre catastrófico. Não se trata apenas de perder uma ou duas competições ou ter uma marca de vergonha pintada no rosto. Elas destruíram seus prospectos e bloquearam suas rotas de fuga — elas destruíram a si mesmas! Isso é o que acontece quando não se admite a derrota.

O que estamos dissecando agora é uma manifestação típica do caráter cruel e arrogante de Satanás, que é “nunca jogar a toalha”. Nunca jogar a toalha é uma mentalidade. Nós a criticamos, expomos e condenamos, mas se você a condenar em meio à humanidade, as pessoas aceitarão isso? (Não.) Por que não? (Porque todas as pessoas elogiam essa frase.) Elas promovem essa mentalidade. Se uma pessoa não tiver um pinga da mentalidade de não admitir a derrota e nunca jogar a toalha, os outros dirão que ela é fraca. Se não promovemos essas coisas, somos fracos? (Não, não somos.) As pessoas dizem: “Em que você não é um fraco? Você vive a vida sem nenhuma firmeza. De que adianta você viver?”. Essa afirmação é verdadeira? Vamos dissecá-la primeiro: que tipo de atitude é não admitir a derrota? As pessoas com razão normal deveriam ter essa atitude? Na verdade, se as pessoas têm razão normal, elas não deveriam ter essa mentalidade. É errado ter essa mentalidade. Uma pessoa deve enfrentar a realidade a fim de ser alguém que possui razão. Assim, não admitir a derrota é, evidentemente, falta de razão; isso significa que há algo errado em sua cabeça, e essa atitude está errada, obviamente. Para os crentes em Deus, falando precisamente, eles não deveriam ter essa mentalidade porque um caráter arrogante é inerente a não admitir a derrota. É fácil, para as pessoas, aceitar a verdade quando elas têm um caráter arrogante? (Não.) Isso é um problema. Se você usa um caráter arrogante como fundamento para buscar a verdade, então o que você está buscando? O que você está buscando certamente não é a verdade, porque essa busca não é inerentemente positiva, e o que você ganha certamente não será a verdade; certamente será algum tipo de “mentalidade” que as pessoas imaginaram. Se as pessoas tratam uma mentalidade como essa como a verdade, elas se desviaram da senda. Então, se

fôssemos corrigir a mentalidade de não admitir a derrota, o que diríamos? Diríamos que as pessoas devem enfrentar problemas reais e fazer as coisas de acordo com as verdades princípios, que elas não devem ter uma atitude de não admitir a derrota. Se elas não admitem a derrota, a quem elas não estão admitindo? (A Deus.) Eles não estão admitindo a verdade. Mais especificamente, não estão admitindo os verdadeiros fatos da questão, não estão admitindo que fizeram algo errado e foram reveladas, e não estão admitindo que têm um caráter arrogante. Essas coisas são verdadeiras. Então, como você pode refutar essas pessoas? A melhor maneira de combatê-las é usar o que elas consideram mais embaraçoso. O que a humanidade acha mais embaraçoso no mundo atual? A ciência. O que a ciência proporcionou à humanidade? (Desastre.) A ciência, a coisa que a humanidade mais elogia e da qual mais se orgulha, trouxe um desastre sem precedentes sobre o ser humano. Agora que têm essa pista, como vocês deveriam refutar essas pessoas para poder envergonhá-las? O que vocês dizem, aqueles que são da laia de Satanás deveriam ser envergonhados? (Sim.) Se você não os envergonhar, eles sempre desprezarão a verdade, discriminarão aqueles que acreditam em Deus e pensarão que aqueles que acreditam em Deus só acreditam porque são fracos. Como vocês deveriam refutá-los? (Dizendo: “Você é apenas uma pessoa comum. O que você tem que o faz não precisar admitir a derrota? O que faz com que não haja problema em você não admitir? Mesmo que algumas pessoas sejam cientistas, e daí? Não importa quão avançada seja a tecnologia científica que elas desenvolvem, e daí? Os cientistas podem resolver todos os desastres que a ciência trouxe para a humanidade até agora?”.) Essa é a maneira correta de refutá-los. Pense bem, essa é uma boa maneira de refutá-los? Você diz: “A humanidade viveu até os dias de hoje, mas as pessoas nem sabem quem são seus próprios ancestrais, então como podem não admitir? Você nem sabe de onde veio, então que motivo tem para ser convencido? Você nem mesmo reconhece o Deus que o criou, então como pode não admitir a derrota? Deus criou as pessoas, e isso é algo muito glorioso, mas você não reconhece nem aceita isso; em vez disso, insiste em acreditar e reconhecer que as pessoas evoluíram de animais. Quão baixo você é? Deus é tão poderoso e nobre; Ele diz que é seu Criador, mas você não reconhece que é ser criado Dele. Quão baixo você é?”. O que eles responderão? “As pessoas evoluíram dos macacos, mas ainda somos animais de nível superior.” “Então, vocês não são, ainda, animais e bestas? Nós não reconhecemos que somos animais. Somos pessoas, somos humanos criados por Deus. Deus criou as pessoas, e Ele reconhece que você é uma pessoa, mas você não quer ser uma pessoa. Você insiste em negar o fato de que Deus criou as pessoas. Você insiste em ser um animal. De que adianta você viver? Você é digno de viver?” Há força nessas palavras? (Sim.) É assim que refutamos essas pessoas. Não importa se elas reconhecem ou não, ou se aceitam ou não, isso são fatos. Vou falar sobre outro ponto. As pessoas nunca admitem a derrota, acham que são muito capazes, que têm tecnologia avançada e todo tipo de sabedoria, mas como tratam a natureza? Elas lutam

constantemente com ela e sempre querem subjugar-lá. Elas não entendem nada sobre como seguir a ordem da natureza. O que o gerenciamento da humanidade acabou fazendo com a natureza? Tudo isso não é gerenciado por pessoas que têm conhecimento e entendem de ciência? Você não se recusa a admitir a derrota? Você não é uma pessoa capaz? Não é você que não tem necessidade da soberania de Deus? A humanidade e a natureza têm coexistido há milhares de anos, mas, incrivelmente, a humanidade ainda não sabe como gerenciar a natureza. A humanidade se desenvolve em excesso, consome em excesso e polui gravemente a natureza, a ponto de os recursos naturais serem cada vez mais escassos. Além disso, nem a água que as pessoas bebem, nem os alimentos que comem, nem o ar que respiram estão livres de veneno. Quando Deus criou a natureza, todos os seres vivos, os alimentos, o ar e a água eram limpos e livres de veneno, mas depois que Ele entregou a natureza à humanidade para que a administrasse, todas essas coisas foram envenenadas. São as próprias pessoas que têm de “desfrutar” dessas coisas. Então, como as pessoas podem não admitir a derrota? Deus criou um mundo tão belo para a humanidade e permitiu que ela o administrasse, mas como foi que ela o administrou? Será que ela sabe como administrá-lo? A humanidade abusou dele a ponto de deixá-lo completamente bagunçado — nem os oceanos, nem as montanhas, nem a terra, nem o ar, nem mesmo a camada de ozônio no céu foi poupada; todos foram destruídos. Quem, no final das contas, arcará com as consequências adversas de tudo isso? (As pessoas.) É a própria humanidade. As pessoas são estúpidas ao extremo, mas se acham grandes e não admitem a derrota! Por que não admitem? Se for permitido que a humanidade continue administrando as coisas dessa forma, a natureza será restaurada à sua forma original? Nunca será. Se a humanidade se basear nessa mentalidade de não admitir a derrota, o mundo e a natureza se tornarão cada vez piores, mais horrendos e mais sujos sob sua administração. Quais serão as consequências finais? A humanidade morrerá nesse ambiente que ela mesma arruinou. Então quem, enfim, pode mudar tudo isso? Deus. Se as pessoas são capazes de fazer isso, então uma delas pode dar um passo à frente e tentar mudar o estado atual do mundo, mas há alguém que se atreva a assumir essa responsabilidade? (Não.) Então, por que as pessoas não admitem a derrota? As pessoas não conseguem nem mesmo proteger a água que bebem. A natureza não foi destruída por leões ou tigres, muito menos por pássaros, peixes ou insetos; ao contrário, foram os próprios humanos que a arruinaram e destruíram. As pessoas devem, por fim, colher o que plantam. Há alguma maneira de mudar as coisas agora? Não é possível mudar. Pode-se dizer com certeza que, se Deus não viesse para fazer todas essas coisas, o ambiente em que toda a humanidade vive só pioraria cada vez mais, e ficaria cada vez mais terrível; não melhoraria. Somente Deus pode mudar tudo isso. Tudo bem se a humanidade não admitir a derrota? Você pode mudar esse ambiente? Você recebeu um bom ambiente, mas tudo o que você pode fazer é destruí-lo; você não o protege. Qual é a cadeia alimentar do mundo inteiro? A humanidade entende isso? Não,

não entende. Por exemplo, os lobos são animais cruéis. Se a humanidade matasse todos os lobos, ela pensaria que havia conquistado a natureza. Com esse tipo de determinação, esse tipo de moral e essa mentalidade de enfrentar um desafio, a humanidade começa a caçar os lobos em grande escala. Quando mata a maioria dos lobos em uma área de pastagens, a humanidade pensa que conquistou a natureza e essa espécie que são os lobos. Ao mesmo tempo, eles penduram peles de lobo na casa, vestem roupas feitas de pele de lobo, usam chapéus feitos de pele de lobo, e colocam a pele de filhotes de lobo na ponta de seus punhais. Eles tiram fotos e dizem ao mundo todo: “Conquistamos essa espécie que era uma ameaça à humanidade — os lobos!”. A autossatisfação deles não é um pouco prematura? Com menos lobos, por fora, parece que a vida dos humanos e de alguns outros seres vivos não está ameaçada, mas quais serão as consequências? A humanidade deve pagar caro por isso. Qual é o preço a ser pago? Quando um grande número de lobos é morto, o número de lobos diminui. Imediatamente depois disso, todos os tipos de coelhos, camundongos e todos os outros animais que os lobos comem nas pastagens começam a proliferar em grande escala. Quando há um número excessivo desses animais, qual é a primeira consequência? (A grama desaparece.) Há cada vez menos grama. Quando há menos grama, há cada vez menos cobertura vegetal no solo. Quando há um número excessivo desses animais, eles precisam comer grandes quantidades de grama, e a taxa de crescimento da grama não é proporcional ao número de herbívoros. Quando essas coisas não são proporcionais, o que acontece? (Uma desertificação.) Isso, desertificação. Quando a terra não tem cobertura vegetal, ela começa a se transformar em areia e gradualmente fica uma área arenosa. A maioria das plantas não cria raízes nem se reproduz na areia, portanto as terras arenosas crescem rapidamente e se expandem cada vez mais, e, por fim, todas as pastagens se tornam um deserto. Depois disso, o deserto começará a invadir as áreas nas quais as pessoas vivem, e qual será a primeira sensação que as pessoas terão? Talvez, quando as pessoas virem que a área do deserto aumentou, elas não se sintam assustadas, mas quando chegar o dia em que houver uma tempestade de areia, que mal acontecerá à humanidade? No começo, a poeira soprará ao redor. Então, quando chegar a estação dos ventos, as pessoas não conseguirão nem mesmo abrir os olhos com tanta areia sendo soprada em todo lugar. Seu corpo ficará coberto e sua boca, cheia de areia. Em casos extremos, as casas, o gado ou as pessoas próximas ao deserto poderão ser engolidas pela areia. As pessoas podem conter a areia? (Não.) Elas não podem contê-la, então precisam se afastar, recuando cada vez mais para o interior. No final, as pastagens serão cada vez menores, o deserto será cada vez maior, e haverá cada vez menos lugares nos quais a humanidade poderá viver. Então, o ambiente em que as pessoas vivem terá melhorado ou piorado? (Piorado.) Como ocorreu esse resultado que elas têm que suportar? O que o desencadeou? (Matar os lobos.) Tudo começou quando elas mataram os lobos. Foi uma coisa pequena, reles como essa. Se as pessoas não entenderem como seguir essa

ordem e não entenderem como proteger essa ordem, quais serão as consequências, no fim? As pessoas serão exterminadas pelas areias. Isso não é um desastre catastrófico? Matar lobos é um tipo de comportamento, mas que caráter está no cerne disso? Qual é a essência desse caráter? Qual é a motivação para fazer isso? Que formas de pensar as pessoas têm que levam a esse tipo de comportamento? (Querer subjugar a natureza.) Isso mesmo, elas querem subjugar a natureza. As pessoas acham que os lobos são um inimigo natural da humanidade. Os lobos representam uma ameaça à humanidade e sempre devoram pessoas. Os lobos não são uma coisa boa. A humanidade difama os lobos dessa forma, depois tenta subjugá-los e exterminá-los para que não reste um sequer. Assim, a humanidade poderá viver de forma confortável e tranquila e não sofrerá nenhuma ameaça. É com base nessa motivação que as pessoas começam a matar os lobos. O que está determinando isso? Isso é ditado pela mentalidade de não admitir a derrota. A humanidade não sabe como gerenciar ou padronizar adequadamente os lobos, e, em vez disso, sempre quer matá-los e exterminá-los. Ela quer reverter essa ordem e transformá-la em outra. Qual é o resultado? As pessoas são engolidas pela areia. Não é esse o resultado? (Sim.) Esse é o resultado. De toda a raça humana e de todo o mundo que Deus criou, em um pequeno canto do planeta — que, aos olhos de Deus, talvez não seja maior do que um amendoim —, esse pequeno incidente aconteceu, mas as pessoas nem sequer conseguem ver isso claramente. Elas ainda competem com a natureza, competem com Deus e não admitem a derrota! Qual é a consequência de não admitir a derrota? (Destruição.) Elas estão provocando a própria destruição! Esse fato está acontecendo agora mesmo. Depois que essa consequência ocorrer, como a humanidade deveria consertar isso? (Não há como.) Não há como consertar. Algumas organizações sociais e pessoas de bom coração que realizam atividades de interesse público se levantam e pedem que as pessoas mantenham um ecossistema equilibrado. Sua motivação e razão para fazer isso são corretas, e o que elas estão pedindo também é correto. Alguém responde? (Não.) O governo também não toma providências — ninguém dá atenção a essa questão. As pessoas sabem a causa do problema, mas depois de investigar isso um pouco como espectadores, param aí. Elas continuam matando os lobos como antes. Alguém diz: “Se você continuar a matá-los assim, um dia você será enterrado na areia”, mas elas respondem: “Então serei enterrado. Mas não serei o único. O que há para temer?”. Que caráter é esse? Um caráter de entorpecimento e falta de pensar; elas não têm humanidade. Quem é que não tem medo de morrer? Então, como é que elas puderam dizer uma coisa tão irreverente? Elas não acreditam que algo assim vai acontecer. Elas pensam: “A Terra é enorme. Além dos desertos, há montanhas e florestas. Será que todos eles podem ser destruídos tão rapidamente? Ainda há muito tempo! Só matamos alguns lobos, e alguns lugares se transformaram em desertos, e vocês estão assustados assim? Se eles deveriam ser mortos, então devemos matá-los”. Isso não é burrice? Elas mataram alguns lobos, e, depois de

apenas vinte ou trinta anos, um trecho de pastagem verde mudou completamente. Se as pessoas espalhassem algumas sementes de grama nessa terra ou sementeassem plantas adequadas ao crescimento no deserto — se fossem capazes de mudar esse ambiente, então a humanidade estaria compensando seus erros e não seria tarde demais, mas será que é simples assim na realidade? A ordem que Deus estabeleceu é a melhor e a mais adequada. As pessoas devem seguir essa ordem para preservar a existência da terra e para que esses animais, plantas e a raça humana possam continuar a viver nela, com todos os seres se dando particularmente bem e coexistindo de uma forma que seja mutuamente restritiva e simbiótica. Se uma parte dela for destruída, talvez você não veja nenhuma consequência no espaço de dez anos, mas depois de vinte anos, quando você realmente tiver uma noção das consequências, ninguém será capaz de desfazer isso. O que isso implica? Que se Deus não fizer mudanças maciças, a partir desse momento o ambiente em que a humanidade vive só vai piorar cada vez mais; não vai se desenvolver em uma boa direção. Essa é a consequência. Qual é a fonte dessa consequência? A fonte é a mentalidade de não admitir a derrota que a humanidade elogia, que é a primeira manifestação de dormir sobre gravetos e lambar o fel. Do ponto de vista das pessoas, dormir sobre gravetos e lambar o fel é um ditado “grandioso” e “sagrado”, mas o primeiro efeito que a ideia que ele produz tem sobre a humanidade é trazer consequências adversas tão grandes sobre ela. As pessoas pensam: “Não há uma ordem no mundo natural? Para mim, não parece muita coisa. As pessoas não dizem que ele é sagrado e não deve ser destruído? Bem, eu vou destruí-lo, e veremos o que acontece!”. A consequência adversa que a humanidade está “desfrutando” hoje é a última coisa que ela quer ver. É assim que surge a consequência de “ver o que acontece”; ela é colocada na frente da humanidade para que ela a veja. Todos já viram as cenas do “fim dos tempos”. Elas não tiveram o que mereciam? Elas fizeram isso a si mesmas.

A primeira manifestação de dormir sobre gravetos e lambar o fel é não admitir a derrota. Que consequências as pessoas devem suportar? Um desastre catastrófico; elas estão colhendo as consequências adversas de suas ações — em linguagem comum, elas estão tendo o que pediram e recebendo o que merecem! Agora, você sabe se essa frase está realmente certa e se é a verdade, não sabe? Essa frase é a verdade? (Não.) Não é a verdade. Suponhamos que os não crentes digam novamente: “Devemos ter um pouco de espírito e firmeza em nossa conduta pessoal!”. Você reflete sobre isso e diz: “Isso é verdade. Como crentes, sempre falamos sobre submissão. Isso não é falta de autonomia? Não é fraco demais? Não temos fortaleza”. Você pensa assim? Se aceitasse as coisas que Eu disse hoje, você nunca pensaria dessa forma. Pelo contrário, você diria: “A humanidade é uma causa perdida. Não é de admirar que Deus a deteste. A humanidade já passou do ponto em que se pode argumentar com ela”. Você não aceitaria esse tipo de ideia. Mesmo que você não tenha uma contrarresposta adequada, ou que não seja adequado debater com essas pessoas, no coração, você

sabe que os pontos de vista delas não são a verdade, de jeito nenhum. Não importa quão positivo as pessoas considerem esse tipo de ideia, e não importa quanto os humanos neste mundo a defendam e a promovam, você não será influenciado por ela. Pelo contrário, você a rejeitará e a desprezará. Terminei a comunhão sobre a primeira manifestação de dormir sobre gravetos e lambar o fel. Comecei comunicando a verdade; como foi que Me desviei do assunto? O que penso é o seguinte: se o que você entender da Minha comunhão se limitar a uma definição ou conceito, você nunca entenderá quais são as partes corretas e as partes incorretas dessa ideia. Você só ficará confuso — às vezes, pensará que esse tipo de ideia está certo; às vezes, pensará que esse tipo de ideia está errado, mas não terá clareza sobre o que está errado nele ou o que está certo. Além disso, muitas vezes você praticará de acordo com esse “princípio”, e sempre ficará confuso. Se não conseguir enxergar com clareza, você não poderá largar esse tipo de ideia. Se não consegue largá-la, você pode praticar a verdade de forma absoluta? Você pode adorar e seguir as palavras de Deus como a verdade de forma absoluta? Não, não de forma absoluta. Você só será capaz de pensar relativamente ou ocasionalmente que as palavras de Deus estão certas ou que as palavras de Deus estão sempre certas, e você defende isso em termos de doutrina. Mas se você ainda for afetado e perturbado por esse suposto conhecimento e por essas palavras que parecem verdadeiras, mas na verdade são falsas, então as palavras de Deus sempre serão relativamente corretas para você, em vez de ser a verdade absoluta.

B. Suportar humilhação e levar um fardo pesado

A segunda manifestação de dormir sobre gravetos e lambar o fel é suportar humilhação e levar um fardo pesado. Suportar humilhação e levar um fardo pesado também é uma forma de pensar, uma mentalidade e uma atitude em relação às coisas que as pessoas do mundo defendem. Na sociedade e no mundo, é uma forma de pensar que é relativamente positiva e que a humanidade considera relativamente otimista, impulsionada para adiante, e positiva. Então, o que queremos dissecar? O que há de ruim em suportar humilhação e levar um fardo pesado? Por que isso não é a verdade? Fundamentalmente, isso nada tem a ver com a verdade. O que quero expressar quando digo que não tem nada a ver com a verdade? Quero expressar que, se você quiser praticar a verdade, deverá fazê-lo completamente de acordo com os princípios das palavras de Deus e de acordo com os padrões e as particularidades que Deus exige. Você não deve misturar atitudes e visões ao fazer as coisas, nem os métodos e recursos das chamadas ideologias, mentalidades e integridade do homem. As palavras de Deus são a verdade e nada têm a ver com essas coisas. Então, por que suportar humilhação e levar um fardo pesado é ruim? Por que digo que isso não é a verdade? Não vale a pena dissecar isso? (Sim, vale.) Vamos começar explicando o significado literal da frase; assim será mais fácil entender. Suportar humilhação e levar um fardo pesado significa ser capaz de suportar toda a vergonha, dor e indignidade em prol de suas

responsabilidades, fardos ou da missão que você assume e aceita. Esse é o significado básico dessa frase. Então, em que ambientes e situações essa frase costuma ser usada? Se alguém diz que uma pessoa está suportando humilhação e levando um fardo pesado, então essa pessoa está atualmente em uma circunstância em que sua missão foi completada e ela alcançou o objetivo que pretendia alcançar? (Não.) Então, geralmente quando alguém fala sobre suportar humilhação e levar um fardo pesado, está se referindo a uma pessoa insignificante que se encontra em uma situação em que não tem absolutamente nenhum status e nenhuma auréola, muito menos qualquer poder. Ela está em uma situação como essa, mas ainda assim precisa assumir suas responsabilidades, assumir a missão que precisa completar, não desanimar, não fazer concessões e não desistir. Isso não é também um tipo de mentalidade? A ênfase dessa mentalidade está em quê? Está em “suportar” e “levar”. “Suportar” significa ser paciente e resistir a algo. Ao mesmo tempo em que suporta algo, ela deve assumir e levar um fardo pesado e uma responsabilidade, não deixar de atender às expectativas de todos e não decepcionar a pessoa que lhe confiou essa comissão. Que tipo de mentalidade é essa? (Perseverança.) Há esse elemento de significado, mas esse é o nível mais básico e superficial de significado. Que mais? Vamos analisar desta forma. O que significa “humilhação” em “suportar humilhação”? (Indignidade e vergonha.) É quando todos ao redor dessa pessoa a envergonham e a fazem sentir que sofreu uma indignidade. Quais comportamentos em particular envergonham as pessoas e as fazem sentir que sofreram uma indignidade? (Zombaria, difamação e comentários cáusticos sobre elas.) Isso mesmo, zombar delas e difamá-las, além de ridicularizá-las, brincar com elas e fazer comentários cáusticos sobre elas. Então, o que significa “fardo pesado” em “levar um fardo pesado”? (Responsabilidade e uma comissão.) O que incluem a responsabilidade e a comissão? Incluem um tipo de missão e um fardo pesado — esse fardo pesado pode ser um fardo que outras pessoas confiaram a alguém, ou pode ser um objetivo pelo qual alguém está lutando, ou uma missão que ele considera para si mesmo. Que tipo de missão as pessoas acham que estão realizando? (Honrar seus antepassados e distinguir-se dos demais.) (Fazer parte da elite.) Todos esses são exemplos. São basicamente as ambições das pessoas. Para alcançar e materializar esses objetivos, em suas circunstâncias atuais, elas são capazes de suportar indignidade, zombaria, difamação, comentários cáusticos e até escárnio das pessoas ao seu redor. O que as leva a suportar tudo isso? Por exemplo, há uma pessoa que tem uma ambição de se tornar um general sênior do exército. Antes de ganhar o poder, um dia um grupo de valentões o humilha, dizendo: “Você? Um general do exército? A essa altura, você não tem nem mesmo um cavalo — como pode ser um general? Se quiser ser um general, rasteje entre minhas pernas, primeiro!”. Todas as pessoas próximas a ele caem na gargalhada. Ele reflete por um momento: “Não há nada de errado em querer ser um general do exército. Por que eles zombam e tiram sarro de mim? Mas não posso ser imprudente e exhibir minhas habilidades agora. A julgar pelo que está acontecendo hoje,

se eu não fizer o que eles dizem, serei espancado e, se as coisas não correrem bem, poderei perder minha vida. Então, como poderei ser um general? Para o bem de minhas aspirações, rastejar entre as pernas de um valentão não é nada. Continuo sendo eu, ou não?”. Nesse momento, ele se ajoelha, coloca as duas mãos no chão e rasteja entre as pernas do valentão como um cachorro. Enquanto rasteja, seu coração tem dificuldade para aguentar e sofre como se tivesse sido apunhalado — há ódio em seu coração! Ele pensa: “Um dia, quando eu realmente me tornar general, cortarei você em um milhão de pedaços!”. Isso é o que ele pensa no coração, mas por fora ele precisa suportar — ele não pode permitir que os outros vejam o que ele está pensando. Depois de rastejar entre as pernas do valentão, o grupo de valentões fica satisfeito e o poupa, chutando-o dali imediatamente para tirá-lo do caminho. Ele se levanta, sacode a poeira e até diz: “Bom chute. Vou chamá-lo de ‘chefe’ de agora em diante”. O que ele pensa em seu íntimo e o que ele demonstra por fora são coisas completamente diferentes. Como ele é capaz de fazer isso? Ele tem apenas um objetivo: “Preciso continuar vivo. Estou suportando tudo isso para que um dia eu me torne um general e membro da elite. Vale a pena sofrer essas dificuldades e humilhações hoje. Amanhã devo trabalhar ainda mais e me esforçar para atingir meu objetivo. Não importa quais dificuldades eu encontre, nem quanto sofrimento e indignidade eu suporte, devo me tornar um general! Depois de me tornar um general, a primeira coisa que devo fazer é matar esse imbecil e compensar a humilhação que sofri ao rastejar entre as pernas dele!”. Independentemente de ele se tornar um general no futuro, “suportar” é seu princípio mais elevado naquele momento. Há alguma estratégia ou esquema secreto inerente a isso? (Sim.) Há esquemas secretos. Ele suporta porque não há outra coisa que possa fazer; para que serve isso? É para que um dia ele possa compensar toda essa indignidade. Sua capacidade de suportar se baseia em ditados como: “Onde há vida há esperança” e “Nunca é tarde demais para um cavalheiro se vingar” — tudo isso são esquemas. Foram esses esquemas que o levaram a suportar a humilhação de rastejar entre as pernas do valentão. Desse ponto em diante, o desejo em seu coração de se tornar um general é ainda maior e mais intenso; ele jamais desistirá. Então, para que foi a indignidade e a humilhação que ele suportou? Foi para sustentar uma causa justa ou para manter a verdadeira dignidade? Ele fez isso em prol de sua própria ambição desenfreada. Então, isso é positivo ou negativo? (Negativo.) A julgar por esse nível de significado, esse “suportar” foi absolutamente impulsionado por interesse, desejo e ambição desenfreada pessoais. Há verdade nisso? (Não.) Se não há verdade, então há humanidade normal? (Não.) Isso não é justo, nem íntegro, muito menos é impecável; ao contrário, transborda de desejos, esquemas secretos e cálculos — não é algo positivo.

O tipo de pensamento e mentalidade de suportar humilhação e levar um fardo pesado que é defendido por essa raça humana perversa é basicamente igual à história que acabei de contar, em que se uma pessoa quiser realizar grandes coisas, ela deve necessariamente ser capaz de suportar o que a pessoa comum não consegue. A que

esse suportar se refere principalmente? (Suportar a vergonha.) Não. As coisas que esse suportar faz as pessoas viverem são verdadeiras ou falsas? (Falsas.) Esse é o ponto importante. As coisas que as pessoas vivem, as palavras que dizem e o comportamento que exibem em nome de suas aspirações e ambições desenfreadas são todos falsos, são todos involuntários; todas essas coisas são impulsionadas pela pré-condição de todos esses desejos, interesses próprios e as chamadas ambições e os objetivos das pessoas. Todas essas coisas que as pessoas vivem são medidas temporárias; nenhuma parte é honesta ou verdadeira; nenhuma delas é desnudada, aberta ou franca; todas elas são medidas temporárias. Não são todas elas tramas enganosas? Medidas temporárias são quando as pessoas suportam temporariamente algo dessa forma; dizem temporariamente palavras agradáveis, persuadem e enganam; e encobrem sua verdadeira identidade, psique, pensamentos, visões e até mesmo ódio por enquanto, e não deixam que a outra pessoa veja isso. Em vez disso, elas querem que a outra pessoa veja o lado delas que é fraco e incapaz, débil e tímido. Elas encobrem totalmente sua verdadeira face — por que fazem isso? Fazem isso para que um dia possam construir uma grande causa, tornar-se membro da elite, controlar os outros e dominá-los. O que é exibido quando as pessoas praticam e manifestam a frase “suportar humilhação e levar um fardo pesado”? As pessoas que fazem isso têm uma atitude honesta? Elas têm verdadeiro entendimento e remorso de si mesmas? (Não.) Por exemplo, outros dizem: “Alguém como você quer ser um general?”. Elas refletem sobre isso e depois dizem: “Não posso fazer isso. Não serei um general. Eu estava apenas brincando”. As palavras que dizem são verdadeiras ou falsas? (Falsas.) O que elas pensam no coração? “Somente alguém como eu pode se tornar um general!” Isso é o que elas pensam no coração, mas é correto dizerem isso em voz alta? (Não.) Por que não? Para que não sejam espancadas e para esconder suas capacidades reais, elas dizem: “Eu só estava brincando. Não sou tão ousado a ponto de realmente querer ser um general. Você se parece mais com um general sênior — você é um futuro generalíssimo. Isso é ainda mais alto do que um general!”. Essas palavras são verdadeiras? (Não.) Onde estão suas palavras verdadeiras? (No coração.) É isso mesmo, elas guardam suas palavras verdadeiras no coração e não as dizem em voz alta. Por que não as dizem em voz alta? Elas têm medo de serem espancadas se o fizerem, por isso não as dizem e não as revelam; não permitem que ninguém saiba e escondem para sempre suas reais capacidades. O que significa esconder suas reais capacidades? É quando uma pessoa não permite que os outros vejam suas verdadeiras habilidades; ela encobre essas habilidades e não as deixa transparecer, a fim de evitar que os outros levistem a guarda e ajam de forma contrária aos seus interesses. Não é esse também o verdadeiro significado de dormir sobre gravetos e lambar o fel? (Sim, é.) Dormir sobre gravetos e lambar o fel, suportar humilhação e levar um fardo pesado, nunca se esquecer de seus objetivos, desejos e ódio, e nunca permitir que as pessoas vejam sua verdadeira face e suas reais capacidades. Algumas pessoas capazes não falam muito quando estão em

um grupo de pessoas; elas são quietas e reticentes e, mesmo que digam algo, revelam apenas metade do que estão pensando. Os outros nunca conseguem compreender ou entender o que elas realmente querem dizer e pensam: “Por que elas falam de forma tão inescrutável? Por que é tão difícil dizer algo com sinceridade? O que está acontecendo aqui?”. Na verdade, elas têm pensamentos no coração que não expressam, e nisso há um caráter corrupto. Há outros que não falam dessa forma, mas quando fazem as coisas, sempre escondem a verdadeira extensão de suas capacidades. Qual é o objetivo de esconderem a verdadeira extensão de suas capacidades? Eles têm medo de que, se pessoas capazes ou figuras formidáveis virem isso, ficarão com inveja, terão raiva deles e os prejudicarão. Em grupos, as pessoas que sempre elogiam os outros, sempre falam bem dos outros e sempre dizem que todos os outros são melhores do que elas não são o tipo mais sinistro de pessoas? (Sim.) Você nunca sabe como são por dentro. Do lado de fora, você vê que elas não falam sobre isso, então você acha que elas não têm ambições desenfreadas, mas na verdade você está errado. Algumas pessoas desse tipo são pessoas que suportam humilhação e levam um fardo pesado. É como nos filmes, em que muitas vezes há cenas como essa — algumas pessoas costumam fazer coisas boas quando estão fora de casa, as roupas que vestem são velhas e gastas e sempre são alvos de críticas quando estão em grupos; isso é o que elas são na frente dos outros. No entanto, quando chegam em casa, elas entram em um quarto secreto. O quarto secreto tem um mapa na parede, e elas já colocaram informantes para monitorar as coisas em oitenta por cento dos locais do mapa. No entanto, as pessoas que interagem frequentemente com elas ainda implicam com elas e não fazem ideia de que elas têm essas ambições desenfreadas. Um dia, quando todos os locais do mapa estiverem sob seu controle e seu objetivo for totalmente alcançado, as pessoas que implicaram com elas ficarão completamente atônitas e dirão: “Afim, essa pessoa é um diabo — suas ambições são extremas! Ela fingiu por tantos anos. Ninguém a viu como ela realmente era”. Elas dizem: “O que eu fiz foi suportar humilhação e levar um fardo pesado. Se eu não tivesse suportado do jeito que suportei e despistado vocês, se eu tivesse lhes contado tudo, teria sido capaz de realizar um empreendimento tão grande?”. Que características aqueles que são malignos têm em comum com aqueles que têm ambições extremas? Um aspecto é que seu vigor e sua perseverança excedem os das pessoas comuns. Além disso, seus esquemas secretos excedem os das pessoas comuns e, se a pessoa comum interagir com eles, ela será manipulada. O que significa ser manipulado? Significa que ninguém os vê claramente. Tudo o que as outras pessoas conseguem ver são as coisas que eles dizem e fazem na superfície. Não pense que você será capaz de encontrar pista alguma sobre o que eles estão pensando em seu íntimo a partir do que fazem e dizem. Isso não é ser manipulado por eles? Vigor e perseverança são palavras positivas por si só, mas seus esquemas secretos fizeram com que seu vigor e perseverança fossem negativos. Além disso, eles têm desejos e ambições desenfreadas que são mais excessivos do que os das pessoas comuns. A

pessoa comum tem desejos e ambições desenfreadas, mas quando sente que não pode obter algo, desiste e não se dispõe a passar por esse sofrimento. Além disso, ela sempre é franca em relação a quem pretende enfrentar; não tem esquemas secretos. No entanto, pessoas malignas desse tipo têm ambições extremas e sempre planejam esquemas secretos e tramas enganosas. Em nenhum momento abandonarão suas ambições e seus desejos; elas lutarão até o fim — até a morte.

Os livros didáticos contam a história de como Goujian, rei do reino de Yue, dormiu sobre gravetos e lambeu o fel. Os pais também ensinam isso a seus filhos. Algumas crianças que ouvem a história pensam: “É ótimo ser uma pessoa comum. Por que é absolutamente necessário que as pessoas tenham ambições tão excessivas? Quem poderia se sujeitar a dormir sobre gravetos e lambe o fel? Pessoas comuns não conseguem suportar esse sofrimento”. Somente pessoas com ambições desenfreadas têm a determinação de sofrer dessa forma; há um esquema secreto inerente a isso. Entretanto, a humanidade defende uma mentalidade desse tipo. Por exemplo, há uma frase que diz: “Não importa quanta adversidade e indignidade sofram, não importa quão terríveis sejam suas circunstâncias, as pessoas nunca devem perder de vista suas ambições”. Esta sociedade defende ideias como dormir sobre gravetos e lambe o fel, suportar humilhação e levar um fardo pesado para estimular as pessoas e motivá-las a lutar por sua felicidade e seus objetivos; então, por que criticamos isso como sendo errado? Toda a humanidade está corrompida por Satanás. Existe algum membro da raça humana cujos objetivos estejam voltados para a verdade e para a direção correta? (Não.) Portanto, quanto mais a humanidade dormir sobre gravetos e lambe o fel e quanto mais suportar humilhação e levar um fardo pesado, mais selvagens as forças de Satanás se tornarão, mais numerosas serão as batalhas e os massacres da humanidade, mais perversa a humanidade se tornará e mais sombria se tornará a sociedade. Em contrapartida, se você for capaz de obedecer aos arranjos do Céu e se alinhar com a ordem natural de tudo, se for capaz de aceitar as coisas do jeito que acontecem, respeitar essa ordem e esperar pelos arranjos do Céu, então você não precisará suportar humilhação e levar um fardo pesado. Você precisa acordar e recobrar o juízo. Ser capaz de obedecer às orquestrações e aos arranjos de Deus é correto. Além disso, em tudo o que fazem, as pessoas devem, pelo menos, ser capazes de fazê-lo de acordo com sua consciência e, dando um passo adiante, ser capazes de fazê-lo de acordo com as leis que Deus estabeleceu para a humanidade. Então, as pessoas ainda precisam usar uma máscara e levar um fardo pesado? (Não.) Não, não precisam. Por meio desta comunhão, vocês entendem que tipo de comportamento é exatamente suportar humilhação e levar um fardo pesado? O objetivo de suportar humilhação e levar um fardo pesado é positivo ou negativo? (Negativo.) Se alguém dissesse que uma pessoa suporta humilhação e leva um fardo pesado para se tornar um líder, ou dissesse que uma pessoa suporta humilhação e leva um fardo pesado para completar a comissão que Deus lhe deu e ser recompensada, ou dissesse que uma pessoa suporta

humilhação e leva um fardo pesado para buscar ser aperfeiçoada — essas palavras são válidas? (Não, não são.) Suportar humilhação e levar um fardo pesado é uma filosofia totalmente satânica; não há verdade nisso, e assim que você ouve essas palavras, fica claro que elas estão distorcidas. Se alguém disser que uma pessoa suporta humilhação e leva um fardo pesado para esperar pelos arranjos de Deus e se submeter à soberania de Deus, isso é correto? (Não.) Como isso não é correto? As duas coisas não correspondem uma à outra — Deus não precisa que você suporte humilhação nem precisa que você sofra indignidade. Que diferença essencial existe entre suportar humilhação e levar um fardo pesado, como discutimos aqui, e as pessoas que creem em Deus e se submetem a Ele? (Suportar humilhação e levar um fardo pesado é uma tentativa de se livrar das orquestrações e dos arranjos de Deus.) Suportar humilhação e levar um fardo pesado significa que as pessoas têm seus próprios planos, ambições, desejos e objetivos pelos quais buscam. Isso está alinhado com os padrões que Deus exige das pessoas e com os objetivos a serem buscados que Deus dá às pessoas? (Não.) Não, não está. O que as pessoas pretendem ganhar para si mesmas ao suportar humilhação e levar um fardo pesado? O que elas pretendem ganhar é o interesse próprio, e isso não tem nenhuma conexão com a sina que Deus orquestra e governa soberanamente para o homem.

Qualquer pessoa que pratique suportar humilhação e levar um fardo pesado tem uma intenção e um objetivo. Por exemplo, quando um aluno de faculdade recém-formado chega a uma empresa para fazer um estágio, os membros mais antigos da equipe dizem: “Recém-formados da faculdade que vêm para cá têm de servir cafezinho por três anos”. Por dentro, eles pensam: “Embora eu seja um recém-formado da faculdade, não vou me render a vocês!”. Eles pensam assim por dentro, mas não ousam expressar isso em voz alta. Por fora, ainda precisam fingir um sorriso; todos os dias precisam seguir as regras, ser flexíveis, curvar-se e bajular, e precisam suportar quando os outros os criticam. Qual é objetivo deles ao suportar isso? É para que, um dia, eles possam soltar uma sonora gargalhada, tornar-se secretários do gerente ou chefe e passar por cima daqueles que implicaram com eles. Não é isso que pensam? Algumas pessoas dizem: “É assim que eles devem pensar e o que devem fazer. Caso contrário, eles terão que aturar as pessoas pelo resto da vida. Quem quer sofrer assim? Além disso, como as pessoas podem se sair bem se não tiverem ambições? O homem luta para subir; a água flui para baixo — é assim que a vida é. Um soldado que não quer ser general não é um bom soldado”. Essas palavras se tornam o lema deles, mas tudo isso é lógica satânica. Eles precisam suportar dessa forma para alcançar seu objetivo — dia após dia, ano após ano, sendo educados e respeitosos com todos. Um dia, seu chefe lhes diz: “Seu desempenho tem sido bom nesses três anos. A partir da próxima semana, você passará a ser um vendedor”. Ao ouvir isso, seu coração se entristece: “Trabalhei por três anos só para me tornar um vendedor! Achei que me tornaria um diretor executivo de vendas!”. Mas eles precisam dizer obrigado pela promoção. Eles ainda não alcançaram

seu objetivo, portanto, precisam continuar suportando. Eles continuam suportando humilhação e levando um fardo pesado, seguindo meticulosamente o chefe, bebendo com ele e fingindo sorrisos, e depois de terem suportado isso por dez anos, finalmente alcançam seu objetivo. Um dia, seu chefe lhes diz: “Você tem trabalhado bem. Vou promovê-lo a assistente”. Quando ouvem isso, eles ficam muito felizes — finalmente conseguiram! Que resultado é esse? Aos olhos deles, eles agora estão um nível acima de todos os outros. Eles não fizeram tudo isso por vontade própria? (Não.) Para quem eles fizeram tudo isso? (Para si mesmos.) Para si mesmos. Não há nada nisso que seja positivo ou que deva ser adotado, muito menos algo que seja digno de elogio e exaltação. No entanto, esse tipo de mentalidade é o que a sociedade atual defende — suportar humilhação e levar um fardo pesado, andar por aí com o rabo entre as pernas. Portanto, que tipo de frase é essa que as pessoas defendem: “suportar humilhação e levar um fardo pesado”? (Uma frase ruim.) Em que sentido ela é ruim? As pessoas suportam humilhação e levam um fardo pesado puramente por causa de suas próprias intenções e motivações, e para satisfazer seus desejos e suas ambições desenfreadas. Não é em prol de objetivos corretos. É por isso que Eu digo que nada disso vale a pena ser adotado, e nada disso vale a pena ser recomendado ou elogiado, e certamente não vale a pena ser lembrado. Vamos dar outra olhada no que aconteceu no palácio em tempos antigos. Houve um imperador que morreu. A imperatriz viu que seu filho ainda era pequeno e seria completamente incapaz de controlar a corte se subisse ao trono, portanto, para garantir que seu filho realmente governasse como imperador, ela suportou humilhação e levou um fardo pesado e casou-se com o irmão mais novo do antigo imperador, e os dois apoiaram juntos a reivindicação ao trono por seu filho. Qual era o objetivo dela ao suportar humilhação e levar um fardo pesado? Era a posição de seu filho como imperador. Quando a posição de seu filho como imperador estivesse garantida, seu status seria o de imperatriz viúva. Isso se chama suportar humilhação e levar um fardo pesado. Que humilhação ela estava suportando? Ela não permaneceu casta; quando o imperador morreu, casou-se imediatamente com o irmão mais novo dele, o que lhe rendeu má reputação. As pessoas a criticaram e a julgaram pelas costas, e nem mesmo os livros de história lhe dão uma avaliação favorável. Ela se importou? Na verdade, antes de se casar com o ex-cunhado, ela pensou nas repercussões, então por que ainda assim foi em frente? Foi para garantir a posição de seu filho como imperador e proteger a posição dela como imperatriz viúva. Essa é a única razão pela qual ela suportaria essa má reputação e sofreria de bom grado essa dificuldade. Isso se chama suportar humilhação e levar um fardo pesado. O que ela ganhou ao suportar toda essa indignidade? O que ela ganhou foi um benefício ainda maior. Esse era seu objetivo ao suportar humilhação e levar um fardo pesado. Quando ela obteve esse grande benefício, toda aquela má reputação não significava mais nada. Em troca dessa má reputação, ela obteve poder e status para ela e seu filho. Então, o fato de ela suportar humilhação e levar um fardo pesado foi positivo ou

negativo? (Negativo.) Se olharmos apenas para seu comportamento, ela foi capaz de renunciar a si mesma e, do ponto de vista de seu filho, havia um lado altruísta nas indignidades e no sofrimento que ela suportou, então as pessoas deveriam elogiá-la e dizer: “Que mãe maravilhosa!”. Mas ao analisar seus desejos e suas ambições desenfreadas e seu verdadeiro objetivo, as pessoas deveriam criticá-la; suas ações merecem ser julgadas.

As pessoas que creem em Deus precisam suportar humilhação e levar um fardo pesado? (Não.) Se as pessoas aceitam as palavras de Deus e aceitam Seu julgamento, castigo, poda, provações e refinamento, e até aceitam Suas maldições e condenação em relação às pessoas, elas precisam suportar humilhação e levar um fardo pesado? (Não.) Isso é certo. O uso da frase “suportar humilhação e levar um fardo pesado” no contexto dos crentes não tem validade nenhuma e é condenado. Por que é errado usar essa frase nesse contexto? Como se prova que esse comportamento não é correto nesse contexto? Apenas reconhecer verbalmente e em termos de doutrina que essa frase é errada não é aceitável; você precisa saber quais verdades ela aborda. Antes, você ainda achava que, para aceitar ser aperfeiçoado e salvo por Deus, as pessoas precisavam aprender a suportar humilhação e levar um fardo pesado, a dormir sobre gravetos e lamber o fel, a adotar a mentalidade de Goujian, rei do reino de Yue, e nunca jogar a toalha — você era simplesmente um cabeça-dura e não tinha a capacidade de compreender a verdade. Agora, depois da Minha comunhão, você pensa: “Essa frase não é boa. Antes, eu sempre a usava — como pude ser tão estúpido?”. Você pode ver que não entende a verdade e que sua capacidade de compreensão é fraca. Você precisa entender o que há de errado nessa frase. Quando for realmente capaz de entender o que há de errado com ela, você terá um entendimento completo da frase. Se você enxerga apenas parte da frase com clareza, ou seja, se você enxerga claramente o lado negativo dela, mas não enxerga claramente o lado que as pessoas consideram positivo, isso significa que você ainda não entendeu a verdade. Depois de ouvir o que acabei de comunicar, vocês serão capazes de dissecar e analisar essas coisas de acordo com esses Meus métodos? Por que a prática de suportar humilhação e levar um fardo pesado não é necessária na casa de Deus? Por que Eu digo que esse método e essa mentalidade são condenados pela casa de Deus e não estão de acordo com a verdade? (Deus, meu entendimento é que, na casa de Deus, aceitar o julgamento e o castigo das palavras de Deus e até mesmo ser dispensado ou condenado não constitui suportar humilhação. Pelo contrário, essa é a maneira como Deus opera para salvar as pessoas, e seu propósito é conduzir-nos à senda certa da busca da verdade. Isso não tem absolutamente nada a ver com suportar humilhação e levar um fardo pesado. Se as pessoas puderem compreender corretamente, elas saberão que isso é o amor e a elevação de Deus, e que aceitar o julgamento e o castigo de Deus é o grande cuidado e a proteção de Deus, e a salvação de Deus para as pessoas.) Essa afirmação está correta? (Sim.) Se você não consegue ver o julgamento e o castigo claramente,

então oposição e queixas surgirão em seu coração, e você praticará a frase filosófica satânica de “suportar humilhação e levar um fardo pesado”, pensando consigo mesmo: “Ah não, devo suportar humilhação e levar um fardo pesado, e adotar a mentalidade de Goujian, rei do reino de Yue”. Então, você gravará as palavras “suportar humilhação e levar um fardo pesado” na tampa de sua escrivaninha para se estimular e para se motivar, e fará disso o seu lema. Isso não significa problemas? É verdade que, depois da comunhão de hoje, vocês certamente não farão isso, mas será que vocês transformarão outras frases em seu lema, como esta que ainda não dissequei: “Esconda sua luz e reúna forças no escuro”? A natureza disso não é a mesma? Essas coisas fazem parte da cultura tradicional chinesa. Essas coisas são venenos de Satanás? Todas elas são os venenos de Satanás; são as filosofias de Satanás para os tratos mundanos.

No passado, enquanto Eu trabalhava nas igrejas da China continental, quando tinha acabado de começar Minha obra, a casa de Deus providenciou que alguns dos irmãos melhorassem sua alfabetização. Qual era a situação naquela época? Havia algumas pessoas com idade avançada e outras que moravam em áreas mais remotas. Seu nível de instrução era relativamente baixo e não sabiam ler bem. Por exemplo, as palavras de Deus falam sobre “calibre baixo”, “caráter de Deus”, “intenção de Deus” e outros termos fixos, mas elas não entendiam nem sabiam o que significavam. Mais tarde, a casa de Deus disse aos irmãos que eles poderiam aperfeiçoar sua alfabetização em seu tempo livre e que deveriam pelo menos saber o significado de algumas frases fixas, terminologia e substantivos. Caso contrário, quando lessem as palavras de Deus, eles não entenderiam nem mesmo o significado das palavras e frases em si, então como poderiam entender as palavras de Deus? E se não conseguissem entendê-las, como poderiam praticar a verdade? Depois disso, os irmãos começaram a se esforçar para aprender essas coisas. Isso é uma coisa boa, mas algumas pessoas com uma compreensão distorcida exploraram a situação. Durante as reuniões, alguns líderes falavam exclusivamente sobre a significância de melhorar a alfabetização, sobre como os irmãos deveriam se alfabetizar, sobre os benefícios da alfabetização e sobre o que aconteceria se eles não fossem alfabetizados. Eles falavam sobre uma série de doutrinas como essas. Essas coisas não são a verdade, e não há necessidade de falar muito sobre elas. Assim que alguém diz essas coisas, as pessoas podem entendê-las; não há necessidade de comunicá-las nas reuniões como se fossem a verdade. Alguns líderes não só gastaram muito tempo durante as reuniões comunicando essas coisas como se fossem a verdade, mas também inventaram um novo truque e testaram especificamente os irmãos com palavras que raramente são usadas. Se os irmãos não conseguissem responder, isso não faria com que os líderes parecessem altamente instruídos? Durante esse período, havia alguns falsos líderes que não faziam um trabalho real — eles não comunicavam experiências de vida, a verdade ou as palavras de Deus, em vez disso, comunicavam exclusivamente a alfabetização. Como se chama isso? Isso se chama não fazer seu trabalho adequado. Isso não é um problema? (Sim.)

Por que estou falando sobre esse assunto? Qual é a utilidade disso para vocês? Vocês são capazes de fazer esse tipo de coisa? Existe alguém que planeja agir dessa forma? Se vocês agem assim, então são pessoas realmente confusas! Há algumas pessoas que Me veem falar sobre essas expressões idiomáticas, e elas se preparam para a ação e começam a se aprontar, dizendo: “Acontece que comunicar a verdade é muito fácil. Basta apenas comunicar expressões idiomáticas. Tu podes comunicar expressões idiomáticas, e eu comunicarei piadas de duas partes, gírias, ditados e provérbios”. Isso não é deixar de fazer seu trabalho adequado? (Sim.) Que tipo de pessoas são essas? Elas têm entendimento espiritual? (Não.) Elas não têm entendimento espiritual e não entendem a verdade. O que elas pensam? “Tu ficas aí tagarelando quando não tens nada para fazer e nos enrolas com algumas expressões idiomáticas. Se eu seguisse Teus métodos, também conseguiria me comunicar!” As pessoas que não têm entendimento espiritual olham apenas para a superfície das coisas e Me imitam cegamente. Esses líderes devem ser dispensados por imitarem esse comportamento, e qualquer pessoa que faça o que eles fazem também deve ser dispensada. Por que estou falando sobre isso? Estou chamando sua atenção para isso antes que vocês se envolvam nesse comportamento, para que não sigam a senda errada. Eu posso falar sobre essas coisas, mas se você falar sobre elas, poderá fazê-lo de forma compreensível? Você não poderá. Então, por que falo sobre esses ditados e expressões idiomáticas? Sob que condição falo sobre eles? Quando as pessoas entendem o conceito e a definição da verdade, e se, com base nisso, Eu Me aprofundar e dissecar mais coisas que as pessoas acham que são a verdade, as pessoas não conseguirão entender; elas não sabem como devem ruminar sobre isso e não sabem com que outras coisas devem conectar isso. É porque vocês não entendem que Eu lhes contei algumas histórias sobre expressões idiomáticas. Isso era necessário. Algumas pessoas acham que estão em um nível universitário quando se trata da verdade e se perguntam por que ainda estão fazendo esses cursos do ensino fundamental. Elas não conseguem entender que essa não é uma aula do ensino fundamental, que já é uma aula universitária. Vocês ainda não se formaram para entrar na universidade; permaneceram no ensino fundamental o tempo todo, mas acham que estão prontos para entrar na universidade e se sentem bem consigo mesmos. Infelizmente, esse sentimento é errado; é um sentimento equivocados — vocês ainda estão muito longe de estar prontos para entrar na universidade. Portanto, Eu os lembro novamente: não façam as coisas que acabei de falar. Comuniquem-se honestamente sobre o que entendem e, se não entenderem, não falem besteira. Comunicar a verdade não é tagarelar; ninguém tem tempo a perder ouvindo você tagarelar. Não Me imitem cegamente e não falem sobre Goujian, rei do reino de Yue, nem sobre a história moderna ou a história antiga, porque Eu falei sobre dormir sobre gravetos e lamber o fel. De que adianta falar sobre essas coisas? As pessoas estão dispostas a ouvi-las? Mesmo que as pessoas estejam dispostas a ouvir, essas coisas não são a verdade.

Há pouco, falei sobre como as pessoas que creem em Deus e O seguem não precisam suportar humilhação e levar um fardo pesado, muito menos devem praticar suportar humilhação e levar um fardo pesado. Por que não se pode praticar essa frase “boa” e essa mentalidade “nobre”? Onde está o problema? Por que não se pode ter a mentalidade de suportar humilhação e levar um fardo pesado? Falando em termos de doutrina, é porque suportar humilhação e levar um fardo pesado não é a verdade; essa frase não foi dita por Deus; não é a exigência de Deus para a humanidade nem é um princípio de ação que Ele deu àqueles que O seguem. Por que digo que essa frase não é a verdade e não é um princípio de prática? Primeiro, analisaremos a palavra “humilhação” em “suportar humilhação e levar um fardo pesado”. A que se refere “humilhação”? Indignidade e sentir-se envergonhado. Então, quando as pessoas creem em Deus e acreditam que Deus tem soberania sobre seu destino, ao se submeterem a Deus elas estão sendo humilhadas? Estão suportando indignidade? (Não.) Será que as pessoas precisam suportar e dizer: “Para alcançar submissão a Deus, em meu coração preciso suprimir o fogo, a raiva, as reclamações e o sentimento de não-conciliação. Devo suportar isso sem dar um pio. Para mim, todas essas coisas são humilhação, portanto, eu as suprimirei”? Elas estão praticando a verdade ao fazer isso? (Não.) O que estão praticando? Rebeldia, falsidade e fingimento. Para alcançar a prática da verdade e para alcançar a submissão à verdade e a submissão à soberania e aos arranjos de Deus, a primeira coisa que você deve fazer não é suportar nenhum tipo de dor, e você não precisa suportar nenhum tipo de indignidade. A soberania e os arranjos que Deus tem para você e Suas exigências a você são humilhação? (Não.) Ele não está humilhando você. Deus não está humilhando você ao expô-lo, julgá-lo, castigá-lo, prová-lo e refiná-lo. Em vez disso, ao mesmo tempo em que Ele expõe as revelações de seu caráter corrupto, Ele faz com que você entenda a si mesmo, com que você se livre dele e se rebele contra ele, e então aja de acordo com as exigências de Deus. Que efeito isso produzirá? Você será capaz de se submeter a Deus, de entender a verdade, de tornar-se uma pessoa que agrada a Deus e de tornar-se uma pessoa que Deus aprova. Portanto, alguma das coisas pelas quais você passa durante o processo e o período em que está alcançando essas coisas é indignidade? Há alguma coisa em que Deus esteja humilhando você? (Não.) Quando Deus o expõe, por exemplo, quando Ele expõe sua arrogância, perversidade, enganação, intransigência ou crueldade, alguma dessas coisas não é um fato? (Não.) Todas elas são fatos. Não importa a maneira das palavras com as quais Deus o expõe, que Ele lhe diz, todas elas são fatos. Independentemente de as pessoas serem capazes de reconhecer isso, e independentemente de o quanto as pessoas são capazes de entender e aceitar, todas essas coisas são fatos. Elas não são infundadas, nem são exageradas, e certamente não têm a intenção de incriminá-lo. Então, essas coisas têm o objetivo de humilhar você? (Não.) Elas não só não têm a intenção de humilhá-lo, como também servem de dica e advertência para que você não trilhe a senda das pessoas malignas e para que

não siga Satanás; elas servem para fazer com que você siga a senda correta na vida. O resultado e o efeito que essas coisas têm sobre você são positivos. A natureza dessas ações de Deus é completamente correta. Ele está fazendo essas coisas para salvar você, e elas estão completamente alinhadas com a verdade. Essa é a adversidade que as pessoas devem sofrer, e devem fazê-lo para se livrar de seus caracteres corruptos, satisfazer as intenções de Deus e se tornar um verdadeiro ser criado. A atitude que as pessoas devem ter é a de aceitar proativamente essa adversidade, em vez de suportá-la como uma indignidade. Essa adversidade não é humilhação, não é zombaria e não é uma crítica às pessoas, muito menos é Deus provocando as pessoas. Ela surge inteiramente porque as pessoas têm caráter corrupto, se rebelam contra Deus e não amam a verdade. Essa dor surge nas pessoas por causa das palavras de Deus e das exigências Dele para as pessoas, então há alguma parte dessa dor que Deus dá às pessoas de forma intencional ou adicional, e que as pessoas não deveriam ter de sofrer? Não há nada desse tipo. Pelo contrário, se as pessoas sofrerem muito pouco dessa dor, elas não conseguirão se livrar de seus caracteres corruptos. Não importa quão severos sejam os caracteres rebeldes das pessoas, e não importa o quanto as pessoas sejam capazes de admitir e aceitar quando Deus expõe seus caracteres corruptos, no fim, o que Deus dá às pessoas não é humilhação, e o que as pessoas sofrem não é indignidade. Em vez disso, é o que as pessoas devem sofrer; é a dor que uma pessoa que foi profundamente corrompida por Satanás deve sofrer; as pessoas devem sofrer essa dor. Por que digo que elas devem sofrê-la? Porque as pessoas são profundamente rebeldes em relação a Deus e se tornaram satanases. Se as pessoas quiserem se livrar desses caracteres corruptos e aceitar a salvação de Deus, elas deverão sofrer essa adversidade. Isso é perfeitamente correto e adequado; é uma senda que as pessoas devem trilhar e é uma adversidade que devem sofrer. Não é Deus que está lhes dando essa adversidade. É como quando você fica com dor de estômago depois de beber água gelada. Quem é o culpado? A água gelada? (Não.) Quem fez essa adversidade recair sobre você? (Fomos nós.) Foi você que causou isso a si mesmo. Esse resultado e esse processo que as pessoas sofrem são obra delas mesmas; não há indignidade nem humilhação nisso. Algumas pessoas não compreendem isso dessa forma; elas não aceitam a verdade. O que é que elas pensam? “A casa de Deus permitiu que eu fosse um líder; ela me apresentou para o cargo, e eu cumpri com alegria meu trabalho como líder. Nunca pensei que a casa de Deus me dispensaria por não fazer bem o meu trabalho e cometer erros. O que eu me tornei? Ainda tenho integridade e dignidade? Ainda tenho alguma liberdade humana? Ainda tenho autonomia?” Elas acham que as pessoas não devem se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus sem ter nenhuma escolha na questão, e que, se as pessoas se submetem absolutamente, elas são tolas e não têm dignidade, e que vivem de uma forma excessivamente fraca e prejudicada. Portanto, esse tipo de pessoa acha que, quando as pessoas aceitam o julgamento, o castigo e a poda, elas devem sofrer humilhação,

como diz o ditado: “Quando está sob um beiral baixo, a pessoa não tem escolha a não ser baixar a cabeça”. Vejam, aqui está outra filosofia satânica. Essa frase conhecida faz com que elas abaixem a cabeça. O que estão pensando? Estão se submetendo de bom grado ou suportando humilhação e levando um fardo pesado? (A última opção.) Elas acham que estão suportando humilhação e levando um fardo pesado. Elas não estão se submetendo de bom grado. Sua submissão não é voluntária e não é pura. Ao contrário, elas não têm escolha senão se submeter. Portanto, elas veem essa falta de escolha como um tipo de humilhação. Já que esse tipo de pessoa consegue pensar dessa forma, ela trata a prática da submissão às palavras de Deus como a prática da verdade? Não. Elas não tratam a submissão como a verdade. Em vez disso, elas tratam suportar humilhação e levar um fardo pesado como a verdade. A natureza dessas coisas não é diferente? (Sim.) Embora as pessoas que se submetem voluntariamente e aquelas que suportam humilhação e levam um fardo pesado se submetam, e embora nenhuma delas cause problemas nem resista e, por fora, ambas pareçam ser obedientes, bem-comportadas e boas, essas coisas ainda têm uma natureza diferente. As pessoas que se submetem sinceramente tratam a submissão como sua responsabilidade, dever e obrigação; elas a tratam como seu dever obrigatório e como a verdade. Mesmo que aqueles que não se submetem sinceramente não resistam externamente, no coração eles pensam que estão suportando humilhação e levando um fardo pesado e, aos olhos deles, suportar humilhação e levar um fardo pesado é a verdade mais elevada. Eles tratam suportar humilhação como a prática da verdade, e como elas tratam a submissão? Tratam isso como suportar humilhação, não como praticar a verdade. Isso não é totalmente inverso? Como é que isso se chama? (Eles entenderam tudo ao contrário.) Eles entenderam tudo ao contrário. Eles tratam a verdade como uma filosofia para os tratos mundanos; eles tratam a doutrina e as filosofias do homem para os tratos mundanos como a verdade. Isso não é inverter o preto no branco? (Sim.) É inverter o preto no branco. Então, como esse problema deve ser resolvido? As pessoas precisam entender que as adversidades que sofrem não é humilhação, nem é alguém tentando humilhá-las. Então, o que causa as adversidades que as pessoas sofrem? (O caráter corrupto das pessoas.) É isso mesmo. Se você não tivesse um caráter corrupto e entendesse a verdade, se pudesse se submeter a Deus, pudesse se submeter completamente à soberania e aos arranjos de Deus e pudesse temer a Deus e evitar o mal, então você não precisaria sofrer essa adversidade. Portanto, essa humilhação não existe. Vocês entendem, certo?

Entre adversidade e humilhação, qual delas é positiva? Existe alguma diferença entre as duas? (Sim, existe.) A adversidade é positiva. Se você aceitar de bom grado o julgamento, o castigo, a poda e sofrer de bom grado essa adversidade, então sua interpretação dessa adversidade será: “Eu devo sofrer essa adversidade. Não importa o que Deus faça, mesmo que eu não entenda, que meu coração tenha dificuldade de aceitar e eu esteja negativo e fraco, tudo o que Ele faz é certo. Eu tenho um caráter

corrupto e não devo argumentar com Deus. Não importa quão difícil seja para meu coração aceitar, isso foi causado por meus próprios erros. Deus não está errado; tudo o que Ele faz é certo. Eu mereço sofrer adversidade. Quem me fez ter um caráter corrupto? Quem me fez resistir a Deus? Quem me fez cometer o mal? Essas coisas não me foram dadas por Deus; elas são impulsionadas por minha própria natureza. Eu devo sofrer essa adversidade”. Então é algo positivo que as pessoas sofram essa adversidade? (Sim.) Se as pessoas entenderem isso de forma positiva e entenderem isso de Deus, então essa adversidade será positiva. No entanto, suponha que elas digam: “Consigo me submeter, mas, embora me submeta, ainda assim devo explicar meu raciocínio claramente, e devo compartilhar o que penso e o que faço claramente. Não posso simplesmente me submeter de forma tão covarde e confusa. Caso contrário, morrerei por manter as coisas reprimidas dentro de mim”. Elas sempre querem explicar as coisas de forma clara e simples, explicar os meandros das coisas com clareza, falar sobre seu raciocínio, falar sobre o que pensam, falar sobre como pagam um preço e falar sobre como estão corretas. Elas não estão dispostas a ser uma pessoa que se submete a Deus — a se abster de se justificar, de se defender ou de falar sobre seu próprio raciocínio. Não estão dispostas a agir dessa forma. Nesse caso, como elas tratam a submissão? Elas a tratam como suportar uma indignidade. O que elas pensam em seu íntimo? “Preciso suportar toda essa indignidade para que Deus me aprove e diga que me submeti.” Será que essa humilhação existe de fato? Se ela não existe de modo algum, por que elas ainda explicam as coisas de forma clara e simples para se livrarem dessa “humilhação”? Isso não é a verdadeira submissão. Mesmo que a intenção com a qual você faz as coisas seja correta, Deus quer orquestrar as coisas dessa forma. Você não precisa se defender; você não precisa argumentar. Jó fez as coisas melhor do que você ou não? (Ele fez melhor.) Quando Jó foi provado, se ele tivesse argumentado e se defendido, Deus teria ouvido? Não, Ele não teria ouvido. Isso é um fato. Será que Jó sabia que Deus não dá ouvidos às defesas das pessoas? Jó não sabia, mas não se defendeu. Essa era a estatura que ele tinha; ele realmente se submeteu. Que coisa ruim Jó fez para que Deus o tratasse dessa forma? Ele não fez nada de ruim. Deus disse que Jó O temia e evitava o mal, que ele era uma pessoa perfeita. Em termos do contexto de “humilhação”, Deus não deveria ter feito Jó sofrer aquelas indignidades e não deveria tê-lo entregue a Satanás e deixado que Satanás o tentasse e o despojasse de todos os seus bens. Olhando para isso em termos da lógica das pessoas que não se submetem, Jó passou por adversidades e sofreu grande indignidade e, quando recebeu essas provações, estava suportando humilhação e levando um fardo pesado a fim de obter bênçãos ainda maiores de Deus depois do fato. Isso realmente era verdade? (Não.) Era assim que Jó pensava e praticava? (Não.) Como ele praticava? Como ele encarou essas provações? Ele não precisava suportar, nem achava que estava sofrendo indignidade. O que ele pensava? (Deus deu e Ele tomou.) É isso mesmo. As pessoas vêm de Deus. Deus deu vida a você e lhe deu sopro.

Você é totalmente de Deus, portanto, todas as coisas que você obtém não são coisas que Deus lhe deu? Você pode se gabar de quê? Tudo é dado por Deus, portanto, se Deus quiser tomá-lo, o que há para argumentar? Quando Ele lhe dá algo, você fica feliz, e quando Ele não lhe dá algo, você fica infeliz, reclama de Deus, pede a Deus e briga com Deus. Se Deus dá algo a você, isso cabe a Deus; as pessoas não têm o que argumentar. Foi assim que Jó agiu? (Sim.) Foi assim que Jó agiu. Havia um sentimento de injustiça em seu coração? (Não.) Não, não havia. Analisando a situação superficialmente, Jó tinha motivos suficientes para denunciar a injustiça, fazer racionalizações, defender-se, colocar-se contra Deus e explicar tudo a Deus de forma clara e simples. Ele era a pessoa mais digna de fazer essas coisas, mas será que ele fez isso? Não, não fez. Ele não disse uma palavra, apenas fez algumas coisas: rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou. Essa série de ações fez com que os outros o vissem como que tipo de pessoa? Como uma pessoa que temia a Deus e evitava o mal, e como uma pessoa perfeita. Qual é a definição de uma pessoa perfeita? Alguém que não faz nenhum julgamento sobre o que Deus faz, que, em vez disso, O louva e se submete a Ele e que, por maior que seja a adversidade que sofra, não diz: “Sofri uma injustiça. Isso é uma indignidade”. Não importa quão grande seja a adversidade que sofra, ele nunca exhibe nem professa uma palavra desse tipo. Como se chama isso? Os não crentes chamam isso de “renunciar a si mesmo”. Onde está a lógica aqui? É isso mesmo? (Não.) “Renunciar a si mesmo” é uma doença mental e não faz sentido. Não importa o tamanho da questão que Jó enfrentou, ou quão dolorosa tenha sido, ele nunca argumentou com Deus nem lutou contra Ele; ele simplesmente se submeteu. Qual foi seu motivo inicial para se submeter? O temor de Deus. Sua capacidade de se submeter veio de seu entendimento de Deus. Ele acreditava que tudo vem de Deus e que tudo o que Deus faz é certo.

Alguns líderes de equipe e supervisores que são dispensados choram sem parar, fazem birra e demonstram emoção. Eles acham que sofreram uma injustiça, reclamam que Deus não é justo e acham que os irmãos foram injustos com eles ao expô-los e denunciá-los, dizendo: “Vocês não têm consciência. Eu fui tão bom para vocês e é assim que vocês me retribuem! Deus não é justo. Sofri uma injustiça tão grande, mas Deus não me protegeu; eles simplesmente me dispensaram duramente. Todos vocês me menosprezam, e Deus também me menospreza!”. Eles acham que foram tratados de forma muito injusta e fazem birra. Diga-Me, uma pessoa como essa pode se submeter? Pelo que vejo, não é fácil. Então, não está tudo acabado para eles? Por que você está fazendo birra? Se você pode aceitar, então aceite. Se você não consegue aceitar a verdade e não consegue se submeter à verdade, então saia da casa de Deus! Não creia em Deus — ninguém o está obrigando. A que injustiça você foi submetido? Por que está fazendo birra? Esta é a casa de Deus. Se você tem o que é preciso, vá fazer birra na sociedade e procure satanases e diabos reis para isso. Não faça birra na casa de Deus. Qual é o problema se você for dispensado como líder de equipe? Você ainda pode viver

se não for um líder de equipe, não pode? Você não crerá em Deus se não for um líder de equipe? Jó passou por tantas adversidades, mas o que ele disse? Ele não disse uma única palavra de reclamação e até louvou a Deus, dizendo: “Bendito seja o nome de Jeová” (Jó 1:21). Ele louvou o nome de Jeová porque recebeu uma abundância de recompensas e benefícios? Não. Era exatamente assim que ele entendia e praticava. Isso também não tem a ver com a índole de uma pessoa? (Sim.) Algumas pessoas têm índole baixa e, quando são levemente prejudicadas, acham que foram tratadas de forma extremamente injusta e que todo mundo deveria se sentir culpado por isso e pedir perdão. Essas pessoas são muito problemáticas! Como vocês explicariam a palavra “indignidade”? Sofrer indignidade é uma ocorrência comum para os não crentes, mas na casa de Deus há uma maneira diferente de dizer isso: sofrer adversidade e indignidade para ganhar a verdade é uma adversidade que as pessoas devem sofrer. Independentemente de serem podadas ou dispensadas, as pessoas que entendem a verdade não consideram isso uma indignidade. Elas acham que merecem sofrer adversidades e que as pessoas não podem se submeter a elas porque têm caráter corrupto, mas isso não é indignidade. Quem realmente sofre indignidade? É Deus quem sofre indignidade. Deus salva a humanidade, mas as pessoas não entendem. Vejam, depois que Deus tirou os israelitas do Egito, eles passaram a adorar ídolos. Quando não tinham nada para comer, reclamaram de Deus, e Deus teve de enviar maná e outros alimentos para eles. Depois de alguns dias bons, eles não deram atenção a Deus, mas quando encontraram dificuldades, voltaram a procurá-Lo. Vocês não diriam que Ele sofreu uma grande indignidade? O Deus encarnado não sofre uma grande indignidade quando é rejeitado pelas eras? As pessoas não são nada e não são capazes de nada. Elas desfrutam de tanta graça dada por Deus e desfrutam de tantas verdades fornecidas por Deus, mas acham que é especialmente injusto quando sofrem um pouco de adversidade merecida. Que injustiça as pessoas sofrem? Há algumas pessoas que costumam ser bem valentes, mas quando sofrem um pouco de adversidade — quando os irmãos as podam, ou quando alguém lhes diz algo desagradável, ou quando ninguém as apoia ou as elogia — elas se sentem ofendidas, acham que sofreram uma grande adversidade e foram injustiçadas, e reclamam: “Todos vocês me menosprezam, e ninguém me dá atenção. Estou destinado a ser maltratado!”. Por que você está fazendo birra? O que há de útil em dizer essas coisas? Alguma dessas palavras está de acordo com a verdade? (Não.) Então o que isso significa — isso é humilhação? Você é incapaz de ver claramente a adversidade que merece sofrer e não a aceita. Você ouviu tantos sermões, mas não entende como as pessoas devem praticar a verdade nem como devem se submeter. Você não sabe nada disso e ainda acha que sofreu algum tipo de grande indignidade. Você não está sendo irracional? Para as pessoas que aceitam a salvação de Deus, existe essa indignidade? (Não.) Mesmo que às vezes os irmãos definitivamente o tratem de forma injusta, como você deve experimentar isso? Por exemplo, há cinquenta dólares jogados em algum lugar, e depois que você passa pelo

dinheiro, ele desaparece, e todos suspeitam que você o pegou. O que você faria? Você se sentiria ofendido e frustrado por dentro: “Embora eu seja pobre, ainda tenho uma força de caráter moral. Ainda me importo com minha dignidade. Nunca peguei nada que pertencesse a outra pessoa. Minhas mãos estão perfeitamente limpas. Vocês sempre me menosprezam e, quando isso acontece, eu sou a primeira pessoa de quem vocês suspeitam. Deus não esclareceu as coisas a meu favor. Parece que Ele também não gosta de mim!”. Você faz birra. Isso conta como humilhação? (Não.) Então, o que você deve fazer nessa situação? Se você pegou o dinheiro, admita isso e prometa que nunca mais pegará nada. Se você não pegou, diga: “Eu não peguei. Deus observa o íntimo do coração das pessoas. Quem pegou o dinheiro sabe disso, e Deus também sabe. Não vou dizer mais nada”. Você não precisa dizer: “Vocês me menosprezam. Todos vocês querem implicar comigo”. Qual é a utilidade de dizer essas coisas? É bom dizer um monte de coisas desse tipo? (Não.) Por que não? Se você diz muitas coisas desse tipo, isso prova um fato: Deus não está em seu coração; você não crê em Deus e não tem fé verdadeira em Deus. Quando você diz a verdade sobre o assunto, Deus sabe. Ele observa o íntimo do coração das pessoas e escrutina tudo o que elas dizem e fazem. Como as outras pessoas querem ver isso é problema delas. Você acredita que Deus sabe todas essas coisas, e não há necessidade de falar muito. Você precisa se sentir ofendido? Não, não precisa. Qual é a consequência dessa questão? Você acha que sofreu uma injustiça quando é difamado e julgado por crer em Deus, mas você consegue falar sobre isso claramente? Ao se defender contra eles de forma obstinada, você está atrasando a questão propriamente dita. Isso é inútil, não é? Qual é a utilidade de argumentar com eles? Isso não é praticar a verdade.

As pessoas sofrem muitas adversidades durante o processo de experimentar a salvação de Deus. As adversidades que as pessoas sofrem é indignidade? (Não.) Certamente não é. Por que estou dizendo isso? (Porque as pessoas têm caráter corrupto, elas devem sofrer essas adversidades.) As pessoas têm caráter corrupto — isso faz parte do problema. Além disso, qualquer aspecto da verdade que você não entenda e qualquer parte dentro de você que ainda seja negativa, você pode trazer à tona e comunicar isso. Não é necessário manter isso reprimido em seu interior. Qual é o objetivo da comunhão? (Resolver problemas.) Buscar a verdade, entender a verdade e resolver os problemas que estão dentro de você. Você não precisa mantê-los reprimidos dentro de você. Você não precisa sofrer indignidade. Você não precisa suportar, dizendo: “Não entendo, mas ainda assim estou sendo obrigado a me submeter. Preciso entender antes de me submeter”. Se você não entende, pode comunicar. Buscar a verdade é a senda correta. Isso não é errado. Quando algumas coisas são comunicadas e explicadas claramente, as pessoas sabem o que fazer. Você deve abrigar uma atitude de buscar a verdade e resolver os problemas buscando a verdade. Se você não entender a verdade e apenas praticar a submissão, acabará sendo incapaz de resolver seus problemas. Portanto, mesmo que se exija que você se submeta, não é

necessário que você o faça de forma confusa ou sem princípios. No entanto, há um princípio mais básico contido na submissão: quando você não entende, você deve primeiro se submeter, ter um coração submisso e uma atitude submissa. Essa é a racionalidade que as pessoas devem ter. Depois de fazer isso, busque aos poucos. Dessa forma, você pode evitar ofender o caráter de Deus e pode ser protegido e chegar ao fim da estrada. Todas as palavras que Deus usa para expor, condenar e até mesmo julgar e amaldiçoar as pessoas têm o objetivo de humilhá-las? (Não.) As pessoas precisam de extrema paciência para suportar tudo isso? (Não.) Não, não precisam. Pelo contrário, as pessoas precisam de extrema fé para aceitar tudo isso. Somente aceitando isso é que você pode realmente entender qual é exatamente a natureza corrupta de Satanás, qual é exatamente a essência corrupta das pessoas, qual é exatamente a fonte do antagonismo das pessoas em relação a Deus e por que as pessoas não são compatíveis com Deus. Você deve buscar a verdade nas palavras de Deus antes de ser capaz de resolver esses problemas. Se você não aceitar a verdade, e não importa quão claramente as palavras de Deus declarem as coisas, você não a aceita, então você nunca resolverá esses problemas. Mesmo que você entenda que “as palavras de Deus não nos humilham; elas apenas nos expõem e são para o nosso próprio bem”, você só reconhece isso no sentido de doutrina; você nunca entenderá o verdadeiro significado de tudo o que Deus diz nem qual é o efeito que isso pretende alcançar. Você também nunca entenderá o que, exatamente, é a verdade sobre a qual Deus fala. Depois de comunicar dessa maneira, isso não é capaz, até certo ponto, de fazer com que as pessoas tenham uma atitude proativa e positiva em relação a aceitar poda, aceitar ser dispensadas e a aceitar a obra, os arranjos e a soberania que Deus realiza e que não estão de acordo com as noções das pessoas? (Sim.) No mínimo, as pessoas acharão que tudo o que Deus faz é certo, que elas não devem entender isso de forma negativa e que a atitude que devem ter primeiro é aceitar, submeter-se ativamente e depois cooperar com isso. Tudo o que Deus faz às pessoas não exige muita paciência da parte delas. Ou seja, você não precisa suportar tudo isso. O que você precisa fazer? O que você precisa fazer é aceitar, buscar e se submeter. O termo “suportar humilhação” que os não crentes usam é claramente abusivo para com as pessoas. Nada do que Deus faz exige que você suporte humilhação. Você pode praticar paciência, amor, humildade, bem como submissão, aceitação, honestidade, abertura e busca; essas coisas são relativamente positivas. Então, qual é a lógica por trás do que os não crentes dizem? É filosofia satânica, são mentiras satânicas. Em suma, suportar humilhação não é um princípio que aqueles que creem em Deus devam observar. Não é a verdade; é algo satânico. Suportar humilhação não é o que Deus exige que as pessoas façam, porque não existe humilhação aqui. Todas as ações de Deus em relação às pessoas são de amor, salvação, cuidado e proteção. Todas as coisas que Deus diz e toda a obra que Ele faz nas pessoas são positivas e são todas a verdade. Nenhuma delas é igual às de Satanás, e não há nenhum dos métodos e

meios de Satanás. As pessoas só podem ser purificadas e salvas se aceitarem as palavras de Deus.

De que forma o ato de “suportar humilhação” do qual Satanás fala se manifesta nas pessoas? Ele se manifesta nas pessoas na forma de prejuízo, abuso, devastação e pisoteio. Em resumo, ele traz calamidade sobre você. Independentemente de você ter sofrido adversidade ou indignidade, em suma, o que as pessoas ganham com as coisas às quais Satanás as submete certamente não é a verdade. O que as pessoas ganham? Dor. O que Satanás causa nas pessoas são inúmeras formas de humilhação e ridicularização, além de abuso e corrupção. Então, o que ele provoca nas pessoas e as faz sentir? Ele faz com que as pessoas suportem as queixas e façam concessões para se preservarem, e até mesmo faz com que elas se corrompam. As pessoas aprendem a usar todos os tipos de táticas e métodos para lidar e abordar tudo isso e aprendem a bajular as pessoas, fingir e falar inverdades. Quando as pessoas revelam e manifestam todas essas coisas, o coração delas está disposto, feliz e em paz, ou com raiva e dor? (Com raiva e dor.) A raiva no coração das pessoas aumenta ou diminui quanto mais elas suportam humilhação neste mundo? (Aumenta.) Então, as pessoas veem a humanidade de uma forma cada vez mais hostil ou cada vez mais amorosa? (Hostil.) As pessoas veem a humanidade de uma forma cada vez mais hostil e odeiam todos que veem. Quando as pessoas são jovens e acabaram de entrar na sociedade, tudo parece maravilhoso para elas e elas confiam nos outros com muita facilidade. Quando chegam aos 30 anos, já não confiam tanto nos outros. Quando chegam aos 40 anos, não confiam na maioria das pessoas e, quando chegam aos 50, seu coração está cheio de ódio e elas são propensas a se voltar contra os outros e prejudicá-los. Antes de ficarem cheias de ódio, o que as pessoas suportam? Tudo é indignidade e dor. Quando você não tem a capacidade e o poder que os outros têm, quando os outros dizem que você é alguma coisa, você deve acenar rapidamente com a cabeça em sinal de consentimento e, quando o xingam, você deve ouvir. Não há nada que você possa fazer, mas o que você pensa em seu íntimo? “Um dia, quando eu tiver poder, vou matá-lo com minhas próprias mãos e acabar com três gerações de sua linhagem!” O ódio em seu coração aumenta cada vez mais. Essa é a consequência que suportar humilhação e levar um fardo pesado traz para a humanidade corrupta. As pessoas acham que suportar humilhação e levar um fardo pesado, que é elogiado e promovido pela sociedade, é algo positivo, e que é um tipo de mentalidade e modo de pensar que permite que as pessoas trabalhem duro e se esforcem para se tornarem mais fortes. Então, por que isso acaba provocando raiva e ódio nas pessoas? (Porque não é a verdade.) É isso mesmo. Isso produz essa consequência adversa porque não é a verdade. O que dá origem a gerações de ressentimentos e assassinatos por vingança na sociedade e nas gangues? (Depois que as pessoas sofrem indignidade, o ódio em seu coração aumenta e elas matam por vingança.) É isso mesmo, é assim que surge a matança por vingança. Geração após geração, as pessoas matam brutalmente umas

às outras até que a humanidade seja destruída por um desastre. Essa é a consequência. A humanidade viveu de acordo com as filosofias e a lógica de Satanás e evoluiu gradualmente até o presente momento sob o poder de Satanás. O relacionamento entre as pessoas está cada vez mais distorcido, cada vez mais distante, cada vez mais carente de confiança e cada vez mais frio. A que ponto chegou agora? Chegou a um ponto em que o coração de duas pessoas que não têm nada a ver uma com a outra está cheio de ódio e hostilidade mútuos. No passado, os vizinhos mantinham contato frequente e interagem uns com os outros, mas agora, uma pessoa pode ficar morta por cinco ou seis dias sem que o vizinho saiba; ninguém vai ver como ela está. Como as coisas chegaram a esse ponto? Chegaram a esse ponto por causa do ódio mútuo. Você não quer que os outros sejam hostis com você, mas, ao mesmo tempo, você é hostil com os outros — isso é um ciclo vicioso. Essa é uma consequência adversa e um desastre causado à humanidade pelas leis de Satanás. As opiniões e impressões que as pessoas têm dos outros no coração são cada vez mais desfavoráveis, de modo que elas se tornam cada vez melhores em suportar humilhação e levar um fardo pesado, e a raiva e o ódio no coração delas aumentam, até que finalmente dizem: “Seria melhor se todos eles estivessem mortos e nenhum sobrevivesse!”. O coração de todos não está cheio desse tipo de ódio? Eles desejam que este mundo seja destruído o mais rápido possível: “Todas as pessoas são completamente más. Elas merecem ser destruídas!”. Você diz que as outras pessoas são completamente más, mas e quanto a você? É possível que você realmente tenha mudado? Será que você alcançou a salvação? Ao mesmo tempo em que odeia os outros por serem completamente maus, você deve ser melhor do que eles. Se você é tão mal quanto as pessoas do mundo, então você carece de razão. Quando uma pessoa com razão vê que a humanidade é completamente má, ela deve buscar a verdade e viver à semelhança humana para satisfazer a Deus — isso é o adequado. Dessa forma, quando Deus destruir essa raça humana perversa, ela será poupada.

Vocês odeiam essa raça humana perversa? (Sim.) A maioria das pessoas que creem em Deus tem alguma humanidade e razão; seu coração é mais bondoso, elas anseiam pela luz e desejam que Deus e a verdade detenham o poder. Elas não gostam de coisas perversas e não gostam de coisas injustas. Elas deveriam estar cheias de esperança, amor e tolerância para com a humanidade, então como podem odiar a humanidade? Algumas pessoas dizem: “Lembrando-me de quando eu estava na escola, o professor implicava comigo, mas eu não ousava falar sobre isso; eu simplesmente tinha de suportar. Por isso, decidi estudar muito e, no futuro, entrar na universidade. Vou mostrar a todos vocês do que sou capaz e, então, serei eu quem vai implicar com vocês!”. Algumas pessoas dizem: “Lembrando-me de quando eu trabalhava, pessoas importantes da empresa sempre implicavam comigo, e eu pensava: ‘Espere até o dia em que eu supere vocês com minhas conquistas. Então, tornarei suas vidas miseráveis!’”. Há outros que dizem: “Lembrando-me de quando eu fazia negócios, o

gerente de vendas sempre me enganava e eu pensava: ‘Quando chegar o dia em que eu fizer uma fortuna, eu me vingarei de você!’”. A vida de ninguém é fácil, e todo mundo tem momentos em que é alvo de críticas — todos odeiam alguém em seu íntimo e querem acertar as contas com ele. Esse é o ponto em que o mundo chegou; ele está cheio de ódio e de hostilidade. A hostilidade das pessoas umas com as outras é extrema demais, e elas não conseguem conviver de forma harmoniosa e amigável. Este mundo acabará em breve; ele chegou ao fim da linha. Todos têm em seu íntimo histórias de partir o coração, de quando era perseguido por alguém em algum lugar, ou de quando era perseguido, menosprezado, enganado ou prejudicado por outros em alguma empresa, organização ou grupo de pessoas. Essas coisas acontecem em toda parte. O que isso prova? Prova que a humanidade não tem mais pessoas como Noé em seu meio. Não é esse o caso? (Sim.) O coração de todos está cheio de perversidade e de hostilidade em relação à verdade, às coisas positivas e à justiça. As pessoas já não têm salvação. Não há pessoa nem ensinamento ou teoria que possa salvar a humanidade — o fato é esse. Algumas pessoas ainda têm esperança: “Quando haverá uma guerra mundial? Depois da guerra, todos que merecem morrer estarão mortos, e as pessoas que restarem poderão ter um novo começo. Uma nova era começará e um novo país será estabelecido”. Isso é possível? Não, não é. Algumas pessoas depositam sua esperança em todos os tipos de religiões diferentes, mas agora o sol está se pondo em todas as religiões e elas estão dando seu último suspiro. Todas as religiões são podres em seu âmago e têm uma reputação infame. O que quero dizer com essas palavras? Elas têm o objetivo de fazer com que as pessoas entendam um fato: se Deus não usasse palavras e a verdade para salvar a humanidade, o ódio e o caráter cruel no íntimo dos seres humanos só piorariam cada vez mais e se tornariam cada vez mais desenfreados. No fim, a única possibilidade para a humanidade seria acabar em autodestruição, pois as pessoas se matariam umas às outras de forma brutal. Atualmente, muitas pessoas querem evitar essa raça humana perversa e ir viver sozinhas nas profundezas das montanhas e florestas, ou em um lugar sem nenhum vestígio de vida humana. Qual é o resultado disso? A humanidade não se multiplicará mais e não haverá uma próxima geração. A humanidade será extinta após a geração atual — não haverá descendentes. A resistência da humanidade a Deus é muito severa, o que despertou Sua ira muito antes. A humanidade chegará a seu fim em pouco tempo. Por que há tantas pessoas que não se casam? Porque elas têm medo de serem enganadas, não acreditam que existam mais pessoas boas e estão cheias de hostilidade em relação ao casamento. Quem deve ser responsabilizado por isso? Culpe as pessoas por serem profundamente corrompidas, culpe Satanás e os diabos, e culpe as pessoas por aceitarem corrupção de bom grado. Você odeia os outros, mas será que você é realmente melhor do que eles? Você não tem a verdade, e odiar os outros não serve para nada. Se as pessoas não tiverem a verdade e não entenderem a verdade, elas chegarão a um beco sem saída, cairão em um desastre e serão destruídas. Esse é o fim que elas encontrarão.

Se Deus não salvar a humanidade, não haverá ninguém na humanidade corrupta que possa entender a verdade.

O que, exatamente, é “humilhação”? Os crentes precisam passar por humilhação? Essa “humilhação” existe? (Não, ela não existe.) Ela não existe, então essa questão não está resolvida? Da próxima vez que você ouvir alguém dizer: “A primeira coisa que você deve aprender como crente é suportar. Não importa o que aconteça, você deve suportar e suprimir isso em seu íntimo”. Você deve dizer algo a essa pessoa quando a ouvir dizer essas palavras? (Sim.) O que você deve dizer? Você diz: “Para que você está suportando? Se você está realmente suportando indignidade, então você é bastante lamentável, e isso mostra que você não entende a verdade. Se entendesse a verdade, essa indignidade não existiria e você aceitaria de bom grado e com alegria todas as circunstâncias que Deus orchestra para você. Essa é uma adversidade que as pessoas precisam sofrer, não uma indignidade. Isso é Deus elevando você. O fato de podermos sofrer essa adversidade prova que Deus ainda está nos dando uma chance e nos tornando capazes de ser salvos. Se não tivéssemos a oportunidade de sofrer adversidade ou se não fôssemos dignos dela, não teríamos chance de ser salvos. Isso não é indignidade; você precisa esclarecer isso e analisar se o que está dizendo é realmente correto. Essa indignidade não existe — somos pessoas corruptas e merecemos sofrer essa adversidade. Quando você está doente, tomar remédio e fazer cirurgia envolve sofrer um pouco de adversidade. A adversidade que você sofre para curar sua doença conta como indignidade? Isso não é indignidade; é feito para curá-lo. Nossa crença em Deus e a experiência de julgamento e castigo servem para nos livrarmos de nosso caráter corrupto e vivermos à semelhança humana, vivermos de acordo com as exigências de Deus, nos submetermos a Deus, adorá-Lo e vivermos melhor e com mais dignidade. Merecemos sofrer essa adversidade por causa de nosso caráter corrupto. Sofrer essa adversidade é para ganharmos a verdade e vida. Não podemos interpretar isso como indignidade. Devemos aceitar isso como nossa responsabilidade e obrigação a cumprir, e como a estrada que devemos seguir. Essa é a elevação de Deus, e devemos louvá-Lo por nos elevar e louvá-Lo pela chance que Ele nos dá. Com base em tudo o que fizemos e em como agimos, não somos dignos de sofrer essa adversidade e deveríamos ser destruídos como as pessoas do mundo. Se tratarmos a adversidade que devemos sofrer e toda essa graça que Deus nos concedeu como indignidade, então carecemos de consciência e estamos ferindo seriamente o coração de Deus! Não somos dignos da salvação de Deus”. Não é isso que acontece? (Sim.) Essa parte da doutrina é muito simples. Não se deve ser capaz de entendê-la sem que ela fosse dita? Ao ser iluminadas dessa forma e entenderem essas coisas, as pessoas aquietarão o coração e não agirão de forma irracional quando as coisas acontecerem com elas. Algumas pessoas sabem claramente no coração que essa é a verdade e que devem aceitá-la, mas, quando falam, ainda dizem que é realmente injusto, falando e falando até que surjam palavras de julgamento contra Deus. Não faça

isso. Sempre que as coisas acontecerem com você, busque a verdade. Essa é a primeira coisa crucial; nunca a negligencie. Se você reconhece que Deus é a verdade, o caminho e a vida, então você não deve tratar qualquer circunstância que Deus estabelece como trabalho do homem. Em vez disso, você deve tratar cada circunstância que Deus estabelece como uma chance de transformar seu caráter e uma chance de aceitar a verdade.

Terminei de comunicar o significado de “humilhação”. A seguir, comunicarei a próxima parte, que é o que significa “levar um fardo pesado”. Acabamos de falar sobre como o fardo pesado que as pessoas levam é um desejo e uma ambição desenfreada no fundo de seu coração, um objetivo que esperam alcançar. Quando se trata de os crentes em Deus serem salvos por Deus e aceitarem a liderança de Deus, eles precisam suportar humilhação e levar um fardo pesado? Acabei de dizer que a frase “suportar humilhação” não é válida na casa de Deus. Você não precisa suportar humilhação, nem sentir que está suportando tanta adversidade. Seu coração não precisa se sentir injustiçado, e você não precisa suportar toda essa indignidade para satisfazer a Deus, como se você fosse tão nobre. Você não precisa fazer essas coisas. Então, o que significa levar um fardo pesado? Se alguém dissesse que Deus faz com que as pessoas sofram toda essa adversidade para que elas possam assumir responsabilidades e missões maiores, receber bênçãos maiores e uma destinação melhor, essa afirmação seria sensata e razoável? (Não, não seria.) Não seria. Então, como devemos caracterizar isso? Deus permite que as pessoas sejam salvas e alcancem o temor a Deus e evitem o mal, e as faz viver melhor. Deus faz isso para o bem das pessoas ou para o Seu próprio bem, exatamente? (Para o bem das pessoas.) É claro que é para o bem das pessoas. As pessoas são as maiores beneficiárias. É esse o motivo pelo qual digo que esse fato não tem nada a ver com o que Deus ganha com isso, muito menos com a magnitude das bênçãos que as pessoas podem receber ao sofrer essa adversidade. Você não precisa suportar e não precisa ter esse tipo de “grandes ambições”, nem precisa renunciar às coisas dessa forma. Na verdade, você não renunciou a nada, nem jogou nada fora. Pelo contrário, foram as pessoas que mais ganharam. Por um lado, as pessoas entenderam todos os vários critérios para se conduzir. Além disso, elas são capazes de cumprir toda essa ordem e todas essas leis que Deus estabeleceu e viver de maneira ordenada. Como esse modo de vida se compara ao modo como as pessoas estão vivendo agora? (É melhor.) É melhor do que o modo como as pessoas estão vivendo agora. Então, dentre essas duas maneiras de viver, qual é a mais abençoada, a que mais se assemelha à de um verdadeiro ser criado e, mais ainda, à vida que a humanidade deveria ter? (A primeira.) É claro que é a primeira. Depois de sofrer essa adversidade, você entende as intenções de Deus e, ao mesmo tempo, entende muitas verdades e, com o entendimento da verdade como base, você aprende a se conduzir, e há uma verdade que age como vida dentro de sua humanidade. Isso lhe dá valor? Originalmente, as pessoas não têm nenhuma verdade.

Elas são apenas miseráveis sem valor que são inferiores às formigas e não merecem viver, mas agora você entendeu a verdade e fala e age de acordo com a verdade. Não importa o que Deus lhe ordene, você é capaz de ouvir e cumprir à risca, e não importa quais arranjos Deus faça para você, você é capaz de se submeter a eles. Então, você continuará julgando Deus? Você se rebelará proativamente contra Ele? Se alguém instigar você a se rebelar contra Deus, você fará isso? (Não.) Se alguém inventar mentiras sobre Deus para desorientar você, você acreditará? (Não.) Não, você não acreditará. Portanto, você não se rebelará contra Deus, seja em um sentido subjetivo ou objetivo. Humanos como esse vivem completamente sob o domínio de Deus. Então, humanos como esse ainda precisam suportar a dor das pessoas agora? Ainda há ódio e dor em seu coração? Há coisas tristes e dolorosas em seu coração? (Não.) Essa dor não existe. Em tudo o que fazem, pessoas assim têm princípios e não são indiscriminadas. Além disso, quando as coisas acontecem, Deus tem autoridade soberana, e Satanás não pode prejudicar você; você vive como uma pessoa verdadeira. Deus destruiria humanos desse tipo? Humanos desse tipo destruiriam a si mesmos? (Não.) Não, não se destruiriam. Eles são um tipo completamente diferente de pessoa em comparação com os humanos corruptos de hoje. O coração das pessoas de hoje está cheio de ódio e dor. Elas são capazes de cometer suicídio a qualquer hora ou lugar, de brigar e matar pessoas a qualquer hora ou lugar e fazer coisas ruins a qualquer hora ou lugar, trazendo desastre para o mundo humano. Por outro lado, os humanos que são salvos por Deus e que ganharam a verdade como vida podem coexistir pacificamente sem brigas ou ódio. Eles são capazes de se submeter aos arranjos de Deus e de se submeter com coração e esforço unificados a cada palavra que Deus diz. Todas essas pessoas vivem na palavra de Deus e trabalham arduamente na mesma direção. Para que a vontade de Deus seja cumprida — com você entendendo a verdade, ele entendendo a verdade, ela entendendo a verdade e eles entendendo a verdade — as pessoas ainda podem ter visões diferentes quando estão juntas? (Não.) Dessa forma, elas podem chegar ao ponto em que todos estejam vivendo na presença de Deus, vivendo em Sua palavra, vivendo de acordo com a verdade e em que o coração das pessoas seja compatível. Dessa forma, ainda pode haver massacres e brigas entre as pessoas? (Não.) Não. As pessoas ainda precisam suportar a dor? Não há dor. Humanos como esses vivem uma vida abençoada, sem brigas nem massacres. Então, como as pessoas devem administrar todas as coisas que Deus lhes confiou? (Elas devem coexistir pacificamente.) Parte disso é que elas devem coexistir pacificamente. A outra parte é que elas devem administrar tudo de acordo com a ordem e as leis que Deus estabeleceu. Isso significa que toda essa ordem e todas essas leis e seres vivos pertencem à humanidade, são usadas pela humanidade e geram benefícios para a humanidade. Como é maravilhoso esse tipo de humanidade! É nesse momento que o ambiente de vida da humanidade é dado aos humanos para que o administrem. Deus estabelece a ordem e as leis neste mundo para o bem dos seres humanos e, então

Deus não interferirá nele. Se um dia você visse um lobo comendo um coelho, o que você faria? Você deveria deixar o lobo comer o coelho. Você não pode impedir que um lobo coma coelhos e obrigá-lo a comer grama. Que erro você estaria cometendo? (Indo contra a ordem natural das coisas.) Você estaria indo contra a ordem natural das coisas. Os coelhos comem grama e os lobos comem carne, portanto, você deve respeitar sua natureza inerente e deixá-los se desenvolver livremente. Não há necessidade de interferir nas atividades e no estilo de vida deles de forma artificial e adicional. Você não precisa gerenciar essas coisas; Deus já as definiu como devem ser. Se há alguns lugares onde chove muito e o clima não é adequado, os animais precisam migrar. Você diz: “Precisamos consertar esse lugar. Por que sempre chove tanto? Migrar o tempo todo deve ser muito cansativo para os animais!”. Isso não é, mais uma vez, uma tolice? (Sim.) Em que sentido isso é tolice? Não foi Deus quem criou esse clima? (Sim.) Deus criou esse clima e permitiu que esses animais vivessem nessa área. Deus não determinou a migração deles? (Sim.) Por que, então, você quer interferir? Por que você age cegamente com base em boas intenções? O que há de bom na migração? Quando um grande grupo de animais permanece em uma área por meio ano, toda a grama é consumida. Se não chover e eles não estiverem dispostos a sair dali, o que acontecerá? Terá de chover o tempo todo. Quando o solo está úmido, eles não podem ficar lá e a grama fica encharcada com a água da chuva, então eles precisam sair. Essa migração mantém seu corpo em forma e dá à grama a chance de crescer novamente. Quando tiverem comido a maior parte da grama em outro lugar, chegará a hora de nevar lá e eles serão novamente expulsos, por assim dizer, e deverão migrar rapidamente. Eles voltam ao seu lugar original. Não está chovendo, a grama cresceu e eles podem comê-la novamente. Dessa forma, esse ecossistema mantém continuamente o equilíbrio de maneira natural. Algumas pessoas dizem: “Os gnus sempre são comidos por leões — coitados! Será que não podemos deixar os gnus mais espertos?”. Por que você está agindo cegamente com boas intenções? Você está tentando mostrar que é bondoso? Sua bondade vai longe demais. Se os gnus fossem astutos, os leões passariam fome. Você conseguiria suportar ver os leões passando fome? Há outras pessoas que dizem: “Os leões são maus. Eles comem veados e zebras. Isso é tão sangrento e cruel!”. Se você eliminasse os leões, haveria um excesso de zebras e veados. Qual seria o resultado? A grama seria toda consumida, e as pradarias se transformariam em um deserto. Você conseguiria suportar isso? Você ainda agiria de acordo com essas boas intenções? Então, o que você deve fazer? Deixá-los se desenvolver livremente. É assim que acontece com os animais. Deus estabeleceu toda essa ordem há muito tempo, e você deve aceitá-la, quer queira ou não; tudo deve proceder como foi ordenado. Se você for contra a ordem natural, a vida não poderá ser mantida. Quando você entender todas essas leis, você as respeitará e verá essas coisas de acordo com elas. Então, você verá a sabedoria da soberania de Deus sobre tudo. Além disso, todas essas leis são inerentes à vida. Como isso aconteceu? (Foi destinado por Deus.) Foi destinado

por Deus. Foi assim que Deus organizou tudo. Os seres humanos pesquisam a ciência, a biologia, todos os tipos de áreas de estudo. Eles pesquisaram por tantos anos, mas só entendem a doutrina e a ordem simples; ninguém vê a soberania ou a sabedoria de Deus nessa doutrina e nesses fenômenos. Por que todo esse ecossistema e essa cadeia alimentar surgiram de forma tão complexa e maravilhosa? Os seres humanos apenas esclarecem um fenômeno ou anunciam um fato para as pessoas neste mundo, mas ninguém consegue resumir ou ver claramente que tudo isso veio de Deus — não surgiu por si só. Se concordarmos em dizer que surgiu por si só, então como é que ninguém jamais viu um macaco se transformar em um humano em todos esses anos? Todas essas leis foram criadas por Deus. Elas têm algo a ver com os macacos se transformarem em humanos? (Não.) Isso não existe. Deus criou todas essas leis e toda essa ordem. Se as pessoas tiverem a sorte de permanecer, então, nesse momento, elas não apenas respeitarão, manterão e administrarão toda essa ordem e todas essas leis, mas, o que é mais importante, elas também se tornarão as maiores beneficiárias de toda essa ordem e de todas essas leis. Deus preparou tudo isso para a humanidade e o colocou no lugar para as pessoas — tudo está pronto para o desfrute das pessoas. Dentre todas as coisas, os seres criados como pessoas são os mais abençoados. As pessoas têm linguagem, pensamento, podem ouvir a voz de Deus, podem entender as palavras de Deus, têm uma linguagem com a qual podem se comunicar com Deus e são as mais hábeis em entender as palavras de Deus. O fato de elas serem as mais abençoadas é que Deus lhes deu o maior capital com o qual podem obter a salvação e vir para diante Dele. Por fim, tudo o que Deus fez, toda essa ordem e todas as leis que Deus estabeleceu exigirão pessoas que as administrem e mantenham. As pessoas que só pesquisam, destroem, são prejudiciais e distorcem toda essa ordem e todas essas leis devem ser erradicadas. As pessoas sofreram tanta adversidade. Será que a bela destinação em que as pessoas acreditam em seu coração, que elas buscam e pela qual anseiam, realmente existe? Ela não existe de verdade. É apenas um desejo e uma ambição desenfreada das pessoas, e é diferente do que Deus quer dar a elas. São duas coisas distintas e não têm nada a ver uma com a outra. Portanto, a parte “levar um fardo pesado” de “suportar humilhação e levar um fardo pesado” não existe nas pessoas. O que quero dizer com “não existe”? Que a bela destinação em que você acredita e as coisas que você quer realizar nos desejos e nas ambições desenfreadas que estão no fundo de seu coração não existem de forma alguma. Não importa quanta adversidade você sofra ou quanta indignidade suporte, em última análise, a destinação que você almeja, as coisas que deseja alcançar, a pessoa que deseja se tornar e o grau em que deseja ser abençoado não se sustentam. Essas não são as coisas que Deus quer dar a você. Que outro problema existe aqui? Suportar humilhação e levar um fardo pesado é quando as pessoas escondem suas capacidades reais suportando indignidade e depois sofrem a indignidade a fim de alcançar seus objetivos. Quais são esses objetivos? São as aspirações e até mesmo os desejos que estão no fundo do coração

das pessoas. Então, quando os crentes sofrem adversidade, é para satisfazer um desejo? (Não.) Então, para que serve? Quando os crentes passam por adversidade, o objetivo que eles querem buscar e alcançar é positivo ou negativo? (Positivo.) Está ligado ao desejo? (Não.) Então, qual é esse objetivo positivo? (Livrar-se de seu caráter corrupto, tornar-se uma pessoa verdadeira e ser capaz de viver melhor.) Livrar-se de seu caráter corrupto, tornar-se uma pessoa verdadeira e ser capaz de viver melhor. O que mais? Tornar-se uma pessoa salva e não se rebelar contra Deus novamente. Vocês querem se tornar alguém como Jó e Pedro? (Sim.) Então esse não é um objetivo? (Sim.) Esse objetivo está ligado ao desejo? (Não.) Esse objetivo é uma busca adequada, e é o objetivo e a senda que Deus deu às pessoas. Isso é apropriado. É por isso que Eu digo que a adversidade que você sofre por causa desse objetivo adequado de busca não é suportar humilhação. Em vez disso, é o que as pessoas deveriam estar buscando e é a senda que elas deveriam estar seguindo. Será que as pessoas que acham, no fundo do coração, que são alguém que suporta indignidade podem entrar nessa senda? Não podem, e tampouco podem alcançar esse objetivo.

Olhando para ela agora, a frase “suportar humilhação e levar um fardo pesado” é a verdade? (Não.) Não é a verdade e não é um critério para como as pessoas devem agir, conduzir-se ou adorar a Deus. As pessoas precisam suportar humilhação e levar um fardo pesado para serem salvas por Deus? (Não.) É certo ou errado dizer que uma pessoa alcançou a salvação suportando humilhação e levando um fardo pesado? (Errado.) Como isso é errado? Suportar humilhação e levar um fardo pesado não é praticar a verdade, então como ela pode alcançar a salvação? Isso é como dizer que alguém matou pessoas, incendiou coisas e fez muitas coisas ruins, e acabou se tornando um “líder amado pelo povo”. Não é quase a mesma coisa que dizer isso? (Sim.) É isso que significa. Obviamente, ele está na senda da perversidade, mas se tornou uma pessoa positiva. Isso é uma contradição. Se alguém dissesse que uma pessoa suportou humilhação e levou um fardo pesado e, por fim, alcançou compatibilidade com Deus, ou que uma pessoa suportou humilhação e levou um fardo pesado e, por fim, permaneceu firme durante as provações, ou que uma pessoa suportou humilhação e levou um fardo pesado e, por fim, completou a comissão de Deus — qual dessas afirmações é correta? (Nenhuma delas é correta.) Nenhuma delas é correta. É correto dizer que alguém suportou humilhação e levou um fardo pesado enquanto espalhava o evangelho em um vilarejo inteiro? (Não.) Vejo que algumas pessoas não têm certeza e pensam: “É correto? Acho que essa afirmação é correta, não é? Há muitas ocasiões em que as pessoas têm de suportar humilhação e levar um fardo pesado enquanto pregam o evangelho e dão testemunho de Deus”. Usar essa frase nesse contexto é correto, não é? (Não, não é.) Por que não? Digam-Me. (Porque o efeito obtido ao suportar humilhação e levar um fardo pesado não é positivo.) Essa é a aplicação correta? Analisem de que forma essa frase está errada. Dissequem-na. “Ao suportar humilhação e levar um fardo pesado ao pregar o evangelho, eles converteram muitas pessoas,

produziram muitos frutos e proclamaram o nome de Deus.” Vocês não sabem se essa afirmação está correta? Se a aplicarmos de acordo com todas as afirmações que comunicamos hoje, seria incorreto usar essa frase nessa situação, mas se pensarmos um pouco mais sobre como, ao pregar o evangelho, algumas pessoas são agredidas ou xingadas por receptores potenciais do evangelho e são afastadas de suas portas, isso conta como suportar humilhação? (Não.) Então, o que é isso? (Uma adversidade que os crentes devem sofrer enquanto pregam o evangelho.) Correto. Essa é uma adversidade que as pessoas devem sofrer. Essa é a responsabilidade, a obrigação e a comissão que Deus deu às pessoas. É como a dor do parto — não é uma adversidade que precisa ser sofrida? (Sim.) Se uma mulher disser a seu filho: “Suportei humilhação e levei um fardo pesado para trazer você ao mundo”, isso seria correto? (Não.) Ela sofreu adversidade, então por que é errado dizer isso? Porque essa é uma adversidade que ela deve sofrer. Por exemplo, se um lobo caçasse por muitas horas antes de pegar um coelho e dissesse: “Suportei humilhação e levei um fardo pesado para comer um coelho”, isso seria correto? (Não.) Para comer um coelho, o lobo precisa sacrificar algo em troca. O coelho não vai simplesmente ficar sentado e esperar que o lobo o coma. Que tarefa é tão fácil? Não importa qual seja a tarefa, sempre é preciso fazer um certo sacrifício. Isso não é suportar humilhação e levar um fardo pesado. Neste momento, como categorizamos minuciosamente a frase “suportar humilhação e levar um fardo pesado”? (Como negativa.) Nós a categorizamos como uma frase negativa e pejorativa, e a categorizamos como a lógica de Satanás e a filosofia de Satanás para os tratos mundanos. Não tem nada a ver com fé em Deus ou coisas positivas. Se alguém disser: “Preguei o evangelho por muitos anos. Eu realmente suportei humilhação e levei um fardo pesado!”, isso não é apropriado. Preguar o evangelho é sua responsabilidade e isso é uma adversidade que você deve sofrer. Mesmo que você não pregue o evangelho, você não sofrerá adversidade apenas por viver? Essa é uma adversidade que as pessoas devem sofrer; é apropriado. A frase “suportar humilhação e levar um fardo pesado” foi basicamente erradicada da casa de Deus. Se alguém mencionar essa frase novamente, como você a interpretará? Se alguém disser: “Suportei humilhação e levei um fardo pesado na prisão para não ser um judas!”, essa declaração está correta? (Não.) Por que não? “Para não ser um judas” é um objetivo muito justo e uma coisa justa a se dizer, então como poderia não ser suportar humilhação e levar um fardo pesado? (Um crente não deve ser um judas.) Isso mesmo. Como pode ser razoável para um crente ser um judas? Não é ridículo dizer que não ser um judas é suportar humilhação e levar um fardo pesado? Dar testemunho de Deus é sua missão. Esse é o testemunho no qual os seres criados devem permanecer firmes, e a postura na qual devem permanecer firmes. Satanás não é digno do louvor do homem. Deus é Aquele a quem as pessoas devem adorar, e é perfeitamente natural e justificado adorar a Deus. Quando Satanás tenta subjugar-lo à vontade dele, você deve permanecer firme em seu testemunho de Deus, abrir mão de sua vida e não ser um judas. Isso não significa

suportar humilhação e levar um fardo pesado. Eu expliquei essa frase claramente agora. Se alguém disser novamente que suportou humilhação e levou um fardo pesado, como vocês devem lidar com o assunto? Ele entenderá quando você lhe mostrar o sermão que preguei hoje. Essa é a maneira mais fácil.

C. Uma vontade de lutar sem nunca jogar a toalha

A terceira manifestação de dormir sobre gravetos e lamber o fel é a vontade de lutar sem nunca jogar a toalha. Que tipo de caráter é esse de nunca jogar a toalha? Um caráter arrogante. Como é possível que as pessoas nunca falhem? Como é possível que as pessoas nunca errem, nunca digam nada errado ou nunca cometam erros? Você precisa admitir: “Sou uma pessoa comum e sou uma pessoa normal. Tenho falhas e defeitos. Há momentos em que faço a coisa errada e outros em que digo a coisa errada. Sou capaz de fazer a coisa errada e seguir a senda errada. Sou uma pessoa comum”. Então, o que significa nunca jogar a toalha? É quando alguém falha, encontra contratempos ou se desvia para a senda errada, mas não admite isso. Ele apenas continua em frente obstinadamente. Ele fracassa, mas não desanima; fracassa, mas não admite seus erros. Não importa quantas pessoas o repreendam ou condenem, ele não volta atrás. Insiste em lutar, trabalhar e seguir em sua própria direção e em direção a seus próprios objetivos, sem pensar no custo. Esse é o tipo de mentalidade a que isso se refere. Essa mentalidade não é muito boa para mobilizar as pessoas? Em que situações a frase “nunca jogar a toalha” costuma ser usada? Em todo tipo de situação. Onde quer que existam humanos corruptos, essa frase existe; essa mentalidade existe. Então, para que os humanos, que são de Satanás, inventaram esse ditado? Para que as pessoas nunca entendam a si mesmas, não reconheçam nem aceitem seus próprios erros. Para que as pessoas não vejam apenas o lado frágil, débil e inepto de si mesmas, mas vejam o lado capaz e o lado poderoso e corajoso de si mesmas; não se subestimem, mas acreditem que são competentes. Enquanto você achar que é capaz, você será capaz; enquanto achar que pode ser bem-sucedido, que não falhará e que pode se tornar membro da elite, então você o será. Desde que você tenha essa força de vontade e determinação, esse desejo e essa ambição desenfreada, você poderá realizar tudo. As pessoas não são insignificantes; elas são poderosas. Os não crentes têm um ditado: “Seu palco é tão grande quanto o tamanho de seu coração”. Algumas pessoas adoram esse ditado assim que o ouvem: “Nossa, eu quero um diamante de dez quilates, então isso significa que vou conseguir? Eu quero um Mercedes Benz, então isso significa que o terei?”. Será que o que você receberá corresponderá à amplitude do desejo de seu coração? (Não.) Esse ditado é uma falácia. Para ser bem claro, a arrogância daqueles que acreditam e reconhecem a frase “nunca jogar a toalha” não tem limites. Qual das palavras de Deus a maneira de pensar dessas pessoas contradiz diretamente? Deus exige que as pessoas entendam a si mesmas e se conduzam de maneira realista. As pessoas têm caracteres corruptos; elas têm

deficiências e um caráter que resiste a Deus. Não há pessoas perfeitas entre os homens; ninguém é perfeito; são apenas pessoas comuns. Como Deus admoestou as pessoas a se conduzirem? (De maneira bem-comportada.) Que se conduzam bem e permaneçam firmes em seu lugar como seres criados de maneira realista. Deus alguma vez exigiu que as pessoas nunca jogassem a toalha? (Não.) Não. Então o que Deus diz sobre as pessoas que seguem a senda errada ou revelam um caráter corrupto? (Ele diz que se deve admiti-lo e aceitá-lo.) Admiti-lo e aceitá-lo, depois entendê-lo, ser capaz de voltar atrás e alcançar a prática da verdade. Por outro lado, nunca jogar a toalha é quando as pessoas não entendem seus próprios problemas, não entendem seus erros, não os aceitam, não voltam atrás e não se arrependem de forma alguma, muito menos aceitam a soberania ou os arranjos de Deus. Elas não apenas não buscam saber qual é exatamente a sina das pessoas ou quais são as orquestrações e os arranjos de Deus — elas não só não buscam essas coisas, mas, em vez disso, tomam sua sina em suas próprias mãos; elas querem ter a palavra final. Além disso, Deus exige que as pessoas entendam a si mesmas, avaliem a si mesmas e julguem seu valor com precisão e façam bem tudo o que puderem fazer de maneira realista e bem-comportada e com todo o coração, com toda a mente e com toda a alma, enquanto Satanás faz com que as pessoas façam pleno uso de seu caráter arrogante e deem rédea solta a seu caráter arrogante. Ele faz com que as pessoas sejam sobre-humanas, grandiosas e até tenham superpoderes — faz com que as pessoas sejam o que não podem ser. Portanto, qual é a filosofia de Satanás? É que, mesmo que você esteja errado, você não está errado, e enquanto você tiver uma mentalidade de não admitir a derrota, e enquanto você tiver uma mentalidade de nunca jogar a toalha, mais cedo ou mais tarde chegará o dia em que você se tornará membro da elite e, mais cedo ou mais tarde, chegará o dia em que seus desejos e objetivos se materializarão. Então, existe um sentido em que nunca jogar a toalha significa que você usará qualquer meio para realizar algo? Para alcançar seus objetivos, você não deve reconhecer que é capaz de fracassar, não deve acreditar que é uma pessoa comum e não deve acreditar que é capaz de seguir a senda errada. Além disso, você deve usar sem escrúpulos todo tipo de método ou esquema secreto para materializar seus desejos e suas ambições desenfreadas. Existe algo sobre o fato de nunca jogar a toalha em que as pessoas abordam sua sina com uma atitude de espera e submissão? (Não.) Não. As pessoas insistem em tomar sua sina completamente em suas próprias mãos; elas querem controlar sua própria sina. Não importa o caminho que seguirão, se serão abençoadas ou que tipo de estilo de vida terão, elas devem ter a última palavra em tudo. Os não crentes têm um ditado: “A oportunidade favorece os preparados”. Que tipo de ditado é esse? Há muitas pessoas que passam longos anos se preparando, que passam a vida inteira se preparando, mas morrem sem nunca ter uma oportunidade. Como surge a oportunidade? (Ela vem de Deus.) Se Deus não preparar uma oportunidade para você, por mais que você se prepare, isso terá alguma utilidade? (Não.) Se Deus não planeja dar a você uma oportunidade e se ela não estiver

fadada, não importa quantos anos você passe se preparando, de que adianta? Deus terá pena de você e lhe dará uma oportunidade porque você passou tantos anos se preparando? Deus fará isso? (Não.) Uma oportunidade virá se Deus a tiver preparado para você, e se Deus não a tiver preparado, você não terá a oportunidade. Há alguma utilidade em nunca jogar a toalha? (Não.) Algumas pessoas dizem: “Eu nunca jogo a toalha. Tomo minha sina em minhas próprias mãos!”. Suas palavras são ferozes, mas o fato delas conseguirem ou não alcançar esse objetivo não depende delas. Por exemplo, há uma mulher que quer ter um filho menino. Ela dá à luz vários bebês, mas todos são meninas. Outras pessoas a aconselham a não ter mais filhos e lhe dizem que ela não está fadada a ter um menino, mas ela não cede e diz: “Não acredito nisso. Nunca jogarei a toalha!”. Quando seu décimo bebê também nasce menina, ela finalmente cede: “Parece que não estou fadada a ter um menino”. Será que ela continuará nunca jogando a toalha? Ela ainda se manterá confiante? Ela ainda se atreverá a ter mais filhos? Não, ela não se atreverá. Quando outra pessoa faz negócios, ela planeja ganhar quinhentos mil dólares em dois anos. No início, quando não ganha nada na primeira metade do ano, ela diz: “Não importa. O fato de não ganhar dinheiro na primeira metade do ano não tem importância. Com certeza ganharei dinheiro no segundo semestre”. Depois de mais de um ano sem ganhar dinheiro, ela ainda não desiste: “Eu nunca jogo a toalha. Acredito que tudo está nas mãos do homem — tenho muitas oportunidades!”. Depois de dois anos, ela não conseguiu ganhar cinquenta mil, muito menos quinhentos mil. Ela acha que não teve tempo e experiência suficientes, então vai estudar por mais dois anos. Depois de quatro anos, ela não só não ganhou quinhentos mil dólares, como também perdeu quase todo o seu capital, mas ainda assim diz que nunca jogará a toalha: “Estou fadado a ter dinheiro. Como é possível que eu seja incapaz de ganhar quinhentos mil dólares?”. Depois de quase dez anos, ela ainda terá essa meta de ganhar quinhentos mil dólares? Se você lhe perguntar novamente quanto ela pensa em ganhar este ano, ela dirá: “Ah, já basta se eu conseguir me sustentar”. Será que ela continua dizendo que nunca joga a toalha? Ela fracassou, certo? Por que ela fracassou? Ela fracassou porque sua meta de ganhos era muito alta? É disso que se trata? Não. Sejam os bens das pessoas, os filhos, a adversidade que sofrem na vida ou quando e para onde vão, elas não podem decidir nada disso. Algumas pessoas querem entrar na administração pública, mas nunca têm a oportunidade — é porque lhes falta capacidade? Elas são capazes, são calculistas e sabem bajular as pessoas, então por que é tão difícil se tornarem funcionários públicos? Há muitas pessoas que não são tão capazes quanto elas, e outras que elas menosprezam, que se tornaram funcionários públicos. Essas pessoas sabem falar, têm talento verdadeiro e educação sólida, portanto, se querem ser funcionários públicos, por que é tão difícil? Quando eram jovens, nunca jogaram a toalha, mas quando envelheceram e continuaram sendo meros funcionários comuns, finalmente desistiram e disseram: “O destino do homem é determinado pelo Céu. Se estiver fadado, acontecerá. Se não

estiver, então não poderá ser obtido por meio de esforço”. Eles se conformaram com sua sina, não é mesmo? O que aconteceu com sua mentalidade de nunca jogar a toalha? As pessoas são humilhadas diante dos fatos.

O que uma mentalidade de nunca jogar a toalha traz às pessoas? Ela fertiliza seus desejos e ambições. O que ela traz às pessoas não é influência nem orientação positiva; ao contrário, traz um tipo de influência negativa e adversa sobre elas. As próprias pessoas não sabem nada sobre seu lugar no universo, não sabem nada sobre a sina que o Céu planejou para elas e não sabem nada sobre a soberania ou os arranjos de Deus. Além disso, elas adquiriram a chamada muleta mental. O que acontece no final quando as pessoas estão em uma situação em que só podem ser desorientadas? Elas trabalham muito em vão e fazem muito trabalho inútil. A fim de alcançar seus objetivos, o corpo e a mente das pessoas sofrem uma grande quantidade de perdas e traumas, e elas certamente também cometeram muito mal para alcançar seus desejos, suas ambições desenfreadas e seus objetivos. Que consequência esse mal trará para as pessoas em sua próxima vida? Trará apenas punição. O que um caráter corrupto traz às pessoas é desejo e ambição desenfreada. Dentre as coisas que os desejos e as ambições desenfreadas das pessoas as levam a fazer, alguma delas é legítima? Alguma dessas coisas está de acordo com a verdade? (Não.) O que são essas coisas? São apenas atos malignos. O que esse mal engloba? Ser calculista com os outros, trapaceá-los, prejudicá-los e enganá-los. As pessoas acabam devendo demais aos outros e podem reencarnar como um animal em sua próxima vida. A quem mais devem, a quem mais trapaceiam e a quem mais enganam, essa é a casa em que viverão como um animal, incapazes de falar e sujeito às ordens das pessoas. Mesmo se reencarnarem como pessoa, sofrerão uma vida de adversidade interminável; terão de pagar pelo que fizeram. Essa é a consequência adversa que resultará disso. Se não fossem orientadas pelo ditado “nunca jogar a toalha”, suas ambições e desejos não seriam fertilizados e, se suas ambições e desejos não se concretizassem em dois ou três anos, as pessoas provavelmente os abandonariam, mas assim que Satanás atija as chamas, seus desejos inflam cada vez mais. A inflação em si não é o problema, mas faz com que elas entrem em uma senda perversa. Quando uma pessoa está em uma senda perversa, ela pode fazer coisas boas? Pode fazer coisas humanas? Não, não pode. Ela usará qualquer meio para alcançar seus objetivos e metas, jura que não descansará até alcançar suas metas e é capaz de fazer qualquer tipo de coisa ruim. Vejam só, há casos em que os filhos matam os pais para ficar com os bens deles? (Sim.) Há muitos casos em que as pessoas matam seus amigos e entes queridos com suas próprias mãos em prol de seus interesses próprios. Quando duas pessoas encontram a mesma oportunidade vantajosa e precisam lutar uma contra a outra por ela, elas usam todos os meios possíveis para obtê-la. Quais são suas crenças no momento mais crucial? “Eu nunca jogo a toalha. Desta vez, não posso falhar de jeito nenhum. Se eu perder esta oportunidade, talvez nunca mais encontre uma oportunidade

tão boa pelo resto da minha vida. Portanto, desta vez tenho que vencer. Preciso obter esta oportunidade de qualquer jeito. Não importa quem obstrua meu caminho, eu o matarei sem exceção!” O que acaba acontecendo? Elas matam a outra pessoa. Elas podem ter alcançado e satisfeito seu objetivo e desejo, mas também cometeram o mal, e isso gerou um desastre. O coração delas pode ficar perturbado por toda a vida, pode se sentir acusado ou pode ficar completamente indiferente. No entanto, o fato de não perceberem isso não significa que Deus não tenha definido essa questão. Deus tem uma maneira de lidar com isso. Essa pessoa pode ter alcançado seu objetivo nesta vida, pode ter conseguido, mas na próxima vida terá de pagar um preço terrível pelo que fez nesta vida, que provavelmente foi um ato maligno. Talvez tenha que pagar por isso em uma, duas ou três vidas, ou até mesmo por uma eternidade. Esse preço é terrível demais! Então, como surgiu essa consequência? Ela foi provocada por uma única frase, uma única crença. Essa pessoa quer ter essa oportunidade. Ela não admite derrota, não desiste e não se permite fracassar. Ela quer aproveitar a oportunidade com firmeza. Como resultado, isso gera um desastre. Depois que o desastre é gerado, um ou dois anos não serão suficientes para pagar e compensar as consequências. Esse não é um preço muito alto? A vida das pessoas dura de oitenta a noventa anos, e as vidas mais curtas duram de cinquenta a sessenta anos. Não importa se você adquiriu benefícios pessoais, status, dinheiro ou outras coisas materiais, você desfrutará conscientemente dessas coisas por vinte ou trinta anos. Entretanto, por esses vinte ou trinta anos de prazer, talvez você tenha que pagar um preço em cada uma de suas vidas, pelo resto da eternidade. Esse preço não é muito alto? (Sim.) As pessoas que não creem em Deus não entendem a verdade nem sabem que Deus é soberano sobre todas essas coisas. Portanto, são capazes de fazer coisas estúpidas por causa de seu desejo egoísta, um desejo momentâneo e cego de interesse próprio, sob o domínio de certas noções ou da lógica satânica, deixando-as com arrependimento eterno. “Eterno” não significa vinte ou trinta anos nesta vida, mas sim que elas devem sofrer em todas as vidas, inclusive nesta. As pessoas que não creem em Deus não entenderão essas coisas, e se as pessoas que creem em Deus não entenderem a verdade ou não conhecerem Deus, elas também não entenderão essas coisas. Algumas pessoas não fazem coisas que são obviamente más. Quando você olha para elas de fora, elas não matam pessoas nem causam incêndios e não armam armadilhas abertamente para outras pessoas, mas têm muitas táticas secretas. Aos olhos de Deus, a índole desse mal e do mal óbvio é o mesmo. O que quero dizer com o fato de terem a mesma índole? Quero dizer que, do ponto de vista de Deus, os princípios que Ele usa para condenar coisas como essas são os mesmos. Ele usa o mesmo método e o mesmo item da verdade para condená-las. Todas essas coisas que essas pessoas fizeram são condenadas por Deus, não importa qual tenha sido sua motivação para fazê-las, nem se as fizeram na casa de Deus ou no mundo. Se você crê em Deus, mas ainda assim faz essas coisas, o desfecho que Deus dará a você no final será diferente daquele dos

não crentes? Diga-Me, Deus será indulgente com você e mudará Seu caráter justo por causa do fato de você ter acreditado Nele por muitos anos e prestado serviço à igreja por alguns anos? Vocês acham que isso é possível? É absolutamente impossível. O que quero dizer com isso? Se você não entende a verdade, o mal que você comete é mal, e quando você entende a verdade, o mal que você comete continua sendo mal. Do ponto de vista de Deus, tudo é mal. Esses dois tipos de mal são equivalentes um ao outro. Não há diferença entre os dois. Desde que algo não esteja de acordo com a verdade, é mal. Do ponto de vista de Deus, não há diferença de índole entre os dois. Como ambos são o mal, as pessoas devem pagar pelo mal que cometeram em ambos os casos — elas devem pagar um preço. Esse é o caráter justo de Deus. Quer você duvide ou acredite, é isso que Deus faz, e é assim que Ele define as coisas. O que quero dizer com isso? Quero dizer-lhes um fato: você não deve presumir: “Deus me escolheu, portanto, encontrei graça aos Seus olhos. Eu entendo muitas verdades. Se eu cometer um pequeno mal, Deus não o caracterizará como tal nem o condenará. Posso fazer o que quiser. Posso cometer o mal em minhas mãos sob o pretexto de sofrer adversidade por praticar a verdade. Então Deus não o condenará, não é mesmo?”. Você está errado. Os princípios de Deus para condenar o mal são os mesmos. Não importa em que ambiente ou em que grupo de pessoas ele ocorra. Deus não faz distinção entre raças diferentes, nem entre aqueles que Ele escolheu e aqueles que não escolheu. Quer sejam não crentes ou crentes, Deus os vê da mesma forma. Vocês entendem? (Sim, entendemos.)

“Nunca jogar a toalha” é algo que as pessoas dizem quando são orientadas por um caráter satânico, e é uma mentalidade que o mundo satânico defende. Como vemos essa mentalidade? (Uma doença mental.) É uma maneira de pensar e um princípio que as pessoas têm para viver e fazer as coisas que é defendido por pessoas mentalmente doentes. Ela instiga e motiva as pessoas a usarem todos os meios possíveis para satisfazer seus desejos e suas ambições desenfreadas, a nunca desanimarem, não importa a situação, a buscarem as coisas de acordo com o princípio “mantenha-se firme e nunca desista” e a não analisarem se seus desejos e suas ambições desenfreadas são adequados ou não; enquanto tiverem essa mentalidade, ela é digna de ser exaltada. Se uma pessoa pesquisasse algo que beneficiasse a humanidade, nunca jogasse a toalha, não se desanimasse com o fracasso, continuasse a se desenvolver em uma direção positiva e continuasse a pesquisar para que as pessoas pudessem viver melhor no futuro, isso seria algo louvável. Entretanto, é esse o objetivo que a humanidade busca neste mundo? Quem faz coisas como essas de forma altruísta para o bem da humanidade? Ninguém. Mesmo que haja algumas pessoas que, por fora, façam coisas sob a bandeira de fazer o bem para a humanidade, nos bastidores elas estão fazendo isso para sua própria reputação e realização profissional, para que seu nome entre para a história. Esses são seus objetivos, e nenhum deles é adequado. Além dessas coisas, o que a mentalidade de nunca jogar a toalha orienta as pessoas a fazer? Em primeiro

lugar, a mentalidade de nunca jogar a toalha desafia os limites e os instintos das pessoas. Por exemplo, em um campo esportivo, uma pessoa dá três saltos mortais seguidos e seu coração não aguenta, e ela diz: “Eu nunca jogo a toalha. Preciso desafiar meus limites e bater o recorde mundial do Guinness. Darei dez saltos mortais!”. Como resultado, ao dar o oitavo salto mortal, ela morre. E se ela não tivesse essa mentalidade motivando-a a fazer isso? (Ela o faria de acordo com suas habilidades.) É isso mesmo. O que Deus exige que as pessoas façam? Deus exige que as pessoas vivam dentro da humanidade normal e permite que elas tenham fraquezas. Há um limite para o que o instinto físico e os órgãos das pessoas podem suportar. As pessoas devem ter clareza sobre o nível que podem alcançar. Essa pessoa estava ciente das consequências de dar dez saltos mortais seguidos? Ela não tinha clareza sobre isso, fez isso às cegas e desafiou seus limites, então de quem foi a culpa por ela ter morrido? (Ela foi a culpada.) A fonte da tentativa dessa pessoa dar dez saltos mortais foi o fato de Satanás estar sempre motivando-a, dizendo: “Você nunca deve jogar a toalha. Desistir depois de cinco saltos mortais é patético. Você tem que dar oito!”. Ela ponderou: “Oito também não é suficiente. Vou dar dez!”. Como resultado, depois de dar o oitavo salto mortal, seu coração parou de bater e sua respiração cessou. Satanás não estava brincando com ela? É claro que estamos usando isso apenas como exemplo; pode haver alguém que consiga dar vinte saltos mortais sem problemas. Quando as pessoas têm essa vontade de lutar sem nunca jogar a toalha, elas lutam sem parar e acabam desperdiçando a vida. Um cenário um pouco melhor é se elas simplesmente desperdiçarem a vida, mas não cometerem nenhum mal. Nesse caso, elas ainda podem ter a chance de reencarnar como uma pessoa em sua próxima vida e podem sentir o gosto de ser uma pessoa novamente. No entanto, algumas pessoas cometeram um grande mal e isso gerou um desastre, de modo que elas têm de pagar um preço terrível por isso durante várias vidas; elas têm de continuar compensando e sofrendo dificuldades em cada vida. Se não conseguirem compensar tudo nesta vida, ainda haverá a próxima, e não se sabe quantas vidas serão necessárias para compensar tudo. Esse é o resultado.

Quando algumas pessoas falham em pregar o evangelho, elas se recusam a se conformar com isso e dizem: “Eu nunca jogo a toalha. Não converti ninguém dessa vez — falhei. Da próxima vez, não posso falhar. Preciso ser uma testemunha de Deus de qualquer forma e ser um filho varão que vence!”. É bom que as pessoas tenham essa determinação, mas e quanto ao fato de serem capazes de dizer as palavras “nunca jogar a toalha”? Que caráter é esse? Não é esse o caráter do arcanjo? Deus as fez dar testemunho dessa maneira? Elas entendem a verdade? O que elas estão fazendo é dar testemunho de Deus? O que estão fazendo é desonrar a Deus. Que tipo de pessoas vocês diriam que elas são? (Cabeças-duras.) Elas são cabeças-duras. Elas não entendem a verdade, mas dizem que dão testemunho de Deus — bastaria se elas não desonrassem a Deus. Que tipo de palavras são “nunca jogar a toalha”? O que essas

palavras significam? Significam nunca admitir o fracasso. Na verdade, essas pessoas fracassaram, mas acham que, por não admitirem o fracasso, alcançaram uma vitória mental. Todos os não crentes têm grande consideração pelo tipo de mentalidade em que as pessoas continuam a lutar depois de vários fracassos e ficam cada vez mais corajosas quanto mais contratempos enfrentam. Se você costumava ter esse tipo de mentalidade e contava com isso para lutar para alcançar um objetivo, isso não é vergonhoso? Quais aspectos do caráter corrupto das pessoas as palavras “nunca jogar a toalha” demonstram principalmente? Que aspectos da essência das pessoas essas palavras podem representar? Pessoas assim — que preferem morrer a se render e que morreriam antes de admitir a derrota — não são arrogantes e desprovidas de razão? O fato de as pessoas serem arrogantes a esse ponto e preferirem morrer a admitir a derrota não é apenas um problema de falta de razão; elas também são um tanto desprovidas de inteligência, como aventureiros. Algumas pessoas dizem: “Isso é porque elas são jovens e imprudentes?”. Há uma relação. Há um ditado popular na sociedade: “Você precisa arriscar tudo para ganhar”. Isso representa a mentalidade dos jovens de arriscar tudo, como a juventude revoltada. “Se estiver disposto a arriscar sua vida, você pode realizar qualquer coisa” — essa é a mentalidade de nunca jogar a toalha. Os idosos têm esse tipo de espírito? Eles também têm. Vejam, os círculos políticos são praticamente todos formados por adultos e idosos — a rivalidade é feroz! As pessoas têm caracteres corruptos e vivem de acordo com eles. Todos eles têm esse tipo de mentalidade, em maior ou menor grau. Isso não tem muito a ver com o fato de serem velhos ou jovens, mas está diretamente ligado a seu caráter. Se você crê em Deus e entende a verdade, verá essa questão claramente e saberá que esse tipo de mentalidade não está alinhado com as verdades princípios e que é um caráter corrupto. Se não entender a verdade, você não será capaz de ver essa questão com clareza e pensará: “É bom ter vontade de lutar; é apropriado. Como as pessoas podem viver se elas não tiverem um pouco de vontade de lutar? Se elas não tiverem um pouco de vontade de lutar, não lhes restará nenhum espírito para continuar vivendo. Então, que sentido teria a vida? Elas se conformam com cada situação desfavorável — isso é muita fraqueza e covardia!”. Todas as pessoas acham que precisam lutar por dignidade enquanto viverem. Como elas lutam por dignidade? Ressaltando a palavra “lutar”. Não importa que situação encontrem, elas tentam alcançar seus objetivos por meio da luta. A mentalidade de nunca jogar a toalha tem sua origem na palavra “lutar”. O que os ateus mais reverenciam é o espírito de luta. Eles lutam com o Céu, lutam com a terra, lutam com outras pessoas — isso é o que os deixa mais felizes. Eles acham que quanto mais capaz de lutar uma pessoa é, mais heroica ela é — os heróis são cheios de vontade de lutar. Foi daí que surgiu a mentalidade de nunca jogar a toalha; essa é a essência da luta. Todos os tipos de demônios que são de Satanás nunca aceitaram a verdade, então, de que forma eles vivem? Eles vivem de acordo com a filosofia satânica da luta. A cada dia que vivem, eles lutam. Não importa o que façam, eles sempre tentam

alcançar vitória por meio da luta e se gabam de sua vitória. Eles tentam lutar por dignidade em tudo que fazem — eles conseguem alcançar isso? Pelo que, exatamente, estão competindo e lutando? Toda a sua luta é por fama, ganho e status; toda a sua luta é por seu interesse próprio. Por que estão lutando? A fim de bancar o herói e fazer parte da elite. No entanto, sua luta necessariamente termina em morte, e elas precisam ser punidas. Não há dúvida quanto a isso. Onde houver satanases e demônios, haverá luta; quando finalmente forem destruídos, a luta também terminará. Esse será o desfecho dos satanases e demônios.

A mentalidade de ter uma vontade de lutar sem nunca jogar a toalha deve ser cultivada e promovida? (Não.) Então, como as pessoas devem abordá-la? (As pessoas devem abandoná-la.) As pessoas devem discerni-la, condená-la e abandoná-la. Essa frase não é a verdade e não é um critério que as pessoas devam observar, muito menos é uma exigência que Deus tem para a humanidade. Ela não tem nenhuma conexão com as palavras de Deus nem com as exigências de Deus para as pessoas. O que Deus exige das pessoas? Deus não precisa que você tenha uma vontade de lutar sem nunca jogar a toalha. O que Deus precisa é que as pessoas entendam sua própria essência corrupta, saibam que espécie de pessoa são, que tipo de pessoa são, o que lhes falta, se seu calibre é alto ou baixo, qual é sua capacidade de compreensão, se são alguém que realmente ama a Deus e se são alguém que ama a verdade. Deus precisa que você entenda a si mesmo com precisão nesses aspectos e então faça o que puder de acordo com sua própria estatura e com o calibre que possui, da melhor forma possível. Isso contém o significado de “lutar”? (Não.) Você não precisa lutar. Algumas pessoas dizem: “Não posso lutar com meu caráter corrupto?”. Seu caráter corrupto pode ser superado por meio da luta? Ele pode ser mudado por meio da luta? (Não.) Não, ele não pode ser mudado. Algumas pessoas dizem: “Posso lutar contra as forças malignas de Satanás? Posso lutar contra os anticristos? Posso lutar com pessoas malignas, com pessoas de caráter perverso e pessoas que causam interrupções e perturbações?”. Isso certamente não está certo. Por que não está certo? Lutar, por si só, não é praticar a verdade. Em que momento as palavras de Deus disseram: “lute contra os anticristos”, “lute contra os fariseus”, “lute contra os hipócritas” ou “lute contra seu caráter corrupto”? Deus disse essas coisas? (Não.) Por outro lado, na sociedade, neste mundo satânico há lutas contra proprietários de terras, lutas contra aqueles que detêm o poder e lutas contra intelectuais, bem como lutas entre as massas, brigas de galos, brigas de cachorros, touradas e assim por diante. De qualquer forma, nenhuma dessas coisas é boa. A luta é uma tática por meio da qual Satanás prejudica as pessoas e traz calamidade aos seres vivos. Ele não permite que a humanidade coexista pacificamente. Ao contrário, ele cria divergências entre as pessoas e ódio entre elas, depois faz com que as pessoas lutem entre si e matem umas às outras, enquanto ele assiste ao espetáculo e ao tumulto do lado de fora. Como esse é um comportamento satânico, se surgirem alguns comportamentos, fenômenos ou questões na igreja e na casa de Deus que tenham a

ver com lutas, como vocês veriam essas coisas? Vocês levantariam o polegar em sinal de apoio e aprovação ou poriam um fim a isso? (Poríamos um fim a isso.) Vocês devem pôr um fim a isso, explicar as coisas a eles claramente, fazê-los entender e dizer-lhes que devem fazer as coisas de acordo com a verdade, fazer as coisas de acordo com os princípios e agir em total alinhamento com as palavras de Deus. Vocês também podem podá-los, mas podá-los, repreendê-los e até mesmo discipliná-los não é lutar. A que se refere lutar? Lutar é discutir com outras pessoas o que é e o que não é verdade sobre uma questão de maneira impetuosa, argumentar com elas e ser irracional, fazer birra, até mesmo usar esquemas secretos e tramas enganosas ou usar táticas, métodos e meios humanos para obrigar uma pessoa a se submeter, derrotá-la e atormentá-la repetidamente até que ela capitule. Isso se chama lutar. Lutar é puramente um tipo de comportamento e ação impetuosos, e também é puramente um tipo de comportamento, método e meio satânico de fazer as coisas. Isso não tem nada a ver com a verdade. Algumas pessoas dizem: “Como é errado quando o povo escolhido de Deus se levanta e luta contra pessoas como falsos líderes, anticristos, fariseus e pessoas malignas? Não é bom lutar contra eles até que capitulem ou sejam removidos? Então a casa de Deus não ficará calma? Então os irmãos não poderão viver sua vida de igreja pacificamente? Por que não nos é permitido lutar contra essas pessoas?”. É correto lutar contra essas pessoas? Antes de tudo, uma coisa é certa: lutar é errado. Por que é errado? Deus pune e condena as pessoas malignas, então o que importa se as pessoas lutam contra elas? Como é errado quando as pessoas as humilham, as repreendem severamente e as atormentam quando não têm nada melhor para fazer, gritam com elas, as forçam a se submeter e as criticam? Deus estabelece decretos administrativos, e nesses decretos não há termos que digam respeito a luta. Deus apenas estipula decretos administrativos, dentro dos quais há métodos e princípios para lidar com cada espécie de pessoa. Os decretos dizem às pessoas que tipo de pessoa deve ser expulsa, que tipo de pessoa deve ser removida, que tipo de pessoa deve ser dispensada, que tipo de pessoa deve ser cultivada, que tipo de pessoa deve ser usada, que tipo de pessoa não deve ser usada, que tipo de pessoa pode ser salva e que tipo de pessoa não pode ser salva. Deus só diz princípios às pessoas. Portanto, como pessoas, como vocês devem interpretar essas palavras de Deus? Todas essas palavras de Deus são a verdade. O que é a verdade? É que, quando Deus faz qualquer coisa ou lida com qualquer tipo de pessoa, mesmo que seja uma pessoa maligna, que tenha feito coisas más, causando extrema perda para o trabalho e os interesses da casa de Deus, Deus ainda assim usará Seus métodos para lidar com ela; Ele jamais usará nenhum método satânico ou impetuoso para lidar com ela. Como se chama isso? Isso se chama tratar as pessoas de forma justa. Essa justiça contém luta? Não. Isso é a verdade? (Sim.) Não importa quão impetuosa, satânica e maligna seja essa pessoa, tomamos as palavras de Deus como a mais elevada instrução e como princípios precisos a serem usados para lidar com ela. Não a denunciemos nem nos unimos a ela por impetuosidade; de forma

alguma fazemos esse tipo de coisa. Isso se chama tratar as pessoas de forma justa, e esses são os princípios que Deus deu às pessoas.

No mundo oriental, existe a frase definitiva “uma vontade de lutar sem nunca jogar a toalha”. No mundo ocidental, poderia haver uma frase com o mesmo significado. Desde que tenham sido corrompidas por Satanás e vivam sob o poder de Satanás, todas as pessoas têm um caráter satânico, são particularmente arrogantes e presunçosas e não cedem a ninguém. Quando são impelidas por esse tipo de caráter, certamente surgirão nas pessoas uma mentalidade e um modo de pensar de nunca jogar a toalha. Todas as pessoas veem esse tipo de pensamento e mentalidade que a humanidade promulga como adequado, positivo e como algo que é suficiente para apoiar as pessoas enquanto elas continuam a seguir seu caminho e a viver. Não importa como quão adequados elas vejam essa suposta mentalidade e pensamento, e como quão adequados elas digam que são, todos nós devemos ter discernimento em relação a isso. Em toda a humanidade, não há uma única raça em que a verdade detenha poder. Não importa quão elevadas, antigas ou misteriosas sejam as ideias ou a cultura tradicional que uma raça tenha produzido, ou a educação que tenha recebido, ou o conhecimento que possua, uma coisa é certa: nenhuma dessas coisas é a verdade ou tem qualquer relação com a verdade. Algumas pessoas dizem: “Parte da moral ou das noções para avaliar o certo e o errado, o correto e o incorreto, o preto e o branco, contida na cultura tradicional parece muito próxima da verdade”. O fato de parecer próxima da verdade não significa que esteja próxima dela em seu significado. As palavras da humanidade corrupta derivam de Satanás, nunca são a verdade, enquanto somente as palavras de Deus são a verdade. Portanto, não importa o quanto algumas das palavras da humanidade possam parecer próximas das palavras de Deus, elas não são a verdade e não podem se tornar a verdade; isso não deixa dúvidas. São próximas apenas em palavras e expressões, mas, na realidade, essas noções tradicionais são incompatíveis com as verdades das palavras de Deus. Embora possa haver alguma proximidade no sentido literal dessas palavras, elas não compartilham a mesma fonte. As palavras de Deus vêm do Criador, enquanto as palavras, ideias e visões da cultura tradicional vêm de Satanás e de demônios. Algumas pessoas dizem: “As ideias, pontos de vista e provérbios famosos da cultura tradicional são universalmente reconhecidos como positivos; mesmo que sejam mentiras e falácias, poderão tornar-se a verdade se as pessoas os defenderem durante vários séculos, vários milênios?”. De modo algum. Tal ponto de vista é tão ridículo quanto dizer que os macacos evoluíram para os homens. A cultura tradicional nunca se tornará a verdade. Cultura é cultura, e por mais nobre que seja, continua sendo apenas algo relativamente positivo produzido pela humanidade corrupta. Mas ser positivo não é equivalente a ser a verdade, ser positivo não faz disso um critério; é meramente relativamente positivo, e nada mais. Então, agora está claro para nós se, por trás dessa “positividade”, o impacto da cultura tradicional sobre a humanidade é bom ou mau? Sem dúvida, isso tem um impacto ruim e negativo sobre a humanidade.

Hoje dissecamos o ditado “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida”. Esse é um tipo de filosofia para os tratos mundanos. Também dissecamos a famosa expressão idiomática com antecedentes históricos “dormir sobre gravetos e lambar o fel”. Essas duas frases, por si só, já não bastam para lhes dar um novo entendimento da cultura tradicional e das filosofias para os tratos mundanos da humanidade? Qual, exatamente, é a essência da cultura tradicional e das filosofias para os tratos mundanos? Primeiro, vocês podem ter certeza de que essas coisas não são nada positivas. Elas surgem do caráter corrupto das pessoas — Satanás é a fonte delas. O que elas trazem para a humanidade? Elas desorientam, corrompem, limitam e constroem a humanidade. Isso é certo e indubitável. Tudo o que elas trazem para a humanidade é uma influência negativa e um efeito negativo, então elas são a verdade? (Não.) Elas não são a verdade, mas a humanidade ainda as consagra como tal. O que está acontecendo aqui? As pessoas foram desorientadas. Como as pessoas não foram salvas por Deus, não entendem a verdade e não ouviram as coisas corretas que Deus tem a dizer sobre frases e questões desse tipo, elas acabam aceitando as ideias e visões que, de acordo com suas noções, acham que são relativamente corretas, boas e que correspondem à sua vontade. Essas coisas entraram primeiro em seu coração e se tornaram dominantes ali, de modo que as pessoas se apegam a elas por centenas e milhares de anos. Essas culturas tradicionais, que são filosofias satânicas, se enraizaram há muito tempo no coração das pessoas, desorientando e influenciando geração após geração. Se vocês não aceitarem a verdade, continuarão a ser desorientados e influenciados por essas filosofias. Hoje dissecamos e comunicamos “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” e “dormir sobre gravetos e lambar o fel”. Uma dessas frases é um ditado, a outra é uma expressão idiomática. Nessas duas frases, podemos ver o que exatamente é a cultura satânica no mundo inteiro: ela é composta de heresias e falácias que desorientam as pessoas, as corrompem, são nocivas a elas e as prejudicam. Se a humanidade seguir essas filosofias de Satanás, ao longo da vida, as pessoas se tornarão cada vez mais corruptas e perversas; elas massacrarão umas às outras, lutarão entre si e não haverá fim para isso. Não haverá confiança entre as pessoas, nem coexistência harmoniosa, nem amor mútuo. Em resumo, o que essa cultura traz para a humanidade são consequências adversas. Sob a orientação dessas supostas ideias e mentalidades, ela faz com que a humanidade cometa o mal constantemente, resista constantemente a Deus, desafie constantemente os limites morais das pessoas e use qualquer meio para alcançar seus objetivos. Por fim, as pessoas seguirão a senda da destruição e serão punidas. Essa é a essência da cultura humana. Por falar em ditados, qual é sua opinião sobre eles? Algumas pessoas podem dizer: “Eles não são ideias genuínas defendidas pela humanidade. As pessoas da alta sociedade que possuem um nível relativamente alto de percepção não os seguem”. Acabamos de dissecar uma expressão idiomática com a qual as pessoas da alta sociedade concordam: “dormir sobre gravetos e lambar

o fel". Essa expressão é de alto nível? (Não.) Não é de alto nível, mas essa expressão, essas ideias e essas mentalidades são definitivamente elogiadas e defendidas por todos em todas as escolas de nível superior e em todas as áreas de alto nível da sociedade humana. Essa é a cultura humana. A humanidade foi condicionada, entorpecida e corrompida por esses aspectos da cultura tradicional. E qual é o resultado final? A humanidade é desorientada, constrangida e limitada pela cultura tradicional, e um tipo de mentalidade e teoria surge naturalmente, que a humanidade defende e espalha, transmite amplamente e faz com que as pessoas aceitem. No final das contas, ela captura o coração de todos, faz com que todos endossem esse tipo de mentalidade e ideia, e todos são corrompidos por essa ideia. Quando são corrompidas até certo ponto, as pessoas não têm mais nenhuma noção de certo ou errado; não querem mais discernir o que é justiça e o que é perversidade, nem estão mais dispostas a discernir o que são coisas positivas e o que são coisas negativas. Chega até o dia em que não sabem ao certo se são de fato humanos, e há muitas pessoas perversas que não sabem se são homem ou mulher. Quão longe da destruição está uma raça humana como essa? Como a humanidade atual se compara às pessoas da época de Noé? Elas não são ainda mais perversas? Elas já atingiram o ápice da perversidade e são tão perversas que há algumas coisas que você é incapaz de ouvir — depois de ouvi-las, você fica enojado. Todas as pessoas são nojentas até certo ponto. Por fora, o corpo delas parece humano, mas as coisas que pensam no coração não são, na verdade, o que deveriam estar pensando; todas elas são nojentas e são incapazes de voltar atrás. O que quero dizer quando digo que são incapazes de voltar atrás? Quero dizer que, talvez há cem ou duzentos anos, mais pessoas estivessem dispostas a ouvir Deus falar e fazer declarações. Elas confiavam que existia justiça neste mundo, assim como a retidão e a equidade. As pessoas estavam dispostas a aceitar um fato como esse e ansiavam por sua realização. Mais ainda, esperavam que chegasse o dia em que o Salvador viria para salvar a humanidade da influência das trevas e da perversidade. Entretanto, cem ou duzentos anos depois, há cada vez menos pessoas assim. Quantas pessoas conseguem entender as palavras de Deus? Quantas pessoas podem aceitar a verdade? Mesmo que muitas pessoas tenham recebido a graça de Deus, e daí? O número de pessoas que realmente O seguem está ficando cada vez menor. Ou seja, na raça humana, há cada vez menos pessoas que, depois de ouvir as palavras de Deus, são encorajadas, capazes de amar coisas positivas, anseiam pela luz, anseiam pela retidão e anseiam pela vinda do reino de Deus, pela vinda de equidade e justiça de Deus. O que isso demonstra? Que as filosofias, as leis, as ideias e as chamadas mentalidades de Satanás desorientaram e corromperam toda a raça humana. Até que ponto ela foi desorientada e corrompida? Todas as pessoas aceitaram as falácias e os ditados diabólicos de Satanás como verdade; todas elas adoram Satanás e seguem Satanás. Elas não entendem as palavras de Deus, o Criador. Não importa o que o Criador diga, o quanto Ele diga e quão claras e práticas sejam Suas palavras, ninguém entende;

ninguém compreende. As pessoas estão todas entorpecidas e imbecis, e o pensamento e a mente delas estão confusos. Como elas foram confundidas? Foi Satanás quem as confundiu. Satanás corrompeu completamente as pessoas. Na sociedade atual, há todos os tipos de ideias, ideologias e declarações diferentes. As pessoas acreditam em qualquer uma que escolherem e seguem qualquer uma que escolherem. Ninguém pode lhes dizer o que fazer, nem é capaz de lhes dizer o que fazer. As coisas chegaram nesse ponto. Portanto, o fato de que vocês são capazes de escolher crer em Deus é uma bênção. Hoje, vocês são capazes de entender o que Deus está dizendo, têm um pouco de senso de consciência, acreditam no que Deus diz, anseiam pela vinda do reino de Deus e desejam viver em um reino de luz, justiça, equidade e retidão. É raro vocês terem essa sinceridade? Como vocês a obtiveram? É por meio da proteção de Deus e do Espírito Santo que opera em você para lhe dar clareza que você é capaz de crer em Deus e de segui-Lo. Se Deus não operasse em vocês, vocês poderiam estar aqui agora como um crente? Você poderia ter mudado da maneira que mudou agora? Veja só, esses não crentes ainda têm semelhança humana agora? Você pode não entender muitas verdades agora e, em muitos casos, suas visões ainda são exatamente iguais às dos não crentes — o que quer que eles pensem, é o que você também pensa. Embora às vezes você não aceite algumas das visões deles, você não tem discernimento e não tem outra senda a seguir. Quando chegar o dia em que entender a verdade, você será capaz de discernir que as visões deles são erradas e perversas, e seu coração será capaz de rejeitá-las. Então, você verá claramente as faces demoníacas deles. Você verá que eles são diabos vivos, que não são humanos. Eles estão disfarçados de humanos, mas não fazem coisas humanas. Como você pode saber que esse é o caso? Todas as palavras que eles promulgam são especialmente agradáveis aos ouvidos e capazes de desorientar as pessoas, mas o que eles fazem e realizam é extremamente perverso e desagradável, e é simplesmente desavergonhado e irracional. As supostas ideias e mentalidades às quais eles se apegam são extremamente perversas e reacionárias, são completamente contrárias às palavras de Deus e à verdade e são diametralmente opostas às palavras de Deus e à verdade, mas essas pessoas tomam esses falsos raciocínios e heresias como verdade e os promulgam de forma intensa, vigorosa e pública para desorientar e corromper a humanidade, para que possam encobrir seus vários crimes baixos e desavergonhados e suas faces repugnantes. A partir disso, você pode ver claramente que todos eles são demônios, bem como bestas e espíritos imundos com os quais não se pode argumentar. Você não pode falar com eles com bom senso e não pode falar palavras boas ou verdadeiras com eles. Quando chegar o dia em que você puder ver com esse grau de clareza, você saberá que a humanidade está profundamente corrompida; que você está tão corrompido quanto as outras pessoas; que é somente no momento presente, quando você crê em Deus e entende algumas verdades, que você pode viver alguma semelhança humana, romper com a influência dos diabos e Satanás e discerni-los,

odiá-los e abandoná-los; que, sem a salvação de Deus, você seria exatamente como eles — não haveria diferença — e que você seria capaz de qualquer tipo de maldade ou perversidade. Agora você está buscando a verdade, investindo muito trabalho e esforço na verdade, dando importância à prática e transformando a verdade em sua própria realidade. Quando você entender a verdade, puder praticar a verdade, puder viver a realidade das palavras de Deus e tiver um testemunho experiencial real, seu coração ficará feliz e em paz, sua mentalidade e seu estado serão cada vez mais normais, seu relacionamento com Deus ficará cada vez mais próximo e será cada vez mais normal, e seus dias ficarão cada vez melhores. Se você não praticar a verdade, viver sempre de acordo com filosofias satânicas e sempre entender Deus errado e suspeitar Dele, seu coração ficará cada vez mais distante Dele, sua crença Nele será em vão e você não ganhará nada. Mesmo que você tenha acreditado em Deus por muitos anos, entenda muitas palavras e doutrinas e não aceite os vários pensamentos e opiniões falaciosos dos não crentes, não adianta. Isso acontece porque você não entende a verdade e só consegue falar sobre algumas palavras e doutrinas, e ainda não consegue praticar a verdade. Como as coisas que primeiro entraram em seu coração e se tornaram dominantes lá ainda têm poder sobre você, você só consegue viver de acordo com essas coisas. Não importa o que você queira fazer e não importa a situação que lhe aconteça, você não conseguirá deixar de ser controlado por essas filosofias satânicas. Portanto, se essas filosofias satânicas tiverem poder sobre seu coração, você será incapaz de praticar a verdade. Algumas pessoas dizem: “Eu não pratico a verdade, nem sigo Satanás”. Isso é possível? Não existe um meio-termo. Somente se você aceitar a verdade, entender a verdade e depois remover as coisas satânicas que primeiro entraram em seu coração e se tornaram dominantes lá, é que você poderá chegar a fazer as coisas de acordo com a verdade. Quando a verdade tiver poder sobre o seu coração, e as palavras de Deus tiverem poder sobre o seu coração, você será naturalmente capaz de praticar a verdade no que diz e faz.

Como as pessoas tratam a lógica e os pensamentos de Satanás e as muletas mentais que controlam a maneira como vivem? Como nutrição psicológica? Como canja de galinha para a alma? Na verdade, essas são as coisas que corrompem as pessoas e, se alguém “comê-las”, morrerá. Se as pessoas aceitam continuamente essas coisas e armazenam coisas satânicas em seu interior, o que isso implica? Que elas ainda não se livraram de seu caráter corrupto original e, além disso, passaram a aceitar a nova corrupção de Satanás. Isso significa que está tudo acabado para elas. É inevitável que elas não possam ser salvas. Você deve discernir e rejeitar continuamente essas coisas, ao mesmo tempo em que se livra delas continuamente, não vive de acordo com essas coisas e aceita as palavras de Deus. Há pessoas que dizem: “Não aceitarei essas coisas. As palavras de Deus entrarão em mim por si mesmas”. Isso não é possível. Você deve buscar e aceitar a verdade proativamente e, por meio do processo de entender a verdade, você naturalmente ganhará discernimento sobre falsos raciocínios

e heresias e, aos poucos, os largará. Dessa forma, as palavras de Deus se tornarão gradualmente seus princípios para fazer as coisas e, quando as fizer, você saberá qual maneira de fazê-las está alinhada com as intenções de Deus, você praticará a verdade muito naturalmente, e esse aspecto de seu caráter corrupto terá mudado. Vocês acham que isso é difícil de fazer ou não? Na verdade, não é difícil. A única coisa difícil é que as pessoas não colocam isso em prática. Algumas pessoas pensam: “Isso é muito difícil — mais difícil do que subir aos céus! Isso não é o mesmo que forçar um peixe a viver fora d’água? Isso não está me colocando em uma posição difícil?”. É esse o caso? Não, não é o caso. Você deve abordar essas questões corretamente e ter um discernimento correto sobre elas. Hoje passei muito tempo comunicando e dissecando apenas algumas falácias satânicas, mas será que essas poucas coisas são as únicas que estão armazenadas dentro das pessoas? (Não.) Há muito mais do que isso! Mais tarde, comunicarei esses tópicos sucessivamente. Antes, eu não havia comunicado esse aspecto, então vocês já refletiram sobre esses tópicos por si mesmos? Não. Se vocês ponderassem sobre eles, obteriam algum resultado? Se vocês tivessem sido capazes de investir algum esforço na verdade, teriam algum discernimento sobre as falácias satânicas e não seriam completamente ignorantes como são agora. A Minha comunicação desses tópicos hoje parece repentina? Há alguém que diga: “Não estamos comunicando como discernir anticristos? Como é que, de repente, estamos comunicando esses assuntos?”. Todos esses assuntos têm a ver com o caráter corrupto de Satanás. Todos esses assuntos também têm a ver com o fato de as pessoas discernirem o caráter corrupto de Satanás e são benéficos para a capacidade das pessoas de entender a verdade com precisão. No mínimo, após a comunhão, as pessoas saberão: “Acontece que essa grande frase não é a verdade”. Desse ponto em diante, falácias como “dormir sobre gravetos e lamber o fel” e “não duvide daqueles que você emprega, nem empregue aqueles de quem duvida” podem ser removidas de seu coração. Talvez alguns de vocês não consigam removê-las no momento, mas pelo menos você sabe que essas frases não são a verdade e, da próxima vez que ouvir alguém dizê-las, saberá que elas são desorientadoras e não as aceitará. Embora seu coração sinta que as frases são um tanto corretas e que ainda são coisas boas de se fazer, você também pensa: “Deus disse que essas frases não são a verdade. Não posso agir de acordo com elas”. Isso não é benéfico para você? (Sim.) Qual é Meu objetivo ao dizer essas coisas? Por que estou dissecando essas frases dessa maneira? Os crentes sempre dizem: “Devemos praticar a verdade. Todas as palavras de Deus são a verdade. Todas as palavras de Deus são coisas positivas e são o que devemos praticar”. Um dia você é podado, e as frases “dormir sobre gravetos e lamber o fel” e “quando o Céu está prestes a conferir grande responsabilidade a uma pessoa, seu coração precisa, primeiro, experimentar a dor” vêm à tona em seu coração. Essas frases são verdadeiras? Isso não é uma piada? Se pedissem a você que desse testemunho de Deus, como você faria isso? Você diria: “Os crentes devem suportar humilhação e levar

um fardo pesado, dormir sobre gravetos e lambe o fel, e devem ter uma vontade de lutar e uma mentalidade de nunca jogar a toalha”. Isso é dar testemunho de Deus? (Não.) Ao tratar a lógica satânica como as palavras de Deus e a verdade e dar testemunho dela, você não apenas não deu testemunho de Deus corretamente, mas se tornou motivo de chacota para Satanás e desonrou a Deus. O que é isso que você está fazendo? Se Deus o condenasse por isso, você acharia injusto e diria: “Sou ignorante. Não entendo. Deus nunca me comunicou isso”. Se Ele não condenar você, mas a natureza de suas ações for muito severa, o que Deus deve fazer a respeito? Deixar você de lado? (Não.) Nada precisa ser feito. Quanto a Mim, Eu apenas farei vocês entenderem o máximo possível e farei vocês saberem o máximo possível — de acordo com seu nível de compreensão e de acordo com o que Eu sou capaz de lhes dizer — o que é exatamente a verdade, se as frases que vocês consideram boas e corretas estão conectadas à verdade e se elas são a verdade. Devo fazer com que vocês entendam essas coisas. Se, depois que você souber dessas coisas, ainda pensar da mesma forma e ainda insistir, então Deus não o deixará de lado nem o ignorará. Você merece ser condenado, e Deus agirá. Por que Deus fará isso? Se você agir dessa forma sem entender essas coisas, então Deus tratará isso como se você fosse tolo e ignorante, mas se você souber essas coisas e ainda assim agir dessa forma, então você estará agindo errado conscientemente, e Deus deve lidar com isso de acordo com os princípios.

19 de dezembro de 2019

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 1)

Adendo: O que é a verdade

Hoje continuaremos a comunicar o conteúdo da última vez. Qual foi o tópico que comunicamos da última vez? (“Dormir sobre gravetos e lambar o fel” não é a verdade.) Então, vocês costumavam achar que isso era a verdade? As pessoas costumavam achar subconscientemente que era a verdade ou, no mínimo, que era bastante positivo, inspirador e que poderia incentivar as pessoas a serem proativas e voltadas para o alto. Analisando isso a partir desse nível de significado, as pessoas achavam que isso estava bem próximo da verdade e bem próximo de coisas positivas. Portanto, subconscientemente, muitas pessoas acreditavam que esse ditado, “dormir sobre gravetos e lambar o fel”, era uma expressão bastante positiva ou, no mínimo, que tinha conotações positivas em vez de negativas e que tinha um papel de auxiliar as pessoas em suas vidas e em sua conduta pessoal. Mas depois de comunicarmos esse ditado, vimos que não é nada disso e que ele apresenta grandes problemas. Vocês já procuraram expressões semelhantes ou relacionadas a essa expressão ou que tenham uma função semelhante e que, subconscientemente, as pessoas achem bastante positivas ou bastante boas, e as dissecaram? (Não.) Digam-Me, a expressão “tirar muitas conclusões de um exemplo” é apropriada aqui? (Sim.) Deve-se dizer que essa expressão tem aplicações práticas quando se trata de buscar e praticar a verdade. Da última vez, comunicamos sobre “dormir sobre gravetos e lambar o fel”. Que outras expressões semelhantes existem? Que outras expressões têm mais ou menos o mesmo significado ou podem desempenhar o mesmo papel? Não há mal algum em vocês dissecarem expressões como “dormir sobre gravetos e lambar o fel” de acordo com Meu jeito, comunicando-as uns com os outros e obtendo alguns novos entendimentos. Quando forem capazes de perceber claramente a falácia delas, vocês descartarão tais expressões e, depois disso, seguirão a estrada de praticar e buscar a verdade baseados totalmente nas palavras de Deus.

Vamos dar continuidade ao assunto que comunicamos nas duas vezes anteriores. Que assunto foi esse? (O que é a verdade.) É isso mesmo, o que é a verdade. Então, o que, exatamente, é a verdade? (A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus.) Parece que vocês decoraram essa frase em termos de teoria e definição. Então, dando seguimento a nossas duas comunhões anteriores, há alguma diferença em sua definição, conhecimento e compreensão da verdade no fundo

de seu coração agora, em comparação com antes? (Sim, há.) Qual, exatamente, é essa diferença? Embora, a curto prazo, vocês possam não ter o conhecimento da experiência prática, no mínimo, vocês têm algum conhecimento perceptual. Digam-Me com base na própria experiência, conhecimento e entendimento. (Eu sabia anteriormente que deveria praticar de acordo com a verdade das palavras de Deus sempre que as coisas me acomessem, mas nunca consegui colocar isso em prática. É como se eu costumasse ter a tendência de revelar impetuosidade e, embora saiba pelas palavras de Deus que é errado revelar impetuosidade e conheça as exigências de Deus para as pessoas, eu ainda faço isso e nunca consegui encontrar a causa principal. Só depois de ouvir a comunhão de Deus da última vez é que percebi que, muitas vezes, as pessoas revelam corrupção porque são controladas por pensamentos satânicos, e que eu revelo impetuosidade porque dentro de mim existe a lógica satânica de que “não atacarei a menos que eu seja atacado; se eu for atacado, certamente contra-atacarei”. Acho que esse ditado está certo e que ajo dessa forma como um meio de autodefesa. Influenciado por esse pensamento e essa opinião satânicos, sou incapaz de praticar a verdade. Mas, na verdade, embora essas coisas satânicas pareçam corretas exteriormente, na realidade, os significados que elas transmitem são contrários ao que as palavras de Deus exigem, e estão erradas. Somente as palavras de Deus são a verdade, e somente agir de acordo com as palavras de Deus é completamente correto.) Muito bom. Quem pode acrescentar algo a isso? (Eu gostaria de acrescentar algo. Anteriormente, eu também sabia que deveria buscar e praticar a verdade sempre que as coisas me acomessem, mas eu ainda estava um pouco confuso em relação a como praticar. Depois de ouvir a comunhão de Deus, sinto que a verdade é muito realista e está relacionada a todos os aspectos da vida. Veja alguns dos exemplos mencionados por Deus. Os chineses também aprendem a tomar café depois de chegarem aos países ocidentais. Isso não é um problema relacionado à maneira de agir, mas um problema relacionado aos pensamentos e opiniões das pessoas, e isso está relacionado à verdade. Além disso, após a dissecação de Deus de alguns ditados e expressões comuns que as pessoas acham corretos, passei a pensar que eu deveria refletir sobre meus próprios comportamentos e práticas que parecem ser corretos, sobre as intenções, pensamentos e opiniões por trás desses comportamentos e sobre o que, exatamente, estou vivendo ao confiar nessas coisas. Agora tenho uma compreensão mais clara de como buscar e praticar a verdade sempre que as coisas me acometem, e isso não é mais tão abstrato.) Parece que, por meio dessas duas comunhões, a maioria das pessoas ganhou um entendimento básico do que é a verdade e de alguns tópicos relacionados à verdade e que, no fundo do coração, elas já começaram a refletir sobre se sua conduta e suas ações estão relacionadas à verdade, bem como sobre quais, exatamente, das coisas às quais aderem e ouvem em sua crença em Deus são e quais não são a verdade, e se as coisas que elas acham que são corretas são realmente a verdade e qual é a relação de tais coisas com a verdade. Depois de refletir, as pessoas podem então

determinar o que, exatamente, é a verdade, bem como quais coisas são a verdade e quais não são a verdade. Depois de ouvir sermões por tantos anos e comer e beber as palavras de Deus por tantos anos, a maioria das pessoas ganhou algumas coisas e consegue ver claramente um fato: as palavras de Deus realmente são a verdade, as exigências de Deus são a verdade e tudo que vem de Deus é a verdade. As pessoas que realmente acreditam em Deus já reconheceram e aceitaram esse fato de coração, mas na vida real elas podem, muitas vezes inconscientemente, dizer coisas que não têm nada a ver com a verdade ou que vão contra a verdade. Alguns até tratam como verdade as coisas que as pessoas consideram corretas e boas e, em particular, não discerniram as falácias ilusórias e as palavras diabólicas que vêm de Satanás, que elas não só aceitaram há muito tempo em seu coração, mas até tratam como coisas positivas. Por exemplo, muitas filosofias satânicas, como “olho por olho, dente por dente”, “dê aos outros um gostinho do próprio remédio”, “pessoas sensatas sabem se proteger e evitam cometer erros” e “não atacarei a menos que eu seja atacado”, e assim por diante, as pessoas as veem como a verdade e como lemas para a vida, e as pessoas até se sentem especialmente satisfeitas consigo mesmas por defenderem essas filosofias satânicas, e só depois de lerem as palavras de Deus é que elas percebem que essas coisas de Satanás não são realmente a verdade, mas, sim, heresias e falácias ilusórias que desorientam as pessoas. De onde vêm essas coisas? Algumas vêm da educação escolar e dos livros didáticos, outras vêm da educação familiar e outras vêm do condicionamento social. Em suma, todas elas vêm da cultura tradicional e têm sua origem na educação de Satanás. Essas coisas têm algo a ver com a verdade? Não têm absolutamente nada a ver com ela. Mas as pessoas não conseguem discernir essas coisas pelo que são e ainda as consideram a verdade. Esse problema se tornou muito sério? Quais são as consequências de considerar essas coisas de Satanás a verdade? As pessoas podem se livrar de seus caracteres corruptos aderindo a essas coisas? As pessoas conseguem viver uma humanidade normal aderindo a elas? As pessoas podem viver de acordo com a consciência e razão aderindo a elas? Elas podem se elevar aos padrões da consciência e da razão aderindo a elas? As pessoas podem ganhar a aprovação de Deus aderindo a elas? Elas não podem fazer nada disso. Já que não podem fazer nada disso, essas coisas às quais as pessoas aderem são a verdade? Elas podem servir como a vida de uma pessoa? Quais são as consequências de as pessoas verem essas coisas negativas — tais como o que elas acham que são filosofias corretas e boas para os tratos mundanos, estratégias de sobrevivência, leis de sobrevivência e até mesmo a cultura tradicional — como a verdade e aderirem a elas? A humanidade vem aderindo a essas coisas há milhares de anos. Ela mudou em algo? A situação atual da humanidade mudou de alguma forma? A raça humana corrupta não está se tornando cada vez mais perversa e cada vez mais resistente a Deus? Deus expressa muitas verdades toda vez que faz Sua obra, e as pessoas podem ver que essas verdades têm autoridade e poder, então como é que os

humanos ainda são capazes de negar e resistir a Deus? Por que eles ainda não conseguem aceitar e se submeter a Deus? Isso basta para mostrar que a humanidade foi profundamente corrompida por Satanás, que a humanidade corrompida está cheia de caracteres satânicos, é avessa à verdade, odeia-a e não a aceita de forma alguma. A raiz desse problema é que os seres humanos aceitaram um excesso de filosofias satânicas e de conhecimento satânico. No fundo do coração, as pessoas foram saturadas por todo tipo de visões e pensamentos satânicos e, assim, desenvolveram um caráter de ser avessos à verdade e de odiar a verdade. Podemos ver em muitas pessoas que acreditam em Deus que, embora reconheçam que as palavras de Deus têm autoridade e poder, elas não aceitam a verdade. Ou seja, quando as pessoas comem e bebem as palavras de Deus, embora admitam com a boca que “as palavras de Deus são a verdade, que não há nada acima da verdade, que a verdade está em nosso coração e que vemos a busca da verdade como o objetivo da existência”, na vida real elas ainda vivem de acordo com os ditados e filosofias satânicos famosos, deixam as palavras de Deus e a verdade de lado e aderem e praticam coisas tais como o conhecimento teológico humano e a doutrina espiritual, como se fossem a verdade. Esse é o estado real da maioria das pessoas que acreditam em Deus? (Sim.) Se vocês continuarem a aderir dessa maneira e não dissecarem e entenderem essas coisas profundamente enraizadas da cultura tradicional satânica com base nas palavras de Deus, e se não conseguirem discerni-las na raiz, nem ganhar um entendimento completo delas, nem as abandonar, qual será o resultado? Há um resultado que é certo, que é o fato de as pessoas acreditarem em Deus por muitos anos e, ainda assim, não saberem qual é a verdade ou que senda devem seguir, e, no fim, todas elas têm um conjunto de doutrinas espirituais e teorias teológicas em suas línguas, e tudo o que dizem soa bem e é uma doutrina que está de acordo com a verdade. Mas, na verdade, essas pessoas são os arquétipos dos fariseus hipócritas em termos do que praticam e vivem. Quais são as consequências disso? Inquestionavelmente, elas são condenadas por Deus e amaldiçoadas por Ele. Aqueles que acreditam em Deus, mas não aceitam a verdade, são fariseus e nunca poderão ganhar a aprovação de Deus.

Por exemplo, na questão da educação dos filhos, alguns pais veem como seus filhos estão sendo desobedientes e não cuidam de seus deveres adequados, e dizem: “Os antigos estavam certos quando disseram: ‘alimentar sem ensinar é erro do pai’”. Tais pais não tratam esse assunto com base nas palavras de Deus. Eles só têm as palavras das pessoas no coração em vez das palavras de Deus. Então, será que eles têm a verdade real? Não, não têm. Embora acreditem em Deus e entendam algumas verdades e devessem saber que deveriam usar a verdade para educar os filhos para cumprir suas responsabilidades paternas, eles não praticam dessa forma. Quando veem os filhos seguindo a senda errada, eles suspiram e dizem: “Alimentar sem ensinar é erro do pai”. Que tipo de expressão é essa? De quem é esse ditado famoso? (É o ditado famoso de Satanás.) Deus alguma vez disse essa expressão? (Não.) Então, de

onde vem essa expressão? (De Satanás.) Ela vem de Satanás, deste mundo. As pessoas “buscam” tanto a verdade, “amam” tanto a verdade e “exaltam” tanto a verdade, por que, então, dizem expressões satânicas como essa quando tais questões as acometem? Elas até acham que isso é uma coisa justa e digna de se dizer. Dizem: “Veja quanta reverência e estima eu tenho pela verdade e por Deus. Para mim, é natural dizer: ‘alimentar sem ensinar é erro do pai’ — que grande verdade é essa! Eu poderia dizer essa expressão se não acreditasse em Deus?”. Isso não é passar isso por verdade? (Sim.) Então essa expressão é a verdade? (Não.) Que tipo de expressão é “alimentar sem ensinar é erro do pai”? De que forma ela está errada? O que essa expressão significa é que, se os filhos são desobedientes ou imaturos, a responsabilidade é do pai, ou seja, os pais não os educaram bem. Mas será que é realmente assim? (Não.) Alguns pais se conduzem de maneira adequada, mas os filhos são bandidos e as filhas são prostitutas. O homem que faz o papel de pai se irrita muito e diz: “Alimentar sem ensinar é erro do pai. Eu os mimei!”. Essa é a coisa certa a se dizer ou não? (Não, isso está errado.) Em que sentido está errado? Se você consegue entender o que há de errado nessa expressão, isso prova que você entende a verdade e que entende o que há de errado no problema que se encontra nessa expressão. Se você não entende a verdade sobre esse assunto, você não pode explicar esse assunto claramente. Agora que vocês ouviram a explicação e a definição da verdade, vocês podem sentir e dizer isto: “Essa expressão está errada, é uma expressão mundana. Nós, que acreditamos em Deus, não dizemos coisas assim”. Você apenas mudou o jeito com que fala sobre essa questão. Não significa que você entende a verdade — de fato, você não sabe o que há de errado na expressão “alimentar sem ensinar é erro do pai”. Quando confrontado com questões como essa, o que você deveria dizer que seja consistente com a verdade? Como você deveria agir de acordo com as verdades princípios? Vamos primeiro falar sobre como entender e explicar essas questões corretamente. O que Deus diz sobre isso? As palavras de Deus têm algo específico a dizer sobre tais questões? Deus expressou tantas verdades, tudo para que as pessoas as aceitem e façam delas sua vida. Então, ao educar seus filhos, as pessoas não deveriam usar as palavras de Deus para ensiná-los? As palavras de Deus são ditas a toda a humanidade. Seja você adulto ou criança, homem ou mulher, idoso ou jovem, todos deveriam aceitar as palavras de Deus. Somente as palavras de Deus são a verdade e podem se tornar a vida das pessoas. Somente as palavras de Deus podem conduzir as pessoas para a senda certa na vida. As pessoas que acreditam em Deus deveriam ser capazes de ganhar um entendimento completo desse assunto. Como vocês explicam a expressão “alimentar sem ensinar é erro do pai”? (A senda que uma pessoa segue é determinada por sua natureza essência. Além disso, a punição à qual ela será submetida ou as bênçãos que receberá nesta vida estão relacionadas à sua vida anterior. Portanto, a afirmação “Se as crianças não seguem a senda certa, é porque seus pais não as educaram bem” não resiste a um exame minucioso e nega completamente o fato de que Deus tem a

soberania sobre o destino da humanidade.) De acordo com o que você diz, o fato de as crianças não seguirem a senda certa tem algo a ver com a soberania de Deus? Deus permite que as pessoas façam as próprias escolhas e optem por seguir a senda certa. No entanto, as pessoas têm uma natureza satânica, e todas fazem suas próprias escolhas, e todas escolhem a própria senda preferida e não estão dispostas a se submeter à soberania de Deus. Se o que você diz está de acordo com a verdade, então você deveria explicar isso claramente para que as pessoas possam se convencer disso.

A seguir, comunicaremos a expressão “alimentar sem ensinar é erro do pai”. A primeira coisa a deixar claro é que é errado dizer: “O fato de os filhos não seguirem o caminho certo tem a ver com os pais”. Quem quer que seja, se for certo tipo de pessoa, ela trilhará certa senda. Isso não é certo? (Sim.) A senda que uma pessoa segue determina o que ela é. A senda que ela segue e o tipo de pessoa que se torna dependem dela. Essas são coisas que são predestinadas, inatas e têm a ver com a natureza da pessoa. Então, para que serve a educação dos pais? Ela pode governar a natureza de uma pessoa? (Não.) A educação parental não pode governar a natureza humana e não pode resolver o problema da senda que a pessoa segue. Qual é a única educação que os pais podem oferecer? Alguns comportamentos simples na vida cotidiana dos filhos, alguns pensamentos e regras de conduta pessoal bastante superficiais — essas são coisas que têm algo a ver com os pais. Antes que os filhos alcancem a idade adulta, os pais devem cumprir sua devida responsabilidade, que é educar os filhos para que sigam a senda certa, estudem com afinco e se esforcem para se destacar dos demais quando crescerem, não fazer coisas ruins nem se tornar pessoas ruins. Os pais também deveriam regular o comportamento dos filhos, ensiná-los a ser educados e a cumprimentar os mais velhos sempre que os virem, além de ensinar-lhes outras coisas relacionadas ao comportamento — essa é a responsabilidade que os pais têm de cumprir. Cuidar da vida de seus filhos e educá-los com algumas regras básicas de conduta pessoal — é a isso que se resume a influência dos pais. Quanto à personalidade do filho, os pais não podem ensinar isso. Alguns pais são relaxados e fazem tudo em um ritmo tranquilo, enquanto seus filhos são muito impacientes e não conseguem ficar parados nem mesmo por um tempinho. Eles saem por conta própria para ganhar a vida quando têm 14 ou 15 anos, tomam suas próprias decisões em tudo, não precisam dos pais e são muito independentes. Isso é ensinado por seus pais? Não. Portanto, a personalidade, o caráter e até mesmo a essência de uma pessoa, bem como a senda que ela escolhe no futuro, não têm nada a ver com seus pais. Há alguns que refutam isso dizendo: “Então, como pode não ter nada a ver com eles? Algumas pessoas vêm de uma família erudita ou de uma família com gerações de especialização em uma determinada vocação. Por exemplo, uma geração estuda pintura, a geração seguinte também estuda pintura, e o mesmo acontece com a geração seguinte. Isso confirma a correção da expressão ‘alimentar sem ensinar é erro do pai’”. É certo ou errado dizer isso? (É errado.) É errado e impreciso usar esse exemplo para ilustrar esse problema, pois são

duas coisas diferentes. A influência de uma família com gerações de especialização só alcança um aspecto da especialização, e pode ser que esse ambiente familiar faça com que todos aprendam a mesma coisa. Superficialmente, a criança também escolhe essa mesma coisa, mas, no fundo, tudo isso é preordenado por Deus. Como a pessoa reencarnou nessa família? Isso também não é algo sobre o qual Deus tem soberania? Os pais são responsáveis apenas por criar seus filhos até a idade adulta. Os filhos são influenciados por seus pais apenas em termos de comportamento externo e hábitos de vida. Mas, depois que crescem, os objetivos que buscam na vida e seu destino na vida não têm nada a ver com os pais. Alguns pais são apenas fazendeiros comuns que vivem a vida de acordo com sua posição, mas seus filhos são capazes de se tornar funcionários e fazer grandes coisas. Há também filhos cujos pais são advogados e médicos, cada um deles sendo capaz, e, no entanto, os filhos são pessoas que não servem para nada e não conseguem emprego, não importa aonde vão. Foi isso que seus pais lhes ensinaram a ser? Quando o pai é advogado, é provável que ele se restrinja ao educar e influenciar seus filhos? De forma alguma. Nenhum pai diz: “Tenho sido tão próspero em minha vida, espero que meus filhos não sejam tão prósperos quanto eu no futuro, isso seria muito cansativo. Basta que eles sejam apenas vaqueiros no futuro”. Certamente ele deve educar seus filhos para que aprendam com ele e sejam como ele no futuro. O que acontecerá com seus filhos depois que ele terminar de educá-los? Os filhos se tornarão o que tiverem que se tornar, e seu destino será o que tiver que ser, e ninguém pode mudar isso. Que fato vocês percebem aqui? A senda que uma criança segue não tem nada a ver com seus pais. Alguns pais acreditam em Deus e educam seus filhos para que acreditem em Deus, mas, independentemente do que digam, seus filhos não acreditam e não há nada que os pais possam fazer a respeito. Alguns pais não acreditam em Deus, mas seus filhos acreditam em Deus. Quando os filhos começam a crer em Deus, eles O seguem, despendem-se por Ele, são capazes de aceitar a verdade e ganham a aprovação de Deus, e assim seu destino muda. Esse é o resultado da educação dos pais? De forma alguma, isso tem a ver com a predestinação e a seleção de Deus. Há um problema com a expressão “alimentar sem ensinar é erro do pai”. Embora os pais tenham a responsabilidade de educar seus filhos, o destino de uma criança não é determinado por seus pais, mas pela natureza do filho. A educação pode resolver o problema da natureza do filho? Ela não pode resolvê-lo de forma alguma. A senda que uma pessoa segue na vida não é determinada por seus pais, mas é preordenada por Deus. Dizem que “o destino do homem é determinado pelo Céu”, e esse ditado é resumido pela experiência humana. Antes de uma pessoa alcançar a idade adulta, você não tem como saber qual senda ela seguirá. Quando ela se tornar adulta, tiver pensamentos e conseguir refletir sobre os problemas, ela escolherá o que fazer na comunidade maior lá de fora. Algumas pessoas dizem que querem ser altas funcionárias, outras dizem que querem ser advogadas e outras ainda dizem que querem ser escritoras. Todas têm as próprias escolhas e as próprias ideias.

Ninguém diz: “Esperarei que meus pais me eduquem. Eu me tornarei o que meus pais me educarem para ser”. Ninguém é tão tolo assim. Depois de alcançar a idade adulta, as ideias das pessoas começam a se agitar e a amadurecer gradualmente e, assim, a senda e os objetivos que elas têm pela frente se tornam cada vez mais claros. A essa altura, pouco a pouco, torna-se óbvio e aparente o tipo de pessoa que elas são e o grupo do qual fazem parte. Desse ponto em diante, aos poucos, a personalidade de cada pessoa se torna claramente definida, assim como seu caráter e a senda que está seguindo, sua direção na vida e o grupo ao qual pertence. Em que tudo isso se baseia? No final das contas, isso é o que Deus preordenou — isso não tem nada a ver com os pais da pessoa. Vocês veem isso claramente agora? Então, que coisas têm algo a ver com os pais? A aparência, a altura, os genes e algumas doenças familiares têm um pouco a ver com os pais. Por que digo um pouco? Porque não é assim em 100% dos casos. Em algumas famílias, cada geração é afligida por uma doença, mas então um filho nasce sem ela. Como isso pode acontecer? Há quem diga: “É porque a personalidade dessa criança é boa”. Essa é a opinião das pessoas, mas qual é a origem dessa questão? (A preordenação de Deus.) É exatamente esse o caso. Então, a expressão “alimentar sem ensinar é erro do pai” é realmente correta ou errada? (É errada.) Vocês têm clareza sobre isso agora, certo? Não vai adiantar se vocês não souberem como discernir. Sem a verdade, vocês não podem ver nenhum assunto com clareza.

Na vida cotidiana, cada pessoa tem em sua mente várias dessas opiniões ilusórias de Satanás. Elas permanecem depositadas e armazenadas em seu interior e são reveladas sempre que algo acontece. Algumas pessoas dizem: “Um homem bom não briga com mulheres. Veja como sou nobre. Sou um homem másculo e viril, enquanto você é uma planta sensível, por isso não vou brigar com você”. Como eles tratam essa expressão? (Como a verdade.) Eles a tratam como a verdade e como um princípio para praticar a verdade. Há também pessoas que veem alguém com traços realmente bonitos e que parece ser um cavalheiro íntegro, mas que é sorrateiro e está sempre se disfarçando e que é especialmente enganoso e insidioso ao interagir com os outros, e muitas pessoas não conseguem entendê-lo, então dizem: “Acredito em Deus apenas para me conduzir como uma pessoa íntegra e de bom coração, e ser amigável com os outros e não hostil. É como diz o ditado: ‘É melhor ser um vilão verdadeiro do que um cavalheiro falso’”. Algumas das palavras de Deus também têm esse significado”. O que vocês pensam do que essas pessoas dizem? “É melhor ser um vilão verdadeiro do que um cavalheiro falso.” Veja bem, assim que algo acontece com as pessoas, todos esses ditados, provérbios e expressões comuns que estão dentro delas saem e transbordam de uma só vez, e não há nem uma palavra de verdade. No final, essas pessoas até dizem: “Graças a Deus por Ele ter me esclarecido”. O ditado “é melhor ser um vilão verdadeiro do que um cavalheiro falso” está certo ou errado? (Está errado.) Todos vocês sabem que está errado, mas o que há de errado nele? O que há de errado com os cavalheiros falsos é que eles são falsos. Ninguém quer ser um cavalheiro falso, eles

querem ser um vilão verdadeiro. O que existe nos vilões verdadeiros que as pessoas aprovam? É só por serem genuínos que eles ganham a aprovação de todos, embora sejam vilões. Então, o que vocês desejam ser, um vilão verdadeiro ou um cavalheiro falso? (Nenhum dos dois.) Por que não ser esses dois tipos de pessoas? (Nenhum deles está de acordo com a verdade, as palavras de Deus não dizem nada sobre isso.) Vocês conseguem encontrar a base relevante para afirmar que Deus não instruiu as pessoas a serem cavalheiros falsos ou vilões verdadeiros? (Deus quer que as pessoas sejam honestas.) Deus quer que as pessoas sejam honestas. Qual, então, é a diferença entre pessoas honestas e vilões verdadeiros? A palavra “vilões” não é boa, mas eles são bastante genuínos. Por que os vilões verdadeiros não são bons? Vocês podem explicar isso claramente? Qual é a base para afirmar que nem os vilões verdadeiros nem os cavalheiros falsos são pessoas boas? O que são vilões? Que palavra costuma ser associada a vilões? (Desprezível.) É isso mesmo. Como esse termo “desprezível” é descrito e definido nas palavras de Deus? Nas palavras de Deus, “desprezível” é definido como uma palavra boa ou ruim? (Uma palavra ruim.) Uma palavra ruim, que é condenada por Deus. Pessoas com ações desprezíveis e opiniões desprezíveis são vilões. De que outra forma é possível definir o caráter e a essência de um vilão? Egoísta, não é? (Sim.) Esse tipo de pessoa é egoísta e desprezível. Mesmo que o que ela revele seja genuíno e seja seu temperamento verdadeiro, ela continua sendo um vilão. Um cavalheiro falso é enganoso e perverso, ele se disfarça o tempo todo e passa uma impressão falsa aos outros, permitindo que eles vejam seu lado límpido, brilhante e amigável. Ele oculta seu caráter, opiniões e pontos de vista verdadeiros para que ninguém possa vê-los ou compreendê-los. Qual é o caráter de tais pessoas? (Enganoso e perverso.) Elas são simplesmente pessoas perversas. Portanto, nem vilões nem cavalheiros são pessoas boas. Um é ruim por dentro e o outro é ruim por fora. Seus caracteres são, na verdade, os mesmos — ambos são extremamente perversos, egoístas e enganosos. Esses dois tipos de pessoas extremamente perversas e enganosas procuram ser pessoas honestas? (Não.) É por isso que, não importa qual desses dois tipos de pessoas você se torne, você não é a pessoa boa ou honesta que Deus exige. Você é uma pessoa que Deus detesta e não é a pessoa que Deus exige que você seja. Então, digam-Me, a expressão “é melhor ser um vilão verdadeiro do que um cavalheiro falso” é a verdade? (Não.) Olhando por esse ponto de vista, essa expressão não é a verdade. Muitas pessoas, com o objetivo de atacar e condenar os cavalheiros falsos para que possam se passar por boas pessoas, dizem: “É melhor ser um vilão verdadeiro do que um cavalheiro falso”, como se a “vilania” desses vilões os tornasse especialmente justos e genuínos, como uma força da justiça. Como você, como vilão, pode afirmar que é justo? Você é quem merece ser condenado.

Na mente de todos, há várias expressões e coisas desse tipo, e muitas pessoas têm esse tipo de opinião. Quer seja a cultura tradicional, os provérbios populares, os lemas de família, as regras familiares, quer seja o sistema jurídico de um país, as pessoas

costumam usar essas coisas, que circulam amplamente e há muito tempo na sociedade, e que até têm sido proclamadas e promovidas como coisas positivas na sociedade e entre a humanidade há muito tempo, para educar geração após geração de pessoas. Algumas expressões são consideradas no fundo do coração das pessoas como princípios de prática e princípios da existência humana. Outras são expressões que transmitem um ponto de vista com o qual as pessoas apenas concordam, mas que não necessariamente desejam implementar. Quer você queira implementá-las ou não, no fundo do coração, você realmente vê essas expressões como princípios de prática para sua conduta pessoal. Em resumo, essas coisas são um grande obstáculo para a crença das pessoas em Deus e para a busca da verdade. Elas só prejudicam, em vez de beneficiar as pessoas. Por exemplo, um tópico frequentemente discutido pelas pessoas modernas é “a vida é preciosa; o amor, mais ainda. Em nome da liberdade, no entanto, eu daria essas duas coisas”. Essa expressão é um ditado bem conhecido, defendido e reverenciado por pessoas do Oriente e do Ocidente que têm ideais elevados e que buscam a liberdade e querem se livrar do sistema feudal tradicional. Qual é o foco da busca das pessoas aqui? É a vida? Ou o amor? (Não, é a liberdade.) Isso mesmo, é a liberdade. Então, essa expressão é a verdade? O significado dessa expressão é que, para buscar a liberdade, a vida pode ser jogada fora e o amor também pode ser abandonado — ou seja, a pessoa que você ama também pode ser abandonada — para que se possa correr em direção a essa bela liberdade. Como é essa liberdade para as pessoas do mundo? Como explicar essa coisa que elas imaginam ser liberdade? Romper com a tradição é um tipo de liberdade, romper com os velhos costumes é um tipo de liberdade, e romper com a monarquia feudal também é um tipo de liberdade. Que mais? (Não ser controlado por algum regime político.) Outra é não ser controlado pelo poder ou pela política. O que elas buscam é esse tipo de liberdade. Então, a liberdade de que falam é a liberdade verdadeira? (Não.) Ela tem semelhanças com a liberdade de que falam as pessoas que acreditam em Deus? (Não.) Algumas pessoas que acreditam em Deus também podem ter essa opinião em seu coração: “Acreditar em Deus é maravilhoso, ele liberta e faz você sentir-se livre. Você não precisa seguir nenhum costume nem as formalidades tradicionais, não precisa se preocupar em organizar ou comparecer a casamentos e funerais, você larga todas as coisas mundanas. Você é realmente muito livre!”. É isso o que acontece? (Não.) Então, o que, exatamente, é liberdade? Vocês estão livres agora? (Um pouco.) Então, como vocês conseguiram esse pouco de liberdade? O que essa liberdade significa? (Entender a verdade e romper a influência sombria de Satanás.) Depois de romper a influência sombria de Satanás, vocês sentem um pouco de libertação e certo grau de liberdade. No entanto, se Eu não dissecasse isso, vocês achariam que são verdadeiramente livres, quando, na verdade, não são. A verdadeira liberdade não é o tipo de liberdade e libertação do corpo em termos espaciais e materiais que as pessoas pensam que é. Em vez disso, é que, uma vez que as pessoas entendam a verdade, elas terão opiniões

corretas sobre as várias pessoas, os eventos, as coisas e sobre o mundo, e poderão buscar os objetivos e a direção corretos na vida, e quando as pessoas não estiverem sujeitas aos constrangimentos da influência de Satanás e às ideias e opiniões satânicas, seu coração é liberado — isso é liberdade verdadeira.

Há um jovem não crente que acha que gosta de liberdade, de voar por todos os lados como um pássaro e de viver uma vida desinibida, por isso despreza aquelas regras e ditados horríveis de sua família. Ele costuma dizer a seus amigos: “Embora eu tenha nascido em uma família muito tradicional e muito grande, com muitas regras e tradições, e que ainda hoje tem um santuário ancestral com placas memoriais expostas dentro dele para cada geração sucessiva, eu mesmo rompi com essas tradições e não sou influenciado por essas regras e convenções familiares e costumes comuns. Vocês não percebem que sou uma pessoa altamente não tradicional?”. Seus amigos dizem: “Percebemos que você é altamente não tradicional”. Como eles perceberam isso? Ele tem um piercing na língua, uma argola no nariz, quatro ou cinco piercings em cada orelha, um piercing no umbigo e uma cobra tatuada no braço. Os chineses consideram as cobras de mau agouro, mas ele insistiu em tatuar uma em seu corpo, e as pessoas ficam com medo quando a veem. Isso não é nada tradicional, não é? (Sim.) É muito não tradicional e, além disso, ele também fala com ares de uma pessoa de vanguarda. Todos que o veem dizem: “Esse cara é incrível! Ele não é tradicional, realmente não é nada tradicional!”. Ele acredita que não pode simplesmente expressar o fato de não ser tradicional dessa forma, mas que precisa deixar isso um pouco mais tangível e fazer com que as pessoas percebam os sinais de que quão não tradicional ele é. Ele vê que, geralmente, os outros têm namoradas chinesas de pele amarela e deliberadamente arranja uma namorada estrangeira e branca para que todos se convençam ainda mais de que ele realmente não é tradicional. Depois disso, ele imita a namorada em todas as situações, fazendo tudo o que ela diz, do jeito que ela pede que ele faça. No aniversário dele, a namorada lhe compra um presente misterioso embalado em uma caixa grande e, encantado, ele começa a desembulhar o presente. Depois de retirar todas as camadas do embrulho, ele encontra um chapéu verde em seu interior. Todos os chineses sabem a que um “chapéu verde” alude, não sabem? Isso certamente é algo muito tradicional. Assim que o vê, ele se irrita e diz: “Que tipo de presente é esse? Para quem você comprou esse presente?”. Sua namorada achou que ele ficaria feliz — por que ele se irrita tanto com isso? Ela não consegue descobrir o motivo e não consegue entender, por isso ela diz: “Não foi fácil encontrar esse chapéu verde. Garanto que vai ficar bem em você”. Ele diz: “Você sabe o que esse chapéu representa?”. A namorada diz: “Não é apenas um chapéu? Chapéus verdes são simplesmente bonitos”. E ela insiste em obrigá-lo a usar. Ele não quer usar de jeito nenhum. Será que os ocidentais sabem a que aludem os “chapéus verdes”? (Não, não sabem.) Então, esse assunto não deveria ser explicado claramente e desnudado? Nenhum de vocês pode responder — por que não se atrevem a explicar isso claramente? Isso certamente não é um grande

problema, é? Vocês são exatamente iguais a esse rapaz — levantam a bandeira de não serem tradicionais, de abandonarem a tradição e de se livrarem das noções da cultura tradicional satânica para buscar verdade e liberdade, mas ainda assim estão profundamente presos a esse chapéu verde. A namorada desse jovem pede que ele o use, e ele não o usa de jeito nenhum e, no fim, ele diz: “Você insiste em me obrigar a usá-lo. Se eu o usar, terei de sofrer a humilhação dos outros!”. Esse é o ponto crucial da questão e é onde está o problema — isso é tradição. Essa tradição não tem a ver com a cor de algo nem com o tipo de coisa que é, mas sim com o símbolo e a visão que essa coisa evoca nas pessoas. O que essa coisa — um chapéu verde — simboliza exatamente? O que ele representa? As pessoas rotulam os chapéus dessa cor como ruins e, por isso, rejeitam os chapéus dessa cor. Por que as pessoas os rejeitam? Por que não aceitam esse tipo de coisa? Porque há um tipo de pensamento tradicional dentro delas. Esse pensamento tradicional em si não é a verdade; é igual a uma coisa material, mas essa sociedade e essa raça de pessoas o transformaram imperceptivelmente em algo negativo. Por exemplo, as pessoas transformam o branco em um símbolo de santidade, o preto em um símbolo de escuridão e perversidade e o vermelho em um símbolo de festa, sangue e paixão. No passado, os chineses usavam roupas vermelhas quando se casavam, acreditando que era festivo. Quando os ocidentais se casam, eles usam roupas brancas que são bonitas e limpas, simbolizando a santidade. Os entendimentos das duas culturas sobre o casamento são diferentes. Em uma delas, ele é representado pelo vermelho e, na outra, pelo branco. Ambas as cores representam uma atitude de bênção em relação ao casamento. Vários grupos étnicos e raças usam as mesmas coisas para propósitos diferentes, e é assim que surgem seus contextos culturais. Quando surgem esses contextos culturais, as tradições culturais são geradas juntamente com eles. Dessa forma, diferentes sociedades e diferentes raças desenvolvem diferentes costumes, e esses costumes influenciam as pessoas dessas respectivas raças. Assim, os chineses são influenciados por essa alusão aos chapéus verdes. Que tipo de resultado é obtido quando se instila isso neles? Os homens não podem usar chapéus verdes, e as mulheres também não os usam. Você vê alguma mulher que use um chapéu verde? Na verdade, essa tradição cultural é voltada apenas para os homens, o que significa que um homem que use um chapéu verde é um sinal ruim, e não está relacionado às mulheres. No entanto, uma vez que essa tradição cultural é criada, em qualquer contexto em que surge, ela gera um tipo de discriminação em relação a essa coisa por todas as pessoas dessa raça. Depois que essa discriminação ocorre, inconscientemente, essa coisa deixa de ser uma coisa muito inocente e material e passa a ser uma coisa negativa. Na verdade, ela é inocente e não tem nenhum atributo positivo nem negativo. É apenas uma coisa material, uma cor e um objeto com uma forma. Entretanto, depois de ser interpretada e influenciada pela cultura tradicional dessa maneira, qual é o resultado final? (Negativo.) Ela se torna negativa. Depois que se torna negativa, as pessoas não conseguem tratar ou usar essa

coisa adequadamente. Reflitam sobre isso: há chapéus de várias cores no mercado chinês, como vermelho, rosa, amarelo e assim por diante, mas não há chapéus verdes. As pessoas são constrangidas e influenciadas por esse pensamento tradicional. Esse é o efeito que uma questão específica da cultura tradicional tem sobre as pessoas.

Embora algumas pessoas venham para o exterior e entrem em contato com algumas das culturas, tradições, regras e coisas materiais desse tipo, como as necessidades básicas da vida na Europa e em outros países asiáticos, e se familiarizem com algumas das leis e algum conhecimento comum de outros países, é difícil se livrar das tradições de seu próprio país. Embora você tenha deixado sua terra natal e aceitado os aspectos cotidianos da vida em outro país e até mesmo suas leis e seus sistemas, você não sabe no que pensa todos os dias, nem como enfrenta os problemas quando algo o acomete, nem qual é seu ponto de vista e a perspectiva que adota. Algumas pessoas pensam: “Estou no Ocidente, então sou ocidental?”, ou: “Estou no Japão, então sou japonês?”. É isso que acontece? (Não.) Os japoneses dizem: “O que mais gostamos de comer é sushi e macarrão udon. Isso não nos torna nobres?”. Os sul-coreanos dizem: “Gostamos de comer arroz e kimchi. Nossa grande nação sul-coreana não é nobre? Vocês, chineses, dizem que sua cultura é antiga e milhares de anos mais velha que a nossa, mas vocês demonstram piedade filial para com os mais velhos tão bem quanto nós? Vocês são tão tradicionais quanto nós? Vocês têm tantas regras quanto nós? Vocês não falam sobre essas coisas hoje em dia, vocês ficaram para trás; nós somos o povo verdadeiramente tradicional, e nossa cultura é cultura de verdade!”. Eles acham que sua cultura tradicional é elevada e então competem para declarar muitas coisas como Patrimônio Mundial. Por que toda essa competição? Todos os países, todas as raças e até mesmo todos os pequenos grupos étnicos acreditam que as coisas, regras, tradições, costumes e convenções deixadas por seus ancestrais são boas e positivas e podem ser disseminadas pela raça humana. Essa ideia e visão deles não implicam que são verdades, que são coisas boas e positivas e que devem ser transmitidas por esta raça humana? Então, essas coisas que são transmitidas entram em conflito com a liberdade? Acabei de dar o exemplo de um jovem que rompeu com os grilhões de sua família, está coberto de piercings e anéis, tem tatuagens por todo o corpo e até tem uma namorada estrangeira. Em termos de sua aparência externa e de sua carne, ele parece não obedecer às regras da família e se livrou da tradição. Em termos de formalidades e em seu comportamento e até em termos de sua vontade subjetiva, ele se livrou de tais coisas como família, tradição e costumes. Mas um presente de aniversário o expõe, desmascarando e condenando sua crença de que ele é “muito pouco tradicional”. Então, essa pessoa realmente é tradicional ou não? (É tradicional.) Ser tradicional é bom ou ruim? (Ruim.) É por isso que, não importa se você se considera tradicional ou não tradicional e não importa qual seja sua raça — seja ela uma raça supostamente nobre, seja comum — seus pensamentos internos estão confinados. Não importa quanto você busque e reverencie a liberdade, não importa quão grande seja sua determinação, seu

desejo e sua ambição de romper com as forças da tradição e das convenções familiares tradicionais, ou quão inspiradoras e poderosas sejam suas ações reais, se não entender a verdade, você só poderá se retorcer em meio aos ensinamentos e falácias que Satanás instila em você, incapaz de emergir. Algumas pessoas são influenciadas pela cultura tradicional, outras são influenciadas por uma educação ideológica, outras são influenciadas por status e posição, e outras ainda são influenciadas por algum tipo de sistema ideológico. Tomemos como exemplo as pessoas envolvidas em política, como o bando de pessoas que defendia o comunismo. Elas começaram como um grupo de proletários, aceitaram o manifesto e as teorias comunistas, romperam com a tradição, romperam com a monarquia feudal, romperam com alguns costumes antigos e depois aceitaram o marxismo-leninismo e o comunismo. Depois de aceitar essas coisas, elas estavam livres ou estavam restringidas o tempo todo? (Estavam restringidas o tempo todo.) Achavam que, ao trocar uma coisa antiga por uma nova, elas ganhariam liberdade. Essa ideia não é equivocada? (Sim, é.) É equivocada. As pessoas podem trocar uma coisa antiga por qualquer coisa nova, mas enquanto não for a verdade, elas ficarão para sempre presas na rede de Satanás — isso não é liberdade verdadeira. Algumas pessoas se dedicam ao comunismo ou a uma determinada causa, algumas se dedicam a um juramento, enquanto outras se dedicam a uma teoria e outras ainda seguem ditados como “eu levaria um tiro por um amigo”, ou “um súdito leal não pode servir a dois reis”, ou “quando a nação está com problemas, todos têm a responsabilidade de fazer sua parte”. Essas frases pertencem à cultura tradicional? (Sim.) Na superfície, essas coisas podem parecer muito positivas, muito apropriadas e particularmente elevadas e nobres entre a humanidade, mas, na verdade, sob outra perspectiva e usando meios diferentes, elas prendem a alma das pessoas, restringem as pessoas e as impedem de alcançar a liberdade verdadeira. No entanto, antes que os humanos entendam a verdade, eles só podem se sentir perdidos e, assim, aceitar essas coisas que são consideradas relativamente positivas entre a humanidade como seu modo de existência. Portanto, essas assim chamadas culturas tradicionais — essas coisas que os seres humanos acham que são razoavelmente boas no mundo — são naturalmente aceitas pelas pessoas. Depois de aceitá-las, as pessoas sentem que estão vivendo com capital, confiança e motivação. Por exemplo, algumas pessoas aceitaram uma posição desta sociedade e desta raça humana relacionada a conhecimento e credenciais. Qual é essa posição? (O conhecimento pode mudar sua sina.) (Outras buscas são pequenas, os livros superam todas elas.) No fundo do coração, as pessoas concordam com essas coisas e também as aceitam e aprovam. Ao mesmo tempo que as aceitam e aprovam, quanto mais as pessoas continuam a lutar contra adversidades nesta sociedade, mais elas valorizam essas coisas. Por que isso acontece? Todas as pessoas dependem do conhecimento na vida. Sem conhecimento e essas credenciais, você se sente incapaz de estabelecer uma posição na sociedade. Os outros vão intimidá-lo e discriminá-lo e, por isso, você desesperadamente corre atrás dessas

coisas. Quanto mais altas forem suas credenciais, mais alto será seu status social na sociedade ou entre sua raça ou comunidade, e a admiração das pessoas por você, o tratamento que lhe dão e várias outras coisas serão maiores e melhores. De certa forma, as credenciais de uma pessoa passaram a determinar seu status social.

No passado, um grupo de sete ou oito professores universitários foi para Pequim para aprofundar os estudos. Naquela época, talvez ainda não houvesse serviços de transportes especializados, por isso tiveram de pegar um ônibus depois de chegar a Pequim. Na verdade, professores como eles podiam ser encontrados em todos os lugares de Pequim. Eles não eram vistos como algo especial, apenas como pessoas comuns. Mas eles mesmos não sabiam disso, e aí estava a gravidade do problema — essa questão ocorreu com base nesse problema. O que aconteceu? Esse grupo de professores estava esperando o ônibus no ponto de ônibus. Enquanto esperavam, mais e mais pessoas se juntaram e, à medida que a multidão aumentava, todos ficaram ansiosos. Então, quando o ônibus chegou, todos entraram nele sem esperar que os passageiros descessem, empurrando e dando cotoveladas uns nos outros e causando um grande tumulto. Foi uma cena muito caótica. Esses professores refletiram sobre isso e disseram: “É evidente que nossos concidadãos em Pequim não têm uma vida fácil, precisam pegar o ônibus para ir e voltar do trabalho todos os dias. Como professores universitários, devemos levar em consideração as circunstâncias das pessoas. Como intelectuais de alto nível, não podemos competir com as pessoas comuns. Devemos exibir o espírito altruísta de Lei Feng, deixando-os entrar nesse ônibus primeiro, portanto, não vamos ficar empurrando ninguém para entrar”. Todos concordaram com isso e decidiram esperar pelo próximo ônibus. Mas, no fim das contas, quando o próximo ônibus chegou, havia o mesmo número de pessoas e, mais uma vez, elas entraram nele como uma multidão desordenada. Os professores ficaram atônitos. Observaram como o ônibus se encheu e foi embora e, mais uma vez, não conseguiram entrar nele. Eles discutiram novamente e disseram: “Não temos pressa. Afinal, somos intelectuais de alto nível, não podemos brigar com as pessoas comuns para entrar num ônibus. Vamos com calma, talvez não haja tantas pessoas que queiram pegar o próximo ônibus”. Enquanto esperavam o terceiro ônibus, esses professores ficaram um pouco ansiosos. Alguns deles cerraram os punhos e disseram: “Se houver o mesmo número de pessoas nesse ônibus, vamos nos espremer para entrar? Se não nos espremermos, talvez não consigamos entrar no quinto ônibus, nem mesmo no sexto, então é melhor nos espremermos!”. Outros disseram: “Intelectuais de alto nível podem se espremer para entrar num ônibus? Isso prejudicaria nossa imagem! Como seria vergonhoso se, um dia, as pessoas descobrissem que nós, intelectuais de alto nível, nos esprememos num ônibus!”. Suas opiniões estavam divididas. Enquanto discutiam, outra multidão se juntou à espera do ônibus. A essa altura, os professores já estavam muito nervosos e pararam de discutir. Quando o ônibus chegou, assim que as portas se abriram e antes mesmo de todos terem desembarcado, os professores imitaram a multidão anterior, e usaram

toda a sua força para entrar no ônibus. Alguns deles conseguiram entrar, enquanto alguns intelectuais refinados — estudiosos refinados — não conseguiram entrar, porque não tinham aquele ímpeto e espírito combativo. Vamos deixar esse assunto nesse ponto. Digam-Me, isso não é fato? (Sim.) Essa aglomeração nos ônibus é muito comum, e esses intelectuais eram muito capazes de fingir! Digam-Me, qual era o problema aqui? Vamos primeiro falar sobre esses intelectuais, que receberam um nível mais alto de educação e se tornaram professores que ensinam e educam as pessoas e se tornaram intelectuais de alto nível. Ou seja, a educação que receberam e o conhecimento que possuíam eram mais altos do que o nível alcançado pela média das pessoas, e seu conhecimento era suficiente para que fossem professores e tutores de pessoas, educassem as pessoas e transmitissem-lhes conhecimento — por isso são chamados de intelectuais de alto nível. Havia algum problema com as ideias e opiniões desses intelectuais de alto nível? Certamente havia problemas. Então, quais eram seus problemas? Vamos analisar essa questão. Tendo recebido tanto conhecimento e um nível tão alto de educação, seu pensamento era rígido ou livre? (Rígido.) Como vocês sabem que era rígido? Quais eram seus problemas? Em primeiro lugar, eles se autoproclamavam intelectuais de alto nível. Havia algo de errado com essa afirmação? (Sim.) Havia um problema com essa afirmação. Em seguida, eles disseram: “Quando nós, intelectuais de alto nível, subimos no ônibus, não deveríamos brigar e ter que dar cotoveladas em outras pessoas para entrar”. Havia algum problema com essa frase? (Sim.) Esse era o segundo problema. O terceiro problema apareceu quando disseram: “Nós, intelectuais de alto nível, podemos esperar o próximo ônibus” — havia algum problema com esse ponto? (Sim.) Havia um problema com todos esses pontos. Vão em frente e dissequem o assunto por meio desses três pontos, para ver quais eram os problemas. Se vocês tiverem uma compreensão completa dos problemas, então, em primeiro lugar, vocês deixarão de idolatrar os intelectuais de alto nível e, em segundo lugar, não desejarão mais ser um intelectual de alto nível.

Qual era o primeiro ponto? Que eles se autoproclamavam intelectuais de alto nível. Havia algum problema com essa afirmação? (Sim.) Não há nada de errado com o termo “autoproclamar”, que, nesse caso, significa se autodenominar um intelectual de alto nível. Portanto, há algum problema com a frase “como um intelectual de alto nível”? Fato é que os professores universitários são intelectuais de alto nível na sociedade. Já que isso é um fato, por que havia um problema com essa frase? (Eles achavam que, por terem adquirido conhecimento, eles eram superiores aos outros.) Superiores aos outros — definitivamente havia um caráter por trás disso. (Eles achavam que, por terem adquirido mais conhecimento, eles eram superiores aos outros. Na realidade, essas coisas não podem mudar o caráter de uma pessoa.) Isso é parcialmente correto, mas não explica claramente o fato. Quem pode acrescentar algo? (Deus, eles não eram afetados e presunçosos?) Isso está correto, mas você não explicou a essência claramente, explique um pouco mais detalhadamente. (Depois de adquirirem algum

conhecimento, eles se sentiram mais elevados e mais nobres do que os outros, de modo que não podiam se considerar pessoas comuns. Para as pessoas normais que vivem nesta sociedade, ter que se espremer num ônibus é ditado pelo ambiente da vida real e é uma coisa normal. Entretanto, uma vez que esses intelectuais passaram a se considerar muito elevados e nobres, eles não conseguiam mais agir como pessoas normais e achavam que as atividades das pessoas normais eram prejudiciais à sua identidade, por isso acho que eles eram anormais.) Eles eram anormais. O significado implícito no fato de eles se autoproclamarem intelectuais de alto nível era anormal. Ou seja, havia algo distorcido em sua humanidade. Eles se sentiam mais elevados e mais dignos do que os outros. Qual era a base para isso? O fato de terem recebido muita educação, de terem uma mente cheia de conhecimento e de que, com quem quer que se encontrassem, nunca ficavam sem ter o que dizer e podiam ensinar coisas a eles. Para eles, conhecimento era o quê? Eles o viam como um critério para a conduta pessoal e as ações de uma pessoa, bem como para sua moral. Acreditavam que, agora que tinham conhecimento, sua integridade, índole e identidade eram nobres, preciosas e valiosas, o que implica que os intelectuais de alto nível são santos. Não é esse o caso? (Sim.) Isso é o que ser de alto nível era para eles, portanto, quando tiveram que se espremer num ônibus, não o fizeram. Por que eles não se espremeram? O que os governava? A que limitações e restrições estavam sujeitos? Eles achavam que se espremer num ônibus prejudicaria sua identidade e imagem. Acreditavam que sua identidade e imagem lhes haviam sido conferidas pelo conhecimento, por isso se autoproclamavam intelectuais de alto nível. Com base nessa análise, o que eles diziam não é revoltante? É bastante revoltante. No entanto, eles saíam por aí se gabando e dizendo: “nós, intelectuais de alto nível”. De fato, os outros pensavam que eles eram apenas intelectuais, com seu jeito empobrecido e pedante que as pessoas até desprezavam, mas eles mesmos ainda se consideravam particularmente nobres. Isso não era problemático? Eles acreditavam que eram muito nobres e de identidade elevada, a ponto de quererem se autodenominar santos. Essa visão era, de alguma forma, uma restrição para eles? Qual era a posição deles com relação ao conhecimento? Era que, quando as pessoas têm conhecimento, sua integridade é maior, elas se tornam distintas e nobres e devem ser respeitadas. Portanto, algumas ações relativamente normais das pessoas comuns eram desprezadas e condenadas por eles. Por exemplo, quando os intelectuais espirram, eles olham para as pessoas ao redor e apressadamente pedem desculpas, mas quando as pessoas comuns espirram, elas não dão importância. Na verdade, arrotar e espirrar são coisas normais na vida, mas aos olhos desses intelectuais, esses são comportamentos vulgares e rudes, por isso eles os desprezam e os veem com desdém, dizendo: “Olhe para esses plebeus mal-educados, a maneira como eles espirram, sentam e ficam de pé é tão imprópria, e quando o ônibus passa, eles se espremem nele e nem pensam em pedir licença!”. Quando se trata de conhecimento, sua posição é: o conhecimento é um símbolo de

identidade, e o conhecimento pode mudar o destino das pessoas, bem como sua identidade e seu valor.

Qual era o segundo ponto? (Que os intelectuais de alto nível não podem dar cotoveladas nos outros para entrar no ônibus.) Eles não podem dar cotoveladas nos outros para entrar no ônibus. Espremer-se num ônibus era apenas uma pequena coisa que eles encontraram na vida. O que essa coisa representa? A saber, eles acreditavam que a fala e o comportamento das pessoas que tinham certa quantidade de conhecimento deveriam ser refinados e deveriam corresponder à identidade delas. Por exemplo, essas pessoas precisavam andar com calma e cuidado e, ao entrar em contato com os outros, precisavam fazê-los sentir que eram amáveis, acessíveis e merecedores de respeito, e a fala e o comportamento deveriam ser refinados. Eles não poderiam ser iguais às pessoas comuns, eles deveriam fazer com que as pessoas percebessem a diferença entre eles e as pessoas comuns — somente assim eles poderiam mostrar que sua identidade era distinta e diferente daquela dos demais. No fundo do coração, esses professores acreditavam que coisas como se espremer num ônibus eram coisas feitas por pessoas das camadas inferiores da sociedade e por aqueles que não haviam recebido um alto nível de educação, e também eram coisas feitas por aqueles que não tinham conhecimento avançado nem uma identidade como a de um intelectual de alto nível. Então, o que esses intelectuais de alto nível faziam? Pregavam doutrinas do alto do púlpito, transmitiam conhecimento e resolviam as dúvidas das pessoas — esses eram seus deveres, que representavam sua identidade, sua imagem e sua profissão. Eles só podiam fazer essas coisas. Tarefas e rotinas cotidianas das pessoas comuns não deveriam ter nada a ver com eles, que eram uma classe de pessoas desvinculadas desses “gostos vulgares e baixos”. Como eles caracterizavam as tarefas e rotinas cotidianas das pessoas comuns e até ações como se espremer num ônibus? (Como vulgares.) É isso mesmo, vulgares e rudes. Essa era uma definição que vinha do fundo do coração deles para as pessoas comuns, normais, que eram de um nível inferior ao deles.

Vamos falar sobre o terceiro ponto — “Nós, intelectuais de alto nível, podemos esperar o próximo ônibus” — que tipo de espírito é esse? Não é esse o espírito de Kong Rong, que abre mão das peras maiores, como narra a cultura tradicional? A influência da cultura tradicional sobre os intelectuais é particularmente profunda. Eles não apenas aceitam a cultura tradicional, mas também aceitam muitas ideias e opiniões da cultura tradicional em seu coração e as tratam como coisas positivas, chegando a ponto de considerar alguns ditados bem conhecidos como lemas e, ao fazer isso, entrar na senda errada da vida. A cultura tradicional é representada pela doutrina confucionista. A doutrina confucionista tem todo um conjunto de teorias ideológicas, promove principalmente a cultura moral tradicional e foi reverenciada pelas classes dominantes das dinastias ao longo da história, que veneravam Confúcio e Mêncio como santos. A doutrina confucionista defende que uma pessoa deve defender os valores da

benevolência, retidão, decoro, sabedoria e confiabilidade, deve primeiro aprender a ser calma, controlada e tolerante sempre que as coisas acontecerem, deve manter a calma e conversar sobre as coisas, não deve brigar nem lutar por coisas, deve aprender a ser educadamente complacente e ganhar o respeito de todos — isso é conduzir-se com decoro. Esses intelectuais se colocam em uma posição mais elevada do que as massas e, aos seus olhos, todas as pessoas são objetos de sua tolerância e magnanimidade. Os “efeitos” do conhecimento são muito bons! Essas pessoas se parecem muito com falsos cavalheiros, não? As pessoas que adquirem muito conhecimento se tornam falsos cavalheiros. Se descrevêssemos esse grupo de estudiosos refinados em uma expressão, essa expressão seria “elegância acadêmica refinada”. Quais são os princípios pelos quais esses estudiosos refinados interagem uns com os outros? Qual é a abordagem deles em relação aos tratos mundanos? Por exemplo, a população comum se refere aos homens cujo sobrenome é Li como “Lao Li” ou “Xiao Li”^a. Os intelectuais se refeririam a eles dessa forma? (Não.) Como eles se refeririam a eles? (Sr. Li.) Se vissem uma mulher, eles se refeririam a ela como Dona Fulana de Tal, e seriam especialmente respeitosos e elegantes, iguais a cavalheiros. Eles se especializam em aprender e imitar a elegância refinada exibida pelos cavalheiros. Em que tom e de que maneira eles conversam e discutem juntos? Suas expressões faciais são especialmente suaves, e eles falam de forma educada e reservada. Eles só expressam as próprias opiniões e, mesmo que saibam que as opiniões dos outros são erradas, eles não dizem nada. Ninguém fere os sentimentos de ninguém, e suas palavras são extremamente suaves, como se estivessem embrulhadas em algodão para não machucar nem irritar ninguém, o que faz com que as pessoas sintam náuseas, ansiedade ou raiva só de ouvi-las. Fato é que as opiniões de ninguém são claras e ninguém cede a ninguém. Esse tipo de pessoa é muito bom em se disfarçar. Até quando se deparam com o assunto mais trivial, ele se disfarça e se esconde, e nenhum deles dá uma explicação clara. Na frente das pessoas comuns, que tipo de postura ele quer adotar e que tipo de impressão quer passar? A saber, fazer com que as pessoas comuns vejam que eles são cavalheiros modestos. Os cavalheiros estão um pouco acima dos outros e são objetos de veneração das pessoas. As pessoas acham que eles têm percepções mais profundas do que as pessoas comuns e que têm uma compreensão melhor das coisas em comparação com as pessoas comuns, de modo que todos os consultam sempre que têm um problema. Esse é exatamente o resultado que esses intelectuais desejam, todos eles esperam ser venerados como santos.

Analisando isso a partir dos três pontos que acabamos de dissecar, depois que esses professores receberam o título de “intelectual de alto nível”, o pensamento deles

a. “Lao” e “xiao” são prefixos adicionados aos sobrenomes no idioma chinês como um termo de tratamento que expressa um senso de familiaridade ou informalidade compartilhado entre o falante e o ouvinte.

ficou mais livre ou mais confinado? (Confinado.) Deve ter ficado confinado. Confinado pelo quê? (Pelo conhecimento.) O conhecimento é algo inerente à profissão deles. Na verdade, o conhecimento não os confinou. O que realmente os confinou? Sua atitude em relação ao conhecimento e as influências que o conhecimento teve sobre o pensamento deles, bem como as opiniões que ele incutiu — esse é o problema. Portanto, quanto mais alto o nível de conhecimento que adquiriam, mais sentiam que sua identidade e status eram diferentes dos demais, mais se sentiam nobres e grandiosos e, ao mesmo tempo, mais seu pensamento ficava confinado. Olhando por esse lado, as pessoas que adquiriram mais conhecimento ganharam liberdade ou perderam liberdade? (Perderam liberdade.) Na verdade, elas perderam liberdade. O conhecimento tem influência sobre o pensamento das pessoas e sobre seu status na sociedade, e a influência que ele exerce sobre as pessoas não é positiva. Nunca é verdade que, quanto mais conhecimento você adquire, melhor você entenderá os princípios, a direção e as metas que você deve ter em relação à sua conduta pessoal. Pelo contrário, quanto mais você buscar conhecimento e quanto mais profundo for o conhecimento que você adquirir, mais você se afastará dos pensamentos e das opiniões que as pessoas com humanidade normal deveriam ter. É como aquele grupo de intelectuais que tinha recebido muito conhecimento e educação e que não entendia nem mesmo uma questão básica de senso comum. Que senso comum é esse? Quando há muitas pessoas, é preciso se espremer para entrar no ônibus. Se não se espremer, você nunca entrará no ônibus — eles não conheciam nem essa regra tão simples. Digam-Me, eles tinham se tornado espertos ou tolos? (Eles tinham se tornado tolos.) Eram realmente um bando de tolos. As pessoas comuns não receberam esse conhecimento avançado nem essa educação de alto nível e não têm esse status, mas entendem esse ponto e dizem: “Quando subimos em um ônibus e há muitas pessoas, temos que nos espremer e temos de nos esforçar ao máximo, porque se afrouxarmos um pouco e nosso cérebro reagir um pouco mais devagar, podemos acabar atrás da multidão e ter de pegar o próximo ônibus”. Essa é uma questão básica de senso comum na vida, com a qual as pessoas comuns estão familiarizadas, mas que esses intelectuais não entendiam, por isso eles esperaram ônibus após ônibus. O que os restringia? Eles estavam firmemente presos à afirmação de que “somos intelectuais de alto nível”. Era assim que as coisas aconteciam. Eles nem sequer sabiam enfrentar ou lidar com um problema tão simples da vida real. Eram um bando de tolos! O que o conhecimento trouxe para eles? O que lhes trouxe foi que eles ficaram desconectados do resto da população, eles não sabiam como viver e não sabiam como lidar com as coisas que acontecem na vida real. Eles usaram uma teoria elevada para lidar com um dos problemas mais comuns que as pessoas comuns encontram na vida real e não sabiam quais seriam as consequências de lidar com isso dessa forma — talvez não tenham entendido isso até hoje. Talvez eles só consigam refletir sobre esse assunto quando alcançarem a velhice. A essa altura, eles não terão mais nenhum laurel e já terão se cansado de desfrutar da reputação

honrosa de um intelectual de alto nível durante toda a sua vida. Um dia, talvez se lembrem de que figuras lamentáveis eles foram naquela hora no ônibus e, de repente, perceberão que não são tão nobres ou tão elevados, e, de repente, perceberão: “Será que meu refinamento acadêmico pode colocar comida na mesa? Não preciso ainda de três refeições por dia como as pessoas comuns? Não sou diferente das outras pessoas. Em minha velhice, eu também não ando curvado? Não estremeço também e sinto medo sempre que me deparo com um perigo? E quando me deparo com a morte de um ente querido ou com um evento alegre, não fico também triste ou feliz como deveria ficar? Não estou vivendo igual às pessoas comuns? Não sou diferente dos outros!”. A essa altura, esse conhecimento terá chegado tarde demais para eles. Esses são os vários tipos de feiura exibidos pelas pessoas que aceitam alguns ditados e opiniões supostamente positivos quando não entendem a verdade. Quando as pessoas não sabem se essas opiniões são corretas ou não, muitas vezes, elas veem essas opiniões e afirmações como verdades a serem seguidas e aplicadas e, quando as aplicam, tendem a sofrer todos os tipos de consequências e ocorrem todos os tipos de constrangimentos. Quais são as consequências disso para as pessoas? Enquanto as pessoas estão constantemente buscando liberdade, elas também estão constantemente cambaleando de um turbilhão para outro e de um tipo de escravidão para outro. Não é esse o caso? Portanto, quando você não entende a verdade — não importa se você se agarra a uma opinião, a uma cultura tradicional ou a algum tipo de regra, sistema ou teoria e não importa se essas coisas estão relativamente desatualizadas na sociedade ou são bastante progressistas e estão na moda — essas coisas nunca podem substituir a verdade, pois elas não são a verdade. Não importa quão bem você adira a elas ou as aplique, no final, elas só farão com que você se afaste da verdade em vez de ganhar a verdade. Quanto mais você aderir a essas coisas, mais você se afastará da verdade e mais se desviará do caminho de Deus e do caminho da verdade. Por outro lado, se você tomar ativamente a iniciativa de abandonar essas supostas coisas positivas, teorias e falsas verdades, você poderá entrar na verdade com relativa rapidez. Dessa forma, as pessoas não usarão essas assim chamadas culturas tradicionais e essas falsas verdades como princípios de prática em sua vida cotidiana no lugar da verdade e das palavras de Deus, e, aos poucos, esse constrangimento será aliviado e resolvido.

Algumas pessoas acham que obtiveram a verdade abandonando a cultura tradicional de uma família e de um país e aceitando uma cultura tradicional estrangeira do exterior; algumas pessoas acham que obtiveram a verdade abandonando uma cultura antiga e tradicional e ideias e opiniões antigas e aceitando ideias um pouco mais avançadas e um pouco mais modernas. Observando isso agora, essas pessoas estão certas ou erradas? (Erradas.) Todas elas estão erradas. As pessoas acham que só pelo fato de se livrarem de coisas antigas, elas ganharão liberdade. Qual é a implicação de ganhar liberdade? Significa que a pessoa obteve a verdade e a maneira real de viver que deveria ter. As pessoas acham que o caminho verdadeiro é obtido dessa forma.

Isso é realmente verdade? Isso é correto? Não. Independentemente da cultura moderna e avançada que a humanidade aceita, no final, ela ainda é a cultura tradicional, e sua essência não muda. A cultura tradicional continuará sendo a cultura tradicional até quando quer que seja. Não importa se ela consegue resistir ao teste do tempo ou ao teste dos fatos ou se é reverenciada pela humanidade, no final, ela ainda é cultura tradicional. Por que essas culturas tradicionais não são a verdade? Tudo se resume ao fato de que essas coisas são ideias que surgiram depois que a humanidade foi corrompida por Satanás. Elas não vêm de Deus. Elas são adulteradas com algumas das imaginações e noções das pessoas e, além disso, são as consequências alcançadas pela corrupção da humanidade por Satanás. Satanás explora as ideias, as opiniões e todos os tipos de ditados e argumentos da humanidade corrupta a fim de prender o pensamento das pessoas e corromper o pensamento das pessoas. Se Satanás usasse algumas coisas que fossem obviamente absurdas, ilógicas e erradas para desorientar as pessoas, as pessoas teriam discernimento; elas poderiam distinguir o certo do errado, e usariam esse discernimento para negar e condenar essas coisas. Portanto, esses ensinamentos não resistiriam ao escrutínio. No entanto, quando Satanás, a fim de condicionar, influenciar e inculcar as pessoas, usa algumas ideias e teorias que estão de acordo com as noções e imaginações das pessoas e que ele acha que resistirão ao escrutínio quando ditas em voz alta, a humanidade é facilmente desorientada, e esses ditados também são facilmente aceitos e disseminados pelas pessoas, e assim eles perduram de geração em geração, até o presente. Veja algumas histórias sobre os heróis chineses, por exemplo, como as histórias patrióticas sobre Yue Fei, os generais da família Yang e Wen Tianxiang. Como é possível que essas ideias tenham sido transmitidas até os dias de hoje? Se analisarmos isso sob o aspecto das pessoas, em todas as épocas, há um tipo de pessoa ou um tipo de governante que constantemente usa esses exemplos, as ideias e o espírito desses personagens para instruir geração após geração, de modo que geração após geração aceitem seu governo com complacência e mansidão e para que eles possam governar facilmente geração após geração e tornar seu reinado mais estável. Ao falar sobre a devoção cega de Yue Fei e dos generais da família Yang, bem como sobre o espírito patriótico de Wen Tianxiang e Qu Yuan, eles educam seus súditos e fazem com que conheçam uma regra, que é a de que é preciso conduzir-se com lealdade — isso é o que uma pessoa de índole moral nobre deveria possuir. Lealdade até onde? A ponto de, “quando o imperador ordena que seus oficiais morram, estes não têm escolha senão morrer” e “um súdito leal não pode servir a dois reis” — esse é outro ditado que eles reverenciam. Eles também reverenciam aqueles que amam seu país. Amar o país significa amar o que ou quem? Amar a terra? Amar as pessoas que vivem nela? E o que é um país? (Os governantes.) Os governantes são os representantes do país. Se você disser: “Meu amor pelo meu país é, na verdade, amor pela minha cidade natal e pelos meus pais. Eu não amo vocês, os governantes!”, eles ficarão com raiva. Se você disser: “Meu amor pelo meu país é amor do fundo do meu coração pelos

governantes”, eles aceitarão e aprovarão esse amor; se você fizer com que eles entendam, e deixar claro que não é a eles que você ama, eles não aprovarão. Quem os governantes de todas as eras representam? (Satanás.) Eles representam Satanás, são membros da gangue de Satanás e são demônios. É impossível que eduquem o povo a adorar a Deus, a adorar o Criador. É impossível que façam isso. Em vez disso, eles dizem ao povo que o governante é o filho do céu. O que significa “filho do céu”? Significa que o Céu concede poder a alguém, e essa pessoa é então chamada de “filho do céu” e tem o poder de reinar sobre todas as pessoas sob o céu. Essa é uma ideia incutida nas pessoas pelos governantes? (Sim.) Quando uma pessoa se torna filho do céu, isso é determinado pelo Céu, e a vontade do Céu está com ela, portanto, o povo deveria aceitar incondicionalmente o governo dessa pessoa, não importa qual seja o tipo de governo. O que eles incutem nas pessoas é essa ideia, que faz com que você aceite essa pessoa como filho do céu com base no seu reconhecimento da existência do Céu. Qual é o propósito de fazer com que você aceite essa pessoa como o filho do céu? Não é fazer com que você reconheça que existe o Céu, ou que existe um Deus, ou que existe um Criador, mas fazer com que você aceite o fato de que essa pessoa é o filho do céu e que, por ser o filho do céu devido à existência da vontade do Céu, as pessoas deveriam aceitar seu governo — esse é o tipo de ideia que eles instilam. Por trás de todas essas ideias que se desenvolveram desde o início da humanidade até os dias de hoje — tanto se o que dissecamos são frases e expressões que contêm alusões, ou provérbios populares ou ditados comuns que são completamente desprovidos de alusões — estão os laços e o desorientar de Satanás sobre a humanidade, bem como a definição falaciosa dessas ideias pela humanidade corrupta. Que influência essa definição falaciosa tem sobre a humanidade em períodos posteriores? Ela é boa, positiva ou negativa? (Negativa.) Ela é fundamentalmente negativa. Tomemos, por exemplo, os ditados “dormir sobre gravetos e lamber o fel”, “esconder sua luz e reunir forças no escuro”, “suportar humilhação e levar um fardo pesado”, “nunca jogar a toalha” e “fingir uma coisa enquanto faz outra” — que influência esses ditados têm sobre a humanidade em períodos posteriores? Ou seja, quando as pessoas aceitam essas ideias da cultura tradicional, cada geração sucessiva se afasta cada vez mais de Deus, da criação de Deus e da salvação de pessoas, e de Sua obra de plano de gerenciamento. Uma vez que as pessoas aceitam essas visões equivocadas da cultura tradicional, elas sentem cada vez mais que o destino humano deveria estar em suas próprias mãos, que a felicidade deveria ser criada com suas próprias mãos, e que as oportunidades estão reservadas para aqueles que estão preparados, o que leva a humanidade a negar cada vez mais a Deus, a negar a soberania de Deus, e a viver sob o poder de Satanás. Se você comparar o que as pessoas da era moderna gostam de falar e o que as pessoas de dois mil anos atrás gostavam de falar, o significado do pensamento por trás dessas coisas é, na verdade, o mesmo. Só que, hoje em dia, as pessoas falam sobre essas coisas de forma mais específica e são mais francas a

respeito delas. Elas não apenas negam a existência e a soberania de Deus, mas também resistem e condenam a Deus em um grau cada vez mais sério.

Por exemplo, as pessoas nos tempos antigos diziam que “quando a nação está com problemas, todos têm a responsabilidade de fazer sua parte”, um ditado que foi transmitido até hoje. As pessoas valorizam esse ditado, especialmente os patriotas, que o consideram seu lema. Agora que vocês vieram para o exterior, se outra pessoa disser que ocorreu algum incidente na China, isso tem alguma coisa a ver com vocês? (Não.) Por que vocês dizem que não tem nada a ver com vocês? Há quem diga: “Odeio aquele país. No momento, os comunistas estão no poder, aquele partido político maligno. O Partido Comunista é o diabo Satanás, é um regime totalitário e não tem nada a ver comigo. Ele nos persegue e nos impede de acreditar em Deus. Eu o odeio”. Suponhamos que, um dia, esse país esteja prestes a perecer — talvez você não sinta nada no coração, mas quando souber que a província de onde você veio originalmente foi invadida e ocupada por grupos estrangeiros, você se sentirá como se tivesse se tornado um refugiado, um nômade sem ter para onde ir, e ficará chateado e sentirá que não pode voltar a suas raízes como as folhas que caem. Retornar às raízes como as folhas que caem — essa é outra ideia tradicional. E suponhamos que, um dia depois disso, você ouça repentinamente que sua cidade natal — a terra onde você nasceu e cresceu — foi invadida e ocupada por grupos estrangeiros, que o caminho que você fazia para a escola todos os dias foi ocupado por grupos estrangeiros e que sua casa e as terras de sua família foram apropriadas por grupos estrangeiros. O que antes era seu se foi — aquele pequeno pedaço de terra que está profundamente gravado em sua mente, o pedaço de terra com o qual você tem um vínculo estreito se foi, e todos os seus parentes que estavam lá se foram. Naquele momento, você pensará: “Como posso ter um lar se não tenho um país? Agora realmente me tornei um refugiado, realmente estou desabrigado, tornei-me um nômade. Parece que o ditado ‘quando a nação está com problemas, todos têm a responsabilidade de fazer sua parte’ está correto!”. Quando esse momento chegar, você mudará. Então, por que você não acha agora que esse ditado está correto? Há um contexto e uma premissa para isso, porque esse país persegue você, causa-lhe muita angústia, não o aceita, e você o odeia. Fato é que o que você realmente odeia não é aquela terra. O que você odeia é o regime satânico que persegue você. Você não o reconhece como seu país, portanto, nesse momento, sempre que os outros dizem: “Quando a nação está com problemas, todos têm a responsabilidade de fazer sua parte”, você diz: “Isso nada tem a ver comigo”. Mas quando, um dia, a terra onde você nasceu e cresceu não lhe pertencer mais e você não tiver mais uma cidade natal, você achará que é um nômade e uma pessoa sem nacionalidade e que você realmente perdeu seu país. Nesse momento, você sentirá uma pontada no coração. Por que você sentirá essa pontada no coração? Talvez você ainda não sinta isso profundamente agora, mas um dia isso o tocará profundamente. Em que circunstâncias isso o tocará profundamente? Não é assustador se seu país

morrer e você se tornar membro de uma nação conquistada. O que é assustador? Quando você se tornar membro de uma nação conquistada e for intimidado, insultado, discriminado, pisoteado e não tiver um lugar para viver em paz, nesse momento você pensará: “Ter um país é tão precioso. Sem um país, as pessoas não têm um lar de verdade. As pessoas têm um lar com base no fato de terem um país, por isso o ditado diz: ‘Quando a nação está com problemas, todos têm a responsabilidade de fazer sua parte’”. Na frase “todos têm a responsabilidade de fazer sua parte”, para que serve essa “responsabilidade”? Para a tranquilidade de seu próprio lar, para poder proteger seu próprio lar. Quando você pensar nisso, quando for discriminado por grupos estrangeiros ou em uma terra estrangeira, quando precisar de um lugar ao qual possa pertencer e quando precisar de um país que sustente sua dignidade, honra, identidade e status, como você se sentirá? Você pensará: “Se uma pessoa, num país estrangeiro, tem um poderoso apoio por trás de si, deve ser o de uma grande pátria!”. Seu estado de espírito será diferente em comparação com agora? (Sim.) Agora você está apenas tendo um surto de indignação e diz que seja o que for que aconteça em seu país não é da sua conta. Se você ainda puder dizer essas coisas quando chegar a hora, que tipo de estatura você precisa ter? Há um fato neste mundo que talvez todos saibam: sem o apoio de uma pátria poderosa, você será definitivamente discriminado e intimidado em países estrangeiros. Quando chegar a hora de você realmente passar por isso, o que você pedirá em primeiro lugar? Alguns dirão: “Seria ótimo se eu fosse judeu ou japonês. Ninguém se atreveria a me intimidar. Eu seria muito estimado pelas pessoas em qualquer país que eu fosse. Por que eu nasci na China? O país é incompetente, e os chineses são intimidados aonde quer que vão”. Em que vocês pensarão primeiro quando algo assim acontecer? (Temos fé em Deus e nos submetemos à orquestração e aos arranjos de Deus.) Correto. Mas quantas verdades uma pessoa deve entender, que experiência ela deve ter tido e quanto entendimento experiencial ela deveria possuir para poder dizer tal coisa e transformá-la em sua própria estatura? Quando algo assim acontece, que tipo de ideias, entendimento e experiência prática você deve ter para não ficar fraco? E para não se sentir chateado, mesmo que alguém cuspa em você e o chame de membro de uma nação conquistada? Que tipo de estatura você deve ter para não se sentir chateado e não sofrer essas restrições? Vocês têm esse tipo de estatura agora? (Não.) Vocês não a têm agora, mas poderão tê-la um dia? Com quais verdades vocês precisam estar equipados? Que verdades precisam entender? Hoje em dia, assim que algumas pessoas ouvem que seus familiares na China continental foram presos por acreditarem em Deus, o que elas entendem no coração — que é que tudo está nas mãos de Deus — torna-se doutrina para elas, e elas são constrangidas pelo fato de que seus familiares foram presos e não têm a inclinação para desempenhar seus deveres. Se souberem que um parente está morto, podem desmaiar na hora. Como vocês se sentiriam se essa terra fosse destruída e todas as pessoas que vivem nela morressem? Quanto peso as coisas tradicionais — coisas como país, lar, cidade

natal e pátria —, bem como certas ideias e culturas tradicionais associadas a essas palavras, têm no fundo do seu coração? Em sua vida, elas ainda dominam todas as suas ações e todos os seus pensamentos e comportamentos? Se seu coração ainda estiver ocupado por todas essas coisas tradicionais com as quais você tem uma conexão, como país, raça, nação, família, cidade natal, terra e assim por diante — ou seja, essas coisas ainda têm certo tom de cultura tradicional em seu coração — então todos os sermões que você ouve e todas as verdades que você entende são doutrinas para você. Se você ouviu tantos sermões, mas não consegue largar nem mesmo as coisas mais básicas que as pessoas deveriam largar e das quais deveriam se separar, e não consegue tratá-las corretamente, que problemas, exatamente, essas verdades que você entende resolvem?

Depois que muitos chineses chegam ao Ocidente, eles querem incutir sua cultura tradicional e as coisas que consideram corretas e boas nos ocidentais. Da mesma forma, os ocidentais não ficam para trás e acreditam que suas culturas tradicionais também são muito antigas. Por exemplo, a Roma antiga, o Egito antigo e a Grécia antiga têm a palavra “antigo”, e suas culturas têm mais de três mil anos. Analisando isso com base nesse número, existe certa herança cultural aqui, e a humanidade considera as coisas produzidas por essa herança cultural como a quintessência de toda a vida humana e a soma das coisas mais essenciais que resultam da vida, da existência e da conduta pessoal da humanidade. Como se chamam as coisas mais essenciais transmitidas pela humanidade? Cultura tradicional. Geração após geração transmitiu essa cultura tradicional, e todos pensam em seu coração que essa é a melhor coisa. Não importa se as pessoas podem aderir a ela ou não, de modo geral, as pessoas de todas as raças a consideram algo que está acima de tudo e a consideram a verdade. Portanto, todas as raças de pessoas têm algumas coisas tradicionais que resistem ao escrutínio e que têm uma influência particularmente profunda sobre elas, e elas usam essas coisas para competir e comparar-se umas com as outras, e até mesmo para tentar superar umas às outras. Por exemplo, os chineses dizem: “Nosso licor chinês baijiu é bom, tem um teor alcoólico muito alto!”. Os ocidentais dizem: “O que há de tão bom em seu licor? O teor alcoólico é tão alto que você fica bêbado depois de beber e, além disso, é muito ruim para o fígado. O vinho tinto que nós, ocidentais, bebemos tem um teor alcoólico baixo, causa poucos danos ao fígado e também promove a circulação sanguínea”. Os chineses dizem: “Nosso baijiu também promove a circulação sanguínea e é muito bom nisso. Assim que você o bebe, ele sobe para a cabeça e todo o seu rosto começa a brilhar. Esse seu vinho tinto não é forte o suficiente, você não fica bêbado com ele, não importa o quanto beba. Veja bem, temos uma cultura de álcool para beber álcool e uma cultura de chá para beber chá”. Os ocidentais dizem: “Também temos uma cultura de chá para beber chá, uma cultura de café para beber café, uma cultura de álcool para beber álcool e, atualmente, temos até uma cultura de fast-food”. Ao se comparar um com o outro, ninguém cede a ninguém e ninguém aceita nada de ninguém.

Todos acham que suas próprias coisas são a verdade, mas, na verdade, nenhuma delas é a verdade. Deixando de lado os não crentes, o mais lamentável é que nem mesmo aqueles que acreditam em Deus — e pior ainda, nem mesmo aqueles que têm aceitado este estágio da obra por 20 ou 30 anos — percebem que essas coisas não são a verdade de forma alguma. Há alguns que dizem: “É correto dizer que isso está relacionado à verdade?”. Não é correto nem mesmo dizer que está relacionado. Não é a verdade, não tem nenhuma associação nem conexão com a verdade, não são semelhantes e não são a mesma coisa. Assim como o cobre continua sendo cobre, não importa quão bem banhado a ouro ou polido ele seja, enquanto o ouro que não é polido, brilhante ou lustroso continua sendo ouro — eles não são a mesma coisa.

Alguns perguntam: “Para as pessoas que receberam uma boa educação e condicionamento cultural tradicional, é fácil aceitarem a verdade?”. Não, essas são duas questões distintas. São apenas seus estilos de vida que são um pouco diferentes, mas as atitudes das pessoas em relação à aceitação da verdade, seus vários pensamentos e opiniões e a extensão da corrupção de toda a raça humana são os mesmos. Quando Deus começou a falar neste estágio de Sua obra, no estágio dos últimos dias, Ele estava falando no contexto do povo chinês e dirigindo Suas palavras a eles. Trinta anos se passaram, e quando essas palavras são propagadas por todas as várias raças em outras partes da Ásia e em lugares como a Europa e a América e assim por diante, depois que as pessoas as leram, não importa se elas são negras, brancas, marrons ou amarelas, todas elas disseram: “Essas palavras estão falando de nós”. As palavras de Deus expõem o caráter corrupto de todos os seres humanos. Poucas pessoas dizem: “Todas essas palavras se dirigem a vocês, os chineses. Elas estão falando sobre os caracteres corruptos de vocês, os chineses, que nós não temos”. Somente um número muito pequeno de pessoas, aquelas que não têm entendimento espiritual, diria tais coisas. No passado, os sul-coreanos tinham esse tipo de equívoco. Eles acreditavam que o povo sul-coreano vivia sob um sistema social democrático e livre e era influenciado pela cultura cristã, bem como por milhares de anos de cultura coreana, de modo que sua raça era mais distinta e mais nobre do que a do povo chinês. Por que eles pensavam assim? Porque, depois que muitos chineses chegaram à Coreia do Sul, eles tornaram os lugares que frequentavam anti-higiênicos e mais barulhentos, os furtos e os crimes aumentaram, e isso teve alguns efeitos adversos sobre o clima social. Portanto, os irmãos da Coreia do Sul acreditavam que “os chineses são prole do grande dragão vermelho e descendentes de Moabe. Nós, os sul-coreanos, não fomos corrompidos pelo grande dragão vermelho”. O que eles estavam insinuando com essa afirmação? Era que “não fomos corrompidos pelo grande dragão vermelho, portanto, não somos tão corruptos quanto os chineses. Os chineses são mais corruptos do que nós. Nós somos melhores do que os chineses”. O que eles queriam dizer com “melhores”? (Mais bem-comportados.) Em um sentido, trata-se de comportamento. Em outro sentido, eles acreditavam, do fundo do coração, que a cultura tradicional que a

nação sul-coreana havia produzido e aceitado desde o início da história era nobre, mais nobre do que a cultura e as tradições da nação chinesa, e que as pessoas e raças condicionadas por esse tipo de cultura tradicional eram mais nobres do que aquelas condicionadas pela cultura tradicional chinesa. Portanto, quando liam as palavras de Deus e viam que Deus diz: “Vocês são um lixo inútil”, eles achavam que Deus estava falando dos chineses. Os irmãos chineses diziam: “O ‘vocês’ de que Deus fala se refere à humanidade”. Os sul-coreanos diziam: “Isso não é correto, Deus está falando de ‘vocês’, não de nós. O que Deus está insinuando não inclui os sul-coreanos”. É isso que eles pensavam. Ou seja, não importava sob qual aspecto eles analisavam as coisas, seus pontos de vista e perspectivas não partiam da perspectiva da verdade, muito menos de uma perspectiva objetiva e justa. Em vez disso, eles olhavam para as coisas a partir do contexto de uma raça e de uma cultura tradicional. Portanto, não importava como eles viam as coisas, os resultados subsequentes eram contrários à verdade. Pois não importava como eles analisavam as coisas, seu ponto de partida era sempre: “Tudo sobre nossa grande nação sul-coreana está certo, tudo sobre ela é o padrão e tudo sobre ela está correto”. Eles viam tudo e avaliavam tudo a partir de uma perspectiva e de um ponto de partida errados, portanto os resultados que viam estavam certos ou errados? (Errados.) Certamente estavam errados. Então, qual deve ser o padrão pelo qual tudo é avaliado? (A verdade.) Deveria ser a verdade — esse é o padrão. O padrão deles estava, por si só, errado. Eles avaliavam todas as coisas e todos os eventos a partir da perspectiva e do ponto de vista errados, de modo que os resultados avaliados estavam definitivamente errados, não eram justos, não estavam corretos e menos ainda eram objetivos. Portanto, era difícil aceitarem algumas coisas estrangeiras e, além disso, seu pensamento era muito extremo, fechado, bitolado e propenso à impetuosidade. De onde vinha essa impetuosidade? Era que, não importava o que diziam, eles precisavam mencionar “nossa grande nação sul-coreana” e insistiam em acrescentar a palavra “grande”. O que significa “grande”? Essa palavra “grande” não representa arrogância? Se você viajar pelo mundo ou estudar um atlas, qual é o tamanho da Coreia do Sul? Se ela realmente fosse maior do que outros países e pudesse ser chamada de grande, então tudo bem, você poderia chamá-la de “grande”. Mas em comparação com outros países da Terra, a Coreia do Sul não é um lugar grande, então por que eles insistem em chamá-la de “grande”? Além disso, não importa se um país é grande ou pequeno, as regras e a cultura tradicional que ele produz não vêm de Deus e de forma alguma vêm da verdade. Isso porque, antes de uma pessoa aceitar a verdade e aceitar a salvação de Deus, todas as ideias que ela aceita vêm de Satanás. O que todas as ideias, opiniões e cultura tradicional geradas por Satanás fazem para as pessoas? O que fazem é desorientar, corromper, escravizar e restringir as pessoas, com o resultado de que a humanidade corrupta tem pensamentos que são bitolados e extremos, e opiniões sobre as coisas que são unilaterais e tendenciosas, até a ponto de ser absurdas e ilógicas — essas são as consequências da corrupção da

humanidade por Satanás. Então, quando as pessoas de muitos países e até mesmo algumas raças ouvem as palavras “Deus Se tornou carne na China”, qual é a primeira reação delas? Uma palavra: impossível! Em que lugar elas acham que poderia ter sido? (Israel.) Isso mesmo, Israel. As pessoas preferem seguir regulamentos e aderir a noções. Acham que Israel é o lugar onde Deus fez obra e então que Deus deveria aparecer em Israel, ou em algum império poderoso que elas reverenciam, ou acham que Deus deveria aparecer em um país que, em suas noções e imaginações, foi, um dia, uma civilização antiga. A China é exatamente um país que não é assim, por isso é difícil aceitarem o testemunho de que Deus Se tornou carne na China, e só isso já basta para fazê-las perder essa oportunidade de serem salvas. Quem causou isso? (Elas mesmas.) Por abrigarem essa noção, terem se tornado rebeldes, e não buscarem a verdade para resolver o problema de forma alguma, elas fizeram um mal terrível a si mesmas e arruinaram essa única chance de alcançar salvação.

Muitas das imaginações e noções que as pessoas têm quando não entendem a verdade e até mesmo algumas das coisas que as pessoas adoram são muito ridículas e absurdas. Uma senhora sul-coreana que está nos Estados Unidos e gosta do país entra em contato com americanos, e um deles pergunta a ela: “O Festival da Primavera está chegando. O que os chineses comem durante o Festival da Primavera?”. Ela responde: “Não sou chinesa, sou sul-coreana”. O americano responde: “Então os sul-coreanos não comemoram o Festival da Primavera?”. Ao que ela responde: “Nós, os sul-coreanos, não comemoramos o Festival da Primavera”. O americano diz: “Achei que os sul-coreanos comemorassem o Festival da Primavera como os chineses”. Ela responde em um tom extremamente abrupto: “Nós não somos iguais aos chineses! É correto que você ache que nós comemoramos o Festival da Primavera? Isso insulta seriamente nossa dignidade!”. Os sul-coreanos realmente não comemoram o Festival da Primavera? (Eles o comemoram.) Na verdade, os sul-coreanos também comemoram o Festival da Primavera. Então, por que ela disse que os sul-coreanos não o comemoram? Vamos discutir esse assunto. É correto comemorar o Festival da Primavera ou não? Vocês conseguem explicar essa questão claramente? Para os estrangeiros, comemorar o Festival da Primavera não é algo vergonhoso em si. É um ritual especial que comemora um dia importante na vida das pessoas. Para os seres humanos que vivem nesse mundo de cultura tradicional, comemorar o Festival da Primavera não é algo errado nem vergonhoso, por que, então, a mulher não ousa admitir que comemora o Festival da Primavera? Porque, assim que admitir que comemora o Festival da Primavera, ela deixará de ser ocidentalizada e será rotulada como uma pessoa muito tradicional do Oriente Asiático, e ela não quer que as pessoas pensem que ela é uma mulher tradicional do Oriente Asiático. Ela quer que as pessoas pensem que ela não tem tradições do Oriente Asiático, que não entende as tradições do Oriente Asiático ou que não sabe nada sobre elas. Ela também quer que as pessoas saibam que ela fala inglês fluentemente, pinta o cabelo de loiro, usa lentes de contato azuis, se

veste como uma ocidental e é tão ousada e irrestrita, liberada, independente e perspicaz quanto as mulheres ocidentais — é assim que ela quer que as pessoas a vejam. Portanto, sob a influência desse pensamento, sempre que algo a acomete, seu jeito de agir se conforma a esse pensamento. Sempre que alguém lhe pergunta se os sul-coreanos comemoram o Festival da Primavera, ela responde: “Nós, os sul-coreanos, não comemoramos o Festival da Primavera”. Se as pessoas próximas a ela dissessem: “É óbvio que comemoramos o Festival da Primavera, por que você diz que não o comemoramos?”, o que ela responderia? “Você é estúpido. Se eu disser que comemoramos o Festival da Primavera, eles não saberão que sou uma sul-coreana tradicional?” Ela quer que as pessoas pensem que ela nasceu e cresceu nos Estados Unidos. Se você perguntasse a ela: “Você nasceu aqui, mas há quantas gerações sua família está aqui?”, ela diria: “Nossos ancestrais cresceram aqui”. Ela acha que isso é um símbolo de identidade e status, por isso chega ao ponto de contar essa mentira e não tem medo de ser descoberta por outras pessoas. Que tipo de pensamento é esse? Vale a pena mentir sobre esse assunto? Vale a pena correr esse risco? Não, não vale. Mesmo um assunto tão insignificante pode expor os pensamentos e as opiniões de uma pessoa. Que tipo de pensamentos e opiniões é exposto? Algumas garotas chinesas são muito bonitas, mas insistem em pintar o cabelo de loiro, fazem cachos, usam vários tons de lentes de contato que mudam a cor dos olhos e se passam por estrangeiras — é realmente constrangedor testemunhar isso. Por que elas insistem em ser esse tipo de pessoa? Será que a linhagem delas mudou depois que começaram a se vestir assim? Mesmo que sua linhagem tenha mudado e, em sua próxima vida, elas reencarnem como uma pessoa branca ou de uma raça que elas consideram muito boa, o que acontecerá? Vocês conseguem enxergar essa questão com clareza? Se alguém insiste em se conduzir com certo estilo e certo temperamento e se faz passar por membro de uma nação ou raça que reverencia, por que isso acontece? Há algum pensamento subjacente que governa isso? Qual é o pensamento que rege isso? É como aquela mulher sul-coreana; quando os americanos perguntam se ela sabe jogar tênis de mesa, ela diz: “O que é tênis de mesa? Só os chineses jogam isso. Nós jogamos tênis e golfe”. Que tipo de pessoa é essa que consegue se conduzir e falar assim? Não é um tanto falso? Tudo que ela faz é fingido, e isso faz dela tão cansativa! Vocês se conduziriam dessa maneira? Alguns chineses que vivem no Ocidente há décadas não sabem mais falar chinês quando voltam para sua cidade natal. Isso é ruim? (Sim.) Algumas pessoas dizem: “Não devemos nos esquecer de nossas raízes. Deus também diz que as pessoas não deveriam se esquecer de suas raízes. Deus é a raiz das pessoas. As pessoas foram criadas por Deus, e tudo nas pessoas tem sua origem em Deus, portanto, como seres criados, as pessoas devem adorar a Deus — é isso que significa não esquecer as raízes”. Não é esse o caso? Há uma verdade a ser buscada em todas as situações, mas as pessoas não buscam a verdade e aderem inteiramente à cultura tradicional. Por que isso acontece? Algumas pessoas dizem: “Nunca nos esquecemos

de nossas raízes. Aonde quer que vamos, reconhecemos que somos chineses e reconhecemos que nosso país é pobre e atrasado. Nunca, jamais, esqueceremos nossas raízes". Isso está certo? Todos esses problemas, em um sentido, se devem à influência e à educação excessivamente profundas dessas chamadas culturas tradicionais sobre a humanidade. Outro aspecto é que, mesmo depois de as pessoas terem ouvido sermões por tantos anos, elas não contemplam nem buscam cuidadosamente o que é a verdade. Em vez disso, elas frequentemente usam a cultura tradicional e as coisas decadentes que já têm, que já aprenderam e que, portanto, estão firmemente arraigadas, e as fazem passar por verdades. Esse é o segundo aspecto. Em terceiro lugar, depois de ouvir sermões, as pessoas não buscam a verdade nas palavras de Deus. Em vez disso, usam perspectivas tradicionais e o conhecimento e aprendizado nas noções humanas que elas já conhecem para avaliar as palavras de Deus. Portanto, até agora, embora as pessoas tenham ouvido muitos sermões, os chamados princípios de comportamento e os chamados princípios de desempenhar o dever e servir a Deus que as pessoas transmitem de boca em boca também se baseiam, muitas vezes, em algum conhecimento, provérbios e ditados comuns que elas consideram corretos. Por exemplo, se algumas pessoas fizerem algo errado e os líderes da igreja ou irmãos as podarem, elas pensarão: "Hunf! É como dizem os ditados: 'Uma execução só faz as cabeças rolarem', e 'não levante a mão contra um rosto sorridente'. Eu aceitei com paciência, com um sorriso, esse meu defeito — por que você continua me expondo por isso?". Por fora, elas ouvem e se submetem obedientemente, mas, na verdade, no fundo do coração, estão usando noções tradicionais para refutar e resistir. Qual é o motivo de sua resistência? É que elas acham que os ditados "uma execução só faz as cabeças rolarem" e "não levante a mão contra um rosto sorridente" são verdades legítimas e estão certos, e que é errado alguém continuar a podá-las e expô-las incessantemente sem o menor sinal de sentimento, e isso não é a verdade.

Vocês ganharam um entendimento mais profundo da verdade a partir do conteúdo que acabamos de comunicar? (Sim.) Alguns podem dizer: "Agora que nos disseste isso, não sabemos que princípios devemos seguir na prática. Sem essas culturas tradicionais e essas noções e conhecimentos, como deveríamos viver? Como deveríamos agir? Sem essas coisas para nos governar, como podemos abrir a boca e pregar as palavras de Deus? Sem essas coisas, não perdemos a base para pregarmos as palavras de Deus? Então, o que ainda nos resta?". Bem, o que Eu digo a eles é que se você realmente não tiver essas coisas, será mais fácil buscar a verdade e será mais fácil aceitar a verdade e voltar para Deus. Anteriormente, quando você abria a boca, tudo o que saía eram filosofias satânicas e conhecimento cultural, como "um homem sábio se submete às circunstâncias", "não levante a mão contra um rosto sorridente", "uma execução só faz as cabeças rolarem" e assim por diante. Agora você pondera e pensa: "Não posso dizer isso, todos esses ditados estão errados, foram repudiados e condenados, então o que devo dizer? Continue lendo as palavras de Deus com

mansidão e propriedade e encontre a base nas palavras de Deus”. As pessoas desempenham seu dever e seguem a Deus, mas sempre que abrem a boca, tudo que sai são esses provérbios, ditados e algumas coisas e opiniões que recebem da cultura tradicional. Ninguém, quando algo o acomete, consegue exaltar ou testemunhar plenamente de Deus e dizer: “Deus diz isso” ou “Deus diz aquilo”. Ninguém fala assim, ninguém abre a boca e recita as palavras de Deus. Você não consegue recitar as palavras de Deus, mas consegue recitar esses ditados comuns, então, o que, exatamente, preenche seu coração? Todas essas coisas que vêm de Satanás. Algumas pessoas, quando seu líder de equipe verifica o trabalho delas, dizem: “O que você está verificando? Não duvide daqueles que você usa, nem use aqueles de quem duvida. Se você sempre duvida de mim, por que me usa? Encontre outra pessoa para fazer isso”. Elas acham que essa é a maneira correta de agir e não permitem que os outros os supervisionem e critiquem. Há também pessoas que sofreram muito no desempenho de seus deveres, mas, por não terem buscado os princípios e terem causado interrupção e perturbação no trabalho da igreja, acabam sendo dispensadas e, além disso, podadas. Depois de ouvir alguns comentários condenatórios, elas ficam desafiadoras e pensam: “Há um ditado que diz: ‘Mesmo que não tenha conquistado nada, eu suportei dificuldades; se não dificuldades, então fadiga’. Eu só cometi esse pequeno erro, o que isso importa?”. Como aprenderam esse ditado comum primeiro e, portanto, ele está firmemente enraizado nelas, governando e influenciando seus pensamentos, isso as leva a usar esse ditado — nesse ambiente e depois que essa situação aconteceu — como base para resistir e não se submeter a seu tratamento pela casa de Deus. Sendo esse o caso, elas ainda podem se submeter? Ainda é fácil aceitarem a verdade? Mesmo que se submetam externamente, é porque elas não têm alternativa e é o último recurso. Embora externamente não revidem, ainda há resistência no coração. Isso é submissão verdadeira? (Não.) Isso é agir sem se envolver, não é submissão verdadeira. Não há submissão aqui, apenas racionalização, negatividade e oposição. Como surgiram essa racionalização, negatividade e oposição? Elas surgiram deste ditado: “Mesmo que não tenha conquistado nada, eu suportei dificuldades; se não dificuldades, então fadiga”. Que tipo de caráter esse ditado gerou nessas pessoas? Desobediência, intransigência, oposição e racionalização. Vocês ganharam um entendimento adicional da verdade com essa comunhão? Uma vez que tenha dissecado e discernido essas coisas negativas com clareza e as tenha retirado do coração, você será capaz de buscar e praticar a verdade sempre que algo o acometer, porque as coisas antigas foram renunciadas e não podem mais induzi-lo a confiar nelas ao desempenhar os deveres, servir e seguir a Deus. Essas coisas não são mais os princípios de sua conduta pessoal, não são mais os princípios que você deveria seguir ao desempenhar os deveres, e elas já foram criticadas e condenadas. Se você as pegar e usá-las novamente, o que acontecerá no fundo de seu coração? Você ainda será tão feliz? Ainda terá tanta certeza de que está certo? É claro que isso é improvável. Se essas coisas dentro de você

realmente são removidas, você deve buscar nas palavras de Deus quais, exatamente, são os princípios verdadeiros e quais, exatamente, são as exigências de Deus. Algumas pessoas costumam dizer: “Faça o que seu mestre ordena, senão você não ganhará nada nem de seus esforços mais intensos”. Esse ditado está certo ou errado? Sem dúvida, está errado. Em que está errado? A quem o “mestre” se refere na frase “faça o que seu mestre ordena”? Seu empregador, seu chefe, seu superior. Essa palavra “mestre”, por si só, está errada. Deus não é seu empregador, nem seu chefe, nem seu gerente. Deus é seu Deus. Gerentes, chefes e superiores são, todos eles, da mesma espécie e estão no mesmo nível das pessoas. Essencialmente, são iguais; são todos seres humanos corruptos. Você os ouve, recebe um salário deles e faz tudo o que eles pedem que você faça. Eles o pagam por qualquer quantidade de trabalho que faça, e nada mais. O que significa “ganhar” na frase “senão você não ganhará nada nem de seus esforços mais intensos”? (Crédito.) Crédito e remuneração. O ímpeto de suas ações é ser pago. Isso não exige lealdade nem obediência e não requer buscar a verdade nem adorar — não há nada disso, é apenas uma transação. Isso é precisamente algo que é criticado e condenado ao longo de sua crença em Deus, no desempenho do dever e na busca da verdade. Se você considera o ditado “faça o que seu mestre ordena, senão você não ganhará nada nem de seus esforços mais intensos” como uma verdade, isso é um erro grave. Quando você tentar fazer com que algumas pessoas entendam a verdade, as reações delas serão lentas e vagarosas e, por mais que comam e bebam as palavras de Deus, elas não serão capazes de entender nem mesmo uma ou duas verdades, nem serão capazes de lembrar nem mesmo uma ou duas frases das palavras de Deus. No entanto, quando se trata de frases de efeito, provérbios e ditados comuns que são frequentemente difundidos entre a população e essas coisas que as pessoas comuns costumam dizer, elas as aceitam com extrema rapidez. Não importa quão estúpida seja uma pessoa, até ela aceita essas coisas com extrema rapidez. Como isso é possível? Seja qual for sua raça ou cor, em última análise, todos vocês são seres humanos e da mesma espécie. Somente Deus é de tipo diferente daquele dos seres humanos. Os seres humanos sempre serão do mesmo tipo que outros seres humanos. Portanto, sempre que Deus faz alguma coisa, não é fácil para toda a humanidade aceitá-la, ao passo que, sempre que alguém entre a humanidade faz alguma coisa, não importa quem seja ou quão humilde seja a pessoa que a faz, se ela estiver de acordo com as noções de todos, todos a aceitarão rapidamente, porque as ideias, as opiniões, as formas de pensar, e níveis e sendas de entendimento das pessoas são basicamente todos iguais, diferindo apenas em poucos graus. Portanto, assim que alguém disser algo que é característico de noções e é inconsistente com a verdade, algumas pessoas o aceitarão rapidamente, e é assim que as coisas são.

Você já entendeu mais ou menos o que é a verdade e quais coisas não são a verdade, mas que pretendem ser a verdade? Que outras coisas desse tipo existem em sua mente? Vocês ainda não podem dizê-las agora, de cabeça, porque elas não contam

como conhecimento, não são algo em um livro que você pode encontrar simplesmente folheando as páginas. Ao contrário, são coisas que você não consegue parar de dizer em voz alta sempre que algo acontece, de uma forma extremamente natural que você não consegue controlar. Isso prova que essas coisas se tornaram sua vida e se enraizaram profundamente em seus ossos. Vocês não conseguem se lembrar delas quando pedem que vocês as lembrem, mas também não conseguem deixar de dizê-las quando pedem que não as digam. Sempre que algo acontecer, essas visões distorcidas virão à tona — isso é um fato. Levem o tempo que precisarem para experimentar. De agora em diante, vocês deveriam prestar atenção nas coisas que as pessoas costumam dizer e que elas acham que estão certas. Mencionamos anteriormente alguns dos venenos do grande dragão vermelho e algumas das filosofias de Satanás para os tratos mundanos. Essas coisas podem ser fáceis de discernir do ponto de vista de seu significado literal, ou seja, as pessoas conseguem perceber imediatamente que elas definitivamente não são a verdade e dizer claramente que são o veneno do grande dragão vermelho e que há esquemas ardilosos por trás delas. Essas coisas são fáceis de discernir, e acho que vocês conseguem analisá-las mais ou menos quando solicitados a dissecá-las. Vocês se livraram das coisas que são obviamente satânicas, mas ainda há muitos ditados em seu coração, tais como “suportar humilhação e levar um fardo pesado”, “dormir sobre gravetos e lamber o fel”, “não levante a mão contra um rosto sorridente”, “uma causa justa atrai muito apoio, enquanto uma causa injusta recebe pouco” e “um cavalheiro não aceita esmolas humilhantes”. No fundo do coração, talvez vocês ainda aprovelem esses ditados e pensem: “Esses são preciosos. Tudo o que há de decente sobre como devo me conduzir nesta vida está nesses ditados”, e essas coisas ainda não foram desenterradas. Uma vez que elas tenham sido completamente desenterradas e você tenha discernimento sobre elas, no futuro, quando essas coisas culturais tradicionais vierem à tona, seja uma reação natural ou um reflexo de condições objetivas, você perceberá imediatamente que essas coisas estão erradas e que definitivamente não são a verdade. Nesse momento, seu nível de cognição e reconhecimento da verdade será mais alto do que agora. O que quero dizer com “mais alto do que agora”? Quero dizer que você terá alcançado certa estatura, sua capacidade de discernimento terá melhorado, sua experiência e entendimento da verdade serão mais profundos do que agora e você sentirá o que a verdade realmente é. Agora você pode pensar: “Todas as culturas tradicionais que vêm de Satanás e que se desenvolveram a partir do contexto cultural de todos os grupos étnicos deste mundo estão erradas”. Essa é uma maneira geral de dizer isso, mas talvez você ainda não saiba quais estão erradas e em que estão erradas. Portanto, você deve dissecar e entender cada uma delas por sua vez e, então, chegar ao ponto em que possa abandoná-las, condená-las, separar-se completamente delas e viver não de acordo com elas, mas de acordo com as palavras de Deus. Neste momento, você pode saber apenas em termos de sua vontade subjetiva que esses provérbios, ditados comuns,

máximas famosas e essas palavras que são frequentemente espalhadas por aí não têm nada a ver com as palavras de Deus e não são a verdade, mas sempre que algo acontece, você ainda usa essas palavras inconscientemente como base para condenar os outros, restringir a si mesmo e orientar seu comportamento. Elas restringem e manipulam seus pensamentos e opiniões, o que pode significar encrenca e afetará sua entrada na verdade. Embora um dia essas coisas de Satanás ainda possam aparecer em seu coração, se você for capaz de discerni-las, viver sem depender delas e praticar de acordo com as verdades princípios, você realmente terá estatura. Você tem essa estatura agora? Ainda não. Se houver um ditado que todos vocês reconheçam como correto e se declarações semelhantes puderem ser encontradas nas palavras de Deus — embora não sejam expressas inteiramente da mesma forma — vocês poderão acreditar erroneamente que esse ditado também é a verdade e que é igual às palavras de Deus. Se você ainda não consegue ver essas questões com clareza e ainda se apegar às palavras do homem e não está disposto a desistir delas, esse ditado influenciará sua entrada na verdade, porque não são as palavras de Deus, e não pode substituir a verdade.

Atualmente, estou constantemente comunicando o que é a verdade. Isso significa que estou falando sério com vocês. Para que vocês entendam a verdade, devemos pegar as várias ideias e opiniões das pessoas, seus bons atos e suas boas intenções, alguns ditados corretos e práticas de senso comum nos quais as pessoas confiam para viver, bem como algumas ideias e opiniões da cultura tradicional, e dissecar e discernir todos eles para ver se realmente estão de acordo com a verdade e se realmente têm algo a ver com a verdade. Se você acredita que eles são a verdade, qual é a sua base para essa afirmação? Se você os caracteriza como sendo a verdade com base em teorias e ensinamentos satânicos, então você é de Satanás. Se essas coisas não estão de acordo com a verdade, elas vêm de Satanás, então você precisa dissecar qual, exatamente, é a essência delas. Em particular, deve-se ter um entendimento correto e uma atitude correta em relação aos muitos ditados e opiniões da cultura tradicional que foram passados de boca em boca de uma geração para a outra. Somente dessa forma as pessoas podem entender verdadeiramente e saber o que realmente é a verdade, entender exatamente o que Deus exige das pessoas e entender o que a frase “tudo que Deus diz é a verdade” realmente significa. Ao mesmo tempo, isso também permite que as pessoas saibam por que — dado que os humanos têm esses pontos de vista e ditados que supostamente estão de acordo com a ética moral, a humanidade e convenções seculares de relações humanas, e dado que eles têm essas ideias, pontos de vista e ditados nos quais confiam para viver — Deus ainda expressa verdades para salvar as pessoas e, além disso, por que Deus diz que somente a verdade pode salvar as pessoas e somente a verdade pode mudar as pessoas. Claramente, há verdades a serem encontradas aqui. No mínimo, um ponto é que as ideias, as opiniões e os ditados nos quais as pessoas confiam na vida vêm da humanidade corrupta, são resumidos

pela humanidade corrupta e são noções e imaginações das pessoas e não têm nada a ver com a verdade. Além disso, essas coisas estão essencialmente em conflito com a verdade e são hostis a ela. Elas não podem substituir a verdade, certamente não são a verdade e jamais serão a verdade. Da perspectiva de Deus, essas coisas são definidas como erradas e condenadas, e elas não são a verdade de forma alguma. As ações de Deus e a verdade que Ele expressa não têm nada a ver com essas coisas. Ou seja, a verdade que Deus expressa não tem absolutamente nada a ver com as convenções seculares das relações humanas da humanidade corrupta, nem com as culturas tradicionais das pessoas, suas ideias, opiniões e bons atos, nem com suas definições de moralidade, dignidade e coisas positivas. Em Sua expressão da verdade, Deus expressa Seu caráter e essência; Sua expressão da verdade não se baseia nas várias coisas e afirmações positivas que as pessoas acreditam que são resumidas pela humanidade. As palavras de Deus são as palavras de Deus; as palavras de Deus são verdade. Elas são o único fundamento e lei pela qual a humanidade existe, e todos os chamados princípios que se originam com o homem são errados, absurdos e condenados por Deus. Eles não obtêm a aprovação de Deus, e menos ainda são a origem ou a base de Suas declarações. Deus expressa Seu caráter e Sua essência através de Suas palavras. Todas as palavras expressadas por Deus são verdade, pois Ele tem a essência de Deus e Ele é a realidade de todas as coisas positivas. Não importa como essa humanidade corrupta posicione ou defina as palavras de Deus, nem como as veja ou as entenda, as palavras de Deus são eternamente a verdade, e isso é um fato que nunca se altera. Não importa quantas palavras de Deus tenham sido ditas, e não importa quanto essa humanidade corrupta e perversa as condene e rejeite, permanece um fato que é eternamente imutável: as palavras de Deus sempre serão a verdade, e o homem jamais pode mudar isso. No fim, o homem deve admitir que as palavras de Deus são a verdade e que estimada cultura tradicional e o conhecimento científico jamais podem se tornar coisas positivas, e eles nunca podem se tornar a verdade. Isso é absoluto. A cultura tradicional e as estratégias de sobrevivência da humanidade não se tornarão verdade por causa das mudanças ou passagem do tempo, e nem as palavras de Deus se tornarão as palavras do homem devido à condenação ou esquecimento da humanidade. A verdade é sempre a verdade; essa essência nunca mudará. Que fato existe nisso? É que esses ditados comuns que a humanidade resumiu têm sua fonte em Satanás e em imaginações e noções humanas, ou surgem da cabeça quente e dos caracteres corruptos dos humanos e nada têm a ver com coisas positivas. As palavras de Deus, por outro lado, são expressões da essência e identidade de Deus. Por que razão Ele expressa essas palavras? Por que digo que são verdade? A razão é que Deus tem soberania sobre todas as leis, regras, raízes, essências, realidades e mistérios de todas as coisas. Elas são apreendidas em Sua mão. Portanto, só Deus sabe as regras, realidades, fatos e mistérios de todas as coisas. Deus sabe a origem de todas as coisas, e Deus sabe qual, exatamente, é a raiz de todas as coisas. Somente

as definições de todas as coisas apresentadas nas palavras de Deus são as mais precisas, e somente as palavras de Deus são os padrões e princípios para a vida dos seres humanos e as verdades e os critérios pelos quais os seres humanos podem viver, enquanto as leis e teorias satânicas nas quais o homem tem confiado para viver desde que foi corrompido por Satanás são, ao mesmo tempo, contrárias ao fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas e ao fato de que Ele tem soberania sobre as leis e regras de todas as coisas. Todas as teorias satânicas do homem surgem das noções e imaginações do homem, e elas vêm de Satanás. Que tipo de papel Satanás desempenha? Primeiro, ele se apresenta como a verdade; depois, ele perturba, destrói e atropela todas as leis e regras de todas as coisas que Deus criou. Portanto, aquilo que vem de Satanás combina muito bem com a essência de Satanás e está repleto do propósito perverso de Satanás, da falsificação e fingimento e da ambição de Satanás que nunca muda. Não importa se os humanos corruptos consigam discernir essas filosofias e teorias de Satanás, e não importam quantas pessoas exaltem, promovam e sigam essas coisas, e não importa por quantos anos e eras a humanidade corrupta as tenha admirado, adorado e pregado sobre elas, elas não se tornarão verdade. Como sua essência, origem e fonte é Satanás, que é hostil a Deus e à verdade, essas coisas nunca se tornarão verdade — sempre serão coisas negativas. Quando não há verdade com a qual possam ser comparadas, elas podem se passar por coisas boas e positivas, mas quando a verdade é usada para expô-las e dissecá-las, elas não são infalíveis, não resistem ao escrutínio e são coisas que são rapidamente condenadas e rejeitadas. A verdade expressa por Deus coincide precisamente com as necessidades da humanidade normal da raça humana que Deus criou, enquanto as coisas que Satanás instila nas pessoas são precisamente contrárias às necessidades da humanidade normal da raça humana. Elas fazem com que uma pessoa normal se torne anormal e extremista, tacanha, arrogante, tola, perversa, intransigente, cruel e até mesmo insuportavelmente arrogante. Há um ponto em que isso se torna tão sério que as pessoas ficam loucas e nem mesmo sabem quem são. Elas não querem ser pessoas normais ou comuns e, em vez disso, insistem em ser super-humanas, pessoas com poderes especiais ou seres humanos de alto nível — essas coisas distorceram a humanidade das pessoas e seu instinto. A verdade faz com que as pessoas sejam capazes de existir mais instintivamente de acordo com as regras e leis da humanidade normal e todas essas regras estabelecidas por Deus, ao passo que esses assim chamados adágios comuns e ditados desorientadores fazem precisamente com que as pessoas se voltem contra o instinto humano e fujam das leis ordenadas e formuladas por Deus, chegando até a ponto de fazer com que as pessoas se desviem da trilha da humanidade normal e façam algumas coisas extremas que as pessoas normais não deveriam fazer ou pensar. Essas leis satânicas não apenas distorcem a humanidade das pessoas, mas também fazem com que elas percam sua humanidade normal e seu instinto de humanidade normal. Por exemplo, as leis satânicas dizem: “O destino de

uma pessoa está em suas próprias mãos” e “A felicidade vem de suas próprias mãos”. Isso é contrário à soberania de Deus e ao instinto humano. Quando o corpo e o instinto das pessoas chegam ao limite ou quando seu destino está numa conjuntura crítica, as pessoas que dependem dessas leis de Satanás são incapazes de resistir. A maioria sente que a pressão ultrapassou seu limite e foi além do que sua mente pode suportar e, no final, algumas pessoas ficam esquizofrênicas. As pessoas que, neste momento, estão fazendo os exames de admissão para a faculdade estão sofrendo com a imensa pressão que esses exames trazem. A condição física e as qualidades mentais das pessoas são diferentes; algumas conseguem se adaptar a esse regime, outras não. No final, algumas pessoas ficam deprimidas, enquanto outras ficam esquizofrênicas e até pulam de prédios e cometem suicídio — todo tipo de coisa acontece. O que causa essas consequências? A razão é que Satanás desorienta as pessoas, fazendo-as buscar fama e ganho, o que prejudica as pessoas. Se as pessoas puderem viver naturalmente de acordo com as regras estabelecidas por Deus e viverem de acordo com a maneira que Deus ordenou para as pessoas, lerem as palavras de Deus e viverem diante de Deus, elas ficarão insanas? Elas resistirão a tanta pressão? Com certeza não. Deus faz Sua obra para que as pessoas entendam a verdade, livres-se de seus caracteres corruptos e se submetam à soberania e aos arranjos de Deus. Dessa forma, as pessoas podem viver diante de Deus sem pressão e ganhar apenas liberdade e libertação. A humanidade foi criada por Deus, e somente Deus conhece o instinto humano e sabe tudo sobre as pessoas. Deus usa as regras que formulou para guiar as pessoas e suprir suas necessidades, enquanto Satanás precisamente não faz isso. Ele faz as pessoas violarem todas essas regras, e as obriga a serem super-humanas e habilidosas. Isso não é enganar as pessoas? As pessoas são, na verdade, pessoas normais e comuns — como podem ser super-humanas ou pessoas com poderes especiais? Isso não está arruinando as pessoas? Não importa o quanto você se esforce, não importa quão grandes sejam suas ambições e desejos, você não pode se tornar um super-humano nem uma pessoa com poderes especiais. Mesmo que você se arruíne a ponto de perder toda semelhança de humanidade, você não pode se tornar um super-humano nem uma pessoa com poderes especiais. A carreira que uma pessoa deve ter na vida é predeterminada por Deus. Se você não viver de acordo com as leis e regras formuladas por Deus, mas, em vez disso, escolher as palavras desorientadoras e diabólicas de Satanás e buscar ser um super-humano ou uma pessoa com poderes especiais, você terá de sofrer tormento e morrer. Ou seja, se você optar por aceitar ser arruinado, pisoteado e corrompido por Satanás, tudo o que você suportar é consequência de suas próprias ações, é o que você merece e é de sua própria vontade. Algumas pessoas fazem o exame de admissão à faculdade, são reprovadas duas ou três vezes e acabam enlouquecendo por nunca conseguirem passar. Isso é algo que elas provocaram a si mesmas? Por que você quer fazer a prova de admissão? Não é apenas para se destacar dos demais e trazer honra para seus ancestrais? Se você abandonar essas

duas metas de se destacar dos demais e trazer honra para seus ancestrais e não correr atrás dessas coisas, mas mudar para uma meta correta, a pressão não desaparecerá? Se você aceitar a corrupção de Satanás e todas essas ideias e opiniões dele, então seu corpo terá de suportar todos os tipos de dor, e não será menos do que você merece! Essa consequência é de sua própria escolha e de sua própria criação. Ela não foi preordenada por Deus. Deus não o obriga a viver dessa forma. As palavras de Deus já deixaram as coisas bem claras, e é você quem não pratica de acordo com as palavras de Deus. Há um limite para o que o corpo, a força de vontade e as qualidades mentais de uma pessoa podem suportar, mas as próprias pessoas não percebem isso e pensam o contrário e até dizem que seu destino está em suas próprias mãos, mas, no fim, não conseguem conquistar controle sobre seu destino e, em vez disso, têm uma morte miserável e trágica. Como isso é controlar o próprio destino? É assim que Satanás usa todos os tipos de ideias falaciosas e todos os tipos de heresias e falácias para corromper as pessoas. As próprias pessoas não sabem disso e até se sentem bem com elas e pensam: “A sociedade está progredindo constantemente, devemos acompanhar o ritmo dos tempos e aceitar toda essa energia positiva”. Estas são palavras totalmente diabólicas. Como pode haver alguma energia positiva em um mundo não crente e demoníaco? Tudo isso é energia negativa, tudo isso é câncer e tudo isso é uma bomba-relógio. Se você aceitar essas coisas, terá de arcar com suas consequências adversas e terá de ser torturado e devastado por Satanás. Isso é o que acontece quando não se busca a verdade. Que bom fim pode haver se você seguir Satanás? Satanás fará tudo o que puder para o envenenar e instilar veneno em você. Deus o salva; Satanás o prejudica. Deus cura seus males; Satanás instila veneno em você para deixá-lo doente. Quanto mais veneno você aceita de Satanás, mais difícil se torna aceitar a verdade. É exatamente assim que acontece. Aqui termina nossa comunhão sobre o tópico do que é a verdade. Em seguida, comunicaremos outro tópico.

Uma dissecação dos anticristos que só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições, nunca levando em consideração os interesses da casa de Deus e até traíndo esses interesses, trocando-os por glória pessoal

I. Quais são os interesses de Deus e quais são os interesses das pessoas

Desta vez, comunicaremos o item nove das várias manifestações dos anticristos — eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal. Em nosso dia a dia, muitas vezes ressaltamos os interesses de Deus e da casa de Deus. No entanto, muitas vezes, algumas pessoas tendem a não considerar os interesses da casa de Deus, colocando, em vez disso, seus interesses acima de todas as coisas. Essas pessoas são

especialmente egoístas. Além disso, quando tratam de assuntos, elas frequentemente protegem seus interesses em detrimento dos interesses da casa de Deus, a ponto de até fazer pedidos indiretos à casa de Deus para satisfazer os desejos delas. Qual é a palavra-chave aqui? Qual é o tema principal? (Interesses.) O que significa “interesses”? O que esse termo inclui? Na opinião das pessoas, quais são os interesses das pessoas? O que os interesses das pessoas abrangem? Status, reputação e coisas relacionadas a interesses materiais. Por exemplo, quando uma pessoa desorienta os outros para que a admirem e adorem, ela está buscando seus interesses psicológicos; há também interesses materiais, que as pessoas buscam tirando vantagem dos outros, colhendo benefícios para si mesmas ou roubando a propriedade da casa de Deus, para dar alguns exemplos. Os anticristos nunca buscam nada além de lucro. Não importa se estejam buscando interesses psicológicos ou materiais, os anticristos são avarentos e insaciáveis e tentarão pegar todas essas coisas para si mesmos. Assuntos relativos aos interesses de uma pessoa revelam-na mais que tudo. Os interesses estão intimamente ligados à vida de cada pessoa, e tudo aquilo com que uma pessoa entra em contato todos os dias envolve seus interesses. Por exemplo, quando você diz algo ou fala sobre um assunto, que interesses estão envolvidos? Quando duas pessoas discutem algum assunto, é uma questão de quem é articulado e quem não é, quem é altamente estimado por outras pessoas e quem é desprezado por elas, e também é uma questão das diversas consequências de suas diferentes maneiras de falar. Não é uma questão de interesses? Então, o que as pessoas fazem quando se deparam com problemas desse tipo? As pessoas se esforçam ao máximo para se exhibir, quebrando a cabeça para organizar suas palavras de modo a explicar o assunto com clareza, para que as palavras sejam expressas com mais elegância, soem mais agradáveis, também tenham um senso de estrutura e deixem uma impressão duradoura nas pessoas. Usar essa abordagem, usar a eloquência, o cérebro e o conhecimento para conquistar o favor das pessoas e causar uma impressão profunda nelas — esse é um tipo de interesse. Que outros aspectos os interesses que as pessoas buscam também envolvem? Quando estão cuidando de seus assuntos, as pessoas constantemente pesam as coisas, calculam e ponderam em sua mente, quebrando a cabeça para pensar em quais ações são de seu interesse, quais ações não são de seu interesse, quais ações podem promover seus interesses, quais ações, no mínimo, não prejudicam seus interesses e quais ações podem lhes render a maior glória e os maiores ganhos materiais, transformando-as no maior beneficiário. Esses são os dois interesses pelos quais as pessoas lutam sempre que surgem problemas. Os interesses que as pessoas buscam se concentram nesses dois aspectos e em nada mais: em um sentido, no de obter benefícios materiais ou, no mínimo, não sair perdendo e se aproveitar dos outros; além disso, em um nível psicológico, fazer com que as pessoas as admirem e conquistar o coração delas. Às vezes, para obter poder e status, as pessoas podem até abrir mão de interesses materiais — ou seja, sofreriam uma pequena perda — para, em seguida,

obter uma vantagem maior sobre os outros. Em suma, todos esses aspectos relacionados à reputação, ao status, à glória e aos bens materiais das pessoas se enquadram na categoria de interesses das pessoas e são todos interesses que elas buscam.

Qual é a natureza da busca das pessoas por esses interesses? Por que as pessoas buscam essas coisas? É legítimo buscá-las? Isso é razoável? Está de acordo com as exigências de Deus para as pessoas? Esse é o padrão que Deus exige dos seres criados? Nas palavras de Deus, Ele menciona que “você devem buscar e maximizar seus próprios interesses. Não sacrifiquem seus próprios interesses só porque creem em Deus e desempenham um dever. Você devem valorizar seu status, reputação e poder e proteger essas coisas a todo custo. Se Deus lhe dá status, você deve valorizá-lo e transformá-lo em sua glória, e não em sua vergonha. Essa é a comissão de Deus para você” — alguma vez Deus já disse isso? (Não.) Já que não há nada disso nas palavras de Deus, o que Deus exige dos seres criados no coração Dele? Como Deus exige que as pessoas considerem os interesses? Em um sentido, Deus quer que as pessoas abram mão de seus interesses — isso é dizer isso em termos gerais; além disso, Deus dá às pessoas sendas de prática apropriadas em ainda mais aspectos, dizendo-lhes como elas devem agir para que sigam a senda que devem seguir, como devem praticar como um ser criado, que visões e atitudes as pessoas devem ter em relação a coisas materiais, fama e ganho, e como devem escolher. Não é preciso dizer que, embora as palavras de Deus não digam diretamente às pessoas como elas devem considerar os interesses, nas entrelinhas, Suas palavras também expressam exatamente quais são as visões de Deus sobre os interesses da humanidade corrompida e deixam muito claro que as pessoas devem deixar de lado suas próprias opiniões, fazer as coisas de acordo com as verdades princípios, agir de acordo com sua posição como seres criados e manter-se em seu lugar. No coração de Deus, Ele está intencionalmente privando as pessoas de seus interesses ao exigir que elas ajam dessa forma? De forma alguma. Algumas pessoas dizem: “Na igreja, sempre se fala sobre os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja, mas por que ninguém fala sobre os nossos interesses como pessoas? Quem está cuidando dos nossos interesses? Não deveríamos também ter alguns direitos humanos? Nós também devemos receber alguns pequenos ganhos. Por que não recebemos um pouquinho? Por que todos os interesses pertencem a Deus? Deus também não é egoísta?”. Dizer isso é extremamente rebelde e traiçoeiro. Obviamente, essa é a coisa errada a se dizer. Uma pessoa com humanidade certamente não pode dizer isso; somente os diabos ousam dizer todo tipo de coisas rebeldes. Outras dizem: “Deus sempre diz às pessoas para não considerarem seus interesses pessoais. Ele sempre diz para não fazer planos para o próprio bem. As pessoas querem se destacar fazendo algo ou alcançando algo que faça com que todos as adorem. Deus diz que isso é uma ambição. As pessoas querem lutar por seus próprios interesses, comer uma boa comida, aproveitar a vida, refestelar-se nos confortos da carne e viver de forma respeitável entre a humanidade. Deus diz que, dessa forma, as pessoas estão apenas

alimentando seus próprios interesses e que devem deixá-los de lado. Se deixarmos todos esses interesses de lado, como poderemos viver melhor?”. Se as pessoas não entenderem as intenções de Deus, elas sempre resistirão às exigências de Deus e sempre estarão em disputa com Deus sobre essas questões. É como alguns pais que trabalharam arduamente durante metade da vida para criar seus filhos e estão tão cansados que têm todo tipo de doença. Os pais estão preocupados com o fato de que seu corpo os deixará na mão e que seus filhos não terão ninguém para sustentá-los, então compram alguns produtos de saúde. Os filhos não sabem o que fazer e, ao verem esses produtos, dizem: “Não compro roupas novas há vários anos, como é que ainda pode comprar produtos de saúde? Você deveria estar guardando esse dinheiro para que eu possa ir para a faculdade”. Esse comentário fere os sentimentos dos pais? Os pais fazem tudo isso não por interesse próprio, não porque queiram se refestelar nos confortos da carne ou porque queiram viver um pouco mais e com um pouco mais de conforto e compartilhar da boa sorte de seus filhos no futuro. Não o fazem por essas razões. Por que eles fazem isso? Fazem isso para o bem de seus filhos. Os filhos não entendem isso e até culpam os pais — isso não é traiçoeiro? (Sim.) Se os filhos não entendem as intenções dos pais, podem entrar em conflito com eles, até mesmo a ponto de causar disputas e ferir os sentimentos dos pais. Então, vocês entendem o coração de Deus? Essa é uma questão de entender a verdade. Por que as práticas das pessoas de alimentar seus próprios interesses e ambições são condenadas por Deus? Será que Deus é egoísta? Será que Deus diz às pessoas para não buscarem interesses pessoais para torná-las pobres e miseráveis? (Não.) Certamente não é isso. Deus quer o melhor para as pessoas, e Deus vem para fazer Sua obra e salvar as pessoas a fim de conceder bênçãos à humanidade e levar as pessoas a uma bela destinação. Tudo o que Deus faz é para que as pessoas ganhem a verdade e ganhem vida, para que possam se qualificar para receber a promessa e as bênçãos de Deus. No entanto, as pessoas foram profundamente corrompidas por Satanás, têm caracteres corruptos e precisam sofrer muito para ganhar a verdade e a vida. Se todos buscarem interesses pessoais e quiserem viver uma vida boa para satisfazer os desejos extravagantes da carne, mas não se esforçarem para buscar a verdade, quais serão as consequências? Eles serão incapazes de obter a verdade, de serem purificados e salvos. Qual é a consequência de não serem salvos? Todos eles terão que morrer nos desastres. Esse é o momento de se entregar aos prazeres da carne? Não. Quem não obtiver a verdade terá que morrer. Portanto, a exigência de Deus de que as pessoas renunciem a seus interesses carnis para buscar a verdade é para o bem das pessoas, para o bem de sua vida e para o bem de sua salvação. Uma vez que as pessoas obtenham a verdade e sejam salvas, a promessa e as bênçãos de Deus virão a qualquer momento. As bênçãos que Deus concede às pessoas são sabe-se lá quantas centenas ou milhares de vezes maiores do que os prazeres da carne que as pessoas imaginam. Por que as pessoas não conseguem vê-las? Será que todas as pessoas são cegas em relação a elas? Por

que, então, Deus sempre exige que as pessoas deixem de lado seus próprios interesses e defendam os interesses de Deus e os interesses da casa de Deus? Quem pode explicar essa questão? (Deus exige que as pessoas renunciem aos interesses pessoais porque elas foram corrompidas por Satanás e seus interesses não estão alinhados com a verdade. Ao exigir que as pessoas defendam os interesses da casa de Deus, Deus está ensinando a elas como se conduzir. Isso também se deve ao fato de que toda a obra que Deus faz é para salvar as pessoas, e se alguém não sabe defender os interesses da casa de Deus, não é digno de ser chamado de humano.) Há alguns pontos práticos no que você disse. (Gostaria de acrescentar algo. Eu era obcecado por fama, ganho e status. Achava que tinha alguns dons e que deveria ser promovido a supervisor. No entanto, toda vez que chegava uma eleição, eu a perdia e, no coração, eu reclamava de Deus — por que Deus não me concedia esse pequeno desejo? Mais tarde, depois de ter experimentado alguns fracassos, li as palavras de Deus e refleti sobre mim mesmo, reconhecendo que, muitas vezes, me envolvia em inveja e conflitos por causa de minha busca por fama, ganho e status, e não cooperava em harmonia com meus irmãos. Eu não só não tinha feito nenhum progresso em minha vida, como também tinha causado algumas perdas ao trabalho da casa de Deus. Percebi que buscar fama, ganho e interesses pessoais não é uma perspectiva correta sobre a vida nem um objetivo correto a ser buscado, é uma visão equivocada que Satanás instila nas pessoas a fim de desorientá-las, e essa busca é muito perigosa. Deus diz às pessoas que não busquem fama, ganho e status, não porque Ele queira criar problemas para elas, nem porque Ele queira ser duro com elas, mas porque essa é uma senda muito perigosa, e tais buscas só podem levar a pessoa a acabar de mãos vazias.) Ao dizer de “mãos vazias” e “muito perigosa”, o que vocês acham que é o perigo de que ele fala? É realmente apenas uma questão de acabar de mãos vazias e nada mais? Que tipo de senda é essa? (A senda para a destruição.) Essa busca é uma senda de resistência a Deus. Não é a busca da verdade, mas sim a busca de status e prestígio. É trilhar a senda dos anticristos. Não importa quão legítimos você ache que seus desejos e aspirações são, o que Deus quer não é isso, não é esse tipo de busca. Deus não quer que você busque dessa forma. Se você insistir em seguir em seu próprio caminho, seu resultado final não será apenas o de acabar de mãos vazias, mas também o de embarcar em uma senda de resistência a Deus. Qual é o perigo disso? Você resistirá a Deus, clamará contra Ele e se oporá a Ele, e o desfecho será a destruição. Há algo a acrescentar? (Deus, eu gostaria de acrescentar algo. Agora mesmo Deus perguntou: por que Deus não quer que as pessoas defendam seus próprios interesses, mas que defendam os interesses da casa de Deus? Pelo que entendi, Deus criou tudo, e tudo vem de Deus. Todas as coisas que Deus criou são para as pessoas. Tudo o que Deus faz — incluindo Ele ter Se tornado carne duas vezes para fazer toda essa obra, e incluindo toda essa obra atual de estabelecer a igreja — é, na verdade, tudo para salvar as pessoas. Quando as pessoas creem em Deus, começam a viver a vida da igreja e

podem desempenhar seus deveres; elas têm uma senda de salvação. Portanto, o fato de Deus nos pedir que deixemos de lado nossos interesses pessoais não é privação, pois somos nós mesmos que, em última análise, nos beneficiamos ao defender os interesses de Deus e os interesses da casa de Deus.) Muito bom. O significado geral do que vocês comunicaram está basicamente correto. Algumas pessoas falam sobre suas próprias experiências, e outras falam sobre isso de uma perspectiva teórica. Basicamente, o que vocês entendem é algo como que os interesses de Deus são legítimos e os interesses das pessoas não são legítimos. Somente os interesses de Deus podem ser chamados de interesses, enquanto os interesses das pessoas não deveriam existir. Em particular, “os interesses das pessoas” — essa frase, essa expressão, esse fato — não são algo que as pessoas devem desfrutar. Os interesses de Deus estão acima de tudo e devem ser defendidos. Isso é basicamente o que vocês entendem. Ou seja, as pessoas devem ter a responsabilidade de defender os interesses de Deus e devem considerar os interesses de Deus corretamente, ao passo que os interesses das pessoas devem ser considerados com desprezo e eliminados, porque os interesses das pessoas não são tão gloriosos. De um ponto de vista humano — porque, em sua raiz, as pessoas têm caracteres corruptos e, por dentro, estão adulteradas com caracteres corruptos — todos os interesses das pessoas, seja qual for a maneira como você os veja, sejam eles perceptíveis ou imperceptíveis, se enquadram na categoria de ilegítimos. Portanto, não importa se as pessoas conseguem deixá-los de lado ou não, elas já perceberam subjetivamente que os interesses das pessoas devem ser deixados de lado e que se deve defender e lutar pelos interesses de Deus. Há um consenso sobre esse ponto. Agora que chegamos a um consenso, vamos comunicar quais são exatamente os interesses de Deus.

Quais são exatamente os interesses de Deus? Todos os interesses de Deus, da casa de Deus e da igreja podem ser equiparados? Pode-se dizer que “Deus” é um título e também um sinônimo da essência de Deus. E quanto à “casa de Deus” e à “igreja”? A casa de Deus é bastante ampla em seu escopo, enquanto a igreja é mais específica. Os interesses de Deus, os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja podem ser equiparados? (Não, não podem.) Algumas pessoas dizem que não podem, mas será que, na verdade, eles podem? Os decretos administrativos da casa de Deus, os decretos administrativos da igreja e os decretos administrativos promulgados por Deus são a mesma coisa? (Sim.) São a mesma coisa. Falando a partir dessa perspectiva, os interesses de todos os três podem ser equiparados. A casa de Deus só passa a existir com Deus e Seu povo escolhido, e a igreja só passa a existir com esse povo escolhido da casa de Deus. A igreja é uma “unidade subordinada” mais específica da casa de Deus. A casa de Deus é um termo mais amplo, enquanto a igreja é mais específica. Os interesses de Deus, os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja podem ser equiparados? Vocês acham que eles devem ser equiparados? Vocês não sabem? Então, vamos primeiro tentar equipará-los para poder analisá-los. Por exemplo, a glória

de Deus é o interesse de Deus. Seria correto dizer que é a glória da casa de Deus? (Não.) Isso não seria correto. A casa de Deus é um nome, não representa a essência de Deus. Seria correto dizer que a glória de Deus é a glória da igreja? (Não.) Obviamente, isso também não seria correto. A glória da igreja é a glória de todos os irmãos. Igualá-la à glória de Deus seria ultrajante. Nem as pessoas, nem a casa de Deus, nem a igreja podem carregar essa glória. Falando a partir dessa perspectiva, os interesses de Deus, os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja podem ser equiparados? (Não, não podem.) Não, não podem. Sob outra perspectiva, parte da obra que Deus faz, parte do trabalho da casa de Deus e parte do trabalho da igreja podem ser equiparados? Por exemplo, Deus diz às pessoas para pregarem o evangelho e propagarem as palavras de Deus. Essa é a intenção de Deus, e é também o que Deus comissiona às pessoas. Quando essa comissão é dada à casa de Deus, esse trabalho pode ser equiparado à obra que Deus planeja fazer? O que Deus comissiona também é uma parte de Sua obra, e essa parte específica pode ser equiparada à obra que Deus planeja fazer. Quando, então, essa comissão é dada à igreja, ela pode ser equiparada à obra de Deus? (Sim.) Sim, pode. Um desses dois exemplos envolve algo da essência de Deus e, nesse caso, Deus, a casa de Deus e a igreja não podem ser equiparados. O outro exemplo envolve a obra que Deus faz, a comissão de Deus e, mais especificamente, as exigências de Deus para todos — essas coisas podem ser equiparadas. Quando se trata de coisas que envolvem a glória de Deus, a identidade de Deus, a essência de Deus e o testemunho de Deus, Deus, a casa de Deus e a igreja podem ser equiparados? (Não.) A casa de Deus e a igreja não podem possuir esse testemunho e glória e não podem ser equiparadas a Deus, mas quando se trata de um trabalho específico ou de uma determinada comissão, elas podem ser equiparadas. Anteriormente, comunicamos os interesses da casa de Deus e da igreja, sobre os quais falamos bastante. Hoje vamos nos concentrar em comunicar quais são exatamente os interesses de Deus e quais são exatamente as coisas que as pessoas não conhecem, nas quais as pessoas nunca pensaram, e que estão intimamente associadas a Deus e contam como interesses de Deus. Quer seja um substantivo, um ditado ou algo associado à essência e à identidade de Deus, quais coisas são os interesses de Deus? (A glória de Deus.) A glória de Deus é, sem dúvida, o testemunho que Deus obtém das pessoas. Que mais? A obra de Deus, o plano de gerenciamento de Deus, o nome de Deus, o testemunho de Deus, a identidade de Deus e o status de Deus — tudo isso são interesses Dele. No que diz respeito a Deus, qual é a coisa mais preciosa que Ele quer proteger? É o nome de Deus, a glória de Deus, o testemunho de Deus ou a identidade e o status de Deus? O que é exatamente? O plano de gerenciamento de Deus para salvar a humanidade é a coisa mais preciosa que Deus quer proteger. O plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus é toda a obra que Deus planeja fazer nesse período de seis mil anos. Para Deus, essa é a coisa mais importante. Pode-se dizer que esse deve ser o interesse de Deus que pode ser visto aos olhos dos seres humanos

criados. O que as pessoas podem entender mais ou menos sobre os interesses de Deus, e o que as pessoas deveriam entender, pode basicamente parar por aí. A seguir, vamos falar sobre os interesses da casa de Deus. Quando se trata dos interesses da casa de Deus, além de defender o nome de Deus, a glória de Deus e o testemunho de Deus, o que mais Deus comissionou à humanidade que as pessoas deveriam defender? (O plano de gerenciamento de Deus.) É isso mesmo, a maior comissão de Deus para a humanidade é o maior interesse da casa de Deus. Então, o que é esse interesse? É que o plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus seja executado entre a humanidade, e isso, é claro, inclui todos os tipos de aspectos. Então, o que isso inclui? Inclui o estabelecimento e a formação da igreja, e a produção de líderes e obreiros em todos os níveis da igreja, de modo que os vários itens do trabalho da igreja e o trabalho de espalhar o evangelho de Deus possam prosseguir sem impedimentos — tudo isso envolve os interesses da igreja. Essas são as coisas mais importantes nos interesses de Deus, da casa de Deus e da igreja, das quais falamos com frequência. Para que a obra de Deus se espalhe, para que o plano de gerenciamento de Deus prossiga sem impedimentos, para que a intenção e a vontade de Deus sejam realizadas sem impedimentos entre a humanidade e para que as palavras de Deus sejam espalhadas, disseminadas e propagadas mais amplamente entre as pessoas, de modo que mais pessoas venham para diante de Deus — esses são os objetivos e o cerne de toda a obra de Deus. Como tal, tudo o que envolve os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja certamente deve envolver a vontade de Deus e o plano de gerenciamento de Deus. Especificamente, é uma questão de se, em cada era e em cada estágio, a obra de Deus é capaz de prosseguir sem impedimentos e capaz de se espalhar, e se ela está sendo realizada e progredindo sem problemas entre a humanidade. Se tudo isso estiver prosseguindo normalmente, os interesses da casa de Deus e da igreja serão protegidos, e a glória de Deus e o testemunho de Deus serão protegidos. Se a obra de Deus na casa de Deus e na igreja for obstruída e não puder prosseguir sem impedimentos, e a intenção de Deus e a obra que Deus planeja fazer forem impedidas, então os interesses da casa de Deus e da igreja certamente serão muito prejudicados — essas coisas estão conectadas. Isso quer dizer que, quando os interesses da casa de Deus e da igreja são extremamente prejudicados ou impedidos, então o plano de gerenciamento de Deus certamente será seriamente frustrado, e os interesses de Deus também serão extremamente prejudicados.

Depois de terminar de comunicar quais são os interesses de Deus, vamos falar sobre quais são os interesses das pessoas. Acabamos de falar um pouco sobre os interesses das pessoas, agora vamos falar sobre a natureza dos interesses das pessoas em termos de sua definição e caracterizá-los. Por que Deus exige que as pessoas deixem de lado seus interesses? As pessoas não têm esse direito? Deus não dá esse direito às pessoas? As pessoas não merecem tais direitos? Não é assim? Analisando isso a partir desses vários aspectos dos interesses das pessoas sobre os

quais acabamos de falar, para que as pessoas buscam interesses? (Para si mesmas.) “Para si mesmas” é uma generalização. Quem são elas mesmas? (Satanases.) Se as pessoas entenderem a verdade e conseguirem viver de acordo com a verdade, se alcançarem uma mudança de caráter e forem salvas, e se buscarem o que quiserem, essa busca não será compatível com Deus? Mas antes de mudar e ser salvas, as únicas coisas que as pessoas buscam são fama e ganho, a miríade de aspectos relacionados à carne; isso é totalmente hostil e contrário à verdade, uma verdadeira violação da verdade; é o oposto da verdade. Se alguém diz que ama a verdade e busca a verdade, mas, em essência, o objetivo que ele busca é distinguir-se, exhibir-se, fazer com que as pessoas o admirem, realizar os próprios interesses, e ele desempenha seu dever não para se submeter ou satisfazer a Deus, mas para alcançar fama, ganho e status, então sua busca é ilegítima. Assim sendo, quando se trata do trabalho da igreja, as suas ações são um obstáculo ou o ajudam a avançar? Elas são claramente um obstáculo; elas não o avançam. Algumas pessoas levantam a bandeira de fazer o trabalho da igreja, mas buscam sua fama, ganho e status pessoais, engajam-se em empreendimento próprio, criam seu grupinho, seu próprio reino pequeno — esse tipo de pessoa está desempenhando seu dever? Todo o trabalho que elas fazem interrompe, perturba e prejudica, essencialmente, o trabalho da igreja. Qual é a consequência da sua busca por fama, ganho e status? Em primeiro lugar, isso afeta como o povo escolhido de Deus come e bebe a palavra de Deus normalmente e como entende a verdade, isso impede sua entrada na vida, impede-o de entrar na trilha certa da fé em Deus e o leva para a senda errada — o que prejudica os escolhidos e os leva à ruína. E o que isso acaba por fazer ao trabalho da igreja? É perturbação, prejuízo e desmantelamento. Essa é a consequência produzida pela busca das pessoas por fama, ganho e status. Quando desempenham seu dever dessa forma, isso não pode ser definido como trilhar a senda de um anticristo? Quando Deus pede que as pessoas deixem de lado fama, ganho e status, não é que Ele esteja privando as pessoas do direito de escolha; pelo contrário, é porque, enquanto buscam fama, ganho e status, as pessoas interrompem e perturbam o trabalho da igreja e a entrada na vida do povo escolhido de Deus, e podem até influenciar como mais pessoas comem e bebem as palavras de Deus, compreendem a verdade, e assim alcançam a salvação de Deus. Esse fato é indiscutível. Quando as pessoas buscam sua fama, ganho e status, é certo que elas não buscarão a verdade e que não cumprirão seu dever fielmente. Só falarão e agirão em prol de fama, ganho e status, e todo trabalho que fazem, sem a menor exceção, é com esse fim. Comportar-se e agir dessa forma é, sem qualquer dúvida, trilhar a senda de anticristos; é uma interrupção e uma perturbação da obra de Deus, e todas as suas várias consequências estão impedindo que se espalhe o evangelho do reino e se execute a vontade de Deus dentro da igreja. Assim, pode-se dizer com certeza que a senda trilhada pelos que buscam fama, ganho e status é a senda de resistência a Deus. É resistência intencional a Ele, é contradizê-Lo — é cooperar com Satanás em resistir a Deus e em colocar-se

em oposição a Ele. Essa é a natureza da busca das pessoas por fama, ganho e status. O erro na busca das pessoas por seus interesses é que os objetivos que elas buscam são os objetivos de Satanás, e são objetivos perversos e injustos. Quando as pessoas buscam interesses pessoais tais como fama, ganho e status, elas involuntariamente se tornam um instrumento de Satanás, se tornam uma válvula de escape para Satanás e, além disso, se tornam uma personificação de Satanás. Elas exercem um papel negativo na igreja; no que diz respeito ao trabalho da igreja, à vida normal de igreja e à busca normal do povo escolhido de Deus, o efeito que elas têm é perturbar e prejudicar; elas têm um efeito adverso e negativo. Quando alguém busca a verdade, ele é capaz de considerar as intenções de Deus e Seu fardo. Quando desempenha seu dever, ele defende o trabalho da igreja em todos os aspectos. É capaz de exaltar a Deus e testificar de Deus, traz benefícios aos irmãos e irmãs, os apoia e provê para eles, e Deus ganha glória e testemunho, o que traz vergonha para Satanás. Como resultado de sua busca, Deus ganha um ser criado que é verdadeiramente capaz de temer a Deus e de evitar o mal, que é capaz de adorar a Deus. Como resultado de sua busca, também, a vontade de Deus é executada, e a obra de Deus é capaz de progredir. Aos olhos de Deus, essa busca é positiva, é às claras. Essa busca é de tremendo benefício para os escolhidos de Deus, assim como é integralmente benéfica para o trabalho da igreja, ajuda a avançar as coisas, e é aprovada por Deus.

A seguir, comunicaremos os interesses de Deus, os interesses da casa de Deus e os interesses da igreja. Neste momento, não falaremos sobre se pode haver algo em comum entre esses três interesses, ou seja, ao falar sobre um interesse, se ele pode ser equiparado aos outros. Vamos falar primeiro sobre os interesses de Deus. Acabei de mencionar que os interesses de Deus incluem a glória de Deus, o testemunho de Deus, o nome de Deus e, sobretudo, o plano de gerenciamento de Deus e a propagação da obra de Deus, que são as coisas maiores e mais importantes no que diz respeito a Deus. Por enquanto, não mencionaremos a glória de Deus, nem o nome de Deus, nem o testemunho de Deus, que estão bem distantes das pessoas. Vamos primeiro falar sobre a obra de Deus. Que obra Deus está realmente fazendo? Qual é o conteúdo da obra de Deus? Qual é a natureza da obra de Deus? O que a obra de Deus traz para a humanidade? Qual é exatamente o seu impacto sobre a humanidade? Falaremos primeiro sobre essas coisas. Então, o que exatamente é a obra de Deus? (Salvar a humanidade.) Esse tema não pode mudar, o propósito da obra não pode mudar, ou seja, salvar a humanidade, que está sob o poder de Satanás e foi profundamente corrompida por Satanás. Essa obra é para salvar um grupo de pessoas que foram corrompidas por Satanás a ponto de carecerem de qualquer semelhança humana, um grupo de pessoas que estão cheias dos caracteres corruptos de Satanás e cheias de caracteres que resistem a Deus, a fim de fazê-las mudar para que tenham semelhança humana e para fazê-las entender a verdade, e entender e compreender o que é justo e o que é injusto, o que são coisas positivas e o que são coisas negativas, e como as

peessoas devem viver a fim de viver a semelhança de pessoas genuínas, e em que posição elas devem ficar para que estejam na posição que Deus preordenou para as pessoas. Esses são os conteúdos básicos da obra de Deus, e todos vocês os conhecem em um nível teórico. Se realmente entendem a intenção de Deus, vocês devem saber se Deus julga as pessoas para condená-las e destruí-las ou para purificá-las e aperfeiçoá-las, e se Deus julga e castiga as pessoas para lançá-las em um abismo de fogo ou para salvá-las e trazê-las para a luz. Todos nós podemos ver que Deus expressa tantas verdades, expõe os vários estados corruptos das pessoas, corrige os desvios das pessoas em sua fé e suas noções sobre a fé e as leva a entender a verdade e a viver de acordo com as palavras de Deus e a viver à semelhança de seres humanos genuínos, e que alguns resultados já foram alcançados entre os escolhidos de Deus. Deus expõe o caráter arrogante das pessoas e as impede de se tornarem super-humanas ou pessoas grandiosas, permitindo que se tornem verdadeiros seres criados e pessoas com consciência e razão; Deus expõe a essência hipócrita dos fariseus, permitindo que as pessoas vejam as faces hipócritas dos fariseus e trazendo-as para a verdade realidade das palavras de Deus; Deus expõe o absurdo da cultura tradicional e os grilhões que ela impõe às pessoas e os danos que lhes causa, para que as pessoas possam se libertar dos grilhões da cultura tradicional e ser capazes de aceitar a verdade e viver de acordo com as palavras de Deus... Tudo isso pode ser resumido da seguinte forma: a obra de Deus para salvar as pessoas é trazê-las das tendências do mundo maligno de volta para a casa de Deus e, então, instruí-las assiduamente e prover-lhes a verdade e a vida, para que possam entender e saber quais são os verdadeiros princípios de conduta pessoal e como as pessoas devem se conduzir para escapar dos danos que as tendências malignas de Satanás e as várias filosofias e venenos satânicos causam às pessoas. Desde o início até o presente, Deus realizou todo tipo de obra, desde Sua obra na Era da Lei, passando por Sua obra na Era da Graça, até a obra de julgamento que Ele está realizando agora nos últimos dias. Agora que vocês têm clareza sobre esses três estágios da obra de Deus, qual é exatamente a natureza da obra de Deus em Seu plano de gerenciamento de seis mil anos? De que forma ela deve ser caracterizada? (Essa é a causa mais justa entre a humanidade.) É isso mesmo. A obra de Deus de gerenciar e salvar a humanidade vem ocorrendo há seis mil anos e, durante esses seis mil anos, Deus tem suportado, esperado e falado incansavelmente, conduzindo a humanidade até este momento. Deus não desistiu, e essa obra que Deus realiza é a causa mais justa entre a humanidade. Analisando isso a partir da natureza da obra de Deus, os interesses de Deus são os mais justos e legítimos? (Sim.) Se os interesses de Deus forem salvaguardados, o que acontecerá com a humanidade? A humanidade pode continuar a sobreviver bem, a viver a semelhança de pessoas, a viver dentro das leis de todas as coisas que Deus formulou e a desfrutar de tudo que Deus concedeu à humanidade, e assim os seres humanos se tornarão os verdadeiros mestres de todas as coisas. Vocês deveriam ver que a obra de gerenciamento de Deus

é, em última análise, do maior interesse das pessoas. Então, a obra de Deus de salvar a humanidade não é a causa mais justa entre os seres humanos? Isso é inegável e indubitável — é a causa mais justa. Portanto, se alguém, por seus próprios interesses, fosse tão longe a ponto de prejudicar os interesses da casa de Deus e fosse tão longe a ponto de impedir que a obra de Deus seja espalhada, que pessoa seria essa? Obviamente, seria um indivíduo perverso e um diabo. Deus apenas provê à humanidade, sem exigir nada em troca. Enquanto Deus está fazendo a obra que é de maior benefício para a humanidade e empreendendo a causa mais justa, as pessoas não apenas não apreciam nem agradecem a Deus e não pensam em retribuir a Ele, mas, ao contrário, interrompem, perturbam e prejudicam a obra de Deus e buscam seus próprios interesses pessoais. Tais pessoas não têm consciência nem razão alguma. Será que elas ainda merecem ser chamadas de pessoas? São verdadeiros diabos e satanases! Ainda que, apesar de fazer tudo isso, Deus não consiga tocar as pessoas, elas ainda têm coração? Não, não têm. Não ter coração significa não ter consciência. Essas pessoas não têm senso de consciência. Quando a humanidade de uma pessoa carece de consciência, ela não é mais humana, mas um animal, um diabo e um satanás. Isso é muito óbvio. Para que as pessoas sejam salvas, Deus está determinado a pagar qualquer preço e opera incansavelmente. Não importa como as pessoas entendam mal ou duvidem, Deus sempre foi paciente e continua a prover para as pessoas, contando-lhes repetidamente vários aspectos da verdade, fazendo-as entender pouco a pouco, fazendo-as refletir e examinar, e capacitando-as a entender e compreender o coração de Deus. E quando as pessoas ouvem essas palavras de Deus, elas se comovem e derramam algumas lágrimas. Mas quando retornam, elas não só não levam em consideração as intenções de Deus, como ainda buscam seus próprios interesses e bênçãos. Digam-Me, essas pessoas não têm consciência e razão? O que mais falta a essas pessoas? O que mais lhes falta é consciência e razão, o que mais lhes falta é humanidade. Deus suporta todos os tipos de dor com a maior paciência para operar e salvar as pessoas, mas as pessoas ainda assim entendem mal a Deus, constantemente se colocam contra Ele, constantemente protegem seus próprios interesses sem se preocupar com os interesses da casa de Deus e sempre querem viver uma vida grandiosa, mas não querem contribuir para a glória de Deus — em tudo isso, há alguma humanidade de que se possa falar? Embora as pessoas proclamem o testemunho de Deus em voz alta, no coração elas dizem: “Esse é o trabalho que fiz, que alcançou resultados. Eu também me esforcei, eu também paguei um preço. Por que não dar testemunho de mim?”. Elas sempre querem participar da glória e do testemunho de Deus. As pessoas são dignas dessas coisas? A palavra “glória” não pertence aos humanos. A glória só pode ir para Deus, para o Criador, e não tem nada a ver com os seres humanos criados. Mesmo que as pessoas se esforcem e cooperem, elas continuam sob a liderança da obra do Espírito Santo. Se não houver obra do Espírito Santo, o que as pessoas poderão fazer? A palavra “testemunho” também não pertence

aos seres humanos. Seja o substantivo “testemunho” ou o verbo “testemunhar”, essas duas palavras não têm nada a ver com seres humanos criados. Somente o Criador é digno de ser testemunhado e digno do testemunho das pessoas. Isso é determinado pela identidade, status e essência de Deus, e também porque tudo o que Deus faz vem dos esforços de Deus, e Deus é digno de tê-lo. O que as pessoas podem fazer é decididamente limitado, e tudo é resultado do esclarecimento, da liderança e da orientação do Espírito Santo. Quanto à natureza humana, as pessoas se tornam arrogantes quando entendem algumas verdades e conseguem fazer um pouco de trabalho. Se não tiverem o julgamento e o castigo de Deus para acompanhá-las, ninguém poderá alcançar a submissão a Deus e dar testemunho Dele. Como resultado da preordenação de Deus, as pessoas podem ter alguns dons ou talentos especiais, ter aprendido alguma profissão ou habilidade, ou ter um pouco de esperteza, e assim se tornam insuportavelmente arrogantes e querem constantemente que Deus compartilhe Sua glória e Seu testemunho com elas. Isso não é insensato? Isso é extremamente insensato. Isso mostra que elas estão na posição errada. Elas se consideram não como seres humanos, mas como uma raça à parte, como super-humanos. As pessoas que não conhecem sua própria identidade, essência e a posição em que devem estar não têm autoconsciência. A humildade das pessoas não é algo que vem de rebaixar-se — as pessoas são humildes e inferiores desde o início. A humildade de Deus é algo que vem de rebaixar-se. Dizer que as pessoas são humildes é exaltá-las — na verdade, elas são inferiores. As pessoas sempre querem competir por fama, ganho e status, e competir com Deus por Seus escolhidos. Dessa forma, elas desempenham o papel de Satanás, e essa é a natureza de Satanás. Elas realmente são descendentes de Satanás, sem a menor diferença. Suponhamos que Deus dê às pessoas um pouco de autoridade e poder, e suponhamos que elas possam exibir sinais e maravilhas e fazer algumas coisas extraordinárias, e suponhamos que elas façam tudo de acordo com as exigências de Deus e que o façam ao pé da letra. Mas será que elas podem superar a Deus? Não, nunca. As habilidades de Satanás, o arcanjo, não são maiores do que as dos humanos? Ele sempre quer superar Deus, mas qual é o resultado? No fim, ele terá que descer ao abismo sem fundo. Deus será para sempre a personificação da justiça, enquanto Satanás, o diabo, o arcanjo, será para sempre a personificação da perversidade e o representante das forças da perversidade. Deus será sempre justo, e esse fato não pode ser mudado. Esse é o lado excepcional e extraordinário de Deus. Mesmo que os seres humanos obtenham Dele todas as verdades de Deus, eles são apenas minúsculos seres criados e não podem superar Deus. Essa é a diferença entre a humanidade e Deus. As pessoas só podem existir de forma ordenada dentro de todas as regras e leis formuladas por Deus, e só podem gerenciar tudo o que foi criado por Deus dentro dessas regras e leis. As pessoas não podem criar nenhum ser vivo, nem podem mudar o destino da humanidade — isso é um fato. O que esse fato indica? É que, não importa quanta autoridade e capacidade Deus conceda à humanidade, no final ninguém pode transcender a

autoridade de Deus. Não importa quantos anos, quantas gerações ou quantos humanos existam, os humanos só podem existir sob a autoridade e a soberania de Deus. Esse é um fato imutável para sempre, um fato que nunca, jamais mudará!

O que vocês sentem depois de ouvir essas coisas? Algumas pessoas dizem: “Eu costumava pensar sobre essas coisas em minha consciência, mas, sem querer, passei a achar que minhas habilidades estavam aumentando. À medida que envelhecia, meus pensamentos também amadureciam, e eu conseguia pensar em muitas questões de forma mais abrangente e, ao ouvir mais das palavras de Deus, eu conseguia entender algumas de Suas intenções, então senti que eu era forte e não precisava que Deus tivesse soberania sobre mim. Inconscientemente, passei a sentir que era capaz e que havia ganhado Deus”. Isso é um sentimento bom? (Não.) Por que não é bom? Isso não é um bom sinal. Então, o que é um bom sinal? Quanto mais as pessoas vivem, mais elas sentem: “Os seres humanos são como poeira e inferiores às formigas. Não importa quão fortes ou dignas as pessoas sejam, nem quanta doutrina entendam, nem quão maduros sejam seus pensamentos, elas não podem transcender a soberania de Deus”. Quanto mais tempo as pessoas vivem, mais elas sentem a grandeza e a onipotência da autoridade de Deus. Quanto mais tempo as pessoas vivem, mais elas sentem a insignificância das pessoas. Quanto mais tempo vivem, mais sentem a insondabilidade de Deus. Esse estado de espírito é normal. Vocês têm esse tipo de estado agora? Ainda não, certo? Muitas vezes, vocês ainda estão no meio de uma luta, oscilando no limite dos interesses e, às vezes, até enviando alguns pequenos sinais, dizendo: “Como é que Deus não compartilha um pouco de Seus interesses comigo? Por que Deus não me elogia? Por que Deus não faz com que as pessoas ao meu redor me tenham em alta estima? Por que Deus não faz com que as pessoas deem testemunho de mim? Eu paguei um preço e fiz contribuições. Como Deus me recompensará?”. Você ainda chafurda com frequência em uma mentalidade presunçosa e convencida. Muitas vezes, você não sabe quem é e sente que é capaz. Essa situação é anormal. Isso não é progresso na vida. Como se chama isso? Caracteres corruptos que inflam mais uma vez. Algumas pessoas são um pouco mais modestas e discretas quando não fizeram nenhuma contribuição. Quando fazem algo importante e contribuem de alguma forma, e sentem que têm capital, quando veem as pessoas ao seu redor, elas se perguntam: “Por que vocês não relatam sobre as minhas contribuições? Todos vocês dão testemunho do nome de Deus e da essência de Deus, então por que não fazem uma apresentação sobre mim? Mesmo que não deem testemunho de mim, vocês podem simplesmente fazer uma apresentação sobre mim. Eu, irmã Fulana de Tal, creio em Deus há 25 anos. Estou agora com 45 anos, ainda não me casei e sou solteira, e tenho buscado com devoção e entusiasmo até hoje. Por ser um dos pilares da igreja, muitas vezes fui colocada na lista de procurados do governo comunista chinês, fui perseguida e me escondi em todos os tipos de lugares, passando por mais de dez províncias antes de me mudar para o exterior. Depois de tudo isso, continuei a servir como uma

supervisora de um trabalho importante da casa de Deus, durante o qual apresentei muitas sugestões, ideias e conceitos construtivos para certos trabalhos da casa de Deus, fazendo uma contribuição indelével para o avanço do trabalho da igreja e para a divulgação do evangelho do reino de Deus. Por que vocês não me apresentam dessa forma? Por que Deus não me dá alguns ambientes e ocasiões para mostrar meus talentos para que todos possam me conhecer e saber sobre mim? Por que Deus sempre nos reprime? Na casa de Deus não somos tão livres, nem tão relaxados, liberados ou felizes!”. Ela até quer ser relaxada, liberada e feliz. Como podemos fazer com que você fique relaxado, liberado e feliz? Colocando você no topo da classificação? Então, depois de colocá-lo no topo da lista, fazendo uma apresentação sobre você: no mundo, essa pessoa era uma médica famosa, que ganhou o primeiro prêmio para médicos famosos do país, e seu nome foi posteriormente incluído na “Enciclopédia dos Médicos Famosos do Mundo”. Ela escreveu muitos artigos e, depois de entrar na casa de Deus, continuou a ser um pilar e uma pessoa de talento, e agora se tornou uma líder sênior. Será que ela não ficará feliz? Ela pensará: “Sou uma pessoa de talento. Antes, eu era uma celebridade e, depois de entrar na casa de Deus, continuo sendo uma celebridade. Sou como ouro que brilha onde quer que você o coloque, e ninguém pode conter seu brilho. Essas minhas habilidades estão aí para que todos vejam! Embora Deus não dê testemunho, esses fatos dão um testemunho retumbante de mim”. O que você acha dessa opinião? Se você não consegue largar sua busca por fama e ganho por um dia, então você ainda está preso à fama, ao ganho e ao status, e não pode realmente estar relaxado e feliz. Enquanto estiver preso, restrito e atrelado aos grilhões da fama e do ganho, você não avançará em sua busca pela verdade, mas só poderá permanecer preso onde está. Algumas pessoas podem se perguntar: “Será que vou retroceder?”. O fato é que, enquanto não avançar, você ficará preso no mesmo ponto ou retrocederá. Isso mostra que sua natureza essência é essa coisa, e não importa por quantos anos você creia em Deus, você nunca fará nenhum progresso e, até mesmo no fim, ainda poderá praticar muito mal. Pode-se dizer com toda a certeza que você será revelado. Quando essa pessoa tiver o ambiente certo, quando tiver conquistado status, sua ambição será exposta. Na verdade, sem esse ambiente e status, ela não teria ambição? Ela ainda assim teria. Ela simplesmente é essa coisa e essa essência, e sua ambição não pode ser contida. Quando tiver o ambiente certo, ela “explodirá” de repente, nenhuma restrição será capaz de contê-la, e ela começará a cometer o mal, e sua face feia de um diabo será completamente exposta. Esse é um caso de ser revelado. Você deve entender a palavra “revelar” desta forma: Deus não tinha a intenção de revelar você; Deus pretendia dar a você uma oportunidade de praticar. Mas você não reconheceu uma coisa boa quando a viu, e até fez papel de bobo. Você não merece ser revelado? Essa é sua própria escolha. Não é que Deus tenha tido a intenção deliberada de revelar e eliminar você. Foram seus motivos e ambições que o revelaram. Em quem mais você pode colocar a culpa?

Em termos dos interesses das pessoas e dos interesses de Deus, temos comunicado mais ou menos o suficiente sobre a verdade nesse aspecto? O que são os interesses pessoais das pessoas? São as coisas que as pessoas buscam, incluindo fama, ganho e status, a ambição e o desejo de receber bênçãos, bem como a vaidade e o orgulho das pessoas, a família, os parentes, os interesses materiais e assim por diante. A essência dos interesses das pessoas é egoísta e desprezível, é perversa e satânica, é contrária à verdade e interrompe, perturba e destrói a obra da casa de Deus, enquanto os interesses de Deus são a causa mais justa de salvar a humanidade e representam o amor de Deus, a obra de Deus e a santidade e justiça de Deus. Portanto, Deus é justificado ao defender Seus interesses. Ele está defendendo uma causa justa. Isso não se deve ao fato de Deus ser egoísta e querer defender Sua própria dignidade. Isso é justo e legítimo e é de um benefício imensurável para a raça humana que Deus salva. Somente quando Deus defende Seus interesses é que a humanidade pode ser salva e ganhar maiores benefícios como resultado, obter a verdade, o caminho e a vida; somente então as pessoas podem finalmente se tornar verdadeiros seres criados, viver dentro de todas as leis e regras estabelecidas por Deus e viver entre todas as coisas que Deus criou para elas, e somente então a humanidade pode obter alegria e uma vida verdadeiramente bela. Tudo isso que Deus faz é uma causa justa? É extremamente justa! Essa obra e esse gerenciamento por Deus, bem como todos os trabalhos na igreja que envolvem a salvação da humanidade por Deus — tais como pregar o evangelho, fazer filmes, escrever artigos de testemunho, fazer vídeos, traduzir as palavras de Deus e manter a ordem normal da vida da igreja — esses trabalhos são importantes e devem ser garantidos. Há também o aspecto de garantir a vida de todo o povo escolhido de Deus que desempenha seus deveres. Embora esse seja um trabalho muito básico, semelhante aos serviços de apoio, e não pareça ter muito a ver com o trabalho principal da casa de Deus, ele também é muito importante e é necessário mencioná-lo aqui. Coisas normais como comida, roupa, acomodação e transporte — isso é o que Deus provê para as pessoas e também são as necessidades físicas mais legítimas que as pessoas com humanidade normal devem possuir. Deus não privará as pessoas dessas necessidades; ao contrário, Ele deve defendê-las. Se você sempre perturba, interrompe e prejudica as coisas que Deus quer defender, se você sempre demonstra desprezo por essas coisas e sempre tem noções e opiniões sobre elas, você está desmentindo Deus e se colocando contra Ele. Se você não vê o trabalho da casa de Deus e os interesses da casa de Deus como importantes e sempre quer prejudicá-los, sempre quer causar destruição, sempre quer lucrar com eles, trapacear ou desfalcá-los, Deus Se irritará com você? (Sim.) Quais são as consequências da ira de Deus? (Seremos punidos.) Isso é certo. Deus não perdoará você, de forma alguma! Porque o que você está fazendo é derrubar e destruir o trabalho da igreja, e isso está em conflito com o trabalho e os interesses da casa de Deus. Isso é um grande mal, é entrar em uma rivalidade com Deus e é algo que ofende diretamente o caráter de Deus. Como Deus pode não Se

irritar com você? Se algumas pessoas, por serem de baixo calibre, não forem competentes em seu trabalho e, sem querer, fizerem coisas que causem interrupção e perturbação, isso é desculpável. No entanto, se, devido a seus interesses pessoais, você se envolver em inveja e conflito e intencionalmente fizer coisas que interrompam, perturbem e destruam o trabalho da casa de Deus, isso é uma violação deliberada e é uma questão de ofender o caráter de Deus. Deus perdoará você? Deus está fazendo a obra de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos, e todo o sangue do Seu coração vai para isso. Se alguém se opõe a Deus, prejudica deliberadamente os interesses da casa de Deus e busca deliberadamente seus interesses pessoais e seu prestígio e status pessoais às custas de prejudicar os interesses da casa de Deus, e não hesita em destruir o trabalho da igreja, fazendo com que o trabalho da casa de Deus seja obstruído e destruído, e até mesmo causando um tremendo dano material e financeiro à casa de Deus, vocês acham que essas pessoas deveriam ser perdoadas? (Não, não deveriam.) Todos vocês dizem que elas não podem ser perdoadas, então Deus está irritado com essas pessoas? Com certeza, Ele está. Deus fez um trabalho tão grande ao expressar a verdade e salvar as pessoas, e investiu todo o sangue do Seu coração nisso. Deus leva essa causa justíssima muito a sério; todo o sangue do Seu coração foi gasto por essas pessoas que Ele quer salvar, todas as Suas expectativas também são depositadas nessas pessoas, e todos os resultados e toda a glória que Ele quer obter de Seu plano de gerenciamento de seis mil anos serão realizados nessas pessoas. Se alguém entrar em rivalidade com Deus, se opor, perturbar ou destruir o resultado dessa causa, Deus o perdoará? (Não.) Isso ofende o caráter de Deus? Se você continua dizendo que segue a Deus, busca a salvação, aceita o escrutínio e a orientação de Deus e aceita e se submete ao julgamento e castigo de Deus, mas, enquanto diz essas palavras, ainda assim você está interrompendo, perturbando e destruindo os vários trabalhos da igreja, e por causa de sua perturbação, interrupção e destruição, de sua negligência ou abandono do dever, ou por causa de seus desejos egoístas e da busca de seus próprios interesses, os interesses da casa de Deus, os interesses da igreja e uma infinidade de outros aspectos foram prejudicados, até mesmo a ponto de o trabalho da casa de Deus ter sido seriamente perturbado e destruído, como, então, Deus deve avaliar seu desfecho em seu livro da vida? Como você deve ser caracterizado? Com toda a justiça, você deve ser punido. Isso se chama receber o que merece. O que vocês entendem agora? Quais são os interesses das pessoas? (Elas são perversas.) Na verdade, os interesses das pessoas são todos os seus desejos extravagantes. Para ser franco, todos eles são tentações, todos eles são falsidades e todos eles são iscas usadas por Satanás para tentar as pessoas. Buscar fama, ganho e status, e buscar os próprios interesses — isso é cooperar com Satanás na prática do mal e se opor a Deus. A fim de impedir a obra de Deus, Satanás cria vários ambientes para tentar, perturbar e desorientar as pessoas, e para impedir que elas sigam a Deus, para impedir que sejam capazes de se submeter a Deus. Em vez disso, elas cooperam com Satanás e o

seguem, levantando-se deliberadamente para perturbar e destruir a obra de Deus. Não importa o quanto Deus comunique a verdade, ainda assim elas não caem em si. Não importa o quanto a casa de Deus as pode, elas não aceitam a verdade. Não se submetem a Deus de forma alguma; em vez disso, insistem em fazer as coisas do seu jeito e em fazer o que querem. Como resultado, elas perturbam e destroem o trabalho da igreja, afetam seriamente o progresso dos vários trabalhos da igreja e causam enormes danos à entrada na vida do povo escolhido de Deus. Esse pecado é muito grande, e essas pessoas certamente serão punidas por Deus.

Neste momento, na mente de vocês, quais trabalhos na igreja são os mais importantes e envolvem a expansão do plano de gerenciamento de Deus? (Pregar o evangelho.) O trabalho evangelístico é um grande trabalho. A obra de Deus é a obra como Deus a vê, mas para as pessoas é o dever delas. Além do trabalho evangelístico, há também o trabalho de produção de filmes, de tradução, de hinos e vários trabalhos de texto. Hoje em dia, a maioria das pessoas que desempenham seu dever em tempo integral está envolvida em atividades relacionadas a esses trabalhos. Digam-Me, qual desses trabalhos pode ser dispensado? Algumas pessoas dizem: “A música é apenas uma questão de algumas notas, que não considero importantes. As palavras de Deus ainda podem ser propagadas e espalhadas da mesma forma sem todas essas melodias, e podem levar as pessoas para diante de Deus da mesma forma”. É correto dizer isso? (Não, é errado.) Por que é errado? Os vários tipos de produção de vídeos seriam bons sem música? (Não.) Além de ser necessária para cantar hinos na igreja, todos os filmes, vídeos de música, coros e peças teatrais, bem como os vídeos de recitais das palavras de Deus e assim por diante, também exigem música. Embora, à primeira vista, a música seja de fato apenas uma questão de notas, quando as pessoas ouvem essa música, ela se torna mais eficaz na propagação das palavras de Deus e pode desempenhar um papel no avanço da propagação do evangelho, portanto, é indispensável. Mesmo que você esteja apenas conversando casualmente aqui e haja música de fundo, o efeito é diferente, não é? Portanto, esse dever é muito importante. Algumas pessoas dizem: “Então nosso trabalho de vídeos é importante?”. Digam-Me: o trabalho de vídeos é importante? (Sim.) Por exemplo, grande parte das imagens produzidas com o uso de tecnologia de efeitos especiais não poderia ser substituída por nenhuma filmagem não editada, nem poderia ser filmada — isso é arte moderna. Há quem diga que: “A casa de Deus fala até de arte moderna. Isso não é um caso de acompanhar o ritmo dos tempos?”. Como isso é acompanhar o ritmo dos tempos? Isso se chama aproveitar-se de Satanás para prestar serviço. É claro que não se trata de tirar proveito dos irmãos para prestar serviço. O que quero dizer com isso é que, se você puder aprender algumas profissões técnicas e artísticas e usar esse conhecimento profissional no trabalho de espalhar o evangelho e propagar as palavras de Deus, então o que você aprendeu será útil. Se você puder aprendê-lo, isso é graça de Deus; você poderá desempenhar o dever relacionado e será abençoado. Isso não é uma bênção para você? (Sim.) Portanto, o

que você aprende não é o que importa, o que importa é se você o utiliza para seu dever. Há outros que dizem: “Fazemos trabalho de texto, mas ninguém nunca fica sabendo sobre nós, ninguém nos menciona e muitas pessoas nem chegam a nos ver. Nós nos tornamos dispensáveis”. Isso não é enxergar a questão com clareza. As pessoas não podem vê-lo, mas Deus pode vê-lo, Deus está escrutinando você, Deus está guiando você, Deus está abençoando você, por que você não consegue sentir isso? Faz diferença se as pessoas veem você ou mencionam vocês ou não? Qual verdade não foi fornecida a vocês? De quais sermões e comunhões vocês foram deixados de fora? Na verdade, o conteúdo técnico do trabalho de texto não é muito alto, e os aspectos profissionais não precisam ser muito reforçados. Entretanto, uma coisa é indispensável. Você precisa entender a verdade. Se você não entender a verdade, não conseguirá escrever nada. Você tem conhecimento sobre escrita, consegue padronizar e organizar a linguagem e consegue definir uma estrutura e ideias em um texto. Entretanto, a estrutura em si não é o artigo. Ela precisa ser preenchida com conteúdo. O que, exatamente, deve ser escrito como conteúdo e como, exatamente, deve ser escrito para alcançar o resultado de dar testemunho de Deus — é nisso que vocês devem entrar. Se vocês permanecerem apenas nesse fundamento de dar testemunho das palavras de Deus e propagar este estágio da obra de Deus, sua estatura nunca crescerá. Se, além de darem testemunho da nova obra de Deus, combaterem as noções das pessoas e comunicarem algumas verdades das visões, vocês também puderem comunicar algumas verdades sobre a entrada na vida e usar alguns fatos, histórias e alguns detalhes descritos com bastante precisão para expressar todos os vários estados no fundo do coração das pessoas, para que elas reconheçam sua corrupção e entendam quais são as exigências de Deus para a humanidade e quais são as intenções de Deus, e, além disso, reconheçam os problemas mais críticos — qual é exatamente a verdade, qual é a senda que as pessoas devem seguir, onde está o erro nas sendas erradas que as pessoas estão seguindo agora, que tipo de pessoa Deus exige que os seres humanos sejam e qual é a senda que Deus exige que as pessoas sigam — se vocês puderem progredir passo a passo em direção a isso, então o dever que vocês desempenham será extremamente valioso. Mas essa é a parte difícil, essa é a coisa mais difícil. A entrada das pessoas na vida não acontece no espaço de um ou dois dias. Em muitas questões, leva um ou dois anos desde quando se falou nelas pela primeira vez até que as pessoas tenham consciência delas. Leva de dois a três anos, ou até mesmo de três a cinco anos, desde ter uma consciência vaga até ter uma consciência clara; leva dois ou três anos desde que a consciência se torna clara até perceber a natureza desse assunto e, depois, leva mais dois ou três anos para conhecer a gravidade desse problema. As pessoas que estão entorpecidas e têm baixo calibre só podem chegar a esse ponto. As pessoas de mais alto calibre e espírito aguçado sabem buscar ativamente o que é a verdade, o que leva mais dois ou três anos... Antes que percebam, toda a sua vida já passou. A entrada na vida é tão lenta assim! O

entendimento e a lembrança das pessoas sobre a verdade excedem em muito a velocidade com que elas experimentam e compreendem a verdade. O que quero dizer com isso? Quero dizer que a experiência e a compreensão são sempre lentas, porque isso é vida, enquanto o entendimento e a lembrança exigem apenas a mente. Pessoas com boa memória, forte capacidade de entendimento, algum calibre e alguma base educacional podem alcançar essas coisas rapidamente. Mas depois de entender, a pessoa tem conhecimento? Não. Depois de entender, a pessoa permanece apenas sabendo do que se trata a questão e nada mais, mas isso não basta para agir. Por que isso não basta? Muitas vezes, a doutrina que você entende não pode ser aplicada ou vinculada às questões que lhe ocorrem. Como resultado, é somente depois de falhar várias vezes, sofrer algumas perdas, fazer muitos desvios e receber muitos julgamentos, castigos e podas que você finalmente entende a verdade e é capaz de praticar e experimentar as palavras de Deus em todas as várias coisas que lhe acontecem. Até lá, tantos anos terão passado que seu rosto poderá estar coberto de rugas — isso não é muito lento? A vida das pessoas progride muito lentamente, pois a verdade que as pessoas entendem envolve sua natureza essência, sua existência e as coisas pelas quais elas vivem, e isso envolve a transformação do caráter da pessoa, bem como mudanças em sua vida. Como pode ser fácil, desse jeito, sua vida se transformar em outra vida? Em um aspecto, isso requer a obra de Deus e, ao mesmo tempo, também precisa que as pessoas cooperem ativamente; ainda por cima, existem as provações do ambiente externo, bem como sua busca pessoal; além disso, você precisa ter calibre suficiente e perceptividade, e Deus lhe dará esclarecimento e orientação adicionais; além do mais, Deus lhe aplicará alguns castigos, julgamentos e podas, e seus irmãos o criticarão, e ainda assim você precisa buscar progredir, para que as coisas que são de Satanás possam ser eliminadas — somente então as coisas positivas que são da verdade poderão entrar pouco a pouco. Algumas pessoas dizem: “Quando as pessoas entendem a verdade, sua vida muda”. É certo ou errado dizer isso? (É errado.) Como isso é errado? Entender a verdade não equivale a ter a verdade e, uma vez que você a entende, ela também não é sua vida. Depois que você ouve a verdade, a compreende e entende o que ouve, por quanto tempo ela pode existir em seu coração? Pode ser que, um mês depois, aquelas palavras que você achava que eram as mais importantes naquele momento tenham desaparecido completamente e, quando as ouve novamente, sente como se nunca as tivesse ouvido antes. Entretanto, se possui mesmo estatura real, e tem esse aspecto de testemunho experiencial, você não precisa ouvi-las repetidamente. Se não possui esse aspecto da verdade realidade, você deveria ouvir mais, até que entre na verdade realidade; se não ouvir, o que entender diminuirá e desaparecerá gradualmente até que se torne igual aos não crentes. Portanto, as palavras de Deus e a verdade devem ser ouvidas e lidas constantemente. Lê-las ou ouvi-las muito pouco não basta. Todos vocês têm uma percepção profunda disso, certo? (Sim.) Às vezes, depois de não cantar hinos ou orar a Deus por dois ou três dias, você

se sente vazio no coração e não consegue captar Deus, então se pergunta onde pode ir para fazer uma caminhada e relaxar. Como resultado, quanto mais você relaxa, mais indisciplinado você se torna, e quando vai à igreja para comunicar a verdade com seus irmãos, você não se sente acostumado a isso e, assim que o trabalho da igreja é mencionado, você se sente um pouco estranho. No espaço de dois ou três dias, você mudou e se tornou uma pessoa diferente, de modo que sente que nem se reconhece mais. Como isso pode acontecer? Não pense que, por ter ouvido muitos sermões, a verdade se tornou sua vida, e você obteve a verdade. Você ainda está longe disso! Não pense que, só porque você escreveu um artigo de testemunho ou teve esse tipo de experiência, você já está salvo. Você ainda não chegou lá! Isso é apenas um pequeno fragmento em sua longa experiência de vida. Esse fragmento pode ser apenas um estado de espírito momentâneo, um sentimento momentâneo, um desejo ou ambição momentânea, e nada mais. Um dia, quando você estiver fraco e olhar para trás e ouvir os testemunhos que já deu, os juramentos que já fez e os entendimentos que já alcançou, eles lhe parecerão desconhecidos, e você dirá: “Aquele era eu? Eu tinha estatura tão grande assim? Como é que eu nunca soube? Aquele não era eu, era?”. Nesse momento, você perceberá que a sua vida ainda não mudou. Se a sua vida não mudou, o que isso indica? Indica que seu caráter ainda não foi transformado. Como você se sentirá quando descobrir que — apesar de ter dado testemunhos e de, na época, ter pensado que já era de grande estatura — você ainda pode ficar tão negativo quanto está agora? Você não acharia que transformar o caráter de alguém é difícil demais? A verdade não é algo que pode ser trabalhado no homem da noite para o dia. Se as pessoas realmente ganharem a verdade como a vida delas, elas serão abençoadas, e a vida delas será diferente. Elas não ficarão mais como estão agora, frequentemente revelando caracteres corruptos, mas serão capazes de se submeter absolutamente a Deus e desempenhar seu dever com lealdade, e serão completamente transformadas.

Pelo fato de a humanidade estar tão corrompida, aceitar a verdade não é uma questão fácil, e pelo fato de a verdade ser tão preciosa, é ainda mais difícil para Deus trabalhar a verdade nas pessoas. O valor e o significado da verdade e todos os seus vários aspectos são muito valiosos e significativos para os humanos. Mas como os humanos foram corrompidos tão profundamente por Satanás e têm tantas coisas dentro deles que são de Satanás, não é tão fácil trabalhar a verdade nas pessoas para que ela se torne sua vida. Isso significa, então, que a verdade não pode ser trabalhada nas pessoas? Não, não significa. Ela pode ser trabalhada nelas, mas as pessoas devem ter uma atitude e uma visão corretas e devem seguir a senda certa. Difícil de fazer não significa que não possa ser feito, assim como nos dois primeiros estágios da obra de Deus, quando Deus não fez a obra de aperfeiçoamento, nem expressou essas verdades ou disse essas palavras, mas algumas pessoas foram aperfeiçoadas e outras vieram a conhecer a Deus mesmo assim. Olhando para isso a partir desse fato, é alcançável e não inviável que a verdade seja trabalhada nas pessoas; isso depende apenas de se

as pessoas buscam a verdade. Então, como se deve buscar? A maneira mais simples é ler as palavras de Deus todos os dias, memorizar as palavras essenciais de Deus, contemplar diariamente uma passagem das palavras de Deus e ler em oração e comunicar essas palavras repetidamente. Uma vez que você tenha lido em oração essas visões e esses ditados — bem como as atitudes em relação a várias pessoas, eventos e coisas — que as palavras de Deus pretendem ensinar a você, de modo que você os entenda e eles tenham entrado em seu coração, então, antes que você perceba, pensamentos e visões positivas e princípios de prática serão vividos sempre que várias questões acometerem você. Vocês ainda não alcançaram esse nível. Você leu o que Jó fez? O que Jó estava fazendo enquanto seus filhos estavam se divertindo? Ele se apresentava diante de Deus para orar e oferecer sacrifícios por seus filhos. Ele nunca se afastou de Deus. Ou seja, fique longe de qualquer coisa que possa fazer com que seu coração se afaste de Deus; não diga nada que possa fazer com que seu coração se afaste de Deus; evite olhar para coisas que possam fazer com que você se afaste de Deus ou desenvolva noções ou dúvidas sobre Ele; não entre em contato com pessoas que possam torná-lo negativo, degenerado e autoindulgente, ou que possam levá-lo a suspeitar, resistir ou se afastar de Deus, mas, em vez disso, afaste-se dessas pessoas; fique perto de quem quer que possa lhe oferecer edificação, ajuda e provisão; e não faça coisas que possam levá-lo a detestar e rejeitar, não gostar ou sentir nojo da verdade. Você precisa ter alguma ideia dessas coisas em sua mente. Não viva passivamente, pensando: “Não me importa quanto tempo viverei ou como minha vida se desenrolará, deixarei tudo por conta da natureza e das orquestrações de Deus”. Deus arranhou ambientes para você e lhe deu o livre arbítrio para escolher, mas se você não cooperar e constantemente tomar para si a responsabilidade de entrar em contato com aquelas pessoas que gostam de coisas mundanas, que sempre se entregam à carne, que não são devotadas a seus deveres e que são irresponsáveis, e se você constantemente se misturar com essas pessoas, quais serão o resultado e o desfecho disso? Quando essas pessoas não têm nada para fazer, elas falam sobre comer, beber e se divertir, e frequentemente contam histórias e fazem fofocas. Se você se deparar com tais tentações e não se afastar delas, até mesmo ficando obcecado por essas coisas e deliberadamente passar tempo com essas pessoas, você estará em perigo, pois a tentação está ao seu redor! Quando as pessoas sábias veem tal tentação, elas se afastam. Elas têm clareza no coração: “Não tenho essa estatura, não vou ouvir nem quero dar atenção a elas. Essas pessoas não buscam a verdade nem amam a verdade. Vou me afastar e encontrar um lugar tranquilo para ler as palavras de Deus sozinho, acalmar meu coração, contemplar por um tempo e vir para diante de Deus”. Todos esses princípios e objetivos são: primeiro, não se afaste das palavras de Deus; e segundo, não se afaste de Deus no coração. Dessa forma, você pode viver constantemente diante de Deus com base no entendimento do que é a verdade. Em um sentido, Deus protegerá você de ser lançado na tentação. Em outro sentido, Deus tratará você de forma

extremamente graciosa, permitindo que você entenda o que deve fazer para praticar a verdade e que seja iluminado e esclarecido sobre todas as várias verdades. Quando se tratar de seu dever, Deus o guiará para que tente não cometer erros, para que sempre faça as coisas certas e conheça os princípios. Dessa forma, você não estará protegido? É claro que esse não é o objetivo maior e definitivo. Então, qual é o objetivo definitivo? É que você possa aprender lições de várias pessoas, eventos e coisas, entender as intenções de Deus, conhecer a obra de Deus e praticar de acordo com os princípios exigidos por Deus. Dessa forma, sua vida e estatura podem continuar a progredir em vez de estagnar. Se você sempre estiver ocupado com seus afazeres e não se concentrar em praticar a verdade no desempenho de seus deveres e na resolução das dificuldades da entrada na vida, então você não progredirá em sua vida. A entrada na vida é alcançada pelo desempenho do dever. Se alguém deixar de desempenhar seu dever e se afastar das palavras de Deus, não haverá progresso na vida. Algumas pessoas veem os outros conversando ociosamente e, assim, se envolvem e metem o nariz, sendo constantemente intronadas e fofas — Deus não gosta dessas pessoas. De que tipo de pessoa Deus gosta? De pessoas que conseguem aquietar seus corações. Aquietar-se para fazer o quê? Para ser um fantoche que não pensa em nada? Não, para orar em silêncio diante de Deus, buscar as intenções de Deus, pedir a Deus que o proteja e pedir a Deus que o esclareça. Além disso, para buscar ser esclarecido e iluminado sobre algum aspecto da verdade que você não entende, a fim de obter entendimento e clareza sobre esse aspecto da verdade ou para buscar resolver qualquer aspecto de seu trabalho que esteja com problemas e obter a orientação de Deus. Há muitas tarefas que precisam ser realizadas e coisas que precisam ser feitas quando se está quieto diante de Deus. Não se trata de ir até Deus para marcar presença sempre que tiver um momento ocioso e dizer: “Deus, estou aqui, eu Te tenho no coração, estejas comigo, não me deixes cair em tentação!”. Se você age sem se envolver dessa forma e é indiferente em relação a Deus, então você não é um crente verdadeiro, e Deus não concederá a verdade a essas pessoas. O que as pessoas devem possuir primeiro para que Deus lhes conceda a verdade? Elas devem ter um coração que tenha fome e sede de justiça, um coração sincero. O que representa se seu coração for sincero? Representa que você realmente ama a verdade. Se você for sempre indiferente em relação a Deus e não for sincero de forma alguma, e sempre quiser tomar suas próprias decisões em tudo, e sempre quiser vir para diante de Deus apenas para “marcar presença”, dizer “olá”, e depois tomar as decisões e fazer as coisas sozinho, então, embora Deus tenha comissionado Sua obra a você, você acabará não tendo nada a ver com Deus nem com a verdade. Como isso se chama? Isso se chama resistir a Deus e engajar-se em empreendimento próprio. Deus pode esclarecer você dessa forma? Não. Todos vocês entenderam o caminho para buscar a verdade e entender a verdade? Vocês devem se apresentar diante de Deus com frequência, aquietar seu coração para buscar a verdade e orar a Deus, e precisam aprender a se

aquietar. Aquietar-se não significa ter uma mente vazia, mas ter pedidos, pensamentos e fardos no coração, se apresentar diante de Deus com um coração sincero e ansioso, ter um anseio pela verdade e pelas intenções de Deus e carregar um fardo pelo dever que você desempenha e pelo trabalho que faz — isso é o que você deve ter quando se apresenta diante de Deus e se aquieta.

Acabei de comunicar que todo o trabalho da igreja está diretamente relacionado ao trabalho de espalhar o evangelho do reino de Deus. Em particular, o trabalho de pregar o evangelho e todos os trabalhos relacionados a profissões têm uma conexão importante e inseparável do trabalho de espalhar o evangelho. Portanto, tudo que envolve o trabalho de espalhar o evangelho envolve os interesses de Deus e os interesses da casa de Deus. Se as pessoas conseguem entender corretamente o trabalho de espalhar o evangelho, elas devem abordar corretamente os deveres que desempenham e os deveres desempenhados pelas outras pessoas. Qual é a forma correta de abordá-los? Esforce-se ao máximo e desempenhe-os de acordo com as exigências de Deus. No mínimo, não se envolva em comportamentos e práticas que deliberadamente causem danos ou perturbações, e não faça intencionalmente coisas que você sabe que são erradas. Se alguém insiste em fazer algo, mesmo sabendo que isso interrompe e perturba o trabalho da igreja, e ninguém consegue dissuadi-lo disso, então ele está praticando o mal, cortejando a morte e mostrando sua verdadeira face como um diabo. Apresse-se e faça com que os irmãos o reconheçam pelo que é e, em seguida, remova a pessoa maligna da igreja. Se o malfeitor estiver em um momento de insensatez e não estiver praticando o mal deliberadamente, como essa questão deve ser tratada? A pessoa deve ser instruída e ajudada? E se ela for instruída e ainda assim não ouvir? Os irmãos se reúnem para criticá-la. E se a pessoa for competente em seu trabalho, mas não der o melhor de si, não houver ninguém para substituí-la por enquanto, e todos ainda quiserem que ela o faça? Todos se reúnem para podar a pessoa e adverti-la: “Deus exaltou você e pediu que você desempenhasse esse dever. Se você não der o seu melhor para desempenhá-lo, continuar causando perturbações e abandonar seu trabalho de novo, então você claramente não tem consciência e não é adequado para desempenhar seu dever”. Essa é uma boa maneira? Se alguém puder substituí-la, então deixem-na ir. Vocês se atreveriam a fazer isso? A maioria das pessoas não se atreveria. Quando se trata de defender o trabalho da igreja, muitas pessoas não se atrevem a se levantar e defender a justiça. Isso não é um caso de não ousar aderir à verdade? Algumas pessoas fogem da realidade e ficam indiferentes quando veem o trabalho da igreja sendo interrompido ou perturbado, como se isso não tivesse nada a ver com elas, e sua atitude é fechar os olhos para isso. Mas se alguém as critica, dizendo que elas não deveriam ser assim, ou as despreza ou menospreza, elas se irritam e pensam consigo mesmas: “Quem você pensa que é? Quem é você para me criticar? Quem é você para me menosprezar? Precisamos conversar sobre isso”. Elas se preocupam com o assunto e o tratam com seriedade, e não podem deixar

de dizer algo e declarar sua posição. Elas não sentiram nada quando o trabalho da igreja foi obstruído, perturbado e prejudicado, mas, em vez disso, fecharam os olhos para o fato. Que tipo de pessoas são essas? (Pessoas egoístas e desprezíveis.) Isso é apenas egoísmo e desprezo? Esse problema é tão sério que não pode ser resumido em apenas uma frase. Só podemos dizer que essas pessoas não têm humanidade e de forma alguma são pessoas boas. De fato, é isso que os anticristos fazem e, é claro, os falsos líderes não são exceção. Os anticristos não têm ideia de quais são os interesses da casa de Deus. Quando o trabalho da igreja está sendo obstruído, eles não conseguem ver. Algumas pessoas causam uma confusão total ao perturbar o trabalho da igreja, mas quando os anticristos veem isso, não levam a sério. Eles minimizam o fato e, de forma apática, repreendem o perpetrador com algumas observações simples, exortando-o brevemente e nada mais, sem o menor sinal de indignação. Será que essas pessoas têm senso de justiça? Que tipo de pessoa é essa? Essas pessoas mordem a mão que as alimenta, são traidores! São escória!

Acabei de apresentar uma visão geral do que são os interesses das pessoas, qual é a essência dos interesses das pessoas, por que as pessoas buscam interesses pessoais, qual é a natureza da busca das pessoas por interesses pessoais e também qual é a natureza dos interesses de Deus e como eles são definidos. Os interesses de Deus são a causa mais justa e devem ser considerados como tal. De forma alguma é egoísta que Deus defenda Seus interesses, nem é apenas para defender Sua dignidade e glória. Em vez disso, Ele quer defender o progresso e os resultados de Sua obra e defender uma causa justa. Esse é um comportamento e um curso de ação muito justos e legítimos, e é um ato de Deus. Os seres humanos criados não devem ter nenhuma noção sobre esse ato de Deus, muito menos devem fazer acusações ou julgamentos. Podemos dizer que os interesses de Deus estão acima de tudo? (Sim.) É egoísmo dizer isso? (Não.) As pessoas entendem esse aspecto da verdade e, com base nisso, essa afirmação é válida. Ela não é intencionalmente tendenciosa, é imparcial e legítima. “Eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal” — essa é a essência dos anticristos. Sua atitude e abordagem em relação aos interesses são dessa natureza, e eles nunca consideram os interesses da casa de Deus. O que significa “nunca”? Significa que eles não pensam nos interesses de Deus de forma alguma, nem têm tal conceito, eles só consideram seus próprios interesses — é isso que significa. Qual é a gravidade disso? Trair os interesses da casa de Deus, trocando-os por glória pessoal e interesses pessoais. Seus interesses são primordiais e podem substituir os interesses de Deus. Eles lutarão por seus interesses, não importa quão perversos, ilegítimos ou negativos sejam, e, para se apoderarem de seus interesses e lutarem por eles, chegariam até a sacrificar qualquer pessoa, a qualquer custo. Que tipo de comportamento é esse? (O dos anticristos.) O comportamento dos anticristos — é isso que Satanás faz. Satanás domina esta raça humana, domina um país, domina uma raça e chegaria ao ponto de

sacrificar qualquer número de vidas em troca da estabilidade de seu domínio. Quais são seus interesses? Poder e uma posição de domínio. Como, então, ele obtém uma posição de domínio e como ele estabiliza esse domínio? (A todo custo.) A todo custo. Ou seja, ele não se importa se suas práticas e métodos parecem legítimos ou ilegítimos para o público, e ele usa tudo, desde massacre e supressão até táticas suaves e duras, coerção e induzimento, e chegaria ao ponto de sacrificar a vida de qualquer pessoa ou qualquer número de vidas em troca da estabilidade de sua posição e do poder em suas mãos — esse é o comportamento de Satanás. Os anticristos também agem dessa forma.

Essas palavras da comunhão de hoje estão de acordo com seu gosto? (Eu ganhei muito depois de ouvir hoje e, em particular, a dissecação do conhecimento e dos intelectuais me tocou profundamente. No passado, eu não concordava muito com a ideia de que os intelectuais carecem de entendimento espiritual, mas, durante esse período, por meio da dissecação do conhecimento por Deus, pude gradualmente fazer comparações e ver que, em muitas ocasiões, eu mesma não consigo compreender as palavras de Deus, não as entendo quando as ouço e, ao ver as pessoas e os eventos, olho para eles e os analiso a partir de um ponto de vista intelectual, o que leva a uma compreensão distorcida — isso é falta de entendimento espiritual. Agora posso ver com mais clareza a essência dos intelectuais.) Hoje, ao falar sobre os intelectuais, não estou de forma alguma visando nenhuma pessoa, mas se vocês puderem se comparar com Minhas palavras, isso é bom, e há esperança de que vocês possam mudar as coisas e entrar. Vocês devem buscar diligentemente, desde o ponto de não entender ou compreender a verdade, até chegar lentamente ao ponto em que possam entender algumas verdades simples, isoladas e menos profundas, uma após a outra, de modo que o que vocês entendam seja a verdade em vez de palavras e doutrinas. Dessa forma, pouco a pouco, você terá entendimento espiritual. Se você refletir as coisas concentrando-se na verdade e na realidade, entenderá gradualmente a verdade; se você analisar constantemente as coisas concentrando-se na doutrina, usando a lógica e a mente, então o que você entender será apenas doutrina ou teoria, que nunca se tornará a verdade, e você nunca irá além do fundamento da doutrina. Não é esse o caso? (Sim.) Algumas pessoas dizem: “Por que não consigo entender algumas das palavras de Deus que leio? Por que elas não são tão fáceis de entender e aceitar quando medidas usando gramática e com base na estrutura de um ensaio?”. Como vocês explicam esse problema? Vocês conseguem entendê-lo agora? Vou explicar para vocês. Deus tem falado aos humanos desde que a humanidade surgiu, e cada palavra e parágrafo do que Ele diz é apenas linguagem, em vez de ensaio. Ao falar aqui hoje, estou apresentando um ensaio, fazendo um relatório ou apenas conversando? (Conversando.) Estou conversando com vocês, dizendo a verdade e falando sobre os assuntos de que vocês precisam. Estou falando, não apresentando um ensaio. Portanto, vocês precisam entender o que é um ensaio e o que é falar — há diferenças

entre os dois. Os vários elementos que os ensaios exigem são aspectos do conhecimento que vêm da humanidade, e Deus não precisa se ater a esse conhecimento ao falar. Ele só precisa falar direta e claramente as verdades que pretende proferir e, contanto que as pessoas consigam entender as verdades que ouvem, isso basta, e não há necessidade nem mesmo de usar sinais de pontuação. A humanidade inventou os sinais de pontuação e os ensaios, e também inventou a gramática e os elementos que os ensaios exigem. Todas essas coisas se enquadram na categoria de conhecimento, e Deus não precisa obedecer a elas. Além disso, a linguagem vem de Deus, e isso é algo positivo. Portanto, não importa o que Deus diga, está certo. Não há necessidade de você inspecioná-la em busca de problemas gramaticais, nem de comparar ou dissecar os problemas gramaticais. Você só precisa entender, em um determinado trecho, em um determinado parágrafo e em uma determinada frase, qual é a intenção de Deus, qual é a verdade, quais são as verdades princípios que Deus exige das pessoas e qual é a senda de prática que Deus indica às pessoas, e isso basta. Essa é a razão que os seres criados — as pessoas — devem possuir. As palavras e ações de Deus não precisam obedecer a todas essas convenções e estruturas formuladas pelas pessoas, nem a esses regulamentos e coisas puramente intelectuais inerentes ao conhecimento, que não precisam ser seguidos. Deus disse muitas coisas, e não importa o que Ele diga, é a verdade. Quanto mais as pessoas com entendimento espiritual e as pessoas com experiência leem as palavras de Deus, mais elas sentem que as palavras de Deus são a verdade. A verdade que essas palavras contêm é algo que as pessoas precisam refletir, buscar e experimentar. Deus fala à humanidade — lembre-se, o que Deus faz é falar, e “falar” é conhecido em termos de gíria como conversa fiada, ou falar sobre assuntos diversos. Qual é a essência contida no que Deus quer dizer aqui? São as intenções de Deus, a verdade e as exigências de Deus para as pessoas — esse é o conteúdo. A natureza da fala é falar de forma simples e clara, de coração para coração e face a face, às vezes usando linguagem coloquial e dialeto, e às vezes usando palavras literárias. Para escrever um ensaio, você precisa ter uma introdução no primeiro parágrafo, desenvolver e expor o assunto no meio e, em seguida, chegar a um clímax e a um final. O texto deve ser escrito exatamente de acordo com esse formato para ser considerado um ensaio, e somente então o professor o lerá e classificará como mediano, bom ou excelente. Você pode avaliar as palavras de Deus dessa forma? Suponhamos que você dissesse: “Este texto é bom, tem boa gramática, é falado em linguagem divina e está totalmente de acordo com a estrutura de um ensaio; esse texto não é tão bom, é um pouco desorganizado e a estrutura não é tão boa. Algumas das palavras não são tão gramaticais, e há até mesmo algumas palavras que não parecem ser usadas nos lugares certos”. É correto ler as palavras de Deus dessa forma? (Não.) Seria distorcido lê-las dessa forma, e você nunca ganhará a verdade. Você deve aprender a ler nas entrelinhas das palavras de Deus para ver o que Deus exige de você e qual é a verdade que essas palavras contêm — essa é a coisa inteligente a se fazer.

Você nem sequer sabe como olhar para essas coisas e fica dizendo o dia todo: “Como é que as palavras de Deus não são nem mesmo ensaios? As palavras de Deus deveriam ser como discursos, e Deus deveria falar com uma linguagem polida”. Eu não faço isso. Seria muito cansativo, e vocês se cansariam de ouvir, e o falante também se cansaria. Pense em Deus falando no céu, falando com Jó, falando com Pedro, falando com Moisés e Jonas — as palavras de Deus não eram simples e claras? Vocês não conseguem ver de forma alguma o quão extraordinárias, abstratas ou grandiosas elas são, ou o quão rigorosas são as palavras. Veja quando Satanás tentou Jó, Deus disse a Satanás: “Notaste porventura o Meu servo Jó, que ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal?” (Jó 1:8), e “Ele está no teu poder; somente poupa-lhe a vida” (Jó 2:6). As palavras de Deus foram simples e concisas, e explicaram a questão com muita clareza. Esse é o caráter e a essência de Deus. Deus não usa deliberadamente uma fala ambígua mistificadora, e Sua grandeza, extraordinariedade, honorabilidade, autoridade e poder não são fingidos. Por que digo que não são fingidos? Quando Ele fala com uma pessoa, Ele não finge, não Se camufla com uma imagem elevada nem diz coisas que as pessoas não conseguem entender — é Satanás que faz isso, Deus não faz isso — e já que Deus está dizendo isso, Ele fará com que você entenda. Se você for uma criança, Ele falará com você em palavras que uma criança possa entender. Se você for uma pessoa idosa, Ele falará com você na linguagem das pessoas idosas. Se você for um homem, Ele falará com você na linguagem que os homens estão acostumados a usar. Se você for um ser humano corrupto, Ele falará com você de uma forma e com uma estrutura em Sua linguagem que os humanos corruptos possam entender. Deus fala de várias maneiras. Às vezes Ele faz piadas, às vezes faz comentários irônicos, às vezes é sarcástico, às vezes Ele dissecar, às vezes é mais severo, às vezes é mais gentil, às vezes faz você se sentir tocado e às vezes o conforta depois de podá-lo... Toda essa obra que Deus faz e essas verdades que Ele expressa não são rígidas, são fluidas. Deus é a fonte de água viva, e a fonte da verdade é Deus. Tudo o que Deus diz está certo, há verdade nisso, e não importa a maneira como Ele o diz. Se alguém sempre tem noções sobre as maneiras de Deus falar, a estrutura de Sua linguagem e assim por diante, e constantemente as escrutina e duvida delas, e sempre se sente chateado com essas coisas e pensa: “O deus em que creio não parece realmente ser deus, por que ele é assim? Portanto, não quero aceitá-lo, seria muito embaraçoso se eu o aceitasse, posso muito bem acreditar em fulano de tal”, que tipo de pessoa é essa? (Um descrente.) Esse é um descrente. Que tipo de pessoa é a maioria dos descrentes? Pessoas que não têm entendimento espiritual. Quando as pessoas que carecem de entendimento espiritual leem as palavras de Deus, elas as escrutinam atentamente, e o resultado é que ainda não conseguem entendê-las completamente, então se perguntam: “Já que esse é o caminho verdadeiro, é possível realmente ganhar bênçãos acreditando dessa maneira? Muitas pessoas acreditam. Se eu não acreditar, não irei para o inferno?”. Elas até alimentam

esquemas mesquinhos. Não se perguntam: “Eles dizem que há verdade nas palavras de Deus, então o que é a verdade? Como é que eu ainda não a vi? Preciso ler e ouvir!”. Um dia, elas finalmente “entendem o que ouvem” e pensam: “O que essas palavras revelam é a verdadeira situação, é a verdade. Mas a linguagem é muito comum e corriqueira; é bastante banal, pode ser desprezada e discriminada pela intelectualidade, e considerada a conversa mais comum, e até mesmo prosaica no caso de algumas palavras, e algumas palavras que os intelectuais de alto nível nas indústrias do conhecimento não se dignariam a usar são, na verdade, ditas pela boca de deus — é tão inconcebível e certamente não deveria ser assim”. Quais são as consequências desse escrutínio constante? Você sentirá que é melhor do que Deus e que Deus deveria acreditar em você e exaltá-lo. Isso não é problemático? Essas são pessoas que carecem de entendimento espiritual. A atitude delas em relação a Deus é sempre se opor a Deus e escrutiná-Lo. Ao mesmo tempo em que escrutinam a Deus, elas O resistem e, ao mesmo tempo em que O resistem, pensam: “É melhor que não sejas deus, porque tu és tão insignificante, não és como deus. Se tu fosses deus, eu não me sentiria à vontade. Se eu te desprezar e escrutinar, analisando-te a ponto de tu deixares de ser deus, e ninguém acreditar em ti, então serei feliz, e se eu procurar um grande deus em quem possa acreditar, eu me sentirei em paz”. Essas pessoas são descrentes. A maioria dos descrentes carece de entendimento espiritual. Eles nunca entenderão nem obterão a verdade a partir dessas declarações mais comuns de Deus. Eles simplesmente as escrutinam repetidamente, não apenas deixando de obter a verdade, mas também arruinando a importante questão de sua própria salvação, além de se revelarem e se eliminarem. Vamos encerrar a comunhão de hoje por aqui. (Graças a Deus!) Adeus!

17 de janeiro de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 2)

II. Os interesses dos anticristos

Hoje, continuaremos a comunicar o nono item das manifestações dos anticristos. O nono item sobre suas manifestações é o seguinte: eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal. Da última vez, comunicamos uma pequena parte disso, apenas começando nosso tópico e comunicando o que são interesses, que é o primeiro ponto. Quanto ao segundo ponto, comunicamos quais são os interesses das pessoas e qual é a essência dos interesses das pessoas. O terceiro ponto que comunicamos foi o que são os interesses de Deus e qual é a essência dos interesses de Deus — esse foi mais ou menos o conteúdo dos três pontos que comunicamos. O que comunicamos da última vez foram essencialmente verdades conceituais, chegando a uma definição para vários aspectos dos interesses e proporcionando às pessoas um entendimento dos conceitos básicos. Desta vez, não nos aprofundaremos mais no conteúdo mencionado acima, porque o assunto que comunicaremos em nosso nono item pretende destacar várias manifestações de anticristos. Portanto, continuaremos a nos concentrar nas manifestações dos anticristos em nossa comunhão desse item. Dissecaremos principalmente a atitude e o comportamento dos anticristos em relação a vários interesses relacionados a eles mesmos, tentando identificar a natureza essencial e o caráter dos anticristos e dissecá-los a partir dessa perspectiva. Começaremos comunicando o que, aos olhos dos anticristos, são as coisas relevantes para seus interesses.

Aos olhos dos anticristos, Deus, a casa de Deus e a igreja são apenas rótulos, talvez nada mais do que nomes, sem qualquer valor real. Portanto, eles consideram os interesses de Deus, da casa de Deus e da igreja com desprezo, e que eles não merecem sua consideração ou são indignos de atenção. Em contraste, os interesses pessoais dos anticristos têm a maior importância para eles. Consequentemente, os anticristos frequentemente traem os interesses da igreja e da casa de Deus em troca de seus interesses pessoais. Agora, vamos categorizar e dissecar minuciosamente quais coisas são relevantes para os interesses dos anticristos, a fim de fornecer às pessoas uma visão clara de seus pontos de vista sobre questões de interesse. Em primeiro lugar, independentemente de como os anticristos são rotulados, seja como anticristos, pessoas malignas ou indivíduos que não praticam a verdade ou são hostis

contra ela, esses tipos de pessoas não vivem em um vácuo. Vivem na carne e têm as mesmas necessidades da vida humana normal. Portanto, pessoas como os anticristos que vivem entre os irmãos ou dentro da casa de Deus e da igreja também têm interesses relacionados à sua própria segurança. Essa é a primeira subseção sobre os interesses dos anticristos — sua própria segurança. A segunda subseção sobre os interesses dos anticristos é seu próprio status e reputação, o que tem a ver com sua autoridade. A terceira subseção sobre os interesses dos anticristos envolve o benefício deles. É mais claro dissecar os interesses dos anticristos por meio dessas três subseções do que comunicar sobre eles de uma maneira não estruturada e direta? (Sim.) Se Eu pedir que vocês comuniquem com base nessas três subseções, vocês têm alguma percepção? Vocês podem comunicar algum entendimento? (Talvez eu consiga discutir algumas percepções sobre a segunda subseção, mas não tenho muita clareza sobre segurança e benefícios pessoais.) Muito bem, enquanto estou comunicando, vocês podem complementar o que conseguirem falar claramente, e Eu comunicarei o que vocês acharem que não está claro. Isso funciona? (Sim.)

A. Sua própria segurança

Começaremos nossa comunhão com a primeira subseção dos interesses dos anticristos — sua própria segurança. O significado dessa subseção deve ser claro para todos; ela diz respeito à segurança física de uma pessoa. Na China continental, crer em Deus significa viver em um ambiente perigoso. Toda pessoa que segue a Deus enfrenta o risco diário de ser presa, condenada e submetida à cruel perseguição pelo grande dragão vermelho. Os anticristos não são nenhuma exceção. Embora possam ser caracterizados como anticristos dentro da casa de Deus, o grande dragão vermelho, em aliança com o mundo religioso, constantemente faz o máximo para suprimir e perseguir a igreja de Deus e Seu povo escolhido e, é claro, os anticristos também se encontram em tal ambiente e não estão isentos da ameaça de prisão. Portanto, eles devem se deparar frequentemente com a questão de sua própria segurança. Isso aborda a questão de como os anticristos lidam com sua própria segurança. Nesta subseção, estamos comunicando principalmente a atitude que os anticristos têm em relação a ela. Bem, qual é a atitude deles? (Eles fazem o máximo para proteger sua própria segurança.) Os anticristos fazem de tudo para proteger sua segurança. O que eles pensam é: “Preciso garantir minha segurança, definitivamente. Não importa quem seja pego, não pode ser eu”. Nessa questão, eles costumam vir para diante de Deus em oração, implorando que Deus evite que eles se metam em encrenca. Eles acham que, não importa como, eles estão realmente conduzindo o trabalho de liderança de igreja e que Deus deveria protegê-los. Para o bem de sua própria segurança e para não serem presos, escaparem de toda perseguição e se situarem num ambiente seguro, muitas vezes, os anticristos imploram e oram por sua segurança. Só quando se trata de sua segurança pessoal, eles realmente confiam em Deus e se entregam a Ele. Eles têm fé

verdadeira quando se trata disso, e sua confiança em Deus é verdadeira. Eles só se importam com orar a Deus pedindo que Ele garanta sua segurança, não pensando nem minimamente no trabalho da igreja nem em seu dever. No trabalho, a segurança pessoal é o princípio que os orienta. Se um lugar for seguro, os anticristos escolherão esse lugar para trabalhar e, de fato, parecerão ser muito proativos e positivos, exibindo seu grande “senso de responsabilidade” e “lealdade”. Se realizar algum trabalho significa que eles terão que assumir riscos, e que provavelmente correrão perigo, que serão descobertos pelo grande dragão vermelho, eles inventam suas desculpas, recusam o trabalho e procuram uma chance de fugir dele. Assim que haja perigo, ou assim que haja qualquer sinal de perigo, eles inventam todo jeito possível de se livrar e de abandonar o dever, sem ligar para os irmãos, só se importando em escapar do perigo. Talvez já tenham se preparado mentalmente: assim que o perigo aparece, eles largam imediatamente todo o trabalho que estão fazendo, sem ligar para o decorrer do trabalho da igreja, ou para o dano que isso pode causar aos interesses da casa de Deus, ou para a segurança dos irmãos — o que importa para eles é fugir. Eles têm até um “ás na manga”, um plano para se proteger: assim que o perigo os alcance ou eles sejam presos, eles dizem tudo que sabem, inocentando-se e absolvendo-se de toda responsabilidade para preservar a própria segurança. Esse é o plano que têm de prontidão. Essas pessoas não estão dispostas a sofrer perseguição por crer em Deus; elas têm medo de ser presas, torturadas e condenadas. Fato é que sucumbiram a Satanás no coração há muito tempo. Elas morrem de medo do poder do regime satânico e têm ainda mais medo de que coisas como tortura e interrogatório duro possam acometê-las. No que diz respeito aos anticristos, portanto, se tudo corre bem e não há nenhuma ameaça a sua segurança ou algum problema com isso, e nenhum risco é possível, eles podem oferecer seu zelo e sua “lealdade” e até mesmo os seus bens. Mas se as circunstâncias forem ruins e eles puderem ser presos a qualquer hora por crer em Deus e desempenhar o dever, e se sua crença em Deus puder fazer com que sejam demitidos de sua posição oficial ou abandonados pelas pessoas próximas, eles serão excepcionalmente cuidadosos, não pregarão o evangelho, não testificarão de Deus e nem desempenharão seu dever. Quando há o menor sinal de dificuldade, eles recuam igual a uma tartaruga que se esconde em seu casco; quando há o menor sinal de dificuldade, na mesma hora, eles querem devolver à igreja seus livros das palavras de Deus e qualquer coisa relacionada à crença em Deus a fim de permanecerem seguros e ilesos. Eles não são perigosos? Se fossem presos, eles não se tornariam um judas? Os anticristos são tão perigosos que podem se tornar um judas a qualquer momento; sempre existe a possibilidade de traírem a Deus. Além disso, eles são extremamente egoístas e desprezíveis. Isso é determinado pela natureza essência dos anticristos.

Alguns podem dizer: “Talvez as pessoas com essas manifestações sejam encontradas apenas no país do grande dragão vermelho, no contexto social da China. Quando você vai para o exterior, não há perseguição nem prisão, portanto, a segurança pessoal se torna

irrelevante. Ainda há necessidade de abordar esse tópico?”. Vocês acham que há necessidade? (Sim.) Mesmo no exterior, muitas pessoas que desempenham deveres na casa de Deus exibem esses comportamentos com frequência. Assim que a discussão se volta para ataques, calúnias e movimentos feitos contra a casa de Deus pelo regime político de um determinado país, por não crentes ou pelo mundo religioso, certas pessoas sentem profundo medo e covardia no íntimo. Podem até achar que estariam melhor nesse momento e mais livres se não cressem em Deus, algumas delas se arrependem de ter depositado sua fé em Deus e, no coração, algumas até pensam em bater em retirada e cogitam a ideia de desistir. Pessoas como essas sempre abrigam preocupações com sua própria segurança, achando que nada é mais importante do que isso. Sua vida e sua própria segurança são as principais preocupações no fundo de seu coração. Portanto, quando se deparam com a forma como o mundo e toda a humanidade difamam, caluniam e condenam a igreja e a obra de Deus, essas pessoas, no coração, não estão do lado de Deus. Em vez disso, quando essas coisas acontecem, quando ouvem vozes difamando e condenando a Deus, no fundo, elas se opõem a Deus. Elas desejam ansiosamente traçar uma linha divisória entre elas e Deus, Sua casa e a igreja. Além disso, em momentos como esse, admitir que creem em Deus é uma tarefa difícil e dolorosa para elas. Elas querem desesperadamente não ter nenhuma associação com Deus, Sua casa ou a igreja. Em momentos como esse, elas se sentem desconfortáveis e até mesmo envergonhadas e incapazes de assumirem que são membros da casa de Deus. Essas pessoas são realmente seguidoras de Deus? Elas realmente abandonaram tudo para seguir a Deus? (Não.) Quando as pessoas creem em Deus na China continental, elas frequentemente enfrentam perseguição e prisão e, muitas vezes, se deparam com problemas de segurança pessoal; embora o ambiente no exterior não seja tão severo, as pessoas ainda se deparam com circunstâncias semelhantes. Enfrentam calúnias e condenação do mundo religioso e precisam lidar com a indiferença ou certas declarações de incompreensão de vários países em relação à igreja. Algumas se sentem perdidas e até têm incertezas e dúvidas sobre se a obra de Deus é genuína, questionando ainda mais a correção de Deus. Portanto, por frequentemente considerarem sua própria segurança, não conseguem desempenhar seus deveres na casa de Deus com um coração firme e tranquilo. Esses indivíduos realmente entregaram sua vida a Deus? (Não, não entregaram.) Alguns até pensam: “Vir para o exterior significa escapar das garras do grande dragão vermelho, não é? Não há liberdade religiosa no exterior? Tudo não é livre e liberado? Já que Deus nos conduziu para o exterior para desempenharmos nossos deveres, por que ainda precisamos enfrentar as mesmas condições adversas? Por que ainda temos que aprender essas lições e passar por esse sofrimento no exterior?”. Algumas pessoas têm dúvidas no coração, e algumas não apenas duvidam, mas resistem, abrigando perguntas como: “Já que é o verdadeiro caminho, já que é a obra de Deus, por que nós, que somos leais no desempenho de nossos deveres, que abandonamos tudo para nos

despendermos por Deus, ainda temos que suportar um tratamento tão desigual neste mundo?”. Elas não entendem. Por não entenderem e priorizarem sua própria segurança acima de tudo, elas transformam essa falta de entendimento em reclamações e questionamentos dirigidos a Deus. Não é esse o caso? (Sim.) Algumas pessoas no exterior têm até medo de assumir riscos no desempenho de seus deveres. Se lhes for atribuído um dever que envolva algum risco, elas inventam desculpas como: “Não sou adequado para esse dever. Minha família ainda está na China continental e, se o grande dragão vermelho me descobrir, isso não será um incômodo para mim?”. Elas se recusam a desempenhar tais deveres. Optam por se preservar, proteger sua própria segurança e salvar sua vida. Deixam uma saída para si mesmas em vez de se entregarem completamente, largando tudo e renunciando a tudo para aceitar seus deveres. Elas não conseguem alcançar isso. Esses são alguns de seus comportamentos quando se trata de sua própria segurança. Algumas pessoas se sentem desconfortáveis no coração e oram sobre isso com frequência. Algumas pessoas frequentemente sentem medo e covardia, achando que as forças de Satanás são poderosas demais e se perguntando como uma pessoa comum como elas pode resistir. Portanto, muitas vezes temem e se preocupam com isso. Algumas até acham que, assim que forem presas, não haverá nada que a igreja ou a casa de Deus possa fazer, que ninguém será eficaz se algo acontecer. Assim, acham que é muito importante se proteger. Portanto, quando precisam correr um risco e assumir um dever arriscado, elas se escondem, e ninguém consegue persuadi-las. Alegam que não são competentes, inventando todos os tipos de desculpas e motivos para recusar os deveres importantes que lhes foram confiados pela casa de Deus. Se o ambiente é bom, essas pessoas podem até se apresentar em um local público diante de uma multidão com um microfone e gritar: “Creio em Deus Todo-Poderoso, sou membro da Igreja de Deus Todo-Poderoso. Espero que todos venham e investiguem o verdadeiro caminho”. Elas conseguem fazer isso sem medo algum quando sua segurança pessoal não estiver em risco. Quando há o menor indício de ameaça ou qualquer situação que envolva sua própria segurança, ou quando surgem circunstâncias repentinas, seu entusiasmo desaparece, sua “lealdade” some e sua “fé” se esvai. Elas só sabem fugir para um lado e para o outro, sempre tentando encontrar algum trabalho discreto nos bastidores para realizar, empurrando para outras pessoas as tarefas e os deveres que exigem que elas se arrisquem e assumam riscos. Assim que o ambiente melhora, elas reaparecem como bobos da corte. Por que reaparecem? Para começar a se exhibir, para que as pessoas saibam de sua existência, para mostrar a Deus seu entusiasmo, para que Deus veja sua lealdade naquele momento e, ao mesmo tempo, para reparar o que fizeram antes, tentando desesperadamente se recuperar. Entretanto, ao menor sinal de problema ou mudança no ambiente, essas pessoas desaparecem novamente e se escondem.

Quando a obra do evangelho estava apenas começando a se espalhar, era particularmente difícil pregar o evangelho. Naquela época, não havia muitas pessoas

que pudessem pregar o evangelho, e as que o faziam tinham um entendimento bastante superficial da verdade. Elas não conseguiam discernir muito bem as noções religiosas das pessoas, e era desafiador ganhar pessoas. Além disso, espalhar o evangelho também trazia riscos. Quando você encontrava pessoas com uma humanidade um tanto boa, no máximo, elas se recusavam a aceitá-lo e davam o assunto por encerrado, mas não prejudicavam nem insultavam você. Se você mantivesse contato com elas, ainda poderia haver esperança de ganhá-las, o que produziria alguns resultados. No entanto, quando você encontrava pessoas malignas ou pastores e presbíteros de várias denominações, essas pessoas não só se recusavam a aceitar, mas até lideravam um ataque conjunto, o forçavam a confessar seus pecados e, se não o fizesse, poderiam agredi-lo fisicamente. Em casos mais graves, poderiam até denunciá-lo à polícia e entregá-lo à delegacia, colocando-o em risco de ser detido a qualquer momento. Alguns líderes de igreja não eram constrangidos por essas questões. Eles continuavam a desempenhar seus deveres quando deveriam fazê-lo e até mesmo lideravam a pregação do evangelho e davam testemunho de Deus. Entretanto, alguns dos supostos líderes ou esses falsos líderes não agiam dessa forma. Quando enfrentavam tais perigos, não iam eles mesmos, mas enviavam outros. Eu soube de uma líder que descobriu que um receptor potencial do evangelho era líder em determinada denominação. Ela pretendia arranjar alguém para pregar o evangelho a ele. Depois de refletir sobre isso, ela não conseguiu encontrar uma pessoa adequada e achou mais apropriado ir sozinha. No entanto, ela estava com medo do perigo e não queria ir, por isso, arranjou para que uma jovem irmã de dezoito ou dezenove anos fosse no lugar dela. O que vocês acham? Ela deveria ter arranjado para que essa irmã jovem fosse? (Ela não deveria.) Por que não deveria ter feito isso? (Porque o receptor potencial do evangelho era um líder em uma determinada denominação com muitas noções religiosas. A jovem irmã era de baixa estatura, tinha um entendimento superficial da verdade, não conseguia comunicar a verdade para resolver os problemas do receptor potencial do evangelho e, além de não conseguir convertê-lo, ela mesma poderia ter sido desorientada.) Considerando sua idade, quanto da verdade essa jovem irmã poderia realmente entender? Quanto conhecimento da Bíblia ela possuía? Quais são as chances de ela converter o líder daquela denominação? Dada sua idade, ela certamente não tinha muita experiência em pregar o evangelho. Além disso, ela tinha acabado de alcançar a idade adulta e carecia de experiência. Será que ela conseguia perceber as noções, ideias e dificuldades dos adultos? (Não, não conseguia.) É claro que não. Em sua idade, ela simplesmente não estava à altura de lidar com os pensamentos dos adultos. Digam-Me, considerando sua idade, essa jovem irmã era a melhor escolha? (Ela não era.) Ela não era a melhor escolha. Então, ao enviar a jovem irmã, será que essa líder teve a intenção correta? (Ela não teve a intenção correta.) Ela não teve a intenção correta. Ela não deveria ter enviado a jovem irmã. Mais tarde, quando a jovem irmã entrou em contato com o líder daquela denominação e descobriu

que ele não era uma boa pessoa, ela relatou o ocorrido à líder, expressando que se sentia particularmente temerosa e não ousava ir novamente. Essa líder a pressionou e insistiu: “Não, esse é seu dever e você precisa ir!”. A jovem irmã foi levada a lágrimas e disse: “É meu dever e eu deveria ir, mas não consigo lidar com isso, não consigo fazer isso”. No entanto, essa líder não cedeu e continuou a dizer: “Mesmo que não consiga, você precisa ir; não há mais ninguém, então tem que ser você!”. Que tipo de líder vocês acham que ela é? Ela não só se protegeu quando o perigo se aproximou, mas também colocou outra pessoa em perigo enquanto ela recuava. Mesmo em situações em que essa jovem irmã expressou sua incapacidade e até chorou de medo, ela continuou a discordar. Que tipo de canalha é essa pessoa? É um ser humano? (Não.) Não é um ser humano. Ela não considerou a segurança de seus irmãos, apenas a sua própria. Ela até trocou a segurança dos outros por seu próprio interesse, assim como aqueles pais que jogam e que, quando perdem todo o dinheiro e não lhes resta nada, oferecem suas próprias filhas como garantia para pagar suas dívidas, para conseguir sobreviver aos tempos difíceis e escapar do desastre, sacrificando aqueles que mais amam em troca de sua própria felicidade. Que tipo de canalha é essa líder? Será que ainda lhe resta alguma humanidade? (Não.) Não há um pinga de humanidade nela. Com base nesse comportamento, pessoas como ela podem ser caracterizadas como anticristos? (Podem.) Com certeza podem! Alguns poderiam dizer: “O que estão fazendo é para o bem do trabalho da igreja, para pregar o evangelho. Elas não têm boas intenções? Não estão fazendo isso para proteger os interesses da casa de Deus? Como podem ser caracterizadas como anticristos?”. Alguém já pensou dessa forma? Esse argumento pode ser apresentado? (Não, não pode.) Então, digam-Me, qual é a natureza dessa questão? (Essa líder usou a vida e a segurança da jovem irmã como barganha em prol de seus próprios interesses e segurança, ou seja, ela a empurrou intencionalmente para uma cova — ela tem uma humanidade particularmente maliciosa.) Em termos mais claros, essa líder, plenamente ciente de que a jovem irmã era completamente incapaz de realizar essa tarefa, fez esse arranjo com o objetivo de se preservar. Ao mesmo tempo, fez isso para prestar contas do cumprimento de seu próprio dever, sacrificando os interesses e a segurança de outra pessoa para atingir seus objetivos pessoais. Essa era sua intenção. Ela simplesmente não considerou quem era capaz de fazer esse trabalho, quem poderia converter essa pessoa ou quem poderia fazer esse trabalho de forma eficaz, encontrando a melhor pessoa para a tarefa. A essência de suas ações não era uma questão de desempenhar seu dever ou cumprir sua lealdade ou responsabilidade, mas uma questão de ser capaz de prestar contas a seus superiores, e preservar-se, sacrificando os interesses dos outros, até mesmo os prejudicando. Ela agiu de forma a prejudicar os outros para se preservar e alcançar seus objetivos — não é essa a essência disso? (Sim.) Essa é a essência. Portanto, as ações dessa líder podem ser caracterizadas como ações de um anticristo. Não é essa a raiz da questão? (É sim.) É exatamente esse o caso. Se não houvesse candidatos adequados e essa

jovem irmã não estivesse lá, se ela fosse instruída a converter o líder daquela denominação, ela teria ido? Ela teria sido capaz de dizer: “Se não há candidatos adequados, então eu vou. Não tenho medo. Mesmo que isso signifique sacrificar minha vida para ganhar essa pessoa, estou disposta a jogá-la fora, porque esse é meu dever e minha responsabilidade”? Ela poderia ter feito isso? (Não.) Por que dizemos que ela não poderia fazer isso? Não estamos especulando aqui. Em que estamos nos baseando ao dizer que ela não poderia? (Porque, quando ela estava desempenhando seu dever, na verdade, não era para alcançar resultados e converter aquele receptor potencial do evangelho. Portanto, ela estava apenas agindo sem se envolver ao enviar a jovem irmã. Se a jovem irmã não estivesse disponível, ela mesma não teria ido pessoalmente para ganhar essa pessoa.) É isso mesmo, seria assim. Se ela visse que não havia candidatos adequados disponíveis, ela mesma não deveria ter ido? (Sim.) Se ela realmente fosse leal ao seu dever e não considerasse sua própria segurança, ela não teria deixado a jovem irmã ir, mas teria ido ela mesma. Então, qual é a questão ressaltada pelo fato de ela não ter ido pessoalmente? (Ela estava preservando sua própria segurança e seus interesses.) Correto, foi assim que aconteceu. Se realmente fosse leal a seu dever, ela mesma teria assumido essa responsabilidade pesada. No entanto, ela não o fez; em vez disso, escolheu a candidata menos adequada para ir em seu lugar. Será que a intenção dela era enviar a pessoa menos adequada para o lugar mais perigoso a fim de alcançar seu próprio objetivo de se proteger do perigo e se preservar? (Sim.) Esse é o comportamento dos anticristos. Isso tem a ver com o arranjo das pessoas.

Na China continental, o grande dragão vermelho tem reprimido, detido e perseguido de forma consistente e brutal os crentes em Deus, muitas vezes colocando-os em ambientes perigosos. Por exemplo, o governo usa vários pretextos para prender os crentes. Sempre que descobrem a área em que um anticristo reside, qual é a primeira coisa em que o anticristo pensa? Não se trata de arranjar adequadamente o trabalho da igreja, mas de como escapar dessa situação perigosa. Quando a igreja enfrenta repressão e prisões, os anticristos nunca se envolvem no trabalho de rescaldo. Eles não fazem arranjos para os recursos ou para as pessoas essenciais da igreja. Em vez disso, inventam desculpas e motivos para garantir um lugar seguro para si mesmos e acabar logo com isso. Uma vez que sua segurança pessoal esteja garantida, eles raramente se envolvem pessoalmente no arranjo do trabalho, das pessoas ou dos recursos da igreja, não se informam sobre o assunto nem fazem qualquer arranjo específico. Isso faz com que os recursos e as finanças da igreja não sejam prontamente transferidos para locais seguros e, por fim, muito é saqueado e levado pelo grande dragão vermelho, causando perdas significativas para a igreja e resultando na captura de mais irmãos. Esse é o resultado de os anticristos se esquivarem de sua responsabilidade em relação ao trabalho. No fundo do coração dos anticristos, sua segurança pessoal sempre tem prioridade. Essa é uma questão que está em seu coração e é uma preocupação constante para eles. Eles pensam consigo mesmos: “Não

devo me meter em apuros. Quem quer que seja pego, não posso me dar ao luxo de ser um deles — preciso permanecer vivo. Ainda estou esperando para participar da glória de deus quando a obra de deus estiver concluída. Se eu for pego, agirei como Judas e tudo estará acabado para mim. Não terei um bom desfecho. Serei punido”. Portanto, sempre que vão para um novo local para trabalhar, eles primeiro investigam quem tem a casa mais segura e poderosa, onde podem se esconder das buscas do governo e se sentir seguros. Em segundo lugar, eles procuram casas com as melhores condições de vida, onde haja carne em todas as refeições, ar-condicionado no verão e calefação no inverno. Além disso, eles investigam quem, entre os fiéis, é mais entusiasmado e tem um alicerce mais sólido, alguém que possa oferecer proteção quando surgirem problemas. Eles investigam todas essas questões primeiro. Após a investigação, encontram um lugar para se estabelecer e fazem algum trabalho superficial, enviam uma carta ou transmitem verbalmente algumas informações ou arranjos de trabalho. Agora, você acha que os anticristos são capazes de trabalhar? Quando você observa como eles levam em consideração e cuidam de sua segurança pessoal de forma metódica e organizada, pode parecer que eles sabem como fazer um trabalho específico, que sabem no coração como fazê-lo. No entanto, suas intenções não são corretas, eles pensam apenas em ganho pessoal e são avessos à verdade; mesmo que saibam que o que estão fazendo vai contra a verdade e é egoísta e desprezível, eles insistem em fazer as coisas do seu jeito e agir de forma arbitrária e imprudente. Tudo o que fazem é para preservar sua própria segurança. Depois de se estabelecerem e sentirem que estão fora de perigo, que o perigo já passou, os anticristos começam a fazer um trabalho superficial. Eles são bastante metódicos em seus arranjos, mas isso depende de com quem estão lidando. Pensam com muito cuidado sobre questões que dizem respeito a seus próprios interesses, mas quando se trata do trabalho da igreja ou de seus próprios deveres, eles demonstram seu egoísmo e desprezo e não demonstram nenhuma responsabilidade, carecendo até mesmo de uma pitada de consciência ou razão. É exatamente por causa desses comportamentos que eles são caracterizados como anticristos. Se fôssemos julgar com base apenas no calibre, considerando o quão bem eles pensam e fazem planos metódicos e concretos para sua própria segurança, eles não são desprovidos de calibre e a cabeça no lugar. Eles deveriam ser capazes de lidar com o trabalho da casa de Deus. Agora, se você analisar isso com base em sua capacidade, eles não deveriam ser chamados de anticristos, por que, então, ainda foram chamados assim? Isso é determinado com base em sua essência, se eles conseguem aceitar a verdade e praticá-la, se são pessoas que buscam a verdade. Eles fazem considerações e arranjos atenciosos e específicos com relação a seu ambiente de vida, sua comida e bebida e sua segurança. No entanto, quando se trata do trabalho da casa de Deus, eles se tornam pessoas totalmente diferentes, particularmente egoístas e desprezíveis e não demonstram nenhuma consideração pelas intenções de Deus. Essas certamente não são pessoas que buscam a verdade. Os anticristos lidam

com o trabalho da casa de Deus e com os arranjos de trabalho do alto filtrando-os. Eles filtram seletivamente o que estão e o que não estão dispostos a fazer e o que está e o que não está relacionado à sua própria segurança. Em seguida, fazem algum trabalho fácil que não represente perigo algum, apenas para evitar que o alto descubra que são rápidos para comer e lentos para trabalhar, e que não cumprem seus deveres adequados. Depois de arranjar o trabalho, eles nunca perguntam nem supervisionam como as tarefas específicas são executadas. Por exemplo, a casa de Deus tem princípios e regulamentos específicos com relação a ofertas e vários recursos: como arranjá-los, onde guardá-los, como protegê-los e quem deve protegê-los. Os anticristos, por outro lado, apenas falam sobre essas coisas e, uma vez que tenham feito os arranjos, acham que está tudo pronto. Não importa se o ambiente é adequado ou não, eles nunca visitam o local para dar uma olhada; apenas mexem os lábios e, no coração, não entendem e não perguntam, não investigam e nem se importam se os arranjos específicos para esses recursos da casa de Deus são adequados ou seguros. Portanto, durante o período em que os anticristos são líderes, dentro de seu escopo de trabalho, alguns livros das palavras de Deus são confiscados por pessoas malignas. Alguns livros ficam mofados devido ao armazenamento inadequado e, em alguns casos, certos livros ou recursos são colocados em locais onde ninguém cuida deles. Os anticristos não só deixam de fazer arranjos específicos para essas questões, como também não indagam, não investigam e nem fazem perguntas sobre elas. Em vez disso, eles consideram sua tarefa concluída uma vez que tenham feito os arranjos. Eles falam o que querem e pronto; só agem sem se envolver e sem buscar nenhum resultado real. Os anticristos demonstram lealdade por meio desses comportamentos? (Não.) Eles não têm lealdade. Quando se trata de arranjar os vários recursos da igreja, os anticristos nunca perguntam. O que significa “nunca perguntam”? Significa que eles não fazem nenhum arranjo? Eles agem sem se envolver e fazem arranjos a fim de enganar as pessoas, para que ninguém os denuncie aos superiores. Mas nunca fazem nenhum trabalho específico. A que se refere trabalho específico? Envolve determinar onde essas coisas devem ser colocadas, se é seguro ou não, se algo pode acontecer com elas, se roedores podem vir e roer as coisas, se elas podem ser alagadas ou roubadas, se os indivíduos responsáveis pela guarda são adequados e assim por diante. Os anticristos, porém, nunca perguntam, nunca investigam e nunca se preocupam. No coração, acreditam que essas coisas não são para eles desfrutarem; eles não as valorizam e não têm utilidade para eles. Elas pertencem a outras pessoas, à casa de Deus, e não dizem respeito a eles. Eles não poderiam se importar menos; quem quiser se preocupar que se preocupe com isso — eles não se preocupam. Eles arranjam as coisas, e ponto final. Alguns anticristos nem sequer se dão ao trabalho de arranjar. Acreditam que não receberão nenhuma recompensa, mesmo que façam bem esse trabalho, e que ninguém os responsabilizará se o fizerem mal. Quem os denunciaria por algo tão insignificante? Deus os puniria por isso? A atitude e o ponto de vista dos anticristos em relação a seus

deveres são exatamente assim: agem sem se envolver e lidam com as questões de maneira perfunctória. Desde que essas coisas não afetem seu próprio status ou segurança, eles não se importam se elas são gerenciadas ou não. O fato de essas coisas serem perdidas, diminuídas ou danificadas não tem nada a ver com eles. Na mente dos anticristos, esses recursos da casa de Deus são considerados propriedade pública. Eles não precisam se preocupar com eles, não precisam dar atenção a eles e não precisam gastar energia para gerenciá-los. Assim, durante o tempo dos anticristos como líderes, devido à negligência deles em relação a seu dever, ao seu foco no prazer pessoal e ao fato de não realizarem tarefas específicas, vários recursos da casa de Deus foram saqueados ou tomados pelo grande dragão vermelho ou apreendidos por algumas pessoas malignas. Houve muitos casos assim. Alguns podem dizer: “Em um ambiente tão hostil, quem poderia cuidar de tudo tão meticulosamente? Quem poderia evitar um pouco de negligência ou alguns erros?”. Trata-se apenas de cometer alguns erros? Ouso dizer que, se as pessoas conseguissem cumprir suas responsabilidades e demonstrar lealdade, a perda desses recursos não seria tão grande; com certeza diminuiria, e a eficácia do trabalho melhoraria muito.

Os anticristos acreditam em Deus para ganhar bênçãos. Eles nunca se preocupam com nada relacionado à casa de Deus nem se preocupam com os interesses de Deus. Tudo o que eles fazem tem de girar em torno de seus interesses pessoais. Se o trabalho da casa de Deus não envolve seus interesses pessoais, eles simplesmente não se importam e não se informam sobre isso. Como devem ser egoístas! Quando certos anticristos estavam agindo como líderes, o grande dragão vermelho saqueou grandes quantidades de ofertas que estavam sob a supervisão deles, e uma quantidade impressionante se perdeu. Mas esses anticristos não se culpavam de forma alguma. Até disseram depois: “A responsabilidade não é só minha: como podem me culpar por tudo isso? Além disso, esse tipo de situação é inevitável”. Eles não sentiram remorso algum, jogaram a culpa em outras pessoas e, cheios de desculpas, tentaram se defender. Que tipo de miseráveis eles são? Pessoas assim não deveriam ser expulsas? Não deveriam ser amaldiçoadas e punidas? (Sim.) Depois de cometerem um erro tão significativo, esses anticristos não tiveram absolutamente nenhum remorso! Que manifestações uma pessoa normal, uma pessoa com humanidade, que é leal a Deus ou que tem um coração temente a Deus, exibiria se sua negligência fizesse com que os bens da casa de Deus fossem arrebatados pelo grande dragão vermelho? (Ela sentiria remorso, se culparia e sentiria no coração que não cumpriu seu dever adequadamente.) O que ela faria em seguida? Pensaria em uma maneira de fazer reparações. No fundo do coração, teria uma sensação de dívida e remorso; independentemente do que os outros dissessem, ela não pronunciaria uma única palavra de queixa, não se defenderia. Reconheceria que a negligência e a transgressão foram dela. Não importa o que Deus lhe dissesse nem como a casa de Deus decidisse lidar com ela, ela aceitaria. Então, por que os anticristos não aceitam isso? Por que se enchem de mágoas depois de

serem expulsos? Isso revela a natureza dos anticristos. Esses anticristos causaram perdas tão significativas ao trabalho da casa de Deus, tanto esforço de outros foi desperdiçado por terem negligenciado seus deveres, e tantas ofertas foram levadas pelo grande dragão vermelho, mas eles não sentiram culpa, nem se sentiram em dívida e até se defenderam. Quando a casa de Deus lidou com eles, eles se recusaram a se submeter e espalharam sua rebeldia por toda parte. Que tipo de miseráveis são? Isso não é cortejar a morte? (Sim.) Isso é cortejar a morte. Analisando o cerne dos anticristos, a natureza essência deles é de hostilidade contra a verdade e Deus. Eles carecem de humanidade; são demônios vivos, satanases, bestas em trajes humanos. Quando as pessoas com humanidade cometem um pequeno erro ou dizem algo errado, elas sentem autocensura. Mas os demônios vivos, os anticristos, não sentem isso. Mesmo depois de cometerem um erro tão grave, esses anticristos não sentiram nenhuma autocensura e até tentaram se defender. Então, o que é a verdade para eles? Eles reconhecem a verdade no coração? As palavras de Deus são a verdade, e Deus é a verdade — eles reconhecem esse fato? (Eles não o reconhecem.) Claramente não o reconhecem. No coração, eles acreditam que eles são a verdade, que são Deus; pensam que, além deles, não existe outro Deus. Esses não são demônios? (Sim.) São demônios, demônios típicos. Os anticristos não perguntam nada sobre os recursos da igreja, nem fazem qualquer arranjo específico para eles. Mas se eles mesmos possuírem algo precioso, você pode ter certeza de que cuidarão muito bem disso. Não revelarão uma palavra sequer sobre isso, nem mesmo quando falam durante o sono, e você não conseguiria arrancar isso deles. Eles o guardam excepcionalmente bem. Entretanto, quando se trata dos recursos da casa de Deus, a atitude deles é completamente diferente. Na verdade, eles têm este tipo de atitude: “O que isso tem a ver comigo? Não posso usufruir desse recurso, e ele não me pertence. Mesmo que eu cuide bem dele, ele pode ser dado a outra pessoa! Que sentido faz guardá-lo tão bem?”. Eles não consideram esse assunto como um dever deles. Isso não é falta de humanidade? (Sim.) É uma manifestação de falta de humanidade. Como se chama isso? Chama-se não ser confiável. Deus confiou esse trabalho a você e lhe deu os deveres que você deve desempenhar — isso faz parte de seu trabalho. Você deve lidar com esses assuntos adequadamente, executando-os um a um, seguindo os princípios exigidos por Deus e os arranjos de trabalho da casa de Deus, e arranjando-os adequadamente, então sua responsabilidade será cumprida. Mas será que os anticristos têm essa mentalidade ou ideia? (Não, eles não têm.) De forma alguma. Isso é uma completa falta de humanidade. Qual é a manifestação específica da falta de humanidade? É não se importar em ter consciência ou razão, ser egoísta e desprezível, carecer de confiabilidade, não ser confiável e não ser digno de que se confie em qualquer coisa.

Quando se trata de questões relacionadas a colaboradores dentro da igreja, tais como quem está fazendo qual trabalho em que lugar, se estão fazendo isso corretamente, se estão desempenhando seu dever de forma eficaz, se surgiram

quaisquer casos de interrupções ou perturbações ou como é a reação dos irmãos, os anticristos nunca perguntam em detalhe nem fazem arranjos em relação a essas coisas. Por exemplo, quando a casa de Deus pede que eles forneçam vários tipos de indivíduos talentosos, os anticristos simplesmente dão uma olhada nas apresentações escritas desses indivíduos, sem descobrir nem perguntar especificamente sobre a situação deles — por exemplo, se esses indivíduos têm um fundamento na fé, como é a humanidade deles, se eles podem aceitar a verdade, se os talentos particulares e as habilidades técnicas deles se alinham com os padrões exigidos pela casa de Deus e se eles são adequados para cultivar e assumir deveres importantes. Os anticristos só agem sem se envolver com relação a essas coisas, apresentando uma fachada, revisando brevemente as apresentações escritas e pronto. Eles nunca interagem de fato com os indivíduos fornecidos, nem buscam um entendimento detalhado ou aprofundado deles. Como resultado, a maioria das pessoas que selecionam acaba sendo eliminada porque não desempenharam seus deveres ou não se dedicaram ao trabalho que lhes cabia. Como os anticristos veem essa situação? “Não é como se eu estivesse sendo promovido para desempenhar esses deveres; não tenho nenhuma participação neles. Que diferença faz quem vai? Desde que eu aprove as recomendações e forneça essas pessoas, isso conta como se eu estivesse fazendo meu trabalho. Além disso, os indivíduos que foram promovidos ficarão me devendo um favor. Se eles são adequados ou não para o cultivo, isso não é da minha conta.” Se os anticristos fornecerem indivíduos inadequados, causando obstáculos ao trabalho da casa de Deus, eles têm alguma responsabilidade? (Sim.) Eles têm muita responsabilidade, mas essas coisas diabólicas não realizam nenhum exame. Alguns dizem: “Em certos lugares com ambientes adversos, não podemos interagir com as pessoas cara a cara. Como podemos examiná-las?”. Não importa quão adverso seja o ambiente, ainda existem métodos e abordagens para lidar com essas questões. Depende do fato de você ser responsável e genuinamente comprometido. Não é assim? (Sim.) Se você oferecer sua lealdade e responsabilidade, então, mesmo que o desfecho não seja ideal, Deus escrutinará e saberá, e a responsabilidade não recairá sobre você. Mas se você não oferecer sua lealdade e responsabilidade, então, mesmo que nada dê errado e isso não tenha nenhuma consequência no fim, Deus escrutinará. A natureza dessas duas abordagens é diferente, e Deus as tratará de forma diferente. Os anticristos também conspiram quando se trata de fornecer pessoas, eles também têm motivos egoístas e desprezíveis, e carecem de lealdade. Não importa o que estejam fazendo, os anticristos têm seus próprios cálculos e não aderem a princípios. Além disso, para que o trabalho concreto seja bem-feito, eles precisam mostrar a cara, viajar e se encontrar com mais pessoas, suportar dificuldades e correr riscos. Assim que algo afeta a questão de sua própria segurança, os anticristos começam a calcular novamente, e sua natureza é revelada. O que é revelado? Eles acreditam que interagir com muitas pessoas é um risco para sua própria segurança e que não podem entrar em contato com as pessoas

arbitrariamente. Os anticristos não interagem com aqueles com os quais deveriam interagir e não se reúnem com ninguém, em vez disso, encontram um refúgio seguro em que possam ficar, escondendo-se e fazendo apenas tarefas simples. No que diz respeito a como os outros aspectos do trabalho são realizados, se há pessoas causando perturbações ou se os arranjos de trabalho, vários livros das palavras de Deus ou sermões gravados estão sendo distribuídos, os anticristos nunca fazem arranjos específicos nem investigações sobre essas coisas. Isso não quer dizer que eles tenham que correr riscos, mostrar a cara e enfrentar problemas para serem considerados leais. Qual é o problema aqui? Quem pode explicar? (Quando começaram esse trabalho, eles nunca pensaram em como fazê-lo bem ou se o pessoal recomendado era adequado, e nunca agiram de todo o coração nem cumpriram sua responsabilidade. Eles nunca refletiram sobre essas coisas.) Eles simplesmente não demonstram lealdade. Há uma diferença na natureza de como as pessoas com lealdade a Deus trabalham em comparação com aquelas sem lealdade. Quando ambas se deparam com questões que envolvem perigo, as que têm lealdade são capazes de enfrentar o perigo e fazer seu trabalho, usando sabedoria e métodos para implementar os arranjos de trabalho. No entanto, os anticristos não se envolvem em trabalho concreto, independentemente de haver perigo envolvido ou não, e os arranjos de trabalho nunca são implementados por eles. Essa é a diferença. Os anticristos podem perguntar verbalmente sobre a situação da igreja, sobre as várias tarefas e assim por diante, mas até mesmo suas perguntas são meras formalidades, eles estão apenas fazendo alguns esforços superficiais e não são nada meticulosos quanto a isso. Visto de fora, pode parecer que estão fazendo um trabalho concreto, mas, na realidade, não entendem o trabalho, não fazem anotações, não refletem sobre ele e não oram nem buscam. Eles não investem energia para considerar como os diferentes segmentos do trabalho estão progredindo, ou quem é responsável pelas áreas em que as coisas não estão sendo bem-feitas, ou quais líderes da igreja podem ser inadequados, ou onde o trabalho não foi implementado. Eles não consideram essas coisas, apenas agem sem se envolver e, quando identificam problemas, não os resolvem. Alguns dos supostos líderes apenas agrupam as pessoas para reuniões, perguntam sobre a situação e analisam e investigam o trabalho. Quando algum trabalho concreto está envolvido e exige que eles sofram e paguem um preço, envolve algum risco para sua segurança pessoal e um certo nível de dificuldade, eles não o fazem. Nesse estágio, eles param de trabalhar, priorizando a autopreservação. Mesmo quando reconhecem os problemas, eles não fazem arranjos específicos. Se são bem conhecidos por sua fé e correm o risco de serem capturados, eles delegam essas tarefas a outras pessoas? Não, não delegam. Eles não arranjam para que outros façam essas tarefas, e esse é o problema. Então, que essência é revelada por pessoas assim? Elas carecem de lealdade, são egoístas e desprezíveis, e consideram sua própria segurança em tudo o que fazem. Elas nunca perguntam se os arranjos de trabalho da casa de Deus estão sendo implementados, nem perguntam sobre o progresso do

trabalho da casa de Deus, e não se importam com essas coisas. Eles não ofereceram nem demonstram sua lealdade. Para eles, agir sem se envolver com relação a esses assuntos basta; eles consideram que isso é fazer o trabalho. Se o risco for pequeno, eles podem fazer algum trabalho com relutância. Mas se o risco for grande e houver a possibilidade de serem capturados, eles não o farão, não importa quão crucial seja a tarefa. Essa é a essência dos anticristos. No fundo do coração, desde que seus interesses estejam seguros, eles são capazes de trair qualquer pessoa. Seus interesses são alcançados às custas dos interesses da casa de Deus; para eles, seus interesses são supremos. Os anticristos podem ser leais quando assumem um dever? (Não, não podem.) A lealdade é impossível para eles. Eles podem considerar a vida e a segurança de seus irmãos? (Não conseguem.) Quando se trata de sua própria segurança, os anticristos só preservarão a si mesmos, lançando seus irmãos no fosso ardente e usando-os como peões de sacrifício. Essa é a natureza essência dos anticristos.

Além de pensar em sua própria segurança, em que alguns anticristos também pensam? Eles dizem: “Neste momento, nosso ambiente é desfavorável, portanto, mostraremos menos a cara e pregaremos menos o evangelho. Dessa forma, é menos provável que sejamos pegos, e o trabalho da igreja não será destruído. Se evitarmos ser pegos, não nos tornaremos um Judas, e então seremos capazes de permanecer no futuro, não é mesmo?”. Não há anticristos que usam tais desculpas para desorientar seus irmãos? Alguns anticristos têm muito medo da morte e arrastam existências ignóbeis; eles também gostam de reputação e status e estão dispostos a assumir papéis de liderança. Embora saibam que “não é fácil suportar o trabalho de um líder — se o grande dragão vermelho descobrir que fui nomeado líder, ficarei famoso, poderei ser colocado em uma lista de procurados e, assim que for pego, minha vida estará em perigo”, a fim de refestelar-se nos benefícios desse status, eles desconsideram esses perigos. Quando servem como líderes, eles só se refestelam em seu prazer carnal e não se envolvem em trabalho real. Além de se corresponderem um pouco com várias igrejas, não fazem mais nada. Eles se escondem em algum lugar e não se encontram com ninguém, mantendo-se isolados, e os irmãos não sabem quem é seu líder — esse é o grau de medo que eles têm. Então, não é correto dizer que eles são líderes apenas no nome? (Sim.) Eles não se envolvem em nenhum trabalho real como líderes; só se preocupam em se esconder. Quando alguém lhes perguntar: “Como é ser um líder?”, eles responderão: “Estou incrivelmente ocupado e, por uma questão de segurança, preciso ficar mudando de casa. Esse ambiente é tão perturbador que não consigo me concentrar no trabalho”. Eles sempre acham que muitos olhos os observam e não sabem onde é seguro se esconder. Além de usarem disfarces, esconderem-se em diferentes lugares e não ficam em um único local, eles não fazem nenhum trabalho real todos os dias. Esses líderes existem? (Sim.) Que princípios eles seguem? Essas pessoas dizem: “Um coelho astuto tem três tocas. Para se proteger contra o ataque de um predador, o coelho precisa preparar três tocas para se esconder. Se uma pessoa se

depara com um perigo e precisa fugir, mas não tem onde se esconder, isso é aceitável? Precisamos aprender com os coelhos! Os animais criados por deus têm essa capacidade de sobrevivência, e as pessoas deveriam aprender com eles”. Desde que assumiram funções de liderança, eles passaram a compreender essa doutrina e até acreditam que entenderam a verdade. Na realidade, estão terrivelmente assustados. Assim que ouvem falar de um líder que foi denunciado à polícia porque o lugar em que morava era inseguro, ou de um líder que foi alvo dos espiões do grande dragão vermelho porque saía com frequência para desempenhar seu dever e interagia com muitas pessoas, e como essas pessoas acabaram sendo presas e condenadas, eles imediatamente ficam assustados. Eles pensam: “Ah não, será que serei o próximo a ser preso? Preciso aprender com isso. Não deveria ser muito ativo. Se eu puder evitar fazer algum trabalho da igreja, não o farei. Se eu puder evitar mostrar a cara, não o farei. Minimizarei meu trabalho o máximo possível, evitarei sair, evitarei interagir com qualquer pessoa e garantirei que ninguém saiba que sou um líder. Hoje em dia, quem pode se dar ao luxo de se preocupar com os outros? Só o fato de permanecer vivo já é um desafio!”. Desde que assumiram o papel de líder, além de carregar uma bolsa e se esconder, eles não fazem nenhum trabalho. Vivem em estado de apreensão, com medo constante de serem pegos e condenados. Suponha que eles ouçam alguém dizer: “Se você for pego, será morto! Se você não fosse um líder, se fosse apenas um crente comum, talvez fosse solto depois de pagar uma pequena multa, mas como é um líder, é difícil dizer. É muito perigoso! Alguns líderes ou obreiros que foram pegos se recusaram a revelar qualquer informação e foram espancados até a morte pela polícia”. Quando ouvem falar de alguém que foi espancado até a morte, seu medo se intensifica, e eles ficam com mais medo ainda de trabalhar. Todos os dias, eles só pensam em como evitar serem pegos, em como evitar mostrar a cara, em como evitar serem monitorados e como evitar o contato com seus irmãos. Eles quebram a cabeça pensando nessas coisas e se esquecem completamente de seus deveres. Essas pessoas são leais? Pessoas assim conseguem lidar com qualquer trabalho? (Não, não conseguem.) Pessoas assim são apenas tímidas, e definitivamente não podemos caracterizá-las como anticristos com base apenas nessa manifestação, mas qual é a natureza dessa manifestação? A essência dessa manifestação é a de um descrente. Elas não acreditam que Deus possa proteger a segurança das pessoas e, certamente, não acreditam que dedicar-se a se despendar por Deus é dedicar-se à verdade e que isso é algo que Deus aprova. Elas não temem a Deus no coração; só têm medo de Satanás e dos partidos políticos perversos. Não acreditam na existência de Deus, não acreditam que tudo está nas mãos de Deus, e certamente não acreditam que Deus aprovará o fato de uma pessoa despendar tudo por causa Dele, em prol de seguir Seu caminho e completar Sua comissão. Elas não conseguem ver nada disso. Em que elas acreditam? Acreditam que, se caírem nas mãos do grande dragão vermelho, terão um fim ruim, que poderão ser condenadas ou até mesmo correr o risco de perder a vida.

No coração, consideram apenas sua própria segurança e não o trabalho da igreja. Essas pessoas não são descrentes? (Sim, são.) O que a Bíblia diz? “Quem perder a sua vida por amor de Mim achá-la-á” (Mateus 10:39). Elas acreditam nessas palavras? (Não, não acreditam.) Se lhes for pedido que corram um risco enquanto desempenham seu dever, elas desejam se esconder e não deixar que ninguém as veja — desejam ser invisíveis. Esse é o grau do medo que têm. Não acreditam que Deus é o apoio do homem, que tudo está nas mãos de Deus, que se algo realmente der errado ou elas forem pegas, isso é permitido por Deus e que as pessoas devem ter um coração de submissão. Essas pessoas não possuem esse coração, nem esse entendimento, nem essa preparação. Elas realmente acreditam em Deus? (Não, elas não acreditam.) A essência dessa manifestação não é a de um descrente? (Sim, é.) É assim que as coisas são. Pessoas assim são excepcionalmente tímidas, terrivelmente assustadas e têm medo do sofrimento físico e de que algo ruim lhes aconteça. Ficam tão assustadas quanto pássaros ariscos e não conseguem mais realizar seu trabalho. O tipo de pessoa sobre o qual falamos anteriormente simplesmente não faz nenhum trabalho, mesmo que seja capaz de fazê-lo. Mesmo que saiba que há um problema, a pessoa não lida com ele. Ela apenas se protege e é particularmente egoísta e desprezível. Esses dois tipos de pessoas são não crentes. O primeiro tipo é escorregadio e traiçoeiro, tem medo de adversidade e fadiga, se preocupa com sua carne e não se envolve em trabalho real. O segundo tipo é tímido e assustado, não se atreve a realizar o trabalho real e tem medo de ser pego e perseguido pelo grande dragão vermelho. Não há uma diferença entre esses dois tipos de pessoas? (Sim.)

Vocês conhecem algum exemplo sobre como os anticristos protegem sua própria segurança? (Deus, eu sei de um caso. Havia uma igreja que foi invadida pelo grande dragão vermelho porque era controlada por um anticristo que estava fora de controle e fazendo coisas ruins, e os líderes, diáconos e alguns irmãos foram presos. Naquela época, o anticristo tinha medo de ser pego. Sem fazer arranjos para o trabalho de lidar com as consequências, ele se escondeu em um local remoto. Ele até se recusou a ficar com uma família anfitriã e insistiu em usar as ofertas para alugar um lugar. Como ele não fez os devidos arranjos para o trabalho subsequente e não eliminou prontamente os perigos ocultos, vários irmãos foram presos, e o trabalho da igreja foi forçado a parar. Está claro que os anticristos são excepcionalmente egoístas e desprezíveis. Em momentos críticos, eles só protegem seus interesses e não protegem os interesses da casa de Deus de forma alguma.) Os anticristos são extremamente egoístas e desprezíveis. Eles não têm fé verdadeira em Deus, muito menos lealdade a Deus; quando se deparam com um problema, eles apenas se protegem e se resguardam. Para eles, nada é mais importante do que sua própria segurança. Contanto que possam viver e não sejam presos, eles não se importam com o dano causado ao trabalho da igreja. Essas pessoas são extremamente egoístas, não pensam nem um pouco nos irmãos nem no trabalho da igreja, só pensam em sua própria segurança. Elas são

anticristos. Então, quando essas coisas acometem aqueles que são leais a Deus e têm fé verdadeira em Deus, como eles lidam com elas? Como o que eles fazem difere do que os anticristos fazem? (Quando tais coisas acometerem aqueles que são leais a Deus, eles pensarão em qualquer jeito de salvaguardar os interesses da casa de Deus, de evitar perdas às ofertas de Deus, e farão os arranjos necessários para os líderes, obreiros e irmãos para minimizar as perdas. Enquanto isso, os anticristos se certificam primeiro de que estão protegidos. Eles não se preocupam com o trabalho da igreja nem com a segurança do povo escolhido de Deus e, quando a igreja se depara com prisões, isso resulta em prejuízo para o trabalho da igreja.) Os anticristos abandonam o trabalho da igreja e as ofertas de Deus, e não arranjam pessoas para lidar com as consequências. Isso é igual a permitir que o grande dragão vermelho se apodere das ofertas de Deus e de Seu povo escolhido. Isso não é uma traição velada às ofertas de Deus e ao Seu povo escolhido? Quando os que são leais a Deus sabem claramente que um ambiente é perigoso, eles ainda correm o risco de fazer o trabalho de lidar com as consequências, e fazem com que as perdas da casa de Deus sejam as mínimas possíveis antes de se retirarem. Eles não dão prioridade à própria segurança. Digam-Me, neste país perverso do grande dragão vermelho, quem poderia garantir que não há perigo nenhum em crer em Deus e em desempenhar um dever? Qualquer que seja o dever que alguém assuma, ele envolve algum risco — mas o desempenho do dever é comissionado por Deus e, ao segui-Lo, é preciso assumir o risco de desempenhar o dever. É preciso que se exerça sabedoria e que se tomem medidas para garantir sua segurança, mas não se deveria colocar a segurança pessoal em primeiro lugar. As pessoas deveriam considerar as intenções de Deus, colocando o trabalho de Sua casa e a propagação do evangelho em primeiro lugar. Completar o que Deus lhe comissionou é o que mais importa e vem em primeiro lugar. Os anticristos dão prioridade máxima a sua segurança pessoal; acreditam que nenhuma outra coisa tem a ver com eles. Eles não se importam quando algo acontece com outra pessoa, não importa quem seja. Contanto que nada ruim aconteça aos próprios anticristos, eles ficam tranquilos. Eles são desprovidos de qualquer lealdade, o que é determinado pela natureza essência do anticristo. No ambiente da China continental, é possível evitar correr riscos e garantir que nada de ruim aconteça enquanto se desempenha o dever? Nem mesmo a pessoa mais cautelosa pode garantir isso. Mas ter cautela é necessário. Estar bem preparado com antecedência melhorará um pouco as coisas e pode ajudar a minimizar as perdas quando algo der errado. Se não houver nenhum tipo de preparação, as perdas serão substanciais. Vocês conseguem ver claramente a diferença entre essas duas situações? Portanto, não importa se se trata de reuniões ou do desempenho de qualquer tipo de dever, é melhor ser cauteloso e é necessário tomar algumas medidas preventivas. Quando uma pessoa leal desempenha seu dever, ela pode pensar de forma um pouco mais abrangente e minuciosa. Ela quer arranjar essas coisas da melhor forma possível para que, se algo der errado, as perdas sejam minimizadas. Ela sente que precisa

alcançar esse resultado. Alguém que carece de lealdade não leva esses aspectos em consideração. Acha que essas coisas não importam e não as trata como sua responsabilidade ou dever. Quando algo dá errado, ela não sente nenhuma culpa. Essa é uma manifestação de falta de lealdade. Os anticristos não demonstram lealdade a Deus. Quando lhes é designado um trabalho, eles o aceitam de bom grado e fazem algumas declarações agradáveis, mas quando o perigo aparece, eles correm mais rápido do que os outros; são os primeiros a correr, os primeiros a escapar. Isso mostra que seu egoísmo e desprezo são particularmente graves. Eles não têm nenhum senso de responsabilidade ou lealdade. Quando se deparam com um problema, eles só sabem fugir e se esconder, e só pensam em se proteger, sem nunca considerar suas responsabilidades ou deveres. Em prol de sua própria segurança pessoal, os anticristos demonstram constantemente sua natureza egoísta e desprezível. Eles não priorizam o trabalho da casa de Deus nem seus próprios deveres. Muito menos priorizam os interesses da casa de Deus. Em vez disso, priorizam sua própria segurança.

A subseção sobre a qual acabamos de comunicar não está relacionada ao nono item das várias manifestações dos anticristos — eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal? (Sim.) A fim de se protegerem, de evitarem o perigo e o sofrimento físico, os anticristos adotam uma atitude perfunctória em relação ao trabalho da casa de Deus e a seus próprios deveres. Eles ocupam posições sem fazer trabalho real. Isso não é trair os interesses da casa de Deus? Isso não é desconsiderar os interesses da casa de Deus, a obra de Deus e suas próprias responsabilidades em troca de segurança pessoal? (Sim.) As manifestações que dissecamos nesta subseção expõem totalmente a essência egoísta e desprezível dos anticristos. O que temos comunicado principalmente aqui? Os anticristos, por medo de se meterem em apuros e a fim de se preservarem, não desempenham seus deveres e não demonstram lealdade a Deus de forma alguma. Existe alguma verdade realidade nessa manifestação? Não é uma perda de consciência e razão? Isso é uma completa falta de humanidade!

B. Seu próprio status e reputação

Vamos continuar com a segunda subseção da comunhão, o status e a reputação dos anticristos. Isso também envolve os interesses dos anticristos. Agora, essas três subseções que estamos discutindo: a segurança dos anticristos, seu status e reputação e seus próprios benefícios — tudo isso está relacionado aos interesses deles. Essas coisas têm alguma relação com o trabalho da casa de Deus? (Sim, têm.) Qual é a relação? (Os anticristos, a fim de se preservarem e salvaguardarem seu status e reputação, podem perturbar e minar o trabalho da igreja.) Os anticristos prejudicam os interesses da casa de Deus e o trabalho da igreja a fim de preservar seus próprios interesses. Para analisar a natureza egoísta e desprezível dos anticristos, o que esse tipo de pessoa preza, além de proteger tanto sua própria segurança? (Eles gostam

muito de status e reputação.) É isso mesmo. Os anticristos gostam muito de status e reputação. O status e a reputação são sua força vital; eles acham que a vida não tem sentido sem status e reputação, e eles não têm energia para fazer nada sem status e reputação. Para os anticristos, tanto o status quanto a reputação estão intimamente ligados a seus interesses pessoais; são seu calcanhar de Aquiles. É por isso que tudo o que os anticristos fazem gira em torno de status e reputação. Se não fosse por essas coisas, eles talvez não fizessem trabalho algum. Não importa se os anticristos têm status ou não, o objetivo pelo qual estão lutando, a direção em que estão buscando avançar está concentrada nessas duas coisas: status e reputação. Quando creem em Deus em um ambiente autocrático como o da China continental, os anticristos não levam em consideração os interesses da casa de Deus, a fim de garantir sua própria segurança. Parte do que fazem é buscar status com todas as suas forças, agarrando-se firmemente ao poder e controlando a igreja. A outra parte é que eles estão sempre conversando, trabalhando, andando de um lado para o outro e labutando em prol de seu status e de sua reputação. Esse é o núcleo em torno do qual gira tudo o que os anticristos dizem e fazem. Os anticristos nunca fazem nenhum trabalho real para a entrada na vida do povo escolhido de Deus e nunca fazem nenhum trabalho real para espalhar o evangelho do reino. Quando pagam um preço, observe por que eles o pagam. Quando debatem ardentemente uma questão, observe por que eles a debatem. Quando discutem ou condenam uma pessoa, observe a intenção e o objetivo que têm. Quando estão chateados ou com raiva de algo, observe o caráter que revelam. As pessoas não conseguem ver o interior do coração das pessoas, mas Deus consegue. Quando Deus vê o interior do coração das pessoas, o que Ele usa para avaliar a essência do que as pessoas dizem e fazem? Ele usa a verdade para avaliar isso. Aos olhos do homem, proteger o status e a reputação de alguém é apropriado. Então, por que, aos olhos de Deus, isso é caracterizado como a revelação e a expressão dos anticristos e como a essência dos anticristos? Isso se baseia no ímpeto e na motivação de tudo o que os anticristos fazem. Deus escrutina o ímpeto e a motivação do que eles fazem e, no fim, determina que tudo o que fazem é em prol de seu próprio status e reputação, não em prol do desempenho de seu dever, muito menos em prol de praticar a verdade e se submeter a Deus.

Os anticristos buscam status e reputação, portanto, certamente também falam e trabalham a fim de defender seu status e reputação. Eles valorizam seu status e reputação acima de tudo. Se alguém ao seu redor tiver calibre alto e buscar a verdade, e essa pessoa ganhar algum prestígio entre os irmãos e for escolhida como líder de equipe, e os irmãos realmente admirarem e aprovarem essa pessoa, como os anticristos reagirão? Certamente, não ficarão felizes com isso e terão inveja. Se os anticristos têm inveja, digam-Me, eles podem se comportar? Não terão de fazer algo a respeito? (Sim.) O que farão se realmente invejarem essa pessoa? Em sua mente, certamente farão esse tipo de cálculo: “Essa pessoa tem um calibre muito alto, possui

algum entendimento dessa profissão e é mais forte do que eu. Isso é benéfico para o trabalho da casa de deus, mas não para mim! Será que ela tomará minha posição? Se ela realmente me substituir um dia, isso não será problemático? Devo agir preventivamente. Se um dia ela conseguir se manter por conta própria, não será tão fácil para mim resolver isso. É melhor que eu ataque primeiro. Se eu demorar e permitir que ela me exponha, não saberei quais serão as consequências. Então, como posso atacar? Preciso inventar uma desculpa, encontrar uma oportunidade". Digam-Me, se as pessoas querem atormentar alguém, não é fácil inventarem uma desculpa e encontrarem uma oportunidade para fazer isso? Qual é uma das táticas do diabo? ("Aquele que pretende bater em seu cão facilmente encontrará uma vara.") Exatamente, "aquele que pretende bater em seu cão facilmente encontrará uma vara". No mundo de Satanás, esse tipo de lógica existe e esse tipo de coisa acontece. Para Deus, isso não existe de forma alguma. Os anticristos são de Satanás e são muito hábeis em fazer essas coisas. Eles ponderarão sobre isto: "Aquele que pretende bater em seu cão facilmente encontrará uma vara. Vou acusar você de algo, encontrar uma oportunidade para atormentá-lo, suprimir sua arrogância e soberba e impedir que os irmãos o estimem e o escolham como líder de equipe da próxima vez. Então, você não será mais uma ameaça para mim, não é mesmo? Se eu eliminar esse problema em potencial e remover esse concorrente, não ficarei à vontade?". Se sua mente está dando cambalhotas desse tipo, será que eles conseguem se conter externamente e não agir? Dada a natureza dos anticristos, eles conseguem manter essa ideia enterrada dentro deles e não fazer nada? Absolutamente não. Eles certamente encontrarão uma maneira de agir. Essa é a crueldade dos anticristos. Eles não só pensam assim, mas também querem alcançar esse objetivo. Então, desesperadamente ponderarão sobre essa questão, quebrando a cabeça. Eles não consideram os interesses da casa de Deus nem o trabalho da igreja. Eles se importam menos ainda se suas ações estão de acordo com a intenção de Deus. Só pensam em como manter seu status e sua reputação, em como salvaguardar seu poder. Achem que seu rival já representou uma ameaça a seu status, por isso tentam encontrar uma oportunidade para derrubá-lo. Quando descobrirem que, sem consultá-los, o rival dispensou alguém que estava desempenhando seu dever de forma consistentemente perfunctória, eles verão isso como a chance perfeita para culpar o rival de algo. Na frente dos irmãos, eles dizem: "Já que todos estão aqui hoje, apresentaremos essa questão para que seja dissecada. Não é um ato ditatorial dispensar alguém sem autorização, sem discuti-lo com seus colegas de trabalho ou parceiros? Por que alguém cometeria esse erro? Não há um problema com seu caráter? Ele não deveria ser podado? Os irmãos não deveriam abandoná-lo?". Eles se aproveitam desse problema e o exageram para denegrir o rival e elevar a si mesmos. Na realidade, a situação não é tão grave. É perfeitamente aceitável fazer um relatório depois que um membro da equipe é dispensado ou tem sua atribuição de dever ajustada, desde que essa demissão ou esse ajuste estejam de acordo com os princípios. Entretanto,

os anticristos exageram essa situação. Eles atacam seu rival propositalmente e se exaltam. Isso não é uma manifestação de atormentar os outros? Eles podam cruelmente seu rival e fazem alegações exageradas sobre ele. Depois de ouvir isso, os irmãos pensam: “O que está acontecendo aqui? Algo não parece certo. O que eles estão dizendo não está de acordo com a realidade! A pessoa que teve sua atribuição de dever ajustada não estava desempenhando o dever com responsabilidade — isso é um fato reconhecido. Ela foi dispensada para defender o trabalho da igreja. Desempenhar o dever dessa forma é uma abordagem séria e responsável e uma manifestação de lealdade. Então, por que rotular isso como um ato ditatorial? Esse é claramente um caso de ‘aquele que pretende bater em seu cão facilmente encontrará uma vara!’”. Qualquer pessoa com algum entendimento da verdade e um pouco de discernimento pode reconhecer de imediato que esses anticristos estão fazendo valer sua autoridade e descarregando suas frustrações em seu rival. Como isso é assumir a responsabilidade pelo trabalho? Como isso é podar a pessoa? Esses anticristos estão fazendo tempestade em copo d’água: é pura retaliação e vingança pessoal. Isso vem da vontade humana e de Satanás, não vem de Deus. Certamente não vem de uma atitude de assumir responsabilidade pelo trabalho e por seus deveres — essa não é a intenção deles. Os anticristos expõem suas intenções com muita clareza, e algumas pessoas conseguem ver isso. Os anticristos conseguem sentir isso? (Sim.) Essa é a astúcia dos anticristos. Eles são os mais habilidosos em salvaguardar seu status, em sofismas, em conquistar as pessoas e, principalmente, em ter uma “percepção” do coração das pessoas. Eles pensam consigo mesmos: “Consigo perceber cada pensamento que vocês têm no coração. Talvez vocês entendam a verdade, mas não conseguem ver através de mim. Eu posso ver através de vocês. Sei quem não se convence com as coisas que digo”. Mas eles dizem isso? Não, não dizem. Usam algumas palavras e expressões agradáveis para convencer a todos, para fazê-los pensar que foram sensatos ao podar aquela pessoa. Que palavras usam? Eles dizem: “Não podei você por motivos egoístas e pessoais. Na verdade, não existe nenhum ressentimento pessoal entre nós. Acontece que, quando você arbitrariamente removeu essa pessoa de seu dever, isso prejudicou os interesses da casa de deus. Posso fazer vista grossa para isso? Se eu permitisse que você o fizesse, seria irresponsável de minha parte. Não estou fazendo isso para atingir você nem outra pessoa em particular. Se eu estiver errado, os irmãos podem me criticar e repreender. Não concorrerei na próxima eleição”. Quando algumas pessoas ouvem isso, ficam confusas. Elas pensam: “Parece que eu o entendi errado. Ele está disposto até mesmo a não concorrer nas eleições. Ele não podou essa pessoa para competir por status, sua ação foi baseada em uma atitude de assumir a responsabilidade pelo trabalho da igreja. Não há nada de errado nisso”. Esses anticristos conseguem desorientar algumas pessoas de novo. Os anticristos não são astutos? (Sim, eles são.) Eles são extremamente astutos! Pode-se dizer que os anticristos quebram a cabeça, sondam as profundezas de sua mente e empregam todos

os meios necessários em prol de seu status e de sua reputação. Há um certo ditado que diz: “Dê-lhes um tapa e depois ofereça-lhes uma tâmara doce”. Será que os anticristos não usarão essa tática? Depois de golpeá-lo, eles podem dizer algumas palavras agradáveis para persuadi-lo suavemente, consolá-lo e levá-lo a achar que eles são incrivelmente tolerantes, pacientes e amorosos. Por fim, você precisa aprová-los e dizer: “Veja, essa pessoa tem objetivos tão claros em seu trabalho e é tão proficiente nisso — que habilidade maravilhosa! É evidente que ela tem as qualidades de um líder, e todos nós nos sentimos inadequados comparados com ela”. Será que esses anticristos não alcançaram seu objetivo? Esses são os truques dos anticristos.

Os anticristos são especialmente traiçoeiros e astutos. Tudo que dizem é firmemente considerado; ninguém é mais adepto em fingir. Mas uma vez que tudo está revelado, uma vez que as pessoas viram o que eles realmente são, eles fazem de tudo para se defender e inventam maneiras de remediar a situação e de blefar como forma de salvar sua imagem e reputação. Os anticristos vivem cada dia apenas em prol de status e reputação, vivem apenas para se refestelar nos benefícios do status; é só nisso que pensam. Mesmo quando sofrem ocasionalmente algumas dificuldades menores ou pagam algum preço trivial, isso é em prol de obter status e reputação. Buscar status, deter poder e ter uma vida fácil são as coisas principais pelas quais os anticristos sempre tramam uma vez que acreditam em Deus, e eles não desistem até alcançar os seus objetivos. Se seus atos malignos são expostos em algum momento, eles entram em pânico, como se o céu estivesse prestes a cair sobre eles. Não conseguem comer nem dormir e parecem estar em transe, como se estivessem sofrendo de depressão. Quando as pessoas lhes perguntam o que houve de errado, eles inventam mentiras e dizem: “Ontem, estive tão ocupado que não dormi a noite toda, por isso estou muito cansado”. Mas, na verdade, nada disso é verdade, é tudo enganação. Sentem-se assim porque estão constantemente ponderando: “As coisas malignas que fiz foram expostas; como, então, posso restaurar meu status e minha reputação? Que meios posso usar para me redimir? Que tom posso usar com todos para explicar isso? O que posso dizer para impedir que as pessoas me percebam?”. Por muito tempo não conseguem decidir o que fazer e por isso ficam deprimidos. Às vezes, seus olhos ficam fixados num único ponto, e ninguém sabe para o que estão olhando. O problema faz com que eles quebrem a cabeça, esgotem toda linha de raciocínio, e eles não querem comer nem beber. Apesar disso, continuam a passar a impressão de que se preocupam com o trabalho da igreja e perguntam às pessoas: “Como vai o trabalho evangelístico? Com que eficácia o evangelho está sendo pregado? Os irmãos e irmãs ganharam entrada na vida recentemente? Alguém tem causado perturbações ou interrupções?”. Essas suas perguntas sobre o trabalho da igreja servem para se exhibir aos outros. Se ficassem mesmo sabendo de problemas, eles não teriam como resolvê-los, por isso suas perguntas são uma mera formalidade, feitas apenas para parecer que eles se importam com o trabalho da igreja. Se alguém fizesse um relatório dos problemas da igreja para

que eles os resolvessem, eles só balançariam a cabeça. Nenhum esquema adiantaria, e, embora quisessem se disfarçar, eles não conseguiriam e correriam o risco de ser expostos e revelados. Esse é o maior problema que os anticristos enfrentam em toda a sua vida. Nesse momento, os anticristos são como uma formiga em uma chapa quente, ocasionalmente balançando a cabeça como se dissessem: “Isso não pode continuar”. Em seguida, levam as mãos à cabeça, como se pensassem: “Como posso ser tão tolo? Como pude me envolver nessa questão?”. Os anticristos não conseguem aceitar esse fato e só podem suspirar. Trabalham, sofrem e pagam o preço apenas em prol de seu status e reputação, entregando-se a todos os tipos de atos malignos para satisfazer suas ambições e desejos. Ser exposto pelo povo escolhido de Deus é um desfecho inevitável. As pessoas estão fadadas a cair mais cedo ou mais tarde por não buscarem a verdade. Esse ditado se cumpre perfeitamente nos anticristos. Embora habilidosos em disfarces e capazes de falar de forma persuasiva e desorientar os outros, se o povo escolhido de Deus entender a verdade e conseguir discernir a essência de uma pessoa, não importa quão profundamente os anticristos se escondam ou quanto mal cometam, o povo escolhido de Deus poderá discerni-los completamente. Há alguns ditados: “persistir no mal causa autodestruição” e “você se queimará se brincar com fogo”. Essas são leis objetivas que governam o desenvolvimento das coisas, estabelecidas por Deus para o desenvolvimento de todas as coisas e de todos os eventos. Ninguém pode escapar delas. Embora o trabalho da igreja continue sob o governo dos anticristos, sua eficácia diminuiu muito. Alguns trabalhos importantes ainda são controlados por indivíduos malignos, e os arranjos de trabalho da casa de Deus não foram implementados. Embora cada um dos escolhidos de Deus esteja desempenhando seu dever, não há resultado real, e várias tarefas caíram em um estado de paralisia há muito tempo. Qual é a causa principal desses problemas? É que os anticristos assumiram o controle da igreja. Em qualquer lugar em que os anticristos detiverem poder, não importa qual seja o escopo de sua influência, mesmo que seja apenas uma equipe, eles influenciarão o trabalho da casa de Deus e a entrada na vida de uma parte do povo escolhido de Deus. Se eles detiverem poder numa igreja, o trabalho da igreja e a vontade de Deus serão impedidos ali. Por que os arranjos de trabalho da casa de Deus não podem ser implementados em certas igrejas? É porque os anticristos detêm poder nessas igrejas. Qualquer um que for um anticristo não se despenderá sinceramente por Deus, o desempenho de seus deveres só será uma questão de formalidades e de agir sem se envolver. Eles não farão trabalho real, mesmo que sejam líderes ou obreiros, e eles só falarão e agirão em prol de fama, ganho e status, sem proteger, nem um pouco, o trabalho da igreja. Então, o que é que os anticristos fazem o dia todo? Eles se ocupam em fazer encenações e exibir-se. Fazem apenas coisas que envolvem sua fama, ganho e status. Ocupam-se desorientando os outros, seduzindo pessoas, e quando tiverem reunido suas forças, eles controlarão mais igrejas. Eles só desejam reinar como reis e transformar a igreja em seu reino independente. Só querem ser o grande líder, ter

autoridade completa e unilateral, controlar mais igrejas. Eles não se preocupam com mais nada. Não se preocupam com o trabalho da igreja nem com a entrada na vida do povo escolhido de Deus, muito menos se preocupam em executar a vontade de Deus. Só se preocupam com quando podem deter poder independentemente, controlar o povo escolhido de Deus e ficar em pé de igualdade com Deus. Os desejos e as ambições dos anticristos são realmente enormes! Não importa quanto os anticristos pareçam ser trabalhadores, eles estão apenas ocupados com os próprios empreendimentos, fazendo o que gostam de fazer, e com coisas relacionadas à sua própria fama, ganho e status. Eles nem sequer pensam nas suas responsabilidades ou no dever que deveriam estar desempenhando, e não fazem nada corretamente. É esse tipo de coisa que os anticristos são — eles são diabos e satanases, que interrompem e perturbam a obra de Deus.

No passado, havia um líder a quem confiei cinco tarefas durante seu mandato. Entretanto, depois de dois meses, nenhuma dessas questões havia sido implementada. Visto de fora, parecia que o líder não ficava simplesmente sentado, ele estava bastante ocupado e exausto, e você quase nunca o via. Então, com o que ele se ocupava e por que não foi capaz de cumprir as tarefas que lhe atribuí? Havia um problema aqui. O líder não realizava algumas das tarefas porque não gostava de fazê-las, achando que ultrapassavam seus deveres. Esse era um problema. Além disso, ele tinha opiniões diferentes sobre algumas tarefas, deixando-as de lado intencionalmente. Havia também tarefas que representavam alguns desafios, que exigiam a ajuda de outras pessoas e eram um tanto incômodas, com as quais o líder não lidou. Esses foram os cenários que surgiram. Assim, dois meses se passaram, e nenhuma tarefa foi realizada. Algumas pessoas disseram: “É possível concluir todas essas tarefas em dois meses?”. É possível, todas essas tarefas poderiam ser concluídas em dois meses, e a maioria delas poderia ser concluída em um ou dois dias, mas o líder deixou de implementá-las. Quando outra pessoa assumiu e executou essas tarefas, todas as cinco foram concluídas em uma semana. Vocês acham que esse líder deveria ser dispensado? (Sim.) Se vocês se depararem com uma pessoa desse tipo, que não realiza nenhuma das tarefas designadas pelo alto, mas que, superficialmente, parece bastante ocupada, ela é um falso líder. Tais indivíduos devem ser prontamente dispensados ou eliminados. O que vocês acham desse princípio? (É bom.) Não olhem para o entusiasmo exterior deles e para o fato de que parecem bastante ocupados o dia todo. Na realidade, eles não fazem nenhum trabalho real; eles se mantêm ocupados com assuntos banais. O que eles fazem? Suas ações se enquadram em algumas categorias diferentes. Primeiro, eles assumem tarefas que acreditam ser capazes de realizar, aquelas que são seguras e não envolvem muitos riscos. O que quero dizer com “não envolvem muitos riscos”? Quero dizer que, ao realizar essas tarefas, é fácil evitar cometer erros, eles não precisam interagir com o alto e podem evitar fazer coisas erradas e serem podados. Além disso, lidam com tarefas em que são proficientes, onde é menos provável que

cometam erros. Dessa forma, eles podem evitar responsabilidades e, em grande parte, se proteger de serem podados, removidos ou expulsos. Essas tarefas não envolvem riscos nem responsabilidade, portanto, eles conseguem responder e lidar com elas. Na realidade, há um elemento oculto nisso. Eles fariam essas tarefas se pudessem fazê-las sem que ninguém as visse? Se não houvesse nenhum benefício pessoal para eles, eles as fariam? Definitivamente, não as fariam. Que tipo de tarefas eles preferem? Preferem tarefas relativamente fáceis, simples e que possam ser realizadas sem muito sofrimento. Além disso, estão dispostos a ouvir e decorar mais sermões que sejam de seu interesse e que estejam alinhados com suas noções. Depois de entendê-los, podem discutir esses sermões com outras pessoas, fazendo isso para se exibir e conquistar a admiração delas. Além disso, se a execução dessas tarefas lhes permitir interagir com mais pessoas e fazer com que os outros saibam que estão ocupados trabalhando, que estão em uma posição de liderança e que têm esse status e identidade, eles as executarão. Eles selecionam tarefas dessa natureza. Entretanto, se o trabalho que precisam realizar for complexo e estiver fora do alcance de suas capacidades, se outra pessoa for mais habilidosa do que eles e se houver o risco de perderem a reputação se falharem, de serem menosprezados pelos outros, eles não estarão dispostos a realizar essas tarefas. Eles temem o trabalho árduo, a fadiga e o constrangimento de não ter um bom desempenho. Além disso, são particularmente preguiçosos e tendem a evitar tarefas extenuantes e trabalhosas, escondendo-se longe delas. Em vez disso, preferem fazer tarefas que melhorem sua imagem, que sejam fáceis, em que possam agir sem se envolver e conquistar o coração das pessoas, sem serem desmascarados pelo alto. Todos esses são traços inerentes aos anticristos. Quando se trata de desempenhar seus deveres, eles escolhem. Eles têm preferências, planos e até esquemas pessoais. Absolutamente, eles não são simplesmente obedientes aos arranjos da casa de Deus; em vez disso, fazem suas próprias escolhas. Com relação a certos arranjos do alto, se não concordarem com eles, de forma alguma os implementarão. Ignoram completamente esses assuntos, e os irmãos na igreja não estão cientes deles. Se a implementação desses arranjos do alto entrasse em conflito com certos indivíduos ou ofendesse pessoas, eles os implementariam? Não o fariam. No coração, eles pensam: “Se o alto quiser que isso seja feito, eu não o farei. Mesmo que o faça, terei de fazê-lo em nome do alto, alegando que foi ordenado por ele. Não posso me dar ao luxo de ofender essas pessoas”. Os anticristos são uma espécie astuta, não são? Em tudo que fazem, eles conspiram e calculam oito ou dez ou até mais vezes. Sua cabeça está cheia de pensamentos sobre como conseguir posições estáveis em uma multidão, como ter boa reputação e alto prestígio, como agradar ao alto, como fazer com que os irmãos e irmãs os apoiem, amem e respeitem, e eles fazem o que for necessário para obter esses desfechos. Que senda eles estão trilhando? Para eles, os interesses da casa de Deus, os interesses da igreja e o trabalho da casa de Deus não são sua consideração principal, muito menos são coisas com as quais eles se preocupam. O que eles pensam? “Essas

coisas nada têm a ver comigo. Cada um por si e o demônio pega quem fica por último; as pessoas devem viver para si mesmas e para seu status e reputação. Esse é o objetivo mais elevado que existe. Se alguém não sabe como deve viver para si mesmo e como se proteger, ele é um idiota. Se pedissem que eu praticasse de acordo com as verdades princípios e me submetesse a deus e aos arranjos da sua casa, isso dependeria de se haveria ou não algum benefício para mim e se haveria alguma vantagem em agir assim. Se não me submeter aos arranjos da casa de deus traz a possibilidade de eu ser removido ou de perder uma oportunidade de ganhar bênçãos, eu me submeterei.” Assim, a fim de proteger seu status e reputação, muitas vezes os anticristos decidem fazer algumas concessões. Poder-se-ia dizer que, em nome de status, os anticristos são capazes de suportar qualquer tipo de sofrimento e, em nome de uma boa reputação, eles são capazes de pagar qualquer tipo de preço. O ditado “Um grande homem sabe quando ceder e quando não ceder” soa verdadeiro para eles. Essa é a lógica de Satanás, não é? Essa é a filosofia de Satanás para os tratos mundanos e é, também, o princípio de sobrevivência de Satanás. É totalmente repugnante!

Os anticristos consideram seu status e sua reputação mais importantes do que qualquer outra coisa. Essas pessoas não são somente enganosas, astutas e perversas, mas também extremamente cruéis. O que elas fazem quando detectam que seu status está em risco, ou quando perdem seu lugar no coração das pessoas, quando perdem o apoio e o afeto dessas pessoas, quando as pessoas não os veneram nem admiram mais e eles caem em desgraça? De repente, eles ficam hostis. Assim que perdem seu status, eles perdem a disposição de desempenhar qualquer dever, e tudo que fazem é perfunctório, e eles não têm interesse em fazer nada. Mas essa não é a pior manifestação. Qual é a pior manifestação? Assim que essas pessoas perdem seu status e ninguém as admira mais, e ninguém é desorientado por elas, surgem o ódio, a inveja e a vingança. Elas não só não têm um coração temente a Deus, mas carecem também de qualquer pinga de submissão. Além disso, no coração, elas são propensas a odiar a casa de Deus, a igreja, e os líderes e obreiros; desejam que o trabalho da igreja se depare com problemas ou venha a parar; querem rir da igreja e dos irmãos e irmãs. Também odeiam qualquer um que busque a verdade e tema a Deus. Atacam e zombam de qualquer um que seja leal no dever e esteja disposto a pagar um preço. Esse é o caráter dos anticristos — e ele não é cruel? Essas são claramente pessoas malignas; em sua essência, os anticristos são pessoas malignas. Mesmo quando reuniões são realizadas on-line, se eles veem que a conexão é boa, eles xingam em silêncio e dizem a si mesmos: “Espero que a internet caia! Espero que a internet caia! É melhor que ninguém ouça os sermões!”. O que são essas pessoas? (Diabos.) Elas são diabos! Definitivamente não são pessoas da casa de Deus. Esses tipos de demônios e pessoas malignas provocam confusão dessa forma, não importa em que igreja estejam. Mesmo que as pessoas com discernimento os exponham e restrinjam, eles não refletirão sobre si mesmos nem admitirão seus erros. Pensarão que foi apenas um lapso momentâneo

de sua parte e que deveriam aprender com isso. Uma pessoa assim, que se recusa absolutamente a se arrepender, não se submeterá, não importa quem a discerne e a expõe. Ela buscará retaliação contra essa pessoa. Quando se sente desconfortável, também não quer que os irmãos tenham a vida facilitada. No coração, ela até amaldiçoa secretamente os irmãos, desejando que coisas ruins lhes aconteçam, e amaldiçoa o trabalho da casa de Deus, desejando que problemas apareçam. Quando algo dá errado na casa de Deus, ela secretamente se regozija e comemora, pensando: “Ah! Finalmente, algo deu errado. Tudo isso está acontecendo porque você me dispensou. É bom que tudo esteja desmoronando!”. Ela fica feliz e tem prazer em ver os outros enfraquecerem e ficarem negativos, diz palavras de zombaria e escárnio para denegrir as pessoas e até espalha palavras de negatividade e morte, dizendo: “Nós, os crentes, largamos nossas famílias e carreiras para desempenhar nossos deveres e suportar o sofrimento. Você acha que a casa de Deus pode realmente assumir a responsabilidade por nosso futuro? Você já pensou nisso? O preço que estamos pagando vale a pena? Minha saúde não está muito boa neste momento, e se eu me desgastar, quem cuidará de mim na velhice?”. Ela diz essas coisas para que todos se sintam negativos — só então ela ficará feliz. Será que ela não está tramando algo? Ela não é sinistra e maliciosa? Essas pessoas não deveriam receber uma retribuição? (Sim, deveriam.) Vocês acham que essas pessoas realmente têm Deus no coração? Elas não parecem ser crentes genuínos em Deus, elas fundamentalmente não creem que Deus escrutina as profundezas do coração das pessoas. Elas não são descrentes? Se realmente cressem em Deus, como poderiam dizer tais coisas? Alguns podem dizer que é porque não têm um coração temente a Deus — isso é correto? (Não, não é correto.) Por que isso é incorreto? (Deus simplesmente não está em seu coração; elas estão em oposição a Deus.) Na realidade, elas ousam dizer tais coisas porque não creem na existência de Deus. Elas acreditam menos ainda que Deus escrutina todos e não acreditam que Deus observa cada palavra e ação, cada pensamento e ideia delas. Elas não acreditam nessas coisas, por isso não têm medo e podem falar essas palavras diabólicas livremente e sem escrúpulos. Até os não crentes costumam dizer: “O Céu tem olhos” e “quando o homem age, o Céu observa”. Qualquer pessoa com um pouco de fé genuína não pronunciaria casualmente essas palavras diabólicas dos descrentes. Não haverá consequências severas para os crentes que pensam e falam dessa forma? A natureza disso não é severa? É muito severa! O fato de eles poderem negar a Deus dessa forma significa que são autênticos demônios e pessoas malignas que se infiltraram na casa de Deus. Somente demônios e anticristos ousam clamar abertamente contra Deus. Os interesses da casa de Deus representam os interesses de Deus, e tudo o que a casa de Deus faz está sob a liderança de Deus, sob Sua permissão e Sua orientação; está intimamente relacionado à obra de gerenciamento de Deus e não pode ser separado dela. Pessoas que amaldiçoam abertamente o trabalho da casa de Deus dessa forma, que o difamam no coração e querem rir da casa de Deus, que desejam ver todo o povo

escolhido de Deus preso, o trabalho da igreja completamente paralisado e os crentes se afastando de sua fé, que ficarão felizes quando isso acontecer — que tipo de pessoa é esse? (Demônios.) São demônios, são demônios malignos reencarnados! As pessoas comuns têm caracteres corruptos, são rebeldes de vez em quando e abrigam algumas ideias mesquinhas quando se sentem negativas e fracas, mas não seriam tão ruins nem dariam origem a pensamentos tão perversos e maliciosos. Esse tipo de essência só está presente nos anticristos e demônios. Quando os anticristos têm essas ideias, eles suspeitam que podem estar enganados? (Não, não suspeitam.) Por que não? (Porque acham que o que pensam e dizem é a verdade. Eles não creem em Deus, carecem de um coração temente a Deus, e sua natureza é resistir a Deus.) Exatamente, essa é a natureza deles. Quando foi que Satanás tratou Deus como Deus? Quando foi que acreditou que Deus é a verdade? Ele nunca acreditou e nunca acreditará. Os anticristos, esses diabos, são iguais; eles não tratam Deus como Deus nem acreditam que Ele seja a verdade. Não acreditam que Deus é Aquele que criou e tem soberania sobre todas as coisas. É por isso que acham que tudo o que dizem está certo. Eles pensam e agem sem escrúpulos dessa forma; essa é a natureza deles. Quando os humanos corruptos fazem o mesmo, eles experimentam um conflito interno. Eles têm consciência e percepção humana. Sua consciência, percepção e as verdades que entendem têm um efeito sobre eles internamente, e isso gera conflito. Quando esse conflito surge, ocorre uma batalha entre o correto e o incorreto, o certo e o errado, entre retidão e perversidade, e chega-se a um desfecho: aqueles que buscam a verdade estão do lado de Deus, enquanto aqueles que não buscam a verdade estão do lado das forças perversas de Satanás. Tudo o que os anticristos fazem é para cooperar com Satanás. Eles dão vazão à negatividade, espalham rumores infundados e riem da casa de Deus. Amaldiçoam e difamam o trabalho da casa de Deus e amaldiçoam os irmãos. Até se sentem à vontade quando fazem tudo isso, sem qualquer acusação de sua consciência, sem o menor remorso, e acreditam que suas ações são totalmente corretas. Isso revela totalmente a natureza satânica dos anticristos e revela suas faces feias que resistem a Deus. Portanto, não é exagero dizer que os anticristos são diabos e satanases genuínos. Os anticristos são diabos natos e não são, de forma alguma, receptores da salvação de Deus. De forma alguma fazem parte da humanidade corrupta comum. Os anticristos são diabos reencarnados, nascem demônios malignos. É assim que as coisas são.

O foco principal dos anticristos são status e reputação. Quando se trata de status e reputação, quais são as ações realizadas pelos anticristos? Eles agem sem escrúpulos, quebram a cabeça, esgotam todos os pensamentos e não poupam custos para gerenciar seu status e reputação. Essas duas coisas são sua força vital, seu tudo. Acreditam que obter essas duas coisas significa ter obtido tudo. Em seu mundo, há apenas status, reputação e seus próprios interesses; nada mais importa para eles. Portanto, é útil comunicar a verdade, a humanidade, a retidão ou coisas positivas a pessoas como os anticristos? (Não é útil.) Correto, isso não é útil. É como tentar dizer

a uma prostituta como ser uma mulher em uma casa virtuosa, ou ensiná-la a ser uma esposa e mãe virtuosa; ela não quer ouvir, não gosta e acha repugnante. O quanto ela acha isso repugnante? Ela repreende você no coração e aproveita as oportunidades para zombar de você, ridicularizá-lo, atacá-lo e excluí-lo. Hoje em dia, na igreja, não há pessoas que, assim que ouvem alguém comunicando a verdade ou verdades de como se submeter à orquestração e aos arranjos de Deus ou de obedecer aos arranjos da casa de Deus, demonstram uma atitude particularmente rebelde? (Sim, existem.) Deve haver. Observem e identifiquem aqueles que apresentam esse tipo de comportamento. Quando você comunica a necessidade de se submeter à soberania e aos arranjos de Deus, eles reagem com uma forte repulsa, pensando: “O dia inteiro eles ficam falando sobre submeter-se aos arranjos de deus, como se tudo fosse arranjado por deus e as pessoas não tivessem escolha alguma!”. Assim que você comunica a verdade ou a necessidade de cooperar harmoniosamente, de buscar as intenções de Deus e de agir de acordo com as verdades princípios em seus deveres, eles ficam especialmente repelidos e não querem ouvir. Mesmo que ouçam com relutância, não conseguem ficar quietos e, se de alguma forma conseguirem ficar quietos, é quase certo que tenham adormecido. Quando você comunica a verdade e a necessidade de seguir princípios ao lidar com questões, eles ficam sonolentos e cochilam. Depois de algum tempo sem comunicar a verdade, sem poda, eles ficam cheios de energia. Agem de forma arbitrária e imprudente, tomam decisões unilaterais e, com uma das mãos, agarram-se à reputação e, com a outra, ao status. Eles saltam mais alto do que qualquer outra pessoa e se entregam a todos os tipos de criação de problemas. Todas essas pessoas são anticristos; todas elas resistem a Deus e podem causar grandes problemas a qualquer momento.

Qualquer pessoa que possua a natureza dos anticristos deveria ser caracterizada como um anticristo. Quando quer agir unilateralmente, ela deve ser contida e impedida; não há dúvida disso. Alguns podem dizer: “E se não pudermos detê-la? O que devemos fazer?”. Vou contar-lhes uma maneira infalível de detê-la com uma única frase. Quando você se deparar com uma situação dessas, simplesmente diga: “Se você parar de agir de forma imprudente, de tomar decisões unilaterais e de ter a palavra final, você morrerá?”. O que vocês acham disso? (Bom.) Vocês acham que um anticristo poderia realmente morrer se fosse impedido de agir unilateralmente? (Sim.) Como chegaram a esse “sim”? (Os anticristos são assim em seu âmago; se não podem agir unilateralmente, eles se sentem infelizes e não conseguem continuar vivendo.) Exatamente, é assim que eles são em seu âmago e, se não puderem agir dessa forma, ficarão infelizes. Então, essas pessoas são normais? (Não.) Elas não são normais. Como uma pessoa normal pensaria? “Se eu não puder agir unilateralmente, então desistirei; o que há de tão difícil nisso? Isso até torna a vida mais fácil para mim!” É assim que uma pessoa normal pensaria. Mas um anticristo se sentirá miserável se você não permitir que ele aja dessa forma. Não há um diabo habitando dentro dele? (Sim.) Portanto, não deixá-lo agir unilateralmente pode fazer com que ele se sinta como se

estivesse morrendo. O que significa esse “morrer”? Significa que o diabo o atormenta e perturba no coração, fazendo com que se sinta incapaz de suportar ou de continuar vivendo, como se estivesse à beira da morte; é isso que significa. Em relação aos anticristos, as pessoas malignas e os diabos que procuram perturbar o trabalho da casa de Deus, dizer essa única frase a eles é mais eficaz do que discutir qualquer verdade com eles. Essa declaração é útil para pessoas como os anticristos, pessoas malignas e diabos, que perturbam o trabalho da casa de Deus. Falar a verdade para essas pessoas é útil? (Não, não é.) “Você precisa cooperar harmoniosamente, desempenhar seu dever e lidar com os assuntos de acordo com as verdades princípios” — esse tipo de palavra tem sido dito há muitos anos; há alguém que não as entenda ou não se lembre delas? Não deve haver. Então, por que algumas pessoas ainda agem unilateralmente? Isso só pode significar uma coisa: elas não têm controle sobre si mesmas; não são pessoas normais. Sua mente e seu coração não conseguem governá-las; há algo mais dentro delas que as governa, orientando-as violenta e vigorosamente a agir dessa maneira, precisamente para interromper e perturbar o trabalho da casa de Deus, prejudicar o trabalho da casa de Deus e fazer com que os interesses da casa de Deus sofram perdas. Quem poderia fazer tais coisas? Somente satanases e diabos. Aqueles que seguem a Deus, as pessoas normais, os verdadeiros seres criados, não teriam a motivação para fazer tais coisas; somente os diabos e os satanases têm a motivação e fazem essas coisas deliberadamente. Vocês se lembraram dessa declaração? (Sim.) Então, encerraremos nossa comunhão aqui por hoje. Até logo!

29 de fevereiro de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 3)

II. Os interesses dos anticristos

B. Seu próprio status e reputação

Na última vez, comunicamos o item nove das várias manifestações dos anticristos. Vamos fazer uma simples recapitulação disso. Em quantas subseções dividimos os interesses dos anticristos para nossa dissecação? (Três subseções. A primeira foi a própria segurança dos anticristos, a segunda foi seu próprio status e reputação, e a terceira foram os benefícios.) Os interesses relacionados aos anticristos envolvem essas três subseções: sua própria segurança, seu status e seus benefícios pessoais — correto? (Sim.) A primeira subseção, sua própria segurança, é relativamente fácil de entender. Ela está relacionada aos ambientes perigosos que eles encontram e aborda os interesses diretos dos anticristos: sua segurança pessoal. Basicamente, já terminamos de comunicar essa subseção. A segunda subseção é seu próprio status e reputação. Na última vez, comunicamos algumas das manifestações disso, mas em termos bastante amplos. Acho que todos vocês têm apenas uma compreensão e um conhecimento conceituais dessa subseção. Se Eu não lhes der alguns exemplos e não fornecer uma análise detalhada e concreta, talvez vocês tenham apenas um pouco de entendimento doutrinário e literal desse aspecto da essência e das manifestações dos anticristos, e talvez não consigam reconhecer nenhuma dessas revelações e manifestações reais e específicas. De sua perspectiva, quando se trata de comunicar esses assuntos, quanto mais específico, melhor, certo? (Sim.) Vocês gostam de ouvir coisas prontas; não gostam de precisar descobrir as coisas. Depois de ouvirem esses sermões, vocês fazem alguma tarefa de casa? Se Eu comunicar com muitos detalhes, vocês acharão que estou sendo muito pedante e prolixo? Vocês poderiam dizer: “Tu realmente estás subestimando nosso QI; será que nosso calibre é realmente tão baixo? Basta que Tu nos dê apenas um ou dois exemplos. Além disso, quando se trata de dissecar a essência dos anticristos, já comunicamos bastantes coisas relacionadas ao amor deles por status e poder. Por que nossa comunhão sobre os interesses dos anticristos também aborda esse tópico? Isso não é excessivamente repetitivo e complexo? É realmente necessário comunicar isso?”. Na verdade, um pouco de repetição não é algo ruim. Se comunicarmos a partir de todos os ângulos, vocês terão um entendimento mais completo desse aspecto da essência dos anticristos. Além disso,

ao comunicarem a verdade, vocês não devem evitar a repetição. Há algumas verdades que têm sido comunicadas há anos sem que as pessoas tenham entrado nelas. É correto sempre se esforçar para evitar repetição e sempre buscar novos estilos e expressões? (É errado.) A verdade em si está intimamente relacionada à vida das pessoas. Todas as várias coisas e caracteres corruptos que as pessoas revelam em sua vida, suas manifestações e os pontos de vista e atitudes que elas têm em relação a todo tipo de coisas estão se reproduzindo constantemente todos os dias. Comunicar a verdade e dissecar diferentes conteúdos e essências de vários ângulos é absolutamente benéfico para a entrada das pessoas na verdade. Na última vez, comunicamos de forma simples e ampla a segunda subseção dos interesses dos anticristos: seu próprio status e reputação. Hoje darei alguns exemplos para que possamos comunicar isso em detalhes. É claro que, se vocês tiverem ganhado algum novo entendimento ou obtido alguma revelação ou luz sobre o fundamento da Minha comunhão, ou se tiverem visto alguns exemplos relevantes no decorrer de sua própria experiência ou vida, vocês também podem participar da comunhão. Em seguida, vamos dissecar especificamente, a partir da perspectiva dos interesses dos anticristos, o que os anticristos manifestam quando se trata de seu próprio status e reputação, que caracteres corruptos os anticristos revelam e de que maneira os anticristos revelam tais naturezas essências.

O apreço que os anticristos têm por seu status e reputação vai além do das pessoas comuns, e é algo de dentro de seu caráter essência; não é um interesse temporário nem o efeito transitório de seu ambiente — é algo de dentro de sua vida, de seus ossos, e é, portanto, sua essência. Isso quer dizer que, em tudo que os anticristos fazem, sua primeira preocupação é com seu próprio status e reputação, nada mais. Para os anticristos, reputação e status são sua vida e o objetivo que eles buscam ao longo da vida toda. Em tudo que fazem, sua primeira consideração é: “O que acontecerá com meu status? E com a minha reputação? Fazer isso me dará uma boa reputação? Elevará meu status na mente das pessoas?”. Essa é a primeira coisa em que eles pensam, e é prova suficiente de que eles têm o caráter e a essência de um anticristo — e é somente por causa disso que eles consideram as coisas desse jeito. Pode-se dizer que, para os anticristos, reputação e status não são uma exigência adicional, muito menos coisas que são externas a eles de que podem abrir mão. São parte da natureza dos anticristos, estão em seus ossos, em seu sangue, são inatos para eles. Os anticristos não são indiferentes a se possuem reputação e status; essa não é sua atitude. Qual, então, é sua atitude? Reputação e status estão intimamente conectados a seu dia a dia, a seu estado diário, ao que buscam diariamente. E assim, para os anticristos, status e reputação são sua vida. Não importa como vivam, não importa o ambiente em que vivam, não importa o trabalho que façam, não importa o que busquem, quais sejam seus objetivos, qual seja a direção de sua vida, tudo gira em torno de ter boa reputação e status elevado. E esse objetivo não muda; eles nunca conseguem deixar essas coisas de lado. Essa é a face verdadeira dos anticristos e sua essência.

Você poderia colocá-los numa selva intocada no meio das montanhas e, ainda assim, eles não deixariam de lado sua busca por status e reputação. Você pode colocá-los em qualquer grupo de pessoas, e tudo em que conseguem pensar continua sendo status e reputação. Embora os anticristos também acreditem em Deus, eles veem a busca por status e reputação como equivalente à fé em Deus e colocam essas duas coisas no mesmo nível. O que quer dizer que, enquanto trilham a senda de fé em Deus, eles também buscam seu próprio status e reputação. Pode-se dizer que, no coração dos anticristos, a busca da verdade em sua fé em Deus é a busca de status e reputação; e a busca de status e reputação também é a busca da verdade; ganhar status e reputação é ganhar a verdade e vida. Se sentirem que não têm fama, ganho nem status, que ninguém os admira, os estima ou os segue, eles ficarão muito decepcionados, acreditarão que não faz sentido crer em Deus, que isso não tem valor, e dirão para si mesmos: “Essa fé em deus é um fracasso? Não estou sem esperança?”. Muitas vezes eles calculam tais coisas no coração. Calculam como podem construir um lugar para si na casa de Deus, como podem ter uma reputação elevada na igreja, como podem fazer com que as pessoas escutem quando eles falam, e os apoiem quando eles agem, como podem fazer com que as pessoas os sigam não importa onde estejam e como podem ter uma voz influente na igreja e fama, ganho e status — eles realmente se concentram nessas coisas no coração. Isso é o que essas pessoas buscam. Por que estão sempre colocando importância nessas coisas? Depois de lerem as palavras de Deus, depois de ouvirem sermões, eles realmente não entendem nada disso, eles realmente não são capazes de discernir tudo isso? As palavras de Deus e a verdade realmente não são capazes de mudar suas noções, ideias e opiniões? Esse não é o caso de forma alguma. O problema está neles, é totalmente porque não amam a verdade, porque, no coração, são avessos à verdade e, como resultado, não são nem um pouco receptivos para a verdade — algo que é determinado por sua natureza essência.

Depois que os anticristos ouvem as palavras de Deus e a verdade, eles parecem encontrar uma direção no coração. Mas o que é, de fato, essa suposta direção? É a obtenção de um tipo de ferramenta — ou, pode-se dizer, um tipo de arma benéfica — que lhes permite ter uma garantia ainda maior de obter status. Assim, eles usam essa oportunidade para ouvir mais, ler mais, aprender mais, comunicar mais e praticar mais e, aos poucos, chegam ao ponto em que podem falar sobre muitas palavras e doutrinas e pregar um monte de supostos sermões que são memoráveis e fazem com que as pessoas os estimem. Uma vez que tenham compreendido essas doutrinas que as pessoas consideram boas em termos de seu significado literal, é como se tivessem se agarrado a uma tábua de salvação e encontrado uma direção e a luz do amanhecer. Portanto, os anticristos não ouvem sermões e leem as palavras de Deus para o bem de sua prática ou para seguir a Palavra de Deus, e certamente não fazem essas coisas para entender Suas intenções. Eles as fazem para que possam conquistar as pessoas e seduzir mais pessoas para que os adorem e sigam usando as palavras de Deus, ou

usando essas teorias que acreditam ser espirituais, ou pregando sermões grandiosos. De forma intangível, as palavras de Deus, a verdade e Seu caminho se tornam uma espécie de canal, uma espécie de escada e uma espécie de ferramenta que essas pessoas usam para obter status e prestígio entre os outros. Portanto, não importa como você analise isso, você não conseguirá encontrar nenhuma fé genuína nem nenhuma submissão real nos anticristos. Pelo contrário, independentemente de quanto esforço eles façam para ouvir sermões e ler as palavras de Deus, e não importa quão “piedosa” pareça ser a crença deles em Suas palavras, há uma coisa que não pode ser negada: embora os anticristos façam essas coisas, a intenção e o plano deles não é seguir a vontade de Deus e certamente não é desempenhar bem seus deveres; eles não desejam ser o menor dos seguidores nem ser seres criados, que obedientemente aceitam a comissão de Deus e Sua soberania e Seus arranjos de maneira bem-comportada. Em vez disso, eles só querem usar essas coisas para alcançar seus objetivos individuais, obter um lugar no coração dos outros e uma avaliação positiva diante de Deus — isso é tudo o que querem. Portanto, por mais que os anticristos preguem as palavras de Deus e por mais corretos, elevados, espirituais e adequados ao gosto das pessoas que sejam os sermões que pregam, eles não terão nenhuma prática nem entrada. Ao mesmo tempo, sua busca por status e reputação produzirá cada vez mais “frutos”. Por que digo isso? Digo isso porque não importa o que pessoas como essas façam, o que elas conseguem alcançar por meio de grande esforço, a direção e as metas que buscam, o motivo e o ponto de origem que abrigam no fundo do coração sempre que agem, não podem ser separados do status e da reputação que estão tão intimamente ligados a seus próprios interesses.

Diz o ditado que você colherá o que plantar. Não importa que tipo de calibre bom e dons os anticristos possuam, nem que manifestações piedosas e espirituais exibam, uma vez que eles abrigam a ambição e o desejo de exercer poder e controlar o povo escolhido de Deus, e uma vez que não buscam a verdade e só procuram reputação e status, eles podem praticar de acordo com as exigências de Deus? Eles podem cumprir os padrões que Deus exige em suas ações? (Não.) Então, a que consequências suas ações e seu comportamento realmente levarão? (Definitivamente, ao estabelecimento de seu próprio reino independente e à tomada de decisões.) É isso mesmo. Não importa o que os anticristos façam, esse é o resultado. Então, o que leva a essa consequência? Isso se deve principalmente à sua incapacidade de aceitar a verdade. Não importa se forem podados, julgados ou castigados, os anticristos não aceitarão isso em seu coração. Não importa o que estejam fazendo, os anticristos sempre têm os seus próprios objetivos e intenções, sempre estão agindo de acordo com seu próprio plano, e a sua atitude em relação aos arranjos e trabalho da casa de Deus é: “Você pode ter mil planos, mas eu tenho uma regra”; tudo isso é determinado pela natureza dos anticristos. Os anticristos podem mudar a sua mentalidade e agir de acordo com as verdades princípios? Isso seria absolutamente impossível, a não ser que o alto exija

diretamente que o façam, caso em que eles serão capazes de fazer um pouco, relutantemente, por necessidade. Se não fizessem nada, eles seriam expostos e dispensados. É somente nessas circunstâncias que eles são capazes de fazer um pouco de trabalho real. Essa é a atitude que os anticristos têm em relação ao desempenho dos deveres; essa é também a atitude que eles têm em relação à prática da verdade: quando a prática da verdade é benéfica para eles, quando todos os aprovam e os admiram por isso, eles certamente se submetem e fazem alguns esforços simbólicos que parecem aceitáveis aos outros. Se a prática da verdade não for benéfica para eles, se ninguém a vir, e se os líderes superiores não a virem, então, nesses momentos, praticar a verdade estará fora de questão. Sua prática da verdade depende do contexto e da situação, e eles consideram como podem fazer isso de uma forma que seja visível para os outros e quão grandes serão os benefícios; eles têm uma compreensão engenhosa dessas coisas e conseguem se adaptar a diferentes situações. Estão o tempo todo pensando em sua própria fama, ganho e status, sem demonstrar qualquer consideração pelas intenções de Deus, e com isso ficam aquém de praticar a verdade e defender os princípios. Os anticristos só prestam atenção em sua própria fama, ganho, status e interesses pessoais, e o fato de não ganharem nenhum benefício ou de não se exibirem é inaceitável, e a prática da verdade é problemática para eles. Se seus esforços não forem reconhecidos, e mesmo que estejam trabalhando diante dos outros, seu trabalho não for visto, eles não praticarão a verdade de forma alguma. Se o trabalho for arranjado diretamente pela casa de Deus e eles não tiverem escolha senão fazê-lo, ainda assim levarão em consideração se isso beneficiará seu status e reputação. Se for bom para seu status e eles puderem melhorar sua reputação, eles investirão tudo que têm nessa tarefa e farão um bom trabalho; eles acham que estão matando dois pássaros com uma pedra só. Se isso não beneficiar sua fama, ganho e status e fazer um trabalho ruim prejudicar sua reputação, eles inventarão um jeito ou uma desculpa para se safar. Independentemente do dever que os anticristos desempenhem, eles sempre se atêm ao mesmo princípio: precisam obter algum ganho em termos de reputação, status ou seus interesses, e não podem sofrer nenhuma perda. O tipo de trabalho que os anticristos mais gostam é aquele em que não precisam sofrer nem pagar qualquer preço e quando há um benefício para o seu status e reputação. Em suma, não importa o que estejam fazendo, os anticristos consideram primeiro seus próprios interesses e só agem depois de pensarem em tudo; não se submetem à verdade de forma verdadeira, sincera e absoluta sem fazer concessões, mas o fazem seletiva e condicionalmente. Qual é essa condição? É que seu status e reputação devem ser protegidos e não devem sofrer nenhuma perda. Só quando essa condição é satisfeita é que eles decidem e escolhem o que fazer. Isto é, os anticristos levam em alta consideração como tratar as verdades princípios, as comissões de Deus e o trabalho da casa de Deus, ou como lidar com as coisas com que se deparam. Eles não consideram como satisfazer as intenções de Deus, como não prejudicar os

interesses da casa de Deus, como satisfazer a Deus ou como beneficiar os irmãos e irmãs; essas não são as coisas que eles consideram. O que os anticristos consideram? Se seu status e sua reputação serão afetados e se seu prestígio diminuirá. Se fazer algo de acordo com as verdades princípios beneficia o trabalho da igreja e os irmãos e irmãs, mas causaria dano a sua reputação e faria muitas pessoas perceberem sua verdadeira estatura e saber que tipo de natureza essência eles têm, eles definitivamente não agiriam de acordo com as verdades princípios. Se o fato de fazer algum trabalho real fizer com que mais pessoas os tenham em alta estima, os venerem e admirem, permitir que ganhem prestígio ainda maior, ou capacitar suas palavras a ter autoridade e a fazer com que mais pessoas se submetam a eles, eles escolherão fazer isso dessa forma; caso contrário, eles jamais preferirão descartar seus interesses em consideração aos interesses da casa de Deus, ou dos irmãos e irmãs. Essa é a natureza essência dos anticristos. Isso não é egoísta e desprezível? Em qualquer situação, os anticristos veem seu status e sua reputação como de suma importância. Ninguém pode competir com eles. Não importa o método necessário, contanto que conquiste as pessoas e leve os outros a adorá-los, os anticristos o farão. Se outra pessoa for estimada e aprovada pelo povo escolhido de Deus por dar testemunho de Deus, os anticristos também usarão esse método para conquistar as pessoas. Mas os anticristos não possuem a verdade nem a experiência prática, então eles quebram a cabeça inventando um conjunto de teorias que dão testemunho de Deus com base em imaginações humanas, falando sobre a grandeza de Deus, o quanto Deus ama o homem, como Deus paga um preço para salvar o homem e o quanto Deus Se humilha e Se oculta. Depois de darem testemunho de Deus dessa forma, o desfecho que alcançam é que as pessoas os estimam ainda mais e têm mais lugar para eles no coração, e nenhum lugar para Deus. Se eles perceberem que falar sobre autoconhecimento pode fazer com que mais pessoas confiem neles, os admirem e os estimem, eles falarão com frequência sobre conhecer a si mesmos e, muitas vezes, se dissecarão. Dissecarão o fato de que são um diabo, que não são humanos, que não têm razão, que não buscam a verdade e que não possuem a verdade. Eles comunicarão alguns tópicos ilusórios e insignificantes para desorientar os outros, ganhar a confiança deles e fazer com que mais pessoas os elogiem e os admirem. É assim que os anticristos agem. Se um determinado método de compartilhar um testemunho experiencial lhes permitir ganhar a aprovação e a admiração de outras pessoas, eles não hesitarão em usá-lo. Eles realmente se concentrarão, se esforçarão e se empenharão para aplicar esse método. Em suma, seu objetivo e motivo ao fazerem tudo isso gira em torno de nada mais do que status e reputação. Independentemente de se tratar de sua linguagem, métodos, comportamento externos ou um tipo de pensamento, visão ou método de busca, todas essas coisas giram em torno de status e reputação. Essa é a maneira como os anticristos trabalham.

Para os anticristos, se seu status ou reputação é atacado e retirado, isso é uma questão ainda mais séria do que tentar tirar sua vida. Não importam quantos sermões

ouçam nem quantas das palavras de Deus leiam, eles não sentirão tristeza nem arrependimento por nunca terem praticado a verdade e por terem seguido a senda dos anticristos, nem por possuírem a natureza essência dos anticristos. Em vez disso, eles estão sempre quebrando a cabeça para encontrar maneiras de ganhar status e aumentar sua reputação. Pode-se dizer que tudo que os anticristos fazem é feito para se exibirem na frente dos outros, e não é feito diante de Deus. Por que digo isso? Porque tais pessoas estão tão apaixonadas pelo status que o tratam como sua própria vida, como o objetivo de toda a sua vida. Ademais, por amarem tanto o status, elas nunca acreditam na existência da verdade, e pode-se dizer até que elas não abrigam crença alguma na existência de Deus. Assim, não importa como calculem para ganhar status e reputação ou como tentem usar aparências falsas para enganar a Deus e às pessoas, no fundo de seu coração, elas não têm percepção nem reprovação, muito menos qualquer ansiedade. Em sua busca consistente de status e reputação, elas também negam arbitrariamente o que Deus fez. Por que digo isso? No fundo do coração dos anticristos, eles acreditam que: “Todo status e reputação são conquistados por esforço próprio. Só se conquistarem uma posição firme entre as pessoas e ganharem status e reputação eles poderão usufruir das bênçãos de deus. A vida só tem valor quando as pessoas ganham poder e status absolutos. Só isso é viver como um humano. Em contraste, seria inútil viver do jeito que a palavra de deus fala — submeter-se à soberania e aos arranjos de deus em tudo, permanecer voluntariamente na posição de um ser criado e viver como uma pessoa normal — ninguém admiraria uma pessoa assim. O status, a reputação e a felicidade de uma pessoa devem ser conquistados por meio de seus esforços; é preciso lutar por eles e conquistá-los com uma atitude positiva e proativa. Ninguém mais os dará para você — ficar esperando passivamente só pode levar ao fracasso”. É assim que os anticristos calculam. Esse é o caráter dos anticristos. Se você espera que os anticristos aceitem a verdade, admitam erros e tenham arrependimento real, isso é impossível — de forma alguma eles podem fazer isso. Os anticristos têm a natureza essência de Satanás e odeiam a verdade, portanto, não importa aonde vão, mesmo que vão até os confins da terra, sua ambição de buscar status e reputação nunca mudará, tampouco suas opiniões sobre as coisas ou sobre a senda que trilham. Algumas pessoas dirão: “Há alguns anticristos que podem mudar suas opiniões sobre isso”. Essa afirmação está correta? Se eles realmente podem mudar, ainda são anticristos? Aqueles que têm a natureza de um anticristo nunca mudarão. Aqueles que possuem o caráter de um anticristo só mudarão se buscarem a verdade. Algumas pessoas que trilham a senda de um anticristo cometem algum mal que perturba o trabalho da igreja e, embora sejam caracterizadas como anticristos, depois de serem dispensadas, elas sentem remorso verdadeiro e decidem virar a página e, após um período de reflexão, autoconhecimento e arrependimento, passam por alguma mudança real. Nesse caso, essas pessoas não podem ser caracterizadas como anticristos; elas apenas possuem o caráter de um anticristo. Se buscarem a

verdade, elas poderão mudar. No entanto, pode-se dizer com certeza que a maioria dos que são caracterizados como anticristos, removidos ou expulsos pela igreja não se arrependerão nem mudarão de fato. Se algum deles o fizer, é um caso raro. Algumas pessoas perguntarão: “Então esses casos raros foram caracterizados erroneamente?”. Isso é impossível. Afinal, eles cometeram algum mal e isso não pode ser descartado. No entanto, se forem capazes de se arrepender verdadeiramente, se estiverem dispostos a desempenhar um dever e se tiverem um testemunho verdadeiro de seu arrependimento, a igreja ainda poderá admiti-los. Se essas pessoas se recusarem absolutamente a admitir culpa ou a se arrepender depois de serem caracterizadas como anticristos e continuarem tentando se justificar de qualquer forma possível, então será preciso e completamente correto caracterizá-las como anticristos. Se tivessem reconhecido seus erros e sentido verdadeiro remorso, como a igreja poderia caracterizá-las como anticristos? Isso seria impossível. Não importa quem seja, quanto mal tenha cometido ou quão graves tenham sido seus erros, o fato de uma pessoa ser considerada um anticristo ou possuir o caráter de um anticristo depende de sua capacidade de aceitar a verdade, de ser podada e de possuir remorso verdadeiro. Se ela puder aceitar a verdade e aceitar ser podada, se tiver remorso verdadeiro e se estiver disposta a passar a vida inteira labutando para Deus, então isso realmente indica um pouco de arrependimento. Uma pessoa como essa não pode ser caracterizada como um anticristo. Esses anticristos verdadeiros conseguem realmente aceitar a verdade? De forma alguma. É exatamente porque eles não amam a verdade e são avessos à verdade que nunca conseguirão abrir mão de status e reputação, que estão tão intimamente ligados a toda a vida deles. Os anticristos acreditam firmemente, em seu coração, que só com status e reputação eles têm dignidade e são verdadeiros seres criados, e que só com status eles serão recompensados e coroados, se qualificarão para a aprovação de Deus, ganharão tudo e serão uma pessoa genuína. O que é o status para os anticristos? Eles o veem como a verdade; eles o consideram o objetivo mais alto a ser buscado pelas pessoas. Isso não é um problema? As pessoas que conseguem ficar obcecadas com o status desse jeito são anticristos genuínos. São do mesmo tipo de pessoa que Paulo. Acreditam que buscar a verdade, buscar a submissão a Deus e buscar a honestidade são processos que as levam ao status mais alto possível; essas coisas são meramente processos, não o objetivo nem o padrão para conduzir-se, e que elas são feitas inteiramente para Deus ver. Esse entendimento é absurdo e ridículo! Somente as pessoas absurdas que odeiam a verdade poderiam produzir uma ideia tão ridícula.

Quando se trata de anticristos, não importa que aspecto da verdade você comunique, o método de compreensão e entendimento deles será diferente daquele das pessoas que buscam a verdade. Depois de ouvir a verdade, as pessoas que a buscam pensam: “Eu não possuo esse aspecto da verdade e posso vincular esse estado que Deus revelou a mim mesmo. Por que, depois de ouvi-la, me sinto tão cheio de remorso e tão em dívida com

Deus? Ainda estou muito aquém de buscar a verdade e nem chego perto de ser capaz de me submeter verdadeiramente. Sinto-me muito assustado; isso serviu como um alerta para mim. Eu achava que estava me saindo muito bem recentemente e não fazia ideia de que, na verdade, não sou alguém que pratica a verdade nem alguém que agrada a Deus. De agora em diante, devo ser cuidadoso e prudente, e me concentrar em orar diante de Deus e implorar a Ele por orientação e iluminação. Não devo seguir meu próprio caminho. Entrarei profundamente nesse aspecto da verdade e ainda tenho espaço para progredir. Espero que Deus estabeleça um ambiente que me permita ter um desempenho melhor e oferecer minha sinceridade e lealdade”. É assim que pensam as pessoas que buscam a verdade. Então, como os anticristos compreendem vários tipos de verdades? Depois de ouvirem as palavras de Deus que repreendem o homem, o que eles pensam? “Eu não fiz um trabalho muito bom nisso, deixei passar algo em minhas ações, e erros apareceram. Quantas pessoas sabem disso? As palavras de deus foram ditas com bastante clareza; isso significa que ele viu através de mim? Bem, esse não é um desfecho ótimo; não é isso que quero. Se deus viu através de mim, alguém mais sabe disso? Se alguém descobrisse, isso seria ainda pior. Se somente deus sabe, e ninguém mais sabe, então está tudo bem. Se algumas pessoas ouvirem essas palavras de deus que expõem o homem e as associarem a mim e as aplicarem a mim, isso seria ruim para minha reputação. Preciso pensar em uma maneira de remediar isso. Como posso remediar isso?” Os anticristos ponderam dessa forma. Por exemplo, depois de ouvir a comunhão de Deus sobre como as pessoas devem ser honestas, um anticristo pensará imediatamente: “Só os tolos tentam ser pessoas honestas. Como alguém tão inteligente como eu poderia ser uma pessoa honesta? As pessoas honestas são ingênuas e estúpidas; elas dizem tudo o que lhes vem à mente, contam tudo às outras pessoas e permitem que elas entendam tudo. Eu nunca faria isso! O fato de deus dizer que devemos ser pessoas honestas é relativo, portanto, serei apenas uma pessoa sábia e pronto. Quanto a ser uma pessoa honesta, escolherei quando ser isso. Eu me abrirei sobre algumas coisas, mas não falarei sobre todos os segredos e coisas ocultas que abrigo no fundo do coração, coisas que podem fazer com que as pessoas me desprezem se eu falar sobre elas. Que vantagem há em ser uma pessoa honesta? Não creio que haja vantagens nisso. Algumas pessoas estão sempre se dissecando, tentando ser honestas e falar honestamente, trazendo à luz seus caracteres corruptos, mas elas não ganharam a graça de deus, e quando devem ser podadas, ainda são podadas; deus não lhes dá nenhuma exaltação adicional”. Eles refletem sem parar: “Terei que escolher outro caminho. Essa não é a senda em que eu devo seguir; deixarei isso para os outros. Como uma pessoa inteligente como eu pode viver assim?”. Não importa o aspecto da verdade que um anticristo ouça, que cálculos ele faz no coração? Ele consegue compreender essa verdade de forma pura? Ele é capaz de aceitá-la como verdade no fundo do coração? Absolutamente não. Ele está sempre calculando e planejando, e observando continuamente. Como ele reage no final

das contas? Ele muda de acordo com a situação, se adapta às condições, é suave e astuto em suas relações com as outras pessoas e age em total sigilo. Não importa o que faça, não importa o que esteja pensando ou calculando lá no fundo, ele não pode permitir que os outros saibam, nem pode permitir que Deus saiba; ele não pode desnudar essas coisas diante de Deus, muito menos pode comunicá-las claramente às pessoas — ele acredita que essas coisas são assuntos pessoais dele. Portanto, os anticristos são o tipo de pessoa que é absolutamente incapaz de praticar a verdade. Além de não praticarem a verdade, eles também desdenham as pessoas que praticam a verdade e, mais ainda, zombam daquelas pessoas que são podadas porque cometeram alguns desvios ao praticar a verdade, ou porque tomaram alguns caminhos errados ou cometeram alguns erros, e riem delas pelas costas. Eles não acreditam na justiça de Deus, muito menos que as várias maneiras pelas quais Ele trata as pessoas têm a verdade e Seu amor nelas; os anticristos não acreditam nessas coisas. Do ponto de vista deles, acreditam que todas essas coisas são mentiras destinadas a enganar as pessoas; acham que são apenas uma espécie de desculpa, um monte de ditados que soam bem. E com o que eles costumam se deleitar secretamente? “Felizmente, não sou estúpido o suficiente para oferecer tudo; felizmente, não falei sobre aquelas coisas sujas e feias que abrigo lá no fundo; felizmente, ainda estou me agarrando a meu status e reputação e fazendo o máximo para buscá-los e andando de um lado para o outro por causa deles. Se eu não o fizesse para meu próprio bem, quem pensaria em mim?” Os anticristos não são apenas enganosos, também são perversos, avessos à verdade e cruéis por caráter; ou seja, todos os aspectos dos caracteres corruptos que se manifestam em humanos corruptos foram, nos anticristos, confirmados e “elevados” um passo adiante. Se quiser observar os caracteres corruptos da humanidade, encontre um anticristo para dissecar e interagir com ele; essa é a melhor maneira de ilustrar a questão e a melhor maneira de ver a essência corrupta da humanidade corrupta e a face de Satanás. Se tomar um anticristo como exemplo principal, dissecá-lo e conhecê-lo, você poderá entender essas coisas com mais clareza.

A busca dos anticristos por status e reputação vai muito além do que a das pessoas comuns, assim como seu desejo por status e reputação. As pessoas comuns não têm um desejo tão grande por status e reputação, ao passo que, nos anticristos, esse desejo é extremamente forte e óbvio. Quando você interagir com um anticristo, conversar e passar algum tempo com ele, a natureza essência dele será exposta diante de seus olhos, e você verá imediatamente através dele. Esse é o tamanho do desejo dele. Quando suas interações com ele se aprofundarem, você sentirá nojo dele e o rejeitará. Por fim, você não só o rejeitará, mas também o condenará e o amaldiçoará. Os anticristos não são coisas boas; eles são inimigos de Deus, bem como inimigos de todos que buscam a verdade. Os anticristos são avessos à verdade e são capazes de fazer todos os tipos de coisas ruins em prol de status e reputação. Em tudo o que fazem, eles se disfarçam, imitam e agem de acordo com a situação, fazendo concessões em nome

de status e reputação. A própria alma e essência de pessoas como essas são imundas; são repugnantes. Elas não têm um pingô de amor pela verdade ou por coisas positivas. Ao mesmo tempo, usam coisas positivas e a pregação de palavras e doutrinas corretas para desorientar as pessoas, para que possam ganhar status e reputação e satisfazer seus desejos e ambições. Esses são o comportamento e a essência dos anticristos. Você não consegue ver a aparência de Satanás, como Satanás se comporta no mundo e lida com as pessoas, e que tipo de natureza essência Satanás tem; você não sabe que tipo de coisa Satanás é exatamente aos olhos de Deus. Isso não é um problema; tudo o que você precisa fazer é observar e dissecar um anticristo, e você verá todas essas coisas — a natureza essência de Satanás, o rosto feio de Satanás, a perversidade e a crueldade de Satanás — tudo isso será visível para você. Os anticristos são satanases vivos; são demônios vivos.

1. Como os anticristos lidam com a poda

Os anticristos abrigam ambições e desejos imensos no que diz respeito a status e reputação, e os outros acham isso incrivelmente repugnante e odioso. Isso basta para demonstrar que a natureza essência de um anticristo é muito feia e perversa. Então, quais manifestações específicas ilustram a natureza essência de um anticristo? Primeiro, vamos pensar em como os anticristos lidam com a poda. (Eles a odeiam e não a aceitam.) De que forma eles a odeiam? Entre em detalhes. (Houve um anticristo que cometeu muito mal e, quando os irmãos expuseram algumas de suas manifestações, ele não se arrependeu de forma alguma, foi muito intransigente e não sentiu o menor remorso. Ele até sentiu que havia sido injustiçado. Esse é o tipo de manifestação que eu vi.) Essa é uma manifestação clássica de um anticristo. A atitude arquetípica dos anticristos para com a poda é recusar-se veementemente a aceitá-la ou admiti-la. Não importa quanto mal eles cometam, quanto dano causem ao trabalho da casa de Deus e à entrada na vida do povo escolhido de Deus, eles não sentem o menor remorso nem que devem alguma coisa. Sob esse ponto de vista, os anticristos têm humanidade? De forma alguma. Eles causam todo tipo de dano ao povo escolhido de Deus, trazem dano ao trabalho da igreja — o povo escolhido de Deus vê isso com clareza, e pode ver a sucessão de atos malignos dos anticristos. E mesmo assim, os anticristos não aceitam nem reconhecem esse fato, teimosamente se recusam a admitir que estão errados ou que são responsáveis. Isso não é um indício de que eles são avessos à verdade? Anticristos são avessos à verdade até esse ponto — não importa quantas coisas ruins façam, eles teimosamente se recusam a admiti-la e permanecem inabaláveis até o fim. Isso prova suficientemente que os anticristos nunca levam a sério o trabalho da casa de Deus nem aceitam a verdade. Eles não vieram a crer em Deus; são servos de Satanás, vêm perturbar e interromper o trabalho da casa de Deus. No coração dos anticristos há somente reputação e status. Eles acreditam que, se reconhecessem o seu erro, eles teriam que aceitar a responsabilidade, e então seu status e sua reputação

seriam seriamente comprometidos. Como resultado, eles resistem com uma atitude de “negue até morrer”. Não importa como as pessoas os exponham ou dissecam, eles fazem o máximo para negar o fato. Seja sua negação deliberada ou não, em suma, em um aspecto, esses comportamentos expõem a natureza essência dos anticristos de ser avesso à verdade e odiá-la. Em outro aspecto, isso mostra o quanto os anticristos prezam seu status, reputação e interesses. Qual é, entretanto, sua atitude em relação ao trabalho e aos interesses da igreja? É uma atitude de desrespeito e irresponsabilidade. Eles carecem de qualquer consciência e razão. O fato de os anticristos se esquivarem das responsabilidades não demonstra esses problemas? Em um aspecto, esquivar-se da responsabilidade prova sua natureza essência de ser avesso à verdade e odiá-la; em outro, mostra sua falta de consciência, razão e humanidade. Não importa quanto a entrada dos irmãos na vida seja prejudicada por sua perturbação e maldade, eles não sentem nenhuma reprovação e jamais poderiam se sentir mal por causa disso. Que tipo de criatura é essa? Até mesmo admitir um pouco de seu erro seria considerado como se eles tivessem um pouco de consciência e razão — mas os anticristos não têm nem mesmo esse pouquinho de humanidade. O que, então, vocês diriam que eles são? Os anticristos são diabos em sua essência. Não importa quanto dano causem aos interesses da casa de Deus, eles não o enxergam. Isso não os entristece nem remotamente no coração, tampouco se repreendem, muito menos se sentem devedores. Isso não é, absolutamente, o que deveria ser visto em pessoas normais. Eles são diabos, e diabos são desprovidos de qualquer consciência ou razão. Não importa quantas coisas ruins façam, nem quão grandes sejam os prejuízos que causem para o trabalho da igreja, eles se recusam veementemente a reconhecer isso. Acreditam que reconhecer isso significaria que fizeram algo errado. Eles pensam: “Será que eu poderia cometer algum erro? Eu nunca cometeria um erro! Se eu for obrigado a reconhecer meu erro, isso não seria um insulto à minha índole? Embora eu estivesse envolvido nesse incidente, não fui eu que o causei e não fui o principal responsável. Procure quem você quiser, mas não venha me procurar. De qualquer forma, não posso admitir esse erro. Não posso assumir essa responsabilidade!”. Eles acham que serão condenados, sentenciados à morte e enviados ao inferno e ao lago de fogo e enxofre se reconhecerem seu erro. Digam-Me, pessoas assim conseguem aceitar a verdade? Pode-se esperar arrependimento verdadeiro delas? Independentemente de como os outros comunicam a verdade, ainda assim os anticristos resistem a ela, se opõem a ela e a desafiam no fundo do coração. Mesmo depois de serem dispensados, eles continuam não admitindo seus erros e não mostram nenhuma manifestação de arrependimento. Quando o assunto é mencionado 10 anos depois, eles ainda não se conhecem e não admitem que cometeram um erro. Quando o assunto é mencionado 20 anos depois, eles ainda não se conhecem e ainda tentam se justificar e se defender. E, o que é ainda mais detestável, quando o assunto é mencionado 30 anos depois, eles ainda não se conhecem e ainda tentam argumentar e se justificar, dizendo: “Eu não cometi um erro,

portanto não posso admiti-lo. A responsabilidade não era minha; eu não deveria assumi-la". E, para a surpresa de todos, 30 anos depois de terem sido dispensados, esses anticristos ainda abrigam uma atitude de resistência em relação à maneira como a igreja lidou com eles. Mesmo após 30 anos, eles não mudaram em nada. Então, como eles passaram esses 30 anos? Será que não leram a palavra de Deus nem refletiram sobre si mesmos? Será que não oraram nem confiaram em Deus? Será que não ouviram sermões nem comunhão? Será que são irracionais e não possuem o pensamento da humanidade normal? Como passaram esses 30 anos é realmente um mistério. Trinta anos após o incidente, eles ainda estão cheios de ressentimento, achando que os irmãos foram injustos com eles, que Deus não os entende, que a casa de Deus os maltratou, criou problemas para eles, dificultou as coisas para eles e os culpou injustamente. Digam-Me, pessoas assim podem mudar? Elas jamais podem mudar. Seu coração está cheio de hostilidade contra coisas positivas e cheio de resistência e oposição. Elas acreditam que, ao exporem seus atos malignos e podá-las, outras pessoas prejudicaram sua índole, desonraram sua reputação e causaram um dano imenso a seu status e reputação. Elas nunca se apresentarão diante de Deus para orar, buscar e reconhecer seus próprios erros nessa questão, e nunca terão uma atitude de arrependimento ou reconhecimento de seus erros. Menos ainda aceitarão o julgamento e o castigo das palavras de Deus. Hoje, elas ainda abrigam desobediência, insatisfação e queixas enquanto se justificam perante Deus e pedem a Deus que corrija esses erros, revele essa questão e julgue exatamente quem estava certo e quem estava errado, a ponto de até duvidarem e negarem a justiça de Deus por causa dessa questão, e duvidarem e negarem o fato de que a casa de Deus é governada pela verdade e por Deus. Esse é o desfecho definitivo dos anticristos que estão sendo podados — eles aceitam a verdade? Eles não aceitam a verdade de forma alguma; estão decididos a não aceitá-la. A partir disso, podemos ver que a natureza essência de um anticristo é avessa à verdade e a odeia.

Já que os anticristos não aceitam ser podados, eles têm algum conhecimento sobre ser podado? Quando comunicam esse aspecto da verdade, o que dizem? O que ensinam aos outros? Eles dizem: "Podar as pessoas é um método que deus usa para aperfeiçoá-las. Isso permite que as pessoas se conheçam melhor. Quando as pessoas são podadas, elas devem aceitar e se submeter a isso incondicionalmente. Aqueles que não aceitam ser podados são pessoas que se rebelam contra deus e não amam a verdade. Se você quiser praticar a verdade, primeiro deverá aceitar ser podado; é assim que deus aperfeiçoa as pessoas, e cada indivíduo precisa experimentar isso. Pode-se dizer que aceitar ser podado é uma das melhores sendas de prática para que as pessoas entendam a verdade e assim alcancem o autoconhecimento e satisfaçam a deus. Não importa quem você seja — um líder ou um crente comum — e independentemente do dever que esteja desempenhando, você deve se preparar para ser podado. Se você não consegue aceitar ser podado, isso prova que você é alguém

sem estatura, uma criança. Todo aquele que consegue aceitar ser podado é um adulto maduro que possui vida e é capaz de ser aperfeiçoado”. Essas palavras grandiosas saem da boca dos anticristos como golpes de martelo, e soam muito bem! Mas o que são essas palavras? Será que uma única linha que eles proferem é a verdade? Vocês conseguem discernir isso? Vocês também costumam dizer essas coisas, não é mesmo? (Sim.) Digam-Me, o que são essas palavras? (Doutrinas.) Use uma frase comum para resumir e definir o que são doutrinas. (Chavões.) Vocês conseguem pensar em alguma outra frase? (Palavras inúteis e teóricas.) Alguma outra? (Todas elas são lixo e bobagem.) É isso mesmo, essa definição vai direto ao ponto e é realista. Isso se chama linguagem cotidiana: todas as doutrinas são bobagem. O que está implícito na palavra “bobagem”? Palavras vazias. Na realidade, como caracterizamos isso? Como palavras e doutrinas. Essas palavras que os anticristos falam são apenas palavras e doutrinas. Quando se trata do assunto de ser podado, eles conseguem proferir essas doutrinas com frequência, mas isso prova que eles têm um verdadeiro entendimento e compreensão disso? Assim que os ouve falar essas palavras, você sabe que eles não têm nenhum entendimento real sobre ser podado. Sua capacidade de proferir tal pilha de lixo mostra que eles não buscam a verdade. Se eles fossem realmente podados, jamais aceitariam isso. A atitude de um anticristo em relação à poda é de hostilidade e resistência; ele de forma alguma a aceita nem se submete a ela como verdade. Para ele, fazer isso seria um insulto à sua índole e à sua dignidade.

Vocês têm algum outro exemplo de como os anticristos lidam com a poda? (Alguns anticristos, quando confrontados com a poda, por fora, podem aparentar estar se conhecendo, mas, nas entrelinhas, haverá subterfúgios e uma tendência de tentar desorientar as pessoas. Às vezes, se cometerem um erro, dirão: “Deus permitiu que isso acontecesse, todos deveriam se submeter à soberania de deus”. Às vezes, os anticristos até inventam contra-acusações falsas, dizendo: “Vocês não devem tentar procurar falhas nos líderes e obreiros, nem exigir demais deles”. Os anticristos dizem tais coisas em um esforço para desorientar as pessoas e impedi-las de discerni-los.) Essa é uma das manifestações, ou seja, os anticristos transformam erros em acertos, invertem totalmente a situação. Aterrorizados com a possibilidade de as pessoas perceberem seus problemas, os anticristos se apressam em recorrer a subterfúgios e usar todos os tipos de truques verbais para desorientar as pessoas, perturbar sua mente e embaçar sua visão, a fim de impedi-las de ter qualquer conhecimento ou discernimento das coisas que fizeram e, assim, manter seu status elevado e uma boa reputação na mente das pessoas. Esse é o mesmo tipo de atitude que comentamos há pouco, com relação ao fato de que os anticristos de forma alguma darão meia-volta quando forem podados, ou quando cometerem um erro ou seguirem a senda errada. Quais são alguns outros exemplos? (Os anticristos guardam rancor de qualquer pessoa que os poda e, mais tarde, podem até procurar oportunidades para retaliar e atacá-los.) O ataque e a retaliação são outra manifestação. Como isso está relacionado ao fato de

os anticristos protegerem seu próprio status e reputação? Por que eles querem atacar e retaliar? (Quem quer que os tenha podado expôs todo o mal que cometeram e os fatos verdadeiros da questão; ele prejudicou seu status e reputação e destruiu a imagem deles que existia no coração das pessoas, por isso guardam rancor dele.) É isso mesmo, é aí que está a relação. Eles acham que as pessoas que os podaram feriram seu orgulho, os colocaram em uma posição embaraçosa, arruinaram sua reputação e comprometeram seriamente seu status na mente dos outros ao expô-los diante de tantas pessoas. Essa é a razão de sua retaliação. Nessa questão, seu status e reputação foram prejudicados e, a fim de dar vazão ao ressentimento e ao ódio em seu coração, eles procuram oportunidades para retaliar e atacar as pessoas que os expuseram e podaram. Que outras manifestações os anticristos exibem? (Alguns anticristos também são especialmente astutos. Quando alguém os poda, eles podem não o contradizer nem fazer declarações superficiais e, na verdade, podem parecer entender algo sobre si mesmos, mas, mais tarde, continuarão cometendo os mesmos atos malignos que cometiam antes e nunca se arrependerão de verdade. Eles usam fachadas como essa para desorientar as pessoas.) Essa é outra manifestação. Um certo tipo de anticristo faz exatamente isso. Ele pensa consigo mesmo: “Onde há vida há esperança. Por ora, terei paciência e não deixarei que você veja através de mim. Se eu o contradizer descaradamente e me recusar a aceitar ser podado, você dirá que sou alguém que não pratica nem ama a verdade e, se isso for divulgado, terá um impacto em minha reputação. Se nossos irmãos descobrissem, eles certamente se recusariam a aceitar a liderança de alguém que não tem absolutamente nenhum amor pela verdade. Primeiro, preciso estabelecer uma boa imagem. Quando me deparar com a poda e alguém estiver expondo quaisquer erros ou transgressões que cometi, sorrirei e suportarei, fingindo aceitar, e assentirei com a cabeça em sinal de admissão, sem deixar que ninguém veja através de mim ou saiba o que realmente estou pensando. Então, poderei apresentar uma fachada, derramar algumas lágrimas, dizer algumas coisas sobre estar em dívida com deus e dar o assunto por encerrado. Dessa forma, os irmãos pensarão que sou alguém que aceita a verdade, e poderei legitimamente continuar sendo um líder — e então meu status e reputação serão preservados, certo?”. Tudo o que fazem é uma fachada. Vocês diriam que é fácil ver através de pessoas assim? (Não é fácil ver através delas.) É preciso um período de observação e interação com elas para ver se protegem os interesses da casa de Deus quando enfrentam problemas e se realmente praticam de acordo com as verdades princípios. Não importa quão bem ou quão corretamente consigam falar na superfície, isso é apenas temporário; mais cedo ou mais tarde, a maneira como realmente pensam virá à tona. Mesmo que Deus não os revele, será que os anticristos conseguem manter tão ocultos seus verdadeiros pensamentos e sua natureza essência? Eles podem encobri-los por toda a vida? Isso seria impossível; mais cedo ou mais tarde, essas coisas virão à tona. Portanto, não importa quão perversos ou astutos os anticristos possam ser, contanto que abriguem

intenções e motivos e contrariem a verdade em suas ações, eles acabarão sendo discernidos e desmascarados por pessoas que entendem a verdade. Anticristos como esses são os mais astutos de todos; por fora, eles parecem aceitar a verdade e as coisas positivas, mas, na verdade, nas profundezas de seu coração e em sua essência, eles não amam a verdade e são até avessos às coisas positivas e à verdade. Por serem eloquentes, a maioria não consegue discerni-los, e somente as pessoas que entendem a verdade são capazes de discernir e ver através desse tipo de pessoa. Existem outros exemplos? (Houve um anticristo que viu que seus colegas de trabalho tinham mais calibre do que ele e eram melhores do que ele no trabalho. Para garantir seu status, ele secretamente distorcia os fatos e julgava seus colegas de trabalho e parceiros, desorientando as pessoas, seduzindo-as e fazendo com que o ouvissem. Isso gerou uma desconfiança mútua entre seus colegas de trabalho. Eles deixaram de cooperar entre si de forma harmoniosa, e nenhum resultado foi alcançado em nenhum aspecto do trabalho. Quando os atos malignos do anticristo foram expostos, ele não apenas se recusou a aceitar isso, como também inventou desculpas e tentou se esquivar da responsabilidade. Era evidente que ele faria qualquer coisa em prol de seu status e reputação; não importava quantos irmãos ele prejudicasse, e não importava quão severamente ele perturbasse e interrompesse o trabalho da casa de Deus, ele simplesmente não se importava, muito menos se sentia aborrecido ou culpado. Ele não tinha um pinga de humanidade ou razão.) Em suma, os anticristos não têm escrúpulos em sacrificar os interesses de qualquer um para proteger seu próprio status e reputação. Mesmo que tenham que pisar em todos para manter seu status, eles não hesitarão em fazê-lo. Quando se trata de proteger seu status e reputação, eles não se importam se outras pessoas vivem ou morrem, e o trabalho da casa de Deus e os interesses da igreja simplesmente nem existem em sua mente e de forma alguma estão dentro do escopo de sua consideração. A partir dessas ações, podemos ver que os anticristos não são pessoas da casa de Deus; são não crentes que se infiltraram. A casa de Deus não é a casa deles, portanto, nenhum dos interesses dela tem algo a ver com eles. Eles só querem alcançar seu objetivo de exercer poder e controlar as pessoas, e satisfazer suas ambições e desejos pessoais na casa de Deus. Como esse é o tipo de natureza essência que os anticristos têm, eles jamais aceitarão ser podados, nem aceitarão qualquer aspecto da verdade.

Com base nos exemplos que acabamos de dar, você pode ver que a ambição e o desejo dos anticristos de buscar status e reputação são inatos. Os anticristos nascem assim, com esse tipo de natureza essência. De forma alguma aprendem isso depois que nascem, e isso não é uma consequência de seu ambiente. É como se algumas pessoas doentes não contraíssem sua doença depois de nascerem, mas a herdassem. É impossível curar esses tipos de doenças. Os anticristos nascem com a ambição de buscar status e reputação, e não são diferentes das reencarnações dos reis diabos. Os anticristos são avessos à verdade e a odeiam, e não aceitam o julgamento e castigo de

Deus de forma alguma. Portanto, não importa o tipo de poda que encontrem, eles não a aceitarão. Se um irmão comum os podar, eles estarão ainda menos dispostos a aceitar isso. Eles acreditam: “Você não está qualificado para me podar, você não é digno! Há quantos dias você é um crente? Quando me converti, você ainda nem tinha nascido! Quando me tornei um líder, você ainda nem tinha começado a crer em Deus!”. Essa é a atitude que eles têm em relação aos irmãos que os podam. Eles se concentram em qualificações e senioridade e rejeitam ser podados com base nisso. Então, eles podem aceitar quando o alto os poda? Com base em sua natureza essencial, eles também não aceitarão isso. Embora possam não dizer nada na superfície, seu coração definitivamente resistirá e recusará. Não há dúvida disso. Quando realmente se deparam com a poda do alto, a manifestação mais comum dos anticristos é discutir e argumentar desesperadamente em sua própria defesa a fim de se esquivar da responsabilidade, até mesmo mentindo para o alto e escondendo coisas daqueles que estão abaixo deles para que possam se safar. Muitas vezes, os anticristos usam a abordagem de mentir para o alto e esconder coisas dos que estão abaixo deles para evitar serem podados pelo alto. Por exemplo, se houver muitos problemas em uma igreja, eles nunca os relatarão. Se seus irmãos quiserem relatar esses problemas, os anticristos não permitirão que o façam, e quem o fizer será reprimido e excluído. Como resultado, a maioria das pessoas é forçada a não se envolver, a deixar os problemas sem solução e a agir como bajuladores. Os anticristos isolam todos os problemas da igreja, mantendo-os em segredo absoluto, e não permitem que o alto intervenha ou faça investigações. Os anticristos também retêm os arranjos de trabalho do alto o máximo que podem e não os transmitem nem os implementam. Se os arranjos de trabalho do alto não afetarem o status e a reputação deles, eles podem fazer alguns anúncios superficiais e agir sem se envolver, mas certamente não os implementarão de fato. Se os arranjos de trabalho do alto representam uma ameaça ou impactam seu status e reputação, os anticristos precisam pensar. Precisam considerar como agir, com quem agir e quando agir. Precisam trilhar uma linha tênue em relação a essas coisas, calculando-as repetidamente em sua mente. Se surgirem alguns problemas no trabalho da igreja, os anticristos sabem que com certeza serão podados ou até mesmo dispensados quando o alto descobri-los, por isso eles os ocultam e não os relatam ao alto. Eles não se importam nem um pouco com o impacto ou dano que esses problemas trarão ao trabalho da casa de Deus se não forem resolvidos; são indiferentes a quaisquer perdas que o trabalho da casa de Deus venha a sofrer. Eles não refletem sobre qual curso de ação beneficiará o trabalho da casa de Deus ou satisfará a Deus; eles só consideram seu próprio status e reputação, como o alto os verá e os tratará e como proteger seu status e reputação para que não sejam afetados. Essa é a maneira como os anticristos veem as coisas e pensam sobre os problemas, e isso representa completamente o caráter deles. Portanto, os anticristos jamais relatarão honestamente os problemas que existem na igreja ou que surgem em seu trabalho. Não importa o

trabalho que façam, não importa as dificuldades que enfrentem, ou se encontrarem situações com as quais não saibam lidar, ou em que não saibam que escolha fazer, enquanto realizam esse trabalho, eles as encobrem e escondem, com medo de que o alto diga que o calibre deles é muito baixo, ou descubra a situação real deles, ou os pode por não terem lidado e resolvido essas dificuldades ou situações prontamente. Os anticristos desconsideram os interesses da casa de Deus e o trabalho da igreja a fim de evitar serem podados pelo alto. Eles não hesitam em sacrificar o trabalho e os interesses da igreja para preservar seu status e seu sustento e para garantir que o alto tenha uma boa impressão deles. Eles não se importam em atrasar ou impactar o progresso do trabalho da igreja, e se importam ainda menos com a entrada na vida do povo escolhido de Deus. Independentemente das dificuldades que os irmãos encontrem ou dos problemas que existam em termos de sua entrada na vida, os anticristos não podem resolvê-los e não buscarão o alto. Eles sabem claramente que reter problemas e deixá-los sem solução atrasará e afetará o progresso do trabalho da igreja e causará perdas na vida dos irmãos, mas ignoram essas coisas e não se importam com elas. Não importa quais problemas importantes surjam na igreja, eles nunca os relatam; em vez disso, fazem o máximo para ocultá-los e bloqueá-los completamente. Se os irmãos descobrem seus atos malignos e escrevem cartas denunciando-os, os anticristos se esforçam ainda mais para reter e bloquear essas cartas. Qual é o objetivo deles ao reter e bloquear essas cartas? Fazem isso para manter seu status, proteger seu prestígio e reputação e reter tudo o que possuem naquele momento. Para eles, ser dispensado ou avaliado pelo alto como inapto para o trabalho é igual a perder a vida e ser condenado à morte, é igual a chegar ao fim da estrada em sua crença em Deus. Portanto, não importa o que aconteça, eles nunca buscam o alto. Em vez disso, pensam em maneiras de ocultar todos os problemas que existem em seu trabalho e de impedir que o alto os descubra. Essa prática deles não é muito desprezível? Eles acreditam que, aos olhos de Deus e do alto, um bom líder deve ser alguém que nunca tem problemas nem dificuldades, que consegue lidar bem com todos os assuntos e que está apto para todos os tipos de trabalho. Eles acham que um bom líder nunca reclama das dificuldades nem busca ajuda para resolver problemas, e que um bom líder deve ser necessariamente uma pessoa perfeita e sem falhas na mente de Deus e do alto, que consegue fazer o trabalho bem feito sem que o alto tenha que podá-la. Consequentemente, eles protegem com veemência seu status, esperando causar uma boa impressão no alto e fazer com que o alto acredite erroneamente que eles estão aptos para seu trabalho, que podem assumir o trabalho e que não ocorrerão grandes problemas e, portanto, pensam que não há necessidade de investigar diretamente seu trabalho ou dar-lhes direção e, certamente, não há necessidade de podá-los. Os anticristos querem criar esse tipo de imagem para si mesmos, para fazer com que os outros acreditem erroneamente que Deus acredita neles e confia tudo a eles, que Ele os comissiona com tarefas importantes e tem grande confiança neles, a ponto de relutar em podá-los, por medo de que eles se

tornem negativos e negligentes e afetem o trabalho. Os anticristos fazem com que os irmãos pensem que eles são pessoas populares na casa de Deus e na igreja, e figuras importantes na casa de Deus. Por que eles querem imprimir esse tipo de ilusão e fachada nos irmãos? É para que possam fazer com que as pessoas os estimem e os adorem, para que possam desfrutar dos benefícios do status na igreja, bem como de um status elevado e de um tratamento favorável, a ponto de poderem tomar o lugar de Deus. Eles costumam dizer aos irmãos: “É impossível que deus fale com vocês pessoalmente, é impossível que ele desça para o nível de vocês e realize o trabalho pessoalmente, e seria impossível para ele viver ao lado de vocês e guiá-los em todas as diferentes coisas que vocês encontram em seu dia a dia. Então, quem realizará essas tarefas específicas? Não serão líderes e obreiros como nós?”. Enquanto fazem de tudo para salvaguardar seu status, muitas vezes dizem coisas como essas e expressam esses tipos de ideias, para que os irmãos acreditem e confiem neles de forma completa e sem qualquer dúvida. Qual é a natureza dessa sua prática? Não é mentir ao alto e esconder coisas das pessoas abaixo deles? (Sim.) Essa é a parte inteligente da abordagem deles. A maioria das pessoas tem calibre baixo, não entende a verdade, não consegue discernir os anticristos e só pode ser desorientada e usada pelos anticristos. Se os anticristos tentassem desorientar diretamente as pessoas, dizendo: “O alto realmente tem fé em mim, ele me ouve em todos os assuntos”, as pessoas poderiam ser um pouco cautelosas e ter um pouco de discernimento sobre eles, mas os anticristos não falam de forma tão direta. Eles usam certo modo de falar para desorientar as pessoas e levá-las a acreditar erroneamente que o alto deve ter fé e confiar neles para lhes confiar o trabalho de liderança. Os tolos que não têm discernimento e não buscam a verdade caem nessa e os seguem. E, quando algo acontece, esses tolos não oram a Deus nem buscam a verdade nas palavras de Deus; em vez disso, se apresentam diante dos anticristos, pedindo-lhes que lhes mostrem o caminho e escolham uma senda para eles. Esse é o objetivo que os anticristos querem alcançar com suas ações. Se não houver algumas pessoas que entendam a verdade na igreja para discernir e expor os anticristos, a maioria das pessoas acreditará cegamente neles, os adorará, os seguirá e viverá sob seu controle. Isso é muito perigoso! Se alguém for desorientado e controlado por um anticristo por três ou cinco anos, sua vida sofrerá uma grande perda. Se for desorientado e controlado por um anticristo por oito ou dez anos, ficará completamente arruinado; mesmo que queira se redimir, não terá a chance de fazê-lo.

Muitas vezes, os anticristos desorientam as pessoas, as conquistam e controlam usando alegações de que são pessoas populares na casa de Deus, que foram colocadas em posições importantes por Deus, a quem Ele estima e em quem Ele confia, em um esforço para alcançar seu objetivo de sempre desfrutar de status e sempre ter a última palavra. O que os anticristos mais temem? O que eles mais temem é perder seu status e ter má reputação. Eles temem que os irmãos pensem que eles não buscam

a verdade, que seu calibre é muito baixo, que não têm entendimento espiritual, que não fazem nenhum trabalho real e que são incapazes de fazê-lo. Essas são as coisas que os anticristos mais temem ouvir. Quando os anticristos ouvem tais afirmações e declarações, eles entram em pânico e até se irritam, às vezes chegando ao ponto de fazer birra, dizendo: “Meu calibre é baixo, então vá em frente e use quem você puder usar; de qualquer jeito, eu não posso fazer esse trabalho! Deus não é justo? Acreditei nele por todos esses anos, desisti de minha família e carreira por ele e me esforcei tanto por todos vocês, meus irmãos. Por que vocês não conseguem nem sequer dizer uma única palavra justa a meu respeito?”. Eles não conseguem mais dar nenhuma atenção a seu status e reputação, nem tentam mais se encobrir ou fingir; sua feiura está à vista de todos. Depois de expressarem sua raiva, enxugam as lágrimas e pensam: “Ah, não; eu me desonrei. Terei que dar a volta por cima!”. Então, eles continuam fingindo, continuam aprendendo bons chavões e doutrinas, ouvindo, lendo, pregando e desorientando as pessoas. Sentem que precisam recuperar seu status e reputação e esperam que um dia, quando chegar a época das eleições, os irmãos ainda pensem neles, lembrem-se das coisas boas que fizeram, dos preços que pagaram e das coisas que disseram. Isso é absolutamente vergonhoso, não é? Essa velha natureza deles não mudou em nada, mudou? Por que os anticristos nunca mudam? Isso é determinado por sua natureza essência, eles não podem mudar; isso é exatamente o que eles são. Quando suas ambições e desejos viram fumaça, eles fazem birra e passam a se comportar muito melhor. Recentemente, perguntei como uma pessoa estava se saindo, e alguns irmãos disseram que ela estava muito bem-comportada. O que significava “bem-comportada”? Significava que ela havia se comportado muito melhor ultimamente e que estava agindo muito melhor do que antes; ela não estava mais causando problemas, atacando pessoas nem competindo por status, e estava aprendendo a falar com as pessoas de forma mais gentil, modesta e tranquila. E ela passou a usar palavras corretas para ajudar os outros e, em seu dia a dia, demonstrava preocupação e cuidado especial com as outras pessoas. Era como se tivesse se transformado em uma pessoa completamente nova. Mas será que ela realmente se transformou? Não. Então, quais eram essas práticas? (Bons comportamentos externos.)

Depois que alguns anticristos são revelados e todos os seus atos malignos vêm à tona, quando veem os irmãos, eles dizem: “Sinto que, recentemente, fui esclarecido e iluminado por deus e estou em um estado muito bom. Sinto um ódio profundo por minhas ações anteriores e nunca serei capaz de esquecer ou deixar de lado as perdas que causei aos meus irmãos. Estou muito triste”. Ao dizerem isso, eles começam a chorar e até tomam a iniciativa de pedir aos irmãos que os podem, dizendo: “Não se preocupem com o fato de eu ser fraco. Se me virem fazendo algo errado, então me podem, eu consigo aceitar isso — consigo aceitar isso de deus; não guardarei rancor de vocês”. Eles passaram de recusar, resistir e desafiar teimosamente o fato de serem podados pelos irmãos, justificando-se e defendendo a si mesmos, cheios de

ressentimento, a ativamente buscar ser podados. Essa é uma mudança de atitude bastante rápida, não é? Isso significa que eles sentem remorso? Com base nessa atitude, parece que deram meia-volta, portanto, você deve podá-los. Isso pode fazer com que percebam os erros que cometeram no passado e ajudá-los a se conhecer melhor. Nesse momento, você deve ajudá-los demonstrando sinceridade e dizendo: “Vejo que você tem agido muito bem recentemente. Falarei com você com sinceridade. Se algo que eu disser estiver incorreto e você não conseguir aceitar, não dê importância; se você acreditar que o que eu digo está correto, aceite isso de Deus. Minha intenção é ajudar você, não aproveitar-me de sua vulnerabilidade ou atacá-lo. Vamos abrir nossos corações uns para os outros e ter comunhão. Na época em que você servia como líder, você se pavoneava e se recusava a admitir seus erros; mesmo que admitisse alguns externamente, na verdade, no fundo, não aceitava a culpa — e depois, quando se deparava com o mesmo tipo de problema, continuava agindo como antes. Vamos falar sobre esse último incidente, por exemplo. Como você foi irresponsável, algo deu errado e houve uma grande perda para os bens da casa de Deus. Sua irresponsabilidade também fez com que muitos irmãos fossem presos e encarcerados e pagassem um preço por isso. Não acha que você deveria assumir a responsabilidade por isso? Você foi a pessoa diretamente responsável por esse incidente, portanto, você deve se apresentar diante de Deus, confessar seus pecados e se arrepender. Na verdade, se você admitir seu erro, Deus verá isso como uma transgressão, na pior das hipóteses, e isso não afetará sua busca pela verdade no futuro. Os irmãos também poderão tratá-lo adequadamente e vê-lo como um membro da casa de Deus; eles não o condenarão ao ostracismo nem o atacarão. É verdade que tudo relacionado a uma pessoa está nas mãos de Deus, mas se você nunca buscar a verdade, certamente será odiado e abandonado por Deus, e a essa altura você será um alvo de destruição. Se você aceitar e se submeter à obra de Deus e puder se arrepender genuinamente, Deus não se lembrará de suas transgressões passadas e você ainda continuará sendo uma pessoa que busca a verdade diante de Deus. Não pedimos Seu perdão ou indulto, mas, no mínimo, devemos fazer o que os humanos devem fazer; essa é a responsabilidade e o dever de todo ser criado, e é a senda que todos nós devemos trilhar”. Essas palavras são verdadeiras, não são? Há algum tipo de zombaria ou trapaça nelas? Há algum sarcasmo ou escárnio nelas? (Não.) São apenas palavras sinceras, ditas com calma e de acordo com o princípio de ajudar e edificar as pessoas. Essas palavras estão corretas; nelas, há uma senda de prática, bem como a verdade a ser buscada. No entanto, será que os anticristos conseguem aceitar essas palavras? Será que eles conseguem compreendê-las e praticá-las como a verdade? (Não conseguem.) Como eles responderão a essas palavras? “Mesmo agora, vocês continuam se aproveitando dos meus erros, recusando-se a largá-las, não é? Nem Deus se lembra das transgressões das pessoas; por que, então, vocês estão sempre investigando as minhas? Vocês dizem que querem ter uma conversa franca comigo e que estão me

ajudando. Que tipo de ajuda é essa? Essa é obviamente uma tentativa de remoer o passado e me responsabilizar. Vocês estão apenas tentando fazer com que eu assuma a responsabilidade, certo? Eu sou o único responsável por esse incidente? Tudo está nas mãos de deus, o que significa que ele é o único responsável. Quando esse incidente aconteceu, por que deus não nos deu nenhuma dica sobre ele? Isso não é estabelecido por deus? Então, como podem me culpar?” Isso são eles falando o que pensam, não é? Onde está o problema deles? Na superfície, eles pareciam ter mudado de atitude e se tornado mais humildes; pareciam muito mais bem comportados do que eram antes, como se não buscassem mais status e reputação e como se pudessem se sentar calmamente, falar com alguém e ter uma conversa franca. Então, como ainda são capazes de dizer algo assim? Que problema pode ser visto nisso? (A maneira como agiram foi apenas uma ilusão que criaram para que pudessem se recuperar.) Que mais? (Eles não se conhecem de verdade, e essas não são demonstrações de arrependimento real. São apenas um tipo de prática hipócrita. Quando outras pessoas comunicam os problemas deles, eles continuam incapazes de aceitar a verdade. Está claro que a natureza essência deles é hostil à verdade.) Dois pontos são muito claros nesse caso. Em primeiro lugar, quando um anticristo perde seu status, um de seus estados de ser é: “Onde há vida há esperança” — eles estão sempre prontos para dar a volta por cima. O segundo ponto é que, com relação à senda errônea em que estavam antes e às transgressões que cometeram, os anticristos nunca refletirão genuinamente sobre si mesmos. Eles não admitirão seus erros nem aceitarão a verdade e, muito menos, chegarão a entender sua essência a partir dos fatos de seus malfeitos ou resumirão como praticar de acordo com a verdade. Quando são dispensados e perdem seu status, eles não pensam: “O que, exatamente, eu fiz de errado? Como devo me arrepender? Se esse tipo de coisa acontecer novamente, como devo agir para que eu possa estar de acordo com a intenção de Deus?”. Eles não têm essa atitude de dar meia-volta. Mesmo que sejam podados e mesmo que sejam dispensados, ainda assim não darão meia-volta e buscarão a verdade, não procurarão uma senda de prática nem mudarão a direção de sua busca. Não importa quão grandes sejam as perdas que eles causem para a casa de Deus e não importa quão grande seja a queda que sofram, eles nunca confessarão seus pecados. Seus fracassos não os levarão a perseguir e buscar a verdade depois disso; em vez disso, calcularão o que podem fazer para salvar tudo e recuperar o status que perderam. Esses são os dois pontos. O primeiro é um tipo de estado de ser que eles têm depois de perder seu status, que é estar constantemente pronto para dar a volta por cima. O segundo ponto é a recusa em admitir ou entender a senda errônea em que estavam. Dentro desse segundo ponto, não entender a senda errônea em que estavam é uma parte dela; além disso, eles jamais se arrependerão genuinamente, nem aceitarão a verdade, e certamente não compensarão os danos que causaram à casa de Deus com um sentimento de remorso. De forma alguma pensarão em como se transformar, em como mudar de pessoas que não buscam a verdade para

peessoas que a buscam e a praticam. Esses dois pontos tornam evidente que os anticristos são avessos à verdade e perversos por natureza; são especialmente bons em se disfarçar e se adaptar ao ambiente, como camaleões. Eles têm uma essência inconstante e, no fundo do coração, sua busca por status e suas ambições e desejos nunca relaxam nem mudarão. Ninguém pode mudar essas pessoas. Olhando para essas manifestações, qual é a natureza essência desse tipo de pessoa? Um anticristo é um irmão? Um anticristo é uma pessoa real? (Não.) Se vocês veem essas pessoas como irmãos, isso não significa que vocês são extremamente estúpidos? Essas manifestações são revelações da essência de um anticristo. Quando os anticristos não têm status, esse é o tipo de estado de ser em que se encontram; os cálculos em seu coração, o que revelam, como agem externamente e o tipo de atitude que têm no fundo do coração em relação à verdade e às suas transgressões são assim, e seu ponto de vista não mudará. Não importa o quanto você comunique a verdade ou fale sobre sendas de prática corretas e positivas, eles nunca aceitarão isso de fato; em vez disso, resistirão. Até acreditarão: “Bem, não tenho mais status, então o que digo não conta. Ninguém mais me apoia; vocês só querem me ridicularizar e me dar uma lição. Você está qualificado para me dar uma lição? Quem você pensa que é? Quando me tornei líder, você ainda nem tinha aprendido a andar! Você não aprendeu comigo as poucas coisas de que fala? E você está tentando me dar uma lição. Você realmente não sabe qual é o seu lugar no universo!”. Eles acham que as pessoas precisam de uma certa senioridade para podá-los, falar com eles, conversar com eles ou ter uma conversa franca com eles. Que tipo de coisa são essas pessoas? Somente anticristos são capazes de dizer tais coisas; pessoas normais e pessoas que têm algum senso de vergonha e um pouco de racionalidade nunca as diriam. Se alguém pregasse um sermão para vocês, tivesse uma conversa calma e franca com vocês, apontasse seus problemas e lhes desse algumas sugestões, vocês seriam capazes de aceitar isso? Ou teriam o mesmo tipo de mentalidade de um anticristo? Por exemplo, digamos que você seja um crente há dez anos, mas nunca serviu como líder. Outra pessoa acredita há apenas dois anos, mas tem um status mais elevado do que o seu, e você se incomoda com isso. Digamos que você tenha acreditado em Deus por vinte anos antes de finalmente se tornar um líder distrital. Outra pessoa se torna líder regional depois de acreditar por apenas cinco anos e começa a liderar você, e você tem dificuldade de aceitar isso. Se ela podar você, você se sentirá desconfortável e, mesmo que ela esteja certa em podá-lo, ainda assim você não quer aceitar isso. Vocês já tiveram esse tipo de atitude ou manifestação? (Sim.) Esse é o caráter de um anticristo. Você acha que somente os anticristos têm o caráter de um anticristo? Qualquer pessoa que tenha o caráter de um anticristo está em perigo, ela pode embarcar na senda de um anticristo e esse caráter pode destruí-la. É assim que as coisas são. Quando comunicamos e dissecamos a essência de um anticristo, isso também inclui as pessoas que têm o caráter de um anticristo. Vocês diriam que as pessoas incluídas nisso são a minoria ou

a maioria? Ou isso inclui todo mundo? (Inclui todo mundo.) Isso mesmo, pois o caráter de um anticristo é o caráter de Satanás, e todos os humanos corruptos possuem o caráter de Satanás. Já comunicamos um pouco esse tópico de como os anticristos lidam com a poda. Para fornecer maiores detalhes, alguns exemplos concretos podem ser dados. Deixarei que vocês comuniquem isso durante suas reuniões. Enquanto estiverem comunicando, não falem sempre sobre como as outras pessoas são. É claro que comunicar as manifestações dos outros é inevitável, mas vocês devem comunicar principalmente suas próprias manifestações. Se vocês puderem encontrar em si mesmos algumas manifestações ou revelações que estejam ligadas ao caráter de um anticristo, isso será útil e benéfico para seu autoconhecimento e os ajudará a se livrarem desse caráter.

Já comunicamos antes o tópico das várias manifestações do caráter de um anticristo — agora vocês são capazes de se comparar com elas? Conseguiram alcançar algum entendimento? Conseguem resolver alguns problemas reais? Independentemente de qual aspecto de seu caráter corrupto vocês mudem, tudo isso é alcançado com base no entendimento da verdade, comparando-se com a verdade e, depois, entendendo a si mesmos. Portanto, ser capaz de discernir e dissecar as várias manifestações de um caráter corrupto é uma senda que vocês devem trilhar quando se trata de conhecer a si mesmos e alcançar uma mudança de caráter. Vocês já entenderam esse ponto? Alguns de vocês talvez não tenham entendido e estejam pensando: “Estás sempre comunicando esses tópicos e coisas banais; nunca falas sobre algumas verdades profundas nem revelas nenhum mistério profundo. Isso é tão chato e entediante! O que essas coisas que comunicas têm a ver com nossa entrada no reino dos céus, com a obtenção de grandes bênçãos e com nosso aperfeiçoamento no futuro?”. Essas pessoas nunca entendem; elas ficam sonolentas quando ouvem essas coisas. As pessoas que não têm entendimento espiritual não entendem; elas não entendem os vários estados humanos que cada verdade aborda, nem as relações entre as várias verdades. Elas não entendem essas coisas. Quanto mais detalhada for a explicação que você lhes dá, mais confusas elas ficam e menos assimilam, por isso sempre ficam sonolentas. Quando uma reunião começa, elas cantam e dançam e não ficam sonolentas, não importa o quanto as regras e cerimônias sejam monótonas ou repetitivas. Entretanto, assim que você comunica a verdade e os diferentes estados das pessoas, elas começam a cochilar. O que acontece com as pessoas que sempre ficam sonolentas desse jeito? Elas não foram reveladas? Essa é uma manifestação de não amar a verdade, não é mesmo? Quando se trata dos detalhes de várias verdades relacionadas à entrada na vida, as pessoas que genuinamente buscam a verdade e que possuem certo calibre as entendem melhor quanto mais ouvem sobre elas, enquanto aquelas que não amam a verdade e não têm entendimento espiritual ficam mais confusas quanto mais as ouvem. Quanto mais ouvem, mais entediadas as acham e, não importa o quanto ouçam, continuam se sentindo da mesma forma; não conseguem

ouvir uma senda nelas. Acham que os assuntos relacionados à entrada na vida não são tão complicados e, portanto, não há necessidade de comunicá-los tanto assim. É assim que são as pessoas que não têm entendimento espiritual. A mudança de caráter envolve muitas verdades. Se, na senda da busca pela mudança de caráter, as pessoas não dedicarem tempo e esforço a cada verdade, não alcançarem entendimento, compreensão e conhecimento de cada verdade e não encontrarem uma senda de prática, jamais conseguirão entrar em nenhuma verdade. Qual é a maneira pela qual as pessoas podem vir a conhecer Deus? É por meio do entendimento e da entrada em todas as várias verdades; esse é o único caminho. Além disso, cada verdade não é algum tipo de teoria nem um tipo de conhecimento ou filosofia; isso tem a ver com a vida das pessoas e o status de sua existência, com os estados em que se encontram e as coisas em que pensam todos os dias, e com os vários pensamentos, ideias, intenções e atitudes que produzem sob o domínio de suas essências corruptas. Portanto, esses são os tópicos sobre os quais estamos falando. Quando você tiver compreendido e associado esses tópicos a si mesmo, encontrado os princípios de prática e conhecido os vários estados e pontos de vista que seus diferentes caracteres produzem, você terá realmente entendido as verdades que estão relacionadas a eles, e só então será capaz de praticar com precisão de acordo com as verdades princípios. Se você só entender as palavras literalmente e, quando vir a exposição de Deus do egoísmo e da desprezibilidade dos anticristos, pensar: “Os anticristos são egoístas e desprezíveis, mas eu mesmo sou bastante altruísta; tenho muito amor para dar, sou tolerante, nasci em uma família de estudiosos, recebi uma educação superior e fui influenciado por figuras famosas e obras-primas, não sou uma pessoa egoísta” — dizer essas coisas é aceitar a verdade? É conhecer a si mesmo? É bastante óbvio que você não entende essa verdade específica nem os vários estados que são englobados por ela. Quando você entender os vários estados mencionados e expostos por Deus que são englobados por uma determinada verdade, e puder se comparar com eles e encontrar os princípios de prática precisos, você terá embarcado na senda da prática da verdade e terá entrado na verdade realidade. Se não tiver feito isso, então você apenas compreendeu uma doutrina; não entendeu a verdade. É como o tópico que acabamos de falar, sobre como os anticristos lidam com a poda. Os vários estados, manifestações e revelações que comunicamos têm tudo a ver com a natureza essência e o caráter de um anticristo. Quantas dessas coisas você entende? Com quantas delas você já se comparou? As declarações, os detalhes e os estados contidos nesse tópico que você captou estão relacionados a outras pessoas ou a você? Você mesmo tem alguma conexão com esses estados? Você realmente os relacionou a si mesmo ou apenas reconheceu e concordou com eles relutantemente? Isso depende de sua compreensão e de sua atitude em relação à verdade. Associar esses estados a si mesmo é meramente um pré-requisito para que você seja capaz de praticar a verdade; isso não significa que você já tenha começado a praticá-la. Entretanto, se você não

conseguir associar esses estados a si mesmo, então você não terá absolutamente nada a ver com a prática da verdade. Sendo assim, quando você ouvir sermões, o que ouvirá? Você estará apenas fingindo; parecerá que você crê em Deus, mas, na verdade, você não estará praticando de acordo com Suas palavras e não será capaz de entrar na realidade de Suas palavras. Você será apenas um leigo, um objeto de serviço, um contraste. Quando se trata de como vocês devem se comparar com esses estados e como devem dissecar os vários estados relacionados às coisas que Eu disse, isso depende do conhecimento de vocês. Tudo o que posso fazer é dizer-lhes e fornecer-lhes essas palavras; quanto ao resto, vocês precisarão se esforçar por si mesmos. Se vocês podem aceitar essas palavras ou não depende de sua atitude. Algumas pessoas são intransigentes no coração; estão sempre fingindo e tentando proteger seu status e reputação. Elas claramente têm problemas, mas não conseguem enxergá-los e não os admitem, e até se encarregam de expor e dissecar os outros. Como resultado, essas outras pessoas acabam se beneficiando com isso, enquanto elas mesmas não ganham nada. Essas pessoas são tolas, não são? Esse é um comportamento tolo. O objetivo de ouvir sermões não é aprender a discernir as outras pessoas, nem é ouvir em nome de outras pessoas; é para que você mesmo possa ouvir o que é dito e ganhar com isso. Você ouve as palavras de Deus, a verdade e os sermões, e com tudo isso você passa a entender a verdade, ganha a vida e alcança uma transformação de caráter. Isso tem algo a ver com outras pessoas? Essas palavras têm a ver com você. Se você adotar esse tipo de atitude, então essas palavras podem ser capazes de mudar você, tornar-se sua realidade e permitir que você alcance uma mudança de caráter.

Neste primeiro tópico, falamos sobre as várias manifestações de como os anticristos lidam com a poda. Em um aspecto, a comunicação desse assunto ajuda todos vocês a entenderem o tipo de atitude que os anticristos têm e as revelações de sua natureza essência quando se trata desse assunto; em outro aspecto, dá a vocês algumas orientações e advertências positivas. Vocês podem comunicar e resolver os problemas restantes por conta própria; são assuntos que lhes dizem respeito.

2. Como os anticristos tratam aqueles que são mais fortes do que eles

Quando se trata do desejo dos anticristos de proteger seu próprio status e reputação, eles não só mostram e revelam sua natureza essência quando estão sendo podados — os anticristos se deparam com muitos outros tipos de situações e assuntos. Portanto, o segundo tópico que comunicaremos é como os anticristos mantêm seu status e reputação dentro de grupos de pessoas. Enquanto estão em um grupo de pessoas, que comportamentos os anticristos exibem que podem ilustrar que, em tudo o que fazem, eles estão tentando proteger seu próprio status e reputação? Esse tópico está claro ou não? Seu escopo é grande ou pequeno? Ele é representativo ou não? (É representativo.) Esse tópico está diretamente relacionado à natureza essência dos

anticristos. Que manifestações os anticristos exibem quando vivem entre grupos de pessoas? Que tipo de atitude e que ações eles usam para proteger seu status e reputação? Em primeiro lugar, se os anticristos não têm status, eles ainda são anticristos? (Sim.) Vocês precisam ter um entendimento claro desse conceito. Não pensem que somente pessoas com status podem possuir a essência de anticristos e ser anticristos, ou que pessoas comuns sem status não são anticristos. Na verdade, o escopo é bastante amplo. Qualquer pessoa que possua a essência de anticristos ainda é um anticristo, independentemente de ter status ou não, e de ser um líder ou um crente comum; isso é determinado por sua essência. Então, que manifestações as pessoas com a essência de anticristos exibem enquanto são seguidores comuns? Que revelações da natureza essência servem como prova suficiente de que elas são, de fato, anticristos? Em primeiro lugar, vejamos como elas vivem em grupos de pessoas, como tratam os outros e a atitude que têm em relação à verdade. O que mais devemos comunicar não é o que os anticristos comem, o que vestem, onde moram ou como se locomovem, mas como protegem seu status e reputação quando estão em grupos. Mesmo que sejam crentes comuns, ainda assim estão constantemente tentando proteger seu status e reputação, constantemente revelando esse tipo de caráter e essência, e fazendo esses tipos de coisas. Portanto, isso nos permite dar um passo adiante em nosso entendimento do caráter e da essência dos anticristos. Quer os anticristos tenham status ou não, e não importa quando ou onde estejam, o caráter e a essência dos anticristos estão sempre sendo revelados e manifestados neles. Isso não está restrito a nenhum espaço, geografia ou pessoas, eventos e coisas.

Quando os anticristos desempenham um dever, seja qual for, e em qualquer grupo em que estejam, eles demonstram uma forma distinta de conduta: em tudo, eles sempre querem se destacar e se exibir, sempre tendem a constranger as pessoas e controlá-las, sempre querem liderar as pessoas e tomar as decisões, sempre querem ser o centro das atenções, sempre querem atrair os olhares e a atenção das pessoas para si, e querem a admiração de todos. Sempre que os anticristos se juntam a um grupo, seja qual for o número, quem são os membros do grupo, ou sua profissão ou sua identidade, os anticristos observarão primeiro para ver quem se impõe e é excepcional, quem é eloquente, quem é impressionante, e quem é qualificado ou tem prestígio. Eles avaliam quem eles podem superar e quem não podem, bem como quem os supera e quem é inferior. Essas são as primeiras coisas que eles olham. Após avaliar rapidamente a situação, eles começam a agir, deixando de lado e ignorando por ora aqueles que estão abaixo deles. Procuram primeiro aqueles que acreditam que são superiores, que têm algum prestígio e status, ou que têm dons e talento. Essas são as pessoas com as quais se comparam primeiramente. Se qualquer uma dessas pessoas é estimada pelos irmãos e irmãs, ou é crente em Deus há muito tempo ou tem boa posição, ela se torna alvo da inveja dos anticristos, e evidentemente é vista como competição. Em seguida, os anticristos se comparam silenciosamente com essas pessoas que têm prestígio, que

têm status, e que comandam a admiração dos irmãos. Eles começam a ponderar essas pessoas, examinando o que elas podem fazer e o que já dominaram, e por que algumas pessoas as estimam. Olhando e observando, os anticristos percebem que essas pessoas são especialistas em certa profissão, bem como o fato de que todos as estimam porque elas acreditam em Deus há mais tempo e conseguem compartilhar algum testemunho experiencial. Os anticristos veem tais pessoas como “presa” e as reconhecem como oponentes, e então compõem um plano de ação. Que plano de ação? Eles olham para os aspectos em que não estão à altura dos oponentes e então começam a trabalhar nesses aspectos. Por exemplo, se não forem tão bons quanto eles em certa profissão, eles estudarão essa profissão, lendo mais livros, consultando mais todos os tipos de informações e humildemente pedindo mais instrução aos outros. Participarão de todo tipo de trabalho relacionado a essa profissão, aos poucos acumulando experiência e cultivando seu poder. E quando acreditam que têm capital para enfrentar seus oponentes, frequentemente se apresentam para expressar suas próprias “opiniões brilhantes” e, muitas vezes, deliberadamente refutam e menosprezam seus oponentes, para envergonhá-los e manchar os nomes deles, destacando, assim, o quanto são inteligentes e extraordinários e suprimindo seus oponentes. As pessoas com visão clara conseguem ver todas essas coisas, mas somente as que são tolas e ignorantes e não têm discernimento não conseguem. A maioria das pessoas vê apenas o entusiasmo dos anticristos, sua busca, seu sofrimento, o preço que pagam e seu bom comportamento externo, mas a verdadeira situação está oculta nas profundezas do coração dos anticristos. Qual é seu objetivo principal? Ganhar status. O alvo em que todo o seu trabalho, toda a sua labuta e todo o preço que pagam estão centrados são aquelas coisas, em seu coração, que eles mais adoram: status e poder.

A fim de obter poder e status, a primeira coisa que os anticristos fazem na igreja é tentar ganhar a confiança e a estima de outras pessoas, a fim de convencer um número maior delas e fazer com que mais delas os admirem e adorem, alcançando assim seu objetivo de ter a última palavra na igreja e manter o poder. Quando se trata de obter poder, eles são muito habilidosos em competir e lutar com outras pessoas. Aquelas que buscam a verdade, que têm prestígio na igreja e que são amadas pelos irmãos são sua principal concorrência. Qualquer pessoa que represente uma ameaça a seu status é sua concorrência. Eles competem inflexivelmente com aqueles que são mais fortes do que eles; e competem contra aqueles que são mais fracos do que eles, sem sentir qualquer piedade. Seu coração está cheio de filosofias de batalha. Eles acreditam que, se as pessoas não competirem e lutarem, não conseguirão obter nenhum benefício e que só podem conseguir o que querem competindo e lutando. A fim de obter status e assumir uma posição de destaque em um grupo de pessoas, eles fazem o que for preciso para competir com os outros e não poupam uma única pessoa que represente uma ameaça a seu status. Não importa com quem interajam, eles estão cheios do desejo de lutar e, mesmo quando envelhecem, continuam lutando. Eles costumam

dizer: “Eu conseguiria vencer essa pessoa se eu competisse com ela?”. Quem quer que seja eloquente e consiga falar de forma lógica, estruturada e metódica, torna-se alvo de sua inveja e de sua imitação. Mais ainda, ele se torna seu concorrente. Quem quer que busque a verdade e possua fé, e seja capaz de ajudar e apoiar os irmãos com frequência, e os capacite a sair da negatividade e da fraqueza, também se torna seu concorrente, assim como qualquer pessoa que seja especialista em uma determinada profissão e que tenha certa estima dos irmãos. Quem quer que obtenha resultados em seu trabalho e obtenha o reconhecimento do alto, naturalmente se torna uma fonte ainda maior de concorrência para eles. Quais são os lemas dos anticristos, independentemente do grupo em que estejam? Compartilhem seus pensamentos. (Brigar com outras pessoas e com o Céu é uma fonte de diversão sem fim.) Isso não é loucura? Isso é loucura. Existem outros? (Deus, eles não pensam assim: “Eu reino soberano em todo o universo”? Ou seja, eles querem ser os mais altos, e não importa com quem estejam, sempre querem superá-los.) Essa é uma de suas ideias. Algum outro? (Deus, pensei em quatro palavras: “O vencedor é rei”. Acho que eles sempre querem ser superiores aos outros e se destacar, não importa onde estejam, e lutam para ser os mais altos.) A maioria das coisas que vocês mencionaram são tipos de ideias; tentem usar um tipo de comportamento para descrevê-los. Os anticristos não querem necessariamente ocupar a posição mais alta, não importa onde estejam. Sempre que vão a um lugar, eles têm um caráter e uma mentalidade que os obrigam a agir. Que mentalidade é essa? É esta: “Devo competir! Competir! Competir!”. Por que três vezes “competir”; por que não só um único “competir”? (A competição tornou-se sua vida, é segundo isso que eles vivem.) Esse é seu caráter. Eles nasceram com um caráter que é extremamente arrogante e difícil de conter, ou seja, se consideram incomparáveis e são extremamente egocêntricos. Ninguém consegue restringir esse seu caráter incrivelmente arrogante; nem eles mesmos conseguem controlá-lo. Portanto, toda a sua vida gira em torno de luta e competição. Eles lutam e competem para quê? Naturalmente, competem por fama, ganho, status, honra e seus próprios interesses. Não importa quais métodos tenham que usar, contanto que todos se submetam a eles, e contanto que eles consigam obter benefícios e status para si mesmos, eles alcançaram seu objetivo. Sua vontade de competir não é uma diversão temporária; é um tipo de caráter que vem de uma natureza satânica. É igual ao caráter do grande dragão vermelho, que luta com o Céu, luta com a terra e luta com as pessoas. Agora, quando os anticristos lutam e competem com os outros na igreja, o que eles querem? Sem dúvida alguma, eles estão competindo por status e reputação. Mas se eles ganham status, que utilidade ele tem para eles? Que bem lhes faz se os outros os ouvem, admiram e adoram? Nem mesmo os anticristos conseguem explicar isso. Na verdade, eles gostam de desfrutar de status e reputação, que todos sorriam para eles, e de ser recebidos com adulação e bajulação. Portanto, sempre que um anticristo vai a uma igreja, ele faz uma coisa: luta e compete com os outros. Mesmo se ganha poder e

status, ele ainda não acabou. A fim de proteger seu status e garantir seu poder, ele continua lutando e competindo com os outros. Ele fará isso até morrer. Assim, a filosofia dos anticristos é: “Enquanto estiver vivo, não pare de lutar”. Se uma pessoa maligna desse tipo existir dentro da igreja, isso não perturbará os irmãos? Por exemplo, digamos que todos estejam comendo e bebendo tranquilamente as palavras de Deus e comunicando a verdade, e que a atmosfera seja pacífica e o humor agradável. Nesse momento, um anticristo fervilhará de insatisfação. Ele ficará com inveja daqueles que estão comunicando a verdade e os odiará. Ele começará a atacá-los e a julgá-los. Isso não perturbará a atmosfera pacífica? Ele é uma pessoa maligna que veio perturbar e repugnar os outros. É assim que é um anticristo. Às vezes, os anticristos não buscam destruir ou derrotar aqueles com quem competem e a quem reprimem; contanto que alcancem reputação, status, vaidade e orgulho e façam com que as pessoas os admirem, eles alcançaram seu objetivo. Enquanto estão competindo, eles revelam um tipo de caráter claramente satânico. Que caráter é esse? É que, não importa em que igreja apareçam, eles sempre querem competir e lutar com outras pessoas, sempre querem competir por fama, ganho e status, e só sentem que alcançaram seu objetivo quando a igreja é lançada em desordem e tumulto, quando ganham status e todos cedem a eles. Essa é a natureza dos anticristos, ou seja, eles usam a competição e a luta para alcançar seus objetivos.

Qual é o lema dos anticristos, qualquer que seja o grupo em que estejam? “Devo competir! Competir! Competir! Devo competir para ser o mais alto e o maior!” Esse é o caráter dos anticristos; para onde quer que vão, eles competem e tentam alcançar seus objetivos. São os servos de Satanás e perturbam o trabalho da igreja. O caráter dos anticristos é assim: eles começam por observar a igreja para ver quem acredita em Deus há muitos anos e tem capital, quem tem alguns dons ou talentos, quem tem beneficiado os irmãos em sua entrada na vida, quem tem mais prestígio, quem tem senioridade, de quem os irmãos falam bem, quem tem mais coisas positivas. É contra essas pessoas que competirão. Em suma, toda vez que os anticristos estão num grupo de pessoas, é isto o que sempre fazem: competem por status, competem por uma boa reputação, competem para ter a última palavra nas questões e pelo direito de tomar decisões no grupo, algo que, uma vez que o ganharem, os deixará felizes. Eles são capazes de fazer um trabalho real depois de ganharem essas coisas? De forma alguma, eles não competem e lutam para fazer um trabalho real; seu objetivo é dominar todos os outros. “Não me importo se você está disposto a ceder a mim ou não; em termos de capital, sou o maior, em termos de eloquência, sou o melhor, e em termos de dons e talentos, tenho o maior número deles.” Não importa a área, eles sempre querem competir pelo primeiro lugar. Se os irmãos os escolherem como supervisores, eles competirão com seus parceiros para ter a última palavra e o direito de tomar decisões. Se a igreja os encarregar de determinado trabalho, eles insistirão em dar as ordens sobre como ele será realizado. Desejarão se esforçar para que tudo o que disserem e

tudo o que decidirem seja bem-sucedido e se torne realidade. Se os irmãos adotarem a ideia de outra pessoa, isso passará por eles? (Não.) Isso significa encrença. Se você não os ouvir, eles lhe darão uma lição, farão com que você sinta que não pode dar conta sem eles e mostrarão a você quais serão as consequências se não os obedecer. O caráter dos anticristos é tão convencido, odioso e insensato assim. Eles não têm consciência nem razão, nem mesmo um pinga da verdade. Pode-se ver nas ações e nos atos de um anticristo que o que ele faz não tem nada da razão de uma pessoa normal, e embora seja possível comungar a verdade com ele, ele não a aceita. Por mais correto que seja o que você diz, ele acha difícil de engolir. A única coisa que ele gosta de buscar é status e reputação, que ele reverencia. Contanto que possa desfrutar dos benefícios do status, ele está satisfeito. Isso, acredita ele, é o valor de sua existência. Não importa em que grupo de pessoas ele se encontre, ele precisa mostrar às pessoas a “luz” e o “calor” que ele fornece, seus talentos, sua singularidade. E é por acreditar que é especial que naturalmente acha que deve ser tratado melhor do que as pessoas comuns, que deve receber o apoio e a admiração das pessoas, que as pessoas devem admirá-lo, adorá-lo — ele acha que tudo isso lhe é devido. Tais pessoas não são insolentes e descaradas? Não significa encrença ter tais pessoas presentes na igreja? Quando algo acontece, é senso comum que as pessoas devem ouvir quem fala corretamente, se submeter a quem faz uma sugestão que é benéfica para o trabalho da casa de Deus e adotar a sugestão de quem está de acordo com as verdades princípios. Se os anticristos disserem algo que não esteja de acordo com os princípios, é possível que todos os outros não os ouçam nem adotem suas sugestões. Nesse caso, o que os anticristos farão? Continuarão tentando se defender e se justificar, e pensarão em maneiras de convencer os outros e fazer com que os irmãos os ouçam e adotem sua sugestão. Eles não considerarão o efeito que isso pode ter sobre o trabalho da igreja se sua sugestão for adotada. Isso não faz parte do escopo de suas considerações. Qual é a única coisa que eles levarão em consideração? “Se minha sugestão não for adotada, onde poderei mostrar minha honra? Portanto, preciso competir e me esforçar para que minha sugestão seja adotada.” Sempre que algo acontece, é assim que eles pensam e agem. Eles nunca refletem se isso está de acordo com os princípios ou não, e nunca aceitam a verdade. Esse é o caráter dos anticristos.

Qual é a principal manifestação da completa falta de razão dos anticristos? Eles acreditam que têm dons, que são capazes, possuem bom calibre e que devem ser adorados e apoiados por outras pessoas e colocados em uma posição importante pela casa de Deus. Além disso, acreditam que a casa de Deus deve adotar e promover todas as sugestões e ideias que eles apresentam e, se a casa de Deus não as adotar, eles ficarão muito irritados, se colocarão contra a casa de Deus e estabelecerão seus próprios reinos independentes. Essa revelação do caráter e da essência dos anticristos não causa interrupções e perturbações na igreja? Pode-se dizer que todas as ações dos anticristos causam imensas interrupções e perturbações no trabalho da igreja e na

entrada na vida do povo escolhido de Deus. Quando os anticristos competem por posições de liderança na igreja e por prestígio entre o povo escolhido de Deus, eles usam todos os meios possíveis para atacar os outros e se elevar. Eles não consideram quanto podem prejudicar o trabalho da casa de Deus e a entrada do povo escolhido de Deus na vida. Consideram apenas se seus desejos e ambições podem ser satisfeitos, e se é possível garantir seu status e reputação. Seu papel nas igrejas e entre o povo escolhido de Deus é o de demônios, do mal, de servos de Satanás. Eles não são, nem um pouco, pessoas que acreditam genuinamente em Deus, nem são seguidores de Deus, muito menos são pessoas que amam e aceitam a verdade. Quando seus objetivos e intenções ainda não foram alcançados, eles nunca refletem sobre si mesmos nem se conhecem, nunca refletem sobre se suas intenções e objetivos estão alinhados com a verdade, nunca buscam como trilhar a senda da busca da verdade para alcançar salvação. Não é com uma mentalidade submissa que eles acreditam em Deus e escolhem a senda que têm de trilhar. Em vez disso, quebram a cabeça, pensando: “Como posso conseguir a posição de líder ou obreiro? Como posso competir com os líderes e os obreiros da igreja? Como posso desorientar e controlar o povo escolhido de Deus e transformar Cristo num mero testa de ferro? Como posso garantir um lugar para mim mesmo na igreja? Como posso assegurar que eu tenha uma base firme na igreja e ganhe status, que eu garanta ter sucesso e não falhar, e como finalmente alcançar meu objetivo de controlar o povo escolhido de Deus e estabelecer meu próprio reino?”. Essas são as coisas nas quais os anticristos passam dias e noites pensando. Que caráter e natureza são esses? Por exemplo, quando irmãos comuns escrevem artigos de testemunho, eles pensam em como expressar fielmente suas experiências e seu entendimento por escrito. Assim, eles oram diante de Deus na esperança de que Ele lhes conceda mais esclarecimento a respeito da verdade e lhes permita ganhar um entendimento maior e mais profundo dela. Por outro lado, quando os anticristos escrevem artigos, eles quebram a cabeça pensando em como escrever de uma forma que fará com que mais pessoas os entendam, saibam sobre eles e os admirem e, assim, eles ganhem status na mente de mais pessoas. Eles desejam usar essa coisa mais comum e insignificante para aumentar sua fama. Não conseguem sequer largar esse tipo de oportunidade. Que tipo de pessoas são essas? Ao verem que outros conseguem escrever artigos de testemunho experiencial, alguns anticristos desejam escrever algo que seja mais maravilhoso do que o testemunho experiencial de qualquer outra pessoa, em um esforço para competir com eles por status e prestígio. E assim, eles inventam e plágiam histórias. Até ousam fazer coisas como dar falso testemunho. A fim de ganhar fama, fazer com que mais pessoas saibam sobre eles e espalhem seu nome, os anticristos não hesitam em fazer todo tipo de coisas vergonhosas. Eles não deixam passar a menor oportunidade de se tornarem conhecidos, de obterem status e de serem estimados entre um grupo de pessoas e vistos com respeito especial. Qual é o propósito de serem vistos com respeito especial? Que consequências e objetivos os anticristos

desejam alcançar? Os anticristos querem que os outros os vejam como pessoas extraordinárias, como pessoas mais nobres do que qualquer outra e que se sobressaem em determinadas áreas; eles querem deixar uma boa impressão na mente dos outros, uma impressão profunda, e até mesmo fazer com que, gradualmente, outras pessoas os invejem, admirem e venerem. Ao mesmo tempo em que se empenham com todas as suas forças para alcançar esse objetivo, também continuam trilhando a mesma senda de antes.

Independentemente do grupo de pessoas em que estejam, independentemente de estarem fingindo ou mourejando, o que está oculto nas profundezas do coração dos anticristos nada mais é do que um desejo por status. A essência que eles revelam e manifestam nada mais é do que luta e competição. Não importa o que os anticristos façam, eles estão competindo com os outros por status, honra e interesses. A manifestação mais comum disso é competir por um bom nome, uma boa avaliação e status na mente das pessoas, para que elas os estimem e os adorem, e girem e se centralizem em torno deles. Essa é a senda que os anticristos trilham; é por isso que os anticristos competem. Independentemente de como as palavras de Deus condenam e dissecam essas coisas, os anticristos não aceitarão a verdade, nem aceitarão o julgamento e o castigo das palavras de Deus, nem desistirão dessas coisas que são julgadas e condenadas por Deus. Pelo contrário, quanto mais Deus expõe essas coisas, mais astutos os anticristos se tornam. Eles adotam meios mais secretos e escorregadios para buscar essas coisas, de modo que as pessoas não consigam ver o que eles estão fazendo e acreditem erroneamente que desistiram delas. Quanto mais Deus expõe essas coisas, mais os anticristos encontram maneiras de usar métodos mais ardilosos e inteligentes para buscá-las e obtê-las. Além disso, eles usam palavras que soam agradáveis para esconder seus motivos ocultos. Em suma, os anticristos não aceitam a verdade de forma alguma, não refletem sobre seu comportamento nem se apresentam diante de Deus orando e buscando a verdade. Pelo contrário, eles estão ainda mais insatisfeitos no coração com a exposição e o julgamento de Deus, a ponto de adotarem uma atitude hostil em relação a essas coisas. Eles não só não desistem de sua busca por status e reputação, como também valorizam ainda mais essas coisas e pensam em maneiras de esconder e ocultar essa busca e impedir que as pessoas a enxerguem e a detectem. Não importa a situação, os anticristos não só deixam de praticar a verdade, mas quando suas cores verdadeiras são reveladas, ou seja, quando acidentalmente revelam suas ambições e desejos, eles se sentem mais preocupados que os outros enxerguem sua essência e sua verdadeira face com base nas palavras de Deus e na verdade, por isso tentam esconder isso e fazem o máximo para se defender. Qual é seu propósito ao esconderem isso? É proteger seu status e reputação para que não sofram perdas e conservar suas forças para a próxima luta. Essa é a essência dos anticristos. Não importa quando, ou qual seja a situação, os objetivos e a direção de sua conduta pessoal não mudarão, tampouco mudarão seus objetivos na vida, nem os princípios por

trás de suas ações, nem o desejo, a ambição e o propósito no fundo de seu coração de buscar status. Eles não só darão tudo de si em sua luta para obter status, como também aumentarão seus esforços para obtê-lo. Quanto mais a casa de Deus comunicar a verdade, mais eles evitarão usar alguns comportamentos e manifestações óbvios que outras pessoas podem enxergar e discernir. Eles mudarão para um tipo diferente de método e chorarão amargamente ao admitir seus erros e condenar a si mesmos, ganhando a simpatia das pessoas, fazendo-as acreditar erroneamente que se arrependeram e mudaram, e tornando mais difícil que as pessoas os discirnam. Qual é essa essência dos anticristos? Não é um pouco ardiloso? (É.) Quando as pessoas são tão ardilosas, elas são diabos. Será que os diabos podem se arrepender de verdade? Será que eles podem realmente deixar de lado sua ambição e desejo de buscar status? Os diabos preferem morrer a deixar de lado essa ambição. Não importa como você comunique a verdade a eles, é inútil; eles não deixarão de lado essa ambição. Se, nessa situação, eles perderem a luta e forem expostos pelos irmãos, ainda assim continuarão lutando e competindo por status, por honra, pela última palavra e pelo direito de tomar decisões quando passarem para o próximo grupo. Eles competirão por essas coisas. Não importa qual seja a situação ou o grupo de pessoas em que estejam, o princípio que sempre observam é o da competição: “Somente eu posso liderar; nenhuma outra pessoa pode me liderar!”. De forma alguma estão dispostos a ser seguidores comuns ou a aceitar a liderança ou a ajuda de outras pessoas. Essa é a essência dos anticristos.

Na igreja, existem aqueles que creem em Deus há muitos anos e, no entanto, não buscam a verdade de forma alguma, mas sempre buscam status e reputação? Quais são as manifestações de tais pessoas? Vocês diriam que pessoas que sempre se exibem, que são inclinadas a ter pensamentos originais e de falar de ideias grandiosas são assim? Que tipos de coisas elas costumam fazer? (Alguém expressa seu ponto de vista e, para todos os outros, parece correto, mas, para mostrar como é brilhante, essa pessoa apresenta um ponto de vista diferente, que as pessoas acharão ainda mais correto e que repudiará o ponto de vista da primeira pessoa, mostrando assim como ela é brilhante.) Isso se chama exibição. Elas rejeitam as visões de outras pessoas e, em seguida, apresentam sua própria perspectiva única, que nem mesmo elas acham realista ou válida — um mero chavão — mas precisam mostrar às pessoas como são brilhantes e fazer com que todos os ouçam. Elas sempre têm de ser diferentes, sempre têm de apresentar pensamentos originais, estão sempre lançando ideias grandiosas e, não importa o quão viável e praticável seja o que as outras pessoas dizem, elas têm de votar contra elas e encontrar vários motivos e desculpas para abnegar os pontos de vista das outras pessoas. Esses são os comportamentos mais comuns das pessoas que tentam ter pensamentos originais e expressar ideias grandiosas. Independentemente de quão corretas ou apropriadas sejam as ações de alguém, elas as rejeitarão e ignorarão. Embora saibam claramente que essa pessoa agiu de forma apropriada, ainda assim elas dizem que suas ações não foram apropriadas e fazem parecer que poderiam

ter feito um trabalho melhor e que de forma alguma são inferiores a essa pessoa. Pessoas assim acham que ninguém é tão bom quanto elas, que são melhores do que as outras pessoas em todos os aspectos. Para elas, tudo o que as outras pessoas dizem está errado; as outras pessoas não valem nada e elas mesmas são boas em todos os aspectos. Mesmo que façam algo errado e sejam podadas, elas não estarão dispostas a se submeter, não aceitarão a verdade de forma alguma e também poderão apresentar uma pilha de desculpas, o que fará com que os outros pensem que elas não cometeram um erro e que não deveriam ter sido podadas. As pessoas que gostam de ter pensamentos originais e de lançar ideias grandiosas são arrogantes e presunçosas dessa forma. Na verdade, a grande maioria dessas pessoas não têm talento real e não conseguem fazer nada bem feito, o que quer que façam se torna um caos completo. Mas elas não têm autoconsciência e acham que são melhores do que as outras pessoas e ousam interferir e se envolver com o que quer que as outras pessoas estejam fazendo, além de continuar a lançar ideias grandiosas, sempre querendo que os outros as estimem e as ouçam. Não importa qual seja a situação ou o grupo em que estejam, elas só querem que os outros as sirvam e as ouçam; não querem servir nem ouvir mais ninguém. Essas pessoas não são anticristos? Os anticristos são tão arrogantes e presunçosos assim; são tão desprovidos de razão assim. Eles só falam sobre doutrinas enganosas e, se outras pessoas apontam seus erros, eles têm de distorcer as palavras e a lógica e falar de uma forma falsa e agradável para fazer com que as pessoas sintam que eles estão certos. Não importa quão correta seja a opinião de outra pessoa, os anticristos falarão de forma eloquente para fazê-la parecer incorreta e fazer com que todos aceitem sua própria opinião. Os anticristos são pessoas desse tipo — eles são excepcionalmente capazes de desorientar os outros, conseguem desorientá-los a ponto de deixá-los confusos, perturbados e incapazes de distinguir o certo do errado. No final, todos aqueles que não tiverem discernimento serão completamente desorientados e levados cativos por esses anticristos. Há pessoas que desorientam os outros dessa forma na maioria das igrejas. Quando o povo escolhido de Deus está comunicando a verdade ou compartilhando seu testemunho experiencial, os anticristos sempre se levantam e expressam suas próprias visões. Eles não abrem seu coração para comunicar seu conhecimento experiencial de forma franca; em vez disso, sempre apontam coisas e fazem comentários críticos e irresponsáveis sobre o conhecimento experiencial de outras pessoas, para mostrar como são inteligentes e alcançar seu objetivo de fazer com que os outros os estimem. Os anticristos são mais habilidosos em falar sobre palavras e doutrinas; eles nunca conseguem compartilhar um testemunho experiencial verdadeiro e nunca falam sobre autoconhecimento. Em vez disso, estão sempre procurando problemas em outras pessoas e fazendo um grande estardalhaço sobre eles. Você nunca vê anticristos aceitando as opiniões de outras pessoas com a mente aberta, nem comunicando proativamente seus próprios caracteres corruptos e desnudando-se diante dos outros. Você certamente não os vê comunicando as visões

errôneas e absurdas que eles abrigavam e como as mudaram, e você jamais os ouve reconhecendo os erros que cometeram ou suas deficiências... Independentemente de quanto tempo os anticristos interagem com os outros, eles sempre fazem com que as outras pessoas sintam que eles não têm nenhuma corrupção, que nasceram santos e pessoas perfeitas e que os outros devem adorá-los. As pessoas que realmente possuem a razão não estão dispostas a serem estimadas ou adoradas pelos outros. Se as outras pessoas realmente as estimam e adoram, elas acham isso vergonhoso, porque sabem que são humanos corruptos com caracteres corruptos e que não possuem as verdades realidades. Elas conhecem sua própria medida, portanto, qualquer que seja a corrupção que revelem e quaisquer que sejam as visões errôneas que produzam, elas conseguem comunicar essas coisas com franqueza e deixar que os outros saibam a respeito delas, e fazer isso as deixa muito relaxadas, liberadas e felizes. Elas não sentem dificuldade alguma em fazê-lo. Mesmo que outras pessoas as julguem, as menosprezem, as chamem de estúpidas ou as desprezem, elas não se sentem muito chateadas. Pelo contrário, sentem que isso é muito normal e que podem abordar a questão corretamente. Como têm caracteres corruptos, as pessoas naturalmente revelarão a corrupção. Independentemente de você admitir ou não, isso é um fato. Se você puder reconhecer sua própria corrupção, isso é bom, e é ainda melhor se os outros puderem vê-la claramente, pois assim eles não o adorarão nem o estimarão. As pessoas que entendem a verdade e possuem um pouco de razão conseguem abrir o coração e comunicar o conhecimento de si mesmas; elas não acham isso difícil. Mas isso é muito difícil para os anticristos. Eles veem os que se abrem de forma pura como idiotas, e consideram tolos os que falam sobre seu autoconhecimento e falam com honestidade. Portanto, os anticristos desprezam completamente essas pessoas. Se alguém conseguir entender a verdade e todos o aprovarem particularmente, os anticristos verão essa pessoa como uma agulha em seu olho e um espinho em seu lado, e a julgarão e condenarão. Eles refutarão as práticas corretas e as coisas positivas que essa pessoa possui e as farão parecer um entendimento incorreto e distorcido. Não importa quem faça algo que beneficie a igreja ou os irmãos, os anticristos pensarão em maneiras de menosprezá-lo, zombar dele e ridicularizá-lo; não importa quão boa seja a coisa que fez ou o quanto ela beneficiou as pessoas, os anticristos acharão que não vale a pena mencionar isso e a banalizarão e minimizarão, diminuindo-a a ponto de parecer completamente sem valor. Por outro lado, se os anticristos fizerem algo de bom, eles farão o máximo para exagerar e ampliar isso, para que todos vejam, saibam que eles fizeram isso e que foi um serviço meritório deles, para que os irmãos os vejam com respeito especial, tenham-nos em mente constantemente, sintam-se muito gratos a eles e lembrem-se do que há de bom neles. Todos os anticristos são capazes de agir dessa forma, assim como aqueles que possuem o caráter de anticristos. Nesse aspecto, os anticristos não são diferentes dos fariseus hipócritas; na verdade, são piores do que eles. Essas são as manifestações típicas mais comuns e óbvias dos anticristos.

Que atitude os anticristos abrigam quando fazem coisas? Eles querem fazer coisas boas na frente dos outros e fazer coisas ruins em segredo. Querem que todos saibam as coisas boas que fazem e encobrir todas as coisas ruins para que ninguém as descubra, a ponto de nenhuma palavra disso ser espalhada, e se sentem compelidos a fazer o máximo para escondê-las. Esse caráter dos anticristos é repugnante, não é mesmo? Qual é o propósito de os anticristos agirem dessa forma? (É para salvaguardar seu status e reputação.) Correto. Superficialmente, eles parecem não estar competindo por status nem dizendo algo em prol do status, mas tudo o que fazem e dizem é para proteger e manter seu status, e para possuir alto prestígio e um bom nome. Às vezes, eles até lutam para obter status dentro de um grupo sem deixar que ninguém perceba que estão fazendo isso. Mesmo que recomendem alguém, ou seja, mesmo que realizem algumas das tarefas que deveriam, eles querem fazer com que a pessoa recomendada se sinta muito grata a eles e que saiba que só teve a oportunidade de desempenhar esse dever graças à recomendação deles. Os anticristos jamais perderão esse tipo de oportunidade. Eles pensam: “Embora eu tenha recomendado você, continuo sendo seu líder, portanto você não pode me superar”. A paixão dos anticristos por status e reputação é bastante evidente. Para competir por status e protegê-lo, eles não deixam passar um único olhar ou uma única palavra inadvertida de alguém, muito menos qualquer coisa que aconteça em qualquer canto. Os anticristos percebem todas essas coisas, grandes ou pequenas, e as palavras que outras pessoas disseram são repetidas em sua mente. Qual é o objetivo deles ao fazer isso? Será que eles gostam de fofocar? Não; é que eles querem encontrar em tudo isso uma maneira e uma oportunidade de proteger seu próprio status. Eles não querem que seu status ou nome sofram perdas devido a alguma negligência ou descuido momentâneo. Para o bem do status, eles aprenderam a ter uma “percepção” de tudo; sempre que um irmão diz algo que eles acham que é desrespeitoso ou expressa uma opinião que entra em conflito com a deles, eles não deixam passar; levam isso a sério, fazendo uma pesquisa detalhada e uma análise profunda e, em seguida, encontram uma resposta correspondente para lidar com o que ele disse, até o ponto em que o status deles esteja solidamente estabelecido na mente de todos e seja absolutamente inabalável. No momento em que seu nome é afetado ou eles ouvem algumas palavras que o prejudicam, eles rapidamente rastreiam a fonte e tentam inventar desculpas e racionalizações para se redimir. Portanto, não importa que deveres os anticristos estejam desempenhando, independentemente de estarem agindo como líderes e obreiros ou não, cada coisa com que se ocupam e cada palavra que proferem é em prol de seu status e não pode ser separada de seu desejo de proteger seus interesses. Nas profundezas do coração dos anticristos, eles não têm o menor conceito de praticar a verdade ou proteger os interesses da casa de Deus. Portanto, a essência dos anticristos pode ser definida com precisão da seguinte forma: eles são inimigos de Deus; são um bando de diabos e satanases que vieram para perturbar, interromper e destruir o trabalho da casa de Deus. Eles são servos de

Satanás; não são pessoas que seguem a Deus, nem são membros da casa de Deus, nem são objetos da salvação de Deus.

Vocês se sentiram comovidos por alguma das coisas que comunicamos hoje? Qual parte os comoveu? (A última parte, isto é, quando Deus dissecou a natureza competitiva dos anticristos.) Não é uma coisa boa estar sempre competindo. Esse comportamento está ligado aos anticristos e à destruição. Não é uma senda boa. O que as pessoas devem fazer quando possuem essas manifestações e revelações? Que escolha devem fazer? Como devem evitar essas coisas? Esses são os problemas sobre os quais as pessoas mais devem refletir e ponderar agora, e também são problemas que as pessoas encontram todos os dias. Como elas podem se abster de competir quando as coisas acontecem e como devem resolver a dor e a inquietação em seu coração depois de competir — esse é um problema que todas as pessoas precisam encarar. As pessoas têm caráter corrupto e, por isso, todas competem por prestígio, lucro e honra, e é difícil se absterem de competir. Então, se uma pessoa não compete, isso significa que ela se livrou do caráter e da essência dos anticristos? (Não, isso é apenas um fenômeno de nível superficial. Se o caráter interno não for resolvido, então o problema de ela estar trilhando a senda dos anticristos não poderá ser resolvido.) Então, como o problema de ela trilhar a senda dos anticristos pode ser resolvido? (Em um aspecto, ela precisa entender essa questão e se apresentar diante de Deus para orar quando revelar pensamentos de luta por status. Além disso, precisa se desnudar diante dos irmãos e, então, rebelar-se conscientemente contra esses pensamentos incorretos. Também deve pedir a Deus que a julgue, castigue, pode e discipline. Então, ela poderá embarcar na senda correta.) Essa é uma boa resposta. Entretanto, isso não é fácil de conseguir, e é ainda mais difícil para aqueles que amam demais o status e a reputação. Largar o status e a reputação não é fácil — as pessoas só conseguem isso buscando a verdade. Somente entendendo a verdade é possível conhecer a si mesmo, ver claramente o vazio da busca por fama, ganho e status, e ver claramente a verdade da corrupção da humanidade. Somente quando uma pessoa realmente se conhece é que ela pode abandonar o status e a reputação. Não é fácil se livrar de seu caráter corrupto. Se você reconhecer que carece da verdade, sofre com deficiências e revela muita corrupção, mas não se esforçar para buscar a verdade e se disfarçar e se envolver em hipocrisia, levando as pessoas a acreditar que você pode fazer qualquer coisa, então isso o colocará em perigo — e, mais cedo ou mais tarde, chegará um momento em que você atingirá um obstáculo e cairá. Você precisa admitir que não tem a verdade e ser corajoso o suficiente para encarar a realidade. Você tem fraquezas, revela corrupção e é acometido por todo tipo de inadequação. Isso é normal, porque você é uma pessoa comum, não é super-humano nem onipotente, e você precisa reconhecer isso. Quando outras pessoas desprezarem ou ridicularizarem você, não reaja imediatamente com antipatia porque o que elas dizem é desagradável, nem resista porque acredita ser capaz e perfeito — essa não deve ser sua atitude em relação a tais palavras. Qual

deve ser sua atitude? Você deve dizer a si mesmo: “Tenho meus defeitos, tudo em mim é corrupto e falho, e sou simplesmente uma pessoa comum. O desprezo e a ridicularização a meu respeito, apesar de tudo, têm algum fundo de verdade? Se parte do que eles dizem é verdade, então devo aceitar isso de Deus”. Se você tem essa atitude, isso prova que você é capaz de lidar corretamente com o status, a reputação e o que as outras pessoas dizem a seu respeito. Não é fácil deixar de lado o status e a reputação. Para aqueles que são um pouco talentosos, têm algum grau de calibre ou possuem alguma experiência profissional, deixar essas coisas de lado é ainda mais difícil. Embora às vezes afirmem que as deixaram de lado, não conseguem fazer isso no coração. Assim que a situação permitir e eles tiverem a oportunidade, continuarão lutando por fama, ganho e status como faziam antes, porque todos os humanos corruptos amam essas coisas, só que aqueles que não possuem dons ou talentos têm um desejo um pouco mais fraco de buscar status. Aquelles que possuem conhecimento, talento, boa aparência e capital especial têm um desejo particularmente forte por status e reputação, a ponto de estarem cheios dessa ambição e desejo. Para eles, essa é a coisa mais difícil de deixarem de lado. Quando não têm status, seu desejo está no estágio inicial. Assim que adquirem status, quando a casa de Deus lhes confia alguma tarefa importante, e especialmente se trabalharam por muitos anos e têm muita experiência e capital, o desejo já não é mais emergente, já se enraizou, floresceu e está prestes a dar frutos. Se uma pessoa tem o desejo e a ambição constantes de fazer grandes coisas, de ficar famosa, de se tornar uma figura importante, então, assim que ela cometer um grande mal e suas consequências surtirem efeito, ela estará completamente acabada e será eliminada. E então, antes que isso leve a uma grande calamidade, ela deve reverter rapidamente a situação, enquanto ainda há tempo. Sempre que faz algo, e em qualquer contexto, você deve buscar a verdade, praticar ser alguém que é honesto e obediente a Deus, e deixar de lado a busca de status e reputação. Quando você tem o pensamento e o desejo constantes de competir por status, você deve perceber a quais consequências adversas esse tipo de estado levará se permanecer sem resolução. Então não perca tempo e vá buscar a verdade, supere seu desejo de competir por status enquanto ele ainda está no estágio emergente e o substitua pela prática da verdade. Quando você praticar a verdade, seu desejo e ambição de competir por status diminuirão, e você não perturbará o trabalho da igreja. Dessa forma, suas ações serão lembradas e aprovadas por Deus. Então, o que estou tentando enfatizar? É isto aqui: você deve se livrar de seus desejos e ambições antes que eles floresçam e se realizem e levem a uma grande calamidade. Se não tratar deles enquanto ainda estiverem na infância, você perderá uma grande oportunidade; e uma vez que tenham levado a uma grande calamidade, será tarde demais para resolvê-los. Se você carecer até mesmo da determinação de se rebelar contra a carne, será muito difícil embarcar na senda de buscar a verdade; se você encontrar contratempos e fracassos em sua busca por fama, ganho e status e não cair em si, isso será perigoso:

existe uma possibilidade de você ser eliminado. Quando aqueles que amam a verdade enfrentam um ou dois fracassos e contratempos em termos de status e reputação, eles conseguem ver claramente que fama, ganho e status não têm valor algum. São capazes de renunciar totalmente ao status e à reputação e decidir que, mesmo que jamais possuam status, ainda assim continuarão a buscar a verdade, a desempenhar seu dever adequadamente e a compartilhar seu testemunho experiencial e assim alcançar o resultado de dar testemunho de Deus. Mesmo quando são seguidores comuns, ainda são capazes de seguir até o fim, e tudo o que querem é receber a aprovação de Deus. Somente essas são pessoas que amam a verdade genuinamente e têm determinação. A casa de Deus eliminou muitos anticristos e pessoas malignas, e alguns que buscam a verdade, depois de verem o fracasso dos anticristos, refletem sobre a senda que essas pessoas trilharam e também refletem e conhecem a si mesmos. A partir disso, eles ganham um entendimento da intenção de Deus, decidem ser seguidores comuns, e se concentram em buscar a verdade e desempenhar bem o seu dever. Mesmo que Deus diga que eles são servidores ou pessoas insignificantes, isso não é um problema para eles. Eles apenas tentarão ser pessoas humildes e seguidores pequenos e insignificantes aos olhos de Deus, que acabarão sendo chamados por Deus de seres criados que estão de acordo com o padrão. Pessoas assim são as pessoas boas e aquelas que Deus aprova.

Deus gosta de pessoas que buscam a verdade, e o que Ele mais detesta que as pessoas façam é buscar fama, ganho e status. Algumas pessoas realmente prezam o status e a reputação, estão profundamente apegadas a eles, não suportam renunciar a eles. Elas sempre acham que sem status e reputação não existe alegria nem esperança na vida, que só há esperança nesta vida quando se vive por status e reputação e, mesmo que tenham um pouco de renome, continuarão lutando e nunca desistirão. Se este é o pensamento e a visão que você tem, se o seu coração está cheio de tais coisas, então você é incapaz de amar e buscar a verdade, você carece da direção e dos objetivos certos em sua fé em Deus, e é incapaz de buscar o conhecimento de si mesmo, livrando-se da corrupção e vivendo a imagem do homem; você deixa as coisas passarem quando desempenha seu dever, é desprovido de qualquer senso de responsabilidade e se satisfaz apenas em não cometer o mal, não causar perturbação, não ser removido. Tais pessoas poderiam desempenhar o seu dever de uma maneira que esteja de acordo com o padrão? E elas poderiam ser salvas por Deus? Impossível. Quando age em prol de status e reputação, você até pensa: “Contanto que aquilo que faço não seja um ato maligno e não constitua uma perturbação, então, mesmo que o meu motivo esteja errado, ninguém pode vê-lo ou me condenar”. Você não sabe que Deus escrutina tudo. Se você não aceitar nem praticar a verdade e for detestado e rejeitado por Deus, tudo estará acabado para você. Todos os que não têm um coração temente a Deus se julgam espertos; na verdade, nem sequer sabem quando O ofenderam. Algumas pessoas não veem essas coisas com clareza; elas pensam: “Só

busco status e reputação para fazer mais, para assumir mais responsabilidade. Isso não constitui uma interrupção ou perturbação do trabalho da igreja e certamente não prejudica os interesses da casa de Deus. Não é um problema grave. Eu simplesmente amo e protejo meu status, mas isso não é um ato maligno". Por fora, tal busca pode não parecer um ato de maldade, mas a que isso leva, no final? Será que tais pessoas ganharão a verdade? Será que alcançarão a salvação? De forma alguma. Portanto, buscar status e reputação não é a senda certa — isso é diametralmente oposto à busca da verdade. Em suma, independentemente da direção ou do objetivo da sua busca, se você não refletir sobre a busca de status e reputação, e se achar muito difícil deixar isso de lado, isso afetará sua entrada na vida. Enquanto o status tiver um lugar no seu coração, ele será plenamente capaz de controlar e influenciar a direção da sua vida e o objetivo da sua busca, caso em que será muito difícil para você entrar na verdade realidade, quanto mais alcançar mudanças no seu caráter; se, no fim das contas, você conseguirá ou não a aprovação de Deus, é algo que, evidentemente, nem precisa ser mencionado. Além disso, se você nunca for capaz de desistir da sua busca por status, isso afetará sua capacidade de desempenhar seu dever de maneira que esteja de acordo com o padrão, o que dificultará muito para você se tornar um ser criado que esteja de acordo com o padrão. Por que digo isso? Não há nada que Deus deteste mais do que quando as pessoas buscam status, porque a busca de status é um caráter satânico, é uma senda errada, ela nasce da corrupção de Satanás, é algo condenado por Deus e é exatamente isso que Deus julga e purifica. Não há nada que Deus deteste mais do que quando as pessoas buscam status, e, no entanto, você ainda compete teimosamente por status, você o preza e protege infalivelmente, tentando sempre tomá-lo para si mesmo. Não existe um pouco da qualidade de ser antagonista a Deus em tudo isso? Deus não ordenou status para as pessoas; Deus provê, para as pessoas, a verdade, o caminho e a vida para que, por fim, elas se tornem um ser criado que esteja de acordo com o padrão, um ser criado pequeno e insignificante — não alguém que tem status e prestígio e é reverenciado por milhares de pessoas. E então, não importa sob qual perspectiva isso seja visto, a busca de status é um beco sem saída. Não importa quão razoável seja sua desculpa para buscar status, essa senda continua sendo errada e não é aprovada por Deus. Não importa quanto você tente ou quão grande seja o preço que você pague, se você desejar status, Deus não lhe dará; se não for dado por Deus, você falhará ao lutar para obtê-lo, e se você continuar lutando, haverá apenas um desfecho: você será revelado e eliminado e dará de cara com um beco sem saída. Você entende isso, não entende?

7 de março de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 4)

II. Os interesses dos anticristos

Hoje continuaremos comunicando o tópico de nossa última reunião. Da última vez, comunicamos a segunda seção dos interesses dos anticristos dentro do item nove das várias manifestações dos anticristos. Nessa seção, comunicamos seu próprio status e reputação, certo? (Certo.) Pensem nisso e Me deem um resumo aproximado. Quantos pontos comunicamos principalmente com relação ao status e à reputação dos próprios anticristos? (Deus comunicou dois pontos da última vez. O primeiro foi a atitude dos anticristos em relação à poda. Os anticristos nunca conseguem aceitar ou se submeter à poda, nem podem aceitá-la como a verdade. O segundo foi como os anticristos protegem seu status e reputação em um grupo de pessoas e quais manifestações eles têm. A essência dos anticristos é competir, e eles precisam competir por seu status e reputação.) Portanto, vamos continuar comunicando isso hoje. Que lição de casa Eu lhes dei da última vez? O que pedi para vocês contemplarem e comunicarem após a nossa reunião? Vocês se lembram? (Deus pediu que nos comparássemos com a comunhão e a dissecação das manifestações dos anticristos, a fim de vermos quais dos caracteres dos anticristos possuímos e em quais das naturezas dos anticristos confiamos para fazer as coisas.) Esse foi o tópico principal. O subtópico era sobre o quê? (Tratava das naturezas competidoras que os anticristos exibem enquanto protegem seu status e reputação, e de nos compararmos com elas para ver como as revelamos em nossa vida real, e como fazemos as coisas, o que dizemos e o que fazemos em prol do status e da reputação, e quais manifestações de competição por fama e ganho com irmãos exibimos para proteger nosso status.) Alguém mais pode acrescentar algo a isso? (Deus nos disse que não devemos falar sempre sobre como as outras pessoas são enquanto comunicamos essas manifestações dos anticristos, mas que, em vez disso, devemos nos comparar com elas e comunicar quais caracteres e revelações temos que são iguais aos dos anticristos.) É basicamente isso. Qual foi o lema de como os anticristos agem em um grupo de pessoas que comunicamos da última vez? Isso não deixou uma impressão em vocês? (O lema deles é: “Devo competir! Competir! Competir!”.) Vocês se lembram disso. Como vocês conseguiram se lembrar disso? (É porque esse lema dos anticristos do qual Deus falou: “Devo competir! Competir! Competir!” é algo que eu mesmo costumo manifestar e revelar com frequência. Além disso, o tom da comunhão de Deus foi bastante vívido, e a maneira

como Deus expressou essas palavras correspondeu ao estado do meu próprio coração, de modo que deixou uma impressão bastante profunda em mim.) Às vezes, quando comunico e dissecó as várias manifestações dos anticristos e seus diferentes tipos de naturezas essências, uso uma linguagem cotidiana, bem como certos tons e métodos que são fáceis de aceitar e que deixam uma profunda impressão nas pessoas, e também uso alguns exemplos que estão bem próximos da vida real. Fazer isso realmente ajuda as pessoas a conhecerem a essência dos anticristos e a conhecerem a si mesmas. Também é benéfico para as pessoas conhecerem a si mesmas e experimentarem as palavras de Deus em sua vida real, e é ainda mais propício para que elas mudem esse tipo de caráter dos anticristos, certo? (Certo.) Vocês apresentaram uma lembrança aproximada da última comunhão, mas os detalhes vão além dessas coisas — há muitos outros detalhes. Vocês devem fazer um resumo depois de ouvir a comunhão. No mínimo, depois de ouvirem uma comunhão, vocês devem se reunir e ouvi-la novamente várias vezes, e então todos podem fazer um resumo juntos. Depois de ouvir suas lembranças e resumos da nossa última comunhão, posso dizer que ela está bastante enferrujada para vocês, é como se tivessem ouvido a comunhão há um ou dois anos e ela não tivesse deixado nenhuma impressão em vocês. Vocês podem ter ficado com algum conceito e impressão de uma seção, uma frase ou duas, ou um assunto ou dois, mas parece que a maioria das pessoas não tem nenhum conceito ou impressão de mais conhecimento e dissecação essenciais sobre a exposição dos anticristos. Portanto, vocês devem ruminar e comunicar entre si os assuntos que discutimos. Não se limitem a ouvi-los e depois deixá-los de lado sem levá-los a sério. Se fizerem isso, sua entrada na verdade será muito lenta — não ruminar esses sermões não adianta nada! Então, como vocês trabalham em conjunto com esses sermões em sua vida da igreja? Vocês comunicam esses sermões em suas reuniões todas as semanas? Ou vocês ouvem os últimos sermões e comunhões várias vezes, para que a maioria de vocês tenha uma impressão e um conhecimento profundo deles e, então, entendam a verdade por meio deles? Vocês fazem isso? (Deus, em nossas reuniões semanais, primeiro comemos e bebemos as mais recentes comunhões de Deus.) Os líderes de igreja, os pregadores e aqueles que estão encarregados da vida da igreja em grupos de tomada de decisão devem assumir a responsabilidade por isso; somente dessa forma o trabalho da igreja pode ser bem feito.

C. Tramando para seus próprios benefícios

1. Desfalcando os bens da casa de Deus

Hoje vamos comunicar a terceira seção dos interesses dos anticristos — os benefícios. O que são benefícios? (Receber bênçãos e interesses.) Essa é uma explicação muito simples; esse é o significado literal. Acrescente um pouco mais: o que são benefícios? (São os interesses materiais e imateriais, as coisas desejáveis e as conveniências que as pessoas podem receber por desempenharem seu dever ou por

trabalharem no mundo.) Essa explicação está correta. Os benefícios são tipos de bom tratamento que as pessoas recebem além de seu salário e incluem coisas como necessidades diárias, alimentos ou cupons. Eles também se referem a conveniências e ao tratamento material ou imaterial que uma pessoa recebe ao desempenhar seu dever; todas essas coisas são benefícios. Agora que expliquei o que esse termo significa, todos vocês conhecem as áreas, os exemplos e as manifestações que comunicaremos nesta seção? O comportamento e as ações de certas pessoas estão passando por sua mente neste momento, assim como as pessoas que são capazes de fazer essas coisas, certo? Quem são as primeiras pessoas em que vocês pensam? (Pessoas que se aproveitam de seu status para viver às custas da igreja.) Esse é um tipo de pessoa. Essas pessoas também desempenham seus deveres. Algumas delas têm status, são líderes e obreiros em vários níveis ou supervisores, enquanto outras desempenham deveres comuns. Que manifestação todos eles têm em comum? Enquanto desempenham seus deveres, eles continuamente realizam algum trabalho e fazem certas coisas para sua própria carne, suas famílias e seu próprio prazer. Todos os dias eles correm para lá e para cá e pagam um preço, e o que sempre têm em mente são as coisas desejáveis que obterão ao realizar essa tarefa ou desempenhar esse dever. Estão sempre planejando e calculando as conveniências e o tratamento preferencial que podem obter com isso. Quando descobrirem, farão o que for preciso para obter essas coisas e, mais ainda, certamente não deixarão passar nenhuma oportunidade de obter essas conveniências e esses interesses para si. Quando se trata desse assunto, pode-se dizer que eles são impiedosos e insensíveis, e certamente não levam em consideração sua própria integridade e dignidade. Eles não têm medo de que os irmãos os vejam de forma negativa, e certamente não se preocupam com a avaliação que Deus fará deles por causa disso. Tudo o que fazem é contemplar e planejar secretamente como tirar proveito dos deveres que estão desempenhando para que possam desfrutar de todo o tratamento benéfico que puderem. Portanto, pessoas como essas têm um tipo de pensamento e argumento que, em um nível superficial, não pode ser considerado errado, que é o seguinte: “A casa de deus é minha família, e minha família é a casa de deus; o que é meu é de deus, e o que é de deus é meu. Os deveres das pessoas são suas responsabilidades, e todos os benefícios que elas podem desfrutar a partir de seus deveres são graças concedidas por deus; as pessoas não podem recusá-las e devem aceitá-las dele. Se eu não os obtiver, outra pessoa os obterá, então é melhor ir em frente e desfrutar desses benefícios sem fingir ser humilde, e certamente não devo recusar nada modestamente. Só preciso me esforçar para obter esses benefícios e estender minha mão para aceitá-los com um coração submisso e uma atitude sincera”. Eles veem esses benefícios como um tipo de tratamento que naturalmente merecem e do qual devem se apropriar; é como quando uma pessoa trabalha e investe tempo e trabalho árduo, de modo que sente que o salário e a remuneração que recebe são sua parte justa. Portanto, mesmo que tenham desfalcado essas coisas e obtido esses benefícios

mediante esforço, eles não veem isso como algo errado ou algo que Deus detestaria, muito menos se importam se os irmãos têm algum tipo de opinião sobre eles. Como se fosse perfeitamente correto e natural fazer isso, os anticristos desfrutam de todas essas coisas, lutam por elas e, mais ainda, tramam todas essas coisas no coração todos os dias. Esse é o status regular dos anticristos que desempenham seus deveres, e também é o status regular dos anticristos que engenam para seus interesses pessoais enquanto desempenham seus deveres. Então, qual é a mentalidade dos anticristos? “Enquanto as pessoas desempenham seus deveres, elas precisam tentar receber algo em troca. Já que abandonei minha família para desempenhar esse dever, e já que dediquei meu trabalho árduo, minha energia e meu tempo a Deus e à sua casa, devo, portanto, desfrutar de todo o bom tratamento que desejo.” Os anticristos veem tudo isso como coisas que eles merecem naturalmente, como coisas que Deus deve conceder às pessoas sem que elas precisem se esforçar para obtê-las. Esse é o ponto de vista dos anticristos. Assim, enquanto desempenham seu dever, estão constantemente trabalhando duro para obter benefícios e sempre têm medo de que outra pessoa possa pegar um desses benefícios e deixá-los com menos. Esse é o status dos anticristos que desempenham seus deveres. Em última análise, a que se resumem todas as suas intenções, motivos e objetivos no desempenho de seus deveres? Tudo se resume ao fato de que eles tramam para obter todos os benefícios para si mesmos, pensando que, caso contrário, serão apenas grandes idiotas e a vida não terá sentido. Essa é a mentalidade dos anticristos.

Não importa como Deus exponha a natureza dos anticristos ou suas manifestações de não amar a verdade, eles não desistirão de suas intenções e buscas; eles continuam se esforçando para obter benefícios. Por exemplo, depois que algumas pessoas começam a desempenhar o dever de hospedar, a igreja ou os irmãos compram alguns alimentos ou eletrodomésticos ou até mesmo provêm algum dinheiro aos lares de hospedagem. Se a pessoa que desempenha esse dever for um anticristo, as coisas desejáveis que ela tentará obter para si mesma não serão tão simples quanto um simples fósforo ou uma colherzinha. Ela diz: “Estou oferecendo minha casa para hospedar esses irmãos e prestando um serviço a eles enquanto desempenham seus deveres, portanto, a casa de Deus deve, naturalmente, fornecer todos os materiais e dinheiro. Estou oferecendo minha casa e cozinhando para todos vocês e garantindo sua segurança; isso já é muito. Quanto ao resto — o que vocês comem, bebem e usam — isso deve ser fornecido pela igreja”. De fato, não é errado que a igreja forneça essas coisas, mas o que quero comunicar aqui é a diferença entre a forma como os anticristos desempenham o dever de hospedagem e a forma como as outras pessoas genuinamente desempenham esse dever. Quando os anticristos desempenham o dever de hospedagem, essa ação não pode ser simplesmente considerada pelo seu valor nominal; eles têm motivos ocultos. Eles pensam: “Estou desempenhando esse dever de anfitrião, portanto, preciso tramar para conseguir algo com isso. A igreja está

fornecendo comida e outras necessidades, então os membros da minha família também precisam comer essa comida junto com os irmãos e usar todas essas coisas como quiserem. Minha família é da casa de deus, portanto, o que pertence à casa de deus também pertence à minha família". Essa é a atitude com a qual os anticristos desempenham seus deveres, não é? (Sim.) Portanto, assim que algumas pessoas começam a desempenhar o dever de hospedagem, seu coração começa a mudar, elas pensam constantemente nas coisas materiais e no dinheiro que são usados para hospedar os irmãos, e se ninguém olhar atentamente para essas coisas, então a oportunidade para esses anticristos obterem alguns benefícios chegou. Que tipo de oportunidade? Eles calcularão secretamente: "Essa é a quantia que uma pessoa gasta em um dia, portanto, não devolverei à igreja qualquer dinheiro que sobrar; ficarei com ele para mim. Esse é, no mínimo, o dinheiro que ganhei, portanto, ninguém pode me culpar por ficar com ele; é apenas o que mereço, é claro!". Então eles colocarão o dinheiro restante em seu bolso. Alguns anticristos inventarão todo tipo de desculpa para ficar com algumas das coisas materiais doadas pelos irmãos ou fornecidas pela casa de Deus. Em alguns lugares, quando os irmãos voltam a se hospedar ali, o colchão da cama já não está mais lá, os travesseiros e edredons já sumiram, a carne e os legumes desapareceram e, quando perguntam aos anfitriões sobre isso, esses anticristos dizem: "Se você guardar a comida por muito tempo, ela não terá o mesmo sabor, então nós a comemos". Essas pessoas não são gananciosas? (Sim.) Assim que as coisas materiais fornecidas pela casa de Deus, bem como as coisas compradas para os lares de hospedagem pelos irmãos, são levadas para os domínios desses anticristos, elas se tornam deles; eles as usam ou comem como querem, ou até mesmo as tratam diretamente como seus bens pessoais e as escondem. Quando os irmãos voltam para lá, essas coisas não podem ser encontradas em lugar algum. Se a igreja precisar usar os locais de residência desses anticristos novamente, ela precisará gastar dinheiro para comprar essas coisas de novo, e os irmãos terão que levar essas coisas à casa deles outra vez. Ao verem isso, os anticristos ficam felizes, pensando: "Crer em deus é ótimo! Não consigo ficar rico tão rápido fazendo outra coisa; essa é, de longe, a maneira mais conveniente de conseguir as coisas. Além disso, ninguém ousaria denunciar à polícia que esses pertences da igreja desapareceram; se você realmente tentasse me denunciar, eu denunciaria você primeiro! Portanto, tudo o que você pode fazer é calar a boca e aceitar, não há lugar algum para reclamar sobre isso. Eu tomei posse dessas coisas e comi essa comida. O que você pode fazer comigo? Deus não tem favoritos. Estou oferecendo minha casa para hospedar os irmãos, portanto, essa é a contribuição que fiz, e deus se lembrará de mim por isso. O que preciso temer se eu ficar com um pouco? Isso é apenas o que eu mereço! O que preciso temer se comer um pouco dessa comida? O que é isso, vocês podem comer, mas eu não? Vocês são membros da casa de deus, mas eu também não sou? Não só vou me beneficiar da situação, como também vou comer as coisas sozinho e saboreá-las sozinho!". Essa é a atitude dos anticristos

em relação a seus deveres. Ao desempenharem seus deveres, seu objetivo é obter essas coisas, e eles as veem como os maiores benefícios, dizendo: “Essas são as maiores graças concedidas por deus; nada é mais tangível do que essa graça, e nada é mais real e tangivelmente benéfico do que essa bênção. Isso é simplesmente fantástico! Todos dizem que crer em deus significa ‘receber cem vezes mais nesta vida, e vida eterna no mundo vindouro’; isso cumpre esse ditado. Agora estou tendo um gostinho dessa bênção. Essa é realmente a graça de deus!”. Portanto, os anticristos não têm nenhum escrúpulo em tomar posse das coisas que pertencem à casa de Deus e as tomam impiedosamente para si. Como os anticristos veem esses bens da casa de Deus? Eles os tratam como propriedade pública no mundo não crente; são todos gananciosos, todos querem tomar as coisas da casa de Deus para si mesmos e, ainda assim, acreditam que essas coisas são a graça e as bênções que eles merecem desfrutar por desempenharem seus deveres. Além disso, eles nunca sentem remorso nem vergonha por isso, nem reconhecem sua própria perversidade ou falta de integridade. Alguns desses anticristos até se tornam cada vez mais gananciosos e ambiciosos. Enquanto desempenham seu dever de hospedagem, eles nunca sentem que suas ações seriam detestadas por Deus ou O ofenderiam. Em vez disso, eles apenas ficam calculando e comparando na mente, pensando: “Aquela família serviu como anfitriã e recebeu aquelas coisas. Se eu fosse hospedar as mesmas pessoas, essas coisas deveriam ser minhas por direito. Esse anfitrião vive com mais conforto do que eu, e também come melhor. Como é que eu não tirei vantagem disso também?”. Eles também calculam e competem por essas coisas. Assim que surge uma oportunidade, eles são impiedosos e não a deixam passar de jeito nenhum. Assim, quando os anticristos estão desempenhando seu dever de hospedagem, eles cobiçam e tentam se apossar de tudo o que podem — desde objetos tão pequenos como um par de palmilhas até algo tão grande como um equipamento comprado pela casa de Deus. Eles aproveitam a oportunidade de desempenhar seus deveres para encontrar todo tipo de desculpas e maneiras de tomar as coisas para si, apropriando-se indevidamente da propriedade da casa de Deus, enquanto dizem descaradamente que só estão fazendo isso para proteger a propriedade da casa de Deus e que essas coisas são apenas o que eles merecem por desempenharem seus deveres. Essas coisas acontecem entre as pessoas que creem em Deus e O seguem.

Enquanto os anticristos estiverem desempenhando seu dever de hospedagem, eles podem se apresentar exteriormente como se não cobiçassem nem tentassem tomar coisas, recusando-se a aceitar qualquer pagamento para hospedar os irmãos e, quando virem certos objetos sem valor, correrão para mantê-los em segurança. No entanto, quando se trata de objetos de valor que pertencem à casa de Deus, eles jamais os largarão dessa forma. Talvez entreguem algo que valha um yuan, mas se for algo que valha cem yuans, mil yuans, dez mil yuans ou algo ainda mais valioso, eles o colocarão firmemente em suas carteiras e o guardarão para si. Para algumas pessoas, uma

situação perigosa surge localmente enquanto elas estão cuidando dos bens da casa de Deus, e as pessoas que sabem que elas estão fazendo isso talvez fujam para outro lugar ou sejam presas, e assim ninguém além delas sabe desses bens que elas estão mantendo em segurança — é em situações como essas que as pessoas são testadas. Aqueles que realmente creem em Deus, que amam a verdade e possuem um coração temente a Deus, conseguem ser fiéis a seu dever em todos os momentos e não terão nenhuma ideia ou pensamento de se apropriar indevidamente desses bens. No entanto, os anticristos não são assim; eles quebrarão a cabeça e pensarão em qualquer maneira possível de tomar esses bens para si. Assim que algo acontece com as pessoas que sabem que estão protegendo os bens, os anticristos se sentem secretamente felizes no coração e até pulam de alegria. Eles imediatamente tomam os bens para si sem sentir medo algum, muito menos qualquer tipo de autocritica ou culpa. Alguns anticristos usam esses bens para suas próprias despesas domésticas e dispõem deles à vontade, outros usam o dinheiro imediatamente para comprar coisas que desejam para sua casa e alguns até colocam o dinheiro diretamente em sua conta bancária e o guardam para si. E quando os irmãos forem cobrar os bens, os anticristos poderão admitir o que fizeram? Os anticristos jamais admitirão isso. Seu objetivo ao crer em Deus e desempenhar seu dever é obter coisas desejáveis, e essas coisas desejáveis incluem as ofertas de Deus, a propriedade da casa de Deus e até mesmo os pertences pessoais dos irmãos. Portanto, os anticristos desempenham seu dever com ganância, desejo e ambição pessoal; eles não estão aqui para buscar a verdade, para aceitar o julgamento e o castigo de Deus nem para aceitar a salvação de Deus, mas, em vez disso, vieram aqui para obter todos os benefícios, todas as conveniências e todos os bens. Pode-se dizer que essas pessoas estão cheias de ganância e desejo. Para o que elas voltam o coração? Elas voltam o coração para os bens da casa de Deus. É por isso que, quando desempenham o dever de hospedagem, elas se concentram no que a casa de Deus compra para quem, em quanto dinheiro a casa de Deus distribui para quem e no tamanho das vantagens e que coisas desejáveis certas pessoas obtêm da casa de Deus e dos irmãos por desempenharem o dever de hospedagem — essas são as coisas em que elas se concentram. Se lhes for pedido que hospedem irmãos comuns e não puderem obter nada desejável com isso, elas inventarão todo tipo de desculpas para não terem de fazê-lo. No momento em que lhes é pedido que hospedem um líder de nível superior, a atitude delas dá uma guinada de 180 graus, mudando completamente; elas ficam cheias de sorrisos e aguardam o líder ansiosamente; mal podem esperar para convidar esse “figurão” que vão hospedar para sua casa e adorar esse líder como se fosse deus. Elas acham que encontraram uma grande oportunidade, que isso será uma fonte constante de lucro e que, se a perderem, a chance de ficarem ricas não voltará; então, como elas poderiam deixar isso passar? Com ganância, desejo, motivação e intenção de se apropriar indevidamente dos bens da casa de Deus, elas aceitam esse dever que pode lhes trazer coisas desejáveis — qual é o objetivo final

delas? Será que é desempenhar bem o seu dever? É receber bem os irmãos? É oferecer sua lealdade? É para ganhar a verdade? Não, não é nada disso; elas querem usar essa oportunidade para obter coisas desejáveis. Elas não hospedam pessoas comuns, mas quando ouvem que devem hospedar um líder ou um obreiro com status, se esforçam para fazer isso e, em seguida, inventam várias desculpas para que a casa de Deus compre todos os tipos de necessidades diárias e equipamentos domésticos para elas, dizendo: “Os líderes não podem ficar em condições precárias quando vêm se hospedar aqui. Não deveríamos deixar tudo pronto para tornar a hospedagem conveniente? Não desfrutamos das coisas fornecidas pela casa de Deus; se o fizermos, estaremos apenas desfrutando da luz ao lado dos líderes. Além disso, se um líder vier, receio que ele não esteja acostumado com a comida que comemos aqui todos os dias. Os líderes precisam administrar muitas coisas todos os dias e, se eles não se sentirem bem, não estaremos sendo negligentes em nosso dever de anfitriões? Portanto, a igreja deve preparar três refeições por dia para os líderes. Precisamos ter leite, pão, ovos e todos os tipos de legumes, frutas, carne e suplementos de saúde preparados para eles”. Esse não é um pensamento maravilhoso e atencioso? Os anticristos falam uma linguagem que soa humana em voz alta, mas será que estão realmente pensando nos líderes em seu coração? Qual é exatamente o objetivo oculto deles? Seu objetivo não é tão simples. Eles podem ser pobres e nunca terem comido ou visto coisas boas antes, e querem usar essa oportunidade para ganhar experiência, para viver como os ricos, para viver uma vida em que todas as suas necessidades básicas sejam atendidas, para usar essa oportunidade para cuidar de sua saúde, para comer coisas que as pessoas comuns não podem comer e desfrutar de algum tratamento que as pessoas comuns não podem desfrutar. É por isso que seus pensamentos parecem tão atenciosos. Mas o que está por trás dessa consideração? Eles querem tramar para seu próprio bem, querem obter essas coisas, apoderar-se dessas coisas, e certamente estão pensando em cada aspecto de suas próprias tramoias — eles não fariam isso por mais ninguém. E quando recebem um líder, esses anticristos realmente levam uma vida boa. Depois, eles se perguntam: “Viver assim é ótimo, mas, na verdade, essas coisas não me pertencem. Quando essas coisas serão minhas? Se eu me livrar desse líder, não poderei mais desfrutar dessas coisas, mas se eu não me livrar dele, realmente não tenho a boa vontade de continuar hospedando-o. De forma alguma eu desempenharia esse dever se não fosse por essas coisas desejáveis. Todos os dias, tenho que acordar cedo e dormir tarde, estou constantemente em um estado de medo e tenho que atender às necessidades dele. Agora sempre penso que há mais a perder com esse dever do que a ganhar, e que as vantagens e os prazeres que recebo dele não são suficientes. O que farei se o líder continuar morando aqui por muito tempo? Terei de pensar em uma maneira de fazê-lo ir embora e, então terei paz e tranquilidade em minha casa novamente”. É assim que as pessoas pensam? Será que as pessoas que possuem humanidade normal e que desempenham genuinamente seu dever pensariam dessa

forma? (Não.) É assim que os anticristos pensam. Não importa quão grandes sejam as coisas desejáveis ou as vantagens que obtêm, sua ganância e desejo nunca podem ser saciados; eles são insaciáveis, acham que não ganharam nada e não acham que desempenhar esse dever é o trabalho que deveriam fazer. Pelo contrário, acham que isso é um sacrifício e um preço adicionais. Não importa quantas coisas obtenham ou as grandes vantagens que ganhem, eles sentem que perderam e acham que é a casa de Deus que está se beneficiando às suas custas, que são os irmãos que estão se beneficiando às suas custas e que eles mesmos não estão ganhando nada desejável com isso. Com o passar do tempo, eles sentem que essas coisas desejáveis não podem satisfazê-los e que sua ganância não pode ser saciada. Digam-Me, que humanidade os anticristos possuem? Eles têm alguma humanidade? (Não.) E as pessoas sem humanidade têm consciência? Elas podem desempenhar seu dever enquanto abrigam um desejo de desempenhá-lo genuinamente, bem como um desejo de serem humildes, sinceras e de se esforçarem genuinamente? Elas podem desempenhar seu dever sem exigir pagamento, sem buscar qualquer remuneração e sem buscar qualquer recompensa? (Não.) Por que não? Elas não têm consciência e não importa quão grandes sejam as vantagens que obtêm, elas acham que são merecidas. Esse “merecido” não é algo em que as pessoas normais não conseguem pensar e algo em que elas nunca pensariam? Há algum senso de vergonha nesse tipo de pensamento e atitude? (Não.) As pessoas que não têm senso de vergonha possuem alguma humanidade? Essa questão expõe uma natureza que os anticristos possuem, que é a de não ter vergonha nem consciência.

Que tipos de pessoas são aquelas que não têm vergonha? Que tipo de pessoa dentre a humanidade não tem vergonha? (Pessoas esquizofrênicas.) Os doentes mentais não têm vergonha, correm nus pelas ruas, sem se dar conta de todas as pessoas que olham para eles, talvez até rindo das pessoas que usam roupas e dizendo: “Vejam como é incômodo para vocês usar roupas. Estou correndo nu pela rua, sem roupas, e me sinto tão livre e sem restrições!”. Não é isso que significa não ter vergonha? (Sim, é.) Isso é o que significa não ter vergonha. As pessoas sem vergonha não têm consciência e são doentes mentais; elas se beneficiam às custas dos outros, querem tomar tudo o que pertence aos outros, sua ganância e desejo ultrapassaram o escopo da racionalidade humana normal — chegaram ao ponto em que não conseguem se controlar e não têm consciência. Pessoas como essas podem obter a verdade? Certamente não. Elas buscam apenas fama, ganho, status e interesses materiais, e nunca alcançam a verdade. Então, elas terão um lugar no reino dos céus? Deus não salva nem aperfeiçoa essas pessoas. Essas pessoas são dignas de pena? (Não.) Essas pessoas devem ser odiadas; elas são nojentas, repugnantes e desprezíveis. A índole dessas pessoas é desprezível e baixa; elas não têm dignidade nem vergonha. O coração delas está cheio de ganância, ambição e desejo. Elas só querem aproveitar a oportunidade de desempenhar seu dever para tentar obter interesses para si mesmas,

e não aceitam a verdade de forma alguma, nem fazem as coisas de acordo com as verdades princípios. Quando oram a Deus, elas também pedem coisas desejáveis, interesses e as bênçãos de Deus. Descrevem a Deus como sofreram e se sacrificaram, e se apresentam diante de Deus para orar por essas coisas apenas para usar o sofrimento que suportaram e os preços que pagaram para fazer barganhas com Ele, para pedir bênçãos e recompensas de Deus e até mesmo para estender abertamente as mãos a Deus e pedir o tratamento material que desejam. O que elas querem expressar quando se apresentam diante de Deus são suas reclamações, seu desafio, sua insatisfação, suas queixas e seu ressentimento, bem como sua decepção por sua ganância e seus desejos não terem sido satisfeitos. Quando Deus vê essas manifestações, Ele as ama ou as detesta? (Ele as detesta.) Quando fazem algum pequeno esforço para o bem da igreja, elas imediatamente se apresentam diante de Deus para declará-lo e reivindicar o crédito, para contar a Deus sobre seus sacrifícios e o que dedicaram ao desempenhar vários deveres ou fazer várias tarefas; elas têm pavor de que Deus não saiba dessas coisas, que Deus não possa ver essas coisas e que Deus esqueça os preços que elas pagaram. Portanto, essas pessoas são vistas como malignas e completamente insensíveis à vergonha diante de Deus. Quando elas se apresentam diante de Deus para descrever e declarar os preços que pagaram, para descrever a Ele as coisas que desejam obter e para estender as mãos a Deus e pedir as recompensas que desejam, Deus diz: “Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade”. Qual é a atitude de Deus? “Pessoas como você não merecem estar diante de Mim. Tenho nojo de você e sinto aversão por você. Já lhe dei tudo o que você queria; você já recebeu o cêntuplo que desejava obter nesta vida. O que mais você quer?” O que Deus quer dar à humanidade não é primordialmente material; em vez disso, Ele quer conceder a verdade à humanidade, para que, por meio da verdade, ela possa alcançar salvação. Os anticristos, no entanto, se opõem descaradamente à obra de Deus, não buscam a verdade e não praticam a verdade. Em vez disso, eles querem usar a oportunidade de desempenhar seu dever durante a obra de Deus para obter indevidamente coisas desejáveis para si mesmos; exploram brechas e lucram às custas dos outros em tudo, mas muitas vezes sentem que estão perdendo e que não lucraram muito. Eles também costumam sentir que se sacrificaram e se dedicaram demais, que suas perdas superam os ganhos e, mais ainda, costumam se arrepender de seus sacrifícios, e acham que não pensaram o suficiente nas coisas ou não pensaram em uma rota de saída para si mesmos. Por isso, muitas vezes, ficam com raiva no coração por não receberem recompensas oportunas por seus sacrifícios, e também ficam cheios de reclamações contra Deus. No coração, eles costumam ser calculistas, pensando: “Deus não é justo? Deus não tem favoritos, certo? Deus não é o deus que abençoa as pessoas? Deus não se lembra de todas as boas ações e de tudo o que a pessoa dedicou e despendeu de si mesma? Abandonei minha família pela obra de Deus e paguei o preço, mas o que recebo de Deus?”. Se a cobiça e o desejo deles não forem satisfeitos

no curto prazo, eles se tornam negativos e começam a reclamar. Se a cobiça e o desejo deles não forem satisfeitos a longo prazo, o íntimo de seu coração se enche de rancor acumulado. E quais são as consequências desse rancor acumulado? No coração, eles começarão a duvidar de Deus e a questioná-Lo, começarão a julgar o caráter justo de Deus e até começarão a duvidar do amor e da essência de Deus. Se esse rancor se acumular por muito tempo, essas coisas se transformarão em tumores malignos e começarão a se espalhar, e eles se tornarão capazes de trair a Deus a qualquer momento. Especialmente quando estão diante de algumas pessoas que são negativas e fracas, que têm estatura relativamente imatura ou diante de algumas pessoas que são novas na fé, de vez em quando eles revelarão e espalharão essas emoções negativas, espalhando sua insatisfação com Deus e blasfêmia sobre Deus, e até mesmo induzirão algumas pessoas que carecem de discernimento a ter dúvidas sobre o caráter justo de Deus e Sua essência. Os anticristos não fazem isso? Como suas ambições, desejos, buscas e intenções não estão satisfeitos, eles são capazes de fazer essas coisas e podem produzir esse tipo de atitude em relação a Deus — que caráter é esse? Esse é claramente o caráter de um anticristo e um caráter satânico.

Qualquer que seja o pouquinho de sofrimento que um anticristo experimenta ou qualquer que seja o preço que ele paga na igreja, ele não sente que isso é parte da sua obrigação, que é o dever que um ser criado deve desempenhar, mas acredita que é sua contribuição, da qual Deus deve se lembrar. Ele acha que, se Deus se lembrar da contribuição dele, Ele deverá cumprir imediatamente, dando-lhe bênçãos, promessas e favores materiais especiais e permitindo que ele ganhe vantagens e obtenha certos benefícios especiais. Somente então o anticristo ficará satisfeito. Qual é o entendimento que um anticristo tem de seu dever? Ele não acredita que esse dever é uma obrigação que os seres criados devem cumprir ou que é uma responsabilidade que aqueles que seguem a Deus são obrigados a cumprir. Em vez disso, acha que o desempenho do dever é uma moeda de troca numa transação com Deus, algo que pode ser trocado pelas recompensas Dele, e um jeito de satisfazer suas ambições e desejos pessoais e de obter bênçãos por sua crença em Deus. Acha que ter a graça e as bênçãos de Deus deveria ser uma pré-condição para desempenhar o seu dever e que isso dá às pessoas fé verdadeira em Deus, que as pessoas só podem ficar tranquilas no desempenho dos seus deveres se Deus garantir que elas estejam livres de preocupações futuras. Ele acha, também, que Deus deveria prover cada conveniência e tratamento preferencial para aqueles que desempenham seus deveres, e que as pessoas deveriam desfrutar de todos os benefícios fornecidos pela casa de Deus durante o desempenho dos seus deveres. Essas são as coisas que as pessoas deveriam receber. É assim que os anticristos pensam no coração. Esses modos de pensar são exatamente a perspectiva e a máxima dos anticristos, e eles representam sua atitude em relação ao seu dever. Não importa como a casa de Deus comunica em relação à verdade sobre o desempenho do dever, as coisas que os anticristos abrigam em seu coração nunca

mudarão. Eles sempre manterão seu ponto de vista em relação ao desempenho de seu dever. Há uma frase que podemos usar em relação a essa manifestação — qual é? É colocar as coisas materiais acima de tudo; ou seja, somente as coisas que eles podem segurar em suas mãos são reais, e fazer promessas é inútil. A essência das manifestações que essas pessoas têm é materialista, certo? (Certo.) Materialismo é ateísmo; elas se baseiam apenas no que podem ver e tocar, só o que podem ver tem valor, e negam a existência de qualquer coisa que não possam ver. Pode-se, portanto, determinar que o conhecimento e o entendimento de um anticristo em relação ao dever são definitivamente contrários às verdades princípios e que são totalmente iguais ao ponto de vista dos não crentes; ele é um verdadeiro descrente. Ele não acredita na existência de Deus e não acredita que todas as palavras de Deus são a verdade, o caminho verdadeiro. Só acredita que a fama, o ganho e o status são reais, e que tudo que busca e desfruta só pode ser obtido por meio de esforço e luta humanos e por meio do preço que paga. Em que isso é diferente do ponto de vista que afirma: “As pessoas precisam criar felicidade com suas próprias mãos”? Não existe diferença. Ele não acredita que, no fim, as pessoas ganham a verdade e a vida quando se despendem e pagam o preço para desempenhar bem os seus deveres pelo bem de Deus. Tampouco acredita que as pessoas que agem de acordo com as exigências de Deus e, assim, vêm desempenhar seu dever de uma maneira que está de acordo com o padrão, podem ganhar a aprovação e as bênçãos do Criador. Isso mostra que ele não acredita na promessa de Deus para a humanidade nem nas bênçãos de Deus. Não acredita no fato da soberania de Deus sobre tudo, de modo que não possui fé verdadeira. Ele só acredita que: “Eu desempenho o meu dever, por isso deveria desfrutar de tratamento especial da parte da casa de deus e de bênçãos materiais. A casa de deus deveria me prover todos os privilégios e prazeres materiais. Isso seria realista”. Esses são a mentalidade e o ponto de vista de um anticristo. Ele não acredita que as promessas de Deus são fiéis, nem no fato de que, ao ganhar a verdade, uma pessoa ganha vida e é abençoada por Deus. Quando se trata de desempenhar seu dever, ele simplesmente não busca a verdade, não aceita a verdade e, muito menos, reconhece esta verdade: que o fato de o homem ser capaz de desempenhar o dever de um ser criado é a maior bênção de Deus e é algo que será lembrado por Deus e, durante esse processo, o homem pode ganhar a verdade e, por fim, ser salvo por Deus — essa é a maior promessa que Deus fez ao homem. Se você acredita nas promessas feitas a você por Deus e consegue aceitá-las, então você tem fé verdadeira em Deus. Como os anticristos e os descrentes se sentem quando ouvem essas palavras? (Eles não acreditam no que Deus diz e acham que é um engano.) Eles acham que essas palavras que Deus diz são apenas Ele alimentando as pessoas com ilusões para conseguir que alguns idiotas tolos e simplórios prestem serviço a Deus e depois os expulse quando o serviço deles terminar. Eles pensam: “Ganhar a verdade? Ah! Quem pode ver o que é a verdade? Quem pode tocar o que são as promessas de deus? Quem as recebeu? As promessas de deus não

são realistas; somente obter fama e ganho e desfrutar dos benefícios do status são realistas; somente lutar por fama e ganho e desfrutar dos benefícios do status são reais. Há anos ouço falar das promessas que deus concede ao homem e da verdade que ele fornece ao homem, e não mudei nada, não ganhei nenhum benefício, muito menos essas coisas me permitiram viver uma vida exaltada com status. Embora algumas pessoas deem testemunho dizendo que ganharam a verdade, mudaram e receberam as bênçãos de deus, elas continuam parecendo tão comuns, todas elas são pessoas normais, então como podem ganhar as bênçãos de deus e entrar no reino dos céus?”. Eles acham que somente as coisas que podem agarrar e obter com as mãos são as mais reais. Não é esse o ponto de vista dos descrentes? Com certeza é. Portanto, quando esses anticristos entram na igreja, eles veem tudo com desconfiança, sempre ponderando onde podem obter algum benefício, que oportunidade podem usar para obter alguma vantagem e obter maiores benefícios práticos de sua fé em Deus — eles geralmente calculam essas coisas em sua mente. Eles têm a sensação de que somente obtendo fama, ganho e status podem receber todos os benefícios e, assim, escolhem buscar status e se dedicam exclusivamente a lutar por essas coisas. Nunca contemplam a verdade nem buscam as intenções de Deus, e comem e bebem as palavras de Deus apenas para confortar o coração e preencher o vazio, não para buscar a verdade. A qualquer momento, se você pedir a um anticristo que largue sua ganância e seus desejos, que renuncie totalmente à sua busca por fama, ganho e status e que desista dos benefícios que deseja de sua fé em Deus, ele não será capaz de fazê-lo. Fazer com que abra mão dessas coisas faz com que ele se sinta como se você estivesse tentando arrancar a pele dele ou extrair seus tendões; sem essas coisas, ele se sente como se o coração tivesse sido tomado dele, como se tivesse perdido a alma, e sem essas ambições e desejos ele sente que não há esperança para sua fé em Deus, e a vida perde o sentido. Aos seus olhos, todos aqueles que se despendem, se dedicam e pagam um preço apenas em prol de seu dever, que não buscam benefícios pessoais, são idiotas. O princípio que os anticristos adotam para os tratos mundanos é: “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último”. Eles pensam: “Como é possível que as pessoas não pensem em si mesmas? Como as pessoas podem não lutar por seu próprio benefício?”. No coração, eles desprezam aqueles que abrem mão de tudo e se despendem sinceramente por Deus, desprezam aqueles que desempenham lealmente seu dever e que vivem de forma muito frugal e simples em termos de vida material, e desprezam aqueles que são perseguidos porque creem em Deus e desempenham um dever e, conseqüentemente, não podem voltar para casa. Eles costumam rir dessas pessoas no coração, dizendo: “Vocês perderam sua casa por causa de sua fé em deus. Não podem estar com sua família e estão vivendo com poucos recursos — vocês são tão estúpidos! Não importa o que uma pessoa faça, inclusive em sua fé em deus, ela deve adotar um princípio para os tratos mundanos: de forma alguma deve sofrer perdas. Ela deve ser capaz de ver e tocar as promessas e bênçãos de deus, e a única atitude

apropriada a ser adotada é a de não soltar o falcão antes de avistar a lebre. Vocês são tão estúpidos! Olhem para mim. Eu creio em deus e busco fama, ganho e status. Desfruto de todo o bom tratamento da casa de deus e também posso receber bênçãos no futuro. Não preciso suportar nenhum sofrimento, e as bênçãos que receberei serão maiores do que as suas. Não pago um preço como vocês, que abrem mão de suas famílias e empregos e não podem voltar para casa, sem nenhuma certeza de que poderão receber bênçãos no futuro”. O que são essas pessoas? Elas não buscam a verdade, não desempenham sinceramente seu dever e, ainda assim, desprezam aqueles que buscam a verdade e que abrem mão de suas famílias e empregos, suportam o sofrimento e pagam um preço para desempenhar seu dever, realizar a comissão de Deus e seguir a vontade Dele. Existem muitas pessoas assim? (Sim.) Há algumas em todas as igrejas. Essas pessoas são verdadeiros crentes em Deus? Elas podem ser salvas? (Não.) Elas não são verdadeiras crentes em Deus, muito menos há a possibilidade de serem salvas.

Não importa qual problema os anticristos encontrem ou o que façam, a primeira coisa em que pensam não é se podem ganhar a verdade e alcançar a salvação, mas sim em todos os seus benefícios carnis. No coração, todos os benefícios relacionados à sua carne ocupam o lugar mais importante, o lugar mais alto, o lugar supremo. No coração, eles nunca consideram as intenções de Deus, nunca consideram a obra de Deus, muito menos consideram o dever que o homem deve desempenhar. Não importa como Deus exija que as pessoas desempenhem seu dever de acordo com o padrão, não importa como Deus exija que as pessoas sejam seres criados de acordo com o padrão, os anticristos são completamente indiferentes. Não importa quais métodos Ele adote ou quais palavras Ele fale, Deus não consegue comover essas pessoas e, assim, fazê-las mudar suas agendas e renunciar à sua ganância e aos seus desejos. Essas pessoas são, tanto em nome quanto de fato, materialistas e descrentes entre os anticristos. Então, essas pessoas podem ser consideradas a escória das fileiras dos anticristos? (Sim, porque alguns anticristos ainda podem prestar algum serviço por amor ao status, enquanto essas pessoas não estão nem mesmo dispostas a fazê-lo.) É isso mesmo. Essas pessoas querem benefícios, tudo em que fixam o olhar e pensam o dia todo são benefícios, e tudo o que fazem gira em torno de benefícios. Algumas pessoas desempenham o dever de hospedar e, quando ficam sem ovos, arroz ou farinha, imediatamente pedem à igreja que envie alguém para comprar essas coisas. Elas não compram nada por conta própria; é como se nunca tivessem comido essas coisas em casa antes de começarem a desempenhar o dever de hospedagem. Elas mesmas costumavam comprar todas essas coisas, mas assim que começaram a desempenhar esse dever, começaram a inventar desculpas, a achar que estão certas, a sentir-se seguras de si e a se tornar cobradoras de dívidas, as credoras da casa de Deus, como se a casa de Deus lhes devesse algo — pessoas assim não prestam.

Hospedei-Me em alguns lares de hospedagem na China continental, e alguns dos irmãos tinham uma humanidade fantástica. Mesmo que só tivessem acreditado por dois ou três anos e não entendessem muito da verdade, eles desempenhavam seu dever de hospedagem com sinceridade. Se a casa de Deus tentava lhes dar dinheiro, eles recusavam; davam dinheiro em troca de qualquer coisa que os irmãos lhes davam e mantinham atentamente em segurança qualquer coisa pertencente à casa de Deus; se qualquer coisa comprada pela casa de Deus não era usada, eles até davam seu valor equivalente em dinheiro para a casa de Deus. Alguns que estavam em melhor situação financeira eram anfitriões dispostos e não aceitavam um único centavo dado pela casa de Deus. Algumas pessoas não estavam bem de vida, ainda assim não aceitavam nenhum dinheiro dado pela casa de Deus. Não importava o que a igreja ou os irmãos dessem à casa deles para ser usado na hospedagem, eles não se apropriavam de nada. Isso se devia ao fato de eles entenderem a verdade? Não, era uma questão de índole. Além disso, e mais importante, eles eram crentes verdadeiros e, juntamente com o fato de serem de boa índole, foram capazes de fazer isso, caso contrário, não o teriam feito. Estive em alguns lares de hospedagem e os anfitriões trouxeram seus melhores edredons e cobertores para que Eu os usasse, e Eu disse: “Esses são novos e nunca foram usados. Coloque-os de volta em suas embalagens, não vou usá-los”. Eles insistiram para que Eu os usasse. Depois, houve alguns anfitriões que compraram coisas novas para Eu usar, e Eu disse: “Não comprem coisas novas, é um desperdício de dinheiro. Vou usar apenas o que vocês têm aqui. Não gastem nenhum dinheiro. Eu não sugiro que as pessoas comprem isso e aquilo em todos os lugares que vou. Não é necessário usar sempre coisas novas”. Algumas pessoas ainda assim insistiam em gastar esse dinheiro. Havia também alguns anfitriões que preparavam muitos pratos durante as refeições. Como eles não sabiam o que Eu gostava de comer, preparavam muitos pratos para que Eu pudesse escolher, pois se fizessem apenas alguns, poderiam se preocupar com o fato de que Eu não Me alimentaria muito bem. Há muitas pessoas assim também. Alguns anfitriões, entretanto, são diferentes. Quando Eu Me hospedava com esses anfitriões, eles arranjavam aleatoriamente algumas provisões diárias para que Eu pudesse Me virar com elas, os ingredientes que usavam para cozinhar eram apenas coisas que os irmãos tinham trazido para eles e, quando precisavam comprar mais, estendiam as mãos para pedir dinheiro a Mim. Depois, há outros anfitriões em cujos lares Eu deixava alguns pertences para serem guardados. Quando Eu não voltava por algum tempo, eles abriam a gaveta e algumas coisas desapareciam. Todos eles creem em Deus e todos desempenham seu dever de hospedagem, mas será que a diferença entre eles é substancial? Alguns que creem em Deus são capazes de tais coisas — isso é algo que os humanos fazem? Isso é o que os ladrões, bandidos, vilões e malandros fazem. Os verdadeiros crentes são capazes de fazer tais coisas? Se um crente verdadeiro mantém algo seguro para você, não importa quanto tempo você fique fora, mesmo que seja oito ou dez anos, ele sempre o manterá seguro; ele não tocará,

olhará nem vasculhará. Com alguns anfitriões, no entanto, se você deixar algo na casa deles, eles o abrirão e darão uma olhada assim que você sair pela porta. O que eles estão vasculhando? Eles vasculham a sua bolsa para ver se há algo de valor nela, como joias, celular ou dinheiro — eles vasculham todas essas coisas. O que algumas mulheres tendem a vasculhar? Elas querem ver se você tem alguma roupa bonita. Depois de dar uma olhada, elas pensam: “Ah, essas roupas são tão bonitas. Vou experimentá-las”. Digam-Me, essas coisas não acontecem? (Sim.) Como você sabe? Vocês já viram isso acontecer? Tenho evidências sólidas para dizer que essas coisas acontecem. Um ano, no final do outono, deixei algumas roupas em um lar de hospedagem. Um dia, de repente, lembrei-Me de algumas dessas roupas que Eu deveria vestir e planejei ir buscá-las, então fui até o lar de hospedagem. Imaginem o que aconteceu. Quando entrei na casa, a senhora anfitriã estava lá experimentando Meu casaco de lã. Foi apenas uma coincidência Eu ter visto isso. Eu disse: “O que você está fazendo?”. Ela ficou surpresa. Nunca imaginou a coincidência de que Eu veria o que ela estava fazendo e ficou muito envergonhada. Pessoas assim, no entanto, são caras de pau, e ela disse imediatamente: “Ah, tu não achas que teu casaco de lã combina perfeitamente comigo?”. Eu disse: “Esse casaco é Meu. Não posso usá-lo se você o estiver usando”. Ela disse: “Aqui está, eu não o quero”. Eu respondi: “Para que você o está experimentando se não o quer? A porta do armário não estava trancada?”. Ela disse: “Acontece que eu não tinha nada para fazer hoje, então o peguei para dar uma olhada”. Eu disse: “Não é seu, então você não deveria ter tocado nele”. Esse é um exemplo de algo que realmente aconteceu. Não sei qual foi a intenção dela ao fazer isso. Digam-Me, alguém assim é uma pessoa que crê em Deus? Eu deveria considerá-la uma pessoa que crê em Deus e um membro da família de Deus? (Não.) Ela não é digna de ser seguidora de Deus, ela faz parte da gangue de Satanás, é sem vergonha, sem consciência ou racionalidade, sem qualquer humanidade — ela é uma canalha. Deus salvará tais pessoas? Pessoas assim não têm nem mesmo o mínimo de integridade e dignidade nem o mínimo de respeito por Deus — Deus não pode salvá-las. A verdade que Deus fala e a vida que Ele proporciona ao homem não são proporcionadas a tais pessoas; essas pessoas não são membros da família de Deus, mas são descrentes fora da casa de Deus e pertencem aos diabos. Além de a natureza essência dos anticristos ser aquela que não ama a verdade e é avessa à verdade, sua índole também é incrivelmente baixa e desprezível, e tais pessoas são repugnantes, desprezíveis e detestáveis. A partir das manifestações dessas pessoas que desfalcam os bens da casa de Deus, sobre as quais acabamos de falar, isso basta para mostrar que não importa qual dever essas pessoas desempenhem, elas nunca se despendem verdadeiramente e nunca o fazem com sinceridade. Em vez disso, elas vêm com suas próprias agendas, ganância e desejos, vêm correndo atrás de benefícios, não para ganhar a verdade. Portanto, seja qual for o ponto de vista, para Deus a humanidade de tais pessoas não está de acordo com o padrão. Então Me digam, vocês consideram a

humanidade dessas pessoas de acordo com o padrão e as consideram boas pessoas? (Não.) Vocês também desprezam essas pessoas, certo? (Certo.) Quando algumas pessoas ouvem que a casa de Deus comprou algo, elas querem sua parte, e quando veem os irmãos doando roupas, então, independentemente de merecerem ou deverem tê-las, elas vão tentar consegui-las, entrando em ação mais proativamente do que qualquer outra pessoa; quando ouvem que a casa de Deus tem um trabalho que precisa ser feito ou que há alguns trabalhos difíceis ou cansativos que precisam ser realizados, elas imediatamente se escondem e você não consegue encontrá-las em lugar algum. Essas pessoas são astutas e dissimuladas, de baixa índole — são desprezíveis, detestáveis e nojentas!

Usar as várias manifestações dos anticristos ao desfalcar os bens da casa de Deus para dissecar sua preocupação com seus próprios benefícios em todos os aspectos nos permite ver que essas pessoas são descrentes, materialistas, pessoas de índole desprezível, baixa e inferior, são detestáveis e não são pessoas a quem Deus salvará. A definição de tais pessoas não precisa ser elevada ao nível de serem avessas à verdade; já podemos percebê-las em termos de sua humanidade e índole, portanto, não há necessidade de elevá-las a um nível tão alto quanto o de estarem relacionadas à verdade. Assim, seja na casa de Deus ou em qualquer grupo de pessoas, essas pessoas devem ser sempre as mais baixas e as que mais carecem de índole. É claro que, se tiverem de ser avaliadas na casa de Deus usando a verdade, elas parecerão ainda mais desprezíveis e baixas. Vocês têm outros exemplos dessa manifestação que os anticristos exibem? (Um anticristo estava lidando com a questão da impressão de livros para a casa de Deus e desfalcou centenas de milhares de yuans das ofertas de Deus por meio de uma contabilidade falsa. Depois que ele foi investigado, descobriu-se que antes de começar a desempenhar esse dever, sua família tinha muito pouco dinheiro, mas depois que ele começou a desempenhá-lo, ele comprou uma casa e um carro, mas essas coisas não puderam ser detectadas na contabilidade. Sua família era muito maldosa e, por isso, as ofertas não puderam ser recuperadas.) Os líderes e obreiros não tinham responsabilidade direta por essa ocorrência? (Sim. Mais tarde, quando mais detalhes vieram à tona, descobriu-se que os líderes e obreiros responsáveis naquela época nunca haviam verificado as contas administradas por esse anticristo. Eles foram negligentes em sua responsabilidade e a situação foi causada por não serem responsáveis. Definitivamente, eles eram diretamente responsáveis.) Então, suas transgressões deveriam ser registradas no livro de registros de Deus? (Sim.) Como essas pessoas foram tratadas depois disso? (Algumas foram removidas e expulsas, e outras estão pagando as ofertas de volta.) Essa é uma maneira apropriada de lidar com elas. Os líderes e obreiros negligenciaram seu dever e não cumpriram suas responsabilidades de supervisão nessa questão. Em particular, eles usaram a pessoa errada e não fizeram nenhum esforço para vigiá-la ou supervisioná-la, não foram capazes de descobrir a tempo os problemas com essa pessoa que estavam usando, e

assim surgiram consequências graves, o que fez com que as ofertas de Deus e os bens da casa de Deus sofressem perdas significativas; era atribuição de todas essas pessoas que eram diretamente responsáveis, e todas as suas transgressões deveriam ser registradas. Essa foi a consequência adversa que eles trouxeram sobre si mesmos por não usarem a pessoa certa para o trabalho e isso fez com que a casa de Deus sofresse perdas e, no final, as ofertas de Deus foram o preço pago. Digam-Me, os anticristos são sempre gananciosos, ou essas ideias malignas só lhes ocorrem quando veem algo valioso? (Eles são sempre gananciosos.) É por isso que, quando se associa e interage com essas pessoas, você pode certamente descobrir a ganância e os desejos delas. Essa consequência foi causada pelo fato de os líderes e obreiros não serem responsáveis, por não discernirem as pessoas, não as enxergarem com clareza e usá-las indevidamente, de modo que a responsabilidade recaiu pesadamente sobre eles, que mereceram ser expulsos.

Anteriormente, comunicamos em torno dos principais aspectos da natureza, da essência, dos caracteres e da senda que os anticristos seguem. O que estamos comunicando e dissecando hoje são as manifestações dentro do domínio da humanidade dos anticristos, e isso em relação à vida real. Embora esse seja um aspecto menor, ele ainda pode ajudar as pessoas a identificar certas manifestações dos anticristos; essas também são certas características, sinais e símbolos óbvios dos anticristos. Por exemplo, um anticristo ama status, fama, ganho e influência, e é muito egoísta, desprezível e maldoso, e não ama a verdade, então como são sua humanidade e sua índole? Alguns dizem: “Embora alguns anticristos amem a reputação e o status, eles têm uma índole honrada e nobre, e possuem consciência e razão”. Isso está certo? (Não, não está.) Por que não? Não vamos falar sobre o caráter essência dos anticristos; primeiro olhem para a humanidade e a índole deles. Eles certamente não são pessoas boas, não são pessoas com dignidade, consciência ou integridade nobre, muito menos são pessoas que amam a verdade. Pessoas com uma humanidade como essa podem seguir a senda certa? Certamente não, porque sua índole não possui a essência que segue a senda certa e, portanto, essas pessoas não podem amar a verdade, muito menos podem aceitá-la. A julgar pela intenção e pela atitude com as quais os anticristos desempenham seu dever, a índole e a humanidade dos anticristos fazem com que as pessoas os rejeitem e sintam aversão por eles, e mais ainda, eles são detestados e rejeitados por Deus. Não importa o dever que desempenhem, eles sempre querem desfalcar os bens da casa de Deus e pedir recompensas, dinheiro, itens e benefícios a Ele. E que tipo de pessoa Deus vê nelas? Essas pessoas definitivamente não são pessoas boas. Então, aos olhos de Deus, como, exatamente, Ele define essas pessoas? Que nome Ele dá a elas? Há uma história registrada na Bíblia da Era da Graça: Judas frequentemente roubava da bolsa de dinheiro e, no final, foi usado por Deus para prestar um serviço, o de trair o Senhor Jesus. O Senhor Jesus foi pregado na cruz, e Judas, que havia desempenhado o papel de trair seu Senhor e seus amigos,

morreu com a barriga arreventada. Portanto, todas essas pessoas que desfalcam os bens da casa de Deus e roubam as ofertas feitas a Deus são judas aos olhos de Deus, o que implica que essas pessoas são chamadas de judas por Deus. Embora esses anticristos, que agora são condenados como judas, não façam coisas como trair seu Senhor e amigos como Judas fez, sua natureza essência é a mesma. O que eles têm em comum? Eles se aproveitam de sua posição e da oportunidade de desempenhar seu dever para roubar e desfalcar os bens da casa de Deus. É por isso que essas pessoas são chamadas de judas por Deus, e estão no mesmo nível daquele que traiu seu Senhor e seus amigos. Ou seja, esses anticristos que desfalcam e se apoderam dos bens da casa de Deus são o equivalente a Judas, que traiu seu Senhor e seus amigos, e não é preciso pensar muito para descobrir o desfecho que está reservado para essas pessoas.

2. Usar irmãos e irmãs para servi-los e trabalhar para eles

Os benefícios que os anticristos se esforçam para obter quando desempenham seu dever não se limitam aos que já discutimos — dinheiro, objetos materiais, comida e coisas úteis — o escopo desses benefícios é muito amplo. Por exemplo, quando os anticristos desempenham um dever, eles exploram os irmãos em nome do desempenho desse dever, fazendo com que os irmãos e irmãs os sirvam e trabalhem para eles, e lhes dando ordens — esse não é um benefício que os anticristos se esforçam para obter? (Sim.) Algumas pessoas sempre fazem tudo sozinhas em casa antes de se tornarem líderes da igreja e parecem não ter ambições ou más intenções. No entanto, uma vez que são eleitas líderes de igreja e ganham status, elas continuam fazendo tudo sozinhas? Elas acham que são diferentes quando ganham status, que devem receber um tratamento especial na casa de Deus e que devem aprender a mobilizar o “poder das massas” a fim de desempenhar juntos seu próprio “dever”; cada trabalho em sua casa se torna um trabalho que se enquadra na competência da igreja, e elas dividem suas tarefas domésticas e diárias entre os irmãos. Por exemplo, quando têm algum trabalho que precisa ser feito em casa, elas dizem aos irmãos: “Estive ocupado com o trabalho da igreja nos últimos dias. Algum de vocês tem tempo para me ajudar com um serviço?”. Três ou cinco pessoas se oferecem como voluntárias e, depois de algum tempo, o serviço está feito. Esses líderes pensam: “Muitas mãos tornam o trabalho leve. É bom ser um líder, basta dizer algo e tudo é feito. Sempre que tiver algo que precise ser feito em casa no futuro, pedirei aos irmãos que me ajudem”. Com o passar do tempo, eles não realizam muito do trabalho de líderes de igreja, mas fazem uma quantidade enorme de arranjos para que as pessoas trabalhem na casa deles, e até colocam isso na agenda — como são “ocupados” esses líderes de igreja! Eles nunca têm muito o que fazer em casa antes de se tornarem líderes, mas depois que se tornam, há muito mais serviços a serem realizados em casa. Alguns irmãos plantam para eles, outros regam a terra para eles, outros plantam verduras para eles, outros capinam, outros aplicam

fertilizante e outros os ajudam a vender as verduras e depois lhes dão todo o dinheiro que ganham, sem ficar com um centavo para si mesmos. Depois que se tornam líderes de igreja, sua vida familiar floresce; não importa o que façam, as pessoas sempre os apoiam e ajudam, e todas as suas palavras são muito eficazes. Eles se sentem muito felizes e satisfeitos, e cada vez mais eles pensam: “Esse título de líder de igreja é ótimo, e ter status é fantástico. Se me faltar comida em casa, basta dizer uma palavra e as pessoas me darão comida, e nem sequer exigirão dinheiro em troca. Que vida confortável é essa! Estou realmente sendo abençoado por deus por causa da minha crença. Essa é uma grande bênção, e é realmente a graça de deus! Deus é tão bom; graças a deus!”. Sempre que alguém termina de servi-los ou de receber ordens deles, eles sempre “dão graças a deus” e “aceitam isso de deus”. Esses líderes insignificantes da igreja podem usar sua posição a esse ponto — vocês poderiam fazer isso? Vocês seriam capazes de fazer algo assim? Por que as pessoas competem para se tornarem líderes? Por que elas competem por status? Se não houvesse nenhuma vantagem a ser obtida, alguém competiria por status? Se o status pelo qual competem significasse mourejar e trabalhar como um burro de carga, ninguém se incomodaria. É exatamente porque há tantas vantagens a serem obtidas com o status que as pessoas se esforçam ao máximo para conquistá-lo e competir por ele. O fato de ser um líder insignificante de uma igreja lhes traz benefícios tão grandes, conveniências tão grandes e tantas vantagens para sua vida — que tipo de pessoa se comporta dessa maneira? É alguém que busca a verdade? É alguém com humanidade e consciência? É alguém com um coração temente a Deus? (Não.) Eles acreditam que atuam como líderes de igreja para todos e para a casa de Deus, e não pensam nisso como um dever. Acreditam que qualquer trabalho que fazem como líderes de igreja é feito com base no sacrifício de sua vida doméstica, de modo que os irmãos devem compensá-los pelo preço que pagam. Se não tiverem tempo para fazer as tarefas domésticas, os irmãos devem ajudá-los a fazê-las; se não tiverem tempo para trabalhar no campo, os irmãos devem aparecer em seus campos e fazer o trabalho para eles como se fossem obrigados a fazê-lo. Não importa o que eles tenham deixado de fazer por serem líderes de igreja, os irmãos devem compensá-los em dobro por isso. Essas são algumas das coisas em que os anticristos usam os irmãos para servi-los e que ordenam que os irmãos façam para sua vida pessoal enquanto eles estão desempenhando seu dever. Ao se tornar um líder, o anticristo não deixará de jeito nenhum passar essa oportunidade e não ficará parado, de maneira alguma, vendo essas vantagens escaparem por entre seus dedos. Em vez disso, faz exatamente o oposto: ele usa cada momento e aproveita cada oportunidade para usar os irmãos para trabalhar para ele e para fazê-los trabalhar para ele como animais de carga. Ele explora a tolice e a honestidade dos irmãos, e até mesmo explora a mentalidade deles de desempenhar voluntariamente os deveres e pagar um preço em nome de Deus, a fim de fazer com que sirvam a ele. Enquanto isso, ele também finge que algumas palavras são a verdade e as usa para educar os irmãos, para que eles

aprendam esta ideia: os líderes também são humanos, os líderes também têm família e também precisam viver sua vida, e se um líder não tem tempo para cuidar de seus assuntos domésticos, então os irmãos devem considerar esses assuntos como seus próprios deveres; eles não devem esperar que o líder lhes peça para fazer essas coisas, mas devem fazer ativamente e voluntariamente as coisas que o líder não é capaz de fazer. Muitos irmãos servem a esses líderes de bom grado sob esse tipo de feitiço e persuasão. Esse é o objetivo que os anticristos desejam alcançar ao tomar o poder e o status, e essa é uma das tarefas que eles desejam realizar e um dos benefícios pelos quais desejam lutar ao tomar o poder e o status. Há muitas pessoas assim? (Sim.) Essas pessoas são satanases. As pessoas que não têm a verdade e que não seguem a senda certa são capazes de tais coisas, mesmo que tenham apenas um pingote de status — essas pessoas são lamentáveis? O que vocês acham da índole delas? Elas têm alguma consciência ou razão?

Em algumas igrejas, há irmãos que não costumam ficar em suas próprias casas, mas, em vez disso, ficam na casa do líder de igreja por muito tempo. Por que eles geralmente ficam na casa do líder? Porque, desde que o líder assumiu a posição de “líder”, sua casa passou a precisar de uma governanta de longo prazo. Ele escolhe uma irmã, e essa irmã se torna a governanta dedicada da casa do líder. Essa irmã se torna uma governanta, e então qual é seu dever? Ela não está fazendo o trabalho que lhe cabe ou o trabalho relacionado à igreja, mas, em vez disso, está cuidando de todas as gerações da família do líder em sua vida cotidiana, e ela acha que é completamente justificável que ela cuide das tarefas domésticas do líder, e não tem nenhuma reclamação ou noção sobre isso. Quem é o problema aqui? Não importa quanto trabalho um líder de igreja tenha que fazer ou quantas pessoas ele lidera, será que ele está realmente tão ocupado? Será que ele realmente não consegue sobreviver em seu dia a dia? Mesmo que não consiga, isso é problema dele. O que isso tem a ver com qualquer outra pessoa? Se os irmãos estiverem desatentos ou ociosos, esse líder demonstra uma atitude desrespeitosa e se aproveita desse fato para “lhes comunicar a verdade” e, por causa disso, os irmãos são podados — o que está acontecendo aqui? Quando a roupa de cama em sua casa está suja, os irmãos têm de lavá-la, quando sua casa está desarrumada, os irmãos têm de arrumá-la, e os irmãos têm de cozinhar na hora das refeições; esses líderes se tornam preguiçosos, e é assim que agem como líderes. Quando essas pessoas têm essas manifestações e esse tipo de humanidade, elas são capazes de buscar a verdade? (Não.) Por que não? (Essas pessoas são muito desprovidas de humanidade e extremamente desprezíveis. Elas simplesmente não se interessarão pela verdade.) Se não se interessam pela verdade, por que se tornam líderes? (Fazem isso para buscar reputação e status e para se exibir.) Você não consegue explicar isso claramente, consegue? Que tipo de pessoa pode explorar irmãos para levá-los a trabalhar para ele e servi-lo? Essa não é uma das características óbvias dos anticristos? Buscar apenas seus próprios benefícios em todas as coisas,

preocupar-se apenas com seu próprio ganho e perda, sem levar em conta o fato de se agir dessa maneira está de acordo com a verdade, se há humanidade nisso, se agrada a Deus, se os irmãos podem obter algum benefício ou edificação disso — eles não consideram essas coisas, mas consideram apenas seu próprio ganho e perda e se podem obter benefícios tangíveis. Essa é a senda trilhada pelos anticristos, e essa é a índole dos anticristos. Esse é um tipo de pessoa que possui status. Algumas pessoas não têm status e desempenham deveres comuns e, quando obtêm algumas qualificações, também querem que os outros as sirvam. Algumas pessoas desempenham alguns deveres arriscados e também querem que os outros as sirvam. Há também algumas pessoas que desempenham deveres especiais e que consideram seus deveres como uma condição básica, uma moeda de troca e um tipo de capital com o qual conseguem que os irmãos as sirvam. Por exemplo, algumas pessoas têm habilidades profissionais especiais que outras não aprenderam ou não captaram. Quando começam a desempenhar um dever na casa de Deus relacionado a essas habilidades profissionais, pensam que são diferentes das outras pessoas, que estão sendo colocadas em uma posição importante na casa de Deus, que agora estão nos escalões superiores e, especialmente, sentem que seu valor dobrou e que são respeitáveis. Consequentemente, acham que há certas tarefas que não precisam fazer por conta própria, que é natural ordenar que outros as sirvam sem remuneração quando se trata de tarefas diárias como servir-lhes a comida ou lavar a roupa. Há até mesmo alguns que usam a desculpa de que estão ocupados com seus deveres para pedir aos irmãos que façam isso ou aquilo para eles. Com exceção das coisas que precisam, de todo jeito, fazer por si mesmos, tudo o mais que podem fazer para que os outros os sirvam ou ordenar que os outros façam, eles pedem que outras pessoas o façam. Por que isso acontece? Eles pensam: “Eu tenho capital, sou respeitável, sou um talento raro na casa de Deus, desempenho um dever especial e sou o principal beneficiário do cultivo da casa de Deus. Nenhum de vocês é tão bom quanto eu, todos vocês estão em um nível inferior ao meu. Eu posso fazer uma contribuição especial para a casa de Deus, e vocês não podem. Portanto, vocês devem me servir”. Essas exigências não são excessivas e descaradas? Todos abrigam essas exigências no coração, mas é claro que os anticristos exigem essas coisas ainda mais impiedosa e descaradamente, e não importa como você lhes comunique a verdade, eles não desistirão delas. As pessoas comuns também possuem essas manifestações de anticristos e, se tiverem um pouco de talento ou fizerem uma pequena contribuição, acreditam que têm o direito de desfrutar de algum tratamento especial. Elas não lavam suas próprias roupas e meias e pedem que outros façam isso por elas, e fazem algumas exigências irracionais que vão contra a humanidade — elas são tão desprovidas de razão! Essas ideias e exigências que as pessoas têm não estão dentro do domínio da racionalidade; se olharmos primeiro para a parte de baixo da escala, elas não estão de acordo com os padrões de humanidade e consciência e, na parte de cima da escala, não estão de acordo com a verdade. Todas essas manifestações podem

ser inseridas na categoria de anticristos que lutam por seus próprios benefícios. Todos os que possuem caracteres corruptos são capazes de fazer essas coisas e também se atrevem a fazê-las. Se alguém tem um pouco de talento e capital e faz alguma contribuição, passa a querer explorar os outros, quer usar a oportunidade de desempenhar seu dever para lutar por seus próprios benefícios, quer ter as coisas preparadas para si mesmo e desfrutar da felicidade e do tratamento que advêm do fato de ordenar que os outros o sirvam. Existem até alguns que abrem mão de suas famílias e empregos para desempenhar seu dever e, durante esse tempo, desenvolvem alguma doença menor e, conseqüentemente, ficam emotivos e reclamam que ninguém se preocupa com eles e que ninguém cuida deles. Você está desempenhando seu dever por si mesmo, está desempenhando seu próprio dever e cumprindo sua própria responsabilidade — o que isso tem a ver com outras pessoas? Qualquer que seja o dever que alguém desempenhe, ele nunca é feito para outra pessoa ou a serviço de outra pessoa e, portanto, ninguém tem a obrigação de servir aos outros sem recompensa ou de receber ordens dos outros. Não é essa a verdade? (Sim.) Embora Deus exija que as pessoas sejam amorosas, pacientes e tolerantes com os outros, não se pode exigir subjetivamente que os outros sejam assim, e fazer isso não é razoável. Se alguém puder ser tolerante e paciente com você e demonstrar amor por você sem que você exija isso, isso é a decisão dessa pessoa. No entanto, se os irmãos o servem porque você exige isso deles, se eles recebem ordens e são explorados à força por você, ou se o servem com base no fato de você os ter ludibriado a fazê-lo, então há um problema com você. Alguns até se aproveitam da oportunidade de desempenhar seu dever e, muitas vezes, usam-na como desculpa para extorquir coisas de certos irmãos ricos, fazendo com que comprem isso ou aquilo e prestem serviços para eles. Por exemplo, se precisarem de roupas, eles dizem a um irmão ou irmã: “Você sabe fazer roupas, não sabe? Vá e faça algo para eu vestir”. Esse irmão ou irmã diz: “Então, pegue sua carteira. Você compra o material e eu farei algo para você”. Eles não tiram o dinheiro da carteira, mas, em vez disso, coagem o irmão ou a irmã a comprar o material para eles — a natureza desse ato não é enganosa? Explorar o relacionamento entre irmãos, explorar seu próprio capital, explorar a oportunidade de desempenhar seu dever para exigir todo tipo de serviço e tratamento dos irmãos, ordenar que os irmãos trabalhem para eles — todas essas são manifestações da índole inferior dos anticristos. Essas pessoas podem buscar a verdade? Elas podem mudar de alguma forma? (Não.) Ao Me ouvir comunicar dessa maneira, talvez algumas pessoas percebam que é ruim fazer essas coisas e sejam capazes de se controlar um pouco, mas controlar a si mesmas equivale a ser capaz de buscar e praticar a verdade? Controlar-se é apenas chegar a uma realização e ter consideração pela própria imagem e vaidade. Depois de Me ouvirem fazer essa dissecação, essas pessoas veem a gravidade do problema e percebem que não podem cometer um deslize novamente e que serão expostas e rejeitadas se permitirem que os irmãos as discirnam. Sua percepção se estende

apenas até esse ponto, mas seus desejos e ganância não podem ser removidos de seu coração.

Algumas pessoas pensam: “Eu me esforço pela casa de deus, fiz muitas contribuições para a casa de deus, desempenho um dever no qual ninguém pode me substituir. Quando tenho necessidades, os irmãos e a casa de deus têm o dever de me dar uma mãozinha para atender às minhas exigências. Em todos os momentos, eles devem me servir incondicionalmente e sem recompensa”. Essa não é uma maneira vergonhosa de pensar? Não é uma manifestação de baixa índole? Por exemplo, todo mundo fica doente às vezes, mas quando isso acontece com algumas pessoas, elas nunca saem por aí contando aos outros a respeito, mas, em vez disso, continuam a desempenhar seus deveres como deveriam. Ninguém sabe ou se preocupa com elas, e elas não reclamam em particular nem adiam seus deveres. No entanto, algumas pessoas fingem estar doentes mesmo quando não estão, agem como imperatrizes ou nobres, tentando de todas as formas fazer com que as pessoas as sirvam e fazendo todo o possível para obter tratamento especial. Elas fingem estar doentes quando não estão e, se de fato ficarem doentes, isso é ainda mais incômodo, pois quem sabe quantas pessoas sofrerão em suas mãos e serão mandadas para todos os lugares por elas. É um infortúnio que recai sobre todos quando uma pessoa dessas fica doente; alguns fazem canja de galinha, outros fazem massagem, outros a alimentam e outros a ajudam a andar — muitas pessoas não sofrem? (Sim.) Originalmente, era apenas uma doença comum e leve, mas ela precisa fingir que é uma doença grave e terminal — por que precisa fingir? Ela faz isso para enganar os irmãos para que prestem serviço a ela, para que a sirvam e a atendam. Essas pessoas não são vergonhosas? (Sim.) Há muitas pessoas assim? Vocês não são todos assim? (Ainda não reconheci isso em mim mesmo.) Se vocês não reconheceram isso, isso prova que vocês normalmente não examinam seu comportamento em sua vida diária, não examinam seus pensamentos e sua natureza essencial e não aceitam o escrutínio de Deus. Algumas pessoas ficam um pouco mais cansadas durante o desempenho de seus deveres e perdem um pouco do sono à noite, e fazem de conta que essa é uma situação terrível. Quando se levantam na manhã seguinte, reclamam: “Não dormi nada na noite passada. Estive tão ocupado com meus deveres nos últimos dias que estava cansado demais para dormir. Vá logo e chame alguém para me fazer uma massagem!”. Na verdade, elas dormiram por seis horas. Quaisquer que sejam os problemas que tenham, elas sempre colocam a culpa em seus deveres; se estão cansadas, se estão sofrendo ou se estão doentes e se sentem incomodadas, elas sempre colocam a culpa em seus deveres. Por que culpam seus deveres? Trata-se apenas de obter algumas vantagens, fazer com que todos simpatizem com elas e, assim, elas podem se justificar ao pedir que as pessoas as sirvam e as atendam. De que espécie são essas pessoas que sempre querem agir como imperadores e imperatrizes e fazer com que os outros as atendam? Essas pessoas são de baixa índole e são nojentas. Quando algumas pessoas se sentem um pouco

indispostas e, ocasionalmente, não conseguem engolir nenhum alimento, elas fingem que isso é extremamente sério, fazem um estardalhaço enorme e imediatamente encontram alguém que lhes faça uma massagem. Quando a massagem as machuca um pouquinho, elas choram e gritam bem alto, o que significa que: “Até mesmo receber uma massagem envolve sofrimento para mim. Se deus não me der uma recompensa e não me aperfeiçoar, realmente sairei perdendo!”. Quando suportam um pouco de sofrimento e pagam algum pequeno preço, querem anunciar o fato ao mundo inteiro para que todos na terra saibam. Você não desempenha seu dever para si mesmo? Você não desempenha seu dever diante de Deus? Para que você está anunciando seu sofrimento às pessoas? Isso não é superficial? Essas pessoas são de baixa índole e tão nojentas! De que outras maneiras essas pessoas são baixas? Elas também apresentam alguns hábitos e peculiaridades especiais, na esperança de que os outros saibam que elas são diferentes de todo mundo, muito preciosas e que precisam de muito cuidado e proteção. Por exemplo, quando alguém diz que está sem apetite e não consegue comer nada, uma pessoa como essa põe a mão na barriga e diz que também está com o estômago ruim, mas que está persistindo em desempenhar seu dever, e ordena que alguém se apresse e lhe traga um remédio para o estômago. Houve também alguém a quem Eu disse: “Veja, só posso comer porções pequenas e Meu estômago tem intolerância a alimentos e bebidas frias”. Quando essa pessoa Me ouviu dizer isso, ela respondeu: “Teu estômago tem intolerância a coisas frias? O meu também”. Eu perguntei: “Como seu estômago é intolerante a coisas frias?”. Ela respondeu: “Assim que sinto frio, minha barriga dói; ela tem intolerância a coisas frias”. Enquanto dizia isso, descascou uma banana e a devorou em poucas mordidas. Eu disse: “Seu estômago deve realmente ter uma intolerância incrível a coisas frias, já que você devorou aquela banana em poucas mordidas. Seu estômago realmente tem intolerância a coisas frias?”. Essas pessoas não são desprovidas de vergonha e racionalidade? Se uma pessoa não tem racionalidade e senso de vergonha em sua humanidade normal, ela não é humana, mas sim uma besta. As bestas não conseguem entender a verdade e não possuem a integridade, a dignidade, a consciência e a razão da humanidade normal. Como essas pessoas não têm vergonha nem dignidade, quando desempenham um pequeno dever e passam por alguma dificuldade, querem anunciar isso ao mundo inteiro para que todos reconheçam seus esforços, olhem para elas com nova admiração e para que Deus lhes dê tratamento especial, trate-as com bondade e as abençoe. Ao mesmo tempo, alguém deve servi-las imediatamente, atender às suas demandas e estar de plantão para elas. Quando estiverem com sede, alguém deve lhes servir chá; quando estiverem com fome, alguém deve lhes servir comida. Elas precisam sempre ter alguém que as sirva, que faça o que elas dizem e que atenda às suas necessidades. É como se a carne delas tivesse nascido para outra pessoa e elas precisassem inerentemente de alguém para servi-las; é como se elas não tivessem a capacidade de cuidar de si mesmas se ninguém as servir e elas fossem incapacitadas. Quando não têm ninguém

para dizer o que fazer, ou ninguém para ordenar que trabalhe para elas e as sirvam, elas se sentem solitárias e vazias, e acham que a vida não tem sentido nem esperança. Quando encontram uma oportunidade e uma desculpa para fazer com que os outros as sirvam e as atendam, elas se sentem satisfeitas e felizes, como se estivessem vivendo nas nuvens. Acham que a vida é maravilhosa, que a fé em Deus é maravilhosa, que esse é o significado da fé em Deus e que é assim que um crente deve acreditar em Deus. Seu entendimento de um dever é que se trata de se esforçar e cumprir suas responsabilidades com base no fato de que os outros as servem e que elas podem dar ordens livremente a eles — esse é o seu dever. Elas acreditam que sempre devem receber uma recompensa por seu dever, que devem estar sempre obtendo algo e tentando obter algo. Se não estão tentando obter dinheiro ou coisas materiais, então estão tentando obter prazeres e alegrias carnavais e, no mínimo, sua carne deve estar em um estado de prazer e conforto, e então se sentirão felizes, terão energia para desempenhar seu dever e serão capazes de fazê-lo com alguma lealdade. Essas pessoas têm um entendimento distorcido da verdade ou simplesmente não aceitam a verdade por causa de sua índole inferior? (Elas têm uma índole inferior, por isso não aceitam a verdade.) Essas pessoas são descrentes por completo, a progênie filial dos anticristos e a personificação deles.

Há alguns atores na casa de Deus que gostavam de atuar e apreciavam a profissão de ator quando estavam no mundo, mas não conseguiram realizar suas ambições lá. Agora eles vieram para a casa de Deus e finalmente seus desejos se tornaram realidade: eles podem trabalhar na profissão que amam, seu coração está cheio de uma alegria indescritível e, ao mesmo tempo, eles agradecem a Deus por lhes dar essa oportunidade. Uma dessas pessoas acabou tendo a sorte de conquistar um papel principal e, então, achou que era uma pessoa com posição e valor, e que deveria fazer algo em prol disso. Ela observava o que as celebridades e estrelas do mundo faziam, como agiam, qual era seu estilo e que tipo de estilo de vida tinham, e os copiava e imitava, acreditando que isso era viver uma vida de qualidade e nobreza. Assim, a partir do momento em que conseguiu o papel principal e se tornou uma “estrela”, ela começou a se achar. Até que ponto ela chegou a se achar? Uma vez houve um pequeno incidente que pode explicar esse problema. Quando todos da equipe estavam prontos para começar a filmar, uma sobrancelha dessa “estrela” não tinha sido bem desenhada, e todos tiveram que esperar por ela, girar em torno dela e servi-la. Passaram-se dez minutos, depois vinte minutos, e a estrela achou que sua sobrancelha não tinha sido bem desenhada, então pediu ao maquiador que a apagasse e a desenhasse novamente. Uma hora se passou, e todo o elenco e a equipe estavam esperando para que a sobrancelha dessa “estrela” fosse bem desenhada antes de começar a filmar — todos tiveram que servir a essa pessoa e girar em torno dela. Que tipo de pessoa é essa? É uma pessoa normal? É alguém com humanidade? Não. É uma pessoa do acampamento de Satanás, é de Satanás, e não é alguém da casa de Deus. A casa de

Deus tem estrelas? A casa de Deus não tem estrelas, apenas irmãos; há apenas deveres diferentes, não há diferenciação entre posições altas e baixas. Então, com base em que essa pessoa fez com que os irmãos esperassem por ela? Uma coisa é certa: ela achava que era mais importante do que as outras pessoas, que seu dever tinha mais peso do que o das outras pessoas, que a apresentação não poderia ser filmada sem ela e que, sem ela, as outras pessoas estariam desempenhando seus deveres em vão. É por isso que todos os outros tiveram que servi-la, pagar um preço e ter paciência para esperar por ela, e ninguém deveria reclamar. Além da falta de humanidade, de onde pessoas como essas tiram os princípios para agir dessa forma? Seus princípios vêm da verdade e das palavras de Deus ou vêm de caracteres humanos corruptos? (Dos caracteres humanos corruptos.) Não apenas aqueles que vêm do acampamento de Satanás têm o caráter corrupto de Satanás, mas suas ações, comportamento e manifestações dentro de grupos de pessoas também são detestáveis. Por que eles são detestáveis? Eles sempre querem assumir o controle de uma situação, manipular outras pessoas e fazer com que elas girem em torno deles e façam deles a figura central. Ao fazer isso, eles estão claramente se colocando em uma posição superior a todos os outros; querem se elevar acima de todos e controlar todos os outros. Isso é algo que as pessoas devem fazer? (Não.) Quem faz isso? (Satanás.) Isso é algo que Satanás faz. Entre as verdades nas quais Deus exige que as pessoas desempenhem seus deveres, há alguma exigência de que as pessoas assumam o controle de uma situação e controlem os pensamentos e o comportamento de todos enquanto desempenham seus deveres? (Não.) Então, de onde vem isso? Essa é uma natureza satânica com a qual as pessoas nascem. As pessoas são satanases e possuem essa natureza desde o nascimento. Não há necessidade de aprenderem isso, elas não precisam que ninguém as ensine, e não importa como você lhes comunique a verdade, elas não vão largar isso. Havia também alguém que tinha alguns fios de cabelo soltos que não tinham sido arrumados antes de subir ao palco para fazer sua apresentação. Em termos de aparência, ele parecia bem, mas não subia ao palco para se apresentar na hora certa; não importava o quanto os irmãos o incentivassem, tudo era em vão. Ele se considerava uma estrela, uma figura de destaque; fazia com que todos pagassem um preço e gastassem seu tempo por causa desses poucos fios de cabelo, e todos tinham que servir exclusivamente a ele. Essa é uma manifestação que alguém com humanidade normal deveria ter? Qual é a natureza desse ato? Ele não estava se achando? Ele não estava sendo responsável e estava surdo a todos os argumentos. No que lhe dizia respeito, o dever de ninguém era tão importante quanto o dele, e todos tinham de servi-lo. Ele pensava: “Se levar um dia inteiro para arrumar essas duas mechas de cabelo, então vocês terão de esperar por mim um dia inteiro; se levar dois dias, então terão de esperar dois dias; e se levar uma vida inteira, então terão de esperar uma vida inteira. E quanto ao trabalho e aos interesses da casa de Deus — os meus interesses vêm em primeiro lugar! Se eu não conseguir arrumar meu cabelo, minha imagem não será

prejudicada quando eu estiver diante da câmera? Minha imagem é muito importante. Os interesses da casa de deus não significam nada!”. Que tipo de pessoa é essa? Esse tipo de pessoa também diria: “Eu amo a deus, dou testemunho de deus, desempenho meu dever para deus e renuncio a tudo”. Isso tudo não é uma mentira? Ele não pode abrir mão de algo como arrumar um ou dois fios de cabelo, então do que pode abrir mão? A que consegue renunciar? Toda a sua renúncia é falsa! Pessoas assim são totalmente irracionais, não têm consciência, são de índole inferior, e estão ainda mais longe de amar a verdade. Como sua humanidade não está à altura, ninguém falará da verdade com elas, pois não são dignas dela e sua índole não está à altura. E com uma humanidade tão baixa, falar da verdade com elas não seria como falar da verdade com um porco ou um cachorro? Quando elas tiverem alguma semelhança humana e puderem falar como um ser humano, então as pessoas falarão da verdade com elas, mas no momento elas não merecem isso. Há muitas pessoas assim, muitas mesmo. Então, por que algumas pessoas não manifestam essas coisas? É porque elas ainda não aproveitaram uma oportunidade; é apenas porque seu calibre e talento são muito comuns, e elas não tiveram a chance de se destacar e não obtiveram algum capital, mas, no coração, elas estão tramando, seus planos ainda estão em estado de gestação. É por isso que elas ainda não mostraram esse tipo de revelação. O fato de não terem essa revelação, entretanto, não significa que não tenham essa natureza. Se você não buscar a verdade e seguir a senda dos anticristos, mais cedo ou mais tarde chegará o dia em que você deixará escapar essa revelação. Você é você, e não ter humanidade é não ter humanidade; você não pode se tornar alguém com humanidade fingindo ou porque você não tem talento e é de calibre pobre. Portanto, há apenas uma senda: quando uma pessoa consegue aceitar a verdade e aceitar ser podada, então sua índole pode melhorar um pouco. Quando ela consegue encarar esses fatos, abordá-los corretamente e, então, é capaz de examinar e verificar com frequência seu próprio comportamento e coração mais íntimo, ela pode se tornar melhor e se conter um pouco. Que objetivo pode ser alcançado ao se conter um pouco? Você não se envergonhará tanto, sua reputação melhorará um pouco, as pessoas não ficarão enojadas com você, Deus não o detestará e, dessa forma, você ainda poderá ter uma chance de ser salvo por Deus. Não é esse o mínimo de razão que um ser humano deve ter? Não é fácil para alguém com um mínimo de consciência e razão praticar e entrar dessa forma?

Quando Me ouvem falar de tais pessoas, vocês se sentem bem à vontade, mas se Eu falasse de certas pessoas entre vocês, como vocês se sentiriam? Reagiriam normalmente? Deixe-Me dizer-lhe que, se quiser alcançar a mudança de caráter e entrar na verdade realidade, você deve passar por um teste após o outro. Não subestime essas questões; se sua humanidade não estiver à altura, não só os irmãos ficarão enojados com você, mas Deus também não o aperfeiçoará nem o salvará. As condições mais básicas para que Deus salve alguém são que essa pessoa tenha humanidade, razão e consciência, e ela deve saber o que é vergonha. Quando alguém

assim se apresenta diante de Deus e ouve Suas palavras, Deus o iluminará, guiará e orientará. As pessoas que não possuem humanidade, nem consciência, nem razão, nem senso de vergonha serão para sempre desqualificadas para se apresentarem diante de Deus. Mesmo que você ouça sermões e conheça algumas doutrinas, você ainda assim não será esclarecido e, portanto, será para sempre incapaz de entrar na verdade realidade. Se você não for capaz de entrar na verdade realidade, não é preciso muito para perceber que suas esperanças de alcançar salvação são nulas. Se você possuir apenas essas manifestações dos anticristos e o caráter e a essência dos anticristos, e não tiver nenhuma das manifestações da humanidade normal que Deus exige que você tenha, então você estará em grande perigo. Se você puder se comparar com cada uma dessas manifestações e essências dos anticristos que estou expondo, juntamente com suas ações e revelações, se você possuir todas elas em maior ou menor grau, então isso é muito perigoso para você. Se você ainda não buscar a verdade e esperar até ser caracterizado como um anticristo, então você estará totalmente acabado. O que é uma doença mortal: ter a essência de um anticristo ou o caráter de um anticristo? (Ter a essência de um anticristo.) É isso? (Sim.) Reflita sobre isso com cuidado e depois responda novamente. (Ter a essência de um anticristo e ter o caráter de um anticristo são doenças mortais.) Por que isso acontece? (Porque as pessoas com a essência de um anticristo não buscam a verdade, e o mesmo se aplica às pessoas com o caráter de um anticristo. Não importa o problema que encontrem, as pessoas com o caráter de um anticristo nunca se concentram em buscar a verdade e não têm nem o mínimo de humanidade e razão; pessoas assim são incapazes de ganhar a verdade e também não podem alcançar salvação — isso também é uma doença mortal.) Quem mais gostaria de falar? (Meu entendimento é que nenhum dos dois é uma doença mortal, mas se alguém não busca a verdade, então essa é a doença mortal.) Essa é uma boa visão do assunto. Entretanto, há uma pré-condição para isso, que é a essência de um anticristo — as pessoas que possuem a essência de um anticristo simplesmente não buscam a verdade, são descrentes — possuir a essência de um anticristo é a coisa mais perigosa. O que significa a essência de um anticristo? Significa que essas pessoas simplesmente não buscam a verdade; elas buscam apenas status, são inerentemente inimigas de Deus, são anticristos, são a personificação de Satanás, são diabos de nascença, não têm humanidade, são materialistas, são descrentes padrão, e tais pessoas são avessas à verdade. O que significa ser “avesso à verdade”? Significa que elas não acreditam que Deus é a verdade, não reconhecem o fato de que Deus é o Criador, muito menos reconhecem o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas. Então, quando essas pessoas têm a chance de buscar a verdade, elas conseguem fazer isso? (Não.) Por não conseguirem buscar a verdade e por serem eternamente inimigas da verdade e inimigas de Deus, elas nunca serão capazes de ganhar a verdade. Ser eternamente incapaz de ganhar a verdade é uma doença mortal. E todos aqueles que possuem o caráter de um anticristo compartilham, em termos de

caráter, semelhanças com aqueles que possuem a essência de um anticristo: eles exibem as mesmas manifestações, as mesmas revelações, e até mesmo a maneira como exibem essas manifestações e revelações, seu modo de pensar e suas noções e imaginações sobre Deus são todos iguais. No entanto, para as pessoas que possuem o caráter de um anticristo, independentemente de conseguirem aceitar a verdade e reconhecer o fato de que Deus é o Criador, contanto que não busquem a verdade, seu caráter de anticristo se torna uma doença mortal, e é por isso que seu desfecho será o mesmo que o das pessoas com a essência de anticristo. No entanto, felizmente, há alguns entre aqueles com o caráter de um anticristo que possuem humanidade, razão, consciência e um senso de vergonha, que amam coisas positivas e que possuem as condições para serem salvos por Deus. Por buscarem a verdade, essas pessoas alcançam a mudança de caráter, se livram de seus caracteres corruptos e se livram de seu caráter de anticristo, de modo que o caráter de anticristo não é mais uma doença mortal para elas, e há a possibilidade de serem salvas. Em que circunstância pode-se dizer que possuir o caráter de um anticristo é uma doença mortal? Há um pré-requisito para isso, que é o fato de que, embora essas pessoas reconheçam a existência de Deus, acreditem na soberania de Deus, acreditem e reconheçam tudo o que Deus diz e consigam desempenhar seus deveres, há uma coisa errada: elas nunca praticam nem buscam a verdade. Assim, seu caráter de anticristo se torna fatal para elas e pode lhes custar a vida. Quando se trata de pessoas com a essência de um anticristo, independentemente das circunstâncias, não é possível que essas pessoas amem a verdade ou aceitem a verdade, e elas nunca poderão ganhar a verdade. Vocês entendem? (Sim.) Vocês entenderam. Repitam para Mim. (As pessoas com a essência de um anticristo são inerentemente inimigas de Deus. Elas não são, de forma alguma, pessoas que amam e conseguem aceitar a verdade, e é impossível que ganhem a verdade, portanto, para elas, seu caráter de anticristo é uma doença mortal. Ao passo que, para certas pessoas que possuem um caráter de anticristo, com o pré-requisito de que possuam humanidade, razão, consciência e um senso de vergonha, e amem coisas positivas e busquem a verdade, e então alcancem a mudança de caráter por meio da busca da verdade, elas estão seguindo a senda certa, e para elas seu caráter de anticristo não é uma doença mortal. Tudo isso é decidido pela essência dessas pessoas e pela senda que seguem.) Ou seja, não é possível que pessoas com a essência de um anticristo busquem a verdade, e elas nunca poderão alcançar salvação, ao passo que pessoas com o caráter de um anticristo podem ser classificadas em dois tipos: um tipo busca a verdade e pode alcançar salvação, e um tipo não busca a verdade de forma alguma e não pode alcançar salvação. Todos aqueles que não podem alcançar salvação são labutadores; alguns labutadores leais podem permanecer, e é possível que tenham um resultado diferente.

Por que as pessoas com a essência de um anticristo não podem alcançar salvação? É porque essas pessoas não reconhecem a verdade, nem reconhecem que Deus é a

verdade. Essas pessoas não reconhecem que existem coisas positivas e não amam as coisas positivas. Em vez disso, amam coisas perversas e negativas; elas são a personificação de todas as coisas perversas e negativas, e são as que expressam todas as coisas negativas e perversas, e é por isso que são avessas à verdade, hostis à verdade e odeiam a verdade. Será que elas podem buscar a verdade com tal essência? (Não.) Portanto, é impossível fazer com que essas pessoas busquem a verdade. É possível transformar um animal em outro tipo de animal? Por exemplo, é possível transformar um gato em um cachorro ou em um rato? (Não.) Um rato sempre será um rato, geralmente se escondendo em buracos e vivendo nas sombras. Um gato sempre será o inimigo natural de um rato, e isso não pode ser mudado — isso nunca pode ser mudado. No entanto, há alguns entre aqueles com o caráter de um anticristo que amam a verdade e as coisas positivas, que estão dispostos a se esforçar ao máximo para praticar e buscar a verdade; eles praticam tudo o que Deus diz, seguem não importa como Deus os conduza, fazem tudo o que Deus pede, a senda que seguem está inteiramente de acordo com a senda que Deus exige e buscam de acordo com a direção e os objetivos indicados por Deus. Quanto aos outros, além do fato de não buscarem a verdade, eles também seguem a senda do anticristo, e não é preciso muito para perceber qual será o desfecho dessas pessoas. Elas não só não ganharão a verdade, mas também perderão a chance de serem salvas — como essas pessoas são lamentáveis! Deus lhes dá chances e também lhes fornece a verdade e a vida, mas elas não valorizam essas coisas e não seguem a senda para serem aperfeiçoadas. Não é que Deus favoreça algumas pessoas em detrimento de outras e não dê chances a essas pessoas, mas, antes, é porque elas não valorizam essas chances nem agem como Deus exige que elas perdem a oportunidade de serem salvas. Portanto, seu caráter de anticristo se torna fatal e faz com que percam a vida. Elas pensam que entender algumas doutrinas e exibir algumas ações externas e bom comportamento significa que Deus não investigará a questão de seu caráter de anticristo, que elas podem ocultá-lo e que, conseqüentemente, elas naturalmente não precisam praticar a verdade e podem fazer o que quiserem, podendo agir de acordo com seu próprio entendimento, métodos e desejos. No final, não importa quais chances Deus lhes dê, elas persistem em se apegar a seu próprio curso, seguem a senda de um anticristo e se tornam inimigos de Deus. Elas não se tornam inimigas de Deus porque Deus as definiu assim desde o início — Deus não lhes deu nenhuma definição no início, porque, aos olhos de Deus, elas não eram Seus inimigos nem pessoas com a essência de um anticristo, mas eram apenas pessoas com caráter satânico e corrupto. Não importa quantas verdades Deus expresse, elas ainda assim não se esforçam pela verdade em sua busca. Elas não conseguem entrar na senda de salvação e, em vez disso, seguem a senda de um anticristo e, por fim, perdem a chance de serem salvas. Isso não é uma pena? É uma pena! Essas pessoas são tão lamentáveis. Por que elas são lamentáveis? Elas entendem algumas palavras e doutrinas e acham que entendem a verdade; elas pagam

algum preço e exibem algum bom comportamento enquanto desempenham seu dever e acham que estão praticando a verdade; elas têm algum talento, calibre e dons e conseguem falar algumas palavras e doutrinas, fazer algum trabalho, desempenhar alguns deveres especiais e acham que ganharam a vida; elas podem suportar um pouco de sofrimento e pagar algum preço e acham erroneamente que podem se submeter a Deus e desistir de tudo por Deus. Elas usam seu bom comportamento externo, seus dons e as palavras e doutrinas com as quais se equiparam para suplantar a prática da verdade — esse é seu maior problema, sua falha fatal. Isso as faz acreditar erroneamente que já entraram na senda de salvação e que já possuem estatura e vida. De qualquer forma, se essas pessoas não forem capazes de alcançar salvação no final, elas não têm ninguém para culpar além de si mesmas; é porque elas mesmas não estão se concentrando na verdade, não estão buscando a verdade e estão mais do que dispostas a seguir a senda dos anticristos.

Atualmente, há pessoas que, depois de ouvirem sermões por 30 anos, ainda não sabem o que é a verdade ou o que é doutrina. Quando abrem a boca, tudo o que dizem são teorias vazias, palavras para dar sermões aos outros e chavões vazios, e só falam sobre como suportaram sofrimento e pagaram um preço no passado, estabelecendo assim sua senioridade. Nunca falam sobre seu autoconhecimento, como aceitam ser podadas, como revelam caracteres corruptos, como competem por fama e ganho ou que revelações do caráter de um anticristo elas têm. Elas nunca falam sobre essas coisas; falam apenas sobre suas contribuições e não falam sobre suas transgressões. Essas pessoas não estão correndo grande perigo? Algumas pessoas estão ouvindo sermões há 20 ou 30 anos e ainda não sabem o que é a verdade real ou o que significa se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus, por isso suspeito que essas pessoas talvez não tenham as faculdades para entender as palavras de Deus. Depois de ouvir sermões por 30 anos, elas acham que têm estatura, mas quando não têm status, ainda podem ser negativas e, em particular, choram e reclamam, e podem até desistir de seu trabalho. Depois de ouvir sermões por 30 anos, quando são dispensadas, ainda podem ser petulantes e irracionais, e se colocam contra Deus. O que elas entenderam depois de ouvir sermões por tantos anos? Se não entenderam o que é a verdade depois de ouvir tantos sermões, então não acreditaram em vão? Isso é o que se chama de fé confusa!

14 de março de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 5)

II. Os interesses dos anticristos

C. Tramando para seus próprios benefícios

Hoje, vamos continuar nossa comunhão sobre o item nove das várias manifestações dos anticristos e a parte desse item que se refere aos interesses dos anticristos. Da última vez, comuniquei o terceiro item dos interesses dos anticristos: benefícios. Naquele item, listei manifestações específicas de vários aspectos e abordei principalmente o comportamento dos anticristos, seus pensamentos e suas visões, e as várias coisas que fazem sob o controle desses pensamentos e dessas visões. Da última vez, comuniquei dois aspectos: o primeiro foi desfalcas os bens da casa de Deus, e o segundo foi usar irmãos e irmãs para servi-los e trabalhar para eles. Essas são duas manifestações específicas dos anticristos que tramam para seus próprios benefícios. Agora que comuniquei isso, vocês têm um entendimento da natureza essência dos anticristos? Na verdade, não há grande diferença entre os humanos corruptos em termos das várias manifestações de anticristos, seja em relação a seu caráter ou a sua natureza essência. Eles são mais semelhantes do que diferentes; diferem apenas no fato de terem uma humanidade boa ou má, e há apenas uma diferença marcante quando se trata de sua atitude em relação à verdade. Embora os caracteres corruptos das pessoas sejam todos iguais, os anticristos são capazes de odiar a verdade, resistir a Deus, julgar a Deus e blasfemar contra Deus, e também são capazes de cometer o mal e perturbar o trabalho da igreja. Essas são as áreas em que os anticristos e os humanos corruptos comuns são marcadamente diferentes. Todas as pessoas têm o caráter de um anticristo, mas se não tiverem cometido o mal nem perturbado o trabalho da igreja e não tiverem confrontado Deus diretamente, então não podem ser caracterizadas como anticristos. Embora os humanos corruptos tenham pensamentos, visões e caracteres corruptos iguais ou semelhantes, se a humanidade essência de alguém não for a de uma pessoa maligna, então essa é uma diferença marcante entre ele e os anticristos. A maioria das pessoas não consegue ver essa diferença e agrupa pessoas com o caráter de um anticristo e pessoas que trilham a senda de um anticristo e as caracteriza como anticristos — é fácil prejudicar pessoas boas fazendo isso! Se vocês não entenderem claramente a essência dos anticristos, isso será um grande impedimento para que vocês entendam também a si mesmos. Se você perceber que

seu caráter corrupto é igual ao de um anticristo, você pensará que é um anticristo, e se perceber que a senda que está trilhando é igual à de um anticristo, também pensará que é um anticristo. Você ainda se caracterizará como um anticristo se perceber que a forma como faz as coisas e seus pensamentos e suas visões são iguais aos de um anticristo. Se você se vir como um anticristo dessas três maneiras, então você se caracterizará como um anticristo. Que consequências isso trará? Você certamente se tornará negativo até um determinado ponto e desistirá de si mesmo. Entender a si mesmo dessa forma é um tanto distorcido. Então, é desnecessário entender seu caráter de anticristo? Não, claro que é necessário. O objetivo de comunicar e dissecar o caráter dos anticristos é fazer com que vocês sejam capazes de realizar comparações consigo mesmos e chegar ao ponto de se entenderem verdadeiramente. Se você apenas entende que tem um caráter corrupto mediano, mas não reconhece que tem o caráter de um anticristo, então seu entendimento de si mesmo é muito superficial e unilateral; não é o que deveria ser. Talvez vocês ainda não estejam cientes disso neste momento. A maioria das pessoas pensa: “Eu não estou trilhando a senda de um anticristo, nem sou um anticristo, nem tenho a essência de um anticristo, portanto, não há necessidade de eu chegar ao ponto de entender que tenho o caráter de um anticristo, que sou capaz de trilhar a senda de um anticristo e que posso me tornar um anticristo. Se fosse esse o entendimento que tenho de mim mesmo, eu não estaria me rebaixando?”. Portanto, vocês não estão muito interessados nesses tópicos sobre a exposição de anticristos. Independentemente de você estar ou não interessado, se você for alguém que busca a verdade, eventualmente chegará um dia em que, aos poucos, você entenderá esses aspectos da verdade e esses ditados. Já ouvi algumas pessoas que comunicam seu entendimento experiencial, mas não dizem absolutamente nada sobre como têm o caráter de um anticristo ou como trilham a senda de um anticristo. É óbvio que seus pensamentos, visões e caráter são exatamente iguais aos de um anticristo — são idênticos —, mas elas não entendem isso. Isso é prova suficiente de que a extensão do entendimento de muitas pessoas sobre si mesmas é bastante superficial, pois elas só conseguem entender que têm um caráter corrupto, que resistem a Deus e se rebelam contra Deus, que sua humanidade não é muito boa e que não amam muito a verdade. De fato, o que elas manifestam e revelam é o caráter de um anticristo, e a senda que trilham é a de um anticristo, mas elas não entendem isso. Por que não entendem? Porque não entendem as várias manifestações relacionadas ao caráter de um anticristo, e há até mesmo muitas pessoas que têm medo de dizer que têm o caráter de um anticristo ou que estão na senda de um anticristo. Mesmo que o entendam, não ousam dizê-lo; se o disserem em voz alta, será como se estivessem sendo amaldiçoadas ou condenadas. Na realidade, sua situação não é a mesma, quer você o diga ou não? Isso pode mudar o fato de que você tem o caráter de um anticristo? Não, não pode. O fato de você não entender isso prova que seu entendimento da verdade é demasiado superficial e que você não tem um verdadeiro entendimento de si mesmo.

3. Usando sua posição para adquirir comida, bebida e outras coisas desejáveis por meio de fraude

A seguir, comunicaremos a terceira manifestação dos anticristos que tramam para seu próprio benefício — usar sua posição para adquirir comida, bebida e outras coisas desejáveis por meio de fraude. É claro que “usar sua posição” também pode ser chamado de adquirir comida, bebida e outras coisas desejáveis por meio de fraude sob a bandeira da crença em Deus. Alguma vez vocês já tentaram ponderar esse item e refletiram sobre ele? (Não, não tentamos.) Alguma vez já viram esse tipo de pessoa? Vocês têm alguma opinião sobre esse tipo de pessoa? Têm algum sentimento de ódio ou repulsa? Sentem desprezo por esse tipo de pessoa? (Sim.) Que tipo de pessoa é essa? Como é a humanidade dela? Por que ela faz essas coisas? Qual é o ponto de vista dela em relação à crença em Deus? Esse tipo de pessoa é alguém que Deus salva? Qual é, em última análise, o objetivo da crença dela em Deus? Ela abandonou sua família e carreira, exibindo expressões de sofrimento e demonstrando que pagou um preço, mas qual é, em última análise, o objetivo dela ao usar sua posição para adquirir comida e bebida por meio de fraude? Será que ela sabe que, quando faz isso, Deus a detesta e fica insatisfeito? Alguma vez vocês já refletiram sobre essas perguntas? Verdade seja dita, a maioria de vocês não o fez. E por que não refletiram? Alguns dizem: “Há muitas pessoas assim na sociedade, portanto, não é um grande problema ter algumas delas na casa de Deus. Além disso, nós mesmos não somos necessariamente assim tão puros”. Você se considera alguém que busca a verdade e, no entanto, nunca toma seus próprios atos, pensamentos e ideias, bem como os atos e comportamentos dos outros, e estabelece uma conexão entre eles e a verdade, usando a perspectiva da verdade para considerá-los e defini-los. Então, você ainda é alguém que busca a verdade? As verdades que você passou a entender em sua crença em Deus ainda têm valor e significado para você? Não, não têm. Todos aqueles que fingem ser espirituais quando não têm nenhum entendimento espiritual têm espiritualidade falsa e não se importam com nada, só passam o dia inteiro aderindo rigidamente a regulamentos ou falando palavras e doutrina, o que é semelhante ao que os antigos estudiosos faziam “dedicando-se inteiramente ao estudo dos livros dos sábios e não dando nenhuma atenção a assuntos externos”. As pessoas que fingem ser espirituais pensam que tudo o que as outras pessoas fazem não tem qualquer relação com elas, que, não importa como as outras pessoas pensem, é assunto de outras pessoas, e se recusam a aprender a discernir as pessoas, a perceber as coisas e a entender as intenções de Deus com base nas palavras de Deus. A maioria das pessoas é assim; quando acabam de ouvir um sermão ou de ler as palavras de Deus, elas fazem anotações, guardam no coração e tratam tudo isso como doutrinas ou regulamentos que observam simbolicamente, e então o assunto está encerrado para elas. Quanto a como as coisas que acontecem à sua volta ou os vários comportamentos e manifestações que

elas veem nas pessoas à sua volta estão relacionados com a verdade, elas nunca pensam sobre isso nem tentam ponderar isso em seu coração, nem oram ou buscam. A vida espiritual da maioria das pessoas está nesse tipo de estado. Portanto, as pessoas são lentas e perfunctórias na entrada na verdade; sua vida espiritual é extremamente monótona, elas só seguem regulamentos, e não há princípios na maneira com que fazem as coisas. Pode-se dizer que, no caso de muitas pessoas, sua vida espiritual é divorciada da vida real e é vazia, mesmo quando se trata de comportamentos e manifestações flagrantes de pessoas malignas e anticristos, elas não têm conceito algum, muito menos quaisquer definições, não têm a menor ideia e não demonstram nenhum discernimento. No que diz respeito aos comportamentos, às manifestações e aos ditados dos anticristos ao tramarem para seus próprios benefícios individuais, vocês podem ter visto uma quantidade razoável, mas no coração nunca tentaram ponderar exatamente que tipos de pessoas eles são, se podem ganhar a verdade em sua crença em Deus, se são pessoas que buscam a verdade e outras questões do tipo. Em vez disso, desempenham mecanicamente seus deveres o dia todo, sem real engajamento, agem sem se envolver em tudo que fazem e não buscam ser capazes de ganhar a verdade ou de entender e entrar na verdade realidade. Os anticristos usam sua posição para tramar em prol de seus próprios benefícios e usam a crença em Deus como um pretexto para obter todos os tipos de coisas desejáveis por meio de fraude na casa de Deus. Essas coisas desejáveis incluem, naturalmente, comida e bebida, bem como certos prazeres materiais e coisas do gênero. A essência dessas pessoas é a mesma que a essência materialista dos anticristos da qual falamos anteriormente — é a índole do mesmo tipo de pessoa. Elas buscam apenas desfrutar todo tipo de tratamento material; não buscam a verdade e muito menos preparam boas ações. Elas apenas fingem buscar a verdade e aparentam fazê-lo na superfície. O que elas buscam no fundo do coração é basicamente os prazeres carnis de comer, beber e ser bem tratado que estão constantemente em sua mente. Existem muitas pessoas desse tipo por aí; em todas as igrejas, é provável que haja uma ou duas ou talvez até mais. Hoje, não falarei sobre as manifestações, o comportamento e a essência dessas pessoas em um sentido teórico. Primeiro, falarei sobre alguns casos representativos específicos e deixarei que todos vocês ouçam, ganhem percepções com isso e vejam como pessoas assim estão relacionadas a este item que estamos comunicando e se elas usam sua posição e ostentam a bandeira da crença em Deus para adquirir comida, bebida, dinheiro e coisas materiais por meio de fraude. Tentem discernir esse tipo de pessoa e depois pensem se as pessoas com as quais vocês têm contato têm as manifestações que estamos falando. Se alguém lhes vier à mente, vocês podem também dar alguns exemplos. Digam-Me, é melhor dar exemplos ou apenas comunicar de uma forma geral? (É melhor dar exemplos.) Qual é a vantagem de dar exemplos? Em primeiro lugar, a maioria das pessoas está disposta a ouvir essas histórias e casos da vida real. Eles têm personagens e um enredo, e a maioria das pessoas os considera interessantes. É como

se você falasse de sua experiência pessoal: se escrever um artigo sobre isso, as pessoas normalmente o lerão uma ou duas vezes e pronto, mas se fizer um filme ou uma peça de teatro sobre o assunto, mais pessoas o assistirão, e não apenas uma vez. Dessa forma, as pessoas perceberão esse aspecto da verdade ou as pessoas, os eventos e as coisas relevantes de forma mais completa e com maior clareza, o que deixará uma impressão mais profunda nelas. Além disso, dar alguns exemplos específicos ajuda as pessoas a fazer comparações e conexões mais precisas entre cada aspecto da verdade e elas mesmas.

Caso um: Fingir que trabalha para ter acesso a comida e bebida

Primeiro, vamos dar alguns exemplos comuns ao povo escolhido de Deus. Alguns líderes e obreiros chegam a um novo local de trabalho, onde encontram irmãos diferentes e descobrem algumas coisas boas, e pensam: “Essas coisas são boas. Por que não as tenho?”. Será que eles não têm pensamentos desfavoráveis por dentro? A ganância deles se manifestou. Assim que a ganância se manifesta, esses marginais baixos e descarados se detêm e inventam todas as desculpas para trabalhar naquele lugar e não ir embora. Qual é o objetivo de não irem embora? (Para que um dia possam se aproveitar.) É isso mesmo, eles querem se aproveitar. Se não obtiverem essa vantagem, não dormirão bem à noite. Eles se preocupam com o fato de que, se forem para outro lugar, outra pessoa terá essa vantagem e eles não terão essa oportunidade outra vez, por isso arranjam uma desculpa para pregar e trabalhar nesse lugar. Na verdade, seu coração está sempre pensando nessas coisas desejáveis, e seus olhos estão sempre focados nelas. Finalmente, eles se estabelecem naquele lugar, e a maioria dos irmãos gosta deles, sabe que eles são pregadores, e os adora e os admira. Agora chegou a hora de esses líderes e obreiros mencionarem que existe algo que desejam, por isso pensam em todos os tipos de maneiras diferentes de abordar o assunto, mas quanto mais dizem, mais ansiosos ficam. Eles pensam consigo mesmos: “Como devo fazer para pedir isso? Não posso permitir que os irmãos saibam que gosto dessa coisa e que a quero. Tenho de fazer com que eles me deem por vontade própria; não devo fazê-los pensar que estou pedindo, mas sim que é algo que estão me dando de bom grado e, claro, que é algo que mereço ter”. Depois disso, eles perguntam aos irmãos: “Como tem sido sua entrada na vida ultimamente?”. Os irmãos dizem: “Desde que você chegou, a vida da nossa igreja melhorou e todos estão revigorados”. “O fato de estarem revigorados significa que a condição de seu espírito está melhor. Seus negócios também estão indo bem. Se deus quiser, no futuro seus negócios melhorarão ainda mais.” Quando os líderes e os obreiros falam, eles direcionam a conversa para o que desejam. Quando fica evidente para os irmãos que os líderes e obreiros querem aquilo, eles dizem que os líderes e obreiros deveriam levar alguma coisa com eles quando forem embora. Os líderes e obreiros dizem: “Não, não posso levar nada. Isso não está de acordo com os princípios. Deus não ficaria feliz”. “Não há problema. Você

merece algo.” “Mesmo que eu mereça, não posso.” Depois de afirmarem isso, eles temem que os irmãos realmente não lhes deem aquilo, então dizem algumas coisas de forma indireta, para fazer com que os irmãos lhes agradeçam por sua bondade e, ao mesmo tempo, mencionam proativamente o que querem, para que os irmãos se lembrem de lhes dar um pouco. Depois disso, fica claro para os irmãos o que os líderes e obreiros querem dizer, e eles dizem: “Não vamos falar sobre isso agora. Podemos falar disso quando você for embora”. Quando os líderes e obreiros ouvem os irmãos dizerem isso, seu coração fica radiante, e eles pensam: “Excelente. Finalmente conseguirei o que quero!”. E então pensam: “Se eu partir amanhã mesmo, será óbvio demais para as pessoas que eu quero aquilo. Em vez disso, vou embora daqui a dois ou três dias”. Quando o terceiro dia finalmente chega, os irmãos lhes dão um pacote muito pesado ao saírem. Os líderes e obreiros veem que o pacote é o que eles queriam, mas fingem que não o viram e não o recusam. Eles simplesmente pegam o pacote sem dizer uma palavra. Que tipos de pessoas são essas? São pessoas que usam seu trabalho como uma via — e sua labuta como moeda — em uma tramoia para obter coisas desejáveis e que extorquem coisas dos irmãos. Isso não é uma forma de fraude? Qual é o objetivo de seu trabalho? Conseguir coisas desejáveis enganando os outros. Assim que descobrem um local com algo desejável e que tem algo que querem, detêm-se em seu caminho e não querem ir embora. Levam tudo o que é bom para sua própria casa. Depois de terem sido líderes ou obreiros por vários anos, muitas coisas que têm em suas casas foram fraudadas de irmãos. Alguns fraudaram receitas secretas de família ou heranças de irmãos, e alguns deles fraudaram produtos especiais da região. A crença dessas pessoas em Deus passa a impressão de que elas estão indo de um lugar para outro e fazendo trabalho sem pedir nada em troca, mas, na verdade, elas fraudaram muitas coisas desejáveis dos irmãos.

Depois que um líder chega a uma determinada igreja, ele vê que as tâmaras-chinesas daquela região são famosas em todo o país e pensa consigo mesmo: “Adoro comer tâmaras-chinesas. Se eu tivesse nascido aqui, poderia comer tâmaras-chinesas todos os dias, mas infelizmente não posso ficar muitos dias e as tâmaras-chinesas ainda não estão maduras. Quando poderei comê-las? Já sei, posso encontrar uma razão para ficar até que as tâmaras-chinesas estejam maduras, e então poderei comê-las, não é?”. Depois disso, ele inventa uma desculpa dizendo que a maioria dos irmãos aqui está em um estado ruim e não está conseguindo realizar nada em seu trabalho, por isso ele precisa ficar aqui por um longo período e se esforçar para realizar cada item do trabalho antes de partir. No entanto, é isso que ele realmente está pensando no coração? (Não.) No coração, ele está calculando: “Vou embora quando as tâmaras-chinesas estiverem maduras e eu puder levar algumas comigo”. O coração dele está repleto desse pensamento, que o detém em seu caminho e o faz ficar ali. Durante seu tempo ali, ele prega algumas palavras e doutrinas e faz algumas coisas superficiais, mas não realiza muito trabalho. Finalmente, as tâmaras-chinesas estão maduras e seu coração se

enche de felicidade: “Finalmente posso comer tâmaras-chinesas. O dia com o qual sempre sonhei finalmente chegou!”. Assim que as tâmaras-chinesas ficam maduras, ele começa a comê-las, ao mesmo tempo em que ruma no coração: “Não é correto que eu coma tâmaras-chinesas aqui todos os dias. Não posso ficar só para comê-las. E se os irmãos perceberem? Preciso pensar em uma forma de fazer com que eles me deem algumas para levar comigo. Se eles não me derem, preciso me esforçar e dizer algo mais para levar o assunto adiante”. Assim que os irmãos que moram lá percebem que ele gosta de comer tâmaras-chinesas, eles dizem que lhe darão algumas para levar quando ele for embora. Quando ouve isso, ele fica contente, mas sua boca diz: “Não posso. Isso não está de acordo com os princípios. Os crentes não podem cobiçar isso. Eu não estaria me aproveitando de vocês? Não posso aceitar isso sem pagar. Quando for embora, eu os pagarei”. Essas palavras que ele diz são apenas palavras. Quando já comeu quase tudo o que tinha e está na hora de ir embora, no coração ele continua pensando sempre: “Será que não me darão nada, ou será que só vão me dar algumas ruins? Quero comer as grandes, as boas”. Dois dias antes de partir, ele fica dizendo: “As tâmaras-chinesas já foram praticamente todas colhidas, não foram? Quando estarão maduras no próximo ano?”. Com isso, ele quer lembrar aos irmãos que não se esqueçam de lhe dar algumas para ele levar. Todos os irmãos entendem assim que o ouvem: “Parece que temos de dar a ele algumas para levar antes de partir, e devemos escolher umas boas para lhe dar; caso contrário, ele pode dificultar as coisas para nós”. Quando finalmente chega a hora de ele partir, os irmãos lhe dão três caixas grandes. Ele não consegue carregá-las sozinho e precisa da ajuda de outras pessoas. Pouco antes de partir, ele come o máximo que pode — mesmo que isso o deixe doente, ele acha que vale a pena. Ele tem medo de não poder voltar a comê-las depois de partir. Quando parte, ele ainda está relutante, e pensa: “Desta vez, comi o suficiente. Voltarei no ano seguinte, nesta mesma época. Não preciso vir muito cedo, mas também não posso vir tarde demais. Devo vir assim que as tâmaras-chinesas estiverem maduras. Assim, poderei comer algumas frescas e, quando estiverem secas, poderei comer algumas secas. Também posso levar mais algumas comigo quando for embora”. Ele não calcula isso com muitos detalhes? Seu coração só pensa nessas coisas. Ele está sempre pensando em tirar proveito e tramando para obter coisas desejáveis, bem como em fraudar coisas dos irmãos que o interessam. Ele não ignorará nenhuma coisa desejável que vir. Mesmo que seja algo que não se destaque, desde que chame sua atenção e fique em sua mente, é certo que acabará caindo em suas mãos. Não é esse o comportamento de um anticristo? A humanidade e a índole de pessoas desse tipo não são especialmente baixos? Não importa quão bem pessoas desse tipo possam sofrer dificuldades e pagar um preço superficialmente, e quão bem consigam renunciar à sua família e desistir de sua carreira, pode-se dizer que são pessoas que buscam a verdade? De forma alguma. Essas pessoas são do tipo que adquire comida e bebida de modo fraudulento, ostentando a bandeira da crença em Deus.

Algumas pessoas vão a todos os tipos de lugares para pregar o evangelho e trabalhar e, quando voltam para casa, trazem de cada lugar diferentes produtos de especialidade regional, ou até mesmo coisas que extorquiram dos irmãos. Sejam roupas de marca ou produtos eletrônicos, desde que chamem sua atenção, elas não os ignoram e pedem para obtê-los. Se você não lhes der, eles inventarão todos os tipos de desculpas para podá-lo, farão com que você entenda porque o estão podando e não cederão até que você finalmente o dê a eles. Essas pessoas fraudam todos os tipos de coisas desejáveis para si mesmas sob a bandeira do desempenho do dever, e são implacáveis ao tentar adquirir essas coisas desejáveis. Às vezes, os irmãos lhes dão alguma coisa, mas essas pessoas acham que não vale muito dinheiro e dizem: “Não, obrigado. Deus tem me abençoado ricamente. Não me falta nada”. Elas usam esse tipo de palavras a fim de recusar e enganar os irmãos para que gostem delas e as tenham em alta conta. No entanto, se a coisa que os irmãos lhes derem for algo com que essas pessoas sonharam, algo de que precisam e em que pensam constantemente, quando veem essas coisas, querem defraudá-las e não se conterão de forma alguma. Algumas mulheres desfalcam cosméticos, roupas e sapatos bons das mãos dos irmãos, e alguns homens fraudam eletrodomésticos, motocicletas ou eletrônicos das mãos dos irmãos. Eles agem para possuir todas as coisas desejáveis. Independentemente das coisas boas que os irmãos tenham, desde que chamem a atenção dessas pessoas, elas pensarão em todos os tipos de formas para obtê-las de forma fraudulenta. Além disso, essas pessoas até inventam todo tipo de pretexto e encontram todo tipo de desculpa para se reunirem para jantar e se empanturrarem de comida e bebida. Até que ponto? Onde quer que vão, elas procuram ver qual família tem dinheiro e qual família come bem, depois ficam com essa família e não vão embora. Então, arranjam todos os tipos de pretextos para se reunirem com os colegas de trabalho e fazerem jantares. E quais são suas primeiras palavras em cada jantar? “Nossa reunião de hoje é uma reunião do reino. Esta mesa de comida nos dá um gostinho antecipado do banquete do reino.” As pessoas que lambem suas botas apressam-se em dizer: “Amém. Graças a deus!”. Há alguns supostos líderes e obreiros que se empanturram de comida e bebida aonde quer que vão. Todas as refeições devem ter ingredientes nutritivos, precisa haver peixe e carne, e os pratos devem mudar a cada semana; não podem se repetir. Depois do jantar, precisam tomar um bom chá e inventam desculpas, dizendo: “Não posso ficar sem chá. Tenho uma carga de trabalho pesada todos os dias e preciso trabalhar até a meia-noite. Se não beber um pouco de chá para me acordar, não vou conseguir trabalhar à noite”. Isso é o que diz sua boca, mas o que é que pensam no coração? “Não foi fácil chegar à posição que tenho hoje. Será que não deveria mostrar um pouco do meu poder? Além disso, sonhei em desfrutar de algumas das melhores coisas da vida, então não deveria pensar em todos os tipos de maneiras de desfrutá-las agora? Se eu não usar meu poder agora que o tenho, não terei a oportunidade de fazê-lo novamente quando ele acabar. Devo comer e beber tanto quanto puder. Quem sabe se

não chegará um dia em que deixarei de ter essa posição e não poderei desfrutar dessas coisas. Não terei mais essa oportunidade. Então, não terei desperdiçado toda a minha vida?” Esses tipos de pessoas adquirem comida e bebida por meio de fraude, ostentando a bandeira do trabalho. Fazem um pouco de trabalho e pregam algumas palavras e doutrinas, depois querem fraudar coisas desejáveis e comer coisas boas.

Havia alguém que trabalhava em um determinado local, e os irmãos que viviam nesse local tinham de abater uma galinha para ele todos os dias. Ele desenvolveu um hábito, que era comer uma galinha por dia, todos os dias. Depois de ouvir isso, como vocês se sentem? (Enojados.) Os irmãos criavam galinhas por causa dos ovos e só a abatiam para comer quando ela estava velha. Desde que ele chegou, até as galinhas poedeiras tinham de ser abatidas e, como resultado, havia cada vez menos galinhas, e os irmãos tinham chegado ao seu limite. Mais tarde, ele foi dispensado e voltou para casa, mas não conseguiu mudar esse defeito problemático. Ele fazia sua mulher abater uma galinha para ele comer todos os dias; caso contrário, discutia com ela. Que tipo de pessoa é essa? Comer galinha havia se tornado parte de quem ele era. Ele a comia todos os dias, em todas as refeições. Mesmo depois de dispensado, ele ainda tinha de comê-la — ele havia se tornado dependente dela. Será que essa pessoa não tem um problema? O que vocês dizem, pessoas assim são boas? (Não.) Em suma, quem ostenta a bandeira da crença em Deus e usa as oportunidades que surgem durante o desempenho de seus deveres para extorquir irmãos de seus pertences a todo momento, e para adquirir comida e bebida por meio de fraude a todo momento, não é uma boa pessoa. Sua essência é a de um anticristo. Não importa onde vão trabalhar ou que tipo de trabalho fazem, primeiro escolhem famílias anfitriãs relativamente abastadas e que vivem de forma relativamente confortável para recebê-las. Qual é o objetivo delas ao procurar esses lugares? Comer bem e ficar em uma casa agradável — para satisfazer a carne. Há alguns lugares onde não podem ficar por causa do ambiente adverso, mas será que elas vão largar sua ganância e esses pensamentos? Não, não vão. Elas procurarão outros lugares como esse para hospedá-las. Como resultado, depois que essas pessoas tiverem trabalhado por vários anos em locais distantes, elas terão uma aparência completamente diferente e, quando voltarem para casa, os irmãos de lá não as reconhecerão — seu rosto estará mais cheio, sua barriga mais arredondada; elas estarão mais bem vestidas; serão mais exigentes e se comportarão de maneira afetada. Como será o crescimento da vida delas? A vida delas não terá crescido nem um pouco; elas estarão apenas comendo e se vestindo bem, terão engordado e terão comido até a ponto de ficarem bochechudas e barrigudas. Em um ambiente terrível como o da China continental, qualquer que seja o dever que uma pessoa desempenhe, é uma tarefa angustiante. Embora às vezes elas comam bem e fiquem em lares de hospedagem confortáveis, não conseguem ganhar peso. Então, que tipos de pessoas são aquelas que conseguem comer até ficarem bochechudas e barrigudas? (Pessoas que se entregam aos benefícios do status.) São aquelas que estão sempre pensando

no que vão comer e beber e no que vão saborear nas suas três refeições diárias. Se pessoas desse tipo não fizerem uma boa refeição, elas não terão disposição para trabalhar nem para desempenhar seus deveres. Se seu estômago não estiver satisfeito, sua mente não estará equilibrada: “Comi tão mal hoje. Não havia carne nenhuma e, depois de comer, vocês não me ofereceram chá. Por isso, vou ignorar vocês. Quando comunicarem o trabalho da igreja, não falarei. Vou me vingar de vocês. Quem disse que não havia problema em não me darem boas refeições? Tenho de comer uma comida como essa, mas vocês ainda querem que eu me comunique com vocês. Não tem como!”. É isso que elas pensam em seu íntimo, mas não o conseguem dizer em voz alta. Dizem apenas: “Fiquei acordado até muito tarde trabalhando ontem à noite, por isso preciso tirar uma soneca esta tarde”. Não são grandes vigaristas? Dormem até às quatro ou cinco da tarde, e há muita gente à espera delas, mas elas não querem se levantar. De repente, sentem o cheiro de maçãs e pulam da cama, preocupadas por não conseguirem dar uma mordida. É assim que trabalham, é assim que desempenham seus deveres. Não importa para onde essas pessoas vão, e não importa como comem e bebem as palavras de Deus ou ouvem sermões, elas não mudarão suas intenções e objetivos, nem deixarão de lado suas ambições e desejos. Todas as coisas materiais são o objetivo de sua busca nesta vida; comer bem, vestir-se bem e desfrutar de bom tratamento são os objetivos de sua crença em Deus nesta vida. Achem que se, por crerem em Deus nesta vida, forem capazes de comer continuamente coisas boas, vestir roupas bonitas e morar em casas agradáveis, bem como ter irmãos que as sustentem — se forem capazes de adquirir essas coisas de forma fraudulenta — elas estarão satisfeitas nesta vida. Neste mundo, trabalhar arduamente em um emprego normal não renderá muito dinheiro a uma pessoa, e não é fácil ganhar dinheiro fazendo negócios — elas não poderão desfrutar de coisas assim. Por isso, depois de refletirem sobre o assunto, continuam achando que é melhor crer em Deus, porque não precisam se esforçar muito. Tudo o que precisam fazer é dizer algumas palavras, se movimentar um pouco e assumir um pouco de risco, e então podem comer e se vestir bem, até mesmo fazer com que muitas pessoas as sirvam e desfrutar de serem tratadas como personalidades importantes. Achem que viver assim é maravilhoso e que foram ricamente abençoadas por crerem em Deus. Por isso, muitas vezes dizem coisas insinceras na frente dos irmãos, como: “Deus nos abençoou ricamente e em abundância, e mais do que o homem jamais pediu ou desejou”. Essas palavras são corretas, mas são completamente incongruentes com suas buscas pessoais e sua índole, e com os seus pensamentos, intenções e objetivos. Tudo o que dizem engana as pessoas. Sua aparência externa de correr por aí e se despendar também só serve para enganar as pessoas. Apenas os cálculos, as intenções e a ganância em seu coração são verdadeiros. Essa é a índole dessas pessoas. Não importa o que façam ou aonde vão, esses prazeres materiais ocupam o primeiro lugar em seu coração, e elas nunca os largarão e nunca se esquecerão deles. Não importa como você comunique a verdade

e não importa como comunique as intenções de Deus, essas pessoas desempenharão seus deveres enquanto se agarram obstinadamente a essa ganância e a esses desejos, e abrigam essas intenções e objetivos, e não importa se elas têm status ou não, suas intenções não mudarão.

Caso dois: Ressentimento por não poder ir para o exterior

Quando Eu estava trabalhando na China continental, havia um líder que achava que poderia ir para o exterior conosco e estava muito feliz com isso. Ele pensou: “Finalmente consegui. Finalmente posso desfrutar de grandes bênçãos com deus! Antes, eu sofria dificuldades com deus. Hoje, finalmente, fui recompensado. Eu mereço isso. No mínimo, sou um líder e passei por muitas tribulações, portanto, quando essa coisa boa vier em minha direção, devo ser capaz de participar dela — devo ser capaz de desfrutar dessa coisa desejável”. Foi isso que ele pensou. Entretanto, depois de passar muito tempo com ele, percebi que ele não tinha princípios nas coisas que dizia e fazia, não tinha boa humanidade, sua intenção e desejo de ser abençoado eram muito fortes e, às vezes, precisava ser podado. Depois de ser podado várias vezes, ele pensou: “Agora acabou para mim. O alto viu através de mim e não mencionou a possibilidade de ir para o exterior novamente. Parece que não há esperança de eu ir para o exterior”. Ele estava sempre remoendo essas coisas no coração. De fato, podíamos ver que ele não era alguém que buscava a verdade, que era fundamentalmente inadequado para ir para o exterior e que, mesmo que fosse para o exterior, não seria capaz de fazer nenhum trabalho, por isso não falamos sobre isso com ele. Ele achava que não tinha esperança de ir para o exterior, então começou a fazer outros planos. Um dia, ele saiu e nunca mais voltou. Deixou apenas uma carta que dizia: “Acreditei em deus por muitos anos e fiz algum trabalho. Agora, vocês estão indo para o exterior, mas eu não sou adequado para acompanhá-los. Nos próximos dias, passarei o tempo compensando isso. Deus me detesta, portanto, vou deixá-lo. Não o obrigarei a olhar para alguém que ele detesta. Vou me esconder”. Essas palavras pareciam fazer sentido, e não havia nenhum grande problema com elas. Em seguida, ele disse: “Tem sido assim desde que nasci. Não importa com quem eu esteja, eu simplesmente sou explorado. Posso passar por dificuldades com os outros, mas não posso desfrutar de bênçãos com eles”. O que ele quis dizer com isso? (Ele achava que tinha sido explorado por Deus.) Foi exatamente isso que ele quis dizer. Especialmente quando ele disse: “Não importa com quem eu esteja, só posso sofrer com eles, sou incapaz de desfrutar de bênçãos com eles”, o que ele quis dizer foi: “Eu sofri tantas dificuldades e assumi tantos riscos com vocês, mas quando chega a hora de desfrutar de bênçãos com vocês, vocês não estão dispostos”. Ao dizer essas palavras, ele estava reclamando, e o ressentimento havia surgido nele como resultado desse problema. Com a boca, ele disse: “Deus me detesta. Vou me afastar de deus. Não farei com que ele sinta ódio”, mas no coração ele estava realmente ressentido: “Vocês estão indo para o exterior para desfrutar de bênçãos e querem se

livrar de mim!”. Foi isso que realmente aconteceu? (Não.) Então o que aconteceu? Ele achou que nós o podamos porque queríamos nos livrar dele, e não porque ele não buscava a verdade ou não tinha princípios no que dizia e fazia. Ele não entendeu que tinha um problema. Em vez disso, pensou: “Passei por dificuldades contigo, então devo desfrutar de bênçãos contigo. Tu precisas permitir que eu entre no reino e me torne parte do povo do reino. Não importa o que eu faça, tu nunca deves me abandonar”. Não foi isso que ele pensou? (Sim.) Qual é a essência desse modo de pensar? (É a mesma essência de Paulo quando tentou fazer uma transação com Deus em troca de uma coroa.) Isso mesmo, é a essência de Paulo. Ele acreditou em Deus, seguiu a Deus, sofreu dificuldades e pagou um preço para obter uma coroa e ser abençoado. Ele não tinha fé verdadeira nem buscava a verdade. Ele apenas tentou realizar transações com Deus. Se o acordo fracassasse, se ele não fosse abençoado e se sentisse prejudicado, ele ficava furioso, achava que tudo era uma causa perdida e abandonava toda cautela, e o ressentimento surgia em seu coração. Essas são as coisas que ele demonstrou ao falar. O que essa pessoa fez em seguida? Depois disso, essa pessoa foi fazer negócios e se cercou de várias mulheres jovens. Embora não dissesse que não acreditava em Deus, ele não desempenhou seu dever e não era um seguidor de Deus. Ninguém imaginou que ele desistiria de sua chance de seguir a Deus e depois iria fazer negócios só porque havia sido podado um pouco. Seu comportamento furioso e a maneira como ele se manifestava antes eram como duas pessoas diferentes. Essa era sua natureza que se expunha. Antes, ele não fazia isso simplesmente porque a situação certa não se apresentava. Esse é um aspecto. Outro aspecto é que ele disfarçava quem ele era, fingia ser outra pessoa e se restringia para não fazer isso. Se você é realmente uma boa pessoa, não importa a situação que encontre, primeiro você deve permanecer firme em seu lugar e saber quem você é. Além disso, será que as pessoas que realmente têm alguma humanidade conseguem cometer ações e transgressões que são desprovidas de humanidade? (Não.) Elas não conseguem de forma alguma. A partir dessa questão, fica claro que, quando as pessoas são incapazes de aceitar a verdade, isso é a maior rebeldia, e elas correm o maior perigo. Se nunca são capazes de aceitar a verdade, então são descrentes. Se o desejo de uma pessoa como essa de ser abençoada for destruído, ela abandonará a Deus. Por que isso acontece? (Porque o que ela busca é ser abençoada e desfrutar da graça.) Ela crê em Deus, mas não busca a verdade. Para ela, a salvação é um ornamento e uma palavra que soa bem. O que o coração dela busca são recompensas, uma coroa e coisas desejáveis — ela quer receber cem vezes mais nesta vida e quer obter a vida eterna no mundo vindouro. Se não puder obter essas coisas, ela não acreditará; sua verdadeira face aparecerá e ela abandonará Deus. No coração, ela não acredita na obra de Deus, nem nas verdades que Deus expressa, e o que ela busca não é a salvação, muito menos é desempenhar bem seu dever como um ser criado; em vez disso, é igual a Paulo — deseja ser ricamente abençoada, ter grande poder, usar uma grande coroa e estar no mesmo nível

de Deus. Essas são suas ambições e desejos. Portanto, toda vez que há algum benefício ou coisa desejável na casa de Deus, ela luta para obtê-lo, começa a classificar as pessoas de acordo com suas qualificações e senioridade, e ruma: “Eu sou qualificado. Eu deveria ter uma parte disso. Preciso lutar para conseguir isso”. Ela se coloca em um lugar de destaque na casa de Deus e acha que é justo que desfrute desses benefícios da casa de Deus. Por exemplo, na questão de ir para o exterior, o primeiro pensamento dessa pessoa foi que ela deveria ser capaz de participar, que a maioria das pessoas não era tão boa quanto ela, não tinha sofrido tantas dificuldades como ela, não era tão qualificada quanto ela, não tinha acreditado em Deus por tantos anos quanto ela e não tinha sido líder por tanto tempo quanto ela. Ela usava todas as desculpas e métodos de avaliação para se classificar. Não importava como classificava as pessoas, ela sempre se colocava na frente e nas fileiras daqueles que eram qualificados. Finalmente, sentiu que era apropriado que ela desfrutasse desse tratamento. No momento em que não conseguisse isso, e no momento em que sua fantasia de ser abençoada e ganhar coisas de seu interesse fosse destruída, ela faria algo a respeito, ficaria furiosa, argumentaria com Deus em vez de se submeter e buscar a verdade. Está claro que seu coração já estava cheio dessas coisas que buscava, e isso basta para mostrar que as coisas que ela buscava são completamente incompatíveis com a verdade. Não importava quanto trabalho fizesse, seu objetivo e intenção não eram outros senão obter uma coroa — como era o objetivo e a intenção de Paulo — e ela se agarrou a isso com firmeza e nunca desistiu. Não importava como a verdade lhe fosse comunicada, não importava como ela fosse podada, exposta e dissecada, ainda assim ela se agarrava obstinadamente à intenção de ser abençoada e não a abandonava. Quando não recebeu a aprovação de Deus e viu que seu desejo de ser abençoada havia sido destruído, ela se tornou negativa e recuou, abandonou seu dever e fugiu. Ela não havia realmente desempenhado seu dever nem prestado um bom serviço ao espalhar o evangelho do reino, e isso revela plenamente que ela não tinha fé verdadeira em Deus, não se submeteu verdadeiramente e não tinha um pinga de testemunho experiencial verdadeiro — ela era apenas um lobo em pele de cordeiro que se escondia em um rebanho de ovelhas. Por fim, uma pessoa que era descrente até os ossos foi completamente revelada e eliminada, e sua vida como crente chegou ao fim. Esse é um caso.

Esse não foi um caso isolado. Essa não foi a única pessoa que tropeçou e foi revelada pela questão de ir para o exterior. O exemplo que acabamos de dar era sobre um homem, mas havia outro que era uma mulher. Inicialmente, o plano também era permitir que essa mulher viesse conosco para o exterior. Quando isso aconteceu, ela ficou muito feliz e começou a planejar e a se preparar para a viagem, mas no final, devido a vários motivos, ela não pôde ir. Na época, ela não foi informada porque a situação era muito perigosa. Certa vez, em uma reunião de colegas de trabalho, ela ficou sabendo dessa decisão. Analisem o seguinte: qual poderia ter sido o resultado quando essa mulher ficasse sabendo? (Se uma pessoa tivesse o pensamento de uma

pessoa normal, provavelmente não teria uma reação muito intensa depois de descobrir. Ela consideraria que o fato de não poder ir para o exterior era porque a situação era perigosa e conseguiria lidar com o assunto corretamente. Entretanto, se essa mulher descobrisse, talvez ficasse furiosa e tentasse argumentar com Deus.) É isso mesmo, vocês entenderam um pouco a índole de pessoas desse tipo. É assim que elas são — independentemente do que aconteça, elas não aceitarão um tratamento desfavorável, mas se aproveitarão. Em tudo, elas precisam superar todos os outros e ser melhores do que todos os outros. Em tudo, precisam ser os melhores; precisam obter todas as coisas desejáveis, e é inaceitável que não tenham participação em algo. Quando a mulher descobriu isso, ela se irritou na hora e rolou no chão fazendo birra. Seu lado demoníaco foi exposto, e ela passou um sermão nos colegas de trabalho e descarregou sua raiva neles. De onde vinha sua raiva? Parecia que ela estava com raiva dos irmãos, mas de quem ela realmente estava com raiva? (Ela estava com raiva de Deus.) Era isso que estava acontecendo. Então, qual era a causa de sua raiva? Onde estava sua raiz? (Porque seus desejos não foram satisfeitos.) É porque ela não obteve algo desejável e seu objetivo não foi alcançado. Ela não conseguiu obter uma vantagem desta vez; em vez disso, outras pessoas obtiveram a vantagem e ela não pôde participar, por isso ficou furiosa; ela não podia mais fingir; desabafou e liberou todo o descontentamento e ressentimento de seu coração. No passado, ela sempre teve de ser a primeira a saber o que o alto estava fazendo. Sempre quis ter contato com o alto e não interagia com os irmãos. Sempre se tratou como um personagem de classe alta, não como um membro comum, por isso achou que deveria ir para o exterior também desta vez — mesmo que mais ninguém devesse ir, ela deveria ir. Ela era a candidata principal e deveria ter o prazer de ser tratada dessa maneira. Isso era o que seu coração realmente pensava. Agora, ela viu que não teria o prazer de ser tratada dessa maneira, todas as dificuldades que sofreu durante esses anos foram em vão; ela não tinha nada do status pelo qual se esforçara tanto nem do tratamento que desejava. Nesse instante, todas essas coisas se tornaram nada. Inacreditavelmente, ela não conseguiu fraudar uma coisa desejável de tal magnitude; inacreditavelmente, ela foi descartada, então achou que não ocupava um lugar elevado no coração de Deus e que era uma pessoa comum. A linha de defesa em seu coração havia desmoronado completamente, e ela deixou de fingir e de esconder as coisas. Começou a fazer birra, a gritar com as pessoas, a desabafar, a se irritar e a expor o que era natural para ela, sem se importar com o que os outros diziam ou com o que viam. Depois disso, ela foi enviada a uma equipe para desempenhar um dever. Enquanto desempenhava seu dever, ela fez muitas coisas ruins, e os irmãos da equipe finalmente se juntaram para escrever uma carta exigindo que ela fosse expulsa. Qual foi a causa de sua expulsão? Os irmãos relataram que o mal que ela cometeu poderia ser descrito em uma frase: era tanto que nem poderia ser colocado em papel! Em outras palavras, ela fez muitas maldades, e a natureza do que ela fez foi muito severa — não poderia ser transmitida claramente em apenas uma ou duas frases, nem

poderia ser contada em apenas uma ou duas histórias. Ela fez inúmeras coisas ruins e isso irritou as pessoas, por isso a igreja a expulsou. Essas coisas ruins que ela fez não foram feitas antes do surgimento da questão de ir para o exterior, então por que ela foi capaz de fazer essas coisas depois disso? Porque a questão da viagem ao exterior não saiu como ela desejava. Está claro que as coisas más que ela fez e a feiura que revelou foram uma espécie de vingança e desabafo causados puramente pelo fato de ela não ter conseguido o que desejava. Digam-Me, quando uma pessoa que realmente busca a verdade e que tem humanidade se depara com uma situação como essa, mesmo que não entenda muitas verdades, ela é capaz de dar origem a essas manifestações? Ela é capaz de revelar essas coisas? Qualquer pessoa que tenha um pouco de humanidade, um pouco de consciência e um pouco de senso de vergonha não fará essas coisas, mas se restringirá. Embora seu coração não esteja feliz, embora ela esteja insatisfeita e um pouco magoada, ela pensa que é apenas uma pessoa comum, que não deve lutar para conseguir isso, que aqueles que creem em Deus devem buscar a verdade, submeter-se às orquestrações de Deus em tudo, que não devem ter nenhuma escolha e que as pessoas são seres criados e não são impressionantes de forma alguma. Ela ficará infeliz por alguns dias, mas depois isso serão águas passadas. Ela ainda acreditará como deveria e não cometerá o mal nem se vingará por causa desse assunto, nem desabafará por causa dele. Por outro lado, as pessoas que não buscam a verdade e cuja índole é abismal são capazes de exhibir todos esses atos malignos que nunca fizeram antes apenas por causa de uma pequena questão. Isso explica o problema. Explica a humanidade essência de pessoas desse tipo e explica as verdadeiras buscas delas, ou seja, o fato de que sua verdadeira face é completamente revelada por meio da revelação dessa questão. Em primeiro lugar, sua essência é totalmente a de um anticristo. Em segundo lugar, elas nunca buscaram a verdade, nem nunca se trataram como objeto de salvação e se submeteram às orquestrações e aos arranjos de Deus. Elas não buscam a submissão a Deus; buscam apenas status e prazer; buscam apenas um bom tratamento e buscam apenas estar no mesmo nível de Deus. Tudo o que Deus desfrutava, elas também desfrutavam. Dessa forma, elas não estão seguindo a Deus em vão. Essas são as coisas que elas buscam. Essa é a natureza essência de pessoas desse tipo; é sua verdadeira face e a paisagem interna de seu coração. Essa questão pôs fim a vinte anos de fé dessa mulher — tudo foi por água abaixo.

Digam-Me, onde essas duas pessoas deveriam estar agora? Na igreja ou em outro lugar? (No mundo não crente.) Por que vocês dizem isso? Como concluíram isso? Em que se baseiam suas palavras? (Porque elas são descrentes e sua crença em Deus não tem o propósito de buscar o desempenho de seus deveres como seres criados. No final, pessoas como essas não podem permanecer firmes em sua fé e só podem retornar ao mundo.) No final, elas não conseguem se manter firmes em sua fé, mas ainda não é o fim, então por que elas desapareceram? Você deve analisar o que elas

estavam pensando em seu íntimo. Elas só poderiam fazer coisas como essas e tomar decisões como essas quando alguma atividade estava ocorrendo em seu coração. De que maneira elas analisaram e avaliaram esse assunto que as fez escolher uma senda como essa? No coração, elas pensaram: “Tenho acreditado em deus por todos esses anos e sofrido muitas dificuldades. Sempre ansiei pelo dia em que pudesse me tornar conhecido. Ao estar com o alto, posso me tornar conhecido e aparecer. Agora, finalmente, tenho a chance de ir para o exterior. Isso é fantástico! Isso é algo que eu nunca ousei pensar antes de crer em deus. É o mesmo que obter uma coroa por crer em deus, mas acontece que não farei parte de algo tão grande e desejável. Não sou capaz de obter isso. Antes, eu achava que tinha um lugar definido no coração de deus, mas agora vejo que não é esse o caso. Parece que não consigo obter nada desejável por seguir a deus. Eles não pensaram em mim quando se tratou de uma coisa importante como ir para o exterior, então minha chance de receber uma coroa no futuro não é ainda menor? Não se sabe ao certo quem a receberá, e parece que não há esperança de que seja eu”. Será que elas ainda estavam dispostas a seguir a Deus quando pensavam que não havia esperança? Qual era o propósito delas em sofrer dificuldades e pagar um preço antes? Foi somente por causa daquele pingote de esperança, por causa daquelas pequenas ideias que tinham no coração, que agiram daquela forma e se manifestaram daquela maneira. Agora que suas esperanças foram destruídas e suas ideias não serviram para nada, será que elas podem continuar acreditando? Será que podem continuar satisfeitas em permanecer na casa de Deus e desempenhar seu dever? Será que podem estar dispostas a não ganhar nada e se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus? As ambições e os desejos dos anticristos são tão grandes que eles jamais estarão dispostos a aceitar seus esforços e o preço que pagaram para obter esse resultado. O que eles sonham é que seus esforços e o preço que pagaram lhes rendam uma coroa e coisas desejáveis em troca, que não importa o que a casa de Deus tenha de desejável, eles devem receber uma parte — tudo bem se outras pessoas não receberem, mas eles precisam receber. Pessoas com ambições e ganância tão fortes podem desempenhar seu dever e se esforçar sem receber nada em troca? De forma alguma conseguem fazer isso. Algumas pessoas dizem: “Deixe-os buscar a verdade. Uma vez que tenham ouvido muitas verdades, não serão capazes de realizá-la?”. Há outras pessoas que dizem: “Se Deus os castigar e julgar, isso não os mudará?”. É esse o caso? Deus não castiga e julga pessoas assim, e não as salva. Esse é exatamente o tipo de pessoa que Ele eliminará. O que há de diferente no que Eu disse em comparação com o que vocês disseram agora? O que vocês disseram é a verdadeira atividade do coração delas? É a manifestação da essência de pessoas desse tipo? (Não.) Então o que foi que vocês disseram? (Sentimentos e teorias vazias.) A natureza do que vocês disseram se inclina um pouco para a análise e avaliação e está avaliando e definindo-as com base na teoria. Não se trata de seus verdadeiros pensamentos e revelações, nem de suas verdadeiras visões.

Essa é uma manifestação de pessoas desse tipo que têm a essência de um anticristo. Se houver algo desejável que não obtiveram, um benefício que não desfrutaram ou uma vantagem que não obtiveram, elas ficam furiosas, perdem a fé na crença em Deus e na busca da verdade, não estão dispostas a crer em Deus, querem fugir e querem fazer coisas ruins. Elas fazem coisas ruins para desabafar e se vingar — desabafam seus mal-entendidos sobre Deus e seu ressentimento em relação a Ele. Essas pessoas devem ser tratadas? Deve-se permitir que continuem a desempenhar seu dever na igreja? (Não.) Então, como essas pessoas devem ser tratadas? (Elas devem ser expulsas.) Existe alguém que parou de crer porque não pôde ir para o exterior? (Sim.) Que tipo de pessoas são essas? (Descrentes. Elas só creem em Deus para buscar bênçãos e, quando suas ambições e desejos não são satisfeitos, elas traem a Deus.) Elas são capazes de deixar de crer em Deus por causa de uma pequena coisa como essa. Não se pode dizer que pessoas como essas tenham crença verdadeira ou crença falsa — sua índole é tão baixa!

Caso três: Achar impossível continuar vivendo depois de voltar para o campo

Algumas pessoas nascem no campo e suas famílias não têm muito dinheiro para viver. Os itens que usam em sua vida diária são simples e, além de uma cama dura, um armário e uma escrivaninha, não há móveis em sua casa. Seu piso é feito de tijolo ou terra — elas sequer têm piso de concreto. Suas circunstâncias são muito humildes. Depois de crerem em Deus, elas desempenham seu dever de pregar o evangelho e vão para algumas áreas ricas. Uma mulher como essa olhou ao redor e viu que a maioria dos irmãos tinha piso de madeira ou de azulejo em sua casa; as paredes tinham papel de parede; as casas eram muito limpas e os irmãos podiam tomar banho todos os dias. Eles também tinham muitos móveis em casa: televisores e armários grandes, além de sofás e ar-condicionado. Seus quartos tinham camas com colchões de molas e a cozinha tinha todo tipo de eletrodoméstico: geladeira, micro-ondas, forno, fogão, exaustor etc. Era uma visão estonteante. Além disso, em cidades grandes como essa, havia alguns lugares onde ela podia pegar um elevador para subir e descer entre os andares. Esse lugar abriu seus olhos e, depois de trabalhar e pregar o evangelho ali por um tempo, ela não quis mais voltar. Por que isso aconteceu? Ela pensou: “A casa de terra da minha família não se compara a este lugar de forma alguma. Todos nós cremos em deus, então como é que essas pessoas vivem muito melhor do que a minha família? A vida dessas pessoas é como o céu. Minha família vive em um chiqueiro — é muito pior do que a dessas pessoas!”. Depois de fazer essa comparação, ela ficou chateada, sentiu-se ainda mais apegada a esse lugar e com menos vontade ainda de voltar. Ela pensou: “Se eu puder trabalhar aqui por muito tempo, não precisarei voltar para casa, não é? Esse buraco de terra não é adequado para os humanos morarem”. Ela ficou na cidade grande por um tempo e aprendeu a comer, vestir-se e aproveitar a vida como as pessoas da cidade, e aprendeu a viver como elas. Ela achava que a vida era muito boa

naquela época. Era bom ter dinheiro. Ser pobre não dava futuro às pessoas. As pessoas pobres eram desprezadas pelos outros e até por elas mesmas. Quanto mais ela pensava sobre isso, menos queria voltar, mas não havia nada que pudesse fazer — ela tinha de voltar para casa. Depois de chegar em casa, ela sentiu uma mistura de sentimentos diferentes no coração, o que foi muito difícil de aceitar. Assim que entrou na casa, viu que o piso era de terra e, quando se sentou na cama, percebeu como era dura e desconfortável. Quando tocou as paredes, sua mão ficou coberta de sujeira. Quando ela mencionava algo saboroso que queria comer, ninguém entendia os nomes, e não havia instalações para ela tomar banho quando queria se lavar antes de dormir. Ela achava que viver assim era muito modesto e guardava rancor de seus pais por serem tão pobres que não podiam comprar nada que ela quisesse, e sempre perdia a paciência com eles. Desde que voltou, era como se ela tivesse se tornado uma pessoa diferente. Ela olhava com desaprovação para os membros da família e para tudo em sua casa, achando que era tão caipira que ela não poderia mais morar ali e que, se continuasse morando ali, morreria de reclamar. Sair de casa abriu seus olhos, mas se tornou uma coisa ruim, deixando seus pais muito irritados com ela. Naquele momento, uma ideia surgiu em sua mente: “Se meus pais não cressem em Deus e se eu não cresse em Deus, nossa vida seria definitivamente melhor do que é agora. Mesmo que não pudéssemos dormir em camas com colchões de molas, poderíamos pelo menos comer melhor e colocar azulejos no chão”. Ela achava que isso era resultado da crença em Deus, que crer em Deus significava que a pessoa deveria ser pobre, que não poderia ter uma vida boa se cresse em Deus e que não poderia comer coisas boas ou usar roupas bonitas. A partir de então, essa extraordinária mulher heroica que havia realizado algo em várias províncias não conseguia se levantar e sentia sono o dia todo. Ela se esforçava para se levantar de manhã e a primeira coisa que fazia era se arrumar e se maquiar, então vestia roupas que as pessoas da cidade costumam usar. Depois, fazia cara feia e pensava em quando poderia se livrar dessa vida provinciana e viver como as pessoas viviam na cidade. Os sermões que costumava pregar e a determinação que tinha haviam desaparecido — ela tinha se esquecido de tudo isso. Ela nem mesmo sabia se era uma crente. Foi assim que ela mudou rapidamente. Porque seus olhos se abriram um pouco e seu ambiente e qualidade de vida mudaram, ela foi revelada.

Antes, essa mulher andava por toda parte pregando e fazendo trabalho. Ela tinha uma determinação forte e uma grande força, mas isso era apenas por fora. Nem mesmo ela sabia o que buscava em seu íntimo, do que gostava e que tipo de pessoa era. Uma experiência de ir para a cidade havia mudado o estado de sua vida até o âmago, e um tempo vivenciando um estilo de vida abastado havia mudado completamente a direção de sua vida. Qual foi exatamente o motivo? Quem a mudou? Não poderia ter sido Deus, poderia? Claro que não. Então, qual foi o motivo? Foi porque o ambiente a revelou, revelou sua natureza essencial e revelou suas buscas e a senda em que estava. Em

que senda ela estava? Não era a senda da busca da verdade, nem era a senda de Pedro, nem era a senda daqueles que são salvos e aperfeiçoados, nem era a senda da busca do desempenho do dever de um ser criado; ao contrário, era a senda de um anticristo. Mais especificamente, a senda de um anticristo é a de buscar reputação, status e prazeres materiais. Essa é a essência de pessoas como essa. Se essas não fossem as coisas que ela buscava e se ela fosse uma pessoa que buscava a verdade, então uma pequena mudança no ambiente como essa não a revelaria de forma alguma. No máximo, seu coração ficaria um pouco fraco, ela se sentiria um pouco perturbada e isso seria um pouco doloroso para ela, ou ela teria algumas manifestações tolas, mas não a ponto de ser revelada de forma tão evidente. Qual é a essência das buscas de pessoas como essas? Elas buscam as mesmas coisas que os não crentes e as mesmas coisas que qualquer pessoa neste mundo que busca fama, ganho e tendências malignas. Elas gostam das roupas da moda dos não crentes, gostam da maneira como os não crentes seguem as tendências malignas e gostam ainda mais da obsessão dos não crentes em ter um estilo de vida extravagante da carne. Portanto, com uma mudança em seu ambiente, a visão dessa mulher sobre a vida e sua atitude em relação a este mundo e à vida mudaram completamente. Ela achava que crer em Deus e buscar a verdade não era o mais importante, e que, quando as pessoas estão vivas neste mundo, elas devem desfrutar da carne e aproveitar a vida, devem buscar tendências e ser iguais às figuras carismáticas e arrojadas da sociedade que chamam a atenção das pessoas quando passam, que causam inveja nos outros e fazem com que as pessoas as idolatrem. Há algumas pessoas que, depois de encontrarem mais ambientes, encontrarem todos os tipos de pessoas e terem seus olhos abertos, porque buscam a verdade e porque entendem as intenções de Deus, são mais capazes de enxergar essas tendências malignas e entender a humanidade. O coração delas é mais capaz de detestar a senda que as pessoas do mundo estão trilhando, bem como discerni-la e abandoná-la completamente em busca de trilhar a senda pela qual Deus as guia. Quanto àquelas pessoas que não buscam a verdade e que têm a essência de um anticristo, assim que seus olhos se abrem e elas encontram ambientes diferentes, suas ambições e desejos não só deixam de diminuir, mas crescem e se tornam maiores. Depois que suas ambições e desejos aumentam, essas pessoas invejam ainda mais a vida das pessoas no mundo que desfrutam de coisas boas e têm dinheiro e influência, e desenvolvem desdém pela vida dos crentes no fundo de seu coração. Elas acham que a maioria dos crentes não busca o mundo, não tem dinheiro, não tem status, não tem influência e não viu muito do mundo, que não é tão carismática quanto os não crentes, não entende como aproveitar a vida tão bem quanto os não crentes e não se exhibe tanto quanto eles. Como resultado, a oposição e o antagonismo em relação à crença em Deus crescem profundamente em seu coração. Portanto, para muitas pessoas com a essência de um anticristo, desde que começaram a crer em Deus até agora, não se pode dizer se elas são de fato alguém com a essência de um anticristo,

mas um dia, quando o ambiente certo surgir, elas serão reveladas. Antes, quando as pessoas que foram reveladas ainda não tinham sido reveladas, elas também seguiam as regras e faziam o que deviam. O que quer que a casa de Deus lhes pedisse para fazer, elas faziam e eram capazes de suportar o sofrimento e pagar um preço. Elas pareciam ser obedientes, pessoas que estavam na senda certa e tinham a semelhança e o porte de pessoas que acreditavam em Deus. No entanto, independentemente do que faziam externamente, sua essência e a senda em que estavam não resistiram ao teste do tempo ou à provação de diferentes ambientes. Não importa quantos anos uma pessoa creia em Deus e não importa quão forte seja o alicerce de sua crença, se ela tiver a essência de um anticristo e estiver na senda de um anticristo, então ela necessariamente buscará prazeres materiais, buscará um estilo de vida extravagante, buscará um tratamento material rico e, além disso, buscará todo tipo de coisa desejável, ao mesmo tempo em que invejará a atitude e a abordagem que as pessoas do mundo têm em relação à vida. Isso é certo. Portanto, embora todos estejam agora ouvindo sermões, comendo e bebendo as palavras de Deus e desempenhando seus deveres, as pessoas que fazem essas coisas, mas não buscam a verdade, necessariamente buscarão coisas materiais. Essas coisas terão prioridade em seu coração e, assim que surgir o ambiente ou a circunstância certa, seus desejos crescerão e entrarão em ação. Assim que isso acontecer, é quando elas serão reveladas. Se as pessoas não buscarem a verdade, mais cedo ou mais tarde esse dia chegará para elas. Quanto às pessoas que buscam a verdade, que entendem a verdade e para as quais a verdade é seu alicerce, quando essas tentações e ambientes surgem, elas são capazes de abordá-los corretamente, rejeitá-los e permanecer firmes em seu testemunho de Deus. Quando essas tentações surgem, elas também são capazes de discernir o que é positivo e o que é negativo e saber se é algo que desejam. É como o fato de algumas mulheres não se interessarem por homens que as perseguem, não importa quanto dinheiro eles tenham. Por que elas não se interessam? Porque os homens não têm boa índole. Algumas mulheres não procuram um parceiro porque não há homens ricos que as persigam. Se um homem com dinheiro as procurasse e comprasse um vestido de grife que custasse 20.000 yuans, elas se sentiriam atraídas, e se ele comprasse um casaco de vison no valor de 100.000 yuans, ou um grande diamante, uma bela casa grande e um carro, elas estariam imediatamente dispostas a se casar com ele. Então, quando essas mulheres costumavam dizer que não se casariam, isso era verdade ou mentira? Era uma mentira. Portanto, há muitas pessoas que dizem que não buscam o mundo e não buscam as perspectivas e os prazeres do mundo, mas isso acontece quando não há tentações diante delas; o ambiente não é propício para isso. Assim que surgir um ambiente propício, elas cairão profundamente nele e não conseguirão se livrar. É exatamente como o exemplo que acabamos de dar. A mulher não conseguiu se livrar da situação. Depois de aproveitar a vida na cidade por um tempo, ela não sabia quem era e se perdeu. Se ela fosse colocada em um palácio, então deveria fazer com que

seus pais se matassem o mais rápido possível para não manchar seu nome? Pessoas como essas são capazes de fazer qualquer tipo de besteira em nome de sua diversão, reputação, estilo de vida extravagante e alta qualidade de vida. Elas não valem nada e têm índole baixa. Pessoas como essas já buscaram a verdade? (Não.) Então de onde vieram os sermões que ela pregou? Ela tinha sermões para pregar? O que ela pregava não eram sermões, mas doutrina. Ela estava fazendo cena e desorientando as pessoas, não estava pregando sermões. Ela pregava tantos sermões, então como é que ela não conseguia nem mesmo resolver seus próprios problemas? Será que ela sabia que poderia chegar a esse ponto? Será que ela via as coisas com clareza? Ela pregou tantos sermões, mas depois de aproveitar a vida na cidade por um tempo, não conseguiu vencer tentações como essas e não conseguiu permanecer firme em seu testemunho. Então, o que ela pregava eram sermões? É óbvio que não. Esse é o terceiro caso.

Caso quatro: Usar ofertas para pagamento de dívidas de forma fraudulenta

No passado, quando Eu estava na China continental, precisávamos encontrar um local relativamente seguro para que os colegas de trabalho pudessem se encontrar, então achamos uma família anfitriã. Essa família estava disposta a nos hospedar e ajudou a proteger o local. Entretanto, depois de algum tempo, a família começou a pensar: “Parece que vocês estão planejando se encontrar aqui por muito tempo. Vocês não podem se encontrar em outro lugar que não seja a minha casa, portanto, devo aproveitar a oportunidade para tirar vantagem da situação. Eu não seria um tolo se fizesse o contrário?”. Certa vez, quando nos encontramos para uma reunião de colegas de trabalho e nem todos os participantes haviam chegado, uma pessoa foi à casa da família anfitriã sem motivo aparente, sentou-se na sala de estar e não saiu mais. O anfitrião veio e disse que essa pessoa tinha vindo cobrar uma dívida e que eles haviam pegado emprestado dinheiro dela há vários anos e não o haviam pago. O que vocês acham que estava acontecendo aqui? Essa pessoa poderia ter vindo antes, ou poderia ter vindo depois, mas aconteceu de ela vir exatamente nesse momento para cobrar uma dívida. Isso foi apenas uma coincidência ou alguém planejou isso intencionalmente dessa forma? Não havia como não suspeitar. Havia algo suspeito acontecendo. O que estava acontecendo? Será que a família não tinha más intenções e chamou aquela pessoa de propósito para vir até aqui? (Sim.) Eu disse: “Tirem-no daqui imediatamente”. O anfitrião disse: “Ele não vai embora até receber o pagamento”. Eu disse: “Por que vocês não o pagam?”. A família ficou enrolando, dando a entender que não o pagaria nem mesmo se tivesse o dinheiro — queriam um empréstimo gratuito. O cobrador ficou ali esperando e ainda não tinha ido embora quando alguns dos outros colegas de trabalho estavam prestes a chegar. O que o anfitrião estava planejando? Não se tratava de uma trama premeditada? (Sim.) Mais tarde, Eu instruí alguém a dar dinheiro ao anfitrião e fazê-lo se livrar do cobrador imediatamente. Depois de dar o dinheiro ao

anfitrião, o cobrador foi embora em meia hora. O senso comum nos diz que o cobrador não voltaria, mas esse assunto ainda não havia terminado. Um mês depois, o cobrador de dívidas apareceu novamente antes de uma reunião de colegas de trabalho. O anfitrião disse que da última vez apenas parte da dívida havia sido paga, não a dívida completa. Qual era o objetivo dele ao dizer isso? Fazer com que a casa de Deus pagasse sua dívida por ele novamente. E o mesmo se repetiu: depois de dar o dinheiro ao anfitrião, o cobrador foi embora. Daquele momento em diante, sempre que íamos lá para nos encontrar, o cobrador nunca mais apareceu porque já havíamos quitado a dívida do anfitrião em dois pagamentos. Ele tinha se preocupado com o fato de que, se pedisse tanto dinheiro adiantado de uma só vez, não concordaríamos em pagar, então pediu o dinheiro em duas parcelas. Como esse dinheiro deve ser visto? A casa de Deus o emprestou a ele ou ele manipulou a casa de Deus para que ela o desse a ele? (Ele manipulou a casa de Deus.) De fato, o anfitrião enganou a casa de Deus para que ela lhe desse o dinheiro. Então, por que a casa de Deus lhe deu o dinheiro? Não poderíamos não ter dado o dinheiro a ele? Afinal de contas, é sensato e legítimo não darmos o dinheiro a ele, mas isso teria significado que os colegas de trabalho não podiam se reunir. Então, qual foi a nossa lógica ao dar o dinheiro a ele? Na época, Minha ideia era tratar esse dinheiro como aluguel. Se alugássemos um albergue ou um ginásio esportivo, isso também não nos custaria dinheiro? Não podemos nos reunir nesses lugares e eles também não são seguros. Aqui, o anfitrião ajuda a proteger esse lugar e nossa segurança está garantida, portanto, é sensato que a casa de Deus gaste algum dinheiro para pagar os débitos dele? (Sim.) O fato é que o dinheiro não foi dado de forma transparente. No entanto, em um ambiente como o do país do grande dragão vermelho, muitas vezes é necessário fazer esse tipo de coisa.

Algumas pessoas têm uma humanidade maligna e não estão totalmente dispostas a desempenhar o dever de hospedar. Nós as usamos para proteger o lugar em que estamos, portanto, devemos permitir que elas tirem proveito da situação. No entanto, depois de tirarem proveito, elas ainda podem obter a salvação? Não, não podem. Não é que Deus não as salvaria, mas esse tipo de pessoa não pode obter a salvação. Elas enganam e tiram vantagem de qualquer um. Quando desempenham seus deveres e tentam preparar algumas boas ações, sempre têm de enganar alguém para obter algo desejável e, independentemente de com quem interagem, seguem o princípio de sempre tirar vantagem e nunca sair perdendo. Esse é o princípio que elas seguem para desempenhar os deveres na casa de Deus. Então, de onde vêm essas “boas ações”? Elas são compradas e pagas pela casa de Deus, em vez de essas pessoas prepararem as boas ações pessoalmente; elas não preparam boas ações. Elas fornecem um lugar, a casa de Deus gasta dinheiro e trata isso como aluguel. Isso não tem nada a ver com boas ações, e não é uma boa ação delas. Que tipo de comportamento é esse quando uma pessoa ostenta a bandeira de oferecer um lugar para os irmãos em nome da casa de Deus para adquirir dinheiro ou itens da casa de Deus de forma fraudulenta? Que tipo

de índole esse tipo de pessoa tem? Seu comportamento é capaz de ser lembrado por Deus? Qual é a posição de sua índole no coração das pessoas e no coração de Deus? Preparar boas ações é algo que você deve fazer — você prepara boas ações para o bem da sua destinação, e tudo o que você faz é para si mesmo, não para os outros. Ao fazer o que deveria, você já recebeu uma recompensa e obteve o que desejava, então como Deus vê você no coração Dele? Você faz coisas boas para ganhar algo em seus interesses, não para ganhar a verdade ou ganhar vida, muito menos para satisfazer a Deus. Deus ainda pode salvar pessoas assim? Não, Ele não pode. Elas apenas preparam uma pequena boa ação e desempenham uma pequena obrigação e um pequeno dever, mas estendem as mãos e pedem pagamento da casa de Deus, são mesquinhos com os recursos da casa de Deus, pensam em todos os tipos de maneiras de enganar a casa de Deus e ganhar coisas desejáveis, e se certificam de que nunca sairão perdendo, como se estivessem fazendo negócios. Dessa forma, essa boa ação não é uma boa ação — ela se transformou em um ato maligno, e Deus não apenas não o lembrará, mas também dissolverá e tirará dessas pessoas o direito de serem salvas. Quando aquele anfitrião fez com que a casa de Deus pagasse sua dívida por ele, isso foi um pouco fraudulento por natureza? É isso que os anticristos fazem. Quando querem dinheiro, não o fazem de forma honesta; ao contrário, fazem-no de forma fraudulenta, aproveitando a oportunidade para extorquir coisas. Deus salva aqueles que extorquem as ofertas feitas a Deus? (Não, Ele não salva.) Se essas pessoas se arrependerem e tiverem uma crença verdadeira, elas devem ser salvas? (Não.) Por que não? (O fato de essas pessoas agirem de forma fraudulenta em relação à casa de Deus significa que Deus não tem lugar no coração delas — elas são descrentes típicas.) Os descrentes se arrependerão? O tipo de descrente que é o anticristo não se arrependerá. Seus próprios interesses estão no centro de tudo o que faz, e ele nunca se arrependerá, mesmo que morra. Ele não admite que fez algo errado, nem admite que cometeu o mal, então, por que se arrependeria? O arrependimento é para pessoas que têm humanidade, que têm consciência e razão e que conseguem ver claramente sua corrupção e admiti-la. Quando aquela família anfitriã desempenhava um pequeno dever, eles tinham de fraudar algo desejável e não deixavam passar uma oportunidade como essa. Essas pessoas eram grandes vigaristas. Esse é o quarto caso.

Caso cinco: Exigir salário para trabalhar na casa de Deus

Na China continental, há alguns trabalhos que são relativamente perigosos e arriscados, e que precisam de pessoas com alguma inteligência e certas qualificações para serem realizados. Naquela época, havia alguém que tinha essas qualificações, então o alto providenciou que ele fizesse alguns trabalhos. Enquanto fazia esse trabalho, ele fez um pedido, dizendo que, assim que começou a fazê-lo, não poderia mais ir para seu emprego regular todos os dias, e sua família estava tendo um pouco de dificuldade para sobreviver. A casa de Deus lhe deu algum dinheiro para as

despesas, e ele ficou muito feliz com isso e assumiu o trabalho que lhe foi dado; no entanto, seu desempenho no trabalho era apenas mediano. Depois de algum tempo, sua família não teve problemas para se sustentar, mas surgiu outra coisa que ele levou à casa de Deus, e a casa de Deus lhe deu mais algum dinheiro para as despesas, para garantir que ele pudesse se sustentar. Com relutância, ele concordou em continuar fazendo seu trabalho, mas como o fazia? Era uma grande bagunça. Se ele tinha vontade de fazer algo, fazia um pouco e, se não tinha vontade de fazer algo, não fazia nada. Isso atrasou o trabalho e fez com que o trabalho da igreja sofresse algumas perdas, e outras pessoas tiveram que resolver isso. Mais tarde, a casa de Deus entrou em contato com ele para dizer-lhe que se esforçasse em seu trabalho e que a casa de Deus continuaria a ajudá-lo a resolver quaisquer dificuldades que ele tivesse. Ele não disse isto diretamente na casa de Deus, cara a cara, mas disse a alguns irmãos em particular: “O que me falta é dinheiro para o sustento? Que grande problema esse tantinho de dinheiro pode resolver? Ao fazer esse trabalho, estou resolvendo um problema tão grande para a casa de deus. A casa de deus deveria resolver grandes problemas para mim também. No momento, meu filho não tem dinheiro para pagar as mensalidades da escola, e essa questão não foi resolvida. Essa pequena quantia não é o que me falta”. Essas palavras eram o que ele realmente pensava, mas ele não conseguia falar com a casa de Deus abertamente; em vez disso, isso foi revelado quando ele desabafou em particular. Como essa situação deve ser resolvida? A casa de Deus deve continuar a usá-lo ou encontrar outra pessoa? (Encontrar outra pessoa.) Por quê? A índole e essência dele já foram reveladas. Ele não só queria que a casa de Deus sustentasse sua família, como também queria que a casa de Deus pagasse a mensalidade do filho e, mais tarde, disse que sua esposa estava doente e queria que a casa de Deus pagasse o tratamento dela. Será que ele não estava pedindo cada vez mais? Ele achava que, ao fazer essa pequena coisa pela casa de Deus, tinha feito uma grande contribuição e que a casa de Deus deveria fornecer incondicionalmente tudo o que ele precisava. Se tivesse um emprego regular, ele teria condições de mandar seu filho para a universidade? Teria condições de pagar o tratamento de sua esposa? Não necessariamente. Então, quando fez esse pouco de trabalho na casa de Deus, por que ele constantemente pedia dinheiro à casa de Deus? O que ele estava pensando? Qual era a sua opinião sobre o assunto? Ele achava que, sem ele, a casa de Deus não teria mais ninguém para fazer o trabalho, portanto, ele deveria aproveitar essa oportunidade para encontrar motivos para pedir mais dinheiro à casa de Deus, não deveria abrir mão disso por nada e que, se perdesse essa chance, a oportunidade desapareceria. Não foi isso que ele quis dizer? Ele achava que fazer esse trabalho era igual a ter um emprego e ganhar dinheiro, portanto, ele deveria explorar financeiramente a casa de Deus. Depois, quando percebeu que não poderia fazê-lo, ele não fez seu trabalho. Essa é uma pessoa que realmente crê em Deus? (Não.)

As pessoas que realmente creem em Deus não têm medo de suportar dificuldades ao desempenhar seu dever. Algumas pessoas não mencionam as dificuldades de sua família enquanto desempenham seu dever. Algumas pessoas em áreas pobres desempenham o dever de hospedagem e, quando os irmãos chegam e não há arroz para comer, elas saem e pedem dinheiro emprestado, mas não dizem nada. Se dissessem algo, a casa de Deus poderia lhes dar o dinheiro? (Sim.) A casa de Deus pode pagar as coisas necessárias para hospedar os irmãos. Então, por que elas não dizem nada? Se você oferecesse o dinheiro a elas, elas o recusariam. Depois de saírem e pegarem o dinheiro emprestado, elas mesmas o pagarão aos poucos. Elas não querem dinheiro da casa de Deus. Os anticristos são exatamente o oposto. Eles estabelecem condições, estendem as mãos e fazem exigências antes de terem feito qualquer trabalho. Como estendem as mãos com tanta facilidade? Como podem estender as mãos de forma tão “autoconfiante”? Pessoas assim não têm vergonha, não é mesmo? Depois de pedir algum dinheiro, elas querem mais. Se não receberem dinheiro, não farão nenhum trabalho — não agirão antes de ter certeza do que está acontecendo: “Farei qualquer trabalho que me pagarem. Se não me pagarem, então esqueçam de me obrigar a fazer qualquer outro trabalho para vocês. Para mim, isso é um trabalho e, se não houver nenhuma vantagem, não o farei. Eu me coloco em risco para desempenhar meu dever, portanto, deve haver algo para mim e isso deve ser proporcional ao que eu faço. Não posso sair perdendo!”. Portanto, eles têm de pedir as coisas que acham que merecem e têm de procurar desculpas para pedi-las — têm de quebrar a cabeça para pedir e pensar em todos os tipos de maneiras de pedir. Se isso lhes for concedido, melhor ainda, e se não lhes for concedido, eles largarão tudo e irão embora e não terão sofrido nenhuma perda. Além disso, acham que todo esse trabalho que a casa de Deus faz envolve riscos e que, se a casa de Deus não lhes der as coisas que pedem, ficaria com medo de que eles a denunciassem, e que ela não tem outra pessoa adequada, portanto, é obrigada a usá-los e, se os usar, deve pagá-los. Isso não é um pouco fraudulento por natureza? Não é um pouco explorador por natureza? Pessoas assim são consideradas crentes? São descrentes que não fazem parte da casa de Deus — elas nem são amigas da igreja. Quando os amigos da igreja veem que os crentes são ótimas pessoas, eles ajudam a lhes dar cobertura e ajudam a fazer algumas coisas. Pessoas assim podem ser um pouco abençoadas. Por outro lado, os anticristos creem em Deus apenas para obter coisas desejáveis. Se não puderem obtê-las, eles não desempenharão nenhum dever, não cumprirão nenhuma obrigação e não se despendarão de forma alguma. Quando a casa de Deus providencia para que eles desempenhem um dever, eles primeiro perguntam quais são as coisas desejáveis que ela oferece e, se não oferecer nada desejável, eles não o farão. Que diferença há entre eles e os vigaristas do mundo não crente? Essas pessoas ainda querem ser salvas e abençoadas por Deus. Elas não estão pedindo coisas impossíveis? Se essas pessoas não tivessem uma índole baixa e nenhuma vergonha, como seu coração seria capaz de

pensar em maneiras tão distorcidas de agir? Como elas podem ter esse tipo de atitude em relação ao desempenho de seu dever? Vocês são capazes de fazer essas coisas? (Sim, nós também somos.) Até que ponto? Existe um limite? Em que ponto você pensaria que isso é muito sério e que não pode mais continuar fazendo essas coisas? (Às vezes meu coração se sente reprovado e minha consciência me acusa. Também há momentos em que tenho medo de que os outros exponham as coisas que fiz, por isso não as faço mais.) Não importa o que as pessoas façam, sua índole é de extrema importância. Uma pessoa que não tem vergonha alguma é capaz de fazer qualquer tipo de coisa ruim. Ela é uma pessoa totalmente maligna. Não há limite para nada que faça, e ela não age de acordo com sua consciência. Que tipo de pessoa é aquela cuja humanidade não tem consciência? Ela é uma besta e um demônio, e Deus não a salvará. As pessoas que são capazes de adquirir fraudulentamente as ofertas de Deus e extorquir as ofertas de Deus enquanto Deus realiza Sua obra, e que pedem pagamento da casa de Deus, não são boas pessoas. Elas acham que a casa de Deus é fácil de enganar, que ninguém é responsável por cuidar das coisas na casa de Deus e que ninguém é dono das coisas na casa de Deus, portanto, elas podem possuir e tomar essas coisas de forma fraudulenta como quiserem. Elas acham que, ao fazer isso, ganharam uma vantagem. Será que essa vantagem é realmente tão fácil de ganhar? A vantagem que você ganhou não era grande, mas qual é a consequência de ganhá-la? Perder sua vida.

Se uma pessoa realmente tiver alguma humanidade e um pouco de consciência, ela será capaz de fazer essas coisas? Você crê em Deus, mas é capaz de defraudá-Lo e extorquir as ofertas feitas a Ele. Que tipo de pessoa é você? Você chega a ser uma pessoa? Somente os demônios fazem esse tipo de coisa. Os animais não fazem essas coisas. Basta olhar para um cachorro. O dono do cachorro o criou e ele protege a casa para seu dono. Quando uma pessoa ruim se aproxima, ele late e a ataca. Ele persegue qualquer pessoa que leve os pertences de seu dono. Quando as galinhas, os patos e os gansos da casa de seu dono fogem, ele ajuda a procurá-los. Quando os porcos da casa de seu dono brigam, ele tenta separá-los. O cachorro sabe que o dono quer que ele cuide dos porcos e, portanto, é capaz de cumprir essa responsabilidade. O cachorro não argumenta com seu dono e diz: “Eu cuidei dos porcos para você, por que, então, você não me dá frango ou algo para comer?”. Ele nunca diz isso. Até um cachorro é capaz de proteger a casa de seu dono e cumprir suas obrigações para com ele sem recompensa, mas essas pessoas não estão à altura dos animais. Depois de cumprir uma pequena obrigação, elas acham que saíram perdendo e, depois de cumprir algumas responsabilidades e se esforçar, sentem-se desconfortáveis, achando que o arranjo foi desigual e que foram usadas, então inventam todos os tipos de maneiras de compensar isso. Quando você crê em Deus, Ele o protege e o guia, e lhe concede tantas verdades. Como você pode não pensar em retribuir a Ele? Você não pensa em retribuir a Ele, mas Deus não insiste no assunto. No entanto, quando cumpre uma pequena

obrigação, você procura Deus para tentar compensar. Quando cumpre uma pequena obrigação, você quer extorquir coisas e adquirir algo de forma fraudulenta — você pensa em todos os tipos de maneiras para compensar isso. Você não está querendo morrer? O que Deus deu a você não é muito? Em termos das manifestações das pessoas, o que elas merecem? As pessoas têm as coisas que desfrutam e têm hoje porque as merecem? Não. Essas são coisas que Deus concedeu a você e com as quais Ele o abençoou. Você já recebeu muito. Deus concedeu a vida, a verdade e o caminho a você sem pedir nada em troca. Como você retribuiu a Ele? Quando você cumpre um pouco de suas obrigações e deveres, por dentro você sente que é difícil de suportar e que sofreu uma perda, e inventa todos os tipos de maneiras de compensar. Se você quiser compensar, Deus pode lhe dar algo em troca, mas depois que você receber isso, ainda poderá ser salvo? Chegará o dia em que essas pessoas saberão exatamente o que é mais importante e o que é mais valioso. As pessoas que têm a essência de um anticristo nunca conhecerão o valor da verdade. Quando chegar o dia em que seu desfecho for revelado, e quando tudo for revelado e tornado público, elas saberão. Não será tarde demais até lá? O desfecho de todas as coisas está próximo, e todas as coisas passarão. Somente as palavras de Deus e Sua verdade permanecerão por toda a eternidade. Aqueles que possuem a verdade e praticam as palavras de Deus permanecerão juntamente com Suas palavras e com Sua verdade. Esse é o valor e o poder das palavras de Deus. No entanto, os anticristos nunca terão clareza sobre esse fato, por isso eles quebram a cabeça, inventam todos os tipos de maneiras e usam todos os meios possíveis para planejar vários benefícios, ostentando a bandeira da crença em Deus, e usam meios ainda mais desajeitadamente fraudulentos para adquirir as ofertas de Deus, defraudar e se apoderar de Suas ofertas. Todas as ações e comportamentos dessas pessoas estão minuciosamente registrados no caderno de anotações de Deus. Quando chegar o dia em que seus desfechos serão revelados, Deus determinará o desfecho de cada pessoa com base nesses registros. Todas essas coisas são verdadeiras. Não importa se você acredita ou não, todas essas coisas serão reveladas. Esse é o quinto caso. Que tipo de pessoa é esse homem? Sua índole é nobre ou baixa? (Baixa.) Aos olhos de Deus, ele não é uma pessoa honrada; ele é baixo. Em suma, ele é chamado de “marginal”.

Caso seis: Fazer um esforço árduo para conquistar um cargo em prol de comida e roupas

Depois de passar a crer em Deus, muitas pessoas sempre buscam status e querem que as outras pessoas as tenham em alta estima. Na casa de Deus, elas sempre querem se destacar da multidão e estar à frente do rebanho. Por causa dessas coisas, elas renunciam a suas famílias e suas carreiras, sofrem adversidades e pagam um preço, até que finalmente conseguem o que desejam e se tornam líderes. Quando se tornam líderes, a vida dessas pessoas muda completamente. Elas manifestam todos os

aspectos da imagem e do estilo que costumavam ter em sua cabeça sobre como são as pessoas que exercem funções de liderança, desde a maneira como se vestem e se maquiavam até a maneira como falam e agem. Aprendem a falar como uma autoridade, a dar ordens às pessoas e a fazer com que as pessoas cuidem de seus assuntos particulares para elas. Simplificando, elas aprendem a ser uma autoridade. Quando vão para um lugar para ser um líder, isso significa que estão indo para lá para ser uma autoridade. O que significa ser uma autoridade? Significa que elas “fazem um esforço árduo para conquistar um cargo em prol de comida e roupas”. Essa é uma questão que diz respeito aos prazeres físicos. Depois de se tornar um líder, em que a vida delas muda em relação à anterior? O que comem, vestem e as coisas que usam são diferentes. Quando comem, são exigentes quanto ao fato de ser nutritivo e saboroso. São exigentes quanto à marca e ao estilo das roupas que usam. Depois de serem líderes em um determinado lugar por um ano, elas ficaram flácidas e gordas; vestem-se da cabeça aos pés com roupas de grife; e o celular, o computador e os eletrodomésticos de sua casa são todos de marcas de alta qualidade. Será que elas tinham essas condições antes de se tornarem líderes? (Não.) Depois de se tornarem líderes, elas não se esforçaram para ganhar dinheiro, então onde conseguiram o dinheiro para comprar todas essas coisas? Os irmãos doaram essas coisas para elas ou a casa de Deus as alocou para elas? Vocês já ouviram falar que a casa de Deus alocou essas coisas para cada líder e obreiro? (Não.) Então, como elas as conseguiram? De qualquer forma, essas não foram coisas que adquiriram por meio de seu próprio trabalho árduo; em vez disso, foram coisas que obtiveram depois de ganhar status e se tornar uma “autoridade” — onde elas desfrutaram dos benefícios do status — extorquindo outros e por meio de fraudes e apreensões. Em todas as igrejas, havia pessoas assim entre todos os diferentes níveis de líderes e obreiros com os quais vocês tiveram contato? Quando se tornam líderes pela primeira vez, eles não têm nada, mas em menos de três meses têm computadores de marca e celulares de última geração. Depois de se tornarem líderes, algumas pessoas acham que devem desfrutar de um alto padrão de tratamento — quando saem, precisam andar de carro; os computadores e celulares que usam precisam ser melhores do que os que as pessoas comuns usam, precisam ser de uma marca de alta qualidade e, quando o modelo estiver velho, precisam substituí-lo por um novo. A casa de Deus tem essas regras? A casa de Deus nunca teve essas regras, e não há um único irmão que pense assim. Então, de onde vêm essas coisas que esses líderes desfrutam? Em primeiro lugar, eles obtiveram essas coisas extorquindo irmãos e fazendo com que pessoas ricas as comprassem para eles, ostentando a bandeira de fazer o trabalho da casa de Deus. Além disso, eles mesmos compraram essas coisas ao se apropriarem indevidamente das ofertas e as roubarem. Eles não são uma escória que adquire comida e bebida de forma fraudulenta? Isso é diferente das pessoas dos casos anteriores que compartilhei? (Não.) O que elas têm em comum? Todas elas usaram sua posição para desfalcar ofertas e obtê-las por meio de extorsão. Algumas pessoas

dizem: “Por trabalharem na casa de Deus e serem líderes ou obreiros, eles não estão qualificados para desfrutar dessas coisas? Não estão qualificados para compartilhar das ofertas de Deus juntamente com Ele?”. Digam-Me, elas estão? (Não.) Se elas precisam comprar algumas coisas para fazer o trabalho da casa de Deus, nesse caso, a casa de Deus tem regras que dizem que elas podem comprar essas coisas, mas essas pessoas estão comprando coisas dentro das regras estipuladas? (Não.) O que vocês veem que mostra que não estão? (Se elas realmente precisassem daquilo para o trabalho, achariam que algo servia, desde que pudesse ser usado, mas o que os anticristos buscam são coisas de grife de alta qualidade, e eles usam o melhor de tudo. A julgar por isso, podemos ver que eles usam seu status para desfrutar dessas coisas materiais.) É isso mesmo. Se fosse necessário para o trabalho, não haveria problema, desde que pudesse ser usado. Por que elas precisam usar coisas tão sofisticadas e caras? Além disso, quando elas compraram essas coisas, outras pessoas participaram da decisão e concordaram com ela? Isso não é um problema? Se outras pessoas participaram da decisão, será que todas elas concordaram com a compra desses itens de alta qualidade? De forma alguma. É muito óbvio que elas obtiveram essas coisas roubando ofertas. Isso é claro como o dia. Além disso, a casa de Deus tem uma regra — em cada igreja, nem salvaguardar as ofertas nem cooperar para desempenhar o trabalho é tarefa de apenas uma pessoa. Então, por que essas pessoas, como indivíduos, poderiam usar e gastar as ofertas como bem entendessem? Isso não está alinhado com os princípios. A natureza dessas coisas que elas fazem não é a de roubar ofertas? Elas compraram e adquiriram essas coisas sem obter o consentimento e a aprovação de outros líderes e obreiros, muito menos notificaram outras pessoas, e sem que ninguém mais soubesse o que elas estavam fazendo. A natureza disso não é um pouco semelhante à de roubar? Isso se chama roubar ofertas. Roubar é trapacear. Por que isso é chamado de trapacear? Porque elas compraram essas coisas extravagantes e as obtiveram ostentando a bandeira de fazer o trabalho da casa de Deus. Esse tipo de comportamento é chamado de fraude e trapaça. Será que fui longe demais ao caracterizar as coisas dessa forma? Estou fazendo tempestade em copo d’água? (Não.) Não é só isso, mas depois que esses supostos líderes ficam em um lugar por algum tempo, eles percebem claramente qual é o trabalho que os irmãos fazem no mundo, quais são as conexões sociais que têm e quais são os benefícios que eles podem fraudar e obter dessas pessoas e quais são as conexões que podem usar. Por exemplo, quaisquer que sejam os irmãos que trabalhem em um hospital, em um departamento do governo ou em um banco, ou qualquer que seja o empresário, qualquer que seja a família proprietária de uma loja, de um carro ou de uma casa grande, e assim por diante, eles percebem essas coisas com muita clareza. Essas coisas estão dentro do escopo do trabalho desses líderes? O que eles estão fazendo ao percebê-las? Eles querem usar essas conexões e usar esses irmãos que têm posições especiais no mundo para prestar-lhes serviços, servi-los e fornecer-lhes conveniências. Você acha que eles estão

fazendo isso para realizar o trabalho da igreja e comunicar a verdade para lidar com as dificuldades do povo escolhido de Deus? É isso que eles estão fazendo? Há uma intenção e um objetivo por trás de todas essas coisas que eles fazem. Quando os verdadeiros líderes e obreiros trabalham, eles se concentram em resolver problemas e em fazer bem o trabalho da igreja. Eles não dão atenção a coisas que não têm nada a ver com o trabalho da igreja. Eles se concentram apenas em perguntar quem na igreja está desempenhando seu dever com sinceridade, quem é eficaz em seu dever, quem consegue aceitar e praticar a verdade e quem é leal no desempenho de seu dever. Depois, eles o promovem e investigam as pessoas que causam interrupções e perturbações e lidam com elas de acordo com os princípios. Somente as pessoas que praticam isso são verdadeiros líderes e obreiros. Os anticristos fazem essas coisas? (Não.) O que eles fazem? Fazem coisas e preparações a fim de obter coisas desejáveis para si mesmos e para o bem de seus próprios interesses, mas não se dedicam ao trabalho da igreja e não o tratam com importância. Portanto, assim que se estabelecem em um determinado lugar, eles logo descobrem quais são os irmãos que podem prestar serviços para eles. Por exemplo, quem trabalha em uma fábrica de produtos farmacêuticos pode lhes dar remédios gratuitos quando estiverem doentes e remédios importados de alta qualidade; quem trabalha em um banco pode tornar conveniente para eles fazer depósitos ou saques; e assim por diante. Eles percebem todas essas coisas com muita clareza. Reúnem essas pessoas diante de si mesmos, sem se importar se a humanidade delas é boa ou não. Desde que essas pessoas os sigam e estejam dispostas a ser seus ajudantes e assistentes, os anticristos lhes darão coisas desejáveis e os manterão por perto, cuidarão deles e os protegerão, à medida que essas pessoas trabalharem para solidificar a posição desses anticristos na igreja e para preservar a força desses anticristos. Portanto, quando você quiser ver se um líder de igreja está fazendo um trabalho real, pergunte a ele sobre a situação real dos irmãos naquela igreja e como o trabalho da igreja está indo, e você poderá ver claramente se ele é realmente alguém que faz um trabalho real. Algumas pessoas percebem claramente as questões familiares e as circunstâncias de vida dos irmãos na igreja. Se você perguntar a elas quem trabalha em uma fábrica de produtos farmacêuticos, qual família é proprietária de uma loja, qual família tem um carro, qual família tem um grande negócio ou quem trabalha em qualquer departamento local e pode fazer coisas pelos irmãos, elas poderão lhe responder com exatidão. Se você perguntar a elas quem busca a verdade, quem é perfunctório em seu dever, quem é um anticristo, quem tenta conquistar as pessoas, quem é eficaz em pregar o evangelho ou quantos receptores potenciais do evangelho existem localmente, elas não saberão dizer. Que tipo de pessoas são essas? Elas querem usar todas as conexões sociais do lugar em que estão e reuni-las para se tornarem um pequeno grupo social. Portanto, o lugar onde esses líderes estão não pode ser chamado de igreja. Depois de concluírem o trabalho, ele se torna um grupo social. Quando essas pessoas se reúnem, elas não abrem o coração e

comunicam o entendimento experiencial umas das outras; em vez disso, olham para quem tem as conexões mais fortes, quem tem uma posição elevada na sociedade e é muito bem-sucedido, quem é bem conhecido na sociedade, quem tem influência na sociedade e quem pode fornecer serviços especialmente convenientes e coisas desejáveis para o líder. Quem quer que sejam essas pessoas, elas têm uma posição no coração do líder. Não é isso que os anticristos fazem? (Sim.) O que é que os anticristos estão fazendo? Eles estão edificando a igreja? Estão derrubando e destruindo a igreja, perturbando e interrompendo o trabalho da casa de Deus. Estão criando seu próprio reino independente, seu próprio grupo particular e sua própria panelinha. É isso que os anticristos fazem.

Tenho contato com vocês há muitos anos, mas Eu pergunto o que suas famílias fazem, o quão financeiramente estáveis elas são e quais são suas origens? (Não.) Por que não pergunto essas coisas? Não faz sentido perguntá-las. A casa de Deus não é a sociedade. Não há necessidade de agradar aos outros nem de criar conexões com eles. Perguntar sobre essas coisas não tem relação alguma com a crença em Deus. Não transforme a casa de Deus em uma sociedade. Não importa qual seja a origem de sua família, se é pobre ou rica, em que ambiente você vive, se é uma cidade ou uma área rural, isso não importa. Se você não busca a verdade, não importa a posição que você ocupava na sociedade, isso não importa. Não vou olhar para isso. Quando converso com as pessoas, nunca pergunto sobre sua situação familiar. Se elas estiverem dispostas a falar sobre isso, Eu ouço, mas nunca tratei essas coisas como informações importantes sobre as quais devo perguntar, muito menos tentei obter algum tipo de informação para usar as pessoas. Entretanto, quando os anticristos perguntam sobre essas coisas, certamente não estão fazendo isso apenas para conversar; pelo contrário, estão fazendo isso para obter algumas coisas desejáveis. Por exemplo, se a família de alguém for proprietária de uma loja que vende produtos de saúde e puder permitir que eles os comprem a preço de atacado, eles se aproximarão dessa família; ou se alguém tiver um amigo que eles possam usar para ajudá-los a comprar coisas boas, eles se lembrarão disso. Eles mantêm uma lista dessas “conexões” e dessas pessoas que consideram talentos especiais e os utilizam em momentos cruciais. Eles acham que todas essas pessoas são talentosas e de grande utilidade para eles. Essa visão está correta? (Não.) As pessoas que não buscam a verdade e que são do mundo e de Satanás veem essas coisas como mais importantes do que a vida e a verdade. Se uma pessoa costumava ser apenas um trabalhador comum na sociedade e, quando um líder descobre isso, decide não dar atenção a essa pessoa, mesmo que ela busque sinceramente em sua fé, mas, ao perceber que essa pessoa costumava pertencer a uma posição de alto escalão, com uma família abastada, um estilo de vida superior, e que vive no luxo, e, por isso, o líder passa a bajulá-la, isso faz dele um bom líder? (Não.) Vocês já passaram por esse tipo de tratamento? O que vocês pensaram depois de passarem por esse tipo de tratamento? Vocês sentiram que não havia amor ou calor na

casa de Deus? Os anticristos representam a casa de Deus? Eles não representam a casa de Deus. Eles representam Satanás. A maneira como agem e sua essência são todas de Satanás e não têm nada a ver com a verdade. Eles representam apenas a si mesmos. Há também alguns anticristos que, depois de terem essas “conexões” na palma da mão e entrarem em contato com eles, as usam para tratar de assuntos particulares para eles ou até mesmo para arranjar trabalho para seus familiares. Digam-Me, esse tipo de coisa acontece? (Sim.) Os anticristos são muito capazes de fazer essas coisas. Uma pessoa sem consciência, que não tem vergonha e que é egoísta e baixa ao extremo é capaz de fazer qualquer coisa — ela é capaz de fazer qualquer tipo de coisa que não esteja de acordo com a verdade e que vá contra a moralidade e a sua consciência. Portanto, aos olhos dos anticristos, usar sua posição para tratar de seus assuntos particulares, obter benefícios e esse tipo de coisa é a atitude mais normal do mundo e não deve ser mencionada, discernida nem compreendida. É exatamente como dizem os não crentes: “Faça um esforço árduo para conquistar um cargo em prol de comida e roupas”. Essa também é a meta que os anticristos buscam ao serem líderes. Assim como sua busca, eles também trabalham arduamente nessa direção sem um pinga de autocensura, usando o poder em suas mãos e sua posição para ameaçar os irmãos para que façam as coisas, como se isso fosse apenas razoável, e apresentando aos irmãos todos os tipos de práticas e exigências que não estão de acordo com os princípios. Algumas pessoas confusas que não têm discernimento são usadas e recebem ordens desses líderes contra sua vontade, e pode até haver algumas pessoas que usam seu próprio dinheiro para fazer coisas para eles, mas não podem dizer nada, e acham que, ao fazer isso, estão desempenhando seu dever e preparando boas ações. Deixe-Me dizer a você: na verdade, você está errado. Ao fazer isso, você não está preparando boas ações; ao contrário, está ajudando uma pessoa má a fazer coisas más e está aumentando o poder de uma pessoa maligna. Por que estou dizendo isso? Quando você faz essas coisas, isso não está alinhado com os princípios. Você não está desempenhando seu dever. Você está ajudando um anticristo a tramar para obter benefícios pessoais e tratando de assuntos particulares para ele. Esse não é seu dever; não é sua responsabilidade. Não é a comissão que Deus lhe deu, nem é o trabalho da casa de Deus. Ao fazer isso, você está atendendo a Satanás e trabalhando para Satanás. Deus lembrará o fato de você trabalhar para Satanás? (Não.) Então o que Deus lembrará? Há uma frase na Bíblia. O Senhor Jesus disse: “Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes Meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a Mim o fizestes” (Mateus 25:40). Isso é o que Deus estipulou. O que essas palavras significam? Se você for capaz de fazer algo pelo menor dos irmãos, então isso certamente será feito de acordo com os princípios e de acordo com as exigências de Deus. Você não olha para o status de uma pessoa, mas faz as coisas de acordo com os princípios. Algumas pessoas só fazem coisas, se esforçam e trabalham para aqueles que têm status e os apoiam com entusiasmo, mas se uma pessoa sem status lhes pedir

para fazer algo, mesmo que seja um dever ou uma responsabilidade que devam cumprir, elas não lhe darão atenção. Então, como são caracterizadas as coisas que elas fazem? Do ponto de vista de Deus, essas coisas são caracterizadas como trabalho para Satanás, e Ele não as lembrará de forma alguma. Esse é o sexto caso. Algum de vocês já viu casos como esse? (Eu vi um, Deus. No passado, quando havia uma anticristo que era líder onde estávamos, ela usou sua posição para ficar com a boa comida, itens úteis, maquiagem e outras coisas doadas pelos irmãos para si mesma. Algumas coisas já estavam vencidas, mas ainda assim ela não as deu aos irmãos; ela desfalcou todas essas coisas. Além disso, ela comprou um casaco de plumas, mas depois, quando viu que uma irmã havia comprado um casaco de plumas que não custava muito e era de boa qualidade, ela pensou em várias coisas para dizer à irmã a fim de defraudar-lhe o casaco e fez com que a irmã gastasse mais dinheiro para comprar seu próprio casaco de plumas.) Pode-se dizer que todo anticristo é uma pessoa maligna, que não tem humanidade nem consciência, e que sua índole é particularmente baixa. Essas pessoas devem, no fim, ser reveladas e eliminadas.

No passado, havia uma família de três pessoas que veio para o exterior para desempenhar seu dever. Depois de chegarem, fizeram com que os irmãos os levassem todos os dias para comprar coisas — alguns deles queriam jaquetas de plumas, outros queriam calças e outros queriam sapatos. Eles inventavam desculpas, dizendo que não tinham trazido tanto dinheiro. Se não tinham trazido tanto dinheiro, então não deveriam estar comprando coisas, ainda assim queriam comprar, e não queriam coisas comuns, mas coisas sofisticadas, que os irmãos pagavam com seu próprio dinheiro. À medida que a família desempenhava seu dever por um período, as pessoas começaram a desaprovar seu comportamento — a comida que comiam, o lugar onde moravam e as coisas que usavam eram todos muito luxuosos! O pai da família até obrigava os irmãos a comprar leite para ele e, quando tinha sede, bebia leite como se fosse água. Quantas pessoas existem neste mundo que podem beber leite como se fosse água? Que classe de pessoas devem ser? Mais tarde, ele fez com que os irmãos comprassem tangerinas e laranjas, e eles compraram uma sacola grande que a família consumiu em dois dias. Depois disso, ele disse que eles precisavam de algumas vitaminas suplementares, então pediu aos irmãos que comprassem cerejas, até mesmo usando-me como pretexto, dizendo: “Vocês precisam comprar cerejas para deus!”. Eu disse: “Estamos no inverno agora. Não é a estação para comer cerejas. Eu não vou comê-las; não as comprem para Mim”. Ele disse: “Mesmo assim temos que comprá-las!”. Quando os irmãos compraram uma única caixa de cerejas, sua família a consumiu em um instante. Eu nunca tinha visto alguém comer daquele jeito — eles comiam frutas como se fossem arroz e bebiam leite como se fosse água. E então, quando chegava a hora de fazer uma refeição, eles viam que havia peixe e o comiam vorazmente. A maneira como comiam era de dar nojo — pareciam fantasmas famintos que nunca tinham comido nada de bom antes. Eles achavam que essa chance de comer coisas boas deveria ser aproveitada,

então se esforçavam avidamente para se empanturrar. No final, o garoto comeu tanto que algo deu errado com ele. Depois disso, o garoto disse algo que tinha uma lógica distorcida: “Se eu não tivesse comido aquele peixe no lugar de deus, não teria ficado doente!”. Eu nem estava lá quando ele comeu o peixe e não sabia nada disso. Ele comeu por vontade própria — como poderia culpar a Mim? Mas ele Me culpou. Como se deve lidar com pessoas assim? (Elas devem ser removidas.) O que elas são? (Diabos e satanases.) São diabos. Naquela época, Eu disse aos líderes da igreja local: “Removam-nos e levem-nos para fora daqui, o mais longe possível. Nunca mais quero ver a cara deles!”.

Frequentei algumas igrejas e interagi com um número grande de irmãos. Vi todos os tipos de pessoas ruins e malignas, mas o número de pessoas com as quais posso me relacionar normalmente é bem pequeno. Realmente não há como interagir com a maioria das pessoas, e há muitas delas que são resistentes à razão. Tudo o que elas dizem tem uma lógica distorcida e errônea, e elas apresentam falsidades como se fossem verdadeiras — são apenas bestas, diabos e satanases, e não têm um pinga de humanidade ou razão. Pessoas como essas constituem pelo menos um terço das pessoas em cada igreja. Nenhuma delas tem qualquer valor e nenhuma delas pode ser salva; todas elas devem ser eliminadas o mais rápido possível. As pessoas com quem gosto de interagir são aquelas que conseguem aceitar a verdade, que são relativamente honestas e que conseguem falar com o coração. Independentemente das corrupções que revelam ou dos desvios que têm, contanto que estejam dispostas a comunicar a verdade e possam aceitar a verdade, posso Me dar bem com elas. Quanto às pessoas enganadoras e àquelas que gostam de tirar vantagem dos outros, não dou atenção a elas. Algumas pessoas sempre querem se exibir quando estão em Minha presença e fazer com que Eu as tenha em alta conta. Elas agem de um jeito na Minha frente e de outro pelas Minhas costas para Me enganar. Pessoas como essas são diabos e devem ser mandadas para o mais longe possível; nunca mais quero vê-las. Quando as pessoas têm fraquezas e inadequações, posso apoiá-las e prover para elas, e quando elas têm caracteres corruptos, posso comunicar-lhes a verdade, mas não Me envolvo com diabos nem ouço o que eles dizem. Algumas pessoas são novos crentes e há algumas verdades que elas não entendem, portanto, são capazes de falar e agir de forma ignorante. Podemos comunicar a verdade, mas se você entender algumas verdades e depois deliberadamente causar um tumulto, agindo de forma insensata em relação a Mim e encontrando falhas em Mim, então Eu não o tolerarei. Por que não o tolerarei? Você não é alguém que pode ser salvo, então por que Eu deveria aturá-lo? Aturar alguém significa que posso tolerar e ser paciente com essa pessoa. Sou paciente com pessoas ignorantes e com a pessoa corrupta mediana, mas não com inimigos ou diabos. Se os diabos e inimigos fingirem dizer coisas agradáveis a você e suborná-lo, enganá-lo ou proporcionar-lhe felicidade momentânea, você pode acreditar no que eles dizem? (Não, não podemos.) Por quê? Porque eles não conseguem aceitar a verdade,

e você já viu isso claramente, e essas pessoas já foram reveladas. Elas não são honestas nas coisas que dizem, quando comunicam a verdade, tudo é hipócrita, e é difícil discernir se o que dizem é verdadeiro ou falso. Se você puder ver essas coisas com precisão, então pode ter certeza de que são diabos e satanases. Somente se elas forem removidas ou expulsas é que o problema poderá ser completamente resolvido. Algumas pessoas dizem: “Por que não lhes é dada uma pequena margem de manobra?”. Essas pessoas não têm chance de se arrepender; não é possível que se arrependam. Elas são exatamente iguais a Satanás — não importa quão onipotente e sábio Deus seja, do ponto de vista dele, essa não é a essência que Deus deveria ter. Ele não trata Deus como Deus e acha que seus esquemas astutos são sabedoria, que sua natureza essência é a verdade e que Deus não é a verdade. Esse é um Satanás puro e está destinado a ser hostil a Deus até o fim. Portanto, as pessoas malignas estão destinadas a serem incapazes de amar a verdade e buscar a verdade e, como tal, Deus não as salva. Removê-las da igreja e expulsá-las da casa de Deus é a decisão mais correta e não está nem um pouco errada.

Os anticristos sobre os quais comuniquei e dissequei hoje nunca mudarão a direção e os objetivos que buscam. Eles priorizam o interesse próprio em tudo o que buscam, usando toda a sua força e quebrando a cabeça para adquirir comida e bebida de forma fraudulenta na casa de Deus. Eles nunca se despenderam sinceramente por Deus; querem apenas trapacear para conseguir comida e bebida, interesses e bom tratamento. Achem que Deus não vê isso, não sabe disso e não pode escrutinar, por isso buscam essas coisas obstinadamente. É claro que sua natureza essência é essa — eles não amam a verdade nem podem trilhar a senda da busca da verdade, por isso estão condenados a serem caracterizados como anticristos. Esse é o tipo de pessoa que Deus elimina, e o tipo de pessoa que a casa de Deus deve expulsar quando for descoberta. Desde a descoberta de que uma pessoa está na senda de um anticristo até ela passar a realizar uma série de coisas que não estão de acordo com a verdade, até o dia em que ela é caracterizada como um anticristo, tudo isso mostra a todos que os anticristos não mudam. Seu desfecho é ser expulso da casa de Deus e eliminado por Deus — ela é incapaz de mudar. Então, de que adianta vocês saberem essas coisas? Algumas pessoas dizem: “Não adquirimos comida e bebida por meio de fraude. Buscamos a verdade e queremos desempenhar nosso dever como seres criados. Seguimos a Deus e nos submetemos às Suas orquestrações e arranjos. Não agimos como anticristos, nem planejamos seguir a senda dos anticristos. De que adianta sabermos sobre esses casos?”. Para os irmãos comuns, essas manifestações e revelações de anticristos podem servir como um aviso para cada pessoa e fazer com que saibam qual é a senda correta e quais comportamentos e maneiras de fazer as coisas estão de acordo com as intenções de Deus. Para os líderes e obreiros da igreja em todos os níveis, essa é a prova real do discernimento de anticristos. O que o discernimento de anticristos traz de bom para o trabalho da igreja? Ele ajuda vocês a

identificar com precisão os anticristos e expulsá-los da igreja no momento apropriado, tornando a igreja mais pura e livre das perturbações, interrupções e danos desses anticristos, para que aqueles que realmente buscam a verdade e que conseguem se despendar sinceramente por Deus tenham um ambiente limpo e tranquilo, livre das perturbações de diabos e satanases. Portanto, quando se trata da verdade do discernimento de anticristos, não importa se vocês os discernem a partir da perspectiva de fatos e manifestações ou com base na verdade princípio, vocês precisam dominar esses dois aspectos. É benéfico para sua entrada na vida e para o trabalho da igreja — isso é algo que vocês devem entender.

Hoje falei sobre vários casos. Esses assuntos são todos alguns comportamentos, maneiras de fazer as coisas e manifestações da crueldade, da falta de vergonha e da completa ausência de qualquer base moral dos anticristos. Esses casos devem ser todos aqueles que aconteceram ao seu redor, e pode-se dizer que os modos de agir dos anticristos e suas manifestações existem dentro de vocês até certo ponto. Em outras palavras, todos vocês têm alguns caracteres dos anticristos e algumas das práticas dos anticristos. Portanto, ao discernir os anticristos, vocês também devem verificar e examinar seu próprio comportamento e refletir sobre ele. Algumas pessoas podem dizer: “Tu sempre falas sobre esses casos, essas fofocas, e entras em tantos detalhes. Como isso beneficia nossa entrada na verdade? Neste momento, estamos muito ocupados com nossos deveres e não queremos tomar nota dessas coisas nem ouvi-las. Ao entrar na verdade, basta nos atermos a duas coisas — uma é submeter-nos a Deus e a outra é desempenhar adequadamente o nosso dever. É tão simples!”. Pode ser simples assim na teoria, mas, em termos precisos e específicos, não é tão simples de fato. Se você entender poucas verdades, sua entrada será rudimentar e superficial, e se as verdades que você entende forem gerais, então os detalhes que você experimentará também serão poucos, e você nunca será purificado na presença de Deus. Deus pede que as pessoas busquem a verdade e entrem nas verdades realidades, portanto, as pessoas devem entender esses detalhes. O que vocês percebem com isso? Deus decidiu salvá-los, portanto, Ele deve ser sincero com vocês e não pode ser descuidado, confuso nem satisfazer-Se em estar perto o suficiente ou estar quase certo. Para Deus, “estar quase certo”, “acertar quatro de cinco”, “talvez” e “possivelmente” não existem. Se você quiser ser salvo e quiser trilhar a senda da salvação, precisará entender todos esses detalhes da verdade. Se você não estiver à altura da tarefa agora, tudo bem — começar a entrar nos detalhes da verdade agora não é tarde demais. Se você estiver satisfeito apenas com a atitude de desempenhar bem o seu dever sem cometer erros e de ser capaz de se submeter quando as coisas lhe acontecerem, então você nunca entrará nas verdades realidades. Toda verdade que Deus fornece às pessoas tem muitos detalhes específicos, e se as pessoas não entenderem esses detalhes, elas nunca entenderão a verdade nem as intenções de Deus. É uma coisa boa o fato de Deus ser sério com as pessoas? (Sim.) Não importa se

é em relação ao desempenho de seus deveres, sua submissão, seus relacionamentos interpessoais ou como elas abordam a questão de suas perspectivas e sua sina, ou até mesmo em relação às coisas sobre as quais estou falando agora, como discernir anticristos, como não trilhar a senda de um anticristo e como se livrar do caráter de um anticristo, elas devem entender isso uma a uma. Uma vez que vocês realmente forem capazes de discernir esses detalhes e não só souberem pregar um pouco de doutrina simples e vazia, então vocês terão entrado nas verdades realidades. Somente as pessoas que entram nas verdades realidades têm uma chance e uma esperança de serem salvas; só pregar palavras e doutrinas é apenas labutar. Se as pessoas quiserem entrar nas verdades realidades, elas devem começar com esses detalhes. Caso contrário, elas nunca alcançarão a mudança de caráter.

4 de abril de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 6)

II. Os interesses dos anticristos

Da última vez, comunicamos o item nove das várias manifestações dos anticristos: eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal. Em seguida, dividimos os interesses dos anticristos em vários itens. O primeiro é sua própria segurança, o segundo é seu próprio status e reputação, e o terceiro são os benefícios. O que esses benefícios incluem? (O primeiro é desfalcar os bens da casa de Deus, o segundo é usar irmãos e irmãs para servi-los e trabalhar para eles, e o terceiro é usar sua posição para adquirir comida, bebida e outras coisas desejáveis por meio de fraude sob o pretexto de crer em Deus.) Essas “outras coisas” incluem tratamento especial, lidar com seus assuntos pessoais e assim por diante, certo? (Sim.) Comunicar-se dessa maneira, dividindo os tópicos principais em subtópicos e os subtópicos em vários aspectos para comunicar, faz com que vocês se sintam confusos? (Não, não faz.) De fato, quanto mais a comunhão for realizada dessa forma, mais claras as coisas se tornarão. Comunicamos três itens dos interesses dos anticristos, mas há outro, que é o mais importante, o quarto dos interesses dos anticristos — suas perspectivas e destino. As perspectivas e o destino são provavelmente o principal objetivo que os anticristos abrigam em sua crença em Deus. São também as maiores aspirações que eles têm no coração e as coisas mais elevadas que buscam no seu íntimo. É provável que vocês estejam familiarizados com o tópico de perspectivas e destino. Ele diz respeito a onde as pessoas irão parar, para onde irão ou para onde estão indo no futuro ou na próxima era — em resumo, sua destinação futura. Não é essa a maior e mais importante preocupação no coração de cada um dos fiéis de Deus? (Sim.) As perspectivas e o destino são incrivelmente importantes para todos os que creem em Deus. Portanto, não é preciso dizer que, para os anticristos, a parte mais central de seus interesses deve ser suas perspectivas e destino, ou seja, sua destinação.

D. Suas perspectivas e destino

Vamos comunicar também as perspectivas e o destino dentro dos interesses dos anticristos de vários ângulos e aspectos para que as coisas fiquem relativamente claras. Os vários interesses dos anticristos que comunicamos anteriormente incluem interesses

materiais e imateriais. Por exemplo, a própria segurança, reputação e status são interesses não materiais; são apenas coisas intangíveis em seus mundos espirituais. Já os interesses materiais incluem bens, comida e bebida, bem como tratamento especial, prazeres materiais e assim por diante. Então, o que envolvem as perspectivas e o destino da comunhão de hoje? Se olharmos para eles sob a perspectiva das noções humanas, são coisas tangíveis ou intangíveis? (São coisas intangíveis.) Portanto, devem ser coisas que existem no mundo espiritual das pessoas, em suas noções e imaginações e em sua mente. Para as pessoas, essas coisas são uma espécie de esperança e sustento, e são o que elas passam a vida inteira buscando. Embora essas coisas sejam invisíveis e intangíveis para as pessoas, elas ocupam uma posição dominante no coração delas, dominam toda a vida das pessoas e controlam seus pensamentos e ações, suas intenções e a direção de suas buscas. Portanto, as perspectivas e o destino são incrivelmente importantes para todos! Embora as perspectivas e o destino sejam importantes, os anticristos os buscam de uma forma completamente diferente das pessoas normais e comuns. Qual, exatamente, é a diferença? Quais aspectos demonstram isso e permitem que as pessoas vejam e discirnam claramente que esse é o método de busca e a característica de um anticristo? Isso não é digno de discussão e comunhão? É claro que as manifestações de muitas pessoas são, em muitos aspectos, semelhantes às dos verdadeiros anticristos e daqueles que têm a essência dos anticristos. Mas mesmo quando suas manifestações e seus caracteres são os mesmos, suas essências são diferentes. Vamos comunicar o quarto item dos interesses dos anticristos — suas perspectivas e destino — sob vários aspectos.

Como podemos dissecar as perspectivas e o destino? Que tipo de método e que exemplos podemos usar para dissecar que as perspectivas e o destino nos interesses dos anticristos não estão alinhados com a verdade e que são revelações da essência dos anticristos? Sob quais aspectos eles podem ser dissecados? Isso requer uma investigação cuidadosa. Vamos dividir isso em várias categorias amplas para que as pessoas possam entender a essência dos anticristos de forma mais precisa e clara. A primeira é como os anticristos tratam as palavras de Deus; a segunda é como os anticristos tratam seu dever; a terceira é como os anticristos lidam com a poda; a quarta é como os anticristos tratam o título de “servidor”; e a quinta é como os anticristos abordam seu status na igreja. Por que essas cinco categorias? Tentem descobrir. Vocês conseguem entender um pouco de cada uma delas? Conseguem encontrar algumas manifestações ou caracteres correspondentes que pertencem aos anticristos? O que, exatamente, deve ser dissecado com base nessas cinco categorias? Com relação a essas categorias, quais são as principais características dos anticristos e os caracteres primários que eles exibem, e quais são as manifestações dos buscadores normais da verdade e das pessoas corruptas comuns? Quais são as diferenças entre os anticristos e as pessoas corruptas comuns? Onde estão essas diferenças? Qual é a diferença entre as sendas que escolheram? Qual é a diferença em suas manifestações? Vocês

têm algum entendimento dessas categorias? (Nessas cinco categorias, os anticristos principalmente não veem as coisas com base na verdade das palavras de Deus. Eles sempre usam a aparência superficial de certas coisas ou sua própria situação para adivinhar as intenções de Deus com base em suas próprias noções e imaginações, para ver se têm alguma perspectiva e destino. Por exemplo, quando se trata de seu dever, se conseguirem se destacar e satisfazer seus desejos, vaidade e orgulho, sentirão que são pessoas úteis na casa de Deus e que têm perspectivas e destino. Assim que forem podados, acharão que Deus está descontente e insatisfeito com eles, e ficarão desanimados e decepcionados com a crença em Deus, e a negatividade e a oposição surgirão dentro deles.) Esse resumo fornece alguma luz e aborda um pouco a verdade sobre essa questão. A julgar pelo significado geral do que vocês disseram, é provável que tenham um entendimento básico dessas cinco categorias. A seguir, vamos comunicar sobre elas uma a uma.

1. Como os anticristos tratam as palavras de Deus

A primeira categoria é como os anticristos tratam as palavras de Deus. Os anticristos também são pessoas que creem em Deus e O seguem; eles também têm as palavras de Deus em suas mãos, ouvem sermões, participam de reuniões e têm uma vida espiritual normal. Para os anticristos, ler as palavras de Deus também faz parte de sua vida, e eles fazem isso com frequência. Embora ambos leiam as palavras de Deus, os anticristos são diferentes dos buscadores da verdade; eles têm uma atitude completamente diferente em relação às palavras de Deus. Então, como os anticristos tratam as palavras de Deus? Primeiro, eles pesquisam e analisam as palavras de Deus, estudando-as de uma perspectiva e ponto de vista estranhos. Por que chamo isso de “estudar”? Com base na situação objetiva, os anticristos têm de admitir que essas são as palavras de Deus e também sentem no coração que as palavras de Deus são tão elevadas que as pessoas comuns não poderiam expressá-las e que essas palavras não poderiam ser encontradas em nenhum outro lugar. Com base nisso, eles não têm escolha a não ser admitir que essas são as palavras de Deus, mas será que eles aceitam as palavras de Deus como a verdade? Não aceitam. Por que, então, os anticristos ainda leem as palavras de Deus? Porque, nas palavras de Deus, há coisas de que eles precisam, coisas que eles querem saber e coisas que os sustentam em seus mundos espirituais. O que são essas coisas? Elas estão, é claro, intimamente relacionadas às perspectivas e ao destino dos anticristos. Quando os anticristos estudam as palavras de Deus, eles estão constantemente à procura de palavras relacionadas a destinações, desfechos, onde as pessoas acabarão no futuro e assim por diante. Portanto, a leitura que os anticristos fazem das palavras de Deus é chamada de “estudo”, eles pesquisam, analisam e fazem julgamentos sobre as palavras de Deus enquanto as leem. Eles pesquisam Suas palavras enquanto leem: “Pelo tom de Deus, parece que ele não gosta de pessoas desse tipo. Por que me sinto como se fosse uma

delas? Eu deveria descobrir que destinação deus dá a essas pessoas”. Quando veem Deus falar sobre lançar essas pessoas no abismo sem fundo, eles pensam consigo mesmos: “Isso não é bom. Ser lançado no abismo sem fundo significa estar acabado, não é? Pessoas desse tipo não têm perspectivas e não têm uma boa destinação, então o que devo fazer?”. Eles sentem uma dor incômoda, uma inquietação e um desconforto no coração. “É realmente assim que deus trata pessoas como essas? Não, não posso desistir.” Assim, eles continuam a vasculhar as palavras de Deus. Quando veem que as palavras de Deus dizem: “Meus filhos, farei isso e aquilo por vocês, e isso e aquilo acontecerá com vocês”, eles não se sentem mais mal. “As palavras de deus aquecem meu coração, elas são maravilhosas. Eu sou um dos ‘filhos’ de que deus fala.” Então, eles veem “filhos primogênitos” e “reinar como reis” mencionados nas palavras de Deus e pensam: “Ótimo! Há benefícios e um futuro promissor em crer em deus. Escolhi a senda certa. Fiz a aposta certa. Devo ser diligente em minha crença e me agarrar às vestes de deus. Não posso desistir, nem mesmo no último momento!”. Ao continuar lendo, eles veem as palavras de Deus mencionando que “quem seguir até o fim certamente será salvo”. Para os anticristos, ler isso é como agarrar-se a uma tábua de salvação. “Praticarei de acordo com essas palavras. Não importa quando nem onde, e não importa o que aconteça, mesmo que os mares sequem e as rochas se transformem em pó, mesmo que os mares azuis se transformem em campos verdes, essas palavras não mudarão. Mesmo que o céu e a terra passem, essas palavras não passarão. Desde que eu me atenha a essas palavras, não terei um bom desfecho, uma boa destinação? Minhas perspectivas e meu destino não estarão resolvidos? Ótimo! Preciso ser alguém que segue até o fim!” Buscando repetidamente, pesquisando dessa forma e analisando daquela maneira, eles finalmente encontram uma tábua de salvação nas palavras de Deus e descobrem o maior “segredo”. Eles se enchem de alegria: “Finalmente, não preciso me preocupar em ser eliminado, não preciso me preocupar em ir para o lago de fogo e enxofre, não preciso me preocupar em ir para o inferno. Finalmente encontrei minha destinação e finalmente encontrei uma passagem para o Céu, a bela destinação da humanidade — que maravilha!”. Mas isso não dura muito tempo e, quando leem o capítulo das palavras de Deus “Sobre a destinação”, eles pensam: “O que essas palavras dizem sobre destinações? Deus não parece falar muito especificamente sobre as destinações de vários tipos de pessoas. O que deus quer dizer exatamente? O que devo fazer? Não devo me preocupar, preciso continuar lendo”. Então, quando veem Deus dizer: “Prepare boas ações suficientes para sua destinação”, eles refletem um pouco mais sobre isso. “Se eu quiser ter uma boa destinação, preciso preparar boas ações suficientes. Agora que deus estabeleceu as condições, isso torna as coisas mais fáceis. Não preciso continuar a me envolver em empreendimentos sem sentido e trabalhar em vão — agora sei onde devo investir meus esforços.” Por meio da comunhão, os anticristos aprendem o que são boas ações, encontram um “caminho” e têm uma solução. “Acontece que era muito simples. Dar esmolas e ofertas são boas

ações. Pregar o evangelho e ganhar mais pessoas são boas ações. Apoiar os irmãos é uma boa ação. Doar as coisas que valorizo é uma boa ação. Para a minha destinação, apostarei tudo; doarei todas essas coisas!” Mas então pensam: “Não. Se eu doar todo o meu dinheiro e bens materiais, como viverei no futuro? Eu deveria ler as palavras de deus para ver primeiro quando sua obra terminará e quando as pessoas não precisarão mais dessas coisas em sua vida na terra. Não devo me apressar. Mas se eu não oferecer essas coisas, como poderei preparar boas ações? Hospedar alguns irmãos e pregar o evangelho para ganhar pessoas são coisas fáceis. Eu consigo fazer essas coisas”. Enquanto preparam boas ações, no coração eles contam constantemente quantas boas ações prepararam e qual a probabilidade de terem uma boa destinação. “Preparei tantas boas ações, mas por que deus não me dá uma declaração de resolução? A obra de deus ainda não terminou, então o que devo fazer? Não, tenho que ver o que mais as palavras de deus dizem sobre perspectivas e destino e que outras explicações específicas elas contêm.” Eles continuam a pesquisar as palavras de Deus repetidas vezes. Se encontrarem algo que beneficie suas perspectivas e seu destino, eles se sentirão felizes; se encontrarem algo que entre em conflito com suas perspectivas e seu destino, eles se sentirão magoados. Dessa forma, durante os anos em que leem as palavras de Deus, eles se sentem repetidamente negativos e fracos por causa das palavras de Deus, e se sentem repetidamente positivos, felizes e radiantes por causa de Suas palavras. No entanto, não importa quais estados ou emoções produzam, eles simplesmente não conseguem escapar de sua obsessão com sua destinação, suas perspectivas e seu destino, e continuam a buscar nas palavras de Deus determinações e afirmações a respeito dos desfechos de vários tipos de pessoas. Em suma, eles se esforçam ao máximo nas palavras de Deus. Não importa como leiam as palavras de Deus, eles simplesmente não sabem que há a verdade, o caminho e a vida nelas. Só sabem que, nas palavras de Deus, eles podem encontrar sua destinação, a destinação da humanidade e um caminho para evitar ir para o inferno e perder sua destinação. Então, depois de ler as palavras de Deus por muitos anos dessa maneira, o que eles ganharam? Eles conseguem falar sobre muitas doutrinas e teorias espirituais corretas, mas não conseguem de forma alguma vincular as palavras de Deus à sua essência de se opor a Deus, de se rebelar contra Deus, de não praticar a verdade e de não amar a verdade de forma alguma.

Frequentemente, os anticristos pesquisam e procuram nas palavras de Deus as revelações que Ele faz sobre os mistérios. Eles também pesquisam Suas palavras em busca de novos termos, novas coisas e novas declarações, chegando ao ponto de pesquisar alguns mistérios que nenhuma pessoa conhece, sejam ela espiritual ou não, como, o que é o figo, qual é o significado dos 144.000 filhos homens e o que é um vencedor, bem como algumas declarações e termos no Livro do Apocalipse que as pessoas pesquisaram por muitos anos sem entender. Eles trabalham de forma especialmente árdua nessas coisas e estão constantemente buscando e pesquisando

se há alguma declaração sobre a destinação das pessoas nessas palavras e se há alguma explicação clara sobre as destinações das pessoas. Mas não importa o quanto se empenhem, seus esforços são sempre inúteis. Portanto, enquanto os anticristos estão lendo as palavras de Deus, seguindo a Deus e seguindo o fluxo na igreja, eles sempre se sentem desconfortáveis no fundo do coração. Frequentemente se perguntam: “Posso receber bênçãos? Quais, exatamente, são minhas perspectivas e meu destino? Haverá um lugar para mim no reino de deus? Quando minha destinação chegar, estarei olhando para um céu azul ou estarei em um mundo tão escuro que não consigo nem ver minha própria mão? Qual, exatamente, é minha destinação?”. Enquanto continuam a se questionar dessa forma no coração, eles também estão silenciosamente questionando a Deus no seu íntimo: “Estou qualificado para entrar no reino dos céus? Posso evitar ir para o inferno? Posso entrar no reino dos céus buscando dessa forma? Posso receber bênçãos futuras? Entrarei no mundo vindouro? Qual é a atitude de deus? Por que deus não me dá uma declaração precisa e específica sobre esse assunto para que eu possa ter paz de espírito? Qual, exatamente, é meu desfecho?”. Não é isso que os anticristos pensam no fundo do coração enquanto estudam as palavras de Deus, enquanto seguem o fluxo e não têm escolha a não ser seguir em frente? Essa é a atitude que eles têm em relação às suas perspectivas e ao seu destino em seu íntimo: a mente deles está constantemente preocupada com essas coisas, eles se agarram a elas desesperadamente e se recusam a largá-las.

Quando os anticristos estudam a palavra de Deus, há algo que os interessa mais do que buscar sua destinação e pesquisar os mistérios; ou seja, quando Deus encarnado deixará a terra, quando terminará Seu ministério, quando Seu grande empreendimento será concluído, quando Sua obra terminará, quando aqueles que O seguem desfrutarão de grandes bênçãos e verão Sua verdadeira pessoa. Se eles conseguirem ver Deus deixar a terra também é a maior preocupação deles. Além do dia em que o plano de gerenciamento de Deus será concluído com sucesso, eles estão mais preocupados com a data em que Cristo deixará a terra, como será quando Cristo deixar a terra, quantos anos eles têm agora, se ainda estarão vivos para ver Cristo deixar a terra em 10 ou 20 anos, o que acontecerá se eles verem isso e o que acontecerá se não puderem; esses são os cálculos em sua mente. Alguns pensam: “Já tenho 60 anos de idade. Se eu ainda estiver vivo daqui a 10 anos, devo ser capaz de ver Cristo deixar a terra, mas se eu já estiver morto quando a obra de Deus terminar daqui a 10 anos, qual é o sentido da minha crença em Deus? Embora Deus tenha ordenado que eu nascesse nesta era, se eu, um seguidor de Deus, perder a chance de testemunhar um evento tão grande e maravilhoso, então não poderei ser considerado uma pessoa abençoada e não terei recebido nenhuma grande bênção!”. Esses pensamentos geram infelicidade e insatisfação neles. Até que ponto estão insatisfeitos? “Já estou tão velho; por que Deus ainda não deixou a terra? Por que a obra de Deus ainda não terminou? Quando terminaremos de pregar o evangelho? Que a obra de Deus

termine rapidamente, que deus conclua rapidamente seu grande empreendimento, que as catástrofes venham rapidamente, que deus se apresse para destruir Satanás e punir as pessoas malignas!” O que eles estão fazendo? Não estão fazendo exigências a Deus com base em sua vontade pessoal, esperando que Ele aja de acordo com a vontade deles? Seus interesses pessoais não estão contidos nessa vontade deles? Por causa de seus próprios interesses, eles esperam ansiosamente que Deus conclua Seu grande empreendimento, que as catástrofes venham rapidamente, que Deus Se apresse em punir os malignos e recompensar os bons, e que Deus receba Sua glória. Que motivos eles abrigam no coração? Eles estão considerando as intenções de Deus? (Não.) O que estão fazendo? (Estão esperando receber bênçãos.) Eles querem fazer com que a obra do plano de gerenciamento de Deus gire em torno de suas destinações em prol de seus próprios interesses e destinações. Isso não é desprezível e descarado? Em todas as questões, qual é a essência demonstrada pelos anticristos? Colocar seus interesses acima de tudo e permitir que seus interesses reinem supremos. Ou seja, eles não permitem que nada entre em conflito com seus interesses, nem mesmo o plano de gerenciamento de Deus. Quando a obra de Deus terminar, quando Seu grande empreendimento for concluído, quando Ele receber a glória e quando Ele destruir a raça humana, tudo isso deve girar em torno de seus interesses e suas destinações, tudo isso precisa estar ligado às suas destinações. Caso contrário, eles negarão a Deus, renunciarão à sua crença Nele e até O amaldiçoarão.

Uma das principais manifestações de como os anticristos tratam a palavra de Deus é o estudo. Essa é a atitude com a qual um verdadeiro descrente trata a palavra de Deus. O que é que eles estudam? Eles não estudam a verdade, nem o que Deus exige da humanidade, nem Suas palavras que expõem a humanidade, nem Suas palavras que julgam a humanidade, e certamente não estudam Suas intenções, eles estudam suas próprias perspectivas e destino. Não importa que parte da palavra de Deus eles leiam, se ela contiver palavras relacionadas às suas perspectivas e ao seu destino — que é o que mais os preocupa — eles estudarão tais partes com cuidado e as marcarão como importantes. Por exemplo, quando virem palavras de Deus que expõem e dissecam pessoas como eles, ou caracterizações ou declarações sobre pessoas como eles, eles estudarão meticulosamente essas palavras e as lerão repetidas vezes. O que estão procurando? Estão procurando ver como podem entender as intenções de Deus e encontrar os princípios de prática? Estão procurando ver como podem entender a si mesmos por meio da palavra de Deus? Não. Eles buscam ler nas entrelinhas para que possam ver claramente a atitude que Deus abriga em relação a pessoas como eles por trás dessas palavras, se Deus os odeia e detesta ou se Ele os salvará. Eles escrutinam não apenas o conteúdo dessas palavras de Deus, mas também o tom e a atitude de Suas palavras e os pensamentos por trás delas. Depois de reunirem todas as partes da palavra de Deus relacionadas às destinações de pessoas como eles e descobrirem que a atitude Dele em relação a eles é de detestação e rejeição e não de salvação, a atitude

deles em relação à crença Nele esfriará imediatamente em 80 a 90%. A descrença surgirá imediatamente em seu coração, e sua atitude sofrerá uma mudança de 180 graus. Qual é a extensão dessa mudança? Eles não desejarão mais desempenhar os deveres que planejaram desempenhar nem renunciar àquilo que planejaram renunciar. Embora originalmente quisessem pregar o evangelho às suas famílias, não farão mais isso — já que não creem mais, e não há dúvida de que também não permitirão que as pessoas de suas famílias creiam. Em suma, eles destruirão e desistirão de todos os seus planos originais. Não é essa uma atitude essencial que os anticristos têm em relação à palavra de Deus? Seu objetivo ao estudar a palavra de Deus não é buscar a verdade e encontrar os princípios para colocar a verdade em prática, para que possam entender Suas intenções e ser leais a Ele; seu objetivo é encontrar uma declaração precisa sobre como Deus determina os desfechos e as destinações de pessoas como eles. Quando encontrarem um lampejo de esperança, eles se agarrarão a ele com unhas e dentes; por esse lampejo de esperança, serão capazes de renunciar a tudo, e sua atitude mudará drasticamente. Mas quando toda a esperança de receber bênçãos se desfizer, sua atitude mudará drasticamente mais uma vez, a ponto de perderem a crença, recorrerem à traição, e até amaldiçoarem Deus em seu coração. Essas são as manifestações dos anticristos.

É claro que os anticristos também usarão as palavras de Deus para buscar benefícios pessoais ao estudá-las. Que tipo de benefício? Ao estudar as palavras de Deus, eles resumem quais são as regras do discurso de Deus, qual é Seu tom quando Ele poda as pessoas, qual é Seu modo de falar quando Ele expõe a humanidade, como Ele conforta e exorta as pessoas, quais métodos Ele usa e que sabedoria Ele tem. Os anticristos se especializam em aprender e imitar o modo como Deus fala e opera; ao mesmo tempo, eles também usam palavras comumente ditas por Deus para falar e se comunicar com os outros. Enquanto estudam as palavras de Deus, também estão constantemente se equipando com as palavras das várias verdades nelas contidas, transformando-as em suas próprias coisas, usando essas palavras de Deus para fazer trabalho e acumular capital. A que se refere esse capital? Por exemplo, eles acreditam que^a, em uma reunião, quem for mais capaz de falar as palavras e doutrinas corretas, quem memorizar, citar e explicar mais palavras de Deus pode ser o tipo de pessoa na igreja mais capaz de receber salvação. Não importa o que os anticristos façam, isso está ligado às suas perspectivas e ao seu destino. Eles jamais simplesmente praticarão as palavras de Deus como a verdade, nem sofrerão ou pagarão um preço por praticarem as palavras de Deus. Em vez disso, eles usam as palavras de Deus para desorientar as pessoas, usam-nas para elevar sua própria reputação e para preparar condições suficientes para sua salvação. Portanto, a essência de como os anticristos tratam a palavra de Deus é que, não importa quando,

a. O texto original não contém a frase “eles acreditam que”.

eles nunca veem a palavra de Deus como a verdade nem como um caminho que as pessoas devem seguir. Embora os anticristos levantem as palavras de Deus para o alto e as leiam todos os dias, e embora ouçam as leituras de Suas palavras, uma coisa é certa: eles não praticam as palavras de Deus. Sempre que chega a hora de praticar Suas palavras, a sinceridade deles desaparece — eles conspiram apenas em prol de suas próprias perspectivas e destino. Por fora, eles apresentam uma fachada de amor pelas palavras de Deus e de anseio por elas. Mas, na verdade, ao ler e acumular as palavras de Deus todos os dias, o objetivo deles é alcançar as condições para sua salvação; eles fazem isso na esperança de causar uma boa impressão em Deus em troca. Eles não acreditam que Deus escrutina o coração das pessoas — sabem apenas que as pessoas só olham para as aparências externas, portanto, Deus também deve olhar apenas para as aparências externas e, assim, nessas questões, eles se envolvem em disfarce e engano, recorrendo a truques. Eles pensam: “Eu só preciso fazer isso externamente. Não importa o que penso no coração — nem as pessoas nem Deus conseguem ver isso. Na verdade, não importa como eu leia as palavras de Deus, não estou fazendo isso para me tornar algum tipo de ser criado verdadeiro. Se minhas perspectivas e meu destino não estivessem envolvidos, eu não suportaria essa adversidade, nem aguentaria essa queixa!”. Em sua mente, não importa quão boas sejam as palavras de Deus, é impossível que sejam realizadas e é impossível que sejam vividas pelas pessoas. Mesmo que um punhado de pessoas viva um pouco as palavras de Deus, elas também devem estar fazendo isso em prol de seus próprios objetivos. Como dizem os não crentes: “Não existe almoço grátis”. Eles pensam consigo mesmos: “Suportamos tantas adversidades por nossa crença em Deus, lendo e ouvindo suas palavras todos os dias, vivendo de acordo com suas palavras — para que serve tudo isso? Não é apenas por esse único propósito? Todos sabem muito bem no coração que tudo isso é para o bem de suas perspectivas e destino; caso contrário, por que desistiríamos dos momentos maravilhosos de buscar o mundo apenas para sofrer aqui?”. Nessa questão, que fato eles negaram? A palavra de Deus é a verdade, e a verdade pode salvar as pessoas, mudar as pessoas e ajudá-las a se livrar de seus caracteres corruptos. Não é esse o resultado que a palavra de Deus pode produzir? (É.) Os anticristos admitem esse fato? Eles o negam, dizendo: “Todos alegam que a palavra de Deus pode salvar as pessoas, mas quem ela salvou? Quem já viu isso acontecer? Por que não acredito nisso?”. Por que se diz que a palavra de Deus pode salvar as pessoas, mudar as pessoas e ajudá-las a se libertarem do caráter corrupto de Satanás? Porque a palavra de Deus é a verdade e pode ser a vida das pessoas. Quando as pessoas têm a palavra de Deus como sua vida, elas podem ser salvas; elas se tornam aquelas que são salvas. Os anticristos não reconhecem esse fato. Eles acreditam que é apenas para receber bênçãos e uma boa destinação que as pessoas chegaram ao ponto em que estão agora, e que essa é a única razão pela qual elas desempenham seu dever na casa de Deus. Eles negam os frutos da palavra de Deus, negam os

resultados que a verdade alcança nas pessoas e negam que a verdade possa conquistar, mudar e salvar as pessoas. Acreditam que as pessoas seguem a Deus apenas por preocupação e em busca de suas próprias perspectivas e destino. Não acreditam que a palavra de Deus possa mudar as pessoas, torná-las leais a Deus, fazê-las se submeter a Deus incondicionalmente ou fazê-las desempenhar seus deveres como seres criados na casa de Deus — eles não acreditam em nada disso. Portanto, os anticristos, que colocam seus interesses em primeiro lugar, não buscam a verdade por si mesmos; enquanto tratam as palavras de Deus como um tipo de retórica, um tipo de afirmação, não acreditam que essas palavras de Deus possam salvar as pessoas. Acreditam que todos aqueles que são sinceros e leais a Deus são falsos e têm seus próprios interesses envolvidos. Não importa quantas palavras de Deus ouçam, não importa quantos sermões de Deus ouçam, o que permanece em seu coração são, no fim das contas, apenas essas duas palavras: perspectivas e destino. Ou seja, as palavras de Deus, a obra de Deus e o plano de gerenciamento de Deus podem trazer boas perspectivas e destino para as pessoas, e trazer uma boa destinação para elas. Para os anticristos, isso é o que há de mais genuíno, é a verdade mais suprema. Se não fosse por isso, em primeiro lugar, eles não creriam em Deus. Em segundo lugar, eles não suportariam tais sofrimentos para permanecer na casa de Deus. Em terceiro lugar, não desempenhariam nenhum dever na casa de Deus. Em quarto lugar, não suportariam nenhuma adversidade na casa de Deus. E, em quinto lugar, há muito teriam retornado à vida mundana para se entregar à riqueza e à glória, buscar o mundo, buscar fama e ganho, buscar dinheiro e seguir tendências perversas. Agora, eles residem temporariamente na casa de Deus somente porque suas perspectivas e seu destino estão envolvidos. Eles têm uma atitude determinada para garantir suas perspectivas e seu destino, ao mesmo tempo em que têm a mentalidade de arriscar, esperando que, quando a obra de Deus terminar, eles estarão entre aqueles que entrarão no reino dos céus e receberão grandes bênçãos. Que tipo de mentalidade é essa? Eles querem buscar lucros de Deus para alcançar seus objetivos, mas não querem se submeter a Ele; além disso, eles nem mesmo acreditam em todas as palavras que Deus disse, nem acreditam que Deus tem soberania sobre todas as coisas. Isso não é um pouco perverso? Quando se trata de sua atitude de estudar a palavra de Deus, eles são descrentes. O fato de os anticristos poderem usar essa atitude para pesquisar, ler e tratar as palavras de Deus mostra que eles são descrentes clássicos, descrentes absolutos. Então, por que eles ainda podem realizar algum trabalho superficial na casa de Deus e continuar seguindo sem se afastar? Não importa como sejam podados, por que eles podem permanecer e até participar da vida da igreja e continuar ouvindo e lendo as palavras de Deus? Por que isso acontece? (Eles querem receber bênçãos.) É porque eles querem receber bênçãos. Como dizem os não crentes: “Quem me alimenta é minha mãe, e quem me dá dinheiro é meu pai”. Que tipo de lógica é essa? Essa lógica não está repleta da filosofia de Satanás para os tratos mundanos? É sob a influência

dessa filosofia satânica que eles creem em Deus: “Eu não me importo com o tipo de obra extraordinária que tu fizeste — qualquer que seja teu caráter ou essência, contanto que tu me concedas bênçãos, uma boa destinação e um bom futuro, e me deixes receber grandes bênçãos, eu te seguirei e te considerarei deus por enquanto”. Há algum componente de fé genuína aqui? (Não.) Portanto, em termos de como eles tratam as palavras de Deus, caracterizar essas pessoas como anticristos e descrentes é muito preciso!

A atitude dos anticristos em relação às palavras de Deus é de estudo. Eles nunca veem a palavra de Deus como a palavra de Deus; eles a veem como o quê? Uma coleção de mistérios? Uma história fantástica? Textos obscuros e incompreensíveis? Quando leem as palavras de Deus, eles não estão buscando Suas intenções, nem estão tentando entender Suas intenções ou Seu caráter. Tampouco querem conhecer a Deus, muito menos ter consideração pelas Suas intenções. Quando leem as palavras de Deus: “Meu desejo urgente no presente é procurar um grupo de pessoas que sejam capazes de ter total consideração pelas Minhas intenções”, eles se comovem? Eles dizem: “Que história é essa de buscar pessoas que tenham consideração pelas intenções de deus? Qual é a utilidade de ter consideração pelas tuas intenções? Isso me manterá alimentado ou me permitirá ganhar dinheiro? Ter consideração pelas intenções de deus me leva a uma boa destinação? Isso pode me trazer grandes bênçãos? Se isso não for possível, então esqueça; não preciso ter consideração. Estou buscando uma senda para não ser lançado no inferno e para garantir uma boa destinação. Se ter consideração pelas tuas intenções pode me trazer bênçãos, então a terei. Simplesmente me dizes como”. Vocês acham que eles podem atender às exigências estabelecidas por Deus? (Não.) Deus propõe apenas uma: seguir a vontade de Deus, temer a Deus e evitar o mal. Ao fazer isso, você estará considerando as intenções Dele e poderá receber grandes bênçãos. Quando os anticristos ouvem isso, eles pensam: “Eu me precipitei, não deveria ter sido levado a sério. Não sou capaz de ter consideração pelas intenções de deus, esqueça. Esse jeito não vai funcionar; vou procurar outro”. Eles então começam a se esforçar em outros aspectos das palavras de Deus. Eles se esforçam para pesquisar e analisar outros aspectos, mas depois de toda a análise, tudo o que obtêm são apenas algumas palavras e doutrinas. Por não amarem a verdade e por considerarem seus próprios interesses, perspectivas e destino como os objetos de sua busca ao longo da vida, as palavras de Deus se tornaram meras frases de efeito para eles. Eles nunca experimentaram nenhum prazer com a obra de Deus ou a orientação do Espírito Santo. Quando leem as palavras de Deus, não veem luz nem obtêm esclarecimento ou sustento. Tudo o que ganham são algumas palavras e doutrinas, e algumas revelações e afirmações sobre mistérios e destinações. Quando veem esses ditados e doutrinas como capital, parecem sentir que assumiram o controle de suas próprias destinações, que garantiram suas próprias destinações. No entanto, em meio à exposição, ao julgamento e ao castigo contínuos das palavras de Deus, ou

em meio às exigências de Deus para o homem em diferentes estágios, eles se sentem como se tivessem perdido suas destinações e não pudessem ser salvos. Durante esse período, estão sempre se sentindo mal por dentro; estão constantemente envolvidos em lutas mentais em seu íntimo para garantir uma boa destinação. Lutarão por causa de uma das frases de Deus, se tornarão negativos por causa de outra frase de Deus e se sentirão felizes por causa de outra. No entanto, independentemente de estarem felizes ou de estarem se agarrando a um canudo que salva vidas, para tais pessoas, isso é apenas passageiro. Assim, no fim, alguns anticristos sentem que pessoas como eles não podem ser salvas; eles veem pelas palavras de Deus que Ele não parece gostar de pessoas como eles — eles podem receber bênçãos ou não? Quais são, exatamente, suas perspectivas e seu destino? Eles sentem que isso é uma incógnita, que não têm certeza em relação a isso. A essa altura, o que farão? Podem se arrepender? Podem, como o povo de Nínive, abandonar o mal em suas mãos, voltar atrás para confessar e se arrepender diante de Deus, aceitar as palavras de Deus como sua vida e aceitar as palavras de Deus como o fundamento de sua existência? Eles não podem. Portanto, depois de muitos anos de busca, muitos anos de esperança e muitos anos de estudo das palavras de Deus, se chegarem à conclusão de que pessoas como eles simplesmente não podem receber bênçãos, não têm esperança alguma, não são absolutamente aqueles que Deus salvará e não podem obter o que querem, o que farão? (Abandonarão a Deus.)

Há um ditado espiritual que diz: “Renovo meu voto de amar a Deus: dedico meu corpo e coração a Ele”. Esse ditado é muito “grandioso”. Quando ouvi essas palavras pela primeira vez, senti profundamente em Meu coração a “grandeza” da linguagem humana. As pessoas consideram seus votos tão preciosos, tão puros e impecáveis; veem sua dedicação de amor como algo tão puro e sagrado. Os anticristos são capazes de renovar seus votos de amar a Deus e dedicar seu corpo e coração a Ele? (Eles não são.) Por que não? Algumas pessoas dizem: “Depois de ler tantas palavras de Deus, quando vejo que minha maneira de pensar não está funcionando nem obtendo resultados, simplesmente renovo meu voto de amar a Deus e repito o voto que fiz originalmente a Ele. Isso não é voltar atrás? Não é difícil”. Os anticristos podem fazer tal coisa? (Não podem.) Por que não podem? “Renovo meu voto de amar a Deus” não é a declaração mais sábia do homem? Não é o maior e mais puro amor do homem? Por que, então, os anticristos não conseguem fazer isso? (Os anticristos não têm nenhum entendimento de Deus, muito menos do amor verdadeiro. Seu amor é todo falso e baseado em seus interesses. Quando não houver benefícios para eles, darão as costas e irão embora.) Quando os anticristos chegam a esse ponto, eles sentem que algo deu errado e que fizeram a aposta errada. Para se animar, eles precisam usar um chavão ou teoria para sustentar seus mundos espirituais — que tipo de chavão? “Renovo meu voto de amar a Deus: dedico meu corpo e coração a Ele.” Isso significa que eles vão começar de novo. Caso contrário, não conseguirão continuar vivendo, e sua crença em

Deus acabará. Deus fala todos os dias durante Sua obra, e toda vez que Ele fala, todas as Suas palavras tratam da verdade — todas elas são palavras que expõem os caracteres corruptos do homem, que exigem como as pessoas devem entrar nas verdades realidades e entender as verdades princípios — são todas essas palavras. E assim, os anticristos pensam: “Por que nenhuma dessas palavras fala sobre destinações ou menciona assuntos relacionados a ganhar bênçãos? Isso não significa que nossas perspectivas e destino não deram em nada nas mãos de deus? A promessa de deus para nós não existe mais? Se deus nunca menciona essas coisas, talvez nossas esperanças sejam frustradas. Se nossas esperanças forem frustradas, o que devemos fazer? Isso é fácil. Se as palavras de deus não dizem nada sobre essas coisas, então vamos usar um método humano: vamos renovar nossos votos de amar a deus!”. Como as pessoas tinham tanto entusiasmo, tanto amor e fé quando começaram a crer em Deus? Quando isso atingiu seu clímax, as pessoas tomaram decisões diante de Deus e fizeram votos, dizendo: “Não importa quando e onde eu esteja nesta vida, eu me despenderei por Deus e me dedicarei a Ele sem nenhuma queixa ou arrependimento. Faça chuva ou faça sol, não importa os altos ou baixos, não importa se estou doente e não importa as tribulações, eu O seguirei até o fim, até que os mares sequem e as rochas se transformem em pó. Se eu violar esse voto, serei fulminado por um trovão do céu e não terei uma boa destinação”. Por que seus votos desapareceram agora? Elas acham que é porque muito tempo se passou e isso desgastou sua fé e seu amor. No coração, elas pensam: “Não, tenho que me animar. Preciso ser tão fresco e animado, ter tanta fé e entusiasmo quanto naquela época. Tenho que recuperar minhas aspirações, minha destinação e meu desejo de receber bênçãos. Dessa forma, minha fé em deus e meu amor por ele não voltarão a ser tão grandes quanto antes? Minha verdadeira dedicação a ele não será a mesma de antes?”. No entanto, não importa o quanto uma pessoa que não busca a verdade nem um pouco lute no fundo de seu coração ou o quanto ela se lembre de sua fé original em Deus e de seu entusiasmo por Ele, isso não pode mudar sua situação atual. Qual é essa situação? Quando suas perspectivas e seu destino não dão em nada, quando suas perspectivas e seu destino se afastam cada vez mais dela, quando seu desejo de receber bênçãos é quase destruído e quando todos os seus pensamentos esperançosos e todos os seus desejos não podem ser realizados, torna-se muito difícil para ela persistir — no fundo do coração, é muito doloroso persistir dessa forma. Frequentemente, ela experimenta um estado e um humor em que parece que não consegue mais continuar. Muitas vezes, ela espera ansiosamente que a obra de Deus seja concluída para que possa desfrutar das bênçãos do reino dos céus. Algumas pessoas até esperam: “Que a obra de deus termine rapidamente, que as grandes catástrofes venham logo — se o céu cair, todos morrerão, ninguém deve esperar bons resultados. Se eu não puder obter bênçãos, então ninguém deveria!”. No fundo do coração, elas não esperam que o reino de Deus venha, não esperam que o grande empreendimento de Deus seja concluído e não

esperam que o plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus finalmente seja glorificado, nem que Deus ganhe vencedores entre a humanidade e conduza a humanidade a uma linda destinação — elas não esperam essas coisas. Ao contrário, quando todos os seus desejos por bênçãos estão enfrentando destruição, no fundo do coração, elas amaldiçoam a obra de Deus, são avessas à obra de Deus e, mais ainda, são avessas às Suas palavras.

Para algumas pessoas agora, depois de ouvirem tantos anos de sermões, quanto mais ouvem, mais entendem, mais claro fica seu coração e mais querem ouvir. Por outro lado, outras pessoas sentem mais repulsa quanto mais ouvem sermões. Assim que ouvem as palavras de Deus, seu lado demoníaco se revela. Assim que ouvem a comunhão da verdade por Deus e ela toca nos caracteres corruptos do homem, sua mentalidade rebelde e toda a sua repulsa vem à tona de forma completa, integral e abrangente — até onde elas levam isso? Algumas amaldiçoam em seu coração: amaldiçoam a Deus, amaldiçoam a verdade, amaldiçoam os líderes e obreiros da igreja e amaldiçoam aqueles que buscam mais a verdade. Quando veem esses tipos de pessoas, elas não gostam delas e desejam atacá-las. Quando veem tais pessoas pregarem as palavras de Deus, ponderarem sobre as palavras de Deus e comunicarem as palavras de Deus, elas amaldiçoam em seu coração até se cansarem e sentirem sono. Portanto, os olhos de algumas pessoas se iluminam assim que ouvem a comunhão das palavras de Deus, ao passo que, quando outras ouvem a comunhão das palavras de Deus ou ouvem alguém dizer que recebeu algum tipo de luz das palavras de Deus, suas mentes ficam confusas, seus pensamentos se tornam obscuros e seu espírito desanima. Seu coração se sente tão sufocado que elas não conseguem respirar e sempre desejam sair para respirar um pouco de ar fresco. Mas quando você comunica coisas como perspectivas e destinos, as bênçãos de Deus, quando a obra de Deus terminará e mistérios, não importa quão pequena seja a sala ou quão ruim seja o ar, elas não saem para respirar nem cochilam, elas aguçam os ouvidos e escutam. Não importa por quanto tempo você fale, mesmo que elas tenham de ficar sem dormir ou comer. Quando alguns novos crentes entraram em contato Comigo, comuniquei-lhes o estado das pessoas e como deveriam buscar a verdade, mas eles não entenderam e Me perguntaram se Eu poderia falar sobre alguns mistérios. Eu disse: “Você quer ouvir sobre mistérios? Então deixe-Me contar-lhe um fato primeiro. Aqueles que constantemente perguntam sobre mistérios e sempre se concentram em pesquisar essas coisas nas palavras de Deus não são bons. Todos eles são descrentes e fariseus”. Os novos crentes ficaram atônitos com Minha resposta e envergonhados demais para continuar perguntando, mas encontraram uma oportunidade de perguntar novamente mais tarde, e Eu respondi a eles da mesma forma. O que vocês acham da forma como respondi a eles? (Foi bom. Poderia ajudá-los a refletir sobre si mesmos.) Eles refletiriam? Não refletiriam. Então, como vocês podem ajudá-los? Basta dizer-lhes: “Os mistérios não são a vida nem a verdade. Não importa quantos mistérios você entenda, isso não

equivalerá a você entender a verdade. Mesmo que entenda todos os mistérios, isso não significará que você poderá ir para o Céu ou ter uma boa destinação”. O que vocês acham de ajudá-los com essas palavras? Isso não explica perfeitamente a questão? Quando as pessoas que têm entendimento espiritual, amam a verdade e buscam a verdade ouvem essas palavras, elas dizem: “Eu achava que os mistérios eram vida, mas agora que sei que não são, não vou mais pesquisá-los. Então, o que é a vida?”. Isso mostra que elas entenderam um pouco. Então, quando os anticristos ouvem essas palavras, isso os ajuda? Eles se transformam? Eles não são capazes de se transformar. Eles não encontram nenhum benefício nessas palavras, acreditam que não há bênçãos nessas palavras, que elas não envolvem suas perspectivas e seu destino, que elas não estão relacionadas e não têm ligação com suas perspectivas e seu destino, e que são inúteis, por isso não conseguem aceitá-las. Então, que comunhão está ligada às suas perspectivas e ao seu destino? Você pode dizer, por exemplo: “Hoje em dia, muitos fenômenos estranhos estão surgindo no mundo. Em alguns lugares, apareceram quatro luas, e uma lua de sangue foi observada várias vezes. Fenômenos celestiais estranhos ocorrem com frequência. Várias pragas e desastres também apareceram no mundo humano e, em alguns lugares, as pessoas têm se envolvido em canibalismo. Olhando para a situação, já chegamos ao tempo dos cálices e das pragas que foram profetizadas no Livro do Apocalipse”. Quando os anticristos ouvem essas palavras, seus olhos se iluminam e sua audição se aguça. Eles se regozijam: “É bom que eu tenha nascido nesta época. Posso receber grandes bênçãos. Sou realmente inteligente! Não escolhi buscar coisas mundanas. Desisti de minhas perspectivas mundanas e de minha família para seguir este estágio da obra de deus — estou muito feliz por ter conseguido seguir até agora. O dia de deus está próximo. Com base na situação, parece que serei capaz de chegar ao dia em que a obra de deus será concluída antes de eu morrer. Nesse dia, tenho certeza de que serei um dos salvos por ele. Que maravilha!”. No coração, eles se regozijam secretamente por terem escolhido a senda certa, encontrado a porta certa e pago alguns preços. Também se regozijam por terem chegado até aqui sem desistir, por ainda estarem na casa de Deus e por não terem causado nenhum problema, nem terem sido removidos ou expulsos. Então, a partir de agora, eles praticarão a verdade ou continuarão se agarrando às mesmas esperanças? Sua atitude mais íntima não mudará. Portanto, quando encontram uma parte das palavras de Deus que acreditam ter sido cumprida, sentem-se como se tivessem encontrado um tesouro. Imediatamente sentem que são afortunados, que escolheram a senda certa, entraram pela porta certa e escolheram o Deus certo, e que são pessoas e virgens sábias. “Felizmente, desisti de meu emprego naquela época. Fiz a escolha certa. Como posso ser tão inteligente? Se não tivesse sido tão cuidadoso naquela época, poderia ter perdido as bênçãos agora. Preciso continuar a ser cuidadoso no futuro e dedicar minha vida a lutar por minhas perspectivas e meu destino.” Que essência de anticristos vocês veem nessa questão? Essas pessoas não são oportunistas? Elas não têm crença real em Deus, em Suas

palavras nem em Sua obra. São oportunistas, pessoas que entraram sorrateiramente na casa de Deus. Portanto, na casa de Deus, essas pessoas estão sempre apenas ocupando assentos, passando seus dias à deriva. Elas contam nos dedos quantos anos seguiram a Deus, os preços que pagaram, as grandes coisas que fizeram, a obra de Deus que experimentaram pessoalmente e os passos da obra de Deus dos quais têm algum entendimento. Calculam essas coisas em seu coração o dia inteiro, repetidamente, deixando para trás as coisas mais importantes, que são da verdade e da vida. Elas creem em Deus apenas para receber bênçãos — isso é oportunismo. Nenhuma das palavras de Deus, nem o conhecimento experiencial de ninguém, jamais poderá mudar sua atitude oportunista. É assim que os anticristos são. Eles nunca farão nenhuma concessão quando se trata de seus próprios interesses; nunca mudarão seus pontos de vista, nunca mudarão a direção e os objetivos da senda que estão trilhando nem mudarão seus princípios de conduta pessoal em prol de suas perspectivas e destino. Eles não colocarão em prática nenhuma das palavras de Deus para suas perspectivas e seu destino, nem uma sequer. Alguns dizem: “Eles colocam algumas palavras em prática ocasionalmente, como renunciar a coisas ou se despendar”. Não importa o que coloquem em prática, eles o fazem com a premissa de que têm perspectivas e destino e podem receber bênçãos. Independentemente da verdade que colocam em prática, ela é adulterada e praticada com uma intenção e um objetivo. Isso é completamente diferente da prática exigida por Deus.

Quando os anticristos leem as palavras de Deus, eles usam principalmente as palavras Dele para procurar sua destinação e os mistérios, juntamente com o conteúdo relacionado a quando a obra e o plano de gerenciamento de Deus terminarão e quando as catástrofes acontecerão, e assim por diante. Em prol de sua própria destinação, eles podem se esforçar muito e fazer muitas coisas. Assim, quando a obra de Deus terminar e as grandes catástrofes acontecerem, o que eles querem saber e aquilo com que se preocupam é se as coisas que fizeram, os preços que pagaram e as coisas que abandonaram poderão ser trocados pelas bênçãos que desejam e se poderão evitar o sofrimento das catástrofes. Durante todo o processo de estudo das palavras de Deus, não importa quantos anos levem, eles só se preocupam com suas próprias perspectivas e destino. Portanto, seu foco ao ler as palavras de Deus e todo o conteúdo que procuram nas palavras de Deus têm alguns sinais especiais e características. Em geral, nos primeiros seis meses ou um ano, os novos crentes buscam tais tópicos nas palavras de Deus. Mas, depois de seis meses ou um ano, algumas pessoas veem que já leram todas essas partes antes e descobrem que não faz sentido pesquisá-las mais, que elas não podem capacitar as pessoas a entrar na verdade e que podem até mesmo impactá-las e perturbá-las ao entrar na verdade, por isso não leem mais essas partes. Para elas, basta dar uma olhada ocasionalmente e entendê-las. No resto do tempo, elas ponderam: “Como posso entrar na verdade? Há muitas palavras de Deus que expõem a humanidade. Elas expõem a enganação, a rebeldia e o caráter

arrogante das pessoas; expõem as várias noções religiosas e atitudes das pessoas em relação a Deus. Mais ainda, elas expõem as várias manifestações de humanidade anormal das pessoas. Então, como posso descobrir o que as pessoas devem praticar a partir das palavras de Deus?”. As pessoas que amam e buscam a verdade dedicam seus esforços a essas coisas. Frequentemente, fazem perguntas sobre problemas reais que elas precisam entender e entrar em sua vida real, como: “O que devemos fazer em seguida e como devemos praticar? Depois de acreditar em Deus, com certeza seremos diferentes dos não crentes e das pessoas com convicções religiosas, portanto, que mudanças qualitativas devem ocorrer em nossa vida? Em termos de conduta e de lidar com o mundo, como devemos falar e agir, como devemos interagir com os outros e como devemos colocar a verdade em prática?”. No entanto, mesmo que os anticristos acreditem por dez, vinte ou trinta anos, eles nunca farão essas perguntas. Eles estudam as palavras de Deus e procuram a esperança de receber bênçãos e sua destinação nas palavras de Deus e, mesmo que pesquisem por vinte ou trinta anos, não se cansarão de fazer isso. Assim que houver o menor sinal de problema, eles rapidamente procurarão um conteúdo relacionado a sua destinação nas palavras de Deus e, em seguida, avaliarão qual seria a atitude de Deus em relação a eles com base em sua crença atual. Eles parecem julgar sua destinação em termos de ciclos e períodos. Eles nunca mudarão seus pensamentos e atitudes e nunca buscarão a verdade por causa de mudanças na maneira de Deus operar ou na expressão de Sua intenção urgente em relação à humanidade. Eles nunca farão tal coisa. Portanto, algumas pessoas que têm acreditado por vinte ou trinta anos ainda estão dedicando seus esforços aos mistérios e aos tópicos mencionados por Deus que envolvem o destino e a destinação da humanidade. Até que ponto algumas pessoas estão dedicando seus esforços? Elas dizem: “Quando comparei cada parte das palavras de deus, descobri o maior mistério. Cristo deixará a terra numa primavera”. Como vocês acham que Me sinto depois de ouvir isso? Eu Me sinto feliz ou triste? Não Me sinto nem feliz nem triste. Acho isso ridículo. Realmente existem pessoas que dedicam seus esforços a isso, a ponto de saberem a estação específica. Se elas conseguirem ir além e descobrir a hora específica, a ponto de serem precisas até o minuto e o segundo, elas realmente seriam “gênios”! O fato de esses “gênios” conseguirem descobrir algo que nem Eu mesmo sei é ridículo e exasperante. Por que é ridículo? Ninguém conhece a hora exata em que Deus Se tornou carne, nem mesmo Satanás sabe disso. Deus permitiria que alguém soubesse algo que nem mesmo Satanás sabe? É claro que não. Da mesma forma, quando se trata do momento em que Deus completará Seu grande empreendimento e quando Sua carne terminará a obra na terra e partirá — isso é algo que Deus contaria a alguém? Existe alguma razão para que todos saibam disso? (Não existe.) Deus deixará escapar algo que Ele não quer que as pessoas saibam quando Ele fala? De forma alguma. No entanto, algumas pessoas realmente dizem que descobriram nas palavras de Deus o momento em que Ele deixará a terra. Elas até dizem que será na

primavera. Isso não é estranho? Não é ridículo? Em quais palavras de Deus essas pessoas baseiam essa afirmação? Quando Deus falou sobre fazer algo na primavera, Ele poderia estar se referindo a outra coisa. Ele poderia estar se referindo a isso? Como puderam projetar essa afirmação nisso? Deus dirá clara e explicitamente às pessoas o que Ele quer que elas saibam. As pessoas não serão capazes de entender o que Ele não quer que elas saibam, não importa quanta pesquisa façam; tais coisas são impossíveis de serem conhecidas pela humanidade. Essas pessoas dizem que sabem e que suas pesquisas obtiveram resultados. Elas até dão um tempo específico. Isso não é falar bobagem? Isso é desorientar as pessoas, perturbar sua mente e interromper sua visão. Isso vem de Satanás e de forma alguma é esclarecimento de Deus. Ele não esclareceria as pessoas sobre isso. É inútil que elas saibam disso. Deus jamais deixaria escapar acidentalmente algo que Ele não quer que as pessoas saibam. É por isso que digo que isso é ridículo. Então, por que isso é exasperante? (Deus expressa a verdade para que as pessoas possam mudar seu caráter corrupto por meio dessas palavras e para capacitá-las a buscar e ganhar a verdade, mas os anticristos usam Suas palavras para pesquisar destinações e mistérios.) Isso também é um pouco exasperante, mas qual é o verdadeiro motivo da Minha exasperação? Por exemplo, se um pai rico ganha muito dinheiro para os filhos, e os filhos ainda são jovens e precisam contar com o pai para criá-los, e o sustento deles depende completamente desse pai, será que esses filhos esperam que o pai morra rapidamente? Será que vão procurar uma cartomante para calcular rapidamente quando seu pai vai morrer? Alguém age dessa forma? (Não.) Se agisse, não seria exasperante? Seria exasperante! Essas pessoas são odiosas! Agora que Deus veio à terra, mesmo que Sua carne possa viver por mais de cem anos e operar por cem anos, as verdades que as pessoas podem entender são limitadas. Reflitam sobre isso, desde a encarnação do Senhor Jesus até o estágio atual da obra de Deus, quantas verdades a humanidade ganhou nesses dois mil anos? A humanidade basicamente não entende a verdade. Neste estágio, Deus tem operado por trinta anos e tem falado por quase trinta anos. Aqueles que mais leram as palavras de Deus as estão lendo há trinta anos. Quantas verdades as pessoas chegaram a entender? Seu entendimento é muito limitado. A velocidade com que a humanidade entra na verdade é lenta. Ou seja, operar a verdade nas pessoas e transformá-la em sua vida é bastante difícil e muito lento. No entanto, mesmo com essa lentidão, algumas pessoas ainda esperam: “Quando deus deixará a terra? Quando a obra de deus terminará?”. Será que a partida de Deus da terra e o término de Sua obra as beneficiaria? No dia em que Deus deixar a terra, elas morrerão. Elas serão condenadas à morte. Que motivo elas têm para ficar felizes? Que tipo de pessoa é essa? Elas não são desprovidas de moral? Elas são chamadas de filhos não filiais entre as pessoas mundanas. Nós as chamamos de descrentes e anticristos, e elas não são boas.

Quando o conteúdo de “A Palavra manifesta em carne” estava sendo expresso, muitas pessoas acreditavam que “Deus encarnado está apenas fazendo obra. Ele está

realizando alguns passos da obra, tem várias maneiras de operar e várias maneiras de falar, e é isso, depois disso sua obra estará concluída. Depois que sua obra estiver concluída, a carne não terá mais utilidade, e não será mais necessário que ele fale. Teremos ganhado algo e só precisamos aguardar o dia em que a obra de deus será concluída. Quando pudermos falar e pregar essas palavras de deus, teremos uma destinação e receberemos grandes bênçãos”. Algumas pessoas tinham essa atitude. Então, comuniquei muitas outras palavras, a saber, as palavras de “Sobre conhecer a Deus”, bem como as palavras que estou comunicando durante este período. Quando algumas pessoas viram isso, pensaram: “As palavras de deus não estão todas contidas em ‘A Palavra manifesta em carne’? Por que ele agora expressou o volume ‘Sobre conhecer a Deus’? Por que deus continua expressando mais e mais palavras? De agora em diante, ele deveria falar sobre alguns mistérios, alguns assuntos do céu e sobre como as pessoas caminharão com deus no céu no futuro. Falar sobre essas coisas realmente nos deixa muito animados!”. Que tipos de pessoas tinham esses pensamentos? (Os anticristos.) Por que eles desenvolveram esses pensamentos? Porque não estão nem um pouco interessados na verdade. Eles pensaram: “Estamos seguindo a deus há muitos anos. Sabemos como deus operou no início. Experimentamos pessoalmente vários passos da obra de deus. Também experimentamos pessoalmente as maneiras como deus fala e vimos isso com nossos próprios olhos. Somos as testemunhas de deus e a geração mais digna de receber bênçãos”. Eles não seguiam a Deus porque Ele falava e expressava a verdade, mas por causa da predestinação de Deus. Deus os levou a experimentar vários passos da obra, e eles seguiram a Deus passivamente. Mais tarde, quando a obra de Deus continuou a progredir, Ele escolheu mais pessoas que pudessem acompanhar o estágio atual da obra. Os receptores focais da obra de Deus se expandiam e mudavam continuamente. Algumas pessoas que seguiram a Deus no início foram gradualmente eliminadas porque não buscavam a verdade, porque tinham chegado a ter várias noções e mal-entendidos sobre Deus e porque vários tipos de desobediência e insatisfação tinham surgido nelas em relação a Deus. Havia razões tanto subjetivas quanto objetivas para eliminar essas pessoas. Subjetivamente, porque elas não buscavam a verdade e tomavam as palavras de Deus como doutrinas e as pregavam por toda parte, como os fariseus. Ainda hoje, algumas pessoas não entendem o que são as verdades realidades — essas pessoas são como pessoas mortas. Objetivamente, as pessoas que foram eliminadas eram pessoas que experimentaram pessoalmente o início da nova obra de Deus, mas, por causa de sua índole, busca e calibre, não estavam qualificadas para a obra subsequente e mais recente de Deus. Assim, essas pessoas foram rapidamente eliminadas e jogadas fora pelos passos da obra de Deus. Pode-se dizer que, por um período antes de as palavras de “Sobre conhecer a Deus” serem expressas, muitas pessoas se regozijaram secretamente no coração, dizendo: “A pessoa a quem me opus e condenei finalmente não tem nada a dizer. As etapas da sua obra foram finalmente concluídas. No passado,

eu tinha noções sobre ele. Desobedeci-lhe e me senti insatisfeito com ele, e também o condenei e me opus a ele. E, de fato, eu tinha razão. Ele não é deus; ele não é cristo. Não importa como eu o trate, pois ele não é deus. Ele é apenas o representante de deus, o porta-voz de deus”. Além disso, alguns até disseram: “Essa carne não é diferente de nós. É o espírito dentro dele que fala e faz a obra; isso não tem nada a ver com essa carne”. Secretamente, algumas pessoas condenaram e blasfemaram contra Cristo dessa forma audaciosa. Quando as verdades de “A Palavra manifesta em carne, Volume 2: Sobre conhecer a Deus” foram expressas, essas pessoas que condenaram e blasfemaram contra Cristo se sentiram desconfortáveis no coração. Qual foi o motivo dessa inquietação? Em um aspecto, elas tinham noções de longa data em seu coração, tinham se colocado contra a pessoa que expressava a verdade. Elas desobedeceram e se sentiram insatisfeitas com essa pessoa, e até mesmo a condenaram e blasfemaram contra Ele. Em outro aspecto, as palavras expressas por Deus depois de 2013 revelaram muitos mistérios até então desconhecidos da humanidade. Esses mistérios tiveram um certo efeito de fortalecer a fé de novos crentes que ainda não haviam estabelecido bases sólidas e trouxeram certeza ao seu coração duvidoso em um instante. Já para aqueles que acreditavam em Deus por muitos anos, mas que antes se opunham, condenavam e blasfemavam contra Cristo, esses mistérios lhes infligiram um golpe certo, fazendo com que se sentissem ainda mais desconfortáveis. Eles pensaram: “Agora estamos completamente acabados. Fomos eliminados por deus. Ele não nos quer. Deus expressou tantas palavras antes, mas sempre o vimos como um ser humano. Pensávamos que, depois que as etapas de sua obra fossem concluídas, o restante não teria nada a ver com ele, que essa pessoa teria terminado seu serviço e que, a partir de então, interagiríamos com o deus no céu e acreditaríamos no deus no céu. Tínhamos noções sobre o deus na terra. Desobedecemos a ele e o desprezamos”. Por meio das palavras expressadas durante 2013, a audácia de muitas dessas pessoas foi extinta. Antes disso, algumas pessoas desenvolveram dúvidas sobre a obra de Deus. Elas resistiram e blasfemaram contra a carne encarnada de Deus, e algumas até abandonaram sua crença. Por que isso aconteceu? Porque elas desenvolveram noções. Elas não só negavam Deus encarnado e a obra de Deus, mas também negavam a existência de Deus. Com base na atitude dessas pessoas em relação a Deus, que desfecho elas deveriam ter? Com base em sua atitude e opinião em relação a Deus, qual é a essência delas? (A de um descrente.) A primeira característica principal dos descrentes é o oportunismo. Quando encontram seus próprios interesses na palavra de Deus, eles se agarram a eles, recusam-se a largá-los e tentam se beneficiar de Suas palavras. A segunda é que eles são capazes de blasfemar contra Deus a qualquer momento e em qualquer lugar, são capazes de desenvolver noções sobre Deus a qualquer momento e em qualquer lugar e, quando uma pequena coisa não está de acordo com suas noções, eles são capazes de julgar, condenar e se opor a Deus. Eles não temem a Deus nem um pouco. Todas essas

peessoas têm a essência dos anticristos; todas elas são anticristos. Qual é a outra característica delas? Essas pessoas não têm absolutamente nenhum amor pela verdade. Foram as primeiras a receber as palavras de Deus, foram as primeiras a ouvir as palavras de Deus e também foram as que experimentaram pessoalmente as etapas e os métodos da obra de Deus. Essas pessoas têm acreditado por 30 anos, mas a grande maioria delas não consegue desempenhar nenhum dever na casa de Deus e não tem experiências sobre as quais possam falar. Para onde quer que vão, só falam sobre essas palavras e doutrinas mortas. Qual é a característica mais óbvia delas? Elas creem em Deus há 30 anos, mas seu caráter não mudou em nada, e elas não têm temor nem entendimento de Deus. São capazes de julgar casualmente a carne encarnada de Deus em segredo e até de fazer alarde e condenar a Deus sem o menor temor ou medo. Elas não amam a verdade, são avessas à verdade e se opõem à verdade. Quando se trata de Deus encarnado, elas ousam dizer qualquer coisa; ousam avaliar e julgar tudo e, sempre que desenvolvem noções, ousam disseminá-las. Essas pessoas não são abomináveis? (São.) São pessoas escolhidas por Deus? Creem em Deus há 30 anos, mas não possuem realidades e seu caráter não mudou em nada — não são pessoas mortas? Aqueles que realmente buscam a verdade e possuem humanidade normal de fato não conseguem entender e entrar em algumas verdades depois de crer em Deus por apenas três anos? (Conseguem.) Mas há pessoas que creem em Deus há 30 anos sem ter nenhuma experiência. Se você pedir a elas que falem sobre suas experiências, elas só falarão sobre doutrinas, chavões e palavras de repreensão. Então, que esforço elas investiram nas palavras de Deus nos últimos 30 anos? O que ganharam? É desnecessário dizer que elas não aceitam as palavras de Deus. Elas aceitam as palavras de Deus sobre dar bênçãos e promessas à humanidade, Suas palavras que soam bem, Suas palavras de conforto e exortação e palavras que são agradáveis ao ouvido, mas não aceitam nenhuma das verdades expressas por Deus nem nenhuma de Suas exigências à humanidade. Elas não aceitam nenhuma delas. Essas pessoas não deveriam ser eliminadas? (Deveriam.) Eliminar essas pessoas é uma injustiça? (Não.) Isso acontece porque elas pecam deliberadamente, apesar de conhecerem claramente a verdade.

Deus fez tanta obra e disse tantas palavras nos últimos dias, e as pessoas experimentaram isso e testemunharam cada etapa da obra de Deus com seus próprios olhos. Não importa de que perspectiva seja visto, o fato de Deus expressar tantas verdades e salvar tantas pessoas é indiscutível, e ninguém deve questionar isso. Por mais comum e normal que Deus encarnado seja, por menos notável que Ele seja para o homem, as pessoas ainda devem aceitar Suas palavras como a verdade. Alguns dizem: “Porque deus encarnado é tão insignificante e tão comum, e não é nada grandioso, como poderíamos admirá-lo? Será que uma carne tão comum poderia ser capaz de realizar alguma grande obra? Podemos realmente receber grandes bênçãos dele? Não sabemos; tudo o que podemos fazer é tratá-lo como uma pessoa comum”.

Outros dizem: “Porque algumas das coisas que fizeste não nos convenceram, e algumas nos deram noções, e algumas são incompreensíveis para nós, e porque disseste algumas coisas que não podemos aceitar, tu não podes representar deus no céu — por isso, devemos lutar contra ti até o fim. Se pedires que preguemos o evangelho, nós não o faremos; se pedires que desempenhemos nosso dever, não o faremos; e se pedires que aceitemos a verdade, não o faremos. Lutaremos contra a pessoa que tu és até o fim — vejamos o que podes fazer contra nós”. No coração dessas pessoas que não aceitam a verdade nem um pouco, existem milhares — dezenas de milhares — de razões para negar a obra de Deus, para negar que as palavras de Deus são a verdade e para negar Sua carne encarnada. Mas existe uma coisa que pode não estar tão clara para elas: não importa quantas razões elas tenham, se não aceitarem essas verdades, elas não serão salvas. Se você não aceitar a pessoa que sou ou não se submeter à obra de Deus, tudo bem — não vou forçá-lo. Mas se você não reconhecer que essas palavras de Deus são a verdade e não as colocar em prática como a verdade, Eu digo-lhe isto com toda a honestidade: você nunca será salvo, nem jamais passará pelo portão do reino dos céus. Se você evitar essas palavras de Deus, essas verdades e esse Cristo que opera e salva a humanidade, então não importa quanta doutrina você entenda, nem quão grandes sejam as dificuldades que você suporte, você não ganhará a verdade; você é apenas um monte de lixo. Não importa o motivo pelo qual você crê em Deus, nem qual seja o objetivo ao desempenhar seu dever, você não pode ser salvo. E se você não pode ser salvo, que bênçãos pode receber? Algumas pessoas disputam com o Deus no céu, outras disputam com o Deus na terra e ousam contestar as palavras de Deus e a verdade, a ponto de não se importarem nem mesmo com seu próprio desfecho e sua destinação. Isso não é vil? Esses degenerados são tão perversos! Cada um deles é uma pessoa maligna. Todos eles são descrentes, oportunistas, pessoas sem vergonha, e essa é a essência dos anticristos.

Acabei de comunicar a atitude dos anticristos em relação às palavras de Deus. Quando os anticristos abordam as palavras de Deus, eles não buscam a verdade nem os princípios de prática dentro delas. Não buscam entender, a partir das palavras de Deus, como alcançar o caminho de temer a Deus e evitar o mal, e certamente não buscam entender as intenções de Deus para que possam se tornar uma pessoa que as satisfaça. Em vez disso, querem encontrar sua destinação desejada nas palavras de Deus, bem como os vários benefícios que desejam, inclusive se podem receber bênçãos e como podem receber mais graça nesta vida, se podem receber cem vezes mais no mundo vindouro e assim por diante. Essas são as coisas que buscam nas palavras de Deus. Portanto, não importa de que perspectiva você olhe para isso, os anticristos nunca consideram as palavras de Deus como a verdade, nem acham que as palavras de Deus são a verdade e devem ser aceitas pela humanidade. Sua atitude em relação às palavras de Deus é que eles querem usá-las para obter as bênçãos e a destinação que desejam. Querem usar as palavras de Deus como um trampolim para

alcançar as coisas que buscam e atingir seus objetivos. Com base em sua busca, na senda que seguem e em sua atitude em relação às palavras de Deus, essas pessoas são um bando de descrentes, um bando de oportunistas. Quando os anticristos não conseguem encontrar os benefícios e a destinação desejados nas palavras de Deus, ou quando, no processo de estudar as palavras de Deus, as palavras de Deus sobre perspectivas e os destinos ou as promessas de Deus para a humanidade os decepcionam, e seus desejos não podem ser satisfeitos, eles, sem cerimônia e sem hesitação, deixam de lado as palavras de Deus que têm em suas mãos, renunciam e abandonam a Deus e buscam a vida que desejam. Eles não se apresentam diante de Deus para aceitar Sua salvação. Quando leem as palavras de Deus, não as veem como a verdade, em vez disso, querem usá-las para alcançar seus objetivos particulares e satisfazer seus desejos e ambições pessoais. Assim, buscam incansavelmente as palavras de Deus para seu desfecho e destinação. Buscam o que Deus diz sobre desastres, Suas revelações sobre mistérios, Suas revelações sobre o desenvolvimento da humanidade e algumas informações de bastidores sobre Sua obra. Esse é o conteúdo que lhes interessa. Não estão interessados em nada fora desse escopo. Até desprezam e resistem com frequência a algumas das exigências de Deus à humanidade corrupta. Até se sentem avessos à exposição da humanidade corrupta por Deus. Frequentemente encontram falhas na redação e no tom de fala usados nas palavras de Deus e tentam encontrar algo que possam usar contra Deus. Por exemplo, quando Deus expõe a humanidade como “meretrizes” e “prostitutas”, eles dizem: “Como essas podem ser as palavras de deus? Deus não falaria assim! Deus deveria falar de uma maneira refinada, gentil e atenciosa”. Quando se trata de algumas das palavras de Deus que não estão de acordo com as noções humanas, não estão de acordo com a gramática humana e não estão de acordo com o raciocínio convencional dos humanos corruptos, eles pensam: “Essas não são palavras de deus, deus não falaria assim! Deus é tão supremo, grandioso e insondável, então como suas palavras poderiam ser tão comuns? Como poderiam estar tão fora do raciocínio convencional? Se as palavras de deus são a verdade, elas devem ser ditas de tal forma que todos as tenham em alta estima, as adorem e as admirem. Todas elas deveriam ser insondáveis — é assim que as palavras de deus deveriam ser!”. Quando se trata das palavras de Deus, eles têm várias noções, várias delimitações e até várias exigências. Com base em suas exigências e delimitações, pode-se ver que a essência dos anticristos é a essência de Satanás. Sua atitude em relação a Deus e às palavras de Deus é pesquisar, resistir, julgar, procurar algo para usar contra Deus e encontrar falhas. Eles não investem nenhum esforço na verdade nas palavras de Deus, nem se submetem a ela, não a aceitam nem a praticam. Portanto, a essência dos anticristos é a essência de Satanás e dos espíritos malignos. O modo como os anticristos tratam as palavras de Deus é também o modo como eles tratam a Deus. As palavras de Deus representam o Próprio Deus. Todas as verdades expressas por Deus representam Seu caráter, Sua essência

e, mais ainda, Sua identidade e Seu status. Não importa se essas palavras são expressas pela carne de Deus ou pelo Espírito de Deus, e não importa o conteúdo que Ele expressa, essas palavras, sem dúvida, representam Deus. Portanto, a pesquisa e a análise das palavras de Deus pelos anticristos e o desenvolvimento de noções sobre elas é igual a desenvolver noções sobre Deus. Eles estão examinando a Deus. Eles não acreditam nas palavras de Deus e não as aceitam, o que significa que eles não acreditam na existência de Deus, certamente não acreditam que as palavras de Deus são a verdade e são menos capazes ainda de submissão a Deus. Essa é a essência dos anticristos.

Alguns dizem: “Deus encarnado é muito insignificante e muito comum. Muitas vezes, suas palavras e ações levam-me a desenvolver noções e não estão nem um pouco de acordo com minhas imaginações. Vejo que deus encarnado é apenas uma pessoa comum. Ele não representa deus, portanto, não importa quantas verdades ele expresse em suas palavras e obra, ele não é como deus”. De onde vêm essas palavras? O que elas representam? Não representam Satanás? Do início ao fim, Satanás nunca reconheceu a identidade nem o status de Deus. Ele nunca acreditou que as palavras de Deus são a verdade e certamente nunca as aceitou. Sendo assim, quando Satanás fala com Deus, ele quer fazer isso em pé de igualdade. A maneira como ele fala pretende ridicularizar e zombar de Deus, enganá-Lo, e ele não tem lugar para Deus no coração. E as coisas que os anticristos fazem e as palavras que dizem são exatamente as mesmas de Satanás. A essência deles é a mesma, exceto pelo fato de que Satanás é invisível para a humanidade, enquanto os anticristos são visíveis e tangíveis; eles são satanases revestidos em pele humana. Se não fossem satanases, não seriam capazes de fazer e dizer tais coisas. Satanás mente com frequência e acredita que as palavras de Deus também são mentiras. Satanás costuma enganar as pessoas e é tortuoso, enganoso e perverso, e acredita que Deus fala da mesma forma. Não importa o que Deus diga, os anticristos sempre acrescentarão algo às palavras de Deus, atribuindo a elas seu próprio significado e fazendo explicações arbitrárias. Além disso, eles até acham que algumas das palavras de Deus não são tão brilhantes quanto as deles, não estão em seu nível e à altura de seus elevados padrões e não são suficientes para conquistar a humanidade corrupta. Portanto, querem trazer os meios, o tom e o conteúdo das palavras de Deus diante de algumas pessoas para analisá-las e julgá-las e, mais ainda, para criticá-las e condená-las. Qual é o propósito deles ao fazer isso? Enquanto seguem a Deus, esperam ansiosamente ganhar as perspectivas e o destino que desejam desse Deus, e esperam ganhar a destinação que desejam desse Deus. Então, por que eles ainda agem assim? Isso não é o mesmo que esbofetear a si mesmo? Existe uma única razão. Ou seja, aos olhos deles, as palavras ditas por esse Deus são muito normais e comuns — Suas ações também são muito comuns. Esse Deus não é aquele que eles querem reverenciar, nem é aquele de suas imaginações, e Ele não é compatível com eles. Se eles seguirem esse Deus, sua destinação, suas

perspectivas e seu destino poderão fracassar. Portanto, eles desafiam veementemente esse Deus. Eles O julgam, enfraquecem-No e tentam sabotar, perturbar e arruinar Sua obra, para que Ele não consiga realizá-la. Então, o propósito deles será alcançado. Alguns dizem: “Se eles alcançarem seu propósito, então sua destinação não desaparecerá?”. Esse tipo de pessoa simplesmente não reconhece a existência de Deus, nem reconhece a carne encarnada de Deus, muito menos reconhece o fato de que Sua obra de gerenciamento salva a humanidade. Essas pessoas estão simplesmente apostando e jogando. Se esse Deus for realmente derrubado, então elas poderão fazer o que quiserem e não terão mais que sofrer tais adversidades na casa de Deus. Então, poderão se sentir à vontade para retornar ao mundo, às tendências perversas e ao que elas chamam de vida normal. Não precisarão suportar nenhum desastre, não precisarão passar por nenhum tipo de refinamento e certamente não precisarão suportar o julgamento e o castigo das palavras de Deus. Tudo isso deixará de existir, e o mundo continuará como sempre. Isso é o que elas desejam em seus sonhos. Essas pessoas não são ruins? Qual é a raiz de serem tão ruins? (Sua essência é Satanás, por isso odeiam Deus.) Na verdade, no fundo do coração desses anticristos, demônios malignos, em seu espírito, eles podem sentir isso — eles sabem como Deus vê pessoas como eles. Deus odeia pessoas como eles. Eles são incompatíveis com Deus. Sua humanidade e natureza essência são detestadas por Deus. Portanto, por mais que trabalhem arduamente e por mais que desejem receber bênçãos, o resultado não dependerá de sua vontade. Eles não podem mudar nenhum dos fatos. Eles são incompatíveis com Deus. São incompatíveis com as palavras de Deus. São incompatíveis com Cristo. Então, qual será seu fim? Todos eles estão destinados a perecer. Eles têm um leve entendimento desse resultado em seu coração, então por que ainda permanecem na casa de Deus? Eles simplesmente não estão dispostos a desistir de uma oportunidade tão boa de receber bênçãos, por isso querem apostar: “Se eu fizer uma aposta como essa, talvez ainda possa receber bênçãos. Talvez ainda consiga escapar e sobreviver. Talvez, se deus não for cuidadoso e não prestar atenção, eu consiga passar pelo portão do reino dos céus”. Com esse pensamento esperançoso de “talvez”, eles continuam à deriva na casa de Deus, mas seu ponto de vista e sua atitude em relação a Deus nunca mudam. Eles desprezam as palavras de Deus, desprezam a verdade e desprezam todas as coisas positivas.

Deus exige que as pessoas sejam honestas. Ao ouvir isso, alguns pensam: “Esse não é um padrão muito baixo? Já cremos em deus há vários anos, por que ele está nos dizendo agora que devemos ‘ser honestos’? Se esta é a palavra de deus, então ela deve ser profunda, deve ser cada vez mais elevada, cada vez mais impenetrável, cada vez mais fora do alcance do homem. O que precisamos é padrões exigidos mais elevados, não dessas exigências comuns, inconsequentes e de baixo padrão”. Essas pessoas não entendem o que é a verdade real. Quando aqueles que não entendem a verdade ouvem essa pregação, eles se aborrecem, mas com comunhão,

experiência e um período de passar por isso, eles percebem que essas palavras de Deus são o que os humanos precisam. Por que elas são o que os humanos precisam? O homem foi corrompido por Satanás até o seu mais profundo grau e, portanto, nenhuma pessoa é honesta; este mundo está cheio de mentiras, e isso também vale para aqueles que creem em Deus. Todos os dias, as pessoas contam uma mentira após a outra; seu discurso está repleto de mentiras e enganos de Satanás. Portanto, Deus propôs esta exigência mais simples e direta para o homem: ser honesto. Com o tempo e a experiência, as pessoas desenvolvem um entendimento das palavras de Deus e uma compreensão de Suas exigências e de Suas intenções; sob a orientação e a direção de Suas palavras, elas passam gradualmente a perceber como Suas palavras são práticas, como cada uma de Suas palavras deve ser entendida e como se deve entrar em cada uma delas, como nenhuma de Suas palavras é vazia, que todas as Suas palavras são o que a humanidade precisa, como Deus compreende as pessoas tão profundamente e consegue enxergar através delas, e que Ele entende muito bem a corrupção delas. Esse é o curso pelo qual uma pessoa comum passa. No entanto, quando os anticristos veem essa frase em que Deus exige que as pessoas sejam honestas, eles a veem com uma atitude de desprezo, zombaria, sarcasmo e até mesmo resistência. Depois de desenvolverem uma opinião sobre essa frase, eles a empurram para o fundo de sua mente, seu desprezo por Deus aumenta e eles olham para Ele e Sua palavra com desdém cada vez maior, a ponto de nem mesmo estudarem mais Sua palavra. Quando algumas pessoas falam de suas experiências a respeito de como revelaram seu caráter enganoso e como se arrependeram e tentaram ser honestas, resistência, repulsa e desprezo surgem na mente desses anticristos. Eles não apenas se recusam a aceitar o que essas pessoas dizem, como também se sentem resistentes e repelidos em relação ao conhecimento experiencial que os irmãos comunicam, a ponto de sentirem ódio e desprezo por aqueles que comunicam mais e possuem melhor conhecimento. Eles pensam: “Vocês são tolos. Deus lhes diz para serem honestos e vocês simplesmente fazem isso. Como podem ser tão obedientes? Por que não obedecem às palavras que eu digo? Olhem para mim — nenhum de vocês sabe qual é meu verdadeiro estado, ninguém sabe o quão enganoso e astuto sou. E eu não vou lhes contar essas coisas; vocês acham que merecem ouvi-las?”. Essa é a atitude que eles têm em relação à exigência de Deus; eles não apenas se recusam a aceitá-la, mas são resistentes a ela e a condenam. Não são essas as manifestações dos descrentes? Esses são os descrentes padrão. Na superfície, eles não condenaram abertamente a palavra de Deus, não jogaram livros de Sua palavra na fogueira. Por fora, eles leem a palavra de Deus, ouvem sermões todos os dias, e se comunicam durante as reuniões, mas, na verdade, uma aversão, resistência e rejeição profundas surgiram no fundo de seu coração em relação à palavra de Deus. Em outras palavras, no exato momento em que desenvolveram noções sobre a palavra de Deus, eles já a haviam rejeitado. Há quem diga: “Será que esses anticristos já haviam rejeitado a palavra de Deus antes de

Ele dizer essas coisas?”. Naquele momento, eles ainda não a haviam rejeitado. Por que isso ocorre? Porque eles tinham muitas noções e imaginações sobre Deus, e isso os fez estimá-Lo e admirá-Lo, e vê-Lo como um grande homem. Mas quando Deus expressou Suas palavras, a visão deles sobre Ele mudou completamente, e eles disseram: “As palavras que deus fala são, na verdade, tão comuns! São tão simples, tão diretas, tão fáceis de entender: eu mesmo posso falar tais palavras! Todos não dizem que deus é grande? Por que então ele nos diria que devemos ser honestos? Se deus é tão grande, se ele é realmente supremo, ele não deveria dar às pessoas exigências tão insignificantes e baixas!”. Quando leram a palavra de Deus e a consideraram superficial, achando que ela não correspondia às noções das pessoas nem estava de acordo com a grande imagem e identidade de Deus, eles desenvolveram noções sobre as palavras de Deus. Por trás do desenvolvimento dessas noções, uma profunda aversão às palavras de Deus surgiu dentro deles e, subsequentemente, a represa nas profundezas de seu coração que continha suas imaginações e noções sobre Deus colapsou completamente. Qual é o resultado desse colapso? No fundo do coração, eles rejeitaram e condenaram a palavra de Deus. Então, o que se passa pela mente dos anticristos quando as pessoas pregam a palavra de Deus? Eles são como espectadores, que observam de fora. Quando ouvem alguém elogiar as palavras de Deus ou comunicar sua experiência com as palavras de Deus, esses anticristos também são espectadores, que observam de longe, e nunca dizem “Amém” do fundo do coração. Às vezes, até zombam das pessoas, dizendo: “O que você ganhou por ser honesto? Embora esteja tentando ser honesto, deus não o salvará necessariamente e você também não será necessariamente abençoado. Pouquíssimas pessoas receberão bênçãos. Se eu não receber nenhuma bênção, então nenhum de vocês receberá!”. A natureza essência de um anticristo é antagônica à palavra de Deus e ao Próprio Deus e, por isso, os anticristos são incapazes de aceitar a palavra de Deus e, menos ainda, de se submeter a ela. Se não aceitam e não se submetem à palavra de Deus, eles podem ganhar experiência com ela? Não podem, então qual é o conhecimento pessoal de que falam? Tudo não passa de imaginações, inferências, doutrinas ou teorias ou, às vezes, até algumas palavras agradáveis de outras pessoas que eles repetem e, como tal, é impossível que qualquer experiência ou conhecimento das palavras de Deus surja neles. Portanto, devido às várias atitudes que os anticristos têm em relação a Deus e à Sua palavra, e devido à natureza essência deles, independentemente de terem acreditado em Deus por dez anos, vinte anos ou até mais, até hoje, você nunca ouvirá deles ou verá neles qualquer experiência da palavra de Deus, e muito menos verá o menor conhecimento de Deus. No discurso deles, você não ouvirá que eles têm noções e mal-entendidos sobre Deus, que são esclarecidos por meio da exposição de Deus nem que, finalmente, chegaram ao ponto em que deixaram de entender mal a Deus ou de abrigar noções sobre Ele. Eles não têm essa experiência, nem esse conhecimento. Essa é a razão pela qual os anticristos não conseguem obter a verdade

nem falar sobre qualquer experiência ou conhecimento pessoal, não importa o quanto se esforcem para estudar a palavra de Deus. Eles apenas acompanham a leitura e memorizam algumas passagens famosas da palavra de Deus que os irmãos costumam citar; eles agem sem se envolver e seguem o fluxo, e então continuam a pensar da mesma forma que sempre pensaram. Eles não resolvem as noções que surgem neles sobre Deus nem os conflitos e problemas que surgem entre eles e Deus, por maiores que sejam. Essas noções e problemas sempre os acompanham. Quais são as consequências de não resolverem esses problemas? O ressentimento em seu coração se aprofunda cada vez mais, e seu ódio por Deus cresce cada vez mais. Se continuarem assim, quais serão as consequências quanto mais tempo passam crendo em Deus? Será que esses ressentimentos acumulados e noções podem fazê-los largar suas perspectivas, destino e intenção de ganhar bênçãos? (Não.) Se esses problemas não forem resolvidos, qual será o resultado final? (Eles explodirão.) A palavra “explodir” é bem direta. Como eles explodirão? Quantas maneiras existem? (Lembro-me de algumas palavras de Deus que li antes: “Podem de um dia para o outro se transformar de pessoas sorridentes e de ‘bom coração’ em assassinos repulsivos e ferozes” (A Palavra, vol. 1: A aparição e a obra de Deus, “A obra de Deus e a prática do homem”).) Qual é o pano de fundo do fato de eles se tornarem assassinos? Quando seu desejo de obter bênçãos é destruído, as máscaras caem e eles dizem: “Nenhum de nós terá vida fácil, então não preciso esconder nem ocultar isso — eu creio em deus apenas para obter bênçãos. Se eu soubesse que não receberia bênçãos, já teria ido embora há muito tempo!”. Eles dizem todas as palavras que estão em seu coração e não têm medo de serem condenados. Por que eles não têm medo da condenação? Por que são capazes de se livrar de toda pretensão de civilidade e explodir? É porque eles não querem mais crer e desejam ir embora. Eles têm suportado humilhações e adversidades em prol de seus objetivos por todos esses anos, e praticam de acordo com essas estratégias e as usam como seu apoio espiritual. Hoje, quando percebem que não há esperança de obterem bênçãos, acham que podem se livrar de toda pretensão de civilidade e dizer abertamente: “Sou apenas um descrente. Não gosto de coisas positivas. Gosto de buscar coisas mundanas e gosto de tendências perversas. Eles dizem que as palavras de deus são a verdade e que as palavras de deus podem mudar as pessoas e salvá-las. Por que eu não vi isso? Por que não posso experimentar nem sentir isso? O que a palavra de deus mudou nas pessoas? Acho que as palavras de deus não são nada. Existe apenas uma coisa que traz os benefícios mais tangíveis, que é o fato de que aqueles que seguem a deus serão abençoados e entrarão no reino dos céus. Essas palavras são verdadeiras. Eu não creia em deus se não fosse para ganhar bênçãos! Onde está deus? Se deus pudesse salvar as pessoas, por que ele foi crucificado? Ele não conseguiu nem salvar a si mesmo!”. Eles dizem o que realmente pensam — seu lado demoníaco não se revela nisso? As noções e os ressentimentos acumulados ao longo dos anos explodem dentro deles. Isso são os anticristos finalmente mostrando suas verdadeiras faces.

Há alguns anticristos que costumam dizer coisas como: “Abandonei minha família e minha carreira, me esforcei tanto e sofri tanto em minha crença em deus, e o que isso me trouxe? Deus não é um deus que abençoa as pessoas? Deus não é um deus que dá graça às pessoas? Então, o que ganhei com isso?”. Deus supriu o homem com tantas verdades e Ele deu tanto sem pedir nada; embora as pessoas se oponham e se rebelem tanto contra Deus, Ele não Se lembra disso e ainda assim vem para salvar o homem. Os anticristos não conseguem ver o quanto o homem obteve de Deus. O que eles realmente querem dizer quando afirmam: “O que ganhei com isso?”. (Bênçãos.) Os anticristos querem tudo. Eles são capazes de desistir de tudo para crer em Deus e segui-Lo, e acham que, ao fazer isso, terão uma chance de sucesso e que valerá a pena. Eles desistem do mundo e de suas perspectivas e, no futuro, querem possuir o mundo inteiro. O que eles querem em troca deve valer mais do que as coisas das quais desistiram. Deve ser mais valioso do que essas coisas e proporcionar-lhes mais vantagens, só então farão a troca. Vocês acham que os anticristos dizem essas palavras em um momento de raiva durante suas explosões? (Não.) Eles definitivamente guardam essas palavras por um longo tempo antes de finalmente explodirem. Depois disso, tudo o que os anticristos têm pensado e buscado ao longo dos anos é exposto, todos os seus disfarces são arrancados. Qual é o ponto principal daquilo que dizem? “Eu acreditei em deus e o segui todos esses anos, e o que ganhei com isso?” O que eles querem ganhar não é a verdade. Eles não querem a verdade. Não querem vida, não querem mudança de caráter, não querem a salvação de Deus. Acham que são pessoas perfeitas e não querem ganhar essas coisas. Querem ganhar algo a mais, algumas bênçãos maiores do que as que podem ser obtidas neste mundo. Ou seja, querem trocar as coisas do mundo das quais desistiram pelas bênçãos que Deus prometeu. Querem receber a maior bênção de Deus. Quando percebem que não podem alcançar seus desejos e que toda esperança está perdida, eles precisam desistir. Mas quando chegar a hora de fazer isso, considerando seu caráter, será que eles conseguirão parar por aí? Não conseguirão. Há algumas famílias em que todos são crentes, e entre eles surgem anticristos. Quando esses anticristos percebem que não receberão bênçãos, eles começam a perturbar suas famílias para impedi-las de crer. Essas ainda são famílias? São famílias próximas em termos de relações físicas externas ou de sangue. Mas quando observamos a senda que cada membro segue, embora todos tenham acreditado em Deus por mais de dez anos, alguns são revelados como anticristos, alguns estão buscando a verdade e desempenhando seus deveres muito bem, e alguns estão buscando a verdade em um padrão mediano — sua natureza essencial é revelada dessa forma. É claro que os piores deles são anticristos, que devem ser rejeitados pelo homem e expulsos pela casa de Deus. Então, essas são famílias? As famílias reais são assim? Não são nem mesmo os mesmos tipos de pessoas! Algumas pessoas viveram com diablos por muitos anos e ainda os consideram membros da família. Não conseguem desistir deles e até mesmo acreditam tolamente que eles

são seus entes queridos. Que tipo de entes queridos são esses? Depois que os anticristos se manifestam, eles se envolvem em todo tipo de maldade. Eles podem até perseguir os verdadeiros crentes em suas famílias. Pior ainda, podem entregar os membros de sua família a governos perversos. Alguns pais entregam seus filhos, e alguns filhos entregam seus pais. Não importa quão próximo ou íntimo seja o relacionamento entre eles, não há nada que os anticristos não façam. Já que os anticristos podem entregar e perseguir os verdadeiros crentes em suas famílias, isso não significa que eles são inimigos? (Sim.) O surgimento de um ou dois anticristos na igreja significa perigo para os irmãos. Assim que os anticristos percebem que não receberão bênçãos, eles se desqualificam, desistem de toda cautela, deixam cair as máscaras e começam a pensar em perturbar outros irmãos. Alguns irmãos são fracos, de baixa estatura e não entendem a verdade. Os anticristos mostram a esses irmãos alguns rumores infundados na internet e, em seguida, atizam as chamas acrescentando suas próprias explicações embelezadas, perturbando e desorientando esses irmãos e, por fim, arruinando-os. É claro que alguns dos irmãos têm discernimento e reconhecem imediatamente os anticristos. Se eles lidarem com os anticristos publicamente, isso causará problemas, portanto, basta que encontrem uma maneira sábia de isolá-los para que não possam perturbar nem atormentar os outros. Ao lidar com satanases, as pessoas devem agir com sabedoria.

Os anticristos creem em Deus e O seguem por causa de suas perspectivas e destino. Eles se agarram ao seu desejo de bênçãos e trazem suas ambições consigo quando entram na casa de Deus e leem, aceitam e pregam a palavra de Deus. Fazem concessões, suportam humilhação e todos os tipos de adversidades na casa de Deus em prol de suas perspectivas e destino. E depois de muitos anos de espera e vigilância, quando suas esperanças são destruídas, eles também deixam a igreja e a casa de Deus por causa de suas perspectivas e destino, porque seu desejo e intenção de ganhar bênçãos não podem ser realizados. Qual é o desfecho de tais pessoas? Elas serão eliminadas. E por que serão eliminadas? Será que Deus decide não salvá-las a partir do momento em que entram em Sua casa, ou será que elas têm alguns problemas próprios? (Elas têm seus próprios problemas.) Quando os anticristos entram na casa de Deus, eles se misturam como joio no meio do trigo. Algumas pessoas dizem: “Mas Deus não sabe disso?”. Deus sabe disso; Deus escrutina tudo isso. Pessoas assim não podem mudar. Mesmo que tenham lido todas as palavras de Deus, mesmo que tenham lido sobre os mistérios, a destinação do homem e os vários caracteres corruptos do homem que foram revelados por Deus, e outras palavras semelhantes, não adianta, porque elas não aceitam a verdade. As palavras proferidas por Deus se dirigem a toda a humanidade. Elas não são escondidas de ninguém e são dadas a todos igualmente. Todos podem ler e ouvir as palavras de Deus, mas, no fim, os anticristos nunca as ganharão, porque são anticristos, diabos e satanases. Satanás não mudou depois de tantos anos ao lado de Deus, então o mesmo não aconteceria com os anticristos? Mesmo que você os faça ler a palavra de Deus todos os dias, eles não a ganharão,

porque são anticristos e têm a essência de um anticristo. Não é possível fazer com que os anticristos desistam de seus próprios interesses ou de suas perspectivas e destino. É como fazer um porco subir em uma árvore. É uma tarefa impossível. Os anticristos querem ver benefícios imediatos e também querem ver benefícios eternos no futuro. Se não puderem alcançar nem satisfazer uma dessas coisas, eles se tornarão imediatamente hostis e poderão ir embora a qualquer momento. Os anticristos leem as entrelinhas das palavras de Deus, prestam atenção em seu tom e inflexão, tentando adivinhar o significado e a intenção de Suas palavras, a fim de medir os vários benefícios com os quais se importam e que desejam obter. Será possível para eles entenderem a verdade quando abordarem a palavra de Deus com essa atitude? (Não.) Portanto, de qualquer forma, os anticristos estão em oposição a Deus e Sua palavra e são inimigos mortais Dele e de Sua palavra. Algumas pessoas dizem: “Fulano de tal costumava ser muito bom. Por que está agindo assim agora? Depois que a palavra de Deus foi comunicada a ele, ele disse que a entendeu e prometeu se esforçar para desempenhar seus deveres, então por que não consegue mudar?”. Vou dizer a verdade a você. Não é só o fato de que eles não podem mudar agora — eles também não poderão mudar no futuro. Por que isso acontece? Porque eles não têm nenhuma intenção de mudar. Reflita sobre isso: se um lobo não conseguir encontrar uma ovelha para comer, quando estiver faminto, às vezes comerá alguns bocados de grama e beberá um pouco de água para aliviar a fome. Mas isso significa que sua natureza mudou? (Não.) Portanto, quando os anticristos não fazem nada de ruim e apresentam temporariamente alguns comportamentos bons, isso não significa que eles mudaram ou aceitaram a verdade. Assim que forem seriamente podados de uma forma que afete seu poder e status, e perceberem que não têm esperança — que certamente serão eliminados — eles imediatamente se tornarão negativos e largarão seu trabalho, e suas faces originais e verdadeiras virão à tona. Quem pode mudar pessoas assim? Deus não planeja salvá-las, Ele apenas usa os fatos para revelá-las e eliminá-las. Portanto, esses servos de Satanás devem ser discernidos e rejeitados por todos.

Discernir os anticristos é como discernir as pessoas malignas e Satanás, e dissecar os anticristos é como dissecar o Satanás e os diabos invisíveis. Os anticristos que estamos dissecando hoje podem ser vistos pelo homem. Você pode ver o que fazem e ouvir o que dizem; você pode ver todas as suas manifestações e descobrir suas intenções. Você não pode ver nem tocar Satanás ou os diabos do âmbito espiritual, portanto, eles sempre serão apenas um conceito e um título para você. Mas os anticristos que estamos dissecando hoje são diferentes. Eles são diabos e satanases vivos. São diabos e satanases tangíveis de carne e osso. Esses diabos e satanases se opõem a Deus e O rejeitam no âmbito espiritual e são avessos a toda palavra que Deus proferiu. Quando chegam à igreja, ainda fazem essas coisas. Eles ainda se opõem, se sentem avessos e rejeitam as palavras de Deus como faziam antes. Muitas vezes, até desprezam as palavras de Deus. Desde que venha da boca de Deus, até mesmo uma

coisa muito pequena levantará muitos pontos de interrogação em seu coração. Eles a pesquisarão, analisarão e processarão usando sua mente. Portanto, para os anticristos, as palavras de Deus não são o objeto de sua crença. Eles nunca acreditarão nelas. Não importa quão práticas, verdadeiras ou fiéis sejam as palavras de Deus, eles não acreditarão nelas. Então, a julgar por esses pontos, os anticristos não são inimigos de Deus? Sua natureza inata não é de inimizade com a verdade? Esses tipos de pessoas nasceram inimigos de Deus, nasceram avessos à verdade. Eles nunca tratarão nem aderirão às palavras de Deus como a verdade. Por causa de sua essência, suas várias manifestações em relação a Deus e suas várias atitudes em relação às palavras de Deus, no fim, esses tipos de pessoas são condenados pelas palavras de Deus e detestados e rejeitados por Deus. Portanto, eles serão capazes de obter o maior benefício que buscam — suas perspectivas e seu destino? Nunca. Portanto, a quem Deus fala das promessas e bênçãos que Ele dará à humanidade e da destinação que Ele preparou para a humanidade? Os anticristos têm alguma parte nessas coisas? (Não.) A maravilhosa destinação da qual Deus falou e prometeu à humanidade é dada aos objetos da salvação de Deus, às pessoas que acreditam nas palavras de Deus e as aceitam como a verdade. Não é dada aos anticristos que são antagônicos a Deus e que veem a palavra de Deus como as mentiras de um trapaceiro.

11 de abril de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 7)

II. Os interesses dos anticristos

D. Suas perspectivas e destino

Da última vez, comunicamos o quarto item dos interesses dos anticristos: suas perspectivas e destino, que é dividido em cinco itens adicionais. Primeiro, por favor, analisem esses cinco itens. (1. Como os anticristos tratam as palavras de Deus; 2. Como os anticristos tratam seu dever; 3. Como os anticristos lidam com a poda; 4. Como os anticristos tratam o título de “servidor”; 5. Como os anticristos abordam seu status na igreja.) Da última vez, comunicamos o primeiro desses itens: “Como os anticristos tratam as palavras de Deus”. Em primeiro lugar, usamos a palavra “estudar” para expor uma das principais atitudes dos anticristos em seu tratamento das palavras de Deus. “Estudar” é uma atitude primária e fundamental de pessoas como os anticristos em seu tratamento das palavras de Deus. De forma alguma eles tratam as palavras de Deus com uma atitude de aceitação ou submissão e, em vez disso, as escrutinam. De forma alguma aceitam nem consideram as palavras de Deus como a verdade ou como o caminho ao qual as pessoas devem se apegar, e não tratam as palavras de Deus com uma atitude de buscar ou aceitar a verdade. Em vez disso, seu propósito em tudo são seus próprios desejos e ambições, suas próprias perspectivas e destino, e eles procuram as destinações, as perspectivas e o destino que desejam nas palavras de Deus. Uma das principais atitudes em seu tratamento das palavras de Deus é que eles vinculam as palavras de Deus às suas perspectivas e destino em todos os assuntos. A julgar por sua atitude no tratamento de Suas palavras, a natureza essencial desse tipo de pessoa é que ela não acredita, não aceita, nem se submete verdadeiramente às palavras de Deus, mas, em vez disso, as escrutina e analisa, buscando bênçãos e benefícios nelas para obter uma grande vantagem. A julgar por sua atitude em relação a como trata as palavras de Deus, o quanto crê em Deus? Ela tem fé verdadeira Nele? A julgar por sua essência, ela não tem fé verdadeira em Deus. Então, por que ela ainda consegue segurar as palavras de Deus e lê-las? A julgar por sua natureza essencial, suas intenções e seus desejos, ela não quer ganhar a verdade e a senda para mudar seu caráter a partir das palavras de Deus, alcançando assim a salvação. Em vez disso, quer buscar todas as coisas que deseja dentro das palavras de Deus. O que ela busca? Busca mistérios, busca segredos que só o Céu conhece e busca algumas doutrinas

elevadas e conhecimento profundo. Portanto, a julgar pela atitude desse tipo de pessoa em seu tratamento das palavras de Deus e sua natureza essência, todas elas são descrentes absolutas. O que querem nada mais é do que uma boa destinação, boas perspectivas e um bom destino. Elas não aceitam as palavras de Deus com sinceridade, mas, em vez disso, tentam encontrar várias oportunidades e vias dentro de Suas palavras para obter as coisas que desejam e satisfazer seus desejos e ambições de ganhar bênçãos. Portanto, esse tipo de pessoa nunca considerará as palavras de Deus como a verdade nem como o caminho que deve seguir. Se os anticristos tratam as palavras de Deus com essa atitude, então qual é a atitude deles em relação a uma das exigências mais fundamentais à humanidade nas palavras de Deus — o desempenho de seu dever como seres criados? Hoje vamos nos concentrar no segundo item — como os anticristos tratam seu dever — e expor quais manifestações e atitudes os anticristos têm ao desempenhar seu dever.

2. Como os anticristos tratam seu dever

Os anticristos não tratam as palavras de Deus com uma atitude de aceitação e submissão, portanto, é claro que eles não podem tratar a exigência em Suas palavras de que a humanidade desempenhe seu dever como seres criados com uma atitude de aceitação da verdade. Portanto, em um aspecto, eles são resistentes ao dever que Deus confiou ao homem e não querem desempenhar seu dever e, em outro aspecto, eles têm medo de perder a oportunidade de ganhar bênçãos. Isso dá origem a um tipo de transação. Que transação é essa? Eles descobrem a partir das palavras de Deus que, se as pessoas não desempenharem seus deveres, poderão ser eliminadas, que, se não desempenharem seus deveres como seres criados, não terão oportunidade de ganhar a verdade e que, se não desempenharem seus deveres como seres criados, no futuro poderão perder suas bênçãos no reino dos céus. O que isso significa? Significa que, se alguém não desempenhar seu dever, inevitavelmente perderá a chance de ganhar bênçãos. Depois que os anticristos obtiveram essas informações das palavras de Deus e de muitas comunhões e sermões, o desejo e o interesse de desempenhar seu dever como seres criados se desenvolveram profundamente no coração deles. Será que o desenvolvimento desse desejo e interesse mostra que eles conseguem se despendar sinceramente por Deus e desempenhar sinceramente seu dever? A julgar pela natureza essência dos anticristos, esse ponto é muito difícil de ser alcançado. Então, o que faz com que eles desempenhem seu dever? Deve haver um registro disso no coração de todos, e deve haver algumas histórias específicas dentro desse registro. Então, como é esse registro no coração de um anticristo? Eles fazem cálculos muito minuciosos, exatos, precisos e diligentes, para que não seja um registro confuso. Quando decidem desempenhar seu dever, primeiro eles calculam: “Se eu desempenhar meu dever agora, terei de desistir da alegria de estar com a família e terei de desistir de minha carreira e de minhas perspectivas mundanas. Se deixar essas coisas para desempenhar meu

dever, o que poderei ganhar? As palavras de deus dizem que, nesta era final, aqueles que podem encontrar a deus, que conseguem desempenhar seu dever na casa de deus e que conseguem permanecer no final são aqueles que podem ganhar grandes bênçãos. Visto que as palavras de deus dizem isso, suponho que deus possa fazer e realizar isso de acordo com essas palavras. Além disso, deus faz muitas promessas a essas pessoas que conseguem desempenhar seu dever e podem se despendar por ele!”. Por meio do estudo das palavras de Deus, eles interpretam muitas promessas feitas por Deus na era final para as pessoas que desempenham seu dever, e isso, além de suas imaginações pessoais e de todas as noções criadas por sua própria análise e escrutínio dessas palavras, cria um profundo interesse e impulso para desempenhar seu dever. Então, eles vão orar diante de Deus, fazendo promessas e juramentos solenes, estabelecendo a determinação de renunciar e despendar tudo por Deus, a dedicar esta vida a Ele e a desistir de toda a felicidade e de todas as perspectivas carnis. Embora orem dessa forma e suas palavras pareçam corretas, apenas eles e Deus conhecem seus pensamentos mais íntimos. Suas orações e sua determinação parecem puras, como se estivessem fazendo isso apenas para cumprir a comissão de Deus, para desempenhar seu dever e satisfazer as intenções de Deus, mas, no fundo do coração, eles calculam como podem obter bênçãos e as coisas que desejam por meio do desempenho de seu dever, e o que podem fazer para que Deus veja tudo o que pagaram e impressioná-Lo com o que pagaram e o que fizeram, para que Ele lembre o que fizeram e, por fim, lhes conceda as perspectivas e bênçãos que desejam. Antes de decidirem desempenhar seu dever, no fundo do coração, os anticristos estão cheios de expectativas em relação a suas perspectivas, a ganhar bênçãos, uma boa destinação e até mesmo uma coroa, e eles têm a maior confiança em alcançar essas coisas. Eles vêm para a casa de Deus para desempenhar seu dever com tais intenções e aspirações. Então, será que o desempenho de seus deveres contém a sinceridade, a fé e a lealdade genuínas que Deus exige? A essa altura, ainda não se pode ver sua lealdade e fé genuínas ou sinceridade, pois todos abrigam uma mentalidade totalmente transacional antes de desempenhar seu dever; todos tomam a decisão de desempenhar seu dever movidos por interesses e também com base na precondição de seus desejos e ambições transbordantes. Qual é a intenção dos anticristos ao desempenhar seu dever? É fazer um acordo, fazer uma troca. Pode-se dizer que estas são as condições que eles estabelecem para desempenhar o dever: “Se eu desempenhar meu dever, preciso obter bênçãos e ter uma boa destinação. Preciso obter todas as bênçãos e os benefícios que deus disse estarem preparados para a humanidade. Se eu não puder obtê-los, não desempenharei esse dever”. Eles vêm para a casa de Deus para desempenhar seu dever com tais intenções, ambições e desejos. Parece que eles têm alguma sinceridade, e, é claro, para aqueles que são novos crentes e estão apenas começando a desempenhar seu dever, isso também pode ser chamado de entusiasmo. Mas não há fé genuína nem lealdade nisso; há apenas esse grau de entusiasmo. Isso

não pode ser chamado de sinceridade. A julgar por essa atitude que os anticristos têm em relação a desempenhar seu dever, ela é totalmente transacional e repleta de desejos por benefícios, como ganhar bênçãos, entrar no reino dos céus, obter uma coroa e receber recompensas. Portanto, visto de fora, parece que muitos anticristos, antes de serem expulsos, estão desempenhando seu dever e até mesmo renunciaram a mais e sofreram mais do que a média das pessoas. O que eles despendem e o preço que pagam estão no mesmo nível de Paulo, e eles também correm de um lado para o outro tanto quanto Paulo. Isso é algo que todos podem ver. Em termos de seu comportamento e de sua determinação de sofrer e pagar o preço, eles não deveriam não receber nada. No entanto, Deus não considera uma pessoa com base em seu comportamento exterior, mas com base em sua essência, seu caráter, no que ela revela, na natureza e na essência de cada coisa que faz. Quando as pessoas julgam e tratam os outros, elas determinam quem eles são com base apenas em seu comportamento externo, no quanto sofrem e no preço que pagam, e isso é um erro grave.

A atitude dos anticristos em relação a como tratam seu dever tem sido assim desde o início. Eles vêm para a casa de Deus para desempenhar seu dever com ambições, desejos e transações. Isso é o que eles calculam e planejam no fundo do coração antes de desempenhar seu dever. Qual é o plano deles? Qual é o núcleo e o ponto focal de seus cálculos? Eles têm como objetivo ganhar bênçãos, ter uma boa destinação, e algumas pessoas têm como objetivo até mesmo evitar desastres. Essa é sua intenção. Eles escrutinam as palavras de Deus repetidamente, mas, a despeito de tudo, não conseguem enxergar que as palavras de Deus são toda a verdade, que nas palavras de Deus está a senda de prática e que as palavras de Deus podem permitir que as pessoas sejam limpas, alcancem mudança de caráter e alcancem a salvação. Eles não conseguem ver essas coisas, por mais que procurem. Não importa como leiam as palavras de Deus, o que mais os interessa e ao que mais dão importância não é outra coisa senão as bênçãos e promessas que Deus concede àqueles que renunciam, se despendem, suportam adversidade e pagam um preço por Ele. Quando encontram nas palavras de Deus o que acreditam ser o conteúdo mais central e mais importante, é como se tivessem encontrado uma tábua de salvação. Eles sentem que parece que ganharão grandes bênçãos e pensam que são as pessoas mais abençoadas e afortunadas desta era. Portanto, eles se regozijam profundamente no coração: “Deparei-me com um bom momento nesta vida; nenhum dos apóstolos e profetas ao longo das eras conheceu o Cristo dos últimos dias. Hoje estou seguindo o Cristo dos últimos dias, portanto não posso perder essa oportunidade de receber grandes bênçãos. Essa é uma chance de ser recompensado e receber uma coroa! Os não crentes não terão essa sorte, e não importa o quanto desfrutem desta vida ou quão alto seja o status que têm, quando ocorrerem as grandes catástrofes, todos eles serão destruídos. Portanto, devo abandonar os prazeres carnis do mundo, porque não importa o quanto eu goste dessas coisas, elas são temporárias e efêmeras. Devo olhar para o futuro e ganhar bênçãos e recompensas

maiores, e uma coroa maior!”. E assim, no coração, eles se advertem: “Ao desempenhar meu dever, não importa o quanto eu sofra ou o quanto eu tenha que correr por aí, não importa se eu for preso ou torturado, e não importa quais dificuldades eu encontre, devo perseverar, perseverar e depois perseverar mais um pouco! Não posso desanimar, devo suportar toda humilhação, carregar um fardo pesado e perseverar até o momento final. Acredito que o que deus disse: ‘Quem seguir até o fim certamente será salvo’, está fadado a se tornar realidade para mim”. Será que alguma das ideias e opiniões que eles pensam e em que acreditam no coração é consistente com a verdade? (Não.) Nenhuma delas é consistente com a verdade, e nenhuma delas está de acordo com as palavras de Deus nem com as intenções de Deus — todas elas são cálculos e planos para suas perspectivas e destino pessoais. No fundo do coração, eles não têm interesse em nenhuma exigência à humanidade mencionada nas palavras de Deus; eles não prestam atenção a elas. No fundo do coração, eles sentem repulsa e resistência à exposição da humanidade e às exigências feitas a ela nas palavras de Deus, e até desenvolvem noções, de modo que, quando veem essas palavras, eles se sentem resistentes a elas e se sentem desconfortáveis e, subsequentemente, passam por cima delas sem lê-las. Quando se trata de exortações, conforto, lembretes, misericórdia e simpatia pela humanidade nas palavras de Deus, eles demonstram impaciência e não estão dispostos a aceitar ou ouvir, acreditando que essas palavras são falsas. No coração, eles sentem repulsa e resistência às palavras de julgamento e castigo de Deus e à Sua obra de provações entre as pessoas, e não estão dispostos a aceitá-las e as evitam. Em vez disso, eles só se interessam muito por palavras sobre as promessas ou bênçãos de Deus para a humanidade e até as leem com frequência para satisfazer o desejo impaciente de seu coração de ganhar bênçãos, ansiosos por serem arrebatados para o reino dos céus imediatamente e serem libertados de todo sofrimento. Quando não conseguem mais perseverar no desempenho de seu dever e desenvolvem dúvidas sobre a possibilidade de ganhar bênçãos, e sua “fé” vacila, ou quando sua força de vontade não é firme e eles querem recuar, eles leem essas palavras e fazem delas sua motivação para desempenhar seu dever. Eles nunca tentam ponderar a verdade nas palavras de Deus em nenhum de seus capítulos ou passagens e não querem experimentar o julgamento das palavras de Deus nem um pouco, muito menos vir a conhecer a si mesmos e ver claramente a realidade da profunda corrupção da humanidade por meio dessas palavras de Deus que expõem a essência corrupta da humanidade. Eles também se fazem de surdos em relação às intenções, exigências e exortações de Deus para a humanidade, não lhes dando atenção e tratando-as com uma atitude de irreverência e indiferença. No fundo do coração, eles acreditam: “O que deus diz e faz é apenas uma formalidade; quem pode aceitar isso? Quem pode entender isso? Quem pode realmente praticar de acordo com as palavras de deus? Todas essas palavras de deus são supérfluas. O mais realista é que as pessoas troquem o desempenho de seu dever por bênçãos — nada é mais realista do que isso”. Assim,

eles buscam nas palavras de Deus repetidamente e, uma vez que tenham encontrado essa senda, consideram o desempenho do dever como a única senda para ganhar bênçãos. Essas são as intenções, os propósitos e os cálculos mais íntimos dos anticristos ao desempenharem seu dever. Então, que manifestações e revelações eles mostram no decorrer do desempenho de seu dever que permitem que as pessoas vejam que a essência dessas pessoas é uma essência anticristã por completo? Não é por acaso que os anticristos são capazes de desempenhar seu dever — eles definitivamente o fazem com suas próprias intenções e propósitos e com o desejo de ganhar bênçãos. Seja qual for o dever que desempenhem, é claro que o propósito e a atitude deles são inseparáveis de ganhar bênçãos, da boa destinação e das boas perspectivas e destino em que pensam e com o qual se preocupam dia e noite. Eles são como empresários que não falam sobre nada além de seu trabalho. Tudo o que os anticristos fazem está ligado à fama, ao ganho e ao status — tudo está ligado a ganhar bênçãos, perspectivas e destino. No fundo, seu coração está cheio dessas coisas; essa é a natureza essência dos anticristos. É precisamente por causa desse tipo de natureza essência que os outros são capazes de ver claramente que seu fim definitivo é ser eliminado.

Nas palavras de Deus, Ele tem exigências para todos os tipos de pessoas, e tem exigências e afirmações claras sobre todos os tipos de deveres e trabalhos. Todas essas palavras são as exigências de Deus para a humanidade, e essas exigências são o que as pessoas devem obedecer e o que devem praticar e alcançar. Que atitude os anticristos têm em relação às palavras de Deus e às exigências de Deus? Eles adotam uma atitude de submissão? Eles adotam uma atitude de aceitação humilde? Certamente não fazem isso. Dado seu caráter, quando os anticristos vêm para a casa de Deus para desempenhar seu dever, eles podem fazê-lo bem de acordo com as exigências de Deus e os arranjos da casa de Deus? (Não, não podem.) De forma alguma podem fazer isso. Quando os anticristos estão desempenhando seu dever, seu primeiro pensamento não é buscar os princípios que o desempenho de seu dever implica, nem o que Deus exige, nem quais são as regras da casa de Deus. Em vez disso, eles primeiro perguntam se serão abençoados ou recompensados por desempenhar esse dever. Se não houver certeza de que serão abençoados ou recompensados, eles não estarão dispostos a desempenhar esse dever; e mesmo que o façam, serão perfunctórios. Os anticristos desempenham seu dever relutantemente a fim de obter bênçãos. Também investigam se serão capazes de se exibir e de ser admirados por meio do desempenho desse dever, e se o alto ou Deus saberão se eles desempenham esse dever. Tudo isso são coisas que eles consideram quando desempenham um dever. A primeira coisa que querem determinar é quais benefícios eles podem obter desempenhando um dever e se eles podem ser abençoados. Essa é a coisa mais importante para eles. Eles nunca pensam em como considerar as intenções de Deus e retribuir o amor de Deus, como pregar o evangelho e dar testemunho de Deus para que as pessoas ganhem a salvação de Deus

e obtenham felicidade, muito menos buscam entender a verdade, ou buscam como resolver seus caracteres corruptos e viver uma semelhança humana. Nunca consideram essas coisas. Eles só pensam em se podem ser abençoados e ganhar benefícios, em como se estabelecer, em como ganhar status, em como fazer com que as pessoas os admirem e em como se sobressair e se tornar o melhor na igreja e na multidão. De forma alguma estão dispostos a ser seguidores comuns. Sempre querem ser o primeiro na igreja, ter a última palavra, tornar-se líderes e fazer com que todos os ouçam. Somente então podem ficar satisfeitos. Vocês podem ver que o coração dos anticristos está cheio dessas coisas. Eles se despendem genuinamente por Deus? Eles desempenham seus deveres genuinamente como seres criados? (Não.) O que, então, eles querem fazer? (Deter poder.) Isso é correto. Eles dizem: “No que diz respeito a mim, no mundo secular, quero me sobressair a todos os outros. Devo ser o primeiro em qualquer grupo. Eu me recuso a ser o segundo e jamais serei um coadjuvante. Quero ser o líder e ter a última palavra em qualquer grupo de pessoas em que eu esteja. Se eu não tiver a última palavra, tentarei todos os meios possíveis para convencer todos vocês, fazer com que todos vocês me admirem e com que me escolham como o líder. Assim que eu tiver status, eu terei a última palavra, todos terão que me ouvir. Vocês terão de fazer as coisas do meu jeito e deverão ficar sob o meu controle”. Não importa que dever os anticristos desempenhem, eles tentarão colocar-se em uma posição alta, em uma posição de primazia. Eles nunca poderiam se contentar com seu lugar como seguidores comuns. E qual é o objeto de sua maior paixão? É estar na frente das pessoas dando ordens e repreendendo pessoas, obrigando-as a fazer o que eles dizem. Eles nunca pensam em como desempenhar adequadamente o seu dever — muito menos procuram, enquanto desempenham seu dever, as verdades princípios a fim de praticar a verdade e satisfazer a Deus. Em vez disso, quebram a cabeça à procura de formas de se distinguir, de fazer com que os líderes os estimem e os promovam, para que eles mesmos possam tornar-se líderes ou obreiros e possam liderar outras pessoas. É nisso que eles pensam e o que esperam o dia inteiro. Os anticristos não estão dispostos a ser liderados pelos outros, nem estão dispostos a ser seguidores comuns, muito menos a desempenhar calmamente seu dever sem alarde. Qualquer que seja seu dever, se eles não puderem ocupar o centro do palco, se não puderem estar acima dos outros e liderar outras pessoas, eles acham desempenhar seu dever entediante e se tornam negativos e começam a ficar desleixados. Sem os elogios ou a adoração dos outros, o dever se torna ainda menos interessante para eles, e eles têm um desejo ainda menor de desempenhar seu dever. Mas se puderem ocupar o centro do palco no desempenho de seu dever e ter a última palavra, eles se sentem fortificados e enfrentarão qualquer dificuldade. Eles sempre têm intenções pessoais no desempenho do seu dever, e sempre querem se sobressair, como meio de satisfazer a necessidade de derrotar os outros e satisfazer os seus desejos e ambições. Ao desempenharem seus deveres, além de serem altamente competitivos — competem

em todos os aspectos para se destacar, para estar no topo, para ficar acima dos outros —, eles pensam também em como manter seu status atual, reputação e prestígio. Se há alguém que ameaça seu status ou prestígio, eles não param diante de nada e não mostram misericórdia ao derrubá-lo e se livrar dele. Até usam meios desprezíveis para reprimir aqueles que são capazes de buscar a verdade, que desempenham o seu dever com lealdade e senso de responsabilidade. Estão também cheios de inveja e ódio para com os irmãos e irmãs que têm um desempenho excelente no dever. São especialmente odiosos para com aqueles que os outros irmãos e irmãs endossam e aprovam; acreditam que tais pessoas são uma séria ameaça àquilo pelo que lutam, à sua reputação e status, e no seu coração eles juram que “É você ou eu, eu ou você, não há lugar para nós dois, e se eu não derrubá-lo e me livrar de você, não posso viver comigo mesmo!”. Com os irmãos e irmãs que expressam uma opinião diferente, que os expõem, ou que ameaçam o seu status, eles são implacáveis: pensam em qualquer coisa para obter algo contra eles a fim de julgá-los e condená-los, a fim de desacreditá-los e derrubá-los, e eles não descansarão até conseguir. Eles têm apenas uma atitude em seu tratamento de qualquer pessoa: se essa pessoa ameaçar seu status, eles a derrubarão e se livrarão dela. Todos os seus seguidores juramentados são pessoas que os bajulam, e quaisquer que sejam as coisas ruins que essas pessoas façam e os danos que causem ao trabalho da igreja e aos interesses da casa de Deus, eles as encobrirão e as protegerão. No desempenho de seu dever, os anticristos estão sempre administrando sua própria fama, ganho e status, administrando seu próprio reino independente. A essência do desempenho de seu dever é lutar por seu reino independente e lutar por suas próprias perspectivas e destino.

Alguns anticristos lideram uma dúzia ou mais de pessoas em uma pequena equipe, e outros lideram uma igreja de pessoas ou até mais. Não importa quantas pessoas liderem, eles já estão controlando essas pessoas ao desempenharem seus deveres e exercem o poder como um rei entre elas. Eles não se preocupam com o fato de que Deus condena e abomina tais questões, e só se preocupam em manter o poder firmemente em suas mãos e controlar rigidamente as pessoas sob seu comando que eles conseguem controlar. Portanto, a julgar pelas intenções e motivações dos anticristos no desempenho de seus deveres, sua essência é malvada e perversa. Portanto, com base em seu comportamento ao desempenharem seus deveres, que caráter eles revelam? Seu caráter também é malvado. Como se caracteriza esse caráter malvado? Embora consigam sofrer adversidades e pagar o preço ao desempenharem seus deveres, nenhum dos deveres que desempenham é feito de acordo com as palavras de Deus. Durante o desempenho de seus deveres, eles não implementam nenhum arranjo de trabalho, muito menos buscam os princípios estabelecidos pela casa de Deus para cada tarefa. Eles apenas satisfazem suas preferências pessoais e seu desejo de poder, e também seu desejo pessoal de estar sempre fazendo algo. Essas são algumas das condições pelas quais os anticristos acreditam que podem receber uma coroa. Eles

pensam desejosamente: “Se eu simplesmente fizer as coisas dessa maneira, pagando um preço, renunciando e me despendendo, deus certamente me dará uma coroa e me recompensará no final!”. Eles nunca prestam atenção nem levam a sério as exigências e os princípios que são enfatizados e repetidamente apresentados à humanidade nas palavras de Deus; eles acham que não passam de um conjunto de ditados. Sua mentalidade é: “Sejam quais forem tuas exigências, não posso afrouxar meu poder nem minhas buscas, e não posso largar meus desejos ou ambições. Se eu não tiver essas coisas, então que impulso ou motivação terei para desempenhar meus deveres?”. Essas são algumas das manifestações dos anticristos ao desempenharem seus deveres. Independentemente do que dizem as palavras de Deus e dos padrões e princípios exigidos pelo alto para várias tarefas, os anticristos não ouvem e não prestam atenção. Por mais específicas que sejam as palavras do alto, por mais rigorosas que sejam as exigências relacionadas a esse aspecto do trabalho, eles fingem não ouvir ou não entender, e ainda agem de forma imprudente e arbitrária, agindo descontroladamente nos níveis inferiores, fazendo as coisas de acordo com suas intenções pessoais. Eles acreditam que, se fizerem as coisas de acordo com as exigências de Deus e de acordo com os métodos exigidos pelo alto, perderão seu status, e o poder que detêm será transferido e dissolvido. Acreditam que fazer as coisas de acordo com a verdade e as exigências das palavras de Deus é um ataque e uma privação de seu poder imperceptíveis — é um ataque à sua reputação. Eles pensam: “Não sou tão tolo assim. Se eu aceitar suas opiniões, não parecerei incompetente e sem talento de liderança? Se eu aceitar suas opiniões, se eu admitir que estou errado, meus irmãos ainda me ouvirão depois disso? Ainda terei prestígio? Se eu fizer as coisas de acordo com as exigências do alto, não perderei a chance de me exhibir? Meus irmãos ainda me adorarão? Ainda ouvirão o que eu digo? Se nenhum deles ouvir o que eu digo, então qual é o sentido de desempenhar esse dever? Como ainda posso fazer esse trabalho? Se eu não tiver autoridade no grupo e meu prestígio for reduzido, e se todos eles ouvirem as palavras de deus e praticarem de acordo com as verdades princípios, minha liderança não será vazia? Não me tornarei um fantoche? Então, que entusiasmo terei para fazer essas coisas? Se minha liderança for vazia e tudo o que eu fizer não tiver sentido, ainda terei alguma perspectiva futura?”. O que os anticristos querem é ser colocados acima de todos os outros em qualquer grupo determinado, obtendo assim uma coroa e recompensas futuras em troca. Eles acreditam que, contanto que se tornem uma figura notável e um líder de outros entre o povo escolhido de Deus, terão o direito de receber uma coroa futura em troca e de receber grandes bênçãos no futuro. Portanto, os anticristos não afrouxarão o poder que detêm em nenhum momento e não relaxarão sua vigilância sob nenhuma circunstância. Eles temem que, se baixarem a guarda, mesmo que seja apenas um pouco, o poder será retirado de suas mãos ou enfraquecido. Quando desempenham seus deveres, eles não os cumprem da melhor forma possível em sua própria posição, desempenhando bem seus deveres e dando

testemunho de Deus de acordo com os princípios das palavras de Deus e Suas exigências. Em vez disso, eles usam essas oportunidades para se agarrarem firmemente à coroa que acreditam estar prestes a receber. Mesmo que alguns anticristos sejam capazes de obedecer às exigências da casa de Deus como um conjunto de regulamentos, isso ainda não pode mostrar que são pessoas que aceitam a verdade e se submetem às palavras de Deus. Qual é a razão por trás disso? Alguns anticristos, no decorrer do desempenho de seus deveres, sempre querem tomar o poder e satisfazer seu desejo por ele, e sempre querem ter status e passar sermões nas pessoas e dar ordens a elas a partir de uma posição de status. Mas alguns anticristos são diferentes e têm este tipo de preocupação: “O pássaro que levanta a cabeça é o que leva o tiro. Isso significa que quem se arriscar e cometer erros sofrerá. Eu não serei tão tolo. Não importa o quanto eu seja capaz, só me dedicarei a fazer trinta por cento e guardarei os outros setenta por cento para mim mesmo, como uma reserva — preciso me conter um pouco. Seja o que for que a casa de deus diga ou exija de mim, superficialmente eu concordarei e não serei alguém que interrompe e perturba. Quem quer que lidere, eu o seguirei e aprovarei tudo o que disser. Ficarei bem, desde que me atenha aos regulamentos dados pelo alto e não os viole. Quanto a dedicar minha lealdade a deus e me despendar sinceramente por ele, não há necessidade disso. Farei um pouco de esforço para desempenhar meu dever, fazer apenas o suficiente é aceitável, e não serei tolo. Não importa o que eu faça, preciso me conter um pouco para evitar não receber nada e acabar não tendo nada para mostrar por tudo isso”. Esse tipo de anticristo acredita que é tolice dos outros assumir responsabilidades no desempenho de seus deveres e sempre se esforçar para resolver problemas, mas que eles mesmos não devem ser tão tolos. No coração, eles sabem que, se alguém buscar status e administrar seu próprio poder, será exposto mais cedo ou mais tarde, mas para praticar a verdade eles devem pagar um preço, fazer um esforço, oferecer sua sinceridade e ser leais. Eles teriam que passar por muitas adversidades, e não estão dispostos a isso. Eles adotam uma abordagem de compromisso, não se arriscando nem recuando, seguindo o caminho do meio. Eles acreditam: “Farei tudo o que me pedirem. Agirei sem me envolver e pronto, e se pedirem para fazer melhor, eu simplesmente não farei. Para fazer melhor, eu teria de pagar um preço mais alto e verificar mais materiais — seria muito cansativo! Se deus me desse recompensas extras por fazer dessa forma, seria justo, mas as palavras de deus não parecem dizer nada sobre recompensas extras. Se for esse o caso, então não preciso sofrer e me cansar; é melhor simplesmente ir com calma”. Uma pessoa assim pode desempenhar bem o seu dever? Ela pode ganhar a verdade? Aqueles que não se esforçam para alcançar a verdade, mas são perfunctórios ou negativos e negligentes em seu trabalho, podem receber a aprovação de Deus? De forma alguma.

Qual é a manifestação mais óbvia de um anticristo? Em primeiro lugar, ele não aceita a verdade, o que é algo que todos podem ver. Ele não apenas não aceita as

sugestões de outras pessoas, mas, o que é mais importante, também não aceita ser podado. Certamente não resta dúvida de que os anticristos não aceitam a verdade; se pudessem aceitar a verdade, não seriam anticristos. Por que, então, os anticristos ainda desempenham seus deveres? Qual é exatamente a intenção deles ao desempenhar seus deveres? É “receber cem vezes mais nesta vida, e vida eterna no mundo vindouro”. Eles estão seguindo inteiramente esse ditado em seus deveres. Isso não é uma transação? É definitivamente uma transação. A julgar pela natureza dessa transação, não se trata de um caráter perverso? (Sim.) Então, em que sentido eles são perversos? Alguém pode Me dizer? (Embora os anticristos ouçam tantas verdades expressas por Deus, eles nunca as buscam. Eles se apegam firmemente ao seu status e não o largam, desempenhando seu dever apenas para seu benefício pessoal e para exercer poder sobre os outros.) Essa resposta está mais ou menos correta, você meio que entendeu isso, mas não é específica o suficiente. Se eles sabem muito bem que é errado fazer transações com Deus, mas ainda assim persistem até o fim e se recusam a se arrepender, então esse problema é sério. Hoje em dia, a maioria das pessoas desempenha seus deveres com a intenção de obter bênçãos. Todas elas querem usar o desempenho de seus deveres para ser recompensadas e receber uma coroa, e não entendem o significado de desempenhar seu dever. Esse problema precisa ser comunicado com clareza. Portanto, vamos primeiro falar sobre como surgiu o dever das pessoas. Deus opera para gerenciar e salvar a humanidade. É claro que Deus faz exigências às pessoas, e essas exigências são o dever delas. É evidente que o dever das pessoas decorre da obra de Deus e de Suas exigências à humanidade. Independentemente do dever que se desempenhe, ele é a coisa mais adequada que se pode fazer, a coisa mais bela e reta entre a humanidade. Como seres criados, as pessoas deveriam cumprir seu dever, e somente assim poderão receber a aprovação do Criador. Seres criados vivem sob o domínio do Criador e aceitam tudo que é fornecido por Deus e tudo que vem de Deus, portanto, deveriam cumprir suas responsabilidades e obrigações. Isso é perfeitamente natural e justificado e foi ordenado por Deus. Isso mostra que, para as pessoas, cumprir o dever de um ser criado é mais reto, mais lindo e mais nobre do que qualquer outra coisa feita durante a vida na terra; nada em meio à humanidade é mais significativo ou digno e nada traz maior significado e valor para a vida de uma pessoa criada do que cumprir o dever de um ser criado. Na terra, somente o grupo de pessoas que verdadeira e sinceramente desempenham o dever de um ser criado é aquele que se submete ao Criador. Esse grupo não segue as tendências mundanas; ele se submete à liderança e à orientação de Deus, só ouve as palavras do Criador, aceita as verdades expressadas pelo Criador e vive segundo as palavras do Criador. Esse é o testemunho mais verdadeiro, mais retumbante e é o melhor testemunho de crença em Deus. Um ser criado ser capaz de cumprir o dever de ser criado, ser capaz de satisfazer o Criador, é a coisa mais linda em meio à humanidade e é algo que deve ser espalhado entre ela como uma história a ser louvada.

Qualquer coisa que o Criador confie aos seres criados deve ser aceita por eles incondicionalmente; para a humanidade, isso é uma questão de felicidade e privilégio, e para todos aqueles que são capazes de cumprir o dever de um ser criado, nada é mais belo ou digno de ser lembrado — é algo positivo. E quanto a como o Criador trata aqueles que podem cumprir o dever de um ser criado e o que lhes promete, isso é um assunto do Criador; isso não é da conta da humanidade criada. Para dizê-lo de forma um pouco mais franca e simples, isso cabe a Deus, e as pessoas não têm o direito de interferir. Você receberá o que Deus lhe der, e se Ele não lhe der nada, não há nada que você possa dizer a respeito. Quando um ser criado aceita a comissão de Deus e coopera com o Criador para desempenhar seu dever e fazer o que puder, isso não é uma transação ou uma troca; as pessoas não deveriam tentar trocar expressões de atitude ou ações e comportamentos para ganhar quaisquer promessas ou bênçãos de Deus. Quando o Criador confia a vocês esse trabalho, é correto e apropriado que, como seres criados, vocês aceitem esse dever e comissão. Existe qualquer coisa transacional nisso? (Não.) Da parte do Criador, Ele está disposto a confiar a cada um de vocês os deveres que as pessoas deveriam desempenhar; e, por parte da humanidade criada, as pessoas devem aceitar esse dever com alegria, tratando-o como a obrigação de sua vida, como o valor que devem viver nesta vida. Não existe transação alguma aqui, isso não é uma troca equivalente, muito menos envolve alguma recompensa ou qualquer outra declaração que as pessoas imaginam. De forma alguma é uma troca, não se trata de trocar o preço que as pessoas pagam ou o trabalho árduo que fornecem quando desempenham seu dever por outra coisa. Deus nunca disse isso, e isso não deveria ser entendido desse jeito pelas pessoas. O Criador dá à humanidade uma comissão, e um ser criado, tendo recebido do Criador a comissão dada por Deus, compromete-se em desempenhar seu dever. Nessa questão, nesse processo, não há nada de transacional; é algo muito simples e adequado. É exatamente como acontece com os pais que, tendo dado à luz seus filhos, os criam sem condições ou reclamações. Quanto ao fato de a criança crescer e se tornar filial, seus pais não tinham tais exigências desde o dia em que ela nasceu. Não há um único pai ou mãe que, depois de dar à luz um filho, diga: “Estou apenas criando-o para que ele me sirva e me honre no futuro. Se ele não me honrar, eu o estrangularei até a morte agora mesmo”. Não existe nenhum único pai ou mãe assim. Então, a julgar pela maneira como os pais criam seus filhos, é uma obrigação, uma responsabilidade, certo? (Sim.) Os pais continuarão a criar seus filhos, independentemente de serem filiais ou não, e quaisquer que sejam as dificuldades, eles os criarão até que se tornem adultos e esperam o melhor para eles. Não há nada de condicional ou transacional nessa responsabilidade e obrigação que os pais têm para com seus filhos. Aqueles que têm experiência relevante conseguem entender isso. A maioria dos pais não tem padrões exigidos para saber se o filho é filial. Se o filho for filial, eles serão um pouco mais alegres do que seriam se ele não fosse, e serão um pouco mais felizes em sua velhice. Se o filho não for filial, eles simplesmente permitirão

que isso aconteça. É assim que pensa a maioria dos pais que têm a mente relativamente aberta. Em suma, quer se trate de pais criando seus filhos ou de filhos apoiando seus pais, a questão é de responsabilidade, de obrigação, e se enquadra no papel que se espera de uma pessoa. É claro que todos esses são assuntos insignificantes em comparação com o desempenho do dever de um ser criado, mas dentre os assuntos do mundo humano, eles estão entre os mais belos e retos. Não é preciso dizer que isso se aplica ainda mais ao desempenho do dever de um ser criado. Como ser criado, quando se vem para diante do Criador, deve-se desempenhar o seu dever. Isso é uma coisa muito correta a se fazer e essa responsabilidade deve ser cumprida. Sob a condição de que os seres criados desempenham seus deveres, o Criador fez obra ainda maior entre a humanidade e realizou mais um passo de obra nas pessoas. E que obra é essa? Ele provê a humanidade com a verdade, permitindo que ela ganhe a verdade de Deus ao desempenhar o seu dever e assim se livre de seu caráter corrupto e seja purificada, venha a satisfazer as intenções de Deus e a entrar na senda correta na vida e, por fim, seja capaz de temer a Deus e evitar o mal, alcançar salvação completa e não mais estar sujeita às aflições de Satanás. Esse é o efeito final que Deus pretende alcançar fazendo a humanidade desempenhar deveres. Portanto, durante o processo de desempenhar seu dever, Deus não o leva meramente a ver uma coisa claramente e a entender um pouco da verdade, nem Ele permite meramente que você desfrute da graça e das bênçãos que você recebe ao desempenhar o seu dever como um ser criado. Antes, Ele permite que você seja purificado e salvo e, no fim, passe a viver na luz da face do Criador. Essa “luz da face” do Criador envolve uma grande quantidade de significado e conteúdo estendidos — não entraremos nisso hoje. Claro que Deus certamente emitirá promessas e bênçãos a tais pessoas e fará declarações diferentes sobre elas — essa é outra questão. Em termos do aqui e agora, o que todos que vêm para diante de Deus e desempenham seu dever como um ser criado recebem de Deus? A verdade e a vida, as coisas mais valiosas e lindas entre a humanidade. Nenhum ser criado sequer entre a humanidade pode receber tais bênçãos da mão do Criador facilmente. Uma coisa tão bela e grandiosa é distorcida pela laia dos anticristos e transformada em uma transação, na qual solicitam coroas e recompensas da mão de Deus. Tal transação transforma algo sumamente lindo e reto em algo sumamente feio e perverso. Não é isso que fazem os anticristos? A julgar a partir disso, os anticristos não são perversos? Eles são de fato muito perversos! Isso é uma manifestação de sua perversidade.

Nos últimos dias, Deus vem encarnado para operar, expressa muitas verdades, revela à humanidade todos os mistérios do plano de gerenciamento de Deus e fornece todas as verdades que as pessoas devem entender e nas quais devem entrar para serem salvas. Essas verdades e essas palavras de Deus são tesouros para todos os que amam coisas positivas. As verdades são as necessidades da humanidade corrupta e são também tesouros inestimáveis para a humanidade. Cada uma das palavras, das

exigências e das intenções de Deus são coisas que as pessoas devem entender e compreender, são coisas às quais as pessoas devem obedecer para alcançar salvação e são verdades que os seres humanos devem ganhar. Mas os anticristos veem essas palavras como teorias e slogans, até se fingem de surdos diante delas ou, pior ainda, as desprezam e negam. Os anticristos consideram que as coisas mais preciosas na humanidade são as mentiras de charlatões. Os anticristos acreditam em seu coração que não há Salvador, muito menos que há verdade ou coisas positivas no mundo. Eles pensam que qualquer coisa bela ou qualquer benefício deve ser conquistado por mãos humanas e obtido à força pela luta humana. Os anticristos pensam que as pessoas sem ambições e sonhos nunca serão bem-sucedidas, mas o seu coração está cheio de aversão e ódio pela verdade expressa por Deus. Eles consideram as verdades expressas por Deus como teorias e lemas, mas veem poder, interesses, ambição e desejo como causas justas a serem administradas e buscadas. Também utilizam o serviço prestado com os seus dons como meio para fazer negócios com Deus numa tentativa de entrar no reino dos céus, obter coroas e desfrutar de bênçãos maiores. Isso não é perverso? Como eles interpretam as intenções de Deus? Eles dizem: “Deus determina quem é o chefe observando quem se despende e sofre mais por ele e quem paga o preço mais alto. Ele determina quem pode entrar no reino e quem recebe coroas observando quem é capaz de correr por aí, falar eloquentemente e quem tem o espírito de um bandido e consegue tomar coisas à força. Como disse Paulo: ‘Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada’ (2 Timóteo 4:7-8)”. Eles seguem essas palavras de Paulo e acreditam que as palavras de Paulo são verdadeiras, mas ignoram todas as exigências e todas as declarações de Deus para a humanidade, pensando: “Essas coisas não são importantes. O que importa é que, uma vez que eu tenha combatido e acabado a minha carreira, receberei uma coroa no final. Isso é verdadeiro. Não é isso que Deus quer dizer? Deus falou milhares e milhares de palavras e proferiu inúmeros sermões. No fim das contas, o que ele quer dizer às pessoas é que, se você quiser coroas e recompensas, cabe a você lutar, combater, apoderar-se e tomar”. Essa não é a lógica dos anticristos? No fundo do seu coração, é assim que os anticristos sempre veem a obra de Deus, e é assim que eles interpretam a palavra e o plano de gerenciamento de Deus. Seu caráter é perverso, não é? Eles distorcem as intenções de Deus, a verdade e todas as coisas positivas. Eles consideram o plano de gerenciamento de Deus para salvar a humanidade como uma transação nua e consideram o dever que o Criador exige que a humanidade desempenhe como uma expropriação, agressão, enganação e transação nua. Isso não é o caráter perverso dos anticristos? Os anticristos acreditam que, para obter bênçãos e entrar no reino dos céus, eles devem obter isso através de uma transação e que isso é justo, sensato e muito legítimo. Isso não é lógica perversa? Não é essa a lógica satânica? Os anticristos sempre têm tais opiniões e atitudes no fundo de seu coração, o que prova que o caráter dos anticristos é muito perverso.

Com base nos poucos itens do conteúdo que acabamos de comunicar, vocês conseguiram ver o caráter perverso dos anticristos? (Sim.) O primeiro item foi como os anticristos consideram seus deveres, não foi? Então, como os anticristos consideram seus deveres? (Os anticristos veem seu dever como uma transação que eles trocam por sua própria destinação e seus próprios interesses. Não importa o quanto Deus tenha operado nas pessoas, quantas palavras Ele tenha falado a elas e quantas verdades Ele tenha expressado a elas, eles ignoram tudo isso e ainda desempenham seu dever com a intenção de fazer uma transação com Deus.) Os anticristos veem seu dever como uma transação. Eles desempenham seu dever com a intenção de fazer uma transação e ganhar bênçãos. Eles acham que a crença em Deus deve ser para ganhar bênçãos, e que ganhar bênçãos por meio do desempenho do dever é apropriado. Eles distorcem a coisa positiva que é desempenhar o dever e denigrem o valor e a importância de desempenhar o dever como um ser criado, ao mesmo tempo em que denigrem a legitimidade de fazer isso; eles transformam o dever que os seres criados deveriam desempenhar naturalmente em uma transação. Essa é a perversidade dos anticristos; esse é o primeiro item. O segundo item é que os anticristos não acreditam na existência de coisas positivas nem da verdade, e não acreditam e não reconhecem que as palavras de Deus são a verdade. Isso não é perverso? (Sim, é.) O que há de perverso nisso? As palavras de Deus são a realidade de todas as coisas positivas, mas os anticristos não conseguem ver isso e não o reconhecem. Eles veem as palavras de Deus como chavões, como um tipo de teoria, e distorcem o fato de que as palavras de Deus são a verdade. Qual é o maior e principal problema aqui? Deus quer usar essas palavras para salvar a humanidade, e o homem deve aceitar as palavras de Deus antes que possa ser limpo e alcançar a salvação — isso é um fato e é a verdade. Os anticristos não reconhecem nem aceitam essa promessa de Deus para a humanidade. Eles dizem: “Ser salvo? Ser limpo? Para que serve isso? É inútil! Se eu for limpo, posso realmente ser salvo e entrar no reino dos céus? Acho que não!”. Eles não dão atenção a esse assunto e não estão interessados nele. Qual é a implicação subentendida disso? É que eles não acreditam que as palavras de Deus são a verdade; acreditam que são apenas ditados e doutrinas. Eles não acreditam nem reconhecem que as palavras de Deus podem limpar ou salvar as pessoas. Isso pode ser comparado a quando Deus definiu Jó naquela época como alguém que temia a Deus e evitava o mal, e como um homem perfeito. Essas palavras que Deus disse são a verdade? (Sim.) Então, por que Deus diria tal coisa? Qual é a base? Deus observa o comportamento das pessoas, escrutina o coração delas e vê sua essência e, com base nisso, Ele disse que Jó temia a Deus, evitava o mal e era um homem perfeito. Deus observou Jó por mais do que apenas um ou dois dias, e as manifestações de Jó de temer a Deus e evitar o mal também se estenderam por mais do que apenas um ou dois dias, e certamente não abrangeram apenas uma ou duas questões. Então, qual foi a atitude de Satanás em relação a esse fato? (Uma atitude cética e de dúvida.) Satanás não foi apenas cético, ele negou o fato.

Suas palavras, colocadas de forma clara, foram: “Tu deste muito a Jó, incluindo vacas, ovelhas e inúmeras posses. Ele tem motivos para adorar-te. Tu dizes que Jó é um homem perfeito, mas tuas palavras não se sustentam. Tuas palavras não são a verdade, não são reais, são imprecisas e eu as nego”. Não foi isso que Satanás quis dizer? (Sim, foi.) Deus disse: “Jó teme a Deus e evita o mal, ele é um homem perfeito”. O que Satanás disse? (Ele adoraria a deus sem motivo?) Satanás disse: “Errado, ele não é um homem perfeito! Ele recebeu benefícios e bênçãos de ti, por isso te teme. Se tu retirasses esses benefícios e bênçãos, ele não te temeria — ele não é um homem perfeito”. Portanto, para cada frase dita por Deus, Satanás colocará um ponto de interrogação e um X sobre ela. Satanás nega as palavras de Deus e nega as definições ou declarações de Deus sobre qualquer coisa. Podemos dizer que Satanás nega a verdade? (Sim.) O fato é esse. Então, qual é a atitude dos anticristos em relação às palavras de Deus que expõem, julgam e castigam a humanidade e fazem várias exigências específicas à humanidade? Eles as reconhecem e dizem “Amém”? Eles conseguem segui-las? (Não, não conseguem.) Pode-se dizer que a resposta imediata dos anticristos a todos os tipos de palavras de Deus em seu coração é: “Errado! É realmente assim que as coisas são? Como é que o que tu dizes é o que é? Isso não está certo — eu não acredito nisso. Por que o que tu disseste é tão desagradável? Deus não falaria assim! Se eu tivesse de falar, deveria ser dito dessa forma”. A julgar por essas atitudes dos anticristos em relação a Deus, eles podem obedecer às palavras de Deus como a verdade? De forma alguma. Isso é o que há de perverso neles; esse é o segundo item. O terceiro item é o que os anticristos pensam sobre o propósito do plano de gerenciamento de Deus, que é o fato de Deus querer salvar a humanidade e permitir que a humanidade se liberte dos caracteres corruptos de Satanás e das forças das trevas e alcance a salvação. Por que se diz que o caráter deles é perverso? Eles acreditam que isso é uma transação e até acreditam que é apenas um jogo. Um jogo entre quem? Um jogo entre um deus lendário e um grupo de pessoas ignorantes e tolas que querem entrar no reino dos céus e se libertar do mundo do sofrimento. Essa também é uma transação em que ambos os lados são participantes voluntários, em que um lado está disposto a dar e o outro está disposto a receber. É esse tipo de jogo. É assim que eles veem o plano de gerenciamento de Deus — não é essa a revelação do caráter perverso dos anticristos? Como os anticristos são cheios de ambições e desejam uma destinação e bênçãos, eles distorcem o mais belo empreendimento da humanidade e a obra de gerenciamento de Deus para salvar a humanidade em um jogo, uma transação — esse é o caráter perverso dos anticristos. Além disso, os anticristos têm outra manifestação, que parece bastante cômica e ridícula. Por que é ridícula? Os anticristos não acreditam em toda a obra que Deus fez, nem acreditam que tudo o que Deus disse é a verdade e pode salvar a humanidade, mas são inesgotáveis em sua disposição de suportar adversidades, pagar o preço e fazer e facilitar essa transação. Isso não é engraçado? É claro que essa não é a perversidade

dos anticristos, mas a estupidez dos anticristos. Em um aspecto, eles não acreditam que Deus existe, não reconhecem que as palavras de Deus são a verdade e até distorcem o plano de gerenciamento de Deus, mas, em outro aspecto, ainda querem ganhar benefícios pessoais com as palavras de Deus e Seu plano de gerenciamento. Em outras palavras, em um aspecto, eles não acreditam na existência de todos esses fatos, muito menos em sua autenticidade, enquanto, em outro, ainda querem buscar lucros e aproveitar todas as vantagens, querendo ser oportunistas e ganhar as coisas que não podem adquirir no mundo, tudo isso enquanto ainda pensam que são extremamente espertos. Isso não é engraçado? Eles estão enganando a si mesmos e são extremamente estúpidos.

Acabamos de dissecar o caráter perverso dos anticristos usando três manifestações e concluímos com mais uma: os anticristos são tão estúpidos que não sabemos se devemos rir ou chorar. Quais são as três manifestações? (Primeiro, os anticristos veem o desempenho de seu dever como uma transação; segundo, os anticristos não reconhecem a palavra de Deus, não acreditam que a palavra de Deus é algo positivo e não reconhecem que a palavra de Deus pode salvar as pessoas; em vez disso, veem a palavra de Deus como teorias e chavões; terceiro, os anticristos veem a obra de gerenciamento de Deus para salvar as pessoas como uma transação e um jogo descarados.) E mais uma manifestação? (O ridículo e a extrema estupidez dos anticristos.) Não são bastante específicos? (Sim.) Vocês diriam que o tipo de pessoa que possui esse caráter tem um estado mental e uma razão um tanto anormais? (Sim.) Em que sentido são anormais? (Os anticristos querem fazer transações com Deus e receber perspectivas e uma destinação de Deus, mas ainda assim não acreditam no plano de gerenciamento de Deus nem que Deus pode salvar a humanidade. Seu raciocínio é contraditório, as coisas que querem são as coisas que negam. Isso não faz sentido nenhum, portanto, sua razão é anormal e há algo de errado com seu estado mental.) Isso mostra que eles carecem de humanidade normal. Eles não sabem que estão se contradizendo com essas formas de pensar e calcular. Como isso acontece? (Eles sempre seguem a senda errada porque nunca aceitam a verdade nem praticam a verdade.) E será que eles sabem que a senda que estão trilhando é a errada? Certamente não sabem. Se soubessem que fazer isso os levaria a sofrer uma perda, certamente não o fariam. Eles acham que fazer isso lhes dá uma vantagem: “Vejam como sou inteligente. Nenhum de vocês consegue perceber as coisas; são todos tolos. Como vocês podem ser tão sem malícia? Onde está deus? Não posso vê-lo nem tocá-lo, e não há garantia de que as promessas de deus possam ser cumpridas! Vejam como sou astuto — quando dou um passo à frente, estou pensando dez passos adiante, mas vocês nem sequer calculam um único passo”. Eles se acham muito espertos. Portanto, depois de desempenhar seu dever por dois ou três anos, algumas pessoas pensam: “Estou desempenhando meu dever há alguns anos e ainda não ganhei nada, não testemunhei nenhum milagre nem vi nenhum fenômeno incomum. Eu fazia três

refeições por dia antes e continuo fazendo três refeições. Se eu pulo uma refeição, fico com fome. Se perco uma ou duas horas de sono à noite, continuo com sono durante o dia. Não desenvolvi nenhum poder especial! Todos dizem que deus é onipotente e que você pode receber grandes bênçãos se desempenhar seu dever. Venho desempenhando meu dever há vários anos e nada mudou. Ainda não é assim? Muitas vezes, tenho fraqueza, negatividade e queixas. Todos dizem que a verdade e a palavra de deus podem mudar as pessoas, mas eu não mudei nem um pouco. No coração, ainda sinto falta de meus pais, de meus filhos e até mesmo recordo meus dias passados no mundo. Então, o que deus faz com as pessoas? O que ganhei? Todos dizem que, quando as pessoas creem em deus e obtêm a verdade, elas ganham alguma coisa, mas se ganhassem, não seriam diferentes das outras? Agora estou envelhecendo e minha saúde não é mais a mesma. As rugas em meu rosto aumentaram muito. Não dizem que as pessoas que creem em deus ficam mais jovens quanto mais vivem? Por que estou ficando mais velho em vez de mais jovem? De qualquer forma, as palavras de deus não são precisas, tenho que fazer planos em meu próprio nome. Vejo que crer em deus não passa disto: ocupar-me todos os dias lendo a palavra de deus, participando de reuniões, cantando hinos e desempenhando meu dever. Parece entediante, e não me sinto diferente de antes”. Assim que pensarem dessa forma, elas estarão em apuros, não estarão? Elas continuam pensando: “Agora estou realmente sofrendo ao desempenhar meu dever, as promessas e bênçãos de deus parecem muito distantes. Além disso, algumas pessoas que creem em deus morrem em desastres, será que realmente existe essa proteção de deus para o homem? Se não existe, então os artigos testemunhais que algumas pessoas escreveram dizendo que deus fez milagres para salvar sua vida nos momentos mais perigosos, são verdadeiros ou falsos?”. Elas refletem sobre isso e, no coração, não têm certeza e, quando continuam a desempenhar seu dever, sentem-se apáticas e sem entusiasmo e deixam de ser proativas. Continuam recuando e começam a fazer as coisas de forma indiferente e perfunctória. Que cálculos estão fazendo em sua mente? “Se eu não receber bênçãos, se sempre for assim, precisarei fazer outros planos. Devo reconsiderar se continuarei desempenhando meu dever ou não, e como farei isso no futuro. Não devo ser tão tolo novamente. Caso contrário, no futuro, não terei minhas perspectivas, nem meu destino, nem minha coroa, tampouco terei desfrutado da felicidade mundana. Então, todo esse esforço não terá sido inútil e em vão? Se eu continuar a não receber nada como agora, então eu estava melhor antes, trabalhando e buscando o mundo enquanto nominalmente acreditava em deus. Se deus nunca diz quando o trabalho terminará, quando ele recompensará as pessoas, quando o dever chegará ao fim e quando deus aparecerá abertamente para a humanidade, se deus nunca dá explicações precisas às pessoas, qual é o sentido de perder meu tempo aqui? Seria melhor eu voltar a ganhar dinheiro no mundo e a desfrutar da felicidade mundana. Pelo menos não terei desperdiçado minha vida. Quanto ao mundo vindouro, quem sabe? É tudo

desconhecido, por ora vou apenas viver bem esta vida.” Será que não ocorreu uma mudança em sua mente? Quando elas calculam dessa forma e seguem a senda errada, elas ainda podem desempenhar bem os deveres que têm? (Não, não podem.) Algumas pessoas dizem: “Os anticristos gostam de status, não gostam? Se você lhes der uma posição, eles não ficarão na casa de Deus?”. Será que os anticristos precisam de status neste momento? Talvez o status não seja a coisa mais importante para eles neste momento. Do que eles precisam? O que eles precisam é que Deus lhes dê uma explicação clara. Se não puderem ganhar bênçãos, eles irão embora. Em um aspecto, se não puderem ser colocados em uma posição importante durante o desempenho de seu dever, eles sentirão que suas perspectivas são incertas, sombrias e sem esperança. Em outro aspecto, se, no processo de desempenhar seu dever, as coisas nunca saírem como eles esperam — se eles não testemunharem pessoalmente Deus descendo com Sua glorificação no dia em que Sua grande obra for concluída, ou se Deus não lhes disser em linguagem clara em que ano, mês, dia, hora e minuto Ele aparecerá abertamente para a humanidade, quando a obra de Deus chegará ao fim e quando as grandes catástrofes virão, se Ele não lhes disser essas coisas em linguagem clara, então o coração deles ficará inquieto. Eles não são capazes de desempenhar seus deveres permanecendo em seu devido lugar e não conseguem se sentir satisfeitos com essa situação. O que eles querem é um resultado, o que eles querem é que Deus lhes dê uma declaração em linguagem precisa e lhes permita saber com exatidão se podem receber todas as coisas que desejam. Se ficarem esperando essa declaração em vão por muito tempo, farão outro cálculo em sua mente. Que cálculo? Eles calcularão quem pode lhes dar felicidade, quem pode lhes dar as coisas que desejam e, se não puderem obter as coisas no mundo vindouro, deverão obter tudo o que desejam nesta vida. Se este mundo e a humanidade puderem lhes dar bênçãos, conforto e prazeres da carne, além de reputação e status nesta vida, eles abandonarão a Deus a qualquer momento, sob qualquer circunstância, e viverão sua boa vida. Esses são os cálculos dos anticristos. Na casa de Deus, eles podem largar seus deveres e abandonar o trabalho em suas mãos a qualquer momento, sob quaisquer circunstâncias, para buscar felicidade e perspectivas mundanas. Algumas pessoas podem até mesmo entregar os irmãos, entregar os interesses da casa de Deus e trair a Deus para obter benefícios e perspectivas mundanas. Portanto, por mais notáveis que os anticristos possam parecer no desempenho de seus deveres, por mais competitivos que sejam, todos eles podem abandonar seus deveres, trair a Deus e deixar a casa de Deus a qualquer momento, sob quaisquer circunstâncias. Eles podem entregar a casa de Deus a qualquer momento, sob qualquer circunstância, tornando-se um judas. Se os anticristos desempenharem seus deveres, eles inevitavelmente usarão isso como moeda de troca. Eles certamente tentarão satisfazer seu próprio desejo de obter bênçãos em um curto espaço de tempo — no mínimo, tentarão primeiro satisfazer seu desejo pelos benefícios do status e ganhar a adoração dos outros, para depois tentar entrar no reino dos céus e receber

sua recompensa. Seu limite de tempo para desempenhar seu dever pode ser de três anos, ou de cinco, até mesmo de dez ou vinte anos. Esse é o tempo alocado que eles dão a Deus e é o tempo mais longo que dão a si mesmos para desempenhar seu dever. Quando esse prazo se esgotar, sua perseverança também terá alcançado seu limite. Embora possam fazer concessões por seu próprio desejo de bênçãos, por uma bela destinação, uma coroa e recompensas, e suportar adversidades e pagar o preço na casa de Deus, a passagem do tempo nunca os fará esquecer ou abandonar suas perspectivas e destino, nem suas ambições e desejos pessoais, muito menos essas coisas mudarão ou enfraquecerão com o passar do tempo. Portanto, a julgar por essa essência dos anticristos, eles são descrentes e oportunistas convictos que não gostam de coisas positivas e amam apenas coisas negativas, um grupo de degenerados que querem entrar na casa de Deus por meio do blefe; essas pessoas são vergonhosas.

Uma das principais intenções e atitudes dos anticristos em relação a seu dever é usá-lo como uma oportunidade de fazer uma transação com Deus e obter os benefícios que desejam. Eles também acreditam que: “Quando as pessoas abandonam sua família e renunciam a suas perspectivas mundanas para desempenhar seu dever na casa de Deus, não é preciso dizer que elas devem ganhar algo, receber algo em troca, só isso é justo e razoável. Se você desempenhar seu dever e não receber nada, mesmo que receba algumas verdades, não valerá a pena. A mudança de caráter também não é um benefício tão tangível — mesmo que você tenha recebido a salvação, ninguém será capaz de ver isso!”. Esses descrentes fingem ser cegos diante de qualquer exigência que Deus tenha para a humanidade. Eles não reconhecem nem acreditam nisso e adotam uma atitude de negação. A julgar pelas atitudes e intenções com as quais os anticristos tratam seu dever, eles claramente não são pessoas que buscam a verdade, mas são descrentes e oportunistas; eles são de Satanás. Vocês já ouviram falar que Satanás consegue desempenhar um dever com lealdade? (Não.) Se Satanás consegue desempenhar seu “dever” na frente de Deus, então esse dever deve estar entre aspas porque Satanás está fazendo isso passivamente e sob compulsão; Satanás está sendo manobrado por Deus, e Deus o está explorando. Portanto, por causa de sua essência de anticristo e porque eles não amam a verdade, são avessos à verdade e, ainda mais, por causa de sua natureza perversa, os anticristos não conseguem desempenhar seus deveres como seres criados incondicionalmente ou sem compensação, tampouco podem buscar a verdade ou ganhar a verdade enquanto desempenham seus deveres nem desempenhá-los de acordo com as exigências das palavras de Deus. Por conta dessa sua natureza, da atitude com que tratam seus deveres e das várias manifestações no decorrer do desempenho deles, o tratamento que os anticristos dão a seus deveres é negligente. Durante o desempenho de seus deveres, eles podem cometer o mal e desempenhar o papel de interromper e perturbar o trabalho da casa de Deus a qualquer momento e sob qualquer circunstância. Qual é a principal e mais

proeminente manifestação durante o desempenho de seus deveres? É agir de forma deliberada e arbitrária, ser sua própria lei e fazer as coisas sem consultar os outros. Eles fazem as coisas como bem entendem, sem considerar as consequências. Só pensam em como podem se destacar e como podem controlar mais pessoas por meio do desempenho de seus deveres. Só querem mostrar a Deus que suportaram adversidades e pagaram o preço no desempenho de seus deveres, que têm capital e que têm o direito de pedir recompensas e uma coroa a Deus, para que possam realizar suas ambições e desejos e alcançar seu objetivo de receber bênçãos.

Durante o desempenho de seus deveres, os anticristos calculam constantemente suas próprias perspectivas e destino: há quantos anos já estão desempenhando seus deveres, quantas adversidades suportaram, o quanto renunciaram por Deus, quão alto foi o preço que pagaram, quanta energia gastaram, de quantos anos de sua juventude desistiram e se agora têm o direito de receber recompensas e uma coroa; se acumularam capital suficiente nesses poucos anos desempenhando seus deveres, se são uma pessoa favorecida aos olhos de Deus diante Dele e se são uma pessoa que pode receber recompensas e uma coroa aos olhos de Deus. No decorrer do desempenho de seus deveres, eles ponderam, calculam e planejam constantemente dessa forma, enquanto, ao mesmo tempo, observam as palavras e expressões dos outros e as avaliações e declarações dos irmãos sobre eles. Obviamente, o que mais os preocupa é se o alto sabe que eles existem e que estão desempenhando seus deveres. Eles se preocupam ainda mais com a forma como o alto os vê, fala sobre eles e os avalia, se o alto entende suas “intenções minuciosas” ao sofrerem adversidades e pagarem o preço, se o alto conhece claramente o sofrimento e as tribulações que eles suportaram em seus anos de seguir a Deus e como Deus no céu julga tudo o que eles fazem. Ao mesmo tempo em que se ocupam com os deveres que têm, sua mente também calcula constantemente e procura adquirir informações de várias fontes e avaliar se pode evitar desastres, ganhar a aprovação de Deus e receber aquela coroa e bênçãos desconhecidas. Essas são as coisas que eles costumam calcular no fundo do coração, as coisas mais primárias e essenciais que eles calculam a cada momento do dia. No entanto, eles nunca tentam ponderar ou refletir se eles mesmos são pessoas que praticam a verdade; quanto da verdade eles entendem; quanto da verdade que entendem eles realmente conseguem praticar; se seu caráter passou por uma mudança real; se há o mínimo de sinceridade ou quaisquer adulterações, transações ou pedidos contidos nas coisas que fazem para Deus; quanta corrupção revelaram no desempenho de seus deveres; se cada dever e tarefa que realizam todos os dias é feito de acordo com as verdades princípios; e se o desempenho de seus deveres está à altura do padrão e satisfaz as intenções de Deus. Eles nunca refletem nem tentam ponderar sobre essas coisas. Só calculam se podem ganhar bênçãos no futuro e qual é sua destinação. Só calculam seus próprios interesses e seus próprios ganhos e perdas, mas nunca investem qualquer energia ou esforço na verdade, na mudança de caráter ou em

como satisfazer as intenções de Deus. Os anticristos nunca praticam a reflexão, o conhecimento ou a dissecação de seu próprio caráter corrupto ou das sendas erradas que tomaram, e nunca pensam em como mudar sua própria perspectiva equivocada. Eles nunca odiarão o fato de terem violado a verdade e feito muitas coisas malignas para resistir a Deus, nunca odiarão a si mesmos porque vivem de acordo com seu caráter corrupto e nunca sentirão remorso pelas sendas erradas que tomaram ou pelas coisas que fizeram para interromper e perturbar. No decorrer do desempenho de seu dever, além de ocultar sua própria deficiência, fraqueza, negatividade, passividade e caráter corrupto a todo custo, eles fazem de tudo para se exhibir para que possam se destacar e pensam em todas as maneiras possíveis de permitir que Deus e o povo escolhido de Deus vejam seus talentos, dons e habilidades. Eles usam isso para se confortar e pensar que têm o capital e a segurança para obter uma coroa e recompensas, e que não precisam trilhar a senda da busca da verdade. Portanto, a razão dos anticristos não é sólida. Não importa como a verdade seja comunicada, e por mais claramente que ela seja comunicada, ainda assim eles não entendem as intenções de Deus nem para que serve crer em Deus e qual é a senda correta que as pessoas devem seguir. Por causa de seu caráter perverso, por causa de sua natureza perversa e por causa da natureza essência dessas pessoas, no fundo elas não conseguem distinguir o que é a verdade e o que são coisas positivas, o que é certo e o que é errado. Elas se apegam firmemente às suas próprias ambições e desejos, considerando-os como a verdade, como os únicos objetivos na vida e como o empreendimento mais justo. Elas não conhecem a verdade de que, se o caráter de uma pessoa não mudar, ela será para sempre inimiga de Deus, e não sabem que as bênçãos que Deus dá a uma pessoa e como Deus a trata não se baseiam em seu calibre, dons, talentos ou capital, mas em quanta verdade ela pratica e quanta verdade ela ganha, e se ela é uma pessoa que teme a Deus e evita o mal. Essas são verdades que os anticristos nunca entenderão. Os anticristos nunca verão isso, e é nesse ponto que eles são mais tolos. Do começo ao fim, qual é a atitude dos anticristos em relação a seu dever? Eles acreditam que desempenhar o dever é uma transação, que quem despender mais em seu dever, fizer a maior contribuição para a casa de Deus e suportar mais anos na casa de Deus terá uma chance maior de ser abençoado e receber uma coroa no final. Essa é a lógica dos anticristos. Essa lógica está correta? (Não.) É fácil reverter esse tipo de perspectiva? Não é fácil reverter. Isso é decidido pela natureza essência dos anticristos. No coração, os anticristos são avessos à verdade, não buscam a verdade de forma alguma e seguem a senda errada, portanto, sua perspectiva de fazer transações com Deus não é fácil de reverter. Em última análise, os anticristos não acreditam que Deus é a verdade, eles são descrentes, estão aqui para especular e ganhar bênçãos. O fato de os descrentes crerem em Deus é, por si só, insustentável, é algo absurdo, e eles querem fazer uma transação com Deus e obter bênçãos suportando o sofrimento e pagando o preço por Deus; isso é algo ainda mais absurdo.

Os anticristos só creem em Deus para ganhar bênçãos e uma coroa. Eles não seguiram essa senda porque alguém os forçou, muito menos porque as palavras de Deus os orientaram mal de alguma forma. Deus fez promessas à humanidade, mas, ao mesmo tempo em que fez promessas, Ele também lhe concedeu um grande número de verdades e fez muitas exigências a ela, que as pessoas normais deveriam ser capazes de ver. O que as pessoas com a razão da humanidade normal pensam? “Não é fácil ganhar essas bênçãos, então devo agir de acordo com as exigências de Deus e trilhar a senda correta; não devo trilhar a senda de Paulo. Se as pessoas trilharem a senda de Paulo, estarão completamente acabadas. Somente quando as pessoas acreditarem, aceitarem e se submeterem às palavras de Deus é que todas as promessas, bênçãos, perspectivas e destino dos quais Deus falou terão algo a ver com elas. Se elas não acreditarem, não aceitarem e não se submeterem a essas palavras de Deus, então todas essas promessas e bênçãos das quais Deus falou não terão nada a ver com elas.” As pessoas com a razão da humanidade normal pensarão assim. Mas por que os anticristos não pensam assim? Os anticristos são satanases, são diabos, e não têm a razão da humanidade normal — essa é a primeira razão. Em segundo lugar, os anticristos são avessos à verdade, não acreditam em cada palavra dita pela boca de Deus e são avessos a coisas positivas. Uma pessoa que não reconhece a verdade e é avessa às coisas positivas pode praticar de acordo com a verdade e de acordo com as coisas positivas? (Não, não pode.) É como obrigar um lobo a comer grama como uma ovelha — é fundamentalmente impossível. Quando não há carne e ele está prestes a morrer de fome, ele pode ser forçado a comer um pouco de grama, mas quando há carne para comer, sua primeira escolha certamente é comer carne; isso é decidido pela natureza do lobo. Os anticristos têm essa natureza. Seus interesses podem levá-los a apresentar alguns bons comportamentos, a pagar um determinado preço e a mostrar algumas boas manifestações, mas eles nunca podem desistir da busca e do desejo por esses benefícios. Por exemplo, o que eles buscam ao desempenhar seu dever são interesses pessoais, e em que pensam é como transformar o desempenho de seu dever em capital para obter bênçãos para si mesmos. Quando essa esperança é frustrada e quando essa linha de defesa entra em colapso, eles podem desistir de seu dever a qualquer momento, sob qualquer circunstância. Quando esse momento chegar e você lhes disser como é bom e perfeitamente natural e justificado desempenhar o dever, eles ainda ouvirão? (Não, não ouvirão.) Quando decidem desistir e ir embora, as pessoas tentam persuadi-los: “Você deveria ficar. Desempenhar seu dever é muito bom e voltar para o mundo é tão difícil. Você não ganhará nada, será intimidado e ficará exausto, não ganhará a verdade e não terá chance de ser salvo”. As pessoas podem achar que não há problema em lhes dar conselhos, mas eles não apenas não ficarão, como também chorarão de vergonha. Por que chorarão? (Eles se sentem injustiçados.) Isso é verdade. E como eles se sentem injustiçados? (Eles se sentem injustiçados porque acham que passaram por muito sofrimento e pagaram um preço alto, mas não

ganharam o que queriam.) Eles acham que não ganharam nada e estão cheios de queixas. Deus faz uma obra tão grandiosa e isso nunca os comoveu, nem nunca derramaram uma lágrima por ela, mas quando outros tentam persuadi-los, eles começam a chorar. Se eles se sentiram injustiçados, por que não disseram isso? Dizer isso claramente não teria resolvido o problema? Por que estão chorando? Por que não falam abertamente? Porque seus pensamentos são tão indescritíveis que até eles se sentem envergonhados de falar sobre eles. No início, eles fizeram um juramento a Deus que abalou o céu e a terra, e agora? “Eu me arrependo do que fiz; como pude ser tão tolo? Se eu soubesse que chegaria a esse ponto, não teria agido como agi no passado! Naquela época, eu não entendia nada. Eles disseram que crer em deus era bom, então eu acreditei nele. Até abandonei minha família e meu emprego para desempenhar meu dever na casa de deus. Sofri muito, fui perseguido e preso, mas não ganhei nada por desempenhar meu dever nos últimos anos.” Eles se sentem injustiçados e tristes, e se arrependem de tudo o que fizeram. Acham que não valeu a pena e que foram enganados e ludibriados. Em sua opinião, o que deveria ser feito em relação a esse tipo de pessoa? (Ela deveria ser obrigada a ir embora rapidamente.) Vocês ainda tentariam persuadi-la? (Não.) Se vocês continuarem tentando persuadi-la, ela rolará no chão e fará birra. De forma alguma vocês devem tentar persuadir pessoas desse tipo.

A casa de Deus é a boa terra de Canaã. É um pedaço de terra pura. As pessoas vêm para a casa de Deus e recebem o julgamento e a poda das palavras que vêm de Deus, e recebem Sua provisão, assistência, orientação e bênçãos. Deus opera e pastoreia pessoalmente, e mesmo que as pessoas tenham que pagar algum preço e suportar algum sofrimento, vale a pena. Tudo o que as pessoas fazem para se libertar deste mundo maligno, para mudar seu caráter e para serem salvas vale a pena. Mas, para os anticristos, se não for para ganhar bênçãos ou recompensas, se a coroa e as recompensas não existirem, então fazer todas essas coisas não vale a pena — todas elas são ações tolas e manifestações de ser enganado. Por maior que seja uma resolução ou por mais elevado que seja um juramento que tenham feito antes, tudo isso pode ser descartado sem mais nem menos e não pode ser levado em conta. Se eles sofrerem e pagarem um preço ao desempenharem seu dever dessa forma e, no final, não ganharem nada, seria melhor que fugissem desse “lugar conturbado” o mais rápido possível. Os anticristos consideram o fato de se despenderem por Deus, sofrerem adversidades e pagarem um preço ao desempenharem seu dever como coisas que não têm escolha a não ser fazer, e como moedas de troca para obter capital, para trocar por uma coroa e recompensas. Esse ponto de partida em si é errado, então qual é o resultado? Para algumas pessoas, o desempenho de seus deveres se esgota e elas não conseguem labutar até o fim. Ao mesmo tempo, por causa de sua natureza essência, essas pessoas violam constantemente as verdades princípios no decorrer do desempenho de seu dever, agindo de forma imprudente e arbitrária e só fazendo coisas

que interrompem e perturbam. Então, em que se transformam os deveres que elas desempenham? Aos olhos de Deus, não são boas ações, mas atos malignos, e em grande quantidade. Esses resultados têm uma causa principal. Uma pessoa que simplesmente não acredita na verdade nem nas palavras de Deus pode agir de acordo com Suas palavras? Certamente não pode. Ela só aproveitará todas as oportunidades para se exibir, tomar o poder, controlar os outros, controlar o comportamento e os pensamentos dos outros e até mesmo controlar tudo a respeito das pessoas para seus próprios fins. Portanto, algumas dessas pessoas que cometem muitos atos malignos são expulsas, e algumas que são relativamente traiçoeiras e boas em se disfarçar ainda permanecem na casa de Deus. Por que se diz que essas pessoas permanecem na casa de Deus? Essas pessoas não cometeram nenhum mal óbvio, e algumas delas até conhecem seu lugar e são bem-comportadas e obedientes, fazendo tudo o que se exige delas, mas, no que diz respeito à sua essência, elas não conseguem cumprir seus deveres e suas obrigações da melhor forma possível. Elas não se despendem por Deus, em vez disso, vivem de forma desorganizada e passam o tempo ociosamente, acreditando que, se perseverarem até o fim, serão vitoriosas e ganharão algo. Que tipo de pessoas são essas? São aqueles oportunistas, aquelas pessoas que, em um sentido fundamental, não buscam a verdade. Algumas pessoas cometeram algum mal na casa de Deus, mas, de acordo com os decretos administrativos da casa de Deus, elas não alcançaram o nível de serem removidas ou expulsas e ainda estão desempenhando seus deveres. Na verdade, lá no fundo, elas sabem que a razão pela qual a casa de Deus não as removeu ou expulsou não é porque ela não esteja bem-informada sobre elas ou não conheça seu verdadeiro estado de coisas, mas por várias outras razões. Algumas dessas pessoas que não foram expulsas também são anticristos. Por que estou dizendo isso? Porque essas pessoas agora não têm nenhuma chance, mas, com base em sua natureza essência, uma vez que ganhem status e exerçam poder, elas imediatamente cometerão muito mal. Além disso, mesmo que essas pessoas não tenham sido removidas da casa de Deus, geralmente os contras superam os prós quando se trata do desempenho de seus deveres. Elas frequentemente fazem algumas coisas ruins, coisas que prejudicam os interesses da casa de Deus. Embora elas mesmas saibam disso, nunca sentem remorso, nunca acham que fizeram algo errado e nunca acham que não deveriam ter agido assim. Elas não têm arrependimentos, e que tipo de estado surge no coração delas? “Enquanto a casa de Deus não me expulsar, simplesmente estenderei minha estada aqui e viverei de forma desorganizada até meu tempo acabar. Não buscarei a verdade e, se me pedirem para fazer algo, farei o que puder. Se eu estiver feliz, farei um pouco mais, e se não estiver feliz, farei um pouco menos. Além disso, preciso contê-los e espalhar alguma negatividade e noções, espalhar algumas palavras de julgamento. Quando chegar a hora, mesmo que me removam e me expulsem e eu não ganhe nenhuma bênção, usarei algumas pessoas como bodes expiatórios e derrubarei outras comigo.” Essas pessoas não são malignas?

Elas observam quais pessoas não têm discernimento, quais costumam ser fracas e negativas, quais têm uma humanidade ruim, quais são promíscuas, quais parecem ser não crentes, e então atraem essas pessoas e espalham negatividade para elas nos bastidores. Será que elas conhecem a natureza de tais ações? Elas a conhecem muito bem. Então, por que continuam agindo assim? (A natureza delas não pode ser mudada.) O fato de que a natureza delas não pode mudar é algo aparente na superfície, mas, na realidade, o que elas pensam? (Elas querem fazer com que seja uma situação de perda para todos e que os outros pereçam junto com elas para se vingar de Deus.) Elas têm essa mente maliciosa. Elas sabem que seus dias estão contados e que, mais cedo ou mais tarde, terão de ser removidas. Elas sabem o que fizeram e conhecem a natureza das coisas que fizeram, mas não apenas não voltam atrás, não se arrependem nem renunciam ao mal que praticam, como também dobram a aposta e atraem mais pessoas malignas para cometerem o mal com elas. Elas até espalham a negatividade e disseminam noções, fazendo com que mais pessoas abandonem seus deveres e prejudicando os interesses da casa de Deus. Isso carrega um pouco da natureza da vingança, e o que elas estão dizendo ao fazer isso é: “Não posso continuar acreditando e, mais cedo ou mais tarde, estou fadado a ser removido pela casa de Deus, portanto, não facilitarei a vida de vocês, tampouco permitirei que a casa de Deus tenha uma vida fácil!”. Antes que a casa de Deus tenha tomado qualquer decisão sobre elas, elas atacam primeiro. Esses não são atos de pessoas malignas? Elas acreditam: “Não tenho esperança de receber bênçãos. Vocês não precisam me dizer as coisas que eu fazia antes — eu entendo tudo claramente. Vocês não precisam me expulsar; eu mesmo desistirei”. Elas até acreditam que fazer isso é autoconsciente e razoável, que é uma atitude sábia. Elas dizem: “Se você não permitir que eu ganhe bênçãos e se eu não ganhar nada, não apenas não me arrependerei, mas também o impedirei, espalharei negatividade, noções e falácias pelas suas costas. Se eu não posso ganhar bênçãos, então não pense que outros as ganharão!”. Essas pessoas não são maliciosas? Alguns anticristos também espalham palavras deste tipo: “Pessoas como nós são objetos de exploração na casa de Deus; somos todos muito tolos!”. Eles veem que não podem ganhar bênçãos, então se concentram especialmente em espalhar essas coisas para essas pessoas negativas, confusas e sem discernimento. Isso não carrega a natureza da perturbação? Uma vez que acreditam que não podem permanecer firmes na casa de Deus e que não serão abençoados e que, mais cedo ou mais tarde, serão expulsos, a senda que escolhem não é renunciar ao mal que possuem, não é confessar e se arrepender diante de Deus, nem desempenhar seu dever com sinceridade e compensar seus erros passados. Em vez disso, eles redobram os esforços para espalhar a negatividade na casa de Deus, perturbar o desempenho dos deveres das outras pessoas, prejudicar e perturbar o trabalho da casa de Deus, tentar fazer com que mais pessoas cometam o mal como eles, tornem-se negativas e recuem, abandonando o desempenho de seus deveres, o que alcança seu objetivo de vingança. Não é isso que

as pessoas malignas fazem? Essas pessoas ainda têm Deus no coração? (Não, não têm.) No coração delas há um Deus vago no céu, e elas veem o Deus que pode ser visto pelas pessoas na terra e que opera entre as pessoas como um humano. Há também algumas pessoas que fazem o oposto. No coração, elas sempre acreditaram em um Deus vago, mas, no final, submetem-se às pessoas que elas idolatram como deuses, portanto, submetem-se a essas pessoas em tudo o que fazem. O que significa crer em Deus como se Ele fosse humano? Quando creem em um Deus vago, elas acreditam que esse Deus vago que não conseguem ver pode lhes conceder bênçãos e tem capacidade suficiente para levá-las à próxima era e lhes dar recompensas e uma coroa. Antes que se deem conta, começam a duvidar do Deus prático na terra. Não importa como olhem para Ele, Ele não parece ser Deus, por isso acham difícil acreditar Nele. No coração, elas só acreditam que Deus no céu é o Deus verdadeiro, e como o Deus prático que elas podem ver é insignificante demais, normal demais e prático demais, na opinião delas, Ele não tem o que é preciso para fazê-las crer Nele, e elas veem esse Deus como um humano. Quando veem Deus como um humano, surgem suas dificuldades: “Além de dar a verdade às pessoas e fazer-lhes algumas promessas, o que mais essa pessoa pode fazer? Independentemente de como eu o veja, ele não se assemelha a deus e não pode trazer vantagens nem benefícios para as pessoas. Ele é apenas um humano; o que ele pode fazer? Se as pessoas creem em deus, elas ainda têm um pouco de esperança, um pouco de sustento espiritual. Mas se elas acreditam em um humano, que vantagens e benefícios esse humano pode oferecer às pessoas? As esperanças e o sustento das pessoas podem ser realizados nele? Será que tudo isso vai dar em nada? Se ele é um humano, então não há necessidade de ter medo dele. Eu direi o que devo dizer e farei o que devo fazer diante de seus olhos”. É assim que as pessoas malignas tratam Deus. Quando não O veem, imaginam que Deus é tão elevado, tão sagrado, tão inofendível, mas quando veem Deus na terra, suas imaginações e noções se tornam insustentáveis. O que farão quando isso acontecer? Elas tratam Deus como um humano. Então, o pouco de respeito por Deus no coração delas desaparece, para não falar do pavor ou temor que sentem por Ele. Sem essas coisas, as pessoas malignas se tornam mais ousadas e as linhas de defesa e a cautela no coração delas desaparecem, e então elas se atrevem a fazer qualquer coisa. Mesmo que essas pessoas creiam até o fim, ainda assim serão pessoas que resistem a Deus.

Os anticristos acham fácil crer em Deus no céu, mas crer em Deus na terra é realmente difícil para eles. Paulo foi um exemplo vivo disso. Qual foi o resultado de sua crença em Cristo? Em que se transformou o objetivo que ele buscava em sua crença em Cristo? Ele queria se tornar um cristo e substituir o Cristo. Ele negou Deus na terra e queria obter uma coroa e as bênçãos de Deus no céu. Esses anticristos são exatamente iguais a Paulo. Eles veem Deus na terra como um humano e consideram o vago Deus no céu, que não pode ser visto, como o maior Deus em seu coração, que

pode ser enganado, tratado de maneira frívola, interpretado da maneira que quiserem e ser objeto de noções e a quem podem resistir como quiserem. Essa é a diferença entre a forma como os descrentes e anticristos tratam Deus no céu e Deus na terra. É justamente por tratarem Deus na terra com essa atitude que eles produzem diferentes manifestações no tratamento de seus deveres. Essas manifestações incluem se interessar cada vez menos e estar cada vez menos dispostos a desempenhar seus deveres quando veem Deus na terra. Isso faz com que percam o interesse em crer em Deus e produzam alguns pensamentos e manifestações negativos. Portanto, todos os anticristos são incapazes de permanecer firmes no final; mesmo que a igreja não os remova, eles irão embora por vontade própria. Vocês conhecem algum exemplo desse tipo? (Sim, conheci um anticristo no passado. Ele era particularmente obstinado. Não buscava a verdade nem praticava a verdade, e desempenhava seu dever de forma perfunctória e não conscienciosa. Além disso, não se esforçava muito para estudar sua profissão, era particularmente preguiçoso e se dava ares de superioridade. Todos os dias ele só se preocupava com comida e roupas, e se envolvia em fornicção. Quando foi expulso, não teve a menor intenção de se arrepender, mas, em vez disso, achou que era uma espécie de alívio.) Pessoas assim não valorizam a oportunidade de desempenhar um dever, muito menos respeitam ou valorizam seu próprio dever; são perfunctórias e desperdiçam seu tempo. Alguém lhe comunicou que essa não era uma maneira de desempenhar um dever? (Sim. Eu também comuniquei a ele, mas ele não estava ouvindo, sua atitude era muito perfunctória.) Alguém mais poderia dar um exemplo? (Havia um diretor que sempre desempenhava seu dever de maneira perfunctória; grande parte do material que ele filmava era inadequado, e ele também causava interrupções e perturbações. Depois que foi transferido para um Grupo B, ele parou de desempenhar seu dever. Ele se ocupava o dia todo indo para o trabalho e ganhando dinheiro, passava o tempo com não crentes e, no final, foi removido. Na verdade, mesmo se a igreja não o tivesse removido, ele teria se retirado por vontade própria. Ele não buscava a verdade e, por fim, foi incapaz de permanecer firme.) O caráter essencial desses anticristos é o mesmo: eles são avessos à verdade e às coisas positivas, gostam da injustiça e têm ambições e desejos extremamente fortes. Eles tratam seu dever como um jogo e de maneira perfunctória, e seu estilo de comportamento é particularmente impróprio e desenfreado. Sua natureza é perversa e maldosa. Eles só vêm para casa de Deus e desempenham um dever para obter bênçãos e, se não houvesse a intenção de obter bênçãos, eles não creriam em Deus! Fundamentalmente, não há diferença entre essas pessoas e os não crentes; elas são totalmente descrentes e não crentes; essa é a essência delas. Se você não permitir que elas sejam como os não crentes e as fizer desempenhar seu dever ao lado dos crentes em Deus, elas acharão esta vida muito dolorosa e cada dia parecerá uma tortura para elas. Elas acham que é desinteressante desempenhar seu dever com os irmãos na casa de Deus de maneira bem-comportada, mantendo-se em seu devido lugar, e que essa

vida não é tão livre e desimpedida quanto passar o tempo com os não crentes no mundo — acham que esse modo de vida é interessante. Portanto, elas vêm para a casa de Deus e desempenham seu dever por pura necessidade, são movidas pela intenção de ganhar bênçãos e fazem isso para satisfazer suas ambições e desejos pessoais. A julgar pela natureza essência delas, elas não amam a verdade nem as coisas positivas de forma alguma, muito menos acreditam nas coisas que Deus pode realizar. São totalmente descrentes e oportunistas. Não vieram para desempenhar seus deveres, mas para cometer o mal, causar perturbações e fazer transações. Portanto, a julgar pela soma total dessas manifestações dos anticristos, quando essas pessoas estão na casa de Deus, elas são úteis ou nocivas para o trabalho dela? (Nocivas.) Você já viu uma pessoa com essência de anticristo que é um pouco talentosa e capaz, e que consegue se manter em seu devido lugar enquanto desempenha seu dever na casa de Deus sem causar problemas ou interrupções? Suponha que você diga a um anticristo: “Para uma pessoa como você, que cometeu algum mal no passado, não é garantido que terá algum tipo de perspectiva ou destino no futuro. Já que você é um pouco talentoso, apenas trabalhe duro para prestar serviço na casa de Deus!”. Será que ele estará disposto a prestar serviço sem levar em conta se será abençoado ou sofrerá infortúnios? De forma alguma. As pessoas que conseguem fazer isso são aquelas que têm uma humanidade relativamente boa, mas será que os anticristos possuem tal humanidade? (Não, eles não possuem.) Seu caráter é maldoso. Eles pensam: “Se tu não me deres benefícios, promessas nem compromissos, como poderei trabalhar duro para ti? Nem penses nisso, é impossível!”. Esse é um caráter maldoso. Essa é a manifestação abrangente de como os anticristos tratam seu dever, Deus e as exigências de Deus. Vocês acham que existe algum anticristo que diga: “Deus me elevou e me deu esse dom, portanto, eu me oferecerei a Deus”? (Não.) O que ele diria? “Tu queres me explorar? Tu apenas favoreces meus dons e talentos. Se tu quiseses tirar vantagem de mim, então precisas me dar alguns benefícios. Se quiseses me explorar, isso não vai acontecer de jeito nenhum!” Ele não acredita que isso é Deus o elevando, nem acredita que essa é uma oportunidade dada por Deus que ele deve valorizar, ele acredita que isso é ser explorado. É nisso que os anticristos acreditam. Algumas pessoas talvez sejam temporariamente ignorantes, causem interrupções e perturbações e fazem algumas coisas ruins, e então são isoladas para autorreflexão. Aqueles que buscam a verdade refletem por um tempo e dizem: “Devo confessar e me arrepender a Deus e não posso agir assim novamente no futuro. Devo aprender a me submeter, aprender a cooperar com os outros e aprender a buscar a verdade e agir de acordo com a palavra de Deus, não devo cometer o mal novamente”. Depois disso, a igreja providencia para que eles desempenhem seu dever, e eles agradecem a Deus em lágrimas, valorizando do fundo do coração essa chance que Deus lhes deu. Eles se sentem honrados por terem a chance de desempenhar seu dever mais uma vez. Sentem que devem valorizá-la e não deixá-la escapar novamente, e desempenham seu dever melhor do que antes. Eles têm

algum conhecimento de si mesmos e passaram por algumas mudanças. Embora ainda possam fazer algumas coisas ignorantes, ainda possam se tornar negativos e fracos e, às vezes, abandonar seu trabalho, a julgar por sua mentalidade e atitude gerais, eles já se transformaram. Eles odeiam suas próprias ações anteriores e têm algum conhecimento sobre esse assunto. Podem aceitar a verdade e são um tanto submissos. Mais importante ainda, quando a casa de Deus permite que eles voltem e desempenhem seu dever, eles não se recusam, não inventam desculpas nem resistem, e certamente não dizem coisas desagradáveis. Em vez disso, eles se sentem honrados e pensam que Deus não os abandonou e que, já que ainda têm a chance de desempenhar seu dever na casa de Deus, eles devem valorizá-la. Sua atitude já passou por uma grande mudança. Essas pessoas são as que podem ser salvas.

Qual é a diferença entre os anticristos e as pessoas que podem ser salvas? Quando os anticristos desempenham seu dever, eles querem ter a última palavra, lutarão por poder e benefícios e farão o que quiserem. Se não ganharem poder ou benefícios, então não vão querer desempenhar seu dever. Depois de interromperem e perturbarem o trabalho da igreja e serem dispensados, isolados ou removidos pela casa de Deus, eles serão capazes de se arrepender de verdade? O que eles dizem? “Vocês querem que eu me arrependa para poderem me explorar? Vocês me atraem quando sou útil e me descartam quando não precisam de mim.” Que lógica distorcida é essa? O que significa descartar? Se eles não tivessem cometido o mal, a casa de Deus teria lidado com eles? A casa de Deus lidaria com eles de forma arbitrária se eles desempenhassem seu dever de acordo com os princípios? Essas pessoas trouxeram prejuízos para o trabalho da igreja porque causaram interrupções e perturbações e cometeram o mal. A casa de Deus lidou com elas, e elas não apenas se recusam a aceitar isso ou a refletir e tentar conhecer a si mesmas, mas também estão cheias de ressentimento. Elas sentem que deixaram de ser populares ou de ter poder, e que estão sendo intimidadas e maltratadas. Quando recebem a chance de desempenhar seu dever novamente, elas não apenas não são gratas no coração e não valorizam essa oportunidade, mas também fazem uma falsa contra-acusação, dizendo que a casa de Deus as está explorando. Elas não aceitam de Deus a atitude com a qual a casa de Deus as tratou. Em vez disso, acreditam que foram as pessoas que as intimidaram, descartaram e maltrataram. Seu coração está cheio de reclamações, e elas não querem desempenhar seu dever novamente. Sua justificativa para não querer desempenhar seu dever novamente é que não querem ser exploradas, e acreditam que todos que desempenham seu dever estão sendo explorados pela casa de Deus. Isso é tão absurdo e falacioso! Há alguma palavra nisso que corresponda à verdade, à humanidade ou à racionalidade? (Não.) Portanto, os anticristos não aceitam a verdade, seu coração está cheio de impetuosidade, cheio de maldade, cheio de reclamações, cheio de transações e, mais ainda, seu coração está cheio de desejos pessoais. Essas coisas preenchem seu coração. Eles não conseguem aceitar de Deus que a casa de Deus os trate de qualquer

maneira ou em qualquer ambiente que Deus estabeleça para eles. Eles só conseguem abordar essas coisas com impetuosidade, olho por olho e dente por dente. Eles abordam tudo isso usando os métodos e a lógica de Satanás. Assim, no final, eles ainda não ganham a verdade e só podem ser eliminados. Pessoas diferentes têm reações diferentes ao serem substituídas e terem suas atribuições de dever ajustadas, ou mesmo ao serem isoladas ou removidas. As pessoas que realmente amam a verdade abominam seus próprios atos. Os anticristos que não amam a verdade não apenas não aceitam essas coisas de Deus no coração, mas também estão cheios de ódio. Quais são as consequências disso? Isso dá origem a reclamações, vilipêndio, julgamento e condenação neles. Isso os leva a rejeitar e blasfemar contra Deus. Essa é a origem de seu desfecho, que é decidido por sua natureza essencial. Os anticristos são incapazes de entender a verdade, de aceitar as coisas de Deus e de se submeter a tudo o que Deus arranhou, portanto, seu desfecho está definido. Eles são removidos pela casa de Deus nesta vida; não há necessidade de mencionar o que acontecerá com eles no mundo vindouro. Vocês conseguem ver através dessas questões? Se descobrirem tais pessoas ao seu redor, vocês conseguem comparar estas Minhas palavras com elas? Quais são as manifestações mais proeminentes dos anticristos? Não acreditar na verdade, não aceitar a verdade, não se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus, não ser capaz de aceitar nada de Deus e não admitir seus erros nem se arrepender, independentemente dos erros que cometerem. Isso determina que essas pessoas são de Satanás e que são alvos de destruição.

Todos vocês deveriam se comparar com as várias revelações, manifestações e práticas dos anticristos que Eu expus; no decorrer do desempenho de seus deveres, sem dúvida alguma, vocês exibirão algumas dessas manifestações, revelações e práticas, mas em que vocês são diferentes dos anticristos? Vocês conseguem aceitar de Deus as coisas que os acometem? (Sim, conseguimos.) Ser capaz de aceitar de Deus o que os acomete é a coisa mais rara. Vocês conseguem dar meia-volta se seguirem a senda errada, fizerem algo errado, fizerem coisas ignorantes ou cometerem transgressões? Vocês conseguem se arrepender? (Sim, conseguimos.) Ser capaz de se arrepender e dar meia-volta é a coisa mais preciosa e rara. Mas é exatamente disso que os anticristos carecem. Somente as pessoas que serão salvas por Deus têm isso. Quais são as coisas mais importantes que se deve possuir? A primeira é acreditar que Deus é a verdade; essa é a coisa mais fundamental. Vocês conseguem fazer isso? (Sim, conseguimos.) Os anticristos não possuem essa coisa mais fundamental. A segunda é aceitar que a palavra de Deus é a verdade; isso também pode ser considerado a coisa mais fundamental. A terceira é submeter-se aos arranjos e à orquestração de Deus. Isso é absolutamente inatingível para os anticristos, mas é nesse ponto que começa a dificuldade para vocês. A quarta é aceitar tudo o que vem de Deus sem contestar, justificar-se, apresentar razões ou reclamar. Isso é absolutamente impossível para os anticristos. A quinta é arrepender-se depois de se rebelar ou cometer

transgressões. Isso será difícil para vocês alcançarem. É quando, depois de cometer transgressões, as pessoas adquirem aos poucos algum conhecimento de seu próprio caráter corrupto por meio de um período de reflexão e busca, tristeza, negatividade e fraqueza. É claro que isso requer tempo. Pode ser um ou dois anos, ou pode ser mais. Uma pessoa só pode se arrepender de verdade depois de entender plenamente seu caráter corrupto e ceder de coração. Embora isso não seja fácil, no final das contas as manifestações de arrependimento podem ser vistas naqueles que buscam a verdade, aqueles que podem alcançar a salvação de Deus. Mas os anticristos não possuem isso. Pensem nisso: que anticristo não relembra os últimos três ou cinco anos, ou até os últimos 10 ou 20 anos, depois de fazer algo ruim? Não importa quanto tempo tenha passado, quando você o encontra novamente, tudo o que ele diz continua sendo os argumentos dele. Ele ainda não reconhece nem aceita seus próprios atos malignos e não demonstra o mínimo de remorso. Essa é a diferença entre os anticristos e as pessoas corruptas comuns. Por que os anticristos não demonstram remorso? Qual é a causa principal? Eles não acreditam que Deus é a verdade, o que os leva à incapacidade de aceitar a verdade. Isso não tem solução e é determinado pela essência dos anticristos. Quando vocês Me ouvem dissecar as várias manifestações dos anticristos, vocês pensam: “Estou acabado. Também tenho o caráter de um anticristo — não sou também um anticristo?”. Isso não é falta de discernimento? É verdade que você tem o caráter de um anticristo, mas o que o distingue dos anticristos é que você ainda possui coisas positivas. Você consegue aceitar a verdade, confessar, arrepender-se e mudar, e essas coisas positivas podem permitir que você se livre do caráter dos anticristos e que seu caráter corrupto seja limpo e você alcance salvação. Isso não significa que você tem esperança? Ainda há esperança para você!

Todos vocês acham muito difícil escrever artigos de testemunho experiencial e não conseguem produzi-los. Algumas pessoas só escrevem um único artigo testemunhal depois de muitos anos de experiência. Algumas só escrevem um depois de crerem por 10 ou 20 anos e resumem a quintessência das experiências desses anos todas juntas. Algumas têm acreditado em Deus por 30 anos e ainda não têm nenhum conhecimento experimental verdadeiro. O ponto principal é que elas não entendem a verdade. Então, o que devo fazer quando Me deparo com essa situação atual de vocês não entenderem a verdade? Preciso falar mais com vocês, com paciência e sinceridade, falar mais e longamente, e vocês precisam ter um pouco de paciência e ouvir mais a Minha comunhão. Ouçam com atenção, ganhem discernimento e se esforcem para entender a essência de cada aspecto da verdade. Como acabei de dizer, se você entender quais são as manifestações daqueles que possuem o caráter dos anticristos, quais são as manifestações daquelas pessoas com a essência dos anticristos e qual é a distinção entre os dois, então você terá uma senda a trilhar e, ao mesmo tempo, também terá discernimento. Você será capaz de discernir seus próprios caracteres corruptos e a essência dos anticristos. Se encontrar um anticristo, você será capaz de discerni-lo e

expô-lo prontamente, impedir e limitar prontamente suas ações e práticas precipitadas e arbitrárias e evitar ou reduzir as perdas causadas por seus atos malignos ao trabalho da igreja. Caso contrário, se vocês tiverem pouca capacidade de compreensão e carecerem de discernimento, ou se não forem meticolosos quando se trata da verdade e sempre entenderem apenas doutrinas e não conseguirem enxergar a essência de uma pessoa, isso fará com que vocês não só sejam incapazes de discernir os anticristos ao seu redor, mas também fará com que os sigam como se fossem bons líderes. Pensem com cuidado, considerem com cuidado: as coisas que os anticristos fazem trazem mais benefícios à casa de Deus ou mais danos? Após uma análise cuidadosa, vocês podem ver que, embora os anticristos pareçam fazer algumas coisas boas enquanto trabalham na casa de Deus, na verdade eles fazem mais mal do que bem. Os ganhos não compensam as perdas. Na verdade, suas boas ações trazem perigos ocultos ainda maiores, causando mais danos do que benefícios ao trabalho da igreja. O papel que essas pessoas desempenham na casa de Deus é o de servos de Satanás.

25 de abril de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 8)

II. Os interesses dos anticristos

D. Suas perspectivas e destino

Primeiro, vamos revisar o que comunicamos na última reunião. (Da última vez, Deus comunicou o segundo item de como os anticristos tratam suas perspectivas e seu destino — como os anticristos tratam seu dever. Os anticristos têm três tipos de atitudes em relação ao seu dever. Em primeiro lugar, Deus tem provido e conduzido a humanidade, portanto, desempenhar seu dever como um ser criado diante de Deus é perfeitamente adequado, natural e justificado, e é a coisa mais justa e bela entre a humanidade, mas os anticristos veem isso como um tipo de transação e querem trocar o desempenho do dever por boas perspectivas e uma boa destinação. Em segundo lugar, quando Deus opera, Ele expressa muitas verdades; os anticristos não apenas não consideram a palavra de Deus como a verdade, como algo que a humanidade deve possuir, buscar, aceitar e em que deve entrar para ser salva, mas, em vez disso, consideram a busca de perspectivas, destinação, reputação e status como a verdade e como coisas que devem defender e obter. Em terceiro lugar, Deus opera para gerenciar e salvar a humanidade, mas, na perspectiva dos anticristos, isso é apenas uma transação e um jogo; eles acreditam que as pessoas só podem ganhar as bênçãos do reino dos céus por meio de trabalho árduo e transações. A julgar pela atitude dos anticristos em relação à verdade de Deus, que exige que as pessoas desempenhem seu dever, seu caráter é perverso.) Há algo a acrescentar? (Os anticristos consideram o desempenho de seu dever como a única maneira de buscar bênçãos. Quando seu desejo de ganhar bênçãos é frustrado, eles podem abandonar imediatamente seu dever ou até mesmo se afastar de Deus. Essa é a atitude dos anticristos quando seu desejo de ganhar bênçãos é frustrado.) (Os anticristos não se arrependem de verdade. Quando são dispensados ou expulsos porque causaram interrupções e perturbações ou cometeram atos malignos, e a casa de Deus lhes dá outra chance de desempenhar seu dever, eles não são gratos. Em vez disso, reclamam e julgam, dizendo: “Vocês me chamam de volta quando precisam de mim, mas me enxotam quando não precisam”. Isso mostra que os anticristos nunca se arrependerão.) Em suma, as essências que os anticristos manifestam no tratamento de seus deveres e no tratamento da palavra de Deus são basicamente as mesmas; eles estão apenas manifestando os mesmos

caracteres e as mesmas essências no tratamento dessas coisas diferentes. Da última vez, nós basicamente comunicamos todas as essências que os anticristos manifestam no tratamento de seu dever. Item um, eles não acreditam e se recusam a reconhecer que a palavra de Deus é a verdade; item dois, mesmo que você lhes comunique a palavra de Deus, e eles possam entender a verdade, eles não a aceitam; item três, eles se recusam a se submeter à soberania e aos arranjos de Deus; item quatro, eles nunca se arrependem de verdade. Não são essas as essências de suas manifestações? (Sim.) Vocês resumiram esses quatro itens? (Não.) A maior parte do que vocês falaram foi sobre algumas das manifestações que comunicamos da última vez, mas vocês ainda não perceberam quais são as essências que se escondem por trás dessas manifestações. As essências que os anticristos manifestam diante da verdade e diante de Deus são sempre uma recusa de reconhecer, aceitar, submeter-se ou arrepender-se. Já que é assim que os anticristos tratam a palavra de Deus e seu dever, como eles lidam com poda? Que outras manifestações existem que permitem que as pessoas vejam que eles possuem as essências mencionadas acima e confirmam que são anticristos, inimigos de Deus e inimigos da verdade? Esse é o terceiro item, que comunicaremos hoje: como os anticristos lidam com a poda. Esse item é o terceiro subtópico de como os anticristos tratam suas perspectivas e seu destino. Vejam, comunicar cada verdade requer tal comunhão específica e busca e ponderação específicas. Se Eu falasse apenas em termos gerais, você seria incapaz de entender as realidades de cada verdade de forma mais específica. Muito bem, não revisaremos mais a fundo o conteúdo que comunicamos da última vez. Desta vez, comunicaremos formalmente o terceiro item.

3. Como os anticristos lidam com a poda

Ser podado é algo que todos que creem em Deus podem experimentar. Especialmente no decorrer do desempenho de um dever, à medida que a experiência de ser podado aumenta, a maioria das pessoas se torna cada vez mais consciente do significado de ser podado. Elas sentem que há muitos benefícios em serem podadas e são cada vez mais capazes de lidar com poda corretamente. É claro que, desde que possam desempenhar um dever, e não importa qual dever desempenhem, todas as pessoas terão a chance de ser podadas. As pessoas normais conseguem lidar com poda corretamente. Em um aspecto, elas conseguem aceitar ser podadas com um coração de submissão a Deus e, em outro aspecto, conseguem também refletir e conhecer os problemas que têm. Essa é uma atitude e perspectiva comum de como as pessoas que buscam a verdade lidam com poda. Então, os anticristos também lidam com poda dessa forma? De forma alguma. As atitudes dos anticristos e das pessoas que buscam a verdade certamente são diferentes quando se trata do tratamento que dão à poda. Em primeiro lugar, os anticristos, quando o assunto é poda, são incapazes de aceitá-los. E há razões pelas quais eles são incapazes de aceitá-los, a principal

sendo que, quando eles são podados, eles acham que foram envergonhados, que perderam sua reputação, status e dignidade, que ficaram incapazes de erguer a cabeça na frente de todos. Essas coisas têm um efeito no seu coração, por isso acham difícil aceitar poda e acham que quem quer que os pode está de marcação com eles e é seu inimigo. Essa é a mentalidade dos anticristos quando eles são podados. Disso vocês podem ter certeza. Na verdade, é na poda que mais se revela se alguém consegue aceitar a verdade e se alguém realmente consegue se submeter. O fato de que os anticristos resistem tanto à poda basta para mostrar que eles são avessos à verdade e não a aceitam nem um pouco. Isso, então, é o ponto crucial do problema. Seu orgulho não é o ponto crucial da questão; a essência do problema é não aceitar a verdade. Quando eles são podados, os anticristos exigem que isso seja feito num tom e com uma atitude agradável. Se o tom do executor for sério e sua atitude for severa, um anticristo será resistente, desafiador e ficará furioso de vergonha. Ele ignora se o que foi exposto nele é correto ou se é um fato, e ele não reflete sobre onde ele errou nem se ele deveria aceitar a verdade. Ele só pensa em se sua vaidade e seu orgulho foram afetados. Os anticristos são totalmente incapazes de reconhecer que a poda é útil, amorosa, salvífica e benéfica para as pessoas. Nem isso eles conseguem ver. Isso não é um pouco indiscriminado e insensato por parte deles? Assim, quando é confrontado com poda, que caráter um anticristo revela? Sem dúvida alguma, esse caráter é avesso à verdade, bem como arrogante e intransigente. Isso revela que a natureza essência dos anticristos é a de ser avesso à verdade e de odiá-la. Portanto, os anticristos têm muito medo de serem podados; assim que são podados, seu estado feio é completamente exposto. Quando os anticristos são podados, que manifestações eles exibem e que coisas eles podem dizer ou fazer que permitem que os outros vejam claramente que os anticristos são anticristos, que eles são diferentes de uma pessoa corrupta mediana e que sua natureza essência é distinta daqueles que buscam a verdade? Darei alguns exemplos, e vocês podem pensar sobre eles e complementá-los. Quando os anticristos são podados, primeiro eles calculam e pensam: “Que tipo de pessoa está me podando? O que ele está querendo dizer? Como ele sabe disso? Por que ele me podou? Ele sente desprezo por mim? Será que eu disse algo que o ofendeu? Ele está se vingando de mim porque eu tenho algo bom e não dei a ele, e ele está usando essa oportunidade para me chantagear?”. Em vez de refletirem e conhecerem suas próprias transgressões, os erros do passado e o caráter corrupto que revelaram, eles querem encontrar pistas na questão de serem podados. Eles acham que há algo suspeito nisso. É assim que eles lidam com poda. Existe alguma aceitação verdadeira aqui? Há algum conhecimento ou reflexão verdadeiros? (Não.) Quando a maioria das pessoas é podada, pode ser porque revelou caracteres corruptos. Também pode ser porque cometeu algum erro devido à ignorância e traiu os interesses da casa de Deus. Pode também ser porque foi perfunctório em seu dever e isso causou danos ao trabalho da casa de Deus. A coisa mais detestável é que as pessoas fazem descaradamente o que querem sem restrições,

violam princípios e interrompem e perturbam o trabalho da casa de Deus. Essas são as razões principais pelas quais as pessoas são podadas. Independentemente das circunstâncias que levam alguém a ser podado, qual é a atitude mais crucial que se deve ter em relação a isso? Em primeiro lugar, você deve aceitar isso. Independentemente de quem esteja podando você, por que razão, independentemente de isso lhe parecer duro, ou de qual é o tom e a formulação, você deveria aceitá-lo. Depois, deveria reconhecer o que fez de errado, que caráter corrupto revelou, e se agiu de acordo com as verdades princípios. Essa é a atitude que deveria ter acima de tudo. E será que os anticristos possuem tal atitude? Eles não possuem; do princípio ao fim, a atitude que eles exalam é a de resistência e repulsa. Com uma atitude dessas, eles podem se aquietar diante de Deus e modestamente ser podados? Não, não podem. Então, o que é que eles fazem? Em primeiro lugar, argumentarão vigorosamente e oferecerão justificações, defendendo e argumentando contra os erros que cometeram e o caráter corrupto que revelaram, na esperança de ganhar a compreensão e o perdão das pessoas, para que não precisem assumir qualquer responsabilidade nem aceitar palavras que os podem. Qual é a atitude que revelam quando confrontados com o fato de serem podados? “Eu não pequei. Não fiz nada de errado. Se cometi um erro, houve uma razão para isso; se cometi um erro, não o fiz de propósito, não deveria ter de assumir a responsabilidade por ele. Quem não comete alguns erros?” Agarram-se a essas declarações e frases, mas não buscam a verdade nem reconhecem os erros que cometeram nem os caracteres corruptos que revelaram — e certamente não admitem quais eram sua intenção e seu objetivo ao fazer o mal. Não importa quão evidentes sejam os erros que cometeram nem quão grande seja a perda que tenham causado, eles fazem vista grossa a essas coisas. Eles não se sentem nem um pouco triste nem culpados, e sua consciência não se sente repreendida. Em vez disso, eles se justificam com todas as suas forças e travam uma guerra de palavras, pensando: “Todos têm um ponto de vista justificável. Todos têm suas razões; tudo se reduz a quem é mais eloquente. Se eu conseguir repassar a minha justificativa e a minha explicação a uma maioria, eu ganharei, e as verdades que você diz não serão verdades, e seus fatos não serão válidos. Você quer me condenar? De jeito nenhum!”. Quando um anticristo é podado, no fundo do seu coração e alma, ele é absoluta e resolutamente resistente e repulsivo e o rejeita. Sua atitude é: “Não importa o que você tenha a dizer, por mais certo que esteja, eu não aceitarei e não admitirei. Eu não sou culpado”. Não importa como os fatos tragam à luz o seu caráter corrupto, eles não o reconhecem nem o aceitam, mas continuam com a sua rebeldia e resistência. Não importa o que os outros digam, eles não aceitam nem o admitem, mas pensam: “Vamos ver quem argumenta mais, vamos ver quem fala melhor”. Esse é um tipo de atitude com o qual os anticristos tratam ser podados.

Se uma pessoa pode ou não aceitar a verdade se revela quando ela é podada. Todos os anticristos são muito claros ao falar palavras e doutrinas, mas, quando são

podados, eles continuam resistindo, discutindo e desafiando, e não aceitam a verdade de forma alguma. Eles não conseguem colocar em prática nenhuma das palavras e doutrinas que costumam proferir. Por que isso acontece? A razão é que os anticristos são, em essência, avessos à verdade. O caráter dos anticristos é cruel e arrogante ao extremo. Sua atitude diante da verdade e dos fatos é sempre de intransigência, resistência e antipatia. Quando são podados, além de se justificarem e se explicarem o máximo que podem para manter sua reputação, os anticristos têm a mais forte convicção: “Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer. Deus é justo, e não importa como essa pessoa me pode, ela não pode decidir meu destino. Eu não aceito a verdade, mas o que ela pode fazer a respeito?”. No coração, eles são desafiadores: “Não importa quão corretas ou de acordo com a verdade sejam as coisas que essa pessoa na terra diz, elas não são a verdade, somente as declarações diretas do deus no céu são a verdade; não importa como essa pessoa na terra julgue e castigue as pessoas e as pode, ela não é justa, somente deus no céu é justo”. Qual é a sua implicação tácita? “Não importa quão corretas ou de acordo com a verdade sejam as coisas que deus na terra diz, elas não são a verdade. Somente deus no céu é a verdade, deus no céu é o maior. Embora deus na terra possa expressar a verdade, ele não pode se comparar a deus no céu.” Não é isso que eles querem dizer? (Sim.) “O que eu creio é em deus no céu, não em deus na terra. Não importa quão corretas ou de acordo com a verdade sejam as palavras que tu, esta pessoa comum, fales, ainda assim tu não és deus no céu. Deus no céu é soberano sobre tudo. Deus no céu determina meu destino. Deus na terra não pode determinar meu destino. Não importa o quanto as coisas que deus na terra diz sejam coerentes com a verdade, eu não as aceitarei. Eu só aceito e me submeto a deus no céu. Seja qual for o tratamento que deus no céu me der, eu me submeterei a isso.” Essas palavras são todas aquelas que os anticristos revelam quando são podados. São todas palavras que vêm do coração deles. Essas suas palavras sinceras representam totalmente o caráter deles e revelam sua natureza essência, que é avessa à verdade e odeia a verdade. Quando os anticristos revelam essas palavras, sua verdadeira face é completamente exposta. Pode-se dizer que qualquer um que possa proferir essas palavras é um anticristo genuíno e um autêntico diabo e Satanás. Alguns anticristos exibem uma atitude inflexível que não é servil nem autoritária quando estão sendo podados. Eles não aceitam a verdade, não aceitam ser podados, nem chegam a se conhecer verdadeiramente. Em vez disso, eles se refugiam nessa convicção e a usam para defender sua reputação, status e senso de presença, expondo completamente sua essência de descrente. Eles usam as palavras “Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer, e deus é justo” para refutar e derrotar todos, negar a verdade e negar Deus na terra. Ao mesmo tempo, usam essas palavras para ocultar e fugir de sua responsabilidade por seus próprios pecados e para ocultar seu caráter corrupto e sua natureza essência. Os anticristos usam sua convicção e suas teorias para ocultar seus próprios atos malignos, e também as usam para se confortar

e se proteger. Como eles se confortam? Eles pensam: “Está tudo bem, o que essa pessoa na terra diz não conta. Não importa quão corretas sejam as coisas que ele diz, eu não as aceitarei. Enquanto eu não as aceitar, as coisas que ele diz não são fatos e não estão de acordo com a verdade. Portanto, não preciso assumir a responsabilidade por quaisquer erros, malfeitos ou transgressões que cometa, posso simplesmente fazer o que quiser, andar por aí e fazer as coisas do meu jeito, como fazia antes”. Portanto, os anticristos continuam a trilhar sua senda dessa forma, sem qualquer receio e ainda sem qualquer senso de vergonha, agarrando-se a seu desejo e intenção de ganhar bênçãos até o fim. Essa é a verdadeira face dos anticristos.

Quando os anticristos são podados, eles são revelados. Esse é o momento em que a natureza essência deles tem maior probabilidade de ser exposta. Em primeiro lugar: ele pode confessar seus atos malignos? Em segundo lugar: ele pode refletir sobre si mesmo e conhecer a si mesmo? E em terceiro lugar: ele pode aceitar de Deus quando é podado? Com essas três medidas pode-se ver a natureza essência de um anticristo. Se uma pessoa consegue se submeter quando ela é acometida por poda e refletir sobre si mesma e assim conhecer suas revelações de corrupção e sua essência corrupta, então essa é uma pessoa que consegue aceitar a verdade. Ela não é um anticristo. Essas três medidas são exatamente o que falta a um anticristo. Um anticristo faz outra coisa no lugar disso, algo que ninguém esperava — ou seja, quando ele é podado, ele faz contra-acusações infundadas. Em vez de confessar seus erros e admitir seu caráter corrupto, ele condena a pessoa que o poda. Como ele faz isso? Ele diz: “Nem toda poda é necessariamente correta. Poda trata da condenação, do julgamento pelo homem; não são feitos em nome de deus. Só deus é justo. Qualquer um que condene os outros deve ser condenado”. Isso não é uma contra-acusação infundada? Que tipo de pessoa é esse que faria uma contra-acusação infundada desse tipo? Só uma pessoa estupidamente enfadonha que é impermeável à razão faria isso, e só alguém que é da laia dos diabos e Satanás faria isso. Uma pessoa com razão e consciência jamais faria tal coisa. Portanto, aqueles que fazem contra-acusações infundadas quando são podados devem ser pessoas malignas. Todos eles são diabos. Quando os anticristos fazem contra-acusações infundadas, o que eles costumam dizer? “Eu creio em deus, e deus é justo! Eu me submeto a deus, não a uma pessoa qualquer! Nem toda poda é necessariamente correta. Se deus me podar, eu aceitarei, mas se as pessoas me podarem, eu não aceitarei!” A primeira coisa que os anticristos dirão é: “Deus é justo!”. Você consegue ouvir que o tom deles carrega em si uma mentalidade maliciosa. A segunda coisa que eles dizem é: “Eu me submeto a deus, não a uma pessoa qualquer!”. Vocês já ouviram essas duas afirmações? (Sim.) Vocês já as proferiram alguma vez? (Não.) A maioria das pessoas não se atreve a proferir essas duas afirmações. Somente quando acontece algo que elas acreditam ser positivo e que devem aceitar, é que elas dizem: “Deus realmente é justo, foi correto que eu fosse podado e disciplinado”. Elas aceitam isso de forma positiva e não usam essas palavras para defender seus

interesses ou para se justificar e se explicar. Elas realmente aceitam e reconhecem essas palavras e esse fato do fundo do coração. A atitude dos anticristos é diferente. No contexto da poda, eles poderiam usar esse tom de voz ou esse tipo de intenção para dizer: “Eu creio em deus, e deus é justo! Eu me submeto a deus, não a uma pessoa qualquer!”. O que isso significa? Eles são pessoas que aceitam a verdade? Certamente não são. Eles negam que a poda vem de Deus e é aprovada por Ele. Sua incapacidade de aceitar isso de Deus prova completamente que eles não reconhecem a soberania de Deus sobre tudo e não acreditam que as palavras de Deus são a verdade. Como podem, então, reconhecer que Deus é justo? Eles estão claramente usando essas palavras, que parecem corretas à primeira vista, para condenar os outros, para condenar aqueles que são desfavoráveis a eles, que os podam e que expõem seus caracteres corruptos. Não são essas as ações de pessoas malignas? Essas são pessoas malignas. As pessoas malignas conseguem usar palavras corretas para resistir a Deus e se opor à verdade em momentos críticos, e usar palavras corretas para proteger os interesses, a imagem, a face e a reputação delas. Isso não é falta de vergonha? “O homem ímpio endurece o seu rosto” (Provérbios 21:29), essa frase é confirmada pelas pessoas malignas e pelos anticristos. Os anticristos são pessoas desse tipo.

Outra coisa que os anticristos dizem é: “Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer!”. Essa frase parece errada à primeira vista? (Não.) É claro que crer em Deus é correto — não se pode crer em uma pessoa qualquer. Essas palavras são tão decentes e corretas que não há nada de errado com elas. Infelizmente, o significado dessa frase muda quando ela sai da boca de um anticristo. O que essa mudança de significado mostra? Que os anticristos usam palavras corretas para se livrarem de problemas e se explicarem. Qual é a intenção deles ao proferir essas palavras? Qual é a razão pela qual falam essas palavras? Que aspectos de sua essência isso prova? (Não aceitar a verdade, odiar a verdade.) Correto, eles não aceitam a verdade. Então, eles não aceitam a verdade, mas dirão abertamente: “Eu não a aceito; mesmo que o que você disse esteja certo, eu não aceito”? Se dissessem isso, as pessoas seriam capazes de discerni-los, e todos os rejeitariam, e eles seriam incapazes de manter sua posição, portanto, não podem fazê-lo. Eles entendem essas coisas claramente no coração. É aí que reside o engano e a perversidade dos anticristos. Eles pensam: “Se eu resistir a você abertamente, se eu clamar abertamente contra você e me opor a você, você dirá que eu não aceito a verdade. Então, não deixarei que você veja que não aceito a verdade. Usarei outros meios para resolver esse assunto e me proteger”. Então, eles dizem: “Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer”. Independentemente de crerem em Deus ou em uma pessoa qualquer, o que estamos dissecando aqui é se os anticristos aceitam a verdade. Eles não estão misturando conceitos ao dizer isso? Eles estão misturando conceitos e tentando enganar as pessoas. Para impedir que as pessoas vejam que eles não aceitam a verdade, eles dizem que reconhecem Deus e reconhecem a verdade, que creem em Deus e acreditam que Deus é a verdade, e que,

como Deus é a verdade, Deus não pode Se tornar uma pessoa, e se Ele Se tornar uma pessoa, então Ele não tem a verdade, e essa pessoa não é Deus. A julgar com base nisso, eles já não foram revelados como anticristos? Eles simplesmente não reconhecem que Deus pode Se tornar Cristo e Se tornar uma pessoa comum. Eles acham que somente Deus no céu, somente aquele Deus que é invisível e intangível, e que pode ser arbitrariamente imaginado e usado pelo homem, é Deus. Há semelhanças entre essa visão e a de Paulo? (Sim.) Qual era a atitude de Paulo em relação a Cristo na terra? Ele O reconheceu? Ele O aceitou? (Não.) Paulo disse: “Cristo é o filho do deus vivo, e nós também somos filhos do deus vivo. Isso significa que todos nós somos irmãos de cristo e, em termos de senioridade, somos todos iguais. O deus em que cremos está no céu. Não há deus na terra. Portanto, não entenda mal, essa pessoa na terra é cristo, ele é o filho de deus. Ele não é o mesmo que deus. Ele não pode representar deus no céu, o homem não pode considerá-lo como a verdade e o homem não precisa segui-lo”. O que podemos dissecar das palavras “Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer” que os anticristos dizem? Como Paulo, eles reconhecem apenas o Deus vago no céu e não reconhecem que Cristo é Deus. Em outras palavras, eles não reconhecem o fato de que Deus Se tornou carne e Se tornou uma pessoa comum — nesse ponto, os anticristos são exatamente iguais a Paulo. O que querem dizer é: “Se você crê em deus, então creia em deus, não em uma pessoa qualquer. É inútil crer em uma pessoa qualquer, você não pode ganhar bênçãos por crer em uma pessoa qualquer. Para crer em deus, você deve crer em deus no céu, no deus invisível. Deus no céu é tão grande e todo-poderoso, o que deus na terra pode fazer? Ele pode apenas expressar algumas verdades e falar algumas palavras corretas”. Se dissecarmos e julgarmos a essência deles com base nessas palavras, eles estão resistindo a Cristo, não estão reconhecendo Cristo e estão negando o fato de que Deus Se tornou carne. Eles são anticristos completos.

Quando os anticristos são podados, quando enfrentam contratempos e quando alguém os expõe, eles usam a frase “Deus é justo” para se defender, para negar que a outra pessoa os expôs e para negar que a outra pessoa os podou. Não importa o que aconteça, quando são podados, sua atitude principal é de desafio, resistência e não aceitação, fazendo o máximo para se explicar e se defender. Alguns até dizem: “O tempo revelará tudo. Deus é justo. Que deus revele isso para mim um dia!”. Como são pessoas corruptas, não importa quão grandes sejam as perdas para o trabalho da casa de Deus no decorrer do desempenho de seu dever, elas não se importam nem dão atenção a isso. Se esse fato for exposto, elas ainda assim não reconhecem que essas perdas foram causadas por elas e não estão dispostas a assumir a responsabilidade. No final, ainda querem que Deus revele isso para elas, como se Deus estivesse lá para servi-las e devesse defendê-las quando cometem erros, como se Ele fosse esse tipo de Deus. Elas não aceitam a verdade, não aceitam ser podadas e não são capazes de conhecer a si mesmas, mas isso não é tudo — elas até pedem a Deus que lhes dê

explicações e justificativas. Isso não é uma coisa vergonhosa? Isso é muito vergonhoso! Todos os anticristos são extremamente descarados e extremamente perversos. Esse é um aspecto. Quais são as duas afirmações que os anticristos costumam dizer quando são podados? (“Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer!”; “Deus é justo!”) Essas são duas afirmações que eles usam habitualmente. Eles não conseguem proferir nenhum outro tipo de raciocínio falso, não se atrevem a fazê-lo. Eles usam duas afirmações corretas para desorientar as pessoas, para argumentar de forma irracional em seu próprio nome, tentando transformar algo errado em algo certo, algo perverso em algo reto, seus erros e as perdas que causaram em algo justificável. Eles querem usar essas duas afirmações para anular todas essas coisas de uma só vez, apagá-las completamente e fingir que elas não existem, e continuam acreditando como sempre fizeram. Há arrependimento nessa manifestação dos anticristos? (Não, não há.) Além de não se arrependerem, eles também manifestam outro aspecto dos anticristos: aversão à verdade, arrogância, perversidade e crueldade. Sua arrogância se manifesta no fato de que eles desprezam quem os poda, pensando: “Você é apenas uma pessoa, não tenho medo de você!”. Isso não é arrogante? (Sim.) De que forma a perversidade deles se manifesta? (Fazendo contra-acusações infundadas.) Fazer contra-acusações infundadas é um aspecto, e outro aspecto é usar palavras corretas para explicar, justificar e se defender. Que outro caráter existe nisso? Fazer contra-acusações infundadas também é cruel. Os anticristos não reconhecem que a palavra de Deus é a verdade. Se alguém expõe essa essência deles, ainda assim eles não aceitam o fato de que não reconhecem a verdade. Eles não refletem nem tentam conhecer a si mesmos; em vez disso, fazem contra-acusações infundadas e usam palavras corretas e bonitas para condenar os outros. Os métodos e ditados que usam para condenar os outros são insidiosos e perversos. Eles sabem quais palavras usar para condenar os outros e silenciá-los, de modo que as outras pessoas não saibam o que dizer em seguida e não possam fazer nada contra eles. Isso é perversidade. Esse método e prática deles são um caráter totalmente cruel. Esses são vários caracteres dos anticristos que podemos dissecar a partir da questão da poda dos anticristos. Esses caracteres e revelações dos anticristos não correspondem aos quatro itens sobre os quais falamos anteriormente? (Sim.) Quais são esses quatro itens? (O item um é não acreditar e se recusar a reconhecer que a palavra de Deus é a verdade; o item dois é que, mesmo que você lhes comunique a palavra de Deus, e eles possam entender a verdade, eles não a aceitam; o item três é se recusar a se submeter à soberania e aos arranjos de Deus; o item quatro é nunca se arrepender de verdade.) Não acreditar, não aceitar, não se submeter e não se arrepender, esses “quatro não” representam a essência dos anticristos. Os anticristos nunca aceitarão a verdade e nunca se renderão aos fatos. Isso é uma falta de arrependimento obstinada e é algo que emana da natureza dos anticristos. Essa é a primeira manifestação de como os anticristos lidam com a poda. Embora os anticristos compartilhem o mesmo caráter essência, os ditados

famosos e os grandes lemas que saem de sua boca certamente não são exatamente os mesmos. Às vezes os anticristos podem dizer isso e às vezes podem dizer aquilo, mas não importa que tipo de discurso saia de sua boca, suas características e sua essência serão as mesmas — a essência de suas palavras é não aceitar a verdade. Se eles não aceitam a verdade, então o que são essas suas palavras? São palavras que estão de acordo com a verdade? São palavras humanas ou palavras que estão de acordo com a ética? São palavras que estão de acordo com a consciência e a razão? (São palavras diabólicas.) Correto. Chamá-las de palavras vazias ou palavras confusas não as caracteriza com precisão, mas dizer que são palavras diabólicas explica o problema.

Quando os anticristos são podados, quando são criticados e expostos pelos irmãos, que outras palavras eles dizem? Alguns anticristos cometem um erro ou proferem algumas palavras diabólicas para desorientar as pessoas. Quando os irmãos percebem isso, eles os criticam e os podam, expondo-os como escorregadios e enganosos. Embora não sejam desafiadores por fora, por dentro são resistentes, como se dissessem: “O que você sabe? Você é tão instruído quanto eu? Você crê em deus há tantos anos quanto eu? Há quantos anos você crê em deus? Não vou me rebaixar ao seu nível!”. Quando os líderes e obreiros os podam, eles podem adotar uma atitude escorregadia, enganando-os por fora e dizendo algumas palavras que soam bem, mas secretamente estão insatisfeitos e desafiadores, buscando uma oportunidade de vingança. Se for um irmão comum a podá-los, os anticristos não são tão bem-comportados — eles ficarão com raiva e exasperados, contra-atacarão e retaliarão. Quando contra-atacam e retaliam, geralmente dizem algo como: “Você é inexperiente demais para me podar! Se eu não cresse em deus, não teria medo de ninguém!”. Há algo de errado com essas palavras? Esse é o tipo de palavras que geralmente são ditas por não crentes e pessoas seriamente canalhas. Como isso pode ser ouvido na igreja? As pessoas que conseguem falar assim são um grupo único, e esse grupo único possui um temperamento único. De que forma esse temperamento é único? Tais pessoas costumam considerar a senioridade dentro da igreja. Elas veem todos como inferiores a elas, não gostam de ninguém e querem dar sermões, atormentar e manipular todos. Elas acham que, embora creiam em Deus, ninguém está qualificado para ser seu parceiro. Não é de se admirar que elas digam essas palavras arrogantes quando as pessoas as tratam como irmãos e têm conversas sinceras com elas, expondo seu caráter corrupto e podando as palavras e ações que demonstraram e que não estão alinhadas com a verdade. Elas consideram a casa de Deus como a sociedade e como seu próprio domínio, e consideram os irmãos da igreja como seus subalternos. Acham que os irmãos sabem pouco e possuem apenas um entendimento superficial das questões da sociedade, que estão na base da sociedade, que devem ser desprezados, maltratados e pisoteados pelos outros. Acham que todos os irmãos são fáceis de intimidar, que é fácil brincar com eles, e que elas não serão esse tipo de pessoa. Portanto, acham que quem as poda e as expõe as está intimidando, menosprezando e excluindo. Elas já se protegeram contra

isso no coração: “Não pense que você pode me atormentar e me intimidar! Você é inexperiente demais!”. Isso não é algo que alguém com um “espírito heroico” diria? Infelizmente, essas palavras não são a verdade. Por mais espírito ou integridade moral que você tenha, Deus não o aprovará. Deus detesta tais caracteres e as pessoas que dizem essas palavras. As pessoas que dizem esse tipo de coisa diante de Deus são condenadas e detestadas e rejeitadas por Deus. As pessoas que se apegam a essas palavras como se fossem a verdade nunca poderão ser salvas por Deus. Então, vamos dar outra olhada: o que há de errado com essas palavras? Todos são iguais perante a verdade, e não há distinções de idade ou de humildade e nobreza para aqueles que desempenham seus deveres na casa de Deus. Todos são iguais perante seu dever, apenas fazem trabalhos diferentes. Não há distinção entre eles com base em quem tem mais senioridade. Perante a verdade, todos devem manter um coração humilde, submisso e receptivo. As pessoas devem possuir essa razão e essa atitude. Então, as pessoas que dizem: “Você é inexperiente demais para me podar!” não estão cheias da atmosfera, da ideologia e da canalhice da sociedade? Para elas, a casa de Deus é igual à sociedade, elas consideram os irmãos da casa de Deus como um grupo vulnerável no nível mais baixo da sociedade e consideram a si mesmas o chefe de tudo, como alguém que ninguém pode tocar ou provocar e que garante que as coisas não terminem bem para aqueles que as expõem e podam. Acham que a casa de Deus é igual à sociedade, que quem for inflexível e autoritário será capaz de permanecer firme, que ninguém ousará tocar naqueles que são impiedosos, ferozes e malignos, e acreditam que as pessoas que aceitam ser podadas são todas incompetentes e incapazes. Acham que ninguém se atreverá a tocar nas pessoas que têm alguma habilidade, que ninguém se atreverá a expô-las mesmo que cometam erros, e que elas são duronas e invencíveis! Os anticristos acham que não importa em que grupo do mundo eles estão, eles devem ser poderosos, impiedosos e malignos o suficiente para que não sejam intimidados ou maltratados casualmente pelos outros. Acham que isso é habilidade e competência, e querem usar essa habilidade para obter status, fama e ganho e, por fim, garantir uma boa destinação. Que caráter é esse? É cruel e perverso. Não importa quantos sermões os anticristos ouçam, eles não conseguem entender a verdade. Não conseguem ver que a verdade reina na casa de Deus. Não conseguem ver as mudanças pelas quais passam aqueles que aceitam a verdade e, mesmo que as vejam, não as reconhecem como mudanças. Acham que todas essas mudanças são resultado de fingimento e autocontrole, e não se restringirão e não aceitarão as coisas de forma tranquila por causa disso. Por terem esse tipo de lógica, eles podem dizer coisas como: “Não pense que você pode me atormentar e me intimidar!”. Não é essa a perversidade dos anticristos? Tais pensamentos e pontos de vista são perversos. O fato de eles poderem proferir essas palavras e agir assim é uma revelação de seu caráter cruel. Existem pessoas assim na igreja? Quando os irmãos têm uma conversa franca com elas, as expõem, falam sobre seus problemas, falhas e revelações de corrupção, elas

acham que estão sendo intimidadas e humilhadas e que não estão sendo levadas a sério. Então dizem: “Você é inexperiente demais para me podar!”. Não importa quem elas vejam aceitando poda, elas sempre pensarão: “Você pode ganhar a verdade aceitando poda? Isso seria impossível!”. Elas não reconhecem isso. Acham que podar as pessoas é intimidá-las e encontrar alguma vantagem para atormentá-las, e que as pessoas são intimidadas quando cometem alguns pequenos erros porque são muito ingênuas. Elas não reconhecem que podar as pessoas é amá-las e ajudá-las. Não reconhecem que as pessoas só podem se arrepender e mudar de verdade quando aceitam ser podadas, e muito menos reconhecem o fato de que a verdade reina na casa de Deus. Portanto, os anticristos costumam dizer a si mesmos: “Seja quem for que me podar, eu nunca deixarei isso passar. Não permitirei que ninguém me intimide de jeito nenhum!”. Que tipos de pessoas são capazes de dizer tais palavras? Somente aqueles que não aceitam a verdade e odeiam a verdade podem dizer tais palavras. Qualquer pessoa que tenha esse tipo de caráter cruel e possa dizer tais palavras tem a natureza essência dos anticristos e é da laia de Satanás.

Quando são podados, os anticristos também dizem outra frase: “Se eu não cresse em deus, não me importaria com ninguém!”. O que significa essa frase? É uma declaração comum feita por um certo tipo de anticristo. Já que eles dizem isso, vamos dissecá-la. Como eles podem dizer essas palavras, elas devem ter um certo significado. Na superfície, essas palavras parecem dizer que, desde que essas pessoas começaram a crer em Deus, elas passaram por uma grande mudança. Parece haver um senso de gratidão nessas palavras, como em: “Deus me transformou, deus me conquistou. Se deus não tivesse me mudado, eu seria uma pessoa insuportavelmente arrogante”. Superficialmente, essas palavras parecem ter uma certa mentalidade de gratidão, mas dissecadas sob outra perspectiva, há um grande problema com elas. Os anticristos dizem que, antes de crerem em Deus, não se importavam com ninguém. Qual é o caráter dessas pessoas? (Arrogante e cruel.) São pessoas extremamente arrogantes e cruéis e, se não cressem em Deus, seriam pessoas extremamente malignas. Não se importar com ninguém significa não ter consideração por ninguém, significa que todos são pisoteados sob seus pés e que, não importa quão grandes ou boas sejam as outras pessoas, elas não são nada aos seus olhos. Elas não se rendem a ninguém, desdenham de todos e não servem a ninguém. Se lhes fosse pedido que servissem a uma pessoa, isso feriria sua dignidade. Se há alguém digno de seu serviço, esse alguém é apenas Deus no céu. Agora que creem em Deus, elas restringiram essa manifestação e revelação de não se importar com ninguém e, depois de irem para a casa de Deus, consentiram, a contragosto, em trabalhar com os outros em um grupo, tratando de assuntos e interagindo com os outros como pessoas normais. Mas quando lidam com os assuntos e interagem com os outros, algumas coisas inevitavelmente não saem como gostariam, e isso faz com que esse caráter deles se manifeste novamente, dando origem a essas palavras. Originalmente, lá fora no mundo, quando não criam em Deus,

elas não se rendiam a ninguém e achavam que ninguém era digno de interagir com elas. Então, desde que começaram a crer em Deus, elas se renderam a algum irmão na casa de Deus? (Não.) Independentemente do grupo em que estivesse, uma pessoa com humanidade normal e racionalidade normal se comportaria dessa maneira? (Não.) Até os não crentes dizem: “Entre quaisquer três pessoas que andem juntas, existe pelo menos uma que pode ser meu mestre”. Ou seja, entre quaisquer três pessoas, há definitivamente uma pessoa que é mais forte e melhor do que você, que pode ser seu mestre e ajudá-lo. Os não crentes dizem tais palavras, então essas pessoas arrogantes reconhecem que essas palavras são corretas? Elas conseguem interagir em igualdade de condições com outras pessoas em um grupo? Conseguem ser racionais? (Não.) Então, quando estão entre os não crentes que não têm fé em Deus, que tipo de pessoas são esses anticristos? (São pessoas difíceis.) Correto, são canalhas, são pessoas difíceis. Ninguém pode fazer nada contra eles. Ninguém se atreve a provocá-los, irritá-los ou tocá-los. Eles são canalhas! Se você os irritar, haverá consequências, é como irritar um demônio cruel. Normalmente, na sociedade, ninguém ousa se meter com essas pessoas. Seu caráter e seus princípios para lidar com as coisas são de serem rudes e irracionais, e de criar problemas a cada passo. Ninguém se atreve a irritá-las, ninguém se atreve a tocá-las e ninguém se atreve a intimidá-las; elas são as únicas que intimidam as pessoas. Isso atinge seu objetivo. Então, elas são capazes de mudar depois de virem à casa de Deus? Elas mudaram? (Não, não mudaram.) O que nos mostra que elas não mudaram, que não podem mudar? (O fato de dizerem: “Se eu não cresse em deus, não me importaria com ninguém!”.) Elas geralmente não dizem essas palavras — em que contexto elas as dizem? Quando alguém aponta suas deficiências, diz coisas que ferem sua dignidade ou toca em um ponto sensível, elas deixam escapar essa frase: “Se eu não cresse em deus, não me importaria com ninguém! Você se atreve a brigar comigo, quem você pensa que é?”. Que caráter é esse? Elas até acrescentam um modificador prepositivo antes dessa frase, dizendo: “Antes de crer em deus, eu não me importava com ninguém”. Você não continua a não se render nem a ouvir ninguém agora que crê em Deus? Você ainda não é o mesmo diabo e Satanás intacto? Elas acham que mudaram para melhor depois que passaram a crer em Deus. Se mudaram para melhor, como podem proferir essas palavras? Elas não têm consciência nem razão alguma, e ousam clamar abertamente e fazer com que os outros saibam: “Eu sou um delinquente e não temo ninguém!”. O que um tirano, um canalha e um delinquente têm para se exibir? Eles podem se gabar de quê? No entanto, os anticristos se gabam dessa forma. Eles consideram o fato de já terem sido tiranos como seu passado glorioso e o ostentam na casa de Deus. Que tipo de lugar é a casa de Deus? É um lugar onde reina a verdade. É um lugar de santidade onde Deus salva as pessoas. Como ele pode tolerar que você fale essas palavras diabólicas? Os anticristos não têm senso de vergonha, não sabem que essas palavras são diabólicas e até as exibem como se fossem palavras boas e a verdade. Eles são indivíduos verdadeiramente descarados, insensíveis à vergonha e

detestáveis! Quando esse tipo de pessoa lhes dirige palavras diabólicas, vocês têm algo adequado a dizer como réplica? (Certa vez, conheci uma pessoa assim; ela não se rendia a ninguém na igreja. Naquela ocasião, ela disse palavras como essas para me criticar. Eu não tinha nenhum discernimento e disse a ela que concordava.) Você respondeu assim. Foi incorreto responder assim; você não deu testemunho. Você deve apontar os problemas dela e envergonhá-la. Quando ela falar palavras diabólicas, você não deve se render e não deve obedecer a essas palavras diabólicas. Você deve expô-la. Para ser um dos vencedores de Deus e dar testemunho Dele, você deve ser capaz de envergonhar os diabos e satanases, e dizer palavras que possam envergonhar Satanás e que estejam em conformidade com a verdade. Mesmo que não aceite, ela não terá nada a dizer, se comportará e se submeterá. Assustar esse tipo de pessoa funcionará? E quanto a condená-la? Que tal conversar com ela e persuadi-la? (Não.) Então, o que funcionará? (Se alguém dissesse essas palavras na igreja, eu diria: “Você está tentando se comportar de forma atroz? Se você puder ouvir normalmente os irmãos que comunicam a verdade e aceitar a verdade, tudo bem, mas se você quiser se comportar de forma atroz aqui, vá embora. A casa de Deus não permite que você se comporte dessa forma. Essas suas palavras não estão de acordo com a verdade. Não faça uma exibição de si mesmo aqui!”.) Essas palavras são muito poderosas, mas pessoas desse tipo são tiranos e bandidos. Elas temem tais palavras? (Não, não temem.)

Deixem-Me contar algo a vocês. No passado, tive contato com um homem que tinha sido chefe de cozinha antes de começar a crer em Deus. Certa vez, ele me disse: “Quando eu era chefe de cozinha no mundo, e aqueles figurões e autoridades vinham beber, eu não queria ter nada a ver com eles. Quando cozinhava para eles, eu ficava com uma mão na cintura e na ponta de um pé e cozinhava com uma só mão para eles”. Ele Me demonstrou isso enquanto falava, e sua postura parecia tão indignada quanto desafiadora. Sua implicação era: “Nenhum dos não crentes é páreo para mim e não vou me render a nenhum deles. Sou muito capaz e, no mundo, pessoas como eu são íntegras. Não costumo me importar com autoridades!”. Ele gesticulava enquanto falava, parecendo satisfeito consigo mesmo e demonstrando esses movimentos com facilidade. Pude ver que ele era muito hábil em exhibir aqueles movimentos, aquele porte e aquela postura — e que ele os usava com frequência. Percebi que ele estava atuando dessa forma com certa intenção de se exhibir e ostentar seu “passado glorioso”, em um esforço para fazer com que os outros o admirassem. Quando o vi agindo assim, sorri e disse a ele: “Então, você tem um caráter ruim”. Eu disse isso com um sorriso e não disse mais nada. Ele ficou desanimado imediatamente, deteve seus movimentos e ficou em silêncio. A partir de então, ele não voltou a falar sobre seu “passado glorioso”. O que Eu disse a ele? (Você tem um caráter ruim.) Qual era o significado disso? (Isso apontou sua natureza essência, e ele ficou envergonhado.) Correto. Eu o irritei? Discuti com ele? Feri sua dignidade? (Não.) Eu o tratei com impetuosidade e disse: “Saia daqui! O que você está fazendo crendo em Deus?” ou “Você é inexperiente demais para falar Comigo

sobre seu 'passado brilhante'!"? Eu usei esses métodos? (Não.) Sem insinuar nada disso, Eu apenas disse uma frase: "Então, você tem um caráter ruim", e ele ficou envergonhado e se calou. Consegui transmitir meu ponto de vista sem ter de elaborar mais. Se uma pessoa inteligente ouvisse isso, entenderia imediatamente o que isso significava e se restringiria mais no futuro. O que vocês acham dessa abordagem? (É boa.) Seria apropriado encará-lo e discutir? (Não, não seria.) Se alguém disser: "Se eu não crese em deus, não me importaria com ninguém!", você deve dizer a ele: "Se você não se importava com ninguém antes de passar a crer em Deus, isso significa que você tinha um caráter ruim. Se você continua querendo não se importar com ninguém, agora que crê em Deus, isso significa que você tem um caráter ainda pior e que há algo errado com sua essência". Basta dizer isso e observar a reação e o comportamento dele. Isso se chama atingi-lo onde dói. As pessoas malignas ficarão tristes ao ouvir essas palavras? Elas ficarão chateadas. Pensarão: "Achei que tinha conseguido mudar em minha crença em deus e até usei essas palavras para exibir minhas qualificações e ostentar o passado glorioso que tive antes de passar a crer em deus. Eu não esperava que alguém com entendimento expusesse o segredo vergonhoso por trás desse assunto e revelasse que tenho um caráter ruim". Qual é o significado de caráter ruim? Em termos amáveis, significa que a humanidade dessas pessoas não é boa; em termos mais diretos, significa que elas não prestam. Quais pessoas na sociedade não prestam? (Criminosos, delinquentes, tiranos e canalhas.) Correto, são essas pessoas. Assim que você disser que elas não prestam e que seu caráter é ruim, elas entenderão. Elas entenderão que você está se referindo a criminosos, vândalos, tiranos e pessoas malignas — esses termos e tipos de pessoas. Será que elas se sentirão bem quando souberem que pertencem a essa categoria? (Não.) Não se sentirão bem de forma alguma. E você precisará dizer mais alguma coisa? (Não.) O segredo vergonhoso delas terá sido revelado com essa única frase. "Então esse é o tipo de pessoa que você é. Você ainda está se exibindo aqui, gabando-se de coisas negativas como se fossem positivas. O que você está tentando fazer? Esta é a casa de Deus, não se exiba aqui. Este não é um lugar para você se exibir. Se você quiser se exibir, vá embora. A casa de Deus é um lugar onde reina a verdade, não é um lugar para você se exibir e proclamar seus atos malignos. O que você quer dizer com ostentar coisas perversas e negativas na casa de Deus? Sua intenção é dizer que a obra de Deus alcançou resultados em você. Deus disse isso? Você não está agradecendo a Deus; você está se gabando de seus atos malignos. Quem você está tentando enganar com essas palavras? Você pode enganar uma criança de três anos, mas não pode enganar os irmãos. Você não pode se safar dessa!" Elas são expostas dessa forma. Quando os anticristos ouvirem isso, em primeiro lugar, eles sentirão que você não tem malícia em relação a eles; em segundo lugar, suas palavras atingirão o alvo; em terceiro lugar, você não os terá visado; e em quarto lugar, essas palavras são fatos, e você não terá exagerado ao dizê-las. Depois de ouvirem essas palavras, eles se restringirão

imediatamente. Por que eles se restringirão? Suas palavras os constrangerão e farão com que se sintam envergonhados. Quando estiverem em sua presença novamente, terão vergonha de repetir essas palavras. E mesmo que digam essas coisas novamente, terão de encontrar a ocasião certa e verificar quem está ouvindo. De qualquer forma, não se atreverão a dizê-las novamente em sua presença. Isso não os subjugou? Se vocês encontrarem uma pessoa assim, terão coragem de falar com ela dessa maneira? (Sim.) Há uma maneira de tratar esse tipo de pessoa. Você não precisa ser cabeça quente nem rude, apenas subjugue-a com um sorriso. Isso se chama expor e envergonhar Satanás. Isso se chama permanecer firme em seu testemunho. Sua capacidade de expô-las prova que você as enxergou, que não gosta de pessoas como elas, que odeia pessoas assim, que as despreza. Essas pessoas estão entre os indivíduos de índole negativa, e você é exatamente o oposto delas. Diante de você, elas se sentem inferiores; você é mais forte e mais íntegro do que elas.

Quando os anticristos são podados, quando são ocasionalmente expostos pelos irmãos, quais são as duas frases descaradas que eles proferem? (“Você é inexperiente demais para me podar!” e “Se eu não cresse em deus, não me importaria com ninguém!”.) A maioria das pessoas não conseguiria dizer essas duas frases, não é mesmo? Que características essas palavras têm? Elas são desalmadas e canalhas, e possuem o jeito imponente da insolência de Satanás e seu caráter perverso. Essas palavras claramente não sairiam da boca de uma pessoa normal, especialmente de alguém que busca a verdade. Não é preciso dizer que aqueles que dizem essas palavras têm o caráter cruel de Satanás. Eles são malignos e anticristos. Não amam a verdade e reverenciam as forças do mal, a violência, as forças cruéis e o caráter de Satanás. Essas duas frases que dizem bastam para identificar essas essências. Quando proferem essas palavras, seus caracteres e essências são revelados. Entre a humanidade comum, normal e corrupta, qualquer um que diga essas palavras com frequência não presta, e qualquer um que não as diga apesar de ouvi-las, que pense que aqueles que dizem essas palavras são vergonhosos e cruéis, que não poderiam falar dessa maneira, que não poderiam dizer essas palavras por mais que odeiem, se ressintam e menosprezem alguém, e que desprezem as pessoas que dizem essas palavras — essas pessoas ainda têm algum senso de vergonha e um lado íntegro de sua humanidade. Mas aqueles que costumam dizer essas palavras, que costumam considerá-las como os princípios mais elevados de como lidam com as questões e se comportam, são, sem dúvida, anticristos que fazem parte da gangue de Satanás. Algumas pessoas dizem: “Antes de crer em Deus, eu não sabia se essas palavras eram boas ou ruins. Eu as usava quando era jovem, mas parei de dizê-las mais tarde, quando fiquei um pouco mais velho e maduro”. Essas pessoas são anticristos? Não são. Quando as pessoas são jovens e ignorantes, quando se deparam pela primeira vez com a sociedade e com a população em geral, elas consideram essas palavras como palavras boas, como palavras de índole. Elas são simplesmente muito jovens e

imaturas. Quando crescem um pouco e são capazes de distinguir o bem do mal, de diferenciar as pessoas boas das ruins, elas não dizem mais essas palavras. Essas pessoas ainda têm um pouco de consciência e racionalidade. De onde vem esse pouco de consciência e racionalidade? Vem de sua capacidade de distinguir o bem do mal, de saber o que é verdade e o que é mentira, o que é certo e o que é errado, de ter escolhas e limites na maneira como agem, falam, lidam com as questões e se comportam. Isso vem do fato de não serem satanases, não serem pessoas malignas, não serem bestas, de se comportarem com padrões e princípios e de serem pessoas íntegras.

Ao expor os anticristos, suas “palavras de sabedoria”, seus lemas de vida e seus ditados frequentes são todos revelados. À medida que essas coisas são reveladas, sua natureza essência também emerge, permitindo que outros a vejam cada vez mais claramente. Se essas coisas não forem expostas e as pessoas considerarem essas palavras que ouvem ocasionalmente ou com frequência como palavras comuns e não tiverem discernimento sobre elas, não serão capazes de caracterizá-las. Se não conseguirem caracterizá-las, para que, então, serve seu entendimento da verdade ou seu conhecimento do certo e do errado? Isso pode influenciar sua conduta? Pode influenciar seu ponto de vista? (Não, não pode.) Então você é incapaz de discernir o que é uma revelação normal de corrupção e o que é uma manifestação da essência de um anticristo. Quando você puder discernir claramente essas essências, caracterizá-las e classificá-las com precisão e discernir claramente as várias manifestações, revelações, caracteres e essências do positivo e do negativo, do normal e do anormal, somente então você será capaz de discernir com mais precisão as pessoas e as coisas. Caso contrário, você pensará erroneamente que uma manifestação de um anticristo é uma corrupção comum ou uma revelação normal e, às vezes, confundirá algumas revelações comuns de corrupção com manifestações da essência de anticristos. Isso não é uma confusão? Digamos que você seja um líder e que haja anticristos dentro de seu escopo de responsabilidade. Se você permitir que eles fiquem e expulsar irmãos comuns que têm revelações de corrupção, isso não é um erro? (Sim.) Portanto, é fundamental entender essas distinções detalhadas e específicas.

Quando os anticristos enfrentam poda, suas manifestações vão muito além do que acabamos de discutir. Eles não dirão apenas algumas frases desagradáveis ou ficarão um pouco ressentidos. Eles farão mais coisas e dirão mais palavras desagradáveis. Inclusive, farão coisas ainda mais malignas, coisas que perturbam seriamente o trabalho da casa de Deus e a vida normal da igreja. Agora tentem comunicar o que outras coisas os anticristos podem fazer além de falar essas poucas frases, coisas que permitem que as pessoas vejam e discirnam claramente que eles são anticristos, que seus atos, sua conduta e seu caráter são os de anticristos. Dessa forma, esses anticristos podem ser discernidos e identificados como tal pelos irmãos antes que criem maiores perturbações. Assim, em um aspecto, os irmãos podem evitar sofrer danos maiores em sua entrada na vida e, em outro aspecto, a interrupção e a perturbação que

esses anticristos causam no trabalho da casa de Deus podem ser evitadas. Não é melhor descobrir, resolver, prevenir e remediar esse problema mais cedo do que mais tarde? (Sim, é.) Então vão em frente e se comuniquem. (Quando os anticristos são podados, eles não aceitam a verdade e dizem algumas palavras para atacar as pessoas. Não importa quem lhes dê um conselho, se ele tocar em seu status ou orgulho, os anticristos julgarão essa pessoa na igreja e até distorcerão a verdade para defender seu status e orgulho.) Algo mais? (Certa vez, conheci uma pessoa maligna que ameaçava arruinar qualquer um que fizesse algo que a prejudicasse. Naquela época, não entendíamos a verdade e carecíamos de discernimento. Tínhamos medo dela. Ela agia de forma arbitrária e imprudente ao desempenhar seu dever e, quando víamos alguns problemas em seu trabalho e queríamos denunciá-los, ela nos impedia e não permitia que fizéssemos a denúncia. Carecíamos de verdade, portanto, na época, não ousamos contra-argumentar nem a denunciávamos prontamente, o que acabou causando grandes perdas para o trabalho da igreja. Isso foi causado por nossa falta de discernimento dos anticristos. Ela só foi expulsa mais tarde, após cometer muitos outros atos malignos.) Nessa questão, vocês falharam em permanecer firmes em seu testemunho ou proteger os interesses da casa de Deus e permitiram que o trabalho da casa de Deus sofresse perdas. Vocês são responsáveis por isso. Agora parece que essa pessoa foi corretamente expulsa e não foi tratada injustamente. Se encontrarem esse tipo de pessoa novamente no futuro, vocês serão capazes de discerni-la? (Por meio da comunhão de Deus, sinto-me um pouco mais claro em relação a esse aspecto da verdade sobre o discernimento de anticristos.)

Por que a casa de Deus quer expulsar os anticristos? Seria correto mantê-los e permitir que prestassem serviço? Seria correto dar-lhes a chance de se arrepender? (Não, não seria.) Há alguma chance de eles buscarem a verdade? (Os anticristos não podem buscar a verdade.) Agora vocês descobriram que os anticristos são pessoas malignas que são de Satanás e não podem se arrepender, e é por isso que são expulsos. Ninguém é expulso levianamente. A casa de Deus exerce paciência repetidamente, dando-lhes oportunidades de se arrependerem e dando-lhes margem de manobra, para que as pessoas boas não sejam acusadas injustamente e para que ninguém seja expulso ou arruinado levianamente. Para eles, não é fácil crer em Deus por tantos anos; a casa de Deus é tolerante com todos até que eles sejam completamente percebidos, até que sejam completamente revelados. Mas os anticristos podem se arrepender? Eles não podem se arrepender. O papel que eles desempenham na casa de Deus é o de servos de Satanás, dismantando, interrompendo e perturbando o trabalho da casa de Deus. Mesmo que tenham alguns dons e talentos, é impossível que se esforcem para desempenhar bem o seu dever ou entrar na senda correta. Mesmo que os anticristos tenham alguns aspectos úteis, eles jamais farão uma contribuição positiva para a obra de Deus na casa de Deus. Eles não fazem nada além de interromper, perturbar e minar a obra de Deus, e não fazem coisas boas. Você os manteve para

observá-los e deu-lhes a chance de se arrependerem, mas eles foram incapazes de fazê-lo. No final, a solução adotada foi expulsá-los. Antes de expulsá-los, você já havia percebido que esse tipo de pessoa era um anticristo que preferia morrer a se arrepender, que era antagônico a Deus e à verdade. Consequentemente, ela foi expulsa. Teria sido expulsa se fosse uma pessoa boa? Teria sido expulsa se pudesse aceitar a verdade e se arrepender? No máximo, ela teria sido dispensada de seu dever e enviada para se envolver em devocionais e reflexões espirituais, mas não teria sido expulsa. Quando a casa de Deus decide expulsar alguém, isso significa que essa pessoa seria um flagelo na casa de Deus se lhe fosse permitido ficar. Ela não faria coisas boas, só causaria interrupções e perturbações e faria todo tipo de coisas ruins. Qualquer igreja em que estivesse seria perturbada por ela a ponto de se dispersar como areia, o trabalho estagnaria, a maioria das pessoas se sentiria muito desesperançada e perderia a fé em Deus, e algumas pessoas até desejariam deixar de crer e não conseguiriam continuar desempenhando seus deveres. Qual é a razão disso? Isso é causado pelas perturbações do anticristo. O anticristo deve ser tratado, removido e expulso para que essa igreja tenha alguma esperança, para que a vida da igreja se torne normal e para que o povo escolhido de Deus entre na trilha certa da crença em Deus. Algumas pessoas dizem: “Deus é amor, então também deveríamos dar aos anticristos a chance de se arrependerem”. Essas palavras soam muito bem, mas será que as coisas são realmente assim? Façam uma observação cuidadosa: quais anticristos e pessoas malignas que foram expulsos vieram a se conhecer mais tarde e foram capazes de buscar e amar a verdade? Quais deles se arrependeram? Nenhum deles se arrependeu e todos eles se recusaram obstinadamente a confessar seus pecados e, mesmo depois de muitos anos, se você os vir novamente, eles ainda estarão assim, ainda se apegando às coisas que aconteceram naquela época e não as largando, tentando se justificar e se explicar. O caráter deles não mudou em nada. Se você os admitir de volta e permitir que retomem a vida de igreja, e permitir que desempenhem um dever, eles continuarão interrompendo e perturbando o trabalho da igreja. Assim como Paulo, eles cometerão os mesmos erros de sempre, exaltando e dando testemunho de si mesmos. Não conseguem trilhar a senda da busca da verdade de forma alguma e trilharão sua antiga senda, a senda de um anticristo, a senda de Paulo. Essa é a base para a expulsão dos anticristos.

Por causa de sua natureza maliciosa, os anticristos não se rendem a ninguém que busque a verdade. Eles desprezam quaisquer líderes e obreiros que conseguem fazer algum trabalho real e até rotulam todos os líderes e obreiros como falsos, como se somente eles estivessem corretos, e todos os outros estivessem errados. Não importa como a verdade lhes seja comunicada, eles não aceitarão poda de forma alguma e ainda manterão suas próprias visões. Se alguém que os podar não conseguir convencê-los completamente, eles não aceitarão. Achem que ser podado é inútil e não tem nada a ver com a verdade. Essa é a visão deles. Eles sempre mantêm suas próprias

visões, por isso é muito difícil aceitarem a verdade e, ao mesmo tempo, eles julgam e condenam aqueles que os podam. Que caráter os anticristos revelam na forma como lidam com poda? Vocês conseguem ver qual é a natureza essência do anticristo? Uma das principais características da natureza dos anticristos é a crueldade. O que significa “crueldade”? Significa que eles têm uma atitude particularmente vil em relação à verdade — eles não apenas deixam de se submeter a ela e não apenas se recusam a aceitá-la, mas até condenam aqueles que os podam. Esse é o caráter cruel dos anticristos. Os anticristos acham que quem aceita ser podado é vulnerável à intimidação, e que as pessoas que sempre podam os outros são aquelas que desejam sempre provocar e intimidar as pessoas. Assim, um anticristo resistirá a quem o podar e dificultará as coisas para essa pessoa. E quem quer que mencione as deficiências ou a corrupção de um anticristo, ou se comunique com ele sobre a verdade e as intenções de Deus, ou o faça conhecer a si mesmo, ele pensará que essa pessoa está lhe causando dificuldades e o acha desagradável. Ele odiará essa pessoa do fundo do coração e se vingará dela, tornando as coisas difíceis para ela. Essa é outra manifestação de como os anticristos lidam com a poda, a qual comunicaremos. Eles odeiam quem os poda e os expõe. Essa é uma manifestação muito óbvia nos anticristos. Que tipo de pessoa possui um caráter tão cruel? Pessoas malignas. O fato é que os anticristos são pessoas malignas. Portanto, somente as pessoas malignas e os anticristos possuem esse caráter cruel. Quando uma pessoa cruel se depara com qualquer tipo de exortação, acusação, ensinamento ou ajuda bem-intencionados, sua atitude não é ser grata ou aceitá-la com humildade, mas, em vez disso, se enfurece de vergonha e sente extrema hostilidade, ódio, chegando até mesmo a retaliar. Há alguns que podam e expõem um anticristo, dizendo: “Recentemente, você tem sido arbitrário e imprudente, não tem agido de acordo com os princípios e tem se exibido constantemente ao desempenhar seu dever. Você tem trabalhado em prol de status e está transformando seu dever em uma bagunça total. Você fez o que é certo para Deus? Por que não buscou a verdade ao desempenhar seu dever? Por que não tem agido de acordo com os princípios? Por que não aceitou quando os irmãos lhe comunicaram a verdade? Por que você os ignorou? Por que tem continuado a fazer o que lhe agrada?”. Esses vários porquês, essas palavras que expõem a revelação de corrupção deles — o irritam: “Por quê? Não existe ‘por quê’ — eu faço o que quero! O que lhe dá o direito de me podar? Quem é você para fazer isso? Eu sou teimoso; o que você pode fazer a respeito? Agora que estou nessa idade, ninguém se atreve a falar comigo dessa forma. Somente eu posso falar dessa forma com os outros; ninguém mais pode fazê-lo. Quem se atreve a me dar um sermão? Está para nascer a pessoa que pode me dar um sermão! Você realmente acha que pode fazê-lo?”. O ódio surge no fundo de seu coração e ele busca uma oportunidade de vingança. Em sua mente, ele calcula: “Será que essa pessoa que está me podando tem poder na igreja? Se eu retaliar, alguém vai se manifestar a seu favor? Se eu a fizer sofrer, será que a igreja vai lidar comigo? Eu tenho

uma solução. Não vou retaliar contra ele; farei algo em absoluto sigilo. Farei algo com a família dela para causar-lhe sofrimento e constrangimento, dessa forma ficarei livre desse ressentimento. Preciso me vingar. Não posso deixar o assunto de lado agora. Não comecei a crer em deus para ser pressionado, e não vim aqui para deixar que as pessoas me maltratem como quiserem; vim para ganhar bênçãos e entrar no reino dos céus! As pessoas precisam de seu orgulho assim como uma árvore precisa de sua casca. As pessoas devem ter a coragem de lutar por sua dignidade. Como você ousa me expor? Isso é intimidação! Agora que você não me trata como uma figura importante, vou infernizá-lo e farei com que você arque com as consequências. Vamos nos enfrentar e ver quem é o mais feroz!”. Algumas poucas palavras simples de exposição enfurecem os anticristos e provocam um ódio tão grande neles, fazendo com que se esforcem tanto para se vingar. Seu caráter cruel é totalmente exposto. Claro que, quando retalia contra outro por causa do ódio, ele não o faz porque têm ódio ou rancor antigo contra essa pessoa, mas porque essa pessoa expôs os seus erros. Isso mostra que o mero ato de expor um anticristo, independentemente de quem o faz e independentemente da sua relação com o anticristo, pode desencadear o seu ódio e instigar a sua vingança. Independentemente de quem seja, se ele entende a verdade ou se é um líder ou obreiro ou um membro comum do povo escolhido de Deus, contanto que alguém expuser e podar o anticristo, ele tratará essa pessoa como um inimigo. Ele até dirá abertamente: “Eu o tratarei com dureza qualquer um que me podar. Quem quer que me pode, exponha os esqueletos em meu armário, faça com que eu seja expulso da casa de deus ou roube minha parte das bênçãos, eu jamais o deixarei em paz. É assim que sou no mundo secular: ninguém ousa causar problemas para mim. A pessoa que ouse me importunar ainda não nasceu!”. Esse é o tipo de palavras cruéis que os anticristos soltam quando encaram poda. Quando soltam essas palavras cruéis, não é para intimidar os outros, nem estão desabafando para se proteger. Eles realmente são capazes de cometer o mal, e eles recorrerão a qualquer meio à sua disposição. Esse é o caráter cruel dos anticristos. Quando alguns líderes e obreiros encontram anticristos como esses, eles não têm coragem de expô-los ou de agir contra eles, e os anticristos acabam se tornando ainda piores. Seus malfeitos se tornam ainda mais descarados, eles continuam tentando desorientar e perturbar as pessoas, e acabam desorientando e controlando a maioria delas. Isso é o que leva ao desastre. Quando alguns anticristos descobrem que seus atos malignos foram expostos ou denunciados aos superiores pelos irmãos, eles se vingam e os entregam ao grande dragão vermelho — eles os entregam ao regime de Satanás. Esse é um caráter cruel, não é? E, considerando que os anticristos são tão cruéis, será que eles realmente creem em Deus? De forma alguma. Eles são servos de Satanás e vieram para perturbar a igreja; são demônios malignos que entraram de mansinho na casa de Deus e não fazem nada além de perturbar e minar a obra de Deus, e se opõem a Deus. Portanto, os anticristos são os inimigos de Deus e do povo escolhido de Deus. Tratar os anticristos, os demônios

malignos como os irmãos seria um erro grave; seria preciso ser cego para fazer tal coisa. Se um anticristo é regado, alimentado e apoiado como se fosse um irmão, ou se é promovido e recebe uma função importante como se fosse alguém que busca a verdade, o líder está cometendo um grande mal. Ele está participando do mal do anticristo e deve ser eliminado. Esses falsos líderes são cúmplices dos anticristos, e é justo dizer que eles próprios são anticristos que devem ser removidos e expulsos.

Quando os anticristos são podados, sua atitude não é de aceitação nem de obediência. Em vez disso, eles são resistentes e avessos a isso, o que gera ódio. Eles odeiam no fundo do coração todos que os podam, todos que revelam os esqueletos em seus armários e expõem suas circunstâncias reais. Até que ponto eles odeiam você? Eles rangem os dentes de ódio, desejam que você desapareça da vista deles e sentem que vocês dois não podem coexistir. Se os anticristos são assim com as pessoas, então eles podem aceitar as palavras de Deus que os expõem e condenam? Não, não podem. Quem quer que os exponha, eles o odiarão simplesmente por expô-los e por serem desfavoráveis a eles, e retaliarão. Eles desejam poder fazer com que a pessoa que os podou saia de sua vista. Não suportam ver essa pessoa indo bem. Se essa pessoa morresse ou sofresse um desastre, eles ficariam felizes; enquanto essa pessoa estiver viva e ainda estiver desempenhando seu dever na casa de Deus, e tudo continuar como de costume, eles sentirão sofrimento, inquietação e aborrecimento no coração. Quando não têm como retaliar, eles amaldiçoam secretamente a pessoa ou até oram para que Deus traga punição e retribuição sobre ela e para que Deus compense suas injustiças. Uma vez que os anticristos tenham gerado esse ódio, isso leva a uma série de ações. Essas ações incluem retaliação e maldições e, é claro, algumas outras ações, tais como incriminar, caluniar e condenar outras pessoas, que se originam do ódio. Se alguém os podar, eles prejudicarão essa pessoa pelas costas. Quando essa pessoa disser que algo está certo, eles dirão que está errado. Eles distorcerão todas as coisas positivas que a pessoa faz e as tornarão negativas, espalhando essas mentiras e causando perturbações pelas costas dela. Eles incitarão e atrairão outros que são ignorantes e não conseguem enxergar as coisas ou discernir por si mesmos, para que essas pessoas se juntem a eles e os apoiem. É claro que a pessoa que os poda não fez nada de ruim, mas ainda assim eles querem atribuir a essa pessoa alguns erros, para que todos acreditem erroneamente que ela faz esse tipo de coisa e, então, fazem com que todos se unam para rejeitar essa pessoa. Os anticristos perturbam a vida de igreja dessa forma e perturbam as pessoas no desempenho de seus deveres. Qual é o objetivo deles? É dificultar a vida da pessoa que os poda e fazer com que todos a abandonem. Há também alguns anticristos que dizem: “Você me podou e dificultou minha vida, então não vou facilitar as coisas para você. Vou dar a você uma amostra do que é ser podado e abandonado. Como você me tratar, eu o tratarei. Se você não facilitar minha vida, não pense que você terá uma vida fácil tampouco!”. Quando os anticristos cometem o mal, alguns líderes e obreiros os chamam para conversar, dizem que precisam se arrepender

e leem as palavras de Deus para ajudá-los e apoiá-los. Eles não apenas não aceitam, mas também começam a espalhar rumores infundados de que o líder não faz nenhum trabalho real e nunca usa a palavra de Deus para resolver problemas. Na verdade, o líder acabou de fazer esse trabalho, mas eles invertem a situação, distorcem os fatos e difamam a pessoa que os ajuda. Isso não é cruel? Com os olhos bem abertos, essas pessoas malignas e anticristos afirmam que as coisas positivas são negativas, que seus erros, suas falhas, seus atos perversos e maliciosos são coisas positivas que se conformam à verdade. Por maior que seja o erro que cometam no desempenho de seu dever, por maior que seja o dano que causem ao trabalho da igreja, eles não o reconhecem nem o levam a sério. Quando falam sobre isso, eles o minimizam e o ignoram. A pessoa que os poda por causa dessa questão se torna um pecador aos olhos deles e passa a ser o alvo das críticas. Não é como se estivessem dizendo o oposto do que realmente acontece? Alguns anticristos até fazem falsas contra-acusações quando são podados por um líder ou obreiro, dizendo: “Quaisquer que sejam os erros que nós, irmãos, cometemos, são todos causados pela ignorância e pelo fato de os líderes e obreiros não terem feito um bom trabalho. Se os líderes e obreiros soubessem como realizar seu trabalho, nos avisassem prontamente e gerenciassem bem as coisas, então as perdas para a casa de deus não seriam reduzidas? Portanto, independentemente dos erros que cometemos, a culpa é totalmente dos líderes e obreiros, que devem assumir a maior responsabilidade”. Isso não é fazer falsas alegações? Essas falsas alegações estão dizendo o oposto do que realmente acontece e são uma forma de retaliação.

Os anticristos têm caracteres extremamente cruéis. Se você tentar podá-los ou expô-los, eles o odiarão e cravarão os dentes em você como se fossem cobras venenosas. Você não conseguirá se livrar deles, por mais que tente. Quando se deparam com esses anticristos, vocês sentem medo? Algumas pessoas ficam com medo e dizem: “Não me atrevo a podá-los. Eles são tão ferozes, como cobras venenosas, e se enrolarem seus corpos em mim, estarei acabado”. Que tipo de pessoas são essas? São de estatura muito baixa, não servem para nada, não são os bons soldados de Cristo e não podem dar testemunho de Deus. Então, o que vocês devem fazer quando se depararem com esses anticristos? Se eles o ameaçarem ou tentarem tirar sua vida, você ficará com medo? Nessas situações, você deve se unir rapidamente a seus irmãos e se levantar, investigar, reunir evidências e expor o anticristo até que ele seja removido da igreja. Isso é resolver o problema por completo. Quando você descobre um anticristo e identifica claramente que ele tem as características de uma pessoa maligna e é capaz de atormentar e retaliar, não espere que ele cometa o mal e reúna evidências antes de lidar com isso. Isso é uma ação passiva e já terá resultado em algumas perdas. Quando os anticristos mostram que têm as características de uma pessoa maligna e revelam seu caráter insidioso e malicioso e estão prestes a agir, é melhor lidar com eles, abordá-los, removê-los e expulsá-los. Essa é a abordagem mais

sensata. Algumas pessoas temem retaliação dos anticristos e não ousam expô-los. Isso não é tolice? Você é incapaz de proteger os interesses da casa de Deus, o que, inerentemente, mostra que você não é leal a Deus. Você teme que um anticristo possa encontrar alguma vantagem para retaliar — qual é o problema? Pode ser que você não confia na justiça de Deus? Você não sabe que a verdade reina na casa de Deus? Mesmo que um anticristo consiga identificar alguns problemas de corrupção em você e faça um escândalo por causa disso, você não deveria ter medo. Na casa de Deus, os problemas são tratados com base nas verdades princípios. Cometer transgressão não significa que alguém é uma pessoa maligna. A casa de Deus nunca lida com alguém por causa de uma revelação momentânea de corrupção ou uma transgressão ocasional. A casa de Deus lida com esses anticristos e essas pessoas malignas que consistentemente criam perturbações e cometem o mal, e que não aceitam nem mesmo um tiquinho da verdade. A casa de Deus jamais prejudicará uma pessoa boa. Ela trata todos com imparcialidade. Mesmo que falsos líderes ou anticristos acusem falsamente uma pessoa boa, a casa de Deus a vindicará. A igreja jamais removerá ou lidará com uma pessoa boa que consegue expor anticristos e tem senso de retidão. As pessoas sempre temem que os anticristos encontrem alguma vantagem para retaliá-las. Mas você não tem medo de ofender a Deus e de fazer com que Ele o deteste e rejeite? Se você tem medo de que um anticristo encontre uma vantagem para retaliá-lo, por que não aproveitar a prova dos atos malignos desse anticristo para denunciá-lo e expô-lo? Ao fazer isso, você ganhará a aprovação e o apoio do povo escolhido de Deus e, o mais importante, Deus se lembrará de suas boas ações e feitos de retidão. Então, por que não fazer isso? O povo escolhido de Deus deve sempre ter em mente a comissão de Deus. Limpar as pessoas malignas e os anticristos é a luta mais crucial na batalha contra Satanás. Se essa luta for vencida, ela se tornará o testemunho de um vencedor. Lutar contra satanases e os diabos malignos é um testemunho experiencial que o povo escolhido de Deus deve ter. É uma verdade realidade que os vencedores devem possuir. Deus concedeu tanta verdade às pessoas, guiou você por tanto tempo e providenciou tanto para você, com o propósito de que você desse testemunho e protegesse o trabalho da igreja. Acontece que, quando pessoas malignas e anticristos praticam atos malignos e perturbam o trabalho da igreja, você fica tímido e se afasta, fugindo com os braços sobre a cabeça — você é um inútil. Você não consegue vencer satanases, não deu testemunho, e Deus o detesta. Nesse momento crítico, você precisa se levantar e travar uma guerra contra satanases, expor os atos malignos dos anticristos, condená-los e amaldiçoá-los, não lhes dando lugar para se esconderem e limpando-os da igreja. Somente isso pode ser considerado uma vitória sobre satanases e o fim de sua sina. Você é um dos escolhidos de Deus, um seguidor de Deus. Você não pode ter medo de desafios; deve agir de acordo com as verdades princípios. Isso é o que significa ser um vencedor. Se você tiver medo de desafios e fizer concessões porque teme a retaliação de pessoas malignas ou anticristos, então você não será um

seguidor de Deus e não fará parte do povo escolhido de Deus. Você será um inútil, inferior até mesmo aos servidores. Alguns covardes podem dizer: “Os anticristos são tão formidáveis; eles são capazes de tudo. E se eles me retaliarem?”. Isso é conversa fiada. Se você teme a retaliação dos anticristos, onde está sua fé em Deus? Deus não o protegeu durante tantos anos de sua vida? Os anticristos também não estão nas mãos de Deus? Se Deus não permite isso, o que eles podem fazer com você? Além disso, por mais malignos que os anticristos possam ser, do que eles são realmente capazes? Não é muito fácil para o povo escolhido de Deus se unir, expô-los e lidar com eles? Então, por que ter medo dos anticristos? Essas pessoas são inúteis e não são dignas de seguir a Deus. Volte para casa, crie seus filhos e viva sua vida. Diante do fato de os anticristos perturbarem o trabalho da igreja e prejudicarem o povo escolhido de Deus, como o povo escolhido de Deus deve reagir a seus atos malignos? Como aqueles que seguem a Deus devem permanecer firmes em seu testemunho? Como eles devem lutar contra as forças de Satanás e dos anticristos? Se você se submete e é leal a Deus ou se fica à margem e trai a Deus, isso será totalmente revelado quando os anticristos perturbarem, praticarem o mal e se opuserem a Deus. Se você não é alguém que se submete a Deus e é leal a Ele, então você é alguém que O trai. Não existe outra opção. Algumas pessoas confusas e com falta de discernimento optam por assumir uma posição intermediária e ficam em cima do muro. Aos olhos de Deus, essas pessoas não são leais a Ele e O traem. Alguns indivíduos confusos, por causa de sua covardia, têm medo do tormento dos anticristos e, no coração, perguntam incessantemente: “O que farei?”. Essa não é a pergunta que você deve fazer. O que você deve fazer? (Desempenhar nossos deveres, expor totalmente os atos malignos dos anticristos, permitir que nossos irmãos aprendam a praticar o discernimento e rejeitar os anticristos. Não devemos nos preocupar com nossa própria segurança. A coisa mais importante que devemos considerar é como desempenhar nosso dever quando pessoas malignas perturbam o trabalho da igreja.) E se isso afetar sua família? (Devemos desempenhar nosso dever sem hesitação. Não devemos descartar nosso dever nem deixar de permanecer firmes em nosso testemunho por causa de preocupações afetivas com a segurança de nossa família.) Certo. Em primeiro lugar, você deve permanecer firme em seu testemunho e lutar contra os anticristos e as pessoas malignas até o fim, fazendo com que eles não tenham lugar para permanecer na casa de Deus. Se eles estiverem dispostos a labutar, que o façam de acordo com as regras e façam tudo o que puderem fazer. Se não estiverem dispostos a labutar, então todos devem se unir e expulsá-los para que não possam interromper, perturbar ou arruinar o trabalho da igreja na casa de Deus. Essa é a primeira coisa que você deve fazer e o testemunho em que você deve permanecer firme. Além disso, você precisa entender que sua família e sua vida estão nas mãos de Deus, e Satanás não ousa agir precipitadamente. Deus disse: “Sem a permissão de Deus, é difícil para Satanás tocar até mesmo uma gota de água ou grão de areia na terra; sem a permissão de Deus, Satanás nem ao menos é livre para mover

as formigas sobre terra, quanto mais a humanidade, que foi criada por Deus”. Até que ponto você é capaz de acreditar nessas palavras? Lutar contra os anticristos e as pessoas malignas revela o tamanho de sua fé. Se você tem uma crença genuína em Deus, então tem fé verdadeira. Se você acredita em Deus apenas um pouco, e essa crença é vaga e vazia, então não tem fé verdadeira. Se você não acredita que Deus pode ser soberano sobre tudo isso e que Satanás está sob o domínio de Deus, e ainda teme os anticristos e as pessoas malignas, consegue tolerar que eles cometam o mal na igreja, que perturbem e arruinem o trabalho da igreja, e consegue fazer concessões a Satanás ou implorar pela misericórdia dele para se proteger, não ousando se levantar e lutar contra eles, e se tornou um desertor, um bajulador e um espectador, então você não tem uma crença genuína em Deus. Sua crença em Deus se torna um ponto de interrogação, o que faz com que sua crença seja terrivelmente lamentável! Quando você vê anticristos e pessoas malignas causando perturbações e interrupções na casa de Deus, mas permanece indiferente; quando você trai os interesses da casa de Deus e de Seu povo escolhido a fim de proteger sua própria vida, sua família e todos os seus próprios interesses, então você se torna um traidor, um judas. Isso é simples e claro. Frequentemente comunicamos e dissecamos anticristos e pessoas malignas, discutimos como discerni-los e reconhecê-los, tudo com o propósito de comunicar claramente a verdade e dar às pessoas discernimento de pessoas malignas e anticristos, para que elas possam expô-los. Dessa forma, o povo escolhido de Deus não será mais desorientado nem perturbado pelos anticristos, e poderá se libertar da influência e da escravidão de Satanás. No entanto, algumas pessoas ainda têm no coração filosofias para os tratos mundanos. Elas não tentam discernir as pessoas malignas e os anticristos; em vez disso, desempenham o papel de bajuladoras. Elas não lutam contra os anticristos, não estabelecem limites claros para eles e optam por uma abordagem moderada e intermediária para proteger seus próprios interesses. Elas permitem que esses diabos — essas pessoas malignas e anticristos — permaneçam na casa de Deus, convidando ao perigo ao nutrir diabos. Elas permitem que esses diabos perturbem desenfreadamente o trabalho da igreja e o desempenho dos deveres pelos irmãos. Que papel essas pessoas desempenham? Elas se tornam um escudo para os anticristos e cúmplices deles. Embora você não faça as mesmas coisas que os anticristos nem cometa os mesmos atos malignos, você participa dos atos malignos deles — você está condenado. Você tolera e abriga os anticristos, permitindo que eles causem estragos ao seu redor sem tomar nenhuma medida e sem fazer nada. Você não participa do mal dos anticristos? É por isso que alguns falsos líderes e bajuladores se tornam cúmplices dos anticristos. Qualquer pessoa que testemunhe anticristos perturbando o trabalho da igreja, mas não os exponha ou estabeleça limites claros para eles, torna-se um lacaio e cúmplice deles. Falta-lhe submissão e lealdade a Deus. Nos momentos críticos da batalha entre Deus e Satanás, ela fica do lado de Satanás, protegendo os anticristos e traindo a Deus. Essas pessoas são detestáveis para Deus.

Quando anticristos se deparam com poda, muitas vezes, eles demonstram forte resistência, e depois começam a tentar de tudo para argumentar em defesa própria e usam sofismas e eloquência para desorientar as pessoas. Isso é bem comum. A manifestação de anticristos que se recusam a aceitar a verdade expõe completamente a sua natureza satânica de odiar e ser avesso à verdade. Eles são puramente da laia de Satanás. Não importa o que os anticristos façam, seu caráter e sua essência são desnudados. Principalmente na casa de Deus, tudo que eles fazem vai contra a verdade, é condenado por Deus e é um ato maligno que resiste a Deus, e todas essas coisas que eles fazem confirmam plenamente que os anticristos são satanases e demônios malignos. Portanto, quando se trata de ser podados, eles definitivamente não aceitam isso alegres, complacentes e de bom grado; antes, além de resistir e se opor, eles odeiam também a poda, odeiam aqueles que os podam, e odeiam aqueles que expõem sua natureza essência e que expõem seus feitos malignos. Os anticristos acham que qualquer um que os expõe está simplesmente dificultando a vida deles, por isso competem e lutam com quem quer que os exponha. Devido a esse tipo de natureza dos anticristos, eles nunca serão bondosos para com qualquer um que os pode, tampouco tolerarão ou suportarão qualquer pessoa que o faça, muito menos sentirão gratidão ou elogiarão essa pessoa. Ao contrário, se alguém os podar e os fizer perder dignidade e reputação, eles cultivarão ódio no coração contra essa pessoa e procurarão uma oportunidade para se vingar dela. Que ódio eles têm pelos outros! Isto é o que eles pensam e o que dirão abertamente na frente dos outros: “Hoje você me podou; bem, agora a nossa rixa está escrita na pedra. Você segue o seu caminho, e eu seguirei o meu, mas juro que eu me vingarei! Se você confessar a sua culpa, se curvar a cabeça, se ajoelhar e implorar, eu o perdooarei, caso contrário, nunca deixarei isso passar!”. Não importa o que os anticristos digam ou façam, eles nunca veem sua poda por alguém gentilmente, ou a ajuda sincera de alguém, como a chegada do amor e da salvação de Deus. Em vez disso, veem isso como um sinal de humilhação e como o momento em que mais foram envergonhados. Isso mostra que os anticristos não aceitam nem um pouco a verdade, que eles têm um caráter de ser avesso à verdade e de odiá-la. Vocês já conheceram pessoas malignas ou anticristos que retaliaram outros por terem sido podados? (Sim.) Como eles retaliaram? O método de retaliação deles foi terrível? (Sim, foi terrível. Certa vez, conheci um anticristo que cometeu alguns atos malignos na igreja e, depois que o líder da igreja expôs seu comportamento, ele começou a espalhar rumores infundados na igreja, dizendo que o líder não fazia nenhum trabalho real e que proferia palavras e doutrinas para fazer com que as pessoas viessem para diante dele. Depois disso, quando fomos expor esse anticristo, a princípio ele conseguiu se disfarçar, mas quando continuamos a expô-lo, ele nos ameaçou, dizendo: “Atrás da minha casa há uma delegacia, eles costumam me visitar”. O que ele queria dizer era que, se o expuséssemos novamente, ele nos denunciaria à polícia. Sua maldade foi revelada.) (Certa vez encontrei um anticristo. Uma irmã havia escrito uma carta

denunciando-o e, quando ele viu essa carta, ocorreu uma situação perigosa no lugar onde essa irmã morava; então ele reuniu todos os principais coobreiros da igreja e disse: “Por que uma situação perigosa surgiu de repente no lugar onde essa irmã mora depois que ela escreveu uma carta denunciando-me? Deus certamente não faz obra inútil; talvez ele esteja revelando alguém!”. Então ele disse algumas coisas provocativas que levaram todos a apontar o dedo para a irmã, acreditando que havia um problema com ela. No final, essa irmã foi dispensada e mandada embora, e sua carta foi ignorada e não foi tratada. Depois disso, comparamos o que o anticristo havia dito do começo ao fim e descobrimos que ele tinha dito coisas diferentes para cada um de nós. Vimos que ele tinha sido terrivelmente sinistro e enganoso. Finalmente, nós o distinguimos por meio da comunhão, e o assunto foi tratado com justiça.) Agora está confirmado que todos os anticristos são pessoas malignas, e enquanto as pessoas malignas exercerem o poder, todas elas serão anticristos.

Quando anticristos causam perturbações na igreja, isso é uma coisa boa ou uma coisa ruim? (É ruim.) Em que sentido é ruim? Deus cometeu um erro? Deus não observou de perto e permitiu que anticristos infiltrassem Sua casa? (Não.) O que, então, está acontecendo? (Deus permite que os anticristos infiltrem a igreja para que crescamos em discernimento, aprendamos a perceber bem a natureza essência deles, nunca permitamos que Satanás nos engane novamente, e sejamos capazes de permanecer firmes em nosso testemunho de Deus. Essa é a salvação de Deus para nós.) Sempre falamos de como Satanás é perverso, cruel, e malicioso, que ele é avesso à verdade e a odeia, mas você consegue ver isso? Você consegue ver o que Satanás faz no âmbito espiritual? Como ele fala e age, qual é sua atitude em relação à verdade e a Deus, onde reside sua perversidade — você não consegue ver nada disso. Portanto, por mais que se possa dizer que Satanás é perverso, que ele resiste a Deus e é avesso à verdade, na sua mente, isso é apenas uma afirmação. Não há uma imagem verdadeira nisso. É oca demais e não é prática; não pode servir como referência prática. Mas quando uma pessoa teve contato com um anticristo, ela vê um pouco mais claramente o caráter perverso e cruel de Satanás e sua essência de ser avesso à verdade, e seu entendimento de Satanás é um pouco mais incisivo e prático. Sem esses exemplos e figuras reais com os quais as pessoas podem entrar em contato e ver, seu suposto entendimento da verdade seria indistinto, vago e pouco prático. Mas quando as pessoas entram em contato real com esses anticristos e pessoas malignas, elas conseguem ver como eles praticam o mal e resistem a Deus, e conseguem identificar a natureza essência de Satanás. Elas veem que essas pessoas malignas e os anticristos são Satanás reencarnado — que eles são satanases vivos, diabos vivos. O contato com os anticristos e as pessoas malignas pode ter esse efeito. Quando Satanás reencarna como uma pessoa maligna ou um anticristo, as capacidades de seu corpo carnal são limitadas, mas ainda assim ele consegue fazer muitas coisas ruins, causar tantos problemas e ser perverso e insidioso demais em ato. Portanto, o mal que Satanás

comete no âmbito espiritual deve ser cem ou mil vezes maior do que a soma daquilo que é feito por todas as pessoas malignas e anticristos que vivem na carne. Portanto, as lições que as pessoas aprendem ao entrar em contato com pessoas malignas e anticristos as ajudam muito a desenvolver discernimento e ver claramente a face de Satanás. Elas capacitam as pessoas a aprender a discernir quais coisas são positivas e quais coisas são negativas, o que é odiado por Deus e o que Lhe agrada, o que é a verdade e o que é falácia, o que é retidão e o que é perversidade, o que, exatamente, Deus odeia e o que, exatamente, Ele ama, e quais pessoas Deus rejeita e elimina e quais Ele aprova e ganha. É inútil tentar entender essas questões exclusivamente em termos de doutrina. É preciso experimentar muitas coisas, especialmente a desorientação e a perturbação das pessoas malignas e dos anticristos. Somente quando se tem discernimento verdadeiro é que se pode compreender essas muitas verdades e alcançar um entendimento mais profundo e prático daquilo que Deus exige e quer ganhar. Isso não conduz a um entendimento maior das intenções de Deus? Não pode fazer com que você fique mais seguro de que Deus é a verdade e Aquele que é sumamente amável? (Sim.) Deus faz com que as pessoas aprendam lições e desenvolvam discernimento experimentando coisas, e Ele certamente está treinando pessoas, também, ao mesmo tempo que está revelando pessoas de cada tipo. Quando algumas pessoas encontram uma pessoa maligna ou um anticristo, elas não ousam expô-los ou identificá-los e não ousam entrar em contato com eles. Elas têm medo e só tentam evitá-los, como se tivessem visto uma cobra peçonhenta. Essas pessoas são covardes demais para aprender lições e não desenvolverão discernimento. Algumas pessoas que encontram uma pessoa maligna ou um anticristo não prestam atenção em aprender lições ou ganhar discernimento; elas deixam sua cabeça quente guiar seu jeito de tratá-lo, e quando chega a hora de expor e identificar um anticristo, elas não conseguem ser úteis nem fazer nada prático. Algumas pessoas veem um anticristo cometendo muito mal e são avessas a ele de coração, mas sentem que não há nada que possam fazer a respeito, que suas mãos estão atadas. Consequentemente, o anticristo brinca com elas arbitrariamente, e elas continuam suportando e se conformando com isso. Elas permitem que o anticristo aja imprudentemente e perturbe o trabalho da igreja, e não o denunciam nem o expõem. Elas falharam em seu dever e responsabilidade enquanto humanos. Em suma, quando pessoas malignas e anticristos causam estragos e fazem o que querem, isso revela pessoas de todos os tipos e, é claro, também serve para treinar aqueles que buscam a verdade e têm senso de retidão, capacitando-os a crescer em discernimento e percepção, a aprender algo e entender as intenções de Deus a partir disso. Quais das intenções de Deus eles passam a entender? Eles são levados a ver que Deus não salva anticristos, mas simplesmente os usa para que prestem serviço e que, quando os anticristos terminam de prestar seu serviço, Deus os revela e os elimina, e finalmente os pune, pois eles são pessoas malignas e de Satanás. Aqueles que Deus salva são um grupo de pessoas que, a

despeito de seus caracteres corruptos, amam as coisas positivas, reconhecem que Deus é a verdade, se submetem à Sua soberania e aos Seus arranjos, e que, tendo cometido uma transgressão, são capazes de se arrepender de verdade. Essas pessoas conseguem aceitar poda, julgamento e castigo e, mais ainda, conseguem abordá-lo corretamente quando outras pessoas os expõem ou apontam seus problemas. Aqueles que, não importando como Deus opera, conseguem aceitar isso, submeter-se a isso e aprender algo com isso — esse é o grupo de pessoas que realmente seguem a Deus, experimentam Sua obra e são ganhas por Ele.

Isso encerra nossa comunhão sobre as manifestações de como os anticristos lidam com a poda. Mais tarde, vocês podem encontrar alguns exemplos que tenham visto ou vivenciado pessoalmente, dissecá-los e comunicá-los com base em sua essência, para que os irmãos possam ganhar discernimento. Qual é o objetivo de eles ganharem discernimento? É permitir que mais pessoas rejeitem os anticristos, obstruam e restrinjam seus atos malignos na igreja e evitem que eles causem interrupções e perturbações na igreja e em lugares importantes onde as pessoas desempenham seus deveres, ou que causem qualquer prejuízo ao trabalho da igreja. Isso é chamado de acorrentar os anticristos e as pessoas malignas. Embora a maioria dos anticristos não tenha julgado Deus publicamente nem resistido a Ele na igreja, eles cometem muitos males clandestinamente. Eles perturbam a vida de igreja e obstruem e perturbam os líderes e obreiros que comunicam a verdade e agem de acordo com os princípios. Fazem comentários impensados e julgamentos arbitrários sobre o trabalho da casa de Deus. Chegam até a condenar os líderes e obreiros, desorientam o povo escolhido de Deus e causam perturbações no trabalho da igreja, afetando os resultados do desempenho dos deveres do povo escolhido de Deus. Esse é o grande mal de perturbar a obra de Deus. O povo escolhido de Deus deve saber que o mal que os anticristos cometem é um grande mal, um mal repreensível que está além da redenção. Portanto, os anticristos são sempre objetos de acorrentamento e restrições na casa de Deus. Os anticristos devem ser expulsos da igreja — isso está de acordo com a intenção de Deus. Se for permitido que os anticristos sejam voluntariosos e arbitrários em uma igreja, que gritem quaisquer chavões e argumentos que quiserem para controlar e ameaçar, ou desorientar e desencaminhar os irmãos, e os líderes e obreiros ignorarem isso e não agirem, e não se atreverem a expor ou restringir os anticristos por medo de ofendê-los, e isso fizer com que os anticristos brinquem e perturbem arbitrariamente os irmãos dessa igreja, então os líderes dessa igreja são bajuladores, são escória que deve ser eliminada. Se os líderes de uma igreja tiverem discernimento dos anticristos e das pessoas malignas e permitirem que o povo escolhido de Deus se levante, os exponha e remova os diabos para proteger o trabalho da casa de Deus, isso envergonhará os diabos e satanases e também satisfará a intenção de Deus. Os líderes dessa igreja são líderes que estão de acordo com o padrão e possuem a verdade real. Se uma igreja está sofrendo com a perturbação de um anticristo e, após ser identificado e

rejeitado pelos irmãos, o anticristo retalia, oprime e condena freneticamente os irmãos, se os líderes da igreja não fazem nada, fecham os olhos e tentam não ofender ninguém, então esses líderes são falsos líderes. Eles são escória e devem ser eliminados. Como um líder de igreja, se alguém não é capaz de usar a verdade para resolver problemas, se não é capaz de identificar, limitar e lidar com os anticristos, se dá rédea solta aos anticristos para fazerem o que quiserem na igreja, para agirem desgovernadamente, e se não é capaz de proteger os escolhidos de Deus para que não sejam desorientados, se não é capaz de proteger o povo escolhido de Deus para que possam desempenhar normalmente seu dever — e, além disso, se não é capaz de manter o progresso normal do trabalho da igreja — então esse líder é escória e deve ser eliminado. Se os líderes de uma igreja têm medo de expor, podar, limitar e agir contra um anticristo porque o anticristo é cruel e impiedoso e, assim, permitem que ele aja desgovernadamente na igreja, tornando-se um tirano, fazendo o que quiser e paralisando grande parte do trabalho da igreja, levando-a a um impasse, então os líderes dessa igreja também são escória e devem ser eliminados. Se, por temerem retaliação, os líderes de uma igreja nunca tiverem a coragem de expor um anticristo e nunca tentarem refrear os atos malignos do anticristo, causando uma grande obstrução, perturbação e dano à vida da igreja e à entrada na vida dos irmãos, então os líderes dessa igreja também serão escória e deverão ser eliminados. Vocês endossariam a liderança contínua de tais pessoas? (Não.) Então, o que vocês devem fazer quando encontrarem líderes desse tipo? Você deve perguntar a eles: “Os anticristos cometem um mal tão grande, eles se comportam de modo desenfreado na igreja, estão tentando assumir o comando — você é capaz de mantê-los sob controle? Você tem coragem de expô-los? Se você não se atreve a agir contra eles, deve renunciar. Você não deve perder tempo em se afastar. Se você protege seus próprios interesses carnis e entrega os irmãos aos anticristos e às pessoas malignas por medo dos anticristos, então você deve ser amaldiçoado. Você não está apto a ser um líder — você é escória, você é uma pessoa morta!”. Esses falsos líderes devem ser expostos e dispensados. Eles não fazem um trabalho real; diante de pessoas malignas, eles não protegem os irmãos, mas se curvam diante dessas pessoas malignas, fazem concessões a elas e imploram por misericórdia, arrastando uma existência ignóbil. Esses líderes são escória. São traidores e devem ser rejeitados.

A seguir, comunicaremos outro ponto, ou seja, como a atitude dos anticristos em relação a suas perspectivas e destino é exposta quando eles são podados. Alguns anticristos que trabalham na casa de Deus resolvem silenciosamente agir escrupulosamente para evitar cometer erros, ser podados e irritar o alto ou ser pegos por seus líderes fazendo algo ruim, e eles se asseguram que têm um público quando fazem boas obras. No entanto, não importa quão escrupulosos sejam, devido ao fato de que seus motivos e a senda que trilham são incorretos, e porque eles falam e agem somente em prol de fama, ganho e status e nunca buscam a verdade, eles costumam violar os princípios, interrompem e perturbam o trabalho da igreja, agem como servos

de Satanás e até cometem muitas transgressões com frequência. É muito comum e muito típico que tais pessoas violem os princípios e cometam transgressões com frequência. Então, claro que eles têm muita dificuldade de evitar poda. Eles viram que alguns anticristos foram revelados e eliminados porque foram podados severamente. Eles viram essas coisas com os próprios olhos. Por que os anticristos agem com tanta cautela? Certamente, uma razão é que eles têm medo de ser revelados e eliminados. Eles pensam: “Preciso ter cuidado — afinal de contas, ‘a cautela é a mãe da segurança’ e ‘os bons têm uma vida pacífica’. Preciso seguir esses princípios e me lembrar a cada momento de que preciso evitar erros e não me meter em encrenca, e preciso reprimir minha corrupção e intenções e não posso permitir que ninguém as veja. Contanto que não cometa erros e consiga perseverar até o fim, eu ganharei bênçãos, fugirei dos desastres e terei sucesso em minha crença em deus!”. Muitas vezes, eles se motivam, incentivam e encorajam desse jeito. No fundo, eles acreditam que, se cometerem um erro, suas chances de ganharem bênçãos diminuirão significativamente. Não é esse o cálculo e a crença que ocupa a profundidade do seu coração? Deixando de lado se esse cálculo ou crença dos anticristos é certo ou errado, com base nisso, qual será sua maior preocupação quando forem podados? (Suas perspectivas e seu destino.) Eles associam poda a suas perspectivas e seu destino — isso tem a ver com sua natureza perversa. Eles pensam: “Eu sou podado desse jeito porque serei eliminado? É porque não sou desejado? A casa de deus me impedirá de desempenhar esse dever? Eu pareço ser inconfiável? Serei substituído por uma pessoa melhor? Se eu sou eliminado, eu ainda posso ser abençoado? Ainda posso entrar no reino dos céus? Parece que meu desempenho não tem sido muito satisfatório, por isso preciso ser mais cuidadoso no futuro e aprender a ser obediente e bem-comportado, e não causar nenhum problema. Preciso aprender a ser paciente e sobreviver abaixando a cabeça. Todos os dias, quando eu fizer as coisas, eu preciso imaginar que estou pisando em ovos. Não posso baixar a guarda. Embora, por descuido, eu tenha me revelado dessa vez e tenha sido podado, seu tom não pareceu muito severo. Parece que o problema não é muito sério, parece que ainda tenho uma chance — ainda posso escapar dos desastres e ser abençoado, por isso eu deveria simplesmente aceitar isso humildemente. Não é que eu serei dispensado, muito menos eliminado ou expulso, por isso posso aceitar ser podado desse jeito”. Essa é uma atitude de aceitar poda? Isso é realmente conhecer seu caráter corrupto? Isso é realmente querer arrepender-se e virar a página? Isso é realmente ter a determinação de agir de acordo com os princípios? Não, não é. Por que, então, eles agem dessa forma? Por causa desse lampejo de esperança de que eles conseguirão escapar dos desastres e ser abençoados. Contanto que esse lampejo de esperança ainda exista, eles não podem se revelar, não podem revelar seu eu verdadeiro, não podem dizer aos outros o que está nas profundezas de seu coração e não podem permitir que os outros saibam do ressentimento que eles abrigam dentro de si. Precisam esconder essas coisas, precisam enfiar o rabo entre as pernas, e não permitir que os

outros vejam quem eles realmente são. Portanto, eles não mudam nem um pouco após serem podados, e continuam fazendo as coisas como sempre as fizeram. Assim, qual é o princípio por trás de suas ações? É simplesmente proteger seus interesses em tudo. Não importa que erros cometam, eles não permitem que os outros saibam; precisam fazer com que todos em sua volta pensem que eles são uma pessoa perfeita sem falhas nem defeitos, e que eles nunca cometem erros. É assim que eles se disfarçam. Depois de manter seus disfarces por muito tempo, eles se sentem mais ou menos confiantes de que conseguirão se esquivar dos desastres, ser abençoados e entrar no reino dos céus. Mas como frequentemente violam os princípios em suas ações, para sua surpresa, veem-se sendo podados. Ser podado os magoa: “Eu sofri tanto; como você pode me podar? Por que ainda não me aconteceu a grande coisa de receber bênçãos? Por que ainda está tão longe de mim? Quando esse sofrimento vai acabar?”. E quando ouvem as palavras de poda, pensam: “Se eu for perfunctório de novo, não buscar a verdade e intencionalmente fizer coisas malignas que perturbem o trabalho da casa de deus, então serei eliminado e expulso. Não perderei minhas perspectivas e meu destino? Todo o sofrimento pelo qual passei nesses anos de crença em deus terá sido em vão!”. Eles praticam repetidamente a paciência e o autocontrole e, no coração, dizem: “Preciso suportar isso! Preciso suportar! Se eu não suportar, todo o sofrimento e a injustiça a que fui submetido serão desperdiçados. Preciso continuar perseverando. Se eu perseverar até o fim, serei salvo! Se alguém disser algo desagradável para mim, simplesmente fingirei que não ouvi. Vou agir como se não estivessem falando de mim, mas de outra pessoa”. Mas não importa o quanto escutem, eles ainda acham que isso significa que eles não têm destinação. Ainda sentem que, ao serem podados dessa vez, estão sendo condenados; sentem-se sem esperança, incapazes de ver a luz do dia, sem amanhã e sem futuro. Nesse momento, essas pessoas malignas e anticristos podem permanecer pacientes? (Não, não podem. Eles veem suas esperanças de receberem bênçãos serem destruídas, por isso não conseguem permanecer pacientes.) Eles são simplesmente incapazes de permanecer pacientes? Eles não vão agir? (Sim, agirão.) Que ações eles podem tomar? (Podem espalhar negatividade e desorientar alguns irmãos que não têm discernimento para que tomem o partido deles, venham em sua defesa e lamentem por suas queixas.) Correto, uma vez que se sintam sem esperança, eles agirão. Pensarão: “Você não está mais me cultivando nem me colocando em posições importantes e também quer me eliminar. Se eu não posso ser abençoado, então nem pense em ser abençoado você também! Se este lugar não me acolhe, existe um lugar para mim lá fora, mas se eu for embora, arrastarei mais duas pessoas comigo. Você foi grosseiro comigo, então serei injusto com você! Você não queria me eliminar? Você vai pagar por ter dito isso!”. Eles partirão para o ataque e começarão a clamar, e sua natureza essencial de odiar a verdade será exposta. Então, seu entusiasmo, sua renúncia, seu dispêndio e seu sofrimento e o preço que pagaram desaparecerão à medida que suas esperanças de serem abençoadas

forem destruídas. Nesse momento, as pessoas poderão ver que seu entusiasmo original em se despendar por Deus e seu sofrimento e o preço que pagaram eram todos falsos e apenas uma farsa.

Quando os anticristos são dispensados ou eliminados, eles partem para o ataque e reclamam sem restrições, e seu lado demoníaco é exposto. Que lado demoníaco é exposto? No passado, eles de forma alguma desempenhavam seus deveres para buscar a verdade e alcançar salvação, mas para ganhar bênçãos, e agora eles dizem a verdade sobre isso e revelam a situação real. Eles dizem: “Se eu não estivesse tentando entrar no reino dos céus ou ganhar bênçãos e grande glória mais tarde, eu teria me misturado com vocês, pessoas que são inferiores a esterco? Vocês são dignos da minha presença? Vocês não me cultivam nem me promovem e querem me eliminar. Um dia lhe mostrarei que haverá um preço a pagar por me eliminar e as consequências que você sofrerá por causa disso!”. Os anticristos disseminam essas ideias, e essas palavras diabólicas saem deles. Quando partem para o ataque, sua natureza maliciosa e seu caráter maldoso são expostos, e eles começam a espalhar noções. Eles também começam a atrair aqueles que são novos crentes, que são de estatura relativamente baixa e carecem de discernimento, que não buscam a verdade e que geralmente são negativos e fracos, e também atraem aqueles que são consistentemente perfunctórios em seus deveres e que não creem verdadeiramente em Deus. Como eles mesmos disseram: “Se você me eliminar, terei de arrastar vários outros comigo!”. A natureza satânica deles não foi desnudada? Pessoas normais fariam isso? Geralmente, as pessoas com caráter corrupto apenas se sentem tristes e magoadas quando são dispensadas, acreditando que não têm esperança, mas sua consciência as faz pensar: “Isso é culpa nossa, não cumprimos nossos deveres. No futuro, vou me esforçar para fazer melhor e, quanto à forma como Deus me trata e às decisões que Ele toma a meu respeito, isso é assunto de Deus. As pessoas não têm o direito de fazer exigências a Deus. As ações de Deus não se baseiam nas manifestações das pessoas? Se alguém seguir a senda errada, ele deverá ser disciplinado e castigado, isso é óbvio. Neste momento, o triste é que tenho um calibre baixo e não consigo satisfazer as intenções de Deus, e que não entendo as verdades princípios e ajo de forma arbitrária e intencional com base em meu caráter corrupto. Eu mereço ser eliminado, mas espero ter a chance de compensar isso no futuro!”. Pessoas com um pouco de consciência trilharão uma senda como essa. Elas optam por considerar a questão dessa forma e, no final, também optam por resolvê-la dessa maneira. É claro que não há muitos elementos de prática da verdade nisso, mas, como essas pessoas têm consciência, elas não chegarão ao ponto de resistir a Deus, blasfemar contra Deus ou se opor a Deus. Mas os anticristos não são iguais. Por terem uma natureza cruel, eles são inatamente antagônicos a Deus. Quando suas perspectivas e seu destino são ameaçados ou removidos, quando não conseguem ver nenhuma chance de viver, o que escolhem fazer é espalhar noções, julgar a obra de Deus e fazer com que os descrentes que estão

em aliança com eles perturbem o trabalho da casa de Deus ao lado deles. Eles até se recusam a assumir a responsabilidade por quaisquer de seus erros e transgressões passados, bem como por quaisquer perdas que tenham causado ao trabalho ou à propriedade da casa de Deus. Quando a casa de Deus lida com eles e os elimina, eles dizem uma frase que é dita com mais frequência pelos anticristos. Qual é essa frase? (Se este lugar não me acolhe, existe um lugar para mim lá fora.) Essa não é outra frase diabólica? Isso é algo que uma pessoa com humanidade normal, com um senso de vergonha e consciência não poderia dizer. Nós as chamamos de palavras diabólicas. Essas são várias manifestações dos caracteres cruéis que os anticristos revelam quando são podados e sentem que seu status e reputação estão em perigo, que seu status e prestígio estão sendo ameaçados e, especialmente, que estão prestes a serem privados de suas perspectivas e destino; ao mesmo tempo, sua essência descrente é exposta. Na realidade, a casa de Deus poda as pessoas inteiramente porque elas agem de forma intencional e arbitrária no desempenho de seus deveres, interrompendo e perturbando assim o trabalho da casa de Deus, e não refletem nem se arrependem — somente então a casa de Deus as poda. Nessa situação, o fato de serem podadas significa que estão sendo eliminadas? (Não, não significa.) De forma alguma; as pessoas devem aceitar isso de forma positiva. Nesse contexto, qualquer poda, seja ela feita por Deus ou pelo homem, venha ela de líderes e obreiros ou de irmãos, não é maliciosa e é vantajosa para o trabalho da igreja. Ser capaz de podar uma pessoa quando ela agiu de forma intencional e arbitrária e perturbou o trabalho da casa de Deus é algo reto e positivo. Isso é algo que as pessoas íntegras e aqueles que amam a verdade devem fazer. Mas quando as pessoas que são podadas por terem cometido transgressões não aceitam isso e, ao contrário, o desafiam, produzindo ódio e uma mentalidade de retaliação, isso é impróprio e perverso. Muitas pessoas desempenham deveres na casa de Deus — quem dentre elas não experimentou poda? Quantas pessoas se tornaram negativas e desafiadoras por terem sido podadas ou até atentaram contra a própria vida, sentindo que não seriam abençoadas e que não tinham esperança, e, portanto, quiseram desistir de seu dever, ser rudes e fazer birra, e começaram a odiar os outros e até quiseram retaliá-los? Realmente não existem muitas pessoas assim. Somente pessoas malignas podem fazer tais coisas. Somente as pessoas malignas podem considerar a poda como um tratamento incorreto por parte de pessoas impetuosas. É claro que toda a poda de que a casa de Deus fala é apropriada, é feita para o trabalho da igreja e para a entrada na vida dos indivíduos. É uma coisa positiva que está de acordo com a intenção de Deus e totalmente alinhada com a palavra Dele. Quando os anticristos são podados, eles sempre tentam defender seu status, reputação e dignidade, vinculando isso a seus próprios interesses e, especialmente, vinculando isso a suas perspectivas e destino. Se a poda for desfavorável ao seu status, reputação e dignidade, eles não conseguem aceitá-la. Se a poda for severa e não apenas destruir seu status, reputação e dignidade, mas também ameaçar

suas perspectivas e seu destino, eles serão ainda menos capazes de aceitá-la. Em suma, independentemente de quem os poda, os anticristos são incapazes de aceitar isso de Deus, incapazes de refletir e conhecer a si mesmos, de aprender lições ao serem podados, de alcançar o verdadeiro arrependimento ou de alcançar um desempenho melhor de seus deveres. Em vez disso, eles resistem no coração e adotam uma atitude de desafio e recusa em aceitá-la. Essa é a atitude dos anticristos em relação à poda, e também representa a atitude deles em relação à verdade.

Quando se trata de poda, qual é o mínimo absoluto que as pessoas deveriam saber? A poda deve ser experienciada para desempenhar-se o dever de maneira que esteja de acordo com o padrão — isso é indispensável. É algo que as pessoas devem enfrentar diariamente e experimentar com frequência a fim de alcançar salvação em sua fé em Deus. Ninguém pode se isentar de ser podado. Podar alguém é alguma coisa que envolve suas perspectivas e destino? (Não.) Para que se poda alguém? Isso é feito para condená-lo? (Não, isso é feito para ajudar as pessoas a entender a verdade e a desempenhar seu dever de acordo com os princípios.) Correto. Esse é o entendimento mais correto disso. Podar alguém é um tipo de disciplina, um tipo de castigo e, naturalmente, também é uma forma de ajudar e remediar as pessoas. A poda permite que você altere suas buscas incorretas a tempo. Permite que você reconheça prontamente os problemas que tem atualmente e permite que você reconheça a tempo os caracteres corruptos que revela. Seja como for, a poda ajuda você a reconhecer seus erros e a desempenhar seus deveres de acordo com os princípios; a tempo, poupa você de causar desvios e de se desviar e o impede de causar catástrofes. Esse não é o maior auxílio para as pessoas, seu melhor remédio? Aqueles que têm consciência e razão deveriam ser capazes de tratar a poda corretamente. Por que os anticristos não aceitam ser podados? Porque eles acham que a poda vem do homem e não de Deus. Eles acham que quem os poda está dificultando a vida deles e os atormentando. A julgar pela mentalidade dos anticristos, eles se recusam a aceitar a poda principalmente porque não aceitam a verdade. Eles não conseguem aprender lições ao serem podados e não são capazes de conhecer a si mesmos nem de buscar a verdade. Essa é a fonte de sua recusa em aceitar a poda. Existe um grande problema em seu coração, o que confirma que a natureza essência dos anticristos é avessa à verdade e hostil à verdade.

2 de maio de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 9)

II. Os interesses dos anticristos

D. Suas perspectivas e destino

4. Como os anticristos tratam o título de “servidor”

Hoje continuaremos comunicando o item nove das várias manifestações dos anticristos: eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal. Com esse item, nosso principal tópico de comunhão é uma dissecação dos interesses dos anticristos, e hoje comunicaremos o quarto subtópico dentro do quarto item dos interesses dos anticristos — como eles tratam o título de “servidor” — e dissecaremos como os anticristos tratam esse título. Aqueles que seguiram a Deus até agora estão familiarizados com a palavra “servidor”, e a maioria deles basicamente aceitou esse título em seu coração. Em termos de suas inclinações subjetivas, não há resistência a esse título. Entretanto, quando se trata de dizer especificamente que uma determinada pessoa é um servidor, essa pessoa expressa principalmente relutância e má vontade, sentindo-se injustiçada, não querendo realmente ser chamada assim e não querendo realmente ser um servidor. A julgar pelas expressões das pessoas, embora concordem que “servidor” não é um título ruim em termos de suas inclinações subjetivas, de uma perspectiva objetiva, as pessoas ainda tratam o título “servidor” com alguns elementos de discriminação, hostilidade e até mesmo má vontade — elas têm esses sentimentos em relação a ele. Independentemente do que as pessoas pensam do título “servidor”, se elas podem ou não aceitá-lo sinceramente e ser um servidor, ou se o que elas pensam desse título carrega ou não muitas das impurezas e desejos do homem, hoje comunicaremos primeiro o que exatamente é um servidor, como exatamente o título “servidor” é definido e caracterizado aos olhos de Deus, qual é a essência desses servidores de que Deus fala, como Deus considera a palavra “servidor” e como isso difere da forma como as pessoas a consideram, para que todos vocês possam ter um entendimento e uma concepção precisos em seu coração do título “servidor”.

a. A definição e origem do título “servidor”

A palavra “servidor” significa literalmente uma pessoa que trabalha e se esforça por algo. Se avaliarmos esse título em termos de cargo, ele se refere a alguém que é usado

por um período temporário. Ou seja, se alguém é considerado um servidor e começa a trabalhar ou assume um emprego em um setor, então não se trata de uma carreira no setor ou emprego de longo prazo, mas sim de uma carreira ou emprego temporário. Ele é obrigado a se esforçar temporariamente e a servir por algum tempo nesse setor ou emprego. Ele não tem perspectivas, não tem futuro e não recebe benefícios materiais. Não precisa assumir nenhuma responsabilidade; é pago apenas por seu trabalho. Quando o trabalho que lhe foi designado é concluído, ele não é mais necessário; simplesmente recebe o pagamento e vai embora. Em resumo, é trabalho temporário, e ele é solicitado a trabalhar quando necessário. Esse é o entendimento literal de um servidor. Se interpretarmos a palavra “servidor” de acordo com as ideias da humanidade, os servidores são chamados de “trabalhadores contratados” e “trabalhadores temporários”, pessoas que trabalham ou se esforçam temporariamente para um emprego ou setor. Sua única conexão é com o período em que são necessários para um trabalho e, quando esse tempo termina, eles não têm mais nenhum valor. Isso acontece porque eles não são mais necessários e não têm mais valor de uso — seu valor se esgotou durante esse período. Esse é o significado literal que as pessoas podem entender e ver em relação à palavra “servidor”. Dentro do significado que a linguagem humana pode expressar, ou seja, o significado do título “servidor” que os humanos podem compreender conforme dito por Deus, existe um nível de significado que esteja de acordo com a verdade? Existe um nível de significado que esteja de acordo com a humanidade e a racionalidade normais? Existe um nível de significado que as pessoas devem entender como verdadeiros seres criados? Existe um nível de significado relacionado à forma como Deus trata esse título? (Não.) Como vocês sabem que não existe? Vocês estão perplexos, não conseguem explicar. Entre vocês, há estudantes universitários, alunos de pós-graduação, alunos de doutorado e professores, mas nenhum de vocês consegue explicar isso claramente, correto? (Sim, correto.) Essa é a diferença entre o conhecimento e a verdade. Você pode ser instruído, pode conhecer os termos individuais “serviço” e “prestador” e, quando esses termos se combinam para formar uma palavra, para descrever um tipo de pessoa e um grupo de pessoas, você pode entender a essência dessas pessoas, suas manifestações e sua posição entre toda a humanidade, mas quando você não é capaz de entender essa palavra sob a perspectiva da verdade e a perspectiva de um ser criado, de onde exatamente vem seu entendimento? Qual é exatamente a essência dessa palavra que você passa a entender? Não é um entendimento da palavra “servidor” que veio dessa humanidade corrupta, dessa sociedade e do conhecimento da humanidade? (Sim, é.) O conhecimento da humanidade é compatível com a verdade ou antagônico a ela? (É antagônico à verdade.) Então, quando você tem esse entendimento e compreensão dessa palavra, você está em oposição a Deus ou do lado da compatibilidade com Deus? Obviamente, quando você entende e compreende essa palavra com seu conhecimento, com seu cérebro, você involuntária e inconscientemente se opõe a Deus. Quando você

usa seu conhecimento para entender essa palavra, as coisas que você entendeu inevitavelmente o levam a sentir resistência, repulsa, aversão e até ódio em relação à palavra “servidor”. Existe alguma submissão aqui? Existe alguma aceitação verdadeira? (Não.) Algumas pessoas dizem: “Eu aceito palavras boas, mas por que deveria aceitar essa palavra ruim? Basta que eu não sinta resistência a ela. Por exemplo, eu aceito termos positivos como ‘receber uma coroa’, ‘receber recompensas’, ‘ser abençoado’, ‘entrar no reino’, ‘ir para o Céu’, ‘não ir para o inferno’, ‘não ser punido’ e ‘ser um filho primogênito’. Isso é natural, é a resposta comum do homem, e essas são coisas que as pessoas devem buscar. Quanto aos termos negativos, como ‘pessoas malignas’, ‘anticristos’, ‘ser punido’ e ‘ir para o inferno’, ninguém gosta de aceitá-los. A palavra ‘servidor’ é neutra, mas, de acordo com meu entendimento, não posso aceitá-la; basta que eu não a despreze. Se eu tiver que aceitá-la de bom grado, submeter-me a ela e aceitá-la de Deus, então isso simplesmente não é possível”. Não é assim que as pessoas pensam? (Sim, é.) Essa maneira de pensar é certa ou errada? (É errada.) Quando você soube que é errada? Só agora, certo? Isso é um problema. Você acabou de descobrir que isso é errado. Antes de perceber isso, você parecia já ter aceitado o título de “servidor” superficialmente e já o havia aceitado subjetivamente — e essa aceitação era verdadeira ou falsa? (Era falsa.) Claramente não era verdadeira, nem você estava perfeitamente disposto a aceitá-la. Havia falsidade, fingimento e má vontade aqui, e também havia a sensação de que você não tinha outra escolha.

O que acabamos de comunicar foram as verdadeiras reações e manifestações das pessoas em relação ao título “servidor”, e elas demonstram plenamente as opiniões, os pontos de vista e os entendimentos das pessoas em relação a esse título, revelando plenamente que a atitude delas em relação a ele é de relutância, discriminação e repulsa, e de uma resistência que vem do fundo do coração. Isso ocorre porque as pessoas desprezam ser servidores, desprezam a palavra “servidor”, não estão dispostas a ser servidores e odeiam ser servidores. Esse é o entendimento e a atitude das pessoas em relação a esse título. Agora, vejamos exatamente como Deus vê os servidores, como surgiu a palavra “servidor”, qual é a essência desse título aos olhos de Deus e qual é a sua origem. O significado literal de “servidor” é, para usar a linguagem da humanidade, um trabalhador temporário, alguém que serve temporariamente em um setor ou emprego e que é necessário em caráter temporário. No plano de gerenciamento de Deus, na obra de Deus e na casa de Deus, esse grupo de pessoas chamado de servidores é indispensável. Quando essas pessoas vieram para a casa de Deus, para o local da obra de Deus, elas não sabiam nada sobre Deus nem sobre a fé em Deus, muito menos sobre a obra de Deus ou Seu plano de gerenciamento. Elas não entendiam nada; eram apenas forasteiros, não crentes. Quando as pessoas que são não crentes aos olhos de Deus vêm para a casa de Deus, o que elas podem fazer por Ele? Pode-se dizer que elas não podem fazer nada. Como as pessoas estão cheias de caracteres corruptos e não conhecem Deus de forma alguma, e por causa da natureza essência delas, tudo o

que elas podem fazer é qualquer coisa que Deus as instrua a fazer. Elas seguem a obra de Deus até o ponto que ela alcança, seu conhecimento se estende até onde as palavras de Deus as levam; elas só conhecem Suas palavras e não têm nenhum entendimento delas. Essas pessoas executam passivamente todo trabalho que Deus exige que façam — elas são totalmente passivas, não ativas. Aqui, “passivas” significa que elas não sabem o que Deus fará, não sabem o que Deus está pedindo que façam, não sabem o significado nem o valor do trabalho que Deus está pedindo que façam e não sabem que senda devem seguir. Quando chegam à casa de Deus, são como máquinas, funcionando apenas da maneira como Deus as opera. O que Deus precisa delas? Vocês sabem? (As pessoas são objetos para Deus expressar a verdade para julgar. As pessoas são os objetos das palavras de Deus.) Essa é uma parte; as pessoas são objetos das palavras de Deus. Que mais? E quanto aos dons das pessoas? (Sim.) E quanto ao pensamento da humanidade normal? (Sim.) Deus só usa você se você tiver o pensamento da humanidade normal. Se não tiver consciência nem razão, você não é qualificado nem mesmo para ser um servidor. Que mais? (Habilidades e talentos especiais das pessoas.) Esses estão incluídos nos dons e também fazem parte deles — as várias habilidades que as pessoas possuem. O que mais? (A determinação de cooperar com Deus.) Isso também faz parte, o desejo de obedecer e se submeter, e é claro que também se pode dizer que é o desejo das pessoas amar as coisas positivas e amar a verdade. O desejo de obedecer e se submeter é a determinação de cooperar com Deus, mas qual é a maneira mais apropriada de dizer isso? (O desejo de obedecer e submeter-se.) É isso mesmo, a palavra “desejo” é comparativamente mais ampla e abrange uma gama maior. Se usarmos a palavra “determinação”, o escopo será um pouco mais restrito. Além disso, o “desejo” é comparativamente mais leve em grau do que a “determinação”, o que significa que, quando você tem um desejo, aos poucos você gera vários tipos de determinação; a determinação é mais específica, enquanto o desejo é um pouco mais amplo. No que diz respeito ao Criador, essas são as várias coisas que Deus precisa da humanidade corrupta. Ou seja, quando um forasteiro que não sabe absolutamente nada sobre Deus, sobre o gerenciamento de Deus, sobre a essência de Deus, sobre as declarações de Deus nem sobre o caráter de Deus vem para a casa de Deus, ele é como uma máquina, e o que ele pode fazer por Deus e em sua cooperação com a obra de Deus não tem basicamente nada a ver com o padrão que Deus exige — a verdade. As coisas de tais pessoas que Deus pode usar são as que acabaram de ser mencionadas: a primeira é que essas pessoas podem se tornar objetos das palavras de Deus; a segunda são os dons que essas pessoas possuem; a terceira é que essas pessoas possuem o pensamento da humanidade normal; a quarta são as várias habilidades que essas pessoas possuem; a quinta — e essa é a mais importante — é que essas pessoas têm o desejo de obedecer e se submeter às palavras de Deus. Todas essas coisas são cruciais. Quando alguém possui todas essas coisas, começa a trabalhar a serviço da obra de Deus e de Seu plano de gerenciamento, e a

estar oficialmente na trilha certa, o que significa que ele se tornou oficialmente um servidor na casa de Deus.

Quando as pessoas não entendem as palavras de Deus, nem a verdade, nem as intenções de Deus, e não temem a Deus nem um pouco, não pode haver outro papel para cada uma delas senão o de servidor. Isso quer dizer que você é um servidor, esteja você disposto a ser um ou não — você não pode escapar desse título. Algumas pessoas dizem: “Acreditei em Deus durante toda a minha vida. Desde que comecei a acreditar em Jesus até agora, já se passaram décadas — ainda sou apenas um servidor?”. O que vocês acham dessa pergunta? A quem elas estão perguntando isso? Elas deveriam se perguntar e refletir sobre si mesmas: “Eu entendo as intenções de Deus agora? Quando desempenho meu dever agora, estou apenas me esforçando ou estou praticando a verdade? Estou seguindo a senda de buscar e entender a verdade? Entrei na verdade realidade? Tenho um coração temente a Deus? Sou alguém que se submete a Deus?”. Elas devem refletir sobre si mesmas considerando essas coisas. Se tiverem cumprido esses critérios, se conseguirem permanecer firmes ao se depararem com as provações de Deus, e se conseguirem temer a Deus e evitar o mal, então é claro que já não são mais servidores. Se elas não tiverem atendido nem mesmo a um único desses critérios, então, sem dúvida, continuam sendo servidores, e isso é algo inevitável e inescapável. Algumas pessoas dizem: “Eu creio em Deus há mais de 30 anos, o que nem inclui os anos que passei crendo em Jesus. Desde a época em que Deus Se tornou carne, apareceu, operou e começou a fazer Suas declarações, eu tenho sido um seguidor de Deus. Fui um dos primeiros a experimentar pessoalmente a obra de Deus e fui um dos primeiros a ouvir as palavras ditas por Sua boca. Muitos anos se passaram desde então, e ainda estou crendo e seguindo a Deus. Enfrentei prisão e perseguição várias vezes e enfrentei tantos perigos, mas Deus sempre me protegeu e me guiou; Deus nunca me abandonou. Ainda estou desempenhando meu dever agora, minhas condições estão ficando cada vez melhores, minha fé está sempre aumentando e não tenho nenhuma dúvida sobre Deus — ainda sou realmente um servidor?”. A quem você está perguntando? Não está perguntando à pessoa errada? Você não deveria fazer essa pergunta. Já que acredita há tantos anos, você não sabe se é um servidor ou não? Se não sabe, então por que não se pergunta se possui a verdade realidade, se tem um coração temente a Deus e se se comporta de forma a evitar o mal? Deus operou por tantos anos, falou todas essas palavras, e até que ponto você entendeu e entrou? Quanto você ganhou? Quantos casos de poda e quantas provações e refinamentos você aceitou? Quando as aceitou, você permaneceu firme em seu testemunho? Você é capaz de dar testemunho de Deus? Quando se depara com provações como as que Jó enfrentou, você é capaz de negar a Deus? Qual é exatamente o tamanho de sua fé em Deus? Sua fé é apenas uma crença ou é fé verdadeira? Faça a si mesmo essas perguntas. Se não sabe as respostas a elas, então você é uma pessoa confusa, e posso dizer que você está apenas seguindo a multidão — você nem merece ser chamado de

servidor. Alguém que abriga esse tipo de atitude em relação ao título de “servidor” e ainda está confuso no coração é muito lamentável. Ele nem mesmo sabe que tipo de pessoa é, ao passo que Deus é totalmente claro e lúcido em Seu tratamento de todas as pessoas.

Acabamos de comunicar qual é exatamente o significado original de Deus em relação à palavra “servidor”. Quando as pessoas entram na casa de Deus, no início, quando não entendem a verdade e só possuem vários desejos ou alguma determinação de cooperar, o papel que desempenham durante esse período só pode ser o de servidor. É claro que a palavra “serviço” não tem um som muito agradável. Em outras palavras, significa servir e trabalhar a serviço da obra de gerenciamento de Deus para salvar a humanidade; significa se esforçar. Essas pessoas não entendem nenhuma verdade, nem entendem as intenções de Deus, e não podem contribuir com nenhum esforço nem cooperar de forma alguma com a obra específica na qual Deus Se envolve para salvar e gerenciar a humanidade, nem com as várias obras relacionadas à verdade. Elas só têm algumas habilidades e dons, e só podem se esforçar e dizer algumas coisas para determinado trabalho de assuntos gerais e fazer algum trabalho de serviço periférico. Se essa é a essência do trabalho realizado pelas pessoas que desempenham seu dever, se elas estão apenas desempenhando um papel de serviço, então é difícil que elas se livrem do título de “servidor”. Por que é difícil livrar-se dele? Isso tem alguma coisa a ver com a definição de Deus para esse título? Sim, absolutamente. É muito fácil para as pessoas se esforçarem um pouco e fazerem as coisas de acordo com suas habilidades naturais, seus dons e sua mente, mas viver segundo a verdade, entrar na verdade realidade e agir de acordo com as intenções de Deus é muito extenuante; requer tempo, a orientação de Deus, o esclarecimento de Deus e a disciplina de Deus e, mais ainda, requer aceitar o julgamento e o castigo das palavras de Deus. Portanto, enquanto as pessoas estão trabalhando para alcançar esses objetivos, o que a maioria delas pode fazer e prover são as coisas que acabaram de ser mencionadas: ser o objeto das palavras de Deus, possuir certos dons e ser de alguma utilidade na casa de Deus, possuir o pensamento da humanidade normal e ser capaz de compreender e realizar qualquer trabalho que seja instruído a fazer, possuir certas habilidades e ser capaz de empregar seus talentos especiais em um determinado trabalho na casa de Deus e, o mais importante, ter o desejo de obedecer e se submeter. Ao prestar serviço na casa de Deus, ao se esforçar para o bem da obra de Deus, mesmo que você tenha apenas um pouco de desejo de obedecer e se submeter, você não se tornará negativo nem negligente. Em vez disso, fará tudo o que puder para exercer autocontrole e fazer menos coisas ruins e mais coisas boas. Não são esses o estado e a condição em que se encontra a maioria das pessoas? É claro que há uma minoria muito pequena de pessoas entre todos vocês que já deixaram essa condição e esse escopo para trás. E o que essa pequena minoria de pessoas passou a possuir? Elas passaram a entender a verdade, a possuir a verdade realidade. Quando se deparam

com problemas, conseguem orar e buscar as intenções de Deus, e podem agir de acordo com as verdades princípios. Seu desejo de obedecer e se submeter não fica mais apenas no nível da determinação, mas elas conseguem praticar ativamente as palavras de Deus, agir de acordo com as exigências de Deus e ter um coração temente a Deus quando se deparam com problemas. Elas não falam nem agem impensadamente e, em vez disso, são cautelosas e cuidadosas. Especialmente quando o fato de serem podadas está em desacordo com suas próprias ideias, elas não julgam Deus, não discutem com Ele e não sentem resistência no coração. Do fundo do coração, elas realmente aceitam a identidade, o status e a essência de Deus. Existe alguma diferença entre essas pessoas e os servidores? Quais são essas diferenças? A primeira diferença é que elas entendem a verdade, e a segunda é que elas conseguem colocar algumas verdades em prática. Em terceiro lugar, elas têm algum conhecimento de Deus e, em quarto lugar, sua obediência e submissão não são mais apenas desejos, mas se transformaram em uma atitude subjetiva — elas se tornaram verdadeiramente submissas. Em quinto lugar — e esse é o mais importante e mais valioso desses pontos — um coração temente a Deus surgiu dentro delas. Pode-se dizer que aqueles que possuem essas coisas já se livraram do título de “servidor”. Isso porque, a julgar por seus vários aspectos de entrada, bem como por sua atitude em relação à verdade e o nível de seu conhecimento de Deus, não é mais tão simples como se eles fizessem um único trabalho profissional na casa de Deus, e eles não são mais trabalhadores temporários que foram temporariamente chamados para fazer um pouco de trabalho. Isso quer dizer que essas pessoas não estão aqui para receber recompensas temporárias, não são recrutadas para uso temporário e observadas durante seu tempo de uso para ver se podem assumir esse trabalho a longo prazo. Em vez disso, elas são capazes de praticar a verdade e desempenhar bem seus deveres. Portanto, essas pessoas se livraram do título, da designação, de “servidor”. Vocês já viram pessoas assim? Há pessoas assim na igreja. Vocês gostariam de saber quem são essas pessoas e quantas delas existem, mas não posso dizer isso agora; quando vocês entenderem a verdade, serão capazes de discerni-las. O que vocês devem saber é em que tipo de condições se encontram, qual é a senda à sua frente que vocês estão seguindo e qual é a senda que devem seguir — essas são as coisas que vocês devem saber.

Agora, é Deus quem impõe o título de “servidor” às pessoas? Deus usa esse título para menosprezar as pessoas, para categorizá-las e classificá-las? (Não.) Então, como Deus definiu esse título? O fato de Deus dar um título às pessoas não significa que Ele lhes deu um apelido aleatoriamente, e Ele não o define com base em aparências externas; esse título não é apenas um título. O nome de uma pessoa é apenas uma designação, um título, que não tem nenhum significado real. Por exemplo, alguns pais chineses esperam que a filha seja inteligente e bonita, por isso usam o ideograma para “bonita” em seu nome, mas isso é apenas uma esperança e não tem nada a ver com sua essência. Ela pode ser muito estúpida e se tornar pouco atraente, então qual é o

sentido de chamá-la de “bonita”? Há também alguns meninos que são chamados de “Chenglong” ou “Chenghu”, usando ideogramas que significam “tornar-se semelhante a um dragão ou tigre” — será que eles são realmente formidáveis por serem chamados assim? Eles podem ser covardes ou imprestáveis. Essas são apenas esperanças que os pais têm para seus filhos; eles lhes dão nomes como esses, e esses nomes não têm nenhuma relação com a essência deles. Portanto, os nomes e títulos das pessoas carregam a imaginação e os bons desejos das pessoas, mas são apenas denominações e designações, e não são dados com base em sua essência. Os títulos e nomes que Deus define, porém, jamais são dados com base na aparência externa das pessoas, nem, é claro, se baseiam nos próprios desejos de Deus. Deus quer que as pessoas sejam servidores? (Não.) Nas palavras de Deus, vocês já leram que Deus diz: “Quero que todas as pessoas se tornem servidores e não quero que ninguém seja salvo”? (Não.) Então, o que é que Deus quer? As pessoas já disseram anteriormente: “Deus quer que cada pessoa seja salva e não quer que ninguém sofra a perdição”. Isso é um desejo. Entretanto, o título de “servidor” não veio do nada. Foi exatamente o que aconteceu quando Deus determinou os nomes “árvore” e “grama”. Árvores são coisas grandes e altas, e quando alguém menciona uma árvore, todos sabem que as árvores são grandes e altas, e quando alguém menciona grama, todos sabem que a grama é pequena e baixa, certo? (Sim.) Então, o que dizer do título “servidor”? Esse título surgiu de acordo com a essência e as manifestações do homem e de acordo com o estágio da obra de Deus. Se as pessoas puderem gradualmente vir a entender a verdade em sintonia com a obra de Deus, entrar na verdade realidade e alcançar a submissão e o temor a Deus, então, nesse momento, esse título muda. Portanto, mesmo que você seja um dos servidores, isso não o afeta no desempenho do dever de um ser criado e na busca e prática da verdade, muito menos afeta sua submissão e seu temor a Deus.

Existem pessoas que nunca se livrarão do título de “servidor”? (Sim.) Que tipo de pessoa? É aquela pessoa que não busca a verdade, que talvez entenda a verdade, mas não a coloca em prática, muito menos ama a verdade, e muitas vezes sente repulsa e aversão à verdade no coração. Por que essas pessoas permanecem na casa de Deus se são avessas à verdade? Elas querem ganhar algum benefício, fazem algum esforço e exibem alguns bons comportamentos com pensamentos irrealistas na casa de Deus. Elas usam o preço que pagam, a doação e o dispêndio de si mesmas, bem como o desperdício de parte de sua juventude e o gasto de parte de seu tempo em troca de qualquer vantagem que queiram ganhar. Por causa da senda que essas pessoas seguem, no fim, elas não são capazes de entrar na verdade realidade, não conseguem alcançar submissão a Deus, muito menos conseguem alcançar o temor a Deus — elas serão eternamente caracterizadas como servidores. Entre as pessoas desse tipo na casa de Deus, há algumas que conseguem prestar serviço até o fim e outras que não conseguem, e há uma pequena diferença na humanidade entre aquelas que conseguem prestar serviço até o fim e aquelas que não conseguem. Aquelas que não

buscam a verdade, mas conseguem prestar serviço até o fim — isto é, aquelas pessoas que conseguem dedicar algum esforço na casa de Deus para a Sua obra enquanto a obra do plano de gerenciamento de Deus está em andamento — têm uma humanidade relativamente boa e benevolente. Elas não praticam o mal, não causam perturbações enquanto prestam serviço e não são removidas da igreja. Essas pessoas podem prestar serviço até o fim, e são elas as pessoas que sempre serão servidoras. Quanto às outras, por terem uma humanidade muito ruim, por serem de baixa índole e integridade, elas frequentemente perturbam e interrompem os vários trabalhos na casa de Deus enquanto prestam serviço, e causam perdas a grande parte do trabalho da casa de Deus. Elas não sabem se arrepender quando são podadas ou isoladas vez após vez, e simplesmente voltam aos seus antigos maus hábitos; elas não entendem nenhuma verdade, não aceitam a verdade, mas, em vez disso, agem de forma arbitrária, e tais pessoas são eliminadas. Por que são eliminadas? Pessoas assim não podem nem mesmo prestar serviço. Não conseguem trabalhar bem quando se esforçam na casa de Deus e, enquanto se esforçam, também praticam o mal e fazem com que a casa de Deus e os irmãos paguem o preço. Usar essas pessoas não vale a pena. Elas têm a oportunidade de refletir vez após vez, mas, no final, sua natureza permanece inalterada e elas não ouvem nada que alguém tenha a dizer. Essas pessoas não merecem nem mesmo prestar serviço na casa de Deus, nem são capazes de o fazer, e por isso são expurgadas.

Agora vocês entendem de modo geral esse título de “servidor”? “Servidor” é um título discriminatório que Deus dá à humanidade? Deus está intencionalmente usando esse título para menosprezar as pessoas? Deus está usando esse título para revelar e provar as pessoas? Deus está usando esse título para fazer com que as pessoas saibam exatamente o que são os seres humanos? Deus quer dizer essas coisas? Na verdade, Deus não quer dizer nenhuma dessas coisas. Deus não pretende revelar as pessoas nem as ridiculizar e as menosprezar, tampouco pretende usar esse título de “servidor” para provar as pessoas. O único significado que Deus atribui ao título de “servidor” é que Ele faz caracterizações e o forma de acordo com o desempenho e a essência das pessoas, de acordo com o papel que elas desempenham durante a obra de Deus e de acordo com o que podem fazer e com o que podem cooperar. A partir desse significado, vemos que cada pessoa na casa de Deus está prestando serviço para o plano de gerenciamento de Deus e, em algum momento, esteve nesse papel de servidor. Podemos dizer isso? (Sim.) Realmente podemos, e agora todos vocês podem entender isso. Deus não quer usar esse título para desencorajar as pessoas ou provar-lhes a fé, muito menos para menosprezá-las ou para torná-las mais bem-comportadas e obedientes, nem para lhes dizer qual é sua identidade e posição, e muito menos Deus quer usar esse título de “servidor” para tirar o direito das pessoas de desempenhar o dever de um ser criado. Esse título é inteiramente determinado de acordo com os vários caracteres corruptos que as pessoas revelam e seu verdadeiro estado enquanto estão seguindo a Deus. Portanto, esse título não tem absolutamente nada a ver com quais

serão a identidade, o status, a posição e a destinação das pessoas quando a obra de gerenciamento de Deus chegar ao fim. Esse título provém inteiramente das necessidades do plano de gerenciamento e da obra de gerenciamento de Deus, e é uma condição verdadeira da humanidade corrupta na obra de gerenciamento de Deus. Quanto às pessoas que prestam serviços à casa de Deus como servidores e são usadas como máquinas, se essa condição persiste até o fim ou se ela pode mudar para melhor em sua jornada de seguir a Deus depende de sua busca. Se alguém buscar a verdade e puder alcançar uma mudança de caráter e a submissão e o temor a Deus, ele se livrará completamente do título de “servidor”. E o que as pessoas se tornam quando se livram do título de “servidor”? Elas se tornam verdadeiras seguidoras de Deus, povo de Deus e povo do reino, ou seja, elas se tornam o povo do reino de Deus. Se, enquanto estiver seguindo a Deus, você se contentar apenas em se esforçar, sofrer e pagar um preço, não buscar a verdade nem colocar a verdade em prática, se seu caráter corrupto não mudar em nada, se você nunca fizer as coisas de acordo com os princípios da casa de Deus, e, por fim, se você não for capaz de alcançar submissão e temor a Deus, então esse título de “servidor”, essa “coroa” se encaixará perfeitamente em você, sem tirar nem pôr, e você jamais será capaz de se livrar dela. Se você ainda estiver nesse estado quando a obra de Deus chegar ao fim e seu caráter ainda não tiver mudado, então o título “povo do reino de Deus” não terá nenhuma relação com você, e você será para sempre um servidor. Como vocês podem entender essas palavras? Vocês devem entender que, no momento em que a obra de Deus terminar, ou seja, quando todas as pessoas que Deus quer salvar tiverem sido salvas, quando a obra que Deus quer fazer tiver alcançado inteiramente seu efeito e seus objetivos, Deus não falará mais nem guiará as pessoas, Ele não fará mais nenhuma obra de salvação sobre o homem, e Sua obra terminará ali mesmo, bem como a senda de fé em Deus que cada pessoa segue. Há este versículo na Bíblia: “Quem é injusto, faça injustiça ainda: e quem está sujo, suje-se ainda; e quem é justo, faça justiça ainda; e quem é santo, seja santo ainda” (Apocalipse 22:11). O que isso significa? Significa que, no momento em que Deus disser que Sua obra terminou, Ele não estará mais realizando Sua obra de salvar o homem e de castigar e julgar o homem; Deus não mais iluminará nem guiará o homem, e Ele não falará mais palavras ao homem com minúcia e seriedade, exortando-o ou podendo-o — Deus não realizará mais essa obra. O que isso significa? Significa que os desfechos de todas as coisas serão revelados, os desfechos das pessoas serão definidos e ninguém poderá mudá-los, e não haverá mais chances de as pessoas serem salvas. É isso que significa.

Quando alguém se livra do título de “servidor” no final da obra de Deus, quando se livra dessa designação, dessa condição, isso significa que essa pessoa não é mais um forasteiro ou não crente aos olhos de Deus, mas sim uma pessoa da casa de Deus e do reino de Deus. E como surgiu esse título de “uma pessoa da casa de Deus e do reino de Deus”? Como as pessoas ganham esse título? Você se torna uma pessoa da casa

de Deus por meio de buscar a verdade, entender a verdade, sofrer e pagar um preço, e assim desempenhar bem seu dever, obter certo nível de mudança de caráter e ser capaz de se submeter e temer a Deus. Como Jó e Pedro, você não precisa mais ser prejudicado e corrompido por Satanás, você pode viver livremente no reino de Deus e na casa de Deus, você não precisa mais lutar contra seu caráter corrupto e, aos olhos de Deus, você é um ser criado genuíno, um ser humano genuíno. Isso não é algo que deve ser comemorado com alegria? O que isso significa? Significa que a vida de sofrimento e dificuldades de uma pessoa que foi corrompida por Satanás chegou ao fim por completo e que ela começa a viver uma vida de alegria, paz e felicidade. Ela pode viver à luz do semblante do Criador, viver junto com Deus, e isso é algo que deve ser celebrado com alegria. No entanto, quanto ao outro tipo de pessoas que não conseguiram se livrar do título de “servidor” até o fim, o que significa para essas pessoas se ainda não tiraram esse título, essa “coroa”, de suas cabeças quando a obra de Deus terminar? Significa que elas permanecem forasteiras e que ainda são não crentes aos olhos de Deus. A razão disso é que elas não aceitam a verdade nem praticam a verdade de forma alguma, não alcançaram uma mudança de caráter, não são capazes de se submeter a Deus e não têm um coração temente a Deus. Essas pessoas devem ser eliminadas da casa de Deus e não têm lugar no Seu reino. Se não há lugar para elas no reino de Deus, onde estão? Elas estão fora do reino de Deus e são um grupo separado do povo de Deus. Tais pessoas ainda são chamadas de “servidores”, e isso significa que elas não se tornaram pessoas da casa de Deus, nunca serão seguidores de Deus, Ele não as reconhece e elas nunca mais receberão bênçãos ou graça de Deus. É claro que isso também significa que elas não têm chance de desfrutar as boas bênçãos com Deus em Seu reino ou ganhar paz e alegria — essa chance se foi. Então, esse momento é algo para ser comemorado com alegria no que diz respeito a elas ou é um evento triste? Esse é um evento triste. E quanto à recompensa que receberão por ostentar esse título de “servidor” fora da casa de Deus e fora do reino de Deus, isso é assunto para mais tarde. De qualquer forma, a diferença entre a recompensa dada aos servidores e a recompensa dada ao povo do reino de Deus é muito grande; há diferenças em termos de posição, recompensa e outros aspectos. Não é lamentável que pessoas como essas não tenham ganhado a verdade e não tenham sido capazes de alcançar uma mudança de caráter enquanto Deus realizava Sua obra para salvar as pessoas? É muito lamentável! Essas são algumas palavras sobre o título “servidor”.

Algumas pessoas dizem: “Sinto resistência quando se fala em servidores. Não quero ser um servidor e não me sinto feliz sendo um. Se eu pertencer ao povo de Deus, posso aceitar isso, mesmo que eu seja o mais insignificante deles, e tudo bem, desde que eu não seja um servidor. Não tenho outra busca e não abrigo outra aspiração nesta vida; só estou ansioso para me livrar do título de ‘servidor’. Não estou pedindo muito”. O que vocês acham de pessoas assim? Essa é a atitude de alguém que está buscando

a verdade? (Não.) Que atitude é essa? Não é uma atitude negativa? (É.) Quando se trata do título de “servidor”, você não precisa lutar para se livrar dele, porque esse título é dado com base no nível de progresso que você faz em sua vida e não pode ser decidido pelo que você deseja. Ele não depende do que você quer, mas sim da senda que você segue e se seu caráter mudou. Se o seu objetivo é apenas buscar ser capaz de se livrar desse título de “servidor”, então deixe-me dizer-lhe a verdade: você nunca será capaz de se livrar dele enquanto viver. Se você se concentrar em buscar a verdade e conseguir alcançar uma mudança de caráter, esse título mudará lentamente. Analisando isso a partir desses dois pontos, o título de “servidor” é imposto às pessoas por Deus? De forma alguma! Não é um título que Deus impõe às pessoas, tampouco é uma designação — é um título dado com base no nível de progresso que as pessoas fazem em suas vidas. Sua condição de servidor é reduzida na proporção em que você progride na vida e seu caráter se transforma. Quando um dia você for capaz de alcançar a submissão e o temor a Deus, então, mesmo que você esteja disposto a ser um servidor, você não será mais um servidor, e isso é decidido por sua busca, sua atitude em relação à verdade e a senda que você segue. Há também aqueles que dizem: “Quero me livrar desse título de ‘servidor’ e não quero ser um, mas não entendo a verdade e não estou disposto a buscá-la. Então, o que posso fazer?”. Existe uma solução? Deus determina os desfechos de todos os tipos de pessoas com base em Suas palavras e na verdade — não há espaço para concessões. Se você ama a verdade e consegue embarcar na senda em busca da verdade, isso é motivo de alegria; se você é avesso à verdade e escolhe não seguir a senda em busca da verdade, então isso é motivo de tristeza. Essas são as duas únicas sendas — não há uma senda intermediária a ser escolhida. As palavras que Deus profere nunca passarão; embora todas as coisas passem, nenhuma declaração de Deus pode passar. As palavras de Deus são o critério para fazer julgamento e dar veredicto a todas as coisas; as palavras de Deus são a verdade e nunca podem passar. Quando este mundo, a humanidade e todas as coisas mudarem e passarem, nenhuma palavra de Deus passará, mas, em vez disso, todas as Suas palavras serão cumpridas. Os desfechos da humanidade e de todas as coisas são determinados e revelados por causa das palavras de Deus — ninguém pode mudar isso, e não pode haver discussão sobre essa questão. Portanto, quando se trata de Deus ter soberania sobre os desfechos das pessoas e determiná-los, se as pessoas se entregam a um pensamento irrealista, elas são absolutamente tolas. Não há uma segunda senda para elas escolherem nessa questão, pois Deus não lhes deu uma segunda senda. Esse é o caráter de Deus, essa é Sua justiça, e as pessoas não podem interferir nessa questão, mesmo que queiram. Você acha que está no mundo não crente, em que as pessoas podem gastar algum dinheiro e usar conexões para lidar com as coisas, mas isso não funciona com Deus. Lembre-se: isso não levará você a lugar algum com Deus!

b. As maneiras em que os anticristos tratam o título “servidor”

O tópico da comunhão de hoje é a dissecação da atitude dos anticristos em relação ao título “servidor”. Agora que terminamos de comunicar a definição do título “servidor”, será que a maioria das pessoas não tem um entendimento positivo desse título? Vocês ainda sentem resistência ou relutância em relação a ele? (Não.) Então, vamos ver agora como os anticristos tratam o título de “servidor” e que atitude eles têm em relação a ele. O que os anticristos mais valorizam é a posição elevada, o alto prestígio e o poder absoluto. Quando se trata de alguns títulos muito comuns, de base e de nível inferior, e de outros títulos que as pessoas consideram bastante humilhantes, os anticristos sentem uma severa resistência e discriminação em seu coração, e sentem isso especialmente em relação ao título de “servidor”. Não importa o quanto Deus seja tolerante e paciente com esse grupo de pessoas conhecidas como servidores, e não importa qual seja a explicação e a interpretação de Deus para o título “servidor”, ainda assim os anticristos o desprezam no fundo de seu coração. Eles acham que esse título é muito inferior e que, se eles próprios fossem servidores, teriam muita vergonha de mostrar a cara. Acham que, no momento em que recebem esse título, sua integridade, seu orgulho e sua reputação estão sendo desafiados e menosprezados, seu valor despenca e a vida deixa de ter sentido. Portanto, os anticristos jamais aceitarão esse título de “servidor”. Se você pede a eles que vão à casa de Deus e prestem serviço para a obra de Deus, eles dizem: “O título de ‘servidor’ é muito degradante e, de qualquer forma, não estou disposto a ser um. Ao pedir que eu seja um servidor, você está me insultando. Não comecei a crer em deus para que você pudesse me insultar — vim para receber bênçãos. Caso contrário, por que abandonei minha família, deixei meu emprego e desisti de minhas perspectivas mundanas? Não vim para ser um servidor; não vim para trabalhar para você e servi-lo. Se me disser para ser um servidor, então prefiro nem crer!”. Não é essa a atitude dos anticristos? Há até anticristos que dizem: “Se você me diz para ser um servidor na casa de deus, então qual é o sentido de eu crer em deus? Que significado isso ainda tem?”. Portanto, quando assumem um trabalho e aceitam uma comissão ou tarefa na casa de Deus, eles primeiro querem descobrir o seguinte: “Depois que eu assumir esse trabalho, serei um líder de igreja ou de equipe ou serei apenas um assistente que serve e trabalha para os outros?”. Antes de descobrir isso, eles começam a trabalhar em um primeiro momento. Durante esse período, eles observam as palavras e expressões das pessoas, mantêm os olhos abertos e os ouvidos atentos e pedem informações de várias fontes. Querem saber se estão prestando serviço temporariamente aqui ou se podem fazer esse trabalho a longo prazo, se são pessoas que podem ser cultivadas ou pessoas que estão apenas sendo usadas temporariamente para preencher uma vaga. Se estiverem sendo usados apenas para preencher uma vaga e se lhes for pedido que sirvam pelo mérito de outros, pela posição e pelo poder de outros, eles jamais o farão. Eles não se importam se a casa de Deus precisa que desempenhem um dever, ou quão importante é o dever que desempenham

para o trabalho da casa de Deus — eles não se importam com essas coisas. Uma vez que percebem que estão prestando serviço aqui sem o poder de dar ordens e tomar decisões, eles se tornam perfunctórios em suas ações, negligenciam seu dever, agem de forma imprudente, também se tornam autocráticos e podem até dar as costas a seu dever e ir embora a qualquer momento; eles tratam o trabalho da casa de Deus e seu próprio dever como se fossem brincadeiras de criança. Eles têm um lema de vida, que é o seguinte: “Não vou ficar labutando nos bastidores enquanto os outros estão sob os holofotes”. Eles pensam: “Eu nasci para ser um líder. Nasci com o poder de dar ordens e tomar decisões. Se eu perdesse essas duas coisas, que sentido faria viver? Que sentido teria continuar crendo em deus? Por que estou crendo em deus? Não desisti de benefícios menores para receber bênçãos maiores? Se esse desejo não pode ser realizado, então, sem dúvida, prefiro seguir as tendências mundanas e ir para o inferno!”. Qual é a máxima dos anticristos? “De forma alguma permitirei que alguém me explore em seu caminho para o topo; sou eu quem explora os outros. Se as pessoas são recompensadas com base em suas contribuições, então eu deveria estar no topo da lista. Só então trabalharei com energia e darei tudo de mim; caso contrário, nem tente me convencer a fazer isso. Se vocês pedirem que eu me esforce, lhes dê conselhos e trabalhe com todo o meu coração e toda a minha alma, mas no final, quando chegar a hora de as pessoas serem recompensadas com base em suas contribuições, eu não receber nada, então nem peçam que eu trabalhe para vocês, me esforce para vocês e lhes sirva!” Não são essas as verdadeiras revelações e manifestações do caráter dos anticristos? Embora eles não tentem intencionalmente se livrar do título de “servidor”, em termos de seu caráter essência, eles estão constantemente se livrando dele e constantemente lutando, trabalhando muito e se esforçando para se livrar desse título. Se, quando um anticristo realiza algum trabalho, ele tem a chance de se destacar e ocupar o centro do palco, ou se ele tem a última palavra e toma decisões, se torna um líder, tem posição, influência e prestígio, e tem algumas pessoas sob seu comando, ele se sente muito satisfeito. Se um dia alguém expõe um problema com ele e o poda, dizendo: “Há muitas coisas que você não faz de acordo com os princípios e, em vez disso, faz como quer. Esse é o comportamento de alguém que está apenas prestando serviço; você não está desempenhando seu dever”, o anticristo consegue aceitar isso? (Não.) Primeiro, ele professará sua inocência, dará uma desculpa e defenderá seu caso e, depois, sentirá imediatamente aversão e resistência em relação às palavras “prestar serviço” e não as aceitará de forma alguma. Ele dirá: “Paguei um preço tão alto e sofri tanto. Começo a trabalhar cedo e termino tarde da noite, perco o sono e me esqueço de comer, e ainda assim você diz que estou prestando serviço? Existem realmente pessoas que prestam serviço dessa forma? Paguei um preço tão alto e tudo o que recebo em troca é esse título, essa definição, de ‘servidor’. O que, então, posso ansiar? Que significado há em crer em deus? Que motivação existe? É melhor não crer nesse tipo de deus!”. Ele perde o entusiasmo. Depois

de serem podados, os anticristos não apenas se recusam a aceitá-lo, mas também sentem resistência, se tornam avessos e, mais do que isso, formam mal-entendidos. Quando trabalham e desempenham seu dever depois disso, sua atitude muda e eles pensam: “Agora sou um servidor, não importa o que eu faça; então, quando eu fizer esse trabalho, é melhor me conter, ter um plano de reserva e não dar tudo de mim. Todos dizem que deus é justo, então como é que eu não consigo ver isso? Como deus é justo? Já que sou um servidor, não importa o que eu faça; então, de agora em diante, mudarei a maneira como creio em deus; apenas prestarei serviço, e veremos quem teme quem. Já que não serei elogiado nem aprovado por nada que fizer, então que assim seja; mudarei meu modo de vida e minha maneira de fazer as coisas. Farei tudo o que você me pedir e não abrirei a boca se tiver alguma ideia — quem quiser falar, pode fazê-lo. Se alguém me podar, parecerei concordar com ele superficialmente e, se alguém cometer um erro em seu trabalho, não direi nada, mesmo que o perceba. Se alguém agir sem entender os princípios, não lhe direi os princípios, mesmo que eu os entenda. Vou apenas observá-lo agir como um tolo, deixá-lo cometer erros para que seja podado como eu fui, e ver se ele consegue sentir o gosto do que é ser caracterizado como um servidor. Já que vocês me deram trabalho, então dificultarei as coisas para vocês e não permitirei que vocês tenham uma vida fácil também!”. O simples fato de serem podados e disciplinados faz com que eles sintam emoções tão fortes e tenham sentimentos de resistência — isso é uma atitude de aceitação da verdade? (Não.) O que há de errado em prestar serviço? É ruim prestar serviço a Deus? Prestar serviço a Deus prejudica sua dignidade? Deus não é digno de que você preste serviço a Ele? Então, o que você merece que Deus faça por você? Por que você é tão sensível e resistente a essas palavras? O Criador Se humilhou para Se tornar uma pessoa que vive entre os humanos e serve a todo ser humano corrupto, seres humanos que se opõem a Ele e O rejeitam. Por que, então, as pessoas não podem prestar um pouco de serviço em prol do plano de gerenciamento de Deus? O que há de errado em fazer isso? Há algo de desonroso nisso? Há algo indizível nisso? Em comparação com a humildade e a ocultação de Deus, os seres humanos sempre serão desprezíveis e feios. Não é assim?

As pessoas corruptas que buscam a verdade podem se sentir momentaneamente perturbadas quando ouvem o título “servidor”, mas isso pode se tornar um fator motivador que pode inspirá-las a buscar a verdade para alcançar submissão a Deus; elas não são tão sensíveis a esse título que Deus dá às pessoas. Mas esse não é o caso dos anticristos. Eles sempre são muito críticos em relação aos títulos que Deus dá às pessoas e os levam a sério. Não é preciso muito para que uma frase dita por Deus infrinja seus interesses e os magoe, e quando algo que Deus diz contraria sua intenção e seu desejo de receber bênçãos, isso prejudica a autoestima deles. No momento em que sua autoestima e dignidade são feridas, eles julgam, rejeitam e traem a Deus; querem deixá-Lo, não estão dispostos a continuar desempenhando seu dever e, ao

mesmo tempo, amaldiçoam Deus por ser injusto e por não Se compadecer das pessoas. Algumas pessoas até dizem que é muito difícil agradar a Deus e que nada do que fazem é correto. Todas essas palavras, sentimentos e caracteres vêm dos anticristos. Além de carecerem completamente de uma atitude de submissão a Deus, eles também procuram pelo em ovo quando se trata das várias coisas que Deus diz, e são negligentes e indiferentes em relação às várias exigências de Deus. Eles estão constantemente resistindo a esse título de “servidor” e não têm nenhuma intenção de aceitá-lo nem de se submeter, muito menos têm qualquer intenção de entender a intenção de Deus. Tudo o que fazem é buscar persistentemente se livrar dessa designação e identidade, desse status e posição de “servidor”, e não buscam nem um pouco como cooperar com Deus a fim de satisfazer a intenção Dele, nem como alcançar a mudança de caráter, entrar na verdade realidade e se submeter a Deus. Eles não buscam essas coisas positivas de forma alguma e, mesmo quando são expostos como servidores, a indignação e a impetuosidade que sentem vêm à tona de uma só vez. Quão sério isso pode ser? Alguns anticristos amaldiçoam Deus secretamente em lugares públicos enquanto O amaldiçoam em voz alta a portas fechadas, dizendo: “Deus não é justo. É melhor eu não crer nesse tipo de deus!”. Eles desafiam a Deus abertamente e vão contra Ele. Essa simples palavra “servidor” faz com que a essência dos anticristos que se opõem a Deus e são avessos à verdade seja revelada. Seus rostos perversos são completamente desmascarados diante da palavra “servidor”, e eles são totalmente expostos. O que, exatamente, é exposto? É que eles não creem em Deus para aceitar Sua salvação ou para aceitar a verdade, nem creem em Deus porque Deus é a verdade ou porque Deus é o Soberano sobre todas as coisas. Em vez disso, eles creem em Deus porque querem algo Dele. Eles se sujeitam a vir à casa de Deus por causa de suas próprias ambições e desejos. Tentam em vão se destacar da multidão e receber bênçãos por seus próprios meios, esforços, trabalho árduo e lutas ou, muito melhor, talvez receber uma recompensa ainda maior em sua próxima vida. Portanto, aos olhos deles, a palavra “servidor” é sempre algo degradante e um termo pejorativo, algo que nunca conseguem aceitar. Alguns irmãos pensam: “Prestar serviço a Deus é nossa bênção. É uma coisa boa, uma coisa honrosa”. Os anticristos, porém, nunca aceitam esse fato e dizem: “Prestar serviço a deus é a nossa bênção? Isso é coisa que se diga? Que absurdo! Onde está a bênção em fazer isso? Onde está o prazer? O que se pode ganhar ao prestar serviço a deus? Você pode ganhar dinheiro, ouro ou um tesouro por prestar serviço? Ou você pode ganhar uma casa e um carro? Todo aquele que presta serviço será eliminado; existe algum servidor que seja uma boa pessoa? Ninguém que presta serviço jamais ganhará nada”. Eles não aceitam o fato comunicado pelos irmãos de que “prestar serviço a Deus é uma bênção para a humanidade” e sentem resistência e repulsa a isso; preferem ouvir qualquer outra coisa.

Os anticristos podem se esforçar, servir e oferecer bebidas para qualquer funcionário ou qualquer pessoa com posição e prestígio no mundo, e até aceitarão

prestar serviço a essas pessoas e estarão mais do que dispostos a fazê-lo. Somente quando prestam serviço a Deus é que se tornam indispostos e relutantes, cheios de reclamações, resistência e sentimentos. Que tipo de criatura são essas pessoas? São essas as manifestações que um seguidor de Deus deve ter? Essas são claramente manifestações da essência do anticristo. Se um anticristo fosse ao mundo para servir o prefeito, governador de província ou qualquer político de prestígio, ele pensaria que isso seria algo que traria glória a seus antepassados e deixaria sua família orgulhosa. Ele ficaria indescritivelmente feliz; estaria flutuando nas nuvens. Se alguém lhe perguntasse qual era o seu trabalho, ele diria: “Eu sirvo ao prefeito. Sou o assistente próximo dele, seu guarda pessoal!”. Ou diria: “Eu cuido das necessidades diárias do presidente!”. Ele diria isso com muito orgulho. Acharia que esse era um ótimo trabalho e que toda a sua família compartilharia da glória dele. Sonharia à noite e acordaria feliz, e não esconderia suas ações, onde quer que fosse. Por que isso acontece? Ele não veria seu trabalho como vergonhoso; acharia honroso, um trabalho que o colocaria acima dos outros, que colocaria uma auréola sobre sua cabeça. No entanto, depois que alguém assim passa a crer em Deus, se lhe for pedido que preste serviço a Ele, ele não está disposto a fazê-lo, sente resistência e até mesmo reclama e amaldiçoa Deus, também pode traí-Lo e negá-Lo. Ao comparar essas duas coisas, podemos ver que os anticristos são anticristos, que eles fazem parte da gangue de Satanás. Não importa o quanto sirvam a Satanás, nem quão sujo, exaustivo ou degradante seja esse trabalho, eles o consideram uma honra. Quando fazem coisas para Deus em Sua casa, no entanto, não importa quão significativas, valiosas ou nobres sejam essas coisas nem quão exaltados sejam ao fazê-las, eles sempre consideram que elas não merecem ser mencionadas. Independentemente de quão grande seja a bênção e quão honroso seja prestar serviço a Deus e à obra de Deus, e de quão preciosa seja a oportunidade para a humanidade, eles simplesmente não conseguem ficar felizes com isso. Por que isso acontece? Há apenas uma razão: os anticristos fazem parte da gangue de Satanás — eles são de Satanás e são satanases vivos, inerentemente antagônicos a Deus. Se lhes é pedido que sirvam a Deus e prestem serviço a Ele, eles simplesmente não conseguem ficar felizes com isso. Não importa como a casa de Deus comunique a verdade às pessoas ou tente fazer com que elas entendam a intenção de Deus em relação ao título “servidor”, os anticristos não podem aceitá-lo de Deus nem aceitar nenhuma das verdades relacionadas a tal título, muito menos conseguem aceitar o fato ou a verdade de que um ser criado prestar serviço ao Criador é honroso, valioso e significativo — essa é a atitude que os anticristos têm em relação ao título “servidor”. Diante desse título e diante do fato de que as pessoas prestam serviço a Deus, tudo o que os anticristos têm feito é se esforçar para se livrar desse título e fugir desse fato, em vez de aceitar o fato, aceitar esse título de “servidor” de Deus e, então, buscar a verdade, ouvir as palavras de Deus, submeter-se a Deus e temê-Lo. A julgar pelas manifestações que os anticristos exibem em relação ao título de “servidor”, é preciso dizer que os

anticristos são da laia de Satanás, que fazem parte das forças hostis de Satanás e que são antagônicos a Deus, à verdade e a todas as coisas positivas.

A atitude que os anticristos têm em relação ao título de “servidor” é de não aceitação, resistência, repulsa e abominação. Não importa de quem venha esse título, eles constantemente sentem resistência em relação a ele e não o aceitam, acreditando que ser um servidor é inferior e que é sempre inferior, não importa para quem estejam prestando serviço. Eles acham que “servidor” não é uma definição que Deus dá ao homem com base na essência do homem, mas sim um desafio e uma demonstração de desprezo pela identidade e pelo valor dele — essa é a principal visão que os anticristos têm do título “servidor”. A partir da atitude dos anticristos em relação às palavras de Deus, podemos ver que eles não veem as palavras de Deus como critérios nem como a verdade, mas, em vez disso, como coisas que devem examinar e analisar. Ou seja, eles não aceitam as palavras de Deus com a premissa de compreender a verdade ou aceitar que Deus é o Criador, mas, em vez disso, abordam as palavras de Deus com a premissa de examinar, sentir resistência e se opor. Para eles, cada palavra que Deus diz e cada palavra que Ele profere é um objeto de escrutínio, e o título de “servidor” não é exceção. Eles se esforçam para escrutinar e ponderar a palavra “servidor” e, nas palavras de Deus, veem que Deus não vê os servidores como bons, mas sim como vis, inferiores, sem valor, como pessoas que Deus não ama e como pessoas que Ele detesta. Embora essa seja a atitude de Deus em relação ao título de “servidor”, há um contexto e uma razão para Ele ter essa atitude — ela se baseia na essência do homem. Há também outro fato que eles não viram: não importa o quanto Deus deteste e odeie a humanidade corrupta, Deus nunca desistiu de salvar a humanidade, nem parou a obra de Seu plano de gerenciamento para salvá-la. Os anticristos não acreditam nesse fato, não o reconhecem nem o veem. Eles apenas se fixam no que Deus tem a dizer sobre os desfechos de vários tipos de pessoas e, particularmente no que diz respeito ao título de “servidor”, eles têm uma atitude extremamente sensível. Eles não querem ser servidores e nem querem ser definidos como servidores por Deus, muito menos prestar serviço a Deus usando o título de “servidor”. É por isso que, quando os anticristos vêm à casa de Deus, eles questionam em muitos círculos diferentes, perguntando se eles próprios são servidores e, com base nas palavras de Deus e no que as pessoas dizem sobre eles, eles querem ouvir palavras de honestidade e alcançar a verdade da questão — eles são servidores ou não? Se forem, eles se afastam de forma instantânea e imediata; eles não prestam serviço a Deus nem à casa de Deus. Eles têm uma reação muito forte ao título de “servidor”, e fica evidente que a identidade, a posição, as perspectivas, o destino e a destinação são, no que diz respeito aos anticristos, itens a serem permanentemente buscados e interesses que nunca são abandonados. Para os anticristos, os servidores estão no nível mais baixo da humanidade, conforme definido por Deus. Não importa o que você diga nem quantas pessoas aceitem esse fato e esse título, os anticristos jamais o

aceitarão. Quando trabalham, eles só exigem que os outros prestem serviço para eles, os ouçam, os obedeçam e girem em torno deles, e nunca exigem que eles mesmos cooperem ou discutam coisas com os outros, nem que peçam a opinião dos outros, consultem as intenções de Deus ou busquem as verdades princípios. Eles pensam: “Se eu cooperasse e discutisse as coisas com os outros e buscasse as verdades princípios quando faço as coisas, estaria me rebaixando e perdendo minha autonomia, e isso não seria prestar serviço? Eu não estaria trabalhando nos bastidores enquanto os outros se destacam? Não estaria atendendo e servindo aos outros?”. Isso é algo que eles jamais querem fazer. Eles simplesmente exigem que os outros os atendam, se rendam a eles, os ouçam, os apreciem, os elogiem, os façam parecer bem em todas as coisas, guardem um lugar para eles, os sirvam e trabalhem para eles, e até exigem que Deus lhes dê recompensas apropriadas e uma coroa adequada de acordo com o que fizeram. Mesmo quando alguém menciona o preço alto que Deus pagou e o quanto Ele sofreu para a salvação da humanidade, como Ele Se humilhou e o quanto Ele proveu para a humanidade, quando os anticristos ouvem essas palavras e veem esses fatos, eles permanecem indiferentes e os tomam como garantidos. Como os anticristos interpretam essas coisas? Eles dizem: “Deus deve fazer tudo pelo homem e deve conceder o melhor a ele, conceder bênçãos e graça, e conceder-lhe paz e alegria. Ele deve dedicar tudo isso ao homem; é sua obrigação. E quando as pessoas renunciam a coisas, se despendem e pagam um preço por deus, quando sacrificam tudo por deus, elas devem receber recompensas de deus e receber algo ainda melhor. Isso não é uma transação justa? Uma troca equilibrada? O que há para falar sobre isso? Que mérito deus tem? Por que não vi nenhum mérito de deus? Deus concede coisas ao homem, então não é natural que o homem mereça recebê-las? As pessoas estão pagando um preço!”. Eles não acreditam que todas essas coisas que Deus faz pelo homem são a maior graça para o homem; eles não são gratos e não pensam em retribuir a Deus. Em vez disso, eles querem trocar o preço que pagam pela bela destinação que Deus prometeu à humanidade e, naturalmente, acreditam que é apropriado para eles desejar bênçãos e abrigar todas essas intenções e, portanto, seja qual for a perspectiva, Deus não deveria fazer das pessoas Seus servidores. Eles acreditam que as pessoas têm dignidade e integridade, e se as pessoas que têm um amor tão grande e conseguem doar para a caridade, despendem-se e renunciar a coisas são obrigadas a prestar serviço a Deus, elas estão sendo seriamente humilhadas e tratadas de forma muito injusta. Para os anticristos, todas essas coisas que Deus faz não são dignas de serem mencionadas. Em vez disso, eles inflam infinitamente as coisas que eles mesmos fazem, mesmo que seja algo muito pequeno, e tratam essas coisas como capital para receberem bênçãos.

Algumas pessoas nunca fazem nada bem-feito quando desempenham seu dever na igreja. Se os irmãos não aceitarem as coisas que fazem, as habilidades e os talentos que elas fornecem ou as ideias e sugestões que oferecem, elas se recusarão a continuar trabalhando e desejarão desistir de seu dever e ir embora — desejarão

abandonar a Deus. Se você pedir que cooperem com alguém, elas não o farão, e se você pedir que façam tudo o que puderem ao desempenhar seu dever, elas também não o farão. Elas simplesmente darão ordens a todos, farão com que os outros as ouçam, farão com que as pessoas as atendam, se tornem seus servidores e as sirvam, em vez de desempenharem seus próprios deveres na casa de Deus. E se não receberem esse tipo de tratamento ou se o perderem, esse tratamento de fazer os outros as servirem, trabalharem para elas e seguirem suas ordens, elas querem desistir e ir embora; acreditam que Deus não é justo, seu coração está cheio de queixas e raiva contra Deus e desenvolvem ódio contra os irmãos, e ninguém é capaz de ajudá-las. Elas não conseguem cooperar harmoniosamente com ninguém nem se associar com ninguém em pé de igualdade. Suas regras para se associar com os outros são que somente elas podem estar acima deles ao falar e agir, observando como eles fazem tudo por elas e seguem todas as ordens e chavões que elas proferem; ninguém é digno de cooperar com elas e ninguém está qualificado para se associar com elas em pé de igualdade. Se alguém as trata como amigos ou irmãos comuns, e fala com elas, discute o trabalho com elas e se comunica sobre o entendimento como se fossem iguais, elas consideram isso um insulto terrível e um tremendo desafio à sua integridade. No coração, elas odeiam e sentem hostilidade em relação a essas pessoas e procuram oportunidades para retaliar qualquer pessoa que as trate como iguais ou que não as leve a sério. Não é isso que os anticristos fazem? Essa é a perspectiva hierárquica que os anticristos revelam quando se trata de se associar com outras pessoas. É claro que isso está relacionado à opinião e à atitude genuínas que os anticristos têm em relação ao título de “servidor”. Eles não conseguem nem mesmo aceitar um título que Deus dá à humanidade, então será que conseguem aceitar a condenação, a exposição e a avaliação dos outros? Eles são ainda menos capazes de aceitar essas coisas. Em um aspecto, eles sentem hostilidade e resistência em relação ao título e à essência de “servidor”, mas em outro, eles atraem incansavelmente mais pessoas e as trazem a bordo para que prestem serviço a eles, sirvam a eles, os atendam e obedeçam a eles. Isso não é desprezível? A essência dessas pessoas é perversa, e isso é absolutamente verdadeiro. Elas desejam controlar os outros. Elas mesmas são claramente inúteis e não conseguem fazer nada; são apenas lixo na casa de Deus, não têm humanidade normal e não conseguem se associar normalmente com os outros, muito menos ter qualquer razão normal. Elas não entendem a verdade de forma alguma, não são esclarecidas sobre a verdade, têm apenas um pouco de conhecimento profissional e dominam algumas habilidades, e não conseguem desempenhar bem nenhum dever. Ainda assim, elas não se comportam bem e querem tomar o poder e, quando não conseguem tomá-lo, acham que estão acabadas e pensam: “Eu devia estar prestando serviço quando fazia essas coisas antes. Não estou disposto a prestar serviço. É melhor me apressar e ir embora agora, antes que eu despenda muito esforço ou perca muito”. Essa é a ideia que elas têm. Elas sempre tomam essa determinação e chegam a tal

decisão; podem parar de acreditar e ir embora a qualquer momento, abandonando seu dever a qualquer momento e fugindo, retornando para os braços de Satanás e sendo seu parceiro de maldades. Existem pessoas assim? (Sim.) Quando se trata de algum aspecto do trabalho profissional, elas podem entender um pouco, mas em termos das verdades princípios que devem entender para esse aspecto do trabalho profissional, elas são totalmente ignorantes; quando se trata de um aspecto de conhecimento ou dons, elas podem possuir alguns deles, mas no que diz respeito às verdades princípios que devem entender para desempenhar seu dever, elas, de novo, são totalmente ignorantes, e sua compreensão é distorcida. Elas não conseguem cooperar harmoniosamente com os outros e não falam a mesma língua deles quando se comunicam. Para que servem essas pessoas? Se realmente tiverem consciência e razão, elas serão capazes de tratar os outros corretamente e, quando as pessoas disserem coisas corretas e que estejam de acordo com a verdade, elas serão capazes de aceitá-las, se submeterão de bom grado e serão capazes de se rebelar contra sua carne. Elas não devem sempre querer se destacar da multidão, liderar os outros e controlá-los; em vez disso, devem largar sua ambição e desejo de se sobressair e estar dispostas a ser a mais insignificante das pessoas, mesmo que isso envolva prestar serviço — elas devem fazer tudo o que puderem. Elas mesmas são pessoas comuns, portanto, devem retornar à posição de pessoas comuns, fazer o melhor possível para desempenhar seus deveres e conduzir-se com os pés no chão. Pessoas assim serão capazes de permanecer firmes no fim. Se elas não escolherem essa senda e, em vez disso, acharem que são grandes e nobres, se ninguém puder tocá-las ou ofendê-las e se quiserem ser um valentão local, um tirano, e seguir a senda dos anticristos, então elas estão destinadas a ser pessoas malignas. Se não estão dispostas a ser a pessoa mais insignificante, a ser totalmente desconhecidas ou a ficar longe dos holofotes, ou a dar tudo de si, então certamente são anticristos e não podem ser salvas — isso é perigoso para elas. Se alguém assim puder refletir sobre si mesmo, ter autoconsciência, aceitar a soberania e os arranjos de Deus, assumir sua posição apropriada, ser uma pessoa comum e não mais fingir, então ele terá uma chance de alcançar a salvação. Se você sempre quiser ser autoritário e insensato e se exibir como uma figura poderosa, isso será inútil. A casa de Deus está cheia do povo escolhido de Deus, e não importa quão formidável, feroz ou maligno você seja, não adianta. A casa de Deus não é uma arena de luta, portanto, se você quer brigar, vá fazê-lo na arena do mundo. Ninguém na casa de Deus quer brigar com você; ninguém está interessado nisso nem tem tempo livre para tal. A casa de Deus é um lugar que prega a verdade, que ajuda as pessoas a entenderem a verdade e a colocarem a verdade em prática. Se você não consegue praticar a verdade, então é difícil lidar com isso, o que só mostra que você não pertence a este lugar. Se você sempre quer brigar, ser feroz, implacável, e sempre quer ser autoritário e insensato, então a igreja não é o lugar certo para você. A maioria das pessoas na casa de Deus ama a verdade; elas querem seguir a Deus e ganhar a vida

e não gostam de se envolver em intrigas e brigar com diabos. Somente os anticristos gostam de brigar com todos e competir por poder e lucro, e é por isso que os anticristos não conseguem permanecer firmes na casa de Deus.

Há um tipo de pessoa que é incrivelmente sensível a coisas como identidade, posição e status, e que sente enorme resistência e repulsa em relação ao título de “servidor” em particular, e de forma alguma consegue aceitá-lo — essas pessoas são anticristos. Eles não apenas não buscam a verdade e são avessos à verdade, mas também são avessos a serem tratados como “servidor”. Aqueles que são avessos ao título de “servidor” deveriam, de fato, buscar a verdade — se fossem capazes de buscar a verdade, não teriam se livrado do título de “servidor”? Mas é exatamente esse o problema. Por serem extremamente avessos à verdade, eles nunca trilharão a senda de buscar e praticar a verdade. É por isso que, na obra do plano de gerenciamento de Deus, eles sempre desempenharão o papel de servidores. É claro que, para os anticristos, poder atuar como servidores no plano de gerenciamento de Deus ainda é uma bênção; é uma chance para eles verem os feitos do Criador, ouvirem o Criador expressar a verdade e compartilhar Seus pensamentos mais íntimos com a humanidade, e apreciarem a sabedoria e os feitos onipotentes do Criador. Para eles, não é algo ruim ser servidor do Criador e, quer consigam compreender ou não, ser servidor de Deus e prestar serviço na casa de Deus deve ser algo de que esses anticristos e companheiros de Satanás sempre se lembrarão, mesmo que a obra de Deus termine mais tarde. Durante todo o processo de antagonização de Deus pela humanidade corrupta, sem estarem cientes disso, os anticristos prestam serviço ao plano de gerenciamento de Deus, e esse é o minúsculo valor da existência de cada anticristo — isso é um fato. Os anticristos fazem sua contribuição ao permitir que o povo escolhido de Deus os discirna e reconheça pelo lado negativo. Quer estejam dispostos a reconhecer esse fato ou não, e independentemente de estarem dispostos, contentes e felizes por serem servidores, em qualquer caso, prestar serviço para a obra de Deus como servidores e assumir esse papel são coisas que valem a pena — isso é Deus os exaltando. Algumas pessoas dizem: “Deus também exalta os anticristos?”. O que há de errado nisso? Eles são seres criados; Deus não pode exaltá-los? O que digo é verdade. Agora, como os anticristos se sentem quando ouvem essas palavras? Eles não devem tentar encontrar falhas e devem obter algum conforto. No mínimo, eles contribuíram com algum esforço para a grande questão do plano de gerenciamento de Deus. Independentemente de terem feito isso por vontade própria ou de terem feito isso de forma ativa ou passiva, em todo caso, isso foi Deus os exaltando, e eles deveriam aceitar isso com alegria e não resistir. Se os anticristos puderem se rebelar contra seus ancestrais, se rebelar contra Satanás e buscar a verdade e a submissão ao Criador, então digam-Me: Deus ficará feliz? (Sim, Ele ficará.) Isso também é afortunado para o povo escolhido de Deus, e eles também deveriam ficar felizes — isso é uma coisa boa. Quer esse fato seja sustentável ou não, de qualquer forma, se os anticristos puderem mudar de rumo e trilhar a senda do

arrependimento, então é claro que isso é bom. Então, por que Eu digo que isso é afortunado para o povo escolhido de Deus? Se um anticristo prestasse serviço voluntariamente, não haveria um flagelo a menos na casa de Deus? Se vocês tivessem um diabo a menos entre vocês, um perturbador e causador de problemas a menos, seus dias não seriam muito mais tranquilos? Analisando isso por essa perspectiva, se os anticristos estivessem realmente dispostos a prestar serviço, isso também seria uma coisa boa que mereceria ser comemorada. Vocês devem incentivá-los e ajudá-los, e não descartá-los completamente. Se vocês tiverem boas intenções e permitirem que eles fiquem, mas a prestação de serviço deles for mais problemática do que vale a pena e levar a um desastre, então eles deverão ser tratados de acordo com os princípios. Essa não é uma boa maneira de fazer as coisas? (Sim, é.)

Há outro tipo de pessoa que merece ser mencionada. Há algumas pessoas que são capazes de sofrer e pagar um preço no decorrer do desempenho de seu dever e, às vezes, também conseguem obedecer e se submeter ou lidar com assuntos de acordo com os princípios. Seu desejo subjetivo é trilhar a senda de buscar a verdade, elas sempre conseguem se submeter a qualquer coisa arranjada pelo alto ou pela igreja e sempre conseguem concluir as tarefas dentro do prazo. Elas não causam interrupções nem perturbações na casa de Deus, e o trabalho que fazem e o dever que assumem trazem muitos benefícios e vantagens para os irmãos. Vistas de fora, embora não tenham cometido nenhum mal, não interrompam nem perturbem e não pareçam pessoas malignas, elas fazem algo que as pessoas comuns não conseguem fazer e não fazem, ou seja, gostam de cultivar sua influência e estabelecer seus próprios reinos independentes. Quando são designadas para alguma tarefa, no momento em que se tornam o supervisor desse trabalho, elas podem começar a estabelecer seus próprios reinos independentes e podem começar a cultivar inconscientemente seu poder e suas conexões dentro do escopo de sua influência. Dentro desse escopo, todos são total e completamente conquistados por elas, e as pessoas elogiam e admiram muito tudo o que fazem, tudo o que dizem e o preço que pagam. Elas consideram o escopo de seu gerenciamento como sua própria pequena família dentro da família de Deus. Por fora, elas parecem ser capazes de pagar um preço, sofrer e assumir responsabilidades — parece não haver problema. No entanto, em momentos cruciais, elas são capazes de trair os interesses da casa de Deus. Para salvaguardar seu próprio prestígio e seu lugar no topo da montanha e para salvaguardar sua posição, dignidade e poder absoluto na igreja, elas não ofendem nem machucam ninguém. Mesmo que alguém prejudique ou traia os interesses da casa de Deus e mesmo que alguém perturbe ou destrua o trabalho da casa de Deus, elas não investigam o assunto, não dão atenção e conseguem tolerar isso. Desde que essa pessoa não ameace sua posição e ainda trabalhe a serviço delas dentro de seu escopo de influência, tudo bem — esse é seu critério mais elevado. Não importa os distúrbios que essa pessoa cause, elas não os veem, não dão atenção a eles e não podem nem repreendem essa pessoa, muito menos lidam com ela. Tais

peças são elementos perigosos. Para a pessoa mediana, é difícil discerni-las, e talvez você não consiga perceber nada de errado com elas quando não tiverem uma posição. No entanto, assim que assumem uma posição, sua natureza essencial é totalmente desmascarada. E o que exatamente é desmascarado? É que há um propósito no preço que pagam e em tudo que fazem; elas não fazem essas coisas para salvaguardar os interesses da casa de Deus, não estão realmente desempenhando seu dever e não estão fazendo todas essas coisas para que Deus as veja, mas para que as pessoas as vejam. Elas querem atrair o interesse, os olhos e a atenção dos outros e, mais do que isso, querem desorientar o coração das pessoas para que elas as admirem, as estimem e elogiem. É por isso que elas não se importam com a maneira como Deus as vê ou as trata; se Deus disser que elas estão lá apenas para prestar serviço, elas são indiferentes. Desde que as pessoas possam se ajoelhar a seus pés e se curvar diante delas, tudo bem. Essas pessoas são elementos perigosos e não são de um só coração e de uma só mente com Deus e a casa de Deus, e seu coração não é igual ao do povo escolhido de Deus que busca a verdade genuinamente. Elas estão cultivando influência para si mesmas e também estão cultivando influência para Satanás. A julgar por suas várias manifestações, o dever que desempenham e tudo o que fazem é uma forma de se exibirem e bajularem os outros o máximo que puderem.

Os anticristos podem prestar algum serviço na casa de Deus e na obra do plano de gerenciamento de Deus e, em um determinado estágio, podem até ser bons servidores. No entanto, por causa da senda que trilham e por causa dos objetivos e da direção que escolhem, bem como por causa do desejo de posição e poder e do anseio por fama e ganho que têm dentro de si, eles nunca conseguem se livrar do título de “servidor”, não conseguem entender a verdade, não conseguem compreender o que é a verdade real nem entrar nela, não são capazes de praticar a verdade, não conseguem alcançar a submissão verdadeira e não conseguem alcançar o temor a Deus. Tais pessoas são elementos perigosos. Elas têm profundas filosofias para os tratos mundanos, têm maneiras muito inteligentes de conduzir-se e lidar com o mundo, prestam atenção especial no modo como falam e em suas palavras quando falam com os outros e também prestam muita atenção nos métodos que usam quando se associam com as pessoas. Embora possam não parecer traiçoeiras e malignas na superfície, seu coração está cheio de ideias, visões e pensamentos perversos e até mesmo noções e mal-entendido sobre a verdade e uma incapacidade de entender Deus. Mesmo que os outros não consigam enxergar o que essas pessoas têm de maligno ou mesmo enxergar que elas são pessoas malignas, porque sua essência é tão perversa e porque elas nunca conseguem desempenhar seu dever de acordo com as verdades princípios nem trilhar a senda de buscar a verdade e alcançar a submissão verdadeira a Deus, no fim, elas são eternamente incapazes de se livrar desse título de “servidor”. Essas pessoas são ainda mais dissimuladas e capazes de desorientar os outros do que os anticristos óbvios e as pessoas malignas. Por fora, elas parecem não ter nenhuma

opinião e nenhuma atitude em relação ao título de “servidor”, muito menos sentem qualquer resistência a ele. No entanto, o fato é que, a julgar por sua essência, mesmo que prestem serviço a Deus, elas ainda abrigam intenções e objetivos; elas não prestam serviço incondicionalmente e não o fazem para ganhar a verdade. Como essas pessoas são perversas e astutas por dentro, não é fácil que sejam discernidas pelos outros. Somente em questões e em momentos cruciais é que sua natureza essência, seus pensamentos, suas visões e a senda que trilham são revelados. À medida que isso continua, se essas pessoas escolherem essa forma de busca e optarem por trilhar tal senda, pode-se imaginar que elas não serão capazes de alcançar a salvação. Elas usam a confiança que a casa de Deus deposita nelas e a oportunidade da obra de Deus para planejar seus próprios benefícios, para controlar e atormentar as pessoas e para satisfazer suas próprias ambições e desejos. No final, elas não ganham a verdade, mas são reveladas por terem praticado todo tipo de mal. Quando são reveladas, fica claro que essas pessoas não buscam a verdade e que não creem em Deus para buscar a verdade e alcançar salvação. Depois de ouvir as palavras de Deus e Sua exposição de todos os tipos de pessoas, se essas pessoas usarem consistentemente os princípios, meios e métodos de lidar com o mundo para desempenhar seu dever, então só pode haver um resultado: elas precisam assumir o papel de servidor na obra de gerenciamento de Deus e, finalmente, ser reveladas e eliminadas — isso é um fato. Vocês já tiveram experiências com tais pessoas antes? Quando são revelados e expulsos, alguns anticristos se tornam comandantes sem exército. O mal que cometeram foi grande e excessivo, e os irmãos sentem repulsa por eles e os abandonam. Há também outro tipo de pessoa que, quando é revelada e quando é condenada e rejeitada pela igreja, tem muitos cúmplices e ajudantes que falam por ela, lutam por ela e clamam contra Deus. Esse tipo de pessoa não é ainda mais capaz de desorientar os outros? Tais pessoas são ainda mais perigosas. Quanto à forma como os anticristos tratam o título de “servidor” e quais práticas, ideias e manifestações subjacentes eles exibem, por ora, encerraremos nossa comunhão aqui.

c. Por que os anticristos não estão dispostos a ser servidores

Os anticristos não estão dispostos a ser servidores e não se reconciliam em sê-lo. Eles acham que, ao serem servidores, sofrerão tremendos insultos e discriminação. Então, o que exatamente eles querem ser? Qual é o objetivo deles quando começam a crer em Deus e vêm para a casa de Deus? Será que eles estão dispostos a fazer parte do povo de Deus, dos seguidores de Deus? Estão dispostos a ser uma pessoa aperfeiçoada? Será que estão felizes em ser como Pedro e Jó e chamar isso de bom? (Não.) Há alguém que diga que está feliz por ser um dos escolhidos de Deus em sua fé em Deus, que isso é suficiente para ele? Alguém está disposto a ser um brinquedo nas mãos de Deus? Não, as pessoas não estão especialmente dispostas a isso. Quando alguém vem à casa de Deus, vem em busca de benefícios, bênçãos, recompensas e

uma coroa. Ao aceitar ser exposto e julgado pelas palavras de Deus, ele passa a saber que, ao abrigar tais intenções em sua fé em Deus, ele não será capaz de entender a verdade e, por fim, não será capaz de alcançar a salvação. Assim, muitas pessoas optam por, antes de tudo, largar seu desejo de bênçãos e seu desejo de uma coroa e recompensas, largar todos esses benefícios e primeiro ouvir o que Deus está dizendo, o que Ele exige do homem e o que Ele tem a dizer ao homem. Muitas pessoas que ouvem as palavras de Deus sentem uma alegria secreta no coração e dizem: “Deus expõe nossa corrupção, Ele expõe nossas cores feias e verdadeiras e expõe nossa essência de nos opormos a Deus e de sermos avessos à verdade — tudo isso são fatos. Felizmente para mim, não me apressei em estender minhas mãos a Deus pedindo boa sorte, graça e bênçãos; felizmente, larguei primeiro essas coisas. Se não as tivesse largado, não teria feito papel de bobo? Tudo o que Deus diz expõe a natureza e a essência do homem, então como eu poderia me livrar dessas coisas? Deus disse que as pessoas devem primeiro assumir o desempenho de seu dever e cooperar com a obra dentro do plano de gerenciamento de Deus. Durante esse processo, se as pessoas puderem embarcar na senda do entendimento e da aceitação da verdade, elas terão esperança de alcançar a salvação e poderão ganhar muitos benefícios no futuro”. A essa altura, muitas pessoas param de pensar nessas coisas. Seus desejos maravilhosos, seu anseio e suas esperanças para o futuro não parecem mais tão realistas. Elas sentem que, neste momento, coisas como desempenhar bem seus deveres, satisfazer as intenções de Deus, entender a verdade e permanecer firme são mais realistas, importantes e cruciais do que esses desejos e aspirações. Portanto, nessa conjuntura crucial, a maioria das pessoas escolhe desempenhar seu dever, experimentar a obra de Deus, ganhar a verdade, dedicar seu tempo e juventude e abandonar sua família, seu emprego e suas perspectivas mundanas por Deus e pelo desempenho de seu dever, e algumas pessoas até deixam seu casamento por isso. Esses tipos de manifestações, comportamentos e ações que as pessoas têm são, sem dúvida, um tipo de atitude obediente e submissa em relação às coisas positivas e a todas as exigências das quais Deus fala, e essa atitude é precisamente uma condição necessária que as pessoas devem possuir para serem capazes de entender a verdade, praticar a verdade, submeter-se a Deus e, finalmente, alcançar a salvação. Essas são as várias manifestações e pensamentos que toda pessoa normal tem antes de vir à casa de Deus para desempenhar seu dever. Desde quando essas pessoas começaram a crer em Deus até agora, seus pensamentos e visões estão passando por mudanças constantes, e sua atitude em relação à verdade e a Deus também está passando por uma transformação constante. Ao mesmo tempo em que esses desejos e ambições anteriores do homem estão passando por constante destruição, elas estão gradual e ativamente largando essas coisas e desistindo delas. Esse é o bom fruto que, em última análise, é produzido pelo desejo das pessoas de cooperar com Deus e se submeter a Ele. É uma manifestação positiva e boa, e é um bom resultado. Enquanto as pessoas

estão progredindo constantemente, aqueles que genuinamente buscam a verdade quase largaram seu desejo e intenção de ganhar bênçãos e, portanto, a maioria das pessoas basicamente não é muito sensível nem interessada nas várias promessas que Deus fez ao homem antes. Isso acontece porque, quando medido conforme a razão de uma pessoa normal, se alguém não consegue desempenhar seu dever de maneira que esteja de acordo com o padrão e não consegue entender a verdade, perderá a chance de ganhar todas as bênçãos prometidas por Deus e não terá nada a ver com elas. Todos deveriam entender essa lógica mais simples. É claro que, agora, há muitas pessoas que já entendem esse fato e também o reconhecem e aceitam; somente os anticristos não o aceitam. Por que eles não o aceitam? É porque eles são anticristos. Eles não aceitam esse fato e, portanto, o que querem fazer? Quando chegam à casa de Deus, escrutinam as palavras de Deus e encontram nelas vários títulos e status, como “pessoa de Deus”, “filhos primogênitos”, “filhos de Deus”, “povo de Deus” e “servidores”, e seus olhos se iluminam. Seus desejos e ambições são rapidamente satisfeitos, e eles pensam: “Ser um dos filhos de deus é comum demais; a maioria das pessoas é filho de deus. Ser um dentre o povo de deus significa ser um plebeu, parte das massas, apenas uma pessoa comum, sem poder ou influência. E nem pense em me tornar um servidor. Jamais serei um servidor enquanto eu viver; isso não tem nada a ver comigo”. E assim, eles fixam o olhar nos dois títulos de “pessoa de Deus” e “filhos primogênitos”. Em suas noções, eles acreditam que a “pessoa de Deus” é o Próprio Deus, que os “filhos primogênitos” são os filhos primogênitos de Deus e que esses dois trazem poder e influência e podem reinar como reis entre a humanidade, controlar as pessoas, controlar o povo escolhido de Deus, possuir poder absoluto e ter o poder de dar ordens, o poder de ser um líder e o poder de orquestrar as pessoas e decidir se elas vivem ou morrem — eles acreditam que esses poderes são tão grandes assim. É por isso que é impossível fazer com que eles sejam servidores. Se pudessem escolher por si mesmos, eles escolheriam ser filhos primogênitos ou a pessoa de Deus; caso contrário, deixariam de crer em Deus. Quando desempenham seu dever ou atuam como líderes e obreiros na casa de Deus, eles agem, pagam um preço, sofrem e correm de um lado para o outro em busca desses dois objetivos. Durante esse tempo, eles calculam continuamente até onde chegaram enquanto corriam de um lado para o outro, quantas pessoas ganharam ao pregar o evangelho, quantas pessoas os reverenciam e os admiram, se os irmãos que lidam com problemas procuram outras pessoas ou os procuram quando eles lideram a igreja e se podem controlar e influenciar os pensamentos e as opiniões dos outros. Eles calculam, pesam e observam continuamente essas coisas, visando alcançar o que querem: governar como reis na casa de Deus. A maioria das pessoas, depois de vir à casa de Deus e entender algumas verdades, consegue normalmente desempenhar o dever de um ser criado — mas não os anticristos. Eles acreditam que vêm de uma linhagem nobre, que fazem parte de um grupo nobre e especial e que devem ser chamados de grandes na casa de Deus; caso contrário, não crerão em Deus. Se tiverem

que crer em Deus, então devem ser honrados como grandes na casa de Deus e ser o chefe. Ao mesmo tempo, eles também calculam e avaliam quanto crédito têm na agenda de Deus e se são suficientemente qualificados para governar como reis ao lado Dele. Portanto, a fonte, o ponto de partida e a motivação de alguns anticristos que vêm à casa de Deus para desempenhar seu dever é vir à casa Dele para governar como reis. Eles certamente não estão dispostos a desempenhar seu dever apenas para serem seguidores comuns e insignificantes e, no momento em que sua ambição e desejo se extinguem, eles de repente se tornam hostis e se recusam a desempenhar seu dever.

Há algumas pessoas na casa de Deus agora que estão desempenhando seu dever há vários anos, fazendo tudo mal feito e sendo eliminadas onde quer que desempenhem seu dever. Por terem uma humanidade terrível e integridade baixa, não buscarem a verdade e terem um caráter cruel e perverso que é avesso à verdade, elas acabam sendo rejeitadas pelos irmãos. Assim que veem que seu desejo por bênçãos está prestes a virar fumaça e que seu sonho de governar como um rei e se destacar na casa de Deus não pode mais ser realizado, como elas vivem em sua vida privada? Elas não leem as palavras de Deus, não ouvem hinos, não participam de reuniões, ignoram a casa de Deus quando se exige que elas desempenhem um dever, e os irmãos até precisam chamá-las, convidá-las e lembrá-las quando é hora de participar das reuniões. Algumas delas continuam participando das reuniões com relutância, mas durante as reuniões não dizem uma palavra, não se comunicam e sentem repulsa por tudo o que os outros dizem e não querem ouvir. Quando os irmãos oram, elas também fecham os olhos, mas não dizem nada — elas não têm nada a dizer a Deus. E o que algumas outras pessoas fazem durante as reuniões, quando ouvem sermões ou quando os irmãos estão comunicando a verdade? Algumas dormem, outras olham o celular e leem as notícias, outras conversam com as outras pessoas e outras jogam jogos on-line. Crendo em Deus, elas pensam que, na casa de Deus, se não puderem ser queridas, não puderem ter o favor dos outros, não tiverem apoiadores ao seu redor e não puderem receber tarefas importantes, então não poderão governar como reis com Deus no futuro e, portanto, Deus não existe para elas. Para elas, a existência de Deus está ligada ao fato de poderem ou não receber bênçãos. Não é assim que os anticristos se comportam? Eles acreditam que, se um deus não pode permitir que eles recebam bênçãos, então ele não é deus e não tem a verdade, e que somente aquele que pode permitir que eles ajam arbitrariamente, tomem o poder na igreja e governem como reis no futuro é um deus. Essa é a lógica de Satanás — ele está confundindo o certo e o errado e distorcendo os fatos. Como crentes em Deus, a razão pela qual eles não conseguem seguir os passos de Deus e não estão dispostos a desempenhar seu dever é que são avessos à verdade, que em seu coração eles reverenciam apenas as filosofias de Satanás, o conhecimento, a fama, o ganho e a posição. Negam que Deus seja a verdade, não prestam atenção à obra de Deus, e é por isso que, nas reuniões, olham para o celular, jogam, lancham e conversam casualmente — fazem o que querem

e ainda se sentem satisfeitos consigo mesmos. No momento em que suas esperanças de serem abençoados são destruídas, eles não encontram mais significado na fé em Deus e, quando não encontram significado na fé em Deus, consideram a igreja — o lugar onde os irmãos se reúnem — como um parque de diversões, consideram o momento da reunião como tempo de lazer e pensam nas reuniões e em ouvir sermões como opressivos, monótonos e chatos. Para eles, o que são os sermões que os irmãos ouvem e a verdade? Eles os veem como chavões, como bobagens infundadas, e consideram o tempo que passam reunidos com os irmãos como tempo perdido. Será que essas pessoas não foram reveladas? Elas trazem suas ambições, seus desejos e suas ilusões para sua fé em Deus, e isso é um sinal que determina que elas serão incapazes de seguir a senda até o fim e que são indignas até mesmo de prestar serviço para a obra e o plano de gerenciamento de Deus. Elas olham com desprezo para aqueles que ouvem sermões e para os irmãos que buscam a verdade e, mais ainda, negam a obra de Deus, a existência Dele e a existência do fato da obra do plano de gerenciamento de Deus.

Quando os anticristos — aquelas pessoas que são avessas à verdade — chegam a pensar que crer em Deus não lhes trará nenhum benefício, seu semblante demoníaco é desmascarado. Algumas mulheres anticristãs aplicam maquiagem em casa até parecerem fantasmas. Elas usam qualquer coisa que esteja na moda ou que seja atraente para o sexo oposto, e algumas até se esgueiram por aí jogando Mahjong, apostando e fumando — essas pessoas são terríveis e repugnantes demais. Elas vêm à casa de Deus com fingimento, e o que acontece no final? Elas não conseguem sustentá-lo, conseguem? Somente a verdade pode revelar as pessoas, e se alguém não ama a verdade, é avesso à verdade e tem um caráter cruel, está destinado a ser hostil à verdade e incapaz de se manter. A igreja ainda precisa eliminar tais pessoas? Deus ainda precisa condená-las? Deus ainda precisa rejeitar tal pessoa? Não, Deus não dá nenhuma atenção a ela. Para Deus, essas pessoas são apenas insetos, indignas até mesmo de serem servidores — elas simplesmente não estão à altura. Quando elas têm uma atitude tão desdenhosa em relação às reuniões, à vida da igreja e ao seu dever, o que isso prova? Deus não as vigia, nem as protege, nem as lidera. Ele não realiza nenhuma obra de esclarecimento, orientação ou disciplina e, por isso, elas levam vidas tão terríveis e feias. No entanto, elas mesmas pensam: “Não creio em deus; sou livre. Vocês que creem em deus, precisam sofrer e pagar um preço, abandonar suas famílias e carreiras, enquanto eu não preciso sofrer nada. Posso desfrutar do lazer de estar em casa, deleitar-me com os prazeres da carne e desfrutar das delícias da vida”. Elas acreditam que ganharam felicidade e liberdade. Deus Se importa com elas? (Não.) Por que não? Para Deus, essas pessoas são insetos, não humanos, e não merecem Sua atenção. Se Deus não Se importa com elas, Ele ainda as salvará? Visto que Deus não as salvará, o que elas fazem tem algo a ver com Deus? Tem alguma relação com os decretos administrativos da casa de Deus? Não, não tem. Portanto, por fora, elas

parecem viver de forma muito confortável, livre e solta, muito felizes todos os dias. Você acha que isso é uma coisa boa? Uma olhada no que elas vivem e na senda que seguem basta para saber que estão acabadas, que Deus não as quer mais. Esses insetos são realmente um bando fedorento! Deus não dá a mínima importância a essas pessoas.

Aqueles que, independentemente do ambiente e das circunstâncias, se esforçam o máximo que podem para reinar como reis e estar em pé de igualdade com Deus no mundo vindouro são elementos incorrigivelmente obstinados entre os anticristos. Tais pessoas são exatamente como Paulo; elas carregam espinhos na carne, abrigam dúvidas sobre Deus, resistem e ameaçam a Deus e demonstram grande relutância quando trabalham, se despendem, suportam dificuldades e pagam um preço. Elas fazem essas coisas apenas em troca de uma coroa e em troca de poderem reinar como reis no mundo vindouro. Todo esse processo não faz com que os anticristos pareçam lamentáveis? Na verdade, eles não são lamentáveis. Não só não são lamentáveis, como também são um tanto risíveis. Depois de Deus ter dito tanto, se eles ainda não entendem a verdade, então esqueça; como eles podem não entender a linguagem humana? Como podem não entender um princípio tão simples? Se você não praticar a verdade, não conseguirá alcançar a mudança de caráter nem a salvação; e mesmo que Deus tenha feito uma promessa a você, você não conseguirá alcançá-la. Qualquer promessa que Deus faz ao homem é condicional; Ele não faz promessas às pessoas sem motivo ou condições. Deus tem Suas exigências para o homem, e essas exigências nunca mudam em momento algum. Deus não violará a verdade nem mudará Suas intenções. Se você entendesse esse ponto, ainda se agarraria obstinadamente a seus desejos e ambições? Somente pessoas estúpidas e irracionais se apegariam obstinadamente a essas coisas. Aqueles que têm alguma racionalidade e humanidade normal precisam abandonar essas coisas e buscar aquilo que devem buscar, alcançar e no que devem entrar — eles devem primeiro atender às exigências de Deus. Em segundo lugar, o que as pessoas com racionalidade normal também precisam entender? Há profecias na Bíblia que dizem que reinaremos como reis com Deus por toda a eternidade, e na obra atual de Deus, Ele também menciona a pessoa de Deus, os filhos primogênitos, os filhos de Deus, o povo de Deus e assim por diante, classificando vários níveis e títulos para as pessoas. Já que Deus prometeu essas coisas ao homem, por que as pessoas não podem buscá-las? Então, quais devem ser a compreensão e a abordagem corretas? Se alguém considerar reinar como um rei e as promessas feitas por Deus como metas a serem buscadas, essa é a senda correta? Certamente não é; isso não é positivo, é muito adulterado pela vontade humana, e essa senda está em desacordo com a verdade. Algumas pessoas dizem: “Já que fizeste essa promessa, por que Tu não nos permites alcançá-la? Já que disseste todas essas coisas e as declaraste publicamente a toda a humanidade, por que não nos permites buscar isso?”. Isso está relacionado à verdade; ninguém jamais entendeu isso, desde o início até agora. A que aspecto da verdade isso se refere? Você deve ver as coisas desta

forma: Deus fez uma promessa ao homem e, a partir de Deus, o homem tomou conhecimento da ideia de reinar como reis, bem como dos vários títulos como “pessoa de Deus”, “filhos primogênitos”, “filhos de Deus” e assim por diante. No entanto, esses são apenas títulos. A definição de qual título pertence a qual pessoa depende da busca e do desempenho de cada indivíduo. Seja qual for o título que o Criador lhe atribui, é isso que você é. Se Ele não lhe atribuir um título, então você não será nada; é meramente uma promessa de Deus, não é algo a que as pessoas tenham direito ou que mereçam. É claro que essa promessa é um objetivo que as pessoas desejam, mas esse objetivo não é a senda que os humanos devem seguir, e nada tem a ver com a senda que as pessoas seguem. Quem tem o direito de tomar decisões sobre essa questão? (Deus.) É isso mesmo, as pessoas precisam entender isso. Se Deus diz que está lhe dando algo, então você tem algo; se Ele diz que está tirando algo de você, então você não tem nada, você não é nada. Se você diz: “Buscarei isso mesmo que Deus não me dê, e se Deus me der, aceitarei isso como algo natural”, isso é errado. Por que isso é errado? Isso viola um tabu importante. Você não reconhece o fato de que Deus sempre será Deus e o homem sempre será homem — é por isso que isso é errado. Algumas pessoas dizem: “Isso está profetizado na Bíblia. Em muitos lugares, a Bíblia diz que reinaremos como reis com Deus por toda a eternidade. Por que Deus pode dizer isso, mas nós não podemos buscá-lo?”. É essa a razão que um ser criado deve possuir? Você vê a promessa de Deus de que as pessoas reinarão como reis como uma coisa boa e você a busca, mas Deus também falou sobre os servidores — você busca prestar bons serviços a Deus? Você procura ser um servidor que está de acordo com o padrão? Deus também exige que as pessoas desempenhem seus deveres — você exige de si mesmo desempenhar bem o seu dever? Deus também exige que as pessoas ajam como seres criados, e o que você faz? Você considera que ser um ser criado de acordo com o padrão é sua meta e vai em busca dela? O fato de Deus dizer que as pessoas reinarão como reis é uma promessa que Ele fez ao homem, e há uma premissa e um contexto para essa promessa: você precisa ser um bom ser criado, desempenhar bem o dever de um ser criado, livrar-se do papel de servidor, alcançar submissão a Deus e temor ao Criador. Deus disse que, quando alcançarem tudo isso, vocês poderão reinar como reis com Deus para sempre — esse é o contexto em que essas palavras foram ditas. As pessoas carecem de razão. Assim que ouvem isso, elas pensam: “É maravilhoso que possamos reinar como reis com Deus! Quando isso acontecerá? Como reinaremos como reis? Como estaremos em pé de igualdade com Deus? De quem seremos reis? Sobre quem reinaremos? Como reinaremos? Como seremos reis?”. Será que as pessoas não carecem de razão? Embora essa seja uma promessa que Deus fez ao homem, algo que foi dito para que o homem ouvisse, permitindo que as pessoas saibam que existe essa coisa maravilhosa, você deve avaliar a si mesmo — quem é você? Deus tem essa ideia e está disposto a permitir que o homem viva dessa forma com Ele, mas será que você está qualificado para alcançá-la? Por que você não

pergunta a Deus: “Antes de alcançarmos essa promessa, quais são as exigências que Tu tens para nós? Há algo que precisas que façamos? O que precisamos alcançar primeiro para podermos alcançar essa promessa?”. Você não pergunta essas coisas, apenas as exige. Isso não é carecer de razão? O homem não tem esse tipo de razão. Quando as pessoas veem algo benéfico, elas estendem as mãos e se agarram a isso. As pessoas são como bandidos; se você não lhes dá o que elas querem, elas ficam com raiva, se tornam hostis e começam a gritar insultos. Não é assim que as pessoas são? Essa é a baixeza da humanidade.

Um motivo pelo qual o homem carece de razão é que as pessoas ainda não entendem a verdade; isso não tem nada a ver com seus caracteres corruptos. Mas quando não recebem o que querem, elas se enfurecem, gritam ofensas, têm ódio e se vingam — o que é isso? Esse é o semblante demoníaco de Satanás emergindo; é seu caráter satânico corrupto. Portanto, quanto à promessa que Deus fez à humanidade, o que cada pessoa manifesta diante de Deus não O satisfaz. As pessoas imediatamente estendem as mãos, querendo, sem conhecer sua própria medida, exigindo imediatamente e, se não conseguem o que exigem, ponderam o que podem usar como moeda de troca. Elas abandonam suas famílias e carreiras, sofrem e pagam um preço, correm de um lado para o outro e se despendem, pregam o evangelho e ganham mais pessoas, trabalham mais e usam essas coisas para trocar pelo que querem. Se não podem trocá-las pelo que querem, ficam furiosas, seu coração se enche de ódio, e elas se tornam avessas a qualquer coisa relacionada à fé em Deus. Se sentem que podem trocar essas coisas pelo que querem, todos os dias desejam que a obra de Deus termine logo, que Deus destrua rapidamente Satanás, que acabe rapidamente com a humanidade, que traga rapidamente as catástrofes, caso contrário, sentem que não podem resistir. O que cada pessoa revela na presença da verdade? Elas revelam caracteres como aversão à verdade e crueldade. Analisando isso agora, a arrogância, a enganação e a intransigência ocasional das pessoas podem ser consideradas leves e não muito severas entre todos os caracteres corruptos da humanidade. Os caracteres corruptos que a humanidade tem em maior quantidade, que são mais severos e profundos, são os da perversidade, da aversão à verdade e da crueldade — esses são os elementos letais entre os caracteres corruptos do homem. É claro que, quando se trata de anticristos, esses caracteres são ainda mais severos e, quando os revelam, eles não os levam a sério, não os examinam, não se sentem endividados com Deus, muito menos sentem que têm qualquer problema; não aceitam a verdade, não conhecem a si mesmos e é ainda menos possível que se arrependam. Portanto, não importa as circunstâncias, o ambiente ou o contexto, eles consideram reinar como reis — a mais elevada e melhor promessa que Deus fez — como seu objetivo a ser buscado. Não importa como você lhes comunique a verdade, eles não largarão essa busca, mas insistirão em seguir a senda deles, e isso os torna irrecuperáveis. Essas pessoas são terríveis! Pelo que essas pessoas revelam, você pode ver exatamente quais são o

caráter e a verdadeira face de Satanás. Tanta verdade foi comunicada, e aqueles que têm razão, que conseguem aceitar a verdade e que têm o desejo de obedecer e se submeter realmente entendem exatamente qual é a intenção de Deus. Eles não buscam mais obstinadamente posição, perspectivas e destino, mas estão dispostos a se arrepender sob a exposição dessas palavras de Deus, estão dispostos a largar seu desejo por bênçãos, buscar a verdade, procurar submeter-se e satisfazer a Deus e se esforçar para alcançar a salvação. Analisando agora os desejos internos da maioria das pessoas, os objetivos que elas buscam passaram por uma mudança fundamental; elas estão dispostas a desempenhar seu dever de maneira que esteja de acordo com o padrão, estão dispostas a ser seres criados genuínos e estão dispostas a alcançar a salvação. Elas não desempenham seu dever para ganhar bênçãos nem agem sem se envolver na casa de Deus com esse único propósito. Além dos anticristos, que sempre querem reinar como reis, a maioria das pessoas está disposta a buscar a verdade. Somente os anticristos veem a busca de perspectivas, bênçãos e o reinado como reis como metas e como o fruto a ser ganho no final em sua fé em Deus. Eles não largarão essas coisas nem mudarão de rumo, não importa o que você diga — eles não estão com grandes problemas? Eles sabem perfeitamente bem que as palavras de Deus são a verdade, só não a aceitam, então não há nada que possa mudá-los; eles só podem ser eliminados e punidos. Esse é o resultado final da crença dos anticristos em Deus.

Será que agora comuniquei claramente essa questão das pessoas que buscam reinar como reis? Vocês chegaram a uma nova compreensão? Essa senda de buscar reinar como um rei é correta? (Não.) Então, como as pessoas devem abordar esse assunto? Nessa questão, que verdade deve ser entendida para conhecer a essência do homem? Cabe a Deus julgar o que a essência e o comportamento de uma pessoa realmente são. Em que Deus baseia Seu julgamento de tudo isso? Ele o baseia na verdade. Portanto, o desfecho ou a destinação de uma pessoa não é determinado por sua vontade nem por suas preferências ou imaginações. O Criador, Deus, tem a última palavra. Como as pessoas deveriam cooperar nessa questão? As pessoas têm apenas uma senda que podem escolher: só se buscarem a verdade, entenderem a verdade, obedecerem às palavras de Deus, alcançarem submissão a Deus e obtiverem a salvação é que, no fim, terão um bom fim e um bom destino. Não é difícil imaginar as perspectivas e o destino das pessoas se fizerem o oposto. E, assim, nessa questão, não olhe para aquilo que Deus prometeu ao homem, aquilo que Deus diz sobre o desfecho da humanidade, aquilo que Deus preparou para a humanidade. Isso nada tem a ver com você, é assunto de Deus, não pode ser obtido agarrando, pedindo ou negociando. Como um ser criado, o que você deve fazer? Você deve cumprir seu dever, fazer o que tem de fazer com todo o seu coração, mente e força. O resto — as coisas que têm a ver com perspectivas e destino, e a destinação futura da humanidade — não são coisas que você pode decidir, estão nas mãos de Deus; tudo isso está sob a soberania do Criador, é arranjado por Ele e nada tem a ver com qualquer ser criado.

Algumas pessoas dizem: “Por que nos falar disso se nada tem a ver conosco?”. Embora nada tenha a ver com vocês, tem a ver com Deus. Só Deus conhece essas coisas, só Deus pode falar delas e só Deus tem o direito de prometer essas coisas para a humanidade. E se Deus as conhece, Ele não deveria falar delas? É um erro continuar buscando suas perspectivas e destino quando não sabe quais são. Deus não pediu que você buscasse isso, Ele estava apenas informando você; se você acredita equivocadamente que isso era Deus instruindo você a fazer disso o alvo de sua busca, então você carece totalmente de razão e não possui a mente de uma humanidade normal. Basta estar ciente de tudo que Deus promete. Você deve reconhecer um fato: não importa que tipo de promessa seja, seja ela boa ou comum, seja ela algo de que as pessoas gostam ou algo pelo qual não se interessam, tudo está sob a soberania, os arranjos e as determinações do Criador. Apenas seguir e se envolver na busca de acordo com a direção e a senda corretas indicadas pelo Criador é o dever e a obrigação de um ser criado. Quanto àquilo que você ganhará no fim e a qual das promessas de Deus você tem uma parte, tudo isso se baseia em sua busca, na senda que você segue e na soberania do Criador. Essas palavras estão claras para vocês agora? (Sim.) E essas palavras os ajudarão a satisfazer suas ambições e desejos, ou os ajudarão a seguir a senda certa na vida em busca da verdade? (Elas nos ajudarão a buscar a verdade e a seguir a senda certa na vida.) Quanto àqueles que possuem razão e humanidade normal, que amam coisas positivas e a verdade, eles não só não ficam desapontados quando ouvem essas palavras, mas também conseguem ser firmes em sua fé para buscar a verdade e aceitar a salvação de Deus; aqueles sem racionalidade normal, no entanto, aquelas pessoas anormais que obstinadamente buscam bênçãos, interesses carnis e a satisfação de suas ambições e desejos, podem perder o entusiasmo quando ouvem essas palavras e perder o interesse em crer em Deus. É claro que também há algumas pessoas que não sabem como crer quando ouvem essas palavras. Não é muito importante que as pessoas entendam a verdade? A verdade não é mais capaz de levar as pessoas a seguir a senda correta e satisfazer a Deus? (Sim.) Somente a verdade pode permitir que as pessoas alcancem a salvação; se você não entender a verdade, então, na estrada para a salvação, você se desviará frequentemente, cometerá erros e sofrerá perdas, e quando chegar ao fim da estrada em sua fé, você não possuirá nenhuma verdade real e se tornará um servidor por completo. Se você desempenhar o papel de servidor durante todos os seus muitos anos de crença em Deus e não for capaz de se tornar um ser criado que está de acordo com o padrão, então isso será uma tragédia.

9 de maio de 2020

Item nove: Eles só desempenham seu dever para se distinguir e alimentar seus próprios interesses e ambições; eles nunca levam em consideração os interesses da casa de Deus e eles até traem esses interesses, trocando-os por glória pessoal (parte 10)

II. Os interesses dos anticristos

D. Suas perspectivas e destino

Que tópico comunicamos em nossa última reunião? (Deus comunicou as maneiras em que os anticristos tratam o título “servidor”. Primeiro, Deus comunicou como Ele define o título “servidor”. Deus também comunicou a diferença entre alguém que deixou o estado de servidor para trás e alguém que ainda é um servidor e, por fim, Deus dissecou as perspectivas e buscas dos anticristos em relação ao título de “servidor”.) Então, que perspectiva e atitude os anticristos têm em relação ao título de “servidor”? O que eles dizem e fazem? (A atitude dos anticristos em relação ao título de “servidor” é de não aceitação e repulsa. Eles não aceitam o título, não importa de quem ele venha, e acreditam que ser um servidor é degradante. Acreditam que os servidores não são definidos por Deus com base na essência da humanidade, mas que, em vez disso, Deus está desafiando e desprezando a identidade e o valor humanos.) (Os anticristos dizem esta frase bem conhecida: “Não vou mourejar nos bastidores enquanto os outros ficam sob os holofotes”. Os anticristos só querem fazer com que os outros prestem serviço a eles e acham que prestar serviço a Deus é uma coisa vergonhosa de se fazer, e assim, quando percebem que eles mesmos são servidores, não querem continuar prestando serviço na casa de Deus e, em vez disso, começam a procurar uma maneira de escapar e até causam interrupções e perturbações e fazem coisas destrutivas.) A julgar pela atitude dos anticristos em relação ao título de “servidor”, qual é a essência deles? (A essência deles é hostil a Deus e odeia a verdade.) E que caráter é esse, quando sua essência é hostil a Deus e à verdade? (É um caráter perverso e cruel.) Isso mesmo, é um caráter perverso e cruel. Qual é a primeira motivação e intenção dos anticristos em sua crença em Deus? O que eles querem ganhar? Quais são suas ambições e desejos? Eles vêm para ser servidores? Eles vêm com base na atitude de ser uma boa pessoa e seguir a senda certa por meio da crença em Deus? (Não.) Então, o que eles vêm buscar? Para ser exato, eles vêm em busca de bênçãos e, para ser específico, buscam reinar como reis, reinar como reis com Deus, e buscam coisas elevadas e grandiosas. Portanto, quando Deus diz que as pessoas são servidoras, isso é totalmente contrário às ambições e desejos dos anticristos de buscar bênçãos e reinar como reis, isso vai além de suas expectativas, e eles nunca pensaram que Deus daria esse título às

peças. Os anticristos são incapazes de aceitar esse fato. E o que eles são capazes de fazer quando não conseguem aceitar esse fato? Será que eles procuram aceitá-lo e mudar a si mesmos? Eles não procuram aceitá-lo, nem procuram mudar suas ambições e seus caracteres. Portanto, se lhes for dito que são servidores e que sua intenção e desejo de ganhar bênçãos forem retirados, eles não poderão mais permanecer firmes na igreja. No momento em que percebem a verdade e sabem que pessoas como eles, com tais manifestações, são servidores, eles perdem toda a esperança e revelam sua verdadeira face. Eles não buscam mudar sua situação como servidores, nem buscam mudar sua atitude e perspectiva erradas em relação ao título de “servidores”, nem seguem a senda em busca da verdade. É por isso que, não importa quais arranjos Deus faça, tais pessoas não se submeterão a eles nem os aceitarão, e não buscarão a verdade. Em vez disso, quebram a cabeça tentando pensar em uma maneira humana de se livrar desse rótulo e fazem de tudo para se livrar dessa identidade. A julgar por essa manifestação que os anticristos exibem, eles são avessos à verdade até os ossos. Eles não amam a verdade, não aceitam a verdade e têm suas próprias ideias e noções sobre a verdade, mas não da maneira normal. Em vez disso, sentem profunda aversão, ódio e até mesmo hostilidade em relação às coisas positivas e à verdade do fundo do coração — essa é a essência dos anticristos.

A partir das respostas que vocês acabaram de dar, vejo que vocês não resumiram o conteúdo de cada comunhão e, depois disso, não leram em oração nem refletiram. Da última vez, comunicamos três aspectos principais: o primeiro foi a definição do que são servidores; o segundo foram as maneiras em que os anticristos tratam o título “servidor” ou, para ser mais específico, quais são exatamente as manifestações e o comportamento de sua má vontade de ser servidores e quais são exatamente as razões por trás disso; e o terceiro foram as intenções dos anticristos já que eles não estão dispostos a ser servidores, isto é, o que eles querem fazer, quais são suas ambições e qual é o objetivo deles ao crerem em Deus. Basicamente, comunicamos o subtópico “as maneiras em que os anticristos tratam o título ‘servidor’” a partir desses três aspectos e, por meio desses três aspectos, dissecamos as várias práticas e comportamentos que os anticristos empregam em como tratam o título “servidor”, bem como seus pensamentos e perspectivas sobre ele. Vocês não contemplam o conteúdo de cada comunhão depois de ouvi-la. Vocês apenas se lembram dessas coisas a curto prazo, mas se passar muito tempo, vocês não conseguirão nem mesmo se lembrar delas. Se quiser entender e ganhar a verdade, então deverá fazer um esforço em seu coração e ler em oração com frequência e contemplar — você precisará ter esses assuntos no coração. Se não os tiver, se não levar esses assuntos a sério e não se esforçar, e não pensar sobre esses assuntos no coração, então não ganhará nada. Algumas pessoas dizem: “A questão dos anticristos está muito distante de mim. Não estou planejando ser um anticristo e não sou uma pessoa má como eles. Estou disposto a ser apenas a pessoa mais insignificante, e por mim está tudo bem. Farei tudo o que me for pedido e

não seguirei a senda de um anticristo. Além disso, mesmo que eu tenha um pouco do caráter de um anticristo, eu o mudarei gradualmente com o tempo, e isso é apenas um caráter corrupto comum e não tão sério. Não faz sentido dar ouvidos a isso”. Essa perspectiva está correta? (Não.) Por que não? Se alguém deseja alcançar uma mudança de caráter, o mais importante é que ele compreenda quais estados, pensamentos e perspectivas podem surgir de seu caráter corrupto em todos os tipos de situações. Somente compreendendo essas coisas é que ele pode saber quais são seus próprios caracteres corruptos, em que áreas ele resiste a Deus e vai contra a verdade, e que coisas ele tem dentro de si que estão em desacordo com a verdade; uma vez que saiba essas coisas, ele pode resolver esses problemas e caracteres corruptos e alcançar a entrada na verdade realidade. Se você não tiver compreensão dos vários caracteres corruptos que são revelados ou dos vários estados que podem surgir em várias situações, e não tiver compreensão das maneiras pelas quais essas coisas se opõem à verdade ou de onde surgem os problemas, como então você resolverá esses problemas? Se quiser resolvê-los, você deve primeiro compreender onde está a fonte deles, quais são seus estados, onde surgem os problemas específicos e, em seguida, começar a resolver como você deve entrar. Dessa forma, seus caracteres corruptos e os vários estados que surgem podem ser resolvidos um a um. Parece que vocês ainda não têm muita clareza sobre a entrada na verdade realidade nem sobre a resolução de caracteres corruptos e a obtenção da mudança de caráter; vocês ainda não estão na trilha certa.

5. Como os anticristos abordam seu status na igreja

Hoje, vamos comunicar o último tópico referente aos interesses dos anticristos: como os anticristos abordam seu status na igreja. Quando se trata de seu status na igreja, quais manifestações os anticristos exibem, quais coisas eles fazem e quais são suas perspectivas e caráter essência quando fazem essas coisas — vamos dividi-las em três aspectos e dissecá-las uma a uma. O primeiro aspecto é “com fingimento”, o segundo é “com impostura” e o terceiro é “elevando-se sobre todos”. Cada um desses três aspectos está escrito em poucas palavras e pode ser considerado condensado, mas há muitas das várias ações, manifestações e declarações dos anticristos, bem como suas atitudes e seus caracteres incluídos em cada um deles. Reflitam agora sobre por que defini esses três aspectos para a comunhão no tópico de hoje. Como vocês definiram em sua mente esse tópico sobre como os anticristos abordam seu status na igreja depois de lê-lo? Que ideias vocês tiveram? O pensamento da maioria das pessoas é, sem dúvida, a tirania dos anticristos, sua afirmação de status, sua conquista de pessoas e sua tomada de poder na igreja, ou seja, eles sempre querem ser autoridades, afirmar seu status, deter poder e controlar as pessoas — basicamente, são essas as coisas em que as pessoas pensam. Esses são aspectos relativamente óbvios que os anticristos geralmente manifestam na igreja, então, além desses, que outras

manifestações existem que as pessoas não conseguem ver? O que mais os anticristos fazem para se firmar na igreja, para ganhar status e alto prestígio e até mesmo para assumir o poder e controlar mais pessoas? Que outras manifestações eles têm? Essas coisas são as formas e os meios mais desorientadores, insidiosos e secretos que os anticristos empregam, e também podem ser os pensamentos desconhecidos, as intenções e os objetivos ocultos no mais íntimo de seu coração, certo? Então, vamos comunicá-los um a um.

a. Com fingimento

O primeiro aspecto é “com fingimento”. O significado literal da palavra “fingimento” é fácil de entender e claramente não é elogioso. Quando se diz que alguém é bom em fingir, que tudo o que faz é fingimento, que tudo o que faz é impenetrável para os outros, e que só age e fala em um nível superficial com os outros, então alguém que age e se comporta dessa maneira é certamente uma pessoa muito enganosa. Não é uma pessoa honesta e não é uma pessoa simples e sincera, mas, ao contrário, é muito boa em jogos mentais, é muito sutil e é muito habilidosa em enganar os outros. Esse é o entendimento mais fundamental da palavra “fingimento”. Então, qual é a relação entre o comportamento e as ações dos anticristos e esse tipo de comportamento? O que eles fazem que mostra que eles têm uma essência de fingimento? Qual é exatamente seu propósito ao se envolverem em fingimento? Qual é exatamente sua intenção? Por que eles precisam se envolver em fingimento? Essas coisas estão intimamente relacionadas ao tópico que comunicaremos hoje.

Os anticristos são pessoas que não estão dispostas a ficar atrás dos outros. Não estão dispostas a depender dos outros, não estão dispostas a aceitar ordens, instruções e comandos de outras pessoas e não estão dispostas a ser comuns e menosprezadas pelos outros. Em vez disso, são pessoas que desejam ter prestígio, que os outros as tenham em alta estima e que as valorizem muito. Além disso, na igreja e entre outras pessoas, desejam ainda mais ser pessoas que dão ordens e instruem os outros a fazer as coisas para eles mesmos. Querem implementar seus desejos por meio do prestígio, da influência e do poder que exercem, e não querem ser pessoas comuns a quem qualquer um possa dar ordens e instruir a fazer coisas. Essas são as buscas e os desejos que os anticristos têm entre outras pessoas. Os anticristos são muito sensíveis quando se trata de seu status entre outras pessoas. Quando estão em um grupo, eles não acreditam que sua idade e saúde física sejam importantes. O que eles acreditam ser importante é como a maioria os vê, se a maioria lhes dá tempo e lhes reserva um lugar em suas falas e ações, se seu status e posição no coração da maioria são elevados ou comuns, se a maioria os vê como elevados ou comuns ou como nada de especial, e assim por diante; como a maioria considera suas credenciais de fé em Deus, qual é o peso de suas palavras entre as pessoas, isto é, quantas pessoas os aprovam, quantas pessoas os elogiam, os apoiam, os ouvem atentamente e os levam a sério

quando eles dizem algo; além disso, se a maioria os vê como tendo grande ou pouca fé, como é sua determinação de suportar o sofrimento, o quanto desistem e se despendem, como são suas contribuições para a casa de Deus, se o cargo que ocupam na casa de Deus é alto ou baixo, o que sofreram no passado e que coisas importantes fizeram — essas são as coisas com as quais eles mais se preocupam. Os anticristos geralmente classificam posição e ordem em sua mente, muitas vezes comparando quem é o mais talentoso na igreja, quem é o mais articulado e eloquente na igreja, quem é bom em habilidades profissionais e mais proficiente em tecnologia. Enquanto comparam essas coisas, eles se esforçam constantemente em estudar várias habilidades profissionais, buscando ser proficientes e ter domínio sobre elas. Os anticristos se concentram principalmente em se esforçar em dar sermões e em como explicar as palavras de Deus de modo a se exhibir e fazer com que os outros os tenham em alta estima. Enquanto fazem esse esforço, eles não buscam como entender a verdade nem como entrar na verdade realidade, mas, em vez disso, ponderam sobre como se lembrar dessas palavras, como podem exhibir seus pontos fortes para um número ainda maior de pessoas, de modo que ainda mais pessoas venham a saber que eles são realmente importantes, que não são apenas pessoas comuns, que são capazes e que estão acima das pessoas comuns. Abrigando esse tipo de ideias, intenções e opiniões, os anticristos vivem entre as pessoas fazendo todos os tipos de coisas diferentes. Por terem essas opiniões e por terem essas buscas e ambições, eles não podem deixar de gerar bons comportamentos, ditados corretos e boas ações de todos os tipos, grandes e pequenas. Esses comportamentos e ações fazem com que as pessoas que não têm entendimento espiritual, que basicamente não buscam a verdade e que se concentram apenas em ter um bom comportamento, invejem e admirem os anticristos e até os imitem e sigam, e, dessa forma, o objetivo dos anticristos é alcançado. Quando os anticristos têm tais intenções e ambições, como eles se comportam? É isso que comunicaremos hoje. É um tópico que merece ser discutido e, mais ainda, é um tópico no qual todos devem se concentrar e que devem compreender.

Os anticristos são avessos à verdade, eles não aceitam a verdade nem um pouco — o que, manifestamente, indica um fato: os anticristos nunca agem de acordo com as verdades princípios, nunca praticam a verdade — o que é a manifestação mais escancarada de um anticristo. Além de reputação e status e de serem abençoados e recompensados, outra coisa que eles buscam é o prazer dos confortos da carne e dos benefícios do status; e esse sendo o caso, eles naturalmente causam interrupções e perturbações. Esses fatos mostram que aquilo que eles buscam e seu comportamento e suas manifestações não são amados por Deus. E estes não são, de forma alguma, ações e comportamentos de pessoas que buscam a verdade. Por exemplo, alguns anticristos que são como Paulo têm a determinação de sofrer quando desempenham seu dever, conseguem ficar acordados a noite toda e não comer nada quando fazem seu trabalho, conseguem subjugar o próprio corpo, conseguem superar qualquer

doença e desconforto. E qual é o seu objetivo quando fazem tudo isso? É mostrar a todos que eles são capazes de renunciar a si mesmos — de abnegar a si mesmos — quando se trata da comissão de Deus; que, para eles, só existe dever. Eles mostram tudo isso na frente de outras pessoas. Quando há pessoas por perto, eles não descansam quando deveriam, e até estendem deliberadamente seu horário de trabalho, levantando cedo e dormindo tarde. E quanto à eficiência de trabalho e à eficácia de seu dever quando os anticristos labutam dessa forma desde cedo até tarde? Essas coisas estão fora do escopo das considerações deles. Eles apenas tentam fazer tudo isso na frente dos outros, para que as outras pessoas possam vê-los sofrendo, e vejam como eles se despendem por Deus sem pensar em si mesmos. Se o dever que eles desempenham e o trabalho que fazem são executados de acordo com as verdades princípios, eles não pensam nisso nem um pouco. Tudo em que pensam é se seu bom comportamento exterior foi visto por todos, se todos estão cientes dele, se eles causaram uma impressão em todos, e se essa impressão provocará admiração e aprovação neles, se essas pessoas os aprovarão pelas costas deles e os elogiarão, dizendo: “Ele realmente consegue suportar adversidade, seu espírito de persistência e sua perseverança extraordinária estão fora do alcance de qualquer um de nós. Esse é alguém que busca a verdade, que é capaz de sofrer e suportar um fardo pesado, ele é um pilar na igreja”. Quando ouvem isso, os anticristos ficam satisfeitos. Em seu coração, pensam: “Fui tão inteligente ao fingir desse jeito, fui tão esperto ao fazer isso! Eu sabia que todos só olhariam o lado externo, e eles gostam desses bons comportamentos. Eu sabia que, se agisse dessa forma, isso ganharia a aprovação das pessoas, isso as levaria a me aprovar, isso as levaria a me admirar no fundo do seu coração, as faria me ver sob luz totalmente nova, e que ninguém me menosprezaria nunca mais. E se vier o dia em que o alto descobrir que eu não tenho feito trabalho real e me dispensar, sem dúvida alguma haverá muitas pessoas que me defenderão, que clamarão por mim e me urgirão a ficar e falarão em minha defesa”. Em segredo, eles se regozijam com seu comportamento falso — e esse regozijo não revela também a natureza essência de um anticristo? E qual é essa essência? (Perversidade.) Correto — essa é a essência da perversidade. Dominados por essa essência da perversidade, os anticristos geram um estado de complacência e autoadmiração que os leva a clamar secretamente contra Deus e a se opor a Ele no coração. Por fora, eles parecem pagar um preço alto e sua carne suporta muito sofrimento, mas será que eles realmente têm consideração pelo fardo de Deus? Eles se despendem genuinamente por Deus? Conseguem desempenhar seu dever com lealdade? Não, não conseguem. No coração, eles competem secretamente com Deus e pensam: “Tu não disseste que não tenho a verdade? Tu não disseste que tenho caracteres corruptos? Tu não disseste que sou arrogante e convencido e que tento estabelecer meu próprio reino? Tu não disseste que não tenho entendimento espiritual, que não entendo a verdade e que, portanto, sou um servidor? Eu te mostrarei como presto serviço e o que os irmãos pensam de mim

quando presto serviço dessa forma e ajo assim. Eu te mostrarei se posso ou não conquistar a admiração de ainda mais pessoas ao agir dessa forma. E um dia, quando tu quiseses me mandar embora e me condenar, verei como, exatamente, tu conseguirás fazer isso!”. Os anticristos competem com Deus dessa forma no coração e tentam substituir a busca da verdade por esses bons comportamentos. Ao fazer isso, eles tentam negar o efeito prático de Deus operando e levando as pessoas à prática da verdade para que elas alcancem uma mudança de caráter. Em essência, eles usam essa interpretação para negar e condenar a obra de Deus de salvar o homem por meio de julgamento e castigo, e acreditam que é errado e ineficaz que Deus julgue as pessoas. Essas ideias e perspectivas que os anticristos têm são perversas, insidiosas, resistentes a Deus e contrárias a Ele. Quando Deus não os condena explicitamente, eles começam a competir com Deus no coração; quando Deus não os expõe nem condena seu comportamento, eles começam a usar fingimento para desorientar os outros e conquistar o coração das pessoas para negar as palavras de Deus e negar o fato de que somente buscar a verdade pode levar à mudança de caráter e à satisfação das intenções de Deus. Não é essa a essência da interpretação deles? Os anticristos não têm um caráter perverso? Por trás de seu sofrimento, eles abrigam tais ambições e adulterações, e é por isso que Deus detesta tais pessoas e tal caráter. Os anticristos, porém, nunca veem nem reconhecem esse fato. Deus observa o íntimo do coração do homem, ao passo que o homem vê apenas a aparência externa do homem — a coisa mais estúpida sobre os anticristos é que eles não reconhecem esse fato, nem conseguem enxergá-lo. Por isso, fazem de tudo para usar o bom comportamento para se embelezar e glamourizar, para que os outros pensem que eles conseguem sofrer e suportar adversidades, suportar sofrimentos que as pessoas comuns não conseguem, fazer trabalho que as pessoas comuns não podem fazer, para que os outros pensem que eles têm resistência, que conseguem subjugar seu próprio corpo e que não levam em consideração seus próprios interesses ou prazeres carnis. Às vezes, eles usam suas roupas intencionalmente até que fiquem um pouco sujas e não as lavam, nem mesmo quando começam a cheirar mal; eles fazem qualquer coisa que faça com que as outras pessoas os adorem. Quanto mais estão na frente dos outros, mais fazem de tudo para se mostrar, para que os outros os vejam como diferentes das pessoas comuns, que seu desejo de se despendar por Deus é maior do que o das pessoas comuns, que sua determinação de sofrer é maior do que a das pessoas comuns e que sua resistência para suportar o sofrimento é maior do que o das pessoas comuns. Os anticristos geram tais comportamentos nesse tipo de circunstância e, por trás desses comportamentos, está o desejo dos anticristos, no fundo do coração, de que as pessoas os adorem e os tenham em alta estima. E quando atingem seu objetivo, quando ouvem os elogios das pessoas e quando veem as pessoas lançando olhares de inveja, admiração e apreciação para eles, é quando se sentem felizes e satisfeitos no coração.

Qual é a diferença entre o bom comportamento superficial dos anticristos de suportar o sofrimento e pagar um preço e ter consideração genuína pelas intenções de Deus, ser leal e se despendar sinceramente por Deus? (A intenção é diferente. Aqueles que genuinamente se despendem por Deus se concentrarão na busca dos princípios, nos resultados do trabalho e na eficiência do trabalho. Os anticristos parecem se despendar por Deus na superfície, mas isso é apenas para fazer com que os outros os tenham em alta estima. Eles não consideram de forma alguma a eficiência nem os resultados do trabalho.) É isso mesmo, há uma diferença na intenção, na motivação e na fonte de seus discursos e ações — é absolutamente diferente. As pessoas que suportam o sofrimento como eles e buscam a verdade buscam os princípios no decorrer desse sofrimento. Buscar os princípios mostra, no mínimo, que elas têm uma mentalidade de submissão; elas não tentam fazer suas próprias coisas nem tentam fazer as coisas por si mesmas, elas têm submissão e um coração temente a Deus em suas ações, e sabem muito claramente que estão desempenhando seu dever e não se engajando nos empreendimentos do homem. Embora os anticristos também pareçam suportar o sofrimento, eles só agem sem se envolver e fazem um espetáculo para que as pessoas vejam; eles não buscam as verdades princípios, não têm submissão nem um coração temente a Deus em suas ações, seu coração não vive diante de Deus e eles tentam usar esse comportamento e essas manifestações para conquistar as pessoas e comprar o favor delas. Há uma diferença aqui, não há? A julgar pela essência do comportamento dos anticristos, podemos dizer que seu ato de suportar sofrimento é fingimento? (Sim.) Isso é suficiente para provar que seu comportamento e sua manifestação de suportar sofrimento é apenas uma encenação e um espetáculo para que as pessoas vejam — eles não estão agindo diante de Deus. Esse é um aspecto. Outro aspecto é que ninguém é mais hábil em fingir e enganar do que os anticristos — portanto, eles são altamente adaptáveis e frequentemente empregam certos meios astutos para desorientar e iludir as pessoas a fim de alcançar seus objetivos de fazer com que elas os adorem. É nisso que eles são melhores, está enraizado neles, eles possuem inatamente essa essência astuta e mutável. Há alguns anticristos, por exemplo, cujas palavras e comportamento parecem muito gentis e humildes, que nunca expõem as fraquezas dos outros, que são complacentes, que não são rápidos em julgar ou condenar os outros, que, quando as pessoas estão negativas e fracas, estendem imediatamente a mão para ajudá-las. Eles passam a impressão de serem calorosos e gentis, de serem uma boa pessoa. Quando as pessoas estão em dificuldades, eles às vezes ajudam com palavras, às vezes com algumas ações; há até ocasiões em que doam algum dinheiro ou coisas materiais para ajudá-las. Por fora, suas ações parecem boas. Na mente da maioria das pessoas, esse é o tipo de pessoa que elas querem conhecer e com quem querem se associar; essas pessoas não as ameaçarão nem as perturbarão, e elas podem obter muita ajuda deles — assistência material ou mental, por exemplo, até mesmo ajuda com teorias espirituais mais elevadas, e assim por

diante. Externamente, essas pessoas não fazem nada de ruim: elas não interrompem nem perturbam na igreja e parecem trazer harmonia a qualquer grupo em que estejam; sob sua operação e mediação, todos parecem felizes, as pessoas se dão bem e não têm brigas nem disputas. Quando elas estão presentes, todos sentem como se dão bem uns com os outros, como são próximos. Quando elas se vão, algumas pessoas começam a fofocar umas com as outras, a se excluir, a ficar com ciúmes e a disputar coisas; somente quando esses anticristos estão entre elas e clamam por paz é que todas param de discutir. Esses anticristos parecem muito capazes em seu trabalho, mas há uma coisa que mostra o que eles realmente estão fazendo: todos aqueles que eles instruem e lideram são capazes de proferir palavras e doutrinas, todos sabem como se colocar em seu pedestal e dar sermões nos outros, todos eles sabem como bajular e obter favores das pessoas, sabem como ser escorregadios e enganosos, sabem o que dizer a quais pessoas, tornam-se bajuladores e, por fora, parecem perfeitamente em paz. Esses anticristos transformaram a igreja em quê? Em uma organização religiosa. E o resultado? As pessoas vivem de acordo com sua filosofia satânica, não estão dispostas a buscar a verdade, não têm entrada na vida e perderam completamente a obra do Espírito Santo. É assim que os anticristos causam danos aos irmãos e os levam à ruína — e ainda assim acham que fizeram grandes contribuições, que fizeram grandes coisas pelos irmãos e lhes trouxeram grandes bênçãos. Eles frequentemente ensinam os irmãos a serem humildes e pacientes, a serem tolerantes e atenciosos quando percebem que um irmão tem um problema, a não serem grosseiros na fala ou a não magoarem os outros, e instruem os outros sobre a postura que devem adotar quando estão sentados ou em pé ou sobre as roupas que devem usar. O que eles geralmente ensinam aos irmãos não é como entender a verdade ou entrar na verdade realidade, mas como seguir os regulamentos e se comportar bem. Sob a tutela deles, as interações das pessoas não se baseiam nas palavras de Deus, nem nas verdades princípios, mas na filosofia para os tratos mundanos de ser um bajulador. Por fora, ninguém machuca o outro, ninguém aponta as falhas dos outros, mas ninguém diz o que realmente está pensando, e eles não se abrem nem comunicam sua corrupção, rebeldia, deficiências e transgressões. Em vez disso, em um nível superficial, eles tagarelam sobre quem sofreu e pagou um preço, quem foi leal no desempenho de seu dever, quem foi benéfico para os irmãos, quem fez contribuições consideráveis na casa de Deus, quem foi preso e condenado por pregar o evangelho — eles só falam disso. Os anticristos não usam apenas o bom comportamento — ser exteriormente humilde, paciente, tolerante e prestativo — para embelezar e disfarçar a si mesmos; eles também tentam dar um exemplo pessoal para contagiar os outros com esse bom comportamento e incentivá-los a imitá-lo. O objetivo por trás de seu bom comportamento nada mais é do que tornar-se o foco da atenção das pessoas, fazer com que as pessoas os tenham em alta estima. Quando o povo escolhido de Deus fala de seu autoconhecimento e dissecar seus próprios caracteres corruptos, eles ficam em silêncio e não fazem absolutamente

nenhuma tentativa de dissecar sua própria corrupção. Quando os irmãos expõem e podam as revelações de corrupção uns dos outros, os anticristos são os únicos que praticam humildade, paciência e tolerância para com todos; eles não expõem a corrupção que alguém revela e até elogiam e louvam os irmãos por seu bom comportamento e por terem mudado; eles desempenham o papel de bajuladores, fingindo ser amorosos, atenciosos, tolerantes e reconfortantes. Essas são as manifestações dos anticristos, que são extremamente hábeis em fingir, enganar e desorientar as pessoas.

Com base nas aparências, as palavras dos anticristos parecem especialmente gentis, cultas e ilustres. Não importa quem viole os princípios ou interrompa e perturbe o trabalho da igreja, o anticristo não expõe nem critica essas pessoas; ele faz vista grossa, deixando que as pessoas pensem que ele é magnânimo em todos os assuntos. Independentemente das corrupções que as pessoas revelam e dos atos malignos que praticam, o anticristo é compreensivo e tolerante. Ele não se irrita nem fica furioso, ele não se zanga nem culpa as pessoas quando elas cometem um erro e prejudicam os interesses da casa de Deus. Não importa quem cometa o mal e perturbe o trabalho da igreja, ele não dá atenção, como se nada tivesse a ver com ele, e ele nunca ofende as pessoas por causa disso. Com o que os anticristos mais se preocupam? Com quantas pessoas os têm em alta estima e quantas pessoas os veem quando eles sofrem e os elogiam por isso. Os anticristos acreditam que sofrer nunca deve ser em vão; não importa que adversidade suportem, que preço paguem, que boas ações façam, quão afetuosos, atenciosos e amorosos sejam em relação aos outros, tudo isso deve ser feito na frente dos outros para que mais pessoas possam vê-lo. E qual é seu objetivo ao agir assim? Comprar o favor das pessoas, fazer com que mais pessoas aprovelem suas ações, sua conduta e sua índole em seu coração, dando-lhes apoio. Existem até anticristos que tentam estabelecer uma imagem sua como “uma pessoa boa” por meio desse comportamento externamente bom, para que mais pessoas venham até eles à procura de ajuda. Por exemplo, alguém se torna fraco e acredita que a maioria das pessoas não tem amor, que são muito egoístas, que não gostam de ajudar os outros e que não são generosas, e então pensa naquela “boa pessoa” que, na verdade, é um anticristo. Ou alguém se depara com uma dificuldade em seu trabalho e não sabe como resolvê-la. Não consegue pensar em ninguém que possa ajudar, e a primeira pessoa em que pensa é essa “boa pessoa” que, na verdade, é um anticristo. Alguém não quer mais desempenhar seu dever, quer buscar o mundo, buscar poder e riquezas e viver sua própria vida e, embora se torne muito negativo e fraco, não ora a Deus nem se comunica com ninguém e, nessa situação, pensa nessa “boa pessoa” que, na verdade, é um anticristo. À medida que as coisas continuam dessa forma, essas pessoas não oram mais a Deus nem leem as palavras de Deus quando encontram problemas, em vez disso, querem confiar na ajuda dessa “boa pessoa” que, na verdade, é um anticristo. Elas apenas abrem seu coração e dizem o que está em seu íntimo a esse bajulador, pedindo que ele resolva suas dificuldades; elas afirmam e seguem esse anticristo. E o

objetivo do anticristo não é alcançado dessa forma? Quando o anticristo alcança seu objetivo, seu status na igreja não se torna mais elevado do que o das pessoas comuns? E quando eles podem ser o número um e se tornar uma figura importante na igreja, eles ficam realmente satisfeitos? Não, não ficam. Que objetivo eles querem alcançar? Eles querem que ainda mais pessoas os aprovem, os tenham em alta estima e os adorem, querem ocupar uma posição no coração das pessoas e, principalmente, que as pessoas os admirem, confiem neles e os sigam quando encontrarem dificuldades em sua fé em Deus e não tiverem a quem recorrer. Isso é muito mais sério do que o anticristo querer ser o número um e ser uma figura importante na igreja. O que há de tão sério nisso? (Eles competem com Deus para ocupar uma posição no coração das pessoas. Querem substituir Deus diretamente.) (Essas pessoas são difíceis de discernir. Elas usam um bom comportamento superficial para desorientar os outros, o que faz com que eles não busquem mais a verdade nas palavras de Deus nem comuniquem a verdade quando têm um problema, mas, em vez disso, dependam desses anticristos e os admirem, fazendo com que eles resolvam seus problemas e considerando as palavras deles como a verdade, o que faz com que essas pessoas se distanciem cada vez mais de Deus. Esse é um método mais insidioso e malicioso.) É isso mesmo, todos vocês entenderam e mencionaram o ponto importante, que é o fato de os anticristos ocuparem uma posição, criarem raízes no coração das pessoas e quererem tomar o lugar de Deus. Alguém diz: “Se eu for procurar Deus, não O encontrarei; não O verei. Se eu procurar as palavras de Deus, o livro é muito grosso, há muitas palavras e é difícil encontrar respostas. Mas se eu for até essa pessoa, receberei respostas imediatamente; isso é conveniente e benéfico”. Veja, as ações deles já fizeram com que as pessoas não apenas os adorassem no coração, mas também guardassem um lugar para eles lá. Eles querem tomar o lugar de Deus — esse é o objetivo do anticristo ao fazer essas coisas. É evidente que, ao fazer essas coisas, o anticristo já alcançou o sucesso inicial; já existe um lugar para esse anticristo no coração dessas pessoas que não têm discernimento, e algumas delas já o adoram e o admiram. Esse é o objetivo que o anticristo quer alcançar. Se alguém tiver um problema e orar a Deus em vez de buscar o anticristo, ele ficará descontente e pensará: “Por que você está sempre recorrendo a deus? Por que você sempre pensa em deus? Por que você não me vê nem pensa em mim? Sou tão humilde e paciente, sou capaz de renunciar às coisas e de me despendar tanto, e faço caridade, por que, então, você não vem a mim? Eu o ajudo tanto. Por que você não tem nenhuma consciência?”. Ele se sente infeliz e chateado, e fica com raiva — com raiva dessa pessoa e de Deus. Para alcançar seu objetivo último, ele mantém o fingimento, continua a doar para a caridade e permanece paciente e tolerante, parece ser humilde, fala com benevolência, nunca magoa os outros e, muitas vezes, oferece conforto quando as pessoas estão tentando conhecer a si mesmas. Alguém diz: “Sou rebelde; sou um diabo e um Satanás”. Ele responde: “Você não é um diabo ou um Satanás. Esse é apenas um pequeno problema. Não se rebaixe tanto e não se subestime. Deus nos

elevou; não somos pessoas comuns, e você não deve se depreciar. Você é muito melhor do que eu; sou mais corrupto do que você. Se você é um diabo, eu sou um diabo maligno. Se você é um diabo maligno, eu devo ir para o inferno e sofrer a perdição”. É assim que ele ajuda as pessoas. Se alguém admitir que está causando prejuízo aos interesses da casa de Deus ou ao trabalho da igreja, o anticristo lhe dirá: “Causar um prejuízo ao trabalho da igreja ao desempenhar seu dever e se desviar um pouco não é grande coisa. Já causei perdas muito maiores do que você causou e já segui sendas muito mais tortuosas. Basta mudar a forma como você faz as coisas no futuro, não há problema. Se você achar que sua consciência não consegue suportar isso, eu tenho algum dinheiro e compensarei a perda por você, portanto, não fique chateado. Se você tiver algum problema no futuro, basta me procurar e eu farei tudo o que puder para ajudá-lo, e tudo o que eu puder fazer, farei imediatamente”. Ele tem esse senso de “lealdade pessoal”, mas por que está realmente fazendo isso? Está realmente ajudando você? Ele está prejudicando você, levando-o a um buraco — você caiu na tentação de Satanás. O anticristo cava um buraco para você, e você pula nele; você cai na armadilha e ainda acha que é maravilhoso lá, e é arruinado por esse anticristo sem nem mesmo se dar conta — que estupidez! É assim que Satanás e os anticristos tratam, desorientam e prejudicam as pessoas. O anticristo diz: “Não há problema se você considerar só um pouco os interesses da casa de deus e for um pouco cuidadoso no futuro. Essa questão pode ser corrigida, ninguém faria isso de propósito. Quem dentre nós pode ser uma pessoa perfeita? Nenhum de nós é perfeito; somos todos corruptos. Eu costumava ser muito pior do que você. Vamos exortar uns aos outros no futuro. Além disso, mesmo que a casa de deus sofra algumas perdas, deus não se lembrará delas. Deus perdoa tanto e é tão tolerante com o homem. Se nós conseguimos ser tolerantes uns com os outros, deus não deve ser ainda mais capaz de tolerar? Se deus diz que não se lembrará de nossas transgressões, então não temos mais transgressões”. Não importa o tamanho do erro que uma pessoa possa cometer, o anticristo simplesmente o minimiza com uma piada e o ignora, mostrando como o coração dele é grande e como ele é benevolente, grandioso e tolerante. Por outro lado, isso faz com que as pessoas acreditem erroneamente que Deus está sempre as expondo em Suas declarações, sempre fazendo alarde sobre o caráter corrupto delas e sempre sendo meticuloso com elas. Se uma pessoa transgrediu ou se rebelou, Deus a poda, julga e castiga, e parece que Ele não tem consideração pelas pessoas. O anticristo, porém, pode tolerar e perdoar as pessoas em todas as situações; ele é tão grandioso e respeitado. Não é assim que acontece? Há também alguns anticristos que dizem: “Os não crentes têm este ditado: ‘Em uma casa grande, com muitos bens, um pequeno desperdício não é nada’. A casa de deus é tão grande, e deus dá bênçãos abundantes. Ser um pouco esbanjador não é grande coisa; deus nos concede tantas coisas. Será que não desperdiçamos muito? E o que deus fez conosco? Deus não tolerou tudo isso? O homem é fraco e corrupto, e deus viu isso há muito tempo, então, se ele viu, por que

não nos pune? Isso prova que deus é paciente e misericordioso!”. Isso é coisa que se diz? Eles usam palavras que parecem corretas e que estão de acordo com as noções das pessoas para desorientá-las e fazê-las cair em tentação, para perturbar sua visão e desencaminhá-las, e para levá-las a entender Deus de forma errada, para que elas não tenham nem mesmo um pinga de desejo ou vontade de se submeter a Ele. Instigadas, desorientadas e desencaminhadas pelos anticristos, as pessoas perdem o pouco de consciência que têm, e todas elas começam a obedecer e a se submeter aos anticristos.

Os anticristos são particularmente hábeis em fingir quando estão perto de outras pessoas. Assim como os fariseus, por fora, eles aparentam ser muito tolerantes com as pessoas e pacientes, humildes e de boa índole — parecem muito lenientes e tolerantes com todos. Ao lidar com problemas, eles sempre mostram como são incrivelmente tolerantes com as pessoas a partir de sua posição de status e, em todos os aspectos, parecem magnânimos e de mente aberta, não são meticulosos com os outros e mostram às pessoas como são grandiosos e gentis. Na realidade, será que os anticristos realmente possuem essas essências? Eles tratam os outros com bondade, são tolerantes com as pessoas e conseguem ajudá-las em todas as situações, mas qual é o motivo oculto deles ao fazer essas coisas? Eles ainda fariam essas coisas se não estivessem tentando conquistar as pessoas e obter o favor delas? Será que os anticristos são realmente assim nos bastidores? Eles são realmente como parecem ser quando estão perto de outras pessoas — humildes e pacientes, tolerantes com os outros e ajudando-os com amor? Será que eles possuem tal essência e caráter? É essa a índole deles? De modo algum. Tudo o que fazem é fingimento e é feito para desorientar as pessoas e obter o favor delas, para que ainda mais pessoas tenham uma impressão favorável deles no coração e para que elas pensem neles primeiro e busquem sua ajuda quando tiverem um problema. Para alcançar esse objetivo, os anticristos planejam deliberadamente se exibir diante dos outros, dizer e fazer coisas certas. Antes de falar, quem sabe quantas vezes eles filtrarão ou processarão suas palavras em sua mente. Eles deliberadamente planejam e quebram a cabeça, ponderando sobre suas formulações, expressões, entonação, voz e até mesmo sobre como olham para as pessoas e o tom com que falam. Eles ponderam sobre com quem estão falando, se essa pessoa é idosa ou jovem, se o status dessa pessoa é mais alto ou mais baixo do que o deles, se ela os tem em alta estima, se ela se ressentir deles em particular, se a personalidade dessa pessoa é compatível com a deles, que deveres ela desempenha e qual é a posição dela na igreja e no coração de seus irmãos. Eles observarão cuidadosamente e ponderarão atentamente essas coisas e, depois de ponderá-las, encontrarão maneiras de tratar todos os tipos de pessoas. Independentemente da maneira como os anticristos tratam os diferentes tipos de pessoas, seu objetivo não é nada mais do que fazer com que as pessoas os tenham em alta estima, fazer com que elas não os vejam mais como iguais, mas que os olhem

com reverência, fazer com que ainda mais pessoas os admirem e os olhem com reverência quando eles falam, os apoiem e os sigam quando fazem coisas, os absolvam e os defendam quando cometem um erro, e para que ainda mais pessoas lutem por eles, reclamem arduamente em seu nome e se posicionem para discutir com Deus e se opor a Ele quando são revelados e rejeitados. Quando perdem o poder, são capazes de fazer com que muitas pessoas os ajudem, expressem apoio e os defendam, o que mostra que o status e o poder que os anticristos deliberadamente planejaram cultivar na igreja criaram raízes profundas no coração das pessoas e que seu “esforço meticuloso” não foi em vão.

Os anticristos se esforçam para administrar e abordar seu status, prestígio, reputação e autoridade entre as pessoas da melhor forma possível — eles não serão negligentes, de coração mole e muito menos serão descuidados. Eles observam a expressão nos olhos de todos os outros, a personalidade deles, suas rotinas diárias, suas buscas, suas atitudes em relação a coisas positivas e negativas e, mais ainda, observam a fé e a lealdade de todos os outros em sua crença em Deus, bem como suas atitudes em relação a se despendarem por Deus e desempenharem seus deveres, e assim por diante — eles se esforçam muito nessas coisas. Portanto, com base nessa atitude, eles evitam e se protegem daqueles que buscam a verdade e que podem discerni-los, e falam e agem com cautela quando estão na presença dessas pessoas. Quando estão perto de pessoas com personalidades relativamente fracas, que muitas vezes são negativas e não entendem a verdade, e de certas pessoas que são tolas e têm pouca compreensão da verdade, eles frequentemente fazem tudo o que podem para se exhibir, constantemente atuando como se estivessem em um circo e aproveitando todas as oportunidades para fazê-lo. Por exemplo, quando estão em reuniões, a maioria das pessoas os aprova, uma minoria sente repulsa por eles e um número ainda maior de pessoas não tem discernimento sobre eles, e assim eles começam a atuar e a procurar oportunidades para comunicar. Eles comunicam suas próprias experiências, sobre sua “história gloriosa” passada, sobre o mérito que alcançaram na casa de Deus e até mesmo sobre como o alto os apreciou e os podou pessoalmente — eles não podem deixar passar uma oportunidade como essa. Não importa com quem estejam ou qual seja a ocasião, os anticristos só fazem uma coisa: atuam; ou seja, eles se empenham em se exhibir. Essa é a essência dos anticristos: eles são avessos à verdade, são perversos e descarados. Até onde vão em suas atuações? Talvez vocês já tenham testemunhado algumas delas. Alguns deles podem ser vistos claramente atuando, se exibindo, conquistando o coração das pessoas e aproveitando as oportunidades para fazer com que os outros os tenham em alta estima. Algumas pessoas os desprezam, outras os ignoram e até zombam deles, mas eles não se importam. Eles se importam com o quê? O que importa para eles é que sua atuação impressione profundamente as pessoas, fazendo com que elas vejam como eles ousam dizer as coisas, que eles têm coragem, estilo de liderança, talento para liderança,

coragem para não ter medo do palco na frente de todos e, mais ainda, a capacidade de lidar com as coisas sem entrar em pânico. Eles ficam satisfeitos quando conseguem fazer com que as pessoas entendam e vejam essas coisas, e é por isso que fazem tudo o que podem para atuar no momento em que têm a oportunidade de fazê-lo, e atuam sem restrições, sem escrúpulos e sem vergonha. É isso que os anticristos fazem. Se Eu sempre comunico o tópico principal nas reuniões, algumas pessoas ficam sonolentas enquanto Me ouvem falar. Ou então, quando comunico o tópico principal, as pessoas continuam pensando em outras coisas e não conseguem prestar atenção ao que estou dizendo. Em situações como essas, converso um pouco, conto uma história ou conto uma piada. Essas coisas e histórias geralmente têm a ver com certos caracteres corruptos e estados que as pessoas revelam em sua vida. Uso histórias ou conto uma piada para despertar um pouco as pessoas, para que elas possam entender um pouco melhor. Quando os anticristos veem isso, eles pensam: “Tu contas piadas em teus sermões nas reuniões. Eu também posso fazer isso, sou tão bom quanto tu. Vou contar uma piada sem graça e fazer com que todos caiam na gargalhada, e todos vão gostar — como isso é incrível! Vou contar uma história casualmente e, então, ninguém mais vai querer participar das reuniões; eles só vão querer ouvir minhas histórias”. Eles competem Comigo nisso. Existe algum sentido em competirem Comigo nisso? Por que Eu conto histórias? Por que Me envolvo em conversa fiada? As pessoas conseguem entender algumas coisas a partir da Minha conversa fiada e das Minhas histórias, e isso as ajuda a entender a verdade de forma descontraída — esse é o Meu objetivo. Os anticristos, porém, se aproveitam disso e tentam tirar vantagem, dizendo: “Nas reuniões, durante esse momento tão crucial e importante, tu só ficas de conversa fiada, então eu também ficarei”. A conversa fiada é sempre a mesma? Os anticristos, esses trastes, nem mesmo entendem a verdade, então o que pode resultar de seus bate-papos? O que pode resultar de suas histórias ou piadas? Esses animais sem entendimento espiritual tratam os assuntos sérios de comunicar a verdade e contar histórias de forma muito superficial e casual. Que tipo de pessoa faz isso? Os anticristos, as pessoas sem entendimento espiritual e as pessoas que não buscam a verdade gostam de fazer as coisas desse jeito.

Os olhos dos irmãos, os olhos da maioria das pessoas, não conseguem identificar quase nenhuma falha nos atos de fingimento que os anticristos praticam. Por que isso acontece? Porque os anticristos encobrem e escondem suas falhas e não deixam que você as veja; eles mantêm seu lado perverso, seu lado debochado e seu lado ruim escondidos a portas fechadas. Onde fica “a portas fechadas”? São os lugares que você não pode ver, ou seja, na casa deles, na sociedade, no trabalho deles, na frente dos parentes e amigos; essas são áreas que você não consegue ver e com as quais não pode entrar em contato. As palavras e o comportamento deles que você pode ver e com os quais pode entrar em contato são inteiramente o lado deles que é fingido, o lado deles que foi processado. O lado que você não pode ver é a essência verdadeira deles,

sua face verdadeira. E qual é a face verdadeira deles? Quando estão perto de seus familiares não crentes, eles dizem todos os tipos de palavras ruins — queixas, palavras ressentidas e hostis contra os outros, palavras que julgam e condenam os irmãos, reclamações sobre a casa de Deus ser injusta — eles dizem todas essas coisas, sem deixar nada de fora, sem se conter nem um pouco. Quando estão com seus parentes e amigos, conversam sobre o mundo secular e fofocam sobre a família de outras pessoas, participam de todas as atividades seculares dos não crentes e até mesmo participam ativamente de casamentos e funerais. Eles fofocam com os não crentes, julgam e amaldiçoam os outros, espalham rumores infundados sobre as pessoas e as difamam pelas costas — eles dizem todas essas coisas. Quando estão entre os não crentes, quando lidam com outras pessoas, eles as enganam, formam panelinhas, atacam as pessoas e, no local de trabalho, podem incriminar os outros, contar histórias sobre os outros e passar por cima deles para obter uma posição mais elevada — eles também podem fazer todas essas coisas. Quando estão com seus familiares ou não crentes, eles não são pacientes, tolerantes nem humildes, mas, em vez disso, revelam completamente sua verdadeira face. Na casa de Deus, são lobos em pele de cordeiro e, quando estão entre os não crentes, com pessoas que não creem em Deus, revelam sua face de lobo para que todos a vejam; lutam contra os não crentes por seus interesses, por uma palavra, um ditado e discutem sem parar com os não crentes pelo menor interesse até que seu rosto fique vermelho. Se não obtêm nenhum benefício ou são podados na casa de Deus, voltam para casa e causam tumulto, criam problemas e agem de forma que seus familiares tenham medo deles. Entre os não crentes, eles não têm decência cristã, nem dão testemunho como os cristãos deveriam — eles são lobos por completo, nem mesmo humanos. Na casa de Deus e diante dos irmãos, eles fazem promessas, fazem juramentos, expressam sua determinação e parecem dispostos a se despendar por Deus e parecem ter fé em Deus. No entanto, quando estão entre os não crentes, suas buscas e crenças são as mesmas que as dos não crentes. Alguns até seguem as celebridades, como fazem os não crentes, e copiam o que as celebridades vestem todos os dias, expondo a parte superior do corpo, com cabelos desgrenhados e usando maquiagem pesada — não se parecem nem com um humano nem com um fantasma. Eles usam roupas da moda e seguem as tendências atuais diariamente, sentindo que a vida é tão cheia de sabor e, no fundo do coração, não sentem nenhuma detestação pela maneira como os não crentes vivem. Os anticristos fazem muitas coisas e se esforçam muito para garantir a si mesmos um lugar na igreja e ter prestígio e status no coração das pessoas. Esse esforço é feito inteiramente para alcançar seus objetivos e fazer com que os outros os tenham em alta estima e os adorem. Esses comportamentos, abordagens e revelações externas formam uma comparação clara com a maneira como eles vivem a portas fechadas, e suas ações e comportamentos pelas costas das pessoas não são, de forma alguma, coisas que um cristão deva fazer. Com essa comparação evidente, podemos determinar que tudo o que eles fazem e

revelam aos irmãos é fingimento, que não é real e não é uma revelação natural. Os anticristos fingem apenas para alcançar seus objetivos, caso contrário, nunca fariam concessões para fazer essas coisas. A julgar pelo que fazem e pelas revelações de seus caracteres a portas fechadas, bem como por suas próprias buscas, eles não amam a verdade, não amam coisas positivas, não amam a decência e a retidão, muito menos amam suportar o sofrimento e pagar um preço ou seguir a senda cristã. Portanto, esses bons comportamentos que demonstram não brotam de seu coração, não são voluntários, não são genuínos, mas são contrários aos seus próprios desejos, são feitos para que os outros vejam e são feitos para ganhar favores e conquistar o coração das pessoas. Algumas pessoas dizem: “Como eles se beneficiam ao conquistar o coração das pessoas?”. É nesse ponto que os anticristos são diferentes das pessoas comuns; esse benefício é de grande importância para eles. Então, qual é esse benefício? É que, quando estão no meio das pessoas, não há ninguém que não os conheça, ninguém que não os aprove, ninguém que não os elogie, ninguém que não os adore. As pessoas procuram o anticristo quando têm um problema em vez de buscar e orar a Deus. E quando todos adoram o anticristo e giram em torno dele, como o anticristo se sente? Ele se sente como uma pessoa divina ou extraordinária e como se estivesse flutuando nas nuvens, vivendo nas nuvens, o que é diferente de como uma pessoa comum vive. Quando está entre as pessoas, todos o elogiam e admiram e o exaltam como estrelas que se aglomeram ao redor da lua — que sensação maravilhosa é essa, e quanto prazer, conforto e felicidade há em seu coração! É exatamente isso que os anticristos querem. No entanto, se ninguém em um grupo de pessoas der atenção ao anticristo, se pouquíssimas pessoas souberem seu nome, se ninguém conhecer seus pontos fortes, se ele for considerado uma pessoa comum na mente da maioria das pessoas, alguém sem nenhuma característica especial, sem nenhum ponto forte, sem nenhum aspecto extraordinário, sem nada que as outras pessoas estimem ou respeitem, ou algo sobre o qual alguém fale com admiração, então isso fará com que o anticristo se sinta desconfortável e mal em seu coração; ele não se sentirá como uma divindade nem como se estivesse flutuando nas nuvens. Para ele, viver assim é muito chato, muito incômodo, muito sufocante, muito insatisfatório e não vale a pena. Ele acha que, se tiver que ser apenas uma pessoa comum durante toda a vida, desempenhando algum dever e se tornando um ser criado que está de acordo com o padrão, que prazer há em uma vida assim? Como pode haver tão pouco prazer em crer em Deus? Para ele, esse é um padrão muito baixo e precisa ser elevado. Mas como ele deve ser elevado? Ele precisa aumentar sua popularidade para que as pessoas o admirem e estimem muito, e para que ele possa viver uma vida de esplendor. É por isso que, quando ora, ele não ora em casa sozinho, mas precisa ir à igreja para orar, orar quando está reunido com os irmãos, orar em voz alta, orar gramaticalmente, logicamente, de forma ordenada e ponderada, orar para que todos os presentes possam ouvir, para que todos os presentes possam ouvir sua eloquência e seu pensamento lúcido e saber que

ele tem sua própria busca. Quando lê as palavras de Deus, ele também não as lê sozinho em casa. Primeiro, ele as prepara em casa e, depois, as lê para que os outros ouçam, para que os outros vejam que as palavras de Deus que ele lê são importantes e cruciais. Não importa o que faça, ele sempre faz sua lição de casa a portas fechadas, e somente quando está preparado, quando as outras pessoas o consideram respeitável e o aprovam, é que ele as apresenta aos outros. Há até mesmo aquele que faz uma prévia e se prepara em casa, na frente do espelho, antes de apresentá-las aos outros. Quando as apresenta a outras pessoas, elas não estão em seu estado mais original, mas já foram processadas muitas vezes, processadas por meio dos pensamentos, opiniões, caracteres corruptos, esquemas astutos e meios desonestos do anticristo. A fim de alcançar seu objetivo de ter status e popularidade na igreja e entre as pessoas, os anticristos não hesitarão em pagar qualquer preço para fazer essas coisas. Portanto, como se chamam todas essas coisas? São revelações verdadeiras? São práticas nas quais alguém que está buscando uma mudança de caráter deveria estar envolvido? (Não.) Todas elas surgem do fingimento; os anticristos fingem tanto que chega a dar nojo!

Algumas pessoas não se comunicam em reuniões se não tiverem preparado um rascunho antes. Elas precisam preparar um rascunho a portas fechadas primeiro, alterá-lo muitas vezes, processá-lo, aperfeiçoá-lo, e somente quando estiver pronto é que elas se comunicarão com os irmãos. Alguém diz a elas: “Somos todos irmãos aqui. Basta falar com honestidade e verdade nas reuniões. Diga o que vier à mente. Essa é a melhor maneira”. Elas respondem: “Não, não posso. Se eu fizer isso, os irmãos me desprezarão”. Veja bem, elas inconscientemente dizem algo verdadeiro. Em todos os aspectos, elas fazem coisas para proteger seu status e reputação. Algumas pessoas que são talentos excepcionais, professores, estudantes universitários, doutorandos ou pesquisadores científicos na sociedade usam certos comportamentos de fingimento e comportamentos processados para interagir com as pessoas a fim de provar a si mesmas e proteger seu status e reputação. Ou seja, usam uma máscara para interagir com as pessoas, e as pessoas nunca sabem o que elas realmente querem, se têm alguma fraqueza, o que exatamente fazem a portas fechadas, e sempre há uma pontinha de dúvida, sempre um ponto de interrogação, quando se trata de sua vida privada e de como se conduzem e lidam com o mundo. Será que essas pessoas não fingem exageradamente? Então, como vocês devem tratar essas pessoas? Será que, por serem falsas com você, você é falso com elas? Por exemplo, elas só falam gentilezas educadas quando encontram você, então você também sempre as trata com educação — isso é aceitável? (Não.) Então, qual é a maneira apropriada de se relacionar com elas? (Quando se descobre que elas estão apresentando essas manifestações, deve-se primeiro expô-las, comunicar-se com elas sobre qual é a natureza essencial desse tipo de caráter e qual é a intenção que a governa. Se elas não aceitarem o que for dito, não se deve comunicar com elas novamente.) Você deve

expô-las e, se não aceitarem o que você disser, evite-as. Há alguém entre vocês que ainda possa ser desorientado por elas e adorá-las? Com a estatura que vocês têm agora, vocês são basicamente capazes de enxergar um pouco através desses fariseus óbvios, mas se vocês encontrarem alguém mais capaz, que consiga fingir, que se mantenha profundamente escondido, vocês serão capazes de percebê-lo bem? Se ele só diz e faz as coisas certas, se parece não ter falhas e nunca comete erros, se às vezes você se torna negativo e fraco em relação a alguns assuntos, mas isso nunca acontece com ele e, se acontece, ele consegue resolver o problema sozinho e sair dele rapidamente, mas você não consegue, então, quando você encontrar tal pessoa, você a aprovará e a adorará, aprenderá com ela e a seguirá; se você não for capaz de discernir essa pessoa, é difícil dizer se será desorientado por ela ou não.

Quantos aspectos desse tópico de fingimento já comunicamos? Um aspecto é que eles usam o ato de suportar sofrimento como fingimento. No coração, eles não querem suportá-lo e resistem muito a ele, mas, com muita relutância, o suportam, desistem de coisas e pagam um preço para alcançar seus objetivos. Depois de sofrerem, ainda não se conformam com isso e acham que esse sofrimento não valeu a pena porque muitas pessoas não estão cientes dele. Por isso, eles divulgam o fato em todos os lugares, contando para muitas das que não sabiam a respeito. No fim, algumas pessoas ficam sabendo do que aconteceu e ficam muito impressionadas, pensam muito bem deles e os adoram, e assim eles alcançam seus objetivos. Há também alguns que se anunciam como bons, bem-comportados e obedientes, querendo se associar às pessoas usando esse tipo de imagem, identidade e personalidade para que elas acreditem que eles são boas pessoas e se aproximem deles. Eles têm como objetivo ser uma boa pessoa para que recebam a admiração de ainda mais gente, para que pensem bem deles e eles consigam aumentar sua popularidade. Não é assim? (Sim, é.) Usando certas abordagens que os anticristos empregam, acabamos de expor e dissecar os objetivos ocultos por trás de seu comportamento fingido e a essência de seu fingimento, as coisas que fazem e dizem e as manifestações que exibem e que provam que estão fingindo. Encerraremos aqui a comunicação deste aspecto.

b. Com impostura

Agora comunicaremos o segundo aspecto. Os anticristos costumam usar a hipocrisia para obter status; eles dizem certas coisas que as pessoas gostam de ouvir e que estão de acordo com as noções delas, e fazem certas coisas na superfície que levam as pessoas a aprová-los e admirá-los, aumentando assim sua popularidade — essa é outra maneira como os anticristos desorientam as pessoas. Existe alguma diferença entre impostura e fingimento? Em termos de comportamento externo, o fingimento e a impostura geralmente são um estado; eles estão inter-relacionados. Vamos falar sobre eles separadamente para que pareçam mais claros para as pessoas e para que elas possam conhecê-los melhor. O significado primário de “impostura” não

é fingimento, mas sim personificação. Por que os anticristos adotam a impostura? Naturalmente, eles têm certos objetivos: os anticristos adotam a impostura a fim de ganhar status e prestígio; caso contrário, nunca a adotariam, nunca fariam uma coisa tão estúpida. Isso pode ser visto claramente por aqueles que têm olhos perspicazes. Se as pessoas adotarem frequentemente a impostura, naturalmente obterão a repulsa, o desprezo e a execração dos outros — por que, então, os anticristos continuam fazendo isso? Essa é a natureza deles: eles não se importam em fazer o necessário para ganhar status e reputação, pois já carecem de senso de vergonha. Para ganhar status na mente das pessoas, a primeira coisa que os anticristos fazem é levar as pessoas a confiar neles, admirá-los e adorá-los. Então, como eles alcançam esse objetivo? Além de fingir algum bom comportamento e manifestações que se encaixam nas noções das pessoas, eles também se comportam como figuras grandes e famosas, copiando a maneira como falam, a fim de fazer com que as pessoas os tenham em alta estima e os admirem. Dessa forma, eles imperceptivelmente começam a ser adorados, lisonjeados e apoiados por certas pessoas na igreja, que consideram os anticristos como figuras espirituais ou pessoas famosas, o que significa que, na igreja e no coração de uma parte das pessoas, os anticristos são admirados e reverenciados como figuras espirituais. Isso ocorre porque a maioria das pessoas não tem discernimento algum e adora e reverencia qualquer pessoa que seu coração goste e admire. Na igreja, que tipo de pessoa os anticristos personificam principalmente? Eles personificam figuras espirituais, porque a maioria das pessoas adora figuras espirituais. No judaísmo, os fariseus eram figuras espirituais adoradas pelo povo, as pessoas os adoravam por seu conhecimento, falsa piedade e bom comportamento; portanto, no judaísmo, os fariseus eram muito populares, eram muito admirados. Hoje, há alguns na igreja que também gostam de adorar figuras espirituais. Em primeiro lugar, eles adoram aqueles na igreja que creem em Deus há muitos anos, que têm certas experiências e testemunhos supostamente espirituais, que receberam as graças e bênçãos de Deus, que contemplaram grandes visões, que tiveram algumas experiências extraordinárias. Além disso, há também aqueles que se vangloriam e são eloquentes, mas insinceros, quando estão perto das pessoas, inspirando adoração e admiração nos outros. Há outros cujos meios, maneiras e princípios pelos quais agem estão de acordo com as regras da igreja, cujo comportamento externo parece piedoso. Há ainda outros que parecem ter grande fé em Deus. Todos eles recebem o título de pessoas espirituais. Então, como os anticristos personificam pessoas espirituais? O que eles fazem é simplesmente dizer as coisas que as pessoas espirituais dizem e fazer as coisas que as pessoas espirituais fazem, para que os outros os vejam como pessoas espirituais. Mas será que elas dizem e fazem essas coisas de coração? Não: isso é imitação, é seguir um regulamento; elas estão apenas fazendo isso para que os outros vejam. Por exemplo, quando algo lhes acontece, eles oram imediatamente — mas não estão buscando nem orando de verdade, estão apenas agindo sem se envolver, encenando um espetáculo para que as

peessoas digam que eles amam muito a Deus e têm um grande temor a Ele. Além disso, quando a doença os acomete e eles precisam de tratamento, eles não procuram tratamento nem tomam o remédio que deveriam. As pessoas dizem: “Se você não tomar remédio, sua doença pode piorar. Há uma hora para o remédio e uma hora para a oração. Você só precisa seguir sua fé e não abandonar seu dever”. Eles respondem: “Está tudo bem — deus está comigo, não tenho medo”. Por fora, eles fingem estar calmos, sem medo e cheios de fé, mas por dentro estão apavorados e correm secretamente para o médico assim que sentem algum desconforto. E se alguém descobre que eles foram ao médico e tomaram remédio, eles tentam encontrar motivos ou desculpas para encobrir o fato. Também costumam dizer: “A doença é uma provação de deus. Quando vive na doença, você adoecce; quando vive nas palavras de deus, você não tem doença. Não devemos viver na doença — se vivermos nas palavras de deus, essa doença desaparecerá”. Explicitamente, isso é o que eles costumam ensinar às pessoas, eles usam as palavras de Deus para ajudá-las; mas, em segredo, eles resolvem sua doença usando meios humanos. Na frente de outras pessoas, dizem que dependem de Deus e que tudo está nas mãos de Deus, dizem que não têm medo da doença nem da morte; mas, no coração, eles têm mais medo do que qualquer outra pessoa, têm medo de adoecer e ir para o hospital, e têm ainda mais pavor da morte. Não têm nenhuma fé verdadeira. Na frente de outras pessoas, eles oram e dizem: “Eu me submeto de bom grado à soberania e aos arranjos de deus. Tudo vem de deus e que as pessoas não devem reclamar”. No coração, porém, eles pensam: “Eu desempenhei meu dever com tanta lealdade, como essa doença pôde me acometer? E como é que ninguém mais a contraiu? Será que deus está usando isso para me revelar, para me impedir de desempenhar esse dever? Será que deus me detesta? E se ele me detesta, sou um servidor? Deus está me usando para prestar serviço? Terei um desfecho no futuro?”. Eles não ousam reclamar em voz alta, mas, no coração, surgiram dúvidas sobre Deus, eles pensam que nem tudo que Deus faz é necessariamente certo. Por fora, no entanto, fingem que nada está errado, passam a impressão de que, mesmo quando adoecem, isso não pode detê-los, e que ainda conseguem desempenhar seu dever, ser submissos e leais, que ainda podem se despendar por Deus. Isso não é fingir e adotar a impostura? Sua fé e submissão são falsas; sua lealdade é falsa. Não há submissão nem fé verdadeiras aqui, muito menos há dependência e entrega verdadeiras. Eles não buscam as intenções de Deus, não examinam seus caracteres corruptos, nem buscam a verdade para resolver seus problemas. Tudo em que pensam no coração são seus interesses carnis, seu desfecho e sua destinação; seu coração está cheio de queixas, mal-entendidos e suspeitas sobre Deus — e, no entanto, por fora, eles aparentam ser uma figura espiritual, e o que quer que lhes aconteça, eles dizem: “Existe a boa intenção de deus, não devo reclamar”. Sua boca não se queixa, mas seu coração está em polvorosa: suas queixas, mal-entendidos e dúvidas sobre Deus continuam a se agitar em seu coração. Aparentemente, eles leem as palavras de

Deus com frequência e não demoram a desempenhar seu dever, mas, no coração, eles já desistiram de seu dever. Não é isso que significa impostura? Isso é impostura.

Os anticristos sempre adotarão a impostura, não importa a situação; eles não fazem distinção em relação à ocasião. Por exemplo, ao participar de reuniões, alguns irmãos trocam saudações. Como os anticristos abordam isso? Eles dizem: “Parem de conversar, estamos em uma reunião! Onde vocês pensam que estão para ficar conversando sobre esse tipo de coisa? Vocês não têm um coração temente a deus. Sejam sérios!”. Algumas pessoas fazem uma pausa no desempenho de seu dever e, quando um anticristo vê isso, ele diz: “Está sendo perfunctório de novo, não está? Então você deve ler imediatamente as palavras de deus e se apresentar diante dele para orar”. Quando irmãos trocarem opiniões para aprender habilidades profissionais uns com os outros, ele dirá: “Vocês devem comunicar as palavras de deus e orar primeiro, e depois trocar opiniões e ideias”. Se alguém não tiver orado antes do início de uma reunião, o anticristo o reprovará, o definirá como sendo um determinado tipo de pessoa e terá algo a dizer sobre ele. Em todos os aspectos, ele faz com que os outros vejam que ele é muito espiritual, muito sério, que é muito consciente em relação à verdade e se esforça para buscá-la, que é muito responsável com seu dever, que consegue ler as palavras de Deus regularmente todos os dias, que tem uma vida espiritual normal, que frequenta reuniões regularmente, que quando frequenta reuniões ora, lê as palavras de Deus e se comunica da maneira prescrita, e que nunca se envolve em conversa fiada ou fala sobre assuntos domésticos. Se alguém lhe disser: “Seu cabelo está ficando comprido. Você deveria cortá-lo. O clima está quente agora, você se sentirá mais refrescado se cortar o cabelo”, ele responde: “Não importa que meu cabelo esteja ficando um pouco comprido. O trabalho é importante. O calor não me causará nenhum problema se eu deixar meu cabelo crescer por mais alguns dias”. Alguém diz: “Suas roupas estão esfarrapadas. Se você continuar usando-as, as pessoas vão rir de você”. O anticristo diz: “Isso não importa. Será que nós, crentes em deus, nos preocupamos com o fato de rirem de nós? Todos nós sofremos muito e suportamos a perseguição do grande dragão vermelho durante todo esse tempo. Trilhamos a senda de sermos rejeitados pelas pessoas do mundo. O que importa se as pessoas rirem de mim por causa de minhas roupas esfarrapadas? Contanto que deus me aceite, isso é tudo o que importa”. Isso é uma coisa boa de se dizer? (Ele está fingindo ser espiritual.) Algumas pessoas percebem que Eu faço perguntas e faço com que todos se comuniquem sobre elas depois de um sermão, mas as pessoas não conseguem respondê-las na comunhão, então fazem este resumo: “Encontrei uma nova luz aqui. Deus nunca come nada em vão, mas nós até comemos repolho em vão”. Você já ouviu isso antes? (Não.) Eles dizem que Deus nunca come nada em vão, o que significa que Deus prega sermões para as pessoas e, portanto, Ele ganhou Seu alimento. Nós não somos capazes de comunicar nada, então até comemos repolho em vão. Algumas pessoas sem discernimento tomam isso como verdade e saem contando isso por toda parte. Elas não

acreditam que comunicar o autoconhecimento, buscar submeter-se a Deus e amá-Lo e outros tópicos comuns frequentemente discutidos pelas pessoas possam ser considerados espirituais, elevados ou uma nova luz. Para elas, somente o que aquela pessoa disse é a nova luz e é elevado! O que essa pessoa disse parece certo, mas, após uma análise cuidadosa, parece repugnante e é uma coisa sem sentido de se dizer. Isso é algo inventado por aqueles que não têm entendimento espiritual, mas que ainda assim querem fingir ser espirituais, fingir ter conhecimento da verdade e fingir que entendem a verdade — isso não é um absurdo? (Sim.) Eles se especializam em aprender a dizer palavras e doutrinas exageradas e vazias, e não dão importância à prática da verdade e à entrada na realidade. É por isso que se especializam em aprender a falar doutrina espiritual e nunca se dissecam para ver se têm ou não a verdade realidade — essas pessoas não são hipócritas? Deus detesta pessoas assim mais do que qualquer outra.

Quando essas pessoas supostamente espirituais se reúnem, elas filosofam, discutem mistérios, falam sobre conhecer a si mesmas e conhecer a Deus. As coisas sobre as quais falam são tão elevadas que nem parecem conversas terrenas. Elas falam sem parar, desviando do assunto e falando sobre coisas totalmente irrelevantes. O que significa “falar sobre coisas totalmente irrelevantes”? Elas falam sem parar até começarem a falar coisas totalmente sem sentido, competem entre si para ver quem leu mais das palavras de Deus e quanto de um capítulo das palavras de Deus conseguem lembrar e pregar, quem consegue pregar de uma forma mais elevada e profunda do que os outros e quem consegue pregar de uma forma que traz mais luz do que os outros. Elas competem com essas coisas, e isso se chama “competir em espiritualidade”. Às vezes, as pessoas estão conversando entre si, falando sobre como têm estado ultimamente ou sobre alguns assuntos externos. Então, uma “pessoa espiritual” se aproxima e, quando ouve como todos estão conversando sobre essas coisas, pega seu livro das palavras de Deus e vai procurar um canto para lê-lo. Essa pessoa não parece antissocial e estranha? Quando comunico com algumas pessoas sobre um tópico importante, fazemos uma pequena pausa e conversamos sobre assuntos externos — isso não é normal? Durante esse bate-papo, algumas pessoas não dão um pio. O que elas querem dizer com isso é: “Ouvirei quando tu comunicares a verdade, mas se começares a jogar conversa fora, deixarei de ouvir. Se continuares conversando por muito tempo, irei embora”. Para onde vão? Elas vão procurar um lugar para orar e dizem com confiança: “Oh, deus, por favor, toma de volta meu coração. Permite que eu fique quieto diante de ti, que eu não seja atraído e envolvido por assuntos do mundo não crente e que eu não seja levado por tendências mundanas”. Isso é muito espiritual? Elas acreditam que sim. Quando você conversa sobre assuntos domésticos e como tem sido seu estado recentemente, elas acham que isso não é comunicar a verdade, que as palavras de Deus não são mencionadas e, por isso, elas saem e vão para diante de Deus para orar. Isso não é um pouco estranho? Essa é a

impostura daqueles que buscam ser espirituais — eles são tão bons em impostura! O objetivo deles ao adotar a impostura é fazer com que os outros vejam que são espirituais, que são sinceros em sua busca, que vivem sempre diante de Deus, que há luz em suas palavras, que buscam a verdade, que não são constrangidos pelo mundo secular externo nem por afetos familiares, que não têm necessidades carnis, que são diferentes das pessoas normais, que já se livraram do mundo secular e de tais interesses vulgares. Quando certas pessoas falam algumas palavras para os não crentes, elas dizem: “Isso não está certo. Esses não crentes são ruins. No momento em que você fala com eles e se envolve em seus assuntos, você se sente perturbado por dentro e precisa correr para diante de deus para confessar e orar. Você deve se apressar para ler as palavras de deus, deixar que as palavras dele o ocupem e o preencham”. E assim, quando veem não crentes, pessoas que não creem em Deus, elas os evitam e não falam com eles. Elas nem mesmo se envolvem em uma interação normal, e as pessoas as consideram estranhas. Sua base para agir dessa forma é: “Todos os não crentes são diabos e não devemos falar com eles. Deus detesta os diabos, portanto, se nos associarmos a eles e nos aproximarmos deles, deus também nos detestará. Devemos detestar o que deus detesta e devemos rejeitar o que deus rejeita”. Se virem um irmão conversando com um membro da família ou amigo não crente, tendo uma conversa franca ou falando sobre assuntos domésticos, elas fazem um julgamento sobre ele, pensando: “Ele é um crente experiente que crê em deus há muitos anos. Ele não tenta evitar os não crentes, mas se aproxima muito deles. Isso é uma traição a deus e, quando encontrar um problema, certamente se tornará um judas”. Elas atribuem um rótulo a essa pessoa. Algumas pessoas têm pais que não creem em Deus, mas também não se opõem ao fato de seus filhos crerem em Deus. De vez em quando, elas ligam para os pais para perguntar como estão ou, quando estão doentes, voltam para casa para cuidar deles — isso é totalmente normal e Deus não condena. E o que essas pessoas espirituais — esses anticristos — fazem? É assim que elas veem as coisas? Elas fazem um estardalhaço sobre isso, dizendo: “Você normalmente fala tão bem e faz com que os outros deixem de lado seus afetos e não sejam constrangidos por eles. Mas vejo que seus afetos são ainda mais fortes. Seus pais não creem em deus, então você deve rejeitá-los”. A outra pessoa responde: “Meus pais não creem em Deus, mas também não me atrapalham. Eles me apoiam muito”. O anticristo responde: “Mesmo que eles o apoiem, isso não é aceitável, e eles continuam sendo diabos. Como você ainda pode cozinhar para eles?”. O outro diz: “Isso não é afeto humano normal? Não é normal preparar algumas refeições para os pais e demonstrar algum amor filial por eles? Deus não condena isso, então por que você está condenando?”. O anticristo responde: “Deus não se incomodaria com uma questão tão insignificante! Como deus não se incomoda com isso, devemos assumir uma posição e permanecer firmes em nosso testemunho. Você tem acreditado em deus por todos esses anos e, ainda assim, não tem discernimento nem estatura, e consegue tratar os diabos tão bem — seus

afetos são muito fortes!”. Ele condena até isso! Não importa o que os outros fazem, ele os condena e os rotula para mostrar que tem estatura, que é sincero em sua busca, que tem fé, mas no fim, quando um membro de sua própria família morre, ele chora por tantos dias que não consegue sair da cama e até quer abandonar sua fé. Alguém lhe diz: “Você não é uma pessoa espiritual?”. Ele responde: “As pessoas espirituais não podem ser fracas também? Não posso ser fraco por um tempinho?”. Isso não é um sofisma? As pessoas falsamente espirituais são capazes de fingir, e isso se chama impostura. Elas fingem não ter fraquezas, fingem ser submissas, ter fé em Deus e ser leais a Ele, ser capazes de manter seus juramentos, ser capazes de suportar o sofrimento e de se despendar, não se comportando de nenhuma maneira que as pessoas possam considerar inadequada ou não ideal. A julgar por seu comportamento externo, as pessoas as aprovam e não conseguem identificar nenhuma falha, elas parecem ser basicamente consistentes com a decência cristã e nem mesmo parecem se tornar negativas ou fracas. Quando veem alguém se sentindo fraco e negativo, muitas vezes o repreendem severamente, dizendo: “Você fraqueja por causa de um assunto tão insignificante — isso não magoa muito a deus? Você tem ideia do momento em que está agora? Deus proferiu tantas palavras para nós, então como você ainda pode fraquejar? Como você pode entender tão pouco o coração de deus? Não importa qual problema você encontre, você deve sempre se apresentar diante de deus para orar, aprender a amar a deus e ser leal a ele, e você deve se submeter e não fraquejar. Se você sempre tem consideração pela sua carne, você não está se rebelando contra deus?”. Parece que não há nenhum problema com qualquer coisa específica que eles dizem aqui, mas tudo isso é vazio e não pode resolver os problemas das pessoas. Elas dizem: “Você tem ideia do momento em que está agora?” — isso tem alguma coisa a ver com o fato de as pessoas se sentirem fracas? Isso tem alguma coisa a ver com rebelião? As pessoas têm caráter corrupto e vivem em sua carne, e sempre podem se tornar fracas e se rebelar.

Os anticristos querem desempenhar o papel de pessoas espirituais, dos melhores entre os irmãos e de pessoas que entendem a verdade e podem ajudar os que são fracos e imaturos. Qual é o objetivo deles ao desempenhar esse papel? Primeiro, eles acreditam que já superaram a carne e o mundo secular, que se livraram da fraqueza da humanidade normal e se libertaram das necessidades carnis da humanidade normal. Acreditam que são aqueles na casa de Deus que podem assumir tarefas importantes, ter consideração pelas intenções de Deus e cujo coração está repleto das palavras de Deus. Eles enaltecem a si mesmos por já terem cumprido as exigências de Deus e satisfeito a Deus, por serem capazes de considerar as intenções de Deus e por serem capazes de obter a destinação maravilhosa que Deus prometeu. Por isso, muitas vezes se sentem muito presunçosos e se acham superiores aos demais. Usam as palavras que conseguem lembrar e entender com sua mente para dar sermões aos outros e para condená-los e dar um veredito. Eles também costumam usar certas abordagens e

ditados que imaginam em suas noções para delimitar e instruir os outros, fazendo com que outras pessoas mantenham os regulamentos e os obedeçam, para que possam salvaguardar seu status na igreja. Eles acreditam que, desde que possam pregar um conjunto de doutrinas espirituais, bradar chavões que estão na moda, liderar o caminho, estar dispostos a se apresentar e assumir o trabalho e manter a ordem normal da igreja, eles serão pessoas espirituais e seu status será estável. Portanto, eles se fazem passar por pessoas espirituais e enaltecem a si mesmos por serem assim, ao mesmo tempo em que se fazem passar por pessoas onipotentes, totalmente capazes e perfeitas. Por exemplo, se você perguntar se eles sabem digitar, eles dirão: “Sim, digitar não é difícil para mim”. Você pergunta: “Você sabe consertar máquinas?”. Eles respondem: “Os princípios de todas as máquinas são os mesmos. Sim, eu sei consertá-las”. Você pergunta: “Você sabe consertar tratores?”. Eles dizem: “Consertar essa máquina bruta conta como ser capaz de consertar máquinas?”. Você pergunta a eles: “Você sabe cozinhar?”. Eles respondem: “Eu como comida, então é claro que sei cozinhar!”. Você pergunta: “Você sabe pilotar um avião?”. Eles dizem: “Nunca aprendi, mas se tivesse aprendido, poderia fazer isso. Eu poderia ser comandante de aeronave, sem nenhum problema”. Eles acham que conseguem fazer qualquer coisa, que são bons em tudo. O computador de alguém quebra e eles pedem para consertá-lo. Eles dizem que podem consertá-lo facilmente, mas na verdade não têm a menor ideia e não sabem fazê-lo e, no final, depois de tentarem consertá-lo várias vezes, acabam apagando todas as informações do computador. O dono do computador pergunta: “Você pode consertá-lo ou não?”. E eles respondem: “Eu já consertei computadores antes, mas agora, de alguma forma, esqueci como fazer isso. É melhor você pedir para outra pessoa”. Eles são muito bons em fingir, certo? Pessoas assim têm o caráter do arcanjo; elas nunca conseguem dizer: “Eu não sei como fazer isso”, ou “Eu não consigo fazer isso”, ou “Eu não sou bom nisso”, ou “Eu nunca vi isso antes”, ou “Eu não sei” — elas nunca conseguem dizer essas coisas. Não importa qual seja o assunto, se você perguntar a elas sobre isso, mesmo que não saibam como fazer e nunca tenham visto isso antes, ainda assim terão de inventar motivos e desculpas para que você acredite erroneamente que elas são boas em tudo, sabem como fazer tudo, conseguem fazer tudo e que tudo pode ser feito. Que tipo de pessoa elas querem ser? (Super-homens, pessoas totalmente capazes.) Querem ser pessoas totalmente capazes, fazer-se passar por anjos de luz — elas não são esse tipo de coisa? Como os anticristos sempre querem fingir que são bons em tudo, quando você lhes pede que cooperem em conjunto com outras pessoas, que troquem opiniões, discutam, comuniquem e se relacionem com outras pessoas sobre os assuntos, eles não conseguem fazer isso. Eles dizem: “Não preciso que ninguém coopere comigo. Não preciso de um assistente. Não preciso da ajuda de ninguém para fazer qualquer coisa. Posso fazer tudo sozinho, sei como fazer tudo, sou totalmente capaz, e não há nada que eu não consiga fazer, nada que eu não possa alcançar e nada que eu não possa concluir. Quem sou eu? Vocês não

sabem fazer nada e, mesmo que saibam fazer algo, não são proficientes nisso. Embora eu só tenha aprendido a fazer uma coisa, eu sei fazer tudo. Se sou proficiente em uma coisa, então sou proficiente em todas as coisas. Sei escrever artigos e falar idiomas estrangeiros. Mesmo que eu não saiba falar nenhum idioma estrangeiro no momento, se eu estudar, não será problema para mim aprender cinco idiomas estrangeiros". Alguém lhes pergunta se podem atuar em filmes, cantar e dançar, e eles dizem que podem fazer todas essas coisas. Eles são ótimos em se gabar, certo? Eles fingem que podem fazer qualquer coisa e sabem fazer tudo — eles realmente têm a natureza do arcanjo! Alguém lhes pergunta se alguma vez fraquejaram ao longo dos anos em que creram em Deus, e eles respondem: "Por que haveria de fraquejar? As palavras de deus são ditas com muita clareza. Não devemos fraquejar. Se o fizermos, decepcionaremos a deus. Devemos nos esforçar 120% para retribuir o amor de deus!". A outra pessoa pergunta: "Você já sentiu saudades de casa depois de tê-la deixado tantos anos atrás? Você chora quando sente saudade de casa?". Eles respondem: "Por que chorar? Deus está em meu coração. Quando penso em deus, não sinto mais saudade de casa. Todos os membros da minha família que são não crentes são diabos e satanases. Eu oro para que eles sejam amaldiçoados". A outra pessoa lhe pergunta: "Você já se desviou em seus anos de fé?". Eles respondem: "As palavras de deus são ditas com tanta clareza, como alguém poderia se desviar? Aqueles que se desviam são pessoas absurdas, sem entendimento espiritual. Alguém com um calibre como o meu pode se desviar? Posso seguir a senda errada? De jeito nenhum". Eles acreditam que são bons em tudo, que são melhores do que todos os outros. O que eles acham das pessoas que se tornam negativas e fracas? Eles dizem: "As pessoas que se tornam negativas e fracas simplesmente não têm nada melhor para fazer". Será que esse é realmente o caso? Alguma negatividade e fraqueza são normais, mas há uma razão por trás de alguma negatividade e fraqueza, então como eles podem descrever esse problema dizendo que essas pessoas "não têm nada melhor para fazer"? Os anticristos fingem ser espirituais dessa forma, fingem ser capazes de fazer qualquer coisa, fingem não ter nenhuma deficiência ou fraqueza e, mais ainda, fingem não ser rebeldes e que nunca cometeram nenhuma transgressão.

Independentemente do contexto, não importa que dever está desempenhando, um anticristo tentará passar a impressão de que não é fraco, que é sempre forte, cheio de fé e nunca negativo, para que as pessoas nunca vejam sua estatura verdadeira ou sua atitude real em relação a Deus. De fato, nas profundezas do seu coração, ele realmente acredita que não há nada que não possa fazer? Ele realmente acredita que não tem fraqueza, negatividade ou revelações de corrupção? De forma alguma. Ele é bom em fingir, é hábil em esconder coisas. Ele gosta de mostrar às pessoas seu lado forte e esplêndido; não quer que vejam seu lado fraco e verdadeiro. Seu propósito é óbvio: é simplesmente manter sua vaidade e seu orgulho, para proteger o lugar que tem no coração das pessoas. Ele acredita que, se ele se abrir na frente dos outros sobre a

própria negatividade e fraqueza, se revelar seu lado rebelde e corrupto, isso será um dano sério a seu status e sua reputação — não vale o esforço. Por isso, ele prefere morrer a admitir que tem momentos em que se sente fraco, rebelde e negativo. E se vier o dia em que todos virem o lado dele que é fraco e rebelde, quando virem que ele é corrupto e que não mudou coisa nenhuma, ele ainda continuará fingindo. Ele acredita que, se admitir que tem um caráter corrupto, que é uma pessoa comum, alguém que é insignificante, ele perderá seu lugar no coração das pessoas, perderá a devoção e a adoração de todos e, assim, terá fracassado completamente. E então, não importa o que aconteça, ele não se abrirá para as pessoas; não importa o que aconteça, ele não entregará seu poder e status a nenhuma outra pessoa; em vez disso, ele se esforça ao máximo para competir, e nunca desistirá. Sempre que se depara com um problema, toma a iniciativa de se colocar no centro das atenções, para mostrar-se e exibir-se. No momento em que ocorre um problema e surgem consequências, ele sai correndo e se esconde ou tenta colocar a responsabilidade em outra pessoa. Quando se depara com um problema que entende, imediatamente exhibe o que pode e aproveita a oportunidade para que os outros o conheçam, para que as pessoas vejam que ele tem dons e habilidades especiais e possam considerá-lo muito bom e adorá-lo. Se algo importante acontece e alguém pergunta seu entendimento do evento, ele reluta em revelar suas opiniões, deixando, em vez disso, que os outros falem primeiro. Sua relutância tem suas razões: não é que ele não tem opinião alguma, mas teme que sua opinião esteja errada, que, se a disser em voz alta, os outros a refutarão, envergonhando-o, e é por isso que ele não a expressa; ou ele não tem uma opinião e, incapaz de entender o assunto claramente, ele não ousa falar arbitrariamente, temendo que as pessoas riam de seu erro — portanto o silêncio é sua única opção. Em suma, ele não se manifesta prontamente para expressar suas opiniões porque teme revelar a si mesmo pelo que é, permitir que as pessoas vejam que ele é empobrecido e patético, afetando assim a imagem que os outros têm dele. Por isso, depois de todos comungarem suas opiniões, pensamentos e conhecimento, ele se apodera de algumas das alegações mais elevadas e mais sustentáveis, que ele pode apresentar como seu entendimento e opiniões. Ele as resume e as comunica a todos, ganhando assim um status alto no coração dos outros. Os anticristos são extremamente astutos: quando chega a hora de realmente expressar um ponto de vista, nunca se abrem e nunca mostram seu estado verdadeiro aos outros nem permitem que as pessoas saibam o que realmente pensam, qual é seu calibre, como é sua humanidade, quais são suas faculdades de entendimento e se eles têm conhecimento real da verdade. Assim, ao mesmo tempo que se gabam e fingem ser espirituais, pessoas perfeitas, fazem de tudo para encobrir seu rosto verdadeiro e sua estatura real. Nunca revelam suas fraquezas aos irmãos e irmãs nem tentam conhecer as próprias deficiências e suas falhas; ao contrário, fazem de tudo para encobri-las. As pessoas perguntam: “Você tem acreditado em Deus por tantos anos; já teve alguma dúvida referente a Deus?”. Eles respondem: “Não”. Perguntam a eles:

“Alguma vez você já se arrependeu de renunciar a tudo despendendo-se por Deus?”. Eles respondem: “Não”. “Quando você esteve doente, você se aborreceu e teve saudade de casa?” E eles respondem: “Nunca”. Como você vê, os anticristos se retratam como fortes, resolutos e capazes de renunciar e de sofrer, como alguém que simplesmente não tem erros nem falhas ou problemas. Se alguém aponta sua corrupção e deficiências, os trata como iguais, como um irmão ou irmã normal, e se abre e comunga com eles, como eles tratam o assunto? Eles fazem de tudo para se explicar e justificar, para provar que estão certos e, no fim, fazer com que as pessoas vejam que eles não têm problemas e que são pessoas espirituais e perfeitas. Tudo isso não é impostura? Toda e qualquer pessoa que se ache impecável e santa é impostora. Por que digo que todas elas são impostoras? Digam-Me, existe alguém em meio à humanidade corrupta que seja impecável? Existe alguém que seja realmente santo? (Não.) Definitivamente não. Como o homem pode alcançar impecabilidade se ele foi tão profundamente corrompido por Satanás e, além disso, não possui a verdade inatamente? Só Deus é santo; toda a humanidade corrupta está contaminada. Se uma pessoa personificasse alguém que é santo, dizendo que é impecável, essa pessoa seria o quê? Seria um diabo, um satanás, um arcanjo — seria um anticristo genuíno. Só um anticristo alegaria ser uma pessoa impecável e santa. Os anticristos conhecem a si mesmos? (Não.) E uma vez que eles não conhecem a si mesmos, será que comunicarão seu autoconhecimento? (Não.) Existem anticristos que comunicarão seu autoconhecimento? (Sim.) Que tipo de pessoa faz isso? (Os hipócritas.) É isso mesmo. Essas pessoas fingem conhecer a si mesmas, fazem tempestade em copo d’água e se atribuem vários rótulos grandiosos, dizendo que são satanases e diabos, fingindo que têm um profundo conhecimento de si mesmas. São pessoas falsamente espirituais, não são? Não são hipócritas? Quando comunicam seu autoconhecimento, será que realmente se conhecem? (Não.) Então, o que eles dizem sobre seu autoconhecimento? (Quando os anticristos falam sobre seu autoconhecimento, eles não falam sobre sua situação real, apenas falam palavras vazias e palavras de doutrina, que não são nada práticas; eles parecem ter um conhecimento muito profundo, mas não há sinal de remorso.) Isso é autoconhecimento real? Não há remorso verdadeiro, portanto, eles conseguiram o efeito de odiar a si mesmos? Quando não há remorso nem ódio de si mesmos, eles não se conhecem verdadeiramente. O autoconhecimento do qual os anticristos falam inclui apenas as coisas que todos sabem sobre eles, que todos veem. Eles também recorrem a sofismas e autojustificativas a fim de fazer com que todos pensem que não fizeram nada de errado e que, ainda assim, podem falar sobre seu autoconhecimento, para que as pessoas os tenham ainda mais em alta estima. Vendo que eles não fizeram nada de errado, mas ainda assim estão refletindo sobre si mesmos e tentando se conhecer, o que as pessoas pensam é: “Se ele realmente fizer algo de errado, é ainda mais provável que ele se conheça. Como ele é piedoso!”. Qual é o resultado de o anticristo fazer isso? Ele desorienta as pessoas. Ele não disseca nem

entende verdadeiramente seu próprio caráter corrupto para que outras pessoas possam aprender uma lição com isso; em vez disso, ele usa a comunhão sobre seu autoconhecimento para fazer com que os outros o tenham em alta conta. Qual é a natureza desse ato? (Dar testemunho de si mesmo para desorientar as pessoas.) Isso mesmo. Ele está desorientando as pessoas. Como isso pode ser considerado conhecimento de si mesmo? Isso é engano, pura e simplesmente. Ele está usando o fato de falar sobre seu autoconhecimento para desorientar as pessoas, para fazê-las pensar que ele é espiritual e que conhece a si mesmo, a fim de fazer com que as pessoas o tenham em alta conta e o adorem. Essa é uma prática desprezível e sórdida — e é a perversidade dos anticristos.

Há algumas pessoas que desempenham seu dever na igreja e são claramente incapazes de assumir trabalhos tecnicamente exigentes, mas insistem em fazer parte da equipe. Elas acreditam que já aprenderam uma habilidade profissional relacionada antes, que entendem essa especialidade, que conhecem o assunto e, por isso, insistem em assumir esse trabalho. Elas não entendem a verdade e, além disso, com base no fato de não entenderem a verdade, não se comunicam nem trabalham com os outros, muito menos buscam as verdades princípios, insistindo que entendem e sabem sobre elas. Então, há alguma diferença entre conhecer uma habilidade profissional e conhecer as regras, por um lado, e entender as verdades princípios, por outro? O fato de conhecer uma habilidade profissional e estar por dentro das coisas significa que a pessoa entende as verdades princípios? (Não.) Essas pessoas sem entendimento espiritual acreditam que conhecer uma habilidade profissional significa que elas entendem as verdades princípios e que, assim, podem corajosamente começar a fazer o trabalho com liberdade, sem ouvir ninguém e sem precisar fazê-lo de acordo com as regras da casa de Deus. Acreditam que esse é o negócio delas e que ninguém mais pode intervir ou questioná-las sobre isso — o trabalho será o que elas fizerem dele, e o que elas fizerem será considerado o padrão. Não é assim que os anticristos se comportam? Isso não é um problema sério? Se alguém só conhecer uma habilidade profissional e não entender a verdade, quais serão as consequências do desempenho de seu dever? (Ele causará perturbação no trabalho da igreja.) Somente perturbação? Ele não se tornará arrogante e convencido? Não fará coisas que trarão vergonha para Deus? (Sim.) Por meio do desempenho do seu dever, o efeito que você deve alcançar é dar testemunho de Deus; você não se dedica puramente a uma profissão, mas alcança o efeito de dar testemunho de Deus por meio do desempenho do seu dever e, portanto, essa habilidade profissional está meramente a serviço do dever que você está desempenhando. Uma habilidade profissional não é uma representação da verdade, e ser proficiente em uma habilidade profissional não significa que você entende a verdade nem que consegue fazer o trabalho de acordo com as verdades princípios. Algumas pessoas se opõem a isso, dizendo: “Eu vim para a casa de deus, conheço essa habilidade profissional, sei como funciona, então a casa de deus deve me dar tarefas importantes e me valorizar. Ela não

deve me envergonhar nem se meter em nada que esteja dentro do escopo de minha habilidade profissional. Deveria ser eu a ensinar os outros. A casa de Deus não deveria arranjar para que aqueles que não estão por dentro das coisas cooperem comigo. Essas pessoas não merecem cooperar comigo”. Essa é uma maneira correta de pensar? (Não.) Outras pessoas não merecem cooperar com ele — não é assim que um anticristo pensa? Se não há ninguém na casa de Deus que mereça cooperar com você, então você merece desempenhar esse dever? Quem você pensa que é? Você foi aperfeiçoado? Você não merece desempenhar esse dever! Somente porque Deus o exalta é que você tem a chance de desempenhá-lo. Você deve entender os princípios do desempenho de seu dever. Agora você está dando testemunho de Deus, não exercendo uma profissão. O pouco de habilidade profissional que você conhece é meramente usado para prestar serviço e usado no desempenho desse dever. Portanto, não importa quão tecnicamente exigente seja o dever que você desempenha, você precisa sempre se concentrar nas verdades princípios em cada parte dele para que possa alcançar o efeito de dar testemunho de Deus. Se você não conseguir alcançar esse efeito e o dever que você desempenha trouxer vergonha para Deus, qual será a utilidade de suas habilidades técnicas? Elas terão algum valor? Não, não terão. Portanto, não considere esse pouco de habilidade profissional e capacidade técnica como a verdade — elas não são a verdade e não merecem ser valorizadas. Se a casa de Deus não usasse você, se Deus não exaltasse você, sua pouca habilidade profissional e técnica não valeria nada. Quando comparadas com a verdade, essas coisas não valem um centavo!

Pode-se dizer que a impostura dos anticristos é um meio que eles empregam para ter um lugar no coração das pessoas — eles usam os meios da impostura para desorientá-las e desencaminhá-las. O fato deles poderem adotar a impostura mostra não apenas que eles não aceitam nem reconhecem a verdade de forma fundamental, mas também que há uma interpretação ainda mais realista que pode ser aplicada a eles: eles não têm entendimento espiritual. O que significa “eles não têm entendimento espiritual”? Significa que eles não entendem as palavras de Deus nem a verdade. E, como não entendem a verdade, não têm ideia do tipo de pessoa que Deus ama e, por isso, imaginam esse tipo de pessoa espiritual e então adotam a impostura e o fingimento. Agem como esse tipo de pessoa, acreditando que, assim, podem fazer com que Deus e as outras pessoas gostem deles. Na verdade, acontece o contrário, pois pessoas assim são exatamente aquelas que Deus detesta e condena. Portanto, não seja uma pessoa assim. Se você também quer ser alguém assim, se você frequentemente adota a impostura e o fingimento dessa forma e desorienta as pessoas dessa maneira, você está seguindo a senda de um anticristo. Você deve aprender a dizer: “Tenho fraquezas, tenho negatividade, tenho caracteres corruptos. Sou uma pessoa comum, não sou nada de especial. Há muitas coisas que não entendo e não sei como fazer. Muitas vezes sou fraco e desorientado por Satanás, de modo que caio na tentação de Satanás. Em termos

de estudo de habilidades técnicas, consigo dominar uma ou duas, no máximo, e posso aprender a como fazê-las de modo geral. Tenho esse pouquinho de habilidade profissional e esse pouquinho de habilidade especial. Sou uma pessoa comum, meu calibre não é alto e minha percepção é mediana. No que diz respeito à verdade, entendo apenas o quanto Deus me dá em comunhão. Não consigo entender nada que Deus não desnude ou explique claramente, e meu calibre é mediano. Os irmãos me escolheram para ser líder de igreja ou de equipe, e isso é Deus me exaltando, e não é porque eu sou melhor do que os outros. Não tenho nada do que me gabar”. Vocês conseguem dizer algo assim? Vocês já disseram isso alguma vez? Vocês pensam dessa forma no coração? Se você sempre sente no coração que é ótimo, maravilhoso, superior aos demais, um em um milhão, que é especial em qualquer grupo em que se encontre, que é de primeira linha, que se passar um mês ou dois em um grupo de pessoas, suas habilidades especiais, talentos, calibre e percepção podem ser testemunhados por todos e vistos como melhores do que os das pessoas comuns — se você sempre se avalia e se posiciona em seu coração dessa forma, você está em grande perigo e com muitos problemas.

Há muito poucos em toda a humanidade que são genuinamente capazes de entender a verdade, muito menos há pessoas perfeitas ou capazes de fazer qualquer coisa — todos são comuns. Algumas pessoas acham que não são comuns, então como surge essa ideia? Ela surge porque elas têm algo em que são boas; algumas são boas em cantar, outras em atuar, outras em habilidades técnicas, outras em trabalho físico, outras em interação social, outras em política, outras em negócios e assim por diante. Nenhuma dessas coisas tem qualquer relação com a verdade, mas muitas vezes lhe passam uma impressão errada e fazem com que você pense equivocadamente que é superior aos demais. Por que é errado que essas coisas o façam pensar equivocadamente que você está acima dos demais? Essas coisas em que você é bom e essa suposta “superioridade” não significam que você consegue entender a verdade, que você consegue superar as pessoas comuns em termos de entendimento da verdade ou que você possui condições favoráveis em termos de estar em busca da salvação de Deus e de ser aperfeiçoado — elas não significam essas coisas. Vocês devem reconhecer essa questão claramente! Desde o momento em que Deus começou a proferir Suas palavras e a realizar Sua obra até agora, Ele proferiu incontáveis palavras e realizou incontáveis obras, e será que ao menos uma única pessoa entre toda a humanidade corrupta viu nas declarações de Deus que Ele é o Criador e que as palavras que Ele profere são a verdade? Será que ao menos uma única pessoa consegue ver nas palavras de Deus Sua identidade e Seu status e depois se levantar para dar testemunho da identidade e do status de Deus? Nem uma sequer! Esse fato prova que, em termos do calibre, da mente e da percepção de toda a humanidade, ela não possui as condições necessárias para compreender a verdade, sem mencionar o fato de que todos os seres humanos possuem caracteres corruptos de Satanás.

Algumas pessoas dizem: “Se não possuímos a condição necessária para compreender a verdade, como é que agora compreendemos um pouco da verdade?”. Não é porque já falei muito sobre isso? Falei tanto que nem sinto mais vontade de falar e estou cansado de fazê-lo. Toda vez que falo e Me comunico com vocês, preciso separar os tópicos em tópicos principais, tópicos intermediários e subtópicos, explicando constantemente as coisas em detalhes, e ainda assim vocês não entendem, então como deve ser seu calibre? Algumas pessoas ainda são extremamente arrogantes e presunçosas, mas o que você tem para ser arrogante? Vejo que não há nada de admirável na maioria de vocês. Depois de realizar trabalhos técnicos por tantos anos, quantos de vocês realmente entendem as verdades princípios, conseguem seguir as verdades princípios e conseguem realizar seus trabalhos de acordo com as verdades princípios? Vocês não fazem bem nenhum trabalho, não importa qual seja, e o alto sempre precisa instruí-los pessoalmente sobre como fazer as coisas. Caso contrário, nada fica bem feito, e se algum trabalho prosseguir sem que o alto o acompanhe e os instrua sobre como fazê-lo, problemas aparecerão. Digam-Me, essas pessoas têm algo de que se gabar? Não, não têm, mas ainda assim fingem, em todos os aspectos, ser pessoas perfeitas, espirituais, grandiosas e supremas — não são descaradas? Vocês realmente são problemáticos! Não importa o tópico que Eu comunico, tenho que fazê-lo em detalhes, quanto mais detalhes, melhor. Não adianta explicar as coisas de forma um pouco mais simples. É assim que são o calibre e o nível de percepção das pessoas; elas são lamentáveis ao extremo e ainda assim acreditam que são ótimas. Encerrarei Minha comunhão sobre esse aspecto por aqui.

c. Elevando-se sobre todos

Agora vamos comunicar o terceiro aspecto: elevando-se sobre todos. Não importa o que os anticristos façam, eles sempre querem elevar-se sobre todos — essa é a manifestação mais proeminente de sua natureza. Quando alguém quer elevar-se sobre todos, esse problema é muito sério, e todas essas pessoas são anticristos genuínos. O que significa “elevar-se sobre todos”? Os anticristos possuem a essência de Satanás, o arcanjo; inatamente, eles não estão dispostos a ser pessoas normais ou comuns. Se forem obrigados a ser pessoas comuns, a viver uma vida comum, não estarão dispostos a fazê-lo, se sentirão descontentes com isso e estarão em uma luta constante. Por que estarão em uma luta constante? Porque querem causar alvoroço e fazer alguns truques para que os outros vejam, para que as pessoas saibam que há um líder como eles entre os céus e a terra. Eles querem ficar famosos, para que os outros saibam que eles são um peixe grande demais para seu lago, como dizem os não crentes. Que tipo de coisa são esses peixes que são grandes demais para seu lago? São espíritos malignos, demônios impuros, arcanjos, satanases e diabos. Inerentemente, os anticristos não desejam passar seus dias contentando-se com sua sorte na vida, vivendo a vida de uma pessoa comum; eles não se atêm silenciosamente a seus próprios deveres nem

agem como pessoas comuns bem-comportadas — eles não se contentam em ser assim. Portanto, não importa como se comportem por fora, em seu íntimo sempre se sentem infelizes com sua sorte na vida e farão certas coisas. Que coisas? Eles farão certas coisas que as pessoas normais jamais imaginariam. Gostam de estar no centro das atenções e não hesitam em suportar algum sofrimento e pagar algum preço. Há um ditado que diz: “Autoridades novas são sempre ávidas por impressionar”. Quando um anticristo se torna líder, ele acha que precisa realizar algumas maravilhas e fazer algumas “conquistas em sua carreira” para provar que não é comum. Qual é o problema mais sério aqui? Embora esteja fazendo coisas na igreja e embora adote o disfarce de desempenhar seu dever, ele nunca busca de Deus como desempenhar seu dever ou como fazer bem o trabalho da igreja, nem tenta sinceramente verificar quais são as regras da casa de Deus, quais são as verdades princípios ou como agir de uma forma que beneficie o trabalho da casa de Deus e os irmãos, que não envergonhe a Deus, que dê testemunho de Deus, que permita que o trabalho da igreja progrida sem problemas e garanta que não apareçam erros por descuido em seu trabalho. Ele nunca pergunta nem questiona sobre essas coisas — ele não tem essas coisas no coração, seu coração não está cheio dessas coisas. Então, sobre o que ele pergunta? Com o que seu coração está cheio? Está cheio de pensamentos sobre como pode exhibir seus talentos, mostrar que é diferente dos demais e exhibir seu estilo de liderança na igreja, para que as outras pessoas vejam que ele é um pilar da igreja, que a igreja não poderia viver sem ele e que somente com ele todo o trabalho da igreja pode progredir sem problemas. A julgar pelas manifestações dos anticristos, pela motivação e pelo ímpeto original de suas ações, em que posição eles se colocam? Eles se colocam acima de todos. E como isso se manifesta? (Eles desafiam a todos e sempre querem ter a palavra final e fazer com que as outras pessoas façam o que eles dizem.) Há um problema com o fato de eles desafiarem a todos; há um significado oculto nisso. Ou seja, quando fazem o trabalho da igreja, eles não estão desempenhando seu dever nem estão levando em consideração as intenções de Deus e, portanto, não sentem que há necessidade de buscar as verdades princípios, de se preocupar em descobrir quais são as regras da igreja ou quais princípios são exigidos pela casa de Deus — eles nem prestam atenção em nada do que Eu digo. A que princípios eles aderem? Eles aderem a princípios e motivações como servir à igreja e servir aos irmãos a fim de realizar seus próprios negócios. Contanto que consigam se firmar na igreja e entre os irmãos, e venham a ter prestígio e o poder de tomar as decisões, isso basta, e eles terão alcançado seu suposto “resultado” no desempenho de seu dever. Qual é o objetivo deles? Não é desempenhar o dever de um ser criado nem levar em consideração o fardo de Deus, mas sim servir a igreja e servir os irmãos e, ao fazer isso, controlar todas essas coisas. Por que digo que eles querem controlar todas essas coisas? Porque, quando estão fazendo as coisas, eles primeiro ganham uma base para si mesmos, ganham certo renome, sua reputação cresce, eles passam a ter o poder de dar as ordens e tomar decisões, e então

podem transformar Deus em uma mera figura decorativa e tomar o lugar Dele. Dentro do escopo de sua influência, eles fazem do Deus encarnado uma mera figura decorativa, um fantoche, e é isso que significa “elevant-se sobre todos”. Não é isso que os anticristos fazem? É assim que os anticristos se comportam. Os anticristos usam a oportunidade de desempenhar seu dever para mostrar plenamente seus dons e talentos e exibir seus pensamentos e ações únicos, a fim de ganhar o favor das pessoas e ser notados por mais pessoas. Então, eles obtêm o poder de dar as ordens, de tomar decisões e controlar as coisas na igreja, e isso faz com que muitas pessoas lhes obedeçam e se submetam a eles, e Deus se torna o forasteiro — isso não é fazer com que Deus seja uma mera figura decorativa? Esse é o objetivo que os anticristos querem alcançar com suas ações, e é isso que acontece no final em qualquer lugar em que os anticristos reinam.

Se um anticristo estiver no poder em uma igreja, em que estado estarão os irmãos? Eles só farão o que o anticristo disser, apenas seguirão os regulamentos em tudo o que fizerem, não entenderão a verdade e não buscarão a verdade. Não importa o quanto sofram nem o preço que paguem, eles não farão nenhum progresso na entrada na vida. Até Eu serei rejeitado em uma igreja assim quando for para lá. Entre eles, esse anticristo é nominalmente um líder, mas a verdade é que o anticristo se tornou o mestre e o deus deles. Em qualquer igreja controlada por um anticristo, a verdade e Deus são transformados em meras figuras decorativas. É isso que significa quando um anticristo se eleva sobre todos. Isso não é sério? Quando as pessoas em uma igreja são controladas por um anticristo, e pessoas de fora vão até lá para trabalhar, essas pessoas não terão que seguir as orientações de seu mestre sempre que falarem e agirem? Elas estão sob um comando unificado, agem em uníssono, e ninguém se atreve a falar fora de hora. Depois de apenas um olhar de seu mestre, essas pessoas sabem o que esse olhar quer dizer e agem de acordo. Se Eu lhes pergunto algo, elas conversam entre si em seu próprio dialeto. Isso significa que elas não querem que Eu saiba o que estão dizendo, querem Me evitar e Me veem como alguém de fora. Isso não é um problema? Qual é a natureza de seu desejo de Me evitar? Esse é o caráter e a essência de um anticristo — ele quer controlar a igreja e controlar as pessoas. Não importa o que os anticristos façam, de forma alguma eles farão as coisas de acordo com as verdades princípios, muito menos considerarão os interesses da casa de Deus; eles estão tentando estabelecer seus próprios reinos e se engajar em seus próprios empreendimentos. Como isso é desempenhar seu dever? Isso é eles estabelecendo seus próprios reinos sob o pretexto de desempenhar seu dever. Como os anticristos têm esse tipo de natureza, mesmo que não digam que amam o status e que querem status subjetivamente, no momento em que fazem algo e estendem a mão, eles correm pela senda dos anticristos, sua natureza demoníaca é revelada e eles tentam estabelecer seus próprios reinos. No momento em que fazem qualquer coisa, eles tentam se engajar em seus próprios empreendimentos; no momento em que fazem

qualquer coisa, eles tentam proceder de acordo com seus próprios meios e métodos. Quando o alto providencia alguma coisa e isso chega até eles, os anticristos não a implementam, mas, em vez disso, a estudam, deliberam sobre ela e a comunicam. Qual é o objetivo deles ao comunicarem isso? Fazer com que todos discutam o assunto para ver se isso será adotado ou não e se é viável ou não — não para implementá-lo. Tudo o que Deus diz e faz é a verdade, mas isso muda quando alcança um anticristo, se transforma em algo para eles estudarem. Eles estudam, analisam e discutem e, no fim, fazem com que todos neguem as exigências de Deus para o homem e os arranjos de Deus. No coração, eles pensam: “Tu não és a verdade, és apenas uma pessoa comum. O que tu dizes não vale nada, e se tu quiseses ter a última palavra em minha jurisdição, esquece! Eu estou no comando aqui agora, então todos têm que fazer o que eu digo. Tenho poder absoluto para dar as ordens e tomar decisões, e tu só podes ser uma figura decorativa aqui. Devo ter a última palavra em tudo que estiver dentro do escopo de meu trabalho e influência. Mesmo que tu entendas a verdade e tudo o que disseres seja a verdade, isso não funcionará comigo!”. Esse é um anticristo e um diabo, certo? Então, quando chegam ao território de um anticristo, os arranjos de trabalho da igreja, as exigências do alto e as verdades princípios não são implementados de forma alguma. O que pode ser feito em relação a essas coisas que não estão sendo implementadas? Quando uma igreja não as implementa, isso significa que há algo de errado com os líderes e obreiros de lá, e esses empecilhos e obstáculos devem ser resolvidos. Você acha que não há nada que a casa de Deus possa fazer por você? Se a casa de Deus pode usar você, então ela também pode lidar com você. Você acha que esse é o mundo? Acha que se você tiver influência, agir como um tirano e for cruel, despótico e malvado o suficiente, não há nada que possam fazer contra você? Nesse caso, você está errado! Esta é a casa de Deus, a casa de Deus é governada pela verdade e trata as pessoas com princípios. A casa de Deus pode usar você, e a casa de Deus pode não usar você e eliminá-lo — o fato de você ser usado ou não é decidido por uma palavra de Deus. Se você causar perturbações e obstruir as coisas de maneira irracional aqui, acabará sendo eliminado; se você se esforçar para prestar serviço, se permanecer aqui e conhecer seu lugar e se comportar, então a casa de Deus manterá você para prestar serviço e verá qual é o resultado de seu serviço.

A essência dos anticristos que estabelecem seus próprios reinos é a de se elevarem sobre todos, desconsiderando Deus, desconsiderando a verdade e desconsiderando as regras da igreja. Eles servem apenas ao nome “igreja”, servem apenas ao título “casa de Deus”, servem apenas ao grupo de pessoas chamado “irmãos” e nunca desempenham o dever de um ser criado, muito menos seguem a Deus ou se submetem às Suas palavras — isso é eles estabelecendo seus próprios reinos. Essa é a essência dos anticristos, e essa essência é a de elevarem-se sobre todos. Agora, essa essência é condenada ou aprovada? (Condenada.) E já que é condenada, essas pessoas devem ser rejeitadas entre vocês. Algumas pessoas confusas, ignorantes e cegas seguem,

elogiam, admiram e adoram tais pessoas quando as veem, e até querem se curvar diante delas — são tão tolas! Para onde os anticristos podem conduzir você? Quando eles o conduzem, é como se o grande dragão vermelho o conduzisse, e eles não vão parar até que o tenham conduzido para a vala ou para o abismo sem fundo. Quando eles tiverem arruinado você totalmente, darão um chute em você; você não ganhará nada, e terá acreditado em Deus em vão. Se vocês são cegos e não conseguem enxergar através dessas pessoas, e obedecem, se submetem e seguem essas pessoas, então vocês são terrivelmente ignorantes e merecem morrer. Então, o que vocês devem fazer se encontrarem uma pessoa assim? Quando encontrarem alguém na igreja que adota fingimento e impostura, que se eleva sobre todos ao fazer qualquer coisa, que despreza a verdade, despreza a Deus e despreza as regras da igreja, todos devem assumir uma postura para podá-los e rejeitá-los. Se eles puderem labutar na casa de Deus de maneira bem-comportada, então mantenha-os para que labutem; se eles não forem bem-comportados e estiverem sempre obstruindo as coisas de forma insensata, então vocês devem implementar os decretos administrativos da casa de Deus e expurgá-los.

23 de maio de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 1)

Antes de iniciarmos nossa reunião de hoje, vamos ouvir uma conversa. Duas pessoas estão conversando. A primeira diz: “Se eu fosse podado, os irmãos não iam mais querer desempenhar os deveres”. A segunda diz: “Eles não iam querer desempenhar os deveres? Grande coisa. Se eu fosse dispensado, os irmãos ficariam negativos e fracos”. Vendo que foi superada, a primeira diz: “Se eu parasse de acreditar, todos os irmãos do lugar onde estou me seguiriam”. Ao ouvir isso, a segunda diz: “Bem, então você tem uma presença mais forte do que eu. Mesmo assim, se eu fosse removido, muitas pessoas na nossa igreja parariam de acreditar. O que você acha disso? Tenho uma presença mais forte do que você, não tenho?”. Vocês entendem o que essas pessoas estão dizendo nessa conversa? Pelo que elas estão competindo? (Estão competindo para ver quem é mais capaz de conquistar as pessoas, quem é mais capaz de estabelecer um reino independente; estão vendo qual delas é um pouco mais esperta do que a outra.) Estão competindo para ver quem é mais esperto, quem é mais capaz, quem tem mais aptidão e qual delas conquistou mais pessoas. Elas estão competindo para ver qual delas tem mais verdade realidade? Para ver qual delas tem mais humanidade? Para ver qual delas entende mais a verdade? (Não. Elas estão competindo para ver qual delas teria mais pessoas para defendê-la se fosse dispensada ou removida.) Que tipo de habilidade é essa pela qual elas estão competindo? Elas estão competindo para ver quem tem a maior capacidade de controlar, enredar e desorientar as pessoas. Adivinhem: que tipo de pessoa são essas duas? (Ambas são anticristos.) O que elas são? Elas não são uma dupla de pessoas malignas, pessoas tiranas? (São.) É evidente que elas são uma dupla de pessoas malignas — estão competindo descaradamente para ver qual delas tem a maior capacidade de cometer o mal, quem é mais capaz de desorientar e controlar as pessoas, quem é mais capaz de conquistar as pessoas, quem é mais capaz de competir com Deus por Seu povo escolhido. Aquela que consegue controlar mais pessoas, esta é a que tem maior capacidade. É por isso que elas estão competindo. Digam-Me, existem anticristos que competem dessa forma? (Existem.) Eles competem publicamente ou disputam entre si em segredo? (Em segredo.) Então, o conteúdo da conversa das duas pessoas dessa história existe? É real? (Existe, e é real.) Considerando que disputam entre si em segredo, elas diriam essas coisas descaradamente? A grande maioria dos anticristos é astuta e perversa; eles não diriam isso pública nem diretamente, para não dar munição às pessoas contra eles. Mas é assim que eles pensam em segredo e, de fato, é o que fazem. Por mais que tentem encobrir e esconder as coisas e se disfarçar, sua natureza de anticristo e sua natureza maliciosa não podem ser encobertas. Com certeza, tudo será revelado. Eles podem não dizer nada em voz alta, e não há nada óbvio para os

outros ouvirem, mas eles agem sem a menor ocultação ou ambiguidade, sem se esconder ou fazer segredo. Eles não agem pelas costas, também, muito menos fazem concessões. Não há ambiguidade nem desleixo algum em seus comportamentos e ações para enredar as pessoas, desorientá-las, controlá-las e estabelecer um reino independente. Eles se opõem descaradamente a Deus e enredam e desorientam as pessoas descaradamente. Eles esperam que, se fossem podados, muitos irmãos viriam em defesa deles, que se oporiam a Deus e à Sua casa, que ficariam negativos e negligentes e não desempenhariam seus deveres. Isso os deleitaria e satisfaria seu desejo. Se são dispensados, eles ficam desesperados para que muitas pessoas fiquem negativas, falem em nome deles, venham em defesa deles e, nos bastidores, ofereçam explicações e argumentos a favor deles. Ficam desesperados para que as pessoas analisem seus méritos, defendam sua correção — e até mesmo julguem e condenem os arranjos da casa de Deus, se oponham a Deus em segredo, no coração, negando Sua justiça e negando que tudo o que Ele diz e faz é a verdade, que tudo são coisas positivas. E, se param de acreditar, ficam desesperados para que todos os sigam em descrença, que partam com eles, que se tornem seus seguidores; ficam desesperados para que todos neguem que Deus é a verdade e acreditem que eles têm a verdade, que tudo o que fazem é certo e que podem mudar as pessoas e salvá-las. Se são removidos ou expulsos pela igreja por praticarem o mal, eles ficam desesperados para que muitas pessoas neguem a existência de Deus e retornem ao mundo, onde se tornarão pessoas que não acreditam. Isso os encantaria. Isso restauraria o equilíbrio em seu coração e seria um alívio para eles. Essas revelações de um caráter satânico, esses comportamentos, essas essências e até mesmo essas ideias e pensamentos intrincados e detalhados — quem eles se representam? Essas pessoas são irmãos verdadeiros? Elas têm fé verdadeira em Deus? Elas realmente se submetem a Deus? Elas têm o mínimo de temor a Deus? (Não.) A partir disso, pode-se ver que os anticristos são, por essência, hostis a Deus e inimigos de Deus. Essa afirmação é precisa? É a verdade? (Ela é precisa e é a verdade.) É cem por cento como as coisas são. A afirmação é a verdade, não está nem um pouco aquém dela, pois é um fato, um fato que jamais mudará. É assim que os anticristos pensam, e é isso que eles fazem. Todas as suas ações e todos os seus atos são governados por seus desejos e ambições pessoais, e governados e instigados pela natureza dos anticristos. Então, pessoas como os anticristos podem ser salvas? (Não.) Elas são hostis a Deus a todo momento, inimigas da verdade a todo momento. Quem quer que, a critério deles, prejudique seus interesses, quem quer que cause prejuízo à reputação deles, privando-os de seus desejos e ambições, da esperança de serem abençoados, eles se levantarão em resistência contra ele e serão inimigos dele — não importa se o que ele fez estava certo ou errado. Essa é a natureza dos anticristos. É por isso que, independentemente das coisas erradas e malignas que pessoas que são anticristos fizeram, ou das coisas que fizeram que vão contra os princípios e os arranjos de trabalho da casa de Deus, elas

não permitirão que os outros as podem, as exponham ou lidem com elas. Assim que essas coisas lhes acontecerem, elas não só deixarão de se submeter a elas e aceitá-las, não só deixarão de reconhecer que o que fizeram foi um ato maligno — não, elas farão contra-acusações falsas e tentarão restaurar seu bom nome, custe o que custar. Valendo-se de qualquer meio à sua disposição, elas tentarão culpar outra pessoa por seus pecados, seus erros, sem assumir nenhuma responsabilidade. E mais do que isso: seu maior desejo é que os outros sejam enganados e desorientados para que inventem desculpas para seus atos malignos e argumentem em sua defesa, e que mais pessoas se levantem e falem em nome delas. Isso é o que elas mais gostariam de ver.

Encerraremos nossa história aqui. Vocês adivinharam corretamente: essas duas pessoas são anticristos, de fato. Somente anticristos poderiam ter uma conversa dessas, dar voz a tais coisas e desejar tais coisas. Pessoas corruptas normais podem ter algumas dessas ideias de vez em quando, mas quando algo realmente lhes acontece, elas voltam para diante de Deus para buscar e orar. Aos poucos, elas vêm a se submeter. Todos os que são crentes verdadeiros, todos os que têm consciência e razão terão um pouco de um coração temente a Deus quando forem podados ou dispensados. Eles terão alguma atitude de submissão, uma disposição para se submeter. Eles não desejam ficar do lado oposto de Deus, hostis a Ele. É assim que uma pessoa comum com um caráter corrupto deveria se comportar. Um anticristo, porém, não possui nada disso. Por mais sermões que ouça, ele não larga seus desejos nem suas ambições de controlar as pessoas, de conquistá-las e desorientá-las. Além disso, essas coisas não diminuirão nem um pouco; à medida que o tempo passa e as circunstâncias mudam, seus desejos e ambições ficarão cada vez piores, cada vez mais inflados. Essa é a diferença radical entre a natureza essência dos anticristos e a das pessoas corruptas comuns.

Encerramos agora nossa comunhão sobre o item nove das várias manifestações dos anticristos. Desta vez, comunicaremos o item dez: eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus. Desprezar a verdade, violar descaradamente os princípios, ignorar os arranjos da casa de Deus — qualquer uma dessas coisas já seria grave o bastante por si só, e nenhuma delas é uma revelação de um caráter corrupto comum. Pode-se ver, em qualquer uma delas, que a essência de anticristo que elas abrangem traz consigo crueldade e perversidade. Esses são os dois elementos óbvios e graves. Nesse caso, a arrogância, a intransigência e o engano podem ser usados para descrever a essência dos anticristos? (Não.) Seria bastante difícil chegar ao cerne desses aspectos da essência de um anticristo com esses descritores. Somente os dois caracteres de crueldade e perversidade podem ser usados para encapsular a essência dos anticristos.

Vamos examiná-los, um por um. Eles desprezam a verdade — o que significa “desprezar”? (Menosprezar algo.) (Menosprezar, desdenhar e banalizar algo.) (Achar que algo não merece nem desprezo.) As palavras que vocês estão usando significam

todas praticamente a mesma coisa. “Desprezar” algo significa desconsiderá-lo, menosprezá-lo, banalizá-lo, depreciá-lo e desdenhá-lo. Em termos gerais, significa resistir a algo, sentir repulsa por isso e odiá-lo do fundo do coração, não aceitá-lo e até mesmo condená-lo, também, com julgamento hostil e calúnia. Como isso se compara, em grau, ao que vocês disseram? (É mais detalhado e específico.) É mais específico e prático do que o que vocês disseram. A maioria das definições que vocês ofereceram eram sinônimos de “desprezar”. O que Eu disse é um refinamento adicional da essência da ação e do comportamento de “desprezar”; é uma descrição concreta e detalhada do comportamento e da essência de desprezar a verdade. Significa que, quando alguém despreza a verdade, então, no que faz, em como trata a verdade em seu dia a dia e na atitude que adota no coração em relação a assuntos que envolvem a verdade e as coisas positivas, as pessoas podem ver que a atitude dessa pessoa em relação à verdade é esta: não aceitação, resistência e aversão a ela — e até julgamento, condenação e aviltamento dela. Todas essas são as maneiras específicas pelas quais o “desprezo pela verdade” se manifesta e é revelado — são tão específicas que incluem cada aspecto das atitudes de tal pessoa em relação à verdade e em como a aborda: ela sente repulsa pela verdade, pelas palavras de Deus e pelas coisas positivas. Ela resiste a essas coisas do fundo do coração e não as aceita. Quando você lhe disser que algo é a palavra de Deus, que é a verdade, qual será a atitude dela? “As palavras de deus, a verdade — quem se importa! Você usa as palavras de deus e a verdade no lugar de tudo. Não existem coisas além das palavras de deus na vida que a gente leva? Lemos tantos livros, adquirimos tanta instrução — será que tudo isso foi em vão? As pessoas têm cérebro e mente; elas têm a capacidade de pensar de forma independente sobre os problemas. Basear tudo nas palavras de deus e na verdade — isso não é um pouco dogmático demais?” Qual será a atitude dela quando algo a acometer e você lhe disser que ela precisa orar a Deus, buscá-Lo e ler Suas palavras? “Ler as palavras de deus? Quando algo acontece conosco, o problema é nosso. O que os problemas do homem têm a ver com deus? O que eles têm a ver com a verdade? Você realmente acha que tudo está nas palavras de deus, que elas são uma enciclopédia? As palavras de deus não necessariamente mencionam tudo. Os problemas das pessoas são para elas mesmas resolverem, e problemas específicos requerem soluções específicas. E se você não consegue lidar com algo, pesquise na internet ou consulte um especialista sobre o assunto. Há até professores universitários na nossa igreja, e muitos irmãos são estudantes de faculdade. Será que todos nós juntos não conseguimos estar à altura da verdade?” Assim que você menciona buscar Deus e buscar a verdade, assim que você diz que ela deve ler as palavras de Deus, ela menospreza você do fundo do coração. Ela não se dispõe a praticar dessa forma; ela acharia isso degradante e humilhante demais, e acha que isso a faria parecer incompetente. Essa não é uma forma que o desprezo por algo assume? Essa é uma manifestação real, um comportamento real, de desprezar a verdade. Pessoas como essa não são a minoria. Elas podem ouvir sermões

com frequência, segurar volumes das palavras de Deus nas mãos e desempenhar deveres na casa de Deus, mas quando algo lhes acontece e elas são instruídas a buscar a verdade e ler as palavras de Deus, elas acham isso ridículo e se sentem avessas a isso. Elas não conseguem aceitar; sentem até repulsa. É por isso que, quando algo lhes acontece, elas usam métodos humanos para resolver isso e alegam: “Questões específicas requerem soluções específicas, e os problemas das pessoas são para as pessoas resolverem. Não há necessidade de procurar deus. Deus não precisa cuidar de tudo. Além disso, há algumas coisas das quais deus não pode cuidar. Esses são nossos assuntos particulares, que não têm nada a ver com deus nem com a verdade. Deus não deveria interferir na nossa liberdade pessoal e não deveria interferir em nossos assuntos particulares. Temos o direito de fazer escolhas — e temos o direito de escolher como vivemos, como nos conduzimos e como falamos. A verdade e as palavras de deus são para os momentos em que mais precisamos, para os momentos críticos, para os momentos de maior necessidade, quando algo acontece com alguém que este não consegue resolver, contra o qual não tem recurso — é nesse momento que ele deve pegar as palavras de deus e lê-las um pouco, para obter alívio, para lhe dar um pouco de conforto espiritual. Isso é mais do que suficiente”. Pode-se ver nisso que a atitude que pessoas como os anticristos têm em relação à verdade é claramente uma atitude que não reconhece que a verdade pode ser a vida do homem ou que as palavras de Deus estão relacionadas a tudo o que acontece com as pessoas em sua vida real. E menos ainda elas acreditam no fato de que Deus tem tudo o que é do homem em Suas mãos.

Os anticristos desprezam a verdade; isso abrange uma grande quantidade de assuntos. O que significa dizer que os anticristos desprezam a verdade? Qual é o escopo disso? Vamos dividir isso em três itens para dissecação. Dessa forma, ficará mais claro para vocês. Primeiro, eles desprezam a identidade e a essência de Deus. A identidade e a essência de Deus não significam a verdade? (Sim.) Em seguida, eles desprezam a carne em que Deus está encarnado. A carne na qual Deus está encarnado e a obra que Ele realiza não são a verdade? (São.) O que resta é que eles desprezam as palavras de Deus. O primeiro é que eles desprezam a identidade e a essência de Deus; o segundo pode ser resumido dizendo que eles desprezam Cristo; e o terceiro é que eles desprezam as palavras de Deus. Em seguida, dissecaremos cada um deles isoladamente.

I. Desprezar a identidade e a essência de Deus

Primeiro, comunicaremos o tipo de atitude que os anticristos têm em relação à identidade e à essência de Deus, o que demonstrará que eles desprezam a verdade nesse sentido. Qual é a atitude de um anticristo em relação à identidade de Deus e Sua essência? O que eles pensam sobre essas coisas? Como eles as definem? Como eles as consideram? O que abarca a essência de Deus? O caráter justo de Deus, Sua

onipotência, Sua santidade e Sua singularidade. Quanto ao fato de que Sua identidade é o Criador, que Ele é soberano sobre a sina de toda a humanidade, os anticristos reconhecem que é assim? (Não.) Como o fato de eles não reconhecerem isso se manifesta, especificamente? (Os anticristos não aceitam de Deus as pessoas, os eventos e as coisas que os acometem todos os dias; em vez disso, eles apenas analisam com exagero essas questões e as abordam com noções e imaginações humanas.) Eles as abordarão com noções e imaginações humanas? A primeira metade do que você disse está certa: quando algo acontece com um anticristo, ele apenas analisa com exagero a questão. A segunda parte, porém, em que você disse que eles abordarão as coisas com noções e imaginações humanas — esses são comportamentos de pessoas corruptas comuns. O que estamos comunicando e expondo aqui é que os anticristos desprezam a verdade e o fato da soberania de Deus sobre a sina da humanidade. Para encontrar evidências disso, você precisa encontrar métodos e comportamentos relevantes dos anticristos. Na realidade, os anticristos reconhecem, em suas palavras, que “o homem foi feito por deus, que a sina do homem está nas mãos de deus, e as pessoas deveriam se submeter ao domínio de deus” — mas é assim que eles aceitam quando as coisas acontecem com eles? Essas palavras que eles falam são muito bonitas e corretas, mas não é assim que eles praticam quando algo lhes acontece. São a abordagem e a atitude deles em relação às coisas, quando algo lhes acontece, que revelam que as palavras que eles dizem são frases de efeito, não conhecimento verdadeiro. Quando lhes acontecem coisas, que tipos de opiniões, que pensamentos, declarações e atitudes eles têm que provam que eles têm a essência de um anticristo? Quando algo acomete um anticristo, ele consegue aceitar esse fato como sua primeira reação? Acalmar-se e se submeter diante de Deus e aceitar o ambiente que Deus estabeleceu, seja este bom ou ruim, e seja este benéfico para ele ou não — é esse o tipo de atitude que ele tem? Obviamente, ele não tem essa atitude. A primeira coisa que ele considera quando algo lhe acontece é como isso afeta seus interesses e sua posição; depois, ele planeja maneiras de se livrar disso, de encontrar uma rota de saída, de se esquivar. Não querendo assumir a responsabilidade pelo ocorrido, ele procura, obliquamente, justificativas e desculpas; ele usa métodos humanos para resolver o problema e usa o cérebro para analisá-lo e abordá-lo. Até empurra a responsabilidade para cima dos outros, reclamando que este aqui está errado e aquele não faz o que lhe foi ordenado, lamentando que tivessem sido descuidados e negligentes desde o início, que agiram deste ou daquele jeito desde o começo. Obviamente, ele tem uma atitude de resistência, evasão, recusa e não aceitação em relação às circunstâncias que surgem em seu caminho, às circunstâncias que Deus orchestra. Sua primeira reação a essas circunstâncias é lutar contra a chegada delas; a segunda é usar métodos humanos para resolvê-las, para enfrentar a tempestade com meios humanos e até mesmo usar meios humanos para encobrir os fatos e para encobrir as perdas que incorrem no trabalho da igreja e na entrada dos irmãos na vida. Ele investe todas as suas energias mentais no uso de meios

humanos para encobrir e esconder seus atos malignos. Ele não reconhece a natureza das coisas ruins que fez nem quais verdades princípios violou, e até mesmo instrui as pessoas a seu redor: “Não permitam que essas coisas sejam divulgadas. Que nenhum de nós diga nada; ninguém mais pode saber”. Além de não se submeter e se recusar a aceitar essas circunstâncias, ele também faz contra-acusações falsas, trapaceia e oculta, tentando encobrir quais são os fatos, na esperança de transformar a montanha em um pequeno monte, de banalizá-la, de modo a não deixar que seus líderes superiores ou Deus saibam do caso. É assim que os anticristos lidam com as coisas que os acometem. A maneira como eles lidam com as coisas concorda com as frases de efeito que eles gritam? Entre as frases de efeito que eles gritam e sua atitude quando as coisas os acometem, qual destas é uma revelação de sua natureza essência? (Sua atitude quando as coisas os acometem.) Qual, exatamente, é essa atitude? Eles têm uma atitude de submissão? Eles têm uma atitude que aceitaria humildemente que Deus os disciplinasse e podasse? Eles estão dispostos a se submeter à soberania de Deus? Sua atitude e seus comportamentos genuínos são os de uma crença verdadeira de que, não importa o que lhes aconteça, Deus é Aquele que detém soberania sobre tudo o que é do homem? (Não.) Nem um pouco. Qual, então, é sua atitude? É bem evidente: eles pretendem recusar as coisas, encobrir as coisas e enganar; pretendem se opor até o fim e não permitir que Deus aja ou seja soberano. Eles acham que têm a capacidade e a habilidade de consertar tudo. Em seu território, ninguém pode intervir em seu trabalho nem administrá-los — eles precisam ser os maiores. Será que o deus em que acreditam ainda existe nesse momento? Não mais — agora, ele é uma casca vazia. Então, qual é a fé deles nesse momento? É vaga e vazia e contém enganação. Eles não têm fé genuína.

Quando nada tiver acontecido a um anticristo, ele fingirá ouvir sermões, ler as palavras de Deus e aprender hinos. Ele participará da vida de igreja e participará proativamente de todos os projetos de trabalho da igreja e, muitas vezes, dirá: “Acreditamos em deus, então devemos acreditar em sua soberania e nos submeter à sua soberania. Tudo está nas mãos de deus, e tudo o que ele faz é bom”. Além disso, muitas vezes, ele instruirá os outros: “As pessoas não deveriam insistir em agir do seu jeito. Quando algo acontecer, elas deveriam orar a deus, porque tudo está em suas mãos”. Os anticristos gritam essas frases de efeito com bastante altivez, e sua atitude parece muito determinada e absoluta — mas eles ficam aquém das expectativas, pois quando algo os acomete, a verdade dos fatos e o que eles revelam genuinamente expõe sua verdadeira estatura e sua essência, total e completamente. É exposto que eles não acreditam no fato da identidade e da essência do Criador, nem no fato de que Ele é soberano sobre tudo. Eles não estão dispostos a aceitar esses fatos, muito menos a reconhecê-los. Mais grave ainda, eles não apenas deixam de reconhecê-los ou aceitá-los, mas permanecem obstinadamente em oposição até o fim. Quando algo lhes acontece, eles reclamam, se não de uma coisa, então de outra. Eles não vêm para

diante de Deus com bom comportamento e submissão para buscar Suas intenções e desejos; eles não vêm para diante de Deus com submissão, nem se submetem à Sua soberania e a Seus arranjos, não aceitam Suas orquestrações e Sua soberania e não aceitam com submissão Sua disciplina. Em vez disso, desejam amenizar a situação com técnicas e esquemas humanos, com meios humanos — para suprimir a coisa, para iludir os outros e Deus. Eles acreditam que, ao amenizar a questão, eles a terão encerrado efetivamente. Aham que se a amenizarem, e suas falhas e seu caráter corrupto forem encobertos, e ninguém souber dessas coisas, e ninguém puder detectar qualquer coisa errada com eles, nem levar o assunto adiante, eles terão realizado algo imenso. Então, eles se sentirão tranquilos. A julgar pelas palavras e pelos comportamentos do anticristo e por seus feitos e atos, quando algo acontece com ele, bem como pela essência de seu comportamento e desempenho, ele teima em ser resistente à soberania de Deus. Ele lutará obstinadamente contra isso até o fim. Seja o que for que tenha feito de errado, ele não permitirá que Deus o pode ou estabeleça ambientes para discipliná-lo, muito menos permitirá que Ele o revele e exponha. Assim que ele é exposto, assim que os fatos são revelados, ele entra em pânico, fica nervoso e exasperado; ele até vira o jogo e lança acusações preventivas, dizendo que Deus deixou de protegê-lo, que Ele não o abençoou, que Ele é injusto — por que, então, quando as mesmas coisas aconteceram com ele e com outra pessoa, Deus não revelou a outra pessoa, apenas ele? Por que, quando as mesmas coisas aconteceram, Deus não disciplinou a outra pessoa, apenas ele? Ele até diz: “Vendo que deus não é justo, terei de me proteger com métodos humanos, com meus próprios métodos”. Ele acredita que deus não pode discipliná-lo e expô-lo quando ele comete algum erro, mas deve encobri-lo, dando-lhe luz verde a todo momento, a saída mais fácil, permitindo todos os seus erros. Ele acredita que isso é o que deus faria. Se Deus o revela e não o trata com favor especial quando as coisas acontecem com ele, e não lhe dá visão nem liderança especial, ele acha que esse Deus não é amável, que Ele não é apto para deter a soberania sobre sua sina. Portanto, quando algo lhe acontece, ele não quer se submeter a Deus e aceitar tudo o que vem Dele como um ser criado; em vez disso, quer que Deus o sirva, que lhe dê uma vantagem em todas as coisas e até mesmo que não o repreenda nem discipline por qualquer transgressão que cometa, nem por qualquer corrupção, rebeldia ou resistência que revele. Pode-se ver em cada comportamento e manifestação de um anticristo que ele não tem fé verdadeira em Deus. Essa suposta fé verdadeira dele é apenas uma tentativa de obter benefícios e ganhar vantagens. Ele não se submete às orquestrações de Deus, mas orquestraria Deus, desejando explorá-Lo para Ele fazer todas as coisas para ele e abrir portas para ele. Ele não aceita a soberania nem os arranjos de Deus, nem Sua salvação, como um ser criado corrupto. Em vez disso, acha que está fazendo um favor extraordinário a Deus por acreditar Nele, e que Deus deveria se lembrar disso, protegê-lo, abençoá-lo incondicionalmente e perdoá-lo, independentemente das coisas ruins que ele fez, dando-lhe um perdão especial. O tipo

de pessoa que é um anticristo é realmente maligno. Ele não tem vergonha alguma. Ele nem sabe que tipo de coisa é ou quem é. Portanto, quando algo lhe acontece, ele apresenta, sem pudor, justificativas e desculpas, alega e insiste em sua causa, põe a culpa nos outros e esconde os fatos — ele se opõe a Deus até o fim. Ele teme que, se for revelado e as pessoas o perceberem, ele não terá mais status nem prestígio. Sua fé em Deus se limita à boca; ele não despende nada e não se submete genuinamente, muito menos chega perto de aceitar. Portanto, no que diz respeito ao fato da identidade de Deus, pode-se ver na essência de um anticristo que ele é resistente no fundo do coração — ele não está disposto a permitir que Deus detenha soberania sobre sua sina e orquestre tudo o que é dele. Ele não quer permitir que Deus seja soberano — quem ele gostaria que fosse soberano? Ele mesmo gostaria de ter a última palavra, o que, implicitamente, significa permitir que Satanás manipule as coisas e permitir que um caráter corrupto e a essência corrupta de Satanás sejam sua vida e reinem como rei em seu coração. É assim que acontece. E quanto à essência de Deus — como um anticristo trata isso? Um anticristo tem dúvidas sobre os elementos que a essência de Deus inclui. Ele não acredita, duvida e até tem noções sobre todos esses elementos, e também a condenação. Às vezes, ele até usa imaginação, conhecimento e cérebro para analisar e interpretar esses elementos. Algumas pessoas estúpidas até acreditam que suas interpretações são muito boas, espirituais, legítimas e práticas. Isso é ainda mais repugnante.

A. Desprezando a justiça de Deus

Pessoas como os anticristos sempre tratam a justiça e o caráter de Deus com noções, dúvidas e resistência. Elas pensam: “É só uma teoria que deus é justo. Existe realmente algo como justiça neste mundo? Em todos os anos da minha vida, eu jamais a encontrei, nem a vi. O mundo é tão sombrio e maligno, e pessoas malignas e diabos se dão muito bem, vivem contentes. Não os vi recebendo o que merecem. Não consigo ver a justiça de deus nisso; pergunto-me: a justiça de deus realmente existe? Quem a viu? Ninguém a viu, e ninguém pode atestá-la”. É isso que elas pensam. Elas não aceitam toda a obra de Deus, nem todas as Suas palavras, nem todas as Suas orquestrações com base na crença de que Ele é justo, mas sempre duvidam e julgam, estão sempre cheias de noções, que elas nunca buscam a verdade para resolver. É sempre assim que os anticristos acreditam em Deus. Eles têm fé verdadeira em Deus? Não. Os anticristos sempre mantêm uma atitude de dúvida quando se trata da justiça de Deus. É claro que eles têm suas dúvidas sobre o caráter de Deus, Sua santidade e o que Ele tem e é. Eles não acreditam nisso, mas seguem apenas o que os olhos podem ver — se não puderem ver algo com os próprios olhos, nunca acreditarão nisso. São iguais a Tomé, sempre duvidam do Senhor Jesus, não acreditam que o Senhor Jesus ressuscitou da morte, não acreditam no grande poder de Deus. Será que uma escória como os anticristos, que não tem entendimento espiritual nem busca a verdade, poderia

acreditar que as palavras de Deus são a verdade? Poderia acreditar em Sua onipotência e sabedoria? Eles não acreditam em nada disso; no fundo, sempre têm suas dúvidas. A julgar pela essência dos anticristos, eles se baseiam no que os olhos podem ver, portanto são materialistas. Eles não conseguem ver a onipotência de Deus e não acreditam que Suas palavras são a verdade, que são fatos que Ele já fez acontecer. Como não têm entendimento espiritual e não têm fé verdadeira, eles não têm como ver os atos de Deus. Fato é que eles têm segundas intenções para acreditar em Deus. São encenqueiros descontrolados — servos de Satanás. Uma pessoa que não aceita a verdade ou não acredita na existência de Deus, que vê todas as coisas com olhar humano, pode descobrir a existência da verdade? Ela pode descobrir o fato da soberania de Deus sobre a humanidade? Certamente não. Ela olha para as coisas com um olhar escrutinador, um olhar desconfiado e uma atitude cética, e até resiste a tudo o que Deus faz, de modo que os anticristos são incrédulos quanto ao caráter justo de Deus. Eles têm suas dúvidas e não o aceitam. Que comportamentos dos anticristos mostram aos outros que eles não aceitam a verdade nem reconhecem a essência de Deus? Há muitos comportamentos específicos. Por exemplo: quando surge um problema no trabalho da igreja, não importa quão severa seja a culpa por ele nem quais sejam as consequências, a primeira reação de um anticristo é inocentar-se e jogar a culpa em outro. A fim de não ser responsabilizado, ele até desvia a atenção de si mesmo, diz algumas coisas corretas e agradáveis, e causa uma comoção superficial para encobrir a verdade da questão. Em tempos comuns, as pessoas não conseguem enxergar, mas quando algo o acomete, a feiura de um anticristo é exposta. Como um ouriço, com todos os espinhos eriçados, ele se protege com todas as suas forças, querendo não assumir nenhuma responsabilidade. Que tipo de atitude é essa? Não é uma atitude de não acreditar que Deus é justo? Ele não acredita que Deus escrutina tudo nem que Ele é justo; ele deseja usar seus próprios métodos para se proteger. Ele acredita: “Se eu não me proteger, ninguém me protegerá. Deus também não pode me proteger. Dizem que ele é justo, mas quando as pessoas se metem em encrencas, ele realmente as trata com justiça? De jeito nenhum — deus não faz isso”. Quando ele é confrontado com problemas ou perseguição, ele se sente desamparado e pensa: “Então, onde está deus? As pessoas não podem vê-lo nem tocá-lo. Ninguém pode me ajudar; ninguém pode me oferecer justiça e defender a imparcialidade para mim”. Ele acha que o único jeito de se proteger é com seus próprios métodos, que, caso contrário, ele sofrerá perdas, será assediado e perseguido — e que a casa de Deus não é nenhuma exceção. Um anticristo já terá planejado tudo para si mesmo antes de alguma coisa acometê-lo. Em parte, o que ele faz é tentar com afinco se disfarçar como uma pessoa poderosa que ninguém ousaria incomodar, com a qual ninguém ousaria mexer, e que ninguém ousaria intimidar. A outra parte é, a cada passo, sua aderência às filosofias e leis de existência de Satanás. Quais são elas, em geral? “Cada um por si e o demônio pega quem fica por último”, “deixe as coisas seguirem se não o afetarem

pessoalmente”, “pessoas sensatas sabem se proteger e evitam cometer erros”, agir como as circunstâncias permitem, ser bajulador e escorregadio, “não atacarei a menos que eu seja atacado”, “a harmonia é um tesouro; a tolerância é o brilho”, “use palavras boas, em harmonia com o sentimento e a razão do outro, já que ser franco aborrece”, “um homem sábio se submete às circunstâncias”, e outras filosofias satânicas desse tipo. Ele não ama a verdade, mas aceita as filosofias de Satanás como se fossem coisas positivas, achando que elas serão capazes de protegê-lo. Ele vive segundo essas coisas; ele não fala a verdade a ninguém, mas, invariavelmente, diz coisas agradáveis, obsequiosas, bajuladoras, não ofende ninguém, pensa em jeitos de se exhibir para que os outros o estimem. Ele só se importa com sua busca por fama, ganho e status e não faz nada para defender o trabalho da igreja. Não importa quem faça algo ruim e prejudique os interesses da casa de Deus, ele não o expõe nem denuncia, mas age como se não o tivesse visto. No que diz respeito aos seus princípios para lidar com as coisas e ao seu tratamento daquilo que acontece em sua volta, ele tem algum conhecimento do caráter justo de Deus? Ele tem alguma fé nele? Ele não tem nenhuma. Aqui, “nenhuma” não significa que ele não tem consciência disso, mas que ele tem dúvidas em relação ao caráter justo de Deus em seu coração. Ele não aceita nem reconhece que Deus é justo. Quando vê muitas pessoas testemunhando que a verdade e a justiça reinam na casa de Deus, ele resiste e julga isso no coração, dizendo: “Por que o grande dragão vermelho não sofreu retribuição por perseguir tanto o povo escolhido de deus? As pessoas malignas entre os não crentes intimidam o povo escolhido de deus, caluniam-no e o julgam, e também não sofreram retribuição. Estão todos bem de vida — por que os crentes em deus são sempre os que são intimidados?”. No fundo, ele não acredita no caráter justo de Deus. Não acredita que Deus trata cada pessoa com justiça, nem acredita nas ideias de que Deus dará a cada pessoa o que lhe é devido, de acordo com seus atos, e que somente aqueles que buscam a verdade serão abençoados por Deus e obterão uma bela destinação. Os anticristos não acreditam nessas coisas. Eles dizem a si mesmos: “Se isso é fato, como é que eu não vi? Você diz que aqueles que buscam a verdade serão abençoados por deus. Bem, fulano de tal, da nossa igreja, busca a verdade, se despende por deus e desempenha seu dever com muita lealdade. Como isso termina para ele? Ele é caçado pelo grande dragão vermelho a ponto de mal conseguir voltar para casa; sua família é separada à força — ele não consegue nem mesmo ver os filhos. Isso é a justiça de deus? E há o sicrano de tal, que foi jogado na prisão por acreditar em deus, onde foi torturado até quase morrer. Onde estava o caráter justo de deus nesse momento? Ele permaneceu firme em seu testemunho; ele não era um judas. Por que deus não o abençoou e protegeu? E por que deus permitiu que o grande dragão vermelho o espancasse quase até a morte? Houve também um líder na nossa igreja que desistiu da família e da profissão pelo trabalho da igreja. Ele desempenhou seu dever durante anos e passou por muitas adversidades e, no fim, foi condenado e removido por ter cometido um pouco

de mal e perturbado o trabalho da igreja. Onde estava o caráter justo de deus? E há alguns irmãos muito jovens que desempenham deveres na casa de deus, suportando adversidades e mourejando, mas assim que cometem um erro e violam os princípios, são podados. Alguns deles choram com muito pesar por medo de serem removidos e eliminados, sem que ninguém os console. Por que não consigo ver a justiça de deus nisso? De que forma, exatamente, o caráter justo de deus se manifesta nessas coisas? Por que não consigo enxergar? E há também o meu caso — posso ser um pouco perfunctório ao desempenhar meu dever e, às vezes, posso revelar um pouco de um caráter corrupto, mas, ainda assim, tenho talento. Por que a casa de deus não me promove?”. Em todas essas questões, os anticristos não conseguem ver claramente o que está acontecendo. Eles só veem fenômenos externos, mas não conseguem ver quais são as intenções de Deus por trás das coisas. No fundo do coração, estão cheios de receios e dúvidas, de ideias e noções — e há muitos nós em seu coração que eles não conseguem desatar. Sempre que pensam nessas coisas, ficam cheios de mágoa, de condenação e blasfêmia contra o caráter justo de Deus. Aflitos, eles dizem a si mesmos: “Se deus é justo, por que pessoas sem malícia são podadas? Se ele é justo, por que ele não isenta as pessoas por revelarem um pouco de corrupção? Se ele é justo, por que algumas pessoas que desempenharam seu dever e sofreram tanto são dispensadas apenas por não terem feito trabalho real? Se ele é justo, por que nós, que o seguimos com devoção firme, seríamos perseguidos e torturados e possivelmente mandados para a prisão e, em alguns casos, até mesmo espancados até a morte?”. Os anticristos não têm uma explicação clara para nenhum desses fenômenos. Eles não sabem o que está acontecendo com eles; não conseguem ver isso claramente. Muitas vezes, eles se perguntam: “O deus em que acredito é justo ou não? O deus que é justo existe ou não? Onde ele está? Quando enfrentamos dificuldades, quando somos perseguidos — o que ele está fazendo? Ele pode nos salvar ou não? Se deus é justo, por que ele não destrói Satanás? Por que ele não destrói o grande dragão vermelho? Por que ele não pune esta humanidade perversa? Por que ele não nos oferece justiça e não defende imparcialidade para nós, que acreditamos nele e sofremos terrivelmente? Por que ele não nos defende? Nós odiamos os diabos e Satanás, e odiamos pessoas malignas — por que deus não vinga nossas queixas?”. Um “por que” após o outro que sai incessantemente do coração de um anticristo, como uma metralhadora, impossível de controlar. Quando não conseguem controlar essas coisas, por que os anticristos não vêm para diante de Deus para orar e buscar ou leem Suas palavras e procuram irmãos para se comunicar? Será que eles não resolveriam esses problemas, um de cada vez? Resolver esses problemas é mesmo algo difícil de fazer? Se você adota uma atitude de submissão a Deus e à verdade, uma atitude de aceitar a verdade, esses problemas deixam de ser problemas — todos eles podem ser resolvidos. Por que os anticristos não são capazes de fazer isso? Porque eles não aceitam a verdade, nem acreditam que as palavras de Deus são a verdade, nem reconhecem a verdade. Eles não podem

se submeter a toda a soberania e aos arranjos de Deus, muito menos aceitar Dele todas as coisas que acontecem. É por isso que o coração dos anticristos está cheio de dúvidas sobre a justiça de Deus. Quando são confrontados com testes, as dúvidas que enchem seu coração irrompem, e, internamente, eles questionam Deus: “Se deus é justo, por que ele nos deixa sofrer tanto? Se deus é justo, por que ele não tem misericórdia de nós que suportamos nossa dose de miséria seguindo cristo? Se deus é justo, por que ele não protege aqueles de nós que se despendem por ele e desempenham seus deveres, nem protege nossas famílias? Se deus é justo, por que ele permite que algumas pessoas que acreditam sinceramente nele morram na prisão, nas mãos do grande dragão vermelho?”. Eles, então, começam a clamar contra Deus: “Se deus é justo, ele não deveria nos deixar sofrer tanto; se deus é justo, ele não deveria nos disciplinar e nos revelar sem motivo ou razão; se deus é justo, ele deveria ser tolerante com todos os atos malignos que cometemos, perdoar toda a nossa negatividade e fraqueza, e ser condescendente com todas as nossas transgressões. Se tu não consegues nem fazer essas coisas, então não és um deus justo!”. Tudo isso são coisas que os anticristos têm em mente. Eles estão cheios de noções sobre Deus e não buscam nem um pouco a verdade para resolvê-las. Quando chegar o dia em que serão revelados, essas noções estão fadadas a irromper. Tais são a mentalidade feia e a verdadeira face dos anticristos.

Os anticristos não reconhecem nem aceitam a verdade, muito menos reconhecem o fato de que Deus é o Criador, portanto, para eles, o caráter justo de Deus permanece uma grande questão em aberto. E, com o passar do tempo, a ocorrência de eventos e o surgimento de várias questões, esse seu ponto de interrogação fica cada vez maior e, aos poucos, se transforma em um X. O que significa esse X? Significa que eles negam totalmente o fato de que Deus é justo. E quando esse X é traçado — quando um anticristo nega que Deus é justo —, todas as suas fantasias e desejos viram fumaça. Pensem nisto: qual é o ponto inicial que leva a essa consequência? (Os anticristos acham que, por acreditarem em Deus, eles devem ser abençoados e receber Sua proteção. Assim, quando Deus realiza uma obra que não está de acordo com suas noções e imaginações, eles acham que Ele não é justo e não podem aceitar isso Dele. Além disso, eles não oram a Deus e não buscam a verdade quando suas noções sobre Deus surgem, e não conseguem resolvê-las prontamente. Dessa forma, suas noções se acumulam e amontoam — é isso que acaba levando a essa consequência.) Vocês estão falando de fenômenos superficiais; não estão chegando à raiz. Por que Eu digo isso? Porque há algo na raiz da capacidade dos anticristos de se comportar assim e de ter essas opiniões, de sua capacidade de duvidar de Deus e negá-Lo. Isso é determinado pela natureza essencial de um anticristo, é claro. Essa é a raiz — vamos dizer assim. A principal causa, portanto, é que, desde o início, faltou aos anticristos um amor pela verdade, ou aceitação dela. Por que eles não aceitam a verdade? Isso também tem sua raiz: eles não reconhecem que Deus é a verdade, que Suas palavras

são a verdade — e, como não reconhecem isso, não podem aceitá-la. Uma vez que não aceitam a verdade, eles podem considerar algum problema com o olhar da verdade? (Não.) Eles não podem fazer isso — então, quais são as consequências? Eles não conseguem perceber as coisas que lhes acontecem, sejam elas quais forem — coisas grandes e pequenas que acontecem ao seu redor, bem como as palavras dos outros. Eles não conseguem perceber pessoas ou eventos — não conseguem perceber nada. Por fora, algumas coisas parecem ser como eles dizem, mas não é assim que são em essência. Isso tem a ver com a verdade. Se não entende a verdade ou não a aceita, você consegue entender a verdade envolvida nessas coisas? Você não entende, então tudo o que você pode fazer é analisar e estudar as coisas com um olhar humano, com conhecimento humano e com um cérebro humano. Que resultados tal estudo produzirá? Eles estarão de acordo com a verdade? Estarão de acordo com as exigências e intenções de Deus? Não, nunca estarão. É igual à história de Jó, que todos os que acreditam em Deus conhecem. Todos que reconhecem e aceitam a verdade e que são capazes de acreditar em Deus e se submeter a Ele elogiam e admiram Jó, no coração; todos desejam ser uma pessoa como Jó. Todos também elogiam e admiram as expressões de louvor a Deus e o conhecimento que Jó teve Dele em meio a suas provações. As pessoas podem entender, no coração, que as várias tribulações e agonias que acometeram Jó foram obra de Deus. De modo geral, Jó, como pessoa, representa uma aspiração para todos os que buscam a verdade. Todos querem seguir esse exemplo e ser uma pessoa assim. Então, como esse resultado positivo é alcançado? Qual é seu alicerce? A crença sincera e o reconhecimento de que essa é a verdade, de que tudo isso é obra de Deus — é sobre esse alicerce que se chega, passo a passo, ao desejo de ser uma pessoa como Jó, ao desejo de se tornar alguém que teme a Deus e evita o mal. A pessoa acredita em tudo isso e reconhece isso no coração e, por fim, alcança uma aspiração nessa direção, que ela passa a buscar na vida. Para alcançar esse resultado, o mais fundamental é que a pessoa reconheça tudo isso e, no fundo, acredite nisso. Então, será que os anticristos têm esse reconhecimento e essa crença? Não. Como os anticristos veem tudo o que Jó sofreu? Eles acham que há significância em tudo o que Deus fez? Eles conseguem ver que tudo isso foi governado por Ele? Eles não conseguem ver isso, nem que há significado em tudo o que Deus fez. O que eles veem nisso? Jó tinha grande riqueza, ovelhas e bois que cobriam uma montanha, e os filhos e as filhas mais bonitos da terra. Isso, eles veem. E, então, depois de todos os sofrimentos dele, Deus o abençoou mais uma vez. O que eles veem nisso? Eles diriam: “Ele deu algo em troca dessas bênçãos — ele as mereceu. É justo que Deus as tenha concedido”. Em seu entendimento geral da questão, a perspectiva dos anticristos é aquela em que eles aceitam a verdade e se submetem a Deus? (Não.) Então, que tipo de perspectiva eles adotam? Há apenas um ponto de vista a partir do qual os anticristos veem toda a questão, que é o ponto de vista de um descrente. Um descrente analisa se houve lucro que foi obtido, vantagem que foi ganha ou perda que

foi sofrida; como tirar vantagem e como não tirar; o que levaria a perdas e sofrimento; o que não vale a pena fazer e o que vale. Esse é o ponto de vista dos descrentes. Os descrentes veem, tratam e fazem tudo dessa maneira, com esse tipo de essência. Essa é a atitude dos anticristos em relação ao caráter justo de Deus.

B. Desprezando a onipotência de Deus

Como os anticristos veem a onipotência de Deus? É justo dizer que, para um anticristo, a palavra “onipotência” é muito emocional e pode estimular seus desejos e ambições. Isso porque eles gostariam muito de ser esse tipo de pessoa. Ser todo-poderoso, onipotente e onipresente, ser capaz de qualquer coisa, saber como fazer qualquer coisa, ser capaz de fazer qualquer coisa — se alguém ganhasse essa capacidade, se tivesse essa habilidade, tudo seria muito fácil para ele. Ele não precisaria temer ninguém; teria a mais alta autoridade, o mais alto status e seria capaz de reinar sobre os outros. Teria poder absoluto para controlar e manipular outras pessoas. Isso está muito além do alcance de um anticristo e revela suas ambições, seus desejos e suas verdadeiras cores. Parte disso se deve ao fato de que a expressão “onipotência de Deus” os enche de todo tipo de imaginações, curiosidade e noções. Outra parte é que eles gostariam de ganhar uma percepção da onipotência de Deus por meio da fé Nele, para que pudessem ampliar seus horizontes, tornar-se mais perspicazes e satisfazer sua curiosidade. Ainda outra parte é que eles também se esforçam para ser onipotentes, para ser adorados por milhares, com cada vez mais pessoas se prostrando diante deles e reservando um lugar para eles no coração. Então, será que os anticristos têm conhecimento genuíno da onipotência de Deus? Eles têm fé verdadeira nela? Novamente, é igual ao que acontece com o caráter justo de Deus — os anticristos não estão apenas cheios de noções, de imaginações vagas e vazias que não estão de acordo com os fatos — eles também desenvolvem dúvidas profundas sobre a onipotência de Deus. Eles duvidam; não acreditam nisso: “Onipotência? Onde, neste mundo, existe alguém que é onipotente? Onde existe alguém que é onipresente e onipotente? Essa pessoa não existe! Há muitas pessoas grandiosas e famosas no mundo, e há muitas pessoas com poderes paranormais: profetas, por exemplo, e todos os tipos de astrólogos e intérpretes de profecias, e nem mesmo eles são onipotentes. Ainda é preciso colocar um ponto de interrogação na ‘onipotência de deus’, isso precisa ser pesquisado a fundo”. Portanto, para um anticristo, a essência da onipotência de Deus não existe, porque, como eles acreditam: “Não consigo imaginar nem entender como deus poderia ser onipotente, portanto essa sua ‘onipotência’ não existe. Eu não a reconheço. Quão grandes são, de fato, as habilidades e as capacidades de deus? Ninguém — nem no passado, nem no presente, nem no futuro — as viu ou verá”. Os anticristos sempre duvidam e se sentem inseguros no coração, portanto tudo o que acontece na igreja e com os irmãos se torna objeto e escopo de sua pesquisa. O que eles pesquisam? Eles pesquisam tudo o que surge, tudo o que acontece em um grupo

ou com uma pessoa, o que Deus fez, como Ele operou, se há algum sinal e maravilha nisso, alguma ocorrência nova e única que esteja além do que o homem consegue conceber ou além da capacidade e do alcance do homem. Além disso, eles pesquisam se algum irmão falou de uma experiência em que Deus fez uma obra nele que supera as expectativas do homem. Um exemplo disso seria uma menina que, como no conto popular, sai de uma concha de caracol de rio e faz um banquete para eles, no momento em que estão com mais fome. Outro seria ouro que aparece do nada em sua casa, em um momento em que eles estão com pouco dinheiro, ou seus perseguidores ficam cegos subitamente, incapazes de ver qualquer coisa, em um momento em que eles estão sendo perseguidos, e um anjo que desce e diz a eles: “Não tenha medo, criança — estou aqui para ajudar você”. Um exemplo diferente seria, em um momento em que os irmãos estivessem sofrendo espancamentos violentos e torturas cruéis, a grande luz de deus brilhar e cegar os olhos dos agressores, deixando-os rolando no chão, implorando por misericórdia, fazendo com que nunca mais ousassem bater nos irmãos, tendo deus, assim, os vingado; ou, em um momento em que estivessem lendo as palavras de Deus, mas não conseguissem entendê-las, por mais que tentassem, e estivessem prestes a adormecer, se eles vissem uma silhueta na névoa que lhes dissesse: “Não durmam; acordem — aqui está o significado das minhas palavras”; ou, quando algo acontecesse e eles estivessem prestes a cometer um erro, se eles fossem alertados por poderosa repreensão e disciplina interna de que fazer aquilo seria errado e que fazer isto seria certo. Se qualquer uma dessas coisas, de que as pessoas comuns não são capazes e que não podem experimentar, acontecesse na igreja, na casa de Deus, em qualquer pessoa que segue a Deus, isso seria suficiente para provar que Deus é todo-poderoso. Se tais coisas não acontecem, ou se acontecem com pouca frequência, e, mesmo que aconteçam, de qualquer forma, são apenas boatos e, portanto, sua facticidade e credibilidade estão muito comprometidas, então a onipotência de Deus é um fato ou não é? Deus possui a essência da onipotência ou não? O coração de um anticristo coloca um ponto de interrogação nessas ideias.

Os anticristos estão sempre buscando esses sinais, maravilhas e poderes paranormais enquanto Deus opera, fala e salva o homem. Eles buscam coisas que não se conformam à realidade nem aos fatos. Essas coisas que eles buscam não têm absolutamente nada a ver com a obra de Deus de salvar o homem, nem com a verdade, nem com uma mudança no caráter do homem. Ainda assim, eles estão empenhados em buscá-las. Estão cheios de curiosidade sobre a onipotência de Deus. Muitas vezes, em suas orações, eles pedem a Deus: “Oh, deus, tu me revelarias tua onipotência? Oh, deus, tu não és todo-poderoso? Se fores, peço que resolvas essa questão para mim. Deus, se tu és todo-poderoso, onipotente e onipresente, imploro que me ajudes, pois agora estou enfrentando desafios. Deus, se tu és todo-poderoso, imploro que retires as doenças do meu corpo, que afastes as circunstâncias que estou enfrentando e que me ajudes a evitar o perigo. Deus, se tu és todo-poderoso, eu te imploro que, enquanto

desempenho meu dever, me tornes inteligente e esperto, talentoso e dotado da noite para o dia, para que eu possa captar as habilidades profissionais sem ter que estudá-las, para que eu possa me tornar um especialista e me diferenciar dos outros. Oh, deus, se tu és todo-poderoso, peço que punas e retribuas àqueles que difamam e zombam da minha fé em ti. Cega seus olhos e deixa-os surdos, com feridas na cabeça e pus saindo das solas dos pés. Deixa-os morrer como cachorros. Deus, se tu és todo-poderoso, eu te imploro, deixa-me ver tua onipotência”. Deus disse tantas palavras e fez tanta obra, mas os anticristos fazem vista grossa para isso e ignoram tudo; eles nunca dão importância às palavras de Deus, nem dão importância a Sua obra e cada passo de Sua importante obra de salvar o homem, nem a levam a sério. Em vez disso, estão empenhados em pedir sinais e maravilhas, que Deus realize milagres em meio à Sua obra, pedindo que Deus faça coisas especiais que abram seus olhos e satisfaçam sua curiosidade, para provar Sua existência, para provar que Ele é todo-poderoso. O mais ridículo é que os anticristos até apelam a Deus em oração: “Oh, deus, não consigo te ver, por isso minha fé é pequena. Peço a ti que me reveles tua pessoa real, mesmo que apenas num sonho — peço que me reveles tua onipotência, para que eu possa ter fé em ti e acreditar com segurança em tua existência. Se não o fizeres, sempre terei dúvidas na minha crença em ti”. Eles não conseguem ver a existência de Deus nem conhecer Sua essência e Seu caráter em meio a Sua obra e palavras, mas querem que Ele faça coisas adicionais, coisas que são inconcebíveis para o homem, a fim de fortalecê-los e estabelecer sua fé. Deus disse muitas palavras e fez muita obra, mas, por mais práticas que sejam Suas palavras, por mais edificantes que sejam as verdades que Ele diz às pessoas, por mais urgentemente que eles precisem entendê-las, os anticristos não estão interessados e não as levam a sério. De fato, quanto mais Deus fala, quanto mais obra específica Ele faz, mais repelidos, irritados e resistentes eles se sentem. Além disso, surgirão neles até condenação de Deus e blasfêmia contra Ele; eles clamarão contra Ele: “Tua onipotência está nessas palavras? É só isso que fazes — expressar palavras? Se tu não falasses, não serias onipotente? Se tu és todo-poderoso, então não fala. Não usa a fala nem a comunhão sobre a verdade e a provisão do homem com a verdade para nos permitir ganhar vida e alcançar mudança de caráter. Se tu fizesses com que todos nós nos tornássemos anjos da noite para o dia, teus mensageiros — isso sim seria onipotência!”. À medida que Deus profere Suas palavras e faz Sua obra, a natureza dos anticristos é revelada e exposta, pouco a pouco, sem qualquer ocultação, e sua essência de ser avessos e resistentes à verdade também é totalmente desnudada. O caráter e a essência dos anticristos que desprezam a identidade de Deus e Sua essência também são expostos e revelados, pouco a pouco, com o passar do tempo e o avanço incessante que Deus faz em Sua obra. Os anticristos buscam coisas vagas; eles buscam a vista de sinais e maravilhas — e, governados por esse desejo e ambição, que não se conforma à realidade, sua natureza de ser avessos à verdade e odiá-la é trazida à luz. Por outro lado, aqueles que realmente buscam a realidade e a verdade,

que acreditam em coisas positivas e as amam, veem a onipotência de Deus no processo de Sua obra e de Suas palavras — e o que essas pessoas podem ver, o que podem ganhar e o que podem conhecer é exatamente o que os anticristos são eternamente incapazes de saber e incapazes de ganhar. Os anticristos acreditam que, para que as pessoas ganhem de Deus a vida, é necessário que haja sinais e maravilhas; eles acreditam que, sem sinais e maravilhas, ganhar a vida e a verdade somente das palavras de Deus e, assim, alcançar mudança de caráter e a salvação é uma impossibilidade. Para um anticristo, isso é uma impossibilidade eterna — isso não se sustenta. É por isso que eles esperam e oram incansavelmente, na esperança de que Deus revele sinais e maravilhas e realize milagres para eles — e, se Ele não o fizer, então Sua onipotência não existe. A implicação por trás disso é que, se a onipotência de Deus não existe, então Deus certamente não existe. Essa é a lógica dos anticristos. Eles condenam a justiça de Deus e condenam Sua onipotência.

Enquanto Deus está salvando as pessoas, os anticristos não têm interesse nenhum em Suas palavras, Suas várias exigências e Sua vontade. Eles resistem a essas coisas e são avessos a elas, do fundo de seu coração. O que lhes interessa não é a realidade de todas as coisas positivas, nem é a salvação e o aperfeiçoamento que o homem pode alcançar como resultado da busca da verdade e da submissão às orquestrações de Deus. Então, o que lhes interessa? Eles estão interessados em que Deus revele sinais e maravilhas e realize milagres para que eles os vejam, que Ele os capacite a ganhar discernimento ao fazer isso e que os capacite a se transformar em pessoas notáveis, em super-humanos, em pessoas com poderes especiais, em pessoas extraordinárias. Eles desejam se livrar de designações, identidades e status como pessoas comuns, pessoas normais e pessoas corruptas, por meio da onipotência de Deus. Portanto, quaisquer que sejam as noções ou problemas que possam existir para eles em meio à obra de Deus, eles não buscam a verdade para resolvê-los. Eles não são apenas incapazes de entender a verdade ou de alcançar mudança de caráter — não, eles também julgam Deus. O condenam e resistem a Ele por causa de tudo o que Ele faz que não está de acordo com suas noções. Aos olhos dos anticristos, toda a obra prática que Deus faz é o que eles não reconhecem — é o que é condenado por eles. No fim, são essas opiniões e essas definições de Deus que os levam a negar totalmente a existência da essência de Deus em seu coração e, mais ainda, a condenar, manchar e blasfemar contra a existência da essência de Deus. Isso ocorre porque sua crença em Deus é estabelecida sobre o fundamento de que Deus é todo-poderoso, que Deus retificará suas queixas, que Ele os vingará, que, para eles, Ele derrotará todos aqueles que eles odeiam e menosprezam — que Deus satisfará seus desejos e ambições. Esse é o alicerce de sua crença em Deus. Mas, tendo chegado ao presente, essas pessoas malignas veem, agora, que esse Deus não existe e que não há possibilidade de que Deus faça algo por elas. De sua perspectiva, essa é uma situação bastante desfavorável para elas — é terrível. Assim, depois de elas terem experimentado muitas coisas, suas

desconfianças e dúvidas sobre Deus se tornam cada vez mais fortes, até que elas decidem abandonar a Deus e Sua casa, buscar o mundo, seguir tendências malignas e se lançar nos braços de Satanás. É assim que as coisas terminam para essas pessoas. A julgar pela atitude que os anticristos abrigam em relação ao caráter justo de Deus e à Sua onipotência, os anticristos realmente são descrentes. Eles não têm a menor fé em Deus, nem a menor submissão ou aceitação do que Deus faz. Quando se trata de coisas positivas e da verdade, eles sentem repulsa e resistem a elas. É por isso que, não importa como você olhe para isso, a essência descrente dos anticristos realmente existe. Não é algo que os outros impõem a eles, e não se trata de fazer tempestade em copo d'água — essa sua essência é definida com base em todas as opiniões e abordagens que eles revelam quando as coisas os acometem.

Os anticristos acreditam em Deus durante anos, sem conseguir ver o fato de que Deus é soberano sobre a sina do homem. Eles não conseguem entender esse fato. Não conseguem entender um fato, embora ele esteja exposto diante de seus olhos — isso não é cegueira? O caráter justo de Deus e Sua onipotência são revelados frequentemente no trabalho da igreja, em Seu povo escolhido e em todos os tipos de coisas que ocorrem. Ele permite que as pessoas vejam essas coisas em todo lugar — mas os anticristos, sendo cegos, não conseguem vê-las. Quando os anticristos tiverem seguido a Deus por muitos anos, eles dirão a famosa frase: “Acredito em deus há tantos anos, e o que ganhei?”. Parece que eles realmente não ganharam nada. Deus derramou Sua vida pelo homem, mas os anticristos não ganharam nada. Isso não é lamentável? Sim, realmente! Essa frase dos anticristos ilustra tão bem o problema. Todos que ouvem as palavras de Deus e experimentam Sua obra, que aceitam Suas palavras como sua vida, diriam: “Acreditamos em Deus há tantos anos e ganhamos tanto Dele. Não só graça e bênçãos, Sua proteção e Sua misericórdia — o mais importante é que, a partir de Deus, entendemos e ganhamos muitas verdades. Vivemos com a semelhança dos humanos, com dignidade. Sabemos como nos comportar. Devemos tanto a Deus. Comparado ao preço que Ele paga, ao que Ele faz por nós, nossas pequenas adversidades nem merecem ser mencionadas. O homem deveria retribuir o amor de Deus”. Os anticristos, entretanto, são exatamente o oposto. Eles dizem: “Deus tem operado nesses últimos anos, então como é que eu não ganhei nada? Todos vocês dizem que ganharam isto e aquilo, que tiveram esta ou aquela experiência — mas será que essas experiências os manterão alimentados? Qual é o valor dessas experiências? Comparadas a bênçãos, a graça, a ver sinais e maravilhas, elas são dignas de ser mencionadas? É por isso que sinto que, em meus muitos anos de crença em deus, não ganhei nada. Comparadas ao sofrimento que suportei, ao que renunciei e despendi por deus, as coisas que ganhei não valeram a pena! O que é a verdade senão algumas declarações e teorias? O que é a verdade senão algumas doutrinas? Ouvi essas palavras, essas verdades, e não sinto que alguma mudança monumental foi alcançada em mim! Para começar, minha mente não é tão ágil quando penso sobre as coisas.

Além disso, estou ficando velho, e a minha saúde não está ficando melhor do que antes. Meus cabelos estão grisalhos, tenho mais rugas no rosto e até perdi alguns dentes, mas nenhum novo cresceu. Deus diz que aqueles que são salvos são como crianças viçosas e animadas, e aqui estou eu, um velho saco de ossos, com cara de velho. Não me transformei em uma criança. De acordo com as palavras de deus, os idosos de cabelos grisalhos podem se transformar em jovens de cabelos pretos. Como é que eu não mudei? Deus diz que transformará completamente as pessoas, mas isso não aconteceu comigo; não me tornei uma nova pessoa. Ainda sou eu, e, quando as coisas acontecem comigo, ainda tenho que descobrir como lidar com elas por conta própria. Minhas dificuldades carnis também estão aumentando — estou sempre fraco e negativo. Além disso, minha memória anda péssima nos últimos dois anos. Leio tanto as palavras de deus, mas ele não fortaleceu a minha memória. Será que deus não pode dar às pessoas uma habilidade especial que impeça o envelhecimento do corpo? Sinto que o maior problema, no momento, é as pessoas se transformarem por completo; a verdade não parece capaz de resolver esse problema. Se deus dissesse algo que realmente pudesse transformar alguém em uma nova pessoa, com a aparência de um anjo brilhante, que pode desencarnar, que pode atravessar paredes sólidas, que, quando confrontada com perseguição e perigo, pode proferir um encantamento e desaparecer, e ficar para sempre fora de alcance — se, quando leem as palavras de deus com frequência, o cabelo das pessoas não ficasse grisalho, e seu rosto não ficasse com rugas, e novos dentes crescessem para substituir os que elas perderam — isso seria ótimo! É isso que significa ser completamente transformado! Se deus fizesse essas coisas, eu acreditaria que ele é deus, sem nenhuma reserva. Se ele continuar falando e pregando a verdade, minha fé logo se esgotará; logo, não conseguirei continuar acreditando e talvez não consiga mais desempenhar meu dever. Eu não vou querer”. Durante o período em que um anticristo segue a Deus, esta ou aquela exigência para Ele frequentemente surgirá em seu coração, e todos os tipos de dúvidas e exigências rigorosas frequentemente surgirão em suas noções, e, em resposta a seus ambientes e desejos pessoais, ele terá todos os tipos de pensamentos estranhos. Mas há apenas uma coisa: ele não consegue entender as palavras que Deus fala e não consegue ver o fato de que Deus opera para salvar o homem, muito menos consegue entender que tudo o que Deus faz tem o objetivo de salvar o homem, que tudo tem o objetivo de capacitar o homem a alcançar mudança de caráter. Assim, à medida que continua acreditando, ele perde o ímpeto; à medida que ele continua acreditando, sentimentos de negatividade e desânimo surgem em seu coração, e ele tem sentimentos e pensamentos de desistência, de abandono. Quanto à essência de Deus, esqueça se ele acreditará nela, se a reconhecerá ou se a aceitará — à medida que continua acreditando, ele não consegue nem se dar ao trabalho de se preocupar com a questão. É por isso que, quando você disser, em comunhão, que algo é a justiça de Deus e Sua onipotência e soberania, que as pessoas deveriam se submeter a isso e conhecê-lo, os anticristos, por fora, não soltarão nem um

pio — não expressarão nenhuma opinião. Por dentro, porém, eles sentirão repulsa: não desejaram ouvir; não vão se dispor a ouvir; alguns deles simplesmente vão se levantar e ir embora. Quando todos estão ouvindo sermões, quando os outros estão comunicando as palavras de Deus, quando os irmãos estão comunicando seu testemunho experiencial com grande zelo — o que os anticristos estão fazendo? Tomando chá, lendo revistas, brincando com o celular, fofocando à toa. E ao protestar e resistir com essas ações silenciosas, eles estão procurando confirmar com seus comportamentos que tudo o que Deus faz é inútil: “Vocês estão apenas tentando racionalizar as coisas, enganando a si mesmos — deus e a verdade simplesmente não existem, e é simplesmente impossível que a humanidade seja salva por deus!”. Aos olhos deles, todos os que acreditam na verdade, se submetem a Deus e acreditam no fato de que Deus pode salvar a humanidade são tolos — são todos desmiolados e foram todos enganados. Eles acreditam que o destino de uma pessoa está em suas próprias mãos, que você não pode permitir que os outros o orquestram para você, que as pessoas não são marionetes, mas têm uma mente e a capacidade de pensar independentemente sobre os problemas — e, se alguém não consegue nem mesmo assumir o controle da própria sina, então é um lixo, uma pessoa inferior. Portanto, não importa o que aconteça, eles não estão dispostos a entregar sua sina a Deus para que Ele a controle. Essa é a atitude dos anticristos em relação a tudo o que Deus faz. Do começo ao fim, continuam sendo espectadores e descrentes que desempenham o papel de servos de Satanás. Eles são aproveitadores e encrenqueiros — são malfeitores que se infiltraram.

C. Desprezando a santidade e a singularidade de Deus

Os anticristos não reconhecem e não acreditam nem minimamente na justiça e na onipotência do caráter essência de Deus, muito menos têm qualquer conhecimento destes. Evidentemente, é ainda mais difícil acreditarem, reconhecerem e conhecerem a santidade e a singularidade de Deus. Assim, quando Deus menciona que Ele quer que as pessoas sejam honestas, que Ele quer que elas sejam seres criados pés no chão que consigam se manter em seus postos, surgem ideias nos anticristos, e uma atitude e um sentimento aparecem neles. Ele diz: “Deus não é exaltado? Ele não é supremo? Se assim for, as exigências que ele faz ao homem deveriam ser grandiosas e exaltadas. Eu achava que deus era tão misterioso; não imaginava que ele faria exigências tão insignificantes ao homem. Elas podem ser consideradas como sendo a verdade? São simples demais! O correto seria que as exigências de deus fossem elevadas: deve-se ser uma superpessoa, uma pessoa maravilhosa, uma pessoa capaz — é isso o que deus deveria exigir que o homem fizesse. Ele exige que o homem seja uma pessoa honesta — isso é realmente a obra de deus? Isso não é falso?”. No fundo do coração, os anticristos não apenas resistem à verdade — quando fazem isso, eles também blasfemam. Assim, eles não estão desprezando a verdade? Eles estão cheios de desprezo e desdém pelas exigências de Deus; eles as definem e tratam com uma

atitude de escárnio, desrespeito, sarcasmo e ridículo. Evidentemente, os anticristos são vis em seu caráter essência; são incapazes de aceitar coisas ou palavras que são verdadeiras, belas e práticas. A essência de Deus é verdadeira e prática, e Suas exigências para as pessoas estão de acordo com as necessidades delas. “Grandioso e exaltado”, como mencionam os anticristos — o que é isso? É falso, grandioso e oco; corrompe as pessoas e as desorienta; faz com que caiam e as afasta de Deus. As verdades que Deus expressa e Sua vida, por outro lado, são fiéis, amáveis e práticas. Uma vez que alguém tenha experienciado as palavras de Deus por algum tempo, ele descobrirá que somente a vida de Deus é o que há de mais amável, que somente Suas palavras podem mudar as pessoas e ser sua vida, e que são aquilo de que as pessoas precisam — ao passo que aqueles ditados e opiniões grandiosos e exaltados apresentados por Satanás e pelos anticristos são diametralmente opostos à veracidade e à praticidade das exigências de Deus para o homem. Portanto, com base na essência dos anticristos desse tipo, eles são totalmente incapazes de aceitar a santidade e a singularidade de Deus. Não há absolutamente nenhuma possibilidade de reconhecerem essas coisas. E quanto às várias facetas do caráter e da essência corruptos das pessoas que são expostas por Deus — sua intransigência e arrogância, seus caracteres de enganação, perversidade, de ser avesso à verdade e de crueldade —, os anticristos não as aceitam de forma alguma. E quanto ao julgamento de Deus para as pessoas e Sua severa repreensão a elas, os anticristos não são meramente incapazes de conhecer a santidade e a amabilidade de Deus nisso — pelo contrário, no fundo eles são avessos a essas palavras que Deus fala e resistem a elas. Toda vez que leem as palavras de Deus que castigam, julgam e expõem o caráter corrupto do homem, eles as odeiam e querem xingar. Se alguém disser que eles são pessoas arrogantes, intransigentes, perversas e avessas à verdade, eles discutirão com essa pessoa e xingarão os antepassados dela; e se alguém expuser a essência corrupta deles e os condenar, é como se essa pessoa quisesse matá-los — eles não aceitarão isso de jeito nenhum. É porque os anticristos têm tal essência e revelam tais coisas que eles são identificados inadvertidamente e involuntariamente isolados e revelados na casa de Deus e na igreja. Muitas vezes, seus desejos e ambições não são satisfeitos, e assim aumenta seu ódio pelas palavras que Deus fala, por Sua existência e pela frase “a verdade reina na casa de Deus”. Se você lhes disser essa frase, eles desejaram lutar com você até a morte, atormentá-lo até a morte. Isso não mostra, por si só, que os anticristos são inimigos de Deus? De fato, mostra! Se alguém dissesse: “Deus é único; o homem não pode adorar nenhuma pessoa além Dele, nem algum ídolo”, um anticristo estaria disposto a ouvir isso? (Não.) Por que não? Essas palavras o condenam, não? Elas não o privam de seu direito de ser deus? Se essa esperança fosse extinta, ele ficaria feliz, sem o direito de ser deus? (Não.) É por isso que, se você o expusesse, se o deixasse arruinado em termos de posição e reputação, sem ninguém que o adorasse, se o deixasse incapaz de conquistar as pessoas e sem status, ele estenderia suas

garras maliciosas e demoníacas para atormentar você. Quando acontecem coisas em uma igreja e alguém quer denunciá-las ao alto, será que o líder da igreja, se ele for um anticristo, permitirá que essa pessoa faça a denúncia? Ela não conseguirá passar por ele. Ele dirá: “Se fizer essa denúncia, você sofrerá as consequências! Se o alto nos podar e remover pessoas da nossa igreja, farei com que você se arrependa — farei com que todos o abandonem. Então você terá um gostinho de como é ser removido!”. Isso não assusta e ameaça a pessoa que teria feito a denúncia? O anticristo diz: “Deus é único, não é? Tudo bem, eu também serei único. O que eu digo vale na nossa igreja. Seja o que for que você queira fazer, terá de passar por mim — e você não passará por mim. Você quer passar por mim? Terá de passar por cima do meu cadáver! Eu reino na nossa igreja; o que eu digo vale, aqui. Eu sou a verdade — eu sou o único!”. Isso não é um diabo manifesto? É — é seu semblante diabólico exposto, são suas palavras diabólicas ditas.

Com relação a como os anticristos tratam a essência de Deus, eles passam da descrença e das dúvidas para a espera por uma oportunidade e um teste, e, por fim, para o julgamento e a blasfêmia. Isso os conduz, passo a passo, a um atoleiro, a um abismo sem fundo, e os conduz à senda de resistir a Deus e ser Seu inimigo, em total desacordo com Ele e clamando contra Ele até o fim, do qual não há retorno. Eles não somente deixam de reconhecer a existência da essência de Deus — em vez disso, surgem neles todos os tipos de noções e imaginações sobre cada aspecto da essência de Deus, com os quais eles desorientam as pessoas ao seu redor e as pessoas com quem entram em contato. Seu objetivo é fazer com que mais pessoas sejam iguais a eles e duvidem da existência de Deus e da existência de Sua essência. Quando morrem, eles até arrastam outros para baixo com eles. Para eles, não basta fazer coisas ruins sozinhos — eles querem encontrar outros que os acompanhem e façam coisas ruins com eles, resistam a Deus e perturbem a obra de Sua casa com eles, que duvidem de Deus e O neguem com eles. Os anticristos estão cheios de noções e imaginações sobre cada aspecto da essência de Deus. Eles não só são incapazes de conhecer a essência de Deus a partir de tudo o que Ele faz — eles também analisarão, estudarão, testarão e julgarão rigorosamente a essência de Deus e até lutarão secretamente com Deus, dizendo: “Tu não és único? Não és o deus que detém soberania sobre o destino da humanidade? Como pudeste permitir que tais coisas acontecessem às pessoas que acreditam em ti? Se tu és o único deus, não deverias permitir que nenhuma força inimiga invadisse teu local de trabalho”. Que tipo de conversa é essa? Sempre que algo acontece na igreja, os anticristos são os primeiros a se levantar e dizer coisas que minam, palavras negativas e de julgamento. Eles são os primeiros a se levantar e discutir com Deus, a confrontá-Lo, exigindo que Ele faça isto e aquilo. É especialmente nesses momentos, quando a casa de Deus enfrenta dificuldades ou problemas difíceis, que os anticristos exultam. Esses são os momentos em que eles estão mais felizes e satisfeitos, em que pulam de alegria. Eles não só são incapazes de defender os

interesses da casa de Deus — não, eles ficam à margem, observando e rindo, esperando ansiosamente que ocorra uma insurreição na casa de Deus, que todo o Seu povo escolhido seja apreendido e dispersado, e que o trabalho de Sua casa seja incapaz de progredir mais. Eles ficariam felizes como se estivessem na véspera do Ano Novo. E sempre que algo que acontece na casa de Deus é resolvido e solucionado, quando irmãos e irmãs aprendem uma lição com isso, esse é o momento em que a “sentença” dos anticristos é proferida. É também quando os anticristos estão mais desanimados, tristes e desesperados. Eles não suportam quando os irmãos e as irmãs estão se saindo bem ou os seguidores de Deus estão tendo fé e transbordando de confiança ao segui-Lo; não suportam quando os irmãos e as irmãs têm mudanças em seus caracteres sob a orientação das palavras de Deus, e estão desempenhando seus deveres com lealdade, e o trabalho está ficando cada vez melhor. Eles não suportam ver a igreja florescendo ou o plano de gerenciamento de Deus se desenvolvendo gradualmente em uma boa direção — e odeiam ainda mais quando as pessoas estão sempre pregando as palavras de Deus, dando testemunho Dele e louvando Sua amabilidade e Seu caráter justo. E, mais do que isso, detestam quando as pessoas buscam a Deus, oram a Ele e buscam Suas palavras, não importa o que aconteça com elas, submetendo-se a Ele e obedecendo à Sua orquestração. Mesmo quando os anticristos comem da casa de Deus, desfrutam das palavras de Deus e de todos os benefícios de Sua casa, eles frequentemente desejam ter a chance de rir da casa de Deus. Eles esperam ansiosamente que todos os crentes em Deus sejam dispersados e que a obra de Deus não consiga progredir mais. Portanto, quando algo acontece com a casa de Deus, em vez de defendê-la, de pensar em maneiras de resolver o problema, de proteger os irmãos e as irmãs com todas as suas forças, de se unir a eles para cuidar do problema em uníssono, de vir conjuntamente para diante de Deus e se submeter à Sua soberania, os anticristos ficarão à margem, rindo, oferecendo conselhos ruins, destruindo e perturbando. Em um momento crítico, até oferecerão ajuda a pessoas de fora à custa da casa de Deus, agindo, assim, como servos de Satanás, perturbando e quebrando as coisas deliberadamente. Essa pessoa não é inimiga de Deus? Quanto mais crítico é o momento, mais claramente sua semelhança diabólica é exposta; quanto mais crítico é o momento, quanto mais agitado, mais sua semelhança diabólica é exposta em seus maiores detalhes e em toda a sua extensão; quanto mais crítico é o momento, mais ajuda ele dará às pessoas de fora, à custa da casa de Deus. Que tipo de coisa ele é? Essas pessoas são irmãos e irmãs? Elas são pessoas que fazem coisas destrutivas e abomináveis; são inimigos de Deus; são diabos, são satanases; são pessoas malignas, anticristos. Não são irmãos e irmãs, e não são candidatos para a salvação. Se eles realmente fossem irmãos e irmãs, pessoas da casa de Deus, então, diante de qualquer problema que surgisse em Sua casa, eles se uniriam de coração e mente com seus irmãos e irmãs para enfrentá-lo e lidar com ele em uníssono. Eles não seriam espectadores, muito menos ficariam olhando e rindo. Somente pessoas como

os anticristos ficariam à margem, ririam e esperariam ansiosamente que coisas ruins acontecessem com a casa de Deus.

A essência dos anticristos pode ser exposta em todo e qualquer assunto. Ela é totalmente inocultável. Seja o que for que esteja fazendo, seja qual for a questão, todos os pontos de vista e caracteres que eles revelam são abomináveis para o homem e para Deus. Eles não só causam destruição, interrupção e perturbação em todos os tipos de coisas que surgem, rindo à margem — frequentemente, ele também está em oposição a Deus e O testa. O que significa testar a Deus? (No fundo, ele não acredita em Deus e diz algumas coisas ou usa alguns truques para testar Seus pensamentos, tentando descobrir o que é.) Você vê isso com frequência. Na questão de Jó, como Satanás testou a Deus? (Na primeira vez que Satanás falou, ele disse que, se Deus privasse Jó de sua casa e de suas posses, ele não adoraria mais a Deus; na segunda vez, disse que, se Deus golpeasse a carne e os ossos de Jó, ele negaria a Deus. Satanás queria testar Deus fazendo com que desastres acometessem Jó.) Isso é um teste? Essa é uma definição precisa do termo? (Não.) Em termos estritos, essas passagens se referem a uma acusação. O que Satanás quis dizer com essas palavras foi: “Tu não disseste que Jó é uma pessoa perfeita? Em vista de todas as coisas boas que tu lhe deste, como ele poderia não te adorar? Se tu o privasses dessas coisas boas, achas que ele ainda te adoraria?”. Isso é uma acusação. Então, que tipo de coisa é um teste? Satanás fez com que bandidos roubassem e saqueassem os bens de Jó. Para Jó, isso foi um teste. Como isso é um teste? Assim: “Você não acredita em deus? Quando eu o golpear com essas coisas, vamos ver se você ainda acredita nele!”. Mas como Jó entendeu isso? Acreditando que se tratava de uma provação de Deus, ele não batalhou nem lutou, nem disse nada — ele se submeteu e aceitou isso de Deus. Há também as coisas que acometeram o Senhor Jesus: Satanás quis que Ele transformasse pedras em comida, e mostrou ao Senhor Jesus toda a glória e as riquezas do mundo, que Ele Se curvasse em adoração a ele. Essas eram tentações. Agora, que coisas os anticristos fazem para testar a Deus? (Os anticristos não têm um coração temente a Deus. Eles praticam o mal, mesmo quando sabem que se trata disso; eles querem testar Deus para ver se Sua punição cairá sobre eles. Como não acreditam no caráter justo de Deus, quando cometem o mal, eles carecem da percepção de consciência.) Isso é um teste. Eles estão entrando nessa situação com uma mentalidade de “vamos tentar e ver”; eles querem ver o que Deus fará: “Deus não é majestoso e irado? Bem, eu estou tiranizando a igreja, e fiz tantas coisas ruins escondido de deus e dos homens — deus sabe disso ou não? Se não houver tristeza dentro de mim e eu não sofrer nenhuma punição carnal, isso significa que deus não sabe”. Eles fazem pequenos ataques para testar se Deus é ou não todo-poderoso, para testar se Ele observa o íntimo do coração das pessoas. É isso que são testes. Eles querem confirmar a veracidade da questão, testar se Deus realmente agirá e se Ele realmente existe. É isso que são testes.

Houve, uma vez, um anticristo na China continental que desorientou um grupo de pessoas. Ele viu que a casa de Deus estava organizando corais e cantando hinos no exterior e pensou: “Se vocês podem ter corais no exterior, nós também podemos fazer isso aqui”. Então, ele reuniu pessoas de vários lugares para cantar em um coral. Também reuniu um grande público para elas; foi uma cena e tanto. Por que ele fez isso? Em um sentido, ele estava estabelecendo um reino independente, o que não precisa ser explicado. Em outro sentido, o que ele queria dizer era: “O deus em que acreditamos é o deus verdadeiro, e temos a obra do espírito santo. Podemos estar em um ambiente hostil, em que o grande dragão vermelho nos persegue e nos mantém sob vigilância rigorosa e estrita, mas vamos mostrar às pessoas se deus está nos protegendo ou não. Vamos ver se algo pode acontecer conosco; vamos ver se podemos ser presos”. Que tipo de mentalidade é essa? (Uma mentalidade de testar.) É testar — é hastear bandeiras e usar frases de efeito como acreditar que Deus é todo-poderoso e onipresente a fim de examinar o que Deus realmente fará, fazer uma aposta com Ele e disputar com Ele. Isso se chama “testar”. No caso de algumas pessoas, quando os outros lhes dizem: “Você não pode comer isso; vai ficar com dor de barriga”, elas dizem: “Não acredito em você, vou comer! Vamos ver se Deus vai me dar uma dor de barriga ou não”. Então, elas comem, e, de fato, o estômago reclama. Elas pensam consigo: “Por que Deus não me protegeu? As outras pessoas tiveram dor de barriga, mas isso é porque elas não acreditam em Deus. Eu acredito em Deus; por que isso afetou meu estômago, como o de todas as outras pessoas?”. Que tipo de comportamento é esse? (Testar.) É o resultado de não conhecer a Deus. Mas no caso dos anticristos, há algo a mais: eles não reconhecem a existência da essência de Deus de forma alguma, por isso fazem as coisas segundo seus próprios esforços e imaginações, e não as fazem segundo a fé. Em vez disso, testam a Deus. Usam seu comportamento, seus pensamentos e impulsos momentâneos para investigar se Deus existe, se Sua onipotência é real e se Ele realmente pode protegê-los. Se o experimento for bem-sucedido, sua fé continuará com base nisso; se fracassar, se Deus os desapontar, o que farão? Eles dirão: “Não acreditarei mais em deus. Ele não se importa com as pessoas. Todo mundo diz que deus é o refúgio do homem — a meu ver, não é assim necessariamente. Com relação a essas palavras, as pessoas precisam ter um plano B para si mesmas no futuro; elas não podem ser tão burras com relação às coisas. As pessoas precisam resolver seus assuntos por conta própria — não podem confiar em deus em tudo”. Esse é o resultado que eles deduziram de seu teste. O que vocês acham desse resultado? Esse será o resultado para as pessoas se elas buscarem a verdade? (Não.) Por que não? Se as pessoas buscarem a verdade, elas acabarão obtendo uma realização boa e positiva e uma recompensa. Isso quer dizer que, independentemente das coisas que as pessoas fazem, Deus tem Seus caminhos e princípios para como Ele age em resposta e como Ele trata essas coisas, e as pessoas têm suas obrigações a desempenhar e seus instintos. Deus lhes concede

seus instintos; Ele já lhes deu princípios, portanto as pessoas deveriam agir de acordo com esses princípios sob a orientação das palavras de Deus. Em algumas coisas, na superfície, parece que Deus deveria proteger o homem, mas esse “deveria” vem do homem ou de Deus? (Do homem.) Ele é imaginado na mente do homem. Esse “deveria” não é a verdade; não é responsabilidade de Deus. Então, o que, exatamente, Deus fará? Deus tem Suas maneiras de agir e Seus princípios. Às vezes, ao não proteger você, Ele está revelando você, vendo a senda que você escolhe. Às vezes, por meio de um ambiente hostil, Ele está aperfeiçoando seu conhecimento em alguma área, permitindo que você ganhe um aspecto da verdade e mude em algum aspecto. Ele está fortalecendo você e fazendo-o crescer. Em resumo, seja como for que Deus aja, Ele tem Seus princípios e razões, bem como Suas metas e objetivos. Se você tomar como verdade a ideia de que “Deus deve me proteger e deve agir de tal e tal maneira” e a defender como tal, fazendo exigências a Deus com isso, então, quando Deus não agir dessa maneira, surgirá um conflito entre você e Deus. Quando esse conflito surgir, o culpado não será Deus. Quem será? (O homem.) Isso começa com um problema na opinião das pessoas, quando elas assumem a postura errada, ocupam a posição errada. Quando você pede que Deus aja de certa maneira, você se sente bastante justificado. Mas, para dar um passo para trás, quando você conseguir se submeter e aceitar, você sentirá que suas justificativas não se sustentam e que estas são seus caracteres corruptos e suas exigências irrazoáveis. Quando você conseguir aceitar, Deus lhe concederá a medida da verdade e do conhecimento que você deveria ganhar. A Seus olhos, esse é o elemento da verdade que você mais deve ganhar, não uma graça ou bênção insignificante. Somente Deus sabe o que é mais importante para você, e Ele o concederá quando for o momento e em doses. Os anticristos, por outro lado, não reconhecem a verdade nem a obra do Espírito Santo. Seja quem for que comunique a verdade e testemunhe do amor e da salvação de Deus, um anticristo não apenas se recusará a aceitá-lo, mas sentirá repulsa e resistirá a isso. Essa é a diferença entre os anticristos e as pessoas corruptas comuns.

Concluiremos aqui nossa comunhão sobre a característica dos anticristos de negar a identidade de Deus e Sua essência de singularidade. Vocês têm mais alguma pergunta? (Deus, eu tenho uma pergunta. Encontro muitos crentes no Senhor quando prego o evangelho, e todos eles estão determinados a defender aquela opinião de Paulo que diz: “Para mim o viver é cristo”. Eles acham que, se conseguirem satisfazer o padrão das palavras de Paulo, poderão se tornar deus. Essa é outra manifestação dos anticristos e também uma negação da essência de singularidade de Deus?) Mais ou menos. Os anticristos negam a singularidade de Deus principalmente porque querem ser deus. As palavras de Paulo são suas favoritas: “Porque para mim o viver é cristo, para mim viver é deus; com a vida de deus, eu sou deus”. Eles acreditam que, se essa visão for verdadeira, eles têm esperança de se tornar deus, de reinar como rei e de exercer controle sobre as pessoas; se não for, sua esperança de reinar como rei e de

se tornar deus é destruída. Em suma, Satanás sempre quer estar em pé de igualdade com Deus — os anticristos também: eles também possuem essa essência. Por exemplo, entre aqueles que seguem a Deus, há pessoas que constantemente exaltam a Deus e testificam Dele, dão testemunho de Sua obra e do efeito que o julgamento e o castigo de Suas palavras têm sobre o homem. Louvam toda a obra que Deus faz para salvar o homem e louvam também o preço pago por Deus. Os anticristos também desejam desfrutar de tudo isso, ou não? Desejam desfrutar de apoio, bajulação, exaltação e até mesmo do louvor das pessoas. E quais outras ideias vergonhosas eles inventam? Querem que as pessoas acreditem neles, dependam deles em todas as coisas; tudo bem se as pessoas confiarem também em Deus — mas se, ao mesmo tempo que dependerem de Deus, for mais realista e genuíno dependerem dos anticristos, os anticristos ficarão extremamente satisfeitos. Se, ao mesmo tempo que você louva a Deus e dá graças pelo que Deus lhe deu, você também somar todas as conquistas meritórias dos anticristos e os elogiar entre seus irmãos e irmãs, proclamando por toda parte tudo que fazem, então, em seu coração, eles se sentirão maravilhosamente gratificados e ficarão contentes. E assim, falando do ponto de vista da natureza essência dos anticristos, quando você diz que Deus possui autoridade, que Ele é justo e que Ele é capaz de salvar as pessoas, quando você diz que somente Deus possui tal essência, que somente Deus pode fazer esse tipo de obra e ninguém pode assumir Seu lugar ou representá-Lo para fazer essas coisas, e que ninguém pode possuir essa essência e fazer essas coisas: quando você diz isso, os anticristos não aceitam essas palavras em seu coração e se recusam a admiti-las. Por que eles não as aceitam? Porque eles têm ambições — esse é um lado da questão. O outro lado é que eles não acreditam nem reconhecem que a carne encarnada é Deus. Sempre que alguém diz que Deus é único, que somente Deus é justo, eles objetam em seu coração e resistem interiormente, dizendo: “Errado — eu também sou justo!”. Quando você diz que somente Deus é santo, eles dizem: “Errado — eu também sou santo!”. Paulo é um exemplo disso: quando as pessoas propagaram a palavra do Senhor Jesus Cristo, dizendo que o Senhor Jesus Cristo deu Seu sangue precioso pela humanidade, que Ele serviu como sacrifício pelos pecados e salvou toda a humanidade e redimiu toda a humanidade do pecado — como Paulo se sentiu quando ouviu isso? Ele reconheceu que tudo isso era obra de Deus? Ele reconheceu que Aquele que foi capaz de fazer tudo isso era Cristo e que somente Cristo poderia ter feito tudo isso? E ele reconheceu que somente Aquele que era capaz de fazer tudo isso podia representar Deus? Ele não reconheceu. Ele disse: “Se Jesus pôde ser crucificado, então as pessoas também podem ser crucificadas! Se ele pôde dar seu sangue precioso, então as pessoas também podem! Além disso, eu também posso pregar, e eu sou mais instruído do que ele e posso suportar sofrimento! Se você diz que ele é cristo, então não deveria também eu ser chamado de cristo? Se você proclama seu santo nome, você não deveria também proclamar o meu? Se ele é apto para ser chamado de cristo, se ele pode representar

deus, e se ele é o filho de deus, então nós também não somos? Nós, que somos capazes de sofrer e pagar um preço e que conseguimos mourejar e trabalhar para deus — não podemos também ser chamados de cristo? Como é que ser aprovado por deus e ser chamado de cristo é diferente de cristo?”. Em suma, os anticristos não captaram o aspecto da essência de Deus que é Sua singularidade, e não entendem o que a singularidade de Deus realmente é. Eles acreditam que: “Ser cristo ou ser deus é algo que se busca com base na força da habilidade e da capacidade, assim como se ganha poder por meio da luta. Você não pode ser chamado de cristo por ter a essência de deus. Ser cristo é o resultado da habilidade de alguém, conquistado com muito esforço. É exatamente como as coisas são no mundo — quem é mais habilidoso e mais capaz é aquele que pode ser uma autoridade importante e pode ter a última palavra”. Essa é a lógica deles. Os anticristos não reconhecem que a palavra de Deus é a verdade. A essência e o caráter de Deus, dos quais falam as palavras de Deus, são incompreensíveis para eles; são leigos e pessoas de fora e não fazem ideia, por isso sua fala consiste inteiramente em palavras de pessoas de fora, em palavras sem entendimento espiritual. Se trabalharam por alguns anos e acham que são capazes de sofrer e pagar um preço, que já conseguem produzir um monte de fanfarrice enquanto pregam doutrinas, que aprenderam a ser hipócritas, que podem desorientar os outros e que ganharam a aprovação de alguns, então acreditam, por via de regra, que são capazes de se tornar cristo, de se tornar deus.

Vocês têm mais alguma pergunta? (Deus, Tu poderias Te comunicar um pouco mais conosco sobre o que significa testar Deus? De que forma testar Deus se manifesta nas pessoas?) Testar Deus é quando as pessoas não sabem como Deus age, não O conhecem nem O entendem e, por isso, costumam fazer exigências irrazoáveis a Ele. Por exemplo, quando alguém está doente, ele pode orar para que Deus o cure. “Não vou procurar tratamento — vamos ver se Deus vai me curar ou não.” E então, depois de orar por um bom tempo sem nenhuma ação de Deus, ele diz: “Já que Deus não fez nada, vou tomar um remédio e ver se Ele me impede. Se o remédio ficar preso na minha garganta ou se eu derramar um pouco de água, essa pode ser a maneira de Deus me deter e me impedir de tomá-lo”. Isso é um teste. Ou mandam você pregar o evangelho, por exemplo. Em circunstâncias normais, todos decidem, por meio de comunhão e deliberação, o que seus deveres exigem e o que você deveria fazer, e então você age no momento certo. Se algo acontecer enquanto você estiver agindo, isso é a soberania de Deus — se Deus quiser impedir você, Ele o fará proativamente. Entretanto, digamos que você diga, em oração: “Oh, Deus, estou saindo hoje para pregar o evangelho. Está de acordo com a Tua intenção que eu saia? Não sei se o receptor potencial do evangelho de hoje poderá Te aceitar ou não, e não sei como, exatamente, Tu governarás isso. Peço Teus arranjos, Tua orientação, que Tu me mostres essas coisas”. Depois de orar, você fica sentado, imóvel, e então diz: “Por que Deus não tem nada a dizer sobre isso? Talvez seja porque eu não leio suficientemente Suas palavras, por

isso Ele não pode me mostrar essas coisas. Se for esse o caso, sairei imediatamente. Se eu cair de cara no chão lá fora, pode ser que Deus esteja me impedindo de ir, e se tudo correr bem e Deus não me deter, pode ser que Deus esteja permitindo que eu vá". Isso é um teste. Por que chamamos isso de teste? A obra de Deus é prática; tudo bem se as pessoas simplesmente desempenharem os deveres que devem desempenhar, arranjam seu dia a dia e viverem sua vida de humanidade normal de uma forma que esteja de acordo com os princípios. Não há necessidade de testar como Deus agirá ou que orientação Ele dará. Preocupe-se apenas em fazer o que você deve fazer; não tenha sempre pensamentos adicionais como: "Deus está permitindo que eu faça isso ou não? Se eu fizer isso, como Deus me tratará? É correto da minha parte fazer isso?". Se algo for obviamente correto, preocupe-se apenas em fazê-lo; não fique refletindo sobre isto e aquilo. Não há problema em orar, é claro, em orar pela orientação de Deus, para que Ele guie sua vida neste dia, para que Ele guie o dever que você desempenhará hoje. Basta que a pessoa tenha um coração e uma atitude de submissão. Por exemplo, você sabe que, se entrar em contato com eletricidade, você levará um choque e poderá perder a vida. Mesmo assim, você fica pensando: "Não vou me preocupar, Deus está me protegendo. Só preciso tentar, para ver se Deus me protegerá e para ver como é a proteção de Deus". Então você a toca com a mão e, como resultado, leva um choque — isso é um teste. Algumas coisas são claramente erradas e não deveriam ser feitas. Se ainda assim você as fizer, para ver qual será a reação de Deus, isso é um teste. Algumas pessoas dizem: "Deus não gosta quando as pessoas se arrumam com exuberância e usam maquiagem pesada. Então, vou fazer isso e ver como é a sensação quando Deus me reprova internamente". Então, depois de se maquiar, elas se olham no espelho: "Minha nossa, pareço um fantasma vivo, mas só sinto que isso é um pouco repugnante e que não consigo me olhar no espelho. Não há nenhum sentimento adicional além desse — não sinto o ódio de Deus e não sinto Suas palavras caindo sobre mim imediatamente para me derrubar e me julgar". Que tipo de comportamento é esse? (Testar.) Se, às vezes, você é perfunctório em seu dever e sabe claramente que é assim, basta que você se arrependa e dê meia-volta. Mas você fica orando o tempo todo: "Oh, Deus, fui perfunctório — peço que me disciplines!". Qual é a função da sua consciência? Se tem consciência, você deveria assumir a responsabilidade pelo seu comportamento. Deveria controlá-lo. Não ore a Deus — essa oração se transformará em teste. Pegar uma coisa muito séria e transformá-la em piada, em teste, é algo que Deus odeia. Quando as pessoas oram a Deus e O buscam quando se deparam com um problema, e também em algumas de suas atitudes, exigências e maneiras de fazer as coisas em seu tratamento com Deus, muitas vezes surgem alguns testes. O que esses testes abarcam, principalmente? É que você gostaria de ver como Deus agirá ou gostaria de ver se Deus consegue ou não fazer algo. Você gostaria de testar Deus; gostaria de usar esse assunto para verificar como Deus é, para verificar quais palavras que Deus falou são corretas e precisas, quais podem se tornar realidade

e quais Ele pode realizar. Tudo isso são testes. Essas maneiras de fazer as coisas aparecem regularmente em vocês? Digamos que tem algo que você não sabe se fez corretamente ou se isso está de acordo com as verdades princípios. Aqui, há dois métodos que podem confirmar se o que você fez, nessa questão, é um teste ou se é positivo. Um método é ter um coração humilde e que busca a verdade, dizendo: “Eis como lidei e vi essa coisa que aconteceu comigo, e como ela está agora, como resultado da minha maneira de lidar com ela. Não consigo descobrir se isso é o que eu realmente deveria ter feito”. O que você acha dessa atitude? Essa é uma atitude de buscar a verdade — não há teste nisso. Suponha que você diga: “Todos decidem isso juntos depois de se comunicarem”. Alguém pergunta: “Quem é o responsável por isso? Quem é o principal tomador de decisões?”. E você diz: “Todos”. Sua intenção é a seguinte: “Se disserem que isso foi tratado de acordo com os princípios, direi que fui eu. Se disserem que não foi tratado de acordo com os princípios, começarei a ocultar quem o fez e quem tomou a decisão. Dessa forma, mesmo que insistam e tentem culpar alguém, não me culparão, e se alguém for desonrado, não serei somente eu”. Se você falar com esse tipo de intenção, isso é um teste. Alguém pode dizer: “Deus detesta quando o homem segue as coisas do mundo. Ele detesta coisas como os dias comemorativos e os festivais da humanidade”. Agora que você sabe disso, você pode simplesmente fazer o melhor que puder para evitar essas coisas, contanto que as circunstâncias permitam. No entanto, digamos que você siga intencionalmente questões mundanas enquanto faz coisas durante um festival e, enquanto as faz, a intenção que você tem é a seguinte: “Estou apenas vendo se Deus me disciplinará por fazer isso, se Ele me dará atenção. Estou apenas vendo qual é a atitude que Ele realmente tem em relação a mim, quão profundo é Seu ódio. Dizem que Deus odeia isso, dizem que Ele é santo e abomina o mal, então verei como Ele abomina o mal e como Ele me disciplinará. Se, quando eu fizer essas coisas, Deus me der vômito e diarreia e fizer com que eu seja tomado de tontura, e eu não conseguir sair da cama, então parecerá que Deus realmente odeia essas coisas. Ele não estará apenas falando da boca para fora — os fatos confirmarão isso”. Se você espera o tempo todo ver uma cena como essa, que tipo de comportamento e intentos você tem? Você está testando. O homem nunca deve testar Deus. Quando você testa Deus, Ele Se esconde de você e oculta Seu rosto de você, e suas orações são inúteis. Alguns podem perguntar: “Isso não funciona nem se sou sincero no coração?”. Não, mesmo que você seja sincero no coração. Deus não permite que as pessoas O testem; Ele abomina o mal. Quando você tiver essas ideias e pensamentos perversos, Deus Se esconderá de você. Ele não o esclarecerá mais, mas o deixará de lado, e você continuará a fazer coisas tolas, coisas que perturbam e interrompem até que seja revelado. Essa é a consequência que advém de as pessoas testarem Deus.

(Deus, tenho uma pergunta. Eu gerencio os equipamentos na igreja. Minha atitude em relação a esse dever é sempre impertinente e pouco séria. Os irmãos e as irmãs

apontaram meus erros e me podaram, e se comunicaram comigo sobre o exemplo que, certa vez, Deus deu de um homem que bebia, em segredo, xarope para tosse: Deus não o disciplinou nem o repreendeu, mas o eliminou por ter bebido o xarope. O caráter de Deus não tolera as ofensas do homem — conheço essas palavras, mas tenho a opinião de que Deus é misericordioso e amoroso, e que Ele provavelmente não me tratará da mesma forma como tratou aquele homem. Portanto, não tenho tido medo. Com base na comunhão de Deus de hoje, sinto que tenho uma atitude de dúvida para com Seu caráter justo e um comportamento de anticristo: o de testar Deus, sem nunca ter medo Dele.) A atitude que Deus tem em relação a uma pessoa não se baseia no fato de ela ter medo Dele nem na atitude transitória que essa pessoa possa ter em relação a um determinado assunto. Deus não considera como problemas sérios os maus hábitos e os modos irresponsáveis que uma pessoa pode demonstrar e revelar em assuntos banais da vida. Basta ser capaz de se dedicar a seu dever essencial e assumir a responsabilidade por ele. Se você se sente eternamente incapaz de assumir a responsabilidade pelo gerenciamento do equipamento e não consegue aplicar toda a sua força para fazê-lo bem, o que isso mostra? Em parte, isso mostra que você não é bom em gerenciamento; além disso, mostra que você não é adequado para o cargo. Se você acha que, um dia, sua permanência nesse trabalho pode causar um desastre, seria melhor recomendar outra pessoa para esse trabalho; deixe que alguém na igreja que esteja apto para a tarefa substitua você, depois vá fazer um trabalho em que você é bom e pelo qual você se interessa, e seja leal no desempenho desse dever. Além disso, se alguém realmente ama a verdade e realmente deseja temer a Deus e evitar o mal, e viver com dignidade, e não ser odiado pelos outros, mas respeitado por eles, ele deve estar determinado a fazer bem tudo. E, ao fazer isso, deve ter a determinação de dizer diante de Deus: Deus, por favor, disciplina-me se eu tiver um desempenho ruim — por favor, faz Tua obra. As pessoas são péssimas administradoras de outras; na melhor das hipóteses, elas podem ensinar alguém a se tornar um talento em uma única área. Mas quando se trata da senda que alguém trilha, de suas opiniões sobre a vida, dos objetivos que escolhe na vida e do tipo de pessoa que escolherá ser, ninguém pode ajudá-lo. Somente as palavras de Deus e Deus podem mudar as pessoas. Como isso se realiza? No fato de que as próprias pessoas são impotentes — elas precisam permitir que Deus cuide das coisas. Então, quais critérios uma pessoa deve satisfazer para deixar Deus operar, antes que Ele esteja disposto a operar? Primeiro, ela deve ter determinação, deve ter tal desejo, dizendo: “Eu sei que nunca consegui fazer bem essa tarefa. Os irmãos e as irmãs não estão satisfeitos — eu mesmo não estou satisfeito —, mas quero fazer isso direito. O que devo fazer? Virei para diante de Deus em oração e permitirei que Ele opere em mim”. Se você quiser que Deus opere em você, o primeiro passo é ser capaz de sofrer — quando Deus disciplina você, quando Ele repreende você, você deve ser capaz de aceitar. Ser obediente e aceitar de coração é o começo para fazer qualquer coisa direito. É justo dizer que todos terão dúvidas sobre a justiça

e a onipotência de Deus antes de serem totalmente salvos. A diferença é que pessoas corruptas comuns conseguem, apesar de suas meras dúvidas, desempenhar seu dever normalmente, buscar a verdade e, pouco a pouco, passar a conhecer a Deus; seu desejo subjetivo é ativo e positivo. Os anticristos são exatamente o oposto: seus desejos subjetivos não são de aceitar e obedecer, e eles não aspiram a reconhecer; em vez disso, são resistentes. Não aceitam. Então, o que há de bom nas pessoas corruptas comuns? No fundo do coração, elas aceitam e amam as coisas positivas — só que, por causa de seu caráter corrupto, há momentos em que não conseguem evitar agir de forma inadequada e as coisas estão longe delas, fora de seu alcance, e, por isso, muitas vezes elas ficam negativas e fracas no coração, achando que Deus não as quer, que Ele as detesta. Esse é um sentimento bom? É um sentimento bom de ter — significa que você tem uma chance de ser salvo, e é um sinal de que você pode ser salvo. Se você nem sequer sente isso, então sua esperança de ganhar a verdade e ser salvo é bastante remota. É exatamente o fato de ter esse sentimento que mostra que você ainda tem consciência, dignidade e integridade — que ainda há racionalidade em você. Se não tem nem mesmo essas coisas, você é realmente um anticristo, um descrente. Atualmente, você tem apenas alguns comportamentos de um descrente, um pouco do que ele revela, um pouco do caráter dele, mas você não é um descrente. Aos olhos de Deus, você acredita Nele e é Seu seguidor, embora você ainda tenha muitos problemas e deficiências na senda da crença Nele, e em sua busca, em suas opiniões e em todas as facetas de sua vida pessoal. Como, então, esses problemas podem ser resolvidos? Isso é fácil. Desde que você cumpra os requisitos básicos de ter consciência e razão, buscar a verdade e amar as coisas positivas, todos esses problemas podem ser resolvidos — é só uma questão de tempo. Desde que consiga aceitar a verdade, o castigo e a disciplina que vêm de Deus, você já superou o primeiro obstáculo. O segundo obstáculo é que você precisa, por sua vez, aprender a resolver seu caráter corrupto e os vários estados que surgem em você quando cada coisa o acomete, e aprender a resolver os problemas com as palavras de Deus, enquanto lê as palavras de Deus e escuta a comunhão, e os testemunhos experienciais dos irmãos. É que você precisa ser capaz de vir para diante Dele com frequência, contando-Lhe suas circunstâncias e estados, bem como os problemas que enfrenta, contando-os abertamente a Ele e aceitando sinceramente Sua poda, Sua disciplina e Seu castigo, e até mesmo Sua revelação de você e Sua atitude em relação a você — seu coração precisa permanecer aberto para Ele, não fechado. Enquanto seu coração permanecer aberto, sua consciência e razão poderão servir a um propósito, e a verdade poderá entrar em você e gerar mudanças em você. Todos esses problemas podem, então, ser resolvidos. Eles não são sem solução; nenhum deles é um grande problema. É comum que as pessoas sejam perfunctórias no desempenho de seus deveres. Essa é a condição mais comum em que se encontra toda a humanidade corrupta. Uma condição é estar cheio de mentiras; outra é ser desleixado, ser perfunctório e ser irresponsável

em todas as coisas, estar num estado de superficialidade, numa condição de confusão — essa é a norma para toda a humanidade corrupta. Essas são coisas muito menos graves do que a resistência do homem contra Deus e sua recusa da verdade. Não são nem mesmo o que Deus observa no homem. Se Deus fosse avaliar cada detalhe das pessoas, então, se elas dissessem uma coisa errada, Ele não as quereria; se uma vez cometessem um pequeno erro, Ele não as quereria; se as pessoas fossem impetuosas em sua juventude e fizessem as coisas com impaciência, Deus não gostaria delas, e elas seriam aquelas que Ele abandonaria e eliminaria. Se as coisas fossem assim, nenhuma pessoa seria salva. Alguns dirão: “Tu não disseste que Deus condena as pessoas e decide seu desfecho por meio de seu comportamento?”. Essa é outra questão. Na senda das pessoas de buscar a verdade a fim de alcançar mudança de caráter e a salvação, tais estados de ser no homem são, aos olhos de Deus, as coisas mais comuns de todas, tão normais e comuns quanto o possível. Deus nem mesmo olha para elas. O que Ele observa? Ele observa se você tem uma busca positiva e qual é sua atitude em relação à verdade e às coisas positivas e em relação à busca da mudança de caráter. Ele observa se você tem tal desejo, se você está se esforçando. Quando Deus vê que você tem essas coisas, que sua consciência o repreende quando você faz coisas erradas, que você sabe que deve odiar isso, que sabe que deve vir para diante de Deus em oração, confessar-se a Ele e se arrepender, Ele diz que você tem esperança, que não será eliminado. Você acha que o caráter justo de Deus, Sua misericórdia e Seu amor são frases vazias? É precisamente porque Ele tem tal essência que Deus tem uma atitude em relação a cada tipo de pessoa, e essas atitudes são extremamente práticas — não são nem um pouco vazias.

Esta conversa sobre a essência dos anticristos, em que estamos envolvidos há algum tempo, deve ser ouvida por todos, em parte para que possam entender e discernir os anticristos, determinar quem são e detestá-los e rejeitá-los; é também para que todos saibam que todos têm um caráter de anticristo, assim como os anticristos o têm, mas que apenas os verdadeiros anticristos devem ser eliminados e abandonados, enquanto as pessoas comuns com um caráter de anticristo são aquelas que Deus salvará, não aquelas que Ele eliminará. O objetivo de se comunicar com as pessoas sobre a essência dos anticristos e cada aspecto de seu caráter não é condenar as pessoas — é salvar as pessoas, dar-lhes uma senda, permitir que elas vejam claramente quais caracteres corruptos elas realmente têm, sobre o que Deus está realmente falando quando diz que a humanidade é Sua inimiga e por que Ele diria isso — que tipos precisos de caráter corrupto no homem e que revelações de resistência e rebeldia contra Deus no homem O levam a dizer isso, a fazer essas condenações. É precisamente porque Deus quer salvar o homem, porque Ele não abandona a humanidade, nem Seus seguidores, nem aqueles que Ele escolheu, que Ele fala e opera incansavelmente dessa maneira. Deus falar e operar dessa maneira não é meramente para que as pessoas entendam como Ele é amável, como Ele é sincero e paciente com as pessoas, quanto esforço Ele fez.

Qual é a utilidade de entender essas coisas? Quando as pessoas entendem essas coisas, elas só têm um pouco de gratidão por Deus — mas seu caráter corrupto não é resolvido nem um pouco. Deus fala com uma paciência tão sincera a fim de permitir que as pessoas vejam que Deus fez esforços para salvar as pessoas e Se determinou a salvá-las — Ele não está brincando; Deus quer salvar a humanidade e está determinado a fazê-lo. Como isso pode ser visto? Não existe um aspecto da verdade sobre o qual Deus fala a partir de um lado ou de um ângulo, tampouco Ele fala de uma única maneira — em vez disso, Ele o diz às pessoas a partir de ângulos diferentes, em estilos diferentes, com linguagem diferente e em graus diferentes, para que as pessoas conheçam seu caráter corrupto e a si mesmas e, a partir disso, entendam a direção que sua busca deve tomar e que tipo de senda elas devem trilhar. Ele faz isso para que as pessoas abandonem e alterem seu caráter satânico e corrupto e larguem as filosofias para os tratos mundanos, as formas de sobrevivência e os modos e maneiras de viver com os quais Satanás corrompe as pessoas, fazendo com que elas vivam, em vez disso, de acordo com os modos, maneiras, direções e objetivos que Deus mostrou e disse às pessoas. Deus não faz tudo isso para fazer com que as pessoas se deixem convencer, para que vejam Suas intenções minuciosas ou como é difícil fazer tudo o que Ele faz. Você não precisa saber disso. Concentre-se apenas em encontrar o que você deve praticar nas palavras que Deus diz e em entender a verdade e as intenções de Deus nelas; entre na verdade realidade; viva de acordo com as verdades princípios, conduza-se e aja de acordo com as verdades princípios e complete a comissão dada por Deus, de modo que você alcance a salvação. Assim, Deus ficará satisfeito, e a questão da salvação do homem será cumprida em sua totalidade, beneficiando, assim, também o homem. E quanto àqueles momentos em que ainda há muita doutrina no que as pessoas dizem, quando elas são muito superficiais em suas ações, quando são sempre perfunctórias, quando sua canalhice é avassaladora — especialmente nos jovens, que não são aptos a seguir regras, que às vezes gostam de dormir até tarde, que têm alguns hábitos que não são muito razoáveis nem edificantes para os outros — não force essas coisas. Vá devagar com eles. Contanto que você esteja disposto a buscar a verdade, que consiga fazer um esforço com as palavras de Deus e que venha para diante de Deus com frequência, abrindo seu coração para Ele, Ele operará. Ninguém pode mudar outra pessoa por força ou meios humanos, incluindo seus pais, que não podem mudar você.

Que você tenha vindo hoje à casa de Deus é obra de Deus, e que você possa ouvir os sermões aqui, de forma segura e constante, mesmo nesta era, em meio às tendências malignas, e desempenhar seu dever sem ganhar um centavo — isso é a obra de Deus. Por que Deus faz isso? O que Deus aprova em você? O fato de você ter algo de um senso de justiça e de ter consciência, de ser avesso a tendências malignas, de gostar de coisas positivas e de aguardar ansiosamente a vinda do reino de Deus, o reinado de Cristo e da verdade. Você tem esses desejos, e Deus os aprova em você, e

é por isso que Ele o trouxe para Sua casa. Você acha que Deus não vê esses seus defeitos e hábitos ruins? Deus percebe suas falhas — Ele conhece todas elas. Se Ele as conhece, por que Ele não cuida delas? Em muitos casos, essas coisas deixam as pessoas divididas no coração. Elas dizem: “Será que Deus salvaria alguém como eu? Alguém como eu pode alcançar a salvação? Sou tão perverso e corrupto, tão relutante em me submeter à disciplina, tão rebelde — e resisto e duvido de Deus. Como Deus ainda assim poderia me escolher?”. O que está consumindo você? Somente Deus pode salvar você; você precisa acreditar que Ele pode. Basta que você se concentre apenas em ouvir as palavras de Deus, em aceitá-las e praticá-las. Não fique preso a esses outros assuntos — não fique sempre negativo por causa deles. Ninguém está tentando usar suas falhas contra você; ninguém tem munição contra você. Deus não olha para essas coisas. Se você for perturbado em sua busca pela senda correta e pela verdade por causa dos maus hábitos, dos defeitos ou da canalhice que tais banalidades insignificantes do cotidiano geram, isso não é uma perda? Isso não é um esforço desperdiçado? (Sim.) Deve haver muitas pessoas presas nesse estado atualmente. Algumas pessoas dizem que é de sua personalidade ser muito apressadas, ser muito grosseiras no que estão fazendo e não gostar de estudar. Elas dizem que têm maus hábitos, também: não gostam de acordar de manhã nem de ir para a cama à noite, e adoram jogar; às vezes, gostam de jogar conversa fora e, às vezes, gostam de contar piadas. Elas perguntam: Deus me salvaria? Não é um problema você ter tantas noções e imaginações sobre si mesmo? Por que você não busca um pouco? Qual é, realmente, a visão de Deus, e o que Suas palavras realmente dizem? Essas coisas são mencionadas como problemas em Suas palavras? Algumas pessoas dizem que gostam de se arrumar e precisam sempre se conter. Outras dizem que adoram comer carne, que têm um apetite excessivo. Esses são problemas pequenos. Esses defeitos, essas personalidades ou esses hábitos de vida são, no máximo, defeitos na humanidade de uma pessoa; eles não contam como caráter corrupto. O que as pessoas realmente precisam resolver é seu caráter corrupto. Não perca de vista o panorama geral. Quando você descobrir que tem um caráter corrupto e começar a se concentrar em refletir sobre ele e discerni-lo, e se esforçar nisso e começar a odiá-lo, esses pequenos defeitos seus mudarão lentamente — eles deixarão de ser problemas. Alguns jovens gostam muito de se divertir. Depois de cuidar de seu trabalho adequado, não há problema em se divertir por algum tempo. Algumas jovens adoram ficar bonitas, vestir-se bem e usar maquiagem. Não há nada de errado nisso, desde que não vá longe demais e que elas não usem roupas estranhas ou maquiagem espessa. Está tudo bem; ninguém as está restringindo. Nenhuma dessas coisas é um problema. Esses hábitos de vida, essas exigências quanto à qualidade da sua vida e esses pequenos problemas de personalidade — nada disso poderia fazer com que você resistisse a Deus, nem poderia fazer com que você fosse contra a verdade. O que realmente faz com que você resista a Deus, o que o impede de vir para diante Dele e o faz se rebelar contra Ele é o seu

caráter corrupto. Quando você consegue descobrir, conhecer e odiar seu caráter corrupto e ganha o desejo subjetivo de praticar de acordo com as verdades princípios, todos esses pequenos defeitos podem ser resolvidos. E quando seu caráter corrupto for resolvido — quando o problema maior, sua resistência contra Deus, for resolvido —, esses pequenos defeitos seus ainda serão considerados problemas? Quando esse momento chegar, pouco a pouco, pequenas coisas, tais como a maneira como você se conduz e como vive, o que come, o que bebe, como relaxa, como desempenha seu dever e como se relaciona com os outros, tudo isso se baseará em princípios. Somente então você descobrirá que resolver o caráter corrupto foi e continua sendo a grande questão da vida de uma pessoa, que, uma vez resolvido o caráter corrupto, todos os outros problemas também são resolvidos. Quando tiver resolvido o problema da rebeldia contra Deus, você viverá com a semelhança de um humano, com dignidade. Pode ser que, agora, haja alguns defeitos menores que você não exibe mais. As pessoas podem elogiá-lo, dizendo que você é um bom jovem, que é sincero em sua crença em Deus, que parece ser um crente em Deus. Mas se Deus diz que você ainda pode se rebelar contra Ele, então seus bons comportamentos externos são inúteis, por melhores que sejam. O problema fundamental não foi resolvido — seu caráter corrupto ainda não foi resolvido, e você ainda pode se rebelar contra Deus. Você ainda está muito longe da salvação! De que adianta você ter apenas bons comportamentos? Você não está apenas enganando a si mesmo com eles?

Que problema de importância vital vocês precisam resolver agora? (O problema de um caráter corrupto.) Alguns podem dizer: “Eu gosto de usar roupas coloridas, mas a casa de Deus não gosta delas, então vou me rebelar contra esse comportamento”. Não precisa fazer isso — use-as, se quiser. Alguns dizem: “Eu gosto de passar pó e maquiagem e ser admirada pela minha aparência quando vejo as pessoas todos os dias — isso é tão bom!”. Desde que você tenha tempo, tudo bem. Alguns dizem: “Gosto de comer comida gourmet — gosto de coisas apimentadas e azedas também”. Desde que você tenha os recursos, a oportunidade e o tempo livre, você pode comer essas coisas à vontade. Mesmo que você não satisfizesse esses desejos, os reprimisse e se rebelasse contra eles, seu caráter corrupto não seria resolvido. Se você os restringisse, o que resultaria disso? Você suportaria uma grande quantidade de sofrimento carnal, mas se sentiria muito injustiçado no coração — e que tipo de consequência negativa isso traria para você, como efeito colateral? Você acharia que sofreu muito por Deus, que ganhou a verdade, quando, na verdade, você não teria nada nem seria nada. Você pode se vestir com elegância, dignidade e sobriedade — você pode parecer um irmão ou uma irmã e ser bem comedido —, mas se você não consegue nem encontrar as verdades princípios quando é levado a desempenhar um dever, e se você passa a interromper e perturbar o trabalho da igreja, seu problema fundamental foi resolvido? (Não.) Portanto, seja qual for a sua perspectiva, o mais fundamental é entender as palavras de Deus, a verdade, entrar na verdade realidade e resolver seu caráter

corrupto. Não gaste seus esforços com alguns problemas banais e comportamentos externos, torturando-se com eles e não os largando, sempre se sentindo culpado e em dívida no coração, sempre resolvendo essas coisas como se fossem assuntos importantes. O resultado disso é que seu caráter corrupto ficará para sempre sem solução. Se nem você sabe que tipo de pessoa você é ou que tipo de caráter corrupto você tem — se você não tem nenhum entendimento disso, isso não vai confundir as coisas? Quando você conhecer sua essência corrupta, esses pequenos problemas deixarão de ser problemas. Naturalmente, à medida que você entender a verdade e entrar na verdade real, e se você se tornar capaz de agir de acordo com as verdades princípios, aos poucos você se livrará desses pequenos problemas. É o mesmo que acontece com personalidades inquietas ou com pessoas lentas, ou com serem falantes ou taciturnas — esses não são problemas. São questões de personalidade. Algumas pessoas têm dicção clara, enquanto outras não têm; algumas pessoas são mais ousadas e se atrevem a falar na frente de muitas pessoas, enquanto outras são menos ousadas e não se atrevem a falar quando há muitas pessoas por perto; algumas pessoas são extrovertidas, enquanto outras são introvertidas. Nada disso é um problema. O que é um problema? O caráter dos anticristos que resiste a Deus — isso é um problema. É o maior problema, a fonte de toda a corrupção do homem. Se você resolve o problema de um caráter corrupto, nenhum outro problema continua sendo um problema.

Mais alguma pergunta? (Deus, eu tenho uma pergunta: em minha busca pela verdade, tenho uma vida espiritual normal, mas meu coração de amar e buscar a verdade não é tão grande. Quando sinto que meu estado está errado, busco diligentemente por alguns dias, mas quando esses dias passam, volto a ficar desleixado. Esse estado aparece repetidamente, e eu sei que é um caráter que é avesso à verdade, mas ainda assim não consigo resolvê-lo em sua raiz.) Não há como contornar isso — é assim que é a entrada do homem na vida. Ao sempre desejar resolver esse problema, você está cometendo um erro. A título de exemplo: algumas mulheres, ao tentar encontrar um marido, têm o critério de que não há problema se ele for apenas de aparência mediana, mas ele precisa ser romântico. Ele precisa se lembrar de quando e onde eles se conheceram, do aniversário dela, do aniversário de casamento e assim por diante. Ele precisa se lembrar de todos os dias notáveis, e também precisa se lembrar de dizer “Eu amo você, minha querida!” de vez em quando e de comprar presentes para ela de vez em quando. Ela o testará: “Em que dia foi o nosso primeiro encontro? Quando é o Dia dos Namorados?”. Elas estão sempre em busca de romance e estímulos como esses e, se a vida delas fica mais monótona, elas se irritam e reclamam com o marido: “Olhe para você, seu pateta. Você não entende de romance. Passar meus dias com você é tão chato! Você arruinou a minha vida!”. Não há muitas mulheres que exibem esse defeito? E quando você diz que o marido de outra pessoa é romântico, que ele sabe persuadir uma mulher, que ele trata a esposa como uma princesa, essas mulheres ficam

insuportavelmente invejosas, desejando poder roubar esse marido. Elas simplesmente não estão dispostas a levar uma vida mundana e comum. Você já exibiu esse defeito? (Sim.) Quando Deus faz a obra e salva as pessoas, não há muitas partes emocionantes e empolgantes, e Ele não criará surpresas para você. É mundano e comum — é isso que significa ser prático. Buscar a verdade não requer sentimentos. Contanto que a busca esteja presente em seu coração, e contanto que você examine, de vez em quando, se a senda em que você está se desviou e se houve algum descuido ou perda causada por erro humano no dever que você desempenha, e você comunique se, durante esse tempo, os irmãos e as irmãs tiveram alguma nova percepção ou conhecimento sobre desempenhar um dever que você não tem, sobre se houve distorções em sua compreensão das palavras de Deus ao lê-las, sobre se houve coisas nelas que estão fora do seu alcance ou que você não experimentou ou ignorou, e assim por diante — contanto que todas essas sendas, metas e direções sejam normais e corretas, isso bastará. Contanto que a sua direção geral esteja correta, isso basta. Não busque entusiasmo e não procure surpresas. Ninguém surpreenderá você. Acreditar em Deus e buscar a verdade é igual a como as pessoas normais vivem a vida. Na maior parte do tempo, é bastante rotineiro, porque você vive neste mundo, onde nada é sobrenatural e nada está separado da vida real. É rotineiro assim. Mas há uma diferença entre esse tipo de vida rotineira e a vida daqueles que não acreditam: enquanto acredita em Deus e desempenha seu dever, você está constantemente descobrindo seu caráter corrupto, constantemente corrigindo e mudando seu relacionamento com Deus, e constantemente descobrindo as verdades que você não entende, conhecendo e aceitando as verdades que você não conhece ou não entende. Essa é a diferença. Essa já é uma diferença muito grande — então, o que mais vocês poderiam pedir? Já não acontecem coisas suficientes na casa de Deus, na igreja e ao redor de você? As coisas que aconteceram desde o início da obra de Deus até agora são suficientes para as pessoas refletirem sobre elas. Os dias passam tão rápido: dez, vinte anos passam em um piscar de olhos, e, em outro piscar de olhos, passam outros trinta, cinquenta anos. Isso é o suficiente para a vida de uma pessoa. Que outra emoção há para buscar? Essas coisas já são suficientemente empolgantes. Todas as coisas que acontecem ao seu redor devem permitir que você descubra coisas únicas, descubra a verdade e seja surpreendente para você. Isso não é rotineiro, é? (Não, não é.) Buscar a verdade não é buscar empolgação. É assim que acontece com as pessoas que vivem em sua humanidade normal, neste mundo material. Não procurem empolgação — procurar empolgação e sentimento é algo que as pessoas que têm muito tempo de sobra fazem. Ao desempenharem seus deveres e buscarem a verdade, as pessoas têm novas lições a aprender todos os dias. Algumas dirão: “Por que, então, não estou aprendendo?”. Bem, pode ser que seu progresso seja mais lento; se há coisas que você aprende a cada mês, isso basta. Desde que progrida e busque a verdade, você alcançou alguma coisa. Esta comunhão resolveu a questão? (Resolveu.) Como? Quais palavras

resolveram o problema? (Resolveu, pois sei que as perspectivas por trás da minha busca na minha crença em Deus não são práticas — minha maneira de buscar não é pragmática. Estou sempre buscando estimulação, sempre buscando sentir as coisas e tratando Deus apenas com noções e imaginações, mantendo um relacionamento com Ele de distância respeitosa, mas ignorando que as pessoas terão fraquezas no decorrer de sua entrada na vida, que crescerão à medida que o fizerem, e que enfrentarão todos os tipos de circunstâncias. Isso é normal.) Você entendeu corretamente. Quando não surgiu nenhuma circunstância, as pessoas devem desempenhar seus deveres como devem e continuar sua busca como devem. Não procurem empolgação nem sentir coisas; não sejam hipersensíveis e não digam: “Por que estou de mau humor hoje? Ah, meu relacionamento com Deus está distante — vou me apressar e orar!”. Não há necessidade de ser hipersensível. Deus não se importa; Ele não se incomoda com esses seus assuntos insignificantes! Você pode dizer: “Não oro há dias, mas sempre busco a Deus no coração quando ajo e mantenho um coração temente a Deus”. Não há nenhum problema nisso. Alguns dirão: “Ah, ando tão ocupado com meu dever que não leio as palavras de Deus há dias”. Você não passou por esse procedimento — você o ignorou —, mas, ao desempenhar seu dever, você descobriu muitos problemas e revelou algo de um caráter corrupto, além de ter ouvido a comunhão de outras pessoas durante esse período, o que o edificou muito. Isso não é um ganho real? Você não lê as palavras de Deus para entender a verdade e ganhá-la? Qual é a utilidade de insistir que você faça isso de uma determinada maneira ou modo? Muito bem. Vamos concluir a comunhão de hoje aqui. Até logo! (Obrigado, Deus, e até logo!)

30 de maio de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 2)

Hoje, continuamos a comunhão sobre o item dez das várias manifestações dos anticristos: eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus. Na última vez, realizamos uma comunhão específica direcionada a desprezar a verdade, portanto vamos revisar isso primeiro. Como vocês explicaram “desprezar” na última vez? (Nós explicamos isso como não dar importância à verdade, como menosprezar, desdenhar e desfazer da verdade, e como demonstrar desdém pela verdade.) Vocês explicaram claramente a essência dessa palavra usando termos práticos? (Nossa explicação se resumiu a sinônimos de “desprezar”; ela foi superficial e não esclareceu os detalhes de desprezar a verdade nem nossa atitude e nossas manifestações em nosso tratamento da verdade. Não conseguimos explicar a essência disso.) Qual é a natureza dessa explicação? Em que categoria ela se enquadra? (Palavras e doutrinas.) Algo mais? Ela pertence ao conhecimento? (Sim.) Como esse conhecimento foi adquirido? Foi adquirido em escolas, com professores e dicionários e livros. Então, qual é a diferença entre a Minha explicação e a sua? (A comunhão de Deus trata da atitude de cada pessoa em relação à verdade — isto é, as pessoas resistem a ela, sentem repulsa por ela, e a detestam do fundo do coração, e não a aceitam e até a condenam, também, e se envolvem em julgamento e calúnia hostis em relação a ela. A explicação de Deus vem da essência da atitude das pessoas em relação à verdade.) Explico a essência da palavra “desprezar” a partir da perspectiva de vários comportamentos, práticas, atitudes e pontos de vista essenciais. Qual explicação é realmente a verdade? (A explicação de Deus é a verdade.) Então, onde a explicação de vocês é deficiente? (Nós não entendemos a verdade. Só olhamos para a superfície das coisas e as interpretamos literalmente, confiando no conhecimento e nas doutrinas para avaliar as questões.) Vocês interpretam essa palavra com base no conhecimento que captaram e de acordo com seu entendimento do significado literal, mas não fazem a menor ideia de como essa palavra está conectada à natureza essencial e ao caráter corrupto de uma pessoa. Essa é a diferença entre conhecimento e doutrinas e a verdade. Vocês também costumam usar esse método e essa perspectiva quando leem as palavras de Deus e comunicam a verdade? (Sim.) Não é de se admirar que a maioria das pessoas, não importa como leiam as palavras de Deus, não consegue entender o que realmente é a verdade nelas. Assim, muitas pessoas acreditam em Deus há muitos anos sem entender nem entrar na verdade real. É por isso que sempre se diz: “As pessoas não entendem a verdade e não possuem a capacidade de compreendê-la”.

Continuaremos comunicando o item dez das manifestações dos anticristos: eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da

casa de Deus. Na última reunião, dividimos desprezar a verdade em três itens. Quais eram esses três itens? (Primeiro, desprezando a identidade e a essência de Deus; segundo, desprezando a carne em que Deus está encarnado; terceiro, desprezando as palavras de Deus.) Vamos dissecar o tópico “anticristos desprezando a verdade, violando descaradamente os princípios e ignorando os arranjos da casa de Deus” com base nesses três itens. Na última vez, basicamente, cobrimos mais ou menos o primeiro item, mas não comunicamos com muitos detalhes a santidade e a singularidade da essência de Deus, o que pretendia dar a vocês algum espaço para contemplação e fazer com que vocês se comunicassem mais especificamente com base nos aspectos da justiça e da onipotência de Deus que Eu comuniquei. Hoje, comunicaremos o segundo item, que abrange como os anticristos tratam a carne em que Deus está encarnado, para dissecar o tema de como os anticristos desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus.

II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado

As perspectivas e os pontos de vista dos anticristos sobre o Deus encarnado e seu relacionamento com Ele — ou seja, com Cristo — também têm algumas manifestações e revelações essenciais específicas. Se fôssemos simplesmente apresentar de forma simples algumas das manifestações específicas das pessoas ou as práticas específicas de certas pessoas, vocês poderiam achar a apresentação um pouco indistinta. Em vez disso, vamos dividi-la em vários itens, para entender, a partir deles, qual, exatamente, é a atitude dos anticristos em relação à carne em que Deus está encarnado, e para verificar e dissecar como os anticristos desprezam a verdade. O primeiro item é adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis; o segundo é escrutínio e análise, juntamente com curiosidade; o terceiro é como eles tratam Cristo depende de seu humor; o quarto é apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter. A julgar pelas expressões de cada um desses itens, bem como pelas opiniões e manifestações que vocês conseguem entender a partir de seus significados literais, cada um deles é positivo? Há algum item que parece bem positivo? A que se refere “positivo”? No mínimo, refere-se a ter humanidade e razão. Isso não precisa ser elevado ao nível de ter submissão ou à atitude e à postura que um ser criado deve ter. Usando apenas a medida da razão humana, qual dessas coisas está à altura do padrão?

Primeiro, vamos dar uma olhada no primeiro item: adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis. Esses três termos são considerados elogiosos ou positivos na linguagem humana? (Não.) Tipicamente, essas palavras descrevem que tipo de discurso e comportamento das pessoas? (Pessoas enganosas, traidores, pessoas vis, bajuladores.) Traidores, pessoas vis e renegados; o tipo de pessoa ligada a engano, baixeza e perversão. Aos olhos dos outros, as ações dessas pessoas são vistas como, sobretudo, desprezíveis e baixas, insinceras em relação às pessoas e não bondosas. Elas costumam adular, bajular e dizer palavras que soam agradáveis, adulando e

bajulando aqueles que exercem influência ou têm status elevado. Esse tipo de pessoa é desprezado pelos outros e geralmente é visto como uma figura negativa.

Vamos dar uma olhada no segundo item: escrutínio e análise, juntamente com curiosidade. Essas palavras são consideradas elogiosas ou depreciativas? (Depreciativas.) Depreciativas? Expliquem-Me, por que vocês as classificariam como depreciativas? Sem contexto, essas palavras são neutras e não podem ser chamadas de elogiosas nem depreciativas. Por exemplo, adotar escrutínio em um projeto científico, analisar a essência de um problema, ter curiosidade sobre determinadas coisas — basicamente, essas manifestações não podem ser chamadas nem de positivas nem de negativas e são bastante neutras. Entretanto, há um contexto aqui: o objeto do escrutínio, da análise e da curiosidade das pessoas não é um tópico apropriado para o escrutínio humano, mas, antes, é a carne em que Deus está encarnado. Então, claramente, com esse contexto adicional, com base nessas coisas feitas por esse tipo de pessoa, bem como em suas manifestações e comportamentos, essas palavras se tornam depreciativas aqui. Que tipo de pessoa costuma escrutinar e analisar a carne em que Deus está encarnado? São aquelas que buscam a verdade ou aquelas que não a buscam? São aquelas que realmente acreditam em Cristo de coração ou aquelas que têm uma atitude cética em relação a Cristo? Obviamente, são aquelas que têm uma atitude cética. Elas não têm fé genuína em Cristo e, além de pesquisar e analisar, também são particularmente curiosas. Qual, exatamente, é o objeto de sua curiosidade? Em breve, comunicaremos especificamente os detalhes dessas manifestações e essências.

A seguir, vamos dar uma olhada no terceiro item: como eles tratam Cristo depende de seu humor. Esse item não tem palavras específicas cujo significado pode ser analisado como elogioso ou depreciativo. Que fato é revelado por esse tipo de manifestação e prática específica dessas pessoas? Que tipo de caráter tem uma pessoa que faz essas coisas e exibe essas manifestações? Em primeiro lugar, ela é imparcial no tratamento dos outros? (Não.) A partir de que frase podemos inferir isso? (“Depende de seu humor.”) Essa frase significa que esse tipo de pessoa age e trata outras pessoas ou questões sem recorrer a princípios, sem um padrão mínimo e, sobretudo, sem qualquer consciência ou razão — ele é inteiramente guiado pelo humor. Se alguém trata uma pessoa comum com base no humor, isso pode não ser um grande problema; não violará os decretos administrativos nem ofenderá o caráter de Deus, e apenas ilustra que essa pessoa é obstinada, não busca a verdade, age sem princípios e faz o que bem entende com base em seu humor e preferências, considerando apenas seus desejos carnis e sentimentos, e não os sentimentos dos outros, e não demonstra respeito pelos outros. Essa é uma explicação baseada no tratamento dado a uma pessoa comum — mas quem é o destinatário do tratamento baseado em humor aqui? Não se trata de uma pessoa comum, mas da carne em que Deus está encarnado — Cristo. Se você trata Cristo com base em seu humor, isso é um problema sério, cuja extensão não discutiremos agora.

Agora, vamos dar uma olhada no quarto item: apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter. Não há termos específicos aqui para caracterizar exatamente o que é isso; é um tipo de manifestação, um estado habitual e uma atitude específica na forma como as pessoas tratam as coisas, mas envolve o caráter de uma pessoa. Qual é o caráter dessas pessoas? Elas ouvem, mas não obedecem nem se submetem. Superficialmente, elas ainda conseguem ouvir, mas será que o que elas mostram externamente é o mesmo que elas pensam ou sua atitude interior verdadeira? (Não.) Por fora, elas podem parecer bem-comportadas e parecem estar ouvindo, mas, por dentro, não é assim. Internamente, há um estado de espírito e uma atitude de desobediência, com um estado de espírito e uma atitude de resistência. Elas pensam: “Eu não te obedeco em meu coração; como posso deixar claro para ti que não obedeco? Eu apenas ouço com os ouvidos as palavras que tu dizes, mas não as levo a sério nem as coloco em prática. Eu me colocarei contra ti e me oporei a ti!”. Isso é o que significa não obedecer nem se submeter. Se essas pessoas entram em contato e interagem com indivíduos comuns, tratando com esse tipo de estado, ponto de vista e atitude o que as pessoas comuns dizem, independentemente de isso ser uma manifestação óbvia ou detectável, qual é o caráter dessas pessoas? Elas são consideradas o que os outros chamam de pessoas boas, com humanidade e racionalidade? São classificadas como figuras positivas? É evidente que não. A julgar pela frase “apenas ouvir, mas não obedecer nem se submeter”, essas pessoas são arrogantes. Quão arrogantes elas são? Extremamente arrogantes, a ponto de perder a racionalidade, ser completamente loucas, não obedecer a ninguém e não dar a mínima para ninguém. Sua atitude ao interagir com os outros é: “Posso falar com você, posso me associar a você, mas as palavras de ninguém podem entrar no meu coração, as palavras de ninguém podem se tornar os princípios e a orientação para as minhas ações”. Elas só têm os próprios pensamentos em mente, dão atenção apenas à voz dentro de si mesmas. Não ouvem nem aceitam declarações e princípios corretos ou positivos; antes, resistem a eles, no coração. Existem pessoas como essas entre as massas? Em um grupo, essas pessoas são consideradas racionais ou irracionais? Elas são classificadas como figuras positivas ou negativas? (Figuras negativas.) Então, como a maioria das pessoas em um grupo geralmente as vê e as trata? Que tipo de métodos usa para tratá-las? A maioria das pessoas está disposta a entrar em contato e interagir com esses indivíduos? (Não.) Na igreja, a maioria das pessoas não consegue se dar bem com esses indivíduos — qual é o motivo? Por que ninguém gosta dessas pessoas e sente repulsa por elas? Duas frases podem explicar esse problema. Primeiro, essas pessoas não cooperam com ninguém, querem ter a palavra final e não ouvem ninguém; é extremamente difícil fazer com que elas atentem as palavras de outra pessoa, e é impossível que busquem as opiniões e ideias dos outros ou ouçam o que os outros dizem. Em segundo lugar, elas não conseguem cooperar com ninguém. Essas duas frases não são as manifestações mais específicas desse tipo de pessoa? Elas não são a essência desse tipo de pessoa?

(Sim.) Em primeiro lugar, considerando seu caráter, elas não ouvem ninguém e não se submetem a ninguém. Elas querem ter a palavra final, não querem ouvir os outros e não cooperam com eles. Em seu coração, não há lugar para os outros, nem para a verdade, nem para os princípios da igreja — tal é o caráter de um anticristo nesse tipo de pessoa. Além disso, elas são incapazes de cooperar ou se dar bem com qualquer pessoa, e, mesmo que se sintam dispostas, com relutância, no coração, ainda assim elas não são capazes de cooperar com os outros quando chega a hora. O que está acontecendo aqui? Não há certo estado envolvido? Elas menosprezam os outros, não os ouvem e, não importa quanto as palavras dos outros estejam alinhadas com os princípios, elas não as aceitam. Quando se trata de cooperar com os outros, isso só pode ser feito do jeito delas. Isso é cooperação harmoniosa? Isso não é cooperação; é uma ação arbitrária, em que uma pessoa dá as ordens. Esse é o tipo de caráter que essas pessoas têm em suas interações com os outros, e elas tratam Cristo da mesma maneira. Vale a pena dissecar isso? A questão aqui é séria e merece ser dissecada! Em seguida, vamos falar sobre as manifestações e práticas específicas dos anticristos em cada item, e, por meio dessas manifestações e práticas específicas, entenderemos a essência dos anticristos — desprezar a verdade, violar descaradamente os princípios e ignorar os arranjos da casa de Deus. Vamos começar a dissecação com o primeiro item.

A. Adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis

Adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis — aparentemente, todos devem saber o que esses termos significam, e os indivíduos que os incorporam são comuns. Envolver-se em adulação, bajulação e falar palavras que soam agradáveis são, na maioria das vezes, maneiras de falar adotadas para obter aprovação, elogios ou algum tipo de benefício dos outros. Esse é o modo mais comum de falar para aqueles que se envolvem em adulação e bajulação. Pode-se dizer que todos os humanos corruptos, em algum grau, exibem essa manifestação, que é um modo de falar que pertence à filosofia satânica. Então, será que as pessoas exibem as mesmas manifestações e práticas diante do Deus encarnado, talvez também para obter alguns benefícios? É claro que não é tão simples assim. Quando as pessoas se envolvem em adulação e bajulação em relação à carne em que Deus está encarnado, que tipo de ponto de vista ou pensamento sobre Cristo em seu coração causa esse comportamento? Tal comportamento costuma ser o que as pessoas exibem em relação a outras pessoas. Se as pessoas também se comportam dessa forma em relação ao Deus encarnado, implicitamente isso revela um problema: elas veem o Deus encarnado, Cristo, apenas como uma pessoa comum em meio à humanidade corrupta. Sob uma perspectiva externa, Cristo é de carne e osso, e tem a aparência de um ser humano. Isso ilude as pessoas, levando-as a acreditar que Cristo é meramente humano, permitindo que elas tratem Cristo descaradamente com base na lógica e no pensamento de tratar humanos. De acordo com a lógica e o

pensamento de tratar humanos, geralmente, ao tratar alguém de status e renome, a melhor estratégia para deixar uma boa impressão, a fim de obter benefícios ou promoções futuras tranquilamente, é fazer com que as palavras soem agradáveis e delicadas, garantindo que o ouvinte se sinta confortável e feliz. Deve-se manter uma expressão facial gentil e não mostrar um rosto feroz nem sombrio, e, na linguagem, não devem existir palavras intensas, maliciosas ou duras nem palavras que possam ferir o orgulho do outro. Somente com essas manifestações e palavras é possível deixar uma boa impressão diante de uma pessoa e não repeli-la. Parece que falar de forma agradável, envolver-se em adulação e bajulação, é considerado a forma mais verdadeira de respeito para com os outros. Da mesma forma, as pessoas acreditam que, para demonstrar respeito a Cristo e manter a harmonia, elas devem se esforçar ao máximo para exibir esse comportamento, garantindo que suas palavras não contenham linguagem nem conteúdo nocivo e, certamente, nada ofensivo. As pessoas acham que essa é a melhor maneira de interagir e conversar com Cristo. Elas tratam a carne em que Deus está encarnado como um ser humano muito comum, com um caráter corrupto normal, pensando que não há maneira melhor de se comportar, nem como tratá-Lo de outra forma. Portanto, quando um anticristo vem para diante de Cristo, o que ele abriga no coração não é temor, nem respeito, nem sinceridade genuína, mas sim um desejo de usar uma linguagem agradável e diplomática, recorrendo até mesmo a ilusões para se envolver abertamente em adulação e bajulação em relação à carne em que Deus está encarnado. Ele acredita que todos os seres humanos são suscetíveis a essa abordagem, e, como a carne em que Deus está encarnado também é humana, Ele também responderia a essa abordagem e a favoreceria. Portanto, ao tratar Cristo, a carne em que Deus está encarnado, em seu coração, os anticristos não aceitam o fato de que Cristo possui a essência de Deus. Em vez disso, eles empregam algumas táticas humanas e filosofias humanas para tratos mundanos e os truques humanos comuns de tratar e manipular os outros para tratar a carne em que Deus está encarnado. A essência desses comportamentos demonstra o fato de que os anticristos desprezam a carne na qual Deus está encarnado? (Sim.)

Os anticristos tratam Cristo da mesma maneira como tratam os humanos corruptos, apenas proferindo palavras de adulação e bajulação ao ver Cristo, e depois observando as reações de Cristo e tentando atender a Suas preferências. Algumas pessoas, ao ver Cristo, dizem: “Eu te vi de longe. Tu te destacas da multidão. Ao contrário dos outros, que não têm auréolas, tu tens uma sobre a cabeça. Percebi imediatamente que tu não és uma pessoa comum. Quem mais, na casa de deus, não é comum além de cristo? No momento em que te vi, pude perceber que isso é um fato inequívoco. A carne em que deus está encarnado é, de fato, diferente das outras”. Isso não é um absurdo gritante? Minha aparência é normal, comum. Se Eu não fizer nada nem disser nada em uma multidão, é possível que não haja ninguém que reconheça quem Eu sou nem mesmo após um ou dois anos. Em qualquer grupo, sou apenas um membro comum;

ninguém consegue ver nada de especial em Mim. Agora, estou trabalhando na igreja, e, por causa do testemunho de Deus, vocês ouvem quando falo no meio de vocês. Mas sem o testemunho de Deus, quantos Me ouviriam ou prestariam atenção? Isso continua sendo uma pergunta, uma incógnita. Algumas pessoas dizem: “Ele se parece com deus, para mim. Sempre senti que ele é fora do comum, diferente dos outros”. Como sou diferente? Eu tenho três cabeças e seis braços? Como você percebe essa diferença? Deus disse, uma vez: deliberadamente, Eu não permito que as pessoas percebam nem mesmo um indício de divindade em Mim. Se Deus não permite que as pessoas percebam Sua divindade, como você pode vê-la? O que essas pessoas dizem não é problemático? Obviamente, não passa de conversa sem sentido de bajuladores desprezíveis, cujas palavras carecem de qualquer substância. A aparência externa do Deus encarnado é a de uma pessoa comum. Como os olhos humanos podem discernir a divindade de Cristo? Se Cristo não operasse nem falasse, ninguém poderia reconhecê-Lo nem conhecer Sua identidade e essência. Isso é um fato. Então, e quanto àqueles que dizem: “À primeira vista, pude perceber que tu és a carne em que deus está encarnado, diferente dos outros”, ou “Assim que te vi, soube que tu poderias fazer grandes coisas”? O que são essas declarações? São um absurdo total! Quando Deus ainda não havia dado Seu testemunho, como você pôde não discerni-lo, por mais vezes olhasse? Após o testemunho de Deus, quando comecei Minha obra, como você pôde ver isso de repente, à primeira vista? Essas são palavras obviamente enganosas, pura loucura.

Quando algumas pessoas se encontram ou interagem Comigo, elas querem se exibir. Elas pensam: “Não é sempre que alguém tem a chance de conhecer o deus encarnado; essa é uma oportunidade única na vida. Preciso ter um desempenho bom, transmitir os resultados dos meus anos de crença em deus e as boas conquistas que fiz desde que aceitei o estágio atual da obra de deus, para que deus saiba”. O que querem dizer com “para que deus saiba”? Elas esperam ter uma chance de ser promovidas. Se fosse na igreja, talvez elas nunca teriam a chance de se destacar ou ser promovidas em toda uma vida; ninguém as elegeria. Elas acham que a oportunidade é esta, então pensam em como falar de uma forma que não revele nenhum problema e não mostre que elas estão tentando se exibir. Elas precisam ser mais diplomáticas e habilidosas, empregar alguns esquemas e truques, recorrer a artifícios mesquinhos. Elas dizem: “Deus, nós certamente nos beneficiamos muito por acreditar em ti ao longo destes anos! Toda a nossa família crê, todos abandonaram tudo para se despendar por deus. Mas isso não é o mais importante. O mais importante é que tuas palavras são boas demais e que tu fizeste muita obra. Todos nós estamos dispostos a desempenhar nossos deveres e a nos despendar por deus”. Ao que Eu digo: “Mas não há realmente nenhum benefício nisso”. “Há, sim — a graça que deus concedeu é abundante. Nas palavras de deus, ganhamos muita luz, percepções e entendimentos novos. Todos os irmãos estão tão energizados, todos estão dispostos a se despendar por deus.” “Há

alguém que é fraco e negativo? Alguém que causa interrupções e perturbações?” “Não, nossa vida de igreja é muito boa. Todos os irmãos buscam amar a deus, renunciando a tudo para pregar o evangelho. Tudo o que deus diz é bom. Estamos todos motivados e não podemos mais acreditar como antes, buscando graça e pão para saciar a fome. Devemos renunciar tudo por deus, nos oferecer a deus e nos despendar por deus.” “Então, ao longo destes últimos anos, vocês ganharam algum entendimento das palavras de Deus?” “Sim, ganhamos. Tuas palavras, deus, são tão boas que cada frase atinge diretamente nossas questões-chave, expondo nossa natureza essencial! Recebemos grande luz em nosso autoconhecimento e em tuas palavras. Deus, tu és o salva-vidas de toda a nossa família, de toda a nossa igreja. Sem ti, teríamos perecido sei lá há quanto tempo. Sem ti, não saberíamos como continuar. Todos na nossa igreja anseiam por te ver, oram todos os dias para te encontrar em sonhos, esperam estar contigo todos os dias!” Em seu discurso, há alguma palavra essencialmente sincera ou genuína? (Não.) O que, então, são essas palavras? Elas são hipócritas, vazias e inúteis. Quando peço que falem sobre autoconhecimento, elas dizem: “Desde que aceitei a obra de deus, sinto que sou um diabo e um satanás e que careço de humanidade”. “Como é que você carece de humanidade?” “Eu ajo sem princípios.” “Em que ações você carece de princípios?” “Não consigo cooperar harmoniosamente com os outros, minhas interações com os outros carecem de princípios, meus tratos com as pessoas carecem de princípios. Sou um diabo e um satanás, minha origem é Satanás, sou profundamente corrompido por Satanás. Resisto a deus a todo momento, me oponho a ele e o confronto constantemente.” Essas palavras soam bem, superficialmente. Quando Eu lhes pergunto: “Como está fulano de tal, na sua igreja, agora?”, elas dizem: “Agora, ele está indo bem. Ele foi dispensado da liderança da igreja antes, mas depois se arrependeu, e os irmãos o elegeram novamente”. “Essa pessoa é alguém que busca a verdade?” “Se deus diz que ele busca a verdade, então ele busca; se deus diz que ele não busca, então ele não busca.” “Essa pessoa parece entusiasmada, mas o calibre dela é bem baixo, não é?” “Baixo? Sim, um pouco. Caso contrário, por que os irmãos o teriam dispensado da última vez?” “Se o calibre dele é pobre, ele consegue fazer trabalho concreto? Ele consegue cumprir a obrigação de liderança da igreja?” Ao ouvirem Minhas palavras, elas as interpretam como se sugerissem que alguém de calibre baixo não pode cumprir a obrigação, e dizem: “Então ele não pode cumpri-la. Os irmãos o escolheram como o melhor dos piores; não havia ninguém melhor, então o escolheram. Todos os irmãos dizem que o calibre dele é mediano, mas que mesmo assim ele pode nos liderar. Se o calibre dele for baixo, acho que os irmãos podem não escolhê-lo da próxima vez. Deus, devo trabalhar para influenciar os irmãos?”. “Essa questão depende da estatura dos irmãos da sua igreja. Eles escolhem alguém que acham que é bom com base em princípios — esse processo está correto, mas algumas pessoas são tolas e não conseguem perceber pessoas ou coisas e, às vezes, escolhem a pessoa errada.” O que Eu quis dizer com isso? Eu estava simplesmente declarando um fato, sem a

intenção de dispensar essa pessoa. Mas como o anticristo compreendeu isso depois de ouvir? Ele não disse isso em voz alta, mas pensou consigo: “Isso é uma dica de deus para dispensar essa pessoa? Bem, então eu deveria investigar mais a fundo o que deus realmente quer dizer. Se essa pessoa for dispensada, quem mais poderá liderar a igreja, quem poderá fazer esse trabalho?”. Os anticristos são cegos quanto a Deus, Ele não tem nenhum lugar no coração deles. Quando encontram Cristo, eles O tratam como se fosse uma pessoa comum, leem constantemente Sua expressão e Seu tom como dicas, mudam de melodia de acordo com a situação, nunca dizem o que realmente está acontecendo, nunca são sinceros, só falam palavras e doutrinas vazias, tentam enganar e enrolar o Deus prático que está diante de seus olhos. Eles não têm nada de um coração temente a Deus. Não são nem capazes de falar a Deus de coração, de dizer qualquer coisa real. Falam como uma cobra rasteja, de modo sinuoso e indireto. O modo e a direção de suas palavras são como uma trepadeira que sobe uma estaca. Por exemplo, quando você diz que alguém é de bom calibre e deveria ser promovido, eles falam imediatamente sobre como ele é bom e sobre o que se manifesta e se revela nele; e se você diz que alguém é mau, eles se apressam em falar sobre como ele é mau e maligno, sobre como causa perturbações e interrupções na igreja. Quando você deseja investigar alguma situação real, eles nada têm a dizer; tergiversam, esperando que você chegue a uma conclusão, prestando atenção no significado de suas palavras, para que possam alinhar as palavras deles aos seus pensamentos. Tudo que dizem são palavras agradáveis, adulação e obsequiosidade; nenhuma palavra sincera sai da boca deles. É assim que eles interagem com as pessoas e que tratam a Deus — eles são enganosos assim. Esse é o caráter de um anticristo.

Algumas pessoas entram em contato Comigo sem saber que tipo de palavras ou assuntos Eu gosto de ouvir; no entanto, mesmo sem saber, elas encontram um jeito. Elas escolhem certos tópicos para discutir Comigo, pensando: “Esses tópicos podem te interessar, podem ser o que queres saber ou ouvir, mas és educado demais para perguntar, então tomarei a iniciativa de te contar”. Quando nos encontramos, elas dizem: “Recentemente, houve chuvas torrenciais na nossa região, que inundaram toda a cidade. A ordem pública também está se deteriorando; há muitos ladrões, agora. Quando saímos, corremos o risco de ser roubados ou assaltados. Eu soube que, em alguns lugares, muitas crianças foram sequestradas, e as pessoas estão em estado de pânico. Os não crentes dizem que a sociedade ficou muito caótica, completamente anormal. As pessoas religiosas ainda estão se agarrando à Bíblia e pregando o evangelho, dizendo que os últimos dias chegaram, que deus está prestes a descer e que as grandes catástrofes estão prestes a recair sobre nós”. E há algumas pessoas que, ao Me encontrar, dizem imediatamente: “Há alguns dias, três luas apareceram no céu em um só lugar, e muitas pessoas tiraram fotos. Alguns videntes populares dizem que grandes visões estão prestes a aparecer no céu, que o verdadeiro senhor apareceu”. Elas dizem coisas desse tipo — ficam especialmente interessadas e

procuram informações sobre a ocorrência desse caos social, desses desastres e vários eventos incomuns e fenômenos astronômicos. Quando Me encontram, usam isso como tópico de conversa para construir um relacionamento mais próximo Comigo. Algumas acreditam que “Deus encarnado é uma pessoa comum. A diferença entre ele e os outros está no fato de que ele faz a obra de deus e representa deus. Assim, enquanto a maioria das pessoas espera a paz mundial, que os humanos vivam em harmonia e satisfação, o cristo encarnado não é igual às pessoas normais. Ele espera que haja um grande caos no mundo, que visões e as grandes catástrofes ocorram, que a grande obra de deus seja realizada rapidamente, e que a obra de gerenciamento de deus seja concluída rapidamente, para cumprir suas palavras proferidas. Esses são os tópicos com os quais ele se preocupa e nos quais está interessado. Portanto, ao encontrá-lo, falarei sobre essas coisas, e ele ficará para lá de satisfeito. Talvez esse prazer faça com que eu seja promovido e tenha a chance de passar mais dias ao seu lado”. Existem pessoas assim? Certa vez, conheci uma jovem que era bajuladora; era eloquente, de raciocínio rápido, e sabia exatamente o que dizer a quem, hábil em dizer o que os outros queriam ouvir e em brilhar em todas as direções, e era especialmente habilidosa em interagir com aqueles que tinham poder e status. Quando interagia Comigo, ao Me encontrar, ela dizia imediatamente: “Em tal e tal lugar, o submundo corre solto; até a polícia local tem membros de gangues. Havia um líder de gangue que fazia muitas coisas ruins no local. Um dia, ele encontrou um oficial de alto escalão, um demônio chefe, na estrada. Seu carro ultrapassou o carro do demônio chefe, e este disse a seu guarda-costas: ‘De quem é esse carro? Não quero vê-lo de novo!’. No dia seguinte, ele foi eliminado”. Existem coisas como essa na sociedade? (Sim.) Essas coisas existem, mas será que é útil usá-las como tópico principal para conversar quando Me encontrar? Esses não são os tópicos que Me interessam ou que desejo ouvir, só que ela não sabia disso. Ela achava que Eu gostava de ouvir essas histórias empolgantes. Digam-Me, desastres, visões, calamidades naturais e provocadas pelo homem são os tópicos que Me interessam, os que desejo ouvir? (Não.) Não há problema em ouvir essas coisas para passar o tempo, mas se você acha que Eu realmente gosto de ouvi-las, você está enganado. Não estou interessado nessas coisas, não ligo para ouvi-las. Algumas pessoas perguntam: “Tu ouves quando as pessoas falam sobre essas coisas?”. Não Me oponho a ouvir, mas isso não significa que Eu gosto de ouvir, nem que quero coletar essas informações, essas histórias. O que isso significa? Significa que, no fundo do Meu coração, não tenho curiosidade em relação a esses assuntos, nenhum interesse. Algumas pessoas até pensam: “Em teu coração, tu não odeias demais o grande dragão vermelho? Se tu odeias o grande dragão vermelho, eu te contarei sobre uma punição que acometeu o grande dragão vermelho: houve brigas internas entre altos funcionários do grande dragão vermelho, várias facções lutaram entre si, quase mataram certo demônio chefe. Esses demônios chefes sobreviveram a várias tentativas de assassinato; é muito perigoso! Tu ficarias feliz em ouvir isso?”. Vocês ficariam felizes em ouvir essas coisas?

Se vocês ficariam contentes, então fiquem contentes; se vocês não gostam de ouvir isso, não ouçam — isso não tem a ver Comigo. Em resumo, no que diz respeito a esses assuntos — seja uma epidemia em algum país, como ela surgiu, quantas pessoas morreram, se algum país sofreu um grande desastre, qual é a situação do governo de algum país, quão brutais são as lutas internas nos altos escalões de algum país, ou se há convulsões sociais —, Eu posso até ouvir, se, por acaso, fico sabendo, mas não farei esforço para procurar detalhes específicos sobre esses eventos, para ouvir notícias, ler jornais, nem pesquisarei conteúdo na internet relacionado a esses eventos só porque não sei deles. Não vou fazer isso de jeito nenhum, e nunca faço essas coisas. Não estou interessado nesses assuntos. Algumas pessoas dizem: “Tudo isso está sob Teu controle, é tudo obra Tua; é por isso que não estás interessado”. Essa afirmação está correta? Está correta em termos de doutrina, mas, em essência, não é esse o caso. Deus detém a soberania sobre o destino humano, sobre cada raça, cada grupo de pessoas, cada era. É bem normal que alguns desastres e eventos incomuns ocorram em cada era — tudo isso está nas mãos de Deus. Seja qual for a era, quer ocorram eventos significativos ou menores, quando chega a hora de uma era mudar, mesmo que não haja alteração em uma única folha de grama ou árvore, essa era tem que passar. Essa é uma questão da soberania de Deus. Se uma era não é para terminar, então, mesmo que haja grandes mudanças nos fenômenos celestiais ou em todas as coisas na terra, ela não terminará. Tudo isso são assuntos de Deus, estão fora do alcance da intervenção ou assistência humana. O que as pessoas mais deveriam fazer é não se preocupar com esses assuntos, não reunir evidências e informações sobre esses eventos para satisfazer sua curiosidade. Com relação às coisas que Deus faz, você deve entender o máximo que puder e não forçar o entendimento onde não for possível. Entre a humanidade corrupta, esses assuntos são normais demais, comuns demais. Todos esses assuntos — a mudança das eras, a transformação da ordem mundial, a sina de uma raça, a governança e o status de um regime, e assim por diante —, todos eles estão nas mãos de Deus, todos estão sob Sua soberania. As pessoas só precisam acreditar, aceitar e se submeter; isso basta. Não abrigue a ideia de entender mais mistérios, achando que, quanto mais mistérios você entender, mais parecerá estar na moda, como se, por acreditar em Deus, você tivesse estatura e espiritualidade grandiosas. Ter essa mentalidade significa que a sua visão da crença em Deus está incorreta. Essas questões não são significativas. A questão realmente significativa, com o qual as pessoas mais deveriam se preocupar, é o âmago do plano de gerenciamento de Deus — a salvação da humanidade, permitindo que a humanidade seja salva dentro da obra do plano de gerenciamento de Deus. Essa é a questão maior e mais central. Se você entende as verdades e visões relacionadas a esse assunto, aceita o que Deus faz em você e a verdade que Ele lhe provê, e aceita cada ocasião de ser podado, julgado e castigado; se você aceitar todas essas coisas, então isso é mais valioso do que pesquisar fenômenos celestiais, mistérios, desastres ou política.

Algumas pessoas aprendem um pouco de história, entendem um pouco de política e, em um sentido, gostam de se exhibir; em outro, elas pensam: “O deus encarnado possui a essência de deus e a verdade. Ele conhece o fato de que deus detém soberania sobre todas as coisas e entende os detalhes internos. Então, se eu entendo de política e história, posso atender a suas necessidades? Posso atender a sua curiosidade sobre todas essas coisas?”. Eu lhe digo, você está errado! O que mais Me causa repulsa é, em primeiro lugar, a política e, em segundo lugar, a história. Se você falar sobre história, compartilhar anedotas bem-humoradas, semelhantes a histórias ou conversas casuais para passar o tempo, tudo bem. Mas se você trata essas palavras, esses assuntos, como algo sério para discutir Comigo, para bajular, para construir um relacionamento, você está enganado; não tenho desejo de ouvir essas coisas. Algumas pessoas pensam, equivocadamente: “Tu comunicas a verdade e realizas reuniões para as pessoas porque deves; no fundo, o que tu mais amas é o grande caos no mundo. Tu temes que o mundo não seja caótico o suficiente. Sempre que ocorre um desastre, quem sabe quão feliz tu ficas nos bastidores, talvez até soltes fogos de artifício para comemorar!”. Eu lhe digo que esse não é o caso. Mesmo que o grande dragão vermelho pereça e entre em colapso, Eu continuarei sendo igual. Algumas pessoas perguntam: “Tu não ficarias feliz se o grande dragão vermelho caísse? Quando o grande dragão vermelho for destruído e punido, Tu não deverias soltar fogos de artifício? Não deverias realizar um grande banquete e comemorar com o povo escolhido de Deus?”. Digam-Me, é isso que devo fazer? É certo ou errado fazer isso? Isso está de acordo com a verdade? Alguns dizem: “O grande dragão vermelho perseguiu tanto o povo escolhido de Deus, espalhou rumores infundados sobre Deus e difamou Seu nome, blasfemou contra Deus e O julgou. Não deveríamos comemorar um pouco quando ele receber retribuição?”. Se vocês comemorarem, Eu permito, porque vocês têm seus próprios humores. Se todos vocês estão alegres, ficam acordados por três dias e três noites, se reúnem para ler as palavras de Deus, cantar hinos e dançar para louvar a justiça de Deus, regozijando-se porque Deus finalmente destruiu e esmagou o grande dragão vermelho, o inimigo, e o povo escolhido de Deus não sofrerá mais perseguição e tortura, não será mais incapaz de voltar para casa e poderá finalmente voltar para sua família, o humor de todos é compreensível. Se vocês desejam comemorar e relaxar dessa forma, Eu consinto. Mas quanto a Mim, farei o que devo fazer; não Me envolvo nessas atividades. Algumas pessoas perguntam: “Por que Tu tens essa atitude? Isso não diminui o ânimo das pessoas? Por que Tu não mostras um pouco de paixão? Se Tu não estás presente no momento mais crítico, como podemos comemorar?”. Comemorar não é errado, mas há uma coisa que precisamos comunicar claramente: digamos que o grande dragão vermelho seja punido, Deus o eliminou; esse rei diabo, que antes servia para aperfeiçoar o povo escolhido de Deus, foi destruído e erradicado — então, o que dizer da estatura do povo escolhido de Deus? Quanta verdade vocês entenderam? Se todos vocês puderem desempenhar seus deveres de acordo com o padrão, se todos

forem seres criados de acordo com o padrão, capazes de temer a Deus e evitar o mal, se cada pessoa possuir a estatura de Jó e Pedro, e se todos já estiverem salvos, então, de fato, esse será um momento de alegria, algo digno de celebração. No entanto, se um dia o grande dragão vermelho cair e a estatura de vocês não alcançar o nível de desempenho leal de seus deveres, se ainda não houver temor a Deus em vocês e vocês forem incapazes de evitar o mal, extremamente distantes da estatura de Jó e Pedro, incapazes de se submeter verdadeiramente à soberania de Deus e não puderem ser considerados seres criados que estão de acordo com o padrão, então que motivo vocês têm para se alegrar? Isso não é apenas se regozijar em alegria vã? Tal celebração seria sem sentido e sem valor. Algumas pessoas dizem: “O grande dragão vermelho nos persegue tanto; certamente não há problema em odiá-lo? Tudo bem reconhecer a essência dele, certo? Ele nos perseguiu tanto; por que não podemos ficar felizes quando ele for eliminado?”. Não há problema em ficar feliz, em expressar suas emoções. No entanto, se você acha que a destruição do grande dragão vermelho significa a conclusão do plano de gerenciamento de Deus, que a humanidade foi salva, equiparando a destruição do grande dragão vermelho com a conclusão do plano de gerenciamento de Deus, bem como com a sua salvação, com seu aperfeiçoamento, esse entendimento não está errado? (Sim.) Então, o que vocês entendem agora? Com relação ao inimigo de Deus, o grande dragão vermelho, o destino dele e como ele é são assuntos de Deus e não têm relação com você buscar mudança de caráter ou a salvação. O grande dragão vermelho é apenas um contraste, um objeto de serviço, sujeito às orquestrações de Deus. O que ele faz e como Deus o usa para prestar serviço são assuntos de Deus, não está relacionado às pessoas. Portanto, se você estiver muito preocupado com a sina dele, deixando que ele distraia seu coração, então há uma encrenca, há um problema. Deus tem soberania sobre todas as coisas, incluindo o grande dragão vermelho, e todos os diabos e satanases, portanto, não importa o que os diabos e satanases façam, sejam eles como forem, isso não está relacionado a sua entrada na vida ou sua mudança de caráter. O que de fato diz respeito a você? Você precisa reconhecer a essência perversa e cruel da resistência dele a Deus, a essência dele de ser hostil a Deus e inimigo de Deus — isso é o que você precisa entender. Quanto ao resto, quais desastres Deus traz sobre ele, como Deus orchestra a sina dele, isso não tem nada a ver com você, e esse conhecimento é inútil. Por que é inútil? Porque, mesmo que você saiba, você não consegue entender por que Deus age de tal maneira. Mesmo que veja, você não saberá por que Deus escolhe agir dessa forma, não conseguirá perceber completamente a verdade por trás disso. Concluirei este tópico aqui com apenas estas breves observações.

As manifestações dos anticristos que usam adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis, evidentemente, também são encontradas em pessoas corruptas comuns, mas o que diferencia os anticristos das pessoas corruptas comuns? Em sua adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis, não há respeito nem sinceridade.

Em vez disso, eles pretendem brincar, testar e usar o Deus encarnado, dando, assim, origem a essas práticas; eles têm seus próprios objetivos. Eles procuram brincar com a pessoa comum que veem diante de si por meio de adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis, para enganar a Cristo, tornando Cristo incapaz de perceber bem quem eles realmente são, que tipo de caráter corrupto têm, que tipo de integridade, que tipo de essência possuem e a que categoria de pessoa pertencem. Eles querem iludir e enganar, certo? (Sim.) Em suas adulações, bajulações e palavras que soam agradáveis, há uma única palavra sincera? Nenhuma. A intenção e o propósito dos anticristos são enganar, iludir e brincar com a pessoa comum. Essas práticas não são a essência do desprezo dos anticristos pela verdade? (Sim.) Eles acham que todas as pessoas comuns gostam de ouvir palavras agradáveis, gostam de ser bajuladas e gostam que os outros se rebaixem diante delas, o que lhes dá um senso de importância e faz com que seu status pareça mais respeitado e grandioso do que o de uma pessoa comum. Ao contrário, se alguém se comporta de maneira excessivamente servil diante de Cristo, sem integridade e dignidade, falando de forma evasiva, sempre tentando enganar e sempre tentando encobrir os fatos, tratando Cristo com fingimento e falsidade, Cristo não só não acreditará em nada disso, como também ficará irritado com você em Seu coração. Até que ponto? Deus diria que essa pessoa é nojenta, não professa uma única verdade, só pensa em como bajular, não é nada boa, não tem uma índole positiva — essa pessoa não é confiável e não é digna de confiança. Não confiável e não digna de confiança; essa é a definição dada a essas pessoas. Na superfície, são apenas essas duas frases, mas, na verdade, essa pessoa não ama a verdade, não pode obter a verdade, e é improvável que ela seja salva. Quais são o significado e o valor de essa pessoa acreditar em Deus se ela não pode obter a verdade e se é improvável que ela seja salva? Se não causa interrupções nem perturbações, ela só pode desempenhar o papel de contraste ou objeto de serviço na casa de Deus, assim como o grande dragão vermelho. O que significa desempenhar o papel de algo? Significa temporariamente, indo até onde puder, como puxar uma carroça, continuando enquanto não a derrubam. Por que ela é obrigada a desempenhar um papel? Porque pessoas como essa não buscam a verdade. Elas desprezam e desdenham tanto a verdade em seu coração, zombam e brincam tanto com a verdade, que seu fim último está garantido como o de Paulo, incapaz de alcançar o fim. Portanto, esse tipo de pessoa só pode desempenhar o papel de um servidor temporário na casa de Deus. Em um aspecto, essas pessoas permitem que aqueles que realmente buscam a verdade cresçam em discernimento e entendimento. Em outro, elas fazem tudo o que são capazes de fazer na casa de Deus, prestam serviço o máximo que podem, porque não conseguem alcançar o fim da senda.

Um dia, quando saí, encontrei uma conhecida. Antes que Eu pudesse falar, ela Me perguntou primeiro: “Faz tanto tempo desde a última vez que nos vimos. Tenho esperado por ti aqui todos os dias, sentindo tanta falta de ti que não consigo ficar em casa. Fico procurando por ti em meio às multidões que passam por aqui!”. Perguntei-Me

se essa pessoa podia estar um pouco doente mentalmente. Eu marquei um encontro com você? Por que você esperaria por Mim aqui todos os dias? Já que acabamos nos encontrando, vamos falar sobre algo substancial. Perguntei a ela: “Como tem passado, ultimamente?”. Ela respondeu: “Ah, nem me pergunte. Desde o nosso último encontro, ando tão preocupada com pensamentos sobre ti que não consigo comer nem dormir. Só tenho esperado te ver um dia”. Eu disse: “Vamos falar sobre algo substancial. Como anda seu estado durante esse período?”. “Muito bom. Está OK.” “Sua igreja fez eleições? O líder ainda é o mesmo?” “Não, elegeram fulano de tal.” “Como ele está?” “Está OK.” “Então por que o líder anterior da igreja foi dispensado?” “Não tenho certeza; ele era OK.” “Seja mais específica, não fique apenas dizendo ‘OK’. É porque ele não conseguia realizar trabalho concreto?” “Eu o achava OK.” “E quanto à humanidade do líder recém-eleito? Como está a compreensão dele da verdade? Ele consegue realizar trabalho concreto?” “Ele é OK.” Para tudo que Eu perguntava, a resposta dela era sempre “OK”, o que tornava impossível manter uma conversa. Então, fui embora. O que vocês acham dessa história? Qual deveria ser o título dessa história? (“OK.”) Essa história é “OK”. Em Minhas interações com muitas pessoas, poucas falam a partir da razão humana, muito menos de acordo com as verdades princípios. A boca da maioria das pessoas está cheia de mentiras, bobagens, falácias e palavras presunçosas; não há uma única declaração verdadeira. Não exijo que cada frase que você diga esteja de acordo com a verdade ou tenha verdade real, mas, no mínimo, você deveria ser capaz de falar como um humano, mostrar alguma sinceridade, mostrar algum sentimento verdadeiro. Sem isso, pode haver um diálogo? Não pode. Você sempre fala palavras vazias e conta mentiras; quando confrontado com situações, aparecem absurdos, falácias, insultos e palavras presunçosas e palavras de justificativa e defesa, o que torna impossível a convivência ou a comunicação, certo? (Certo.)

Muitas pessoas comem e bebem as palavras de Deus, acreditando que essas palavras estão relacionadas apenas ao Deus no céu, apenas ao Espírito de Deus e apenas ao Deus que é invisível e intangível. Como esse Deus é tão remoto, Suas palavras são consideradas profundas o suficiente para ser chamadas de verdade. Entretanto, essa pessoa comum diante delas, uma pessoa visível e audível quando fala, é considerada como tendo pouca conexão com a verdade, com Deus ou com a essência de Deus. Isso se deve ao fato de Ele ser visível e estar muito próximo das pessoas, não causar impacto em seu coração ou seus olhos de forma alguma, e não gerar nelas nenhum senso de curiosidade enigmática. As pessoas acham que essa pessoa comum, tangível e que fala é muito fácil de entender, muito transparente. Elas até acham que podem sondá-Lo e percebê-Lo bem num relance. Como resultado, inconscientemente, as pessoas tratam Cristo da mesma forma como tratariam um humano, da mesma forma como tratariam qualquer pessoa de status ou poder. Isso está de acordo com as verdades princípios? Como Cristo pode ser equiparado a humanos corruptos de status e poder? Quando as pessoas adulam e bajulam indivíduos corruptos de status e poder,

elas obtêm benefícios e o apreço deles. Os corruptos gostam disso; eles desejam a bajulação, a adulação e a lisonja dos outros, pois isso os faz parecer mais nobres e superiores, enfatizando ainda mais seu próprio status e poder. Entretanto, Cristo, que tem a essência de Deus, é exatamente o oposto. Quando uma pessoa tem status e fama, isso não ocorre porque ela possui essência ou índole nobre; portanto, ela precisa se valer de todos os tipos de meios para fazer com que os outros a idolatrem e a bajulem a fim de exibir sua fama e status. Por outro lado, Cristo, que tem a essência de Deus, possui inerentemente a identidade e o status de Deus, que são mais elevados do que a essência e o status de qualquer ser criado. Sua identidade e Sua essência existem objetivamente, não precisam da adulação de nenhum ser criado para que sejam validadas; e Ele não precisa da bajulação nem da lisonja de qualquer ser criado para demonstrar Sua identidade, Sua essência ou Seu status nobre. Isso porque é um fato inerente que Cristo possui a essência de Deus; ela não é concedida a Ele por nenhuma pessoa, muito menos é conquistada ao longo de anos de experiência em meio à humanidade. Isso quer dizer que, sem todos os seres criados, a identidade e a essência de Deus permanecem como são; sem nenhum ser criado que adore ou siga a Deus, a essência de Deus permanece inalterada — isso é um fato que não muda. Os anticristos acreditam, equivocadamente, que, seja o que for que Cristo diga ou faça, as pessoas devem usar palavras que soam agradáveis, devem aplaudir, devem seguir e devem bajular para atender Suas preferências e não ir contra Suas intenções, achando que isso pode fazer com que Cristo sinta a existência de Sua identidade e status. Isso é um erro grave! Como alguém da humanidade corrupta com fama, poder e status ganha fama e poder? (Bajulando e lambendo botas.) Esse é um aspecto. Além disso, é principalmente por meio de suas lutas e esforços entre as pessoas, até por meio de manipulação, e ganhando e se apoderando disso por vários meios. Isso é meramente uma reputação, uma posição elevada ou uma classificação elevada entre as pessoas. Essa reputação, essa posição e esse status elevados fazem com que a pessoa se destaque entre a multidão, se torne um líder, um tomador de decisões com o direito de dar ordens. Mas qual é a essência dessa pessoa com status e fama, que está acima dos outros entre as pessoas? Existe alguma diferença entre ela e os outros? Sua identidade e essência são exatamente as mesmas que as de qualquer humano corrupto comum; ela é um ser criado comum corrompido pelo poder de Satanás, capaz de trair a verdade e as coisas positivas, de inverter o certo e o errado, de contrariar os fatos, de cometer o mal, de resistir a Deus e de desafiar e amaldiçoar o Céu. Sua identidade e essência verdadeiras são as de uma pessoa corrompida por Satanás, de alguém que pode resistir a Deus, fazendo com que sua fama e status sejam meros títulos vazios. Aqueles que são cruéis, brutais e maliciosos o suficiente, que matariam ou prejudicariam os outros por status e fama, adquirem posições elevadas. Aqueles que conseguem tramar, que têm métodos e conseguem inventar conspirações, se tornam líderes acima dos outros. Esses indivíduos são mais maliciosos, brutais e perversos do

que as pessoas corruptas comuns. Eles gostam de ser tratados apenas com palavras que soam agradáveis, adulação, bajulação e lisonja. Se lhes disser a verdade, você correrá risco de vida. Os anticristos trazem essas regras do jogo mundanas e essas filosofias para os tratos mundanos para a casa de Deus, e as aplicam em suas interações com Cristo. Eles supõem que, se Cristo quer Se estabelecer com firmeza, Ele também deve gostar de ser adulado, bajulado e ouvir palavras que soam agradáveis. Ao fazer isso, eles tratam sutilmente a carne em que Deus está encarnado como apenas um membro da humanidade corrupta, que é a abordagem dos anticristos. Portanto, o caráter exibido pelos anticristos em suas interações com Cristo é, sem dúvida, perverso. Eles têm um caráter perverso, gostam de especular e ponderar sobre os pensamentos das pessoas, gostam de avaliar as palavras e expressões das outras pessoas e gostam de usar certos meios, algumas regras do jogo usadas por pessoas seculares ao tratar Cristo e em questões relacionadas a suas interações com Ele. Qual é o erro mais grave que cometem? Por que agem dessa forma? Onde está a raiz? Deus diz que o Deus encarnado é uma pessoa comum. Os anticristos, ao ouvir isso, ficam encantados, e dizem: “Bem, então eu te tratarei como uma pessoa comum; agora tenho uma base para como te tratar”. Quando Deus diz que a carne em que Deus está encarnado tem a essência de Deus, os anticristos respondem: “A essência de deus? Por que eu não a vejo? Onde ela está? Como é que ela se manifesta? O que ele revela para provar que tem a essência de deus? Eu só sei bajular e lisonjear quem tem status. Nunca erro bajulando e lisonjeando as pessoas; esse é sempre o caminho a seguir. De qualquer forma, é melhor do que falar a verdade”. Essa é a perversidade dos anticristos. É assim que os anticristos não acreditam nem aceitam a verdade, vivendo apenas segundo a filosofia de Satanás.

Algumas pessoas dizem: “Todo mundo gosta daqueles que sabem adular, bajular e falar palavras agradáveis; somente Deus não gosta de tais pessoas. Então, de que tipo de pessoa Deus realmente gosta? Como se deve interagir com Deus para que Ele goste de você?”. Vocês sabem? (Deus gosta de pessoas honestas, pessoas que falam de coração com Deus, pessoas que abrem o coração e se comunicam com Deus sem engano.) Mais alguma coisa? (Daqueles que têm um coração temente a Deus, que são capazes de ouvir e aceitar as palavras de Deus.) (Daqueles que têm um coração voltado para a casa de Deus, que são de um só coração com Deus.) Todos vocês mencionaram vários aspectos de ser uma pessoa honesta que devem ser praticados. Ser uma pessoa honesta é uma exigência que Deus faz ao homem. É uma verdade que o homem deve praticar. Quais, então, são os princípios que o homem deve observar em suas interações com Deus? Ser sincero: esse é o princípio que deve ser seguido ao interagir com Deus. Não se engaja na prática dos não crentes de bajular ou de adular; Deus não precisa da bajulação e adulação do homem. Basta ser sincero. E o que significa ser sincero? Como isso deveria ser colocado em prática? (Simplesmente abrindo-se com Deus, sem apresentar uma fachada ou esconder algo ou guardar

segredos, interagindo com Deus com um coração honesto, e sendo franco, sem qualquer má intenção ou artifício.) Isso é correto. Para ser sincero, você deve primeiro pôr de lado seus desejos pessoais. Em vez de se concentrar em como Deus o trata, você deve se desnudar diante de Deus e dizer tudo o que está em seu coração. Não pondere nem considere quais serão as consequências de suas palavras; diga o que estiver pensando, coloque de lado suas motivações e não diga coisas simplesmente para alcançar algum objetivo. Você tem muitas intenções pessoais e adulterações, você é sempre calculista no jeito de falar, e contempla: “Devo falar sobre isto, mas não aquilo, devo ter cuidado com o que digo. Direi de um jeito que me beneficie e que encubra as minhas deficiências e causarei uma boa impressão em deus”. Isso não é abrigar motivos? Antes de você abrir a boca, sua mente se enche de pensamentos indiretos, você emenda várias vezes o que quer dizer, de modo que, quando as palavras saem da sua boca, elas não são mais tão puras e não são nem minimamente genuínas, e contêm seus motivos próprios e os esquemas de Satanás. Não é isso que significa ser sincero; isso é ter motivos sinistros e intenções ruins. Além disso, quando você fala, você sempre lê a expressão facial das pessoas e seu olhar: se elas têm uma expressão positiva em seu rosto, você continua falando; caso contrário, você se contém e não diz nada; se o olhar em seu rosto é ruim, e parece que elas não gostam do que estão ouvindo, você reconsidera e diz a si mesmo: “Bem, eu direi algo que o interesse, que o faça feliz, de que você goste e que o deixe bem-disposto em relação a mim”. Isso é ser sincero? Não é. Algumas pessoas não denunciam quando veem alguém cometendo o mal e causando uma perturbação na igreja. Elas pensam: “Se eu for o primeiro a denunciar isso, ofenderei essa pessoa, e, se eu estiver errado, terei de ser podado. Vou esperar que outros façam a denúncia e me juntarei a eles. Mesmo que estejamos errados, não é nada de mais — afinal, não se pode condenar uma multidão. Como diz o ditado, ‘o pássaro que levanta a cabeça é o que leva o tiro’. Eu não serei esse pássaro; você teria que ser um tolo para insistir em levantar a cabeça”. Isso é ser sincero? Certamente não é. Essa pessoa é astuta, de fato; se ela se tornasse um líder de igreja, um supervisor, ela não causaria perdas ao trabalho da igreja? É certo que sim. Essa pessoa não deve ser usada de forma alguma. Vocês conseguem discernir esse tipo de pessoa? Digamos, por exemplo, que haja um líder que fez algumas coisas ruins e perturbou o trabalho da igreja, mas ninguém entende o que realmente está acontecendo com essa pessoa, nem o alto sabe como ela é — somente você sabe o que realmente está acontecendo com ela. Você comunicaria honestamente o problema ao alto em tais circunstâncias? Essa questão é o que mais revela o homem. Se você escondesse o assunto e não dissesse nada a ninguém, nem mesmo a Deus, se esperasse até o dia em que o líder tivesse cometido tanto mal a ponto de bagunçar o trabalho da igreja, e todos já o tivessem exposto e tratado, para se levantar e dizer: “Eu sempre soube que ele não é uma boa pessoa. Só que algumas pessoas achavam que era; se eu tivesse dito alguma coisa, ninguém teria acreditado em mim. Por isso, não me manifestei. Agora

que ele fez algumas coisas ruins e todos sabem quem é, posso falar sobre o que realmente está acontecendo com ele”, isso seria ser sincero? (Não.) Se sempre que os problemas de alguém são expostos ou um problema está sendo relatado você segue a multidão e é o último a se levantar e a expô-lo ou a relatar o problema, você está sendo sincero? Nada disso é ser sincero. Se você não gosta de alguém ou se alguém o ofendeu e você sabe que essa pessoa não é maligna, mas você, por ser mesquinho, passa a odiá-la e deseja se vingar dela, fazê-la de tola, você pode pensar em maneiras e procurar oportunidades para dizer coisas ruins sobre ela para o alto. Você pode estar apenas declarando fatos, sem condenar a pessoa, mas quando você declarou esses fatos, sua intenção foi revelada: você deseja se valer da mão do alto ou fazer com que Deus diga algo para lidar com ela. Ao relatar os problemas ao alto, você está tentando alcançar seu objetivo. Obviamente, isso está adulterado com intenções pessoais, e certamente não é ser sincero. Se ela é uma pessoa maligna que está perturbando o trabalho da igreja e você a denuncia ao alto para proteger esse trabalho, e, além disso, os problemas que você denuncia são completamente factuais, isso é diferente de lidar com as coisas por meio de filosofias satânicas. Isso se deve a um senso de justiça e responsabilidade e é o cumprimento da sua lealdade; é assim que ser sincero se manifesta.

Deus não gosta de pessoas que adulam, bajulam ou falam palavras que soam agradáveis. Então, de que tipo de pessoa Deus gosta? Como Deus quer que as pessoas interajam e se comuniquem com Ele? Deus gosta de pessoas honestas, gosta que as pessoas sejam sinceras com Ele. Você não precisa considerar Seu tom de voz e expressão nem lisonjeá-Lo; você só precisa ser sincero, ter um coração sincero, ter um coração que não esconde, sem véu nem disfarce, e permitir que sua aparência externa corresponda ao seu coração. Ou seja, quando trata e interage com Cristo, você não precisa fazer nenhum esforço, nenhuma “lição de casa”, não precisa preparar nem fazer nada com antecedência; nada disso é necessário. Deus gosta de sinceridade: de conversa e interação normais e naturais, de coração para coração. Mesmo que você diga algo errado ou use palavras inadequadas, isso não é um problema. Por exemplo, digamos que Eu vá a um lugar e o cozinheiro pergunte: “Tu tens alguma restrição alimentar? Quais são os alimentos que tu podes e os que não podes comer? O que devo preparar?”. Eu digo: “Não use muito sal nem muita pimenta, nem comida muito oleosa, e nada de fritura. Quanto aos alimentos básicos, arroz ou macarrão está bom”. Essas instruções são profundas? (Não.) Qualquer pessoa que sabe cozinhar entenderia imediatamente, sem necessidade de especulação, ponderação ou orientação ou explicação específica. Apenas cozinhe de acordo com a sua experiência, é uma questão simples. Mas mesmo a coisa mais simples é inalcançável para as pessoas porque elas têm caracteres corruptos e egoísmo. Eu digo: não muito oleosa, mas quando cozinha, o cozinheiro usa uma colher cheia de óleo para um prato pequeno de vegetais, basicamente os frit, dando-lhes um sabor muito gorduroso. Eu digo: não muito salgado, e ele coloca apenas um pouquinho de sal, então fica quase sem gosto. Com tanto óleo

e um sabor tão insípido, será que ainda pode ser apetitoso? O cozinheiro não consegue nem acertar nessa coisa pequena, e até diz: “As intenções de deus são difíceis de captar. Cada palavra que deus diz é a verdade; é difícil colocá-las em prática!”. O que significa “é difícil colocá-las em prática”? O problema não é que é difícil de praticar, mas que você não pratica. Seu egoísmo é grande demais; você sempre tem suas intenções e adulterações pessoais. Você sempre quer fazer as coisas de acordo com a sua vontade, faz tudo de acordo com o seu gosto. Eu digo: “Não faça pratos apimentados quando estiver cozinhando. Se todos vocês gostam de comida picante, faça alguns pratos não picantes para Mim”. Mas quando cozinha, ele insiste em deixar a comida apimentada; ele se empanturra e acha que está maravilhoso. Eu digo: “Eu lhe disse que você não deveria fazer a comida picante. Por que você fez?”. “Esse prato precisa ser apimentado. Ele não fica saboroso sem pimenta, perde o gosto sem ele.” Que tipo de pessoa é essa? Será que ela tem boas intenções? Algumas pessoas gostam de comer carne; Eu digo: “Se você gosta de carne, faça um prato com muita carne para você. Coloque menos carne nos pratos que você prepara para Mim ou faça apenas um prato de vegetais para Mim”. Elas concordam prontamente, mas, ao cozinhar, desconsideram Meu pedido, acrescentando grandes pedaços de carne à panela e até mesmo pimenta. A carne já é gordurosa, e elas ainda a fritam, fazendo tudo de acordo com seu próprio gosto forte. Se Eu não permitir que façam isso, elas não aceitam; elas até dizem: “É muito difícil te agradar. Isso é delicioso! Todo mundo come, por que tu não comes? Não estou cozinhando isso para ti? Comer mais é bom para a tua saúde, pois te dá energia. Se tu estás saudável, não podes pregar mais sermões? Estou pensando tanto em ti quanto nos irmãos da igreja”. Essa pessoa não é terrivelmente problemática? Ela tem desejos fortes em tudo, tem suas opiniões e ideias sobre tudo. Sem mencionar se ela possui alguma verdade ou não, ela não tem nem mesmo a humanidade mais básica. Isso é ser sincero? (Não.) No início, quando essa pessoa Me perguntou, parecia que ela era decente, que devia ser capaz de cozinhar muito bem. Mas depois que a refeição é servida, Eu sei — ela fala bem, parece ser boa Comigo, mas, na verdade, é apenas uma pessoa egoísta e desprezível.

Existe uma pessoa assim que vejo com frequência; ela é naturalmente calculista e de raciocínio rápido. Quando interage Comigo, assim que tomo Meu remédio, ela já traz a água; quando estou prestes a sair, ela imediatamente pega a Minha bolsa e, vendo que faz frio lá fora, também traz um cachecol e luvas. Fico pensando: ela é rápida, mas por que isso parece estranho? Quer Eu esteja entrando ou saindo, colocando roupas, sapatos ou um chapéu, sempre há alguém mais rápido do que Eu. O que vocês acham que Eu sinto? Eu deveria ficar feliz ou irritado? (Irritado.) Vocês se irritariam com esse tipo de comportamento? (Sim.) Se todos vocês se irritariam, vocês acham que Eu Me irrito? (Sim.) Algumas pessoas, depois de fazer tudo isso por Mim, sentem-se bastante satisfeitas e orgulhosas de si mesmas, e dizem: “Quando eu trabalhava, meu chefe gostava de mim. Aonde quer que eu vá, as pessoas gostam de mim porque tenho

raciocínio rápido”. A implicação é que elas sabem adular, bajular e lisonjear; elas não são chatas, lentas nem tolas; agem rapidamente e têm uma mente perspicaz, por isso são queridas aonde quer que vão. Dizem que todo mundo gosta delas, o que significa que Eu também deveria gostar delas. Se Eu gosto delas? Elas me irritam demais! Evito essas pessoas sempre que as vejo. Há outros que, vendo como os guarda-costas e os lacaios bajuladores dos chefes do submundo e dos demônios chefes abrem as portas dos carros e protegem a cabeça de seus chefes no mundo, fazem o mesmo Comigo. Antes mesmo de Eu entrar no carro, eles estendem a mão para abrir a porta e depois protegem a Minha cabeça com a mão, Me tratando como os não crentes tratam um líder. Essas pessoas Me enojam. Essas pessoas, que não buscam a verdade nem um pouco, têm uma humanidade que é egoísta, desprezível e sórdida, e não têm nenhum senso de vergonha. Quando você interage com os outros, adulando e bajulando aqueles que têm status e fama, e incessantemente lambe botas, até mesmo algumas pessoas íntegras acham isso repulsivo e menosprezam essas pessoas. Se você fizer isso Comigo, Eu acharei ainda mais repugnante. Jamais aja dessa forma Comigo; não preciso disso, isso me dá nojo. O que preciso não é de sua adulação, bajulação ou lisonja. Preciso que você seja sincero Comigo, que fale de coração para coração quando nos encontrarmos, que fale sobre seu entendimento, experiências e deficiências, que discuta a corrupção que você revela no processo de desempenhar seu dever e as coisas que você acha que não consegue alcançar em suas experiências. Você pode se envolver em buscar e se comunicar em relação a todas essas coisas, e também pode explorá-las. Seja qual for o tópico sobre o qual nos comunicamos ou conversamos, você precisa ser sincero e ter esse tipo de coração e atitude. Não pense que adulando, lambendo botas, bajulando ou se insinuando você consegue deixar uma boa impressão — isso é totalmente inútil. Ao contrário, esse comportamento não só não traz nenhum benefício, como também pode lhe causar grande constrangimento e expor sua insensatez.

Aqueles que não conseguem ser sinceros nem mesmo com Cristo, que tipo de pessoa são? Se é sincero ao tratar os outros, você teme que eles conheçam sua verdadeira situação e o prejudiquem, teme que o enganem, explorem, ridicularizem ou desprezem. Entretanto, do que você tem medo ao ser sincero com Cristo? Se há essas dúvidas em seu coração, isso é um problema. Se você não consegue ser sincero, isso também é problema seu; essa é uma área em que você deve buscar a verdade e se esforçar para mudar. Se você realmente acredita e reconhece que a pessoa que está diante de você é o Deus em que você acredita, o Deus que você segue, então é melhor não interagir com Ele adulando, bajulando e falando palavras que soam agradáveis. Em vez disso, seja sincero, fale de coração e diga palavras factuais. Não diga coisas que sirvam para dissimular, nem profira mentiras ou palavras para esconder, nem se envolva em truques ou esquemas. Essa é a melhor maneira de interagir com Cristo. Vocês conseguem alcançar isso? O que é positivo: ser sincero ou adular e bajular? (Ser sincero.) Ser sincero é positivo, enquanto adular e bajular é negativo. Se as pessoas

não conseguem alcançar algo tão positivo quanto ser sincero, isso indica um problema nelas, um caráter corrupto. Essa Minha exigência é excessiva? Se vocês acham que é excessiva, se acham que não mereço tal tratamento, que não mereço que vocês interajam Comigo de maneira tão sincera e com uma atitude tão sincera, então vocês têm um método melhor, uma maneira melhor? (Não.) Então pratiquem essa abordagem. Vamos encerrar nossa comunhão sobre este item com este ponto.

B. Escrutínio e análise, juntamente com curiosidade

Em seguida, chegamos ao segundo item — escrutínio e análise, juntamente com curiosidade. Esse item é fácil de entender? No que diz respeito às ações e palavras de Deus encarnado, bem como à personalidade ou ao caráter revelado em cada palavra e ação Sua, ou até mesmo em Suas preferências, as pessoas normais devem tratá-los corretamente. Aqueles que realmente seguem a Deus e buscam a verdade consideram essas revelações externas de Cristo como o lado normal de Sua carne. Com relação às palavras que Cristo fala, eles conseguem ouvi-las e captá-las com uma atitude de tratá-las como a verdade, entendendo as intenções de Deus a partir dessas palavras, entendendo os princípios de prática e encontrando uma senda de prática para entrar na verdade realidade. Mas os anticristos se comportam de maneira diferente. Quando eles observam como Cristo fala e age, o que está contido no coração deles não é aceitação nem submissão, mas escrutínio: “De onde vêm essas palavras? Como elas são ditas? Uma frase após a outra — elas são premeditadas ou inspiradas pelo espírito santo? Essas palavras foram aprendidas ou preparadas com antecedência? Por que eu não sei? Algumas dessas palavras parecem bastante comuns, apenas uma fala simples. Não está parecendo deus; será que deus realmente fala de forma tão normal, tão comum? Não consigo entender isso escrutinando, então observarei o que ele faz nos bastidores. Ele lê jornais? Ele leu algum livro famoso? Ele estuda gramática? Com que tipo de pessoas ele costuma interagir?”. Eles não têm uma atitude de submissão nem de aceitação da verdade, mas escrutinam Cristo com a atitude de um estudioso que realiza pesquisas científicas ou estuda assuntos acadêmicos. Eles escrutinam o conteúdo das palavras de Cristo e Sua maneira de falar, os ouvintes a quem Cristo se dirige, bem como a atitude e o propósito de Cristo sempre que Ele fala. Sempre que Cristo fala ou age, tudo o que chega a seus ouvidos, tudo o que podem ver e tudo o que ouvem se torna objeto de seu escrutínio. Eles escrutinam cada palavra e frase dita por Cristo, cada ação que Ele realiza, cada indivíduo com quem Ele lida, Sua maneira de tratar as pessoas, Sua fala e comportamento, Seu olhar e Suas expressões faciais, até mesmo Seus hábitos de vida e rotinas, e Sua maneira de interagir com os outros e Suas atitudes para com eles — eles escrutinam tudo isso. Por meio desse escrutínio, os anticristos concluem: não importa como eu olhe para Cristo, ele parece ter humanidade normal; ele é bastante comum, não há nada de especial nele, exceto a capacidade de expressar a verdade. Será que esse é mesmo deus encarnado? Por mais que

escrutinem, eles não conseguem chegar a uma conclusão definitiva; por mais que escrutinem, não conseguem determinar se Cristo é o deus que reconhecem em seu coração. Eles são aqueles que escrutinam Cristo, não aqueles que experimentam a obra de Deus — como podem alcançar um conhecimento de Deus?

Em seu escrutinar de Cristo, os anticristos são incapazes de ver a grandeza de Deus, incapazes de ver a justiça, a onipotência e a autoridade de Deus. Por mais que escrutinem, eles não conseguem chegar à conclusão de que Cristo possui a essência de Deus; eles são incapazes de perceber bem e entender isso. Algumas pessoas dizem: “Onde você não consegue perceber bem ou entender, há verdade a ser buscada”. Ao que um anticristo responderia: “Não vejo nenhuma verdade a ser buscada aqui; há apenas detalhes suspeitos que merecem ser profundamente escrutinados”. Depois de seu escrutínio e análise, eles concluem: esse Cristo só consegue falar algumas palavras, e, além disso, não tem nada de diferente das pessoas comuns. Ele não tem dons especiais, não tem habilidades únicas e nem mesmo possui os poderes sobrenaturais para realizar sinais e maravilhas, como Jesus fez. Tudo o que Ele diz são as palavras de um mortal. Então, será que Ele é mesmo Cristo? Esse resultado aguarda análise e escrutínio adicionais. Não importa quanto olhem, eles não conseguem ver a essência de Deus em Cristo; não importa quanto escrutinem, eles não conseguem concluir que Cristo tem a identidade de Deus. Aos olhos de um anticristo, a carne em que deus está encarnado deve possuir poderes extraordinários, dons especiais, a capacidade de realizar milagres e a essência e a capacidade de manifestar e exercer a autoridade de deus. No entanto, essa pessoa comum diante deles carece de todas essas qualidades, e Seu discurso não é altamente eloquente; mesmo quando descreve muitas coisas, Ele usa uma linguagem coloquial que não se encaixa nas noções humanas, não chega nem mesmo ao nível de um professor universitário. Não importa como os anticristos escrutinem a fala de Cristo, como escrutinem as ações de Cristo, bem como Sua atitude e maneira de fazer as coisas, eles não conseguem ver que Cristo — essa pessoa comum — possui a essência de Deus. Portanto, no coração dos anticristos, o que torna essa pessoa comum mais digna de ser seguida são as muitas coisas, palavras e fenômenos que eles não conseguem perceber bem — isso é o que é digno de seu escrutínio e análise, é sua maior motivação para seguir essa pessoa. Que conteúdo e tópicos são dignos de seu escrutínio e análise? São essas palavras sobre a entrada na vida ditas por Cristo; as pessoas comuns realmente não podem dizer tais coisas, elas realmente não as têm, e tais palavras realmente não são encontradas em outra pessoa em meio à humanidade — não se sabe de onde elas vêm. Os anticristos escrutinam continuamente, mas nunca conseguem chegar a uma conclusão sobre isso. Por exemplo, quando falo sobre como alguém é, sobre sua essência e seu caráter, as pessoas comuns comparam esses detalhes meticulosamente com a pessoa real e verificam o assunto. Quando os anticristos ouvem essas palavras, eles não adotam uma atitude de aceitação para comparar e entender o assunto, mas para

analisar. O que eles analisam? “Como tu sabes da situação dessa pessoa? Como sabes que ela tem esse caráter? Qual é tua base para caracterizar isso? Tu não tiveste muito contato com ela, então como a entendes? Estamos em contato com ela há tanto tempo, por que não conseguimos percebê-la bem ou entendê-la? Preciso observar, e não apenas acreditar em tua palavra. O que tu dizes pode não ser preciso ou correto.” No decorrer das interações de algumas pessoas Comigo, posso orientá-las em um determinado trabalho ou profissão. Se a maneira e o método dessa orientação se alinharem com o conhecimento técnico que elas possuem e as satisfizerem, elas o executarão com relutância. Mas se isso não as satisfizer, elas resistirão em seu coração e ponderarão: “Por que tu fazes isso dessa maneira? Isso não é contrário a esta área? Por que eu deveria te ouvir? Se o que tu dizes está errado, não posso dar ouvidos a ti; tenho de seguir meu caminho. Se estiveres certo, preciso entender como estás certo, como chegaste a isso. Tu estudaste isso? Se não estudaste, como poderias saber? Se não estudaste, não deverias entender; se entendes, isso é anormal. Como entendes isso? Quem te disse, ou aprendeste em segredo, por conta própria?”. Elas analisam e escrutinam interiormente. Cada frase que falo, cada assunto com que lido deve passar pelo filtro dos anticristos, ser submetido a sua auditoria. Somente se for aprovado em sua auditoria, eles o aceitarão; se não for, eles criticarão, formarão julgamentos e gerarão resistência.

A carne em que Deus está encarnado é o maior mistério para todas as pessoas. Ninguém consegue compreender o que realmente está acontecendo a esse respeito, nem consegue entender como a essência de Deus é realizada nessa carne — como Deus Se tornou uma pessoa, como essa pessoa pode falar as palavras da boca de Deus e desempenhar a obra de Deus, e como, exatamente, o Espírito de Deus guia e dirige essa pessoa. Em toda essa obra, as pessoas não tiveram grandes visões nem observaram quaisquer movimentos significativos dessa carne — parece não haver nada de especial acontecendo; tudo parece normal. Imperceptivelmente, Deus trouxe a glória que estava em Israel para o Oriente. Por meio da fala e da obra dessa pessoa, uma nova era começou, e a antiga terminou, sem que ninguém percebesse como isso aconteceu. Entretanto, aqueles que realmente acreditam em Deus, que são simples e de coração aberto, que possuem humanidade e razão, não escrutinam essas questões. Se eles não escrutinam, o que fazem? Simplesmente esperam passivamente? Não — eles veem que essas palavras são a verdade, acreditam que a fonte de todas essas palavras é Deus e, assim, reconhecem o fato de que essa pessoa comum é Cristo, aceitando-O como seu Senhor e Deus, sem considerar qualquer outra coisa. Os anticristos, por outro lado, não conseguem ver que todas essas palavras e toda essa obra vêm de Deus, que a fonte de toda essa fala e obra é Deus, e, portanto, não aceitam essa pessoa comum como seu Senhor e Deus. Em vez disso, intensificam seu escrutínio e resistem, no coração. A que eles resistem? “Não importa quanto falas, não importa quão grande é a obra que fazes, não importa quem é tua fonte, enquanto fores

uma pessoa comum, enquanto tua maneira de falar não se alinhar com as minhas noções, enquanto tua aparência não for grandiosa o suficiente para chamar minha atenção ou ganhar meu respeito, eu te escrutinarei e analisarei. Tu és o objeto do meu escrutínio; não posso te aceitar como meu senhor, como meu deus.” No processo de seu escrutínio e análise, os anticristos não apenas deixam de resolver suas noções, rebeldia e caracteres corruptos, mas suas noções crescem a cada dia e ficam cada vez mais graves. Por exemplo, quando um líder de igreja é revelado como um anticristo que causa perturbações e destruição nessa igreja, a primeira reação dos anticristos, quando esse evento ocorre, é perguntar: “Cristo sabe disso? Quem nomeou esse líder de igreja? Qual foi a reação de Cristo a isso? Como ele está lidando com isso? Cristo conhece essa pessoa? Cristo já disse, anteriormente, que essa pessoa é um anticristo ou profetizou esse evento? Agora que uma questão tão importante surgiu nessa igreja, Cristo foi o primeiro a saber?”. Eu digo que não sabia, mas acabei de ser informado sobre isso também. “Isso não está certo — tu és Deus, és Cristo; por que não sabes? Tu deverias saber.” É exatamente porque sou Cristo, uma pessoa comum, que não sou obrigado a saber. A igreja tem seus decretos administrativos e princípios para lidar com as pessoas. Quando os anticristos aparecem, eles podem ser removidos e expulsos de acordo com os princípios da igreja. Isso reflete Deus detendo poder, reflete a verdade detendo poder. Não preciso saber de tudo. Se a igreja deixar de lidar com as questões de acordo com seus decretos administrativos e princípios para lidar com as pessoas, então Eu intervirei. No entanto, se os irmãos entendem os princípios da casa de Deus para remover e expulsar pessoas, não preciso Me envolver. Quando a verdade detém poder, não preciso intervir. Isso não é muito normal? (Sim.) Mas os anticristos podem criar problemas e desenvolver noções sobre essa questão e até usar essas noções para negar a Cristo e condenar o fato de que Cristo possui a essência de Deus. Isso é exatamente o que os anticristos fazem. Porque algo não corresponde a suas noções, imaginações ou expectativas, eles podem negar a essência de Cristo. Seu escrutinar de cada aspecto de Cristo leva a esta conclusão: eles não veem a essência de Deus em Cristo; portanto, não podem definir essa pessoa como tendo a essência e a identidade de Deus. Isso leva a uma situação em que, quando nada acontece, tudo está bem, mas assim que algo acontece, os anticristos são os primeiros a se manifestar e negar a identidade de Cristo e condená-Lo. Então, qual é o propósito do escrutínio dos anticristos? Seu escrutínio e análise não servem para entender melhor a verdade, mas para encontrar evidências e tirar vantagem, para negar o fato de Deus encarnar na carne, para negar o fato de que a carne em que Deus encarnou é Cristo, é Deus. Esses são o motivo e o objetivo por trás de os anticristos escrutinarem e analisarem Cristo.

Os anticristos, embora sigam a Cristo e se façam passar por seguidores, têm uma atitude de escrutínio e análise e, por fim, não conseguem entender a verdade nem determinar o fato de que Cristo é o Senhor, é Deus. Mas por que eles ainda seguem

com tanta relutância, com tanta má vontade, e residem na casa de Deus? Um ponto que discutimos anteriormente é que eles têm a intenção de receber bênçãos; eles são ambiciosos. Outro ponto é que os anticristos possuem uma curiosidade que as pessoas comuns não têm. Que tipo de curiosidade? É seu fascínio por ocorrências estranhas e incomuns. Os anticristos têm curiosidade especial com relação a todas as ocorrências estranhas e incomuns, todos os eventos que transcendem as leis da natureza no mundo. Eles têm o desejo de se aprofundar em muitas coisas e chegar ao fundo delas. Qual é a essência dessa sondagem? É pura arrogância, querer entender tudo, saber a verdade por trás de tudo, para não parecerem incompetentes. Seja qual for o assunto, eles querem ser os primeiros a saber, os mais informados e os que mais conhecem os meandros dessa questão — eles querem se tornar os “mais” em todos os aspectos. Portanto, eles também não deixam de lado nem deixam passar a questão da encarnação de Deus na carne. Eles dizem: “A encarnação de deus é o maior mistério do mundo humano. O que, exatamente, está acontecendo com esse grande mistério, essa coisa tão maravilhosa? Já que excede as expectativas comuns e essa carne é diferente dos humanos comuns, onde está a diferença? Preciso ver e entender por mim mesmo”. O que eles querem dizer quando falam “ver e entender por si mesmos”? Eles querem dizer: “Viajei para vários países do mundo, visitei montanhas e locais históricos famosos e entrevistei indivíduos famosos e sábios; todos eles são apenas pessoas comuns. O único que não encontrei ou com quem não aprendi é esse cristo. Qual, exatamente, é a essência desse cristo? Preciso ver e entender por mim mesmo”. O que, exatamente, eles querem ver e entender? “Eu soube que deus pode realizar sinais e maravilhas. Eles dizem que Jesus é o senhor, é cristo; que sinais e maravilhas ele realizou para satisfazer a curiosidade das pessoas? Lembro-me de um incidente em que, depois que o senhor Jesus amaldiçoou uma figueira, ela secou. Será que esse cristo pode fazer o mesmo agora? Preciso ver e entender e, se tiver a chance, testá-lo para ver se ele consegue realizar tais atos. Dizem que deus encarnado possui a autoridade de deus, permite que os paralíticos andem, os cegos vejam, os surdos ouçam e os doentes sejam curados. Estes são eventos milagrosos e inéditos; no mundo humano, são considerados habilidades extraordinárias que as pessoas comuns não têm. Isso é algo que preciso ver com meus próprios olhos.” Além disso, há outra questão muito significativa que preocupa sua mente. Eles dizem: “O que, exatamente, se passa com as vidas passadas e presentes e o ciclo de reencarnação neste mundo humano? As pessoas comuns não conseguem explicar isso claramente. Já que deus se tornou carne e deus governa tudo, será que cristo sabe disso? Quando houver uma chance, preciso perguntar a ele e indagar sobre esse assunto; farei com que ele examine a minha aparência e veja se meu destino é bom, o que eu era na minha vida passada, se eu era um animal ou um humano. Se ele souber essas coisas, ficarei impressionado; isso faria dele alguém extraordinário, mais extraordinário do que as pessoas comuns, e talvez fosse mesmo cristo. Além disso, dizem que há o trono e a morada de deus no

céu, então esse deus encarnado sabe onde ficam a morada de deus e o reino dos céus? Dizem que o reino dos céus tem ruas pavimentadas de ouro, resplandecentes e esplêndidas; se esse deus encarnado pudesse nos mostrar tudo isso, nossa vida inteira teria valido a pena, nossa fé não teria sido em vão. Além disso, não precisaríamos lavar; quando estivéssemos com fome, cristo poderia simplesmente transformar pedras em comida com uma única frase. Com cinco pães e dois peixes, ele alimentou cinco mil pessoas; isso não seria uma grande vantagem para nós? E quando cristo fala? Dizem que ele fornece água viva, mas onde está essa água viva? Como ela é fornecida, como ela flui? Todas essas questões merecem ser exploradas, cada uma delas é original. Se pudesse testemunhar apenas uma delas com meus próprios olhos, eu me tornaria uma pessoa com amplo conhecimento e experiência nesta vida, não apenas uma pessoa comum". Essa curiosidade não os está dominando? (Sim.)

Algumas pessoas passam a crer em Deus, a aceitar Cristo e a segui-Lo não para obter a verdade, mas com outras ideias em mente. Algumas pessoas, assim que Me conhecem, perguntam: "O que significam as sete pragas e as sete taças do Apocalipse? O que significa o cavalo branco? A catástrofe de três anos e meio já chegou?". Eu respondo: "O que você está perguntando? O que é Apocalipse?". Elas retrucam: "Tu nem conheces o livro do Apocalipse? Dizem que tu és deus, mas eu não tenho tanta certeza!". Outros perguntam: "Durante o processo de pregar o evangelho, encontramos pessoas que fazem perguntas sobre questões místicas. O que devemos fazer?". Eu nem espero que terminem e digo: "Quem sempre faz perguntas sobre mistérios em vez de buscar a verdade não é alguém que aceita a verdade, não poderá ser salvo no futuro. Aqueles que sempre buscam mistérios não prestam; não pregue o evangelho para essas pessoas". Por que digo isso? Quem, afinal de contas, está fazendo essas perguntas? Não é outra pessoa; são eles mesmos. Eles querem fazer essas perguntas e saber as respostas, e acham que Eu não sei quem está perguntando, como se Eu não pudesse percebê-los bem! Quando digo isso, eles ouvem e pensam: "Deus disse que eu não presto, então não vou mais perguntar". E quanto à Minha abordagem? Ela não os calou de forma eficaz? Se Eu tivesse respondido, isso não teria colaborado com o esquema deles? Eles acabariam aceitando uma mão e querendo um braço, fariam perguntas sem parar. Eu tenho a obrigação de explicar essas coisas para eles? O que você poderia fazer com esse conhecimento? Mesmo que Eu saiba, não lhe direi. Por que Eu deveria lhe contar? Sou um intérprete das Escrituras? Você veio aqui para fazer estudos teológicos? Você vem para Me escrutinar, e Eu deveria simplesmente abrir Meu coração para o seu escrutínio? Isso é apropriado? Você vem para Me testar, e Eu devo permitir que você Me teste? Isso é apropriado? Você não está aqui para aceitar a verdade; você vem fazer perguntas com uma atitude de hostilidade, dúvida e questionamento. Eu jamais lhe daria respostas. Algumas pessoas dizem: "Não é necessário responder a alguma pergunta?". Isso depende do assunto. Quando se trata da verdade e do trabalho da igreja, Eu ainda tenho que considerar a situação. Se Eu já

tiver lhe dito antes e você ainda fingir que não sabe, fingindo perguntar humildemente, então não lhe responderei. Podarei você, e, depois disso, você entenderá. Do ponto de vista de como os anticristos escrutinam e analisam Cristo e de sua curiosidade em relação à essência de Cristo e de Deus, o que, exatamente, os anticristos estão escrutinando? Eles estão escrutinando a verdade. Eles tratam tudo o que Deus faz como objeto de seu escrutínio e análise, usando isso como uma forma de passar o tempo. Eles seguem a Deus como se fossem acadêmicos que estudam determinado campo ou determinada área de conhecimento, como os descrentes que frequentam uma escola teológica. Essas pessoas podem receber o esclarecimento de Deus? Podem receber luz? Podem entender a verdade? (Não.)

Na igreja, há algumas tarefas que nunca foram realizadas antes, e algumas envolvem trabalho profissional. Quando oriento esse trabalho, algumas pessoas ouvem com seriedade e humildade, captando os princípios que devem ser observados no desempenho desses deveres e a verdade realidade que deve ser praticada e na qual devem entrar. Entretanto, algumas pessoas quebram a cabeça escrutinando, no coração; elas pensam: “Tu não estudaste essas áreas. Além disso, será que realmente podes aprender tantas áreas? Quem pode entender e saber tudo? Com base em que tu nos guias? Por que deveríamos te ouvir? Mesmo que, às vezes, o que tu dizes quando nos orientas realmente faça sentido, como tu sabes disso? Se eu não estudar algo, não saberei isso. Preciso refletir, esforçar-me para aprender mais, ver mais, ouvir mais e tentar chegar ao ponto em que não precise de tua orientação e consiga fazer isso sozinho. Parece que tu também estás aprendendo à medida que avanças, dominando pouco a pouco”. Eles apenas olham para as aparências externas, sem ver que, em um aspecto, seja lá o que essa pessoa diz ou faz, há princípios — seja qual for o trabalho que está sendo orientado, ele está sendo feito de acordo com um princípio, e esse princípio está relacionado às necessidades reais das pessoas e aos resultados desejados do trabalho de fato. Em outro aspecto, e este o mais importante, essa pessoa não aprendeu nada; Seu conhecimento, aprendizado, percepção e experiência não são notáveis. Mas há uma coisa que as pessoas não devem esquecer: independentemente de Sua percepção, conhecimento, experiência e perícia serem ou não abundantes ou dignos de nota, a fonte responsável por realizar o trabalho atual não é essa carne externa, mas a essência dessa carne — o Próprio Deus. Portanto, se você julgar com base na aparência dessa carne — Sua altura e aparência, o tom, a entonação e a maneira de falar —, você não conseguirá explicar nem entender por que Ele pode realizar e ser competente nessas tarefas, você não conseguirá perceber bem isso. O fato de não conseguir perceber bem significa que essa é uma questão insolúvel? Não, ela pode ser resolvida. Você não precisa percebê-la bem; você só precisa saber, lembrar e reconhecer uma coisa: Cristo é a carne em que Deus está encarnado. Os princípios, a postura e a atitude que as pessoas devem ter em relação a Cristo não são escrutinar, analisar nem satisfazer sua curiosidade, mas reconhecer, aceitar, ouvir e se

submeter. Se você escrutinar e analisar, isso permitirá que no fim você veja a essência de Deus? Não. Deus não permite que ninguém O analise ou escrutine; quanto mais você escrutinar e analisar, mais Deus Se ocultará de você. O que as pessoas sentem quando Deus Se oculta? O conceito de Deus em seu coração fica vago, seu conceito da verdade fica obscuro, e tudo sobre a senda que elas devem seguir fica embaçado. É como se houvesse uma parede bloqueando sua visão; você não consegue ver a direção à frente, tudo está nebuloso. Onde está Deus? Quem é Deus? Deus realmente existe? Essas perguntas são como uma parede escura diante de você, que é Deus ocultando Seu rosto de você, fazendo com que você não consiga vê-Lo. Todas essas visões ficam vagas para você e se perdem, e a escuridão preenche seu coração. Quando seu coração está obscurecido, você ainda tem uma senda à frente? Você ainda sabe o que fazer? Você não sabe. Não importa quão claros eram sua direção e seus objetivos originais, quando você escrutina e analisa Deus, eles ficam vagos e obscuros. Quando as pessoas caem em tal situação, em tal estado, elas correm perigo; isso é o que acontece com aqueles que se concentram em escrutinar a Deus. Os anticristos estão sempre nessa situação, com uma escuridão total à frente, incapazes de discernir o que são coisas positivas, o que é a verdade. Não importa o que Deus faça, eles são incapazes de confirmar que realmente é Deus, que é o Próprio Deus; não importa como olhem, eles só veem a encarnação como uma pessoa, porque estão sempre escrutinando e analisando, assim Deus também continua a cegá-los. Você os vê com os olhos bem abertos, brilhantes e grandes, mas ainda assim eles estão cegos. Quando Deus oculta Sua face das pessoas, é como se o coração delas ficasse calejado, mergulhado em escuridão total. Elas veem apenas os fenômenos superficiais, são incapazes de perceber a senda por dentro, deixam de entender a verdade subjacente — mais ainda, elas não conseguem ver a essência de Deus nem Seu caráter.

Submeter a aparição e a obra de Deus a análise e escrutínio não produzirá nenhum resultado. É vital não cair em um estado de análise e escrutínio; essa é uma senda de negatividade. Então, qual é a senda positiva? É que, uma vez que você acredite firmemente que essa é a obra de Deus, que essa pessoa comum é a carne em que Deus está encarnado e tem a essência de Deus, você deve aceitar e se submeter incondicionalmente. As pessoas sentem que essa carne tem muitos aspectos que são desagradáveis, muitos aspectos que são contrários às noções e imaginações humanas; isso é um problema com as pessoas. Deus opera dessa forma, e o que precisa mudar são as noções das pessoas, seus caracteres corruptos e suas atitudes em relação a Deus, não a carne em que Deus está encarnado. As pessoas precisam buscar a verdade aqui, buscar as intenções de Deus e assumir sua perspectiva e posição adequadas, em vez de reconhecê-Lo como Deus e, ainda assim, querer escrutiná-Lo ou analisar e discutir o que Ele faz e diz. Isso seria um grande problema. Quando sua posição e seu ângulo de aceitação da verdade estiverem errados, o resultado de como

você vê tudo mudará, afetando a senda e a direção da sua busca. Em tudo o que Deus faz ou diz, se isso se encaixa ou não nas noções humanas é apenas uma questão temporária. A contribuição e o valor de tudo o que Deus faz pela humanidade, o valor que isso traz para a vida humana, são eternos. Eles não podem ser alterados por nenhuma pessoa, nenhuma disciplina acadêmica, nenhum argumento ou teoria nem nenhuma tendência. Esse é o valor da verdade. É possível que, no momento, as palavras e ações dessa pessoa comum não consigam satisfazer sua curiosidade ou vaidade, nem convencê-lo totalmente, nem conquistá-lo tanto no coração quanto na fala; no entanto, as contribuições de todas as palavras que Ele diz hoje e de toda a obra que Ele faz nesta era e durante este período para toda a humanidade, para toda a era e para o plano de gerenciamento geral de Deus são eternamente imutáveis — isso é um fato. Portanto, um dia você perceberá: “Vinte ou trinta anos atrás, eu escutinei, interpretei mal, resisti e até julguei e condenei certa declaração feita por essa pessoa comum. Vinte ou trinta anos depois, quando releio essa declaração, meu coração se enche de dívida e autocensura”. Os humanos corruptos são baixos e insignificantes diante de Deus, são bebês para sempre, não merecem ser mencionados. Não importa quanto trabalho uma pessoa faça, em comparação com a contribuição para toda a humanidade de cada palavra dita por Deus em qualquer período e em qualquer contexto, a diferença é igual à que existe entre o céu e a terra! Portanto, você precisa entender que Deus não é um objeto para as pessoas escrutinarem, analisarem e questionarem. A obra de Deus e a carne em que Deus está encarnado não existem para satisfazer a curiosidade das pessoas. Ele faz toda essa obra não para passar o tempo ou para passar os dias — Sua intenção é salvar as pessoas de uma era, salvar toda a humanidade, e os resultados da obra que Ele pretende realizar são para durar para sempre. Os anticristos tratam Cristo como uma pessoa comum a ser escrutinada e analisada, para satisfazer sua curiosidade. Qual é a natureza disso? Isso pode ser compreendido ou perdoado? Eles são pecadores por todas as eras, amaldiçoados e eternamente imperdoáveis! Se uma pessoa tem humanidade, entende a verdade e possui a verdade real, escutiná-la é bastante repulsivo. Tratar Cristo como uma pessoa comum e escutiná-Lo internamente, tratar tudo o que Ele faz com hostilidade e calúnia e buscar apenas satisfazer sua curiosidade sobre as palavras que Ele fala — algumas pessoas, ao Me verem, até dizem: “Comunica um pouco mais de verdade, comunica mais a linguagem do terceiro céu, diz mais coisas que não sabemos” — o que elas acham que essa pessoa é? Alguém que serve para aliviar seu tédio? Como Deus caracteriza essa questão? Isso não é uma blasfêmia contra Deus? Se for dirigido às pessoas, é chamado de zombaria e ridículo; se for dirigido a Deus, é blasfêmia.

Dentro do conteúdo desta manifestação — escrutínio, análise e curiosidade —, a natureza essencial dos anticristos se revela como perversidade, como sendo avessa à verdade. Eles ignoram todas as coisas positivas; eles as desprezam e as

tratam com uma atitude desdenhosa, não poupam nem mesmo a carne em que Deus está encarnado. Eles precisam satisfazer sua curiosidade em todos os assuntos, submetendo tudo a seu escrutínio, querendo tirar conclusões e chegar ao fundo de tudo, para entender o que está acontecendo, para que pareçam instruídos e inteligentes. Esse é o caráter corrupto dos humanos. Tendo se acostumado a escrutinar tudo, eles agora voltam seu escrutínio para Deus. E o que isso lhes traz? Perfeição e salvação? Não, só lhes traz perdição e destruição! É assim que os anticristos são caracterizados. Eles são amaldiçoados e condenáveis. Em sua abordagem à carne em que Deus está encarnado, eles nunca adotam a posição de seguidores ou de seres criados para aceitá-Lo e vê-Lo; em vez disso, eles O percebem e O abordam do ângulo e do ponto de vista de um estudioso, de um sabe-tudo, de alguém que transborda de curiosidade e de um indivíduo arrogante que é incapaz de compreender a verdade e que despreza as coisas positivas. Está bem claro que essas pessoas não podem ser salvas.

6 de junho de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 3)

II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado

O tópico da última comunhão foi a décima manifestação dos anticristos — desprezar a verdade, violar descaradamente os princípios e ignorar os arranjos da casa de Deus. Esse item é dividido, mais à frente, em mais três seções para uma comunhão detalhada. A primeira seção é desprezar a identidade e a essência de Deus, a segunda é desprezar a carne em que Deus está encarnado, e a terceira é desprezar as palavras de Deus. Essas três seções são usadas para dissecar o décimo item das várias manifestações dos anticristos. A primeira seção foi comunicada, e, quanto à segunda seção, desprezar a carne em que Deus está encarnado, é dividida em quatro partes para a comunhão. Quais são essas quatro partes? (Primeiro, adulação, bajulação e palavras que soam agradáveis; segundo, escrutínio e análise, juntamente com curiosidade; terceiro, como eles tratam Cristo depende de seu humor; e quarto, apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter.) As duas primeiras partes foram comunicadas na última vez; nesta vez, comunicaremos a terceira parte.

C. Como eles tratam Cristo depende de seu humor

A terceira parte é “como eles tratam Cristo depende de seu humor”; vamos olhar para as várias manifestações dos anticristos com base nessa frase simples. Segundo sua impressão, ou pelo que vocês viram e experimentaram, não deveria haver alguns exemplos relacionados a essa parte? Algumas pessoas dizem: “Nunca tive contato com Cristo; só ouvi Seus sermões. Não tenho nenhuma experiência real com essa manifestação, e não vi outras pessoas a exibirem na realidade”. Quanto àqueles que têm experiência real com essa parte, vocês têm algum sentimento ou entendimento que corresponde a ela? Nenhum? Então precisamos mesmo fazer uma comunhão aprofundada, não? (Sim.) Na superfície, essa parte envolve várias atitudes e manifestações quando as pessoas entram em contato com Cristo. Na verdade, a partir dessa parte, é possível não apenas ver as várias manifestações e atitudes das pessoas em relação à carne em que Deus está encarnado, mas também discernir, no tratamento que as pessoas dão à carne em que Deus está encarnado, suas verdadeiras atitudes e manifestações em relação a Deus. Ou seja, a partir disso, fica evidente com que atitude as pessoas tratam o Próprio Deus, que tem a identidade e a essência de Deus, e se elas têm um coração temente a Deus, fé genuína e submissão verdadeira. Ao enfrentar várias situações, as atitudes das pessoas em relação a Cristo revelam suas atitudes em relação ao Deus em que acreditam. Ao tratar essa pessoa comum, Cristo, se você tem alguma noção, fé genuína ou submissão verdadeira indica se você tem fé genuína e

submissão verdadeira em relação ao Deus em que você acredita, o Próprio Deus. No tratamento que as pessoas dão ao Deus no céu — suas atitudes, opiniões e o que realmente pensam —, eles são bastante vagos, e não revelam suas atitudes reais em relação a Deus. Entretanto, quando as pessoas realmente encontram Deus e veem o corpo tangível, de carne e osso, em que Deus está encarnado, suas verdadeiras atitudes em relação a Deus ficam completamente reveladas. As palavras que as pessoas falam, os pensamentos em sua mente, os pontos de vista que estabelecem e mantêm em seu coração, e até seus pensamentos e atitudes em relação a Cristo, em seu coração, são, na verdade, várias manifestações de como elas tratam Deus. Uma vez que o Deus no céu é invisível e intangível, em relação a como as pessoas pensam Nele, como O tratam, como O delimitam, e se são submissas, não há, na verdade, nenhum padrão nas pessoas para avaliar se suas manifestações são corretas ou se estão em conformidade com a verdade. Mas quando Deus Se encarna como Cristo, tudo isso muda: passa a haver um padrão para avaliar todas essas manifestações e atitudes das pessoas em relação a Deus, tornando evidentes as verdadeiras atitudes das pessoas em relação a Deus. Muitas vezes, as pessoas acham que têm grande fé em Deus e crença genuína, sentem que Deus é grande, supremo e amável. Mas será que isso é um reflexo de sua verdadeira estatura ou apenas um estado de espírito? É difícil determinar. Quando as pessoas não conseguem ver Deus, não importa quanto sejam bem-intencionadas ao tratá-Lo, o tratamento que dão a Ele é sempre adulterado pelo vago, vazio, é sem praticidade, sempre repleto de algumas imaginações vazias. Quando as pessoas realmente veem e entram em contato com Deus, a extensão de sua fé em Deus, seu nível de submissão a Deus e se elas têm verdadeiro amor por Deus ficam totalmente revelados. Portanto, quando Deus encarna, especialmente quando Ele Se torna uma pessoa tão comum quanto possível, para todas as pessoas, essa carne, essa pessoa comum, se torna uma provação para todos e também revela a fé e a verdadeira estatura de cada pessoa. Você pode ter sido capaz de seguir Deus quando reconheceu Sua existência pela primeira vez, mas quando você aceita Deus encarnado, ao ver Deus Se tornar uma pessoa comum, sua mente fica cheia de noções. Nesse momento, o Cristo em que você acredita — essa pessoa comum — se torna o maior desafio para a sua crença. Hoje, então, vamos comunicar o impacto que essa pessoa comum, a carne em que Deus está encarnado, Cristo, tem sobre as pessoas e as manifestações reais que as pessoas exibem em relação a essa pessoa comum, Cristo, que revelam suas várias atitudes e pontos de vista verdadeiros em relação a Deus.

O conteúdo principal da terceira parte é que como as pessoas tratam Cristo depende de seu humor. A que exatamente esse humor se refere é o centro, o foco da comunhão de hoje. É claro que esse humor é apenas uma metonímia, uma generalização. Não é um humor; por trás dele se escondem várias noções e imaginações das pessoas, bem como todos os tipos de seus caracteres corruptos, até mesmo sua natureza essência

satânica. Quando a pessoa não enfrenta nenhum obstáculo no desempenho de deveres na casa de Deus, não há nada que afete seu humor, e tudo corre bem, ela pode orar com frequência diante de Deus e levar uma vida muito regular, cheia de alegria e paz. O ambiente ao seu redor também é tranquilo, a maioria dos irmãos se dá bem entre si, Deus os orienta frequentemente no desempenho dos deveres e no aprendizado de habilidades profissionais, fornecendo esclarecimento e iluminação, e os princípios de prática estão relativamente claros — tudo está muito normal e corre bem. Nesse momento, as pessoas sentem que têm grande fé em Deus, sentem-se particularmente próximas de Deus em seu coração, podem vir para diante de Deus para orar e fazer confidências, sentem-se intimamente conectadas a Deus e consideram Deus especialmente amável. O humor delas, nesse momento, está muito bom; em geral, elas vivem em paz e alegria, falam ativamente nas reuniões e são capazes de ler em oração as palavras de Deus e aprender hinos regularmente todos os dias. Quando tudo está indo tão bem assim, e sem problemas, as pessoas agradecem continuamente a Deus em seu coração, oram silenciosamente a Deus e decidem se despendem por Ele por toda a vida, oferecem tudo o que têm, suportam dificuldades e pagam o preço para desempenhar bem seus deveres. Elas sentem que Deus é grandioso demais, amável demais, e têm a determinação e a disposição de se oferecer a Deus, dedicando toda a sua vida a Ele. Essa condição não é particularmente proativa e positiva? Aqui, parece que podemos ver a lealdade das pessoas, seu amor por Deus e os sacrifícios que fazem. Tudo parece tão maravilhoso, pacífico e tranquilo. Em vista de todas essas manifestações, parece que as pessoas estão apenas tentando, ativamente, fazer sua parte, cooperando com a obra de Deus e Suas exigências, sem nada desfavorável. Assim, no coração, elas agradecem continuamente a Deus, agradecem ao Deus no céu e agradecem a Cristo na terra, cheias de amor e reverência infinita por Cristo. Sempre que cantam as palavras “essa pessoa insignificante”, nos hinos, elas ficam imensamente comovidas e pensam: “Foi realmente essa pessoa insignificante que me salvou, que me deu esta oportunidade, permitindo que hoje eu desempenhe meu dever como um ser criado na casa de Deus!”. Algumas pessoas até oram diretamente: “Oh, Deus prático, Deus encarnado, Cristo: agradeço a Ti, louvo a Ti, pois Tu me deste todas essas bênçãos, Tu me agraciaste. Tu és o Deus em meu coração, Tu és o Criador, Tu és Aquele que desejo seguir. Estou disposto a me despendem por Ti por toda a minha vida”. Todas essas cenas são tão pacíficas, tão belas e parecem tão perfeitamente harmoniosas, como se ser salvo fosse fácil e simples assim. Mas será que essa harmonia e essa paz podem realmente durar para sempre? Podem permanecer inalteradas? Não é tão simples assim.

1. Seu comportamento quando confrontados com a poda

No processo de desempenhar seus deveres, é inevitável que as pessoas revelem seus caracteres corruptos, resmunguem nas circunstâncias que encontram, tenham

suas próprias opiniões e, mais ainda, façam as coisas de forma deliberada e precipitada. Em tais situações, inevitavelmente, as pessoas são confrontadas com poda. Quando confrontada com poda, será que uma pessoa cheia de entusiasmo, cheia de imaginações e noções sobre Deus, tem realmente a estatura para enfrentar tudo isso, para vivenciar genuinamente tudo isso e para enfrentar com sucesso essas situações? Isso levanta uma questão, e aqui está o problema. Quando as pessoas sentem que tudo é tão maravilhoso, quando sentem que Deus é tão amável, que Deus ama tanto as pessoas, que Seu amor é tão grande e tão real, e depois se deparam com ser podadas, com ser reveladas, aquelas que não entendem a verdade muitas vezes se sentem desnorteadas e confusas, temerosas e com medo. De repente, elas se sentem como se tivessem caído na escuridão, incapazes de ver a senda à frente, sem saber como enfrentar a situação presente. Quando vêm para diante de Deus, buscam os mesmos sentimentos que tinham antes, oram com o mesmo humor, pensamentos, pontos de vista e atitude de antes. Mas então acham que não conseguem mais sentir a Deus. Quando acham que não conseguem sentir a Deus, começam a pensar: “Será que Deus não me quer mais? Será que Deus me detesta e rejeita? Será que, por causa do meu caráter corrupto, Deus não gosta mais de mim? Será que Deus vai me eliminar? Se assim for, não estou acabada? Qual é o sentido da minha existência agora? Qual é o sentido de acreditar em Deus? É melhor eu não acreditar. Se não acreditasse, talvez eu pudesse ter um bom emprego agora, uma família harmoniosa, um futuro brilhante! Acreditar em Deus até agora não me trouxe nada, mas se eu realmente parar de acreditar, isso não significaria que todos os meus esforços anteriores foram desperdiçados, que todo o meu despende e meus sacrifícios anteriores foram em vão?”. Após essas reflexões, de repente, elas se sentem desoladas e desconfortáveis, e pensam: “O Deus no céu é tão distante, e esse Deus na terra, além de comunicar e fornecer a verdade, em que mais Ele pode me ajudar? O que mais Ele pode me dar? Ele parece tão insignificante e tão indiferente. Qual é o problema de ter um pouco de um caráter corrupto? Se isso fosse tratado de forma humana, Deus não levaria em conta o fato de as pessoas terem um pouco de caráter corrupto; Ele lidaria com isso com leniência e não se importaria com as falhas menores das pessoas. Por que Deus está me podando e disciplinando dessa forma, e até me ignorando, por causa de uma questão tão pequena? Não é nada de mais revelar um caráter corrupto nesse tipo de situação, mas Deus realmente me detesta. Ele realmente ama as pessoas ou não? Onde Seu amor se revela? Como exatamente Ele ama as pessoas? De qualquer forma, neste momento, não consigo mais sentir o amor de Deus”. Quando não conseguem sentir o amor de Deus, instantaneamente elas se sentem muito distantes do Deus do céu e ainda mais distantes deste Cristo na terra, desta pessoa comum. Quando sentem essa desolação em seu coração, elas oram repetidamente, confortando-se: “Não tenha medo, deposite sua esperança no Deus do céu. Deus é meu escudo, Deus é minha força, Deus ainda ama as pessoas”. Nesse momento, onde está o Deus de que elas falam? No céu, entre

todas as coisas, esse Deus é Aquele que realmente ama as pessoas, o Deus para o qual as pessoas olham e a quem adoram, que pode ser seu escudo, sua ajuda sempre presente, e que pode confortar seu coração. Ele é o sustento de seu espírito, coração e carne. Mas, considerando o que esse Deus na terra é capaz de fazer, agora não há mais sustento no coração das pessoas. A atitude delas muda. Em que situação ela muda? Quando elas são confrontadas com ser podadas e reveladas e enfrentam contratempos, sua verdadeira fé é revelada.

Quando as pessoas são confrontadas com a poda, sua suposta fé verdadeira imediatamente encontra confiança no Deus vago no céu. Quanto ao Deus visível na terra, qual é sua atitude? A primeira reação das pessoas é rejeitar e largar, não mais confiar nem acreditar Nele, mas evitá-Lo, esconder-se e se distanciar Dele. Esse é o tipo de humor que as pessoas têm. Quando confrontadas com ser podadas, a verdade que as pessoas entendem, sua suposta fé verdadeira, sua lealdade, seu amor e sua submissão ficam frágeis demais. Quando todas essas circunstâncias mudam, sua atitude em relação a Deus encarnado também muda de acordo. Seus sacrifícios anteriores — sua suposta lealdade, seus dispêndios e o preço que pagaram, bem como sua suposta submissão — são revelados, nesse momento, como não sendo nenhum tipo de lealdade ou verdadeira submissão, mas apenas entusiasmo. E o que está misturado a esse entusiasmo? Ele está adulterado com sentimentos humanos, bondade humana e fidelidade humana. Essa fidelidade também pode ser entendida como impetuosidade, como em: “Se eu sigo alguém, devo demonstrar verdadeira lealdade fraterna, estar disposto a dar minha vida por ele, esforçar-me, levar uma bala por ele, sacrificar tudo por ele”, que é uma manifestação da impetuosidade humana. Essas manifestações humanas são reveladas nesse momento. Por que elas são reveladas? Porque, nos pensamentos e pontos de vista das pessoas, elas parecem ter aceitado que essa pessoa comum é Deus encarnado, é Cristo, é Deus, e que Ele possui a identidade de Deus — mas, olhando para sua estatura real, para a verdade que entendem e para seu conhecimento de Deus, elas não aceitaram verdadeiramente essa pessoa comum, nem a trataram como Cristo, como Deus. Quando tudo está indo bem, quando tudo é como desejam, quando as pessoas sentem que Deus as está abençoando, iluminando, guiando e agraciando, e quando o que as pessoas recebem de Deus se alinha com suas noções e imaginações, elas podem aceitar, subjetivamente, a pessoa comum testemunhada por Deus como o Deus do homem. No entanto, quando todas essas circunstâncias mudam, quando Deus remove todas essas coisas e quando as pessoas carecem de entendimento verdadeiro e não possuem estatura verdadeira, tudo sobre elas é revelado, e o que elas expressam é precisamente sua verdadeira atitude em relação a Deus. Como surge essa atitude verdadeira? Qual é sua origem? Ela se origina do caráter corrupto das pessoas e de sua falta de conhecimento de Deus. Por que estou dizendo isso? O que é esse caráter corrupto nas pessoas? (Depois de serem corrompidas por Satanás, as pessoas se protegem internamente contra Deus e

formam uma barreira contra Ele. Não importa o que Deus faça, elas sempre se perguntam: “Será que Deus vai me prejudicar?”.) O relacionamento entre as pessoas e Deus é apenas uma questão de haver uma barreira? É simples assim? Não é apenas uma questão de haver uma barreira; é um problema de duas essências diferentes. Os humanos têm caracteres corruptos — Deus tem um caráter corrupto? (Não.) Então, por que há discórdia entre as pessoas e Deus, por que as pessoas são hostis a Deus? Onde se encontra o motivo? Está em Deus ou nas pessoas? (Nas pessoas.) Por exemplo, se duas pessoas brigam e param de se falar, mesmo que se falem, será apenas superficial, com uma barreira formada em seu coração. Como surge essa barreira? Ela surge porque elas têm pontos de vista diferentes que não podem ser conciliados, e nenhuma delas está disposta a abrir mão de seu ponto de vista, impedindo a união. É assim que as barreiras entre as pessoas são formadas. Mas se descrevermos o relacionamento entre as pessoas e Deus como apenas tendo uma barreira, isso não seria um eufemismo, um argumento falho? É verdade que existe uma barreira, mas se usarmos apenas o termo “barreira” para explicar o problema do caráter corrupto das pessoas, isso seria brando demais. Isso porque, depois de serem corrompidas por Satanás, as pessoas têm caráter e essência corruptos satânicos, e sua natureza inata é hostil a Deus. Satanás é hostil a Deus. Ele trata Deus como Deus? Ele tem fé ou submissão a Deus? Ele não tem fé verdadeira nem submissão verdadeira — Satanás é assim. As pessoas são iguais a Satanás; elas possuem o caráter e a essência corruptos de Satanás, além disso carecem de fé verdadeira em Deus e de submissão a Ele. Então, podemos dizer que há uma barreira entre as pessoas e Deus devido a essa falta de fé e submissão verdadeiras? (Não.) Isso indica apenas que as pessoas são hostis a Deus. Quando o que Deus faz se alinha com os gostos, humores e necessidades das pessoas, satisfaz suas preferências e faz com que tudo corra bem e como desejado para elas, as pessoas sentem que Deus é muito amável. Mas esse sentimento de que Deus é amável em tais ocasiões é genuíno? (Não.) Isso é somente as pessoas tirando proveito, oferecendo algumas palavras agradáveis em troca; isso é o que se chama colher benefícios e depois fingir gentileza. Em tais situações, as palavras que as pessoas dizem refletem um verdadeiro conhecimento de Deus? Esse conhecimento de Deus é real ou falso? (Falso.) Esse conhecimento não se conforma com a verdade nem com a essência de Deus. Não é um conhecimento verdadeiro, mas uma imaginação, uma noção que surge dos sentimentos humanos e da impetuosidade. Quando essa noção é destruída, exposta e revelada, as pessoas se sentem frustradas; isso implica que tudo o que elas desejavam ganhar foi tirado delas. A percepção anterior das pessoas, de que Deus é amável e bom de várias maneiras, não foi criticada e condenada? Isso é exatamente o oposto daquilo em que elas acreditavam antes. As pessoas podem aceitar esse fato? (Não.) Quando Deus não lhe dá nada, Ele simplesmente permite que você viva por Suas palavras, fale e aja, desempenhe seu dever, sirva a Deus, se dê bem com os outros e assim por diante, tudo de acordo com Suas palavras. Quando você vive por

Suas palavras e pode sentir as intenções minuciosas de Deus, e pode genuinamente amar e se submeter a Deus, as impurezas em você são menores, e a amabilidade e a essência de Deus que você sente são genuínas.

Quando as pessoas são confrontadas com a disciplina e o ser podadas, elas desenvolvem noções, reclamações e mal-entendidos sobre Deus. Quando essas coisas surgem, as pessoas sentem, de repente, que Deus é desatencioso, como se Ele não fosse tão amável quanto imaginavam: “Todos dizem que Deus é amável, mas por que eu não consigo sentir isso? Se Deus é amável de fato, Ele deveria me abençoar e me confortar. Quando estou prestes a cometer um erro, Ele deveria me alertar, em vez de permitir que eu me envergonhe ou erre; Ele deveria fazer essas coisas antes que eu erre, evitando que eu cometa erros ou siga a senda errada!”. Essas noções e pensamentos se agitam na mente das pessoas quando elas enfrentam as adversidades. Nesse momento, a maneira como as pessoas falam e agem se torna menos aberta. Quando as pessoas são confrontadas com a poda, quando enfrentam adversidades, seu humor piora; elas começam a sentir que Deus não as ama tanto ou não as trata com tanta graça, que elas não são tão favorecidas. Elas pensam consigo: “Se Deus não me ama, por que eu deveria amá-Lo? Eu também não vou amar a Deus”. Antes, em suas conversas com Deus, respondiam a tudo o que Deus perguntava; elas eram muito ativas. Sempre queriam compartilhar mais, nunca ficavam sem ter o que dizer, queriam expressar e transmitir tudo o que tinham no coração, desejando ser confidentes de Deus. Mas quando confrontadas com a poda, elas sentem que Deus não é mais tão amável, que Deus não as ama tanto, e elas também não querem amar a Deus. Quando Deus pergunta algo, elas simplesmente respondem de forma sucinta e perfunctória, dando respostas de apenas uma palavra. Se Deus pergunta: “Você tem desempenhado bem seus deveres recentemente?”, elas respondem: “Sim”. “Você tem alguma dificuldade?” “Às vezes.” “Você consegue cooperar harmoniosamente com os irmãos?” Em sua mente, elas pensam: “Ai, eu não consigo nem cuidar de mim mesma, como posso cooperar harmoniosamente com os outros?”. “Você tem alguma fraqueza?” “Estou bem.” Elas passam a não querer falar mais, demonstrando uma atitude completamente negativa e queixosa. Todo o seu ser fica desencorajado e desanimado, cheio de queixas e com a sensação de estar sendo injustiçado, sem vontade de dizer mais do que o necessário. Por que isso? Porque seu humor não está bom agora, seu estado está relativamente desanimado, e elas não estão a fim de conversar com ninguém. Quando lhes perguntam: “Você tem orado recentemente?”, elas respondem: “Minhas orações continuam sendo apenas essas mesmas palavras”. “Seu estado não tem sido bom recentemente; você tem buscado a verdade quando se depara com dificuldades?” “Eu entendo tudo, só não consigo ser positiva.” “Você desenvolveu mal-entendidos sobre Deus. Você reconhece onde está o seu problema? Que caracteres corruptos estão impedindo você de vir para diante de Deus? O que está fazendo com que você seja tão negativa que nem sente vontade de vir para diante de Deus para orar?” “Não sei.” Que

tipo de atitude é essa? (Negativa e de confrontar.) Correto, não há um pinga de submissão, mas, em vez disso, essas pessoas estão cheias de reclamações e queixas. Em seu mundo espiritual e mental, elas percebem deus como semelhante a um Buda ou um bodisatva, conforme descrito pelos humanos. Seja lá o que as pessoas fazem ou como vivem, esses tais Buda ou bodisatva nunca pronunciam uma palavra, simplesmente se submetem às manipulações das pessoas. Elas acreditam que deus não deve podá-las, muito menos prejudicá-las; seja qual for o mal que façam, deus deve apenas acalmá-las, não podá-las, nem expô-las, nem revelá-las, e certamente não deve discipliná-las. Elas querem acreditar em Deus e desempenhar seu dever de acordo com seus próprios humores e caracteres, fazendo o que bem entendem, pensando que, não importa o que façam, Deus deveria ficar satisfeito, feliz, e aceitar. No entanto, as coisas não saem como desejam; Deus não age dessa forma. As pessoas, então, pensam: “Se ele não age como eu imaginava, ele ainda é deus? Ele ainda vale meu investimento, dispêndio e sacrifício? Caso contrário, oferecer meu coração sincero seria tolice, não seria?”. Assim, quando chega a hora de serem podadas, a reação inicial das pessoas é não ouvir, a partir da perspectiva de um ser criado, o que Deus está dizendo ou quais são Suas exigências, ou quais são os problemas, estados ou caracteres humanos que Deus expõe, ou como o homem deve aceitar, tratar ou submeter-se a essas coisas. Essas coisas não estão na mente das pessoas. Não importa como Deus fale às pessoas nem como Ele as guie, se Seu tom ou modo de falar for desatencioso — se o humor, a autoestima e as fraquezas humanas das pessoas não forem levadas em conta —, então as pessoas criarão noções e não desejarão tratar Deus como Deus, nem desejarão ser seres criados. O maior problema aqui é que, quando Deus concede tempos bons, permitindo que tudo corra como as pessoas querem, elas ficam dispostas a agir como seres criados, mas quando Deus dá adversidade a fim de disciplinar e revelar as pessoas, para que aprendam uma lição e para que entendam a verdade e conheçam Sua intenção — nessas horas, as pessoas dão as costas para Ele imediatamente e já não desejam mais ser seres criados. Quando uma pessoa não quer ser um ser criado, então, a partir dessa perspectiva e dessa posição, ela será capaz de se submeter a Deus? Será capaz de aceitar a identidade e a essência de Deus? Não será. Quando os tempos de bom humor, estados ótimos e entusiasmo — esses tempos em que as pessoas querem ser confidentes de Deus — dão lugar a tempos em que as pessoas querem abandoná-Lo diante de poda, de ambientes estabelecidos por Deus, que mudança dramática é essa! Qual, exatamente, é a verdade dessa questão? O que é que as pessoas deveriam saber? Uma pessoa não deveria saber que atitude ela deve ter em relação a Deus como um ser criado? Quais são os princípios que devem ser seguidos? Como pessoa — como ser humano corrupto —, quais são, exatamente, a perspectiva e a posição que se deve adotar em relação a tudo que Deus lhe dá e aos ambientes que Ele estabelece? Que atitude e abordagem as pessoas devem adotar em relação a ser podadas por Deus? As pessoas não deveriam ponderar sobre esses

assuntos? (Sim.) As pessoas devem refletir e ponderar sobre essas coisas. Não importa quando nem como uma pessoa trate Deus, na verdade, sua identidade não muda; as pessoas são sempre seres criados. Se você não está reconciliado com seu lugar enquanto um ser criado, isso significa que você é muito rebelde e que está longe da mudança de caráter, longe de temer a Deus e de evitar o mal. Se você está reconciliado com seu lugar enquanto um ser criado, que atitude você deve ter em relação a Deus? (Submissão incondicional.) No mínimo, você deve possuir isto: submissão incondicional. Isso significa que, a qualquer momento, o que Deus faz nunca é errado; só as pessoas erram. Não importam os ambientes que as pessoas encontrem — especialmente diante de adversidades e especialmente quando Deus as revela ou expõe —, a primeira coisa a fazer é vir para diante de Deus para refletir sobre si mesmas e examinar suas palavras e atos e seu caráter corrupto, em vez de examinar, escrutinar e julgar se as palavras e ações de Deus são certas ou erradas. Se você permanecer em sua posição correta, você saberá exatamente o que deve fazer. As pessoas têm um caráter corrupto e não entendem a verdade. Isso não é um problema muito grande. Mas quando as pessoas têm um caráter corrupto e não entendem a verdade, mas ainda assim não buscam a verdade, esse é um problema grande. Você tem um caráter corrupto e não entende a verdade, e então você é capaz de julgar a Deus arbitrariamente, e de tratá-Lo e interagir com Ele conforme ditam seu humor, suas preferências e suas emoções. Entretanto, se você não buscar nem praticar a verdade, as coisas não serão tão simples assim. Você não só não será capaz de se submeter a Deus, como poderá entendê-Lo errado e queixar-se Dele, condená-Lo, opor-se a Ele e até amaldiçoá-Lo e rejeitá-Lo no coração, dizendo que Ele não é justo, que nem tudo que Ele faz é necessariamente certo. Não é muito perigoso que você ainda possa causar tais coisas? (É.) É tão perigoso. Não buscar a verdade pode lhe custar a vida! E isso pode acontecer a qualquer momento, em qualquer lugar. Por mais exuberantes que suas emoções, sua determinação, seus desejos ou suas aspirações possam ser no presente e por mais que você ame a Deus em seu coração neste momento, tudo isso é temporário. É igual a quando um pastor oficia um casamento e pergunta a ambas as partes: “Você o (a) aceita como seu marido (sua esposa)? Na saúde e na doença, no desastre, na pobreza, e assim por diante, você está disposto a passar sua vida com ele (ela)?”. Ambas as partes, com lágrimas nos olhos e o coração cheio de emoção, prometem dedicar sua vida ao outro e assumir responsabilidade mútua por toda a vida. O que são esses votos solenes nesse momento? São apenas as emoções e os desejos efêmeros das pessoas. Mas será que ambas as partes realmente possuem essa integridade? Será que elas realmente possuem essa humanidade? Isso continua sendo uma incógnita; a verdade será revelada nos próximos dez, vinte ou trinta anos. Alguns casais se divorciam depois de três a cinco anos, outros depois de dez anos, e outros, depois de trinta anos, rompem sem mais nem menos. O que houve com seus desejos iniciais? O que aconteceu com seus votos solenes? Há muito tempo eles foram jogados na vala. Qual é o papel desses

votos solenes? Nenhum; são apenas desejos, emoções momentâneas — emoções e desejos não determinam nada. O que é necessário para que um casal realmente passe a vida inteira junto, envelheça junto? Em termos ideais, no mínimo, ambos os indivíduos precisam ter integridade e índole reta. Falando de forma mais concreta, durante a vida, eles enfrentarão muitas coisas — grandes e pequenas, boas e ruins, adversidades, contratempos, dificuldades, principalmente coisas que não são desejadas. Isso exige que ambas as partes tenham tolerância, paciência, amor, consideração, cuidado genuínos e outras coisas relativamente positivas em humanidade para apoiar um ao outro até o fim do percurso. Sem essas qualidades, confiando apenas nos votos e nas aspirações, nos desejos e nas fantasias da época em que se casaram, eles certamente não conseguirão chegar até o fim. O mesmo se aplica à crença em Deus; se a pessoa não buscar a verdade, mas confiar apenas em um pouco de entusiasmo e desejo, ela definitivamente não conseguirá se manter firme e de forma alguma conseguirá seguir Deus até o fim.

Como alguém pode acreditar em Deus e segui-Lo sem depender de seu humor e sem ser influenciado por seu humor ou ambiente? Como é possível alcançar isso? Qual é o requisito mínimo para se acreditar em Deus? É preciso ter uma atitude de amar a verdade e buscar a verdade. Algumas pessoas perguntam: “Ter determinação e fazer votos é importante?”. Isso é indispensável, mas depende do estágio da crença. Se alguém estiver nos primeiros um ou dois anos de crença, sem isso, seu entusiasmo não poderá ser aceso. Sem entusiasmo, uma pessoa que começa a acreditar em Deus pode ser morna, não muito zelosa em sua busca, nem desistindo, e fazer apenas o que lhe for pedido. Essa pessoa tem dificuldade de progredir, e não tem uma atitude clara. Portanto, os novos crentes precisam desse entusiasmo. Esse entusiasmo pode trazer muitas coisas positivas para uma pessoa, permitindo que ela entenda rapidamente a verdade, a visão e o objetivo da obra de Deus, e que estabeleça rapidamente um alicerce. Além disso, quando as pessoas se despendem e pagam o preço de forma ativa e entusiasmada, elas entram na verdade realidade mais rapidamente. Inicialmente, a pessoa precisa desse entusiasmo e deveria ter determinação e aspirações. Entretanto, se depois de mais de três anos de crença em Deus a pessoa permanecer no estágio de entusiasmo, pode haver um perigo. Onde está esse perigo? As pessoas sempre tratam sua crença em Deus e as questões de mudança de caráter com base em suas imaginações e noções. Elas tentam conhecer Deus e ganhar um entendimento de Sua obra e Suas exigências para os humanos com base em suas imaginações e noções. Essas pessoas podem entrar na verdade realidade ou entender as intenções de Deus? (Não.) Se uma pessoa não consegue entender a verdade, surgem problemas. Existe alguém que acredita em Deus e vive toda a sua vida em um ambiente de mimo, sempre com graça e bênçãos? Não, mais cedo ou mais tarde, todos precisam enfrentar a vida real e os vários ambientes que Deus criou para eles. Quando você se depara com esses diferentes ambientes e enfrenta vários problemas na vida real, que papel seu

entusiasmo pode desempenhar? Ele só pode levá-lo a se conter, a pagar um preço, a sofrer, mas não pode levá-lo a entender a verdade nem as intenções de Deus. Entretanto, se você buscar a verdade e entender a verdade, será diferente. Em que isso é diferente? Quando entende a verdade e enfrenta essas situações, você não as trata mais com base em seu entusiasmo ou com base em suas noções. Sempre que se depara com alguma coisa, primeiro você vem para diante de Deus para buscar e orar, para encontrar as verdades princípios. Então, você pode se tornar submisso e ter essa percepção e essa atitude. Essa atitude e essa percepção são cruciais. Pode acontecer que, em uma determinada provação, você não ganhe nada, não entre muito profundamente na verdade e não entenda exatamente qual é a realidade da verdade. No entanto, durante essa provação, ter essa percepção e essa atitude submissa permite que você realmente experimente como as pessoas, como seres criados, devem agir e o que devem fazer para ser as mais normais e adequadas perante Deus. Embora talvez você não entenda a intenção de Deus ou não saiba exatamente o que Deus quer que você alcance ou ganhe em tal ambiente, você sente que pode se submeter a Deus e a tais circunstâncias. Do fundo do coração, você pode aceitar o ambiente que Deus criou para você. Você sente que manteve seu lugar adequado como um ser criado, sem se rebelar contra Deus nem se opor a Ele, e seu coração se sente seguro. Enquanto você se sente seguro, sua confiança em Deus no céu não é vaga, e você não se sente distante nem rejeita o Deus na terra. Em vez disso, no fundo do seu coração, há um pouco mais de temor e também um pouco mais de proximidade. Veja bem, a diferença entre alguém que busca a verdade e consegue se submeter e alguém que confia no entusiasmo e tem apenas um pouco de determinação — ela é significativa? A diferença é enorme. Uma pessoa que confia no entusiasmo e tem apenas determinação, quando confrontada com as situações, resistirá, discutirá, reclamará e se sentirá injustiçada. Ela pode pensar: “Por que Deus está me tratando dessa forma? Ainda sou jovem, por que Deus não me persuade? Por que Deus não conta minhas realizações passadas? Por que me castiga em vez de me recompensar? Ainda sou tão jovem, o que é que eu sei? Até mesmo meus pais, em casa, nunca me trataram assim; eles me valorizavam como seu filho precioso, seu bebezinho. Agora que eu cresci muito depois de vir para a casa de Deus, Deus me tratar dessa forma parece muita falta de atenção!”. Esses são os tipos de argumentos falhos que ela apresenta. Como surgem esses argumentos falhos? Se uma pessoa busca e entende a verdade, ela ainda pode ter esses argumentos falhos? Se uma pessoa entende e conhece essas verdades enquanto desempenha seu dever normalmente, ela ainda pode abrigar tais reclamações e impetuosidade quando confrontada com as situações? (Não.) Definitivamente, ela não falaria assim. Em vez disso, ela se veria como um ser criado comum e viria para diante de Deus, sem levar em conta a idade, o gênero, a posição e o status, simplesmente se submetendo e ouvindo as palavras de Deus. Quando as pessoas conseguem ouvir as palavras que Deus diz e Suas exigências, elas têm submissão no coração. Quando uma pessoa

consegue se submeter conscientemente, quando tem uma atitude de submissão, ela realmente se coloca na posição de um ser criado, tendo amor, submissão e temor a Deus, sem depender de seus humores ou emoções. Essas são algumas reações de quando as pessoas são confrontadas com poda. Quais são as principais reações? Elas se sentem mal, frustradas, injustiçadas, e precisam de conforto. Quando não recebem consolo ou calor humano, começam a abrigar reclamações e mal-entendidos sobre Deus no coração. Elas não querem mais orar a Deus e, no fundo, pensam em abandoná-Lo, querem se distanciar Dele — tanto do Deus no céu quanto do Deus na terra. Algumas pessoas, se Eu as podar um pouco, Me evitarão na próxima vez que nos encontrarmos, não vão querer interagir Comigo. Normalmente, quando não estão sendo podadas, elas sempre ficam perto de Mim, oferecem chá, perguntam se preciso de algo, estão de bom humor, são diligentes, falantes e próximas em seu relacionamento com Deus. Mas quando são podadas, não é mais a mesma coisa — elas não mais oferecem chá nem fazem saudações, e, se Eu lhes fizer mais algumas perguntas, elas simplesmente vão embora, não são mais vistas.

Quando estava na China continental, fiquei na casa de alguns irmãos. Algumas dessas pessoas tinham humanidade ruim, outras eram novos crentes, algumas desenvolveram muitas noções em nosso primeiro contato e não entenderam a verdade, e outras não buscavam nem um pouco a verdade. Ao ver essas pessoas revelarem sua corrupção, não pude podá-las; tive de falar com delicadeza e tato. Se você realmente as podasse, elas desenvolveriam noções e rebeldia, então você precisaria persuadi-las e negociar com elas e comunicar mais a verdade para guiá-las. Se você não negociasse nem se comunicasse e apenas fizesse exigências diretas, isso não funcionaria de jeito nenhum. Por exemplo, você poderia dizer: “Essa refeição está um pouco salgada demais; na próxima vez, você poderia colocar menos sal. Comer sal em excesso não é bom para a saúde. Como crentes em Deus, vocês também deveriam aplicar o bom senso e não ser ignorantes; deveriam aceitar as coisas positivas. Se você não acredita em mim, pergunte a um profissional da medicina tradicional chinesa sobre os efeitos do excesso de sal nos rins”. Essa abordagem é aceitável para elas. Mas se você disser: “Essa comida está tão salgada, você está tentando matar alguém com tanto sal? Por que sempre coloca tanto sal? Está salgado demais para comer! Como você pode ser tão ignorante? Não coloque tanto sal na próxima vez!”, isso não vai dar certo. Na refeição seguinte, talvez elas não coloquem nada de sal. Então, você diz: “Por que isso está tão insosso?”. “Sem sal? Você não disse que estava salgado demais? O excesso de sal faz mal aos rins, então não é melhor simplesmente não colocar sal? Assim não fará mal aos rins.” Ser duro demais não vai funcionar; você precisa negociar e persuadir. Muitas pessoas são bastante problemáticas; ao conversar com elas, é preciso ter cuidado com a maneira e o momento de falar e também considerar o humor delas — é preciso negociar. Às vezes, se fala, por acidente, de forma um pouco dura demais, você pode magoá-las, e elas podem resistir internamente. Por fora, pode não parecer muito,

mas por dentro é diferente. Normalmente, quando você pede que elas façam algo, elas o fazem prontamente, mas se você ferir os sentimentos delas, elas ficam menos entusiasmadas em fazer as coisas, ficam enrolando e não se dispõem a fazer nada. Elas dizem: “Como posso ser bom com você quando estou de mau humor? Serei mais gentil quando estiver de bom humor, mas quando não estiver, fazer o mínimo já basta”. Que tipo de criatura é essa? Não é difícil lidar com as pessoas? (Sim.) As pessoas são assim mesmo, impermeáveis à razão e fora do alcance da lógica. Quando refletem sobre si mesmas mais tarde, elas podem abaixar a cabeça, confessar seus pecados e chorar amargamente, mas continuam reagindo da mesma forma quando voltam a enfrentar essas questões e são podadas. Essa é uma pessoa que busca a verdade? (Não.) Que tipo de pessoa é essa? Essa pessoa é teimosa e não aceita nem um pouco a verdade. Esse é o tipo de atitude que as pessoas têm em relação a Deus quando são confrontadas com poda e quando enfrentam adversidades. Em resumo, elas não são submissas, não conseguem aceitar a verdade e, quando magoadas, tratam Deus de acordo com sua impetuosidade. Esse não é um problema grave? Quando encontro algumas pessoas, mesmo antes de podá-las, basta falar sobre o assunto em questão, e sua expressão muda para pior, elas falam irritadamente, têm uma atitude ruim e até ficam jogando as coisas. Você não pode falar francamente com elas; você precisa fazer rodeios e ter tato. Posso falar dessa forma indireta, como as pessoas falam? Tanto se você pode ou não aceitar, tenho que dizer o que é verdade — as coisas devem ser feitas de acordo com as verdades princípios na casa de Deus. Algumas pessoas não demonstram reação externa quando são podadas, mas por dentro ficam de mau humor. Essa pessoa pode desempenhar bem o dever? (Não.) Se ela não consegue desempenhar adequadamente o dever e fica cometendo erros, a igreja tem que lidar com ela de acordo com os princípios.

2. Seu comportamento em relação a Cristo quando Ele estava sendo caçado, sem onde deitar a cabeça

Há perigo todos os dias em crer em Deus e em segui-Lo na China continental. É um ambiente excepcionalmente duro para isso, em que você pode ser preso a qualquer momento. Todos vocês experimentaram um ambiente de ser caçados — e Eu também, não? Vocês e Eu vivemos no mesmo ambiente, portanto, nesse ambiente, Eu não pude evitar Me esconder muitas vezes. Houve tempos em que tive que mudar de local duas ou três vezes num único dia; até houve vezes em que Eu tive que ir para um lugar com o qual Eu não tinha sonhado ir. Os momentos mais difíceis foram aqueles em que Eu não tive para onde ir — Eu realizava uma reunião durante o dia e, então, à noite, Eu não sabia onde encontrar segurança. Às vezes, após muito esforço para encontrar um lugar, Eu tive que partir no dia seguinte, porque o grande dragão vermelho estava se aproximando. O que pessoas que realmente acreditam em Deus pensam quando veem uma cena desse tipo? “Que Deus veio para a terra em carne para salvar o homem é o

preço que Ele pagou. Esse é um dentre os sofrimentos pelos quais Ele passou, e isso cumpre completamente Suas palavras que dizem: ‘As raposas têm covis, e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça’ (Mateus 8:20). As coisas são realmente assim — e Cristo encarnado experiencia pessoalmente tal sofrimento, o mesmo pelo qual passa o homem.” Todos os que realmente acreditam em Deus podem ver como é muito árdua Sua obra de salvar o homem e, por isso, eles amarão a Deus e Lhe agradecerão pelo preço que Ele paga para o bem da humanidade. Aqueles com humanidade particularmente ruim, que são maliciosos e rejeitam totalmente a verdade, bem como aqueles que seguem Cristo apenas por curiosidade ou por querer testemunhar milagres, não pensam dessa forma quando veem essas cenas. Eles pensam consigo: “Tu não tens onde ficar? Tu és deus, estás operando para salvar as pessoas, mas não consegues salvar nem a ti mesmo e não sabes onde ficarás amanhã. Agora, tu não tens nem mesmo um lugar em que possa te abrigar — como posso acreditar em ti ou seguir-te?”. Quanto mais perigosas as circunstâncias, mais eles se alegram, pensando: “Felizmente, não renunciei a tudo; felizmente, mantive um plano reserva. Entendes? Tu não tens um lugar para chamar de teu agora! Eu sabia que chegarias a este ponto — tu não tens onde deitar a cabeça, e eu ainda tenho que ajudar a encontrar um lugar para abrigar-te”. Eles foram revelados, não foram? Se essas pessoas testemunhassem a cena do Senhor Jesus sendo crucificado, como se comportariam? Quando o Senhor Jesus estava carregando a cruz em direção ao Gólgota, onde estavam essas pessoas? Elas poderiam continuar a segui-Lo? (Não.) Elas negaram a identidade de Deus, Sua essência e até mesmo Sua existência. Elas fugiram, foram lutar por si mesmas, deixaram de seguir a Deus. Sejam lá quantos sermões elas ouviram antes, todos eles sumiram de seu coração, desapareceram sem deixar rastros. Elas acreditavam que tudo o que viam diante de si era real e de origem humana, sem relação com Deus. Elas pensavam: “Essa pessoa é apenas um ser humano; onde está a identidade ou a essência de deus nela? Se fosse deus, ele se esconderia e se ocultaria dessa forma, perseguido por Satanás, sem onde deitar a cabeça, sem lugar para encontrar refúgio? Se ele fosse deus, deveria se transformar repentinamente e desaparecer diante dos olhos de todos quando estivesse sendo caçado, fazendo com que ninguém fosse capaz de vê-lo e sabendo como se tornar invisível — isso seria deus!”. No ambiente perigoso da China continental, alguns irmãos, vendo que Eu tinha ido para a casa deles, arriscaram sua segurança para Me hospedar e proteger, enquanto outros fugiram, desapareceram sem deixar vestígios. Alguns até viram tudo, se divertindo, dos cantos. Quem são essas pessoas? São os descrentes, os anticristos. Quando essas pessoas viram Cristo sendo perseguido dessa cidade rumo à seguinte, como perceberam essa situação? Como a entenderam? “Cristo também está em perigo. Se ele for preso, então será o fim do trabalho da igreja, e o trabalho da casa de deus vai parar. Isso provará que o que deus testemunhou está errado — que isso não vem de deus, mas do homem. É melhor eu me apressar para

casa para viver minha vida; vou sair e ficar rico!” Esse é o comportamento de um anticristo. Quando Cristo foi caçado, sem ter onde se esconder e sem ter onde deitar a cabeça, em vez de unir os corações para sofrer com Deus e continuar o trabalho da igreja com Ele em tal ambiente, elas se tornaram espectadores que O observavam e zombavam Dele. Elas até incitaram os outros a causar destruição, interrupções e perturbações, e, além disso, quando algumas pessoas Me viram sem ter onde Me esconder e sem ter onde Me assentar, elas aproveitaram a oportunidade para perturbar o trabalho da igreja e tomar a propriedade da casa de Deus. É exatamente como quando Jesus foi crucificado, muitos descrentes e anticristos pensaram: “A igreja está acabada, a obra de Deus já era, completamente demolida por Satanás. É melhor nos apressarmos para fugir e começarmos a dividir os bens!”. Independentemente das circunstâncias que enfrentam, esses descrentes e anticristos sempre revelarão seus caracteres cruéis, revelando as verdadeiras características dos descrentes. Sempre que a igreja encontra o menor sinal de problemas ou circunstâncias adversas, eles querem fugir imediatamente, ansiosos para que todos os irmãos e irmãs se dispersem, desistam e não sigam mais a Cristo. Eles desejam sinceramente que essa corrente esteja errada e que a obra de Deus não seja concluída. Essas são as verdadeiras características dos anticristos. Essa é a atitude dos anticristos em relação a Cristo quando enfrentam tais circunstâncias.

3. Seu comportamento quando geram noções sobre Cristo

Outro item são as manifestações dos anticristos quando eles têm noções sobre a carne do Deus encarnado. Por exemplo, quando veem o Deus encarnado fazendo certas coisas ou dizendo certas palavras que são muito humanas, não percebendo o menor indício de divindade, eles desenvolvem resistência e geram noções e condenação do fundo do coração, pensando: “Não importa como eu olhe para ele, essa pessoa não parece ser Deus; ele parece apenas uma pessoa comum. Se ele é igual a um humano, ele ainda pode ser Deus? Se ele é um humano, segui-lo dessa forma não seria incrivelmente tolo?”. Eles geram noções sobre a fala e as ações de Cristo, sobre o estilo de vida de Cristo, Suas roupas e aparência, e até mesmo a maneira como Ele fala, Seu tom, Sua escolha de palavras, e assim por diante — eles podem gerar noções sobre tudo isso. Quando essas noções surgem, como eles as tratam? Eles abrigam esses pensamentos e não os largam, acreditando que se agarrar a essas noções é igual a se apoderar da chave. Eles acham que essa “chave” chega na hora certa, que, uma vez que eles têm essas noções, isso lhes dá vantagem, e, uma vez que eles têm vantagem, fica fácil lidar com isso. É assim que os anticristos pensam; eles acham que ter noções é igual a ter vantagem, e que, portanto, eles podem negar Cristo a qualquer momento e em qualquer lugar, e podem negar o fato de que a carne em que Deus está encarnado possui a essência de Deus. Algumas pessoas perguntam: “Por que os anticristos abrigam tais intenções?”. Digam-Me, os anticristos, aqueles que pertencem ao bando de Satanás,

esperam que a obra de Deus seja concluída com sucesso, ou não? (Eles não esperam.) Por que não esperam isso? O que revela isso? Os anticristos são inerentemente avessos à verdade, e todas as palavras expressadas por Deus são a verdade, que eles consideram completamente repulsiva em seu coração e não estão dispostos a ouvir ou aceitar. As palavras de exposição e julgamento de Deus para a humanidade são condenações desses anticristos e dessas pessoas malignas, e, para eles, essas palavras são condenações, julgamentos e maldições, fazem com que se sintam desconfortáveis e incomodados quando as ouvem. O que eles pensam, no coração? “Todas essas palavras que deus diz estão me julgando e condenando. Parece que alguém como eu não pode ser salvo; sou do tipo que é eliminado e rejeitado. Já que não tenho esperança de ser salvo, qual é o sentido de acreditar em deus? Mas o fato é que ele ainda é deus, ele é a carne em que deus está encarnado, que falou tantas palavras e tem tantos seguidores. O que devo fazer em relação a isso?” Essa questão os deixa ansiosos; se eles não podem ganhar algo, também não querem que os outros o tenham. Se os outros podem ganhar algo e eles não, eles ficam amargamente odiosos e infelizes. Eles esperam que o Deus encarnado não seja Deus e que a obra que Ele realiza seja falsa e não seja feita por Deus. Se assim fosse, eles se sentiriam equilibrados por dentro, e o problema seria resolvido na raiz. Eles pensam consigo: “Se essa pessoa não fosse o deus encarnado, então isso não significaria que aqueles que o seguem foram enganados? Se fosse assim, então, mais cedo ou mais tarde, essas pessoas se dispersariam. Se elas se dispersassem e nenhuma delas ganhasse nada, então eu poderia ficar tranquilo e me sentir equilibrado, sabendo que não ganhei nada, certo?”. Essa é sua mentalidade; eles não podem ganhar nada, portanto querem que os outros não ganhem nada também. A melhor maneira de impedir que os outros ganhem alguma coisa é negar Cristo, negar a essência de Cristo, negar a obra que Cristo realizou, e negar todas as palavras ditas por Cristo. Dessa forma, eles não serão condenados, e se resignarão e ficarão em paz com não ganhar nada, não precisarão mais se preocupar com esse assunto. Essa é a natureza essência de pessoas como os anticristos. Então, eles têm noções sobre Cristo? E quando eles têm noções, eles as resolvem? Conseguem largá-las? Não conseguem. Como suas noções são geradas? Para eles, é fácil gerar noções: “Quando tu falas, eu te escrutino, tentando entender o motivo por trás de tuas palavras e de onde elas vêm. Elas são algo que tu ouviste ou aprendeste, ou alguém te instruiu a dizê-las? Alguém fez uma denúncia ou apresentou uma reclamação a ti? Quem estás expondo?”. Eles escrutinam dessa forma. Eles conseguem entender a verdade? Eles nunca conseguem entender a verdade; eles resistem a ela em seu coração. Eles são avessos à verdade, resistem a ela e a odeiam, e ouvem sermões com esse tipo de natureza essência. Fora as teorias e doutrinas, tudo o que eles reúnem são noções. Que tipo de noções? “Cristo fala dessa maneira, às vezes até conta piadas; isso não é reverente! Às vezes, ele usa ditados alegóricos; isso não é sério! Seu discurso não é eloquente; ele não é altamente instruído! Às vezes, ele

precisa ponderar e pensar sobre a escolha de suas palavras; ele não frequentou a universidade, certo? Às vezes, seu discurso tem como alvo alguém específico — quem? Alguém apresentou uma reclamação? Quem foi? Por que cristo sempre me critica quando fala? Ele fica me observando o dia inteiro? Ele passa o dia inteiro refletindo sobre as pessoas? O que cristo está pensando em seu coração? A fala de deus encarnado não se parece com a voz estrondosa do deus no céu, com sua autoridade inquestionável — por que o que ele manifesta parece tão humano? Ele é apenas uma pessoa, não importa como olho para ele. Será que deus encarnado tem alguma fraqueza? Ele odeia as pessoas em seu coração? Ele tem alguma filosofia para os tratos mundanos em suas interações com as pessoas?” Não são muitas as noções como essas? (Sim.) Os pensamentos dos anticristos estão cheios de coisas não relacionadas à verdade, todas oriundas do pensamento e da lógica de Satanás, da filosofia de Satanás para os tratos mundanos. Em seu íntimo, eles estão repletos de perversidade, cheios de um estado e de um caráter que são avessos à verdade. Eles não vêm para buscar ou ganhar a verdade, mas para escrutinar Deus. Suas noções podem surgir a qualquer momento, em qualquer lugar, e eles geram noções enquanto observam, enquanto escrutinam. Suas noções se formam durante o julgamento e a condenação, e eles se apegam firmemente a essas noções em seu coração. Quando observam o lado humano de Deus encarnado, eles geram noções. Quando veem o lado divino, ficam curiosos e atônitos, o que também leva a gerar noções. Sua atitude em relação a Cristo e à carne em que Deus está encarnado não é de submissão nem de aceitação genuína do fundo do coração. Em vez disso, ficam em oposição a Cristo, observando e escrutinando Seu olhar, Seus pensamentos e Sua postura, e até observam e escrutinam cada expressão de Cristo, ouvem cada tipo de tom, entonação da fala e escolha de palavras, e o que é mencionado no discurso de Cristo, e assim por diante. Quando os anticristos observam e escrutinam Cristo dessa forma, sua atitude não é a de ter a intenção de buscar a verdade e entendê-la para que possam aceitar Cristo como seu Deus e aceitar que Cristo é sua verdade e se torna sua vida. Pelo contrário, eles querem escrutinar essa pessoa, escutiná-Lo minuciosamente e compreendê-Lo. O que eles estão tentando compreender? Eles estão escrutinando como essa pessoa se assemelha a Deus, e, se Ele realmente se assemelha a Deus, eles O aceitam. Se, por mais que O examinem, Ele não se parece com Deus, eles desistem completamente da ideia e continuam a se apegar a noções sobre o Deus encarnado ou, acreditando que não há esperança de receber bênçãos, procuram uma oportunidade de ir embora rapidamente.

É bastante normal que os anticristos criem noções sobre a carne em que Deus está encarnado. Devido à sua essência como anticristos, sua essência que é avessa à verdade, é impossível, para eles, largar suas noções. Quando nada está acontecendo, eles leem o livro das palavras de Deus e veem essas palavras como Deus, mas, ao entrar em contato com o Deus encarnado e descobrir que Ele não se parece com Deus, eles imediatamente engendram noções, e sua atitude muda. Quando não estão em

contato com o Deus encarnado, eles simplesmente seguram o livro das palavras de Deus e consideram Suas palavras como Deus, e ainda podem abrigar uma vaga fantasia e uma intenção de receber bênçãos para, com relutância, fazer algum esforço, desempenhar alguns deveres e desempenhar um papel na casa de Deus. Mas, assim que entram em contato com a carne em que Deus está encarnado, sua mente se enche de noções. Mesmo que não sejam podados, seu entusiasmo em desempenhar seus deveres pode diminuir significativamente. É assim que os anticristos tratam as palavras de Deus e a carne em que Deus está encarnado. Eles geralmente separam as palavras de Deus da carne em que Deus está encarnado, tratando as palavras de Deus como Deus e a carne em que Deus está encarnado como um humano. Quando a carne em que Deus está encarnado não se alinha com suas noções ou as viola, eles rapidamente se voltam para as palavras de Deus e as leem em oração, tentando suprimir à força e trancar suas noções. Então, eles adoram as palavras de Deus como se estivessem adorando o Próprio Deus, e parece que suas noções foram resolvidas. Na realidade, porém, sua não conformidade interior, sua indignação e seu desprezo por Cristo não foram resolvidos de forma alguma. Em seu tratamento de Cristo, os anticristos geram noções continuamente e se apegam a elas com teimosia até a morte. Quando não têm noções, eles escrutinam e analisam; quando têm noções, não apenas escrutinam e analisam, mas também se apegam a elas com teimosia. Eles não resolvem suas noções nem buscam a verdade; estão convencidos de que estão certos. Eles não são de Satanás? (Sim.) Essas são as manifestações dos anticristos quando eles têm noções sobre o Deus encarnado.

4. Seu comportamento quando são promovidos ou dispensados

Na igreja, algumas pessoas têm um pouco de calibre e certa capacidade de trabalho. Quando são promovidas, seu entusiasmo é grande, elas desempenham ativamente seus deveres, assumem responsabilidades, estão dispostas a pagar o preço e, além disso, são leais. Entretanto, quando são dispensadas de seu cargo por incapacidade de realizar o trabalho e perdem seu status, sua atitude em relação a Deus muda. Quando tinham status, elas falavam com Deus assim: “Os irmãos da nossa família são assim, o prédio da nossa família precisa ser reformado, o quintal da nossa família precisa ser arrumado...”. Tudo gira em torno de “nossa família”. Quando foram promovidas, elas se tornaram parte da casa de Deus, pareciam ter um só coração com Deus, como uma família, capazes de cuidar do trabalho da casa de Deus em consideração ao coração de Deus e ao lado Dele, e interagir com Deus como iguais. Quando foram promovidas e colocadas em uma posição importante, sentiram-se honradas e, ao mesmo tempo, sentiram sua responsabilidade. Quando falavam Comigo ou com os irmãos, elas sempre diziam “nossa família”. Ao ouvir isso, você pensaria que essa pessoa não é ruim, tem um bom coração, é calorosa, trata a casa de Deus como sua própria casa, se preocupa muito e tem muita responsabilidade para com tudo e

pensa em tudo com antecedência, parece ser alguém que busca a verdade e está entusiasmado em pagar o preço. Mas será que ela continua falando assim depois de ser dispensada? Quando é dispensada, ela não tem mais o mesmo humor — aquela atitude se foi. Ela deixa de dizer “nossa família” e, quando solicitada a fazer algo, não fica mais tão entusiasmada. O que ela pensa? “Antes, quando você me promoveu, eu tinha status e estava com você de todo o coração. Agora que não tenho status, não somos mais uma família, então faça você mesmo. Não converse comigo sobre como você faz, e não me informe, pois isso não tem nada a ver comigo. Eu apenas entregarei mensagens para você, e mais nada — farei um pouco de tudo o que você me pedir, mas não sou mais de um só coração com você.” Então ela trata você como alguém de fora. Se você pedir que ela faça algo, ela trabalhará como se estivesse apenas fazendo um trabalho para outra pessoa, agindo superficialmente sem se envolver. Anteriormente, talvez ela faria cinco tarefas, mas agora faz apenas uma ou duas, apenas age sem se envolver, enrola, faz um trabalho superficial, e pronto. Por que isso? Ela diz: “Antes, eu estava com você de todo o coração, ajudando-o com isto e aquilo, tratando seus assuntos como meus, como nossa tarefa comum, trabalhando por você. Mas então você simplesmente me dispensou, sem dar a mínima para os meus sentimentos! Você não leva em consideração meus sentimentos — como posso trabalhar para você? Se você me promover novamente e me der status, tudo bem. Mas se não me der status, então esqueça. Se quiser me chamar para fazer as coisas de novo, não dará tão certo quanto antes. Se me usar, terá que me dar fama e status. Se não houver status e, em vez disso, você apenas der uma ordem e esperar que eu faça algum trabalho, onde está o reconhecimento nisso? Deveria haver alguma explicação!”. Agora, quando você fala, não é mais eficaz. Quando você pede que ela faça algo, ela não se dedica tanto quanto antes, não dedica mais todo o coração e a mente; a atitude dela mudou. Se você lhe pedir que faça algo novamente, ou se a casa de Deus pedir que ela faça algo, ela trata isso como uma tarefa extra, como um assunto das pessoas de fora, como se fazer isso já fosse respeitar você. Ela acha que, se não fizer isso, parecerá injustificável, especialmente porque ela acredita em Deus. Mas, se fizer, ela fará de má vontade e apenas agirá sem se envolver. Por que ela faz isso? Ela pensa: “Eu confiava 100% em você antes, tratava seus assuntos como se fossem meus, mas então você me pôs de lado sem mais nem menos, o que feriu meu coração e minha autoestima; você me ignorou. Tudo bem, se você for cruel comigo, não me culpe por ser insensível. Se você me usar novamente, eu não poderei ser como antes, porque o nosso relacionamento já está desgastado. Não recebo ordens tão facilmente, não obedeço a tudo sem questionar. Quem sou eu? Se não acreditasse em Deus, eu deixaria que os outros me manipulassem dessa forma?”. Quando os anticristos são dispensados e perdem seu status, sua atitude pode sofrer uma mudança muito significativa. Quando tinham status, embora chamassem a casa de Deus de “nossa família” e falassem dela com frequência, eles realmente não tratavam os assuntos da casa de Deus como se

fossem seus. Depois de serem dispensados e perderem seu status, se a casa de Deus exigir que desempenhem seu dever, eles não estarão dispostos a desempenhar sem negociação, e, ainda assim, exigirão uma explicação ou algum tipo de reconhecimento. Alguns até dizem: “Na última vez, você me dispensou e me pôs de lado sem mais nem menos. Se quiser que eu faça algo agora, a menos que o homem usado pelo espírito santo fale pessoalmente comigo ou que o próprio deus encarnado venha falar comigo, esqueça!”. Como eles são presunçosos! Digam-Me, a casa de Deus deveria usar pessoas como essa? (Não.) Elas acham que são importantes, mas, na verdade, a casa de Deus não valoriza essas pessoas. Não importa quão talentoso, capaz ou habilidoso na liderança você seja, a casa de Deus não usará você. Alguns podem perguntar: “É porque Tu não Te curvas diante de pessoas malignas?”. Não; isso é o decreto administrativo da casa de Deus e seu princípio ao usar as pessoas. Se fosse permitido que anticristos tivessem poder na casa de Deus, isso seria bom ou ruim para os irmãos, para a igreja? (Seria ruim.) A casa de Deus pode fazer uma coisa ruim dessas? De jeito nenhum. Antes que fossem revelados como anticristos, a casa de Deus os promoveu com relutância para prestar serviço. Depois que foram revelados como anticristos, a casa de Deus ainda poderia promovê-los? Não é possível. Eles estão se envolvendo em fantasias e pensando de forma bastante ilusória. Alguns anticristos pensam assim: “Hunf, a casa de deus não pode funcionar sem mim. Ninguém na casa de deus pode assumir esse trabalho além de mim. Quem poderia me substituir?”. Os anticristos querem fazer essa alegação. Vamos mostrar a eles se a obra de Deus pode prosseguir sem problemas e ser concluída sem esses anticristos na casa de Deus.

O bom andamento e desenvolvimento dos vários tipos de obras na casa de Deus agora — isso tem alguma coisa a ver com a remoção e a expulsão de todos os tipos de anticristos e pessoas malignas da igreja? Tem muito a ver! Os anticristos não percebem isso; eles não estão cientes de que é precisamente porque eles são removidos, expulsos e restritos que a obra da casa de Deus pode progredir sem problemas — eles até ficam se achando e reclamam! Do que você está reclamando? Você acha que tem talento e inteligência, calibre e capacidade de trabalho, mas o que você pode fazer na casa de Deus? Essas pessoas apenas fazem o papel de servos de Satanás, perturbando e sabotando a obra de Deus. Sem sua presença, a vida de igreja do povo escolhido de Deus, a vida de desempenhar deveres e seu dia a dia seriam mais tranquilos, fáceis e pacíficos — algo que os anticristos não percebem. Esses anticristos superestimam suas capacidades e não percebem o que realmente são. Eles acham que a casa de Deus não pode funcionar sem eles, que o trabalho não pode ser executado e que os vários itens de trabalho profissional não podem prosseguir sem eles. Eles não entendem que são a justiça e a verdade que detêm poder na casa de Deus. Por que eles não sabem? Por que os anticristos não conseguem entender uma questão tão simples? Isso só mostra que os anticristos têm uma essência que é avessa à verdade e hostil a ela. É justamente por serem avessos à verdade e hostis à verdade que eles

não sabem o que é a verdade, não sabem o que são coisas positivas. Pelo contrário, acham que seus comportamentos perversos e maliciosos que resistem a Deus são bons e corretos, sem nenhum erro. Eles acreditam que somente eles entendem a verdade, são leais a Deus e somente eles são dignos de deter poder na casa de Deus. Eles estão errados! É a verdade que detém poder na casa de Deus. Todos os anticristos devem ser condenados, rejeitados e eliminados; eles não podem, de jeito nenhum, ter um lugar na casa de Deus, e só podem ser rejeitados para sempre.

Alguns anticristos possuem alguns dons, um pouco de calibre e alguma capacidade, e são hábeis em fazer jogos de poder. Eles acham que, na casa de Deus, eles deveriam ser aqueles que são promovidos e colocados em posições importantes. Mas, olhando para a situação atual, isso não é o que acontece. Essas pessoas foram condenadas, restritas e rejeitadas, e algumas foram até removidas ou expulsas da igreja. Elas nunca imaginaram que figuras tão “nobres” assim, com grandes habilidades e aptidões elevadas, poderiam realmente tropeçar na casa de Deus e ser rejeitadas. Elas simplesmente não conseguem entender por quê. Então, devemos continuar a trabalhar com elas? Não há necessidade. Dá para argumentar com os satanases? Tentar argumentar com os satanases é como pregar para surdos; só há uma maneira de descrever os satanases: impenetrável à razão. É como quando algumas pessoas dizem: “Deus exige que as pessoas sejam honestas, mas o que há de tão bom em ser honesto? O que há de errado em contar algumas mentiras e enganar as pessoas? O que há de errado em ser tortuoso e enganoso? O que há de errado em ser desleal? O que há de errado em ser esperto, em ser perfunctório? O que há de errado em julgar a deus? O que há de errado em ter noções sobre deus? O que há de errado em se rebelar contra deus, que grande erro é esse? Não é bem uma questão de princípios!”. Algumas pessoas até dizem: “Não é muito normal que alguém capaz estabeleça um reino independente? Neste mundo, tudo gira em torno do peixe grande que come o peixe pequeno, um mundo em que os fortes atacam os fracos. Se você é capaz, deve ir em frente e criar um reino próprio, o que há de errado nisso? Todos têm tanto poder quanto sua capacidade permite, e deveriam governar tantas pessoas quanto seu poder permite!”. Outras dizem: “O que há de errado em ser promíscuo? Qual é o problema da promiscuidade? O que há de errado em seguir tendências perversas?”. E assim por diante. Depois de ouvir essas palavras, o que vocês sentem? (Nojo.) Apenas nojo? Depois de ouvir essas palavras, o que se sente é: “Todos nós usamos a mesma pele humana, então por que algumas pessoas não apenas não detestam essas coisas negativas, mas até as valorizam? E por que algumas pessoas detestam essas coisas? Por que existe uma diferença tão grande entre as pessoas? Como é que aqueles que são avessos à verdade e às coisas positivas não amam as coisas positivas? Por que eles valorizam tanto as coisas negativas, e até as consideram como tesouros? Por que não conseguem reconhecer a perversidade e a odiosidade dessas coisas negativas?”. Tais reflexões surgem no coração das pessoas. Ao ouvir essas palavras dos anticristos,

as pessoas se sentem enojadas, em um sentido, e atônitas, em outro. A natureza de tais pessoas é inalterável; elas não podem mudar, e é por isso que Deus diz que não salva diabos ou satanases. A salvação de Deus é para a humanidade, não para animais ou demônios. Pessoas como esses anticristos são exatamente aquilo a que Deus se refere como diabos e animais; eles não podem ser considerados membros da humanidade. Isso está claro, não está?

5. Seu comportamento em relação à igreja em circunstâncias de mudança

A maneira como os anticristos tratam Cristo depende de seu humor — quantos aspectos desse item acabaram de ser comunicados? Eles tratam Cristo de certa maneira quando confrontados com a poda, esse é um aspecto. Que mais? (Quando geram noções sobre o Deus encarnado, quando são promovidos ou dispensados, e quando Cristo estava sendo caçado.) Isso totaliza quatro aspectos. Vamos continuar a comunhão. Os anticristos são avessos à verdade, portanto acreditam em Deus não para ganhar a verdade — eles acreditam em Deus para receber bênçãos; eles têm seus próprios planos, intenções e propósitos. Além disso, eles gostam de poder e influência, por isso acreditam em Deus com uma atitude de esperar para ver. Como eles esperam e veem? Isso significa que, enquanto acreditam, eles também observam para ver se o número de pessoas na casa de Deus está aumentando, como o trabalho evangelístico está se espalhando, se está tranquilo ou não, e se a influência da casa de Deus está crescendo continuamente. Além disso, eles também observam se o número de pessoas que desempenham seus deveres na casa de Deus está aumentando, se há cada vez mais pessoas prestando serviço a Deus de bom grado, e se há cada vez mais pessoas dispostas a fazer as coisas para a casa de Deus. Eles também observam o histórico social e educacional daqueles que desempenham deveres na casa de Deus, como são sua identidade e seu status reais na sociedade. Por meio da observação, eles veem que cada vez mais pessoas acreditam em Deus, que o número de pessoas na casa de Deus está aumentando, e que mais pessoas estão dispostas a abandonar família, emprego e perspectiva para desempenhar deveres na casa de Deus. Quando percebem essas coisas, eles acham que não podem continuar indiferentes e que também deveriam se dedicar ao trabalho da casa de Deus, às fileiras dos que desempenham deveres, tornando-se membros para que também tenham um pouco das bênçãos futuras. Embora possam desempenhar seus deveres na casa de Deus e desempenhar um papel ali, eles nunca desistem de seus prospectos e destino, e permanecem sempre calculistas, no coração. Como esse grupo, esses anticristos, tem tais ambições e caracteres, isso determina que sua atitude em relação a Cristo e a Deus mudará à medida que o status e a fama da casa de Deus continuarem a crescer. Portanto, no processo de desempenhar deveres, em um aspecto, eles planejam, calculam e gerenciam vigorosamente em prol de seus prospectos e destino; em outro, eles também observam o desenvolvimento da casa de Deus, a influência desta no exterior e no país,

se o número de pessoas está aumentando gradualmente, se a escala da igreja está se expandindo continuamente, se a igreja se conectou com algumas pessoas famosas na sociedade, se ganhou certo nível de renome no Ocidente e se estabeleceu um alicerce sólido. Eles observam constantemente e perguntam sobre esses assuntos. Até algumas pessoas que não participam do trabalho da igreja e não desempenham deveres estão sempre calculando em prol de seus prospectos e destino, demonstrando grande curiosidade em relação ao desenvolvimento da igreja. Assim, elas buscam essas informações no site da igreja e perguntam sobre essas coisas dentro da igreja. Quando descobrem que o trabalho da casa de Deus no exterior está se espalhando sem problemas e se tornando mais promissor, que o trabalho no Ocidente está se espalhando melhor e que a situação está melhorando, elas se sentem seguras, no coração. Será que esse sentimento de segurança indica uma verdadeira mudança nelas? (Não.) Embora se sintam seguras, sua atitude para com Deus encarnado, para com Cristo, é apenas um pouco mais de “respeito” e admiração, sem verdadeira submissão.

Quando Cristo estava operando na China continental, os anticristos se perguntavam frequentemente: “Deus encarnado pode ser preso? Ele pode cair nas mãos das autoridades do governo?”. Quando pensavam dessa forma, eles desenvolviam um pouco de desprezo por essa “pessoa insignificante”. Quando souberam que, muitas vezes, Deus encarnado não tinha um lugar que pudesse chamar de Seu, um lugar no qual deitar a cabeça, e se escondia onde quer que pudesse para evitar ser preso, sua leve curiosidade e seu “respeito” muito relutante por Deus encarnado foram completamente estilhaçados. No entanto, quando souberam que Deus encarnado, Cristo, estava nos Estados Unidos, na terra da liberdade pela qual a humanidade anseia, sentiram inveja de Deus encarnado — inveja, não respeito. Mas quando souberam que Deus encarnado estava no Ocidente, rejeitado, caluniado, condenado e julgado pela humanidade, ondas de agitação surgiram no fundo do coração dos anticristos: “Tu és deus, por que as pessoas não te aceitam? Tu és deus, por que o mundo religioso não te aceita, mas, em vez disso, espalha tantos rumores infundados sobre ti? Por que tu não te manifestas para te defenderes? Tu deverias contratar uma equipe de advogados! Olha essas palavras difamatórias e caluniosas na internet, os rumores criados pelo mundo religioso que fazem com que tua imagem seja tão terrível! Nós nos sentimos envergonhados por te seguir, e é embaraçoso até mesmo mencionar essas coisas. Tu és condenado no Oriente e no Ocidente, és rejeitado pelo mundo religioso, pela humanidade, por este mundo. Nós nos sentimos desonrados por te seguir”. Essa é a mentalidade dos anticristos. Ao mesmo tempo em que se sentiram desonrados no coração, eles também desenvolveram desdém e simpatia — uma simpatia muito relutante — por essa “pessoa insignificante”, como a viam em seus olhos e coração. Como surgiu essa simpatia? Eles pensaram: “Tu estás fazendo uma obra tão grandiosa sem te preocupar com ganhos ou perdas pessoais, o que pode ser considerado dedicação altruísta. Ao suportar tamanho sofrimento e humilhação, qual é

teu objetivo? Logicamente falando, tu deves ser uma boa pessoa; caso contrário, como poderias suportar tamanha humilhação e dor? É muito lamentável, e não é fácil; tu deves te sentir muito injustiçado no coração”. Assim, eles sentiram um pouco de simpatia por Cristo. Eles ponderaram: “Se fosse eu, não suportaria um sofrimento tão grande; eu defenderia meu caso diante da humanidade. Em um aspecto, eu contrataria uma equipe de advogados para apagar esses falsos rumores da internet, e, em outro, mostraria alguns milagres e maravilhas no mundo religioso para que eles vissem quem Deus é — quem é verdadeiro e quem é falso —, para calar a boca daqueles que caluniam e condenam, para puni-los e lhes ensinar uma lição. Eles não iam parar de se atrever a fazer isso? Por que tu não fazes isso? Por que nunca te defendes? É porque tu não tens o poder, a coragem ou a bravura? O que realmente está acontecendo? Será que é covardia? Ah, tu tens tantas coisas escondidas no coração, suportando tamanha injustiça e ficando em silêncio, ainda assim espalhando a obra e falando com paciência e sinceridade às pessoas na igreja, suprimindo-as, entretanto elas sempre têm noções e são rebeldes. Teu coração deve estar sofrendo! Pelo modo como consegues suportar tudo isso, tu realmente és uma pessoa muito boa, merecedora de simpatia”. Foi assim que surgiu essa simpatia. Essa é a simpatia dos anticristos. Desde o início da exposição dos anticristos até agora, esse é o único tipo de “bem” que eles fizeram. Quão bem eles fazem esse “bem”? Ele é genuíno? (Não.)

Os anticristos seguem Cristo e aceitaram as palavras ditas por Cristo por muitos anos, mas nunca se sentiram honrados por poder aceitar Cristo como seu Salvador nesta vida, nem nunca se sentiram honrados por sofrer como Cristo sofreu, sendo condenados e rejeitados pelo mundo, assim como Cristo. Em vez disso, eles consideram os sofrimentos de Cristo como vantagem e evidência com as quais desprezar e negar Cristo. Eles não têm a disposição nem a atitude de partilhar todos esses sofrimentos com Cristo. Em vez disso, permanecem como espectadores, observando todos os sofrimentos que Cristo suporta, observando como a humanidade trata Cristo, e baseiam seu tratamento de Cristo nessas observações. Quando o nome de Deus é proclamado, e a obra do evangelho se espalha gradualmente em meio a toda a humanidade, e os prospectos do trabalho evangélico são promissores, os anticristos se aproximam gradualmente do Deus encarnado, sentindo um pouco de respeito por Ele e inveja Dele. Ao mesmo tempo, fazem grandes esforços para se aproximar da casa de Deus, esforçando-se para se tornar um membro da casa de Deus e uma parte do espalhar da obra de Deus. É só isso? É simples assim? Não; eles mudam sua atitude em relação à casa de Deus e a Cristo com base no status da expansão de vários projetos de trabalho na casa de Deus, e fazem isso a qualquer hora e em qualquer lugar. Se eles ouvirem que em meio à humanidade, e especialmente no Ocidente, certa raça de pessoa diz: “Essas palavras são realmente as palavras de Deus, elas realmente têm autoridade! A partir das palavras de Deus, vemos a essência de Deus, temos certeza de que essa pessoa comum é Deus e que esse caminho é o

caminho verdadeiro”, os anticristos se alegram, em segredo, no coração: “Felizmente, eu não fui embora; esse é realmente o caminho verdadeiro! Veja, até os ocidentais estão dizendo onde deus encarnado está. Eu deveria ouvir mais suas palavras, preciso me apressar e ouvir os sermões!”. Nesse momento, os anticristos sentem que a voz de Deus é muito bela, muito purificadora para sua alma, e acham que ela deve ser valorizada. No entanto, quando a casa de Deus enfrenta alguns contratempos ocasionais no espalhar de seu trabalho no exterior e em meio à humanidade, ou quando o trabalho da casa de Deus é perturbado ou afetado, sofre a interferência de forças externas, ou até quando a casa de Deus enfrenta algumas dificuldades, os anticristos voltam a se inquietar no coração: “Onde está deus encarnado? Ele está falando? Como esse assunto está sendo tratado? Deus corrige as coisas? O povo escolhido de deus ficou com medo? Há alguém que deixou a casa de deus? Há alguma pessoa famosa ou mais experiente do mundo exterior que fala ou age em prol da casa de deus ou a defende? Ouvi dizer que não há nenhuma. O que deve ser feito, então? A igreja de deus está acabada? Devo sair enquanto posso?”. Essa agitação é significativa? Nesse momento, ao ouvir os sermões de Deus novamente, eles pensam: “Não fales mais sobre essas palavras vazias nem fales de forma tão elevada. Não estou te ouvindo agora. A casa de deus pode ser engolida pelo mundo a qualquer momento; de que servem essas palavras? Elas podem salvar as pessoas? A influência da casa de deus pode desaparecer em um piscar de olhos; seu povo vai se dispersar sem mais nem menos”. Eles não gostam mais de ouvir o que Eu digo. Ainda há algum respeito? Alguma simpatia? (Nenhuma.) O que resta? Apenas o desejo de observar e zombar. Algumas pessoas dizem coisas desagradáveis nos bastidores, falam palavras prejudiciais e se rejubilam dos infortúnios da casa de Deus: “Acho que tem problemas se aproximando, não acho que conseguirás permanecer firme. Essas verdades servem para alguma coisa? Tuas palavras são eficazes? E agora? Os problemas já chegaram, não?”. O lado demoníaco deles emerge. Tudo o que os anticristos fazem não é exatamente o que os demônios fariam? Eles não têm nem mesmo a moral humana mais básica; são totalmente perversos, mordem a mão que os alimenta! Eles comem na casa de Deus, desfrutam do sustento das palavras de Deus, desfrutam da proteção e da graça de Deus, mas, ao primeiro sinal de problemas, ficam do lado de pessoas de fora, traem os interesses da casa de Deus e se rejubilam dos infortúnios desta. O que são eles, se não diabos? São diabos por completo! Quando veem que a casa de Deus está ganhando impulso, “tum”, eles caem de joelhos diante de Deus encarnado, como se fossem seguidores de Deus. Mas quando veem que a casa de Deus está sendo sitiada e condenada por Satanás, eles não mais se prostram diante de Deus. Em vez disso, ficam orgulhosos e altivos, acreditando que são dignos demais para se ajoelhar diante de alguém, esperando ansiosamente para zombar de você. O tom e o volume da fala deles quando falam com você também ficam mais altos; eles começam a falar de forma oficial, agindo de forma anormal, seu comportamento demoníaco emerge e muda rapidamente.

Digam-Me, quando essas pessoas temerão a Deus? (Nunca.) Exatamente, é uma afirmação muito verdadeira. Essas pessoas são da laia de Satanás; elas nunca temerão a Deus porque não aceitam a verdade — elas são de Satanás. Essa é a natureza essência satânica, a face hedionda dos anticristos, que são de Satanás. Eles estão sempre prontos para zombar da casa de Deus, sempre procuram ridicularizar Deus encarnado, preparam e reúnem material constantemente para negar Cristo e negar a essência de Deus, e estão sempre prontos para ficar do lado de estranhos e trair os interesses da casa de Deus. Quanto mais problemas a casa de Deus enfrenta, mais felizes e satisfeitos ficam os anticristos. Quando os irmãos podem desempenhar seus deveres normalmente, e tudo relacionado ao trabalho na casa de Deus está em ordem, eles se sentem desconfortáveis e descontentes, desejam que problemas acometam prontamente a casa de Deus, esperam que o trabalho da casa de Deus não prossiga sem problemas, que enfrente contratempos e obstáculos. Em suma, se tudo está indo bem na casa de Deus e os irmãos podem desempenhar deveres normalmente e agir de acordo com as verdades princípios, os anticristos não têm alegria no coração. Quando os irmãos ouvem as palavras de Deus, praticam de acordo com Suas palavras, honram a Deus e a Cristo como grandioso e podem dar testemunho de Cristo e exaltá-Lo, esse é o momento mais insuportável para os anticristos, o momento em que são mais julgados e atormentados.

Os anticristos perguntam sobre várias novidades da casa de Deus. Se não puderem descobrir por muito tempo como o espalhar do trabalho evangelístico da casa de Deus está progredindo, como as várias tarefas profissionais na casa de Deus estão se desenvolvendo, se estão ocorrendo sem problemas, se o número de pessoas fora do país está aumentando, se a escala da igreja está aumentando, se igrejas foram estabelecidas em vários países, ou se não ficarem sabendo de mais indivíduos aspirantes ou pessoas de renome na sociedade que estão entrando na casa de Deus, eles acham que acreditar em Deus encarnado é chato e desinteressante. Eles param de dar atenção a Deus encarnado e até pensam em se unir a outras denominações mais vibrantes ou influentes. Entretanto, se ocasionalmente ouvirem boas notícias sobre a casa de Deus, como vídeos testemunhais de irmãos que despertam interesse e chamam uma atenção considerável de algumas organizações de direitos humanos, seu coração se enche de felicidade, esperança e alegria. Por exemplo, se a casa de Deus recebe atenção ou cobertura de um grupo famoso, eles ficam ainda mais felizes e animados: “Parece que essa pessoa comum não é tão simples assim; parece que ele vai realizar algo grandioso!”. Se o nome da igreja é afortunadamente mencionado por uma figura proeminente ou até mesmo por um líder, os anticristos ficam ainda mais agitados: “Nesta vida, fiz a maior e mais acertada escolha, que foi a de seguir deus todo-poderoso. De agora em diante, decidi nunca abandonar deus todo-poderoso, tratá-lo como deus e reverenciá-lo em meu coração, porque esse deus é respeitado pelo líder fulano de tal. Se ele o respeita, então eu também devo respeitá-lo. Esse deus foi

nomeado e reconhecido pelos líderes, portanto que arrependimento poderia haver em acreditar nele e segui-lo? Eu não deveria segui-lo ainda mais resolutamente? De agora em diante, estou determinado a nunca cogitar a ideia de deixar a igreja de deus todo-poderoso. Devo ter um bom desempenho, suportar mais sofrimento, pagar um preço maior, conversar mais com os irmãos ao fazer as coisas e seguir o que a igreja disser. Talvez, no futuro, quando a igreja expandir e ganhar mais renome, eu possa obter um título de alto escalão e me destacar!”. Pensando nisso, eles ficam satisfeitos no coração: “Fiz uma escolha tão boa e tão acertada! Como sou inteligente! Eu havia até pensado em ir embora antes — como eu era tolo e ignorante nessa época! Eu era jovem e impulsivo, propenso a fazer escolhas e julgamentos errados. Agora que sou mais velho, fiquei mais estável e sei como me esconder, e finalmente vejo esperança. Felizmente, não fui embora, não acreditei nesses rumores e não fui desorientado nem influenciado por eles. Isso foi muito perigoso! Preciso ser mais cuidadoso no futuro. Parece que essa pessoa é extraordinária, e devo tratá-lo bem!”. Quando ficaram empolgados e impulsivos, eles compraram uns produtos de saúde e umas coisas bonitas para oferecer, e escreveram neles: “Dedicado ao meu Deus amado, contendo os seguintes itens”. Na parte inferior, assinaram: “Especialmente apresentado, respeitosamente submetido por fulano de tal em tal e tal data”. Foi um presente especial e valioso, mas há uma história, um motivo oculto por trás dele. Ao ouvir isso, vocês não diriam: “Então é assim que Tu tens entendido as ofertas que as pessoas dão a Deus”? Não é que Eu entendo dessa forma, e não é que todas as pessoas agem dessa maneira, e nem todas as ofertas vêm com tais motivos. No entanto, não se pode negar que o ato de algumas pessoas de oferecer coisas, de fato, é influenciado e impulsionado por tais intenções e por tal contexto. Essa é uma visão objetiva? (Sim.)

Quando os anticristos calculam tudo em sua mente, sua principal consideração é o interesse próprio. Eles são egoístas e desprezíveis, fazem seus cálculos em tudo. Com relação ao progresso das várias tarefas na casa de Deus, a maioria dos que buscam a verdade, bem como a maioria de todos os crentes comuns, não deseja saber nem perguntar sobre tais coisas, porque saber esses assuntos gerais não tem relevância para a busca da verdade. Estar ciente deles é inútil; isso não significa que você possui vida ou a verdade, tampouco não saber deles implica que você é de estatura pequena. Esses assuntos não têm relação com a verdade e não ajudam nem um pouco a entender a verdade ou a alcançar temor de Deus. Esse é um nível que as pessoas com razão podem alcançar. Entretanto, os anticristos se apegam a esses assuntos tenazmente, tratando-os como a verdade suprema. Eles inquirem e coletam informações sobre esses assuntos. Depois de coletar informações sobre esses assuntos, eles não apenas as guardam para si mesmos; eles as espalham por toda parte, acreditando que todos os irmãos têm curiosidade em saber essas coisas, embora, na realidade, muitas pessoas não estejam interessadas. Eu Mesmo raramente Me informo sobre esses assuntos. Se, por acaso,

Eu encontrar alguém envolvido, posso conversar sobre o assunto, mas não procuro ativamente as pessoas para inquirir. Há apenas uma situação em que inquirio: como algum trabalho deve ser feito, o progresso do seu trabalho e se há algum problema ou descuido. Somente nesse caso Eu inquirio, mas, fora isso, não inquirio nada por curiosidade ou preocupação. Meu inquirir se relaciona apenas ao trabalho, não à fonte da informação ou à curiosidade. Os anticristos, que não amam a verdade, anseiam por se aprofundar nesses assuntos e têm um propósito específico ao fazer isso. Eles usam situações e ambientes externos, incluindo as circunstâncias da igreja em vários períodos e entre diferentes denominações, raças e grupos étnicos, para julgar se a obra de Deus está certa ou errada, e até mesmo para julgar se Cristo é Deus. Que tipo de criaturas são eles? Eles estão acreditando em Deus? Obviamente, eles são descrentes. Não importa quanta verdade você comunique, eles não conseguem ouvir nem entender. No entanto, eles inquirir detalhadamente sobre as avaliações externas da igreja e o status e as circunstâncias da igreja em vários países, praticamente indistinguíveis dos descrentes. Essas são as manifestações dos descrentes que têm uma agenda oculta. Há pessoas assim ao seu redor? Talvez vocês não tenham notado. Toda vez que nos reunimos e expomos as várias essências dos anticristos, uma parte dessas pessoas é condenada. Uma vez expostas, seus verdadeiros traços recuam, e elas não ousam se mostrar. Especialmente depois desta comunhão, algumas pessoas não ousarão mais inquirir. Mas, embora talvez não ousem mais perguntar diretamente, ainda assim elas coletarão fofocas nos bastidores. Elas param de perguntar entre os irmãos, mas pesquisam em segredo, na internet. Além disso, fazem de tudo para descobrir o que os não crentes, as denominações e os países ocidentais pensam e dizem sobre a nossa igreja, quase como se estivessem enlouquecidas. Não é um gesto meio perturbado? Elas são obcecadas, não conseguem se conter. Não há como convencer as pessoas que não amam a verdade e são avessas à verdade.

O que acabamos de expor é como os anticristos tratam a igreja e a carne em que Deus está encarnado de acordo com as circunstâncias da igreja e o espalhar da obra de Deus. Esse é um aspecto de como os anticristos tratam Cristo, dependendo de seu humor. Essas coisas que discuti estão acontecendo na igreja? São coisas graves? Vale a pena mencioná-las? (Sim.) Qual é o valor de comunicar essas coisas? Isso significa que, depois de ouvir isso, algumas pessoas não se atreverão mais a inquirir sobre esses assuntos, não se atreverão mais a ter curiosidade sobre a situação e as circunstâncias da igreja? Esse é o único valor? (Não.) Então, qual é o valor de expor essas coisas? Que verdade as pessoas deveriam entender a partir disso? Se vocês ainda não refletiram sobre isso, podem se abster de falar. Eu comunicarei isso a vocês no final. Esses assuntos estão muito distantes de vocês, portanto talvez vocês tenham dificuldade de articulá-los imediatamente. Vocês precisam reunir seus pensamentos e organizar sua linguagem; talvez não saibam por onde começar ou talvez não sejam capazes de expressá-los claramente. A quantidade de coisas que as pessoas entendem

é pequena demais, é muito lamentável. Não ser capaz de explicar com clareza a essência e a causa de uma questão é um sinal de não enxergar realmente as coisas.

Quando as pessoas acreditam no Deus no céu e se despendem e desempenham seus deveres para Deus, pode-se dizer que a igreja, a casa de Deus e Deus são basicamente o mesmo conceito para as pessoas. Desempenhar seu dever na igreja é considerado se despendar por Deus; fazer coisas pela casa de Deus é o mesmo que fazer coisas pela igreja, e é, também, ser leal a Deus e aceitar a comissão de Deus. Isso pode ser discutido de forma intercambiável e é visto como um conceito único. No entanto, quando Deus Se torna carne e aparece como uma pessoa comum, para a maioria das pessoas a igreja, a casa de Deus e Deus (isto é, Cristo) se tornam facilmente separáveis. As pessoas pensam: “Fazer coisas para a igreja é igual a fazer coisas para a casa de Deus, para Deus; fazer coisas para a casa de Deus é desempenhar seu dever. Mas não tenho tanta certeza, quando se trata de fazer coisas para Cristo. Isso não implica servir a uma pessoa? De certa forma, parece que estamos trabalhando para uma pessoa”. No fundo do coração de muitos, é difícil distinguir claramente e conectar essas três coisas. Para a maioria das pessoas, quando desempenham seus deveres na casa de Deus, esse é o conceito básico relacionado a quem desempenham seus deveres: quando desempenham seus deveres dentro da igreja, estão desempenhando seus deveres para o bem da entidade que é a igreja, essa designação. Então, quem é o suposto superior da igreja? É claro que é o Deus no céu, o que é inquestionável na mente de todos. Fazer coisas para a casa de Deus é entendido pela maioria das pessoas como servir ao título e ao grupo dos irmãos, e isso certamente pode ser classificado como desempenhar o dever; é desempenhar o dever, o que, é claro, também é direcionado a Deus. Portanto, na mente das pessoas, a igreja, os irmãos e a casa de Deus podem ser equiparados, todos tendo como alvo o vago Deus no céu. O que isso implica? Para a maioria das pessoas, na casa de Deus, seja desempenhando seus deveres, seja administrando assuntos, elas estão fazendo isso para a igreja como uma instituição intangível, para o grupo tangível de irmãos e, especialmente, para o Deus vago e invisível no céu — é para esses três que elas desempenham seus deveres. Quanto a Deus encarnado, as pessoas podem considerá-Lo um membro da igreja ou o líder máximo entre os irmãos, e, é claro, alguns também entendem Cristo como um porta-voz ou representante da casa de Deus. Portanto, para muitas pessoas, o conceito de para quem elas estão desempenhando seus deveres na igreja é muito vago. Por exemplo, se alguém for solicitado a fazer algo pelos irmãos ou a prestar um serviço, ele se sentirá completamente justificado em fazer isso. Ou, se for solicitado a fazer algo pela igreja ou pela casa de Deus, ele ficará feliz em fazer isso, sentindo que isso é seu dever inegável. No entanto, se o Cristo encarnado o encarrega ou lhe confia uma tarefa semelhante, ele se desanima: “Trabalhar para uma pessoa? Não vim acreditar em deus para servir às pessoas; vim para desempenhar meu dever. Não estou aqui para servir a alguém, não estou aqui para servir ou prestar serviço para

alguém!”. Há muitas pessoas desempenhando dever na igreja. Se você pedir que façam algo pela igreja, que façam algo pela casa de Deus ou pelos irmãos, elas aceitam essas tarefas com alegria, sentindo que têm uma base sólida para fazer isso. Que base? “Eu aceito isso de deus; é meu dever, minha responsabilidade.” Mas quando o Deus encarnado pede que façam algo, sua base teórica de “aceitar isso de deus” desaparece, e elas ficam relutantes e infelizes, sem vontade de fazer isso. Elas pensam: “Se for para a igreja, tudo bem, porque sou alguém que trabalha para a igreja; se for para os irmãos, todos eles pertencem à casa de deus, a deus, então tudo bem também; se for para a casa de deus, o nome ‘casa de deus’ é tão sagrado, tão grandioso e nobre, então fazer coisas para a casa de deus é perfeitamente justificável; isso traz glória e reconhecimento. Mas fazer algo por uma pessoa insignificante como tu, o que é isso? Isso é desempenhar meu dever? Não parece certo ou adequado. Isso não é desempenhar meu dever, nem é trabalho. Como devo tratar isso?”. Elas enfrentam um dilema, sem saber como lidar com isso. Elas ponderam: “Isso não é trabalho, nem é desempenhar meu dever, e certamente não beneficia os irmãos. Se tu me pedires para fazer isso para ti, tudo bem, eu farei simplesmente, mas não ficarei feliz nem satisfeito com isso. Não parece certo ou adequado! Quem lembrará ou saberá o que faço para ti? Isso pode conquistar o favor de alguém? Isso me renderá alguma recompensa? Isso conta como desempenho do dever? Devo fazer isso de acordo com as verdades princípios?”. No coração, elas não estão dispostas, acham que isso é um inconveniente, desnecessário, como aceitar uma tarefa que não deveriam aceitar. Elas se sentem incomodadas e relutam em fazer, sempre esperam algum benefício e até expressam verbalmente: “Não quero fazer isso”, demonstrando grande relutância. Eu digo que, se você não quiser fazer, não faça. Eu não forço ninguém a fazer tarefas pessoais para Mim. Se você quiser fazer, faça; caso contrário, encontrarei outra pessoa. Quem estiver disposto, Eu pedirei a ele. Isso não é simples? Com tantas pessoas seguindo na casa de Deus, é fácil encontrar alguém agradável, que está disposto a fazer o trabalho. Eu posso encontrar essa pessoa. Não é essencial escolher você; isso é muito fácil! É difícil encontrar alguém, na casa de Deus, que é confiável, sem malícia e capaz de lidar com as tarefas? (Não.) Embora Eu não tenha desenvolvido um relacionamento particularmente próximo ou bom com nenhuma pessoa em particular, nem tenha tido amizades pessoais ou conexões emocionais profundas, ao longo desses trinta anos, as palavras que todos na Igreja de Deus Todo-Poderoso comeram, beberam e ouviram são todas Minhas. Essas pessoas, seja em essência, seja no fundo do coração, na superfície ou verbalmente, acreditam em Mim e Me seguem. Embora Eu não tenha dado a ninguém benefícios ou promessas especiais diretamente, nem tenha elogiado ou promovido ninguém diretamente, todos os que Me seguiram desde o início até agora comeram e beberam bastante das palavras de Deus. Por meio do que Eu falei, se essas pessoas entenderam algumas verdades ou entenderam doutrinas de autoconduta, todas elas não ganharam bastante? (Sim.) Sob esse ponto de vista, Eu não deveria

dever nada a vocês, certo? Eu não deveria dizer isso, mas hoje preciso mencionar isso aqui. Não deveriam ser vocês que me devem algo? (Sim.) Então, se Eu pedir pessoalmente a qualquer um de vocês que façam algo, vocês não deveriam não se dispor, certo? (Estamos dispostos.) Não importa de que perspectiva, quando peço a vocês que façam algo, devo ter que persuadi-los ou bajulá-los, ou lhes oferecer palavras agradáveis e promessas? (Não.) Mas algumas pessoas não estão dispostas a isso e dizem: “Por que é tão pouco inspirador fazer algo para ti? Não só não há benefício, como também é cansativo e incômodo!”. Como vocês se sentem ao ouvir isso? (Indignados.) Se uma pessoa comum, sem destaque aos olhos do mundo, recebesse a visita de uma autoridade de alto escalão que lhe confiasse uma tarefa, ela tentaria lisonjeá-la de todas as formas, sentindo-se muito feliz e honrada, e nunca se esqueceria desse pequeno assunto por toda a vida. Se as pessoas podem tratar alguém de status dessa forma, por que não podem fazer o mesmo com Cristo? Por que isso é inalcançável para elas? Como assim? (Porque os humanos são inerentemente hostis a Deus.) Correto; isso só prova esse ponto. As pessoas podem ser compatíveis com um Satanás de status elevado, mas, no coração, desprezam, resistem, rejeitam, negam e abandonam a Cristo. Se lhes fosse pedido que se curvassem diante de um diabo e o adorassem, elas se arrastariam de joelhos alegremente, mas quando se trata de Cristo, essa pessoa comum, de quem receberam tanto, elas não se dispõem nem mesmo a ficar de pé e falar ou interagir com Deus de igual para igual. O que são essas criaturas? Elas são diabos, não são humanas. Mais tarde, pedi a outra pessoa que cuidasse da tarefa, e esse indivíduo era bom. A pessoa que transmitiu a mensagem disse: “A pessoa que está cuidando da tarefa desta vez está muito feliz, está muito disposta a fazer algo por Deus”. Eu disse: “Tudo bem, se ela está disposta, que bom. Mas qual é o problema de fazer uma tarefa tão pequena? Isso é de se esperar, não há necessidade de enviar uma mensagem para notificar isso”. O que vocês acham dessa mensagem que foi transmitida? Como vocês se sentem quando a ouvem? Isso os faz sentir frio? (Sim.) Por que isso os faz sentir frio? (É algo que as pessoas deveriam fazer, mas elas estão tentando se insinuar diante de Deus, como se fazer algo para Deus fosse conceder um grande favor a Ele.) Então, que tipo de pessoa é aquela que disse isso? E quanto à índole dela? (Ela tem índole baixa, falta-lhe consciência.) Isso é falta de humanidade.

Algumas pessoas, assim que ouvem a respeito da graça e das bênçãos de Deus, de Sua provisão para o homem, ficam com o coração profundamente comovido, e agradecem a Ele sem cessar: “Deus ama tanto o homem!”. Ficam extremamente entusiasmadas! Sempre que esses tópicos são mencionados, os olhos dessas pessoas se enchem de lágrimas, seu coração se agita e elas decidem se despende de forma diligente por Deus. Mas quando são solicitadas a fazer alguma coisa por esse Deus encarnado visível e tangível, elas se sentem imensamente humilhadas, relutantes e sem vontade. O que está acontecendo aqui? (Elas acreditam em um Deus vago, não em Deus encarnado. Elas veem o Deus vago no céu como grandioso, mas Deus encarnado

como insignificante.) Ouvi dizer que algumas pessoas estão mais que dispostas a limpar sapatos, lavar meias e até mesmo roupa para os irmãos, mas quando lhes é pedido que façam algo por Cristo, elas não se dispõem a fazê-lo. Outras não suportam ver isso e dizem: “O que há de errado com essa pessoa? Ela prefere fazer coisas para os irmãos a fazê-las para Cristo. Que tipo de pessoa é essa?”. Algumas pessoas, quando Eu lhes atribuo uma tarefa, pedindo que ajam de acordo com os princípios da casa de Deus e com os regulamentos da igreja, não levam isso a sério depois que ouvem. Elas dizem: “Do que estás falando? Preciso perguntar aos irmãos; preciso levar em conta os irmãos, preciso beneficiar a maioria deles”. Por exemplo, atribuí a algumas pessoas a responsabilidade de plantar árvores frutíferas e as instruí, também, a ir ao mercado ver que tipos de árvores frutíferas são adequadas para o cultivo nessa área. Em um aspecto, elas devem ser adequadas ao clima e ao solo locais, e, em outro, devemos observar quais frutas a população local considera de alto valor nutricional e escolher estas para plantar em quantidades adequadas. Quando terminei de falar, como aqueles que Me ouviram deveriam agir? (Deveriam implementar prontamente o que Tu pediste.) Como deveriam implementar? (Deveriam procurar informações relevantes, perguntar a pessoas instruídas, aprender alguns detalhes e depois implementar.) Implementar dessa maneira significa seguir Minhas instruções, que são considerar o clima local e também verificar quais frutas são nutritivas. Agora, vocês acham que Minhas considerações foram abrangentes e práticas? No entanto, como aqueles que ouviram Minhas palavras as implementaram? Eles pediram a opinião de todos os irmãos da igreja local, perguntaram a cada um quais frutas gostavam de comer e, em seguida, juntaram as frutas favoritas de todos para plantá-las de acordo com a quantidade e a proporção. Foi assim que eles as implementaram. Eles buscaram a opinião dos irmãos, considerando esse grupo, esse título, como supremo em seu coração. Servir aos irmãos é o propósito e o objetivo de seu dever. Eles acreditam que servir aos irmãos é servir à casa de Deus, e que servir à casa de Deus é servir aos irmãos. Se os irmãos estiverem felizes e satisfeitos, Deus também estará feliz e satisfeito. Os irmãos são os representantes plenos de Deus, os símbolos da verdade e os porta-vozes de Deus. Os irmãos têm a palavra final; eles são o esteio da casa de Deus. Portanto, não importa o que seja feito, não pode ser separado do título e do grupo dos irmãos. Para qualquer pessoa que esteja fazendo coisas ou desempenhando um dever na casa de Deus, somente os irmãos são os objetos adequados de seu serviço. Foi assim que eles implementaram; o que Eu disse não importou. Por mais detalhadas que fossem Minhas instruções, para eles eram apenas doutrinas vazias, meros chavões. Eles acreditavam que permitir que os irmãos expressassem opiniões de forma plena, concedendo-lhes amplos direitos de falar e de tomar decisões, e praticando a democracia na casa de Deus, era a verdade mais elevada. Não importava o que Eu dizia, era assim que eles viam: “Tu estás apenas atirando com balas de festim, cumprindo as formalidades, e depois o assunto é com os irmãos, não é mais contigo. Podes te retirar! O que comemos

e bebemos não tem nada a ver contigo; tu deves apenas dar o dinheiro, e pronto. Temos comida e bebida, e essa é a verdade suprema. Servir à casa de deus, servir aos irmãos, deixar os irmãos felizes, permitir que eles desfrutem de plenos direitos humanos e de liberdade, essa é a verdade suprema”. Que tipo de pessoa é essa? Não é isso que os anticristos fariam? A primeira manifestação de que os anticristos são avessos à verdade é que eles a condenam e a negam; depois, encontram um conjunto alternativo de teorias e chavões que acreditam ser viáveis e válidos para implementar, violando publicamente a verdade, condenando e rejeitando Cristo publicamente. É numa questão pequena dessas que os anticristos são revelados. Eles são pessoas que aceitam a verdade? (Não.)

Muitas vezes, ouço algumas pessoas dizerem: “Ah, vejam como os irmãos estão chateados”; ou: “Ah, vejam como os irmãos estão felizes”; ou: “Ah, vejam como os irmãos estão abatidos; eles estão sofrendo muito”. Por que os irmãos têm um status tão elevado em seu coração? Por que eles amam tanto os irmãos? Para amar tantas pessoas, que grande coração eles devem ter? Tudo bem, então; Eu direi algo, e você fará o que Eu disser, certo? Você consegue acomodar tantas pessoas que adicionar mais uma, como Eu, não deveria ser um problema, certo? Você deve ser capaz de Me acomodar também? Ao contrário, eles não conseguem acomodar o que Eu digo, nem conseguem Me acomodar. Eles conseguem acomodar todos os irmãos, conseguem acomodar todos na igreja, mas simplesmente não conseguem acomodar Cristo. Que tipo de criatura é essa? É um ser humano? Uma pessoa como essa é digna de ser um seguidor de Cristo? (Não.) Então, como devemos caracterizá-la? (Como um diabo, um anticristo.) Será que ela não está interpretando mal o conceito de eleições democráticas na casa de Deus? Envolver os irmãos nos assuntos da casa de Deus, deixá-los expressar opiniões, deixá-los eleger e dispensar líderes, e deixá-los tomar decisões — ela acha que os irmãos são supremos na casa de Deus? Isso não é um mal-entendido sobre as eleições democráticas na casa de Deus? Qual é o princípio das eleições democráticas? Permitir que os irmãos votem democraticamente significa que eles têm a palavra final? Significa permitir que os caracteres corruptos das pessoas tenham a palavra final? Significa permitir que diabos e satanases detenham poder? Não, significa permitir que a verdade entendida no coração dos irmãos detenha poder, não os irmãos em si, esses humanos naturais e corruptos. É não permitir que a impetuosidade detenha poder, não permitir que as noções humanas detenham poder, não permitir que a rebeldia e a resistência humanas detenham poder, e não permitir que os caracteres perversos das pessoas detenham poder — é permitir que a verdade detenha poder. Certas pessoas perguntam: “Por que algumas eleições da igreja acabam elegendo anticristos, ou por que os líderes e os obreiros da igreja tomam decisões erradas?”. Isso acontece porque a estatura das pessoas é muito baixa; elas não entendem a verdade e não conseguem discernir as pessoas. No entanto, o princípio das eleições da igreja é baseado nas verdades princípios; é fundamentado na verdade. Então,

esses anticristos — aqueles que não têm entendimento espiritual —, em que eles acreditam erroneamente? Eles acham que na casa de Deus os irmãos são honrados como grandiosos, que são exaltados, que o título e o grupo deles são vistos como honrosos aos olhos de Deus. Mas, na verdade, os irmãos são honrosos? Eles possuem a verdade? A maioria dos irmãos não possui a verdade real, carece de princípios em suas ações e pode até causar o caos nos vários projetos de trabalho da casa de Deus. Se não fossem a intervenção, a correção oportuna e a resolução de problemas do alto, esses irmãos poderiam desempenhar bem seus deveres? Não apenas eles não poderiam desempenhar bem seus deveres, como poderiam, também, causar muitas perturbações e interrupções. Essas pessoas têm a verdade? Elas são dignas de ser honradas como grandiosas? Não são. Então, por que os anticristos ainda agem dessa forma? Isso é sua natureza inata. Eles encontram uma desculpa para negar a verdade e condenar Cristo — isso não é sua natureza inata? Eles têm a natureza de Satanás; são movidos incontrolavelmente por ela!

O foco principal da comunhão de hoje é como os anticristos tratam Cristo dependendo de seu humor. Cada aspecto do que estamos comunicando está relacionado ao humor dos anticristos. Por fora, é assim que parece ser, mas, na verdade, como esse humor surge? Ele é determinado pelo caráter corrupto e pela essência dos anticristos. Por terem a essência de um anticristo, eles geram todos os tipos de pensamentos e, sob o controle desses vários pensamentos, geram várias noções, pontos de vista, perspectivas e posturas, gerando, assim, vários humores. Depois que esses humores surgem, os anticristos tratam o Deus no céu e o Deus na terra — Cristo — de várias maneiras e com vários métodos e atitudes. A partir dessas maneiras, métodos e atitudes, basta provar que a essência dos anticristos é ser avesso à verdade, ser hostil à verdade, negar Cristo e condenar Cristo. Sempre que são confrontados com questões que envolvem a verdade e a essência e a identidade de Deus encarnado, eles se opõem conscientemente a Deus, fazendo o papel de inimigos de Deus. Quando nada está acontecendo, eles gritam o nome de Deus e até se referem constantemente a “deus, meu deus” em seu discurso. Tudo o que eles dizem deve começar com um apelo: “Deus, olha”, “Deus, você sabe”, “Deus, ouça-me”, “Deus, tenho uma questão a buscar”, “Deus, esta é a situação”, e assim por diante. Enquanto clamam por “deus”, em seu coração, eles estão cheios de noções, hostilidade e desprezo por Cristo. Quando a igreja, a casa de Deus e Cristo enfrentam vários ambientes e circunstâncias, a atitude dos anticristos em relação a Cristo e a Deus muda repetidamente, passando por diferentes transformações. Quando Cristo faz exigências a eles e lhes mostra bondade e cordialidade, sua atitude parece bastante gentil e mansa; quando Cristo é severo com eles e os pisa, sua atitude em relação a Cristo se transforma em repulsa, ódio e desprezo, até em evitação e rejeição a Ele. Quando Cristo lhes promete claramente recompensas e bênçãos, eles se regozijam em segredo, no coração, e até agradam, bajulam e lisonjeiam a Ele, e não hesitam em sacrificar sua dignidade e integridade para

obter esses benefícios. Entretanto, seja lá como é sua atitude, eles nunca têm aceitação e fé verdadeiras em Cristo, muito menos se submetem genuinamente a Ele. Sua atitude em relação a Cristo é sempre de evitação, condenação e hesitação observadora, rejeitando-O do fundo do coração. Não importa onde estejam ou qual seja seu humor, sua essência permanece inalterada. Mesmo que, ocasionalmente, mostrem algumas mudanças ou reviravoltas inesperadas, estas são temporárias. A razão disso é que a natureza essência dos anticristos é hostil a Cristo, portanto eles nunca aceitarão sinceramente essa pessoa comum como seu Senhor, seu Deus.

A comunhão sobre os vários aspectos de como os anticristos tratam Cristo dependendo de seu humor foi, essencialmente, concluída. A última questão a ser abordada, como perguntei anteriormente a vocês, é qual é o valor de expor esses assuntos e qual é a verdade que as pessoas deveriam entender. O valor de expor esses assuntos pode ser simplesmente afirmado sob dois aspectos. Um aspecto é que isso expõe a essência das verdadeiras atitudes das pessoas em relação a Deus, permitindo que as pessoas reconheçam as várias manifestações da corrupção da humanidade. Isso é benéfico para conhecer a si mesmo e para conhecer os caracteres corruptos das pessoas. O outro aspecto é que isso permite que as pessoas saibam qual realmente deve ser a atitude correta em relação a Deus. Você pode achar que a maneira como você trata Deus já é tratá-Lo como Deus, mas, na verdade, há muita impureza nisso, muitos elementos que são de Satanás — essas são manifestações de anticristos, que Deus não reconhece, nem aceita. Isso é uma impureza que precisa ser limpa. Há valor das perspectivas tanto positiva quanto negativa aqui: no mínimo, sob uma perspectiva negativa, isso permite que você saiba que essas coisas são negativas, são manifestações de um anticristo. O aspecto positivo é que isso permite que você saiba que Deus não gosta dessas coisas, Ele não aceita que você O trate dessa maneira. A implicação é que, não importa quão correto, bom, lógico ou alinhado com os sentimentos humanos as pessoas acreditem que é seu tratamento de Deus, Deus não aceita isso. Se Deus não aceita isso, o que você deve fazer? Se você disser: “Farei dessa forma, acredito que é bom e vou me ater a isso; tanto se Tu aceitares ou não, estou apenas sendo íntegro”, tudo bem? (Não.) Não discutiremos se essa atitude está correta em relação a outras questões; ao tratar Deus, agir dessa forma é muito perigoso, e você deveria reverter o curso. Qual deve ser a atitude das pessoas em relação às coisas que Deus não pode aceitar? A única atitude que as pessoas devem ter é aceitar tudo o que vem de Deus; quer lhes pareça bom ou ruim, quer lhes pareça agradável ou duro e desagradável, elas devem aceitar e se submeter incondicionalmente, tratando isso como a verdade para mudar a si mesmo e se purificar. Qual é o valor de expor essas questões? Não foram abordadas a partir tanto dos aspectos negativos quanto dos positivos? Então, qual é a verdade que as pessoas deveriam entender? (Deus é a verdade, Deus é o Criador. Quer encarnado na carne ou aparecendo de qualquer outra forma, as palavras que Ele diz são a verdade, e devemos nos submeter e aceitar incondicionalmente.) Vocês

podem, todos, dizer amém a essa declaração? (Amém.) Eu também digo amém a isso; aceitar e submeter-se incondicionalmente, essa é a verdade. Não importa de que forma ou maneira Deus apareça e viva entre as pessoas, não importa em que forma Deus exista, Deus é eternamente Deus. Essa é a verdade, e é a verdade que as pessoas mais deveriam entender. Em segundo lugar, a atitude que um ser criado deve ter em relação a Deus é a de submissão incondicional. Além disso, há outro ponto que as pessoas não entendem: por que as pessoas seguem a Deus? É para aliviar o tédio? Para preencher sua mente e lidar com seu vazio espiritual? É para resolver seu destino futuro? É para ser limpas ou para frequentar uma universidade da verdade? O que as pessoas buscam resolver ao seguir a Deus? Isso é algo que as pessoas precisam saber. (Elas buscam resolver seu caráter corrupto.) Correto. As pessoas seguem a Deus para resolver seu caráter corrupto. As pessoas podem resolver seu caráter corrupto por conta própria? As pessoas com fama, conhecimento e instrução podem resolvê-lo? Existe alguém, em meio à humanidade, que pode resolver essa questão? (Ninguém pode resolvê-la.) Deus veio hoje para resolver esse problema; somente Deus encarnado, somente o Próprio Deus pode resolvê-lo. Por que o Cristo encarnado, que parece ser igual a um humano, pode resolver esse problema? Os humanos têm linguagem, pensamentos e ideias, então por que não conseguem resolver o problema? Onde está a diferença? (Deus é a verdade, o caminho e a vida; os humanos não possuem a verdade.) Deus é a verdade, o caminho e a vida. Somente aceitando esse fato e aceitando tudo da carne em que Deus está encarnado é que os caracteres corruptos das pessoas podem ser resolvidos. Isso implica que as pessoas vêm para diante de Deus para resolver seus caracteres corruptos, o que significa vir a Deus para obter a verdade. Somente obtendo a verdade os caracteres corruptos das pessoas podem ser resolvidos. Como você pode resolvê-los sem obter a verdade? As doutrinas podem resolver um caráter corrupto? O conhecimento pode resolver? Noções e imaginações podem resolver? Não podem. Somente o Deus prático encarnado pode ajudar você a resolver. Portanto, é inútil adorar qualquer figura famosa, pessoa grandiosa ou sábio; eles não podem resolver suas dificuldades reais nem salvar você. Além disso, aprender qualquer assunto, profissão ou conjunto de conhecimentos não pode resolver suas dificuldades reais ou questões reais. Se você diz: “Eu simplesmente desprezo essa pessoa comum”, então a sua opinião precisa mudar. O fato é como é; foi assim que Deus agiu. Se deseja aceitar Deus como sua vida, você deve aceitar cada frase que Deus diz e cada ação que Ele realiza. Se reconhece Deus como a verdade, você deve acreditar e admitir a inequivocidade e a qualidade absoluta do fato de que, não importa de que maneira ou forma Deus existe ou aparece, Ele é sempre a verdade. Depois de admitir esse fato, com que atitude você deve tratar a carne em que Deus está encarnado, essa pessoa comum? Aí está a verdade a ser buscada.

Expondo as manifestações de como os anticristos tratam Cristo dependendo de seu humor, qual é a verdade subjacente que as pessoas devem entender? Façam um

resumo de alguns itens para que eles sejam esclarecidos e para que vocês entendam e tenham clareza sobre essa verdade. (Resumimos quatro itens: o primeiro é que Deus é sempre Deus, e essa é a verdade. O segundo é que a atitude que um ser criado deve ter em relação a Deus é de submissão incondicional. O terceiro é que Deus é a verdade, o caminho e a vida, e somente se aceitando esse fato e se aceitando tudo da carne em que Deus está encarnado os caracteres corruptos das pessoas podem ser resolvidos. O quarto é que, se as pessoas reconhecem Deus como a verdade, elas deveriam acreditar e reconhecer a inequivocidade do fato de que, não importa de que maneira ou forma Deus existe ou aparece, Ele é sempre a verdade.) Esses quatro itens são cruciais? (Sim.) Na verdade, todos conhecem cada um desses itens em termos de doutrina, mas quando se trata de quais verdades princípios estão envolvidas na questão de como tratar Cristo, as pessoas ficam confusas quando se deparam com situações reais. Elas não sabem praticá-las, e as verdades que entendiam anteriormente se tornam meras doutrinas que não podem ser aplicadas. Isso mostra suficientemente que, por mais doutrinas que as pessoas entendam, isso é inútil; sem entender a verdade, seus problemas ainda não podem ser resolvidos.

20 de junho de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 4)

II. Desprezando a carne em que Deus está encarnado

Na última comunhão, comunicamos o segundo subtópico da décima manifestação dos anticristos — desprezando a carne em que Deus está encarnado. Onde paramos, na nossa comunhão? (Como os anticristos tratam Cristo depende de seu humor.) Chegamos ao item “como eles tratam Cristo depende de seu humor”. Vamos recapitular primeiro quais aspectos foram comunicados. Quantas situações foram dissecadas referentes a “depende de seu humor”? (Foram cinco situações: seu comportamento quando confrontados com a poda, seu comportamento em relação a Cristo quando Ele estava sendo caçado, quando geram noções sobre o Deus encarnado, quando são promovidos ou dispensados, e quando são confrontados com ambientes diferentes.) É mais ou menos isso. Quando ouvem o conteúdo desses aspectos, vocês apenas ouvem os eventos contidos neles ou os comparam com vocês mesmos, ganhando e entendendo a verdade por meio desses eventos? Com que perspectiva vocês ouvem? (Quando Deus expõe e dissecar esses estados e manifestações, posso compará-los comigo. Às vezes, meu comportamento pode não ser completamente igual às manifestações dos anticristos, mas o caráter e a natureza essencial revelados são os mesmos.) Os estados, as manifestações e as essências expostas existem em graus variados em todas as pessoas. Quando as pessoas começam a crer em Deus, é difícil perceberem as manifestações desses caracteres corrompidos em si mesmas, mas à medida que sua experiência de crer em Deus se aprofunda gradualmente, elas, inconscientemente, ficam cientes de certos caracteres e comportamentos. Portanto, independentemente de as manifestações específicas abordadas pelo conteúdo que discutimos atualmente estarem relacionadas a você ou de você ter se engajado em tais comportamentos no passado, isso não significa que essas questões não estão relacionadas a você; não significa que você não fará tais coisas no futuro, nem que você não possui tais caracteres e comportamentos. Há mais de um ano estamos comunicando e expondo as várias manifestações dos anticristos. Tendo passado mais de um ano comunicando um tópico e ainda não tendo terminado, vocês acham que o conteúdo da nossa comunicação é específico e completo? (É completo.) É extremamente específico e completo! Apesar de a comunhão ter atingido esse nível, muitas pessoas ainda exibem seus comportamentos originais, não mudaram nem um pouco. Ou seja, as palavras ditas e os estados, caracteres e essências expostos não as ajudam nem um pouco. Durante esse período, ainda há alguns que continuam a se engajar em comportamentos imprudentes e inescrupulosos, a agir de forma arbitrária e ditatorial, e a se comportar de forma teimosa e caprichosa. Eles continuam iguais a

antes, ou até mesmo ficam mais desenfreados depois de ganhar status, revelando-se ainda mais por completo. Além disso, há sempre algumas pessoas que são dispensadas e removidas — o que está acontecendo aqui? (É porque essas pessoas nunca aceitaram a verdade; elas ouviram tantos sermões, mas não os levaram a sério.) Uma das razões é que essas pessoas nunca aceitam a verdade; elas são avessas à verdade e não amam coisas positivas. Outra razão é que elas, incapazes de aceitar a verdade ou as coisas positivas, possuem, inerentemente, a essência dos anticristos. Portanto, embora Eu tenha comunicado e exposto as várias essências e manifestações dos anticristos com tanta especificidade, esses anticristos e essas pessoas malignas ainda agem desenfreadamente e sem medo, fazem o que bem entendem. Isso não é determinado por sua essência? É realmente impossível que essas pessoas mudem sua natureza; elas não são afetadas por sermões, não importa quantos ouçam, e não se arrependem, também. A julgar por sua vida diária, sua atitude em relação ao desempenho de seus deveres e a maneira como os desempenham, elas não aceitam a verdade de forma alguma, e seu caráter não mudou nem um pouco; essas palavras são como pregar a surdos — totalmente ineficazes. Essas palavras não afetam os anticristos, mas será que elas tiveram certo efeito inibidor em vocês? Elas serviram para restringir certos comportamentos e elevar os padrões de sua consciência e moralidade? (Um pouco.) Se elas não tiveram esse efeito em alguém, essa pessoa ainda é humana? Não é; ela é um diabo. É claro que, depois de ouvir essas palavras, a maioria das pessoas adquiriu algum discernimento dos vários caracteres essências dos anticristos e desenvolveu um ódio profundo pelos caracteres dos anticristos, ao mesmo tempo que adquiriu algum entendimento e conhecimento de seus caracteres essências corruptos. Isso é um bom sinal, uma coisa boa. Mas será que há pessoas que ficam cada vez mais negativas quanto mais ouvem? Ao ouvir essas palavras, elas pensam: “Acabou. Toda vez que as manifestações, os estados e os caracteres dos anticristos são expostos, eles coincidem completamente com os meus. Em nenhum momento eles são irrelevantes para mim. Quando conseguirei me dissociar completamente do caráter dos anticristos? Quando conseguirei exibir algumas manifestações do povo de Deus, dos filhos amados de Deus?”. Quanto mais elas ouvem, mais negativas ficam, mais elas sentem que não têm uma senda a seguir. Essa reação é normal? (Não.) Vocês se sentem negativos? (Não.) Toda vez que vocês Me ouvem expor essas manifestações e esses eventos dos anticristos, isso atormenta ou causa desconforto? Vocês se sentem envergonhados? (É doloroso, sentimos vergonha.) Sejam quais forem os sentimentos que vocês tenham, o fato de que isso não leva à negatividade é bom; vocês permaneceram firmes. Entretanto, não ser negativo não basta; isso não atinge o propósito, não é o objetivo final. Vocês precisam alcançar conhecimento de si mesmos por meio dessas palavras. Não se trata de entender um aspecto do comportamento, mas de conhecer seu próprio caráter e essência. Esse entendimento deveria capacitá-los a encontrar o jeito de praticar na vida e no processo de desempenhar

seu dever, sabendo quais ações estão alinhadas com o comportamento dos anticristos, quais ações revelam o caráter de um anticristo e quais ações são baseadas em princípios. Se consegue alcançar isso, então você não ouviu essas palavras em vão; elas surtiram efeito em você. A seguir, continuaremos a comunicar a quarta manifestação de como os anticristos tratam o Deus encarnado — apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter.

D. Apenas ouvir o que Cristo diz, mas não obedecer nem se submeter

Os anticristos apenas ouvem o que Cristo diz, mas não obedecem nem se submetem; então, como eles ouvem? Essa frase resume, essencialmente, a atitude com a qual eles ouvem: não há obediência nem submissão genuína; eles não aceitam de coração, mas apenas ouvem com os ouvidos, sem escutar ou apreender com o coração. Analisando isso literalmente, o comportamento e o caráter dos anticristos, nesse sentido, podem ser resumidos por esses elementos básicos. Sob a perspectiva do caráter essência dos anticristos, essas pessoas não obedecem nem cedem a nada que venha de Deus, nem a qualquer coisa que seja considerada boa e positiva por Deus ou pelos humanos, nem a qualquer coisa que esteja em conformidade com as leis naturais; em vez disso, elas desprezam essas coisas e têm suas perspectivas e opiniões. Suas perspectivas estão alinhadas com as regras e leis das coisas positivas? Não. Suas perspectivas se resumem a dois aspectos: um são as leis de Satanás, e o outro está alinhado com os interesses de Satanás e a natureza essência de Satanás. Portanto, no que diz respeito à carne em que Deus está encarnado, as perspectivas e atitudes dos anticristos se resumem, essencialmente, a duas coisas: uma são a lógica e as leis de Satanás, e a outra, o caráter essência de Satanás. Cristo é o porta-voz de Deus enquanto Ele realiza um estágio da obra na terra, Ele é a expressão e a encarnação de Deus enquanto Ele realiza um estágio da obra na terra. Para tal papel, os anticristos, além da curiosidade, do gosto pelo escrutínio e de tratá-Lo como se fosse uma pessoa de status para adular e bajular, eles não têm crença nem seguimento genuíno em seu coração, muito menos amor e submissão reais. No que diz respeito a Cristo, uma figura que parece insignificante aos olhos da humanidade corrupta, Sua aparência é comum e normal; Sua fala, Seu comportamento e Sua postura, bem como todos os aspectos de Sua humanidade, também são comuns e normais. Mais ainda, a forma, o modo e o método da obra que Ele realiza parecem extremamente comuns, normais e práticos aos olhos de todos. Eles não são sobrenaturais, não são vazios, não são vagos e não estão desvinculados da vida real. Em suma, visto de fora, Cristo não parece elevado. Seu discurso, ações e comportamento não são profundos nem abstratos. Observando por olhos humanos, não se vê nenhum mistério nem nada incompreensível; Ele é simplesmente prático demais, normal demais. Antes de discutirmos a essência e a natureza de toda a obra realizada por Deus encarnado, vamos considerar tudo o que é visível externamente para as pessoas nesse papel

de Deus encarnado: Sua fala, comportamento, porte, rotina diária, personalidade, interesses, nível educacional, as questões com as quais Ele se preocupa e que Ele discute, Sua maneira de tratar e interagir com as pessoas, bem como as coisas sobre as quais Ele articula conhecimento etc. Todos esses aspectos, na visão do homem, não são sobrenaturais, elevados ou vazios, mas muito práticos. Todos esses aspectos são um teste para todos que seguem Cristo; mas para aqueles que realmente acreditam em Deus, que têm consciência e razão, uma vez que entendem algumas verdades, eles resumem todas essas manifestações normais e práticas de Cristo no exterior sob a categoria de Deus encarnado para entender, compreender e se submeter. Entretanto, somente os anticristos não fazem isso; eles não conseguem fazer. No fundo do seu coração, uma figura tão extremamente comum como Cristo parece carecer de algo. O que, exatamente, está faltando? Em seu íntimo, os anticristos costumam sentir que uma pessoa tão comum não se parece muito com deus. Eles também exigem com frequência que essa pessoa comum fale, aja e se comporte de uma forma que, para eles, seria condizente com o deus verdadeiro, com o Cristo de sua imaginação. Portanto, olhando a fundo no coração dos anticristos, eles não estão dispostos a aceitar uma pessoa tão comum como seu senhor, como seu deus. Quanto mais normal, prático e comum for um aspecto de Cristo, mais ele é desprezado, desdenhado e até visto com hostilidade pelos anticristos. Portanto, com relação a qualquer aspecto do comportamento de Cristo, incluindo Suas palavras, os anticristos, no fundo, não conseguem aceitar e até resistem a isso.

O que a fala de Cristo inclui? Às vezes, trata-se de fazer arranjos de trabalho; às vezes, de apontar as deficiências de alguém; às vezes, de expor a essência corrupta de certo tipo de pessoa; às vezes, de analisar a essência e todos os detalhes de uma questão para dissecar os problemas envolvidos; às vezes, de julgar o certo e o errado de uma questão; às vezes, de determinar o desfecho para certo tipo de pessoa; às vezes, de promover algumas pessoas; às vezes, de dispensar algumas pessoas; às vezes, de podar algumas pessoas e, às vezes, trata-se de confortar e exortar algumas pessoas. É claro que, além das verdades relacionadas à vida caráter das pessoas de que Cristo fala durante Sua obra, Ele também aborda com frequência todo tipo de coisas, bem como alguns tópicos relacionados ao conhecimento humano e a vários campos profissionais. Cristo é uma pessoa normal e prática; Ele não vive no vácuo. Ele tem pensamentos e pontos de vista sobre todos os assuntos relacionados à existência e à vida humana e aborda esses assuntos com princípios. Se esses princípios estão relacionados aos tópicos da sobrevivência das pessoas, da entrada das pessoas na vida, da adoração a Deus, pode-se dizer que todos eles são verdades? (Sim.) As palavras relativas ao conhecimento humano, à filosofia e a alguns assuntos profissionais de que Cristo fala não podem ser diretamente chamadas de a verdade, mas diferem em ponto de vista, atitude e princípio daquilo que os humanos sabem sobre esses tópicos. Por exemplo, os seres humanos podem adotar uma atitude reverencial

em relação a um conhecimento, vivendo de acordo com ele, enquanto Cristo pode dissecar e discernir todos os tipos de conhecimento e tratá-los corretamente. Vejam, por exemplo, sua experiência em uma determinada profissão e seu domínio do conhecimento relacionado. O que vocês podem alcançar com a aplicação desse conhecimento? Como vocês aplicam esse conhecimento no processo de desempenhar seu dever? Há quaisquer verdades princípios envolvidas? Se você não entende a verdade, então não há princípios, e você depende exclusivamente do conhecimento para desempenhar seu dever. Embora Eu possa não ser um especialista nessa profissão ou não ter um entendimento profundo desse conhecimento, e captar apenas a ideia geral e conhecer alguns fundamentos, Eu sei aplicar esse conhecimento de uma forma e com princípios que permitam que ele sirva à obra de Deus com eficácia. Essa é a diferença. Os anticristos, por não aceitar a verdade, nunca verão esse ponto e nunca entenderão o que realmente é a essência de Cristo. Cristo possui a essência de Deus — onde, exatamente, essa afirmação é atualizada e manifestada, como as pessoas devem tratá-la e que benefícios e ganhos as pessoas recebem dela? Os anticristos nunca verão esse aspecto. Por que é assim? Há um motivo muito importante: não importa como os anticristos olhem para a carne em que Deus está encarnado, eles veem apenas uma pessoa. Eles a avaliam a partir de uma perspectiva humana, usando o conhecimento, a experiência, o intelecto, os esquemas e as artimanhas humanas para olhar, mas não importa como olhem, eles não conseguem ver nada de especial nessa pessoa, nem conseguem discernir que Ele tem a essência de Deus. Digam-Me, eles conseguem ver isso a olho nu? (Não.) E se usarem um microscópio ou um raio X? Seria ainda menos provável que vissem. Algumas pessoas perguntam: “Se não pode ser visto a olho nu ou com um microscópio, aqueles que estão em contato com o âmbito espiritual conseguem vê-lo?”. (Não.) Aqueles que estão em contato com o âmbito espiritual podem ver o interior desse âmbito e perceber os espíritos, então por que não conseguem discernir Deus encarnado? Vocês acham que Satanás consegue ver Deus no âmbito espiritual? (Sim.) Assim como Deus, Satanás existe no âmbito espiritual, mas ele reconhece Deus como Deus? (Não.) Ele segue ou acredita em Deus? (Não.) Satanás consegue ver Deus todos os dias, mas não acredita Nele nem O segue. Portanto, mesmo que as pessoas em contato com o âmbito espiritual pudessem ver o Espírito de Deus, elas reconheceriam esse Espírito como Deus? (Não.) Essa explicação resolve a raiz do problema? (Sim.) Qual é a raiz, aqui? (Eles não reconhecem a Deus e não O temem.) No fundo, os anticristos não reconhecem a Deus. Seus antepassados, suas próprias raízes, não reconheciam Deus. Mesmo com Deus bem diante de seus olhos, eles não O reconhecem nem O adoram. Então, como eles poderiam adorar Deus encarnado, que parece tão comum e insignificante? Eles jamais poderiam. Portanto, independentemente dos meios que os anticristos usam para ver, isso é em vão. Desde o momento em que Deus começou Sua obra até agora, Deus falou tantas palavras e fez uma obra tão grande. Não é esse o maior sinal, a maior maravilha do mundo

humano? Se os anticristos pudessem reconhecer isso, eles teriam acreditado há muito tempo; não teriam esperado até agora. Algumas pessoas pensam: “Os anticristos simplesmente não viram o suficiente dos feitos reais de Deus, por isso permanecem não convencidos; se Deus mostrasse alguns sinais e maravilhas, permitisse que eles vissem como o âmbito espiritual realmente é, e se eles vissem a pessoa real de Deus e que todas as Suas palavras foram cumpridas, eles reconheceriam e seguiriam a Deus”? É assim mesmo? Tendo lutado com Deus no âmbito espiritual por tantos anos sem serem convencidos, os anticristos se submeteriam de repente, em apenas alguns anos? Isso é impossível; sua natureza essência é imutável. Deus encarnado fez tanta obra e falou tantas palavras, mas nada disso pode conquistá-los, nem podem eles reconhecer a identidade e a essência de Deus. Essa é sua natureza inata. O que essa natureza indica? Significa que pessoas como os anticristos sempre travarão guerra contra Deus, a verdade e as coisas positivas, lutando até o fim, sem cessar, até a morte. Não são eles os alvos legítimos da destruição? O que significa “sem cessar, até a morte”? Significa que eles preferem morrer a reconhecer as palavras de Deus como a verdade, preferem morrer a se submeter a Deus. Isso merece a morte.

Quando se trata de Cristo, essa pessoa comum, os anticristos O escrutinam não apenas por fora, mas também por dentro. Assim, quando Cristo fala e age, os anticristos exibem uma variedade de comportamentos. Vamos expor sua natureza essência por meio das várias manifestações que os anticristos exibem em resposta à fala e às ações de Cristo. Por exemplo, quando Cristo comunica o trabalho e as verdades princípios às pessoas, Ele menciona algumas práticas específicas. Essas práticas envolvem como, especificamente, as pessoas devem realizar e implementar uma tarefa durante o processo do desempenho de seu dever. Em termos gerais, nenhuma tarefa gira em torno de discutir teoria, gritar chavões, animar todo mundo e depois fazer com que todos façam um juramento, e acabou; cada tarefa relacionada ao dever é complexa e envolve certos detalhes. Por exemplo: como escolher a pessoa certa; como lidar com os diferentes estados de várias pessoas, e como tratá-los; como lidar com vários problemas que surgem durante o processo de desempenho do dever de acordo com os princípios; como alcançar cooperação harmoniosa entre as pessoas sem agir de forma arbitrária e ditatorial, ou sem se comportar de forma teimosa e caprichosa; e assim por diante, abrangendo vários tópicos. Quando as pessoas precisam implementar um trabalho específico que Cristo comunicou e assumir projetos específicos, elas podem encontrar dificuldades. Gritar chavões e pregar doutrinas é fácil, mas a implementação concreta não é tão simples. No mínimo, as pessoas precisam se esforçar, pagar um preço e dedicar tempo para de fato realizar essas tarefas. Isso envolve, por um lado, encontrar pessoas adequadas e, por outro, estudar a profissão envolvida, pesquisar o conhecimento comum e as teorias relacionadas a vários aspectos profissionais, e os métodos e abordagens específicos de operação. Além disso, as pessoas podem se deparar com alguns problemas desafiadores. Geralmente, as pessoas normais se

sentem um pouco intimidadas ao ficar sabendo dessas dificuldades e sentem certa pressão, mas aqueles que são leais e submissos a Deus, quando enfrentam dificuldades e se sentem pressionados, oram silenciosamente no coração, pedindo que Deus os oriente, aumente sua fé, os esclareça e ajude, e pedem também proteção contra cometer erros, para que possam cumprir sua lealdade e se esforçar ao máximo para alcançar consciência limpa. Entretanto, pessoas como os anticristos não são assim. Quando ouvem Cristo falando sobre arranjos específicos no trabalho que eles precisam implementar e que o trabalho tem algumas dificuldades, eles começam a resistir internamente e não se dispõem a prosseguir. Como é essa falta de vontade? Eles dizem: “Por que as coisas boas nunca acontecem comigo? Por que sempre recebo problemas e demandas? Sou considerado ocioso ou um escravo que precisa receber ordens? Não sou tão fácil de manipular! Tu dizes isso tão levemente, por que não tentas fazer isso tu mesmo?”. Isso é submissão? Essa é uma atitude de aceitação? O que eles estão fazendo? (Resistindo, se opondo.) Como surgem essa resistência e essa oposição? Por exemplo, se lhe dissessem: “Vá comprar alguns quilos de carne e prepare uma refeição de carne de porco braseada para todos”, eles se oporiam a isso? (Não.) Mas se lhe dissessem: “Hoje, vá e lave aquela terra e, enquanto estiver lavrando, você terá que terminar de remover as pedras antes de poder comer”, eles não se dispõem. Quando algo envolve adversidade física, dificuldade ou pressão, seu ressentimento vem à tona, e eles não se dispõem a prosseguir; eles começam a resistir e a reclamar: “Por que não acontecem coisas boas comigo? Na hora das tarefas fáceis ou leves, por que sou ignorado? Por que sou escolhido para o trabalho difícil, cansativo ou sujo? Será que é porque pareço ser sem malícia e fácil de ser pressionado?”. É aí que começa a resistência interna. Por que eles são tão resistentes? Que “trabalho sujo e cansativo”? Que “dificuldades”? Tudo isso não faz parte do seu dever? Quem quer que seja designado deve fazê-lo; existe algo a escolher? Trata-se de dificultar deliberadamente as coisas para eles? (Não.) Mas eles acreditam que isso é dificultar deliberadamente as coisas para eles, colocá-los em uma situação difícil, então eles não aceitam esse dever de Deus e não se dispõem a aceitá-lo. O que está acontecendo aqui? Será que, quando enfrentam dificuldades, precisam passar por adversidade física e não podem mais viver com conforto, eles ficam resistentes? Isso é submissão incondicional, sem reclamações? Eles ficam relutantes diante da menor dificuldade. A qualquer coisa que não queiram fazer, qualquer trabalho que considerem difícil, indesejável, humilhante ou menosprezado pelos outros, eles resistem ferozmente, fazem objeções e se recusam, não demonstrando o mínimo de submissão. A primeira reação dos anticristos quando se deparam com as palavras e as ordens de Cristo ou com os princípios que Ele comunica — assim que isso lhes causa dificuldades ou exige que sofram ou paguem um preço — é resistência e recusa, eles sentem repulsa no coração. Entretanto, quando se trata de coisas que estão dispostos a fazer ou que os beneficiam, sua atitude não é a mesma. Os anticristos desejam desfrutar de conforto e

se destacar, mas será que ficam satisfeitos e dispostos a aceitar quando enfrentam o sofrimento da carne, a necessidade de pagar um preço ou até mesmo o risco de ofender outras pessoas? Será que, então, eles conseguem alcançar submissão absoluta? Nem um pouco; sua atitude é de total desobediência e recalcitrância. Quando pessoas como os anticristos são confrontadas com coisas que não querem fazer, coisas que não estão alinhadas com suas preferências, gostos ou interesses próprios, sua atitude em relação às palavras de Cristo se transforma em recusa e resistência absolutas, sem nenhum traço de submissão.

Algumas pessoas, quando ouvem Cristo falar, começam a formar pensamentos: “Por que Cristo diz isso? Como Ele pôde tratar esse assunto com essa opinião? Como Ele pôde ter essa opinião, como pôde definir algo dessa forma? Isso também é a verdade? Essas também são as palavras de Deus? Eu acho que não. A maneira como Deus fala na Bíblia é registrada de forma diferente, com certo tipo de racionalidade, sem entrar nesses assuntos detalhados e banais. Por que Cristo fala assim? Sempre se trata de detalhes e de dissecar detalhes; Deus pode realmente falar assim?”. Elas não têm noções sempre que leem as palavras de Deus, e o que pensam é: “Essas são as palavras de Deus; devo confiar nelas para obter vida, salvação e bênçãos”. No entanto, quando de fato interagem com Cristo, elas começam a formar opiniões sobre os pontos de vista Dele, comentários e atitudes sobre algumas questões, bem como as maneiras de Cristo lidar com certas pessoas, e essas opiniões podem ser consideradas noções humanas. Quando os anticristos geram noções no coração, eles oram a Deus para podar suas noções? De forma alguma. Eles avaliam continuamente as palavras de Cristo de acordo com suas noções, sem nenhum traço de um coração de submissão. Assim, quando desenvolvem noções sobre Cristo, eles começam a resistir por dentro e aos poucos se tornam antagônicos a Cristo. Quando esse antagonismo surge, os anticristos ainda pensam em se submeter? Eles ainda pensam em aceitar? No coração, eles começam a resistir, e pensam: “Ah, agora eu tenho alguma vantagem sobre ti. Tu não deverias ser deus? Todas as tuas palavras não são a verdade? Acontece que tu também raciocinas logicamente quando fazes as coisas e julgas as questões com base no que vês com teus olhos. Tuas ações não estão alinhadas com a essência de deus!”. Eles começam a sentir desobediência em seu interior. Quando essa desobediência surge, ela se revela no exterior. Eles podem dizer: “O que tu dizes parece certo, mas preciso verificar as palavras de deus para ver o que ele diz sobre isso. Preciso orar a deus para ver como ele me conduz. Preciso esperar e buscar para ver como deus me guia e me esclarece. Quanto ao que tu disseste, eu já não considero mais isso, e isso não pode ser a base para as minhas ações”. Que manifestação é essa? (Negar a Cristo.) Eles negam Cristo, mas por que ainda leem “A Palavra manifesta em carne”? (Deus, acho que eles só reconhecem o Deus vago no céu e negam totalmente Cristo na terra.) Os anticristos vivem o tempo todo dentro de palavras e doutrinas vazias, reverenciando um Deus elevado e invisível. Portanto, eles reverenciam e estimam muito

as palavras escritas que são as palavras registradas de Cristo, mas consideram Cristo, que é tão comum quanto possível, como se Ele não tivesse nenhum status em seu coração. Isso não é contraditório? Quando abrigam noções sobre Cristo, eles dizem: “Preciso orar e ver o que as palavras de deus dizem”. Reconhecendo apenas as palavras de Deus, mas não Cristo, quem são eles? (Anticristos.) Não importa quão significativas ou profundas sejam suas noções sobre as palavras de Cristo, uma vez que essas palavras são impressas, suas noções desaparecem. Quando as palavras se tornam texto, eles as adoram como Deus. Não é esse o mesmo erro cometido pelos fariseus e por aqueles que fazem parte dos círculos religiosos? O fato de não entenderem a verdade facilita o surgimento dessas manifestações e noções. Depois que os anticristos desenvolvem noções, seu coração não consegue se submeter; não há submissão, apenas resistência.

Em que circunstâncias as pessoas comuns desenvolvem noções, ou que tipo de pessoa é propenso a desenvolver noções? Um tipo são aqueles que não entendem as palavras de Deus, outro são aqueles que não têm entendimento espiritual e não aceitam a verdade; eles são propensos a desenvolver noções. Quando as noções surgem, eles começam a resistir no coração. Por exemplo, posso ordenar que as pessoas façam algo de determinada maneira com base no contexto, no ambiente e nas necessidades humanas naquele momento. Mais tarde, à medida que o tempo passa e as situações mudam, a maneira e o método de lidar com a questão também podem mudar. Entretanto, essa mudança dá aos anticristos a oportunidade de desenvolver noções: “Tu disseste isso anteriormente, declaraste como verdade e disseste às pessoas que praticassem dessa forma. Nós finalmente entendemos e fomos capazes de praticar e aderir a isso, pensando que tínhamos esperança de bênçãos, e agora tu nos dizes que devemos fazer isso de um jeito diferente — o que isso significa? Tu não estás nos atormentando? Não estás nos tratando como menos que humanos? Qual, exatamente, é a maneira correta de fazer isso?”. Qualquer mudança de método, abordagem ou declaração pode enfurecer algumas pessoas — esses indivíduos são aqueles que não entendem nem um pouco a verdade e não conseguem compreendê-la. Eles avaliam tudo o que Deus faz com pontos de vista antigos, teorias antigas, alguns padrões morais humanos, padrões de consciência e até um pouco de pensamento lógico e conhecimento humano. Quando tudo isso contradiz o que Cristo disse ou quando surgem discrepâncias no meio disso, eles não sabem lidar com isso. Quando não têm certeza de como proceder, as pessoas normais deveriam ser capazes de se acalmar e aceitar, primeiro, e depois, aos poucos, procurar entender. Entretanto, os anticristos não são assim. Eles primeiro resistem e depois oram diante do Deus vago, parecendo que estão praticando a verdade e amando muito a Deus. Qual é o propósito de sua oração? É encontrar evidências suficientes para negar as palavras de Cristo, para condenar e criticar o que Cristo disse, para obter paz de espírito. É assim que eles resolvem suas noções. Isso pode resolver suas noções? (Não.) Por que não? (Porque eles não aceitam

a verdade. Eles não estão buscando a verdade nas palavras de Deus, mas estão tentando negar a Deus.) Exatamente, eles não estão resolvendo suas noções com uma atitude de aceitar a verdade ou de uma maneira que aceite a verdade. Suas noções não são deixadas de lado; elas persistem em seu coração. Portanto, essa abordagem nunca resolverá suas noções, nunca permitirá que eles larguem suas noções. Em vez disso, essas noções se acumulam com o tempo; à medida que o tempo passa e seus anos de crer em Deus aumentam, o mesmo acontece com suas noções e imaginações. Consequentemente, sua atitude em relação a Cristo, em relação a essa pessoa comum, inevitavelmente fica cada vez mais sobrecarregada de noções. Ao mesmo tempo, a barreira, em seu coração, em relação a Cristo e seu ressentimento em relação a Ele também aumentam. Ao carregarem essas barreiras e noções enquanto desempenham seus deveres, eles participam de reuniões e comem e bebem as palavras de Deus, o que eles podem ganhar, no final? Além de seus desejos por bênçãos aumentarem a cada dia, eles não ganham nada.

Vocês têm alguma noção sobre Cristo? As exigências das pessoas para Deus moldam as noções delas sobre Cristo. De onde vêm essas exigências? Elas surgem das ambições, dos desejos, das noções e imaginações das pessoas. Então, que tipo de noções as pessoas desenvolvem? Elas acreditam que Cristo deveria dizer isto ou aquilo, que Ele deveria falar e agir de determinadas maneiras. Por exemplo, quando alguém se sente negativo e fraco, ele pode pensar: “Deus não é amor? Deus é como uma mãe amorosa, como um pai compassivo; Deus deveria prover conforto às pessoas. Esqueça o Deus do céu; Ele é inalcançável. Agora que Deus veio para a terra, as pessoas têm esse acesso conveniente. Como estou me sentindo negativo, preciso vir para diante de Deus e abrir o coração”. E, ao abrir o coração, ele derrama lágrimas, fala sobre suas dificuldades, fraquezas, e discute abertamente seu caráter corrupto. O que as pessoas realmente estão buscando, no coração? Elas querem ser consoladas, querem ouvir palavras agradáveis, querem que Deus diga palavras que aliviem sua tristeza, as animem, tragam conforto e as impeçam de se sentir negativas. Não é esse o caso? Especialmente certo tipo de pessoa abriga esta imaginação: “Para os humanos, fraqueza e negatividade são isso e nada mais, mas para Deus, uma única frase pode deixar uma pessoa totalmente revigorada e fazer com que todos os problemas e tristezas em seu coração desapareçam instantaneamente. Fraqueza e negatividade se dissiparão como fumaça, e ela poderá ser forte diante de qualquer coisa, deixará de ser fraca ou de se atolar em negatividade, permanecendo firme em seu testemunho. Então, que Cristo fale!”. Digam-Me, o que devo dizer quando Me deparo com uma situação dessas? Por um lado, preciso descobrir por que essa pessoa está se sentindo negativa e que dever ela está desempenhando; por outro lado, devo comunicar os princípios que se deve defender no processo de desempenhar seu dever. Isso não é dizê-lo claramente? Para alguns que são tolos e teimosos e não aceitam a verdade, é necessário dizer algo disciplinar para estimulá-los e encorajá-los. Ao mesmo tempo,

também é necessário expor a natureza essência desse tipo de pessoa, para que ela entenda o que é ficar negativo sempre e por que ela fica negativa perpetuamente. Se Eu disser que aqueles que sempre ficam negativos são pessoas que não aceitam a verdade, que não amam a verdade, eles podem se sentir confortados depois de ouvir isso? (Não.) Suponha que Eu dissesse isto: “Ficar negativo constantemente é normal. É uma manifestação infantil; é igual a uma criança carregando os fardos de um adulto, ficando negativa perpetuamente devido ao peso. Você é de baixa estatura, é jovem e não tem muita experiência, portanto precisa aprender gradualmente. Além disso, seus pais também têm responsabilidade; eles não o instruíram bem, portanto a culpa não é sua”. Então eles podem perguntar: “O que é esse meu caráter corrupto?”. “Não se trata de um caráter corrupto; acontece apenas que você é jovem demais e vem de um bom ambiente familiar; você é mimado e paparicado. Daqui a alguns anos, quando você crescer, isso vai melhorar.” Será que eles se sentiriam confortados ao ouvir isso? Se Eu desse um grande abraço e transmitisse um pouco de energia positiva, eles não se sentiriam aquecidos por dentro? Dessa forma, eles sentiriam que experimentaram o amor e o calor de Deus. Mas Cristo não costuma agir dessa forma. Ele pode até fazer isso com crianças mais velhas como uma forma de conforto, mas não agiria dessa forma com nenhum adulto; isso seria chamado de enganar um tolo. Em vez disso, Ele irá direto ao ponto, mostrará a você uma senda, esclarecerá o que realmente está acontecendo e permitirá que você escolha livremente. O tipo de pessoa que você é determina a senda que você trilha. Olhando para a essência de tudo o que Cristo faz, Ele não está enganando nem brincando com as pessoas, só que elas não conseguem aceitar isso. Elas não encaram os fatos, mas essa é a própria essência de Cristo; Ele só pode agir dessa forma. Se as pessoas não conseguem aceitar isso, não é criado um conflito entre elas e Deus? Se elas não conseguem alcançar seu objetivo nem aceitar a verdade, isso não cria uma barreira? (Sim.) Isso fica alojado no coração das pessoas. Originalmente, as pessoas pensavam que Deus era muito amoroso, gentil como uma mãe ou uma avó. Mas agora, vendo que as coisas não são assim e não sentindo nem um pouco de calor, elas se sentem desanimadas. Será que sua imaginação de que “uma única frase de Cristo pode me tirar da negatividade” pode ser cumprida? “Contanto que Cristo venha para resolver meus problemas, garanto que me sentirei aquecido por dentro instantaneamente, e nunca mais ficarei negativo; tudo ficará claro, e uma senda se abrirá.” Essa imaginação é realista? Essa meta pode ser alcançada? (Não.) Portanto, nessa questão, se as pessoas sempre confiarem em suas noções e imaginações, isso não funcionará; elas precisam buscar a verdade para resolver o problema.

Algumas pessoas fazem certas coisas às escondidas e, quando Me encontram, dizem: “Cometi o pecado da falta de castidade quando era adolescente”. Eu digo: “Por favor, não Me fale disso. Ore sinceramente em particular e se arrependa de verdade, então o problema será resolvido, e Deus não se lembrará disso. Você não precisa Me contar cara a cara; Eu não me aprofundo nessas coisas”. Quando Eu as impeço de

falar, elas começam a ter pensamentos: “Tu realmente és Deus? Meu coração é tão sincero, um coração que arde, e Tu jogas um balde de água fria nele. Eu só queria ter uma conversa franca Contigo, por que Tu não me ouves? Seria bom se Tu ouvisses; tenho mais detalhes para contar”. Eu digo: “O objetivo final de confessar seus pecados é se arrepender, não contar numerosos detalhes. Se você realmente se arrependeu no fundo do coração, a forma não importa; passar por esse processo é inútil. Esclarecer todos os detalhes e circunstâncias para Mim não significa que você se arrependeu. Se você se arrependeu de verdade, mesmo que não diga nada, ainda assim você se arrependeu. E se você não se arrependeu, seria inútil, mesmo que você falasse sobre isso”. Algumas pessoas não entendem, acham que Eu quero ouvir tudo, como o fato de terem sido pouco castas, roubado ou condenado e incriminado outras pessoas antes que passaram a crer em Deus. Elas acham que estou disposto a ouvir todos esses assuntos da vida pessoal, que quero conhecer e perceber os pensamentos mais profundos de todos e todas as ações que fizeram, boas ou ruins. Isso não é uma noção humana? Elas estão enganadas. Eu só preciso saber sobre o caráter corrupto das pessoas, sua essência e a senda que trilham; isso é suficiente para abordar a questão significativa da sua salvação. Não existe necessidade de saber tudo sobre a vida atual ou a próxima vida de cada pessoa; não há necessidade de tais detalhes. As pessoas supõem: “Tu também és normal e prático. Há algumas coisas que Tu não sabes, então talvez Tu queiras entender o histórico familiar de cada indivíduo, o ambiente em que ele cresceu e essas experiências especiais durante o crescimento, para conhecê-lo completamente para os propósitos do trabalho, para ganhar uma vantagem com a qual possas julgá-lo e expô-lo”. É assim mesmo? (Não.) Algumas pessoas que carregam essas noções e imaginações sempre querem compartilhar Comigo seus feitos passados quando Me encontram, dizendo: “Ah, Tu não sabes, minha família era assim...”. Eu digo: “Não fale sobre os assuntos da sua família; compartilhe algumas experiências sobre crer em Deus”. Outras dizem: “Ah, Tu não sabes, eu já tive tantos parceiros”, ou: “Tu não sabes para quem eu armei no passado”. É útil dizer essas coisas? (Não.) Elas acham que Deus encarnado está realmente disposto a saber dessas coisas, está ansioso para entender todos os comportamentos vergonhosos entre as pessoas e os vários aspectos detalhados da vida decaída das pessoas. Quando encontro essas pessoas, Eu lhes digo: “Se você quiser se confessar e se arrepender, ore diante de Deus em particular, não Me conte. Sou responsável apenas por lhe ensinar a desempenhar bem seu dever e a adorar a Deus na vida real, para ajudá-lo a alcançar a salvação. Podemos falar sobre qualquer coisa relacionada a isso quando nos encontrarmos, mas é melhor não mencionar assuntos não relacionados”. Ao ouvir isso, algumas pessoas começam a pensar: “Deus realmente não tem amor, Deus não é tolerante”. Na opinião delas, que tipo de pessoa tem amor? Um diretor de comitê de bairro, alguém que lida especificamente com os assuntos triviais diários de outras pessoas. Eu deveria lidar com essas coisas? Não Me importo nem um pouco com esses

assuntos! Como você vive sua vida, o que come e veste, como ganha dinheiro, sua situação econômica, como se dá com seus vizinhos — Eu não interfiro em nada disso. Essa é a atitude que as pessoas têm em relação a Cristo quando alimentam noções. Especialmente quando desenvolvem noções em relação às palavras de Cristo ou quando as palavras de Cristo contradizem totalmente suas próprias noções, os anticristos não largam suas noções, nem aceitam a verdade, nem dissecam suas noções, nem buscam a verdade; em vez disso, eles se agarram a suas noções e condenam, em segredo, no coração, o que Cristo diz.

Neste último período, Deus está realizando a obra de julgamento nos últimos dias. À medida que o evangelho do reino de Deus se espalha, muitos itens de trabalho relacionados a diferentes profissões surgiram na casa de Deus, como trabalho relacionado a música, trabalho de texto, trabalho de produção de filmes, e assim por diante. No decorrer desse trabalho, Cristo também esteve envolvido em alguns itens de trabalho relacionados a essas profissões, principalmente, é claro, fornecendo orientação e determinando a direção de vários itens de trabalho; Ele opera dentro desse escopo. É inevitável que Cristo não esteja familiarizado com algum conhecimento ou alguma informação geral relacionada a esses campos, e pode haver algumas coisas que Ele não entende. Isso não é muito normal? Para a maioria das pessoas, isso parece perfeitamente normal e não é nada de mais, porque todos estão em processo de aprendizado, e, sob a liderança de Deus, todos os tipos de trabalho só podem melhorar cada vez mais, com cada vez mais produtos finalizados e resultados de alta qualidade sendo entregues. Já para os anticristos isso não é bobagem. Eles dizem: “Tu não estás nem um pouco familiarizado com determinado campo, é até ignorante. Que direito tu tens de se envolver, de nos dirigir e guiar? Por que tua palavra deveria ser a última? Por que todos nós deveríamos te ouvir? Ouvir-te está correto, necessariamente? Não tomaremos a senda errada ou cometeremos erros no nosso trabalho se te ouvirmos? Não tenho tanta certeza disso”. Quando Cristo fornece orientação no trabalho, algumas pessoas abordam isso com uma atitude cética: “Vamos primeiro ver se o que Ele diz faz sentido e está dentro do escopo adequado de conhecimento e se é superior às nossas ideias. Se for, nós aceitaremos e seguiremos Sua orientação; se não, faremos outra escolha, encontraremos outro caminho”. No entanto, em seu interior, os anticristos têm uma mentalidade de completa desobediência: “Somos profissionais, trabalhamos nessa área há muitos anos. Poderíamos concluir essa tarefa de olhos fechados. Seguir tua orientação seria apenas agir sem se envolver, não é mesmo? Por que deveríamos dar ouvidos a ti? Tuas sugestões não são apenas discurso oficial? Se déssemos ouvidos a ti, isso não nos faria parecer incompetentes? Mas agora todos estão ouvindo, e eu não posso me levantar e me opor a ti, pois isso pode fazer com que eu seja tratado como um anticristo. Então, vou fingir por um tempo, fingir que estou ouvindo, agir sem me envolver e, depois, continuar como sempre, sem causar impacto em nada”. Portanto, não importa como Cristo comunique as verdades princípios, não importa quão

claramente Ele explique as coisas, os anticristos sempre têm suas próprias ideias e sempre acreditam que entendem a profissão, que são especialistas na área e, portanto, não conseguem entender quais são as verdades princípios que Cristo está comunicando. Sempre que Cristo fornece orientação sobre o trabalho relacionado a suas profissões, para os anticristos, isso é uma oportunidade de comparar suas habilidades e talentos com Cristo. Pior ainda, às vezes, quando Cristo fala sobre assuntos relacionados a suas profissões, os anticristos veem isso como Cristo demonstrando ignorância e, em segredo, zombam e desprezam Cristo, sentindo-se, sem querer, ainda mais resistentes e avessos à orientação de Cristo em seu trabalho. Eles não estão nem um pouco convencidos no coração e dizem: “Tu nos dizes que devemos fazer isto e aquilo, mas o que tu sabes? Tu ao menos entendes as várias etapas envolvidas nesses campos? Tu conheces os detalhes específicos de como funcionam? Quando tu nos orientas na produção de filmes, tu sabes como atuar autenticamente ou como gravar o som?”. Sempre que confrontados com essas questões, os anticristos não ouvem sinceramente, no coração, as verdades princípios envolvidas em cada profissão. Em vez disso, eles lutam secretamente com Cristo, em seu interior, até permanecem como espectadores para ridicularizar e zombar de Cristo, com o coração cheio de desobediência. Quando vão realizar seu trabalho, passam pelo processo superficialmente, primeiro revisam as anotações da comunhão de Deus para ver o que Ele disse, e depois começam a trabalhar, fazendo as coisas do mesmo jeito antigo. Alguns podem dizer: “Deus não disse isso, por que você está fazendo isso assim?”, ao que eles respondem: “Deus não disse isso, mas será que Deus conhece a situação real? Não somos nós que temos de fazer as coisas? O que Deus sabe? Deus apenas forneceu um princípio, mas nós temos de lidar com isso de acordo com a situação real. Mesmo que Deus estivesse aqui, ainda assim teríamos que lidar com isso dessa maneira. Ouvimos as palavras de Deus quando elas envolvem a verdade, mas quando se trata de trabalho profissional e não envolve a verdade, nós damos as ordens”. Eles ouviram as verdades princípios comunicadas por Deus e fizeram anotações sobre elas, e todos passaram pelo processo e revisaram as anotações, mas quando se trata de como as coisas devem ser feitas, quem tem a palavra final? No caso deles, não é a verdade que detém o poder, muito menos tem algo a ver com o fato de Cristo deter o poder. Então, quem está detendo o poder? Um anticristo está detendo o poder; é um humano que tem a palavra final. Na perspectiva deles, a verdade é igual ao ar, é apenas doutrinas e chavões que são mencionados com descuido e depois descartados — as pessoas ainda fazem o que precisam fazer, da maneira que querem. Na época, elas concordaram com tudo, e sua atitude parecia excepcionalmente sincera, mas quando se trata da vida real, tudo muda; não é o que parecia ser.

Os anticristos, por abrigar constantemente noções e resistência a Deus encarnado e por não estarem convencidos interiormente, não reconhecem, basicamente, o Deus encarnado em seu coração; eles só acreditam no Deus no céu. Eles são exatamente

como Paulo: ele não estava genuinamente convencido do Jesus encarnado, mas estava cheio de noções. É por isso que, em todas as cartas que escreveu, ele nunca deu testemunho de Jesus, nunca deu testemunho das palavras de Jesus como a verdade e nunca discutiu se tinha algum amor por Jesus. Essas são coisas que as pessoas podem ver; Paulo é um verdadeiro anticristo. Agora, todos vocês podem reconhecer que Paulo é um exemplo clássico de um anticristo. Mesmo que aqueles que pertencem à categoria dos anticristos reconheçam que as palavras expressas por Deus são a verdade, eles podem aceitar a verdade? Eles podem se submeter a Cristo? Podem dar testemunho de Cristo? Essa é uma questão diferente. Eles podem se submeter a tudo o que Cristo faz? Se Cristo arranja ou designa trabalho, instruindo as pessoas sobre como fazê-lo, os anticristos conseguem obedecer? Essa questão revela as pessoas mais claramente. Os anticristos não podem obedecer; eles desconsideram e banalizam as palavras de Cristo. Portanto, não importa qual orientação específica Cristo forneça ou quais tarefas Ele designe para qualquer trabalho, os anticristos nunca as implementarão. Os anticristos simplesmente não estão dispostos a se submeter a Cristo. Seja lá como Ele arranje o trabalho, eles não estão dispostos a realizá-lo, sempre acreditando que suas próprias ideias são mais sábias e que é melhor seguir seus próprios planos. Se você lhes disser: “Quando confrontados com situações, vocês devem cooperar com outros três ou quatro, discutir juntos, comunicar-se mais sobre as verdades princípios e agir de acordo com esses princípios sem violá-los”, eles ouvirão? Eles não ouvem nada; há muito tempo descartaram essas palavras e querem ter a palavra final. Você lhes diz: “Se houver um problema que não possa ser resolvido, vocês podem buscar o alto”, mas quando realmente há um problema e todos pensam em buscar o alto, os anticristos dizem: “Por que fazer perguntas sobre um assunto tão banal? Isso só vai incomodar o alto. Nós mesmos podemos resolver o problema, não há necessidade de perguntar! Eu tenho a palavra final e arcarei com as consequências se algo der errado!”. Como essas palavras soam bem, mas será que eles realmente conseguem arcar com as consequências quando algo realmente dá errado? Se o trabalho da igreja sofre uma perda, eles podem arcar com as consequências? Por exemplo, se, pelo fato de os líderes e os obreiros terem sido descuidados ao arranjar as reuniões, os irmãos forem presos durante uma reunião, levando alguns a ficar negativos e fracos e a vacilar, quem poderá arcar com essa responsabilidade? Os anticristos são responsáveis em suas palavras? Eles são totalmente irresponsáveis! Essa é a atitude que os anticristos têm em relação ao trabalho. Digam-Me, os anticristos realmente conseguem aceitar e se submeter às palavras que Cristo diz? (Não.) No coração dos anticristos, qual é a sua atitude em relação a praticar a verdade e se submeter a Cristo? Uma palavra: oposição. Eles ficam se opondo. E qual é o caráter contido nessa oposição? O que a gera? A desobediência é o que a gera. Em termos de caráter, isso é aversão à verdade, é ter desobediência em seu coração, é quando eles não querem se submeter. E assim, o que os anticristos pensam, em seu coração, quando a casa de Deus exige que líderes

e obreiros aprendam a cooperar em harmonia, em vez de uma pessoa dar todas as ordens, que eles aprendam a discutir com os outros? “É trabalho demais discutir tudo com as pessoas! Eu posso tomar as decisões sobre essas coisas. Trabalhar com os outros, discutir com eles, fazer as coisas de acordo com os princípios — isso é tão molenga, tão vergonhoso!” Os anticristos acham que entendem a verdade, que tudo está claro para eles, que eles têm suas percepções e seus jeitos de fazer as coisas, e assim eles são incapazes de cooperar com os outros, eles não discutem nada com as pessoas, fazem tudo do jeito deles e não cedem a mais ninguém! Embora os anticristos declarem verbalmente que estão dispostos a se submeter e que estão dispostos a cooperar com os outros, não importa quão boas suas respostas pareçam ser por fora, quão agradáveis suas palavras pareçam ser, eles são incapazes de mudar seu estado rebelde, são incapazes de mudar seus caracteres satânicos. Por dentro, porém, eles são ferozmente antagônicos — em que medida? Se explicado na linguagem do conhecimento, esse é um fenômeno que ocorre quando duas coisas de naturezas diferentes se juntam: repulsa, que podemos interpretar como “oposição”. Este é exatamente o caráter dos anticristos: oposição ao alto. Eles gostam de se opor ao alto e não obedecem a ninguém.

Os anticristos, quando confrontados com as palavras de Cristo, têm apenas uma atitude: desobediência; e sua única abordagem é a oposição. Por exemplo, Eu digo: “Nosso quintal é bem grande e não tem sombra. No inverno, o sol brilha por toda parte, permitindo que as pessoas aproveitem a luz do sol, mas fica um pouco quente no verão. Vamos comprar algumas árvores que cresçam rapidamente e forneçam ampla sombra no futuro, e que sejam relativamente limpas e esteticamente agradáveis”. Quantos princípios existem aqui? (Três.) Um é que as árvores cresçam rapidamente, outro é que as árvores sejam limpas e relativamente bonitas, e outro é que elas proporcionem ampla sombra no futuro, o que significa que devem ter galhos e folhas densos. As pessoas só precisam implementar esses três princípios; quanto a quantas árvores de quais espécies comprar e onde plantá-las, Eu também as informei. Essa tarefa é fácil de implementar? (Sim.) É considerada uma tarefa difícil? (Não.) Não é uma tarefa difícil. Por que não é difícil? Há lugares que vendem árvores, a casa de Deus fornece os fundos, e todas as condições básicas para a compra de árvores foram atendidas. O que resta é apenas que as pessoas façam isso; não há nada de difícil nessa tarefa. Mas para um anticristo, há uma dificuldade: “O quê? Comprar árvores? Gastar dinheiro só para fazer sombra e deixar o ambiente mais bonito? Isso não é cobiçar conforto carnal? Esse dinheiro é uma oferta para deus, ele pode ser gasto de forma tão descuidada? O que há de errado com um pouco de calor? O sol foi criado por deus; tomar sol vai matar você? Isso se chama tomar sol e aproveitar a chuva. Se você não quer tomar sol, fique em casa. E agora você quer gastar dinheiro para ter esse conforto — você deve estar sonhando!”. Ele pondera: “Eu não tenho a palavra final nesse assunto; se eu me opusesse diretamente a ele, isso não seria bom. Eu poderia ser condenado, e os outros

poderiam não concordar. Portanto, vou informar isso ao grupo de tomada de decisões. Além disso, seria melhor permitir que os irmãos também expressem suas opiniões. Se o grupo de tomada de decisões aprovar, compraremos as árvores; se não aprovarem, não as compraremos, mesmo que os irmãos concordem". Ele reúne todos, menciona o assunto e deixa que todos discutam e expressem suas opiniões. Todos dizem: "Comprar árvores é uma coisa boa; todos se beneficiam". O anticristo ouve isso e diz: "Como isso é bom? Pode ser bom só porque todos se beneficiam? De quem é o dinheiro com o qual todos se beneficiam? Isso é gastar o dinheiro de deus; isso não é desperdiçar ofertas? Isso está de acordo com os princípios?". Todos ponderam: "Desperdiçar ofertas para o benefício de todos, para os interesses das pessoas, parece um tanto inadequado". Depois de discutir e discutir, a decisão final é não comprar as árvores. O dinheiro deve ser economizado; não importa quem ordene, isso não pode ser feito. Após essa discussão, chega-se a uma conclusão. Qual é a conclusão? "Com relação à ordem de cristo desta vez, nossa resolução final é nos opor a ela; não gastaremos as ofertas nem desperdiçaremos um centavo do dinheiro da casa de deus. Em termos concretos, isso significa que não compraremos as árvores, não deixaremos o jardim mais verde." Essa foi a decisão que tomaram. Alguns dias depois, percebo que as árvores ainda não foram compradas, então pergunto: "Por que você não comprou as árvores?". "Ah, faremos isso em breve." Quando chega a estação e as árvores dos outros já têm folhas, por que eles ainda não compraram nenhuma? Ao perguntar, descubro que, depois de discutir o assunto, eles não concordaram em comprar as árvores; Minhas palavras foram em vão. Depois de conversar, discutir e analisar, todos decidiram coletivamente rejeitar Minha ordem, dando a entender que: "Nós damos as ordens aqui. Tu ficas de fora. Esta é a nossa casa, não tem nada a ver contigo". Que tipo de abordagem é essa? Isso não é oposição? Até que ponto eles estão se opondo? Eles têm uma base, alegando não desperdiçar um centavo do dinheiro da casa de Deus, não gastar as ofertas de Deus. O que vocês acham dessa base? Essas palavras estão corretas? (Não.) Muitas vezes, aqueles que desperdiçam e fazem mau uso das ofertas são esses mesmos anticristos. Eles querem ter a palavra final e, por isso, criam esse conjunto de teorias para desorientar aqueles que são tolos, ignorantes e não têm discernimento. E, de fato, algumas pessoas caem nessa e agem de acordo com as palavras deles, enquanto as palavras de Cristo são perturbadas e sabotadas pelos anticristos, causando atrasos na implementação. Qual é a raiz desse problema? A chave está no fato de o povo escolhido de Deus não perceber a hipocrisia dos anticristos, sendo sempre desorientado pelo aspecto superficial das questões, deixando de perceber a essência das coisas. Os anticristos, com tirania, causam obstruções entre essas pessoas, levando alguns dos que não têm discernimento entre o povo escolhido de Deus a ser frequentemente desorientados e controlados por eles.

Em cada arranjo de trabalho específico e em cada ordem que Cristo dá na igreja, se não houver anticristos causando perturbações, eles podem ser implementados

rapidamente. No entanto, quando um anticristo interfere, a tarefa atrasa e não pode ser implementada. Às vezes, os arranjos e as ordens que Cristo quer que as pessoas cumpram são totalmente rejeitados pelos anticristos sob algum pretexto. Ao fazer isso, eles adotam uma forma de tomada de decisão que envolve todos, dizendo: “Isso foi aprovado pelo voto dos irmãos; é o resultado de uma decisão coletiva, não é apenas a minha palavra”. O que isso implica? Isso sugere que as resoluções dos irmãos estão de acordo com a verdade e que, quando surge um problema, a decisão coletiva dos irmãos significa que a verdade está detendo o poder. Mas quando um anticristo no comando se opõe ao que Cristo diz, isso é a verdade detendo o poder? Obviamente, é o anticristo, na verdade, que está detendo o poder. Não é absurdo e enganoso dizer que a verdade está detendo o poder quando um anticristo está controlando toda a situação? Os anticristos são realmente hábeis em se disfarçar! Quando Cristo pede que implementem algo, e todos ficam sabendo que isso é feito por Deus, que Ele está agindo levando todos em consideração, e todos estão gratos pela graça de Deus, isso desagrada e angustia os anticristos. Em seguida, eles quebram a cabeça procurando maneiras de perturbar e sabotar. No entanto, se a iniciativa é deles e deixa todos profundamente gratos a eles, contentes com eles, eles a implementam mais ativamente do que qualquer um, dispostos a suportar qualquer sofrimento. Pessoas como os anticristos não são repugnantes? (Sim.) Que tipo de caráter é esse? (Um caráter perverso.) Os anticristos são capazes de se disfarçar, fingindo ser boas pessoas para desorientar e seduzir os outros, e até fingem que estão praticando a verdade. Isso é perversão. Que verdade você está praticando? Você rejeita as palavras e as ordens dadas por Cristo, incapaz de se submeter e implementá-las. Onde está a verdade que você afirma praticar? Você é um crente em Deus? Você trata Deus como Deus? O Deus em que você acredita não é seu colega, não é seu colega de trabalho, não é seu amigo; Ele é Cristo, Ele é Deus! Você não reconhece isso? Você está sempre analisando e escrutinando as palavras de Cristo, tentando discernir a precisão delas, pesando os prós e os contras — você não está assumindo a posição errada? Os anticristos são hábeis em escrutinar e analisar as palavras das pessoas e acabam aplicando esse escrutínio incessante a Cristo. Escrutinando e tratando Cristo dessa maneira — eles são seguidores de Deus? Eles não são apenas descrentes? Eles sempre escrutinam Cristo, mas será que conseguem entender a essência divina de Cristo? Quanto mais escrutinam Cristo, mais duvidosos se tornam, acabando por determinar que Cristo é uma pessoa comum. Será que ainda há alguma fé ou submissão verdadeira neles? Nem um pouco. No coração de um anticristo, Cristo é visto meramente como uma pessoa comum. Tratar Cristo como um humano parece natural para eles, por isso eles acham que podem desconsiderar as palavras e as ordens de Cristo, não as levar a sério, mas apenas trazê-las para que sejam discutidas e escrutinadas durante as reuniões. Em última análise, quem decide como as coisas são feitas é o anticristo, não Deus. Ele vê Cristo como o quê? Ele O vê apenas como um líder comum, não trata

Cristo como Deus nem um pouco. A natureza disso não é igual à da fé de Paulo em Deus? Paulo nunca tratou o Senhor Jesus como Deus, nunca comeu e bebeu Suas palavras, nem buscou se submeter ao Senhor Jesus. Ele sempre achou que, para ele, viver era cristo, tentando substituir o Senhor Jesus, e, conseqüentemente, ele recebeu a punição de Deus. Já que aceitou que Cristo é Deus encarnado, você deve se submeter a Cristo. Independentemente do que Cristo disser, você deve aceitar e se submeter, e não escrutinar e discutir se as palavras de Deus estão corretas ou se estão alinhadas com a verdade. As palavras de Deus não foram feitas para que você as analisasse e escrutinasse, mas para que se submetesse a elas e as implementasse. Como fazer as coisas e como determinar os passos para a implementação — esse é o escopo da comunhão e da discussão de vocês. Porque, em seu coração, os anticristos sempre duvidam da essência divina de Cristo e sempre têm um caráter desobediente, quando Cristo pede que façam coisas, eles sempre as escrutinam e discutem, e pedem que as pessoas determinem se são certas ou erradas. Isso é um problema grave? (É.) Eles não abordam essas coisas a partir da perspectiva da submissão à verdade; em vez disso, eles as abordam em oposição a Deus. Esse é o caráter dos anticristos. Quando ouvem as ordens e os arranjos de trabalho de Cristo, eles não os aceitam nem se submetem a eles, mas começam a discutir. E o que é que eles discutem? Eles discutem como praticar submissão? (Não.) Eles discutem se as palavras e as ordens de Cristo são certas ou erradas, e examinam se elas devem ser executadas ou não. A sua atitude é uma atitude de realmente querer executar essas coisas? Não — eles querem encorajar mais pessoas a serem iguais a eles, a não fazerem essas coisas. E não as fazer é praticar a verdade da submissão? Obviamente não. O que, então, eles estão fazendo? (Opondo-se.) Eles não só estão se opondo pessoalmente a Deus, eles estão também buscando a oposição coletiva. Essa é a natureza de suas ações, não é? Oposição coletiva: tornar todos iguais a eles, levar todos a pensarem igual a eles, a falarem igual a eles, a decidirem igual a eles, a se oporem coletivamente à decisão e às ordens de Cristo. Esse é o *modus operandi* dos anticristos. A crença dos anticristos é: “Não é um crime se todos fizerem isso”, e assim eles encorajam os outros a se opor a Deus com eles, pensando que, este sendo o caso, a casa de Deus não poderá fazer nada a eles. Isso não é estupidez? A capacidade dos anticristos de se opor a Deus é extremamente limitada, eles estão sozinhos. Assim, eles tentam recrutar pessoas para se oporem coletivamente a Deus, pensando em seu coração que “eu desorientarei um grupo de pessoas e o levarei a pensar e a agir igual a mim. Juntos, rejeitaremos as palavras de cristo, impediremos as palavras de deus e evitaremos que elas sejam realizadas. E quando alguém vier verificar meu trabalho, eu direi que todos decidiram fazê-lo desse jeito — e então veremos como tu lidarás com isso. Eu não o farei por ti, não executarei isso — e então veremos o que tu farás comigo!”. Eles acham que têm poder, que nem a casa de Deus nem Cristo podem fazer nada para lidar com eles. O que vocês acham, é fácil lidar com esse tipo de pessoa? Como se deve lidar com esse

tipo de pessoa? O método mais simples é dispensar e investigar essas pessoas. Quando um diabo se revelar, elimine-o com um único chute, e ponto final. A casa de Deus permite que você seja um líder, mas você não se submete e até ousa se opor a Deus; você não é um diabo? A casa de Deus designa você para liderar para que você possa fazer trabalho real, para que você se submeta aos arranjos de trabalho da casa de Deus e para que você possa desempenhar bem seu dever. Você deve aceitar e se submeter às palavras de Deus; o que quer que Deus diga, você deve aceitar e implementar Suas palavras, não se opor a Ele. Você tomou a oposição a Deus como seu dever — bem, então, sinto muito, mas dispensar você é a solução mais simples. A casa de Deus tem autoridade para usar você e também para dispensá-lo. Algumas pessoas dizem: “Eu estava indo bem como líder, por que fui dispensado? Isso não é simplesmente matar o burro assim que ele termina de moer o trigo?”. Você estava mesmo indo bem quando foi dispensado? Um burro que dá coices e morde erraticamente e não se concentra nas tarefas adequadas, não importa como seja treinado, de fato terá de ser morto quando “terminar de moer o trigo”. Quanto a quando matá-lo, isso depende do desempenho dele. Digam-Me, alguém se livraria de bom grado de um burro bom? Durante a moagem, o burro é o ajudante mais crucial e importante. Quando mais se precisa dele, alguém seria tolo o suficiente para matar o burro, parar a moagem e preferir ficar sem trigo? Alguém faz isso? (Não.) Há apenas uma situação em que isso aconteceria: o burro não obedece ao treinamento e continua dando coices e mordendo feito louco, tornando impossível moer qualquer coisa. É nesse momento que você teria de interromper a moagem e matar o burro, certo? (Sim.) Aqueles que têm discernimento em relação a essa questão podem ver isso claramente. Então, como devem ser tratados os anticristos que são desobedientes, recalcitrantes e não conseguem implementar nenhum trabalho? O método mais simples é primeiro dispensá-los de seus cargos. Algumas pessoas perguntam: “Dispensá-los é o fim da história?”. Qual é a pressa? Observe o comportamento deles. Depois que forem dispensados e perderem o poder, se ainda puderem labutar na casa de Deus, eles não serão expulsos. No entanto, se não labutarem e, em vez disso, agravarem ainda mais as coisas, espalhando noções, praticando o mal e criando perturbações em todos os lugares, então, de acordo com os princípios, eles devem ser expulsos. Em geral, essas coisas que se manifestam nos anticristos não são odiosas? (São extremamente odiosas.) E o que as torna odiosas? Esses anticristos desejam se apoderar do poder na casa de Deus; as palavras de Cristo não podem ser implementadas por eles, eles não as executarão. É claro, outro tipo de situação também poderia estar envolvido quando as pessoas são incapazes de se submeter às palavras de Cristo: algumas pessoas têm calibre pobre, elas não conseguem entender as palavras de Deus quando as ouvem e não sabem como executá-las; mesmo que você lhes ensine a fazer isso, elas não conseguem. Essa é uma questão diferente. O tema que estamos comungando neste momento é a essência dos anticristos, que não diz respeito a se as pessoas são capazes de fazer

coisas nem a como é o seu calibre; diz respeito ao caráter e à essência dos anticristos. Eles se opõem completamente a Cristo, contra os arranjos de trabalho da casa de Deus e contra as verdades princípios. Eles não têm submissão, apenas oposição. É isso que é um anticristo.

Considere e discirna em qual das manifestações de anticristos mencionadas anteriormente a situação a seguir se enquadra. Havia um líder que trabalhava todos os dias, do amanhecer ao anoitecer, parecendo bastante responsável. No entanto, raramente ele era visto, passando a impressão de que estava muito ocupado com o trabalho e, supostamente, não estava ocioso, parecendo pagar o preço para desempenhar seu dever. Mais tarde, quando havia trabalho a ser feito em seu alojamento e no quintal, providenciamos alguém para orientá-lo no trabalho. Quando não estávamos por perto, ele deveria ter se apresentado para ajudar a orientar e se responsabilizar pelo trabalho; deveria ter tomado a iniciativa. Isso não é razoável e apropriado? Eu deveria estar sempre presente para supervisionar essas tarefas domésticas? (Não.) Na maioria das vezes, esses tipos de tarefas trabalhosas não envolvem a verdade. As pessoas só precisam trabalhar diligentemente, não se engajar em ações destrutivas, ser obedientes e fazer o que se pede — é simples e fácil de realizar. Mais tarde, quando as tarefas naquela área estavam praticamente concluídas, mas ainda era necessário um gerenciamento contínuo, passei a responsabilidade para esse líder. Eu o instruí a garantir a limpeza da área, para que tudo que precisasse de manutenção fosse bem cuidado. Havia principalmente duas coisas: primeiro, manter todos os espaços fixos e cômodos internos e externos limpos e arrumados. Em segundo lugar, cuidar bem das plantas; por exemplo, regar as recém-plantadas para que não morressem, fazer a poda conforme necessário, de acordo com a estação e o crescimento delas, e fertilizá-las quando necessário. Apenas essas duas tarefas — vocês acham que é muito? Poderia ser cansativo? (Não.) Essas duas tarefas não são muita coisa; é possível terminá-las dando uma volta após as refeições. Além disso, você não precisa cuidar do seu próprio ambiente de vida? É assim que se vive como ser humano; esses tipos de tarefas são essenciais para a vida humana normal. Você precisa administrar seu ambiente de vida. Se não fizer isso, você é igual aos animais. Você ainda poderia ser chamado de humano, então? Os animais não gerenciam seus arredores; eles não têm lugares designados para suas necessidades físicas, nem têm lugares fixos para comer e dormir. Os humanos são superiores aos animais, nesse aspecto; os humanos gerenciam seu ambiente, se preocupam com a limpeza e têm padrões para seus arredores. Portanto, Eu ter pedido isso a ele não foi excessivo, certo? (Certo.) Depois de designar essas tarefas, fui para outro lugar, e o líder deveria realizar o trabalho específico. Um dia, fui verificar como o ambiente estava sendo administrado e, ao fazer isso, senti dor no coração, irritação e raiva! O que vocês acham que aconteceu? O que poderia causar esses tipos de emoção? (Ele não executou as ordens nem os arranjos de Deus.) Exatamente, essa é a única maneira de dizer isso — ele não

os implementou. Durante o período em que estive fora, o clima não esteve seco demais, mas muitas das mudas recém-plantadas estavam com as folhas amareladas, algumas até caíam. O mais irritante foi que as folhas de duas árvores floridas famosas tinham passado de um verde exuberante para um vermelho arroxeado, quase amareladas. Ouvir isso os deixa irritados? Mais irritante ainda, a plataforma de cimento limpa na entrada estava coberta de cestas, sacos plásticos, lixo, lascas de madeira de trabalhos concluídos, pregos, ferramentas — tudo estava espalhado e criava uma bagunça suja e desordenada! Quem não se irritaria ao ver uma cena dessas? Há apenas um tipo de pessoa que não se irritaria — aquele que pertence à categoria de animais, sem padrões ou sensibilidade em relação aos arredores, indiferente a cheiro, limpeza ou conforto, e totalmente inconsciente do que é bom ou ruim. Qualquer pessoa com humanidade normal, que tem padrões para seu ambiente e capacidade de pensar, ficaria furiosa ao ver tal situação. Um grande grupo de pessoas vivia ali, mas não conseguia lidar nem mesmo com essa pequena tarefa. Que tipo de pessoa é essa? Depois que dei as instruções, foi assim que eles as trataram, foi isso que fizeram. Administrar o ambiente aqui e cuidar dessas poucas coisas não é exaustivo, é? Não atrapalha nenhuma de suas atividades, certo? Isso não afeta suas reuniões, orações, nem a leitura da palavra de Deus, certo? Então, por que isso não pode ser feito? Quando estou por perto, supervisionando e observando, essas pessoas fazem algum trabalho, mas assim que saio, elas param; ninguém assume a responsabilidade. O que está acontecendo aqui? Elas veem este lugar como seu lar? (Não.) Elas ainda dizem que o reino de Cristo é seu lar acolhedor, mas será que é isso que elas realmente pensam? É assim que realmente agem? Não. Elas nem administram o ambiente em que vivem. Mesmo depois de Eu tê-las instruído, ninguém assume a responsabilidade e ninguém se importa. Quando lhes mandam trabalhar, elas fazem um pouco, mas, depois de terminar, jogam as ferramentas de lado sem cuidado, pensando: “Quem quer que se importe deve lidar com isso, não é da minha conta. Desde que eu tenha comida e abrigo, estou bem”. Que tipo de humanidade é essa? Que tipo de moralidade? Será que uma pessoa como essa tem um pinga de humanidade normal? Acreditar em Deus por tantos anos e não mudar em nada é realmente inconcebível! Eu Me esforcei tanto para fazer essas coisas por vocês, arranjando tudo tão bem. Eu não moro aqui, não desfruto de nada disso — é tudo para vocês. Vocês não precisam ser gratos; basta administrar seu próprio ambiente de vida, e está tudo bem — por que é tão difícil fazer isso? Mais tarde, percebi que havia um motivo para esse comportamento. As pessoas vêm para a casa de Deus, quer tenham deixado família e carreira para trás ou desistido de seus estudos e perspectivas futuras, para desempenhar seu dever, não para ser obreiros de longo prazo para Mim. Por quê? Elas não recebem um centavo, então por que deveriam Me ouvir? Por que deveriam administrar o ambiente para Mim? Por que deveriam despender esse esforço por Mim? É assim que elas pensam. Elas acham que fazer bem seu trabalho e cumprir seus deveres basta, que cuidar das coisas dentro do seu escopo de trabalho encerra

suas responsabilidades. Qualquer outra coisa que Eu peça, desde que esteja relacionada a seus deveres e profissões, elas podem considerar, mas quanto ao resto, Eu deveria encontrar outra pessoa para fazer. A mensagem implícita é: “Somos povo do reino; como podemos fazer um trabalho tão sujo e cansativo? Somos humanos superiores; o fato de sempre fazermos trabalhos humildes e degradantes prejudica nossa imagem! Somos pessoas com certa identidade, por que tu continuas dificultando as coisas para nós?”. Depois de entender isso, cheguei a algumas conclusões sobre por que a maioria das pessoas é avessa, resiste e não se dispõe a trabalhar, por que se compara aos outros e recorre a truques para se esquivar de seus deveres quando trabalha — é porque a maioria não busca a verdade. Não buscar a verdade é um ditado comum, mas, na realidade, muitas pessoas são naturalmente dispostas a amar a facilidade e a detestar o trabalho. Somado ao fato de serem controladas por uma mentalidade de viver só com o básico, elas acreditam que buscar a verdade significa se sentar com os outros, conversar e discutir, exatamente como na nação do grande dragão vermelho, em que as pessoas costumam se reunir, ler jornais e tomar chá — isso, segundo elas, é acreditar em Deus e desempenhar seu dever. Assim que surge o tópico de trabalhar e labutar como fazendeiros, muitos acham que viver assim não tem nada a ver com nós, cristãos. A vida de um cristão está longe dos “prazeres inferiores”. Implicitamente, as pessoas acreditam que estão acima das tarefas mundanas do mundo — limpeza, controle de pragas, agricultura, poda, plantio de flores e assim por diante não têm relação com elas; elas transcenderam esses modos de vida inferiores há muito tempo. Não é esse o estado da maioria das pessoas? (Sim.) Esse tipo de estado é fácil de corrigir? Algumas pessoas, quando solicitadas a aprender a operar uma máquina, não levam isso a sério e até fazem mau uso dela deliberadamente, danificando a máquina em apenas alguns dias. As máquinas recém-compradas quebram, e o custo do conserto não é baixo. Elas pensam: “Você não pediu que eu aprendesse? Agora que quebrei a máquina e já não há mais máquina, tenho uma desculpa para descansar, certo? Não preciso mais trabalhar, não é mesmo? Você ficou exigindo que eu aprendesse, e esse é o resultado. É isso que você queria ver?”. O custo do conserto de algumas máquinas é quase tão alto quanto comprar uma nova. Algumas pessoas não se incomodam nem um pouco nem se sentem culpadas após cometer tais erros. Quando você compara isso com a noção mencionada anteriormente de “não gastar um centavo do dinheiro da casa de deus, porque é uma oferta para deus”, qual declaração é dita genuinamente e qual comportamento é a realidade? Elas estragam o maquinário, e o custo de alguns reparos basta para comprar uma máquina nova. Esse comportamento esbanjador é a realidade, enquanto a declaração sobre não desperdiçar as ofertas é falsa, enganosa e desorientadora. Quanto ao exemplo discutido anteriormente, se fôssemos categorizá-lo sob o caráter ou a essência de um anticristo, a que aspecto da discussão de hoje ele se relacionaria? Sob que aspecto ele estaria listado? As pessoas dizem: “Estou aqui para desempenhar meu dever, não para ser teu labutador de longo prazo”.

Essa afirmação está correta? Você está aqui para desempenhar seu dever, mas quem definiu o que esse dever implica ou não? Essas tarefas não fazem parte do que você deveria estar fazendo? Assim como no dia a dia, sair para ganhar dinheiro para sustentar sua família é responsabilidade sua. Se você quiser verduras e decidir cultivá-las você mesmo, essa é uma escolha sua, mas isso significa que outras tarefas domésticas não são responsabilidade sua? A afirmação de que você está aqui para desempenhar seu dever está correta, mas dizer que você não está aqui para ser um labutador de longo prazo é problemático. O que significa “labutador de longo prazo”? Quem trata você como tal? Ninguém considera você um labutador de longo prazo, e fazer essas tarefas ou despendar um pouco de esforço não o transforma em um. Eu não vejo você como um labutador de longo prazo, nem a casa de Deus usa você como tal. Você realiza o trabalho que é responsabilidade sua; tudo isso está dentro do escopo do seu dever. Em uma escala menor, trata-se de manter sua vida diária, garantindo seu bem-estar físico e suas funções fisiológicas normais, garantindo que você viva bem. Em uma escala maior, cada tarefa está relacionada ao espalhar da obra de Deus. Então, por que você se dispõe a fazer algumas dessas tarefas, mas não as outras? Por que você escolhe? Por que considera que despendar um pouco de esforço, fazer uma limpeza e administrar o ambiente é trabalho de um labutador de longo prazo, um trabalho braçal? Aqui está um motivo: quando se trata das ordens de Cristo e de todas as Suas exigências, as pessoas consideram as tarefas que elas estão dispostas a fazer como parte do seu dever, enquanto aquelas às quais elas não se dispõem ou resistem são consideradas tarefas de um labutador de longo prazo. Isso não é uma distorção dos fatos? Isso é um desvio no entendimento das pessoas. O que causa esse desvio? As preferências das pessoas. E em que direção tendem essas preferências? Elas dependem do fato de a carne sofrer ou não. Se a carne não pode desfrutar de conforto, se ela suporta dificuldades ou fadiga, as pessoas ficam resistentes. As tarefas que elas estão dispostas a fazer, aquelas que são glamourosas e respeitáveis, são aceitas com relutância e consideradas como desempenho do dever. Essa atitude pode ser classificada como oposição a Cristo? As pessoas se opõem e se recusam firmemente a fazer as tarefas que elas não estão dispostas a fazer; não importa quão bem você argumente, elas simplesmente se recusam e se opõem. Esses estados e problemas das pessoas são fáceis de resolver? Tudo depende de quanto a pessoa ama a verdade. Se alguém não ama nem um pouco a verdade e é avesso a ela, ele nunca mudará. No entanto, se você tiver a determinação para sofrer, puder se rebelar contra a carne e possuir submissão genuína e uma atitude de submissão, então esses problemas podem ser facilmente revertidos, certo? (Certo.) Na vida de uma pessoa, não existe isso de não fazer nenhum trabalho. Algumas pessoas dizem: “Os imperadores do passado não trabalhavam”. Isso é verdade mesmo? A maioria dos imperadores não passava todos os dias aproveitando a vida no palácio. Alguns começaram a estudar poesia e literatura ainda jovens, trabalhavam do amanhecer ao anoitecer. Depois de assumir o trono, eles

faziam visitas incógnitos para entender os problemas do povo, e, em épocas de crise nacional, alguns até iam para o campo de batalha. Embora não houvesse muitos imperadores assim, havia alguns, de fato. Mesmo que houvesse imperadores que faziam pouco ou nada, como dizem algumas pessoas, eram pouquíssimos. Uma pessoa que não se envolve em nenhuma atividade adequada, mas ainda assim sonha em desfrutar apenas do melhor, está apenas fantasiando.

Muitas pessoas sempre acham que se esforçar em um trabalho manual é algo indigno. Essa opinião está correta? Há também aqueles que veem um esforço como esse como labutar, que acreditam que somente fazer o trabalho de igreja como líderes e obreiros conta como desempenhar um dever — esse tipo de entendimento está correto? (Não.) Você deve entender esse assunto da seguinte maneira: as pessoas são necessárias para desempenhar tudo o que Deus exige que as pessoas façam, e todos os vários tipos de trabalho na casa de Deus — todas essas coisas contam como deveres das pessoas. Não importa que tipo de trabalho as pessoas façam, esse é o dever que deveriam desempenhar. Os deveres abrangem um escopo muito amplo e envolvem muitas áreas — mas não importa que dever você desempenhe, em termos simples, essa é a sua obrigação e é algo que você deveria estar fazendo. Contanto que você se esforce para desempenhá-lo bem, de coração, Deus o aprovará e reconhecerá como alguém que realmente crê em Deus. Não importa quem você seja, se você sempre tenta evitar o seu dever ou se esconder dele, isso é um problema: em termos brandos, você é preguiçoso demais, escorregadio demais, você é ocioso e ama o tempo livre e odeia a labuta. Em termos mais sérios, você não está disposto a desempenhar seu dever e não tem lealdade nem submissão. Se você não consegue nem se esforçar fisicamente para assumir esse pouquinho de trabalho, o que consegue fazer? O que você é capaz de fazer corretamente? Se uma pessoa realmente tiver lealdade e um senso de responsabilidade em relação ao seu dever, então, contanto que seja exigido por Deus e contanto que seja necessário para a casa de Deus, ela fará tudo que lhe pedirem, sem fazer suas próprias escolhas. Não é um dos princípios de desempenhar um dever empreender e fazer bem aquilo que uma pessoa pode e deve fazer? (Sim.) Alguns que fazem trabalho manual ao ar livre discordam e dizem: “Vocês passam o dia todo desempenhando o seu dever no quarto, protegidos do vento e do sol. Não há adversidade alguma nisso, seu dever é muito mais confortável do que o nosso. Ponham-se no nosso lugar, vamos ver se vocês conseguem trabalhar ao ar livre por várias horas, expostos ao vento e à chuva”. Na verdade, todo dever envolve alguma adversidade. O trabalho físico envolve adversidade física, e o trabalho mental envolve adversidade mental; cada um tem as suas dificuldades. Sempre é mais fácil falar do que fazer. Quando as pessoas realmente assumem uma tarefa, por um lado, o crucial é observar sua índole, e, por outro, se elas amam a verdade ou não. Façamos primeiro da índole. Se uma pessoa é de boa índole, ela vê o lado positivo de tudo e é capaz de aceitar e compreender as coisas a partir de uma perspectiva

positiva e com base na verdade; isto é, seu coração, índole e espírito são honestos — isso é visto sob a perspectiva da índole. Em seguida, falemos sobre outro aspecto — se você ama ou não a verdade. Amar a verdade diz respeito a ser capaz de aceitar a verdade, o que significa, independentemente de você compreender ou não as palavras de Deus, de você compreender ou não a intenção de Deus, independentemente de sua visão, opinião e perspectiva sobre o trabalho e sobre o dever que você deve desempenhar estarem alinhados à verdade, você ainda é capaz de aceitá-lo de Deus; e se você é submisso e sincero, então isso basta, isso o qualifica para desempenhar seu dever e é o requisito mínimo. Se você for submisso e sincero, então, ao executar uma tarefa, você não será perfunctório e não será negligente traiçoeiramente, em vez disso investirá todo o seu coração e toda a sua força nela. Se o estado interior de uma pessoa é errado, e surge negatividade nela, ela perde o ímpeto e quer ser perfunctória; ela sabe muito bem, no coração, que seu estado não está correto, e ainda assim não tenta resolver isso buscando a verdade. Pessoas assim não têm amor pela verdade e estão apenas ligeiramente dispostas a desempenhar seu dever; não estão inclinadas a fazer qualquer esforço ou a sofrer adversidades, e elas estão sempre tentando ser negligentes traiçoeiramente. Na verdade, Deus já escrutinou tudo isso — por que, então, Ele não dá atenção a essas pessoas? Deus está apenas esperando que Seu povo escolhido acorde, discirna e exponha essas pessoas e as elimine. No entanto, tais pessoas ainda pensam: “Vejam como eu sou esperto. Comemos a mesma comida, mas depois de trabalhar, vocês ficam completamente exaustos, e eu não estou nem um pouco cansado. Eu sou o esperto, eu não trabalho tanto; qualquer pessoa que trabalha arduamente é um idiota”. É correto essa pessoa ver as pessoas honestas dessa forma? Não. Na verdade, as pessoas que fazem trabalho árduo quando desempenham o dever estão praticando a verdade e satisfazendo a Deus, assim, elas são as pessoas mais espertas de todas. O que as torna espertas? Elas dizem: “Eu não faço nada que Deus não peça que eu faça, e faço tudo que Ele pede que eu faça. Faço tudo que Ele pede e invisto meu coração e toda a minha energia e não ajo sem me envolver. Não estou fazendo isso para pessoa nenhuma; estou fazendo para Deus. Deus me ama tanto; devo fazer isso para satisfazer a Deus”. Esse é o estado de espírito correto. Como resultado, quando a igreja remove pessoas, todos aqueles que são escorregadios no desempenho de seu dever são eliminados, enquanto as pessoas honestas que aceitam o escrutínio de Deus permanecem. Os estados dessas pessoas honestas continuam melhorando, e elas são protegidas por Deus em tudo o que lhes acontece. E o que lhes garante essa proteção? É porque, em seu coração, elas são honestas. Elas não temem adversidade nem exaustão quando desempenham seu dever, e não são exigentes com nada que lhes é confiado; elas não perguntam por que, apenas fazem o que lhes é ordenado, obedecem, sem fazer qualquer investigação ou análise, sem levar qualquer outra coisa em consideração. Elas não ficam calculando, e são capazes de obedecer em todas as coisas. Seu estado interior é sempre muito normal. Quando se deparam

com perigo, Deus as protege; quando uma doença ou peste as acomete, Deus também as protege e, no futuro, elas só desfrutarão de bênçãos. Algumas pessoas simplesmente não conseguem perceber essa questão. Quando veem pessoas honestas suportando de bom grado as adversidades e a exaustão no desempenho do dever, elas acham que essas pessoas honestas são tolas. Digam-Me, isso é tolice? Isso é sinceridade, isso é fé verdadeira. Sem fé verdadeira, há muitas coisas que nunca se pode realmente entender ou explicar. Somente aqueles que entendem a verdade, aqueles que sempre vivem diante de Deus e têm associações normais com Ele, e aqueles que realmente se submetem a Deus e O temem genuinamente, sabem claramente em seu coração o que realmente está acontecendo. Por que eles sabem e os outros não sabem? Isso vem de eles ganharem experiência ao praticar a verdade e ser pessoas honestas. Essa experiência não pode ser dada por nenhuma pessoa, nem pode ser roubada ou tirada por ninguém. Isso não é uma bênção? Essa bênção não pode ser obtida por pessoas comuns. E por que é assim? Porque as pessoas são enganosas e perversas demais; elas não têm honestidade, são incapazes de ser pessoas honestas e não têm um coração genuíno, portanto o que recebem é limitado. Quanto aos anticristos, há ainda menos necessidade de mencioná-los. Com base em suas atitudes em relação a várias coisas, bem como em sua natureza essência, e especialmente com base em sua atitude em relação a Cristo, pessoas como os anticristos nunca receberão essa bênção. Por quê? Porque seu coração é perverso e astuto demais! Eles tratam as pessoas de forma diferente, dependendo da pessoa, mudam de cor como um camaleão, e seus pensamentos estão sempre em movimento, eles não soltam o falcão antes de avistar a lebre, não são sinceros com Deus, não têm submissão a Ele e apenas fazem transações com Ele. Qual é a consequência de tais atitudes e essência? É que, em qualquer questão, eles são incapazes de perceber ou entender a essência de várias pessoas e situações, bem como as verdades envolvidas nessas situações. As palavras de Deus são apresentadas a eles, e eles são instruídos, sabem ler e analisar, têm intelecto e sabem escrutinar, então por que não conseguem entender? Não importa sua idade, mesmo que cheguem aos oitenta anos, ainda assim eles não entenderão. Por que não entenderão? O motivo mais importante é que seus olhos foram vendados. Algumas pessoas dizem: “Mas nós não vimos seus olhos serem cobertos”. É o coração deles que foi coberto. O que significa ser coberto? Significa que seu coração não é esclarecido; ele está perpetuamente encoberto. Anteriormente, foi dito que “o coração das pessoas está gordo”. Então, quem fez engordar o coração dos anticristos? Na realidade, foi Deus que não os esclareceu. Ele não tem a intenção de aperfeiçoá-los nem de salvá-los. Ele apenas intervém em momentos apropriados, em momentos críticos e importantes, para detê-los um pouco e evitar que os interesses da casa de Deus sejam prejudicados. Mas, na maioria das vezes, quando se trata de questões relacionadas às palavras de Deus, à verdade, à submissão a Ele, ao conhecimento de si mesmos e ao conhecimento Dele, Ele nunca os esclarece. Alguns podem dizer: “Isso

não está certo. Como Tu podes dizer que Ele não os esclarece? Alguns que foram caracterizados como anticristos são muito inteligentes. Depois de ouvirem um sermão, se Tu falaste por três horas, eles conseguem falar por seis. Isso não é esclarecimento?”. Não importa quantas horas eles consigam falar, mesmo que sejam trinta, é apenas um monte de palavras e doutrinas. Será que os fariseus e os escribas falavam melhor do que essas pessoas? Cada um deles era especialista em pregação, e cada um deles falava com eloquência, mas de que adiantava? Quando Deus chegou, eles ainda assim resistiram e O condenaram. O que isso lhes trouxe? Trouxe-lhes destruição, perdição e grande desastre. Por fora, todos na casa de Deus parecem estar desempenhando seu dever, cada pessoa faz três refeições por dia, desempenha seus deveres durante o dia e descansa à noite. Entretanto, depois de vários anos, as diferenças entre os vários tipos de pessoas se tornam significativas, e os desfechos dos diferentes tipos de pessoas são revelados e distinguidos. Algumas pessoas proclamam verbalmente que acreditam em Deus, mas não seguem a senda certa, correndo em direção ao inferno. Outras amam a verdade e se esforçam continuamente por ela, e assim entram gradualmente na verdade realidade. Algumas sempre querem levar uma vida confortável e se tornam cada vez mais astutas no desempenho de seus deveres e, por fim, são eliminadas. Algumas conseguem aceitar a verdade, tornar-se cada vez mais honestas no coração e experimentar uma mudança em sua vida caráter, sendo amadas por Deus e pelas pessoas. Algumas sempre se concentram em pregar palavras e doutrinas e, depois de todas as suas pregações, são detestadas e rejeitadas por Deus e, portanto, arruinadas. Algumas carecem de entendimento espiritual e, quanto mais ouvem sermões, mais confusas, menos interessadas na verdade e menos submissas se tornam, querendo agir de forma intencional e caprichosa, sempre buscando satisfazer desejos próprios e almejando fama, ganho e status — isso é perigoso. Algumas pessoas seguem a Deus por vários anos e, depois de comer e beber as palavras de Deus e experimentar muitas coisas, passam a entender muitas verdades, têm cada vez mais fé em Deus e ganham Sua aprovação. Todas essas pessoas acreditam em Deus, vivem a vida de igreja e desempenham seus deveres, então por que, depois de oito ou dez anos, seus resultados são diferentes, cada um de acordo com seu tipo? O que isso ilustra? Não há diferenças na natureza essência das pessoas? (Sim.)

Aqui está outra questão para vocês ouvirem e se perguntarem a que categoria ela pertence entre as manifestações dos anticristos que discutimos. Em algumas igrejas, há pessoas claramente malignas que agem de forma tirânica e irrazoável. Elas não conseguem fazer nenhum trabalho concreto, mas sempre querem deter poder. Em qualquer trabalho que realizam, elas criam perturbações e destruição e não aderem aos princípios, e em qualquer coisa que fazem, nunca querem pagar o preço, mas sempre querem que os outros as ouçam. Em suma, enquanto tal pessoa estiver em uma igreja, muitos outros serão perturbados por ela, e o trabalho da casa de Deus e a ordem da igreja serão afetados e prejudicados. Embora essas pessoas não tenham cometido

nenhum ato evidente de grande mal ou prejudicado os irmãos, quando você olha para a humanidade, a essência, os pontos de vista delas sobre várias questões, bem como as atitudes delas em relação aos irmãos, ao trabalho da casa de Deus e aos deveres delas, elas se inserem perfeitamente nas fileiras dos malignos. Como devo lidar com uma pessoa como essa se Eu a encontrar antes que os irmãos percebam? Devo esperar até que cometa um erro grave ou cause um grande desastre para removê-la, mandá-la embora quando “causar um alvoroço”? Isso é necessário? (Não.) Então, o que devo fazer? No mínimo, devo dispensá-la de seus deveres. Em seguida, deveria isolá-la ou removê-la, impedindo-a de desempenhar seu dever para que ela não afete outras pessoas. No trabalho vital da casa de Deus, a presença de tais pessoas malignas não é permitida — esse princípio está correto? Se elas não foram reveladas, que assim seja, mas uma vez reveladas, vistas claramente e caracterizadas como pessoas malignas, é correto removê-las? (Sim.) Algumas pessoas podem dizer: “Isso não vai funcionar. Tu já as percebeste, mas os outros não. Removê-las afetará os outros. Se tu simplesmente as removeres porque já as percebeste, isso não significará que tu estás tomando a decisão sozinho? Isso é realmente permitir que a verdade detenha poder? Devemos nos reunir e nos comunicar com os irmãos, dissecar com eles, fazer trabalho ideológico com eles, reunir material e obter a aprovação de todos antes de prosseguir. Tu precisas seguir os procedimentos, e, se não o fizeres, não estarás violando os arranjos de trabalho da igreja? Isso não seria errado? Tu mesmo deves, em primeiro lugar, te ater aos arranjos de trabalho da igreja; não podes sabotá-los. Além disso, tudo, seja o que for, não é feito por consideração aos irmãos? Se assim for, tu precisas deixar todos os irmãos totalmente cientes disso e esclarecidos quanto a esse aspecto da verdade. Não podes deixá-los confusos; precisas capacitar todos os irmãos para discernir”. Se esses procedimentos não forem seguidos e Eu disser que vocês devem remover alguém, como vocês procederiam? Ficariam sem saber o que fazer, certo? Vocês ficarem travados prova que tais pontos de vista existem entre vocês. O que estou falando já aconteceu. Em um ambiente de trabalho vital, havia um diabo com humanidade ruim que, enquanto desempenhava seu dever, desleixava de forma enganosa, tentando evitar adversidade e exaustão. Ele interrompia e perturbava o trabalho da igreja a todo momento e, quando podado, ficava indisciplinado, rejeitava completamente a verdade. Ele sempre queria ocupar cargos e dar ordens, além de comandar os outros, e nunca considerava os interesses da igreja nem aderiria aos princípios, agindo apenas com base em suas preferências. Durante seu tempo no comando do trabalho, ele ignorou várias coisas que Eu o instruíra a fazer, tratando Minhas palavras como se fossem vento em seus ouvidos. Além de não cumprir suas tarefas, ele causava perturbações. A igreja é um local de trabalho importante para o desempenho dos deveres — se ele achava que vinha não para desempenhar seu dever, mas para viver com conforto principesco ou desfrutar de uma aposentadoria precoce, ele estava enganado. A casa de Deus não é uma instituição de serviço social, nem um

abrigo. Escória como esse homem não presta para nada, aonde quer que vá; nunca é leal em nenhum de seus deveres, é sempre perfunctório e fica à deriva, sem rumo. Então, Eu ordenei que ele fosse eliminado imediatamente. Teria sido fácil colocar isso em prática? (Sim.) Entretanto, para certo tipo de pessoa, até uma questão simples assim é difícil de implementar. Foi só três meses depois da Minha ordem que essa pessoa maligna foi finalmente mandada embora à força. Qual foi o motivo disso? Depois que dei a ordem de expulsar esse homem, o líder daquela igreja começou a “implementar” a tarefa. Como ele fez isso? Ele convocou uma reunião para que todos votassem e decidissem. Depois de muita discussão, a maioria finalmente concordou em removê-lo, mas houve um voto contra, então o assunto foi suspenso. Esse líder disse que eles precisavam convencer a pessoa que discordava, discutir com ela e buscar o consentimento dela. Nesse meio-tempo, perguntei duas vezes se o homem havia sido mandado embora, e o líder respondeu que não, que eles ainda estavam se reunindo e analisando o material. Pelas costas, ele disse, também: “Enquanto uma pessoa discordar, não podemos removê-lo”. O que ele quis dizer com isso era que ele não queria remover aquele homem, então encontrou essa razão absurda. Na verdade, ele estava enganando os outros; tinha medo de ofender o homem e não se atrevia a removê-lo. Finalmente, um ultimato veio do alto: “Esse homem precisa ser mandado embora. Se ele não for, você terá que ir. Um de vocês tem que ir embora; você escolhe!”. Quando ouviu isso, ele pensou: “Não posso ir embora; não aproveitei minha posição por tempo suficiente!”. Somente então ele mandou o diabo embora. Digam-Me, por que esse líder protegeu o diabo? Essa não é a abordagem de um anticristo? Esse é exatamente o comportamento de um anticristo.

Algumas pessoas proclamam constantemente sua fé em Deus, mas quando eventos as acometem, elas buscam a opinião de todos os irmãos, mas nunca buscam a opinião de Cristo. Não perguntam o que Cristo diz, qual é Sua conclusão, por que Ele quer fazer isso ou como as pessoas devem se submeter. Elas buscaram a opinião de todos os irmãos e são capazes de respeitar todas as opiniões e os pensamentos deles, mas não aceitam uma única frase dita por Cristo e não demonstram intenção de se submeter. Qual é a natureza disso? Elas não são anticristos? (Sim.) O que está acontecendo, nessa situação? Por que elas não implementam isso? Por que é tão difícil, para eles, implementar? Há um motivo para isso. Elas pensam: “Cristo tem a verdade e a essência de deus, mas isso é tudo conversa oficial, apenas doutrinas e chavões. Quando se trata de questões reais, tu não consegues perceber ninguém. Tuas palavras são apenas ditas para que as ouçamos, impressas em livros, e não têm nada a ver com tuas capacidades reais. Portanto, se tu caracterizares alguém como uma pessoa maligna ou um anticristo, isso pode não estar certo. Por que eu não notei que ele é maligno ou um anticristo? Por que não entendo essa questão?”. Não é assim que essas pessoas pensam? Elas acreditam que: “Tu encontraste essa pessoa apenas duas vezes, tu a viste dizer algumas palavras e fazer uma coisa, e dizes que ela é maligna.

Os irmãos não pensam que ela é; como podes tu pensar? Por que tuas palavras deveriam ter tanto peso? Não vi nenhum ato maligno dessa pessoa, nem sei que coisas ruins ela fez, portanto não posso dizer ‘amém’ ao que dizes. Tenho noções e reservas sobre o que estás fazendo. Mas, apesar de ter noções, não posso expressá-las abertamente, por isso tenho de recorrer a métodos indiretos: deixarei que os irmãos decidam essa questão por meio do voto. Se os irmãos discordarem, então não há nada a ser feito — será que realmente podes podar todos eles também? Além disso, tu interagiste com essa pessoa apenas algumas vezes e já a caracterizaste como maligna. Por que não lhe dás uma chance? Vê como os irmãos são tolerantes e amorosos. Eu não posso ser o vilão; eu também devo ser amoroso e dar chances às pessoas — não como tu, que logo dá veredictos sobre as pessoas. Não é simples remover alguém — e se a pessoa ficar fraca depois? Ao enfrentar problemas, Cristo deve proteger os irmãos. Ele deveria tolerar qualquer tolice, rebeldia ou ignorância dos irmãos, e não ser tão decisivo e sem amor. Deus não deveria ser abundantemente misericordioso? Onde foi parar essa misericórdia? Caracterizar qualquer pessoa que não te agrada como maligna e querer mandá-la embora não está nem um pouco de acordo com as regras!”. Isso são noções, não são? (Sim.) Quando Cristo faz algo ou toma uma decisão, se elas não concordam com isso, fica difícil implementá-la. Elas protelam, usando várias desculpas e métodos para se opor; elas simplesmente se recusam a implementar ou obedecer. Sua intenção é esta: “Se eu não implementar isso, tua tarefa não será realizada!”. Eu lhe digo, se você não a implementar, encontrarei alguém que possa para ser o líder, e você poderá voltar para o lugar de onde veio! Essa questão não deveria ser tratada dessa forma? (Sim.) Eu o mandei embora assim mesmo, de forma direta e eficiente — não houve necessidade de conversar com ninguém.

Algumas pessoas nunca entendem a verdade e sempre têm dúvidas sobre as palavras de Deus. Elas dizem: “A verdade deter poder é igual a Cristo deter poder? As palavras de Cristo não são necessariamente sempre corretas, porque ele tem um aspecto humano”. Elas não conseguem aceitar que Cristo detém poder. Se fosse o Espírito de Deus que tivesse poder, elas não teriam noções. Qual é o problema, aqui? Essas pessoas não têm a menor dúvida sobre o Deus no céu, mas sempre duvidam do Deus encarnado. Cristo expressou tanta verdade, e, ainda assim, elas não O reconhecem como Deus encarnado. Então, será que elas podem reconhecer que Cristo é a verdade, o caminho e a vida? Difícil responder. Mesmo que essas pessoas sigam Cristo, elas podem dar testemunho Dele? Elas são compatíveis com Cristo? Não há uma resposta definitiva para essas perguntas. Também é incerto se essas pessoas conseguem seguir até o fim da senda. Algumas pessoas reconhecem plenamente, no coração, que, na casa de Deus, a verdade detém poder. Mas como é que elas entendem o fato de a verdade deter poder? Elas acham que todos devem discutir e decidir juntos qualquer que seja o trabalho a ser feito, desde que ele esteja relacionado à casa de Deus. Desde que se chegue a um consenso, não importa o desfecho, ele deve ser

implementado. Isso, segundo elas, é o que significa a verdade deter poder. Essa opinião está correta? Isso é um equívoco grave; é a afirmação mais absurda e ilógica. De onde vem a verdade? Ela é expressa por Cristo. Somente Cristo é a verdade, enquanto a humanidade corrupta não possui nenhuma verdade; como, então, as pessoas podem produzir a verdade por meio de deliberação? Se as pessoas pudessem produzir a verdade por meio de deliberação, isso implicaria que a humanidade corrupta possui a verdade. Isso não é o maior absurdo? Portanto, a verdade deter poder significa que Cristo detém poder, significa que as palavras de Deus detêm poder, e não que todos têm poder ou que podem opinar. Reunir-se para comunicar a verdade e as palavras de Deus é correto; isso é a vida de igreja. Mas qual é o efeito de praticar dessa maneira? É fazer com que todos entendam a verdade e conheçam as palavras de Deus, que todos sejam capazes de se submeter às palavras de Deus e trabalhar de acordo com elas. As pessoas se reúnem para comunicar a verdade precisamente porque não a entendem. Se entendessem a verdade, elas poderiam se submeter diretamente a Cristo e às palavras de Deus; isso seria submissão genuína. Se, um dia, todo o povo escolhido de Deus entender a verdade, todos puderem se submeter diretamente a Cristo, exaltá-Lo e dar testemunho Dele, isso significará que o povo escolhido de Deus foi completado. Mais ainda, isso testificará que a casa de Deus é governada pela verdade, por Cristo. Somente esses fatos e testemunhos provariam que Deus governou como rei na terra e que o reino de Cristo apareceu. Mas como alguns anticristos e falsos líderes entendem o fato de a verdade deter poder? Em sua implementação, a verdade deter poder significa que os irmãos e irmãs detêm poder. Não importa o trabalho que façam, se puderem captá-lo completamente, eles o fazem de acordo com sua própria vontade; se não puderem, eles se comunicam com algumas pessoas e deixam o grupo decidir. Isso pode provar que a verdade está sendo praticada? A decisão do grupo está necessariamente alinhada com as intenções de Deus? Essa prática pode fazer com que a verdade detenha poder? Ela pode testificar que Cristo detém o poder na casa de Deus? Eles tratam o fato de permitir que os irmãos expressem suas opiniões, discutam suas opiniões e, por fim, cheguem a um consenso e tomem decisões como a verdade detendo poder, o que implica que os irmãos são os porta-vozes da verdade, sinônimos da verdade em si. Esse entendimento está correto? É claro que não, mas alguns anticristos e falsos líderes realmente agem dessa forma e a implementam como tal. Eles acham que, ao fazer isso, estão praticando democracia, que estão tomando uma decisão democrática e que isso deve ser feito dessa forma, estando ou não alinhado com a verdade. Qual é a essência de agir dessa forma? As questões decididas democraticamente se alinham automaticamente com a verdade? Elas representam Deus automaticamente? Se a democracia fosse a verdade, não haveria necessidade de Deus expressar a verdade; não seria suficiente simplesmente permitir que a democracia governe? Não importa como a humanidade corrupta pratique a democracia, ela não pode produzir a verdade por meio da prática da democracia. A verdade vem de

Deus, das expressões de Cristo. Não importa quanto um método humano possa estar alinhado com as ideias ou os gostos humanos, ele não pode representar a verdade. Isso é um fato. A essência das abordagens dos falsos líderes e anticristos é, sob o pretexto de que a verdade detém o poder, deixar Cristo completamente de lado, substituí-Lo pela democracia e substituir o governo de Cristo pelo método da comunhão comum e do governo democrático. A natureza e as consequências disso são fáceis de discernir? Pessoas perspicazes deveriam ser capazes de vê-las. Os falsos líderes e os anticristos não são aqueles que se submetem a Cristo, mas aqueles que O negam e O desafiam. Não importa o que Cristo comunique na igreja, mesmo que ouçam e entendam, as pessoas tratam isso como se fosse apenas vento que passa por seus ouvidos, e não se dispõem a implementar isso. Em vez disso, elas dão atenção ao que os falsos líderes e anticristos dizem; no final, são as palavras deles que contam. As pessoas conseguirem praticar de acordo com as palavras de Cristo depende das decisões desses falsos líderes e anticristos, e a maioria das pessoas tende a segui-los. Os anticristos implementam uma vigilância rígida sobre o trabalho da igreja, permitindo que somente eles tomem decisões, e não permitindo que Deus opine ou detenha poder. Eles pensam: “Cristo está aqui apenas para inspecionar o trabalho. Tu podes dizer o que pensas e arranjar o trabalho, mas como ele será implementado depende de nós. Não interfiras em nosso trabalho”. Não é isso que os anticristos fazem? Os anticristos sempre dizem que “todos os irmãos se comunicaram” ou “todos os irmãos chegaram a um consenso” — será que aqueles que dizem essas coisas realmente entendem a verdade? Quem são os irmãos? Eles não são apenas um grupo de pessoas profundamente corrompidas por Satanás? Quanta verdade eles entendem, quanto da verdade realidade eles possuem? Eles podem representar Cristo? Eles são a personificação da verdade? Eles podem ser os porta-vozes da verdade? Eles têm alguma relação com a verdade? (Não.) Já que não há relação, por que aqueles que dizem essas coisas sempre acham que os irmãos são supremos? Por que eles não exaltam e dão testemunho de Deus? Por que não falam e agem de acordo com a verdade? Aqueles que falam dessa maneira não são pessoas absurdas? Depois de ler as palavras de Deus e ouvir sermões por tantos anos, eles não entendem nenhuma verdade e não conseguem ver o que são irmãos verdadeiros. Eles não são cegos? Agora, todos foram classificados de acordo com seu tipo; muitos revelaram sua verdadeira índole, são todos da laia de Satanás — são apenas animais. Vocês não conseguem ver isso claramente? Vocês não possuem verdade alguma! Algumas pessoas não se dispõem a Me ouvir dissecar os anticristos. Elas dizem: “Ah, não fales sempre sobre uma coisa tão trivial como os anticristos; é embaraçoso. Por que Tu sempre dissecas os anticristos?”. Seria tudo bem não dissecá-los? Eles devem ser dissecados dessa forma para ensinar as pessoas a discernir. Caso contrário, assim que os anticristos aparecerem, eles lançarão muitas heresias e falácias, desorientarão muitas pessoas e até mesmo controlarão a igreja e estabelecerão seu próprio reino

independente. Vocês veem claramente a gravidade das consequências dessa questão? Agora mesmo, comunicamos o que é a verdade deter poder. Por meio da comunhão, as pessoas viram os métodos absurdos e as visões prepósteras dos anticristos. Os anticristos sempre querem deter poder e não querem que Cristo detenha poder, por isso transformam o governo da verdade em uma forma democrática, defendendo que todos se reunirem para tratar de questões é a verdade detendo poder. Não há um truque de Satanás nisso? A verdade é algo a que todos podem chegar por meio de deliberação? A verdade é expressa por Deus e se origina de Deus. Por que vocês não podem praticar diretamente as palavras de Deus, submeter-se diretamente a Deus e se submeter diretamente aos arranjos de Deus? Por que os mandamentos de Cristo devem ser determinados por meio da deliberação de todos? Isso não é uma conspiração de Satanás? Os anticristos geralmente lançam um conjunto de teorias para desorientar as pessoas e, independentemente da tarefa de trabalho que implementam, eles têm a palavra final, violando completamente as verdades princípios. Pensando nisso segundo as manifestações dos anticristos, qual é exatamente seu caráter? Eles são pessoas que amam coisas positivas e amam a verdade? Eles têm submissão verdadeira a Deus? (Não.) Sua essência é de aversão e ódio à verdade. Além disso, eles são tão arrogantes que perdem toda a racionalidade, faltando-lhes até mesmo a consciência e a razão básicas que as pessoas deveriam ter. Essas pessoas não são dignas de ser chamadas de humanas. Só se pode dizer que elas são da laia de Satanás; são diabos. Qualquer pessoa que não aceita a verdade de forma alguma é um diabo — não há dúvida quanto a isso.

Há também algumas pessoas que adotam uma atitude nem humilde, nem arrogante em relação às palavras de Cristo. Elas não expressam aceitação completa nem se opõem. Quando Cristo fala, comunica a verdade, discerne um indivíduo ou atribui uma tarefa de trabalho, por fora elas parecem estar ouvindo e fazendo anotações, demonstrando seriedade e cooperação. Elas registram tudo meticulosamente e anotam várias observações, aparentemente muito interessadas na verdade e valorizando muito o que Cristo diz, como se amassem muito a verdade e fossem inabalavelmente fiéis a Cristo. Mas a atitude dessas pessoas em relação à verdade, seu caráter e sua essência podem ser vistos a partir de fenômenos tão superficiais? Não podem. Por fora, essas pessoas parecem estar tomando notas e ouvindo, mas o que elas realmente estão pensando, no coração? Quando olham para o que anotaram, elas pensam: “O que é tudo isso? Nenhuma linha útil, nada que parece elevado ou que está de acordo com a verdade, nem nada que me parece lógico. É melhor eu rasgar tudo isso!”. Isso não é um tipo de atitude? Já vi muitas pessoas concordando com a cabeça e fazendo várias expressões faciais enquanto ouviam sermões, fazendo anotações, ao mesmo tempo, mas depois não levavam nada a sério. Elas não se lembram do que deveriam implementar, não guardam isso no coração, nem agem de acordo com isso. Quanto a praticar o que deveriam, é ainda menos provável que isso aconteça. O que deveriam

implementar está relacionado ao trabalho da casa de Deus e a seu dever, e aquilo em que deveriam entrar diz respeito à sua entrada pessoal. Elas não implementam o que deveriam, muito menos levam a sério sua entrada pessoal. Elas dizem: “Foi dito que cada frase dita e expressa por Cristo é a verdade, que é aquilo em que as pessoas devem entrar, que tudo isso é a verdade, o caminho e a vida — mas não vejo nenhuma verdade nem caminho no que anoto todas as vezes, e não sinto que isso é vida. Como, então, a afirmação de que Cristo tem a essência de Deus poderia ser cumprida? Como poderia ser realizada? Como poderia corresponder ao que eu vejo? Não é fácil equiparar”. Algumas pessoas dizem: “Se essa é a atitude delas depois de ouvir, por que, então, fizeram anotações? Elas pareciam ter uma atitude adequada, séria e responsável; o que está acontecendo?”. Há apenas um motivo. Se uma pessoa que não ama a verdade, e é extremamente avessa a esta, pode parecer especialmente séria e atenta quando Cristo fala, sua única intenção nada mais é do que apenas agir sem entusiasmo e sem se envolver, e não aceitação genuína. Toda vez que lê as palavras de Deus ou entra em contato com Cristo e conversa com Ele, o que ela percebe não é a assim chamada grandiosidade, insondabilidade ou maravilha de Deus, mas Sua praticidade, normalidade e insignificância. Portanto, de seu próprio ponto de vista e posição, é impossível que ela associe as palavras dessa pessoa comum com a verdade, o caminho ou a vida. Não importa como olhe para essa pessoa, ela vê apenas um humano; ela não consegue vê-la como Deus ou Cristo. Portanto, não consegue de jeito nenhum considerar essas palavras extremamente comuns como a verdade a ser observada, praticada e usada como um guia para a vida, uma meta para a existência, e assim por diante — ela acha isso angustiante. Ela diz: “Como é que eu não consigo ver nenhuma verdade nessas palavras comuns? Como todos vocês conseguem ver? Essas não são apenas palavras comuns? São linguagem humana, texto humano, gramática humana, até usam algumas frases e vocabulário humanos e dissecam alguns provérbios e aspectos culturais humanos. Como essas palavras podem conter a verdade? Por que não consigo vê-la? Já que todos vocês dizem que é a verdade, então simplesmente acompanharei e repetirei o que todos dizem; farei anotações, porque é isso que todos fazem, mas enquanto todos vocês o consideram como a verdade, eu certamente não o considero. ‘Verdade’ é uma palavra tão sagrada, deve ser algo extremamente elevado! Quando se trata da verdade, ela envolve Deus, e quando envolve Deus, não pode ser tão normal, tão insignificante, tão comum. Portanto, não importa quanto eu escutino e analise, não consigo encontrar nenhum traço de Deus nele. Se não há nenhum traço de Deus nele, como ele pode nos salvar? Isso é impossível. Se suas palavras não podem nos salvar nem nos beneficiar, por que deveríamos segui-lo? Por que deveríamos implementar suas palavras? Por que deveríamos viver de acordo com suas palavras?”. Agora, ela mostrou seu verdadeiro lado como anticristo, não? Do começo ao fim, sua atitude em relação à carne em que Deus está encarnado é de escrutínio. Não há aceitação nem submissão na maneira

como essa pessoa trata as palavras de Deus, muito menos ela as pratica ou as experiencia. Em vez disso, ela trata as palavras de Deus com uma atitude de resistência, oposição e rejeição. Com relutância, ela faz algumas anotações quando Cristo está conversando com as pessoas, mas, no fundo, não aceita nem um pouco disso. Depois de interagir com Cristo, algumas pessoas dizem: “Falar e se comunicar com Deus face a face é realmente agradável”. O anticristo diz: “Também vou tentar. Falarei face a face com Cristo e verei como realmente são as expressões faciais, as ações e a fala de Cristo quando ele fala com as pessoas. Verei o que se pode ganhar ou descobrir com isso, se é benéfico para as pessoas estabelecer um alicerce e afirmar sua crença nele como o Deus verdadeiro”. Com essa atitude em relação a Cristo e Suas palavras, ele pode ter alguma prática real ou implementação? Não, não pode. Ele não passa de um espectador que vem para assistir à empolgação, mas não está aqui nem um pouco para buscar a verdade. Vocês acham que a atitude com a qual essas pessoas tratam Cristo e conversam com Ele é um pouco como a de um grupo de vizinhas que conversam na varanda, em que falar com qualquer pessoa não exige seriedade e todas dizem apenas o que querem? Essas pessoas tratam Cristo da mesma forma: “Tu expressas tuas opiniões, eu mantenho as minhas. Vamos concordar em discordar; tu não esperas me convencer, e eu certamente não aceitarei o que tu disseres”. Isso não é aquele tipo de atitude? Que atitude é essa? (Desdenhosa e irreverente.) Essas pessoas são estranhas. Já que você não reconhece Cristo como a carne em que Deus está encarnado, por que acredita Nele e O segue? Já que você não acredita, por que não vai embora e acaba com isso? Quem está forçando você a acreditar? Ninguém está forçando você a acreditar em Deus; a escolha é sua.

Quando algumas pessoas ouvem Minha comunhão sobre um assunto, elas rapidamente desenvolvem opiniões diferentes: “Tu pensas dessa forma, mas eu penso desse jeito. Tu tens tuas ideias a respeito de cada questão, e eu tenho as minhas; todos têm suas próprias ideias”. Que tipo de criatura diria isso? Quando Deus fornece a verdade às pessoas, isso é um tipo de argumento? As palavras de Deus são uma teoria acadêmica? (Não.) Então, o que são? (Elas são a verdade.) Seja mais específico. (Elas são os princípios e a direção para a conduta humana, as necessidades para a vida das pessoas.) Por que dizemos que Deus fornece a verdade às pessoas? Alguma vez já se disse que Ele fornece conhecimento? (Não.) Por que dizemos que as palavras de Deus são para que as pessoas as comam e bebam? As palavras de Deus são como o alimento das pessoas; elas podem sustentar seu corpo físico e permitir que você viva e, além disso, permitem que você viva bem, permitem que você viva com a semelhança de um ser humano. Elas são vida para uma pessoa! As palavras de Deus não são uma forma de conhecimento, argumento ou ditado. O conhecimento, os argumentos e a cultura tradicional humana só podem corromper as pessoas. As pessoas podem viver com ou sem eles, mas se alguém quiser viver e se tornar um ser criado que atende ao padrão de referência e está de acordo com o padrão, não poderá fazer isso sem a

verdade. Então, o que, exatamente, é a verdade? (É o critério para se conduzir, agir e adorar a Deus.) Certo, isso é mais específico. Os anticristos veem as coisas dessa forma? Eles não aceitam esse fato. Eles se opõem, resistem e condenam esse fato, de modo que não podem ganhar a verdade. Em seus pensamentos e opiniões, eles pensam: “Tu és apenas uma pessoa comum. Tu dizes uma coisa, e outras pessoas vão e praticam de acordo com as tuas palavras, então por que não posso dizer algo correto e fazer com que as pessoas pratiquem também? Por que o que tu dizes está sempre certo e o que eu digo está sempre errado? Por que tuas palavras são consideradas a verdade, enquanto as minhas são consideradas conhecimento e doutrinas?”. Isso não se baseia em nada — é um fato, e é determinado pela essência. Cristo é a carne em que Deus está encarnado, e Sua essência é Deus. Ninguém pode negar isso; mesmo que os anticristos se recusem a reconhecer ou aceitar isso, eles não podem negar. O momento em que o homem se afasta de Cristo e O rejeita é o momento da destruição do homem. Sem Cristo e Suas palavras, ninguém pode ser salvo. Isso não é um fato? (Sim.) Que tipo de edificação essas palavras e teorias dos anticristos podem trazer às pessoas? Se as pessoas não as aceitarem, elas sofrerão alguma perda? Não, não haverá nenhuma perda. As palavras dos anticristos não têm influência positiva sobre ninguém, mas têm muitos impactos negativos. Se Cristo não dissesse uma única frase e simplesmente viesse para viver uma vida normal por não sei quantos anos antes de partir, o que a humanidade ganharia? Além de carregar a cruz, o que mais a humanidade poderia ganhar? Ela continuaria vivendo em pecado, confessando e se arrependendo, inextricavelmente presa no pecado, tornando-se cada vez mais depravada, e, por fim, quando a obra de Deus terminasse, todos seriam destruídos. É isso que aconteceria com a humanidade. Mas Cristo veio, expressou todas as palavras que Deus pretendia dizer ao homem, forneceu toda a verdade de que o homem precisa e revelou ao homem o que Deus tem e é. Isso não trouxe um ponto de virada para o homem? Em outras palavras, as palavras de Cristo não criaram um ponto de virada para o homem? (Sim.) O que é esse ponto de virada? Sobretudo, é a mudança de os humanos enfrentando condenação e destruição para os humanos tendo a oportunidade e a esperança de ser salvos. Isso não é um ponto de virada? A esperança das pessoas chegou; elas veem a aurora e têm a esperança de ser salvas e sobreviver. Quando Deus destrói e pune a humanidade, elas podem evitar a destruição e a punição. Então, para essa humanidade que pode sobreviver, Cristo e Suas palavras são uma coisa boa ou ruim? (Uma coisa boa.) São uma coisa boa. Os anticristos serem tão hostis com esse Cristo e odiarem tanto esse Cristo, uma pessoa tão comum, isso é determinado por sua essência.

Há outra manifestação dos anticristos em seu tratamento do Deus encarnado: eles dizem: “Assim que vi que Cristo era uma pessoa comum, formaram-se noções em minha mente. ‘A Palavra manifesta em carne’ é uma expressão de Deus; é a verdade, e eu admito isso. Eu tenho um exemplar de ‘A Palavra manifesta em carne’, e isso é

suficiente. Não preciso ter contato com cristo. Se eu tiver noções, negatividade ou fraqueza, posso resolvê-las simplesmente lendo a palavra de deus. É fácil formar noções se eu tiver contato com deus encarnado, e isso mostrará que fui muito profundamente corrompido. Se, por acaso, eu for condenado por deus, não terei esperança de salvação. Portanto, é melhor que eu simplesmente leia a palavra de deus por conta própria. É deus no céu que pode salvar as pessoas”. São as palavras e a comunhão atuais de Deus, especialmente aquelas palavras que expõem o caráter e a essência dos anticristos, que mais ferem o coração dos anticristos e são as mais dolorosas para eles. Essas são as palavras que os anticristos estão menos dispostos a ler. Portanto, os anticristos desejam, no coração, que Deus deixe a terra logo, para que eles possam governar por meio de seu próprio poder na terra. Eles acreditam que a carne em que Deus está encarnado, essa pessoa comum, é supérflua para eles. Eles sempre ponderam: “Antes de ouvir os sermões de cristo, eu achava que entendia tudo e que estava bem em todos os aspectos, mas depois que ouvi os sermões de cristo, isso mudou. Agora me sinto como se não tivesse nada, sinto que sou insignificante e lastimável demais”. Portanto, eles determinam que as palavras de Cristo não estão expondo a eles, mas aos outros, e acham que não há necessidade de ouvir os sermões de Cristo, que ler “A Palavra manifesta em carne” é suficiente. No coração dos anticristos, sua principal intenção é negar o fato de Deus Se tornar carne, negar o fato de que Cristo expressa a verdade, achando que, dessa forma, existe uma esperança de que eles sejam salvos por meio de sua crença em Deus e de que eles possam reinar como reis na igreja, satisfazendo, assim, sua intenção inicial de acreditar em Deus. Os anticristos têm uma natureza inata de resistência a Deus; eles são tão incompatíveis com o Deus encarnado quanto fogo e água, estão em eterna discórdia. Eles acham que todo dia em que Cristo existe é um dia em que será difícil, para eles, brilhar, e em que eles correm o risco de ser condenados, eliminados, destruídos e punidos. Contanto que Cristo não fale e não opere, e contanto que o povo escolhido de Deus não levante os olhos para Cristo, a oportunidade dos anticristos chegou. Eles têm a chance de demonstrar suas habilidades. Com um aceno de mão, montes de pessoas desertam para o lado deles, e os anticristos podem reinar como reis. A natureza essência dos anticristos é ser avessos à verdade e odiosos em relação a Cristo. Eles competem com Cristo para saber quem é mais talentoso ou quem é mais capaz; competem com Cristo para saber quais palavras têm mais poder e quem tem habilidades maiores. Como estão fazendo a mesma coisa que Cristo, eles estão tentando fazer com que os outros vejam que, embora eles e Ele sejam humanos, as habilidades e o conhecimento de Cristo não são melhores do que os de uma pessoa comum. Os anticristos competem com Cristo de todas as formas, disputando quem é melhor e tentando negar de todos os ângulos o fato de que Cristo é Deus, que Ele é a personificação do Espírito de Deus e que Ele é a personificação da verdade. Eles também pensam em várias maneiras e meios, em todas as áreas, de impedir que Cristo detenha poder em meio ao povo escolhido de

Deus, para impedir que as palavras de Cristo sejam propagadas ou implementadas entre o povo escolhido de Deus, e até mesmo para impedir que as coisas que Cristo faz e Suas exigências e esperanças para as pessoas sejam realizadas entre os escolhidos de Deus. É como se, quando Cristo está presente, eles fossem desprezados, condenados e rejeitados pela igreja — um grupo de pessoas colocadas em um canto escuro. Nas várias manifestações dos anticristos, podemos ver que, por essência e caráter, eles são irreconciliáveis com Cristo — eles não podem estar sob o mesmo céu que Ele! Os anticristos têm sido hostis a Deus desde que nasceram; eles procuram especificamente resistir a Cristo e querem derrotar e subjugar Cristo. Querem que toda a obra que Cristo faz seja em vão e para nada, para que, no fim, Cristo não ganhe muitas pessoas, e para que, não importa onde Ele opere, Ele não obtenha resultados. Somente então os anticristos ficarão felizes. Se Cristo expressa verdades e as pessoas têm sede destas, as buscam e as aceitam de bom grado, estão dispostas a se despendar por Cristo, a renunciar tudo e propagar o evangelho de Cristo, os anticristos ficam desesperançados e acham que não há esperança para o futuro, que eles nunca terão uma chance de brilhar, como se tivessem sido lançados no inferno. Se observarmos essas manifestações dos anticristos, será que essa sua essência de lutar contra Deus e considerá-Lo com hostilidade foi inculcada neles por outra pessoa? De forma alguma; eles nasceram com ela. Portanto, os anticristos são um tipo de pessoa que, desde o nascimento, é a reencarnação do diabo, o diabo vindo à terra. Eles jamais poderão aceitar a verdade e jamais aceitarão Cristo, nem exaltarão Cristo, nem darão testemunho de Cristo. Embora, aparentemente, você não os veja julgar ou condenar Cristo publicamente, e embora eles possam fazer um esforço complacente e pagar um preço, assim que tiverem uma chance, quando o momento for oportuno, a irreconciliabilidade dos anticristos com Deus se manifestará. O fato de os anticristos lutarem contra Deus e estabelecerem um reino independente virá a público. Todas essas coisas já aconteceram antes em lugares onde há anticristos, e têm sido especialmente frequentes nestes anos em que Deus realiza Sua obra de julgamento dos últimos dias; muitas pessoas as vivenciaram e observaram.

27 de junho de 2020

Excursão dois

Como Noé e Abraão obedeceram às palavras de Deus e se submeteram a Ele (parte 1)

I. Noé construiu a arca

Hoje começarei contando algumas histórias para vocês. Ouçam e vejam de que estou falando, e se isso tem alguma conexão com os temas que cobrimos anteriormente. Essas histórias não são profundas, provavelmente todos vocês as entendem. Já contamos estas histórias antes, são histórias antigas. A primeira é a história de Noé. Durante o tempo de Noé, a humanidade era extremamente corrupta: as pessoas adoravam ídolos, resistiam a Deus e cometiam todo tipo de ato maligno. Seus malfeitos foram vistos pelos olhos de Deus, as palavras que diziam chegaram aos ouvidos de Deus, e Deus determinou que Ele destruiria essa raça humana com um dilúvio, que Ele aniquilaria esse mundo. Todas as pessoas deveriam ser erradicadas, para que nenhuma permanecesse? Não. Um homem era sortudo, era visto com bons olhos por Deus e não seria alvo da destruição de Deus: esse homem era Noé. Noé permaneceria depois de Deus ter destruído o mundo por meio do dilúvio. Depois de determinar que Ele encerraria essa era e destruiria essa raça humana, Deus fez algo. O que Ele fez? Um dia, Deus, lá do céu, chamou Noé. Ele disse: “Noé, a maldade dessa raça humana alcançou Meus ouvidos, e Eu determinei destruir esse mundo por meio do dilúvio. Você deve construir uma arca de madeira de gofer. Eu lhe darei as dimensões da arca, e você deve reunir cada espécie de criatura viva para colocá-la na arca. Quando a arca estiver completa e um macho e uma fêmea de cada criatura viva criada por Deus estiverem reunidos nela, o dia de Deus virá. Nessa hora, Eu lhe darei um sinal”. Depois de professar essas palavras, Deus partiu. E após ouvir as palavras de Deus, Noé começou a executar cada tarefa que Deus tinha dito, sem nenhuma omissão. O que ele fez? Ele procurou a madeira de gofer da qual Deus tinha falado e os vários materiais necessários para construir a arca. Ele também se preparou para reunir e alimentar cada espécie de criatura viva. Ambos desses grandes empreendimentos foram gravados em seu coração. Desde o momento em que Deus confiou a construção da arca a Noé, em momento algum Noé pensou: “Quando é que Deus destruirá o mundo? Quando Ele me dará o sinal de que fará isso?”. Em vez de ponderar sobre tais questões, Noé honestamente guardou no coração cada coisa que Deus lhe dissera e então executou cada uma. Depois de aceitar o que Deus tinha confiado a ele, Noé se pôs a realizar e executar a construção da arca de que Deus falara como a coisa mais importante da vida dele, sem o menor traço de negligência. Dias se passaram, anos se passaram, dia após dia, ano após ano. Deus não supervisionou Noé nem o incitou, mas durante todo esse tempo Noé perseverou na tarefa importante que Deus lhe confiara. Cada palavra e frase que Deus tinha professado estava inscrita no coração de Noé como palavras gravadas

numa tábuia de pedra. Sem dar atenção às mudanças no mundo exterior, à zombaria das pessoas em sua volta, às adversidades envolvidas ou às dificuldades que encontrou, ele perseverou o tempo todo naquilo que Deus lhe confiara, jamais desanimando nem pensando em desistir. As palavras de Deus estavam inscritas no coração de Noé, e Noé as executava em seu dia a dia. Noé preparou cada um dos materiais necessários para a construção da arca, o formato e as especificações da arca ordenadas por Deus aos poucos ganharam forma com cada batida cuidadosa do martelo e cinzel de Noé. Em chuva e vento, e não importando como as pessoas gozassem dele ou o caluniassem, a vida de Noé procedeu dessa maneira, ano após ano. Secretamente, Deus observou cada ação de Noé, sem jamais dirigir outra palavra a ele, e Seu coração se comoveu com Noé. Noé, porém, não sabia nem sentia isso; do início ao fim, ele simplesmente construiu a arca e reuniu cada espécie de criatura viva, em lealdade inabalável às palavras de Deus. No coração de Noé, as palavras de Deus foram a instrução mais elevada que ele devia seguir e executar, e eram sua meta e direção que ele buscou durante toda a sua vida. Assim, não importava o que Deus lhe dissesse, não importava o que Deus exigisse dele e ordenasse que ele fizesse, Noé o aceitou completamente e levou muito a sério; ele considerou isso a coisa mais importante de sua vida, e lidou com isso nesse sentido. Ele não só não esqueceu, não só guardou no coração, mas também realizou no dia a dia, aceitando e executando a comissão de Deus com sua vida. E dessa maneira, prancha após prancha, a arca foi construída. Cada gesto de Noé, cada um de seus dias era dedicado às palavras e aos mandamentos de Deus. Pode não ter parecido que Noé estava realizando um empreendimento que abalaria o mundo, mas, aos olhos de Deus, cada movimento de Noé, até mesmo tudo que tentava alcançar com cada passo que tomava, cada trabalho executado por sua mão — todos eram preciosos, merecedores de serem lembrados e dignos de imitação por essa humanidade. De modo inabalável, Noé aderiu ao que Deus tinha confiado a ele. Ele era inabalável em sua crença de que cada palavra professada por Deus era verdadeira; ele não tinha dúvida disso. E, como resultado, a arca foi completada, e cada espécie de criatura viva foi capaz de viver nela. Antes de destruir o mundo, Deus deu um sinal a Noé, que disse a Noé que o dilúvio era iminente e que ele devia embarcar na arca sem demora. Noé fez exatamente o que Deus disse. Quando Noé embarcou na arca, quando o grande temporal caiu dos céus, Noé viu que as palavras de Deus tinham se realizado, que Suas palavras tinham se cumprido: a ira de Deus tinha caído sobre o mundo, e ninguém podia mudar tudo isso.

Quantos anos Noé levou para construir a arca? (120 anos.) O que 120 anos representam para as pessoas de hoje? É mais do que o tempo de vida de uma pessoa normal. Talvez até mais do que o tempo de vida de duas pessoas. No entanto, durante esses 120 anos, Noé fez uma única coisa, e ele fez a mesma coisa todos os dias. Naquele tempo pré-industrial, naquela era antes da comunicação das informações, naquela era em que tudo dependia das duas mãos de uma pessoa e de trabalhos

físicos, Noé fazia a mesma coisa todos os dias. Durante 120 anos, ele não desistiu nem parou. Cento e vinte anos: como podemos conceber isso? Alguma outra pessoa da raça humana poderia ter permanecido comprometida a fazer uma coisa durante 120 anos? (Não.) Não surpreende que ninguém conseguiria permanecer comprometido fazendo a mesma coisa por 120 anos. No entanto, houve um homem que, por 120 anos, perseverou sem alteração naquilo que Deus tinha confiado a ele, sem jamais reclamar nem desistir, impérvio a qualquer ambiente externo e, no fim, o completou exatamente como Deus tinha dito. Que tipo de questão era essa? Na raça humana, isso era raro, incomum — até único. Na longa corrente da história humana, entre todas as raças humanas que tinham seguido a Deus, isso foi completamente sem paralelos. Em termos da imensidão e da dificuldade da engenharia envolvida, do nível de fisicalidade e esforço que exigia e da duração que implicava, esse não era um empreendimento fácil, que é a razão pela qual, quando Noé fez isso, foi algo único entre a humanidade, e ele é um modelo e exemplo para todos que seguem a Deus. Noé tinha ouvido apenas umas poucas mensagens, e nessa época Deus não tinha expressado muitas palavras, e por isso não há dúvida de que Noé não entendia muitas verdades. Ele não compreendia ciência moderna nem conhecimento moderno. Era um homem extremamente comum, um membro comum da raça humana. No entanto, em um aspecto, ele era diferente de todos os outros: ele sabia obedecer às palavras de Deus, ele sabia como seguir e aderir às palavras de Deus, sabia qual era a posição apropriada do homem e era capaz de acreditar e se submeter verdadeiramente às palavras de Deus — nada mais. Esses poucos princípios simples foram suficientes para permitir que Noé realizasse tudo que Deus tinha confiado a ele, e ele perseverou nisso não só por alguns meses, nem por alguns anos, nem por algumas décadas, mas por mais de um século. Esse número não é assombroso? Quem poderia ter feito isso senão Noé? (Ninguém.) E por que não? Algumas pessoas dizem que é devido a não entender a verdade — mas isso não está de acordo com os fatos. Quantas verdades Noé entendia? Por que Noé foi capaz de tudo isso? Os crentes de hoje leram muitas das palavras de Deus, entendem alguma verdade — por que, então, são incapazes disso? Outros dizem que é por causa dos caracteres corruptos das pessoas — mas Noé não tinha um caráter corrupto? Por que Noé foi capaz de alcançar isso, mas as pessoas de hoje não são? (Porque as pessoas de hoje não acreditam nas palavras de Deus, não as tratam nem aderem a elas como a verdade.) E por que elas são incapazes de tratar as palavras de Deus como a verdade? Por que são incapazes de aderir às palavras de Deus? (Elas não têm um coração temente a Deus.) Então, quando as pessoas não têm entendimento da verdade e não ouvirem muitas verdades, como surge nelas um coração temente a Deus? (Elas precisam ter humanidade e consciência.) Isso mesmo. Na humanidade das pessoas, devem estar presentes as duas coisas mais preciosas de todas: a primeira é consciência, e a segunda é a razão da humanidade normal. A posse de consciência e razão da humanidade normal é o padrão mínimo para ser uma pessoa; é o padrão

mínimo e mais básico para medir uma pessoa. Mas isso está ausente nas pessoas de hoje, e, por isso, não importa quantas verdades ouçam e entendam, possuir um coração temente a Deus está fora de seu alcance. Qual, então, é a diferença essencial entre as pessoas de hoje e Noé? (Elas não têm humanidade.) E qual é a essência dessa falta de humanidade? (Elas são bestas e demônios.) “Bestas e demônios” não soa muito bem, mas está de acordo com os fatos; uma forma mais educada de expressar seria dizer que elas não têm humanidade. As pessoas sem razão e sem humanidade não são humanos, são inferiores até mesmo aos animais. A razão pela qual Noé foi capaz de completar a comissão de Deus foi que, quando Noé ouviu as palavras de Deus, ele foi capaz de guardá-las firmemente em seu coração; para ele, a comissão de Deus era um empreendimento vitalício, sua fé era inabalável, sua vontade permaneceu inalterada por cem anos. Foi porque ele tinha um coração temente a Deus e porque ele era uma pessoa real e tinha a razão máxima que Deus tinha confiado a ele a construção da arca. Pessoas com tanta razão e humanidade como Noé são muito raras, seria muito difícil encontrar outra.

Na verdade, Noé só foi capaz de fazer uma coisa. Era muito simples: depois de ouvir as palavras de Deus, ele as executou, e o fez sem concessão. Ele nunca teve nenhuma dúvida nem jamais desistiu. Ele continuou fazendo o que Deus exigiu que fizesse, ele o executou e implementou da forma como Deus lhe tinha dito sem concessão, sem qualquer consideração do porquê nem de seu lucro ou perda. Ele se lembrou das palavras de Deus: “Deus destruirá o mundo. Você deve construir uma arca sem demora, e quando ela estiver terminada e as águas do dilúvio vierem, vocês todos deverão embarcar na arca, e todos aqueles que não tiverem embarcado na arca perecerão”. Ele não sabia quando isso de que Deus tinha falado viria a acontecer, só que o que é dito por Deus deve ser cumprido, que todas as palavras de Deus são verdadeiras, sem nenhuma falsa entre elas, e que, no que diz respeito a quando elas se realizarão, a em que momento elas se materializarão, isso cabe a Deus. Ele sabia que sua única tarefa naquele momento era guardar com firmeza no coração tudo que Deus tinha dito e não desperdiçar tempo na execução. Tais eram os pensamentos de Noé. Isso era o que ele pensava e foi o que ele fez, e esses são os fatos. Qual, então, é a diferença essencial entre vocês e Noé? (Quando ouvimos a palavra de Deus, não a praticamos.) Esse é o comportamento, qual é a diferença essencial? (Carecemos de humanidade.) É que Noé possuía as duas coisas que são o mínimo absoluto que o homem deve possuir — a consciência e a razão de uma humanidade normal. Vocês não possuem essas coisas. É justo dizer que Noé pode ser chamado de ser humano, e que vocês não merecem ser chamados assim? (Sim.) Por que Eu digo isso? Os fatos estão bem aí: em termos daquilo que Noé fez, nem se fosse a metade, vocês não conseguiriam fazer uma porção minúscula daquilo. Noé foi capaz de persistir por 120 anos. Por quantos anos vocês conseguiriam persistir? Cem? Cinquenta? Dez? Cinco? Dois? Meio ano? Quais de vocês conseguiriam persistir por meio ano? Sair e procurar

a madeira da qual Deus tinha falado, derrubá-la, descascá-la, secar a madeira e depois cortá-la em várias formas e tamanhos — vocês conseguiriam fazer isso por meio ano? A maioria de vocês está balançando a cabeça — vocês não dariam conta nem de meio ano. E quanto a três meses? Algumas pessoas dizem: “Acho que três meses também seria difícil. Sou pequeno e delicado. Há mosquitos e outros insetos na floresta, e também formigas e pulgas. Eu não suportaria se todos eles me mordessem. Além disso, cortar madeira todos os dias, fazer isso é um trabalho sujo e cansativo, ao ar livre, com o sol ardendo e o vento soprando, minha pele ficaria queimada em menos de dois dias. Não é o tipo de trabalho que quero fazer — existe algo mais fácil que eu possa ser ordenado a fazer?”. Você pode escolher o que Deus ordena que você faça? (Não.) Se você não consegue persistir por três meses, você tem submissão verdadeira? Você possui a realidade da submissão? (Não.) Você não duraria três meses. Existe, então, alguém que duraria duas semanas? Algumas pessoas dizem: “Não sei reconhecer madeira de gofer nem derrubar uma árvore. Nem sei para que lado a árvore cairá quando a corto — e se ela cair em mim? Além disso, depois de cortar as árvores, o máximo que eu conseguiria carregar seria um ou dois troncos. Uma a mais e seria o fim da minha coluna e dos meus ombros, certo?”. Vocês não conseguem dar conta nem de duas semanas. O que, então, vocês podem fazer? O que vocês podem alcançar quando são instruídos a obedecer às palavras de Deus, a se submeter às palavras de Deus, a implementar Suas palavras? Além de usar computadores e dar ordens, o que vocês são capazes de fazer? Se este fosse o tempo de Noé, vocês teriam sido aquele que Deus chamou? Claro que não! Vocês não seriam aquele que Deus chamou; não seriam aquele que Deus viu com bons olhos. Por quê? Porque você não é alguém que é capaz de se submeter após ouvir as palavras de Deus. E se esse não é o tipo de pessoa que você é, você merece viver? Quando o dilúvio vier, você vai merecer sobreviver? (Não.) Se não merecer, será destruído. Que tipo de pessoa é você, se você não consegue implementar as palavras de Deus nem por duas semanas? Você é alguém que realmente acredita em Deus? Se, depois de ouvir as palavras de Deus, você é incapaz de executá-las, se não consegue durar duas semanas, não consegue nem suportar duas semanas de adversidade, que efeito esse pouquinho de verdade que você entende tem sobre você? Se não tiver nem o pouquinho de efeito de mantê-lo na linha, então, para você, a verdade são apenas algumas palavras, e isso não serve para absolutamente nada. Que tipo de pessoa é você se você entende todas essas verdades, mas quando é instruído a implementar as palavras de Deus e a sofrer quinze dias de adversidade, você é incapaz de suportar? Aos olhos de Deus, você é um ser criado que está de acordo com o padrão? (Não.) Considerando o sofrimento de Noé e seus 120 anos de perseverança, há mais do que apenas uma pequena distância entre vocês — não há comparação. A razão pela qual Deus chamou Noé e confiou a ele tudo o que Ele queria que fosse feito foi que, aos olhos de Deus, Noé era capaz de obedecer às Suas palavras, que ele era um homem a quem Ele poderia confiar um grande

empreendimento, era confiável e era alguém que podia tornar realidade aquilo que Deus desejava que fosse feito; aos olhos de Deus, essa era uma pessoa verdadeira. E vocês? Vocês não conseguem alcançar nenhuma dessas coisas. Não é difícil imaginar o que todos vocês são aos olhos de Deus. Vocês são seres humanos? São dignos de ser chamados de seres humanos? A resposta é clara: não são! Eu encurtei o tempo o máximo possível para quinze dias, para apenas duas semanas, e nenhum de vocês disse que o conseguiria fazer. O que isso mostra? Que toda a sua fé, lealdade e submissão equivalem a nada. O que vocês acreditam ser fé, lealdade e submissão não é nada para Mim! Vocês se gabam de ser muito bons, mas, aos Meus olhos, vocês carecem de tudo!

O que é mais incrível, mais admirável e mais digno de imitação na história de Noé são seus 120 anos de perseverança, seus 120 anos de submissão e lealdade. Vejam, Deus errou em Sua escolha da pessoa? (Não.) Deus é o Deus que observa o ser mais íntimo do homem. Daquele vasto mar de pessoas, Ele escolheu Noé, Ele chamou Noé, e Deus não errou em Sua escolha: Noé cumpriu Suas expectativas, completou com sucesso aquilo que Deus tinha confiado a ele. Isso é testemunho. Isso é o que Deus queria, isso é testemunho! Mas em vocês, existe qualquer indício ou sugestão disso? Não existe. Claramente, esse testemunho está ausente em vocês. O que é revelado em vocês, o que Deus vê, é a marca da vergonha; não existe uma única coisa ali que, quando se fala dela, possa levar as pessoas às lágrimas. Em relação às várias manifestações de Noé, especialmente sua crença firme nas palavras de Deus, em que não houve dúvida nem mudança por um século, e sua perseverança para construir a arca, que não vacilou por um século, e em relação à sua fé e força de vontade, ninguém na era moderna pode se comparar a isso, ninguém está à altura dele. Ainda assim, ninguém dá a mínima para a lealdade e a submissão de Noé, ninguém acredita que existe nisso qualquer coisa digna do apreço e da imitação das pessoas. Em vez disso, o que é mais importante para as pessoas, agora? Repetir lemas e falar de doutrinas. Elas parecem entender muitas verdades e ter ganho a verdade — mas comparadas a Noé, elas não alcançaram um centésimo, um milésimo daquilo que ele fez. Como são deficientes! Existe um mundo de diferença. A partir da construção da arca de Noé, vocês descobriram que tipo de pessoa é amado por Deus? Que tipo de qualidade, coração e integridade é encontrado naqueles que são amados por Deus? Vocês possuem todas as coisas que Noé possuía? Se você acha que tem a fé e a índole de Noé, então seria até perdoável que você apresentasse condições a Deus e tentasse negociar com Ele. Se você acha que está totalmente ausente em você, então Eu lhe digo a verdade: não se gabe — você é um nada. Aos olhos de Deus, você é menos do que um verme. Ainda assim, você tem a ousadia de tentar apresentar condições a Deus e negociar com Ele? Algumas pessoas dizem: “Se eu sou menos do que um verme, que tal eu servir como um cão na casa de Deus?”. Não, você não está apto para isso. Por quê? Você não conseguiria nem vigiar a porta da casa de Deus, assim, a Meu ver, você não se equipara

nem a um cão de guarda. Essas palavras são dolorosas para vocês? Isso é desagradável para vocês? Isso não pretende machucar sua autoestima, é uma afirmação baseada em fatos, uma declaração baseada em evidências, e não é nem um pouco falso. É exatamente assim que vocês agem, é exatamente o que é exibido em vocês; é exatamente assim que vocês tratam Deus, e é também como vocês tratam tudo que Deus confia a vocês. Tudo o que Eu disse é verdade e vem do coração. Encerraremos aqui a discussão da história de Noé.

II. Abraão ofereceu Isaque em sacrifício

Existe outra história que vale a pena contar: a história de Abraão. Um dia, dois mensageiros vieram até a casa de Abraão, que os recebeu com entusiasmo. Os mensageiros haviam sido encarregados de contar a Abraão que Deus lhe concederia um filho. Assim que ouviu isso, Abraão exultou: “Graças ao meu Senhor!”. Mas, pelas costas deles, Sara, esposa de Abraão, riu baixinho. Seu riso significava: “Isso é impossível, estou velha — como poderia produzir um filho? Eu receberei um filho? Que piada!”. Sara não acreditou. Os mensageiros ouviram a risada de Sara? (Ouviram.) É claro que ouviram, e Deus também viu. E o que Deus fez? Invisível, Deus estava observando. Sara, aquela mulher ignorante, não acreditou — mas será que aquilo que Deus determina fazer sofre a perturbação dos humanos? (Não.) Não sofre a perturbação de nenhum ser humano. Quando Deus decide fazer algo, algumas pessoas podem dizer: “Eu não acredito, eu me oponho, eu recuso, eu sou contra, eu tenho um problema com isso”. Suas palavras são válidas? (Não.) Quando Deus vê que há aqueles que discordam, que têm algo a dizer, que não acreditam, Ele precisa oferecer-lhes uma explicação? Ele precisa explicar-lhes os métodos e razões daquilo que faz? Deus faz isso? Ele não faz. Ele não dá atenção ao que essas pessoas ignorantes fazem e dizem, não se importa com sua atitude. Em Seu coração, aquilo que Deus decidiu fazer foi inscrito em pedra há muito tempo: é isso que Ele fará. Todas as coisas e eventos estão sob o controle e a soberania das mãos de Deus, incluindo quando alguém tem um filho e que tipo de filho será — desnecessário dizer — isso também está nas mãos de Deus. Quando Deus enviou os mensageiros para informar Abraão de que lhe daria um filho, na verdade, Deus já tinha planejado muito tempo antes as muitas coisas que faria mais tarde. Quais responsabilidades o filho assumiria, que tipo de vida teria, como seriam seus descendentes — Deus tinha planejado tudo isso havia muito tempo, e não haveria erros nem alterações. E, portanto, o riso baixo de uma mulher tola poderia mudar alguma coisa? Não poderia mudar nada. E quando veio a hora, Deus fez como tinha planejado, e tudo isso se cumpriu como Deus tinha dito e determinado.

Quando Abraão tinha cem anos, Deus lhe deu um filho. Tendo vivido cem anos sem filho, os dias de Abraão tinham sido monótonos e solitários. Como se sente um homem de cem anos sem filhos, especialmente sem filho homem? “Algo está faltando na minha vida. Deus não me deu um filho, e minha vida tem sido um pouco solitária, um pouco

arrependida.” Mas o que Abraão sentiu quando Deus enviou os mensageiros para informá-lo de que ele receberia um filho? (Alegria.) Além de transbordar de alegria, ele também se encheu de expectativa. Ele agradeceu a Deus por Sua graça, por permitir que ele criasse um filho nos anos que lhe restavam. Como isso era maravilhoso, e foi assim que aconteceu. Então, que coisas ele tinha para se alegrar? (Ele tinha descendentes, sua linhagem familiar continuaria.) Essa é uma coisa. Havia também outra coisa muito jubilosa — qual era? (Esse filho tinha sido concedido pessoalmente por Deus.) Correto. Quando uma pessoa comum está para ter um filho, Deus vem e lhe conta? Ele diz: “Eu lhe concedo pessoalmente esse filho que Eu lhe prometi”? É isso que Deus faz? Não. O que, então, havia de especial nesse filho? Deus enviou mensageiros para informar Abraão pessoalmente: “Aos cem anos de idade, você receberá um filho, um filho concedido pessoalmente por Deus”. Era isto que havia de especial nesse filho: ele foi anunciado por Deus e dado pessoalmente por Deus. Que coisa mais jubilosa era essa! E o significado especial dessa criança não fez com que os pensamentos invadissem a mente das pessoas? Como Abraão se sentiu quando testemunhou o nascimento dessa criança? “Finalmente, eu tenho um filho. As palavras de Deus foram cumpridas; Deus disse que me daria um filho, e Ele realmente deu!” Quando essa criança nasceu, e ele a segurou em seus próprios braços, a primeira coisa que sentiu foi: “Essa criança, eu recebi não de mãos humanas, mas das mãos de Deus. A chegada do filho é tão oportuna. Ele me foi concedido por Deus, e devo criá-lo e educá-lo bem, fazer com que ele adore a Deus e obedeça às palavras de Deus, pois ele vem de Deus”. Ele amava essa criança consideravelmente? (Sim.) Era uma criança especial. Acrescentem a isso a idade de Abraão, e não é difícil imaginar quanto ele amava esse garoto. A adoração, o carinho e o afeto de uma pessoa normal em relação ao filho também existiam em Abraão. Ele acreditou nas palavras ditas por Deus e testemunhou, com os próprios olhos, o cumprimento de Suas palavras. Ele também tinha sido testemunha dessas palavras desde a profissão até o cumprimento destas. Ele sentiu quão autoritárias são as palavras de Deus, quão milagrosos são os Seus feitos e, acima de tudo, quanto Deus se importa com o homem. Embora, ao olhar para a criança, Abraão tivesse sentido um conjunto complexo e intenso de emoções, em seu coração, ele só teve uma única coisa a dizer para Deus. Digam-Me, o que vocês acham que ele disse? (Graças a Deus!) “Graças ao meu Senhor!” Abraão estava agradecido e também ofereceu suas graças e louvor profundos a Deus. Para Deus e Abraão, essa criança tinha um significado extraordinário, pois, a partir do momento em que Deus disse que daria um filho a Abraão, Deus planejou e determinou que realizaria alguma coisa: havia assuntos importantes, assuntos grandiosos que Ele desejava alcançar por meio dessa criança. Tal era o significado da criança para Deus. E para Abraão, por causa da graça especial de Deus para com ele, visto que Deus tinha lhe concedido um filho, ao longo da história de toda a raça humana, em termos de toda a humanidade, o valor e o significado da existência dele foram

extraordinários, bem além do comum. E esse é o fim da história? Não, não é. A parte crucial ainda está por começar.

Depois que Abraão recebeu Isaque de Deus, ele criou Isaque como ordenado e exigido por Deus. Em seu dia a dia, ao longo desses anos pouco notáveis, Abraão levou Isaque a sacrificar e lhe contou histórias sobre Deus no céu. Aos poucos, Isaque veio a entender as coisas. Aprendeu a dar graças a Deus e a louvar a Deus, aprendeu a obedecer e a fazer ofertas. Ele sabia quando as ofertas eram feitas e onde ficava o altar. Em seguida, chegamos ao ponto central da história. Um dia, numa época em que Isaque começava a entender algumas coisas, mas ainda não tinha alcançado a maturidade, Deus disse a Abraão: “Não quero um cordeiro para este sacrifício. Ofereça Isaque no lugar dele”. Para alguém como Abraão, que tanto amava Isaque, as palavras de Deus caíram como uma bomba? Esqueçam que Abraão — que era um homem tão velho — quantas pessoas no auge de sua vida — pessoas de trinta ou quarenta e poucos anos — suportariam receber essa notícia? Alguém suportaria? (Não.) E qual foi a reação de Abraão ao ouvir as palavras de Deus? “Hein? Deus errou no que disse? Deus nunca erra; será que meus velhos ouvidos ouviram errado? Verificarei mais uma vez.” Ele perguntou: “Deus, estás pedindo que eu ofereça Isaque? Isaque é o sacrifício que queres?”. Deus disse: “Sim, é isso mesmo!”. Depois de confirmar, Abraão soube que as palavras de Deus não estavam erradas e que não mudariam. Era exatamente isso que Deus quis dizer. E Abraão ficou triste quando ouviu isso? (Ficou.) Quão triste? Em sua mente, Abraão pensou: “Depois de todos esses anos, meu filho finalmente começou a crescer. Se ele for oferecido como sacrifício vivo, isso significa que ele será abatido no altar como um cordeiro para o abate. Ser abatido significa que ele será morto, e ele ser abatido significa que, a partir de hoje, eu ficarei sem esse filho...”. Quando seus pensamentos alcançaram esse ponto, Abraão ousou pensar adiante? (Não.) Por que não? Pensar adiante traria uma dor ainda maior, como uma faca cravada no coração. Pensar adiante não significaria pensar em coisas boas, significaria agonia. A criança não seria levada embora, fora de vista por alguns dias ou anos, mas ainda viva; não era o caso de Abraão ficar pensando nele o tempo todo então reencontrar o filho em algum momento oportuno, já crescido. Não era esse o caso. Uma vez que a criança fosse oferecida no altar, ela não existiria mais, nunca mais seria vista, ela teria sido sacrificada a Deus e teria voltado para Deus. As coisas voltariam a ser como tinham sido antes. Antes da criança, a vida era solitária. E teria sido doloroso se as coisas tivessem continuado daquele jeito, sem ele jamais ter tido um filho? (Não teria sido muito doloroso.) Ter um filho e depois perdê-lo — isso é incrivelmente doloroso. É uma coisa devastadora! Devolver esse filho a Deus significaria que, a partir de então, a criança nunca mais seria vista, sua voz nunca mais seria ouvida, Abraão nunca mais o observaria brincando, não seria capaz de criá-lo, de fazê-lo rir, não o veria crescer, não seria capaz de desfrutar de todas as alegrias familiares que sua presença trazia. Tudo que restaria seriam dor e saudades. Quanto mais Abraão pensava nisso, mais triste

ficava. Mas não importava quão triste fosse, uma coisa estava clara em seu coração: “O que Deus disse e o que Deus faria não era brincadeira, não podia estar errado, muito menos podia mudar. Além disso, a criança veio de Deus, portanto, é perfeitamente natural e justificado que ela seja oferecida a Deus, e quando Deus desejar, serei obrigado a devolvê-la a Deus, sem fazer concessões. A década passada de alegria familiar foi um presente especial, que desfrutei em abundância; devo dar graças a Deus e não fazer exigências insensatas a Deus. Essa criança pertence a Deus, não devo reivindicá-la para mim, ela não é minha propriedade pessoal. Todas as pessoas vêm de Deus. Mesmo que exija que eu ofereça minha própria vida, eu não devo tentar argumentar com Deus nem ditar os termos, sem falar de quando a criança foi anunciada e concedida pessoalmente por Deus. Se Deus manda oferecê-la, é isso que eu farei!”.

Minuto após minuto, segundo após segundo, o tempo passou dessa maneira, e o momento do sacrifício se aproximava cada vez mais. Mas em vez de ficar cada vez mais infeliz, Abraão se sentiu cada vez mais calmo. O que o acalmou? O que permitiu a Abraão escapar da dor e ter a atitude correta em relação ao que estava prestes a acontecer? Ele acreditava que a atitude em relação a tudo que Deus tem feito deveria ser apenas a atitude de submissão, e não a atitude de tentar argumentar com Deus. Quando seus pensamentos alcançaram esse ponto, ele não sofreu mais. Levando o jovem Isaque, ele avançou, passo a passo, até o lado do altar. No altar, não havia nada — ao contrário do habitual, em que um cordeiro já estaria ali esperando. “Pai, você ainda precisa preparar o sacrifício de hoje?”, perguntou Isaque. “Se não, o que será sacrificado hoje?” O que Abraão sentiu quando Isaque fez essa pergunta? É possível que tenha sentido alegria? (Não.) O que, então, ele fez? Ele odiou a Deus em seu coração? Ele se queixou a Deus? Ele resistiu? (Não.) Nada disso. O que isso mostra? A julgar por tudo que aconteceu em seguida, é claro que Abraão realmente não pensou essas coisas. Ele colocou a lenha para o fogo no altar e chamou Isaque. E ao verem Abraão chamar Isaque até o altar, naquele momento, o que as pessoas pensaram? “Que homem velho desalmado você é. Você não tem humanidade. Não é humano! Ele é seu filho; você realmente suporta fazer isso? Consegue realmente fazer isso? Você realmente é tão cruel? Você não tem coração?” Não é isso que pensam? E Abraão pensou essas coisas? (Não.) Ele chamou Isaque para perto de si e, incapaz de dizer uma palavra, pegou a corda que tinha preparado e amarrou as mãos e os pés de Isaque. Essas ações sugerem que essa oferta seria real ou fingida? Seria real, inalterada, não para fingir. Ele colocou Isaque sobre os ombros e, por mais que o jovem esperneasse e gritasse, Abraão nunca pensou em desistir. Decididamente, deitou seu jovem filho sobre a lenha para ser queimado no altar. Isaque chorou, gritou, lutou — mas Abraão estava executando as ações para sacrificar a Deus, preparando tudo para o sacrifício. Depois de colocar Isaque no altar, Abraão pegou uma faca normalmente usada para abater cordeiros e a segurou firmemente nas mãos quando a ergueu acima da cabeça e a apontou para Isaque. Ele fechou os olhos, e, quando a faca estava prestes a descer,

Deus falou a Abraão. O que Deus disse? “Abraão, pare o que está fazendo!” Abraão não imaginava que Deus diria tal coisa quando estava prestes a devolver Isaque para Ele. Não era algo que ousara imaginar. No entanto, uma após a outra, as palavras de Deus bateram em seu coração. Assim Isaque foi salvo. Naquele dia, o sacrifício que realmente seria dado a Deus estava atrás de Abraão; era um cordeiro. Isso tinha sido preparado por Deus de antemão, mas Deus não tinha indicado nada disso a Abraão antes, instruindo-o a parar apenas quando já tinha erguido a faca e estava prestes a usá-la. Ninguém poderia ter imaginado isso, nem Abraão nem Isaque. Analisando o sacrifício de Isaque por Abraão, Abraão realmente pretendia sacrificar o filho ou estava apenas fingindo? (Ele realmente pretendia fazer isso.) Ele realmente pretendia fazer isso. Suas ações eram puras, não havia engano envolvido.

Abraão ofereceu a própria carne e osso como sacrifício a Deus — e quando Deus o fez fazer essa oferta, Abraão não tentou argumentar com Ele, dizendo: “Não podemos usar outra pessoa? Pode ser eu ou qualquer outra pessoa”. Em vez de dizer tais coisas, Abraão deu seu filho tão querido e precioso para Deus. E como essa oferta foi feita? Ele ouviu o que Deus disse e então simplesmente foi em frente e a fez. Faria sentido para as pessoas se Deus desse um filho a Abraão e, depois de crescido, exigisse que Abraão Lhe devolvesse a criança e quisesse tirar a criança? (Não faria.) De uma perspectiva humana, esse não teria sido completamente insensato? Não teria parecido como se Deus estivesse brincando com Abraão? Deus deu essa criança a Abraão num dia e, poucos anos depois, Ele quis tirá-la. Se Deus quisesse a criança, Ele deveria simplesmente tê-la levado; não havia necessidade de causar tanto sofrimento àquela pessoa exigindo que ela sacrificasse a criança no altar. O que significava a criança ser sacrificada no altar? Que Abraão tinha que abatê-la e então queimá-la com as próprias mãos. Isso é algo que uma pessoa suportaria fazer? (Não.) O que Deus pretendia quando exigiu esse sacrifício? Que Abraão fizesse essas coisas pessoalmente: que amarrasse pessoalmente o filho, o colocasse pessoalmente sobre o altar, o matasse pessoalmente com uma faca e então o queimasse pessoalmente como uma oferta a Deus. Para os humanos, nada disso teria parecido levar em consideração os sentimentos do homem; nenhuma dessas coisas faria sentido de acordo com suas noções, mentalidade, filosofia ética ou moral e costumes. Abraão não vivia num vácuo nem vivia num mundo fantasia; ele vivia no mundo do homem. Ele tinha pensamentos humanos e opiniões humanas. E o que ele pensou quando foi acometido por tudo isso? Além de seu sofrimento, e com exceção de certas coisas que o deixaram perplexo, houve rebeldia ou rejeição nele? Ele atacou e abusou de Deus verbalmente? De forma alguma. Foi exatamente o oposto: desde o momento em que Deus ordenou que ele fizesse essa coisa, Abraão não ousou lidar com isso sem seriedade; ao contrário, começou a se preparar imediatamente. E qual era seu humor ao iniciar esses preparativos? Estava feliz, alegre ou contente? Ou estava sofrendo, cheio de tristeza e com o coração pesado? (Estava sofrendo e cheio de tristeza.) Estava sofrendo! Cada

um de seus passos pesava. Após se conscientizar desse assunto e após ouvir as palavras de Deus, cada dia parecia ser um ano para Abraão; ele estava desolado, incapaz de se alegrar, e seu coração estava pesado. Qual, porém, era sua única convicção? (Que ele devia obedecer às palavras de Deus.) Correto, era que ele devia obedecer às palavras de Deus. Ele disse a si mesmo: “Bendito seja o nome do meu Senhor Jeová; eu pertenço ao povo de Deus e devo obedecer às palavras de Deus. Não importa se o que Deus diz é certo ou errado, e não importa como Isaque veio até mim, se Deus pede, eu devo dar; tais são a razão e a atitude que devem ser encontradas no homem”. Abraão não permaneceu livre de dor ou dificuldade depois de aceitar as palavras de Deus; ele sentiu dor e tinha suas próprias dificuldades, e foi difícil superá-las! Mesmo assim, o que aconteceu no fim? Como Deus desejava, Abraão trouxe o próprio filho, uma criança jovem, para o altar, e tudo que ele fez foi visto por Deus. Assim como Deus tinha observado Noé, Ele observou cada movimento de Abraão e se comoveu com tudo que ele fez. Embora as coisas não tivessem terminado como todos achavam, o que Abraão fez foi singular entre toda a humanidade. Ele deveria servir como um exemplo para todos que seguem a Deus? (Sim.) Ele é um exemplo para todos da humanidade que seguem a Deus. Por que Eu digo que ele é um exemplo para a humanidade? Abraão não entendia muitas verdades e não tinha ouvido verdades nem sermões professados pessoalmente a ele por Deus. Ele só acreditou, admitiu e obedeceu. O que sua humanidade possuía que era tão singular? (A razão de um ser criado.) Quais palavras refletem isso? (Ele disse: “Bendito seja o nome do meu Senhor Jeová; devo obedecer às palavras de Deus e, correspondam elas às noções do homem ou não, devo me submeter”). Nisso Abraão possuía a razão de humanidade normal. E mais, ele também possuía a consciência de humanidade normal. E onde se refletia essa consciência? Abraão sabia que Isaque tinha sido concedido por Deus, que ele era uma coisa de Deus, que ele pertencia a Deus e que Abraão devia devolvê-lo a Deus quando Ele o exigisse, em vez de se agarrar a ele; tal é a consciência que o homem deveria possuir.

As pessoas de hoje possuem consciência e razão? (Não.) Em quais coisas isso se reflete? Não importa quanta graça Deus conceda às pessoas e quantas bênçãos ou quanta graça elas desfrutem, qual é a atitude delas quando são instruídas a retribuir o amor de Deus? (Resistência e, às vezes, medo de adversidade e fadiga.) Temer adversidade e fadiga — isso é uma manifestação concreta de uma falta de consciência e razão. Inventar desculpas, tentar estabelecer condições e barganhar também são manifestações concretas, certo? (Certo.) Há também a reclamação, o fazer as coisas de modo perfunctório e evasivo e a cobiça dos confortos da carne — todas essas são manifestações concretas. Hoje em dia, as pessoas não possuem consciência, mas ainda assim louvam a graça de Deus com frequência, e contam todas as graças, e choram de comoção quando o fazem. No entanto, quando terminam de contar, acaba por aí; elas continuam sendo perfunctórias, agindo sem se envolver, continuam sendo

enganosas e sendo dissimuladas e desleixadas, sem qualquer manifestação específica de arrependimento. Qual, então, era o propósito da contagem? Isso é uma manifestação de uma falta de consciência. Como, então, a falta de razão se manifesta? Quando Deus poda você, você se queixa, fica magoado, não deseja mais desempenhar seu dever e diz que Deus não tem amor; quando sofre um pouco enquanto desempenha seu dever ou quando o ambiente que Deus estabeleceu para você é um pouco difícil, um pouco desafiador, ou um pouco rude, você não quer mais desempenhar o dever; e em nenhum dos vários ambientes estabelecidos por Deus você é capaz de buscar submeter-se, só considera a carne e só deseja se libertar e correr solto. Isso é ou não estar desprovido de razão? Você não quer aceitar a soberania e os arranjos de Deus e só quer ganhar benefícios Dele. Quando implementa um pouco de trabalho e sofre um pouco, você afirma suas qualidades e acha que está acima dos outros enquanto desfruta dos benefícios do status e começa a assumir ares de um funcionário. Você não tem nenhum desejo de fazer qualquer trabalho real nem é capaz de implementar qualquer trabalho real — só quer dar ordens e ser um funcionário. Você quer ser sua própria lei, fazer o que quiser e cometer transgressões imprudentemente. Exceto libertar-se e correr solto, nada mais se manifesta em você. Isso é possuir razão? (Não.) Se Deus lhes desse um bom filho e, mais tarde, lhes dissesse francamente que tiraria o filho de vocês, qual seria a sua atitude? Você conseguiria abrigar a mesma atitude de Abraão? (Não.) Algumas pessoas diriam: “Como eu poderia me recusar? Meu filho tem vinte anos de idade, e eu o ofereci à casa de Deus, onde agora ele desempenha um dever”. Isso é um sacrifício? Na melhor das hipóteses, você conduziu seu filho para a senda correta — mas você também tem segundas intenções: você teme que, do contrário, seu filho talvez venha a perecer em meio ao desastre. Não é assim? O que você está fazendo não se chama fazer um sacrifício; não é nada igual ao sacrifício de Isaque por Abraão. Simplesmente não há comparação. Quando Abraão ouviu o que Deus lhe ordenava, quão difícil seria para ele — ou para qualquer outro membro da humanidade — executar essa instrução? Teria sido a coisa mais difícil do mundo; não existe coisa mais difícil. Não era oferecer algo como um cordeiro ou um pouco de dinheiro, não era um bem mundano ou um objeto material, tampouco era um animal sem nenhum vínculo com a pessoa que fazia o sacrifício. Essas são coisas que uma pessoa consegue sacrificar, num surto passageiro de esforço — enquanto o sacrifício que Deus exigiu de Abraão era a vida de outra pessoa. Era carne e osso de Abraão. Como deve ter sido difícil! A criança também tinha uma origem especial, no sentido de que tinha sido concedida por Deus. Qual era o objetivo de Deus ao conceder-lhe um filho? Era que Abraão tivesse um filho que alcançasse a idade adulta, se casasse e produzisse filhos, assim dando continuidade ao nome da família. Agora, porém, a criança devia ser devolvida a Deus antes de alcançar a idade adulta, e essas coisas nunca aconteceriam. Então, qual era o objetivo de Deus ao conceder um filho a Abraão? Um observador conseguiria reconhecer algum sentido nisso? À luz das noções das pessoas, não faz sentido. A humanidade corrupta

é egoísta; ninguém conseguiria encontrar um sentido nisso. Abraão também não entendeu; ele não sabia o que Deus pretendia fazer no final, senão que exigia que ele sacrificasse Isaque. Então, que escolha Abraão fez? Qual foi sua atitude? Embora fosse incapaz de entender tudo isso, ele ainda assim foi capaz de fazer o que Deus tinha ordenado; ele obedeceu às palavras de Deus e se submeteu a cada palavra daquilo que Deus exigiu sem resistir e sem pedir para ter escolha, muito menos tentou ditar os termos ou argumentar com Deus. Antes de conseguir entender o sentido de tudo que estava acontecendo, Abraão foi capaz de obedecer e de se submeter — o que é absolutamente raro e louvável e está fora do alcance de qualquer um de vocês sentados aqui. Abraão não sabia o que estava acontecendo, e Deus não tinha lhe contado a história toda; mesmo assim, ele levou tudo a sério, acreditando que as pessoas devem se submeter a tudo que Deus quer fazer e que elas não devem fazer perguntas, que, se Deus não der explicações adicionais, então não é algo que as pessoas precisam entender. Algumas pessoas dizem: “Você deve ir a fundo, com certeza, certo? Mesmo que envolva a morte, você precisa saber por quê”. Essa é a atitude que um ser criado deve ter? Se Deus não permitiu que você entenda, você deve entender? Quando você é instruído a fazer algo, você o faz. Por que complicar tanto as coisas? Se Deus quisesse que você entendesse, Ele já o teria explicado a você; visto que Ele não o fez, não há necessidade de você entender. Quando não é necessário que você entenda e quando você é incapaz de entender, tudo depende de como você age e se você consegue se submeter a Deus. Isso é difícil para vocês, não é? Em tais circunstâncias, vocês não se submetem, e nada resta em vocês além de queixa, interpretação errada e resistência. Abraão era o exato oposto daquilo que se exhibe em vocês. Como vocês, ele não sabia o que Deus faria nem conhecia o raciocínio por trás das ações de Deus; ele não entendia. Ele queria perguntar? Queria saber o que estava acontecendo? Sim, mas se Deus não lhe contasse, aonde mais ele poderia ir para perguntar? A quem poderia perguntar? Os assuntos de Deus são um mistério; quem consegue responder a perguntas sobre os assuntos de Deus? Quem consegue entendê-los? Os humanos não podem se colocar no lugar de Deus. Pergunte a outra pessoa, e ela também não entenderá. Você pode refletir bastante sobre isso, mas não compreenderá, será incompreensível para você. Então, se não entende algo, isso significa que você não deve fazer o que Deus diz? Se você não entende algo, você pode simplesmente observar, procrastinar, esperar por uma oportunidade e procurar alguma outra opção? Se você não consegue entender algo — se é incompreensível para você —, isso significa que você não tem que se submeter? Significa que você pode se agarrar aos seus direitos humanos e dizer: “Tenho direitos humanos; sou uma pessoa independente, então o que Lhe dá o direito de me obrigar a fazer coisas bobas? Eu me elevo entre o céu e a terra — eu posso desobedecer a Ti”? Foi isso que Abraão fez? (Não.) Por acreditar que era apenas um ser criado comum e pouco notável, uma pessoa sob a soberania de Deus, ele escolheu ouvir e se submeter, não tratar nenhuma das

palavras de Deus sem seriedade, mas praticá-las por completo. Não importa o que Deus diga, não importa o que Deus ordene que façam, as pessoas não têm escolha; elas devem ouvir e, depois de ouvir, devem ir e colocar em prática. Além disso, ao colocar em prática, as pessoas devem se submeter completamente e com paz de espírito. Se você reconhecer que Deus é o seu Deus, você deveria obedecer às Suas palavras, guardar um lugar para Ele em seu coração e colocar Suas palavras em prática. Se Deus é o seu Deus, você não deveria tentar analisar o que Ele lhe diz; seja como for que Ele diga que as coisas são, é assim que elas são, e não importa se você não entende nem compreende. O importante é que você deve aceitar e se submeter ao que Ele diz. Essa era a atitude de Abraão quando se tratava das palavras de Deus. Foi exatamente por Abraão ter possuído essa atitude que ele foi capaz de obedecer às palavras de Deus, foi capaz de se submeter ao que Deus lhe ordenou que fizesse e pôde se tornar alguém que era justo e perfeito aos olhos de Deus. Era assim a despeito do fato de que, aos olhos de todas aquelas pessoas arrogantes e presunçosas, Abraão parecia ser tolo e confuso por ignorar a vida do próprio filho para o bem de sua fé e casualmente colocá-lo no altar para ser abatido. Que ato irresponsável foi aquele, pensaram; que pai incompetente e desalmado era ele, e como ele foi egoísta por fazer tal coisa em nome de sua fé! Era assim que Abraão era visto aos olhos de todas as pessoas. No entanto, foi assim que Deus o viu? Não. Como Deus o viu? Abraão foi capaz de obedecer e de se submeter ao que Deus disse. Até onde ele foi capaz de se submeter? Ele o fez sem concessão alguma. Quando Deus pediu o que era mais precioso para ele, Abraão devolveu-o para Deus, oferecendo-o para Deus. Abraão obedeceu e se submeteu a tudo que Deus exigiu dele. Tanto visto pelas lentes das noções dos homens quanto pelos olhos dos corruptos, o pedido de Deus parecia altamente insensato, e mesmo assim Abraão foi capaz de se submeter; isso se devia à sua integridade, que era caracterizada por fé e submissão verdadeiras a Deus. Como essa fé e submissão verdadeiras se refletiam? Em três palavras: em sua obediência. Um verdadeiro ser criado não pode possuir nada mais precioso ou valioso, e nada é mais raro e louvável. É exatamente essa coisa mais preciosa, rara e louvável que está tão ausente nos seguidores de Deus hoje em dia.

As pessoas de hoje são cultas e instruídas. Entendem ciência moderna e foram profundamente infectadas, inculcadas e condicionadas pela cultura tradicional e por costumes sociais depravados; sua mente gira, elas têm noções labirínticas e, por dentro, estão em total desordem. Tendo ouvido sermões por muitos anos, e enquanto reconhecem e confiam que Deus é o Soberano de todas as coisas, elas ainda possuem uma atitude desdenhosa e despreocupada em relação a cada uma das palavras de Deus. Sua atitude em relação a essas palavras é ignorá-las; é fingir-se de cego e surdo em relação a elas. Que tipo de pessoas são estas? Elas perguntam “por quê” sobre tudo; sentem necessidade de entender tudo e compreender tudo a fundo. Parecem ser muito sérias em relação à verdade; seu comportamento e esforços exteriores, e as

coisas às quais renunciam por fora, sugerem uma atitude indomável em relação à fé e à crença em Deus. No entanto, perguntem-se isto: vocês aderiram à palavra de Deus e a cada instrução Sua? Vocês implementaram todas elas? Vocês são pessoas obedientes? Se, em seu coração, você continua respondendo a essas perguntas com “não” e “não fiz isso”, que tipo de crença, exatamente, você tem? Com que finalidade você realmente acredita em Deus? O que, exatamente, você ganhou de sua fé Nele? Essas coisas merecem ser exploradas? Vale a pena aprofundar-se nelas? (Sim.) Todos vocês usam óculos; são pessoas modernas e civilizadas. O que em vocês é realmente moderno? O que em vocês é civilizado? Ser “moderno” e “civilizado” prova que você é alguém que obedece às palavras de Deus? Tais coisas não significam nada. Algumas pessoas dizem: “Sou muito culto e estudei teologia”. Algumas dizem: “Eu li a Bíblia clássica várias vezes e falo hebraico”. Algumas dizem: “Visitei Israel várias vezes e toquei pessoalmente a cruz carregada pelo Senhor Jesus”. Algumas dizem: “Escalei o monte Ararate e vi os restos da arca”. Algumas dizem: “Eu vi Deus”, e “Fui arrebatado para diante de Deus”. Para que serve tudo isso? Deus não exige muito de você, só que obedeça às Suas palavras com seriedade. Se isso estiver fora do seu alcance, esqueça todo o resto; nada que você diga terá qualquer utilidade. Todos vocês conhecem as histórias de Noé e Abraão, mas simplesmente conhecer as histórias por si só é inútil. Alguma vez já se perguntaram o que havia de mais raro e louvável nesses dois homens? Querem ser iguais a eles? (Sim.) Quanto vocês querem isso? Algumas pessoas dizem: “Queria tanto ser igual a eles; fico pensando nisso sempre que estou comendo, sonhando, desempenhando meu dever, lendo as palavras de Deus e aprendendo hinos. Orei por isso tantas vezes e até escrevi um juramento. Que Deus me amaldiçoe se eu não obedecer às Suas palavras. É que não sei quando Deus está falando comigo; não é como se Ele falasse comigo através de trovões no céu”. De que adianta tudo isso? O que significa quando você diz: “Queria tanto”? (Isso é só sonhar acordado, é mero anseio.) De que adianta um anseio? É como um apostador que vai ao cassino todos os dias; mesmo depois de perder tudo, ele quer continuar jogando. Às vezes, pode pensar: “Só mais uma tentativa, depois prometo que vou parar de jogar para sempre”. Ele pensa a mesma coisa, esteja ele sonhando ou comendo, mas depois de refletir sobre isso, mesmo assim volta para o cassino. Toda vez que joga, diz que é a última vez; e sempre que sai pela porta do cassino, diz que nunca mais voltará — com o resultado de que, depois de uma vida inteira tentando, ele nunca consegue parar. Vocês são iguais a esse apostador? Frequentemente, você decide fazer coisas e então nega suas resoluções, é sua segunda natureza enganar a Deus, e não é fácil mudar isso.

III. Expondo como as pessoas de hoje tratam as palavras de Deus

Qual era a área temática das histórias que acabei de contar? (As atitudes em relação a Deus e como podemos obedecer à palavra de Deus e nos submeter a Deus quando as coisas acontecem.) Qual foi a coisa principal que essas duas histórias lhes

ensinaram? (Obedecer e nos submeter e agir de acordo com as exigências da palavra de Deus.) É importante aprender a obedecer e a praticar obediência às palavras de Deus. Você diz que é seguidor de Deus, que é um ser criado, que é um ser humano aos olhos de Deus. No entanto, naquilo que você vive e manifesta, não há sinal algum da submissão ou da prática que vem após ouvir as palavras de Deus. Portanto, deveria haver pontos de interrogação depois dos termos “um ser criado”, “alguém que segue a Deus” e “um ser humano aos olhos de Deus” quando são aplicados a você? E em vista desses pontos de interrogação, quão grande é a esperança de salvação que você tem? Isso é desconhecido, as chances são remotas, e você mesmo não ousa dizer. Anteriormente, contei duas histórias clássicas sobre como obedecer às palavras de Deus. Qualquer um que leu a Bíblia e segue a Deus há muitos anos já está familiarizado com essas duas histórias. Mas lendo essas histórias, ninguém colheu uma das verdades mais importantes de todas: obedecer às palavras de Deus. Agora que ouvimos as histórias sobre como obedecer às palavras de Deus, voltemos nossa atenção para histórias sobre pessoas que desobedecem às palavras de Deus. Como desobedecer às palavras de Deus foi mencionado, essas histórias devem ser sobre as pessoas de hoje. Pode ser desagradável ouvir algumas das coisas que direi e pode ferir seu orgulho e autoestima, e vocês serão revelados como carecendo de integridade e dignidade.

Pedi que algumas pessoas plantassem legumes num terreno. Fiz isso para que as pessoas que desempenhavam seu dever pudessem ter algum alimento orgânico e não tivessem que comprar legumes não orgânicos tratados com pesticidas. Era uma coisa boa, certo? Em certo sentido, todos vivem juntos, como uma grande família, e todos são capazes de crer em Deus juntos, mantendo-se afastados das tendências e do conflito da sociedade. A criação de tal ambiente permite que todos se assentem para desempenhar seus deveres em paz. Isso é numa perspectiva de escala pequena. Sob uma perspectiva em escala maior, plantar legumes para ser consumidos por aqueles que desempenham seu dever, e exercer um papel na propagação do evangelho de Deus também é apropriado. Quando Eu digo: “Plantem alguns legumes para alimentar as pessoas que desempenham seu dever na proximidade”, essas palavras não são fáceis de entender? Quando pedi a uma pessoa específica que fizesse isso, ela entendeu e plantou alguns legumes consumidos frequentemente. Creio que algo como plantar legumes seja simples. Todas as pessoas comuns podem fazer isso. Não é tão difícil como pregar o evangelho ou os vários itens do trabalho da igreja. Então não dei muita atenção a isso. Algum tempo depois, voltei para lá e vi que todos estavam comendo legumes que tinham plantado pessoalmente, e fiquei sabendo que, às vezes, sobravam alguns, que eram usados para alimentar as galinhas. Eu disse: “Vocês plantaram todos esses legumes e tiveram uma boa colheita. Vocês mandaram alguns para as igrejas? As pessoas nas outras igrejas chegaram a comer os legumes que plantamos?”. Algumas pessoas disseram que não sabiam. Outras disseram que as pessoas em outros lugares compravam os próprios legumes e não comiam os daqui.

Todos responderam algo diferente. Ninguém realmente se importou com isso; contanto que tivessem algo para comer, achavam que não era um problema. Isso não é odioso? Subsequentemente, Eu disse à pessoa responsável: “É totalmente razoável que vocês comam o que cultivam, mas outras pessoas também precisam comer. É correto vocês terem plantado tanto e não conseguirem comer tudo, enquanto outros lugares ainda são obrigados a comprar seus legumes? Eu não lhe disse que esses legumes são plantados não só para que vocês os comam — que você deve enviá-los também às outras igrejas próximas?”. Vocês acham que Eu deveria continuar dizendo a eles o que devem fazer e estabelecer regras explícitas quando se trata desse assunto insignificante? Eu precisava fazer um grande alarde por causa disso, chamar todos para uma reunião e fazer um sermão? (Não.) Também acho que não. É possível que as pessoas carecessem desse pouquinho de consideração? Se carecessem, não seriam humanas. Então, Eu disse àquela pessoa mais uma vez: “Apresse-se e envie-os às outras igrejas. Vá e resolva isso”. “OK”, ela disse, “verei isso”. Essa foi a atitude que ela teve. Algum tempo depois, voltei mais uma vez e vi uma grande área de legumes no campo, de todos os tipos imagináveis. Perguntei às pessoas que tinham plantado aquilo se a colheita tinha sido grande. Disseram que foi tão grande que não conseguiram comer tudo e que alguns tinham apodrecido. Perguntei de novo se tinham enviado alguns para as igrejas próximas. Responderam que não sabiam ou que não tinham certeza. Responderam isso de modo vago e perfunctório. Era evidente que ninguém tinha levado esse assunto a sério. Contanto que tivessem o que comer, eles não se importavam com mais ninguém. Mais uma vez, fui à procura da pessoa responsável. Perguntei se eles tinham enviado algum legume. Respondeu que sim. Perguntei como tinha sido a entrega. A pessoa respondeu que tinha sido feita. A essa altura, parece a vocês que havia um problema? A atitude dessas pessoas não era correta. Elas não tinham uma atitude de lealdade e responsabilidade no desempenho de seu dever, o que é odioso — mas o que viria em seguida foi ainda mais odioso. Mais tarde, perguntei aos irmãos e irmãs nas igrejas próximas se eles tinham recebido alguns legumes. “Eles foram enviados”, responderam, “mas estavam num estado pior do que os legumes que você encontraria jogados no chão no mercado. Não havia nada ali além de folhas apodrecidas misturadas com areia e sujeira. Não dava para comer”. Como vocês se sentem ao ouvir isso? Há fúria em seu coração? Estão furiosos? (Sim.) E se todos vocês estão furiosos, vocês acham que Eu Me irritei? Relutantemente enviaram uns legumes, mas fizeram um trabalho péssimo. E quem foi a causa desse desempenho ruim? Havia uma pessoa maligna naquele lugar que impediu que eles fossem enviados. O que ela disse quando ordenei que os legumes fossem entregues? “Já que estás me ordenando a fazer isso, eu juntarei algumas folhas e legumes apodrecidos que não queremos comer e enviar para eles. Isso conta como uma entrega, não conta?” Ao saber disso, ordenei que aquele pedaço de lixo demoníaco fosse expulso. Que tipo de lugar era esse em que ele ousava agir como um tirano? Esta é a casa de Deus. Não é a sociedade e

não é um mercado livre. Se você faz escândalo e age como um tirano, você não é bem-vindo aqui, e não suporto tê-lo debaixo do meu nariz, apresse-se e dê o fora daqui! Fique o mais longe possível de Mim e volte para de onde veio! Vocês acham que agi corretamente ao lidar com isso desse jeito? (Sim.) Por quê? (Esse tipo de pessoa carece demais de humanidade.) Por que, então, algumas pessoas que carecem de humanidade não foram mandadas embora? Algumas pessoas não têm consciência nem razão e não buscam a verdade, mas não fazem coisas malignas, não perturbam o trabalho da igreja, não influenciam o desempenho do dever de outras pessoas, nem influenciam a vida da igreja. Esse tipo de pessoa deveria ser mantido, por ora, para prestar serviço, mas quando elas cometem o mal e causam interrupções e perturbações, ainda não é tarde demais para colocá-las para fora. Por que, então, tive que expulsar esse pedaço de lixo? Ele queria agir como um tirano e dar as ordens na casa de Deus. Ele impactava a vida normal dos irmãos e irmãs e afetava o trabalho da casa de Deus. Algumas pessoas diziam que ele era egoísta demais, preguiçoso demais, que desempenhava seu dever perfunctoriamente. Era esse o caso? Ele queria se colocar contra todos os irmãos e irmãs, contra todos que desempenham um dever e contra Deus. Queria assumir a casa de Deus. Queria mandar na casa de Deus. Se ele quisesse mandar, deveria ter feito algo bom. Mas ele não fez nada de bom. Tudo que fazia prejudicava os interesses da casa de Deus e feria o povo escolhido de Deus. Vocês conseguiriam tolerar alguém assim? (Não.) E se nenhum de vocês conseguiria, vocês pensam que Eu conseguiria? Há pessoas hoje que ainda estão infelizes por Eu ter removido a pessoa maligna. Não conseguem enxergar através dele e ainda levantam os punhos contra Mim em sua mente. Há pessoas hoje que, quando essa pessoa é mencionada, ainda acham que não lidei apropriadamente com esse assunto, que pensam que a casa de Deus não é justa. Que tipo de bando é esse? Vocês sabem como essa pessoa colhia o repolho-chinês que eles tinham cultivado? Normalmente, você arranca o caule inteiro para comer, certo? Alguém arranca só as folhas? (Não.) Bem, esse sujeito bizarro não permitiu que os outros arrancassem a planta inteira pelo caule; mandou que arrancassem apenas as folhas. Foi a primeira vez que vi uma coisa dessa. Por que vocês acham que ele fez isso? Por que não permitiu que os outros arrancassem a planta toda? Porque, se arrancassem a planta inteira, o campo ficaria vazio e teria que ser arado e plantado de novo. Para evitar esse trabalho, ele pediu que os outros arrancassem as folhas. Quando instruiu as pessoas a fazer isso, ninguém ousou opor-se a ele. Eram como seus escravos — faziam tudo que ele dizia. Ele dava as ordens ali. Então vocês acham que teria sido aceitável não se livrar dele? (Não.) Permitir que uma pessoa desse tipo permaneça é um flagelo. Quando exhibe algo bom ocasionalmente, isso acontece porque não envolve seus próprios interesses. Observe de perto tudo que ele faz: não existe uma única coisa que não perturba e prejudica os interesses dos outros, não existe uma única coisa que não prejudica os interesses da casa de Deus. Essa pessoa nasceu um demônio, ela se coloca contra Deus e é um

anticristo. Pode-se permitir que essa pessoa permaneça na casa de Deus? Ela merece desempenhar um dever? (Não.) Ainda assim, algumas pessoas tentam defender alguém desse tipo. Quão confusas devem estar? Isso não é odioso? Você está tentando mostrar que tem amor? Se você tem amor, provê para ele; se você tem amor, deixe-o prejudicar você — mas não permita que ele prejudique os interesses da casa de Deus! Se você tem amor, então, quando ele for expurgado, vá com ele — o que ainda está fazendo por aqui? Essas pessoas são obedientes e submissas? (Não.) Elas nasceram como um bando de demônios. Essa pessoa desobedeceu a tudo que Eu dizia. Se Eu dissesse oeste, ele iria para o leste; se Eu dissesse leste, ele iria para o oeste. Ele insistia em se opor a Mim em tudo. Por que era tão difícil para ele Me obedecer um pouco? Eu pedir a ele que enviasse legumes para os outros irmãos e irmãs significava que ele seria privado da parte dele? Eu o estava privando do direito de comer esses legumes? (Não.) Por que, então, ele não os enviou? Ele nem precisava carregá-los pessoalmente, não teria lhe custado esforço algum. Mas ele não só não deu aos outros parte dos legumes bons, ele lhes deu os legumes podres. Quão mau ele precisa ser para fazer isso? Ele pode ser considerado uma pessoa? Eu o instruí a enviar legumes, não lixo. Algo tão simples, tão fácil, era apenas uma questão de mexer os braços, mas ele não conseguiu fazer nem isso. Isso é uma pessoa? Se até algo assim está fora do seu alcance, como você pode alegar submissão a Deus? Você dá chifradas, você contra-ataca e ainda assim tenta se aproveitar da casa de Deus. Isso pode acontecer? Ainda hoje há aqueles que não esqueceram: “Uma vez tu feriste nossos sentimentos. Uma vez tu expulsaste vários de nós, mas não concordamos; queríamos que ficassem, mas tu não lhes deste uma chance. Tu és um deus justo?”. Vocês acham que demônios diriam que Deus é justo? (Jamais.) Sua boca pode dizer que Deus é justo, mas quando Deus age, isso não lhes agrada; eles não conseguem se forçar a louvar a justiça de Deus. Esses são demônios e hipócritas.

O que mostra uma questão tão irrelevante quanto a entrega de legumes? Para as pessoas, é fácil se submeter a Deus e obedecer às palavras de Deus? (Não.) As pessoas comem comida fornecida por Deus, vivem em casas providenciadas por Deus, usam coisas providenciadas por Deus, mas quando Deus pede que compartilhem as sobras de seus legumes com os outros, elas são submissas? Essas palavras podem se concretizar nelas? Em pessoas, podem. Podem ser executadas. Mas em demônios, satanases e anticristos, jamais poderão ser concretizadas. Aquela pessoa pensou consigo: “Se eu enviar esses legumes, alguém se lembrará desta minha boa obra? Se os outros comerem esses legumes e disserem que é a graça de deus, que deus pediu que eu fizesse isso, se todos derem graças a deus, quem me agradecerá? Eu sou o herói nos bastidores, fui eu que mourejei. Fui eu que plantei os legumes. Você deveria agradecer a mim. E se você não fizer isso, se você não souber que fui eu quem fez isso, então vá sonhando se acha que poderá comer os legumes que eu cultivei!”. Não foi isso que ela pensou? Isso não é maligno? É tão maligno! Como uma pessoa maligna poderia

praticar a verdade e obedecer às palavras de Deus? Essa pessoa nasceu um demônio e um Satanás. Ela se opõe a Deus, resiste à verdade e despreza a verdade. É incapaz de obedecer às palavras de Deus, portanto existe qualquer necessidade de ela obedecer a elas? Não. Como, então, essa questão deveria ser tratada? Expulse-a e encontre alguém que consiga obedecer para assumir o lugar dela. É isso, é simples assim. Lidar com as coisas dessa forma é apropriado ou não? (É apropriado.) Eu também acho. Se ela não for, ela causará problemas e prejudicará todos os outros. Algumas pessoas dizem: “Estás insatisfeito porque ela não obedeceu às Tuas palavras? Tudo que ela fez foi desobedecer a Ti — isso é assim tão sério? Tu a mandaste embora por algo tão trivial, mas, na verdade, ela não fez nada de ruim. Ela só enviou uns legumes apodrecidos, e houve algumas vezes em que ela não enviou nada e não Te obedeceu. É uma questão de pouca importância, não é?”. É esse o caso? (Não.) Então como vocês acham que Eu vejo isso? Ela não conseguiu nem obedecer quando se tratava de algo tão irrelevante, mas tentou obstruir as coisas de forma insensata aqui. Esta é a casa de Deus, nada aqui lhe pertencia. Cada folha de grama, cada árvore, cada outeiro, cada corpo de água aqui — ela não tinha autoridade alguma para controlar ou mandar em qualquer uma dessas coisas. Ela tentou dar ordens, obstruir as coisas de forma insensata. O que ela era? Nada seu teria sido tomado ou usado, e nada que pertencia a ela teria sido enviado; tudo que ela foi instruída a fazer foi mexer seus braços e cumprir as responsabilidades que ela deveria cumprir, mas nem isso ela conseguiu fazer. Já que ela não conseguiu fazer isso, Eu não a reconheci como um crente, e ela teve que sair da casa de Deus, teve que ser removida! Foi racional da Minha parte fazer isso? (Sim.) Esses são os decretos administrativos da casa de Deus. Se Eu encontrasse uma pessoa tão maligna cometendo o mal e não a expurgasse, se Eu não demonstrasse atitude alguma em relação a ela, então, na opinião de vocês, quantas pessoas seriam prejudicadas? Isso não lançaria a casa de Deus em caos? E os decretos administrativos da casa de Deus não se tornariam palavras vazias? Então, o que é estipulado pelos decretos administrativos da casa de Deus em relação a esses anticristos e demônios malignos que são desobedientes, causam perturbações, obstruem as coisas insensatamente e agem descaradamente? Removam eles e os expulsem da casa de Deus. Limpem-nos das fileiras dos irmãos e irmãs. Eles não contam como membros da casa de Deus. E o que vocês acham de lidar com eles desse jeito? Uma vez que esses tipos de pessoas forem expurgados, todo o trabalho procederá sem dificuldades. Demônios e satanases procuram explorar até mesmo algo tão insignificante como comer legumes. Até nisso eles tentam dar as ordens e fazem o que querem. Tudo que discutimos é uma coisa insignificante, mas seja como for, ela toca a mais elementar de todas as verdades. A mais elementar das verdades é obedecer às palavras de Deus. Qual é o caráter daqueles que não conseguem fazer nem mesmo isso? Eles possuem a consciência e a razão de pessoas normais? Nem um pouco. Essas são pessoas desprovidas de humanidade.

Além de legumes, as pessoas devem também consumir carne e ovos em seu dia a dia. Por isso, Eu instruí algumas pessoas a criar algumas galinhas e a alimentar essas galinhas com grãos, legumes e coisas assim. Elas deveriam ser criadas em liberdade. Dessa forma, poriam ovos melhores do que os ovos vendidos nas feiras. A carne do frango também seria orgânica; no mínimo, não teria hormônio algum, e não seria prejudicial para as pessoas quando a comessem. As galinhas poderiam não produzir muitos ovos nem muita carne, mas a qualidade estaria garantida. Vocês entendem o que quero dizer com isso? (Sim.) Então, digam-Me, quantas informações estão contidas nisso que acabei de dizer? Em primeiro lugar, ao criar galinhas dessa forma, teríamos uns ovos orgânicos para comer. Independentemente de quantos poderíamos comer, pelo menos não teríamos que comer ovos com antibióticos. Era isso que se exigia dos ovos. Em segundo lugar, o que se exigia da carne era que não deveria conter hormônios, para que as pessoas não tivessem receio na hora de comer. Era pedir muito? (Não.) Os pedidos que apresentei não só não eram excessivos, eram também práticos, certo? (Sim.) Mais tarde, as galinhas foram compradas e alimentadas. Quando começaram a pôr ovos, nós comemos os ovos; no entanto, havia um leve gosto de antibiótico, semelhante ao dos ovos comprados no supermercado. Refleti um tanto sobre isso: eles andaram dando ração que continha antibiótico? Mais tarde, perguntei às pessoas que cuidavam das galinhas que tipo de ração estas andavam comendo, e elas responderam: farinha de osso. “Não precisamos que essas galinhas ponham ovos logo. Alimentem-nas usando métodos orgânicos normais de criação em liberdade. Deixem que ponham ovos normalmente”, Eu disse. “Não as estamos criando para termos muitos ovos; só para podermos comer ovos orgânicos. Essa é a única coisa exigida.” O que Eu quis dizer ao dizer isso? Eu estava lhes dizendo que não deviam alimentar as galinhas com nada que contivesse antibióticos, hormônios ou coisa semelhante. As galinhas deveriam receber uma ração diferente daquela que as galinhas comiam em outros lugares. Em outros lugares, as galinhas estão completamente crescidas após três meses, põem ovos todos os dias e são usadas como máquinas de produção de ovos até o dia em que são abatidas. Isso produz ovos de boa qualidade? E a carne é gostosa? (Não.) Pedi que as galinhas vivessem soltas, que pudessem procurar comida ao ar livre, comendo insetos e ervas, e fossem alimentadas com alguns cereais, grãos e semelhantes. Embora isso produzisse menos ovos, a qualidade seria melhor; seria bom para as galinhas e para os humanos. O que Eu exigi era fácil de alcançar? (Era.) E era fácil de entender? Havia alguma dificuldade em obedecer ao que Eu disse? (Era fácil de entender. Não era difícil.) Achei que não havia dificuldade alguma envolvida. Era fácil. Eu não fiz exigência alguma referente ao número de ovos a serem produzidos, somente referente à qualidade. Pessoas com uma razão normal e uma maneira normal de pensar teriam entendido isso assim que ouvissem. Teriam achado que era simples, que era viável, e logo depois teriam executado. É isso que se chama ser obediente. Então foi isso que as pessoas que criavam as galinhas fizeram? Elas

foram capazes disso? Ser capaz de fazer isso significaria possuir a razão da humanidade normal. Não ser capaz de fazer isso significaria que havia um problema. Logo depois de Eu ter dito isso, o tempo esfriou. Com base nas leis normais da natureza, isso faria com que as galinhas parassem de pôr ovos. Mas aconteceu algo muito revelador: quando esfriava, as galinhas não punham menos ovos, elas punham mais. Havia ovos para comer todos os dias, mas a gema não era tão amarela quanto costumava ser, e a clara estava ficando cada vez mais dura. Os ovos estavam ficando cada vez mais insossos. O que estava acontecendo? Eu disse: “O que é que está acontecendo? Já é muito difícil, para essas galinhas, sobreviver ao inverno; onde vocês estão com a cabeça tentando fazer com que elas ponham ovos para as pessoas agora? Isso é um pouco cruel!”. Quando fui perguntar mais tarde, descobri que as galinhas ainda recebiam a mesma ração que havia sido comprada em outros lugares — uma ração que garantia que continuassem a pôr ovos, fosse primavera, verão, outono ou inverno. “Normalmente, as galinhas não põem ovos nesta estação. Podemos ficar sem ovos. Apenas continuem cuidando delas. Na primavera, elas voltarão a pôr ovos, e eles serão ovos de boa qualidade”, Eu disse. “Não seja glutão. Eu não pedi que você garantisse que elas ponham ovos o tempo todo nem que você fornecesse ovos no inverno. Já que não exigi isso de você, por que você continuou dando aquela ração que comprou? Você está proibido de alimentá-las com isso de novo.” Eu fui claro? Em primeiro lugar, Eu não exigi que deveria haver ovos para comer, qualquer que fosse a estação. Em segundo lugar, Eu o instruí a não dar aquela ração às galinhas, a não apressar o processo de pôr ovos. Esse pequeno pedido era difícil de realizar? (Não.) Mas o resultado foi que, algum tempo depois, Eu comi uns ovos que nossas galinhas tinham posto de novo. Eu disse a Mim Mesmo: quão confusa é essa gente, como é que não obedeceu ao que Eu disse? As galinhas ainda estão pondo ovos, portanto, eles definitivamente não mudaram a ração — era isso que estava acontecendo.

O que vocês podem discernir a partir do que aconteceu com a criação de galinhas? (Que as pessoas não se submetem nem são obedientes às palavras de Deus.) Algumas pessoas disseram: “Obedecer às palavras de deus — isso significa seguir a vontade de deus. Devemos obedecer quando se trata de assuntos grandes e elevados, são esses que dizem respeito à vontade de deus, a execução da obra de deus, e sua obra maior. Tudo sobre o que tens falado diz respeito a assuntos banais da vida diária, o que nada tem a ver com seguir a vontade de deus — então não precisamos fazer o que dizes. O que tu estás dizendo não diz respeito ao nosso dever nem à nossa submissão e obediência às palavras de deus, portanto nossa oposição a ti é justificada, podemos escolher se te obedecemos ou não. Além disso, o que tu sabes sobre a vida humana normal, dos assuntos familiares? Tu não entendes, portanto, não tens o direito de falar. Não fales absurdos para nós — não precisamos obedecer a ti nisso”. Não é isso que estavam pensando? E era correto pensar assim? (Não.) Onde estava o erro? (Seguir a vontade de Deus não diferencia entre assuntos que são grandes ou pequenos. Contudo

que sejam as palavras de Deus, as pessoas devem obedecer e devem se submeter e colocá-las em prática.) Algumas pessoas disseram: “Eu obedeco às palavras de deus que são a verdade. Não preciso obedecer àquelas que não são a verdade. Eu só me submeto à verdade. ‘Seguir o caminho de deus’ significa seguir, obedecer e se submeter àquela parte das palavras da boca de deus que são a verdade. Palavras que dizem respeito à vida das pessoas e que não estão relacionadas à verdade podem ser ignoradas”. Esse entendimento é correto? (Não.) Como, então, vocês veem a verdade e as palavras de Deus? Elas não fizeram uma distinção entre as palavras de Deus e a verdade? E isso não transformou a verdade em uma mera figura de proa? Elas não veem a verdade como sendo muito vazia? A criação de todas as coisas por Deus, as formas e cores das folhas nas árvores, as formas e cores das flores, a existência e propagação de todas as coisas — tudo isso tem algo a ver com a verdade? Tem algo a ver com a salvação do homem? A estrutura do corpo humano está conectada à verdade? Nada disso está conectado à verdade, mas tudo isso vem de Deus. Se nada disso diz respeito à verdade, você pode não admitir que é correto? Você pode negar que é correto? Você pode destruir as leis da criação de Deus como bem lhe agrada? (Não.) Qual, então, deveria ser sua atitude? Você deve obedecer às suas leis. Quando há coisas que você não entende, é correto confiar naquilo que é dito pela boca de Deus. Você não precisa estudar nem tentar entender a fundo — só não deve contradizer suas leis. É isso que significa confiar e se submeter. Quando se trata dos hábitos, do senso comum e das regras do dia a dia etc., daquilo que Deus exige no dia a dia das pessoas, daquilo que não diz respeito à salvação do homem, embora isso possa não alcançar o mesmo nível ou grau da verdade, todas elas são coisas positivas. Todas as coisas positivas vêm de Deus, portanto as pessoas deveriam aceitá-las — essas palavras são corretas. Além disso, sendo pessoas, que razão e consciência deveriam ser encontradas nelas? Em primeiro lugar, elas deveriam aprender a obedecer. Obedecer às palavras de quem? Obedecer às palavras dos diabos e de Satanás? Obedecer às palavras das pessoas? Obedecer às palavras das pessoas importantes e extraordinárias? Obedecer às palavras dos anticristos? Nada disso. Elas devem obedecer às palavras de Deus. Quais são os princípios e as práticas específicas de obedecer às palavras de Deus? Você não precisa analisar se elas são certas ou erradas e não precisa perguntar por quê. Não precisa esperar até entendê-las antes de colocá-las em prática. Ao contrário, você deve primeiro ouvir, implementar, executar e aderir, o que também deve ser sua primeira atitude. Somente então você será um ser criado e um ser humano apto e correto. Se até esses padrões mais elementares de ser humano estiverem fora do seu alcance e Deus não reconhecer que você é humano, você poderá então vir para diante Dele? Você é digno de ouvir as palavras de Deus? Você é digno de ouvir a verdade? É digno de ser salvo? Você não está qualificado para nenhuma dessas coisas.

As pessoas envolvidas com as galinhas e os ovos das quais acabei de falar obedeceram e se submeteram? (Não.) Como elas trataram as palavras de Deus? Como

uma brisa que soprou por seus ouvidos, e, em sua mente, elas tinham certa opinião: “Tu dizes o que deves dizer, e eu farei o que devo fazer. Não me importo com tuas exigências! Já basta que eu te forneça ovos para comer — quem se importa com que tipo de ovos tu comes? Tu queres comer ovos orgânicos? Até parece! Continua sonhando! Tu pediste que eu criasse galinhas, e é assim que eu as crio, mas tu acrescentas tuas próprias exigências a isso — tu tens o direito de falar sobre isso?”. Essas são pessoas que obedecem e se submetem? (Não.) O que estão tentando fazer? Estão tentando se revoltar! A casa de Deus é o lugar em que Deus fala e opera, e é um lugar em que reina a verdade — se, quando Deus lhes disse algo pessoalmente, essas pessoas não obedeceram, não se submeteram, elas conseguem praticar a palavra de Deus pelas costas? Isso é ainda mais improvável! De improvável a ainda mais improvável: em vista dessas duas coisas, Deus é o Deus delas? (Não.) Então, quem é o deus delas? (Elas mesmas.) Correto — elas tratam a si mesmas como um deus, acreditam em si mesmas. Nesse caso, o que ainda estão fazendo, demorando-se por aqui? Já que são seu próprio deus, o que estão fazendo erguendo a bandeira da crença em Deus? Isso não é enganar as outras pessoas? Não estão enganando a si mesmas? Se essa é a atitude que tais pessoas têm em relação a Deus, elas são capazes de obedecer? (De forma alguma.) Mesmo em algo tão menor, elas não conseguem obedecer à palavra de Deus nem se submeter a Deus, as palavras de Deus não têm um efeito sobre elas, e elas não as absorvem e não conseguem se submeter a elas. Tais pessoas podem ser salvas? (Não.) Quão distantes elas estão da salvação? Distantes demais, não estão nem perto! Por dentro, Deus está disposto a salvar aqueles que não obedecem às Suas palavras, que se colocam contra Ele? Definitivamente não. Nem mesmo as pessoas, a julgar isso com base em seus próprios pensamentos, estariam dispostas a fazer isso. Se diabos e satanases desse tipo assumissem uma postura contra você, se colocassem contra você em todos os sentidos, você os salvaria? Impossível. Ninguém quer salvar tais pessoas. Ninguém quer fazer amizade com tais pessoas. Na questão da criação das galinhas — algo tão irrelevante — a natureza das pessoas foi exposta; em algo tão irrelevante, as pessoas foram incapazes de obedecer ao que Eu disse. Isso não é um problema sério?

Em seguida, falaremos de uma questão que envolve ovelhas. Claro que isso ainda diz respeito a pessoas. A primavera tinha chegado. O tempo estava quente, e as flores estavam florescendo. As folhagens estavam verdejantes, a grama estava verde. Tudo estava começando a irradiar vida. As ovelhas andaram comendo feno durante todo o inverno e não queriam comê-lo mais, por isso tinham vivido na expectativa de quando a grama verdejasse e elas pudessem comer capim verde. Acontece que era também a época em que as ovelhas pariam os cordeiros, o que significava que era ainda mais necessário que comessem capim verde. Quanto melhor fosse a qualidade do capim e quanto mais houvesse dele, mais leite elas produziriam e mais rápido os cordeiros cresceriam; as pessoas também ficariam felizes ao ver isso, era algo que todos

ansiavam: um belo cordeiro gordo para comer quando chegasse o outono. E visto que as pessoas tinham algo para esperar ansiosamente, elas deveriam ter encontrado métodos de dar aos cordeiros mais capim bom para comer, de alimentá-los para que ficassem fortes e gordos? Deveriam ter ponderado: “O capim no campo não está tão bom, no momento. Os cordeiros crescerão lentamente se o comerem. Onde está o capim bom?”. Elas não deveriam ter investido um pouco de esforço nisso? Mas quem sabe o que a pessoa que cuidava das ovelhas estava pensando? Um dia, fui ver as ovelhas. Vi que os cordeiros estavam bem, e eles pulavam quando viam as pessoas, colocavam as patas dianteiras nas canelas das pessoas para alcançá-las, querendo conversar com elas. Alguns dos cordeiros já tinham chifres, então Eu agarrei seus pequenos chifres e brinquei com eles. Esses cordeiros estavam bem, mas estavam muito magros e fracos. Pensei em como os cordeiros são macios e sua lã não é grossa, mas mesmo assim se aquecem, e pensei em como seria melhor se engordassem um pouco. Refletindo sobre isso, perguntei à pessoa que criava as ovelhas: “Esse capim é de qualidade ruim? Não há comida suficiente no campo para as ovelhas? A terra não deve ser arada para plantar capim novo, para que elas tenham comida suficiente?”. Ela disse: “Não há capim verde suficiente. No momento, as ovelhas ainda estão comendo feno”. Ao ouvir isso, Eu disse: “Você não sabe em que estação estamos? Por que ainda está dando feno como comida? As ovelhas já pariram os cordeiros, deveriam estar comendo um belo capim verde. Por que ainda está lhes dando feno? Vocês não pensaram numa solução para isso?”. Ela apresentou um monte de desculpas. Quando Eu disse que devia arar o campo, ela disse que não podia — se fizesse isso, as ovelhas não teriam nada para comer agora. O que vocês pensam depois de ouvir tudo isso? Vocês sentem algum senso de fardo? (Eu teria pensado em maneiras de encontrar um bom campo de capim ou cortado capim em algum outro lugar.) Essa é uma maneira de resolver isso. Você tem que pensar numa solução. Não apenas encha a sua barriga e esqueça de todo o resto — as ovelhas também precisam comer a porção delas. Mais tarde, Eu disse a outras pessoas: “Esse campo não pode ser arado? Mesmo que plantem no outono, as ovelhas poderão comer capim verde no próximo ano. Além disso, outros lugares têm dois campos; as ovelhas não podem ser arrebanhadas ali todo dia para comer capim fresco? Se os dois campos forem alternados, as ovelhas não serão capazes de comer capim fresco?”. O que Eu disse era fácil de ser feito? (Era.) Algumas pessoas disseram: “É mais fácil falar do que fazer. Estás sempre dizendo que é fácil fazer as coisas — como isso é fácil? Há tantas ovelhas e quando estão correndo por aí, não é nada fácil arrebanhá-las”. Arrebanhar as ovelhas era oneroso demais para elas, elas tinham tantas desculpas e dificuldades, mas, no fim, concordaram. Vários dias depois, fui dar outra olhada. O capim tinha crescido tanto que quase alcançava a cintura. Perguntei-Me como pôde ter crescido tanto enquanto as ovelhas o comiam. Depois de fazer algumas perguntas, descobri: as ovelhas não tinham sido colocadas ali para pastar. As pessoas tinham uma desculpa, também: “Não há galpão naquele campo, as

ovelhas estavam com muito calor”. Eu disse: “E por que não construíram um galpão? Há apenas umas poucas ovelhas. O que vocês deveriam estar fazendo aqui? Não deveriam estar lidando com esses assuntos simples?”. Elas responderam: “Não conseguimos encontrar ninguém para construí-lo”. Eu disse: “Existem pessoas que fazem outras coisas, por que não há alguém que faça isso? Você procurou alguém? Tudo que importa para você é comer as ovelhas, não criá-las. Como pôde ser tão egoísta? Você quer comer carneiro, mas não permite que comam capim verde — como pôde ser tão amoral?”. Depois que essas pessoas foram forçadas, o galpão foi construído e as ovelhas puderam comer capim verde. Foi fácil fazer com que comessem um pouco de capim fresco? Para essas pessoas, foi difícil demais executar algo tão simples. A cada passo, elas inventavam alguma desculpa. Quando tinham uma desculpa, quando havia qualquer dificuldade envolvida, elas desistiam e ficavam Me esperando para que Eu resolvesse. Eu sempre tinha que ficar de olho no que estava acontecendo, sempre precisava ficar atento a isso, sempre precisava pressioná-las — não podia não pressioná-las. Por que Eu deveria Me preocupar com algo tão trivial como alimentar as ovelhas? Eu preparo tudo para vocês, por que, então, é preciso tanto esforço para fazer com que vocês obedeçam a algumas palavras Minhas? Estou pedindo que escalem uma montanha de facas ou nadem num mar de fogo? Ou é difícil demais implementar isso? Isso não é responsabilidade sua? Tudo isso está dentro de seu poder, está dentro do escopo das suas capacidades. Não é pedir demais. Como é que vocês não são capazes de realizar isso? Onde está o problema? Eu pedi que construísem uma arca? (Não.) Então, quão grande é a diferença entre aquilo que pedi que fizessem e a construção de uma arca? É enorme. A tarefa que deveriam executar só teria levado um ou dois dias. Seriam necessárias apenas algumas palavras. Era alcançável. Construir a arca foi um empreendimento enorme, um empreendimento de cem anos. Atrevo-Me a dizer que, se vocês tivessem nascido na mesma era de Noé, nenhum de vocês teria sido capaz de obedecer às palavras de Deus. Quando Noé obedeceu às palavras de Deus, quando construiu a arca, pouco a pouco, como ordenado por Deus, vocês teriam sido os espectadores, impedindo Noé, tirando sarro dele, zombando dele e rindo dele. Vocês são definitivamente esse tipo de pessoa. Vocês carecem totalmente da atitude de obedecer e se submeter. Pelo contrário, você exige que Deus lhe demonstre graça especial e abençoe e esclareça você especialmente. Como pode ser tão descarado? O que vocês acham: qual das coisas que acabei de discutir é responsabilidade Minha? Qual delas Eu devo fazer? (Nenhuma delas.) Todas essas coisas são assuntos humanos. Não são assunto Meu. Eu deveria ser capaz de deixá-los sozinhos. Por que, então, preciso Me envolver? Eu faço isso não porque é Minha obrigação, mas para o seu próprio bem. Nenhum de vocês se preocupa com isso, nenhum de vocês assumiu essa responsabilidade, nenhum de vocês tem essas boas intenções — então devo Me empenhar ainda mais em relação a isso. Tudo que precisariam fazer é obedecer e cooperar, é muito simples — mas nem isso vocês conseguem fazer. Vocês são humanos mesmo?

Houve também outro incidente mais grave. Havia um lugar em que um prédio estava sendo construído. O prédio era um tanto alto e cobria uma área grande. Um número relativamente alto de móveis havia sido colocado lá dentro, e para que fosse conveniente transportá-los, seria preciso no mínimo uma porta dupla com altura de pelo menos dois metros e meio. Uma pessoa normal teria pensado em tudo isso. Mas alguém insistiu em instalar uma porta simples de um metro e oitenta. Ele ignorou as sugestões de todos os outros, não importando quem as fizesse. Era uma pessoa confusa? Era um canalha por dentro e por fora. Mais tarde, quando alguém Me informou sobre isso, Eu disse àquela pessoa: “Você deve instalar uma porta dupla, e ela precisa ser mais alta”. Com relutância, ela concordou. Bem, ela concordou por fora, mas o que disse em particular? “Qual é o sentido de fazê-la tão alta? O que há de errado em fazê-la mais baixa?” Mais tarde, voltei para dar outra olhada. Somente uma porta adicional tinha sido acrescentada, mas a altura estava igual. E por que a altura estava igual? Era impossível construir uma porta mais alta? Ou a porta teria encostado no teto? Qual era o problema? O problema era que aquela pessoa não queria obedecer. O que estava pensando era: “Isso cabe a ti? Eu sou o chefe por aqui, eu dou as ordens. As outras pessoas fazem o que eu digo, e não vice-versa. O que é que tu sabes? Tu entendes de construção?”. Não entender de construção significa que Eu não conseguia reconhecer as proporções? Com uma porta tão baixa num prédio tão alto, se uma pessoa com quase 1,90 m passasse por ela sem abaixar a cabeça, ela machucaria a cabeça no batente. Que tipo de porta era aquela? Eu não precisava entender de construção — digam-Me, Minha opinião era sensata? Era prática? Mas tal praticidade era incompreensível para aquela pessoa. Tudo que ela sabia fazer era seguir os regulamentos, dizendo: “De onde eu venho, todas as portas são assim. Por que eu as faria altas, como tu dizes? Tu me mandaste fazê-las, e foi assim que eu as fiz. Se eu não tiver utilidade para ti, esquece! É assim que eu faço as coisas, e não vou te obedecer!”. Que tipo de coisa era essa pessoa? Vocês acham que ela ainda podia ser usada pela casa de Deus? (Não.) Então o que deveria ser feito já que ela não podia ser usada? Embora essas pessoas façam algum esforço simbólico na casa de Deus e não sejam expulsas imediatamente, e embora os irmãos e irmãs sejam capazes de tolerá-las e Eu seja capaz de tolerá-las, quando se trata de sua humanidade — nem falemos sobre se elas entendem ou não a verdade —, trabalhando e vivendo num ambiente como a casa de Deus, é provável que elas permaneçam por aqui? (Não.) Precisamos expulsá-las? (Não.) É provável que fiquem na igreja por muito tempo? (Não.) Por que não? Deixemos de lado se elas conseguem entender as ordens que recebem. Seu caráter sendo o que é, depois de fazerem algum esforço simbólico, elas começam a se achar, tentam dar ordens. Isso pode funcionar na casa de Deus? Elas não são nada, mas acham que são muito boas, que são uma coluna e um suporte principal na casa de Deus, onde cometem malfeitos com imprudência e tentam dar as ordens. Elas estão fadadas a se deparar com problemas e não permanecerão muito tempo. Com pessoas desse tipo, mesmo que a

casa de Deus não as expulse, uma vez que tenham permanecido algum tempo, elas perceberão que, na casa de Deus, as pessoas estão sempre falando sobre a verdade, sobre princípios; elas não se interessam por isso, seu *modus operandi* não serve aqui. Não importa para onde vão e o que estão fazendo, elas são incapazes de cooperar com os outros e sempre querem dar as ordens. Mas isso não funciona, e elas se veem limitadas em todos os sentidos. Com o passar do tempo, a maioria dos irmãos e irmãs vem a entender a verdade e os princípios; enquanto essas pessoas tentam fazer o que lhes agrada, tentam ser o chefe e dar as ordens, e não agem de acordo com os princípios, muitas pessoas as olham com desdém — elas são capazes de suportar isso? Quando chegar a hora, elas perceberão que são incompatíveis com essas pessoas, que seu lugar naturalmente não é aqui, que elas estão no lugar errado: “Como fui parar na casa de deus por acaso? Meu raciocínio era simplista demais. Eu achava que, se fizesse um esforço pequeno, eu poderia evitar o desastre e seria abençoado. Nunca me passou pela cabeça que isso jamais aconteceria!”. Naturalmente, elas não pertencem à casa de Deus; depois de permanecer um tempo, elas perdem o interesse, tornam-se indiferentes, e não há necessidade de expulsá-las — elas acabam sumindo por conta própria.

Algumas pessoas dizem: “Não há nada em que Tu não metes o nariz? Tu és um intrometido, não és? Tu apenas estabelecees Teu prestígio, fazes com que Tua presença seja sentida e fazes com que as pessoas saibam de Tua onipotência Te intrometendo nos assuntos dos outros, não és?”. Digam-Me, seria tudo bem Eu não cuidar dessas coisas? Na verdade, Eu não quero cuidar dessas coisas, elas são responsabilidade dos líderes e dos obreiros, mas, se Eu não o fizesse, haveria problemas, e a obra por vir seria afetada. Eu teria que Me envolver em tais assuntos se vocês fossem capazes de resolvê-los, se fizessem o que Eu peço? Se Eu não Me preocupasse com vocês, vocês não viveriam nenhuma semelhança humana, nem viveriam bem. Vocês não seriam capazes de fazer nada sozinhos. E, mesmo assim, vocês ainda não Me obedecem. Vou falar com vocês sobre algo extremamente simples: a questão incrivelmente pequena da higiene e do cuidado com o ambiente em que vivem. Como vocês agem com relação a esse assunto? Se Eu for a algum lugar e não informar vocês com antecedência, ele estará totalmente desarrumado, e vocês terão de limpá-lo na hora, o que os deixará chateados e angustiados. Se Eu lhes dissesse com antecedência que estava indo, a situação não seria tão ruim — mas vocês acham que não sei o que está acontecendo nos bastidores? Todos esses são assuntos menores, alguns dos pontos mais simples e básicos da humanidade normal. Mas vocês são preguiçosos assim. Vocês são realmente capazes de desempenhar bem seu dever? Fiquei em alguns lugares na China continental por dez anos, ensinando as pessoas de lá a dobrar colchas e secá-las ao sol, a limpar a casa e a acender o fogão da casa. Mas depois de dez anos de ensino, não fui capaz de ensiná-las. Será que sou incapaz de ensinar? Não, essas pessoas são simplesmente canalhas demais. Mais tarde, parei de ensinar. Quando ia a algum lugar e Me deparava

com uma colcha que não estava dobrada, Eu simplesmente dava meia-volta e ia embora. Por que Eu fazia isso? Eu achava isso fedorento e nojento. Por que Eu deveria ficar em um lugar que é pior do que um chiqueiro? Eu Me recuso a fazer isso. Até esses pequenos problemas são muito difíceis de mudar. Se Eu elevasse só um pouquinho o nível de seguir o caminho de Deus e a vontade de Deus, francamente, vocês não chegariam nem perto. Qual é o ponto principal que estou tentando passar hoje? Obedecer às palavras de Deus é muito importante, e vocês não devem ignorar isso. Obedecer às palavras de Deus não significa que você deve analisar, estudar, discuti-las ou sondar as palavras de Deus nem que deve investigar as razões por trás delas e tentar inventar um por quê; ao contrário, você deve implementar Suas palavras e executá-las. Quando Deus fala com você, quando ordena que você execute tarefas ou lhe confia algo, o que Deus deseja ver em seguida é você agindo como você implementa isso, passo a passo. Deus não Se importa se você entende o assunto ou não, tampouco se importa se, em seu coração, você é curioso em relação a isso ou tem alguma dúvida em relação a isso. O que Deus observa é se você faz, se você tem a atitude de obedecer e se submeter.

Por acaso, Eu estive conversando com algumas pessoas sobre a indumentária para espetáculos. O princípio primário era que a cor e o estilo das roupas deveriam ser decentes, dignas, de bom gosto e elegantes. Elas não deveriam ter a aparência de trajes bizarros. Além disso, não havia necessidade de gastar muito dinheiro. Não precisavam ser projetadas por um estilista específico, muito menos havia necessidade de ir comprá-las em lojas de marca. Minha opinião era de que as roupas deveriam dar uma aparência elegante, decente e digna, que deveriam ser apresentáveis. Não havia limitações referentes às cores, a não ser evitar tudo que parecesse opaco ou escuro demais no palco. A maioria das outras cores era permitida: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, índigo, violeta — não havia regulamentos para isso. O motivo desse princípio? A criação de Deus contém todas as cores. As flores aparecem em cores, como também as árvores, as plantas e os pássaros. Por isso, não devemos ter noções nem regras referentes às cores. Depois de dizer isso, Eu temi que eles não entenderiam. Perguntei de novo e Me tranquilizei somente quando todos aqueles que tinham Me ouvido disseram que entendiam. O que restava era que eles implementassem o trabalho de acordo com o princípio do qual Eu tinha falado. Essa era uma questão simples? Era algo grande? Era um empreendimento maior ou menor do que a construção de uma arca? (Menor.) Em comparação com o sacrifício de Isaque por Abraão, era difícil? (Não.) Não havia dificuldade alguma envolvida, e era simples — tratava-se apenas de roupas. As pessoas são expostas a roupas a partir do momento em que nascem; não era uma questão difícil. A execução se tornou ainda mais fácil quando Eu defini certo princípio. O essencial era se eles obedeceram e se estavam dispostos a fazer. Depois de algum tempo, quando alguns espetáculos e filmes já tinham sido produzidos, Eu vi que as roupas de todos os protagonistas eram azuis. Fiquei pensando: “Será que existe um

problema com a mente das pessoas que produzem esses espetáculos? Eu fui muito claro naquilo que disse. Eu não estabeleci regra alguma de que as roupas tinham que ser azuis e que alguém que vestisse outra cor seria impedido de subir no palco. O que há de errado com essas pessoas? O que as instigava e dominava? As tendências no mundo externo mudaram, e as pessoas só vestem azul, agora? Não. O mundo externo não tem regras sobre cores e estilos, as pessoas vestem todo tipo de cor. Então é estranho essa situação ocorrer na nossa igreja. Quem está fazendo a verificação final das roupas? Quem está no controle dessa questão? Tem alguém puxando os fios?”. De fato, havia alguém puxando os fios; como resultado, em qualquer estilo, todas as roupas eram, sem exceção, azuis. O que Eu disse não fez diferença alguma. Eles já tinham determinado que todas as roupas deveriam ser azuis — as pessoas não vestiriam nada além de azul. O azul representava espiritualidade e santidade; era a cor característica da casa de Deus. Se as roupas não fossem azuis, não permitiriam que o espetáculo fosse apresentado e não ousariam fazê-lo. Eu disse que essas pessoas estavam acabadas. Era uma coisa tão simples, Eu tinha explicado cada ponto de forma muito clara e tinha verificado se tinham entendido, depois; Eu só encerrei o assunto quando todos nós concordamos. E qual foi o resultado final? O que Eu disse poderia muito bem ter sido nada além de ar. Ninguém deu importância àquilo. Continuaram fazendo e praticando como lhes agradava; ninguém executou o que Eu disse, ninguém cumpriu. O que eles realmente queriam dizer quando disseram que tinham entendido? Essas pessoas estavam apenas concordando Comigo para Me agradar. Focavam o dia todo, como aquelas senhoras de meia-idade na rua. Era também a maneira como conversavam Comigo e a atitude que tinham. Então tive um sentimento em Meu coração: a atitude que essas pessoas tinham em relação a Cristo era a atitude que tinham em relação a Deus, e era uma atitude preocupante, um sinal perigoso, um sinal ruim. Vocês querem saber o que aquilo sinaliza? Vocês deveriam saber. Devo dizer-lhes isso, e vocês devem ouvir com cuidado: a julgar por aquilo que se exhibe em vocês, a julgar por sua atitude em relação às palavras de Deus, muitos de vocês serão lançados em desastre; alguns de vocês serão lançados em desastre para ser punidos, alguns para ser refinados, e o desastre não pode ser evitado. Aqueles que forem punidos morrerão imediatamente, perecerão. No entanto, aqueles que forem refinados no desastre, se isso os capacitar a obedecer e se submeter, a permanecer firmes e vierem a possuir testemunho, então o teste mais difícil terá passado; caso contrário, não haverá esperança para eles no futuro, estarão em perigo e não terão outra chance. Vocês Me ouvem claramente? (Sim.) Isso parece ser algo bom para vocês? Resumindo, para Mim, é um presságio ruim. Sinto que é um sinal ruim. Eu lhes dei os fatos; a escolha que farão cabe a vocês. Não falarei mais sobre isso, não Me repetirei, não voltarei a falar disso.

O tema que comunguei hoje é como tratar as palavras de Deus. Obedecer e se submeter às palavras de Deus é muito importante. Ser capaz de executar, implementar

e colocá-las em prática é muito importante. Algumas pessoas dizem: “Nem mesmo hoje sabemos como, exatamente, tratar Cristo”. Como tratar Cristo é muito simples: sua atitude em relação a Cristo é sua atitude em relação a Deus. Aos olhos de Deus, sua atitude em relação a Deus é sua atitude em relação a Cristo. É claro, a atitude que você tem em relação a Cristo é a atitude que você tem em relação a Deus no céu. Sua atitude em relação a Cristo é a mais real de todas — ela pode ser vista, e é exatamente o que Deus escrutina. As pessoas querem entender como tratar Deus do jeito que Deus deseja, e isso é simples. Há três pontos: o primeiro é ser sincero; o segundo é respeitar, aprender a respeitar Cristo; e o terceiro — e esse é o ponto mais importante — é obedecer às Suas palavras. Obedecer às Suas palavras: isso significa ouvir com seus ouvidos ou com algo diferente? (Com nosso coração.) Você tem um coração? Se você tem um coração, ouça com ele. Você só entenderá e será capaz de colocar em prática aquilo que ouve se ouvir com seu coração. Cada um desses três pontos é muito simples. Seu significado literal deveria ser fácil de entender e, em termos lógicos, deveria ser fácil de executar — mas como você os executa e se você é capaz disso, isso cabe a vocês; não explicarei mais a fundo. Algumas pessoas dizem: “Tu és apenas uma pessoa comum. Por que deveríamos ser sinceros contigo? Por que deveríamos respeitar-te? Por que deveríamos obedecer às tuas palavras?”. Eu tenho Minhas razões. Também existem três delas. Ouçam com atenção e vejam se o que digo faz sentido. Se fizer, vocês devem aceitá-lo; se achar que não, você não precisa aceitá-lo e pode procurar outra senda. A razão número um é que, desde que você aceitou este estágio da obra de Deus, você tem comido, bebido, desfrutado e lido em oração cada palavra que Eu disse. A razão número dois é que você mesmo admite que é um seguidor de Deus Todo-Poderoso, que você é um dos crentes Nele. Então, pode-se dizer que você reconhece que é um seguidor da carne comum em que Deus está encarnado? Sim. Em suma, o número dois é que você admite que é um seguidor de Deus Todo-Poderoso. A razão número três é a mais importante de todas: entre toda a humanidade, só Eu vejo vocês como pessoas. Esse ponto é importante? (É.) Quais desses três pontos vocês são incapazes de aceitar? O que vocês dizem, algum desses pontos dos quais acabei de falar é falso, não objetivo, não factual? (Não.) Então, ao todo, há seis pontos. Eu não entrarei nos detalhes de cada um; ponderem-nos sozinhos. Eu já falei em extenso sobre esses temas, portanto vocês deveriam ser capazes de entender.

4 de julho de 2020

Excursus três

Como Noé e Abraão obedeceram às palavras de Deus e se submeteram a Ele (parte 2)

Na última reunião, comunicamos o décimo item das várias manifestações dos anticristos: “Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus”. Quais detalhes comunicamos especificamente? (Deus comunicou principalmente como tratar a palavra de Deus.) Isso está relacionado ao décimo item? (Sim. Porque, no item “Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus”, um dos comportamentos dos anticristos é que eles só ouvem o que Cristo diz, mas não obedecem nem se submetem a isso. Eles não obedecem às palavras de Deus, tampouco praticam de acordo com as palavras de Deus. Na última reunião, Deus comunicou como tratar a palavra de Deus, como obedecer à palavra de Deus e, depois, como implementar e executar a palavra de Deus.) Tudo isso foi entendido, certo? Durante a nossa reunião anterior, Eu contei duas histórias: uma foi a história de Noé, e uma foi a de Abraão. São duas histórias clássicas da Bíblia. Muitas pessoas conhecem e entendem essas histórias, mas, depois de entendê-las, pouquíssimas pessoas sabem como tratar as palavras e exigências de Deus. Qual, então, foi o objetivo principal de comunicarmos essas duas histórias? Foi para informar as pessoas de como, sendo uma pessoa e um ser criado, elas devem tratar as palavras e exigências de Deus — e informá-las da posição que um ser criado deve assumir e da atitude que deve ter quando confrontado com as exigências de Deus e quando ouvir as palavras de Deus. Essas são as coisas principais. Essa é a verdade que as pessoas deveriam vir a conhecer e entender quando comunicamos essas duas histórias da última vez. Então, após comunicarmos essas duas histórias, vocês agora têm clareza sobre como se submeter a Cristo e obedecer às Suas palavras, sobre que atitude as pessoas devem ter e qual deve ser sua perspectiva e posição em relação a Cristo e em relação às palavras ditas por Cristo, como também sobre como as pessoas devem tratar as palavras e exigências que vêm de Deus e quais verdades devem ser entendidas dentro disso? (Número um é ser sincero com Cristo, número dois é aprender a respeitar Cristo, e número três é obedecer às Suas palavras, ouvir as palavras de Deus com nosso coração.) Vocês se lembram das regras. Se Eu não tivesse falado dessas regras, vocês teriam sido capazes de destilá-las das duas histórias que contei? (A única coisa que podemos concluir é que devemos obedecer ao que Deus diz.) Tudo que vocês conseguem destilar são maneiras simples, dogmáticas e teóricas de agir; vocês ainda são incapazes de entender ou conhecer as verdades dentro disso que as pessoas devem buscar e entender. Comuniquemos, então, em detalhe, as histórias de Noé e Abraão.

I. A atitude de Noé em relação às palavras de Deus

Falemos primeiro sobre a história de Noé. Na última reunião, cobrimos de modo geral as causas e os desfechos da história de Noé. Por que não fomos mais específicos? Porque a maioria das pessoas já conhece as causas, os desfechos e os detalhes específicos dessa história. Se houver algum detalhe que não está muito claro para você, você pode encontrá-lo na Bíblia. Hoje não comunicaremos os detalhes específicos dessa história, mas como Noé, o protagonista dessa história, tratou as palavras de Deus, quais aspectos da verdade as pessoas devem entender a partir disso e qual foi a atitude de Deus, o que Ele pensou e qual foi a Sua avaliação de Noé depois de ver cada movimento que Noé tinha feito. Esses são os detalhes sobre os quais devemos comungar. A atitude de Deus em relação a Noé e Sua avaliação daquilo que Noé fez são suficientes para nos dizerem quais são os padrões que Deus exige da humanidade, daqueles que O seguem, daqueles que Ele salva. Há verdade a ser buscada nisso? Onde há verdade a ser buscada, vale a pena dissecar, ponderar e comunicar em detalhe. Não examinaremos os detalhes específicos da história de Noé. Hoje, comunicaremos a verdade a ser buscada nas várias atitudes de Noé em relação a Deus, como também sobre as exigências e as intenções de Deus que as pessoas devem entender a partir de como Deus avaliou Noé.

Noé era um membro comum da humanidade que adorava e seguia a Deus. Quando as palavras de Deus vieram sobre ele, sua atitude não foi de agir lentamente, atrasar ou ir com calma. Em vez disso, ele ouviu as palavras de Deus com grande seriedade, ouviu cada declaração de Deus com grande cuidado e atenção, tentando diligentemente ouvir e tentar lembrar-se de tudo que Deus tinha ordenado a ele, não ousando ser nem um pouco desatento. Em sua atitude em relação a Deus e às palavras de Deus, havia um coração temente a Deus, o que mostrava que Deus tinha um lugar em seu coração e que ele era submisso a Deus. Ele ouviu atentamente o que Deus disse, o conteúdo das palavras de Deus, o que Deus exigia que ele fizesse. Ele ouviu atentamente — não analisando, mas aceitando. Não havia recusa, nem antipatia, nem impaciência em seu coração; ao contrário, com calma, cuidado e atenção, ele anotou, em seu coração, cada palavra e coisa relacionada às exigências de Deus. Depois de Deus lhe dar cada instrução, Noé registrou, em detalhe e do seu jeito, tudo que Deus tinha dito e confiado a ele. Depois deixou de lado suas atividades, rompeu com as rotinas e planos de sua vida antiga e começou a preparar tudo que Deus lhe tinha confiado a fazer e todos os suprimentos exigidos para a arca que Deus o tinha instruído a construir. Ele não ousou negligenciar nenhuma das palavras de Deus, nem nada daquilo que Deus pediu, nem qualquer detalhe daquilo que as palavras de Deus exigiam dele. Do seu jeito, ele registrou os pontos principais e os detalhes de tudo que Deus pediu e confiou a ele, depois ponderou e refletiu sobre eles sem parar. Em seguida, Noé foi à procura de todos os materiais que Deus tinha pedido que ele preparasse. Naturalmente, depois de cada

instrução que Deus lhe deu, ele, de seu próprio jeito, fez planos e arranjos detalhados para tudo que Deus lhe tinha confiado a ele e o instruído a fazer — e então, passo a passo, implementou e executou seus planos e arranjos, e cada detalhe e passo individual que Deus tinha pedido. Durante todo o processo, tudo que Noé fazia, fosse grande ou pequeno, notável ou não aos olhos do homem, era o que ele tinha sido instruído a fazer por Deus e era o que tinha sido dito e exigido por Deus. A partir de tudo que se revelou em Noé após ter aceitado a comissão de Deus, fica evidente que sua atitude em relação às palavras de Deus não foi de apenas ouvir e nada mais — muito menos foi o caso de, depois de ouvir essas palavras, Noé ter escolhido uma hora em que estivesse de bom humor, em que o ambiente estivesse certo ou em que a hora fosse favorável para executar. Em vez disso, ele abandonou suas atividades, rompeu com a rotina de sua vida e fez da construção da arca que Deus tinha ordenado a maior prioridade de sua vida e existência, dali em diante e implementou isso de modo correspondente. Sua atitude em relação à comissão e às palavras de Deus não era indiferente, nem perfunctória, nem caprichosa, muito menos era uma atitude de rejeição; ao contrário, ele ouviu as palavras de Deus com cuidado e investiu seu coração para lembrar delas e ponderar sobre elas. Sua atitude em relação às palavras de Deus era uma atitude de aceitação e submissão. Para Deus, somente essa é a atitude que um verdadeiro ser criado deve ter em relação às Suas palavras, é o que Ele deseja. Não houve recusa, perfunctoriedade nem teimosia nessa atitude, nem foi adulterada pela intenção humana; foi, inteira e completamente, a atitude que um ser humano criado deve ter.

Depois de aceitar a comissão de Deus, Noé começou a planejar a criação da arca que Deus tinha confiado a ele. Ele procurou os vários materiais, e as pessoas, e as ferramentas necessárias para construir a arca. Naturalmente, isso envolvia muitas coisas; não foi tão fácil e simples como sugere o texto. Naquela era pré-industrial, numa era em que tudo era feito à mão, por meio de trabalho físico, não é difícil imaginar como foi difícil construir tal arca, tal colosso, completar a tarefa de construir uma arca conforme confiada por Deus. Claro que como Noé planejou, preparou, projetou e encontrou as várias coisas, como o material e as ferramentas, não era uma questão simples, e talvez Noé nunca tivesse visto uma embarcação tão grande. Depois de aceitar essa comissão, lendo as entrelinhas das palavras de Deus, e a julgar por tudo que Deus tinha dito, Noé sabia que essa não era uma questão simples, não era uma tarefa fácil. Essa não era uma tarefa simples nem fácil — quais foram as implicações disso? Para começar, significava que, após aceitar essa comissão, Noé teria um fardo pesado sobre seus ombros. E mais, a julgar por como Deus convocou Noé pessoalmente e pessoalmente o instruiu a construir a arca, essa não era uma coisa comum, não era um negócio pequeno. A julgar pelos detalhes de tudo que Deus disse, não era algo que qualquer pessoa comum conseguiria suportar. O fato de que Deus convocou Noé e o incumbiu a construir uma arca mostra a importância que Noé tinha

no coração de Deus. Quando se tratava desse assunto, é claro que Noé era capaz de entender parte das intenções de Deus — e, tendo feito isso, Noé se deu conta do tipo de vida que ele encararia nos anos vindouros e estava ciente de algumas das dificuldades que encontraria. Embora Noé tivesse percebido e entendido a grande dificuldade daquilo que Deus tinha confiado a ele e quão grandes seriam os suplícios que ele enfrentaria, ele não tinha intenção alguma de recusar, e, em vez disso, sentia uma gratidão profunda a Deus Jeová. Por que Noé estava grato? Porque, inesperadamente, Deus tinha confiado a ele algo tão significativo e tinha lhe dito e explicado pessoalmente cada detalhe. E o que era ainda mais importante, Deus também tinha contado a Noé toda a história, do início ao fim, de por que a arca deveria ser construída. Isso era um assunto do próprio plano de gerenciamento de Deus, era assunto próprio de Deus, mas Deus tinha lhe falado sobre esse assunto, assim Noé sentiu sua importância. Em suma, a julgar por esses vários sinais, a julgar pelo tom da fala de Deus e pelos vários aspectos daquilo que Deus comunicou a Noé, Noé pôde sentir a importância da tarefa de construir a arca que Deus tinha confiado a ele, ele pôde apreciar isso em seu coração, e não ousou tratar levemente nem ousou ignorar qualquer detalhe. Portanto, depois de Deus terminar de dar Suas instruções, Noé formulou seu plano e se pôs a trabalhar, fazendo todos os arranjos para construir a arca, procurando mão de obra, preparando todos os tipos de materiais e, de acordo com as palavras de Deus, reunindo aos poucos os vários tipos de criaturas vivas na arca.

O processo inteiro de construir a arca estava repleto de dificuldades. Por ora, deixemos de lado como Noé sobreviveu aos ventos castigantes, ao sol escaldante e à chuva torrencial, ao calor abrasador e ao frio implacável e às quatro mudanças de estação, ano após ano. Façamos primeiro do empreendimento colossal que foi a construção da arca e da preparação dos vários materiais e da miríade de dificuldades que ele enfrentou ao longo da construção da arca. O que incluíam essas dificuldades? Ao contrário das percepções das pessoas, algumas tarefas físicas não deram certo de primeira, e Noé teve que passar por muitos fracassos. Depois de terminar algo, se parecia errado, ele desmontava, e depois de desmontar, ele era obrigado a preparar materiais e começar do zero. Não era como na era moderna, quando todos fazem tudo com equipamentos eletrônicos, e uma vez que tenha sido programado, o trabalho é executado de acordo com um programa estabelecido. Quando tal trabalho é executado hoje em dia, ele é mecanizado, e quando você liga a máquina, ela consegue fazer o trabalho. Mas Noé vivia numa era de sociedade primitiva, e todo o trabalho era feito à mão, e você tinha que fazer todo o trabalho com suas próprias mãos, usando seus olhos e sua mente, e sua própria força e diligência. É claro, sobretudo, as pessoas precisavam confiar em Deus; precisavam buscar Deus em toda parte e em todos os momentos. No processo de encontrar todos os tipos de dificuldades e nos dias e noites gastos construindo a arca, Noé teve que enfrentar não só as várias situações que ocorriam enquanto ele completava esse empreendimento colossal, mas também os vários

ambientes em sua volta, além da zombaria, da calúnia e do abuso verbal dos outros. Embora não tenhamos vivenciado pessoalmente essas cenas quando ocorreram, não é possível imaginar algumas das várias dificuldades com as quais Noé foi confrontado e que ele vivenciou e os vários desafios que encarou? Ao longo da construção da arca, a primeira coisa que Noé teve que encarar foi a falta de compreensão da sua família, sua chateação, queixas e até mesmo vilipêndio. Havia, em segundo lugar, a calúnia, o ridículo e o julgamento das pessoas em sua volta contra ele — seus parentes, amigos e todo tipo de outras pessoas. Mas Noé só tinha uma atitude, que era obedecer às palavras de Deus e implementá-las até o fim e nunca vacilar nisso. O que Noé tinha decidido? “Enquanto eu estiver vivo, enquanto ainda conseguir me mexer, não abandonarei a comissão de Deus.” Essa era a sua motivação ao executar o grande empreendimento de construir a arca e era também a sua atitude ao ser apresentado às ordens de Deus e depois de ouvir as palavras de Deus. Confrontado com todos os tipos de problemas, situações difíceis e desafios, Noé não recuou. Quando algumas de suas tarefas de engenharia mais difíceis falhavam frequentemente e sofriam danos, embora Noé se sentisse aborrecido e angustiado no seu coração, quando pensava nas palavras de Deus, quando se lembrava de cada palavra que Deus lhe ordenara e de como Deus o elevara, muitas vezes ele se sentia extremamente motivado: “Não posso desistir, não posso descartar o que Deus me ordenou e confiou a fazer; essa é a comissão de Deus, e uma vez que a aceitei, uma vez que ouvi as palavras ditas por Deus e a voz de Deus, e uma vez que aceitei isso de Deus, devo submeter-me absolutamente, que é algo que deve ser alcançado por um ser humano”. Assim, independentemente do tipo de dificuldade que enfrentava, independentemente do tipo de zombaria ou calúnia que encontrava, não importando quão exausto e cansado seu corpo ficava, ele não renunciou ao que lhe tinha sido confiado por Deus e se lembrou constantemente de cada palavra daquilo que Deus tinha dito e ordenado. Não importava como os seus ambientes mudavam, não importava quão grande era a dificuldade que ele enfrentava, ele confiava que nada disso duraria para sempre, que somente as palavras de Deus jamais passariam e que apenas aquilo que Deus ordenara que fosse feito certamente seria cumprido. Noé tinha em si verdadeira fé em Deus, e a submissão que devia ter, e ele continuou a construir a arca que Deus tinha pedido que ele construísse. Dia após dia, ano após ano, Noé envelhecia, mas a sua fé não diminuía, e não houve mudança em sua atitude e determinação de completar a comissão de Deus. Embora houvesse momentos em que o seu corpo se sentia cansado e exausto e ele adoecia e ficava fraco no coração, a sua determinação e perseverança em completar a comissão de Deus e se submeter às palavras de Deus não diminuíram. Durante os anos em que construiu a arca, Noé praticava ouvir e se submeter às palavras que Deus tinha dito e também praticava uma verdade importante de um ser criado e uma pessoa comum precisar completar a comissão de Deus. Segundo as aparências, todo o processo era, na realidade, apenas uma coisa: construir a arca, executar o que Deus o tinha instruído a

fazer bem até completar. Mas o que foi necessário para fazer bem essa coisa e para completá-la com sucesso? Não exigia o zelo das pessoas, nem seus slogans, muito menos juramentos feitos de modo passageiro, nem a chamada admiração das pessoas pelo Criador. Não exigia nada disso. Em vista da construção da arca de Noé, a chamada admiração das pessoas, seus juramentos, seu zelo e sua crença em Deus em seu mundo espiritual, tudo isso não tem utilidade nenhuma; em vista da fé e submissão verdadeiras de Noé a Deus, as pessoas parecem tão pobres, lamentáveis, e as poucas doutrinas que entendem parecem ocas, pálidas, frágeis e fracas — para não dizer vergonhosas, desprezíveis e sórdidas.

Noé levou 120 anos para construir a arca. Esses 120 anos não foram 120 dias, nem 10, nem 20 anos, mas décadas a mais do que a expectativa de vida de uma pessoa normal de hoje. Dadas a duração do tempo e a dificuldade de completar a tarefa, e a magnitude da engenharia envolvida, se Noé não possuísse fé verdadeira, se a sua fé tivesse sido apenas um pensamento, o apego a esperanças, zelo ou algum tipo de crença vaga e abstrata, será que a arca jamais teria sido completada? Se a sua submissão a Deus tivesse sido apenas uma promessa verbal, se tivesse sido apenas uma anotação escrita à mão, com caneta, do tipo que vocês fazem hoje em dia, a arca poderia ter sido construída? (Não.) Se a sua submissão em relação a aceitar a comissão de Deus não tivesse sido mais do que vontade e determinação, um desejo, a arca poderia ter sido construída? Se a submissão de Noé a Deus tivesse sido apenas uma formalidade de renúncia, despesa e pagar um preço ou simplesmente fazer mais trabalho, pagar um preço maior e ser leal a Deus em teoria, ou em termos de chavões, a arca poderia ter sido construída? (Não.) Isso seria demasiado difícil! Se a atitude de Noé ao aceitar a comissão de Deus tivesse sido um tipo de transação, se Noé a tivesse aceitado apenas para ele ser abençoado e recompensado, a arca poderia ter sido construída? De maneira alguma! O zelo de uma pessoa pode persistir por 10 ou 20 anos, ou por 50 ou 60 anos, mas quando está perto da morte, vendo que não ganhou nada, ela perderá a fé em Deus. Esse zelo que persevera por 20, 50 ou 80 anos não se torna submissão nem fé verdadeira. Isso é muito trágico. A verdadeira fé, a verdadeira submissão encontrada em Noé, entretanto, é precisamente o que falta às pessoas de hoje, e precisamente as coisas que as pessoas de hoje não conseguem ver e que elas desdenham, desprezam ou para as quais até erguem o nariz. Contar a história da construção da arca de Noé é sempre recebido com uma torrente de discussão. Todos podem falar sobre ela, todos têm algo a dizer. Mas ninguém pensa nem tenta descobrir o que existia em Noé, qual senda de prática ele tinha, que tipo de atitude desejada por Deus e visão em relação às ordens de Deus ele possuía ou que índole ele tinha quando se tratava de ouvir e praticar as palavras de Deus. Então, Eu digo que as pessoas de hoje não estão aptas a contar a história de Noé, porque, quando alguém conta essa história, ele trata Noé como nada mais do que uma figura lendária, até mesmo como um velho homem comum com uma barba branca. Ele questiona, para si, se realmente

houve tal pessoa, como ele realmente era, e não tenta apreciar como Noé veio a exhibir essas manifestações depois de ele aceitar a comissão de Deus. Hoje, ao revermos a história da construção da arca por Noé, vocês acham que foi um evento importante ou insignificante? É apenas a história comum de um homem velho que construiu uma arca em tempos remotos? (Não.) Entre todos os homens, Noé era a figura que temia a Deus, submetia-se a Deus e completou a comissão de Deus e que é a mais digna de ser imitada; Noé foi aprovado por Deus e deve ser um exemplo para aqueles que seguem a Deus hoje. E o que era o mais precioso nele? Ele só tinha uma atitude em relação às palavras de Deus: ouvir e aceitar, aceitar e se submeter, e se submeter até a morte. Essa atitude era o mais precioso de tudo, o que lhe rendeu a aprovação de Deus. Quando se tratava das palavras de Deus, ele não era perfunctório, não agia sem se envolver, e não examinava, analisava, resistia ou as rejeitava em sua cabeça para então relegá-las ao fundo de sua mente; em vez disso, ele ouvia com atenção, as aceitava pouco a pouco em seu coração e então ponderava sobre como colocá-las em prática, como implementá-las, como executá-las de acordo com a intenção original, sem distorcê-las. E quando ponderava sobre as palavras de Deus, ele dizia privadamente, a si mesmo: “Essas são as palavras de Deus, são as instruções de Deus, a comissão de Deus, são minha obrigação, devo me submeter, não posso omitir nenhum detalhe, não posso contrariar nenhum dos desejos de Deus nem posso ignorar nenhum detalhe daquilo que Ele disse, caso contrário eu não seria digno de ser chamado de humano, eu não seria digno da comissão de Deus, e não seria digno de Sua exaltação. Nesta vida, se eu não completar tudo que Deus me disse e confiou a mim, então terei arrependimentos. Mais do que isso, não serei digno da comissão de Deus e de Sua exaltação, e não terei a cara para voltar para diante do Criador”. Tudo que Noé tinha pensado e contemplado em seu coração, cada uma de suas perspectivas e atitudes, tudo isso determinou que, eventualmente, ele foi capaz de colocar as palavras de Deus em prática e torná-las realidade, de concretizar as palavras de Deus, de fazer com que fossem cumpridas e completadas por meio de seu trabalho árduo e tornadas realidade por meio dele, para que a comissão de Deus não desse em nada. A julgar por tudo que Noé pensava, por cada ideia que surgia em seu coração e por sua atitude em relação a Deus, Noé era digno da comissão de Deus, era um homem em que Deus confiava e via com bons olhos. Deus observa cada palavra e ação das pessoas; Ele observa seus pensamentos e ideias. Aos olhos de Deus, por Noé ser capaz de pensar assim, Ele não tinha escolhido errado; Noé conseguiu assumir a comissão e a confiança de Deus e foi capaz de completar a comissão de Deus: ele foi a única escolha entre toda a humanidade.

Aos olhos de Deus, Noé foi a Sua primeira e única escolha para realizar um empreendimento tão grande de construir uma arca. Então, o que havia em Noé? Duas coisas: fé verdadeira e submissão verdadeira. No coração de Deus, esses são os padrões que Ele exige das pessoas. Simples, certo? (Sim.) A “primeira e única escolha” possuía essas duas coisas, coisas que são tão simples — ainda assim, exceto em Noé,

não são encontradas em mais ninguém. Algumas pessoas dizem: “Como isso seria possível? Nós renunciamos às nossas famílias e carreiras, abandonamos trabalho, perspectivas e formação, abandonamos nossos bens e nossos filhos. Vejam como é grande a nossa fé, quanto amamos a Deus! Em que somos inferiores a Noé? Se Deus nos pedisse para construir uma arca — bem, a indústria moderna é altamente desenvolvida, não temos acesso a madeira e muitas ferramentas? Nós também podemos trabalhar sob o sol quente se usamos máquinas; também podemos trabalhar desde o amanhecer até o anoitecer. Qual é o problema em completar um trabalho pequeno como esse? Noé levou cem anos, mas nós o faríamos em menos tempo para que Deus não ficasse ansioso — só levaríamos dez anos. Tu disseste que Noé era a única escolha, mas hoje existem muitos candidatos perfeitos; pessoas como nós que abandonaram família e carreira, que têm verdadeira fé em Deus, que realmente se despendem — todas elas são candidatas perfeitas. Como podes dizer que Noé era a única escolha? Pensas muito pouco de nós, não?”. Há algum problema com essas palavras? (Sim.) Algumas pessoas dizem: “No tempo de Noé, ciência e tecnologia ainda estavam subdesenvolvidas, ele não tinha eletricidade, nem máquinas modernas, nem mesmo as furadeiras elétricas e motosserras mais simples, não tinha nem pregos. Como é que ele conseguiu construir uma arca? Hoje em dia temos todas essas coisas. Não seria incrivelmente fácil para nós completar essa comissão? Se Deus falasse conosco do céu e nos instrísse a construir uma arca, então nem se fale em uma só, poderíamos facilmente construir dez delas. Não seria nada, seria um passeio no parque. Deus, ordena-nos o que quiseses. Seja o que for que desejas, dize-nos. Não seria nada difícil para tantos de nós construir uma arca! Poderíamos construir dez, vinte, até cem. Tantas quanto desejares”. As coisas são assim tão simples? (Não.) Assim que Eu digo que Noé era a primeira e única escolha, algumas pessoas querem bater cabeças. Comigo, elas não estão convencidas: “Tu tens uma boa opinião dos antigos porque eles não estão aqui. As pessoas de hoje estão bem debaixo do Teu nariz, mas Tu não consegues ver o que há de bom nelas. És cego a todas as coisas boas que as pessoas de hoje fizeram, a todas as suas boas ações. Noé apenas fez uma pequena coisa; não é porque não havia indústria naquela época e todo trabalho físico era duro que pensas que o que ele fez é digno de ser lembrado, que o julgas um exemplo, um modelo, e estás cego para o sofrimento e o preço que pagamos por Ti e à nossa fé de hoje?”. É esse o caso? (Não.) Independentemente da idade ou época, independentemente do tipo de condições em que as pessoas vivem, esses objetos materiais e o ambiente em geral não contam nada, não são importantes. O que é importante? O mais importante não é a era em que vive, nem se você dominou algum tipo de tecnologia, nem quantas palavras de Deus leu ou ouviu. O mais importante é se as pessoas possuem ou não fé verdadeira, se têm ou não submissão verdadeira. Essas duas coisas são mais importantes, e nenhuma delas pode estar em falta. Se vocês fossem colocados no tempo de Noé, quem de vocês poderia completar essa comissão? Atrevo-me a dizer

que, mesmo se todos vocês trabalhassem juntos, vocês não conseguiriam realizar isso. Vocês não conseguiriam fazer nem metade disso. Antes mesmo de preparar todos os suprimentos, muitos de vocês teriam fugido, queixando-se de Deus e duvidando Dele. Um pequeno número de vocês seria capaz de perseverar com grande dificuldade, de perseverar devido à sua tenacidade, zelo e pensamentos. Mas por quanto tempo poderiam perseverar? De que tipo de motivação vocês precisam para continuar? Quantos anos durariam sem fé e submissão verdadeiras? Isso depende da índole. Aqueles que têm índole melhor e um pouco de consciência poderiam durar oito ou dez anos, vinte ou trinta, talvez até cinquenta. Mas, após cinquenta anos, eles pensariam: “Quando é que Deus vem? Quando é que o dilúvio chegará? Quando aparecerá o sinal dado por Deus? Eu passei toda a minha vida fazendo uma coisa. E se o dilúvio não vier? Sofri muito ao longo da minha vida, perseverarei durante cinquenta anos — isso basta, Deus não Se lembrará nem condenará se eu desistir agora. Por isso, vou viver a minha vida. Deus não fala nem reage. Eu passo o dia todo olhando para o céu azul e para as nuvens brancas e não vejo nada. Onde está Deus? Aquele que trovejou e falou no passado — aquele era Deus? Era uma ilusão? Quando é que isso vai acabar? Deus não está preocupado. Não importa como eu clame por ajuda, tudo o que ouço é silêncio, e Ele não me ilumina nem me guia quando oro. Esquece!”. Eles ainda teriam fé verdadeira? Com o passar do tempo, é provável que ficassem com dúvidas. Pensariam em fazer uma mudança, procurariam uma saída, deixariam de lado a comissão de Deus e abandonariam seu zelo e seus votos efêmeros; querendo controlar o próprio destino e tocar a própria vida, relegariam a comissão de Deus ao fundo da sua mente. E quando, um dia, Deus viesse pessoalmente instá-los, quando perguntasse sobre o progresso na construção da arca, eles diriam: “Ah! Deus realmente existe! Portanto, realmente existe um Deus. Devo começar a construir!”. Se Deus não falasse, se Ele não os apressasse, eles não veriam isso como um assunto urgente; pensariam que pode esperar. Esse jeito inconstante de pensar, essa atitude de se virar com relutância — essa é uma atitude que pessoas com fé verdadeira deveriam exibir? (Não.) É errado ter tal atitude, significa que eles não possuem fé verdadeira, muito menos submissão verdadeira. Quando Deus falou pessoalmente com você, seu zelo momentâneo indicou sua fé em Deus, mas quando Deus o pôs de lado e não o urgiu nem supervisionou, nem fez quaisquer perguntas, sua fé desapareceu. O tempo passou, e quando Deus não falou com você, nem lhe apareceu, nem realizou quaisquer inspeções do seu trabalho, sua fé desapareceu completamente; você quis viver a própria vida e se engajar em seu próprio empreendimento, e a comissão de Deus foi esquecida no fundo da sua mente; seu zelo, os juramentos e a determinação daquele tempo não contaram para nada. Vocês acham que Deus ousaria confiar um grande empreendimento a alguém assim? (Não.) Por que não? (Eles não são dignos de confiança.) Correto. Uma palavra: inconfiáveis. Você não possui fé verdadeira. Você é inconfiável. E por isso você não está apto para que Deus lhe confie qualquer coisa. Algumas pessoas dizem: “Por que sou inapto? Eu executarei

qualquer comissão que Deus confiar a mim — quem sabe, talvez eu consiga realizá-la!”. Você pode fazer coisas em seu dia a dia de maneira descuidada, e não importa se os resultados fiquem um pouco aquém. Mas as coisas confiadas por Deus, aquelas que Deus deseja que sejam realizadas — quando é que são simples? Se fossem confiadas a lerdo ou a um trapaceiro, a alguém que é superficial em tudo o que faz, a alguém que, depois de aceitar uma comissão, é suscetível a agir de má fé por toda parte e a qualquer momento, isso não atrasaria um grande empreendimento? Se vocês tivessem que escolher, se fossem confiar um grande empreendimento a alguém, a que tipo de pessoa vocês o confiariam? Que tipo de pessoa escolheriam? (Uma pessoa confiável.) No mínimo, essa pessoa deve ser confiável, ter índole e alguém que, independentemente do tempo ou de quão grandes sejam as dificuldades que encontre, investiria todo o seu coração e energia para completar o que lhe confiou e lhe apresentaria um relatório. Se esse é o tipo de pessoa que as pessoas escolheriam para confiar uma tarefa, quanto mais Deus? Então, para esse grande acontecimento, a destruição do mundo pelo dilúvio, um acontecimento que exigia a construção de uma arca, e para que alguém digno de sobreviver permanecesse, quem é que Deus escolheria? Primeiro, em teoria, Ele escolheria alguém que estivesse apto a permanecer, que estivesse apto a viver na era seguinte. Na realidade, antes de mais nada, essa pessoa deve ser capaz de obedecer às palavras de Deus, deve ter fé verdadeira em Deus e tratar tudo o que Deus disse — independentemente do que isso envolva, se está de acordo com as suas noções, se corresponde ao seu gosto, se concorda com a sua vontade — como as palavras de Deus. Não importa o que Deus lhe pedisse, ela nunca deveria negar a identidade de Deus, deveria considerar-se sempre um ser criado e sempre tratar obedecer às palavras de Deus como um dever obrigatório; esse é o tipo de pessoa a quem Deus confia esse empreendimento específico. No coração de Deus, Noé era precisamente uma pessoa assim. Ele não só era alguém digno de permanecer na nova era, mas era também alguém que podia suportar uma grande responsabilidade, que podia se submeter às palavras de Deus, sem concessões, até o fim, e que usaria sua vida para completar o que Deus lhe confiara. Foi isso que Ele encontrou em Noé. Desde o momento em que Noé aceitou a comissão de Deus até o momento em que completou todas as tarefas que lhe tinham sido confiadas — durante esse período, a fé de Noé e a sua atitude de submissão em relação a Deus desempenharam um papel absolutamente crucial; sem essas duas coisas, o trabalho não poderia ter sido completado, e essa comissão não teria sido realizada.

Se, no decurso de aceitar a comissão de Deus, Noé tivesse tido suas próprias ideias, planos e noções, como todo o empreendimento teria mudado? Em primeiro lugar, em vista de cada detalhe que lhe foi comunicado por Deus — as especificações e tipos de materiais, os meios e métodos de construção da arca inteira, e a escala e as dimensões da arca inteira — quando Noé ouviu tudo isso, se ele tivesse pensado: “Quantos anos serão necessários para construir algo tão grande? Quanto esforço e

dificuldades serão necessários para encontrar todos esses materiais? Ficarei exausto! Certamente tal exaustão teria encurtado minha vida, certo? Veja a idade que eu tenho, mas Deus não me dá descanso e pede que eu faça algo tão difícil — será que eu suportarei? Bem, eu o farei, mas tenho um truque na manga: farei apenas de maneira geral o que Deus diz. Deus me instruiu a encontrar um tipo de pinheiro à prova d'água. Já ouvi falar de um lugar em que posso arranjar isso, mas é bem longe e bastante perigoso. Encontrá-lo e obtê-lo exigirá muito esforço; que tal encontrar um tipo semelhante por perto como substituto, um que seja mais ou menos igual? Seria menos arriscado e exigiria menos esforço — isso também serviria, não serviria?”. Será que Noé tinha tais intenções? Se tivesse, isso seria submissão verdadeira? (Não.) Por exemplo: Deus disse que a arca deveria ser construída com uma altura de cem metros. Se, ao ouvir isso, ele tivesse pensado: “Cem metros é demasiado alto, ninguém conseguiria subir nela. Não seria mortalmente perigoso subir e trabalhar nela? Por isso farei a arca um pouco mais baixa; acho que cinquenta metros bastam. Será menos perigoso e mais fácil para as pessoas subirem para trabalhar nela. Isso bastaria, certo?”. Será que Noé teve tais pensamentos? (Não.) Então, se tivesse, vocês acham que Deus teria escolhido a pessoa errada? (Sim.) A fé e a submissão verdadeiras de Noé a Deus lhe permitiram pôr de lado a própria vontade; mesmo que ele tivesse tido tais pensamentos, ele nunca teria agido de acordo com eles. Nesse ponto, Deus sabia que Noé era confiável. Primeiro, Noé não faria quaisquer alterações nos detalhes estipulados por Deus nem acrescentaria nenhuma das suas ideias, muito menos mudaria qualquer detalhe estipulado por Deus para seu benefício pessoal; em vez disso, realizaria tudo o que Deus pedira ao pé da letra, e por mais difícil que fosse obter os materiais para construir a arca, por mais difícil ou exaustivo que fosse o trabalho, ele faria o seu melhor e usaria toda a sua energia para completá-lo corretamente. Não era isso que o tornava digno de confiança? E isso era uma manifestação real de sua verdadeira submissão a Deus? (Sim.) Isso era submissão absoluta? (Sim.) E ela não estava contaminada por nada, não continha nenhuma das inclinações dele, não era adulterada por planos pessoais, muito menos por noções ou interesses pessoais; em vez disso, era submissão pura, simples, absoluta. E isso foi fácil de alcançar? (Não.) Algumas pessoas podem discordar: “O que há de tão difícil nisso? Não implica simplesmente não pensar, ser como um robô, fazer o que Deus diz — isso não é fácil?”. Quando chega a hora de agir, aparecem dificuldades; os pensamentos das pessoas estão sempre mudando, elas sempre têm inclinações próprias e, por isso, são suscetíveis a duvidar se as palavras de Deus podem ser realizadas; as palavras de Deus são fáceis de aceitar quando elas as ouvem, mas quando chega a hora de agir, fica difícil; assim que as adversidades começam, elas ficam suscetíveis a se tornar negativas, e, para elas, não é fácil se submeter. É evidente, então, que a índole de Noé e a sua fé e submissão verdadeiras são verdadeiramente dignas de imitação. Então, agora vocês têm clareza sobre como Noé reagiu e se submeteu quando confrontado com as palavras, ordens e exigências de Deus? Essa submissão

não estava contaminada por ideias pessoais. Noé exigia de si mesmo submissão, obediência e implementação absolutas das palavras de Deus, sem desvios nem pequenos truques espertos, sem tentar ser inteligente, sem ter uma opinião elevada de si mesmo e pensar que podia dar sugestões a Deus, que podia acrescentar as suas ideias às ordens de Deus, e sem contribuir com as suas boas intenções. Não é isso que deve ser praticado ao tentar alcançar submissão absoluta?

Quanto tempo Noé levou para construir a arca depois de Deus lhe ter ordenado que o fizesse? (120 anos.) Durante esses 120 anos, Noé fez uma coisa: construiu a arca e reuniu vários tipos de seres vivos. E embora isso fosse apenas uma coisa, não muitas tarefas diferentes, essa única coisa envolveu uma enorme quantidade de trabalho. Então, qual era o propósito de fazer isso? Por que ele construiu essa arca? Qual era o objetivo e o significado de fazer isso? Era para que cada tipo de criatura viva pudesse sobreviver quando Deus destruísse o mundo por meio do dilúvio. Assim, Noé fez o que fez para se preparar, antes de o mundo ser destruído por Deus, para a sobrevivência de cada tipo de criatura viva. E para Deus, esse era um assunto muito urgente? Pelo tom da fala de Deus e pela essência daquilo que Deus ordenou, Noé pôde ouvir que Deus estava impaciente e que sua intenção urgia? (Sim.) Digamos, por exemplo, que lhes contem: “A peste está vindo. Ela começou a se espalhar no mundo exterior. Vocês têm uma coisa a fazer, e sejam rápidos: apressem-se e comprem comida e máscaras. Isso é tudo!”. O que vocês ouvem nisso? É urgente? (É.) Então, quando é que isso deve ser feito? Vocês devem esperar até o próximo ano, até o ano depois desse, ou vários anos a partir de agora? Não, essa é uma tarefa urgente, um assunto importante. Ponham tudo de lado e resolvam isso primeiro. É isso que vocês ouvem nessas palavras? (Sim.) Então, o que devem fazer aqueles que são submissos a Deus? Devem pôr imediatamente de lado a tarefa em mãos. Nada mais importa. Deus é muito impaciente em relação ao que acabou de ordenar que seja feito; eles não deveriam perder tempo para fazer e executar essa tarefa, que é urgente para Deus e que preocupa Deus; eles devem completá-la antes de realizar outros trabalhos. Isso é o que significa submissão. Mas se você analisar, pensando: “Uma praga está vindo? Está se espalhando? Se está se espalhando, que se espalhe — não está se espalhando para cá. Caso se espalhe, então lidaremos com ela. Comprar máscaras e comida? As máscaras estão sempre disponíveis. E não importa se você as usa ou não. Ainda temos comida agora, por que preocupar-se com isso? Qual é a pressa? Espere até que a praga chegue aqui. Temos outras coisas a fazer neste momento”, isso é submissão? (Não.) O que é isso? Isso se chama coletivamente de rebelião. Mais especificamente, é indiferença, oposição, análise e exame, bem como ter desdém no coração, achando que isso nunca poderia acontecer e não acreditando que seja real. Há fé verdadeira em tal atitude? (Não.) Seu status geral é este: no que diz respeito às palavras de Deus e à verdade, ele tem, invariavelmente, a atitude de agir deliberadamente de forma lenta, de indiferença, de desleixo; no seu coração, ele não vê isso como importante. Ele pensa:

“Eu ouvirei essas coisas que Tu dizes que estão relacionadas à verdade e aos Teus sermões elevados — não hesitarei em anotá-las para não me esquecer delas. Mas as coisas que dizes sobre comprar comida e máscaras não estão relacionadas à verdade, por isso posso rejeitá-las, posso ridicularizá-las no meu coração e posso tratar-Te com uma atitude de indiferença e desconsideração; basta que eu ouça com meus ouvidos, mas o que penso no meu coração não é preocupação Tua, não é da Tua conta”. Foi essa a atitude de Noé em relação às palavras de Deus? (Não.) O que mostra que ele não era assim? Devemos falar sobre isso; isso ensinará você que a atitude de Noé em relação a Deus era completamente diferente. E há fatos que o provam.

Naquela era pré-industrial, quando tudo precisava ser realizado e completado à mão, cada tarefa manual era muito exaustiva e exigia muito tempo. Quando ouviu a comissão de Deus, quando ouviu todas as coisas que Deus descreveu, Noé sentiu a seriedade da questão e a severidade da situação. Ele sabia que Deus destruiria o mundo. E por que Ele faria isso? Porque os seres humanos eram muito malignos, não acreditavam na palavra de Deus e até negavam a palavra de Deus, e Deus odiava aquela humanidade. Deus odiou a humanidade por apenas um dia ou dois? Seguindo um impulso, Deus disse: “Hoje, não gosto dessa humanidade. Eu destruirei essa humanidade, então, mãos ao trabalho e faça uma arca para Mim”? Foi esse o caso? Não. Depois de ouvir as palavras de Deus, Noé compreendeu o que Deus quis dizer. Deus não tinha odiado aquela humanidade apenas por um ou dois dias; Ele estava ansioso para destruí-la, para que a humanidade pudesse começar de novo. Porém, dessa vez, Deus não queria criar, mais uma vez, outra humanidade; em vez disso, Ele permitiria que Noé fosse afortunado o bastante para sobreviver como mestre da era seguinte, como o ancestral da humanidade. Uma vez que compreendeu esse aspecto do significado de Deus, Noé pôde sentir, nas profundezas de seu coração, a intenção urgente de Deus, pôde sentir a urgência de Deus — e assim, quando Deus falou, além de ouvir com cuidado, atenção e diligência, Noé sentiu algo em seu coração. O que ele sentiu? Urgência, a emoção que deve ser sentida por um verdadeiro ser criado após apreciar as intenções urgentes do Criador. E assim, o que Noé pensou em seu coração após Deus ordenar que ele construísse uma arca? Ele pensou: “A partir de hoje, nada importa tanto quanto construir a arca, nada é mais importante e urgente do que isso. Ouvi a voz que veio do coração do Criador e senti Sua intenção urgente, por isso não devo tardar; devo construir com toda pressa a arca da qual Deus falou e a qual Ele pediu”. Qual foi a atitude de Noé? Foi a de não ousar ser negligente. E de que maneira ele executou a construção da arca? Sem demora. Ele executou e realizou cada detalhe que Deus tinha mencionado e instruído com toda a pressa e com toda a sua energia, sem ser, de modo algum, perfunctório. Em suma, a atitude de Noé para com a ordem do Criador foi de submissão. Ele não agiu despreocupadamente, e não havia resistência alguma em seu coração, nem havia indiferença. Ao contrário, ele tentou com diligência entender a intenção do Criador, decorando cada detalhe. Quando compreendeu a intenção urgente de Deus, ele decidiu

apressar o passo para completar o que Deus tinha lhe comunicado com toda a rapidez. O que isso significava, “com toda a rapidez”? Significava completar, no menor tempo possível, um trabalho manual que, antes, teria levado um mês, terminá-lo talvez três ou cinco dias antes do prazo, sem, de modo algum, ficar embromando e sem a mínima procrastinação, mas tocar todo o projeto adiante da melhor forma possível. Naturalmente, ao executar cada trabalho, ele fazia o possível para minimizar perdas e erros e não fazer nenhum trabalho de modo que tivesse que ser repetido; ele também tinha completado cada tarefa e procedimento dentro do prazo e o tinha feito bem, garantindo sua qualidade. Essa era uma manifestação verdadeira de não embromar. Então, qual foi o prerequisite para que ele fosse capaz de não embromar? (Ele tinha ouvido a ordem de Deus.) Sim, esse foi o prerequisite e o contexto para isso. Agora, por que Noé foi capaz de não embromar? Algumas pessoas dizem que Noé possuía submissão verdadeira. O que, então, ele possuía que lhe permitiu alcançar tal submissão verdadeira? (Ele considerava o coração de Deus.) Correto! É isso que significa ter coração! Pessoas com coração são capazes de considerar o coração de Deus; pessoas sem coração são cascas vazias, tolas, não sabem considerar o coração de Deus. Sua mentalidade é: “Não me importa quão urgente isso seja para Deus, eu farei o que me agrada — em todo caso, não estou sendo ocioso nem preguiçoso”. Esse tipo de atitude, esse tipo de negatividade, a falta total de proatividade — essa não é uma pessoa que considera o coração de Deus nem entende como considerar o coração de Deus. Nesse caso, ela possui fé verdadeira? Definitivamente não. Noé estava atento ao coração de Deus, ele tinha fé verdadeira e, assim, foi capaz de completar a comissão de Deus. E assim, não basta simplesmente aceitar a comissão de Deus e estar disposto a fazer algum esforço. Você deve também considerar as intenções de Deus, dar tudo de si e ser leal — o que exige que você tenha razão e consciência; é o que as pessoas têm a obrigação de ter, e é o que se encontrava em Noé. O que vocês acham, construir uma arca tão grande naquele tempo, quantos anos teriam sido necessários se Noé tivesse enrolado, se não tivesse tido um senso de urgência, angústia, eficiência? Ela poderia ter sido completada em 100 anos? (Não.) Teria levado várias gerações de construção constante. Por um lado, construir um objeto sólido como uma arca levaria anos; além disso, o mesmo valeria para reunir e cuidar de todas as criaturas vivas. Foi fácil reunir essas criaturas vivas? (Não.) Não foi. E assim, após ouvir as ordens de Deus e compreender a intenção urgente de Deus, Noé sentiu que não seria fácil nem direto. Percebeu que devia realizar isso de acordo com os desejos de Deus e completar a comissão dada por Deus, para que Deus ficasse satisfeito e tranquilizado, para que o passo seguinte da obra de Deus pudesse proceder sem problemas. Assim era o coração de Noé. E que tipo de coração era esse? Era um coração que considerava as intenções de Deus. A julgar pelo comportamento de Noé ao construir a arca, ele era absolutamente um homem de grande fé, e não teve nenhuma dúvida em relação à palavra de Deus durante cem anos. Em que ele confiava? Ele confiava em sua fé e submissão a Deus. Noé foi capaz de se submeter absolutamente. Quais são os

detalhes dessa submissão absoluta? A consideração. Vocês têm esse coração? (Não.) Vocês são capazes de falar doutrinas e gritar chavões, mas não conseguem praticar, e, quando se deparam com dificuldades, não conseguem colocar os mandamentos de Deus em prática. Quando falam, falam com muita clareza, mas quando se trata de operações reais e vocês se deparam com alguma dificuldade, vocês ficam negativos e, quando sofrem um pouco, começam a reclamar, querem simplesmente desistir. Se não houvesse chuva forte durante oito ou dez anos, vocês ficariam negativos e duvidariam de Deus, e se passassem mais vinte anos sem chuva forte, vocês continuariam negativos? Noé passou mais de cem anos construindo a arca e nunca ficou negativo nem duvidou de Deus, apenas continuou construindo a arca. Quem mais, além de Noé, poderia ter feito isso? Quais aspectos faltam a vocês? (Não possuímos humanidade normal nem consciência.) Correto. Vocês não têm a índole de Noé. Quantas verdades Noé entendia? Vocês acham que ele entendia mais verdades do que vocês? Vocês já ouviram tantos sermões. Os mistérios da encarnação de Deus, a verdade dos bastidores dos três estágios da obra de Deus, o plano de gerenciamento de Deus; esses são os mistérios mais elevados e profundos expressos à humanidade, e todos eles foram clarificados a vocês, então como é que vocês ainda não possuem a humanidade de Noé e são incapazes de fazer o que Noé foi capaz de fazer? Sua fé e humanidade são tão inferiores às de Noé! Pode-se dizer que vocês não têm fé verdadeira, nem o mínimo de consciência ou razão que se deveria possuir dentro da humanidade. Embora vocês tenham ouvido muitos sermões e, por fora, pareçam entender verdades, a qualidade da sua humanidade e seu caráter corrupto não podem ser mudados imediatamente por ouvir mais sermões ou entender verdades. Sem discernimento dessas coisas, as pessoas sentem que não são muito inferiores aos santos de antigamente, e pensam consigo: “Agora também estamos aceitando a comissão de Deus e ouvindo a palavra de Deus da própria boca de Deus. Além disso, estamos levando a sério cada uma das coisas que Deus pede que façamos. Todos comunicam essas coisas juntos, e depois fazem o trabalho de planejamento, implantação e execução. Em que somos diferentes dos santos de antigamente?”. A diferença que vocês veem agora é grande ou não? É enorme, principalmente no que diz respeito à índole. As pessoas de hoje são tão corruptas, egoístas e desprezíveis! Elas não mexem um dedo a menos que se beneficiem disso! Fazer coisas boas e preparar boas ações é muito cansativo para elas! Estão dispostas a desempenhar um dever, mas não têm força de vontade; estão dispostas a sofrer, mas não aguentam; desejam pagar um preço, mas não conseguem fazer isso; estão dispostas a praticar a verdade, mas não conseguem executá-la; e desejam amar a Deus, mas não conseguem colocar isso em prática. Digam-Me quão carente é esse tipo de humanidade! Quanta verdade deve ser entendida e possuída para compensar isso?

Acabamos de comunicar a atenção de Noé às intenções de Deus, que era uma parte preciosa da sua humanidade. Há também algo mais — o que é? Depois de ouvir as palavras de Deus, Noé sabia de um fato; e sabia também qual era o plano de Deus.

O plano não era simplesmente construir uma arca para servir de monumento, ou criar um parque de diversões, ou fazer alguma construção grande como um ponto de referência — não era esse o caso. Pelo que Deus disse, Noé conhecia um fato: Deus detestava esta humanidade, que era perversa, e tinha determinado que esta humanidade seria destruída pelo dilúvio. Aqueles que sobrevivessem na era seguinte, entretanto, seriam salvos do dilúvio por essa arca; ela lhes permitiria sobreviver. E qual era a questão central nesse fato? Que Deus destruiria o mundo com um dilúvio e que Ele queria que Noé construísse uma arca e sobrevivesse, e para que cada tipo de criatura viva sobrevivesse, mas que a humanidade fosse destruída. Isso era algo importante? Não se tratava de um assunto familiar insignificante, nem de um assunto menor relativo a um indivíduo ou a uma tribo; em vez disso, envolvia uma operação maior. Que tipo de operação maior? Uma que estava relacionada ao plano de gerenciamento de Deus. Deus faria algo grande, algo que envolvia toda a humanidade e que estava relacionado à Seu gerenciamento, à Sua atitude para com a humanidade e ao destino desta. Essa é a terceira informação que Noé aprendeu quando Deus lhe confiou esse empreendimento. E qual foi a atitude de Noé quando soube disso por meio das palavras de Deus? Foi uma atitude de crença, dúvida ou descrença total? (De crença.) Em que medida ele acreditou? E que fatos provam que ele acreditou? (Ao ouvir as palavras de Deus, ele começou a colocá-las em prática e construiu a arca como Deus tinha dito, o que significa que a sua atitude em relação às palavras de Deus foi de crença.) A partir de tudo o que foi exibido em Noé — desde o nível de execução e implementação depois de Noé ter aceito o que Deus lhe tinha confiado, até o fato daquilo que acabou sendo realizado —, pode-se ver que Noé tinha uma crença absoluta em cada palavra que Deus tinha proferido. Por que ele tinha uma crença absoluta? Como é que ele não tinha dúvidas? Como é que ele não tentou analisar, não examinou isso no coração? Isso está relacionado a quê? (À fé em Deus.) Correto, essa era a fé verdadeira de Noé em Deus. Portanto, no que dizia respeito a tudo aquilo de que Deus falou, de cada palavra Sua, Noé não só ouviu e aceitou; em vez disso, ele tinha conhecimento e fé verdadeiros bem no fundo do coração. Embora Deus não lhe tivesse contado os vários detalhes, tais como quando o dilúvio viria, ou quantos anos passariam até lá, ou qual seria a escala desse dilúvio, ou como seria depois de Deus ter destruído o mundo, Noé acreditou que tudo o que Deus tinha dito já se tinha tornado fato. Noé não tratou as palavras de Deus como história ou mito, nem como algum ditado ou obra escrita, mas, no fundo do coração, ele acreditou e teve certeza que Deus faria isso e que ninguém pode mudar o que Deus determina realizar. Noé sentiu que as pessoas só poderiam ter uma atitude em relação às palavras de Deus e àquilo que Deus deseja realizar, que é aceitar esse fato, submeter-se ao que é ordenado por Deus e executar bem as tarefas em que Deus pede que executem — essa foi a atitude de Noé. E foi precisamente porque Noé tinha tal atitude — não analisou, não examinou, não duvidou, e acreditou do fundo do coração, e depois decidiu executar o que Deus exigia, e fazer sua parte no que Deus

desejava que fosse realizado — foi precisamente por isso que o fato da construção da arca e da reunião e sobrevivência de cada tipo de criatura viva foi realizado. Se, quando ouviu Deus dizer que destruiria o mundo com um dilúvio, Noé tivesse dúvidas; se não ousasse acreditar completamente nisso porque não o tinha visto e não sabia quando iria acontecer, havendo muitas incógnitas, seu estado de espírito e sua convicção em relação à construção da arca teriam sido afetados, teriam mudado? (Sim.) Como teriam mudado? Enquanto construía a arca, ele poderia ter cortado custos, poderia ter ignorado as especificações de Deus ou não ter reunido cada tipo de criatura viva dentro da arca, como Deus pediu; Deus disse que devia haver um macho e uma fêmea, ao que ele poderia ter dito: “Para alguns, basta ter apenas uma fêmea. Não consigo encontrar alguns deles, por isso esqueçam-nos. Quem sabe quando acontecerá o dilúvio que destrói o mundo?”. O grande empreendimento de construir a arca e reunir cada tipo de criatura viva levou 120 anos. Noé teria persistido durante esses 120 anos se não tivesse fé verdadeira nas palavras de Deus? Claro que não. Com a interferência do mundo exterior e as várias queixas dos seus familiares, para alguém que não acredita que as palavras de Deus são fato, o ato de construir uma arca seria muito difícil de realizar, sem falar se levasse 120 anos. Da última vez, perguntei a vocês se 120 anos era muito tempo. Todos vocês disseram que era. Perguntei a vocês quanto tempo vocês persistiriam, e quando acabei perguntando se conseguiriam aguentar quinze dias, nenhum de vocês disse que conseguiria, e o Meu coração desanimou. Vocês são muito inferiores a Noé. Vocês não se equiparam a um fio de cabelo na cabeça dele, nem sequer possuem um décimo da fé dele. Quão lastimáveis vocês são! Por um lado, a humanidade e a integridade de vocês são demasiado baixas. Por outro, pode-se dizer que a sua busca da verdade está basicamente ausente. E então vocês são incapazes de produzir fé verdadeira em Deus, e não têm submissão verdadeira. Então, como é que vocês foram capazes de durar até agora — por que é que, enquanto Eu comunico, vocês continuam sentados aí ouvindo? Há dois aspectos que se encontram em vocês. Por um lado, a maioria de vocês ainda deseja ser boa; não querem ser pessoas más. Desejam seguir o bom caminho. Têm esse pouquinho de determinação, têm esse pouquinho de boa aspiração. Ao mesmo tempo, a maioria de vocês tem medo da morte. Em que medida vocês temem a morte? Ao menor sinal de problemas no mundo exterior, há aqueles de vocês que se esforçam mais para desempenhar o seu dever; quando as coisas se acalmam, eles se entregam ao conforto e fazem um esforço muito menor no seu dever; estão sempre servindo à carne. Em comparação com a fé verdadeira de Noé, existe alguma fé verdadeira no que se manifesta em vocês? (Não.) Penso assim também. E mesmo se há um pouco de fé, ela é pateticamente pequena e não é capaz de resistir ao teste das provas.

Nunca produzi quaisquer arranjos de trabalho, mas já ouvi dizer muitas vezes que eles têm um prefácio como este: “Neste momento, vários países estão em séria desordem, as tendências mundanas estão se tornando cada vez mais perversas, e

Deus punirá a raça humana; devemos desempenhar o nosso dever de acordo com o padrão, fazendo tal e tal, e oferecer a nossa lealdade a Deus”. “Hoje em dia, as pragas se tornam cada vez mais graves; os ambientes, cada vez mais adversos; os desastres, cada vez mais sérios, as pessoas enfrentam a ameaça de doenças e morte, e somente se acreditarmos em Deus e orarmos mais diante de Deus nós evitaremos a peste, pois só Deus é o nosso refúgio. Hoje em dia, diante de tais circunstâncias e tal ambiente, nós deveríamos preparar boas ações fazendo tal e tal e equipar-nos com a verdade fazendo tal e tal é imperativo.” “A infestação de pragas deste ano foi especialmente severa, a humanidade enfrentará a fome e em breve vivenciará saques e instabilidade social, por isso aqueles que acreditam em Deus devem vir para diante de Deus com frequência para orar e pedir a proteção de Deus, e devem manter uma vida de igreja e uma vida espiritual normais.” E assim por diante. E depois, uma vez que o prefácio tenha sido falado, começam os arranjos específicos. Todas as vezes, esses prefácios desempenharam um papel oportuno e decisivo na fé das pessoas. Por isso, Eu Me pergunto: será que os arranjos de trabalho não teriam sido executados mesmo se esses prefácios e declarações não tivessem sido feitos? Sem esses prefácios, os arranjos de trabalho não seriam arranjos de trabalho mesmo assim? Não haveria ainda assim uma razão para emití-los? A resposta a essas perguntas é não, certamente. O que quero saber agora é: que propósito as pessoas têm em acreditar em Deus? Qual, exatamente, é o significado da sua fé em Deus? Elas compreendem ou não os fatos que Deus deseja realizar? Como as pessoas devem tratar as palavras de Deus? Como devem tratar tudo o que o Criador pede? Vale a pena considerar essas perguntas? Se o padrão de Noé fosse cobrado das pessoas, é Minha opinião que nenhuma delas mereceria o título de “ser criado”. Elas não seriam dignas de vir para diante de Deus. Se a fé e a submissão das pessoas de hoje fossem avaliadas pela atitude de Deus para com Noé e os padrões pelos quais Deus o escolheu, Deus poderia se satisfazer com elas? (Não.) Elas estão muito longe disso! As pessoas sempre dizem que elas acreditam em Deus e O adoram, mas como essa fé e adoração se manifestam nelas? Na verdade, ela se manifesta como sua dependência de Deus, como suas exigências a Ele, bem como em sua rebeldia autêntica contra Ele e até em seu desdém pelo Deus encarnado. Tudo isso poderia ser considerado desprezo da humanidade pela verdade e violação aberta dos princípios? É esse, de fato, o caso — essa é a sua essência. Sempre que os arranjos de trabalho contêm essas palavras, há um aumento na “fé” das pessoas; sempre que os arranjos de trabalho são emitidos, quando as pessoas se dão conta das exigências e do significado dos arranjos de trabalho e são capazes de executá-los, elas acreditam que houve um aumento no seu nível de submissão, que agora possuem submissão — mas será que elas realmente possuem fé e submissão verdadeira? E o que, exatamente, são essas supostas fé e submissão, quando avaliadas pelo padrão de Noé? Um tipo de transação, na verdade. Como é que isso poderia ser considerado fé e submissão verdadeira? O que é essa tal fé verdadeira das pessoas? “Os últimos dias estão

aqui — espero que Deus aja em breve! É uma bênção tão grande estar aqui quando Deus destruir o mundo, que terei a sorte de permanecer e não sofrerei a devastação da destruição. Deus é tão bom, Ele ama tanto as pessoas, Deus é tão maravilhoso! Ele elevou tanto o homem, Deus é verdadeiramente Deus, só Deus poderia fazer tais coisas.” E essa tal de submissão verdadeira? “Tudo o que Deus diz é correto. Faça tudo o que Ele pedir; caso contrário, você será lançado nas catástrofes, e tudo acabará para você, ninguém poderá salvar você.” Sua fé não é fé verdadeira, e a sua submissão não é submissão verdadeira — elas não passam de mentiras.

Hoje, praticamente todos no mundo sabem da construção da arca de Noé, certo? Mas quantas pessoas estão cientes dos bastidores da história? Quantas pessoas compreendem a verdadeira fé e submissão de Noé? E quem sabe e se importa com como Deus avalia Noé? Ninguém dá atenção alguma a isso. O que é que isso mostra? Mostra que as pessoas não buscam a verdade e não amam coisas positivas. Da última vez, depois de comunicar as histórias dessas duas figuras, alguém voltou à Bíblia para ler os detalhes dessas histórias? Vocês se comoveram quando ouviram as histórias de Noé, Abraão e Jó? (Sim.) Vocês invejam essas três pessoas? (Sim.) Querem ser como eles? (Sim.) Então, vocês comunicaram em detalhe as histórias deles, sobre a essência do comportamento deles, a atitude deles em relação a Deus e a fé e a submissão deles? Por onde as pessoas que desejam ser como esse tipo de pessoa devem começar? Li a história de Jó pela primeira vez muito tempo atrás e também tive algum entendimento das histórias de Noé e Abraão. Sempre que leio e reflito em Meu coração sobre o que os três homens exibiam, o que Deus lhes disse e fez com eles, e as suas várias atitudes, sinto-Me como se fosse derramar lágrimas — fico comovido. Então, o que os comoveu quando vocês leram essas histórias? (Depois de ouvir a comunhão de Deus, finalmente fiquei sabendo que, quando Jó estava passando por suas provações, ele pensou que Deus estava sofrendo por ele e, como não queria que Deus sofresse, amaldiçoou o próprio dia em que nasceu. Toda vez que lia isso, eu sentia que Jó estava realmente levando em consideração as intenções de Deus e me sentia muito comovido.) O que mais? (Noé passou por tantas adversidades ao construir a arca, mas ainda assim conseguiu demonstrar consideração pelas intenções de Deus. Abraão recebeu um filho aos cem anos de idade e ficou cheio de alegria, mas quando Deus lhe pediu que sacrificasse o filho, ele foi capaz de obedecer e se submeter, mas nós não conseguimos fazer isso. Não temos a humanidade, a consciência nem a razão de Noé ou Abraão. Fico admirado quando leio suas histórias, e eles são modelos a ser seguidos por nós.) (Na última vez que Tu comunicaste, Tu mencionaste que Noé foi capaz de persistir por 120 anos na construção da arca e que ele completou perfeitamente as coisas que Deus lhe havia ordenado que fizesse e não decepcionou as expectativas de Deus. Ao comparar isso com a minha atitude em relação ao meu dever, vejo que não tenho perseverança alguma. Isso faz com que eu me sinta culpado e comovido.) Todos vocês estão comovidos, certo? (Sim.) Por ora, não comunicaremos esse tema; discutiremos

tudo isso depois de termos terminado com as histórias de Noé e Abraão. Eu lhes direi quais partes Me comoveram, e veremos se foram as mesmas que comoveram vocês.

Acabamos de comunicar a fé verdadeira de Noé em Deus. Os fatos estabelecidos de sua construção da arca são suficientes para mostrar a sua fé verdadeira. A fé verdadeira de Noé é demonstrada em todas as suas ações, em cada um dos seus pensamentos e na atitude com que agiu em relação ao que Deus lhe tinha ordenado. Isso basta para mostrar a fé verdadeira de Noé em Deus — fé esta que está além de qualquer dúvida e que é livre de adulteração. Não importa se o que Deus pediu que ele fizesse estava alinhado com as noções dele, não importa se era o que ele tinha planejado fazer na vida, e não importa como conflitava com as coisas na vida dele, muito menos quão difícil era essa tarefa, ele teve uma única atitude: aceitação, submissão e implementação. Em última análise, os fatos mostram que a arca construída por Noé salvou cada espécie de criatura viva, bem como a própria família de Noé. Quando Deus trouxe o dilúvio e começou a destruir a raça humana, a arca levou a família de Noé e vários tipos de criaturas vivas, flutuando na água. Deus destruiu a terra enviando um grande dilúvio durante quarenta dias, e só a família de Noé de oito pessoas e as várias criaturas vivas que entraram na arca sobreviveram, todas as outras pessoas e coisas vivas foram destruídas. O que se vê a partir desses fatos? Porque Noé possuía fé verdadeira e submissão verdadeira a Deus — por meio da cooperação verdadeira de Noé com Deus — tudo que Deus desejava fazer foi realizado; tudo se tornou uma realidade. Era isso que Deus valorizava em Noé, e Noé não decepcionou Deus; ele cumpriu a importante comissão que Deus lhe tinha dado e completou tudo o que Deus lhe tinha confiado. Noé foi capaz de completar a comissão de Deus por causa das ordens de Deus, por um lado, e ao mesmo tempo, foi também em grande parte devido à verdadeira fé de Noé e submissão absoluta a Deus. Foi precisamente porque Noé possuía essas duas coisas mais apreciadas de todas que ele se tornou amado por Deus; e foi precisamente porque Noé possuía fé verdadeira e submissão absoluta que Deus o viu como alguém que devia permanecer e como alguém que era digno de sobreviver. Todos, exceto Noé, eram objeto da aversão de Deus, o que implicava que todos eram indignos de viver no meio da criação de Deus. O que deveríamos ver na criação da arca de Noé? Por um lado, vimos a índole nobre de Noé; Noé possuía consciência e razão. Por outro, vimos a verdadeira fé e a verdadeira submissão de Noé em relação a Deus. Tudo isso é digno de imitação. Foi precisamente por causa da fé e submissão de Noé em relação à comissão de Deus que Noé tornou-se amado aos olhos de Deus, um ser criado que era amado por Deus — o que foi uma coisa afortunada e abençoada. Só tais pessoas são aptas a viver à luz do semblante de Deus; aos olhos de Deus, só elas são aptas a viver. Pessoas que são aptas a viver: o que significa isso? Significa aqueles que são dignos de desfrutar de tudo aquilo que Deus concedeu à humanidade, dignos de viver à luz do semblante de Deus, dignos de receber as bênçãos e promessas de Deus; pessoas como essas são amadas por Deus, são os verdadeiros seres humanos e são aqueles que Deus deseja ganhar.

II. A atitude de Abraão em relação às palavras de Deus

Analisemos, agora, as coisas em Abraão que são dignas de ser imitadas por gerações posteriores. O principal ato de Abraão diante de Deus foi exatamente aquele com o qual as gerações posteriores estão muito familiarizadas e que elas conhecem muito bem: o sacrifício de Isaque. Cada aspecto do que Abraão manifestou nessa questão — seja sua índole, sua fé ou sua submissão — é digno de ser imitado pelas gerações posteriores. Então quais, exatamente, foram as manifestações específicas que ele exibiu que são dignas de ser imitadas? Naturalmente, essas várias coisas que ele manifestou não eram vazias, e menos ainda eram abstratas, e certamente não foram inventadas por ninguém; há evidências de todas essas coisas. Deus concedeu um filho a Abraão; Deus disse isso pessoalmente a Abraão, e, quando Abraão tinha cem anos, nasceu-lhe um filho chamado Isaque. Obviamente, a origem desse filho não era comum, ele não era igual a nenhum outro — ele foi concedido pessoalmente por Deus. Quando uma criança é concedida pessoalmente por Deus, as pessoas acham que Deus certamente realizará algo grandioso nela, que Deus lhe confiará algo grandioso, que Deus realizará atos extraordinários nela, que Ele tornará a criança excepcional, e assim por diante — essas eram as coisas que Abraão e outras pessoas esperavam tanto. No entanto, as coisas tomaram um rumo diferente, e algo aconteceu a Abraão que ninguém poderia ter esperado. Deus concedeu Isaque a Abraão, e, quando chegou a hora do sacrifício, Deus disse a Abraão: “Você não precisa sacrificar nada hoje, apenas Isaque — isso basta”. O que isso significava? Deus havia dado um filho a Abraão e, quando esse filho estava prestes a crescer, Deus quis tomá-lo de volta. A perspectiva de outras pessoas sobre isso seria: “Foste Tu que deste Isaque. Eu não acreditava nisso, mas Tu insististe em dar esse filho. Agora estás exigindo que ele seja oferecido em sacrifício. Não és Tu tomando-o de volta? Como Tu podes retirar o que deste às pessoas? Se Tu desejas levá-lo, então leva. Tu podes simplesmente tomá-lo de volta em silêncio. Não há necessidade de me causar tanta dor e adversidade. Como podes exigir que eu o sacrifique com minhas próprias mãos?”. Era uma exigência muito difícil? Era extremamente difícil. Ao ouvir essa exigência, algumas pessoas diriam: “Isso é Deus mesmo? Agir dessa forma é tão irrazoável! Foste Tu que deste Isaque, e agora Tu o estás exigindo de volta. Tu estás mesmo sempre justificado? Tudo o que Tu fazes está sempre certo? Não necessariamente. A vida das pessoas está em Tuas mãos. Tu disseste que me darias um filho, e foi o que fizeste; Tu tens essa autoridade, assim como tens a autoridade para tomá-lo de volta — mas a maneira como o tomas de volta e essa questão não são um pouco injustificáveis? Tu deste essa criança, portanto Tu deves permitir que ela cresça, faça coisas grandiosas e veja Tuas bênçãos. Como podes exigir que ela morra? Em vez de ordenar sua morte, Tu poderias muito bem não tê-la dado a mim! Então, por que a deste a mim? Tu me deste Isaque e agora estás ordenando que eu o sacrifique — não estás me causando dor adicional? Tu não estás

dificultando as coisas para mim? Então, qual foi o sentido de Tu me dares esse filho, em primeiro lugar?”. Elas não conseguem entender a lógica por trás dessa exigência, por mais que tentem; não importa como a expressem, ela parece insustentável para elas, e ninguém é capaz de entendê-la. Mas Deus disse a Abraão o raciocínio por trás disso? Ele lhe disse as razões para isso e qual era Sua intenção? Ele disse? Não. Deus apenas disse: “No sacrifício de amanhã, sacrifique Isaque”, e nada mais. Deus deu alguma explicação? (Não.) Então, qual era a natureza dessas palavras? Vistas em termos da identidade de Deus, essas palavras eram uma ordem que deveria ser executada, que exigia obediência e submissão. Mas, em termos do que Deus disse e da questão em si, as pessoas não teriam dificuldade de fazer o que deveriam fazer? As pessoas acham que as coisas que devem ser feitas precisam ser razoáveis e estar de acordo com os sentimentos humanos e as sensibilidades humanas universais — mas alguma dessas coisas se aplicava ao que Deus disse? (Não.) Então, Deus deveria ter dado uma explicação e expressado Seus pensamentos e Seu significado ou revelado até mesmo um pouco do que Ele quis dizer nas entrelinhas de Suas palavras para que as pessoas pudessem entender? Deus fez alguma coisa dessas? Ele não fez, nem pensou em fazer. Essas palavras continham o que era exigido pelo Criador, o que Ele ordenava e o que Ele esperava do homem. Essas palavras muito simples, essas palavras irrazoáveis — essa ordem e essa exigência que não levavam em consideração os sentimentos das pessoas — seriam simplesmente consideradas difíceis, árduas e irrazoáveis por outras pessoas, por qualquer pessoa que visse essa cena. Mas para Abraão, que estava, de fato, envolvido nisso, seu primeiro sentimento depois de ouvir isso foi uma dor de partir o coração! Ele havia recebido esse filho concedido por Deus, havia passado todos esses anos criando-o e havia desfrutado de todos esses anos de alegria familiar, mas com uma frase, uma ordem de Deus, essa felicidade, esse ser humano vivo desapareceria e seria levado embora. O que Abraão enfrentou não foi apenas a perda dessa alegria familiar, mas a dor da solidão eterna e a saudade após perder esse filho. Para um homem idoso, isso era insuportável. Depois de ouvir tais palavras, qualquer pessoa comum choraria copiosamente, não choraria? Além disso, em seu coração, ela amaldiçoaria Deus, reclamaria de Deus, entenderia Deus errado e tentaria argumentar com Deus; ela exibiria tudo o que é capaz de fazer, todas as suas habilidades e toda a sua rebeldia, grosseria e irrazoabilidade. No entanto, embora estivesse sofrendo a mesma dor, Abraão não fez isso. Como qualquer pessoa normal, ele sentiu instantaneamente essa dor, experimentou instantaneamente a sensação de um coração transpassado, e sentiu instantaneamente a solidão de perder um filho. Essas palavras de Deus desconsideravam os sentimentos humanos, eram inimagináveis para as pessoas e incompatíveis com as noções das pessoas, não foram ditas a partir da perspectiva dos sentimentos humanos; não levavam em conta as dificuldades nem as necessidades emocionais humanas, e certamente não levavam em conta a dor humana. Deus lançou essas palavras friamente sobre Abraão — será que Deus se importava

com quanto essas palavras eram dolorosas para ele? Por fora, Deus parecia tanto indiferente quanto despreocupado; tudo o que Abraão ouviu foram a ordem de Deus e Sua exigência. Para qualquer pessoa, essa exigência pareceria incompatível com a cultura, as convenções, as sensibilidades e até mesmo com a moralidade e a ética humana; ela havia ultrapassado um limite moral e ético e violado as regras e normas sociais de como lidar com as pessoas, bem como os sentimentos humanos. Há até aqueles que acreditam que: “Essas palavras não são apenas irrazoáveis e imorais — mais do que isso, elas apenas causam problemas por nenhum bom motivo! Como essas palavras poderiam ter sido proferidas por Deus? As palavras de Deus deveriam ser razoáveis e imparciais, e deveriam convencer completamente o homem; elas não deveriam causar problemas por nenhum bom motivo, e não deveriam ser antiéticas, imorais ou ilógicas. Essas palavras foram realmente proferidas pelo Criador? O Criador poderia dizer tais coisas? O Criador poderia tratar as pessoas que Ele criou dessa forma? Não é possível que seja assim”. No entanto, essas palavras realmente saíram da boca de Deus. A julgar pela atitude de Deus e pelo tom de Suas palavras, Deus havia decidido o que queria, e não havia espaço para discussão, e as pessoas não tinham direito de escolher; Ele não estava dando ao homem o direito de escolher. As palavras de Deus eram uma exigência, eram uma ordem que Ele havia dado ao homem. Para Abraão, essas palavras de Deus eram intransigentes e inquestionáveis; eram uma exigência intransigente que Deus estava fazendo a ele, e não podiam ser discutidas. E qual foi a escolha de Abraão? Esse é o ponto-chave que comunicaremos.

Depois de ouvir as palavras de Deus, Abraão deu início a seus preparativos, sentindo-se angustiado e como se um grande peso o esmagasse. Em silêncio, ele orou em seu coração: “Meu Senhor, meu Deus. Tudo que fazes é digno de louvor; este filho foi dado por Ti, e se Tu queres tomá-lo de volta, então devo devolvê-lo”. Abraão pode ter sentido dor, mas sua atitude não se evidencia nessas palavras? O que as pessoas podem ver aqui? Elas podem ver a fraqueza da humanidade normal, as necessidades emocionais da humanidade normal, bem como o lado racional de Abraão e seu lado de fé e submissão verdadeiras a Deus. Qual era seu lado racional? Abraão estava bem ciente de que Isaque tinha sido dado por Deus e que Deus tinha o poder de tratá-lo como bem quisesse, que as pessoas não deveriam fazer nenhum julgamento sobre isso, que tudo o que é dito pelo Criador representa o Criador e que, não importa se pareça sensato ao homem ou não, se seja coerente com o conhecimento, a cultura e moral humanos ou não, a identidade de Deus e a natureza de Suas palavras não mudam. Ele sabia claramente que, se as pessoas não conseguem entender, compreender nem fazer sentido das palavras de Deus, então o problema é delas, que não existe razão pela qual Deus deva explicar ou esclarecer essas palavras e que as pessoas não devem se submeter apenas quando entendem as palavras e as intenções de Deus, mas devem ter apenas uma atitude em relação às palavras de Deus, independentemente das circunstâncias: ouvir, depois aceitar, depois se submeter. Essa era a atitude claramente

discernível de Abraão em relação a tudo que Deus exigia que ele fizesse, e nela está contida a racionalidade de humanidade normal como também fé e submissão verdadeiras. O que, acima de tudo, Abraão precisou fazer? Não analisar os acertos e erros nas palavras de Deus, nem examinar se eram ditas como brincadeira, ou para prová-lo, ou qualquer outra coisa. Abraão não examinou tais coisas. Qual foi sua atitude imediata em relação às palavras de Deus? Foi que palavras de Deus não podem ser racionalizadas com lógica — sejam elas sensatas ou não, as palavras de Deus são as palavras de Deus, e não deve haver espaço para escolha nem análise na atitude das pessoas em relação às palavras de Deus; a razão que as pessoas devem ter, o que devem fazer é ouvir, aceitar e se submeter. Em seu coração, Abraão sabia com toda clareza quais são a identidade e a essência do Criador e qual posição um ser humano criado deveria ocupar. Foi precisamente porque Abraão possuía tal racionalidade e esse tipo de atitude que, embora suportasse imensa dor, ele ofereceu Isaque a Deus sem escrúpulo nem hesitação, devolvendo-o a Deus como Ele desejava. Ele sentiu que, já que Deus tinha exigido, ele tinha que devolver Isaque a Ele, e que não devia tentar argumentar com Ele nem ter seus próprios desejos ou exigências. Essa é precisamente a atitude que um ser criado deveria ter em relação ao Criador. A coisa mais difícil ao fazer isso era a coisa mais preciosa em Abraão. Essas palavras que Deus falou eram insensatas e desconsideravam os sentimentos humanos — as pessoas não conseguem entendê-las nem aceitá-las; não importa a era nem com quem isso acontece, essas palavras não fazem sentido, elas são inalcançáveis — ainda assim Deus exigiu que isso fosse feito. Então, o que deveria ser feito? A maioria das pessoas examinaria essas palavras e, após vários dias de examiná-las, elas pensariam: “As palavras de Deus são insensatas — como poderia Deus agir desse jeito? Isso não é uma forma de tortura? Deus não ama o homem? Como Ele poderia atormentar tanto as pessoas? Não acredito em um Deus que atormenta tanto as pessoas e posso escolher não me submeter a essas palavras”. Mas Abraão não fez isso; ele escolheu se submeter. Embora todos acreditassem que aquilo que Deus dizia e exigia era errado, que Deus não deveria fazer tais exigências às pessoas, Abraão foi capaz de se submeter — o que era a coisa mais preciosa nele e precisamente aquilo do qual as outras pessoas carecem. Esse é um aspecto da submissão verdadeira de Abraão. Além disso, depois de ouvir o que Deus exigia dele, a primeira coisa da qual ele teve certeza era que Deus não tinha dito isso na brincadeira, que não era um jogo. E já que as palavras de Deus não eram nada disso, o que elas eram? Abraão acreditava profundamente que é verdade que nenhum homem pode mudar aquilo que Deus determina que deve ser feito, que não há brincadeiras, nem testes nem tormento nas palavras de Deus, que Deus é confiável, e tudo que Ele diz — pareça isso sensato ou não — é verdade. Não era essa a fé verdadeira de Abraão? Ele disse: “Deus ordenou que eu sacrificasse Isaque. Depois de receber Isaque, eu não agradei a Deus apropriadamente — isso é Deus exigindo minha gratidão? Então devo demonstrar minha gratidão apropriadamente, devo demonstrar que estou disposto a

sacrificar Isaque, que estou disposto a agradecer a Deus, que conheço e me lembro da graça de Deus e que não causarei preocupação para Deus. Sem dúvida, Deus disse essas palavras para me examinar e me testar, então devo agir sem me envolver. Farei todos os preparativos, então levarei uma ovelha juntamente com Isaque, e se, na hora do sacrifício, Deus não disser nada, sacrificarei a ovelha. Basta agir sem me envolver. Se Deus realmente exigir que eu sacrifique Isaque, eu simplesmente farei com que ele encene um espetáculo no altar; quando chegar a hora, é possível que Deus ainda me permita sacrificar a ovelha e não a minha criança”? Foi isso que Abraão pensou? (Não.) Se ele tivesse pensado isso, não teria existido angústia em seu coração. Se tivesse pensado tais coisas, que tipo de integridade ele teria tido? Ele teria tido fé verdadeira? Teria tido submissão verdadeira? Não, não teria tido.

A julgar pela dor que Abraão sentiu e que nele surgiu quanto à questão do sacrifício de Isaque, fica claro que ele acreditava absolutamente na palavra de Deus, que acreditava em cada palavra que Deus dizia, entendia tudo o que Deus dizia exatamente da maneira como Deus queria dizer, do fundo de seu coração, e não tinha nenhuma suspeita em relação a Deus. Isso é ou não é fé verdadeira? (É.) Abraão tinha fé verdadeira em Deus, e isso ilustra uma questão, que é que Abraão era uma pessoa honesta. Sua única atitude em relação às palavras de Deus era de obediência, aceitação e submissão — ele obedecia a tudo o que Deus dizia. Se Deus dizia que algo era preto, mesmo que Abraão não pudesse vê-lo como preto, ele acreditava que o que Deus dizia era verdade e se convencia de que aquilo era preto. Se Deus lhe dizia que algo era branco, ele se convencia de que era branco. É simples assim. Deus lhe disse que lhe concederia um filho, e Abraão pensou consigo: “Já tenho cem anos, mas se Deus diz que vai me dar um filho, então sou grato ao meu Senhor, Deus!”. Ele não teve muitas outras ideias, ele simplesmente acreditou em Deus. Qual era a essência dessa crença? Ele acreditava na essência e na identidade de Deus, e seu conhecimento do Criador era real. Ele não era igual àquelas pessoas que dizem acreditar que Deus é todo-poderoso e o Criador da humanidade, mas têm dúvidas em seu coração, como: “Os humanos realmente evoluíram dos macacos? Dizem que deus criou todas as coisas, mas as pessoas não viram isso com seus próprios olhos”. Não importa o que Deus diga, essas pessoas estão sempre no meio entre a crença e a dúvida e dependem do que veem para determinar se as coisas são verdadeiras ou falsas. Elas duvidam de qualquer coisa que não conseguem ver com seus olhos, portanto, sempre que ouvem Deus falar, colocam pontos de interrogação atrás de Suas palavras. Elas examinam e analisam cada fato com cuidado, diligência e cautela, cada assunto e ordem que Deus emite. Elas acham que, em sua crença em Deus, elas devem examinar as palavras de Deus e a verdade com uma atitude de pesquisa científica, para ver se essas palavras são realmente a verdade, caso contrário elas estarão sujeitas a ser enganadas e iludidas. Mas Abraão não era assim, ele ouvia a palavra de Deus com um coração puro. Entretanto, nessa ocasião, Deus exigiu que Abraão sacrificasse seu único filho, Isaque,

a Ele. Isso causou dor a Abraão, mas ainda assim ele decidiu se submeter. Abraão acreditava que as palavras de Deus eram imutáveis e que as palavras de Deus se tornariam realidade. Os humanos criados devem aceitar e se submeter à palavra de Deus como algo natural, e, diante da palavra de Deus, os humanos criados não têm direito de escolha, muito menos devem analisar ou examinar a palavra de Deus. Essa foi a atitude que Abraão teve em relação à palavra de Deus. Embora Abraão estivesse sofrendo muito, e embora seu amor e sua relutância em abrir mão do filho lhe causassem estresse e dor extremos, ele ainda assim decidiu devolver seu filho a Deus. Por que ele devolveria Isaque a Deus? Quando Deus não havia exigido que Abraão fizesse isso, não havia necessidade de ele tomar a iniciativa de devolver o filho, mas, como Deus havia exigido, ele tinha de devolver o filho a Deus, não havia desculpas a dar, e ele não deveria tentar argumentar com Deus — essa foi a atitude de Abraão. Ele se submeteu a Deus com esse tipo de coração puro. Isso era o que Deus queria, e isso era o que Deus desejava ver. O comportamento de Abraão e o que ele alcançou quando se tratou do sacrifício de Isaque foram exatamente o que Deus queria ver, e essa questão era Deus testando-o e verificando-o. No entanto, Deus não tratou Abraão como tratou Noé. Ele não revelou a Abraão as razões por trás dessa questão, nem o processo, nem todas as coisas relacionadas a ela. Abraão só sabia de uma coisa, que era que Deus pediu que ele devolvesse Isaque — isso era tudo. Ele não sabia que, ao fazer isso, Deus o estava testando, e não estava ciente daquilo que Deus pretendia realizar nele e nos seus descendentes após submetê-lo a esse teste. Deus não disse nada disso a Abraão; Ele só lhe deu uma simples ordem, fez um pedido. E embora essas palavras de Deus fossem muito simples e desconsiderassem sentimentos humanos, Abraão cumpriu as expectativas de Deus fazendo o que Deus desejava e exigia: ofereceu Isaque como um sacrifício no altar. Cada movimento seu mostrou que seu sacrifício de Isaque não era ele agindo sem se envolver, que ele não estava fazendo isso de maneira perfunctória, mas que estava sendo sincero e fazendo isso a partir do fundo de seu coração. Embora não suportasse abrir mão de Isaque, embora doesse, quando confrontado com aquilo que o Criador havia pedido, Abraão escolheu o método que nenhuma outra pessoa escolheria: submissão absoluta ao que o Criador exigia, submissão sem fazer concessões, sem desculpas e sem quaisquer condições — ele simplesmente agiu como Deus exigiu dele. E o que Abraão possuía ao conseguir fazer o que Deus pedia? Em um aspecto, havia nele a verdadeira fé em Deus; ele tinha certeza de que o Criador era Deus, seu Deus, seu Senhor, Aquele que tem soberania sobre todas as coisas e que criou a humanidade. Isso era fé verdadeira. Em outro aspecto, ele tinha um coração puro. Ele acreditava em cada palavra professada pelo Criador e era capaz de simples e diretamente aceitar cada palavra professada por Ele. E, ainda em outro aspecto, não importando quão grande fosse a dificuldade daquilo que o Criador pedisse, quanta dor isso lhe trouxesse, a atitude que ele escolheu foi de submissão, não tentar argumentar com Deus nem resistir ou se recusar, mas submissão

completa e total, agindo e praticando de acordo com o que Deus pedia, de acordo com cada uma de Suas palavras e a ordem que Ele tinha emitido. Exatamente como Deus pedira e desejara ver, Abraão ofereceu Isaque como um sacrifício no altar, ele o ofereceu para Deus — e tudo que fez provou que Deus tinha escolhido a pessoa certa, e que aos olhos de Deus, ele era justo.

Qual aspecto do caráter e da essência do Criador foi revelado quando Deus exigiu que Abraão sacrificasse Isaque? Que Deus trata aqueles que são justos, que são reconhecidos por Ele, em total acordo com Seus próprios padrões exigidos, o que está completamente alinhado com o Seu caráter e Sua essência. Não pode haver compromisso nesses padrões; não podem ser satisfeitos mais ou menos. Esses padrões devem ser cumpridos exatamente. Para Deus, não bastava ver os atos justos que Abraão realizava em seu dia a dia, Deus precisava ainda observar a submissão verdadeira de Abraão em relação a Ele, e foi por isso que Deus fez o que fez. Por que Deus desejava ver submissão verdadeira em Abraão? Por que Ele submeteu Abraão a esse teste final? Porque, como todos nós sabemos, Deus queria que Abraão fosse o pai de inúmeras nações. “O pai de inúmeras nações” é um título que qualquer pessoa comum poderia assumir? Não. Deus tem Seus padrões exigidos, e os padrões que Ele exige de qualquer um que Ele queira e aperfeiçoe e para qualquer um que Ele vê como justo são iguais: fé verdadeira e submissão absoluta. Dado que Deus queria realizar em Abraão algo tão grande, Ele teria ido em frente apressadamente e feito isso sem ver essas duas coisas nele? De forma alguma. Portanto, depois de Deus lhe dar um filho, era inevitável que Abraão tivesse que passar por tal teste; isso era o que Deus tinha decidido fazer e o que Deus já tinha planejado fazer. Somente após as coisas correrem como Deus desejava e Abraão ter cumprido as exigências de Deus, Deus começou a planejar realizar o próximo passo de Sua obra: tornar os descendentes de Abraão tão numerosos quanto as estrelas no céu e a areia na praia — fazendo dele o pai de inúmeras nações. Enquanto o desfecho de Ele exigir que Abraão sacrificasse Isaque permanecesse desconhecido e ainda não tivesse se materializado, Deus não agiria precipitadamente; mas uma vez que tinha se materializado, aquilo que Abraão possuía cumpriu os padrões de Deus, o que significava que ele receberia todas as bênçãos que Deus tinha planejado para ele. O sacrifício de Isaque, então, mostra que Deus tem expectativas e exigia padrões das pessoas para qualquer obra que Ele faz nelas, ou para qualquer papel que Ele exige que elas cumpram, ou para qualquer comissão que Ele exige que elas aceitem em Seu plano de gerenciamento. Existem dois tipos de resultados para aquilo que Deus espera das pessoas: um é que, se você não consegue fazer o que Ele exige de você, você será eliminado; o outro é que, se você consegue, Deus continuará a realizar em você aquilo que Ele deseja fazer de acordo com o Seu plano. A fé verdadeira e submissão absoluta que Deus exige dos humanos, na verdade, não são muito difíceis para as pessoas alcançarem. Sejam elas fáceis ou difíceis, essas são as duas coisas que, para Deus, devem ser encontradas nas pessoas. Se você

conseguir atender um requisito nesse sentido, então Deus o considerará de acordo com o padrão, e não exigirá nada mais; se não consegue, então essa é uma questão diferente. O fato de Deus ter exigido que Abraão oferecesse seu filho mostra que Ele não achava que, até então, tudo que era necessário era que Abraão possuísse um coração temente a Deus e fé verdadeira Nele, que era mais ou menos suficiente. Esse não era, de modo algum, o modo da exigência de Deus; Ele faz exigências segundo Seus meios e segundo aquilo que as pessoas são capazes de alcançar, e isso não é negociável. Essa não é a santidade de Deus? (É sim.) Tal é a santidade de Deus.

Mesmo que uma pessoa boa como Abraão, que era puro, tinha fé verdadeira e que possuía racionalidade, teve que aceitar o teste de Deus — então, aos olhos da humanidade, esse teste não desconsiderava um tanto os sentimentos humanos? Mas essa falta de consideração pelos sentimentos humanos é precisamente a personificação do caráter e da essência de Deus, e Abraão se submeteu a esse tipo de teste. Nesse teste, Abraão mostrou a Deus sua fé e a submissão intransigíveis ao Criador. Abraão passou pelo teste. Normalmente, Abraão nunca tinha experimentado quaisquer vicissitudes, mas, após Deus testá-lo dessa forma, sua fé e submissão habituais provaram ser reais; não eram apenas externas, não eram um chavão. O fato de que Abraão ainda foi capaz de submissão intransigente sob essas circunstâncias — depois de Deus ter dito tais palavras e ter feito tal exigência a ele — significa uma coisa com certeza: no coração de Abraão, Deus era Deus e sempre seria Deus; a identidade e essência de Deus eram imutáveis, independentemente de quaisquer fatores mutáveis. Em seu coração, os humanos sempre seriam humanos e não tinham o direito de contestar, de tentar argumentar nem de competir com o Criador, nem tinham o direito de analisar as palavras ditas pelo Criador. Abraão acreditava que, quando se tratava das palavras do Criador ou de qualquer coisa que o Criador exigisse, as pessoas não tinham o direito de escolher; a única coisa que deveriam fazer era se submeter. A atitude de Abraão foi muito reveladora — ele tinha fé verdadeira em Deus, e nessa fé verdadeira nasceu submissão verdadeira, de modo que, não importando a que Deus fizesse com ele ou o que exigisse dele, ou de qualquer feito que Deus executasse, de ser algo que Abraão visse, ouvisse ou experimentasse pessoalmente, nada disso podia afetar sua fé verdadeira em Deus, muito menos podia afetar sua atitude submissa em relação a Deus. Quando o Criador dizia algo que desconsiderava os sentimentos humanos, algo que fazia uma exigência injustificável ao homem, não importando quantas pessoas se ofendessem com essas palavras, resistissem a elas, as analisassem ou examinassem ou até as desprezassem, a atitude de Abraão permanecia imperturbada pelo ambiente do mundo exterior. Sua fé e submissão a Deus não mudavam e não eram apenas palavras ditas pela sua boca, tampouco eram formalidades; em vez disso, ele usou fatos para provar que o Deus em que ele acreditava era o Criador, que o Deus em que ele acreditava era o Deus no céu. O que vemos a partir de tudo que se manifestava em Abraão? Vemos suas dúvidas sobre Deus? Ele tinha dúvidas? Ele examinou as

palavras de Deus? Ele as analisou? (Ele não fez isso.) Algumas pessoas dizem: “Se ele não tentou examinar nem analisar as palavras de Deus, por que ele ficou angustiado?”. Você não permite que ele ficasse angustiado? Ele ficou tão angustiado e, mesmo assim, foi capaz de se submeter — você é capaz de se submeter mesmo quando não se sente angustiado? Quanta submissão, exatamente, existe dentro de você? O fato de que angústia e dor não tiveram nenhum efeito sobre a submissão de Abraão prova que essa submissão era real, que não era uma mentira. Isso era o testemunho de um ser humano criado a Deus diante de Satanás, antes de todas as coisas, diante de toda a criação, e esse testemunho foi tão poderoso, tão precioso!

Nas histórias de Noé e Abraão e na história de Jó, o que, exatamente, havia em seu comportamento, em sua fala e em sua atitude e em cada palavra e ação quando as palavras e ações de Deus os acometeram, que tanto comoveu as gerações posteriores? O que mais comoveu as pessoas em relação à atitude desses três indivíduos em relação às palavras de Deus e em relação ao seu comportamento, sua fala e sua atitude depois de ouvirem as palavras de Deus e depois de ouvirem o que Deus ordenava e exigia é o quão pura e perseverante era a sua sinceridade em relação a Deus, o Criador. As pessoas de hoje podem chamar essa pureza e perseverança de estupidez e obsessão; mas, para Mim, sua pureza e perseverança eram a coisa mais tocante e comovente neles, e, ainda mais do que isso, a coisa que as outras pessoas acham estar tão fora de seu alcance. Esses indivíduos Me deram um apreço e um testemunho verdadeiro de como é uma pessoa boa; em sua conduta e sua fala, bem como em sua atitude quando confrontados com as palavras de Deus e quando ouviram as palavras de Deus, vejo como são as pessoas que Deus considera justas e perfeitas. E qual é o sentimento mais impressionante que experimento após ler e entender as histórias dessas pessoas? É a lembrança, o apego e a adoração profundos desses indivíduos. Isso não é um sentimento de ser comovido? Por que tenho esse tipo de sentimento? Durante a longa história da humanidade, jamais houve um livro de história que se concentrasse em registrar, elogiar e disseminar as histórias dessas três pessoas, ninguém jamais usou suas histórias para educar gerações posteriores tratando-as como pessoas a serem imitadas por gerações posteriores. Mas existe uma coisa que as pessoas do mundo não sabem: em momentos diferentes cada um desses três homens ouviu algo diferente de Deus, cada um recebeu uma comissão diferente de Deus, a cada um Deus fez exigências diferentes, e cada um fez algo diferente para Deus e completou um trabalho diferente que lhe tinha sido confiado por Deus — mas todos eles tinham algo em comum. O que era? Todos eles cumpriram as expectativas de Deus. Depois de ouvirem Deus falar, eles foram capazes de aceitar o que Deus tinha lhes confiado e exigido deles, e depois disso eles foram capazes de se submeter a tudo que Deus disse, foram capazes de se submeter a cada coisa que tinham ouvido Deus exigir deles. O que eles fizeram que cumpria as expectativas de Deus? Dentre toda a humanidade, eles se tornaram exemplos de ouvir, aceitar e se submeter às palavras de Deus e de dar um

testemunho retumbante de Deus na face de Satanás. Já que eram exemplos para humanidade e perfeitos e justos aos olhos de Deus, o que, no fim das contas, é a informação mais importante que isso nos passa? Que esse é o tipo de pessoa que Deus quer, uma pessoa que é capaz de compreender o que Deus diz, que usa seu coração para ouvir, captar, apreender e entender e se submeter e implementar as palavras do Criador; esse tipo de pessoa é amado por Deus. Não importa quão grandes sejam os testes e as provações aos quais Deus a submete antes de confirmar seus atos justos, uma vez que ele dá testemunho retumbante de Deus, ele se torna aquilo que é mais precioso nas mãos de Deus e aquele que viverá para sempre aos olhos de Deus. Esse é o fato que isso nos conta. É isso que Eu quero comunicar-lhes sobre as histórias de Noé e Abraão e é o que vocês devem entender. A implicação é que aqueles que ainda não entendem as palavras do Criador e ainda não sabem que ouvir as palavras do Criador é sua responsabilidade, obrigação e dever e que não estão cientes de que aceitar e se submeter às palavras do Criador é a atitude que os humanos criados devem ter, independentemente do número de anos que têm seguido a Deus — tais pessoas são aquelas que serão eliminadas por Deus. Deus não quer tais pessoas, Ele odeia tais pessoas. Então, quantas pessoas, no fim das contas, são capazes de ouvir, aceitar e se submeter completamente às palavras do Criador? Tantas quanto podem. Aqueles que têm seguido Deus por muitos anos, mas ainda desprezam a verdade, descaradamente violam os princípios e que são incapazes de aceitar e se submeter às palavras de Deus, sejam elas faladas na carne ou no âmbito espiritual, acabarão encarando um único desfecho: a eliminação.

Já se passaram trinta anos desde que Deus Se tornou carne e veio operar na terra. Ele proferiu muitas palavras e expressou muitas verdades. Não importa como Ele fale, não importa quais métodos Ele empregue para falar e não importa quanto conteúdo Ele fale, Ele só tem uma exigência para as pessoas: que elas sejam capazes de ouvir, aceitar e se submeter. No entanto, há muitos que não conseguem captar nem executar essa exigência mais simples. Isso é muito preocupante e mostra que a humanidade está profundamente corrompida, tem grande dificuldade em aceitar a verdade e não pode ser salva facilmente. Mesmo agora, no contexto em que as pessoas estão reconhecendo que o homem foi criado por Deus e o fato de que Deus na carne é o Próprio Deus, as pessoas ainda se opõem e desafiam a Deus e rejeitam a palavra de Deus e Suas exigências. Elas até examinam, analisam, rejeitam e são indiferentes às palavras ditas pela encarnação de Deus, sem entender como os seres criados deveriam tratar a palavra de Deus e que atitude deveriam ter em relação a ela. Isso é muito triste. Mesmo agora, as pessoas não sabem quem são, que posição deveriam ocupar ou o que deveriam fazer. Algumas pessoas até reclamam constantemente de Deus, dizendo: “Por que Deus sempre expressa verdades em Sua obra? Por que Ele sempre exige que aceitemos a verdade? Quando Deus fala e opera, Ele deveria nos consultar, e não deveria sempre dificultar as coisas para nós. Não temos motivos para obedecer a Ele

de forma absoluta, queremos direitos humanos e liberdade, deveríamos votar levantando a mão sobre as exigências que Deus nos faz, e todos nós também deveríamos discutir e chegar a um consenso. A casa de Deus deveria decretar a democracia, e todos deveriam tomar as decisões finais juntos”. Mesmo agora, muitas pessoas defendem esse ponto de vista e, embora não o digam abertamente, guardam-no em seu coração. Se Eu não tenho o direito de exigir nada de você, se Eu não tenho o direito de exigir que você obedeça ao que Eu digo e de exigir sua submissão absoluta ao que digo, então quem tem? Se você acredita que o Deus no céu tem o direito de fazê-lo e que o Deus no céu tem o direito de falar com você a partir do céu através do trovão, então, ótimo! Isso significa que não precisarei ser paciente nem sincero, nem gastar meu fôlego falando com você — não quero dizer mais nada a você. Se você acredita que o Deus no céu tem o direito de falar com você a partir do céu, das nuvens, então vá em frente e ouça, vá e procure Suas palavras — espere que o Deus no céu fale com você lá do alto, das nuvens, em meio ao fogo. Mas você deve ter clareza sobre uma coisa: se realmente vier aquele dia, a hora de sua morte terá chegado. Seria melhor se aquele dia não chegasse. “Seria melhor se aquele dia não chegasse”: o que essas palavras significam? Deus Se tornou humano para falar pessoalmente com o homem face a face, na terra, para expressar verdades dizendo às pessoas tudo que devem fazer, mas as pessoas são desdenhosas e irreverentes; em seu coração, elas secretamente resistem e competem com Deus. Não desejam ouvir, acreditando que Deus na terra não tem o direito de tentar governar as pessoas. Essa atitude que as pessoas têm deixa Deus feliz ou ela O aborrece? (Ela O aborrece.) E o que Deus fará quando estiver aborrecido? As pessoas enfrentarão a fúria de Deus — vocês entendem isso, certo? A fúria de Deus, não os testes de Deus; esses são conceitos diferentes. Quando a fúria de Deus recai sobre as pessoas, elas estão em perigo. Vocês acham que Deus Se enfurece com aqueles que Ele ama? Ele Se enfurece com aqueles que são dignos de viver à luz do semblante de Deus? (Não.) Deus Se enfurece com que tipo de pessoa? Com aqueles que O seguiram por muitos anos e ainda não entendem as Suas palavras, que ainda não sabem que devem ouvir as palavras de Deus, que carecem de consciência para aceitar e se submeter às palavras de Deus, Deus Se sente averso e repugnado por essas pessoas e não deseja salvá-las. Vocês entendem isso, certo? Qual, então, deve ser a atitude das pessoas em relação a Deus, a Deus encarnado e à verdade? (Deveríamos ouvir, aceitar e nos submeter.) Isso é correto. Vocês devem ouvir, aceitar e se submeter. Nada é mais simples do que isso. Depois de ouvir, vocês devem aceitar em seu coração. Se vocês são incapazes de aceitar algo, vocês devem continuar buscando até serem capazes de aceitação completa — e então, assim que aceitarem, vocês devem se submeter. O que significa se submeter? Significa praticar e implementar. Não dispense as coisas após ouvi-las, prometendo externamente fazê-las, anotando-as, colocando-as em escrita, ouvindo-as com seus ouvidos — mas sem levá-las a sério e simplesmente continuar de suas maneiras antigas e fazer o que quer, quando chega a hora de agir, relegando-as para o fundo de sua mente e

tratando-as como insignificantes. Isso não é se submeter. Submissão verdadeira às palavras de Deus significa ouvi-las e compreendê-las com o coração e realmente aceitá-las — aceitá-las como uma responsabilidade irrenunciável. Não é simplesmente uma questão de dizer que aceita as palavras de Deus; em vez disso, é aceitar Suas palavras de coração, transformar sua aceitação de Suas palavras em ações práticas e implementar Suas palavras, sem nenhuma divergência. Se o que você pensa, o que você se põe a fazer e o preço que você paga são todos para cumprir as exigências de Deus, isso é implementar as palavras de Deus. O que implica a “submissão”? Implica prática e implementação, transformar as palavras de Deus em realidade. Se você anota as palavras que Deus diz e Suas exigências em um caderno e as coloca no papel, mas não as registra no coração e faz o que deseja quando chega a hora de agir, e parece que, por fora, você fez o que Deus exigiu, mas o fez de acordo com sua própria vontade, isso não é ouvir, nem aceitar, nem se submeter às palavras de Deus, isso é desprezar a verdade, é violar descaradamente os princípios e ignorar os arranjos da casa de Deus. Isso é rebeldia.

Uma vez confiei uma tarefa a alguém. Quando lhe expliquei a tarefa, ele fez um registro cuidadoso em seu caderno. Eu vi como ele era cuidadoso ao registrá-la — ele parecia ter um senso de fardo pelo trabalho e parecia ter uma atitude cuidadosa e responsável. Após comunicar-lhe o trabalho, esperei por uma atualização; duas semanas se passaram sem que ele Me enviasse notícias. Assim, dei-Me ao trabalho de procurá-lo e perguntei como a tarefa que Eu tinha lhe dado estava indo. Ele disse: “Ah não — eu me esqueci dela! Conta-me novamente o que era”. O que vocês acham da resposta dele? Esse era o tipo de atitude que ele tinha ao fazer um trabalho. Pensei: “Essa pessoa realmente não merece confiança. Suma da minha vista, rápido! Não quero vê-lo de novo!”. Foi assim que Me senti. Então, Eu lhes contarei um fato: vocês jamais devem associar as palavras de Deus às mentiras de um trapaceiro — fazer isso é abominável para Deus. Há alguns que dizem que são homens de palavra, que fazem o que prometem. Se esse é o caso, quando se trata das palavras de Deus, eles conseguem fazer o que essas palavras dizem quando eles as ouvem? Eles conseguem implementá-las com o mesmo cuidado com que tratam de seus assuntos pessoais? Cada sentença de Deus é importante. Ele não brinca quando fala. As pessoas devem executar e implementar o que Ele diz. Quando Deus fala, Ele está consultando as pessoas? Certamente não está. Ele está lhe fazendo perguntas de múltipla escolha? Certamente não está. Se você consegue perceber que as palavras e a comissão de Deus são ordens, que o homem deve fazer o que elas dizem e implementá-las, então você tem a obrigação de realizá-las e de implementá-las. Se você acha que as palavras de Deus só são uma piada, só são observações casuais que podem ser feitas — ou não — como você bem quiser e você as trata como tal, então você está desprovido de razão e não é apto a ser chamado uma pessoa. Deus jamais voltará a falar com você. Se uma pessoa sempre faz suas próprias escolhas quando se trata das exigências de Deus, de Suas

ordens e de Sua comissão, e as trata com uma atitude perfunctória, ela é um tipo de pessoa que Deus detesta. Nas coisas que Eu ordeno e confio diretamente a você, se você sempre precisa que Eu o supervisione e o instigue, que acompanhe você, se você sempre Me deixa preocupado e me faz inquirir, exigindo que Eu verifique tudo para você a cada passo, você tem que ser eliminado. Há muitas pessoas desse tipo entre os que, atualmente, estão sendo eliminados da casa de Deus. Eu os instruo sobre algumas coisas e depois lhes pergunto: “Você entendeu tudo isso? Está claro? Você tem alguma pergunta?”. Ao que eles respondem: “Entendi tudo, sem problemas aqui, não precisas preocupar-Te!”. Eles concordam em fazer as coisas com muita facilidade, até colocam as mãos sobre o coração e juram isso a Mim. Mas será que eles realmente implementam essas coisas depois de concordar? Não, eles simplesmente desaparecem sem deixar rastros e sem mandar notícias. Eles fazem as coisas de que gostam imediatamente, agindo de forma rápida e decisiva. Concordam prontamente com as coisas que lhes confio, mas depois simplesmente as ignoram, e, quando Eu verifico o assunto mais tarde com eles, descubro que eles não fizeram nada. Pessoas desse tipo não têm nenhuma consciência nem razão. Elas não servem para nada e não são dignas de desempenhar um dever. São piores do que um porco ou um cachorro. Quando uma pessoa mantém um cão de guarda, quando ela está fora, o cão é capaz de ajudar a vigiar a casa e o quintal quando aparecem estranhos. Há muitas pessoas que nem chegam a ser tão boas quanto um cachorro para fazer as coisas. Algumas pessoas sempre têm de ter alguém que as supervisione para que possam desempenhar nem que seja um pouco de seu dever, e sempre têm de ter alguém que as pode e vigie antes de fazerem qualquer coisa. Isso é desempenhar um dever? Essas pessoas são mentirosas! Se elas não planejavam fazer isso, por que, então, concordaram? Isso não é enganar as pessoas deliberadamente? Se elas achavam que a tarefa seria difícil, por que não disseram isso antes? Por que prometeram executá-la e depois não executaram? Se elas enganam outras pessoas, estas não podem fazer nada contra elas, mas se enganam a Deus, quais são as consequências? Esse tipo de pessoa deve ser punido e eliminado! Vocês não acham que as pessoas que desprezam a verdade e desrespeitam descaradamente os princípios são pessoas ruins? Todas elas são pessoas ruins, todas elas são demônios e devem ser eliminadas! Como essas pessoas agem de forma arbitrária, violam princípios, são rebeldes e desobedientes, estabelecem seu próprio reino, e como são preguiçosas e irresponsáveis, elas causaram grandes perdas à igreja! Quem pode reembolsar tais perdas? Ninguém pode assumir essa responsabilidade. Essas pessoas reclamam e permanecem não convencidas e insatisfeitas quando são podadas. Essas pessoas não são demônios irrazoáveis? Realmente não há como ajudá-las, e elas já deveriam ter sido eliminadas há muito tempo!

Vocês entendem qual é o ponto das histórias de Noé e Abraão que comunicamos hoje? As exigências de Deus para o homem são muito altas? (Não.) O que Deus exige do homem é o que deveria ser o mais fundamental num ser humano criado; Suas

exigências não são nem um pouco altas, e são as mais práticas e realistas. As pessoas devem possuir fé verdadeira e submissão absoluta para serem aprovadas por Deus; somente aqueles que possuem essas duas coisas são realmente salvos. Mas para aqueles que foram profundamente corrompidos, para aqueles que desprezam a verdade e são avessos às coisas positivas e para aqueles que são hostis à verdade, não existe nada mais difícil do que essas duas coisas! Isso só pode ser alcançado por aqueles que têm um coração puro e aberto em relação a Deus, que possuem humanidade, razão e consciência e que amam as coisas positivas. Essas coisas são encontradas em vocês? E em quem são encontradas a perseverança e a pureza que as pessoas deveriam possuir em relação a Deus? Em termos de idade, todos vocês que estão sentados aqui são mais novos do que Noé e Abraão, mas, em termos de pureza, vocês não se comparam a eles. Pureza, inteligência e sabedoria não se encontram em vocês; truques mesquinhos, por outro lado, não estão em falta. Então, como esse problema pode ser resolvido? Existe alguma maneira de cumprir as exigências de Deus? Existe uma senda? Por onde começar? (Ouvindo as palavras de Deus.) Correto: aprendendo a ouvir e a se submeter. Algumas pessoas dizem: “Às vezes, o que Deus diz não é a verdade e não é fácil se submeter. Se Deus falasse algumas palavras da verdade, submissão seria fácil”. Essas palavras estão corretas? (Não.) O que vocês descobriram nas histórias de Noé e Abraão que discutimos hoje? Obedecer à palavra de Deus e se submeter às exigências de Deus é o dever obrigatório do homem. E se Deus diz algo que não está de acordo com as noções do homem, o homem não deve analisar nem examinar isso. Seja quem for que Deus condene ou elimine, dando origem a noções e resistência em quantas pessoas forem, a identidade de Deus, Sua essência, Seu caráter e Seu status são eternamente imutáveis. Ele é Deus para sempre. Como você não tem dúvida de que Ele é Deus, sua única responsabilidade, a única coisa que você deve fazer, é obedecer ao que Ele diz e praticar de acordo com Sua palavra; essa é a senda de prática. Um ser criado não deve examinar, analisar, discutir, rejeitar, contradizer, rebelar-se contra nem negar as palavras de Deus; isso é odiado por Deus e não é o que Ele deseja ver no homem. Como, exatamente, as palavras de Deus devem ser tratadas? Como você deve praticar? Na verdade, é muito simples: aprenda a obedecer a elas, ouça-as com o coração, aceite-as com o coração, entenda-as e compreenda-as com o coração e, em seguida, pratique-as e implemente-as com o coração. O que você ouve e compreende em seu coração deve estar intimamente ligado à sua prática. Não separe as duas coisas; tudo — o que você pratica, a que você se submete, o que você faz com suas próprias mãos, tudo pelo que você corre por aí — deve estar correlacionado às palavras de Deus, então você deve praticar de acordo com Suas palavras e implementá-las por meio de suas ações. Isso é que é se submeter às palavras do Criador. Isso é a senda de praticar as palavras de Deus.

18 de julho de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 5)

III. Desprezando as palavras de Deus

Hoje, continuamos com a nossa comunhão anterior, que abordou a décima manifestação dos anticristos — eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus. Esse item está dividido em três seções. As duas primeiras já foram comunicadas, e hoje comunicaremos a terceira: os anticristos desprezam as palavras de Deus. Anteriormente, algumas manifestações e afirmações sobre essa seção foram comunicadas, como que os anticristos duvidam das palavras de Deus, não acreditam nelas e estão cheios de curiosidade em relação a elas, sem qualquer elemento de crença, consistindo apenas em dúvida, teste e especulação. Em suma, os anticristos não consideram as palavras de Deus como a verdade, nem as praticam. Quando confrontados com questões, eles não buscam os princípios de prática de acordo com as palavras de Deus. No coração, eles costumam abrigar dúvidas, resistência e negação em relação às palavras de Deus. Pode-se dizer que tudo isso são manifestações de anticristos desprezando as palavras de Deus. Hoje, vamos continuar a comunicar as atitudes e ações mais específicas e profundas dos anticristos em relação às palavras de Deus, para dissecar como, exatamente, eles desprezam as palavras de Deus. Com relação a como os anticristos desprezam as palavras de Deus, continuaremos a comunicar item por item. Essa maneira não será mais clara? (Sim.) Se Eu comunicasse de forma geral agora, e vocês possuíssem certa capacidade de compreensão, calibre suficiente e entendimento espiritual, e recebessem frequentemente luz das palavras de Deus, então o que Eu comuniquei anteriormente seria mesmo suficiente para vocês. No entanto, a maioria das pessoas não possui o calibre para compreender as palavras de Deus; elas não alcançam o nível em que conseguem tratar as palavras de Deus como a verdade a ser compreendida. Portanto, precisamos comunicar item por item. Este tópico é especificamente dividido em várias seções menores.

A. Os anticristos adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus

O primeiro item é que os anticristos adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus. Anteriormente, comunicamos esse aspecto por meio de alguns exemplos específicos, embora não em uma dissecação direcionada e detalhada, apenas de passagem. Quais são as manifestações dos anticristos que adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus? Com relação a esse item, como os anticristos agem? O fato de os anticristos conseguirem demonstrar tal comportamento e adotar tais ações em relação às palavras de Deus indica, do ponto de vista de sua

natureza, que eles não acreditam, no coração, que as palavras de Deus são a verdade, são sagradas e não podem ser ofendidas. Seja qual for o aspecto das palavras da verdade que Deus expressa, não importa se ela parece simples ou profunda para as pessoas, ainda assim é a palavra de Deus, é a verdade e está inseparavelmente vinculada a entrada na vida, mudança de caráter e salvação. No entanto, os anticristos não veem as coisas dessa forma; eles não estão conscientes disso no coração, nem têm tal percepção ou entendimento. Eles não acreditam que as palavras de Deus são a verdade, nem reconhecem a grande importância das palavras de Deus para a entrada na vida de uma pessoa. Pelo contrário, acreditam que as palavras de Deus, na superfície, parecem ser apenas palavras humanas e bastante comuns. Elas só parecem tão importantes porque todos os que seguem Deus, a casa de Deus e a igreja as rotularam como “palavras de Deus”. Mas, na realidade, na superfície, as palavras de Deus parecem frases comuns ditas com frequência pelas pessoas. Literalmente, essas palavras contêm elementos da linguagem humana, contêm a lógica, o pensamento e a dicção da linguagem humana, incluindo alguns coloquialismos, expressões idiomáticas, ditados e até mesmo provérbios de duas partes. Os anticristos não veem as palavras de Deus como algo tão grandioso, inescrutável ou profundo como se poderia imaginar, não como as lendárias escrituras do céu. Para eles, elas são simples e comuns. Assim, depois de muito escrutínio, eles acabam chegando a uma definição no coração: essas palavras são apenas linguagem simples, bastante práticas, algo que os crentes deveriam ler, palavras que podem ajudar em seu comportamento e em sua fé. Depois de muita leitura, essa é a conclusão a que chegam. Até alguns anticristos e egotistas pegam as palavras de Deus e leem muitos capítulos e páginas de uma só vez. Alguns até leem o livro “A Palavra manifesta em carne” do começo ao fim em um mês, o que deixa algumas impressões profundas em sua mente e pensamentos. Eles ganham um entendimento geral de algumas terminologias espirituais, do tom e da maneira de falar de Deus e até mesmo do conteúdo das palavras de Deus em diferentes estágios. Depois da leitura, eles dizem: “As palavras de deus são apenas mais ou menos. Eu li todas elas de uma só vez e entendi o conteúdo geral do plano de gerenciamento de seis mil anos de deus. Portanto, as palavras de deus não são tão profundas. Elevar as palavras de deus ao nível da verdade, como algo essencial para a entrada na vida das pessoas, parece um pouco excessivo”. Portanto, não importa como eles vejam essas palavras, sua definição final das palavras de Deus no coração é que elas não são tão profundas nem difíceis de entender como as pessoas imaginam. Qualquer pessoa instruída e que tem olhos pode entendê-las. Depois de ler para a frente e para trás, eles não só deixam de reconhecer ou entender as várias verdades sobre a entrada na vida que as pessoas deveriam entender a partir das palavras de Deus, ganhando esclarecimento, sustento e ajuda delas, mas também sentem que as palavras de Deus estão longe da verdade e das escrituras do céu. Depois de chegar a essa conclusão, os anticristos desprezam ainda mais as palavras de Deus. Eles acreditam que as palavras de Deus são apenas

isso, que Deus é apenas isso e que a verdade é apenas isso. Com tal atitude e entendimento, a postura interior dos anticristos em relação às palavras de Deus e a “A Palavra manifesta em carne” os leva a desprezar ainda mais as palavras de Deus e a verdade. Eles usam seu conhecimento e intelecto, confiam em suas memórias e esperteza para compreender rapidamente o conteúdo e os assim chamados princípios dessas palavras, bem como um pouco do tom, estilo e dicção usados nelas, o que inclui expressões comuns e idiomáticas. Subsequentemente, eles sentem que alcançaram tudo e têm tudo. Tal entendimento e atitude os levam a desprezar e questionar com uma imprudência ainda maior as palavras de Deus em seu coração e a duvidar ainda mais da identidade e da essência de Deus.

Analisando isso a partir da natureza dos anticristos, pode-se ver que eles são avessos à verdade, desprezam coisas positivas, desprezam a humildade e a ocultabilidade de Deus, e desprezam a fidelidade, a realidade e a amabilidade de Deus. Essa série de desdém leva os anticristos a realizar, inconsciente e naturalmente, algumas ações repugnantes que Deus detesta e condena. Essas ações incluem adulterar e interpretar arbitrariamente as palavras de Deus. A que se refere a adulteração? Os anticristos não acreditam que há verdade nas palavras de Deus, não acreditam que as palavras de Deus podem conceder vida às pessoas, muito menos acreditam que essas palavras são o alicerce no qual o homem confia para sobreviver e a direção e a senda para o progresso do homem. Portanto, eles não entendem por que Deus fala dessa maneira, nem sabem por que Deus fala tais palavras em um contexto específico, e são ainda mais ignorantes em relação a por que Deus fala esses conteúdos específicos. Com relação a como esses conteúdos surgiram, o que Deus pensa e o que Deus pretende observar, realizar e efetivar nas pessoas ao falar essas palavras, bem como — dentro dessas palavras — tudo o que Deus pretende alcançar, Suas intenções e a verdade, os anticristos são completamente sem noção e totalmente ignorantes — são leigos quando se trata disso. Portanto, no coração, muitas vezes sentem que Deus não deveria ter dito essa frase dessa maneira, que essa frase deveria vir depois daquela, que essa frase deveria ser formulada de tal forma, que essa passagem deveria ter esse tom ou essa entonação, que essa escolha de palavras é incorreta e que esse termo é irrefletido e não condiz com a identidade de Deus, formando assim suas opiniões. Aos olhos deles, as palavras de Deus não são tão boas quanto os trabalhos de qualquer pessoa famosa ou grandiosa do mundo. Eles acham que a fala de Deus não é rigorosa o suficiente, que é prolixa e que algumas palavras, se escrutinadas de perto, não se conformam, falando estritamente, às regras gramaticais e lexicais humanas. “Como pode haver verdade nessas palavras? Como podem ser as palavras de deus? Como elas podem ser a verdade?” Os anticristos calculam e ponderam em seu coração, ao mesmo tempo que duvidam e condenam. Com essa atitude, com esses pensamentos e essa perspectiva sobre as palavras de Deus, os anticristos mostram suas garras diabólicas.

Lembro que, alguns anos atrás, ocorreu um incidente na equipe de hinos. Eles queriam compor música para uma passagem essencial das palavras de Deus para ser cantada na igreja. Durante a composição, descobriram que a extensão do discurso de Deus e o número de palavras não batiam com a melodia; cada linha da letra tinha um excesso de palavras. Além disso, toda a melodia da canção, se aplicada às palavras de Deus, fazia com que as palavras parecessem numerosas e longas demais. Então, qual foi a solução deles? Eles encontraram uma maneira: eles alteraram um pouco do fraseamento e a dicção das palavras de Deus, sem mudar o significado aparente — por exemplo, transformando uma expressão idiomática de quatro caracteres em uma palavra de dois caracteres, ou excluindo frases que pareciam longas, desnecessárias e sem sentido. Seguindo esse princípio, eles colocaram a versão editada das palavras de Deus em música e a divulgaram na igreja para que fosse cantada. A maioria das pessoas, por ser confusa, achava que aquilo era um hino das palavras de Deus, mas quem sabia que aquela passagem não era as palavras de Deus de forma alguma? Era uma passagem modificada e abreviada arbitrariamente pelos anticristos, bagunçada e alterada. Mais tarde, quando esse hino estava sendo preparado para um programa, perguntei de que capítulo das palavras de Deus o hino havia sido selecionado. Disseram-me que era a primeira passagem de um determinado capítulo. Encontrei essa passagem e a comparei com a que estava no hinário, o que me deixou bastante surpreso. A passagem no hinário era, nominalmente, um segmento selecionado daquele capítulo das palavras de Deus, mas havia sido alterada e ficado irreconhecível. O tom do discurso havia desaparecido, muitas palavras importantes haviam sido omitidas, o conteúdo do discurso estava desordenado, e até a sequência das palavras estava invertida. Se ninguém tivesse me dito que essa passagem havia sido extraída de um capítulo específico das palavras de Deus, acho que ninguém conseguiria identificar de qual capítulo era; não correspondia em nada ao original. Superficialmente, essas pessoas estavam desempenhando seu dever: musicalizando as palavras de Deus para que todos as cantassem e internalizassem, as palavras de Deus poderiam conduzir e guiar continuamente as pessoas e ajudá-las a entrar nas palavras de Deus. Que feito maravilhoso foi esse! No entanto, já que os anticristos carecem totalmente de um coração temente a Deus, eles trataram as palavras de Deus como se fossem palavras ditas por pessoas comuns em uma conversa, e as apagaram e adulteraram arbitrariamente. Sem fazer uma única pergunta e sem a permissão ou o consentimento de alguém — muito menos alguma autorização de alguém —, eles mudaram completamente as palavras de Deus e, ainda assim, levaram as pessoas a acreditar que estavam desempenhando o dever, que tinham colocado as palavras de Deus em música. Que tipo de comportamento e de método é esse? Que caráter têm as pessoas que empregam tal comportamento e tal método? O coração daqueles que se valem de tal método, que tratam as palavras de Deus com tal atitude, realmente tem algum temor na maneira como eles tratam as palavras de Deus? Eles valorizam as palavras de

Deus? Eles tratam as palavras de Deus como a verdade? A julgar por sua atitude irreverente e descuidada em relação às palavras de Deus, eles não só não as valorizam, como também as tratam como brinquedos, alterando-as descuidadamente segundo seu capricho. Sua atitude em relação às palavras de Deus não é indicativa de sua atitude em relação ao Próprio Deus? (Sim.) É exatamente a mesma coisa. As palavras de Deus representam o Próprio Deus; elas são uma expressão de Deus, uma expressão de Seu caráter e uma revelação de Sua essência. Se as pessoas são tão irreverentes e descuidadas com as palavras de Deus, não é preciso dizer como elas tratam o Próprio Deus. Isso diz muito.

Por fora, as pessoas seguem a Deus, renunciando, se despendendo e suportando adversidades por Ele, mas sua atitude em relação às palavras de Deus é irreverente e descuidada demais. Os anticristos podem até decorar lindamente o livro “A Palavra manifesta em carne”, embrulhá-lo em um pano e guardá-lo no lugar mais seguro. Mas o que isso pode provar? Isso pode mostrar que eles valorizam as palavras de Deus, que têm um coração temente a Deus? Essas ações superficiais podem encobrir sua atitude irreverente em relação às palavras de Deus? Não podem. Sempre que leem as palavras de Deus, eles pensam em alterar alguns dos termos, expressões e tons contidos nelas. E até que ponto alguns anticristos são provocadores? Quando encontram algo nas palavras de Deus que não corresponde às suas noções, ou acham que a formulação é imprópria ou gramaticalmente incorreta, ou até acham que um sinal de pontuação está errado, eles proclamam em voz alta e exageram o assunto, desejando que o mundo inteiro fique sabendo desse sinal de pontuação mal colocado, dessa escolha de palavra imprópria ou dessa declaração aparentemente irrazoável nas palavras de Deus. Eles espalham isso com um tom de zombaria e desdém. Parece que, nesses momentos, eles finalmente encontram o que consideram evidência de erros nas palavras de Deus, uma oportunidade de ganhar vantagem, uma falha, e finalmente podem se tranquilizar, em seu coração, de que as palavras de Deus também têm erros e que Deus não é perfeito. Não é esse o caráter de um anticristo? Os anticristos buscam encontrar falhas e erros nas palavras de Deus; essa é uma atitude de hostilidade, não de submissão e aceitação. Falando em anticristos que adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus, o incidente que ocorreu na equipe de hinos que acabei de mencionar pode ser considerado adulteração das palavras de Deus? (Sim.) Digam-Me, que tipo de pessoa alteraria as palavras de Deus de forma tão arbitrária? Ela tem algum temor de Deus? (Não.) Que caráter é esse? Em primeiro lugar, ela trata as palavras de Deus como palavras de Deus? (Não.) Então, como ela trata as palavras de Deus? Ela as trata como palavras humanas. Pode ser aceitável alterar artigos do testemunho experiencial das pessoas se as palavras forem incoerentes ou imperfeitas, mas ousar fazer o mesmo com as palavras de Deus, qual é a natureza disso? Isso não é agir de forma intencional e imprudente sem ter um coração temente a Deus? Ousar comentar e alterar arbitrariamente as palavras de

Deus, mudá-las sempre que não se adequam às suas ideias ou pontos de vista — a natureza disso é grave? (Sim.)

Quem mais está envolvido na adulteração das palavras de Deus? Durante o processo de pregar o evangelho, alguns receptores potenciais do evangelho entram em contato com as palavras de Deus e têm várias noções sobre o tom e o estilo de Deus, sobre a perspectiva a partir da qual Ele fala e até mesmo sobre as palavras e os pronomes usados, entre muitos outros aspectos. Pessoas diferentes têm noções diferentes; pessoas de denominações diferentes têm gostos e exigências diferentes. Alguns membros da equipe evangelística dizem: “É difícil pregar o evangelho dessa forma! Algumas das palavras de deus são muito duras; com algumas delas, deus parece estar amaldiçoando as pessoas. Elas não são nem um pouco gentis, carecem de amor, e todas elas são linguagem cotidiana. Algumas são direcionadas especificamente a certas etnias, enquanto outras revelam mistérios — para as pessoas, nada disso é aceitável! Essas palavras se tornaram uma pedra de tropeço para que os receptores potenciais do evangelho possam aceitar a nova obra de deus. O que devemos fazer?”. Alguém diz: “Eu tenho uma solução. Já que os receptores potenciais do evangelho não podem aceitar a nova obra de deus por causa dessas palavras, por que não simplesmente excluí-las? Marque todas as palavras e conteúdos que as pessoas não estão dispostas a aceitar, mesmo que seja uma única frase, e remova-os quando for imprimir. Dessa forma, quando os receptores potenciais do evangelho lerem, não haverá nenhuma palavra que fere seu orgulho ou magoa seus sentimentos, nem nada que contradiz suas noções. Todas as palavras de deus serão apropriadas, os receptores não terão nenhuma noção e poderão aceitar a nova obra de deus sem problemas”. Na equipe evangelística, alguns realmente fizeram isso e, sem sequer perguntar ou pedir o consentimento do alto, imprimiram e distribuíram amplamente folhetos contendo essas palavras de Deus resumidas e adulteradas. Para sua conveniência no trabalho, para ganhar mais pessoas, para mostrar sua capacidade de trabalho e para parecer leais em seu dever, eles inventaram esse método e até o transformaram em realidade, imprimindo-o em um livro. Mas esse livro é totalmente diferente de “A Palavra manifesta em carne”. Esse método não adultera as palavras de Deus? (Sim.) A maioria das pessoas percebe que adulterar as palavras de Deus é uma forma de resistir a Deus? (Sim.) A maioria das pessoas tem essa percepção? Hoje, depois de comunicar tanto, vocês podem dizer prontamente que sim. Mas se estivessem pregando o evangelho há três ou cinco anos, vocês estariam cientes de que nem uma única palavra ou frase de Deus deveria ser alterada? Vocês teriam tido esse coração temente a Deus? (Não.) Então, em que circunstância vocês não teriam tido essa percepção? Teria sido dentro do contexto de carecer totalmente de um coração temente a Deus que vocês teriam se atrevido a adulterar arbitrariamente as palavras de Deus? Se alguém carece totalmente de um coração temente a Deus, ele ousará adulterar arbitrariamente as palavras de Deus, mudando o significado original, a maneira de falar de Deus e o efeito desejado

de uma determinada passagem das palavras de Deus, eliminando as intenções, o âmago e a ênfase do que essa passagem articula — tudo isso equivale a adulteração.

Alguns anos atrás, durante um encontro casual, alguém da equipe evangelística apresentou uma questão: “Quando damos testemunho da nova obra de deus para um determinado grupo étnico, eles sentem repulsa e não querem ouvir as partes em que deus os expõe, e eles têm noções sobre essas partes. Assim, essas palavras se tornam uma barreira para a aceitação da nova obra de deus. Estamos pensando em alterar essas palavras. Uma vez alteradas, eles serão capazes de aceitá-las e não terão mais noções sobre a nova obra de deus ou sobre esta encarnação de deus”. O que vocês acham dessa questão? Se não fosse por essa oportunidade de se encontrar e discutir o trabalho evangelístico, eles poderiam ter se encarregado de alterar essas palavras. Talvez, de acordo com sua imaginação, três, cinco, dez ou até mais pessoas daquele grupo étnico poderiam aceitar a nova obra de Deus. Mas, deixando isso de lado por enquanto, aqueles que pregam o evangelho sempre querem mudar as palavras de Deus para que se alinhem às noções humanas. Eles sempre querem apagar as palavras em que Deus expõe e julga a humanidade corrupta, em que Ele expõe a essência da humanidade corrupta. Qual é a natureza desse comportamento? Esse tipo de ação reflete um coração temente a Deus? (Não.) Na Minha opinião, não é que as pessoas de determinada etnia ou denominação têm noções sobre as palavras de Deus; são, fundamentalmente, as pessoas que pregam o evangelho que têm noções. As palavras de Deus não são aprovadas por essas pessoas, que, no fundo, são resistentes e avessas a elas, não querem ouvir essas palavras de Deus e não gostam delas. Elas acreditam que, se essas realmente fossem as palavras de deus, elas deveriam ser amorosas e não expor as pessoas de forma tão nua e crua, como se estivessem dando um tapa no rosto delas. Portanto, elas exigem veementemente, caso vão pregar o evangelho: essas palavras podem ser removidas? Para pregar o evangelho e ganhar pessoas, Deus pode fazer concessões apenas uma única vez, falar com mais tato e de forma agradável? Para fazer com que mais pessoas aceitem a nova obra de Deus, para trazer mais pessoas para diante de Deus, Deus pode mudar Sua estratégia e Sua maneira de falar, fazer concessões e ceder à humanidade corrupta, curvar-se, pedir desculpas e implorar perdão? Portanto, o problema está fundamentalmente nos trabalhadores evangelísticos, não nas pessoas de alguma denominação específica. Sem alterar uma única palavra ou frase das palavras de Deus, e considerando que as palavras de Deus podem fazer com que todas as pessoas gerem noções, ainda há muitos que, aos poucos, vêm para diante de Deus e aceitam Sua nova obra. As noções deles os impediram de aceitar a nova obra de Deus? De forma alguma. Se essas palavras ditas por Deus não fossem aquilo de que o homem precisa e não refletissem a situação real do homem, então seria compreensível as pessoas não aceitarem as palavras de Deus, e Deus poderia considerar mudar Sua maneira de falar e o conteúdo de Seu discurso. No entanto, cada palavra e sentença dita por Deus reflete a situação

real do homem e está relacionada à entrada na vida e à salvação do homem. Se as pessoas têm noções e não conseguem aceitá-las, isso prova que os humanos são perversos, imundos e profundamente corruptos, e que não são dignos de vir para diante de Deus. Isso não prova que as palavras de Deus estão erradas ou que não são a verdade.

O que deve ser feito em relação à humanidade corrupta que tem noções sobre as palavras e a obra de Deus? Aqueles que pregam o evangelho foram regados pelas palavras de Deus e as ouviram por muitos anos. Sem falar de quanta verdade vocês entendem, apenas falando teoricamente, as visões da obra de Deus, as intenções de Deus, o propósito do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus, a obra de Deus de salvação do homem — vocês não entenderam, lembraram e captaram todos esses aspectos da verdade? Se estivesse equipado com tudo isso, você ainda teria medo de que as pessoas tenham noções? Se está com medo, você deve esclarecer proativamente os receptores potenciais do evangelho; dar testemunho das intenções de Deus para eles, explicar a verdade claramente! Se, depois de ouvir as palavras de Deus por tantos anos, você ainda não consegue explicá-las ou esclarecê-las, você é totalmente inútil! Você está desempenhando esse dever, e todos os dias você se engaja nesses tópicos, esses conteúdos, essas questões — por que você ainda pensaria em usar um método tão desprezível como adulterar as palavras de Deus para pregar o evangelho e ganhar pessoas? Por fora, isso pode parecer apenas uma ação equivocada, um meio desprezível, uma demonstração de incompetência, mas, em essência, isso é uma manifestação indubitável da essência de um anticristo — nada menos do que isso. É o povo de Deus que valoriza a palavra de Deus, que aprecia a palavra de Deus, que teme a palavra de Deus, que respeita cada palavra e frase que Deus diz e também como Ele fala, a perspectiva da qual Ele fala e o que Ele diz em cada passagem. Somente os inimigos de Deus muitas vezes zombam de Suas palavras e as desprezam. Eles as desdenham. Não tratam as palavras de Deus como a verdade, como palavras expressadas pelo Criador. Assim, em seu coração, desejam frequentemente adulterar as palavras de Deus e interpretá-las arbitrariamente. Tentam usar suas maneiras, seus modos de pensamento e a lógica de seu raciocínio para alterar as palavras de Deus de modo a que se conformem aos gostos humanos corruptos, aos pontos de vista humanos corruptos e aos modos de pensar e à filosofia humanos corruptos, num esforço para, no fim, ganharem o aplauso de mais pessoas. A palavra de Deus é a palavra de Deus, qualquer que seja a parte das palavras de Deus, não importa como seja dita e de qual perspectiva seja dita. Para que a humanidade corrupta possa entender a palavra de Deus de forma mais acessível, apreciá-la melhor e ganhá-la com mais facilidade, para que possa entender a verdade em Suas palavras, Deus usa com frequência línguas humanas, métodos humanos, assim como maneiras, tom de fala e lógica verbal que podem ser mais facilmente compreendidos pelas pessoas para explicar Suas intenções e dizer para a humanidade em que ela deve entrar. No entanto, são exatamente esses

métodos discretos, esse tom discreto e essas várias palavras discretas que são explorados por anticristos para condenar a Deus e negar que Sua palavra é verdade. Não é assim? (Sim.) Esses anticristos costumam usar o conhecimento e os trabalhos de pessoas famosas, até mesmo os discursos, a dicção e o comportamento de pessoas famosas, para compará-los com as palavras de Deus. Quanto mais comparam, mais eles sentem que as palavras de Deus são superficiais demais, diretas demais, coloquiais demais. Assim, eles querem cada vez mais alterar as palavras de Deus, “corrigi-las”, bem como “corrigir” o tom, o estilo e a perspectiva com que Deus fala. Não importa como Deus fale ou quanto benefício Suas palavras tragam ao homem, no coração dos anticristos, eles nunca consideram as palavras de Deus como a verdade. Eles não buscam a verdade, os princípios de prática ou a senda para a entrada na vida nas palavras de Deus. Em vez disso, eles abordam consistentemente as palavras de Deus a partir de uma perspectiva de escrutínio, com uma atitude de estudo, com uma atitude de escrutínio e investigação minuciosos. Depois de todo o escrutínio e investigação, eles ainda acham que há muitas das palavras de Deus que precisam ser mudadas e emendadas. Assim, para os anticristos, desde o dia em que entraram em contato com as palavras de Deus pela primeira vez até hoje — depois de crer por dez, vinte ou trinta anos —, no fundo, eles ainda não acreditam que as palavras de Deus contêm vida, a verdade, a porta para o reino ou a senda para o Céu de que as pessoas falam. Eles não conseguem ver e não conseguem descobrir. Então, o que eles sentem? Eles se perguntam por que, quanto mais acreditam, mais acham as palavras de Deus coloquiais demais. Eles se perguntam por que, quanto mais acreditam, menos eles se interessam pelas palavras de Deus. Eles começam a duvidar se as palavras de Deus são realmente a verdade. Que tipo de sinal é esse? Um sinal bom ou um sinal ruim? (Um sinal ruim.) É um grande milagre eles terem acreditado em Deus até este ponto! Sua crença os levou para um beco sem saída, e eles perderam totalmente a verdade de vista. Não é esse o fim de sua fé?

Vocês já notaram este fato? No dia em que todos começaram a acreditar em Deus, a ler Suas palavras, a renunciar a família, carreira, estudos e prospectos no mundo, todos estavam na mesma linha de partida. Mas, imperceptivelmente, durante a corrida, algumas pessoas ficaram para trás e não quiseram mais desempenhar o dever. Para onde elas foram? Algumas foram relegadas a grupos B; outras, a igrejas comuns; e algumas mal conseguiram permanecer em uma igreja de dever de meio-período. Aqueles que não desejam desempenhar seu dever na casa de Deus e se tornam alvos de remoção, que não se qualificam mais para desempenhar seu dever — por que acabaram onde estão hoje? Se tentar perceber a atitude deles em relação a Deus com olhos humanos, você não conseguirá ver, porque você não sabe o que há no coração deles. Se eles amam ou odeiam Deus, se resistem ou se submetem a Ele, você não sabe dizer. Então, como você determina o caráter essencial de uma pessoa? É fácil: basta olhar para a atitude dela em relação às palavras de Deus. Esse grupo de pessoas

tem uma característica comum com relação à atitude para com as palavras de Deus: não importa a situação, elas não sentem a necessidade das palavras de Deus para ter sustento. Independentemente das dificuldades que enfrentam, elas não buscam princípios nem procuram a verdade nas palavras de Deus. Essas pessoas raramente leem as palavras de Deus e até sentem repulsa quando alguém lê as palavras de Deus em oração ou comunica seu entendimento destas. Como elas demonstram repulsa? Elas pensam: “Eu já sei tudo o que você está dizendo; você não precisa dizer isso. Eu já li essas palavras de deus; eu entendo tudo”. Se elas entendem tudo, por que foram removidas? Por que foram relegadas para grupos B? O que está acontecendo? A razão é que, fundamentalmente, essas pessoas não aceitam as palavras de Deus; elas as desprezam e são hostis a elas. Alguém que despreza e é hostil às palavras de Deus pode praticá-las? Quando você lhes diz: “Se você se deparou com alguma situação, você deveria ler as palavras de Deus!”, qual é a atitude delas? Quais são as reações específicas delas? (Elas diriam que problemas práticos precisam de soluções práticas; não há necessidade de ler as palavras de Deus.) Elas acham que ler as palavras de Deus é uma abordagem vaga, e os problemas práticos exigem soluções práticas. Esse é o tom de um anticristo. O que elas querem dizer? “Os humanos têm seus próprios métodos; de que adianta ler as palavras de deus? Você acha que as palavras de deus podem resolver tudo?” Elas supõem que, se uma pessoa encontra alguma dificuldade, isso é meramente uma dificuldade, de forma alguma é um reflexo do estado ou do caráter interior dessa pessoa. Elas não veem isso nem reconhecem isso como fato. Elas acreditam que “as dificuldades humanas são como uma máquina que perdeu um parafuso; basta colocar o parafuso e tudo estará resolvido. Por que buscar as palavras de deus? Isso tudo é espiritualidade falsa. Eu nunca faria isso; é uma tolice! Você acha que as palavras de deus podem resolver tudo? Não é assim, não mesmo”. Essa é claramente uma pessoa que não aceita a verdade. Além disso, quando algumas pessoas enfrentam problemas e você se comunica com elas para ajudá-las, lendo-lhes uma passagem das palavras de Deus, elas respondem depois de ouvir: “Eu já decorei essa passagem, já a recitei muitas vezes. Por que você está me dizendo isso? Eu a entendo melhor do que você, e isso é inútil, não vai resolver meu problema!”. Qual é o problema aqui? (Elas não aceitam a verdade.) Elas não aceitam a verdade e se recusam a reconhecer sua própria corrupção, o que é problemático. Elas não admitem sua corrupção e, por isso, acham que ler as palavras de Deus é apenas agir sem se envolver, é inútil. Elas querem encontrar uma solução rápida, uma cura milagrosa para resolver seus problemas, e a essência dessa questão é a recusa em aceitar a verdade.

Com relação a essa manifestação de adulteração e interpretação das palavras de Deus, vocês têm algum exemplo? (Durante a produção do vigésimo vídeo do álbum de coral, Deus instruiu que as escrituras fossem listadas uma a uma na tela. Na hora, alguns irmãos acharam as escrituras muito longas e excluíram algumas frases. Mais tarde, Deus descobriu esse problema e o dissecou muito severamente, dizendo que era

uma blasfêmia contra as palavras de Deus.) Quanto às palavras originais de Deus registradas na Bíblia, essas são as palavras de Deus e não devem ser alteradas pelas pessoas, e o mesmo vale para as profecias de alguns profetas; essas também são palavras de Deus, são inspiradas por Deus e também não devem ser alteradas. Na Minha opinião, embora essas palavras não estejam no idioma original e sejam traduções, o significado do texto traduzido tem sido preciso em grande parte ao longo de muitos anos de revisões. Você deveria reconhecer isso. Portanto, essas palavras, se usadas em uma comunhão regular, não precisam ser recontadas por completo; o essencial pode ser transmitido. Entretanto, os fatos reais não devem ser alterados. Se forem citadas, as frases completas originais devem ser extraídas. Como lhes parece esse princípio? (Bom.) Por que fazer dessa forma? Algumas pessoas dizem: “Isso é coisa do passado, será que precisamos ser tão sérios?”. Não, trata-se de uma atitude, de uma mentalidade. Seja no passado, no presente ou no futuro, as palavras de Deus são as palavras de Deus e não devem ser equiparadas às palavras humanas. As pessoas devem tratar as palavras de Deus com uma atitude rigorosa. Depois que a Bíblia foi traduzida do texto original para vários idiomas, alguns significados podem não se alinhar precisamente com o original, ou pode haver discrepâncias numa mesma frase entre uma tradução e o texto original. Os tradutores podem acrescentar: “Nota: tal e tal”, ou acrescentar entre colchetes: “Tradução alternativa: ...”. Vocês acham que as pessoas que traduziram os textos originais da Bíblia eram todas crentes em Deus? (Não necessariamente.) Elas certamente não eram pessoas que temiam a Deus e evitavam o mal, então por que puderam realizar essa tarefa com tanta precisão? Os não crentes chamam isso de profissionalismo, mas os crentes em Deus deveriam chamar de ter um coração temente a Deus. Se você não tem nem esse tanto de um coração temente a Deus, você ainda é um crente em Deus?

Vocês devem ter uma atitude devota em relação às palavras de Deus e, quando se reunirem e comunicarem as palavras de Deus, depois de tê-las lido, vocês podem incorporar suas experiências pessoais ao falar do seu conhecimento e do que aprenderam com essas experiências. No entanto, você não deve tratar as palavras de Deus como suas obras particulares e interpretá-las como bem entender. As palavras de Deus não precisam que você as explique, tampouco você poderia explicá-las de forma clara ou inteligível. Basta que você tenha algum esclarecimento, iluminação ou experiência menor, mas tentar explicar a verdade, tentar usar sua explicação para permitir que as pessoas entendam as intenções de Deus seria impossível. Esse é o jeito errado de fazer as coisas. Por exemplo, algumas pessoas leem nas palavras de Deus que Deus ama as pessoas honestas. Uma vez Deus disse ao homem: “Seja o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do maligno” (Mateus 5:37). Hoje, as palavras de Deus também exigem que as pessoas sejam honestas. Qual, então, seria a atitude correta em relação às palavras e às exigências de Deus? Procure nas palavras de Deus: Deus disse: “Seja o vosso falar: Sim, sim; não, não”. Como, então, se

comportam exatamente aqueles que são honestos aos olhos de Deus? Como pessoas honestas falam, como agem, como abordam seu dever e como cooperam em harmonia com os outros? As pessoas devem buscar esses princípios e sendas de prática nas palavras de Deus e se tornar as pessoas honestas que Ele exige. Essa é a atitude correta, a atitude que aqueles que buscam a verdade devem possuir. Como, então, se comportam aqueles que não buscam nem amam a verdade e que não têm um coração temente a Deus e Suas palavras? Depois de lerem as palavras de Deus, eles pensam: “Deus exige que as pessoas sejam honestas, foi o que o senhor Jesus disse. Hoje Deus diz, mais uma vez, que as pessoas devem ser honestas. Entendi — as pessoas honestas não são simplesmente aquelas que são sem malícia? Será que é como dizem as pessoas, que pessoas sem malícia sempre prevalecem, que os bons têm uma vida pacífica e que é pecado enganar os sem malícia? Veja, Deus está retificando as injustiças sofridas pelos sem malícia”. Essas palavras são a verdade? Essas são as verdades princípios que eles identificaram nas palavras de Deus? (Não.) O que, então, são essas palavras? Poderiam ser chamadas de heresias e falácias? (Poderiam.) Aqueles que não têm entendimento espiritual e não têm amor pela verdade sempre conectam as palavras de Deus àquilo que, entre a humanidade, é visto como correto e agradável aos ouvidos. Isso não é rebaixar o valor das palavras de Deus? Isso não é descrever a verdade como algum tipo de slogan entre a humanidade, em um argumento para se comportar? Deus exige que as pessoas sejam honestas, mas essas pessoas ignoram como os honestos se comportam, como ser honesto e quais são os preceitos de ser honesto, afirmando descaradamente que Deus exige que as pessoas sejam sem malícia e que pessoas sem malícia, inúteis e tolas são, todas elas, honestas. Isso não é uma interpretação errada das palavras de Deus? Eles interpretam errado as palavras de Deus, mas ainda assim se acham muito espertos e, ao mesmo tempo, pensam que as palavras de Deus nada mais são do que isto: “A verdade não é tão profunda; não significa simplesmente ser uma pessoa sem malícia? É muito simples ser uma pessoa sem malícia: não roube e não xingue as pessoas nem bata nos outros. ‘Uma execução só faz as cabeças rolarem; seja leniente sempre que possível.’ Seja leniente com os outros em todas as coisas, seja duro consigo mesmo e leniente com os outros, seja uma boa pessoa, e os bons terão uma vida pacífica”. Dizem muita coisa, mas nada disso está alinhado com a verdade; nada mais é do que heresia e falácia. Isso parece ter alguma relação com as palavras de Deus, parece ter alguma conexão com elas, mas, depois de ponderarem e discernirem a questão, elas percebem que isso nada mais é do que afirmações desorientadoras, nada mais que falácias que perturbam os pensamentos das pessoas. Por exemplo, Deus diz que há amor em Sua essência, que Ele ama o homem. O amor de Deus pelo homem se mostra às pessoas por meio daquilo que Ele diz, da forma como Ele trata o homem, em Sua intenção minuciosa para salvar o homem e na miríade de aspectos de como Ele opera no homem, e ao mesmo tempo em que mostra Sua salvação do homem, a intenção de Deus e os meios pelos quais

Ele salva o homem também são evidenciados para que as pessoas conheçam o amor de Deus. O que pensam essas pessoas que carecem de entendimento espiritual? “Deus é um deus que ama o homem, deus quer que cada pessoa seja salva e não quer que ninguém sofra a perdição. Deus disse que o filho pródigo que retornou vale mais do que ouro.” Deus disse isso? Essas são palavras originais de Deus? (Não.) O que mais elas dizem: “Salvar uma vida é melhor do que construir um pagode de sete andares” e “O buda é benevolente”. Não estão virando tudo de cabeça para baixo? Claramente, estão apenas fingindo ser espirituais, entender as palavras de Deus e amar a verdade; são, obviamente, desconhecedores, leigos e tolos sem entendimento espiritual. Conheci muitas pessoas desse tipo — é gente precipitada, gente ousada na fala, mas desprovida de cérebro, os pensamentos e coisas que surgem em sua mente nada mais são do que heresias, falácias e fingimentos. Esses que possuem extremo poder de desorientar os outros e que são capazes de empregar frequentemente essas heresias e falácias e alguns argumentos teológicos aparentemente sensatos para desorientar os outros, forçando-os a obedecer e praticar o que dizem — essas pessoas são anticristos. Aparentemente, são altamente espirituais, citam passagens das palavras de Deus com frequência na frente dos outros, e quando terminam de interpretá-las arbitrariamente, soltam algumas heresias e falácias. Tais pessoas podem ser encontradas em cada igreja. Elas ajudam e lideram as pessoas sob o pretexto de citar e comunicar as palavras de Deus, mas, na verdade, o que instilam nas pessoas não é o que as palavras de Deus exigem do homem nem as verdades princípios contidas nas palavras de Deus, mas, em vez disso, heresias e falácias que inventam por meio de processamento, interpretação e imaginação baseados nas palavras de Deus, fazendo com que as pessoas se desviem das palavras de Deus e, em vez disso, obedeçam a elas, e causando perturbações e desorientando as pessoas. Existem, por exemplo, aquelas que dizem: “Ao realizar a obra de seu plano de gerenciamento de seis mil anos, deus experimentou o abandono e a resistência de toda a humanidade; deus é deus, e seu coração não tem limites! Como dizem as pessoas: ‘O coração de um primeiro-ministro é grande o suficiente para um barco velejar nele’, e ‘Nunca é tarde demais para um cavalheiro se vingar’. Como deus é magnânimo!”. Aparentemente, parecem estar dando testemunho às pessoas de Deus e daquilo que Deus tem e é — mas qual é a mensagem que realmente estão transmitindo? É a verdade? É realmente a essência de Deus? (Não.) De quem estão dando testemunho? Estão dando testemunho do primeiro-ministro. Estão comparando Deus a um primeiro-ministro, a um cavalheiro — isso não é blasfêmia? Tais palavras podem ser encontradas nas palavras de Deus? (Não.) De onde, então, vêm essas palavras? De Satanás. Os anticristos não só não dão testemunho de Deus, como também distorcem os fatos e blasfemam contra Deus, muitas vezes desorientando aqueles que não têm fundamento, que carecem de fé verdadeira em Deus e que são incapazes de entender a verdade. Essas pessoas são de estatura baixa, não têm fundamento e não têm nenhuma capacidade de compreender a verdade e assim são

desorientadas por essas heresias e falácias. Os anticristos tratam heresias e falácias como ditados espirituais, e uma coisa que dizem sobre o amor de Deus é: “Deus quer que cada pessoa seja salva e não quer que ninguém sofra a perdição”. Quando falam sobre o que Deus exige do homem, outra coisa que dizem é: “Os bons têm uma vida pacífica”. E sobre Deus não lembrar as transgressões das pessoas e lhes dar uma chance de se arrepender, dizem: “Uma execução só faz as cabeças rolarem; seja leniente sempre que possível”. Essas palavras podem ser encontradas nas palavras de Deus? (Não.) Por que fico tão furioso assim que ouço essas palavras? Por que elas Me incomodam tanto? Por que fico tão irritado? Há quantos anos essas pessoas leem as palavras de Deus? Elas são burras ou enlouqueceram? Onde, nas palavras de Deus, essas coisas são mencionadas? Quando Deus exigiu que as pessoas sejam sem malícia? Quando Deus exigiu que as pessoas sigam o dito: “Uma execução só faz as cabeças rolarem; seja leniente sempre que possível”? É isso o que Deus faz? Onde, nessas heresias e falácias que adotam, pode se estabelecer qualquer conexão com aquilo que Deus exige da humanidade, com Suas intenções e as verdades princípios? Não existe relação alguma. Por exemplo, Deus permite que as pessoas tenham aspiração, determinação e buscas, mas o que os anticristos dizem é: “Deus nos encoraja a ter buscas. Há um ditado que transmite bem isso: ‘Um soldado que não quer ser general não é um bom soldado’”. Esse ditado é uma espécie de tendência social, uma opinião social — é apropriado usá-lo na casa de Deus? Ele é útil? (Não.) Com qual das palavras de Deus essa declaração se alinha? Ela está relacionada às palavras de Deus? (Não.) Então por que os anticristos dizem isso? Seu objetivo ao dizer isso é fazer com que as pessoas sintam profundamente que eles são muito espirituais, que têm entendimento e esclarecimento das palavras de Deus, que têm a capacidade de compreender a verdade e que não são apenas plebeus ignorantes. Mas será que isso alcança o objetivo esperado? Ao ouvir essas palavras, vocês sentem aprovação ou repulsa em seu coração? (Repulsa.) De que forma isso faz com que vocês sintam repulsa? (Os anticristos associam as falácias de Satanás às palavras de Deus, interpretando-as erroneamente. Todas as palavras que eles falam carecem de entendimento espiritual.) Os anticristos falam apenas palavras que refletem uma falta de entendimento espiritual, fazendo com que as pessoas sintam repulsa e aversão ao ouvi-las. Eles claramente não entendem as palavras de Deus, não conseguem compreendê-las e não têm o calibre nem a capacidade de compreender as palavras de Deus, mas fingem entendê-las e as interpretam descaradamente para os outros, falam palavras irrelevantes e amadoras que enojam as pessoas, não oferecem edificação e, em vez disso, perturbam os pensamentos das pessoas. Isso é realmente detestável! O que vocês devem fazer quando encontrarem essas pessoas? (Devemos dissecar as partes falaciosas daquilo que dizem.) Como vocês deveriam fazer isso? Na verdade, é muito fácil. Você diz a elas: “Sua compreensão das palavras de Deus depois de lê-las não me parece grande coisa”. Elas respondem: “Não concordo, acho que é bom”. Você

diz: “Você acha que é bom de qualquer jeito, então, pelo seu raciocínio, isso significa que as palavras de Deus são equivalentes às heresias e falácias humanas? Se você concorda com essas heresias e falácias, por que, então, você sequer lê as palavras de Deus? Você não precisa lê-las. Esse seu problema é grave — você está tratando as palavras de Deus como a filosofia da humanidade perversa para os tratos mundanos, como os métodos de lidar com as coisas e as opiniões da humanidade perversa. Na sua opinião, as pessoas honestas de que Deus fala são o mesmo que pessoas sem malícia, grandes tolos e simplórios. Você interpreta cada palavra dita por Deus usando termos humanos, equiparando-as a falácias e ditados resumidos pela humanidade perversa. Você está implicando, então, que as palavras de Deus são palavras humanas, linguagem humana e heresias e falácias humanas? Ao entender as palavras de Deus dessa forma, você não as está compreendendo; está blasfemando contra elas e blasfemando contra Deus”. Todos vocês seriam capazes de falar essas palavras claramente? Se as palavras de Deus significassem o que os anticristos dizem, por que, então, Deus não diria diretamente essas palavras? Quando Deus exige que as pessoas sejam honestas, por que Ele não lhes diz apenas que sejam sem malícia, e sejam pessoas boas, e para por aí? É apenas uma diferença nos termos? (Não.) As palavras de Deus são a verdade, e nelas se encontra uma senda para as pessoas praticarem. Se as pessoas agirem e viverem de acordo com as palavras de Deus, elas podem se tornar pessoas que temem a Deus e evitam o mal, pessoas que estão alinhadas com as intenções de Deus. Enquanto isso, agir e viver de acordo com o que os seres humanos dizem transforma a pessoa em um confuso completo, um verdadeiro Satanás vivo. Vocês reconhecem esse ponto? Qual seria o resultado se vocês agissem e praticassem de acordo com o que Deus disse ser uma pessoa honesta? E qual seria o resultado se vocês agissem e vivessem de acordo com o que os humanos chamam de pessoa boa ou sem malícia? Os resultados não seriam diferentes? (Sim.) Então, qual é o resultado de viver como uma pessoa honesta? (Ter humanidade normal, ser capaz de adorar a Deus, chamar as coisas pelo nome e ser capaz de ser franco e aberto com Deus. Se alguém se comporta como uma pessoa boa ou sem malícia, conforme definido pelos humanos, ele se torna cada vez mais astuto e hábil em se disfarçar, só fala palavras agradáveis, vive de acordo com a filosofia de Satanás para os tratos mundanos e se torna um Satanás vivo.) Veja, há uma diferença, não há? Agir e viver de acordo com o que Deus chama de pessoa honesta torna o coração de uma pessoa cada vez mais puro; seu coração é capaz de se abrir para Deus, e ela é capaz de entregar o coração a Deus sem disfarçar, enganar ou falsificar. Seu coração não se esconde de Deus, mas simplesmente se abre para Ele; o que ela pensa por dentro é revelado e vivido, e o que é revelado e vivido é consistente com o que está dentro dela. Isso é o que Deus quer; isso é a verdade. Por outro lado, quais são os princípios de conduta e os princípios de prática para aqueles a quem as pessoas chamam de sem malícia ou bons? Na verdade, tudo isso é um disfarce. Eles não dizem facilmente o que estão

pensando, nem deixam que os outros vejam. Não ferem precipitadamente a autoestima ou os interesses dos outros, mas não ferir os outros também é uma questão de autopreservação. Eles são cautelosos por dentro e camuflados por fora, parecem particularmente devotos, tolerantes, pacientes e compassivos. Mas ninguém consegue ver o que eles pensam por dentro; há corrupção, resistência e rebeldia neles, mas os outros não conseguem ver isso. Por fora, eles fingem ser particularmente edificantes, gentis e amáveis. Não importa quantas coisas ruins façam ou quão rebeldes ou perversos sejam por dentro, ninguém pode perceber. Por fora, eles também estão dispostos a ajudar os outros e a doar para quem precisa, sempre prontos a responder, são um verdadeiro Lei Feng vivo. Eles sorriem e mostram aos outros o seu melhor lado o tempo todo, e, não importa quantas lágrimas derramaram em privado, eles sempre exibem um sorriso na frente dos outros, fazendo com que as pessoas se sintam edificadas. Não é isso que as pessoas chamam de pessoa boa? Comparando essa pessoa boa com uma pessoa honesta, qual é positiva? Qual delas possui a verdade real? (A pessoa honesta.) As pessoas honestas possuem a verdade real, são amadas por Deus e atendem aos padrões de Deus conforme Ele exige, enquanto as pessoas boas e sem malícia não; elas são exatamente o tipo de pessoa que Deus condena e detesta e rejeita. Quando os anticristos interpretam arbitrariamente as pessoas honestas que Deus exige como sendo apenas pessoas boas ou sem malícia, isso não é uma espécie de condenação imperceptível do que Deus disse? Isso não é blasfemar contra as palavras de Deus? Não é blasfemar contra a verdade? Isso é um fato óbvio. Os anticristos não entendem as palavras de Deus, muito menos entendem o que é a verdade, mas recorrem a argumentos falhos e aplicam cegamente suas próprias interpretações, fingindo entendimento quando não têm a menor ideia, interpretando errônea e desvairadamente as palavras de Deus à vontade e desorientando e perturbando os outros. Vocês agiriam assim? Fingir entender as palavras de Deus quando claramente não as entende e, com base em seu entendimento literal, usar seu próprio vocabulário, expressões e pontos de vista para interpretar e delimitar as palavras de Deus — esse é o caráter de um anticristo.

Qual é a diferença em substância entre as palavras de Deus e as do homem, entre verdade e doutrina? As palavras de Deus fazem com que as pessoas cresçam em razão e consciência, com que ajam com princípio e com que aquilo que vivem passe a possuir cada vez mais a realidade de coisas positivas. As palavras do homem, por sua vez, podem se adequar perfeitamente aos gostos e noções das pessoas, mas, não são a verdade, elas transbordam de armadilhas, tentação, heresias e falácias. Assim, se as pessoas agirem de acordo com essas palavras, aquilo que vivem se afastará cada vez mais de Deus e dos Seus padrões. O que é ainda mais sério, a maneira como as pessoas vivem se tornará cada vez mais maligna e semelhante a Satanás. Quando vivem e agem inteiramente segundo as heresias e falácias do homem, quando acatam totalmente esses argumentos, as pessoas vivem como Satanás. E viver como Satanás

não implica que são satanases? (Sim.) Então elas tiveram “sucesso” em se tornar satanases vivos. Algumas pessoas dizem: “Não acredito nisso. Só quero ser uma pessoa sem malícia que é amada por outros. Quero ser alguém que a maioria vê como bom, e então verei se Deus se deleita comigo ou não”. Se você não acredita naquilo que Deus diz, vá e veja — veja se as palavras de Deus são a verdade ou se as noções do homem são a verdade. Essa é a diferença em essência entre as palavras de Deus e as palavras do homem. É a distinção essencial entre a verdade e heresias e falácias. Não importa como as heresias e as falácias parecem se adequar aos gostos das pessoas, elas nunca podem se tornar a sua vida; entretanto, não importa quão simples de entender parecem ser as palavras de Deus, quão coloquiais, quão contrárias às noções das pessoas, sua essência é a verdade, e se aquilo que as pessoas fazem e vivem estiver de acordo com os princípios das palavras de Deus, finalmente, algum dia, elas se tornarão genuínos seres criados que estão de acordo com o padrão, e serão capazes de temer a Deus e evitar o mal. Por outro lado, se as pessoas não praticarem de acordo com as palavras de Deus e não agirem de acordo com as exigências de Deus, elas não podem se tornar seres criados que estão de acordo com o padrão. Suas ações e a senda que trilham só serão detestadas e rejeitadas por Deus; isso é um fato. Por meio dessa comunhão, vocês têm um novo entendimento ou conceito das palavras de Deus? O que são as palavras de Deus? Elas são a verdade, o caminho e a vida — não há falsidade nisso. Somente os anticristos, aqueles que são inatamente avessos a coisas positivas e as odeiam, tratam as palavras de Deus com desdém, não veem as palavras de Deus como a verdade e negam o fato de que as palavras de Deus são a verdade, o caminho e a vida. Em nenhum momento eles aceitarão as palavras de Deus como sua vida; eles são um grupo de pessoas que não têm salvação. Depois de tal comunhão, alguns entendem que essas manifestações equivalem à adulteração e à interpretação arbitrária das palavras de Deus, que são manifestações de anticristos. Vocês diriam que isso inclui aqueles que organizam as palavras de Deus? (Sim.) Inclui? O que significa adulteração? (Significa excluir ou acrescentar algo arbitrariamente, alterando o significado original das palavras de Deus. Isso é adulteração. Se Suas palavras forem organizadas de acordo com os princípios, então não é adulteração.) É isso mesmo, é isso que vocês precisam entender. Com esse entendimento, vocês não terão nenhuma preocupação ao organizar as palavras de Deus, certo? Agora, vocês conseguem captar os princípios corretamente? Quando você é solicitado a organizar, isso não é um convite para adulterar. Há também aqueles que fazem o trabalho de tradução — essas pessoas são solicitadas a traduzir as palavras de Deus diretamente e a traduzir o significado original das palavras de Deus e as próprias palavras de Deus para outro idioma, e não a interpretar as palavras de Deus enquanto traduzem. Você não está qualificado para interpretar, e deve prestar atenção e ter cuidado com isso. Captar bem os princípios, entender o que constitui adulteração e o que não constitui — capte bem esses princípios, e será difícil cometer tais erros. Se você não entender esses princípios e

sempre quiser acrescentar ou modificar o significado durante a organização, sempre achando que a maneira como Deus diz isso não é muito ideal ou que a maneira como Ele diz aquilo parece estranha, achando que deveria ser dito de determinada maneira, esses pensamentos o tornarão propenso a cometer o erro da adulteração. Quanto aos tradutores que dizem: “Eu sei o que essa frase das palavras de Deus significa, então traduzirei com base nesse significado. Uma vez traduzida, não é que o leitor a entenderá e pronto? Não haverá necessidade de buscar nem de ler em oração; ele receberá diretamente esclarecimento e luz” —, isso não é um erro? Isso viola os princípios; é interpretar arbitrariamente as palavras de Deus. Em resumo, nunca trate as palavras de Deus como você trataria as palavras humanas, como um romance, os escritos de uma pessoa famosa ou algo relacionado a um discurso acadêmico. Além de não adulterá-las ou interpretá-las arbitrariamente, é preciso abordar as palavras de Deus com uma atitude de busca, aceitação e submissão ao comê-las, bebê-las e lê-las em oração. Somente então é possível ver a verdade nas palavras de Deus, entender as intenções de Deus, encontrar a senda para praticar nas palavras de Deus, e resolver seus caracteres corruptos e as várias dificuldades encontradas no desempenho do seu dever e na vida. Alcançar esse resultado prova que a sua atitude em relação às palavras de Deus está correta. Nossa comunhão sobre a primeira manifestação dos anticristos que desprezam as palavras de Deus — adulterando e interpretando arbitrariamente as palavras de Deus — se encerra neste ponto.

B. Os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções

A segunda manifestação é que os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções. Na obra de Deus, desde o início até agora, Deus proferiu muitas palavras. O escopo dessas palavras é amplo, e seu conteúdo é rico, incluindo aspectos relacionados às intenções e aos pontos de vista das pessoas, bem como a seu serviço a Deus. É claro que há ainda mais aspectos relacionados aos caracteres corruptos das pessoas, e uma parte ainda maior está relacionada às intenções de Deus e às exigências de Deus para a humanidade. Entre essas palavras, Deus adotou uma variedade de métodos de fala. Dentro desses vários métodos de fala, alguns tons de fala são relativamente próximos aos humanos a princípio, seguidos pelo julgamento e pela exposição da humanidade, bem como pela conquista da humanidade, e depois, aos poucos, contando às pessoas vários aspectos da verdade. O conteúdo dessas palavras é multifacetado, mas não importa quão vasto seja, é tudo aquilo de que a humanidade corrupta precisa. Exceto por uma pequena parte do conteúdo mais especial, a maioria dessas palavras é falada de acordo com os padrões da linguagem humana, em um tom, com formulação e com uma lógica de linguagem que todos os humanos podem aceitar. Em resumo, todos os estilos e métodos dessas formas de linguagem e fala são comuns e muito fáceis de entender. Desde que a pessoa tenha

pensamentos normais, e mente e razão normais, ela pode entender essas palavras de Deus. A implicação disso é: desde que seus pensamentos sejam normais, depois de ler essas palavras, é possível encontrar a senda de prática, conhecer a si mesmo, entender as intenções de Deus e encontrar os princípios de prática. Desde que tenham um coração e possuam pensamentos normais, essas palavras de Deus podem ajudar as pessoas e guiá-las através de várias dificuldades na vida, e também podem permitir que as pessoas entendam seus caracteres corruptos. A maior parte do conteúdo das palavras de Deus é assim, mas há uma parte que é dita a partir da perspectiva da divindade, a partir da perspectiva do Espírito. Essa parte do conteúdo é muito especial. Aos olhos de toda a humanidade, essa parte de Suas palavras é muito profunda e difícil de entender. Parece um mistério, e também parece uma profecia. Em cada frase, cada passagem e cada capítulo do discurso, as pessoas têm muita dificuldade de discernir o que Deus quer dizer, de encontrar o contexto das palavras de Deus e as exigências de Deus para o homem, bem como as verdades princípios que as pessoas estão buscando. Então, que parte de Suas palavras é essa? São as “Palavras de Deus para todo o universo” e seus apêndices. Para as pessoas, é muito difícil entender essa parte de Suas palavras. Vamos primeiro deixar de lado a questão de por que Deus fala essa parte que, para as pessoas, é difícil de entender, e, em vez disso, falar sobre qual parte do tópico que vamos comunicar — “os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções” — está relacionada à parte que mencionei. Com relação à maioria das palavras comuns, fáceis de entender e complexas, mas expressas de forma simples, que Deus fala, bem como os avisos e lembretes de Deus, as exortações e palavras de conforto, as palavras de exposição e julgamento e as palavras de provisão e orientação para o homem — para aqueles que não buscam a verdade de forma alguma, para aqueles que deificaram a palavra “Deus” e preferem acreditar em um deus vago, eles acham que essas palavras não parecem ser palavras de Deus. Acham-nas comuns demais, diretas demais — apenas conversa óbvia. Acham que cada capítulo é longo demais. Eles não querem ler essas palavras. Acham que as palavras carecem de profundidade e mistério e que, portanto, não vale a pena ler. Portanto, essas palavras, na opinião deles, não são as palavras de Deus. Eles dizem isso porque o conteúdo, a maneira e o estilo dessas palavras não se adequam ao gosto deles. Então, qual é o gosto deles? Eles querem ler textos profundos, palavras que, não importa como as pessoas as leiam, permaneçam incompreensíveis, como um tomo indecifrável do céu; eles querem ler isso. Os anticristos desprezam o tipo de palavras fornecido por Deus que é falado em forma, tom e estilo que se adequam ao gosto humano. Eles estão cheios de noções, desprezo e zombaria em relação a essas palavras. Portanto, essas pessoas não leem, não dão atenção nem ouvem essas palavras comuns e fáceis de entender que podem proporcionar vida às pessoas. No coração, elas são hostis, se sentem repelidas e se recusam a aceitar essas palavras. Por que elas podem se recusar, sentir-se repelidas e ser hostis a essas palavras? Uma razão é certa: elas

acreditam que essas palavras são ditas a partir da perspectiva de Deus na carne, portanto consideram essas palavras como palavras humanas. Qual é o conceito de palavras humanas? Na visão dos anticristos, somente as palavras de Deus, somente as escrituras celestiais são dignas de ser lidas. Somente palavras profundas, insondáveis e misteriosas merecem ser lidas por eles. Esses textos humanos comuns e de fácil compreensão não merecem ser lidos por eles, não podem chamar sua atenção “perceptiva”, e eles os desprezam. Eles não leem essas palavras de forma alguma, muito menos aceitam a verdade contida nelas.

Olhe ao redor e veja quem não lê as palavras de Deus; quem se levanta e vai embora quando alguém comunica as palavras de Deus; quem, ao ouvir que as palavras de Deus estão sendo lidas ou que a verdade está sendo comunicada, boceja, espreguiça, se inquieta, fica impaciente e inventa desculpas para ir embora ou interrompe, muda de assunto — essa pessoa está em perigo. Você pode falar sobre teologia, quaisquer falácias ou pontos de vista humanos, e ela fica sentada até o final. Mas no momento em que você começa a pregar, a ler em oração, ou a comunicar as palavras de Deus, ou a exaltar as palavras de Deus, ela muda imediatamente, revelando um comportamento anormal, um comportamento demoníaco. Quando ouve que as palavras de Deus estão sendo lidas, ela fica inquieta e irritada, e no momento em que ouve alguém comunicando a verdade, ela fica confrontadora, se levanta e vai embora. Qual é a natureza disso? Que caráter é esse? É assim que os anticristos são. Alguns podem dizer: “Como Tu podes rotulá-los de anticristos? Talvez eles sejam novos crentes que não desenvolveram interesse pelas palavras de Deus ou não provaram a doçura das palavras de Deus. Tu não admites a possibilidade de que os novos crentes possam ter estatura pequena?”. Se eles são novos crentes de estatura pequena e não estão interessados nas palavras de Deus, então por que eles não sentem repulsa quando você fala sobre outras coisas? Se você falar sobre as grandes catástrofes, o futuro da humanidade, mistérios ou o livro do Apocalipse, veja se eles conseguem ficar sentados. Nesse caso, eles se comportam de modo diferente. Do ponto de vista da natureza essência dos anticristos, eles são hostis à verdade. Como essa natureza essência de hostilidade contra a verdade se revela? É que, ao ouvir as palavras de Deus, eles sentem repulsa, ficam sonolentos e revelam várias expressões de desdém, impaciência e falta de vontade de ouvir. Assim, seu comportamento demoníaco é revelado. Por fora, parece que estão desempenhando seu dever e se reconhecem como seguidores de Deus. Então, por que eles ficam indisciplinados quando a verdade é comunicada, quando as palavras de Deus são comunicadas? Por que eles não conseguem ficar sentados, então? É como se as palavras de Deus brandissem uma espada. As palavras de Deus os perfuraram? As palavras de Deus os condenaram? Não. A maioria dessas palavras serve para nutrir as pessoas, e, ao ouvi-las, as pessoas são capazes de despertar, encontrar uma maneira de viver e ser revividas para viver com semelhança humana. Então, por que algumas pessoas reagem de forma anormal

ao ouvir essas palavras? Isso é o diabo revelando seu verdadeiro comportamento. Elas não sentem repulsa quando você fala sobre teologia, heresias, falácias ou o livro do Apocalipse. Mesmo que você fale sobre ser sem malícia, ser um bajulador, ou conte histórias heroicas, elas não sentem repulsa. Mas no momento em que ouvem as palavras de Deus sendo lidas, elas sentem repulsa, se levantam e querem ir embora. Se você as exorta a ouvir adequadamente, elas ficam confrontadoras e olham feio para você, com raiva. Por que essas pessoas não conseguem absorver as palavras de Deus? Elas não conseguem ficar sentadas quando ouvem as palavras de Deus — o que está acontecendo aqui? Isso prova que o espírito dentro delas é anormal, é um espírito que é avesso à verdade e antagônico a Deus. Assim que ouvem as palavras de Deus, elas ficam agitadas por dentro, e o demônio dentro delas se agita, fazendo com que não consigam ficar sentadas. Isso é a essência de um anticristo. Portanto, por fora, os anticristos desprezam as palavras de Deus que não estão de acordo com suas noções. Mas a que esse “não estão de acordo com suas noções” realmente se refere? Isso indica claramente que eles condenam essas palavras, não as reconhecem como vindas de Deus e não as reconhecem como a verdade ou como o caminho da vida que salva as pessoas. Não estar de acordo com suas noções é apenas uma desculpa, um fenômeno superficial. O que significa não estar de acordo com suas noções? Será que todas as pessoas não têm noções sobre todas essas palavras ditas por Deus? Todas podem aceitá-las como as palavras de Deus, como a verdade? Não — todas as pessoas, em grau maior ou menor, em algum nível, têm alguns pensamentos, noções ou pontos de vista que entram em conflito com ou contradizem as palavras de Deus. No entanto, a maioria das pessoas tem racionalidade normal, e essa racionalidade pode ajudá-las a superar a atitude que surge quando são confrontadas com as palavras de Deus que não estão de acordo com suas noções. Sua racionalidade lhes diz: “Mesmo que elas não estejam de acordo com as minhas noções, essas ainda são as palavras de Deus; mesmo que não estejam de acordo com as minhas noções, e eu reluto em ouvir, acho que elas são incorretas e sinto que elas entram em conflito com os meus pensamentos, essas palavras ainda são a verdade. Eu as aceitarei devagar e, um dia, quando reconhecer tudo isso, largarei minhas noções”. Sua racionalidade lhes manda, primeiro, deixar de lado suas noções; suas noções não são a verdade e não podem substituir as palavras de Deus. Sua racionalidade lhes manda aceitar as palavras de Deus com uma atitude de submissão e honestidade, em vez de resistir às palavras de Deus com suas próprias noções e pontos de vista. Assim, quando ouvem as palavras de Deus, elas conseguem aceitar aquelas que estão de acordo com suas noções e se sentar para ouvir em silêncio. Quanto àquelas que não estão de acordo com suas noções, essas pessoas também buscam soluções, esforçando-se para deixar de lado suas noções e se tornar compatíveis com Deus. Esse é o comportamento normal da maioria das pessoas racionais. Entretanto, o “não estão de acordo com suas noções” mencionado pelos anticristos não é igual ao que ocorre com as pessoas comuns. No

caso dos anticristos, isso tem problemas sérios; é algo completamente oposto às ações, às palavras, à essência e ao caráter de Deus, algo que é de um caráter essência satânico. No caso deles, é condenação, blasfêmia e zombaria contra as palavras de Deus. Eles acreditam que essa linguagem humana comum e facilmente compreensível falada por Deus não é a verdade e não alcança o efeito de salvar as pessoas. Esse é o significado exato do que os anticristos querem dizer com “não estão de acordo com suas noções”. Então, qual é a essência disso? Na realidade, é condenação, negação e blasfêmia contra Deus.

Os anticristos acreditam que, quando Deus Se coloca na perspectiva da humanidade, uma perspectiva de terceiros, usando padrões de linguagem, estrutura e dicção humana para falar com as pessoas, essas palavras não são profundas o bastante, não são qualificadas para ser definidas como palavras de Deus, então eles preferem morrer a aceitá-las. Algumas pessoas dizem: “Tu dizes que eles não aceitam, mas eles também comem e bebem as palavras de Deus, às vezes fazem devoções espirituais e, às vezes, quando se comunicam conosco, até citam as palavras de Deus. Como Tu explicarias isso?”. Essa é uma questão diferente; isso é apenas a superfície, mas, essencialmente, os anticristos definem as palavras de Deus assim: “As palavras ditas pelo filho encarnado do homem não equivalem à verdade, muito menos às palavras de deus, portanto não preciso aceitá-las, nem comê-las, nem bebê-las, nem me submeter a elas”. No entanto, com relação à parte expressa pela carne em que Deus está encarnado sob a perspectiva do Espírito, sob a perspectiva da divindade — “Palavras de Deus para todo o universo” —, isso é algo que os anticristos podem ver, mas não podem alcançar. É uma parte das palavras de Deus pela qual eles são muito apaixonados. A que se refere essa paixão? Refere-se aos anticristos babando por essas palavras, pensando: “Foi exatamente por causa dessa parte do teu discurso que tu, uma pessoa insignificante, sem destaque, alguém que não é nada aos nossos olhos, te tornaste deus. É tão injusto, não há justiça!”. No entanto, há um aspecto que eles consideram “digno de celebrar”. É precisamente por causa da expressão dessa parte das palavras de Deus que seu desejo e ambição de admirar e reverenciar o Deus no céu são satisfeitos. Isso abre um novo horizonte para eles, e eles dizem: “Maravilha, deus é, de fato, deus! Esse deus é aquele do terceiro céu, o maior de todos. Ele realmente é digno de ser deus; falar tais palavras não é um feito simples. Nem uma única frase pode ser entendida pelos humanos, essas palavras são profundas demais, mais profundas até do que as profecias dos profetas!”. Sempre que os anticristos leem essas palavras, seu coração se enche de inveja e ciúme, se enche de admiração pelo Deus no céu. Toda vez que leem essas palavras, eles sentem que são os que mais amam a Deus; toda vez que leem essas palavras, eles acham que são os mais próximos de Deus. Essas palavras satisfazem ao máximo sua curiosidade sobre Deus. Embora, nessa parte do discurso de Deus, eles não consigam entender de forma alguma quais são as intenções de Deus, o contexto de cada uma das frases ditas por Deus, qual é o efeito final

pretendido ou o significado expresso nas entrelinhas, eles ainda assim aguardam essa parte de Suas palavras com grande expectativa. Por quê? Porque essa parte é difícil de entender, não tem o senso de humanidade que se vê no Deus encarnado, não é falada a partir da perspectiva da humanidade nem de um terceiro. Nessa parte, eles veem a grandeza de Deus, Sua insondabilidade, e também O percebem como algo que podem ver, mas não alcançar. Quanto mais isso acontece, mais eles acreditam que o Deus no céu existe e que o Deus na terra é insignificante demais, que é difícil acreditar Nele, e que Ele não é digno de crença. Não é exagero dizer que algumas pessoas aceitaram a obra de Deus nos últimos dias por causa dessa parte de Suas palavras. Algumas vieram para a obra de Deus nos últimos dias especificamente por causa dessas palavras, e algumas estão aqui apenas esperando o cumprimento dessa parte de Suas palavras. Além disso, por meio dessas palavras, algumas pessoas confirmaram a existência de Deus no céu e, assim, desprezaram ainda mais a humildade e a insignificância do Deus na terra. Quanto mais leem essa parte de Suas palavras, mais elas sentem que o Deus na terra, o Deus encarnado, fala muito superficialmente. Elas dizem: “Tuas palavras são muito fáceis de entender. Por que tu não dizes algo que não podemos entender? Por que não falas sobre alguns mistérios? Por que não falas a linguagem do terceiro céu? Por que não falas em linguagem divina? Vamos ampliar nossos horizontes e expandir a nossa mente. Se tu falasses e agisses assim, nossa fé não seria maior? Não deixaríamos de resistir a ti? Se tu falasses e nos conduzisses dessa forma, teu status não seria mais elevado? Como, então, poderíamos te desprezar?”. Isso não é um tanto irrazoável? É totalmente irracional! As pessoas que são impermeáveis à razão têm humanidade normal, têm pensamento de humanidade normal? (Não.) Então, esses tipos de anticristos, esse grupo de pessoas que reage dessa forma às palavras de Deus, possuem racionalidade normal? (Não.) Às vezes, quando vejo pessoas conversando, Eu Me junto para falar com elas. Mas, para a Minha surpresa, elas discutem tópicos tão elevados que não consigo intervir nem participar da conversa. Elas dizem: “É óbvio que tu não foste feito para isso. Tu não consegues falar a língua do terceiro céu. Nós estamos falando a linguagem do terceiro céu, que as pessoas comuns não conseguem entender. E daí se tu és deus? Ainda assim, tu não consegues entender, então não temos de permitir que te juntes a nós”. Digam-Me, o que devo fazer em tais situações? As pessoas devem aprender a ser sensatas. Quando as vejo falando essa linguagem tão elevada e imponente do terceiro céu, e não consigo alcançar esse nível, devo simplesmente ir embora em vez de fazer papel de tolo. Alguns anticristos pregam abertamente essas heresias, falácias e palavras vazias e impraticáveis que claramente provêm de Satanás, do arcanjo. As palavras que eles falam soam sofisticadas e elevadas e estão fora do alcance da maioria das pessoas normais. O que significa estar fora de alcance? Significa que, assim que as ouve, você reconhece que é conversa diabólica e que você deve rejeitá-la.

Qual é a essência dos anticristos que negam as palavras de Deus que não estão de acordo com suas noções? Vocês já viram isso claramente? Eles nem sequer leem

realmente essas palavras de Deus. Inicialmente, por curiosidade, eles dão uma olhada superficial nas palavras de Deus. Depois de uma rápida olhada, pensam: “A maioria dessas palavras não vale a pena ser lida, não há nada prático, valioso ou substancial, nada digno de uma pesquisa aprofundada”. Ao continuar lendo, eles se deparam com a parte “Palavras de Deus para todo o universo”. Eles sentem que essa parte tem o sabor da linguagem divina, elevação e profundidade, que é digna de exploração e pesquisa humana — isso corresponde ao seu gosto. Qual é sua expectativa agora? “Quem pode explicar essa parte? Qual, exatamente, é a intenção de Deus? O que significa cada passagem das palavras de Deus e como ela será cumprida?” Isso é o que os anticristos mais querem descobrir, mas eles mesmos não conseguem entender. Vocês acham que isso deve ser dito a eles? (Não há necessidade.) Por que não? Os diabos merecem ouvir as palavras de Deus? Eles merecem conhecer os mistérios de Deus? (Não.) Os mistérios de Deus são revelados àqueles que acreditam Nele, que O seguem e que se submetem a Ele, e são escondidos dos diabos e satanases; eles não são dignos. Portanto, se um dia Deus decidir revelar os mistérios e a essência dessa parte de Suas palavras, bem como as raízes e o contexto, isso será revelado ao povo escolhido de Deus, permitindo que ele saiba, mas jamais aos satanases ou aos diabos. Se forem buscadores da verdade e tiverem a sorte de permanecer até o fim, vocês terão a oportunidade de entender o conteúdo dessa parte de Suas palavras. Há muitos mistérios nas palavras de Deus e também em Sua obra. Por exemplo, a encarnação atual de Deus; embora — mais ou menos, e em maior ou menor grau — existam algumas profecias não tão óbvias a respeito dela na Bíblia e em previsões anteriores, todas essas profecias são bastante secretas. A encarnação atual de Deus, em toda a humanidade e durante todo o plano de gerenciamento de seis mil anos, é o maior mistério e o assunto mais secreto. Os humanos não sabem, os anjos não sabem, nenhuma das criações de Deus sabe; nem mesmo Satanás, o mais capaz, sabe sobre esse assunto. Por que ele não sabe? Se Deus quisesse lhe contar, não seria muito fácil para ele saber? Então, por que ele não sabe? Uma coisa é certa: Deus não quer que ele saiba. Mesmo que haja muitos sinais, muitas profecias e muitos fatos que apontam para esse evento, que indicam e predizem essa ocorrência, enquanto Deus não quiser que ele saiba, Satanás nunca saberá. Isso é um fato. Deus lhe dirá diretamente quando quiser que ele saiba. Se Deus não lhe contar e não falar sobre isso, mesmo que esses fatos e coisas proféticas apareçam, Deus pode cegá-lo, e ele não será capaz de saber. A capacidade de Satanás é grande? Olhando dessa forma, não é. Quando se trata de um ato tão significativo como a encarnação de Deus, seja no mundo humano, no mundo material ou no âmbito espiritual, não haveria alguns sinais disso? Se todos esses sinais fossem observados coletivamente, seria fácil ver esse ato que Deus pretendia executar. Então, por que Satanás não sabe disso? Por que, depois de tantos anos de Deus operando na nação do grande dragão vermelho, ele não entende a importância desse ato que Deus executou? Quando ele se dá conta, esse ato já foi executado, Satanás

não pode interferir, e os resultados e frutos desse ato já foram definidos. A essa altura, não é um pouco tarde demais para Satanás descobrir a verdade? Isso não cumpre o ditado “Satanás sempre será um inimigo derrotado nas mãos de Deus”? É exatamente assim. Os anticristos acreditam erroneamente que, desde que as palavras de Deus não estejam de acordo com as noções ou gostos humanos, eles podem rejeitá-las, e então Deus deixa de ser Deus. Eles acham que a encarnação de Deus não pode alcançar nada significativo nem pode se tornar um fato. Isso não é um erro grave? Eles calcularam mal e caíram em sua própria armadilha. Por que caíram em sua própria armadilha? A maneira como Deus fala e opera para salvar as pessoas é justamente usando essas palavras discretas que não estão de acordo com as noções humanas nem parecem grandiosas. É precisamente o conteúdo implícito dessas palavras despretensiosas que contém as intenções de Deus, a verdade, o caminho e a vida. Essas palavras são suficientes para salvar esta humanidade corrupta e realizar o plano de gerenciamento de Deus. Enquanto isso, aqueles que condenam essas palavras comuns serão eliminados, condenados e, por fim, punidos. Eles pensam erroneamente: “Não aceitarei essas tuas palavras, não as valorizo! Tuas palavras não estão de acordo com as minhas noções, não se alinham com as minhas noções, meus pontos de vista ou meu modo de pensar, portanto posso rejeitá-las, posso resistir a elas e condená-las, e então tu não realizarás nada!”. Eles estão errados. Ao não aceitar essas palavras de Deus, os anticristos estão caindo em sua própria armadilha; Deus nunca pretendeu que eles as aceitassem, e por que isso? Porque eles são de Satanás e diabos. Deus nunca planejou salvá-los nem mudá-los; esse é o fato. Então, qual é o fato definitivo? Os anticristos, ao negar, condenar e rejeitar as palavras de Deus, são condenados e detestados e rejeitados por Deus. O que vocês devem entender a partir disso? As palavras de Deus não estarem de acordo com as noções e imaginações humanas não é motivo para que você não as aceite. As palavras de Deus terem partes que não estão de acordo com as suas noções não significa que elas não são a verdade, e isso não é motivo para que você as negue. Pelo contrário, quanto mais as palavras de Deus não estiverem de acordo com as suas noções, mais você deve deixar de lado suas noções para buscar a verdade. Quanto mais as palavras de Deus não estiverem de acordo com as suas noções, mais elas representam o que você não tem, o que lhe falta, o que você precisa repor e, especialmente, o que você precisa buscar mudar e nisso entrar. É isso que vocês devem entender.

Os anticristos se consideram grandiosos, ótimos e nobres. Se forem ler as palavras de Deus, precisam escolher as declarações divinas, as palavras ditas por Deus no terceiro céu, ou ler algumas palavras profundas de Deus que são difíceis para as pessoas comuns e normais entenderem e perceberem completamente. O que eles desejam nas palavras de Deus não é a verdade nem uma senda para praticar, mas satisfazer sua curiosidade, seus pensamentos vazios e suas ambições e desejos. Portanto, se você vir algumas pessoas ao seu redor desconsiderando as partes mais comuns e fáceis de entender das palavras de Deus, as palavras de Deus ditas sob a perspectiva da

humanidade, ou até não as cantando quando estão musicadas, e, em vez disso, olhando, ouvindo ou lendo as palavras de Deus de forma seletiva, essas pessoas têm um problema. Alguns podem se perguntar: “Que tipo de problema? É um problema de pensamento ou um problema psicológico?”. Nem um, nem outro; essas pessoas têm um problema em seu caráter. Vocês notaram que algumas pessoas, quando cantam hinos das palavras de Deus, não cantam aqueles relacionados a verdades sobre a vida diária, que elas não estão dispostas a cantar hinos sobre conhecer a si mesmo, aqueles que expõem os caracteres corruptos das pessoas, as noções religiosas e as opiniões errôneas da crença em Deus, bem como aqueles em que Deus exige que as pessoas sejam honestas? Particularmente no que diz respeito às palavras e ao conteúdo da encarnação de Deus, os hinos que dão testemunho da humildade e da ocultabilidade de Deus, que louvam e dão testemunho do Deus encarnado, elas não cantam uma única palavra deles e sentem repulsa assim que alguém começa a cantá-los. Mas quando cantam sobre dar testemunho por e louvar ao Deus no céu, ao Espírito de Deus, sobre dar testemunho do caráter justo, da transcendência, dos feitos, dos decretos administrativos e da ira de Deus, elas cantam com grande entusiasmo e até revelam uma expressão indescritível. Quando cantam esses hinos, elas ficam bizarras; os traços do rosto se contorcem, e seu comportamento maligno emerge. Quando cantam sobre o caráter justo e majestoso de Deus, elas batem na mesa e pisoteiam o chão, atingindo um grau de fúria; quando se trata da ira de Deus sendo liberada e trazendo grandes desastres sobre toda a humanidade, elas cantam com os dentes cerrados, com o rosto vermelho e inchado. Não há um problema no espírito dessas pessoas? Por exemplo, Deus diz: “Quando Eu liberar grande ira, cada país será abalado”, depois de colocada em uma melodia, essa afirmação muda da primeira pessoa e se torna: “Quando Deus liberar grande ira, cada país será abalado”, na terceira pessoa. A mentalidade normal é que essas são palavras de Deus, que isso é entender o caráter de Deus por meio de cantar Suas palavras, e entender o caráter de Deus e a mentalidade e o contexto de Deus falando a partir de uma perspectiva humana, em terceira pessoa. Essas são a razão e a reação da humanidade normal. Mas como os anticristos cantam isso? Eles não mudam a terceira pessoa, mas sua mentalidade é diferente daquela das pessoas normais. Quando as pessoas normais cantam “Deus”, elas pensam: “Esses são feitos de Deus, palavras de Deus; isso é o que Deus diz”. Mas o que acontece quando os anticristos cantam? A mentalidade deles é esta: “Isso é o que eu fiz, o que eu disse, a ira que eu vou liberar, o caráter que eu vou revelar”. Isso não é diferente? Embora eles não ousem cantar abertamente, na frente de todos, “Quando eu liberar grande ira, cada país será abalado”, é assim que eles cantam, no coração. Eles acham que são eles mesmos que estão liberando a ira e fazendo com que cada país seja abalado, por isso cantam essas palavras com emoção genuína. Isso não indica um problema dentro deles? Do início ao fim, a razão pela qual os anticristos não reconhecem Deus é porque eles querem ser Deus. Eles querem se estabelecer enquanto negam Deus, fazendo com que as pessoas

acreditem que eles são Deus e os reconheçam como o Deus da humanidade. É exatamente assim. Portanto, ao ler uma passagem em que Deus fala de Sua divindade, as pessoas que têm a razão da humanidade normal a compreendem e leem em oração sob uma perspectiva em terceira pessoa, ponderando as intenções de Deus. Os anticristos, entretanto, são diferentes. Ao cantar ou ler essas palavras, eles sentem o anseio de expressar tal caráter, de eles mesmos viverem dentro de tal caráter e de tal essência. Eles pretendem substituir Deus, tentando imitar o tom de fala, a maneira, a dicção e o caráter de Deus nas declarações de Deus, o tom de Sua fala, todas as Suas expressões e os caracteres que Ele revela. Eles são anticristos completos. Por não conseguirem falar como Deus fala, por não conseguirem expressar o caráter de Deus e falharem na imitação, quando Deus fala em Sua divindade, os anticristos finalmente veem sua chance de imitar Deus e tentar ser Deus. As declarações de Deus sob a perspectiva de Sua divindade dão aos anticristos dicas e orientações, permitindo que eles saibam como Deus fala, o tom que Ele usa para Se dirigir ao homem, e a maneira, a perspectiva e a entonação que Ele usa para Se dirigir ao homem. Esse é um dos objetivos deles ao valorizar e adorar as palavras de Deus proferidas em Sua divindade. Portanto, na vida cotidiana, muitas vezes é possível ver algumas pessoas que imitam o tom de Deus para passar sermões nos outros sob o pretexto de ser responsáveis pelo trabalho da casa de Deus ou pela vida dos irmãos. Elas até citam textualmente as palavras de Deus para repreender, condenar, podar e expor as pessoas. O propósito por trás de suas ações, quando examinado a partir da raiz e do contexto de muitos fatos, não se origina genuinamente de lealdade, senso de justiça ou responsabilidade — em vez disso, elas tentam fazer a obra de Deus a partir da posição e da perspectiva de Deus, e visam substituir Deus. Algumas pessoas dizem: “Elas nunca disseram que queriam substituir Deus”. Não há necessidade de que elas digam isso; para ver isso, basta observar a essência, a raiz e a motivação das ações delas; pode-se determinar que essas são a perturbação e os métodos de um anticristo. Seja qual for a manifestação, querer ser Deus, abrigar essa intenção, de qualquer forma — é isso que uma pessoa que tem a razão da humanidade normal deveria fazer? (Não.) Essa pessoa pode ser caracterizada como um anticristo com base apenas nisso? (Sim.) Esse ponto, por si só, é suficiente. Não importa quão grande seja sua estatura, se você sempre quiser ser Deus e ficar imitando Deus de forma imprudente, exigindo que os outros o considerem e o tratem como Deus, tais ações, comportamentos e caracteres constituem a essência de um anticristo. Esse ponto, por si só, é suficiente para caracterizar alguém como um anticristo. Não se trata do caráter de um anticristo ou de um traço do comportamento de um anticristo, mas de uma manifestação de ter a essência de um anticristo.

Digam-Me, o que é mais sério em natureza: querer ser Deus ou ter ambições e desejos de sempre buscar status? (Querer ser Deus.) As pessoas têm ambições, caracteres arrogantes, e gostam de afirmar seu status, às vezes desfrutando dos benefícios que esse status gera, valorizando-o — isso é um caráter corrupto e pode

mudar. No entanto, querer ser Deus, imitar o tom de fala de Deus, imitar a maneira de falar de Deus e até mesmo citar completamente as palavras de Deus, recitá-las textualmente para fazer com que os outros pensem erroneamente que se pode falar e agir exatamente como Deus, seu tom e maneira de falar tão semelhantes aos de Deus, levando os outros, no fim, a acreditar erroneamente que eles são Deus ou quase iguais a Deus, e até mesmo alguns os tratando como Deus — isso é problemático; é um problema incurável, uma doença irremediável. Querer ser Deus é uma questão trivial? A identidade de Deus é determinada por Sua essência. A essência e o caráter da carne em que Deus está encarnado não são obtidos por meio dos esforços pessoais de Deus nem cultivados pela sociedade, pelas nações, pela humanidade ou por qualquer indivíduo, não são nem mesmo cultivados pelo Próprio Deus. Em vez disso, Deus possui inerentemente a essência de Deus. Ele não precisa da ajuda nem da assistência humana, nem de mudanças ambientais ou temporais. Deus tem Sua identidade como Deus, portanto Sua essência foi predeterminada há muito tempo; é algo inato. Sua habilidade de expressar a verdade não é algo que Ele aprendeu com os humanos, nem é algo que foi cultivado por eles. Os anticristos não conseguem perceber completamente essa questão. Tolamente, eles acreditam que, se puderem imitar o tom e a maneira de falar de Deus tão bem que as pessoas os considerem mais semelhantes a Deus, então eles se qualificam para ser Deus. Além disso, ao dizer algumas supostas “palavras de Deus” vazias, impraticáveis e incompreensíveis que deixam as pessoas sem noção e perdidas, eles acham que as pessoas podem considerá-los como Deus e que eles podem ter a chance de se tornar Deus. Essa não é uma situação perigosa?

O desejo e a ambição de se tornar Deus estão sempre se agitando no coração dos anticristos. Ao mesmo tempo que negam e condenam as palavras de Deus, eles também imitam Seu tom de falar. Que ato desprezível, perverso, descarado e vil! Eles estão obcecados e enlouquecidos com o desejo de ser Deus. Isso não é nojento? (Sim.) Algum de vocês tem desejo de ser Deus? Quem quiser ser Deus será condenado! Quem quiser ser Deus perecerá! Isso é um fato, não um exagero, nem uma tentativa de assustar você. Não acredita nisso? Experimente. Pense nessa direção, depois aja de acordo com ela e veja se você consegue suportar isso internamente, veja como se sente por dentro. Se, por dentro, você se sentir contente, orgulhoso e satisfeito com essas ações, então você não presta e está em perigo. Mas se agir dessa forma faz com que você censure a si mesmo, fique de consciência pesada, envergonhado demais para encarar outras pessoas ou a Deus, então você tem alguma consciência, alguma racionalidade de humanidade normal. Muitas pessoas aspiram a ser Deus. Sem entender o que é a encarnação de Deus, sem conhecer o tom e a maneira de falar de Deus, sem captar essas informações, elas podem se interessar pela ideia e ter ambições e planos, mas, sem saber como proceder, não ousam agir de forma imprudente. No máximo, fingem que são espirituais, que foram salvas, que são santas ou qualificadas para a salvação. Entretanto, quando adquirem alguma informação sobre Deus, suas ambições

começam a brotar, e elas começam a agir. O que elas fazem? Uma manifestação clara é que elas leem mais as palavras profundas e insondáveis ditas por Deus. Nessas palavras, elas se familiarizam com a atitude, a maneira, o tom e a dicção do discurso de Deus e, então, tentam imitá-los, estudando-os profundamente. Quanto mais familiarizadas, melhor, a ponto de conseguirem sentir o tom e a maneira de falar de Deus mesmo com os olhos fechados. Elas os memorizam com seriedade e, ao mesmo tempo, praticam e ensaiam entre as pessoas, imitando esse estilo, maneira, tom e dicção em sua fala e, então, experimentam profundamente se agir e falar dessa maneira lhes dá a sensação de ser Deus. À medida que se tornam mais familiarizadas e habilidosas com a prática, elas se colocam, sem saber, na posição de Deus. De repente, um dia, alguém diz: “O sentimento e o tom da fala delas parecem próximos aos de Deus. Falar com elas é como estar com Deus; as palavras delas têm o sabor da fala de Deus”. Quando elas ouvem, inadvertidamente, tais comentários, seu coração se enche de satisfação ilimitada, e elas acham que finalmente alcançaram seu desejo, que finalmente se tornaram Deus. Elas não estão acabadas? Por que escolher a senda da destruição quando há outras sendas a seguir? Isso não é buscar a morte? Até mesmo abrigar tais pensamentos é perigoso — transformar esses pensamentos em ações é ainda mais perigoso. Se as ações de uma pessoa saem do controle e ela segue essa direção até o fim, determinada a ser bem-sucedida nisso e fazer disso realidade, ela se torna o alvo de uma destruição completa. Alguns anticristos estão realmente trabalhando e se esforçando nessa direção. Vocês já viram ou entraram em contato com essas pessoas? (Quando eu estava na China continental, conheci uma pessoa que imitava o tom da fala de Deus e muitas vezes abrigava o pensamento de ser Deus. Na época, duas ou três pessoas a consideravam Deus, e uma pessoa até se ajoelhou e se prostrou diante dela quando a viu.) Não importa até que ponto uma pessoa tenta ser Deus, esse é um caminho sem volta. Vocês já enxergaram isso? As expressões e as provisões de todas as palavras de Deus para a humanidade têm o objetivo de ajudar as pessoas a entender as intenções de Deus e, assim, alcançar a salvação. Se as pessoas acreditarem erroneamente que, já que Deus expressou essas mensagens, elas devem extrair delas os detalhes para se tornar Deus e, assim, buscar ser Deus, imitar Deus e se tornar Deus, então está tudo acabado para elas. Essa é a senda da destruição; você nunca deve imitar isso. Algumas pessoas dizem: “É um pouco difícil não imitar deus. Toda vez que ouço deus falar, penso como é digno e imponente falar a partir da identidade de deus. Por que isso soa tão agradável e cativante? Por que acho que deve ser bom demais ser deus quando ele fala? Parece tão diferente quando a pessoa com a identidade de deus fala”. Assim, inconscientemente, elas começam a imitar parte do tom e da dicção de Deus. Embora, em seus desejos subjetivos, elas talvez não queiram ser Deus nem se tornar Deus de forma tão explícita, em que se baseia sua imitação? É porque valorizam a verdade e as palavras de Deus? (Não.) Então o que é? (Isso se origina do motivo de querer ser Deus.) Se Eu não tivesse essa identidade ou

status e dissesse essas palavras, alguém Me imitaria? Ninguém se importaria Comigo, ninguém pensaria bem de Mim; não é isso mesmo? Quando não tinha essa identidade e esse status, Eu também conversava e Me comunicava com as pessoas. Quem Me levava a sério nessa época? Assim que viram que Eu era jovem, que Eu não tinha educação avançada nem qualificações avançadas, e não tinha status social, ninguém da Minha própria igreja ou de qualquer outra igreja, nem nenhuma das pessoas que desempenhavam seus deveres e interagiam Comigo realmente Me levou a sério. Mesmo se Eu falava corretamente ou com sinceridade, ninguém prestava atenção. Por quê? Sem identidade ou status, você não tem presença; o que quer que você diga não importa, mesmo que seja correto ou a verdade. Pode até ser que as pessoas neguem o que você diz, alegando que está tudo errado. Então, alguém imitaria você? Uma pessoa muito mediana e comum, sem identidade ou status — quem se daria ao trabalho de imitá-la? Aos olhos dos outros, essa pessoa não tem presença e não merece ser admirada; você terá sorte se não o intimidarem. Qual seria a utilidade de imitar você? Eles imitariam você apenas para que os outros pudessem desprezá-los, intimidá-los e discriminá-los? Quem as pessoas imitam? Elas imitam aqueles que, aos olhos delas, têm presença e grandeza, aqueles que têm status e identidade. As pessoas imitam esses indivíduos. Por que a mesma pessoa, depois de adquirir certa identidade e status, parece diferente aos olhos dos outros quando diz as mesmas coisas? Como é que, de repente, ela parece ter presença e ser digna de ser imitada? O que as pessoas estão realmente imitando? O que elas aceitam, imitam e adoram não é a verdade nem as coisas positivas, mas sim a grandeza externa, o status superficial. Não é assim? Se Eu não tivesse identidade ou status, não importaria quanto Eu falasse de acordo com a verdade ou quantas palavras espirituais Eu dissesse, essas palavras poderiam ser espalhadas entre vocês? Não; ninguém se incomodaria com isso. Mas uma vez que tenho Minha identidade e status, algumas das palavras que costumo dizer, Meus coloquialismos, Minha dicção, Minha maneira e Meu estilo de falar — muitas pessoas começam a imitá-los. Fico enojado ao ouvir isso. Quão enojado? Sinto vontade de vomitar quando ouço isso. Fico enojado com quem Me imita, sinto-Me repugnado por quem Me imita, a ponto de condená-lo! Quais são a intenção e o objetivo por trás das pessoas ao imitar essas coisas? É imitar o tom da fala de Deus, sentir o gosto de como é ser Deus; não é assim? Trata-se de querer status, querer falar a partir de uma posição de status, falar e agir com o tom e a maneira de alguém que tem identidade e status, para parecer que elas também têm status, identidade e valor — não é tudo isso? Se você imita uma pessoa comum, isso não é um grande problema; no máximo, é apenas um caráter arrogante. Mas se você imita o tom e a maneira de falar de Deus, é aí que o problema começa. Deixe-Me lhe dizer: você está pisando em uma mina terrestre.

Nas palavras de Deus, há uma frase: Deus é um Deus que abomina o mal. A que se refere “abominar o mal”? A identidade e o status de Deus são únicos. A santidade, a

justiça, a autoridade e o amor de Deus são atributos que nenhum ser criado ou não criado possui; tentar imitá-los é blasfêmia. Já que você não possui esses atributos, por que tentaria imitá-los? Já que você não os possui, por que tentaria ser Deus? Ao imitar, você não está abrigando a intenção de ser Deus, de se tornar Deus? Ou é porque você adora a Deus, porque inveja Sua amabilidade e essência, que você O imita? De forma alguma; você carece da índole e da estatura para isso. Você só quer satisfazer o desejo de ser Deus, ganhar a admiração e o respeito das pessoas e ser tratado como Deus entre as pessoas. Isso não é um ato vergonhoso? É totalmente infame! A imitação em si é repugnante, e aspirar a ser Deus não é apenas repugnante — é condenável. Portanto, hoje, Eu lhes digo solenemente que, não importa o que Eu disse, não importa o que Eu fiz, não importa o que Eu diga ou faça que desperte reverência, inveja ou ciúme em seu coração, há uma coisa que vocês devem lembrar: nunca Me imitem. Vocês devem largar a intenção de imitar, devem rebelar-se contra a mentalidade de imitação e evitar ofender o caráter de Deus. Isso é algo grave! Um humano corrupto tomando o tom da fala, a maneira de falar e o caráter de Deus como algo insignificante do qual falar da boca para fora, para manipular arbitrariamente e brincar, isso é detestável para Deus. Se fizer isso, você estará ofendendo o caráter de Deus — nunca faça isso! Mesmo que Eu não consiga ouvir você imitando a maneira de falar e o tom de Deus encarnado, apenas saber que você tem esse caráter e esses pensamentos Me deixa totalmente enojado. Se você imitar o tom do Espírito de Deus, pretendendo se dirigir a toda a humanidade ou ao público, você não estará buscando a morte? Isso é algo sobre o qual todos devem estar vigilantes; nunca façam isso! Algumas pessoas costumavam perguntar: “O que significa ofender o caráter de Deus?”. Hoje, Eu lhe direi uma coisa: imitar o tom e a maneira de falar de Deus, bem como uma série de coisas relacionadas à identidade e ao status de Deus, sejam elas externas ou internas, tudo isso constitui uma ofensa ao caráter de Deus. Vocês precisam se lembrar disso e jamais devem cometer essa ofensa! Se você cometer essa ofensa e puder corrigir, se rebelar contra isso e se transformar imediatamente, então ainda há esperança. No entanto, se continuar persistentemente nessa senda, você será caracterizado como um anticristo, e deixe-Me lhe dizer a verdade: aos olhos de Deus, não haverá espaço para dar meia volta — você estará totalmente acabado. Lembre-se, Deus é um Deus que abomina o mal. Você deve tratar todos os aspectos relacionados à identidade e à essência de Deus com o máximo de cautela e não tratá-los levianamente. Se a maneira de falar e o tom de Deus são expressos da boca de um humano corrupto, isso é uma imensa desgraça e blasfêmia contra Deus, algo que Deus jamais pode tolerar. Os humanos nunca, jamais, devem cometer essa ofensa. Você entende? Se cometer essa ofensa, você morrerá! Se não ouvir e não acreditar em Mim, experimente, e quando você realmente trouxer desastres sobre si mesmo, não diga que Eu não avisei.

15 de agosto de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 6)

III. Desprezando as palavras de Deus

Hoje, continuamos a comunicar o décimo item das várias manifestações dos anticristos: “Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus”, concentrando-nos na terceira parte: eles desprezam as palavras de Deus. Na última reunião, comunicamos dois aspectos dessa parte. Quais eram eles? (O primeiro era que os anticristos adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus. O outro era que os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções.) Ambos os aspectos dizem respeito aos anticristos desprezarem as palavras de Deus. Os anticristos desprezarem as palavras de Deus fica evidente de várias maneiras; está ligado à essência deles, à atitude deles em relação a Deus, e à maneira como tratam todos os aspectos relacionados a Deus. As palavras de Deus abrangem uma ampla gama de conteúdo, portanto os anticristos desprezarem as palavras de Deus não é uma simples atitude que eles têm em relação a Suas palavras. As razões pelas quais eles desprezam Suas palavras são multifacetadas, não singulares. Na última reunião, comunicamos duas manifestações específicas de como os anticristos desprezam as palavras de Deus. Hoje, comunicaremos outra manifestação.

C. Os anticristos bisbilhotam se as palavras de Deus se cumprem

Os anticristos desprezam as palavras de Deus — eles têm crença verdadeira no que Deus diz, em todo o conteúdo dito por Deus? (Não.) Há evidências reais disso. Eles não acreditam verdadeiramente, então qual é a atitude deles quanto a se todas as palavras ditas por Deus correspondem à realidade, se elas podem se tornar realidade ou se são factuais? Eles acreditam de verdade, ou eles duvidam e observam com hesitação no coração? Eles firmemente duvidam e observam com hesitação no coração. Hoje, vamos comunicar esta manifestação dos anticristos: eles bisbilhotam se as palavras de Deus se cumprem. O que significa “bisbilhotar”? Por que usar a expressão “bisbilhotar”? (Deus, bisbilhotar significa observar em segredo, espiar.) Essa explicação está basicamente correta. Todos entendem o significado de “bisbilhotar”, agora; significa vigiar e observar com hesitação, em segredo, olhar às escondidas sem ser detectado pelos outros, agir nas sombras, não às claras, sem permitir que os outros vejam; é uma manobra mesquinha. Obviamente, a pessoa que realiza essa manobra não está fazendo isso em público, mas em segredo. Então, a partir dessas manifestações e explicações, de que tipo de comportamento se trata quando os anticristos bisbilhotam as palavras de Deus? (Desprezar a verdade.) O que torna evidente que é desprezar a

verdade? Por que os anticristos não podem simplesmente ler as palavras de Deus de forma franca, justificável, em público? Por que eles bisbilhotam? Bisbilhotar é realmente um tipo de ação? A partir de sua explicação, fica claro que bisbilhotar não é algo que é feito abertamente; não é algo que pode ser discernido a partir de aparências, expressões ou ações externas. Em vez disso, todos esses pensamentos são ocultos, guardados no coração, imperceptíveis para os outros, e é difícil discernir o que eles estão pensando a partir de suas expressões e ações — isso se chama bisbilhotar. Essa é uma atitude em relação às palavras de Deus que não pode aparecer abertamente em público; é, obviamente, uma atitude incorreta. É uma atitude de tratar as palavras de Deus a partir da perspectiva de um terceiro, de um ponto de vista hostil, de um ponto de vista de observação hesitante, escrutínio, dúvida e resistência. A partir desses comportamentos, pode-se dizer que os anticristos bisbilhotando se as palavras de Deus se cumprirão é uma manifestação de desprezar as palavras de Deus que é grave, em natureza? (Sim.) Os anticristos bisbilhotando se as palavras de Deus se cumprirão reflete seu caráter e sua verdadeira atitude em relação às palavras de Deus, revelados em seu coração, pensamentos e opiniões mantidas em segredo.

Quais das palavras de Deus os anticristos bisbilhotam? Na opinião deles, quais das palavras de Deus merecem escrutínio e análise secretos e profundos? Ou seja, em quais conteúdos específicos ditos por Deus os anticristos estão particularmente interessados, enquanto, ao mesmo tempo, muitas vezes duvidam e os observam com hesitação no coração? Quais das palavras de Deus os anticristos acreditam que vale a pena gastar tempo e energia para bisbilhotar, no coração? (Algumas das profecias, mistérios e palavras de Deus relacionados aos prospectos, ao destino e à destinação dos humanos.) Profecias, destinações, mistérios — essas são coisas com as quais a maioria das pessoas se preocupa e, mais ainda, que os anticristos nunca conseguem largar no fundo de seu coração. Especificamente, com quais das palavras de Deus os anticristos se preocupam relativamente e costumam bisbilhotar no coração? Já que isso envolve se essas palavras se tornarão realidade, se elas serão realizadas, se eles as verão concretizadas realmente como fatos, o que preocupa os anticristos são, definitivamente, as promessas que Deus fez à humanidade, certo? (Certo.) Além disso, palavras relacionadas a Deus amaldiçoando e punindo pessoas, punindo pessoas malignas, punindo todos os que vão contra as palavras de Deus. E há também as profecias das catástrofes — essa não é também uma área de preocupação dos anticristos? (Sim.) Que mais? (As palavras sobre quando Deus partirá da terra.) Quando Deus partirá da terra, quando Deus será glorificado, quando a grande obra de Deus será feita, quando Deus acabará com esta humanidade, certo? (Certo.) Quantos itens há, no total? (Quatro.) O primeiro são as palavras de Deus de promessas e bênçãos para o homem. O segundo são as palavras de Deus de maldição e punição para o homem. O terceiro são as palavras de Deus que profetizam as catástrofes. O quarto são as palavras de Deus sobre quando Ele partirá da terra e quando Sua grande obra

será feita. E há outro item muito importante, uma categoria das palavras de Deus que os anticristos se interessam especialmente em bisbilhotar, que são as palavras de Deus sobre Seu caráter, Sua identidade e Sua essência. Por que acrescentar esse último item? Os anticristos não acreditam que as palavras de Deus se cumprirão; eles costumam bisbilhotar as palavras de Deus, então o que, principalmente, desperta suas dúvidas, levando-os a bisbilhotar as palavras de Deus? O objeto de sua descrença principal é Deus. Fundamentalmente, os anticristos são descrentes, são diabos; eles duvidam da existência de Deus, não acreditam que há um Deus neste mundo, não acreditam na existência de Deus, nem em nada do que Deus faz. Portanto, eles duvidam totalmente do caráter, da identidade e da essência de Deus. Diante de sua dúvida, o que eles farão? Se eles podem duvidar da identidade e da essência de Deus, então, quando se trata de palavras que envolvem o caráter, a identidade e a essência de Deus, eles simplesmente as lerão sem percepção ou reação? Eles podem acreditar e aceitar essas palavras com firmeza? (Não.) Por exemplo, se alguém sempre suspeita que foi adotado, ele pode acreditar que seus pais são seus pais biológicos? Ele pode acreditar que o amor, a proteção deles e todos os sacrifícios feitos por suas perspectivas são genuínos? (Não.) Quando duvidar disso e não acreditar em nada disso, ele não fará algumas coisas em segredo? Por exemplo, às vezes, ele pode escutar as conversas dos pais para ver se estão falando sobre sua origem. Além disso, ele vai ficar prestando muita atenção e interrogar constantemente os pais sobre onde nasceu, quem fez o parto dele e quanto ele pesava ao nascer — ele sempre vai ficar perguntando sobre essas coisas. Se os pais o agredirem ou disciplinarem, suas suspeitas só aumentarão. Não importa o que os pais façam, ele sempre estará atento e duvidando. Não importa quanto os pais o tratem bem, ele não consegue largar a desconfiança em seu coração. Então, toda essa cautela, todas essas atividades, pensamentos e atitudes internos não estão acontecendo em segredo? Uma vez que duvida de que os pais são seus pais biológicos, ele está fadado a fazer algumas coisas às escondidas. Portanto, como a essência dos anticristos é a de descrentes, eles certamente não acreditam, nem reconhecem, nem aceitam o caráter, a identidade e a essência de Deus. Com essa atitude de descrença, de não reconhecimento e não aceitação, eles realmente acreditam e aceitam, no coração, as palavras referentes ao caráter, à identidade e à essência de Deus? É claro que não. Contanto que algo envolva palavras sobre o caráter, a identidade e a essência de Deus, eles abrigam dúvidas, oposição e observação hesitante no coração. Por ora, não entraremos em detalhes sobre esse aspecto.

As cinco manifestações de anticristos bisbilhotando as palavras de Deus que acabamos de discutir são, basicamente, bastante abrangentes e representativas. Há conteúdo e foco específicos das palavras de Deus que os anticristos bisbilhotam. No que diz respeito a muitas palavras relacionadas à entrada na vida, palavras nas quais Deus conforta as pessoas, explica alguns mistérios ou expõe o caráter corrupto do homem, e assim por diante, os anticristos se importam com essas palavras? (Não.) Para

eles, essas palavras são insignificantes. Por quê? Porque os anticristos não amam a verdade, não acreditam que as palavras de Deus são a verdade, e não pretendem aceitar o julgamento e o castigo de Deus nem a salvação de Deus. Eles não têm tais planos, por isso consideram as palavras relacionadas a mudanças no caráter humano e à entrada na vida como irrelevantes, como algo que não vale a pena ler, contemplar ou levar a sério. Eles não têm interesse nessas palavras. Eles pensam: “O que essas palavras têm a ver com nossos prospectos e nosso destino? O que elas têm a ver com a nossa destinação? Essas palavras tratam de assuntos triviais, e não vale a pena lê-las nem ouvi-las. Se alguém estiver realmente chateado, não tiver outra solução disponível, ele poderá ler temporariamente essas palavras para preencher o vazio no coração, ou para superar alguns obstáculos particularmente desafiadores e resolver algumas dificuldades intratáveis — e mais nada. Dizer que essas palavras podem mudar o caráter de alguém, como poderia ser tão simples?”. Fundamentalmente, eles não têm intenção de mudar seu caráter, não planejam aceitar as palavras de Deus como a vida, o caminho ou a verdade. O que eles querem são seus prospectos e sua destinação, bem como poder. Portanto, eles não levam essas palavras a sério, nem as tratam com seriedade. A implicação, a partir da perspectiva dos anticristos, é que essas palavras simplesmente não merecem seu escrutínio, muito menos seu tempo para analisar e investigar se elas são a verdade ou se podem mudar as pessoas. Para os anticristos, todas as palavras relacionadas a seu destino e destinação, sua própria identidade, status, todos os seus interesses pessoais, e assim por diante, são significativas, são de extrema importância. Algumas pessoas dizem: “Já que os anticristos consideram tão importantes essas partes das palavras de Deus e lhes dão tanta atenção, como se pode dizer que eles estão bisbilhotando as palavras de Deus? Essa não é uma acusação um tanto injusta? Isso não é um pouco exagerado e não muito adequado?”. (Não. Os anticristos não acreditam que as palavras de Deus certamente se tornarão realidade e serão cumpridas, eles não acreditam que Deus fala a sério, e que o que Ele diz será feito. Eles não leem as palavras de Deus com uma mentalidade de crença e reconhecimento, mas observam se as palavras de Deus podem de fato se tornar realidade.) É isso mesmo? (Sim.) Os anticristos valorizam essas palavras porque elas podem satisfazer seus desejos. Além disso, se essas palavras forem cumpridas, isso satisfará suas ambições. Se eles captarem essas palavras e se agarrarem a elas, quando elas se tornarem realidade, eles terão apostado na coisa certa, e seguir a Deus terá sido a atitude certa para eles. No entanto, o fato de valorizarem essas palavras não significa que eles conseguem aceitá-las como a verdade que vem de dentro, como vindo de Deus, nem se pode dizer que eles aceitam, no coração, essas palavras como as palavras de Deus. Pelo contrário, enquanto valorizam essas palavras, no coração eles abrigam dúvidas sobre elas, apenas observam com hesitação. Também se pode dizer que essas palavras podem se tornar evidência e alavanca para que eles neguem a Deus e neguem este estágio da obra de Deus a qualquer momento, a qualquer hora e em

qualquer lugar. Eles observam constante e atentamente para ver se, em cada passo da obra de Deus e em cada período em que Deus conduz as pessoas, essas palavras estão sendo realizadas e cumpridas. Obviamente, os anticristos se concentram perpetuamente em se as palavras de Deus se cumprem. Durante esse período, sua atitude de hostilidade em relação a Deus, de resistência a Deus, e de escrutínio e análise de Deus nunca mudou. Eles são hostis e escrutinam Deus, sempre bisbilhotam cada ação e palavra de Deus em seu coração; ao mesmo tempo, eles tentam condenar Deus e a obra de Deus. Isso não é uma manifestação persistente de anticristos resistindo a Deus? (Sim.) A partir dessas manifestações de anticristos, há algum indício de aceitação das palavras de Deus? Algum indício de submissão? O menor indício de tratar Deus como Deus? (Não.) A seguir, comunicaremos esses itens um por um.

1. Bisbilhotando as palavras de Deus de promessas e bênçãos para o homem

O primeiro item é que os anticristos bisbilhotam as palavras de Deus de promessas e bênçãos. Desde que Deus começou Sua obra e falou, Ele disse à humanidade, a Seu povo escolhido e àqueles que ouvem Suas palavras muito sobre quais bênçãos e graça Ele concederá às pessoas, quais bênçãos Ele promete às pessoas, e assim por diante. Em diferentes períodos, ocasiões ou contextos, Deus fala a Seus seguidores sobre bênçãos e promessas, informando-os de que, se eles alcançarem certas coisas, Deus os abençoará de maneiras específicas, que eles receberão certas bênçãos e promessas, e assim por diante. Seja qual for o período em que Deus falou essas palavras ou a quem Deus deu tais promessas, essas palavras foram ditas em certos contextos e em certo ambiente. Além disso, as promessas e bênçãos que Deus concede às pessoas estão relacionadas a suas manifestações positivas, tais como a busca da verdade, mudanças em caráter e verdadeira submissão a Deus. Implicitamente, as promessas e bênçãos de Deus para as pessoas são condicionais. As pessoas não têm a última palavra sobre essas condições, tampouco elas são determinadas de acordo com noções e imaginações humanas; ao contrário, elas são determinadas de acordo com os padrões e as exigências de Deus, envolvendo certos princípios e regras. No que diz respeito a como as palavras de Deus se tornam realidade, são realizadas e são cumpridas em pessoas diferentes, isso não é feito casualmente por Deus, de maneira alguma — ao contrário, há uma base para isso. O mesmo feito realizado por pessoas diferentes pode resultar em tratamentos diferentes de Deus. Por exemplo, pode haver duas pessoas que lideram, cada uma, uma igreja; uma delas recebe frequentemente esclarecimento e iluminação, e costuma passar por disciplina, o que leva a um rápido crescimento em estatura. A outra, por sua vez, pode estar relativamente entorpecida e mais lenta para responder, o que resulta em um progresso mais lento. Sob uma perspectiva humana, essas duas pessoas que desempenham o mesmo trabalho e exibem comportamentos semelhantes deveriam receber de Deus as mesmas bênçãos e o mesmo tratamento. No entanto, em termos da entrada na vida que elas experimentam

e ganham ao desempenhar seus deveres e em sua vida, ou em termos da graça externa que recebem, haverá diferenças definidas. Essas “diferenças definidas”, é claro, não são inevitáveis. Então, como Deus distribui essas supostas bênçãos e tratamentos diferentes, ou esclarecimento, iluminação e outros benefícios que as pessoas ganham de Deus? Deus tem maneiras diferentes de lidar com pessoas diferentes. Algumas pessoas são preguiçosas, vaidosas, competitivas e invejosas, e, embora estejam dispostas, por fora, a se despendar e a suportar algumas dificuldades, elas simplesmente não conseguem aceitar nem praticar a verdade. Por outro lado, algumas pessoas são diligentes; embora tenham os mesmos caracteres corruptos, são relativamente honestas e humildes. Elas conseguem aceitar a verdade e aceitar ser podadas. Elas aceitam e apreendem seriamente tudo o que Deus diz e todo ambiente que Deus estabelece para elas, ao mesmo tempo que tratam isso com seriedade. Assim, por fora, duas pessoas podem estar fazendo o mesmo trabalho e a quantidade de trabalho pode ser semelhante, mas Deus concederá diferentes bênçãos e diferentes esclarecimentos e iluminações com base em seus caracteres e buscas diferentes. Por fora, a pessoa que recebe o esclarecimento e a iluminação pode sofrer mais e, muitas vezes, ter de enfrentar disciplina, mas seu ganho também é maior. Por outro lado, a pessoa entorpecida e estúpida enfrenta muito menos disciplina, sofre muito menos, e, portanto, seu crescimento de vida é mais lento, e ela ganha menos. Essencialmente, qual pessoa realmente recebe as bênçãos e as promessas de Deus? (A que sofre mais e que costuma receber disciplina.) Pode parecer que a pessoa que recebe as promessas e bênçãos de Deus acaba sendo disciplinada, enfrenta contratempos com frequência, revela corrupção e é exposta, contudo ela está sempre recebendo o esclarecimento e a iluminação de Deus. Por outro lado, a pessoa que não é disciplinada vive uma vida confortável, alegre e livre. Quando é preguiçosa, ela não enfrenta disciplina; quando é invejosa, ela não enfrenta disciplina; quando é irresponsável em seu trabalho, ela não enfrenta disciplina — ela até se entrega aos benefícios do status e vive bastante satisfeita. A quem preferem as pessoas que têm entendimento espiritual, que compreendem as coisas com pureza e que amam as coisas positivas? Elas preferem a pessoa que suporta ser disciplinada, que costuma enfrentar contratempos e que pode receber esclarecimento e iluminação; elas consideram que essa pessoa é verdadeiramente abençoada por Deus. Aqueles que buscam a verdade desejam ser uma pessoa como essa. Ela está disposta a viver constantemente diante de Deus, mesmo que isso signifique ficar recebendo a disciplina e o castigo de Deus. Ela acredita que isso é a bênção de Deus e, realmente, a promessa de Deus. Ter essas experiências e esses ganhos confirma a existência das bênçãos e promessas ditas por Deus. Mas como os anticristos veem isso? Os anticristos não avaliam as promessas e bênçãos de Deus com base em quanta verdade uma pessoa entende, quanta verdade ela ganhou ou quantos ganhos positivos recebeu. Em vez disso, eles avaliam quanto foi ganho sob a perspectiva de benefícios carnis e interesses materiais. Que pessoa vocês acham que

os anticristos invejam? (A pessoa que não sofre disciplina.) Os anticristos invejam a pessoa que é preguiçosa e desleal, que não enfrenta nenhuma disciplina e que desfruta dos benefícios do status. Os anticristos invejarem tais indivíduos prova que há um problema com a maneira como eles veem as coisas; isso é determinado por sua natureza essência.

Como os anticristos bisbilhotam se as palavras de Deus de promessas e bênçãos para o homem se tornam realidade? Quando as palavras de Deus declaram quem Ele abençoa, quem recebe Suas promessas e quem pode receber promessas de Deus, como os anticristos observam isso? Eles dizem: “As pessoas que pagam um preço por deus recebem esclarecimento e iluminação, têm a disciplina e a orientação de deus, e isso é considerado receber bênçãos? Ser disciplinado é uma bênção de deus? Só os tolos pensariam assim! Isso não é sofrer uma perda? Isso não é prejudicar sua reputação? E isso é chamado de bênção de deus? É assim que as palavras de deus se tornam realidade e são cumpridas? Se for assim mesmo, então não quero ser uma pessoa como essa, não quero buscar sofrimento e pagar um preço. Não aceito essa maneira de deus operar; que tipo de verdade é essa? Como isso pode ser considerado salvar as pessoas?”. Surge oposição em seu coração; eles não aceitam que Deus abençoa e conduz as pessoas dessa maneira, não aceitam que Deus concede vida às pessoas dessa maneira, e não aceitam que Deus opera a verdade nas pessoas dessa maneira. É claro que também pode haver pessoas ao redor dos anticristos que, desde que acreditaram em Deus, tiveram negócios prósperos, ganharam mais dinheiro, compraram carros e casas, e sua vida material melhorou, ficaram ricas. Ao verem isso, os anticristos pensam: “Depois de acreditarem em deus, essas pessoas receberam bênçãos e desfrutaram da graça de deus. A partir desses fatos, parece que as promessas e bênçãos de deus para o homem são realizadas nessas pessoas; as palavras de deus se tornaram realidade. Parece que as palavras de deus têm autoridade; aceitar este estágio da obra de deus está certo, e a pessoa pode receber grandes bênçãos, tudo correrá bem, e pode-se receber a graça de deus”. Depois de testemunhar tais fatos, em seu coração, os anticristos têm, temporariamente, um pouco de reconhecimento e crença nas promessas e bênçãos de Deus. É claro que esse reconhecimento e essa crença deveriam vir acompanhados de uma nota entre parênteses que diz “sujeito a verificação posterior”. Em seu dia a dia, os anticristos observam e reúnem continuamente várias evidências para verificar que as bênçãos e promessas de Deus estão se concretizando e estão sendo realizadas em muitas pessoas. Enquanto observam, esses anticristos estão coletando essas evidências, tentando ver quais pessoas receberam as bênçãos e promessas de Deus, o que essas pessoas fizeram, quais são suas atitudes em relação a Deus, como seguem a Deus e quais são seus pontos de vista. É claro que, durante esse período de observação contínua e coleta de evidências, os anticristos também tentam imitar o comportamento, as ações e os pontos de vista daqueles que receberam as bênçãos e promessas de Deus. Se eles mesmos receberem algumas bênçãos,

tratamento e prazer material, eles admitirão, internamente: “As bênçãos e promessas de deus não são palavras vazias; elas podem ser realizadas. Parece que esse deus é de fato deus, ele realmente tem alguma capacidade. Ele pode conceder bênçãos e promessas às pessoas, trazer alguns benefícios e satisfazer algumas de suas necessidades para certos interesses. Parece que devo continuar a acreditar nele e segui-lo; não devo ficar para trás nem desleixar”. Do começo ao fim, os anticristos observam com hesitação. Mas será que alguém percebe quando eles fazem isso? Será que eles observam com hesitação à vista de todos, dizendo-lhes: “Não acredito nessas bênçãos e promessas de deus”? (Não.) Por fora, não dá para perceber. Você os vê entre as fileiras de todos os outros, renunciando emprego, casamento, família, e assim por diante, e também desempenhando deveres ao lado de todos os outros, acordando cedo e indo dormir tarde, suportando dificuldade e pagando um preço. Eles não falam palavras que causam perturbações nem palavras negativas, não expressam julgamentos, não fazem coisas ruins e não causam perturbações. No entanto, ainda há uma coisa: não importa quão secretamente ajam por fora, seus pontos de vista e pensamentos internos dominam e influenciam seu comportamento. No íntimo, sua observação hesitante e seu bisbilhotar das palavras de Deus não podem ser escondidos de Deus. Então, quais aspectos dos anticristos podem ser ocultados das pessoas, mas não de Deus? As pessoas só veem o comportamento dos outros, só veem o que os outros revelam — Deus, por outro lado, olha não só para isso, mas, o mais importante, observa o coração e os pensamentos mais íntimos das pessoas. Os comportamentos e as revelações de uma pessoa são relativamente superficiais, mas o fundo do coração de uma pessoa é um reino imperceptível, dentro do qual estão ocultos seus pensamentos mais profundos e muitos elementos de sua natureza. Quando os anticristos bisbilhotam certas palavras de Deus, como Suas promessas e bênçãos, por fora talvez estejam dedicando seu tempo e pagando um preço físico, mas seu coração não está totalmente devotado a Deus. Quais são as manifestações concretas de não devotar totalmente o coração a Deus? Não importa o que façam, nem o dever que desempenhem, eles não colocam toda a sua energia nisso, nem o fazem sem reservas, mas apenas procuram garantir que não haja falhas aparentes e que a direção básica do processo geral esteja correta. Por que eles conseguem fazer isso? No fundo de seu coração, em seu ser mais íntimo, eles abrigam um pensamento: “Se as palavras de deus se realizam ou não determina se deus pode me salvar e se ele é de fato meu deus. Se essa pergunta não for respondida, valerá a pena questionar até mesmo a realidade da identidade e da essência de deus”. Com tais pensamentos em seu íntimo, será que eles ainda podem ter um coração verdadeiro em relação a Deus? Esses pensamentos arraigados em seu coração os impedem, alertando-os constantemente: não entregue seu verdadeiro coração a deus, não se esforce ao máximo, apenas aja sem se envolver e não seja tolo; esconda algo de deus, certifique-se de deixar uma saída para si mesmo e não confie sua vida ou suas coisas mais importantes a esse deus ainda desconhecido. É assim

que eles pensam, no coração. Vocês já repararam nisso? (Não.) Esses anticristos, durante as reuniões e nas interações com os outros, podem, por fora, ser gentis, ter associações normais e até comunicar algumas de suas percepções, seus entendimentos e experiências, e podem exibir comportamentos e manifestações externos, superficiais e básicos que um crente deveria ter; no entanto, não há crescimento nem melhoria em seu temor a Deus ou em sua sinceridade para com Ele. Não importa como essas pessoas pagam um preço ou há quantos anos desempenham seu dever na casa de Deus, uma coisa é certa: sua vida não cresce — elas não têm vida. Em que áreas essa falta de vida se manifesta? Quando confrontadas com situações, elas não buscam nem um pouco os princípios; elas ficam satisfeitas se o trabalho à mão continua, nunca tomam os princípios ditos por Deus como seu padrão de prática, aceitam apenas superficialmente a supervisão, a fiscalização e a liderança de outras pessoas, e não aceitam o escrutínio de Deus. Isso significa que, até que tenham afirmado claramente para quem as promessas e bênçãos de Deus realmente se tornam realidade, para qual grupo de pessoas elas são realizadas, e até que tenham confirmado que eles mesmos podem realmente receber de Deus as promessas e bênçãos que Deus dá ao homem, seus princípios e métodos de ação, bem como sua atitude em relação às palavras de Deus, não mudarão. Em certo sentido, eles ficam sempre se lembrando, ao mesmo tempo que planejam internamente sua discussão com Deus. Qual é o foco de sua discussão com Deus? Eles pensam: “Tuas promessas e bênçãos não foram cumpridas. Não as vi serem cumpridas, e não consigo ver como tu operas, portanto não posso confirmar tua identidade. Se não posso confirmar tua identidade, então como posso considerar essas tuas palavras como a verdade, como palavras de deus?”. Eles não estão disputando internamente essa questão com Deus? Eles dizem: “Se as bênçãos que tu prometes conceder às pessoas e todos os vários conteúdos de tuas promessas para as pessoas não podem ser verificados por mim, então minha fé em ti não pode ser cem por cento. Sempre haverá algumas adulterações nela, e não posso acreditar plenamente”. Essa é a atitude dos anticristos. Essa atitude é assustadora? (Sim.) Esse tipo de atitude é de natureza semelhante à do ditado dos não crentes “não solte o falcão antes de avistar a lebre”. Eles dizem: “Tu és deus, tu deves ter o poder de realizar tuas promessas e bênçãos. Se o que tu dizes não pode ser realizado e as pessoas que acreditam em ti não podem desfrutar de grandes bênçãos, não podem desfrutar de glória, riqueza e honra, não podem desfrutar de graça e não podem receber teu abrigo, então por que as pessoas deveriam te seguir?”. Aos olhos dos anticristos, e em seus pensamentos e opiniões, deve haver alguns benefícios em seguir a Deus; sem benefícios, eles não se darão ao trabalho de seguir. Se não houver fama, ganho ou status que possam ser desfrutados, se nenhum dos trabalhos ou deveres que eles desempenharem lhes renderem a admiração dos outros, não há sentido em acreditar em Deus e desempenhar deveres. Os primeiros benefícios que eles precisam ganhar são as promessas e bênçãos mencionadas nas palavras de Deus, e eles também

devem desfrutar de fama, ganho e status dentro da igreja. Os anticristos acham que, ao acreditar em Deus, a pessoa deve ser superior aos outros, deve ser admirada, deve ser especial — no mínimo, os crentes em Deus devem desfrutar dessas coisas. Se não desfrutarem, há certa dúvida sobre se esse Deus em que estão acreditando é o Deus verdadeiro. A lógica dos anticristos não é que eles tomam as palavras “aqueles que acreditam em deus devem desfrutar das bênçãos e da graça de deus” como a verdade? Tentem analisar essas palavras: elas são a verdade? (Não são.) Agora está claro que essas palavras não são a verdade, são uma falácia, são a lógica de Satanás e não têm relação com a verdade. Alguma vez Deus disse: “Se as pessoas acreditarem em Mim, elas certamente serão abençoadas e nunca sofrerão adversidade”? Qual linha das palavras de Deus fala disso? Deus nunca disse palavras como essas, nem fez isso. Quando se trata de bênçãos e adversidades, há uma verdade a ser buscada. Qual é o ditado sábio ao qual as pessoas devem aderir? Jó disse: “Receberemos de Deus o bem, e não receberemos adversidade?” (Jó 2:10). Essas palavras são a verdade? Essas são as palavras de um homem; elas não podem ser elevadas ao nível da verdade, embora se conformem à verdade de alguma forma. De que forma elas se conformam à verdade? Se as pessoas são abençoadas ou sofrem adversidades, tudo isso está nas mãos de Deus, tudo isso está sob a soberania de Deus. Essa é a verdade. Os anticristos acreditam nisso? Não, eles não acreditam. Eles não reconhecem isso. Por que eles não acreditam nisso nem reconhecem isso? (Eles creem em Deus para ser abençoados — eles só querem ser abençoados.) (Porque são egoístas demais e só buscam os interesses da carne.) Em sua crença, os anticristos só querem ser abençoados, e não querem sofrer adversidade. Quando veem alguém que é abençoado, que foi beneficiado, que foi agraciado e que recebeu mais prazeres materiais, grandes vantagens, eles acreditam que isso é feito por Deus; e se eles não recebem tais bênçãos materiais, então não é ação de Deus. A implicação é: “Se tu realmente és deus, então tu só podes abençoar as pessoas; tu deverias evitar a adversidade das pessoas e não permitir que elas sofram. Só assim há valor e sentido na fé das pessoas em ti. Se, depois de te seguirem, as pessoas ainda são afligidas por adversidade, se ainda sofrem, qual o sentido de crerem em ti?”. Eles não admitem que todas as coisas e todos os eventos estão nas mãos de Deus, que Deus detém soberania sobre tudo. E por que eles não admitem? Porque os anticristos têm medo de sofrer adversidade. Eles só querem se beneficiar, se aproveitar, desfrutar bênçãos; não querem aceitar a soberania nem a orquestração de Deus, mas só receber benefícios de Deus. Esse é o ponto de vista egoísta e desprezível dos anticristos. Isso é uma série de manifestações exibidas pelos anticristos com relação a palavras de Deus como Suas promessas e bênçãos. Em geral, essas manifestações envolvem principalmente as perspectivas dos anticristos por trás de sua busca, bem como suas opiniões, avaliações e entendimento desse tipo de coisa que Deus faz pelas pessoas. Embora, talvez, eles não caluniem nem se oponham abertamente às palavras de Deus externamente, no fundo, sua abordagem em relação

a esses tipos de palavras de Deus e ao método pelo qual Deus faz esse tipo de coisa é de calúnia, dúvida, condenação e seletividade. Quando as palavras das promessas e bênçãos de Deus se tornam realidade para algumas pessoas, eles louvam o poder de Deus e exaltam Seu nome e Seu amor. No entanto, quando o que Deus faz não se alinha com suas noções e imaginações de promessas e bênçãos, os anticristos negam imediatamente, em seu coração, a existência de Deus, bem como a correção de tudo o que Deus faz, e, mais ainda, negam a soberania de Deus e o fato de que Ele orchestra e arranja a sina humana. Todas essas manifestações dos anticristos podem não ser reveladas externamente, e eles podem não espalhar suas opiniões usando linguagem explícita, mas a perspectiva com a qual eles observam com hesitação e bisbilhotam essas palavras de Deus, em seu coração, não muda. Não importa como os outros comuniquem questões de entrada na vida ou como as pessoas podem ser salvas, a mentalidade e a atitude dos anticristos de bisbilhotar se palavras de Deus como Suas promessas e bênçãos se tornarão realidade e como serão realizadas não serão deixadas de lado. Os anticristos podem até aplaudir com júbilo e alegria, louvando o poder de Deus, quando as promessas e bênçãos de Deus se cumprem. Contudo, rapidamente, quando as promessas e bênçãos de Deus não se realizam ou não se concretizam de acordo com suas noções, eles amaldiçoam e insultam Deus em segredo, no coração, e difamam Seu nome. Portanto, na vida cotidiana, mesmo quando tudo está em paz e não há problemas, o estado de algumas pessoas oscila, fora de controle. Quando estão felizes, elas podem estar no sétimo céu, mas quando estão deprimidas, podem mergulhar em um desespero infernal. Seu humor fica inconstante e imprevisível, deixa os outros perplexos diante do que está acontecendo. Quando estão felizes, elas dizem: “Deus realmente é deus. Deus é tão grandioso, a autoridade de deus realmente existe, deus ama tanto as pessoas!”. Mas quando estão infelizes, elas têm uma dificuldade extrema até mesmo de pronunciar a palavra “deus”. A mesma pessoa que louva o nome de Deus em voz alta também é aquela que calunia, nega, blasfema, insulta e amaldiçoa Deus em seu coração. Ela levanta cedo e vai dormir tarde para desempenhar seus deveres, pagando um preço que a maioria dos outros não consegue pagar, mas também é a pessoa que descarrega suas frustrações por meio de seus deveres, trai os interesses da casa de Deus, perturba deliberadamente o trabalho e lida com seus deveres e trabalho com negligência proposital. Externamente, trata-se da mesma pessoa, mas, a julgar por seus comportamentos e caracteres, tais manifestações contrastantes fazem parecer que há duas pessoas diferentes envolvidas. Isso é um problema. A partir dessas manifestações dos anticristos, fica evidente que, fundamentalmente, eles não aceitam as palavras de Deus como a verdade nem como as palavras de Deus. Além disso, a julgar pela essência dos anticristos, eles nunca considerarão as palavras de Deus como a verdade ou como as verdades princípios a ser defendidas por toda a sua vida. Esse é o primeiro item dos anticristos bisbilhotando se as palavras de Deus se cumprem — eles bisbilhotam as palavras de Deus de

promessas e bênçãos. Para os anticristos, as promessas e bênçãos de Deus estão inseparavelmente ligadas ao tratamento material, ao tratamento espiritual, ao ambiente de vida e a outras coisas de que eles desfrutam nesta vida, e é por isso que eles dão atenção especial a esse aspecto. Eles usam o cumprimento das palavras de Deus de promessas e bênçãos como um padrão para avaliar a extensão do poder de Deus e a autenticidade da identidade de Deus. Eles ponderam e refletem sobre isso em segredo — é isso que se entende por bisbilhotar. Os anticristos não demonstram interesse pelas várias verdades sobre a entrada na vida conforme ditas por Deus. No entanto, assim que as palavras de Deus de promessas e bênçãos são mencionadas, seus olhos se iluminam com cobiça, e seu desejo se manifesta. Por fora, eles dizem: “Devemos nos despendar por deus incondicionalmente, devemos desempenhar nossos deveres de acordo com as exigências de deus”, mas o que seus olhos focam, realmente? Eles estão fixados nas palavras de Deus de promessas e bênçãos. Quando se agarram a elas, eles não as largam mais. É assim que os anticristos se comportam em relação às palavras de Deus de promessas e bênçãos para o homem.

2. Bisbilhotando as palavras de Deus de maldições e punição para o homem

O segundo item é que os anticristos bisbilhotam as palavras de Deus de maldições e punição para o homem. Os anticristos têm a mesma opinião e postura em relação às maldições e punição mencionadas nas palavras de Deus que têm em relação ao primeiro item. Como eles bisbilhotam esses tipos de palavras? Quando veem que tipo de pessoas as palavras de Deus foram feitas para amaldiçoar e que tipo foram feitas para punir, que palavras Deus disse para amaldiçoar tais pessoas, que maneira Deus usa para punir tais pessoas, bem como que método e palavras Deus usa para amaldiçoar que tipos de pessoas, eles começam a observar, em seu dia a dia, prestando atenção em como essas palavras de Deus são realizadas e se já foram realizadas. Por exemplo, há um líder de igreja que desvia os fundos da casa de Deus, atormenta e reprime arbitrariamente os irmãos, age de forma tirânica e imprudente na igreja, opera sem princípios, não busca as intenções de Deus e não coopera harmoniosamente com os outros. As palavras de Deus afirmam que há maldições e punição para esse tipo de pessoa. Um anticristo observa: “Deus não ama essas pessoas, ele as detesta e rejeita. Mas como ele detesta e rejeita essa pessoa? A pessoa vive com conforto todo dia e oprime os irmãos sem ser repreendida; os irmãos simplesmente têm de suportar isso. Então, como essas palavras de deus se tornam realidade? Não vejo como elas poderiam se tornar realidade; talvez a maldição de deus sobre essas pessoas seja apenas um ditado. As palavras de deus deveriam ter autoridade, e depois que deus fala, o coração das pessoas deveria se sentir desconfortável e reprovado. Preciso observar e ver se ele está se sentindo desconfortável em seu coração, preciso conversar com ele e sondá-lo”. Então o anticristo pergunta à pessoa: “Como você tem experimentado as coisas recentemente?”. “Muito bem. Deus está nos guiando. A vida de igreja não

está ruim, todos os irmãos entraram na trilha certa, todos amam ler as palavras de deus, e o trabalho evangelístico também está progredindo bem.” “Quando o trabalho não progride sem problemas, você não se sente angustiado? Não fica negativo? Deus disciplina você? Você se sente repreendido por dentro?” “Não, por que eu deveria sentir qualquer reprovação quando o trabalho é feito tão bem? Na verdade, deus está me abençoando.” O anticristo pensa: “Deus não amaldiçoou uma pessoa dessas, então as palavras que deus disse sobre amaldiçoar pessoas malignas, amaldiçoar aqueles que resistem a deus, não foram cumpridas! Esse líder cometeu atos tão óbvios de resistir a deus e interromper o trabalho da igreja; as maldições de deus deveriam ter vindo sobre ele. Por que isso não aconteceu? É difícil dizer se as palavras de maldição de deus contra as pessoas podem se realizar ou não, por isso continuarei observando”. Há uma frase nas palavras de Deus: “A resistência leva à morte!”. Aos olhos do anticristo, há muitas pessoas que resistem a Deus. Por exemplo, algumas pessoas, quando entraram em contato pela primeira vez com este estágio da obra de Deus e não entenderam a verdade, disseram algumas palavras blasfemas e caluniosas contra Deus, rejeitando este estágio da obra de Deus. O anticristo pensa consigo: “Essas são pessoas que resistem a deus? Se forem, então, de acordo com as palavras de deus, a resistência leva à morte. Mas depois de tantos anos, parece que nenhuma dessas pessoas morreu; as palavras de deus não se tornaram realidade! Mesmo que não morram, no mínimo essas pessoas deveriam ter os braços quebrados ou perder as pernas, ou sofrer algumas calamidades em casa, como a morte de um membro da família, o desabamento da casa ou um acidente de carro. Nenhum desses infortúnios aconteceu, então como se pode dizer que a resistência leva à morte? Pode ser que a nossa capacidade de compreensão seja fraca e ainda não saibamos como as palavras de deus se tornam realidade e são cumpridas. As pessoas não sabem se as palavras de deus se cumprirão ou não; é difícil dizer”. O anticristo, por meio desses fatos observáveis e de sua própria análise mental, e a partir de sua perspectiva “única”, vê se essas palavras de Deus se tornam realidade ou não e como se tornam realidade. Ele sempre coloca um ponto de interrogação enorme nessa questão; não conhece o desfecho final dessa questão, não sabe como explicar esses eventos nem como perceber esses fenômenos. É claro que ele ora com frequência sobre isso: “Oh, deus, por favor, ilumina-me, deixa-me entender como tu amaldiçoas e punes as pessoas, e como tuas palavras se tornam realidade, para que eu possa desenvolver um coração que te tema, para que eu tenha medo de ti e não faça coisas que resistam a ti”. Essa oração é útil? Deus dará ouvidos a ela? (Não.) Deus nem se importa com isso; Ele considera essas orações como o zumbido sem sentido de moscas e insetos. Por que Deus não dá ouvidos a essas orações? Porque cada frase que o anticristo pronuncia está repleta de teste, provocação, calúnia e blasfêmia. Para uma pessoa dessas, embora Deus não a tenha derrubado nem condenado abertamente, tudo o que ela faz, seus pensamentos, opiniões e postura são condenados aos olhos de Deus. Todas essas manifestações do anticristo estão escondidas em seu coração; ele

faz essas coisas por baixo do pano e as bisbilhota em segredo. É claro que Deus também o condena e amaldiçoa em Seu coração.

Com relação às palavras de maldições e punição de Deus para o homem, os anticristos não acreditam nelas nem as entendem; eles as escrutinam e analisam frequentemente: “Como, exatamente, essas palavras se tornam realidade? Elas podem realmente se tornar realidade? Para quem elas se tornarão realidade? Aqueles que são amaldiçoados e punidos por deus realmente recebem maldições e punição? Isso pode ser visto com os olhos humanos? Deus não deveria tornar tudo visível aos olhos humanos?”. Eles ponderam constantemente essas questões em seu coração, tratando-as como problemas significativos e importantes em seu dia a dia. Sempre que têm tempo ou oportunidade, eles as ponderam. Desde que o ambiente seja propício e tais eventos ocorram, ou desde que tais tópicos estejam envolvidos, sua postura e ponto de vista são revelados claramente. Eles escrutinam e difamam essas palavras de Deus, tentando entendê-las a partir de uma perspectiva humana e de uma maneira humana, ao mesmo tempo que testam se essas palavras podem ser realizadas, se elas se tornaram realidade no cotidiano e se tiveram efeitos práticos. Por que eles fazem isso? Por que eles conseguem matutar e ponderar incansavelmente sobre essas coisas em seu coração? Porque, no coração dos anticristos, não importa quantas verdades Deus expresse, elas não são suficientes para provar a identidade ou a essência de Deus. A única coisa que pode provar a identidade e a essência de Deus é se as palavras de Deus se tornam realidade e são realizadas. Em outras palavras, o fato de as palavras de Deus se concretizarem e se tornarem realidade é seu único critério para testar a identidade e a essência de Deus. Da mesma forma, se as palavras de maldições e punição de Deus para o homem se tornam realidade também se tornou o critério para testar a identidade e a essência de Deus. Esses são o pensamento e o ponto de vista mais importantes dos anticristos para avaliar Deus. Os anticristos usam perspectivas e métodos humanos de entendimento e confiam na inteligência humana para testar e avaliar as palavras de maldições e punição de Deus para as pessoas. Quando, não importa o que aconteça, não conseguem ver os fatos e não conseguem ver o espetáculo que desejam ver, eles negam repetidamente a identidade e a essência de Deus em seu coração. Quanto menos conseguem ver, mais eles intensificam sua negação de Deus e mais duvidam de que o que investiram e despenderam valeu a pena. No entanto, quando os anticristos testemunham algumas pessoas malignas na casa de Deus que caluniam a Deus ou perturbam o trabalho da casa de Deus, ou aqueles que blasfemam contra Deus e resistem a Ele, recebendo vários graus de punição ou maldições, e veem o que acontece com essas pessoas, eles temem a Deus e, de repente, pensam: “Deus é realmente formidável. Tudo o que ele diz se cumpre. Essa pessoa estava bem antes e de repente morreu, porque ontem mesmo ela insultou deus verbalmente! Outra pessoa, que era forte como um boi, adoeceu de repente porque causou perdas significativas ao trabalho da casa de deus e nem sequer reconheceu o fato, e recebeu

as maldições de deus. Outra pessoa, por ter cometido alguns malfeitos e cometido alguns atos malignos na igreja, teve infortúnios em sua família, e, desde então, não há paz em seu lar. Outra pessoa, que sempre falava de forma blasfema sobre deus, agora enlouqueceu e afirma ser deus. Isso é ser possuído por demônios; deus o entregou a Satanás, colocando-o em uma morada de demônios imundos. Fazer com que ele seja possuído por espíritos malignos não é algo que os humanos podem causar; somente deus tem autoridade para fazer isso. Deus reina soberano sobre tudo — ele entregou essa pessoa aos espíritos malignos, e eles a possuíram, fazendo-a perder a cabeça e o senso de vergonha, fazendo-a correr nua pelas ruas. Veja o que aconteceu com essas pessoas, as punições e as maldições que sofreram; o que todas elas fizeram?”. Depois que eles fazem um resumo, o coração dos anticristos para por um instante: “Essas pessoas incluem aqueles que abertamente insultam deus verbalmente, aqueles que blasfemam contra deus e o julgam abertamente, e aqueles que causam perturbações e interrupções na casa de deus intencionalmente. Parece que não há nada de bom em ir contra deus! Deus é realmente formidável! Se você ofende outras pessoas, elas não podem fazer muito com você, mas se você ofende deus, isso é grave. Você tem que ser responsável por seu comportamento; o custo é alto demais! No mínimo, talvez você enlouqueça, e deus o entregará a demônios impuros, o que certamente significa ir para o inferno; no pior dos casos, deus anulará sua existência carnal nesta vida, destruindo-o, e nem é preciso dizer que, no mundo vindouro, você não terá destinação, não poderá entrar no reino e não receberá bênçãos. A julgar pelas várias maneiras pelas quais essas pessoas resistiram a deus, preciso ser mais cuidadoso e estabelecer alguns princípios para mim. Primeiro, não devo abertamente insultar deus verbalmente; se eu precisar, devo fazer isso em silêncio, em meu coração. Segundo, mesmo que eu tenha o desejo e a ambição de ser deus, não posso revelar isso nem deixar que os outros saibam. Terceiro, devo restringir meu comportamento e meus movimentos, não fazer nada que cause interrupções. Se eu causasse perdas ao trabalho da casa de deus e irritasse deus, isso seria terrível! Em um caso mais leve, eu poderia perder a vida; em um caso mais grave, eu seria amaldiçoado e cairia no abismo sem fundo, e isso seria o meu fim”. Quando os anticristos veem essas coisas acontecendo, eles sentem que as palavras de Deus se tornaram realidade e que Deus é grande e formidável demais. A grandeza e a formidabilidade de Deus são percebidas e reconhecidas por eles por meio desses eventos. Todos os processos de pensamento no coração dos anticristos, bem como os princípios de ação que eles resumiram depois de ver essas coisas, não são atividades de seu mundo interior? Tudo o que eles fazem, em seu coração, em relação a Deus é o que é conhecido como bisbilhotar.

Os anticristos não dizem abertamente: “Deus não amaldiçoa as pessoas, as palavras de deus não se tornaram realidade”, nem dizem abertamente: “Deus puniu fulano, deus amaldiçoou sicrano. As palavras de deus se tornaram realidade, deus é realmente grandioso”. Em vez disso, eles tramam, planejam e contemplam essas

questões no fundo do coração. Qual é o objetivo da sua contemplação? Eles pensam no que fazer se as palavras de Deus se tornarem realidade e no que fazer se as palavras de Deus não se tornarem realidade ou não forem cumpridas. O objetivo de seu bisbilhotar não é entender as ações de Deus, não é entender o caráter de Deus, muito menos é ganhar a verdade e ser um ser criado que está de acordo com o padrão — em vez disso, é lidar com todas essas questões, confrontar as maldições e a punição de Deus usando métodos e estratégias humanas. Isso é o que os anticristos tramam no coração. Essa série de pensamentos em relação às palavras de Deus pode provar que eles são hostis a Deus? Pode provar que eles estão constantemente caluniando e blasfemando contra Deus? (Sim.) Com certeza! É isso que os anticristos fazem. Se as palavras de Deus se realizam, eles têm contramedidas prontas; se Suas palavras não se realizam, eles têm contramedidas para isso também — suas contramedidas mudam dependendo de as palavras de Deus se realizarem ou não. Se as palavras de Deus se concretizam, os anticristos se conduzem adequadamente, envolvendo-se cautelosamente em tarefas dentro da casa de Deus, mantendo um perfil discreto, não sendo presunçosos nem insolentes, tendo o cuidado de não fazer nada de errado. Se as palavras de Deus não se concretizarem, eles agirão descaradamente de forma perfunctória. Em todo caso, quer as palavras de Deus sejam vistas como se cumprindo ou não aos seus olhos, seu coração nunca considerará verdadeiramente Deus como Deus, seu coração nunca poderá se entregar totalmente a Deus. Seus deveres e ações não são executados com o coração, mas são feitos usando esquemas, truques e fingimentos, com engano, ocultação e dissimulação. O que eles pensam, ponderam e duvidam, no fundo do coração, nunca é compartilhado abertamente com os outros ou com Deus. Em vez disso, eles teimam em considerar seus próprios pensamentos e ideias como a verdade, como a direção e a meta corretas e boas a ser seguidas e praticadas. Aos olhos dos anticristos, se as palavras de Deus de maldições e punição para o homem se tornam realidade é algo muito importante, pois isso determina como eles agem e se comportam no dia a dia, como tratam o trabalho e como tratam os irmãos; isso também decide quais comportamentos eles revelam, bem como quais ações e manifestações eles têm. Quando as palavras de Deus se realizam, os anticristos se conduzem de forma adequada e sem malícia, restringindo suas atividades, tentando não fazer nada que cause perturbações ou interrupções, e tentando não dizer palavras que interrompam ou perturbem, que difamem as palavras de Deus ou que difamem Sua obra. Se essas palavras de Deus não se tornam realidade, eles se sentem livres para julgar e condenar a obra de Deus, sem nenhum escrúpulo. Dessa forma, os anticristos continuamente se opõem e clamam contra Deus no fundo de seu coração — seria possível, para eles, não ser revelados e eliminados? Essa sua atitude, caráter e essência são os de um verdadeiro inimigo de Deus. Embora os anticristos não possam fazer o que bem entendem, eles não escondem de forma alguma o que pensam, o que estão planejando, o que ponderam ou os pontos de vista que têm no fundo do coração,

porque eles não têm medo de Deus. Qual é a razão pela qual eles não têm medo de Deus? Eles não acreditam na existência de Deus, nem acreditam que Deus observa o coração mais íntimo do homem. Portanto, na lógica dos anticristos, o que eles consideram como a estratégia mais brilhante para a sobrevivência é o seguinte: “O que eu faço e atuo, o que é visível para os outros, pode se tornar um padrão para avaliar o tipo de pessoa que eu sou. Mas o que penso no coração, como planejo e pretendo, como é meu mundo interior, se estou caluniando e blasfemando contra deus, julgando deus ou acreditando e louvando deus — se eu não disser, nenhum de vocês saberá. Podem me condenar! Se eu não falar, nenhum de vocês pode sequer ter a esperança de saber o que penso ou planejo no meu coração, ou quais são minha atitude e meu ponto de vista em relação a deus, e ninguém pode me acusar de pecado nenhum”. Esse é o plano dos anticristos. Eles acreditam que esse é o princípio de conduta mais elevado para viver e fazer as coisas entre as pessoas. Desde que seu comportamento não esteja errado e que não haja falhas em suas ações, ninguém pode interferir no que eles pensam em seu coração. Os anticristos não são muito espertos? (Não.) Como não são espertos? Eles se disfarçam tão bem. Quando oram, eles o fazem nas esquinas, e as palavras que dizem na frente dos outros são todas corretas, sem nenhuma falha. Por mais tempo que acreditam, mais espirituais se tornam. O que realmente pensam em seu coração, eles só o dizem a portas fechadas para a família, e alguns nem mesmo contam para a família, para que ninguém possa perscrutá-los. Mas eles se esquecem de uma coisa: de que adianta os humanos poderem perscrutá-los ou não? Isso é insignificante; nenhum humano pode determinar a sina de outra pessoa. Não importa se os humanos podem perscrutá-los ou não; isso é irrelevante e não decide nada. O importante é que Deus não olha apenas para o comportamento externo das pessoas, mas também observa o fundo do seu coração. Justamente porque os anticristos não acreditam e não sabem que Deus observa o íntimo do coração do homem, eles pensam de forma tola e absurda: “Ninguém pode interferir no que penso em meu coração, nem os humanos nem deus”. Deus pode observar o íntimo do coração do homem, portanto seus pensamentos estão relacionados à definição que Deus tem de você. Deus não apenas condena as pessoas com base no comportamento exterior, mas, o que é mais importante, nos pensamentos interiores. É nesse ponto que os anticristos são tolos; enquanto bisbilhotam as palavras de Deus, eles se esquecem de uma questão importante: Deus também está observando, em segredo, seus pensamentos. Eles bisbilhotam se as palavras de Deus se cumprem, e a conclusão a que chegam é que eles devem negar as palavras de Deus e Sua existência. Deus, ao observá-los em segredo, vê a atitude que eles têm em relação a Deus e às palavras de Deus no fundo do seu coração; Ele vê todas as evidências de sua calúnia e blasfêmia contra Deus, de sua negação e condenação de Deus, e também observa o comportamento externo produzido sob o controle de todos esses pensamentos e pontos de vista. Com base em seus pensamentos e comportamento, o que Deus determina que essa pessoa é? Um

anticristo, um inimigo de Deus, que nunca poderá ser salvo. Esse é o resultado. Os anticristos são inteligentes? Eles estão longe de ser inteligentes; eles se levaram à ruína. Eles acreditam que são especialmente capazes de pensar, que seu pensamento é muito lógico e que eles são particularmente hábeis em tramar. Depois de tramar, eles têm contramedidas e métodos para vários eventos inesperados e para todos os tipos de coisas que Deus faz, o que sempre leva aos melhores resultados e ganhos. Muitas vezes, ficam satisfeitos consigo e se admiram, valorizando suas capacidades e habilidades. Eles acreditam que são as pessoas mais inteligentes do mundo: conseguem entender qual é a fonte das palavras de Deus, a quem elas se dirigem, o contexto por trás das palavras de Deus, que atitude eles deveriam adotar depois que as palavras de Deus se cumprem e que contramedidas deveriam adotar se as palavras de Deus não se cumprem. Com frequência, eles se parabenizam por ser tão espertos e perfeitos, por ser mais inteligentes do que as pessoas em média. Pelo que estão se parabenizando? Eles acham que escrutinar, analisar e lutar com Deus e bisbilhotar as palavras de Deus no fundo do seu coração é muito emocionante e algo que lhes dá um grande senso de realização. Portanto, eles realmente se admiram e se parabenizam por ser pessoas como essas. Os anticristos não são tolos? Disputar com outras pessoas pode, de fato, permitir que você determine qual de vocês é superior à outra, e pode até fazer com que você sinta sua própria vantagem e senso de existência. Mas quando você compete com Deus, bisbilhota as palavras de Deus, as ações de Deus, tudo o que Deus faz, como isso se chama? E quais são as consequências envolvidas? Isso é cortejar a morte! Você pode bisbilhotar estrelas de cinema, cantores, celebridades, grandes personalidades — qualquer um, mas quem você jamais deve bisbilhotar é Deus. Se faz isso, você está escolhendo o alvo errado para bisbilhotar. No mundo atual de informações avançadas e diversas ferramentas que facilitam o fluxo de informações, bisbilhotar o paradeiro de outra pessoa, seus pensamentos e pontos de vista e seu dia a dia pode não ser considerado vergonhoso. No entanto, para uma pessoa que acredita em Deus e O segue, que guarda as palavras de Deus e as come e bebe todos os dias, bisbilhotar constantemente todas as ações de Deus, todas as palavras de Deus e toda a obra de Deus no fundo do coração é um desafio ultrajante! Os humanos têm caracteres corruptos; quando você revela sua corrupção diante de Deus, Ele pode fornecer a verdade para que você entenda e saiba, dando-lhe tempo para alcançar transformação. Deus pode perdoar e não se lembrará da corrupção, das transgressões e dos pecados das pessoas. A única coisa que Deus não pode perdoar ou tolerar é que os anticristos não tenham nada de um coração de submissão, que fiquem sempre escrutinando a Deus, bem como seu constante e contínuo bisbilhotar da obra de Deus e das palavras de Deus em todos os momentos e lugares. O que você está tentando fazer? Quer testar a exatidão de Deus? A quem você acha que está examinando minuciosamente? Você quer analisar a fonte e o motivo pelo qual Deus faz essas coisas? Quem você pensa que é? Tudo isso, e você não se considera um forasteiro?

Deus pode ser objeto do seu bisbilhotar? Deus pode ser objeto de sua escrutinação? Você aceitar o escrutínio de Deus, aceitar a orientação de Deus, aceitar o julgamento e o castigo de Deus, aceitar ser podado por Ele e todas essas práticas positivas que envolvem mudança de caráter — isso é legítimo. Mesmo quando, às vezes, você entende Deus errado, quando você fica fraco e negativo e reclama de Deus, Deus não usa isso contra você nem condena você. Mas há uma coisa: você está sempre bisbilhotando Deus, sempre tentando discernir a exatidão das palavras de Deus e da obra de Deus — isso é algo que Deus jamais perdoará nem tolerará; esse é o caráter de Deus. Os humanos verdadeiramente corruptos não são animais; eles não se opõem a Deus dessa forma, nem têm tais pontos de vista e atitudes, nem tratam Deus dessa maneira. Há apenas uma coisa, um papel, que pode se opor descarada e publicamente a Deus, e este é Satanás. Deus não Se lembra das transgressões e da corrupção dos humanos, mas a oposição, o confronto, a blasfêmia e a calúnia de Satanás contra Deus nunca serão perdoados por Ele. Deus só salva os humanos corruptos, não Satanás. Os anticristos, imutáveis em sua natureza e possuidores da essência dos anticristos, podem representar Satanás, permanecendo em oposição a Deus no lugar de Satanás, bisbilhotando as palavras de Deus. Qual é a atitude de Deus em relação a eles? É uma atitude de maldições e condenação. Os anticristos não podem deixar de agir dessa forma, e estão cortejando a morte.

3. Bisbilhotando as palavras de Deus que profetizam as catástrofes

Acabamos de comunicar dois itens relacionados aos anticristos bisbilhotando se as palavras de Deus se cumprem: um item envolvia as palavras de promessas e bênçãos de Deus, e o outro eram as palavras de maldições e punição de Deus para as pessoas. A seguir, vamos dar uma olhada no terceiro item, as palavras de Deus que profetizam as catástrofes. Assim como nos dois itens anteriores, a atitude dos anticristos em relação a esses tipos de palavras é a mesma: eles têm curiosidade, querem escutinar, entender e também ver o dia em que essas palavras se tornarão realidade, testemunhar o surgimento dos fatos. Ao tratar esses tipos de palavras, os anticristos também conspiram no fundo do coração, ponderando contramedidas e gerando várias dúvidas. Eles observam e testam se esses tipos de palavras se realizam para desenvolver contramedidas correspondentes. Quando os anticristos leem essas palavras que profetizam as catástrofes, seu coração se enche de expectativa pelo dia do cumprimento das catástrofes, e eles ficam cheios de várias imaginações. Eles esperam que as palavras de Deus se tornem realidade, e também esperam que o advento das catástrofes amplie seus horizontes, satisfazendo seus desejos e vontades. Por que isso? Porque todas as catástrofes profetizadas por Deus estão relacionadas à realização da grande obra de Deus, ao dia da glorificação de Deus, ao arrebatamento dos santos, à entrada da humanidade em uma destinação maravilhosa, e assim por diante. Portanto, os anticristos se enchem ainda mais de expectativa e curiosidade sobre essa parte das

palavras de Deus que profetizam as catástrofes. Em comparação com os dois primeiros itens, os anticristos ficam ainda mais interessados nesses tipos de palavras. No coração dos anticristos, eles acreditam que, se alguém pode provocar um desastre, como um terremoto, uma praga, uma infestação de insetos, uma inundação, um deslizamento de terra ou outros desastres naturais, então essa entidade é um ser muito poderoso, com grande capacidade e digno de ser seguido, digno de adoração e confiança. Portanto, da mesma forma, os anticristos também consideram as palavras de Deus como as profecias de Deus sobre as catástrofes se concretizam como um padrão para avaliar se Deus é realmente Deus. Eles têm esse tipo de pensamento lógico, ideia e ponto de vista em seu coração ao pé da letra, acreditando que esse ponto de vista é correto, válido e uma atitude sábia. Portanto, desde o dia em que começaram a seguir a Deus, desde o momento em que viram as palavras de Deus profetizando as catástrofes, os anticristos têm se preocupado com isso em seu coração. Eles se preocupam com o que é dito nas palavras de Deus — quando os últimos dias virão, quando a grande obra de Deus será realizada, como Deus castigará a humanidade, que tipos de catástrofes Deus trará para punir e destruir a humanidade, que método Deus usará para fazer a humanidade cair nas catástrofes e como somente aqueles que seguem a Deus e que ganham Sua aprovação serão capazes de evitar e escapar de tais catástrofes, e não terão que sofrer os tormentos de tais catástrofes. Os anticristos consideram que as palavras de Deus que profetizam as catástrofes são muito importantes, e eles as analisam em seu coração e as decoram e as recitam em sua mente. Eles se lembram de cada palavra relacionada às catástrofes, e também ponderam quando e como as profecias de Deus sobre as catástrofes se tornarão realidade. Eles ponderam o que lhes acontecerá se essas profecias se concretizarem, e o que farão se elas não se concretizarem. Desde que viram essas profecias, os anticristos parecem ter encontrado algo pelo que lutar, uma direção e um objetivo, em sua crença em Deus. Enquanto aguardam a ocorrência das catástrofes, eles também se preparam de todas as formas. A fim de serem protegidos por Deus quando as grandes catástrofes chegarem, eles pregam o evangelho, renunciam emprego e família. Ao mesmo tempo, a fim de sobreviver quando as catástrofes acontecerem, eles costumam orar humildemente a Deus, esperando que as palavras de Deus se cumprirão em breve, que tudo o que Deus pretende alcançar será realizado rapidamente, que Deus ganhará glória e desfrutará de descanso em breve, e que eles poderão desfrutar em breve das bênçãos do reino dos céus. A julgar por todos esses pontos de vista dos anticristos, pelas palavras e orações que eles proferem com frequência, parece que os anticristos estão ansiosos pela realização da grande obra de Deus e pelo descanso antecipado de Deus. Entretanto, sem que as pessoas saibam, por trás dessas esperanças estão as intenções sinistras dos anticristos. Eles esperam que, por meio de tais orações e falsas aparências, eles possam evitar as catástrofes e fazer de Deus seu refúgio. Enquanto se preparam para tudo isso, eles também esperam que as catástrofes chegarão rapidamente e que as

palavras de Deus que profetizam as catástrofes se tornarão realidade em breve. Dentro dos limites do que podem suportar, eles continuam pagando um preço, se despendendo, sofrendo e suportando como antes, quebrando a cabeça para fazer uma boa apresentação para todos verem. Eles querem que todos reconheçam o grande preço que eles pagaram para pregar o evangelho, quanta discriminação e perseguição sofreram, e o grande custo que pagaram esperando esse dia. Eles esperam que Deus, ao ver o sofrimento que suportaram e o preço que pagaram, os poupe de qualquer catástrofe quando ela ocorrer. Ao mesmo tempo, por causa do preço que pagaram, eles esperam que terão a sorte de se tornar um daqueles que terão uma boa destinação e que serão abençoados após as catástrofes. Em seu íntimo, os anticristos calculam tudo isso de forma silenciosa e imperceptível. Finalmente, um dia, devido a um incidente insignificante, os anticristos experimentam um contratempo, e suas ações e comportamentos parecem estar condenados. Isso significa que suas esperanças e fantasias estão prestes a ser destruídas, seus desejos estão prestes a não ser realizados. Nesse momento, qual é o primeiro pensamento que surge no fundo do coração dos anticristos? “Eu dei tanto, sofri tanto, suportei por tantos dias, acreditei por tantos anos, mas não vi nenhuma das palavras de deus que profetizam as catástrofes se tornar realidade. Deus realmente trará as catástrofes? Será que aquilo pelo que oramos e esperamos algum dia será cumprido por deus? Onde, exatamente, está deus? Ele realmente nos salvará ou não? As catástrofes de que deus falou existem realmente? Se não existem, todos nós deveríamos sair daqui. Não se pode acreditar nesse deus, não existe um deus!” Esse é o limite dos anticristos. Um pequeno contratempo, talvez uma palavra não intencional de condenação e exposição de outra pessoa, toca seu ponto sensível, e então eles explodem de raiva, incapazes de continuar se contendo ou fingindo. A primeira coisa que eles fazem é explodir furiosamente, apontando para as palavras de Deus e dizendo: “Se tuas palavras não se cumprirem, se as catástrofes de que tu falaste não ocorrerem, não acreditarei mais em ti. No começo, foi somente por causa dessas palavras que profetizavam as catástrofes que preguei o evangelho, paguei o preço e desempenhei meu dever. Sem essas palavras, eu não acreditaria nem um pouco em ti! Foi por causa dessas palavras, por causa das catástrofes iminentes, que acreditei que tu és deus. Mas agora, depois que sofri tanto, as catástrofes de que tu falaste não ocorreram. Entre os não crentes, há muitos que praticam o mal, no entanto nenhum deles foi punido — nenhum deles caiu nas catástrofes. Eles continuam vivendo em pecado, curtindo a vida, enquanto eu tenho feito concessões por tantos anos, apenas esperando o dia em que tuas palavras que profetizam as catástrofes se tornarão realidade. Mas o que tu fizeste, deus? Tu nunca mostraste, por consideração à nossa expectativa ansiosa, nenhum sinal ou maravilha, nunca provocaste nenhuma catástrofe, para que pudéssemos ver, para fortalecer nossa fé, para fortalecer nossa lealdade. Por que tu não fazes essas coisas? Tu não és deus? É tão difícil provocar as catástrofes para punir este mundo maligno, esta humanidade maligna? Nós só queremos solidificar

nossa fé por meio do cumprimento dessas coisas, mas tu simplesmente não ages. Se tu não agires, não poderemos mais acreditar em deus; não poderemos ganhar nada, e não há sentido em acreditar em deus. Não há mais necessidade de acreditar, não há necessidade de desempenhar nossos deveres, não há necessidade de pregar o evangelho”. Ao se depararem com um pequeno contratempo, ao enfrentarem um pouco de adversidade ou insatisfação na vida, os verdadeiros traços e os pensamentos mais íntimos dos anticristos podem ser revelados a qualquer momento e em qualquer lugar, o que é bastante aterrorizante. Quando as catástrofes ocorrerão, se as palavras de Deus que profetizam as catástrofes se tornarão realidade, como e quando se tornarão realidade, tudo isso é determinado por Deus. Quando Deus fala às pessoas sobre essas coisas, é para lhes dar respeito, para tratá-las como seres humanos — não é para que as pessoas usem essas palavras como um meio de ganhar vantagem sobre Deus e julgá-Lo. Os anticristos acreditam erroneamente que, já que Deus disse essas palavras, Ele deveria permitir que as pessoas as vejam, em vida, se concretizarem; caso contrário, as palavras de Deus seriam nulas. O deus cujas palavras podem se tornar nulas não deveria ser considerado deus, não é digno de ser deus e não é digno de ser o deus deles; essa é a lógica dos anticristos.

Do início ao fim, os anticristos queriam apenas explorar essas palavras de Deus que profetizavam as catástrofes. Essas palavras os inspiravam, levando-os a pensar em usar o bom comportamento humano, todos os seus sacrifícios e os sofrimentos da carne para trocá-los pela bênção de evitar as catástrofes. Durante todo o tempo, seu único objetivo era evitar as catástrofes e obter bênçãos. Eles nunca consideraram verdadeiramente Aquele que expressou essas palavras como Deus. Do início ao fim, os anticristos sempre se opuseram a Deus, constantemente testando e avaliando Deus como uma forma de bisbilhotar Suas palavras. Se as palavras de Deus se tornam realidade e ampliam seus horizontes, tornando-se realidade de acordo com seu gosto, pontos de vista e necessidades, então eles consideram Deus como Deus. Mas se isso contrariar seus desejos, pontos de vista e necessidades, então Aquele que proferiu essas palavras não é considerado Deus por eles. Esse é o ponto de vista dos anticristos. Obviamente, no fundo, eles nunca reconheceram que Deus é o Criador, nem reconheceram o fato de que Deus é soberano sobre todas as coisas. Ao passarem por uma série de lutas, suportarem pacientemente e enfrentarem uma batalha de pensamentos, os anticristos aprenderam uma lição: “Não se deve delimitar as palavras de deus de forma leviana, nem se pode usar o cumprimento das palavras de deus de forma leviana e frívola como padrão para avaliar a identidade e a essência dele. Não fomos temperados o suficiente e ainda precisamos continuar resistindo, para ampliar nossa mente. Como dizem os ditados: ‘o coração de um primeiro-ministro é grande o suficiente para um barco velejar nele’; ‘onde há vida há esperança’. Qual será o problema se essas palavras não se tornarem realidade? Não é nada de mais. Eu resisti todos esses anos; talvez se eu suportar mais alguns, as palavras de deus se cumprirão

e eu ganharei algo. Vou aguentar mais um pouco, vou fazer outra aposta. Não posso ficar com raiva; caso contrário, todos os meus esforços anteriores terão sido desperdiçados, e todo o sofrimento que suportei terá sido em vão. Isso seria uma grande perda! Se eu expusesse meus pensamentos agora, levantando-me para negar, questionar e acusar deus, isso não seria uma atitude inteligente. Devo continuar a pagar o preço, suportar as dificuldades e continuar perseverando. A frase ‘aquele que perseverar até o fim será salvo’ não deve ser esquecida. Esse ditado é verdadeiro em todos os momentos e continua sendo a verdade suprema. Devo defender essa frase e mantê-la constantemente gravada em meu coração”. Após um período de negatividade e silêncio, os anticristos finalmente “se levantaram” de novo.

No processo de desempenhar seus deveres na casa de Deus, os anticristos realizam todo tipo de trabalho enquanto servem em várias funções. Parece que não há mudança exterior, mas quanto mais tempo eles acreditam em Deus e quanto mais tempo eles O seguem, mais os anticristos procuram defeito internamente nas palavras de Deus que profetizam as catástrofes. Por que isso? Quanto mais tempo passam crendo em Deus, isso significa que eles se sacrificaram mais, renunciaram mais e têm menos chance de voltar ao mundo secular. Portanto, com relação a essas palavras que profetizam as catástrofes, os anticristos pensam cada vez mais e inconscientemente: “Espero que tudo isso seja verdade. Tudo isso precisa se tornar realidade”. Eles consideram esse “precisa” e essa crença firme como sua verdadeira fé em Deus. Essa suposta fé verdadeira os leva a desempenhar seus deveres, a sofrer e a pagar o preço, a suportar e então suportar mais um pouco, exatamente como dizem os não crentes: “Você precisa arriscar tudo para ganhar”. Enquanto se apegam a essa crença, os anticristos bisbilhotam o dia em que as palavras de Deus se cumprirão. Finalmente, esse dia chega — desastres e calamidades ocorrem continuamente neste mundo, acontecem em vários cantos, em diferentes países e em diferentes grupos étnicos. Esses desastres, grandes e pequenos, tiram muitas vidas, alteram o ambiente de vida de muitas pessoas, mudam o ambiente ecológico, transformam muitas estruturas e modos de vida diferentes na sociedade, e assim por diante. No entanto, não importa o que aconteça, aos olhos dos anticristos, as palavras de Deus ainda assim estão se tornando realidade em pequena escala, o que é a coisa mais gratificante no fundo do coração deles. Eles sentem que, depois de todos esses anos, não suportaram nem esperaram em vão, e finalmente testemunharam o dia e a fase em que as palavras de Deus estão se tornando realidade. Mas eles sentem que não devem desanimar nem desistir; precisam continuar suportando e esperando. O que mais preocupa os anticristos em seu íntimo, seja lá quanto eles suportam ou esperam? É isto: “As profecias de fome, pragas e terremotos se concretizaram, mas quando as profecias de grandes catástrofes se concretizarão?”. Por um lado, os anticristos acreditam que parte das palavras de Deus está se tornando realidade lenta e gradualmente, enquanto, por outro, eles duvidam: “Esses desastres não são apenas naturais? Os desastres têm sido

contínuos ao longo da história. As ocorrências desses desastres são o cumprimento das palavras de deus? Se não, o que são? Eu não deveria pensar assim; um crente em deus deve acreditar nas palavras de deus. Mas as palavras de deus são cumpridas tão facilmente? Como deus fez isso? Por que eu não o vi fazer isso? Por que não sei sobre isso? Se é obra de deus, seus fiéis deveriam ver isso, deus deveria lhes dar visões. Mas nós não vimos a mão de deus nem ouvimos a voz de deus. Então esses eventos poderiam ser apenas coincidências? Eu não deveria pensar assim; tais pensamentos podem me enfraquecer. Ainda tenho que acreditar que tudo isso é o cumprimento das palavras de deus; vou considerar isso como a soberania de deus, como as palavras de deus se tornando realidade, e não como coincidências. Dessa forma, meu coração fica mais tranquilo”. Eles acham que pensar dessa forma é muito inteligente e que eles analisaram bem a situação, sendo capazes de não duvidar de Deus e, ao mesmo tempo, estabilizar sua fé e acalmar a inquietação e os desejos avassaladores em seu coração. Enquanto fazem concessões e cessões temporárias, os anticristos aguardam a chegada das grandes catástrofes. “Quando virão as grandes catástrofes? Quando isso acontecer, os santos serão arrebatados para os ares, mas onde exatamente isso acontecerá? Como isso ocorrerá? Eles voarão ou serão levantados pela mão de deus? Quando ocorrerem as grandes catástrofes, as pessoas ainda terão seu corpo físico? Elas ainda usarão as roupas que usavam? Todos os não crentes estarão mortos? Que tipo de estado ou situação será essa? Isso é inimaginável para os humanos. É melhor eu não pensar nisso por enquanto. Vou apenas acreditar que as palavras de deus certamente se tornarão realidade. Mas será que elas realmente se tornarão realidade? Quando esse dia chegará?” Eles ficam fazendo essas perguntas a si mesmos internamente, levantando dúvidas repetidamente. Como essas catástrofes estão intimamente relacionadas e ligadas a suas perspectivas e a seu destino, os anticristos pensam: “Devo ficar vigilante constantemente com relação ao cumprimento da profecia sobre quando as grandes catástrofes descerão, devo ter isso em mente o tempo todo para não perder minha chance e acabar não conseguindo obter bênçãos”. Qual é a perspectiva deles, então? “Preciso pregar amplamente o evangelho, desempenhar meus deveres com diligência, evitar causar interrupções ou perturbações ou cometer erros, e me manter discreto, sem agir com pompa. Contanto que eu não cometa erros e não acabe sendo expulso da igreja, isso deve bastar. Certamente conseguirei chegar ao refúgio; isso é a promessa de deus — quem poderia tirar isso de mim?” Quando desastres menores recaem aos poucos e toda a humanidade cai em desastres, os anticristos encontram paz e certa tranquilidade em seu íntimo. Ao mesmo tempo, eles aguardam ansiosamente a chegada das grandes catástrofes e o dia em que os santos serão arrebatados. Apesar disso, os anticristos continuam a bisbilhotar as palavras de Deus que profetizam as catástrofes. Esse bisbilhotar, na visão de Deus, é semelhante ao bisbilhotar de Satanás. Ele o vê como dúvida, negação, calúnia e uma análise da exatidão de Deus. É questionar a identidade de Deus, duvidar da autoridade e da

onipotência de Deus, e duvidar da fidelidade de Deus. Deus não permite que tais coisas aconteçam, nem permite que tais pessoas existam, e certamente não salvará tais pessoas. Os anticristos acham que suas contramedidas, concebidas em segredo e calculadas em seu coração, são as mais inteligentes e encobertas. Mal sabem eles que Deus vê todos os seus pensamentos e os condena. Eis o que Deus diz: “Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome, e em Teu nome não expulsamos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23). Deus diz calmamente a essas pessoas, em Seu coração: apartem-se de Mim, vocês que praticam a iniquidade. Vocês bisbilhotam Minhas ações, bisbilhotam Minhas palavras. Tais pessoas nunca poderão ser salvas. Os anticristos considerarem se as palavras de Deus que profetizam as catástrofes se tornam realidade como seu objetivo a ser buscado e como um padrão para examinar a exatidão de Deus é algo aterrorizante; é também um ato maligno.

No que diz respeito a se certos aspectos das palavras de Deus se cumprirão, como eles se cumprirão e quando e onde eles se cumprirão, Deus tem Seus próprios caminhos. É somente a graça de Deus que dá aos humanos a grande sorte de ouvir essas palavras de Deus. O propósito de Deus dizer essas palavras não é para que a humanidade as use para amarrar Deus, examinar a correção de Deus ou confirmar a identidade de Deus. Deus fala essas palavras apenas para dizer à humanidade que Ele fará tais coisas, mas Deus nunca disse a ninguém: “Eu farei isso dessa forma, com essas pessoas, nesse momento e dessa maneira”. Nas coisas que Deus não disse à humanidade, há um sinal claro: a humanidade não precisa saber nem está qualificada para saber. Portanto, se os humanos sempre tentarem bisbilhotar esses assuntos, sempre se aprofundarem, sempre quiserem usar esses assuntos para ganhar vantagem sobre Deus, para julgá-Lo e condená-Lo, quando esses fenômenos ocorrerem, a humanidade estará, imperceptivelmente, se opondo a Deus. Quando você se opõe a Deus, Deus não o considera mais um ser humano. Então, o que é você? Aos olhos de Deus, você é Satanás, um inimigo, um diabo. Essa é a parte do caráter de Deus que não tolera a ofensa do homem. Se as pessoas não entendem isso e frequentemente transformam as palavras profetizadas por Deus em um problema, tentando ganhar vantagem sobre Deus, deixe-Me dizer a você que isso é cortejar a morte. Em todos os momentos, os humanos devem saber quem são e de que maneira, com que tipo de razão e a partir de que perspectiva devem tratar Deus e tudo o que diz respeito a Deus. Quando as pessoas perdem sua identidade e posição como seres criados, sua essência muda. Se você se tornasse um animal, Deus poderia ignorá-lo, pois você seria uma coisa insignificante. Mas se você se tornasse um diabo e Satanás, você estaria em perigo. Tornar-se um diabo e Satanás significa se tornar um inimigo de Deus, e, então, você nunca terá esperança de salvação. Portanto, quero dizer a todos aqui: não bisbilhotem as ações de Deus, não bisbilhotem as palavras de Deus, não bisbilhotem a

obra de Deus e não bisbilhotem nada relacionado a Deus. Você é um humano, um ser criado, portanto não analise a exatidão de Deus. Não considere Deus como um objeto de sua análise e escrutínio nem como um objeto do seu bisbilhotar. Você é um ser criado, um humano, portanto Deus é o seu Deus. O que Deus diz é o que você deveria aceitar. O que Deus lhe disser, você deveria aceitar isso. Quanto ao que Deus não diz a você, aquelas questões que envolvem mistérios e profecias, questões relacionadas à identidade de Deus, uma coisa é certa: você não precisa saber disso. Saber disso não beneficiará sua entrada na vida. Aceite o máximo que você puder entender. Não deixe que isso se torne um obstáculo em sua busca por uma mudança de caráter e pela busca da salvação. Esse é o caminho certo. Se uma pessoa se opõe a Deus e fica bisbilhotando as coisas que dizem respeito a Deus, e se ela se recusa persistentemente a mudar, insistindo obstinadamente, tratando Deus dessa maneira e com tal atitude, sua esperança de ser salva fica muito pequena. Os anticristos bisbilhotam as palavras de Deus que profetizam as catástrofes — vamos concluir nossa comunhão sobre esse item aqui. E vamos passar para o próximo item agora.

4. Bisbilhotando as palavras de Deus sobre quando Ele partirá da terra e quando Sua grande obra será feita

O quarto item é que os anticristos bisbilhotam as palavras de Deus sobre quando Ele partirá da terra e quando Sua grande obra será feita. Não há muito sobre isso nas palavras de Deus. Entre essas palavras limitadas, se o conteúdo for um tópico de preocupação especial para as pessoas, não importa quão discretas ou veladas sejam essas palavras, elas as encontrarão. Depois de encontrá-las, elas as marcam com uma caneta, tratando-as como palavras importantes a serem lidas. Elas compartilham e leem essas palavras para advertir e confortar a si mesmas sempre que podem. É claro que, para os anticristos, sua maior preocupação não se refere tanto a quando Deus partirá da terra ou quando Sua grande obra será feita, mas aos fatos que Deus pretende realizar por trás dessas palavras. O que os anticristos mais esperam, em seu coração, é testemunhar pessoalmente, em vida, o grande espetáculo de Deus partindo da terra. Isso significaria que o Deus que eles seguiram é o correto, que eles não escolheram um deus errado, nem escolheram o objeto errado para seguir. Quando isso é confirmado, eles acreditam que suas chances de ser abençoados aumentam muito. Além disso, se eles puderem testemunhar em vida o espetáculo de Deus partindo da terra e o espetáculo da grande obra de Deus sendo feita, isso significa que sua fé ficará ainda mais firme e que eles seguirão a Deus sem nenhuma dúvida. Ver essa cena significaria que suas dúvidas e incompreensões anteriores sobre Deus e as calúnias, os julgamentos e as rejeições que levaram dos outros seriam todos deixados para trás e não mais os constrangeriam. Em um aspecto, os anticristos estão ansiosos pela chegada desse dia, e, em outro, estão observando o que Deus está fazendo atualmente na terra, se Sua obra está quase concluída, se as palavras que Ele precisa dizer estão

quase terminadas, se as pessoas que O seguem têm verdadeira lealdade e se elas foram completadas. Observando as pessoas que agora seguem a Cristo, os anticristos notam que a maioria das pessoas tem fé fraca, comete erros frequentemente ao desempenhar seus deveres, e que muitas são podadas com frequência porque revelaram caracteres corruptos enquanto desempenhavam seus deveres. Algumas são até enviadas para grupos B, isoladas ou expulsas. Por causa desses sinais, eles pensam: “O dia em que a grande obra de deus será realizada ainda parece distante, o que é muito frustrante! Mas qual é o sentido de ficar impaciente? Que problema fazer isso resolve?”. Como os anticristos não acreditam nas palavras de Deus, não aceitam a verdade, carecem de entendimento espiritual e não entendem a verdade, eles não conseguem avaliar se o efeito que a obra de Deus tem nas pessoas é normal ou não. Eles não conseguem entender se o que Deus fez nas pessoas surtiu, de fato, algum efeito; se as palavras de Deus podem realmente salvar e transformar as pessoas; se as pessoas, ao aceitar essas palavras, passaram por mudanças, realmente ganharam alguma coisa ou receberam a aprovação de Deus; nem se essas pessoas podem entrar no reino dos céus e receber bênçãos — e eles não conseguem entender nem explicar os fatos que observam com os próprios olhos. Cada evento que veem, cada evento em que pensam em sua mente está envolto em uma neblina impossível de dissipar. “Todos esses assuntos são elusivos e difíceis de ser realmente enxergados, difíceis de ser compreendidos. Será que os eventos da partida de deus da terra e a conclusão da grande obra de deus realmente existem? Eles podem mesmo se tornar realidade?” Por um lado, os anticristos se forçam para crer que o Deus que seguem é Deus, mas, ao mesmo tempo, não conseguem deixar de duvidar: “Ele é deus? Ele é um humano, não é? Não é bom pensar dessa forma. A maioria das pessoas acredita que ele é deus, então eu também deveria acreditar. Mas não, não consigo me fazer acreditar nisso! Onde posso ver que ele é deus? Ele pode fazer com que a grande obra de deus seja feita? Ele pode fazer a obra de deus? Pode representar deus? Pode concluir o plano de deus? Pode salvar a humanidade? Ele pode conduzir as pessoas a uma linda destinação?”. Todos esses pensamentos e outros semelhantes se transformam em fechos insolúveis e inquebráveis no fundo do coração dos anticristos. Eles pensam: “O que devo fazer? Ainda há o princípio mais elevado: espere e persevere; aquele que perseverar até o fim será salvo. Embora eu não busque a verdade, tenho minhas próprias regras. Se os outros não partirem, eu não partirei. Se os outros seguirem, eu seguirei. Eu seguirei o fluxo. Se todos disserem que ele é deus, então eu o chamarei de deus. Se todos pararem de acreditar e rejeitarem deus, eu seguirei o exemplo. A lei não pode ser imposta quando todos são infratores, certo?”. Quando veem o espalhar da obra de Deus alcançando o clímax, em segredo eles se alegram, no coração: “Felizmente, não fui embora quando mais duvidava e mais estava fraco. Veja o que a minha fé trouxe agora. O dia está quase chegando, e mais e mais pessoas estão seguindo deus. Especialmente no exterior, pessoas de vários países estão

investigando o caminho verdadeiro, e o número de crentes está aumentando. A casa de deus está produzindo cada vez mais vídeos, filmes, hinos e testemunhos, atraindo mais atenção. Esses resultados não podem ser alcançados por qualquer humano; somente a obra de deus pode realizar isso. Essa pessoa comum provavelmente é cristo, deus. Como ele é cristo, é deus, suas palavras certamente se tornarão realidade. Se suas palavras não se concretizarem, ele não é deus. De acordo com o raciocínio lógico, essa inferência faz sentido, está correta. Se ele é deus, haverá um dia em que ele partirá da terra; se ele é deus, ele poderá realizar sua grande obra. A julgar por todos esses sinais, as pessoas da igreja que seguem a deus estão se movendo em uma direção positiva, rumo a um bom objetivo. Tudo é bastante ideal, é muito positivo. Isso é melhor do que seguir tendências mundanas; não há esperança em seguir essas tendências, isso só leva a sofrimento, maus-tratos e, por fim, destruição. Se alguém acredita em deus e é capaz de testemunhar o dia em que ele partirá da terra e sua grande obra será feita, e pode partilhar da glória de deus — que honra isso seria!”. Refletindo sobre isso, eles pensam: “Como sou inteligente! Eu escolhi essa senda; parece que sou eu que tenho um QI alto e um intelecto forte”. Eles não atribuem isso à graça de Deus, mas à sua própria inteligência, à sua própria esperteza. Que ideia ridícula é essa!

Os anticristos pensam: “A questão de deus partir da terra e da grande obra de deus ser feita é diferente de questões como as promessas e bênçãos de deus, suas maldições e punições e suas profecias sobre as catástrofes — essa questão não pode ser apressada; as pessoas precisam ter uma resistência de 120% e uma paciência de 200% para esperar esse dia chegar. Porque, quando esse dia chegar, tudo se cumprirá. Se eu não puder suportar agora, não puder suportar a solidão e não puder suportar esse sofrimento, serei deixado de lado quando esse dia chegar. Agora é a reta final; depois de sofrer tanto, eu seria um tolo se não suportasse um pouco mais!”. Portanto, para os anticristos, só há uma maneira de ver a chegada desse dia: esperar com obediência e paciência, não se apressar, e aprender a suportar. Eles pensam: “Já que escolhi apostar, devo aprender a perseverar, porque essa perseverança não é pouca coisa. Se eu perseverar até o fim, uma vez que essa questão for concluída, o que eu ganhar será uma grande bênção! Se não perseverar durante esse período, eu enfrentarei uma grande calamidade. Isso aqui pode seguir um de dois caminhos: pode trazer uma grande bênção ou pode trazer uma grande calamidade”. Veja bem, os anticristos não são tolos, são? Eles não têm entendimento espiritual e não acreditam na verdade, são descrentes — mas como, então, podem analisar essa questão de forma tão precisa e detalhada? Esse tipo de análise é apropriado? (Não.) Digam-Me, as pessoas deveriam ter uma atitude tão “séria” em relação às palavras de Deus? Algumas pessoas dizem: “Essa é uma questão importante, que envolve os prospectos e o destino de alguém, e diz respeito a completar a grande obra de deus. Não pode ser tratada levianamente. As pessoas devem calcular o ano e o mês exatos em que deus partirá da terra. Além disso, o método e a cena da partida de deus revelados nas entrelinhas das palavras de deus devem ser analisados.

Se não se leva isso a sério e não se analisa minuciosamente, perder uma coisa tão boa resultará em arrependimento sem fim; um evento desses nunca voltará a ocorrer. Especialmente quando a grande obra de Deus for feita, e o dia e o momento da glorificação de Deus chegarem, as pessoas precisarão saber ainda mais". Ao que alguém pergunta: "Como podemos saber, se Deus não fala?". "Então você deve orar para que Deus revele isso a você em um sonho, assim como João no livro do Apocalipse. Se você receber uma visão, se você vir o dia da grande obra de Deus sendo realizada em seu sonho ou visão, isso fortalecerá completamente sua fé em um instante. Sua paciência, sua espera não será mais uma formalidade ou apenas algo que você faz; em vez disso, você esperará e suportará assim de bom grado, do fundo do coração. Isso seria tão grandioso!" Essa abordagem é aceitável? (Não.)

Não importa por quantos anos a humanidade precise de Deus encarnado, no fim chegará o dia em que Sua obra na carne estará completa. Isso significa que essa pessoa acabará deixando a humanidade; é apenas uma questão de tempo. A obra do plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus está chegando ao fim. Quanto a se esse fim vai durar dez anos, vinte anos, cinquenta anos, oitenta anos ou cem anos, não precisamos nos aprofundar nisso. Isso é simplesmente a maneira de Deus falar. O que significa dizer que isso é a maneira de Deus falar? Significa quantos anos são, de fato, o conceito de Deus de "o fim" — o conceito de tempo de Deus é, definitivamente, diferente do conceito dos humanos. É útil para examinarmos exatamente quantos anos são? Não, não é. Por que não? Porque tudo isso está nas mãos de Deus, não é algo que os humanos podem obter perguntando, nem é algo que, uma vez que as pessoas sabem, pode ser usado por elas para restringir a Deus. Deus faz o que bem deseja. A única coisa que os seguidores de Deus deveriam fazer é buscar a verdade, desempenhar bem seus deveres, ganhar vida, entrar na senda de temer a Deus e evitar o mal, e se tornar seres criados que realmente estão de acordo com o padrão. Dessa forma, a grande obra de Deus será, de fato, feita por completo, e Deus descansará. O que significa o descanso de Deus? Significa que a humanidade terá descanso. Quando a humanidade tem um lugar de descanso, Deus pode descansar. O descanso de Deus é o descanso da humanidade. Quando a humanidade tem ordem e um ambiente de vida normal, isso traz descanso a Deus. Quanto a quando a humanidade terá esse ambiente de vida, quando alcançará esse passo e quando Deus terá feito Sua grande obra e entrará em Seu lugar de descanso, tudo isso está dentro do plano de Deus; Ele tem um cronograma. Em que época esse cronograma do plano de Deus se encaixa, em que ano, mês, hora e minuto, somente o Próprio Deus sabe. Os humanos não precisam saber, e dizer a você não adianta nada. Mesmo se você soubesse o ano, o mês, a hora e o minuto exatos, isso poderia se tornar sua vida? Isso é vida? Isso não pode substituir a vida. A única coisa que os seres criados devem fazer é ouvir as palavras de Deus, aceitar as palavras de Deus e se submeter às palavras de Deus, tornando-se pessoas que temem a Deus e evitam o mal. Mas sempre querer escrutinar as palavras de Deus,

bisbilhotar se as palavras de Deus se cumprem, verificar, analisar e escrutinar a exatidão das palavras de Deus — isso não é o que os humanos criados deveriam fazer. Aqueles que insistem em trilhar essa senda e em fazer essas coisas não são, obviamente, os seres criados que Deus quer. Eles não agem de acordo com Suas exigências, não vivem de acordo com as regras e regulamentos que Deus estabeleceu para as pessoas. Aos olhos de Deus, eles são inimigos de Deus; são diabos e satanases, não são objetos da salvação de Deus. Portanto, com relação a quando Deus partirá da terra, quando Sua grande obra será feita, e quando chegará o dia da glorificação de Deus, qual deveria ser o ponto de vista correto da humanidade com relação a essas palavras de Deus e a essa questão? Deve-se acreditar que essas coisas que Deus disse certamente se tornarão realidade e, ao mesmo tempo, esperar a conclusão da grande obra de Deus, a vinda do reino de Deus, que Deus apareça em glória à miríade de povos, e que Deus entre no descanso mais cedo. É isso que os humanos criados, aqueles que seguem a Deus, deveriam esperar e orar. Fazer isso é apropriado, e não é bisbilhotar. No entanto, sempre usar a questão de as palavras de Deus se concretizarem como alavanca para ameaçá-Lo, para estabelecer condições com Deus, isso é chamado de bisbilhotar, e é o que os inimigos de Deus fazem; sempre decidir pagar o preço, renunciar a tudo e desempenhar o dever com base em se as palavras de Deus se concretizam também é algo que os inimigos fazem. Os verdadeiros seres criados devem tratar as palavras de Deus, a identidade de Deus e qualquer parte do que Deus diz a partir da perspectiva dos seres criados, não a partir da perspectiva de Satanás, dos diabos malignos ou dos inimigos de Deus.

5. Bisbilhotando as palavras de Deus sobre Seu caráter, Sua identidade e Sua essência

O próximo item que comunicaremos envolve as palavras de Deus sobre Seu caráter, Sua identidade e Sua essência. Essas palavras abrangem uma gama ampla; a maior parte do conteúdo das palavras de Deus trata de Seu caráter, identidade e essência. Em um aspecto, a maneira e o tom da fala de Deus, bem como o conteúdo, permitem que as pessoas vejam o caráter de Deus, vejam Sua identidade e essência. Em outro, Deus tem palavras claras a dizer à humanidade, para revelar à humanidade Seu caráter, identidade e essência. Quanto a essas duas partes do conteúdo, em um aspecto, nas entrelinhas das palavras de Deus e a partir do conteúdo das palavras de Deus, da natureza das palavras de Deus, bem como do tom de Deus e do público de Sua fala, pode-se ver o caráter, a identidade e a essência de Deus. Em outro aspecto, Deus diz às pessoas com palavras claras que tipo de caráter Ele tem, que tipo de identidade e essência Ele tem. Essas duas partes do conteúdo são algo que os anticristos ignoram fundamentalmente; eles não apreenderão o caráter, a identidade e a essência de Deus a partir delas e certamente não acreditarão em nada disso relacionado a Deus. Por serem descrentes, eles não acreditam que as palavras ditas pela boca de Deus podem

representar a identidade e a essência de Deus. No entanto, há um ponto que eles não podem negar: as palavras de Deus revelaram claramente às pessoas que tipo de caráter Deus tem, que tipo de identidade Ele tem e como é Sua essência — essa parte de Suas palavras eles não podem negar. Só porque não podem negá-la, isso significa que eles têm aceitação verdadeira e reconhecimento genuíno? Eles não reconhecem essas palavras. Pelo contrário, com relação ao conteúdo do caráter de Deus — Sua justiça, santidade, amor, autoridade e outras qualidades que envolvem Suas posses e Seu ser — de que Deus fala, os anticristos, além de mostrar desdém, desprezo e negligência, também veem essas palavras a partir de uma perspectiva de inquirir. Por exemplo, quando Deus diz que Ele é justo, um anticristo começa a escrutinar: “Tu és justo? Não há ninguém no mundo que ouse alegar que é justo. Já que tu te atreves a dizer isso, vamos testar isso. De que forma tu és justo? Quais ações tuas foram justas? Eu me recuso a ser convencido! Se essa afirmação for realmente concretizada, se tu realmente realizares algum ato justo que me convença, então admitirei que tu és justo. Mas se o que tu fizeres não me convencer, então não me culpes por ser franco. Eu não admitirei, de jeito nenhum, que tu tens um caráter justo!”. Finalmente, chega o dia que ele estava esperando: certo líder, apesar de ter pagado um preço alto e sofrido muito, acabou sendo caracterizado como um falso líder e foi dispensado por ser incapaz de fazer trabalho real. Depois de dispensado, ele ficou negativo, desenvolveu mal-entendidos, reclamou, e tinha muitas coisas de ressentimento e julgamento a dizer. Quando esse assunto chega aos ouvidos do anticristo e é visto por ele, o anticristo diz: “Se até alguém como você pode ser dispensado, então é ainda pior para pessoas como eu. Se nem você tem esperança de ser salvo, se nem você está alinhado com as intenções de deus, então quem pode estar alinhado com as intenções de deus? Quem mais pode ser considerado por deus?”. Em um aspecto, o anticristo defende e exige justiça para o falso líder; em outro, ele também aceita as palavras de ressentimento e julgamento ditas pelo falso líder. Ao mesmo tempo, luta, em segredo, com Deus em seu coração: “Deus é justo? Por que, então, dispensar alguém que sofreu e pagou um preço pelo trabalho da igreja? Essa pessoa é a mais leal a ti. Não vi ninguém mais leal do que ele; não vi ninguém que sofreu mais ou pagou um preço mais alto. Ele acorda cedo e vai dormir tarde, enfrenta doenças, deixa de lado seus sentimentos pela família e deixa de lado o conforto carnal e os prospectos da carne, arrisca a vida para trabalhar para ti. Ele até já foi preso no passado e não cometeu traição. No entanto, tu o dispensas assim, tu o revelas assim — tu és justo realmente? Onde estão as evidências da tua justiça? Por que não consigo vê-la?”. Por fim, o anticristo tirou vantagem da obra de Deus para questionar a justiça do caráter de Deus. Ele pensa consigo: “Se deus é justo, a maioria das pessoas não conseguirá sobreviver; se deus é justo, as pessoas realmente precisam ter cuidado, e a vida ficará bastante difícil. Hoje, tendo finalmente tirado vantagem da obra de deus, posso provar que deus não é justo, o que torna as coisas mais fáceis”. Com isso, ele se regozija, em segredo, no coração.

O povo escolhido de Deus, ao seguir a Deus, sempre sofreu a repressão, a prisão e a perseguição brutal do grande dragão vermelho. Nas igrejas em todos os lugares, muitas vezes o povo escolhido de Deus é preso e perseguido. Com frequência, alguns tropeçam ou traem a Deus e, como resultado, deixam a igreja. Entretanto, há também muitos que permanecem firmes em seu testemunho em meio à prisão e à perseguição. Deus utiliza o serviço do grande dragão vermelho para revelar aqueles descrentes que se infiltraram na casa de Deus em busca de bênçãos, e, ao mesmo tempo, aperfeiçoa o povo escolhido que acredita genuinamente em Deus. Isso é a onipotência e a sabedoria de Deus. Mas como os anticristos veem essa questão? Eles sempre duvidam de Deus: “Por que deus não salva seu povo escolhido da prisão e da perseguição do grande dragão vermelho?”. Eles duvidam de Deus encarnado, sempre abrigando noções sobre Deus no coração: “Por que o povo escolhido de deus deve sofrer tais espancamentos e torturas? É por causa de sua fé, porque não estão dispostos a ser um judas. Mas onde está deus quando eles estão sendo torturados? Por que deus não os salva? Deus não ama as pessoas? Onde está o amor de deus? Será que deus consegue suportar deixar que aqueles que acreditam nele sejam tão loucamente humilhados por satanases e pelos demônios malignos e sofram torturas excessivas? Esse é o amor de deus? Onde, exatamente, está a proteção de deus para as pessoas? Por que não consigo vê-la? Parece que preciso ser mais cuidadoso. Deus não só não consegue proteger as pessoas da tentação ou do perigo — pelo contrário, quanto mais alguém busca, quanto mais determinação tem e quanto mais segue a deus, mais enfrenta provações e mais chances tem de sofrer dor e tormento. Já que é assim que deus age, tenho minhas contramedidas. Essas pessoas sofrem esse tipo de tratamento porque fizeram sacrifícios; se eu não pagar esse preço, se eu não buscar desse jeito, não evitarei essas provações? Sem essas provações, não evitarei esse sofrimento? Se não sofrer assim, não viverei em conforto? Se eu receber bênçãos da mesma forma, por que eu seria tão tolo a ponto de deixar minha carne sofrer todo tipo de tormento e dor? Deus diz que ama as pessoas, mas não posso aceitar essa forma de amor de deus! Vocês todos podem interpretar como quiserem; não é da minha conta, não vou aceitar. Preciso ser discreto, preciso contornar um pouco, preciso ser cuidadoso e ficar atento; não posso permitir que deus me pegue e me coloque para trabalhar”. Os anticristos abrigam essas coisas em seu coração, todas elas mal-entendidos, oposição, julgamento e resistência a Deus. Eles carecem de qualquer conhecimento da obra de Deus. Enquanto bisbilhotam as palavras de Deus, bisbilhotam o caráter, a identidade e a essência de Deus, eles chegam a essas conclusões. Os anticristos enterram essas coisas no fundo do coração, admoestando a si mesmos: “A cautela é a mãe da segurança; é melhor voar sob o radar; o pássaro que levanta a cabeça é o que leva o tiro; e é solitário estar no topo! Não importa quando, nunca seja aquele pássaro que levanta a cabeça, nunca suba alto demais; quanto mais você sobe, mais dura é a queda”. Eles não acreditam que as palavras de Deus são a verdade e não acreditam

que Seu caráter é justo e santo. Eles veem tudo por meio de noções e imaginações humanas e abordam a obra de Deus com perspectivas e pensamentos humanos e com malícia humana, empregando a lógica e o raciocínio de Satanás para delinear o caráter, a identidade e a essência de Deus. Obviamente, os anticristos não só não aceitam nem reconhecem o caráter, a identidade e a essência de Deus, ao contrário, eles também estão cheios de noções, oposição e rebeldia contra Deus e não têm um pingote de conhecimento real sobre Ele. A definição dos anticristos da obra, do caráter de Deus e do amor de Deus é um ponto de interrogação — dúvida. Eles estão cheios de ceticismo e negação e calúnia para com essas coisas; o que, então, fazem com Sua identidade? O caráter de Deus representa Sua identidade; sendo esse o modo com que consideram o caráter de Deus, essa consideração que eles têm pela identidade de Deus é óbvia — negação direta. Essa é a essência dos anticristos.

Não importa qual parte das palavras de Deus os anticristos abordem, não importa qual parte das ações de Deus eles abordem, sejam as ações de Deus em todas as coisas ou em indivíduos específicos, eles sempre usam perspectivas humanas e a lógica de Satanás, bem como os métodos de conhecimento e lógica, para inferir e julgar, em vez de abordá-las como a verdade e com uma postura de aceitação. Portanto, em relação às palavras sobre o caráter, a identidade e a essência de Deus, e em relação à carne na qual Deus está encarnado e ao Espírito de Deus, a abordagem dos anticristos é, na verdade, a mesma, sem nenhuma diferença. Em geral, tudo o que envolve o Próprio Deus, tudo o que diz respeito ao Criador, está sujeito a seu bisbilhotar e, então, a conjecturas, escrutínio e análise, levando, por fim, a conclusões de negação e calúnia. Não importa de que ângulo ou de que maneira os anticristos abordem essas palavras de Deus, por que as conclusões a que chegam são sempre de condenação e calúnia? Por que eles acabam chegando a essas conclusões? É realmente possível que, em meio à humanidade criada, não há ninguém que possa aceitar as palavras de Deus como a verdade? Esse é um desfecho inevitável? Isso é por causa de Deus? (Não.) Então, qual é exatamente a razão? (É porque as pessoas têm uma natureza que resiste a Deus.) Todos têm uma natureza que resiste a Deus. Por que, depois de ler essas palavras, algumas pessoas conseguem reconhecê-las como a verdade e aceitar o que Deus diz, enquanto outras conseguem negá-las, condená-las e difamá-las? Isso mostra claramente um problema, indicando que a essência dentro das pessoas é diferente. Os anticristos, em seu tratamento das palavras de Deus, fundamentalmente e subjetivamente não as aceitam realmente. Eles vêm com oposição e teste: “Tu dizes que és deus, então eu preciso ver de que forma tu te pareces com deus. Tu dizes que possuis o caráter de deus e tens divindade, então preciso ver quais de tuas palavras confirmam que tu possuis divindade e que tens o caráter de deus, quais atos teus confirmam que tu tens a identidade e a essência de deus. Tu já realizaste sinais e maravilhas ou curaste os doentes e expulsaste demônios? Tu amaldiçoaste alguém e essa pessoa morreu imediatamente? Tu ressuscitaste alguém dentre os mortos? O que,

exatamente, fizeste que pode confirmar que possuis o caráter de deus, a identidade e a essência de deus?”. Os anticristos sempre querem ver essas coisas, coisas além da verdade, do caminho e da vida, usando-as para confirmar a identidade de Deus, para confirmar que Aquele que eles seguem é Deus. Esse ponto de partida, por si só, está errado. Qual é a coisa mais básica que pode representar a identidade e a essência de Deus? (Deus é a verdade, o caminho e a vida.) Essa é a coisa mais básica. Por que os anticristos não conseguem compreender nem mesmo essa coisa mais básica? Esse é o tópico que precisamos discutir. Os anticristos desprezam a verdade e as coisas positivas; eles são avessos à verdade e a todas as coisas positivas; eles odeiam a verdade e as coisas positivas. Em todas as palavras de Deus, eles não veem quais palavras são a verdade ou coisas positivas. Seus olhos demoníacos conseguem ver isso? Sem ver, eles podem reconhecer isso? Sua incapacidade de reconhecer essas palavras como a verdade significa que eles não podem reconhecer a identidade e a essência de Deus. Isso é certo. Os anticristos, ao abordarem as palavras de Deus sobre Seu caráter, identidade e essência, usam a mesma abordagem que usam com outras palavras de Deus, calculando, tramando e ponderando em sua mente. Se algo que Deus diz a partir de Sua identidade como Deus se torna realidade imediatamente, a atitude deles muda imediatamente; se Deus, como Deus, diz algo ou faz algo que lhes dá vantagem, eles também têm uma contramedida correspondente, e sua atitude muda imediatamente de novo. São eles que condenam a Deus, e são eles também que dizem que Deus é como Deus. Na opinião deles, quanto ao fato de Deus possuir o caráter, a identidade e a essência de Deus, eles chegam a conclusões sobre isso inteiramente com base no que veem com seus próprios olhos e em sua própria análise mental.

Nos últimos um ou dois anos, a igreja fez alguns vídeos de testemunhos experienciais. Diferentes pessoas deram vários testemunhos experienciais, o que ajudou algumas pessoas que tinham fundamentos instáveis e aquelas que estavam um pouco em dúvida a estabelecer algum fundamento. É claro que, para os anticristos, isso também exerceu certo papel para estabilizá-los. Esses indivíduos que deram testemunho são de diferentes faixas etárias, diferentes classes sociais e alguns até de diferentes países e etnias. Pelos testemunhos experienciais que compartilharam, é evidente que passaram por mudanças por meio das palavras de Deus, ganharam a verdade e a vida e, ao aceitarem as palavras de Deus, ao aceitarem este estágio da obra de Deus, entenderam muitas verdades, confirmando que a carne na qual Deus está encarnado possui a identidade e a essência de Deus. É claro que, depois de ouvir esses testemunhos experienciais, os anticristos também tiveram um pouco de prazer secreto em seu íntimo: “Felizmente, eu não julguei deus em público. Felizmente, não me apressei em negar deus. A julgar pelos testemunhos de tantas pessoas, esse caminho parece correto. Esse cristo, essa pessoa comum, talvez seja deus, afinal de contas. Minha aposta talvez tenha sido feita corretamente. Se eu continuar nessa senda, e se mais pessoas testemunharem sobre essa pessoa, se mais pessoas vierem

para diante dessa pessoa e se mais pessoas confirmarem a identidade e a essência dessa pessoa, então minha esperança e minha chance de receber bênçãos serão cada vez maiores”. Enquanto observam com hesitação, os anticristos ainda ficam se encorajando e estimulando: “Não tenha pressa. Seja paciente. Você só precisa perseverar. Aquele que perseverar até o fim será salvo. A julgar pelos vários sinais atuais, pela escala e pelo ímpeto da igreja agora, mais e mais pessoas são capazes de se levantar e dar testemunho desse deus, confirmando que esse caminho é correto. Por que, então, eu seria tão tolo, apressando-me para me destacar e negar isso? Não faça isso, não seja tolo. Espere mais três ou cinco anos. Se mais pessoas, de maior prestígio e conhecimento, com status social, fornecerem evidências mais fortes para confirmar que essa pessoa comum é cristo, ou se mais pessoas com renome e status mundanos se unirem à igreja, e se a escala da igreja se expandir mais globalmente, não ganharei algo com isso? Não terei, então, obtido uma grande vantagem? Se a igreja tiver poder, eu não terei poder também? Não posso partir, de jeito nenhum! Se tudo isso estiver certo, se essa pessoa realmente for deus, e se eu agora a rejeitar ou negar, perderei todas essas bênçãos. Devo apostar tudo nessa pessoa. Quem ele é em sua identidade e essência, quem seu caráter representa, isso não me interessa. O que me preocupa é se mais e mais pessoas o estão seguindo, se o poder e a escala da igreja estão aumentando. Se isso se desenvolver em uma boa direção e puder crescer ainda mais em circunstâncias normais, então não preciso me preocupar com minhas perspectivas. Se ele realmente for a carne na qual deus está encarnado, conforme profetizado na Bíblia, serei imensamente abençoado e muito favorecido”. Sempre que pensam nisso, os anticristos encontram certo conforto e alegria em seu coração: “Que tal isso? Mesmo que não acredite que as palavras de deus são a verdade, ainda posso receber bênçãos. Mesmo que não acredite que todos os atos de deus são justos, ainda posso permanecer firme. Mesmo que não acredite que deus pode salvar as pessoas, ainda posso sobreviver. Mesmo que não acredite que deus observa o coração mais íntimo do homem, ainda posso desempenhar meus deveres na igreja normalmente. Não acredito na onipotência nem na autoridade de deus, não acredito que tudo o que deus faz tem sentido e não acredito que deus reina soberano sobre todas as coisas e sobre a sina de toda a humanidade — não acredito em nada disso, e daí? Não acredito na identidade e na essência de deus e, ainda assim, consigo ficar enrolando na igreja. Deus não é justo? Eu só ficarei enrolando, me deixarei levar pela igreja desse jeito, apenas perseverando. Quem pode fazer algo comigo? Será que ainda posso perseverar até o fim e ser certamente salvo?”. O que vocês acham: o fantasiar dos anticristos pode ser bem-sucedido? (Não.) Quando chegar o dia em que realmente virem o caráter justo de Deus, onde eles estarão? Quando forem levados a reconhecer verdadeiramente a identidade e a essência de Deus, a admitir que Deus é justo, quando lhes for mostrado que Deus é realmente justo, onde eles deveriam estar? Eles podem realmente ser salvos? Sua perseverança pode realmente ser eficaz? Eles podem mesmo ficar

enrolando? Será que sua perseverança, suas concessões, sua firmeza em suportar as dificuldades, sua inteligência astuta, podem realmente negar seu ato maligno de bisbilhotar se as palavras de Deus se cumprem? Sua esperança vã, suas contramedidas, conspirações, tramas e todos os planos que têm no coração, mais seu bisbilhotar as coisas relativas a Deus, podem realmente substituir sua busca da verdade? Essas coisas podem permitir que eles sejam salvos? (Não.) Então, a julgar por essas manifestações, por que os anticristos, que são tão astutos e que lidam com todas as coisas sem deixar nenhuma brecha, fazendo tudo no mais absoluto sigilo, acabam por ficar assim? Há apenas uma razão: eles não confrontam as palavras de Deus de forma direta, não aceitam as palavras de Deus como a verdade, não se submetem às palavras de Deus, mas, em vez disso, bisbilhotam as palavras de Deus. Essa é a razão pela qual os anticristos acabam sendo assim. Todos vocês entendem isso, certo? Embora Eu não tenha dito a vocês como agir ou como tratar as palavras de Deus, ao falar esses fatos e dissecar os pontos de vista dos anticristos e a atitude deles em relação às palavras de Deus, todos vocês sabem que tipo de atitude em relação às palavras de Deus e que tipo de atitude para compreender as palavras de Deus são as mais corretas e as atitudes que um ser criado deve ter, e que ter essas atitudes é o que um ser criado deve fazer.

22 de agosto de 2020

Item dez: Eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus (parte 7)

III. Desprezando as palavras de Deus

Hoje, continuaremos comunicando o décimo item das várias manifestações dos anticristos — eles desprezam a verdade, violam descaradamente os princípios e ignoram os arranjos da casa de Deus. Da última vez, comunicamos até a terceira seção desse tópico principal, que é os anticristos desprezando as palavras de Deus. Nossa comunhão e dissecação dessa seção foi dividida em três subtópicos. Quais são esses três subtópicos? (O primeiro é que os anticristos adulteram e interpretam arbitrariamente as palavras de Deus; o segundo é que os anticristos negam as palavras de Deus quando elas não estão de acordo com suas noções; e o terceiro é que os anticristos bisbilhotam se as palavras de Deus se cumprem.) Esses três são a totalidade do que significa os anticristos desprezarem as palavras de Deus? (Deve haver mais alguns.) Que outras declarações e manifestações existem? (Os anticristos tratam as palavras de Deus com irreverência.) Tratar as palavras de Deus com irreverência é uma das manifestações de que eles desprezam as palavras de Deus? Tratar as palavras de Deus com irreverência não é uma interpretação de desprezar as palavras de Deus? Aqui, não precisamos de interpretações, mas sim das várias manifestações e práticas dos anticristos desprezando as palavras de Deus que você pode ver e tocar, e das quais você já ouviu falar. Parece que vocês não têm muito entendimento das várias manifestações de que os anticristos desprezam as palavras de Deus. Talvez vocês tenham certo entendimento literal dos três itens que comuniquei anteriormente, mas não conseguem pensar em outras manifestações de anticristos desprezando as palavras de Deus, certo? Vocês deveriam ter se lembrado de todas as três manifestações que comunicamos anteriormente. Os comportamentos e as manifestações dos anticristos ao desprezar as palavras de Deus são abertos e honestos? São o que as pessoas íntegras deveriam fazer? (Não.) Essas não são manifestações que deveriam existir na humanidade normal; elas não são positivas, mas negativas. A essência subjacente desses poucos comportamentos aponta para Satanás, para demônios, para os inimigos de Deus. No tratamento que os anticristos dão às palavras de Deus, não há submissão, nem aceitação, nem experiência, nem deixar de lado suas próprias noções e aceitar as palavras de Deus com simplicidade e abertura — em vez disso, eles geram várias atitudes satânicas em relação às palavras de Deus. O caráter revelado por meio dessas manifestações e comportamentos dos anticristos é exatamente o que é revelado por Satanás no âmbito espiritual. Esses comportamentos, em qualquer situação, em qualquer era, entre qualquer grupo de pessoas, não são positivos. Eles são perversos e negativos, não são as manifestações nem os comportamentos que um ser criado ou

uma pessoa normal deveria ter. Assim, nós os caracterizamos como manifestações de anticristos. Depois de comunicar esses três itens, a maioria das pessoas pode achar que, provavelmente, essas três manifestações abrangem todas as atitudes básicas dos anticristos em relação às palavras de Deus. No entanto, há um ponto que vocês deixaram passar: o tratamento que os anticristos dão às palavras de Deus está longe de se limitar a essas três abordagens. Há outra manifestação e outro comportamento que também ilustram que os anticristos desprezam as palavras de Deus. Qual é essa manifestação? É que os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria. Se olharmos para o significado literal disso, algumas pessoas podem ter algumas imagens em sua mente que apontem para certos indivíduos, mas as manifestações específicas e verdadeiras disso ainda não estão muito claras; ainda são muito vagas e gerais. Hoje, portanto, vamos comunicar como os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria.

D. Os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria

Os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria; pode-se dizer, também, que os anticristos tratam a verdade em si como uma mercadoria. O que significa tratá-las como mercadorias? Significa fazer apenas algumas alegações verbais, exibir-se e, então, ganhar fraudulentamente a confiança, o apoio e o endosso das pessoas para receber fama, ganho e status. Assim, as palavras de Deus e a verdade se tornam seu trampolim. Essa é a atitude dos anticristos em relação à verdade. Eles exploram, brincam com e pisoteiam a verdade, o que é determinado pela natureza essencial dos anticristos. Então, o que, exatamente, são as palavras de Deus e a verdade? Como devemos definir a verdade com precisão? Digam-me, o que é a verdade? (A verdade é o critério para como o homem deve se conduzir, agir e adorar a Deus.) Essa é uma definição precisa e específica da verdade. Como vocês entendem essa declaração? Como devem aplicar essa declaração em seu dia a dia e em toda a sua vida? Como vocês devem vivenciar essa declaração? Digam em que vocês conseguem pensar e o que conseguem entender imediatamente, sem filtrar ou processar. Na linguagem da sua experiência, o que é a verdade? O que são as palavras de Deus? (A verdade pode mudar a perspectiva sobre a vida e os valores de uma pessoa, permitindo que ela viva a semelhança de um ser humano normal.) Embora não seja abrangente, tudo o que você disse transmite um entendimento experiencial da verdade; são as percepções e apreciações que você vivenciou e resumiu na vida cotidiana. Quem mais gostaria de partilhar? (A verdade pode purificar nossos caracteres corruptos, permitindo-nos agir com base em princípios e fazer as coisas de acordo com as intenções de Deus.) Essa declaração é muito boa e incisiva. Continuem, por favor. (A verdade é vida, o caminho para a vida eterna. Somente buscando a verdade e vivendo segundo ela é que se pode obter vida.) (A verdade permite que as pessoas temam a Deus e evitem o mal, para se tornarem um verdadeiro humano.) Esses dois pontos envolvem princípios de prática

para a vida diária das pessoas. Embora as explicações sejam relativamente profundas e elevadas, elas são muito práticas. (A verdade pode expor os caracteres corruptos dentro de nós, mudar nossos pontos de vista incorretos sobre as coisas, e nos capacitar a viver a semelhança de um verdadeiro humano.) Essas declarações são práticas e envolvem o valor e a significância da verdade para as pessoas, bem como os efeitos que a verdade pode ter sobre elas. Já falamos muitas vezes sobre o que todos vocês mencionaram. Embora a ênfase de cada pessoa seja diferente, tudo está relacionado à declaração explicada e definida anteriormente sobre a verdade — a verdade é o critério para avaliar tudo. A verdade pode ser equiparada às palavras de Deus? (Sim.) As palavras de Deus são a verdade. Com base no entendimento experiencial que vocês compartilharam na sua comunhão, podemos dizer que a verdade é a realidade de todas as coisas positivas? (Sim.) A verdade é a realidade de todas as coisas positivas. Ela pode ser a vida de uma pessoa e a direção em que ela caminha; ela pode permitir que ela se livre de seu caráter corrupto, venha a temer a Deus e evitar o mal, que se torne alguém que se submete a Deus e seja um ser criado que está de acordo com o padrão, alguém que Deus ama e que Ele considera aceitável. Dada a preciosidade da verdade, qual atitude e perspectiva devem ser assumidas em relação às palavras de Deus e a verdade? É um tanto óbvio: para aqueles que realmente acreditam em Deus e têm um coração temente a Deus, Suas palavras são sua força vital. As pessoas devem prezar as palavras de Deus, comer e beber delas, desfrutá-las e aceitá-las como sua vida, como a direção na qual elas seguem seu caminho, como uma pronta ajuda e provisão; as pessoas devem praticar e experimentar de acordo com as declarações e os requerimentos da verdade e se submeter a cada uma das exigências e a cada um dos princípios que a verdade concede a elas. Somente assim uma pessoa pode ganhar vida. A busca da verdade é principalmente a prática e a vivência das palavras de Deus, em vez de submetê-las a escrutínio, análise, especulação e dúvida. Como a verdade é a pronta ajuda e provisão das pessoas e pode ser sua vida, elas deveriam tratar a verdade como a coisa mais preciosa. Isso porque elas devem confiar na verdade para viver, para vir a satisfazer as exigências de Deus, para vir a temê-Lo e evitar o mal, e para encontrar em seu dia a dia a senda da prática e captar os princípios de prática, alcançando submissão a Deus; as pessoas devem, também, confiar na verdade para se livrar de seu caráter corrupto, para se tornar alguém que é salvo e um ser criado que está de acordo com o padrão. Não importa de que perspectiva ou de que forma isso seja expresso, a atitude que as pessoas menos deveriam ter em relação à verdade é tratar as palavras de Deus e a verdade como um produto ou até mesmo como uma mercadoria a ser comercializada sem cuidado. Isso é o que Deus menos quer ver e é também o último tipo de comportamento e manifestação que um verdadeiro ser criado deveria ter.

Quais são o propósito e a intenção de os anticristos tratarem as palavras de Deus como uma mercadoria? O que eles realmente pretendem fazer, e qual é seu motivo? Quando um comerciante adquire uma mercadoria, sua esperança para a mercadoria é

que ela lhe traga benefícios e a quantia substancial de dinheiro que ele deseja. Portanto, quando os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria, eles estão, sem dúvida, tratando a palavra de Deus como uma coisa material que pode ser trocada por benefícios e dinheiro. Eles não valorizam, nem aceitam, nem praticam, nem experimentam as palavras de Deus como a verdade, nem consideram as palavras de Deus como o caminho de vida ao qual devem aderir, nem como a verdade que devem praticar para se livrar de seus caracteres corruptos. Em vez disso, tratam as palavras de Deus como uma mercadoria. Para um comerciante, o maior valor de uma mercadoria é trocá-la por dinheiro, pelo lucro desejado. Portanto, quando os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria, sua intenção e seu motivo são essencialmente os mesmos. Os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria, o que significa que eles não as usam para comer, beber e aproveitar, nem para sua experiência ou prática, mas sim como mercadorias em suas mãos a ser comercializadas e vendidas a qualquer hora e em qualquer lugar, oferecidas àqueles de quem possam lucrar. Quando os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria, isso significa, literalmente, tratar as palavras de Deus como mercadorias usadas em transações para trocar por dinheiro; eles transformam a compra e a venda das palavras de Deus em sua profissão. Sob uma perspectiva literal, isso fica claro imediatamente. Tais ações e comportamentos dos anticristos são vergonhosos e provocam a repulsa e o nojo das pessoas. Então, quais são as manifestações específicas dos anticristos que tratam as palavras de Deus como uma mercadoria? Esse é o ponto principal que comunicaremos. Os anticristos têm algumas manifestações muito óbvias de tratar as palavras de Deus como uma mercadoria. Para deixar isso mais claro e compreensível para vocês, vamos discuti-las, ainda, uma a uma. Por que adoto essa abordagem? Com base em Meus muitos anos de experiência em operar e falar, a maioria das pessoas tem pensamentos confusos e não tem a capacidade de pensar de forma independente. Com base nisso, pensei no método mais simples e eficaz, que é explicar e esclarecer qualquer questão ou tópico — não importa qual — item por item, para ajudar vocês a pensar bem e ponderar sobre ele. Isso é adequado? (Sim.) Algumas pessoas dizem: “Isso é perfeito, pois nos poupa o trabalho de quebrar a cabeça e pensar bastante. Estamos ocupados demais e não temos tempo para isso! Nossa energia e nossos pensamentos são gastos em assuntos importantes, não nessas questões triviais, pequeninas. Ao nos fazer refletir sobre essas questões pequenas, parece que Tu estás nos subestimando e subutilizando nosso grande talento”. É assim mesmo? (Não.) Então o que é? (Nosso calibre é tão baixo que, às vezes, não conseguimos compreender a verdade e precisamos que Deus nos comunique em detalhes, palavra por palavra, frase por frase, para que possamos entender parte dela.) Vejam, inadvertidamente descrevi a situação real, revelando o que realmente está acontecendo com todos vocês, mas os fatos são assim mesmo. Mesmo que Eu não tivesse exposto os fatos, ainda seria assim. Não há outra maneira a não ser fazer isso dessa forma. Se Eu falar apenas sobre os tópicos

maiores de forma simples e geral, estarei falando em vão e desperdiçando Meu esforço. Isso é apenas perda de tempo, não é? Vamos voltar ao tópico principal. No que diz respeito aos anticristos tratando as palavras de Deus como uma mercadoria, dividiremos isso em vários subtópicos para explicar e esclarecer passo a passo como os anticristos fazem isso e quais são os exemplos e manifestações específicos que podem provar suficientemente que os anticristos desprezam as palavras de Deus e também confirmar que os anticristos de fato possuem tal essência. Vamos comunicar esse item em duas partes principais.

1. Tratando as palavras de Deus como uma ferramenta para ganhar status, reputação e dignidade

O primeiro aspecto maior é que a manifestação mais comum dos anticristos tratando as palavras de Deus como uma mercadoria é que eles as usam como uma ferramenta para ganhar status, reputação, dignidade e, mais ainda, para obter prazer material e, mais ainda, dinheiro. Quando os anticristos entram em contato com as palavras de Deus, eles pensam: “As palavras de deus são ótimas. Cada frase é racional e correta; essas palavras não podem ser ditas por pessoas e não podem ser encontradas na Bíblia”. Nas duas eras passadas, Deus não falou essas palavras. Nem no Antigo Testamento nem no Novo Testamento há palavras ditas de forma tão explícita e clara. A Bíblia registra apenas uma parte muito limitada das palavras de Deus. Analisando o que Deus está dizendo agora, o conteúdo é muito rico. Então os anticristos sentem ciúme e inveja no coração, e começam a maquirar internamente: “Essa pessoa comum consegue dizer tanto; quando eu também conseguirei falar essas palavras? Quando poderei, como essa pessoa, falar as palavras de deus sem parar?”. Eles têm esse impulso e esse desejo no coração. A julgar por esse impulso e desejo, no coração, os anticristos invejam e reverenciam essas palavras ditas por Deus. Eu uso as palavras “invejar” e “reverenciar”; tendo em vista o uso desses dois termos, o que quero dizer é que os anticristos não consideram as palavras de Deus como a verdade e não pretendem aceitá-las, mas, em vez disso, invejam o rico conteúdo dessas palavras, as extensas peças e também a profundidade dessas palavras, que refletem uma profundeza inalcançável para os humanos — e, ainda mais, eles invejam o fato de que essas são palavras que eles mesmos não conseguem falar. A partir desses aspectos de “inveja”, é evidente que os anticristos não consideram essas palavras de Deus como expressões da divindade, como a verdade ou como a vida e a verdade com as quais Deus pretende salvar a humanidade e prover para a humanidade. Visto que os anticristos podem invejar essas palavras, então, claramente, em seu coração, eles também desejam se tornar aqueles que expressam tais palavras. Com base nisso, muitos anticristos têm feito um esforço tremendo nos bastidores, orando diariamente, lendo essas palavras diariamente, anotando, memorizando, resumindo e organizando. Eles investiram muito trabalho nessas palavras ditas por Deus, fazendo inúmeras anotações e anotando inúmeras

percepções durante suas devoções espirituais, bem como orando inúmeras vezes para se lembrar dessas palavras. Qual é seu propósito ao fazer tudo isso? É para que, um dia, de repente, possam ter uma explosão de inspiração e ser capazes de falar incessantemente as palavras que Deus diria, como se uma represa se abrisse; eles esperam que, assim como as palavras de Deus, as suas também possam fornecer aquilo de que as pessoas precisam, prover vida às pessoas, fornecer o que as pessoas devem alcançar e fazer exigências às pessoas. É para que, assim como a carne encarnada de Deus, eles possam se colocar na perspectiva e no status de Deus e dizer as mesmas coisas que Deus diz com Seu tom e Sua maneira de falar, exatamente como eles desejam. Os anticristos se esforçaram muito para isso, e não é nenhum exagero dizer que alguns deles até costumam pegar, em segredo, cadernos para registrar as palavras que querem dizer, as palavras que estão esperando que Deus lhes dê. No entanto, não importa o que façam, os desejos dos anticristos permanecem insatisfeitos, seus desejos nunca se realizam. Não importa quanto se esforcem, não importa quanto orem, não importa quanto registrem as palavras de Deus ou como as memorizem e organizem, é tudo em vão. Deus não fala uma única frase por meio deles, nem permitiu que ouvissem Sua voz uma única vez. Não importa quanto anseiem ou quanto fiquem ansiosos, eles simplesmente não conseguem falar uma única frase das palavras de Deus. Quanto mais ansiosos e invejosos fiquem, e quanto mais falhem em alcançar seu objetivo, mais irritados ficam internamente. Com que eles se irritam e por que ficam tão ansiosos? Eles veem que as palavras de Deus estão trazendo mais e mais pessoas para diante de Deus para aceitar o julgamento e o castigo de Deus, e aceitar Sua palavra como vida, mas não há uma única pessoa que os adora ou admira aos seus pés, em sua presença. É isso que os deixa ansiosos e irritados. Em sua irritação e ansiedade, o que os anticristos conseguem pensar e ponderar ainda é: “Por que essas pessoas desempenham seu dever na casa de deus? Por que é diferente quando elas vêm para a casa de deus em comparação com o mundo não crente? Por que a maioria das pessoas, depois de vir para a casa de deus, começa a se comportar adequadamente e melhora progressivamente? Por que a maioria das pessoas se despende e paga o preço na casa de deus sem compensação e, mesmo quando são podadas, não vão embora, e algumas nem mesmo vão embora depois de ser removidas ou expulsas? No fundo, a única razão são as palavras de deus, são o efeito e o papel desempenhado por ‘A Palavra manifesta em carne’”. Quando os anticristos veem esse ponto, eles têm ainda mais inveja das palavras de Deus. Portanto, depois de fazerem um grande esforço e ainda serem incapazes de falar as palavras de Deus ou de se tornarem um porta-voz de Deus, os anticristos voltam seu foco para as palavras de Deus: “Embora eu não consiga falar palavras além das que deus disse, se eu puder falar palavras que sejam consistentes com as palavras de deus — mesmo que sejam apenas doutrinas ou palavras vazias — contanto que soem corretas para as pessoas, contanto que pareçam estar alinhadas com essas palavras de deus, então

não posso garantir um lugar entre as pessoas? Não posso me manter firme entre elas? Ou, se eu pregar e explicar com frequência as palavras de 'A Palavra manifesta em carne', usando constantemente essas palavras para ajudar as pessoas, e tudo o que eu disser e pregar soar como se viesse das palavras de deus e estiver correto, então meu status entre as pessoas não será cada vez mais estável? Não ganharei mais prestígio entre elas?". Pensando assim, os anticristos acham que encontraram uma maneira de realizar seus desejos de ganhar status, maior reputação e aclamação, e enxergam a esperança de conseguir isso. Depois de enxergar esperança, os anticristos se sentem secretamente satisfeitos em seu coração: "Não sou inteligente? Ninguém mais percebeu isso; por que os outros não conhecem esse jeito? Sou tão inteligente! Mas, por mais inteligente que seja, não posso contar isso a ninguém; basta que eu saiba disso em meu coração". Com esse objetivo e plano em mente, os anticristos começam a se esforçar seriamente pelas palavras de Deus. Eles pensam: "Antes, eu só dava uma olhada nas palavras de deus, ouvia sem muito interesse e dizia o que me vinha à mente. Agora preciso mudar minha estratégia; não posso mais fazer isso, é uma perda de tempo. Quando fazia isso antes, eu não obtinha nenhum resultado; continuar assim seria uma grande tolice!". Então, eles se recompõem, determinados a se esforçar pelas palavras de Deus e a fazer alarde de suas habilidades. Que medidas os anticristos tomam para fazer alarde de suas habilidades? Eles escrutinam o modo de falar de Deus e o tom de Seu discurso, e também escrutinam o conteúdo específico das palavras de Deus em cada fase e período. Ao mesmo tempo, eles preparam como explicar essas palavras de Deus e, quando pregam as palavras de Deus, como falar e explicá-las de modo que as pessoas os admirem e idolatrem. Assim, pouco a pouco, os anticristos realmente investiram muito esforço nas palavras de Deus. Entretanto, uma coisa é certa: como seus motivos por trás desse esforço estão errados e suas intenções são malignas, as palavras que eles falam, não importa como os outros as ouçam, são apenas doutrinas, são apenas palavras e frases copiadas do discurso de Deus. Portanto, não importa quanto os anticristos se esforcem pelas palavras de Deus, eles mesmos não obtêm nenhum ganho pessoal. O que significa não ter ganhos? Significa que eles não tratam as palavras de Deus como a verdade. Eles não praticam, mas apenas pregam, de modo que ninguém vê nenhuma mudança neles. Seus pensamentos e pontos de vista errôneos não mudam, sua perspectiva incorreta sobre a vida não muda, eles não têm nenhum entendimento de seus caracteres corruptos, e eles falham completamente em se comparar com os vários estados do homem conforme descritos por Deus. Portanto, não importa quanto os anticristos escrutinem as palavras de Deus, apenas dois resultados são visíveis neles: primeiro, embora as palavras de Deus das quais eles falam estejam corretas, e mesmo que suas explicações dessas palavras não estejam erradas, você não consegue ver nenhuma mudança neles. Segundo, não importa quanto promovam e preguem vigorosamente as palavras de Deus, eles não têm autoconhecimento algum. Isso é claramente

observável. A razão pela qual os anticristos exibem tal comportamento é que, embora muitas vezes promovam e preguem as palavras de Deus para os outros, eles mesmos não aceitam que as palavras de Deus são a verdade. Eles mesmos não aceitaram essas palavras; eles só querem usá-las para alcançar suas segundas intenções. Eles esperam obter o status e os benefícios que desejam pregando as palavras de Deus, e se as pessoas os tratarem e os adorarem como se fossem deus, isso seria o ideal. Embora ainda não consigam alcançar esse propósito ou resultado, esse é o objetivo final de todo anticristo.

Os anticristos se esforçaram muito pelas palavras de Deus; talvez algumas pessoas entendam errado ao ouvir isso e perguntem: “Isso significa que todos que se esforçam pelas palavras de Deus são anticristos?”. Se você interpreta isso dessa forma, você carece de entendimento espiritual. Qual é a diferença entre o esforço que os anticristos investem nas palavras de Deus e o esforço daqueles que buscam a verdade? (A intenção e o propósito são diferentes. Os anticristos se esforçam pelas palavras de Deus para seu próprio benefício e status, para satisfazer suas ambições pessoais.) Que esforço os anticristos investem nas palavras de Deus? Eles decoram partes das palavras de Deus que estão de acordo com suas noções, aprendem a explicar as palavras de Deus usando linguagem humana e escrevem algumas notas e percepções espirituais. Eles também destilam, resumem e organizam as várias declarações de Deus, como aquelas que as pessoas acreditam estar relativamente alinhadas com as noções humanas, aquelas que são facilmente percebidas como tendo o tom de fala de Deus, algumas palavras sobre mistérios e algumas das palavras de Deus que são populares e são frequentemente pregadas na igreja por um tempo. Além de decorar, organizar, resumir e escrever percepções, é claro, há mais, inclusive algumas atividades peculiares. Os anticristos pagarão qualquer preço para ganhar status, satisfazer sua ambição e alcançar seu objetivo de controlar a igreja e ser deus. Eles geralmente trabalham até tarde e acordam ao amanhecer, ficam acordados até tarde e ensaiam seus sermões até altas horas da madrugada, e também anotam as coisas brilhantes que os outros disseram, tudo para se equipar com a doutrina necessária para fazer sermões grandiosos. Eles ponderam todos os dias sobre como fazer esses sermões elevados, contemplam quais das palavras de Deus serão as mais úteis para escolher, e inspiram admiração e louvor entre o povo escolhido de Deus, e então decoram essas palavras. Depois, eles consideram como interpretar essas palavras de uma maneira que demonstre sua sagacidade e excelência. A fim de realmente gravar a palavra de Deus em seu coração, eles se esforçam por ouvir Sua palavra várias outras vezes. Eles fazem tudo isso com esforços como os de um estudante que compete por um lugar na faculdade. Quando alguém faz um bom sermão, ou um sermão que fornece alguma iluminação, ou um sermão que providencia alguma teoria, um anticristo o pegará, o compilará e o transformará em um sermão seu. Não existe esforço que seja grande demais para um anticristo. Quais, então, são o motivo e a intenção por trás desse seu

esforço? É ser capaz de pregar as palavras de Deus, de dizê-las claramente e com facilidade, ter domínio fluente sobre elas para que os outros possam ver que o anticristo é mais espiritual do que eles, que ele valoriza mais as palavras de Deus, que ele tem mais amor por Deus. Dessa forma, um anticristo pode ganhar a admiração e a adoração de algumas das pessoas à sua volta. Um anticristo acha que vale a pena fazer isso e que vale qualquer esforço, preço ou adversidade. Depois de se esforçarem por dois, três, cinco anos, aos poucos os anticristos se familiarizam cada vez mais com o modo de falar de Deus e com o conteúdo e o tom de Suas palavras; alguns anticristos podem até imitar as palavras de Deus ou recitar algumas frases delas sempre que abrem a boca. É claro que isso não é a coisa mais importante para eles. O que é mais importante? Como são capazes de imitar e recitar as palavras de Deus à vontade, seu modo de falar, o tom e até mesmo a entonação se tornam cada vez mais semelhantes aos de deus, cada vez mais parecidos com os de cristo. Os anticristos se regozijam com isso no coração. Com que eles se regozijam? Eles sentem cada vez mais como seria maravilhoso ser deus, com tantas pessoas os idolatrando e os cercando — como isso seria glorioso! Eles atribuem todas essas conquistas às palavras de Deus. Eles acreditam que foram as palavras de Deus que lhes deram a oportunidade, que os inspiraram, e, mais ainda, que foi por causa das palavras de Deus que eles aprenderam a imitar a maneira de falar e o tom de Deus. Isso, em última análise, faz com que se sintam cada vez mais como deus, aproximando-se cada vez mais da identidade e do status de deus. Mais ainda, isso os faz sentir que ser capaz de imitar a maneira de falar e o tom de Deus, de falar e viver com a maneira de falar e a entonação de Deus, é extremamente agradável e constitui seus momentos mais agradáveis. Os anticristos chegaram a esse ponto — vocês diriam que isso é perigoso? (Sim.) Onde está o perigo? (Eles querem ser deus.) Querer ser deus é perigoso, assim como Paulo, que disse que, para ele, viver é cristo. Uma pessoa está fora do alcance da redenção quando essas palavras são ditas. Os anticristos tratam as palavras de Deus como um caminho para se tornarem deus. Nesse processo, o que os anticristos fizeram? Eles se esforçaram muito, gastaram muita energia e tempo com as palavras de Deus. Durante esse período, eles escrutinaram e analisaram as palavras de Deus, lendo-as, decorando-as e organizando-as repetidamente. Eles até imitaram a maneira de falar e o tom de Deus ao ler Suas palavras, especialmente as frases comumente usadas no discurso de Deus. Qual é a essência de todas essas ações? Aqui, Eu a descrevo como a essência de um comerciante que compra mercadorias a preços de atacado; isto é, os anticristos usam a maneira mais barata de transformar as palavras de Deus em algo material que eles possuem. Quando leem as palavras de Deus, eles não as aceitam como verdade nem como a senda na qual as pessoas devem entrar, nem as consideram como tal. Em vez disso, tentam de todos os jeitos decorar essas palavras, o modo e o tom de falar, em uma tentativa de se transformar naqueles que expressam tais palavras. Quando os anticristos são capazes de imitar o tom e a maneira de falar de Deus, e são capazes de

utilizar plenamente essa maneira e esse tom de falar em seu discurso e em suas ações ao viver entre as pessoas, o que eles pretendem alcançar não é desempenhar lealmente seu dever, fazer as coisas com princípios ou ser leais a Deus. Em vez disso, ao imitar o tom e a maneira de falar de Deus e ao pregar essas palavras de Deus, eles querem penetrar profundamente no coração das pessoas e se tornar o objeto de adoração delas. Eles aspiram subir ao trono no coração das pessoas e reinar como reis ali, e manipular os pensamentos e comportamentos das pessoas, alcançando, assim, o objetivo de controlar as pessoas.

Se descrevermos os anticristos investindo esforço nas palavras de Deus como comerciantes que comprem as palavras de Deus como mercadorias por um preço baixo, então a imitação dos anticristos da fala de Deus, o uso que fazem da maneira de falar e do tom de Deus para pregar Suas palavras, não é igual a vender a palavra de Deus como mercadoria? (Sim.) Nenhum comerciante compra esses bens sem depois vendê-los. Seu objetivo ao adquirir esses bens e possuí-los é obter lucros maiores com esses itens, é trocá-los por mais dinheiro. Assim, o grande esforço que os anticristos investem nas palavras de Deus e sua atitude em relação a elas nada mais são do que anticristos agindo como comerciantes para adquiri-las usando os meios mais baratos, econômicos e convenientes, transformando-as em posses suas e depois vendendo-as por um preço alto para obter os benefícios que eles desejam. E quais são esses benefícios? São a alta estima, a idolatria, a admiração das pessoas e, principalmente, que elas os sigam. Portanto, é comum na igreja ver um fenômeno em que uma pessoa que fundamentalmente não pratica as palavras de Deus e não conhece a si mesma tem muitos seguidores, muitos que confiam nela e a idolatram. Qual é a razão disso? É porque essa pessoa tem uma língua afiada, é eloquente e desorienta as pessoas com facilidade. Ela não pratica as palavras de Deus, não lida com as coisas de acordo com os princípios e também não implementa o trabalho da igreja nem os arranjos do alto. Mas por que, ainda assim, ela consegue causar uma boa impressão em algumas pessoas? Quando algo realmente a acomete, por que há muitas pessoas que a protegem e acobertam? Por que algumas pessoas a defendem quando ela é um líder? Por que algumas pessoas se opõem de forma obstrutiva a que ela seja dispensada? A razão pela qual uma pessoa cheia de falhas, cheia do caráter corrupto de Satanás e que nunca pratica a verdade pode, mesmo assim, receber esse tratamento na igreja é somente porque essa pessoa é hábil demais em falar, boa demais em fingir e hábil demais em desorientar as pessoas — os anticristos são exatamente tais pessoas. Podemos dizer que tais pessoas são anticristos, então? Sim, tais pessoas, absolutamente, são anticristos. Elas costumam ler, decorar e pregar as palavras de Deus, costumam usar as palavras de Deus para passar sermões e podar os outros, e assumem a perspectiva e as posturas de Deus para passar sermões nas pessoas, tornando-as completamente obedientes e complacentes com elas, e deixando as pessoas sem palavras depois de ouvirem as doutrinas grandiosas que falam. No

entanto, tais pessoas são aquelas que nunca conhecem a si mesmas e nunca lidam com as coisas de acordo com os princípios. Se elas são líderes, seus líderes superiores acabam sendo ineficazes. Fica impossível entender a situação da igreja sob sua liderança. Estando elas presentes, os arranjos de trabalho da casa de Deus, os princípios e as exigências estabelecidos pela casa de Deus não podem ser implementados. Tais pessoas não são anticristos? Elas tratam as palavras de Deus como a verdade? (Não, não tratam.) Elas se esforçam para ler as palavras de Deus e conseguem recitar algumas delas. Durante a comunhão em reuniões, elas frequentemente mencionam as palavras de Deus e, em seu tempo livre, ouvem as gravações da recitação das palavras de Deus. Quando falam com os outros, elas apenas imitam as palavras de Deus e não dizem mais nada. Tudo o que pregam e dizem é impecável. Essa pessoa, aparentemente tão perfeita por fora, a suposta “pessoa certa”, faz com que os arranjos de trabalho, as exigências e os princípios da casa de Deus se deparem com um obstáculo quando a alcançam. As pessoas sob seu comando não reconhecem ninguém além dela. Os que estão sob seu comando, além de reverenciar a ela e ao deus vago no céu, não ouvem mais ninguém e ignoram a todos. Essa pessoa não é um anticristo? Que meios ela usou para conseguir tudo isso? Ela explorou as palavras de Deus. Aqueles que estão confusos em sua fé, que carecem de entendimento espiritual, que são ignorantes, que têm pensamentos confusos, bem como aqueles que não buscam a verdade, os descrentes e aqueles que são como juncos balançados pelo vento consideram o anticristo uma pessoa espiritual. Eles tomam as palavras e as doutrinas pregadas pelo anticristo como a verdade realidade, e consideram o anticristo como o objeto a ser seguido. Ao seguirem o anticristo, acreditam que estão seguindo a Deus. Eles usam esse seguir o anticristo para substituir seguir a Deus. Algumas pessoas até dizem: “Nosso líder ainda não falou nem comunicou; mesmo que leiamos as palavras de Deus, não conseguiremos entendê-las por conta própria”. “Nosso líder não está aqui — oramos a Deus sobre algo, mas não conseguimos obter luz; lemos as palavras de Deus, mas não conseguimos entender a senda. Precisamos esperar o retorno do nosso líder.” “Nosso líder anda ocupado nestes dias e não tem tempo para resolver nossos problemas.” Sem seu mestre, essas pessoas não sabem orar nem comer e beber as palavras de Deus, elas não aprendem a buscar e confiar em Deus nem a encontrar a senda de prática nas palavras de Deus por conta própria. Sem seu mestre, são como pessoas cegas, é como se seu coração tivesse sido retirado. Seu mestre é seus olhos, bem como seu coração e seus pulmões. Elas acreditam que seu mestre é o melhor em comer e beber as palavras de Deus. Se o mestre não está presente, elas não têm interesse em comer e beber as palavras de Deus e precisam esperar o retorno do mestre para ler em oração e interpretar as palavras de Deus para que consigam entender. No fundo, essas pessoas acreditam que seu mestre é o mensageiro que pode ajudá-las a vir para diante de Deus. Alcançar um “efeito” desses é algo que os anticristos acham, no fundo de seu coração, muito digno de regozijo: “Todos os meus anos de

esforço finalmente valeram a pena; finalmente o tempo que gastei não foi em vão. O esforço realmente recompensa aqueles que perseveraram — até uma barra de ferro pode ser transformada em uma agulha com perseverança suficiente. Esse esforço valeu a pena!”. Quando ouvem que seus seguidores não conseguem viver sem eles, os anticristos não sentem nenhuma culpa em seu íntimo. Em vez disso, eles se regozijam, em segredo, pensando: “As palavras de deus realmente são ótimas. Minha decisão naquela época foi acertada; o esforço que investi ao longo desses anos estava correto, e minha abordagem ao longo desses anos foi confirmada e deu frutos”. Em segredo, eles se sentem satisfeitos. Não só não sentem culpa, nem arrependimento, nem ódio por seus atos malignos, como também ficam ainda mais convencidos e certos de que sua abordagem está correta. Portanto, nos tempos vindouros, em sua vida futura, eles planejam estudar a maneira de falar e o tom de Deus como fizeram antes, e fazê-lo com mais diligência do que no passado, e imitar a maneira de falar e a escolha de palavras de Deus de forma ainda mais ampla e profunda.

Quando os anticristos leem as palavras de Deus, seu foco e suas intenções são completamente opostos aos daqueles que buscam a verdade. Aqueles que buscam a verdade, independentemente da maneira de falar de Deus, só estão interessados em entender as intenções de Deus, as verdades princípios e o que as pessoas devem defender e seguir. Em contraste, os anticristos empurram essas coisas para o fundo de sua mente e as ignoram, até se sentindo avessos a frases relacionadas a essas coisas, e resistindo, em segredo, a frases e termos que dizem respeito a essas coisas. Depois de alcançar certos “resultados”, eles continuam a se aprofundar mais e mais meticulosamente no escrutínio do modo de falar e do tom de Deus, das nuances de Sua entonação, das palavras que Ele escolhe, não deixando de fora nem os detalhes de Sua gramática e sintaxe usual, usando a mesma abordagem de antes. Para se aproximar de seu objetivo, os anticristos decidem em segredo, em seu coração, escrutinar ainda mais intensa e profundamente as palavras de Deus, eles escrutinam as metas e os objetivos por trás da fala de Deus, e até escrutinam a maneira como Deus — o Orador que se dirige à humanidade e ao universo inteiro — Se expressa. Os anticristos escrutinam incansavelmente cada aspecto da fala de Deus, tentando imitar a fala de Deus e se passar por possuidores da essência de Deus, possuidores do que Deus tem e é, e possuidores do caráter de Deus. Tudo isso parece acontecer de forma muito natural e tranquila; eles trabalham e agem em prol de seus objetivos de forma natural e — também de forma natural e sem perceber — se transformam em deus, em uma figura de admiração a ser seguida pelos outros. Eles escrutinam como as palavras de Deus tocam o coração das pessoas e expõem os caracteres corruptos delas, como as palavras de Deus expõem os vários estados das pessoas e, mais ainda, como as palavras de Deus produzem efeitos nas pessoas. Qual é o propósito deles ao escrutinar tudo isso? É entrar no coração das pessoas, captar as situações reais delas e, enquanto percebem completamente os pensamentos internos delas, desorientá-las e controlá-las.

Quando as palavras de Deus expõem os caracteres corruptos das pessoas e atingem os pontos fracos delas, os anticristos pensam: “Essas palavras, esse jeito, são tão excelentes e maravilhosos! Eu também quero falar assim, quero empregar esse modo de falar e tratar as pessoas dessa maneira”. Ao longo de seus muitos anos de leitura e familiarização com as palavras de Deus, os anticristos consideram cada vez mais seu desejo e vontade de se tornar deus como seu único objetivo ao acreditar em Deus. Portanto, não importa como as palavras de Deus falem sobre exigir que as pessoas busquem a verdade e façam as coisas de acordo com os princípios, bem como todas as outras realidades de coisas positivas, os anticristos não aceitam isso e o ignoram. Eles buscam seu próprio objetivo de forma obstinada, fazendo o que querem de acordo com suas próprias motivações para agir, como se ninguém mais importasse. Nem uma única frase das palavras de Deus comove seu coração ou muda sua perspectiva de vida e sua filosofia para os tratos mundanos, muito menos qualquer frase, qualquer sermão ou qualquer declaração de Deus os leva a ter um coração arrependido. Independentemente do que as palavras de Deus expõem, independentemente dos caracteres corruptos do homem que elas expõem, os anticristos só escrutinam a maneira de Deus de falar, Seu tom, os efeitos que as palavras de Deus pretendem alcançar nas pessoas, e assim por diante — tudo isso são questões não relacionadas à verdade. Portanto, quanto mais os anticristos são expostos às palavras de Deus, mais forte se torna seu desejo interior de ser deus. Quão intenso é esse desejo? Chega a ponto de até recitarem as palavras de Deus em seus sonhos, muitas vezes falando sozinhos e ensaiando a pregação das palavras de Deus usando Sua maneira de falar e Seu tom. No fundo do coração, eles repetem constantemente a maneira de falar e o tom de Deus, como se estivessem possuídos. Assim são os anticristos. Não importa quão específicas, sinceras ou genuínas sejam as palavras de Deus, não importa quanta ajuda ou inspiração elas ofereçam às pessoas, os anticristos permanecem indiferentes em relação a tudo isso e o ignoram. Eles não valorizam essas palavras de Deus. Onde está o coração deles? Eles se concentram em como imitar as palavras de Deus de um jeito que faça com que as pessoas os idolatrem. Quanto mais intenso é seu desejo, mais eles esperam ouvir a voz de Deus e ser capazes de entender o propósito, o desejo e os pensamentos por trás de cada frase dita por Deus — até Seu pensamento mais íntimo. Quanto mais intensos se tornam os desejos e as vontades dos anticristos, mais eles querem imitar o modo de falar de Deus e mais aspiram a se transformar rapidamente para serem mais parecidos com deus em pouco tempo, possuindo o modo de falar e o tom de deus. Além disso, alguns até querem adotar o estilo e o comportamento de deus em suas ações. Os anticristos estão nessa condição, eles passam todos os dias segundo esses pensamentos, ideias, intenções e motivos. O que eles estão fazendo? Estão se obrigando diariamente a trilhar a senda de se tornar deus, de se tornar cristo. Eles acreditam que essa senda é honesta, que é uma estrada luminosa. Portanto, seja em reuniões ou encontros, não importa como outras pessoas comuniquem o

entendimento delas das palavras de Deus e os sentimentos delas relacionados a experimentar as palavras de Deus, nada pode movê-los ou mudar as metas e os desejos deles. Eles trilham a senda de se tornar cristo, de se tornar deus, como se estivessem possuídos, como se fossem controlados por uma entidade invisível, como se usassem grilhões invisíveis. Que tipo de mentalidade é essa? Não é vil? (Sim.)

Ao lerem as palavras de Deus, os anticristos absorvem cada aspecto delas como se fossem posses suas, tratando-as como mercadorias que podem lhes render mais benefícios e mais dinheiro. Quando essas mercadorias são vendidas, quando essas coisas são ostentadas, eles ganham os benefícios que desejam. Quanto mais fizerem isso, mais satisfeitos se sentirão por dentro; quanto mais fizerem isso, maior e mais intenso será seu desejo de ser deus. Que tipo de atitude, que tipo de situação é essa? Por que o desejo dos anticristos de ser deus é tão forte? Isso é algo que alguém lhes ensinou? Quem os instigou ou instruiu? As palavras de Deus exigem isso? (Não.) Essa é a senda escolhida pelos próprios anticristos. Embora não tenham nenhuma ajuda externa, eles são tão determinados — por que isso? Isso é determinado pela natureza essência deles. Os anticristos trilham essa senda incansavelmente, sem hesitação e sem pedir desculpa, sem qualquer ajuda externa; não importa como você os condena, não adianta; não importa como você os dissecar, eles não absorvem nem entendem; é como se estivessem possuídos. Essas coisas são determinadas pela natureza deles. O tratamento que os anticristos dão às palavras de Deus parece, na superfície, não ser resistente nem difamador. Eles se esforçam — mais até do que as pessoas em geral. Se você não sabe o que eles estão pensando por dentro ou que senda estão seguindo, então, com base nas aparências externas, o tratamento que dão às palavras de Deus parece ser de anseio — pelo menos esse termo poderia ser usado para caracterizar isso. Mas a essência de uma pessoa pode ser vista apenas por sua aparência externa? (Não.) Então, onde ela pode ser vista? Embora pareça que eles anseiam pelas palavras de Deus, e as leem e ouvem e até memorizam com frequência, e embora, a julgar por essas ações externas, eles não devam ser caracterizados como anticristos, quando se trata de praticar as palavras de Deus em situações reais, eles fazem isso? (Não.) Depois de ler as palavras de Deus e memorizá-las, quando são confrontados com situações reais, eles podem, às vezes, citar uma passagem ou recitar algumas frases das palavras de Deus, até com precisão, às vezes. Mas depois que citam as palavras de Deus, observe o que eles fazem, que senda seguem e que escolhas fazem diante das situações. Se isso envolver o status deles ou algo que lhes possa prejudicar a reputação ou a imagem, eles não agirão, de forma alguma, de acordo com as palavras de Deus. Eles protegem imagem e status. Se fazem algo errado, não admitem de jeito nenhum. Em vez disso, encontram todos os tipos de maneiras para encobrir ou evitar o problema, não mencionam o fato e até jogam nos outros a culpa por algo que fizeram, em vez de admitir a própria culpa. Eles se esforçam para ler as palavras de Deus e para proteger seu status, mas quando se trata de deixar de lado seus interesses e suportar

adversidade física para praticar a verdade e agir de acordo com as verdades princípios, observe como eles escolhem. Se tiverem que agir de acordo com os princípios, proteger os interesses da casa de Deus, independentemente de quem isso prejudique ou ofenda, eles farão isso? De forma alguma. A primeira opção é sempre proteger a si mesmo. Mesmo que saibam quem é o culpado ou quem cometeu o mal, eles não o expõem. Eles podem até se alegrar em segredo, em seu coração. Se alguém expuser pessoas malignas, eles até defenderão e inventarão desculpas para os malignos. Está claro que os anticristos são pessoas que sentem prazer com os infortúnios dos outros. Independentemente da situação que enfrentam, observe o que eles escolhem e a senda que seguem. Se escolherem agir de acordo com as verdades princípios, então seu comer e beber as palavras de Deus produziu frutos. Caso contrário, não importa como comam e bebam as palavras de Deus ou quão bem as decorem, isso não serve para nada — eles ainda não estão tratando as palavras de Deus como a verdade. Além disso, os anticristos conhecem a si mesmos? (Não.) Algumas pessoas dizem: “Mas os anticristos até reconhecem sua arrogância e presunção, dizendo que são diabos e satanases”. Eles apenas dizem essas coisas, mas o que realmente fazem quando se deparam com uma situação real? Se alguém estiver cooperando com um anticristo e disser algo correto, algo que está alinhado com as verdades princípios que contradiz a coisa errada que o anticristo disse, e se essa pessoa se recusar a concordar com o que o anticristo diz, o anticristo sentirá que sua imagem e seu status foram prejudicados. O que ele escolhe, então? Ele poderia optar por deixar de lado a si mesmo para ouvir a outra pessoa e agir de acordo com as verdades princípios? De forma alguma. Então, essas palavras corretas que ele diz têm alguma utilidade? Elas refletem sua realidade, sua estatura real, suas escolhas ou a senda que ele trilha? Não, essas palavras não nascem de sua experiência; são simplesmente palavras que ele aprendeu. O que sai de sua boca são apenas doutrinas, palavras enganosas. Assim que seu status ou seu interesse próprio é envolvido, a primeira escolha dos anticristos é sempre preservar e proteger a si mesmos, entorpecer e desorientar os outros e evitar assumir qualquer responsabilidade ou admitir qualquer transgressão. Considerando essas essências dos anticristos, eles estão buscando a verdade? Será que estão lendo as palavras de Deus para entender a verdade e chegar a um ponto em que possam praticar a verdade? Não. Dadas as intenções e os objetivos dos anticristos ao ler as palavras de Deus, eles nunca alcançarão um entendimento delas. Isso porque eles não leem as palavras de Deus como a verdade a ser compreendida, mas como um veículo para alcançar seus objetivos. Embora os anticristos não declarem explicitamente: “Quero ser deus, quero ser cristo”, seu objetivo de se tornar cristo fica claro pela essência de suas ações e pela essência de como eles tratam as palavras de Deus. Como isso pode ser observado? Eles usam as palavras de Deus e o que veem revelado por Deus, como Suas posses e Seu ser e assim por diante, para desorientar as pessoas, para desorientar aqueles que não entendem a verdade, os ignorantes, os de estatura pequena, os que não buscam

a verdade, os descrentes e até mesmo algumas pessoas malignas. Eles levam essas pessoas a acreditar que possuem a verdade, que são pessoas corretas e que são figuras dignas de admiração e confiança. Os anticristos têm o objetivo de fazer com que essas pessoas depositem esperanças neles e busquem deles, e, quando isso acontece, eles se sentem satisfeitos por dentro.

Os anticristos nunca admitem que Deus é único, nunca admitem que as palavras de Deus são a verdade, e nunca admitem que somente Deus pode expressar a verdade. A julgar por sua atitude em relação às palavras de Deus, pelo esforço que investem nas palavras de Deus e por seu desejo de ser deus, de se tornar cristo, os anticristos acreditam que é fácil, para uma pessoa, se tornar deus, que isso é algo que pode ser alcançado pelos humanos. Eles dizem: “Deus encarnado é chamado de cristo simplesmente porque ele pode falar um pouco das palavras de deus, não? Ele não é apenas um porta-voz das palavras de deus? Não se trata apenas de ter muitas pessoas que o seguem? Então, se uma pessoa também tem o mesmo status e reputação entre as pessoas, se ela também é idolatrada e admirada pelo mesmo número de pessoas, ela não pode desfrutar do tratamento de cristo, o tratamento de ser deus? Ser capaz de desfrutar do tratamento de cristo, de desfrutar do tratamento daquele que tem a identidade e a essência de deus, isso não transforma alguém em um deus? O que há de tão difícil nisso?”. Portanto, o desejo dos anticristos de ser deus é inerente; eles compartilham a mesma ambição e essência de Satanás. É precisamente porque são anticristos e possuem a essência dos anticristos que eles exibem essas reações para com as palavras de Deus. Para os anticristos, o que os deixa felizes é o fato de Deus ter encarnado; Suas palavras podem ser ouvidas pelas pessoas, e, ao mesmo tempo, Ele pode ser visto por elas. Ele é uma pessoa comum que pode ser tocada e vista, e é exatamente porque essa pessoa comum, insignificante e pouco notável pode falar tanto e, assim, ser chamada de Deus que os anticristos veem que sua oportunidade de se tornar deus finalmente chegou. Se essa pessoa comum não falasse, os anticristos pensariam que a esperança deles de se tornar deus ou cristo é muito pequena. Mas, precisamente porque essa pessoa comum falou as palavras de Deus e fez a obra de Deus, representando Deus para salvar as pessoas entre eles, os anticristos veem isso como uma chance, como uma oportunidade a ser aproveitada, dando-lhes mais dicas para imitar o discurso de Deus, Seu tom, Sua maneira de falar e até mesmo Seu caráter, tornando-se gradualmente mais parecidos com deus, mais parecidos com cristo. Assim, no fundo do coração, os anticristos sentem que estão se tornando cada vez mais parecidos com deus, que estão se aproximando cada vez mais de deus. Eles sentem muita inveja de um Deus que é reverenciado, seguido e no qual se confia em todas as coisas, um Deus que as pessoas buscam e levantam os olhos em tudo. Eles invejam a identidade e o valor pessoal de Cristo. O que os anticristos pensam, no coração? No fundo, o coração deles não é sombrio e perverso? No fundo, o coração deles não é desprezível, sórdido e vergonhoso? (Sim.) Eles são totalmente revoltantes!

Algumas pessoas dizem: “Nós Te ouvimos falar sobre anticristos, mas como é que nunca vimos uma pessoa dessas? Tu estás apenas contando histórias? Estás falando de coisas improváveis?”. Vocês acham que essas pessoas existem? (Sim.) Quantas vocês já conheceram? Vocês são uma delas? (Também mostramos esses estados e revelamos esses aspectos. Eles não são tão graves quanto os dos anticristos, mas a natureza essência é a mesma.) Vocês acham que ter esses estados é perigoso? (Sim.) Se vocês sabem que é perigoso, precisam mudar. É fácil mudar? Na verdade, pode ser tanto fácil quanto difícil. Se você tomar as palavras de Deus como a verdade a ser seguida, tão simplesmente quanto o Senhor Jesus disse: “Seja o vosso falar: sim, sim; não, não”, então você poderá se arrepender de verdade. Por exemplo, Deus ordena que você implemente algo, dizendo: “Depois de comer, lamba a tigela, como se ela tivesse sido lavada. Isso é economizar comida e, também, é ser higiênico”. Essas instruções são simples? São fáceis de implementar? (Sim.) Se Deus fizer tal pedido, apenas essas poucas frases, sem entrar nas dificuldades das pessoas nem em seus estados, e sem falar sobre caracteres corruptos, e sem diferenciar várias circunstâncias, como você implementaria e praticaria essa questão? Para você, essas frases são as palavras de Deus, são a verdade e são algo que você deve seguir. O que você deve fazer é seguir a exigência de Deus todos os dias, todas as vezes depois de comer — então você está seguindo o caminho de Deus, tratando as palavras de Deus como a verdade, como aquilo a que você deve obedecer. Você se torna uma pessoa que pratica as palavras de Deus e, nessa questão mais simples, você se livrou do caráter de um anticristo. Alternativamente, você pode, depois de ouvir essas poucas palavras, concordar verbalmente e se lembrar delas, mas depois de comer, quando vê alguns grãos de arroz na tigela, você pensa: “Estou ocupado com outras coisas!”, e simplesmente deixa a tigela como está. E na refeição seguinte, você faz o mesmo. Você mantém essas poucas instruções de Deus em mente, mas não há um dia sequer em que você realmente as pratica. Com o passar do tempo, você se esquece dessas palavras. Portanto, você não apenas não praticou, mas também descartou as palavras de Deus. Que tipo de pessoa isso faz de você? Se não implementa essas palavras, você é alguém que consegue seguir o caminho de Deus ao ouvir Suas palavras? Você é uma pessoa que busca a verdade? É claro que não. Se alguém não busca a verdade, ele pode ser caracterizado como um anticristo? Falhar em praticar a verdade é necessariamente equivalente a ser um anticristo? (Não.) Esse tipo de pessoa trata as palavras de Deus como vento que passa por seus ouvidos, como algo sem importância, ele não as pratica e não pensa muito nelas — simplesmente as esquece. Esse não é um anticristo. Há outro tipo de pessoa que, depois de ouvir essas instruções de Deus, pensa: “Lamber a tigela depois de comer? Que vergonha! Não sou um mendigo, e, além disso, não é como se não houvesse comida disponível. Definitivamente não farei isso! Aqueles que estiverem dispostos a lamber suas tigelas que façam isso”. Quando alguém diz: “Isso é exigência de Deus”, ele pensa: “Mesmo que seja exigência de deus, isso é inaceitável.

Deus não deveria exigir tais coisas. Essas palavras não são a verdade! Deus também diz coisas triviais, ilógicas e que não são muito boas. Nem todas as exigências de Deus para as pessoas são, necessariamente, a verdade. Essa exigência específica não parece ser a verdade para mim. O senhor Jesus disse: ‘Qualquer que fizer a vontade de Meu Pai que está nos céus, esse é Meu irmão, irmã e mãe’. Palavras como essas são a verdade! Lamber uma tigela depois de comer é ser higiênico? Apenas lavá-la diretamente bastaria. Por que nos obrigar a lamber as tigelas? Essa exigência não se encaixa nas minhas noções ou imaginações; seria inaceitável em qualquer lugar. Obrigar-me a lamber uma tigela — nem pensar! É assim que se define higiene? Eu lavo minha tigela com água, usando desinfetante — isso é o que eu chamo de higiene!”. Esse tipo de pessoa, depois de ouvir essas palavras, tem seus próprios pensamentos e sua resistência interna; ele até lança mão de ridicularização e calúnia. Como essas palavras são de Deus, ele não se atreve a julgá-las abertamente, mas isso não significa que não tem opiniões ou noções sobre elas. Onde se manifestam suas opiniões e noções? Ele não aceita, nem pratica essas palavras; ele tem seus pensamentos sobre elas, e é capaz de julgá-las e formar noções sobre elas. Portanto, quando termina sua refeição e vê algumas pessoas lambendo as tigelas, ele se abstém de fazer isso, e até chega a nutrir desprezo no coração por aqueles que praticam de acordo com as palavras de Deus. Seu exterior costuma revelar zombaria e ridicularização e até mesmo uma atitude de querer corrigir o comportamento dos outros. Ele não apenas não age de acordo com o que Deus diz, mas também age de forma contrária, praticando ações opostas àquelas. Ele usa suas ações para negar as exigências de Deus, para resistir ao que Deus disse, e também busca chamar mais atenção por meio de suas ações, convencendo mais pessoas de que o que Deus diz é incorreto e que somente o jeito dele é correto, levando mais pessoas a resistir a e a condenar as palavras de Deus. Ele simplesmente não age como Deus instruiu; todas as vezes depois de comer, ele não só enxagua a tigela com água, como também a lava várias vezes com desinfetante e detergente, e depois a esteriliza em um armário de desinfecção. Ao fazer isso, ele também gera, inconscientemente, algumas declarações, dizendo a todos: “Na verdade, lamber não elimina os germes, nem lavar com água. Somente o uso de desinfetante, em combinação com temperatura alta, pode esterilizar completamente o produto. Isso é ser higiênico”. Ele não só se recusa a aceitar o que Deus diz ou a praticar conforme instruído por Deus, mas até usa suas palavras e ações para resistir a, condenar e julgar o que Deus exige. E o que é ainda mais extremo, ele usa algumas opiniões que considera corretas para incitar e desorientar mais pessoas a se juntar a ele em condenar e julgar as exigências de Deus e resistir a elas. Que papel essa pessoa está desempenhando aqui? Não é levar mais pessoas a ouvir as palavras de Deus e a se submeter incondicionalmente a Deus, nem é resolver as noções das pessoas quando estas surgem, nem é resolver as contradições entre as pessoas e Deus ou os caracteres corruptos das pessoas quando tais contradições surgem. Em vez disso, ela incita e

desorienta mais pessoas a julgar a Deus, a se juntar a ela na análise e no escrutínio da correção das palavras de Deus. Externamente, ela parece ser uma defensora da justiça, envolve-se no que parece correto. Mas será que essa conduta correta condiz com alguém que segue a Deus? Isso é um senso humano de justiça? (Não.) Então, qual é exatamente a essência de uma pessoa desse tipo, por trás do comportamento dela? (Ela tem a essência dos anticristos, dos diabos.) Esses indivíduos não apenas falham em tratar as palavras de Deus como a verdade, mas o que é mais vergonhoso ainda é que eles conseguem se disfarçar de pessoas espirituais, muitas vezes usando as palavras de Deus para instruir os outros, dessa forma embelezando a si mesmos e ganhando admiração. Eles mesmos não praticam as palavras de Deus nem as tratam como a verdade a ser experimentada e implementada. No entanto, frequentemente dizem aos outros de forma severa e solene: “Deus disse que, depois de comer, você deve lamber sua tigela; é um bom hábito e conserva comida”. Com cada palavra e frase, eles ostentam a bandeira de “deus disse”, “isso é a palavra de deus” ou “isso é a verdade”, mas eles mesmos não aceitam nem praticam de forma alguma. Além disso, eles produzem vários julgamentos e interpretações falaciosas das palavras de Deus. É isso que os anticristos fazem.

Tendo acabado de analisar as manifestações desses três tipos de pessoas, qual é o mais severo? (O último tipo.) Esse tipo de pessoa não pratica as palavras de Deus e está cheio de várias resistências e julgamentos contra as palavras de Deus. Além disso, usa as palavras de Deus para desorientar os outros e alcançar objetivos próprios. Tais pessoas são anticristos. Independentemente do aspecto das palavras de Deus, mesmo que essas palavras estejam de acordo com suas noções, elas não consideram as palavras de Deus como a verdade; isso vale especialmente para aquelas palavras de Deus que contradizem completamente as noções, a cultura tradicional e a filosofia humanas — os anticristos dão ainda menos importância a essas palavras. Por que eles pregariam as palavras de Deus se não as veem como importantes? Eles querem usar as palavras de Deus para cumprir seus propósitos. O mais perigoso desses três tipos de pessoas é o último. E quanto ao primeiro tipo? (Ele ouve as palavras de Deus e as pratica.) Vocês acham que todos aqueles que ouvem as palavras de Deus e as praticam são insensatos? Por fora, não parece um tanto tolo obedecer estritamente ao que Deus diz e ao que Ele manda as pessoas fazerem? (Não.) Aqueles que praticam as palavras de Deus são os mais inteligentes. O segundo tipo de pessoa se concentra na ação; ele não pratica a verdade, mas apenas age de acordo com sua própria vontade e desempenha um pouco de labuta. Ele não dá atenção ao significado, às exigências e aos padrões das palavras de Deus. Não apreende as intenções de Deus nem Sua voz interior e se concentra apenas em fazer. Ele pensa: “Sei que queres o nosso bem. Tudo o que Tu dizes está certo. Devemos nos submeter e praticar o que Tu dizes; Tu deves Te concentrar apenas em falar, e todos nós ouviremos”. Mas, na realidade, ele não leva a sério o que Deus diz nem as exigências detalhadas que Ele faz às pessoas. Ele

simplesmente age sem pensar. Agir irrefletidamente pode, às vezes, levar a agir de forma desvairada e inescrupulosa, a causar interrupções e perturbações; pode levar a resistir a Deus. Às vezes, resistir a Deus em grau severo causa muitos problemas, e isso, por sua vez, pode levar à destruição. Essa é a consequência mais grave para aqueles que não buscam a verdade, e algumas pessoas podem chegar a esse ponto. O terceiro tipo de pessoa, os anticristos, são seguidores ferrenhos de Satanás. Eles nunca praticam a verdade, não importa o que aconteça. Mesmo que o que você diga esteja certo, eles não ouvem, muito menos quando têm noções próprias. Eles são inimigos declarados de Deus, inimigos declarados da verdade. Por fora, essas pessoas parecem ser as mais astutas e espertas. Elas discernem e escrutinam tudo, ponderam e se esforçam para entender todos os assuntos. No entanto, depois de tanto escrutínio, elas acabam escrutinando o Próprio Deus, desenvolvendo noções e opiniões sobre Ele. Não importa o que Deus faça, se não for aprovado por elas, elas o condenam sem exceção; elas se recusam a praticar isso, temendo que possa ser prejudicial para elas. Por outro lado, aqueles que parecem tolos por fora, como se lhes faltasse inteligência, fazem exatamente o que Deus diz. Eles parecem excepcionalmente simples e honestos, compartilham abertamente até mesmo o que não deveria ser compartilhado, relatam até o que não precisa ser relatado e, às vezes, até demonstram um comportamento um tanto ingênuo. O que isso indica? Isso mostra que o coração dessas pessoas está aberto para Deus, não fechado ou bloqueado para Ele. Ao discutir esse exemplo simples, o objetivo é ajudar vocês a entender o que é um anticristo e como é a atitude dessas pessoas em relação às palavras de Deus. É ajudá-los a discernir quais tipos de pessoas são anticristos e quais tipos não praticam a verdade, mas não são anticristos. É preciso ter esse tipo de discernimento. Apenas citei esse exemplo, assim, por cima, para facilitar a compreensão do tópico que estamos comunicando hoje. Não é que Eu estou realmente pedindo que vocês lambam a tigela depois das refeições. Tampouco defini que lamber a tigela é sinônimo de higiene ou de não desperdiçar comida. Vocês não precisam fazer isso; vocês não devem entender errado.

Hoje, comunicamos um item adicional sobre como os anticristos desprezam as palavras de Deus: os anticristos tratam as palavras de Deus como uma mercadoria. Quando se trata de mercadorias, há venda, comércio, lucro e dinheiro envolvidos. Os anticristos tratarem as palavras de Deus como uma mercadoria é algo que jamais deveria ser feito, é totalmente pecaminoso. Por quê? Quando começamos a reunião, todos comunicaram seu entendimento das palavras de Deus e da verdade em seu próprio idioma, resumindo-o nos termos mais simples. Em geral, as palavras de Deus são a verdade. Para a humanidade, a verdade é de importância crucial. A verdade pode ser a vida do homem, pode salvar as pessoas e trazê-las de volta dos mortos, e pode permitir que alguém se torne um ser criado que está de acordo com o padrão. O valor da verdade para a humanidade não pode ser medido em palavras, coisas materiais ou dinheiro. Ela merece ser apreciada e valorizada, e vale a pena, para as

peças, tomá-la como o guia, a direção e o objetivo de suas ações, conduta, vida e existência inteira. As pessoas devem alcançar a senda da prática, bem como a senda de temer a Deus e evitar o mal, entre outros, a partir da verdade. Para as pessoas, a verdade é equivalente à vida em si. Nenhum objeto material ou riqueza pode ser mencionado junto à verdade na mesma frase. Neste mundo material, ou em todo o mundo-universo, não há nada digno de ser comparado à verdade, e não há nada que pode se equiparar a ela. A partir disso, fica claro que, para a humanidade que precisa de salvação, a verdade é o tesouro mais precioso, e ela não tem preço. No entanto, surpreendentemente, há pessoas que tratam esse bem inestimável como uma mercadoria que pode ser vendida e trocada por lucro. Essas pessoas podem ser caracterizadas como diabos, como satanases? Sem dúvida! No âmbito espiritual, esses indivíduos são diabos e satanases; entre as pessoas, eles são anticristos.

Acabamos de comunicar algumas das manifestações de como os anticristos tratam as palavras de Deus como mercadorias que estão à venda para obter benefícios pessoais. É claro que isso é dito em um certo sentido e não corresponde completamente ao significado literal — não é claramente visível que eles tratam as palavras de Deus como mercadorias que estão à venda. No entanto, na verdade, a julgar por seu comportamento, sua abordagem e até mesmo por sua essência, eles já trataram, com toda a certeza, as palavras de Deus como mercadoria, como algo material a ser possuído. Uma vez em sua posse, eles tratam as palavras de Deus como um item em sua loja, eles as vendem no momento oportuno para qualquer pessoa necessitada e lucram com isso. Quais são os benefícios que os anticristos ganham com isso? Os benefícios incluem sua reputação, a alta estima e a idolatria dos outros, os olhares de admiração lançados em sua direção e a proteção que os outros oferecem, como proteção para seu status e sua honra. Mesmo quando eles são dispensados e eliminados, as pessoas falam em prol deles e os defendem. Esses são os benefícios que os anticristos obtêm das palavras de Deus. Esses benefícios são exatamente o que os anticristos querem e buscam, aquilo que, há muito, planejam em seu coração. Essa é a essência dos anticristos. Suas ações e seu comportamento são guiados e dominados por sua natureza, e, a partir dessas manifestações, a natureza essência dos anticristos pode ser vista.

2. Vendendo livros das palavras de Deus para lucro pessoal

Em seguida, comunicaremos o segundo aspecto, que é o comportamento e a abordagem reais dos anticristos tratando as palavras de Deus como mercadorias. Essa abordagem envolve esse tipo de anticristo que trata vários tipos de livros das palavras de Deus como mercadorias. Quando obtêm esses livros das palavras de Deus, eles acreditam que adquiriram o capital para ganhar dinheiro e que estão em posse dos ativos necessários para isso. Esses livros impressos com as palavras de Deus se tornam seus ativos, as mercadorias que pretendem vender e os objetos que usam para

obter lucros excessivos. Os anticristos retêm esses livros, não os distribuem de acordo com o princípio exigido pela casa de Deus, mas buscam obter lucro indevidamente com base em suas próprias intenções. Qual é o princípio da distribuição de livros na casa de Deus? É distribuí-los a todos que amam ler as palavras de Deus e que têm sede da verdade, e fazer isso gratuitamente. Independentemente de quantas pessoas os recebam ou de quantos livros sejam distribuídos, isso sempre acontece de forma gratuita. Quando se acredita em Deus no cristianismo, a Bíblia não é gratuita; ela precisa ser comprada. Mas agora essas palavras de Deus e esses livros são distribuídos gratuitamente pela casa de Deus, o que é um ponto fundamental. No entanto, o problema surge quando os anticristos pegam esses livros e não os distribuem gratuitamente, de acordo com o princípio. Sob circunstâncias normais, aqueles com um pouco de um coração temente a Deus distribuiriam esses livros gratuitamente, de acordo com o princípio, sem cobrar dinheiro nem buscar obter lucros excessivos de forma imprópria. No entanto, somente os anticristos, ao obter esses livros, acham que chegou uma oportunidade de fazer negócios. Assim, sua ambição e ganância emergem: “Dar livros tão grossos e excelentes de graça — isso não é uma perda? Não é estúpido não ganhar nenhum dinheiro com eles? Além disso, esses livros não podem ser comprados em outro lugar, e a maioria das pessoas que acreditam em deus gostaria de lê-los, não importa o custo”. Quando percebem que as pessoas têm essa mentalidade, os anticristos começam a desenvolver certos pensamentos: “Não posso perder essa oportunidade de ganhar dinheiro; tais oportunidades são raras. Ao distribuir os livros, eu deveria dividir as pessoas em categorias, cobrar mais dos ricos, um preço moderado da média, menos dos pobres, ou nem distribuir para eles, dar um desconto aos que me bajulam e cobrar mais dos que não se dão bem comigo”. Isso está de acordo com os regulamentos da casa de Deus para distribuir livros? (Não.) Isso é fazer negócios. Os anticristos desenvolvem esses tipos de ideias; deixando de lado se eles distribuem os livros de acordo com os regulamentos e princípios da casa de Deus, vamos primeiro falar sobre como eles tratam as palavras de Deus. Quando os livros das palavras de Deus estão em suas mãos, eles os valorizam? (Não.) Eles não estão interessados no modo de vida nem na verdade mencionados nas palavras de Deus; eles não os valorizam e não ficam nem um pouco curiosos em relação a eles. Eles apenas folheiam os livros superficialmente, vão virando as folhas sem dar bola, dando uma olhada nas páginas: “Ele só fala que deus faz a obra de julgar as pessoas, que ele conquistou um grupo de pessoas e que ele dá às pessoas uma boa destinação. Quanto ao futuro da humanidade, esses detalhes faltam, então esse livro não é tão interessante. Embora o livro não seja muito interessante, muitas pessoas estão dispostas a ler. Isso é bom; eu posso lucrar com isso”. Quando caem nas mãos deles, os livros das palavras de Deus se transformam em mercadoria, o que implica que muitas pessoas, pelo menos uma parte delas, terão de gastar dinheiro para comprar esses livros. Os anticristos, sob o pretexto de acreditar em Deus, fazer o trabalho da casa de Deus e estar encarregados

de distribuir livros das palavras de Deus, interferem e transformam a distribuição gratuita desses livros feita pela casa de Deus em uma transação, em compra e venda. No que diz respeito a Deus, Suas palavras faladas são fornecidas gratuitamente a todos que ouvem atentamente Suas palavras; elas são gratuitas, não exigem a troca de nada. O que se exige das pessoas é apenas que aceitem, pratiquem e experimentem, que alcancem submissão às palavras de Deus e que se tornem pessoas que temem a Deus e evitam o mal. Então Deus fica satisfeito, Seu objetivo é alcançado, e Suas palavras não foram ditas em vão. Ele encontra conforto nisso. Esses são o desejo de Deus e o objetivo de Sua obra de gerenciamento de seis mil anos executada no homem, o mais lindo desejo do Criador para os seres criados. Deus fornece Suas palavras, o que Ele tem e é, e Suas intenções gratuita e continuamente àqueles que O seguem. Esse é um ato tão limpo e santo, um feito tão magnífico; não há transação envolvida aqui. Para cada pessoa que ouve atentamente e anseia pelas palavras de Deus, o valor de cada frase que Deus diz é inestimável. As pessoas recebem de Deus a verdade e Suas palavras gratuitamente, e, no fundo de seu coração, o que elas querem fazer por Deus é retribuir a Ele, satisfazer Suas intenções e permitir que Ele Se sinta confortado, para que Sua grande obra possa ser completa logo. Esse é o entendimento tácito que deveria existir entre o Criador e a humanidade criada. No entanto, os anticristos transformam essa questão em uma transação. Eles exploram a oportunidade de Deus falando e operando, bem como a necessidade que as pessoas têm da provisão das palavras de Deus, para buscar ganhos pessoais e obter dinheiro e benefícios que não deveriam obter. Tal comportamento não faz com que se mereça ser amaldiçoado? Em quais das declarações de Deus você viu ou ouviu que Deus fala à humanidade em troca de compensação? Quanto por uma frase, quanto por uma passagem, por um sermão, por um livro, ou por um caso de poda, ou julgamento e castigo, ou refinamento, ou provisão de vida? Deus já proferiu tais palavras? (Não.) Deus nunca disse tais coisas. Cada sentença, passagem e parte emitida por Deus, cada caso de poda, castigo e julgamento, provação e refinamento que as pessoas recebem de Deus, bem como o suprimento e a nutrição das palavras de Deus, e assim por diante — todos esses, qual deles pode ser avaliado em dinheiro? Quais deles podem ser obtidos pelos seres humanos em troca de dinheiro ou coisas materiais, ou pagando um preço carnal? Nenhum deles. Nada do que Deus faz, nenhuma das verdades que Deus expressa, tem preço. Justamente por não ter preço, porque pessoa nenhuma pode usar dinheiro ou quaisquer coisas materiais para trocar pelas posses e pelo ser de Deus, Deus diz que fornece Suas palavras às pessoas gratuitamente. No entanto, os anticristos não conseguem ver a natureza inestimável e preciosa das verdades e do que Deus tem e é que Ele expressa; em vez disso, eles procuram obter lucros excessivos de maneira indevida com elas, o que é totalmente vergonhoso!

Alguns anticristos, a fim de atormentar as pessoas, estabelecer seu próprio prestígio e reputação e fazer com que os outros sintam seu terror e poder, retêm as palavras de

Deus e não as distribuem aos irmãos sob seu comando. Assim, em algumas igrejas em que tais pessoas malignas e anticristos detêm poder, os irmãos ficam sem as palavras de Deus para ler ou sem os sermões de Deus para ouvir. Essas pessoas não são dignas de maldição? Como elas têm tratado as palavras de Deus? Como sua propriedade privada. As palavras de Deus são dadas por Deus àqueles que acreditam sinceramente em Deus e O seguem; elas não são concedidas exclusivamente a nenhum indivíduo, e certamente não são propriedade privada de nenhum indivíduo. As palavras de Deus são ditas a toda a humanidade, e ninguém pode reter a fala de Deus por qualquer motivo ou desculpa. No entanto, os anticristos desempenham exatamente esse papel, violando a norma para fazer isso. Alguns anticristos, depois de receber as gravações dos últimos sermões, as ouvem primeiro e, quando descobrem uma nova luz e que há algum conteúdo que eles não conheciam, decidem não distribuir essa série de sermões aos que estão sob sua responsabilidade. Sem o conhecimento de ninguém, eles retêm as gravações dos sermões. Qual é o propósito de retê-las? O propósito é se exhibir durante as reuniões, o que equivale a se envolver em vendas. Por meio desse ato de se exhibir, quando as pessoas sob seu comando ouvem um conteúdo que nunca ouviram antes, sendo ele todo novo, elas passam a estimar altamente os anticristos, e, dessa forma, o objetivo dos anticristos é alcançado. É inegável que, em todas as igrejas do mundo, com certeza há algumas pessoas que não distribuem em tempo hábil ou de forma completa os sermões de comunhão ou as gravações; tais indivíduos realmente existem. Além disso, alguns anticristos distribuem livros das palavras de Deus com base nas atitudes das pessoas em relação a eles, dando-os àqueles que se aproximam deles ou os bajulam. Embora os livros sejam gratuitos, nem todos podem recebê-los facilmente; o princípio da distribuição gratuita e oportuna está comprometido nas mãos dos anticristos, está sujeito a diferentes condições. Eles podem relutantemente dar os livros àqueles que estão com eles ou que os ouvem, mas não necessariamente em tempo hábil; quanto àqueles que discordam de suas opiniões ou até mesmo se opõem a eles, os anticristos podem dar os livros de forma seletiva ou até mesmo não dá-los. Os anticristos não só buscam obter indevidamente lucros excessivos com a distribuição de livros das palavras de Deus, mas também usam isso como um meio de atrair e conquistar as pessoas, bem como de reprimir e atormentar os outros — eles são capazes de todo tipo de malfeito. Eles podem até ameaçar as pessoas, dizendo que, se alguém falar mal deles, não os eleger ou votar contra eles, eles podem reter as palavras de Deus como um meio de atormentar essa pessoa. Portanto, algumas pessoas, por medo de não poder receber em tempo hábil os livros das palavras de Deus ou as gravações dos sermões, têm pavor desses anticristos. Mesmo que os anticristos cometam o mal e elas próprias sofram um tratamento injusto, elas não ousam denunciá-los, temendo ser reprimidas e atormentadas pelos anticristos, perder o contato com o alto e perder a rega e o suprimento do alto. Existem pessoas assim? Com certeza, sem dúvida. Os anticristos se envolvem em todos os tipos de atos maus; eles não só lutam

por poder e lucro, formam panelinhas e criam reinos independentes, mas também agem da mesma forma quando se trata de distribuir as palavras de Deus. Qualquer coisa que lhes permita ganhar benefícios indevidamente e obter status e poder é explorada por eles; eles não poupam nada, nem mesmo as palavras de Deus. Essas coisas já aconteceram na sua igreja, ao seu redor? Alguns anticristos ameaçam os que estão abaixo deles, dizendo: “Se você não me eleger, se me denunciar ao alto, se não passar a gostar de mim, se me delatar, e eu descobrir, você não receberá mais nenhuma gravação de sermões. Vou cortar seu suprimento, deixá-lo sem nutrição, matá-lo de sede, matá-lo de fome!”. O caráter dos anticristos não é cruel? É extremamente cruel! Eles são capazes de fazer todos os tipos de coisas ruins.

Se encontrassem tais anticristos, como vocês lidariam com eles? Vocês se atreveriam a denunciá-los ao alto? Vocês ousariam se juntar e rejeitá-los? (Sim.) Você diz que sim agora, mas quando realmente se deparar com eles, talvez não ousará; você recuaria, pensando: “Sou de estatura pequena, sou jovem, sou fraco e estou sozinho. Se os anticristos realmente se unirem para me intimidar, não estarei acabado? Onde está Deus? Quem ouviria minhas queixas? Quem repararia minhas queixas e me vingaria? Quem me defenderia?”. Por que sua fé é tão pequena? Você fica tímido quando se depara com um anticristo, mas o que aconteceria se Satanás o ameaçasse pessoalmente — você ia parar de acreditar em Deus? O que você faria se um anticristo não distribuísse as palavras de Deus para você? E se ele o obrigasse a pagar pelos livros das palavras de Deus? E se, toda vez que o anticristo distribuísse livros das palavras de Deus para você, ele dificultasse as coisas para você e falasse de forma dura? É fácil lidar com essa situação? Deixe-Me contar-lhe uma estratégia inteligente: sempre que estiver quase na hora da distribuição dos livros, você deve ficar ao lado do anticristo, falar energicamente palavras doces, engrandecê-lo vigorosamente e elogiá-lo para ganhar a confiança dele. Quando ele distribuir os livros das palavras de Deus e as gravações de sermões para você, procure uma oportunidade para denunciá-lo ao alto. Se não houver uma maneira de denunciá-lo ao alto, procure uma oportunidade de se unir a irmãos que têm discernimento para restringir e amarrar o anticristo. Isso é realmente eliminar danos para a igreja e está muito alinhado com as intenções de Deus. Alguns podem se perguntar: e se o anticristo descobrir esse plano? Se você não estiver confiante dessa vez, aguarde a próxima oportunidade. Quando você tiver coragem e as condições forem adequadas, é nesse momento que você entrará em ação. Em resumo, se você tem medo de que o anticristo corte seu sustento, então não faça um grande espetáculo no início. Não se exponha, nem deixe que o anticristo enxergue suas intenções. Quando você tiver ganhado estatura suficiente, quando tiver pessoas adequadas, pessoas certas e mais pessoas, que possam se opor ao anticristo com você, que possam discernir e rejeitar o anticristo, esse é o momento em que você poderá romper com o anticristo. O que acham dessa estratégia? (Boa.) Alguns podem dizer: “Isso não é enganar os outros? Deus não quer que sejamos pessoas honestas? Isso não parece

honesto". Isso é enganar os outros? (Não.) Isso é brincar com um diabo. Qualquer método é aceitável quando se lida com um anticristo, que é um diabo.

Vocês têm medo de anticristos? Suponhamos que realmente haja um anticristo ao seu redor, na sua igreja. Você já reparou nele; ele tem poder e status, e muitas pessoas o apoiam. Ele tem uma panelinha, alguns seguidores fiéis. Você teria medo dele? Alguns dizem que teriam. É correto ter medo? Há pelo menos um aspecto bom e correto nesse medo. Por que digo isso? Se você o teme, pelo menos isso mostra que, no seu coração, você acredita que ele é maligno, que ele pode atormentá-lo e prejudicá-lo, que ele não é uma boa pessoa ou alguém que busca a verdade — pelo menos você tem, no coração, esse entendimento e esse discernimento sobre ele. Embora talvez você não consiga caracterizá-lo como anticristo ou discernir que ele é um anticristo, no mínimo você sabe que ele não é uma boa pessoa, não é alguém que busca a verdade, não é uma pessoa íntegra ou gentil, nem uma pessoa honesta, por isso você o teme. Que tipo de pessoa as pessoas normais, comuns ou sem malícia geralmente temem, além dos demônios? (Pessoas malignas.) Todos têm medo de pessoas malignas. No mínimo, você sabe, no seu coração, que essa pessoa é maligna. Com base nisso, observe a atitude dela em relação às palavras de Deus e às verdades princípios; veja se ela pratica a verdade, e discirna os vários comportamentos dela, e passe a entender e discernir a essência dela por meio desses comportamentos. Por fim, se você puder determinar que ela é um anticristo, seu medo incluirá outro componente — discernimento em relação a ela. Embora você possa temê-la em seu coração, você não estará do lado dela e a rejeitará em seu coração — isso é uma coisa boa ou ruim? (É uma coisa boa.) Se ela pedir que você se junte a ela para cometer o mal, você concordará? Você terá discernimento em relação a isso em seu coração? Se ela pedir que você se junte a ela para insultar a Deus ou julgá-Lo, você concordará? Se ela pedir que você colabore com ela para atormentar os outros e não distribuir livros das palavras de Deus a certas pessoas, você concordará? Embora você possa não ter 100% de certeza de que não concordará em fazer essas coisas, no mínimo você terá discernimento sobre as ações dela em seu coração. Você pode fazer algumas coisas com ela com relutância e sob coerção, mas será apenas porque você foi forçado a fazer isso, e não será algo voluntário; pelo menos você não será o principal agressor, no máximo será um cúmplice dos crimes dela. Embora talvez não a exponha ou provoque pessoalmente, você também não agirá como seguidor ou cúmplice dela. Isso é, até certo ponto, rejeitar o anticristo. A maioria das pessoas, devido ao medo de pessoas malignas e anticristos, só consegue fazer concessões para se proteger, portanto você conseguir fazer isso como uma medida temporária e provisória já é muito bom. Mas será que alcançar esse nível conta como permanecer firme em seu testemunho? Isso conta como defender as verdades princípios? Isso conta como derrotar Satanás? Aos olhos de Deus, não. Então, como você pode vir a permanecer firme em seu testemunho? Todos vocês carecem de uma senda e simplesmente fazem concessões

para se proteger: “Eles cometem o mal, mas não me atrevo a me juntar a eles para cometer o mal; temo ser punido. Eles são pessoas malignas; eles fazem coisas ruins para atormentar as pessoas. Mas, enfim, tudo bem desde que eu mesmo não tenha atormentado ninguém. Não serei culpado por esse mal”. Se, no máximo, vocês conseguirem fazer isso, já será muito bom; vocês estão apenas sendo bajuladores e se atendo a uma abordagem de meio-termo, e não são capazes de dar testemunho. O que deve ser feito, então, para dar testemunho? Falando em termos de doutrina, vocês devem rejeitar as pessoas malignas, rejeitar e expor os anticristos, e impedir que os anticristos corram soltos fazendo coisas ruins na casa de Deus e causando perdas à casa de Deus. Mas vocês sabem especificamente como fazer isso? (Relatar e informar o alto sobre isso.) Essa é a extensão das responsabilidades e obrigações que vocês podem cumprir? É esse todo o testemunho em que vocês conseguem permanecer firmes, essa é toda a estatura que vocês têm? Além de denunciar um anticristo, o que mais vocês podem fazer? (Podemos, primeiro, reunir os fatos do comportamento persistente e dos malfeitos do anticristo, e depois comunicar como discernir o anticristo com os irmãos com base nesses fatos. Uma vez que os irmãos tenham desenvolvido discernimento em relação ao anticristo, todos eles podem agir para expor o anticristo, e, depois disso, podemos expulsá-lo da igreja.) As etapas e os procedimentos estão corretos, mas e quanto a alguns casos especiais? Você está falando a partir da posição de líder, mas e se um crente comum encontrar um anticristo? Isso não é igual a um ovo que se choca contra uma pedra? O que vocês fariam em tais situações? Deixem-Me contar-lhes uma história relacionada ao registro e à declaração de receitas e despesas. Havia uma pessoa encarregada de fazer a contabilidade, uma para o uso externo e outra para o uso interno. Um dia, houve uma discrepância de duzentos dólares na conta interna. Mais tarde, o supervisor veio verificar as contas e viu a discrepância; ele disse: “Rasgue a conta interna. Mantenha apenas a externa, para que não haja provas”. Um dos indivíduos discordou, dizendo: “Isso é uma oferta. Não importa de quanto dinheiro se trata, é dinheiro de Deus; você não pode fazer isso”. O supervisor não disse nada, enquanto outra pessoa comentou: “O que são duzentos dólares? Quando os anticristos cometem fraude, são dezenas de milhares de uma só vez”. Então, essas pessoas resolveram a questão dessa forma. Entretanto, depois disso, uma pessoa achou que essa abordagem estava errada e relatou o fato ao grupo de tomada de decisões. O grupo disse que duzentos dólares não era uma quantia significativa e que eles estavam ocupados demais para lidar com isso. Quando isso foi relatado aos líderes de igreja, eles também não trataram disso, e todos eles ignoraram a questão. A pessoa que relatou o problema ficou chateada, e disse: “Como todas essas pessoas podem ser assim? Como podem ser tão irresponsáveis com as ofertas de Deus? Elas até ousam lançar mão de engano assim descaradamente!”. Ela ficou chateada com isso. Um dia, quando visitei essas pessoas, essa pessoa Me relatou esse problema, dizendo que a pessoa que fazia a contabilidade era descuidada, que havia feito uma bagunça com as

contas, e que, no final, houve uma discrepância. Embora esse problema não fosse muito grave, as atitudes de cada pessoa envolvida foram diferentes. Esses supostos supervisores e líderes não resolveram o problema. Não só não dispensaram a pessoa que fazia a contabilidade, como também encontraram uma desculpa para protegê-la. A pessoa que relatou o problema continuou relatando o problema; no entanto, ela foi excluída por muitas pessoas. Digam-Me, que tipo de mentalidade essa pessoa tinha quando relatou o problema? Se ela tivesse a mesma atitude da outra pessoa — aquela que disse: “São apenas duzentos dólares, por que você está fazendo tanto barulho por causa disso? Quando os anticristos cometem fraude, são dezenas de milhares de uma só vez” —, será que ainda assim teria feito a denúncia? Não, não teria. Se tivesse dito: “O dinheiro não é meu; quem quiser desviá-lo que o faça — ele será responsável por isso. De qualquer forma, não desviei nada, portanto não preciso arcar com essa responsabilidade”; ou: “Já denunciei ao grupo de tomada de decisões e aos líderes de igreja, e todos eles me ignoraram, portanto já fiz a minha parte e não preciso mais me preocupar com isso” — se tivesse tido essa atitude, será que ainda teria persistido em denunciar o fato de forma tão incansável? Definitivamente não; a maioria das pessoas, no máximo, ia parar depois de relatar o fato ao grupo de tomada de decisões. Mas justamente quando fez a denúncia ao grupo de tomada de decisões, essa pessoa ouviu a Minha comunhão sobre as histórias de Noé e Abraão. Depois de ouvir, ela ficou comovida e pensou: “Depois de ouvir as palavras de Deus, Noé aderiu a elas por tantos anos sem desistir. No entanto, encontro essa pequena dificuldade e não consigo persistir — isso não é o que uma pessoa deve fazer!”. Então, ela persistiu em relatar até que isso finalmente chegou ao alto, e o alto resolveu a questão. Vocês acham que existem muitas pessoas como essa entre vocês? Se vocês se deparassem com uma situação dessas, quantos de vocês persistiriam, como essa pessoa fez? Vocês também acreditariam que duzentos dólares não é muito, que não é nada de mais, e, conseqüentemente, achariam que não há necessidade de aderir tão firmemente aos princípios ou ser tão sério, e que vocês podem esperar até que haja uma discrepância maior para fazer uma denúncia? Vocês pensariam: “De qualquer forma, cumpri minha responsabilidade. Se vão lidar com isso ou não, isso depende dos líderes. Sou apenas um crente comum, tenho pouco poder e não posso fazer muita coisa. Eu relatei o fato, cumpri minha obrigação; o resto não é da minha conta”? Não é assim que vocês pensariam? E se alguém reprimisse você, você não ousaria denunciar, certo? Essa pessoa enfrentou repressão durante o processo de denunciar o problema, algumas pessoas apontaram o dedo e a condenaram, e ficavam sempre procurando atormentá-la. Como devem ser maliciosas essas pessoas! Eu Me lembro desses poucos indivíduos — por que Me lembro deles? Eles comiam a comida da casa de Deus e desfrutavam de todas as verdades fornecidas por Deus, mas tinham essa atitude em relação às ofertas de Deus. Eles podem ser considerados pessoas da casa de Deus? Eles não são dignos! Não se exigiu que permanecessem firmes em seu testemunho, pois não tinham essa

índole. Mas como não conseguiam fazer nem mesmo o que deveriam fazer, será que ainda mereciam permanecer na casa de Deus? Tais pessoas devem ser lembradas? Vocês gostam de tais pessoas? (Não.) Então, de que tipo de pessoa vocês gostam? (Daqueles que aderem aos princípios, daqueles que persistem em proteger os interesses da casa de Deus até o fim.) Fico enojado com esses imprestáveis que se assustam ao ver os formidáveis, mas que criam coragem diante de pessoas sem malícia. Também fico enojado com aqueles que mordem a mão que os alimenta, com aqueles que não se interessam pela verdade e, especialmente, com aqueles que ouviram sermões por muitos anos, mas não entenderam a verdade de forma alguma, nem mudaram nem um pouco, e ainda resistem e se protegem contra Deus no fundo de seu coração. Se não houver casos em que essas pessoas estejam claramente praticando o mal, elas podem não ser caracterizadas como anticristos, mas tenho nojo delas. Quanto nojo? Tanto quanto com os anticristos. Por quê? Os anticristos tratam a palavra de Deus como uma mercadoria que eles podem vender, negociar e trocar, lucrando com ela. Embora esse tipo de pessoa talvez não lucre com as palavras de Deus, podemos extrapolar, a partir da atitude com que tratam as palavras de Deus, que elas são exatamente iguais aos anticristos, que não seguem o caminho de Deus, ou que nem possuem a atitude simples e mais básica que deveriam ter em relação às ofertas de Deus e que mordem a mão que os alimenta. Que tipos de coisas são essas? São judas, que traem o Senhor e seus amigos. Depois de ouvir essa história, quais são seus pensamentos? Vocês conseguem aderir a princípios e manter sua posição em tais situações? Se você é um inútil, que sempre recua, que sempre tem medo da força dos anticristos, medo de ser atormentado por eles, medo de que a força deles prejudique você, e se você sempre tem medo em seu coração e lhe falta sabedoria para reagir a isso, sempre fazendo concessões aos anticristos, não ousando denunciá-los ou expô-los nem ousando encontrar outros que se unam a você para rejeitá-los, então você não é alguém que pode permanecer firme em seu testemunho de Deus — você é um inútil, uma coisa que morde a mão que a alimenta. Quando os anticristos tratam as palavras de Deus como mercadorias, usando-as para obter indevidamente lucros excessivos para si mesmos, para ameaçar você e cortar sua nutrição, se você, mesmo assim, não consegue rejeitá-los em tais situações, você é um vencedor? Você merece ser um seguidor de Cristo? Se você não tem nem mesmo a capacidade de obter as palavras e a nutrição espiritual que Deus dá gratuitamente a você e não pode nem comer, beber ou desfrutar dessas coisas, quanto isso faz de você um inútil?

Os fatos que acabei de comunicar são algumas manifestações de anticristos que tratam as palavras de Deus como mercadoria. Os anticristos não comem nem bebem as palavras de Deus e não aceitam a verdade, eles simplesmente folheiam e dão uma olhada nas palavras de Deus para se adornar com elas. Eles tratam as palavras de Deus como suas posses e propriedade privada, para que possam se envolver em transações para obter o dinheiro e os benefícios que desejam e para que possam

controlar a liberdade do povo escolhido de Deus de ler, comer e beber as palavras de Deus. Esses anticristos são pessoas malignas, diabos, descrentes; são da laia dos não crentes! Qualquer um que apareça na casa de Deus deve ser expulso, expulso para sempre! Vocês se atrevem a rejeitar essas pessoas quando as encontram? Vocês se atrevem a se unir e expô-las? Elas devem ser expostas; devem ser rejeitadas. A casa de Deus é governada pela verdade. Se você não possui tal estatura, isso prova que as palavras de Deus e a verdade não se tornaram vida dentro de você. Se você é tímido, tem medo de satanases, tem medo de pessoas malignas, prefere fazer concessões para se preservar, em vez de lutar contra os anticristos, mesmo que isso signifique não comer e beber as palavras de Deus nem ganhá-las, então você merece morrer de fome, e ninguém terá pena de você se isso acontecer. Se vocês se depararem com tais situações, como devem escolher e praticar? Vocês devem expô-las imediatamente. As palavras de Deus não são mercadorias; elas são fornecidas para todo o povo escolhido de Deus, não são propriedade privada de nenhum indivíduo. Ninguém tem o direito de reter ou possuir as palavras de Deus para si mesmo. As palavras de Deus devem ser distribuídas gratuitamente e sem compensação a todo o povo escolhido que segue a Deus. Qualquer um que as retenha, que busque obter lucros excessivos de maneira indevida com elas ou que tenha planos pessoais com relação às palavras de Deus é digno de maldição. São indivíduos contra os quais o povo escolhido de Deus deve se levantar para expor e rejeitar, e eles devem ser removidos e eliminados.

Os dois itens que comuniquei hoje ilustram suficientemente como os anticristos desprezam as palavras de Deus? (Sim.) Os anticristos nunca tratam as palavras de Deus como a verdade, eles não as estimam, nem as valorizam, nem as tratam como as palavras do Criador. Em vez disso, eles exibem suas intenções inconfessáveis, desprezíveis e sórdidas a todo momento. Eles só querem usar as palavras de Deus para alcançar seus objetivos inconfessáveis, e, seja em termos de coisas materiais ou imateriais, eles querem usar as palavras de Deus para obter lucro indevidamente para si mesmos, para ganhar dinheiro e coisas materiais ou para alcançar seu objetivo de fazer com que as pessoas os adulem, admirem, idolatrem e sigam. Essas coisas são abomináveis para Deus e devem ser rejeitadas pelas pessoas. Sempre que alguém descobrir tais indivíduos ou que tais coisas estão acontecendo, ele deve se apresentar para expô-los e rejeitá-los, impedindo-os de permanecer firmes em meio ao povo escolhido de Deus. Alguns dizem que denunciariam ao alto se encontrassem essas coisas, mas isso é passivo e lento demais. Se somente relatar essas coisas ao alto, você é inútil demais! Você comeu e bebeu tantas palavras de Deus e ouviu tantos sermões, mas só sabe fazer denúncias — isso significa que a sua estatura é pequena demais! Será que você não tem outros métodos para lidar com os anticristos? Fazer uma denúncia ao alto é o último recurso, uma medida tomada somente quando absolutamente necessário. Se você estiver em desvantagem numérica, se for superado, não tiver discernimento e não tiver certeza de que alguém é um anticristo, talvez você

não se atreva a expor as várias manifestações e ações deste. Mas se você tiver certeza de que ele é um anticristo e ainda assim não ousar se levantar para lutar contra ele, rejeitá-lo e derrotá-lo, você não é inútil demais? O pouco da verdade que você entende não está sendo usado. Você tem certeza de que o que você entende e ouve é a verdade? Se tiver, por que você não ousa se levantar com firmeza e justiça e lutar contra os anticristos? Os anticristos não são autoridades governamentais — por que você tem medo deles? A menos que haja uma situação em que eles possam entregá-lo às autoridades se você os expuser precipitadamente — nessas circunstâncias, você deve ser cuidadoso, não provocá-los, e usar métodos sábios para criticar e desacreditar furtivamente os anticristos, eliminando-os gradualmente. Não é mais impressionante eliminá-los silenciosamente? (Sim.) Muito bem, isso é tudo para a comunhão de hoje. Adeus!

12 de setembro de 2020

Item onze: Eles não aceitam poda nem têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro; em vez disso, espalham noções e publicamente julgam Deus

Hoje, vamos comunicar o item onze das várias manifestações dos anticristos: eles não aceitam poda nem têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro; em vez disso, espalham noções e publicamente julgam Deus. O conteúdo específico desse item se refere a como os anticristos tratam a poda, ou seja, sua atitude quando se deparam com isso, o que fazem depois e quais manifestações têm enquanto abrigam essa atitude. Já comunicamos o conteúdo de como os anticristos tratam a poda? (Sim, isso foi abordado durante a comunhão sobre como os anticristos tratam suas perspectivas e seu destino.) Então, qual é a atitude de um anticristo em relação à poda? Não comunicamos, naquela ocasião, os famosos ditados que os anticristos proferem quando são podados? (Sim.) Eles têm dois ditados famosos para esse tipo de situação. Um é “Deus é justo! Eu creio em deus, não em uma pessoa qualquer!”, e o outro é “Você é inexperiente demais para me podar. Se eu não cresse em deus, não me importaria com ninguém!”. Eles também odeiam quem os poda e, além disso, assim que são podados, suspeitam que vão ser eliminados. No final, também comunicamos que eles não apenas se recusam a aceitar poda, mas também espalham noções por toda parte. Não foi sobre isso que conversamos? (Sim.)

I. As razões pelas quais os anticristos são podados

Acabei de fazer uma rápida revisão da nossa comunhão anterior sobre como os anticristos tratam a poda quando isso afeta seus interesses pessoais. Hoje, vamos comunicar e dissecar isso de outro ângulo, e dar uma olhada em quais caracteres específicos os anticristos revelam quando são podados e que tipo de atitude eles têm, bem como quais são suas opiniões específicas, e vamos dissecar seu caráter com base nessas opiniões. Como isso envolve o tópico da poda, primeiro vamos comunicar as razões pelas quais os anticristos são podados. A poda não é algo que é feito sem fundamento, então em que contexto e sob quais circunstâncias isso acontecerá com um anticristo? Seria apenas porque essa pessoa é um anticristo? Algumas pessoas dizem: “Qualquer um que tem status, qualquer um que está no centro das atenções acabará sendo podado”. Isso é verdade? (Não.) Então, o que os anticristos fazem que os leva a ser podados? Eles serão podados severamente se cometerem um erro comum? Não deveríamos comunicar isso? (Sim.) Por que os anticristos são podados? Analisando isso teoricamente, os anticristos têm caracteres arrogantes, não se submetem à verdade, não amam as palavras de Deus nem as coisas positivas, são avessos à verdade, odeiam a verdade e são inimigos de Deus, por isso eles devem ser podados

ou até mesmo expostos sem piedade. Essa afirmação está correta? Com base em suas manifestações e revelações, eles podem ser caracterizados como anticristos, portanto merecem ser podados e até mesmo expostos sem piedade; não importa como sejam podados, eles não são dignos de pena, devem ser rejeitados, e qualquer pessoa está justificada ao podá-los. É assim que as coisas são? (Não é.) Vocês têm certeza? Por que os anticristos são podados? Acabei de mencionar várias razões para isso. Alguns de vocês podem achar que essas razões não estão corretas, mas vocês não têm certeza disso; isso ocorre porque vocês só entendem doutrinas e não conseguem enxergar a essência disso. O fato de vocês não terem reconhecido isso mostra que vocês não entenderam a questão de por que os anticristos são podados. A maioria das pessoas só entende doutrinas a respeito desse assunto e sabe, em seu coração, que um anticristo deve ser podado e exposto sem piedade, mas não tem discernimento a respeito do comportamento real de um anticristo; isso indica que elas não conseguem enxergar a essência dessa questão nem a essência dos anticristos. Aqueles que não possuem a verdade real só entendem doutrinas, aplicam regulamentos cegamente, portanto, se realmente houvesse um anticristo fazendo algo, eles não seriam capazes de enxergar isso.

Por que um anticristo seria podado? A razão é muito simples — é por causa de suas várias manifestações e das diferentes práticas e comportamentos que são revelados a partir de sua essência. E quais são essas práticas, comportamentos e manifestações? Em primeiro lugar, os anticristos estabelecem seus próprios reinos independentes. Devido à sua essência de anticristo, eles competem com Deus por Seu povo escolhido, disputam o território e o coração das pessoas — tudo isso é estabelecer seus próprios reinos independentes. Quando alguém está estabelecendo seu próprio reino independente, ele está desempenhando seu dever? (Não.) Ele está se engajando em empreendimento próprio, gerenciando sua própria esfera de influência e sua autoridade, tentando ganhar controle exclusivo sobre seu território, formar sua própria facção, desorientar o povo escolhido de Deus para que ele rejeite a Deus e o siga. Isso não é desempenhar seu dever, é entrar em confronto direto com Deus. Quando um anticristo apresenta essas manifestações, quando faz essas coisas, ele deve ser podado? (Sim.) Essa é uma das razões para podar um anticristo? Essa é uma de suas manifestações específicas? (Sim.) Então, por que vocês não conseguiram dizer isso agora mesmo? Essas palavras não estão na sua boca e na sua mente? (Sim.) Essa manifestação está em conflito com as razões teóricas que acabei de mencionar? Qual é a diferença entre elas? (Essas razões eram bastante gerais, enquanto a manifestação que Deus acabou de mencionar é detalhada — é uma manifestação prática de um anticristo.) As razões mencionadas anteriormente eram gerais, eram apenas algumas doutrinas; não eram, de forma alguma, as razões específicas pelas quais os anticristos são podados. Essa manifestação é uma das razões verdadeiras. A primeira manifestação é que eles estão tentando estabelecer seus próprios reinos independentes. A segunda

manifestação é sua manipulação dissimulada. Isso é da mesma natureza que tentar estabelecer seu próprio reino independente, mas as práticas específicas são diferentes. Então, o que significa manipulação dissimulada? É um termo positivo ou negativo? Ele tem conotações elogiosas ou depreciativas? (Conotações depreciativas.) O que normalmente se entende por manipulação dissimulada? Que tipos de manifestações isso inclui? (Os anticristos fazem coisas nos bastidores a fim de consolidar seu status. Por exemplo, durante as eleições da igreja, eles solicitam votos nos bastidores.) Essa é uma das coisas que isso inclui. Em suma, esse tipo de manifestação significa fazer certas coisas em segredo, sem discutir com os outros, sem transparência, manipulando situações pelas costas, sobretudo não permitindo que o alto ou os líderes superiores fiquem sabendo. Os anticristos fazem algumas coisas em segredo, sabendo muito bem que essas coisas vão contra os princípios e não estão alinhadas com a verdade, que essas coisas prejudicam a casa de Deus e que Deus as detesta. Ainda assim, eles insistem em fazer essas coisas, usando truques de Satanás e táticas humanas para manipular a situação, e então agem em segredo. Quais são seus objetivos por trás de fazer as coisas em segredo? Um objetivo é tomar o poder, e outro é ganhar quaisquer interesses que desejem. Para isso, eles fazem coisas que violam as verdades princípios, as regras da igreja, as intenções de Deus e, mais ainda, sua própria consciência. Não há transparência em suas ações — eles escondem as coisas de todos ou contam apenas a um pequeno número de cúmplices dentro de sua esfera de influência, para que possam alcançar seu objetivo de controlar a situação, de enganar os líderes superiores e o povo escolhido de Deus. A manipulação dissimulada significa que eles tomam certas decisões e orquestram algumas coisas, enquanto a maioria das pessoas está totalmente inconsciente disso, e, depois que essas coisas acontecem, a maioria das pessoas não sabe qual é a fonte, não sabe quem as iniciou nem o que realmente aconteceu. Por que a maioria das pessoas fica no escuro? Isso é a perversidade, a crueldade de um anticristo. Eles enganam intencionalmente os irmãos, os líderes superiores e o alto em suas ações. Não importa como você tente inquirir essas coisas ou a quem você pergunte, ninguém sabe o que está por trás delas, e, especialmente no caso de muitas coisas que aconteceram muito tempo atrás, a maioria das pessoas ainda não faz ideia do que está acontecendo. Isso é manipulação dissimulada. Essa é uma tática comum usada pelos anticristos — quando querem fazer algo, eles tramam em particular e planejam isso, sem discutir com mais ninguém. Se não tiverem ninguém em quem possam confiar, eles fazem seus esquemas em sua mente; se tiverem cúmplices, eles farão esquemas e planejarão com eles em segredo, e qualquer pessoa dentro de sua esfera de influência pode se tornar alvo de sua manipulação, de suas tramas. Qual é a principal característica desse tipo de prática? É a falta de transparência, sem que a maioria das pessoas desfrute do direito de saber o que está acontecendo, e elas são tratadas como brinquedo, são manipuladas e desorientadas pelos anticristos, em um estado de confusão. Por que os anticristos se valem de manipulações dissimuladas e

não agem de forma aberta ou transparente, nem permitem que todos tenham o direito de saber o que está acontecendo? É porque eles sabem muito bem e claramente que o que estão fazendo não está de acordo com os princípios nem com as regras da casa de Deus, e que eles estão cometendo malfeitos de forma imprudente. Eles sabem que, se a maioria das pessoas soubesse o que eles estão fazendo, algumas delas se levantariam e se oporiam a eles, e se a liderança superior soubesse, eles seriam podados e dispensados, e então seu status estaria em perigo. É por isso que eles adotam o método de manipulação dissimulada em algumas das coisas que fazem e não permitem que outras pessoas saibam delas. As consequências de sua manipulação dissimulada são benéficas para o trabalho da igreja e para o povo escolhido de Deus? Elas são edificantes para todos? É claro que não. A maioria das pessoas é desorientada e ludibriada e não se beneficia em nada com isso. Esse método de manipulação dissimulada que os anticristos empregam está de acordo com as verdades princípios? Isso é agir de acordo com as exigências de Deus? (Não.) Então, quando essas manifestações de anticristos que se envolvem em manipulação dissimulada são descobertas, os anticristos devem ser podados? Eles devem ser expostos e rejeitados? (Sim.) Envolver-se em manipulação dissimulada é uma manifestação concreta dos anticristos.

Que outras manifestações são comuns quando os anticristos trabalham? (Os anticristos reprimem e atormentam as pessoas em prol de seu próprio status.) É a coisa mais comum que anticristos atormentem outras pessoas e é uma de suas manifestações concretas. A fim de manter seu status, anticristos sempre exigem que todos os ouçam e lhes obedeçam. Se descobrirem que alguém não os ouve ou que é antipático e resiste a eles, eles adotarão a tática de oprimir e atormentar essa pessoa, a fim de subjugar-lá. Muitas vezes, anticristos oprimem aqueles cujas opiniões são diferentes das suas. Muitas vezes, oprimem pessoas que buscam a verdade e desempenham lealmente seus deveres. Muitas vezes, oprimem pessoas de decência e honestidade relativas, que não os bajulam nem lisonjeiam. Eles oprimem aqueles que não se dão bem com eles ou que não cedem a eles. Anticristos não tratam os outros com base nas verdades princípios. Não conseguem tratar as pessoas de forma justa. Quando desenvolvem uma antipatia contra alguém, quando lhes parece que alguém não cedeu a eles de coração, eles procuram chances e desculpas e até inventam vários pretextos para atacar e atormentar essa pessoa, chegando até a levantar o estandarte de fazer o trabalho da igreja para oprimi-la. Eles não cedem até as pessoas terem se tornado complacentes e não ousarem dizer não a eles; eles não cedem até as pessoas terem reconhecido o status e poder deles e os cumprimentarem com um sorriso, expressarem aprovação e obediência a eles e não ousarem ter ideias sobre eles. Em qualquer situação, em qualquer grupo, a palavra “imparcialidade” não existe em como eles tratam os outros, e a palavra “amar” não existe em como eles tratam os irmãos que creem em Deus de verdade. Eles veem qualquer um que representa uma ameaça a seu status como um cisco no olho e um espinho na carne, e eles encontrarão chances e pretextos para

atormetá-lo. Se essa pessoa não cede, eles a atormetam e não param até essa pessoa estar subjugada. O fato de os anticristos fazerem isso está bastante desalinhado com as verdades princípios e está em inimizade com a verdade, então, eles deveriam ser podados? Não só isso — nada menos do que expô-los, discerni-los e caracterizá-los bastará. Um anticristo trata a todos de acordo com suas preferências, suas intenções e seus fins. Sob sua autoridade, qualquer um que tiver um senso de justiça, falar de modo imparcial, qualquer um que ousar combater a injustiça, qualquer um que defender as verdades princípios, qualquer um que for verdadeiramente talentoso e culto, qualquer um que conseguir dar testemunho de Deus — todas essas pessoas enfrentarão a inveja do anticristo, e elas serão oprimidas, excluídas e até pisoteadas sob o pé do anticristo a ponto de não mais conseguirem se levantar. Tal é o ódio com o qual um anticristo trata as pessoas boas e aquelas que buscam a verdade. Pode-se dizer que mais ou menos a maioria dessas pessoas que um anticristo inveja e oprime são pessoas boas e figuras positivas. A maioria delas são pessoas que Deus salvará, que Deus pode usar, que Deus aperfeiçoará. Por empregarem tais táticas de opressão e exclusão contra aqueles que Deus salvará, usará e aperfeiçoará, os anticristos não são adversários de Deus? Não são pessoas que resistem a Deus? Ao sentirem inveja, ataquem e excluam aqueles que buscam a verdade dessa forma, eles estão perturbando diretamente o trabalho da igreja e a entrada na vida do povo escolhido de Deus. Esse tipo de anticristo não é apenas antagônico em relação ao Deus encarnado, mas também em relação àqueles que seguem a Deus e àqueles que buscam a verdade. Esse é um autêntico anticristo. O povo escolhido de Deus deveria ter discernimento em relação a esse tipo de manifestação de anticristos? Eles deveriam expor e rejeitar os anticristos? O tipo de caráter que os anticristos têm pode ser resolvido comunicando a verdade? O caráter deles é o de odiar a verdade e a Deus, e de forma alguma eles aceitarão ou se submeterão à verdade. Portanto, a única maneira de lidar com esses anticristos autênticos é expor, discernir e então rejeitar essas pessoas. Isso está totalmente de acordo com as verdades princípios e com as intenções de Deus. Os anticristos atormetando o povo escolhido de Deus dessa forma estão claramente confrontando Deus e competindo com Ele por Seu povo escolhido. Eles invejam e odeiam aqueles que eles não conseguem desorientar e controlar. Eles não conseguem ganhar essas pessoas, mas também não permitem que Deus as ganhe. Dessa forma, eles não estão desempenhando o papel de Satanás na igreja, que compete com Deus pelo povo escolhido de Deus e traz dano e ruína sobre eles? Os anticristos desejam manter sob seu domínio o povo escolhido de Deus que busca a verdade, impedindo que Deus o ganhe, e também desejam desorientar todos aqueles que seguem a Deus e fazer com que essas pessoas os sigam, arruinando suas chances de serem salvas. Só então eles terão alcançado seu objetivo. Os anticristos que ferem as pessoas até a morte não são os arqui-inimigos de Deus? Vocês deveriam ser capazes de discerni-los.

Que outras manifestações os anticristos têm? (Eles vão contra os arranjos de trabalho e simplesmente fazem as coisas do jeito deles.) Há algumas semelhanças entre isso e estabelecer seu próprio reino independente e a manipulação dissimulada, mas também é outra manifestação específica. Como os anticristos fazem as coisas do jeito deles? (O alto emite arranjos de trabalho para exigir que o povo escolhido de Deus discirna os falsos líderes e os anticristos, mas alguns anticristos não implementam esses arranjos de trabalho, em vez disso usam o pretexto de “você só pode discernir outras pessoas quando se torna capaz de discernir a si mesmo” para fazer com que todos conheçam a si mesmos, impedindo que os irmãos discirnam os falsos líderes e os anticristos.) Isso é se opor aos arranjos de trabalho do alto, além de fazer as coisas do seu jeito. O que mais? (Os anticristos têm suas próprias ideias sobre os arranjos de trabalho do alto. Por fora, parece que eles são capazes de implementar esses arranjos e que estão se comunicando com os irmãos, mas eles nunca acompanham nem perguntam sobre essas coisas e simplesmente as ignoram depois.) Os anticristos fazerem as coisas do jeito deles significa principalmente que, não importa qual trabalho o alto esteja organizando ou qual trabalho o alto exija que os inferiores implementem, os anticristos o deixam de lado, ignoram, não o transmitem e não o implementam, e então fazem o que querem, o que estão dispostos a fazer e o que os beneficiará. Por exemplo, no que diz respeito à emissão dos livros das palavras de Deus, de acordo com os princípios de distribuição de livros da igreja, todos os que levam uma vida normal na igreja têm que ter um livro. Mas quando um anticristo vê isso, ele pensa: “Um livro para cada um? Isso não seria um mau negócio para mim? Não pode ser um livro para cada pessoa — preciso realizar e implementar esse trabalho com base no que cada pessoa pensa especificamente de mim. Não deveria se tratar apenas de levar uma vida normal de igreja, mas de quem geralmente dá mais ofertas. Sem exceção, as pessoas que não dão nenhuma oferta ou que são pobres não deveriam receber um livro. Se elas me implorarem por um livro e derem algum dinheiro, então, com base em como estão agindo, decidirei se lhes darei ou não um livro”. Isso é fazer as coisas de acordo com os princípios? O que ele está fazendo? Ele está fazendo as coisas do jeito dele. Fazer as coisas do seu jeito significa estabelecer sua própria política fora dos arranjos de trabalho existentes, agir de acordo com essa política em sua igreja local, não implementar os arranjos de trabalho nem os princípios exigidos pela casa de Deus e, em vez disso, agir de acordo com metas e objetivos próprios. Aparentemente, ele estava distribuindo livros, e parece que essa tarefa foi concluída. Mas qual era a base dele para fazer isso? Ele não se baseava nos arranjos de trabalho da casa de Deus nem nas regras da igreja, mas em suas próprias políticas, suas próprias abordagens. Isso é fazer as coisas do seu jeito. Ele não demonstra nenhuma submissão aos arranjos de trabalho da casa de Deus; é incapaz de implementá-los ou executá-los estritamente e, em vez disso, estabelece secretamente muitas das regras e regulamentos que ele pratica e implementa em sua igreja local. Isso é não apenas estabelecer seu próprio reino

independente, mas, ainda mais, é fazer as coisas do seu jeito. Em outras palavras, quando implementa arranjos de trabalho em sua igreja local, esses arranjos são seus próprios, algo diferente dos arranjos de trabalho que foram emitidos pelo alto e implementados em outras igrejas. Superficialmente, ele agiu sem se envolver, recebeu os arranjos de trabalho e os leu, mas tem métodos próprios para implementá-los especificamente. Ele simplesmente desconsidera os arranjos de trabalho da casa de Deus e os viola abertamente. Isso se chama fazer as coisas do seu jeito. Por que os anticristos fazem as coisas do jeito deles? (Eles querem exercer poder dentro da igreja e querem ter a última palavra em tudo.) Certo. Eles só querem deter poder; procuram e aproveitam toda e qualquer oportunidade para ganhar poder e controlar os outros, para fazer com que os outros os sigam, temam e obedeçam a eles. Eles desejam usar suas diversas práticas para controlar os outros, para fazer com que todos saibam que somente eles detêm poder nesse lugar, e mais ninguém, que é simplesmente impossível que os outros não passem por eles, que passem por cima deles, e que ninguém pode superá-los. Eles querem, principalmente, controlar o povo escolhido de Deus e tomar o poder. Está muito claro que os anticristos que se comportam dessa forma não estão lidando com as coisas de acordo com as verdades princípios ou com as exigências da casa de Deus. Isso não é algo que um líder ou qualquer pessoa que está desempenhando seu dever normalmente deve fazer. Então, quando os anticristos exibem essa manifestação, eles devem ser podados? Devem ser expostos e rejeitados? (Sim.)

Quais são algumas das outras manifestações dos anticristos? (Os anticristos roubam ofertas, gastam o dinheiro da casa de Deus para desfrute próprio e se deleitam com privilégios especiais.) Deleitar-se com privilégios especiais é uma manifestação específica. No momento em que um anticristo ganha status, não há como detê-lo — ele vê as outras pessoas como coisas a serem pisoteadas e, em tudo o que faz, quer roubar os holofotes e tirar o máximo proveito. Ele se esforça para obter vantagem em tudo o que faz, bem como quando fala. Seja qual for a cadeira em que se senta, ele quer que seja especial. Seja qual for o tratamento que recebe na casa de Deus, ele quer que seja melhor do que o que qualquer outra pessoa recebe. Quer que todos os outros o tenham em alta conta e que tenham uma opinião mais elevada sobre ele do que sobre qualquer outra pessoa. Quando não tem status, quer tomá-lo e, assim que o tem, torna-se incrivelmente arrogante. Qualquer pessoa que fale com ele deve elevar os olhos para ele, ninguém pode andar ao lado dele, em vez disso deve ficar um ou dois passos atrás; ninguém pode falar com ele alto demais nem duro demais, nem usar as palavras erradas ou olhar para ele da maneira errada. Ele procura defeitos e tem algo a dizer sobre eles. Ninguém pode ofendê-lo nem criticá-lo; em vez disso, todos devem ser respeitosos com ele, bajulá-lo e lisonjeá-lo. Quando um anticristo ganha status, ele age de forma arbitrária e deliberada em todos os lugares a que vai e se exhibe para que os outros o estimem. Além de se deleitar com o status e valorizar muito a estima dos outros, os

prazeres materiais também são particularmente importantes para ele. Ele quer se hospedar com anfitriões que ofereçam o melhor tratamento. Independentemente de quem seja o anfitrião, ele tem exigências específicas em relação ao que come e, se a comida não for boa o suficiente, ele encontrará uma chance de podar o anfitrião. Ele se recusa a aceitar qualquer prazer abaixo do padrão — comida, roupas, hospedagem e transporte devem ser de qualidade superior; a média simplesmente não serve. Ele não pode aceitar coisas que sejam iguais às que os irmãos comuns recebem. Se os outros se levantam às 5 ou 6 horas da manhã, ele se levanta às 7 ou 8 horas. As melhores comidas, os melhores itens devem ser reservados para ele. Até as ofertas que as pessoas fazem precisam ser examinadas primeiro por ele, e ele fica com o que é bom ou valioso, ou o que chama sua atenção, e deixa as sobras para a igreja. E há uma outra coisa muito repugnante que os anticristos fazem. O que é? Quando eles têm status, seu apetite aumenta, seus horizontes se ampliam, e eles aprendem a se divertir, e depois disso desenvolvem o desejo de gastar dinheiro, de consumir e, conseqüentemente, querem ter para si todo o dinheiro que a igreja usa para o trabalho dela, para alocá-lo como quiserem, para controlá-lo de acordo com seus desejos. Os anticristos se deleitam particularmente com esse tipo de poder e esse tipo de tratamento e, uma vez que de fato têm poder, querem assinar tudo com seu nome, todos os cheques e vários acordos. Eles querem desfrutar da sensação de rabiscar sua assinatura com uma caneta o tempo todo, de desperdiçar dinheiro como se fosse água. Quando um anticristo não tem status, ninguém consegue ver essas manifestações nele ou que ele é esse tipo de pessoa, que tem esse tipo de caráter, que ele faria tais coisas. Mas assim que ele ganha status, tudo isso é revelado. Se é eleito pela manhã, à tarde ele fica incrivelmente arrogante, anda de nariz empinado, fica convencido e não tem mais consideração pelas pessoas comuns. A mudança acontece muito rapidamente. Mas, na verdade, ele não mudou — ele apenas foi revelado. Ele assumiu uma postura arrogante, e o que vai fazer? Quer viver à custa da igreja, entregar-se aos benefícios do status. Sempre que alguém oferece uma variedade de alimentos deliciosos, ele começa a devorá-los, ao mesmo tempo que exige suplementos de saúde para manter essa sua carne fedorenta. Os anticristos se deleitarem com privilégios especiais ocorre com frequência; há apenas diferenças em termos do grau de severidade. Quando qualquer pessoa que se apegue a prazeres carnis se torna líder, ela quer se deleitar com privilégios especiais. Esse é o caráter dos anticristos. No momento em que ganham status, eles ficam completamente diferentes. Eles mantêm todos os prazeres e o tratamento especial que acompanham o status firme e seguramente em sua mira, a seu alcance, e não os largam, se agarram a cada um deles, não permitem que nada escape. Qual dessas manifestações e práticas dos anticristos é agir de acordo com as verdades princípios? Nenhuma. Todas e cada uma delas são nauseantes e repugnantes de ver; não só suas práticas e manifestações não estão alinhadas com as verdades princípios, eles certamente também não possuem um mínimo de

consciência, razão ou senso de vergonha. Quando os anticristos têm status, além de cometer malfeitos imprudentemente e trabalhar em prol de seu poder e status, eles não só não conseguem fazer nada que beneficie o trabalho da igreja ou a entrada dos irmãos na vida, como também se deleitam com os benefícios do status, os prazeres carnavais e com o fato de as pessoas os admirarem e venerarem. Alguns anticristos até encontram pessoas que servem a eles, fazendo com que outros lhes sirvam o chá que bebem, lavem as roupas que vestem e até com que uma pessoa específica esfregue suas costas quando tomam banho e lhes sirva como garçom quando comem. Pior ainda, alguns têm até um cardápio fixo para cada uma das três refeições do dia e, além disso, querem tomar suplementos de saúde e também querem que todos os tipos de sopas diferentes sejam preparados para eles. Os anticristos têm vergonha? Não, não têm! Vocês diriam que é um tanto leniente simplesmente podar tal tipo de pessoa? Podá-los fará com que eles sintam vergonha? (Não, não fará.) Então, como esse problema pode ser resolvido? É bem simples. Depois de podá-los, exponham-nos e digam-lhes o que eles são. Não importa se eles cedem a isso ou não, eles devem ser dispensados, e todos devem rejeitá-los. Uma vez que tenham descoberto um anticristo, vocês podem rejeitá-lo? Vocês ousam se levantar para denunciá-lo e expô-lo? (Sim.) Vocês realmente ousam ou não? Quando tiver outros que o apoiem agora, você ousará se levantar e expô-lo; mas sem apoio, ainda assim terá essa coragem? É seguro onde você está agora, sem o governo do grande dragão vermelho, então você pensa: “O que tenho a temer? Ele não é apenas um anticristo? Com Deus como nossa retaguarda, tenho a coragem de expor o anticristo e não tenho medo!”. No entanto, é diferente no país do grande dragão vermelho. Se você expuser um anticristo e ele perder seu status, ele ousará atormentá-lo, traí-lo e entregá-lo nas mãos das autoridades. Ainda assim você ousaria expô-lo? (Talvez não.) Talvez não. Sua atitude mudará imediatamente; nesse ambiente, você não ousaria expô-lo. Então, não ousar expô-lo é correto? Não é correto, você não tem testemunho, e isso significa que você não é um vencedor; isso não é algo que um seguidor de Deus deveria dizer. Suponhamos que você fique calado, mas seu coração clame sem parar: “Seu anticristo, seu diabo e Satanás, eu o exporei. Usarei sabedoria para rejeitá-lo, limpá-lo da igreja! Você não é digno de residir na casa de Deus, você é um diabo, é Satanás! Mesmo que eu não o exponha publicamente com minhas palavras, eu o rejeito do fundo do meu coração. Procurarei mais irmãos e irmãs que entendem a verdade, e juntos nós o rejeitaremos. Não aceitaremos sua liderança nem sua manipulação!”. Isso é o certo? (Sim.) O ambiente pode ser adverso, e expor um anticristo publicamente pode colocar você em risco, mas a comissão de Deus, as verdades princípios e seu dever não podem ser renunciados nem abandonados. Quanto àqueles anticristos que se deleitam com privilégios especiais, que descaradamente desfrutam dos benefícios do status — nós devemos rejeitá-los e não podemos permitir que se tornem parasitas na casa de Deus nem que prejudiquem ou desorientem mais irmãos e irmãs. Devemos

limpá-los. Os recursos da casa de Deus não são para apoiar esses parasitas. Eles não são dignos de comer dentro da casa de Deus, eles não são dignos de desfrutar de tudo na casa de Deus. Por que isso acontece? Porque eles são diabos e merecem ser rejeitados. Essa é outra manifestação dos anticristos — deleitar-se com privilégios especiais, deleitar-se descaradamente com privilégios especiais. Sem contribuir com nada, assim que alcançam uma posição de liderança, eles tomam o poder, desfrutam dos benefícios de seu status e obrigam os irmãos e irmãs a preparar e comprar comida deliciosa para eles, roubando sua propriedade conquistada com tanto esforço e extorquindo seu dinheiro e itens. Para eles, é algo natural, uma oportunidade impagável, uma chance que não voltará. Não é assim que pensa um diabo? Que pensamento sem vergonha é esse. Esse tipo de pessoa deve ser podado, exposto e rejeitado pelos irmãos e irmãs.

Quais são algumas outras manifestações dos anticristos? Enganar os que estão acima e abaixo deles é uma manifestação específica? (Sim.) Os anticristos são inerentemente perversos; eles não possuem um coração de honestidade, de amor pela verdade ou de amor por coisas positivas. Geralmente, vivem em cantos escuros — não agem com uma atitude de honestidade, não falam francamente, e abrigam um coração perverso e enganoso em relação tanto a outras pessoas quanto a Deus. Querem enganar os outros e enganar a Deus também. Não aceitam a supervisão dos outros, muito menos o escrutínio de Deus. Quando estão entre outras pessoas, nunca querem que ninguém saiba o que estão pensando e planejando no fundo, que tipo de pessoa são e que atitude têm em relação à verdade, e assim por diante; não querem que os outros saibam nada disso, e também querem enganar a Deus, mantê-Lo no escuro. É por isso que, quando um anticristo não tem status, quando não tem oportunidades para manipular a situação em um grupo de pessoas, ninguém consegue descobrir realmente o que está por trás das palavras e das ações dele. As pessoas se perguntam: “Em que ele pensa todos os dias? Há alguma intenção por trás do desempenho dele do dever? Ele está revelando corrupção? Ele sente inveja ou ódio dos outros? Ele tem algum preconceito contra outras pessoas? Quais são as opiniões dele sobre o que os outros dizem? O que ele pensa quando se depara com certas coisas?”. Os anticristos nunca permitem que os outros saibam o que realmente está acontecendo com eles. Mesmo que expressem algumas palavras sobre sua opinião a respeito de algo, eles são vagos e ambíguos, fazem rodeios para que os outros não saibam o que eles estão tentando transmitir e não saibam o que eles querem dizer ou o que estão tentando expressar, deixando todos em dúvida. Depois que uma pessoa desse tipo ganha status, ela se torna ainda mais furtiva em seu comportamento perto de outras pessoas. Ela quer proteger suas ambições, sua reputação, sua imagem e seu nome, seu status e dignidade, e assim por diante. É por isso que ela não quer ser franca sobre como faz as coisas ou sobre seus motivos para fazê-las. Mesmo quando comete um erro, ela revela um caráter corrupto, ou, quando os motivos e as intenções por trás de suas ações

estão errados, ela não quer se abrir e permitir que os outros descubram isso, e muitas vezes passa uma impressão de inocência e perfeição para enganar os irmãos. E em relação ao alto e a Deus, ela só diz coisas agradáveis e muitas vezes usa táticas enganosas e mentiras para manter seu relacionamento com o alto. Quando se reporta ao alto em seu trabalho e conversa com o alto, ela nunca diz nada desagradável, para que ninguém consiga descobrir seus pontos fracos. Ela nunca menciona o que fez lá embaixo, nenhuma das questões que surgiram na igreja, nem os problemas ou falhas em seu trabalho nem as coisas que não consegue entender ou enxergar. Ela nunca pergunta ou procura o alto sobre essas coisas e, em vez disso, apenas apresenta uma imagem e uma aparência de competência em seu trabalho, de ser capaz de assumir completamente seu trabalho. Ela não relata nenhum dos problemas que existem na igreja ao alto e, não importa quão caóticas as coisas estejam na igreja, não importa a magnitude das falhas que apareceram em seu trabalho ou o que exatamente ela tem feito lá embaixo, ela encobre tudo isso sem parar, esforçando-se para nunca permitir que o alto tome conhecimento ou receba qualquer notícia sobre essas coisas, chegando até a transferir pessoas que estão ligadas a esses assuntos ou que sabem a verdade sobre eles para lugares distantes, em um esforço de esconder o que realmente está acontecendo. Que tipos de práticas são esses? Que tipo de comportamento é esse? Esse é o tipo de manifestação que uma pessoa que busca a verdade deveria ter? Claramente, não é. Esse é o comportamento de um demônio. Os anticristos fazem de tudo para ocultar, encobrir qualquer coisa que possa ter um impacto sobre seu status ou reputação, escondem essas coisas de outras pessoas e de Deus. Isso é enganar os que estão acima e abaixo deles. Eles costumam dizer aos que estão abaixo deles: “O alto me tem em alta conta e me valoriza muito. Ele designou tais e tais tarefas para mim, me confiou um trabalho muito importante. Ele cuida muito bem de mim, dá-me direções no meu trabalho, e também assumiu a responsabilidade pela minha vida. O alto me podou por causa de tais e tais assuntos, e eu aceitei isso de tal e tal maneira, e meu entendimento disso é tal e tal. Veja quanto deus me ama — ele me podou pessoalmente e me deu orientação pessoal no meu trabalho”. E em relação ao alto, eles adotam um jeito de assumir grande responsabilidade por seu trabalho, de se importar profundamente com os irmãos e de dedicar todo o seu coração e toda a sua força, mas nunca dizem uma palavra sobre um irmão que apresenta uma ideia ou opinião diferente da deles, ou sobre quaisquer falhas ou desvios em seu trabalho. Eles fazem o máximo para manter um bom relacionamento com os que estão abaixo deles, ao mesmo tempo que se esforçam ao máximo para manter várias verdades sobre eles longe do alto, com medo de ser dispensados se o alto descobrir o que realmente está acontecendo com eles. Isso não é enganar os que estão acima e abaixo deles? No momento em que um anticristo toma o poder, ele faz absolutamente tudo o que pode para manter oculta a verdade sobre si mesmo para que ninguém possa enxergar seu verdadeiro estado, sua situação real, sua humanidade ou suas capacidades de trabalho reais. Ele usa todos os

tipos de táticas e meios para esconder essas coisas, de modo que possa conquistar uma posição firme e desfrutar de seu poder e dos benefícios do status para sempre. Enganar os que estão acima e abaixo deles é algo que somente os anticristos fazem. Isso está de acordo com as verdades princípios? Essa é uma manifestação que alguém que serve a Deus deve possuir? É uma manifestação que alguém que busca a verdade deve ter? (Não.) Então, quando um anticristo possui esse tipo de manifestação, esse tipo de caráter, ele deve ser podado? (Sim.)

Acabamos de falar sobre seis razões pelas quais os anticristos são podados. A primeira foi estabelecer seus próprios reinos independentes; a segunda, envolver-se em manipulação dissimulada; a terceira, atormentar os outros; a quarta, fazer as coisas do seu jeito; a quinta, deleitar-se com privilégios especiais; e a sexta, enganar os que estão acima e abaixo deles. Há mais alguma? (Espalhar heresias e falácias para desorientar os irmãos.) (Nunca exaltar nem dar testemunho de Deus e, em vez disso, sempre dar testemunho de si mesmo e proferir palavras e doutrinas para desorientar as pessoas.) (Julgar, atacar e odiar o homem usado pelo Espírito Santo.) Entre essas três coisas, qual delas está comparativamente próxima em essência das seis razões que já discutimos? (Sempre exaltar e dar testemunho de si mesmo e nunca dar testemunho de Deus.) Essa é relativamente séria em natureza. Depois vem atacar e julgar o homem usado pelo Espírito Santo e, em seguida, espalhar falácias para desorientar as pessoas. Deve haver outras manifestações específicas de anticristos, mas essas representam mais ou menos tudo, portanto não precisamos entrar em detalhes desnecessários sobre cada uma delas hoje. Esse não é o foco da comunhão de hoje; em vez disso, o foco de hoje é como um anticristo não aceita poda nem tem uma atitude de arrependimento quando comete algum erro; em vez disso, espalha noções e publicamente julga Deus. Em outras palavras, a atitude de um anticristo depois de ter sido podado, a raiz dessa atitude e qual é realmente o caráter essência dele — esse é o ponto focal que devemos comunicar. As outras coisas que acabamos de abordar são tópicos menores que, de certa forma, estão relacionados a isso. Como já os discutimos em detalhes suficientes antes, hoje basta comunicá-los de forma ampla e geral, resumindo as várias manifestações dos anticristos que comunicamos anteriormente. Os anticristos possuem essas manifestações, esses caracteres e essências e fizeram esses tipos de coisas, por isso devem ser podados e rejeitados. Entretanto, será que um verdadeiro anticristo, alguém que possui a essência de um anticristo, reconheceria essas coisas que fez ou que essas suas manifestações são as de um anticristo? (Não, não reconheceria.) Quando você já viu Satanás e os diabos reconhecerem que eles se opõem a Deus? Eles nunca admitirão que se opõem a Deus e, não importa que tipo de erros tenham cometido, eles nunca admitirão que estavam errados. Portanto, vamos começar o tópico da comunhão de hoje a partir da perspectiva dessa essência dos anticristos.

II. Como os anticristos se comportam quando não aceitam poda

A. Recusando-se a admitir que eles cometeram um erro

Não importa o tamanho do erro cometido por um anticristo e não importa quanto mal ele tenha cometido, quando é podado, o primeiro comportamento a que ele recorre é negar completamente que fez algo errado e usar sofismas desesperadamente para se justificar. Isso significa que ele carece de uma atitude de arrependimento quando comete algum erro, o que é mencionado na décima primeira manifestação dos anticristos. Os anticristos não têm uma atitude de arrependimento, então o que eles pensam lá no fundo? Por que eles não têm uma atitude de arrependimento? (Porque acreditam que não fizeram nada de errado.) Certo. Os anticristos não admitem de forma alguma que fizeram algo errado. Então, eles são capazes de admitir que são anticristos? Isso é ainda mais difícil. Se você puder fazer uma lista de fatos para expor um anticristo, ele será capaz de aceitá-la? Sem sombra de dúvida, ele será ainda menos capaz de aceitar. Por meio desses tipos de manifestações, podemos ver que a essência de um anticristo é resistir e trair a Deus, e que seu caráter é avesso à verdade, odeia a verdade e não tem absolutamente nenhum amor pela verdade. Portanto, quando os anticristos são expostos e podados, a primeira coisa que fazem é procurar várias razões em sua defesa, todo tipo de desculpa para tentar se safar, cumprindo assim o objetivo de fugir às suas responsabilidades e alcançar o objetivo de serem perdoados. O que os anticristos mais temem é que o povo escolhido de Deus consiga perceber de fato a sua índole, suas fraquezas e defeitos, seu calcanhar de Aquiles, seu calibre verdadeiro e sua capacidade de trabalho — por isso eles tentam de tudo para se disfarçar a fim de encobrir suas deficiências, seus problemas e caracteres corruptos. Quando sua maldade é desmascarada e exposta, a primeira coisa que fazem é não admitir nem aceitar esse fato e não fazer o que podem para reparar e compensar esses erros, em vez disso, tentam encontrar vários métodos para encobri-los, enganar e desorientar aqueles que estão a par das suas ações, de não permitir que o povo escolhido de Deus veja a face verdadeira da questão, de não permitir que saibam quanto as suas ações foram prejudiciais para a casa de Deus, quanto perturbaram e interromperam o trabalho da igreja. Evidentemente, o que eles mais temem é que o alto descubra, porque, uma vez que o alto saiba, eles serão tratados de acordo com os princípios, e tudo estará acabado para eles, e eles estão fadados a ser dispensados e eliminados. E então, quando os malfeitos dos anticristos são expostos, a primeira coisa que fazem é não refletir sobre em que erraram, onde violaram os princípios, por que fizeram o que fizeram, qual foi o caráter que os governou, quais foram suas intenções, qual era o seu estado na época, se foi por causa de teimosia ou por causa das adulterações de suas intenções. Em vez de dissecar essas coisas, sem falar em refletir sobre elas, eles quebram a cabeça para encontrar qualquer forma de encobrir os fatos verdadeiros. Ao mesmo tempo, fazem tudo que podem para se explicar e se justificar perante o povo

escolhido de Deus, a fim de enganá-lo, transformando problemas grandes em problemas pequenos, passando a impressão de que problemas pequenos não são problemáticos e se safando, para que possam permanecer na casa de Deus, cometendo malfeitos imprudentemente, abusando de seu poder, e continuam a desorientar e controlar as pessoas e a fazê-las admirá-los, e para que elas façam o que eles dizem para satisfazer seus desejos e ambições. Do início ao fim, o que os anticristos realmente fazem? Tudo o que os anticristos fazem é quebrar a cabeça tentando dizer coisas, fazer coisas e se ocupar em prol de seu próprio status e reputação, em vez de vir para diante de Deus para orar, e admitir seus erros e transgressões e conhecer suas próprias intenções e caracteres corruptos. Eles também não admitem o dano que os erros que cometeram causam ao trabalho da igreja e aos irmãos. Em vez disso, ficam sondando freneticamente e sem parar, no fundo do coração: “Onde, exatamente, cometi um erro? Onde não fui cauteloso, permitindo, assim, que alguém se aproveitasse de mim? Onde não me esforcei o suficiente ou não considerei totalmente as coisas, permitindo, assim, que algo desse errado e se transformasse em uma fonte de críticas ou em uma vantagem que pudesse ser usada contra mim?”. Eles pensam e examinam essas coisas repetidas vezes, sem conseguir comer ou dormir. Mas um anticristo nunca se conhece nem reflete sobre si mesmo, muito menos ora a Deus e admite que fez algo errado, e não procura respostas com base na palavra de Deus, não busca as verdades que deveria praticar nem as verdades princípios que deveria seguir, e muito menos procura irmãos que entendem a verdade para se abrir em comunhão e buscar a verdade com eles para resolver problemas. Quando é confrontado com alguma coisa, não busca nem se submete, em vez disso tenta usar todos os meios à sua disposição para esconder seus problemas, pensando que, quanto menos pessoas souberem a respeito disso, melhor, e que preservar sua reputação e status é a melhor política. O coração dos anticristos é sombrio assim, e é cheio de rebeldia e perversidade, não tem a menor intenção de se submeter a Deus. Os anticristos estão sempre procurando maneiras de evitar que seu status e reputação sejam prejudicados. Não importa quem lhes comunique a verdade para apoiá-los e ajudá-los, eles não aceitam, e pensam consigo: “Eu entendo tudo, não preciso da sua ajuda! Mesmo quando tenho problemas, sou melhor do que vocês. Vocês acham que podem me ajudar com o pouco que entendem? Vocês estão realmente superestimando suas habilidades aqui!”. Os anticristos são muito arrogantes e presunçosos. Eles fazem tantas coisas ruins e ainda assim se recusam a admitir que fizeram algo errado ou que têm algum problema. No coração, eles são muito intransigentes e simplesmente não ouvem nada do que qualquer um diz. A única coisa que não conseguem deixar de lado, em sua mente, é o tipo de impacto que suas ações terão sobre sua reputação e status mais tarde. Esse é o aspecto que mais os preocupa e a coisa com a qual mais se importa.

Não importa quantas coisas erradas um anticristo faça, não importa que tipo de coisas erradas faça, seja desviar, desperdiçar ou fazer mau uso das ofertas de Deus, ou se ele está interrompendo e perturbando o trabalho da igreja, transformando-o

numa bagunça enorme e provocando a ira de Deus, ele sempre permanece calmo, concentrado e totalmente despreocupado. Não importa o tipo de mal que um anticristo faça ou as consequências que isso provoque, ele nunca se apresenta prontamente diante de Deus para confessar seus pecados e se arrepender nem se apresenta diante dos irmãos com uma atitude de se desnudar e se abrir para admitir seus malfeitos, conhecer suas transgressões e corrupção, e se arrepender de seus atos malignos. Em vez disso, ele quebra a cabeça para encontrar várias desculpas para se esquivar da responsabilidade e jogar a culpa para cima dos outros, a fim de restaurar status e reputação. O que o interessa não é o trabalho da igreja, mas se seu status e sua reputação são danificados ou afetados de alguma forma. Ele não considera nem pensa em formas de compensar as perdas causadas à casa de Deus devido às suas transgressões, nem tenta quitar sua dívida com Deus. Ou seja, ele nunca admite que é capaz de fazer algo errado ou que cometeu um erro. No coração dos anticristos, admitir erros proativamente e fornecer um relato honesto dos fatos é incompetência e tolice. Se os seus atos malignos forem descobertos e expostos, os anticristos apenas admitirão um erro, um descuido momentâneo, mas jamais que eles abandonaram o dever ou que foram irresponsáveis, e tentarão empurrar a responsabilidade para cima de outra pessoa para remover a mancha de seu histórico. Em momentos como esses, os anticristos não estão preocupados com como compensar as perdas causadas à casa de Deus, com como se abrir, admitir seus erros ou relatar isso ao povo escolhido de Deus. Estão preocupados com encontrar formas de fazer com que os grandes problemas pareçam pequenos e que os pequenos problemas não pareçam problemáticos. Eles apresentam razões objetivas para que os outros os compreendam e simpatizem com eles. Tentam ao máximo restaurar sua reputação na mente dos outros, minimizar a influência extremamente negativa das suas transgressões sobre si mesmos, não permitir que o alto tenha uma impressão ruim deles e assegurar que o alto nunca os responsabilize, os dispense, investigue a situação nem lide com eles. A fim de restaurar status e reputação, para que seus interesses não sejam prejudicados, os anticristos estão dispostos a suportar qualquer quantidade de sofrimento e pensarão em todos os métodos possíveis para resolver qualquer dificuldade. Desde o início da sua transgressão ou erro, os anticristos não têm a menor intenção de assumir responsabilidade pelas coisas erradas que fazem, nunca têm intenção de admitir, comunicar, expor ou dissecar os motivos, intenções e caracteres corruptos por trás das coisas erradas que fazem, e certamente nunca têm a menor intenção de compensar os danos que causam ao trabalho da igreja e a perda que causam à entrada na vida do povo escolhido de Deus. Portanto, independentemente da perspectiva a partir da qual você vê a questão, os anticristos são pessoas que se recusam teimosamente a admitir suas transgressões e prefeririam morrer a se arrepender. Os anticristos são descarados, têm pele grossa para além de qualquer esperança de redenção, e não passam de satanases de carne e osso. Não importa quão grandes sejam os erros que cometem dentro da igreja, eles estufam

o peito e andam de cabeça erguida, são completamente indiferentes a isso, acreditam que não fizeram nada de errado e não têm a menor intenção de se arrepender. Nunca derramam lágrimas pelos erros que cometeram nem sentem qualquer tristeza ou remorso por causa dessas coisas. Por outro lado, eles ficam magoados ou tristes quando se expõem inadvertidamente, permitindo que a maioria das pessoas veja sua verdadeira face e os rejeite. Depois que cometeram erros, que suas ações prejudicaram o povo escolhido de Deus e causaram danos ao trabalho da igreja, cada palavra que dizem e tudo que fazem não é para compensar esses erros ou recuperar as perdas; em vez disso, eles ficam abrigando suas próprias intenções e planejando todos os recursos possíveis para se defender, para fazer uma encenação e dar um show. Seu objetivo é fazer com que mais pessoas vejam que o que fizeram não foi intencional, que eles só foram descuidados por um momento, para que possam obter o perdão delas, fazer com que os defendam, ganhar a confiança e o favor do povo escolhido de Deus e, assim, alcançar seu objetivo de se recuperar completamente.

Alguns anticristos, depois de ter sido podados, não refletem sobre si mesmos para entender por que foram podados, para descobrir onde realmente está seu erro nessa questão que foi exposta e como devem compensá-lo dali em frente. Em vez disso, eles exploram a poda, comunicam aos outros que aceitaram ser podados, aprenderam uma lição com isso, foram capazes de se submeter e ganharam a apreciação do alto depois que tiveram um contato mais próximo com o alto. Ao mesmo tempo, esses anticristos também criam uma fachada ao comunicar que aceitaram ser podados para disseminar sua insatisfação e suas noções sobre o alto, deixando as pessoas com a impressão de que o alto não tem princípios para podar as pessoas, que o alto poda as pessoas aleatoriamente e não tem simpatia, desconsidera os sentimentos das pessoas, e desconsidera as fraquezas humanas, e que, apesar de tudo isso, ainda assim eles se submeteram totalmente e foram capazes de dar o melhor de si no trabalho que lhes cabia, não ficaram negativos nem fracos, não resistiram, nem desistiram de seu dever. Quando um anticristo diz todas essas coisas, ele não só não consegue fazer com que as pessoas se submetam à verdade e aceitem de bom grado a poda, mas, ao contrário, faz com que as pessoas desenvolvam noções e opiniões sobre Deus e se protejam de Deus, enquanto desenvolvem inveja, admiração e respeito pelo próprio anticristo. Uma vez que esses dois resultados foram produzidos, os maiores descuidos que as pessoas cometem são em relação à transgressão que o anticristo cometeu, o que ele fez de errado e o fato de que ele causou perdas para o trabalho da igreja, para a casa de Deus, porque não foi capaz em seu trabalho e cometeu malfeitos de forma imprudente. Essa é uma das táticas de um anticristo — fazer uma contra-acusação falsa e, assim, desorientar os outros. Ele nunca menciona o fato de que causou tantos problemas para o trabalho da casa de Deus e tantas perdas para a vida dos irmãos por ter sido negligente em seu dever, por ter sido tolo e ignorante, por ter tentado estabelecer seu próprio reino independente. Os anticristos nunca admitem nem dissecam essas coisas,

nunca mencionam os fatos reais dessas questões, nunca mencionam o motivo de sua dispensa ou por que foram podados. Eles só falam sobre como o alto os podou, quão brutal foi a poda do alto, quão severamente o alto falou com eles, quanto choraram, como serviram de bode expiatório e quanto sofreram, mas que, apesar disso, se mantiveram firmes como sempre, continuando a desempenhar infalivelmente seu dever. Do começo ao fim, será que um anticristo tem um mínimo de atitude de reconhecer seu erro? Não. Quando pessoas tolas e ignorantes que não conhecem a situação real, que não entendem a verdade, ouvem isso, elas pensam: “O alto não tem nenhum princípio para podar as pessoas. Não importa quão bem alguém se saia em seu trabalho ou como pague um preço, ele será podado do mesmo jeito e, depois disso, não poderá mostrar nenhuma fraqueza, simplesmente terá de se submeter”. Depois de uma rodada de comunhão e desorientação de um anticristo, e depois de ele investir uma quantidade considerável de esforço para fazer as coisas, o resultado que ele alcança é gerar mal-entendidos e cautela em relação a Deus no coração das pessoas, de modo que, quando as pessoas forem podadas, elas sentirão mais antipatia e resistência, em vez de ser capazes de entender melhor o coração de Deus ou de se submeter e aceitar a poda de bom grado, e, em seguida, conhecer seu caráter corrupto, sua tolice e ignorância, e saber quem elas realmente são. Durante toda a comunhão desse anticristo, ele alguma vez menciona o que fez de errado? Alguma vez demonstra um pouco de atitude de admitir seus erros? Nem um pouco. Durante todo o processo, ele nunca reconhece o próprio erro. Vocês já ouviram falar de um anticristo que, depois de ser dispensado, admitiu que seu erro causou uma perda para a casa de Deus? (Não.) Se essa pessoa era um anticristo, ela não admitiria isso. Já falamos sobre alguns anticristos antes, como aquela “líder” e alguns outros anticristos famosos, cujas ações resultaram em perdas de dezenas de milhares nas ofertas de Deus, mas no fim eles não reconheceram que haviam feito algo errado. Eles não disseram uma única palavra sobre o que fizeram de errado e, em vez disso, não fizeram nada além de reclamar que os outros não trabalharam com eles. Eles jogaram toda a responsabilidade, todos os malfeitos e toda a culpa nas outras pessoas, ao mesmo tempo que assumiram o crédito por todas as coisas boas, por tudo o que foi feito corretamente e por todas as decisões corretas. Durante todos os incidentes, embora fossem os principais responsáveis, eles alegaram que todos os erros foram cometidos por outras pessoas. Se foi isso o que aconteceu, então o que eles estavam fazendo? Os anticristos causam perdas à casa de Deus, e outras pessoas devem assumir a responsabilidade por isso. No entanto, sempre que ocorre a menor conquista, os anticristos aparecem imediatamente, dizendo que foram eles que fizeram isso, querendo que todos na igreja saibam disso, até mesmo os não crentes. Quando cometem o menor erro, eles correm encontrar um bode expiatório, para se livrar da responsabilidade. Eles fazem com que os problemas maiores pareçam pequenos e os menores pareçam não ter problemas, tentam cortar qualquer problema pela raiz. Isso é feito para que ninguém descubra, e para que todos se esqueçam o

mais rápido possível, e para que ninguém saiba o que realmente aconteceu, para que eles possam recuperar a estima dos outros imediatamente e recuperar rapidamente seu status e poder originais. Quando um anticristo faz algo errado, não importa quão praticamente as pessoas o podem ou acertem em cheio, ele resiste, se opõe e não aceita de forma alguma, e, mesmo que haja testemunhas ou provas, ele se recusa obstinadamente a admitir seus erros e não reconhece nem aceita isso no coração. O anticristo diz: “Mesmo que eu tenha errado nisso, havia outras pessoas envolvidas também. Por que elas não estão sendo podadas, só eu? Por que só eu estou sendo investigado pela responsabilidade, e mais ninguém?”. Não importa quanto a poda esteja de acordo com a verdade e a realidade, os anticristos acham que foram acusados injustamente, que estão sendo injustiçados, que não deveriam ser tratados dessa forma depois de sofrer tanto e pagar tantos preços e que não deveriam ser atacados dessa forma por causa de um erro pequeno. Eles acreditam que não deveriam ter de aceitar esse tipo de poda. Se um irmão normal podá-los, eles revidarão e resistirão imediatamente, fazendo birra e mostrando sua impetuosidade, ou talvez até ousem levantar a mão contra eles. Se for o alto a podá-los, eles ficarão calados a contragosto, mas, por dentro, se sentirão incrivelmente injustiçados. Eles ficam descontentes e relutantes, e costumam apresentar argumentos distorcidos, dizendo: “Acho que foi apenas azar meu vocês descobrirem isso. Na verdade, muitos dos líderes de todos os níveis e muitos dos irmãos fizeram coisas terríveis que vocês não sabem, e eu fui o único que foi pego. Vejam como eu sou azarado!”. Não importa quanto o alto ou os irmãos os podem, eles não conseguem simplesmente aceitar o fato como é, não conseguem reconhecer a verdade da questão e assumir a responsabilidade. É como se admitir a responsabilidade e o que realmente aconteceu os mataria. Eles nunca reconhecem que cometeram um erro, que são responsáveis pelo ocorrido, muito menos que isso causou uma grande perda para a casa de Deus. Isso não é o caráter de um anticristo? (Sim.) Isso é o caráter de um anticristo.

Quando um anticristo é podado por fazer algo errado, ele não aceita isso e não se submete do fundo do coração, nem entende a verdade e as verdades princípios às quais deve aderir, nem admite que também é capaz de fazer algo errado. Sua principal característica é não se convencer, não aceitar e não reconhecer. Os anticristos se comportam dessa maneira principalmente porque acreditam que são pessoas perfeitas, que são incapazes de fazer algo errado. Para eles, quem os acusa de cometer um erro é quem está errado — é a pessoa que tem o ponto de vista errado, que abriga uma perspectiva e uma postura diferente em relação ao assunto. Os anticristos acham que qualquer pessoa que os poda o faz porque ainda não enxergou os pontos fortes deles, que está dificultando as coisas para eles, encontrando falhas neles e alvejando-os intencionalmente. Não é esse o tipo de caráter que um anticristo tem? (Sim.) Um anticristo não aceitará ser podado por isso, nem se arrependerá, principalmente porque nunca se viu como alguém capaz de cometer erros — ele acredita que é perfeito e que

só ele é incapaz de cometer erros. Isso implica que ele acredita definitivamente que é justo, que é um santo. Se fosse realmente reconhecer que é corrupto, ele deveria reconhecer que possui corrupção, que é capaz de fazer coisas erradas e que, como humano, está fadado a cometer erros. Algumas pessoas parecem ser bastante sem malícia, mas há algo em sua humanidade que os outros consideram, nas noções deles, um ponto forte, que é a competitividade e uma ânsia extrema por superar os outros. Essas pessoas têm excelente autocontrole e são muito exigentes consigo. São muito rigorosas consigo; em tudo o que fazem, exigem perfeição e o melhor de si, sem permitir a menor falha ou descuido. Ao mesmo tempo, subconscientemente, acreditam que não podem errar, porque são incrivelmente cuidadosas em tudo o que fazem, são ótimas em pensar sobre as coisas e o fazem de forma extremamente minuciosa; fazem tudo sem nenhuma falha, contemplam cada questão de forma completa e perfeita. Consequentemente, elas acreditam que nunca errarão. Quando são podadas, sua maior dificuldade é aceitar o fato de que são capazes de cometer um erro. É por isso que essas pessoas não sabem refletir sobre si mesmas, e jamais o farão. Elas veem a competitividade e a ânsia por superar os outros em sua humanidade como coisas positivas, e se atêm a elas como se fossem verdades princípios; elas acham que, se fizerem as coisas e desempenharem seu dever com base nesses princípios, elas nunca cometerão erros, e mesmo que ocorram erros, elas veem isso como uma questão de perspectiva, como pessoas que têm pontos de vista diferentes, e acham que isso certamente não significa que o que elas fizeram foi errado. Portanto, não importa quem as pode, não importa se a poda ou o que é exposto está de acordo com os fatos — elas não aceitam. Se descobrirem que realmente fizeram algo errado, elas reconhecerão isso? (Não.) Não reconhecerão, ficarão em silêncio imediatamente e serão os últimos a mencionar o fato. Nunca, jamais tocarão no assunto. Se um anticristo se deparar com alguém que expõe alguns erros ou falhas em seu trabalho e perceber que não pode fugir disso, ele fingirá que está investigando quem cometeu o erro, e, inesperadamente, depois de procurar e procurar, descobre-se que foi ele o responsável. Se alguém diz: “Foi você quem fez isso, não outra pessoa; você simplesmente esqueceu”, como o anticristo responderia a isso? O que uma pessoa normal deveria fazer nessas circunstâncias? Uma pessoa normal, que tem vergonha, deveria ficar com o rosto vermelho, deveria se sentir envergonhada e constrangida e imediatamente admitir isso, dizendo: “Eu esqueci. Fui eu que fiz, foi erro meu. Vamos pensar rapidamente em como compensar isso e consertar as coisas, para que o erro não continue”. Alguém que tem vergonha, consciência e razão reconheceria imediatamente o erro, depois o resolveria e consertaria. Um anticristo, porém, não tem vergonha; no momento em que alguém descobre que foi ele quem cometeu o erro, no momento em que ele é exposto por alguém e alguém descobre o erro, ele imediatamente muda de tom e pensa em várias maneiras de não ter que admitir o erro, de não ter que aceitar que foi ele quem cometeu o erro — ele conta mentiras descaradas e argumenta em defesa própria.

Todos ao seu redor acharão isso embaraçoso e constrangedor, mas o anticristo não sentirá nada. Ele fará com que os problemas maiores pareçam pequenos e os menores pareçam não ter problemas, e depois nunca mais tocará no assunto. Nessa questão, sua estupidez foi revelada, e, por isso, ele negará abertamente o erro e mentirá na frente de muitas pessoas, tentando se esquivar da responsabilidade, sem ficar com o rosto vermelho de vergonha, e sem o menor sinal de nervosismo. Os anticristos têm alguma vergonha? (Não.)

Quando alguns anticristos acabam de ser dispensados, eles se enchem de mágoas; têm uma sensação de perda, de que não têm mais status, de que ninguém mais os estima ou os atende e de que não podem mais desfrutar dos benefícios do status. Eles acham que todos os preços que pagaram e todo o sofrimento passado não valeram a pena, e seu coração se enche de um senso de injustiça. No entanto, eles não vivenciam nem um pinga de culpa pelas manifestações que exibiram quando foram podados nem por qualquer coisa que fizeram de errado. Eles acham que é injusto, seu coração fica cheio de queixas e reclamações, bem como de mal-entendidos em relação a Deus. Eles não apenas se recusam a reconhecer seu erro e não pretendem compensar sua falha, não pretendem aceitar ser podados nem aceitar essa dispensa; ao contrário, eles pensam: “Deus não é justo. Não importa quanto alguém sofreu ou quão grande é a injustiça a que foi submetido, ele não tem espaço para contar isso. Isso é tão doloroso! Nem mesmo em Deus posso confiar, não tenho ninguém em quem posso me apoiar. Mesmo que eu continue desempenhando um dever na casa de Deus no futuro, terei de agir com extrema cautela, e não posso confiar em ninguém”. Eles ficam cheios de defesa e mal-entendidos em relação a Deus. Que tipo de caráter é esse? Não importa quantas coisas fizeram errado, quão grandes são as perdas que causaram ao trabalho da igreja ou quanto colocaram em perigo o trabalho da igreja, eles acham que essas coisas podem simplesmente ser ignoradas e não assumem nenhuma responsabilidade nem reconhecem nenhum erro de sua parte. Em vez disso, eles pegam qualquer fragmento de queixa que têm, qualquer preço insignificante e sem valor que pagaram, e o amplificam em exagero, acreditando que foi a casa de Deus que os decepcionou e que Deus os acusou injustamente. A perda que seu erro causou à casa de Deus é completamente inconsequente em sua mente. Eles pensam: “Não há necessidade de calcular nem de se preocupar com isso. Quem chamaria isso de perda? Afinal de contas, que líder não desperdiça parte das ofertas? Como é que eu sou o único? Que líder nunca causa nenhuma perda à casa de Deus? O que são as ofertas de Deus? Esse dinheiro pertence a todos, portanto, se outras pessoas podem gastá-lo, por que eu não posso? Outras pessoas podem esbanjá-lo, mas eu não? Se falarmos sobre as perdas causadas à casa de Deus, outras pessoas causam perdas muito maiores do que eu. Por que sou o único que está sendo podado e dispensado severamente? Quanto a não agir de acordo com os princípios, mas cometer maldades de forma imprudente, algumas pessoas são muito piores do que eu nesse aspecto, então por que elas não são

dispensadas quando são podadas? Quanto a pagar um preço, eu paguei um preço maior do que a maioria das pessoas. Em termos de sinceridade, qual pode se comparar à minha? E quanto aos sermões? Já dei mais sermões do que qualquer um dos outros. E quanto a entender a verdade, quem entende tanto dela quanto eu? Quando se trata de aceitar a poda do alto, quem a aceita mais do que eu? Em termos de renúncia, quem renunciou mais do que eu? Quanto a ajudar os irmãos e resolver os problemas deles, quem faz mais disso do que eu? Quando se trata de correr por aí e trabalhar na igreja, ninguém se compara a mim. Quando se trata de quem os irmãos elegem, apoiam e endossam, quem recebe mais votos do que eu?”. Veja, essas são as comparações que os anticristos fazem. Quando são confrontados com poda, os anticristos falam apenas sobre as questões envolvidas. Se você reconhecesse todos os erros que cometeu e todas as verdades princípios que violou, se pudesse aceitar e se submeter à poda, se agisse com base nos princípios a partir de então e fizesse o máximo para compensar as perdas que causou ao trabalho da igreja, a casa de Deus continuaria analisando seus problemas? Ela o condenaria? Ela o lançaria no inferno? Existe alguma necessidade de você se esforçar tanto para se explicar e inventar desculpas? Há alguma necessidade de ficar reclamando de suas queixas dessa maneira indireta? Será que você realmente não tem um caráter corrupto e é incapaz de cometer erros? Depois de ouvir tantos sermões, será que você ainda não tem ideia do tipo de coisa que realmente é? Depois de ser um pouco podado, você se sente injustiçado — se não cometesse nenhum mal, quem estaria disposto a podá-lo ou desejaria podá-lo? Além disso, se não fosse um líder com responsabilidades, quem estaria disposto a podá-lo? Deus concede às pessoas o direito de escolher livremente, permitindo que elas vivam a vida de igreja, e quanto à senda que as pessoas seguem e o que buscam, isso é problema delas. Ninguém vai interferir nisso. Mas agora, como líder na casa de Deus, como supervisor, se você cometer um erro, os prejuízos que isso causa à casa de Deus não serão coisa pequena, e se você disser algo errado, o impacto que isso terá sobre o povo escolhido de Deus também não será pequeno, porque a responsabilidade que você tem é diferente da de uma pessoa comum. É por isso que é perfeitamente normal que o alto o pode. O alto faria isso se você não tivesse esse status ou não assumisse essa responsabilidade? Quantos crentes comuns o alto já podou? Como você tem uma grande responsabilidade, e o escopo do seu trabalho também é muito grande, sempre que você comete um erro, o impacto é muito grande, e, portanto, é certo que você seja podado. Isso é muito normal. Se nem consegue aceitar poda, você está qualificado para ser líder? Você não está qualificado para isso, não está qualificado para ser eleito pelos irmãos — não é digno disso! Quando comete um erro, você não tem nem a coragem de assumir a responsabilidade por isso, de reconhecer. Você não tem nem essa razão, então como pode ser líder? Você não é qualificado e não é digno!

É precisamente por possuírem a essência dos anticristos que os anticristos não podem reconhecer que cometeram um erro e, portanto, quando são podados, não se

dispõem a assumir a responsabilidade ou a buscar as verdades princípios. Uma vez que não estão dispostos a fazer essas coisas e se recusam a reconhecer seus erros, eles são capazes de colocar a verdade em prática? São capazes de executar os arranjos de trabalho da casa de Deus? De forma alguma. Portanto, quando um anticristo é um líder, além de se engajar em empreendimento próprio, ele não consegue fazer nada que beneficie o trabalho da casa de Deus, e nunca fará as coisas de acordo com as verdades princípios, nem realizará o trabalho de acordo com os arranjos de trabalho da casa de Deus. Se um anticristo é podado por um pequeno erro ou por um grande erro que causa grandes perdas ao trabalho da igreja, ele é incapaz de reconhecer o erro, e não consegue reconhecer que cometeu uma transgressão e que está em dívida com Deus nessa questão. Pelo contrário, não importa quando, ele prefere morrer a admitir que teve alguma coisa a ver com as perdas causadas por isso, e não reconhece que é o principal responsável, que suas ações foram erradas, que ele escolheu a senda errada, e não admitirá seu erro de cometer o mal deliberadamente, apesar de estar bem ciente da verdade, muito menos admitirá que tem uma responsabilidade indelegável nessa questão. Ele não admitirá que teve intenções incorretas quando agiu, que não conseguiu cooperar com ninguém, que agiu de forma arbitrária e intencional, que se entregou aos benefícios do status, foi negligente em seu dever e causou perdas ao trabalho da casa de Deus. Em vez disso, depois de cometer um erro, a todo momento ele explicará quanto sofreu, que foi para a prisão, mas não se tornou um judas, o preço que pagou e as grandes contribuições que fez para o trabalho da casa de Deus. Ele espalhará e proclamará essas coisas por toda parte. Além de divulgar suas contribuições e o preço que pagou, também espalhará que a casa de Deus estava errada e foi injusta ao podá-lo e tratá-lo. Além de não ter uma atitude de arrependimento, ele sairá por aí julgando Deus e a forma como a casa de Deus o tratou. Se mais pessoas acreditarem no que ele diz, se mais pessoas tentarem defendê-lo, reconhecerem e aceitarem o preço que ele pagou pela casa de Deus e acreditarem que a casa de Deus foi injusta e cometeu uma injustiça com o anticristo ao tratá-lo, então o anticristo terá alcançado seu objetivo. Ele nunca hesitará em fazer essas coisas, muito menos se restringirá. Ele não tem um coração temente a Deus, muito menos qualquer intenção de se arrepender. Depois de fazer algo errado, ele não apenas se recusa a reconhecer o fato, mas, ao contrário, tenta se esquivar da responsabilidade e, ao mesmo tempo, está mais preocupado com sua destinação futura. Quando um anticristo vê que sua destinação está ameaçada ou ouve que a casa de Deus não cultivará mais pessoas como ele, ele sente ainda mais ódio no fundo do coração pelas pessoas que o podaram e o expuseram e pelas pessoas que lhe causaram a perda de reputação. Durante todo o processo de poda, o anticristo não se arrependerá de forma alguma. Se ele realmente descobrir que seu status e destinação não estão seguros, que seus desejos e ambições nunca serão realizados, ele vai declarar guerra e começará a espalhar, em segredo, suas noções e negatividade. Ele julgará os irmãos ou os líderes de nível superior que o

podaram e também julgará e atacará o homem usado pelo Espírito Santo, dizendo que ele não tinha motivo para podá-lo, que ele não permitiu que ele preservasse sua honra de forma alguma. Ele fica simplesmente irracional. Esse tipo de pessoa não consegue entender a verdade nem ter o mínimo de um coração temente a Deus, não importa quantos sermões ouça; não consegue ter nem mesmo a consciência ou a razão que deveria ter, não importa há quantos anos acredita em Deus. Ele é realmente patético e detestável! A partir do momento em que um anticristo é podado severamente por cometer malfeitos imprudentes, ele nunca admite que cometeu um erro, e se enche de um senso de injustiça enquanto reclama e julga a casa de Deus por ser injusta com ele, e, finalmente, começa a espalhar abertamente suas noções, declarando guerra e clamando contra a casa de Deus, e, no fim, é expulso. Existe um mínimo de humanidade normal no comportamento do anticristo em algum desses estágios? E quanto a consciência e razão? Há alguma manifestação de amor pela verdade e as coisas positivas? Existe um mínimo de um coração temente a Deus? Não, nenhuma dessas coisas está presente. Um anticristo é repugnante ao extremo, é desprovido de vergonha e totalmente irrazoável! Quando não pode mais desfrutar dos benefícios do status, ele se considera sem esperança e começa a agir de forma imprudente. Não importa quão incompetente é no trabalho e quanto carece de capacidade de trabalho, ainda assim ele quer desfrutar dos benefícios do status e da estima dos outros. Ele vê o status e a reputação como mais importantes do que sua vida e, não importa o tamanho do erro que cometa, não sente nenhuma culpa. Ele é humano, por acaso? Ele é um lobo em pele de cordeiro. Por fora, veste a pele de um ser humano e se parece com uma pessoa, mas por dentro não é humano. Ele é realmente detestável — é nauseante e detestável!

B. Recusando-se a admitir que eles têm um caráter corrupto

Quando um anticristo é podado, ele não apenas não se arrepende, ele também espalha noções e julga abertamente. A primeira razão principal para isso é que ele se recusa a admitir que fez algo errado. Qual é a segunda razão? É que um anticristo não admite que tem um caráter corrupto. Isso não é mais sério e mais concreto do que se recusar a reconhecer que fez algo errado? O conhecimento mínimo que qualquer um que aceita a obra de Deus, que aceita o julgamento e o castigo de Deus, deveria possuir é primeiro reconhecer que os humanos são corruptos, que eles foram corrompidos por Satanás, que eles carecem de razão e humanidade, que eles não possuem a verdade nem conhecem a Deus, e que eles são aqueles que resistem a Deus. Somente os anticristos nunca admitiriam que são profundamente corruptos e que os humanos corruptos são todos de Satanás, muito menos admitiriam que eles próprios são diabos e satanases. Em particular, nos momentos em que a maioria das pessoas é capaz de refletir, conhecer a si mesma e aceitar poda, os anticristos não conseguem nem admitir que têm um caráter corrupto — isso é um problema grave. Por que digo que é grave? Como os anticristos são incapazes de reconhecer a verdade e não acreditam que as

palavras de Deus são a verdade, eles se recusam a aceitar qualquer coisa do fundo de seu coração que seja dita nas palavras de Deus. Algumas pessoas dizem: “Como podes dizer que eles se recusam a aceitar isso? Eles admitiram que são diabos e satanases, que são inimigos de Deus”. Como isso pode ser considerado uma admissão? Até um não crente pode dizer que não é uma pessoa boa, mas isso conta como admitir que tem um caráter corrupto? Não conta. Uma verdadeira admissão de ter um caráter corrupto significa primeiro saber que tipo de pessoa você é. Significa, também, ser capaz de se relacionar aos diferentes caracteres corruptos descritos por Deus em graus variados, e, reconhecer ainda mais os diferentes caracteres corruptos que você revela quando está em diferentes estados. Essas não são algumas manifestações concretas? (Sim.) Mas um anticristo não possui essas coisas, porque ele não reconhece as palavras de Deus — em vez disso, ele as despreza. É por isso que ele apenas ouve as palavras de Deus que expõem os caracteres corruptos da humanidade, e acabou; ele nunca reflete sobre si mesmo, dissecar a si mesmo ou se compara a essas palavras no fundo de seu coração. Em outras palavras, ele não dissecar nem compara suas várias manifestações, intenções, pensamentos e perspectivas de acordo com essas palavras de Deus; ele não faz essas coisas de forma alguma. O que significa ele não fazer essas coisas? Significa que, para ele, essas palavras que Deus falou são simplesmente uma maneira de dizer as coisas, uma perspectiva diferente — são simplesmente uma maneira diferente de descrever os caracteres, a personalidade, as práticas e a essência do homem, não são, de forma alguma, o critério para definir os caracteres do homem. Essa é uma maneira precisa de descrever como os anticristos não veem as palavras de Deus como a verdade. Os anticristos têm apenas um entendimento aproximado, em sua mente, da exposição de Deus dos vários caracteres corruptos da humanidade, mas nunca a aceitam no fundo de seu coração. Como não aceitam isso, quando algo lhes acontece, eles são capazes de usar as palavras de Deus para restringir seu caráter, mudar suas práticas e resolver suas perspectivas incorretas? De forma alguma. Os anticristos não aceitam a verdade, o que significa que eles não admitem que têm um caráter corrupto. Tomem a arrogância, por exemplo — as palavras de Deus que expõem esse caráter falam sobre algumas das maneiras pelas quais ele se manifesta e se revela no homem. Uma pessoa que busca a verdade e reconhece que as palavras de Deus são a verdade avaliará seu próprio comportamento e caráter em relação a essas palavras de Deus. Ela avaliará essas coisas repetidamente e, então, admitirá: “Tenho um caráter arrogante. É o caráter que revelei quando fiz isso. Esses meus pensamentos, ações e atitudes são arrogantes. Essas maneiras que tenho de tratar os outros, fazer meu trabalho e abordar meu dever são arrogantes”. Isso não é reconhecer que as palavras de Deus são a verdade? (Sim.) Ela vê as palavras de Deus como padrão e as usa para fazer comparações com seu próprio comportamento, e, quando encontra uma ligação, reconhece inconscientemente que tem um caráter corrupto, que tudo o que Deus diz é verdadeiro e nem um pouco falso. Por ora, não vamos discutir se as pessoas podem

usar as palavras de Deus para resolver seu caráter corrupto depois de reconhecer que o têm. Primeiro, vamos falar apenas sobre se as pessoas reconhecem que têm um caráter corrupto. Quando se trata de reconhecer, a maioria das pessoas que possuem racionalidade, consciência e pensamento normal pode ganhar esclarecimento e iluminação a partir da palavra de Deus e, então, inconscientemente, aceitar e dizer “amém” às palavras de Deus, reconhecer que as palavras de Deus são a verdade e, assim, reconhecer que são um ser humano corrupto e que têm caracteres corruptos e assim vir para se curvar diante de Deus. Uma vez que tiverem reconhecido que têm um caráter corrupto, elas terão uma atitude correta e adequada em relação a Deus, à verdade e, em particular, em relação à poda. Isso quer dizer que, embora reconheçam que têm um caráter corrupto, quando forem podadas, elas serão capazes de se submeter involuntária e subconscientemente, de coração, a essa poda e estarão dispostas a aceitá-la. Existem até algumas pessoas que desejam que os outros as restrinjam e disciplinem por meio da poda, e elas desenvolvem naturalmente sentimentos positivos em relação à poda; elas têm uma atitude positiva em relação a isso. Essas são pessoas normais. As únicas pessoas anormais são os anticristos; tais pessoas não aceitam as palavras de Deus, muitas vezes zombam delas com desprezo, e resistem a elas, as julgam e as condenam em seu coração. Portanto, elas têm a mesma atitude em relação à exposição e caracterização de Deus dos caracteres corruptos do homem. Que atitude é essa? Tomemos, por exemplo, Deus dizendo que as pessoas têm um caráter arrogante, e falando sobre as manifestações específicas deste. Quando um anticristo ouve falar dessas manifestações específicas, ele não se recusa simplesmente a aceitar isso, mas avança para desprezar essas manifestações específicas das quais Deus fala. Por que ele faz isso? Porque ele segue a lógica de Satanás, ou seja, a atitude de Satanás em relação à verdade e às coisas positivas. Ele diz: “Tu chamas isso de arrogância, mas entre aqueles que são capazes, quem não é ostentoso? Entre as pessoas com talento de liderança, quem não fala de forma imponente? Entre as pessoas com status, quem não é um pouco ostentoso? Nenhuma dessas coisas é um grande problema. Todas essas coisas são perfeitamente normais no mundo não crente, mas aqui todos vocês estão fazendo uma tempestade em copo d’água. Além disso, tomar uma atitude sem discutir as coisas com outras pessoas conta mesmo como arrogância? Isso é realmente ser sua própria lei? As pessoas que são capazes deveriam dar as ordens, e ser capaz de monopolizar poder se chama ser competente. Qual é a utilidade de discutir as coisas com vocês, pessoas comuns? O que vocês sabem? Portanto, não estou sendo arrogante, sou apenas competente e capaz. Isso se chama ter capacidade de liderança, e é um talento inato. Tenho uma aptidão tão grande que posso fazer qualquer coisa. Não importa quais sejam as circunstâncias ou em que grupo eu esteja, eu posso assumir o controle — isso é ser um indivíduo talentoso! Indivíduos talentosos não devem ser pisoteados nem expostos. Em vez disso, não importa em que grupo estejam, eles devem ser recomendados, exaltados e receber papéis importantes!

Como são indivíduos capazes e talentosos, com habilidades de liderança, eles deveriam ter o comportamento de um líder, de um chefe. Se eles escondem essas coisas, isso não é apresentar uma fachada?”. Eles usam esse raciocínio distorcido e essas heresias para julgar e condenar a exposição de Deus do caráter arrogante, portanto, não importa o que você diga, eles nunca reconhecerão as várias manifestações dos caracteres corruptos descritos e definidos por Deus. Eles pensam: “O que deus disse é apenas uma maneira de colocar as coisas. É bastante positiva, ortodoxa e tradicional, mas não pode ser definida como a verdade. Ela só se aplica a algumas pessoas. Por exemplo, algumas pessoas são bastante sem malícia e não têm nenhum talento, nem são muito capazes ou inteligentes e, além disso, não têm nenhuma capacidade de liderança. Se elas não tiverem um parceiro adequado, terão de consultar outras pessoas quando agirem e, se não o fizerem, não poderão assumir seu trabalho — esse é o tipo de pessoa às quais as palavras de deus se aplicam”. Argumentos como esses são heresias e falácias satânicas.

Os anticristos nunca acreditam que as palavras de Deus são a verdade, portanto, sempre que as ouvem, eles apenas agem sem se envolver; são como os fariseus, usam as palavras de Deus para manter as aparências. Eles não as aceitam no fundo do coração nem fazem das palavras de Deus sua vida e o objetivo de sua prática. É por isso que, quando um anticristo comete um erro, ele não admite que fez algo errado quando você o poda e o expõe por isso, muito menos aceita quando você o poda em relação ao caráter e à essência que ele revelou nessa questão. Da mesma forma como ele se recusa a reconhecer que fez algo errado, quando um anticristo revela um caráter corrupto, ele sempre tem algum motivo, alguma desculpa, alguma explicação para negar que tem um caráter corrupto. Por exemplo, quando revela um caráter arrogante em uma determinada questão, ele diz que estava com pressa, que escolheu mal as palavras e que levantou um pouco a voz. Quando alguém diz que ele estava sendo enganoso em outra questão e que não estava sendo aberto, ele diz que a maioria das pessoas é de calibre pobre, portanto, se ele dissesse o que estava acontecendo, os outros não o entenderiam e entenderiam errado o que ele disse, e que foi por isso que ele não estava sendo aberto. Não importa o caráter corrupto que revele, ele sempre consegue encontrar desculpas e explicações. Em suma, não importa o caráter corrupto que revele, não importa quão óbvio ou grave seja, ele nunca admitirá que se trata de um caráter corrupto. Os anticristos costumam mentir, dizem uma coisa na cara das pessoas e outra pelas costas, e ninguém percebe, ninguém sabe quando eles estão dizendo a verdade e quando estão mentindo. Entretanto, eles nunca admitem que são uma pessoa enganosa, em vez de honesta. Pelo contrário, muitas vezes, eles se justificam e explicam como são totalmente sem malícia, como são particularmente sinceros com os outros, e, quando outra pessoa tem alguma dificuldade, quanto eles querem ajudá-la pela bondade de seu coração. Os anticristos não apenas não admitem que têm um caráter corrupto, como também estão sempre tentando branquear a si

mesmos, gabando-se de ser pessoas boas e gentis. Eles não apenas não admitem que têm um caráter corrupto, ao mesmo tempo, também, eles se gabam de como são ótimos em trabalhar as pessoas, de como são bons em obter o favor das pessoas e conquistar o coração delas. Eles se gabam de como são estratégicos e capazes quando se trata de agir e falar entre as pessoas, de como ninguém consegue superá-los e ultrapassá-los, de como ninguém é mais competente para seu trabalho. Quando um anticristo paga algum preço, ele é capaz de pregar algumas doutrinas e teorias elevadas e faz algo por um curto período que engana as pessoas e faz com que a maioria das pessoas o estime, então ele acha que conseguiu ocultar seu caráter corrupto e que conseguiu fazer com que as pessoas ignorassem seu caráter corrupto. Portanto, com base nessas manifestações de anticristos e nesse tipo de entendimento e atitude que eles têm em relação ao seu caráter corrupto, quando são podados, sua primeira reação é se opor e resistir a isso, e fazer de tudo para limpar seu nome. Além de se recusarem a reconhecer as perdas que causaram ao trabalho da igreja, eles também se recusam a reconhecer o caráter corrupto que revelaram na questão e o erro que cometeram sob a compulsão de seu caráter corrupto. Considerando essa manifestação e essa essência dos anticristos, é possível, para eles, alcançar mudança de caráter? (Não.)

Já encontrei alguns anticristos que cometem erros em seu trabalho, que são preguiçosos, não realizam seu trabalho e negligenciam tarefas específicas, mas continuam mandando nas pessoas, cometendo malfeitos de forma imprudente e fazendo as coisas do seu jeito. Quando esses anticristos são podados por causa disso, por fora, eles parecem muito complacentes, mas nos bastidores não ficam nem um pouco arrependidos. A julgar por sua atitude impenitente, nem remotamente eles aceitaram ser podados. A julgar por não aceitarem ser podados, eles nunca examinaram as revelações de caráter corrupto que possuem. Em vez disso, depois de serem podados, eles continuam fazendo qualquer coisa que querem, fazendo as coisas do seu jeito, empregando manipulação dissimulada, enganando os que estão acima e abaixo deles, estabelecendo seus próprios reinos independentes e desfrutando de privilégios especiais, sem mudar nem um pouco. Por que eles não mudam nem um pouco? É precisamente porque os anticristos não reconhecem nem remotamente que têm um caráter corrupto, nem aceitam a verdade; assim, eles aproveitam a chance de deter grande poder e tiram o máximo proveito desse poder, e, então, aproveitam esse tempo para fazer o que bem entenderem, esforçando-se ao máximo para fazer coisas ruins e para perturbar o trabalho da casa de Deus e minar a ordem normal da casa de Deus. Enquanto desfrutam de todo tipo de tratamento material da casa de Deus, eles não fazem nenhuma coisa boa. Além de fazer um pouco de trabalho superficial, o que eles fazem às escondidas? Convocam reuniões, pregam palavras e doutrinas e até se intrometem em assuntos não relacionados — fora isso, apenas mandam nas pessoas. Eles não realizam nenhum dos trabalhos específicos que lhes foram designados pelo alto e não aparecem pessoalmente para fornecer instruções detalhadas, supervisão ou

orientação. Lá do alto, eles simplesmente dão ordens às pessoas e, ocasionalmente, quando realmente não têm escolha, aparecem no local de trabalho para fazer algumas coisas e dar umas orientações. Isso é apenas uma demonstração temporária de entusiasmo, e, logo em seguida, eles não são mais vistos. Quando promovem alguém ou nomeiam alguém para um cargo, ninguém pode dizer que essa pessoa não é boa ou se opor a isso, e os anticristos nunca verificam nem supervisionam o trabalho dessa pessoa. Não importa quão ruins sejam as coisas que a pessoa que eles promoveram ou nomearam faça, eles não permitem que ninguém a exponha, ninguém pode dispensá-la e ninguém tem permissão para denunciá-la. Qualquer um que denuncie essa pessoa se tornará adversário deles. Por maiores que sejam as perdas que a pessoa que eles estão usando cause ao trabalho da igreja, ou as perturbações que ela cause, os anticristos farão o máximo para protegê-la, e, se não conseguirem fazer isso, eles se apressarão em se desassociar dessa pessoa e se livrarão rapidamente da responsabilidade. Não importa o que os anticristos façam, seja na cara dos outros ou pelas costas, eles carecem totalmente de um coração temente a Deus. Eles são descrentes, demônios e satanases vivos, e ainda desejam descaradamente ocupar um cargo e desfrutar dos benefícios do status; eles são parasitas que se aproveitam da casa de Deus. Até existem alguns que, quando são podados e veem que não conseguirão manter seu status, ficam desanimados, desapontados e abatidos. Por que ficam abatidos? Por que ficam desanimados? Porque eles não conseguem manter seu status, sua chance de desfrutar de privilégios especiais e tratamento especial se foi, ninguém mais os estima, e seus dias de brincar com o poder acabaram. Eles terão de começar a fazer tudo por conta própria — não terão mais a chance de somente ficar ali e dar ordens. Eles não sentem remorso nem ficam chateados com as consequências adversas causadas por seu caráter corrupto. Em vez disso, ficam chateados, derramam lágrimas e têm uma sensação de perda por não poder mais desfrutar dos benefícios do status. Há até mesmo algumas pessoas que, depois de ter sido dispensadas, pedem descarada e repetidamente outra chance. Digam-Me, pessoas como essas podem receber outra chance? O que elas pretendem fazer com essa chance? Viver às custas da igreja, ser aproveitadores e agir de forma imprudente. Se lhes fosse dada outra chance, será que conheceriam seu caráter corrupto? Seriam capazes de conhecer a si mesmas? (Não.) Se tivessem outra chance, será que ganhariam um pouco de senso de vergonha? Sua índole mudaria? Com outra chance, elas começariam a fazer as coisas de acordo com as verdades princípios e não tentariam mais estabelecer seus próprios reinos independentes? (Não.) Elas não fariam nada disso — elas não estão acabadas? Se vocês fossem podados e a coisa fosse tão grave que o alto não teria escolha senão dispensá-los, o que vocês pensariam? (Que eu realmente deveria ser dispensado, porque a minha natureza é perversa demais, porque fiz um monte de coisas que violam os princípios e resistem a Deus, porque cometi muito mal e causei muitas perdas ao trabalho da igreja. Eu deveria ser dispensado.) Uma pessoa que possui razão refletiria,

primeiro, sobre si mesma: “O que eu fiz realmente durante esse tempo? Por que fui podado? Foi correto eu ser podado por fazer aquelas coisas? As coisas que a pessoa disse quando me podou estavam corretas? Como devo aceitá-las? Como devo abordar essa poda?”. Em seguida, ela examinaria o que realmente fez, se houve alguma adulteração da vontade humana em suas ações, se havia consciência e razão nelas, se o que ela fez estava alinhado com as verdades princípios, quanto do que fez estava alinhado com as exigências de Deus, e quantas coisas ela fez de acordo com sua própria vontade. Uma pessoa que tem razão deveria examinar esses aspectos, não ficar pensando em se perdeu seu status, se a casa de Deus foi imparcial com ela, o que as pessoas pensarão dela se ela não tiver status, ou que tipo de perspectivas e destinação ela terá. Uma pessoa que tem razão não ficaria se preocupando com essas coisas.

Quão descarados são alguns anticristos? Se, depois que esses anticristos são dispensados, os irmãos não são mais tão respeitosos com eles, se não são tão calorosos ou gentis e, em vez disso, são frios e os ignoram, esses anticristos não conseguem suportar isso. Por que eles são tão sensíveis a essas coisas, mas não são tão sensíveis a seu caráter corrupto? Isso faz parte de sua natureza? Eles têm dignidade? Eles têm vergonha? (Não.) As duas coisas mais preciosas da humanidade são a vergonha e a integridade. Não há vestígio de nenhuma dessas coisas em um anticristo. Os anticristos não têm vergonha, e não importa quanto revelem caracteres corruptos ou quanto mal cometam, eles não sentem absolutamente nada, não sentem culpa, mas ainda assim querem prolongar sua estadia e se aproveitar da casa de Deus. Depois de terem sido podados e expostos, depois de terem sido dispensados e não terem mais nenhum status, eles ainda querem que os irmãos os venerem com respeito e cortesia. Isso não é irrazoável? Essa manifestação dos anticristos revolta vocês? (Sim.) Toda pessoa tem uma sensação de perda quando é podada, especialmente se for dispensada e perder seu status. Ela sente que foi colocada em uma situação embaraçosa e que foi um pouco envergonhada na frente dos outros, e fica envergonhada demais para encarar alguém. No entanto, uma pessoa que tem vergonha na cara não apresenta argumentos enviesados. O que significa não apresentar argumentos enviesados? Significa ser capaz de tratar tudo da maneira correta, sem pensar nem falar sobre as coisas de forma enviesada, e, em vez disso, reconhecer honestamente as coisas erradas que fez e tratar a questão de forma imparcial e racional. O que significa imparcial e racional? Significa que, já que você foi podado por algo, deve haver um problema com o que você fez — deixando de lado o caráter corrupto que você tem, digamos que, se você errou nessa questão, então você certamente tem alguma responsabilidade por isso; e já que tem responsabilidade, você deve assumi-la e reconhecer que fez isso. Depois de reconhecer isso, você deve se examinar e perguntar: “Que caráter corrupto eu revelei nisso? Se eu não fui movido por um caráter corrupto, então minhas ações foram adulteradas pela vontade humana? Isso foi causado por tolice? Isso teve algo a ver com a minha busca, com a senda que estou trilhando?”. Ser capaz de examinar a si mesmo

dessa forma se chama ter racionalidade, ter vergonha na cara, ver as coisas de forma imparcial e objetiva, de uma forma que seja fiel aos fatos. Isso é exatamente o que falta aos anticristos. Quando são podados, eles primeiro pensam: “Como você pôde podar tão impiedosamente um líder digno como eu na frente de tantas pessoas e até expor meu segredo vergonhoso? Onde está meu prestígio como líder? Ao me podar, você não o obliterou? Quem vai me ouvir de agora em diante? Se ninguém me ouvir, como poderei ter algum status de líder? Isso não faria de mim apenas uma figura de proa? Como poderei desfrutar dos benefícios do status? Não poderei mais aproveitar os itens doados pelos irmãos?”. Essa ideia está correta? Ela está de acordo com a verdade? É justificável? (Não.) Isso é ser desprovido de razão e apresentar argumentos enviesados. O que você quer dizer com prestígio? O que é um líder? Certamente, você não é desprovido de corrupção? O que você quer dizer com “expor seu segredo vergonhoso”? Qual é o seu segredo vergonhoso? É o seu caráter corrupto. Seu caráter corrupto é o mesmo que o de qualquer outra pessoa — esse é o seu segredo vergonhoso. Não há nada de diferente em você, você não é superior aos outros. A casa de Deus apenas viu que você tem um pouco de calibre e pode fazer algum trabalho, por isso promoveu e cultivou você e lhe deu um fardo especial, um peso um pouco maior para carregar. Mas isso não significa de forma alguma que, uma vez que tiver status, você não terá mais um caráter corrupto. No entanto, os anticristos se agarram a isso, dizendo: “Agora que tenho status, você não deveria me podar, especialmente na frente de tantas pessoas, o que permitiria que a maioria das pessoas descobrisse a minha situação real”. Esse não é um argumento enviesado? Onde essa abordagem pode ser aplicada? Na sociedade, quando edifica alguém, você precisa adular essa pessoa como perfeita e estabelecer uma imagem de perfeição para ela, sem a menor falha. Isso não é enganoso? A casa de Deus faria isso? (Não.) É isso que Satanás faz, e é também o que os anticristos exigem. Satanás é desprovido de razão, e os anticristos são igualmente desprovidos de razão nesse aspecto. E não só isso, eles também apresentam argumentos enviesados e fazem exigências excessivas. A fim de proteger seu status, eles pedem que o alto esteja atento à forma como são podados e em que ocasiões são podados e ao tipo de tom que é usado. Isso é necessário? Você é um ser humano corrupto e está sendo podado por algo que é real e verdadeiro — que necessidade há de fazer isso de uma maneira específica? Edificar você não seria prejudicar os irmãos? Você, uma pessoa maligna, deveria ser edificado e ter seu status protegido para que possa cometer malfeitos imprudentemente entre os que estão abaixo e estabelecer seu próprio reino independente? Isso seria imparcial para com os irmãos? Isso é ser responsável com eles? Essa não é uma forma de ser responsável com eles. Portanto, um anticristo que se comporta dessa forma, que pensa dessa forma e que faz esse tipo de exigência é, puramente, uma pessoa que apresenta argumentos enviesados e causa problemas deliberadamente, sem sentir vergonha. Quando é podado por algo que fez de errado, o anticristo não admite que tem um caráter corrupto, nem examina que caráter corrupto o

levou a fazer tal coisa. Depois de proferir um monte de argumentos enviesados, ele não apenas se recusa a examinar a si mesmo, mas também pensa em contramedidas. “Quem denunciou isso? Quem informou o alto sobre isso? Quem informou os líderes que eu fiz isso? Preciso descobrir quem foi e dar-lhe uma lição. Preciso repreendê-lo durante as reuniões e mostrar-lhe como sou formidável.” Quando é podado, o anticristo faz de tudo para se defender, para encontrar uma saída, pensando: “Fui descuidado desta vez e dei com a língua nos dentes, portanto devo fazer o melhor que puder para evitar que isso aconteça novamente na próxima vez e tentar uma abordagem diferente para enganar o alto e os irmãos que estão abaixo, de modo que nenhum deles saiba. Quando faço algo certo, devo me apressar e dar um passo à frente e receber o crédito por isso, mas quando cometo um erro, devo ser rápido e jogar a responsabilidade para cima de outra pessoa”. Isso não é descarado? É descarado ao extremo! Quando uma pessoa normal é podada, lá no fundo ela admite, em particular, para si mesma: “Eu não presto — tenho um caráter corrupto. Não há mais nada a ser dito. Preciso refletir sobre mim mesmo”. Em silêncio, ela resolve agir de acordo com o que Deus exige caso encontre esse tipo de situação novamente. Quer consiga isso ou não, em todo caso, quando é podada, ela aceita isso no coração de forma racional, e sua racionalidade lhe diz que ela realmente fez algo errado e que, como tem um caráter corrupto, ela deve reconhecer isso. Ela se submete em seu coração, sem qualquer resistência, e mesmo que se sinta um pouco injustiçada, sua atitude principal é positiva. Ela é capaz de refletir sobre si mesma, sentir remorso e resolver se esforçar para não cometer o mesmo erro nessa questão no futuro. Por outro lado, o anticristo não só não sente remorso, como também resiste no coração, e não só é incapaz de abandonar o mal que está cometendo, como também tenta encontrar outro caminho adiante para continuar cometendo malfeitos de forma imprudente, dando continuidade ao seu comportamento maligno. Quando é podado, ele não examina seu caráter corrupto, a fonte de seus malfeitos, suas intenções ou os diferentes estados e perspectivas que surgiram dentro dele quando seu caráter corrupto foi revelado. Ele nunca examina ou contempla essas coisas, nem aceita quando alguém lhe dá sugestões, conselhos ou o expõe. Em vez disso, ele aumenta seus esforços na busca de várias maneiras, meios e táticas para enganar os que estão acima e abaixo dele, para que ele possa proteger seu status. Ele intensifica seus esforços para causar perturbações na casa de Deus e usa seu status para cometer o mal. Realmente não há esperança para ele!

Quando os anticristos assumem qualquer parte do trabalho, eles são perfunctórios e fazem vista grossa para as pessoas malignas e para aqueles que perturbam o trabalho da casa de Deus, ou podem até mesmo encobri-los, mimá-los e protegê-los. Depois de ser dispensado, um anticristo mudará quando desempenhar um dever diferente? (Não.) Por que isso? (Por causa de um problema em sua natureza essencial.) Depois de cometer um erro tão grave, ele não se arrepende, e ainda abriga noções e queixas no coração, portanto é possível, para ele, ser um pouco sincero em qualquer dever que

desempenhe? Ele comete malfeitos com imprudência em seus deveres mesmo antes de ter quaisquer noções ou queixas, portanto, quando está abrigando essas coisas, é possível, para ele, ser sincero em seus deveres? (Não.) E sem sinceridade, ele será perfunctório? Cometerá malfeitos de forma imprudente? (Sim.) Alguns de vocês podem não estar convencidos, então olhem bem por si mesmos, e chegará o dia em que vocês se convencerão. Um anticristo nunca pode mudar, e não importa onde seja colocado, ele nunca prestará. Quando alguém que busca a verdade é podado por revelar um caráter corrupto, ele passa por algumas mudanças. Seu estado fica cada vez melhor, sua atitude fica cada vez mais proativa, sua perspectiva fica cada vez mais positiva, as metas e a direção da sua busca ficam cada vez mais corretas, ele desenvolve cada vez mais um coração temente a Deus, e sua humanidade parece cada vez mais merecedora de respeito. Por outro lado, quanto mais um anticristo é podado, mais cresce seu ressentimento interior, mais defensivo ele se torna, mais injustiçado ele se sente no coração, e mais aumentam suas noções, seu ódio e suas queixas contra Deus. Quando ele não é podado, sua carne é capaz de pagar um pouquinho de preço, mas quando é muito podado, ele não tem nem um pouco de sinceridade. Ele é realmente uma causa perdida! Observem isso por si mesmos — qualquer pessoa desse tipo sempre prega sermões para apoiar os outros, só que ela mesma não pratica nem um pouco ou não tem nenhuma entrada — essa é uma característica. Outra característica é que, não importa o trabalho que esteja fazendo, uma vez que tenha status, ela pode dar um passo à frente e mostrar um pouco de entusiasmo, mas é sempre perfunctória e comete malfeitos, com imprudência, em seu trabalho. Quando perde status, ela parte para o ataque sem restrições, considera sua situação desesperadora e até age de forma audaciosa e imprudente, age como um selvagem sem lei, carecendo completamente de um coração temente a Deus. Entre toda a humanidade, esse tipo de pessoa é um anticristo clássico. Ele é capaz de dissecar o estado de outras pessoas de forma muito clara e lógica, de uma maneira que é fácil de entender e faz com que você sinta que ele também tem esse tipo de entendimento de si mesmo. Mas quando ele comete algum tipo de erro, quando revela um caráter corrupto, e você tenta expô-lo e dissecá-lo, veja que tipo de atitude ele tem. Ele não se dispõe nem um pouco a aceitar isso e pensa em todas as maneiras possíveis de refutar isso e se defender, e não admite. Ninguém consegue tocá-lo, e qualquer pessoa que toque num ponto fraco dele ou exponha um problema dele se verá em apuros e será tratada como inimiga dele.

Quando um anticristo tem status, ele é capaz de suportar um pouco de adversidade e pagar algum preço para protegê-lo. Ele também é capaz de fazer cara de bonzinho, de que tem compaixão por todo mundo, que quer salvar todos — uma aparência hipócrita. Entretanto, no momento em que ele perde o status, toda a sua benevolência desaparece, e, ainda assim, ele quer agarrar e desfrutar o apoio, a estima e a atenção especial que desfrutava no passado. Ele é simplesmente desavergonhado ao extremo! Seja qual for o grupo em que o anticristo está, ele não oferece o menor apoio ou

edificação a ninguém, e, ainda assim, quer desfrutar do apoio e da estima de todos os outros. Não importa quem mais reconheça que ele tem um caráter corrupto, o anticristo não fala nem diz que ele também tem um, nem fala sobre o tipo de caráter corrupto que revelou no passado. Ele nunca dissecar a si mesmo, e, quando é encurralado, apenas diz algo como: “Sim, sou um demônio, sou um Satanás”, e pronto. Ele apenas diz algumas palavras vazias e altivas desse tipo. Se você perguntar a ele: “Que manifestações e revelações específicas de ser um demônio e um Satanás você possui? Que tipos de motivos e intenções você tem quando age?”, ele não diz nada. Ele não é um Satanás? Desde que chegou ao poder, o grande dragão vermelho tem cometido inúmeros males e, durante todo o seu governo, tem admitido e corrigido constantemente seus malfeitos, ao mesmo tempo que intensifica constantemente o abuso contra seu povo. Quando o vê reconhecendo os erros dele, você pode achar que ele vai se arrepender e virar a página, que ele tem uma atitude de confissão e que provavelmente não cometerá tais erros novamente. Mas, a julgar pelas coisas que acontecem em seguida e como as coisas se desenvolvem, o grande dragão vermelho admitir erros serve apenas para ele proteger sua imagem e status, preparando o caminho para continuar detendo poder e fazendo coisas mais terríveis que abusam de seu povo. Os anticristos também são assim — eles possuem a mesma natureza essência dos diabos, de Satanás e do grande dragão vermelho. Eles são bons em se disfarçar e são mentirosos habituais; eles não têm vergonha, são avessos à verdade e às coisas positivas, e não aceitam a verdade nem de longe. Além disso, não dizem nada além de coisas que soam bem, e só fazem todo tipo de coisa ruim. Na presença dos irmãos, os anticristos muitas vezes dizem as coisas certas e fazem coisas que parecem corretas por fora, mas quando lhes pedem para praticar estritamente de acordo com as palavras de Deus e as verdades princípios, para implementar os arranjos de trabalho da casa de Deus, eles não fazem nada disso e, em vez disso, desaparecem sem deixar rastros. Se você os deixa sem supervisão ou sem lhes pedir com insistência, eles cometem malfeitos de forma imprudente e estabelecem seu próprio reino independente. Para alcançar o objetivo de manter o poder, eles suportam qualquer dificuldade e pagam qualquer preço. Isso nos mostra que os anticristos têm outro tipo de natureza essência, que é que eles são egoístas e desprezíveis. Além de pagar algum preço ao fazer algo para si mesmos, se for exigido que façam ou digam algo para os irmãos, para a casa de Deus, sem receber nada em troca, eles serão tão bondosos assim? Eles assumirão esse fardo? (Não.) Portanto, quando se trata de coisas que o alto pediu que implementassem, quando chegar a hora de verificar esse trabalho, eles não terão implementado nenhuma delas. Por que isso? Porque fazer isso exigiria que eles se esgotassem e sofressem; eles teriam que pagar um preço e provavelmente não se beneficiariam muito com isso. Portanto, eles simplesmente não o farão. Se a maioria das pessoas lucrasse com isso, se a maioria das pessoas obtivesse benefícios com isso, o anticristo estaria disposto a pagar um preço por isso? Não. Se fosse algo pelo

que a maioria das pessoas os estimaria e lembraria, e adoraria e elogiaria, e se eles fossem lembrados por gerações por essa coisa boa que fizeram, como eles agiriam? Eles entrariam em ação imediatamente e o fariam com mais alegria do que qualquer outra pessoa. Isso é descarado, não é mesmo? Satanás, o diabo, é realmente descarado. Ele cometeu inúmeros males, mas ainda assim quer que todos sejam profundamente gratos a ele, que as pessoas o sigam de perto e o adulem. Ele abusa tanto das pessoas, mas ainda assim quer ser elogiado por elas. Os anticristos também são assim. Não importa quantos sermões um anticristo ouviu ou quantas doutrinas ele entende, se você pedir que ele faça algum trabalho ou dever sem ser perfunctório, ele não conseguirá. Se você pedir que ele deixe de estabelecer seu próprio reino independente ou de cometer malfeitos de forma imprudente, ele não conseguirá. Se você pedir que ele deixe de desfrutar os benefícios do status, de se entregar ao conforto, de se deleitar com status e privilégios especiais, ele não conseguirá. Se você pedir que ele não atormente os outros e não minta, ele não conseguirá. Se você pedir que não desperdice ofertas e proteja os interesses da casa de Deus, ele não conseguirá. Se você pedir que ele não dê testemunho de si mesmo, ele nunca conseguirá fazer isso; se você pedir que ele pague algum preço pelo povo escolhido de Deus sem receber nada em troca ou que faça um pouco de trabalho na obscuridade, ele não conseguirá fazer isso. O que ele é capaz de fazer? Ele é capaz de cometer malfeitos de forma imprudente, de estabelecer seu próprio reino independente, de dar testemunho de si mesmo, de desperdiçar ofertas, de viver à custa da igreja, de atormentar os outros, de gritar chavões, de cuspir doutrinas, de espalhar heresias e falácias para desorientar as pessoas, e assim por diante — para ele, é fácil fazer essas coisas. Há alguém assim perto de vocês? No momento em que exerce poder, quando tem um pouquinho de poder, ele quer controlar o cofre da casa de Deus; não importa o que vá comprar, ele quer comprar coisas de alta qualidade, caras e de marca, e não discute isso com ninguém nem ouve o que os outros têm a dizer. Quando lhe é dado um pouco de poder, ele se deleita com isso. Quando recebe um pouco de poder, ele quer formar panelinhas e fazer as coisas do seu jeito, e se recusa a ouvir o alto ou qualquer outra pessoa. Quando recebe um pouco de poder, ele acha que se tornou deus e quer dar testemunho de si mesmo para que os outros o apoiem, e quer formar uma facção, formar sua própria gangue. Quando recebe um pouco de poder, ele quer que os irmãos sejam controlados rigidamente dentro de seu alcance. Se o trabalho da casa de Deus exigir que alguém seja transferido para longe dele, será muito difícil. Ele terá que aprovar, e alguém precisará discutir o assunto com ele, e ele não aceitará uma atitude que não lhe agrade da parte dessa pessoa. Ele quer que o mundo inteiro saiba que ele tem poder e influência, e todos devem ser respeitosos e deferentes com ele. Esse é um fato amplamente reconhecido. Um anticristo nunca reconhecerá que tem um caráter corrupto. Observem isso por si mesmos — vejam se aqueles que não admitem que têm um caráter corrupto conseguem se arrepender quando cometem algum erro e revelam

um caráter corrupto, e em que direção eles se desenvolvem e que tipo de senda tomam no final, como se comportam ao desempenhar seu dever e ao interagir com os outros, como agem em relação ao status e quais são suas maneiras e métodos de fazer as coisas. Vocês serão capazes de discernir isso? Se vocês conseguem chegar a conclusões sobre essas coisas, então vocês têm algum discernimento.

C. Recusar-se a admitir que as palavras de Deus são a verdade e o critério para avaliar tudo

Há uma terceira razão pela qual os anticristos se recusam a aceitar poda e não têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro, que é que eles se recusam a admitir que as palavras de Deus são a verdade e o critério para avaliar tudo. Apresentei uma comunhão relativamente detalhada sobre as duas razões anteriores; esta é um pouco diferente das duas primeiras em termos de seu significado literal, mas, em essência, elas estão relacionadas a esta, que os anticristos se recusam a admitir que as palavras de Deus são a verdade, portanto podemos manter nossa comunhão breve e sucinta. Quando um anticristo é podado e você lhe comunica a verdade, fala sobre as verdades princípios e os princípios para fazer as coisas, ele é capaz de aceitar isso depois de ouvir? (Não.) Seja lá quando um anticristo ouve a verdade, ele sempre tem a mesma atitude em relação a ela — condenação e resistência. O que são as verdades princípios? Elas são o padrão para avaliar como fazer algo. Desde que seja feito totalmente de acordo com a verdade das palavras de Deus, o que uma pessoa faz terá princípios. Isso é fazer as coisas de acordo com os princípios. Se sua comunhão estiver de acordo com as verdades princípios, um anticristo não a aceitará de forma alguma; quanto mais positiva, prática, imparcial, correta e baseada em fatos for sua comunhão, mais inaceitável ela será para um anticristo. Ele responderá com argumentos distorcidos, recusando-se a aceitar a verdade e os fatos. Se você falar com ele sobre como agir para que ele cumpra as responsabilidades dele nessa questão, ele lhe falará sobre como sofreu e pagou um preço; se você falar com ele sobre como agir de acordo com as verdades princípios, ele lhe falará sobre por quantas estradas viajou, quanto sofreu e quanto conversou. Se você falar com ele sobre como ser uma pessoa honesta, como agir e desempenhar um dever com um coração honesto e sincero, ele não se interessará e ignorará você. Quando agir, ele se concentrará apenas em táticas, esquemas e truques. Em suma, um anticristo tem seu próprio conjunto de princípios únicos para suas ações, e não importa quanto sejam errados, baixos, ridículos e absurdos aos olhos dos outros ou aos olhos de Deus, ele nunca se cansará de se apegar a esses métodos e princípios. Ele não aceitará as palavras de Deus como as verdades princípios, nem abrirá mão de seus próprios princípios, portanto, não importa se você os poda, expõe ou dispensa, os critérios, as perspectivas e os pontos de vista dele para avaliar as coisas nunca mudarão. Alguns desses critérios são da ciência humana, alguns são do conhecimento, alguns são da cultura tradicional, e

alguns são das tendências malignas deste mundo, mas não importa quanto essas coisas estejam erradas, um anticristo não consegue abandoná-las. Ele aceita quaisquer tendências malignas e quaisquer ditados e perspectivas que são populares na sociedade, mas as palavras de Deus ou a verdade nunca são seu critério para avaliar todas as coisas e eventos, para avaliar tudo. Enquanto segue a Deus e se aproveita da casa de Deus, ele nega e condena a verdade. Enquanto nega e condena a verdade, ele reverencia e admira todos os tipos de heresias e falácias do mundo. As únicas coisas que ele não consegue aceitar são as palavras de Deus, a verdade. A julgar por essa essência dos anticristos, embora eles participem de reuniões, leiam as palavras de Deus e desempenhem um dever ao longo de sua fé, uma coisa é certa — seu caráter nunca mudará, tampouco mudarão suas perspectivas, que são do mundo e das tendências malignas. Se você pedir a um anticristo que ele fale sobre entrada na vida ou mudança de caráter, você se perguntará por que as palavras dele soam tão bizarras, repugnantes e estranhas. Elas soarão como as palavras de uma pessoa de fora, e ele é simplesmente uma pessoa confusa a quem falta entendimento espiritual, mas finge ser espiritual e possuir vida. É realmente nojento ao extremo! Alguém que nunca reconheceu as palavras de Deus como a verdade nem aceitou as palavras de Deus como sua vida pode possuir vida? Isso é uma piada, não é? Deem uma olhada ao seu redor e verifiquem se há alguém que fica dizendo: “Tal e tal pessoa famosa disse isso; tal e tal livro disse isso; tal e tal novela de TV disse isso; tal e tal obra-prima disse isso”, ou: “Nossa cultura tradicional é essa; de onde eu venho, dizemos isso; na nossa família, temos essa regra”, e assim por diante. Veja quem sempre tem todo um montão dessas coisas para dizer, quem não se comove com as palavras de Deus depois de ouvi-las e só pronuncia palavras confusas, palavras absurdas e palavras que carecem de entendimento espiritual quando consegue comunicar seu entendimento das palavras de Deus, e quem, embora não tenha compreensão nem entendimento das palavras de Deus, tenta construir algum à força e finge ser espiritual. Isso é totalmente nauseante! Essas pessoas acreditaram em Deus por muitos anos, ouviram sermões e participaram de reuniões por muitos anos, mas, inacreditavelmente, ainda não sabem que têm um caráter corrupto e não descobriram que têm perspectivas incorretas, ou que suas perspectivas falaciosas são totalmente contrárias e contraditórias às palavras de Deus. Qual é a razão disso? É a terceira razão pela qual os anticristos se recusam a aceitar poda e não têm uma atitude de arrependimento quando cometem algum erro: eles se recusam a admitir que as palavras de Deus são a verdade e o critério para avaliar tudo. Essa é a raiz do problema.

Por que os anticristos se recusam a aceitar poda? Por que, quando são confrontados com algo, eles não se arrependem e, em vez disso, espalham várias noções e até julgam a Deus? As razões são muito claras: em primeiro lugar, os anticristos nunca admitem que podem fazer coisas erradas; em segundo lugar, eles nunca admitem que têm um caráter corrupto; em terceiro lugar, eles se recusam a admitir que as palavras de Deus são a

verdade e o critério para avaliar tudo. Quanto a todos aqueles que não aceitam ser podados, todos aqueles que revelam claramente um caráter corrupto quando cometem erros, todos aqueles que causam danos ao povo escolhido de Deus frequentemente, que atrasam a entrada na vida de um número incontável de membros do povo escolhido de Deus e causam perdas ao trabalho da casa de Deus, se essas pessoas não têm remorso ou uma atitude de arrependimento quando são podadas, uma coisa é certa: elas possuem todas essas três manifestações de anticristos. Certo? (Certo.) Ao todo, há três razões pelas quais os anticristos se recusam a aceitar poda. Leiam-nas novamente. (Em primeiro lugar, os anticristos nunca admitem que podem fazer coisas erradas; em segundo lugar, eles nunca admitem que têm um caráter corrupto; em terceiro lugar, eles se recusam a admitir que as palavras de Deus são a verdade e o critério para avaliar tudo.) São três, no total. Comunicamos de forma bastante detalhada as duas primeiras razões. A última é um pouco diferente, mas, em termos de essência, as duas primeiras estão relacionadas à recusa dos anticristos em admitir que as palavras de Deus são a verdade, portanto não comunicaremos essa razão em mais detalhe. Muito bem, vamos encerrar nossa comunhão aqui por hoje. Adeus! (Até a próxima, Deus!)

19 de setembro de 2020

Item doze: Eles querem se retirar quando não têm status nem esperança de ganhar bênçãos

A comunicação de hoje sobre as várias manifestações dos anticristos está no item doze: “Eles querem se retirar quando não têm status nem esperança de ganhar bênçãos”. Esse item também trata dos caracteres dos anticristos e é uma das manifestações concretas deles. De uma perspectiva superficial, um anticristo desejará se retirar se não tiver status e não tiver esperança de ganhar bênçãos. Uma vez que tenha perdido essas duas coisas, ele desejará se retirar. O significado superficial parece muito fácil de entender — não soa muito complexo nem abstrato, mas quais são as manifestações específicas aqui? Em outras palavras, que tipos de situação fazem com que um anticristo queira se retirar por causa do impacto sobre seu status ou sobre sua esperança de ganhar bênçãos? Isso é algo que merece uma comunicação aprofundada? Se lhes pedissem para comunicar isso, o que vocês teriam a dizer sobre seus detalhes e suas manifestações específicas? Algumas pessoas podem dizer: “Já comunicamos isso tantas vezes. Os anticristos amam status e poder, gostam de ter alto prestígio e seu objetivo na fé é serem abençoados, coroados e recompensados. Se essas esperanças forem frustradas e perdidas, eles não mais terão interesse em acreditar em Deus e não desejarão mais ter fé”. Sua comunicação sobre isso seria tão simples quanto essas poucas palavras? (Sim.) Se esse fosse o caso, se essa comunicação pudesse ser encerrada com essas poucas afirmações, esse aspecto das manifestações dos anticristos não mereceria uma seção própria na nossa série de comunicações sobre as manifestações dos anticristos, nem tocaria em nenhuma natureza essência específica. No entanto, como esse item está relacionado à essência e ao caráter dos anticristos, bem como a suas buscas pessoais e a suas perspectivas sobre a existência, então se deve dizer que esse é um tópico multifacetado. Assim sendo, o que exatamente ele abrange? Ou seja, quais questões encontradas pelos anticristos envolvem seu status e sua esperança de obter bênçãos? Quais são suas perspectivas, seus pensamentos e suas atitudes em relação a essas questões? É claro que haverá certa sobreposição entre nossa comunhão sobre essas questões e nossas comunicações anteriores sobre as perspectivas dos anticristos em várias questões, mas o foco da comunicação de hoje é diferente e aborda a questão a partir de um ângulo diferente. Hoje, comunicaremos especificamente sobre as manifestações que se apresentam quando os anticristos perdem seu status e suas esperanças de ganhar bênçãos, o que pode provar que eles têm uma perspectiva incorreta por trás de sua busca e que sua fé em Deus não é verdadeira; isso pode, também, provar que essas pessoas de fato possuem a essência de um anticristo.

I. A abordagem dos anticristos quanto a ser podados

Primeiro, devemos dar uma olhada nos comportamentos que os anticristos manifestam quando são podados, como eles lidam com essas situações, quais são suas atitudes, seus pensamentos e suas perspectivas sobre a poda e o que, especificamente, eles dizem e fazem — essas coisas merecem nossa dissecação e nossa análise. Já comunicamos bastante sobre tópicos que envolvem ser podado; esse é um tópico comum com o qual todos vocês estão familiarizados. É somente depois de ser podada várias vezes que a maioria das pessoas experimenta certa transformação — elas podem buscar a verdade e lidar com as coisas de acordo com os princípios ao desempenhar seu dever, e somente então sua fé recomeça e passa por alguma mudança para melhor. Pode-se dizer que todo caso de ser seriamente podado fica marcado no coração de cada pessoa; isso deixa uma lembrança indelével. É claro que todo caso de poda severa deixa uma lembrança indelével nos anticristos também, mas onde estão as diferenças? A atitude e as várias manifestações de um anticristo em relação a isso, bem como seus pensamentos, perspectivas, ideias e outras coisas que resultam dessa situação, são diferentes das de uma pessoa comum. Quando um anticristo é podado, a primeira coisa que ele faz é resistir e rejeitar isso no fundo do coração. Ele luta contra isso. E por que isso acontece? Porque anticristos, por sua natureza essência, são avessos à verdade e a odeiam, e não aceitam a verdade nem minimamente. Naturalmente, a essência e o caráter de um anticristo o impedem de reconhecer seus erros ou de admitir seu caráter corrupto. Com base nesses dois fatos, a atitude de um anticristo em relação à poda é resistir a ela e desafiá-la completa e totalmente. Ele detesta e resiste a isso do fundo do coração e não apresenta nem o menor sinal de aceitação ou submissão, muito menos qualquer reflexão ou arrependimento genuíno. Quando um anticristo é podado, não importa quem o faça, o que diga respeito, o grau em que seja culpado no assunto, quão flagrante tenha sido seu erro, quanta maldade tenha cometido, ou que consequências sua maldade crie para o trabalho da igreja — o anticristo não considera nada disso. Para um anticristo, aquele que o poda o está escolhendo ou procurando falhas para atormentá-lo. O anticristo pode até pensar que está sendo intimidado e humilhado, que não está sendo tratado como um humano, e que está sendo menosprezado e desprezado. Quando um anticristo é podado, ele nunca reflete sobre o que de fato fez de errado, que caráter corrupto ele revelou, e se ele buscou os princípios que deveria buscar, se agiu de acordo com as verdades princípios ou cumpriu suas responsabilidades na questão em que foi podado. Ele não examina nem reflete sobre nada disso, nem pensa e pondera sobre essas questões. Em vez disso, trata ser podado de acordo com sua própria vontade e com impetuosidade. Sempre que um anticristo é podado, ele se enche de raiva, desobediência e ressentimento, e não ouve os conselhos de ninguém. Ele se recusa a aceitar ser podado e é incapaz de voltar para diante de Deus para conhecer e refletir

sobre si mesmo, para abordar suas ações que violam os princípios, tais como ser perfunctório ou correr desordenadamente em seu dever, nem usa essa oportunidade para resolver o próprio caráter corrupto. Em vez disso, encontra desculpas para se defender, para se vindicar, e até dirá coisas para provocar discórdia e incitar os outros. Em suma, quando os anticristos são podados, suas manifestações específicas são desobediência, insatisfação, resistência e desafio, e algumas reclamações surgem no coração deles: “Paguei um preço muito alto e fiz tanto trabalho. Embora eu não tenha seguido os princípios ou buscado a verdade em algumas coisas, não fiz tudo isso por mim mesmo! Ainda que eu tenha causado algum dano ao trabalho da igreja, não o fiz de propósito! Quem é que não comete erros? Você não pode se apegar aos meus erros e me podar o tempo todo, sem demonstrar consideração pelas minhas fraquezas e sem se importar com meu humor ou minha autoestima. A casa de deus não tem amor pelas pessoas, e é muito injusta! Além disso, você me poda por cometer um erro tão pequeno — isso não significa que me vê com um olhar desfavorável e quer me eliminar?”. Quando os anticristos são podados, a primeira coisa que lhes vem à mente não é refletir sobre o que fizeram de errado ou sobre o caráter corrupto que revelaram, mas argumentar, explicar e justificar a si mesmos, enquanto fazem conjecturas. Que conjecturas? “Paguei um preço muito alto ao desempenhar meu dever na casa de deus apenas para ser podado. Parece que não há muita esperança de eu ganhar bênçãos. Será que deus não quer recompensar as pessoas, então ele usa esse método para revelá-las e eliminá-las? Por que eu deveria fazer qualquer esforço se não há esperança de ganhar bênçãos? Por que devo suportar dificuldades? Já que não há esperança de ganhar bênçãos, é melhor eu nem acreditar! O propósito de acreditar em deus não é obter bênçãos? Se não há esperança disso, por que eu deveria me despendar? Talvez eu deva simplesmente parar de acreditar e acabar logo com isso? Se eu não acreditar, você ainda pode me podar? Se eu não acreditar, você não pode me podar.” Os anticristos não conseguem aceitar poda de Deus nem um pouco. Eles não conseguem aceitar e obedecer segundo um ponto de vista e uma atitude adequada. Não conseguem refletir sobre si mesmos por meio disso e entender seus caracteres corruptos para que estes possam ser purificados. Em vez disso, especulam e estudam com uma mente mesquinha e fechada o propósito de serem podados. Eles observam cuidadosamente o desenvolver da situação, ouvem o tom de voz das pessoas quando elas falam, observam como as pessoas que os rodeiam olham para eles, como falam com eles e a atitude que assumem, e usam essas coisas para confirmar se eles têm alguma esperança de serem abençoados ou se realmente foram revelados e eliminados. Uma situação simples em que são podados produz um tumulto enorme e muita contemplação no coração dos anticristos. Sempre que são podados, sua primeira reação é a repulsa, e, no coração, eles sentem aversão a isso, rejeitam isso e lutam contra isso, e depois examinam a linguagem e o semblante das pessoas para, em seguida, fazerem conjecturas. Eles empregam o cérebro, o pensamento e sua perspicácia mesquinha

para observar o desenvolver da situação, observar como as pessoas que os rodeiam olham para eles e observar a atitude dos líderes seniores para com eles. Com base nessas coisas, avaliam quanta esperança ainda têm de serem abençoados, se têm um pingote de esperança de serem abençoados ou se realmente foram revelados e eliminados. Quando se veem encurralados, os anticristos começam novamente a pesquisar as palavras de Deus, tentando encontrar nelas uma base precisa, uma lasca de esperança e uma corda salva-vidas. Se, depois que eles foram podados, alguém os conforta, os apoia e os ajuda com um coração amoroso, essas coisas os fazem sentir que ainda são considerados membros da casa de Deus, eles acreditam que ainda existe esperança de serem abençoados, que sua esperança ainda está forte, e afastam qualquer intenção de se retirar. No entanto, no momento em que a situação se inverte, e eles veem que suas esperanças de ser abençoados ficaram escassas e desapareceram, sua primeira reação é: “Se eu não puder ganhar bênçãos, não acreditarei mais em Deus. Quem gosta de acreditar em Deus pode acreditar nele, mas, em todo caso, não aceitarei ser podado por você, e tudo o que você diz quando está me podando está errado. Não quero ouvir, não estou disposto a ouvir e não aceitarei ser podado, ainda que você diga que isso é a coisa mais benéfica para uma pessoa!”. Quando veem suas esperanças de ser abençoados virar fumaça, quando veem seu status há muito perseguido e seus sonhos de entrar no reino dos céus prestes a dar em nada e se perder, eles não pensam em mudar sua maneira de buscar ou modificar os objetivos que perseguem, mas, em vez disso, pensam em partir e se retirar, não querem mais acreditar em Deus e acham que não têm mais esperança alguma de ser abençoados em sua crença Nele. Para os anticristos, se suas fantasias e esperanças de recompensas, bênçãos e coroas que queriam ganhar quando começaram a acreditar em Deus desapareceram, sua motivação para crer Nele desaparece, assim como sua motivação para se despendar por Deus e desempenhar seu dever. Quando a motivação se esvai, eles não querem mais permanecer na igreja, ficar enrolando desse jeito, e querem abandonar seu dever e sair da igreja. Isso é tudo em que os anticristos pensam quando são podados e sua natureza essencial é totalmente exposta. Em geral, tanto no que dizem quanto no que fazem, os anticristos nunca aceitam a verdade. O que é um caráter de não aceitar a verdade? Não é ser avesso à verdade? É exatamente isso. O simples fato de ser podado é, por si só, bastante fácil de aceitar. Em primeiro lugar, não há má vontade da parte da pessoa que os poda; em segundo, é certo que, a julgar pelas questões em que os anticristos são podados, eles devem ter ido contra os arranjos da casa de Deus e contra as verdades princípios, é certo que houve um erro ou um descuido em seu trabalho que trouxe interrupção ou perturbação ao trabalho da igreja. Eles são podados por causa da adulteração de sua vontade humana, por causa de seu caráter corrupto, porque, por não ter um entendimento das verdades princípios, agem de forma arbitrária. Isso é algo muito normal. No mundo inteiro, qualquer organização grande, qualquer grupo ou empresa tem regras e regulamentos, e qualquer um que viole essas regras e

regulamentos deve ser punido e mantido na linha. Isso é perfeitamente normal e adequado. No entanto, um anticristo considera ser adequadamente mantido na linha como resultado da violação de regras e regulamentos como se os outros estivessem dificultando as coisas para ele, atormentando-o, encontrando falhas nele e causando problemas para ele. Essa é uma atitude de aceitar a verdade? Muito claramente, não é. Sem uma atitude de aceitar a verdade, é possível que alguém assim evite cometer erros e causar interrupções e perturbações no desempenho do seu dever? Certamente não. Esse tipo de pessoa é bem adequada para desempenhar um dever? Estritamente falando, não. É improvável que esse tipo de pessoa seja competente em qualquer tarefa.

Desempenhar um dever é uma oportunidade que Deus oferece a Seu povo escolhido para que ele possa se treinar, mas as pessoas não sabem valorizar isso. Em contrapartida, quando são podadas, elas fazem birra; lutam e clamam contra essa situação; ficam recalcitrantes e indignadas. É como se fossem santos que nunca cometeram erros. Quem, entre os humanos corruptos, não comete erros? É muito normal cometer erros. A casa de Deus está simplesmente podando você verbalmente, ela não está responsabilizando ou condenando você por isso, muito menos o está amaldiçoando. Às vezes, essa poda pode ser bastante dura, as palavras podem soar ásperas ou desagradáveis, e talvez você fique magoado. Aqueles que causaram danos às finanças ou aos equipamentos da casa de Deus serão disciplinados pela casa de Deus por meio de multas ou da solicitação de uma indenização — isso é considerado severo? Ou pode ser considerado adequado? Não lhe pedem que você forneça uma compensação dupla, e você não está sendo extorquido, você só precisa reembolsar a mesma quantia. Isso não é muito adequado? Isso é bem mais leve que as multas aplicadas em certos países do mundo. Em algumas cidades, você levará uma multa pesada apenas por cuspir no chão ou jogar um pedaço de papel na calçada. Você poderia contrariar isso ou se recusar a pagar a multa? Caso se recusasse, provavelmente seria mandado para a prisão e haveria penalidades legais ainda mais severas. O sistema é assim. Há os que não entendem isso e acham que as pessoas serem podadas dessa forma pela casa de Deus é muito duro e que manter as pessoas na linha dessa forma é por demais draconiano. Se essas pessoas são podadas de uma maneira um pouco mais dura, e seu orgulho é ferido e sua natureza satânica é cutucada, elas acham que isso é insuportável e não se conforma a suas noções. Elas acreditam que, como esta é a casa de Deus, ninguém deveria ser tratado dessa forma, que a casa de Deus deveria exercer tolerância e paciência em todos os momentos e permitir que as pessoas agissem de forma arbitrária e fizessem o que bem entendessem. Elas acham que tudo o que as pessoas fazem é bom e deveria ser lembrado por Deus. Isso é razoável? (Não.) Que natureza essência as pessoas possuem? Elas são realmente humanas? Falando de forma mais agradável, elas são satanases e diabos. Sendo mais grosseiro, elas são animais. As pessoas não sabem as regras de como se comportar,

são muito canalhas, além de preguiçosas, amam o lazer e são avessas a trabalho árduo, e querem correr por aí fazendo coisas ruins. A parte mais preocupante é que muitos dos que desempenham um dever na casa de Deus sempre desejam trazer consigo as filosofias para tratos mundanos, os métodos e as tendências malignas do mundo secular. Eles até colocam sua energia em pesquisar, aprender e imitar essas coisas, e, como resultado, criam caos e tumulto em parte do trabalho da casa de Deus. Isso é insuportável para todos, e até mesmo alguns irmãos que são novos na fé dizem que essas pessoas não são piedosas, que suas ações são de tendências mundanas e não se parecem em nada com as ações de um cristão — até mesmo esses novos crentes não conseguem aceitar as ações delas. Essas pessoas pagam um preço baixo, têm um pouco de entusiasmo e um pouquinho de impulso e boa vontade, e trazem qualquer bobagem que aprenderam para a casa de Deus e a aplicam em seu dever e em seu trabalho; como resultado, causam interrupções e perturbações no trabalho da igreja e acabam sendo podadas. Alguns não entendem isso: “Deus não diz que lembrará as boas ações das pessoas? Então, por que estou sendo podado por desempenhar meu dever? Por que não consigo entender isso? Como as palavras de Deus estão sendo cumpridas? Será que todas elas não passam de palavras vazias e pomposas?”. Então por que você não reflete sobre se suas ações são boas ações que merecem ser lembradas? O que Deus exigiu de você? O dever que você desempenhou, o trabalho que realizou e as ideias e sugestões que forneceu estão de acordo com o decoro dos santos? Estão conforme os padrões exigidos pela casa de Deus? Você pensou sobre o testemunho de Deus e o nome de Deus? Você considerou a reputação da casa de Deus? Levou em conta o decoro dos santos? Você reconhece que é um cristão? Você não considerou nada disso, então o que de fato você fez? Suas ações são dignas de ser lembradas? Você fez uma bagunça no trabalho da igreja, e a casa de Deus apenas o podou, sem revogar sua elegibilidade para desempenhar um dever. Esse é o maior amor, o amor mais verdadeiro. Mesmo assim, você se sente incomodado. Você tem alguma razão para isso? Você é extremamente irrazoável!

Existem algumas pessoas que acreditam em Deus há apenas dois ou três anos, e suas ações, o modo como falam e riem, os pontos de vista que revelam e até mesmo suas expressões faciais e movimentos ao falar com os outros são desagradáveis e mostram que elas são, absolutamente, descrentes e não crentes. Essas pessoas devem ser mantidas na linha, devem ser podadas, e regras devem ser estabelecidas para elas, para que saibam o que é a humanidade normal, o que é o decoro dos santos e como um cristão deve ser, e para que aprendam a se conduzir e possam ter semelhança humana. Há algumas que acreditam em Deus há oito ou dez anos, ou até mais, porém, a julgar por seus pensamentos e por suas perspectivas, palavras e ações, assim como pela maneira como lidam com as coisas e as ideias que apresentam quando as coisas lhes acontecem, fica claro que são absolutamente não crentes e descrentes. Essas pessoas ouviram muitos sermões e têm certa experiência e percepção; elas interagiram

bastante com seus irmãos e deveriam ter sua própria forma de linguagem cotidiana, mas a maioria delas é incapaz de partilhar testemunho, e, quando elas falam e expressam seus pontos de vista, sua linguagem é excessivamente simplista e elas não conseguem explicar nada com clareza. De fato, elas são pobres, patéticas e cegas — é visível que elas têm um semblante totalmente lamentável. Quando uma pessoa dessas desempenha um dever e assume uma responsabilidade pequena, ela sempre é podada. Isso é inevitável. Por que ela será podada? É porque suas ações violam demais as verdades princípios; ela não consegue nem mesmo alcançar a consciência e a razão de pessoas normais, e fala e age como os não crentes, é como se um não crente tivesse sido contratado para vir fazer o trabalho da casa de Deus. Então, qual é a qualidade do trabalho produzido por essas pessoas no desempenho de seus deveres? Qual é o valor dele? Há alguma parte delas que é submissa? Elas não têm problemas demais e só causam interrupções e perturbações? (Sim.) Então essas pessoas não deveriam ser podadas? (Sim.) Algumas pessoas escrevem roteiros sobre a vida de um cristão, sobre como o protagonista passa por perseguição, tribulação e várias situações, e como ele experiencia as palavras de Deus. No entanto, durante toda a história, o protagonista quase nunca ora, e, às vezes, quando se depara com algo, nem sabe o que dizer em oração. Antes, algumas pessoas escreviam as mesmas coisas antigas para oração após oração; quando o protagonista se deparava com algo, ele orava: “Oh, Deus, estou tão chateado agora! Estou tão infeliz, completamente infeliz! Por favor, me guia e me ilumina”. Elas apenas escreviam palavras triviais como essas, contudo, diante de um evento diferente, uma situação diferente, um humor diferente, o protagonista não sabia como orar e não tinha nada a dizer. Isso me faz pensar: se essas pessoas retratam seus protagonistas como alguém que não ora quando enfrenta problemas, será que elas mesmas têm o hábito de orar? Se não oram quando se deparam com algo, então em que elas se baseiam, em sua vida diária e no desempenho de seus deveres? Em que estão pensando? Elas têm Deus no coração? (Elas não têm Deus no coração. Confiam em seus próprios pensamentos e dons nas coisas que fazem.) O resultado disso é que elas são podadas. Como vocês acham que Eu avaliarei essa questão? Pessoas como essas devem ser podadas. Essas pessoas que não fazem progresso, que têm cérebro, mas carecem de coração, são crentes há anos, entretanto não têm ideia do que dizer nas orações quando se deparam com um problema; elas não têm nada a dizer a Deus, nem sabem como se confidenciar com Deus e não têm uma conversa íntima com Deus. Deus é o mais próximo de você, o mais digno de sua confiança e dependência, entretanto você não tem uma única coisa a dizer a Ele — então, para quem você está reservando seus pensamentos mais íntimos? Não importa para quem seja, se não tem nada a dizer a Deus, que tipo de pessoa é você? Você não é a pessoa mais desprovida de humanidade? Se não houver nada no roteiro sobre a humanidade do protagonista, a vida dele como crente e como ele experiencia as palavras de Deus, e assim por diante, se for apenas um roteiro oco feito casca vazia, o

que você quer mostrar às pessoas ao fazer esse filme? Qual é a utilidade desse roteiro que você está escrevendo? Você está dando testemunho de Deus ou do pouco conhecimento e educação que tem? A melhor evidência concreta do testemunho de Deus é como uma pessoa ora e busca, e como suas ideias, atitudes, perspectivas e pensamentos sobre Deus se transformam quando algo lhe acontece ou quando ela enfrenta dificuldades. Infelizmente, algumas pessoas não entendem nada disso. Elas ainda não sabem como orar mesmo depois de vários anos de fé — não é de admirar que elas ainda não tenham feito progressos. Suas habilidades profissionais não melhoraram, e elas não progrediram em sua entrada na vida. Essas pessoas não deveriam ser podadas? E, então, há um antecedente para as pessoas serem podadas. Se vocês se recusarem a aceitar a poda, ou se não forem podados, a consequência disso e seu desfecho serão perigosos. Vocês têm a sorte de ter pessoas para podá-los e discipliná-los agora. Essa coisa maravilhosa e benéfica é algo que os anticristos não conseguem aceitar. Eles acham que, quando são podados, isso significa que eles estão acabados, que não têm mais esperança, que podem ver qual será o desfecho deles. Eles acham que ser podado demonstra que eles não são mais valorizados, que não são mais os favoritos do alto e que, provavelmente, serão eliminados. Então, eles perdem a motivação em sua fé e começam a fazer planos para sair pelo mundo e ganhar muito dinheiro, para seguir as tendências mundanas, para comer, beber e se divertir, e seus esquemas começam a vir à tona. Isso os coloca em perigo, e o próximo passo os levará a cruzar o limiar, a se afastar da casa de Deus.

Quando um anticristo tem status e poder na casa de Deus, quando ele pode tirar vantagem e capitalizar a cada passo, quando as pessoas o admiram e o bajulam, e quando ele acha que bênçãos e recompensas e uma bela destinação parecem estar a seu alcance, então, por fora, ele parece estar transbordando de fé em Deus, nas palavras de Deus e em Suas promessas para a humanidade, e no trabalho e nas perspectivas da casa de Deus. No entanto, assim que é podado, quando seu desejo por bênçãos é ameaçado, ele desenvolve suspeitas e equívocos em relação a Deus. Num piscar de olhos, sua fé aparentemente abundante desaparece e não se encontra em lugar algum. Ele mal consegue juntar energia até para andar ou falar, deixa de ter interesse em desempenhar seu dever e perde todo o entusiasmo, o amor e a fé. Colocou de lado o pouco de boa vontade que tinha e não liga para quem fala com ele. Em um instante, ele se transformou em uma pessoa completamente diferente. Ele foi revelado, não? Quando essa pessoa está se apegando à esperança de ser abençoada, ela parece ter energia ilimitada e ser leal a Deus. Ela pode se levantar cedo e trabalhar até tarde da noite, e é capaz de sofrer e pagar um preço. Mas quando perdeu a esperança de ser abençoada, ela fica como um balão vazio. Ela quer mudar seus planos, encontrar outra senda e desistir de sua fé em Deus. Fica desanimada e decepcionada com Deus, e se enche de queixas. Essa é a expressão de alguém que busca e ama a verdade, alguém com humanidade e integridade? (Não.) Ela está em perigo. Quando vocês

encontrarem esse tipo de pessoa, se ela for capaz de prestar serviço, sejam gentis ao podá-la e arranjam umas palavras agradáveis para elogiá-la. Elogiem essa pessoa e a encham como se ela fosse um balão, e assim ela ficará muito animada. Você pode dizer coisas como: “Você é uma pessoa tão abençoada, tem um brilho nos olhos, e vejo que tem energia ilimitada, e com certeza será um dos pilares da casa de Deus. O reino de Deus jamais poderia existir sem você, e sem você o trabalho da casa de Deus sofreria uma perda. Mas você tem apenas uma pequena falha. Você pode superá-la com um pouco de esforço, e, uma vez corrigida essa falha, tudo ficará bem, então a maior coroa de todas certamente será sua”. Quando uma pessoa como essa faz algo errado, você pode podá-la na cara dela. Como você deve fazer isso? Basta dizer: “Você é tão inteligente. Como pôde cometer um erro tão básico? Isso não deveria ter acontecido! Você tem o melhor calibre e é a pessoa mais instruída da nossa equipe, além de ser a mais prestigiada entre nós. Não deveria ter sido você a cometer um erro como esse — que vergonha! Certifique-se de não cometer um erro como esse novamente, ou isso com certeza magoará a Deus. Se você fizer isso de novo, prejudicará sua reputação. Não direi isso a você na frente de todos — estou lhe informando em segredo para que os irmãos não fiquem pensando coisas sobre você. Estou apenas tentando garantir que não passe vergonha e levando em consideração como você se sente, certo? Veja, a casa de Deus não é amorosa?”. Então ela diz: “Sim”. “Então, como vai ser?” E ela responderá: “Continuar trabalhando bem assim!”. O que você acha de tratá-la dessa forma? Esse tipo de pessoa só quer ganhar bênçãos labutando, nunca busca as verdades princípios em suas palavras ou ações e não aceita nem um pouco a verdade. Nunca pensa se deveria dizer o que diz ou fazer o que faz, nem considera as consequências do que faz, nem ora, pondera, busca ou comunica. Apenas faz as coisas de acordo com suas próprias ideias, faz o que bem entende. Quando alguém fere seu orgulho ou seus interesses com algo que diz ou faz, expõe suas falhas ou problemas ou lhe dá uma sugestão razoável, essa pessoa fica furiosa, guarda rancor e quer se vingar, e, em casos mais graves, quer abandonar sua fé e denunciar a igreja ao grande dragão vermelho. Temos uma maneira de lidar com esse tipo de pessoa, a saber, evitar podá-la e, em vez disso, mimá-la.

Acabamos de comunicar como, quando os anticristos são podados, eles sempre veem isso em conexão com sua esperança de ganhar bênçãos. Essa atitude e essa opinião são incorretas, e são perigosas. Quando alguém aponta as falhas ou os problemas de um anticristo, ele acha que perdeu sua esperança de ganhar bênçãos; e quando ele é podado, ou disciplinado ou repreendido, ele também acha que perdeu sua esperança de ganhar bênçãos. Assim que algo não corre do jeito que ele quer ou não se conforma às suas noções, assim que ele é exposto e podado, e sente que sua autoestima sofreu um golpe, seus pensamentos vão diretamente para a possibilidade de ele não ter mais a esperança de ganhar bênçãos. Isso não é excessivamente sensível da parte dele? O desejo dele de ganhar bênçãos não é

forte demais? Digam-Me, tais pessoas não são deploráveis? (Elas são.) Elas realmente são deploráveis! E de que maneira elas são deploráveis? A possibilidade de obterem bênçãos está relacionada a elas serem podadas? (Não.) Não existe relação entre essas coisas. Por que, então, os anticristos acham que perderam sua esperança de ganhar bênçãos quando são podados? Isso não tem algo a ver com a busca deles? O que eles buscam? (Ganhar bênçãos.) Eles nunca desistem de seu desejo e de sua intenção de ganhar bênçãos. Eles pretendiam ganhar bênçãos desde o início de sua crença em Deus, e, embora tenham ouvido muitos sermões, eles nunca aceitaram a verdade. Eles nunca desistiram de seu desejo e de sua intenção de ganhar bênçãos. Eles não corrigiram nem mudaram suas opiniões sobre a crença em Deus, e sua intenção ao desempenhar seu dever não foi purificada. Eles sempre fazem tudo se agarrando à sua esperança e à intenção de ganhar bênçãos, e, no fim, quando suas esperanças de ganhar bênçãos estão prestes a ser destruídas, eles explodem de raiva e reclamam amargamente, e, finalmente, revelam o estado feio de sua dúvida sobre Deus e sua negação da verdade. Eles não estão cortejando a morte? Tal é a consequência inevitável do fato de os anticristos não aceitarem a verdade nem minimamente e de não aceitarem ser podados. Em sua experiência da obra de Deus, todo o povo escolhido de Deus pode saber que o julgamento, o castigo de Deus e Sua poda são Seu amor e Suas bênçãos — mas os anticristos acreditam que isso é somente algo que as pessoas dizem, e não acreditam que é a verdade. Assim, eles não veem a poda como algo para aprender lições, nem buscam a verdade, nem refletem sobre si mesmos. Ao contrário, eles acreditam que a poda nasce da vontade humana, que é um tormento intencional, carregado de intenções humanas, e que certamente não é de Deus. Eles escolhem resistir a ela e ignorá-la, e até estudam por que alguém os trataria desse jeito. Eles não se submetem de forma alguma. Eles conectam tudo que acontece no desempenho do seu dever a ganhar bênçãos e recompensas, e consideram ganhar bênçãos a busca mais importante em sua vida, bem como o objetivo último e mais alto em sua crença em Deus. Eles se agarram de todo jeito à sua intenção de ganhar bênçãos, não importa como a casa de Deus comunique a verdade, e eles não desistem disso, acham que uma crença em Deus que não é para ganhar bênçãos é idiotice e tolice, que é uma grande perda. Acham que qualquer um que desiste de sua intenção de ganhar bênçãos foi enganado, que só um tolo desistiria da esperança de ganhar bênçãos, e que aceitar poda é uma manifestação de idiotice e incompetência, algo que uma pessoa inteligente não faria. Essa é a lógica, esse é o pensar de um anticristo. Assim, quando um anticristo é podado, ele fica muito resistente no coração, e adepto de sofisma e fingimento; ele não aceita a verdade nem um pouco, nem se submete. Em vez disso, ele transborda de desobediência e desafio. Isso tende a levar a se opor a Deus, a julgar a Deus e a lutar contra Deus, e, no fim, a ser revelado e eliminado.

II. A abordagem dos anticristos quanto a ajustes em sua atribuição de dever

Os anticristos têm uma atitude incrivelmente teimosa quando se trata de ganhar bênçãos. Eles se apegam como podem à sua intenção de ganhar bênçãos e, quando são podados, ficam resistentes e tentam com todas as forças contestar e se defender. Com isso, podemos determinar que os anticristos não aceitam nem um pouco a verdade. Quando são dispensados ou suas atribuições de deveres são ajustadas, eles ficam muito sensíveis em relação à questão de ganhar bênçãos. Por que eles ficam sensíveis quanto a isso? Porque o coração dessas pessoas está cheio do desejo e da ambição de ganhar bênçãos. Tudo o que elas fazem é para ganhar bênçãos, não para qualquer outra coisa. Seu maior desejo na vida é ganhar bênçãos. É por isso que, quando são dispensadas ou suas atribuições de deveres são ajustadas, elas sentem que sua esperança de obter bênçãos se foi e, naturalmente, se recusam a se submeter e continuam a argumentar em sua própria defesa. Elas só levam em conta seus próprios interesses e não consideram o trabalho da casa de Deus. Por exemplo, algumas pessoas acreditam ser habilidosas na palavra escrita, por isso exigem categoricamente desempenhar um dever relativo a isso. É claro que a casa de Deus não as desapontará, a casa de Deus preza indivíduos talentosos, e quaisquer que sejam os dons ou pontos fortes que as pessoas tenham, a casa de Deus lhes dará espaço para usá-los, e assim a igreja arranja para que elas desempenhem dever de texto. Mas após algum tempo, descobre-se que, na verdade, elas não possuem essa habilidade e que são incapazes de desempenhar esse dever corretamente; elas são totalmente ineficazes. Seus talentos e seu calibre são totalmente incompatíveis com esse trabalho. O que, então, deve ser feito em tais circunstâncias? É possível simplesmente aturá-las e dizer: “Você tem paixão e, embora não possua muito talento e seja de calibre mediano, contanto que esteja disposto e não seja avesso a trabalhar arduamente, a casa de Deus tolerará você e permitirá que você continue a desempenhar esse dever. Não importa se não o cumprir bem. A casa de Deus fará vista grossa, e não há necessidade de substituir você”? Será esse o princípio pelo qual a casa de Deus trata de assuntos? Obviamente não. Em tais circunstâncias, normalmente, os deveres adequados são organizados para elas com base no seu calibre e pontos fortes; esse é um dos lados. Mas não basta depender apenas disso, porque, em muitos casos, as próprias pessoas não sabem que dever elas estão aptas a desempenhar, e mesmo que pensem que são boas nisso, isso pode não ser correto, e por isso devem experimentá-lo e treinar durante um tempo; decidir com base em se são eficazes ou não é a coisa certa a fazer. Se elas treinarem por um período e não obtiverem nenhum resultado ou progresso, e se for confirmado que não vale a pena cultivá-las, sua atribuição de dever deve ser ajustada e um dever adequado deve ser rearranjado para elas. Rearranjar e ajustar as atribuições de deveres das pessoas dessa forma é a coisa adequada a fazer e está de acordo com os princípios.

Mas algumas pessoas são incapazes de obedecer aos arranjos da casa de Deus e, em vez disso, sempre seguem suas preferências carnis no desempenho de seus deveres. Por exemplo, suponha que alguém diga: “Meu maior sonho era ser um dos literatos ou um jornalista, mas, devido às circunstâncias da minha família e a outros motivos, não consegui realizá-lo. Porém, agora faço um trabalho de texto na casa de Deus. Finalmente consegui o que queria!”. No entanto, sua compreensão da verdade simplesmente não é boa o suficiente, ele não tem muito entendimento espiritual e não está apto a fazer trabalho de texto. Então, depois de desempenhar seu dever por um tempo, é reatribuído para outro. Ele reclama: “Por que não posso simplesmente fazer o trabalho que quero fazer? Não gosto de nenhum outro tipo de trabalho!”. Qual é o problema aqui? A casa de Deus ajustou sua atribuição de dever de acordo com os princípios, então por que ele não consegue aceitar a mudança? Isso não é um problema com sua humanidade? Ele não consegue aceitar a verdade e não se submete a Deus — isso é, simplesmente, uma falta de razão. Ele sempre desempenha seu dever com base em suas preferências pessoais e sempre quer fazer suas próprias escolhas. Isso não é um caráter corrupto? O fato de você gostar de fazer algo garante que pode fazê-lo direito? O fato de você gostar de desempenhar certo dever significa que pode desempenhá-lo de maneira que esteja de acordo com o padrão? O mero fato de você gostar de fazer algo não significa que você é adequado para essa função, e talvez você não consiga enxergar o que é adequado para você. Portanto, você precisa ter razão e aprender a obedecer. Então, quando sua atribuição de dever é ajustada, como você deve praticar a obediência? Em um aspecto, você deve acreditar que a casa de Deus ajustou sua atribuição de dever com base nas verdades princípios, e não com base em suas preferências ou nos preconceitos de qualquer líder ou obreiro. Você deve confiar que o ajuste da sua atribuição de dever foi decidido com base em seus dons, em seus pontos fortes e em outras circunstâncias reais, e que não se originou das ideias de uma pessoa. Você deveria aprender a obedecer quando sua atribuição de dever for ajustada. Depois de treinar em seu novo dever por algum tempo e obter resultados ao desempenhá-lo, você descobrirá que é mais apto para desempenhar esse dever e perceberá que escolher deveres com base em suas preferências foi um erro. Isso não resolve o problema? O mais importante é que a casa de Deus arranja para que as pessoas desempenhem certos deveres não com base nas preferências das pessoas, mas com base nas necessidades do trabalho e em se o desempenho desse dever pode alcançar resultados. Vocês diriam que a casa de Deus deveria arranjar os deveres com base em preferências individuais? Ela deveria usar pessoas com base na condição de satisfazerem suas preferências pessoais? (Não.) Qual dessas opções está de acordo com os princípios da casa de Deus para usar as pessoas? Qual delas está de acordo com as verdades princípios? É escolher as pessoas de acordo com as necessidades do trabalho na casa de Deus e os resultados das pessoas que desempenham seus deveres. Você tem alguns interesses e inclinações, e tem um pouco de desejo de

desempenhar seus deveres, mas será que seus desejos, interesses e inclinações devem ter precedência sobre o trabalho da casa de Deus? Se você insistir obstinadamente, dizendo: “Preciso fazer esse trabalho; se não me for permitido fazê-lo, não quero viver, não quero desempenhar meu dever. Se eu não tiver permissão para fazer esse trabalho, não terei entusiasmo para fazer qualquer outra coisa, nem investirei todo o meu esforço nela”, isso não mostra que existe um problema com a sua atitude em relação ao desempenho do dever? Isso não é algo totalmente desprovido de consciência e razão? Para satisfazer seus desejos, interesses e inclinações pessoais, você não hesita em afetar e atrasar o trabalho da igreja. Isso está de acordo com a verdade? Como se deve tratar as coisas que não estão de acordo com a verdade? Algumas pessoas dizem: “O eu individual deve ser sacrificado em prol do eu coletivo”. Isso está correto? Isso é a verdade? (Não.) Que tipo de afirmação é essa? (É uma falácia satânica.) Essa é uma afirmação falaciosa, uma afirmação desorientadora e dissimulada. Se você aplicar a frase “o eu individual deve ser sacrificado em prol do eu coletivo” ao contexto do desempenho dos seus deveres, você estará se opondo a Deus e blasfemando contra Ele. Por que isso blasfema contra Deus? Porque você está impondo sua vontade a Deus, e isso é blasfêmia! Você está tentando trocar o sacrifício do seu eu pelo aperfeiçoamento e pelas bênçãos de Deus; sua intenção é fazer um acordo com Deus. Deus não precisa que você sacrifique nada de si mesmo; o que Deus exige é que as pessoas pratiquem a verdade e se rebelem contra a carne. Se não consegue praticar a verdade, você está se rebelando contra Deus e se opondo a Ele. Você desempenhou mal seu dever porque suas intenções estavam erradas, suas opiniões sobre as coisas estavam incorretas, e suas declarações contradiziam completamente a verdade. Mas a casa de Deus não tirou de você o direito de desempenhar seu dever; acontece apenas que sua atribuição de dever foi ajustada porque você não era adequado para esse dever, e você foi transferido para outro que é adequado para você. Isso é muito normal e fácil de entender. Você deve tratar essa questão corretamente. Qual é a maneira correta de tratar essa questão? Quando isso acontece, você deve primeiro aceitar a avaliação que a casa de Deus faz de você. Embora subjetivamente talvez você goste do seu dever, na verdade, você não é, de fato, apto a cumpri-lo, nem é habilidoso nisso, portanto você não pode fazer esse trabalho. Isso significa que seu dever precisa ser reatribuído. Você deve obedecer e aceitar seu novo dever. Primeiro, treine o dever por um tempo — se ainda achar que não é bom o suficiente e que seu calibre está aquém do necessário, você deve dizer à igreja: “Não estou à altura desse dever. Se continuar, isso atrapalhará o trabalho”. Essa é uma maneira muito razoável de agir! Faça o que fizer, não tente se agarrar a esse dever. Fazer isso atrapalhará o trabalho. Se você levantar a questão logo no início, a igreja providenciará um dever adequado para você com base em sua situação. A casa de Deus não força as pessoas a desempenharem deveres. A experiência de ter sua atribuição de dever ajustada não é algo bom para você? Em primeiro lugar, isso pode capacitá-lo a abordar suas preferências e desejos

de forma racional. Você pode ter tido uma queda por isso no passado e gostar de literatura e escrita, mas o trabalho de texto também requer entendimento espiritual. No mínimo, você precisa compreender a terminologia espiritual. Se não tiver o menor entendimento da verdade, apenas ter um pouco de habilidade com a palavra escrita não será suficiente. Você precisará alcançar entendimento espiritual, compreender o vocabulário espiritual e passar a ter a linguagem da vida espiritual por meio de um período de experiência. Somente então você será capaz de desempenhar trabalho de texto na casa de Deus. Por meio de um período de experiência e de passar pelas coisas, você descobrirá que lhe falta a linguagem da experiência de vida, verá sua insuficiência incapacitante, conhecerá sua verdadeira estatura e permitirá que a casa de Deus e seus irmãos enxerguem com clareza seu calibre e estatura. Isso é bom para você. No mínimo, isso lhe mostrará quão alto ou baixo é seu calibre e permitirá que se trate de forma correta. Você não terá mais imaginações sobre seu calibre e suas preferências. Você conhecerá sua verdadeira estatura, verá com mais precisão e clareza para o que é adequado e para o que não é, e será mais firme e prático ao desempenhar seu dever. Esse é um aspecto disso. O outro, que é o mais importante, é que, não importa o grau de entendimento que você ganhe ou se você pode entender essas coisas, quando a casa de Deus fizer arranjos para você, você deve, no mínimo, adotar primeiro uma atitude de obediência, em vez de ser seletivo ou exigente ou de ter planos e escolhas próprias. Essa é a razão que você deve possuir acima de tudo. Se você não for capaz de refletir sobre os contaminantes que existem no desempenho do seu dever, tudo bem. Tudo que importa é que você tenha submissão no coração e possa aceitar a verdade, levar seu dever a sério e demonstrar lealdade, e que, quando surgirem problemas ou quando você revelar corrupção, você possa refletir sobre si mesmo, entender suas deficiências e falhas, e buscar a verdade para resolver seus problemas ou revelações de corrupção. Dessa forma, sem que você perceba, sua vida e sua estatura crescerão aos poucos, à medida que você desempenhar seu dever, e você passará a fazer isso de maneira que esteja de acordo com o padrão. Contanto que você se despenda de forma sincera por Deus e nunca pare de buscar a verdade para resolver seus problemas ao experimentar a obra de Deus, você receberá Suas bênçãos e Ele não o maltratará.

Quando suas atribuições de deveres são ajustadas, se a decisão foi tomada pela igreja, as pessoas devem aceitar e obedecer, devem refletir sobre si mesmas e entender a essência do problema e suas próprias deficiências. Isso é muito benéfico para elas e é algo que deve ser praticado. Com algo tão simples, as pessoas comuns podem descobrir e tratar o problema corretamente, sem encontrar muitas dificuldades ou obstáculos intransponíveis. Quando são feitos ajustes em suas atribuições de deveres, no mínimo as pessoas deveriam se submeter, tirar benefício de refletir sobre si mesmas, e ter uma avaliação precisa de se seu desempenho do dever está de acordo com o padrão. Mas não é assim para os anticristos. O que eles manifestam é diferente das pessoas normais, não importa o que aconteça com eles. Onde está essa diferença?

Eles não obedecem, não fazem sua parte proativamente nem buscam a verdade nem um pouco. Em vez disso, sentem antipatia por esse ajuste, e resistem a isso, analisam, contemplam e quebram a cabeça em especulação: “Por que não recebo a permissão de desempenhar esse dever? Por que estou sendo reatribuído para um dever sem importância? Isso é um meio de me revelar e eliminar?”. Eles ficam revirando o ocorrido em sua mente, o tempo todo analisando o assunto e ruminando a respeito. Quando não acontece nada, eles estão perfeitamente bem, mas quando algo acontece, aquilo começa a se agitar dentro do seu coração como se estivesse em águas tempestuosas, e a sua cabeça se enche de perguntas. Visto de fora, pode parecer como se fossem melhores do que os outros em ponderar questões, mas, na realidade, os anticristos são apenas mais perversos do que as pessoas normais. Como essa perversidade se manifesta? Suas considerações são extremas, complexas e secretas. Coisas que não ocorreriam a uma pessoa normal, a uma pessoa com consciência e razão, são algo comum para um anticristo. Quando é feito um ajuste simples na sua atribuição de dever, as pessoas devem responder com uma atitude de obediência, fazer o que a casa de Deus as manda fazer e fazer o que forem capazes de fazer, e, não importa o que façam, fazê-lo bem dentro daquilo que estiver em seu poder, com todo o seu coração e com toda a sua força. O que Deus fez não foi em equívoco. Uma verdade tão simples pode ser praticada pelas pessoas com um pouco de consciência e razão, mas isso está fora do alcance das capacidades dos anticristos. Quando se trata de ajustar atribuições de deveres, os anticristos imediatamente oferecerão argumentos, sofisma e desafio, e, lá no fundo, eles se recusam a aceitar. O que está no coração deles? Suspeita e dúvida; então eles sondam outras pessoas usando todos os tipos de métodos. Eles testam o ambiente com as suas palavras e ações e até coagem e seduzem as pessoas a dizer a verdade e a falar honestamente por meios inescrupulosos. Eles tentam entender por que exatamente sua atribuição de dever foi ajustada. Por que não receberam a permissão de desempenhar seu dever? Quem, exatamente, estava mexendo os pauzinhos? Quem estava tentando estragar as coisas para eles? Em seu coração, eles ficam perguntando por que, continuam tentando entender o que realmente está acontecendo para que possam descobrir com quem devem discutir e acertar as contas. Eles não sabem vir para diante de Deus para refletir sobre si mesmos, para analisar qual é o problema dentro deles, eles não buscam uma razão em si mesmos, e não oram a Deus nem refletem sobre si mesmos, dizendo: “Qual era o problema em como eu desempenhei meu dever? Eu fui perfunctório, eu carecia de princípios? Houve algum efeito, por acaso?”. Em vez de sempre fazerem essas perguntas a si mesmos, eles sempre questionam Deus em seu coração: “Por que minha atribuição de dever foi ajustada? Por que estou sendo tratado assim? Por que estão sendo tão indiferentes comigo? Por que estão sendo tão injustos comigo? Por que não pensam no meu orgulho? Por que me atacam e excluem?”. Todos esses “porquês” são uma revelação vívida do caráter corrupto dos anticristos e de sua índole. Ninguém pode imaginar que,

por causa de uma questão tão insignificante como um ajuste em sua atribuição de dever, os anticristos farão tanto alarde, causarão tamanha balbúrdia e tentarão todos os meios à sua disposição para criar tamanha confusão. Por que complicariam tanto uma coisa tão simples? Só há uma razão: os anticristos nunca obedecem aos arranjos da casa de Deus e sempre vinculam estreitamente seu dever, sua fama, ganho e status à sua esperança de ganhar bênçãos e ao seu destino futuro, como se, uma vez que tenham perdido status e reputação, eles não têm esperança de ganhar bênçãos e recompensas, e, para eles, isso é igual a perder a vida. Eles pensam: “Preciso ter cuidado, não posso ser descuidado! Não se pode confiar na casa de deus, nos irmãos, nos líderes e obreiros, e nem mesmo em deus. Não posso confiar em nenhum deles. A pessoa em que você mais pode confiar e que mais merece confiança é você mesmo. Se você não fizer planos para si mesmo, quem se importará com você? Quem vai considerar seu futuro? Quem vai considerar se você vai receber bênçãos ou não? Portanto, preciso fazer planos e cálculos cuidadosos para meu próprio bem. Não posso cometer erros, não posso ser nem um pouco descuidado, caso contrário o que farei se alguém tentar se aproveitar de mim?”. Assim, eles se protegem contra os líderes e obreiros da casa de Deus, temendo que alguém os discernirá ou perceberá, e que, então, eles serão dispensados e que seu sonho de bênçãos será destruído. Eles acham que precisam preservar seu status e reputação para ter esperança de ganhar bênçãos. Um anticristo acha que ser abençoado é maior que os céus, maior que a vida, mais importante do que buscar a verdade, mudança de caráter ou a salvação pessoal e mais importante do que cumprir bem seu dever e ser um ser criado que está à altura do padrão. Ele pensa que ser um ser criado que está à altura do padrão, cumprir bem o dever, e ser salvo são coisas insignificantes que mal merecem ser mencionadas ou comentadas, enquanto ganhar bênçãos é a única coisa em toda sua vida que nunca deve ser esquecida. Não importa o que encontre, seja grande, seja pequeno, ele relaciona isso a ser abençoado, e é incrivelmente cauteloso e atento, e sempre deixa uma rota de fuga aberta para si. Assim, quando sua atribuição de dever for ajustada, se for uma promoção, o anticristo pensará que tem esperança de ser abençoado. Se for um rebaixamento, de líder de equipe para assistente de líder de equipe, ou de assistente de líder de equipe para membro regular do grupo, ele predirá que isso é um grande problema e acreditará que sua esperança de ganhar bênçãos é minúscula. Que tipo de perspectiva é essa? É uma perspectiva adequada? De forma alguma. Essa opinião é absurda! Se alguém ganha ou não a aprovação de Deus não se baseia em que dever ele desempenha, mas em se ele possui a verdade, se ele se submete a Deus genuinamente e se ele é leal. Essas são as coisas mais importantes. Durante o período da salvação de Deus para as pessoas, elas precisam sofrer muitas provas. Especialmente no desempenho do dever, elas precisam passar por muitos fracassos e altos e baixos, mas, no fim, se elas entenderam a verdade e tiveram submissão genuína a Deus, elas serão alguém que tem a aprovação de Deus. Na questão de terem sua atribuição de dever

ajustada, pode-se ver que os anticristos não entendem a verdade e que eles não têm nenhuma capacidade de compreensão.

Entre todos aqueles que estão desempenhando um dever, sempre haverá alguns que não fazem nada direito. Eles não são bons em escrever artigos, porque não entendem a verdade e nem mesmo dominam a terminologia espiritual, a linguagem que os cristãos costumam usar. Eles podem ter habilidades de redação e certa educação, mas não estão à altura da tarefa. Se se pedir a eles que revisem documentos, depois de algum tempo fica claro que eles também não são bons nisso. O calibre deles não é bom, e eles sempre deixam passar alguma coisa, então você ajusta a atribuição de dever deles de novo. Eles dizem que têm habilidade com computadores, mas depois de desempenhar um dever nessa área por um tempo, eles igualmente não se mostram bons nisso. Parece que eles são bons cozinheiros, então você os manda fazer comida para os irmãos. Acontece que todos relatam que as refeições que eles fazem são muito salgadas ou muito insípidas, e eles as fazem em excesso ou em quantidade reduzida. Vendo que eles não são adequados para cozinhar, você arranja para que eles preguem o evangelho, mas no momento em que ouvem que vão fazer parte da equipe evangelística, eles ficam desanimados e pensam: “Pronto. Estou sendo relegado ao segundo plano, e não há esperança de ser abençoado. Não há nada a fazer a não ser chorar”. Então, com um estado de espírito negativo e abatido, eles afundam e degeneram, e não conseguem manter a mente voltada para pregar o evangelho e dar testemunho da nova obra de Deus. Em vez disso, ficam sempre pensando: “Quando poderei voltar ao dever de texto? Quando poderei voltar a andar de cabeça erguida? Quando poderei falar com o alto de novo ou participar das decisões de nível mais elevado? Quando todos saberão que voltei a ser um líder?”. Eles esperam por alguns anos sem serem reintegrados e então começam a refletir: “Não faz sentido acreditar em deus. Sou exatamente como aquelas pessoas que passam por muitos contratempos na senda para se tornarem autoridades no mundo, não é?”. Ao pensar nesses muitos contratempos, eles ficam ainda mais desanimados e se sentem totalmente desencorajados. Eles dizem: “Depois de todos esses anos como crente, não cheguei a ser um líder importante nem uma vez sequer. Depois de finalmente conseguir atuar como líder de equipe, fui dispensado, e também não fiz um bom trabalho em outros deveres. Eu de fato tenho uma sorte terrível — nada acontece como eu quero. É como passar por muitos contratempos na senda de se tornar uma autoridade. Por que a casa de deus não me promove? Meu status e minha reputação realmente foram para o fundo do poço. Ninguém nem se lembra de quem eu sou, e o alto nunca me menciona. Meus dias de glória acabaram. O que devo fazer em relação à minha falta de sucesso? Eu amo tanto a deus e realmente amo a igreja e a casa de deus, então por que não tenho tido sucesso? Não faz sentido acreditar em deus. Eu realmente queria realizar meus planos grandiosos aqui, na casa de deus, pôr em prática minha energia e meus pontos fortes, mas deus simplesmente não me coloca em cargos importantes, nem me vê. Não

faz sentido”. Qual é a intenção deles ao sempre fazer alarde quanto a não fazer sentido? Eles querem dizer que não faz sentido desempenhar seu dever, buscar mudança de caráter, ouvir a verdade e ouvir sermões, ler as palavras de Deus e buscar verdades princípios. Então, para eles, faz sentido fazer o quê? Ter um cargo oficial, ganhar bênçãos, ter seu desejo e sua ambição por bênçãos realizados, exhibir-se a todo momento, ser admirado e ter prestígio. Para eles, não há sentido em mais nada. Quando percebem que não há sentido, quando ficam desencorajados, eles se flagram seguindo rumo à porta de saída por vontade própria. Querem deixar a casa de Deus, se retirar. Isso significa que estão em perigo. Há algumas pessoas que desempenham um dever, em especial aquelas que desempenham um dever qualquer que as coloca em contato frequente com não crentes, e alguns membros desse grupo estão com um pé aqui dentro e outro lá fora. O que isso significa? Significa que essas pessoas podem se retirar a qualquer momento, e, se sua última linha de defesa desabar, então o outro pé dará um passo decisivo para fora, e elas se afastarão por completo da casa de Deus e deixarão a igreja de vez. Quando se trata do fato de a atribuição de dever delas ser ajustada, coisas como o local para onde são transferidas, o dever que desempenham, se ele satisfaz seus desejos pessoais, se permite que elas sejam estimadas e qual é a posição e o posto de seu novo dever, tudo isso está ligado, para essas pessoas, a sua intenção e a seu desejo de ganhar bênçãos. Com base na atitude e na visão que os anticristos têm em relação ao ajuste de suas atribuições de dever, onde está o problema deles? Esse é ou não é um problema grande? (É.) Qual é o problema? (Eles vinculam o ajuste normal das suas atribuições de dever a seu status na igreja e à possibilidade de eles ganharem bênçãos ou não. Quando suas atribuições de dever são ajustadas, em vez de aceitar os arranjos da casa de Deus e obedecer a eles, eles pensam que estão perdendo seu status e que não podem mais obter bênçãos, e então concluem que não faz sentido acreditar em Deus e querem deixar a casa de Deus.) Seu maior erro, aqui, é vincular o ajuste de suas atribuições de dever a ganhar bênçãos. Essa era a última coisa que elas deveriam ter feito. Na verdade, não há nenhuma relação entre esses dois, mas como o coração dos anticristos está cheio do desejo de ganhar bênçãos, não importa qual dever eles desempenhem, eles o associarão a poderem ou não ganhar bênçãos, o que significa que é impossível para eles desempenhar bem um dever, e eles só podem ser revelados e eliminados. Isso é simplesmente criar problemas para eles mesmos e se colocarem em uma senda condenada.

Como você deveria tratar a questão do desempenho do seu dever? Você deve ter a atitude correta, que é o pré-requisito para desempenhar bem seu dever. Qual dever é apropriado para você deve ser baseado nos seus pontos fortes. Se, às vezes, o dever arranjado para você pela igreja não é algo em que você é bom ou não é algo que você deseja fazer, você pode levantar o problema e resolvê-lo através da comunicação. Mas se você pode desempenhar o dever, e é um dever que você deve desempenhar e você não o quer fazer só porque teme sofrer, então há um problema com você. Se você está

disposto a obedecer e pode se rebelar contra sua carne, pode-se dizer que você é relativamente razoável. No entanto, se tentar sempre calcular quais são os deveres mais prestigiados, e se supor que certos deveres farão com que os outros o olhem com desdém, isso prova que você tem um caráter corrupto. Por que você é tão preconceituoso no seu entendimento dos deveres? Será possível que você consegue desempenhar bem um dever se for um dever que você escolhe com base nas suas ideias? Isso não é necessariamente verdade. O que mais importa aqui é resolver o seu caráter corrupto, e se não o fizer, você não será capaz de desempenhar bem o seu dever, mesmo que seja um dever que você curte. Algumas pessoas desempenham os seus deveres sem princípios, e o cumprimento do seu dever se baseia sempre nas suas preferências pessoais, portanto elas nunca são capazes de resolver as dificuldades, sempre são superficiais em todos os deveres que desempenham, e acabam sendo eliminadas. Será que pessoas como essas podem ser salvas? Você deve escolher o dever que lhe convém, desempenhá-lo bem e ser capaz de buscar a verdade para resolver seus caracteres corruptos. Só então você poderá entrar na verdade realidade. Se sempre buscar ter conforto carnal e buscar parecer bem em seu dever, você não será capaz de desempenhá-lo bem. Se não for capaz de desempenhar bem qualquer dever, você terá de ser eliminado. Algumas pessoas ficam insatisfeitas seja qual for o dever que estão desempenhando, sempre veem seus deveres como temporários, são perfunctórias e não buscam a verdade para resolver os caracteres corruptos que revelam. Como resultado, elas desempenham seus deveres por vários anos sem ganhar nem um pouco de entrada na vida. Elas se tornam labutadores e são eliminadas. Não foram elas mesmas que provocaram isso? As pessoas malignas e os anticristos nunca têm a atitude correta em seus deveres. O que eles pensam quando suas atribuições de dever são ajustadas? “Você acha que eu sou apenas um servidor? Quando me usa, você faz com que eu preste serviço para você, e, quando termina de me usar, você apenas me manda embora. Bem, eu não vou prestar serviço assim! Quero ser um líder ou um obreiro, porque esse é o único trabalho respeitável por aqui. Se você não deixa que eu seja um líder ou obreiro e ainda assim quer que eu moureje, você pode esquecer isso!” Que tipo de atitude é essa? Eles estão se submetendo? Com base em que eles abordam o fato de sua atribuição de dever ser ajustada? Com base em impetuosidade, as suas ideias e o seu caráter corrupto, certo? E quais são as consequências de abordar isso dessa forma? Em primeiro lugar, eles serão capazes de ser leais e sinceros no próximo dever? Não, não serão. Eles terão uma atitude positiva? Em que tipo de estado estarão? (Num estado de desânimo.) Qual é a essência do desânimo? É o antagonismo. E qual é o resultado de um humor antagonista e desanimado? Alguém que se sente assim pode cumprir bem o seu dever? (Não.) Se alguém é sempre negativo e antagonista, ele está apto a desempenhar um dever? Não importa o dever que desempenhe, ele não pode desempenhá-lo bem. É um ciclo vicioso, e não acabará bem. Por quê? Tais pessoas não estão numa senda boa; não

buscam a verdade, não são submissas, e não conseguem entender corretamente a atitude e a abordagem da casa de Deus em relação a elas. Isso é um problema, não é? É um ajuste perfeitamente apropriado na sua atribuição de dever, mas os anticristos dizem que ela está sendo feita para atormentá-los, que eles não estão sendo tratados como um ser humano, que falta amor à casa de Deus, que eles estão sendo tratados como uma máquina, chamados quando são necessários, e depois deixados de lado quando não são. Isso não é um argumento distorcido? Será que alguém que diz esse tipo de coisa tem consciência ou razão? Ele não tem humanidade! Ele distorce um assunto perfeitamente adequado; distorce uma prática totalmente apropriada e a transforma em algo negativo — isso não é a perversidade de um anticristo? Será que alguém tão perverso pode entender a verdade? De forma alguma. Esse é o problema de um anticristo; seja lá o que lhe aconteça, ele pensará nisso de um jeito distorcido. Por que ele pensa de forma distorcida? Porque sua natureza essência é perversa demais. A natureza essência de um anticristo é primariamente perversa, seguida pela sua crueldade, e essas são as suas principais características. A natureza perversa dos anticristos os impede de entender corretamente tudo, e, em vez disso, eles distorcem tudo, vão a extremos, são minuciosos e não conseguem lidar com as coisas corretamente nem buscar a verdade. Em seguida, eles lutam ativamente contra as coisas e buscam vingança, até espalham noções e extravasam negatividade, incitando e enredando os outros a perturbar o trabalho da igreja. Em segredo, eles espalham algumas reclamações, julgam como as pessoas são tratadas pela casa de Deus, algumas das regras administrativas desta, como certos líderes fazem as coisas, e condenam esses líderes. Que tipo de caráter é esse? É cruel. Os anticristos não apenas são resistentes e desafiadores, como atraem ainda mais pessoas para serem desafiadoras ao lado deles, para ficarem alinhadas com eles e torcerem por eles. Essa é a natureza essência de um anticristo. Eles não conseguem nem mesmo tratar de forma correta o simples ajuste de sua atribuição de dever, nem aceitar esse ajuste e se submeter a ele de forma racional. Em vez disso, causam alvoroço e dão várias desculpas por si mesmos, algumas das quais são indecorosas e evocam repulsa e ódio nos outros. Depois de lançar algumas falácias e heresias, os anticristos tentarão recuperar a situação para si mesmos e fazer com que os outros acreditem neles. Se essas medidas não derem certo, os anticristos serão capazes de voltar atrás? Se não puderem seguir por essa senda, eles serão capazes de buscar a verdade? Terão a vontade de se arrepender? De jeito nenhum. Eles dirão: “Se você me impedir de ganhar bênçãos, eu impedirei todos vocês de ganhá-las! Se eu não puder ganhar bênçãos, vou parar de acreditar!”. No passado, falei sobre como os anticristos são completamente irrazoáveis; a natureza essência por trás dessa irrazoabilidade é que essas pessoas são por demais perversas e cruéis. O item que estamos comunicando agora são as manifestações e revelações que exibem de forma plena essa natureza essência, e são a prova mais autêntica dela. Algumas dessas pessoas ficam com raiva se suas

atribuições de dever são ajustadas ainda que uma só vez, e há outras dentre elas que, depois de serem transferidas várias vezes e mudarem de um dever para outro, não se mostram capazes de desempenhar bem nenhum deles, e, por fim, pensam que não têm esperança de ganhar bênçãos e querem se retirar. Em suma, seja lá como suas atribuições de dever são ajustadas, se qualquer ajuste ocorrer, essas pessoas analisarão, julgarão e refletirão no coração e só ficarão tranquilas se descobrirem que os ajustes não estão relacionados a ganhar bênçãos. Assim que descobrirem que os ajustes têm a menor relação com ganhar bênçãos ou que afetam sua esperança de ganhá-las, elas de imediato se levantarão em desafio, expondo sua natureza essência. Se falharem nesse desafio e forem expostas e rejeitadas, elas vão preparar planos de contingência para si mesmas e deixarão a casa de Deus com firmeza e sem hesitação, não mais acreditando que Deus existe e não mais reconhecendo que acreditam em Deus. Sua vida cotidiana mudará imediatamente, e toda a semelhança de crente em Deus desaparecerá delas. Elas prontamente voltarão a beber, a fumar, a usar roupas incomuns e maquiagem pesada, e a se vestir com esmero. Como não podiam desfrutar dessas coisas como crentes em Deus, elas se apressarão em compensar o tempo perdido. Quando considerarem a possibilidade de se retirar, logo pensarão em seu próximo passo, em como poderão trabalhar duro no mundo a fim de progredir, em encontrar um lugar para si mesmas e levar uma vida boa, bem como em saber onde está sua saída. Logo encontrarão uma saída para elas, encontrarão um lugar para elas em meio a essas tendências malignas e dentro desse mundo maligno, e determinarão o que farão, seja nos negócios, seja na política ou em outro tipo de empreendimento, que lhes permitirá levar uma vida melhor que a dos outros, que lhes trará felicidade e alegria pelo resto de sua vida, que tornará sua carne mais confortável, que lhes permitirá desfrutar com plenitude da vida e ter entretenimento e lazer.

Quando um anticristo é podado e quando sua atribuição de dever é ajustada, o que ele pensa é em receber bênçãos que estão intimamente relacionadas a ele. Quando achar que não tem mais esperança disso, ele vai querer se retirar, sair da casa de Deus, voltar à vida de não crente. Com base nisso, é evidente que a natureza essência de uma pessoa é extremamente importante, portanto suas buscas e escolhas também não são muito importantes? É apenas a diferença de um pensamento: uma decisão correta e você pode acabar continuando a aceitar a salvação de Deus, enquanto uma escolha errada pode transformá-lo em um não crente num piscar de olhos, em alguém que não tem nada a ver com a casa de Deus, com a obra de Deus ou com seu dever. Apenas um pensamento, um único momento ou uma pequena questão pode mudar por completo a sina de alguém. Uma escolha casual, um pequeno pensamento casual ou uma simples perspectiva pode alterar o destino de uma pessoa e determinar onde ela vai parar no momento seguinte. Quando as pessoas não se depararam com nenhum tipo de problema, quando não enfrentaram nenhuma decisão, elas acham que entendem muitas verdades, possuem estatura e podem se manter firmes. Mas, quando

você se depara com uma decisão, um princípio importante ou uma grande questão, o que você realmente escolhe, qual é sua atitude em relação a Deus e qual é sua perspectiva, sua atitude em relação à questão, isso determinará qual será seu destino e se você ficará ou partirá. As escolhas que os anticristos tendem a fazer e seus desejos subjetivos mais profundos em seu coração são todos contrários à verdade; não há submissão nessas coisas, apenas antagonismo, não há verdade nem humanidade, apenas caracteres humanos corruptos e falácias e heresias humanas. Essas coisas, muitas vezes, dão origem a pensamentos como deixar a casa de Deus para trás e mergulhar em tendências malignas, e em qualquer momento podem levá-los a pensar: “Se não tenho esperança de ser abençoado, por que não deixar a casa de deus? Se for esse o caso, não continuarei a acreditar nem a desempenhar meu dever. Se é assim que a casa de deus me trata, então não reconhecerei mais que existe um deus”. Esses tipos de pensamento ultrajante e rebelde, essas heresias e falácias, essas ideias perversas, estão sempre presentes e persistentes no coração de um anticristo. É por isso que, mesmo que não se retirem no meio do caminho de seguir a Deus, é muito difícil para eles trilhar a senda até o fim, e a maioria deles será eliminada e expulsa da igreja devido à grande quantidade de maldade que fizeram e à interrupção e à perturbação que causaram. Mesmo que eles consigam se forçar a permanecer até o fim, na verdade podemos ver pela natureza essência dos anticristos que é inevitável que eles se retirem da igreja. Eles podem até pensar, lá no fundo: “Não posso de jeito nenhum deixar a casa de deus para trás. Mesmo que eu tenha esses pensamentos, não posso ir embora. Ficarei aqui até a morte. Vou me agarrar à casa de deus; vou segui-lo até o fim”. Não importa como sua vontade subjetiva possa compeli-los a não deixar a casa de Deus e como eles insistam em que devem permanecer em sua vontade subjetiva, eles estão fadados a ser detestados e rejeitados por Deus e a deixar a casa de Deus por vontade própria, porque são avessos à verdade e perversos até o âmago.

III. A abordagem dos anticristos quanto a ser dispensados

Acabamos de comunicar duas das manifestações dos anticristos: uma é quando eles são confrontados com a poda e a outra é quando são feitos ajustes em suas atribuições de dever. O foco da nossa comunhão foi a atitude que os anticristos têm quando essas coisas lhes acontecem e as decisões que tomam. É claro que, sejam quais forem a perspectiva e a atitude de um anticristo quando ele é podado ou quando suas atribuições de dever são ajustadas, ele sempre relaciona essas coisas ao fato de receber bênçãos ou não. Se tiver certeza de que não será abençoado, de que não tem esperança alguma, naturalmente ele se retirará. Para uma pessoa comum, para alguém que não tem nenhuma ambição ou desejo, ser podado ou ter sua atribuição de dever ajustada não é, na verdade, grande coisa. Nada disso terá um impacto significativo sobre ele. Ele não foi destituído de seu direito de desempenhar um dever, nem sua esperança de ser salvo foi tirada, portanto, para uma pessoa comum, não há necessidade de reagir

com exagero, de ficar assustada ou magoada, nem de começar a fazer planos de contingência. Entretanto, não é assim para um anticristo. Ele vê essas coisas como algo muito grave, porque as relaciona com o fato de ser abençoado, e isso acaba dando origem a todos os tipos de pensamentos e comportamentos rebeldes, o que, por sua vez, dá origem a ideias e planos de se retirar, de deixar Deus. Os anticristos podem até mesmo dar origem à ideia de se retirar quando coisas como essas, que são extremamente comuns, acontecem com eles. Então, que tipo de atitude teria alguém que tem status e é responsável por um trabalho importante na casa de Deus quando enfrentasse uma dispensa? Como lidaria com isso e que escolha faria? Essas coisas são ainda mais ilustrativas. Para um anticristo, status, poder e prestígio são os tipos de interesse mais importantes e as coisas que ele equipara à própria vida. É por isso que, quando um anticristo é dispensado, quando perde o título de “líder” e não tem mais status — o que significa que perdeu o poder e o prestígio, que não receberá mais o tratamento especial de ser estimado, apoiado e admirado, como um anticristo que vê o status e o poder como a vida em si —, ele acha isso absolutamente inaceitável. Quando um anticristo é dispensado, sua primeira reação é como se tivesse sido atingido por um raio, como se o céu tivesse desabado e seu mundo tivesse desmoronado. Aquilo em que ele podia depositar suas esperanças se foi, assim como a chance de viver com todos os benefícios do status, além do impulso que o leva a correr por aí fazendo coisas ruins. Isso é o que é mais inaceitável para ele. Seu primeiro pensamento é: “Agora que meu status se foi, como as pessoas vão me ver? O que os irmãos da minha cidade natal pensarão de mim? Como todos que me conhecem me verão? Eles continuarão me bajulando? Serão tão amigáveis comigo? Continuarão me apoiando em todos os momentos? Ainda me seguirão por toda parte? Eles ainda cuidarão de todas as coisas de que preciso na minha vida? Quando eu falar com eles, eles ainda serão corteses e me receberão com um sorriso? Como viverei sem meu status? Como percorrerei a senda a seguir? Como posso me firmar entre as outras pessoas? Agora que perdi meu status, isso não significa que tenho menos esperança de ser abençoado? Serei capaz de obter grandes bênçãos? Receberei alguma recompensa importante ou uma grande coroa?”. Quando ele pensa que suas esperanças de ser abençoado foram destruídas ou que diminuíram seriamente, é como se sua cabeça estivesse prestes a explodir, é como se seu coração fosse golpeado com um martelo, e é tão doloroso quanto ser cortado com uma faca. Quando ele está prestes a perder a bênção de entrar no reino dos céus, pela qual tanto ansiava dia e noite, isso lhe parece uma notícia terrível que surgiu do nada. Para um anticristo, não ter nenhum status é o mesmo que não ter nenhuma esperança de ser abençoado, e ele se torna um cadáver ambulante, seu corpo se torna uma concha vazia, desprovida de alma, sem nada para guiar-lhe a vida. Ele não tem esperança e não tem nada pelo que ansiar. Quando um anticristo se vê exposto e dispensado, a primeira coisa que lhe ocorre é que ele perdeu qualquer esperança de ser abençoado. Então, a essa altura, ele simplesmente desistiria? Estaria disposto a se

submeter? Será que usaria essa chance para renunciar ao seu desejo de bênçãos, largar o status, ser voluntariamente um seguidor regular e labutar com alegria para Deus e desempenhar bem seu dever? (Não.) Isso poderia ser um ponto de virada para ele? Esse ponto de virada faria com que ele se desenvolvesse em uma boa direção e de forma positiva, ou faria com que se desenvolvesse em uma direção pior e de forma negativa? Com base na natureza essência de um anticristo, é evidente que ser dispensado não é, de forma alguma, começar a largar seu desejo de bênçãos ou começar a amar e buscar a verdade. Em vez disso, ele se esforçará ainda mais para lutar pela oportunidade e pela esperança de ser abençoado; ele se agarrará a qualquer chance que possa lhe trazer bênçãos, que possa ajudá-lo a se recuperar e permitir que recupere seu status. É por isso que, ao ser dispensado, além de ficar chateado, desapontado e antagônico, um anticristo também lutará com unhas e dentes contra a dispensa e se esforçará para reverter a situação, para mudá-la. Para manter a esperança de ser abençoado e para preservar seu status, prestígio e poder no mesmo estado, ele luta com todas as suas forças. Como ele luta? Tentando se defender, dando justificativas, inventando desculpas e falando sobre como fez o que fez, o que o levou a errar, que ficou acordado a noite toda para ajudar os outros e comunicar com eles, e o que o levou a ser negligente nessa questão. Ele esclarecerá e explicará completamente cada parte dessa questão, para que possa salvar a situação e escapar do infortúnio de ser dispensado.

Em que contextos e questões os anticristos são mais propensos a desmascarar e revelar sua natureza satânica? É quando estão sendo expostos e dispensados, ou seja, quando perdem status. A principal manifestação que os anticristos exibem é fazerem o máximo para se defender e se engajar em sofismas. Não importa como você lhes comunique a verdade, eles resistem e se recusam a aceitar o que você diz. Quando confrontados com o povo escolhido de Deus expondo todos os fatos das maldades deles, não admitem essas coisas de forma alguma, temendo que, caso o façam, sejam considerados culpados e removidos ou expulsos. Enquanto se recusam a admitir as acusações feitas contra eles, chegam mesmo a jogar seus erros e responsabilidades sobre os ombros de outras pessoas. Esse fato mostra de forma suficiente que os anticristos nunca aceitam a verdade, nunca reconhecem seus erros nem conhecem de fato a si mesmos, e isso prova ainda mais que sua natureza é arrogante e presunçosa, que é avessa à verdade, a odeia e não a aceita de forma alguma, e, portanto, eles estão aquém da salvação. Aqueles com um mínimo de humanidade e um pouco de razão podem admitir e aceitar os próprios erros, abaixar a cabeça quando confrontados com os fatos e sentir arrependimento pelas coisas más que fizeram; os anticristos, no entanto, são incapazes dessas coisas. Isso mostra que eles não possuem nenhuma consciência ou razão e que são totalmente desprovidos de humanidade. Em seu coração, os anticristos sempre equiparam quão alto ou baixo é seu status com quão grandes ou pequenas suas bênçãos serão. Quer seja na casa de Deus, quer seja em

qualquer outro grupo, para eles, o status e a classe das pessoas são delineados, assim como os desfechos finais delas; quão elevado é o status de alguém e quanto poder ele exerce na casa de Deus, nesta vida, tudo isso é equivalente à magnitude das bênçãos, recompensas e da coroa que ele receberá no mundo vindouro — essas coisas estão vinculadas. Essa opinião tem base? Deus nunca disse isso e nunca prometeu nada do gênero, mas esse é o tipo de pensamento que surge dentro de um anticristo. Por enquanto, não vamos nos aprofundar nas razões pelas quais os anticristos têm tais pensamentos. No entanto, em termos de sua natureza essência, eles nasceram com amor por status e esperam ter status ilustre e alto prestígio nesta vida, além de exercer poder; e querem continuar a desfrutar de tudo isso no mundo vindouro. Então, como alcançarão tudo isso? Na mente dos anticristos, eles alcançarão isso fazendo algumas coisas que são capazes de fazer e coisas que querem e amam fazer enquanto têm status, poder e prestígio nesta vida, e depois trocando essas coisas por bênçãos, coroas e recompensas futuras. Essa é a filosofia dos anticristos para os tratos mundanos, e é a maneira como eles acreditam em Deus e a perspectiva que mantêm em sua crença em Deus. Seus pensamentos, pontos de vista e a maneira como acreditam em Deus não têm absolutamente nada a ver com as palavras e promessas de Deus — não têm relação alguma. Diga-Me, esses anticristos não têm um parafuso a menos? Não são perversos ao extremo? Eles ignoram qualquer coisa que as palavras de Deus digam, recusando-se a aceitá-la, e acham que a forma como pensam e a forma como acreditam em Deus são corretas, e encontram prazer nisso, apreciando e admirando a si mesmos. Eles não buscam a verdade, nem investigam se as palavras de Deus dizem tais coisas ou se Deus fez tais promessas. Os anticristos têm como certo que são inatamente mais inteligentes que as outras pessoas, inatamente sábios, talentosos e altamente dotados; eles acham que deveriam ser a figura de destaque entre as outras pessoas, que deveriam ser os chefes, que deveriam ser admirados pelos outros, que deveriam exercer poder, que deveriam governar os outros, como se todos os crentes em Deus devessem ser governados por eles e todos devessem estar lá para que eles os liderassem. Essas são todas as coisas que eles querem obter nesta vida. Também querem obter bênçãos que outras pessoas não podem obter no mundo vindouro, e consideram isso algo esperado. O fato de os anticristos terem tais pensamentos e pontos de vista não faz deles pessoas bem sem-vergonhas? Eles não são um tanto surdos à razão? Com base em que você pensa dessa forma? Com base em que deseja ser intensamente estimado pelos outros? Com base em que quer governar os outros? Com base em que quer ter poder e estar em uma posição elevada entre os homens? Deus predeterminou essas coisas, ou você possui a verdade e a humanidade? Você está qualificado para afirmar seu status e liderar os outros só porque tem um pouco de instrução e conhecimento, e porque é um tanto alto e bonito? Isso o torna qualificado para dar ordens? Isso o torna qualificado para controlar outras pessoas? Em que parte das palavras de Deus Ele diz: “Você é atraente, possui pontos fortes e dons e, portanto,

deveria liderar as outras pessoas e ter status permanente”? Deus lhe deu esse poder? Deus predestinou isso? Não. Quando os irmãos o escolhem para ser líder ou obreiro, eles estão lhe dando status? Isso é uma bênção que você merece nesta vida? Algumas pessoas interpretam o fato de desfrutar dessas coisas como receber o cêntuplo nesta vida, e pensam que, enquanto tiverem status e poder, e puderem dar ordens e governar muita gente, elas devem ser cercadas por muitos seguidores e sempre ter pessoas que possam servi-las e girar em torno delas aonde quer que forem. Com base em que você quer desfrutar dessas coisas? Os irmãos o escolhem para ser líder para que você possa desempenhar esse dever; não é para que possa desorientar as pessoas, ser tido em alta estima e ser admirado pelos irmãos, e muito menos para que possa exercer poder e desfrutar dos benefícios do status; em vez disso, é para que possa desempenhar seu dever de acordo com os arranjos de trabalho e as verdades princípios. Além disso, Deus não predestinou que alguém que foi escolhido pelos irmãos para ser líder não possa ser dispensado. Você acha que é alguém que está sendo usado pelo Espírito Santo? Acha que ninguém pode dispensá-lo? Então, o que há de errado em dispensá-lo? Se você não é expulso, é porque você é objeto de pena e lhe é dada uma chance de se arrepender, mas ainda assim você não fica satisfeito. Sobre o que você está discutindo? Se quiser se retirar e não acreditar mais em Deus porque suas esperanças de ser abençoado foram frustradas, vá em frente e retire-se! Você acha que a casa de Deus não pode continuar sem você? Que sem você o mundo vai parar de girar? Que sem você o trabalho da casa de Deus não poderá ser realizado? Bem, você pensou errado! A perda de qualquer pessoa não vai fazer com que o mundo pare de girar ou com que o sol pare de nascer — apenas Deus é indispensável, não qualquer ser humano —, e o trabalho da igreja continuará a funcionar normalmente. Se um indivíduo pensa que a igreja não pode ficar sem ele e que a casa de Deus não pode ficar sem ele, ele não é um anticristo? Você está acostumado a desfrutar dos benefícios do status, não é? Está acostumado a desfrutar o fato de ser admirado, ser tido em alta estima e ser bajulado pelos outros, não é? Como você está qualificado para desfrutar o fato de ser admirado pelos outros? Como está qualificado para ser recebido com sorrisos pelos outros? Você quer, também, que as pessoas se curvem e o adorem? Se sim, isso não significa que você é totalmente sem-vergonha? Quando são dispensadas do dever, algumas pessoas ficam mais chateadas e sofrem mais do que se um membro da família tivesse morrido. Elas fuçam em tudo e discutem com a casa de Deus, como se ninguém mais pudesse liderar a igreja, como se elas tivessem sido as únicas a apoiar o trabalho da igreja até agora — isso é um grande erro. O povo escolhido de Deus não abandonar Deus é um efeito alcançado pelas palavras de Deus, e eles participam de reuniões e vivem a vida de igreja porque acreditam em Deus e têm fé verdadeira em Deus. Não é porque essas pessoas entenderam a verdade e regaram bem o povo escolhido de Deus que ele permanece firme e frequenta as reuniões normalmente. Os líderes de igreja são substituídos repetidas vezes, muitos falsos líderes e falsos obreiros são dispensados, e

o povo escolhido de Deus continua a participar das reuniões e a comer e beber as palavras de Deus como de costume — isso não tem nada a ver com esses falsos líderes e falsos obreiros. Qual é o sentido de apresentar esses argumentos? Você não está apenas apresentando argumentos absurdos e confusos? Se realmente possui a verdade realidade e resolveu muitos dos problemas do povo escolhido de Deus com a entrada na vida, o povo escolhido de Deus saberá disso no coração; se você não possui a verdade realidade e não pode comunicar a verdade para resolver problemas, então o desenvolvimento normal do trabalho da igreja não tem nada a ver com você. Há muitos falsos líderes e falsos obreiros que, depois de serem dispensados, ficam dando desculpas, como se tivessem contribuído muito para a igreja, quando, na verdade, não fizeram nenhum trabalho real, e a ordem normal da vida de igreja não foi preservada por meio de sua manutenção; sem eles, o povo escolhido de Deus continua a frequentar as reuniões normalmente e a desempenhar seus deveres como de costume. Se você não possui a verdade realidade e não consegue fazer nenhum trabalho real, você deve ser dispensado para evitar que continue a afetar e atrasar tanto o trabalho da igreja quanto a entrada do povo escolhido de Deus na vida. A casa de Deus não usará um falso líder ou um falso obreiro como você — você achava que a casa de Deus não tem o poder para dispensá-lo? Você bagunçou muito seu trabalho, causou muitos problemas e perdas muito grandes para o trabalho da igreja, fez com que o alto se preocupasse muito, usar você é muito problemático e faz com que as pessoas sintam muito desgosto, aversão e ódio. Você é tão tolo, ignorante e teimoso que não merece sequer ser podado, por isso a casa de Deus quer expulsá-lo, eliminá-lo imediatamente e acabar com o assunto. E, no entanto, você ainda quer que o alto lhe dê outra chance de continuar sendo líder? Esqueça! Quando se trata de falsos líderes e anticristos que não têm consciência e razão, e que cometem o mal e causam perturbações, uma vez eliminados, eles o são para sempre. Se puder fazer trabalho real, você será usado; se não puder fazer trabalho real e, além disso, cometer o mal e causar perturbações, você será eliminado imediatamente — esse é o princípio da casa de Deus para usar as pessoas. Alguns anticristos não cedem, e dizem: “Você está me dispensando por não fazer trabalho real — por que não me dá uma chance de me arrepender?”. Esse não é um argumento distorcido? Você está sendo dispensado porque cometeu uma grande quantidade de maldades e só está sendo dispensado depois de ter sido podado muitas vezes e ainda se recusar terminantemente a se arrepender, então que outros argumentos você pode apresentar? Você buscou fama, ganho e status e não fez trabalho real, paralisou o trabalho da igreja, e havia um grande acúmulo de problemas e você não lidou com eles — quanto o alto teve de se preocupar por sua causa? Enquanto o alto estava apoiando e ajudando você com o trabalho, você estava fazendo as coisas por baixo dos panos, estava fazendo muitas coisas que violam os princípios, coisas que não são dignas de serem vistas, escondido do alto, gastando arbitrariamente as ofertas para Deus para comprar muitas coisas que você não deveria estar comprando, causando muito dano

aos interesses da casa de Deus e trazendo um desastre imenso para o trabalho da igreja! Por que você nunca fala sobre esses atos malignos? Quando a casa de Deus quer dispensá-lo, você diz, sem a menor vergonha: “Você pode me dar outra chance?”. A casa de Deus deve lhe dar outra chance para que você possa continuar correndo solto por aí, fazendo coisas ruins? Você não é desprovido de qualquer senso de vergonha para pedir à casa de Deus que lhe dê outra chance? É possível lhe dar outra chance quando você não conhece nem um pouco sua própria natureza e menos ainda tem algum remorso no coração? Pessoas como essas não têm vergonha, são alheias à vergonha e são pessoas malignas e anticristos!

Alguns líderes e obreiros não conseguem fazer nenhum trabalho real e continuam sem conseguir fazer isso mesmo depois de serem guiados e ajudados pelo alto por algum tempo. Eles não conseguem lidar bem nem mesmo com o trabalho de assuntos gerais, e isso mostra que carecem demais de calibre. O alto também deve fazer investigações e inspeções regulares de todos os aspectos do trabalho e pedir aos irmãos que relatem prontamente quaisquer problemas; o alto também precisa realizar verificações, dar orientação e comunicar os princípios relativos a todos os aspectos do trabalho. Depois que o alto termina a comunicação sobre os princípios, algumas pessoas ainda não sabem como fazer as coisas e as fazem mal, e outras até correm por aí fazendo coisas ruins; não importa o trabalho que estejam desempenhando, elas nunca buscam com o alto, nunca relatam nenhum problema ao alto; em vez disso, apenas fazem as coisas por baixo dos panos — que problema é esse? Qual é a natureza dessas pessoas? Elas amam a verdade? Vale a pena cultivá-las? Elas ainda merecem ser líderes e obreiros? Em primeiro lugar, elas não buscam antes de fazer algo; em segundo, não elaboram nenhum relatório enquanto estão fazendo; e, em terceiro, não dão nenhum retorno depois de terem feito. Elas agem de forma muito vergonhosa e ainda assim não querem ser dispensadas, e não cedem depois de ser dispensadas — essas pessoas não estão aquém de qualquer ajuda? Diga-Me, a maioria das pessoas que estão aquém de ajuda não é totalmente sem-vergonha e surda a toda razão? Elas não fazem nada direito, são preguiçosas e se entregam ao conforto; quando estão fazendo qualquer trabalho, apenas mexem a boca para dar ordens e, depois que falam, não fazem mais nada. Elas nunca supervisionam, inspecionam ou acompanham o trabalho, sentem antipatia e ressentimento por qualquer um que faz essas coisas e querem fazer essa pessoa sofrer — elas não são anticristos clássicos? Essa é a desgraça dos anticristos; eles não sabem o que são, agem de forma vergonhosa demais, e mesmo assim querem ser abençoados, ainda querem disputar superioridade com a casa de Deus e o alto, e ainda querem discutir — eles não estão cortejando a morte ao fazer isso? Quando pedaços de lixo como esses são dispensados, eles ficam muito indignados e recalcitrantes. Eles realmente não têm vergonha e nem mesmo um pinga de razão! Quando estão desempenhando seu dever, saem por aí fazendo coisas ruins e interrompem e perturbam o trabalho da igreja, e quando são dispensados, não

apenas se recusam a reconhecer os próprios erros, como empurram a responsabilidade para os outros e procuram outra pessoa para assumir a culpa em seu lugar, dizendo: “Ele fez essa coisa, e eu não sou o único responsável por fazer aquela outra coisa. Todos discutiram esse assunto juntos, e não fui eu quem assumiu a liderança”. Eles não assumem responsabilidade alguma, como se, por assumir a responsabilidade, serão condenados e eliminados, e perderão totalmente a esperança de ser abençoados. Portanto, preferem morrer a reconhecer seus erros e admitir que são diretamente responsáveis; em vez disso, insistem em empurrar a responsabilidade para os ombros dos outros. A julgar por sua mentalidade, lutarão contra Deus até o fim! Essas são pessoas que aceitam a verdade? Essas são pessoas que aceitam o julgamento e o castigo de Deus? Ser capaz de lutar contra a casa de Deus dessa forma mostra que há algo seriamente errado em seu caráter. Quando se trata de como elas abordam seus erros, em primeiro lugar elas não buscam a verdade e, em segundo, não refletem sobre si mesmas; além disso, transferem a responsabilidade, e quando a casa de Deus as caracteriza de certa forma e as dispensa do dever, elas lutam contra a casa de Deus e espalham suas reclamações e negatividade aonde quer que vão, tentando ganhar a simpatia do povo escolhido de Deus. Acreditam em Deus, mas ousam se opor a Ele — elas não estão cortejando a morte? Essas pessoas realmente são surdas a toda razão! E daí se elas foram dispensadas do dever e perderam seu status? Elas não foram expulsas, e seu direito de viver não foi retirado; elas podem se arrepender, recomeçar e se levantar novamente onde quer que tenham falhado e caído. Os anticristos não conseguem nem mesmo aceitar uma coisa simples assim — essas pessoas realmente estão aquém da salvação! É claro que, quando alguns anticristos são dispensados, eles obedecem com relutância, por fora, e não agem com desânimo demais, nem demonstram nenhum antagonismo, mas isso significa que estão aceitando a verdade e se submetendo a Deus? Não, não significa. Um anticristo tem o caráter e a essência de um anticristo, e é isso que o distingue de uma pessoa normal. Embora ele não diga nada por fora após ser dispensado, em seu coração ele continua a resistir. Ele não admite seus erros e, por mais tempo que passe, nunca será capaz de se conhecer de verdade. Isso foi provado há muito tempo. Há também outra coisa num anticristo que nunca muda: não importa onde está fazendo algo, ele quer ser diferente, ser admirado e estimado pelos outros; mesmo que não tenha cargo nem título legítimo como um líder de igreja ou de equipe, ainda assim deseja estar muito acima dos outros em termos de sua posição e valor. Não importa se consegue fazer o trabalho, que tipo de humanidade ou experiência de vida tem, ele inventará todo tipo de meio e fará um esforço enorme para encontrar chances de se exhibir, para conquistar as pessoas, conquistar o coração das pessoas, e aliciar e desorientar as pessoas, a fim de ganhar a estima delas. Em que os anticristos querem que as pessoas os admirem? Embora tenham sido dispensados, eles pensam que “um urso enfraquecido ainda é mais forte do que um cervo”, e que eles continuam sendo uma águia sobrevoando as galinhas. Isso não é a

arrogância, a presunção dos anticristos, e o que há de diferente neles? Eles não conseguem se reconciliar com o fato de não ter status, de ser um crente comum e apenas uma pessoa comum, simplesmente desempenhar seu dever com os pés no chão e permanecer em seu lugar, ou apenas fazer um bom trabalho, mostrar lealdade e fazer seu melhor, no trabalho que lhes recai. Essas coisas nem chegam perto de satisfazê-los. O anticristo não está disposto a ser esse tipo de pessoa ou a fazer esses tipos de coisas. Qual é sua “aspiração grandiosa”? É ser estimado e admirado e deter poder. Assim, mesmo que não tenha nenhum título específico no nome, um anticristo lutará por si mesmo, defenderá a si mesmo e justificará a si mesmo, fazendo de tudo para se exhibir, com medo de que as pessoas não o notarão nem prestarão atenção nele. Ele aproveitará cada oportunidade para se tornar mais conhecido, para aumentar seu prestígio, para fazer com que mais pessoas vejam seus dons e pontos fortes, e mostrar que ele é superior aos outros. Enquanto faz essas coisas, um anticristo está disposto a pagar qualquer preço necessário para se exhibir e recomendar, para fazer com que todos pensem que, ainda que não seja um líder e não tenha status, ele continua sendo superior às pessoas comuns. Assim, o anticristo terá alcançado seu objetivo. Ele não está disposto a ser uma pessoa normal, uma pessoa comum; ele quer poder e prestígio, e ficar acima dos outros. Algumas pessoas dizem: “Isso é inconcebível. Qual é a utilidade de ter status, prestígio e poder?”. Para alguém com razão, poder e status são inúteis e não são coisas que devem ser buscadas. Mas para os anticristos que ardem com ambição, status, poder e prestígio são vitais; ninguém pode mudar a perspectiva deles e ninguém pode mudar a maneira deles de viver e seus objetivos de existência — essa é a natureza essencial dos anticristos. Portanto, se você vir alguém que cumpre o dever de forma proativa e protege o status quando o tem, e ainda quer fazer tudo o que pode para proteger a própria reputação quando não tem status — uma pessoa desse tipo está aquém da salvação e é um anticristo completo.

Antes e depois de um anticristo ser dispensado, quando ele ainda não consegue obter status, bem como o poder e o prestígio que deseja apesar de fazer uma série de esforços, ele não largará o status e seu desejo por bênçãos. Não deixará essas coisas de lado e não se voltará para buscar a verdade, nem desempenhará bem seu dever de maneira realista e bem-comportada. Ele nunca se arrependerá verdadeiramente de qualquer coisa que tenha feito de errado, e, em vez disso, fará avaliações repetidas como: “Terei alguma esperança de ganhar status no futuro? Sem status, tenho alguma esperança de ser abençoado? Meu desejo por bênçãos será satisfeito? Em que posição estou na casa de deus, na igreja? Onde estou na hierarquia?”. Quando conclui que não tem grande prestígio na igreja, que não é visto com bons olhos pela maioria das pessoas e que muitos até o usam como exemplo negativo de ensino, ele sente que seu prestígio dentro da igreja foi arruinado por completo, que ele não tem o apoio da maioria das pessoas, que não pode ser aprovado de novo pela maioria das pessoas e que sua esperança de ser abençoado é praticamente inexistente. Ao ver tudo isso, ao chegar a

essas conclusões em sua avaliação, seu pensamento e atitude ainda não serão os de abandonar as próprias intenções e desejos, e se arrepender verdadeiramente para Deus, nem de se comprometer totalmente a labutar para Deus e desempenhar seu dever com lealdade. Isso não é o que está em sua mente — então o que está? “Já que não vou alcançar minhas aspirações nem ter algum status na casa de deus, na igreja, então por que devo continuar seguindo essa senda sem saída? As pessoas podem se beneficiar de uma mudança de local. As coisas podem melhorar de fato para mim se eu for para outro lugar. Por que eu não deveria sair desse lugar que partiu meu coração? Por que não deixar para trás esse lugar onde não consigo realizar minhas aspirações, onde é difícil alcançá-las?” Quando um anticristo pensa nessas coisas, isso não significa que ele está prestes a deixar a igreja? Vocês gostariam que alguém como ele saísse ou ficasse? Ele deveria ser persuadido a ficar? (Ele não deveria ser persuadido, e não ficará mesmo que as pessoas tentem fazer isso.) Ninguém consegue convencê-lo a ficar — isso é fato. Qual é a causa disso? No final das contas, os anticristos não amam a verdade, portanto ficar na casa de Deus só lhes causará dor. Seria como tentar fazer com que uma prostituta, uma vadia, ajudasse seu marido e educasse seus filhos, fosse uma mulher virtuosa, uma boa esposa e uma mãe gentil. Ela conseguiria fazer essas coisas? (Não.) É uma questão da natureza da pessoa. Portanto, se você perceber que um anticristo quer se retirar, então, não importa o que você faça, não tente convencê-lo do contrário, a menos que haja uma determinada situação em que ele diga: “Embora eu seja um anticristo, quero labutar para a casa de deus. Vou me forçar a não fazer nenhum mal e vou me rebelar contra Satanás”. Em um caso como esse, ele precisa ser enxotado como uma mosca? (Não.) Em um caso como esse, podemos deixar as coisas seguirem seu curso natural, mas um procedimento deve ser aplicado: mais pessoas devem supervisionar e vigiar esse anticristo, e, ao primeiro sinal de problema, como ele quer cometer o mal, ele deve ser expurgado rapidamente. Se alguém assim não suporta ser supervisionado e vigiado por outras pessoas, se sente maltratado e não se dispõe a labutar, como deve ser tratado? Você deve ajudá-lo a seguir pelo caminho e dizer: “Você é talentoso e deve ir para o mundo não crente e realizar seus planos grandiosos. Você é um peixe grande demais para esta lagoa, a igreja não combina com você. Você não pode abrir suas asas aqui; este trabalho não é digno dos seus talentos. Se voltar para o mundo, talvez você seja promovido, ganhe muito dinheiro e fique rico. Talvez se torne uma celebridade!”. Incentive-o rapidamente a ir embora. Se ele busca riqueza e status, e anseia pelos benefícios do status, deixe-o voltar para o mundo para trabalhar e ganhar dinheiro, para então se tornar uma autoridade e desfrutar de sua vida na carne. Alguns talvez perguntem se tratá-lo dessa forma é tratá-lo sem um coração amoroso. Na verdade, mesmo que você não lhes diga essas coisas, os anticristos pensarão, no coração: “Hunf, promovido em um dia e dispensado no outro. Ganho status e, ainda assim, sou vigiado, supervisionado e podado — que chatice! Não me é difícil encontrar esse tipo de status, e, se eu não acreditasse em deus, já estaria rico e teria subido na

sociedade do mundo, estaria pelo menos ocupando um cargo na prefeitura. Eu nasci para ser uma autoridade. Sou excepcional, não importa o que eu faça no mundo, faço tudo bem, posso fazer meu nome em qualquer setor e sou um empreendedor”. Mesmo que você não lhes diga essas coisas, eles dirão coisas como essas, e é por isso que você deve dizer rapidamente algumas palavras agradáveis que eles queiram ouvir e incentivá-los a sair logo da igreja — isso beneficiará a todos. Os anticristos buscam status, poder e prestígio; eles não querem ser pessoas comuns, mas, em vez disso, sempre querem estar acima dos outros, até que por fim arruinam sua reputação e sua posição, e são amaldiçoados por Deus. Então, vocês estão dispostos a ser pessoas comuns? (Sim.) Ser pessoas comuns é realmente significativo. Não buscar fama e ganho e, em vez disso, contentar-se com a vida real, viver com paz e alegria, ter o coração fundamentado — essa é a senda certa na vida. Se alguém sempre quer ser superior e ficar muito acima dos outros, isso equivale a assar a si mesmo sobre o fogo e se colocar no moedor de carne — isso é procurar problemas. Por que eles têm esses sentimentos? Ser superior aos outros é uma coisa boa? (Não, não é.) Não é uma coisa boa. E, no entanto, os anticristos insistem em escolher essa senda. O que quer que vocês façam, não sigam essa senda!

Quando uma pessoa corrupta comum ainda não tem um fundamento em sua crença em Deus, quando não desenvolveu fé verdadeira em Deus, ela tem pouca fé ou estatura. Quando uma pessoa como essa enfrenta um revés, ela pensa mal de si mesma e acha que Deus não a ama, que Ele a detesta. Ao se ver dando de cara com a parede e falhando a cada passo, incapaz de satisfazer a Deus, ela ficará desanimada; além disso, vai experimentar um pouco de fraqueza e negatividade, e, às vezes, pensamentos de deixar a igreja lhe ocorrerão. Mas isso não é o mesmo que ser desafiador. Esse é o tipo de pensamento que alguém tem quando está desencorajado e desanimado, e é algo totalmente diferente do se retirar de um anticristo. Quando um anticristo quer se retirar, ele prefere morrer a se arrepender, mas quando uma pessoa corrupta comum está desanimada e pensa em deixar a igreja, com a ajuda e a comunhão de outras pessoas, além de sua própria cooperação ativa, com a oração e a busca e com a leitura das palavras de Deus, as palavras de Deus podem gradualmente influenciá-la, mudá-la e mudar sua intenção de ficar ou ir embora, bem como sua decisão e sua mente. Ao mesmo tempo, as palavras de Deus também podem ajudá-la a desenvolver de forma gradual o arrependimento, uma atitude positiva e a determinação de perseverar, permitindo que ela fique forte, aos poucos. Isso é uma manifestação do processo de entrada na vida de uma pessoa normal. Um anticristo, por outro lado, lutará até o fim. Ele nunca se arrependerá e preferirá morrer a admitir que está errado, a conhecer a si mesmo e a desistir de seu desejo por bênçãos. Ele não possui nem um mínimo de entrada na vida. Portanto, para alguém como ele, que não está disposto a labutar, ou que não faz um bom trabalho, basta aconselhá-lo a deixar a igreja. Essa é uma decisão sábia e a maneira mais sensata de lidar com essa questão.

Mesmo que você não o aconselhe a fazer isso, você conseguirá fazer com que ele fique? Você pode mudar o método de busca ou a perspectiva dele? Você nunca será capaz de mudar essas coisas. Há algumas pessoas que são incentivadas a ficar, ajudadas e apoiadas pela casa de Deus, porque sua negatividade, sua fraqueza e o caráter corrupto que revelaram são comuns a todas as pessoas corruptas comuns e estão dentro do escopo da normalidade. Pela comunicação das palavras de Deus, pela ajuda e pelo apoio dos outros, elas podem, aos poucos, se fortalecer, ganhar estatura, desenvolver fé em Deus e serem sinceras no desempenho do dever. Esse é o tipo de pessoa que devemos ajudar e incentivar a permanecer. No entanto, no caso dos anticristos que não desejam labutar ou não labutam bem, incentive-os a sair, porque, muito antes de você aconselhá-los nesse sentido, eles já desejaram fazer isso ou estiveram a ponto de sair a qualquer momento. Essas são as várias manifestações e os pensamentos que os anticristos têm quando são dispensados e desejam se retirar.

IV. O comportamento dos anticristos quando não são promovidos

Há outro tipo de pessoa que não busca a verdade. Como pessoas desse tipo não buscam a verdade, elas não desempenham deveres importantes e, em consequência, raramente experimentam ser podadas na casa de Deus, nunca experimentaram ser dispensadas de seus deveres e, é claro, muito raramente têm sua atribuição de dever ajustada. No entanto, quando ainda não foram promovidas depois de acreditarem em Deus por vários anos, elas começam a avaliar com frequência quanta esperança têm de ser abençoadas. Em especial quando veem as palavras de Deus dizendo: “Aqueles que não buscam a verdade não podem alcançar a salvação”, elas sentem que suas esperanças de serem abençoadas são muito pequenas e começam a pensar em se retirar. Algumas dessas pessoas que nunca buscam a verdade possuem certo conhecimento e pontos fortes e, por não terem sido promovidas, sentem-se insatisfeitas e começam a reclamar; querem se retirar, mas têm medo de perder a chance de serem abençoadas, mas, se não se retirarem, ainda assim não serão promovidas — elas se sentem entre a cruz e a espada. O que vocês pensam sobre essa questão? Embora essas pessoas não busquem a verdade, algumas delas são relativamente estudiosas e motivadas; não importa o dever que desempenhem, elas sempre estão dispostas a adquirir conhecimento profissional relevante, sempre querem ser promovidas pela casa de Deus e anseiam pelo dia em que poderão se distinguir e, assim, ganhar o status e as várias vantagens que desejam. Por fora, pessoas desse tipo parecem ser quietas, discretas, diligentes e conscienciosas quando estão perto dos outros, mas seu coração está cheio de ambição e desejo. Qual é seu lema? A oportunidade favorece os preparados. Por fora, elas passam completamente despercebidas e não fazem alarde de si mesmas, não competem pelas coisas nem as agarram, mas no coração elas têm uma “aspiração grandiosa”. É por isso que, quando veem alguém ser promovido e se tornar líder ou obreiro na igreja, elas ficam um pouco mais chateadas e desapontadas.

Não importa quem seja promovido ou cultivado, ou receba algum papel importante, para elas isso sempre é um golpe. Mesmo quando alguém é tido em alta estima, elogiado e apoiado pelos irmãos, elas ficam invejosas e infelizes no coração, e algumas delas chegam a derramar lágrimas em privado, muitas vezes se perguntando: “Quando terei alta estima e receberei uma indicação? Quando o alto me reconhecerá? Quando um líder verá meus pontos fortes, meus méritos, meus dons e talentos? Quando terei direito a ser promovido e cultivado?”. Elas ficam angustiadas e negativas, mas não querem continuar assim, por isso se encorajam em particular a não serem negativas, a terem a força de vontade para perseverar, a não se intimidarem com os contratempos e a nunca desistirem. Muitas vezes, elas alertam a si mesmas: “Sou uma pessoa com uma aspiração grandiosa. Não devo me dispor a ser uma pessoa comum, normal, não devo me dispor a me contentar com uma vida de afazeres, medíocre. Minha fé em deus deve ser extraordinária e produzir grandes realizações. Se eu continuar vivendo esse tipo de vida tranquila e mediana, isso é muito covarde e sufocante! Não posso ser esse tipo de pessoa. Vou trabalhar duas vezes mais, aproveitar cada momento, ler e recitar mais as palavras de deus, adquirir conhecimento e estudar mais essa profissão. Devo realizar tudo o que as outras pessoas podem fazer, e devo ser capaz de comunicar as coisas que as outras pessoas podem comunicar”. Depois que trabalha duro por um tempo, chega a eleição da igreja, mas mesmo assim ela não é eleita. Toda vez que a igreja está procurando alguém para cultivar e promover, e a quem atribuir um papel importante, ela não é escolhida; toda vez que acha que tem esperança de ser promovida, ela acaba se decepcionando, e cada decepção faz com que fique abatida e negativa. Ela acredita que ser abençoada em sua fé em Deus está muito distante dela, e, por isso, a ideia de se retirar surge em sua mente. No entanto, ela não está disposta a se retirar; ela quer se esforçar e lutar mais uma vez. Quanto mais se esforça e luta dessa forma, mais ela deseja ser recomendada por alguém, ser promovida. Ela sente cada vez mais esse desejo, e, no final, o que ela recebe em troca ainda é decepção, e é assim que sua vaidade e seu desejo de ser abençoada a atormentam. Cada decepção lhe parece como se ela estivesse sendo queimada e temperada sobre fogo. Ela não obtém o que quer; ela deseja se retirar, mas sente que não pode; ela não consegue captar o que quer captar, e tudo o que lhe resta é decepção, desânimo e espera interminável. Ela quer se retirar, mas tem medo de perder grandes bênçãos, e, quanto mais quer agarrar desesperadamente as bênçãos, menos consegue fazê-lo. O resultado disso é que ela cai num estado em que se debate constantemente entre a esperança de bênçãos e o tormento da decepção, e isso lhe causa grande dor no coração. Contudo, ela ora a Deus sobre esse assunto? Não, não ora. Ela pensa: “De que adianta orar? Os irmãos não me elogiam, e os líderes não me têm em alta conta, então deus pode abrir uma exceção e me dar um papel importante?”. Ela sabe que depositar suas esperanças nos outros lhe trará decepção e que também não é seguro depositar suas esperanças de ser abençoada em Deus. Por ter visto as palavras de

Deus dizerem: “Aqueles que não buscam a verdade não podem alcançar a salvação”, ela se sente abatida e desapontada. Ninguém lhe dá atenção alguma na igreja, e ela não consegue ver nenhuma esperança. Quando olha para o próprio rosto, ela ainda não consegue ver nenhuma esperança de ganhar bênçãos e pensa: “Devo me retirar ou ficar? Será que realmente não tenho esperança de obter uma bênção?”. Os anos se passam enquanto ela hesita e pondera essas coisas sem parar, e ainda não consegue ser promovida nem colocada num posto importante. Ela quer lutar por status, mas acha que isso não é uma coisa muito racional ou adequada a fazer, sente-se envergonhada por fazer isso, porém, se não lutar por status, quando será promovida e receberá um cargo importante? Ela pensa nas pessoas que acreditam em Deus junto com ela, que participam de reuniões e desempenham deveres a seu lado. Muitos foram promovidos e receberam cargos importantes, enquanto ela não consegue um cargo de importância, por mais que tente, e se sente desorientada e sem uma senda adiante. Ela nunca se comunica, nem se abre com ninguém sobre suas ideias, seus estados, seus pensamentos e pontos de vista, seus desvios e deficiências — está completamente fechada. Ela parece falar de forma bastante sensata e agir de maneira um tanto racional, mas suas ambições e desejos internos são muito intensos. Ela se esforça muito e luta, suporta sofrimento e paga um preço para alcançar suas ambições e desejos, e pode despender tudo em prol de suas esperanças de ser abençoada. Entretanto, quando não consegue ver o resultado que deseja alcançar, ela fica cheia de hostilidade e raiva para com Deus, contra a casa de Deus e até mesmo contra todos na igreja. Ela odeia todos por não verem quão duramente ela se esforça, por não enxergarem os pontos fortes e os pontos positivos dela, e odeia Deus, também, por não lhe dar oportunidades, por não promovê-la ou por não lhe atribuir um papel importante. Com inveja e ódio tremendos nascendo em seu coração, será que ela pode amar seus irmãos? Pode louvar a Deus? Pode largar suas ambições e desejos para aceitar a verdade, desempenhar bem seu dever, com os pés firmemente plantados no chão, e ser uma pessoa comum? Ela pode tomar esse tipo de resolução? (Não.) Não somente ela não tem essa determinação, como nem mesmo tem o desejo de se arrepender. Depois que ela se esconde dessa maneira por tantos anos, seu ódio pela casa de Deus, pelos irmãos e até por Deus fica cada vez mais forte. Quão forte se torna seu ódio? Ela torce para que os irmãos não sejam capazes de desempenhar bem os deveres, espera que o trabalho da casa de Deus seja paralisado e que o plano de gerenciamento de Deus não dê em nada, e até espera que os irmãos sejam pegos pelo grande dragão vermelho. Ela odeia seus irmãos, e também odeia a Deus. Ela reclama que Deus não é justo, amaldiçoa o mundo por não ter um salvador, e seu semblante demoníaco é exposto por completo. Em geral, esse tipo de indivíduo é profundamente oculto, e é muito bom em manter uma aparência superficial, fingindo ser humilde, gentil e amoroso, quando, na verdade, é um lobo em pele de cordeiro. Ele nunca revela sua intenção secreta e malévola, ninguém consegue enxergá-lo por inteiro, e ninguém sabe como ele é de fato ou o que está pensando.

Aqueles que convivem com ele por algum tempo são capazes de ver que os indivíduos desse tipo são muito ciumentos, estão o tempo todo competindo com os outros e procurando ficar debaixo dos holofotes, se mostram sempre ansiosos para superar os outros e realmente querem ganhar o primeiro lugar em tudo o que fazem. Essa é sua aparência exterior, mas será que eles são assim mesmo? Na verdade, seu desejo de bênçãos é ainda mais forte; eles esperam que, enquanto trabalham duro, se despendem e pagam um preço discretamente, os outros possam ver os pontos positivos e a capacidade de trabalho deles, e que, assim, eles possam receber um papel importante na casa de Deus. E qual é o resultado de eles receberem um papel importante? É que eles podem ser muito estimados por todos e, finalmente, realizar sua aspiração grandiosa; eles podem ser uma figura notável entre os outros, alguém por quem todos têm grande consideração e que admiram, e todos os anos de trabalho árduo deles, de pagar um preço e de se esforçar valerão a pena — essas são as ambições e os desejos que esses indivíduos abrigam no mais íntimo do seu coração.

Pessoas desse tipo não buscam a verdade, mas ainda assim sempre querem ser promovidas e receber um papel importante na casa de Deus. No coração, elas acreditam que quanto mais capacidade de trabalho uma pessoa tem, mais ela recebe cargos importantes, mais é promovida e estimada na casa de Deus, maiores são suas chances de receber bênçãos, uma coroa e recompensas. Elas acreditam que, se uma pessoa não tem capacidade de trabalho ou não tem um ponto forte específico, ela não está qualificada para ser abençoada. Elas acham que os dons, os pontos fortes, as habilidades, as competências, o nível de instrução, a capacidade de trabalho de uma pessoa e até mesmo os tais pontos fortes e méritos da humanidade delas que são valorizados no mundo, como a determinação de superar os outros e a atitude indomável, podem servir como capital para receber bênçãos e recompensas. Que tipo de padrão é esse? É um padrão que está de acordo com a verdade? (Não.) Ele não está de acordo com os padrões da verdade. Então, essa não é a lógica de Satanás? Não é essa a lógica de uma era perversa e de tendências mundanas perversas? (Sim.) A julgar pela lógica, pelos métodos e pelos critérios que pessoas como essas usam para avaliar as coisas, além de sua atitude e de como abordam essas coisas, parece que elas nunca ouviram nem leram as palavras de Deus, que as ignoram completamente. Contudo, na verdade, elas estão ouvindo, lendo e lendo em oração as palavras de Deus todos os dias. Então, por que sua perspectiva nunca muda? Uma coisa é certa — não importa quanto ouçam ou leiam as palavras de Deus, elas nunca terão certeza, no coração, de que as palavras de Deus são a verdade e que elas são o critério para medir tudo; elas não entenderão nem aceitarão esse fato em seu coração. É por isso que, não importa quão absurda e distorcida seja sua perspectiva, elas se apegarão a ela para sempre, e, não importa quão corretas sejam as palavras de Deus, elas as rejeitarão e condenarão. Isso é a natureza cruel dos anticristos. Assim que falham em conseguir um papel importante e seus desejos e ambições não são

satisfeitos, suas patas fendidas são reveladas, sua natureza cruel se mostra, e elas querem negar a existência de Deus. Na verdade, mesmo antes de negar a existência de Deus, elas negam que as palavras de Deus sejam a verdade. É precisamente porque sua natureza essência nega a verdade e nega que as palavras de Deus são o critério pelo qual tudo é medido que elas são capazes de ser hostis para com Deus dessa maneira, e pensar em negar, trair e rejeitar Deus, e em deixar a casa de Deus quando ainda não foram colocadas num cargo importante depois de todo esse cálculo, essa trama e esse trabalho árduo. Embora elas não pareçam estar lutando por poder e lucro com as outras pessoas, ou estar seguindo um caminho próprio, ou estar estabelecendo abertamente seu reino independente ou administrando seu status, podemos ver, por sua natureza essência, que elas são anticristos completos. Elas acham que qualquer busca sua é correta, e não importa o que as palavras de Deus digam, para elas não vale a pena que essas palavras sejam mencionadas ou ouvidas, e certamente não vale a pena que sejam usadas. Que tipo de criaturas são pessoas como essas? As palavras de Deus não têm efeito algum sobre elas; elas não as comovem, não tocam seu coração nem as atraem. Então, o que essas pessoas valorizam? Os dons, talentos, habilidades, conhecimentos e estratégias das pessoas, bem como suas ambições, seus planos e seus empreendimentos grandiosos. Essas são as coisas que elas valorizam. O que são todas essas coisas? São coisas que Deus valoriza? Não. Essas são coisas que os seres humanos corruptos reverenciam e estimam, e também são coisas que Satanás estima e adora. Elas são exatamente contrárias ao caminho de Deus, a Suas palavras e ao que Ele exige das pessoas que Ele salva. Mas pessoas como essas nunca pensaram que essas coisas são de Satanás, que são perversas e vão contra a verdade. Em vez disso, elas valorizam todas essas coisas e se apegam a elas com firmeza e determinação, veem-nas como estando acima de tudo e as usam para tomar o lugar da busca e da aceitação da verdade. Isso não é escandalosamente rebelde? E, no final, qual será o único desfecho de sua rebeldia ultrajante, de sua irrazoabilidade? Que essas pessoas estarão aquém da salvação e que ninguém poderá mudá-las. Elas estão destinadas a esse tipo de desfecho. Diga-Me, essas pessoas não estão apenas acumulando forças em segredo e aguardando o momento certo? O princípio que elas seguem é que o ouro verdadeiro está destinado a brilhar no fim, que elas devem aprender a acumular forças em segredo, aguardar o momento certo e, enquanto isso, fazer preparativos e planejar seu futuro, seus desejos e seus sonhos. A julgar pelos princípios que elas seguem, seus princípios de sobrevivência, as metas que perseguem e o que almejam em sua essência interior, essas pessoas são anticristos completos. Alguns dizem: “Mas os anticristos não criam seus reinos independentes e lutam por status?”. Bem, será que pessoas como essas são capazes de estabelecer um reino independente depois de obter poder? Elas são capazes de atormentar as pessoas? (Sim.) Uma vez no poder, elas seriam capazes de fazer as coisas de acordo com as verdades princípios? Seriam capazes de buscar a verdade? Seriam capazes de trazer

as pessoas para diante de Deus? (Não.) O que aconteceria se pessoas como essas recebessem um cargo importante? Elas promoveriam pessoas que são talentosas, que falam bem e têm conhecimento, sem considerar se essas pessoas poderiam fazer o trabalho; elas promoveriam pessoas que são como elas mesmas, ao mesmo tempo que reprimiriam todas as pessoas certas, que têm entendimento espiritual, buscam a verdade e são honestas. Quando esse tipo de situação acontece, a essência de anticristo de pessoas como essas não é exposta? Ela não se torna muito óbvia? Algumas pessoas não entenderam muito bem quando Eu disse, no início, que todos aqueles que querem se retirar quando não conseguem um papel importante e não têm esperança de ser abençoados são anticristos. Mas agora você consegue ver que eles são anticristos? (Sim.)

Quando algumas pessoas são dispensadas do cargo de líder e ouvem o alto dizer que elas não serão cultivadas nem usadas de novo, elas se sentem incrivelmente tristes e choram amargamente, como se estivessem sendo eliminadas — que problema é esse? O fato de elas não serem cultivadas ou usadas de novo significa que estão sendo eliminadas? Significa que não podem alcançar a salvação? Será que fama, ganho e status são mesmo tão importantes para elas? Se forem pessoas que buscam a verdade, elas devem refletir sobre si mesmas quando perdem fama, ganho e status, e sentir remorso verdadeiro; devem escolher a senda de buscar a verdade, virar a página e não ficarem tão chateadas ou chorarem tanto. Se souberem, no coração, que foram dispensadas pela casa de Deus porque não fazem trabalho real e não buscam a verdade, e ouvirem a casa de Deus dizer que elas não serão promovidas ou usadas de novo, elas devem se sentir envergonhadas, perceberem que estão em dívida com Deus e que decepcionaram a Ele; devem saber que não merecem ser usadas por Ele, e, dessa forma, podem ser consideradas como tendo um mínimo de razão. No entanto, elas ficam negativas e chateadas quando ouvem dizer que a casa de Deus não as cultivará nem as usará de novo, e isso mostra que estão buscando fama, ganho e status, e que não são pessoas que buscam a verdade. Seu desejo por bênçãos é forte assim, e elas valorizam de tal maneira o status e não fazem trabalho real, por isso devem ser dispensadas, e devem refletir sobre seus caracteres corruptos e passarem a entendê-los. Elas deveriam saber que a senda que estão seguindo está errada, que estão trilhando a senda de um anticristo ao buscar status, fama e ganho, que não apenas Deus não as aprovará, como também elas ofenderão Seu caráter, e que, se cometerem todo tipo de maldade, elas também serão punidas por Deus. Vocês não têm igualmente esse problema? Vocês não ficariam descontentes se Eu dissesse, agora, que vocês não têm entendimento espiritual? (Sim.) Quando ouvem um líder de nível superior dizer que elas não têm entendimento espiritual, algumas pessoas sentem que não são capazes de entender a verdade, que Deus com certeza não as quer, que elas não têm esperança de serem abençoadas; no entanto, apesar do fato de se sentirem tristes, elas ainda são capazes de desempenhar seu dever normalmente — essas pessoas têm um pouco de

razão. Quando ouvem alguém dizer que elas não têm entendimento espiritual, algumas pessoas ficam negativas e não querem mais desempenhar seu dever. Elas pensam: “Você diz que eu não tenho entendimento espiritual — isso não significa que eu não tenho esperança de ser abençoado? Já que não receberei nenhuma bênção no futuro, para que ainda estou acreditando? Não aceitarei que me faça prestar serviço. Quem mourejava para você se não recebesse nada em troca? Não sou tão estúpido assim!”. Será que essas pessoas têm consciência e razão? Elas desfrutam de tanta graça de Deus e, ainda assim, não sabem como retribuir e não querem nem prestar serviço. Pessoas como essas estão acabadas. Elas não conseguem nem prestar serviço até o fim e não têm fé verdadeira em Deus; são descrentes. Se tiverem um coração sincero para Deus e fé verdadeira em Deus, não importa como sejam avaliadas, isso só lhes permitirá conhecer a si mesmas de forma mais verdadeira e precisa — elas devem abordar esse assunto corretamente e não deixar que isso as afete ao seguir a Deus ou desempenhar seu dever. Mesmo que não possam receber bênçãos, elas ainda devem se dispor a prestar serviço para Deus até o fim, e ficar contentes em fazer isso, sem reclamações, e devem se colocar à mercê da orquestração de Deus de todas as coisas — somente assim elas serão alguém com consciência e razão. Se uma pessoa recebe bênçãos ou sofre infortúnio, isso está nas mãos de Deus, Deus é soberano sobre isso e arranja isso, e isso não é algo que as pessoas podem pedir ou trabalhar para conseguir. Antes, isso depende de essa pessoa poder obedecer às palavras de Deus, aceitar a verdade e desempenhar bem seu dever de acordo com as exigências de Deus — Deus retribuirá a cada pessoa de acordo com os atos dela. Se alguém tiver esse pouco de sinceridade e dedicar toda a força que puder juntar ao dever que precisa desempenhar, isso é suficiente, e ele ganhará a aprovação e a bênção de Deus. Por outro lado, se alguém não desempenha seu dever de forma que esteja de acordo com o padrão e chega até a cometer todo tipo de maldade, mas ainda assim deseja receber bênçãos de Deus, esse comportamento não é desprovido demais de razão? Se você sente que não se saiu bem o suficiente, que se esforçou muito, mas ainda não é capaz de lidar com as coisas com princípios, e sente que está em dívida com Deus, no entanto Ele o abençoa e lhe mostra graça, isso não significa que Deus está lhe demonstrando favor? Se Deus deseja abençoar você, isso é algo que ninguém pode tirar. Você pode achar que não se saiu muito bem, contudo, na avaliação de Deus, Ele diz que você é sincero e deu tudo de si, e deseja lhe mostrar graça e abençoá-lo. Nada do que Deus faz é errado, e você deve louvar Sua justiça. Seja lá o que Deus faça, é sempre certo, e mesmo que você abrigue noções sobre o que Deus faz, acreditando que o que Ele faz não leva em consideração os sentimentos humanos, que não é do seu agrado, mesmo assim você deve louvar a Deus. Por que você deve fazer isso? Vocês não sabem o motivo, certo? Na verdade, isso é muito fácil de explicar: é porque Deus é Deus, e você é humano; Ele é o Criador, você é um ser criado. Você não está qualificado para exigir que Deus aja de certa maneira, ou que Ele o trate de certa maneira, ao passo

que Deus está qualificado para fazer exigências a você. Bênçãos, graça, recompensas, coroas — como todas essas coisas são dadas e a quem são dadas depende de Deus. Por que isso depende de Deus? Essas coisas pertencem a Deus; não são bens de propriedade conjunta do homem e de Deus que podem ser distribuídos igualmente entre eles. Elas pertencem a Deus, e Deus as concede àqueles a quem Ele promete concedê-las. Se Deus não prometer concedê-las a você, mesmo assim você deve se submeter a Ele. Se você parar de acreditar em Deus por esse motivo, que problemas isso resolverá? Você deixará de ser um ser criado? Você pode escapar da soberania de Deus? Deus ainda detém soberania sobre todas as coisas, e isso é um fato imutável. A identidade, o status e a essência de Deus jamais podem ser equiparados à identidade, ao status e à essência do homem, e essas coisas jamais sofrerão qualquer mudança — Deus sempre será Deus, e o homem sempre será homem. Se uma pessoa é capaz de entender isso, o que ela deve fazer, então? Ela deve se submeter à soberania e aos arranjos de Deus — essa é a maneira mais racional de lidar com as coisas, e, além disso, não há outra senda que possa ser escolhida. Se não se submeter, você é rebelde, e se for desafiador e discutir, você está sendo escandalosamente rebelde e deve ser destruído. Ser capaz de se submeter à soberania e aos arranjos de Deus mostra que você tem razão; essa é a atitude que as pessoas devem ter, e somente essa é a atitude que os seres criados devem ter. Por exemplo, digamos que você tem um pequeno gato ou cachorro — esse gato ou cachorro está qualificado para exigir que você compre para ele vários tipos de alimento saboroso ou brinquedos divertidos? Há algum gato ou cachorro que é tão irrazoável a ponto de fazer exigências a seus donos? (Não.) E existe algum cão que escolheria não ficar com o dono depois de ver que o cão da casa de outra pessoa tem uma vida melhor que a dele? (Não.) O instinto natural do cão é pensar: “Meu dono me dá comida e um lugar para ficar, então devo cuidar da casa para ele. Mesmo que ele não me dê comida ou me dê uma comida que não seja muito boa, ainda assim devo cuidar da casa dele”. O cão não tem outros pensamentos impróprios de ir além de sua função. Tanto se o dono é bom para ele ou se não é, o cão fica muito feliz sempre que o dono chega em casa, está sempre abanando o rabo, feliz demais. Quer o dono goste dele ou não, quer lhe compre coisas gostosas para comer ou não, ele sempre age da mesma forma em relação a ele e ainda cuida da casa dele. Julgando com base nisso, as pessoas não são piores que os cães? (Sim.) As pessoas estão sempre fazendo exigências a Deus e sempre se rebelando contra Ele. Qual é a raiz desse problema? É que as pessoas têm caracteres corruptos, não conseguem permanecer no lugar de seres criados e, assim, perdem seus instintos e se tornam satanases; seus instintos se transformam em um instinto satânico de se opor a Deus, rejeitar a verdade, fazer o mal e não se submeter a Deus. Como seus instintos humanos podem ser recuperados? Elas devem ser levadas a ter consciência e razão, a fazer as coisas que uma pessoa deve fazer, a desempenhar o dever que precisam desempenhar. É como um cachorro que guarda a casa e um gato que apanha ratos — não importa como o

dono os trate, eles usam toda a força que têm para fazer essas coisas, se dedicam a essas tarefas, permanecem em seu lugar e fazem pleno uso de seus instintos, e por isso o dono gosta deles. Se as pessoas conseguissem fazer isso, Deus não precisaria dizer todas essas palavras ou proferir todas essas verdades. Os humanos são muito profundamente corrompidos, são desprovidos de razão e consciência, e têm integridade baixa; seus caracteres corruptos estão sempre causando problemas, sendo revelados neles, influenciando suas escolhas e seu pensamento, fazendo com que se rebelam contra Deus e sejam incapazes de se submeter a Ele, fazendo com que sempre tenham seus próprios desejos, ideias e preferências subjetivas, de modo que a verdade nunca pode assumir o controle dentro deles e não pode se tornar sua vida. É por tudo isso que Deus deve julgá-los, prová-los e refiná-los com Suas palavras — para que possam ser salvos. Por outro lado, os anticristos sempre desempenham papéis negativos entre as pessoas. Eles são demônios e satanases completos; não só não aceitam a verdade, como não reconhecem que têm caracteres corruptos, e também são fortemente vorazes, querem obter bênçãos, uma coroa e recompensas de Deus. Até onde eles vão em sua luta? Até o ponto de serem absolutamente desavergonhados e totalmente irrazoáveis. Se, depois de fazer todo tipo de maldade, forem revelados e eliminados, eles guardarão rancor no coração. Amaldiçoarão a Deus, amaldiçoarão os líderes e os obreiros, e odiarão a igreja e todos os crentes verdadeiros. Isso revela por completo o semblante feio de todas as pessoas malignas e dos anticristos.

O item doze das várias manifestações dos anticristos é: eles querem se retirar quando não têm status nem esperança de ganhar bênçãos. Falaremos em termos simples sobre o que significa se retirar. O significado literal de se retirar é se retirar de um lugar para outro — isso é conhecido como “se retirar”. Sempre há algumas pessoas que não amam a verdade, na casa de Deus, que abandonam voluntariamente a igreja e os irmãos porque são avessas a participar de reuniões e ouvir sermões, e não estão dispostas a desempenhar seu dever — isso se chama se retirar. Isso é se retirar no sentido literal da palavra. Entretanto, quando alguém é realmente definido aos olhos de Deus como tendo se retirado, na verdade isso não é meramente uma questão de ter saído da Sua casa, de não mais ser visto ou de ter sido apagado dos registros da igreja. O fato é que, se uma pessoa nunca lê as palavras de Deus, então, independentemente da magnitude de sua fé e de ela se reconhecer como crente em Deus ou não, isso prova que ela não reconhece, no coração, que Deus existe, nem que Suas palavras são a verdade. Para Deus, essa pessoa já se retirou e deixou de ser contada como membro de Sua casa. Aqueles que não leem as palavras de Deus são um tipo de pessoa que se retirou. Outro tipo são as pessoas que nunca participam da vida de igreja e que nunca participam de atividades relacionadas à vida de igreja, como quando os irmãos cantam hinos, leem em oração as palavras de Deus e comunicam sua compreensão experiencial pessoal juntos. Deus vê essas pessoas como já tendo se retirado. Existe outro tipo: aquelas que se recusam a desempenhar deveres. Não importa o que a casa

de Deus exija delas, que tipo de trabalho ela quer que elas façam, que dever ela quer que elas desempenhem, tanto em questões grandes quanto em questões pequenas, até mesmo em algo tão simples como repassar uma mensagem ocasional — elas não querem fazer nada. Elas, crentes autoproclamadas em Deus, não conseguem nem fazer tarefas em que um não crente poderia ser requisitado a ajudar. Isso é uma recusa de aceitar a verdade e uma recusa de desempenhar um dever. Não importa como os irmãos as exortem, elas recusam e não aceitam; quando a igreja arranja algum dever para elas desempenharem, elas o ignoram e dão numerosas desculpas para recusar. São o tipo de pessoa que se recusa a desempenhar deveres. Para Deus, tais pessoas já se retiraram. Esse retirar-se não é uma questão de a casa de Deus tê-los removido ou tê-los apagado de seus registros; ao contrário, é que são elas mesmas que não têm fé verdadeira — elas não se reconhecem como sendo crentes em Deus. Qualquer pessoa que se enquadre em uma dessas três categorias é alguém que já se retirou. Essa é uma definição precisa? (Sim.) Se não lê as palavras de Deus, você conta como um crente em Deus? Se não vive a vida de igreja, se não interage com seus irmãos nem se mistura com eles, você conta como um crente? Menos ainda. Além disso, se você se recusa a desempenhar seu dever e nem mesmo cumpre suas obrigações como um ser criado, isso é ainda mais sério. Esses três tipos de pessoas são aqueles que Deus vê como já tendo se retirado. Não é que elas foram expulsas ou removidas da casa de Deus; em vez disso, elas se retiraram por vontade própria e desistiram por vontade própria. Seu comportamento revela completamente que elas não amam nem aceitam a verdade, e que são exemplos clássicos de pessoas que só querem comer pães até se fartar, e esperar as bênçãos.

17 de outubro de 2020

Item treze: Eles controlam as finanças da igreja, assim como controlam o coração das pessoas

I. Os anticristos controlam o coração das pessoas

Hoje vamos comunicar o décimo terceiro item das várias manifestações dos anticristos — eles controlam as finanças da igreja, assim como controlam o coração das pessoas. A julgar pelas muitas manifestações diferentes dos anticristos, cada um desses itens aborda o caráter e a essência deles, que é avesso à verdade, cruel e perverso. O item treze não é exceção a isso. “Eles controlam as finanças da igreja, assim como controlam o coração das pessoas” — com base nessa manifestação, você pode ver que os anticristos não são apenas ambiciosos, mas também gananciosos; eles abrigam muitas necessidades no coração. Essas necessidades são legítimas? (Não, não são.) Controlar o coração das pessoas é algo positivo? Pela palavra “controlar”, pode-se ver que, obviamente, não é algo positivo. Em que aspecto isso não é positivo? Por que é errado exercer o controle? Vocês desejam controlar o coração das pessoas? (Não.) Mesmo que não desejem fazer isso, haverá momentos em que não conseguirão evitar agir dessa forma. Isso é chamado de “caráter”; isso é chamado de “essência”. O controle do coração das pessoas pelos anticristos não é uma necessidade legítima, nem é justo e razoável; é algo negativo. O que significa “controlar o coração das pessoas”? Controlar o coração das pessoas não é uma coisa abstrata; na verdade, é algo bastante concreto e específico, com métodos, conduta e linguagem específicos, assim como pensamentos, perspectivas, intenções e motivos específicos. Assim sendo, quais são as manifestações concretas dos anticristos de controlar o coração das pessoas e como esse controle é especificamente definido? (Por meio de manifestações como sofrimento externo e pagar o preço para ganhar a aprovação e a estima dos outros, assim como alcançar o objetivo de desorientar as pessoas.) Os anticristos usam tipos específicos de conduta e de manifestação para cair nas graças das pessoas, ganhando, assim, um lugar no coração delas e fazendo com que elas os estimem. Quando os anticristos conquistam a estima das pessoas, o resultado é, por natureza, desorientá-las. Mas, no coração, o desejo subjetivo dos anticristos não é realmente usar esses meios para desorientar as pessoas; o que eles querem é ser estimados — esse é seu objetivo. Há mais alguma coisa? (Os anticristos usam pequenos favores para desorientar e atrair as pessoas, e exibem suas capacidades e dons a fim de fazer com que elas os estimem e os admirem, e obedeçam a suas ordens; e alcançam assim seu objetivo de conquistar as pessoas e obter controle sobre elas.) Esse é um aspecto. (Os anticristos fingem ser espirituais. Quando podados, eles falham em entender isso, mas fingem ter entendido e serem capazes de obedecer, para que os outros achem que eles estão buscando avidamente a verdade e que têm bastante entendimento espiritual. Eles se disfarçam

de pessoas que buscam e entendem a verdade, a fim de alcançar o resultado de fazer com que as outras pessoas os estimem e os admirem.) Esse é outro aspecto. Os anticristos sempre querem fazer os outros verem como eles são espirituais e que são capazes de buscar a verdade e se submeter a ela. Na realidade, eles não têm o menor entendimento, mas, assim mesmo, fingem ser espirituais para fazer com que as pessoas os estimem e os admirem. Eles usam esses meios para controlar o coração delas. Há mais? (Os anticristos falam sobre palavras e doutrinas para se exibir e se estabelecer, para que os outros, acreditando que eles entendem a verdade e possuem estatura, os estimem, os venerem e os ouçam. Usando esses meios, eles conseguem controlar as pessoas.) Isso é uma manifestação concreta, mas dizer que “eles falam sobre palavras e doutrinas” não é totalmente apropriado. Os anticristos não estão cientes de que aquilo que falam são palavras e doutrinas; eles acreditam que as coisas que falam são reais, que são teorias e sermões elevados, e usam isso para desorientar as pessoas. Eles parariam de falar sobre isso se soubessem que são palavras e doutrinas. Há mais alguma coisa? (Os anticristos se opõem descaradamente aos princípios, usam o poder que têm à sua disposição e teorias espirituais enganosas para obter de forma fraudulenta a confiança de todos e, assim, alcançar seu objetivo de ganhar controle sobre as pessoas.) (Os anticristos cortam a conexão do povo escolhido de Deus com o alto. Eles não colocam em prática os arranjos de trabalho, detêm poder absoluto em sua jurisdição e tentam estabelecer seu próprio reino e controlar as pessoas.) Isso também é uma manifestação concreta. Em termos mais apropriados, eles enganam o alto, escondem coisas dos que estão abaixo deles e tentam cair nas graças das pessoas, não deixam que elas vejam a verdadeira situação e obtêm sua confiança de forma fraudulenta, com o intuito de controlar o coração delas. O objetivo de enganar o alto e esconder coisas dos que estão abaixo deles é impedir que o alto e os irmãos vejam a verdade a seu respeito, de forma que depositem sua confiança neles e, no fim, os irmãos venham a adorar somente a eles — então eles terão alcançado seu objetivo de controlar o coração das pessoas. Há mais? (Anticristos elaboraram um monte de regulamentos aparentemente corretos e que as pessoas devem observar, usando-os para substituir a verdade, para que as pessoas venham a acreditar que observar esses regulamentos equivale a colocar a verdade em prática. Por esses meios, os anticristos ganham controle sobre o coração das pessoas e as levam diante deles.) Isso deveria ser descrito como anticristos elaborando um monte de regras e regulamentos para substituir as verdades princípios, fingindo eles mesmos ser espirituais, como se entendessem a verdade, a fim de que as pessoas os ouçam e, dessa forma, eles possam alcançar seu objetivo de controlar o coração das pessoas. Se as regras que elaboraram fossem benéficas para a vida de igreja e para as pessoas ao desempenhar seus deveres, e se elas não contrariassem as verdades princípios e não prejudicassem os interesses da casa de Deus, então não haveria nada de errado nisso. Ao lidar com os diferentes tipos de pessoas na igreja, é necessário, além de comunicar a verdade,

estabelecer algumas regras administrativas para manter as pessoas na linha. Se essas regras administrativas não contrariam as verdades princípios, mas beneficiam as pessoas, então elas são coisas positivas e isso não é controlar o coração das pessoas. Se essas regras são transmitidas como verdades princípios, então existe um problema. Pois bem, os anticristos são capazes de formular regras que beneficiem as pessoas e estejam de acordo com as verdades princípios? (Não, não são.) Tentem resumir como isso deveria ser colocado. (Os anticristos formulam algumas regras que não estão de acordo com as verdades princípios e fingem ser espirituais e entender a verdade para fazer com que as pessoas lhes obedecem e para alcançar seu objetivo de controlar o coração delas.) Isso é adequado comparativamente. Há mais? (Os anticristos adoram proferir ideias grandiloquentes para mostrar sua inteligência e percepção, e fazer com que as pessoas os estimem. Por exemplo, depois que todos já discutiram uma questão e decidiram o que fazer a respeito disso, os anticristos apresentarão um conjunto de teorias para refutar as sugestões dos outros e fazer com que todos os ouçam, quando, na verdade, sua opinião não é muito mais inteligente. Então, com o passar do tempo, seja qual for o assunto, ninguém ousará comunicar a verdade ou buscar as verdades princípios, e as pessoas acharão que têm de deixar os anticristos darem seu veredicto, e, no final das contas, os anticristos alcançarão seu objetivo de controlar as pessoas.) Os anticristos proferem ideias grandiloquentes a todo momento, refutam as sugestões alheias, exibem-se e fazem com que os outros acreditem que eles são muito inteligentes, alcançando assim seu objetivo de desorientar as pessoas e assumir o controle sobre elas. Comunicamos muitas manifestações de anticristos que controlaram e desorientaram as pessoas no passado. Há uma grande variedade de táticas, manifestações e métodos envolvidos quando eles fazem isso. Às vezes, eles usam ações, às vezes usam a fala e, em outras ocasiões, usam um certo tipo de perspectiva para desorientar as pessoas. Em suma, em todas essas coisas que os anticristos fazem, há objetivos subjacentes; nenhuma dessas ações é pura e aberta, e nenhuma delas está de acordo com a verdade. Tudo o que fazem é para desorientar as pessoas e levá-las a estimá-los e venerá-los. O que quer que os anticristos digam e façam externamente é apenas fachada — tudo são boas condutas e coisas que as pessoas consideram boas —, mas, na realidade, se alguém fosse investigar a essência dessas coisas, os motivos e objetivos subjacentes às abordagens dos anticristos são, sem exceção, indizíveis, contrários à verdade e abominados por Deus.

A julgar pela abordagem de controlar o coração das pessoas, a humanidade dos anticristos é desprezível e egoísta, e seu caráter é avesso à verdade, perverso e cruel. Os anticristos usam todos os tipos de truques desprezíveis e desleais para alcançar seus objetivos, sem qualquer senso de vergonha — essa é uma característica de sua natureza perversa. Além disso, eles sempre querem controlar, manipular e dominar as pessoas sem se importar de forma alguma se elas estão dispostas ou não, sem informá-las ou obter seu consentimento. Eles querem que tudo sobre o que as pessoas

pensam e tudo o que desejam no coração esteja sujeito às suas manipulações, querem que as pessoas reservem um lugar para eles no coração, os venerem e os admirem em todas as coisas. Querem circunscrever e influenciar as pessoas com suas palavras e opiniões e manipulá-las e controlá-las com base em seus próprios desejos. Que tipo de caráter é esse? Não é crueldade? É como um tigre que prende seu pescoço com a boca — por mais que você procure respirar e se esforce para se mover, não consegue fazer o que deseja; em vez disso, está sob a firme e mortal mordida de sua boca feroz. Por mais que você tente se libertar, não consegue e, embora implore ao tigre para afrouxar a boca, isso é impossível, não há espaço para discussão. Os anticristos têm um caráter exatamente assim. Suponha que você se envolva numa discussão com eles, dizendo: “Você não consegue parar de tentar descobrir maneiras de controlar as pessoas, por favor? Você não consegue se comportar e ser um seguidor? Você não consegue se comportar e cumprir seus deveres e manter sua posição?”. Ele seria capaz de concordar com isso? Você, usando boa conduta ou o que entende da verdade, seria capaz de dissuadi-los de continuar em seu curso? Existe alguém que poderia mudar a opinião dele? A julgar pelo caráter cruel dos anticristos, ninguém seria capaz de mudar seus pensamentos e perspectivas, nem de alterar seu desejo de controlar o coração das pessoas. Ninguém pode mudá-los e não há como negociar com eles — isso é chamado de “crueldade”. A ambição e o desejo dos anticristos de controlar as pessoas é uma manifestação de sua essência. Se você usasse boa conduta para reformá-los, isso daria certo? Se você usasse sua experiência prática de aceitar a poda, o julgamento e o castigo para ajudá-los e apoiá-los — eles poderiam se transformar? Eles parariam de fazer isso? (Não, não parariam.) Vocês já encontraram esse tipo de pessoa? (Sim. Com esse tipo de pessoa, o desejo de buscar status não pode ser alterado não importa onde ela desempenhe seus deveres, e mesmo que possa falhar e tropeçar algumas vezes, ou até passar pela disciplina da doença. Onde quer que vá, ela deseja ganhar status e poder.) Se uma mudança de lugar ou de grupo não a transformaria, que tal esperar até que fique mais velha — será que ela mudaria um pouco? Ela desistiria um pouco de sua busca por poder e autoridade, a busca perderia um pouco a força? (Não. Isso não tem nada a ver com a idade; esse caráter deles não pode ser alterado.) Um caráter cruel governa e controla os anticristos, por isso eles não conseguem mudar. Parece que o caráter cruel dos anticristos é algo que muitas pessoas já experimentaram e viram por si mesmas. Os anticristos que controlam o coração das pessoas são uma realidade, e isso é apoiado por evidências factuais — é uma questão bastante grave. Pessoas como essas são incapazes de esquecer ou deixar de lado a questão de controlar o coração das pessoas. A natureza essência dos anticristos é essa. De uma perspectiva subjetiva, eles são incapazes de deixar isso de lado; de uma perspectiva objetiva, ninguém é capaz de transformá-los — eles são anticristos da cabeça aos pés. Diga-Me, há algum anticristo que, depois de ter sido expulso e não estar mais na companhia dos irmãos, perdeu o desejo de controlar o coração dos outros? Os anticristos mudariam com base

nas alterações de seu ambiente ou na localização geográfica? (Não, eles não mudariam.) Eles não mudariam com as alterações de tempo e lugar — isso é determinado por sua natureza essencial. Na verdade, ao controlar o coração das pessoas, os anticristos estão tentando exercer poder entre elas — o poder de dar as ordens, tomar decisões, controlar as pessoas e manipular-lhes o coração — esse poder é o que eles desejam ganhar. Para controlar o coração das pessoas, os anticristos usarão todas as maneiras e os meios para fazer com que elas os estimem, para enganá-las e desorientá-las, para apresentar-lhes falsas aparências e até mesmo usar certas maneiras e meios para encobrir sua índole e seu caráter corrupto, e impedir que elas possam discernir ou perceber sua essência, que é avessa à verdade e de anticristos. Externamente, eles se fazem passar por pessoas espirituais e perfeitas, que não têm falhas nem defeitos, assim como nenhum traço de caráter corrupto e, dessa forma, alcançam seus objetivos de fazer com que os outros os estimem, os respeitem, os admirem, os venerem e até confiem neles. Atingir esses objetivos é, em essência, uma consequência do fato de controlarem o coração das pessoas. Em nossa comunhão sobre todos os caracteres e as manifestações dos anticristos, o fato de estes controlarem o coração das pessoas e lutarem por poder e lucro ocupou a maior parte da discussão. Como já comunicamos boa parte desse assunto, vamos parar por aqui hoje.

II. Os anticristos controlam as finanças da igreja

O ponto principal que comunicaremos hoje é que, além de tentar controlar o coração das pessoas, e sua ambição e seu desejo de poder, os anticristos têm outra manifestação mortal: eles também demonstram um grande desejo pelas finanças da igreja, um desejo que, igualmente, pode ser chamado de ganância. Além do amor pelo status, os anticristos também têm um amor especial pelas finanças. O interesse e o prazer que eles têm pelas finanças são vastos e absolutos; definimos isso como os anticristos controlarem as finanças da igreja. A tentativa dos anticristos de controlar as finanças da igreja e sua tentativa de controlar o coração das pessoas são a mesma coisa — ambos constituem esforços igualmente ilegítimos e irrazoáveis. Sem dúvida, isso é algo desonroso. Já é bastante revoltante, já é terrivelmente desonroso, ter a ambição e o desejo de controlar o coração das pessoas, mas os anticristos também querem controlar as finanças da igreja — isso é algo ainda mais desprezível que acontece com eles. Bem, então, quando os anticristos buscam controlar as finanças da igreja, quais são as manifestações concretas disso? Isso seria mais fácil de discernir do que quando eles buscam controlar o coração das pessoas? Quando os anticristos buscam controlar o coração das pessoas, elas podem perceber algumas abordagens e caracteres que eles colocam em prática. Mas se eles forem muito reservados e desonestos, e se houver algumas afirmações, táticas ou truques satânicos por trás, que não revelam na superfície, mas apenas pensam no seu íntimo, então essas coisas não serão prontamente discerníveis. No entanto, a tentativa de controlar as finanças da

igreja deve ter algumas manifestações e abordagens concretas. Vocês acham essas abordagens fáceis de discernir? Quando veem essas coisas com seus próprios olhos e ouvem falar delas com seus próprios ouvidos, vocês conseguem discernir que essas são ações de anticristos? (Se forem comportamentos óbvios, então sim. Por exemplo, os anticristos farão perguntas sobre quem é encarregado de guardar as ofertas e coisas do tipo.) Isso seria prontamente discernível porque as finanças são uma questão delicada, e a maioria das pessoas não indagaria sobre elas, a não ser que se tratasse de pessoas cobiçosas com intenções voltadas para as finanças, caso em que se interessariam por esse tipo de informação e fariam perguntas a respeito. Então vamos comunicar quais manifestações concretas existem de anticristos que tentam controlar as finanças da igreja.

Quando se trata do assunto de anticristos controlarem as finanças da igreja, a maioria das pessoas associará isso em suas mentes a exemplos de fraude ou de uso indevido da propriedade da igreja que viram no passado, não é mesmo? Ou talvez haja algumas pessoas que, pelo fato de serem jovens ou de crerem em Deus há pouco tempo, não se preocupam muito com essas coisas e não pensam nelas nem um pouco. Portanto, vamos comunicar isso em detalhes, para que vocês possam entender algumas das questões, regras e tabus relacionados às finanças da igreja. Há algumas pessoas que dizem: “Nunca tive interesse em questões sobre as finanças da igreja nem investiguei isso. Não nutro esse tipo de ganância. Isso não tem nada a ver comigo e é um assunto bastante delicado na igreja, por isso não me importo em saber ou não saber”. Essa opinião está correta? (Não, não está.) Como assim? Independentemente do que vocês possam pensar, o tópico que estamos comunicando hoje aborda o caráter dos anticristos e, do ponto de vista da análise e dissecação do caráter dos anticristos, valerá a pena que todos vocês, sem exceção, entendam tudo isso e o compreendam claramente. Usaremos essa questão para dissecar o caráter dos anticristos, então vamos comunicar primeiro como os anticristos tratam a propriedade da igreja, o que exatamente significa propriedade da igreja e a quem, na opinião deles, ela pertence, e também como eles consideram essa propriedade e a alocam em seus pensamentos íntimos. Em primeiro lugar, como os anticristos definem o dinheiro e os vários bens que os irmãos da igreja oferecem? A julgar por sua índole, os anticristos são gananciosos, e sua ganância é imensa, por isso eles não serão indiferentes a essa propriedade. Pelo contrário, terão muito interesse nela, dedicando especial atenção a examinar e descobrir quantas propriedades da igreja existem, quem está encarregado de protegê-la, onde ela é mantida e quantas pessoas sabem sobre ela. Quando se trata de informações fundamentais sobre as finanças da igreja, primeiro os anticristos demonstrarão o maior interesse por elas, dando-lhes atenção especial, fazendo perguntas e indagando por aí, fazendo o possível para obter essas informações. Se não tivessem ganância e se não tivessem algum plano, estariam interessados nessas coisas? (Com certeza não.) Os anticristos são diferentes das pessoas com humanidade normal, pois há um motivo

oculto em sua preocupação. A preocupação deles não é guardar essa propriedade, mas sim tomarem posse dela ou serem capazes de usá-la como desejarem. Portanto, a primeira manifestação de os anticristos controlarem as finanças da igreja é priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja.

A. Priorizando sua posse e seu uso de propriedade da igreja

Quando os anticristos ganham status, uma ideia errônea e descarada surge em seu íntimo: o ato de se tornarem líderes deveria lhes dar não apenas o direito de terem conhecimento sobre as finanças da igreja, mas também poder absoluto para controlá-las. Qual é o objetivo deles em ter controle sobre as finanças da igreja? Ter o poder de priorizar a posse e o uso da propriedade da igreja. O que significa priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja? Significa que, enquanto eles estiverem no comando de uma igreja, o dinheiro e os itens que os irmãos oferecem sob sua supervisão estarão todos sob seu gerenciamento, sob seu uso e sob sua posse. Essa ideia está correta ou incorreta? Obviamente, está incorreta, mas é assim que os anticristos pensam. A primeira coisa que eles fazem depois de se tornarem líderes é se esforçarem e criarem planos em relação às finanças. Primeiro, eles descobrem quem está gerenciando as finanças, quantas pessoas estão fazendo isso, quanto dinheiro há nos livros e se essas pessoas são seu braço direito ou seus agentes de confiança. Se não são, eles se apressam em dispensá-las sob um pretexto qualquer e as substituem por seus próprios agentes. Eles só se limitam a trocar as pessoas encarregadas de gerenciar as finanças? Não, não é tão simples assim. Sua ambição vai muito além disso; eles precisam obter de qualquer maneira um entendimento claro dos números relativos à propriedade da igreja. Além de convocar as pessoas a fazer ofertas, como os anticristos lidam com essa propriedade? Eles pegam dinheiro da igreja quando precisam comprar alguma coisa para vestir e novamente quando vão ao médico, e, se não tiverem roupas, eles escolhem alguns dos melhores itens entre aqueles que os irmãos doaram. E depois de fazer sua escolha, eles não param por aí; precisam experimentar cada peça de roupa, guardando as melhores para si mesmos e deixando para a igreja apenas as mais inferiores, que eles não querem. Em suma, eles usarão o dinheiro da igreja para cobrir suas próprias refeições e despesas, até mesmo despesas de viagem de 0,20 RMB, e alguns deles chegarão ao ponto de usar o dinheiro da igreja para comprar itens de luxo, suplementos de saúde, cosméticos e todo tipo de item para seu uso pessoal. Assim que os anticristos assumem cargos de liderança, e antes de desempenhar qualquer trabalho, eles são muito proativos quando se trata de desfrutar da propriedade da igreja, e tornam isso uma prioridade. Depois que desfrutaram dessa propriedade, toda a sua perspectiva espiritual e qualidade de vida passam por uma total transformação e eles se tornam completamente diferentes de antes. Em qualquer oportunidade, eles vão cortar o cabelo, receber massagem corporal, cuidar de si mesmos, fazer coisas para tratar da saúde e preparar sopa tônica para eles próprios — eles até vão renovar os

vários aparelhos elétricos que usam. Assim que se tornam líderes, os anticristos tomam nota das pessoas ricas da igreja e daquelas que são capazes de fazer ofertas. Essas pessoas ricas, então, perderão muito dinheiro, e aquelas que fazem ofertas frequentes se tornam membros valiosos da igreja e favoritos aos olhos dos anticristos. Quando os anticristos entram na igreja, é como se uma raposa entrasse num vinhedo — o vinhedo está fadado ao desastre. A raposa não só comerá as uvas boas, mas também destruirá todo o lugar.

Na mente dos anticristos, o dinheiro e os bens que os irmãos oferecem, coletivamente chamados de “ofertas”, são todos propriedade “pública” da igreja. Isso não significa que essa propriedade pública seja de uso comunitário; na verdade, refere-se ao fato de que é uma oferta comunitária que vem de todos, mas, para todos os fins práticos, os líderes se apropriaram do direito de usá-la. Da perspectiva dos anticristos, eles têm a obrigação de priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja, porque eles são líderes, estão à frente, e tudo na igreja, especialmente as coisas boas, precisa pertencer a eles e estar sob sua autoridade. Os anticristos acreditam que: “Dizer que o dinheiro e os itens que os irmãos oferecem estão sendo dados a Deus não passa de uma expressão superficial. Quantas dessas coisas Deus pode usar? Deus pode descer do céu para compartilhar essas ofertas com as pessoas? Então, não deveria caber às pessoas decidir como elas devem ser gastas, alocadas e utilizadas?”. Essa é a ideia descarada que os anticristos nutrem em relação à propriedade da igreja. O que é ainda mais descarado? Eles dizem: “Deus no céu é incapaz de desfrutar do dinheiro e dos itens que as pessoas ofereceram na terra, então como essas coisas devem ser alocadas e usadas? Os líderes de igreja não deveriam ajudar a consumir e usar essas coisas e desfrutar delas? Isso seria equivalente a Deus usá-las no céu”. E, então, os anticristos naturalmente fazem das ofertas dos irmãos propriedade pessoal. Eles são perfeitamente claros sobre quem oferece o quê e quando — essas coisas devem ser informadas a eles e conhecidas por eles. Eles não se preocupam com outras questões. Além de manter um forte controle de seu poder, há uma coisa que é de extrema importância para eles, que é o controle das finanças da igreja. É isso que faz com que o fato de ser um líder valha a pena para eles. Há algum aspecto que esteja de acordo com a verdade ou com as exigências de Deus na forma como os anticristos veem a propriedade da igreja e lidam com ela? (Não, não há.) Desde o início até os dias atuais, Deus já disse qual pessoa deve possuir ou usar as ofertas que os irmãos Lhe dão? Deus já declarou que os líderes e obreiros da igreja, apóstolos e profetas deveriam possuir autoridade para priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja? Deus disse que o uso e a posse das propriedades da igreja cabem a quem se torna líder? (Não, Ele não disse.) Então, por que os anticristos cometem esse tipo de equívoco? Como as palavras de Deus não contêm estipulações expressas nesse sentido sobre a propriedade da igreja, por que os anticristos abrigam essa opinião em relação a ela? (Eles carecem de um coração temente a Deus.) É tão simples assim? Dizer, nesse contexto, que eles carecem de um coração temente a Deus

não passa de palavras vazias. Essas palavras falham em abordar o caráter dos anticristos. Os anticristos cobiçam a propriedade da igreja quando não estão em cargos de liderança? (Sim.) Então pode-se dizer que eles perdem o coração temente a Deus depois que se tornam líderes? Certamente não é que eles tenham um coração temente a Deus antes de se tornarem líderes? Alguém poderia dizer isso? (Não.) Portanto, essa explicação não se sustenta. Os anticristos cobiçam a propriedade da igreja: por que isso acontece? (Eles têm um caráter perverso.) (Eles são gananciosos por natureza.) (Eles buscam o lucro acima de tudo por natureza.) O caráter essência dos anticristos é que eles buscam o lucro acima de tudo? (Não.) Essa é apenas uma manifestação de sua índole. Então, vamos dissecar qual é o caráter interno dos anticristos. (É perverso e cruel.) É, antes de tudo, cruel e, depois, é perverso. O que significa cruel? Significa que eles tomarão à força coisas que não deveriam ser deles ou pertencer a eles, independentemente de as outras pessoas concordarem com isso ou do que elas pensem: esse é um caráter cruel. A natureza essência inata dos anticristos, desses diabos e satanases, é disputar todas as coisas com Deus. Dentro da igreja, além de disputar o povo escolhido de Deus com Ele, os anticristos também tentam tomar as ofertas que as pessoas fizeram a Ele. Por fora, parece que os anticristos estão sendo cobiçosos, mas, na realidade, é porque eles têm o caráter e a essência de anticristos. O fato de desejarem se apoderar do dinheiro e dos itens que as pessoas oferecem a Deus e devorá-los — isso, em essência, é crueldade. É como se, por exemplo, você comprasse uma nova jaqueta almofadada, elegante e de boa qualidade, e alguém a visse e dissesse: “Essa sua jaqueta almofadada é melhor que a minha. A que estou usando tem furos e está fora de moda. Como a sua pode ser tão bonita?”, e, quando ele termina de falar, lhe tira à força sua jaqueta almofadada e lhe dá a estragada dele. Você não pode se recusar a negociar com ele — ele o faria sofrer, bateria em você e poderia até matá-lo. Você ousaria resistir a ele? Você não ousaria resistir a ele, e ele tomaria suas coisas contra a sua vontade. Então, qual é o caráter dessa pessoa? É um caráter cruel. Existe alguma diferença entre isso e o caráter de anticristos ao tomar posse da propriedade da igreja e usá-la? (Não, não há.) Do ponto de vista dos anticristos em relação à propriedade, eles, assim que se tornam líderes e “oficiais”, e têm controle da propriedade da igreja, consideram que ela pertence a eles. Independentemente de quem fez a oferta, ou do que foi dado como oferta, os anticristos tomarão posse dela para si mesmos. O que significa tomar posse de algo? Significa que, depois que assumem o controle da propriedade da igreja — que deveria ser devidamente usada e alocada de acordo com os regulamentos da igreja —, os anticristos sozinhos têm o poder exclusivo de usá-la. Mesmo quando essa propriedade é necessária para o trabalho na igreja ou quando os obreiros precisam dela, os anticristos não permitem que ela seja usada. Só eles têm permissão para usá-la. Quanto a como a propriedade da igreja é usada e alocada, os anticristos têm a última palavra; se eles desejam permitir que você a use, você pode usar e, se não, então você não pode. Se os fundos das

ofertas da igreja não forem abundantes e acabarem sendo completamente utilizados para despesas pessoais depois que eles tomam posse deles, os anticristos não se importam que não haja mais dinheiro para o trabalho da igreja. Eles não levam em consideração nem o trabalho da igreja nem as despesas normais dela. Tudo o que querem é pegar esses fundos e gastá-los, tratando-os como ganho próprio. Esse modo de agir não é vergonhoso? (Sim, é.) Em algumas igrejas localizadas em áreas relativamente prósperas, os anticristos pensam: “Este lugar é muito bom. Posso esbanjar e fazer o que eu quiser quando se trata de despesas, e não há necessidade de seguir os regulamentos e os princípios da igreja. Posso gastar dinheiro do jeito que quiser. Finalmente pude desfrutar de uma vida de gastar dinheiro sem precisar fazer contas desde que me tornei um líder. Se eu quiser gastar dinheiro com algo, só preciso dizer uma palavra, não preciso me preocupar com isso e, certamente não tenho de conversar sobre isso com ninguém”. Quando se trata de gastar o patrimônio da igreja, os anticristos detêm todo o poder, agem de forma imprudente e gastam dinheiro como se não houvesse amanhã. Além de não desempenhar trabalho algum de acordo com os princípios ou com os arranjos de trabalho da igreja, os anticristos tratam a propriedade da igreja da mesma forma, sem princípio algum. Será que eles não entendem os princípios? Não, eles conhecem muito bem os princípios que regem a alocação e os custos da propriedade da igreja, mas não conseguem manter sua ganância e seus desejos sob controle. Quando são pessoas comuns sem nenhum status, são humildes e têm uma vida simples do dia a dia, mas, assim que se tornam líderes, eles se acham muito importantes. Eles se tornam exigentes com a forma como se vestem e comem — eles não comem mais refeições comuns e aprendem a buscar qualidade e marcas famosas para se vestir. Tudo tem de ser de alto padrão; só então eles acham que isso é compatível com sua identidade e seu status. Assim que os anticristos se tornam líderes, é como se os irmãos todos ficassem em dívida com eles e devessem lhes oferecer presentes. Se aparecer alguma coisa boa, eles devem ter prioridade, e espera-se que os irmãos e irmãs gastem seu dinheiro com eles. Os anticristos acreditam que se tornar um líder significa que eles devem ter o poder de priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja. Eles não só pensam assim, mas também agem dessa maneira. Além disso, eles vão muito longe com isso, para o desgosto das outras pessoas. Olhando por esse prisma, como é a índole dos anticristos? Depois de se tornarem líderes, e sem desempenhar trabalho algum, eles querem se apossar das ofertas e ter prioridade no uso delas. Que tipo de pessoa é capaz de fazer tais coisas? Apenas um bandido, um tirano ou um valentão local faria essas coisas.

Há um líder que cometeu o seguinte ato. Tentem discernir e dissecar essa coisa que ele fez. Um dia, recebi um pacote de suplementos dietéticos de ervas chinesas. Pensei Comigo: “Eu não pedi para ninguém comprar isso para mim, então de onde veio? Quem comprou? Como é que não tenho ciência disso?”. Mais tarde, depois de indagar por aí, descobri que foi um líder que, sem perguntar ao alto, decidira por conta própria

comprar. Ele tinha dito que esse item era necessário para o alto. Ao ouvir isso, os irmãos abaixo disseram: “Como o alto quer que seja comprado, é simples: podemos usar o dinheiro da igreja para comprar. O que quer que o alto queira comprar está certo, especialmente porque é para Deus — não fazemos objeção alguma”. Quanto ao dinheiro que foi gasto — de quem era? (Das ofertas a Deus.) Como ele pôde ser tão mão aberta quando se tratava de gastar as ofertas a Deus? Essa compra foi autorizada pelo alto? Sem buscar Meu consentimento, ele decidiu secretamente por conta própria seguir adiante e comprar o remédio. E quando estava fazendo a compra, ele não parou para pensar: “Isso será útil para o alto? O que estou comprando é adequado? Quanto devo comprar? O alto permitirá que eu gaste esse dinheiro?”. Ele perguntou essas coisas? (Não.) Sem nem perguntar, ele comprou esse item diretamente. De onde vem essa liberalidade? Que tipo de lealdade pessoal é essa? Ele usou o dinheiro de Deus para comprar algo para Ele, tomando isso como um dever que Lhe cabia, fazendo o que fosse necessário e superando todas as dificuldades para comprar aquilo e satisfazer a Deus. O que significa satisfazer a Deus aqui? Significa: “Eu posso te surpreender agradavelmente sem passar por ti. Veja, eu tenho essa habilidade! Tu sabias que eu era capaz de fazer isso? O que tu achas? Não é uma boa surpresa? Tu não estás contente? Tu te sentes confortado?”. De quem era o dinheiro que você gastou? Era seu? Se o dinheiro que você gastou era de Deus, você obteve o consentimento Dele? Você gastou o dinheiro que roubou de Deus e depois disse que desejava Lhe fazer uma surpresa agradável: que tipo de lógica é essa? E você estava sendo tão generoso com o dinheiro de quem? (Dinheiro que pertence à casa de Deus.) Ser generoso com o dinheiro que pertence à casa de Deus é ser generoso com as ofertas para Ele. Isso não é repugnante? (É.) Vocês podem sentir repulsa ao ouvir isso, mas o sujeito envolvido, bem longe de sentir repulsa, ficou bastante satisfeito consigo mesmo. Após o item ter sido entregue, ele ponderou consigo mesmo: “Como não há resposta alguma? Eu fiz essa coisa maravilhosa para ti, então por que tu não me agradeceste? O que tu estás achando do item? Estás satisfeito com ele? Gostarias que eu comprasse mais disso para ti no futuro? Que tipo de avaliação tu estás me dando? De agora em diante, tu vais me colocar em um lugar importante? Estás satisfeito com o que fiz? Usei teu dinheiro para fazer algo por ti — o que tu achas da minha bondade? Estás feliz? Ah, por favor, diz algo. Por que não há resposta?”. Eu deveria ter dado uma resposta a ele? (Não.) Por quê? Esse incidente aconteceu há algum tempo, mas durante todo esse período não deixei de sentir repulsa — toda vez que olho para aquela coisa que ele comprou, sinto repulsa. Digam-me vocês: é razoável sentir repulsa? Valeria a pena dissecar esse incidente? (Sim, valeria.) Que tipo de conduta é essa? É uma expressão de lealdade? De bondade? Ou de um coração temente a Deus? (Não é nada disso.) Isso se chama bajular e brincar com alguém, e significa: “Eu gasto teu dinheiro para comprar algo para te agradar e te causar uma boa impressão, para fazer com que me vejas sob uma luz mais favorável”. Esse líder desejava Me agradar, Me lisonjear e Me bajular, mas falhou

no final e foi bem percebido. Que erros ele cometeu? Em primeiro lugar, isso não era algo que Eu o tivesse encarregado de fazer por Mim; não lhe dei nenhuma ordem dizendo para fazer isso. Em segundo lugar, se quisesse fazer isso por bondade do coração, ele deveria ter perguntado primeiro e obtido consentimento antes de prosseguir. E, ao realizar isso, ele não deveria ter se informado das questões relacionadas que precisava saber? Por exemplo, que quantidade comprar, quanto dinheiro valeria a pena pagar, qual a qualidade das mercadorias a comprar, como o dinheiro deveria ser gasto — ele não devia ter se informado sobre essas coisas? Ao se informar sobre essas coisas, ele teria agido de acordo com as verdades princípios. Então, qual é a natureza de sua falha em fazer essas perguntas? Num nível menor, ele se achava muito esperto, num nível maior, isso se chama agir arbitrariamente, sem consideração por Deus, e atuar de forma imprudente! Eu nunca pedi para ele comprar aquele item, então por que ele estava dando essa demonstração de boas intenções? Ele não estava procurando encrenca? Além disso, seu maior problema era a maneira como os anticristos consideram a propriedade, que é o que estamos comunicando e dissecando hoje. Ele acreditava que, como líder daquela igreja, tinha o direito de desfrutar das ofertas que o povo escolhido de Deus fez a Ele na igreja, e que tinha o poder de usar e possuir essas ofertas que foram feitas para Deus, e que ele tinha a palavra final em relação a elas. Naquela igreja, ele detinha o poder de um rei e tornou-se um tirano local. Ele pensou: “Eu não preciso te informar sobre as coisas que eu compro ou te perguntar sobre elas, simplesmente vou cuidar disso para ti. Concordes ou não, se eu achar que é bom fazer dessa maneira, e eu quiser fazer dessa maneira, então é assim que será”. Que tipo de coisa ele é? Ele não é um anticristo? Os anticristos são tão descarados assim. Quando ganhou status e se tornou líder, esse sujeito quis se tornar um rei, para tomar posse da propriedade da igreja. Pensou que sozinho dava as ordens sobre a propriedade da igreja e tinha o poder de tomar posse e fazer uso dela. Ele pensou até que tinha a palavra final sobre comprar coisas para Mim e sobre que coisas comprar. Mas preciso que você compre coisas para Mim? Preciso que se envolva em tudo o que uso, e como uso? Isso não é falta de razão? Isso não é ser descarado? Você se esqueceu de quem é? Não é exatamente como o arcanjo que, depois de ganhar status, quis ficar em pé de igualdade com Deus? Quantos erros o sujeito que fez isso cometeu? O primeiro foi que ele alocou a propriedade da igreja como se fosse propriedade pessoal dele; o segundo foi que ele assumiu a responsabilidade de tomar decisões sobre comprar coisas para Mim; o terceiro foi que, tendo tomado essa decisão sozinho, ele não informou isso ao alto, nem o buscou nem lhe relatou isso. Cada um deles foi bastante grave por si só. Esse anticristo parecia estar se dando muito bem lá. Assim que ele dava a ordem, seus capangas a colocavam em prática com bom comportamento. Eles nem sequer paravam para perguntar: “Estamos gastando tanto dinheiro para comprar este item — Deus ordenou isso? O dinheiro pode ser usado dessa maneira? Seria apropriado? Quem realmente ordenou isso?”. Esses capangas nem sequer perguntavam essas

coisas. Eles assumiram alguma responsabilidade? Eles tinham alguma lealdade? Não, eles não tinham lealdade e deveriam ser eliminados. Esse é um exemplo passado de alguém que usa ofertas de acordo com seus próprios desejos e sem princípio algum. Gastar as ofertas a Deus para comprar coisas para Deus, sem obter Minha aprovação: fazer isso é cometer um erro grave.

Aqui está outro exemplo: gostaria que vocês ouçam o que essas pessoas fizeram e vejam se acham isso irritante. Durante as reuniões da igreja, a cadeira em que Eu estava sentado era muito macia e, quando Eu Me sentava nela, afundava bastante. A mesa também era tão alta que Eu tinha de manter as costas eretas, e ficar sentado assim por um longo tempo Me fatigava. Então, pedi que comprassem uma cadeira que fosse um pouco mais alta e que tivesse um assento um pouco menos macio. Isso não é algo que deveria ser fácil de fazer? (Sim, é.) Na verdade, é uma questão muito simples. Primeiro, eles precisariam medir a altura da cadeira em que Eu Me sentei na ocasião e, depois, procurar uma que fosse cinco centímetros mais alta, ou talvez um pouco mais, e, em seguida, eles precisariam verificar o quanto o assento era macio e procurar um que fosse um pouco mais firme. Para começar, eles poderiam dar uma olhada nas lojas por aí e, se não encontrassem algo adequado, poderiam procurar mais na internet. Isso não é algo que se pode resolver facilmente? Isso apresenta alguma dificuldade? Gastar dinheiro para comprar alguma coisa não pode ser considerado um desafio e, além disso, deve ser uma tarefa fácil de resolver se várias pessoas juntarem suas ideias. Então, depois de algum tempo, fui a outra reunião naquela igreja e perguntei se eles tinham comprado uma cadeira nova. Eles disseram: “Procuramos, mas não vimos nada realmente adequado e não sabíamos que tipo de cadeira tu querias”. Levei um choque quando ouvi isso. Pensei: “Pelo que entendi, há uma enorme variedade de lojas que vendem todo tipo de coisa aqui, em todos os níveis de qualidade, portanto, não deve ser tão difícil comprar uma cadeira. Também não estou com grandes expectativas”. Mas a pessoa encarregada da compra disse: “Não é fácil comprar; não há uma única à venda com as especificações que tu querias. Talvez tu possas te contentar com aquela que já está aqui”. Pensei Comigo mesmo: “Bem, se você não comprou uma, tudo bem, isso economizará algum dinheiro, então vou Me contentar com esta por enquanto”. Depois de algum tempo, fui a outro lugar, no qual havia várias cadeiras bem bonitas e confortáveis para sentar, e dava para ver de relance que eram do tipo antigo e de boa qualidade. Então, tirei uma foto e pedi para eles usarem como guia para comprar a cadeira, sem definir preferências quanto à cor, e lhes disse que, se não houvesse nenhuma nas lojas, deveriam dar uma olhada on-line. Eu até especifiquei que deveriam procurar em locais que vendessem material de escritório. Depois disso, eles responderam o seguinte: “Procuramos na internet, mas não havia nenhuma. Todos os fabricantes disseram que esse modelo está ultrapassado e que, hoje em dia, ninguém mais fabrica cadeiras nesse estilo, por isso, não conseguimos comprar uma”. Levei outro choque ao ouvir isso e pensei: “Essas pessoas são realmente péssimas em

lidar com as coisas e não se pode contar com elas. Só lhes foi confiada essa pequena tarefa e, por duas vezes, elas disseram que não podiam comprar o que Eu queria e Me recusaram”. Pedi a elas que continuassem procurando e que verificassem se havia algo disponível em outros sites. Nesse meio tempo, enquanto esperava, encontrei uma cadeira em um dos depósitos da igreja. A cadeira, que tinha um estofado de espuma com um forro num padrão de flores cor-de-rosa, não estava completamente pronta. Tinha um encosto perfeitamente reto, apoios de braço perfeitamente retos, pernas perfeitamente retas e um assento perfeitamente reto. Todas as partes da cadeira eram retas; a cadeira tinha todos os ângulos retos e cantos quadrados. Eu perguntei: “Alguém fez essa cadeira sozinho?”. Uma pessoa adiantou-se apressadamente e respondeu: “Tu não estavas precisando de uma cadeira? Fizemos esta cadeira para ti e estávamos nos preparando para te contar sobre ela e pedir para que a experimentasses”. Eles estavam sendo muito gentis, então pensei: “Claro, vou experimentar”. Sentei-Me firmemente na cadeira e senti um grande desconforto, como se estivesse sentado numa pedra, porque a espuma do estofado era extremamente dura. “Está tudo bem”, disse a pessoa que estava ao Meu lado, “ela pode ficar um pouco mais macia. Ela ainda não está pronta. Vamos melhorá-la e depois tu poderás testá-la novamente”. Testá-la de novo? Seria melhor sentar num banquinho de madeira que naquela cadeira; pelo menos Eu não sentiria que estava sentado numa pedra. Eu disse: “Não, isso não vai servir. Continuem procurando se puderem. Se não encontrarem nada, esqueçam o assunto”. Então, mandei que continuassem procurando. As pessoas que fizeram a cadeira talvez não tenham entendido. Elas podem ter pensado: “Nós fomos tão gentis contigo escolhendo o material, o estilo e o tamanho, e fazendo uma cadeira sob medida para ti. Por que tu não aprecias esse ato de bondade? E, ainda por cima, tu dizes que parece que estás sentado numa pedra, que é dura. Por que és tão exigente? O que queres que te façamos, tu deverias usar, fim de papo. Mas, vê só, tu ainda queres comprar uma cadeira. Nós te dissemos várias vezes que o tipo de estilo que tu queres não pode ser encontrado em lugar algum, mas tu continuas insistindo para que compremos uma daquelas. Isso não custaria dinheiro? Que tal economizar um pouco de dinheiro? Fazer uma cadeira é muito mais econômico; o material não custa muito. Em vez de comprar, devemos fazer, nós mesmos, tudo o que pudermos. Como tu não sabes o que significa economizar?”. Digam-Me vocês, seria melhor para mim usar essa cadeira ou não? (Seria melhor para Ti não usar.) Quando viram que Eu não usaria a cadeira que haviam feito, elas jogaram-na de lado e ninguém a usou. Digam-Me, se Eu não a usasse, estaria ferindo os sentimentos das pessoas? (Não, não estaria.) Em todos os Meus anos, nunca Me sentei numa cadeira estofada que fosse tão dura — foi uma experiência e tanto. Essa é a grande “bondade” que essas pessoas demonstraram por Mim. Algum tempo depois, sabe-se lá por qual combinação inesperada de circunstâncias, elas compraram de fato uma cadeira para Mim, então demonstraram alguma “bondade” para Comigo, afinal. Essa foi a primeira vez que lhes pedi que comprassem algo para Mim, e elas

ouviram isso diretamente de Mim, e a maneira como lidaram com a tarefa foi muito repugnante. A compra de uma única cadeira para Mim foi bastante difícil e árdua, tudo tinha de passar por elas e ser discutido com elas e, além disso, Eu tinha de estar ciente do seu humor. Se elas estivessem de bom humor, talvez comprassem para Mim, mas, se não estivessem, talvez não comprassem, e Eu não poderia usar uma. “Tu queres usar uma cadeira confortável, mas ainda não a fizemos, então continue sonhando. Basta usar esta que o carpinteiro fez. Quando tivermos cadeiras confortáveis para usar, tu poderás usar uma também.” Essas pessoas não são exatamente esse tipo de coisa? Que tipo de pessoas elas são? Não são pessoas de índole inferior? Eu estava apenas pedindo que gastassem algumas ofertas para comprar algo, tudo o que precisavam fazer era mexer um pouco as mãos e os olhos, mas foi tão difícil, tão problemático, fazer com que elas cuidassem dessa tarefa. E se lhes pedissem para gastar seu próprio dinheiro? No início, Eu não disse de quem era o dinheiro que seria gasto — será que elas pensaram que Eu queria que gastassem seu próprio dinheiro e, por isso, ficaram tão assustadas que se recusaram a fazer a compra? Poderia ter sido essa a razão? Como Eu poderia fazer com que você gastasse seu próprio dinheiro ao pedir para que comprasse alguma coisa? Se a igreja tiver os fundos, então vá e faça a compra e, se não tiver, não faça. De forma alguma Eu faria você gastar seu próprio dinheiro. Então, por que foi preciso tanto esforço para fazer com que elas colocassem em prática essa pequena tarefa? Essas pessoas não têm humanidade! Elas parecem ser gentis e razoáveis quando não estão tentando realizar alguma coisa e Eu não estou interagindo com elas, mas, depois que começam a realizar uma tarefa, essa gentileza e essa razão desaparecem. Essas pessoas são confusas! Como posso Me entender com elas?

Aqui está outro exemplo que envolve o assunto de ofertas. Há um lugar com uma cozinha pequena, no qual os utensílios de cozinha e talheres de mesa são todos de uso comum e, às vezes, no inverno, as pessoas ali não conseguem evitar pegar gripe. Eu lhes disse que comprassem um esterilizador ou um ozonizador para esterilizar os utensílios de cozinha e todos os talheres de mesa comuns. Isso seria seguro e higiênico. Essa era uma grande exigência? (Não, não era.) Confiei essa tarefa a alguém e, em pouco tempo, soube que tinham comprado um ozonizador. Minhas preocupações se dissiparam e, depois disso, não procurei mais saber sobre essa questão. Mas aconteceu que algo deu errado. Acabou que a máquina que essa pessoa tinha comprado não era um ozonizador, mas um desumidificador. Foi uma compra enganosa e, além disso, de qualidade extremamente baixa, não tinha nenhum efeito esterilizante. Será que o sujeito que cuidou dessa tarefa sabia disso? (Ele deveria saber.) Mas esse canalha provavelmente não sabia. Por que isso? O sujeito a quem confiei essa tarefa não cuidou dela pessoalmente, mas encontrou um intermediário para fazer isso por ele e, por esse motivo, ele não sabia exatamente qual item tinha sido comprado ou se era de boa ou má qualidade. O que você acha da maneira como essa questão foi resolvida? Ela foi resolvida de forma conscienciosa ou não? Esse sujeito tinha alguma credibilidade?

Merecia que confiassem nele? (Não, não merecia.) Que tipo de pessoa era essa? Era alguém com integridade ou humanidade? (Não.) Esse era um sujeito confuso, um completo canalha. E esse não foi o fim da história. Logo depois disso, a pessoa encarregada dessa tarefa começou a refletir: “É ótimo usar um ozonizador para esterilizar as coisas. Como há muitas pessoas usando nossos refeitórios, talvez devêssemos comprar ozonizadores para eles também. Tu compraste um, então nós também vamos comprar alguns. Tu compraste um pequeno para tua cozinha pequena, então nós compraremos um grande para nossos refeitórios grandes”. Depois de ruminar essa ideia, ele a discutiu com vários outros canalhas e, então, ficou decidido. E aconteceu que, após os ozonizadores terem sido comprados, os irmãos disseram que não havia necessidade de esterilizá-los e que a esterilização seria supérflua já que todos usavam seus próprios talheres e não compartilhavam nenhum utensílio. No fim, as máquinas ficaram ociosas e, mesmo agora, há algumas guardadas com a embalagem ainda intacta. O que vocês acham da forma como essa questão foi tratada? Isso foi feito de maneira racional? Esse não era um caso de alguém com muito tempo e nada para fazer que encontrou maneiras aleatórias de gastar dinheiro? Por acharem que a ordem para fazer essas compras tinha vindo do alto, algumas pessoas chegaram a dizer: “Nada de reclamar! Devemos aceitar isso de Deus. Deus ama tanto as pessoas que até nos compra coisas que não têm utilidade para nós. Ele está disposto a gastar uma grande soma conosco. Deus é muito bom para nós!”. Mas agora elas sabem que essas compras foram o resultado das operações secretas de um bando de canalhas. Eles desperdiçaram as ofertas dessa forma, sem que ninguém assumisse a responsabilidade, sem que ninguém verificasse as coisas e sem que ninguém verificasse se essas compras eram apropriadas ou as relatasse depois de terem sido feitas. Esse sujeito comprou essas coisas com base em qual premissa? Eu havia pedido para ele comprar um esterilizador para a cozinha pequena. Eu lhe pedi que comprasse para todos os refeitórios? Nunca o encarreguei de tal tarefa. Bem, então qual foi o motivo dele para comprar isso para todos os refeitórios? Ele não estava considerando as ofertas como sua propriedade pessoal e alocando-as da maneira que bem desejava? Ele tinha autoridade para alocá-las? (Não.) Antes de comprar esses aparelhos, ele nunca me perguntou: “Já que compramos um para a cozinha pequena, deveríamos comprar também alguns para os refeitórios grandes?”. E, depois de fazer a compra, ele não relatou quantos ozonizadores havia comprado e quanto eles tinham custado no total, nem relatou o fato de que os irmãos não haviam encontrado utilidade para eles. Essa é a maneira repulsiva com que essa questão foi tratada. E, quando ele foi podado, uma coisa confusa como essa ainda se mostrou desafiadora. Como se deve tratar esse tipo de pessoa? (Expulsá-la da igreja.) À luz da natureza desse incidente, não seria exagero expulsá-lo da igreja, porque essa é uma questão que aborda ofertas e, ao abordar ofertas, ela violou os decretos administrativos. Isso foi agir de forma imprudente! Ele achou que o dinheiro era dele? Ele tinha autoridade para usá-lo e esbanjá-lo? As

peessoas criaram todo tipo de dificuldade com a compra que lhes confiei para realizar para Mim, foi uma luta enorme para fazer com que desempenhassem a tarefa e, além disso, tive de discutir tudo com elas. Quanto ao que Eu não confiei para fazer e comprar, as pessoas compraram essas coisas sem nem sequer pestanejar, sem fazer nenhum plano nem consultar a maioria para saber se seriam itens úteis — elas simplesmente esbanjaram dinheiro como quiseram. Há pouco tempo, houve certas circunstâncias especiais em que se solicitou a algumas pessoas que comprassem alimentos para seis meses a um ano por temor de que não houvesse o suficiente para comer. A questão foi explicada a elas dessa maneira breve e simples e, em uma semana, elas relataram que haviam terminado as compras em três dias, tendo adquirido tanto produtos orgânicos quanto aqueles que estavam em processo de serem certificados como orgânicos. Como elas se saíram? Elas não fizeram um excelente trabalho? Não houve necessidade de Eu dizer mais nada, a questão tinha sido resolvida. Elas cuidaram dessa tarefa sozinhas com alegre prontidão e se mostraram particularmente habilidosas, rápidas, inteligentes e atenciosas. Elas não apenas compraram os alimentos de que precisavam, mas também itens de necessidades diárias. Esses itens incluíam tudo de que precisavam, elas foram capazes de comprar tudo o que se poderia imaginar, até mesmo coisas como doces, sementes de melão e outros petiscos. Pensei Comigo Mesmo que essas pessoas realmente sabiam como viver; elas sabiam como gastar dinheiro e também ousaram gastar dinheiro. Elas eram capazes, com habilidades de sobrevivência muito fortes, mais fortes que as dos animais selvagens, e se moviam com muita rapidez, mais rápido do que Eu esperava. Para sobreviver, elas eram capazes de mover montanhas e mares — não havia nada que não pudessem fazer. A partir desse incidente, vi que essas pessoas não eram totalmente desmioladas ou completamente incapazes de realizar tarefas, mas que isso dependia sobretudo da pessoa para quem estavam realizando as tarefas. Se estivessem realizando tarefas para si mesmas, elas pareciam particularmente ativas, inteligentes, rápidas em suas ações e eficientes — não precisavam ser incentivadas e Eu não precisava Me preocupar com elas. Mas, quando estavam cumprindo um dever na casa de Deus, achavam difícil lidar com qualquer tarefa, nunca conseguiam encontrar os princípios e sempre faziam besteira. Acontece que existia uma razão para isso, e havia uma enorme diferença entre fazer as coisas para si mesmas e fazer as coisas para a casa de Deus. Por enquanto, não vamos falar sobre o tipo de caráter ou essência que essas pessoas possuíam. As duas atitudes completamente diferentes que elas adotavam para lidar com as coisas revelavam que tinham uma índole realmente má. Quão má era a índole delas? Deixe-Me definir isso para vocês: essas pessoas não eram humanas, eram simplesmente um grupo de animais! Essa definição é adequada para elas? (Sim, é.) Essas palavras podem ser difíceis de engolir, e pode ser perturbador ouvi-las, mas é exatamente essa a maneira como elas lidaram com as tarefas, e esse é o tipo de coisa que elas são. O que Eu digo se baseia em fatos e não é uma calúnia sem fundamento. Quando está usando algumas

peessoas, tendo em vista o fato de que elas são jovens, com calibre um tanto baixo e carentes de alicerce e estatura, a casa de Deus as ajuda continuamente e lhes comunica a verdade e os princípios. Mas, no fim, má índole é apenas má índole, um animal é apenas um animal, e essas pessoas nunca mudarão. Elas não só não colocarão a verdade em prática, como também irão de mal a pior, sempre procurando levar vantagem, e não terão nem um pinga do senso de vergonha que faz parte da humanidade normal. Quando comprem algo ou realizam uma tarefa para a casa de Deus, elas nunca pedem conselhos sobre como adquirir essas coisas a baixo custo e economizar dinheiro e ao mesmo tempo conseguir algo prático. Nunca fazem isso. Simplesmente gastam dinheiro às cegas, comprem coisas de forma descuidada e adquirem alguns produtos inúteis. Mas quando chega a hora de realizar uma tarefa ou de comprar algo para Mim, elas começam a levar a sério e a pensar em cortar os custos e em como gastar menos conseguindo mais. Elas acham que fazer as coisas dessa maneira é manter os princípios e praticar a verdade. Será que essas pessoas têm alguma razão? De quem é esse dinheiro e com quem ele deve ser gasto — essas coisas não estão claras para elas. Isso não é lidar com as coisas como um canalha? Existe gente assim à sua volta? Todas as pessoas que não se envolvem em discussões com o pessoal de finanças ou com os irmãos que trabalham com elas quando comprem coisas valiosas ou caras para a igreja, que simplesmente vão em frente e gastam as ofertas à vontade, que sabem que devem economizar dinheiro e calcular seus gastos quando estão usando seu próprio dinheiro, mas desperdiçam dinheiro arbitrariamente quando estão usando as ofertas de Deus — pessoas assim são simplesmente detestáveis demais! São muito repugnantes! Certo? (Sim.) Essas coisas Me enojam sempre que penso nelas. Esses animais são ainda mais inferiores que cães de guarda. Será que eles merecem viver na casa de Deus?

Havia um líder que colocava sob sua “guarda” todos os itens que os irmãos de diferentes lugares ofereciam a Deus, incluindo objetos preciosos, roupas comuns, produtos comestíveis de cuidados com a saúde e assim por diante. Bolsas de grife iam para seus ombros, sapatos de couro para seus pés, anéis para seus dedos, colares para seu pescoço e assim por diante — tudo o que pudesse usar, ele tomava para si e usava, sem obter o consentimento de ninguém. Um dia, o irmão do alto lhe perguntou por que todos os itens oferecidos a Deus pelos irmãos em diferentes lugares não tinham sido entregues. Ele respondeu: “Os irmãos disseram que essas coisas estavam sendo doadas à igreja, mas não disseram que estavam sendo oferecidas a deus”. Ele até deu ênfase especial ao fato de que elas tinham sido dadas à igreja, com a implicação não declarada de que, como ele era o representante plenipotenciário da igreja, Deus podia muito bem parar de manter a esperança de colocar Suas mãos naquelas coisas, pois elas não eram para Ele, mas para a igreja usar. Colocando isso em termos mais concretos, ele quis dizer: “Essas coisas são para eu usar, elas não foram oferecidas para deus usar. O que você está pedindo? Você está qualificado para pedir isso?”. Ouvir

isso deixa vocês irritados? (Deixa.) Ouvir isso deixaria qualquer pessoa irritada. Digam-Me, há alguém que acredita que as coisas que os irmãos dão à igreja estão sendo oferecidas aos líderes de igreja? Há alguém que diga que, ao oferecer coisas à igreja, as está oferecendo a este e àquele líder de igreja? Alguém tem essa intenção? (Não.) A menos que, ao fazerem a oferta, escrevam: “Por favor, encaminhe isto para fulano de tal” — somente então esse objeto passa a ser propriedade particular desse líder. Caso contrário, todas as coisas oferecidas, sejam elas dinheiro ou itens, são dadas pelos irmãos a Deus. As coisas oferecidas a Deus são chamadas coletivamente de ofertas. Quando designadas como ofertas, elas são para Deus usar. Como Deus as usa quando são para Seu uso? Como Deus distribui essas coisas? (Ele as dá para a igreja usar em seu trabalho.) Correto. Há princípios e detalhes específicos para seu uso no trabalho da igreja, incluindo despesas de subsistência para aqueles que desempenham seus deveres em tempo integral na igreja e as várias despesas do trabalho da igreja. Durante o período da encarnação de Deus, esse uso inclui estes dois itens: as despesas diárias de Cristo e todos os custos do trabalho da igreja. Agora, dentro desses dois itens, há algo que diga que as ofertas podem ser convertidas em salários, recompensas, despesas e remunerações pessoais? (Não, não há.) As ofertas não pertencem a nenhuma pessoa em particular. O uso e a alocação das ofertas devem ser arranjados pela casa de Deus, e elas são usadas basicamente no trabalho da igreja: não está incluído aqui que um líder de igreja, seja ele quem for, deve ter autoridade para tomar posse das ofertas ou fazer uso delas. Bem, então, de que forma elas devem ser usadas exatamente? Essas ofertas devem ser alocadas de acordo com os princípios que regem o uso da propriedade da igreja. Visto por esse prisma, não é vergonhoso que os anticristos sempre desejem priorizar a posse e o uso de ofertas? Os anticristos sempre acham que o dinheiro e os itens que os irmãos oferecem pertencem a quem está no cargo de liderança. Essa não é uma forma desavergonhada de pensar? (Sim, é.) É extremamente desavergonhada! Os anticristos não são apenas perversos e maldosos em seu caráter, mas sua índole também é cruel e baixa, sem nenhum senso de vergonha.

Ao comunicarmos esses assuntos e falarmos sobre essas questões, as verdades que as pessoas deveriam entender e colocar em prática ficarão claras. Entretanto, se não comunicarmos essas coisas, o entendimento das pessoas sobre algumas verdades invariavelmente ficará apenas num nível literal e doutrinário e permanecerá relativamente vazio. Se integrarmos algumas questões reais em nossa comunhão sobre a verdade, será muito mais fácil para as pessoas perceberem as coisas, e seu entendimento da verdade será mais concreto e prático. Portanto, a comunhão dessas coisas não tem a menor intenção de difamar alguém ou dificultar as coisas para as pessoas. Essas são coisas que realmente aconteceram e, além disso, estão relacionadas ao assunto que estamos comunicando. Então, certas pessoas se tornaram material didático vivo, e as figuras e as personagens dos exemplos típicos que estamos comunicando e dissecando. Isso é muito normal. Por definição, a verdade está

conectada a palavras, pensamentos, perspectivas, ações e caracteres que são revelados ao longo da vida humana. Se fôssemos apenas comunicar e expor o significado literal da verdade, desvinculando-a da vida real, então, quando as pessoas seriam capazes de ganhar um entendimento genuíno da verdade? Fazer as coisas dessa maneira tornaria muito mais difícil para as pessoas entenderem a verdade, e elas teriam dificuldade para entrar na verdade real. Será mais propício para as pessoas entenderem a verdade, os princípios que devem colocar em prática, as intenções de Deus e o caminho que devem seguir trazendo alguns exemplos típicos para comunicar e dissecar. Por essa razão, não importa o que aconteça, esse método é apropriado e benéfico para as pessoas. Se essas questões não abordassem a verdade, ou o caráter dos anticristos que estamos dissecando, Eu não estaria disposto a falar sobre eles. Mas o caráter e a essência das pessoas que fizeram essas coisas tocam no assunto que estamos comunicando, por isso devemos comunicá-los quando for necessário. O objetivo de comunicar isso não é reprimir as pessoas ou causar-lhes dificuldades, nem submetê-las à humilhação pública; na verdade, é dissecar o caráter e a essência dos seres humanos e, mais importante, dissecar o caráter dos anticristos dentro dos seres humanos. Se, sempre que nossa comunhão abordar esses assuntos, tudo o que vier à sua mente for que tal e tal pessoa fez tal e tal coisa, e vocês não conseguirem imaginar como isso se relaciona com a verdade e com o caráter corrupto das pessoas, isso prova que entenderam a verdade? (Não.) Se vocês só se lembrarem de uma questão, ou de uma pessoa em particular, e surgirem propensões, opiniões e preconceitos em relação a essa pessoa, pode-se dizer que vocês alcançaram um entendimento da verdade? Isso não é entender a verdade. Bem, então, sob quais condições se pode considerar que vocês alcançaram um entendimento da verdade? Quase toda vez que comunicamos e dissecamos as várias manifestações da essência dos anticristos, Eu apresento numerosas histórias que servem de exemplos típicos, e comunico para vocês onde estão os erros nessas histórias e o caminho que as pessoas devem seguir. Se vocês ainda não entenderem depois desse tipo de comunhão, isso significa então que há um problema em sua compreensão, que seu calibre é muito baixo e que lhes falta entendimento espiritual. Bem, então, sob quais condições pode-se considerar que vocês têm habilidade de compreensão, possuem entendimento espiritual e entenderam a verdade nos exemplos que comunicamos? Em primeiro lugar, vocês devem ser capazes de se comparar com os exemplos que estamos comunicando e de conhecer a si mesmos, para ver se também têm esse tipo de caráter e se seriam capazes de fazer coisas como essas caso tivessem status e autoridade, e se também possuem pensamentos e opiniões como esses ou se revelam esse tipo de caráter. Esse é um aspecto. Além disso, vocês precisam buscar nos exemplos que estamos comunicando as verdades princípios que devem entender e obedecer de forma positiva. Isso significa encontrar a senda que vocês devem colocar em prática e saber, nessas circunstâncias, que posição necessitam tomar e como praticar de forma correta e de acordo com as intenções de

Deus. Além disso, por meio da dissecação, vocês têm de ser capazes de reconhecer que seu caráter é o mesmo dos anticristos, fazer essa conexão e saber como resolver isso. Dessa forma, vocês terão alcançado um entendimento da verdade, serão alguém que possui entendimento espiritual e que tem a habilidade de compreender a verdade. Se depois de ouvir uma história, vocês se lembrarem de todos os detalhes, de todas as causas e efeitos, e forem capazes de expô-los, mas não entenderem as verdades princípios que as pessoas devem praticar e nos quais deve entrar e, quando se depararem com uma situação, não souberem como aplicar essas verdades para poder perceber as pessoas e as coisas e conhecer a si mesmos, isso significa que vocês não têm habilidade de compreensão. E uma pessoa que não tem habilidade de compreensão é alguém que não tem entendimento espiritual.

Vou dar-lhes outro exemplo. Havia um homem que tinha acabado de ser eleito líder. Antes de entender e captar, de fato, a situação real dos diferentes aspectos do trabalho, ou seja, antes de se dedicar adequadamente a cada um dos diferentes aspectos do trabalho, ele começou a fazer investigações particulares: “Quais são as pessoas encarregadas de guardar as ofertas a Deus em nossa igreja? Apresente-me uma lista com os nomes delas. Além disso, me dê todos os números de contas e senhas. Quero ter uma ideia de quanto dinheiro existe”. Ele não se interessou por nenhum dos trabalhos. A única coisa em que estava mais interessado, e que era mais importante para ele, eram os nomes das pessoas que estavam guardando as ofertas, bem como os números das contas e as senhas. Algo não estava prestes a dar errado? Ele queria colocar as mãos nas ofertas, não é mesmo? O que vocês devem fazer quando se deparam com uma situação como essa? A propriedade da igreja deveria ser entregue a ele, já que se tornou líder, e ele deveria ter o direito de saber sobre ela e o poder de controlá-la? (Não, ele não deveria receber essa informação.) Por que não? Vocês não seriam culpados de insubordinação se não dessem essa informação a ele? (O fato de ele ter exibido essas manifestações é prova de que existe algo de errado com ele e, portanto, para proteger as ofertas a Deus, não podemos lhe dar essas informações.) É isso mesmo: como existe algo de errado com ele, você não pode lhe dar essa informação. A resposta de vocês prova que Minha comunicação anterior não foi em vão e que vocês a entenderam. Por que não se pode dar essa informação a ele? As responsabilidades e o dever de um líder não consistem em fixar a atenção nas ofertas ou em tentar obter qualquer informação relacionada a elas. Esses não são os deveres ou as responsabilidades de um líder. As igrejas em todos os lugares têm pessoas que foram designadas para gerenciar e guardar as ofertas. Além disso, a igreja tem regras e princípios rígidos para governar o uso das ofertas. Ninguém tem o poder de priorizar o uso das ofertas, muito menos de priorizar a posse delas. Isso se aplica a todos, sem exceção. Isso não é um fato? Não é correto? (Sim, é.) Quando os anticristos desejam priorizar a posse e o uso de ofertas, isso, por si só, é errado. Eles acham que, como líderes, devem ser capazes de desfrutar livremente do uso das ofertas: isso é a

verdade? Esse dinheiro pertence a Deus — por que eles fazem mau uso dele? Por que eles desfrutam de seu uso da forma que bem entendem? Eles estão qualificados para fazer isso? Deus concorda que eles usem as ofertas dessa maneira? O povo escolhido de Deus aprovaria isso? O fato de os anticristos se apoderarem das ofertas e as desperdiçarem: isso é determinado por seu caráter cruel, é uma maneira de ver as coisas que surge da ganância, e não algo que foi prescrito pela palavra de Deus. Esse anticristo sempre quis ter controle de todas as ofertas, bem como de todas as informações sobre as pessoas encarregadas de guardá-las, e de todos os números de contas e senhas. Esse é um problema grave, não é mesmo? Ele desejava conhecer os fatos subjacentes a respeito das ofertas de Deus, e guardá-las bem, e alocá-las de maneira razoável e mantê-las intactas, sem permitir que ninguém as gastasse de forma livre e imprudente? Ele tinha a intenção de fazer isso? É possível observar, por suas ações, algum sinal de boas intenções? (Não.) Então, o que uma pessoa que realmente não cobiça as ofertas fará se for escolhida como líder? (Primeiro, ela se informará sobre a eficácia dos vários aspectos do trabalho na igreja, bem como sobre como as ofertas são guardadas e se o local em que estão sendo guardadas é seguro. No entanto, ela não perguntará sobre os números das contas, senhas ou valores guardados.) Certo, mas há mais uma coisa. Depois que é escolhida como líder, uma pessoa que realmente não cobiça as ofertas verificará se o local em que elas estão sendo guardadas é seguro, bem como se os encarregados de guardá-las são adequados e confiáveis, se eles desfalcariam as ofertas e se as estão guardando de acordo com os princípios. Primeiro, ela considerará esses aspectos. Quanto às informações confidenciais, como a quantidade de ofertas e senhas, as pessoas sem cobiça — pessoas decentes e honradas — ficariam longe disso. Mas alguém ganancioso não evitaria isso, ele usaria como pretexto o seguinte: “Eu sou o líder. Eu não deveria assumir todos os aspectos do trabalho? Todo o resto me foi entregue, por que as ofertas não foram?”. Usando o poder que tem, ele vai querer assumir o controle das finanças da igreja sob esse pretexto. Isso é um problema. Ele não estará desempenhando seu trabalho nem cumprindo suas responsabilidades adequadamente, nem estará gerenciando as finanças da igreja de acordo com os procedimentos e princípios normais. Na verdade, ele terá planos a respeito. Qualquer pessoa capaz de pensar como um ser humano normal pode ver isso. Assim que começou a fazer isso, alguém denunciou o fato e esse líder foi impedido. Depois, essa pessoa me fez uma denúncia, perguntando se era correto fazer isso, e Eu disse que sim. Isso se chama proteger os interesses da casa de Deus; aquela informação não pode ser dada a um homem como esse. O desejo de controlar o dinheiro da casa de Deus primeiro sem ter realizado um pingo de trabalho — isso não é um pouco como o grande dragão vermelho? Quando o grande dragão vermelho prende os irmãos, a primeira coisa que faz não é espancá-los, pois teme que eles não consigam falar com clareza depois de apanharem até perderem os sentidos — primeiro, ele pergunta onde o dinheiro da igreja está sendo guardado, quem o está guardando e

quanto dele existe. Só então perguntará quem são os líderes da igreja. Seu objetivo é apenas pegar o dinheiro. O que esse líder fez e o que o grande dragão vermelho faz são da mesma natureza. Ele não investigou nenhum trabalho nem assumiu o fardo de nada, e só prestou atenção às finanças — isso não é ser vil? As ações desse sujeito vil eram tão óbvias! Ele queria pegar o dinheiro antes mesmo de seu status estar seguro. Não estava com pressa demais? Mal sabia ele que outros tinham vindo para discerni-lo, e ele logo foi dispensado. Em relação a esse tipo de pessoa, que se comporta de maneira tão óbvia, vocês devem se lembrar disto: tratem de dispensá-la logo. Não há necessidade de discernir nada mais sobre esse tipo de pessoa, como seu caráter, humanidade, educação, histórico familiar, há quanto tempo ela crê em Deus, se tem ou não um alicerce, como são suas experiências de vida — vocês não precisam discernir nada disso, essa única coisa é suficiente para determinar que uma pessoa como essa é um anticristo. Todos vocês devem se unir para dispensar e remover essa pessoa. Vocês não precisam dela como líder. Por quê? Se você permitir que ela o lidere, ela desperdiçará todo o dinheiro que a igreja tiver e desfalcará tudo, e então o trabalho da igreja será interrompido e será impossível executá-lo. Se você se deparar com esse tipo de pessoa, que é obcecada em pegar dinheiro, cuja atenção está, invariavelmente, sempre fixa em riqueza, e que é cobiçosa, e se os sinais de sua verdadeira natureza ainda não emergiram, e todos a elegeram de forma confusa, achando que ela tem alguns dons e alguma capacidade de trabalho, que é capaz de conduzir todos a entrar na verdade realidade, sem esperar que, assim que se tornar líder, ela começará a colocar o dinheiro em seu próprio bolso, então você deve se apressar e tirá-la de seu cargo. Isso é, sem dúvida, a coisa certa a fazer. Depois, você pode eleger outra pessoa. A igreja não vai desmoronar se ficar sem um líder por um dia. O povo escolhido de Deus crê em Deus, não num líder específico. Diga-Me, há momentos em que os irmãos têm um lapso de julgamento? Não havia como dizer que esse sujeito era ganancioso antes de ele se tornar um líder. Nas interações com os outros, ele não tentava tirar vantagem, gastava seu próprio dinheiro ao comprar coisas e até dava esmolas. No entanto, a primeira coisa que ele fez ao se tornar líder foi exigir informações sobre as finanças da igreja. A maioria das pessoas não consegue reprimir esse tipo de impulso perverso — ele é fora do comum! Como ele pôde ter mudado da noite para o dia? Não é que ele mudou da noite para o dia, mas que ele simplesmente foi esse tipo de criatura desde o início, com a única diferença de que, antes, ele não estava em circunstâncias que o revelariam e, agora, foi revelado por essa situação. Por que você ainda seria misericordioso com esse sujeito já que ele foi revelado? Apenas lhe dê um bom chute para expulsá-lo daqui, quanto mais longe, melhor! Vocês se atrevem a fazer isso? (Sim.) Quando se tratar de qualquer pessoa que fique arquitetando planos em relação à propriedade da igreja, não a elejam se não a tiverem entendido completamente. Se a elegerem num momento de ignorância sem tê-la entendido completamente e, depois, descobrirem que ela é uma criatura avarenta e um Judas, vocês devem se apressar a

expulsá-la e removê-la. Não sejam misericordiosos e não hesitem. Há pessoas que dizem: “Embora seja ganancioso, aquele sujeito é bom em todos os outros aspectos. Ele consegue conduzir as pessoas a um entendimento da palavra de Deus e consegue fazer com que elas desempenhem seus deveres normalmente”. Mas ele é assim apenas por um momento. Com o passar do tempo, ele não será mais assim. Não demorará mais que alguns dias para que sua face demoníaca se torne aparente. Todas as manifestações e todos os caracteres dos anticristos que comunicamos antes, aos poucos, serão revelados. Não será tarde demais para dispensá-lo a essa altura? O trabalho da igreja já terá sido prejudicado. Se você não acredita no que Eu disse, e hesitar, não comece a choramingar quando se arrepender. Primeiro, veja como a pessoa trata as ofertas: essa é a estratégia mais simples, bem como a mais direta e fácil para perceber se uma pessoa tem a essência dos anticristos. Com os assuntos que comunicamos no passado, tivemos de identificar o caráter dos anticristos por meio de algumas manifestações, revelações, perspectivas, palavras e ações, e ver se a pessoa tinha a essência dos anticristos com base em seu caráter. No que se refere especificamente a essa questão, não é necessário fazer essas coisas: é direto e claro, simples, e requer menos esforço e tempo. Desde que uma pessoa exiba essa manifestação — desejando constantemente priorizar a posse de ofertas ou apoderando-se delas à força — então você pode ter certeza de que ela é, cem por cento, um anticristo. Ela pode ser caracterizada como um anticristo e não pode servir como líder, mas deve ser dispensada e rejeitada pelos irmãos.

Acabamos de comunicar as manifestações dos anticristos que priorizam sua posse e seu uso de propriedade da igreja, e usamos isso para expor e dissecar o caráter e a essência expressos pelos anticristos na tentativa de controlar as finanças da igreja. Esse é o primeiro item. Posse e uso — essas são as abordagens mais preliminares e básicas dos anticristos em relação à propriedade da igreja. Neste item, não comunicamos de maneira concreta como os anticristos possuem e usam a propriedade da igreja. Entraremos em detalhes mais concretos no próximo item, que é sobre os anticristos desperdiçarem, desviarem, emprestarem, usarem fraudulentamente e roubarem as ofertas.

B. Desperdiçando, desviando, emprestando, usando fraudulentamente e roubando ofertas

1. Desperdiçando ofertas

Os anticristos acham que, por terem status e autoridade, isso lhes dá o poder de priorizar a posse e o uso das ofertas. Muito bem, já que têm esse poder, como eles alocam e usam as ofertas? Eles fazem isso de acordo com as regras da igreja ou com os princípios que regem as necessidades do trabalho da igreja? Eles conseguem fazer isso? (Não, eles não conseguem.) O fato de não conseguirem toca em muitas coisas. Quando ganham status, os anticristos não podem evitar fazer algumas coisas que

envolvem o trabalho da igreja, e uma parte desse trabalho inclui gastos e alocações de propriedades da igreja. Nesse caso, quais são os princípios pelos quais eles abordam a alocação da propriedade da igreja? É ser frugal? É ser metucioso no planejamento das despesas, economizar sempre que possível? É considerar a casa de Deus em todas as coisas? Não. Se podem chegar a um lugar de bicicleta, ainda assim eles gastam dinheiro com o ônibus. E começam a pensar em usar o dinheiro da casa de Deus para comprar um carro quando acham inconveniente e desconfortável ir sempre de ônibus ou carro alugado. Na compra de um carro, eles torcem o nariz para modelos de preço baixo e desempenho médio e escolhem especificamente um carro de alto desempenho, um modelo de marca importado direto do exterior, que custa mais de um milhão de RMB. Eles pensam: “Isso não é problema e, de qualquer forma, quem está pagando é a casa de deus, e o dinheiro da casa de deus é de todos. Não há nenhuma dificuldade em todos comprarem um carro juntos. A casa de deus é tão grande, o mundo-universo inteiro pertence a deus, então tem algum problema se a casa de deus comprar um carro? No mundo de Satanás, todos os carros que as pessoas dirigem custam vários milhões de RMB, portanto nossa igreja comprar um carro por apenas um milhão de RMB é bem frugal. Além disso, o carro não é só para eu usar, a igreja inteira o compartilhará”. Assim que os anticristos abrem a boca, lá se vai mais de um milhão de RMB, sem nem pestanejar, num piscar de olhos, e sem um pinga de culpa. Depois de comprar o carro, eles começam a desfrutá-lo. Eles não vão mais aos lugares aos quais deveriam ir a pé, não vão mais de bicicleta aos lugares aos quais deveriam ir de bicicleta e não alugam mais carros para ir a lugares aos quais podem ir de carro alugado; em vez disso, insistem em usar seu próprio carro. Eles realmente se exibem, como se fossem capazes de desempenhar um ótimo trabalho. Os anticristos gastam dinheiro de forma muito perdulária, tudo o que comprem tem de ser do bom e do melhor, de alta qualidade e de última geração. Por exemplo, a diferença de preço de um modelo básico para um de ponta de certos tipos de máquina e de equipamento pode variar em muitas dezenas de milhares de RMB. Nessas situações, os anticristos vão querer comprar o modelo de ponta e isso não os incomodará nem um pouco desde que não gastem o próprio dinheiro. Se tivessem de pagar do próprio bolso, eles não teriam condições de comprar nem mesmo um modelo básico ou de baixo custo, mas quando você diz que a casa de Deus vai arcar com o gasto, daí eles querem o modelo de ponta. Eles não são animais? Não são irrazoáveis? Isso não é desperdiçar ofertas? (Sim, é.) As pessoas que desperdiçam ofertas têm humanidade ruim, são egoístas e desprezíveis! Assim que alcançam o poder de usar as ofertas, os anticristos desejam se apoderar delas para si mesmos, usando-as com total desconsideração pelos princípios e insistindo em obter itens de alta qualidade em cada compra. Quando adquirem óculos, querem os mais luxuosos, do tipo que bloqueia luz azul e raios ultravioleta, com as lentes mais cristalinas, e, quando comprem um computador, querem o mais luxuoso, o modelo mais recente. Independentemente da utilidade que as

ferramentas e os equipamentos possam vir a ter nos deveres que eles desempenham, assim que surge o assunto de compra desses itens eles querem adquirir o que é de ponta. Isso não é desperdiçar as ofertas? Quando se trata de seu próprio dinheiro, eles sabem que devem ser econômicos, qualquer item serve, desde que seja prático, mas, quando se trata de comprar algo para a casa de Deus, as questões de praticidade e economia de dinheiro não são mais levadas em conta. Eles só pensam que deve ser uma marca famosa, que deve mostrar sua posição, e compram o que é mais caro. Isso não é buscar sua própria destruição? Gastar ofertas como se não houvesse amanhã — não é isso que os anticristos fazem? (Sim.)

Certa vez, um rapaz foi comprar escovas de dente junto com o irmão do alto. Para o irmão, ele comprou uma escova de dentes que custava pouco mais de um dólar, mas, para si mesmo, comprou uma escova importada que custava mais de 15 dólares. Agora, vocês não diriam que, em termos de status, há alguma diferença, alguma disparidade entre o irmão do alto e esse irmão comum? (Sim.) Em termos de lógica — não vamos mencionar coisas como status, posição ou a forma como Deus faz as alocações e vamos apenas discutir o fato de que o irmão do alto tem trabalhado duro em todos esses anos — ele não deveria estar usando algo de qualidade superior? Mas ele não fazia questão disso. Quais eram os princípios que ele estava seguindo? Ser econômico sempre que possível: esse tipo de item não é nada sofisticado, então não vale a pena usar um item tão caro e não é necessário gastar tanto dinheiro com ele, basta que dê para usar. Agora, há uma disparidade entre a identidade, a posição e o status dessas duas pessoas e, para aquela que deveria estar usando o tipo bom, tinha sido comprado um item de qualidade mediana, e, para aquela que deveria estar usando o tipo mediano, tinha sido comprado um item de melhor qualidade. Qual era a questão ali? Qual das duas pessoas tinha o problema? A pessoa com problema era a que estava usando o item bom. O sujeito não tinha ideia de quem era, não tinha senso de vergonha e compraria o item melhor e mais caro contanto que a casa de Deus estivesse pagando. Essa pessoa tinha um mínimo de razão? Se esse sujeito tinha feito isso ao comprar junto com o irmão do alto — escolhendo na frente dele — o que não teria feito se estivesse sozinho? Quanto teria desperdiçado? Ele teria ido muito mais longe, e não seria uma diferença de dez dólares; ele seria bastante ousado para comprar itens de qualquer preço, para gastar qualquer quantia neles. Ele gastou ofertas e o dinheiro da casa de Deus dessa forma; não estava ele buscando sua própria destruição? Algumas pessoas pensam: “Eu fiz um ótimo trabalho para a casa de Deus, assumindo tantos riscos, suportando tantas dificuldades, e fui para a prisão várias vezes. Por direito, eu deveria desfrutar de um tratamento especial”. Esse “por direito” seu é a verdade? Com base em quais palavras de Deus Ele definiu a regra de que quem foi preso, ou suportou dificuldades, ou viajou para Deus por muitos anos, deveria, por direito, desfrutar de um tratamento especial e ter prioridade em usar as ofertas e apropriar-se delas, e esbanjá-las à vontade, e que isso é um decreto administrativo? Deus já

proferiu uma única palavra nesse sentido? (Não, Ele não proferiu.) Bem, então o que Deus disse sobre como se espera que esse tipo de pessoa, além de líderes, obreiros e todos os que desempenham seus deveres na casa de Deus usem as ofertas? Elas devem ser usadas para despesas normais e gastos normais; ninguém tem autoridade especial para usar as ofertas ou se apropriar delas. Deus não fará de Suas ofertas a propriedade privada de nenhum indivíduo. Ao mesmo tempo, Deus não estipulou que as pessoas deveriam desperdiçar dinheiro no uso e na alocação de ofertas. Que tipo de pessoa desperdiça dinheiro? Que tipo de caráter uma pessoa que desperdiça dinheiro tem? Isso é algo que animais, tiranos, rufiões, gângsteres e vilões desprezíveis sem senso de vergonha fazem, é algo que é feito por anticristos. Qualquer pessoa que tenha um pouco de humanidade e um pouco de vergonha não se rebaixaria a isso. Há algumas pessoas que, depois de se tornarem líderes de igreja, acreditam que isso lhes dá a autoridade para usar as ofertas e a propriedade da igreja. Elas querem e ousam comprar tudo e mais alguma coisa, e desejam solicitar tudo e mais alguma coisa. Achem que merecem qualquer coisa que comprem, qualquer coisa que desfrutem; além disso, nunca se preocupam em perguntar o preço. E, se uma pessoa lhes comprar um item barato e comum, elas até ficam com raiva dela e lhe guardam rancor. Essas pessoas são anticristos.

2. Desviando ofertas

Outra manifestação de anticristos que tentam controlar as finanças da igreja é o desvio. O termo “desvio” deve ser fácil de entender. Desviar significa pegar a propriedade da igreja e dá-la aos irmãos ou alocá-la para o trabalho da igreja para que possa ser usada de maneira adequada? (Não, não significa.) Então o que significa “desvio”? (Não significa gastar de maneira apropriada, mas sim usá-la à vontade ou de maneira furtiva.) Embora seja correto dizer “usá-la de maneira furtiva”, isso não é muito específico. Se uma pessoa usa a propriedade da igreja de maneira furtiva para as despesas de vida daqueles que estão desempenhando seus deveres em tempo integral, não há nada de errado nisso, e não é desvio. O desvio é condenado e não está de acordo com os princípios. Por exemplo, alguns líderes de igreja assumem o controle do dinheiro da igreja e, quando seus filhos não têm fundos para ir para a faculdade, e eles simplesmente não têm tanto dinheiro em casa, eles vêm diante de Deus para orar, e dizem: “Oh, deus, deixa-me primeiro admitir a culpa e implorar por teu perdão. Se tiveres de aplicar punição, então, por favor, que seja para mim e não para meu filho. Sei que não é certo, mas estou numa situação difícil agora e, portanto, tive de fazer isso. Tua graça é sempre abundante, então só espero que me perdoes desta vez e me dês tua bênção. Faltam uns vinte ou trinta mil RMB para eu pagar o custo da faculdade do meu filho e, mesmo depois de trabalhar para reunir dinheiro e pegar emprestado de tudo que é jeito, ainda não tenho o suficiente. Posso usar teu dinheiro para pagar o custo da faculdade do meu filho?”. Então, depois de terminarem de orar, eles se sentem bastante em paz e, achando que

Deus concordou com isso, pegam o dinheiro para uso pessoal. Isso é desvio, não é? Não usar o dinheiro para o que deveria ser usado, mas usá-lo em outro lugar, violando os princípios que regem o uso das ofertas na casa de Deus: isso se chama “desvio”. Quando uma pessoa da família fica doente e precisa de dinheiro, ou fica sem fundos numa transação comercial, eles começam a arquitetar planos sobre as ofertas e oram no coração, dizendo: “Oh, deus, por favor, me perdoa, eu não queria fazer isso, minha família está realmente passando por algumas dificuldades. Teu amor é tão vasto quanto o oceano e tão ilimitado quanto o céu, e tu não te lembras das transgressões das pessoas. Depois que tiver gasto esse dinheiro, eu te pagarei em dobro quando o negócio da família render um pouco, então, por favor, deixa-me usá-lo”. É assim que eles usam as ofertas para Deus. Tão logo colocarem a mão nesse dinheiro, esses líderes o darão a essas pessoas que estão precisando, sejam elas parentes ou amigos, sem agir de acordo com os princípios nem obter o consentimento dos outros, muito menos considerar por um momento o fato de que essas ofertas são para Deus. Na verdade, eles tomarão a decisão por si mesmos, tirarão o dinheiro da igreja e o usarão para outros fins. Isso não é desvio? (É.) Isso é desvio. Agora, algumas pessoas devolvem todo o dinheiro depois de desviar furtivamente as ofertas; isso significa que elas deixaram de ser culpadas do pecado de desviar ofertas? Isso significa que elas podem ser perdoadas? Ou, se elas tinham suas razões, um certo contexto ou dificuldades no momento do desvio, e não tinham alternativa a não ser desviar o dinheiro, esse desvio pode ser perdoado e não ser condenado? (Não, não pode.) Nesse caso, o pecado de desviar ofertas é grave! É de alguma forma diferente daquilo que Judas fez? As pessoas que desviam ofertas não são do mesmo tipo que Judas? (Sim, são.) Quando os filhos delas vão para a universidade, quando alguém na família faz negócios, ou uma pessoa idosa precisa de tratamento médico, ou elas não têm fertilizante para a agricultura, em todas essas situações, elas querem gastar o dinheiro da igreja. Algumas até destroem os recibos das ofertas que os irmãos fizeram, depois colocam o dinheiro em seu bolso para gastar como bem entenderem, sem que venham a ruborizar ou que os batimentos de seu coração se alterem. Algumas até recebem ofertas de dinheiro dos irmãos nas reuniões e, assim que o encontro termina, saem e compram coisas com esse dinheiro. E, então, há alguns irmãos que, depois de verem, com os próprios olhos, essas pessoas desviarem as ofertas, ainda deixam que elas fiquem com o dinheiro, sem que ninguém assuma a responsabilidade ou se apresente para colocar um fim nisso. Todos têm medo de ofender esses líderes, então apenas observam enquanto eles gastam. Bem, então, você ofereceu esse dinheiro a Deus ou não? Se está fazendo caridade para outras pessoas, você deve deixar claro que não está oferecendo esse dinheiro a Deus e, então, Deus não se lembrará disso. Depois, em relação a quem esse dinheiro pertence, a quem o gasta e a como ele é gasto, essas coisas não terão nada a ver com a casa de Deus. Por outro lado, se o seu dinheiro foi realmente oferecido a Deus, mas alguém o gasta e o esbanja dessa forma, antes que

a igreja tenha a chance de usá-lo, e você não fica nem um pouco preocupado, nem para colocar um ponto final nisso nem para denunciar o fato, então, nesse caso, há um problema com você, você está envolvido no pecado dessa pessoa e, quando ela for condenada, você também não conseguirá escapar.

3. Emprestando ofertas

Tudo que envolve o uso arbitrário de ofertas, o consumo e o gasto impróprios de ofertas, invariavelmente diz respeito a decretos administrativos e tem a qualidade de violá-los. Existem alguns que, ao gerenciar propriedade da igreja, talvez digam: “A propriedade da igreja está lá parada. Hoje em dia, os bancos têm todos os tipos de programa de investimento, tais como títulos e fundos, todos eles com boas taxas de juros. Se tomássemos o dinheiro da igreja e o investíssemos, e ganhássemos um pouco de juros, isso não beneficiaria a casa de Deus?”. Então, sem discutir isso, sem obter o consentimento de ninguém da igreja, eles assumem a responsabilidade de emprestar o dinheiro. Qual é o propósito de fazer isso? Para dizê-lo em termos gentis, isso é ganhar juros para a casa de Deus, é pensar na casa de Deus; mas, na verdade, essas pessoas estão cultivando uma motivação egoísta. Querem emprestar o dinheiro sem que ninguém saiba e então, no fim, devolver a quantia original para a casa de Deus e ficar com os juros. Isso não seria um caso de cultivar uma intenção desleal? Isso é chamado de emprestar ofertas. Emprestar ofertas pode ser considerado o uso apropriado disso? (Não, não pode.) Há outros que dizem: “Deus ama a humanidade, a casa de Deus é calorosa. Às vezes, quando nossos irmãos e irmãs estão sem dinheiro, não podemos emprestar as ofertas de Deus para eles?”. Então algumas pessoas assumem a responsabilidade de tomar uma decisão e alguns anticristos até apelam e incitam os irmãos e irmãs, dizendo: “Deus ama a humanidade, Deus dá vida, dá tudo para o homem, portanto não seria grande coisa emprestar um dinheiro, seria? Emprestar dinheiro aos nossos irmãos e irmãs para ajudá-los em tempos de grande necessidade, para ajudá-los a atravessar suas dificuldades na vida, isso não é a intenção de Deus? Se Deus ama a humanidade, como as pessoas podem não amar umas às outras? Vá em frente, empreste-lhes algum dinheiro!”. A grande maioria de pessoas ignorantes, quando ouve isso, diz: “Claro, se você está dizendo. Em todo caso, esse dinheiro pertence a todos, então vamos considerar isso como todos nós ajudando alguém”. E, assim, com uma pessoa proferindo ideias que soam grandiosas e um bando de puxa-sacos bajulando-a, no fim, o dinheiro acaba saindo. Então, dizer que esse dinheiro foi ofertado a Deus conta? Se contar, então o dinheiro já pertence a Deus e agora foi santificado, portanto, seria nada mais que correto usá-lo de acordo com os princípios que Deus estabeleceu. Se não conta, se o dinheiro que você ofertou não conta, então que tipo de ação é a oferta que você fez? É apenas um jogo? Você está fazendo uma piada com Deus e enganando-O? Depois de colocar no altar as coisas que quer ofertar, você começa a se ressentir delas, como se aquelas coisas tivessem sido colocadas ali,

no entanto, Deus não as está usando, e parece que Ele não tem um uso para elas. Então, quando precisa usá-las, você as toma e as usa para si mesmo. Ou talvez você tenha ofertado demais e, arrependendo-se depois, você pegou de volta uma parte. Ou talvez não estivesse pensando claramente quando fez a oferta, e agora que descobriu um uso para ela, a está pegando de volta. Qual é a natureza desse comportamento? Esse dinheiro e essas coisas: uma vez que uma pessoa os ofertou a Deus, isso é igual a apresentá-los no altar, e que coisas foram apresentadas no altar? São ofertas. Mesmo que não seja nada mais que uma pedra, ou um grão de areia, ou um pão cozido a vapor, ou um copo d'água, se você o colocou no altar, esse objeto pertence a Deus, não ao homem, e nenhum humano deve tocá-lo mais. Não importa se você o cobiça para você ou não ou se acha que tem um uso legítimo para ele; nenhum humano tem mais direito a ele. Há alguns que dizem: "Deus não ama a humanidade? E se ele permitir que a humanidade fique com uma parte? Neste momento, tu não estás com sede e não precisas de água, mas eu estou com sede, por que não posso tomar um gole?". Mas então você deve ver se Deus concorda ou não. Se Deus concorda, isso prova que Ele lhe deu o direito e que você tem o direito de fazer uso dele; mas, se Deus não concorda, então você não tem nenhum direito de usá-lo. Numa situação em que você não tem o direito, em que Deus não lhe deu o direito, usar algo que pertence a Deus seria violar um grande tabu, que é o que Deus abomina mais que tudo. As pessoas estão sempre dizendo que Deus não tolera ofensas do homem, porém elas nunca entenderam como o caráter de Deus realmente é ou quais das coisas que elas fazem têm mais chances de ofender Seu caráter. Na questão das ofertas de Deus, muitas pessoas as têm constantemente em mente, querendo usá-las ou alocá-las como lhes agrada, usá-las, possuí-las ou até mesmo desperdiçá-las de acordo com sua própria vontade; mas Eu lhe digo, você está acabado, você merece a morte! Tal é o caráter de Deus. Deus não permite que ninguém toque o que Lhe pertence; tal é Sua dignidade. Existe uma única situação em que as pessoas recebem de Deus o direito de usá-las, e esse é seu uso correto de acordo com as regulamentações da igreja e os princípios que governam seu uso. Permanecer dentro desses limites é aceitável para Deus, mas ultrapassar esses limites seria uma ofensa contra o caráter de Deus, e uma violação dos decretos administrativos. É bem rígido assim, não deixando espaço para negociação, e não existe caminho alternativo. Portanto, aqueles que fazem tais coisas como desperdiçar, desviar ou emprestar ofertas são caracterizados como anticristos aos olhos de Deus. Por que são tratados com tamanha severidade a ponto de serem caracterizados como anticristos? Se alguém que acredita em Deus pode ir tão longe a ponto de ousar tocar, ou usar, ou desperdiçar à vontade objetos que pertencem a Deus e que foram santificados, então que tipo de pessoas elas são? Uma pessoa como essa é um inimigo de Deus. Somente os inimigos de Deus teriam tal atitude em relação a Seus pertences; nenhuma pessoa corrupta comum faria isso, nem mesmo um animal faria isso, somente os inimigos de Deus, Satanás e o grande dragão vermelho fariam uma coisa como essa.

Isso é usar palavras fortes demais? Não, isso é um fato e totalmente preciso. Como a laia de Satanás pode tocar nas coisas que pertencem a Deus? Tal é a dignidade de Deus!

4. Usando fraudulentamente ofertas

Há outras pessoas que, sob qualquer pretexto, pedem dinheiro e bens à família de Deus, dizendo: “Nossa igreja está sem uma cadeira, então compre uma para nós. Alguns dos irmãos de nossa igreja não têm um computador para usar em seus deveres, então compre um Mac para nós. Frequentemente entramos em contato com pessoas durante nosso trabalho, e não é adequado que não tenhamos um telefone, então compre um iPhone para nós. Mas não é bom ter apenas um, isso seria muito inconveniente, pois, às vezes, precisamos entrar em contato com várias pessoas. E uma única linha é muito propensa a ser monitorada, então isso só funcionará se tivermos várias linhas”. E, assim, algumas dessas pessoas têm quatro ou cinco telefones celulares e andam com dois ou três laptops ao mesmo tempo; elas têm uma aparência muito impressionante, mas seu desempenho no trabalho é ruim. Como conseguiram todas essas coisas? Elas conseguiram tudo isso de forma fraudulenta. Anteriormente, falamos sobre uma mulher idiota, que era um anticristo típico. Ela se uniu a um homem para usar o dinheiro da igreja de forma fraudulenta, quando a casa de Deus estava reformando um prédio, o que lhe causou um prejuízo considerável. Quando realizou as reformas, esse homem abocanhou parte do bolo como faria um empreiteiro não crente, comprando tudo de alta qualidade e gastando bem mais dinheiro. Quando algumas pessoas notaram que havia um problema, essa mulher idiota o ajudou a esconder e ocultar o fato e, juntos, eles fraudaram o uso do dinheiro da casa de Deus. No final, eles foram pegos e os dois foram expulsos. Com isso, eles buscaram a própria destruição e arruinaram sua vida. Adiantou eles choramingarem? Considerando que, no final, as coisas acabaram dessa forma, por que eles agiram daquele jeito para começar isso? Por que aquela mulher idiota não refletiu sobre as coisas quando estava usando as ofertas de forma fraudulenta? Foi um exagero a casa de Deus expulsá-la e fazê-la devolver o dinheiro? (Não, não foi.) Foi bem feito para ela! Esse tipo de pessoa não merece piedade. Não há como ser misericordioso com elas. E há também a líder feminina sobre a qual falamos antes. Ela pegou boa parte do dinheiro da igreja secretamente e o emprestou a um não crente. Mais tarde, também lidaram com ela. Talvez algumas pessoas pensem: “Ela não emprestou só um pouco de dinheiro? Ela que pague e pronto. Por que removê-la? Isso significa que uma pessoa razoavelmente boa se torna não crente num piscar de olhos e tem de sair para trabalhar para ganhar a vida. Ela é tão digna de pena!”. Essa pessoa é digna de pena? Por que, em vez disso, você não diz que ela é detestável? Por que não dá uma olhada nas coisas que ela fez? O que ela fez é suficiente para lhe inspirar repulsa pelo resto da vida e aqui está você tendo pena dela! Que tipo de pessoa tem pena dela? São todos idiotas e pessoas que demonstram bondade para com os outros de forma indiscriminada.

5. Roubando ofertas

Há uma manifestação final de anticristos que controlam as finanças da igreja, que é o roubo de ofertas. Quando fazem ofertas, algumas pessoas ignorantes se apoiam no princípio de “não deixar a mão esquerda saber o que a direita está fazendo” e, então, colocam os fundos que estão ofertando nas mãos de alguém que nem sabem se é confiável. Elas dizem: “A oferta que estou fazendo desta vez é uma quantia bastante alta, por isso não deixe que ninguém saiba dela e não a registre no livro contábil. Estou fazendo isso perante Deus e não perante outras pessoas. Desde que Deus fique sabendo, tudo bem. Se deixássemos que os irmãos soubessem, eles provavelmente me adorariam. Então estou fazendo isso em segredo para evitar que me estimem”. Com isso, elas se sentem muito bem consigo mesmas, pensando: “Fiz minha oferta segundo princípios, de forma discreta e ponderada, mantendo-a fora dos registros e sem o conhecimento de nenhum dos irmãos”. Mas esse jeito ignorante de fazer as coisas criou uma brecha a ser explorada por pessoas gananciosas. Assim que a oferta é feita, o anticristo a quem ela foi dada a deposita no banco, tomando-a para si. E ele até dirá à pessoa que fez a oferta: “Na próxima vez, faça a oferta da mesma maneira. É correto fazer isso dessa forma e está de acordo com os princípios; é preciso ser discreto ao fazer as ofertas. A casa de deus disse para não exortar as pessoas a fazer ofertas. Isso significa pedir às pessoas para serem discretas, não falarem de suas ofertas mesmo depois de fazê-las, não revelarem a quantia que deram e, muito menos, dizerem a quem deram”. A pessoa que fez essa oferta consegue perceber os outros? Por que ela faria uma coisa tão tola? Sem ter ideia de quão perverso e sinistro pode ser o coração humano, ela depositou toda a confiança nesse sujeito e, no final, seu dinheiro foi roubado. Trata-se de um caso em que uma pessoa dá uma oportunidade para um anticristo, permitindo que ele roube o dinheiro. Mas existe algum caso em que o anticristo ainda consegue roubar dinheiro sem que alguém lhe dê uma oportunidade? Existem casos em que, ao fazer a contabilidade, uma pessoa deliberadamente registra a soma errada ou registra uma soma menor e, de maneira furtiva, retira o dinheiro pouco a pouco, quando os outros não estão prestando atenção? Existem muitas pessoas desse tipo. Elas são ávidas por riqueza, têm índole ruim e maldosa e são capazes de fazer qualquer coisa, assim que têm a oportunidade. Há um ditado que diz: “A oportunidade favorece os preparados”. As pessoas que não são gananciosas não dão atenção a essas coisas, mas as gananciosas sempre o fazem. Sua mente está o tempo todo pensando em criar estratégias e em encontrar oportunidades para explorar quando se trata de dinheiro, descobrir uma maneira de tirar proveito e gastar o dinheiro furtivamente.

Havia uma mulher tola assim. Certa vez, quando estava conversando com ela, toquei na questão de a igreja querer imprimir alguns livros e perguntei se ela sabia alguma coisa sobre impressão. Ela respondeu com um monte de teorias e logo em seguida disse: “Em geral, as gráficas dão uma comissão quando imprimem livros. Se

pedirmos para um não crente fazer o trabalho, com certeza haverá uma boa quantidade de negócios escusos, e, sem dúvida, ele fará um bom lucro por baixo do pano”. Enquanto falava, ela começou a se encher de alegria. Seus olhos brilharam, as sobrancelhas se arquearam, as bochechas ficaram coradas e ela se mostrou contente e animada. Pensei Comigo Mesmo: “Se você pode lidar com esse trabalho de impressão, então o aceite e, seja qual for seu conhecimento sobre o assunto, apenas Me diga o que sabe. Por que você está ficando tão animada?”. Mas quando comecei a refletir sobre o assunto, Eu entendi: havia lucro a ser obtido ali. Ela não estava nem um pouco preocupada com a forma como a impressão seria feita, com quais livros seriam impressos, com qual seria a qualidade ou como procurar uma gráfica — ela só se importava em ganhar uma parte. Nada havia sido feito ainda, e ela já estava falando em receber uma porcentagem. Eu pensei: “A pobreza deve tê-la deixado louca. Como você pode esperar receber uma porcentagem sobre a impressão de livros para a casa de Deus? A casa de Deus não ganha um único centavo ao distribuir livros, tudo é dado de graça, e você quer receber uma parte?”. Essa mulher não estava desejando a morte? Quando Eu estava apenas fazendo uma consulta, antes mesmo de a casa de Deus concordar em deixá-la assumir esse trabalho, ela já estava falando em receber uma parte. Ela não se limitaria a receber uma porcentagem e poderia muito bem ter fugido com todo o dinheiro, se o trabalho fosse, de fato, colocado em suas mãos — não importa o quanto você lhe desse, ela o defraudaria desse tanto, ela lhe roubaria esse valor. Estou exagerando? Essa mulher tola era fogo, não era? Na Minha opinião, ela era uma bandida e uma gângster que se atreveria a ganhar qualquer dinheiro que pudesse. Por enquanto, vamos deixar de lado a questão de saber se Deus concorda com essa situação e perguntar aos irmãos se ela lida com isso de forma conscienciosa, se eles podem aceitar a forma como essa mulher lida com isso e se o povo escolhido de Deus pode perdoá-la.

E há pessoas que causam repulsa até mesmo ao serem mencionadas. Elas se unem a não crentes para aumentar o preço quando assumem um trabalho para a casa de Deus, fazendo com que a casa de Deus pague uma quantia exorbitante e sofra uma perda. Se você disser que não está convencido disso ou que não vai concordar com a proposta delas, elas ficarão todas agitadas e tentarão fazer de tudo para persuadi-lo ou dissuadi-lo, e obter o dinheiro da igreja. Quando o dinheiro é pago aos não crentes, e elas se beneficiam, e sua reputação também cresce, elas ficam tão contentes quanto se tivessem acabado de ganhar na loteria. Isso é cuspir no prato de quem o alimenta, desperdiçar as ofertas e nunca se esforçar para obter o mínimo de benefício para a casa de Deus. Por que aquelas mulheres estúpidas que se encarregaram da impressão de livros foram dispensadas? Porque elas fizeram com que a casa de Deus sofresse uma perda e agiram com imprudência. Quando negociaram com não crentes, elas continuaram a baixar o preço o máximo que podiam, a ponto de ele ficar ainda mais baixo que o custo de produção, a ponto de ser repulsivo e os não crentes desistirem de

fazer negócio com elas. No final das contas, os não crentes concordaram com relutância, mas a qualidade ficou bastante comprometida. Diga-Me, existe uma única pessoa que estaria disposta a fazer negócios com prejuízo? As pessoas neste mundo precisam sobreviver e, ao fazer negócios, têm de ganhar dinheiro suficiente para cobrir as despesas de moradia e os custos de mão de obra, além do custo de produção. Essas mulheres não permitiram que os não crentes ganhassem dinheiro, negociando o preço de forma irrazoável e puxando-o para baixo o máximo que podiam, pensando o tempo todo que estavam economizando dinheiro para a casa de Deus, e como isso terminou? O outro lado acabou cortando custos com a qualidade do trabalho e com a encadernação. Se não compensassem o déficit ali, eles não estariam sofrendo uma perda? Eles teriam feito o trabalho, se tivessem de sofrer uma perda? Eles poderiam se dar ao luxo de deixar essas mulheres ficarem com a melhor parte da barganha? Não, isso seria impossível. Se permitissem que elas ficassem com a melhor parte da barganha, eles então não estariam fazendo negócios, mas sim caridade. Aquelas mulheres estúpidas não conseguiram perceber isso, lidaram com a tarefa da casa de Deus dessa forma e bagunçaram tudo. No final, elas ainda estavam cheias de desculpas, dizendo: “Eu estava pensando na casa de Deus. Eu estava economizando dinheiro para a casa de Deus. Cada centavo economizado conta, e dois centavos economizados significam um centavo ganho!”. Elas estavam dizendo bobagens! Elas sabiam o significado de normas do setor? Elas sabiam o significado de práticas estabelecidas e de ser razoável? E, então, qual foi o resultado? Alguns dos livros tinham péssima qualidade, as páginas começavam a se soltar depois de serem viradas algumas vezes e o livro inteiro se desmanchava, tornando impossível a leitura, por isso não restou outra opção senão reimprimir tudo. Isso economizou dinheiro ou custou mais? (Custou mais dinheiro.) Esse foi o fiasco que essas mulheres estúpidas causaram.

O fato é que a forma como os anticristos abordam as ofertas é completamente desprovida de princípios e de humanidade, e é uma prova concreta de seu caráter perverso e cruel. A julgar pela maneira como os anticristos abordam as ofertas e tudo o que pertence a Deus, seu caráter realmente é de oposição a Deus. Eles olham as ofertas que pertencem a Deus com o maior desdém, brincando com elas e tratando-as como bem entendem, sem demonstrar um pinga de respeito nem qualquer limite. Se eles são assim na forma como tratam as coisas que pertencem a Deus, como tratam o Próprio Deus? Ou as palavras que Ele diz? A resposta é óbvia. Essa é a natureza essencial de um anticristo, a essência de um anticristo que é dominada pela perversidade e pela crueldade; esse é um verdadeiro anticristo. Lembrem-se disto: quando alguém é capaz de desperdiçar, desviar, emprestar, usar fraudulentamente ou roubar ofertas, não há necessidade de observar outras manifestações. Se uma dessas categorias estiver presente, isso será suficiente para que essa pessoa seja caracterizada como um anticristo. Não é preciso indagar ou investigar, muito menos examiná-la, para ver se ela é essa espécie de pessoa e se será capaz de fazer esse tipo de coisa no futuro.

Se ela se enquadra numa dessas categorias, está fadada a ser um anticristo, a ser um inimigo de Deus. Vejam todos vocês: quem quer que exiba uma conduta desse tipo ou uma tendência semelhante, seja um líder que vocês já elegeram, seja um que decidiram eleger, ou alguém que consideram muito bom, não pode escapar de ser um anticristo.

Vocês aprenderam algum tipo de lição com as coisas que comuniquei hoje? Compreenderam alguma verdade? Vocês não conseguem falar claramente sobre isso, então lhes direi que tipo de lição deveriam aprender. Você não deve arquitetar plano algum para as coisas que as pessoas oferecem a Deus. Sejam o que forem, sejam valiosas ou não, tenha você um uso para elas ou não, sejam preciosas ou não, você não deve arquitetar planos em relação a elas. Vá arranjar dinheiro se for capaz — junte o quanto quiser, ninguém interferirá nisso, mas você não deve, de forma alguma, arquitetar planos em relação às ofertas de Deus. Vocês devem ficar vigilantes em relação a isso; essa racionalidade é algo que vocês devem ter. Isso acima é uma lição. Outra lição é que aqueles que se envolvem em desperdiçar, desviar, emprestar, usar fraudulentamente e roubar ofertas devem ser considerados da laia de Judas. As pessoas que realizaram esse tipo de ato e de prática já ofenderam o caráter de Deus, e Ele não as salvará. Você não deve alimentar nenhum pensamento ilusório sobre essa questão. Eu coloquei dessa forma e Deus fará com que essas coisas aconteçam. Isso está decidido e não há espaço para negociação. Algumas pessoas dirão: “Havia um contexto para eu desviar dinheiro: eu era jovem e ignorante quando gastei aquele dinheiro de forma descuidada, mas não roubei muito dinheiro da casa de Deus, apenas 20 a 30, ou 30 ou 50 RMB”. Mas não se trata do valor; o problema é que, quando você faz isso, o objeto de suas ações é Deus. Você mexeu nas coisas de Deus e fazer isso é inaceitável. As coisas de Deus não são propriedade comum, não pertencem a todos, não pertencem à igreja, não pertencem à casa de Deus: elas pertencem a Deus, e você não deve confundir esses conceitos. Deus não pensa assim, nem lhe disse “Minhas coisas e ofertas pertencem à igreja e devem ser alocadas pela igreja”, muito menos que “todas as ofertas para Mim pertencem à igreja, à casa de Deus, estão sob a responsabilidade dos irmãos, e quem quiser usá-las só precisa informar”. Deus não disse coisas como essas, Ele nunca disse isso. Então, o que Deus disse? O que é oferecido a Deus pertence a Deus e, assim que essa coisa é apresentada no altar, ela pertence a Deus de forma definitiva e nenhum humano tem o direito nem o poder de fazer uso não autorizado dela. Arquitetar planos para as ofertas e tentar desviá-las, usá-las de forma fraudulenta, roubá-las, emprestá-las e desperdiçá-las — todas essas ações são condenadas como ofensas contra o caráter de Deus, como ações de anticristos, e equivalem ao pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo, pelo qual Deus nunca o perdoará. A dignidade de Deus é essa, e as pessoas não devem subestimá-la. Quando rouba ou furta outras pessoas, você pode ser sentenciado a uma pena de um a dois anos, ou de três a cinco anos por lei, e, depois de ficar preso

por três a cinco anos, não será mais culpado de nenhum crime. Mas quando você pega e usa as coisas de Deus, as ofertas de Deus, isso é um pecado que, aos olhos Dele, é permanente, um pecado que não pode ser perdoado. Eu lhe disse essas palavras e quem se opuser a elas terá de arcar com as consequências. É melhor não reclamar que não avisei, quando a hora chegar. Deixei Minhas palavras claras para você aqui hoje, martelei nelas como prego na madeira, e é isso que acontecerá. Depende de você acreditar ou não nisso. Há algumas pessoas que dizem que não têm medo. Bem, se você não tem medo, aguarde e veja o que acontece. Não espere até que você seja punido, pois a essa altura será tarde demais para chorar, ranger os dentes e bater no peito.

24 de outubro de 2020

Item quatorze: Eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal

Na última reunião, comunicamos o fato de que, além de controlar o coração das pessoas, os anticristos também controlam as finanças da igreja. Quais foram os principais pontos que comunicamos? (Comunicamos dois pontos principais: o primeiro foi priorizar sua posse e seu uso da propriedade da igreja, enquanto o segundo foi o desperdício, o desvio, o empréstimo, o uso fraudulento e o roubo de ofertas.) Comunicamos esses dois pontos principais. Hoje iremos comunicar o décimo quarto item das várias manifestações dos anticristos: eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal. Vejamos nesse item quais são as manifestações dos anticristos que provam que eles têm a essência de um anticristo. Eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal: à primeira vista, esses dois termos — “casa de Deus” e “domínio pessoal” — não dão nenhuma indicação de qual mal os anticristos podem cometer. Dizer que “os anticristos tratam a casa de Deus como a própria casa” não dá nenhuma indicação externa sobre a que essa “casa” está se referindo, se é algo positivo ou negativo, se está sendo usado como um elogio ou de modo pejorativo. Mas será que trocar “casa” por “domínio pessoal” sugere a existência de certos problemas? Em primeiro lugar, o que “domínio pessoal” nos diz? (Os anticristos querem ter a palavra final.) O que mais? (Eles tratam a casa de Deus como sua esfera de influência, cultivando comparsas e pessoas de sua própria casa e, então, ganhando controle sobre a igreja.) Essa também é uma manifestação dos anticristos. Mais alguma coisa? O significado superficial dessa frase indica que essa é a esfera de influência dos anticristos, que é onde eles exercem poder e dominam, o lugar onde tudo é controlado, monopolizado e mantido sob controle pelos anticristos, o lugar onde os anticristos dão as ordens? (Sim.) Podemos ler esse significado nessa frase porque, ao discutirmos anteriormente as várias manifestações dos anticristos, comunicamos muito sobre dissecar e expor a essência deles. A principal dessas manifestações são as tentativas dos anticristos de controlar as pessoas e exercer poder — embora, é claro, também existam várias outras.

Portanto, agora que já comunicamos o significado geral de anticristos exercerem “domínio pessoal”, vamos comunicar o que exatamente significa a “casa de Deus”. Vocês têm um conceito do que é a casa de Deus — podem dar uma definição precisa dela? Um grupo de irmãos reunidos — isso é a casa de Deus? Uma reunião ou assembleia de pessoas que seguem a Cristo e a Deus é considerada a casa de Deus? Uma reunião que também inclui líderes de igreja, diáconos e vários líderes de equipe é considerada a casa de Deus? (Não.) O que é exatamente a casa de Deus? (Somente a igreja onde Cristo governa é a casa de Deus.) (Somente uma reunião de pessoas que consideram as palavras de Deus como seus princípios de prática pode ser considerada a casa de Deus.) Essas duas definições são precisas? Vocês não conseguem explicar.

Mesmo depois de todos os sermões que ouviram, vocês não conseguem oferecer uma definição tão simples. É evidente que vocês não têm o hábito de levar a sério esses termos e o vocabulário espirituais e dar-lhes a devida consideração. Como vocês são descuidados! Portanto, reflitam sobre isso: o que, exatamente, é a casa de Deus? Se fosse definida teoricamente, a casa de Deus seria um lugar em que reina a verdade, uma assembleia de pessoas cujos princípios de prática são as palavras de Deus. Nesse caso, os anticristos tratarem a casa de Deus como seu domínio pessoal é um problema; eles estão tratando a reunião de irmãos que seguem a Deus como sua esfera pessoal de influência, como o lugar onde exercem poder e como o objeto sobre o qual exercem poder. Esse é o significado literal que pode ser discernido a partir do fato de os anticristos tratarem a casa de Deus como seu domínio pessoal. Não importa o ângulo pelo qual você explique isso ou olhe para isso, o fato de os anticristos tratarem a casa de Deus como seu domínio pessoal mostra sua natureza essencial de tentar desorientar e controlar as pessoas e ter poder absoluto. A casa de Deus é o lugar onde Deus opera e fala, onde Deus salva as pessoas, onde o povo escolhido de Deus experimenta a obra de Deus, é purificado e alcança a salvação, onde a vontade e as intenções de Deus podem ser realizadas sem impedimentos e onde o plano de gerenciamento de Deus pode ser implementado e realizado. Em suma, a casa de Deus é o lugar onde Deus tem poder, onde as palavras de Deus e a verdade reinam; não é o lugar onde qualquer pessoa exerce poder e executa um empreendimento próprio para alcançar seus desejos ou grandes projetos. Entretanto, o que os anticristos fazem é exatamente o contrário do que Deus quer: eles não prestam atenção e ignoram o que Deus quer fazer, não se importam se as palavras de Deus são concretizadas entre as pessoas, nem se as palavras de Deus e as verdades princípios podem ser compreendidas, praticadas e experimentadas entre as pessoas; eles só demonstram consideração por saber se têm status, poder e a última palavra; se suas intenções, ideias e desejos podem ser realizados entre as pessoas. Ou seja, dentro de sua esfera de influência, as principais coisas que eles tentam gerenciar são precisamente quantas pessoas ouvem suas palavras e lhes obedecem, e que tipo de imagem, reputação e autoridade eles têm, e é com isso que eles mais se preocupam em seu coração. Deus fala e opera entre os homens, Ele salva as pessoas, as conduz e provê para elas, Ele as orienta a se apresentarem diante Dele, a entenderem Suas intenções, a entrarem na verdade realidade passo a passo, e a alcançarem gradualmente a submissão a Ele. Tudo o que os anticristos fazem é exatamente contrário disso. Deus guia as pessoas para que se apresentem diante Dele, mas os anticristos disputam essas pessoas com Deus e tentam trazê-las para diante deles. Deus guia as pessoas para que entrem na verdade realidade, entendam Suas intenções e se submetam a Seu domínio passo a passo; os anticristos tentam, passo a passo, controlar as pessoas, captar seus movimentos e submetê-las firmemente ao seu poder. Em suma, tudo o que fazem é com o intuito de transformar os seguidores de Deus em seguidores deles; depois de conseguirem

submeter ao seu poder as pessoas confusas que não buscam a verdade, eles dão um passo adiante e tentam todos os meios para submeter ao seu poder aqueles que são capazes de seguir a Deus e desempenhar o dever com lealdade, fazendo com que todos na igreja ouçam o que eles dizem e fazendo com que vivam, ajam, se conduzam e façam tudo de acordo com os desejos dos anticristos, de modo que acabem obedecendo a tudo o que os anticristos dizem, e obedecendo a seus desejos e a suas exigências. Ou seja, o que quer que Deus deseje fazer, qualquer efeito que Deus deseje alcançar, esse é o resultado que os anticristos também desejam alcançar. O resultado que eles desejam alcançar não é fazer com que as pessoas se apresentem diante de Deus e O adorem, mas que se apresentem diante deles e os adorem. Em suma, quando os anticristos recebem poder, eles tentam controlar todas as pessoas e coisas dentro de sua esfera de influência, tentam controlar todas as esferas que podem, tentam fazer da igreja, da casa de Deus e daqueles que seguem a Deus a esfera onde exercem seu poder e podem reinar. Ou seja, Deus conduz as pessoas para diante Dele, enquanto os anticristos desorientam as pessoas e também querem conduzi-las para diante deles. Ao fazer tudo isso, têm por objetivo tornar os seguidores de Deus seus seguidores e transformar a casa de Deus e a igreja em sua casa. Uma vez que os anticristos possuem essas motivações e essência, que manifestações e comportamentos específicos eles têm que indicam que esses anticristos são anticristos, que são inimigos de Deus, que são demônios e satanases hostis a Deus e à verdade? A seguir, dissecaremos concretamente que tipo de manifestações e de abordagens específicas os anticristos têm que provam que eles tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal.

I. Os anticristos monopolizam poder

A primeira manifestação de como os anticristos tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal é uma manifestação que já comunicamos com frequência, e é uma manifestação essencial exclusiva dos anticristos: os anticristos amam o status acima de tudo. Por que eles amam mais o status? O que o status representa? (Poder.) É isso mesmo — esse é o ponto-chave. Somente com status eles podem ter poder, e somente com poder eles podem facilmente fazer as coisas; somente com poder seus vários desejos, ambições e metas esperam ser realizados e se tornarem realidade. Portanto, os anticristos são muito astutos, são muito perspicazes nessas questões; se quiserem fazer da casa de Deus seu domínio pessoal, precisam primeiro monopolizar poder. Essa é uma manifestação proeminente. Entre os anticristos que vocês encontraram, dos quais ouviram falar ou que testemunharam pessoalmente, qual deles não tentou monopolizar poder? Independentemente das estratégias que empregam, seja por meio de astúcia e esperteza, seja por meio de uma postura exteriormente equilibrada e cordial, seja pelo emprego de recursos mais perversos e particularmente ignóbeis, seja pela violência, os anticristos têm apenas um objetivo: possuir status e depois exercer poder. Portanto, a primeira coisa que quero comunicar é que, antes de tudo, os

anticristos tentam monopolizar o poder. O desejo dos anticristos por poder vai além do desejo das pessoas normais; ele ultrapassa o desejo das pessoas comuns de caráter corrupto. As pessoas comuns de caráter corrupto somente querem que os outros pensem bem delas, que tenham uma boa opinião sobre elas; adoram levar vantagem quando conversam, mas não se incomodam tanto se não tiverem poder e adoração; elas conseguem se virar bem com ou sem isso; têm algum apreço e desejo por poder, mas não no nível dos anticristos. E que nível é esse? Sem poder, ficam em um estado constante de ansiedade, não conseguem ter paz, sofrem por comer e dormir mal, cada dia parece lhes trazer tédio e inquietação, e sentem como se não estivessem conseguindo realizar algo e também como se tivessem perdido algo. Os humanos corruptos comuns ficam felizes por terem poder, mas não ficam chateados demais com a falta dele; eles podem se sentir um pouco decepcionados, mas também se contentam em ser pessoas comuns. Se os anticristos tiverem de ser comuns, eles não conseguirão sobreviver, não conseguirão continuar, é como se tivessem perdido a direção e o propósito de vida, não sabem como continuar a seguir na estrada — na vida — adiante. Somente com status eles sentem que sua vida está cheia de luz, somente com status e poder eles se sentem gloriosos, em paz e felizes. Isso não é diferente das pessoas normais? Quando têm status, os anticristos ficam extraordinariamente animados. Os outros veem isso e pensam: por que eles estão diferentes de antes? Por que estão tão radiantes e cheios de energia? Por que estão tão felizes? Quando perguntaram, descobriram que isso acontece porque os anticristos têm status, têm poder, têm a última palavra, podem mandar nas pessoas, podem exercer poder, têm prestígio e têm adeptos. Ao receber status e poder, algo muda na perspectiva mental deles.

O desejo dos anticristos por poder indica que a essência deles não é comum; não é um caráter corrupto comum. E assim, independentemente do grupo no qual estejam inseridos, os anticristos tentarão encontrar uma maneira de se destacar, de se exhibir, de fazer propaganda de si mesmos, de fazer com que todos vejam seus méritos e virtudes e prestem atenção neles, e de garantir alguma posição para si mesmos na igreja. Quando a igreja realiza eleições, os anticristos sentem que sua oportunidade chegou: eis a chance de fazer propaganda de si mesmos, de tornar seus desejos realidade, de satisfazê-los. Eles fazem tudo o que podem para serem eleitos como líderes, fazem tudo o que podem para ganhar poder, acreditando que, se ganharem poder, será mais fácil fazer as coisas. Por que será mais fácil? Quando os anticristos não têm poder, pode ser que você não consiga descobrir suas ambições, seus desejos e sua essência observando sua aparência externa, porque eles os escondem e fingem para que você não os perceba. Mas qual é a primeira coisa que eles fazem quando ganham status e recebem poder? Eles tentam reforçar seu status, expandir e consolidar o poder em suas mãos. E que métodos empregam para consolidar seu poder e reforçar seu status? Os anticristos têm muitos meios; eles não perderiam uma oportunidade assim, não deixariam de fazer nada quando já tivessem conquistado o poder. Para eles,

a chegada de tal oportunidade é um momento de grande felicidade — e também quando eles usam sua astúcia e dão o máximo de si em suas habilidades. Depois que um anticristo é eleito, ele primeiro examina sua família direta e seus parentes, verificando quem é seu parente próximo, quem o bajula quem é íntimo dele, quem se dá bem com ele e fala a mesma língua. Ele também verifica quem é íntegro, quem não vai ficar do lado dele, quem o denunciará se ele fizer algo que vá contra as regras e os princípios da casa de Deus — são esses que ele arrancará pela raiz. Depois de examiná-los, ele pensa: “A maioria dos meus parentes tem um bom relacionamento comigo, nos damos bem, falamos a mesma língua; se eles se tornarem meus subordinados e eu puder usá-los, minha influência não crescerá? E isso não estabilizará meu status dentro da igreja? Como diz o ditado: ‘Promova os capazes sem evitar os parentes’. Todos os não crentes que ocupam posição de autoridade precisam confiar em seus amigos íntimos e associados para ajudá-los — agora que sou uma autoridade, devo fazer o mesmo, é uma boa ideia. Primeiro, devo promover meus parentes. Nem preciso mencionar minha esposa e meus filhos; a primeira coisa que farei é providenciar alguns cargos para eles. O que minha esposa fará? Cuidar das ofertas na igreja é uma função vital e importante — o poder financeiro deve estar em nossas mãos, só assim poderei gastar dinheiro livremente e com facilidade. Esse dinheiro não pode ser colocado nas mãos de uma pessoa de fora; se for, no final, será dela, e os gastos serão monitorados e controlados, o que não é conveniente. A pessoa que atualmente administra as contas está do meu lado? Aparentemente está tudo bem, mas quem sabe o que ela está pensando por dentro. Não, preciso encontrar uma maneira de substituí-la e deixar minha esposa administrar as contas”. O anticristo conversa sobre isso com sua esposa, que diz: “Isso é ótimo! Agora que você é líder de igreja, tem a palavra final sobre as ofertas da igreja, não tem? Você decide quem é o responsável por elas”. O anticristo diz: “No momento, porém, não há uma boa maneira de nos livrarmos da pessoa que atualmente administra as contas”. Sua esposa pensa um pouco e diz: “Será que não vai ser fácil? Digamos que essa pessoa venha fazendo o trabalho há muito tempo. Isso é ruim; pode haver dívidas incobráveis, contas caóticas ou incidentes de corrupção. Erros acontecem facilmente quando uma pessoa está envolvida em algo há muito tempo; com o passar do tempo, ela sente que tem capital e deixa de ouvir os outros. Além disso, a pessoa que administra as contas é bastante idosa, ela se confunde com facilidade e se esquece das coisas com frequência. Se houver algum descuido, isso acarretará perdas. É uma função muito importante — ela precisa ser substituída”. E quem deveria dizer que ela precisa ser substituída? Qualquer conversa sobre a substituição dessa pessoa não pode vir da boca dele, por estar ele na posição de líder de igreja; deve-se deixar que os irmãos, por si mesmos, sugiram a esposa dele. Depois que a esposa dele fizer sua proposta, as ofertas da igreja lhe serão confiadas. Porém, os princípios da igreja determinam que a guarda das ofertas não pode ser feita por apenas uma pessoa, mas em conjunto, por duas ou três pessoas, o que ajuda a evitar que uma pessoa explore

uma brecha e desvie as finanças da casa de Deus. Assim, o anticristo recomenda que sua prima participe da guarda, dizendo que ela é uma crente em Deus de longa data, que já fez muitas ofertas, que tem boa reputação e é confiável. Todos dizem: “As duas são suas parentes. Também é preciso envolver alguém de fora da sua família”. Assim, o anticristo recomenda uma irmã idosa e confusa para ajudar a administrar e controlar as finanças. Primeiro, o anticristo coloca as finanças sob o controle de sua família e, depois disso, sua família governa especificamente a forma como esse dinheiro é gasto e os detalhes específicos — o controle sobre tudo isso está em suas mãos.

Depois de monopolizar o poder financeiro e controlar a propriedade, o anticristo alcançou seu objetivo? Ainda não. O que mais importa é controlar os supervisores de vários trabalhos da igreja, fazer com que fiquem do seu lado e dar as ordens. Isso, na opinião do anticristo, é o que mais importa; está relacionado à possibilidade de as pessoas de cada equipe inferior fazerem o que ele diz e de seu poder penetrar até os níveis mais baixos. Então como ele faz isso? Ele introduz reformas profundas. Primeiro, ele se comunica e diz que o trabalho de cada equipe tinha esse ou aquele problema. Alguns problemas surgiram com a equipe de vídeo, por exemplo, e o anticristo diz: “Esses problemas foram causados pelo supervisor. Esses grandes descuidos em seu trabalho e os grandes problemas que causaram são prova de que o supervisor não está de acordo com o padrão e deve ser substituído; caso contrário, esse trabalho não poderá ser feito corretamente. Então, quem o substituirá? Vocês têm alguém em mente — há algum candidato? Quem é melhor no que faz na equipe?”. Todos refletem sobre isso e alguém diz: “Há um irmão que é muito bom, mas não sei se ele é adequado”. O anticristo responde: “Se você não sabe, ele não pode ser escolhido. Vou recomendar uma pessoa para vocês. Meu filho — tem 25 anos e é formado em ciência da computação, com especialização em efeitos especiais e produção de vídeo. Ele é um novo crente em deus e não busca muito a verdade, mas suas habilidades profissionais são melhores do que as de todos vocês. Algum de vocês é profissional?”. E todos respondem: “Não somos o que você chamaria de profissionais, mas estamos desempenhando nosso dever há muito tempo e entendemos os princípios desse trabalho da casa de Deus. Ele entende?”. “Não importa se ele não entende; ele pode aprender.” Isso soa bem para todos e eles concordam com o que ele diz, todos concordam em promover quem ele quer, e assim outro papel importante passa a ser controlado pelo anticristo. Em seguida, ocorre ao anticristo que o trabalho evangelístico é importante para a casa de Deus — e quem o supervisiona não é alguém que está do seu lado. Ele precisa ser substituído. Como substituí-lo? Usando os mesmos meios: encontrando falhas. O anticristo diz: “Como foi o resultado do receptor potencial do evangelho da última vez?”. Alguém responde: “Depois de crer por um mês, ele ouviu uma propaganda negativa e colocou sua crença nisso, então deixou de crer”. O anticristo pergunta: “Como ele pôde deixar de crer assim? É porque vocês não comunicaram claramente a verdade das visões? Ou é porque vocês foram preguiçosos, ou tiveram medo do

ambiente adverso e receram se colocar em perigo, e então não comunicaram as coisas claramente? Ou será que vocês não se importaram de imediato com ele? Ou não conseguiram ajudá-lo a resolver as dificuldades dele?”. Ele faz um monte de perguntas, uma após a outra. E não importa como os outros respondam ou que explicação apresentem, não faz diferença; o anticristo insiste em que o supervisor da equipe evangelística tem problemas demais, suas falhas são graves demais, ele é irresponsável e não é qualificado para o trabalho, e assim o dispensa à força. E depois que o supervisor é dispensado, o anticristo diz: “A irmã fulana de tal já pregou o evangelho antes e também tem experiência —, acho que ela seria boa”. Ao ouvir isso, as pessoas dizem: “Ela é sua irmã mais velha! Ela pode ser bem articulada, mas sua humanidade não é boa. Ela tem uma reputação muito ruim, não pode ser usada”, e os irmãos discordam. O anticristo diz: “Se vocês não concordarem, a equipe evangelística será dissolvida. Vocês não devem mais pregar o evangelho, pois não são capazes de desempenhar esse dever corretamente. Ou isso ou escolham um líder de equipe adequado, e minha irmã será a líder assistente da equipe!”. Os irmãos escolhem alguém, e o anticristo relutantemente concorda, com a condição de que sua irmã mais velha possa ser a líder assistente da equipe. Com esse consenso alcançado, a equipe evangelística consegue se manter.

Não importa onde seja ou qual trabalho esteja envolvido, os anticristos precisam incorporar seus comparsas, pessoas que estejam do seu lado. Quando os anticristos se tornam líderes e ganham status, a primeira coisa que fazem não é inspecionar como os membros de cada equipe estão se saindo em sua entrada na vida ou descobrir como o trabalho deles está indo ou, ainda, como as várias dificuldades que eles encontraram em seu trabalho podem ser resolvidas, e se há alguma questão ou desafio pendente; em vez disso, eles observam a situação do pessoal, quem é o chefe de cada equipe, quem está contra eles em cada equipe e quais pessoas serão uma ameaça ao status deles no futuro. Eles estão muito bem-informados a respeito desses assuntos, mas nunca perguntam sobre a situação do trabalho da igreja. Nunca perguntam sobre o estado dos irmãos, sobre a entrada deles na vida ou sobre como está indo a vida de igreja, nem querem se importar com isso. Mas estão bem cientes das pessoas encarregadas de cada equipe: se são comparsas deles, se se dão bem com eles e se representam uma ameaça a seu poder ou status. Eles conhecem todos esses detalhes e os dominaram com muita clareza. Com relação a qualquer pessoa do grupo que seja relativamente íntegra e fale com sinceridade, eles acreditam que devem tomar cuidado com essa pessoa e que nenhum status lhe deve ser concedido; no entanto, favorecem aqueles que são adeptos da bajulação, que sabem como agradar, que falam palavras gentis para satisfazer outras pessoas e que conseguem seguir dicas ao fazer as coisas. O anticristo tem uma atitude favorável em relação a eles e planeja promovê-los e colocá-los em uma posição importante. Ele até pensa em levá-los consigo para onde quer que vá, garantindo que ouçam mais sermões e

cultivando-os como seus comparsas. Quanto àqueles na igreja que buscam a verdade, têm senso de retidão e ousam falar com sinceridade, que estão sempre exaltando a Deus e dão testemunho Dele, que não se curvam a forças perversas, status ou autoridade, eles se protegem contra eles, os detestam, os discriminam e, no íntimo, os excluem. Entretanto, aqueles que os bajulam — em especial seus familiares, seus parentes distantes, aqueles que podem girar em torno deles — são considerados como seu próprio povo e tratados como família. Todos aqueles que estão sob o poder do anticristo e que são capazes de girar em torno dele, seguir suas dicas e assumir a direção quando fazem as coisas, assim como realizar as coisas de acordo com os desejos dele — essas pessoas não têm consciência, razão, humanidade nem o mínimo de coração temente a Deus. São um bando de descrentes. Não importa que coisas ruins façam, o anticristo as cultiva, as protege e as considera como sua própria família, colocando-as sob seu poder — é assim que ele forma seu domínio.

E quem compõe o domínio pessoal do anticristo? Em primeiro lugar, o anticristo é o cabeça, o líder, o rei imbuído de autoridade absoluta, cuja palavra é inquestionável nesse domínio. As pessoas que têm parentesco de sangue com ele, sua família imediata, seus comparsas, amigos, fãs ferrenhos, outros que alegremente o seguem e recebem as ordens dele, e ainda outros que alegremente se associam a ele e participam de suas maldades, e aqueles que, independentemente de como os arranjos e decretos administrativos da casa de Deus são regulamentados, independentemente do que dizem as palavras de Deus e as verdades princípios, dão tudo de si por ele, se arriscam por ele e labutam por ele com alegria — esses são os membros do domínio do anticristo. Juntos, eles são os seguidores obstinados do anticristo. E o que todos esses membros do domínio do anticristo fazem? Eles desempenham seu dever e cada trabalho de acordo com os regulamentos e princípios da casa de Deus? Eles fazem o que Deus exige e tratam Suas palavras e a verdade como o mais elevado de todos os princípios? (Não.) Quando existem pessoas desse tipo na igreja, a verdade e as palavras de Deus podem prosseguir sem impedimento? Não só não podem, mas, por causa da perturbação, desorientação e sabotagem da gangue do anticristo, as palavras de Deus, a verdade que Ele expressa e as exigências que Ele faz às pessoas não podem ser concretizadas na igreja; não podem ser implementadas. Com a existência do domínio do anticristo, o povo escolhido de Deus não consegue ter uma vida de igreja normal, nem consegue desempenhar seu dever normalmente, muito menos consegue fazer as coisas de acordo com as verdades princípios; todo trabalho na igreja é controlado pelo anticristo. Quando isso ocorre em um grau menor, a perturbação do anticristo causa o caos, as pessoas ficam em um estado de ansiedade, o trabalho não progride e as pessoas não sabem como realizar bem seu trabalho ou como desempenhar seu dever adequadamente; a situação fica caótica. Em casos graves, todo o trabalho é interrompido e ninguém demonstra preocupação nem cuidado. Mesmo que algumas pessoas percebam que existe um problema, elas não conseguem discernir que esse

problema é causado pelo anticristo; elas também são perturbadas e desorientadas por ele, sem saber quem está certo ou errado; ainda que algumas pessoas consigam identificar determinados problemas e queiram se manifestar ou assumir o trabalho, elas não conseguem realizá-lo. O anticristo reprime quem quer que tente expô-lo ou que tenha um senso de retidão e tente assumir o trabalho por conta própria. E até onde ele vai ao reprimir as pessoas? Se você não ousar dizer nada, se implorar por misericórdia, se não ousar informar sobre ele, se não ousar denunciá-lo aos níveis superiores ou trazer à tona problemas com o trabalho dele ou, ainda, comunicar a verdade ou falar a palavra “Deus”, então o anticristo o poupará. Se você defender os princípios e expuser o anticristo, ele fará todo o possível para atormentá-lo, empregará todos os meios para condená-lo e reprimi-lo, e até instigará os membros do domínio dele, juntamente com outros que ficam em cima do muro e aqueles que são medrosos e covardes, e que temem as forças do anticristo, a rejeitar você e reprimi-lo. Por fim, algumas pessoas sem muita fé nem estatura serão colocadas de joelhos pelo anticristo. E isso deixa o anticristo feliz; ele alcançou seu objetivo. Uma vez que tenham poder, a fim de monopolizar esse poder e garantir seu status, eles não apenas dão todos os cargos importantes na igreja a seus parentes e àqueles que têm um bom relacionamento com eles, mas também recrutam outros que não têm nenhuma relação com eles para prestar serviço e dar o máximo de si para eles, com o objetivo de manter seu status no futuro, para sempre ter o poder em suas mãos. Em sua mente, quanto mais pessoas em seu domínio, maiores serão suas forças e, portanto, maior será seu poder. E quanto maior for seu poder, mais medo terão aqueles que poderiam resistir a eles, que poderiam dizer não e que ousariam expô-los. Essas pessoas também se tornam cada vez mais escassas. Quanto mais medo as pessoas têm deles, mais capital eles têm para lutar contra a casa de Deus e contra Deus; eles não têm mais medo de Deus e não têm medo de serem tratados pela casa de Deus. A julgar pelo desejo de poder do anticristo, pelo que ele faz com ele e por seus vários comportamentos, o anticristo é, em essência, um inimigo de Deus; ele é um Satanás e um diabo.

E o que o anticristo faz depois de estabelecer seu domínio? Ele fica terrivelmente ansioso sobre como está indo o trabalho evangelístico da igreja? Ele se preocupa com isso ou pergunta sobre isso? Ele apenas faz uma visita de inspeção, agindo sem se envolver, dizendo perfunctoriamente algumas palavras e nada mais. Qual é o objetivo de sua visita de inspeção? Com que finalidade ele realiza essas viagens abrangentes para ver como os irmãos estão se saindo? Será que é porque ele se preocupa com o andamento de sua entrada na vida? Não. Ele está procurando ver se alguém dentro de seu escopo de influência tem a intenção de lhe resistir, se há alguém que o olhe com desconfiança ou que ouse dizer “não” a ele ou, ainda, que ouse não ceder e não fazer o que ele diz; ele tem de verificar pessoalmente, tem de se familiarizar pessoalmente com a situação. Esse é um aspecto. Além disso, depois que o anticristo estabelece seu domínio, ele se torna o rei legítimo — e se você disser que ele é um tirano, o valentão

da cidade, o líder dos bandidos, ele não se importa, desde que tenha status e poder. Dentro de sua esfera de influência, dentro de seu domínio, todo o poder está em suas mãos, somente ele dá as ordens. Ao mesmo tempo, ele também desfruta da adoração, da admiração e da estima de sua panelinha, bem como de sua bajulação, de sua lisonja e até mesmo de todos os sentimentos de superioridade e de tratamentos especiais que eles lhe proporcionam. Você acha que quando o anticristo monopoliza seu poder é apenas para falar de uma posição elevada? Será que é apenas para satisfazer esse desejo? Não. Ele quer algo mais substancial: todo o tratamento que vem com o status e o poder de que ele desfruta em seu domínio. Depois que o anticristo estabelece seu domínio, depois que consegue seus seguidores obstinados, ele vive seus dias com mais conforto que os antigos imperadores. Ele não precisa fazer nada: basta uma palavra e seu desejo é realizado; basta uma palavra e as coisas que ele quer lhe são trazidas. Por exemplo, o anticristo diz: “O tempo está bom hoje; por que estou com tanta vontade de comer frango?”. Antes do meio-dia, alguém já fez um ensopado de frango. Durante o almoço ao meio-dia, o anticristo diz: “Nós, crentes em deus, não podemos ingerir bebida alcoólica, mas que tal um refresco?”. Ao ouvir as palavras de seu líder, os seguidores do anticristo pedem que alguém vá correndo comprar refrescos. Ele não consegue tudo o que quer? Basta que ele estenda a mão, abra a boca, e as coisas lhe serão trazidas e todos os seus desejos se tornarão realidade. Ele vive seus dias com grande conforto. Então o anticristo diz: “Hoje está frio. O cardigã do ano passado tinha um buraco feito por traças, e fica feio quando o uso — não tem uma boa aparência. Não sei onde está o cardigã deste ano”. Quando alguém se oferece para lhe comprar vários cardigãs, ele diz que não devem ser comprados a esmo, que ele deve se conformar com a propriedade dos santos e que o dinheiro deve ser gasto de acordo com os princípios. Assim que ele diz isso, alguém lhe compra vários cardigãs. Depois que eles chegam, o anticristo sente que, se não disser nada, parecerá que tudo foi de propósito, então ele diz: “Quem comprou isso? Isso não é uma violação dos princípios? Isso não me faria cometer um erro? Quem os comprou? Eu lhe darei o dinheiro”. Ele pede à esposa que tire algum dinheiro das ofertas da igreja primeiro e diz que devolverá depois, quando tiver dinheiro. Na realidade, ele diz isso só por dizer, pois não tem absolutamente nenhum plano de devolver o dinheiro. O anticristo realmente consegue tudo o que deseja, ele desfruta de tudo já pronto. E, em seu coração, ele tem algum sentimento de autocensura depois de desfrutar dessas coisas? Ele se sente acusado por sua consciência? (Não.) Como ele poderia se sentir acusado? Isso é exatamente o que ele busca, é o que ele tem desejado dia e noite — como poderia recusar? Essa vantagem não pode ser desperdiçada, se ele não a aproveitar, ela expirará e será em vão; e, depois de tirar proveito, ele ainda dirá algo que soe bem, de modo que a pessoa que está gastando o dinheiro o faça de bom grado e não ouse pensar nada a respeito.

Em seu domínio, os anticristos não apenas recebem vários tratamentos e serviços especiais proporcionados por seus subordinados, como também treinam os que estão

em seu domínio para que lhes obedecam em tudo. Por exemplo, se um anticristo pede que todos acordem às 5 horas da manhã, todos devem estar acordados antes desse horário. Aqueles que acordarem tarde enfrentarão poda — eles têm de ficar atentos aos olhares do anticristo. Durante as refeições, ninguém ousa se sentar à mesa até que ele se sente, e antes que ele comece a usar os pauzinhos, ninguém mais ousa fazê-lo. O que quer que ele decida fazer deve ser feito; seja qual for a decisão dele, os outros devem segui-lo, e a desobediência não é tolerada. Em seu domínio, ele é o líder, o rei, e sua palavra é definitiva — quem não obedecer será atormentado. Seus subordinados são treinados para seguir as ordens dele sem questionar, não ousando contrariá-lo em nada e acreditando que tudo o que ele ordena é justificado e vale a pena — que é seu dever e obrigação. Sob a bandeira de crer em Deus e desempenhar seus deveres, os subordinados do anticristo lhe obedecem sem questionar, carregando-o na palma da mão e tratando-o como seu rei e mestre. Se uma pessoa tiver pensamentos ou opiniões sobre o anticristo, se tiver pontos de vista diferentes dos do anticristo, ele não poupará esforços para refutá-la, depreciá-la, dissecá-la, julgá-la, condená-la e reprimi-la, só descansando quando ela obedecer completamente a ele. O anticristo prospera em seu domínio, onde é maravilhosamente confortável. O dinheiro que os irmãos ofertam vai todo para o anticristo, e qualquer coisa que lhe falte deve ser fornecida por eles. Os irmãos devem atender prontamente às necessidades do anticristo para mantê-lo satisfeito e fazê-lo feliz. O anticristo treinou essas pessoas para se tornarem praticamente escravas. Sua pregação mais frequente gira em torno de como ele sofreu e foi leal, enfatizando como as pessoas devem entendê-lo e obedecê-lo para agradar a Deus e estar de acordo com as verdades princípios. O anticristo prega sermões grandiosos, recita chavões e apresenta doutrinas que se alinham completamente com as noções e imaginações humanas, conquistando a adoração e a admiração dos outros. Ao mesmo tempo, age com eficácia para evitar que qualquer suspeita, dúvida ou discernimento surja contra ele e também para evitar que as pessoas cogitem expô-lo ou discerni-lo, ou que alimentem pensamentos de traição. Isso garante que seu poder continuará para sempre, que será consolidado na igreja sem mudanças. O anticristo não está pensando muito à frente? Então, qual é o propósito por trás de todas essas ações? Uma palavra: poder. Sejam os que estão dentro de seu domínio ou os que estão fora, sejam seus seguidores obstinados ou os irmãos que os discernem, o que o anticristo mais teme e com o que mais se preocupa? É o fato de que esses indivíduos possam entender a verdade, vir diante de Deus, discerni-lo e rejeitá-lo. Isso é o que ele mais teme. Quando todos o rejeitarem, ele se tornará um comandante sem exército, perdendo seu status e prestígio e tendo seu poder retirado. Portanto, ele acredita que somente assegurando seu domínio, prendendo seus seguidores obstinados, desorientando e controlando completamente aqueles que o seguem, mantendo-os firmemente presos é que ele pode consolidar seu poder. Dessa forma, ele se agarra com força ao tratamento especial que deseja desfrutar, um tratamento especial que

seu poder lhe proporciona. Alguns anticristos são particularmente astutos em sua conduta pessoal e em lidar com as pessoas, hábeis em conquistá-las. Dentro do domínio que eles gerenciam, existem aqueles que resolvem umas coisas para eles, aqueles que suprem suas necessidades materiais e aqueles que coletam informações ou facilitam as coisas para eles — vários indivíduos diferentes. Dentro da esfera de influência do anticristo, se não houver ninguém de bom calibre, ninguém que busque a verdade e ninguém que defenda as verdades princípios, o anticristo poderá manter o controle a longo prazo sobre a igreja, e as pessoas dentro dessa igreja serão completamente corroídas e desorientadas em um grau irreparável. Mesmo que alguém seja enviado pelo alto para investigar a obra, isso será em vão. A igreja tornou-se impermeável e impenetrável sob o controle do anticristo — sua fortaleza resistente. Independentemente de quem expuser e dissecar o anticristo, ou de quem comunicar as verdades princípios, aqueles que foram desnorteados não lhes darão ouvidos. Em vez disso, ficarão do lado do anticristo, opondo-se à verdade e condenando a exposição e a dissecação dele.

O anticristo, seus seguidores obstinados e os membros de seu domínio estão sempre discutindo e examinando os assuntos da casa de Deus: quem foi transferido para onde? Quem foi dispensado? O alto emitiu outra comunhão e sermão sobre a exposição de tal e tal coisa — deveríamos divulgar isso? E como divulgaremos? Para quem isso será divulgado primeiro e para quem será divulgado depois? Precisamos intervir e fazer algumas alterações ou edições? Quem esteve recentemente em contato com pessoas de fora? Alguém foi enviado pelo alto? Alguma dessas pessoas teve contato com nosso pessoal de baixo? Eles frequentemente discutem essas coisas juntos; frequentemente fazem conluio e conspiram, discutindo contramedidas, esquemas e meios para responder a todos os arranjos de trabalho do alto; da mesma forma, frequentemente discutem e examinam as circunstâncias dos irmãos abaixo deles. O anticristo e os membros de seu domínio passam o dia todo conspirando juntos, unha e carne. Quando estão juntos, não comunicam a verdade, nem as intenções de Deus, muito menos o trabalho da igreja, nem como se deve desempenhar seu dever, avançar o trabalho da igreja ou orientar a entrada dos irmãos na realidade das palavras de Deus, nem como responder a situações externas. Eles nunca comunicam essas coisas apropriadas, mas examinam quem está se aproximando de quem, sobre quem essas pessoas falam quando estão juntas, se elas têm falado sobre os líderes pelas costas; e prestam atenção em qual família é rica e se ela fez alguma oferta. Essas são as coisas que eles comentam em particular, estão sempre julgando os irmãos e os arranjos de trabalho do alto; estão sempre fazendo tudo o que podem para lidar com os irmãos e o alto. O que eles fazem em particular é vergonhoso: quando não prejudicam a igreja, prejudicam os irmãos; eles estão sempre tramando ou fazendo alarde sobre os irmãos que são de bom calibre e buscam a verdade, estão sempre tentando derrubar pessoas boas ou manchar o nome delas. Sempre que os anticristos fazem alguma coisa, eles

discutem o assunto com as pessoas da sua facção — há conspirações e esquemas envolvidos aqui. Nada do que é dito pela gangue do anticristo resiste a uma análise; se uma análise cuidadosa for feita, serão encontrados problemas em tudo. Com as pessoas de fora do domínio, eles se retraem e são cautelosos; dentro do domínio do anticristo, não há limites: eles julgam os irmãos, o trabalho da casa de Deus, os líderes superiores — e até mesmo Deus. Vale tudo. Mas quando alguém de fora do domínio está presente, eles falam de modo dissimulado, vacilam, dizem as coisas pela metade e até falam em uma linguagem secreta que os de fora não conseguem entender. Eles têm um olhar que possui certo significado, um sorriso malicioso que significa algo, até mesmo um resmungo e uma tosse que significam algo — todos esses são seus códigos secretos. Às vezes coçam a cabeça, às vezes puxam as orelhas, às vezes batem os pés, às vezes esfregam as mãos; tudo isso significa algo. Essas são as manifestações comuns da gangue do anticristo, os vários comportamentos que eles manifestam depois de monopolizarem o poder na igreja. A julgar por seus vários comportamentos e manifestações, e dissecando-os sob a perspectiva de sua humanidade, o que essas pessoas são? Não são os acólitos do engano e da perversidade? (Sim.) E essas pessoas têm algum senso de retidão? Têm alguma consciência ou moralidade? São honestas? Não. Essas pessoas não têm vergonha. Elas consomem o que os irmãos sacrificam e acham que isso lhes é devido; ao mesmo tempo, tomam liberdades e correm soltas na casa de Deus, causando danos aos irmãos — e não vivem da igreja apenas temporariamente, mas fazem isso todos os dias, geração após geração. Esses não são demônios que comem a carne do homem e bebem seu sangue? Eles não têm vergonha! Juntos, o anticristo e sua gangue estão sempre discutindo “assuntos nacionais”. Mas será que suas discussões a portas fechadas são vergonhosas? (Sim.) Sobre o que eles falam? Eles comunicam o trabalho da igreja? Eles se sentem sobrecarregados pelo trabalho da igreja? Em alguns lugares, a igreja está sob supervisão e os irmãos estão sendo perseguidos e monitorados pelo grande dragão vermelho, o governo, e até mesmo a maioria dos irmãos está sob controle do governo e enfrenta o perigo de serem detidos e presos. Eles se importam? Eles tentam encontrar uma maneira de proteger os irmãos, de ajudá-los a evitar a perseguição e o sofrimento na prisão? Em particular, eles discutem como proteger os livros da igreja, os pertences da igreja e assim por diante, para evitar que a igreja sofra perdas? Se um Judas aparece na igreja, eles reagem prontamente, são rápidos para arranjar um lugar seguro para os irmãos afetados a fim de protegê-los? Eles fariam essas coisas? (Não.) Quando as pessoas têm poder, elas podem fazer coisas boas e também podem fazer coisas ruins. Então, o que o anticristo faz quando tem poder? (Coisas ruins.) Que coisas ruins ele faz? (Ele encontra maneiras de atormentar qualquer um que não o ouça. Quando a casa de Deus envia alguns líderes e obreiros para perguntar sobre a obra, eles encontram uma maneira de evitá-los, ou de obter vantagem e julgá-los, condená-los e encontrar motivos para expulsá-los, para impedi-los de perguntar sobre a obra e descobrir que

eles têm problemas.) Alguns anticristos fazem exatamente o oposto: temendo que os irmãos relatem seus problemas, eles vigiam os líderes enviados do alto, dando-lhes boa comida e bebida, e impedindo-os de entrar em contato com os irmãos inferiores. Quando os líderes perguntam pelos irmãos, eles respondem: “Estão todos bem. No momento, nosso trabalho evangelístico está progredindo sem problemas. Resolvemos todas as questões que surgiram do ambiente adverso e expulsamos os judas que nos traíram; lidamos com aqueles que tentaram perturbar o trabalho da igreja e os removemos, e os livros das palavras de deus têm sido distribuídos normalmente. Não há nenhum problema”. Dizendo isso, eles também relatam algumas coisas sobre outras pessoas. Quando o alto envia alguém para investigar o anticristo, se ele acha que alguém o denunciou, ele denuncia intencionalmente os problemas dessa pessoa para enganar os líderes superiores e fazê-los pensar que a pessoa que denunciou o anticristo tem problemas, a fim de impedir que os líderes consigam saber o que realmente está acontecendo com o trabalho da igreja e descubram os problemas do anticristo, de modo que, por fim, ele não seja dispensado e não corra mais perigo. O objetivo do anticristo ao proteger seu domínio é consolidar seu poder e torná-lo eficaz e, por isso, ele cultiva muitos adeptos, lacaios, seguidores obstinados e comparsas. Seu objetivo ao cultivar essas pessoas é monopolizar por completo o poder, para impedir que ele seja enfraquecido ou que lhe seja tirado.

Os anticristos tratam a casa de Deus como seu domínio pessoal, e a primeira coisa que fazem depois de assumir a liderança é monopolizar o poder. Vocês pensaram em algum caso em que os anticristos monopolizam o poder? (No passado, havia um líder de igreja que era um anticristo. Sempre que alguém apontava os problemas dele ou o expunha, ele reprimia a pessoa e confiscava dela os livros das palavras de Deus. Fui a alguns grupos de reunião em suas igrejas para saber mais sobre a situação. Esse anticristo, temendo que seus atos malignos viessem à tona, tentou me afastar e aproveitou a oportunidade para me acusar de participar secretamente de reuniões sem sua permissão. Mais tarde, os líderes superiores enviaram alguém para investigar, e o anticristo me difamou, falou mal de mim e até me colocou sob prisão domiciliar, instruindo os irmãos a não se associarem a mim. Naquela época, esse anticristo, em colaboração com um líder e um obreiro, controlava oito igrejas. Por fim, depois de vários meses de comunhão e discernimento, os irmãos finalmente baniram esse grupo de anticristos.) É assim que os anticristos operam. O que quer que eles façam na igreja tem por objetivo manter o poder e controlar as pessoas. Eles são especialmente sensíveis a qualquer pessoa que represente uma ameaça ao seu status e poder. Seu faro para esse tipo de assunto é extremamente aguçado e eles percebem imediatamente que esses assuntos são desfavoráveis a eles e ameaçam sua posição. Isso não é perverso? Por que os anticristos são tão sensíveis a esses assuntos? Por que os outros não percebem isso? Isso está relacionado à natureza dos anticristos; somente eles conseguem estar cientes dessas coisas. Isso confirma um aspecto: os

anticristos têm esse tipo de essência. Seu desejo de poder é extraordinário, e eles possuem um único anseio. Quando uma pessoa chega à igreja onde eles estão no comando, eles a estudam e pensam: “Essa pessoa representa uma ameaça ao meu status e prestígio? Ela está aqui para me promover ou para me dispensar? Está aqui para investigar meus problemas ou para comunicar normalmente o trabalho?”. Primeiro, eles tentam descobrir essas coisas. Eles são especialmente sensíveis a essas questões porque têm um afeto e um desejo especial por status e poder; eles vivem para ter poder e status. Acham que, ao perderem o poder, terem menos adeptos e se tornarem um comandante sem exército, a vida perde o sentido. Portanto, com relação ao status e ao poder que obtiveram, quer estejam no comando de três igrejas, de cinco igrejas ou de dez igrejas, os anticristos acreditam que quanto mais melhor. Eles absolutamente não cederão seu poder a outras pessoas. Eles acham que o poder é deles por direito, algo pelo qual lutaram, algo que obtiveram por meio de revolução e estratégia. Se outros quiserem obtê-lo, devem estar preparados para dar a vida em troca. É como o grande dragão vermelho — se alguém sugerisse uma mudança democrática para acabar com sua ditadura, pedindo ao Partido Comunista que realizasse eleições justas, o que o grande dragão vermelho diria? “Democracia? Você teria de trocá-la pela cabeça de vinte milhões de pessoas! O Partido Comunista obteve seu poder por meio do sangue de inúmeros indivíduos. Se você quiser tomar o poder, terá de trocá-lo pelo sangue e pela vida de muitas pessoas!” Os anticristos também são assim. Se você quiser que eles abram mão do poder, não basta comunicar a verdade para que eles cedam; eles vão contestar e lutar com você. Não importa quão desprezíveis sejam seus métodos ou meios, eles precisam salvaguardar seu poder. O povo escolhido de Deus só conseguirá expô-los e removê-los se acordar e se unir. Os anticristos não são simplesmente perversos demais? Isso confirma e exemplifica totalmente o caráter perverso e cruel dos anticristos. Os anticristos não se importam se as pessoas controladas estão dispostas ou não, se elas cedem genuinamente ou não, se estão dispostas a obedecer e a seguir. Eles usam seu poder por meio de força para reprimir e controlar as pessoas. Ninguém pode desobedecer: qualquer um que não ceder será punido. Esses são os anticristos.

Acabamos de comunicar algumas práticas e manifestações específicas de como os anticristos monopolizam o poder. Com base nessas práticas e manifestações, não podemos ver que os anticristos possuem um caráter e uma essência perniciosos e perversos? Alguém consegue mudá-los? Seja argumentando com eles, seja apelando para suas emoções, apresentando a verdade nas palavras de Deus, podendo-os ou buscando mudá-los por meio de sentimentos genuínos, algum desses métodos pode fazê-los abandonar a prática de monopolizar o poder? (Não.) Alguns dizem: “Os anticristos são apenas pessoas com caracteres corruptos. As pessoas têm emoções humanas. Se você apelar para elas emocionalmente, explicar as coisas de maneira lógica e esclarecer os prós e contras, então, quando elas entenderem o raciocínio, talvez não ajam dessa forma. Elas podem admitir seus erros, arrepender-se e parar de

seguir a senda dos anticristos. Talvez não estabeleçam seu domínio dentro da casa de Deus, não atraiam seus próprios seguidores obstinados para monopolizar o poder na casa de Deus e não se envolvam nessas ações que não estão de acordo com a humanidade e a moral”. Os anticristos podem ser influenciados dessa forma? (Não.) Alguém já mudou um anticristo? Alguns dizem: “Talvez eles não tenham recebido uma educação adequada de sua mãe quando crianças, talvez tenham sido mimados. Agora, se a mãe deles conversar com eles ou se a pessoa de maior prestígio na família, ou a pessoa que é crente há mais tempo, argumentar com eles, é possível que eles parem de fazer as coisas que os anticristos fazem”. Isso é verdade? (Não.) Por que não? (Argumentar com eles não funciona; quanto mais você fala, mais eles se ressentem. Se então você os expor e podar, eles o odiarão.) Certo. Será que eles não ouviram o suficiente das palavras de Deus e da verdade? Alguns anticristos creem há dez ou vinte anos sem nenhuma mudança. Eles já leram bastante as palavras de Deus, mas por que não houve nenhuma mudança? É porque o coração deles está cheio de maldade — mesmo que Deus não os salve, os humanos podem mudá-los com o pouco conhecimento e doutrina que têm? Na sociedade humana, os países têm educação e existem leis na sociedade, e tudo isso incentiva as pessoas a aprenderem a ser boas e a evitarem cometer crimes. Mas por que isso não consegue mudá-las? A educação e os sistemas nacionais tiveram algum impacto positivo na sociedade? Essas coisas promovidas pela nação têm algum significado ou valor educacional para a humanidade? Elas têm sido eficazes? (Não.) Até mesmo o sistema judiciário de cada país, como as penitenciárias juvenis e as prisões, que são os locais mais elevados e rigorosos para disciplinar as pessoas, mudaram a essência das pessoas? Tomemos como exemplo certos estupradores, ladrões e bandidos — que entram e saem da prisão tantas vezes a ponto de se tornarem infratores habituais —, será que eles acabam mudando? Não, ninguém consegue mudá-los. A essência de uma pessoa não pode ser mudada. Da mesma forma, a essência dos anticristos também não pode ser mudada. A prática de monopolizar o poder representa a essência dos anticristos, e essa essência não pode ser mudada. Qual é a atitude de Deus em relação a esse tipo de pessoa que não pode ser mudada? É uma atitude de fazer o máximo para mudá-las e salvá-las, e então alcançar uma transformação em sua natureza? Deus realiza essa obra? (Não.) Agora que vocês entendem que Deus não realiza esse tipo de obra, como deveriam lidar com os anticristos? (Rejeitando-os.) Primeiro, discirna e disseque; assim que os perceber, rejeite-os. Não rejeite alguém apenas com base em suas noções e imaginações, pensando que ele é arrogante e presunçoso, como um anticristo. Assim não dá; você não pode ser cego. Por meio de contato, investigação e discernimento, estabeleça e confirme gradualmente que alguém é um anticristo. Primeiro, comunique e disseque-os para todos, discirna-os e, em seguida, una-se àqueles na igreja que buscam a verdade e têm um senso de retidão para rejeitá-los. Primeiro discirna-os e disseque-os e depois rejeite-os — essa é a melhor abordagem para lidar com os anticristos. No caso de

alguns anticristos que são bons em agir com hipocrisia e são bastante astutos, se você, por meio do contato com eles, os tiver investigado e discernido, confirmando que são anticristos, mas os irmãos não os conhecerem bem, porque ainda lhes falta um discernimento real e, quando você comunicar e dissecá-los com os irmãos, eles não apenas não acreditarão nem reconhecerão que são anticristos, mas até dirão: “Você tem preconceito contra eles; essa é sua opinião pessoal” — o que você deveria fazer? Se você disser: “De qualquer forma, eu os discerni, não serei enganado nem constrangido por eles, não darei ouvidos ao que dizem e certamente não os obedecerei. Se vocês os discernirem ou não, não é da minha conta. Falei a vocês sobre as manifestações deles e as coisas que eles fazem e, quer vocês acreditem ou não, quer ouçam ou não, cumprirei minha responsabilidade de qualquer maneira. Se vocês forem desorientados e controlados por eles, se derem ouvidos ao que eles dizem e os seguirem, então merecerão as consequências e terão a má sorte por direito!” — essa abordagem é aceitável? Isso conta como o cumprimento de sua responsabilidade? Isso conta como ser leal a Deus? (Não.) Então o que vocês deveriam fazer? Essas coisas são inevitáveis; certamente questões assim surgirão. Algumas pessoas, não importam quantos sermões ouçam, não conseguem entender a verdade e são incapazes de vincular as manifestações dos anticristos aos sermões que ouviram nem discerni-las. Quando está claro como o dia que alguém é um anticristo, elas simplesmente não conseguem percebê-lo e continuam sendo enganadas. Elas só reconhecerão que eles são anticristos se estes as prejudicarem pessoalmente, reprimirem-nas, repreenderem-nas, podarem-nas ou representarem bem na frente delas. Mesmo que outros falem sobre os fatos ou apresentem provas, elas não acreditarão. Elas precisam ver pessoalmente o que os anticristos fazem e sofrer pessoalmente o abuso deles antes de admitirem isso. O que deveria ser feito com relação a essa situação? (Deixá-las seguir os anticristos e sofrerem o abuso; somente depois de sofrerem abusos é que elas acordarão.) Isso não é um pouco duro? (Isso não é ser duro com elas. Essas pessoas não conseguem entender a verdade por meio da comunhão, e apenas podem ganhar consciência e despertar sofrendo o abuso pessoalmente. Portanto, essa é a única maneira de lidar com essas pessoas.) Esse é um princípio. Algumas pessoas não entendem quando você fala com elas de forma positiva; elas não têm a capacidade de compreender isso. Por exemplo, se você lhes disser: “Essa área é perigosa; se andar sozinho à noite, você poderá encontrar assaltantes. Isso já aconteceu com várias pessoas. Não ande à noite; volte cedo!”. Elas não acreditam e insistem em andar sozinhas à noite sem companhia. Nesse caso, você as deixa andar sozinhas, mas as protege secretamente, garantindo que não se metam em problemas. Isso é cumprir sua responsabilidade. Quando surgem problemas reais, você pode protegê-las, evitar que surjam problemas e ajudá-las a aprender uma lição e a gravá-la na memória. Elas acabarão acreditando que o que você disse está certo. Portanto, para aqueles que são enganados pelos anticristos e não conseguem

discerni-los, não importa como a verdade seja comunicada, precisam sofrer danos graves, aprender uma lição e memorizá-la para desenvolver o discernimento. Aqueles que são confusos e ignoram os conselhos não conseguem perceber a perversidade e a maldade dos anticristos e até os tratam como irmãos, interagindo com eles como tais, ajudando-os com amor e tratando-os com sinceridade, falando com eles de coração. O resultado é que eles se tornam vítimas dos anticristos. Algumas pessoas precisam ser prejudicadas não uma, mas várias vezes, antes de desenvolverem o discernimento. Então, quando você se comunica com elas e as apoia, elas acreditam em você. Esse é um método eficaz, e algumas pessoas têm de sofrer com essas coisas. No passado, havia certo indivíduo confuso que não tinha discernimento e não aceitou bem quando a casa de Deus dispensou um anticristo. Os atos malignos do anticristo eram óbvios, e ele foi até caracterizado como um anticristo. Todos reconheciam isso, menos ele, e ninguém conseguia se comunicar com ele. Por fim, ele seguiu o anticristo. Depois de algum tempo, tendo sofrido graves danos, ele voltou em lágrimas, reconhecendo que o anticristo era realmente terrível. Na verdade, o anticristo sempre fora assim, mas como ele tinha uma boa impressão em relação ao anticristo e queria obter favores, tolerava e acomodava tudo o que o anticristo fazia. Quando o anticristo perdeu o status, ele passou a interagir com o anticristo em pé de igualdade e começou a ter opiniões sobre algumas das coisas que o anticristo fazia. Sua perspectiva mudou e ele começou a ver os problemas. No final, mesmo que lhe fosse pedido que voltasse a seguir o anticristo, ele se recusava terminantemente — e preferia morrer a fazer isso, porque havia sofrido grandes danos e percebido o anticristo. Na verdade, o que ele percebeu já lhe havia sido comunicado antes, mas ele se recusara a admitir ou a reconhecer os fatos. Isso era inevitável. No caso dessas pessoas, elas devem seguir um caminho tortuoso e suportar mais dificuldades — seu sofrimento é merecido. Por que digo que é merecido? Quero dizer que quando você tem bênçãos, mas se recusa a desfrutá-las, e insiste em sofrer — não há como evitar —, você tem de passar por dificuldades e sofrer primeiro. Esse é um sofrimento merecido.

Ao monopolizar o poder, os anticristos primeiramente confiam tarefas importantes àqueles que lhes obedecem sem questionar. Em seguida, eles treinam os indivíduos que ainda estão hesitantes, que têm mentes maleáveis, trazendo-os para seu lado. Depois que esses indivíduos são adequadamente treinados e se tornam membros do domínio do anticristo, ele consegue ficar tranquilo. Quanto ao restante das pessoas que não podem ser usadas por ele, o anticristo as abandona por completo, excluindo-as de seu domínio. Todos aqueles que obedecem a ele sem questionar são tidos como seus seguidores obstinados, membros fiéis de seu domínio. Ele considera esses indivíduos como seus seguidores, adeptos e confidentes. Seu poder tem influência nesse grupo, ou seja, é efetivamente exercido por meio deles. Portanto, pode-se dizer que quando os anticristos monopolizam o poder, transformando a casa de Deus em seu domínio, eles investem um esforço considerável. Eles realizam várias ações e pagam um preço

significativo por isso, mas o resultado desse preço é a inimizade com Deus, com a verdade e com todos os irmãos que buscam a verdade. Qual é o valor e a importância desse poder? Está no fato de que os anticristos ganham capital para lutar contra Deus e Sua casa, estabelecer suas fortalezas, formar reinos independentes e exercer grande poder de forma independente.

II. Os anticristos manipulam as circunstâncias

Anteriormente, falamos sobre a primeira manifestação dos anticristos ao tratar a casa de Deus como seu domínio pessoal: monopolizar o poder. Com relação a monopolizar o poder, comunicamos principalmente o conteúdo específico de como os anticristos obtêm poder, como eles estabilizam seu status depois de obtê-lo e consolidam ainda mais esse poder e, por fim, como eles exercem esse poder. Além de monopolizar o poder, a segunda prática concreta dos anticristos ao tratar a casa de Deus como seu domínio pessoal é manipular as circunstâncias. O sentido literal de manipular circunstâncias deve ser fácil de entender, então o que quer dizer “circunstâncias”? Depois que um anticristo monopolizou o poder, estabeleceu seu domínio e acumulou seus seguidores obstinados, seus comparsas e sua esfera de influência, ele pode permitir que terceiros se intrometam em seu trabalho? Ele pode permitir que terceiros se envolvam ou se intrometam nos assuntos e na esfera de influência que ele supervisiona? (Ele não permite isso.) Para um anticristo, o poder é sua vida. Dentro de sua esfera de influência, tudo deve ser ditado por ele. Independentemente do que aconteça dentro de sua esfera de influência, das pessoas e das questões envolvidas, bem como do desfecho dos assuntos, tudo deve ser planejado e controlado por ele. Deve estar de acordo com seus desejos e atender suas necessidades, sem lhe causar perda alguma. Por exemplo, se ele não interferir, não se intrometer nem manipular determinada questão, mas deixar que ela se desenvolva normalmente por si própria, ele poderá ganhar má reputação ou ser denunciado por alguém e encarar a dispensa, e nesse caso seu status pode ser comprometido e o poder que ele possui pode desaparecer. Portanto, em todos os tipos de questões, grandes e pequenas, que acontecem dentro da igreja, o anticristo deve lidar com elas por conta própria. Essas questões envolvem sua reputação e status, bem como seu poder. Quanto às questões não relacionadas a seu poder, ele pode optar por não as examinar ou fazer vista grossa em relação a elas. Em especial no que diz respeito ao trabalho da casa de Deus, à entrada dos irmãos na vida, à vida de igreja e a várias outras questões, contanto que não afetem seu status e seu poder e contanto que não envolvam suas interações com o alto, ele não se incomoda, não investiga nem se preocupa com elas. Por exemplo, o número mensal de pessoas ganhas pela equipe evangelística é crucial para ele porque afeta seu status. Se o número relatado a cada mês puder garantir seu status, ele se esforçará ao máximo para alcançar esse número a fim de salvaguardar seu status, enquanto outras questões permanecem irrelevantes para ele. Por exemplo,

digamos que a área que ele supervisiona deveria ganhar 100 pessoas em um mês em circunstâncias normais. No entanto, se, pelo fato de o ambiente não permitir isso, ocorrerem situações especiais naquele mês ou se algumas pessoas ainda estiverem no período de investigação, o número de pessoas ganhas se situar abaixo de cem, então o anticristo se esforçará nessa questão e ficará ansioso. Em relação a que ele fica ansioso? Ele sente como se carregasse um fardo e se mostra ansioso porque vê que o espalhar do evangelho de Deus não está ocorrendo sem dificuldades? Será que aqueles que estão pregando o evangelho não têm um senso de fardo e são perfunctórios, e ele fica preocupado em como regá-los e resolver isso? Ou será que ele fica preocupado com o fato de não ter mão de obra suficiente para pregar o evangelho, e como ele deveria ajustá-la e aumentá-la? Não, ele não fica ansioso por essas coisas. Ele fica ansioso em relação a como aumentar esse número para cem, de modo que o alto não descubra seus métodos desonestos. Se o número real for apenas 80, em vez de cem, e ele o relatar com sinceridade, o alto poderá enviar alguém para investigar e saber mais sobre a situação, então, como ele pode informar o número de maneira que o alto não reaja? Ele informa 98 pessoas. Alguém diz: “Você não pode falsificar dessa forma; isso é trapaça, é inaceitável”. Ele responde: “Tudo bem. Eu tomo as decisões; se algo acontecer, assumo a responsabilidade”. Por que ele informou esse número específico? Existe algum significado mais profundo por trás disso? Ele considerou o fato cuidadosamente? Considerou. Informar cem pessoas quando o número real é de apenas 80 é uma discrepância muito grande, o que torna difícil consertar a mentira depois. No entanto, se ele informar 98, embora o alto veja que está abaixo de cem, parecerá um número legítimo e não levará à inspeção do alto, o que garante a segurança de seu status. Às vezes, se ganha cem pessoas, ele se atreve a informar 200, e se o alto envia alguém para investigar, ele tem maneiras de lidar com isso. Ele afirma que as cem pessoas a mais estão sendo investigadas e serão ganhas no próximo mês. Se o alto não envia ninguém para inspecionar isso, ele encontra uma maneira de exibir suas contribuições. Às vezes, se ele não ganhou uma única pessoa em um mês, ele até mesmo relata falsamente que ganhou 30 ou 50 pessoas e, então, descobre uma maneira de compensar isso no mês seguinte. Em suma, quando se trata de relatar os números de pessoas ganhas por meio da pregação do evangelho, o anticristo pode falsificá-los, mentir sobre eles, trapacear e utilizar métodos desonestos. O modo como um número é informado e qual número informar são instruídos diretamente pelo anticristo. Isso não é manipular circunstâncias?

O anticristo usa seu status e seu poder para interferir no desempenho dos deveres do povo escolhido de Deus e perturbá-lo. Ele suprime e exclui qualquer pessoa que opere com base em princípios e seja eficaz no desempenho do dever. Qual é o propósito dele ao agir dessa forma? É manipular as circunstâncias; ele afirma o controle total, subjugando os que estão abaixo dele e enganando o alto. Qual é o objetivo dele ao manipular as circunstâncias? É impedir que a verdade seja revelada, fazer com que as

peessoas continuem sem conhecer a verdade, enganar o alto, ocultar a situação real de seu trabalho abaixo e ocultar se realizou ou não algum trabalho real e como realizou seu trabalho. Seu objetivo ao manipular circunstâncias é encobrir os fatos, ocultar a verdade e ocultar suas más intenções, além de esconder seus atos malignos, suas ações extremamente rebeldes e a verdade de que ele não realiza e não pode realizar nenhum trabalho real, entre outras coisas. Por exemplo, quando a casa de Deus precisa de certa quantia de dinheiro e pergunta sobre quanto de ofertas sua igreja guarda, o anticristo primeiro pergunta de quanto a casa de Deus precisa. Se você disser que precisa de alguns milhares, ele afirma ter apenas algumas centenas; se você disser que precisa de dezenas de milhares, ele diz que tem apenas alguns milhares. Na realidade, ele está guardando dezenas de milhares de yuans em ofertas da igreja e não está disposto a abrir mão disso. Será que ele não está abrigando más intenções? O que ele quer fazer? Ele quer se apoderar dessas ofertas para uso próprio. Isso conta como manipulação de circunstâncias? (Sim.) O anticristo manipula as circunstâncias a ponto de nem mesmo abrir mão das ofertas. Se você perguntar se a igreja dele tem alguém com habilidade em escrita, música ou produção de vídeo, ele poderá dizer: “Temos alguém com habilidade em escrita que tem 78 anos, um ex-jornalista com um grave problema de estômago”. Na realidade, essa pessoa tem apenas trinta e poucos anos, está no auge da vida e não sofre de nenhuma doença estomacal grave. Por que o anticristo não afrouxa o controle? Por que ele fornece informações falsas? Ele deseja manipular as circunstâncias. Ele acredita que abrir mão de tal talento afetaria seu governo; ele também quer reter esses indivíduos talentosos. Será que essas pessoas talentosas realmente pertencem a ele? (Não.) Então, por que ele não as larga? Por que ele não fornece essas pessoas qualificadas quando o trabalho da casa de Deus precisa delas e chega ao ponto de falsificar informações? Ele quer desorientar as pessoas a fim de garantir seu status — ele está, na verdade, manipulando circunstâncias. Ele não pergunta se as partes envolvidas estão dispostas a desempenhar esses deveres, nem apresenta as circunstâncias dessas pessoas à casa de Deus de forma verdadeira. Em vez disso, ele as mantém para seu próprio uso ou, se não as usa, ele ainda as retém da casa de Deus. Por exemplo, se a casa de Deus precisa de um produtor de vídeo da igreja, o anticristo vê isso e pensa: “Fornecer alguém habilidoso na produção de vídeos — será que eu poderia deixar passar uma oportunidade tão boa? Cada um puxa a brasa para sua sardinha: minha filha, meu filho e alguns parentes entendem algumas coisas sobre produção de vídeos, portanto eu os fornecerei independentemente de atenderem ou não às exigências da casa de Deus”. Quando se depara com uma boa oportunidade, como a de fornecer pessoas, ele prioriza seus parentes e amigos, não deixando nada para os de fora. Isso não é manipular circunstâncias?

Com base nos exemplos mencionados acima, a que exatamente se refere a manipulação de circunstâncias pelo anticristo? Isso não significa que o anticristo afirma total dominação, controlando e manipulando tudo e todos? Tudo está em suas mãos, e

ele tem a palavra final em tudo; é ele quem controla o tabuleiro, dirigindo e manipulando dos bastidores. Isso é manipular as circunstâncias. Quando o alto envia alguém à igreja dele para entender a situação, e essa pessoa deseja conversar com algumas pessoas e ver como os irmãos estão se saindo em sua entrada na vida e no desempenho dos deveres, além de verificar se materiais como os livros das palavras de Deus e as gravações dos sermões foram distribuídos a cada um dentre o povo escolhido de Deus, o anticristo diz: “Não tem problema, vou levá-lo à casa de dois irmãos”. Quem são essas duas pessoas? As duas pessoas não fazem parte do domínio do anticristo? (Sim, elas fazem.) Essas duas pessoas são sua irmã mais nova e o irmão mais novo de sua esposa. Depois de levar a pessoa enviada pelo alto para essas duas casas, essas duas pessoas dizem: “Nossa vida de igreja é ótima, e temos todo tipo de sermões, comunhões e vídeos de testemunhos. O líder de nossa igreja esteve fora por alguns dias para o trabalho da igreja e ainda não voltou para casa”. Não importa quem vá à sua igreja, não conseguirá captar nem um pouco da situação real. O anticristo encobre tudo sobre a verdadeira situação na igreja, os problemas que surgiram, as pessoas malignas que causam interrupções e perturbações, quem está desempenhando seus deveres de forma perfunctória, quais tarefas sofreram deslizos e assim por diante. O que você vê quando vai até lá são apenas cenas que parecem agradáveis — é tudo uma falsa aparência. Há apenas uma observação a ser feita: se a pessoa enviada do alto perguntar se há um lugar apropriado para armazenar as ofertas da igreja e se algumas delas precisam ser retiradas, o anticristo se apressa em afirmar que as ofertas da igreja não representam muito. Com relação a todos os outros trabalhos, ele fala positivamente, exceto quanto à situação que envolve as ofertas — ele encerra a conversa antes que a pessoa possa falar. O anticristo controla o pessoal da igreja que é adequado para desempenhar todo tipo de dever, ao mesmo tempo que oferece algumas das pessoas de quem gosta ou que não cumprem as condições para desempenhar um dever na casa de Deus, em especial certas pessoas com humanidade ruim e nas quais um espírito maligno está agindo, ou outras que fundamentalmente carecem de um entendimento espiritual, cuja humanidade é abominável, que desempenham seus deveres de maneira perfunctória, que não têm um fundamento em sua fé em Deus e que são como os não crentes. Além de desempenharem seus deveres de maneira perfunctória, essas pessoas também causam perturbações e interrupções e se envolvem em comportamento indisciplinado, e algumas não conseguem suportar as dificuldades e querem deixar a casa de Deus. Algumas até espalham rumores infundados e propagam noções, e outras não desempenham seus deveres adequadamente, passando os dias assistindo a novelas e séries na televisão ou a um monte de outros vídeos sem sentido. E o que acontece no final? Algumas dessas pessoas são mandadas embora. Entre as que são mandadas embora, mais de 95% têm uma humanidade ruim. Quão ruim é a humanidade delas? Extremamente ruim — falta-lhes humanidade, e algumas não creem em Deus de forma alguma. De onde vieram essas pessoas? Elas

não foram todas fornecidas pela igreja? Uma vez que a igreja as forneceu, deve haver um problema com aqueles que as forneceram. Não se pode descartar a hipótese de que algumas dessas pessoas poderiam ser anticristos e que os indivíduos fornecidos poderiam ser parentes, comparsas ou seguidores obstinados dos anticristos. Não é esse o caso? Uma pessoa que realmente tenha humanidade e um pouco de consciência pode tratar com cuidado a importante questão de fornecer indivíduos talentosos? Será que ela pode ser um pouco responsável? Pode eliminar alguns de seus motivos egoístas? Alguém com humanidade e consciência definitivamente consegue fazer isso, e só há um tipo de pessoa que não consegue, que são os anticristos. Eles querem acumular todas as coisas boas para si mesmos e são categóricos em rejeitar qualquer coisa que não seja vantajosa para eles e em se recusar a cooperar — assim são os anticristos.

Há um aspecto ainda mais repugnante da manipulação de circunstâncias por parte dos anticristos, além do fato de eles sempre quererem impor o controle total e ditar as questões na igreja. Os anticristos, em conluio com seus seguidores obstinados, conseguem se submeter aos arranjos da casa de Deus, desempenhar seus deveres corretamente, defender o trabalho da casa de Deus e cumprir suas responsabilidades e obrigações? (Não, eles não conseguem.) É por isso que Eu disse que eles fazem conluio. Uma vez dito que eles fazem conluio, fica evidente que tudo o que dizem e fazem juntos envolve negociações por debaixo dos panos. Por fora, essas pessoas parecem ser amigáveis, respeitar os superiores, ser extremamente amorosas, corteses e respeitadas umas com as outras, além de educadas e de boa índole. Na realidade, tudo isso é superficial, enganoso e hipócrita. Por que elas conseguem ser tão corteses e demonstrar o máximo de respeito e educação umas com as outras? Há um motivo para isso. Seu objetivo ao fazerem conluios não é aprender umas com as outras para compensar suas próprias fraquezas ou apoiar umas às outras para que entrem na verdade realidade a fim de seguir a vontade de Deus e realizar bem o trabalho da igreja. Em vez disso, o objetivo é a exploração, a dependência e a ajuda mútuas. Elas conspiram porque mais pessoas significa mais poder, e mais poder torna mais fácil lidar com as coisas e facilita o tratamento de assuntos particulares. Portanto, quando estão juntas, elas parecem muito amigáveis, como se fossem uma família unida. Elas tratam com educação os mais velhos, chamam as pessoas da mesma idade de “irmã” ou “irmão”, dizendo essas palavras com afeto e cheias de convenções sociais. Se alguém não estiver ciente dos fatos da situação, é capaz até de elogiá-las por seu amor, por sua ajuda mútua e por sua confiança umas nas outras; elas parecem dispostas a dar uma mãozinha em momentos de dificuldade e se mostram bastante felizes e satisfeitas, dizendo: “Somos todos uma família; cremos no mesmo deus”. Enquanto falam, compartilham seu amor por meio de olhares significativos, confirmando ainda mais que são de fato uma família e um grupo unido. Então, o que exatamente elas fazem quando conspiram? Por exemplo, uma das irmãs mais velhas é a gerente geral de uma empresa

e tem amplas relações e conexões sociais. Ela fez muitas coisas para as pessoas do domínio do anticristo, e a maioria das pessoas já recebeu favores dela, por isso se referem a ela como a “irmã mais velha”. Sempre que alguém tem algo acontecendo em casa, como um filho indo para a universidade ou uma filha procurando emprego, certamente a consulta e busca sua ajuda para resolver os problemas. Se alguém for hospitalizado e houver uma pessoa na igreja que trabalhe em um hospital e possa ajudá-lo a conseguir remédios importados, o anticristo rapidamente considera essa pessoa como uma confidente íntima e parte da família. Eles conspiram juntos para lidar com essas tarefas, beneficiam-se mutuamente e criam situações em que todos saem ganhando. Por isso, quando estão juntas, essas pessoas parecem ter uma relação extraordinariamente boa e harmoniosa entre si, ser felizes e nunca brigar. Contudo, por trás dessa harmonia, cada uma delas secretamente abriga segundas intenções, pensando em como explorar a outra parte e usar os outros, e também em como podem ajudar os outros criando benefícios mútuos e retornar os favores de outras pessoas. Depois que o anticristo estabelece seu domínio e tem seus seguidores obstinados, ele dispõe de sua equipe e de sua “família” para ajudá-lo em todas as pequenas questões da vida diária. Por exemplo, para encontrar um emprego, ir para a faculdade, conseguir uma promoção, lidar com uma doença grave, mudar de cidade ou até encontrar alguém para pagar como mediador para ser libertado da prisão depois de ser detido — existe alguém para cuidar de todos esses assuntos. Do ponto de vista do anticristo, esses “membros da família” não são úteis? Não se pode confiar neles? Eles não podem depender uns dos outros e ajudar uns aos outros? (Sim.) Portanto, dentro de um domínio assim, o que se vê não são pessoas interagindo juntas com as palavras de Deus como seus princípios, ou pessoas agindo de acordo com sua consciência, vivendo de acordo com as palavras de Deus, adorando a Deus, interagindo normalmente umas com as outras, comunicando de coração para coração, abrindo seu coração e se expondo, comunicando seu próprio caráter corrupto e conhecendo-o, ou aprendendo umas com as outras para compensar suas deficiências — não existe nada disso. Esse bando, esse domínio, é o domínio da gangue do anticristo, onde a verdade não detém poder, onde o Espírito Santo não está agindo e onde as palavras de Deus não existem no coração das pessoas. Em vez disso, a gangue do anticristo vive contente, confortavelmente e com prazer aqui, tratando a casa de Deus como a própria casa. Na realidade, essa não é a casa de Deus nem a igreja; é uma sociedade, a gangue do anticristo.

Os anticristos fazem da igreja seu domínio, transformando-a em um grupo social e em sua gangue. Eles se envolvem em atos destrutivos e odiosos, e falam ou agem inteiramente de acordo com as táticas e os métodos dos não crentes. Todos são loquazes, frívolos em seu discurso, cheios de canalhice, insidiosos e perversos, e se recusam a aceitar a verdade. Externamente, eles se disfarçam de refinados, civilizados, cortesões, disciplinados e até mesmo bem-educados, com calibre e índole. No entanto, cada um deles tem, na verdade, uma índole insidiosa, astuta, baixa e perversa. Eles

conspiram uns com os outros, estabelecendo conexões, competindo por influências, dando atenção à extravagância e enfatizando as relações comunitárias e pessoais na sociedade. Eles prestam atenção em quem tem maior influência, status mais elevado e mais prestígio na sociedade, bem como em quem é melhor em estratégias. Pelo discurso e pelo comportamento deles, não se consegue discernir nenhuma crença genuína; muito menos se consegue ver o menor lugar para as palavras de Deus e a verdade no coração deles. A crença deles nada mais é que um jogo e uma fraude. Essas pessoas de índole perversa transformaram a igreja em um grupo social, um domínio para que as pessoas de índole perversa conspirassem juntas, enquanto expressam suas palavras de alta repercussão sem parar, dizendo: “Nós cremos em Deus, desempenhamos nossos deveres na casa de Deus, seguimos a Deus dessa forma, contribuimos para o bem-estar de nossos irmãos daquela forma, ajudamos e apoiamos desse jeito, e amamos uns aos outros de tal e tal maneira”. Utilizando-se de meios perversos que desorientam e enredam as pessoas, juntamente com vários métodos baixos, elas prejudicam os irmãos, mas acreditam que estão desempenhando seu dever, ajudando os irmãos, glorificando a Deus e dando testemunho Dele. Mal percebem que por trás dessas ações e comportamentos está a essência dos anticristos de manipular as circunstâncias. Os anticristos enredam aqueles que seguem a Deus sob seu poder, transformando a igreja em seu domínio, em um grupo social, em uma organização de pessoas sob o poder de Satanás. Essa organização ainda pode ser considerada uma igreja? É claro que não. O comportamento dos anticristos não é totalmente nauseante? Vocês já viram uma gangue de anticristos como essa? O que você sente quando está entre eles? Por fora, eles parecem ser educados e amáveis — mas quando você comunica a verdade e as intenções de Deus a eles, a atitude que demonstram é de repulsa e falta de interesse, em contraste com a cortesia e a amabilidade externas. Quando você lhes comunica a verdade, eles sentem que você é um estranho, e quando você comunica o trabalho da igreja, eles se sentem ainda mais assim; quando você passa a comunicar as verdades princípios que deveriam ser praticadas no desempenho de um dever, eles se sentem frustrados e desinteressados, e é aí que revelam sua semelhança demoníaca, coçam a cabeça, bocejam e seus olhos lacrimejam. Isso não é anormal? Por que sua semelhança demoníaca aparece assim que você comunica a verdade? Todos eles não têm muito amor em seu coração? Como podem perder o interesse quando você começa a comunicar a verdade? Eles não são assim revelados? Eles não têm muito entusiasmo e dedicação para executar tarefas externas? E se forem dedicados, eles não são dotados de realidade? Se tivessem realidade, eles deveriam ficar felizes ao ouvir pessoas comungando sobre a verdade, deveriam ansiar por isso. Por que o estado deles é sempre anormal, ocorrendo até mesmo a possessão por espíritos malignos? Isso demonstra que suas interações harmoniosas habituais, sua cortesia e sua amabilidade são totalmente falsas. São as palavras de julgamento de Deus e as verdades expressas por Ele que os revelam

totalmente. Então, a raiva deles brota, e sua condição se torna bem diferente do que costuma ser, e eles começam a praticar o mal e a causar perturbações. Então, Deus os entrega a Satanás e não Se importa mais com eles. Em sua miríade de diabruras, eles mostraram suas verdadeiras cores.

A manipulação de circunstâncias pelos anticristos é, de fato, uma realidade. Em casos mais leves, uma pessoa manipula certo número de pessoas; em casos mais graves, uma gangue manipula certa quantidade de pessoas e tudo o mais. O número de coisas e circunstâncias que uma pessoa consegue manipular é limitado; portanto, para expandir suas forças e garantir seu status, os anticristos precisam treinar uma equipe de pessoas. Eles precisam atrair e controlar um grupo de pessoas para auxiliá-los, para garantir seu status e seu poder e para ajudá-los a manipular circunstâncias. Depois que os anticristos estabelecem sua gangue, sua esfera de influência aumenta, o que lhes permite manipular mais coisas, e seu envolvimento se amplia. Consequentemente, o número de vítimas aumenta. O que vocês deveriam fazer se encontrassem uma gangue de anticristos capaz de manipular circunstâncias? Vocês já viram uma gangue assim? Os principais membros desse grupo em geral consistem em quatro ou cinco indivíduos, ou em mais de dez. Cada um é responsável por várias tarefas. Por exemplo, há aqueles que se especializam em ajustes de pessoal, que lidam com finanças, que tratam com o alto e que prontamente encobrem as coisas para o anticristo, não importa o que aconteça; bem como aqueles que dão conselhos nos bastidores, que tramam coisas ruins para prejudicar as pessoas; que se especializam em espalhar boatos, que semeiam discórdia, que ajudam os malfeitores a fazer o mal, que coletam informações e até aqueles que conseguem benefícios e lhes dão tratamento médico. Em suma, nesse grupo existem pessoas para desempenhar todo tipo de papel. Os anticristos desconsideram os indivíduos que não têm influência, que são simples e sem astúcia e que carecem da capacidade de lidar com assuntos da sociedade. Em vez disso, eles têm como alvo específico os crentes com status, reputação, influência e experiência como funcionários de alta patente ou pessoas que fazem grandes negócios na sociedade — pessoas que já viram o mundo, que são capazes de resolver situações e podem adquirir coisas boas para eles. Por exemplo, se um carro custa 400 mil yuans, uma pessoa capaz de atuar no mercado consegue obter um carro de segunda mão para o anticristo pela metade do preço, equivalente a um carro novo. O anticristo trará essa pessoa para dentro se ela se aproximar dele? (Sim.) Os anticristos trazem pessoas assim para dentro. Qual é o objetivo deles? Eles pretendem transformar a casa de Deus, o local da obra de Deus, em um grupo social, e fazer com que a obra de Deus e a verdade não possam ser implementadas entre as pessoas — querem alcançar seus próprios objetivos. Se uma crente comum crer em Deus de coração e alma, conseguir renunciar à família e à carreira, for inocente e simples e não tiver a capacidade de lidar com as coisas, será que o anticristo irá querê-la? (Não.) Se o marido e o filho dela conseguirem ganhar dinheiro

nos negócios, tiverem influência na sociedade e ninguém ousar intimidá-los, será que uma senhora idosa como essa terá algum valor para o anticristo? Embora ela possa não ter valor inerente aos olhos do anticristo, em termos da família dela, ela será muito valiosa. Não lhe falta dinheiro, sua casa pode abrigar irmãos e, se algo acontecer, ela pode contar com a ajuda da família para resolver o problema. Essa pessoa é valiosa para o anticristo. Ele faz todo o possível para atrair e desorientar essa pessoa, levando-a a ficar do seu lado e a ser usada por ele. E avalia com precisão as pessoas que são úteis para ele. Ele não se importa com aqueles que têm fé genuína, que creem sinceramente em Deus ou que têm boa índole e são leais no desempenho do dever e, depois de serem pastoreados e regados, podem progredir e realmente pagar o preço — e também não os valoriza. Quanto mais íntegro você for, e quanto mais consciência e razão tiver, mais repulsa ele sentirá por você. Se você falar com sinceridade e franqueza, ele sentirá repulsa e nojo de você. Quando ele o vir, lhe dará as costas. Se você interagir com ele, ele trocará gentilezas superficiais, mas não falará com o coração, salvo se você for valioso para ele. Ele prefere pessoas que sejam valiosas para ele, que tragam vantagens para seu poder e status. Se uma pessoa pode ser usada por ele e pode ajudá-lo a realizar coisas, a encobrir os fatos verdadeiros, a fazer coisas ruins enquanto encontra desculpas adequadas e a desorientar os irmãos sem que ninguém perceba, sem que ninguém seja capaz de expor ou perceber isso, essa pessoa se torna um objeto de sua exploração e de seu recrutamento. Se uma pessoa, independentemente de com quem fala, sempre diz palavras lisonjeiras, louva aqueles que têm autoridade, segue quem tem status e não demonstra discernimento em relação a ninguém, será que o anticristo a usa? Essa pessoa tem valor para o anticristo, mas ele também a trata com cautela. Ele não confia totalmente naqueles que o bajulam e não os deixa saber de certas coisas. Se as reuniões são organizadas hierarquicamente, ele exclui esses indivíduos das reuniões mais importantes. As reuniões de menor importância ou as reuniões comuns são aquelas de que esses indivíduos vacilantes podem participar. O motivo é que, se surgir outro líder, esses indivíduos vacilantes poderão traí-lo e expô-lo a qualquer momento. O anticristo é astuto quando lida com essas pessoas, utilizando-as de acordo com a situação. Portanto, quando se trata de manipular circunstâncias, o anticristo é muito cauteloso. Ele trata essas questões com uma abordagem sistemática e ponderada, considerando cuidadosamente como agir e quais pessoas devem ser aproveitadas. Em sua mente, ele faz distinção entre aqueles que são seus amigos íntimos e aqueles que são seus amigos comuns.

Quando o anticristo entra em contato com um estranho, como um líder de alto escalão ou alguém não muito conhecido, ele primeiro investiga a índole da pessoa, se ela tem certas buscas ou hobbies, se tem fé genuína, seus anos de crença em Deus, se tem a verdade real ou o discernimento dela e se carrega um fardo para entrada na vida. Ele avalia e observa todos os aspectos e, em seguida, usa de vários métodos para arrancar as palavras dela e testá-la. Se percebe que uma pessoa é confusa, ele

baixa a guarda e a ignora. Entretanto, se uma pessoa parecer astuta e difícil de compreender, ele sente que precisa ter cautela. O controle que o anticristo exerce sobre as circunstâncias consiste em assumir o controle de tudo, querendo ter a palavra final em tudo, incluindo todos os tipos de pessoas sob seu controle. Os regulamentos da casa de Deus se tornam insignificantes para ele, semelhantes a um pedaço de papel descartável, e os decretos administrativos e o caráter de Deus não têm existência alguma, como se fossem ar. Sua ambição e seus desejos vão além de controlar as pessoas e fazer com que elas o ouçam; ele chega ao ponto de controlar cada evento que cada pessoa experimenta, bem como os assuntos que acontecem debaixo do nariz dele, dentro e fora de sua esfera de influência. Qual é o objetivo desse controle? Garantir seu poder e seu status, bem como sua reputação. Uma frase resume a manipulação de circunstâncias pelo anticristo: tudo está sob seu controle. Por isso, o anticristo não ousa ignorar nenhum assunto, seja ele grande ou pequeno. Ele não ousa ignorar nada, quer participar de qualquer coisa relacionada ao seu status ou à sua esfera de influência e interferir nela, sem perder nenhum benefício. Ele quer se envolver ativamente em muitos assuntos dentro da igreja e captar a situação de como as coisas estão se desenvolvendo. Por exemplo, se algumas pessoas realmente não o ouvem ou não se submetem a ele e sempre têm opiniões sobre ele, então ele encontra maneiras de atormentá-las. Mas se não consegue encontrar nenhuma desculpa para podá-las, o que ele faz? Encontra uma maneira de controlar os livros e as gravações de sermões enviados da casa de Deus. Ele determina quem recebe esses materiais imediatamente com base em quem lhe obedece. Se você não lhe der ouvidos ou apresentar comportamento desfavorável durante esse período, ele alegará que os recursos são limitados e não os enviará a você. O anticristo observa seu comportamento. Se você pensar claramente sobre o assunto, perceber e captar a psicologia do anticristo; se você admitir voluntariamente seus erros e se aproximar do anticristo, ele encontrará uma desculpa para dizer: “Desta vez, a casa de deus enviou recursos suficientes para todos, e você está incluído”. No entanto, se ele perceber que você se distanciou novamente após um período, ele ainda o atormentará. Ele nem mesmo o notificará quando novos recursos chegarem, simplesmente não lhe dará nada, e pode até encontrar uma desculpa para confiscar o que você tinha originalmente. Em especial quando o anticristo descobre que alguém pode saber de seus maus atos nos bastidores e pode denunciá-lo, ele toma medidas preventivas, admitindo proativamente seus erros e compartilhando seu autoconhecimento, empregando primeiro uma abordagem branda. Se o anticristo vê que a abordagem branda não funcionará e ele se sente um tanto inseguro no coração, achando que essa pessoa ainda poderá denunciá-lo, ele se esforçará ao máximo para reunir mais pessoas a fim de cercar e ameaçar esse indivíduo com força. Isso continuará até que a pessoa se comprometa, deixando clara sua posição de que não vai denunciá-lo, e somente então o anticristo desistirá. Em alguns casos, um anticristo pode até expor outras pessoas primeiro; temendo que outros possam expô-lo

e denunciá-lo, ele toma medidas preventivas, aproveitando deliberadamente a vantagem de outra pessoa para fazer acusações falsas e preparar uma armadilha para elas. Depois, ele encontra uma desculpa para isolar e expulsar a pessoa, cortando a comunicação dela com o alto e com a igreja. Agora, o anticristo se sente seguro e não precisa mais se preocupar. Isso não é manipular circunstâncias? (Sim.) Pode-se dizer que as ações do anticristo em tais questões são mais que apenas um ou dois casos isolados ou o emprego de apenas um ou dois métodos. A fim de manipular circunstâncias, garantir seu status e fazer com que seu domínio não vacile, o anticristo pratica muitos atos malignos. Por exemplo, ele altera os sistemas e os arranjos de pessoal dentro da igreja. Para controlar mais pessoas, ele semeia a discórdia entre os irmãos, fazendo com que ataquem e julguem uns aos outros. Ele até mesmo incita seus seguidores a cercar alguns irmãos que têm mais senso de retidão; também afirma perante os irmãos o quanto é grandemente considerado pelo alto. Além disso, escreve cartas para o alto, gabando-se de seu excelente trabalho e afirmando que ganhou autoconhecimento, que pode expor voluntariamente seus problemas e assim por diante. Ele escreve cartas e informa sobre os próprios problemas, tudo em uma tentativa de ganhar o favor do alto. Ele usa vários meios e métodos para manipular circunstâncias, controlar seus seguidores obstinados, enganar os irmãos e, ao mesmo tempo, enganar a casa de Deus. Essas são as várias práticas que os anticristos empregam para controlar circunstâncias dentro da igreja. É claro que existem muitas outras práticas específicas, mas elas não serão mencionadas aqui. Em resumo, essas questões relacionadas à forma como os anticristos controlam a igreja são comuns, e as várias práticas que eles manifestam também são comuns.

III. Os anticristos sondam o coração das pessoas e assumem o controle sobre ele

Além de monopolizar poder e manipular circunstâncias, que outras ações podem confirmar que os anticristos tratam a casa de Deus como seu domínio? Com a monopolização de poder, comunicamos principalmente sobre aspectos de assuntos pessoais, enquanto a manipulação de circunstâncias diz respeito sobretudo ao controle do desenvolvimento de eventos. A monopolização de poder pelos anticristos é uma ação externa, e a manipulação de circunstâncias também é algo externo que as pessoas podem ver — esses aspectos são fáceis de controlar. Entretanto, há uma coisa que é excepcionalmente difícil de ser controlada por qualquer pessoa. O que é essa coisa? (O controle do coração e dos pensamentos das pessoas.) Diga-Me, isso está correto? (Sim, está.) A Bíblia diz: “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas” (Jeremias 17:9), ou seja, o coração humano é a coisa mais difícil de controlar. Será que os anticristos tentariam controlar a coisa mais difícil? Será que eles diriam: “Como o coração humano é o mais enganoso e difícil de controlar, eu não o controlarei. Deixe que pensem o que quiserem; enquanto eu tiver poder sobre as pessoas, enquanto

eu tiver controle sobre elas, isso me basta. Vou apenas controlar suas ações e comportamento, e seus pensamentos podem ser deixados para Deus gerenciar; não tenho essa capacidade, portanto não vou me preocupar com eles”? Os anticristos se comprometeriam dessa forma? (Não, eles não se comprometeriam.) A julgar pela essência dos anticristos, sua ambição é controlar a pessoa como um todo. A coisa mais desafiadora para eles controlarem é o coração humano, mas também é o que eles mais desejam controlar. Eles prendem as pessoas sob seu poder, assumindo o controle total de tudo: em que direção os eventos se desenvolvem, quantas pessoas estão envolvidas, que assuntos são colocados em jogo, todo o curso do desenvolvimento desses eventos e quais serão os desfechos — tudo se desenvolve de acordo com o que eles colocam em movimento e com o desejo do seu coração. No entanto, há uma coisa, a saber, o que as pessoas estão pensando em seu coração? O que estão pensando sobre eles? Elas têm uma boa impressão deles ou não? Gostam deles ou não? Em seu coração, elas acreditam que eles são anticristos? Elas discernem suas ações ou se ressentem delas? Quando as pessoas externamente demonstram respeito por eles e os bajulam, o que elas de fato estão pensando em seu coração? O que está em seu coração é de fato consistente com sua aparência externa? Elas são genuinamente obedientes a eles? Essa é uma questão que perturba muito os anticristos. Quanto mais perturbados eles se sentem, mais buscam respostas. Essa é a terceira manifestação dos anticristos ao tratarem a casa de Deus como seu domínio — sondar o coração das pessoas e assumir o controle sobre ele.

Sondar o coração das pessoas e assumir o controle sobre ele é fácil? Sondar e assumir o controle representam dois níveis diferentes de ação ou de comportamento ao se fazer algo. Quando um anticristo detém poder e assume o controle de todo o curso do desenvolvimento de um evento e de seu desfecho, quando ele assume o controle dessas coisas, então o que as pessoas que estão abaixo dele ou dentro de sua esfera de influência estão realmente pensando em seu coração — se elas o tratam como Deus ou como uma pessoa perfeita, se elas nutrem ódio, opiniões ou noções em relação a ele e se elas o discernem — o que as pessoas estão realmente pensando em seu coração, essas coisas são bastante desafiadoras para se avaliar. O que ele faz então? Ele observa os que estão sob seu comando, concedendo benefícios ou falando algumas palavras agradáveis para qualquer um que não tenha discernimento e seja fácil de explorar. Essas pessoas são como bolas de borracha: elas pulam mais alto e acumulam mais energia cada vez que você bate nelas. Ele usa esses indivíduos como peões. O que ele faz com eles? Faz com que sondem o coração das pessoas para ele. Ele pode dizer a um peão: “Nos últimos tempos, a irmã Li e sua filha em nossa igreja estão ofertando menos. Elas costumavam ofertar bastante, mas agora não aparecem muito. O que elas têm feito ultimamente? Tiveram algum contato com pessoas de fora? Está acontecendo alguma coisa na casa delas? Vá dar uma olhada e ofereça algum apoio”. Essa pessoa visita a casa da irmã Li e dá uma olhada, pensando: “Não há rostos

desconhecidos aqui. As duas irmãs parecem estar levando uma vida bastante tranquila. Não parece que tenham encontrado nenhuma dificuldade. Por que elas não estão indo às nossas reuniões? Deixe-me perguntar mais”. Essa pessoa pergunta: “Vocês tiveram alguma nova luz em casa recentemente? Estou me sentindo fraco ultimamente; comuniquem-se comigo por um tempo”. Vendo que a pessoa veio em busca da verdade e de ajuda, as irmãs comunicam-se com ela e dizem: “Recentemente, ganhamos uma nova luz de que os crentes em Deus não devem seguir sempre outras pessoas nem confiar o tempo todo nelas; quando confrontados com desafios, devemos nos apresentar a Deus em oração; essa é a mais alta sabedoria. As pessoas não são confiáveis, somente se pode confiar em Deus; Ele pode conceder às pessoas a verdade, a vida e o caminho que elas devem trilhar — as pessoas não podem fazer isso. Eu costumava depender sempre dos outros, mas depois, por meio da comunhão com uma irmã...”. A pessoa responde: “Por meio da comunhão com uma irmã? Onde está essa irmã? Ela é uma pessoa de fora?”. As irmãs dizem: “Ela não é exatamente uma pessoa de fora; é uma irmã de nossa igreja que voltou depois de ter desempenhado seu dever fora durante vários anos”. A pessoa responde: “Isso ainda não é entrar em contato com uma pessoa de fora? Você se associou com pessoas de fora de forma precipitada; precisa informar a questão à igreja!”. Depois de reunir essas informações, essa pessoa descobre dois dados fundamentais: em primeiro lugar, as duas irmãs não querem ficar perto do líder e demonstraram algum discernimento em relação a ele; em segundo, elas tiveram contato com uma pessoa de fora, e essa pessoa disse algo a elas; os detalhes não são claros, as irmãs não querem falar nada sobre isso, elas estão escondendo intencionalmente, o que significa que a lealdade delas em relação ao líder está vacilando e elas começaram a se proteger contra ele. Quando essa pessoa retorna e faz seu relatório para o anticristo, ele fica feliz depois de ouvi-lo? Ele pensaria: “Ótimo, meus subordinados finalmente demonstraram algum discernimento em relação a mim”? (Não, não pensaria.) O que ele pensaria? “Isso é ruim. As duas irmãs costumavam ser obedientes, eram crentes genuínas na igreja e ofereciam muito. Desde que essa pessoa desconhecida começou a interagir com elas, essas duas ficaram um pouco desobedientes. Será que elas continuarão a fazer ofertas no futuro? Isso é problemático e arriscado.” O anticristo se sente apreensivo. Por que ele fica apreensivo? (As pessoas o estão discernindo e não o ouvem mais.) Exatamente, o coração das pessoas não está mais sob sua manipulação e controle, elas estão passando por uma mudança de coração e, por isso, sentem-se apreensivas. No passado, essas duas pessoas eram simples e sem malícia, eram bastante obedientes e demonstravam pouco discernimento em relação a ele; aceitavam tudo o que ele dizia sem pensar duas vezes. Agora que elas mudaram de opinião, desenvolveram discernimento e estão mantendo distância, possivelmente rejeitando-o e talvez até pretendendo denunciá-lo — isso significa problemas. Essa não é uma manifestação específica de como os anticristos sondam o coração das pessoas e assumem o controle sobre ele?

Quando o anticristo percebe algo incomum, ele rapidamente envia seus comparsas ou capangas para descobrir sobre a situação e captar as razões subjacentes. Se não houver nenhuma modificação, se as pessoas permanecerem as mesmas e não tiverem mudado de opinião, ele se sentirá tranquilo, deixará de ficar apreensivo ou tenso. Entretanto, se ele descobrir algo incomum, algo desconhecido para ele, que não está sob sua manipulação, que não é o que ele imaginava, então isso será problemático. Ele ficará preocupado e ansioso e, em sua pressa, tomará uma atitude. Qual é o objetivo de suas ações? Ele quer que as pessoas estejam de acordo com ele, que não mudem de opinião. As pessoas devem lhe revelar seus pensamentos e se reportar a ele constantemente, expressando lealdade, determinação e sinceridade. Ele deve assumir continuamente o controle das mudanças de pensamentos e das ideias no coração das pessoas, bem como a direção e os princípios dos pensamentos delas. Assim que detectar qualquer pessoa que esteja abrigando divergências, ele deve agir para mudá-la. Se ela não puder ser mudada e se tornar uma amiga, então se tornará uma inimiga. Quais são as consequências de se tornar sua inimiga? Ela estará sujeita a tormento e repressão. Essa é uma abordagem. Existe outra também. O anticristo está sempre apreensivo com as pessoas que o cercam, nunca é capaz de avaliá-las por completo, temendo que as pessoas possam discerni-lo e denunciá-lo, e dizendo em seu coração: “Você viu quando eu roubei ofertas e fiz as coisas do meu jeito? Se viu, poderia discernir? Você poderia me denunciar?”. Alguns anticristos são mesmo sexualmente promíscuos nos bastidores e pensam: “Quem será que sabe a respeito dessas coisas? O que aqueles que sabem disso estão pensando? Eu deveria fingir de alguma forma, criar uma falsa impressão e depois testar essas pessoas, arrancar delas seus pensamentos mais íntimos e ver o que realmente estão pensando?”. Os anticristos fariam coisas assim? Para pessoas perversas como os anticristos, fazer coisas assim é como uma segunda natureza; eles têm talento natural para isso — fazem isso de forma excelente. O anticristo reúne as pessoas e diz: “Hoje, chamei todos aqui sem nenhum outro propósito a não ser examinar minhas deficiências no trabalho que realizei na igreja recentemente e falar sobre meu conhecimento dos caracteres corruptos que revelei. Falem abertamente, não escondam nada. Eu não os condenarei. Vamos nos comunicar abertamente, de coração para coração e cara a cara. Se eu tiver feito algo, vou mudar; se não, vou considerar isso como uma advertência para não fazer. Tudo na casa de deus é aberto, às claras e exposto. Fazemos tudo diante de deus, e não há necessidade de ninguém ficar de guarda contra ninguém. Irmãos, fiquem tranquilos. Vou começar examinando a mim mesmo. Recentemente, por preguiça e por cobiçar o conforto da carne, não tenho feito bem o meu trabalho. O trabalho evangelístico não tem ido bem nos últimos tempos, e não tenho prestado muita atenção à vida de igreja. Estive ocupado com o trabalho evangelístico e não consegui encontrar tempo para outros assuntos. É claro que sou responsável. Com base em minhas imaginações, presumi que a vida de igreja seria autorregulada pelos irmãos, e que eu não precisaria me

preocupar muito. Vocês são todos adultos, e as palavras de deus são muito claras, então me dediquei de todo o coração ao trabalho evangelístico. No entanto, eu também não me saí bem no trabalho evangelístico. Preciso admitir meus erros perante os irmãos, buscar o perdão de vocês e pedir o perdão de deus. Aqui, deixem-me me curvar diante de todos vocês”. Todos veem isso e pensam: “Ele mudou; não parece mais tão astuto quanto antes. Por que ele está tão sincero hoje? Alguma coisa está errada. Não devo tirar conclusões precipitadas; verei o que ele dirá em seguida”. O anticristo continua, dizendo que reconhece que é um diabo, um Satanás, admitindo que não realizou nenhum trabalho real, expressando boa vontade para estar à disposição do alto e aceitar qualquer crítica ou reprovação dos irmãos. Ele vai além e diz: “Mesmo que eles me dispensem e não me deixem liderar, estou disposto a ser um dos menores. Recomendo que a irmã Li e sua filha de nossa igreja assumam meu trabalho”. Ele já escolheu seu sucessor. Sua atitude não é bastante sincera? Existe alguma necessidade de suspeita? Ao dizer isso, ele até começa a chorar. Então, ele traz a esposa e diz: “Durante esse tempo, você também não realizou nenhum trabalho real, apenas causou interrupções e perturbações, e até podou irmãos cegamente. Você também deveria ser dispensada”. O anticristo aponta o dedo para si mesmo e depois para sua família, fazendo com que as pessoas sintam que ele é sincero. Quando todos ouvem isso, alguém diz: “Na verdade, estamos discernindo vocês há muito tempo. Vocês não nos consultam sobre os assuntos; alguns de vocês discutem as coisas em particular e tomam decisões. Isso não está de acordo com os princípios de trabalho na casa de Deus. Além disso, vocês decidiram quem será o líder entre vocês sem nosso conhecimento — nem mesmo temos o direito de saber. A pessoa que vocês escolheram não apenas deixa de realizar trabalho real, ela também causa perturbações, mas vocês não a dispensam”. Os irmãos expressam suas opiniões um após o outro. Quando o anticristo ouve isso, ele pensa: “Isso é ruim! No entanto, é bom que eles estejam expressando seus verdadeiros pensamentos de uma só vez. Isso beneficiará meu trabalho futuro. Se eles não se manifestassem e, em vez disso, me apunhalassem pelas costas, escrevendo diretamente uma carta de relatório para o alto sem meu conhecimento, seria meu fim, não é mesmo? Felizmente, usei essa tática, sou esperto e tenho reflexos rápidos, e consegui captar as opiniões deles bem a tempo”. Em seguida, ele continua, proclamando melifluamente: “Obrigado, irmãos, por sua confiança e por criticarem sinceramente meus erros hoje. Com certeza vou mudá-los no futuro. Se eu não mudar, que o castigo e as maldições recaiam sobre minha cabeça”. A sondagem que o anticristo faz do coração das pessoas e o controle que assume sobre ele não se limitam a escutar e espiar pelas portas. Em situações graves, ele tem um trunfo na manga. Que tipo de trunfo? Ele pratica a democracia e a liberdade, dando às pessoas liberdade de expressão suficiente, permitindo-lhes total liberdade para expressar suas opiniões e pensamentos mais íntimos, incentivando-as a verbalizarem seus sentimentos mais íntimos, mesmo que sejam reclamações. Em seguida, ele se aproveita das

vulnerabilidades daqueles que têm ideias diferentes das suas ou que têm opiniões sobre ele, eliminando-os de uma só vez. O que você acha da abordagem do anticristo? É incrivelmente perversa! Ela não se parece um pouco com a abordagem do grande dragão vermelho? Eles são essencialmente o mesmo grupo, compartilham a mesma natureza essência. Não é assim que o grande dragão vermelho opera? Ver como o anticristo atua é como ver a face feia do grande dragão vermelho.

Os anticristos são hábeis em usar palavras agradáveis e corretas para atrair as pessoas e fazer com que confiem neles. Depois de sondar as pessoas e arrancar delas suas verdadeiras situações, qual é o resultado? Os anticristos se arrependerão porque as pessoas lhes disseram essas palavras verdadeiras? Eles jogarão a toalha, pararão de fazer o mal, abrirão mão do poder, abandonarão seu desejo de poder e dissolverão seu domínio? Jamais. Em vez disso, eles intensificarão seus esforços. Depois de fazer todo o possível para assumir o controle do coração das pessoas, eles manterão aqueles que se alinham com eles e irão se desfazer de todos os que não se alinham. Não podemos descartar a possibilidade de que alguns irmãos da igreja tenham sido eliminados ou expulsos ou, ainda, que seus livros das palavras de Deus tenham sido confiscados nessas circunstâncias. Esses indivíduos foram injustiçados. O que esses irmãos injustiçados deveriam fazer? Deveriam deixar de crer em Deus porque um anticristo que apareceu na casa de Deus os atormentou dessa forma e tornou impossível crer? Eles podem fazer isso? (Não, não podem.) É apropriado fazer concessões ou abaixar a cabeça para anticristos ou para forças obscuras ou perversas? É essa a senda que vocês deveriam escolher? (Não, não é.) Então, qual é a senda que vocês deveriam escolher? (Expôr e denunciar os anticristos.) Quando você descobrir que alguém é um anticristo, deixe-me dizer-lhe que, se a influência dessa pessoa for significativa e muitos líderes e obreiros derem ouvidos a ela e não derem ouvidos a você, e se você a expuser com grande chance de ser isolado ou eliminado, então você deve considerar cuidadosamente sua estratégia. Não os enfrente sozinho; as chances não estão a seu favor. Comece entrando em contato com algumas pessoas que entendem a verdade e têm discernimento, e busque comunhão com elas. Se vocês conseguirem um consenso, entrem em contato com mais dois líderes ou obreiros que possam aceitar a verdade e chegar a um acordo. Com várias pessoas agindo unidas, exponham e lidem com o anticristo em conjunto. Dessa forma, você terá uma chance de sucesso. Se a influência do anticristo for muito grande, vocês podem também escrever uma carta de denúncia para o alto. Essa é a melhor abordagem. Se alguns líderes e obreiros realmente tentarem reprimi-los, vocês podem dizer a eles: “Se não aceitarem nossa exposição e denúncia, levaremos esse assunto para o alto e deixaremos que eles lidem com vocês!”. Isso aumenta suas chances de sucesso, pois eles não se atreverão a agir contra vocês. Ao lidar com os anticristos, você deve adotar essa abordagem confiável — nunca faça isso sozinho. Se não tiver o apoio de alguns líderes e obreiros, seus esforços estarão fadados ao fracasso, a não ser que você possa escrever uma carta de denúncia e

entregá-la ao alto. Os anticristos são extremamente insidiosos e astutos. Se você não tiver provas suficientes, não aja contra eles. Argumentar ou debater com eles é inútil, demonstrar amor para tentar mudá-los é inútil e ter comunhão com eles sobre a verdade não funcionará; você não conseguirá mudá-los. Numa situação em que você não pode mudá-los, seu melhor curso de ação não é ter uma conversa de coração para coração com eles, argumentar com eles e esperar que se arrependam. Em vez disso, exponha-os e denuncie-os sem que eles saibam, deixe que o alto lide com eles e incentive mais pessoas a expô-los, denunciá-los e rejeitá-los, o que acabará fazendo com que sejam expulsos da igreja. Essa não é uma boa abordagem? Se o objetivo deles é arrancar de você seus pensamentos íntimos, sondá-lo e ver se você tem algum discernimento em relação a eles, o que você deveria fazer se já os identificou como anticristos? (Eu não deveria falar sinceramente com eles, mas seguir suas palavras por enquanto, não deixando que eles descubram meu discernimento, e então deveria expô-los e denunciá-los em particular.) O que acha dessa abordagem? (Boa.) Você deve perceber os esquemas dos diabos e satanases e evitar ser pego em suas armadilhas ou cair em suas covas. Ao lidar com satanases e diabos, você deve usar de sabedoria e abster-se de falar a verdade com eles. Isso porque os únicos com quem você pode falar sinceramente são Deus e os irmãos genuínos. Você nunca deve falar a verdade com satanases, diabos ou anticristos. Somente Deus é digno de entender o que está em seu coração e de manter a soberania sobre ele e escrutiná-lo. Ninguém, especialmente diabos e satanases, está qualificado para controlar ou escutinar seu coração. Portanto, se os diabos e satanases tentarem arrancar a verdade de você, você tem o direito de dizer “não”, recusar-se a responder e reter informações — esse é seu direito. Se você disser: “Você, diabo, quer arrancar minhas palavras de mim, mas não vou falar a verdade com você, não vou contar a você. Eu o denunciarei — o que você pode fazer comigo? Se você se atrever a me atormentar, eu o denunciarei; se me atormentar, Deus o amaldiçoará e punirá!”, isso funcionará? (Não, não funcionará.) A Bíblia diz: “Sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas” (Mateus 10:16). Nesse tipo de situação, você tem de ser prudente como as serpentes; você deve ser prudente. Nosso coração só é digno de ser escrutinado e possuído por Deus, e só deve ser dado a Ele. Somente Deus é digno de nosso coração, satanases e diabos não são merecedores! Portanto, os anticristos têm o direito de saber o que está em nosso coração ou o que estamos pensando? Eles não têm esse direito. Qual é o objetivo deles ao tentar arrancar a verdade de você e sondá-lo? Eles pretendem assumir o controle sobre você; você deve reconhecer isso claramente. Portanto, não fale a verdade com eles. Você deve encontrar maneiras de unir mais irmãos para expô-los e rejeitá-los, tirá-los de sua posição e nunca permitir que tenham sucesso. Elimine-os da igreja, negando-lhes toda e qualquer chance de novamente perturbar a casa de Deus e de exercer poder sobre ela.

Os anticristos sondarem o coração das pessoas e assumirem o controle sobre ele é uma realidade gritante. A julgar pela essência dos anticristos, é evidente que o

envolvimento em tais atividades é natural para eles e bastante comum. Em várias igrejas, os anticristos em geral enviam seus confidentes para se infiltrarem entre os irmãos, sondarem a inteligência e coletarem informações privilegiadas. Às vezes, as informações que eles coletam dizem respeito a trivialidades domésticas ou a conversas casuais entre pessoas, que não têm nenhuma importância. No entanto, os anticristos sempre fazem alarde sobre esses assuntos, elevando-os até mesmo ao nível de pensamentos e pontos de vista a fim de captar prontamente as mudanças nos pensamentos e opiniões das pessoas. Eles fazem isso para que possam assumir sem esforço o controle das circunstâncias e da situação de cada pessoa, respondendo imediatamente a cada uma delas. Os anticristos são particularmente específicos em suas ações com relação a poder e status. Específicos em que sentido? Quanto ao ponto de vista de cada pessoa sobre como ela lida com as questões, bem como quanto a seu ponto de vista sobre coisas materiais, dinheiro, status, crer em Deus, desempenhar deveres e deixar o emprego — eles querem saber tudo isso como a palma da mão. Após conhecer tudo isso como a palma da mão, os anticristos não usam a verdade para sustentar as pessoas, mudar os pontos de vista equivocados delas ou resolver problemas. Em vez disso, eles a usam para servir a seu status, a seu poder e a seu domínio. Esse é o propósito dos anticristos ao sondar o coração das pessoas e assumir o controle sobre ele. Para os anticristos, tudo o que eles fazem parece significativo e valioso, mas todas essas coisas supostamente significativas e valiosas são precisamente condenadas por Deus. Elas precisamente traem a Deus e estão em inimizade contra Ele.

7 de novembro de 2020

Item quinze: Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo (parte 1)

I. Os anticristos não acreditam na existência de Deus

Hoje, vamos comunicar o item quinze das várias manifestações dos anticristos — eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo. Esse item expõe duas manifestações de como os anticristos tratam a Deus e Cristo, as quais representam a essência dos anticristos. Ambas dizem respeito ao Próprio Deus, e envolvem, por um lado, o Espírito de Deus e, por outro, a carne encarnada de Deus. Os anticristos não acreditam na existência de Deus, nem reconhecem Sua carne encarnada. Esses são os pontos de vista que os anticristos têm em relação a Deus, e são as principais manifestações de como eles tratam a Deus. Por enquanto, não vamos comunicar a essência dessas duas manifestações primárias; vamos, em vez disso, primeiro discutir como a descrença dos anticristos na existência de Deus se manifesta, ou seja, que pensamentos, pontos de vista, atitudes e comportamentos, manifestações e abordagens específicos os anticristos têm em relação a Deus que provam que eles não acreditam em Sua existência. Existem manifestações concretas dessa descrença? Alguns podem dizer: “A descrença dos anticristos na existência de Deus simplesmente significa que eles não reconhecem esse fato e negam a existência Dele. No coração, eles acreditam que Deus não existe e que o Espírito de Deus, o Próprio Deus e o Criador são invisíveis e inexistentes. Para eles, o título ‘Deus’ é vazio e uma invenção da imaginação humana. Essa não é uma coisa simples de se explicar e se comunicar? Como isso se relaciona com a essência dos anticristos? Como são as manifestações específicas disso? Isso não é fazer tempestade em copo d’água? É realmente tão complexo assim?”. Essa linha de pensamento está correta? Se lhes pedissem para comunicar sobre o assunto de os anticristos não acreditarem na existência de Deus, como vocês o comunicariam e o dissecariam? Por exemplo, considere uma pessoa particularmente enganosa. Você é capaz de falar sobre as manifestações específicas de sua enganação? Se você apenas disser: “Essa pessoa é muito enganosa e vive mentindo, sem nunca dizer uma única palavra verdadeira”, já terá terminado a comunicação? Quais são os estados e as manifestações específicos da enganação? Como você pode dissecar a enganação dessa pessoa? Que abordagens ela utiliza para se conduzir e tratar de questões em sua vida cotidiana? Que métodos ela usa para lidar com o mundo? Qual é a índole dessa pessoa? Qual é o ponto de vista dela sobre as pessoas, os eventos e as coisas? Como se pode provar que essa pessoa é muito enganosa? Não há detalhes específicos aqui? Com certeza há detalhes específicos. Não se trata apenas de dizer o que é enganação ou quais ações são enganosas, e não se trata apenas de explicar esse termo; em vez disso, você precisa dissecar suas

manifestações específicas, seus comportamentos, seus pensamentos, seus pontos de vista, seus métodos para lidar com as questões, sua índole e assim por diante. A principal característica de uma pessoa enganosa é que ela nunca abre o coração para se comunicar com ninguém, e não fala do coração nem sequer com seu melhor amigo. Ela é extraordinariamente inescrutável. De fato, essa pessoa pode não ser necessariamente velha, nem ter visto muito do mundo, e pode ter até mesmo pouca experiência, porém ela é extremamente inescrutável. É muito astuta para a idade. Essa não é uma pessoa enganosa por natureza? Ela se esconde tão profundamente que ninguém consegue enxergar quem ela realmente é. Não importam quantas palavras fale, é difícil saber o que é verdadeiro e o que é falso, e ninguém sabe quando ela está dizendo a verdade e quando está mentindo. Além disso, ela é especialmente habilidosa em disfarces e sofismas. Muitas vezes, esconde a verdade, passando uma impressão falsa às pessoas, para que tudo que as pessoas vejam seja sua aparência falsa. Ela se disfarça de uma pessoa ativa, boa, virtuosa e sem malícia, como uma pessoa que é estimada e aprovada, e, no final, todos a adoram e a admiram. Não importa quanto tempo você passe com uma pessoa assim, você nunca sabe o que ela está pensando. As opiniões e atitudes dela com relação a todos os tipos de pessoas, eventos e coisas ficam escondidas no coração dela. Ela nunca conta essas coisas a ninguém. Nunca comunica essas coisas, nem mesmo a seu maior confidente. Nem quando ora a Deus, ela é capaz de confidenciar o que guarda no coração ou a verdade sobre si mesma. Não apenas isso, ela tenta se disfarçar como uma pessoa de boa humanidade, que é muito espiritual e dedicada à busca da verdade. Ninguém consegue ver que tipo de caráter ela tem e que tipo de pessoa ela é. Essas são as manifestações da enganação. Por exemplo, considere uma pessoa preguiçosa. Quais são as manifestações específicas da preguiça? Alguns podem dizer: “Preguiça é não fazer trabalho nenhum, só ficar sentado o dia todo, sem querer se mexer nem se preocupar com coisa alguma, e sem ter vontade de conversar”. Essas são as manifestações concretas e essenciais da preguiça? (Não, esses são apenas alguns fenômenos superficiais.) Quais são, então, as manifestações essenciais da preguiça? Há principalmente duas manifestações principais: primeiro, a falta de disposição para enfrentar qualquer dificuldade, não suportar um fardo ou responsabilidade em nada que fazem, reclamar sempre que o corpo sofre um pequeno desconforto ou se depara com qualquer dificuldade ou sente um pouco de cansaço; segundo, a aversão a fazer qualquer trabalho, querer uma vida de prazer, preferir o lazer e não gostar de trabalhar, desperdiçar o tempo e passar os dias perambulando por aí, bem como reclamando sem parar e se escondendo onde ninguém as encontre sempre que for necessário trabalhar. Essas são as duas principais manifestações da preguiça; não discutiremos as manifestações específicas aqui. Tomemos, por exemplo, uma pessoa gulosa. Quais são as manifestações específicas da gula? Isso é algo, dentro da humanidade, que deve ser fácil dissecar e discernir, certo? (Buscar constantemente prazeres físicos, sempre querer consumir alimentos

saborosos, satisfazer seus anseios por comida.) (Ter um apetite insaciável quando se trata de um prato delicioso.) Essas são manifestações da gula. Não há pessoas que, depois de ouvir que um lugar tem uma comida muito saborosa, fazem tudo para experimentá-la? Por exemplo, digamos que um novo restaurante seja inaugurado em algum lugar e ofereça uma variedade de pratos deliciosos, mas é um pouco caro e distante, e leve uma hora de carro para se chegar lá. A maioria das pessoas acharia que não vale a pena ir tão longe só para fazer uma refeição. Mas as pessoas que gostam de comer, ao ouvir falar desse restaurante, pensariam: “Uma hora de carro não é muito. A vida não é só comer, beber e se divertir? Vamos comer!”. No entanto, se pedissem à mesma pessoa que dirigisse uma hora para fazer seu trabalho adequado, ela começaria a pensar: “Será que não vou me cansar indo até lá? Será que vale a pena eu gastar tanto tempo indo até lá trabalhar? E se eu encontrar pessoas más? E se o carro ficar sem gasolina? O que vou comer lá? Haverá comida pronta? E se eu não conseguir me adaptar ao ambiente local? E se eu não conseguir dormir à noite?”. A pessoa pensa demais quando se trata de fazer seu trabalho adequado, vendo dificuldades em toda parte. Mas quando se trata de comer algo delicioso, ela se dispõe a superar todos os obstáculos; cada obstáculo se torna uma questão irrelevante e ela para de pensar demais. Essas são manifestações específicas da gula. Estou apenas mencionando isso aqui de maneira sucinta; não vou me estender sobre o assunto.

Voltemos ao assunto da comunhão de hoje. Quais são as manifestações da descrença dos anticristos na existência de Deus? Que pensamentos, pontos de vista e estados específicos eles revelam? Quando as coisas lhes acontecem, quais das suas atitudes, pontos de vista e ideias provam que eles realmente não acreditam na existência de Deus? Não vale a pena comunicar isso? Os anticristos não acreditam na existência de Deus; quais são os detalhes e as manifestações específicas dessa descrença? (Não importa o que aconteça, eles não acreditam que isso seja orquestrado e arranjado por Deus, e não podem aceitar isso de Deus.) (Eles não acreditam que Deus recompensa o bem e pune o mal, por isso praticam o mal de forma descarada.) Essas são algumas manifestações específicas. Os anticristos não acreditam na existência de Deus. Essa descrença na existência de Deus é uma negação. O que eles negam que prova que eles negam a existência de Deus? (Eles negam a identidade de Deus como o Criador.) (Eles negam que Deus controla tudo e tem soberania sobre todas as coisas.) (Eles negam que as palavras de Deus sejam a verdade e que a obra de julgamento e de castigo de Deus possa purificar a corrupção das pessoas e salvá-las de Satanás.) Qual dessas afirmações é representativa e mais essencial? Negar a identidade de Deus e Sua soberania sobre todas as coisas — essas não são representativas? Não são questões essenciais? (São.) Acreditar na existência de Deus é, por um lado, reconhecer a identidade e a essência de Deus. Além disso, é aceitar e reconhecer o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas, com base na crença na identidade e na essência de Deus. Essa não é acreditar completamente na existência de Deus? Esses

dois pontos não são cruciais? (São.) São as questões mais essenciais. Portanto, para dissecar a descrença dos anticristos na existência de Deus, antes, precisamos dissecar dois pontos: primeiro, os anticristos se recusam a reconhecer a identidade e a essência de Deus; segundo, os anticristos se recusam a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas. Os outros aspectos estão contidos nesses dois pontos. Anteriormente, comunicamos que os anticristos não reconhecem que Deus é a verdade, ou que as palavras de Deus são a verdade ou que Deus pode salvar as pessoas. Isso também é um fato. Aqui, porém, estou afirmando que os anticristos fundamentalmente não acreditam que exista um Deus, não acreditam na existência de Deus. Dissecar isso da perspectiva de que os anticristos não reconhecem a identidade e a essência de Deus, e se recusam a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas, será mais poderoso e representativo.

A. Recusando-se a reconhecer a identidade e essência de Deus

Vamos começar comunicando o primeiro ponto: os anticristos se recusam a reconhecer a identidade e a essência de Deus. Qual é a identidade de Deus? Para todos os seres criados, Deus é o Criador, então qual é Sua identidade para todas as coisas? (O Soberano de todas as coisas.) Esse título também é preciso, mas qual é a verdadeira identidade de Deus? Ao se dirigir a Deus, você pode diretamente chamá-Lo de “o Soberano de todas as coisas”? É como se, para você, a identidade de sua mãe fosse a pessoa que lhe deu à luz e o criou, mas você pode chamar sua mãe de “aquela que me deu à luz e me criou”? (Não.) Como você a chama? (Mãe.) Esse é o termo que você usa para se referir à sua mãe. Portanto, o título do Criador, o Soberano de todas as coisas, é Deus, e somente o Próprio Deus pode ser chamado de Deus. Para todas as coisas criadas e não criadas, Deus é Deus; Sua identidade é o Soberano de todas as coisas e Seu título é Deus. Aquele que detém esse título é o Próprio Deus, Ele é Deus. Somente Aquele que é digno do título de Deus possui a identidade e a essência de Deus. Não vamos falar sobre a palavra “essência” por enquanto; em vez disso, vamos falar sobre identidade. O Próprio Deus, que possui a identidade de Deus, faz as coisas de Deus, expressa o caráter de Deus, lidera toda a humanidade e tem soberania sobre toda a humanidade e todas as coisas, usando os métodos de Deus. Quanto àqueles que acreditam em Deus e reconhecem a identidade de Deus, sua perspectiva sobre tudo o que Ele faz é totalmente diferente da dos anticristos. Aqueles que conseguem entender corretamente tudo o que Deus faz em meio a todas as coisas verão, a partir disso, os métodos de Suas ações e se assegurarão ainda mais de Sua existência entre todas as coisas. Por outro lado, o ponto de vista, a maneira e o ângulo pelos quais os anticristos veem todas essas coisas são completamente contrários aos daqueles que acreditam na existência de Deus. É por isso que os anticristos preferem morrer a acreditar na existência de Deus, ou acreditar que Aquele que é capaz de fazer todas essas coisas é Aquele que possui

a identidade de Deus, e que somente Ele é digno de ser chamado de Deus e digno de ser tratado como Deus pelas pessoas.

Para muitas questões que existem em meio a todas as coisas e a toda a humanidade, sejam elas visíveis a olho nu ou não, se as pessoas as virem e as entenderem por meio das palavras de Deus e da racionalidade da humanidade normal, elas descobrirão que Deus está conduzindo a humanidade em meio a todas as coisas, e que Ele de fato existe. As leis de todas as coisas e o desenvolvimento de todas as coisas estão sendo orquestrados e arranjados de acordo com um conjunto de regras invisível e indescritível, então quem é capaz de orquestrar e arranjar tudo isso? Não é nenhuma pessoa grandiosa, nenhum herói, e não se trata certamente de uma formação natural. Em vez disso, é Aquele que é invisível e intangível, mas que pode ser percebido pelo homem, que é soberano sobre tudo isso. Quem é esse? É Deus. Acreditar na existência de Deus não é o mínimo de racionalidade que as pessoas deveriam ter? Não é esse o ponto de vista e o ângulo mínimo e mais básico pelo qual as pessoas deveriam ter ao ver as coisas? Os anticristos, no entanto, não têm essa racionalidade e, portanto, não veem as coisas desse ponto de vista e desse ângulo. Assim, com relação às coisas orquestradas por Deus, que a humanidade só pode perceber, e que Deus não comunicou explicitamente à humanidade em linguagem clara, os anticristos as consideram coincidências, criadas pelo homem, formadas naturalmente ou até mesmo imaginadas e manipuladas pelas pessoas. Não importa como você testemunhe a existência de Deus, não importam quantos fatos você use para provar que Deus está entre todas as coisas, que Deus possui a identidade de Deus, e que somente Aquele que possui a identidade de Deus pode fazer essas coisas e arranjar todas as coisas de maneira ordenada, e que esse Soberano é Aquele que possui a identidade de Deus, os anticristos verão isso dessa maneira? Os anticristos entenderiam isso desse modo? (Não.) Não importam quantos fatos você apresente para provar isso, os anticristos não acreditarão nem reconhecerão. Mesmo que eles não digam nada superficialmente e mesmo que não consigam apresentar nenhuma evidência para refutar isso, no fundo, eles estão discordando e se recusando a reconhecer isso centenas de vezes, e colocando uma série de pontos de interrogação após cada fato apresentado. Eles acham que as pessoas que acreditam na identidade de Deus são tolas e foram desorientadas, e que isso é algo que somente aqueles que não têm um pensamento maduro fariam e pensariam. Em sua opinião, o livre-arbítrio do homem deveria ser controlado pelo próprio homem e expresso livremente. Eles acham que as pessoas deveriam formar opiniões sobre os eventos que ocorrem em meio a todas as coisas da maneira que bem escolherem, e que esses eventos deveriam ser vistos por meio de métodos científicos e de uma perspectiva científica, que as pessoas não deveriam ser tão supersticiosas, ou usar a soberania de Deus para explicar tudo, ou abordar tudo usando a soberania de Deus. Por exemplo, na igreja, muitos irmãos experienciaram muitos sinais e maravilhas realizadas por Deus, desde que receberam Sua salvação.

Eles testemunham sobre como Deus os guiou naquele momento, como Ele lhes mostrou que Deus de fato existe por meio desses eventos, e que eles foram realmente realizados por Ele, bem como as imensas bênçãos e a graça que receberam por meio desses eventos. A evidência está ali, tanto em testemunhos quanto em provas físicas. A fé daqueles que acreditam na existência de Deus é fortalecida por esses testemunhos e provas físicas, mas será que o ponto de vista dos anticristos, que não acreditam na existência de Deus, muda depois que eles ouvem essas pessoas? (Não.) Como você pode saber? Porque, não importa quão verdadeiramente você fale ou quantas pessoas possam verificar pessoalmente seu testemunho, os anticristos não acreditarão. Eles dirão: “A menos que eu mesmo o experiencie, se eu não o vi, então isso não existe. O que vocês experienciaram foi apenas uma coincidência, um acaso. Quem, na vida, não passa por eventos perigosos ou coincidentes? A ocorrência dessas coincidências e acasos prova que são obra de deus? Prova que quem está fazendo essas coisas é deus? Talvez seja apenas sua imaginação, talvez você tenha tido a sorte de algum benfeitor estar ali para ajudá-lo, ou talvez não fosse sua hora de morrer e você teve sorte de escapar”. Veja, eles reconhecem as coisas que Deus fez nessas pessoas? (Eles não reconhecem.) Eles não reconhecem as coisas que Deus fez nos irmãos nem acreditam nelas, e também não acreditam que Deus possa realizar tais feitos ou que as coisas que os irmãos vivenciaram realmente aconteceram. Eles pensam: “Como essas coisas podem existir no mundo? Se existem, são apenas fruto da imaginação humana. Como diz o ditado, ‘é com o que pensa durante o dia que você sonhará à noite’. Todas essas coisas são apenas ilusões”. Quando os anticristos ouvem sobre como os irmãos experimentaram alguns sinais e maravilhas, algumas das graças e bênçãos especiais de Deus e algumas coisas que estão além do alcance das pessoas comuns, eles não acreditam. Então, os anticristos podem acreditar no esclarecimento e na orientação que os irmãos ganham ao experimentar as palavras de Deus? Eles também não acreditam nisso. Eles não acreditam que Deus esclarece, ilumina e guia as pessoas. Eles acham que tudo isso vem da mente humana, da análise e do entendimento baseados no conhecimento do homem, e que isso produz esses testemunhos experienciais. Eles acreditam: “Se as pessoas pensarem muito e se esforçarem muito nessa direção, elas não obterão algum conhecimento? Se eu também me esforçasse, pensasse muito e contemplasse muito a esse respeito, então, assim como ao escrever um artigo, também poderia produzir algum testemunho experiencial”. Portanto, quando se trata dos testemunhos experienciais dos irmãos, em que eles testemunham de como Deus os guiou, como Ele os esclareceu e iluminou, como Ele os julgou, castigou, podou e disciplinou, e como Ele estabeleceu situações para prová-los e refiná-los, e também de como eles vieram a entender as intenções de Deus a partir disso, e assim por diante, os anticristos não reconhecem nenhum desses feitos de Deus nem acreditam neles. Eles acham que todas essas coisas são impossíveis. Os anticristos não reconhecem esses eventos que ocorrem entre os irmãos nem acreditam neles. Isso confirma a

essência dos anticristos de se recusarem completamente a reconhecer a identidade de Deus? Na realidade, essa não é a evidência mais poderosa que confirma a essência dos anticristos de se recusarem a reconhecer a identidade de Deus.

Temporariamente, vamos além do escopo da igreja e dos irmãos, para examinar os pontos de vista dos anticristos com respeito às várias questões relativas a grupos de pessoas e à vida real. Que questões são essas? (O nascimento, o envelhecimento, a doença e a morte das pessoas, bem como as mudanças sociais, as mudanças políticas e a ocorrência de desastres. Os anticristos não conhecem a soberania de Deus em nenhuma dessas coisas.) (Os anticristos não acreditam que o destino das pessoas esteja nas mãos de Deus; em vez disso, eles querem criar uma bela pátria com suas próprias mãos.) Essas são manifestações específicas que tocam a essência do problema. Os anticristos conseguem ver que o destino humano, a vida e a morte, e todas as experiências pelas quais cada pessoa passa na vida, estão sob a soberania de Deus? Eles não conseguem ver isso. Por exemplo, há um ditado popular na sociedade: “Aqueles que constroem pontes e consertam estradas acabam cegos, enquanto a descendência de assassinos e incendiários se multiplica”. Esse ditado é uma regra essencial para alguma coisa? É a verdade? É uma teoria filosófica? (Não.) Então, de onde vem esse ditado? Certamente não vem daqueles que acreditam em Deus; é um fenômeno superficial nas condições de vida de várias pessoas ao longo do desenvolvimento humano. As pessoas acreditam que o mundo carece de justiça, que quanto mais bons atos uma pessoa pratica, maior a probabilidade de ela ficar cega e de sofrer retribuição, ao passo que quanto mais maldades uma pessoa pratica, mais ela prospera e conquista o sucesso no mundo. As leis de desenvolvimento de várias coisas na humanidade se alinham de algum modo com esse ditado? Há também o ditado: “Os bons morrem logo, enquanto os malignos vivem até a idade avançada”. Que tipo de pessoa criou esse ditado? Esses tipos de ditados são conhecidos pelas pessoas como adágios populares; que tipo de pessoas é capaz de dizer esses adágios? São crentes em Deus? São pessoas que acreditam na existência de Deus? (Não.) Há certos tipos de cínicos que não são bem-sucedidos na sociedade e entre as pessoas, que enfrentam obstáculos em todos os lugares, têm sinas difíceis e aspirações não realizadas, e não prosperam aonde quer que vão. Achem que são competentes e capazes, mas não conseguem ganhar fama, prosperar, superar os outros ou honrar seus ancestrais. Aonde quer que vão, são excluídos, intimidados e oprimidos, e não têm capacidade para se libertar de tudo isso. Por fim, eles concluem: “Não existe justiça na sociedade ou na humanidade, não existe algo como recompensar o bem e punir o mal, ou retribuição. As pessoas más fazem coisas ruins sem serem punidas, enquanto as pessoas boas que fizeram muitas coisas benéficas, como fazer doações e ajudar os pobres, não recebem recompensas no final. Portanto, não seja bom; isso é inútil. As pessoas boas acabam se tornando cegas — em vez disso, é preciso ser uma pessoa maligna”. Como não são bem-sucedidos no mundo e entre os grupos de pessoas, eles

reclamam da falta de equidade e justiça no mundo, e da ausência de um salvador no mundo. Eles acham que todo mundo foi injusto para com eles porque ninguém vê seus pontos fortes ou sua habilidade, e ninguém os coloca em posições importantes. Portanto, eles criam esse tipo de teoria distorcida para se queixar da humanidade e do mundo. Na realidade, existem razões por trás da ocorrência dessas várias coisas? Existem relações causais? Sem dúvida! Os anticristos compartilham o mesmo ponto de vista que essas pessoas; eles não acreditam que Deus tenha soberania sobre todas as coisas, nem acreditam que tudo sobre o qual Deus — que tem a identidade de Deus — tem soberania é justo. Portanto, os anticristos não apenas deixam de reconhecer que tudo o que Deus faz representa Sua identidade, como também acreditam nas teorias distorcidas e heresias que circulam na sociedade. Eles acreditam que essas teorias distorcidas e heresias são verdadeiras, e somente aqueles que conseguem prosperar neste mundo, que são adorados e seguidos, podem ser chamados de deuses no coração deles, e podem ser aqueles que possuem a identidade de deuses, no coração deles. Por exemplo, nas lendas chinesas, há figuras como a Rainha Mãe do Ocidente, o Imperador de Jade, os Oito Imortais, Kuan Yin e o Buda — esses são os que os anticristos realmente adoram em seu coração. Nessas lendas, o Imperador de Jade é o maior; ele tem o poder de punir os pecadores no âmbito celestial, expulsando-os para o âmbito dos mortais. Quando os anticristos ouvem isso, sentem uma grande admiração por ele, pensando: “O Imperador de Jade é realmente um deus! Ele tem o comportamento, a postura e as capacidades de um deus!”. Essas lendas, juntamente com os chamados imortais, aos quais o público em geral faz oferendas, deixaram uma profunda impressão nas pessoas. Elas acreditam: “Esses supostos imortais têm grandes habilidades e poderes. Eles são merecedores do título de deuses. São capazes de fornecer uma declaração de resolução no âmbito celestial sobre todas as coisas injustas e insatisfatórias que acontecem no mundo e, se alguém buscar justiça, poderá encontrar uma resposta com eles. Por exemplo, figuras históricas como Bao Gong e Guan Gong defendem a justiça para a humanidade no âmbito espiritual. Quando uma pessoa é injustiçada e os tribunais são injustos, se ela apresentar seu caso a Bao Gong ou Guan Gong, garantidamente obterá justiça”. As pessoas acreditam que esses personagens de contos populares podem fazer justiça para a humanidade, punir as pessoas malignas e retificar todas as injustiças do mundo, permitindo que aqueles que sofrem e lutam não vertam mais lágrimas. Elas acham que os pobres da base da sociedade, os incompetentes e os oprimidos, precisam apenas fazer oferendas, acreditar e seguir essas figuras para escapar de todo o sofrimento e resolver todos os abusos e opressões que enfrentam. Do mesmo modo, no coração e na mente, os anticristos acreditam que os deuses deveriam ser como os chamados Bodhisattva e Buda, resolvendo todo o sofrimento humano e resgatando as pessoas do mar da angústia. Por exemplo, um homem cuja mãe era uma paciente terminal desenganada pelos médicos, era muito filial e não queria que a mãe morresse, por isso queimava três

varetas de incenso e oferecia comidas e bebidas deliciosas a um ídolo de Bodhisattva Kuan Yin todos os dias. Então ele fez um voto: se a doença da mãe fosse curada e ela pudesse viver mais 30 anos, em troca ele estaria disposto a abrir mão de 30 anos de sua vida, tornar-se-ia vegetariano pelo resto de seus dias e nunca mais tiraria a vida de uma criatura viva. Depois de queimar o incenso, prostrar-se, fazer esse voto e oferecer seu coração sincero, a doença da mãe foi curada. Isso significava que os votos dele foram ouvidos pela Bodhisattva? Significava que a mãe viveria mais 30 anos e que a vida dele seria abreviada no mesmo número de anos? Não. Mas como ele acreditou, ficou convencido de que era verdade. Então começou a cumprir seus votos, tornando-se vegetariano. Um dia, ele pensou com seus botões: “Minha mãe foi curada e sua longevidade não é mais um problema, então será que posso quebrar meus votos no futuro? Posso comer uma coxa de frango? Se eu quiser comer uma, eu posso”. Logo depois de comer a coxa de frango, ele se sentiu bem e seu coração ficou em paz. No dia seguinte, porém, teve vômitos e diarreia, e ficou doente por vários dias sem nenhuma melhora. No quarto dia, ele se perguntou: “Será uma punição da Bodhisattva? Ela não está permitindo que eu coma carne? Parece que as palavras que eu disse antes realmente valeram — não posso comer carne!”. Quando pensou nisso, se apressou em queimar mais três varetas de incenso, ofereceu muita comida deliciosa e reconheceu seu pecado. Seu mal-estar foi curado no dia seguinte. Quando viu que a Bodhisattva era tão eficaz, ele acreditou ainda mais firmemente que: “Enquanto as pessoas agem, a Bodhisattva está observando. Não devo tentar enganá-la, tenho de manter meu voto ou enfrentarei sua punição!”. A partir de então, ele passou a achar ainda mais que o título “Bodhisattva” era sagrado e inviolável. Ele queimava três varetas de incenso diariamente e fazia oferendas na ocasião dos festivais e feriados. Com o passar do tempo, a crença de que os ídolos aos quais as pessoas fazem oferendas, como o Imperador de Jade, a Bodhisattva Kuan Yin, Guan Gong e assim por diante, são deuses, foi reforçada nessa pessoa. O status dessas figuras no seu coração tornou-se ainda mais inabalável, sem quaisquer dúvidas ou suspeitas. Mesmo que os anticristos não tenham experimentado essas coisas ou feito oferendas a esses ídolos ou figuras de barro em casa, eles ainda ouvem ocasionalmente ou encontram essas coisas em seus círculos sociais. Por exemplo, eles ouvem falar que o Buda curou a doença de alguém ou fez justiça ao trazer retribuição às pessoas malignas, ou que alguém ficou rico depois que um mestre de Feng Shui reorganizou algumas coisas em sua casa, ou que alguém que consultou um mestre de Feng Shui ou um mestre de Yin Yang a respeito de túmulos e escolha de cemitérios fez com que seus descendentes se tornassem altos funcionários ou obtivessem grande sucesso em sua carreira profissional, e assim por diante. Essas coisas deixam na mente dos anticristos a impressão de que os deuses deveriam possuir capacidades e poderes como os chamados budas e imperadores que as pessoas encontram e veem em sua vida diária. Eles até pensam que os deuses deveriam ser como os ídolos aos quais as pessoas fazem oferendas, exibindo alguns

sinais e maravilhas entre as pessoas para provocar horror e espanto. E se um deus não faz isso, eles acham que ele não deveria ser considerado um deus. Com esses pontos de vista e esses entendimentos dos deuses, o que o conceito de um deus se torna para os anticristos? Na mente deles, um ser como o Imperador de Jade, que poderia enviar soldados celestiais a qualquer momento e em qualquer lugar, para banir aqueles que violaram as leis celestiais no âmbito dos mortais, é verdadeiramente um deus e aquele que possui a identidade de um deus. Ou um ídolo ao qual as pessoas fazem oferendas e que lhes permitem enriquecer e se tornar altos funcionários — para os anticristos, esses seres também são considerados dignos de possuir a identidade de deuses. Essa é a percepção e o entendimento interior dos anticristos sobre a identidade dos deuses. Portanto, quando Deus opera na terra onde está o grande dragão vermelho, e alguns irmãos são presos, a igreja é danificada e a obra de Deus é obstruída e perturbada, o que os anticristos pensam? “Se esse é deus, por que essas coisas aconteceram com a igreja? Quando os irmãos estão sendo presos, deus deveria mostrar visões no céu e enviar trovões e fúria, para que os policiais malignos que estão prendendo os irmãos fugissem aterrorizados como ratos assustados. Por que nunca ouvi falar da ocorrência de tais eventos? Visto que essas pessoas seguem a deus e são o povo escolhido de deus, por que deus não as resgata e protege? O grande dragão vermelho persegue de maneira tão louca e cruel aqueles que seguem a deus. Por que deus não vem à terra para fazer justiça para a humanidade? Por que ele não obstrui o grande dragão vermelho? Por que não pune o grande dragão vermelho? Será possível que deus com a identidade de deus só possa falar e fornecer a verdade? Comparado com o Imperador de Jade, a Bodhisattva Kuan Yin e o Buda, deus não parece ter grandes capacidades e habilidades. Dizem que deus tem poder e autoridade, mas onde está esse poder e autoridade? Será que alguém que só é capaz de fornecer a verdade, e que não tem o poder e a autoridade de deus, é realmente deus? Quando os irmãos estão prestes a ser presos, deus deveria erguer um muro na frente dos policiais malignos, ou deixá-los cegos e aleijados, enlouquecê-los ou embotar sua mente. Antes que o perigo se aproxime, deus deveria deixar todos claramente cientes do risco iminente, as pessoas deveriam ouvir uma voz, sentir uma forte sensação e ter um pensamento claro. Por que deus não faz essas coisas? Por que ele não dá nenhuma dica quando esse tipo de situação se aproxima? Quando as pessoas são perseguidas, presas, torturadas, por que deus não impede ou pune esses demônios e policiais malignos? Quando eles algemam os irmãos, quando seus cassetetes os atingem, por que deus não faz nada? Se fosse o Imperador de Jade ou a Bodhisattva Kuan Yin, eles jamais deixariam seus seguidores sofrerem dessa maneira. Eles certamente interviriam e ajudariam, cegando os policiais malignos, deformando o rosto deles, deixando-os loucos, fazendo com que suas mãos e seus pés apodrecessem, provocando-lhes doenças terminais e fazendo com que matassem uns aos outros. Por que deus não faz isso? Onde exatamente está deus? Será que ele existe mesmo? Quando surgem problemas, deus não resgata as

peessoas, mesmo que elas orem a ele, nem estabelece circunstâncias para que elas escapem do perigo. Quando a polícia maligna tortura essas pessoas indefesas, o bom senso dita que um deus deveria intervir, ajudar, e não apenas ficar de braços cruzados, pois os deuses não gostam de ver injustiças no mundo, e os deuses devem salvar as pessoas da miséria e livrar todos os seres do sofrimento. Por que esse deus em que acredito agora não faz essas coisas? Será que o deus em que acredito realmente existe?” Depois de vivenciar muitas coisas, os anticristos ficam sempre confusos e em dúvida. E mesmo durante o período em que acreditam em Deus, eles procuram cartomantes e mestres Yin Yang para consultas, para saber o que o futuro lhes reserva, para verificar se serão presos, se seu trabalho correrá bem, se um vilão tentará se vingar deles ou se há uma maneira de evitar a prisão, caso isso esteja em seu destino.

No processo de acreditar em Deus e segui-Lo, sempre surgem noções nos anticristos sobre a identidade e a essência de Deus, e sempre questionam por que Deus só fala e não mostra sinais e maravilhas. Embora os anticristos também leiam as palavras de Deus, a intenção deles não é buscar ou aceitar a verdade; em vez disso, eles as leem com a mentalidade de pesquisa e deliberação. O resultado é que eles não apenas deixam de desenvolver uma fé genuína, como também alimentam mais dúvidas e abrigam mais noções sobre o Deus encarnado, quanto mais escrutinam. Sua principal noção é a de que eles acreditam que Cristo deveria ter uma humanidade sobrenatural. Eles pensam: “Se Cristo tem uma humanidade normal e não realiza sinais ou maravilhas, como é possível provar que ele é Deus?”. No coração dos anticristos, somente o espírito de Deus é Deus, e somente uma carne que pode mostrar sinais e maravilhas é Deus. Se uma carne possui apenas humanidade normal e não realiza sinais e maravilhas, mesmo que possa expressar a verdade, ela não é considerada Deus. Portanto, não é de surpreender que os anticristos sempre duvidem da essência de Deus encarnado. Não importam quantas coisas aconteçam ao anticristo, o tipo de pessoa que é um anticristo nunca busca a verdade nas palavras de Deus para resolvê-las, tampouco tenta analisar as coisas por meio das palavras de Deus — e isso se deve inteiramente ao fato de ele não acreditar que as palavras de Deus, cada uma delas, são a verdade. Não importa como a casa de Deus comunique a verdade, os anticristos permanecem fechados e, em consequência disso, falta-lhes a atitude correta, qualquer que seja a situação que enfrentem; em particular, quando se trata de como eles abordam Deus e a verdade, os anticristos se recusam teimosamente a deixar de lado as suas noções. O Deus em que acreditam é um Deus que realiza sinais e maravilhas, um Deus sobrenatural. Qualquer um que consiga realizar sinais e maravilhas — seja a Bodhisattva Kuan Yin, Buda ou Mazu —, eles o chamam de Deus. Os anticristos acreditam que somente aqueles que são capazes de realizar sinais e maravilhas são deuses que possuem a identidade de deuses, e aqueles que não são, não importam quantas verdades expressem, não são necessariamente deuses. Eles não entendem que expressar a verdade é o grande poder e a onipotência de Deus; em vez disso, acham que somente a realização de sinais

e maravilhas é o grande poder e a onipotência dos deuses. Portanto, no que diz respeito à obra prática de Deus encarnado, que expressa a verdade para conquistar e salvar pessoas, regando, pastoreando e liderando o povo escolhido de Deus, permitindo que as pessoas experimentem de fato o julgamento, o castigo, as provações e o refinamento de Deus, e venham a entender a verdade, livrar-se de seus caracteres corruptos e se tornar pessoas que se submetem a Deus e O adoram, e assim por diante, os anticristos consideram tudo isso como trabalho do homem, e não de Deus. Na mente deles, os deuses deveriam se esconder atrás de um altar e fazer com que ofertas sejam feitas para eles, e comer os alimentos que as pessoas lhe oferecem, inalar a fumaça do incenso que queimam, ajudar as pessoas em dificuldade, mostrar-se muito poderosos e capazes de oferecer assistência imediata dentro dos limites do que é compreensível para elas, e de satisfazer as necessidades delas quando pedem ajuda e são sinceras em suas súplicas. Para os anticristos, somente um deus como esse é um verdadeiro deus. No entanto, tudo que Deus faz hoje encontra o desdém dos anticristos. E por quê? A julgar pela natureza essência dos anticristos, o que eles exigem não é a obra de rega, pastoreio e salvação que o Criador realiza nos seres criados, mas prosperidade e a satisfação de seus desejos em todas as coisas, não ser punidos nesta vida, e ir para o céu no mundo vindouro. Seu ponto de vista e suas necessidades confirmam sua essência de ódio à verdade. Os anticristos amam a perversidade, o sobrenatural e os milagres, e até adoram as ações e as palavras diabólicas de Satanás e dos espíritos malignos — que são coisas negativas e perversas — como se fossem divinas e a verdade. Eles consideram essas coisas como objetos de sua adoração e busca permanentes, e como coisas que deveriam ser estimadas e propagadas no mundo. Em consequência, suas noções e pontos de vista sobre a identidade de Deus nunca mudarão enquanto estiverem seguindo a Deus. Se essas pessoas não conseguirem realizar suas ambições na casa de Deus, se não forem promovidas ou utilizadas, e não conseguirem alcançar um sucesso rápido e considerável, elas estarão propensas a trair a Deus a qualquer hora, momento e lugar. Algumas dessas pessoas creem há dez anos, outras há vinte, e você pensaria que elas têm um alicerce e não deixariam a Deus, mas, na realidade, elas estão prontas para trair a Deus e retornar ao mundo secular a qualquer momento. Mesmo que não deixem a igreja, o coração delas já se afastou de Deus e O traiu. Sempre que as circunstâncias permitirem ou surgirem oportunidades, elas acreditarão em falsos deuses e espíritos malignos. Se tiverem a chance de obter um sucesso meteórico, de se tornarem altos funcionários, de ficarem famosas e de desfrutarem de glória e riqueza, não hesitarão em deixar a igreja e seguir as tendências do mundo secular. Alguns anticristos questionam: “Se ele é deus, por que sofre a perseguição do grande dragão vermelho? Se ele é deus, por que não mostra sinais e maravilhas para aniquilar o grande dragão vermelho? Muitos dos escolhidos de deus foram capturados e perseguidos pelo grande dragão vermelho. Por que deus não os protege e os resgata da perseguição de Satanás?”. É exatamente assim que os fariseus

do judaísmo pensavam: “Se Jesus é deus, por que ele pôde ser crucificado? Por que ele não conseguiu salvar a si mesmo?”. Os anticristos nunca entendem isso porque não aceitam a verdade, nem acreditam que as palavras de Deus farão com que tudo se cumpra. Eles só acreditam no que veem e não têm fé no valor ou no significado demonstrado por toda a obra que Deus fez. Eles não acreditam que toda palavra que Deus expressa é a verdade, e que cada uma de Suas palavras será cumprida e realizada; eles não acreditam que a sabedoria de Deus é exercida com base nas artimanhas de Satanás, ou que Deus usa o grande dragão vermelho para prestar serviço como um contraste que revela Sua onipotência e sabedoria. Eles não acreditam que Deus tem soberania sobre tudo e que as palavras de Deus tudo realizam, então eles ainda são crentes em Deus? Não, não são. Os anticristos são pessoas que negam e resistem a Deus; eles são puros descrentes.

Quais são as principais razões que estão por trás da recusa dos anticristos em reconhecer a identidade de Deus? Uma delas é que Deus não retifica todas as injustiças do mundo, não faz justiça para a humanidade nem pune de imediato aqueles que praticam o mal, assim como os anticristos, em suas noções, imaginam que Ele deveria fazer. Tantas injustiças acontecem todos os dias entre todas as coisas sobre as quais Deus tem soberania e, no entanto, Deus parece indiferente a isso, e não fala uma única palavra nem faz nada a respeito. Aos olhos dos anticristos, nada do que eles veem acontecer no mundo dentro do escopo das coisas que encontram se encaixa em suas noções e deveria ocorrer. Por que eles acham que nada dessas coisas deveria ocorrer? Eles pensam: “Se deus existe, por que ele não cuida dessas coisas? Se deus existe, por que tantas pessoas malignas ainda vivem bem? Por que os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres? Por que os ricos fazem fartas refeições todos os dias e se divertem tanto, enquanto muitos ainda precisam mendigar comida? Por que as pessoas sem malícia são intimidadas, oprimidas e exploradas? Por que algumas pessoas ganham seu sustento com o suor do seu rosto, trabalhando mais de oito horas por dia por um salário baixo, enquanto outras ganham mais em uma hora do que muitas ganham ao longo de uma vida inteira? Por que deus não dá atenção a essas injustiças sociais e mundanas? Por que alguns nascem em berço de ouro, enquanto outros nascem na pobreza e exaustão? Por que algumas pessoas podem desfrutar de glória e riqueza, e do amor carinhoso da família ao longo de toda a vida, enquanto outras não podem, mesmo tendo nascido no mesmo ambiente social?”. Esses são enigmas para sempre insolúveis no coração dos anticristos. Eles acham que, uma vez que acreditam em Deus, devem entregar a Ele todas as coisas que não conseguem perceber ou entender, além de todos esses quebra-cabeças que não conseguem resolver, e fazer com que Ele forneça as soluções, e que eles encontrem respostas para isso nas palavras de Deus. No entanto, depois de acreditar em Deus por três a cinco anos, eles não conseguem encontrar essas respostas, e depois de acreditar por oito a dez anos, ainda não conseguem encontrá-las. Depois de terem acreditado por vinte anos, eles se

perguntam: “Por que ainda não obtive nenhuma resposta? Por que deus não resolveu esses problemas? Por que deus não age como a Bodhisattva Kuan Yin ou como o Imperador de Jade? Deus tem autoridade e poder, e a identidade de deus, portanto ele deveria estar fazendo essas coisas! Principalmente na igreja, por que pessoas malignas costumam aparecer e causar interrupções e perturbações, sendo que algumas até roubam as ofertas sem sofrer nenhuma consequência? Algumas pessoas vivem mentindo e outras espalham noções e rumores infundados, sem sofrer a disciplina ou a punição de deus; outras deixam de acreditar em deus abruptamente e vão trabalhar na sociedade e, depois de alguns anos, ficam ricas, sem nunca passar por momentos difíceis. Alguns crentes têm uma vida pior do que as pessoas que não acreditam em deus. De fato, os crentes em deus estão sofrendo, e muitos deles estão sendo perseguidos, não podem voltar para casa e vivem na pobreza e no sofrimento. Certamente esse não é o significado de acreditar em deus, é? Certamente esse não é o valor de seguir a deus, é? Certamente esse não é o dia a dia que deus quer dar às pessoas, é? Quando as pessoas se deparam com coisas que não conseguem realizar, por que deus não faz algo extraordinário para fazê-las entender e compreender de imediato? Há muitas coisas que as pessoas não entendem, e não sabem por que deus age da maneira como age. Por que deus não acende uma lâmpada para iluminar o coração delas? Por que ele não lhes dá inspiração? Quando as pessoas cometem o mal e causam interrupções e perturbações, deus não se levanta e amaldiçoa essas pessoas malignas diretamente, fazendo-as enfrentar retribuição. Não tenho visto muitos exemplos de deus fazendo tais coisas. Às vezes, as pessoas precisam do esclarecimento, da iluminação e da provisão de deus, então por que elas não conseguem sentir ou ver a deus? Onde está deus?”. Todas essas perguntas permanecem sem resposta no coração dos anticristos. Eles não entendem por que essas coisas e fenômenos nunca mudam, não se transformam e muito menos melhoram. Eles acham que a crença em Deus deveria transformar as pessoas por completo e que toda sua vida, comportamento, pensamentos e, principalmente, sua qualidade de vida, suas habilidades, deveriam se desenvolver numa direção positiva. Por que os anticristos não conseguem ver essas mudanças depois de dez ou vinte anos de observação? As coisas que as pessoas fantasiam ou sonham em suas noções nunca são resolvidas ou realizadas depois que elas passam a acreditar em Deus. Então, qual é o significado de se acreditar em Deus? Qual é o valor de se acreditar em Deus e segui-Lo? Essas perguntas permanecem não resolvidas e sem respostas no coração dos anticristos, e não são realizadas ou cumpridas como os anticristos imaginam que serão, portanto, o deus que os anticristos têm em mente nunca existe. E é natural que Aquele que possui a identidade de Deus seja eternamente negado na mente dos anticristos.

Há adulteração demais na crença dos anticristos em Deus. Os anticristos, na realidade, não acreditam de fato em Deus; é tudo fingimento. Eles acreditam em Deus do mesmo modo que os não crentes adoram diabos e ídolos. Acham difícil aceitar tudo

o que Deus faz e estão sempre cultivando dúvidas e perguntas. Ocultam essas dúvidas e perguntas no coração e não ousam expressá-las, e também são hábeis em fingir, de modo que, não importa por quantos anos acreditem em Deus, continuam sendo descrentes absolutos. Eles avaliam a Deus e todas as Suas ações com base em suas fantasias, suas várias imaginações e suas noções sobre Ele, bem como alguns conhecimentos humanos tradicionais e noções de moralidade. Usam essas coisas para avaliar a identidade de Deus e se Ele existe ou não. E qual é o resultado? Eles negam a existência de Deus e não reconhecem a identidade e a essência de Deus encarnado. O padrão pelo qual os anticristos avaliam se Deus encarnado possui a identidade e a essência de Deus não está errado? Para falar às claras, os anticristos reverenciam o conhecimento e as figuras famosas e grandiosas, por isso nunca têm objeções ou aversão às coisas que vêm dessas grandes e famosas figuras. Então, por que desprezam Cristo quando veem que Ele é uma pessoa normal e comum, e começam a sentir aversão e ódio quando O veem expressar tantas verdades? É porque o que eles reverenciam e adoram não é nada positivo, nem um pouco. Do que os anticristos gostam? Eles gostam de bizarrices, perversidades, milagres e coisas sobrenaturais, ao passo que a normalidade e a praticidade de Deus, o amor genuíno de Deus pelo ser humano, a sabedoria, a fidelidade, a santidade e a justiça de Deus são, todos eles, condenados aos olhos dos anticristos. Por exemplo, para que os irmãos desenvolvessem discernimento e aprendessem uma lição na prática, Deus estabeleceu uma situação. Que situação foi essa? Ele arranjou que uma pessoa possuída por um demônio vivesse entre eles. No início, o modo de falar e fazer as coisas dessa pessoa era normal, assim como o era também sua razão; ela não parecia ser nem um pouco problemática. Mas após um período de contato, os irmãos descobriram que nada do que ela dizia fazia sentido ou tinha uma estrutura e ordem apropriadas. Mais tarde, ocorreram certas coisas sobrenaturais: ela sempre dizia aos irmãos que tivera essa ou aquela visão, e obtido essa ou aquela revelação. Certo dia, por exemplo, foi revelado a essa pessoa que ela devia fazer pãezinhos no vapor — que devia fazer isso — e no dia seguinte, por acaso, ela teve que sair, então levou os pãezinhos consigo. Posteriormente, foi-lhe revelado num sonho que ela devia ir para o sul; havia alguém esperando por ela a uns dez quilômetros dali. Ela foi ver e de fato havia ali uma pessoa que tinha se perdido; ela testemunhou para essa pessoa sobre a obra de Deus dos últimos dias, e ela a aceitou. Ela estava sempre ganhando revelação, estava sempre ouvindo uma voz, coisas sobrenaturais estavam sempre acontecendo a ela. Todos os dias, quando se tratava do que comer, para onde ir, o que fazer, com quem interagir, essa pessoa não seguia as leis da vida da humanidade normal, nem buscava as palavras de Deus como base ou princípio, tampouco buscava pessoas com quem se comunicar. Estava sempre confiando em seus pressentimentos, e esperando por uma voz, ou uma revelação, ou um sonho. Essa pessoa era normal? (Não.) Parecia haver padrões regulares nas três refeições que ela fazia por dia, e em sua rotina diária, porém ela estava sempre ouvindo

vozes. Algumas pessoas a discerniam e diziam que essas eram manifestações da possessão de um espírito maligno. Os irmãos passaram a discerni-la, pouco a pouco, até que um dia ela teve um surto de doença mental, começou a dizer coisas estranhas e saiu correndo nua e com os cabelos desgrenhados, psicótica. Com isso, a questão por fim chegou a uma conclusão. Os irmãos não têm agora uma percepção e um discernimento das manifestações específicas de um espírito maligno trabalhando e da possessão demoníaca? É claro que alguns deles já tinham se deparado com essas coisas antes, e já possuíam discernimento delas, ao passo que outros tinham ficado muito tempo sem acreditar em Deus, não tinham passado por essas coisas e, portanto, provavelmente seriam desorientados. No entanto, desconsiderando se foram desorientados ou se tinham discernimento, se Deus não tivesse estabelecido esse ambiente, eles conseguiriam ter verdadeiro discernimento do trabalho ou da possessão de um espírito maligno? (Não.) Então, qual foi exatamente o propósito e a significância de Deus ter estabelecido esse ambiente e feito essas coisas? Foi para possibilitar que eles ganhassem discernimento na prática e aprendessem uma lição, e soubessem como discernir aqueles que têm o trabalho de espíritos malignos ou que estão possuídos por demônios. Se apenas fosse contado às pessoas o que é o trabalho de um espírito maligno — como ocorre quando um professor ensina com base em um livro e apenas fala sobre teorias de livros didáticos, sem que seus alunos façam exercícios ou treinamentos reais —, elas entenderiam apenas algumas doutrinas e declarações. Você só consegue explicar com clareza o que é o trabalho de um espírito maligno e quais são as manifestações específicas dele quando tiver testemunhado pessoalmente, visto com seus próprios olhos e ouvido com seus próprios ouvidos. E então, quando encontrar essas pessoas outra vez, você será capaz de discerni-las e rejeitá-las; será capaz de abordar do modo apropriado essas questões e lidar com elas. Portanto, o que você ganha em um ambiente como esse não é muito mais prático do que o que você ganha participando de reuniões e ouvindo sermões o dia todo? As pessoas que possuem raciocínio e racionalidade normais, e buscam a verdade terão um entendimento correto da maneira como Deus faz essas coisas. Elas não reclamarão, dizendo: “Por que Deus permite que os espíritos malignos apareçam na igreja? Por que Deus não me avisou com antecedência? Por que Ele não remove os espíritos malignos?”. Elas não se queixarão dessas coisas; em vez disso, serão gratas, louvando a Deus por Sua obra excelente e sábia, e dizendo que Deus ama muito o ser humano! No entanto, os anticristos não aceitam a verdade e, ao mesmo tempo, o coração deles está cheio de noções e imaginações sobre Deus; além disso, eles de fato adoram diabos e ídolos no coração, e comparam e avaliam tudo o que o verdadeiro Deus faz com o que fazem seus ídolos. Assim, quando se deparam com tais situações, eles primeiro se perguntam: “Isso é obra de deus? Como vocês podem ser tão estúpidos? Como deus poderia permitir que os espíritos malignos aparecessem na igreja?”. Esse não é um entendimento equivocado? Primeiro, eles negam que isso seja obra de Deus e também

pensam: “Um deus definitivamente não faria isso. Os deuses não querem que as pessoas sofram. Quando a Bodhisattva Kuan Yin vê as pessoas sofrendo, suas estátuas derramam lágrimas; ela deseja livrar todos os seres do tormento, levar todas as pessoas a conhecer o nome de Buda e amenizar todo o sofrimento do mundo humano. Os deuses deveriam ter compaixão, cuidar de seu povo escolhido e não permitir que os espíritos malignos apareçam na igreja. Isso certamente não pode ser obra de deus”. Quando essas coisas acontecem, no coração dos anticristos, eles primeiro duvidam ainda mais da identidade de Deus e, ao mesmo tempo, não se sentem dispostos a aceitar os feitos de Deus cem, mil vezes mais, e chegam até mesmo a julgá-los e condená-los. Eles também zombam dos irmãos que aceitam essa questão de Deus, dizendo: “Vocês, seus tolos, ainda acreditam que tudo é obra de deus. Um deus não agiria assim! Um deus tem de proteger e cuidar de seus cordeiros e protegê-los com suas mãos. Os deuses são refúgios para as pessoas; elas não deveriam sofrer todas essas dificuldades. Todas as coisas negativas e ruins não deveriam acontecer às pessoas, é assim que os deuses operam”. O coração dos anticristos está cheio de dúvidas, negações, noções e condenação com respeito a Deus. Em consequência, tudo o que Deus faz, aos olhos deles, é errado e não é o que Deus deveria fazer, e essa é uma evidência e um recurso para eles condenarem e negarem a Deus. Com isso, a natureza essencial dos anticristos de resistir a Deus é completamente revelada. Por exemplo, quando os irmãos sofrem as torturas e perseguições do Partido Comunista Chinês, a polícia aquece ferros de marcar até ficarem em brasa e os pressiona contra o corpo deles, o que causa tanta dor que faz com que desmaiem, e todos os presentes sintam o sangue gelar. O que os anticristos pensam ao ver essa cena? “Esses satanases e diabos são cruéis demais! Eles não têm humanidade, nem piedade ou compaixão. Seus métodos são brutais demais, não consigo assistir a isso! Se eu estivesse lá, esfriaria os ferros de marcar, eu os transformaria em algodão e deixaria que eles tocassem o corpo das pessoas suavemente, calorosamente e maciamente, como a mão de um deus acariciando seus cordeiros, fazendo com que as pessoas sentissem seu coração compassivo, seu amor e calor, e inspirando nelas mais fé e determinação para segui-lo. Mas os seres humanos são apenas seres humanos — somos impotentes para fazer qualquer coisa enquanto vemos nossos irmãos e outros seres humanos sofrerem tanto. E onde está deus? Por que deus não detém as mãos desses diabos e satanases nesse momento? Por que ele não esfria os ferros em brasa? Quando esses ferros tocam os irmãos, por que deus não faz com que eles não sintam dor? Se fosse a Bodhisattva Kuan Yin, ela com certeza faria isso; ela não quer ver os seres vivos maltratando e matando uns aos outros, ela não quer ver nenhum deles sofrer nem um pouco de maus-tratos ou dor. Ela tem todos os seres em mente, seu coração é mais amplo que o céu, e seu amor é ilimitado. Isso é que é realmente um deus! Por que deus não opera assim? Eu não sou um deus, não tenho essa capacidade. Se eu fosse um deus, não deixaria meu povo sofrer assim.” Não importa o que aconteça

a eles, os anticristos têm seus próprios pontos de vista, suas afirmações, suas opiniões e até mesmo suas “ideias brilhantes”. Não importa o que lhes aconteça, eles nunca conectam o acontecido às palavras de Deus; nunca buscam a verdade para entender a Deus, para dar testemunho de Deus, para confirmar a identidade de Deus, para confirmar onde e como a essência de Deus que possui a identidade de Deus é expressa — os anticristos não praticam dessa maneira. Em vez disso, a todo momento eles avaliam e competem com Deus usando as perspectivas de Satanás, de vários espíritos malignos ou da Bodhisattva Kuan Yin e de Buda. Qual é o resultado disso? Os anticristos negam a Deus a todo momento, negando Suas ações e essência, o significado e o valor de tudo o que Ele faz e como isso edifica as pessoas. Eles negam o efeito que Deus pretende alcançar nas pessoas ao operar dessa maneira e a existência das intenções de Deus. Ao negar o significado e o valor de tudo o que Deus faz, os anticristos não estão negando a identidade de Deus? (Estão.) Essas manifestações e a essência dos anticristos, os pensamentos que revelam e a raiva, as exigências, a insatisfação e as perguntas que têm sobre Deus quando as coisas lhes acontecem, e assim por diante, são todas manifestações concretas de que os anticristos não reconhecem a identidade de Deus. Esses são os fatos.

Que essência dos anticristos você observou por meio da comunhão e da dissecação que acabamos de fazer sobre as manifestações dos anticristos e as fontes de sua negação da identidade de Deus? Você consegue observar que os anticristos são cínicos em relação a este mundo e amam a justiça e a retidão? Os anticristos são pessoas que possuem humanidade bondosa, compaixão, misericórdia, grande amor, e ódio à perversidade? (Não.) Então, que tipo de pessoas são os anticristos? (São pessoas malignas que odeiam a verdade e são avessas a ela, que antagonizam a Deus a todo momento.) Esse é um aspecto. O que mais? Os anticristos não aprovam totalmente o ditado social: “Aqueles que constroem pontes e consertam estradas acabam cegos, enquanto a descendência de assassinos e incendiários se multiplica”? Isso não significa que eles estão lamentando o estado do mundo e demonstrando ter pena da humanidade? Qual é a natureza do fato de eles concordarem com esse ditado? Esse ditado não tem um quê de reclamação sobre a injustiça do Céu? Embora não possam fazer nada a respeito, os anticristos nutrem esse ressentimento e essas emoções e clamam que o Céu é injusto: “Não foi dito que o céu é justo e que o céu tem olhos? Então, por que aqueles que fazem o bem neste mundo não colhem recompensas, enquanto as pessoas malignas prosperam? Onde está a justiça neste mundo? Como surgiram as questões de injustiça neste mundo? É porque o céu é cego e injusto!”. O significado implícito nisso é que não há justiça quando se trata de Deus e que somente Buda e Kuan Yin são justos. Portanto, o coração dos anticristos está cheio de ressentimento, reclamação, negação e condenação sobre as coisas que o verdadeiro Deus faz. O que causa tudo isso? Qual é a razão para isso? Isso é causado pela essência dos anticristos. Que essência é essa? Para colocar em termos específicos, o

coração dos anticristos está cheio de noções e imaginações sobre a definição de um deus; eles não sabem nem entendem como exatamente o verdadeiro Deus opera e salva as pessoas. Sua avaliação de tudo o que Deus faz é baseada em suas próprias noções e imaginações. E em que elas se baseiam? São inteiramente baseadas nas várias heresias e falácias instiladas na humanidade por Satanás e reis diabos. Não importa quão perversas ou tendenciosas sejam essas heresias e falácias, elas estão de acordo com as noções, os requisitos psicológicos e as necessidades emocionais das pessoas, e são exatamente essas coisas que se tornam os padrões dos anticristos para se conduzir e avaliar todas as coisas, bem como seu padrão para avaliar a Deus; os anticristos estão errados em sua própria raiz. Outro motivo mais importante é que os anticristos gostam de poder e de coisas grandiosas. Por exemplo, digamos que uma pessoa nasça em um palácio e desfrute de tratamento de alto nível todos os dias, comendo a melhor comida e vestindo as melhores roupas, sem precisar fazer nada e obtendo tudo o que deseja. Será que as pessoas que acreditam em Deus buscam esse tipo de vida? Uma pessoa normal sentirá um pouquinho de inveja ou ciúme, mas depois pensará: “Tudo isso foi ordenado por Deus. Onde quer que Deus nos coloque, é lá que vivemos. Esse tipo de vida não é necessariamente adequado para nós. É possível acreditar em Deus em um ambiente assim? É possível entender a verdade e ser salvo? Isso seria difícil. O que Deus nos deu é suficiente; contanto que possamos acreditar em Deus e estejamos nas condições certas para ler as palavras de Deus, desempenhar nosso dever e, por fim, alcançar a salvação, essa é a coisa mais jubilosa”. Mas os anticristos pensariam assim? (Não.) Eles pensariam: “Por que meu pai não foi um imperador? Se meu pai fosse um homem abastado ou um imperador, minha vida realmente valeria a pena. Por que o pai dele é um imperador? Por que ele vive uma vida sem preocupações, sem se inquietar com comida ou roupas, obtendo o que quiser, com dinheiro e poder sempre à sua disposição? O céu é injusto! Essa pessoa não é tão capaz assim e não tem nenhum talento, instrução ou inteligência. Com base em que ele conseguiu todas essas coisas? Por que eu não posso obtê-las? Se eu não conseguir essas coisas e os outros conseguirem, eu os odiarei! E se não puder odiá-los, odiarei o céu por ser injusto e por ter arranjado um destino ruim para mim, e odiarei minha má sorte, odiarei a pessoa vil que está bloqueando meu caminho e odiarei o feng shui ruim da minha casa!”. O que está passando pela cabeça dos anticristos? Quando o ódio brota no coração deles, todos os tipos de argumentos falaciosos podem sair de seus lábios.

Na superfície, os anticristos parecem muito benevolentes, mas o fato é que nenhuma das coisas que eles adoram e buscam é positiva. Os provérbios e ditados que eles pregam podem dar a impressão de que eles estão lamentando a situação do mundo e se compadecendo da humanidade, como se tivessem boa vontade no coração, mas, na verdade, eles são diabos e satanases completos. Se ganharem poder e ascenderem neste mundo, serão capazes de fazer o mal? São capazes de ser boas pessoas? Eles

são canalhas cheios de pecados hediondos. Como não conseguem ganhar poder e não estão prosperando muito neste mundo, eles se sentem um tanto injustiçados e passam a acreditar em Deus e a segui-Lo. No entanto, em essência, eles não querem buscar a verdade de forma alguma e, principalmente, não amam as coisas positivas; em vez disso, são avessos às coisas positivas e amam as forças malignas, o poder, uma vida luxuosa e as tendências malignas do mundo. Portanto, eles desdenham tudo o que é expresso e feito por Deus, que possui a identidade e a essência de Deus; e condenam, julgam e difamam essas coisas. Não importa quão valiosa ou significativa seja a obra de Deus para as pessoas, eles não a reconhecem nem a aceitam. Não apenas não aceitam a identidade e a essência de Deus, como também querem se passar por um deus, fingindo ser um salvador que pode livrar todos os seres do sofrimento, que pode garantir que aqueles que constroem pontes e consertam estradas não fiquem cegos, que os assassinos e os incendiários sejam punidos e não possam ter descendentes que se multipliquem, e que as pessoas que estão na base da sociedade e que sofrem muito não sofram mais e tenham um lugar para compensar suas queixas. Eles querem eliminar toda a dor do mundo e resgatar as pessoas do sofrimento. Os anticristos realmente abrigam o “amor universal” e um “grande amor” infinito no fundo do coração! Em última análise, qual é exatamente a razão pela qual os anticristos não reconhecem a identidade e a essência de Deus? Eles dizem: “Não importa o que deus faça, ele não é como um deus. Eu sou o que existe de mais parecido com um deus; sou o mais qualificado para ser um deus. Isso porque o que deus faz não se adequa aos meus gostos nem está de acordo com os gostos e necessidades das massas; somente eu posso entender as necessidades e a mente das massas, somente eu posso livrar todos os seres do sofrimento e somente eu posso ser o salvador da humanidade”. Suas ambições e sua essência foram expostas, não foram? Qual é exatamente a verdadeira forma dos anticristos que possuem tais ambições e tal essência? É o arcanjo, o diabo Satanás. Eles negam a identidade de Deus e não acreditam na existência de Deus porque eles mesmos querem ser um deus. Eles acreditam que seus pensamentos são o que um deus deveria pensar e que suas manifestações, seu caráter e sua essência de grande amor são o que um deus deveria possuir. Aham que somente alguém que possua a mentalidade de lamentar o estado do mundo e ter pena da humanidade ao ver todas as injustiças no mundo é um deus. Eles acham que o Deus em que acreditam não tem essas qualidades, que somente eles têm essa mente e esse grande coração, possuem esse tipo de virtude e grande amor. Essa é a essência dos anticristos, as várias manifestações e a essência de sua recusa em reconhecer a identidade de Deus. Portanto, se você reverenciar os anticristos como deuses e adorá-los, eles não sentirão ressentimento em relação a você. Se você segui-los, dizendo que a identidade e a essência deles são as de deuses, que eles têm a mesma mente e o mesmo grande amor de Buda e que são deuses, eles ficarão felizes e completamente satisfeitos com você. Essa é a essência dos anticristos. Essa essência que os anticristos demonstram

não é perversa? Não importa o quanto você exalte o nome de Deus e Seus feitos maravilhosos, e testemunhe tudo o que Deus fez e os preços que Ele pagou pela salvação do homem, os anticristos serão desafiadores no coração, dizendo: “Não posso elogiar isso. Não vejo as coisas dessa maneira; isso é tudo desejo e imaginação humana”. Quando você dá testemunho de Deus, de Sua sabedoria, de Sua onipotência, de Sua intenção metódica de salvar a humanidade e dos preços que Ele pagou, e dá testemunho de Sua essência, de Sua identidade e de tudo o que o Criador fez pela humanidade, apenas um tipo de pessoa se sente desconfortável, que é o anticristo. E o que ele pensa? “Por que você sempre fala sobre deus? Eu também reguei e sustentei muito você. Eu amei você, ajudei-o, comprei-lhe remédios quando você estava doente, dei-lhe apoio, comuniquéi-me com você e lhe fiz companhia quando os outros o abandonaram. Por que você não me elogia?” Assim que alguém dá testemunho de Deus ou louva a Deus, os anticristos se sentem incomodados e odeiam essa pessoa por causa da inveja. O que as pessoas normais que creem em Deus sentem quando ouvem alguém louvando a Deus? Primeiro, elas dirão “Amém” ao que a pessoa disse e ao testemunho experiencial que compartilhou. Além disso, ouvirão atentamente, pensando: “Deus agiu dessa maneira com ela — Deus é tão bom, Ele realmente ama o ser humano! Eu também buscarei a verdade, se me deparar com situações semelhantes no futuro. Ela feriu a Deus agindo dessa maneira; eu também agi assim no passado, só não tinha consciência disso. Estou em dívida com Deus! Deus operando desse modo é benéfico para as pessoas, e eu não percebi isso. Parece que minha estatura é menor do que a dessa pessoa, meu entendimento não é puro e meu calibre é pobre. Oro para que Deus me ilumine e me guie, pois sou uma pessoa de baixa estatura. Como essa pessoa não se sentiu fraca quando enfrentou provações? Ela recebia a orientação das palavras de Deus. Se estivesse enfrentando tais circunstâncias, eu me sentiria fraco e poderia até tropeçar. Deus me mostrou Sua bondade ao notar minha pequena estatura e não me fez enfrentar esse tipo de situação ainda. Tudo o que Deus faz é bom!”. Mas os anticristos ficam insatisfeitos quando ouvem isso: “O quê? Tudo o que deus faz é bom? Onde está essa bondade? Se tudo o que deus faz é tão bom, por que as pessoas são negativas e fracas? Se tudo o que deus faz é bom, por que algumas pessoas são expulsas da igreja? Se tudo o que deus faz é bom, por que sempre há interrupções e perturbações no curso de pregar o evangelho e do desempenho dos deveres? Realizei tantos bons atos; esforcei-me, fiz ofertas e ganhei pessoas ao pregar o evangelho. Por que ninguém me elogia? Por que deus não me deu algo em troca, alguma recompensa? Se as pessoas se sentem constrangidas em me elogiar na minha presença, tudo bem se fizerem isso na minha ausência. Por que ninguém me elogia ou me recomenda? Não tenho nenhum mérito?”. Eles ficam aborrecidos. Se alguém elogiar uma pessoa comum, os anticristos não sentirão tanto. Mas assim que alguém dá um testemunho do grande poder, do grande amor e da sabedoria de Deus, ou da identidade de Deus, eles sentem ódio e inveja. Sempre que alguém está disposto a se submeter a Deus, a ser um ser

criado adequado e a ser uma pessoa que não ultrapassa seus limites e se submete ao domínio do Criador, os anticristos não gostam disso, dizendo: “Por que você se submete a deus de modo tão voluntário e ativo? Por que é tão difícil para você ouvir qualquer coisa que eu diga? O que eu digo não está errado!”. Eles gostam que as pessoas sejam suas seguidoras, louvando-os a todo instante, mencionando seu nome com frequência, guardando-os no coração, até mesmo sonhando com sua bondade e pontos fortes, e louvando-os a todos que encontram. Se ficarem doentes e não derem as caras, as pessoas dirão: “O que faremos sem você? Sem você, nos dispersamos; não podemos continuar acreditando nem continuar vivendo!”. Se os anticristos ouvissem isso, ficariam muito felizes e, para ouvir isso, estariam dispostos a suportar qualquer sofrimento ou passar dias sem comer ou dormir. Mas se ninguém elogiá-los, tomá-los como modelo, adorá-los ou levá-los a sério, eles ficarão aborrecidos e nutrirão ódio no coração — esse é um anticristo típico. Em resumo, os anticristos nunca reconhecerão a identidade de Deus. Eles não aceitam a identidade e a essência de Deus, muito menos a obra realizada neles por Aquele que possui a identidade e a essência de Deus, nem reconhecem ou aceitam toda a obra que Deus realizou entre a humanidade.

B. Recusando-se a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas

Em seguida, vamos comunicar a segunda manifestação de “Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo”: os anticristos se recusam a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas. Para os anticristos, o Criador que possui a identidade de Deus simplesmente não existe, Ele é apenas um mito. Os anticristos podem, então, reconhecer o fato de que o Criador tem soberania sobre todas as coisas? É óbvio que eles não reconhecem esse fato. Eles não o reconhecem, e isso também se baseia em fatos. A crença, o conhecimento e a compreensão que os anticristos têm de Deus são baseados em noções e imaginações humanas, em algumas percepções e entendimentos humanos de ídolos e também nas heresias e falácias que esses ídolos usam para desorientar as pessoas. As noções, imaginações, heresias, falácias e outras coisas que existem no coração dos anticristos são coerentes ou contraditórias com o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas? É claro que elas são contraditórias a esse fato. Os ídolos aos quais as pessoas levam ofertas as desorientam, apresentando, para ganhar uma posição firme entre os seres humanos, algumas heresias e falácias que estão de acordo com as noções, imaginações e gostos humanos, entre elas: “O buda é benevolente”, “O Céu aprecia as coisas vivas”, “Salvar uma vida é melhor do que construir um pagode de sete andares”, e “O que está destinado precisa acontecer, e o que não está destinado não deveria ser forçado”. O que mais? (Há um deus um metro acima de você.) Um metro acima de você fica onde? Fica no ar, onde Satanás vive. O que é esse “deus”? (É Satanás.) E qual é o ditado que os budistas usam com frequência? (“O bem com o bem se paga, e o mal com o mal; essas coisas serão pagas, acontece que a hora ainda não chegou.”) As pessoas

consideram esses ditados relativamente positivos e as teorias filosóficas ditas com frequência no mundo como se fossem a verdade, mas, na realidade, essas palavras são a verdade? Existe alguma relação entre elas e a verdade? (Não.) Como “o bem com o bem se paga, e o mal com o mal; essas coisas serão pagas, acontece que a hora ainda não chegou” — o que significa “o bem com o bem se paga”? A que se refere o “bem”? É a justiça, a verdade ou a pouca boa vontade do ser humano? (É a boa vontade do ser humano.) A pouca boa vontade do ser humano é de fato retribuída com o bem? Não necessariamente. “Aqueles que constroem pontes e consertam estradas acabam cegos” — construir pontes e consertar estradas são atos de bondade, então por que eles acabam cegos? Há uma recompensa por esses atos? (Não.) “E o mal com o mal” — assassinatos e incêndios criminosos são malignos, então são recompensados com o mal? (Não.) Por que não? “Enquanto a descendência de assassinos e incendiários se multiplica” — essas palavras refutam “e o mal com o mal”. “Essas coisas serão pagas, acontece que a hora ainda não chegou” — o que significa “a hora ainda não chegou”? O que significa que ela chegará? Quando as pessoas não entendem a verdade, elas consideram essas palavras e ditados como coisas positivas e verdades. As pessoas com o coração vazio e sem nenhuma fonte de sustento espiritual tomam essas supostas palavras corretas como seu sustento espiritual, como uma espécie de conforto espiritual, para se consolar: “Está tudo bem, há esperança na vida, ainda há justiça e retidão neste mundo, e ainda há alguém que defenderá a justiça. Ainda é possível obter um resultado justo e, no final, uma declaração de resolução será aprovada sobre tudo isso”. Essas afirmações são verdadeiros entendimentos da soberania de Deus sobre todas as coisas? São manifestações verdadeiras do reconhecimento das pessoas do fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas? (Não.) Os ditados ou provérbios que as pessoas dizem estão relacionados ao fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas? (Não.) Por que não? (Essas palavras não são a verdade.) Sua resposta prova isso em um nível teórico, mas qual é a causa principal? A causa principal está longe de ser tão simples quanto essa doutrina, e está longe de ser possível explicá-la em apenas uma frase. Já que a questão de Deus ter soberania sobre todas as coisas não é tão simples, de que maneira ela precisa ser entendida? Como já comunicamos antes, os anticristos não reconhecem que Deus tem soberania sobre todas as coisas. Não importa o que os anticristos estejam observando, eles sempre examinam e analisam a partir da perspectiva de um espectador e de um materialista que considera o dinheiro e o poder como vida. Se uma pessoa olhar para qualquer coisa a partir dessa perspectiva e desse ponto de vista, a essência da questão não mudará? Não será diferente? Qual será o resultado se alguém olhar para as leis e regras do desenvolvimento de todas as coisas a partir da perspectiva de um materialista? A visão de mundo de um materialista não produzirá filosofias, estratégias, métodos e abordagens humanas para os tratos mundanos? Ela não produzirá regras de jogo? (Sim.) Esse é o resultado, e a essência da questão está aqui.

Como um materialista vê o poder? Ele acredita que, se uma pessoa quiser obter poder, primeiro ela precisa ter estratégias; segundo, precisa ser capaz de manipular todo tipo de pessoa; terceiro, precisa ser cruel e, quarto, precisa ser mutável. Esse não é um ponto de vista materialista? Há algum indício de submissão à soberania de Deus nisso? (Não.) Como os materialistas chegaram a esses pontos de vista sobre o poder? Esses pontos de vista não foram produzidos pela essência dos anticristos? (Sim.) Que essência dos anticristos? Digam-Me, se os anticristos não tivessem uma essência perversa, será que eles inventariam a frase “ser capaz de manipular as pessoas”? Será que eles pensariam que “precisam ter estratégias”? Eles diriam que “precisam ser mutáveis”? Se não tivessem uma essência cruel, diriam que “precisam ser cruéis”? (Não.) Isso é determinado pela essência dos anticristos. Os vários pensamentos produzidos por sua essência são apenas ideias que existem na mente deles, ou seus princípios para os tratos mundanos e sua conduta pessoal na vida cotidiana são os mesmos? (Seus princípios para os tratos mundanos são os mesmos.) Eles estão constantemente fazendo resumos em sua vida cotidiana e entre os grupos, então suas estratégias continuam a se tornar cada vez mais maduras e experientes e, no final, tornam-se diabólicas. O que significa “diabólico”? Significa ser cruel o suficiente, impiedoso o suficiente e sinistro o suficiente. Suas manifestações de ser cruel, impiedoso e sinistro podem fazer com que se submetam à soberania e aos arranjos de Deus? De modo algum. Portanto, não importa se são jovens ou idosos, os anticristos fazem tudo com base em suas próprias filosofias, leis, regras de jogo, estratégias e experiência. Tudo isso é coerente ou contraditório com o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas? (Contraditório.) Quando os anticristos implementam todas essas leis que produziram por meio de seus resumos, qual é o princípio e o objetivo deles? Qual é a motivação deles? Eles dizem: “Se você quer conseguir o que quer, tem de aprender a fazer o que for preciso e ir até onde for necessário; ser cruel, impiedoso e sinistro o suficiente, como diz o ditado, ‘uma mente pequena não faz um cavalheiro, um homem de verdade deve ser impiedoso’”. O que isso significa? Significa: “Que soberania de deus? Que espera pelos arranjos do céu? Essas coisas não existem! Que funcionário público ou monarca não chegou onde está por meios ferozes e brutais? Essas posições não foram conquistadas por meio de lutas e mortes?”. A partir desse ponto de vista deles, os anticristos reconhecem o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas? (Não.) No mundo não crente, os anticristos têm essa perspectiva sobre essa lei da sobrevivência. Portanto, enquanto estiverem na igreja, eles usarão as mesmas estratégias quando agirem? Eles seguirão as mesmas regras de vida? Isso não mudará nem um pouco. Mesmo quando os anticristos vêm para a igreja, eles nunca se restringem ou se reformam; não fazem isso de modo algum. Eles dizem: “Se você quer se destacar acima dos outros, precisa aprender a ter estratégias. Quando todos estiverem por perto, especialmente quando as pessoas de destaque estiverem por perto, você tem de se esforçar ao máximo para se exhibir e deixar que os encarregados,

os líderes e o alto vejam isso. Assim, você terá chance de ser promovido e alçado a posições importantes, e terá a oportunidade de se destacar acima dos demais. Além disso, você precisa aprender a se comportar de modo diferente quando está perto das pessoas e, quando não está, tem de aprender a enganá-las. Na frente das pessoas, faça coisas boas e, em segredo, faça coisas terríveis, ruins, perniciosas e de que as pessoas não gostam. Nunca deixe ninguém enxergar quem você é. Você tem de mostrar às pessoas o seu lado melhor e tem de se disfarçar bem. Não importa quão ruim você realmente seja, precisa se disfarçar bem. Não perca o apoio das pessoas. Se perder o apoio delas, será tarde demais — então você não terá mais chance”. Os anticristos também vivem na igreja de acordo com essas estratégias e leis de sobrevivência.

Como os anticristos veem os testemunhos de todos os irmãos que experimentaram e conheceram a soberania de Deus sobre todas as coisas? Os anticristos dizem: “As pessoas têm cérebro, pensamentos e instrução e, compondo e editando, produziram esses testemunhos experienciais. Na verdade, esses testemunhos experienciais são todos imaginados pelas pessoas, todos são falsos e impossíveis. Eu também poderia produzir um testemunho experiencial, se os tivesse que inventar. Eu poderia produzir dez ou vinte artigos de testemunho experiencial. Mas não posso me dar ao trabalho de fazer isso. Você acha que eu não consigo perceber os esqueminhas de vocês? Não estão fazendo isso apenas para se exibir? Vocês dão a isso o nome bonito de testemunho de deus, testemunho do nome de deus e testemunho da soberania de deus sobre todas as coisas, e dizem que estão dando testemunho de deus, mas, na verdade, estão fazendo isso simplesmente para dar testemunho de si mesmos e para se destacar acima dos outros”. Os anticristos não reconhecem a veracidade de todos os testemunhos sobre a obra que Deus realizou nas pessoas. Quando se trata dos vários ambientes e situações no mundo exterior e das condições de cada país, os anticristos não conseguem perceber como Deus está operando, e quando se trata de Deus manter, mudar ou estabelecer os ambientes do mundo exterior, eles não conseguem perceber qual é o significado de Ele fazer tudo isso. Eles acreditam que “‘Deus tem soberania sobre todas as coisas’ é apenas uma declaração vazia e pomposa. Na realidade, não importa para qual país você vá, você tem de obedecer ao governo desse país, certo? Você está sujeito às restrições do governo e das leis desse país, não é mesmo? Isso não significa que a afirmação de que deus tem soberania sobre todas as coisas não procede? Independentemente de como ele exerce sua soberania, ela pode se sobrepor ao governo e às leis de qualquer país?”. Portanto, assim que o ambiente e a situação no mundo exterior passam a ser desfavoráveis à igreja e ao trabalho da igreja, os anticristos se sentem felizes e riem disso secretamente, revelando seu rosto demoníaco. Quando o trabalho da igreja está indo bem, quando Deus a está abençoando e guiando, quando tudo está no caminho certo, quando não há interferência do ambiente do mundo exterior e quando o estado dos irmãos está melhorando cada vez mais, o coração dos anticristos fica inquieto e impaciente; eles se sentem extremamente invejosos,

desconfortáveis e cheios de ódio. Por que eles sentem ódio? Eles não acreditam que Deus possa ter soberania sobre tudo isso. A igreja é a casa de Deus, é o lugar onde Deus faz Sua obra de gerenciamento, onde Deus salva a humanidade, onde a vontade de Deus não é obstruída, e onde as palavras de Deus podem ser realizadas e confirmadas nas pessoas. Quando a igreja está indo bem, ela demonstra a realidade da autoridade de Deus, além de confirmar que o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas existe e é verdadeiro. Quando esse fato existe e é verificado, é um tapa na cara dos anticristos. Depois de levar um tapa na cara, os anticristos sentem alegria, paz e conforto em seu coração, ou se sentem desafiados e indignados? (Eles se sentem desafiados e indignados.) O que eles estão sentindo no coração? Eles odeiam e negam a Deus. Se, na superfície, parecer que a situação da igreja e dos irmãos não é muito boa, com essas pessoas sendo perseguidas, oprimidas e excluídas, e sem nenhum status na sociedade, os anticristos se sentem bem felizes e satisfeitos no coração, mas quando a obra de Deus e a vida da igreja estão prosperando e se desenvolvendo em ritmo constante, os anticristos não se sentem felizes. Por que eles não se sentem felizes? Porque isso é muito incoerente com suas noções, é algo que eles não esperavam. A soberania de Deus e as palavras de Deus foram cumpridas e realizadas, subvertendo seus pontos de vista, e por isso eles se sentem tristes. Com base nos pensamentos e pontos de vista que os anticristos exibem, bem como em seus sentimentos de insatisfação, eles não abrigam a mesma perspectiva do grande dragão vermelho? Sua natureza essência não é a mesma do grande dragão vermelho? É exatamente a mesma.

Com relação ao mundo inteiro, a todas as coisas, e às leis e regras seguidas por todos os seres criados, os anticristos pensam: “A natureza e as estações foram formadas há muito tempo. Se fizer frio por um longo período, ficará quente; se fizer calor por um longo período, ficará frio. Quando chegar a hora de as folhas caírem, elas cairão quando soprar o vento. Isso tudo não é muito normal? Como isso é a soberania de deus? Como isso é uma lei estabelecida por deus? O que as leis de deus podem fazer? As pessoas mataram muitos animais sem grandes consequências; a humanidade ainda continua vivendo como antes, certo? Dizem que deus tem soberania sobre todas as coisas, então como é que eu não vejo como deus tem soberania sobre elas? Dizem que deus tem soberania sobre todas as coisas, mas por que as pessoas malignas sempre prosperam, enquanto as boas nunca levam vantagem?”. No final, eles concluem que: “Não há nenhum salvador neste mundo; é a humanidade que manipula o mundo. São as grandes figuras e os líderes das nações mundiais que regem este mundo, e são essas pessoas que mudam o cenário deste mundo. Sem essas pessoas grandiosas e capazes, o mundo estaria condenado. Quanto ao fato de deus ter soberania sobre todas as coisas, não consigo ver isso. Como deus tem soberania sobre elas? Por que não consigo sentir isso? Por que não consigo entender isso? Por que a soberania de deus sobre todas as coisas contém tantas coisas contrárias às noções humanas?”. Os

anticristos não conseguem reconhecer nem aceitar isso. Quando se trata da soberania de Deus sobre todas as coisas, da maneira como Deus tem soberania sobre todas as coisas, do caráter que Deus revela em Sua soberania sobre todas as coisas, dos princípios de ação de Deus, da essência de Deus e assim por diante, as pessoas que buscam a verdade só conseguem entender uma fração disso em sua vida. No entanto, isso basta para fazê-las se submeter à soberania e aos arranjos do Criador, submeter-se a todas as palavras ditas pelo Criador, e reconhecer o Criador como Deus. Mesmo que algumas pessoas consigam entender uma fração disso, é impossível que elas entendam por completo, porque muitas das obras de Deus são realizadas a partir de Seu status e identidade, e sempre haverá uma discrepância entre essas obras e o pensamento e a cognição dos seres humanos criados. E o pouco que as pessoas podem entender por meio das coisas que experimentam na vida só pode ser compreendido por aqueles que buscam a verdade, aqueles com percepção e capacidade de compreender a verdade. Para aqueles de baixo calibre, que carecem de percepção e não amam a verdade de forma alguma, até mesmo essa fração de entendimento é inatingível. Costuma-se dizer que os pensamentos de Deus são mais elevados do que os do homem. Isso significa que os seres humanos sempre ficam aquém dos pensamentos do Criador, e ganhar uma fração de entendimento é uma graça de Deus. Para aqueles que buscam a verdade, isso só pode ser alcançado por aqueles que aceitam o estágio final da obra de Deus, depois de ouvir muitas das palavras de Deus e entender e experimentar muitas verdades — isso requer uma vida inteira de esforço. Para os anticristos, que negam fundamentalmente a identidade de Deus, em termos de sua essência, eles não amam a verdade nem as coisas positivas, e muito menos amam qualquer coisa relacionada à identidade e à essência de Deus, de modo que nunca chegarão ao ponto de reconhecer o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas. O reconhecimento desse fato é edificado sobre um alicerce de compreensão e busca da verdade, mas os anticristos negam a verdade, são avessos a ela, odeiam Deus e, mais ainda, odeiam a identidade e a essência de Deus. Portanto, para eles, o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas sempre será inexistente. O que significa “inexistente”? Significa que esses cabeças-duras nunca verão ou entenderão o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas. Portanto, eles não são capazes de captar isso. Muitas coisas estão contidas no fato da soberania de Deus sobre todas as coisas, e esse fato toca em muitas verdades, bem como na sabedoria de Deus e na identidade e essência de Deus. Como Deus orchestra todas as coisas em meio a tudo sobre o qual Ele tem soberania? Em termos de métodos, tempo e considerações de Deus sobre essa questão, como Sua mente planeja e implanta isso? A julgar por esses aspectos, a soberania de Deus sobre todas as coisas não é uma questão simples; ela envolve relações bastante complexas. Cabeças-duras como os anticristos, que simplesmente não têm entendimento espiritual e não aceitam a verdade, nunca entenderão a maneira como Deus tem a soberania sobre todas as coisas. Eles nunca entenderão, então

podem reconhecer isso? (Não podem.) Alguns dizem: “Eles não reconhecem porque não conseguem entender. Se pudessem entender, não reconheceriam?”. Isso é apenas uma inferência; as inferências estão apenas de acordo com a lógica, não estão necessariamente de acordo com os fatos. Então, qual é a verdade dos fatos? Os anticristos nunca reconhecerão o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas. Por enquanto, não vamos falar sobre anticristos e, em vez disso, falaremos sobre o arcanjo, Satanás, o diabo, o grande dragão vermelho. Ele persegue o povo escolhido de Deus, prejudica a igreja e perturba a obra de Deus. Quando Deus lhe causa desastres, fazendo com que ele se debata em pânico, fique frenético, sem saber o que fazer, ele é incapaz de lidar com a situação e, por fim, clama por misericórdia: “Nunca mais lutarei contra o céu”. Que informações podem ser obtidas com essa declaração? O grande dragão vermelho reconhece a existência do Céu e de Deus, mas sua natureza não muda; mesmo reconhecendo a existência de Deus, ele ainda contraria e se opõe a Deus. Quando não consegue vencer a Deus, ele implora por misericórdia, dizendo que não lutará mais contra o Céu. Mas será que ele está realmente subjugado e implorando por misericórdia? Não, quando se recuperar, continuará a lutar; essa é sua natureza, e sua natureza não muda. Os anticristos têm essa mesma natureza.

Como os anticristos veem a soberania de Deus sobre o destino da humanidade dentro de Sua soberania sobre todas as coisas? Isso envolve uma questão muito microscópica. Quando se trata da soberania de Deus sobre todas as coisas, o conceito de “todas as coisas” é macroscópico e vasto demais; os anticristos não podem aceitá-lo, são cegos para isso, e não conseguem perceber o que isso é. Então, os anticristos se submetem ao modo como Deus tem a soberania sobre o destino deles? Eles compreendem isso? Entendem isso? São capazes de reconhecer isso? Isso é ainda mais impossível. Os anticristos acreditam que receberam todas as coisas boas em sua vida real por meio de seus esforços. Por exemplo, se entrarem em uma universidade, eles atribuem isso ao seu bom desempenho nos estudos, convencidos de que nasceram para frequentar uma universidade de prestígio. Se estão vivendo uma boa vida e ganharam dinheiro, eles acham que nasceram para ser ricos, pois os adivinhos lhes disseram que teriam uma vida próspera e a sorte tanto de se tornar um funcionário público, como de ficar bem financeiramente. Quando as coisas dão errado, ou não são como eles esperavam, e eles sofrem, começam a reclamar: “Por que as coisas vão tão mal para mim? Por que minha sina é tão ruim? Minha sorte é terrível!”. Eles interpretam e veem essas coisas a partir de uma perspectiva humana. Se tudo correr bem, eles se tornam altivos e poderosos, exibindo-se a todo momento, assumindo uma postura feroz e ameaçadora, e se conduzindo de maneira impetuosa e arrogante; mas quando as coisas não saem como eles querem, culpam a Deus e às outras pessoas, e tentam encontrar uma maneira de mudar as coisas e escapar da situação. Dizem que tudo o que Deus ordena e faz é bom, mas, em particular, quebram a cabeça, tentando usar todos os meios para reverter as coisas e escapar ou mudar a situação, dizendo:

“Recuso-me a acreditar que minha sina seja tão ruim, que minha sorte seja tão terrível. Recuso-me a acreditar que o mundo seja tão injusto, que uma pessoa capaz como eu, no fim, não terá seu lugar ao sol, que minha hora de brilhar nunca chegará. Na realidade, o destino é apenas uma casca vazia, é apenas um ditado; tudo depende dos esforços e das lutas de cada um. Como diz o ditado: ‘Deve-se suportar as maiores dificuldades a fim de se tornar o maior dos homens’. Esse é o credo mais elevado; nunca posso me esquecer disso, preciso usá-lo para me motivar”. Eles dizem repetidamente que tudo o que Deus faz é bom, que Deus tem soberania sobre tudo e que eles se submetem às orquestrações e aos arranjos de Deus, mas, no final, dizem: “Deve-se suportar as maiores dificuldades a fim de se tornar o maior dos homens”. Por fora, falam palavras espirituais, mas, em segredo, os princípios que os anticristos implementam, praticam e seguem são as filosofias de Satanás para os tratos mundanos, a lógica e o pensamento. Há alguma submissão nisso? (Não.) É assim que os anticristos veem, entendem e abordam o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas. Com base nessas manifestações e exemplos, os anticristos reconhecem o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas e acreditam nisso, ou duvidam e o condenam? (Eles duvidam e o condenam.) Não importa o que digam, com base em suas manifestações reais, os anticristos desdenham fundamentalmente do fato da soberania de Deus sobre todas as coisas e não acreditam nela. Alguns anticristos chegam a fazer declarações absurdas: “Como você pode não se esforçar para conseguir coisa alguma e apenas esperar passivamente pela soberania de deus? Você não tem de preparar suas próprias refeições? Você pode simplesmente esperar de boca aberta que a comida caia do céu? Não importa como deus tem soberania, as pessoas ainda precisam trabalhar duro e entrar em ação, certo?”. Os anticristos não apenas se recusam a reconhecer o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas, mas também a negam e a interpretam de modo equivocado. Qual é o propósito deles ao interpretá-la de modo equivocado? Eles estão procurando um fundamento e uma desculpa para lutar de maneira inescrupulosa por todos os benefícios que desejam. Com base nas várias manifestações dos anticristos, qual é a verdadeira perspectiva deles sobre o fato da soberania de Deus sobre todas as coisas? Descrença, negação e condenação — essa é a verdadeira perspectiva deles.

Nos dois pontos que comunicamos hoje, dissecamos principalmente a manifestação dos anticristos não acreditarem na existência de Deus. Depois de ouvir essa comunicação, vocês ganharam algum entendimento? Quais pessoas têm esses problemas? Que tipo de pessoa possui o caráter dos anticristos, mas não a essência dos anticristos, e pode mudar? Quais pessoas têm os mesmos problemas, mas possuem a essência dos anticristos, não podem mudar, são eternamente inimigas de Deus e não são objetos de salvação, mas de destruição? Vocês também apresentam essas manifestações? Vocês acham que são capazes de mudar? Vocês podem aceitar a verdade e usá-la para mudar e substituir esses pensamentos? (Sim.) Quais pessoas não podem mudar? Há um tipo de pessoa que, ao ver não crentes usufruindo de uma vida luxuosa, morando em casas

grandes com o interior decorado como palácios e tendo vários carros de luxo, fica tentado e lamenta: “É ótimo ser rico, ser um funcionário público, ser alguém capaz! Por que essa pessoa é tão capaz? Por que tem tanta sorte? Como foi que ganhou seu dinheiro?”. Sempre que percebe que alguém tem status social, ele lisonjeia, bajula essa pessoa especialmente, corteja sua graça, dispondo-se a fazer qualquer coisa por ela, a se tornar servil ao nível que for. Ele adora particularmente as tendências malignas da sociedade e muitas vezes deseja segui-las, ficando angustiado quando sua fé em Deus o impede de fazer isso. Mais ainda, acreditam que o mundo o deixou para trás; sente-se solitário, desamparado, sem nada que o sustente, que lhe dê conforto e, muitas vezes, fica de coração partido. Outro tipo de pessoa sente grande admiração quando vê aqueles que têm dinheiro e poder desfrutando de sucesso ao cuidar de seus negócios na sociedade, e muitas vezes faz elogios, dizendo: “Eles mataram uma pessoa, mas como têm dinheiro e contatos, passaram apenas alguns dias simbólicos na cadeia e depois foram soltos. Isso é que é ter capacidade!”. Ele respeita e admira muito essas pessoas na sociedade. E ainda outro tipo de pessoa que dá especial atenção e se importa profundamente por temas políticos sensíveis da sociedade, e quer realmente até mesmo se envolver e se lançar em casos relacionados com a política. Pessoas desse tipo e de outros tipos semelhantes, no fundo, têm a mesma atitude em relação a Deus que os anticristos: elas não acreditam na existência de Deus, não reconhecem a identidade de Deus ou o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas. Essas pessoas pertencem à mesma laia dos anticristos. Elas não pertencem à igreja ou à casa de Deus, e acabarão sendo expurgadas. Essas pessoas não conseguem se dar bem com aqueles que acreditam em Deus, e o caminho que trilham está em desacordo com as exigências de Deus. Essas pessoas são todas perigosas; mesmo que ainda não tenham feito nenhum mal e ainda não tenham negado, julgado ou condenado a Deus abertamente, ou desorientado abertamente as pessoas e disputado status na igreja, elas possuem a essência dos anticristos porque, no fundo, não reconhecem a identidade de Deus e muito menos reconhecem o fato de que Deus tem soberania sobre todas as coisas. Elas fazem parte das forças perversas e da gangue de Satanás. Reverenciam a perversidade e qualquer heresia ou falácia promovida por diabos e Satanás, bem como qualquer tendência maligna que surja, seja popular, ou se espalhe pelo mundo. Elas não pertencem à casa de Deus ou à igreja, e não são objetos da salvação de Deus. Essas pessoas são verdadeiras inimigas de Deus, são anticristos.

14 de novembro de 2020

Item quinze: Eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo (parte 2)

Hoje, continuaremos a comunhão do décimo quinto item das várias manifestações dos anticristos: eles não acreditam na existência de Deus e negam a essência de Cristo. Em nossa última comunhão, dividimos esse tópico em duas partes. A primeira parte são as várias manifestações da descrença dos anticristos na existência de Deus, que também dividimos em dois itens: primeiro, os anticristos negam a identidade e a essência de Deus; segundo, os anticristos negam a soberania de Deus sobre todas as coisas. Da última vez, o ponto principal da comunicação foi que os anticristos não reconhecem a essência de Deus ou Seu caráter, não reconhecem que tudo que Deus faz é a verdade e representa Sua identidade, e certamente não aceitam o significado e a verdade por trás de tudo que Deus faz. Os anticristos adoram Satanás, consideram Satanás como Deus, e usam todas as declarações e pontos de vista de Satanás como base e padrão para mensurar a identidade e a essência de Deus, e tudo o que Ele faz. Assim, no coração, eles repetidamente exaltam e adoram o que Satanás faz, eles louvam e glorificam as ações de Satanás, e usam Satanás para tomar o lugar da identidade e da essência de Deus. Pior ainda, com base em seu reconhecimento de tudo o que Satanás faz, eles questionam as palavras e a obra de Deus e formam noções e julgamentos sobre elas a todo momento e, por fim, condenam Suas palavras e obra. Portanto, no processo de seguir a Deus, os anticristos não aceitam as palavras Dele como sua vida, sua verdade ou sua direção e objetivo de vida. Em vez disso, a todo momento eles se opõem a Deus e mensuram a identidade e a essência de Deus com coisas como suas noções e imaginações, a lógica e os pensamentos de Satanás, e o caráter e os métodos de Satanás. No processo de seguir a Deus, eles continuamente duvidam, suspeitam e observam a Deus, julgam-No e O desprezam o tempo todo, condenam-No e O negam no coração. Todas essas coisas que os anticristos fazem e suas várias manifestações de fato confirmam que eles não são seguidores de Deus, crentes verdadeiros ou amantes da verdade e das coisas positivas, mas são, ao contrário, inimigos da verdade e de Deus. Quando essas pessoas vêm à casa de Deus, à igreja, não estão aqui para receber a salvação de Deus nem para vir para diante Dele e aceitar Suas palavras como vida. Então, o que elas vêm fazer aqui? Quando essas pessoas vêm à casa de Deus, elas estão, em primeiro lugar, tentando no mínimo satisfazer sua curiosidade; em segundo lugar, elas desejam seguir essa tendência; e, em terceiro lugar, elas querem bênçãos. Essas são suas intenções e propósitos, e só. A julgar pela natureza essência dos anticristos, eles nunca pretendem aceitar as palavras de Deus como sua vida, nunca planejam tomar as palavras de Deus como princípios de prática ou como direção e objetivo de vida, e nunca planejam mudar ou abandonar suas próprias opiniões, ou transformar ou abandonar as próprias noções, e

vir diante de Deus em completo arrependimento, prostrar-se diante Dele e aceitá-Lo como seu Salvador. Eles não têm nenhuma dessas intenções. Apenas continuam se gabando diante de Deus sobre o quanto são grandiosos, capazes, poderosos, dotados e talentosos, como podem se tornar um pilar e a espinha dorsal da casa de Deus e assim por diante, visando alcançar seu objetivo de ser exaltados na casa de Deus, reconhecidos por Deus e promovidos na casa de Deus, a fim de satisfazer suas ambições e desejos. Não apenas isso, mas também querem satisfazer sua ambição, seu desejo e seu plano de “receber cem vezes mais nesta vida, e vida eterna no mundo vindouro”. Será que eles alguma vez abandonaram essas ambições, esses desejos e esses planos? São capazes de entender, abandonar e resolver esses problemas de maneira subjetiva? Eles nunca planejam fazer isso. Não importa o que as palavras de Deus afirmem ou exponham, mesmo que possam vincular as palavras Dele a si mesmos, mesmo que saibam que seus planos, pensamentos e intenções são opostos às palavras de Deus e não estão de acordo com elas, que vão contra as verdades princípios e são manifestações do caráter dos anticristos, eles ainda se apegam firmemente a seus próprios pontos de vista, ambições e desejos, e não têm nenhum plano de mudar a si mesmos, reverter seus pontos de vista, abandonar suas ambições e seus desejos, e vir para diante de Deus para aceitar Sua exposição, Seu julgamento, Seu castigo e Sua poda. Essas pessoas não são apenas intransigentes no coração, mas também arrogantes e presunçosas — são arrogantes a ponto de ser irracionais por completo. Ao mesmo tempo, elas são profundamente avessas a cada palavra dita por Deus e as odeiam no fundo do coração, como também odeiam a exposição de Deus da natureza essência da humanidade corrupta e Sua exposição dos vários caracteres corruptos. Elas odeiam a Deus e odeiam a verdade sem nenhuma boa razão, execrando até mesmo aqueles que buscam a verdade e aqueles a quem Deus ama. Isso mostra plenamente que o caráter dos anticristos é de fato perverso. Seu ódio, sua hostilidade, sua oposição, seu julgamento e sua negação injustificados contra Deus e a verdade também nos mostram que os anticristos de fato têm um caráter cruel.

Os vários caracteres dos anticristos são exemplos por excelência daqueles possuídos pela humanidade corrupta, e a gravidade dos vários caracteres dos anticristos supera a de qualquer indivíduo corrupto comum. Não importa quão profunda ou concretamente Deus exponha os caracteres corruptos da humanidade, os anticristos negam e rejeitam isso, não aceitando como a verdade ou como obra de Deus. Eles apenas reconhecem e acreditam que ser suficientemente maligno, implacável, perverso, sinistro e cruel é a única maneira de permanecer firme, de se destacar e de manter sua posição até o fim nesta sociedade e em meio às tendências malignas. Essa é a lógica dos anticristos. Portanto, os anticristos nutrem hostilidade e ódio contra a essência justa e santa de Deus, contra a fidelidade e a onipotência de Deus e contra outras coisas positivas como essas. Não importa como as pessoas testemunhem sobre a identidade, a essência e toda a obra de Deus, e não importa quão concreta e genuinamente o façam,

os anticristos não aceitam isso, não reconhecem que é a obra de Deus, que há verdade a ser buscada nela ou que se trata do melhor material educacional e o melhor testemunho para que a humanidade conheça a Deus. Em contraste, quando Satanás faz qualquer coisinha, seja de maneira consciente ou não, os anticristos se prostram em admiração. Quando se trata das coisas que Satanás faz, os anticristos unanimemente as aceitam, acreditam nelas, adoram-nas e as seguem, sejam elas consideradas nobres ou humildes pela humanidade ou não. Entretanto, há uma coisa que perturba os anticristos: Buda disse que pode fazer com que as pessoas transcendam para a Terra Pura, mas os anticristos pensam: “Essa Terra Pura parece ser inferior ao reino dos céus e ao céu mencionado por Deus — não é exatamente o ideal. Embora Satanás seja poderoso e possa trazer infinitos benefícios às pessoas, e satisfazer todas as suas ambições e desejos, uma coisa que ele não pode fazer é uma promessa ao homem, capacitando as pessoas para entrar no reino dos céus e obter a vida eterna. Satanás não se atreve a fazer tal afirmação nem é capaz de realizar isso”. No fundo do coração, os anticristos sentem que isso é impensável e, ao mesmo tempo, acham que isso é a coisa mais lamentável. Assim, enquanto seguem a Deus com relutância, eles ainda conspiram sobre como obter maiores bênçãos e sobre quem pode satisfazer seus desejos e suas ambições. Eles calculam reiteradas vezes e, por fim, não têm escolha a não ser fazer a concessão de permanecer na casa de Deus. Com base nessas manifestações dos anticristos, qual é a atitude e o ponto de vista deles em relação a Deus? Eles têm o mínimo de crença genuína? Eles têm fé verdadeira em Deus? Eles reconhecem as ações de Deus, mesmo que ligeiramente? Eles podem dizer amém do fundo do coração ao fato de que as palavras de Deus são a verdade, a vida e o caminho? Deus fez uma obra tão grande entre a humanidade — os anticristos podem louvar o grande poder e o caráter justo de Deus do fundo do coração? (Não.) É justamente porque os anticristos negam a identidade, a essência e toda a obra de Deus que eles vivem exaltando a si mesmos e dando testemunho de si mesmos durante o processo de segui-Lo, e tentam ganhar o favor e o coração das pessoas, e até tentam controlar e aprisionar o coração das pessoas, e competir com Deus por Seus escolhidos. Todas essas manifestações provam que os anticristos nunca reconhecem a identidade e a essência de Deus, nem admitem que a humanidade e todas as coisas estão sob a soberania do Criador. Isso é o que dissecamos da última vez sobre as opiniões, as manifestações e as revelações que os anticristos têm a respeito da existência de Deus. Já que os anticristos têm essas opiniões e manifestações sobre a existência de Deus, qual é a atitude deles em relação a Cristo, a carne encarnada de Deus? Eles podem realmente acreditar Nele, reconhecê-Lo, segui-Lo e se submeter a Ele? (Não.) A julgar pelo tratamento que os anticristos dão à existência de Deus, eles abrigam esse tipo de atitude em relação ao Espírito de Deus; portanto, é desnecessário dizer que a atitude deles em relação à carne encarnada de Deus deve ser ainda mais detestável do que a atitude que têm em relação ao Seu Espírito, com manifestações mais pronunciadas e severas.

II. Os anticristos negam a essência de Cristo

Hoje, vamos comunicar como os anticristos tratam Cristo, a carne encarnada de Deus, com base na sua descrença na existência de Deus. É um fato amplamente reconhecido que os anticristos não acreditam na existência de Deus. Depois de toda essa comunhão, exposição e dissecação, vocês ganharam algum entendimento concreto dos caracteres e das manifestações dos anticristos? Quer aceitem a obra realizada pelo Deus encarnado ou o fato de Deus Se tornar carne, o fato é que eles negam a existência de Deus. Então, que tipo de pessoas eles são exatamente? Para ser mais preciso, eles são descrentes oportunistas, são fariseus. Alguns deles parecem claramente malignos, enquanto outros parecem humildes, com comportamento refinado, digno e nobre — são fariseus-padrão. Quando se trata desses dois tipos de pessoas — aquelas que parecem malignas e aquelas que parecem piedosas e não malignas —, se elas fundamentalmente não acreditam na existência de Deus, podemos dizer que são descrentes? (Sim.) Hoje, estamos comunicando que pontos de vista e atitudes os descrentes têm em relação a Cristo, que manifestações eles demonstram em relação aos vários aspectos de Cristo, e como podemos entender a essência dos anticristos por meio dessas manifestações.

A. Como os anticristos tratam a origem de Cristo

Quando se trata de Cristo, que é uma pessoa comum com uma identidade especial, com o que as pessoas geralmente se importam mais? Muitas pessoas não se preocupam, primeiramente, com Sua origem? Esse é o foco da atenção delas. Então, vamos primeiro comunicar como os anticristos tratam a origem de Cristo. Antes de comunicarmos isso, vamos falar sobre como Deus planejou os vários aspectos da origem de Sua carne quando Ele encarnou. Como é de conhecimento geral, durante a Era da Graça, Cristo foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem. Ele nasceu em uma família extremamente comum e normal, que nos termos atuais seria considerada uma família de cidadãos comuns. Ele não nasceu em uma grande família rica, eminente ou com cargos no governo — Ele nasceu até mesmo em um estábulo, o que era impensável e estava além da imaginação de todos. Observando todos os aspectos da origem da primeira carne encarnada de Deus, a família na qual Deus encarnado nasceu era muito comum. Maria, Sua mãe, também era alguém comum, não uma pessoa de destaque, e certamente não possuía nenhum poder especial ou talentos extraordinários e únicos. No entanto, vale a pena observar que ela não era uma descrente ou não crente, mas uma seguidora de Deus. Isso é muito importante. José, marido de Maria, era carpinteiro. O carpinteiro é um tipo de artesão, tem uma renda média, mas não é rico nem tem dinheiro sobrando. No entanto, está longe de ser pobre e pode atender as necessidades básicas de sua família. O Senhor Jesus nasceu nesse tipo de família; a julgar pelos padrões atuais de renda e condições de vida, Sua família mal poderia ser considerada de classe média. Uma família assim seria considerada

nobre ou humilde entre a humanidade? (Humilde.) Portanto, a família na qual o Senhor Jesus nasceu estava longe de ser famosa, rica ou ilustre, e ainda mais longe do que hoje é considerado classe alta. Quando os filhos de famílias ricas ou da alta sociedade saem em público, as pessoas geralmente os cercam e se aglomeram em torno deles, mas a família do Senhor Jesus era o contrário. Ele nasceu em uma família que não tinha uma vida de luxo nem destaque na sociedade. Era uma família muito comum, que passava despercebida e era ignorada pelas pessoas, sem que ninguém os louvasse ou se aglomerasse ao seu redor. Nesse contexto e com o ambiente social da época, será que Cristo estava em condições de receber educação superior ou de ser influenciado e contaminado pelos vários estilos de vida, pensamentos, opiniões e assim por diante da alta sociedade? É claro que Ele não estava. Ele recebeu uma educação comum, lia as Escrituras em casa, ouvia as histórias de Seus pais e frequentava os cultos da igreja com eles. Em todos os aspectos, a origem do Senhor Jesus e o contexto em que Ele cresceu não eram tão notáveis ou nobres quanto as pessoas podem imaginar. O ambiente em que Ele cresceu era o de uma pessoa comum. Sua vida cotidiana era simples e corriqueira, Suas condições de vida assemelhavam-se às de uma pessoa comum, não tinham nada de especial, e Ele não possuía as condições de vida especiais e elevadas da alta sociedade. Esse foi o contexto em que a primeira carne encarnada de Deus nasceu e o ambiente em que Ele cresceu.

Embora o gênero do Deus encarnado desta vez fosse totalmente diferente do gênero da última vez, Sua origem familiar é igualmente comum e sem notoriedade. Alguns perguntam: “Comum em que medida?”. Na era atual, comum significa “um ambiente de vida corriqueiro”. Cristo nasceu em uma família de trabalhadores, ou seja, uma família que dependia da remuneração do seu trabalho para se sustentar, que conseguia atender as suas necessidades básicas, mas não era tão abastada quanto os ricos. Cristo Se envolveu com pessoas comuns e foi exposto à vida de pessoas comuns; Ele viveu nesse tipo de ambiente, não havia nada de especial nisso. Em geral, os filhos de famílias de trabalhadores têm condições de aprender habilidades artísticas? Eles têm a oportunidade de conhecer vários pontos de vista que predominam na classe alta? (Não.) Eles não só não têm condições de aprender várias habilidades, como também não têm a oportunidade de interagir com as pessoas, os eventos e coisas da classe alta. Dessa perspectiva, a família na qual Deus encarnado nasceu desta vez era muito comum. Seus pais são pessoas que passam os dias de maneira respeitável, cujo sustento depende de seu trabalho e emprego, e têm condições de vida medianas. Essas condições são muito comuns na sociedade moderna. Do ponto de vista dos não crentes, o ambiente em que Cristo nasceu não tinha condições superiores, nem havia nada do que se vangloriar em Seu histórico familiar ou em Sua qualidade de vida. Algumas celebridades nascem em famílias de eruditos; e seus antepassados eram todos educadores e intelectuais de alto nível. Elas cresceram nesse ambiente, com o estilo e a postura de uma família letrada. Deus escolheu uma família semelhante para Sua

carne encarnada? Não. Desta vez, Deus encarnado também não tem uma família renomada nem um status social proeminente, e muito menos um ambiente de vida superior — Sua família é totalmente comum. Não vamos discutir ainda por que Deus encarnado escolheu tal família, ambiente de vida e contexto para crescer; não falaremos sobre o significado disso por enquanto. Digam-Me, algumas pessoas não estão preocupadas com o fato de Cristo ter ou não frequentado a universidade? Vou lhes contar a verdade: abandonei os estudos antes de fazer o exame de admissão à faculdade e saí de casa aos 17 anos. Então, frequentei a universidade? (Não.) Essa é uma notícia ruim ou boa para vocês? (Acho que saber disso não faz diferença, é irrelevante para seguir a Deus.) Essa é a perspectiva correta. Nunca mencionei esse fato antes, não porque o quisesse esconder ou encobrir, mas porque não é necessário, pois essas coisas são completamente irrelevantes para se conhecer e seguir a Deus. Embora o cenário do nascimento do Deus encarnado, Seu ambiente familiar e o ambiente no qual cresceu não tenham impacto sobre o conhecimento de Deus ou do Deus encarnado, e não estejam de fato relacionados a essas coisas, por que estou abordando esses pontos aqui? Porque isso está relacionado a um dos pontos de vista dos anticristos sobre Cristo que estamos dissecando hoje. Deus não escolheu uma condição social proeminente, uma identidade nobre ou um histórico familiar e social distintos para Sua carne encarnada, muito menos preferiu um ambiente luxuoso, opulento, despreocupado e superior no qual crescer. Deus também não escolheu um histórico familiar onde pudesse receber educação superior ou ser exposto à classe alta. Considerando esses aspectos da escolha que Deus fez quando Se encarnou, essas coisas afetariam a obra que Cristo veio realizar? (Não.) Observando o processo, a natureza e os resultados de Sua obra posterior, esses aspectos não afetam de forma alguma o plano, as etapas ou os resultados da obra de Deus; pelo contrário, há uma certa vantagem nesses aspectos de Sua escolha, ou seja, o fato de Ele ter escolhido nascer em tal ambiente é mais benéfico para a salvação do povo escolhido de Deus, pois 99% dele têm origens semelhantes. Esse é um aspecto do significado da origem do Deus encarnado que as pessoas precisam entender.

Acabei de expor de maneira simples e geral o contexto e o ambiente do nascimento de Cristo, para lhes propiciar uma ideia generalizada. A seguir, vamos dissecar como os anticristos tratam a origem de Deus encarnado. Primeiro, os anticristos secretamente desprezam e se opõem ao ambiente e ao cenário do nascimento de Cristo. Por que eles desprezam e se opõem a isso? Porque abrigam pensamentos e noções dentro de si. Qual é a perspectiva deles sobre isso? “Deus é o criador, ele é supremo acima de tudo, ele está acima dos céus, da humanidade e de todos os outros seres criados. Se ele é deus, então deveria ser exaltado até a posição mais elevada entre a humanidade.” O que eles querem dizer com ele ser exaltado à posição mais elevada? Eles querem dizer que ele deveria estar muito acima de todos, que tem de nascer em uma família grandiosa, nobre e distinta, não ter falta de nada; que ele deveria nascer em berço de

ouro, possuir poder absoluto, bem como autoridade e influência, e ser especialmente rico e um bilionário. Ao mesmo tempo, ele deveria ter educação elevada, e aprender tudo o que os humanos deveriam saber neste mundo. Por exemplo, como um príncipe herdeiro, ele deveria receber aulas particulares, frequentar escolas de elite e desfrutar de uma vida de classe alta. Ele não deveria ser filho de uma família comum. Como Cristo é a carne encarnada, sua educação deveria superar a de todos os outros, e seus materiais de estudo deveriam se diferenciar dos das pessoas comuns. Eles acham que, como Cristo vem para reinar como um rei, ele deveria aprender a arte da liderança, bem como governar e controlar a humanidade, estudar os Trinta e Seis Estratagemas, aprender vários idiomas e algumas habilidades artísticas, para que essas coisas possam ser usadas em seu trabalho futuro e para que ele possa governar todos os tipos de pessoas no futuro. Para eles, somente um Cristo assim seria nobre, grandioso e capaz de salvar as pessoas, pois teria conhecimento e talentos bastantes, além da capacidade suficiente de ler a mente das pessoas para poder controlá-las. Os anticristos abrigam tais noções sobre a origem da carne encarnada de Deus e se apegam a essas noções quando aceitam Deus encarnado. Primeiro, eles não deixam de lado suas noções nem passam a entender ou compreender o que Deus faz de maneira renovada, no fundo do coração. Eles não negam as próprias noções e pontos de vista, nem vêm a entender as falácias que abrigam, e não vêm a conhecer Cristo e a carne encarnada de Deus, nem a aceitar tudo o que Cristo diz e faz com uma atitude e um princípio de submissão à verdade. Em vez disso, eles mensuram tudo o que Cristo diz com suas próprias noções e opiniões. “Essa declaração de Cristo é ilógica; aquela está mal formulada; há um erro gramatical nela; dá para perceber que Cristo não é muito instruído. Ele não está falando como uma pessoa comum? Como Cristo pode falar assim? Não é culpa dele. Ele, na verdade, também quer se destacar, ser estimado pelos outros, mas isso simplesmente não é possível — ele não vem de uma boa família. Seus pais eram apenas pessoas comuns, e o modo como eram o influenciou, levando-o a ser o mesmo tipo de pessoa. Como Deus poderia fazer isso? Por que as palavras e os modos de Cristo não parecem muito elegantes e nobres? Por que ele não tem o linguajar e os costumes dos estudiosos e intelectuais refinados da sociedade, das princesas e dos príncipes das classes mais altas da sociedade? Por que as palavras e os atos de Cristo parecem tão inconsistentes com sua identidade?” Os anticristos têm esse tipo de perspectiva e esse tipo de visão observadora no modo como veem Cristo e todas as Suas palavras e Sua obra, no modo como Ele trata as pessoas, no Seu discurso e nas Suas maneiras, e inevitavelmente surgem noções no coração deles. Eles não apenas não se submetem a Cristo, como também não tratam Suas palavras do modo correto. Eles dizem: “Será que uma pessoa tão comum, tão plebeia, pode ser meu salvador? Pode me abençoar? Posso obter algum benefício dele? Meus desejos e minhas aspirações podem ser realizadas? Essa pessoa é comum demais, a ponto de ser menosprezada”. Quanto mais os anticristos percebem Cristo como sendo alguém

comum e mediano, e pensam que Cristo é muito normal, mais eles se sentem elevados e nobres. Ao mesmo tempo, alguns anticristos até fazem comparações: “Tu és jovem e não sabes como se vestir ou como falar com as pessoas. Tu não sabes como arrancar as coisas das pessoas. Por que tu és tão direto? Como qualquer coisa que tu dizes pode se assemelhar a deus? Como qualquer coisa que tu dizes pode representar que tu és deus? Como tuas ações, tua fala, teu comportamento, tuas maneiras e tuas vestimentas podem se assemelhar a deus? Não acho que tu te assemelhes a deus em nenhum desses aspectos. Cristo deveria ter uma educação superior, conhecer a Bíblia de trás para frente e falar com eloquência, mas tu sempre te repetes e às vezes usas palavras que não são adequadas”. Depois de muitos anos seguindo Cristo, os anticristos não só não aceitaram as palavras de Deus e a verdade no coração, como também não aceitaram o fato de que Cristo é a carne encarnada de Deus. Isso equivale a eles não aceitarem Cristo como seu Salvador. Em vez disso, desprezam ainda mais a carne encarnada de Deus, essa pessoa comum, no coração. Como não veem nada de especial em Cristo, porque Sua origem era muito comum e ordinária, e como Ele parece incapaz de trazer quaisquer benefícios para eles na sociedade ou entre a humanidade, ou de permitir que desfrutem de quaisquer vantagens, eles começam a julgá-Lo de maneira arbitrária e aberta: “Tu não és apenas filho da família tal? O que há de errado em te julgar, então? O que tu podes fazer comigo? Se tivesses uma família proeminente ou pais detentores de cargos no governo, eu poderia ter medo de ti. Por que eu deveria ter medo de ti como tu és? Portanto, mesmo que tu sejas cristo, a carne encarnada testemunhada por deus, eu não tenho medo de ti! Continuarei a te julgar pelas costas e a comentar livremente sobre ti. Sempre que tiver a chance, estudarei tua família e teu local de nascimento”. Essas são as coisas favoritas dos anticristos pelas quais eles fazem alarde. Eles nunca buscam a verdade, e tudo o que não se encaixa em suas noções e imaginações é repetidamente julgado e combatido por eles. Essas pessoas sabem muito bem que o que Cristo expressa é a verdade, então por que não buscam a verdade? Elas são de fato irracionais!

Os anticristos adoram principalmente o poder e o status. Se Cristo viesse de uma família rica e poderosa, eles não ousariam dizer nada. Mas se Ele viesse de uma família comum, sem poder, eles não teriam nenhum medo Dele; achariam que podem estudar e julgar a Deus, Cristo, despreocupadamente, e seriam completamente indiferentes em relação a isso. Se eles realmente reconhecessem e acreditassem que essa pessoa é a carne encarnada de Deus, seriam capazes de agir dessa maneira? Alguém que tivesse um coração um pouco temente a Deus faria isso? Essa pessoa não se restringiria? (Sim.) Que tipo de pessoa é capaz de agir dessa maneira? Esse não é o comportamento dos anticristos? (Sim.) Se reconhece que a essência de Cristo é o Próprio Deus e que a pessoa que você segue é Deus, como você deveria tratar tudo que é relacionado a Cristo? As pessoas não deveriam ter princípios? (Sim.) Por que, então, elas se atrevem a violar esses princípios sem o menor receio? Essa não é uma manifestação de

hostilidade contra Cristo? Como Cristo nasceu em uma família comum, ao mesmo tempo em que se sentem insatisfeitos com Ele, os anticristos também nutrem hostilidade contra Sua família e familiares. E enquanto essa hostilidade cresce dentro deles, eles não param nem descansam; perambulam pela casa de Cristo e fazem perguntas sempre que têm a oportunidade, como se estivessem envolvidos numa ocupação legítima: “Cristo voltou? Alguma parte da vida da família mudou desde o surgimento de Cristo?”. Eles metem o nariz nessas questões em todas as oportunidades. Essas pessoas não são detestáveis? Não são nojentas? Não são desprezíveis? Elas são extremamente desprezíveis e sórdidas! Vamos deixar de lado como é a fé que elas têm em Deus por enquanto e pensar: que tipo de índole devem ter as pessoas capazes de fazer tais coisas e de abrigar pensamentos tão sórdidos? Elas devem ter uma índole torpe. São todas pessoas de baixo nível, desprezíveis e sórdidas ao extremo! Se você não acredita em Cristo, pode Me dizer sem meias palavras: “Tu não te pareces com Deus; tu és apenas uma pessoa. Eu te julguei pelas costas — o que podes fazer a respeito disso? Eu te neguei — o que podes fazer a esse respeito?”. Se você não acredita, não o forcerei a acreditar, e ninguém insistirá para que acredite. Mas não há necessidade de você se envolver secretamente nessas ações mesquinhas. A que propósito elas servem? Elas podem ajudá-lo a aumentar sua fé? Elas podem ajudar sua vida a progredir ou ajudá-lo a entender mais a Deus? Elas não servem a nenhum desses propósitos, então por que se envolver com elas? No mínimo, aqueles que se envolvem em tais ações têm uma humanidade extremamente desprezível; eles não acreditam na essência de Cristo nem reconhecem Sua identidade. Se você não acredita, então não acredite. Vá embora! Por que prolongar sua estadia na casa de Deus? Não acreditar em Deus, mas ainda assim querer bênçãos e abrigar ambições e desejos — essa é a sordidez dos anticristos. Tais pessoas, por serem extremamente desprezíveis, são capazes de tais ações “excepcionais”. Estive longe de casa por 20 anos, e essas pessoas “cuidaram bem” dessa casa durante 20 anos; estive longe por 30 anos, e elas “cuidaram” dela durante 30 anos. Eu Me perguntava por que elas eram tão “gentis” e ociosas. Encontrei a resposta para essa pergunta: elas querem se opor a Deus até o fim. Elas não acreditam na essência de Deus nem em tudo o que Ele fez. Externamente, parecem curiosas e preocupadas, mas, em essência, estão monitorando e buscando vantagem; internamente, são hostis, negam e condenam. Por que essas pessoas ainda acreditam? Qual é o objetivo de acreditarem em Deus? Elas deveriam parar de acreditar e sair daqui rapidamente! A casa de Deus não precisa de pessoas assim. Elas deveriam ter vergonha! Vocês fariam a mesma coisa em circunstâncias e condições semelhantes? Se vocês fariam, então são iguais a elas, um grupo de anticristos determinado a se opor a Deus até o fim, implacável até a morte, tentando obter vantagem e provas sobre Deus para negá-Lo, negar Sua essência e Sua identidade.

Não importa o que Deus faça, Ele nunca está errado. Não importa se Ele nasceu em um ambiente e um background comuns, sem nada de extraordinário, ou em um

ambiente distinto; não há nada de errado nisso, e nada que dê abertura para as pessoas levarem vantagem sobre Ele. Se você tentar encontrar alguma falha ou evidência na carne encarnada de Deus para provar que Ele não é Cristo ou que Ele não tem a essência de Deus, Eu lhe digo: não precisa se dar ao trabalho de tentar ou de acreditar. Simplesmente vá embora — você não estará se poupando muito trabalho? Por que tornar sua vida tão difícil? Tentar encontrar falhas ou evidências em Cristo para O acusar, negar ou condenar não é sua ocupação, dever ou responsabilidade legítima. Independentemente da família em que Cristo nasceu, do ambiente em que Ele cresceu ou da humanidade que Ele possui, essa foi uma escolha do Próprio Deus, do Criador, e não tem nada a ver com ninguém. Tudo o que Deus faz é certo, é a verdade e é feito para o bem da humanidade. Se Deus não tivesse nascido em uma família comum, mas em um palácio, você, um homem comum do povo, uma pessoa reles das camadas inferiores da sociedade, ainda teria alguma chance de interagir com Deus? Você não teria essa oportunidade. Então, há algo de errado no fato de Deus ter escolhido essa maneira de nascer e crescer? Esse é um amor sem paralelo no mundo, é a coisa mais positiva. No entanto, os anticristos veem a coisa mais positiva feita por Deus como um sinal de que é fácil intimidá-Lo e brincar com Ele, e querem monitorá-Lo constantemente e procurar uma vantagem para usar contra Ele. O que você está monitorando? Se você não consegue nem mesmo confiar na índole e na humanidade de Cristo e O segue como Deus, então você não está dando um tapa no próprio rosto? Não está dificultando as coisas para si mesmo? Por que continuar com esse jogo? Isso é divertido? Posteriormente, observei que a maioria das pessoas que aceitaram Deus Todo-Poderoso mais tarde conseguiu tratar esse assunto da maneira correta. Algumas ficavam curiosas quando interagiam Comigo, mas Eu as evitava e ignorava. Se você conseguir aceitar a verdade, seremos uma família. Se não conseguir e estiver sempre tentando inquirir sobre Minhas informações pessoais, então vá embora. Eu não reconheço você; não somos uma família, mas inimigos. Se, depois de ouvir tantas palavras de Deus e receber Sua obra e pastoreio por tantos anos, as pessoas ainda abrigam tais pensamentos sobre a carne encarnada de Deus e até agem de acordo com eles, é preciso dizer que tais pessoas têm um caráter antagônico em relação a Deus. Elas são inimigas inatas de Deus, incapazes de aceitar coisas positivas.

Há dois mil anos, Paulo se esforçou muito para resistir ao Senhor Jesus, perseguindo-O, julgando-O e condenando-O com ardor. Por quê? Porque o Senhor Jesus nasceu em uma família comum, era uma pessoa regular do povo e não havia recebido a suposta educação, o impacto ou a influência dos escribas e fariseus. Aos olhos de Paulo, tal pessoa não era digna de ser chamada de Cristo. Por que não? Porque Ele tinha uma identidade humilde, não tinha uma posição social mais elevada e era um membro da classe mais baixa da sociedade e, portanto, não era digno de ser chamado de Cristo ou Filho do Deus vivo. Por causa disso, Paulo ousou fazer tudo o que estava a seu alcance para resistir ao Senhor Jesus, usando sua influência, seu

carisma e o governo para condená-Lo e resistir a Ele, dismantelar Sua obra e prender Seus seguidores. Enquanto resistia ao Senhor Jesus, Paulo acreditava que estava defendendo a obra de Deus, que suas ações eram justas e que ele representava o poder da justiça. Ele achava que não estava resistindo a Deus, mas a uma pessoa comum. Foi justamente por considerar a origem de Cristo humilde e não grandiosa que ele ousou julgá-Lo e condená-Lo de modo inescrupuloso e inconsequente, e se sentia particularmente em paz e tranquilo em seu coração quando fazia isso. Que tipo de criatura era ele? Mesmo que não percebesse que o Senhor Jesus era a carne encarnada de Deus nem soubesse que Seus sermões e palavras vinham de Deus, será que uma pessoa tão comum merecia esse ataque violento? Será que ele merecia esse tipo de ataque maldoso? Será que merecia que Paulo inventasse rumores e mentiras para enganar os outros e competir com Ele pelas pessoas? As mentiras de Paulo não eram infundadas? Alguma das ações do Senhor Jesus afetou os interesses ou o status de Paulo? Não. O Senhor Jesus pregou e deu sermões entre as classes sociais mais baixas, e foi seguido por muitas pessoas. Esse era um mundo completamente diferente do ambiente em que vivia uma pessoa como Paulo, então por que Paulo perseguia o Senhor Jesus? Essa é sua essência de anticristo em ação. Ele pensava: “Não importa quão grandiosos, corretos ou aceitos sejam teus sermões, se eu disser que tu não és cristo, então tu não és cristo. Se eu não gostar de ti, vou te perseguir, acusar arbitrariamente e te fazer pagar”. Como essas coisas que Cristo possuía em Sua humanidade normal não satisfaziam as exigências de Paulo e não eram feitas ou possuídas em conformidade com as noções e imaginações de Paulo, anticristos como Paulo eram capazes de O julgar, negar e condenar sem escrúpulos. O que aconteceu no final? Depois de ser derrubado pelo Senhor Jesus, Paulo finalmente reconheceu: “Quem és tu, senhor?”. O Senhor Jesus então disse: “Eu sou Jesus, a quem você resiste”. A partir de então, Paulo não acreditava mais que Jesus fosse uma pessoa comum ou alguém diferente de Cristo devido à Sua origem humilde. Por quê? Porque a luz do Senhor Jesus podia cegar as pessoas, Ele tinha autoridade e Suas palavras podiam derrubar as pessoas e derrubar a alma delas. Paulo pensou consigo mesmo: “Será que essa pessoa chamada Jesus é realmente deus? Será que ele é o filho do deus vivo? Ele pode derrubar as pessoas, então deve ser deus. Mas há apenas uma coisa: aquele que derruba as pessoas não é essa pessoa comum que se chama cristo, mas o espírito de deus. Portanto, não importa o que aconteça, enquanto fores chamado de Jesus, não me curvarei diante de ti em adoração. Eu adoro somente o deus do céu, o espírito de deus”. Depois de ser derrubado, Paulo teve um pensamento. Embora o fato de ter sido derrubado fosse uma coisa ruim, isso o fez perceber que uma pessoa chamada cristo tinha uma identidade especial, e que se tornar cristo era uma grande honra, e que quem se tornasse cristo poderia se tornar o filho do deus vivo, aproximar-se de deus e mudar seu relacionamento com deus, tornando essa pessoa comum especial e transformando a identidade dessa pessoa comum na do filho de deus. Ele pensou:

“Embora tu, Jesus, sejas o filho do deus vivo, o que há de tão impressionante nisso? Teu pai era um carpinteiro pobre e tua mãe uma dona de casa comum. Tu cresceste entre as pessoas comuns, tua família tinha baixo status social e tu mesmo não tinhas nenhuma habilidade especial. Tu já pregaste em um templo? Os escribas e fariseus te reconhecem? Que educação tu recebeste? Teus pais possuem um alto nível de erudição? Tu não tens nenhuma dessas coisas, mas ainda assim és o filho do deus vivo. Então, já que tenho um nível tão alto de erudição e interajo com pessoas da alta sociedade, e meus pais são intelectuais, instruídos, e vêm de um certo background, não seria fácil para mim me tornar cristo?”. O que ele estava insinuando? “Se alguém como Jesus pode ser cristo, então eu, Paulo, não sou ainda mais capaz de ser cristo, o filho do deus vivo, já que sou tão extraordinário, carismático, instruído, e tenho um status social elevado? Quando Jesus estava vivo, ele apenas pregava, lia as escrituras, divulgava o caminho do arrependimento, peregrinava por toda parte, curava as pessoas doentes, expulsava demônios e realizava muitos sinais e maravilhas. Isso é tudo, certo? Depois disso, ele se tornou o filho do deus vivo e ascendeu ao céu. O que há de difícil nisso? Eu, Paulo, sou cheio de conhecimento e tenho uma posição social e uma identidade nobres. Se eu andar mais entre as pessoas, como Jesus fez, aumentar minha fama, conseguir mais seguidores e beneficiar mais pessoas, e se eu puder suportar dificuldades, pagar o preço, diminuir minha posição social, pregar mais sermões, realizar mais trabalhos e ganhar mais pessoas, minha identidade não mudará? Não vou me transformar de um filho do homem no filho de deus? O filho de deus não é cristo? O que há de tão difícil em ser cristo? Cristo não é um filho do homem que nasceu do homem? Já que Jesus pôde se tornar cristo, por que eu, Paulo, não posso? É muito fácil! O que quer que Jesus tenha feito, eu farei; o que quer que ele tenha dito, eu direi; como quer que ele tenha andado entre as pessoas, eu farei igual. Não terei então a mesma identidade e posição de Jesus? Não cumprirei as condições para ser aprovado por deus, assim como Jesus cumpriu?” Portanto, não é difícil ver nas epístolas de Paulo seu entendimento e percepção da identidade de Jesus. Ele acreditava que o Senhor Jesus era uma pessoa comum que, por operar e pagar o preço, e principalmente depois de ser crucificado, ganhou a aprovação do Pai celestial e Se tornou o Filho do Deus vivo — Sua identidade mudou posteriormente. Assim, na mente das pessoas como Paulo, eles nunca reconhecem Jesus como a carne com a qual Deus Se revestiu na terra, como a carne encarnada de Deus entre a humanidade. Elas nunca reconhecem a essência de Cristo.

Os anticristos de hoje são como Paulo. Antes de mais nada, eles têm os mesmos pensamentos, as mesmas ambições e os mesmos métodos, além de mais uma coisa: um traço comum de insensatez. De onde vem a insensatez deles? De suas ambições e de seus desejos. Quando os anticristos olham para a carne encarnada de Deus, não importa de que ângulo, eles não conseguem ver a essência de Deus em Cristo. Não importa como olhem, eles não conseguem obter a verdade a partir disso ou entender o

caráter de Deus. Não importa como olhem, eles sempre acreditam que Cristo é uma pessoa comum. Acham que, se Cristo tivesse descido diretamente do céu para que todos vissem, ele não seria comum; acham que, se Cristo não tivesse nenhuma origem ou background, e tivesse aparecido do nada entre as pessoas, isso seria muito incomum e extraordinário! As coisas que as pessoas não conseguem sondar, que são fora do comum, são exatamente o que satisfazem as ambições, os desejos e a curiosidade dos anticristos. Eles preferem seguir um Cristo como esse do que uma pessoa comum que possa expressar a verdade e conceder-lhes vida. É exatamente pelo fato de Cristo ter nascido de outro ser humano e ser de fato uma pessoa comum — alguém normal e prático, que não atrai muita atenção nem fala de um modo que abale os céus e a terra — que, quando os anticristos O observam por algum tempo, acreditam que não há nada de mais em tudo o que Cristo faz. Depois de resumir alguns padrões, eles começam a imitar Cristo. Imitam Seu tom, Seu modo de falar e Sua entonação. Alguns até repetem as mesmas palavras que Ele usa, imitando até mesmo o ruído de Sua respiração e de sua tosse. Algumas pessoas perguntam: “Essa imitação se deve à ignorância?”. Não. O que causa isso? Quando os anticristos veem uma pessoa tão comum como Cristo, alguém que apenas diz algumas palavras comuns, com tantos seguidores e com tantas pessoas submissas a Ele, não surgem alguns pensamentos no fundo do coração deles com relação a essa questão? Eles se regozijam por Deus, sentem-se felizes por Ele e O louvam, ou se sentem indignados, ressentidos, hostis, invejosos e ciumentos? (Invejosos e ciumentos.) Eles pensam: “Como tu te tornaste Deus? Por que eu não sou Deus? Quantas línguas tu podes falar? Tu és capaz de realizar sinais e maravilhas? O que podes levar às pessoas? Que dons e talentos tu possuis? Que habilidades tu tens? Como tu conseguiste que tantas pessoas te seguissem? Se tuas habilidades bastaram para que tantas pessoas te seguissem, então, com as habilidades que eu tenho, ainda mais pessoas me seguirão”. Portanto, os anticristos querem concentrar seus esforços nisso. Eles, portanto, concordam totalmente com a visão de Paulo de que se tornar Cristo é um sonho realizável.

Quando Deus diz às pessoas para serem humanos e seres criados obedientes, os anticristos sentem um desprezo especial por essas palavras, e dizem: “Tudo o que Deus diz é bom e correto, mas não permitir que nos tornemos Cristo é um erro. Por que as pessoas não podem se tornar Cristo? Cristo não é apenas alguém com a vida de Deus? Então, se aceitarmos as palavras de Deus, recebermos sua rega e pastoreio, e possuímos a vida de Deus, não podemos também nos tornar Cristo? Tu és uma pessoa comum nascida de humanos, assim como nós. Com base em que tu podes ser Cristo, mas nós não? Tu não te tornaste Cristo mais tarde na vida? Se sofrermos e pagarmos o preço, lermos mais das palavras de Deus, possuímos a vida de Deus, falarmos as mesmas palavras que Deus fala, fizermos o que Deus quer fazer e imitarmos Deus, não poderemos também nos tornar Cristo? O que há de tão difícil nisso?”. Os anticristos não estão felizes em seguir Cristo e se tornar seguidores comuns Dele, ou em ser seres

criados sob o domínio do Criador. Seus desejos e ambições os impulsionam: “Não seja uma pessoa comum. Seguir e obedecer a Cristo a todo momento é uma manifestação de incompetência. Além das palavras de Cristo e das promessas de Deus, você precisa ter buscas mais elevadas, como se esforçar para se tornar um filho de Deus, o filho primogênito, o próprio Cristo, para ser grandemente usado por Deus ou para ser um pilar do reino de Deus. Que metas grandiosas e inspiradoras são essas!”. O que você acha dessas ideias? Vale a pena promovê-las? Elas são algo que as pessoas normais deveriam ter? (Não.) É justamente porque os anticristos têm esse tipo de entendimento da identidade e da essência de Cristo que eles não levam a sério suas palavras e ações de resistir, julgar, testar, negar e condenar Cristo. Eles pensam: “O que há de tão terrível em julgar uma pessoa? Tu és apenas uma pessoa, não és? Tu admites que és uma pessoa, então o que há de errado se eu te julgo, avalio ou condeno? O que há de errado em te monitorar ou te estudar? É minha liberdade fazer essas coisas!”. Eles não veem isso como resistência a Deus ou oposição a Ele, o que é um ponto de vista muito perigoso. Assim, muitos anticristos se opuseram a Cristo dessa maneira por 20 ou 30 anos, sempre competindo com Ele no coração. Eu lhe direi a verdade — o que você faz é sua liberdade, mas se, como seguidor de Deus, você trata a carne encarnada de Deus de maneira tão inescrupulosa, então uma coisa é certa: você não está dificultando as coisas para uma pessoa, você está esbravejando contra Deus e se colocando contra Ele — você está se posicionando contra Deus. Qualquer coisa que toque a essência, o caráter, as ações e, principalmente, a carne encarnada de Deus, está relacionada aos decretos administrativos. Se você trata Cristo de maneira tão inescrupulosa e O julga e condena de modo tão inescrupuloso, deixe-Me dizer a você que seu desfecho já está definido. Não espere que Deus o salve. Deus não pode salvar alguém que clama abertamente contra Ele e se coloca contra Ele de maneira inescrupulosa. Essa pessoa é inimiga de Deus, é um Satanás e um diabo, e Deus não a salvará. Apresse-se e vá até quem você acha que pode salvá-lo. A casa de Deus não o impedirá, suas portas estão bem abertas. Se você acha que Paulo pode salvá-lo, vá até ele; se você acha que um pastor pode, vá até ele. Mas uma coisa é certa: Deus não salvará você. O que você faz é sua liberdade, mas se Deus o salva ou não é a liberdade Dele, e Ele tem a palavra final. Deus tem esse poder? Ele tem essa dignidade? (Sim.) Deus encarnado vive entre os humanos, Ele testemunha que é Cristo, que vem para realizar a obra dos últimos dias. Algumas pessoas reconhecem a essência de Deus e O seguem de todo o coração, tratam-No e se submetem a Ele como Deus. Outras querem resistir obstinadamente a Ele até o fim: “Não importa quantas pessoas acreditem que tu és Cristo, eu não acreditarei. Não importa o que tu digas, eu não te considerarei de todo o coração como Deus. Somente quando eu vir Deus realmente falar e testemunhar de ti, quando o Deus no céu me disser pessoalmente, com uma voz estrondosa: ‘Esta é minha carne encarnada, meu amado, meu querido filho’, eu te reconhecerei e te aceitarei como Deus. Somente quando eu ouvir e vir pessoalmente o Deus do céu falar e testemunhar de ti é

que eu te aceitarei; caso contrário, é impossível!”. Essas pessoas não são anticristos? Quando esse dia realmente chegar, mesmo que elas reconheçam Cristo como Deus, será o dia de sua punição. Elas resistiram a Deus, clamaram contra Ele e foram hostis a Ele em todos os momentos — essas ações podem ser eliminadas com um único golpe? (Não.) Portanto, há uma declaração aqui que é verdadeira: a de que Deus retribuirá a cada pessoa de acordo com seus atos. Essas pessoas não apenas enfrentarão a retribuição, mas também nunca ouvirão Deus falar com elas pessoalmente. Será que elas merecem isso? Deus deseja dar testemunho de Si Mesmo aos humanos, aparecer aos humanos e aos verdadeiros seres criados, revelando Sua pessoa real, falando e proferindo palavras. Ele não aparece aos diabos, nem fala e profere palavras a eles. Portanto, os anticristos nunca terão a chance de ver a verdadeira pessoa de Deus ou ouvir Suas palavras e declarações com os próprios ouvidos. Eles nunca terão essa oportunidade. Então, eles terão dificuldades no futuro? (Sim.) Por quê? Os anticristos, esses seres destituídos de vergonha, se opõem a Deus e clamam contra Ele a todo momento, e desprezam, condenam e até zombam de tudo o que Ele faz. Então, como Deus os tratará? Ele os tratará com bondade e os perdoará? Ele os abençoará? Ele lhes dará Sua promessa? Ele os salvará? Em termos práticos, essas pessoas podem receber o esclarecimento e a orientação de Deus? Nesta vida, elas não receberão o esclarecimento e a iluminação de Deus, nem Seu castigo e Sua disciplina, nem Sua provisão para a vida delas. Elas não serão salvas e, no mundo vindouro, pagarão um preço alto por suas más ações, para todo o sempre. Esse é o desfecho deles. Os anticristos terão o mesmo desfecho de Paulo.

B. Como os anticristos tratam a normalidade e a praticidade de Cristo

Agora mesmo, comunicamos e dissecamos a primeira manifestação dos anticristos negando a essência de Cristo, que é como os anticristos tratam a origem de Cristo, que opiniões e entendimentos eles abrigam, e que ações eles empreendem. Dissecamos as várias manifestações dos anticristos a fim de identificar a essência dessas pessoas. Com relação a outro aspecto de Cristo — Sua normalidade e praticidade —, que opiniões os anticristos têm, que ações praticam e que caracteres e essências exibem? Em seguida, dissecaremos a segunda manifestação dos anticristos negando a essência de Cristo, que é como os anticristos tratam a normalidade e a praticidade de Cristo. Quando se trata de normalidade e praticidade, a maioria das pessoas deveria ter certas ideias e entendimentos. Por exemplo, não beber água ou comer por três dias, mas não sentir fome ou sede e, na verdade, sentir-se fisicamente mais forte e com mais energia do que antes — isso conta como normalidade e praticidade? As pessoas normais se sentem cansadas depois de caminhar quatro ou cinco quilômetros; se Cristo não Se sente cansado mesmo depois de caminhar 40 quilômetros, e Seus pés não doem, e Ele está até mais leve do que o ar, sentindo-Se mais cheio de energia, isso pode ser considerado normal e prático? Se Cristo não Se resfria quando exposto ao frio e nunca

fica doente em nenhuma circunstância, se Seus olhos podem emitir uma luz várias dezenas de vezes mais forte do que qualquer luz ofuscante à qual estejam expostos, e Seus olhos não se sentem cansados nem ficam míopes, não importa quanto tempo Ele olhe para a tela de um computador, se Ele não acha a luz do sol ofuscante, não importa quanto tempo Ele olhe para ela, e não precisa de uma lanterna ao caminhar à noite, embora os outros precisem, e Seus olhos ficam mais brilhantes com o passar do dia — isso é considerado normalidade e praticidade? Nenhuma dessas coisas é. Esse é o conhecimento comum com o qual as pessoas com frequência entram em contato. Normalidade e praticidade significam sentir sede depois de não beber água por muito tempo, sentir-se cansado depois de falar muito, sentir dor nos pés depois de caminhar muito e sentir-se triste e derramar lágrimas ao ouvir notícias tristes e desoladoras — isso é normalidade e praticidade. Então, qual é exatamente a definição exata de normalidade e praticidade? Aquilo que está de acordo com as necessidades e os instintos normais da carne e não excede essa faixa é a definição de normalidade e praticidade. Aquilo que se conforma às capacidades e ao escopo da humanidade normal, à racionalidade da humanidade normal e às emoções da humanidade normal, como felicidade, raiva, tristeza e alegria, está dentro do escopo da normalidade e da praticidade. Cristo é a carne revestida por Deus na terra; Ele, como qualquer pessoa normal, fala e se comporta de modo normal, e tem uma rotina de vida e horários normais. Se Ele não dormir por três dias e três noites, sentirá sono e desejará dormir mesmo estando de pé; se não comer o dia todo, sentirá fome; e se caminhar por muito tempo, ficará cansado e logo não desejará nada além de descansar. Por exemplo, Eu também Me sinto cansado depois de Me reunir e ter comunhão com vocês por três ou quatro horas, e também preciso descansar. Essa é a normalidade e a praticidade da carne, ela se conforma completamente às características da carne e às várias manifestações e instintos da humanidade normal, não é nada sobrenatural. Portanto, essa carne tem muitas manifestações e revelações de humanidade, e o estilo de vida e a rotina de vida externos da humanidade dessa carne não são diferentes do que qualquer pessoa comum e normal manifesta e revela; são exatamente iguais. Deus criou a humanidade, e a carne encarnada de Deus possui as mesmas características e instintos de vida normais e práticos da humanidade; Ele não é nada sobrenatural. Os seres humanos não podem atravessar paredes ou portas fechadas, e com Deus encarnado é a mesma coisa. Algumas pessoas dizem: “Tu não és o deus encarnado? Tu não és o cristo? Tu não possuis a essência de deus? Tu podes realmente ser impedido de passar por uma porta trancada? Tu deverias ser capaz de passar por portas fechadas. As pessoas se sentem cansadas depois de caminhar cinco quilômetros, mas tu não deverias te sentir cansado, mesmo depois de caminhar 40 quilômetros; as pessoas fazem três refeições por dia, mas tu deverias ser capaz de ficar sem comer por 30 dias, fazendo uma refeição apenas quando tiver vontade e deixando de comer quando não tiver, e ainda assim ser capaz de fazer pregações e viver com mais entusiasmo do que os outros. Ficar doente faz parte da vida humana, mas tu

não deverias. Como tu és cristo, tu deverias ter um lado diferente das pessoas comuns, só assim serias digno de ser chamado de cristo, só isso provaria que tu possuis a essência de deus”. Isso está correto? (Não.) Em que isso está incorreto? Essas são noções e imaginações humanas, não a verdade.

A carne encarnada de Deus é normal e prática — todas as atividades realizadas por Sua humanidade normal, e Sua vida diária, Sua fala e Seu comportamento são todos eles as realidades das coisas positivas. Desde o início, quando criou os seres humanos, Deus os dotou com esses instintos normais e práticos; portanto, a carne encarnada de Deus também nunca violaria essas leis. Essas são a razão e a base por que a normalidade e a praticidade de Cristo são coisas positivas. Deus criou a humanidade e fez todas as suas manifestações e instintos exatamente de acordo com Seus desejos. Deus deu ao homem esses instintos, e essas são as leis da vida cotidiana do ser humano — Deus faria Sua carne encarnada contrariar essas leis de normalidade e praticidade? É claro que Deus não faria isso. Deus criou a humanidade e a essência da carne encarnada também é Deus — Eles vêm da mesma fonte; portanto, os princípios e propósitos de Suas ações também são os mesmos. Por causa das manifestações de normalidade e praticidade de Cristo, é natural que Ele pareça uma pessoa muito comum aos olhos das massas. Em várias coisas, faltam-Lhe os poderes da presciência e da previsão que as pessoas imaginam que Ele possua, e Ele não é capaz, como as pessoas imaginam, de fazer as coisas desaparecerem ou aparecerem, e muito menos pode superar as pessoas comuns, exceder as capacidades e os instintos da carne ou ir além do pensamento normal dos seres humanos para fazer algumas coisas que nenhuma pessoa pode fazer. Ao contrário dessas imaginações, aos olhos nus do homem, essa pessoa comum não revelou nem manifestou um único indício de Deus desde o início de Sua obra até o presente. Aos olhos nus do homem, além de Suas palavras e Sua obra, nenhum indício de Deus ou revelação da identidade e essência de Deus pode ser observado em qualquer uma de Suas atividades humanas normais. Não importa como as pessoas O olhem, Ele sempre lhes parece uma pessoa comum. Por quê? A razão é singular: o que o homem vê está correto; a carne encarnada de Deus é de fato uma pessoa normal e prática, uma carne normal e prática. Essa carne exteriormente normal e prática sofre a perseguição e a busca do grande dragão vermelho assim como as outras pessoas, sem nenhum lugar para reclinar a cabeça ou para descansar. Nesse aspecto, Ele não é diferente de nenhum outro ser humano, e não é uma exceção. Enquanto sofre tal perseguição, Ele também se esconde onde quer que possa; Ele não pode se tornar invisível ou fugir para o subterrâneo, Ele não possui poderes sobrenaturais para escapar desses perigos. A única coisa que Ele pode fazer é obter informações sobre eles com antecedência e depois se apressar para escapar. Quando confrontadas com situações perigosas, as pessoas ficam nervosas e com medo; você acha que Cristo sente medo? Você acha que Ele fica nervoso? (Sim.) Vocês estão certos; como sabem? (Qualquer pessoa normal ficaria nervosa nessa situação.)

É isso mesmo. Vocês colocaram isso muito bem. Vocês realmente entendem a normalidade e a praticidade, vocês entenderam isso perfeitamente. Cristo também ficará nervoso e com medo nessas situações, mas será que Ele demonstrará covardia? Ele ficará aterrorizado com o partido dominante? Ele fará concessões ao partido? Não. Ele apenas ficará nervoso e com medo, e desejará escapar rapidamente desse covil de demônios. Todas essas são manifestações da normalidade e da praticidade de Cristo. É claro que há muitas outras manifestações da normalidade e da praticidade de Cristo, como o fato de às vezes ficar esquecido, não lembrar o nome das pessoas depois de ficar sem vê-las por muito tempo e assim por diante. A normalidade e a praticidade são meramente características, instintos, sinais e marcadores de uma pessoa normal e comum. É precisamente porque Cristo possui humanidade normal e prática, instintos de sobrevivência e todas as características da carne que Ele pode falar e operar de maneira normal, interagir com as pessoas como todo mundo, liderar as pessoas de modo normal e real, e também guiá-las e ajudá-las a realizar o trabalho de seus deveres de maneira normal e prática. É precisamente por causa da normalidade e praticidade de Cristo que todos os seres humanos criados sentem mais a praticidade da obra de Deus, beneficiam-se dessa obra e recebem ganhos mais tangíveis e vantajosos dela. A normalidade e a praticidade de Cristo são marcas da humanidade normal, são necessárias para que Sua carne encarnada se envolva no trabalho, nas atividades e na vida humana normais e, mais ainda, são algo de que todos os que seguem a Deus precisam. No entanto, os anticristos não entendem a normalidade e a praticidade de Cristo dessa maneira. Os anticristos acreditam que Cristo é apenas uma pessoa comum porque Ele é normal e prático, e muito semelhante ao homem — o que significa que Ele não é digno de ser chamado de filho de deus, a encarnação de deus entre os homens, ou cristo, porque Ele é muito normal e prático, a ponto de as pessoas não conseguirem ver nenhum indício ou nenhuma essência de deus Nele. Os anticristos dizem: “Pode um deus assim salvar as pessoas? Esse deus é digno de ser chamado de cristo? Esse deus é muito diferente de deus! Ele carece de vários elementos das noções que o homem tem de deus: primeiro, ser sobrenatural, extraordinário e misterioso; segundo, ter superpoderes e a capacidade de demonstrar grande poder; terceiro, uma aparência semelhante a deus; possuir a identidade, a dignidade e a essência de deus; e assim por diante. Se nenhum desses elementos pode ser visto nele, como ele pode ser deus? O fato de ele falar essas poucas palavras e fazer essa pequena obra significa que ele é deus? Então, tornar-se deus é muito fácil, não é? Como uma carne comum e normal pode ser deus?”. Isso é algo que os anticristos nunca poderão aceitar.

Enquanto vivíamos a perseguição do grande dragão vermelho na China continental, Eu, juntamente com vários irmãos, muitas vezes tínhamos de nos esconder aonde quer que fôssemos, sem nenhuma liberdade pessoal. Às vezes, quando ouvíamos notícias de perigo, tínhamos de fugir sem demora. Nessas circunstâncias, nenhuma das

peessoas que estavam Comigo fraquejou. Qual foi a razão disso? Elas eram tolas? Eram simplórias? Não, foi porque reconheceram firmemente a essência de Deus encarnado. Elas não apenas não tinham noções ou condenações sobre a normalidade e a praticidade de Cristo, como também demonstravam consideração e compreensão em relação a essas qualidades e as compreendiam da maneira correta. Qualquer que fosse o sofrimento que Cristo tenha suportado, elas o suportaram junto com Ele; e independentemente da opressão e da perseguição que Cristo tenha sofrido, elas ainda assim O seguiram sem se queixar, nunca fraquejando devido a essas circunstâncias. Foi somente quando fui a certos lugares que encontrei alguns indivíduos que — sabendo que Eu tinha fugido às pressas para evitar ambientes perigosos e que poderia muito bem não haver outro lugar para Eu ficar, que talvez Eu não conseguiria encontrar nenhum outro lugar para ficar — pensaram consigo mesmos: “Hunf! Tu afirmas ser cristo, a carne encarnada de deus, mas veja o estado lamentável em que te encontras. Como podes estar apto a ser cristo? De que forma tu te pareces com deus? Tu achas que podes salvar os outros? Deverias te apressar para salvar a ti mesmo primeiro! Seguir-te pode trazer bênçãos? Isso parece impossível! Se tuas palavras podem salvar os outros, então por que não podem te salvar? Olhe para ti agora, não tens nem mesmo um lugar para descansar a cabeça e precisas buscar a ajuda de nós, seres humanos, de pessoas poderosas. Se tu és deus, não deverias ser tão miserável. Se tu és a carne encarnada de deus, não deverias estar sem um lugar para chamar de lar!”. Portanto, essas pessoas nunca conseguirão entender essa questão. Se um dia virem o evangelho do reino sendo difundido no exterior, com muitas pessoas em vários países aceitando-o, e virem que o grande dragão vermelho foi à derrocada, que os seguidores de Deus estão de cabeça erguida, que não estão mais sendo perseguidos e que estão governando e exercendo poder sem que ninguém ouse intimidá-los, elas certamente mudarão por completo sua atitude costumeira e não mais abrigarão noções sobre Deus reinar na carne. Por que haveria uma mudança tão repentina? Esses indivíduos confiam apenas no que seus olhos veem; eles não acreditam que as palavras de Deus são a verdade, que Ele é todo-poderoso ou que tudo o que Ele diz se cumprirá. Essas pessoas acreditam em Deus? Em que elas acreditam? (No poder.) Cristo tem poder? Entre a humanidade corrompida, Cristo não tem poder. Algumas pessoas dizem: “Deus não tem autoridade? Se a essência de cristo é deus, então por que ele não possui a autoridade de deus? A autoridade é muito maior do que o poder, então ele não deveria ter poder também?”. Qual é o objetivo da obra de Deus encarnado? Qual é a responsabilidade do Deus encarnado? É brandir poder? (Não.) Portanto, como qualquer pessoa normal, Ele sofre a rejeição, os insultos, as calúnias e a hostilidade deste mundo — Cristo tem de suportar todas essas coisas, Ele não está livre delas.

Aqueles que de fato buscam a verdade não têm noções sobre a normalidade e a praticidade de Cristo — pelo contrário, eles também veem mais a amabilidade de Deus

nessas qualidades e ganham uma melhor compreensão da verdadeira essência de Deus e da verdadeira essência do Criador por meio delas. Sua compreensão de Deus se torna mais profunda, mais prática, mais genuína e mais exata. Em contraste, os anticristos muitas vezes não se sentem dispostos a seguir um Cristo como esse por causa de toda a Sua normalidade e praticidade, achando que Ele não tem habilidades sobrenaturais e não Se destaca das pessoas comuns e, além disso, experimenta os mesmos ambientes que a humanidade. Os anticristos não só são incapazes de aceitar tudo isso de bom grado e de entender o caráter de Deus a partir disso, como também condenam e se protegem contra isso e, mais ainda, fazem acusações a esse respeito. Por exemplo, quando alguém faz algo que vai contra os princípios, se Eu não perguntar a respeito e ninguém Me contar, Eu não saberei — essa não é uma manifestação que se enquadra no escopo da normalidade e da praticidade? (Sim.) Aqueles que possuem um entendimento correto e uma humanidade normal Me explicariam a questão de maneira clara e completa e, assim, possibilitariam que Eu lidasse com ela da maneira que achasse mais adequada. Os anticristos fazem exatamente o contrário; eles Me observam com seus olhos e Me testam, tentando arrancar coisas de Mim. Então, pensam com seus botões: “Já que tu não sabes sobre essa questão, fica fácil lidar com ela — eu tinha um plano para lidar contigo, caso tu soubesses, e tinha outro para lidar contigo caso tu não soubesses; se fosse uma questão importante, eu faria com que parecesse uma questão secundária e depois a reduziria a nada, mantendo-te no escuro por completo e deixando essa questão passar — já que tu não estás ciente dela, não precisas nem tens de saber sobre ela daqui para a frente. Eu me encarregarei dela. Quando tu souberes disso um dia, tudo já terá se encaminhado como eu pretendo, e o que tu poderás fazer comigo então?”. Que pessoas tratam Cristo dessa maneira? Elas são boas pessoas? São pessoas que buscam a verdade? Possuem humanidade e integridade? (Não.) Havia alguns líderes que faziam certas coisas; eles promoviam indivíduos na igreja de modo arbitrário, desperdiçavam as ofertas e faziam compras excessivas e indiscriminadas. Não importava quanto dinheiro fosse gasto ou que problemas graves ocorressem, eles não diziam uma palavra sobre isso. Fui lá muitas vezes, e eles nunca Me consultaram ou Me perguntaram sobre essas coisas, apenas tomaram decisões por conta própria; também não Me deixaram fazer nenhuma verificação, e tive de arrancar informações deles. Eles Me tratavam como alguém de fora: “Já que tu estás aqui, vamos apenas nos reportar a ti e contar o que podes ver diante de ti. Quanto às coisas que fizemos pelas tuas costas, é melhor não pensares em tentar descobrir nenhuma delas. Não permitiremos que entres ou faças perguntas”. Não importava quantas vezes Eu os visitava, eles nunca Me permitiam fazer perguntas. Temendo que Eu comesse a fazer perguntas, eles deliberadamente ocultavam a verdade com palavras falsas e enganosamente belas, por meio de artifícios. Conspiravam juntos, chegavam a um consenso e trocavam olhares significativos uns com os outros; eles permaneciam unidos e não relatavam os problemas uns dos outros,

protegendo-se mutuamente. Quando descobri as coisas que eles estavam fazendo pelas Minhas costas e quis responsabilizá-los, eles continuaram se protegendo, não dizendo quem era o responsável, fingindo-se ignorantes, e fazendo jogos de palavras Comigo. Que erro eles cometeram? Eles pensaram: “Além de seu pensamento normal e simples e de sua humanidade comum e normal, Cristo — essa pessoa comum — não tem nada de que se vangloriar e nenhum poder sobrenatural. Como esse é o caso, podemos fazer algumas pequenas manobras pelas tuas costas e ficar à vontade para cuidar dos nossos próprios empreendimentos. Controlamos o dinheiro da igreja; portanto, compraremos o que quisermos. Não precisamos nem ir atrás de uma assinatura quando ela for exigida, podemos simplesmente assinar as compras de maneira arbitrária, sem precisar que elas sejam revisadas, e gastar o dinheiro a esmo. Cristo não é Deus? Tu podes manter o controle sobre essas coisas? Faremos o que quisermos; com exceção do tempo em que estiveres por perto, no restante do tempo, tudo isso é território nosso!”. Como eles trataram a normalidade e a praticidade de Cristo? Eles não O consideravam alguém fácil de intimidar? Eles pensavam: “Desde que tu tenhas uma humanidade normal, não teremos medo de te intimidar. Se tu não tiveres humanidade sobrenatural, não teremos medo de ti”. Que tipo de pessoa eles eram? Se julgadas em termos de sua humanidade, seriam consideradas pessoas boas? Seriam consideradas pessoas com moral e humanidade? Seriam consideradas pessoas com integridade nobre? O que elas eram de fato? Não eram um grupo de malfeitores? A quem essas pessoas representavam quando trabalhavam na casa de Deus? Elas nem mesmo representavam o homem, representavam Satanás. Elas faziam coisas para Satanás, eram seus servos e cúmplices; estavam aqui para perturbar e destruir o trabalho da casa de Deus, não estavam desempenhando seus deveres, mas praticando o mal. Qual era a diferença entre esse grupo de cúmplices de Satanás e o grande dragão vermelho que captura, persegue e abusa do povo escolhido de Deus? O grande dragão vermelho vê que a carne encarnada de Deus é apenas uma pessoa comum, que Ele não é nem um pouco assustador, então tenta arbitrariamente capturá-Lo e, uma vez que O tenha capturado, tentará matá-Lo. Esses cúmplices de Satanás, esses anticristos, não trataram Cristo da mesma forma? A essência deles não é a mesma? (Sim.) O que eles consideravam Cristo em sua crença? Eles acreditavam Nele como Deus ou como um ser humano? Se considerassem Cristo como Deus, eles O tratariam dessa maneira? (Não.) Só há uma explicação: eles viam Cristo como um ser humano, como alguém que eles podiam despreocupadamente julgar, enganar, brincar, desprezar e tratar como quisessem; isso significa que eles eram muito ousados. Se categorizarmos essas pessoas audaciosas, elas podem ser colocadas na categoria e no grupo dos seres criados, do povo escolhido de Deus, de Seus seguidores, das pessoas que podem ser aperfeiçoadas por Ele e das pessoas que podem ser salvas por Ele? (Não.) Onde esse lixo deveria de ser colocado? No campo de Satanás. As pessoas desse grupo são caracterizadas como anticristos.

Elas trataram Cristo como uma pessoa comum, agiram de maneira deliberada e inconsequente, e exerceram poder absoluto dentro do escopo de sua influência, pensando: “Não importa qual seja o problema, contanto que eu não busque a tua ajuda ou te informe sobre ele, tu não tens o direito de interferir e nunca saberás”. Digam-Me, Cristo tem o direito de lidar com eles? (Sim.) Qual seria a maneira apropriada de fazer isso? (Expulsá-los da igreja.) É assim que se deve lidar com anticristos e satanases; não se pode mostrar leniência para com eles. Quando pessoas como essas acreditam em Deus, independentemente do que Deus faça, de como Ele propicie a verdade às pessoas ou da obra que Ele execute, elas não dão atenção a isso. Se não têm poder, pensam em maneiras de obtê-lo e, uma vez no poder, procuram ficar em pé de igualdade com Cristo, dividir o mundo e disputar status com Ele, e competir para ver quem é superior. Dentro do escopo de sua influência, elas querem desafiar Cristo, dizendo: “Quero ver qual palavra tem mais peso, a tua ou a minha. Esta igreja é o meu território; gastarei o dinheiro da igreja como eu quiser, comprarei o que desejar e tratarei das questões como bem entender. Se eu decidir que alguém não é bom, esse indivíduo não será considerado bom. Usarei quem eu quiser, e ninguém tem permissão para tocar nas pessoas que eu escolher usar. Se alguém fizer isso, nunca deixarei a questão de lado — mesmo que deus diga que ele quer, não vou tolerar isso!”. Isso não é cortejar a morte?

Se as pessoas passam a entender mais a amabilidade de Deus e ganham uma compreensão mais clara e mais precisa da praticidade e da essência de Deus por meio da humanidade normal e prática do Deus encarnado, então elas são pessoas que buscam a verdade e que possuem humanidade. No entanto, algumas pessoas não consideram Cristo como Deus devido ao Seu lado normal e prático. Elas agem de maneira mais insolente e ousada diante Dele, sentem-se mais encorajadas a agir livremente e ficam mais possuídas por pensamentos de superar Cristo e controlar o povo escolhido de Deus. Elas sentem que têm capital com o qual podem desdenhar Cristo e competir com Ele, e evidências sobre as quais podem considerar Cristo como um ser humano. Acham que, depois de obterem essa evidência, não precisam ter medo de Cristo e podem criticá-Lo ao seu bel-prazer, conversar casualmente e rir com Ele, colocar-se em pé de igualdade com Ele e discutir seus assuntos domésticos e preocupações pessoais com Ele. Algumas até dizem: “Compartilhei meus pensamentos íntimos, minhas fraquezas e meus caracteres corruptos contigo, portanto, fale-me sobre teu estado. Conteí a ti minhas experiências antes e depois de acreditar em deus, e te conteí como aceitei a obra de deus, então compartilhe tuas experiências comigo”. O que eles estão tentando fazer? Elas não veem Deus encarnado como algo muito comum e normal e desejam transformá-Lo em um familiar, um amigo, um companheiro ou um vizinho? Não importa quão normal e prático Cristo seja, Sua essência nunca mudará. Não importa a idade Dele, onde Ele tenha nascido ou como Suas qualificações e experiência se comparam às suas, se Ele parece elevado ou insignificante aos seus

olhos, nunca se esqueça de que Ele sempre será diferente de você. Por que isso acontece? Ele é Deus vivendo em uma carne exteriormente normal e prática; Sua essência é eternamente diferente da sua; a essência Dele é a do Deus supremo que está sempre e para sempre acima de toda a humanidade. Não se esqueça disso. Na superfície, Ele parece ser uma pessoa comum e normal, Ele é chamado de Cristo e tem a identidade de Cristo, mas se você O considerar um humano em sua crença e O vir como uma pessoa comum, como um membro da humanidade corrupta, você estará em perigo. A identidade e a essência de Cristo nunca mudam, Sua essência é a essência de Deus, e Sua identidade é sempre a de Deus. O fato de Ele viver dentro da casca de uma carne normal e prática não significa que Ele seja alguém da humanidade corrupta, nem significa que os seres humanos possam manipulá-Lo ou controlá-Lo, ou que possam ser iguais a Ele ou competir com Ele por poder. Enquanto as pessoas O virem como um ser humano e O avaliarem usando maneiras e perspectivas humanas, e tentarem transformá-Lo em amigo, par, colega ou alguém com um cargo superior, estarão se colocando em uma posição perigosa. Por que isso é perigoso? Se você vir Cristo como um ser humano comum e normal, seus caracteres corruptos começarão a surgir. A partir do momento em que você considerar Cristo como um ser humano, seus atos malignos começarão a ser expostos. Não é essa a parte perigosa? Enquanto as pessoas virem Cristo como ser humano e pensarem que Ele é normal e prático, que Ele é fácil de enganar e que é igual à humanidade, elas não terão medo de Deus e, nesse momento, seu relacionamento com Ele mudará. Em que esse relacionamento se transforma? Ele não será mais o relacionamento de um ser humano criado com o Criador, não será mais o relacionamento de um seguidor com Cristo, e não será mais o relacionamento de um objeto de salvação com Deus, em vez disso, ele se tornará o relacionamento de Satanás com o Soberano de todas as coisas. As pessoas se opõem a Deus e se tornam Seus inimigos. Quando vê Cristo como um ser humano, você também muda sua própria identidade perante Deus e seu valor aos olhos Dele; você destrói completamente suas perspectivas e seu destino com sua autoindulgência, rebeldia, perversidade e arrogância. Deus somente reconhecerá, guiará e concederá a você vida e a chance de salvação com base no fato de que você é um ser criado, um seguidor de Cristo e uma pessoa que aceitou a salvação de Deus. Caso contrário, seu relacionamento com Deus mudará. Quando as pessoas consideram Deus, Cristo, como uma pessoa, elas não estão fazendo uma piada? As pessoas normalmente não veem isso como algo problemático, elas pensam: “Cristo disse que ele é uma pessoa comum e normal, então o que há de errado em tratá-lo como uma pessoa?”. Na verdade, não há nada de errado nisso, mas há sérias consequências. Tratar Cristo como uma pessoa traz muitos benefícios a você. Em um aspecto, eleva sua posição; em outro, diminui a distância entre você e Deus. Além disso, você não será tão reservado na presença de Deus, você se sentirá relaxado e livre. Você terá seus direitos humanos, liberdade e um senso do valor de sua existência, além de sentir sua própria presença — isso não é

bom? Não há nada de errado em tratar uma pessoa real dessa maneira, isso mostra que você tem dignidade e integridade. Um homem não deve se curvar com facilidade; as pessoas não devem se ajoelhar, ceder ou admitir sua inferioridade a qualquer pessoa de maneira leviana — não são essas as leis da sobrevivência humana e as regras do jogo do homem? Muitos aplicam essas leis e regras do jogo em suas interações com Cristo. Isso significa problemas e é muito provável que ofenda o caráter de Deus. Isso ocorre porque a natureza essência de todos os membros da humanidade, independentemente da raça, é a mesma. Somente Cristo é diferente da humanidade. Embora Ele tenha a aparência de normalidade e praticidade, e possua os estilos de vida e as rotinas da humanidade normal e prática, Sua essência é diferente da de qualquer humano corrompido. É precisamente por isso que Ele está qualificado a exigir que Seus seguidores O tratem da maneira que Ele exige. Além de Cristo, nenhuma outra pessoa está qualificada a usar esses métodos e padrões para fazer exigências às pessoas. Por quê? Porque a essência de Cristo é o Próprio Deus e porque Cristo, esta pessoa comum e normal, é uma carne normal da qual Deus Se reveste e a encarnação de Deus entre os seres humanos. Com base apenas nisso, ver Cristo como uma pessoa é incorreto, tratá-Lo como uma pessoa é ainda mais incorreto, e enganá-Lo, brincar com Ele e lutar contra Ele como se Ele fosse uma pessoa é ainda pior. Os anticristos, essa gangue de indivíduos perversos que detestam a verdade, permanecem para sempre alheios a esse problema significativo e a esse engano evidente. Por que isso acontece? Porque a sua natureza essência é a essência de um anticristo. Eles lutam com Deus no âmbito espiritual, competindo com Ele por status, nunca se dirigindo a Ele como Deus ou tratando-O como tal. Na casa de Deus, eles repetem esse comportamento, tratando Cristo da mesma maneira. O antepassado deles tratou Deus desse modo, portanto, não é de surpreender que eles não consigam evitar agir assim. Já que não podem deixar de agir dessa maneira e sua natureza essência foi determinada, essas pessoas ainda podem ser salvas por Deus? Elas não deveriam ser removidas e expulsas da casa de Deus? Elas não deveriam ser rejeitadas por todo o povo escolhido de Deus? (Sim.) Vocês ainda têm noções sobre a casa de Deus condenar, remover e eliminar tais indivíduos? (Não.) Eles são dignos de pena? (Não.) Por que eles não são dignos de pena? Eles são odiosos e detestáveis; portanto, não são dignos de pena.

C. Como os anticristos tratam a humildade e a ocultabilidade de Cristo

O modo como os anticristos tratam a normalidade e a praticidade de Cristo se manifesta de muitas maneiras, e acabamos de expor alguns exemplos específicos. Concluiremos nossa comunicação desse aspecto aqui. Com relação a outro aspecto de Cristo — Sua humildade e ocultabilidade —, os anticristos ainda exibem seu caráter essência singular, e eles têm as mesmas manifestações e abordagens essenciais que têm ao tratar da normalidade e da praticidade de Cristo. Eles ainda não conseguem

aceitar de Deus essas coisas ou aceitá-las como coisas positivas; em vez disso, eles as desprezam, até mesmo zombam delas e as condenam, e depois as negam. Trata-se de uma sequência de três partes: primeiro eles observam, depois condenam e, por fim, negam. Todas essas são ações habituais dos anticristos, determinadas pela essência desses indivíduos. O que é humildade e ocultabilidade? Não deve ser difícil entender esses termos literalmente — significa não gostar de se exibir, não se ostentar; manter discrição e permanecer no anonimato. Isso faz menção ao caráter do Deus encarnado e da Sua personalidade intrínseca. Com base nas aparências, não deveria ser difícil para as pessoas perceberem: Cristo não tem ambição, não tenta tomar o poder, não tem nenhum desejo de poder, não aprisiona o coração das pessoas, nem estuda a leitura da mente; Cristo fala de maneira simples, clara e direta, sem nunca usar palavras inquiridoras ou truques para descobrir os verdadeiros pensamentos das pessoas. Se elas quiserem dizer algo, podem dizer; se não quiserem, Ele não as força. Quando Cristo expõe os caracteres corruptos e os vários estados das pessoas, Ele fala diretamente e os aponta com clareza; a maneira de Cristo lidar com as coisas é muito simples. Aqueles que interagiram Comigo deveriam ter a seguinte impressão: “Tu és bem direto, não tens nenhuma tática para os tratos mundanos. Apesar de teres status, Tu não demonstras um sentimento de superioridade em nenhum grupo”. Essa afirmação é de fato precisa; não gosto de ser o centro das atenções nem de aumentar minha fama diante dos outros. Se Eu realmente não tivesse esse status e Deus não tivesse dado testemunho de Mim, Minha personalidade inerente seria ficar atrás da multidão, não querendo ser visto, não querendo que os outros saibam, mesmo que Eu tenha habilidades especiais, pois se as pessoas soubessem, elas Me seguiriam por toda parte, o que é problemático e difícil de lidar. Portanto, não importa aonde Eu vá, assim que as pessoas começam a Me seguir, procuro maneiras de afastá-las, discutindo questões quando necessário e, quando não é, devolvendo-as rapidamente aos seus devidos lugares para que façam o que têm de fazer. Para as pessoas corrompidas, isso é inconcebível: “Nós, seres humanos, amamos a Ti e Te apoiamos tanto! Estamos tão apaixonados por Ti! Por que Tu não aceitas essa nossa afeição?”. Que conversa é essa? Eu já disse o que deveria dizer a vocês, já lhes dei as devidas instruções, então vão fazer o que vocês deveriam fazer, não fiquem Me rodeando, não gosto disso. Mas do ponto de vista humano, elas pensam: “Deus, tendo feito uma obra tão grandiosa, também não Te sentes muitas vezes orgulhoso? Com tantos seguidores, Tu também não Te sentes superior? Não desejas sempre desfrutar de um tratamento especial?”. Eu digo que nunca Me senti assim; nunca Me apercebo de que tenho tantos seguidores, não Me sinto superior, nem tenho ciência de que a Minha posição é tão elevada. Digam-Me, quão extasiada ficaria uma pessoa normal todos os dias se estivesse em tal posição? Será que ela não saberia o que comer ou o que vestir? Não ficaria com os pés fora do chão o dia todo? Não estaria sempre esperando que as pessoas a seguissem? (Sim.) Aquelas com alguma habilidade, principalmente, sempre

encontrariam maneiras de realizar encontros, para desfrutar da sensação de receber atenção e aplausos durante seus discursos, achando que isso supera a alegria de comer carne e beber vinho. Eu Me pergunto por que não Me sinto assim? Por que não sinto que isso seja bom? Por que não aprecio esse sentimento? No mundo da música, aqueles que têm um pouco de habilidade, principalmente os que sabem cantar e dançar, são chamados de deuses, deusas, reis e rainhas da música e até de papais, mamães e avós. Esses não são bons títulos. Além disso, algumas pessoas não gostam quando são chamadas de “Xiao^a Wang” ou “Xiao Li”, achando que isso rebaixa sua senioridade, então buscam maneiras de elevar o nível de sua superioridade, de fazer com que as pessoas as chamem de rei ou de rainha no futuro. Essa é a raça humana corrompida. Algumas pessoas, depois de passar a acreditar em Deus, dizem que os crentes não deveriam ser tão insolentes quanto os não crentes, que não deveriam ser chamados de deuses, reis ou rainhas, que deveriam ser discretos e humildes. Elas também acreditam que se autointitular “Humilde” é um pouco vulgar, que não é demonstração suficiente de pequenês ou humildade, então atribuem a si mesmas apelidos como Miúdo, Minúsculo, Poeira, Pequeno e até mesmo Grão de Areia e Nanômetro. Elas não focam a verdade, mas ponderam a vulgaridade, com nomes como Pequena Erva Daninha, Broto e até mesmo Sujeira, Lama, Esterco e assim por diante. Esses nomes são cada um mais desagradável e desprezível do que o outro, mas será que mudam alguma coisa? Vejo que as pessoas com esses nomes também são muito arrogantes, ruins, e algumas chegam a ser malignas. Não apenas não se tornaram mais modestas ou mais humildes, como também continuaram insolentes, perversas e maliciosas.

Na primeira vez em que Deus Se tornou carne para operar na terra, Sua obra foi simples e breve, mas representou um estágio da obra importante e indispensável para a salvação da humanidade. No entanto, depois que o Senhor Jesus foi crucificado, Ele voltou à vida e ascendeu ao céu, sem aparecer novamente para a humanidade. Por que Ele não apareceu novamente para a humanidade? Essa é a humildade e a ocultabilidade de Deus. De acordo com a lógica humana normal, Deus Se tornou carne e sofreu por 33 anos e meio, suportando a rejeição, a calúnia, a condenação e o abuso, entre outras coisas, e deveria ter retornado para entre as pessoas para usufruir dos frutos de Sua vitória e glória depois de ter sido crucificado e de retornar à vida. Deveria ter vivido mais 33 anos e meio ou até mais, desfrutando da adoração e admiração da humanidade por Ele, e do status e tratamento que Ele merecia. No entanto, Deus não fez isso. Nessa etapa da obra, Deus veio de forma tranquila e silenciosa, sem nenhuma cerimônia e, ao contrário dos seres humanos que buscam marcar presença sempre que têm alguma habilidade, Deus não queria proclamar ao mundo: “Estou aqui, sou o

a. Os falantes de chinês colocam “Xiao” antes do sobrenome de uma pessoa mais jovem do que eles.

Próprio Deus!”. Deus não pronunciou uma única palavra como essas com relação a Si Mesmo, mas nasceu em um estábulo, sem fazer alarde. Com exceção da ocasião em que os três sábios foram adorar a Deus, o restante da vida do Senhor Jesus Cristo foi repleto de dificuldade e sofrimento, que só terminaram com Sua crucificação. Deus foi glorificado e perdoou os pecados do homem — isso significa que Ele realizou um grande feito para a humanidade, pois ajudou as pessoas a se livrar do pecado e do mar de sofrimento, e Ele é o Redentor da humanidade. Portanto, é lógico que Deus deveria ter desfrutado da adoração, da admiração e da prostração da humanidade. No entanto, Ele partiu quieta e silenciosamente, sem fazer ruído. Nos últimos dois mil anos, a obra de Deus tem se espalhado. O processo desse espalhar tem sido repleto de dificuldade, derramamento de sangue, condenação e calúnia por parte de toda a humanidade. Mas, independentemente da atitude das pessoas em relação a Deus, Ele continuou a expressar a verdade e nunca desistiu de Sua obra de salvar o homem. Além disso, durante esses dois mil anos, Deus nunca usou palavras claras para declarar a Si Mesmo, para dizer que o Senhor Jesus é Sua carne encarnada e que a humanidade deve adorá-Lo e aceitá-Lo. Deus apenas usa o método mais simples, de enviar Seus servos para pregar o evangelho do reino dos céus a todas as nações e lugares, permitindo que mais pessoas se arrependam, venham para diante de Deus e aceitem Sua salvação, obtendo assim o perdão de seus pecados. Deus nunca proferiu palavras supérfluas para dizer que Ele é o Messias vindouro; em vez disso, Ele provou por meio de fatos que tudo o que fez é obra do Próprio Deus, que a salvação do Senhor Jesus é a própria salvação de Deus, que o Senhor Jesus redimiu toda a humanidade e que Ele é o Próprio Deus. Nesta encarnação atual, Deus veio entre as pessoas da mesma maneira e forma. A vinda de Deus em carne e osso é uma grande bênção para a humanidade, uma oportunidade incrivelmente rara e, mais ainda, é a boa fortuna para os homens. Mas o que isso significa para o Próprio Deus? É a coisa mais dolorosa. Vocês conseguem entender isso? A essência de Deus é Deus. Deus, que possui a identidade de Deus, inerentemente não tem arrogância; em vez disso, Ele é fiel, santo e justo. Por ter vindo para a humanidade, Ele tem de enfrentar os vários caracteres corruptos do homem, o que significa que todas as pessoas que Ele deseja salvar são aquelas que Ele odeia e considera repugnantes. Deus não tem um caráter arrogante, perversidade e enganação. Ele ama as coisas positivas, Ele é justo e santo, mas o que Ele enfrenta é justamente um grupo de seres humanos contrários a Sua essência e inimigo dela. O que Deus mais dá? Seu amor, paciência, misericórdia e tolerância. O amor, a misericórdia e a tolerância de Deus são Sua humildade e ocultabilidade. A humanidade corrupta pensa: “Deus faz uma obra tão grandiosa, ganha uma glória tão grande e tem soberania sobre tantas coisas, então por que Ele não anuncia ou declara a Si Mesmo?”. Para os seres humanos, isso parece tão fácil quanto estalar os dedos; quando fazem uma boa ação, exageram-na dez vezes; quando praticam algum bem, duplicam e triplicam isso, exagerando esse bem infinitamente, e acham que quanto mais

detalhes derem a respeito, melhor. Mas essas coisas não fazem parte da essência de Deus. Não importa o que Deus faça, não há nada nisso das assim chamadas “transações” do homem; Deus não quer solicitar nada, Ele não “busca remuneração”, como os seres humanos a chamam. Deus não deseja status, assim como a humanidade corrupta; Ele não diz: “Eu sou Deus; faço o que quero e, não importa o que Eu faça, vocês precisam se lembrar da Minha bondade, têm de guardar no coração as coisas que realizo e sempre se lembrar de Mim”. É exatamente esse tipo de essência que Deus não tem; Ele não tem ambição, não tem o caráter arrogante da humanidade corrupta e não declara a Si Mesmo. Alguns dizem: “Se Tu não Te declaras, como as pessoas podem saber que Tu és Deus? Como podem ver que Tu tens o status de Deus?”. Não é necessário; isso é o que a essência de Deus pode alcançar. Deus possui a essência de Deus; não importa quão humilde e oculto Ele seja, quão secretamente Ele trabalhe, quanta misericórdia e tolerância Ele demonstre pela humanidade, o efeito final que Suas palavras, Sua obra, Suas ações e assim por diante causam nas pessoas é que os seres humanos criados não poderão deixar de aceitar a soberania do Criador, curvando-se diante Dele, adorando-O e submetendo-se voluntariamente à soberania e aos arranjos Dele. Isso é determinado pela essência de Deus. E o que os anticristos não conseguem atingir é exatamente isso. Eles têm ambições e desejos, bem como caracteres arrogantes, cruéis e perversos; carecem da verdade e, ainda assim, querem possuir e controlar as pessoas e fazer com que elas se submetam a eles e os adorem. Julgando com base na essência dos anticristos, eles não são perversos? Os anticristos lutam contra Deus por Seu povo escolhido, Deus lutará contra eles? Deus tem essa essência? Deus obtém a adoração e a submissão dos seres humanos criados lutando por isso? (Não.) Como Ele obtém isso? Os seres criados são feitos por Deus; somente o Criador sabe de que a humanidade precisa, o que deveria possuir e como deveria viver. Por exemplo, digamos que uma pessoa crie uma máquina. Somente seu inventor conhecerá seus defeitos e falhas, e saberá consertá-la; quem tentar falsificar a máquina não saberá. Do mesmo modo, a humanidade foi criada por Deus; somente Deus sabe do que as pessoas precisam, somente Ele pode salvar a humanidade e somente Ele pode transformar seres humanos corrompidos em seres humanos verdadeiros. Deus faz tudo isso não por Sua autoridade, não por autodeclarações, autojustificações ou por reprimir, desorientar ou controlar as pessoas; Deus não usa esses meios e métodos, somente Satanás e os anticristos os usam.

Depois de tanta comunhão, qual é o entendimento de vocês sobre a humildade e a ocultabilidade de Deus? O que é a humildade e a ocultabilidade de Deus? A ocultabilidade é a dissimulação deliberada de Sua identidade, a ocultação intencional de Sua essência e de Suas verdadeiras circunstâncias? (Não.) A humildade é algo simulado de maneira artificial? É autorrestrição? É fingimento? (Não.) Algumas pessoas dizem: “Tu és Deus encarnado, como alguém de status tão nobre pode usar roupas tão comuns?”. Eu digo que sou apenas uma pessoa comum, vivendo uma vida comum;

tudo em Mim é comum, então por que não posso usar roupas comuns? Alguns dizem: “Tu és Cristo, o Deus encarnado. Teu status é nobre — não Te subestimes”. Eu pergunto: que subestima? Eu não Me superestimo nem Me subestimo; sou quem sou, faço o que devo fazer e digo o que devo dizer — o que há de errado nisso? Não é correto nem se superestimar nem se subestimar; superestimar é demonstrar arrogância, subestimar é fingimento e engano. Alguns dizem: “O Deus encarnado deveria ter o comportamento de uma celebridade, e Teu modo de falar e Teu comportamento deveriam ser elegantes. Observe os penteados, as roupas e a maquiagem das mulheres poderosas da sociedade, essas são as pessoas que têm status, elas é que são admiradas!”. Eu pergunto: o que é status? O que importa se as pessoas Me admiram? Não gosto disso; se você Me admira, acho isso repugnante e nauseante. Você não deve de modo algum Me admirar. Outros dizem: “Olhai aquelas empresárias da sociedade, elas se vestem de forma tão nobre e elegante! Basta um olhar para perceber que são poderosas, pertencem à elite — por que Tu não aprendes com elas?”. Por que Eu deveria aprender algo de que não gosto? Eu uso roupas que correspondem a Minha idade, por que deveria fingir? Por que devo aprender com os outros? Eu sou Eu, para quem estou fingindo? Isso não é enganação? Digam-Me, que tipo de imagem, aparência, discurso e comportamento Deus encarnado deveria ter para corresponder a Sua identidade? Vocês têm padrões para isso? Devem ter, caso contrário, não veriam Cristo dessa maneira. Eu tenho Meus padrões — Meus padrões vão além do escopo da verdade princípio? (Não.) Por que algumas pessoas sempre têm noções sobre tudo o que Eu visto ou como, vivem Me recapitulando e dando veredictos sobre Mim — isso não é nojento? Por que elas Me veem dessa maneira? Aos olhos delas, tudo o que Cristo faz é errado, tudo é negativo, tudo é suspeito. Como essas pessoas devem ser perversas! A julgar por essa série de diferentes identidades, diferentes perspectivas de Deus — desde o Espírito de Deus, a essência do Próprio Deus, até a humanidade do Deus encarnado —, não há arrogância nem nenhuma das ambições e desejos de Satanás dentro da essência de Deus, e menos ainda o chamado impulso do homem por status. Além da essência do Próprio Deus, a característica mais proeminente que Deus possui, desde o Espírito de Deus até Sua carne encarnada, é Sua humildade e ocultabilidade. Essa humildade não é fingida, essa ocultabilidade não é uma evasão deliberada; essa é a essência de Deus, esse é o Próprio Deus. Quer Deus esteja no âmbito espiritual ou encarnado como humano, Sua essência não muda. Se alguém não consegue ver, com base nisso, que o Cristo encarnado possui a essência de Deus, que tipo de pessoa ele é? Falta-lhe entendimento espiritual, trata-se de um descrente. Se olharem para a essência de humildade e ocultabilidade de Deus, as pessoas pensarão: “Deus não parece ter uma autoridade tão grande. Dizer que Deus é todo-poderoso não parece muito crível, é mais seguro dizer que Deus é poderoso. Já que Ele não tem uma autoridade tão grande, como pode ter soberania sobre a humanidade? Já que nunca demonstra o status e a identidade de Deus, Ele é capaz de derrotar Satanás? Dizem

que Deus tem sabedoria — a sabedoria pode decidir tudo? O que é maior, a sabedoria ou a onipotência? A sabedoria pode afetar a onipotência? A sabedoria pode influenciar a onipotência?”. As pessoas ponderam isso, mas não conseguem percebê-lo bem ou entender. Algumas abrigam algumas dúvidas no coração e depois as digerem aos poucos, buscando continuamente e tentando entender essa questão por meio de suas experiências e, sem saber, obtêm algum conhecimento perceptual. Somente os anticristos, depois de duvidarem de todos esses aspectos da essência de Deus, de todas essas manifestações e de todas as Suas ações, não só deixam de entender que isso é a humildade e a ocultabilidade de Deus, que isso é o que é amável em Deus, como também adquirem mais dúvidas sobre Deus e O condenam de modo ainda mais severo. Eles duvidam da soberania de Deus sobre tudo, duvidam que Ele possa derrotar Satanás, duvidam que possa salvar a humanidade, duvidam que o plano de gerenciamento de seis mil anos de Deus possa ser concluído com sucesso e, mais ainda, duvidam do fato de que Ele Se revelará à miríade de pessoas com Sua glorificação. Depois de duvidar dessas coisas, o que eles fazem? Eles negam essas coisas. Assim, os anticristos dizem: “A humildade e a ocultabilidade de Cristo não significam nada, não são dignas de louvor ou exaltação, e não são a essência de Deus. Tal humildade e ocultabilidade não são coisas que Deus possui; a humildade e a ocultabilidade de Cristo são manifestações de sua impotência. No mundo, contanto que alguém tenha um pouco de status, ele é coroado rei, marquês ou imperador. Cristo estabeleceu seu reino e tem tantos seguidores, e, ao mesmo tempo, o trabalho evangelístico está se espalhando com grande impulso — isso não significa que o poder de Cristo está aumentando? Mas, a julgar por suas ações, ele não pretende aumentar seu poder ou possuir tal poder. É como se ele não tivesse a capacidade de possuir esse poder, de possuir o reino de Cristo. Posso ganhar bênçãos seguindo-o, então? Posso me tornar o mestre da próxima era? Posso governar sobre a miríade de países e povos? Ele pode destruir este velho mundo, esta humanidade corrupta? Tendo em vista a aparência comum de Cristo, como ele pode realizar grandes coisas?”. Essas dúvidas sempre surgem no coração dos anticristos. A humildade e a ocultabilidade de Cristo são coisas que todos os humanos corrompidos, especialmente os anticristos, são incapazes de aceitar, aprovar ou ver; os anticristos tomam a humildade e a ocultabilidade de Deus como prova para suas dúvidas sobre a identidade e a essência de Deus, como evidência e vantagem para negar a autoridade de Deus, negando assim a identidade e a essência de Deus e a essência de Cristo. Depois de negar a essência de Cristo, os anticristos começam a agir contra o povo escolhido de Deus dentro de sua jurisdição, sem misericórdia, sem clemência e sem medo e, ao mesmo tempo, não negam nem duvidam nem um pouco de suas próprias habilidades, aptidões ou ambições. Dentro de sua esfera de influência, dentro da esfera em que podem agir, os anticristos estendem suas garras, controlando aqueles que podem controlar e desorientando aqueles que podem desorientar; deixando Cristo

e a Deus completamente fora de consideração, rompendo por completo com Deus, Cristo e a casa de Deus.

No que diz respeito a como os anticristos tratam a humildade e a ocultabilidade de Cristo, o que estamos comunicando principalmente? A humildade e a ocultabilidade de Deus — que as pessoas têm de entender — são as condições mais favoráveis aos olhos dos anticristos para fazer o que quiserem e estabelecer um reino independente na casa de Deus. Deus está oculto na carne, e essa etapa da obra, nos últimos dias, tem forma diferente daquela da Era da Graça. Embora Deus não realize milagres e maravilhas nesta etapa, Ele proferiu muito mais palavras, incontáveis palavras. Não importa como Deus opere, enquanto Ele estiver encarnado, uma tremenda humilhação O acompanhará realizando Sua obra. Somente um Deus como este, que possui uma essência divina, pode realmente Se humilhar e Se ocultar para Se tornar uma pessoa comum e realizar Sua obra, porque Ele possui a essência da humildade e da ocultabilidade. Por outro lado, Satanás é absolutamente incapaz disso. Que tipo de carne Satanás usaria para agir entre os seres humanos? Primeiro, ele teria uma aparência imponente e seria cruel, enganoso e perverso; depois, ele precisaria dominar várias estratégias e técnicas para brincar com as pessoas e manipulá-las, juntamente com vários truques enganosos, além de ser implacável e malicioso. Ele precisa ser visto constantemente entre as pessoas e se manter sob os holofotes em todos os lugares, para não correr o risco de que alguém não o conheça, e precisa tentar o tempo todo aumentar sua fama e se autopromover. Quando as pessoas por fim o chamarem de rei ou imperador, ele ficará satisfeito. O que Deus faz é exatamente o oposto do que Satanás faz. Deus continua exercendo a paciência e Se escondendo e, enquanto faz isso, Ele opera Suas palavras e Sua vida nas pessoas usando a misericórdia e a bondade amorosa do Criador, para que elas possam entender a verdade, ser salvas e se tornar verdadeiros seres criados, com humanidade normal e uma vida humana normal. Embora a obra de Deus seja inestimável para a humanidade, Ele a considera Sua própria responsabilidade. Portanto, Ele Se tornou carne e incansavelmente provê, ajuda, apoia, esclarece e ilumina as pessoas como uma mãe ou um pai. É claro que Ele também castiga, julga e disciplina as pessoas, observando-as mudar dia após dia, viver uma vida normal de igreja dia após dia e crescer na vida dia após dia. Portanto, tudo o que Deus faz é a realidade das coisas positivas. Entre a humanidade, os seres humanos elogiam os preços pagos por Deus, Seu grande poder e Sua glória, mas nas palavras de Deus, quando foi que Ele disse às pessoas: “Eu fiz isso e aquilo pela humanidade, Eu sacrifiquei tanto! As pessoas têm de Me louvar e exaltar”? Deus faz tais exigências à humanidade? Não. Esse é o Próprio Deus. Deus nunca usou as condições para fazer trocas com as pessoas, dizendo: “Eu coloquei Cristo entre vocês, vocês têm de tratá-Lo bem, ouvir Suas palavras, submeter-se a Ele e segui-Lo. Não causem perturbações ou interrupções, façam tudo o que Ele lhes disser para fazer, do modo como Ele lhes disser para fazer, e quando tudo for realizado, todos vocês serão

recompensados”. Deus já disse algo assim? Essa é a intenção de Deus? Não. Pelo contrário, são os anticristos que estão sempre tentando usar vários meios para seduzir, constranger, controlar e dominar tudo sobre as pessoas, para fazer com que elas se afastem de Deus e se coloquem diante deles. São os anticristos que proclamam e anunciam em toda parte sempre que realizam alguma pequena ação. Os anticristos não apenas não conseguem entender, aceitar, louvar ou exaltar a humildade e a ocultabilidade de Deus, como também desprezam essas coisas e blasfemam contra elas. Isso é determinado pelo caráter essência dos anticristos.

Hoje, comunicamos as três manifestações de como os anticristos negam a essência de Cristo. Vamos concluir, aqui, nossa comunhão disso. Vocês têm alguma pergunta? (Não.) Muito bem, até a próxima!

21 de novembro de 2020

Excursus quatro

Resumindo a índole dos anticristos e seu caráter essência (parte 1)

Concluimos, na última reunião, nossa comunhão do décimo quinto item, referente às várias manifestações dos anticristos. Depois de comunicarmos esses 15 itens, vocês resumiram as várias manifestações e essências dos anticristos? Têm um conceito e um entendimento básicos deles? Conseguem discernir os indivíduos que possuem a essência dos anticristos? (Consigno discernir casos relativamente óbvios, mas ainda tenho dificuldade para discernir os mais astutos e insidiosos.) Hoje, vamos resumir as várias manifestações dos anticristos sob dois aspectos: primeiro, a índole dos anticristos e, segundo, seu caráter essência. É mais fácil discernir os anticristos com base nesses dois aspectos? (Sim.) Se comunicarmos menos e não dermos muitos exemplos, talvez vocês não consigam discerni-los; se comunicarmos mais, talvez vocês entendam, mas ainda terão dificuldade para comparar esses exemplos aos anticristos quando os virem praticando o mal. Resumir a natureza essência dos anticristos e os discernir a partir desses dois aspectos pode tornar isso mais claro para vocês.

I. A índole dos anticristos

O primeiro aspecto é a índole dos anticristos. Esse aspecto tem a ver, especificamente, com o tipo de humanidade que os anticristos possuem. O que inclui a humanidade? Inclui consciência, razão, integridade, dignidade, bem como a bondade e a malignidade da humanidade. Discernir a índole dos anticristos envolve vários aspectos de sua humanidade. Vamos primeiro discutir as manifestações comuns presentes na humanidade normal, ou as características que a humanidade normal deveria possuir. Digam-Me, que conteúdo específico se enquadra nessa categoria? (A honestidade e a bondade.) O que mais? (O senso de honra.) Possuir retidão e senso de honra é essencial. (Além disso, demonstrar pelos outros amor, tolerância, consideração e disposição para perdoar.) Isso também. Vamos resumir tudo isso. Antes de mais nada, a humanidade normal possui a característica da honestidade — ela é positiva? (Sim.) Ela possui também bondade e sinceridade, e existe uma diferença entre a sinceridade e a honestidade em termos de grau. Vocês acham que a compaixão é algo que deveria ser incluído na índole de uma pessoa? (Sim.) A compaixão pode ser categorizada como bondade? (Sim.) Uma pessoa de coração bondoso certamente terá compaixão. Depois há a simplicidade e o senso de honra. O senso de honra inclui dignidade, autoconsciência e razão. Em seguida vem a retidão. Quais são as manifestações da retidão? Elas incluem o senso de justiça, a aversão ao mal, o ódio à perversidade e o gosto pelas coisas positivas. Se a pessoa tem apenas retidão, isso não basta; se lhe faltam a tolerância e a paciência, se ela fala com aspereza, sem levar em conta o estado das pessoas ou as circunstâncias, isso não é adequado, e sua índole é deficiente em algumas coisas. Há

também a tolerância e a paciência, que são manifestações específicas da bondade e podem, é claro, contar como uma característica. Eis as características que a humanidade normal deveria possuir: honestidade, bondade, sinceridade, simplicidade, senso de honra, retidão, e tolerância e paciência — sete no total. Essas características que a humanidade normal possui podem ser usadas para avaliar se uma pessoa tem humanidade normal. No entanto, o tópico da comunhão de hoje não é as manifestações específicas das características que a humanidade normal deveria ter ou quais indivíduos possuem essas características. Vamos comunicar, em vez disso, o tópico: “qual é exatamente a índole dos anticristos”. Em comparação com os vários aspectos da índole normal que acabamos de mencionar, os anticristos possuem alguma dessas características, ou quais delas possuem? (Eles não possuem nenhuma.) Já que vocês têm essa impressão dos anticristos, vamos resumir quais elementos da índole dos anticristos fazem com que as pessoas os caracterizem como anticristos, e mostram que esses indivíduos têm uma humanidade ruim, que lhes falta a humanidade normal, e que possuem a humanidade de anticristos. Se uma pessoa possui uma ou duas das várias manifestações da humanidade normal resumidas anteriormente, ela pode ter alguma humanidade normal. Se possuir todas elas, então ela terá a humanidade mais normal. Mas os anticristos não possuem nenhuma dessas características, então o que, exatamente, a humanidade deles contém? Vamos comunicar esse aspecto primeiro.

A. Hábito de mentir

A primeira característica contida numa índole normal é a honestidade. A índole dos anticristos inclui a honestidade? Obviamente, falta aos anticristos uma humanidade honesta; sua humanidade certamente é contrária à honestidade. Então, que elementos de humanidade anormal, contrários à honestidade, os anticristos possuem em sua humanidade? (Eles contam mentiras e tapeiam as pessoas com frequência.) Podemos dizer que contar mentiras com frequência é o mesmo que ter o hábito de mentir? Esse resumo não é mais específico? Se dissermos que essa pessoa sempre mente ou não é muito sincera, fica faltando o grau disso. Se usarmos o termo “cheia de mentiras” para descrever sua índole, isso não é formal o bastante. Portanto, usar o “hábito de mentir” para descrevê-la e para expressar que a humanidade dos anticristos não é honesta é mais adequado. “O hábito de mentir” é a primeira característica — algo que se manifesta e se revela com frequência na humanidade dos anticristos. Essa deveria ser a característica mais comum, mais facilmente observável e prontamente discernível com a qual as pessoas podem se deparar. Agora, será que vale a pena comunicar as manifestações específicas do hábito de mentir? (Sim.)

A humanidade dos anticristos é desonesta, o que significa que eles não são nem um pouco verdadeiros. Tudo o que eles dizem e fazem é adulterado e contém seus objetivos e intenções, e escondidos em tudo isso estão suas trapaças e ardis indizíveis e inconfessáveis. Assim, as palavras e as ações dos anticristos estão contaminadas

demais e cheias demais de falsidade. Não importa o quanto falem, é impossível saber quais de suas palavras são verdadeiras e quais são falsas, quais são certas e quais são erradas. Isso porque eles são desonestos, e sua mente é extremamente complicada, cheia de esquemas traiçoeiros e repleta de trapagens. Nada do que dizem é direto. Eles não dizem que um é um, dois é dois, sim é sim, e não é não. Em vez disso, em todos os assuntos, eles fazem rodeios e pensam nas coisas várias vezes em sua mente, avaliando as consequências, pesando os méritos e as desvantagens de todos os ângulos. Então, alteram o que querem dizer usando a linguagem de tal modo que tudo o que dizem parece muito intrincado. As pessoas honestas nunca entendem o que eles dizem e são facilmente enganadas e trapaceadas por eles, e quem quer que fale e se comunique com tais pessoas acha a experiência cansativa e laboriosa. Nunca dizem que um é um e dois é dois, nunca dizem o que estão pensando e nunca descrevem as coisas como são. Tudo o que dizem é insondável, e os objetivos e intenções de suas ações são muito complicados. Se a verdade vem à tona — se outras pessoas os percebem bem e descobrem o que estão fazendo —, eles rapidamente inventam outra mentira para contornar a situação. Esse tipo de pessoa mente com frequência, e, depois de mentir, tem de contar mais mentiras para sustentar a mentira. Ele engana os outros para esconder suas intenções e inventa todo tipo de pretexto e desculpa para apoiar suas mentiras, de modo que fica muito difícil para as pessoas saberem o que é verdade e o que não é, e as pessoas não sabem quando ele está sendo verdadeiro, muito menos quando está contando uma mentira. Quando mente, ele não enrubesce nem vacila, exatamente como se estivesse falando a verdade. Isso não significa que eles têm o hábito de mentir? Por exemplo, alguns anticristos parecem, por fora, ser bons para os outros, estar atentos a eles, e falar de um jeito caloroso que parece bondoso e comovente. Entretanto, mesmo quando falam desse jeito, ninguém sabe dizer se eles estão sendo sinceros, e isso sempre exige esperar até que as coisas aconteçam alguns dias depois, para revelar se eles estavam sendo sinceros. Os anticristos sempre falam com certas intenções e objetivos, e ninguém consegue descobrir o que é exatamente que eles estão buscando. Tais pessoas têm o hábito de mentir e não pensam nas consequências de nenhuma de suas mentiras. Contanto que essas mentiras as beneficiem e sejam capazes de ludibriar os outros, contanto que isso possa alcançar seus objetivos, elas não ligam para quais serão as consequências. Assim que forem expostas, elas continuarão a esconder, mentir, enganar. O princípio e o método pelo qual essas pessoas se conduzem e lidam com o mundo consistem em tapear as pessoas com mentiras. Elas têm duas caras e falam para agradar seu público; elas desempenham qualquer papel que a situação exija. Elas são bajuladoras e escorregadias, sua boca está cheia de mentiras, e elas não são confiáveis. Quem quer que fique em contato com elas por um tempo é desorientado ou fica perturbado e não pode receber provisão, ajuda nem edificação. Não importa se as palavras da boca de tais pessoas são desagradáveis ou simpáticas, ou razoáveis ou absurdas, ou se estão

em acordo ou em desacordo com a humanidade, ou se são grosseiras ou civilizadas, todas elas são essencialmente falsidades, palavras adulteradas e mentiras.

Entre aquela classe de pessoas que são anticristos, o hábito de mentir é um dos seus principais atributos. Por meio de sua linguagem, por meio de sua maneira de falar, de seu modo de expressão, do significado de suas palavras e da intenção por trás delas, vê-se que essas pessoas carecem de humanidade normal, que elas não possuem os padrões para a humanidade de pessoas honestas. Os anticristos mentem habitualmente. Suas mentiras e enganações são muito mais sérias do que na maioria das pessoas; esse não é um caráter corrupto comum, mas já se tornou a perda da consciência e da razão, e a ausência total de humanidade. Em essência, essas pessoas são demônios; os demônios mentem e enganam as pessoas desse jeito com frequência, nada que dizem é verdade. Quando mente, a maioria das pessoas tem de inventar a mentira, tem de pensar cuidadosamente a respeito; mas um anticristo não precisa inventar nada nem pensar a respeito: ele abre a boca, e a mentira sai — e, antes de perceber, você já foi enganado. Suas mentiras e enganação são tamanhas que as pessoas de reação lenta podem levar de dois a três dias para entender as coisas; somente então percebem a intenção da pessoa. As pessoas que não entendem a verdade são incapazes de discernir. Os anticristos têm o hábito de mentir: o que acham dessa índole deles? Claramente não é algo que faz parte da humanidade normal. Não há algo de demoníaco nisso? Para ser preciso, é uma natureza demoníaca. O hábito de mentir, contar mentiras e enganar as pessoas: essas maneiras de fazer coisas são aprendidas na escola ou são o resultado da influência de família? Nenhum dos dois. Essas coisas são sua natureza inerente, nasceram com essas coisas. Quando os pais educam seus filhos, ninguém ensina o filho a mentir e a enganar desde pequeno, ninguém o força a mentir ou a enganar, mas existem filhos que só contam mentiras quando crescem, que nem piscam, por maior que seja a mentira que contam, e que nunca se sentem arrependidos, atormentados ou com a consciência pesada por causa das mentiras que contaram; em vez disso, esses filhos se acham muito espertos, altamente inteligentes; sentem-se felizes, orgulhosos e secretamente satisfeitos por ser capazes de fazer os outros de tolos e enganá-los usando mentiras e outras táticas. Essa é sua natureza inerente. É assim que os anticristos são naturalmente. Sua natureza essencial é ter o hábito de mentir. Embora participem com frequência de reuniões, ouçam sermões e comunhões, os anticristos nunca refletem sobre si nem tentam conhecer a si mesmos, e não importa quantas mentiras contem para tapear os outros, eles não se sentem repreendidos por sua consciência, muito menos tentam buscar ativamente a verdade em busca de uma solução — o que prova que, em essência, os anticristos são descrentes. Não importam com quantas doutrinas eles conseguem repreender as pessoas, eles nunca aplicam essas doutrinas a si mesmos, nunca dissecam a si mesmos e, por mais mentiras que contem ou pessoas que enganem, eles nunca se abrem sobre isso, em vez disso, fingem e apresentam uma fachada e nunca

têm a coragem de admitir na frente de outros que são pessoas enganosas. Além disso, continuam mentindo e enganando as pessoas quando e como sentem a necessidade de fazê-lo. Não é essa a sua natureza? É, e não há como mudá-la. Essa natureza não é uma expressão de humanidade normal; falando apropriadamente, é uma natureza demoníaca, o caráter de Satanás, tais pessoas são diabos, são demônios encarnados.

A primeira manifestação da índole dos anticristos é o hábito de mentir, que caracterizaremos como uma natureza demoníaca. A manifestação dessa natureza demoníaca é que não importando onde ou quando, nem a ocasião ou com quem interajam, as palavras que essas pessoas dizem são semelhantes às que a serpente e os demônios proferem — não são dignas de confiança. É preciso ser muito cauteloso e discernir bem essas pessoas, não acreditar precipitadamente nas palavras dos demônios. A manifestação específica de seu hábito de mentir é que as mentiras simplesmente escapam de sua boca; as palavras que dizem não resistem à deliberação, à análise ou ao discernimento. Elas são capazes de mentir a qualquer momento e acreditam que, em todas as questões, não podem dizer nada verdadeiro, que tudo o que dizem precisa ser mentira. Mesmo que você pergunte quantos anos elas têm, elas refletem sobre isso, pensando: “Por que será que ele está perguntando a minha idade? Se eu disser que sou velho, será que vai me desprezar e não irá me cultivar? Se eu disser que sou jovem, será que também me desprezará e dirá que me falta experiência? Como devo responder?”. Mesmo diante de uma pergunta tão simples, elas ainda podem mentir e se recusar a lhe dizer a verdade, chegando até mesmo a devolver a pergunta: “O que você acha?”. Você diz: “50 anos?”. “Quase.” “45?” “Quase.” Elas lhe dão uma resposta exata? Por meio das respostas delas, você descobre quantos anos elas têm? (Não.) Esse é o hábito de mentir.

Há outra manifestação do hábito de mentir dos anticristos: eles mentem até mesmo ao dar testemunho. Dar falso testemunho é um ato amaldiçoado que ofende o caráter de Deus. Até mesmo na questão de dar testemunho, eles ousam se envolver em invencionices, mentiras e trapagens, o que realmente mostra a desconsideração displicente pelas consequências e a natureza imutável dos anticristos! Quando eles veem que outras pessoas dão testemunho com base na experiência e no entendimento, ao passo que eles não são capazes disso, eles as copiam, repetindo tudo o que as outras dizem e inventando as mesmas experiências que elas tiveram. Se não entendem algo do mesmo modo que as outras, alegam que entendem. Se lhes faltam essa compreensão experiencial e esse esclarecimento, eles insistem que os possuem. Mesmo que Deus não os tenha disciplinado, eles insistem que Ele o fez. Até mesmo nessa questão, eles são capazes de mentir e falsificar, sem demonstrar preocupação ou interesse, não importa a gravidade das consequências. Isso não é ter o hábito de mentir? Além disso, pessoas como essas enganam qualquer um. Alguns podem se perguntar: “Os anticristos, de todo modo, ainda são pessoas: eles não se absterem de tapear os mais próximos, aqueles que os ajudaram ou que compartilharam dificuldades

com eles? Não evitam tapear os membros da família?”. Dizer que eles têm o hábito de mentir implica que podem enganar qualquer pessoa, até mesmo os pais, os filhos e, é claro, os irmãos. Seja em questões importantes ou secundárias, eles são capazes de tapear as pessoas, mesmo em questões em que deveriam falar com sinceridade, nas quais isso não traria nenhuma consequência nem os afetaria de modo algum, e em que não haveria necessidade de aplicar sabedoria. Eles também enganam as pessoas e lançam mão de mentiras para resolver questões triviais que, aos olhos de quem está de fora, não justificariam mentir, questões em que seria simples, sem complicação alguma, falar com franqueza. Isso não é ter o hábito de mentir? Pode-se dizer que o hábito de mentir é uma das principais manifestações dos diabos e de Satanás. A partir dessa perspectiva, não podemos dizer que a humanidade dos anticristos não é apenas desonesta, mas também marcada pelo hábito de mentir, o que a torna não confiável? (Sim, podemos.) Se tais indivíduos fizerem algo errado e derramarem lágrimas depois de ser podados e criticados pelos irmãos, alegando, da boca para fora, que estão em dívida com Deus e prometendo que se arrependerão no futuro, você ousaria acreditar neles? (Não.) Por que não? A evidência mais convincente é que eles têm o hábito de mentir! Mesmo que pareçam se arrepender, chorem amargamente, batam no peito e jurem, não acreditem neles, pois estão derramando lágrimas de crocodilo, só para enganar as pessoas. As palavras de remorso e tristeza que proferem não são sinceras; são táticas convenientes, criadas só para ganhar a confiança das pessoas, por meios fraudulentos. Na frente delas, eles choram amargamente, admitem a própria culpa, fazem juramentos e deixam clara sua posição. Entretanto, as pessoas que têm um bom relacionamento com eles em particular, aquelas em quem eles têm certa confiança, contam uma história diferente. Embora na superfície eles pareçam sinceros quando admitem publicamente sua culpa e juram mudar de comportamento, o que eles dizem nos bastidores prova que o que estavam dizendo não era verdade, mas falso, com o objetivo de jogar areia nos olhos de mais pessoas. O que eles dirão nos bastidores? Reconhecerão que o que disseram antes era falso? Não, não reconhecerão. Espalharão negatividade, apresentarão argumentos e se justificarão. Essa justificativa e essa argumentação confirmam que suas confissões, seus arrependimentos e seus juramentos eram todos falsos, com a intenção de tapear as pessoas. Pode-se confiar em tais indivíduos? Isso não é ter o hábito de mentir? Eles conseguem até inventar confissões, derramar lágrimas e prometer falsamente mudar de hábitos, e até mesmo a jura é mentira. Isso não é uma natureza demoníaca? Até se dissessem: “Eu só entendo até esse ponto; o resto não sei, e busco o esclarecimento de Deus e espero ter a ajuda dos irmãos para, aos poucos, ganhar entendimento”, essa seria uma atitude e uma declaração honesta. Entretanto, os anticristos absolutamente não são capazes de proferir tais palavras de verdade. Eles acham assim: “Falar a verdade faria com que as pessoas me desprezassem: eu passaria vergonha e me sentiria desmoralizado — meu prestígio não seria completamente tomado? Quem sou eu? Posso admitir a

derrota? Mesmo que eu não entenda, devo fingir que entendo muito bem; tenho de enganar as pessoas e garantir minha posição no coração delas primeiro”. Essa não é uma manifestação dos anticristos? A julgar pela fonte e pelo modo como eles falam, bem como pelas palavras que proferem, fica claro que nunca serão honestos; isso está além da capacidade deles. Como o hábito de mentir é inerente à sua índole, eles querem enganar as pessoas e acobertar tudo, pois não querem que ninguém saiba ou veja os fatos verdadeiros ou a situação real. Seu ser interior é terrivelmente sombrio. Esse aspecto da índole dos anticristos pode ser confiadamente caracterizado como não ter humanidade e possuir uma natureza demoníaca. As mentiras escapam com facilidade de sua boca, sem que eles precisem sequer pensar; a ponto de não dizer nada verdadeiro até mesmo quando falam dormindo — tudo é trapaça, tudo é mentira. Isso é ter o hábito de mentir.

A índole dos anticristos é desprovida de honestidade. Mesmo quando não estão falando, no coração estão pensando em como tapear, ludibriar e desorientar as pessoas — a quem desorientar, o que dizer quando quiserem desorientar alguém, que métodos usar para iniciar a conversa e que exemplos dar para fazer com que os outros acreditem. Não importa o que digam ou o que pensem, os anticristos não abrigam uma atitude honesta, opiniões honestas ou pensamentos honestos no coração. Cada momento de sua vida, cada segundo, é gasto num estado de querer enganar as pessoas e jogar com elas. A cada segundo e a todo momento estão pensando em como tapear, como desorientar e como ludibriar os outros, com esses pensamentos ocupando toda a mente e as profundezas do coração. Não é essa a natureza deles? Pessoas assim conseguem entender a verdade quando ouvem sermões ou leem as palavras de Deus? Mesmo que entendam, são capazes de colocá-la em prática? (Não.) A julgar pelos recônditos do seu coração e pela sua índole, tais indivíduos definitivamente não são receptáculos da salvação, porque tudo o que amam e pensam em sua mente e em seu mundo interior está infundido com uma natureza demoníaca e vai contra a verdade e as coisas positivas, sem uma única parte que seja louvável. Então, é certo que existe a característica do hábito de mentir na humanidade dos anticristos? (Sim.) As pessoas com o hábito de mentir não praticam nenhuma verdade. Quais são as consequências disso? Quais são as manifestações específicas de alguém que não pratica nenhuma verdade? Esse indivíduo pode agir de maneira descuidada? Pode ser arbitrário e ter suas próprias leis? Pode estabelecer reinos independentes? Pode desperdiçar ofertas? Pode desorientar as pessoas? Pode persuadir o coração delas? Ele pode fazer tudo isso. Esse é um anticristo típico — ele tem o hábito de mentir. Quando os fatos são expostos, não importa quantos olhos o observam, quantas pessoas testemunham contra ele e o expõem coletivamente, ele se recusa a admitir. No final, ele recorre a uma tática para lidar com você, alegando que havia se esquecido, e fingindo ignorância. Nesse ponto, nessa situação, ele não é capaz de dizer uma única palavra verdadeira, nem de concordar e admitir, dizendo: “Fui eu, eu estava errado, mudarei na próxima vez

e com certeza não cometerei o mesmo erro novamente”. Esse é um anticristo, nunca admite sua culpa, nunca fala uma palavra verdadeira em nenhum momento. Ele pode ser salvo com tal humanidade? Pode alcançar a verdade? De modo algum. Mesmo que entenda a verdade, não pode alcançá-la, porque a rejeita, resiste e se opõe a ela. No nível mais básico de falar com honestidade e admitir os próprios erros, ele não consegue nem mesmo praticar essa verdade mais simples ou colocá-la em ação. Como se pode esperar que ele largue o status, as perspectivas, o destino, e largue suas intenções? Será que é capaz de largá-los e se rebelar contra eles? Os anticristos são ainda menos capazes disso. Se não conseguem dizer uma única coisa verdadeira, então esperar que façam algo mais difícil do que isso é ainda mais absurdo.

Vocês têm ao seu redor pessoas com o hábito de mentir? Alguns podem dizer: “Ainda não conheci ninguém que tenha o hábito de mentir, mas sinto que eu mesmo posso ser essa pessoa”. Deixe-me lhe dizer a verdade; você está em uma situação perigosa. As pessoas que têm o hábito de mentir conservam alguma característica de humanidade? Elas são diferentes dos demônios? Algum de vocês têm o hábito de mentir? Suponhamos que, independentemente do ambiente ou do histórico de uma pessoa, ou do que aconteça, as mentiras lhe ocorram com tanta naturalidade que seu rosto não enrubesça nem o coração bata mais rápido, ela consiga lidar com tudo e resolver tudo com mentiras. Quando se conduz e lida com o mundo, e em todos os aspectos da vida, desde que haja oportunidade de falar, tudo o que ela diz é mentira, nem uma única frase é verdadeira. Tudo isso carrega intenções e propósitos e é acompanhado pelos ardis de Satanás. Essa não é uma pessoa honesta. Ser capaz de mentir em qualquer situação, mesmo com a cabeça no cepo — essa não é uma pessoa para quem não há esperança? A julgar pelas várias manifestações do hábito de mentir dos anticristos, suas mentiras são numerosas demais. O objetivo de seu discurso é tapear, desorientar e ludibriar as pessoas. Todas as suas palavras estão repletas dos ardis e intenções de Satanás, sem qualquer manifestação da honestidade que pertence à humanidade normal. Pode-se dizer que os anticristos carecem completamente da característica da honestidade que faz parte da humanidade normal. As pessoas que não têm honestidade e são capazes de mentir habitualmente são caracterizadas como tendo uma natureza demoníaca — são demônios. Essas pessoas não são salvas com facilidade, porque não aceitam a verdade e consideram um desafio aceitá-la.

B. Insidiosos e cruéis

Além de terem o hábito de mentir, que outras manifestações os anticristos apresentam? Acabamos de comunicar as qualidades essenciais da bondade e da sinceridade na humanidade normal, e é bastante evidente que os anticristos carecem por completo dessas qualidades. Qualquer coisa que seja inerente à humanidade normal está definitivamente ausente nos anticristos; tudo o que eles possuem são coisas contrárias à humanidade normal, coisas negativas. Então, o que é contrário à

bondade e à sinceridade? (A insídia e a crueldade.) Exatamente, você falou com muita precisão — é a insídia e a crueldade. Os anticristos não têm características como a bondade e a sinceridade; em vez disso, possuem elementos insidiosos e cruéis, contrários à bondade e à sinceridade. Há alguma relação entre ser insidioso e cruel e ter o hábito de mentir, como discutimos antes? (Sim.) Há uma certa relação. Como os anticristos manifestam sua insídia e crueldade? (Em sua capacidade de inventar mentiras e incriminar os outros.) Inventar mentiras e incriminar os outros envolvem tanto ter o hábito de mentir quanto ser insidioso e cruel; essas duas características estão intimamente ligadas. Por exemplo, se os anticristos cometem um delito e não querem assumir a responsabilidade, criam uma aparência ilusória, contam mentiras e fazem com que as pessoas acreditem que foi alguém mais que o fez, não eles. Transferem a culpa para outra pessoa, fazendo-a arcar com as consequências. Isso não apenas é perverso e vil, como também é insidioso e cruel. Quais são algumas outras manifestações da insídia e da crueldade dos anticristos? (Eles são capazes de atormentar, atacar e retaliar as pessoas.) O fato de serem capazes de atormentar as pessoas é cruel. Seja qual for a pessoa que represente uma ameaça ao status, à reputação ou ao prestígio deles, ou que lhes seja desfavorável, eles se esforçarão ao máximo para atacá-la e retaliá-la. Às vezes, podem até usar outros indivíduos para prejudicar as pessoas — isso é insídia e crueldade. Em resumo, dizer que os anticristos são “insidiosos e cruéis” indica que eles são particularmente maliciosos. A maneira como tratam as pessoas e interagem com elas não se baseia na consciência, e eles não vivem em harmonia nem em pé de igualdade com elas; pelo contrário, tentam explorá-las, controlá-las e manipulá-las a todo momento, em seu próprio benefício. Sua abordagem ao interagir com os outros não é normal ou direta; em vez disso, eles usam certos meios e métodos para sutilmente desorientá-los, explorá-los e transformá-los em armas, sem que eles percebam. Ao tratar qualquer pessoa, não importa se esse tratamento parece bom ou ruim na superfície, não há sinceridade alguma. Eles se aproximam daqueles a quem consideram úteis e se distanciam daqueles em quem não veem utilidade, não lhes dando atenção. Até mesmo quando se trata de indivíduos relativamente inocentes ou vulneráveis, eles pensam em maneiras de usar vários meios e métodos para desorientá-los e enredá-los, tornando-os proveitosos para si próprios. Mas quando as pessoas estão fracas, em dificuldade ou precisando de ajuda, os anticristos simplesmente fazem vista grossa e se mostram indiferentes. Nunca demonstram amor por essas pessoas nem lhes oferecem ajuda; pelo contrário, tendem a intimidá-las, desorientá-las e até mesmo a pensar em maneiras de tirar o máximo proveito delas. Se não conseguem explorá-las, eles as deixam de lado e não demonstram amor ou simpatia por elas — há algum traço de bondade nisso? Não se trata de uma manifestação de malícia? O método e a filosofia pelos quais os anticristos interagem com as pessoas consistem em usar ardis e estratégias para explorá-las e tapeá-las, tornando-as incapazes de enxergá-los com clareza, mas dispostas a

trabalharem como escravas para eles e ficarem sempre à disposição. Eles podem intimidar e atormentar aqueles que os discernem e não podem mais ser explorados por eles. Podem até mesmo levemente atribuir culpa a essas pessoas, fazendo com que os irmãos as abandonem e depois as expulsem ou as removam. Em resumo, os anticristos são insidiosos e cruéis, totalmente desprovidos de bondade e sinceridade. Eles nunca ajudam os outros de boa vontade, nem demonstram simpatia ou amor quando as pessoas enfrentam dificuldades. Em suas interações, eles tramam para obter benefícios e vantagens. Não importa quem se aproxime deles ou busque ajuda num momento de dificuldade, os anticristos estão sempre fazendo especulações em relação a essa pessoa, pensando, no coração: “Se eu ajudar essa pessoa, como poderei usá-la no futuro? Será que ela poderá me ajudar? Poderá me ser útil? O que poderei ganhar com ela?”. Não é egoísta e vil o fato de estarem sempre pensando nessas questões? (Sim, é.) Nas eleições da igreja, que métodos os anticristos usarão? (Difamarão os outros e exaltarão a si mesmos, rebaixando aqueles que são melhores que eles.) Difamar os outros e exaltar a si próprios também é insidioso e cruel. Os anticristos podem igualmente fazer pequenos favores para atrair as pessoas e também se vangloriar de suas contribuições para ganhar a estima delas e garantir votos. O que mais? (Eles não são capazes de avaliar os candidatos de modo imparcial e objetivo; projetarão neles suas ideias preconcebidas e seu preconceito.) Isso envolve inventar mentiras para caluniar os outros. Muitas manifestações específicas do fato de os anticristos serem insidiosos e cruéis já foram comunicadas anteriormente. “Insidioso” significa ter um arsenal de ardis; o princípio dos insidiosos para se conduzir, lidar com o mundo e fazer qualquer coisa é confiar em estratégias — sem sinceridade, com falsidade e trapaça. A crueldade diz respeito principalmente à falta de piedade e à crueldade nos métodos de ação, que não demonstram misericórdia, carecem de sentimentos humanos, prejudicam os outros, e estão dispostos a atingir seus objetivos ao custo de ferir qualquer pessoa — isso é crueldade e está em oposição direta à bondade humana. Se uma pessoa possui bondade em sua humanidade, quando confrontada com questões comuns, ela será leniente para com os outros sempre que puder e os perdoará. Uma pessoa assim é tolerante com os problemas e as falhas alheias, não é exigente, e passa despercebida quando pode. Além disso, ela é compassiva e, sempre que vê outras pessoas passando por dificuldades, se dispõe a ajudar, sentindo alegria em ser prestativa e considerando a edificação dos outros como uma responsabilidade pessoal — isso é bondade. Os anticristos possuem essa característica? (Não.) Eles acreditam que: “Se você está em dificuldade e eu o ajudo, há um preço a pagar. Se eu lhe proporcionar benefícios, o que eu ganho em troca? Se eu me solidarizar com você, quem se solidarizará comigo? Se eu o ajudar, você se lembrará da minha bondade? Se está pedindo que eu me sacrifique para ajudá-lo, você deve estar sonhando! Qual é a relação entre nós? Que benefícios você pode me proporcionar? Você já me ajudou antes? Quem é você? Vale a pena ajudá-lo? Se você

fosse a filha do rei ou o filho de uma pessoa abastada, talvez essa ajuda me rendesse alguma glória ou lucro. Mas você não é nada disso. Por que eu deveria ajudá-lo? O que eu ganharia ajudando você?”. É assim que os anticristos pensam quando veem alguém em dificuldade, debilitado ou precisando de ajuda. Isso é bondade? Quando os anticristos veem alguém em estado de fraqueza, eles não apenas zombam dessa pessoa e a ridicularizam, como também maquinam no coração. Alguns até veem isso como uma oportunidade de se exibir ou conquistar o coração dessa pessoa. Nada disso é bondade. Os anticristos geralmente se aproveitam de tais oportunidades para se mostrar. Eles não agem a não ser que tenham algum lucro, a não ser que tenham um objetivo e uma motivação. Se ajudarem alguém, é porque querem tornar essa pessoa um aliado. Se ajudarem duas pessoas e simpatizarem com elas, é porque querem ganhar um par de aliados, dois braços direitos. Caso contrário, não levantarão um dedo sequer e certamente não demonstrarão amor àqueles que precisam de ajuda.

A principal manifestação da insídia e da crueldade dos anticristos é que existe um objetivo especialmente claro em tudo o que fazem. A primeira coisa em que eles pensam são seus interesses; e os seus métodos são desprezíveis, grosseiros, sórdidos, baixos e obscuros. Não há sinceridade na forma com que eles fazem as coisas e na forma com que tratam as pessoas e nos princípios pelos quais as tratam. A maneira com que tratam as pessoas é tirar vantagem delas e fazê-las de brinquedo, e quando as pessoas já não têm valor utilitário para eles, eles as jogam fora. Se você tem valor utilitário para eles, eles fingem preocupar-se com você: “Como tem passado? Teve alguma dificuldade? Posso ajudá-lo a resolver suas dificuldades. Diga-me se tiver algum problema. Estou aqui para você. Que sorte temos em ter uma relação tão boa!”. Eles parecem ser tão atenciosos. No entanto, se chegar o dia em que você não tiver mais valor utilitário para eles, eles o abandonarão, descartarão e ignorarão, como se nunca o tivessem conhecido. Quando você realmente tem um problema e procura a ajuda deles, a atitude deles muda subitamente, as palavras deles já não são tão bonitas como quando prometeram ajudá-lo pela primeira vez — e por que isso acontece? É porque você não tem valor utilitário para eles. Em consequência, eles param de prestar atenção em você. E isso não é tudo: se descobrirem que você fez algo errado ou algo de que possam se aproveitar, eles se tornam frios e cínicos com você e podem até condená-lo. O que você pensa desse método? É uma manifestação de bondade e sinceridade? Quando os anticristos manifestam esse tipo de insídia e crueldade no seu comportamento com relação aos outros, há algum vestígio de humanidade envolvida? Será que eles têm um pinga de sinceridade em relação às pessoas? De forma alguma. Tudo que fazem é para seu lucro, orgulho e reputação, para dar a si mesmos status e renome entre os outros. De todas as pessoas que encontram, se puderem aproveitar-se delas, eles o farão. Aqueles dos quais não podem se aproveitar, eles desdenham e não lhes dão atenção; mesmo que você faça o esforço de se aproximar deles, eles o ignoram, e nem sequer olham para você. Mas se chegar o

dia em que eles precisarem de você, a atitude deles em relação a você mudará subitamente, e eles se tornarão muito atenciosos e amáveis, deixando-o perplexo. Por que a atitude deles em relação a você mudou? (Porque agora eu tenho valor utilitário para eles.) Isso mesmo: quando eles veem que você tem valor utilitário, a atitude deles muda. Vocês têm pessoas assim à sua volta? Quando essas pessoas interagem com outras, à primeira vista não é evidente que estão fazendo algo obviamente ruim. Suas expressões, suas palavras e seu comportamento diários também não revelam nenhum problema óbvio. No entanto, se você observar com cuidado como interagem com as pessoas, especialmente como interagem com aqueles mais próximos e que lhe são mais caros, se perceber como elas se aproveitam dos outros e como os tratam depois, você conseguirá observar, por meio disso, as intenções, as atitudes e os métodos dos anticristos em suas interações. Todos eles estão buscando apenas o ganho pessoal, vivem segundo a filosofia de Satanás e não têm nenhuma humanidade normal.

Os anticristos possuem em sua humanidade características como a insídia e a crueldade. Eles podem se dar bem com aqueles que são honestos, bondosos e sinceros em seus tratos com as pessoas e as coisas? Será que estão dispostos a se aproximar dessas pessoas? (Não, não estão.) Como eles as veem? Eles dizem: “Essas pessoas são, todas elas, umas grandes tolas e o discurso delas é direto demais. Você deveria pensar cuidadosamente antes de falar — por que você fala com tanta sinceridade? Por que sua fala é sempre tão franca?”. Para os anticristos, essas pessoas são tolas de dar dó, e eles as desprezam. Quando elas veem alguém bondoso, que trata os outros com sinceridade, ajudam esse indivíduo de boa vontade quando ele passa por dificuldades e precisa de auxílio, e elas desejam o bem dele e lhe proporcionar benefícios, assistência e edificação — os anticristos consideram essas pessoas tolas e estúpidas. Eles não acreditam que esses elementos positivos da humanidade sejam bons ou coisas belas que as pessoas deveriam possuir. Em vez disso, no coração, eles sentem aversão, repulsa e desdém por essas características essenciais à humanidade normal. Chamam as pessoas honestas de tolas, dizem o mesmo das pessoas bondosas, e ainda acham as sinceras mais tolas ainda. Aqueles que acreditam em Deus com relativa honestidade e desempenham os deveres com relativa honestidade, que têm um coração bondoso e nunca ferem ou prejudicam as outras pessoas, que as amam e têm simpatia por elas, que são capazes de abrir mão de seus lucros e vencer suas dificuldades para ajudar os outros, que sentem o fardo e a responsabilidade quando veem aqueles que são fracos e precisam de ajuda — no fundo, os anticristos nutrem ainda mais desdém por essas pessoas. Com relação àqueles que são relativamente sinceros em sua fé em Deus, que têm um coração temente a Deus, que aceitam o escrutínio Dele em todas as coisas, que são capazes de desempenhar seus deveres com sinceridade, lealdade e responsabilidade, e aqueles que abordam seus deveres com uma atitude sincera — os anticristos, no fundo, desdenham e odeiam esses indivíduos, evitando-os visivelmente e se distanciando deles, por fora. Aos olhos dos

anticristos, todos esses elementos positivos que são essenciais à humanidade normal não têm nada de positivo e não são dignos de elogio ou promoção. Em vez disso, os anticristos acreditam que seus ardis, suas estratégias, suas maneiras pessoais de lidar com as pessoas, e sua crueldade são louváveis. Não importa o que façam, eles estão o tempo todo contemplando e aperfeiçoando seus métodos e ardis em sua mente. Independentemente da importância da questão, eles acreditam que vale a pena e é necessário agir desse modo; caso contrário, isso resultaria em perdas e prejuízo para sua reputação. Considerando que esses elementos existem na humanidade dos anticristos, eles podem aceitar a verdade? Podem praticá-la? De modo algum. Não importa o quanto você enfatize a honestidade, a bondade e outras coisas positivas, exigindo que as pessoas possuam esses aspectos e tratem as pessoas e os deveres e lidem com as várias questões de acordo com essa humanidade positiva, no fundo do coração dos anticristos, há rejeição, desdém e hostilidade para com tudo isso. Por quê? Porque os anticristos são completamente desprovidos dessas coisas positivas; o que eles possuem em sua essência é uma índole de insídia e crueldade, o que é de uma natureza demoníaca. Há alguma distância entre essa índole e ser honesto, gentil e sincero, como Deus exige? Não apenas há uma distância entre essas coisas, como estão diametralmente opostas — duas índoles de natureza distinta. Alguma das manifestações e revelações da insídia e da crueldade dos anticristos se alinha com a humanidade normal? Elas se alinham com a verdade? Com certeza não; são todas as tramas e ardis de Satanás. A natureza que é manifestada pelas tramas e ardis de Satanás é justamente insidiosa e cruel, elementos que não deveriam existir na humanidade normal, conforme exigido por Deus. Com base nas várias manifestações de insídia e crueldade que têm sido comunicadas, considere se há pessoas ao seu redor que possuem tal humanidade. Os anticristos, com essa índole insidiosa e cruel, sem dúvida seriam capazes de agir. Suas ações seriam visíveis, audíveis e acessíveis a outras pessoas. Se são acessíveis, as pessoas deveriam ter uma noção deles e ser capazes de reconhecer e discernir tais indivíduos. A índole insidiosa e cruel dos anticristos deveria ser uma manifestação bastante comum e óbvia. Não se trata de uma ideia, de um pensamento ou de uma intenção oculta, mas, sim, de sua humanidade revelada, e dos métodos, dos meios e das estratégias de suas ações. As pessoas precisam ser capazes de perceber esse aspecto.

C. Sem senso de honra e desprovidos de vergonha

Há simplicidade na humanidade normal, mas os anticristos são pessoas simples? É óbvio que não. A insídia, a crueldade e o hábito de mentir que acabamos de comunicar são contrários à simplicidade. A simplicidade é fácil de entender, portanto não a vamos comunicar. Vamos comunicar o que é ter senso de honra. O senso de honra é algo que tem de estar presente na humanidade normal; significa ter razão. Qual é o termo oposto a ter senso de honra? (Ser desprovido de vergonha.) O significado de ser desprovido

de vergonha é ser descarado. Em outras palavras, isso pode ser resumido como falta de senso de honra. Que ações os anticristos empreendem e que manifestações ou práticas específicas mostram que eles não têm senso de honra e são desprovidos de vergonha? Os anticristos competem abertamente com Deus por status, e isso é não ter senso de honra e ser desprovido de vergonha. Somente os anticristos são capazes de competir abertamente com Deus por status e por Seu povo escolhido. Não importa se as pessoas estão dispostas ou não, os anticristos querem controlá-las. Não importa se têm ou não têm capacidade, os anticristos querem lutar por status e, depois de conquistá-lo, vivem da igreja e comem e bebem do povo escolhido de Deus, deixando que ele lhes proveja, sem que precisem fazer nada por si mesmos. Os anticristos não proveem vida para o povo escolhido de Deus de forma alguma e, ainda assim, querem ter poder sobre ele, obrigando-o a ouvi-los, servi-los e trabalhar como escravo para eles, e querem estabelecer sua posição no coração das pessoas. Se você fala bem dos outros e se elogia a grande bondade de Deus, Sua graça, Suas bênçãos e Sua onipotência, os anticristos se sentem infelizes e descontentes. Eles sempre querem que você fale muito bem deles, que tenha um lugar para eles no coração, que os reverencie e os admire, e isso não deve ser adulterado. É preciso que você faça tudo para eles e em consideração a eles. Você tem de colocá-los em primeiro plano a todo momento, em tudo o que diz e faz, levando em conta os pensamentos e sentimentos deles. Isso não é falta de senso de honra e ser desprovido de vergonha? Os anticristos não agem assim? (Sim, agem, sim.) Que outras manifestações existem? Eles roubam e desperdiçam as ofertas de Deus, apropriando-se delas. Isso também é falta de senso de honra e ser desprovido de vergonha — é óbvio demais!

Por falar em roubo de ofertas, ocorreu um incidente específico. Alguns irmãos ofertaram itens que foram repassados a uma determinada igreja, e a pessoa encarregada de guardar as ofertas notou que havia duas garrafas sem rótulos que indicassem que eram destinadas ao alto e sem instruções específicas. Sem saber o que elas eram, esse indivíduo as guardou sem permissão e não as repassou para o alto. Posteriormente, quando perguntei se ele tinha esses itens, ele disse que tinha duas garrafas. Perguntei como ele as tinha conseguido e ele explicou a situação: “Como essas duas garrafas vieram sem rótulos indicando o que eram ou que eram para o alto, nós as guardamos aqui. Se tivessem rótulos indicando que eram algo para o qual tivéssemos utilidade, nós as guardaríamos e usaríamos. Se pudessem ser vendidas, nós as venderíamos”. Qual vocês acham que é o problema aqui? Algumas mercadorias valiosas são transferidas de vários lugares para cá, algumas com instruções e muitas sem instruções ou rótulos. Em circunstâncias normais, se vocês fizerem uma análise racional, a quem esses itens deveriam ser entregues? (Eles deveriam ser entregues a Deus como ofertas.) As pessoas com racionalidade normal deveriam pensar dessa maneira. Entretanto, alguém disse: “Essas coisas não têm rótulos indicando que são para o alto”. Implicitamente, essa pessoa quis dizer: “Elas não são para ti. Se não são

para ti, o que tu tens a ver com isso? Como não têm rótulos indicando que são para ti, tenho o direito de fazer o que quiser com elas. Não as darei a ti. Se eu quiser vendê-las, eu as venderei. Se eu quiser usá-las, eu as usarei. Se não as quiser usar ou vender, vou deixá-las aí e desperdiçá-las!”. Esse era o ponto de vista da pessoa encarregada. O que vocês acham desse ponto de vista? Será que existem pessoas que trazem esses itens valiosos de longe para a igreja ou os entregam a indivíduos sem especificar a quem se destinam? (Não.) Quem demonstraria um amor tão grande para dar itens valiosos para a igreja, para a casa de Deus ou para os irmãos? Até hoje, não vi ninguém com um amor tão grande, ou alguém que faça tal oferta ou caridade. Mesmo quando se trata de objetos comuns e baratos, é preciso pagar por eles. Então, com relação a esses bens valiosos, existe alguém que os dê de graça despreocupadamente? (Não.) Embora as pessoas que enviaram esses itens não tenham especificado para quem eram, quem recebeu deveria saber para quem se destinavam; essa é uma racionalidade que deveria estar presente na humanidade. Como a pessoa encarregada deveria lidar com essa questão? Como deveria lidar com esses itens? No mínimo, deveria perguntar ao alto: “Queres esses itens? Se não, como devemos lidar com isso?”. Apenas com essas duas perguntas, o problema poderia ter sido resolvido; elas indicariam que o caráter da pessoa tem racionalidade normal. Mas o encarregado de guardar as ofertas não foi capaz nem mesmo de fazer essas duas perguntas simples, nem possuía a racionalidade mais essencial que uma pessoa deveria ter. Por que ele achou que essas coisas eram para a igreja? Ele até acrescentou outra afirmação: “Elas não têm rótulos indicando que são para o alto”. Isso não é um problema? O que significa “elas não têm rótulos indicando que são para o alto”? Por que ele acrescentou essa declaração? (Para achar uma justificativa para esbanjar as ofertas de Deus despreocupadamente.) É exatamente isso. Uma pessoa que faz uma coisa dessa pode realmente ter um senso de honra em sua humanidade? É claro que não. Que tipo de humanidade possui uma pessoa desprovida dessa índole? Isso não é falta de senso de honra? Será que ele realmente não sabia que se tratava de ofertas? Ele sabia que se tratava de ofertas, mas por não ter senso de honra em sua humanidade, foi capaz de proferir tais coisas desprovido de vergonha e, depois disso, pôde, natural e despreocupadamente, desfrutar, tomar e desperdiçar as ofertas, clamando-as para si. Somente as pessoas com a humanidade dos anticristos apresentam tais manifestações.

Os anticristos carecem de consciência e razão; de que outro modo eles manifestam não ter senso de honra e ser desprovidos de vergonha? Quando fazem algo errado, não sabem sentir remorso e não sentem culpa no coração. Não pensam em como fazer reparações ou se arrepender, e até acreditam que suas ações foram justificadas. Quando confrontados com a poda ou com a dispensa, acham que foram tratados injustamente. Discutem incessantemente e se envolvem em sofismas — isso é falta de senso de honra. Eles não fazem nenhum trabalho real; a todo momento, dão sermões aos outros e desorientam as pessoas com teorias vazias, fazendo com que pensem que

eles são espirituais e entendem a verdade. Eles também se gabam com frequência do quanto trabalharam e sofreram, dizendo que merecem desfrutar da graça de Deus e da hospedagem e do cuidado dos irmãos, vivendo da igreja como se isso fosse natural, e querendo comer e beber do melhor e desfrutar de tratamento especial. Isso é não ter senso de honra e ser desprovido de vergonha. Além disso, apesar de ser evidente que têm baixo calibre, não entendem a verdade e são incapazes de encontrar os princípios da prática ou de fazer qualquer trabalho, ainda assim eles se vangloriam de que são capazes e bons em tudo. Isso não é ser desprovido de vergonha? Apesar de obviamente não serem nada, eles fingem saber tudo para que as pessoas os estimem e os admirem. Se alguém tiver problemas e não pedir o conselho deles, mas consultar outras pessoas, eles ficam com raiva, inveja e ressentimento desse indivíduo e procuram uma maneira qualquer para atormentá-lo. Isso não é ser desprovido de vergonha? É óbvio que eles mentem com frequência, têm vários caracteres corruptos, mas fingem que não têm caracteres corruptos, que são vistos com bons olhos e amados por Ele. Estão sempre fingindo que são muito capazes de suportar o sofrimento, de se submeter, de aceitar a verdade e a poda; que não têm medo do trabalho árduo nem de críticas, e que nunca reclamam — mas, na realidade, estão cheios de ressentimento. Apesar de sua óbvia incapacidade de comunicar qualquer entendimento ou de falar com clareza sobre qualquer verdade, e de sua falta de testemunho experiencial, eles fazem uso do fingimento e do embuste, falando de forma vazia sobre seu autoconhecimento, para fazer com que os outros os vejam como pessoas muito espirituais e de grande entendimento. Isso não é ser desprovido de vergonha? Eles evidentemente têm inúmeros problemas e humanidade ruim, desempenham seu dever sem nenhuma lealdade e confiam apenas em seu intelecto e inteligência em qualquer trabalho que façam, sem buscar a verdade de forma alguma, mas ainda assim acreditam que carregam um fardo, que são muito espirituais e têm calibre, e que são superiores à maioria das pessoas. Isso não é ser desprovido de vergonha? Essas não são manifestações da falta de humanidade dos anticristos? Eles não revelam essas coisas com frequência? É óbvio que eles carecem de um entendimento das verdades princípios e, não importa o trabalho que façam, não conseguem encontrar nenhum princípio de prática, mas se recusam a buscar ou comunicar; eles confiam em sua esperteza, experiência e intelecto para que o trabalho seja feito. Até desejam ser líderes, comandar os outros e fazer com que todos os ouçam, e ficam irritados e furiosos quando alguém não os ouve. Isso não é ser desprovido de vergonha? Por terem ambições, dons e um pouco de esperteza, eles sempre querem se destacar na casa de Deus e fazer com que a casa de Deus os coloque em posições importantes e os cultive. Se não forem cultivados, eles se sentem aborrecidos e ressentidos, reclamando que a casa de Deus é injusta, que não consegue reconhecer pessoas talentosas e que não há um bom juiz de talentos na casa de Deus para enxergar suas habilidades excepcionais. Se não estão sendo cultivados, eles não querem trabalhar duro para desempenhar seus deveres, suportar dificuldades ou pagar

o preço; em vez disso, querem apenas empregar sua astúcia para se livrar do trabalho. No coração, esperam que alguém da casa de Deus os estime e eleve, possibilitando que superem os demais e realizem seus grandes planos ali. Essas coisas não são desejos e ambições? Isso não é ser desprovido de vergonha? Não é essa a manifestação mais comum dos anticristos? Se você realmente tiver habilidades, precisa buscar a verdade, concentrar-se em desempenhar bem seus deveres, pois assim o povo escolhido de Deus naturalmente estimará você. Se você não possui nada da verdade e ainda assim está sempre querendo se destacar, isso é muita falta de razão! Se você também tem ambições e desejos e está sempre querendo dar o máximo que pode, está fadado a cair. Por já terem possuído um certo status e prestígio na sociedade, algumas pessoas, depois que passam a acreditar em Deus e entram na casa de Deus, querem se impor, ter a palavra final e fazer com que todos obedeçam às suas ordens. Elas querem apresentar suas qualificações e credenciais, consideram a todos inferiores e acham que todos deveriam se submeter à sua autoridade. Isso não é ser desprovido de vergonha? É, sim. Quando obtêm resultados e fazem contribuições ao desempenhar seus deveres na casa de Deus, algumas pessoas sempre querem que os irmãos as tratem com grande respeito, como veteranos, indivíduos de alto escalão e figuras especiais. Elas até querem que os demais as admirem, sigam e ouçam. Desejam se tornar a figura principal na igreja; querem decidir tudo, fazer julgamentos e ter a palavra final em todas as questões. Se ninguém ouvir ou acatar o que elas dizem, querem abandonar seu trabalho, prejudicar todos os outros e zombar deles. Isso não é ser desprovido de vergonha? Além de serem desprovidos de vergonha, eles são particularmente maliciosos — esses são os anticristos.

Essa manifestação no caráter dos anticristos de ser desprovido de vergonha é muito comum. A maioria das pessoas a apresenta em alguma medida, mas os anticristos não apenas apresentam essa manifestação, como nunca reconhecem a gravidade de sua natureza, não se arrependem, nem a tentam conhecer nem se rebelam contra ela. Em vez disso, eles a consideram natural, o que significa que se recusam a aceitar a verdade. Não importa até que ponto sejam desprovidos de vergonha, careçam de razão ou tenham um comportamento repugnante e detestável, eles ainda acreditam que esse comportamento é natural e justificado. Acham que ele é razoável e que eles merecem liderar por causa de seus dons e habilidades, que devem fazer valer sua antiguidade e que os outros devem ouvi-los por causa de suas contribuições; e não veem isso como ser desprovidos de vergonha. Não é fato que não há esperança para eles? Essa não é a humanidade normal; essa é a índole dos anticristos. As pessoas corruptas comuns podem ter essas manifestações e pensamentos em maior ou menor intensidade e em diferentes níveis de gravidade, mas, por meio da leitura das palavras de Deus e da aceitação e do entendimento da verdade, elas reconhecem que tais coisas não são o que a humanidade normal deveria ter. Elas também reconhecem que, quando surgem tais ideias, pensamentos, planos ou exigências irracionais, elas precisam se rebelar

contra eles, abandoná-los, revertê-los, aprender a se arrepender, aceitar a verdade e praticar de acordo com a verdade. Qual é a diferença entre os anticristos e os indivíduos corruptos comuns? A diferença está no fato de que os anticristos nunca acreditarão que suas ideias, pensamentos e desejos são incorretos, condenados e abominados por Deus, ou que são coisas negativas que são de Satanás. Em consequência, eles nunca abandonam esses pensamentos ou crenças. Em vez disso, persistem neles, não se rebelam contra eles e com certeza não aceitam o que é certo e positivo, deixando que isso se torne a prática que deveriam ter e os princípios aos quais deveriam aderir. Essa é a diferença entre os anticristos e os indivíduos corruptos comuns. Olhem ao redor: qualquer pessoa que seja desprovida de vergonha, mas que nunca reconheça esse fato nem tenha consciência dele, é um anticristo típico.

Os anticristos têm outra característica típica que é muito fácil de ser discernida pelas pessoas: eles não têm senso de vergonha. Assim como está escrito na Bíblia, “O homem ímpio endurece o seu rosto” (Provérbios 21:29) — somente os anticristos são pessoas genuinamente malignas. Os anticristos não têm vergonha; não importam quantas coisas eles façam em que eles sejam desprovidos de vergonha, mostrem-se insensíveis aos sentimentos alheios e estejam em desacordo com a verdade, eles não têm consciência desse fato nem o reconhecem. Eles não aceitam o que é certo ou positivo, e não abandonam suas práticas e seus pontos de vista equivocados; em vez disso, persistem neles até o fim. É assim que são os anticristos. Em que situação vocês se encontram? Quando têm essas exigências irracionais, esses pensamentos vergonhosos e essas intenções e ideias que Deus abomina, vocês têm consciência de que eles são abominados por Deus e, por isso, são capazes de se rebelar contra eles e abandoná-los? Ou, depois de ouvir a verdade, vocês se recusam a deixá-los de lado, persistem neles e acham que estão certos? (Quando estou consciente deles, consigo associá-los às palavras de Deus e sentir que esses pensamentos são desprezíveis e que estou desprovido de vergonha, e consigo orar e me rebelar contra eles.) Aqueles que são capazes de orar conscientemente e se rebelar contra eles não são anticristos; aqueles que nunca oram ou se rebelam contra eles, mas seguem os próprios pensamentos, opõem-se a Deus no coração e se recusam a aceitar a verdade são anticristos típicos. Não importa quão vergonhosas sejam as coisas que fizeram, eles se recusam a admiti-las ou reconhecê-las. Não é óbvio que essas são pessoas que não aceitam coisas positivas, mas amam coisas negativas e perversas? Vocês são incapazes de distinguir em qual categoria se encaixam ou nunca tiveram esses pensamentos que são desprovidos de vergonha? (Eu já tive esses pensamentos e, depois de tomar consciência deles, consegui orar a Deus e me rebelar contra eles. Às vezes, eu não estava consciente deles, agi ou falei sem perceber que estava sendo desprovido de vergonha, e só me dei conta disso mais tarde, quando fui exposto, então consegui orar e me rebelar contra eles.) Se vocês não têm consciência de que essas coisas são vergonhosas, isso não é um problema; se vocês têm consciência, mas não

aceitam a verdade ou não se rebelam contra si mesmos, então esse é um problema sério. Na maior parte do tempo, vocês estão entorpecidos, são incapazes de fazer conexões entre isso e a palavra de Deus, e não sabem qual é seu problema, mas imediatamente se sentem culpados e repreendidos no coração quando tomam consciência dele, e se sentem envergonhados demais para ver alguém, e pensam em si mesmos como alguém desprezível, vil e de pouca integridade, e assim vocês se odeiam e sentem nojo de si mesmos, depois pensam em como mudar e abandonar essas coisas, essa é uma situação normal. Se vocês conseguirem se rebelar contra si mesmos depois de tomar consciência, então terão esperança de salvação. Se vocês se conscientizarem e ainda assim não se rebelarem contra si mesmos, não terão esperança de salvação. A possibilidade de uma pessoa ser salva depende de sua capacidade de aceitar a verdade. Alguns podem dizer: “Sou uma pessoa entorpecida e estúpida, de baixo calibre, mas desde que eu entenda um pouco do que ouço, posso praticar de acordo com as palavras de Deus e me rebelar contra mim mesmo”. Essas pessoas podem ser salvas. Não importa qual seja o calibre de uma pessoa ou quanto da verdade ela entenda, se ela não se rebelar contra si mesma, se insistir em não praticar ou aceitar a verdade e resistir e se opor a ela no coração, então está tudo acabado — não há mais esperança para ela. Ser desprovido de vergonha também é uma característica típica da índole dos anticristos. Observem se há pessoas assim ao seu redor e, em seguida, examinem-se para determinar se vocês se encaixam nessa categoria — você sempre acha que é perfeito e grandioso, se sempre se considera um salvador, se sempre almeja ser colocado acima de todos os demais, se está ansioso para se comparar com os outros em qualquer grupo para ver o quanto é superior e, independentemente de conseguir ou não superar as outras pessoas, você deseja ser excepcional e quer ser altamente considerado pelos outros, para se destacar na multidão e se tornar um membro especial do grupo. O que torna você especial? Você tem chifres na cabeça, ou três olhos, ou três cabeças e seis braços? Não há nada de especial em você, então por que você sempre sente que se destaca e que é único? Isso é ser desprovido de vergonha. Por um lado, não há nada de especial em suas habilidades físicas inatas e, por outro, não há nada de especial em seu calibre. Mais importante ainda, você, como todo mundo, está cheio de caracteres corruptos, carece de entendimento da verdade e é a laia de Satanás, que resiste a Deus. O que você tem para se gabar? É evidente que você não tem nada do que se gabar. As poucas habilidades, capacidades, dons e talentos que você possui nem merecem ser mencionadas, pois não representam a humanidade normal e não estão relacionadas a coisas positivas. No entanto, você insiste em trazer à tona coisas que não valem a pena mencionar, tratando-as como suas medalhas de honra, exibindo-as em todos os lugares como sua glória e capital, a fim de ganhar a estima e a reverência das pessoas, até mesmo usando-as como capital para fazer com que os outros o sustentem e para desfrutar da estima e do tratamento favorável dos outros. Isso não é ser desprovido de vergonha? Essas exigências,

pensamentos, intenções, ideias e outras coisas irracionais produzidas pela humanidade e pela razão anormais são todas manifestações de ser desprovido de vergonha. Se essas manifestações de ser desprovido de vergonha dominam a humanidade de alguém e se tornam uma característica importante que o impede de aceitar e entender a verdade, essa é uma característica típica dos anticristos.

Algumas pessoas gastam as ofertas comprando coisas deliciosas, de alta qualidade e de bom gosto para os irmãos, alegando que fazem isso por consideração a eles, para que possam viver felizes e despreocupados na casa de Deus e, então, ser gratos pelo amor Dele. O que vocês acham dessa ideia? Ela é bem humana? (Não, não é. Elas tratam as ofertas de Deus como se fossem dinheiro delas, gastando-as a seu bel-prazer, em vez de usá-las de maneira normal e razoável, de acordo com os princípios da casa de Deus.) Que problema de humanidade é esse? (Ser desprovido de vergonha.) Tais indivíduos se tornam anticristos típicos assim que conquistam status. Eles usam as ofertas para ganhar o favor dos outros, dizendo: “Os irmãos não têm roupas e levam uma vida dura. Eles enfrentam muitas dificuldades, mas ninguém se importa com isso. Eu notei esse problema e assumirei a responsabilidade. Para tornar as coisas mais convenientes para os irmãos, permitir que eles experimentem o afeto de Deus, o grande amor de Deus e a graça de Deus enquanto vivem em sua casa, a casa de Deus precisa gastar algum dinheiro para satisfazer todos os aspectos da vida deles. Portanto, preciso pensar um pouco mais sobre isso e considerar cuidadosamente o que falta aos irmãos e de que eles necessitam. É preciso comprar copos térmicos vedados para que os irmãos possam beber água e levá-los consigo quando saírem. É preciso comprar cadeiras para os irmãos: elas precisam ter encosto macio para evitar que eles fiquem com dor nas costas depois de ficar sentados por muito tempo. Eles precisam se sentir confortáveis nessas cadeiras, e elas precisam ter a altura, o ângulo e o estofamento certos. Não importa o preço, não podemos poupar despesas quando se trata dos irmãos, pois eles são os pilares da casa de Deus e o capital e o esteio para o espalhar do trabalho da casa de Deus. Portanto, cuidar bem dos irmãos melhora o trabalho da casa de Deus”. Ao ouvir isso, os irmãos, em sua maioria, começam a chorar, sentem-se cheios de gratidão e ficam gritando que esse é o grande amor de Deus. Aqueles que cuidaram dessa questão sentem afeto quando ouvem isso, pensando: “Finalmente, há pessoas que entendem meu coração”. O que é isso? (Ser desprovido de vergonha.) Como, por prover benefícios tão grandes aos irmãos, eles podem ser considerados desprovidos de vergonha? Isso é calúnia? (Não, não é.) Essas pessoas estão usando o dinheiro da casa de Deus para mostrar essa generosidade a fim de conquistar o coração dos irmãos e fingir consideração e amor por eles. Qual é o verdadeiro objetivo delas? Usando um eufemismo, é desfrutar desses benefícios junto com os irmãos. Para falar de forma mais séria, é ganhar o favor dos irmãos, garantindo que sempre se lembrem delas, reservem um lugar especial para elas no coração e se lembrem de como foram boas para eles. Se estivessem gastando o próprio dinheiro, será que tratariam os

irmãos do mesmo modo? (Com certeza não.) Sua verdadeira face seria revelada e elas não tratariam as pessoas dessa maneira. A julgar pelo modo displicente de usar as ofertas de Deus, de acordo com os próprios desejos, são pessoas que não têm integridade e padrões morais; são vis e sem vergonha. Será que elas são capazes de realmente tratar as outras pessoas com bondade? Que tipo de pessoa elas são? (São anticristos desprovidos de vergonha.) Há também algo insidioso e cruel nesse ser desprovido de vergonha que os anticristos possuem e manifestam em sua humanidade — eles empregam mentiras para atingir seus objetivos pessoais. Que palavras saídas de seus lábios são verdadeiras? Embora pareçam ser muito atenciosos com as pessoas, amá-las de verdade e pensar muito nelas, nos bastidores, os anticristos abrigam intenções maliciosas. Eles mesmos não pagam nenhum preço; gastam ofertas e, no final, é a casa de Deus que sofre perdas enquanto eles mesmos se beneficiam. É isso que os anticristos fazem — eles não apenas são desprovidos de vergonha, como também são insidiosos e cruéis. Eles têm o hábito de mentir, não falam a verdade e tapeiam as pessoas aonde quer que vão, sem proferir uma única palavra verdadeira. Isso, por si só, já é repugnante, mas eles ainda se vangloriam de ser pessoas sem malícia, gentis, bondosas para com os outros, amorosas, compreensivas, incapazes de ser insensíveis a alguém ou de retaliar aqueles que os intimidam. Eles até se gabam de ser indivíduos perfeitos e decentes, desejando criar uma boa imagem de si mesmos e ocupar um lugar no coração das pessoas. Isso não é ser desprovido de vergonha? Essa é a natureza dos anticristos; sua humanidade está repleta de tais coisas.

No que diz respeito àqueles que andam descontroladamente fazendo coisas ruins e que são desprovidos de vergonha, as pessoas podem discerni-los de alguma forma, mas não é fácil discernir que os anticristos são desprovidos de vergonha. Vi uma manifestação especial de um anticristo desprovido de vergonha: ele sempre agia de modo impetuoso e presunçoso, tinha o hábito de mentir e uma maneira sistemática de falar que era organizada e estudada. No entanto, quando se tratava de desempenhar tarefas, ele não conseguia terminar o que começava, saía descontroladamente fazendo coisas ruins e não tinha nenhum princípio. Depois de desempenhar seus deveres na casa de Deus por algum tempo, tudo o que ele fazia dava errado e nada do que fazia era bom. O problema mais crucial era que ele ainda queria desorientar as pessoas, deixar uma boa impressão no coração delas e, a todo momento, perguntava o que os outros pensavam dele e se o tinham em alta conta. Por fim, quando ficou claro que ele estava constantemente cometendo erros em seus deveres e não conseguia fazer nada bem-feito, a casa de Deus o mandou embora. Ele não apenas foi incapaz de reconhecer essas manifestações evidentes, como também mostrou uma fachada inocente quando foi mandado embora. O que significa essa fachada inocente? Significa que ele nunca reconheceu suas ações malignas passadas — suas mentiras, trapaças e desorientação de outras pessoas, bem como a maneira como criou um reino independente e colocou a igreja sob o controle de sua família, andou descontroladamente fazendo coisas ruins

e agiu sem princípios; nunca buscou a verdade e até mesmo fez o que bem quis, entre outros atos malignos — e não foi capaz de reconhecer essas suas ações malignas de maneira alguma. Pelo contrário, acreditava que tinha desempenhado seu dever na casa de Deus por tantos anos, que tinha sofrido tanto, pago um preço tão alto, passado tanto tempo e dado tanto de sua energia e, ainda assim, no final, tinha chegado a um ponto em que tinha uma má reputação e todos o desprezavam, ninguém tinha pena dele ou simpatizava com ele e ninguém o defendia. Isso não é uma fachada inocente? Essa fachada inocente é uma manifestação de que tipo de humanidade? (Daquela que é sem razão e que é desprovida de vergonha.) Exatamente. Ele considerava as coisas que fazia e os deveres que tinha de desempenhar como seus próprios méritos. Negou completamente qualquer coisa que tivesse feito que não estivesse de acordo com as verdades princípios ou que causasse perturbação ou interrupção e, no final, mostrou uma fachada inocente. Isso é ser desprovido de vergonha, e ele é um típico anticristo. Vocês já se depararam com indivíduos assim? Não importa de que os encarregue ou as tarefas que lhes atribua, eles procuram recrutar forças, estabelecer um reino independente e manter os outros longe dos holofotes para que possam ser o centro das atenções. Eles querem superar todo mundo, nada do que dizem a ninguém é verdadeiro, deixam aqueles que os ouvem sem saber quais de suas declarações são verdadeiras e quais são falsas. Quando por fim são mandados embora, eles até se consideram particularmente inocentes e esperam que alguém os defenda. Vocês acham que alguém os defenderia? (Não, não defenderiam.) Se alguém fizesse isso, teria de ignorar os fatos, ser um idiota, uma pessoa que foi desorientada por eles ou um indivíduo da mesma laia que eles.

D. Egoístas e vis

Os anticristos não têm consciência, nem razão, nem humanidade. Eles não apenas são desprovidos de vergonha, mas também têm outro distintivo: eles são notavelmente egoístas e vis. O senso literal de seu “egoísmo e vileza” não é difícil de entender: eles são cegos em relação a tudo, menos a seus interesses pessoais. Qualquer coisa que diga respeito a seus interesses recebe toda a sua atenção, eles sofrerão por isso, pagarão um preço, isso os absorverá, e eles se devotarão a isso. Eles farão vista grossa em relação a qualquer coisa que não esteja relacionada a seus interesses e a ignorarão; os outros podem fazer o que quiserem — os anticristos não se importam se alguém interrompe ou perturba e, para eles, isso nada tem a ver com eles. Falando diplomaticamente, eles cuidam da própria vida. Mas é mais correto dizer que esse tipo de pessoa é vil, desprezível e sórdido; nós o caracterizamos como “egoísta e vil”. Como o egoísmo e a vileza dos anticristos se manifestam? Em tudo que beneficia seu status ou reputação, eles se esforçam para fazer ou dizer o que for necessário, e suportam voluntariamente qualquer sofrimento. Mas quando se trata do trabalho arranjado pela casa de Deus ou quando se trata de trabalho que beneficia o crescimento na vida do

povo escolhido de Deus, eles o ignoram totalmente. Mesmo quando pessoas malignas interrompem, perturbam e cometem todos os tipos de males, afetando assim seriamente o trabalho da igreja — eles permanecem passivos e despreocupados, como se isso nada tivesse a ver com eles. E se alguém descobre e denuncia os atos malignos de uma pessoa maligna, eles dizem que não viram nada e fingem ignorância. Mas se alguém os denuncia e expõe que eles não fazem trabalho prático e só buscam fama, ganho e status, eles ficam furiosos. Reuniões são convocadas às pressas para discutir como responder, investigações são realizadas para que se descubra quem agiu pelas costas deles, quem era o chefe do bando, e quem estava envolvido. Eles não comem nem dormem até descobrir tudo, até que o assunto esteja completamente resolvido — eles só ficam satisfeitos depois de derrubar também todos os envolvidos em sua denúncia. Isso é manifestação de egoísmo e vileza, ou não é? Eles estão fazendo trabalho da igreja? Eles estão agindo para o bem de seu poder e status, pura e simplesmente. Estão se engajando em empreendimento próprio. Não importa o trabalho que façam, os anticristos nunca pensam nos interesses da casa de Deus. Só consideram se os seus interesses serão afetados, pensam apenas no pouquinho de trabalho à sua frente que os beneficia. Para eles, o trabalho principal da igreja é apenas algo que fazem em seu tempo livre. Não o levam nem um pouco a sério. Eles só se mexem se são instigados a agir, só fazem o que gostam de fazer e só fazem trabalho que seja em prol de seu status e poder. Aos seus olhos, qualquer trabalho arranjado pela casa de Deus, o trabalho de espalhar o evangelho e a entrada na vida do povo escolhido de Deus não são importantes. Não importa quais dificuldades as outras pessoas tenham no trabalho delas, que problemas elas identificaram e relataram a eles, quão sinceras sejam suas palavras, os anticristos não dão atenção, não se envolvem, é como se nada tivesse a ver com eles. Não importa quão grandes sejam os problemas que emergem na igreja, eles ficam totalmente indiferentes. Mesmo quando um problema está bem na frente deles, eles o tratam apenas com superficialidade. Somente quando são podados diretamente pelo alto e recebem a ordem de resolver um problema é que fazem, de má vontade, um pouco de trabalho real, e entregam algo que o alto possa ver; logo depois, eles continuarão com os próprios assuntos. Quando se trata do trabalho da igreja, de coisas importantes do contexto mais amplo, eles se mostram desinteressados e indiferentes. Até ignoram os problemas que descobrem, dão respostas perfunctórias ou usam suas palavras para dispensar você quando questionados sobre problemas, só tratam os problemas com grande relutância. Essa é a manifestação do egoísmo e da vileza, não é? Além disso, não importa que dever os anticristos estejam desempenhando, eles só querem saber se isso permitirá que sejam o centro das atenções; contanto que eleve sua reputação, eles quebram a cabeça para encontrar um jeito de aprender a fazê-lo, a executá-lo; eles só se importam se isso os destacará. Não importa o que façam ou pensem, eles só se preocupam com sua fama, seu ganho e seu status. Não importa que dever estejam desempenhando, eles só competem para ver

quem é mais alto ou mais baixo, quem vence e quem perde, quem tem a reputação maior. Eles só se importam com o número de pessoas que os reverenciam e admiram, com quantas pessoas obedecem a eles, e com o número de seguidores que eles têm. Nunca comunicam a verdade ou resolvem problemas reais. Quando desempenham seu dever, eles nunca pensam em fazer as coisas de acordo com o princípio, nem refletem se foram leais, se cumpriram suas responsabilidades, se houve desvios ou descuidos em seu trabalho, ou se há algum problema; muito menos pensam no que Deus pede e em quais são as intenções Dele. Eles não dão a menor atenção a essas coisas. Eles só arregaçam as mangas e fazem coisas que lhes tragam fama, ganho e status, para satisfazerem suas ambições e seus desejos. Essa é a manifestação do egoísmo e da vileza, não é? Isso expõe totalmente como seu coração transborda de suas ambições, desejos e exigências irracionais; tudo que fazem é governado pelos seus desejos e ambições. Não importa o que façam, a motivação e a fonte são suas ambições, seus desejos e suas exigências irracionais. Essa é a manifestação arquetípica de egoísmo e vileza.

Alguns líderes não fazem nenhum trabalho real; para se reportar ao alto, e evitar a poda e a demissão, além de garantir o próprio status, eles não medem esforços com os irmãos, fazendo-os prestar-lhes serviço. No trabalho, eles proferem apenas palavras e doutrinas, não comunicam as verdades princípios, não resolvem problemas reais, não ajudam os outros com um coração amoroso, nem consideram as dificuldades de outras pessoas, e nunca abordam as dificuldades reais que elas enfrentam no desempenho de seus deveres e em sua entrada na vida. Eles não apoiam ninguém que esteja negativo. Além de reprimir e repreender, eles só proferem doutrinas e gritam suas frases de efeito. Qual é o objetivo dos anticristos? Eles não levam em consideração o fardo de Deus, mas, para se embelezar e garantir seu status, desejam, isto sim, explorar o resultado dos deveres que os irmãos desempenham. Se os irmãos apresentam bons resultados no desempenho do dever, eles ficam satisfeitos. Reivindicam o crédito diante do alto, intimamente louvando a própria virtude e achando que desempenharam muito bem seus deveres. Além disso, eles relatam para o alto as muitas dificuldades com que se depararam ao fazer esse trabalho, como Deus abriu uma saída para eles, como eles levaram os irmãos a trabalhar duro em grupo para superar essas dificuldades, como os ajudaram a concluir esse trabalho, como aderiram aos princípios e como removeram as pessoas malignas. Eles também fazem questão de destacar o preço que pagaram e as contribuições que fizeram em seu trabalho, fazendo com que o alto saiba que foi graças aos esforços deles que o trabalho foi bem realizado. Nas entrelinhas, eles estão dizendo ao alto: “Faço jus ao meu título de líder, e vocês fizeram a escolha certa ao me escolherem para liderar”. Essa não é uma manifestação de ser egoísta e vil? As pessoas que manifestam uma humanidade de ser egoísta e vil com frequência repetem alguns bordões. Por exemplo, depois que está arranjado que liderarão uma igreja, elas sempre dizem: “Na minha igreja, nossa vida de igreja é tão boa, tão maravilhosa! Meus irmãos

tiveram uma entrada primorosa e profunda na vida, todos com experiências de vida. Veja como eles amam a deus e como nosso trabalho é bem feito”. Esses são os bordões dos anticristos. A julgar por essas frases, é evidente que eles tratam os irmãos da igreja pela qual são responsáveis como suas ovelhas, considerando tudo na igreja que controlam como sua propriedade particular. Isso não é ser desprovido de vergonha? Por que é ser desprovido de vergonha? Qualquer manifestação de egoísmo e vileza surge do fato de a pessoa ser desprovida de vergonha. Portanto, ser egoísta e vil é ser desprovido de vergonha. Essas pessoas que exibem manifestações de egoísmo e vileza são definitivamente desprovidas de vergonha. Quando lhes é confiada a liderança de uma igreja e a responsabilidade de conduzir o povo escolhido de Deus a desempenhar seus deveres, e de realizar um trabalho específico, os anticristos tratam essas coisas como se fossem sua propriedade particular. Ninguém pode intervir; eles têm a palavra final em tudo. Consideram o povo escolhido de Deus, o trabalho da igreja e as instalações e propriedades da igreja como sua propriedade particular. Isso, por si só, já é problemático: eles têm a pretensão de se apoderar dos recursos da casa de Deus e dominar o povo escolhido de Deus. Além disso, eles veem essas coisas como capital para competir com os outros, e nem mesmo hesitam em trair os interesses da casa de Deus e prejudicar o povo escolhido de Deus. Vocês acham que os anticristos possuem consciência e razão? Eles têm um lugar para Deus no coração? Têm um coração que teme e se submete a Deus? De modo algum. Portanto, chamar os anticristos de servos de Satanás ou demônios malignos na terra não é de modo algum um exagero. Não existe Deus nem igreja no coração de um anticristo, e ele certamente não tem nenhuma consideração pelo povo escolhido de Deus. Digam-Me, onde os irmãos e irmãs existem, e onde Deus opera, como tais lugares podem não ser chamados de casa de Deus? De que forma não são igrejas? Mas os anticristos só pensam em coisas dentro da sua própria esfera de influência. Eles não se preocupam nem se importam com outros lugares. Mesmo que descubram um problema, eles não dão atenção a ele. O pior é que, quando algo dá errado num certo lugar e causa perdas para o trabalho da igreja, eles não dão atenção a isso. Quando lhes perguntam por que ignoram, eles apresentam falácias absurdas, dizendo: “Não opine sobre o que não é de sua conta”. Suas palavras soam racionais, eles parecem entender limites no que fazem e não parecem ter nenhum problema externo, mas qual é a essência? É uma manifestação de seu egoísmo e sua vileza. Eles só fazem coisas para si mesmos, apenas pela própria fama, o próprio ganho e o próprio status. Não estão desempenhando seus deveres de modo algum. Essa é outra característica arquetípica dos anticristos — eles são egoístas e vis.

A essência do egoísmo e da vileza dos anticristos é óbvia; suas manifestações desse tipo são particularmente proeminentes. A igreja lhes confia algum trabalho, e se ele traz renome e benefícios e permite que mostrem a cara, eles se interessam muito e estão dispostos a aceitá-lo. Se é um trabalho ingrato ou envolve ofender pessoas, ou

não lhes permite mostrar a cara, ou se não é benéfico para a sua fama, seus ganhos ou seu status, eles não têm interesse e não o aceitarão, como se esse trabalho nada tivesse a ver com eles e não fosse o trabalho que eles deveriam fazer. Quando encontram dificuldades, não há chance de eles buscarem a verdade para resolvê-las, muito menos tentam ver o quadro geral e considerar o trabalho da igreja. Por exemplo, dentro do escopo do trabalho da casa de Deus, com base nas necessidades do trabalho geral, pode haver algumas transferências de pessoal. Se algumas pessoas fossem transferidas de uma igreja, qual seria o modo sensato de os líderes tratarem o assunto? Qual é o problema se eles se preocupam somente com os interesses de sua igreja, e não com os interesses gerais, e se não demonstram nenhuma disposição para transferir as tais pessoas? Por que, como líderes de igreja, eles são incapazes de se submeter aos arranjos centralizados da casa de Deus? Uma pessoa assim considera as intenções de Deus? Ela está atenta ao quadro geral do trabalho? Se ela não pensa no trabalho da casa de Deus como um todo, mas somente nos interesses de sua própria igreja, ela não é muito egoísta e vil? Os líderes de igreja deveriam se submeter incondicionalmente à soberania e aos arranjos de Deus, e aos arranjos e à coordenação centralizada da casa de Deus. Isso é o que está de acordo com as verdades princípios. Quando exigido pelo trabalho da casa de Deus, não importa quem seja, todos devem se submeter à coordenação e aos arranjos da casa de Deus, e de forma alguma devem ser controlados por nenhum líder ou obreiro individual, como se pertencessem a ele ou estivessem sujeitos às suas decisões. A obediência do povo escolhido de Deus aos arranjos centralizados da casa de Deus é perfeitamente natural e justificada, e esses arranjos não podem ser desafiados por ninguém, a não ser que um líder ou obreiro individual faça uma transferência arbitrária, que não esteja de acordo com o princípio, caso esse em que o arranjo pode ser desobedecido. Se uma transferência normal é feita de acordo com os princípios, então todo o povo escolhido de Deus precisa obedecer, e nenhum líder ou obreiro tem o direito ou qualquer razão para tentar controlar qualquer pessoa. Vocês diriam que existe algum trabalho que não é o trabalho da casa de Deus? Existe algum trabalho que não envolve espalhar o evangelho do reino de Deus? Tudo é o trabalho da casa de Deus, cada trabalho é equivalente, e não existe “seu” e “meu”. Se a transferência está alinhada com o princípio e se baseia nas exigências do trabalho da igreja, então essas pessoas devem ir para onde mais se precisa delas. E, no entanto, qual é a reação dos anticristos quando confrontados com esse tipo de situação? Eles arranjam diversos pretextos e desculpas para manter essas pessoas adequadas de seu lado, e eles só oferecem duas pessoas comuns, e depois encontram algum pretexto para exercer pressão sobre você, falando de como o trabalho é intenso ou que falta pessoal, que é difícil encontrar pessoas e que, se essas duas pessoas forem transferidas, o trabalho sofrerá. E eles perguntam a você o que eles deveriam fazer, e fazem com que você sinta que transferir as pessoas significa que você lhes deve. Não é assim que os diabos operam? É assim que os não crentes fazem as coisas. Pessoas

que sempre tentam proteger seus interesses na igreja — elas são pessoas boas? São pessoas que agem de acordo com os princípios? De forma alguma. São não crentes e descrentes. E isso não é egoísta e vil? Se alguém de bom calibre é transferido, deixando o comando de um anticristo para desempenhar outro dever, no coração o anticristo resiste teimosamente e rejeita isso — ele quer desistir e não tem entusiasmo para ser líder de igreja ou chefe de equipe. Que problema é esse? Por que ele não tem obediência nenhuma em relação aos arranjos da igreja? Ele acha que a transferência de sua “mão direita” impactará os resultados e o progresso de seu trabalho, e que seu status e sua reputação serão afetados em decorrência disso, o que o obrigará a trabalhar mais e sofrer mais para garantir resultados — o que é a última coisa que ele quer fazer. Ele se acostumou com o conforto e não quer trabalhar nem sofrer mais, por isso não quer deixar a pessoa ir. Se a casa de Deus insiste na transferência, ele reclama muito e pensa até em abandonar o próprio trabalho. Isso não é egoísta e vil? O povo escolhido de Deus deveria ser alocado centralmente pela casa de Deus. Isso nada tem a ver com qualquer líder de igreja, chefe de equipe ou indivíduo. Todos devem agir de acordo com os princípios; essa é a regra da casa de Deus. Os anticristos não agem de acordo com os princípios da casa de Deus, eles tramam constantemente para o bem de seu status e interesses, e fazem com que os irmãos e irmãs de calibre bom os sirvam, para consolidar seu poder e status. Isso não é egoísta e vil? Por fora, parece que, ao manter pessoas de calibre bom ao seu lado e não permitir que elas sejam transferidas pela casa de Deus, eles estão pensando no trabalho da igreja, mas, na verdade, só estão pensando em seu status e poder, e não no trabalho da igreja. Eles temem fazer mal o trabalho da igreja, ser dispensados e perder seu status. Os anticristos não pensam no trabalho mais amplo da casa de Deus, só pensam em seu status, protegem seu status sem remorso pelos custos aos interesses da casa de Deus, e defendem seu status e interesses, prejudicando o trabalho da igreja. Isso é egoísta e vil. Quando confrontado com esse tipo de situação, no mínimo, as pessoas devem pensar com sua consciência: “Todas essas pessoas são da casa de Deus, não são propriedade pessoal minha. Eu também sou um membro da casa de Deus. Que direito tenho eu de impedir que a casa de Deus transfira pessoas? Devo considerar os interesses gerais da casa de Deus em vez de me concentrar apenas no trabalho dentro do escopo das minhas responsabilidades”. Tais são os pensamentos que devem ser encontrados em pessoas que possuem consciência e razão, e a razão que aqueles que acreditam em Deus devem possuir. A casa de Deus se envolve no trabalho do todo, e as igrejas estão envolvidas no trabalho das partes. Portanto, quando a casa de Deus tem uma necessidade especial da igreja, o mais importante é que os líderes e obreiros obedeçam aos arranjos da casa de Deus. Falsos líderes e anticristos não possuem tal consciência e razão. Eles são todos muito egoístas, só pensam em si mesmos, e não pensam no trabalho da igreja. Eles só consideram os benefícios diante de seus olhos, não consideram o trabalho mais amplo da casa de Deus, e por isso são totalmente

incapazes de obedecer aos arranjos da casa de Deus. São extremamente egoístas e vis! Na casa de Deus, até são ousados a ponto de serem obstrutivos e até ousam ser teimosos; essas são as pessoas que mais carecem de humanidade, são pessoas malignas. Esse é o tipo de pessoa que são os anticristos. Eles sempre tratam o trabalho da igreja, e os irmãos e irmãs, e até mesmo todos os bens da casa de Deus que estão dentro de seu escopo de responsabilidade como propriedade privada. Eles acreditam que cabe a eles decidir como essas coisas são distribuídas, transferidas e usadas, e que a casa de Deus não tem permissão para intervir. Uma vez que elas estão nas mãos deles, é como se elas estivessem possuídas por Satanás, ninguém pode tocar em nada. Eles são o figurão, o chefão, e quem quer que vá para o território deles tem que obedecer às ordens e aos arranjos deles de maneira bem-comportada e flexível, e seguir as sugestões das suas expressões. Essa é a manifestação do egoísmo e da vileza dentro da índole dos anticristos. Eles não têm nenhuma consideração pelo trabalho da casa de Deus, não seguem nem um pouco o princípio, e só pensam em interesses e status próprios — que são, todos estes, marcas do egoísmo e da vileza dos anticristos.

Há outra situação. Quer se trate de dinheiro ou itens oferecidos pelos irmãos, em circunstâncias normais, independentemente da quantia, tudo deveria ser entregue à casa de Deus. No entanto, alguns anticristos acreditam erroneamente que “o dinheiro oferecido pelos irmãos em nossa igreja pertence à nossa igreja, e é para nossa igreja guardar e usar. Ninguém tem o direito de interferir na maneira como o usamos ou o distribuímos, e certamente não tem qualificações para levá-lo”. Portanto, se você perguntar quanto a igreja recebeu em ofertas, eles ficarão com receio de que você possa levar o dinheiro e não lhe dirão o valor real. Algumas pessoas podem se perguntar: “O que significa dizer que eles têm ‘receio de que o dinheiro seja levado’? Será que eles querem gastá-lo sozinhos?”. Não necessariamente. Eles pensam: “Nossa igreja também precisa de dinheiro. Se ele for levado, como poderemos realizar nosso trabalho?”. O alto tem princípios para essas questões, então por que você não segue os princípios quando lida com elas? Eles separam o suficiente para usar em seu trabalho, e o restante é distribuído de maneira uniforme pela casa de Deus. Esses recursos não são propriedade particular da liderança da igreja; eles pertencem à casa de Deus. No entanto, a fim de satisfazer suas ambições e desejos, para o bem de seu próprio trabalho e para garantir os recursos dentro de sua esfera de influência, alguns anticristos retêm essas coisas e se apropriam delas como se fossem suas, e não permitem que ninguém mais as use. Isso não é uma manifestação de egoísmo e vileza? Essa também é uma manifestação típica e específica da índole dos anticristos.

Esses anticristos são ruins e malignos, repulsivos, perversos, desprezíveis e vis. Só o fato de falar sobre eles é repugnante e irritante. Eles podem parecer seres humanos por fora e falar de modo agradável, aparentemente entendendo todo tipo de doutrina e dominando-o, mas assim que agem, sua humanidade repulsiva e maligna é exposta,

ofensiva aos olhos. Como cada anticristo possui essas qualidades repulsivas e malignas em sua índole, eles são capazes de cometer tais atos malignos. É por isso que eles são chamados de anticristos. Essa lógica faz sentido? (Sim.) Em outras palavras, é a presença desses caracteres cruéis e perversos em sua índole que lhes permite cometer os atos malignos de anticristos, caracterizando-os como tais. É assim que funciona. Se uma pessoa é um anticristo, seria correto descrever sua humanidade como bondosa, íntegra, honesta e sincera? Certamente que não. Se uma pessoa tem o hábito de mentir, ela tem a qualidade de um anticristo. Se alguém é insidioso e cruel, também tem a qualidade de um anticristo. Se um indivíduo é egoísta, vil, movido apenas pelo ganho pessoal, correndo desenfreadamente fazendo coisas ruins e é desprovido de vergonha, então ele é uma pessoa maligna. Se essa pessoa maligna chegar ao poder, ela se tornará um anticristo.

E. Agarrando-se aos poderosos e oprimindo os fracos

A humanidade dos anticristos também possui algo que é repugnante e asqueroso, ou seja, eles se agarram aos poderosos e oprimem os fracos. Se houver certas celebridades ou pessoas com poder ou status na igreja ou no mundo, não importa quem sejam, os anticristos nutrem infinita inveja e admiração por elas no coração, tentando até mesmo obter favores desses indivíduos. Quando acreditam no cristianismo, afirmam que certos líderes políticos são crentes, e quando aceitam esta etapa da obra de Deus nos últimos dias, afirmam que certos pastores de denominações proeminentes também a aceitaram. Seja o que for que façam, sempre conferem a isso um título impressionante, sempre reverenciam e imitam as celebridades e só se sentem satisfeitos quando conseguem, ao menos, se agarrar a uma celebridade ou a alguém com status. Quando se trata de pessoas com status, independentemente de serem boas ou ruins, os anticristos não se cansam de se insinuar, e lisonjear e bajular essas pessoas. Eles estão dispostos até a servir-lhes chá e limpar o penico para elas. Por outro lado, ao lidar com aqueles que não têm status, não importa quão íntegros, honestos e gentis sejam esses indivíduos, os anticristos os intimidam e os espezinham sempre que possível. Eles com frequência se gabam de que fulano é um executivo de negócios na sociedade, de que o pai de sicrano é um homem abastado, de que beltrano tem muito dinheiro e a família ou a empresa de fulano é grande, enfatizando sua proeminência na sociedade. Com relação aos falsos líderes e aos anticristos na igreja, não importa que atos malignos eles cometam, os anticristos nunca os denunciam, expõem ou discernem. Em vez disso, eles os seguem de perto, fazendo tudo o que lhes ordenam. Eles se tornam seguidores, soldados rasos e escravos de qualquer líder graduado que sigam. Quando lidam com pessoas com poder, influência, riqueza e status, parecem excepcionalmente subservientes, humildes e ineptos. São extremamente obedientes e submissos, assentindo e obedecendo a tudo o que essas pessoas dizem. No entanto, quando lidam com pessoas comuns sem status, eles assumem uma postura

diferente, demonstrando imponência quando falam para subjugar as pessoas, querendo ser superiores, como se fossem imbatíveis, mais fortes e superiores a quem quer que seja, tornando difícil discernir quaisquer problemas, falhas ou fraquezas que tenham. Que tipo de índole é essa? Há alguma relação entre isso e ser insidioso, cruel e desprovido de vergonha? (Sim, há.) Agarrar-se aos poderosos e oprimir os fracos — não é esse o lado repulsivo e maligno da humanidade dos anticristos? Vocês acham que pessoas com essa humanidade são íntegras? (Não.) As coisas que elas dizem aos que têm status e aos poderosos são verdadeiras? As coisas que dizem aos fracos são verdadeiras? (Nenhuma delas é verdadeira.) Portanto, esse item tem alguma relação com o hábito de mentir. A julgar por esse item, a índole dos anticristos é abominável ao extremo, e eles possuem duas faces totalmente diferentes. Esse tipo de pessoa tem um apelido: “camaleão”. Eles nunca tratam as pessoas com base nas verdades princípios, na humanidade, ou no fato de essas pessoas estarem buscando ou não a verdade dentro da casa de Deus. Em vez disso, eles as tratam de modo diferente, com base apenas em seu status e influência. Ao lidar com aqueles que têm status e capacidades, eles se esforçam ao máximo para se insinuar, bajulá-los e se aproximar deles. Mesmo que sejam espezinhados ou repreendidos por essas pessoas, eles suportam isso de bom grado, sem reclamar. Chegam até mesmo a admitir o tempo todo sua própria inutilidade e se tornam servís, embora o que realmente pensem por dentro seja totalmente diferente de seu comportamento exterior. Se alguém com status e prestígio falar, mesmo que seja uma falácia e heresia de Satanás, sem nenhuma relação com a verdade, elas ouvirão, concordarão e aceitarão superficialmente. Por outro lado, se a pessoa não tiver capacidade ou status, não importa o quanto suas palavras sejam corretas, os anticristos a ignorarão e desprezarão. Mesmo que aquilo que ela disser esteja de acordo com os princípios e a verdade, eles não o ouvirão; pelo contrário, irão refutá-la, zombar dela e ridicularizá-la. Essa é outra característica encontrada na índole dos anticristos. A julgar por suas maneiras e princípios ao se conduzir e lidar com o mundo, esses indivíduos podem ser definitivamente caracterizados como descrentes inequívocos. As manifestações da sua índole são torpes, sórdidas e vulgares.

Agarrar-se aos poderosos e oprimir os fracos é um método típico de interação social usado por pessoas como os anticristos. Eles conversam animadamente com os não crentes e se aconchegam a eles, mas quando se voltam e veem os irmãos, não têm nada a dizer e nenhuma linguagem em comum. Esses são os anticristos. Quando discutem questões relacionadas à fé em Deus, ao desempenho dos deveres, à entrada na vida ou a mudanças no caráter, eles não têm nada a dizer e não demonstram nenhum interesse. No entanto, quando falam sobre não crentes, especialmente aqueles que possuem riqueza e influência, figuras políticas, pessoas da elite na sociedade, celebridades da música e do cinema, tendências sociais e assuntos relacionados a jantares e entretenimento, eles se tornam extremamente loquazes e ninguém consegue fazê-los parar. Parece que eles anseiam particularmente por essa vida e esse status

social. Embora esses indivíduos acreditem em Deus, é apenas por causa de suas dificuldades e intenções e objetivos ocultos. Eles acreditam em Deus apenas para obter bênçãos e, mesmo depois que passam a acreditar em Deus, não conseguem abandonar essas coisas. Portanto, quando discutem assuntos relacionados a jantares e entretenimento, ficam entusiasmados. Quando falam com irmãos, a história é outra. No fundo do coração e da alma, eles desprezam aqueles que acreditam em Deus, aqueles que buscam a verdade e aqueles que são honestos e íntegros. Discriminam e tratam com desdém essas pessoas. Quando os anticristos veem os líderes da igreja, pensam: “Eles não se parecem com líderes; não se parecem nem um pouco com funcionários públicos. Comparados aos funcionários do mundo, são muito inferiores, não têm postura nem estilo!”. Se souberem que alguns líderes não têm um nível elevado de instrução, eles os discriminam no coração. O que vocês acham que eles sentem quando Me veem? Só com uma olhadela, eles pensam: “Cristo, o deus encarnado, é um zé-ninguém sem educação superior, que não é tão alto, cuja aparência não é cativante, que não tem pose, e veste roupas comuns. Todos dizem que ele tem a verdade; essa é a única coisa em que vale a pena prestar atenção, e não há nada mais que impressione sobre ele. Veja o que essas pessoas poderosas vestem na sociedade! De que marcas são tuas roupas e sapatos? Qual é teu estilo de cabelo? Já cortaste o cabelo num salão famoso? Quanto cobram por um corte?”. Eu digo: “Não gasto um centavo em cortes de cabelo; Eu Mesmo corto Meu cabelo em casa”. Eles perguntam: “Tu fazes tratamentos de beleza? Tu te hospedas em hotéis? Quantas estrelas têm esses hotéis? Tu já fizeste um cruzeiro de luxo?”. Eu digo: “Não sei sobre essas coisas”. Eles dizem: “Então tu és realmente muito ignorante. Com tua identidade e teu status nobres, por que tu não tens conhecimento ou compreensão dessas coisas luxuosas e sofisticadas do mundo? Nas tuas circunstâncias, deverias experimentar um pouco dessas coisas. No mínimo, deverias ir a um salão de beleza sofisticado, hospedar-te em um hotel cinco estrelas e fazer um cruzeiro de luxo. No mínimo, tu precisas ir de primeira classe quando viajas de avião”. Quando Me veem, pensam pouco de Mim, mas eles têm de reconhecer uma coisa: “Nunca ouvi antes nenhuma das coisas que tu disseste durante as reuniões; preciso ouvir o que dizes”. Mas depois das reuniões, eles não Me reconhecem mais. São como um lobo: depois que você o alimenta, ele se vira e morde você. Essa é a natureza do lobo. Quando os anticristos veem os irmãos comuns sem dinheiro ou influência, que simplesmente amam a verdade e são capazes de buscá-la, e que desempenham seus deveres de boa vontade, eles os desprezam e os excluem. Quando olham para Cristo e veem uma pessoa comum, alguém que, em todos os sentidos, no aspecto, na aparência, e na postura, é uma pessoa simples e comum, eles podem mudar imediatamente seu caráter interior e seu ponto de vista? (Não, não podem.) Sua atitude em relação às coisas é baseada em sua índole. Sem a humanidade normal, a atitude deles em relação a Cristo é, sem dúvida, a mesma que têm em relação a uma pessoa comum. Não há nem o mínimo de respeito; isso é determinado por sua

essência e sua índole. A manifestação desse aspecto da humanidade de um anticristo é tão repugnante e asquerosa quanto os outros aspectos.

As várias características que acabamos de comunicar sobre índole de um anticristo podem revelar, individualmente, a bondade ou a maldade, a superioridade ou a inferioridade de sua índole. A índole de uma pessoa que tem o hábito de mentir é superior ou inferior? (Inferior.) A humanidade de uma pessoa egoísta e vil é boa ou ruim? (Ruim.) A humanidade de uma pessoa desprovida de vergonha é boa ou ruim? (Ruim.) A índole de uma pessoa insidiosa e cruel é superior ou inferior? (Inferior.) Como é a índole de uma pessoa que só sabe como se agarrar aos poderosos e oprimir os fracos, que só obedece a esses princípios? (Abominável.) Tais indivíduos são abomináveis ao extremo, não apenas carecem de humanidade normal, mas pode-se dizer com precisão que não são humanos — são canalhas, são diabos. Qualquer pessoa desprovida do mínimo de consciência e razão é um diabo, não um ser humano.

F. Mais ávidos de coisas materiais do que as pessoas normais

Há outra manifestação na humanidade dos anticristos: eles são mais ávidos de coisas materiais do que as pessoas normais. Ou seja, seu desejo e sua demanda por coisas materiais são particularmente intensos — são ilimitados. Os anticristos estão cheios de aspirações por um estilo de vida extravagante e têm uma ganância insaciável. Algumas pessoas podem dizer: “A maioria dos anticristos não possui essa manifestação”. O fato de não possuírem essa manifestação não significa que ela esteja ausente na sua humanidade. Quando essas pessoas alcançam status, quais são os princípios que determinam o que comem, o modo como se vestem e sua aparência? Assim que adquirem status, elas têm de ter sucesso, encontram oportunidades, passam a ter certas condições e sua vida é diferente. Elas se tornam exigentes quanto ao que comem, enfatizando a ostentação e o luxo. Insistem em vestir e usar itens de marca, e a casa onde moram e os carros que dirigem devem ser luxuosos e de alto padrão. Mesmo quando comprem um veículo utilitário, ele precisa ser equipado com acessórios de luxo. Alguns podem se perguntar: “Se elas não têm dinheiro, por que dão tanta importância a essas coisas?”. O fato de não terem dinheiro não significa que não busquem essas coisas ou que esse desejo esteja ausente de sua humanidade. Portanto, quando os anticristos se apoderam das ofertas da casa de Deus, eles as desperdiçam com displicência. Querem comprar tudo e desfrutar de tudo, até a ponto de lhes faltar vergonha e ter dificuldade de se conter. Precisam beber o chá mais refinado, servido em xícaras banhadas a ouro; suas refeições têm de ser banquetes suntuosos; insistem em consumir ginseng da mais alta qualidade e só usam computadores e celulares das melhores marcas e que sejam dos modelos mais recentes. Eles usam óculos que custam milhares de yuans, gastam centenas no cabeleireiro e pagam mil ou mais por sessões de massagem e saunas. Em suma, eles exigem que tudo seja de categoria e de marca, e querem desfrutar de tudo o que as celebridades e as pessoas poderosas desfrutam.

Quando os anticristos têm status, todas essas coisas hediondas se tornam evidentes. Durante as reuniões, se apenas três ou cinco pessoas ouvirem suas pregações, eles acham que é pouco, e insistem em ter de trezentas a quinhentas pessoas. Quando os outros dizem que há circunstâncias externas adversas e que, portanto, uma reunião de três a cinco pessoas já é muito boa, eles retrucam: “Assim não dá! Por que há tão poucas pessoas ouvindo meu sermão? Isso não vale meu tempo. Precisamos comprar um prédio grande para a igreja, que comporte dezenas de milhares de pessoas para um sermão mais digno”. Será que eles não estão cortejando a morte? Esse é o tipo de coisa que os anticristos fazem. Eles também não estão desprovidos de vergonha? Têm um desejo e um interesse extremamente incontroláveis por uma vida luxuosa e por coisas materiais, o que é outra característica da índole dos anticristos. Assim que alguém menciona comida gourmet, carros de luxo, roupas de marca e objetos valiosos e de qualidade, seus olhos se iluminam e são tomados pela ganância, e seu desejo vem à tona. Como surge esse desejo? É, sem dúvida, uma revelação de sua natureza demoníaca. Alguns anticristos podem ter pouco dinheiro e, quando veem alguém usando joias finas ou um anel de diamante de dois ou três quilates, seus olhos se iluminam e eles pensam: “Se eu não acreditasse em deus, poderia usar um anel de cinco quilates”. Ao considerar o fato de que não possuem nem mesmo um anel de um quilate, ficam chateados e começam a pensar que acreditar em Deus não vale a pena. No entanto, após uma análise mais aprofundada, pensam: “Receberei grandes bênçãos no futuro por depositar minha fé em deus. Eu poderia ter um diamante de quinhentos quilates e usá-lo no pescoço”. Será que eles não têm desejos? Ao verem pessoas ricas na TV, usando roupas de grife e viajando em luxuosos navios de cruzeiro, acham que isso é incrivelmente prazeroso, romântico, nobre e invejável. Eles babam ao ver isso e dizem: “Quando poderei me tornar esse tipo de pessoa, um titã entre os homens? Quando poderei desfrutar de uma vida assim?”. Eles veem essas cenas na TV muitas vezes até acharem que acreditar em Deus é realmente desinteressante. Mas então refletem mais uma vez, pensando: “Não posso pensar dessa maneira. Por que eu acredito em deus? ‘É preciso suportar as maiores dificuldades a fim de se tornar o maior dos homens.’ No futuro, minha vida será muito melhor do que a deles. Eles vão fazer um cruzeiro de luxo, mas eu vou voar num avião ou disco voador de luxo — vou chegar à lua!”. Esses pensamentos têm alguma sensatez? Será que eles se alinham com a humanidade normal? (Não, não se alinham.) Esse é outro elemento da humanidade dos anticristos — um desejo extremamente incontrolável por coisas materiais e um estilo de vida luxuoso. Quando os conquistam, eles passam a ter uma ganância insaciável, um olhar e uma natureza vorazes, e querem possuir essas coisas para sempre. Na humanidade dos anticristos, não existe apenas a inveja dos poderosos, mas também o desejo por coisas materiais e uma vida de alta qualidade. A humanidade normal tem uma gama razoável de necessidades de sobrevivência e coisas materiais: ela tem suas necessidades diárias, as necessidades de trabalho e de ambiente de vida, e também

as necessidades físicas. É suficiente que essas necessidades sejam atendidas, e é considerado relativamente normal que a pessoa as modere conforme sua capacidade e suas condições econômicas. Entretanto, a necessidade e a indulgência dos anticristos por coisas materiais são anormais e insaciáveis. Alguns buscam, em particular, uma alta qualidade de vida — quando moram na casa de uma família anfitriã em que a comida é simples, eles ficam um pouco irritados. Além disso, se as pessoas dessa família estão buscando a verdade, são moderadamente honestas e não os bajulam, não os lisonjeiam, nem dizem o que eles querem ouvir, eles ficam ainda mais desgostosos e pensam: “Onde posso conseguir boa comida e me hospedar em uma casa grande? Quem tem boas condições de vida? Quem tem um carro e pode me levar e me trazer, para que eu não tenha que andar?”. Eles estão sempre se preocupando com essas questões. Vocês têm esse tipo de pessoa à sua volta? Vocês são esse tipo de pessoa? (Essas coisas também estão presentes em nossa humanidade.) Então vocês são capazes de mantê-las sob controle? Desfrutar de conforto não é o mesmo que a ganância insaciável; ele precisa ser mantido com moderação, para não prejudicar o desempenho do dever. Essa é a humanidade possuída pelas pessoas corruptas normais. Entretanto, os anticristos não praticam a moderação; eles são insaciáveis e normalmente vorazes. Com relação a essa manifestação, vocês têm algo mais a acrescentar? (Deus, eu já vi uma anticristo antes. Naquela época, uma irmã havia comprado para essa pessoa mais de dez jaquetas puffer, todas de marcas famosas, e essa anticristo usava cada uma delas, trocando uma por outra cada vez que saía. Mais tarde, essa pessoa se tornou líder e usou as ofertas de Deus para comprar um carro. Alguém até comprou uma bela casa só para hospedá-la, e quando ela saía para fazer compras, essa irmã anfitriã a seguia de perto. Se ela gostasse de uma peça de roupa, bastava apontar para ela e a irmã anfitriã se apressava em comprá-la para ela. Quando voltava para casa, ela ligava para a família anfitriã antes e dizia que queria comer guioza. O tempo de cozimento das guiozas tinha de ser calculado com precisão — não poderiam ficar prontas muito cedo, para não esfriar, nem muito tarde, para evitar que ela esperasse com fome quando chegasse em casa. Ela era como uma imperatriz viúva; seu estilo de vida era extremamente luxuoso. Mais tarde, essa anticristo foi expulsa.) Veja como essas pessoas eram ignorantes e tolas, comprando uma casa e um carro para uma anticristo! Os anticristos acreditam que as pessoas vêm a este mundo para desfrutar das coisas e que, se não se entregarem a essas coisas, sua vida será em vão. Esse é o princípio e a teoria deles. Essa teoria está correta? É puramente a visão de não crentes, bestas e pessoas mortas em espírito. As pessoas que acreditam em Deus e ainda assim têm esse ponto de vista são completos descrentes e não crentes. Quando esse tipo de pessoa ganha status, ele se torna um anticristo completo e, sem status, ele é uma pessoa maligna.

O hábito de mentir, a insídia e a crueldade, a falta de senso de honra e ser desprovido de vergonha, ser egoísta e vil, agarrar-se aos poderosos e oprimir os

fracos, e ser mais ávidos de coisas materiais do que as pessoas normais — essas características da índole dos anticristos são típicas, altamente representativas e óbvias. Embora algumas dessas manifestações possam aparecer em pessoas comuns até certo ponto, suas manifestações são simplesmente um caráter corrupto ou manifestações de humanidade anormal ou uma falta de humanidade que surgem da corrupção de Satanás. Por meio da leitura das palavras de Deus, essas pessoas desenvolvem a percepção da consciência e a capacidade de abandonar essas coisas e se rebelar contra elas e se arrepender. Essas características não têm um papel dominante nelas e não afetarão sua busca pela verdade ou o desempenho de seus deveres. Somente os anticristos se recusam a aceitar a verdade, independentemente do número de sermões que ouçam. Os traços e as características inerentes à sua humanidade não mudarão, e é por isso que essas pessoas são condenadas na casa de Deus e nunca poderão ser salvas. Por que elas não podem ser salvas? Pessoas com essa índole não podem ser salvas porque se recusam a aceitar a verdade e porque são hostis à verdade, a Deus e a todas as coisas positivas. Elas carecem das condições e da humanidade para a salvação e, portanto, esses indivíduos estão destinados a ser eliminados e lançados no inferno.

12 de dezembro de 2020

Excursão cinco

Resumindo a índole dos anticristos e seu caráter essência (parte 2)

II. A diferença entre a índole e o caráter essência

Da última vez, fizemos uma recapitulação da índole dos anticristos. Vocês poderiam compartilhar em que consiste essa índole? (O primeiro item é ter o hábito de mentir; o segundo é ser insidioso e cruel; o terceiro é não ter senso de honra e ser desprovido de vergonha; o quarto é ser egoísta e vil; o quinto é agarrar-se aos poderosos e oprimir os fracos; e o sexto é ser mais ávido de coisas materiais do que as pessoas normais.) Ao todo, são seis itens. Observando-os, percebe-se que a índole dos anticristos é desprovida de humanidade, consciência e razão. Eles têm pouca integridade e sua índole é abominável. Digamos que você não conheça ou não consiga sondar o caráter de uma pessoa, ou se ele é bom ou ruim, mas ao saber mais sobre sua índole, você descubra, por exemplo, que ela tem uma índole abominável, como ter o hábito de mentir, não ter senso de honra ou ser insidiosa e cruel. Você pode então caracterizá-la de antemão como alguém destituída de consciência, de um coração bondoso ou de uma índole nobre, como alguém que tem uma humanidade ruim, extremamente pobre e maligna. Se as pessoas assim não possuírem status, elas podem ser provisoriamente caracterizadas como pessoas malignas; a julgar por sua índole, elas podem ser total e completamente caracterizadas como anticristos? Se considerarmos apenas essas manifestações de sua humanidade, essas pessoas podem ser caracterizadas como anticristos com 80% de certeza. Elas não têm meramente o caráter de anticristos, e não é simplesmente o caso de sua humanidade ser maligna, ruim e pobre, então podemos caracterizá-las de antemão como anticristos. Porque ninguém que seja caracterizado como anticristo possui boa humanidade, honestidade, bondade, simplicidade, retidão, sinceridade para com os outros ou senso de honra; ninguém que possua esses aspectos em sua índole é um anticristo. A humanidade dos anticristos é, antes de tudo, muito pobre. Eles não têm consciência e razão, e com certeza não possuem a índole que as pessoas com humanidade e uma nobre integridade têm. Portanto, a julgar pela índole dos anticristos, se eles não têm status e são apenas seguidores comuns ou membros comuns de um grupo que desempenha seu dever, mas se sua índole é muito pobre e eles possuem esses traços da índole de um anticristo, podemos caracterizar de antemão essas pessoas como anticristos. O que deveria ser feito com aqueles que não podem ser percebidos? Eles não deveriam ser promovidos ou receber status. Alguns podem dizer: "Se lhes atribuirmos status, isso não determinará se eles são ou não anticristos?". Essa declaração está correta? (Não, não está.) Se atribuirmos status a essas pessoas, elas farão o que os anticristos fazem, e farão tudo o que um anticristo é capaz de fazer. Em primeiro lugar, elas estabelecerão reinos independentes e, além

disso, controlarão as pessoas. Esse tipo de pessoa fará coisas que beneficiem a casa de Deus? (Não, não fará.) Quando essas pessoas ganham status, elas podem estabelecer reinos independentes, agir de modo arbitrário, causar perturbações e interrupções, formar panelinhas e empreender todos os atos de pessoas malignas. É como deixar uma raposa entrar num vinhedo, colocar o povo escolhido de Deus nas mãos de pessoas malignas e entregá-lo a diabos e satanases. Depois que essas pessoas assumem o poder, é uma conclusão inevitável que elas sejam, sem dúvida, anticristos. Para muitos que desconhecem os fatos verdadeiros, que não entendem ou não conseguem discernir o caráter essência dos anticristos, pode parecer um pouco excessivo determinar que uma pessoa é um anticristo com base em sua índole. Eles podem pensar: “Por que descartar completamente ou condenar alguém com base apenas nisso? Parece injusto rotulá-lo como um anticristo antes de ele ter feito alguma coisa”. No entanto, a julgar pelo caráter essência dos anticristos, é inquestionável que eles não têm uma boa humanidade. Em primeiro lugar, eles com certeza não são buscadores da verdade; em segundo lugar, eles sem dúvida não amam a verdade; além disso, não são, de maneira alguma, o tipo de pessoa que se submete às palavras de Deus, teme a Deus e evita o mal. Quanto àqueles que não possuem tais qualidades, é bastante evidente se sua índole é nobre ou ignóbil, boa ou ruim.

Na última reunião, comunicamos vários comportamentos, maneiras de falar e de lidar com questões, e assim por diante, que se manifestam por meio da índole dos anticristos. Se não pudermos determinar categoricamente se uma pessoa é um anticristo com base em sua índole, então é necessário que comuniquemos mais o caráter essência dos anticristos. Examinando e discernindo a índole dos anticristos em um aspecto e, em outro, seu caráter essência, por meio da combinação desses dois aspectos, podemos determinar se uma pessoa só possui o caráter de um anticristo ou se é, de fato, um anticristo. Hoje, vamos recapitular quais caracteres essências os anticristos têm. Essa é a característica mais importante que nos permite identificar, discernir ou determinar melhor se uma pessoa é um anticristo.

Com relação ao caráter, fizemos anteriormente um sumário concreto dele — quais são os caracteres corruptos das pessoas? (Intransigência, arrogância, enganação, aversão à verdade, crueldade e perversidade.) São mais ou menos esses seis, e outras interpretações de caracteres, como egoísmo e vilania, estão de algum modo relacionadas ou são semelhantes a um desses seis. Digam-Me, existe alguma diferença entre a índole de alguém e seu caráter essência? Qual é a diferença? A índole é mensurada principalmente pela consciência e pela razão. Ela abrange se uma pessoa tem integridade, se sua integridade é nobre, se tem dignidade, se possui moralidade humana, o nível de sua moralidade, se tem um padrão mínimo e princípios no modo como se conduz, se sua humanidade é boa ou maligna, e se ela é simples e honesta — esses aspectos dizem respeito à índole humana. Em essência, a índole é composta pelas escolhas e inclinações para com o bem e o mal, para com as coisas positivas e

as negativas, para com o certo e o errado que as pessoas manifestam na vida diária — é a essas coisas que ela diz respeito. Isso basicamente não envolve a verdade; é mensurado apenas com base no padrão da consciência juntamente com a humanidade boa ou maligna, e não alcança realmente o nível da verdade. Se envolver o caráter, ele precisa ser mensurado com base na essência da pessoa. Se ela prefere o bem ou o mal e, quando se trata de justiça e de perversidade, bem como de coisas positivas e negativas, o que ela manifesta, quais são realmente suas escolhas e o caráter que revela, e quais podem ser suas reações — essas coisas devem ser mensuradas com base na verdade. Se a índole de uma pessoa for relativamente boa, se ela tiver consciência e razão, pode-se dizer que ela não tem um caráter corrupto? (Não, não se pode.) Mesmo se uma pessoa for muito bondosa, ela pode ter arrogância? (Sim, pode.) Mesmo que uma pessoa seja muito honesta, ela pode ter um caráter intransigente? (Sim, pode.) Pode-se dizer que não importa quão boa seja a índole de uma pessoa, não importa quão nobre seja sua integridade, nada disso significa que ela não tenha um caráter corrupto. Se uma pessoa tem consciência e razão, isso significa que ela nunca resiste a Deus ou nunca se rebela contra Ele? (Não, não significa.) Então, por que ocorre essa rebelião? Ela ocorre porque as pessoas têm um caráter corrupto, e em seu caráter essência há intransigência, arrogância, perversidade e assim por diante. Portanto, não importa quão boa seja a índole de uma pessoa, isso não significa que ela tenha a verdade, que não tenha um caráter corrupto ou que possa evitar resistir e trair a Deus, rebelar-se contra Ele, e se submeter a Ele sem buscar a verdade. Se ela tiver uma boa índole, for relativamente simples, honesta, íntegra, bondosa e tiver senso de honra, isso significa apenas que ela é capaz de aceitar a verdade, amar a verdade e se submeter ao que Deus faz, porque ela possui uma índole que pode aceitar a verdade.

Mensura-se uma índole boa ou ruim por meio de critérios básicos, como consciência, moralidade e integridade. Entretanto, o caráter essência de uma pessoa deve ser mensurado com base nos seis caracteres corruptos mencionados anteriormente. Se ela tem um elevado padrão moral, integridade, consciência, razão e um coração bondoso, pode-se dizer que sua índole é relativamente boa. No entanto, isso não significa que essa pessoa entenda a verdade, possua a verdade ou seja capaz de lidar com questões de acordo com as verdades princípios. O que isso confirma? Embora ela tenha uma boa índole e uma integridade relativamente nobre, e se comporte e aja de acordo com um padrão moral mais elevado, isso não significa que não tenha um caráter corrupto, que possua a verdade ou que seu caráter esteja totalmente alinhado com as exigências de Deus. Se o caráter corrupto de uma pessoa não mostra nenhuma mudança e ela não entende a verdade, então, por melhor que seja a sua índole, ela não é uma pessoa genuinamente bondosa. Suponhamos que uma pessoa experimente uma mudança relativa no caráter, ou seja, que ela busque a verdade em suas ações, seguindo proativamente as verdades princípios no modo como lida com as questões, e se submetendo à verdade e a Deus. Embora seu caráter corrupto ainda venha à tona às

vezes e ela revele arrogância e enganação e, em casos graves, um caráter cruel, ainda assim, no geral, a fonte, a direção e o objetivo de suas ações estejam de acordo com as verdades princípios e, quando ela age, faça isso com busca e submissão. Então, pode-se dizer que sua índole é mais nobre do que a daqueles que não demonstram mudança de caráter? (Sim.) Se a índole de uma pessoa é naturalmente boa e, aos olhos dos outros, sua humanidade é boa, porém ela não entende a verdade de maneira alguma, está repleta de noções e imaginações sobre Deus, não sabe como vivenciar as palavras de Deus e não sabe como aceitar as orquestrações e os arranjos de Deus, muito menos como se submeter a tudo que Ele faz, essa é uma pessoa genuinamente boa? Estritamente falando, ela não é uma pessoa genuinamente boa, mas pode-se dizer com precisão que sua índole é bastante boa. O que significa ter uma índole bastante boa? Significa ter relativa integridade, ser relativamente justa e imparcial em suas ações e interações com as outras pessoas, não tirar vantagem dos outros, ser relativamente honesta, não ferir nem prejudicar ninguém, agir com consciência e possuir um certo padrão moral, além de apenas evitar infringir a lei e violar relacionamentos éticos — é algo um pouco mais elevado do que esses dois padrões. Quando as pessoas interagem com um indivíduo assim, elas sentem que ele é relativamente íntegro e que não precisam ficar na defensiva quando estão juntos, porque ele não prejudica nem fere os outros e por isso a mente das pessoas fica tranquila sempre que interagem com ele — ter essas qualidades é um indicativo de que a pessoa é bastante boa. Entretanto, em comparação com aqueles que entendem a verdade e são capazes de praticá-la e se submeter a ela, essa humanidade não é nada nobre. Em outras palavras, não importa quão boa seja a humanidade de alguém, ela não pode substituir a compreensão da verdade ou a prática da verdade, e certamente não pode substituir uma mudança de caráter.

A índole refere-se à consciência, à moralidade e à integridade das pessoas. Para se mensurar a índole de alguém, é preciso avaliar sua consciência, sua moralidade e sua integridade. Mas a que se refere o caráter e como ele é mensurado? Ele é mensurado pela verdade, pelas palavras de Deus. Suponhamos que a índole de uma pessoa seja muito boa em todos os aspectos, que todos acreditem que ela seja uma boa pessoa e que se possa dizer que ela é perfeita e completa aos olhos da humanidade corrupta, aparentemente sem falhas ou defeitos; porém, quando mensurada com base na verdade, sua suposta bondade é tão pequena que mal vale a pena mencioná-la. Ao examinar seu caráter, pode-se encontrar arrogância, intransigência, enganação, perversidade, até mesmo aversão à verdade, e ainda mais a manifestação de um caráter cruel. Isso não é um fato? (Sim, é.) Como se mensura o caráter essência de uma pessoa? Ele é mensurado com base na verdade, avaliando-se a atitude dela em relação à verdade e a Deus. Dessa maneira, o caráter corrupto dessa pessoa é total e completamente revelado. Embora ela seja considerada alguém com consciência, integridade e um padrão moral elevado, e seja vista como uma santa ou uma pessoa

perfeita entre outras, ainda assim, quando se apresenta diante da verdade e de Deus, seu caráter corrupto é desnudado, ela é desprovida de qualquer mérito e demonstra compartilhar os mesmos caracteres corruptos que o resto da humanidade. Quando Deus expressa a verdade, aparece para as pessoas e opera, elas manifestam cada um dos mesmos caracteres corruptos de intransigência, arrogância, enganação, aversão à verdade, perversidade e crueldade que os demais. Essas pessoas não são perfeitas? Não são santas? Não são boas pessoas? Elas só são boas aos olhos dos outros; por não terem a verdade e possuírem os mesmos caracteres corruptos, o padrão pelo qual os seres humanos mensuram uns aos outros baseia-se apenas na consciência, na integridade e na moralidade, e não na verdade. Como a índole de uma pessoa aparece quando não é mensurada com base na verdade? Ela é uma pessoa genuinamente boa? É claro que não, pois alguém que foi avaliado e julgado como bom por outras pessoas não está destituído de nenhum dos caracteres corruptos. Então, como os caracteres corruptos das pessoas se desenvolvem e se tornam expostos? Quando Deus não expressa a verdade ou não aparece para a humanidade, os caracteres corruptos das pessoas parecem não existir. No entanto, quando Ele expressa a verdade e aparece aos seres humanos, os caracteres corruptos dos chamados santos ou das pessoas consideradas perfeitas aos olhos dos outros são totalmente expostos. A partir dessa perspectiva, pode-se ver que os caracteres corruptos das pessoas coexistem com sua índole. Não é que as pessoas só tenham um caráter corrupto quando Deus aparece; ao contrário, quando Deus expressa a verdade e aparece e opera entre a humanidade, o caráter corrupto e a feiura das pessoas são expostos. Nesse ponto, elas passam a perceber e descobrir que, por trás de uma boa índole, há também um caráter corrupto. Pessoas boas, perfeitas ou santas aos olhos dos outros possuem um caráter corrupto como todo mundo, e ele não é menor do que em qualquer outra pessoa — os caracteres corruptos dessas pessoas são ainda mais ocultos do que os das outras e têm mais capacidade de desorientar. Então, o que exatamente é um caráter corrupto e o que é um caráter essência? O caráter corrupto de uma pessoa é a essência dessa pessoa; a índole de uma pessoa representa apenas algumas regras superficiais de conduta pessoal e não reflete a humanidade essência dela. Quando falamos sobre a humanidade essência de uma pessoa, estamos nos referindo a seu caráter. Quando discutimos a índole de uma pessoa, estamos nos referindo a aspectos aparentes tais como se ela tem boas intenções, se é bondosa, como é sua integridade e se tem padrões morais. Vocês entendem agora o que significa índole e o que significa caráter essência? Essa questão só pode ser captada implicitamente no coração; não pode ser definida com uma única palavra ou frase. Trata-se de um assunto muito complexo. Se for definida e explicada de maneira muito restrita, essa definição pode parecer padronizada, mas na verdade não fica clara. Não aplicarei uma definição a ela, expliquei isso desse modo e, se você a compreender implicitamente no coração, será capaz de compreendê-la.

Ao todo, há seis caracteres corruptos no homem: intransigência, arrogância, enganação, aversão à verdade, crueldade e perversidade. Entre esses seis, quais são relativamente severos e quais são mais comuns ou ordinários, mais brandos em termos de grau e menos intensos em termos de circunstâncias? (A intransigência, a arrogância e a enganação são um pouco mais brandas.) Isso mesmo. Parece que vocês têm alguma percepção e entendimento das várias manifestações dos caracteres corruptos do homem. Embora esses três também pertençam aos caracteres corruptos possuídos pela humanidade corrompida por Satanás e, em termos de essência, também sejam detestados por Deus, não se conformem à verdade e sejam resistentes a Ele, eles são relativamente brandos e superficiais em termos de grau, ou seja, são um pouco mais comuns; são possuídos em graus variados por cada membro da humanidade corrupta. Além desses três, a aversão à verdade, a crueldade e a perversidade são comparativamente muito mais severas em termos de grau. Se os três primeiros são considerados caracteres corruptos comuns, então os três últimos são caracteres corruptos extraordinários, mais severos em termos de grau. O que significa o fato de eles serem mais severos? Significa que esses três são mais severos em termos de circunstâncias, essência e até que ponto os indivíduos resistem, se rebelam e se opõem a Deus. Esses três são caracteres mais severos que as pessoas manifestam ao diretamente negar a verdade, negar a Deus, clamar contra Ele, atacá-Lo, testá-Lo, julgá-Lo e assim por diante. Como esses três caracteres corruptos do homem são diferentes dos três primeiros? Os três primeiros são mais comuns, são características dos caracteres corruptos compartilhados por todos os seres humanos corrompidos, ou seja, todo indivíduo, independentemente de idade, gênero, local de nascimento, raça ou etnia, possui esses três caracteres. Os três últimos estão presentes em graus variados e em maior ou menor grau em cada pessoa, dependendo de sua essência, mas na humanidade corrupta somente os anticristos possuem esses três caracteres — perversidade, aversão à verdade, e crueldade — em grau mais severo. Além dos anticristos, os seres humanos corruptos comuns só revelam os caracteres da perversidade, da aversão à verdade e da crueldade até certo ponto, ou em determinados ambientes ou contextos especiais. Embora tenham esses caracteres, eles não são anticristos. Sua essência não é perversa ou cruel, e certamente não é avessa à verdade. Isso tem a ver com sua índole. Essas pessoas são relativamente bondosas, têm integridade, são corretas, têm senso de honra e assim por diante — sua índole é relativamente boa. Portanto, elas só revelam os três últimos caracteres corruptos graves ocasionalmente, ou apenas em determinados ambientes e contextos. Entretanto, esses caracteres não dominam sua essência. Por exemplo, quando indivíduos com caracteres corruptos comuns agem de maneira perfunctória no desempenho de seus deveres e enfrentam a disciplina de Deus, eles podem se recusar a ceder a ela, pensando: “Os outros também são perfunctórios; por que eles não são disciplinados? Por que eu é que estou recebendo esse tipo de disciplina e castigo?”. Que tipo de caráter é essa recusa

em ceder? É evidentemente um caráter cruel. Essas pessoas reclamam da injustiça e do tratamento tendencioso de Deus, o que tem um pouco da qualidade de se opor e clamar contra Deus — esse é um caráter cruel. O caráter cruel de tais pessoas se revela nessas situações, mas a diferença é que elas têm um coração bondoso, a percepção da consciência, integridade e relativa retidão. Quando reclamam contra Deus e revelam um caráter cruel, a consciência delas entra em ação. Quando a consciência delas entra em ação, ela entra em conflito com seu caráter cruel, e certos pensamentos começam a surgir em sua mente: “Eu não deveria pensar dessa maneira. Deus tem me abençoado muito e tem me mostrado graça. Não é falta de consciência eu pensar assim? Isso não é resistir a Deus e magoar Seu coração?”. Essa não é a consciência delas em ação? Nesse ponto, sua boa índole entra em ação. Assim que a consciência começa a agir, a raiva, as reclamações e a recusa em ceder pouco a pouco desaparecem, são postas de lado, e eliminadas. Não é esse o efeito de sua consciência? (Sim.) Então, elas estão revelando um caráter cruel? (Sim.) Elas estão revelando um caráter cruel, mas como têm consciência e humanidade, sua consciência pode refrear seu caráter cruel e fazer com que se tornem racionais. Quando se tornarem racionais e se acalmarem, refletirão e perceberão que também são capazes de resistir a Deus. Nesse momento, um sentimento de dívida e remorso surgirá nelas sem que saibam: “Fui muito impulsivo agora mesmo, resistindo e me rebelando contra Deus. O fato de Deus me disciplinar não é Seu amor? Não é esse o Seu favor? Por que agi de modo tão irracional? Não incitei a ira de Deus? Não posso continuar fazendo isso; preciso orar a Deus, arrepender-me, abandonar o mal que estou fazendo e pôr um fim à minha rebeldia. Como admito que estava agindo perfunctoriamente, preciso parar de ser perfunctório, preciso fazer as coisas de maneira séria e buscar como oferecer minha lealdade por meio de minhas ações, bem como quais são os princípios para desempenhar meu dever”. Não é esse o efeito de sua boa índole? Sem dúvida, essas pessoas também têm um caráter cruel, mas graças ao efeito de sua consciência e pelo fato de ponderar as coisas usando sua racionalidade, sua índole boa e amante da verdade acaba prevalecendo. Esses indivíduos têm a crueldade entre seus caracteres corruptos, portanto, pode-se dizer que eles possuam uma essência cruel? Pode-se dizer que sua essência é cruel? Não. Falando de modo objetivo, embora os caracteres corruptos que eles revelem incluam a crueldade, como eles têm consciência, racionalidade e um amor relativo pela verdade, sua crueldade é apenas um tipo de caráter corrupto, e não sua essência. Por que não é sua essência? Porque esse caráter corrupto pode mudar. Embora revelem esse tipo de caráter corrupto e possam resistir a Deus e se rebelar contra Ele, seja por um período mais longo ou mais curto, o efeito de sua consciência, de sua integridade, de sua razão e assim por diante em sua índole impede que seu caráter cruel domine seu comportamento ou sua atitude em relação à verdade. Qual é o resultado, por fim? Eles podem confessar seus pecados, arrepender-se, agir de acordo com as verdades princípios, submeter-se à verdade e aceitar a orquestração de

Deus, tudo sem reclamações. Apesar de revelarem um caráter cruel, o desfecho é que eles não se rebelam contra Deus nem se opõem à soberania Dele — eles se submetem. Essa é uma manifestação de uma pessoa corrupta comum. Tais pessoas simplesmente têm caracteres corruptos; elas não têm o caráter essência dos anticristos. Isso é exato.

Veja, por exemplo, os caracteres perversos: qual é o caráter mais perverso que as pessoas revelam diante de Deus? É testar a Deus. Algumas pessoas se preocupam com o fato de que podem não ter uma boa destinação, e que seu desfecho pode não ser garantido porque se desviaram, fizeram algum mal e cometeram muitas transgressões depois de acreditarem em Deus. Elas se preocupam com a possibilidade de ir para o inferno e estão sempre temerosas quanto ao seu desfecho e destinação. Estão constantemente ansiosas e sempre ponderam: “Meu desfecho e destinação futuros serão bons ou ruins? Irei para o inferno ou para o Céu? Serei um membro do povo de Deus ou um servidor? Perecerei ou serei salvo? Preciso descobrir quais palavras de Deus referem-se a isso”. Elas veem que todas as palavras de Deus são a verdade e que todas elas expõem os caracteres corruptos das pessoas, e não encontram as respostas que procuram, por isso contemplam o tempo todo onde mais perguntar. Posteriormente, quando encontram uma oportunidade de ser promovidas e conquistar um cargo importante, elas querem sondar o alto, pensando: “Qual é a opinião do alto a meu respeito? Se a opinião do alto for favorável, isso prova que Deus não se lembrou do mal que fiz no passado e das transgressões que cometi. Prova que Deus ainda me salvará, que ainda tenho esperança”. Depois, dando continuidade a suas ideias, elas dizem sem rodeios: “Onde estamos, a maioria dos irmãos não é muito competente em sua profissão e acredita em Deus há pouco tempo. Eu acredito em Deus há mais tempo. Caí e fracasei, passei por algumas experiências e aprendi algumas lições. Se tiver a oportunidade, estou disposto a carregar um fardo pesado e mostrar consideração pelas intenções de Deus”. Elas usam essas palavras como um teste para ver se o alto tem alguma intenção de promovê-las ou se as abandonou. Na realidade, elas não querem, de fato, assumir essa responsabilidade ou esse fardo; seu objetivo ao proferir essas palavras é apenas sondar o terreno e ver se ainda têm esperança de ser salvas. Isso é um teste. Qual é o caráter por trás dessa abordagem de teste? É um caráter perverso. Não importa por quanto tempo essa abordagem é revelada, como é feita ou até que ponto é implementada, em qualquer caso, o caráter que elas revelam é definitivamente perverso, porque elas têm muitos pensamentos, dúvidas e preocupações durante o processo. Quando revelam esse caráter perverso, o que elas fazem que mostra que são pessoas com humanidade e que podem praticar a verdade, e confirma que possuem apenas esse caráter corrupto e não uma essência perversa? Depois de fazer e dizer tais coisas, aquelas que têm consciência, razão, integridade e dignidade sentem desconforto e dor no coração. Elas ficam atormentadas, pensando: “Acredito em Deus há tantos anos; como pude testar Deus? Como posso ainda estar preocupado com minha destinação e usar tal método para obter algo de Deus e

fazer com que Ele me dê uma resposta concreta? Isso é muito vil!”. Elas se sentem desconfortáveis no coração, mas a ação já foi empreendida e as palavras já foram ditas — não podem ser retiradas. Então elas entendem: “Embora eu possa ter um pouco de boa vontade e senso de justiça, ainda sou capaz de fazer coisas muito vis! Esses são os tratos de uma pessoa vil! Isso não é uma tentativa de testar a Deus? Não é extorquir a Deus? Isso é realmente vil e vergonhoso!”. Em uma situação como essa, qual é o curso de ação razoável? É vir diante de Deus em oração, confessando os pecados, ou é agarrar-se obstinadamente às próprias abordagens? (Orar e confessar.) Então, em todo o processo, desde o momento em que conceberam a ideia até o momento da ação, e mais adiante, até a oração e a confissão, qual etapa é a revelação normal de um caráter corrupto, qual etapa é a consciência entrando em ação e qual etapa é a verdade sendo colocada em prática? A etapa desde a concepção até a ação é regida por um caráter perverso. Então, a etapa de introspecção não é regida pelo efeito de sua consciência? As pessoas começam a se examinar, sentindo que o que fizeram foi errado —, isso é regido pelo efeito da consciência. Em seguida, vêm a oração e a confissão, que também são regidas pelo efeito de sua integridade, de sua consciência e de sua índole; elas são capazes de sentir remorso, arrepender-se e sentir-se em dívida com Deus, e também são capazes de refletir e entender a própria humanidade e caráter corrupto, e chegar ao ponto em que conseguem praticar a verdade. Não há três etapas para isso? Da revelação de um caráter corrupto ao efeito de sua consciência e, depois, à capacidade de abandonar o mal que estão fazendo, arrepender-se, largar seus desejos e pensamentos carnavais, rebelar-se contra seu caráter corrupto, e praticar a verdade — essas três etapas são o que as pessoas comuns com humanidade e caráter corrupto deveriam alcançar. Por causa da percepção de sua consciência e de sua humanidade relativamente boa, essas pessoas são capazes de praticar a verdade. Ser capaz de praticar a verdade implica que as pessoas assim têm esperança de salvação. Em outras palavras, a probabilidade de salvação é relativamente alta para aquelas com boa humanidade.

O que distingue os anticristos daqueles que têm o caráter de um anticristo? Na primeira etapa, o que os anticristos revelam é basicamente idêntico, por fora, às revelações de qualquer ser humano corrupto, mas as duas etapas subsequentes são diferentes. Por exemplo, quando uma pessoa revela um caráter corrupto cruel enquanto está sendo podada, o passo seguinte exige que sua consciência entre em ação. Entretanto, os anticristos não têm consciência, então o que pensarão? Que manifestações terão? Eles se queixarão de que Deus é injusto, alegando que Ele está tentando encontrar falhas neles e criar dificuldades e problemas para eles o tempo todo. Depois disso, permanecerão firmemente impenitentes, recusando-se a aceitar até mesmo seus erros ou caracteres corruptos mais óbvios, sem nunca reconhecer os próprios erros e chegando até mesmo a intensificar as coisas e a tentar, por todos os meios, continuar suas ações em segredo. A julgar pelos caracteres corruptos revelados

pelos anticristos, como é a índole deles? Eles não têm consciência, não sabem examinar a si mesmos e revelam crueldade, malícia, ataques e retaliação. Eles inventam mentiras para esconder os fatos, transferindo a responsabilidade para as outras pessoas; inventam ardis para incriminar os outros, escondendo os fatos verdadeiros dos irmãos; e se defendem vigorosamente e oferecem justificativas para si mesmos, espalhando seus argumentos por toda parte. Essa é a continuação de seu caráter cruel. Eles não apenas carecem da percepção da consciência e não examinam, nem refletem ou entendem a si mesmos, como também intensificam as coisas e continuam revelando seu caráter cruel, clamando contra a casa de Deus, clamando contra os irmãos, e se opondo a eles, e o que é ainda mais grave, opondo-se a Deus. Depois de algum tempo, quando a situação se acalmar, eles se arrependerão e confessarão seus pecados? Embora o incidente já tenha passado, os fatos verdadeiros tenham sido revelados, fique amplamente conhecido que a culpa é deles, e que eles deveriam arcar com essa responsabilidade — eles são capazes de reconhecê-la? São capazes de sentir remorso ou cultivar um senso de dívida? (Não.) Eles persistem em sua oposição, pensando: “De qualquer maneira, eu nunca tive culpa, mas, mesmo que tivesse, minhas intenções eram boas; mesmo que eu tivesse falhado, não podem culpar apenas a mim. Por que não culpam os outros — por que me atingir? Onde foi que eu errei? Não fiz nada errado de propósito. Todos vocês cometeram erros, então por que não estão se responsabilizando? Além disso, quem consegue passar pela vida sem cometer erros?”. Eles estão arrependidos? Sentem-se em dívida? Não se sentem em dívida e não estão arrependidos. Alguns até dizem: “Paguei um preço tão alto — por que nenhum de vocês reparou? Por que ninguém me elogiou? Por que não me deram uma recompensa? Quando algo acontece, vocês sempre me culpam e encontram falhas em mim. Será que não estão apenas procurando uma vantagem para usar contra mim?”. Essa é a mentalidade e o estado deles. É evidente que esse é um caráter cruel —, eles não se arrependem, recusam-se a reconhecer os fatos quando lhes são apresentados e demonstram oposição persistente. Embora talvez não amaldiçoem ninguém em voz alta, interiormente podem ter feito isso inúmeras vezes — amaldiçoando os líderes por serem cegos e amaldiçoando os irmãos por não serem boas pessoas e por bajulá-los quando tinham status, mas deixar de dar atenção a eles, nem ter comunhão com eles, nem mesmo sorrir para eles agora que perderam o status. Eles até amaldiçoam a Deus no coração e O julgam, dizendo que Ele não é justo. Do início ao fim, o caráter que revelam é cruel, sem o menor efeito de consciência e sem qualquer indício de remorso ou arrependimento. Eles certamente não têm intenção de voltar atrás, buscar as verdades princípios, apresentar-se diante de Deus para confessar pecados e se arrepender, ou de se submeter às orquestrações e aos arranjos de Deus. Em vez disso, eles argumentam, opõem-se e reclamam com persistência. Tanto os anticristos quanto aqueles capazes de se arrepender revelam os mesmos caracteres corruptos, mas não há uma diferença na natureza dessas revelações? Qual desses grupos possui o caráter

de um anticristo e qual possui a essência de um anticristo? (Aqueles que não se arrependem possuem a essência de um anticristo.) Quem são aqueles capazes de se arrepender? São os seres humanos corrompidos com o caráter de um anticristo, mas que não são anticristos. Aqueles com a essência de um anticristo são anticristos, enquanto aqueles com o caráter de um anticristo são seres humanos corrompidos comuns. Entre os dois, qual grupo é formado por pessoas malignas? (Aqueles com a essência de um anticristo.) Vocês são capazes de discernir isso, certo? Depende do grupo que não demonstra nenhum indício de que sua consciência o acusa, que persiste em argumentar sem voltar atrás ou refletir, e que julga e dissemina seus argumentos, de maneira inescrupulosa, quando faz algo errado e enfrenta circunstâncias como ser podado, dispensado ou disciplinado, e assim por diante. Se não houvesse ninguém para impedi-los, eles deixariam de agir? Não. O coração deles estaria cheio de negatividade e oposição, e eles diriam: “Já que as pessoas me tratam de maneira injusta e deus não me mostra graça nem age em meu favor, vou apenas agir sem me envolver quando desempenhar meu dever no futuro. Mesmo que eu desempenhe bem meu dever, não receberei recompensas, ninguém me elogiará e ainda serei podado, portanto, farei isso de maneira perfunctória. Nem pensem em me pedir para lidar com as questões de acordo com princípios, ou para discutir e cooperar com os outros em meu trabalho, ou para buscar a verdade! Permanecerei indiferente, nem arrogante nem humilde. Se me pedirem para fazer algo, eu farei; se não me pedirem, eu simplesmente irei embora. Ajam da maneira que quiserem; eu serei do jeito que sou. Não exijam muito de mim; se suas exigências forem altas, eu as ignorarei”. Isso não é a continuação de um caráter cruel? Essas pessoas são capazes de se arrepender? (Não, não são.) Essa é uma manifestação de quem tem a essência de um anticristo. Do mesmo modo, quando um anticristo revela um caráter perverso, ele também nunca reflete, porque lhe falta consciência. Não importa o caráter corrupto que revele ou as intenções, os desejos e as ambições que tenha quando algo lhe acontece, ele nunca é restringido por sua consciência. Portanto, quando o momento é oportuno e favorável, ele faz o que deseja. Não importa o desfecho de suas ações, ele não volta atrás e ainda se apegua a seus pontos de vista e mantém suas ambições, seus desejos e suas intenções, bem como os meios e métodos pelos quais sempre fez as coisas, sem sentir nenhuma culpa. Por que ele não sente culpa? Porque esse tipo de pessoa não tem consciência, não tem senso de honra e está morto para a vergonha; dentro de toda a sua humanidade, não há nada que possa restringir seus caracteres corrompidos e não há nada que ele possa usar para avaliar se os caracteres corrompidos que revela estão certos ou errados. Portanto, quando essas pessoas revelam um caráter perverso, independentemente de como os outros o vejam ou de qual seja o processo e o desfecho, do início ao fim, elas não sentem culpa, tristeza, remorso ou senso de dívida e, no coração, certamente não voltam atrás. Esses são os anticristos. A julgar por esses dois exemplos, qual é a característica mais óbvia dos anticristos? (Sua falta de consciência e razão.) A que tipo

de manifestação essa falta de consciência e razão leva? Qual é o resultado dos caracteres que revelam? (Eles não são capazes de refletir ou de se arrepender.) Aqueles que não são capazes de refletir ou de se arrepender conseguem praticar a verdade? Nunca!

Uma pessoa que só tem o caráter de um anticristo não pode ser caracterizada como sendo, em essência, um anticristo. Só aqueles que têm a natureza essência de anticristos são anticristos genuínos. É claro que existem diferenças na humanidade dos dois; e sob a regência de diferentes tipos de humanidade, as atitudes que essas pessoas têm em relação à verdade também não são as mesmas — e quando as atitudes que as pessoas têm em relação à verdade não são as mesmas, as estradas que elas escolhem são diferentes; e quando as estradas que as pessoas escolhem são diferentes, os princípios e as consequências resultantes de suas ações também têm suas diferenças. Visto que uma pessoa que tem só o caráter de um anticristo é dotada de uma consciência que funciona, e tem razão e senso de honra, além de, em termos relativos, amar a verdade, quando ela revela seu caráter corrupto, seu coração reprova isso. Em momentos como esses, ela consegue refletir sobre si mesma e conhecer a si mesma, e consegue admitir seu caráter corrupto e sua revelação de corrupção, o que a capacita a se rebelar contra a carne e seu caráter corrupto, e vir a praticar a verdade e se submeter a Deus. No caso de um anticristo, porém, isso não acontece. Visto que ele não tem uma consciência que funciona nem percepção conscienciosa, e menos ainda tem senso de honra, quando ele revela seu caráter corrupto, ele não avalia de acordo com as palavras de Deus se sua revelação está certa ou errada, ou se o seu é um caráter corrupto ou uma humanidade normal, ou se ele está de acordo com a verdade. Ele nunca reflete sobre essas coisas. Como, então, ele se comporta? Invariavelmente, ele defende que o caráter corrupto que ele revela e a estrada que ele escolhe são corretos. Ele acha que tudo que ele faz está certo, que tudo que diz é certo; ele está determinado a defender os próprios pontos de vista. E portanto, não importa quão grande seja o mal que ele comete, quão severo seja o caráter corrupto que ele revela, ele não reconhece a gravidade do assunto e certamente não entende o caráter corrupto que revelou. Tampouco, é claro, ele põe seus desejos de lado, rebela-se contra sua ambição ou seu caráter corrupto para escolher uma senda como a de se submeter a Deus e à verdade. Pode-se ver, a partir desses dois desfechos, que se uma pessoa com o caráter de um anticristo ama a verdade no coração, ela tem uma chance de alcançar um entendimento dela e de praticá-la, e de obter salvação, enquanto o tipo de pessoa com a essência de um anticristo não pode entender a verdade nem a colocar em prática, nem pode obter salvação. Essa é a diferença entre os dois.

III. O caráter essência dos anticristos

A ênfase da comunhão de hoje ainda é, principalmente, resumir o que é, de fato, o caráter essência dos anticristos. Entre os seis caracteres corruptos dos seres humanos

que acabamos de discutir, quais são os três usados com mais precisão para caracterizar as pessoas com o caráter essência dos anticristos? (A aversão à verdade, a crueldade e a perversidade.) Como reduzimos o escopo a esses três, os três primeiros não farão parte desta comunhão. Então, as pessoas com o caráter essência dos anticristos não têm os caracteres corruptos da intransigência, da arrogância e da enganação? (Não.) Então por que não usar os três primeiros para caracterizar o caráter essência dos anticristos? (Porque os seres humanos corruptos comuns também possuem os três primeiros, e eles não representam a essência de uma pessoa.) Esse é um resumo muito preciso. No que diz respeito ao tópico do caráter essência, os três primeiros caracteres corruptos são relativamente leves em grau, enquanto os que realmente podem resumir o caráter essência dos anticristos são os três últimos: a aversão à verdade, a crueldade e a perversidade. Esses três caracteres corruptos podem caracterizar com mais precisão o caráter essência dos anticristos. Embora os três primeiros não sejam usados para caracterizar a essência dos anticristos, cada um desses três caracteres corruptos está presente em um anticristo, e eles são mais graves do que nas pessoas comuns. A aversão à verdade, a crueldade e a perversidade podem ser usadas para resumir e caracterizar sua intransigência e para descrever o grau dessa intransigência. Além disso, os três últimos caracteres podem ser usados de modo semelhante para resumir e caracterizar sua arrogância e sua enganação. É evidente que as principais características do caráter essência dos anticristos são a aversão à verdade, a crueldade e a perversidade.

A. A perversidade

Entre estes três caracteres corruptos — ser avesso à verdade, a crueldade e a perversidade —, a perversidade é o resumo mais abrangente de um caráter no caráter essência de um anticristo, e é o mais comum no caráter essência de um anticristo. Por que a perversidade é usada para descrever o caráter essência de um anticristo? Se for dito que os anticristos são bastante perversos, então, a julgar por seus pensamentos, o que eles pensam, dizem e fazem todos os dias que prova que eles são pessoas com uma essência perversa? Essa não é uma pergunta que deve ser ponderada? (Sim.) Então, temos de começar nossa análise e observação a partir do que pensam, de suas palavras e dos seus modos, e de como se comportam e lidam com o mundo, a fim de julgar se realmente existe uma essência perversa nessas pessoas. Vamos primeiro dar uma olhada no que os anticristos pensam todos os dias. Algumas pessoas pensam, no fundo do coração: “Nesse grupo de pessoas, não sou considerado o mais capaz, nem tenho os maiores dons, então como posso ganhar mais popularidade, conquistar a estima de todos, dar glória aos meus antepassados e ter uma auréola na cabeça? Como posso persuadir os outros e fazer com que me ouçam e me admirem? Parece que ter status é uma coisa boa. Algumas pessoas realmente falam com prestígio e, quando os outros têm problemas, vão até essas pessoas — por que ninguém vem até mim? Por

que ninguém repara em mim? Eu tenho cérebro, ideias, uma maneira metódica de agir, e sou capaz de usar o bom senso nas questões — por que ninguém presta atenção em mim nem me tem em alta conta? Quando vou me destacar dos outros? Quando todos virão me pedir ajuda e me apoiarão?”. No que essas pessoas estão pensando? Elas estão pensando em coisas positivas ou negativas? (Em coisas negativas.) Quando algumas pessoas veem que as outras têm um bom relacionamento entre si, elas pensam: “Como é que o relacionamento delas é tão bom? Preciso encontrar uma maneira de semear a discórdia e fazer com que o relacionamento delas azede; desse modo, não ficarei isolado e terei companhia”. O que essas pessoas estão fazendo? Independentemente do método que usem, tudo se resume a semear a discórdia. Quando veem alguém desempenhando seu dever com entusiasmo e vigor, e ganhando luz independentemente do que faça enquanto desempenha o dever, elas ficam com inveja e pensam em como o prejudicar, como jogar-lhe um balde de água fria e fazê-lo se sentir negativo. Esses pensamentos, quer sejam postos em prática ou não, são negativos. Há também aqueles que pensam: “Como o líder recém-eleito me vê? Preciso me aproximar dele. Nosso relacionamento não é muito bom e não somos muito próximos, então, como vou conseguir obter os favores dele? Tenho algum dinheiro, então vou descobrir de que ele precisa e comprar para ele. Mas se ele precisar de um computador, não estou disposto a gastar tanto dinheiro; se ele deixar de ser líder no futuro, esse dinheiro não terá sido desperdiçado? Se ele precisar de algo como luvas ou roupas, posso comprar, vale a pena gastar com isso. O dinheiro deve ser gasto com as coisas certas, não desperdiçado. Também preciso bajular e agradar o líder não apenas com palavras vazias, mas com ações reais — preciso estar atento às coisas de que esse líder gosta. Além disso, ajudarei a servir o líder na hora das refeições todos os dias, e lavarei a louça quando ele terminar de comer. Se o líder criticar alguém, eu concordarei com ele e o imitarei; se ele elogiar alguém, eu, mais do que depressa, recomendarei essa pessoa e elogiarei suas virtudes”. No que essas pessoas estão pensando? (Em agradar o líder e bajulá-lo.) Há também aqueles que, enquanto trabalham na casa de Deus, pensam: “Os outros trabalham duro e com seriedade; eu tenho de ser esperto, não posso ser tolo nem me esforçar demais. Se a casa de Deus não precisar de mim no futuro, então esse esforço não terá sido em vão? Não estarei trabalhando duro a troco de nada? Mas se eu não trabalhar, serei mandado embora pela casa de Deus. O que devo fazer? Quando o líder estiver presente, trabalharei com afinco, darei o suor do meu rosto e deixarei que ele veja meu esforço; quando o líder não estiver por perto, irei ao banheiro, beberei água, darei uma volta ou encontrarei um canto onde possa relaxar. Se os outros cavarem três pás cheias de terra, eu cavarei só meia pá; se os outros ficarem de um lado para o outro, carregando coisas, indo e voltando de três a cinco vezes, eu farei isso apenas uma vez. Vou descansar e relaxar sempre que puder. Eu não deveria ser tão sério; se eu ficar doente ou esgotado por trabalhar duro demais, quem sentirá pena de mim? Quem cuidará de mim quando

estiver doente? Será que o líder cuidará? Será que deus cuidará? Será que deus se responsabilizará por essas coisas? Portanto, enquanto estiver trabalhando, tenho de descobrir que trabalho me trará mais visibilidade. Quando quiser relaxar, tenho de descobrir onde é menos provável que eu seja descoberto ou chame a atenção”. No que essas pessoas estão pensando? (Em se esgueirar do trabalho e agir com astúcia.)

1. O que os anticristos fazem às pessoas

Qual é a índole das pessoas que têm pensamentos perversos o dia todo? Uma índole de baixa integridade e de insidiosidade. A julgar por seu caráter, o que é isso? (Perversidade.) Há algo de íntegro na natureza das coisas em que elas pensam? Há algo que pareça nobre, franco e honesto? Há algo de bom? (Não, nada.) Portanto, em suma, a primeira coisa que se manifesta no caráter perverso das pessoas com a essência de um anticristo é que elas só pensam no mal o dia todo. Não importa se enfrentam problemas grandes ou pequenos, seus pensamentos estão cheios de maldade. Elas fazem, especificamente, certas coisas com as pessoas, e também têm diferentes manifestações e práticas em relação a Deus. Então, o que elas fazem com as pessoas? Que tipos de práticas se desenvolvem em seus pensamentos? Nos vários exemplos mencionados agora, vocês conseguem ver que esse tipo de pessoa está constantemente tramando contra os outros? Esses indivíduos conspiram sem parar, e qualquer um com quem tenham relações ou algum contato torna-se objeto de seus ardis. Em segundo lugar, embora às vezes eles façam as coisas sem dizer nada, as maneiras, os métodos e as fontes de suas ações não são genuínos, e eles não estão praticando a verdade — é apenas uma aparência ilusória. Qual é a natureza disso e o que é essa prática? É enganação e fingimento, e eles também estão tentando os outros. Já que são capazes de fingir e enganar as pessoas, será que também podem seduzi-las e desorientá-las? (Sim, podem.) Além disso, esse tipo de pessoa está envolvido em uma disputa constante com os outros por status, reputação, dignidade e seus próprios interesses. Esses indivíduos competem por fama, por quem tem a palavra final, por quem tem mais ideias, por quem tem as opiniões mais sábias e razoáveis, por quem é mais apoiado por todos e consegue obter mais benefícios — é por isso que eles disputam. Mesmo sem status, eles ainda conspiram contra as pessoas assim, então o que acontece quando têm status? Nesse caso, as pessoas sob seu controle são constantemente atormentadas; eles atraem e conquistam aqueles que não amam a verdade e atacam e excluem aqueles que são capazes de aceitar a verdade, com o objetivo de fazer com que todos os ouçam e lhes obedeam; eles estão sempre formando panelinhas e semeando a discórdia nos grupos e, no final, fazem com que todos pertençam a eles. Todas essas coisas fazem parte do escopo de seu tormento. Os anticristos ficam pensando no mal o dia todo, e todo caráter que revelam é maligno. Então, é correto dizer que o caráter de tais pessoas é perverso? (Sim, é.) Em um grupo em que todos conhecem seu lugar, atêm-se ao próprio trabalho e fazem o que deveriam

fazer, assim que um anticristo aparece, ele semeia a discórdia dentro do grupo, falando mal da pessoa A na frente da pessoa B e vice-versa, criando conflito entre as duas. Não é esse o resultado de semear a discórdia? Então, quais são algumas manifestações das conspirações do anticristo? Por exemplo, quando há uma eleição na igreja, as pessoas comuns sem ambição podem pensar: “Seja quem for eleito, eu me submeterei a ele; apoiarei quem Deus permitir que seja o líder e não serei um incômodo nem causarei problemas”. Mas as pessoas com más intenções não pensam dessa maneira. Se elas perceberem que não têm esperança de vencer na eleição, começarão a maquirar no coração: “Preciso comprar coisas boas para todos. O que está faltando na igreja atualmente? Comprarei um purificador de ar e o colocarei na sala de reunião para que, quando todos respirarem o ar fresco, pensem em mim. Desse modo, quando chegar a hora da eleição, não serei o primeiro candidato em que pensarão? Portanto, não estarei agindo nem gastando dinheiro à toa”. Pensando nisso, elas mais do que depressa compram o purificador de ar mais barato e chamativo. Além disso, pensam: “Até o dia da eleição, preciso ser cuidadoso. Não devo dizer nada errado, não devo dizer nada negativo e que não edifique as pessoas; tenho de dizer palavras lisonjeiras sempre que encontrar as pessoas, e fazer muitos elogios do tipo: ‘Você está com uma ótima aparência! Está realmente buscando a verdade! Embora não acredite em Deus há tanto tempo quanto eu, você buscou a verdade mais do que eu. Sua humanidade é boa, e pessoas com boa humanidade como você — ao contrário de mim — podem ser salvas’. Tenho de parecer humilde e elogiar os outros, para que se sintam melhores do que eu em todos os aspectos, e achem que receberam respeito suficiente”. Isso não é conspiração? Os anticristos fazem essas coisas facilmente; as pessoas comuns não conseguem superá-los. Qual é o ditado entre os não crentes? (“Você levou uma rasteira e ainda agradeceu.”) Os anticristos perpetram essas coisas, e a maioria das pessoas é objeto de sua traição e de suas conspirações.

Digam-Me, os anticristos aceitam ser podados? Eles admitem que têm um caráter corrupto? (Não, eles não admitem.) Eles não admitem ter um caráter corrupto, mas depois de ser podados, ainda fingem que conhecem a si mesmos. Dizem que são um diabo e Satanás, desprovidos de humanidade, e com baixo calibre; dizem também que são incapazes de considerar as coisas por completo, que são inadequados para as tarefas atribuídas pela igreja e que não desempenham bem seus deveres. Então, diante da maioria das pessoas, eles admitem seu caráter corrupto, que são um diabo e, por fim, também afirmam que isso é Deus refinando-os e salvando-os, mostrando às pessoas que eles são capazes de aceitar a poda e que são submissos à verdade. Eles não mencionam por que estão sendo podados nem os danos e perdas que suas ações causaram ao trabalho da igreja. Evitam essas questões e proferem palavras vazias, doutrinas, sofismas e comentários explicativos para levar as pessoas a interpretar de modo equivocado a poda que receberam da casa de Deus, como se ela não fosse merecida ou justa, como se tivessem sofrido uma grande injustiça. Depois de serem

podados, eles permanecem inflexíveis no coração, não reconhecendo de modo algum seus vários atos malignos. Então, o que são todas aquelas palavras que eles comunicaram admitindo seu caráter corrupto, estar dispostos a aceitar a verdade e ser capazes de se submeter à poda? Esses são seus verdadeiros sentimentos? De maneira nenhuma. São todas mentiras, fingimentos e palavras diabólicas, cuja intenção é desorientar as pessoas e atraí-las. Qual é o objetivo de desorientar as pessoas? (Fazer com que elas os adorem e os sigam.) Exatamente, é desorientar as pessoas e induzi-las a segui-los e ouvi-los, fazendo com que todas pensem que eles estão certos e são bons. Dessa maneira, ninguém os percebe nem se opõe a eles. Pelo contrário, as pessoas acreditam que eles sejam alguém que aceita a verdade, aceita a poda e se arrepende. Então, por que eles não admitem suas ações malignas ou reconhecem as perdas que trouxeram para o trabalho da casa de Deus? Por que eles não trazem essas questões à tona para a comunhão? (Se dissessem essas coisas, as pessoas os discerniriam.) Se as pessoas os discernissem, percebessem-nos e vissem sua humanidade e seu caráter essência, elas os abandonariam. Será que ainda cairiam em seus truques e seriam desorientadas por eles? Ainda os teriam em alta conta? Ainda os elogiariam até os céus? Ainda os adorariam? Elas não fariam nada disso. Os anticristos fingem conhecer a si mesmos, mas, na realidade, tudo não passa de sofismas e justificativas, tudo para desorientar as pessoas e fazer com que elas os defendam, o que é seu objetivo oculto. Eles fogem de questões importantes e falam levianamente sobre conhecer a si mesmos e aceitar a poda com a intenção de desorientar as pessoas e atraí-las, de fazer com que elas os estimem e os adorem. Esse método não é bastante perverso? Algumas pessoas realmente caem nessa armadilha e, depois de serem desorientadas pelos anticristos, dizem: “Essa pessoa fala tão bem — fiquei muito inspirado. Chorei várias vezes!”. Na época, essas pessoas os adoram e os estimam muito, mas no final eles acabam se revelando anticristos; essa é a consequência de os anticristos desorientarem as pessoas e as atraírem. Eles podem desorientar as pessoas assim, e certamente não falta quem caia nessa armadilha e seja enganado. Se uma pessoa consegue discernir os anticristos nessa questão, então ela é alguém que entende a verdade e tem discernimento.

Os anticristos vivem atormentando as pessoas. Eles têm um ditado famoso, que é: “Queridinho, já que você não se rende a mim, farei com que caia de joelhos e me adore em apenas algumas jogadas — se não se render, colocarei você no corredor da morte!”. O que os anticristos querem fazer? Eles querem atormentar as pessoas. Que tipo de pessoa querem atormentar? Se você obedecer a eles, bajulá-los e adorá-los, eles o atormentarão? Se você for dócil e obediente para com eles, se não lhes apresentar uma ameaça, como se fosse apenas um covarde ou um escravo, eles não se darão ao trabalho de o atormentar. Se eles fizerem algo ruim ou cometerem atos malignos e encontrarem alguém que os consiga discernir, que os exponha e desmascare, que os tire de sua posição, arruíne sua reputação e solape suas ações, eles encontrarão um

jeito de o atormentar. Os anticristos não atormentam as pessoas por capricho; em vez disso, eles estão constantemente observando e testando as pessoas, vendo quem está falando mal deles pelas costas, quem não se rende a eles, quem discerne suas ações, quem não presta atenção neles e quem se recusa a se aproximar deles. Depois de observar por um tempo e encontrar dois ou três desses indivíduos, eles começam a comunicar os problemas dessas pessoas nas reuniões. Embora o que eles dizem pareça correto à primeira vista, na realidade é direcionado, tem uma razão e um propósito. Qual é o motivo? Eles já investigaram a fundo; esses indivíduos não estão cedendo a eles e os discernem, sempre tentando expô-los e desmascará-los para tirá-los do cargo. Eles dizem essas coisas para dar um aviso a essas pessoas, para adverti-las. Se elas recuarem e não ousarem continuar, e tudo correr de acordo com os desejos dos anticristos, então eles as ignoram. Mas se essas pessoas insistirem, recusando-se a se aproximar deles e ainda tiverem a intenção de os desmascarar, denunciar ao alto e tirar do cargo, elas se tornarão o próximo alvo que os anticristos atormentarão. Os anticristos pensarão em outras abordagens e adotarão métodos mais enérgicos e severos, buscando maneiras de obter vantagem sobre elas e oportunidades para atormentá-las, não desistindo até que consigam expulsá-las da igreja. Os anticristos tratam os dissidentes com esse tipo de tormento e não descansam até atingirem seu objetivo. Os métodos que eles usam para atormentar as pessoas são implacáveis. Começam encontrando um pretexto e rotulando as pessoas e, em seguida, passam a atormentá-las, não desistindo até que obedeçam e se rendam completamente a eles — caso contrário, nada os detém. Na igreja, os anticristos semeiam constantemente a discórdia e formam panelinhas, com o objetivo de criar uma facção e assumir o controle da igreja. Essa não é uma ocorrência comum? Os anticristos formam panelinhas, semeiam a discórdia, reúnem forças e conspiram com aqueles que lhes são úteis, que podem falar por eles, encobrir seus atos malignos e defendê-los em momentos importantes. Eles fazem com que essas pessoas façam coisas para eles, até mesmo que denunciem os outros e sirvam como seus mensageiros. Se eles tiverem status, esse grupo se torna seu reino independente. Se não tiverem status, eles e seu grupo formam uma força dentro da igreja, perturbando a ordem normal da igreja e interferindo nela, e perturbando a vida e o trabalho normais da igreja.

A manifestação mais comum da essência perversa dos anticristos é que eles são particularmente hábeis em fingir e demonstrar sua hipocrisia. Apesar de seu caráter particularmente cruel, insidioso, maldoso e arrogante, eles se apresentam externamente como pessoas muito humildes e benignas. Isso não é fingimento? Essas pessoas contemplam diariamente no seu íntimo, pensando: “Que tipo de roupa deveria usar para parecer mais cristão, mais íntegro, mais espiritual, mais responsável e mais parecido com um líder? Como deveria me portar à mesa para que as pessoas achem que sou refinado, elegante, digno e nobre? Que postura tenho de adotar ao caminhar para exalar um ar de liderança e ter carisma, para parecer uma pessoa extraordinária e

não uma pessoa comum? Em minhas conversas com os outros, que tom de voz, vocabulário, aparência e expressões faciais podem fazer com que as pessoas sintam que sou alguém de classe alta, pertencente à elite da sociedade ou um intelectual de alto nível? Que posso fazer para que minhas roupas, meu estilo, minhas palavras e meu comportamento levem as pessoas a me ter em alta conta, deixem uma impressão indelével nelas, e façam com que eu permaneça para sempre no coração delas? O que preciso dizer para conquistar e aquecer o coração das pessoas e causar uma impressão duradoura? Tenho que fazer mais pelos outros e falar bem deles, discorrer com frequência sobre as palavras de deus e usar termos espirituais na frente das pessoas, ler mais as palavras de deus para os outros, orar mais por eles, falar em voz baixa para fazer com que apurem os ouvidos e me escutem, e sintam que sou gentil, atencioso, amoroso, magnânimo e capaz de perdoar”. Isso não é fingimento? Esses são os pensamentos que ocupam o coração dos anticristos. O que preenche seus pensamentos nada mais é do que as tendências do mundo não crente, o que indica, sem sombra de dúvida, que seus pensamentos e pontos de vista são do mundo e de Satanás. Algumas pessoas podem, em segredo, vestir-se como uma prostituta ou como uma mulher adúltera; suas roupas seguem as tendências do mal e da moda. No entanto, quando vêm à igreja, entre os irmãos, usam trajes e têm comportamentos completamente diferentes. Elas não são extremamente hábeis em fingir? (Sim.) O que os anticristos contemplam no coração, o que fazem, suas várias manifestações e os caracteres que revelam, tudo isso ilustra que seu caráter essência é perverso. Os anticristos não contemplam a verdade, as coisas positivas, o caminho certo ou as exigências de Deus. Seus pensamentos e suas abordagens, os métodos e os objetivos que escolhem são todos perversos — todos eles se desviam da senda correta e são incompatíveis com a verdade. Eles chegam até a ir contra a verdade e, em geral, pode-se dizer, em suma, que são malignos; só que a natureza desse mal é perversa — portanto, é chamada coletivamente de perversidade. O anticristo não pensa em ser uma pessoa honesta, pura e aberta, ou sincera e leal; em vez disso, pensa em métodos perversos. Veja, como exemplo, uma pessoa que consegue se abrir sobre si mesma de maneira pura, algo que é positivo e demonstra que ela está praticando a verdade. Os anticristos fazem isso? (Não.) O que eles fazem? Estão sempre fingindo e, quando fazem algo ruim e começam a se revelar, escondem isso a todo custo, justificam-se e defendem-se, ocultam os fatos e, por fim, apresentam suas razões. Alguma dessas práticas está à altura de praticar a verdade? (Não.) Alguma delas está de acordo com as verdades princípios? Menos ainda.

Acabamos de ter uma comunhão e dissecamos o primeiro aspecto do caráter essência dos anticristos — a perversidade. Começamos com uma dissecação do que os anticristos pensam o dia todo, usando seus pensamentos, seus pontos de vista, e as maneiras e os métodos com os quais eles respondem a várias questões para dissecar seu caráter perverso. Também dissecamos a natureza das várias coisas que os

anticristos fazem, com base naquilo que existe em seus pensamentos. Também demos alguns exemplos para dissecar o caráter essência deles, revelado por meio desses casos ilustrativos. Com relação a esses exemplos, vocês já viram alguém com humanidade relativamente boa entre aqueles que exibem esses comportamentos e revelam esses caracteres? Quando se trata de uma pessoa que tem tais revelações e manifestações, sua índole possui honestidade, bondade, simplicidade, sinceridade, retidão e assim por diante? (Não possui.) É evidente que elas não têm essas qualidades. Pelo contrário, sua índole é insidiosa, cruel, propensa a ter o hábito de mentir, egoísta, vil e sem senso de honra. Essas características de sua índole são bastante evidentes. Pode-se afirmar com precisão que aqueles que têm pensamentos perversos o dia inteiro e que podem fazer várias coisas perversas têm uma índole muito pobre. Até que ponto ela é pobre? Falta-lhe consciência, integridade e, principalmente, racionalidade normal. As pessoas desprovidas dessas coisas podem ser consideradas humanas? Pode-se afirmar categoricamente que as pessoas que não têm essas coisas não são humanas; elas estão apenas revestidas da casca de um ser humano. Alguns podem perguntar: “Isso não é como um lobo em pele de cordeiro?”. Essa é apenas uma metáfora. O que são lobos em pele de cordeiro? Eles são essencialmente lobos. Existe uma distinção essencial entre lobos, diabos ou anticristos? Os lobos caçam e devoram bois e ovelhas, não por ganância, mas porque isso faz parte de sua natureza ordenada por Deus. Entretanto, há uma coisa que os lobos possuem, mas os anticristos não. Se alguém adotar e criar um lobo, ou salvar sua vida, esse animal nunca fará mal a essa pessoa, e demonstrará gratidão. Em contrapartida, os anticristos desfrutam da graça de Deus, da liderança e da provisão das palavras de Deus, mas conspiram contra Ele em tudo, sempre Lhe demonstrando oposição e inimizade. Eles não são capazes de se submeter a nada que Deus faça; não são capazes de dizer amém a isso — eles querem permanecer em oposição. É apropriado dizer que os anticristos são lobos em pele de cordeiro? Essa metáfora é precisa? (Não, não é.) No passado, quem quer que fosse rotulado, na religião, como um anticristo ou uma pessoa maligna era considerado um lobo em pele de cordeiro. Essa era apenas uma metáfora empregada pelas pessoas quando elas não entendiam a verdade, a humanidade essência e o caráter de vários indivíduos. No entanto, quando a verdade é comunicada nesse nível, o uso dessa metáfora se torna menos adequado. Diabos são diabos, os anticristos são equivalentes a diabos, e não são dignos de ser comparados a todas as coisas vivas que Deus criou. Alguma das coisas que Deus criou, como lobos ou outros carnívoros, um dia já resistiu ou se rebelou contra Deus? Eles clamariam contra Deus ou se oporiam a Ele? Eles julgariam, condenariam ou atacariam qualquer coisa que Deus dissesse? Eles não fazem essas coisas; eles vivem apenas de acordo com os instintos e o ambiente de vida que Deus lhes designou. O que quer que Deus os tenha criado para ser, é isso o que eles são — sem nenhum fingimento. Mas os anticristos são diferentes: eles têm a natureza de Satanás e se especializam em agir contra as coisas positivas e a verdade.

Eles são exatamente como o grande dragão vermelho: especializam-se em cometer atos de resistência contra Deus.

2. O que os anticristos fazem a Deus

Depois de comunicarmos as várias manifestações perversas que os anticristos exibem em relação às pessoas, vamos comunicar quais manifestações os anticristos exibem em relação a Deus, em termos de eles só pensarem em coisas perversas o dia todo. Já cobrimos muito esse tópico antes, então vamos resumir-lo. Começaremos com os casos mais brandos e depois passaremos aos poucos para os mais graves. Primeiro é a dúvida, seguida pelo escrutínio de Deus, e há também a suspeita, a cautela, fazer exigências e fazer barganhas. Existe mais alguma coisa? (Testar a Deus.) A natureza desse comportamento é bem grave. À medida que prosseguimos, a natureza de cada comportamento se torna cada vez mais grave — negação, condenação, julgamento, blasfêmia, abuso verbal, ataque, clamor e oposição. Embora, à primeira vista, possa parecer que alguns desses termos têm significados semelhantes, quando examinados mais de perto, vemos que sua profundidade ou ênfase é diferente. Ao adotar várias perspectivas ou considerar as diferentes abordagens dos anticristos, podemos fazer distinções na natureza desses termos.

a. A dúvida

A dúvida, o escrutínio e a suspeita são manifestações relativamente preliminares. Algumas pessoas simplesmente abrigam dúvidas no coração, pensando: “A carne encarnada é realmente Deus? Ele parece uma pessoa para mim. Todas as Suas palavras são a verdade? Qual delas parece ser a verdade? Algumas das coisas que Ele diz podem estar além da fala e do conhecimento humano. As pessoas podem não explicar com clareza os mistérios e as profecias, mas os profetas também não podem dizer essas coisas? Dizem que Deus é justo, mas como Deus é justo? Dizem que Deus é soberano sobre tudo, mas então por que Satanás está sempre fazendo coisas ruins? Quando Satanás nos captura e nos persegue, quando abusa de nós, por que Deus não intervém? Onde está Deus? Será que Deus realmente existe?”. Quando as pessoas carecem de fé genuína, não reconhecem a soberania de Deus, não conhecem o caráter de Deus, ou a essência de Deus, e não entendem a verdade, essas dúvidas surgem no coração delas. No entanto, à medida que elas vão experimentando aos poucos a obra de Deus, compreendendo a verdade e reconhecendo a soberania de Deus, essas dúvidas são progressivamente resolvidas e se transformam em fé genuína. Essa é a senda inevitável para todos que seguem a Deus. Mas e quanto aos anticristos, que possuem uma essência perversa? Suas dúvidas podem ser mudadas? (Não, elas não podem.) Por que elas não podem? (Os anticristos são descrentes — eles não reconhecem a Deus.) Em teoria, eles são descrentes, portanto, duvidam persistentemente de Deus. A razão objetiva é que pessoas como essas se recusam, de modo inerente, a aceitar a verdade e as coisas positivas. No entanto, tudo o que Deus faz é positivo e é a verdade. Como

os anticristos são avessos e hostis à verdade, mesmo que todos reconheçam que cada coisa que Deus faz é um fato, que cada uma delas está sob a soberania de Deus e que a soberania de Deus — assim como Ele — definitivamente existe, os anticristos não reconhecem nem aceitam essas coisas como fatos. No coração deles, as dúvidas sobre Deus persistem para sempre. É evidente que essas coisas são fatos, eles são testemunhados por todos, e mesmo aqueles que normalmente têm uma fé menor têm suas dúvidas sobre Deus eliminadas depois de experimentar a obra de Deus por muitos anos, e desenvolvem uma fé genuína Nele. Só os anticristos não são capazes de mudar suas dúvidas sobre Deus. Falando de modo objetivo, em teoria, esses indivíduos são descrentes que não aceitam a verdade, mas, na realidade, é porque os anticristos são avessos à verdade e possuem uma essência perversa — essa é a razão fundamental. Independentemente de quantas pessoas confirmem o que Deus fez ou deem testemunho disso, ou de quão esmagadora seja a evidência diante dos olhos dos anticristos, eles ainda assim se recusam a acreditar na essência de Deus ou que Deus é soberano sobre todas as coisas — isso é excessivamente perverso. Há um ponto que pode ilustrar isso: quando os anticristos veem o fato esmagador e evidente da soberania de Deus sobre todas as coisas, eles não acreditam nem reconhecem isso, e até duvidam Dele. Entretanto, quando se trata dos feitos do chamado Buda ou dos imortais de que falam os descrentes, os diabos e os espíritos malignos — feitos que os anticristos não testemunharam e que carecem de qualquer evidência tangível —, eles acreditam de imediato. Essa é uma demonstração extrema de perversidade. Não importa quão grandiosas ou surpreendentes possam ser as obras de Deus, os anticristos ainda duvidam e demonstram desprezo, abrigando dúvidas no coração o tempo todo. No entanto, quando os diabos ou Satanás fazem algo bizarro, os anticristos são conquistados e se curvam em admiração. Eles não conseguem gerar temor ou fé genuína em Deus, não importa quão grandiosas sejam as coisas que Deus faz. Por outro lado, eles acreditam prontamente em todas as invenções de Satanás, e as reverenciam de todo o coração. Essa é uma demonstração de perversidade. O fato de os anticristos duvidarem de Deus sempre existe. Eles nunca acreditam que Deus é soberano sobre todas as coisas, e nunca reconhecem que Deus é a verdade; independentemente de quantas pessoas testemunhem essas coisas ou de quantas evidências sejam apresentadas sobre elas, os anticristos não são capazes de admiti-las nem de acreditar nelas. Em um aspecto, isso se deve ao caráter essência perverso dos anticristos e, em outro, indica que tais indivíduos não são de fato humanos, porque lhes faltam os processos de pensamento da humanidade normal. O que significa o fato de eles não possuírem os processos de pensamento da humanidade normal? Significa que lhes falta o julgamento e o entendimento corretos das coisas positivas, da verdade e da essência e origem por trás de todas as coisas. Mesmo lendo as palavras de Deus, ouvindo sermões e experienciando as palavras de Deus, eles não conseguem confirmar ou acreditar, permanecendo em dúvida. É evidente que esses indivíduos carecem dos

processos de pensamento da humanidade normal. As pessoas que carecem de processos normais de pensamento, que não conseguem compreender a verdade, as palavras de Deus e as coisas positivas e os fatos, ainda são humanas? (Não, elas não são humanas.) Elas não são humanas, mas também não se pode dizer que sejam animais, porque os animais não têm um caráter perverso; como esses indivíduos têm um caráter perverso, a afirmação é verdadeira: esses indivíduos são de fato anticristos genuínos, possuindo uma natureza demoníaca. A dúvida é um estado nos pensamentos que os anticristos manifestam em relação a Deus, e também é um tipo de caráter essencial revelado em seu comportamento, que é a manifestação mais superficial, fundamental, exterior e comum.

b. O escrutínio

No coração, os anticristos estão cheios de dúvidas em relação a Deus, então eles aceitam genuinamente as palavras de Deus, Seu caráter e Sua obra? Eles realmente se submetem a tudo isso? Eles genuinamente seguem a Deus? É óbvio que a resposta é não. O que resulta disso? Quando esses indivíduos chegam à casa de Deus, eles pensam: “Onde está deus? Não consigo vê-lo, só consigo ouvir sua voz. A julgar pela voz, parece ser feminina; a julgar pelas palavras, ela parece instruída, não iletrada; mas a julgar pela maneira de falar e pelo conteúdo de suas palavras, o que ela está dizendo? Por que parece confuso? Depois de ouvir, muitas pessoas dizem que é a verdade, mas por que não parece ser para mim? É tudo sobre questões de humanidade, de caráter humano, de vários estados que as pessoas revelam em suas ações — há vida e caminho nisso? Eu realmente não entendo. Depois de ouvir, todos dizem que precisam cumprir seus deveres com lealdade, satisfazer a deus e buscar a salvação. Muitas pessoas até escrevem artigos de testemunho experimental e dão testemunho. Essa pessoa é deus? Ela se parece com deus? Não vi seu rosto; se eu tivesse visto, talvez pudesse descobrir suas características e ter uma resposta definitiva. Neste momento, apenas ouvindo sua voz e escutando o que ela diz, ainda me sinto um pouco incerto”. O que esses indivíduos estão fazendo? Estão escrutinando, testando, tentando captar a situação real, para ver se se trata realmente de Deus para, então, determinar se devem segui-Lo, como segui-Lo e verificar se podem encontrar uma resposta nessa pessoa para as bênçãos e a destinação que querem ganhar, bem como para seus desejos, e se podem saber com precisão, por meio dessa pessoa, como é Deus no céu, se Ele realmente existe, qual é Seu caráter, quais podem ser Sua abordagem e atitude em relação aos seres humanos, e que tipo de capacidades, competências e autoridade Ele tem. Isso não é escutinar a Deus? É claro que é.

Enquanto escutam a Deus, os anticristos são capazes de aceitar as palavras de Deus como sua vida e tomá-las como guia e meta para sua vida e comportamento diários? (Não.) Uma pessoa corrupta comum pode examinar a Deus por um tempo e depois pensar: “Essa senda está errada, sinto o coração inquieto; não consigo encontrar

respostas escrutinando a Deus dessa maneira. Como um crente em Deus pode escrutiná-Lo? O que pode ser ganho de se escrutinar a Deus? Quando os crentes escrutinam a Deus, Ele esconde Sua face deles, e eles não conseguem ganhar a verdade. Dizem que as palavras de Deus são a verdade e que as pessoas podem encontrar o caminho e obter vida a partir de Suas palavras. Não é bom para mim agir dessa maneira — não O posso continuar escrutinando”. À medida que ouvem sermões e leem as palavras de Deus, ela descobre aos poucos que as pessoas têm caracteres corruptos, e ela percebe que não pode ser compatíveis com Deus, cumprir seus deveres do modo apropriado ou fazer qualquer coisa bem-feita, a menos que esses caracteres corruptos sejam resolvidos. Ela descobre aos poucos que a razão pela qual as pessoas não conseguem cumprir bem seus deveres é porque seus caracteres corruptos e sua rebeldia as obstruem, e porque agem de acordo com seus caracteres corruptos e não são capazes de lidar com questões de acordo com as verdades princípios. Em seguida, ela começa a pensar: “Como posso agir de acordo com as verdades princípios? Quando meus caracteres corruptos se revelam, como posso resolvê-los?”. A melhor solução para os caracteres corruptos das pessoas é a verdade e as palavras de Deus. A maneira mais direta de as pessoas entrarem na verdade é buscarem as verdades princípios e encontrarem os princípios para tudo o que fazem. Isso estabelece metas, direção, sendas e métodos de prática. Uma vez estabelecidas essas coisas, as pessoas têm uma senda a seguir e, quando agirem, provavelmente não violarão os decretos administrativos, não revelarão seus caracteres corruptos nem causarão perturbações e interrupções, e é ainda menos provável que resistam a Deus. Depois de passar por essa experiência, elas sentem que encontraram uma senda adequada para sua crença em Deus e que essa é a senda de que precisam, aquela em que deveriam entrar, a senda correta para a crença em Deus e para a vida, e que é muito melhor do que escrutiná-Lo e sempre adotar uma abordagem do tipo esperar para ver em relação a Deus. Elas percebem que escrutinar Deus é inútil e que, por mais que O escutinem, isso não resolverá os vários caracteres corruptos que elas revelam ou os problemas que surgem quando desempenham seus deveres. Portanto, elas passam aos poucos de escrutinar a Deus para a senda de buscar as verdades princípios. Essa é a maneira normal de entrada e o processo de experiência para os seres humanos corruptos comuns. Entretanto, para os anticristos, é diferente. Desde o primeiro dia em que entram na casa de Deus e cruzam seu limiar, eles pensam: “Tudo na casa de Deus é tão interessante, tudo é tão novo! É diferente do mundo não crente. Na casa de Deus, todos têm de ser honestos; é como uma grande família, e tão animada!”. Depois de escrutinar seus irmãos, familiarizar-se com eles e entendê-los por completo, é hora de escrutinar a Deus. Eles pensam com seus botões: “Onde está Deus? O que Deus está fazendo? Como ele está fazendo isso? Escrutinar a Deus no céu é difícil; ele é difícil de entender e nós não conseguimos fazer isso. Mas agora há um atalho conveniente — Deus veio para a terra, o que torna mais fácil escrutiná-lo”. Alguns deles têm a sorte de entrar em

contato com Deus na terra, de ver esta pessoa com os próprios olhos, o que torna ainda mais conveniente para eles escrutiná-Lo. Como eles fazem isso? Eles escrutinam as conversas alegres de Deus na terra, em que questões Ele usa uma maneira de falar e em que questões Ele usa outra, o contexto em que Ele ri e fica feliz, e sobre o que Ele está falando nesses momentos, bem como sobre o que Ele fala quando não está feliz ou quando está irado. Eles examinam em quais situações Ele ignora as pessoas ou é muito amigável com elas, quando Ele as poda e quando não as poda, em quais questões Ele presta atenção e com quais não se importa, bem como se Ele sabe quando as pessoas O escrutinam, enganam ou ferem pelas costas. Depois de escutinar os aspectos mais amplos, os anticristos se aprofundam em aspectos específicos, como descobrir de que Deus Se alimenta na terra, o que Ele veste e Sua rotina diária. Eles escrutinam do que Ele gosta, aonde prefere ir e até mesmo as cores que O agradam ou desagradam, se prefere dias ensolarados ou nublados, e se sai de casa quando o tempo está ruim — todos esses detalhes específicos. Do início ao fim, os anticristos estão sempre escrutinando, ignorando o que esta pessoa que tem a identidade de Deus veio fazer. Eles dizem: “Não me importa o que tu vieste fazer aqui; sempre que eu te vir, tu serás objeto de meu escrutínio”. Qual é o propósito de seu escrutínio? Eles pensam: “Se eu puder confirmar que tu és realmente deus, então poderei deixar tudo para trás com certeza e de todo o coração, para te seguir. Porque acreditar em deus é como fazer uma aposta, e como tu afirmas ser deus e a carne encarnada de deus, acreditar em ti equivale a fazer uma aposta em ti. Como posso não escrutiná-te? Se eu não te escrutinasse, seria injusto comigo. Se eu não te escrutinasse, não estaria assumindo a responsabilidade por minha destinação, minhas perspectivas e meu destino. Preciso escrutiná-te até o fim”. Mesmo hoje, depois de toda a escrutinação, eles ainda não têm certeza: “Essa pessoa é realmente cristo? Ele é realmente deus encarnado? Isso não está muito claro. De qualquer maneira, muitas pessoas o estão seguindo, e a situação do espalhar do evangelho é relativamente promissora. Parece que ele pode se espalhar ainda mais, portanto, não posso ficar para trás. Mas ainda preciso continuar escrutinando-o”. Eles são incorrigíveis.

Os anticristos têm um caráter essência perverso e, por isso, seu escrutínio nunca cessa. Em uma organização ou comunidade de não crentes, eles escrutinam e exploram todos os tipos de pessoa, descobrindo do que seus superiores gostam, identificando suas vulnerabilidades e, em seguida, adaptando suas ações e atendendo aos gostos de seus superiores para obter o favor deles. Depois de entrar na casa de Deus, a natureza dos anticristos permanece inalterada — eles continuam em seu escrutínio. Não conseguem entender que escutinar a Deus não é a senda que os crentes deveriam seguir. Ao escutinar a Deus, eles nunca compreenderão as ações Dele, nem verão que tudo o que Deus expressa é a verdade, nem entenderão que todas essas verdades e obras de Deus são para a salvação da humanidade. Os anticristos nunca entenderão esse ponto. Tudo o que eles veem é que o povo escolhido de Deus

sofre continuamente a perseguição e a busca feitas por Satanás. Eles só observam pessoas malignas cometendo atos malignos e causando perturbações dentro da igreja, e as forças dos anticristos no mundo religioso continuamente difamando e condenando Deus, ao passo que Ele nunca resolve nada disso. Assim, os anticristos continuam se apegando às próprias noções e imaginações, recusando-se terminantemente a aceitar quaisquer verdades expressas por Deus. Qual é o resultado? Suas noções e imaginações se tornam sua evidência para resistir a Deus. Aos olhos dos anticristos, essas supostas evidências são as razões pelas quais eles não acreditam ou não reconhecem a identidade e a essência de Deus. É precisamente porque se recusam a aceitar a verdade que eles nunca, jamais, verão as verdades contidas por trás desses fatos, as verdades que as pessoas deveriam entender e compreender e as intenções de Deus. Esse é o resultado de seu escrutínio. Diante desses fatos, aqueles que buscam a verdade, amam a verdade e têm fé genuína em Deus, podem aceitar as coisas de Deus e responder corretamente, não importa o que ocorra na casa de Deus, e podem esperar em Deus, aquietar-se diante de Deus e orar a Ele, buscar compreender as intenções de Deus e também entender e compreender que as boas intenções de Deus estão por trás da ocorrência de todas essas coisas. Para revelar e cortar as pessoas malignas, Deus faz muitas coisas que as pessoas não imaginam. Ao mesmo tempo, a fim de aperfeiçoar o povo escolhido de Deus e permitir que ele ganhe discernimento e aprenda lições, Ele também usa pessoas malignas e suas ações malignas para prestar serviço. Em um aspecto, Deus as revela e as corta; em outro, Ele permite que Seu povo escolhido veja quais são as coisas positivas e negativas, quem Deus aprova, quem Deus detesta, quem é eliminado por Deus e quem Ele abençoa. Todas essas são lições que o povo escolhido de Deus precisa aprender, os resultados positivos que aqueles que buscam a verdade devem alcançar e as verdades que as pessoas devem entender. No entanto, devido a seu caráter essência perverso, os anticristos nunca alcançarão essas coisas mais preciosas. Portanto, eles só têm um estado — enquanto estão na presença de Deus, além de duvidar Dele, eles O escrutinam constantemente. Mesmo que não consigam chegar ao fundo da questão, continuam a escrutiná-Lo. Se você lhes perguntar se estão cansados, eles dirão: “De forma alguma. Escrutinar a deus é uma coisa divertida, fascinante, interessante e envolvente de se fazer!”. Essas palavras não são diabólicas? Eles possuem o semblante de Satanás, têm a natureza essência dos anticristos. Os anticristos não têm a intenção de aceitar a verdade ou a salvação de Deus; eles estão aqui apenas para escutinar a Deus.

c. A suspeita

A seguir, vamos comunicar a suspeita dos anticristos em relação a Deus. O que significa literalmente suspeitar? Há algumas manifestações, pensamentos e comportamentos específicos para escutinar a Deus, e é absolutamente correto dizer que isso também é verdade em relação às suspeitas. Depois de escutinar a Deus,

algumas pessoas ainda não sabem qual é realmente o caráter de Deus ou que tipo de emoções Ele tem, e não têm certeza se Deus realmente existe. Elas são ainda menos capazes de determinar se esta pessoa comum é Cristo ou se Ele possui a essência de Deus. Elas não entendem essas coisas e não têm clareza sobre elas. Depois, quando têm a oportunidade de interagir com Deus, pensam: “Cristo comungou comigo sobre as pessoas que desempenham deveres de maneira perfunctória; será que alguém falou sobre eu desempenhar meus deveres perfunctoriamente e Cristo descobriu isso? Foi por isso que ele tocou no assunto quando nos encontramos? Definitivamente, isso aconteceu porque alguém me denunciou e, depois que Cristo descobriu, ele me escolheu para ser exposto. Será que Cristo ainda gosta de mim, sabendo que tipo de pessoa eu sou? Ele tem aversão a mim ou tem pouca consideração por mim? Ele está se preparando para me dispensar?”. Depois de esperar um pouco e ver que não foram dispensadas, elas pensam: “Ufa, eu fiquei tão assustado! Estava pensando que Cristo poderia ser mesquinho, mas ele não o fez. Agora posso relaxar”. Alguns podem dizer: “Durante meu último encontro com Cristo, falei de maneira incoerente, como uma pessoa sem instrução, e minha fala estava um pouco estranha. Expus meu verdadeiro eu. Será que Cristo terá uma impressão ruim de mim? Será que ele vai me eliminar mais tarde? Tudo fica bem quando não o vejo — meus problemas só aparecem quando me encontro com ele. Não posso me encontrar com ele novamente, preciso evitá-lo quando o vir e ficar o mais longe possível dele, e não devo, de maneira alguma, ter tratos, interações ou contato próximo com Cristo. Caso contrário, ele poderá pensar mal de mim”. Que tipo de pensamentos e abordagens são esses? (Suspeitas.) São suspeitas. Há também aqueles que dizem: “Na última reunião, Deus fez uma pergunta simples, mas eu não respondi muito bem, o que revelou minhas falhas. Será que Deus vai pensar que não tenho bom calibre e não vai me cultivar no futuro? Da última vez, alguém expôs algo que fiz, dizendo que eu era tolo e agia de maneira impensada. Se Deus descobrir isso, ele ainda me aperfeiçoará no futuro? Qual é o meu status na mente de Deus — é alto ou baixo, superior ou inferior? A qual grupo eu pertencço? No futuro, sempre que eu falar com Deus, preciso elaborar melhor minhas palavras. Não posso falar sem pensar ou dizer o que passar pela minha cabeça. Preciso contemplar mais, refletir mais sobre as coisas, considerar mais, organizar bem minha linguagem e apresentar a Cristo o meu lado mais excelente e habilidoso. Como isso seria maravilhoso e perfeito!”. Isso também é suspeita.

A suspeita é outra característica do caráter perverso dos anticristos. Além de duvidar e escrutinar, os anticristos também nutrem suspeitas. Em suma, independentemente do aspecto que domine seus pensamentos, nenhum deles tem a ver com a prática e a busca da verdade. Então, essas abordagens, esses pensamentos ou métodos podem confirmar que o caráter essência dos anticristos é perverso? (Sim.) Quer os anticristos estejam duvidando de Deus, escrutinando Deus ou nutrindo suspeitas em relação a Ele, em qualquer caso, eles sempre deixam de se concentrar na verdade, nunca voltam

atrás, e usam persistentemente esses métodos para contemplar questões relacionadas a Deus e tratar Deus, sem buscar a verdade de forma alguma. Independentemente de quão exaustivas e difíceis essas ações possam ser, eles continuam a praticá-las e a repeti-las de modo incansável. Não importa por quanto tempo tenham escrutinado a Deus ou suspeitado Dele, ou se obtiveram algum resultado ou não, eles continuam seguindo essa senda como antes, insistem em agir dessa maneira e em repetir suas ações. Eles nunca examinam a si mesmos, pensando: “Esse é o método e a atitude com que um ser criado deveria tratar a Deus? Qual é a natureza do modo como eu trato a Deus? Que tipo de caráter estou revelando? Tratá-Lo dessa maneira está de acordo com a verdade? Deus detesta isso? Se eu continuar fazendo coisas que Deus detesta, qual será o resultado? Serei abandonado e eliminado por Deus? Já que haverá consequências negativas, por que não posso agir e praticar de acordo com as palavras e as exigências de Deus?”. Eles refletem sobre essas questões? (Não.) Por que não refletem? Porque lhes falta consciência e racionalidade em sua índole. Eles não têm consciência e, por isso, realizam ações absurdas e irracionais sem se dar conta disso. A falta de racionalidade faz com que nunca entendam quem são, ou a posição, a perspectiva e o status que deveriam assumir. Eles nunca sentem que são uma pessoa comum, um ser humano corrupto ou a laia e a prole de Satanás, que é detestada por Deus. As coisas que as pessoas deveriam aceitar são as palavras de Deus, as exigências de Deus e a verdade que Deus lhes propicia; elas não deveriam escrutinar Deus como se fossem iguais a Ele, e rir e conversar com Deus como se estivessem interagindo com outra pessoa — essas não são coisas que um não humano faria? Nesse momento, a índole dos anticristos é revelada, e o caráter essência perverso dos anticristos os domina, fazendo com que se envolvam incansavelmente nessas ações inúteis e sem sentido, que prejudicam os outros e não oferecem nenhum benefício para eles mesmos. No entanto, eles não são capazes de abrir mão disso; permanecem inconscientes do erro dessa senda e da natureza que está por trás dessas ações. Não importa a quantidade de esforço, de sofrimento e de fracasso envolvidos nessa questão, eles não sentem culpa, acusação ou dívida. Eles insistem em se colocar em pé de igualdade com Deus, até mesmo escrutinando e desprezando a Deus do alto, duvidando e suspeitando Dele repetidamente. Não importa por quantos anos eles tenham acreditado em Deus, sua atitude em relação a Ele e a maneira como O tratam nunca mudaram. Se não estão duvidando Dele, estão escrutinando-O, e se não O estão escrutinando, estão suspeitando Dele. É como se estivessem possuídos por um demônio ou enfeitiçados — essas são várias manifestações da essência perversa dos anticristos. Os anticristos são naturalmente perversos; algumas pessoas que não conseguem perceber bem a essência dos anticristos podem dizer: “Você não pode se abster de escrutinar a Deus? Você não pode parar de duvidar Dele? Não pode deixar de suspeitar Dele? Se você parar de fazer essas coisas, será capaz de entender a verdade, de tratar a Deus como Deus, de desenvolver fé genuína em Deus e de se

tornar legitimamente um membro do povo de Deus; você terá a oportunidade de se tornar um ser criado que está de acordo com o padrão, e não será então digno do nome de um membro do povo escolhido de Deus? Como isso seria maravilhoso!”. No entanto, os anticristos retrucam: “Não sou tão tolo assim. Qual é a vantagem de ser um ser criado que está de acordo com o padrão? Isso é chato. Só é interessante quando eu duvido, escrutino e suspeito de deus!”. Essa manifestação dos anticristos é como o que o grande dragão vermelho diz: “Brigar com as outras pessoas e com o Céu é uma fonte de diversão sem fim”. Essa é uma definição precisa e um reflexo verdadeiro da natureza essência perversa dos anticristos. Em resumo, os anticristos são extremamente perversos, são perversos ao extremo. Aqueles que acreditam em Deus, mas se recusam terminantemente a aceitar a verdade, são pessoas perversas. Muitas pessoas sempre querem dar aos anticristos uma chance de se arrepender, pensando que eles se arrependerão um dia — esse argumento está correto? Como dizem os ditados, “o tigre não pode mudar suas listras” e “um leopardo não pode mudar suas manchas”. Portanto, você não pode se valer dos mesmos padrões e métodos que usa para lidar com seres humanos para lidar com os anticristos ou fazer exigências a eles. Eles são o que são. Se não escrutinarem a Deus ou não duvidarem de Deus, ou se não suspeitarem Dele, eles se sentirão incomodados, pois são regidos por sua natureza perversa.

d. A cautela

A seguir, vamos comunicar a cautela. Os anticristos têm um pensamento e um ponto de vista predominantes e mais claros. Eles dizem: “As pessoas não podem deixar que deus controle seu destino ou seja soberano sobre ele; se deus estiver no controle do destino de uma pessoa, então tudo estará acabado para ela. As pessoas têm de estar no controle de si mesmas para que possam alcançar a felicidade e para que possam comer, beber e se divertir sem se preocupar. Deus não permite que as pessoas comam, bebam e se divirtam, não as deixa viver bem; ele só faz com que as pessoas sofram dificuldades. Portanto, temos de assumir o controle sobre nossa própria felicidade; não podemos confiar nosso destino a deus, ou esperar passivamente por tudo, ou deixar que ele faça preparações, esclareça-nos e nos guie — não podemos ser esse tipo de pessoa. Temos direitos humanos e o direito de agir com autonomia, e o livre-arbítrio. Não precisamos relatar tudo a deus e buscar orientação de deus em tudo — isso nos faria parecer muito incompetentes; só os tolos fazem isso!”. O que eles estão fazendo? (Sendo cautelosos com relação a Deus.) Algumas pessoas dizem: “Tenha cuidado quando você fizer um juramento diante de deus; pense bem em suas palavras. Quando o homem age, o céu está observando!”. Alguns oram: “Ó deus, eu dedico toda a minha vida e juventude a ti; não vou procurar um parceiro nem me casar”. Mas depois de dizer isso, elas se arrependem, pensando: “Será que deus vai fazer com que minhas palavras se cumpram? E se eu realmente precisar de um parceiro ou quiser me casar? Será que deus vai me punir? Isso é ruim!”. A partir daí, ficam deprimidas e sem alegria, evitando

o sexo oposto e temendo a punição. O que elas estão fazendo? (Tendo cautela contra Deus.) Outro tipo de pessoa diz: “Despender-se por deus não é fácil nem simples. Você precisa ter um plano B; precisa preparar uma saída para si mesmo antes de se despendar por deus. Caso contrário, quando ficar sem recursos, deus não cuidará de você! Despender-se por deus é problema seu; deus ser soberano sobre todas as coisas é outra questão. Deus é soberano sobre todas as coisas — será que ele cuidará de uma pessoa pequena como você? Deus só cuida de assuntos importantes; ele não se preocupa com essas coisas menores. Portanto, você precisa planejar e preparar sua saída; se deus não quiser mais você depois e mandá-lo embora, ele não terá misericórdia”. Que tipo de pensamento é esse? (Cautela contra Deus.) As pessoas são tão astutas! Algumas, depois de se tornarem líderes, pagam alguns preços e genuinamente se despendem um pouco, mas devido a sua humanidade ruim, a seu caráter abominável e caráter de anticristo que possuem, elas causam perdas consideráveis à casa de Deus. Como resultado, são mandadas embora. Depois disso, aprendem a se comportar e a manter a discrição, não confiando em mais ninguém e dizendo: “Eu costumava confiar nas pessoas, de modo que todos sabiam o que realmente estava acontecendo comigo, mas então alguém me denunciou à casa de deus e fui mandado embora. Portanto, agora tenho de aprender a me fechar, a me esconder, a me defender e a me proteger. Preciso ser cauteloso ao confiar nas pessoas e não posso nem mesmo confiar em deus. Não acredito mais que ele seja a verdade, que seja fiel. Tenho ainda menos confiança nos irmãos. Ninguém é digno de minha confiança, nem mesmo meus familiares ou parentes, muito menos aqueles que buscam a verdade”. O que essas pessoas estão fazendo? (Estão sendo cautelosas.) Quando os anticristos passam por podas, fracassos, quedas e revelações, eles fazem um balanço disso e engendram um ditado: “Nunca queira prejudicar os outros, mas sempre esteja atento ao dano que os outros possam causar a você”. Na realidade, eles prejudicaram muito os outros e, no final, se disfarçam e inventam essa falácia. Depois de muitos anos acreditando em Deus e experimentando inúmeros fracassos e contratempos, bem como a revelação de Deus e Sua poda, em circunstâncias normais, as pessoas deveriam refletir e conhecer a si mesmas por meio das lições resultantes desses fracassos, buscando a verdade para resolver os problemas e encontrando as razões de seus fracassos e deslizos nas palavras de Deus, bem como a senda de prática que deveriam seguir. Entretanto, os anticristos não fazem isso. Depois de vários deslizos e fracassos, eles acentuam seu comportamento, suas dúvidas sobre Deus se multiplicam e se tornam mais severas, seu escrutínio de Deus se torna mais intenso, sua suspeita de Deus se aprofunda e, do mesmo modo, seu coração se enche de cautela contra Deus. Sua cautela está cheia de reclamações, raiva, oposição e indignação, e eles até mesmo desenvolvem aos poucos a negação, o julgamento e a condenação contra Deus. Eles não estão correndo um perigo cada vez maior? (Sim.)

A julgar pela atitude dos anticristos em relação a Deus, em relação aos ambientes e às pessoas, aos eventos e às coisas estabelecidas por Deus, em relação a Deus

revelá-los e discipliná-los, e assim por diante, eles têm a menor intenção de buscar a verdade? Eles têm a menor intenção de se submeter a Deus? Eles têm a mínima fé de que tudo isso não é acidental, mas está sob a soberania de Deus? Eles têm esse entendimento e consciência? É óbvio que não. Pode-se dizer que a raiz de sua cautela vem de suas dúvidas sobre Deus. Também se pode dizer que a raiz de sua suspeita de Deus vem de suas dúvidas sobre Deus. Os resultados produzidos por escrutinarem a Deus os tornam mais suspeitos de Deus e, ao mesmo tempo, mais cautelosos com relação a Ele. A julgar pelos vários pensamentos e pontos de vista gerados pelo pensamento dos anticristos, bem como pelas várias abordagens e comportamentos produzidos sob a dominação desses pensamentos e pontos de vista, essas pessoas são simplesmente irracionais; elas não conseguem entender a verdade, não conseguem desenvolver uma fé genuína em Deus, não conseguem acreditar na existência Dele e reconhecê-la plenamente, e não conseguem acreditar e reconhecer que Deus é soberano sobre toda a criação, que Ele é soberano sobre tudo. Tudo isso se deve a seu caráter essência perverso.

19 de dezembro de 2020

Excursus seis

Resumindo a índole dos anticristos e seu caráter essência (parte 3)

III. O caráter essência dos anticristos

A. A perversidade

2. O que os anticristos fazem em relação a Deus

Na última reunião, comunicamos e resumimos principalmente o caráter essência de um anticristo, e selecionamos três características dos seis caracteres da humanidade corrupta para dissecar. Essas três características são a aversão à verdade, a crueldade e a perversidade. Da última vez, comunicamos sobre a perversidade e, por meio da dissecação das manifestações perversas dos anticristos, ou seja, o fato de que tudo o que eles pensam o dia inteiro está cheio de maldade, identificamos os anticristos e confirmamos seu caráter essência perverso por meio dessas manifestações. Estamos dissecando o fato de que seus pensamentos estão cheios de maldade o dia inteiro sob dois aspectos: primeiro, o que eles pensam quando tratam os outros, que abordagens e manifestações revelam em sua essência corrupta; segundo, o que eles pensam sobre Deus. Terminamos a comunhão sobre como eles tratam as pessoas. Quanto às ideias, noções, pontos de vista e motivações que os anticristos têm, e até mesmo as ações predeterminadas que eles têm em mente em relação a Deus, comunicamos parcialmente sobre isso da última vez: por exemplo, dúvida, escrutínio e o que mais? (Suspeita e cautela.) Dúvida, escrutínio, suspeita e cautela. Agora, vamos comunicar sobre os anticristos que testam Deus.

e. Testes

Quais são as manifestações dos testes? Quais abordagens ou pensamentos manifestam um estado ou uma essência de testes? (Se eu tiver cometido uma transgressão ou feito algo maligno, sempre vou querer sondar Deus, exigir uma resposta clara e ver se terei um bom desfecho ou uma boa destinação.) Isso tem a ver com pensamentos; mas, em geral, quando alguém fala ou age, ou quando enfrenta algo, qual de suas manifestações é um teste? Se uma pessoa cometeu uma transgressão e sente que essa transgressão pode ser lembrada ou condenada por Deus, e ela mesma está insegura, sem saber se Deus realmente a condenará ou não, ela cria uma maneira de testá-Lo, para ver qual é de fato a atitude de Deus. Ela começa orando e, se não houver iluminação ou esclarecimento, pensa em romper por completo com seus métodos anteriores de busca. Antes, ela sempre fazia as coisas de maneira perfunctória, dedicando apenas 30% de seu esforço quando poderia dedicar 50%, ou 10% quando poderia dedicar 30%. Agora, se puder dedicar 50% de seu esforço, ela o fará. Ela assume os trabalhos árduos ou cansativos que os outros evitam, sempre realizando-o

antes dos outros e certificando-se de que a maioria dos irmãos veja isso. Mais importante ainda, ela quer ver como Deus enxerga essa questão e se sua transgressão pode ser redimida. Quando se depara com dificuldades ou coisas que a maioria das pessoas não consegue superar, ela quer ver o que Deus fará, se Ele a esclarecerá e guiará. Se conseguir sentir a presença de Deus e Seu favor especial, ela acredita que Deus não Se lembrou da sua transgressão nem a condenou, o que prova que sua transgressão pode ser perdoada. Se ela se despende dessa maneira e pagar esse preço, se sua atitude mudar de maneira significativa, mas mesmo assim ela não sentir a presença de Deus, e não sentir com certeza nenhuma diferença perceptível em relação ao que sentia antes, então é possível que Deus tenha condenado sua transgressão anterior e não a queira mais. Como Deus não a quer, ela não se esforçará tanto no futuro quando desempenhar seu dever. Se Deus ainda a quiser, não a condenar e ainda houver esperança de que ela receba bênçãos, ela se empenhará com alguma sinceridade ao desempenhar seus deveres. Essas manifestações e ideias são uma forma de teste? Essa é uma abordagem específica? (Sim.) Agora mesmo, vocês mencionaram apenas um aspecto teórico, mas não entraram especificamente na manifestação detalhada de testar Deus e em quais abordagens e planos concretos os anticristos têm no coração com respeito a esse assunto, nem expuseram quais são os pontos de vista e estados dos anticristos quando se envolvem nessa atividade.

Algumas pessoas não têm nenhum conhecimento ou experiência da onipotência de Deus e de Seu escrutínio das profundezas do coração humano. Também lhes falta uma percepção genuína do escrutínio de Deus sobre o coração humano, por isso é natural que fiquem cheias de dúvidas sobre essa questão. Embora, em seus desejos subjetivos, queiram acreditar que Deus escrutina as profundezas do coração humano, falta-lhes uma prova conclusiva. Em consequência, elas planejam certas coisas no coração e ao mesmo tempo começam a executá-las e implementá-las. À medida que as implementam, ficam o tempo todo observando se Deus de fato sabe sobre essas coisas, se as questões serão expostas e se alguém pode descobri-las, mesmo que elas fiquem em silêncio, e se Deus pode revelar isso por meio de um determinado ambiente. É claro que as pessoas comuns podem ter mais ou menos incertezas quanto à onipotência de Deus e a Seu escrutínio das profundezas do coração humano, mas os anticristos não têm uma simples incerteza — eles vivem cheios de dúvida e, ao mesmo tempo, totalmente cautelosos com relação a Deus. Por essa razão, desenvolvem muitas abordagens para testá-Lo. Por duvidarem do escrutínio de Deus sobre o coração humano e, mais ainda, por negarem o fato de que Deus o escrutina, eles com frequência pensam em certas questões e depois, com um pouco de medo ou um sentimento inexplicável de horror, secretamente espalham esses pensamentos por aí, a portas fechadas, desorientando algumas pessoas. Enquanto isso, vão expondo seus argumentos e ideias pouco a pouco, de maneira contínua. À medida que os expõem, observam se Deus impedirá ou exporá esse comportamento deles. Se Ele o expõe ou caracteriza, eles se

apressam em recuar, passando a adotar outra abordagem. Se parecer que ninguém sabe do seu comportamento nem consegue ver através ou dentro deles, eles se convencem ainda mais plenamente no coração de que sua intuição e seu conhecimento de Deus estão corretos. Na opinião deles, o escrutínio minucioso que Deus realiza no coração humano é basicamente inexistente. Que tipo de abordagem é essa? Essa é a abordagem dos testes.

Devido ao seu caráter inerentemente perverso, os anticristos nunca são diretos ao falar ou agir. Eles não lidam com as coisas com uma atitude honesta e sincera, não falam usando palavras honestas, nem agem com uma atitude sincera. Nada do que dizem ou fazem é franco, mas sim tortuoso e furtivo, e eles nunca expressam seus pensamentos ou motivações de forma direta. Por acreditarem que, se assim fizessem, eles seriam entendidos e percebidos por completo, suas ambições e desejos seriam expostos à luz, e eles não seriam vistos pelos outros como pessoas elevadas ou nobres, nem seriam admirados e reverenciados; por isso, eles sempre tentam encobrir e esconder seus motivos e desejos indecorosos. Então, como procedem ao falar e agir? Eles empregam vários métodos. Há uma expressão usada pelos não crentes que diz: “sondar a situação”, e os anticristos adotam uma abordagem semelhante. Quando querem fazer alguma coisa e defendem um determinado ponto de vista ou uma atitude, nunca expressam isso diretamente, mas usam certos métodos, sutis ou inquiridores, ou ainda ardilosamente obtêm coisas das pessoas para reunir as informações que procuram. Devido a seu caráter perverso, os anticristos nunca buscam a verdade, nem querem entendê-la. Sua única preocupação é com fama, ganho e status pessoais. Eles se envolvem em atividades que podem lhes dar fama, ganho e status, evitando aquelas que não oferecem tais coisas. Dedicam-se avidamente a qualquer coisa que possa lhes trazer reputação, status, destaque e glória, ao mesmo tempo que evitam outras que protejam o trabalho da igreja ou que possam ofender outras pessoas. Portanto, os anticristos não abordam nada com uma atitude de busca; em vez disso, usam o método do teste para sondar as coisas e depois decidem se vão fazer algo ou não — os anticristos são exatamente assim, astutos e perversos. Por exemplo, quando querem saber que tipo de pessoa eles são aos olhos de Deus, não avaliam a si mesmos, para se conhecerem, com base nas palavras de Deus. Em vez disso, fazem perguntas por aí e ouvem o que é falado nas entrelinhas, observando o tom e a atitude dos líderes e do alto, e examinam as palavras de Deus para ver como Ele determina os desfechos de pessoas como eles. Os anticristos usam essas sendas e métodos para ver qual é o lugar deles na casa de Deus e descobrir qual será o seu desfecho futuro. Isso não envolve algum tipo de teste? Depois de serem podadas, algumas pessoas, por exemplo, em vez de examinar por que foram podadas, de examinar os caracteres corruptos e os erros que revelaram no curso de suas ações e quais aspectos da verdade precisam buscar para conhecer a si mesmas e retificar suas falhas anteriores, deixam nos outros uma falsa impressão, usando meios indiretos para descobrir a real atitude do alto em

relação a elas. Por exemplo, depois de serem podadas, elas se apressam em encontrar uma questão insignificante para procurar o alto, só para ver com que tom o alto fala com elas, se é paciente, se a pergunta que elas fizeram será respondida com seriedade, se o alto adotará uma atitude mais branda em relação a elas, se lhes confiará tarefas, se ainda as terá em alta conta e o que realmente pensa sobre os erros que cometeram anteriormente. Todas essas abordagens são um tipo de teste. Em suma, quando enfrentam essas situações e exibem essas manifestações, as pessoas sabem disso no coração? (Sim, elas sabem.) Então, quando vocês sabem e querem fazer essas coisas, como lidam com isso? Em primeiro lugar, no nível mais simples, você é capaz de se rebelar contra si mesmo? Algumas pessoas acham difícil se rebelar contra si mesmas quando chega a hora; elas pensam: “Esqueça, desta vez trata-se das minhas bênçãos e dos meus desfechos. Não posso me rebelar contra mim mesmo. Fica para a próxima”. Mas, na vez seguinte, quando se deparam novamente com um problema que envolve suas bênçãos e seus desfechos, elas ainda se acham incapazes de se rebelar contra si mesmas. Esses indivíduos têm um senso de consciência e, embora não possuam o caráter essência de um anticristo, aquele problema ainda é bastante difícil e perigoso para eles. Por outro lado, os anticristos muitas vezes cultivam esses pensamentos e vivem em tal estado, mas nunca se rebelam contra si mesmos, porque carecem de senso de consciência. Mesmo que alguém os exponha e os pode, apontando seu estado, eles persistem e absolutamente não se rebelam contra si mesmos, não se odeiam por causa disso, nem abandonam e resolvem esse estado. Depois que alguns anticristos são dispensados, eles pensam: “Ser dispensado parece uma coisa normal, mas é um pouco vergonhoso. Embora não seja uma questão importante, há algo crucial que não consigo deixar de lado: se eu for dispensado, isso significa que a casa de deus não vai mais me cultivar? Então, que tipo de pessoa eu serei aos olhos de deus? Ainda terei esperança? Ainda serei útil na casa de deus?”. Eles refletem sobre isso e elaboram um plano: “Tenho dez mil yuans disponíveis e agora é a hora de usá-los. Darei esses dez mil como uma oferta e verei se a atitude do alto em relação a mim pode mudar um pouco e me favorecer. Se a casa de deus aceitar o dinheiro, isso significa que ainda tenho esperança. Se ela o rejeitar, isso prova que não tenho esperança e farei outros planos”. Que tipo de abordagem é essa? É o teste. Em resumo, o teste é uma manifestação relativamente aparente do caráter essência perverso. As pessoas usam muitos meios para obter as informações que desejam, para ganhar certeza e, assim, ter paz de espírito. Há várias maneiras de testar, como usar palavras para extrair informações de Deus, usar coisas para testá-Lo, pensar e remoer coisas na mente. Qual é a maneira mais comum de vocês testarem Deus? (Às vezes, quando oro a Deus, verifico a atitude Dele em relação a mim e vejo se tenho paz no coração. Uso esse método para testar Deus.) Esse método é usado com muita frequência. Outro método é ver se a pessoa tem algo a dizer durante a comunhão na reunião, se Deus oferece esclarecimento ou iluminação, e usar isso para testar se Deus ainda está com ela, se

Ele ainda a ama. Além disso, durante o desempenho de seu dever, ver se Deus a esclarece ou guia, se ela tem pensamentos, ideias ou percepções especiais — e usar isso para testar que tipo de atitude Deus tem para com ela. Todos esses métodos são muito comuns. Mais alguma coisa? (Se eu tiver feito uma resolução a Deus em oração, mas não a cumprir, observo se Deus me tratará de acordo com o juramento que fiz.) Esse também é um tipo. Não importa o método que as pessoas usem para tratar Deus, se elas tiverem a consciência pesada em relação a isso e, depois, adquirirem conhecimento sobre essas ações e caracteres, e puderem revertê-los sem demora, então o problema não é tão significativo — esse é um caráter corrupto normal. No entanto, se a pessoa é capaz de fazer isso de maneira constante e obstinada, mesmo sabendo que é errado e detestado por Deus, mas persistir, nunca se rebelando contra isso ou desistindo, essa é a essência de um anticristo. O caráter essência de um anticristo é diferente do das pessoas comuns, pois ele nunca reflete sobre si mesmo nem busca a verdade, mas usa de maneira constante e obstinada vários métodos para testar Deus, Sua atitude em relação às pessoas, Sua conclusão sobre um indivíduo e quais são Seus pensamentos e ideias sobre o passado, o presente e o futuro de uma pessoa. Ele nunca busca as intenções de Deus, a verdade e, principalmente, como se submeter à verdade para conseguir uma mudança em seu caráter. O propósito por trás de todas as suas ações é sondar os pensamentos e as ideias de Deus — isso é um anticristo. Esse caráter dos anticristos é evidentemente perverso. Quando eles se envolvem nessas ações e exibem essas manifestações, não há um pinga de culpa ou remorso. Mesmo que se vinculem a essas coisas, eles não demonstram arrependimento ou intenção de parar, mas ainda persistem em seus caminhos. Em seu tratamento a Deus, em sua atitude e em sua abordagem, é evidente que consideram Deus como seu adversário. Em seus pensamentos e pontos de vista, não há nenhuma ideia ou atitude de conhecer a Deus, amar a Deus, submeter-se a Deus ou temer a Deus; eles simplesmente querem obter as informações que desejam Dele e usam seus próprios métodos e meios para determinar a atitude precisa de Deus em relação a eles e a definição deles. O mais grave é que, embora alinhem suas próprias abordagens com as palavras de exposição de Deus, mesmo que haja a menor consciência de que esse comportamento é detestado por Deus e não é o que uma pessoa deve fazer, eles nunca desistirão dele.

No passado, havia um regulamento na casa de Deus: se aqueles que tinham sido expulsos ou removidos manifestassem arrependimento verdadeiro depois disso e persistissem em ler as palavras de Deus, pregar o evangelho e dar testemunho de Deus, arrependendo-se de verdade, eles poderiam ser readmitidos na igreja. Aconteceu de alguém ter atendido a esses critérios depois de ser removido, e a igreja enviou uma pessoa para encontrá-lo, comunicar-se com ele e dizer-lhe que ele havia sido readmitido na igreja. Ao ouvir isso, ele ficou bastante satisfeito, mas ponderou: “A aceitação é genuína ou há alguma ideia por trás disso? Será que deus realmente viu meu

arrependimento? Ele realmente demonstrou misericórdia e me perdoou? Minhas ações passadas foram de fato desconsideradas?”. Ele não acreditou e pensou: “Embora eles me queiram de volta, devo me restringir e não concordar de imediato, não devo agir como se tivesse sofrido muito e sido tão lamentável durante esses anos depois de ser expulso. Preciso agir com um pouco de reserva e não perguntar, logo após ser readmitido, onde posso participar da vida da igreja ou quais deveres posso desempenhar. Não posso parecer entusiasmado demais. Embora eu me sinta particularmente feliz por dentro, preciso manter a calma e ver se a casa de deus realmente me quer de volta ou se está apenas sendo insincera para me usar em certas tarefas”. Com isso em mente, ele disse: “Durante o tempo que se seguiu à minha expulsão, refleti e percebi que os erros que cometi foram muito significativos. As perdas que causei aos interesses da casa de deus foram imensas, e nunca poderei compensá-las. Sou realmente um diabo e um Satanás amaldiçoado por deus. No entanto, minha autorreflexão ainda está incompleta. Como a casa de deus me quer de volta, preciso comer e beber ainda mais as palavras de deus, refletir e me conhecer mais. No momento, não sou digno de retornar à casa de deus, não sou digno de desempenhar meu dever na casa de deus, não sou digno de me reunir com meus irmãos e certamente estou envergonhado demais para encarar deus. Voltarei à igreja somente quando sentir que meu autoconhecimento e minha reflexão são suficientes, para que todos possam me validar”. Enquanto dizia isso, ele também estava nervoso, pensando: “Estou só fingindo ao dizer isso. E se os líderes concordarem em não me deixar voltar para a igreja? Eu não estaria acabado?”. Na verdade, ele estava muito ansioso, mas mesmo assim teve de falar dessa maneira e fingir que não estava ansioso o bastante para voltar à igreja. O que ele quis dizer com essas palavras? (Ele estava testando se a igreja realmente o aceitaria de volta.) Isso é necessário? Isso não é algo que satanases e diabos fariam? Será que uma pessoa normal se comportaria dessa maneira? (Não, não se comportaria.) Uma pessoa normal não faria isso. Diante de uma oportunidade tão maravilhosa, o fato de ele dar esse passo é perverso. Ser readmitido na igreja é uma expressão do amor e da misericórdia de Deus, e ele deveria refletir e conhecer sua própria corrupção e deficiências, buscando maneiras de compensar as dívidas do passado. Se a pessoa ainda é capaz de testar Deus dessa maneira e tratar a misericórdia de Deus assim, então ela realmente não é capaz de apreciar Sua bondade! O fato de as pessoas desenvolverem essas ideias e abordagens é causado por sua essência perversa. Basicamente, quando as pessoas testam Deus, o que elas manifestam e revelam teoricamente sempre diz respeito a testar os pensamentos de Deus, bem como Suas visões e definições das pessoas, entre outras coisas. Se as pessoas buscarem a verdade, elas se rebelarão contra tais práticas e as abandonarão, agindo e se comportando de acordo com as verdades princípios. No entanto, os indivíduos com o caráter essência de um anticristo não só não conseguem renunciar a essas práticas e tampouco as consideram odiosas, como também costumam se valorizar por possuírem esses meios e métodos. Eles podem pensar:

“Vejam como sou inteligente. Não sou como vocês, tolos, que só sabem se submeter e obedecer a deus e à verdade — não sou nada parecido com vocês! Procuro usar meios e métodos para descobrir essas coisas. Mesmo que eu tenha que me submeter e obedecer, ainda assim vou chegar ao fundo das coisas. Não pensem que vocês podem esconder algo de mim ou me enganar e me fazer de tolo”. Esse é o pensamento e o ponto de vista deles. Os anticristos nunca demonstram submissão, temor ou sinceridade, e muito menos qualquer lealdade em seu tratamento para com o Deus encarnado. Isso conclui nossa discussão sobre as manifestações relacionadas aos testes.

f. Fazer exigências

O próximo item é que os anticristos fazem exigências a Deus, e há manifestações mais específicas disso. Os anticristos podem ser descritos pelos não crentes como alguém “que nunca mexe um dedo sem recompensa”. O que mais? (Não solte o falcão antes de avistar a lebre.) Eles não soltam o falcão antes de avistar a lebre — se houver lucro, eles vão em frente, mas se não houver, eles se recusam a prosseguir. Não importa a situação, eles têm de ponderar sobre ela, pensando: “Que vantagem posso obter fazendo isso? Quanto lucro posso ganhar? Vale a pena pagar um preço tão alto por isso? Se eu pagar um preço alto, mas os outros ficarem com a vantagem e eu não puder me exibir, então definitivamente não farei isso!”. Não é essa a atitude dos anticristos em relação à comissão e às exigências de Deus? Se eles se esforçarem um pouco no desempenho de seus deveres, mas não obtiverem nenhum benefício e passarem por algum sofrimento sem receber a graça, eles de imediato reagirão interiormente, dizendo: “Eu me esforcei tanto! Por que não obtive nenhum benefício? O negócio da minha família é lucrativo ou não é?”. Se fizerem os cálculos e concluírem que sua renda é maior do que a do mês anterior, continuarão a sair e a pregar o evangelho, sem medo, apesar dos riscos envolvidos. Mas quando há um problema com os negócios da família e seus lucros são visivelmente menores do que no mês anterior, eles logo reclamam e duvidam de Deus no coração, pensando: “Deus, eu desempenhei meu dever sem ser preguiçoso ou astuto, e não o fiz de maneira perfunctória. Neste mês, viajei mais e trabalhei mais do que no mês anterior. Por que tu não estás abençoando minha família? Por que os negócios da minha família não estão indo bem?”. A atitude dos anticristos em relação a Deus e à comissão de Deus muda de imediato, e eles pensam: “Se tu não abençoa minha família, então não me culpes por desempenhar o meu dever de maneira perfunctória. No próximo mês, não me esforçarei tanto. Se eu tiver que me levantar às cinco, me levantarei às seis. Se tiver que sair às oito, sairei às dez. No passado, eu conseguia converter cinco receptores do evangelho em um mês; desta vez, converterei apenas dois. Isso já deve ser suficiente!”. O que eles estão calculando? Se o que eles investem e contribuem é equivalente ao que Deus lhes dá. Além disso, eles só consideram que vale a pena sofrer e pagar o preço se o que Deus lhes der for várias vezes maior do que aquilo que eles pedem e desejam. Do

contrário, não importa a tarefa ou o dever que a casa de Deus lhes tenha designado, eles tratam tudo da mesma forma — agindo de maneira perfunctória, sobrevivendo como podem, fazendo as coisas sem se envolver e jamais oferecendo um pouco de sinceridade. Essa manifestação consiste tanto em fazer exigências quanto em fazer um acordo; as pessoas fazem exigências somente quando há um acordo a ser feito e, sem um acordo, elas não têm exigências.

Os anticristos nunca abrigaram a menor sinceridade ou lealdade no coração com respeito à comissão de Deus, ao trabalho da casa de Deus ou a seus próprios deveres. Eles simplesmente utilizam seu intelecto, sua energia, seu tempo, o sofrimento físico e o preço que pagam em troca da satisfação de seus desejos de bênçãos, das recompensas que querem receber e, é claro, da paz e da alegria da carne, da estabilidade emocional e da felicidade familiar nesta vida e até mesmo da harmonia em seu ambiente circundante, juntamente com a estima, a admiração e a avaliação positiva de outras pessoas. Em suma, os anticristos nunca desempenham seus deveres com sinceridade na casa de Deus, e não oferecem nem um pouco de lealdade. Seja suportando dificuldades e pagando um preço, seja sobrevivendo de modo perfunctório, seu objetivo final é exigir de Deus o que eles querem para satisfazer os próprios desejos. Por isso, sempre que se deparam com adversidades, podas ou pessoas, eventos e coisas que consideram desagradáveis, logo pensam: “A chegada dessas coisas está afetando meus interesses? Terão impacto sobre minha reputação? Influenciarão minhas perspectivas e meu desenvolvimento futuro?”. Não importa se suas manifestações são positivas ou negativas enquanto desempenham seus deveres, seja qual for o caso, os anticristos nunca operam de acordo com as verdades princípios. A mente deles está repleta de transações, avaliando o valor do que pagam e oferecem como um homem de negócios, avaliando quanto lucro seus investimentos podem gerar. Alguns podem dizer: “Cremos em Deus para ganhar a verdade e a vida, a fim de alcançar a salvação”. Os anticristos, porém, pensam: “Quanto vale a salvação? E quanto ao entendimento da verdade? Essas coisas não valem nada. O que é realmente valioso é receber cem vezes mais nesta vida e a vida eterna no mundo vindouro. Nesta vida, ser respeitado e estimado pelos outros, ser honrado como um grande homem na casa de Deus e ter autoridade sobre a miríade de países no mundo vindouro — esse é um lucro realmente substancial”. Essa é a ambição dos anticristos, um cálculo que eles fazem no fundo do coração, por trás do desempenho de seus deveres. Esse cálculo está repleto de transações e exigências. Sua escassa “sinceridade” em relação ao dever e a Deus serve apenas para garantir que Deus lhes conceda a vida eterna, proteja-os do desastre, conceda-lhes bênçãos e graça e satisfaça todos os seus desejos. Portanto, o coração dos anticristos está repleto de várias exigências em relação a Deus, coletivamente denominadas como “fazer exigências”. Além de não querer a verdade, os anticristos desejam todas as outras coisas — tanto materiais quanto não materiais.

Há alguns anticristos que já fizeram uma pequena contribuição para os irmãos ou para a igreja. Por exemplo, eles podem ter assumido certas tarefas arriscadas na igreja ou hospedado irmãos que não puderam voltar para casa. Levando em conta também a duração relativamente longa de sua fé em Deus, a maioria das pessoas os considera indivíduos meritórios e qualificados. Ao mesmo tempo, eles próprios têm um senso de superioridade e se consideram em posição de vantagem. Contam com sua senioridade e se gabam disso, dizendo: “Creio em Deus há tantos anos e fiz algumas contribuições para a casa de Deus. Deus não deveria me conferir um tratamento especial? Por exemplo, ir para o exterior é uma bênção que as pessoas desfrutam. Se considerarmos a senioridade das pessoas, eu não deveria ter prioridade? Por ter feito uma contribuição para a casa de Deus, eu deveria ter prioridade e receber um tratamento especial, e não deveria ser avaliado com base em princípios”. Algumas pessoas até mesmo foram presas e, ao se verem sem um teto depois de libertadas, acharam que a casa de Deus deveria lhes conceder cuidados especiais: por exemplo, ela deveria destinar uma quantia em dinheiro para ajudá-los a comprar uma casa, assumir a responsabilidade por seu sustento na terceira idade ou atender a todas as suas necessidades materiais. Se eles precisarem, a casa de Deus deve lhes fornecer um carro. Se tiverem algum problema de saúde, a casa de Deus deve lhes comprar suplementos alimentares. Elas não estão se aproveitando da sua senioridade e ostentando suas qualificações? Essas pessoas acreditam que fizeram contribuições e, por isso, fazem exigências a Deus de maneira descarada e aberta. Pedem carros, casas e um estilo de vida luxuoso. Até pedem aos irmãos que cuidem das coisas delas e façam tarefas para elas de graça, tornando-se seus servos ou escravos. Eles não se tornaram alguém que vive à custa da igreja? A fé que você tem em Deus, na verdade, é em prol de si mesmo, e você vai para a prisão em prol de si mesmo. Qualquer dever que você desempenhe é de sua responsabilidade. Quando você desempenha seu dever e ganha a verdade, isso é em prol de si mesmo. Sua crença em Deus é voluntária, ninguém o está obrigando. A obtenção da vida é para seu próprio bem, não para os outros. Mesmo que você tenha assumido algumas tarefas arriscadas para a casa de Deus ou para a igreja, isso conta como mérito? Não é mérito; é o que você deve fazer. É Deus exaltando você e dando-lhe essa oportunidade; é uma bênção de Deus. Não é para você usar como capital para viver da igreja. Essas pessoas, portanto, são anticristos? Essas pessoas, em particular, não conseguem comunicar nenhuma verdade real e, quando estão com irmãos que creem há menos tempo e são mais jovens, elas só comunicam suas experiências antigas e ostentam suas qualificações; são desprovidas de qualquer comunhão ou conhecimento sobre experiências de vida valiosas. Elas não edificam os outros; em vez disso, se exibem e agem de forma arrogante e prepotente. São incapazes de assumir qualquer trabalho substancial na casa de Deus, ou de desempenhar adequadamente qualquer dever real. Ainda assim, elas vivem à custa da igreja e fazem exigências a Deus com as mãos estendidas. Isso não é falta de vergonha? Se estivermos falando de

qualificações, Eu não sou mais qualificado do que vocês? Será que Eu Me exibí para vocês? Pedi alguma coisa a vocês? (Não.) Então, por que os anticristos podem fazer tais coisas? É porque eles não têm vergonha. Quando aceitam seus deveres, a mente deles está cheia de transações. Quando desempenham seus deveres, falta-lhes o ponto de vista correto e não consideram isso como seu dever ou obrigação, algo que um ser criado tem de fazer. Embora possam desempenhar algum dever, suportar algum sofrimento e pagar um preço, o que estão pensando no coração? “Essa tarefa é algo que ninguém mais pode fazer. Se eu a desempenhar, ficarei famoso na casa de Deus, serei estimado em qualquer lugar que eu vá e estarei qualificado para desfrutar o melhor em todos os lugares. Serei um figurão na casa de Deus, capaz de ter o que quiser, e ninguém ousará dizer nada porque tenho qualificações!” Devido à sua índole, os anticristos não são capazes de tratar Deus, Sua comissão ou o trabalho da casa de Deus nem com a mais leve sinceridade ou disposição. Mesmo que exteriormente pareçam dispostos e capazes de suportar o sofrimento e pagar um preço, logo depois disso, eles já estão prontos para fazer exigências com as mãos estendidas e pedir recompensas a Deus, tentando viver à custa da igreja e obter vantagens em todos os lugares. Portanto, a julgar por suas abordagens, é mais adequado definir o caráter essencial do anticristo como perverso. Os pensamentos e pontos de vista que eles abrigam com relação a seus deveres e à comissão de Deus são perversos, não estão alinhados com a verdade, e certamente não estão alinhados com os padrões de consciência.

Em qualquer dever que desempenhem, os anticristos seguem seus desejos, buscando fama e status pessoais. Eles nunca buscam a verdade ou refletem sobre si mesmos. Diante de quaisquer desvios ou problemas que surjam em seu trabalho, a atitude deles não é buscar nem aceitar a verdade. Em vez disso, sempre se esforçam para ocultar os fatos, preservar sua imagem e glória vã e se exibir em todos os aspectos, conquistando a estima das pessoas. Em resumo, seu coração está cheio de perversidade, com a filosofia de Satanás e com as noções e imaginações humanas, sem nada que esteja alinhado com a verdade. Os anticristos nunca buscam a verdade em nenhum dever que desempenham e nunca têm a intenção de se submeter aos arranjos de trabalho da casa de Deus. Eles sempre se atêm à sua própria maneira de fazer as coisas e agem de acordo com suas próprias preferências. Não importa a tarefa que tenham em mãos, eles calculam no coração como podem se beneficiar. Eles só levam em conta os deveres a serem desempenhados que podem lhes render fama, ganho e status, a estima de outras pessoas e uma certa honra. Depois de desempenhar seus deveres, esperam que suas realizações constem no livro de registros de Deus, mantendo registro mental delas e assegurando que cada contribuição seja bem documentada e nada seja esquecido. Eles acreditam que quanto mais trabalho fizerem e quanto maiores forem suas contribuições, mais esperança terão de entrar no reino e receber recompensas e coroas. As atitudes e os pontos de vista que os anticristos têm em relação a seus deveres são exatamente assim. A mente deles está cheia de

transações e exigências — isso não revela sua natureza essência? Por que a mente dos anticristos está cheia de transações e exigências a Deus? A razão é que seu caráter essência é perverso — isso é absolutamente verdadeiro. E pode ser visto nas ideias e nos pontos de vista deles com relação a seus deveres — confirmando plenamente que seu caráter essência é perverso. Não importa quanta verdade seja comunicada ou como os caracteres corruptos das pessoas sejam expostos e dissecados, os anticristos não demonstram conhecimento de seu caráter essência. Eles não apenas se recusam a aceitar a verdade, mas também cultivam ressentimento no coração. Quando sentem que suas esperanças de receber bênçãos e recompensas são destruídas, acreditam que Deus está trapaceando, achando que a exposição e a dissecação de Deus são uma tentativa deliberada de reter recompensas, fazendo com que as pessoas se despendam em vão por Deus sem ganhar nada no final. O coração deles não só carece de uma compreensão positiva da obra de Deus e da verdade, mas também desenvolve noções e mal-entendidos, que intensificam sua resistência contra Deus. Portanto, quanto mais o caráter satânico e a essência da humanidade corrupta são dissecados, e quanto mais as tramas, as motivações e os propósitos de Satanás são expostos, mais os anticristos se tornam avessos à verdade e nutrem ódio por ela. Por que isso acontece? Eles acreditam que, quanto mais a verdade é comunicada, mais fraca se torna sua esperança de receber bênçãos. Quanto mais a verdade é comunicada, mais eles sentem que a senda de trocar sofrimento e pagar um preço por recompensas e coroas não é viável, levando-os a acreditar que não têm esperança de receber bênçãos. Quanto mais a verdade for comunicada dessa maneira e quanto mais esse tipo de exposição ocorrer, menos interessados os anticristos se tornarão em sua fé em Deus. Vendo que nada do que Deus diz menciona quanta recompensa eles podem ganhar sofrendo e pagando um preço, e que Ele também não disse nada sobre entrar no reino dos céus com base apenas em trabalho árduo, eles sentem como se sua senda de fazer transações com Deus tivesse chegado ao fim. Sentem, no fundo, que são os próprios objetos da punição de Deus, e experimentam um medo inquietante, achando que seus dias estão contados, como se o fim dos tempos estivesse chegando. Como vocês se sentem depois de ouvir sermão após sermão expondo os anticristos? Vejo que todos vocês estão cabisbaixos; sentem um certo desânimo? Já perceberam que estão trilhando a senda dos anticristos? Seus pensamentos também estão cheios dessas ideias perversas de barganhar com Deus? Vocês têm alguma percepção agora? Conseguem reverter as coisas rapidamente? (Também estou pensando que preciso reverter as coisas rapidamente; não posso continuar vivendo com esse caráter de anticristo.) Embora todos vocês tenham o caráter de anticristos e a intenção de barganhar com Deus e receber bênçãos, ainda não são anticristos. Portanto, precisam buscar o quanto antes a verdade para a resolução, afastar-se da beira do precipício e embarcar na senda da busca da verdade. O problema não estará então resolvido? Ter o caráter dos anticristos e seguir a senda deles é um problema que pode ser facilmente

resolvido. Contanto que você consiga aceitar a verdade, refletir sobre si mesmo, conhecer o caráter corrupto dentro de si, entender a essência do problema de buscar fama, ganho e status, e então abandonar esse método errôneo de busca, renunciar ao ponto de vista equivocado da fé em Deus, descartar a intenção de receber bênçãos e só crer em Deus para buscar a verdade e com o propósito de se tornar uma nova pessoa, e só buscar se tornar uma pessoa que se submete a Deus, e só adorar a Deus, sem idolatrar ou seguir os humanos, então seu estado se normalizará gradualmente. Você entrará na senda da busca da verdade — não há dúvida quanto a isso. O que deve ser temido é se você não aceitar a verdade, se for avesso à verdade e se, sabendo que barganhar com Deus é errado, assim como buscar fama, ganho e status, ainda continuar sendo teimoso e nunca se arrepender. Nesse caso, você tem a natureza essência de um anticristo e deve ser eliminado. Se você fizer muitas coisas malignas, sofrerá punição.

A diferença entre os anticristos e os humanos corruptos comuns está no fato de que, para os anticristos, a busca por fama, ganho, status e bênçãos e a realização de transações com Deus não é apenas uma manifestação temporária ou ocasional — eles vivem de acordo com essas coisas. Eles escolhem apenas uma senda, que é a senda dos anticristos, vivendo de acordo com a natureza dos anticristos e das filosofias satânicas. Os humanos corruptos comuns podem chegar a uma segunda escolha e trilhar a senda da busca da verdade, mas os anticristos não gostam da verdade e não têm essa necessidade. Sua natureza está repleta de filosofias satânicas, e eles não farão a escolha correta. Os anticristos nunca aceitarão a verdade; eles persistirão em seus erros até o fim, sem nunca reverter o curso ou se arrepender. Eles sabem que estão cheios de acordos para fazer com Deus, testando-O e antagonizando-O a cada passo. No entanto, eles têm suas razões e pensam: “O que há de errado nisso? Fazer exigências a deus para obter algumas bênçãos materiais e se entregar a alguns dos benefícios do status não são atos vergonhosos. Não cometi nenhum assassinato ou incêndio criminoso, nem resisti abertamente a deus. Claro, tenho trabalhado para estabelecer um reino independente e agi de maneira um tanto arbitrária, mas não prejudiquei nem ofendi ninguém, nem afetei o trabalho da casa de deus nem causei perdas a ele”. Isso não é irremediável? Não importa o quanto a casa de Deus comunique a verdade ou os exponha e pode, eles se recusam a admitir seus erros — isso é irredimível. Essa é a essência dos anticristos. Se você disser que eles são malignos ou perversos, eles não se importarão e persistirão em sua maldade e perversidade. Isso mostra que os anticristos são indivíduos que resolutamente não se arrependem. Você ainda comunicaria a verdade a essas pessoas? Elas nem sabem quais coisas são positivas e quais são negativas; o que você pode dizer a elas? Não há nada a dizer. Os anticristos estão cheios de um caráter essência perverso e vivem dentro desse caráter. Testar Deus e fazer transações com Ele é sua natureza inerente, e ninguém pode mudá-los — eles permanecem inalterados em todas as situações. Por que eles

não mudam? Eles não mudam porque, não importa quantas verdades lhes sejam comunicadas, não importa o quanto as palavras sejam compreensíveis e completamente expostas, eles não estão cientes da questão real. Eles não conseguem entender a verdade e não sabem o que é a verdade e o que são coisas negativas; essa é a razão.

Os anticristos fazem transações com Deus e fazem exigências a Ele em várias questões. É claro que eles fazem exigências para uma infinidade de coisas — tangíveis e intangíveis, materiais e não materiais, presentes e futuras. Desde que possam imaginar, desde que acreditem merecer e desde que seja algo que desejem, eles exigem de Deus sem pudor, esperando que Ele dê a eles. Por exemplo, quando estão desempenhando um certo dever, para se destacarem e se tornarem uma figura excepcional, para terem chance de estar sob os holofotes e obter o status desejado e a estima de mais pessoas, eles esperam que Deus lhes conceda algumas habilidades especiais. Eles oram a Ele, dizendo: “Deus, estou disposto a desempenhar meu dever com lealdade. Depois de aceitar esse dever de ti, todos os dias penso em como desempenhá-lo bem. Estou disposto a dedicar uma vida inteira de energia a isso, a oferecer-te minha juventude e tudo que tenho; estou disposto a suportar dificuldades por isso. Por favor, concede-me as palavras que preciso dizer, concede-me inteligência e sabedoria, e permite-me aprimorar minhas habilidades profissionais e minhas capacidades durante o desempenho desse dever”. Depois de expressar sua lealdade e expor seu ponto de vista, os anticristos se dirigem diretamente a Deus para pedir essas coisas. Embora sejam coisas intangíveis e as pessoas acreditem ser razoável pedir a Deus por elas, isso não constitui uma forma de fazer transações e exigências? (Sim, constitui.) Qual é o foco dessa transação? Qual é a essência que estamos dissecando? Os anticristos não têm sinceridade alguma com relação aos deveres que lhes foram confiados por Deus, nem pretendem ser leais nessa questão. Antes de fazê-lo, seus pensamentos giram em torno de como aproveitar essa oportunidade para exibir seus talentos e ganhar fama entre as pessoas, em vez de usar essa chance para desempenhar bem seu dever e buscar as verdades que precisam entender e os princípios que precisam buscar ao desempenhá-lo. Portanto, quando os anticristos se apresentam diante de Deus para orar, eles primeiro buscam e pedem coisas que beneficiarão sua reputação e seu status, como inteligência, sabedoria, percepções únicas, habilidades excepcionais, a abertura de seus olhos espirituais e assim por diante. Eles querem essas coisas não para entender a verdade ou para oferecer sua sinceridade e desempenhar bem seus deveres. É evidente que esses pedidos estão cheios de acordos e exigências e, ainda assim, os anticristos se sentem justificados. Quando se trata desse tipo de oração e desses tipos de transação que as pessoas fazem, mesmo que elas sofram e paguem um preço no desempenho de seu dever, e mesmo que gastem algum tempo e energia, Deus aceitará isso? Do ponto de vista de Deus, Ele nunca aceitará esse tipo de desempenho do dever, porque não há sinceridade, lealdade e, certamente, nenhuma submissão genuína nessas pessoas.

Com base nesse aspecto, o que elas desejam buscar subjetivamente é status e fama, bem como a estima e a admiração dos outros, porém, ao longo do desempenho de seu dever, não houve nenhuma melhoria em sua entrada na vida ou em sua mudança de caráter.

Quando as questões lhes sobrevêm, os anticristos imediatamente começam a tramocar, calcular e planejar no coração. Eles são como contadores, fazendo transações com Deus em tudo, querendo muitas coisas e fazendo muitas exigências a Deus. Em suma, todas essas exigências não são razoáveis aos olhos de Deus; elas não são o que Deus pretende conceder às pessoas, nem são o que elas deveriam receber, porque essas coisas não trazem o menor benefício para a busca delas por mudança de caráter ou para a obtenção da salvação. Mesmo que, durante o desempenho de seus deveres, Deus lhes conceda alguma luz ou novas ideias a respeito de sua profissão, isso não é para satisfazer seu desejo de fazer exigências a Deus, muito menos para aumentar sua popularidade ou o prestígio que você tem entre as pessoas. Depois de receber essa luz e esclarecimento de Deus, uma pessoa normal os aplica em seu dever, desempenhando-o melhor, tornando mais precisos os princípios que domina e aos poucos experimentando em primeira mão o quanto as pessoas recebem esclarecimento, iluminação e graça de Deus durante o desempenho de seus deveres — tudo isso é obra de Deus. Quanto mais experimentam, mais sentem que o que Deus faz é grandioso e mais percebem que não têm nada do que se gabar, que tudo isso é graça e orientação de Deus. Isso é algo que uma pessoa normal pode sentir e estar ciente. No entanto, os anticristos são diferentes e, não importa quanto esclarecimento e iluminação Deus lhes conceda, eles atribuem tudo a si mesmos. Um dia, quando fizerem um registro de suas contribuições e se dirigirem a Deus para exigir recompensas, quando acertarem as contas com Deus, Ele retirará Seu esclarecimento e Sua iluminação, e os anticristos serão revelados. Antes disso, tudo o que eles conseguiam fazer era devido à obra do Espírito Santo e à orientação de Deus. Eles não são diferentes das outras pessoas: sem o esclarecimento e a iluminação de Deus, eles perdem seus dons, sua inteligência, sua sabedoria, suas boas ideias e seus bons pensamentos — eles se tornam inúteis e tolos. Quando os anticristos se deparam com essas coisas e chegam a esse ponto, eles ainda estão alheios ao fato de que sua senda está errada e eles não sabem que estão fazendo transações com Deus e fazendo exigências irracionais a Ele. Eles ainda se acham competentes e capazes de tudo, merecendo ser tidos em alta estima, admirados, respeitados, apoiados e exaltados pelos outros. Se não receberem essas coisas, verão a situação como desesperadora e agirão de modo ainda mais irresponsável, ficando cheios de ressentimento tanto contra Deus quanto contra os irmãos. Eles praguejam e se queixam de Deus no coração, dizendo que Ele é injusto, e amaldiçoam os irmãos por lhes faltar consciência e por queimarem as pontes depois de cruzá-las, e até acusam a casa de Deus de tentar se livrar deles depois de usá-los. O que é isso? Uma pessoa sem vergonha! Os anticristos

não são todos assim? Eles não costumam dizer essas coisas? Eles dizem: “Quando eu era útil e ocupava uma posição importante, todos ficavam à minha volta. Agora que não ocupo mais uma posição importante, ninguém presta atenção em mim, todos me desprezam e todos vocês me tratam mal quando falam comigo”. De onde vêm essas palavras? Elas não estão enraizadas no caráter perverso dos anticristos? O caráter perverso deles é cheio de acordos com as pessoas e com Deus; eles fazem exigências a Deus e às pessoas, como se dissessem: “Eu cuido das coisas para vocês, eu me despendo, pago um preço e me preocupo em seu nome, então vocês têm de se dirigir a mim com respeito e falar comigo educadamente. Quer eu tenha status ou não, vocês têm de sempre lembrar de tudo o que eu fiz, manter-me em sua mente para sempre e nunca me esquecer — se me esquecerem, isso significa que vocês não têm consciência. Sempre que vocês se alimentarem ou usarem coisas boas, têm de pensar em mim, e eu devo sempre ter prioridade”. Os anticristos não fazem essas exigências com frequência? (Sim, eles fazem.) Há pessoas que dizem: “Quem imprimiu os livros das palavras de deus que vocês leram? Quem os entregou em suas mãos? Se eu não tivesse corrido riscos e enfrentado os perigos de ser preso, encarcerado ou condenado à morte, vocês poderiam ler esses livros? Se eu não tivesse passado por dificuldades e pago um preço para regar vocês, vocês poderiam ter uma vida de igreja? Se eu não tivesse passado por sofrimentos e pago um preço para pregar o evangelho, a igreja poderia ganhar tantas pessoas? Se eu não comunicasse as palavras de deus a vocês o dia todo, vocês teriam uma fé tão grande? Se eu não corresse de um lado para o outro para fornecer-lhes apoio logístico, vocês poderiam desempenhar seus deveres tranquilamente agora? Se não fosse minha liderança, o trabalho da igreja teria se desenvolvido até o ponto em que está hoje?”. Vocês já se depararam com pessoas como essas? Ao ouvir as palavras delas, parece que, sem elas, o trabalho da casa de Deus não poderia progredir, e a terra pararia de girar. Não é essa a mentalidade dos anticristos? Qual é o propósito deles ao bradarem essas palavras? Eles estão assumindo o crédito pelas coisas ou lamentando e reclamando? Eles acreditam que a casa de Deus agora não precisa mais deles, que os irmãos os negligenciaram, que a casa de Deus é injusta com as pessoas, que a casa de Deus não está provendo para eles, respeitando-os ou deixando-os envelhecer ali. Não há um quê de maldição em seus gritos? Eles estão amaldiçoando as pessoas, dizendo que lhes falta consciência. Que serviço os anticristos realmente prestam? Tudo o que eles fazem é perturbar e interromper, e tudo o que dizem é desorientador. Eles não têm humanidade; são diabos. Por que alguém deveria ter consciência em relação a eles? Isso tem alguma utilidade? (Não.) Por que não tem utilidade? É possível entender a verdade seguindo-os? (Não.) O que ganham todos os que adoram e seguem os anticristos? Todos eles traem a Deus junto com esses anticristos e são levados ao inferno por eles. Como os anticristos se veem? (Eles se veem como Deus.) Esse é um pensamento desavergonhado. As pessoas deveriam ter uma consciência em relação a Deus, mas Deus nunca exige que

as pessoas façam isso; Ele só exige que elas entendam a verdade, que sejam capazes de praticar a verdade e alcançar a salvação, e que sejam seres criados que estão de acordo com o padrão. Quando foi que Eu pedi a vocês que pensassem em Mim e guardassem um pouco para Mim quando estivessem comendo uma boa comida, ou que pensassem em Mim quando estivessem hospedados em um lugar agradável? Quando vocês estão comendo bem, vivendo bem e felizes, quando foi que senti inveja? Quando foi que Eu disse que vocês não têm consciência? No entanto, os anticristos são capazes de dizer tais coisas e amaldiçoar as pessoas por não terem consciência — isso não é vergonhoso? Quando a casa de Deus os dispensa, quando os irmãos não estão mais tão entusiasmados com eles como antes, os anticristos são capazes de dizer tais coisas, lamentar suas mágoas e amaldiçoar as pessoas e Deus. Todo tipo de coisa pode sair da boca dos anticristos, e sua natureza demoníaca é completamente exposta. Essas são as várias manifestações reveladas pelo caráter perverso dos anticristos. Como o coração deles está cheio de acordos para fazer com Deus, isso os leva a fazer várias exigências e demandas a Ele. Ao serem promovidos ou dispensados, quando a casa de Deus os coloca em uma posição importante ou não, todas as várias manifestações que surgem dos anticristos pertencem à sua essência perversa — isso é totalmente verdadeiro.

g. Negação, condenação, julgamento e blasfêmia

Em seguida, vamos comunicar os termos negação, condenação, julgamento e blasfêmia. Por estarem cheios de dúvidas sobre Deus, os anticristos não demonstram interesse em nenhuma verdade expressa por Ele. O coração deles está cheio de aversão e ódio, e eles nunca reconhecem que Cristo é a verdade, muito menos demonstram qualquer submissão. Como muitas vezes duvidam e suspeitam de Deus no coração, cultivando com frequência noções e várias ideias sobre as ações Dele, eles fazem avaliações de modo constante e involuntário, pensando: “Deus realmente existe? Qual o significado do que ele diz? Se forem avaliadas do ponto de vista do conhecimento e da doutrina, como essas palavras devem ser entendidas? O que Deus quer dizer ao falar essas coisas? O que ele quer dizer ao usar esse termo? A quem ele está se dirigindo?”. Eles pesquisam e pesquisam e, depois de anos de investigação, ainda não conseguem ver a verdade mais crucial nas palavras que Deus expressa e na obra que Ele faz: que Deus é a verdade, a vida e o caminho — eles não conseguem entender ou ver isso. Quando as pessoas dizem que todas as palavras de Deus são a verdade, os anticristos ponderam e pensam: “Todas as palavras dele são a verdade? Elas não são apenas algumas palavras comuns? Apenas algumas declarações convencionais? Não há nada de profundo nelas”. Ao contemplar a obra de Deus, eles pensam: “Não vejo a aura de Deus no que ele faz na igreja ou entre seus escolhidos. Dizem que Deus tem soberania sobre tudo, mas eu não consigo ver isso. Tanto faz se eu olhar com uma lupa ou com um telescópio, não consigo ver a forma de Deus, e não

importa como eu olhe, não consigo descobrir seus atos. Portanto, no momento, não posso afirmar com cem por cento de certeza que deus realmente existe. Mas se eu afirmar que deus não existe, já ouvi falar da existência de algumas coisas estranhas e paranormais neste mundo; portanto, nesse caso, deus deve existir. Mas como deus realmente é? Como ele age? Eu não sei. A maneira mais simples é ver o que deus faz e diz àqueles que o seguem”. Por meio da observação, eles veem que a casa de Deus com frequência poda as pessoas, com frequência promove e dispensa pessoas e com frequência tem comunhão, discussões, trocas e muito mais com as pessoas sobre vários deveres e sobre o trabalho relacionado a várias profissões. Eles pensam: “Tudo isto não são coisas que as pessoas fazem? Nenhuma delas é sobrenatural; são todas muito normais, e eu não consigo ver ou sentir como o espírito de deus está operando. Se não posso senti-lo, não poderia dizer que a obra do espírito santo não existe? Não é tudo imaginado na consciência das pessoas e na mente delas? Se a obra do espírito santo não existe, então o espírito de deus realmente existe? Parece que isso também é questionável. Se o espírito de deus não existe, então deus existe de fato? É difícil dizer”. Depois de cinco anos de experiência, eles não conseguem chegar a uma confirmação, e depois de dez ou até quinze anos de experiência, ainda são incapazes disso. Que tipo de pessoas são essas? Foram reveladas — são descrentes. Esses descrentes ficam à toa pela casa de Deus, apenas seguindo o fluxo. Se os outros estão pregando o evangelho, eles fazem o mesmo; se os outros estão desempenhando seus deveres, eles também o fazem. Se tiverem uma oportunidade de promoção, acham que podem “ocupar um cargo” na casa de Deus e, por causa do status, são capazes de fazer algum esforço. Ao mesmo tempo, também podem cometer delitos de forma imprudente, causando interrupções e perturbações; se forem membros comuns da igreja, sem nenhum status, podem encontrar maneiras de tomar atalhos, fazendo algum trabalho para se exhibir. Isso é o que significa “ficar à toa”. Por que digo “ficar à toa”? No coração, eles abrigam dúvidas e negação em relação a Deus, mantendo uma atitude de negação em relação à existência e à essência de Deus, o que os leva a desempenhar seus deveres com relutância na casa de Deus. Eles não compreendem e estão sempre pensando consigo mesmos: “Qual é o sentido de desempenhar meu dever e seguir a deus dessa maneira? Não estou ganhando dinheiro em um emprego ou vivendo uma vida normal. Alguns jovens até dedicam a vida inteira a se despendar por deus, mas o que ganharão com isso? Então, vou observar primeiro. Se eu puder realmente chegar ao fundo das coisas e ver a esperança de receber bênçãos, não será em vão o meu esforço e o meu dispêndio. Se eu não puder receber as palavras exatas de deus ou chegar ao fundo das coisas, então não perco nada ficando à toa por aí. Afinal de contas, não ficarei exausto nem terei dado muito de mim”. Isso não é simplesmente ficar à toa? Eles não são sinceros em nada do que fazem, não conseguem sustentar nada nem se sobressair em nada, e não conseguem pagar o preço genuinamente. Isso é o que significa ficar à toa. Mesmo que fiquem à toa, seus pensamentos não

estão ociosos — estão muito ocupados. Eles estão cheios de noções e ideias sobre muitas coisas que Deus faz e, quanto às muitas coisas que não se alinham com suas próprias noções, eles as avaliam no coração usando conhecimento, leis, moral social, cultura tradicional e assim por diante. Apesar de toda a sua avaliação, eles não só deixam de ver a verdade por meio da avaliação ou de encontrar os princípios para praticar a verdade, como também acabam inventando todo tipo de condenação, julgamento e até blasfêmia contra Deus e Sua obra. O que os anticristos julgam primeiro? Eles dizem: “A obra da casa de deus é toda determinada por pessoas; é toda feita por humanos. Não consigo ver deus operando ou o espírito santo guiando e orientando coisa alguma”. Não é essa a afirmação dos descrentes? Afirmar que tudo é feito por pessoas revela muitos problemas. Por exemplo, se a casa de Deus elege e cultiva alguém que não seja de seu agrado, o coração deles se torna inflexível. Os anticristos são realmente capazes de se submeter? (Não, não são.) Então, o que eles farão? Eles tentarão sabotar a casa de Deus. Se a tentativa de sabotá-la falhar e nenhum dos irmãos lhes der ouvidos ou os apoiar, eles começarão a condená-la, dizendo: “A casa de deus é injusta e carece de princípios ao lidar com as pessoas. Há muitos cavalos velozes neste mundo, mas ninguém que possa reconhecê-los”. O que isso significa? Isso implica que eles são pessoas talentosas, mas, infelizmente, a casa de Deus não tem ninguém capaz de reconhecê-los. Depois de condenar essa questão feita pela casa de Deus, que não se alinha com suas noções, eles começarão a espalhar coisas como rumores infundados, noções e negatividade. É claro que todas as palavras deles serão duras. Alguns podem até dizer: “Essas pessoas são educadas, bonitas, bem-vestidas e cosmopolitas; nós somos do campo, temos algum talento, mas não somos capazes de nos expressar ou de nos comunicar com o alto — não é fácil para nós sermos promovidos. Aqueles que são promovidos na casa de deus são todos eloquentes, sabem bajular e têm estratégias. Eu, por outro lado, não sou articulado ou eloquente, e apenas ter talentos internos é inútil. Portanto, a afirmação de que ‘há muitos cavalos velozes, mas poucas pessoas que os reconhecem’ se aplica na casa de deus exatamente como se aplica no mundo”. O que significa essa declaração? Não é um julgamento? Eles julgam a obra da casa de Deus e espalham seus julgamentos nos bastidores. Em sua abordagem a Deus, Sua obra, Suas expressões, Suas palavras, Seu caráter e Suas várias formas de operar, os anticristos usam o conhecimento e a filosofia para avaliar, pesquisar e raciocinar sobre eles. Por fim, eles chegam a uma conclusão equivocada. Portanto, nunca aceitam, compreendem ou ponderam com seriedade, no coração, nenhuma das palavras proferidas por Deus. Em vez disso, tratam as palavras de Deus meramente como um tipo de teoria ou um tipo de palavra que soa bem. Quando questões vêm à tona, eles não tomam as palavras de Deus como base e princípio para ver, definir e mensurar cada questão. Em vez disso, usam perspectivas humanas e a filosofia e as teorias de Satanás para julgar essas questões. As conclusões a que chegam são que nada está de acordo com suas próprias noções,

e que nenhuma palavra que Deus expressa e nenhuma ação que Ele toma são de seu agrado. No final, sob a perspectiva dos anticristos, tudo o que Deus faz é condenado.

Alguns anticristos sempre têm o desejo de deter o poder na casa de Deus, mas lhes faltam calibre e habilidades especiais, de modo que inevitavelmente acabam fazendo algumas tarefas triviais na casa de Deus, como limpar, distribuir objetos e outras tarefas simples e rotineiras. Em suma, pessoas desse tipo definitivamente não podem se tornar líderes de igreja, pregadores ou coisas do gênero. Entretanto, elas não se contentam em ser seguidores comuns ou em fazer o que consideram um trabalho medíocre, porque estão cheias de ambição. Como se manifesta o estar cheio de ambição? Elas querem inquirir, perguntar, estar a par de todas as questões da casa de Deus, sejam grandes ou pequenas, e, principalmente, interferir nelas. Se houver algum trabalho que lhes exija esforço, elas estão sempre perguntando: “Como está a impressão de livros para a nossa casa de deus? Como está a seleção do diretor de cinema de nossa igreja? Quem é o diretor atual? Quem está escrevendo os roteiros? Quem é o líder distrital aqui e como ele é?”. Qual a intenção delas ao perguntar sobre essas coisas? Elas deveriam perguntar ou se envolver nessas questões? (Não, não deveriam.) Todos esses são assuntos gerais sem relação alguma com a verdade. Por que essas “pessoas bem-intencionadas” estão sempre fazendo perguntas? É porque elas têm uma preocupação genuína ou simplesmente porque não têm nada melhor para fazer? Nem uma coisa nem outra — é porque elas têm ambições e querem subir na hierarquia e assumir o poder. Elas conseguem perceber que isso é ambição e desejo de tomar o poder? Não, não conseguem; falta-lhes essa razão. Devido à sua humanidade abominável e ao seu baixo calibre, elas não conseguem realizar nada nem desempenhar bem nem mesmo o dever mais simples. Durante o desempenho de seus deveres, elas sempre se comportam mal, são ociosas, propensas ao ócio e até ficam bisbilhotando várias questões. No final, elas são removidas por causa dessas manifestações. É correto que a casa de Deus as remova? (Sim.) Elas foram removidas porque estavam excessivamente preocupadas e perguntavam demais? (Não.) Foi por não se ocuparem das questões apropriadas e por quererem viver sempre à custa da casa de Deus que elas foram mandadas embora e não lhes foi permitido ficar à toa. Elas não conseguiam fazer nada bem, portanto, mantê-las na casa de Deus não valia a pena — elas não são descrentes? Não deveriam ser removidas? Quando chegou a hora de serem removidas, elas ficaram ansiosas e só então buscaram as verdades princípios, perguntando: “Tenho que buscar quais são de fato os princípios para a casa de deus remover e expulsar as pessoas; com base em que estou sendo removida?”. Você deve responder a elas: “Alguém como você, que ama o lazer e odeia o trabalho, que causa perturbações e destruição em tudo o que faz, se encaixa completamente nos princípios de remoção”. Não parece ridículo que elas busquem os princípios de remoção das pessoas, depois de terem feito tantas coisas ruins, sem entenderem que tipo de pessoa são? (Sim, parece.) Algumas pessoas assim foram removidas, enquanto outras foram enviadas para igrejas comuns. Elas não

estão aptas a desempenhar deveres na casa de Deus nem têm condições para isso. Indivíduos desse tipo podem perceber que o que Deus fez está de acordo com a verdade? Ouso dizer que os anticristos nunca perceberão isso, porque são descrentes e condenam e julgam qualquer coisa positiva que se alinhe com a verdade. O anticristo, que está sempre ansioso para perguntar por aí, cheio de ambição e que busca constantemente subir mais alto, ao mesmo tempo que não tem nenhuma sinceridade e lealdade no desempenho de seus próprios deveres, senta-se no chão e se lamenta em voz alta quando é mandado embora. Ele diz: “Ninguém entende meu coração bem-intencionado, minha sinceridade e lealdade. Por que estão me mandando embora? Fui injustiçado e não estou disposto a aceitar isso! Ninguém se preocupa tanto com deus, e ninguém é tão leal na casa de deus. Meu grande zelo e minha grande bondade foram tratados como má intenção — deus é tão injusto!”. Isso não é uma alegação de inocência? Essas são palavras que as pessoas deveriam dizer? Alguma delas está alinhada com os fatos verdadeiros? (Não.) Todas elas são palavras irracionais, absurdas; palavras de descrentes, cheias de queixas, reclamações e condenações. Isso é ele sendo revelado. Se não o mandassem embora, o anticristo continuaria com seu fingimento, aspirando a ser o mestre da casa de Deus. Será que um mestre agiria assim? Um mestre teria acessos de raiva como esses? Será que um mestre administraria a casa de Deus dessa maneira? Pediram que ele fizesse a limpeza, mas ele andou a esmo e não fez trabalho nenhum. Pediram-lhe que preparasse as refeições, mas ele não estava disposto a prepará-las nem mesmo para duas pessoas. Tinha medo de se cansar e achava que se tratava de um trabalho inferior — então, o que mais ele poderia fazer? Ele é capaz de fazer qualquer coisa além de ser líder e dar ordens? Não é razoável que a casa de Deus o remova? (Sim.) É totalmente razoável, mas ele continua amaldiçoando as pessoas nos bastidores, dando chiliques e se comportando como uma pessoa descontrolada. Esses não são anticristos? Essa é a manifestação do caráter essencial de um anticristo. Quando confrontado com questões que não se alinham com seus interesses ou preferências, quando confrontado com coisas que não satisfazem seus desejos ou vontades, ele se submete minimamente? Consegue buscar a verdade? Consegue se acalmar, confessar seus pecados e se arrepender? Não, não consegue. Sua reação imediata é se levantar e clamar contra Deus, cheio de palavras de condenação, julgamento, blasfêmia e maldição. Ele pensa: “Se a casa de deus não me quer, tudo bem. Tu não tens misericórdia, então não me culpes por ser insensível. Vamos deixar de lado as formalidades e ver quem é mais implacável!”. Essa é uma manifestação de busca da verdade? É uma manifestação que um ser criado normal deveria ter? (Não, não é.) Então que tipo de manifestação é essa? Como devem tratá-Lo aqueles que genuinamente acreditam em Deus e O seguem? Eles devem se submeter a Deus de modo verdadeiro e incondicional. Somente os inimigos de Deus — Satanás e diabos — negariam, condenariam, julgariam, blasfemariam e amaldiçoariam Deus, chegando a ponto de clamar contra Ele e se opor a Ele. Mesmo

que você não consiga aceitar esse fato agora e possa inventar uma centena de motivos alegando que a casa de Deus o tratou injustamente, se você tiver racionalidade, humanidade e até o menor temor de Deus, você pode tratar a Deus dessa maneira? De jeito nenhum! Se alguém pode fazer isso, será que tem um pinga de consciência? Será que possui alguma humanidade? Tem algum temor de Deus? (Não, não tem.) Claramente, não é uma das ovelhas de Deus. Os anticristos nunca trataram Deus como seu Mestre; nunca consideraram Deus como seu Deus. No coração deles, Deus é seu inimigo, não seu Deus. Os inimigos de Deus são os anticristos e Satanás; por outro lado, os anticristos são inimigos de Deus — eles são satanases e diabos. Os anticristos jamais aceitarão qualquer coisa que Deus faça e jamais dirão amém a qualquer palavra dita por Deus. Essa é a essência do inimigo de Deus — Satanás — e essa é a essência inerente dos anticristos. Sem razão, eles são hostis a Deus e, sem razão, são capazes de condená-Lo. Isso não é perversidade? Isso é uma completa perversidade.

Esses caracteres de um anticristo estão presentes em cada pessoa em graus variados, mas, por meio da revelação desses caracteres e da senda escolhida pelas pessoas quando creem, vocês são capazes de julgar quem é um anticristo, quem é um labutador e quem é um dos escolhidos de Deus que pode ser salvo? (Embora todos revelem um caráter de anticristo, algumas pessoas, depois de revelarem seu caráter corrupto, têm um senso de consciência, sentem-se culpadas, são capazes de se arrepender e de praticar a verdade — essas são as que podem ser salvas. No entanto, aqueles que não têm senso de consciência, que acham que estão certos mesmo depois de cometerem erros, se recusam teimosamente a se arrepender e rejeitam a verdade por completo — essas pessoas são anticristos e não têm chance de salvação.) Essas duas afirmações estão corretas? (Sim.) O que acabou de ser dito está basicamente correto, mas não é específico o suficiente. Embora também possuam o caráter de um anticristo, algumas pessoas, quando se deparam com situações, são capazes de buscar a verdade, rebelar-se contra a carne, sentir arrependimento após reconhecer seu caráter corrupto, sentir-se em dívida, voltar atrás, praticar de acordo com as verdades princípios, escolher a senda correta, optar por praticar a verdade e, por fim, ganhar um entendimento da verdade e entrar na verdade realidade, alcançando a submissão a Deus. Essas pessoas podem ser salvas e são o povo escolhido de Deus. Há outro tipo de pessoa que sabe que tem o caráter de um anticristo, mas não examina a si mesmo quando se depara com situações. Quando descobre que fez algo errado, essa pessoa não tem nenhum entendimento genuíno, não consegue desenvolver um forte senso de dívida dentro de si, é incapaz de se arrepender ou voltar atrás e fica confusa sobre a verdade e a salvação. Na casa de Deus, ela está pronta e disposta a labutar, pode fazer o que lhe pedem, mas não leva isso a sério; às vezes, pode causar interrupções e perturbações, mas não é uma pessoa maligna. Ela pode aceitar a poda, mas nunca busca proativamente a verdade ao fazer as coisas, nem segue as verdades princípios ao lidar com questões. Ela não demonstra interesse em comer e beber as palavras de

Deus, nem tem interesse na verdade. Embora possa se esforçar razoavelmente em seus deveres, carece de entusiasmo quando se trata de buscar a verdade e não tem interesse em fazer isso. Não demonstra nenhuma lealdade no desempenho de seu dever; comparativamente, exibe alguma disposição e sinceridade. Ela pode conhecer vários caracteres corruptos, mas nunca reflete sobre si mesma quando confrontada com situações e não busca se tornar alguém que possa entender a verdade e colocá-la em prática. Esses são os labutadores. A última categoria consiste nos anticristos. Eles são inimigos de Deus, da verdade e das coisas positivas. Seu coração está cheio de perversidade, clamor contra Deus, oposição a Deus e condenação, julgamento e blasfêmia contra a justiça, as coisas positivas e a verdade. Eles não acreditam na existência de Deus, em Sua soberania sobre todas as coisas e não estão dispostos a permitir que Deus tenha soberania sobre o destino da humanidade. Eles nunca entendem a si mesmos e, não importa quantos erros ou transgressões cometam, nunca admitem, se arrependem ou voltam atrás. Não têm qualquer remorso no coração e rejeitam por completo a verdade. Esses são os anticristos. Geralmente é possível determinar com exatidão de que categoria uma pessoa é avaliando se ela tem uma atitude de aceitação em relação à verdade. A qual categoria vocês pertencem? Vocês estão entre o povo escolhido de Deus que pode ser salvo, são anticristos ou são labutadores? Vocês estão fazendo a transição para a primeira categoria ou não se enquadram em nenhuma das três? Não há ninguém que não se enquadre em nenhuma dessas categorias: todos pertencem a uma das três. As pessoas malignas que carecem de humanidade são aquelas com a essência de anticristos; aquelas que têm alguma humanidade, que têm consciência e razão, bem como uma índole relativamente boa, que são capazes de buscar a verdade, amar coisas positivas e amar a verdade, e que temem a Deus e são capazes de se submeter a Ele, podem ser salvas — elas são o povo escolhido de Deus. Aqueles com uma índole mediana, que não são nem muito bons nem muito ruins, que não têm nenhum interesse na verdade e não estão nem um pouco dispostos a buscá-la, mas desempenham seus deveres com alguma sinceridade, são os labutadores. Esse é o padrão de avaliação. Um anticristo pode se tornar um labutador? (Não.) Então existe uma categoria de pessoas entre os labutadores que pode se tornar o povo escolhido de Deus? (Sim.) O que pode possibilitar essa mudança? (Elas precisam buscar a verdade.) Talvez, com mais anos de fé, mais experiências e encontros e um entendimento de mais verdades, elas aos poucos passem do estágio de labutador para o de povo escolhido de Deus. Como no momento seu entendimento da verdade é limitado e sua fé em Deus é particularmente pequena, elas têm pouco interesse em desempenhar seus deveres e praticar a verdade. Falta-lhes a estatura para buscar a verdade e não conseguem abrir mão de suas ambições e desejos, entre outras várias necessidades da carne. Portanto, por enquanto, elas só podem permanecer no estágio da labuta. No entanto, essas pessoas têm uma consciência e amam coisas positivas de um modo relativo; à medida que aos poucos vão entendendo

a verdade, seu ambiente muda, elas passam a crer em Deus por mais tempo, têm experiências mais profundas e desenvolvem uma fé genuína em Deus; aos poucos elas também passam a ver a verdade e as coisas positivas com mais clareza, a senda que devem seguir fica mais evidente, elas desenvolvem um interesse na verdade e passam a amar a verdade cada vez mais. Tais pessoas podem aos poucos começar a trilhar a senda da salvação e se tornar o povo escolhido de Deus; elas têm possibilidade de melhorar e mudar. Por outro lado, dizer que aqueles com a essência de anticristos podem se tornar o povo escolhido de Deus e ser salvos não é válido, porque a essência dos anticristos é a dos diabos e inimigos de Deus — os anticristos nunca podem mudar.

Acabamos de comunicar a negação, a condenação, o julgamento e a blasfêmia do caráter essência perverso que os anticristos revelam na maneira como tratam Deus e Sua obra. Sempre que algo contradiz suas noções ou prejudica seus interesses, a resposta imediata dos anticristos é se levantar, resistir e condenar, dizendo: “Isso é errado, isso é feito por pessoas, e eu não vou ceder a isso. Apresentarei uma queixa e encontrarei provas para esclarecer essa questão. Declararei minha posição, me defenderei, desvendarei os meandros dessa questão e verei quem é o causador de problemas que está no meio disso, arruinando minha boa reputação e as coisas boas que tenho feito”. A frase “As boas intenções de Deus estão em todas as coisas” torna-se uma declaração vazia no coração dos anticristos, incapaz de guiar ou mudar seus meios, métodos e princípios de ação. Ao contrário, eles confiam no que é natural para eles quando se deparam com qualquer situação, pensando em todos os métodos e empregando todas as suas habilidades e estratégias para agir. Sem dúvida, o que eles fazem é condenação, julgamento e blasfêmia contra Deus. Os pensamentos das pessoas estão saturados com a lógica e as ideias de Satanás, sem nenhuma verdade nelas. Portanto, quando confrontados com tais questões, as manifestações dos anticristos espelham as de Satanás: seja como for que Satanás trate Deus, os anticristos O tratam da mesma maneira, e quaisquer que forem os meios ou as palavras que Satanás empregue em relação a Deus, os anticristos usam os mesmos. Desse modo, a essência perversa dos anticristos como inimigos de Deus é óbvia. Mesmo que seja alguém que tenha acreditado em Deus por apenas um ou dois dias, essa pessoa entende a diferença entre os humanos e Deus em seu pensamento e racionalidade humanos normais? (Sim, entende.) Como um adulto com humanidade normal, ele sabe no coração como tratar Deus? (Sim.) Existe um padrão na racionalidade humana para a maneira melhor e mais apropriada de tratar uma pessoa a que se venera? (Sim.) As pessoas tendem a se curvar e bajular, a dizer o que a pessoa quer ouvir e a se afeiçoar para agradá-la; mesmo que essa pessoa as espanque ou amaldiçoe, elas encontram uma maneira de ser dóceis e obedientes. Então, quando se trata de seus pais, as pessoas sabem como demonstrar respeito e amor, e qual comportamento é prejudicial e odioso? Existe um padrão para avaliar isso? (Sim.) Isso prova que os seres humanos, criaturas vivas cobertas por pele humana, são diferentes dos animais e superiores a

eles. Você sabe como respeitar e amar seus pais, então por que não sabe como tratar Deus com amor e respeito? Como pode tratar Deus dessa maneira? Condenar e julgar, ousar blasfemar e amaldiçoar casualmente — é isso que as pessoas normais fazem? (Não.) Nem mesmo os animais se comportam dessa maneira. Se uma pessoa cria um animal, mesmo selvagem, e passa algum tempo com ele, desde que o animal reconheça quem é seu tutor, ele sempre respeitará esse tutor, tratando-o como um parente, como um membro da família, e não do mesmo modo que trata outros animais ou pessoas. Suponhamos que você tenha sido o tutor dele: mesmo depois de o animal passar por duas ou três outras casas, quando você encontrá-lo novamente, ele só precisará sentir seu cheiro e imediatamente se afeiçoará a você. Mesmo que seja um animal feroz, ele não vai devorá-lo. A ferocidade do animal é inerente, decorrente da criação e da predestinação de Deus. É um instinto de sobrevivência dado a ele por Deus, não um caráter cruel ou perverso — é diferente da maldade dos anticristos. Duas pessoas adotaram um filhote de leão. À medida que o leão crescia, ficou difícil manter sua dieta à base de carne, portanto, quando ele completou um ano de idade, eles o devolveram ao seu ambiente natural. Três anos depois, eles reencontraram o leão. À distância, o felino os viu e correu em direção a eles. No início, eles ficaram preocupados, pensando: “Será que ele não vai nos devorar? É um leão”. No entanto, o leão se aproximou, abraçou-os como se fossem amigos e, em troca, eles o abraçaram e o acariciaram. O leão então lhes apresentou os membros de sua família e, quando tiveram que ir embora, ele relutou em se afastar. Você pode ver esse tipo de cena quando o mais feroz dos animais selvagens, um carnívoro, interage com os humanos. Não é algo comovente? (Sim, é.) Mesmo em animais ferozes, as pessoas podem ver seu lado amigável, mas isso não existe nos anticristos. Como os anticristos possuem o caráter de Satanás e são pessoas com caráter essência satânico, consequentemente, podem julgar, condenar e blasfemar contra Deus. Tais atitudes levam a manifestações correspondentes e, especialmente, a abordagens. Os anticristos não são piores do que os animais? As pessoas sabem como demonstrar respeito e afeto para com aqueles que veneram e para com seus parentes mais próximos e seus pais, e sabem quais de suas ações podem feri-los e prejudicá-los. Elas podem avaliar essas coisas. Os anticristos, no entanto, são capazes de demonstrar tais comportamentos em relação a Deus, o que é realmente exasperador. Isso indica que a natureza inerente de tais indivíduos é a essência dos anticristos. Para ser mais preciso, esses indivíduos são as personificações de Satanás, são satanases vivos, são diabos — eles não são ovelhas de Deus. As ovelhas de Deus O amaldiçoariam? As ovelhas de Deus O condenariam? (Não.) Por que não? (Porque elas ouvem a Deus e se submetem a Ele.) Elas ouvem e se submetem — esse é um aspecto. A chave é sua crença genuína em Deus. Se você realmente acredita na identidade, no status e na essência de Deus, então, não importa o que Deus faça ou como Ele o faça, mesmo que isso cause danos, você não O condenará. Somente aqueles que creem genuinamente em Deus, que têm verdadeira

crença Nele, colocam-se na posição de um ser criado, sempre tratando Deus como Deus. Isso é um fato.

Já comunicamos sobre anticristos que amaldiçoam, se opõem a Deus e clamam contra Ele. Alguns se opõem abertamente a Ele, estabelecem facções, formam alianças e criam reinos independentes. Outros O amaldiçoam secretamente a portas fechadas, alguns O amaldiçoam no coração, e se opõem a Ele e clamam contra Ele no coração. Quer O amaldiçoem abertamente ou em segredo, todos eles são anticristos; não são ovelhas de Deus. Eles são da laia de Satanás e, sem dúvida, não são pessoas normais ou seres criados que estão de acordo com o padrão. Quando a maioria das pessoas enfrenta situações que não se alinham com suas próprias noções ou se depara com o julgamento e o castigo de Deus, elas simplesmente se sentem perturbadas, confusas e incapazes de aceitar isso. Elas se queixam ou demonstram intransigência; podem até se tornar negativas ou descuidadas, mas não chegam ao ponto de se opor e clamar. Com o tempo, por meio da oração, da leitura das palavras de Deus, da ajuda dos irmãos e do esclarecimento, da orientação e da disciplina do Espírito Santo, elas podem mudar aos poucos. Essa é a manifestação dos humanos corruptos comuns quando as coisas lhes acontecem. Os anticristos, por outro lado, não têm essas manifestações positivas e não mudarão seu curso. Se uma situação não estiver de acordo com seus desejos, eles amaldiçoam. Se a situação seguinte ainda não estiver de acordo com seus desejos, eles também amaldiçoam. O ato de amaldiçoar anda de mãos dadas com a oposição e o clamor. Alguns anticristos chegam a dizer: “Se pessoas como eu não podem ser salvas, então quem pode?”. Isso não é clamor? Isso não é oposição? (Sim, é.) Isso é oposição. Eles não têm nenhum pinga de submissão e ousam clamar contra Deus e se opor a Ele — esses são satanases. Vamos encerrar aqui nossa comunhão sobre as várias manifestações de um caráter perverso.

B. Ser avesso à verdade

Em seguida, comunicaremos o segundo item do caráter essência dos anticristos — ser avesso à verdade. Já comunicamos anteriormente alguns detalhes sobre esse item de ser avesso à verdade, mas aqui caracterizaremos principalmente os anticristos ao dissecar seu caráter essência que é avesso à verdade. O principal traço de caráter dos anticristos quanto ao modo como abordam a verdade é a aversão, e não apenas o desinteresse. O desinteresse é uma atitude relativamente branda em relação à verdade, e não chega ao nível de hostilidade, condenação ou oposição. É apenas falta de interesse pela verdade, não querer prestar atenção a ela e dizer: “Que coisas positivas, que verdade? Mesmo que eu ganhe essas coisas, o que isso significa? Elas melhorarão minha vida ou aumentarão minhas habilidades?”. Essas pessoas não têm interesse nessas coisas e, portanto, não se preocupam com elas, mas isso não chega a ser aversão. A aversão indica uma certa atitude. Que tipo de atitude? Assim que ouvem falar de qualquer coisa positiva ou relacionada à verdade, eles sentem ódio, repulsa,

resistência e falta de vontade de ouvir. Podem até tentar encontrar evidências para condenar e denegrir a verdade. Esse é o caráter essencial dos anticristos de ser avesso à verdade.

Assim como outras pessoas, os anticristos podem ler as palavras de Deus, ouvir o que Deus diz e experimentar a obra de Deus. Parece que, de modo superficial, eles também são capazes de entender o significado literal das palavras de Deus, saber o que Deus disse e saber que essas palavras permitem que as pessoas sigam a senda correta e sejam boas. No entanto, essas coisas permanecem meramente teóricas para eles. O que significa o fato de permanecerem teóricas? É semelhante ao que acontece quando algumas pessoas acreditam que uma determinada teoria de um livro é boa, mas quando a comparam com a vida real e pensam sobre as tendências malignas, a corrupção humana e as várias necessidades de toda a humanidade, acham que a teoria é impraticável e desconectada da vida real, e percebem que ela não é capaz de ajudar as pessoas a se adaptarem a essas tendências malignas e a essa sociedade maligna ou a segui-las. Portanto, elas acham que essa teoria é boa, mas só serve para ser comentada, para satisfazer os desejos e as fantasias da humanidade por coisas belas. Por exemplo, se alguém gosta de status e deseja ser uma autoridade, ser exaltado e reverenciado entre as pessoas, precisa recorrer a métodos anormais, como mentir, exibir-se, pisar nos outros e assim por diante, para atingir esse objetivo. Entretanto, essas coisas são exatamente o que a verdade condena. Ela condena e nega esses desejos e ambições humanas. Na vida real, as pessoas acham que o desejo de se distinguir é algo legítimo a ser feito, mas tais necessidades são condenadas por Deus e pela verdade. Portanto, não são aceitas na casa de Deus e não há espaço para que sejam colocadas em prática, nem para que sejam atendidas. Mas será que os anticristos desistirão delas? (Eles não desistirão.) Certo, eles não desistirão. Os anticristos olham para isso e pensam: “Agora eu entendo. Então, a verdade exige que as pessoas sejam altruístas, que se sacrifiquem, que sejam tolerantes e generosas, que percam seu ego e vivam para os outros. Essa é a verdade”. Quando definem a verdade dessa maneira, eles se interessam ou sentem repulsa pela verdade? Eles sentem repulsa por ela e por Deus, dizendo: “Deus sempre fala a verdade, ele sempre expõe coisas impuras, como os desejos e as ambições humanas, e sempre expõe o que jaz nas profundezas da alma humana. Parece que Deus comunica sobre a verdade com o objetivo de privar as pessoas de sua busca por status, desejos e ambições. De início, pensei que Deus pudesse satisfazer os desejos das pessoas, realizar seus anseios e sonhos, e dar a elas o que querem. Eu não esperava que Deus fosse esse tipo de Deus. Ele não parece tão grandioso assim. Estou cheio de ambições e desejos: será que Deus é capaz de gostar de uma pessoa como eu? A julgar pelo que ele sempre disse, e lendo nas entrelinhas de suas palavras, parece que Deus não gosta de pessoas como eu, nem pode se dar bem com alguém como eu. Parece que não consigo me dar bem com esse tipo de Deus prático. As palavras que ele profere, a obra que ele realiza, os princípios

de suas ações e seu caráter — por que os considero tão desagradáveis? Deus pede às pessoas que sejam honestas, que tenham consciência, que busquem, obedeçam e temam a deus quando as coisas lhes acontecerem, e que abandonem suas ambições e desejos — essas são coisas que não consigo fazer! O que deus exige não é apenas incompatível com as noções humanas, mas também insensível aos sentimentos humanos. Como posso acreditar nele?”. Depois de pensar dessa maneira, eles desenvolvem um sentimento bom em relação a Deus ou se afastam Dele? (Eles se afastam.) Depois de um período de experiência na casa de Deus, os anticristos sentem cada vez mais que pessoas como eles, que têm ambições e desejos e são cheias de aspirações, não serão bem-vindas ali, que não há lugar na casa de Deus para utilizarem suas habilidades e que não poderão dar vazão às suas aspirações. Eles pensam: “Na casa de deus, não posso revelar meu talento excepcional. Nunca terei a chance de me destacar. Dizem que me falta entendimento espiritual, que não entendo a verdade e que tenho um caráter de anticristo. Além de não ter sido promovido nem ter ganho uma posição importante, também fui condenado. O que há de errado em estabelecer meu próprio reino independente? O que há de errado com o fato de eu atormentar os outros? Já que tenho poder, tenho de agir assim! Quem não agiria assim se tivesse poder? Então, o que há de errado em me envolver em algum jogo sujo e trapacear durante as eleições? Não é o que todos os não crentes fazem? Por que não se pode fazer o mesmo na casa de deus? Eles até dizem que isso é falta de vergonha. Como isso pode ser considerado falta de vergonha? O homem luta para subir; a água flui para baixo. Isso é apropriado! A casa de deus não é divertida. Mas as pessoas deste mundo são muito cruéis e não é fácil conviver com elas. Em comparação, as pessoas na casa de deus são um pouco mais bem-comportadas. Se não houvesse um deus, andar por aqui seria maravilhoso; se não houvesse um deus e uma verdade regendo as pessoas, eu seria o chefe na casa de deus, o mestre e o rei”. Ao desempenharem seus deveres na casa de Deus, eles experimentam todo tipo de coisa, são continuamente podados, trocam de deveres várias vezes, e por fim descobrem uma coisa e dizem: “Na casa de deus, tudo o que acontece é mensurado e resolvido com base na verdade. A verdade é sempre enfatizada, e deus está sempre falando sobre ela. Não posso dar vazão às minhas aspirações aqui!”. Quando chegam a esse ponto em suas experiências, os anticristos se tornam cada vez mais avessos à verdade, ao reinado da verdade, à busca da verdade e ao fato de que tudo o que Deus faz é a verdade. Até que ponto eles se sentem avessos a essas coisas? Eles nem mesmo querem reconhecer ou aceitar as doutrinas das verdades que reconheceram no início, e sentem extrema repulsa no coração. Portanto, quando chega a hora de uma reunião, ficam sonolentos e ansiosos. Por que ficam ansiosos? Eles pensam: “Essas reuniões duram de três a quatro horas ininterruptas — quando isso vai acabar? Não quero mais ouvir!”. Há uma expressão que pode descrever seu estado de espírito: “é como se estivessem sentados em alfinetes e agulhas”. Eles percebem que, enquanto a verdade reinar na casa de Deus, eles nunca

terão a chance de se destacar, mas sempre serão restringidos, condenados e rejeitados por todos, e que, não importa o quanto sejam capazes, não receberão papéis importantes. Em consequência, sua aversão à verdade e a Deus se intensifica. Alguém pode perguntar: “Por que eles não sentiram aversão desde o início?”. Na verdade, eles sentiram aversão desde o início, mas, na época, tudo na casa de Deus lhes era desconhecido. Eles não tinham noção disso, o que não significa que não sentiam aversão ou repulsa. Na realidade, eles se sentiam avessos à verdade em sua natureza essencial, mas não tinham se dado conta disso. A natureza essencial dessas pessoas é, sem dúvida, avessa à verdade. Por que estou dizendo isso? Eles amam inerentemente a injustiça, a perversidade, o poder, as tendências malignas, estar no comando, controlar as pessoas e todas as coisas negativas como essas. A julgar por essas coisas que eles amam, não há dúvida de que os anticristos se sentem avessos à verdade. Além disso, com relação ao que eles lutam para alcançar, eles lutam por status, lutam para se distinguir, lutam para colocar uma auréola na cabeça, lutam para ser um líder entre as pessoas, para ser imponentes e poderosos, para ter prestígio e força onde quer que falem e ajam, assim como a capacidade de controlar as pessoas — eles lutam por essas coisas. Isso também é uma manifestação do sentimento de aversão à verdade. Além disso, a julgar por sua atitude em relação à verdade, não importa o quanto esses indivíduos ouçam sobre ela, isso de nada adiantará. Alguns podem perguntar: “É porque eles têm uma memória ruim?”. Não, não é. Alguns anticristos têm excelente memória, são especialmente eloquentes e podem aplicar e exibir o que aprendem de imediato. Em consequência, aqueles que não têm discernimento pensam que esses indivíduos têm bom calibre e que o Espírito Santo está operando neles. Entretanto, as pessoas com discernimento podem reconhecer de imediato que aquilo que eles falam são doutrinas e palavras vazias, desprovidas de qualquer verdade real e destinadas a desorientar as pessoas. Os anticristos são pessoas assim: gostam particularmente de pregar sermões grandiosos, discutir teorias espirituais de forma vazia e derramar uma torrente de palavras que, uma vez iniciada, foge do assunto e se perde em divagações. Muitas pessoas não conseguem entendê-las, e os anticristos dizem: “Essa é a linguagem do terceiro céu; como vocês poderiam entendê-la?”. A principal manifestação da aversão dos anticristos à verdade pode ser vista em sua atitude em relação a ela e, é claro, também se manifesta em sua vida e nas atividades diárias, especialmente na forma como desempenham seus deveres. Eles apresentam várias manifestações. Primeiro, nunca buscam a verdade, mesmo quando sabem claramente que deveriam buscá-la. Segundo, nunca praticam a verdade. Visto que não buscam a verdade, como podem praticá-la? Somente por meio da busca pode haver entendimento, e somente o entendimento pode levar à prática; eles não buscam nem levam a sério as verdades princípios. Eles chegam até mesmo a desdenhá-las, sentem aversão a elas e as veem com hostilidade. Em consequência, eles nunca se ocupam da prática da verdade e, mesmo que às vezes a entendam, não a praticam. Por exemplo, se algo lhes acontece

e alguém sugere um bom curso de ação, eles podem responder: “O que há de bom nisso? Se eu agir assim, minhas próprias ideias não serão desperdiçadas?”. Algumas pessoas podem dizer: “A casa de Deus sofrerá perdas se fizermos as coisas do seu jeito; temos de agir de acordo com os princípios”. Eles respondem: “Que princípios? Meu jeito é o princípio; o que quer que eu pense é o princípio!”. Isso não é deixar de praticar a verdade? (Sim.) Outra das principais manifestações dos anticristos é o fato de nunca lerem as palavras de Deus ou se dedicarem a devoções espirituais. Quando algumas pessoas estão ocupadas com o trabalho e não conseguem encontrar tempo para ler as palavras de Deus, elas contemplam em silêncio ou cantam alguns hinos, e se passam muitos dias sem ler as palavras de Deus, elas têm uma sensação de vazio. Em meio às suas ocupações, param um instante para ler uma passagem e se reabastecer, ponderando até que possam sentir a presença de Deus, e assim seu coração se fortalece. Essas pessoas não estão longe demais de Deus. Os anticristos, por outro lado, não se sentem angustiados se passarem um dia sem ler as palavras de Deus. Mesmo se ficarem dez dias sem lê-las, não sentirão nada. Eles ainda podem viver muito bem sem ler as palavras de Deus por um ano, e podem até passar três anos sem lê-las e não sentir nada — eles não sentem medo nem vazio no coração, e continuam a viver confortavelmente. Eles devem sentir uma intensa aversão às palavras de Deus! Uma pessoa pode passar um dia sem ler as palavras de Deus por causa de suas ocupações, ou talvez dez dias pelo mesmo motivo. Entretanto, se alguém consegue passar um mês inteiro sem ler as palavras de Deus e ainda assim não sentir nada, então há um problema. Se passar um ano sem ler as palavras de Deus, essa pessoa não apenas carece de um anseio pelas palavras de Deus — ela tem aversão à verdade.

Outra manifestação da aversão que os anticristos sentem pela verdade é o desprezo que têm por Cristo. Já falamos antes sobre o desprezo deles por Cristo. Então, o que Cristo fez para que eles O desprezassem? Ele os feriu ou prejudicou, ou fez algo contrário aos desejos deles? Ele prejudicou algum de seus interesses? Não. Cristo não guarda nenhum ressentimento pessoal contra eles, e eles nem sequer O conheceram. Como, então, poderiam desprezá-Lo? A causa principal está na essência do sentimento de aversão à verdade dos anticristos. Outra manifestação do sentimento de aversão dos anticristos em relação à verdade é seu desprezo pela realidade de todas as coisas positivas. A realidade de todas as coisas positivas abrange uma ampla gama de coisas, como todas as coisas que Deus criou e suas leis, vários seres vivos e as leis que regem a vida deles e, principalmente, as várias leis que regem a vida desses seres vivos chamados humanos. Por exemplo, as questões de nascimento, velhice, doença e morte que estão mais próximas da vida humana — as pessoas normais ficam com as pernas fracas à medida que envelhecem, sua saúde fica debilitada, seus olhos ficam embaçados, elas têm mais dificuldade para ouvir, seus dentes amolecem e elas acham que devem se resignar à velhice. Deus tem soberania sobre tudo isso, e ninguém pode ir contra essa lei natural — pessoas normais podem reconhecer e aceitar todas essas

coisas. Entretanto, não importa a idade de uma pessoa ou o estado de sua saúde física, certas coisas não mudam, como a maneira pela qual ela tem de desempenhar seu dever, a posição que precisa assumir e a atitude com a qual necessita desempenhar seu dever. Os anticristos, por outro lado, recusam-se a ceder. Eles dizem: “Quem sou eu? Não posso envelhecer. Preciso ser diferente das pessoas comuns o tempo todo. Eu pareço velho para você? Há certas coisas que vocês não podem fazer nessa idade, mas eu posso. Suas pernas podem ficar fracas aos 50 anos, mas as minhas continuam ágeis. Eu até pratico esportes radicais!”. Eles sempre querem desafiar essas leis normais que Deus ordenou, estão constantemente tentando violá-las e mostrar aos outros que são diferentes, extraordinários e superiores às pessoas comuns. Por que fazem isso? Eles querem desafiar as palavras de Deus e negar que Suas palavras sejam a verdade. Isso não é uma manifestação da essência dos anticristos de sentir aversão à verdade? (Sim.) Há outro aspecto, que é o fato de os anticristos reverenciarem tendências malignas e influências sombrias; isso confirma ainda mais que eles são inimigos da verdade. Os anticristos admiram e reverenciam profundamente o regime de Satanás e as várias capacidades, habilidades e ações dos espíritos malignos mencionados nas lendas, bem como as tendências malignas e as influências das trevas. Sua crença nessas coisas é inabalável e eles nunca duvidam delas. O coração dos anticristos não só está livre de aversão por essas coisas, como também está cheio de respeito, reverência e inveja por elas. Mesmo no fundo do coração, eles seguem essas coisas de perto. Os anticristos têm esse tipo de atitude em seu âmago com relação a essas coisas malignas e sombrias — isso não significa que eles são avessos à verdade? Sem dúvida! Como alguém que ama essas coisas perversas e tenebrosas poderia amar a verdade? Essas são pessoas que pertencem às forças do mal e à gangue de Satanás. É claro que elas acreditam inabalavelmente nas coisas de Satanás, enquanto seu coração está cheio de repulsa e desdém pela verdade e pelas coisas positivas. Praticamente terminamos nosso resumo sobre o item da aversão à verdade aqui.

C. Crueldade

Outra parte do caráter essência dos anticristos é a crueldade. Pode-se resumir os anticristos em uma frase: eles são pessoas malignas. Quando têm status, fica evidente que são anticristos. Quando não têm status, como você pode julgar se são anticristos? É preciso observar a humanidade deles. Se ela for maliciosa, insidiosa e venenosa, então eles são cem por cento anticristos. Se uma pessoa nunca teve status, nunca foi um líder e sua humanidade não é boa, como você pode determinar se ela é um anticristo? É preciso ver se a humanidade dela é venenosa e se ela é uma pessoa maligna. Se for uma pessoa maligna, mesmo que não tenha status, ela é cem por cento um anticristo. Portanto, outro aspecto típico do caráter essência dos anticristos é a crueldade. O caráter cruel dos anticristos é igual à crueldade dos leões ou tigres que caçam suas presas? (Não.) Os carnívoros caçam porque têm fome; é uma necessidade

do corpo e um instinto. Mas quando não estão com fome, eles não caçam. Qual é a diferença entre isso e a crueldade dos anticristos? Será que os anticristos não se tornam ferozes se você não os provocar, e só se tornam ferozes quando são provocados? Ou será que eles não o controlarão se você não ouvi-los, mas o controlarão se você ouvi-los? Ou será que eles não o atormentarão enquanto você ouvi-los, mas o atormentarão se você não ouvi-los? (Não.) A crueldade dos anticristos é um caráter, uma essência — é uma essência satânica genuína. Não é um instinto, nem uma necessidade da carne, mas sim uma manifestação e um traço do caráter dos anticristos. Então, quais são as manifestações, revelações e abordagens do caráter cruel dos anticristos? Quais de suas ações demonstram que seu caráter é cruel, que eles têm a essência de pessoas malignas? Compartilhe sua opinião. (Eles atormentam os outros.) (Eles reprimem e excluem aqueles que são diferentes deles.) (Eles incriminam os outros e preparam armadilhas para eles.) (Eles controlam e manipulam as pessoas.) (Eles criam panelinhas e semeiam a discórdia.) Criar panelinhas e semear a discórdia são coisas um tanto insidiosas; são manifestações de um caráter perverso, mas não chegam a ser crueldade. Espalhar noções, estabelecer reinos independentes — isso é crueldade? (Sim.) Opor-se a arranjos de trabalho, perturbar o trabalho da casa de Deus, apoderar-se das ofertas de Deus e opor-se diretamente a Deus — isso é crueldade? (Sim.) Apoderar-se das ofertas não é apenas ganância; é também uma manifestação de um caráter cruel. O fato de os anticristos serem capazes de se apoderar de ofertas indica um caráter extremamente cruel, igual ao dos bandidos. Recapitem os itens que acabamos de resumir. (Eles atormentam os outros, reprimem e excluem aqueles que são diferentes deles, incriminam os outros e preparam armadilhas para eles, controlam e manipulam as pessoas, espalham noções, estabelecem reinos independentes, opõem-se a arranjos de trabalho, atacam Deus e se apoderam de ofertas.) Nove itens no total. Essas são basicamente as manifestações do caráter cruel dos anticristos. Na realidade, ainda há algumas manifestações específicas, mas elas são quase idênticas a essas, por isso não as descreverei em detalhes. Em resumo, aqueles que empregam essas abordagens e estratégias são pessoas malignas. Por um lado, suas abordagens são insidiosas; por exemplo, incriminar, preparar armadilhas e espalhar noções são relativamente insidiosas. Por outro, suas estratégias são bastante venenosas e ferozes, o que as qualifica como tendo um caráter cruel.

A julgar por esses três aspectos do caráter essência dos anticristos, eles podem ser salvos? (Não, não podem.) Eles estão dispostos a labutar na casa de Deus? (Não, não estão.) Eles não buscam a verdade, não amam a verdade, e seu coração está cheio de hostilidade contra Deus e contra as coisas positivas. Eles não estão dispostos nem mesmo a fazer as coisas mais básicas — labutar e cumprir seu dever na casa de Deus —, ou seja, não são capazes de fazer nem mesmo o que uma pessoa deveria fazer normalmente. Não apenas não são capazes de fazer isso, mas, ao contrário, perturbam, interrompem e arruinam a ordem normal dos irmãos que desempenham

seus deveres, bem como a vida normal da igreja. Ao mesmo tempo, eles perturbam o trabalho da casa de Deus, a entrada normal na vida das pessoas e a obra normal de Deus nas pessoas. E isso não é tudo, eles também querem reinar e exercer poder na casa de Deus; desejam desorientar, atrair e controlar as pessoas, estabelecer seus próprios reinos e facções independentes na casa de Deus, e transformar por completo aqueles que seguem a Deus em seus próprios seguidores, para que possam satisfazer sua ambição e seu desejo de exercer poder e influência, de controlar o povo escolhido de Deus e de fazer um espetáculo para rivalizar com Deus. Então, há algum valor em usar anticristos na casa de Deus? Eles são capazes de exercer alguma função boa na casa de Deus? (Não.) A julgar por sua humanidade, por suas buscas, por suas ambições e desejos, pelas sendas que trilham e por sua atitude em relação à verdade e a Deus, na casa de Deus, tais pessoas só podem exercer a função de perturbar, interromper e arruinar a obra de Deus. Elas não são capazes de exercer nem mesmo a menor função positiva, porque nunca buscam a verdade e, em sua natureza essência, são avessas à verdade e cheias de hostilidade com relação à verdade e a Deus. Essa é a essência dos anticristos.

A partir de agora, terminamos por completo a comunhão sobre as várias manifestações dos anticristos. Com base no que comunicamos hoje, vocês são capazes de discernir os anticristos? Para resumir com a frase mais simples: as pessoas malignas são anticristos, e todos os anticristos são pessoas malignas. Colocando desse modo, as coisas não ficaram muito mais claras para vocês? Elas não estão mais fáceis de entender agora? Nos últimos dois anos, temos dissecado continuamente a natureza essência dos anticristos, e vocês passaram por muito refinamento, preocupando-se com a possibilidade de serem um anticristo. Agora, até que enfim o resultado saiu. O processo foi bastante desafiador, mas o resultado é bom: vocês têm o caráter de um anticristo, mas não são anticristos. Como vocês chegaram a esse entendimento? Qual linha das Minhas comunhões fez com que vocês percebessem isso? (Da última vez, por meio da comunhão de Deus sobre a diferença entre a índole e o caráter essência dos anticristos e os de outras pessoas, começamos a entender um pouco. As pessoas com consciência e razão podem se arrepender e mudar depois de praticar o mal, enquanto aquelas que possuem o caráter essência dos anticristos são firmemente impenitentes e, não importa quanto mal pratiquem, não sentem nada.) As pessoas têm algumas revelações do caráter dos anticristos, mas essas revelações são involuntárias e não vêm de sua vontade proativa; quando tais revelações são descobertas, as pessoas sentem desconforto, dor, remorso e a sensação de estar em dívida, e então podem aos poucos reverter seu curso. Quando elas entendem esse ponto, sentem-se muito mais tranquilas e descobrem que ainda há espaço para serem salvas e que não são anticristos. Embora tenham alguma relação com o caráter dos anticristos, felizmente, não têm relação com o caráter essência deles. Desde que não seja uma pessoa maligna, você não é um anticristo. Mas isso significa que você não tem o caráter dos

anticristos? (Não, não significa.) Quando eu digo agora que todos têm o caráter de anticristos, vocês se sentem resistentes no coração? (Eu não.) Vocês não se sentem resistentes; podem aceitar esse fato agora. Façam um resumo das manifestações do caráter essência dos anticristos. (Os anticristos são avessos à verdade, odeiam a verdade, e nunca aceitarão a verdade.) Isso chega à essência; os anticristos nunca aceitarão a verdade; eles são avessos e hostis em relação à verdade. Algumas pessoas não buscam a verdade, mas não são hostis a ela, e também pensam que tudo o que Deus diz é certo e bom, e admiram a verdade e querem buscá-la, mas têm pouco calibre e carecem de uma senda. Outras não têm interesse pela verdade, mas também não são hostis a ela; são do tipo morno. Entretanto, os anticristos são diferentes; eles são avessos e hostis à verdade. No momento em que a verdade ou Deus são mencionados, eles sentem ódio, e tentar fazê-los aceitar a verdade os torna anormais; eles sentem repulsa no coração, nunca a aceitam — essa é a essência dos anticristos. O que mais? (Os anticristos não se arrependem de nada, não importa o que façam de errado, e nunca praticarão a verdade.) Eles não reconhecerão os próprios erros, nunca se arrependerão e não mudarão ao longo de muitos anos. Eles não reconhecem que Deus é a verdade, que as palavras de Deus são a verdade, então como poderiam praticar a verdade? Eles não têm humanidade, não são humanos, são diabos, satanases e inimigos de Deus, portanto, não praticarão a verdade de forma alguma.

26 de dezembro de 2020



QR Code do
site evangélico



O aplicativo da
Igreja de Deus Todo-Poderoso

Site evangélico
<https://pt.kingdomsalvation.org>

YouTube: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/video>

Facebook: <https://l.kingdomsalvation.org/pt/facebook>

E-mail: contact.pt@kingdomsalvation.org
